



Voto em Separado

CPMI do 08 de Janeiro

CONGRESSO NACIONAL

17 de outubro de 2023

Senador IZALCI LUCAS – PSDB/DF

VotoEmSeparado_CPMI08_17102023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Voto em Separado

CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INSTRUÇÃO.....	15
COMPOSIÇÃO DA CPMI8	16
NÚCLEO GSI.....	17
DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	17
LEI Nº 9.883, DE 1999	17
DECRETO Nº 4.376, DE 2002 (E ALTERAÇÕES POSTERIORES)	21
DECRETO Nº 10.777, DE 2021	30
DECRETO Nº 11.331, DE 2023	42
DECRETO Nº 3.695, DE 2000.....	58
DECRETO Nº 38.541, DE 2017.....	60
PORTARIA Nº 91, DE 2017.....	62
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL - GSI/PR	106
DEPOIMENTOS ANALISADOS	108
MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CPMI8).....	108
MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (DPF).....	116
MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CLDF)	127
MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (SINDICÂNCIA GSI).....	135
CARLOS FEITOSA RODRIGUES (DPF)	139
WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (DPF).....	144
ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (DPF)	165
ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO (DPF).....	173
ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (DPF).....	179
MARCUS VINICIUS BRAZ DE CAMARGO (DPF)	183
JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (DPF).....	187
ADILSON RODRIGUES DA SILVA (DPF)	193



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (DPF)	197
AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA (CLDF)	201
ADILSON RODRIGUES DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI).....	213
ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (SINDICÂNCIA GSI).....	216
ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (SINDICÂNCIA GSI)	221
ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (SINDICÂNCIA GSI)	224
CARLOS FEITOSA RODRIGUES (SINDICÂNCIA GSI)	229
CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (SINDICÂNCIA GSI)	233
CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO (SINDICÂNCIA GSI)...	235
ELIZEU PAIVA DE SOUZA (SINDICÂNCIA GSI).....	237
EMERSON MAGALHÃES CARVALHO (SINDICÂNCIA GSI).....	238
GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (SINDICÂNCIA GSI).....	239
GUSTAVO MORONG ROSTY (SINDICÂNCIA GSI)	240
HYURI MATHEUS CABRAL DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI).....	242
JADER SILVA DOS SANTOS (SINDICÂNCIA GSI)	243
JHON CARLOS CORREIA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	244
JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)...	245
JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)...	248
LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI)	250
LUCAS JOSÉ PEREIRA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	253
LUÍS RICARDO NEVES (SINDICÂNCIA GSI)	254
MARCUS VINÍCIUS BRAZ DE CAMARGO (SINDICÂNCIA GSI)	255
MATHEUS MARQUES REGO (SINDICÂNCIA GSI).....	258
PABLO MOREIRA FERNANDES (SINDICÂNCIA GSI)	259
SAULO MOURA DA CUNHA (SINDICÂNCIA GSI)	260
WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI).....	262
CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO (CLDF)	267
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	279
SONEGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PELO GSI	279
DESLOCAMENTOS PRESIDENCIAIS	290
IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO	323
DANOS PATRIMONIAIS	328
DECRETO DE INTERVENÇÃO FEDERAL	329
EFETIVO OPERACIONAL	330
BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL	337
SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	339



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 06/2023/SE/GSI/GSI/PR	354
OFÍCIO Nº 02/2023/JUR/ASS/SE.....	358
OFÍCIO Nº 10/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR.....	360
PLANO ESCUDO (SÍNTESE).....	362
PRINTS DO CORONEL AMORIM (DIA 08)	367
PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS	380
COMPROVANTE DO RECESSO DE JADER S SANTOS	384
PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE NOVO INTERVENTOR.....	385
AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - ABIN	387
DEPOIMENTOS ANALISADOS	387
SAULO MOURA DA CUNHA (CPMI8)	387
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	392
OFÍCIO Nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR	393
ALERTAS DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (02 A 08 DE JAN/2023)	397
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0323/2022/ABIN/GSIPR	407
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0005/2023/ABIN/GSIPR	409
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0006/2023/ABIN/GSIPR	410
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0008/2023/ABIN/GSIPR	410
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0010/2023/ABIN/GSIPR	411
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0012/2023/ABIN/GSIPR	412
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0015/2023/ABIN/GSIPR	412
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0018/2023/ABIN/GSIPR	413
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0032/2023/ABIN/GSIPR	414
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0059/2023/ABIN/GSIPR	414
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0089/2023/ABIN/GSIPR	415
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0239/2022/ABIN/GSIPR	417
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0247/2022/ABIN/GSIPR	417
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0266/2022/ABIN/GSIPR	417
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0267/2022/ABIN/GSIPR	418
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0269/2022/ABIN/GSIPR	419
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0292/2022/ABIN/GSIPR	419
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0293/2022/ABIN/GSIPR	420
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0294/2022/ABIN/GSIPR	421
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0295/2022/ABIN/GSIPR	422



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0303/2022/ABIN/GSIPR	423
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0308/2022/ABIN/GSIPR	424
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0312/2022/ABIN/GSIPR	425
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0319/2022/ABIN/GSIPR	425
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0322/2022/ABIN/GSIPR	426
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0324/2022/ABIN/GSIPR	426
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0325/2022/ABIN/GSIPR	427
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0327/2022/ABIN/GSIPR	428
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0328/2022/ABIN/GSIPR	428
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0329/2022/ABIN/GSIPR	429
SIGILO TELEMÁTICO DE SAULO M CUNHA	430
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL	430
SIGILO TELEMÁTICO INSTITUCIONAL GSI.....	432
NOTA INFORMATIVA Nº 12/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR...	432
NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR...	433
SIGILO TELEMÁTICO GONÇALVES DIAS.....	434
ANEXOS	435
INFORMES DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (OUT-DEZ/2022)	435
RELATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA (OUT - DEZ/2022).....	523
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E G DIAS).....	528
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E L SINGER).....	630
MENSAGENS DE WHATSAPP (G DIAS E SAULO CUNHA)	636
MENSAGENS DE WHATSAPP (DEPOIMENTO G DIAS - CPMI8). 648	
MENSAGENS DE WHATSAPP (COMBINAÇÃO DE PERGUNTAS) . 687	
NÚCLEO CMP	701
COMANDO MILITAR DO PLANALTO – CMP	701
ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA.....	703
BREVE HISTÓRICO	703
DEPOIMENTOS ANALISADOS	753
GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CLDF)	753



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CPMI8).....	766
THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA (CMP).....	775
MÜLLER LUCAS LIMA DE SOUZA (CMP).....	777
CAIO REYEL SILVA ALVES (CMP).....	778
FELIPE GAMA DA SILVA (CMP).....	779
BRUNO DE FRANÇA BRITO (CMP).....	780
JOÃO PEDRO SOUZA NASCIMENTO (CMP).....	781
IGOR GOMES SANDES (CMP).....	781
EDUARDO LEMOS NORNBERG (CMP).....	782
DAVID MARTINS CARVALHO (CMP).....	783
DANILO CANDEO RODRIGUES CORDEIRO (CMP).....	784
BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA (CMP).....	785
RAFAEL MIKE FERREIRA DA SILVA (CMP).....	787
WEMERSON LÍCIO FERNANDES (CMP).....	788
PAULO JORGE FERNANDES DA HORA (CMP).....	789
SAULO PAIM ONODA (CMP).....	791
GLAUBER DA COSTA SIMÕES (CMP).....	792
RYAN DOS SANTOS RIBEIRO (CMP).....	794
LAURO JOSÉ MIGLIAVACCA JUNIOR (CMP).....	795
GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (CMP).....	797
ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (CMP).....	798
JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CMP).....	800
ALEXSANDRO FERNANDES ANIZIO (CMP).....	802
GUSTAVO HENRIQUE SOUZA DAL SECCO (CMP).....	803
RODRIGO SANTOS BOUERI (CMP).....	803
GUSTAVO MORONG ROSTY (CMP).....	804
WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (CMP).....	806
JÚLIO CESAR FIDELIS GOMES (CMP).....	807
ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (CMP).....	808
CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (CMP).....	809
ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (CMP).....	810
GUSTAVO CUNHA DE SOUZA (CMP).....	812
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	813
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº 186/2022.....	813
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº 188/2022.....	820
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS - PAI Nº 215/2022.....	824



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ROTAM RELATÓRIO.....	829
BPCHOQUE RELATÓRIO	831
ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235	833
OFÍCIO Nº135-A4.3/A4/GABCMTEx.....	837
DESPACHO Nº 109/AIDF 2/AIDF/EMCFA-MD.....	838
DESPACHO Nº 1975/DESEG/SEORI/SG-MD	839
NOTA TÉCNICA Nº 1/CGINF/DETIC/SEORI/SG/MD/2023	840
OFÍCIO Nº168-A4.3/A4/GABCMTEx.....	842
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP).....	845
DESPACHO DA SINDICÂNCIA (CMP)	862
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP).....	868
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP).....	879
DESPACHO DA SINDICÂNCIA.....	883
SITUAÇÃO DO ACAMPAMENTO (07 E 08 DE JANEIRO).....	887
MENSAGEM DE WHATSAPP DE NORMALIDADE (GSI P/ CMP)	889
ORDEM FRAGMENTÁRIA 05 -CMP (ACAMPAMENTO)	890
ORDEM FRAGMENTÁRIA 06 – CMP (ACAMPAMENTO).....	894
PLANO ESCUDO DO PLANALTO (TRECHOS RELEVANTES).....	897
PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DE MEIOS.....	909
CAPTURAS DE TELA DE CONVERSAS DO WHATSAPP	914
RESPOSTA AO OFICIO Nº 14-IPM.....	916
OFICIO Nº 7-ASS AP AS JUR/CMP	918
MENSAGEM DE WHATSAPP (GRUPO SERVIÇO CSI)	938
RELATÓRIO DO IPM.....	939

NÚCLEO MJSP 966

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES 966

DECRETO Nº 11.348, DE 2023	966
LEI Nº 13.675, DE 2018.....	976
DECRETO Nº 5.289, DE 2004	982
LEI Nº 11.473, DE 2007.....	987
PORTARIAS ESPECÍFICAS.....	993
LEI Nº 10.233, DE 2001	997



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – MJSP 999

DEPOIMENTOS ANALISADOS 1005

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CCJ-CD)	1005
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CSP-SF)	1012
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CFFC-CD)	1016

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS 1020

OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF	1021
OFÍCIO Nº 7/2023/GAB/PF	1023
OFÍCIO Nº 48/2023/GM	1024
E-MAIL – 21783002	1025
E-MAIL – 21789775	1026
CGGAB GM	1026
PORTARIA Nº 272/2023	1027
OFÍCIO Nº 49/2023/GM	1028
OFÍCIO Nº 6/2023 - GAG/GAB	1028
MENSAGEM Nº 14, DE 2023	1029
DESPACHO Nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP	1029
DESPACHO Nº 46/2023/SGAB/DFNSP/SENASP	1030
DESPACHO Nº 9/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1030
PORTARIA DO MINISTRO Nº 275/2023	1031
DESPACHO Nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1031
DESPACHO Nº 79/2023/SGAB/DFNSP/SENASP	1032
OFÍCIO Nº 31/2023/CGPJC/DFNSP/SENASP/MJ	1032
PORTARIA DO MINISTRO Nº 286/2023	1033
DESPACHO Nº 393/2023/GM	1034
DESPACHO Nº 206/2023/GAB-SENASP/SENASP	1034
OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2023/GABIN/MJ	1035
DESPACHO Nº 27/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1036
IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO E EXTERNO DE CÂMERAS	1037

POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL - PRF 1042

DEPOIMENTOS ANALISADOS 1053

SILVINEI VASQUES (CPMI8)	1053
ANDERSON GUSTAVO TORRES – SOBRE ATUAÇÃO PRF (DPF)	1058



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1061
EFETIVO OPERACIONAL.....	1061
INFORMES DE INTELIGÊNCIA	1063
FISCALIZAÇÕES DA PRF	1074
PROCESSOS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO	1087
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	1093
COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL	1093
INFORMAÇÕES FISCAIS	1098
SILVINEI VASQUES.....	1098
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF	1099
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1099
EFETIVO OPERACIONAL EMPREGADO	1099
REUNIÃO NA SSP/DF (OFÍCIO Nº 149/2023/GAB/PF).....	1101
PROCEDIMENTOS DO DIA 09.....	1102
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE - ANTT 1104	
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1104
OFÍCIO SEI Nº 19707/2023/DG-ANTT	1104
OFÍCIO SEI Nº 19688/2023/DG-ANTT	1110
OFÍCIO SEI Nº 23598/2023/DG-ANTT	1110
ANEXOS	1112
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MAURO ANDRÉ)	1112
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E TOMÁS).....	1156
TRATAMENTO DOS DADOS DA ANTT	1160
NÚCLEO PMDF	1168
DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	1168
DECRETO Nº 26.903, DE 2006	1168
DECRETO Nº 10.443, DE 2020	1173
PORTARIA Nº 56, DE 2023	1190



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DECRETO Nº 39.227, DE 2018	1194
DECRETO Nº 38.541, DE 2017	1197
DECRETO Nº 3.695, DE 2000	1198
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - PMDF	1201
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1215
JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CPMI8)	1215
JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CLDF)	1231
FÁBIO AUGUSTO VIEIRA (CLDF)	1252
MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES (CLDF)	1262
KLEPTER ROSA GONÇALVES (CLDF)	1267
FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR (CLDF)	1283
MARCELA DA SILVA MORAIS PINNO (CPMI8)	1291
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1294
MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06	1294
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº 02/2023	1295
PLANO OPERACIONAL DA PMDF	1303
RELATÓRIO PRELIMINAR Nº 01/2023	1305
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 215/2022	1345
ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235	1350
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 188/2022	1353
PARECER TÉCNICO DE OPERAÇÃO PETARDO Nº 03/2022 (SÍNTESE)	1357
PROTOCOLO TÁTICO INTEGRADO – PRTI	1359
PROCEDIMENTOS PMDF (29/12 A 08/01)	1377
MEMORANDO Nº 11/2023 PMDF/CPME/SPOL	1378
ROTAM RELATÓRIO	1378
BPCHOQUE RELATÓRIO	1380
ORDEM DE OPERAÇÃO Nº 12/2022 - SUBCG/PMDF (Posse 2023)	1382
INSTALAÇÃO DO GABINETE DE CRISE	1398
RELATÓRIO SEI-GDF Nº 2/2023 - PMDF/DOP/SO	1399
OFÍCIO Nº 01/2023 – PMDF/1º CPR//SPOI/CH	1403
OFÍCIO Nº 94/2023-PMDF/DOP	1407
RELATÓRIO DA OPERAÇÃO ESPLANADA	1412
INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA	1423
DENÚNCIA DA PGR (SÍNTESE/ANÁLISE)	1425



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS	1493
MENSAGENS WHATSAPP (DENÚNCIA PGR)	1493
NÚCLEO SSP/DF	1550
DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	1550
DECRETO Nº 26.903, DE 2006	1550
DECRETO Nº 10.443, DE 2020	1555
PORTARIA Nº 56, DE 2023	1572
DECRETO Nº 39.227, DE 2018	1576
DECRETO Nº 38.541, DE 2017	1579
DECRETO Nº 3.695, DE 2000	1580
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SSP/DF	1582
SUBSECRETARIA DE INTELIGÊNCIA	1588
SUBSECRETARIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS	1590
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1593
FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA (CLDF).....	1593
MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR (CLDF)	1601
JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA (CLDF)	1607
JORGE HENRIQUE DA SILVA PINTO (CLDF)	1618
ANDERSON GUSTAVO TORRES (DPF)	1635
CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO (CLDF).....	1641
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR (DPF)	1649
ANDERSON GUSTAVO TORRES (CPMI08).....	1653
ANDERSON GUSTAVO TORRES (CLDF).....	1659
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1671
ANDERSON TORRES – SSP/DF (GOZO DE FÉRIAS)	1671
MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06 (SÍNTESE).....	1672
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 02/2023.....	1673
DESPACHO DE APROVAÇÃO DO PAI Nº 02/2023	1682
RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO FEDERAL (SÍNTESE).....	1682
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 06/2023.....	1715



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 027/2023	1719
RELATÓRIO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO	1734
ANEXOS	1741
MENSAGENS DE WHATSAPP (GRUPO CIISP).....	1741
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MARÍLIA)	1894
NÚCLEO CONEXO	1900
TENTATIVA DE ATENTADO DO DIA 24.....	1900
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1903
PERITOS DA PCDF (CPMI8).....	1903
GEORGE WASHINGTON (CPMI8).....	1911
GEORGE WASHINGTON (CLDF).....	1918
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (CLDF).....	1920
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (PCDF)	1922
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1924
AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE	1924
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL	1928
DENÚNCIA.....	1928
PROCESSO: 0749026-82.2022.8.07.0001 - SENTENÇA.....	1929
RECOMENDAÇÃO PRDC	1931
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	1935
GRUPO GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.....	1935
INFORMAÇÕES FISCAIS	2010
GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA.....	2010
ATO DE VANDALISMO DO DIA 12	2021
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2023
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL 51.525/2023	2023
DEMAIS AÇÕES DE VANDALISMO	2024
ATAQUES A TORRES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	2025
SUPOSTA ARTICULAÇÃO DE GOLPE	2031



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2031
MENSAGENS DO CELULAR DE MAURO CID	2031
DOCUMENTO APÓCRIFO (CELULAR DO TENENTE-CORONEL CID) ..	2040
OFÍCIO Nº 2272311/2023 - CCINT/CGCINT/DIP/PF	2043
MATÉRIA INVESTIGATIVA DA REVISTA VEJA	2045
ARQUIVOS RECEBIDOS E ARMAZENADOS POR MAURO CID	2051
MENSAGENS DO CELULAR DE GABRIELA CID.....	2062
MENSAGENS DO SGT DOS REIS	2069
GRUPO WHATSAPP DE MILITARES DA ATIVA.....	2083
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2089
JEAN LAWAND JÚNIOR (CPMI8)	2089
MAURO CÉSAR BARBOSA CID (CPMI8).....	2094
LUIS MARCOS DOS REIS (CPMI8)	2097
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	2100
GRUPO MAURO CÉSAR BARBOSA CID	2100
LUÍS MARCOS DOS REIS.....	2126
TENTATIVA DE ALIENAÇÃO DE JOIAS.....	2132
DISPOSITIVOS LEGAIS ESPECÍFICOS	2132
LEI Nº 8.394, DE 1991.....	2132
DECRETO 4344, DE 2022	2137
ACÓRDÃO Nº 2255/2016 – TCU – PLENÁRIO	2140
PORTARIA Nº 59, DE 2018.....	2144
PORTARIA Nº 124, DE 2021	2145
ACÓRDÃO Nº 443/2023 – TCU – PLENÁRIO.....	2149
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2151
SIGILO TELEMÁTICO DE MAURO CID E OUTROS	2151
SUPOSTO ENSAIO FOTOGRÁFICO	2176
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2176
ADRIANO MACHADO.....	2176
TENTATIVA DE FRAUDE ELEITORAL	2182
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2182



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

WALTER DELGATTI NETO 2182

CAPÍTULO SUPLEMENTAR2187

QUESTÕES DE ORDEM APRESENTADAS/ANALISADAS 2187

QUESTÃO DE ORDEM – SUSPEIÇÃO DA RELATORA2187

QUESTÃO DE ORDEM – ABUSO DE AUTORIDADE2209

RECURSO - QUESTÃO DE ORDEM 2216

FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (FNSP) 2233

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES2233

LEI Nº 14.600, DE 19 DE JUNHO DE 2023 2233

PORTARIA Nº 200, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2018 2235

PORTARIA Nº 3.383, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013 2257

PORTARIA Nº 151, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018..... 2267

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS2306

MATÉRIA INVESTIGATIVA 2306

ANÁLISE JURÍDICA (USO DA FORÇA NACIONAL) 2309

AÇÃO CÍVEL ORIGINÁRIA 3.427 BAHIA 2316

INFORMAÇÃO Nº 105/2021/DIAL/CGESP/SENASP 2317

RELATÓRIO DE EMPREGO DA FNSP (07 E 08 DE JANEIRO) 2324

MANIFESTAÇÃO DO MJSP (OFÍCIO Nº 1735/2023/GM) 2328

PORTARIA MJSP Nº 272, DE 7 DE JANEIRO DE 2023 2330

EXPEDIENTE SENASP - EFETIVO DA FORÇA NACIONAL..... 2331

IMAGENS DO MJSP (COMPLEMENTO)2333

DECISÃO - MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES 2335

DEPOIMENTOS ANALISADOS/SINTETIZADOS2337

AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA 2337

PERÍCIAS BANCÁRIAS 2343

PARECER CONCLUSIVO2351

SÍNTESE DA INVESTIGAÇÃO CPMI8 2351

SUPORTE/EMBASAMENTO LEGAL.....2352



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

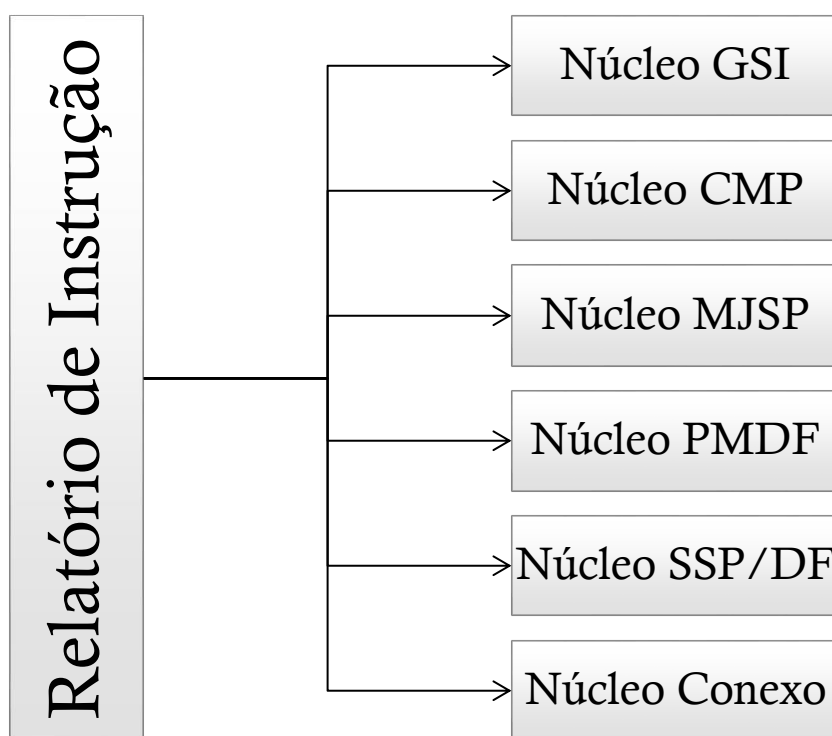
SÍNTESE CRONOLÓGICA DOS FATOS	2381
LASTRO FÁTICO-PROBATÓRIO	2514
ENQUADRAMENTOS JURÍDICOS.....	2525
OMISSÃO IMPRÓPRIA.....	2525
DANO QUALIFICADO.....	2528
DETERIORAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO	2529
PREVARICAÇÃO.....	2530
OBSTRUÇÃO DE JUSTIÇA.....	2532
FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO PÚBLICO	2535
FALSO TESTEMUNHO.....	2538
DESOBEDIÊNCIA.....	2539
NEGLIGÊNCIA (IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA).....	2540
ABUSO DE AUTORIDADE.....	2542
SUSPEIÇÃO/IMPEDIMENTO	2545
ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	2551
GOLPE DE ESTADO	2554
CRIME DE RESPONSABILIDADE	2556
ENCAMINHAMENTOS DO PARECER	2560
AO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF).....	2563
CONDUTAS TIPIFICADAS.....	2563
AO SENADO FEDERAL (SF)	2566
PROJETO DE RESOLUÇÃO NR.#01	2566
PROJETO DE RESOLUÇÃO NR. #02	2569
PROJETO DE RESOLUÇÃO NR. #03	2572



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INSTRUÇÃO

Cuida-se de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília¹. Por conseguinte, foi estabelecida uma linha de investigação que se desdobrou em cinco núcleos principais e um conexo, como segue:



Cada um desses seis núcleos foi desdobrado em tópicos específicos, conforme disposto neste Relatório de Instrução.

¹ Requerimento(s) de criação: RQN 1/2023 (18/05/2023; Designação) (25/05/2023: Instalação). Quantidade de Membros - Senadores: 16 titulares e 16 suplentes; Deputados: 16 titulares e 16 suplentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

COMPOSIÇÃO DA CPMI8

SENADORES	
TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, MDB, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	1. Izalci Lucas (PSDB)
Marcelo Castro (MDB)	2. Fernando Dueire (MDB)
Soraya Thronicke (PODEMOS)	3. Sergio Moro (UNIÃO)
Davi Alcolumbre (UNIÃO)	4. Styvenson Valentim (PODEMOS)
Marcos Rogério (PL)	5. Giordano (MDB)
Cid Gomes (PDT)	6. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (REDE, PT, PSB, PSD)	
Eliziane Gama (PSD)	1. Randolfe Rodrigues (REDE)
Omar Aziz (PSD)	2. Angelo Coronel (PSD)
Otto Alencar (PSD)	3. Irajá (PSD)
Fabiano Contarato (PT)	4. Zenaide Maia (PSD)
Rogério Carvalho (PT)	5. Augusta Brito (PT)
Ana Paula Lobato (PSB)	6. Jorge Kajuru (PSB)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Eduardo Girão (NOVO)	1. Flávio Bolsonaro (PL)
Magno Malta (PL)	2. Jorge Seif (PL)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP)	1. Luis Carlos Heinze (PP)
Damare Alves (REPUBLICANOS)	2. Cleitinho (REPUBLICANOS)
DEPUTADOS	
TITULARES	SUPLENTE
Bloco UNIÃO, PP, Federação PSDB CIDADANIA, PDT, PSB, AVANTE, SOLIDARIEDADE, PATRIOTA	
Arthur Oliveira Maia (UNIÃO)	1. Rodrigo Valadares (UNIÃO)
Duarte Jr. (PSB)	2. Gervásio Maia (PSB)
Amanda Gentil (PP)	3. Evair Vieira de Melo (PP)
Dagoberto Nogueira (PSDB)	4. Any Ortiz (CIDADANIA)
Duda Salabert (PDT)	5. Josenildo (PDT)
Bloco MDB, PSD, REPUBLICANOS, PODE, PSC	
Paulo Magalhães (PSD)	1. Laura Carneiro (PSD)
Rafael Brito (MDB)	2. Emanuel Pinheiro Neto (MDB)
Aluisio Mendes (REPUBLICANOS)	3. Roberto Duarte (REPUBLICANOS)
Rodrigo Gambale (PODEMOS)	4. Mauricio Marcon (PODEMOS)
PL	
André Fernandes (PL)	1. Pr. Marco Feliciano (PL)
Delegado Ramagem (PL)	2. Nikolas Ferreira (PL)
Filipe Barros (PL)	3. Eduardo Bolsonaro (PL)
PCdoB, PT, PV	
Rubens Pereira Júnior (PT)	1. Aliel Machado (PV)
Rogério Correia (PT)	2. Carlos Veras (PT)
Jandira Feghali (PCdoB)	3. Delegada Adriana Accorsi (PT)
PSOL, REDE	
Pastor Henrique Vieira (PSOL)	1. Erika Hilton (PSOL)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO GSI

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

LEI Nº 9.883, DE 1999

A Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, instituiu o Sistema Brasileiro de Inteligência e criou a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, nestes termos:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Brasileiro de Inteligência, que integra as ações de planejamento e execução das atividades de inteligência do País, com a finalidade de fornecer subsídios ao Presidente da República nos assuntos de interesse nacional.

§ 1º O Sistema Brasileiro de Inteligência tem como fundamentos a preservação da soberania nacional, a defesa do Estado Democrático de Direito e a dignidade da pessoa humana, devendo ainda cumprir e preservar os direitos e garantias individuais e demais dispositivos da Constituição Federal, os tratados, convenções, acordos e ajustes internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte ou signatário, e a legislação ordinária.

§ 2º Para os efeitos de aplicação desta Lei, entende-se como inteligência a atividade que objetiva a obtenção, análise e disseminação de conhecimentos dentro e fora do território nacional sobre fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório e a ação governamental e sobre a salvaguarda e a segurança da sociedade e do Estado.

§ 3º Entende-se como contra-inteligência a atividade que objetiva neutralizar a inteligência adversa.

Art. 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal que, direta ou indiretamente, possam produzir conhecimentos de interesse das atividades de inteligência, em especial aqueles responsáveis pela defesa externa, segurança interna e relações exteriores, constituirão o Sistema Brasileiro de Inteligência, na forma de ato do Presidente da República.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 1º O Sistema Brasileiro de Inteligência é responsável pelo processo de obtenção, análise e disseminação da informação necessária ao processo decisório do Poder Executivo, bem como pela salvaguarda da informação contra o acesso de pessoas ou órgãos não autorizados.

§ 2º Mediante ajustes específicos e convênios, ouvido o competente órgão de controle externo da atividade de inteligência, as Unidades da Federação poderão compor o Sistema Brasileiro de Inteligência.

Art. 3º Fica criada a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, órgão da Presidência da República, que, na posição de órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência, terá a seu cargo planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de inteligência do País, obedecidas à política e às diretrizes superiormente traçadas nos termos desta Lei. (Vide Medida Provisória nº 1.999-17, de 2000) (Redação dada pela Medida Provisória nº 2.216-37, de 2001)

Parágrafo único. As atividades de inteligência serão desenvolvidas, no que se refere aos limites de sua extensão e ao uso de técnicas e meios sigilosos, com irrestrita observância dos direitos e garantias individuais, fidelidade às instituições e aos princípios éticos que regem os interesses e a segurança do Estado.

Art. 4º À ABIN, além do que lhe prescreve o artigo anterior, compete:

I - planejar e executar ações, inclusive sigilosas, relativas à obtenção e análise de dados para a produção de conhecimentos destinados a assessorar o Presidente da República;

II - planejar e executar a proteção de conhecimentos sensíveis, relativos aos interesses e à segurança do Estado e da sociedade;

III - avaliar as ameaças, internas e externas, à ordem constitucional;

IV - promover o desenvolvimento de recursos humanos e da doutrina de inteligência, e realizar estudos e pesquisas para o exercício e aprimoramento da atividade de inteligência.

Parágrafo único. Os órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência fornecerão à ABIN, nos termos e condições a serem aprovados mediante ato presidencial, para fins de integração, dados e conhecimentos específicos relacionados com a defesa das instituições e dos interesses nacionais. (Vide ADIN nº 6529)

Art. 5º A execução da Política Nacional de Inteligência, fixada pelo Presidente da República, será levada a efeito pela ABIN, sob a supervisão da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Conselho de Governo.

Parágrafo único. Antes de ser fixada pelo Presidente da República, a Política Nacional de Inteligência será remetida ao exame e sugestões do competente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgão de controle externo da atividade de inteligência.

Art. 6º O controle e fiscalização externos da atividade de inteligência serão exercidos pelo Poder Legislativo na forma a ser estabelecida em ato do Congresso Nacional.

§ 1º Integrarão o órgão de controle externo da atividade de inteligência os líderes da maioria e da minoria na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, assim como os Presidentes das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

§ 2º O ato a que se refere o caput deste artigo definirá o funcionamento do órgão de controle e a forma de desenvolvimento dos seus trabalhos com vistas ao controle e fiscalização dos atos decorrentes da execução da Política Nacional de Inteligência.

Art. 7º A ABIN, observada a legislação e normas pertinentes, e objetivando o desempenho de suas atribuições, poderá firmar convênios, acordos, contratos e quaisquer outros ajustes.

Art. 8º A ABIN será dirigida por um Diretor-Geral, cujas funções serão estabelecidas no decreto que aprovar a sua estrutura organizacional.

§ 1º O regimento interno da ABIN disporá sobre a competência e o funcionamento de suas unidades, assim como as atribuições dos titulares e demais integrantes destas.

§ 2º A elaboração e edição do regimento interno da ABIN serão de responsabilidade de seu Diretor-Geral, que o submeterá à aprovação do Presidente da República.

Art. 9º Os atos da ABIN, cuja publicidade possa comprometer o êxito de suas atividades sigilosas, deverão ser publicados em extrato.

§ 1º Incluem-se entre os atos objeto deste artigo os referentes ao seu peculiar funcionamento, como às atribuições, à atuação e às especificações dos respectivos cargos, e à movimentação dos seus titulares.

§ 2º A obrigatoriedade de publicação dos atos em extrato independe de serem de caráter ostensivo ou sigiloso os recursos utilizados, em cada caso.

Art. 9º A - Quaisquer informações ou documentos sobre as atividades e assuntos de inteligência produzidos, em curso ou sob a custódia da ABIN somente poderão ser fornecidos, às autoridades que tenham competência legal para solicitá-los, pelo Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, observado o respectivo grau de sigilo conferido com base na legislação em vigor, excluídos aqueles cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado. (Vide Medida Provisória nº 2.123-30, de 2001) (Incluído pela Medida Provisória nº 2.216-37, de 2001)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 1º O fornecimento de documentos ou informações, não abrangidos pelas hipóteses previstas no **caput** deste artigo, será regulado em ato próprio do Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. (Vide Medida Provisória nº 2.123-30, de 2001) (Incluído pela Medida Provisória nº 2.216-37, de 2001)

§ 2º A autoridade ou qualquer outra pessoa que tiver conhecimento ou acesso aos documentos ou informações referidos no **caput** deste artigo obriga-se a manter o respectivo sigilo, sob pena de responsabilidade administrativa, civil e penal, e, em se tratando de procedimento judicial, fica configurado o interesse público de que trata o art. 155, inciso I, do Código de Processo Civil, devendo qualquer investigação correr, igualmente, sob sigilo. (Vide Medida Provisória nº 2.123-30, de 2001) (Incluído pela Medida Provisória nº 2.216-37, de 2001)

Art. 10. A ABIN somente poderá comunicar-se com os demais órgãos da administração pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com o conhecimento prévio da autoridade competente de maior hierarquia do respectivo órgão, ou um seu delegado.

Art. 11. Ficam criados os cargos de Diretor-Geral e de Diretor-Adjunto da ABIN, de natureza especial, e os em comissão, de que trata o Anexo a esta Lei.

Parágrafo único. São privativas do Presidente da República a escolha e a nomeação do Diretor-Geral da ABIN, após aprovação de seu nome pelo Senado Federal.

Art. 12. A unidade técnica encarregada das ações de inteligência, hoje vinculada à Casa Militar da Presidência da República, fica absorvida pela ABIN.

§ 1º Fica o Poder Executivo autorizado a transferir para a ABIN, mediante alteração de denominação e especificação, os cargos e funções de confiança do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores, as Funções Gratificadas e as Gratificações de Representação, da unidade técnica encarregada das ações de inteligência, alocados na Casa Militar da Presidência da República.

§ 2º O Poder Executivo disporá sobre a transferência, para a ABIN, do acervo patrimonial alocado à unidade técnica encarregada das ações de inteligência.

§ 3º Fica o Poder Executivo autorizado a remanejar ou transferir para a ABIN os saldos das dotações orçamentárias consignadas para as atividades de inteligência nos orçamentos da Secretaria de Assuntos Estratégicos e do Gabinete da Presidência da República.

Art. 13. As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Parágrafo único. O Orçamento Geral da União contemplará, anualmente, em rubrica específica, os recursos necessários ao desenvolvimento das ações de caráter sigiloso a cargo da ABIN.

Art. 14. As atividades de controle interno da ABIN, inclusive as de contabilidade analítica, serão exercidas pela Secretaria de Controle Interno da Presidência da República.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

DECRETO Nº 4.376, DE 2002 (E ALTERAÇÕES POSTERIORES)

O Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002 (e alterações posteriores), dispôs sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, nestes termos:

Art. 1º A organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, obedecem ao disposto neste Decreto.

§ 1º O Sistema Brasileiro de Inteligência tem por objetivo integrar as ações de planejamento e execução da atividade de inteligência do País, com a finalidade de fornecer subsídios ao Presidente da República nos assuntos de interesse nacional.

§ 2º O Sistema Brasileiro de Inteligência é responsável pelo processo de obtenção e análise de dados e informações e pela produção e difusão de conhecimentos necessários ao processo decisório do Poder Executivo, em especial no tocante à segurança da sociedade e do Estado, bem como pela salvaguarda de assuntos sigilosos de interesse nacional.

Art. 2º Para os efeitos deste Decreto, entende-se como inteligência a atividade de obtenção e análise de dados e informações e de produção e difusão de conhecimentos, dentro e fora do território nacional, relativos a fatos e situações de imediata ou potencial influência sobre o processo decisório, a ação governamental, a salvaguarda e a segurança da sociedade e do Estado.

Art. 3º Entende-se como contra-inteligência a atividade que objetiva prevenir, detectar, obstruir e neutralizar a inteligência adversa e ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda de dados, informações e conhecimentos de interesse da segurança da sociedade e do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estado, bem como das áreas e dos meios que os retenham ou em que transitem.

Art. 4o O Sistema Brasileiro de Inteligência é composto pelos seguintes órgãos: (Redação dada pelo Decreto nº 4.872, de 6.11.2003)

I - Casa Civil da Presidência da República, por meio de sua Secretaria-Executiva; (Redação dada pelo Decreto nº 7.803, de 2012)

II - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

III - Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, da Casa Civil da Presidência da República, como órgão central do Sistema; (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

IV - Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) do Departamento Penitenciário Nacional; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) da Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

d) da Diretoria de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

e) da Secretaria Nacional de Segurança Pública; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

f) da Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

g) da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis - Conportos; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

V - Ministério da Defesa, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Subchefia de Inteligência de Defesa da Chefia de Operações Conjuntas do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) do Centro de Inteligência da Marinha; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) do Centro de Inteligência do Exército; (Incluído pelo Decreto nº 10.759,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 2021) (Vigência)

d) do Centro de Inteligência da Aeronáutica; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

e) do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VI - Ministério das Relações Exteriores, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Geral das Relações Exteriores; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) da Divisão de Combate ao Crime Transnacional do Departamento de Segurança e Justiça da Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VII - Ministério da Economia, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VII-A - Ministério da Infraestrutura, por meio: (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) da Secretaria Nacional de Aviação Civil; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) do Departamento Nacional de Trânsito da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

d) da Agência Nacional de Aviação Civil; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

e) da Agência Nacional de Transportes Terrestres; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

f) da Gerência de Planejamento e Inteligência da Fiscalização da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

g) da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

h) do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VII-B - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio: (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VIII - Ministério da Educação, por meio da Assessoria Especial do Gabinete do Ministro; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

IX - Ministério da Saúde, por meio do Gabinete do Ministro de Estado e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA; (Redação dada pelo Decreto nº 4.872, de 6.11.2003)

IX-A - Ministério de Minas e Energia, por meio: (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) da Assessoria de Inteligência da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

IX - B - Ministério das Comunicações, por meio: (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) da Superintendência-Executiva da Agência Nacional de Telecomunicações; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

X - (Revogado pelo Decreto nº 9.209, de 2017)

XI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio da Secretaria-Executiva; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XII - Ministério do Meio Ambiente, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) da Coordenação-Geral de Proteção da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XIII - Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XIV - Controladoria-Geral da União, por meio da Secretaria-Executiva; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XV - Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio do Gabinete do Ministro; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XVI - (Revogado pelo Decreto nº 9.209, de 2017)

XVII - Advocacia-Geral da União; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XVIII - Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, por meio da Assessoria Especial de Inteligência Estratégica; e (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XIX - Banco Central do Brasil, por meio: (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

a) da Secretaria-Executiva; e (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

b) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras. (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

XX - (Revogado pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

Parágrafo único. Mediante ajustes específicos e convênios, ouvido o competente órgão de controle externo da atividade de inteligência, as unidades da Federação poderão compor o Sistema Brasileiro de Inteligência.

Art. 5º O funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência efetivar-se-á mediante articulação coordenada dos órgãos que o constituem, respeitada a autonomia funcional de cada um e observadas as normas legais pertinentes a segurança, sigilo profissional e salvaguarda de assuntos sigilosos.

Art. 6º Cabe aos órgãos que compõem o Sistema Brasileiro de Inteligência, no âmbito de suas competências:

I - produzir conhecimentos, em atendimento às prescrições dos planos e programas de inteligência, decorrentes da Política Nacional de Inteligência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - planejar e executar ações relativas à obtenção e integração de dados e informações;

III - intercambiar informações necessárias à produção de conhecimentos relacionados com as atividades de inteligência e contra-inteligência;

IV - fornecer ao órgão central do Sistema, para fins de integração, informações e conhecimentos específicos relacionados com a defesa das instituições e dos interesses nacionais; e

V - estabelecer os respectivos mecanismos e procedimentos particulares necessários às comunicações e ao intercâmbio de informações e conhecimentos no âmbito do Sistema, observando medidas e procedimentos de segurança e sigilo, sob coordenação da ABIN, com base na legislação pertinente em vigor.

Art. 6º-A A ABIN poderá manter, em caráter permanente, representantes dos órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência no Centro de Inteligência Nacional. (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

§ 1º Para fins do disposto no caput, a ABIN poderá requerer aos órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência a designação de representantes para atuarem no Centro de Inteligência Nacional. (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

§ 2º O Centro de Inteligência Nacional terá por atribuição coordenar a articulação do fluxo de dados e informações oportunas e de interesse da atividade de Inteligência de Estado, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão do Presidente da República. (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

§ 3º Os representantes a que se refere o caput cumprirão expediente no Centro de Inteligência Nacional, ficando dispensados do exercício das atribuições habituais no órgão de origem e trabalhando em regime de disponibilidade permanente, na forma do disposto no regimento interno da ABIN, a ser proposto pelo seu Diretor-Geral e aprovado pelo Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República. (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

§ 4º Os representantes mencionados no caput poderão acessar, por meio eletrônico, as bases de dados de seus órgãos de origem, respeitadas as normas e limites de cada instituição e as normas legais pertinentes à segurança, ao sigilo profissional e à salvaguarda de assuntos sigilosos. (Incluído pelo Decreto nº 6.540, de 2008).

Art. 7º Fica instituído o Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência, colegiado de assessoramento à Casa Civil da Presidência da República, ao qual compete: (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - emitir pareceres sobre a execução da Política Nacional de Inteligência;

II - propor normas e procedimentos gerais para o intercâmbio de conhecimentos e as comunicações entre os órgãos que constituem o Sistema Brasileiro de Inteligência, inclusive no que respeita à segurança da informação;

III - contribuir para o aperfeiçoamento da doutrina de inteligência;

IV - opinar sobre propostas de integração de novos órgãos e entidades ao Sistema Brasileiro de Inteligência;

V - propor a criação e a extinção de grupos de trabalho para estudar problemas específicos, com atribuições, composição e funcionamento regulados no ato que os instituir; e

VI - propor ao seu Presidente o regimento interno.

Art. 8º O Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência é composto por representantes dos seguintes órgãos: (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

I - Casa Civil da Presidência da República, que o presidirá; (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

I-A - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; (Incluído pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

II - Agência Brasileira de Inteligência; (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

III - Ministério da Justiça e Segurança Pública: (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

a) Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

b) Diretoria de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal; e (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) Secretaria Nacional de Segurança Pública; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

IV - Ministério da Defesa: (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

a) Subchefia de Inteligência de Defesa; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

b) (Revogado pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

c) Centro de Inteligência da Marinha; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

d) Centro de Inteligência do Exército; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2019)

e) Centro de Inteligência da Aeronáutica; e (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

f) Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia; (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

V - Ministério das Relações Exteriores: Divisão de Combate ao Crime Transnacional do Departamento de Segurança e Justiça da Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania; (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VI - Ministério da Economia: Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil; e (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

VII - (Revogado Decreto nº 7.803, de 2012)

VIII - Banco Central do Brasil: Conselho de Controle de Atividades Financeiras. (Incluído pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

§ 1º O Conselho é presidido pelo Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República, que indicará seu substituto eventual. (Redação dada pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

§ 2º Cada membro do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência terá um suplente, que o substituirá em suas ausências e seus impedimentos. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

§ 3º Aos membros do Conselho serão concedidas credenciais de segurança no grau "segredo".

Art. 9º O Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência se reunirá, em caráter ordinário, até três vezes por ano, na sede da Agência Brasileira de Inteligência, em Brasília, Distrito Federal, e, em caráter extraordinário, sempre que convocado pelo seu Presidente ou a requerimento de um de seus membros. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

§ 1º A critério do Presidente do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência, as reuniões extraordinárias poderão ser realizadas fora da sede da Agência Brasileira de Inteligência. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

§ 2º O quórum de reunião do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência é de maioria absoluta e o quórum de aprovação é de maioria simples. (Redação dada pelo Decreto nº 10.759, de 2021) (Vigência)

§ 3º Representantes de outros órgãos ou entidades poderão participar das reuniões do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência, como assessores ou observadores, sem direito a voto, mediante convite de qualquer membro do Conselho. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 4º O Presidente do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência poderá convidar para participar das reuniões cidadãos de notório saber ou especialistas em assuntos constantes da pauta do Conselho, sem direito a voto. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

§ 5º As despesas com deslocamento e estada dos membros do Conselho correrão à custa de recursos dos órgãos que representam, salvo na hipótese do § 4º ou em casos excepcionais, quando correrão à custa dos recursos da ABIN.

§ 6º A participação no Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada. (Redação dada pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

§ 7º A Secretaria-Executiva do Conselho Consultivo do Sistema Brasileiro de Inteligência será exercida pela Agência Brasileira de Inteligência. (Incluído pelo Decreto nº 9.881, de 2019)

Art. 10. Na condição de órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência, a ABIN tem a seu cargo:

I - estabelecer as necessidades de conhecimentos específicos, a serem produzidos pelos órgãos que constituem o Sistema Brasileiro de Inteligência, e consolidá-las no Plano Nacional de Inteligência;

II - coordenar a obtenção de dados e informações e a produção de conhecimentos sobre temas de competência de mais de um membro do Sistema Brasileiro de Inteligência, promovendo a necessária interação entre os envolvidos;

III - acompanhar a produção de conhecimentos, por meio de solicitação aos membros do Sistema Brasileiro de Inteligência, para assegurar o atendimento da finalidade legal do Sistema;

IV - analisar os dados, informações e conhecimentos recebidos, com vistas a verificar o atendimento das necessidades de conhecimentos estabelecidas no Plano Nacional de Inteligência;

V - integrar as informações e os conhecimentos fornecidos pelos membros do Sistema Brasileiro de Inteligência;

VI - solicitar dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal os dados, conhecimentos, informações ou documentos necessários ao atendimento da finalidade legal do Sistema;

VII - promover o desenvolvimento de recursos humanos e tecnológicos e da doutrina de inteligência, realizar estudos e pesquisas para o exercício e aprimoramento da atividade de inteligência, em coordenação com os demais órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência;

VIII - prover suporte técnico e administrativo às reuniões do Conselho e ao funcionamento dos grupos de trabalho, solicitando, se preciso, aos órgãos que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

constituem o Sistema colaboração de servidores por tempo determinado, observadas as normas pertinentes; e

IX - representar o Sistema Brasileiro de Inteligência perante o órgão de controle externo da atividade de inteligência.

Parágrafo único. Excetua-se das atribuições previstas neste artigo a atividade de inteligência operacional necessária ao planejamento e à condução de campanhas e operações militares das Forças Armadas, no interesse da defesa nacional. [...]

DECRETO Nº 10.777, DE 2021

O Decreto nº 10.777, de 24 de agosto de 2021, instituiu a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública, nestes termos:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, ***caput***, incisos IV e VI, alínea “a”, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública, na forma do Anexo, com o objetivo de estabelecer os parâmetros e os limites de atuação da atividade de inteligência de segurança pública no âmbito do ***Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - Sisp***.

Art. 2º Compete à Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública a coordenação das atividades de inteligência de segurança pública no âmbito do Sisp.

Parágrafo único. A coordenação a que se refere o caput será exercida em cooperação com os órgãos e as entidades que integram o Sistema Brasileiro de Inteligência.

Art. 3º Os órgãos e as entidades que integram o Sisp, a que se referem o caput e o § 2º do art. 2º do Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000, considerarão, em seus planejamentos de inteligência, ações que promovam o fortalecimento do Sisp.

[...]

ANEXO

POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1 INTRODUÇÃO

1.1 A Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública - PNISP, documento orientador da atividade de inteligência de segurança pública, é concebida em função dos valores e dos princípios fundamentais consagrados pela Constituição e elaborada com base na Política Nacional de Inteligência, na Política Nacional de Segurança Pública e Desenvolvimento Social - PNSPDS e nos fundamentos doutrinários da atividade de inteligência de segurança pública.

1.2 A PNISP estabelece os parâmetros e os limites de atuação da atividade de inteligência de segurança pública e os pressupostos, os objetivos, os instrumentos e as diretrizes a serem observados no âmbito do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - Sisp.

1.3 A PNISP é coordenada pela Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública e integrada pelos órgãos de segurança pública federais, estaduais e distrital, por meio das agências de inteligência a eles vinculadas.

1.4 Para fins de implementação da PNISP, a atividade de inteligência de segurança pública é conceituada como o exercício permanente e sistemático de ações especializadas destinadas à identificação, à avaliação e ao acompanhamento de ameaças reais e potenciais no âmbito da segurança pública, orientadas para a produção e a salvaguarda de conhecimentos necessários ao processo decisório no curso do planejamento e da execução da PNSPDS e das ações destinadas à prevenção, à neutralização e à repressão de atos criminosos de qualquer natureza que atentem contra a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

1.5 A atividade de inteligência de segurança pública divide-se, fundamentalmente, em dois ramos:

a) inteligência de segurança pública - que visa à produção e à difusão de conhecimentos para assessoramento às autoridades de segurança pública competentes, de modo a subsidiar o processo decisório no curso do planejamento e da execução das políticas de segurança pública; e

b) contrainteligência de segurança pública - que visa à prevenção, à detecção, à neutralização e à obstrução de ações e atividades que constituam ameaça à consecução plena da atividade de inteligência de segurança pública e à atuação livre dos órgãos de segurança pública e das suas estruturas de inteligência, nas quais se incluem os dados e o conhecimento sensíveis em poder do Estado.

2 PRESSUPOSTOS DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

2.1 Obediência à Constituição e às leis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A inteligência de segurança pública desenvolve as suas atividades em estrita obediência ao ordenamento jurídico brasileiro, pautada pela fiel observância aos princípios, aos direitos e às garantias fundamentais expressos na Constituição, em prol da segurança pública, do bem-comum e da defesa dos interesses da sociedade e do Estado Democrático de Direito.

2.2 Atividade de Estado de caráter permanente

A atividade de inteligência de segurança pública é exclusiva de Estado, de caráter permanente, e constitui-se como instrumento de assessoramento do Sistema Único de Segurança Pública - Susp, indispensável à manutenção do Estado Democrático de Direito e à defesa de suas instituições; atende, precipuamente, aos interesses da sociedade e não se coloca a serviço de grupos, ideologias e objetivos mutáveis sujeitos, por exemplo, às conjunturas externas, econômicas ou político-partidárias.

2.3 Atividade de assessoramento oportuno

Cabe à inteligência de segurança pública contribuir com as autoridades constituídas por meio do fornecimento de informações oportunas, abrangentes e confiáveis, necessárias ao exercício do processo decisório, para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Cabe à atividade de inteligência de segurança pública acompanhar e avaliar as conjunturas interna e externa com vistas a identificar fatos ou situações que possam resultar em ameaças ou riscos aos interesses da sociedade e do Estado no âmbito da segurança pública; deve buscar suprimir ou minimizar essas ameaças ou riscos, de modo a evitar ou mitigar possíveis danos.

2.4 Atividade especializada

A atividade de inteligência de segurança pública é técnica e especializada, de natureza sigilosa, e tem o seu exercício alicerçado em conjunto sólido de princípios e valores profissionais com a utilização de metodologia própria estabelecida em doutrina comum às agências de inteligência, sem prejuízo da autonomia doutrinária conferida às instituições de segurança pública. A atividade de inteligência de segurança pública é realizada sob estrito amparo legal e busca, por meio do emprego de técnicas especializadas, a produção do conhecimento.

2.5 Conduta ética

A atividade de inteligência de segurança pública pauta-se pela conduta ética, que pressupõe conjunto de princípios orientadores do comportamento humano em sociedade. O comportamento dos profissionais de inteligência deve se pautar pelo cuidado com a preservação dos valores que determinam a primazia da verdade. Os valores éticos devem balizar tanto os limites de ação de seus profissionais quanto os usuários do conhecimento produzido.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2.6 Abrangência

A atividade de inteligência de segurança pública deve possuir abrangência que lhe possibilite prever, prevenir, neutralizar e reprimir atos que possam representar ameaça à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio e ao meio ambiente.

Para aumentar a abrangência da atividade de inteligência de segurança pública, é importante a participação colaborativa da sociedade, de forma a potencializar a sua atuação e contribuir com o Estado na construção e na execução da política de segurança pública.

2.7 Gestão estratégica

Para promover a efetividade da atividade de inteligência de segurança pública, é imprescindível a adoção da gestão estratégica, desde o diagnóstico até o monitoramento dos seus resultados por intermédio de indicadores e metas, de forma a contribuir para o direcionamento adequado e efetivo dos ativos operacionais. Da mesma forma, a produção do conhecimento estratégico é essencial para a consecução dos objetivos da PNSPDS.

2.8 Interação entre as agências de inteligência

É imperioso que haja, além de integração, a interação entre as agências de inteligência e entre os integrantes da comunidade de inteligência. A interação implica estabelecer, estreitar e manter relações confiáveis e sistêmicas de cooperação, com vistas a otimizar o emprego de esforços para a consecução dos objetivos da atividade de inteligência de segurança pública. A interação tem como princípios a voluntariedade, a igualdade de direitos, a não ingerência em assuntos internos, a vantagem mútua e a imparcialidade.

2.9 Coordenação e controle

A atividade de inteligência de segurança pública pressupõe coordenação e controle que, por meio de canal técnico, conciliem interesses e conjuguem esforços para a consecução de objetivos, tarefas, propósitos e missões, e otimizem os meios disponíveis de modo a conferir mais efetividade às ações executadas para a obtenção, a análise e o processamento de dados, a produção e a difusão do conhecimento estratégico, em observância aos ditames legais e constitucionais.

2.10 Sigilo

O sigilo conferido à atividade de inteligência de segurança pública visa a preservar os profissionais de inteligência no exercício de suas atividades e os órgãos a que estão vinculados.

3 ESTADO, SOCIEDADE E ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

3.1 Em decorrência das necessidades e peculiaridades da segurança pública,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi criado o Sisp, por meio do Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000, com o objetivo de coordenar e integrar a atividade de inteligência desenvolvida pelas forças de segurança pública e de subsidiá-las no processo decisório.

3.2 Desde então, a atividade de inteligência de segurança pública tem se destacado e, atualmente, tem fundamental importância para a implementação da PNSPDS e do Susp, instituídos pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018.

3.3 A consolidação da atividade de inteligência de segurança pública, integrada nas esferas federal, estadual e distrital, pressupõe a excelência na prestação de serviços à sociedade por meio de ações de prevenção, repressão e monitoramento de fenômenos sociais de interesse da segurança pública e em situações de emergências e desastres.

3.4 A atividade de inteligência de segurança pública opera por meio de estudos destinados à compreensão de eventos, ações e atividades que possam comprometer a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio e o meio ambiente.

3.5 O desenvolvimento das tecnologias da informação e das comunicações impõe a implementação e a utilização de instrumentos e técnicas avançadas de apoio que sejam capazes de analisar, com tecnologia de ponta e profissionais qualificados, as ações nocivas realizadas no espaço cibernético, considerada a migração massiva de práticas ilícitas e criminosas para esse espaço, o que tem tornado a sociedade mais vulnerável.

3.6 A produção de conhecimento para a implementação da PNSPDS decorrerá do mapeamento da criminalidade, da identificação de seus atores e de suas áreas de atuação e do delineamento das modalidades criminosas, dos níveis de periculosidade e de seus fatores de influência, com vistas à obtenção de conhecimentos úteis à leitura e à comunicação real quanto aos cenários possíveis, de modo a subsidiar o processo decisório na adoção das medidas necessárias à prevenção e ao combate às ações e atividades nocivas.

**4 PANORAMA DA SEGURANÇA PÚBLICA NA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL**

4.1 A preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas, do patrimônio e do meio ambiente, o enfrentamento à criminalidade e a superação do quadro de violência na sociedade constituem grandes desafios para a segurança pública e o sistema de justiça do País.

4.2 Nesse contexto, o combate ao crime organizado, aos crimes violentos e à prática da corrupção destacam-se como prioridades do Estado, no enfrentamento às vicissitudes tendentes a comprometer a estabilidade e o bom funcionamento das instituições e do Estado Democrático de Direito, inclusive no espaço cibernético.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4.3 Apesar dos avanços no investimento e na política de segurança pública, o crime organizado se mantém por meio de suas diversas faces, principalmente com o surgimento de organizações criminosas oriundas do sistema prisional, de milícias em grandes centros urbanos e, com a expansão da área de atuação das facções criminosas, em diferentes regiões e ambientes.

4.4 Nesse cenário, os crimes violentos, o tráfico de drogas, pessoas, armas e munições, a violência patrimonial e doméstica e as situações de emergência provocadas pelo homem ou pela natureza impõem ao Estado grandes desafios na implementação de políticas públicas de segurança.

4.5 Em relação à criminalidade violenta, verifica-se que o País tem enfrentado muitos desafios para garantir o direito à segurança e à vida, tanto para a população de forma geral quanto para os agentes de segurança pública e os grupos vulneráveis.

4.6 A atuação por meio da inteligência potencializa os resultados da PNSPDS e evita consequências negativas para o desenvolvimento econômico trazidas pelo descontrole na criminalidade, que pode afetar os investimentos, o consumo e o uso eficiente dos recursos disponíveis.

4.7 Cabe à atividade de inteligência de segurança pública, em seu papel fundamental de produção de conhecimento para subsidiar o processo decisório, delinear o perfil dessas ameaças e adotar medidas preventivas e repressivas que identifiquem os atores envolvidos e diminuam a sua capacidade de agir. A realidade heterogênea dos Estados, associada à extensão continental do País, exige a busca de soluções integradas e articuladas do Sisp na inteligência de segurança pública.

4.8 A institucionalização da integração na atividade de inteligência de segurança pública traduz o reconhecimento da importância da produção de conhecimento para subsidiar o processo decisório para implementação de soluções apropriadas às realidades regionais na temática da segurança pública e a aprimorar o aparato do Estado destinado à garantia do bem-estar da população.

5 INSTRUMENTOS

5.1 A PNISP foi elaborada em consonância com o arcabouço normativo de inteligência, com observância às regras atinentes à temática da segurança pública, pautada no respeito às instituições, aos métodos, aos processos, às ações e aos recursos necessários à consecução dos seus objetivos.

5.2 Constituem instrumentos basilares para execução da PNISP:

- a) o Sisp;*
- b) a Estratégia Nacional de Inteligência de Segurança Pública - ENISP;*
- c) o Plano Nacional de Inteligência de Segurança Pública;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- d) a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública;*
- e) as diretivas e as prioridades estabelecidas pelas autoridades competentes;*
- f) o intercâmbio de dados e conhecimentos no âmbito do Sisp;*
- g) o planejamento do regime de cooperação entre órgãos que integram o Sisp;*
- h) a formação, a capacitação e o desenvolvimento de profissionais para a atividade de inteligência de segurança pública;*
- i) a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico no âmbito da inteligência e da contrainteligência de segurança pública;*
- j) os ajustes de cooperação por meio de instrumentos específicos entre órgãos ou entidades da administração pública federal, das unidades federativas ou da iniciativa privada;*
- k) os recursos financeiros necessários à consecução das atividades de inteligência de segurança pública;*
- l) o controle interno e externo da atividade de inteligência de segurança pública;*
- m) o intercâmbio de inteligência de segurança pública e a cooperação técnica internacional; e*
- n) a garantia da regularidade orçamentária para execução da atividade de inteligência de segurança pública.*

6 PRINCIPAIS AMEAÇAS

6.1 Criminalidade violenta

Na sistemática do comportamento criminoso, entende-se como criminalidade violenta os relacionamentos que resultam em conflito, lesão física grave ou morte. A criminalidade violenta exige especial atenção da atividade de inteligência de segurança pública, porque expõe a população a riscos e danos e potencializa a sensação de insegurança.

6.2 Crime organizado

O crime organizado apresenta significativa abrangência e projeta sua influência, direta ou indiretamente, na sociedade.

O alcance do crime organizado recai sobre delitos de amplitude interestadual e transnacional, com vertentes no sistema prisional, em dimensão tal que contribui para o desenvolvimento de outros fenômenos criminais.

Trata-se de ameaça à segurança pública e ao sistema de justiça, e exige combate enérgico e eficiente por parte das agências de segurança pública, do sistema de justiça criminal e da sociedade.

Seu enfrentamento demanda integração entre os órgãos do Sisp, a fim de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

potencializar a identificação de redes criminais, seus integrantes e suas relações e de possíveis desdobramentos de sua atuação. Além disso, a produção de conhecimento sobre as origens, as trajetórias e os efeitos do crime organizado está entre as principais contribuições da atividade de inteligência de segurança pública para o sistema de segurança pública e defesa social.

6.3 Corrupção

A corrupção promovida por agentes públicos ou privados, de forma passiva ou ativa, impacta negativamente a administração pública e resulta no descrédito das instituições do Estado perante a sociedade.

Entre os prejuízos causados pela corrupção, destacam-se aqueles relacionados à lavagem de dinheiro, que mantém estreita ligação com o crime organizado e cujas consequências sociais e econômicas são de grande relevância.

A atividade de inteligência de segurança pública deve subsidiar os órgãos de controle e fiscalização do Estado para uma repressão qualificada da corrupção por meio da produção de conhecimentos que auxiliem a sua identificação e o seu enfrentamento.

6.4 Lavagem de dinheiro e evasão de divisas

A lavagem de dinheiro constitui o principal mecanismo de ocultação e dissimulação da natureza, da origem, da localização, da disposição, da movimentação da propriedade de bens, dos direitos ou dos valores provenientes direta ou indiretamente de infrações penais.

De igual modo, a evasão de divisas compromete a regularidade da política cambial com sérios impactos econômicos e monetários, além de impedir a fiscalização do registro adequado das operações financeiras internacionais.

Nesse contexto, a atividade de inteligência de segurança pública deve se materializar em ações coordenadas entre os integrantes do Sisp e os demais órgãos especializados, tais como as unidades de inteligência financeira, a fim de qualificar a prevenção e a repressão aos delitos de lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

6.5 Ações contrárias à segurança pública no espaço cibernético

São ações perpetradas por meio da utilização de recursos tecnológicos em espaço cibernético, com potencial de comprometer a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio e o meio ambiente e de manipular a opinião pública com vistas à obtenção de vantagens indevidas em detrimento do bom funcionamento de instituições públicas e privadas.

A utilização massiva de tecnologias da informação e comunicação tem tornado vulneráveis todos os setores da sociedade. Observa-se a ampliação e a migração de práticas ilícitas para o espaço cibernético.

Tal cenário impõe desafios à preservação da ordem pública, à repressão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

criminal tradicional e ao ordenamento jurídico brasileiro, o que demonstra a relevância e a imprescindibilidade de inserção, aprimoramento e atuação integrada da atividade de inteligência de segurança pública no contexto do uso massificado das novas tecnologias virtuais emergentes.

6.6 Ações contrárias ao Estado Democrático de Direito

Consideram-se ações contrárias ao Estado Democrático de Direito aquelas que atentem contra o pacto federativo, a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, os direitos e as garantias fundamentais, a dignidade da pessoa humana, a cidadania e o meio ambiente, além de outros atos ou atividades que representem ou possam representar risco aos preceitos constitucionais relacionados à integridade do Estado.

A concretização de ações contrárias ao Estado Democrático de Direito representa risco grave à segurança pública e à harmonia da convivência social; portanto, deve ser objeto de atenção efetiva e sistemática da atividade de inteligência de segurança pública.

6.7 Desastres de causas naturais ou tecnológicas com impacto na segurança pública

Os desastres naturais e tecnológicos podem ter impactos consideráveis na segurança pública e implicar ofensas à vida, à saúde, à liberdade, à propriedade, ao meio ambiente, ao bom funcionamento dos serviços públicos e a outros bens jurídicos penalmente tutelados.

6.8 Ações contrárias à segurança de infraestruturas críticas com impacto na segurança pública

As ações que atentem contra as instalações, os serviços, os bens e os sistemas cuja interrupção ou destruição, total ou parcial, possa provocar sérios impactos sociais, ambientais, econômicos, políticos e internacionais, demandam medidas a fim de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

7 OBJETIVOS

Os objetivos da PNISP devem contribuir para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio da produção de conhecimentos. São eles:

- a) acompanhar e avaliar conjunturas de interesse da segurança pública, além de subsidiar o processo decisório e a ação do Estado;*
- b) identificar fatos ou situações que representem ameaças, riscos ou oportunidades que possam impactar na atuação dos órgãos que integram o Susp;*
- c) subsidiar a execução da PNSPDS e do Plano Nacional de Inteligência de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança Pública;

d) fortalecer o Sisp;

e) consolidar a integração dos órgãos de inteligência de segurança pública;

f) conscientizar a sociedade e os poderes constituídos acerca da importância da atividade de inteligência de segurança pública; e

g) proteger a atividade de inteligência de segurança pública e os seus ativos, em especial os profissionais de inteligência.

8 DIRETRIZES

8.1 Produzir conhecimento para o enfrentamento da criminalidade organizada e violenta

A produção de conhecimento pela atividade de inteligência de segurança pública tem como finalidade precípua o enfrentamento à criminalidade.

Nesse contexto, não há como se desprender de questões relacionadas à prevenção e à repressão dos crimes interestaduais e transnacionais, em razão da mobilidade criminal proporcionada pela extensão e pela permeabilidade da fronteira terrestre brasileira, que passa por dez países.

A atividade de inteligência de segurança pública deve abordar o fenômeno social da criminalidade de forma dinâmica, abrangente e sistêmica, por meio da produção de conhecimentos úteis, precisos e oportunos ao desenvolvimento de políticas e estratégias de segurança pública e defesa social.

8.2 Aperfeiçoar as inteligências cibernética, financeira e de sinais

Consiste em capacitar profissionais e aprimorar, permanentemente, as técnicas e os meios necessários ao desenvolvimento da atividade de inteligência de segurança pública essenciais à detecção, ao acompanhamento, ao processamento, à produção, ao compartilhamento e à preservação de dados e informações obtidos nas esferas cibernética, financeira e de sinais.

É imprescindível e urgente aperfeiçoar as tecnologias existentes e promover a especialização em inteligência cibernética, financeira e de sinais como ferramenta de enfrentamento ao crime organizado, à lavagem de dinheiro, à corrupção e às ações de interesse da segurança pública, no espaço cibernético ou por meio dele.

8.3 Fomentar a integração da atividade de inteligência de segurança pública

Uma característica importante da atividade de inteligência de segurança pública é o seu alcance. Um conhecimento completo, abrangente, preciso e oportuno, cujos dados possam ser extraídos de todas as fontes possíveis, com análise do máximo de variáveis implicadas, é o objetivo a ser atingido.

Nesse contexto, os órgãos que integram o Sisp devem operar em um regime de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

constante interação, de forma a relacionarem-se e estabelecerem ligações para otimizar os esforços conjuntos para a consecução de seus objetivos.

As missões e atribuições da atividade de inteligência de segurança pública devem ser realizadas com a disponibilidade sistêmica de acesso a dados e conhecimentos entre os órgãos que integram o Sisp. Além disso, são importantes as ações destinadas à cooperação nas áreas de ensino, com capacitação e treinamento dos profissionais de inteligência, e à integração operacional.

8.4 Subsidiar ações de preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio e do meio ambiente

A atividade de inteligência de segurança pública exerce papel primordial no processo decisório, com o fornecimento de informações de interesse da segurança pública em todos os seus níveis.

A preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio e do meio ambiente tem por objetivo garantir o bem-estar e a segurança da sociedade diante de situações que possam ameaçá-la ou causar dano.

Nesse contexto, torna-se necessária a produção de conhecimento, com diagnósticos e prognósticos, para subsidiar os seus usuários no processo decisório, com vistas à proteção da sociedade e do meio ambiente por meio do desenvolvimento da cultura de prevenção a partir da responsabilidade social e da participação da sociedade, do intercâmbio técnico científico e da uniformização de normas e procedimentos.

8.5 Promover o respeito aos direitos humanos

Para que as ações desenvolvidas no âmbito da atividade de inteligência de segurança pública sejam plenas, há de se resguardar os direitos e as garantias fundamentais, em defesa dos direitos humanos. Nesse esteio, torna-se premente o enfrentamento, em especial, à criminalidade violenta, em que o bem a ser garantido, em última análise, é a vida.

A defesa dos preceitos de direitos humanos vincula a atividade de inteligência de segurança pública também à proteção de minorias e de outros grupos vulneráveis, com especial atenção à prevenção e à repressão aos crimes de ódio ou intolerância.

A atividade específica de produção de conhecimento estratégico deve ocorrer em subsídio ao desenvolvimento de políticas de caráter preventivo e repressivo em que a atividade de inteligência de segurança pública atue como suporte informacional para a consecução de ações de repressão efetiva a práticas criminosas.

8.6 Garantir a proteção aos profissionais de inteligência



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A proteção ao profissional de inteligência perpassa pela garantia legal de sua ação e por um processo regular e criterioso de recrutamento, seleção e desligamento da atividade de inteligência de segurança pública.

O sigilo e as prerrogativas funcionais permitem proteger a instituição, a agência de inteligência e o profissional, e potencializam os resultados da atividade de inteligência de segurança pública.

Assim, o aprimoramento do processo de recrutamento administrativo e a aprovação de normas que versem sobre as suas prerrogativas funcionais são fundamentais para permitir a proteção efetiva da atividade de inteligência de segurança pública.

8.7 Fortalecer a atividade de inteligência de segurança pública

A produção do conhecimento estratégico na atividade de inteligência de segurança pública exige a atuação de agências de inteligência regulamentadas, estruturadas e aparelhadas com tecnologia compatível e profissionais capacitados, o que torna imprescindível a aquisição e a formação de recursos materiais, humanos, tecnológicos e financeiros à altura da complexidade imposta pela realidade do ambiente de inteligência na segurança pública.

Desse modo, deve ser viabilizada a expansão da capacidade operacional da atividade de inteligência de segurança pública, a fim de promover o aperfeiçoamento do ordenamento jurídico brasileiro com instrumentos que amparem as suas atividades, aptos à promoção da integração entre os órgãos que integram o Sisp.

Ademais, o fortalecimento da atividade de inteligência de segurança pública perpassa pelo fomento de sistemas estaduais e distrital de inteligência de segurança pública e pelo aperfeiçoamento dos sistemas existentes, em consonância com a PNISP, de modo a promover o desenvolvimento estrutural das agências de inteligência de segurança pública e a consequente efetividade de suas ações.

8.8 Fomentar o compartilhamento de informações com o Sistema Brasileiro de Inteligência

A cooperação com o Sistema Brasileiro de Inteligência é medida que se impõe à atividade de inteligência de segurança pública, pelo mapeamento de ameaças de diferentes origens e com distintos interesses, que devem ser continuamente monitoradas pelas agências de inteligência competentes, de forma a minimizar os riscos impostos ao funcionamento das infraestruturas críticas nacionais, além de permitir identificar oportunidades ou áreas de interesse estratégico no âmbito da segurança pública.

8.9 Fomentar o compartilhamento de informações com as agências de inteligência do sistema prisional



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em razão da existência de organizações criminosas nas unidades prisionais e da sua repercussão na preservação da paz social e da ordem pública, deve haver compartilhamento contínuo de dados e informações que objetivem a prevenção, a repressão e a neutralização de ameaças advindas de grupos de pessoas sob a custódia prisional do Estado, com benefícios à eficiência e ao bom funcionamento da segurança pública.

8.10 Estimular a produção de conhecimento destinada à prevenção e à resposta a situações de emergência e a desastres

Situações de emergências e desastres causam danos humanos, materiais e ambientais, com prejuízos econômicos e sociais, públicos e privados.

Assim, devem ser realizados diagnósticos e prognósticos oportunos, que impactem na adoção de medidas de segurança pública e de defesa social efetivas por meio da produção de conhecimentos destinados a reduzir a ocorrência e a intensidade de situações de emergência e desastres, por meio da identificação, do mapeamento e do monitoramento de riscos, ameaças e vulnerabilidades locais, para o desenvolvimento de processos, produtos e protocolos destinados à segurança contra incêndio e pânico e à proteção de pessoas e bens e à defesa social.

Nesse contexto, é importante que a atividade de inteligência de segurança pública produza conhecimento com o objetivo de aprimorar os procedimentos de prevenção, preparação e resposta a situações de emergência e desastres, por meio da identificação, da análise e da avaliação de riscos, a fim de evitá-los ou mitigá-los.

DECRETO Nº 11.331, DE 2023²

O Decreto nº 11.331, de 01 de janeiro de 2023, aprovou a Estrutura Regimental do GSI, nestes termos:

[...]

ANEXO I

ESTRUTURA REGIMENTAL DO GABINETE DE SEGURANÇA
INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAPÍTULO I

² Vigente à época dos atos de 08 de Janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Art. 1º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República compete:

I - assistir diretamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente quanto a assuntos militares e de segurança;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

III - coordenar as atividades de inteligência federal; (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 01 de março de 2023)³

IV - coordenar as atividades de segurança da informação e das comunicações;

V - planejar, coordenar e supervisionar a atividade de segurança da informação no âmbito da administração pública federal, incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes computacionais, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

a) pela segurança pessoal do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

b) pela segurança pessoal dos familiares do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, quando solicitado pela respectiva autoridade;

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

d) quando determinado pelo Presidente da República, pela segurança pessoal dos titulares dos órgãos da Presidência da República e, excepcionalmente, de outras autoridades federais;

VII - coordenar as atividades do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro - Sipron como seu órgão central;

VIII - planejar e coordenar:

a) os eventos em que haja a presença do Presidente da República, no País, em articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República, e no exterior, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e

b) os deslocamentos presidenciais no País e no exterior, nesta última hipótese, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;

³ Altera o Decreto nº 11.327, de 1º de janeiro de 2023, o Decreto nº 11.329, de 1º de janeiro de 2023, o Decreto nº 9.435, de 2 de julho de 2018, e o Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002, para integrar a Agência Brasileira de Inteligência à Casa Civil da Presidência da República.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IX - realizar o acompanhamento de questões referentes ao setor espacial brasileiro;

X - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes ao terrorismo e às ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e intercambiar subsídios para a avaliação de risco de ameaça terrorista; e

XI - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes às infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos.

§ 1º Os locais e adjacências onde o Presidente da República e o Vice-Presidente da República trabalhem, residam, estejam ou haja a iminência de virem a estar são considerados áreas de segurança das referidas autoridades, e cabe ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, para os fins do disposto neste artigo, adotar as medidas necessárias para sua proteção e coordenar a participação de outros órgãos de segurança.

§ 2º Os familiares do Presidente da República e do Vice-Presidente da República poderão dispensar a segurança pessoal em eventos específicos, de acordo com a sua conveniência.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Gabinete de Segurança Institucional tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional:

- a) Gabinete;**
- b) Assessoria Especial Parlamentar;**
- c) Assessoria Especial de Comunicação Social; e**
- d) Secretaria-Executiva:**

- 1. Departamento de Gestão; e**
- 2. Assessoria Especial de Planejamento e Assuntos Estratégicos;**

II - órgãos específicos singulares:

a) Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial:

- 1. Departamento de Segurança Presidencial; e**
- 2. Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar;**
- b) Secretaria de Coordenação de Sistemas:**

- 1. Departamento de Coordenação Nuclear; e**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Departamento de Acompanhamento de Assuntos Espaciais;

c) Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional:

1. Departamento de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional; e

2. Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional; e

d) Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética: Departamento de Segurança da Informação e Cibernética;

III - órgãos descentralizados: Escritórios de Representação; e

IV - órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência: Agência Brasileira de Inteligência - Abin. (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 01 de março de 2023)

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

Seção I

Dos órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

Art. 3º Ao Gabinete compete:

I - assessorar o Ministro de Estado Chefe em sua representação funcional, pessoal, política e social e no preparo e no despacho de seu expediente e de sua pauta de audiências;

II - apoiar a realização de eventos do Ministro de Estado Chefe com representações e autoridades nacionais e internacionais; e

III - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe.

Art. 4º À Assessoria Especial Parlamentar compete:

I - assessorar o Ministro de Estado Chefe e os órgãos do Gabinete de Segurança Institucional nas demandas relacionadas à pauta legislativa do Congresso Nacional;

II - acompanhar o processo legislativo e a tramitação de proposições no Congresso Nacional afetas ao Gabinete de Segurança Institucional;

III - demandar, receber e consolidar a posição do Gabinete de Segurança Institucional, em articulação com seus órgãos, sobre as proposições em trâmite no Congresso Nacional; e

IV - auxiliar no processo de elaboração de mensagens do Poder Executivo federal ao Congresso Nacional e de proposições de vetos presidenciais, em articulação com os órgãos do Gabinete de Segurança Institucional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 5º À Assessoria Especial de Comunicação Social compete:

I - assessorar o Ministro de Estado Chefe e prestar apoio aos órgãos do Gabinete de Segurança Institucional:

a) nos assuntos de comunicação social e de imprensa e nas ações correlatas que utilizem a internet e a intranet da Presidência da República;

b) na divulgação dos assuntos de interesse do Gabinete de Segurança Institucional aos públicos interno e externo;

c) na informação diária de conteúdo jornalístico nacional e internacional relevante ao Ministro de Estado Chefe;

d) nas entrevistas e audiências do Ministro de Estado Chefe e nas demais atividades relacionadas à imprensa;

e) no planejamento anual do cronograma de comunicação social e na execução dos eventos do Gabinete de Segurança Institucional;

f) nos temas de cerimonial e de protocolo em eventos, no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional, com a participação do Ministro de Estado Chefe;

g) na elaboração de material institucional e na divulgação dos programas e das ações do Gabinete de Segurança Institucional; e

h) na organização e na manutenção do sítio eletrônico do Gabinete de Segurança Institucional; e

II - articular-se com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Art. 6º À Secretaria-Executiva compete:

I - supervisionar e coordenar as atividades dos órgãos integrantes da estrutura do Gabinete de Segurança Institucional;

II - aprovar e supervisionar o planejamento e a execução dos eventos e das viagens presidenciais no território nacional e para o exterior, em articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República e com o Ministério das Relações Exteriores, respectivamente;

III - assessorar o Ministro de Estado Chefe em assuntos relacionados à gestão estratégica, administrativa, orçamentário-financeira, de pessoal e de publicação oficial;

IV - acompanhar a tramitação, na Presidência da República, de propostas de atos e de documentos de interesse do Gabinete de Segurança Institucional;

V - intercambiar informações com os órgãos essenciais da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da administração pública federal;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - assessorar o Ministro de Estado Chefe nos assuntos referentes às solicitações para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem ou a temas pertinentes;

VII - elaborar estudos sobre assuntos de natureza militar, em articulação com o Ministério da Defesa e as Forças Singulares;

VIII - coordenar as atividades do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC do Gabinete de Segurança Institucional; e

IX - prestar apoio à Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República e acompanhar os processos que sejam relativos:

a) às manifestações da Advocacia-Geral da União em processos judiciais ou extrajudiciais;

b) ao atendimento aos requerimentos de informação formulados pelo Poder Judiciário; e

c) às manifestações do Ministério Público sobre assuntos relacionados às competência do Gabinete de Segurança Institucional; e

X - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe.

Art. 7º Ao Departamento de Gestão compete:

I - elaborar e acompanhar a elaboração de estudos sobre administração militar e civil de interesse do Gabinete de Segurança Institucional;

II - obter informações, no âmbito de sua competência, por meio da articulação com os órgãos da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da administração pública federal;

III - acompanhar os assuntos e a tramitação de documentos de natureza militar de interesse da Presidência da República, em articulação, quando necessário, com órgãos e entidades da administração pública federal;

IV - gerenciar, planejar e realizar ações referentes à gestão orçamentário-financeira, administrativa e de pessoal do Gabinete de Segurança Institucional;

V - coordenar, realizar e acompanhar as requisições de militares e os pedidos de cessão de policiais militares e bombeiros militares para a Presidência da República;

VI - coordenar e acompanhar as requisições e os pedidos de cessão de pessoal civil para o Gabinete de Segurança Institucional;

VII - coordenar a instrução processual para a aquisição de bens e serviços;

VIII - providenciar a publicação oficial, o registro e a divulgação de matérias relacionadas ao Gabinete de Segurança Institucional;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IX - coordenar e realizar o serviço de protocolo geral do Gabinete de Segurança Institucional; e

X - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário-Executivo.

Art. 8º À Assessoria Especial de Planejamento e Assuntos Estratégicos compete:

I - prestar assessoramento em relação ao emprego de operações de Garantia da Lei e da Ordem;

II - promover ações de governança no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional;

III - adotar medidas relativas à gestão estratégica do Gabinete de Segurança Institucional, em coerência com o planejamento estratégico do órgão;

IV - propor ações que permitam a inovação e o fomento da integridade institucional;

V - prestar assessoramento diplomático e de relações internacionais, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores, sobre assuntos de interesse do Gabinete de Segurança Institucional;

VI - coordenar as ações do Gabinete de Segurança Institucional relacionados ao planejamento e à realização das fases da mobilização e da desmobilização nacionais, no âmbito do Sistema Nacional de Mobilização - Sinamob; e

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário-Executivo.

Seção II

Dos órgãos específicos singulares

Art. 9º À Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial compete:

I - planejar e coordenar:

a) ações para a execução dos eventos e das viagens presidenciais no País e no exterior, em articulação com os demais órgãos envolvidos;

b) a execução do transporte aéreo de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República, quando determinado pelo Presidente da República; e

c) as atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República;

II - coordenar a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores pertinentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos;

III - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a) pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e de seus familiares e, quando determinado pelo Presidente da República, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades; e

b) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

IV - articular as ações para a segurança presidencial com os órgãos da Presidência da República e, quando determinado pelo Ministro de Estado Chefe, com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças Armadas e com outros órgãos e entidades da administração pública federal; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 10. Ao Departamento de Segurança Presidencial compete:

I - garantir a liberdade de ação do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, de maneira a contribuir para o desempenho institucional da Presidência da República;

II - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

a) pela segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e de seus familiares;

b) pela segurança pessoal dos titulares dos órgãos da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República; e

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

III - gerenciar:

a) os riscos relacionados à segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, de seus familiares e das instalações por eles utilizadas;

b) os recursos humanos no planejamento e na realização das atividades de segurança presidencial; e

c) o apoio logístico, administrativo e técnico ao planejamento e à execução das atividades de segurança presidencial;

IV - elaborar e acompanhar estudos relacionados à segurança presidencial;

V - assegurar a capacitação e o treinamento de recursos humanos para o desempenho de suas atividades finalísticas;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - planejar e empregar recursos materiais e humanos nas atividades de segurança presidencial;

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

VIII - estabelecer e manter os Escritórios de Representação como bases operacionais avançadas para a garantia da segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e de seus familiares, asseguradas a economicidade e a efetividade das operações de segurança presidencial; e

IX - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Art. 11. Ao Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar compete:

I - planejar e coordenar:

a) o preparo e a execução dos eventos e das viagens presidenciais no País em articulação com os demais órgãos envolvidos e, quando determinado pelo Presidente da República, das viagens no País de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República;

b) o preparo e a execução dos eventos e das viagens presidenciais, no exterior, em articulação com Ministério das Relações Exteriores e com os demais órgãos envolvidos e, quando determinado pelo Presidente da República, das viagens de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades, e de outras missões de interesse da Presidência da República;

c) o preparo e a execução das atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República ou pelo Ministro de Estado Chefe;

d) a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores pertinentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos; e

e) a execução do transporte aéreo de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República, quando determinado pelo Presidente da República;

II - propor o aprimoramento da legislação relativa à execução dos eventos, das viagens, do transporte aéreo e de cerimonial militar, no País e no exterior, com a participação do Presidente da República ou quando por ele determinado, em articulação com os órgãos competentes; e

III - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Coordenação Presidencial.

Art. 12. À Secretaria de Coordenação de Sistemas compete:

I - supervisionar as ações desenvolvidas no Sipron;

II - supervisionar o estabelecimento de diretrizes e de metas para o desenvolvimento e a execução do Programa Nuclear Brasileiro;

III - promover a articulação necessária para a promoção dos assuntos de interesse do setor nuclear e do setor espacial brasileiros;

IV - acompanhar as ações relacionadas a assuntos espaciais;

V - assessorar o Ministro de Estado Chefe nas matérias relacionadas ao setor nuclear e ao setor espacial brasileiros;

VI - exercer as atividades de Secretaria-Executiva do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro e do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro; e

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 13. Ao Departamento de Coordenação Nuclear compete:

I - participar do planejamento e da coordenação das ações para atender as necessidades de proteção e segurança do Programa Nuclear Brasileiro;

II - coordenar ações para proteger os conhecimentos e a tecnologia detidos por órgãos, entidades, empresas, instituições de pesquisa e demais organizações públicas ou privadas que executem atividades para o Programa Nuclear Brasileiro;

III - planejar e coordenar, em situações de emergência nuclear, as ações que tenham como objetivo proteger:

a) os recursos humanos envolvidos na operação das instalações nucleares e na guarda, no manuseio e no transporte dos materiais nucleares;

b) a população e o meio ambiente situados nas proximidades das instalações nucleares; e

c) as instalações e os materiais nucleares;

IV - prestar apoio técnico e administrativo ao Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro;

V - exercer as atividades de Secretaria-Executiva dos colegiados do Sipron;

VI - participar do planejamento e da coordenação da execução de ações conjuntas entre órgãos e entidades relativas ao desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 14. Ao Departamento de Acompanhamento de Assuntos Espaciais compete:

I - acompanhar as ações que visem à potencialização do Programa Espacial Brasileiro;

II - buscar informações a respeito das matérias relativas à área espaciais em articulação com órgãos e entidades públicos e privados;

III - elaborar manifestações e estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento relacionados a:

a) matérias espaciais; e

b) legislação correlata ao Programa Espacial Brasileiro;

IV - representar a Secretaria de Coordenação de Sistemas em eventos, em comissões e em organismos internacionais que tratem de matérias relativas às atividades espaciais;

V - acompanhar e avaliar as políticas e as diretrizes relativas ao Programa Espacial Brasileiro e participar da composição de colegiados que tratem das atividades espaciais no País, na condição de representante do Gabinete de Segurança Institucional;

VI - articular-se com órgãos e entidades públicos e privados com vistas a promover a potencialização do Programa Espacial Brasileiro; e

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 15. À Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional compete:

I - assessorar o Ministro de Estado Chefe:

a) no exercício de sua atribuição de Secretário-Executivo do Conselho de Defesa Nacional;

b) no exercício de sua atribuição de Presidente da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional;

c) nos assuntos de interesse estratégico para o Estado, no que se refere às questões com potencial de risco à estabilidade institucional e ao gerenciamento de crises; e

d) nos assuntos de natureza militar e quanto à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

II - analisar e avaliar o uso e a ocupação de áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo;

III - assessorar o Secretário-Executivo na coordenação do Comitê Executivo da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional;

IV - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados à segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e

V - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados ao terrorismo internacional e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

VI - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 16. Ao Departamento de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional compete:

I - elaborar:

a) as manifestações do Conselho de Defesa Nacional no que se refere à avaliação do uso e à ocupação de áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo e ao controle dos materiais relevantes à defesa nacional; e

b) estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento e da legislação relativos a matérias da Secretaria-Executiva do Conselho de Defesa Nacional;

II - articular-se com órgãos e entidades públicos e privados com vistas à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

III - participar das atividades de coordenação do gerenciamento de crises, na hipótese de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado;

IV - executar as atividades permanentes, técnicas e de apoio necessárias ao exercício da competência do Conselho de Defesa Nacional; e

V - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional.

Art. 17. Ao Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional compete:

I - elaborar estudos sobre temas de interesse estratégico para o Estado;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco à estabilidade institucional;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - realizar ações de prevenção à ocorrência de crises;

IV - coordenar o gerenciamento de crises, em articulação com o Gabinete do Ministro, na hipótese de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado;

V - acompanhar os assuntos pertinentes ao cumprimento da finalidade da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional;

VI - compor os grupos técnicos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional;

VII - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados ao terrorismo internacional e às ações destinadas para a sua prevenção e a sua neutralização junto aos órgãos e às entidades pertinentes, e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

VIII - realizar o acompanhamento de assuntos relacionados à segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e

IX - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional.

Art. 18. À Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética compete:

I - coordenar as políticas públicas de segurança da informação;

II - assessorar o Gabinete de Segurança Institucional no exercício da função de Autoridade Nacional de Segurança para o tratamento de informação sigilosa decorrente de tratados, acordos e atos internacionais;

III - coordenar o planejamento, a articulação e a supervisão da atividade nacional de segurança da informação; e

IV - acompanhar e avaliar os tratados e acordos internacionais, as políticas e diretrizes globais de organismos multilaterais e a posição brasileira nestes organismos, nos assuntos relacionados à segurança da informação.

Art. 19. Ao Departamento de Segurança da Informação e Cibernética compete:

I - planejar, coordenar e supervisionar a atividade nacional de segurança da informação, incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes cibernéticos, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

II - estimular a formação e a qualificação de recursos humanos na área de segurança da informação;

III - elaborar normativos e requisitos metodológicos relativos à atividade nacional de segurança da informação, no âmbito da administração pública



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

federal, incluídos a segurança cibernética, a gestão de incidentes cibernéticos, a proteção de dados, o credenciamento de segurança e o tratamento de informações sigilosas;

IV - manter o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo, de responsabilidade nacional, para a proteção cibernética;

V - coordenar e realizar ações destinadas à gestão de incidentes cibernéticos, quanto à prevenção, ao monitoramento, ao tratamento e à resposta a incidentes cibernéticos de responsabilidade nacional;

VI - coordenar a rede de equipes de prevenção, de tratamento e de resposta a incidentes cibernéticos formada por órgãos e entidades da administração pública federal;

VII - propor, implementar, acompanhar e avaliar tratados, acordos e outros atos internacionais relacionados à segurança da informação, em especial, ao tratamento e à troca de informações sigilosas;

VIII - assistir o Ministro de Estado Chefe no exercício da função de Autoridade Nacional de Segurança, para o tratamento de informação classificada decorrente de tratados, acordos e outros atos internacionais;

IX - atuar como órgão central de credenciamento de segurança para o tratamento de informação classificada;

X - fiscalizar o credenciamento de segurança de pessoas físicas e jurídicas, de órgãos e de entidades para o tratamento da informação sigilosa;

XI - articular, para o estabelecimento de diretrizes para as políticas públicas de segurança da informação, com os Governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade civil e com órgãos e entidades públicos federais; e

XII - acompanhar e avaliar as políticas e as diretrizes globais de organismos multilaterais e participar da elaboração da posição do Governo federal nesses organismos, nos assuntos relacionados à segurança da informação.

Seção III

Dos órgãos descentralizados

Art. 20. Aos Escritórios de Representação, unidades descentralizadas diretamente subordinadas à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, compete:

I - representar a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial;

II - atuar como bases operacionais avançadas para a garantia da segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - exercer outras atribuições determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Seção IV (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

Do órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

Art. 21. À Abin compete: (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

I - exercer, como órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência, as competências estabelecidas na Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999; e (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

II - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado Chefe. (Revogado pelo Decreto nº 11.426, de 2023)

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I

Do Secretário-Executivo

Art. 22. Ao Secretário-Executivo incumbe:

I - coordenar e supervisionar as unidades da estrutura do Gabinete de Segurança Institucional;

II - supervisionar a implementação de projetos e ações do Gabinete de Segurança Institucional;

III - coordenar e acompanhar pessoas ou grupos designados para elaborar estudos, realizar diligências e demais ações relativas ao Gabinete de Segurança Institucional;

IV - coordenar as atividades do Comitê Executivo da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional;

V - supervisionar o planejamento e assessorar o Ministro de Estado Chefe nos assuntos relacionados à gestão estratégica, administrativa, orçamentário-financeira, de pessoal e de publicação oficial;

VI - supervisionar as ações dos militares designados como coordenadores das viagens presidenciais, das cerimônias militares e dos eventos dos quais o Presidente da República participe; e

VII - exercer outras atribuições determinadas pelo Ministro de Estado Chefe.

Seção II

Dos demais dirigentes

Art. 23. Aos Secretários, ao Assessor-Chefe, aos Chefes de Assessorias



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Especiais, aos Diretores e Chefes de Gabinete incumbe planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação de ações das unidades que integram suas áreas de atuação e exercer outras atribuições que lhes sejam determinadas pelo Ministro de Estado Chefe.

Art. 24. Aos demais dirigentes incumbe planejar, orientar e coordenar a implementação de ações de sua unidade e exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas pelas autoridades competentes.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25. As requisições de militares das Forças Armadas e os pedidos de cessão de membros das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares para os órgãos da Presidência da República serão feitas pelo Ministro de Estado Chefe, conforme o caso, diretamente ao Ministério da Defesa, aos Estados ou ao Distrito Federal.

*§ 1º Os militares referidos no **caput** vinculam-se ao Gabinete de Segurança Institucional para fins de remuneração e de outros atos administrativos de natureza militar, respeitada a peculiaridade de cada Força.*

*§ 2º Os policiais militares e os bombeiros militares referidos no **caput** vinculam-se ao Gabinete de Segurança Institucional para fins do disposto no inciso I do **caput** do art. 21 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares aprovado pelo Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.*

*§ 3º As requisições de que trata o **caput** são irrecusáveis e deverão ser prontamente atendidas, exceto nas hipóteses previstas em lei.*

Art. 26. As requisições de pessoal civil para exercício no Gabinete de Segurança Institucional serão feitas por intermédio da Casa Civil.

*Parágrafo único. As requisições de que trata o **caput** são irrecusáveis e por tempo indeterminado e deverão ser prontamente atendidas, exceto nas hipóteses previstas em lei.*

Art. 27. O desempenho de cargo ou função na Presidência da República constitui, para o militar, atividade de natureza militar e serviço relevante e, para o pessoal civil, serviço relevante e título de merecimento, para todos os efeitos da vida funcional.

Art. 28. Aos servidores e aos empregados públicos, de qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, colocados à disposição do Gabinete de Segurança Institucional são assegurados todos os direitos e as vantagens a que façam jus no órgão ou na entidade de origem, incluída a promoção funcional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 1º O servidor ou o empregado público requisitado continuará contribuindo para a instituição de previdência a que for filiado, sem interrupção da contagem de tempo de serviço no órgão ou na entidade de origem.

§ 2º O período em que o servidor ou o empregado público permanecer à disposição do Gabinete de Segurança Institucional será considerado, para todos os efeitos da vida funcional, como efetivo exercício no cargo ou no emprego que ocupe no órgão ou na entidade de origem.

DECRETO Nº 3.695, DE 2000

O Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000, criou o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, nestes termos:

Art. 1º Fica criado, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei no 9.883, de 7 de dezembro de 1999, o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, com a finalidade de coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública em todo o País, bem como suprir os governos federal e estaduais de informações que subsidiem a tomada de decisões neste campo.

Art. 2º Integram o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os Ministérios da Justiça, da Fazenda, da Defesa e da Integração Nacional e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

§ 1º O órgão central do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública é a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.

§ 2º Nos termos do § 2º do art. 2º da Lei no 9.883, de 1999, poderão integrar o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal.

§ 3º Cabe aos integrantes do Subsistema, no âmbito de suas competências, identificar, acompanhar e avaliar ameaças reais ou potenciais de segurança pública e produzir conhecimentos e informações que subsidiem ações para neutralizar, coibir e reprimir atos criminosos de qualquer natureza.

Art. 3º Fica criado o Conselho Especial do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, órgão de deliberação coletiva, com a finalidade de estabelecer normas para as atividades de inteligência de segurança pública, que terá a seguinte composição:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - como membros permanentes, com direito a voto:

- a) o Secretário Nacional de Segurança Pública, que o presidirá;*
- b) um representante do órgão de Inteligência do Departamento de Polícia Federal e outro da área operacional da Polícia Rodoviária Federal;*
- c) dois representantes do Ministério da Fazenda, sendo um do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e outro da Coordenação Geral de Pesquisa e Investigação (COPEI) da Secretaria da Receita Federal;*
- d) dois representantes do Ministério da Defesa;*
- e) um representante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;*
- f) um representante da Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional; e*
- g) um representante da Agência Brasileira de Inteligência.*

II - como membros eventuais, sem direito a voto, um representante de cada um dos órgãos de que trata o § 2º do art. 2º.

§ 1º Os representantes referidos nas alíneas de a a g, do inciso I, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos órgãos e designados pelo Ministro de Estado da Justiça, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 2º Os representantes referidos no inciso II, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos governadores e designados pelo Ministro de Estado da Justiça, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º A participação dos membros no Conselho Especial não enseja qualquer tipo de remuneração e será considerada de relevante interesse público.

§ 4º O Conselho Especial reunir-se-á em caráter ordinário a cada três meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço de seus membros.

§ 5º Os representantes referidos no inciso II somente participarão das reuniões do Conselho Especial quando convocados pelo seu Presidente.

§ 6º O Presidente do Conselho Especial poderá convidar pessoas de notório saber para participar das reuniões, sem direito a voto, para dar parecer sobre tema específico.

§ 7º As despesas com viagens dos conselheiros correrão por conta dos órgãos que representam, salvo na hipótese prevista no § 6º, em que correrão por conta do Ministério da Justiça.

Art. 4º Compete ao Conselho Especial:

- I - elaborar e aprovar seu regimento interno;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - propor a integração dos Órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal ao Subsistema;

III - estabelecer as normas operativas e de coordenação da atividade de inteligência de segurança pública;

IV - acompanhar e avaliar o desempenho da atividade de inteligência de segurança pública; e

V - constituir comitês técnicos para analisar matérias específicas, podendo convidar especialistas para opinar sobre o assunto.

Art. 5º O regimento interno do Conselho Especial, com as atribuições e as competências, aprovado por maioria absoluta de seus membros, será submetido ao Ministro de Estado da Justiça.

Art. 6º Caberá à Secretaria Nacional de Segurança Pública prover os serviços de Secretaria-Executiva do Conselho Especial.

DECRETO Nº 38.541, DE 2017

O Decreto nº 38.541, de 05 de outubro de 2017, criou o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal – SISPDF, nestes termos:

Art. 1º Fica criado o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal - SISPDF, como integrante do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - SISP, instituído pelo Decreto federal nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000.

Parágrafo único. O SISPDF tem como finalidade coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública no Distrito Federal.

Art. 2º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Efetivas:

I - Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal;

II - Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - Centro de Inteligência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e

IV - Divisão de Inteligência Policial da Polícia Civil do Distrito Federal.

V - Diretoria de Inteligência Penitenciária da Secretaria de Estado de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Administração Penitenciária do Distrito Federal.

Art. 3º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Especiais:

I - Unidade de Inteligência do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

II - Unidade de Inteligência da Agência de Fiscalização do Distrito Federal;

III - Assessoria de Inteligência da Casa Militar do Distrito federal;

IV - Unidade de Inteligência da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; e

V - Centro de Inteligência Estratégica da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.

Art. 4º As demais Agências de Inteligência podem integrar o SISPDF, como Agências de Inteligência Afins, mediante o estabelecimento de Termos de Cooperação ou instrumentos congêneres, no interesse da Segurança Pública.

Art. 5º A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é a Agência Central do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal.

Parágrafo único. As Agências de Inteligência, sejam elas efetivas, especiais ou afins, ligar-se-ão à Agência Central e entre si por meio do canal técnico, que não se confunde com o canal de comando, conforme disposto na Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 6º As Agências de Inteligência integrantes do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal devem orientar suas atividades seguindo os valores, fundamentos e princípios da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 7º As agências de Inteligência podem criar seus próprios subsistemas, de modo a estabelecer a capilaridade do fluxo da produção de conhecimentos.

Art. 8º O controle do pessoal integrante das Agências de Inteligência do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal e dos respectivos subsistemas é de responsabilidade do dirigente de cada Agência, adequando-se às características próprias de cada organização cumprindo as disposições doutrinárias.

Art. 9º Os profissionais de inteligência que integram as Agências do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal, sejam elas efetivas, especiais ou afins, devem ser submetidos a processo de credenciamento de segurança, nos termos do art. 13 do Decreto distrital nº 35.382, de 29 de abril de 2014, que regulamenta o art. 42 da Lei distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 10. O Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal pode firmar convênios, acordos e instrumentos afins com entidades especializadas, públicas ou privadas, visando o aprimoramento do SISPDF.

PORTARIA Nº 91, DE 2017

A **Portaria nº 91**, de 26 de julho de 2017, aprovou o Regimento Interno do Gabinete de Segurança Institucional – GSI, nestes termos:

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, SUBSTITUTO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal e tendo em vista o disposto no inciso III do artigo 1º do Decreto nº 8.851, de 20 de setembro de 2016, e no artigo 7º do Decreto nº 9.031, de 12 de abril de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, na forma do anexo a esta Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogada a Portaria nº 56, de 5 de novembro de 2009

MARCO ANTÔNIO FREIRE GOMES

ANEXO

REGIMENTO INTERNO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Art. 1º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), órgão essencial da Presidência da República, compete:

I - assessorar direta e imediatamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco à estabilidade institucional;

III - prevenir a ocorrência e articular o gerenciamento de crises em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - coordenar as atividades:

- a) de inteligência federal; e*
- b) de segurança da informação e das comunicações;*

V - realizar o assessoramento pessoal em assuntos militares e de segurança;

VI - planejar e coordenar viagens presidenciais no País e no exterior, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;

VII - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela:

- a) segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares, e, quando determinado pelo Presidente da República, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades; e*
- b) segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;*

VIII - apoiar técnica e administrativamente o funcionamento do Conselho de Defesa Nacional - CDN;

IX - exercer as atividades:

- a) de Secretaria-Executiva da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional - Creden do Conselho de Governo; e*
- b) de Órgão Central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro;*

X - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes a:

- a) terrorismo e às ações voltadas para a sua prevenção, e intercambiar subsídios para a elaboração da avaliação de risco de ameaça terrorista; e*
- b) infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e*

XI - exercer as funções de autoridade nacional de segurança em tratados, acordos ou atos internacionais que envolvam o tratamento e a troca de informação sigilosa.

§ 1º Os locais onde o Presidente da República e o Vice-Presidente da República trabalham, residem, estejam ou haja a iminência de virem a estar, e adjacências, são áreas consideradas de segurança das referidas autoridades.

§ 2º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República compete, ainda, adotar as medidas necessárias à proteção dos locais de que trata o § 1º e coordenar a participação de outros órgãos de segurança nessas ações.

CAPÍTULO II



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional:

a) Assessoria Especial;

b) Gabinete:

1. Grupo de Apoio.

c) Secretaria-Executiva (SE):

1. Gabinete; e

2. Departamento de Gestão (DGES):

2.1. Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CGPLAN);

2.1.1. Coordenação de Assuntos Organizacionais (CAO);

2.1.2. Coordenação de Assuntos Funcionais (CAF);

2.2. Coordenação-Geral de Pessoal Militar (CGPMIL);

2.3. Coordenação de Assuntos Remuneratórios (CAR);

2.4. Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade (COFIC); e

2.5. Divisão Administrativa.

II - órgãos específicos singulares:

a) Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP):

1. Departamento de Segurança Presidencial (DSeg):

1.1. Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI);

1.2. Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP);

1.3. Coordenação-Geral de Capacitação (CGC);

1.4. Coordenação-Geral de Pessoal (CGP);

1.5. Coordenação-Geral de Logística (CGLOG); e

1.6. Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CGPD).

2. Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (DCEV):

*2.1. Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (CGEV);
e*

2.2. Coordenação-Geral Transporte Aéreo (CGTA).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. Divisão de Apoio

b) Secretaria de Coordenação de Sistemas (SCS):

1. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DSIC):

1.1. Coordenação-Geral do Núcleo de Segurança e Credenciamento (CGNSC);

1.2. Coordenação-Geral do Centro de Tratamento de Incidentes de Rede do Governo - (CGCTIR);

1.3. Coordenação-Geral de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações - (CGSIC); e

1.4. Divisão Técnica.

2. Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (DCSipron):

2.1. Coordenação-Geral de Emergência Nuclear (Cogen); e

2.2. Coordenação-Geral de Segurança Nuclear (Cosen).

3. Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais (DAAAe):

3.1. Coordenação-Geral de Segurança Aeroespacial (CGSAe); e

3.2. Coordenação Institucional (CI).

4. Divisão de Apoio Administrativo.

c) Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional (SADSN):

1. Departamento de Assuntos de Defesa Nacional (DADN):

1.1. Coordenação-Geral de Assuntos de Defesa Nacional (CGADN); e

1.2. Coordenação de Informação e Geoprocessamento (CIGEO);

2. Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional (DCreden); e

3. Departamento de Assuntos Militares (DAM):

3.1. Assessoria Militar da Marinha;

3.2. Assessoria Militar do Exército;

3.3. Assessoria Militar da Aeronáutica; e

4. Divisão de Apoio Administrativo

III - órgãos descentralizados:

a) Escritório de Representação na cidade de São Paulo (ERSP).

IV - órgão central do Sistema Brasileiro de Inteligência:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a) Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

Seção I

Dos órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional

Subseção I

Da Assessoria Especial

Art. 3º À Assessoria Especial compete:

I - assessorar o Ministro de Estado no exercício de suas atribuições;

II - assistir o Ministro de Estado no exame e na condução dos assuntos estratégicos afetos ao GSI/PR da Presidência da República;

III - assistir o Ministro de Estado na preparação de análises e de documentos de interesse estratégico do GSI/PR da Presidência da República; e

IV - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado.

Subseção II

Do Gabinete

Art. 4º Ao Gabinete do Ministro de Estado compete:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado no âmbito de sua competência, inclusive em sua representação funcional, pessoal, política e social;

II - apoiar a realização de eventos do Ministro de Estado com representações e autoridades nacionais e internacionais;

III - incumbir-se do preparo e despacho do expediente do Ministro de Estado e de sua pauta de audiências;

IV - acompanhar a evolução de assuntos determinados pelo Ministro de Estado;

V - planejar e coordenar as viagens oficiais e os deslocamentos do Ministro de Estado;

VI - elaborar estudos e preparar informações por solicitação do Ministro de Estado; e

VII - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado.

Art. 5º Ao Grupo de Apoio compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - executar as atividades de elaboração, protocolo e arquivo da documentação de responsabilidade do Gabinete do Ministro de Estado;

II - acompanhar a tramitação da documentação interna em ligação com a Secretaria-Executiva do GSI/PR;

III - providenciar, junto aos setores competentes, a execução do planejamento das viagens oficiais do Ministro de Estado;

IV - controlar os materiais permanentes e de expediente distribuídos ao Gabinete do Ministro de Estado;

V - executar as ações de secretaria pessoal do Ministro de Estado; e

VI - exercer outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado e pelo Chefe de Gabinete.

Subseção III

Da Secretaria-Executiva

Art. 6º À Secretaria-Executiva (SE) compete:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado no âmbito de sua competência;

II - supervisionar e coordenar as atividades dos órgãos integrantes da estrutura do GSI/PR;

III - aprovar e supervisionar o planejamento e a execução dos eventos e das viagens presidenciais no território nacional e para o exterior, em articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República e com o Ministério das Relações Exteriores, respectivamente;

IV - assessorar o Ministro de Estado em assuntos:

a) de gestão estratégica, administrativa, orçamentário-financeira, de pessoal e da publicação oficial; e

b) parlamentares e de comunicação social;

V - prestar esclarecimentos de caráter jurídico sobre assuntos de interesse do GSI/PR;

VI - acompanhar a tramitação, na Presidência da República, de propostas de atos e de documentos de interesse do GSI/PR;

VII - intercambiar informações com os órgãos essenciais da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da Administração Pública Federal;

VIII - coordenar as atividades do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do GSI/PR; e

IX - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estado.

Art. 7º Ao Gabinete da Secretaria-Executiva compete:

I - assessorar e assistir diretamente o Secretário-Executivo em sua representação funcional e pessoal;

II - realizar as atividades administrativas necessárias ao funcionamento do gabinete;

III - providenciar, junto aos setores competentes, a execução do planejamento das viagens dos integrantes da Secretaria-Executiva;

IV - controlar o material permanente e de expediente do gabinete, conforme as rotinas internas;

V - providenciar para que todos os equipamentos sob responsabilidade do gabinete sejam mantidos em condição de emprego; e

VI - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário-Executivo e pelo Secretário-Executivo Adjunto.

Art. 8º Ao Departamento de Gestão (DGES) compete:

I - elaborar e acompanhar estudos sobre administração militar e civil de interesse do GSI/PR;

II - obter informações, no âmbito de sua competência, por meio da articulação com os órgãos essenciais da Presidência da República e com os demais órgãos e entidades da Administração Pública Federal;

III - gerenciar, planejar e realizar ações referentes à gestão estratégica, orçamentário-financeira, administrativa e de pessoal do GSI/PR;

IV - coordenar, realizar e acompanhar as requisições de militares e os pedidos de cessão de policiais militares e bombeiros militares para a Presidência da República;

V - coordenar e acompanhar requisições ou pedidos de cessão de pessoal civil para o GSI/PR;

VI - coordenar a instrução processual para a aquisição de bens e serviços;

VII - providenciar a publicação oficial, o registro e a divulgação de matérias relacionadas ao GSI/PR;

VIII - confeccionar os Boletins do GSI/PR, bem como seus Aditamentos, e dar publicidade a esses documentos;

IX - coordenar e realizar o serviço de protocolo geral do GSI/PR; e

X - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário-Executivo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 9º À Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão (CG-PLAN) compete:

I - promover a consolidação do planejamento estratégico do GSI/PR e de outros planos e programas no âmbito de sua área de competência e submetê-los à decisão superior;

II - acompanhar as metas e os resultados da execução dos planos e programas citados no inciso I, em articulação com os demais setores do GSI/PR;

III - elaborar estudos de interesse do GSI/PR, na área de planejamento governamental;

IV - colher e consolidar subsídios à Mensagem Presidencial, ao Relatório de Prestação de Contas da Presidente da República e ao Relatório de Gestão do GSI/PR;

V - propor ações e coordenar atividades de organização e inovação institucional, por meio da elaboração, revisão e atualização de projetos de estruturação organizacional e de regimentos internos, no âmbito do GSI/PR;

VI - coordenar e executar ações relacionadas à gestão de servidores civis lotados no GSI/PR, em especial no que se refere à aplicação de legislações específicas;

VII - planejar, coordenar e promover, no âmbito do GSI/PR, a execução das atividades relacionadas com os sistemas federais de planejamento e organização institucional; e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 10. À Coordenação de Assuntos Organizacionais (CAO) compete:

I - realizar a revisão dos instrumentos legais referentes ao GSI/PR quanto à técnica legislativa;

II - alimentar os sistemas federais de planejamento e organização institucional;

III - representar o DGES em comissões, comitês e demais colegiados, no âmbito de sua competência; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 11. À Coordenação de Assuntos Funcionais (CAF) compete:

I - elaborar os atos administrativos referentes aos servidores civis e aos militares lotados no GSI/PR;

II - coordenar, realizar e controlar as requisições de pessoal militar das Forças Armadas e as cessões de policiais militares e bombeiros militares para atender aos órgãos da Presidência da República;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - realizar ações para a gestão do pessoal militar da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Forças Auxiliares e dos servidores civis do GSI/PR, de acordo com os processos e sistemas estabelecidos em cada órgão;

I - elaborar, supervisionar e acompanhar a requisição e a cessão de servidores civis para o GSI/PR;

V - manter atualizado o controle dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS), das Gratificações de Exercício de Cargo em Confiança (Letras Militares), e das Gratificações de Representação da Presidência da República (GR), no âmbito do GSI/PR;

VI - realizar ações para a publicação oficial de matérias de interesse do GSI/PR;

VII - consolidar os registros de matérias de interesse do GSI/PR publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e em outras publicações oficiais; e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 12. À Coordenação-Geral de Pessoal Militar (CGPMIL) compete:

I - realizar a gestão do pessoal militar do Exército Brasileiro, incluindo a emissão de declarações e certidões, de acordo com o previsto nos processos e sistemas estabelecidos pelo Comando do Exército;

II - elaborar, submeter à decisão superior e fiscalizar o Plano de Férias dos militares do GSI/PR, e outras escalas de distribuição de pessoal;

III - executar as atividades relacionadas à reversão de militares às respectivas Forças de origem, em articulação com a Coordenação de Assuntos Funcionais;

IV - manter atualizada e organizada a legislação e a documentação relacionadas à geração de direitos na sua área de competência;

V - confeccionar, submeter à aprovação superior, divulgar e manter em arquivo os Boletins Internos e os Boletins de Acesso Restrito do GSI/PR, bem como os respectivos Aditamentos;

VI - consolidar e acompanhar o trâmite de processos administrativos, sindicâncias, inquéritos policiais militares e outros instaurados no âmbito do GSI/PR; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 13. À Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade (COFIC) compete:

I - consolidar o levantamento de demandas para aquisição de bens e contratação de serviços das unidades do GSI/PR e elaborar o planejamento orçamentário do órgão;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - coordenar e supervisionar a elaboração, o monitoramento, o acompanhamento, a avaliação e a revisão do Plano Plurianual (PPA) e dos demais planos de governo, no que couber ao GSI/PR, subsidiado pelas unidades organizacionais envolvidas;

III - acompanhar a execução orçamentária e financeira do GSI/PR, bem como monitorar e fiscalizar os registros realizados no Sistema de Controle de Passagens e Diárias (SCDP) no âmbito do GSI/PR;

IV - orientar as unidades do GSI/PR quanto à instrução dos processos administrativos referentes às demandas de aquisição de bens e contratação de serviços e acompanhar seu trâmite na Presidência da República;

V - orientar as unidades do GSI/PR quanto à descentralização de recursos por meio dos Termos de Execução Descentralizada (TED), realizar a respectiva instrução dos processos referentes aos TED e acompanhar as respectivas prestações de contas no âmbito do GSI/PR;

VI - assessorar os Ordenadores de Despesas, titular e substituto, do GSI/PR na área de sua competência; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 14. À Coordenação de Assuntos Remuneratórios (CAR) compete:

I - consolidar os processos de indenização e de movimentação dos militares do Exército Brasileiro e encaminhá-los ao Comando do Exército, via canal de comando;

II - publicar a Equipe de Exame de Contracheques em Aditamento de Pagamento mensalmente e auditar os relatórios recebidos, conforme a legislação em vigor;

III - controlar e manter atualizadas as Pastas de Habilitação à Pensão Militar (PHPM) dos militares da ativa do GSI/PR, mantendo-as em arquivo próprio, conforme a legislação em vigor;

IV - enviar as informações de alterações de pagamento ao Centro de Pagamento do Exército (CPEx), conforme o cronograma mensal do CPEx; e

V - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 15. À Divisão Administrativa do DGES compete:

I - operar e manter posto de controle do Departamento para armazenamento e gestão da informação classificada no âmbito de sua competência, conforme legislação em vigor;

II - receber, protocolar, distribuir e expedir a correspondência do GSI/PR;

III - realizar os serviços de correios e de estafeta no âmbito GSI/PR;

IV - dar andamento às correspondências particulares que tenham sido



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

endereçadas ao Presidente da República, cujos assuntos sejam atinentes às Forças Armadas;

V - planejar, coordenar, supervisionar, executar e controlar, diretamente ou por intermédio de servidor designado, as atividades de recebimento, conferência, registro, organização, guarda e distribuição do material de consumo e dos bens permanentes do Departamento, bem como gerir seu descarte ou desfazimento;

VI - executar e manter atualizado o inventário físico dos bens patrimoniais, mantendo o registro e o controle dos termos firmados pelos responsáveis por sua guarda;

VII - realizar o levantamento de preços para aquisição de bens e contratação de serviços no âmbito do Departamento;

VIII - realizar o cadastramento das informações preenchidas nos formulários de Solicitações de Passagens e Diárias (SPD) dos integrantes do Departamento e inseri-las no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da Presidência;

IX - arquivar e manter organizados os documentos expedidos e recebidos pelo Departamento; e

X - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Seção II

Dos órgãos específicos singulares

Subseção I

Da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial

Art. 16. À Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) compete:

I - planejar e coordenar:

a) ações para a execução dos eventos e das viagens presidenciais no País e no exterior, em articulação com os demais órgãos envolvidos;

b) a execução do transporte aéreo de Chefes de Estado, de autoridades e de personalidades e das missões de interesse da Presidência da República, quando determinado pelo Presidente da República; e

c) as atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República;

II - coordenar a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores correspondentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela:

a) segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares, e, quando determinado pelo Presidente da República, dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades; e

b) segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

IV - articular as ações para a segurança presidencial com os órgãos da Presidência da República e, quando determinado pelo Ministro de Estado, com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças Armadas e com outros órgãos e entidades da Administração Pública Federal;

V - estabelecer e manter os Escritórios de Representação como bases operacionais avançadas para a garantia da segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares, asseguradas a economicidade e a efetividade das operações de segurança presidencial; e

VI - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 17. Ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) compete:

I - assistir o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial no âmbito de sua competência;

II - garantir a liberdade de ação do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, de maneira a contribuir para o desempenho institucional da Presidência da República;

III - zelar, assegurado o poder de polícia, pela:

a) segurança pessoal do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, e de seus familiares;

b) segurança pessoal dos titulares dos órgãos essenciais da Presidência da República e de outras autoridades ou personalidades, quando determinado pelo Presidente da República; e

c) segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República;

IV - gerenciar:

a) os riscos relacionados à segurança do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, de seus familiares e das instalações por eles utilizadas;

b) os recursos humanos no planejamento e na realização das atividades de segurança presidencial; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c) o apoio logístico, administrativo e técnico ao planejamento e à execução das atividades de segurança presidencial;

V - elaborar e acompanhar estudos relacionados à segurança presidencial;

VI - assegurar a capacitação e o treinamento de recursos humanos para o desempenho de suas atividades finalísticas;

VII - planejar e empregar recursos materiais e humanos nas atividades de segurança presidencial;

VIII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

IX - coordenar e orientar o emprego das bases operacionais avançadas; e

X - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SCP.

Art. 18. À Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) compete:

I - administrar e operar o Sistema de Proteção das Instalações Presidenciais (ProPR), ou equivalente, e os seus subsistemas;

II - planejar e coordenar o emprego operacional dos agentes de segurança de instalações e da guarda militar nos palácios presidenciais e residências oficiais;

III - planejar, regular, coordenar, articular e supervisionar as medidas relativas à segurança orgânica do DSeg;

IV - adequar procedimentos e o uso de equipamentos e armamentos, de forma a garantir a progressividade e a proporcionalidade do emprego da força no cumprimento das suas atribuições;

V - planejar e conduzir ações de prevenção a incêndio nas instalações dos palácios presidenciais, residências oficiais e respectivos helipontos dos palácios, na esfera de competência do DSeg; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 19. À Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP) compete:

I - coordenar, controlar e acompanhar a execução das operações de segurança pessoal das autoridades protegidas, em território nacional e no exterior;

II - gerenciar os sistemas de supervisão de serviços, viagens e eventos;

III - instruir processos para a solicitação de diárias, passagens, hospedagens e locação de veículos relativos às atividades operacionais e administrativas no âmbito do DSeg;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - assessorar o Diretor do Departamento na análise, avaliação e gerenciamento de riscos afetos à missão do Departamento e no emprego das bases operacionais avançadas;

V - operar e manter posto de controle do DSeg para armazenamento e a gestão da informação classificada no âmbito de sua competência, conforme legislação em vigor; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 20. À Coordenação-Geral de Capacitação (CGC) compete:

I - planejar, gerenciar e conduzir as atividades de capacitação e qualificação dos servidores civis e dos militares do DSeg;

II - propor parcerias nas áreas de treinamento, instrução, adestramento, ensino e desenvolvimento das habilidades funcionais, de acordo com as normas e diretrizes em vigor, em coordenação com as demais unidades organizacionais do Departamento;

III - aplicar critérios de desempenho para a seleção, avaliação de desempenho e permanência de servidores civis e de militares nas atividades finalísticas do DSeg;

IV - monitorar o nível de adestramento dos servidores civis e dos militares do DSeg; e

V - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 21. À Coordenação-Geral de Pessoal (CGP) compete:

I - planejar, coordenar e executar, em articulação com as demais unidades organizacionais do DSeg, os processos de recrutamento, seleção, requisição, cessão, empossamento e desligamento do pessoal militar e civil no âmbito do Departamento e dos Escritórios de Representação, no que lhe couber;

II - realizar o controle dos servidores civis e dos militares do Departamento;

III - desenvolver e implementar programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), em articulação com as unidades do Departamento e demais órgãos envolvidos no âmbito da Presidência da República; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 22. À Coordenação-Geral de Logística (CGLOG) compete:

I - prover o suporte logístico, administrativo e técnico necessários ao funcionamento e ao cumprimento da missão do DSeg, incluindo os serviços de transporte administrativo e operacional, equipamentos de tecnologia e segurança da informação, das comunicações e eletrônica;

II - gerenciar os processos relativos ao planejamento e à programação orçamentários, bem como acompanhar a execução financeira afeta ao DSeg;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - planejar, coordenar e instruir processos de aquisição de produtos e contratação de serviços de interesse do DSeg;

IV - gerenciar a execução dos contratos administrativos destinados a atender ao funcionamento das instalações da sede do DSeg e dos Escritórios de Representação, fiscalizando a atuação dos gestores designados;

V - planejar, coordenar, supervisionar, executar e controlar, diretamente ou por intermédio de servidor designado, as atividades de recebimento, conferência, registro em carga, organização, guarda e distribuição do material de expediente e dos bens permanentes do DSeg, bem como gerir seu descarte ou desfazimento;

VI - executar o inventário físico dos bens patrimoniais, bem como realizar a cessão e a transferência de bens e inventários;

VII - manter o registro e o controle dos termos firmados pelos responsáveis pela guarda de bens patrimoniais, supervisionando e subsidiando a atuação dos detentores indiretos designados;

VIII - prover o apoio logístico afeto ao controle, armazenamento, distribuição e manutenção de armamento e munição, além de outros materiais correlatos, necessários ao preparo e emprego do DSeg;

IX - prover o apoio de subsistência, em articulação com os órgãos pertinentes da Presidência da República, para o fornecimento de refeições aos servidores civis e militares empregados nas diversas atividades administrativas, de instrução e operacionais desenvolvidas pelo DSeg; e

X - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 23. À Coordenação-Geral de Planejamento e Doutrina (CGPD) compete:

I - assessorar o Diretor do Departamento no desenvolvimento e emprego de sistemas informatizados próprios;

II - elaborar, acompanhar e manter atualizadas instruções, normas, o Plano de Gestão, e outros planos do Departamento pertinentes a sua área de atuação;

III - propor, em articulação com as demais unidades organizacionais do DSeg, o desenvolvimento doutrinário e tecnológico, e inovações em procedimentos e equipamentos empregados nas atividades de segurança pessoal e de instalações, promovendo sua difusão;

IV - receber, protocolar, distribuir, expedir, arquivar e manter organizados a correspondência e os documentos expedidos e recebidos concernentes ao Departamento; e

V - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 24. Aos Escritórios de Representação (Bases Operacionais Avançadas) da SCP compete:

I - representar o DSeg na sua respectiva área de atuação;

II - apoiar, em pessoal e em material, as ações de segurança pessoal do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, quando da presença dessas autoridades nas respectivas áreas de atuação dos Escritórios;

III - zelar pela segurança pessoal dos familiares do Presidente da República e do Vice-Presidente da República residentes ou presentes nas respectivas áreas de atuação dos Escritórios;

IV - zelar pela segurança dos locais de residência e de trabalho do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, na sua área de atuação, quando determinado pelo Diretor do DSeg;

V - planejar, preparar e executar as atividades de instrução e adestramento dos agentes de segurança do respectivo Escritório, observadas as diretrizes em vigor;

VI - planejar, coordenar, operar e realizar a manutenção das instalações, armamentos, materiais, equipamentos operacionais e recursos técnicos do respectivo Escritório;

VII - planejar e executar as ações de segurança e de prevenção e combate a incêndio do respectivo Escritório;

VIII - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados no respectivo Escritório, em articulação com as demais unidades organizacionais do DSeg, no que couber; e

IX - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSeg.

Art. 25. Ao Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (DCEV) compete:

I - assistir o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial no âmbito de sua competência;

II planejar e coordenar:

a) o emprego dos recursos logísticos referentes às viagens presidenciais e eventos, em articulação com os demais órgãos envolvidos e, quando determinado pelo Presidente da República, das viagens de Chefes de Estado, de autoridades e personalidades, e de outras missões de interesse da Presidência da República ;

*b) o preparo e a execução das atividades relacionadas ao cerimonial militar nos palácios presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República ou, em outras ocasiões, por determinação do Ministro de Estado ;
e*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c) a participação do Presidente da República em cerimônias militares, em articulação com os setores pertinentes da Presidência da República e com os demais órgãos envolvidos.

III - assessorar na articulação com os órgãos essenciais da Presidência da República, com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças Armadas e com os demais órgãos e entidades da Administração Pública Federal, no âmbito de sua competência;

IV - propor a atualização das normas para a realização das viagens presidenciais, em articulação com as demais instituições envolvidas;

V - arquivar e manter organizados e atualizados os documentos e os arquivos referentes às viagens e eventos presidenciais;

VI - arquivar os livros e os documentos das viagens presidenciais coordenadas pelo Departamento;

VII - planejar, coordenar, supervisionar, executar e controlar, diretamente ou por intermédio de servidor designado, as atividades de recebimento, conferência, registro em carga, organização, guarda e distribuição do material de expediente e dos bens permanentes do Departamento, bem como gerir seu descarte ou desfazimento;

VIII - executar e manter atualizado o inventário físico dos bens patrimoniais, mantendo o registro e o controle dos termos firmados pelos responsáveis por sua guarda;

IX - receber, protocolar, distribuir, expedir e arquivar a correspondência e os documentos concernentes ao Departamento;

X - consolidar os pedidos de requisição ou cessão de pessoal para atender as necessidades do DCEV e encaminhá-los à unidade responsável;

XI - realizar a instrução processual para a aquisição de bens e contratação de serviços do DCEV, visando atender as necessidades do Departamento;

XII - realizar o cadastramento das informações preenchidas nos formulários de Solicitações de Passagens e Diárias (SPD) dos integrantes do DCEV e inseri-las no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da Presidência;

XIII - elaborar e encaminhar à unidade responsável o Plano de Férias dos servidores do DCEV;

XIV - manter atualizado o controle das Gratificações de Exercício de Cargo em Confiança (Letras Militares), e das Gratificações de Representação da Presidência da República (GR), no âmbito do DCEV;

XV - operar e manter posto de controle do Departamento para armazenamento e gestão da informação classificada no âmbito de sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência, conforme legislação em vigor; e

XVI - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SCP.

Art. 26. À Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar (CGEV):

I - coordenar a preparação e a execução de viagens e eventos presidenciais, nacionais e internacionais, e de cerimônias militares quando da presença do Presidente da República;

II - coordenar a preparação e a execução das visitas presidenciais às organizações militares das respectivas Forças Armadas;

III - atestar despesas atinentes ao economato realizadas em proveito da Presidência da República, durante as viagens presidenciais;

IV - aprovar a composição do Escalão Avançado, em coordenação com os demais órgãos da Presidência da República;

V - solicitar os apoios de meios de transporte terrestres e navais que se fizerem necessários às viagens presidenciais aos órgãos competentes;

VI - guarnecer e supervisionar a manutenção da lancha presidencial e suas respectivas instalações de apoio;

VII - coordenar as atividades relacionadas ao cerimonial militar nos Palácios Presidenciais, quando da presença do Presidente da República, ou em outras ocasiões, por determinação do Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo;

VIII - coordenar o cerimonial militar previsto para a apresentação de credenciais de diplomatas estrangeiros e recepção dos Chefes de Estado nos Palácios Presidenciais ou em local determinado pelo Presidente da República;

IX - supervisionar a cerimônia de arriação da Bandeira Nacional no Palácio do Planalto, todas as sextas-feiras, às 17 horas, exceto feriados e dias sem expediente;

X - supervisionar o processo e encarregar-se dos trâmites administrativos para a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA) nas viagens e eventos nacionais e nos eventos no Distrito Federal que contarem com a participação do Presidente da República;

XI - classificar a documentação produzida pela Coordenação-Geral, conforme a legislação em vigor; e

XII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DCEV.

Art. 27. À Coordenação-Geral de Transporte Aéreo (CGTA) compete:

I - planejar e coordenar a execução das missões de transporte aéreo do Chefe



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Estado, bem como de outras de interesse da Presidência da República, quando determinado;

II - solicitar os apoios de meios de transporte aéreos que se fizerem necessários às viagens presidenciais aos órgãos competentes;

III - auxiliar na inspeção dos helipontos e das instalações dos aeródromos, onde for operar e permanecer a aeronave presidencial;

IV - executar as atividades necessárias ao embarque e controle dos passageiros, da carga e da bagagem nas missões em apoio à Presidência da República;

V - zelar pelo serviço de comissaria e assegurar a qualidade da alimentação quando do transporte aéreo do Chefe de Estado, bem como em outras missões de interesse da Presidência da República;

VI - providenciar, quando das viagens internacionais, o trâmite de toda a documentação dos passageiros e da tripulação, bem como o desembarço junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda;

VII - classificar a documentação produzida pela Coordenação-Geral, conforme a legislação em vigor; e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DCEV.

Art. 28. À Divisão de Apoio da SCP compete:

I - executar as atividades de elaboração, expedição e arquivo da documentação de responsabilidade do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial e do Secretário-Adjunto da SCP;

II - receber e dar tratamento aos documentos destinados ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial e ao Secretário-Adjunto da SCP;

III - acompanhar a tramitação da documentação interna de interesse do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial e do Secretário-Adjunto da SCP;

IV - manter atualizado o inventário físico dos bens patrimoniais e controlar o material permanente e de expediente distribuído aos Gabinetes do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial e do Secretário-Adjunto da SCP; e

V - exercer outras atividades determinadas pelo Secretário da SCP.

Subseção II

Da Secretaria de Coordenação de Sistemas

Art. 29. À Secretaria de Coordenação de Sistemas (SCS) compete:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado no âmbito de sua competência;

II - assistir o Ministro de Estado na sua atuação como Autoridade Nacional de Segurança para tratamento de informação classificada decorrente de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tratados, acordos ou atos internacionais;

III - coordenar as políticas e ações referentes à segurança da informação e comunicações e à segurança cibernética no âmbito da Administração Pública Federal;

IV - participar do planejamento e da coordenação das ações referentes ao Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron), como órgão central do sistema;

V- acompanhar ações referentes a assuntos aeroespaciais; e

VI - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 30. Ao Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DSIC) compete:

I - exercer, por meio do Núcleo de Segurança e Credenciamento, atividades relacionadas ao credenciamento de segurança e ao tratamento de informação sigilosa;

II - planejar, orientar, coordenar e desenvolver as políticas e ações de segurança da informação no âmbito da Administração Pública Federal;

III - definir requisitos metodológicos para a implementação de ações de segurança da informação e comunicações, incluídas as de segurança cibernética e de segurança das infraestruturas críticas da informação do Estado, pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal;

IV - operacionalizar e manter centro de tratamento de incidentes ocorridos nas redes de governo;

V - estudar legislações correlatas e implementar as propostas sobre matérias relacionadas à segurança da informação;

VI - avaliar tratados, acordos ou atos internacionais relacionados à segurança da informação e ao tratamento e à troca de informação sigilosa;

VII - acompanhar o desenvolvimento da Política Nacional de Segurança da Informação e promover ações para sua implementação; e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado, pelo Secretário-Executivo e pelo Secretário da SCS.

Art. 31. À Coordenação-Geral do Núcleo de Segurança e Credenciamento (CGNSC) compete:

I - habilitar os Órgãos de Registro Nível 1 (ORN1) para o Processo de Credenciamento de Segurança de órgãos e entidades públicas ou privadas, e pessoas para o tratamento de informação classificada;

II - habilitar o primeiro Posto de Controle dos Órgãos de Registro Nível 1 para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o armazenamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo;

III - habilitar entidade privada que mantenha vínculo de qualquer natureza com o GSI/PR para o tratamento de informação classificada;

IV - credenciar pessoa que mantenha vínculo de qualquer natureza com o GSI/PR para o tratamento de informação classificada;

V - realizar inspeção e investigação para o Processo de Credenciamento de Segurança necessárias à execução do previsto nos incisos III e IV deste artigo;

VI - fiscalizar o cumprimento das normas e procedimentos de credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada no âmbito do Poder Executivo Federal;

VII - assessorar o Ministro de Estado, quando demandado pelo Diretor do Departamento, nas negociações de tratados, acordos ou atos internacionais relacionados com a troca de informações classificadas;

VIII - assessorar o Ministro de Estado, quando demandado pelo Diretor do Departamento, nas funções de Autoridade Nacional de Segurança para o tratamento de informação classificada, decorrente de tratados, acordos ou atos internacionais, observadas as competências do Ministério das Relações Exteriores;

IX - acompanhar averiguações e processos de avaliação e recuperação dos danos decorrentes de quebra de segurança e informar sobre eventuais danos ao país ou à organização internacional de origem, sempre que necessário, pela via diplomática;

X - prover apoio técnico aos Órgãos de Registro e Postos de Controle, no âmbito do Poder Executivo Federal, para a implantação desses e o pleno desenvolvimento das atividades de Credenciamento de Segurança;

XI - promover e propor regulamentação do Processo de Credenciamento de Segurança de pessoas físicas, empresas, órgãos e entidades para tratamento de informações sigilosas;

XII - garantir a segurança de informações sigilosas, inclusive àquelas provenientes de países ou organizações internacionais com os quais a República Federativa do Brasil tenha firmado tratado, acordo, contrato ou qualquer outro ato internacional, sem prejuízo das atribuições do Ministério das Relações Exteriores e dos demais órgãos competentes; e

XIII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSIC.

Art. 32. À Coordenação-Geral do Centro de Tratamento de Incidentes de Redes do Governo (CGCTIR) compete:

I - operar e manter o Centro de Tratamento de Incidentes de Redes do Governo (CTIR Gov);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - promover o intercâmbio científico-tecnológico relacionado a incidentes de redes de computadores junto a outros centros;

III - apoiar órgãos e entidades do governo nas atividades de tratamento de incidentes de redes de computadores;

IV - acompanhar e analisar tecnicamente os incidentes de segurança nas redes do governo;

V - implementar mecanismos que permitam a avaliação dos danos ocasionados por incidentes de segurança nas redes do governo;

VI - apoiar, incentivar e contribuir no âmbito do governo para a capacitação no tratamento de incidentes de segurança em redes de computadores;

VII - orientar os administradores de redes do governo quanto aos procedimentos de proteção e recuperação de incidentes de rede, bem como quanto à redução de riscos, prevenção de ameaças e vulnerabilidades cibernéticas;

VIII - pesquisar e analisar possíveis impactos de vulnerabilidades e falhas de segurança de redes do governo;

IX - expedir alertas, recomendações, relatórios técnicos e relatórios estatísticos de incidentes de redes do governo;

X - armazenar e analisar informações relativas a ameaças e tendências de vulnerabilidades cibernéticas;

XI - orientar as equipes de tratamento de incidentes de redes do governo na verificação da conformidade dos controles estabelecidos de segurança da informação; e

XII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSIC.

Art. 33. À Coordenação-Geral de Gestão da Segurança da Informação e Comunicações (CGSIC) compete:

I - elaborar propostas de diretrizes, estratégias, normas e recomendações atinentes à segurança da informação;

II - elaborar a proposta do Plano Nacional de Segurança da Informação;

III - acompanhar a execução das ações da Política e do Plano Nacional de Segurança da Informação;

IV - estabelecer critérios que permitam o monitoramento e a avaliação da execução da Política e do Plano Nacional de Segurança da Informação;

V - propor medidas que promovam o contínuo aprimoramento da Política e do Plano Nacional de Segurança da Informação;

VI - planejar e coordenar medidas voltadas a orientar a implementação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ações de segurança da informação, inclusive as de segurança cibernética, as destinadas à conscientização e à capacitação e a condução da Política Nacional de Segurança da Informação;

VII - acompanhar, em âmbito nacional e internacional, a evolução doutrinária e tecnológica das atividades inerentes à segurança da informação;
e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSIC.

Art. 34. À Divisão Técnica do DSIC compete:

I - apoiar e operacionalizar as ações de tecnologia da informação e comunicação necessárias ao desempenho das atribuições do Departamento, em articulação com a Diretoria de Tecnologia da Secretaria de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República (DITEC/SA/SG/PR);

II - assessorar e operacionalizar, no GSI/PR, sempre que necessário, a implantação, administração e manutenção de sistema eletrônico de documentos, em articulação com a DITEC/SA/SG/PR;

III - desenvolver as atividades de recebimento, conferência, registro em carga, organização, guarda e distribuição do material de expediente e dos bens permanentes do Departamento, bem como apoiar a gestão de seu descarte ou desfazimento;

IV - desenvolver as atividades, sempre que houver necessidade, do inventário físico dos bens patrimoniais, bem como apoiar o Departamento na cessão e na transferência de bens e inventários;

V - apoiar o Departamento na manutenção do registro e do controle dos termos firmados pelos responsáveis pela guarda de bens patrimoniais, supervisionando e subsidiando a atuação dos detentores indiretos designados;

VI - atuar na gestão dos contratos de tecnologia da informação e comunicação a cargo do Departamento; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSIC.

Art. 35. Ao Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (DCSipron) compete:

I - participar do planejamento e da coordenação das ações para atender às necessidades de proteção e segurança do Programa Nuclear Brasileiro (PNB);

II - coordenar ações para proteger os conhecimentos e a tecnologia detidos por órgãos, entidades, empresas, instituições de pesquisa e demais organizações públicas ou privadas que executem atividades para o PNB;

III - participar do planejamento e da coordenação das ações, em situações de emergência nuclear, que tenham como objetivo proteger:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- a) os recursos humanos envolvidos na operação das instalações nucleares e na guarda, no manuseio e no transporte dos materiais nucleares;*
- b) a população e o meio ambiente situados nas proximidades das instalações nucleares; e*
- c) as instalações e os materiais nucleares.*

IV - integrar colegiados e grupos de trabalho relacionados com o PNB;

V - assessorar o Ministro de Estado, quando determinado pelo Secretário da SCS, na coordenação do Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro (CDPNB);

VI - planejar e executar os seus recursos da dotação orçamentária específica para a execução de suas atividades;

VII - acompanhar tratados e deliberações de organismos internacionais da área de segurança nuclear; e

VIII - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SCS.

Art. 36. À Coordenação-Geral de Emergência Nuclear (Cogen) compete:

I - assessorar a Direção do Departamento nos assuntos relativos à área emergência nuclear;

II - coordenar o Centro Nacional de Gerenciamento de Emergência Nuclear (Cnagen), articulando o apoio na esfera federal aos órgãos que compõem o Sipron durante situações de emergência nuclear;

III - articular o apoio, na esfera federal, aos órgãos que compõem o Sipron durante situações de emergência nuclear, quando extrapolada a capacidade de resposta no nível estadual;

IV - coordenar as atividades e organizar a participação dos membros do Sipron nos órgãos colegiados de emergência nuclear;

V - supervisionar os exercícios de emergência nuclear;

VI - propor normas e legislações sobre matérias relacionadas à emergência nuclear; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DCSipron.

Art. 37. À Coordenação-Geral de Segurança Nuclear (Cosen) compete:

I - assessorar a Direção do Departamento nos assuntos relativos à área de segurança física de instalações nucleares;

II - articular ações para proteger os conhecimentos e a tecnologia detidos por órgãos, entidades, empresas, instituições de pesquisa e as organizações públicas ou privadas que executem atividades para o PNB;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - organizar a participação dos membros do Sipron nos órgãos colegiados de segurança física de instalações nucleares;

IV - coordenar as atividades e articular o apoio na esfera federal aos órgãos que compõem o Sipron durante incidentes de segurança física de instalações nucleares ou situações em que o funcionamento de instalações nucleares e o transporte de material nuclear e de equipamentos sensíveis para o PNB estejam sendo impedidos ou dificultados, quando extrapolada a capacidade de resposta dos Estados;

V - propor normas e legislações sobre matérias relacionadas à proteção física de instalações nucleares;

VI - incentivar o intercâmbio de conhecimentos relativos à segurança física entre os diversos agentes do Sipron;

VII - colaborar para o fortalecimento da cultura de segurança física e segurança técnica no setor nuclear;

VIII - supervisionar os exercícios de segurança física de instalações nucleares; e

IX - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DCSipron.

Art. 38. Ao Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais (DAA Ae) compete:

I - acompanhar:

a) ações que visem atender as necessidades de segurança dos assuntos aeroespaciais brasileiros; e

b) atividades que tenham por objetivo proteger os conhecimentos e as tecnologias de órgãos, entidades, instituições de pesquisa e demais organizações públicas ou privadas relativos a temas aeroespaciais;

II - buscar informações a respeito das matérias relativas à área aeroespacial, em articulação com órgãos e entidades públicos e privados;

III - realizar estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento a respeito de matérias aeroespaciais; e

IV - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SCS.

Art. 39. À Coordenação-Geral de Segurança Aeroespacial compete:

I - promover o estudo e a identificação de políticas que visem atender às necessidades de segurança dos assuntos aeroespaciais brasileiros;

II - realizar a difusão das políticas de segurança dos assuntos aeroespaciais nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal atuantes no setor;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - acompanhar a aderência das ações executadas na comunidade espacial nacional à proteção do Sistema Espacial brasileiro; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DAA Ae.

Art. 40. À Coordenação Institucional compete:

I - promover ações de intercâmbio de informações e conhecimentos entre órgãos e entidades da Administração Pública, bem como com o setor privado, em matérias afetas ao setor aeroespacial;

II - realizar estudos de caráter técnico, com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento a respeito de matérias aeroespaciais, como fruto das ações descritas no inciso anterior;

III - realizar estudos de caráter normativo, com base na legislação relacionada ao setor aeroespacial e em tratados, acordos e atos internacionais sobre o assunto, e apresentar propostas de atos normativos à decisão superior, referentes aos assuntos aeroespaciais brasileiros;

IV - promover ações de capacitação, por meio da participação em intercâmbios, seminários ou outros eventos correlatos, visando contribuir para elevar os conhecimentos relativos aos assuntos aeroespaciais brasileiros, no âmbito da Administração Pública Federal;

V - coordenar os trabalhos de apoio administrativo do DAA Ae; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DAA Ae.

Art. 41. À Divisão de Apoio Administrativo da SCS compete:

I - realizar as atividades de protocolo físico e arquivo da documentação sob a responsabilidade da Secretaria;

II - administrar a entrada, expedição de documentos e processos da Secretaria em sistemas de protocolo eletrônico em uso no âmbito do GSI/PR, da Presidência da República e demais órgãos e entidades públicos;

III - apoiar e assessorar o Secretário, os Diretores de Departamentos e as Unidades internas na distribuição de pessoal lotado na Secretaria, em estreita ligação com demais órgãos do GSI/PR e da Presidência da República, bem como executar as ações que se fizerem necessárias para a substituição, nomeação, cadastramento, credenciamento de segurança e de rede, exoneração ou dispensa de servidor;

IV - encaminhar ao setor responsável os pleitos relativos a direitos remuneratórios referentes aos servidores civis e militares lotados na Secretaria;

V - realizar o cadastramento das informações preenchidas nos formulários de Solicitações de Passagens e Diárias (SPD) dos membros do Departamento e inseri-las no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da Presidência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - realizar a instrução processual para a aquisição de bens e contratação de serviços das unidades da SADS, visando atender as necessidades da Secretaria; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário da SCS.

Subseção III

Da Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional

Art. 42. À Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional (SADS) compete:

I - assessorar o Ministro de Estado:

a) no exercício de sua atribuição de Secretário-Executivo do CDN;

b) no exercício de sua atribuição de Presidente da Creden;

c) nos assuntos de interesse estratégico para o Estado, no que tange às questões com potencial de risco à estabilidade institucional e ao gerenciamento de crises;

d) nos assuntos referentes às solicitações para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem ou temas pertinentes; e

e) nos assuntos de natureza militar e quanto à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

II - analisar e avaliar o uso e a ocupação de áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo;

III - assessorar o Secretário-Executivo na coordenação do Comitê Executivo da Creden;

IV - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes a:

a) segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos;

b) terrorismo internacional, e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

V - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 43. Ao Departamento de Assuntos de Defesa Nacional (DADN) compete:

I - elaborar:

a) as manifestações do CDN no que tange à avaliação do uso e à ocupação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

áreas indispensáveis à segurança do território nacional, especialmente na faixa de fronteira e em áreas relacionadas à preservação e à exploração dos recursos naturais de qualquer tipo e ao controle dos materiais relevantes à defesa nacional; e

b) estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento do conhecimento e da legislação a respeito de matérias da Secretaria-Executiva do CDN;

II - articular-se com órgãos e entidades públicos e privados, com vistas à obtenção e ao processamento de dados geoespaciais;

III - participar das atividades de coordenação do gerenciamento de crises, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado; e

IV - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SADS.

Art. 44. À Coordenação-Geral de Assuntos de Defesa Nacional (CGADN) compete:

I - produzir conhecimentos e elaborar estudos em assuntos na esfera de competência da Secretaria-Executiva do CDN;

II - promover e coordenar a realização de reuniões a respeito de temas atinentes à Secretaria-Executiva do CDN;

III - estudar e acompanhar assuntos de interesse do CDN, em especial aqueles afetos à faixa de fronteira e a outras áreas indispensáveis à segurança do território nacional;

IV - analisar e elaborar pareceres para a manifestação do CDN e de sua Secretaria-Executiva, em especial sobre os pedidos de Assentimento Prévio e de Anuência Prévia, nos termos da legislação vigente;

V - elaborar manifestações de caráter jurídico sobre matérias afetas à Secretaria-Executiva do CDN e submetê-las à Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República ou da Advocacia-Geral da União para análise e parecer, quando necessário;

VI - realizar estudos com vistas à atualização e ao aprimoramento da legislação referente à faixa de fronteira e assuntos correlatos, bem como acompanhar acordos firmados pelo Brasil sobre matérias de competência do CDN; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DADN.

Art. 45. À Coordenação de Informação e Geoprocessamento (CIGEO) compete:

I - realizar o processamento e a gestão de dados geoespaciais, a conversão de dados e a produção de mapas, bem como propor e prestar apoio ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estabelecimento de acordos técnicos decorrentes, quando necessário;

II - desenvolver, adequar e manter os sistemas de geoinformação de interesse do Departamento em funcionamento, de acordo com a Política de Segurança da Informação e Comunicações da Presidência da República; e

III - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DADN.

Art. 46. Ao Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional (DCreden) compete:

I - elaborar estudos sobre temas de interesse estratégico para o Estado;

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco à estabilidade institucional;

III - realizar ações de prevenção à ocorrência de crises;

IV - coordenar o gerenciamento de crises, em articulação com a Assessoria Especial e o Gabinete do Ministro, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado;

V - acompanhar os assuntos pertinentes ao cumprimento da finalidade da Creden;

VI - compor os grupos técnicos da Creden;

VII - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes a:

a) terrorismo internacional e as ações voltadas para a sua prevenção e neutralização junto aos órgãos e às entidades pertinentes, e intercambiar subsídios para a elaboração da Avaliação de Risco de Ameaça Terrorista; e

b) segurança de infraestruturas críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação de riscos; e

VIII - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SADS N.

Art. 47. Ao Departamento de Assuntos Militares (DAM) compete:

I - acompanhar os assuntos e a tramitação de documentos de natureza militar de interesse da Presidência da República, em articulação, com órgãos e entidades da Administração Pública Federal, quando necessário;

II - executar as ações necessárias para o assessoramento ao Secretário da SADS N nos assuntos referentes às solicitações para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem ou a temas pertinentes;

III - participar das atividades de coordenação do gerenciamento de crises, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, quando determinado;

IV - promover contatos com os demais órgãos da Presidência da República,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com o Ministério da Defesa, com os Comandos das Forças Armadas e com outros órgãos da Administração Pública Federal, direta e indireta, quando necessário ou por determinação superior;

V- proceder e acompanhar a realização de estudos sobre assuntos de natureza militar, para subsidiar o Secretário da SADS; e

VI - exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pelo Secretário da SADS.

Art. 48. Às Assessorias da Marinha, Exército e Aeronáutica do Departamento de Assuntos Militares compete:

I - acompanhar e dar andamento nas correspondências endereçadas à Presidência da República que envolva assuntos militares, de acordo com a respectiva Força Armada;

II - assessorar o Diretor do DAM na realização de estudos e no acompanhamento de matérias atinentes às respectivas Forças Armadas;

III - coordenar as ações referentes às solicitações para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem ou a temas pertinentes;

IV - emitir parecer técnico a respeito de assuntos atinentes às áreas de atuação de cada assessoria militar;

V - executar as atividades administrativas atinentes a cada assessoria militar; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DAM.

Art. 49. A Divisão de Apoio Administrativo da SADS compete:

I - assistir ao Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional em sua representação funcional, pessoal e política, e no preparo e despacho de seu expediente e de sua pauta de audiências;

II - assessorar o Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional nos assuntos administrativos e de pessoal;

III - receber e dar tratamento aos documentos destinados à SADS;

IV - consolidar os pedidos de requisição ou cessão de pessoal para atender as necessidades da Secretaria e encaminhá-los à unidade responsável;

V - realizar a instrução processual para a aquisição de bens e contratação de serviços das unidades da SADS, visando atender as necessidades da Secretaria;

VI - realizar o cadastramento das informações preenchidas nos formulários de Solicitações de Passagens e Diárias (SPD) dos integrantes da Secretaria e inseri-las no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) da Presidência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VII - elaborar, submeter à decisão superior e encaminhar à unidade responsável o Plano de Férias dos servidores da SADS N;

VIII - manter atualizado o controle dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS), das Gratificações de Exercício de Cargo em Confiança (Letras Militares), e das Gratificações de Representação da Presidência da República (GR), no âmbito da SADS N;

IX - planejar, coordenar, supervisionar, executar e controlar, por intermédio de servidor designado, as atividades de recebimento, conferência, registro, organização, guarda e distribuição do material de consumo e dos bens permanentes da Secretaria, bem como gerir seu descarte ou desfazimento;

X - manter atualizado o inventário físico dos bens patrimoniais, mantendo o registro e o controle dos termos firmados pelos responsáveis por sua guarda;

XI - arquivar e manter organizados os documentos expedidos e recebidos pela Secretaria;

XII - encaminhar a folha de ponto dos servidores civis da Secretaria ao DGES;

XIII - operar e manter posto de controle da SADS N para armazenamento e gestão da informação classificada no âmbito de sua competência, conforme legislação em vigor; e

XIV - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário da SADS N

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I

Dos Dirigentes do Gabinete do Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional

Art. 50. Ao Assessor Especial do Gabinete de Segurança Institucional incumbe:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;

II - acompanhar, planejar, orientar e coordenar os assuntos de interesse da Assessoria Especial; e

III - realizar outras atividades delegadas pelo Ministro de Estado.

Art. 51. Ao Chefe de Gabinete do Gabinete de Segurança Institucional incumbe:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - planejar, acompanhar e coordenar a execução das atividades de competência do Gabinete;

III - avaliar as solicitações de audiência, considerando a competência do Gabinete, e realizar as medidas pertinentes; e

IV - realizar outras atividades delegadas pelo Ministro de Estado.

Art. 52. Ao Chefe do Grupo de Apoio incumbe:

I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;

II - assistir ao Chefe de Gabinete do Gabinete de Segurança Institucional nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;

III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das competências da unidade; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Chefe de Gabinete do Gabinete de Segurança Institucional.

Art. 53. Ao Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional incumbe:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;

II - supervisionar e coordenar as atividades dos órgãos integrantes da estrutura do GSI/PR;

III - planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar a execução das atividades de competência da Secretaria-Executiva;

IV - responder a recursos de 1ª instância oriundos de demandas da Lei de Acesso à Informação; e

V - realizar outras atividades delegadas pelo Ministro de Estado.

Art. 54. Ao Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário-Executivo nos assuntos de sua área de competência;

II - coordenar as atividades administrativas necessárias ao funcionamento do gabinete da Secretaria-Executiva;

III - avaliar as solicitações de audiência, considerando a competência da Secretaria-Executiva, e realizar as demais medidas pertinentes; e

IV - realizar outras atividades delegadas pelo Secretário-Executivo do GSI/PR.

Art. 55. Ao Diretor do Departamento de Gestão incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário-Executivo nos assuntos de sua área de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar e avaliar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;

IV - autorizar a publicação de atos de provimento, boletins internos, seus aditamentos, referentes ao GSI/PR;

V - coordenar o prosseguimento dos processos de avaliação, promoção, concessão de medalhas e reserva remunerada do pessoal militar lotado no GSI/PR; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário-Executivo do GSI/PR.

Art. 56. Aos Coordenadores-Gerais e Coordenadores do DGES, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

I - assessorar o Diretor do DGES nos assuntos de competência da respectiva unidade;

II - planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das ações de suas unidades organizacionais;

III - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados na respectiva Coordenação-Geral, promovendo seu constante aperfeiçoamento profissional;

IV - manter-se atualizado sobre a legislação pertinente a sua área de atuação;

V - elaborar o Plano de Ação de sua unidade e submetê-lo à consolidação pelo Diretor do respectivo Departamento; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Art. 57. Ao Chefe da Divisão Administrativa do DGES incumbe:

I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;

II - assistir ao Diretor do DGES nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;

III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das competências da unidade; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DGES.

Seção II

Dos Dirigentes da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial

Art. 58. Ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial incumbe:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;

II - planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades atribuídas à Secretaria, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar e avaliar as ações dos dirigentes das unidades organizacionais da Secretaria;

IV - supervisionar a execução das atividades de segurança presidencial, de coordenação de eventos, viagens e cerimonial militar da Presidência da República;

V - assegurar a elaboração e a execução de diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos na esfera de suas atribuições;

VI - realizar trabalhos e estudos por determinação do Ministro de Estado; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado.

Art. 59. Ao Secretário-Adjunto de Segurança e Coordenação Presidencial incumbe:

I - assessorar o Secretário na supervisão e na coordenação de todas as atividades desenvolvidas pela Secretaria;

II - consolidar e coordenar o Plano de Gestão da Secretaria e submetê-lo à aprovação do Secretário;

III - supervisionar e coordenar os trabalhos de articulação da Secretaria com os órgãos da Presidência da República e com as demais instituições da Administração Pública Federal direta ou indireta;

IV - coordenar e acompanhar estudos, diligências e demais ações relativas a assuntos e temas de interesse da Secretaria;

V - supervisionar o planejamento e a execução das atividades de orçamento e finanças e dos assuntos administrativos da Secretaria;

VI - coordenar a elaboração de instruções, normas e planos necessários ao funcionamento da Secretaria; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Art. 60. Ao Diretor do Departamento de Segurança Presidencial incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial nos assuntos de sua área de competência;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - orientar e avaliar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;

IV - aprovar e fazer publicar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos na esfera de suas atribuições;

V - assegurar a elaboração e a execução de programas e projetos relativos às atividades de segurança presidencial;

VI - coordenar e acompanhar estudos, diligências e demais ações relativas a assuntos de segurança presidencial ou a temas de interesse do DSeg;

VII - supervisionar o planejamento e a execução das atividades de orçamento e finanças e dos assuntos administrativos do DSeg;

VIII - coordenar estudos e propor ao Secretário da SCP atualizações da doutrina operacional empregada na Segurança Pessoal e de Instalações;

IX - coordenar a execução dos serviços e procedimentos de segurança pessoal e de instalações;

X - acompanhar o Presidente da República nos eventos nacionais e internacionais, coordenando as ações de segurança presidencial;

XI - propor ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial a atualização de normas da Presidência da República e da Vice-Presidência da República, nos aspectos relacionados à segurança presidencial e demais assuntos de sua competência; e

XII - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Art. 61. Ao Diretor do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial nos assuntos de sua área de competência;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar e avaliar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;

IV - supervisionar as ações dos oficiais de transporte aéreo e coordenadores de viagem;

V - coordenar a preparação e a execução de viagens e eventos presidenciais, das viagens de interesse da Presidência da República e dos eventos presidenciais realizados no Distrito Federal, bem como de cerimônias específicas a cargo do GSI/PRPR ou com a presença do Presidente da República;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - realizar o acompanhamento do Presidente da República em todas as viagens, pessoalmente ou por intermédio de um representante, quando em deslocamento aéreo, no país e no exterior;

VII - coordenar as atividades relacionadas com o cerimonial militar nos palácios presidenciais;

VIII - supervisionar a elaboração da documentação necessária para o processo de designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA) para viagens e eventos presidenciais no território nacional e eventos no Distrito Federal;

IX - orientar as medidas necessárias para garantir a segurança das embarcações e das aeronaves utilizadas pelo Presidente da República;

X - propor a atualização das normas relativas às viagens presidenciais, nos assuntos de sua competência; e

XI - realizar outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado ou pelo Secretário-Executivo.

Art. 62. Aos Coordenadores-Gerais da SCP, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

I - assessorar o Diretor e o Secretário-Adjunto nos assuntos de competência da respectiva Coordenação-Geral;

II - planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das ações de sua respectiva unidade organizacional, articulando-se com as demais unidades da SCP, no que couber;

III - manter-se atualizado sobre a legislação pertinente a sua área de atuação;

IV - propor e submeter à aprovação superior a realização de estudos para subsidiar a elaboração, implementação e execução de programas e projetos em sua unidade organizacional;

V - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados na respectiva Coordenação-Geral, promovendo seu constante aperfeiçoamento profissional;

VI - zelar pelas instalações sob sua responsabilidade; e

VII - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário de Segurança Presidencial ou pelo Secretário-Adjunto da SCP.

Art. 63. Ao Chefe da Divisão de Apoio da SCP incumbe:

I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;

II - assistir ao Secretário e ao Secretário-Adjunto da SCP nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;

III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competências da unidade; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário e pelo Secretário-Adjunto da SCP.

Art. 64. Aos Chefes de Escritório da SCP, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

I - assessorar o Diretor do DSeg nos assuntos de competência do respectivo Escritório;

II - planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das ações do respectivo Escritório, articulando-se com as demais unidades da DSeg, no que couber;

III - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados no respectivo Escritório, promovendo seu constante aperfeiçoamento profissional;

IV - zelar pelos bens móveis e imóveis sob sua responsabilidade;

V - fiscalizar a execução dos contratos administrativos, continuados ou não, no âmbito do respectivo Escritório; e

VI - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do Departamento de Segurança Presidencial.

Seção III

Dos Dirigentes da Secretaria de Coordenação de Sistemas

Art. 65. Ao Secretário de Coordenação de Sistemas incumbe:

I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;

II - planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades atribuídas à Secretaria, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar as ações dos dirigentes das unidades organizacionais da Secretaria; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado.

Art. 66. Ao Diretor do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário de Coordenação de Sistemas nos assuntos de sua área de competência;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - propor a elaboração de estudos, normas e de outras legislações sobre matérias afetas à esfera de suas atribuições;

V - orientar a coordenação das atividades do Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGSI);

VI - assessorar o Secretário de Coordenação de Sistemas em relação à atuação do Ministro de Estado como Autoridade Nacional de Segurança para tratamento de informação classificada decorrente de tratados, acordos ou atos internacionais;

VII - representar o órgão, quando determinado pelo Ministro de Estado, em reuniões, fóruns ou eventos na sua área de competência; e

VIII - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário de Coordenação de Sistemas.

Art. 67. Ao Diretor do Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário de Coordenação de Sistemas do GSI/PR quanto aos assuntos relativos ao Sipron;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;

IV - coordenar e supervisionar as atividades relativas ao Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron);

V - coordenar as atividades da Comissão de Coordenação da Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Copron);

VI - submeter ao Secretário de Coordenação de Sistemas do GSI/PR as resoluções propostas pela Comissão de Coordenação da Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Copron);

VII - coordenar o Centro Nacional de Gerenciamento de Emergência Nuclear - Cnagen;

VIII - coordenar o planejamento e a execução dos recursos da dotação orçamentária específica do DCSipron para a execução de suas atividades;

IX - coordenar o apoio técnico e administrativo prestado ao Comitê de Desenvolvimento do Programa Nuclear Brasileiro e à sua coordenação;

X - aprovar e publicar o Plano Geral de Atividades - PGA do Sipron;

XI - articular ações de forma a otimizar os meios e recursos, maximizar a efetividade de resultados e integrar ações relacionadas ao Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XII - promover o relacionamento a nível departamental dentro da estrutura da Presidência da República;

XIII - incentivar e apoiar a capacitação técnica e as atividades acadêmicas e científicas dos membros do Sipron; e

XIV - realizar outras atividades determinadas pelo Secretário da SCS.

Art. 68. Ao Diretor do Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais incumbe:

I - assessorar e assistir o Secretário de Coordenação de Sistemas quanto aos assuntos aeroespaciais brasileiros;

II - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;

III - orientar as ações dos subordinados das unidades organizacionais do Departamento;

IV - adotar as medidas necessárias para a coordenação e a segurança do tratamento dos assuntos aeroespaciais brasileiros;

V - planejar e coordenar a execução das atividades relativas à segurança do tratamento dos assuntos aeroespaciais brasileiros;

VI - definir requisitos metodológicos para implementação da segurança do tratamento dos assuntos aeroespaciais brasileiros.

VII - promover o intercâmbio científico-tecnológico relacionado a tratamento dos assuntos aeroespaciais; e

VIII - orientar e avaliar as ações dos Assessores e Coordenadores subordinados.

Art. 69. Aos Coordenadores-Gerais e ao Coordenador da SCS, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

I - assessorar o Diretor do respectivo Departamento nos assuntos de competência de sua Coordenação-Geral;

II - planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das ações de sua respectiva unidade organizacional;

III - manter-se atualizado sobre a legislação pertinente a sua área de atuação;

IV - elaborar o Plano de Ação de sua unidade e submetê-lo à consolidação pelo Diretor do respectivo Departamento;

V - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados na respectiva Coordenação-Geral, promovendo seu constante aperfeiçoamento profissional; e

VI - exercer outras atividades determinadas pelo Diretor do respectivo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Departamento da SCS.

Art. 70. Ao Chefe da Divisão Técnica do DSIC incumbe:

- I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;*
- II - assistir ao Diretor do DSIC nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;*
- III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das competências da unidade; e*
- IV - realizar outras atividades determinadas pelo Diretor do DSIC.*

Art. 71. Ao Chefe da Divisão de Apoio Administrativo da SCS incumbe:

- I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;*
- II - assistir aos demais dirigentes da SCS nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;*
- III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das competências da unidade; e*
- IV - realizar outras atividades determinadas pelos demais dirigentes da SCS.*

Seção IV

Dos Dirigentes da Secretaria de Assuntos de Segurança e Defesa Nacional

Art. 72. Ao Secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional incumbe:

- I - assessorar e assistir o Ministro de Estado nos assuntos de sua área de competência;*
- II - planejar, organizar, coordenar e supervisionar as atividades atribuídas à Secretaria, e avaliar o desempenho de suas unidades;*
- III - orientar as ações dos dirigentes das unidades organizacionais da Secretaria;*
- IV - realizar outras atividades determinadas pelo Ministro de Estado.*

Art. 73. Aos Diretores de Departamento, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

- I - assessorar o Secretário no exercício de suas atribuições;*
- II - realizar a articulação entre o Departamento e outras instituições com vistas ao cumprimento das atribuições de sua esfera de competência;*
- III - planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades atribuídas ao Departamento, e avaliar o desempenho de suas unidades;*
- IV - orientar as ações dos dirigentes das unidades organizacionais do Departamento;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - coordenar a elaboração da proposta do Programa de Trabalho Anual do Departamento, bem como controlar a sua execução;

VI - propor e orientar a realização de estudos técnicos que subsidiem o processo de elaboração, implantação e execução de programas e projetos;

VII - manter organizado o acervo documental referente às atividades do Departamento; e

VIII - exercer outras atribuições necessárias ou determinadas pelo Secretário da SADS N.

Art. 74. Ao Coordenador-Geral, ao Coordenador e aos Assessores Militares da SADS N, em suas respectivas áreas de competência, incumbe:

I - assessorar o Diretor do respectivo Departamento nos assuntos de competência da respectiva unidade;

II - planejar, orientar, coordenar, monitorar e avaliar a implementação das ações de sua respectiva unidade organizacional;

III - supervisionar, coordenar e controlar os recursos humanos lotados na respectiva Coordenação-Geral, promovendo seu constante aperfeiçoamento profissional;

IV - manter-se atualizado sobre a legislação pertinente a sua área de atuação;

V - analisar e propor atualização da legislação pertinente a sua área de atuação; no exercício de suas atribuições;

VI - emitir pareceres técnicos a respeito de assuntos atinentes a sua área de atuação;

VII - elaborar o Plano de Ação de sua unidade e submetê-lo à consolidação pelo Diretor do respectivo Departamento; e

VIII - exercer outras atribuições necessárias ou determinadas pelos Diretores de seus respectivos Departamentos.

Art. 75. Ao Chefe da Divisão de Apoio Administrativo da SADS N incumbe:

I - orientar, coordenar e supervisionar a execução das atividades da unidade;

II - assistir aos demais dirigentes da SADS N nos assuntos pertinentes a sua área de atuação;

III - praticar os demais atos administrativos necessários à implementação das competências da unidade; e

IV - realizar outras atividades determinadas pelos demais dirigentes da SADS N.

CAPÍTULO V



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DAS SUBSTITUIÇÕES

Art. 76. O Assessor Especial será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, por assessor do Gabinete, pronto para o serviço, indicado, em caráter interino, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Art. 77. O Chefe de Gabinete do Ministro de Estado será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo do Gabinete do Ministro, pronto para o serviço.

Art. 78. O Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo do Gabinete da Secretaria-Executiva, pronto para o serviço.

Art. 79. O Diretor do Departamento de Gestão será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo do Departamento, pronto para o serviço.

Art. 80. Os Coordenadores-Gerais e Coordenadores do Departamento de Gestão serão substituídos, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar de maior precedência hierárquica da respectiva unidade.

Art. 81. O Diretor do Departamento de Segurança Presidencial será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar de maior precedência hierárquica do Departamento, pronto para o serviço, designado, em caráter interino. No caso específico do inciso X do art. 60 deste Regimento, o Diretor será substituído pelo militar da ativa mais antigo da Secretaria, capacitado no Estágio de Qualificação de Segurança Pessoal, ou outro a ser indicado, em caráter interino, pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

Art. 82. Os Coordenadores-Gerais do Departamento de Segurança Presidencial serão substituídos, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar de maior precedência hierárquica da respectiva Coordenação-Geral.

Art. 83. O Diretor do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral mais antigo do Departamento.

Art. 84. Os Coordenadores-Gerais do Departamento de Coordenação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Eventos, Viagens e Cerimonial Militar serão substituídos, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar de maior precedência hierárquica da respectiva Coordenação-Geral.

Art. 85. O Diretor do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral do Núcleo de Segurança e Credenciamento do Departamento.

Art. 86. O Coordenador-Geral do Núcleo de Segurança e Credenciamento do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo ou, em seu impedimento, pelo Assessor Técnico da Coordenação-Geral.

Art. 87. O Coordenador-Geral do Centro de Tratamento de Incidentes de Rede do Governo do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo ou, em seu impedimento, pelo Assessor Técnico da Coordenação-Geral.

Art. 88. O Coordenador-Geral de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo ou, em seu impedimento, pelo Assessor Técnico da Coordenação-Geral.

Art. 89. O Diretor do Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo do Departamento, pronto para o serviço.

Art. 90. O Coordenador-Geral de Emergência Nuclear do Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral de Segurança Nuclear do Departamento.

Art. 91. O Coordenador-Geral de Segurança Nuclear do Departamento de Coordenação do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral de Emergência Nuclear do Departamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 92. O Diretor do Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral de Segurança Aeroespacial do Departamento.

Art. 93. O Coordenador-Geral de Segurança Aeroespacial do Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador Institucional do Departamento.

Art. 94. O Coordenador Institucional do Departamento de Acompanhamento de Assuntos Aeroespaciais será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Coordenador-Geral de Segurança Aeroespacial do Departamento.

Art. 95. O Diretor do Departamento de Assuntos de Defesa Nacional será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Diretor do Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional ou, em seu impedimento, pelo Diretor do Departamento de Assuntos Militares.

Art. 96. O Coordenador-Geral de Assuntos de Defesa Nacional será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância dos cargos, pelo Assessor Técnico mais antigo da Coordenação-Geral.

Art. 97. O Diretor do Departamento de Assuntos da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo Assessor Militar mais antigo do Departamento.

Art. 98. O Diretor do Departamento de Assuntos Militares será substituído, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo oficial da ativa mais antigo do Departamento, pronto para o serviço.

Art. 99. Os Assessores Militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica do Departamento de Assuntos Militares serão substituídos em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo oficial da ativa mais antigo do Departamento, pronto para o serviço.

Art. 100. Os Chefes do Grupo de Apoio do Gabinete e das Divisões do GSI/PR serão substituídos, em seus afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares, bem como no caso de vacância do cargo, pelo militar da ativa mais antigo da respectiva unidade, pronto para o serviço.

CAPÍTULO VI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 101. O Secretário-Executivo Adjunto representará o Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, por ocasião de seus afastamentos ou impedimentos legais ou regulamentares, nas reuniões da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Art. 102. O Ordenador de Despesas do GSI/PR e seu substituto, designados pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, por delegação de competência específica, reportam-se diretamente ao titular do órgão ou ao Secretário-Executivo no exercício dessas atribuições, e, funcionalmente, vinculam-se ao Diretor do Departamento de Gestão do Gabinete de Segurança Institucional.

Art. 103. O Ordenador de Despesas do Pagamento de Pessoal do Exército Brasileiro, designado pelo Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional, por delegação de competência específica, reporta-se diretamente e vincula-se funcionalmente ao Diretor do Departamento de Gestão do GSI/PR.

Art. 104. As Assessorias Militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica terão suas equipes compostas por militares da ativa das respectivas Forças Armadas.

Art. 105. As unidades do GSI/PR realizarão o registro e o monitoramento das ações desenvolvidas no seu âmbito de atuação, de modo a fornecer ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional subsídios para o acompanhamento gerencial dos resultados obtidos.

Art. 106. Os casos omissos, os excepcionais e as dúvidas na aplicação do presente Regimento Interno serão dirimidos pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional.

[...]

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL - GSI/PR

O Gabinete de Segurança Institucional - GSI está ligado diretamente à Presidência e é responsável pela segurança do presidente e do vice-presidente da República, além de seus familiares e dos palácios de governo. É comandado por um ministro-chefe do GSI e formado pelo gabinete, a Secretaria Executiva, a Assessoria de Planejamento e Assuntos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estratégicos, o Departamento de Gestão, além das Secretarias da Segurança da Informação e Cibernética, de Segurança e Coordenação Presidencial, de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional e de Coordenação de Sistemas.



Segundo o decreto nº 9.668 de 2019, “o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República deve assistir diretamente o presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente em relação a assuntos militares e de segurança”. Cabe ao GSI analisar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e fazer a articulação “em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional”. O gabinete também coordena as atividades de inteligência federal, de segurança da informação e das comunicações. É responsável pelo planejamento e por supervisionar a atividade de segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da informação na administração pública federal, o que inclui segurança cibernética, gestão de incidentes na computação, proteção de dados, credenciamento de segurança e tratamento de informações sigilosas.

O GSI pode ser acionado pelo presidente para cuidar da segurança pessoal dos titulares da Casa Civil, Secretaria de Governo, Secretaria-Geral, Gabinete Pessoal do Presidente da República e do próprio Gabinete de Segurança Institucional, além de, excepcionalmente, outras autoridades federais.

Além de planejar e coordenar os eventos no país e no exterior com a presença do presidente da República, em conjunto com o Gabinete Pessoal do Presidente e o Ministério das Relações Exteriores, o GSI trabalha nos deslocamentos presidenciais. É também competência do GSI a coordenação das atividades do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro, o acompanhamento de questões referentes ao setor espacial do País, assim como assuntos relacionados a terrorismo, como prevenção e avaliação de risco de ameaças.

DEPOIMENTOS ANALISADOS

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CPMI8)

Inicialmente, Gonçalves Dias reflete sobre uma série de eventos que culminaram em agressões por parte de vândalos. Ele destaca a ineficiência dos agentes envolvidos na execução do "Plano Escudo", um



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

plano coordenado por diversos órgãos civis, militares e de segurança pública. Se tivesse a oportunidade, Gonçalves Dias afirma que teria adotado uma postura mais rigorosa na repressão. Mesmo assim, ele ressalta que fez o máximo possível para minimizar os danos e, acima de tudo, preservar a vida dos cidadãos brasileiros, evitando qualquer derramamento de sangue.

Em relação às manifestações e à segurança, Gonçalves Dias descreve uma situação em que os acessos foram bloqueados e o Exército realizou operações específicas. A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, na época, assegurava que a situação estava sob controle. Durante esse período, Gonçalves Dias usava seu celular pessoal e acreditava que, caso algo extraordinário ocorresse, seria prontamente informado.

Gonçalves Dias destaca falhas significativas na segurança e no planejamento. As forças policiais da Polícia Militar do Distrito Federal, segundo Gonçalves Dias, não cumpriram suas responsabilidades conforme estabelecido no Protocolo de Ações Integradas (PAI). Havia uma determinação clara de evitar que os manifestantes chegassem ao Palácio do Planalto, e Gonçalves Dias enfatiza que todas as medidas de segurança planejadas deveriam ter sido executadas corretamente.

Uma questão importante abordada por Gonçalves Dias é a suposta adulteração de documentos e relatórios. Gonçalves Dias é enfático ao reiterar que nunca ordenou tal adulteração. Ele explica que sua única determinação foi a organização das informações, com o objetivo de responder com precisão e verdade à CCAI. Gonçalves Dias menciona que enviou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

respostas a um ofício da CCAI do Senado. No entanto, ele alega que essas respostas foram distorcidas e usadas para criar versões que não refletiam a realidade dos eventos. Ele reforça, mais uma vez, que não teve qualquer envolvimento em adulterações.

Segue uma síntese dos principais trechos da oitiva:

Inicialmente, Marco Edson Gonçalves Dias relata uma situação específica que ocorreu no 2º andar do Palácio. Ele descreve como, ao subir uma escada, passou por uma porta de vidro que dava acesso à sala do ajudante de ordens. Ao entrar em uma sala adjacente, ele ouviu vozes e se deparou com três indivíduos, um dos quais parecia estar sob influência de drogas e tentou confrontá-lo fisicamente. Marco agiu rapidamente, direcionando-os para a saída do 2º andar.

Questionado sobre sua aparente calma durante um momento de tensão, Marco respondeu que seu treinamento sempre foi focado no gerenciamento de crises. Ele enfatizou que a melhor maneira de lidar com uma crise não é escalá-la, mas sim através do diálogo e da retirada segura das pessoas envolvidas. Ele mencionou o Plano Escudo do Planalto, que possui regras específicas de engajamento em situações de crise.

Marco também discutiu a ativação de um protocolo específico (PrTI), que foi implementado em 7 de setembro do ano anterior e novamente durante a posse presidencial. No entanto, ele observou que, em 08 de janeiro, o protocolo não foi ativado. Ele esclareceu que a responsabilidade de ativar este protocolo recai sobre a Secretaria de Segurança Pública, que coordena as ações de todas as forças de segurança, com ênfase especial na Polícia Militar.

Ao discutir a estrutura organizacional da Presidência, Marco delineou os diferentes níveis de decisão: estratégico, tático e operacional. Ele esclareceu que, enquanto as decisões são tomadas no nível estratégico, a execução real ocorre no nível operacional. Ele também mencionou que não fazia parte do grupo estratégico, que estava mais envolvido nas decisões de alto nível.

Por fim, Marco elogiou o planejamento de segurança realizado pela Secretaria de Segurança Pública. Ele destacou a importância de duas subsecretarias específicas e mencionou um relatório de inteligência. Este relatório, baseado em fontes abertas como WhatsApp e redes sociais, apresentava algumas inconsistências, o que Marco destacou como uma área de preocupação.

Na sequência, Marco Edson Gonçalves Dias foi questionado sobre diversos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

aspectos relacionados ao Plano Escudo e à segurança do Palácio do Planalto. Em suas respostas, ele esclareceu que o Plano Escudo envolve várias forças operacionais, e que a responsabilidade do GSI, conforme suas competências, é proteger o Presidente e o Palácio do Planalto.

Em relação às comunicações que recebeu de Saulo, Marco confirmou ter sido informado sobre potenciais ameaças. Estas mensagens alertavam sobre a mobilização de manifestantes armados com intenções claras de invadir o Congresso Nacional. Além disso, havia informações sobre tentativas de ocupar outros prédios públicos, incluindo a Esplanada dos Ministérios.

Quando questionado sobre o efetivo da Guarda Presidencial, Marco ressaltou que o Batalhão da Guarda Presidencial está sempre à disposição da Presidência da República. Ele explicou que, em situações de crise, a Secretaria de Segurança Presidencial, especificamente a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações, é responsável por solicitar a tropa necessária.

Sobre a solicitação de reforços, Marco esclareceu que o planejamento previa a solicitação de uma companhia, além de um pelotão pronto com 38 homens. Adicionalmente, havia dois pelotões à disposição no Planalto. Ele também mencionou que não tinha conhecimento de uma comunicação específica, datada de 6 de janeiro, que sugeria que não era necessário um reforço adicional.

Marco enfatizou ainda que, embora ocupasse um cargo em nível estratégico, as decisões táticas e operacionais eram tomadas por outros níveis dentro da organização. Ele reforçou que não estava diretamente envolvido em decisões operacionais específicas, mas sim em decisões de alto nível.

Marco Edson Gonçalves Dias optou por não responder a algumas perguntas feitas pelo Deputado Nikolas Ferreira, indicando que já havia abordado esses temas anteriormente. A decisão de não responder gerou certa tensão no diálogo, com o Deputado expressando sua frustração. Marco, por sua vez, manteve sua postura de não fornecer respostas adicionais a perguntas que ele acreditava já ter abordado.

Quando questionado sobre as medidas tomadas em resposta a potenciais ameaças, Marco esclareceu que o Plano Escudo já estava ativado na época. Ele também foi indagado sobre o papel específico do GSI dentro deste plano. Em resposta, Marco sugeriu que o Deputado consultasse o próprio plano para obter uma compreensão mais clara, reforçando que o documento é bem escrito e informativo.

Em relação à dinâmica entre o GSI e a Abin, Marco destacou que a Abin opera como uma autarquia, o que sugere uma certa independência operacional. Além disso, ao ser questionado sobre se a Abin havia encaminhado informes específicos ao Ministério da Justiça, Marco direcionou o Deputado a consultar a compilação relevante para obter essa informação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sobre as ações tomadas no Planalto, Marco foi questionado se havia implementado medidas efetivas para conter possíveis invasores. Embora ele tenha indicado que já havia respondido a essa pergunta anteriormente, fica implícito que medidas de segurança estavam em vigor, conforme indicado pela ativação do Plano Escudo.

Marco elucidou que, na primeira semana de sua gestão, estava operando com uma estrutura que havia herdado de gestões anteriores. Ele reconheceu que, apesar de ter emitido uma ordem específica, ela pode não ter sido totalmente executada.

Quando indagado sobre o Plano Escudo, Marco esclareceu que se trata de uma ação prática e efetiva, destinada à proteção. No entanto, ele admitiu que o plano não foi cumprido em sua totalidade. Ele sugeriu que questões mais específicas sobre a operacionalização do plano deveriam ser direcionadas ao General Feitosa, que era o responsável direto por sua execução. Adicionalmente, Marco confirmou que o Plano Escudo foi ativado no dia 5, em resposta a alertas específicos que foram recebidos.

Em relação à sua comunicação com a Abin, Marco destacou que mantinha contato direto com Saulo, o diretor da Abin. Ambos trocavam mensagens frequentemente através de seus celulares particulares. Ele confirmou que estava ciente de vários alertas enviados por Saulo, que indicavam potenciais ameaças. Marco também fez questão de ressaltar que a Abin opera como uma autarquia, indicando uma certa independência em relação ao GSI.

Sobre as medidas de segurança tomadas, Marco indicou que, após receber os alertas, emitiu uma ordem para ativar o Plano de Operações Escudo do Planalto no dia 5. No entanto, ao chegar ao Palácio do Planalto, ele percebeu que o plano ainda não estava em plena operação.

Marco destaca que o GSI possui várias competências e que cada secretaria dentro do GSI cumpre uma competência específica. Ele especifica que a responsabilidade de zelar pela segurança dos palácios presidenciais é da Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial.

Marco confirma que, diante de uma possível ameaça, o Plano Escudo do Planalto foi ativado. No entanto, ele é questionado sobre a eficácia do plano, já que o relatório militar sugere que o plano não foi acionado. Marco é questionado sobre sua decisão de ir ao Palácio sem uma arma de fogo e sem convocar seus soldados, o que é visto como uma falha na segurança.

Em resposta a uma pergunta sobre quem seria responsável por zelar pela segurança do Palácio do Planalto, Marco esclarece que, dentro da estrutura do GSI, cada setor tem sua responsabilidade específica. Ele indica que, assim como ele estava ciente das ameaças, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial também estava.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

G Dias disse que após receber uma mensagem às 8h, entrou em contato com a Coronel Cintia, que lhe assegurou que tudo estava normal e que não havia problemas. Marco esclarece que a responsável pela confecção do protocolo de ações imediatas é a Subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública do GDF.

Quando questionado se havia visto a Força Nacional estacionada ao lado do Ministério da Justiça ao chegar ao local, Marco respondeu negativamente.

Marco esclarece que sua exoneração foi a pedido, e a razão foi a publicação de imagens na CNN. Ele queria deixar o governo livre para decidir sobre a situação.

Marco disse que foi convidado pelo Presidente para ser Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, respondendo diretamente ao Presidente. Ele também menciona que os alertas que recebeu da Abin foram compartilhados com um órgão subordinado ao Ministério da Justiça. Por fim, ele confirmou sua patente como General de Divisão no Exército Brasileiro.

Marco detalhou que o planejamento de emprego de tropa no Plano Escudo do Planalto é responsabilidade da Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial. Ele descreveu o conceito operacional do plano, que possui quatro linhas de defesa. As duas primeiras linhas são de contenção da Polícia Militar, a terceira linha é responsabilidade do GSI, e a última linha é da tropa do CMP.

Marco confirmou que o Plano Escudo do Planalto foi ativado no dia 6. Ele mencionou que, na ativação do plano, foi solicitada ao Comando Militar do Planalto uma companhia e um pelotão para ficar de prontidão dentro do Planalto, além de dois pelotões de prontidão no CMP. Esses dois pelotões foram acionados quando houve um rompimento de bloqueio.

Em resposta a perguntas sobre sua relação com o Presidente Lula, Marco afirmou que, embora tenha amizade com Lula, nunca foi próximo a ele. Ele também mencionou que cumpriu uma missão que lhe foi dada pelo Exército durante os oito anos em que esteve em serviço.

Marco esclareceu que, dos 33 alertas da Abin mencionados, ele recebeu 11 alertas em seu telefone, que foram conversas particulares com Saulo.

Marco foi questionado sobre sua ação e responsabilidade durante o 08 de janeiro. Ele mencionou que, ao chegar ao local do incidente às 14h40, fez uma ligação direta, sugerindo que tomou medidas imediatas em resposta à situação.

G Dias foi confrontado sobre o acionamento do Plano Escudo, com alegações de que não teria acionado o plano, apesar de declarações anteriores sugerindo o contrário. Em resposta, Marco defendeu-se, afirmando que o Deputado Filipe Barros estava criando uma narrativa. Marco foi confrontado com



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

alegações de que ele deveria ter acionado o Plano Escudo na manhã do dia 8 de janeiro e que não o fez intencionalmente. Ele também foi questionado sobre sua suposta incompetência à frente do GSI e sobre a divulgação de imagens para a CNN.

Marco foi questionado se ele era inimigo do Alto Comando do Exército. Ele negou tal acusação e reiterou que não estava culpando ninguém por qualquer situação. Além disso, Marco confirmou que recebeu diversos alertas da Abin em seu telefone, indicando que estava ciente de certos eventos. Marco foi questionado sobre sua formação em Forças Especiais e sua atuação no GSI. Ele foi confrontado com alegações de que teria tentado culpar o Alto Comando do Exército ou seus subordinados pelo 08 de janeiro.

G Dias destacou que abriu uma sindicância para investigar certos eventos, reiterando que, em qualquer operação planejada, falhas podem ocorrer. Em relação ao acionamento do Plano Escudo, Marco esclareceu que tomou medidas de acordo com o plano, e enfatizou que cada vidro quebrado durante o evento se tornou uma porta de entrada, ampliando os desafios de segurança.

Quando questionado sobre sua saída do governo, Marco esclareceu que não foi demitido, mas sim pediu demissão. Esta declaração veio em resposta a questionamentos sobre porque apenas ele estava fora do governo após os eventos.

Em relação a uma mudança em um documento, Marco confirmou que sugeriu a substituição de seu nome pessoal pelo nome "GSI", justificando que o documento deveria conter apenas órgãos de Estado e não nomes individuais.

Por fim, Marco foi confrontado com uma afirmação do Presidente Lula, que indicou que alguém poderia ter facilitado certos eventos. Em resposta, Marco reiterou sua posição sobre a inevitabilidade de falhas em operações e reforçou que abriu uma sindicância para investigar os eventos.

Marco esclareceu que o responsável pela Secretaria de Segurança Presidencial era o General Feitosa. Marco detalhou a estrutura da Secretaria de Segurança, mencionando que sob a secretaria havia um Departamento de Segurança, liderado pelo Coronel Wanderli. Ele também esclareceu que Wanderli chegou ao cargo no final do governo anterior e no início do governo do Presidente Lula. Quando questionado sobre a Segurança de Instalações e a Segurança de Planejamento e Doutrina, Marco confirmou que ambas as áreas pertenciam ao governo anterior.

Marco foi questionado sobre a Avaliação de Risco e confirmou que a área também pertencia ao governo anterior. Ele também esclareceu que Amorim era o chefe da Avaliação de Risco e Jáder era subordinado a ele.

Marco concordou com a observação de que há um padrão nas transições de governo, especialmente no GSI, onde a troca de pessoal pode demorar. Ele



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

também foi questionado sobre a permanência de nomes ligados ao governo anterior dentro da estrutura do GSI e concordou que, embora essa prática seja comum em transições, a situação era atípica devido à natureza não convencional do governo Bolsonaro.

Marco foi questionado sobre sua percepção dos atos que ocorreram, especificamente se eram pacíficos ou violentos. Ele respondeu que ficou assustado com a dimensão violenta dos atos. Além disso, quando questionado se havia uma programação para os atos ou se eram espontâneos, Marco confirmou que havia uma programação e que a massa acompanhou.

G Dias confirmou que percebeu diferenças na ideologização do Exército em comparação com anos anteriores. Em relação à estrutura da Secretaria de Segurança Presidencial, Marco esclareceu que o General Feitosa era o responsável e mencionou o Departamento de Segurança sob a secretaria, liderado pelo Coronel Wanderli.

Sobre os eventos do dia 8, Marco tomou a iniciativa de abrir uma sindicância para investigar, baseando-se nos fatos que presenciou pessoalmente. Ele também abordou o Plano Escudo, afirmando que, embora tenha sido planejado, faltou um acompanhamento adequado, levando à necessidade de reavaliar a criticidade e empregar mais força onde necessário.

Marco também enfrentou acusações de ter servido água a manifestantes, o que ele negou veementemente, esclarecendo que a imagem divulgada era uma montagem. Além disso, ele confirmou que não recebeu nenhuma orientação para acobertar qualquer aspecto da investigação.

Marco mencionou que o Plano Escudo do Planalto foi acionado. Ele esclareceu que o plano foi herdado de gestões anteriores e que, em sua época, o plano era diferente. Ele também destacou que, se fosse hoje, agiria de maneira diferente, mas que estavam trabalhando dentro de um planejamento feito por outras pessoas na primeira semana.

Marco foi questionado sobre a ativação do Plano Escudo e esclareceu que ele é ativado quando se solicita uma tropa para enfrentar uma ameaça. Ele também mencionou que inicialmente havia um pelotão presente, composto por 38 homens, e que reforços foram solicitados após certos eventos.

Marco foi questionado sobre se havia informado ao Presidente da República que certas câmeras não estavam funcionando. Ele esclareceu que, no dia 9, várias imagens foram mostradas ao Presidente, mas que, por acaso, uma imagem específica não foi exibida.

Marco foi questionado sobre a abordagem aos invasores do Palácio e por que eles não foram presos imediatamente. Ele respondeu que os invasores foram conduzidos para o segundo piso e, quando os reforços chegaram, foram presos. Ele também especificou que 182 pessoas foram presas e conduzidas à Polícia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal.

Marco esclareceu a estrutura da Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial, mencionando que havia um General que comandava a secretaria e um departamento responsável pelo acionamento do plano. Ele também destacou que havia coordenações gerais importantes na sede que executavam o plano.

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (DPF)

General de Divisão da Reserva, esteve à frente do Gabinete de Segurança Institucional – GSI no período compreendido entre 01 de janeiro de 2023 e 20 de abril de 2023. Aliás, já havia trabalhado no GSI anteriormente, entre os anos de 2002 e 2010.

Alega que, no dia 08 de janeiro, ainda estava se ambientando, pois não teria havido “transição”. Vale mencionar, no entanto, que fazia parte do Grupo de Transição – GT do novo Governo. Ademais, já havia trabalhado no GSI anteriormente. Aliás, no referido GT, respondia pela segurança do Presidente Lula e da posse presidencial. Nessa oportunidade, inclusive, as manifestações teriam sido consideradas nas discussões havidas no Centro Integrado de Comando e Controle Regional da SSP/DF.

Registra que o acompanhamento de manifestações seria atribuição do Ministério da Justiça, das Secretarias de Segurança Pública e do Ministério da Defesa. No caso do dia 08 de janeiro, portanto, competia às áreas chefiadas por Flávio Dino, Anderson Torres e José Múcio, respectivamente.

Outrossim, pontua que desconhecia completamente a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestação programada para o dia 08 de janeiro. De duas uma, ou mentiu ou a Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial não repassou a ele os alertas recebidos. Registre-se que a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN era diretamente vinculada ao Gabinete do GSI. Sobre isso, aliás, ressalta que, apesar de ter recebido vários relatórios da ABIN, nenhum deles teria tratado das manifestações do dia 08.

Nesse ponto, inclusive, cita que só teria tomado conhecimento dos informes da ABIN sobre as manifestações do dia 08 quando pediu à referida agência que atendesse solicitação da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI do Congresso Nacional. Tais informes, aliás, teriam transitado por aplicativos de WhatsApp entre os dias 02 e 07 de janeiro de 2023.

Menciona que os informes teriam dado conta do aumento da chegada de ônibus em Brasília no dia 07. Também, no dia 08, pela manhã, teriam informado sobre a existência de manifestantes com intenções de invadir prédios públicos. No entanto, teima ao alegar que tais mensagens não teriam sido suficientes para a produção de conhecimento, de modo a subsidiar a tomada de decisão. Ao contrário, afirma que teria havido um verdadeiro “apagão” no sistema de inteligência, pela ausência de informações suficientes para a adequada e tempestiva tomada de decisões. De fato, nesse ponto, demonstra indesculpável negligência.

Ademais, registra que o GSI não havia sido convidado para a reunião na SSP/DF, no dia 06, onde foram tratadas as atribuições de cada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgão no Protocolo de Ações Integradas – PAI 02/2023. De novo mentiu, pois houve a tentativa de contato, por telefone, na noite do dia 05, por parte da Subsecretaria de Operações Integradas – SOPI da SSP/DF. Todavia, o GSI não teria respondido à ligação. Aponta, de igual modo, que o GSI não recebeu o PAI 02/2023. De fato, o PAI 02/2023 foi finalizado na tarde do dia 06. No entanto, não foi encaminhado pela SSP/DF ao GSI.

Ainda quanto aos manifestantes, declara que não teria recebido orientação superior para “tolerar” os atos de vandalismo. Ocorre, todavia, que as imagens do Palácio do Planalto demonstram, sim, passividade acima do razoável do General Gonçalves Dias.

Acerca das medidas de proteção adotadas entre os dias 06 e 08 de janeiro, argumenta que teria acionado o “plano escudo”, seguindo o nível de criticidade avaliado pela Secretaria de Coordenação de Segurança. Nesse sentido, no dia 07, o efetivo do GSI teria sido apenas “regular”. Os fatos havidos no dia 08, no entanto, revelam que o nível de criticidade mensurado não foi adequado, pois o efetivo de agentes do GSI alocado não teria sido minimamente suficiente. Cita, inclusive, que o chefe da segurança de instalações do Palácio do Planalto, Cel. Garcia, teria informado que havia 45 agentes do GSI, 46 militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas e 01 Pelotão de Choque com 38 militares do Batalhão da Guarda Presidencial – BGP. Pondera, no entanto, que, se o nível de criticidade tivesse sido mensurado como “alto”, teria conseguido empregar todo o efetivo do Comando Militar do Planalto - CMP, acrescido ainda de outras tropas, a exemplo do que havia acontecido na posse presidencial.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Menciona, ademais, que não teria tido acesso ao documento produzido pelo Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, o Cel. Alexandre Santos de Amorim, que teria classificado o evento do 08 de janeiro como sendo de “risco laranja”. Aliás, assevera que só teria conhecido essa informação posteriormente, com a abertura da sindicância para apurar as circunstâncias dos fatos ocorridos no dia 08. Portanto, resta confirmar se o que houve no dia 08 foi falta de informação ou pura negligência e incompetência.

Pois bem. No dia 08, ao constatar a ineficiência das forças de segurança distritais na contenção dos manifestantes, afirma que teria solicitado reforço ao Comando Militar do Planalto – CMP, na pessoa do General Dutra. Tal solicitação teria ocorrido por volta das 14h50. Portanto, 07 minutos após o rompimento do gradil do Congresso Nacional. Todavia, pontua que, até às 16h, não teria constatado a chegada do reforço. Registra, contudo, que, ao final do dia, havia 487 militares e 520 policiais nas dependências do Palácio do Planalto.

Esse fato, aliás, confirma que o General Gonçalves Dias já se encontrava no Palácio do Planalto quando a invasão iniciou. Ora, onde teria ficado o General Gonçalves Dias durante todo o período de vandalismo? Por que razão não adotou alguma medida de contenção mais efetiva?

Nesse contexto, relata ainda que teria tomado conhecimento de que o Palácio do Planalto havia sido invadido às 15h41. Portanto, 49 minutos após a solicitação de reforço ao CMP. Aliás, acentua que a invasão,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inicialmente, teria ocorrido a partir da quebra das vidraças. Tal informação revela-se um pouco equivocada, pois a cena da quebra do relógio teria ocorrido por volta das 15h36. Certamente, a invasão do Palácio do Planalto ocorreu um pouco antes das 15h41. De qualquer forma, é importante ressaltar que o General Gonçalves Dias já se encontrava nas dependências do Palácio do Planalto no início da invasão.

Por volta das 16h, aduz que teria se dirigido ao 4º andar do Palácio do Planalto. Verifica que os agentes do GSI estariam removendo os invasores. Teria descido então para o 3º andar e feito uma varredura. Nesse procedimento, teria encontrado novos invasores e os conduzido para a saída. Ora, por que razão não os prendeu? Na verdade, o que as imagens revelaram foi uma completa displicência do General Gonçalves Dias com o dever de proteção do Palácio do Planalto. Resta saber por que razões...

Afirma, no entanto, que, em determinado momento, teria ligado para o Cel. Vanderli e solicitado a requisição do Batalhão de Choque da PMDF para apoiar as prisões. Ocorre que, muito provavelmente, quando resolveu realizar as prisões, muitos dos vândalos já deveriam ter saído das dependências do Palácio do Planalto. Pondera que teria agido dessa forma em razão de um protocolo de gerenciamento de crise, pois os invasores iriam ser presos no 2º piso. No entanto, as imagens mostraram muitos invasores sendo conduzidos para fora do Palácio do Planalto. Aliás, o General Gonçalves Dias, conforme as imagens revelaram, não estava equipado nem apresentava postura para realização de prisões. De fato, mais parecia que passeava pelas dependências do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse ponto, argumenta que não teria dado ordem para a evacuação dos invasores das dependências do Palácio do Planalto. Aliás, se de fato isso ocorreu, assevera que não teria tido conhecimento, pois teria partido de um dos seus subordinados. Ora, ora, ora... parece que mentiu novamente. De fato, a primeira ordem teria sido de evacuar. Só depois é que veio a segunda ordem para prender, vez que a PMDF passou a apoiar. Tal proceder, inclusive, foi confirmado pelo General Dutra. Nesse dia, aliás, foram realizadas mais de 200 prisões. Os destinatários dessas ordens teriam sido os Coronéis Vanderli e Rogério. Registra, no entanto, que todos os invasores que porventura apareceram nas imagens do 3º piso foram identificados e encaminhados ao STF.

Sobre a imagem divulgada de o Major José Eduardo Natale de Paula Pereira oferecendo água aos invasores, pontua que, se tivesse presenciado, teria dado voz de prisão a ele. De qualquer forma, ameniza a situação e pondera que as circunstâncias do fato deveriam ser levadas em conta. Nesse contexto, ainda argumenta que as imagens divulgadas pela imprensa teriam sido editadas.

Acerca do acampamento instalado em frente ao QG do Exército, alega que existia normativo próprio de desocupação. Portanto, ao Exército competia fiscalizar, regular e, se fosse o caso, desmobilizar o acampamento. Ademais, pontua que não teria ordenado o monitoramento do referido acampamento. Ressalta, outrossim, que o acampamento estava vazio e praticamente desmobilizado. Essa última afirmação, aliás, confirma o relato dado pela SSP/DF e pela PMDF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ainda sobre o acampamento, confirma que, na noite do dia 08, teria passado o seu telefone para que o Presidente Lula pudesse atender a uma ligação do General Dutra. Teria sido acertada a desmobilização do acampamento para o dia seguinte, pois o risco de confronto naquele momento seria muito grande. No entanto, oportuno registrar que parte considerável dos vândalos, senão todos, não teria retornado para o acampamento, pois havia se evadido de Brasília, a exemplo de Ana Priscila Azevedo, uma das principais lideranças extremistas desse segmento. Portanto, muito provavelmente, vários manifestantes que sequer invadiram os prédios públicos foram presos no dia 09.

Por fim, assevera que todas as filmagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto no dia 08 teriam sido disponibilizadas, integralmente, logo sem cortes, às instituições de Estado. Desse modo, desde janeiro de 2023, a Polícia Federal, o Ministério Público Federal, o Supremo Tribunal Federal e a própria Presidência da República, pelo menos, teriam tido acesso às imagens que, posteriormente, viriam a ser “vazadas”. Nesse ínterim, ou seja, até a data do “vazamento” das imagens, a Presidência da República decretou sigilo sobre elas, o Ministério Público Federal apresentou denúncias e o Supremo Tribunal Federal, ao aceitar as denúncias, converteu possíveis inocentes em réus. Resta saber por que razão não se aguardou a perícia completa das imagens pela Polícia Federal, com vistas a uma individualização de condutas mais precisa. Qual a razão de tanta pressa!..

Íntegra do Depoimento:

1. *Gonçalves Dias esteve à frente do Gabinete de Segurança*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Institucional, nomeado dia 01 de Janeiro de 2023, em exercício no dia 02 de Janeiro de 2023 e exonerado a pedido no dia 20 de abril de 2023. Portanto, à época dos atos de vandalismos de 08 de janeiro de 2023, já ocupava o cargo de Ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Aliás, ele já havia trabalhado no GSI anteriormente, de 2002 a 2010, no Departamento de Segurança.

2. *Não tratou com o Presidente da República ou outra autoridade a respeito das manifestações antidemocráticas que estavam ocorrendo desde o resultado das eleições presidenciais em 2022. Esse assunto já estava sendo tratado pela equipe de transição e era uma das pautas de preocupação da equipe de transição. Assumiu as novas funções no dia 02 de Janeiro e nos 5 dias seguintes estava ainda se ambientando, haja vista que não houve passagem de função com o Ministro anterior. Sobre isso, inclusive, pontuou que sua função como chefe do GSI não se confunde com as atribuições de militares das forças armadas.*

3. *No GSI existe a Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial, que avalia o nível de criticidade de eventuais movimentos que estejam acontecendo no território nacional a partir de informações recebidas de outros órgãos e agências, principalmente de secretarias de segurança pública. Aliás, o acompanhamento desses movimentos é de atribuição do Ministério da Justiça, da Secretaria de Segurança Pública e do Ministério da Defesa.*

4. *Fez parte da equipe de transição responsável pela parte de segurança do Presidente da República, onde houve reuniões para tratar da segurança da posse presidencial. Aliás, esses movimentos antidemocráticos foram considerados no CICCRR – Centro Integrado de Comando e Controle Regional da SSP/DF. Tudo isso, antes da posse presidencial.*

5. *Sobre a instalação de acampamentos em frente aos quartéis do Exército, Gonçalves Dias afirmou que se tratava de uma área militar e que existe um regulamento que prevê a desocupação. Portanto, cabia ao Exército Brasileiro fiscalizar e regular e, se fosse o caso, retirar os acampamentos. Inclusive, o acampamento em frente ao Quartel General do Exército estava pouco ocupado e praticamente desmobilizado.*

6. *Gonçalves Dias não tinha conhecimento a respeito de ações radicais que ocorreriam em manifestação na cidade de Brasília entre 06 e 08 de Janeiro. Inclusive, achou um absurdo o GSI não ter sido convidado para participar da reunião na SSP/DF onde foi delimitada no Plano de Ações Integradas (PAI) as atribuições das instituições de Estado. Para ele, a Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial, chefiada à época pelo General FEITOSA, deveria ter sido convidada pela SSP para a participar da reunião. Não sabe o nome da pessoa da SSP que deixou de convidar o GSI para a reunião. Aliás, o GSI sempre foi convidado a participar; inclusive*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

participou da reunião para elaboração do PAI referente à Posse Presidencial. Os convites só ocorrem quando há manifestações. Inclusive, o GSI não recebeu o PAI referente aos atos nº 1609468/2023.

7. *Não sabe se havia agentes de inteligência da ABIN ou do GSI monitorando o acampamento. Aliás, nos 5 dias de sua gestão, período antes dos ataques, não ordenou qualquer monitoramento por agentes dessas instituições. Inclusive, a ABIN era diretamente ligada ao Gabinete do GSI e todas as informações eram direcionadas diretamente ao chefe do GSI. Não recebeu qualquer relatório de inteligência da ABIN a respeito do aumento de fluxo de ônibus e chegada de pessoas após 6 de Janeiro a BSB. No entanto, no dia 7, houve incremento na chegada de ônibus em Brasília.*

8. *A CCAI do Congresso Nacional solicitou ao GSI que encaminhasse todas as informações de inteligência que envolvessem os atentados do dia 8 de Janeiro. O GSI encaminhou mensagens compiladas em grupos de aplicativos à CCAI. Inclusive, G Dias só teve conhecimento dessas mensagens quando solicitou à ABIN o encaminhamento para a CCAI. Aliás, nas mensagens do dia 2 ao dia 7, não havia informações relevantes. Todavia, nas mensagens do dia 8, pela manhã, constavam registros de pessoas fazendo discursos exaltados, ameaçando invadir prédios públicos da República. Salienta que o compilado de mensagens não pode ser considerado tecnicamente um relatório de inteligência para produção de conhecimento para assessorar a decisão do gestor. Não soube informar se esses informes da ABIN levaram em consideração informações passadas pelas PRF e ANTT. Nesse período recebeu vários relatórios da ABIN, mas nenhum tratando das manifestações.*

9. *Não recebeu orientações ou ordens de superiores militares ou agentes políticos para tolerar esses grupos de manifestantes. Aliás, houve a adoção do plano Escudo, dentro do nível de criticidade avaliado pela Secretaria de Coordenação de Segurança, subordinada ao GSI, coordenada pelo General FEITOSA, para proteger o Palácio do Planalto e a Chefia do Poder Executivo do dia 06/01 ao dia 08/01. Inclusive, o efetivo regular de emprego de agentes de segurança do GSI era de responsabilidade do Gen. FEITOSA.*

10. *Sobre isso, no dia 07/01, o efetivo do GSI, dentro da classificação de risco, era regular. No dia 08/01, ao perceber a ineficiência das forças de segurança distritais para conter os ânimos exaltados e ações criminosas de alguns manifestantes, solicitou reforço, por volta de 14:50, de efetivo ao Comando Militar do Planalto – CMP. Caso o nível de criticidade fosse alto, conseguiria utilizar todo o efetivo do Comando Militar do Planalto e, conforme a necessidade, acrescidas de outras tropas, como ocorreu na posse presidencial.*

11. *O Cel. GARCIA, que é o chefe de segurança das instalações, informou que havia 45 agentes de Coordenação Geral de Segurança, 46 militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas e 1 Pelotão de Choque de Reforço com*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

38 militares do Batalhão da Guarda Presidencial. Não sabe se estava sendo utilizada a guarda verde, mas que, em razão das funções específicas desse grupamento, não seria um absurdo se não fosse utilizada.

12. O Gen. DUTRA, ex-comandante militar do Planalto, declarou que o Coronel ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, havia classificado o evento como “risco laranja”. Sobre isso, G Dias afirmou que não teve conhecimento, antes do dia 8 de Janeiro, de qualquer documento por ele produzido nesse sentido. No entanto, ao abrir a sindicância para apurar as circunstâncias do evento, chegou ao seu conhecimento de que houve a produção dessa informação pelo coordenador citado, mas não se recorda, nesse momento, qual era a classificação de risco informada no documento. A sindicância deve terminar até o final deste mês e deverá ser encaminhada ao STF. Não tem informações decoradas sobre como a segurança do Palácio do Planalto deve ser empregada no cenário de “risco laranja”, mas estas devem estar no Plano Escudo.

13. Não sabe dizer qual a classificação de risco para o evento de 08 de Janeiro e se seria de normalidade. O responsável pela classificação de risco do evento seria o Gen. FEITOSA. Não sabe informar em que tipo de dados o GSI se baseou para classificar o risco do evento.

14. Tem conhecimento de que o Palácio do Planalto foi invadido às 15h41min. Chegou ao Palácio do Planalto por volta de 14h50min e viu a multidão conseguir superar o bloqueio da PMDF e partir em direção do Palácio do Planalto. Havia uma tropa da PM na altura do início do estacionamento. Ela foi retraindo, conforme a pressão dos manifestantes, e isso abriu espaço para eles subirem a rampa. Uma outra parte da multidão entrou pela lateral, superando o combate do pelotão do exército, que lançava gás lacrimogênio e elastômetro. Inicialmente entraram quebrando as vidraças. Estima que o pelotão do exército do BGP era composto por cerca de 30 homens.

15. Os militares e os policiais militares mostraram boa combatividade, inclusive, testemunhado por G Dias, que estava no momento da invasão. Aliás, antes da invasão ao chegar no Palácio do Planalto, por volta de 14h50min, ligou para o Gen. DUTRA e pediu reforço de tropa e ele informou que estava providenciando. Inclusive, até a entrada de G Dias no Palácio do Planalto, ele não viu a tropa de reforço do exército chegar, mas isso não quer dizer que ela não tenha chegado. Não tem conhecimento se houve demora injustificada do exército. Ao final da operação, o total de militares era de 487 e de policiais militares era de 520.

16. É possível G Dias ter entrado no Palácio do Planalto às 16h. Aliás, ao entrar no prédio do Palácio do Planalto, G Dias se dirigiu ao 4º andar e verificou que havia invasores que estavam sendo retirados por agentes do GSI. Após descer para o 3º andar, G Dias fez uma varredura e encontrou outros



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

invasores na sala contígua e os conduziu para a saída, após as portas de vidro. Nesse momento, G Dias ligou para o Cel. VANDELI e solicitou que ele requisitasse o Choque da PM e apoiasse a realização das prisões.

17. *G Dias respondeu que estava fazendo um gerenciamento de crise e as pessoas seriam presas pelos agentes de segurança no 2º piso, tão logo descessem, pois esse era o protocolo. Por isso, no 3º e 4º pisos, G Dias conduziu as pessoas e não efetuou pessoalmente as prisões. G Dias não tinha condições materiais de sozinho efetuar a prisão das 3 pessoas ou mais que encontrou no 3º e 4º andar, sendo que um dos invasores se encontrava altamente exaltado. Aliás, já havia dado ordem ao Cel. VANDERLI e ao Cel. ROGERIO para que essas prisões fossem feitas.*

18. *G Dias não deu ordem para evacuar os invasores do prédio, mas se porventura algum de seus subordinados deu essa ordem, não foi de seu conhecimento. A ordem era de prisão e foram efetuadas mais de 200 prisões.*

19. *Sobre o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA haver entregado uma garrafa de água a um dos invasores, G Dias disse ser necessário analisar as circunstâncias do momento e os motivos do major, mas que, se tivesse presenciado, o teria prendido. No entanto, as imagens divulgadas pela imprensa apresentam uma possível proximidade física e temporal de G Dias com a conduta do MJ. JOSÉ EDUARDO. Para G Dias, houve um corte e uma edição na gravação de aproximadamente 30 minutos, ficando claro que não estava no mesmo momento em que ele entregou a garrafa de água.*

20. *Todas as pessoas que aparecem nos vídeos do 3º piso já foram identificadas e os nomes já foram encaminhados, pelo atual ministro interino do GSI, ao Ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES.*

21. *G Dias confirma as declarações do Gen. DUTRA de que, na noite dos atentados de 8 de Janeiro, ele entendeu não ser conveniente e seguro a prisão dos vândalos naquele momento sem planejamento e em razão dos ânimos exaltados e a presença de famílias, idosos e crianças. Inclusive, ao receber o telefonema do Gen. DUTRA, passou seu telefone ao Presidente da República para que argumentasse diretamente com ele. Não sabe dizer se o Gen. DUTRA convenceu o Presidente, mas de fato a operação só ocorreu no dia seguinte.*

22. *G Dias acredita que houve um “apagão” geral do sistema pela falta de informações para tomada de decisões. Acrescentou que todas as filmagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto no dia 8 de Janeiro foram fornecidas integralmente às instituições do Estado, sem omissão de possíveis filmagens. Aproveitou para entregar um documento de Título “Imagens do sistema de vídeo monitoramento” com duas páginas e o documento de título “Quadro resumo de eventos registrados – 08 de Janeiro de 2023” com duas*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

páginas.

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CLDF)

Em síntese, Marco Edson Gonçalves Dias, general de divisão do Exército Brasileiro, ofereceu seu testemunho, destacando sua vasta experiência militar e cargos de liderança que ocupou ao longo dos anos, incluindo a coordenação da segurança do presidente da República de 2003 a 2010. Em 2023, ele assumiu o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, cargo que abandonou em abril do mesmo ano devido à publicação desorganizada e imprecisa de vídeos gravados dentro do Palácio do Planalto durante a invasão ao prédio em 8 de janeiro de 2023.

Ele descreveu como a posse do presidente no dia 1º de janeiro de 2023 ocorreu de maneira normal, mas logo em seguida, acampamentos de apoiadores do ex-presidente perto do quartel-general do Exército começaram a gerar tensão, apesar de não haver sinais de conflitos significativos de segurança.

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal realizou uma reunião em 6 de janeiro para discutir a segurança e a prevenção de distúrbios, mas não convidou o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência para se juntar. Nesse mesmo dia, Dias conversou por telefone com o diretor adjunto da Abin, Saulo Moura da Cunha, sobre segurança geral, mas não havia informações que sugerissem uma invasão iminente do Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No domingo, 8 de janeiro, Dias descreveu como, apesar de ter sido informado de que tudo estava calmo, ele decidiu ir ao Palácio do Planalto devido a um sentimento de inquietação. Ele chegou ao palácio para descobrir que os bloqueios de segurança esperados não haviam sido montados. Em meio ao caos, ele viu manifestantes romperem o último bloqueio da Polícia Militar de Brasília antes de chegar ao Planalto.

Ele rejeitou o impulso de confrontar diretamente os manifestantes e, em vez disso, se concentrou em sua missão de evitar que invadissem o núcleo central do poder palaciano, o gabinete do presidente. Ele então ordenou que a evacuação dos manifestantes fosse feita de cima para baixo, iniciando pelo quarto andar do Palácio, o que foi realizado com sucesso.

Segue síntese dos principais trechos da inquirição:

Esse trecho do depoimento apresenta um diálogo entre o presidente (Deputado Chico Vigilante) e o General Marco Edson Gonçalves Dias, ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo. O presidente faz uma série de perguntas ao general, abordando diferentes aspectos da transição no GSI e medidas de segurança adotadas. O general responde a cada pergunta individualmente, fornecendo informações sobre a transição, procedimentos de segurança, formação de equipe, exonerações e preservação de servidores, bem como a falta de convite do GSI para uma reunião de órgãos de segurança e inteligência. Além disso, o general menciona que não recebeu relatórios da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

*Em resumo, os pontos mais importantes desse trecho do depoimento foram: (i) **Transição no GSI:** Não houve uma transição adequada entre o general Gonçalves Dias e seu antecessor, o general Augusto Heleno. O novo ministro assumiu a equipe antiga e teve que lidar com a mudança do GSI para um novo local. (ii) **Medidas de segurança adotadas:** O GSI possui um plano de operações chamado "escudo do Planalto", que abrange medidas operacionais e administrativas para proteger as instalações. Existem quatro linhas de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contenção, envolvendo a Polícia Militar, agentes de segurança patrimoniais e a tropa de choque do Comando Militar do Planalto. (iii) **Montagem da equipe:** O general Gonçalves Dias fez uma escolha de meio termo ao montar sua equipe, exonerando alguns servidores do antigo governo, mas também preservando aqueles considerados estratégicos para o Estado brasileiro. (iv) **Falta de transparência na transição:** O presidente questiona por que o general não exonerou imediatamente os servidores que estavam tramando contra o governo, mas o general responde que o processo de substituição nas Forças Armadas requer tempo e continuidade nas operações. (v) **Ausência de convite para reunião de segurança:** O general não foi convidado para uma reunião importante de órgãos de segurança e inteligência, o que indica uma quebra no protocolo estabelecido anteriormente. A razão para essa omissão é desconhecida e está sendo investigada. (vi) **Falta de informações da Abin:** O general afirma que não recebeu relatórios da Abin e que não participava de grupos de troca de informações de inteligência.

Nesse trecho do depoimento, o General Gonçalves Dias continuou a responder a uma série de perguntas sobre a segurança no Palácio do Planalto durante o evento conhecido como "tomada do poder". Ele esclareceu que no dia 6 de janeiro de 2023, havia um efetivo de segurança de 49 homens da Segurança de Instalações, 46 homens do 1º Regimento de Cavalaria e 38 homens de prontidão. Além disso, eles poderiam acionar três companhias de fuzileiros, totalizando 376 homens. O General negou ter adulterado ou fraudado documentos produzidos pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e afirmou que sempre enfatizou a importância da veracidade dos documentos que passavam pelo GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Ele esclareceu que houve dois documentos diferentes enviados para a CCAI (Comissão de Controle e Atividade de Informações) e o Ministério Público Federal, sendo que o primeiro continha o nome do GSI, enquanto o segundo não. Quanto à invasão do Palácio do Planalto, o General relatou que chegou ao local por volta das 14h30 e notou o bloqueio na frente do prédio não estava sendo feito corretamente. Ele telefonou para o presidente e para o general Dutra solicitando reforço. O General destacou a vulnerabilidade do Palácio e explicou que a estratégia era realizar as prisões no segundo andar para evitar confrontos e preservar a segurança das pessoas. Ele negou ter distribuído água para os manifestantes e ressaltou que a imagem do major servindo água foi gravada em um momento diferente do seu próprio registro. Quanto às imagens vazadas para a imprensa, o General afirmou que as imagens são armazenadas em um cofre na Diretoria de Tecnologia, subordinada à Casa Civil. Ele mencionou que as imagens foram distribuídas para diversos órgãos por solicitação e para fins de inquéritos. Quanto ao vazamento das imagens, ele diz não saber como ocorreu e que não pode afirmar categoricamente se algum integrante do GSI da época do general Augusto Heleno foi responsável. O General Gonçalves Dias respondeu às perguntas sobre sua presença no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palácio do Planalto durante a invasão e esclareceu que estava subindo do segundo para o terceiro andar e verificando a segurança do local. Ele relatou ter retirado três pessoas escondidas em uma sala e as encaminhado para o segundo andar. Ele afirma que a ordem era realizar as prisões no segundo andar, evitando confrontos e mantendo a segurança dos envolvidos.

*Nesse trecho, o **deputado Hermeto** questionou o general Marco Edson Gonçalves Dias sobre a manutenção do general Penteado como seu secretário-executivo, mesmo sendo ligado ao governo anterior. O general Dias respondeu que acredita no Exército como uma instituição apolítica e que acreditou nisso ao manter o general Penteado, mas o exonerou após o dia 8 devido a uma segunda análise. Ele também mencionou a complexidade da troca de um general e afirmou que acredita no sistema. O deputado Hermeto expressou sua opinião de que o general deveria ter escolhido uma pessoa de sua confiança como número 1 desde o início, especialmente considerando a polarização política do país. O general Dias respondeu que acredita no Exército como uma instituição de Estado e não político, e assumiu sua escolha. Ele mencionou que, se houve falhas, elas serão cobertas e assumidas. O deputado Hermeto destacou a importância da Polícia Militar e a contaminação política nas forças de segurança. Ele questionou se houve algum problema na atuação da Polícia Militar do Distrito Federal no dia 8, e o general Dias respondeu que trabalhou com a polícia durante a transição e elogiou sua competência e atuação exemplar. Ele afirmou que não tinha conhecimento de qualquer problema fora do esperado. O deputado Hermeto mencionou a falta de planejamento e de efetivo por parte dos órgãos de segurança no dia 8 e questionou sobre as providências adotadas pelo GSI para proteger o Palácio do Planalto. O general Dias explicou que o Palácio do Planalto é uma edificação atípica e mencionou melhorias que foram realizadas, como a instalação de câmeras com reconhecimento facial e a licitação para vidros blindados. Ele ressaltou a necessidade de melhorias contínuas e que as falhas devem ser cobradas e apuradas. O deputado Hermeto mencionou uma divergência entre o coronel do Exército e um oficial da Polícia Militar durante as prisões no Palácio do Planalto. O general Dias afirmou que o problema foi sanado pelos coronéis Rogério e Wanderli, e que houve falta de comunicação, mas que isso está sendo investigado. O deputado Hermeto trouxe uma comparação feita pelo ministro Cappelli sobre o GSI como um carro danificado e questionou o general Dias sobre a condição em que ele recebeu o GSI. O general Dias respondeu que o GSI é uma instituição fantástica e mencionou suas diversas competências. Ele não comentou diretamente a comparação feita pelo ministro.*

*Nesse trecho da inquirição entre o **Deputado Hermeto** e Marco Edson Gonçalves Dias, foram abordados vários pontos, tais como: (i) Hermeto questiona Dias sobre o tratamento dado aos manifestantes no Palácio do*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto, comparando com uma situação hipotética que Dias havia declarado à Polícia Federal. Dias defende que o contexto era diferente e que a decisão tomada no Planalto foi a correta, pois resultou na preservação de áreas importantes e evitou mortes; (ii) O deputado questiona Dias sobre uma aparente contradição em relação ao convite do GSI para participar de uma reunião de planejamento (PAI nº 2/2023). Dias sugere que houve uma confusão ou mal-entendido e confirma que o GSI não participou da reunião; (iii) Hermeto questiona Dias sobre o papel de General Penteado em uma situação problemática. Dias responde que não pode dar uma resposta definitiva sem um processo investigatório; (iv) O deputado pergunta sobre a postura de Dias em relação ao acampamento em frente ao QG do Exército. Dias diz que a responsabilidade pela segurança pública e defesa recai sobre os ministérios da Justiça e da Defesa, respectivamente, mas reconhece que a situação poderia e afetou seu trabalho; (v) Hermeto questiona Dias sobre a polarização política das Forças Armadas, citando a tendência de militares a fazer declarações políticas e a possibilidade de levar a política para dentro dos quartéis. Dias responde que a política não deveria entrar nas Forças Armadas, pois comprometeria a hierarquia, disciplina e respeito à cadeia de comando. Ele afirma que desvios dessa norma devem ser investigados e punidos.

*Nesse trecho do depoimento, são abordadas questões levantadas pelo **Deputado Fábio Felix** a Marco Edson Gonçalves Dias. Aqui estão os principais pontos discutidos: (i) **Relatório da Abin:** Marco teve acesso a dois relatórios após o dia 8, em resposta a uma solicitação da CCAI e do Ministério Público. Esses relatórios vieram na forma de mensagens de WhatsApp, uma prática que foi institucionalizada durante o governo anterior. (ii) **Comunicação:** Marco trocou informações com Saulo sobre os eventos da semana por WhatsApp e por telefone. Ele alegou que essas comunicações eram "informes sem comprovação de dados", mas não tinha acesso a um relatório consistente. (iii) **Análise de risco:** O Coronel Alexandre Amorim realizou uma avaliação de risco em contato com a área de inteligência da Polícia Militar. De acordo com uma agenda de manifestações, a adesão e a intensidade eram baixas no dia 6. (iv) **Contato com ex-secretário de segurança do DF:** Marco afirmou que nunca teve contato com Anderson Torres, o ex-secretário de segurança do Distrito Federal. (v) **Efetivo de militares no Planalto:** No dia 8, havia 49 agentes de segurança patrimonial, 46 agentes do 1º RCC, 38 do Batalhão de Choque e a Polícia Militar. (vi) **Demissões e exonerações:** Após o dia 9, o General Penteado e o General Feitosa foram demitidos. Além disso, até sua saída, Marco exonerou cerca de 250 pessoas, aproximadamente 35% da equipe. (vii) **Vazamento de imagens:** As imagens do Palácio do Planalto foram distribuídas para vários órgãos, incluindo a Polícia Federal, o STM e a Secom. Marco afirmou que não podia confirmar se houve uma sabotagem que levou ao vazamento. (viii) **Transição***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do governo: O deputado mencionou uma situação em que o GSI tentou instalar computadores para a equipe de transição do futuro governo de Lula, mas Marco afirmou não ter conhecimento disso.

Nesse trecho da inquirição, o **deputado Joaquim Roriz Neto** faz uma série de perguntas ao general Marco Edson Gonçalves Dias. As principais questões abordadas são: (i) **Transição de cargo:** O deputado questiona se houve transição de cargo do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) entre os generais Gonçalves Dias e Heleno. O general confirma que não houve transição. (ii) **Má vontade na transição:** O deputado questiona qual das partes teve má vontade para que a transição não ocorresse. O general afirma não ter conhecimento dessa falta de transição e nega qualquer má vontade de sua parte. (iii) **Troca de pessoal:** O deputado indaga por que apenas 30% dos cargos foram trocados, considerando as campanhas de desconfiança e politização do governo Bolsonaro. O general responde que foram trocados 35% do efetivo, mas explica que há períodos fixos de serviço para os militares das Forças Armadas. (iv) **Remoção de pessoas suspeitas:** O deputado questiona por que as pessoas suspeitas não foram removidas do ambiente de decisões de poder, considerando a declaração de que misturar o Exército com a política causa desequilíbrio. O general responde que as pessoas diretamente ligadas ao antigo ministro foram transferidas ou exoneradas, de acordo com as necessidades. (v) **Responsabilidade pelo monitoramento:** O deputado pergunta se a responsabilidade pelo monitoramento dos acampamentos era do GSI ou da Secretaria de Segurança Pública do DF. O general responde que a responsabilidade não era do GSI. (vi) **Informações prévias sobre riscos:** O deputado questiona se o general recebeu informações sobre a possibilidade de vandalismo e manifestações antes do dia 8 de janeiro. O general evita comentar documentos de acesso restrito, mas menciona que houve análises de risco e troca de informações com a Abin. (vii) **Pressentimento de risco:** O deputado indaga se o general teve algum pressentimento de risco antes dos atos de vandalismo. O general responde que as medidas adequadas foram tomadas com base nas informações disponíveis. (viii) **Abertura de processo:** O deputado pergunta sobre a abertura de um processo contra um major que distribuía águas durante os eventos. O general esclarece que uma sindicância foi aberta para apurar os fatos ocorridos e os responsáveis, sem se referir especificamente ao major. (ix) **Vazamento de imagens:** O deputado questiona se o general ficou chateado com o vazamento das imagens em que ele aparece dentro do Planalto. O general responde que não ficou chateado, pois estava cumprindo sua missão. (x) **Opinião sobre a fala do presidente Lula:** O deputado pede a opinião do general sobre a declaração do presidente Lula de que ficou chateado e se sentiu traído ao ver as imagens. O general se recusa a opinar e sugere que o deputado pergunte diretamente ao presidente Lula.

Nesse trecho, o **Deputado Joaquim Roriz Neto** prossegue no interrogatório



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Marco Edson Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe do GSI. Suas perguntas visam a esclarecer vários pontos: (i) Se o presidente tinha conhecimento das manifestações que ocorreram no dia 8 de janeiro. Dias nega ter tal conhecimento. (ii) Se Dias tinha acesso à agenda do presidente. Dias nega ter tal acesso, indicando que é a Polícia Federal que tem a responsabilidade da segurança pessoal do presidente. (iii) Roriz Neto levanta questões sobre a ausência do presidente no Distrito Federal em uma data específica e sugere que isso pode estar relacionado a uma previsão de eventos ocorrendo no dia 8 de janeiro. Dias não pode responder isso. (iv) O não comparecimento do GSI numa agenda relacionada ao PAI é questionado. Dias reconhece a importância de participar de planejamentos na Secretaria de Segurança Pública. No entanto, uma disputa surge sobre se o GSI foi convidado para tal reunião ou não, com Dias e a Coronel Cintia oferecendo versões contraditórias. (v) Dias confirma que foi chamado para uma conversa pelo ministro Flávio Dino, mas nega ter mencionado que estava dentro do Palácio. (vi) Referindo-se a uma matéria do Correio Braziliense, Roriz Neto questiona se Dias negou a existência de gravações de segurança solicitadas pelo presidente Lula. Dias nega a acusação, afirmando que todas as cópias foram entregues ao presidente. (vii) Por fim, Roriz Neto questiona por que Dias só pediu exoneração após o vazamento de imagens de segurança. Dias nega essa sequência de eventos, insistindo que sua decisão de deixar o cargo foi pessoal e que não desejava se envolver em política.

*Nesse trecho, a **deputada Jaqueline Silva** se refere a relatórios da ABIN que supostamente indicavam que três de onze mensagens de alerta sobre a chegada de ônibus foram enviadas diretamente para o celular do general. Ela pergunta se ele de fato recebeu essas mensagens e, em caso afirmativo, que ações foram tomadas. O general Marco Edson Gonçalves Dias responde que não participou de nenhum grupo de WhatsApp e que suas únicas trocas de mensagens foram feitas com o Dr. Saulo. Ele afirma não ter conhecimento do documento mencionado pela deputada. A deputada questiona novamente, tentando entender se o general recebeu algum alerta sobre os ônibus. O general reafirma que não fez parte de nenhum grupo de WhatsApp, mas reconhece que trocou algumas mensagens particulares que mencionavam os ônibus. Quando questionado sobre que ações tomou após receber essas informações, o general assegura que um plano estava acionado e que todas as tropas estavam em prontidão. Ele menciona o Plano de Escudo do Planalto e sugere que os relatórios foram amplamente difundidos entre várias agências governamentais.*

*Nesse trecho, o **Deputado Pastor Daniel de Castro** perguntou sobre os alertas que Dias recebeu em seu celular pessoal sobre a ameaça de invasão a prédios e questionou por que a segurança do palácio havia sido dispensada. Dias respondeu que não foi uma dispensa, mas que havia um pelotão de prontidão*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no quartel. O Deputado também levanta questões sobre alertas de possíveis invasões aos prédios e questiona por que a segurança foi reduzida. Dias esclarece que a segurança não foi dispensada, mas sim colocada em estado de prontidão, e que o planejamento incluía a implementação do Plano Escudo do Planalto, destinado à defesa do território.

*Na sequência, o depoimento foca em questões de segurança, responsabilidade e a natureza das manifestações que ocorreram. Marco Edson se mostra cauteloso em suas respostas, remetendo várias vezes às investigações em andamento. O **deputado Pastor Daniel de Castro** expressa uma visão de que as manifestações foram, em grande parte, pacíficas, e ações criminosas foram cometidas por uma minoria. Ele também defende fortemente o papel das Forças Armadas na proteção da Constituição. Seguem os principais trechos: (i) O deputado questiona se Marco Edson recebeu alertas em seu celular sobre invasões e se ele orientou o GSI a omitir informações. Marco Edson nega qualquer participação ou direcionamento de omissões. (ii) O deputado também questiona a responsabilidade sobre falhas na segurança que levaram às invasões. Marco Edson sugere que há uma investigação em curso para determinar responsabilidades. (iii) É discutido quando o presidente teve acesso às imagens das invasões, com Marco Edson afirmando que todas as imagens foram entregues ao presidente no dia 9. (iv) O deputado questiona se as viagens do presidente são planejadas com antecedência, mas Marco Edson diz que isso é responsabilidade do gabinete do presidente. (v) O papel do general Heleno, ex-chefe do GSI, é trazido à discussão, mas Marco Edson insiste que a responsabilidade deve ser apurada e se recusa a emitir uma opinião. (vi) Há menção a uma entrevista do ministro da defesa do governo, José Múcio, onde ele afirma que não havia um líder por trás dos ataques do dia 8. Marco Edson se recusa a comentar. (vii) O deputado questiona se Marco Edson considera as invasões como uma tentativa de golpe. Marco Edson responde que somente uma investigação pode chegar a essa conclusão. (viii) O papel das Forças Armadas em uma possível tentativa de golpe é discutido. Marco Edson defende que as Forças Armadas sempre se pautam pela Constituição.*

*Nesse trecho, o **Deputado Max Maciel** destacou os seguintes pontos importantes: (i) O General Marco Edson Gonçalves Dias ocupava cargos civis antes de assumir o Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele trabalhou no Conselho Nacional do Sesi e gerenciou um projeto estratégico no Exército de compra de aeronave de asa fixa nos Estados Unidos. (ii) O General esclareceu que não foi convidado para compor a transição após a eleição do presidente Lula. Ele montou um escritório de consultoria e só foi chamado para trabalhar na segurança do presidente durante a pré-campanha, campanha e pós-campanha. Posteriormente, foi convidado para a transição e assumiu o ministério. (iii) O Deputado questionou sobre o protocolo do GSI em relação à segurança e insurgências no Palácio do Planalto. O General*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mencionou o Plano de Operações Escudo do Planalto, que continua em vigor com algumas modificações. Ele explicou que o protocolo envolve tropas de prontidão permanente e que o efetivo pode ser ajustado de acordo com a criticidade do movimento reivindicatório. (iv) O General também mencionou o protocolo tático integrado da Esplanada, no qual o Planalto se integrou em 2017, envolvendo a competência da Polícia Militar para a segurança da Praça dos Três Poderes. (v) O Deputado questionou o General sobre o ocorrido no dia 8 e por que as instituições não cumpriram suas obrigações de segurança. O General afirmou que houve negligência por parte dos órgãos e instituições responsáveis pela segurança, que não executaram o que deveriam de acordo com o Plano de Operações Escudo do Planalto. (vi) O Deputado expressou sua preocupação sobre a falta de coordenação e ação adequada por parte das instituições, mencionando que já existia conhecimento sobre os riscos da manifestação do dia 8, mesmo que não tenha sido percebida a letalidade na reunião do dia 6. Ele afirmou que as tropas foram negligentes e permitiram que a ocupação do Palácio do Planalto acontecesse.

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (SINDICÂNCIA GSI)

[...]

*Passei 44 anos como oficial no Exército Brasileiro, pautando sempre a minha conduta nos valores éticos e morais. Estive sempre pronto para defender o país, uma missão na qual nunca cometi qualquer ato ilegal comissivo ou omissivo. Ao longo de todos esses anos formei gerações de cadetes na Academia Militar das Agulhas Negras e fiz todos os cursos do Exército Brasileiro, que me proporcionaram o meu aperfeiçoamento profissional. Trabalhei na América Central, a disposição da ONU, por mais de um ano e tive a oportunidade de servir na Presidência da República por oito anos com o presidente Lula, chefiando o Departamento de Segurança da Presidência da República. Em 2022 fui chamado pelo presidente Lula para coordenar a segurança da pré-campanha e campanha eleitoral. Uma missão difícil, num país onde o discurso do ódio imperava. Após as eleições, fui convidado para integrar o grupo de transição na área de segurança na Posse presidencial. Fui convidado, nesta época, para chefiar o Gabinete de Segurança Institucional. No dia 8 de janeiro, sete dias após a posse o GSI estava de mudança do quarto para o segundo andar do Palácio do Planalto. Nem sequer uma sala eu tinha. Ficamos amontoados entre o Gabinete do Secretário Executivo e do Ministro. Não houve nenhuma transição do Ministro passado para mim. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual era a função*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*exercida pelo senhor no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que** era o Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, desde 1º de janeiro de 2023. **Perguntado** quais eram as suas atribuições nessa função, **respondeu que** está previsto no decreto e materializado na coordenação de 4 secretarias: Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (segurança pessoal, segurança das instalações, coordenação de eventos, coordenação de viagens e transporte aéreo). Secretaria de Coordenação de Sistemas (Setor nuclear e espacial), Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional (Conselho de Defesa Nacional e Câmara de Relações Exteriores de Defesa Nacional). Secretaria de Segurança da Informação e Cibernética (Segurança e credenciamento, prevenção, tratamento e respostas a incidente cibernéticos, gestão da segurança da informação e cibernética). **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que** não tinha. **Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, no final do dia 5 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). O senhor sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso à Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** tem o conhecimento de que o GSI (Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial) não foi convidado a participar da reunião. A SSPDF quando das manifestações no DF, sempre convoca reuniões com todos os órgãos de segurança e com o GSI. Estranhamente houve uma reunião na sala de gestão estratégica do CIOB no dia 6 de janeiro e o GSI não foi convidado. Vale lembrar que é nesse encontro que se estabelecem as estratégias e a força policial a ser empregada nas manifestações. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. O senhor sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023. **respondeu que** o GSI não recebeu o referido protocolo, pois esse protocolo seria de muita*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

importância para fazer face as ações dos manifestantes no dia 8 de janeiro. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fosse adulto em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, o senhor sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. **respondeu que** não tem conhecimento. **Perguntado** no dia 7 de janeiro de 2023, o senhor entrou em contato com algum policial militar da Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI), da SSPDF, com a finalidade de atualizar a consciência situacional sobre as manifestações previstas para o dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** não. Não é atribuição do Ministro Chefe do GSI. Esse contato se fosse feito seria de responsabilidade da Secretaria de Segurança e coordenação Presidencial. **Perguntado** se a ABIN passou algum conhecimento de inteligência, através de canal oficial, relativo às manifestações ocorridas no dia 8 de janeiro de 2023 para o GSI, **respondeu que** não. **Perguntado** como o senhor ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** manifestação violenta não fiquei sabendo. Tomou conhecimento do deslocamento dos manifestantes por volta das 14:00h, quando telefonei para o Gen. PENTEADO, Secretário-Executivo à época, o mesmo disse que estava tudo sob controle e que eu não precisava me dirigir para o Planalto. Mesmo assim, o fiz. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados pelo senhor, **respondeu que** me dirigi ao Planalto, cheguei aproximadamente às 14:40h, entrei pela N2, pois a N1 estava bloqueada. Um carro da SCP me levou por dentro dos anexos para a N1 e desembarquei na altura da cancela leste do Palácio. Nesta hora o Gen. PENTFADO veio em minha direção e eu o cobrei porque o bloqueio da PMDF, à frente do Palácio, não estava feito. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** tinha muita confusão e vi também o Gen. FEITOSA, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, o Cel Wanderli Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, e o Cel Garcia, Coordenador-Geral de Segurança das Instalações. Aproximadamente às 14:43h do lado leste do Planalto, presenciei os manifestantes romperem o bloqueio da PMDF na altura do Palácio da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Justiça e descerem para o Palácio do Planalto. Nesta hora, liguei para o Gen. DUTRA, Comandante Militar do Planalto, para mandar toda a tropa de prontidão. Aproximadamente às 15:00h a PMDF e nem o pelotão de choque do Batalhão da Guarda Presidencial contiveram os manifestantes. O Palácio foi invadido pelo lado oeste, com a destruição dos vidros do térreo e também a invasão pela rampa. Aproximadamente às 15:20h verificando a necessidade de gerenciamento da crise sem haver perdas humanas, determinei a varredura do 4º Piso para baixo e a prisão dos manifestantes no 2º Piso. Logo após isso, não sei precisar o horário, recebi um telefonema do Ministro da Justiça Flávio Dino, para que eu me dirigisse ao Ministério da Justiça. Fui escoltado pelo coronel Rogério, meu assessor pela área de estacionamento até o meu carro, onde me dirigi para o Ministério da Justiça. Chegando ao Ministério da Justiça reiterei a ordem de prisão dos manifestantes para o Cel Wanderli e para o Cel Rogério. Como resultado dessa operação de gerenciamento de crise conseguimos realizar cerca de 200 prisões, preservar todo o 4º Piso, preservar as salas do Presidente da República, as salas do Gabinete Pessoal do Presidente da República e bloquear todos os acessos às garagens e aos anexos. Retornei ao Palácio por volta de 18:00h pois o Presidente retornando de viagem viria ao Palácio. **Perguntado** quais foram as ordens emanadas pelo senhor no tocante a procedimentos a serem adotados em relação aos manifestantes (expulsar, prender e entre outros), **respondeu que** aproximadamente às 15:20h verificando a necessidade de gerenciamento da crise sem haver perdas humanas determinei a varredura do 4º Piso para baixo e a prisão dos manifestantes no 2º Piso. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSL **respondeu que** não presenciou. **Perguntado** se dentro das condições de foto apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que** tomei todas as providências dentro da esfera de atribuições como Ministro. Toda a responsabilidade da aplicação dos meios, retirada dos invasores e prisões foi da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial. **Perguntado** se na visão do senhor houve um apagão na inteligência **respondeu que** possivelmente sim. As informações não fluíram. **Perguntado** foram veiculadas pelas emissoras CNN e Jovem Pan, no dia 19 de abril de 2023, imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais o senhor aparece em algumas oportunidades, principalmente, no 3º Piso, próximo ao Gabinete do Presidente. Diante disso, quais eram as circunstâncias da atuação do senhor naquela situação, **respondeu que** estava no 3º Piso para verificar as salas do Presidente da República. Antes da porta de vidro, verifiquei que a sala de reunião contígua à sala do Presidente estava aberta. Entrei escutei vozes e ao fundo encontrei três pessoas escondidas. As retirei do local. Era uma moça, uma senhora de idade e um rapaz visivelmente muito alterado. Mande*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*descerem para o 2º Piso. A imagem da CNN acoplado a minha imagem e a do Maj. José Eduardo distribuindo água foi uma montagem. Na verificação das imagens do sistema de videomonitoramento, o Major distribui água às 15:48h, e eu passei pelo 3º piso às 16:29h. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que não.***

CARLOS FEITOSA RODRIGUES (DPF)

Carlos Feitosa Rodrigues trabalha no Exército desde 1983. É General de Divisão desde julho de 2022.

No dia 08 de janeiro de 2023, a Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial era chefiada pelo General Carlos Feitosa Rodrigues. Tal Secretaria é responsável por avaliar o nível de criticidade de manifestações que acontecem no território nacional. É lá que desembocam as informações das agências de inteligência e das secretarias de segurança pública dos Estados. Aliás, o nível de criticidade é importante, na medida em que define o efetivo a ser empregado. No dia 08, por exemplo, teria ficado bastante aquém do mínimo necessário. O responsável por essa atividade foi o Cel. Alexandre Santos Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI. Ele classificou o evento com o “risco laranja”.

Feitosa informa que a ABIN deveria ter se reportado diretamente ao Ministro Gonçalves Dias. Pontua que sua relação com a ABIN teria acontecido apenas no contexto das viagens do Presidente da República, onde teria recebido relatórios da agência sobre as viagens presidenciais. Aliás, após a posse do novo Presidente, com a alteração da equipe da agência, assevera que não teria mantido mais contato com a ABIN.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Argumenta, outrossim, que o grau de segurança “laranja” teria sido adotado em razão das informações que haviam sido repassadas pela PMDF, pois teriam apontado para uma manifestação de “baixa animosidade”. Percebe-se, portanto, que a percepção de risco por parte da força de segurança distrital não correspondeu à realidade dos fatos. Teria ocorrido negligência, incompetência ou falta de informação de qualidade?

Alega, ademais, que a Coordenação Geral de Análise de Risco – CGAR não teria recebido qualquer informação de inteligência acerca da possibilidade de invasão de prédios públicos e de atos violentos, seja da SSP/DF, seja do MJSP, seja da própria ABIN. Nesse ponto, importante destacar que tanto a SSP/DF quanto o MJSP teriam recebido tais informações na véspera do dia 08. No caso concreto, então, teria havido negligência? Teria havido sabotagem? Teria havido conveniência política?... Registra, ainda, que a análise de risco para a manifestação do dia 08 foi realizada pelo Cel. Amorim, Coordenador Geral de Análise de Risco. Tal avaliação, aliás, conforme antes mencionado, teria sido feita apenas com os dados da PMDF.

Quanto à segurança e defesa do Palácio do Planalto, aduz a existência de um protocolo denominado “Plano Escudo”. Tal protocolo teria sido elaborado pela Coordenação Geral de Segurança de Instalações – CGSI. Aliás, pontua que a retomada do Palácio do Planalto no dia 08 teria ocorrido de cima para baixo, sendo que a prisão dos vândalos deveria ter sido efetivada na medida da possibilidade e disponibilidade de agentes. Ocorre, todavia, que as imagens, em momento algum, revelaram qualquer disposição por parte do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GSI para a realização de prisões. Pelo contrário, o tratamento conferido aos vândalos teria sido excessivamente cortês.

De mais a mais, na hipótese da impossibilidade de se efetuar imediatamente as prisões, pontua que o protocolo seria de evacuação e retomada do edifício, de modo a se evitar danos ao patrimônio público. Inclusive, as imagens revelaram que a evacuação teria sido, de fato, efetivada. Somente num segundo momento, com o apoio da PMDF, teriam sido realizadas as prisões no 2º piso do Palácio do Planalto, mais precisamente no Salão Nobre. Registre-se, aliás, que foi justamente nesse momento em que houve uma certa confusão entre a PMDF e o BGP, pois havia ordens conflitantes. Enquanto a PMDF teria recebido ordem para prisão, o BGP ainda trabalhava com a ordem de evacuação. Resolvido o conflito, as duas forças passaram a atuar juntas nas prisões.

Ainda sobre o “Plano Escudo”, explica que a PMDF possui papel relevante nas contenções, ao posicionar duas linhas de bloqueio (“branca” e “verde”) nas avenidas e gramado que dão acesso ao Palácio do Planalto. Do mesmo modo, o GSI e o BGP, ao posicionar, igualmente, mais duas linhas de bloqueio (“azul” e “vermelha”) na calçada e nas entradas do Palácio do Planalto. Trata-se, portanto, de plano para bloqueio prévio, de modo a impedir invasões ao Palácio do Planalto e não a retomada do edifício.

Informa que a invasão do Palácio do Planalto teria ocorrido por volta das 15h e não às 15h41, conforme declaração do General Gonçalves Dias. Logo, 17 minutos após o rompimento do gradil que dava acesso ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Congresso Nacional e 10 minutos depois do pedido de reforço ao CMP. Afirma que não estava no Palácio do Planalto no momento da invasão, tendo chegado entre 15h20 e 15h30. Assevera que, após às 16h20, o GSI buscava adotar o procedimento de retomada do edifício, conduzindo os invasores para o 2º piso. Importante registrar que nesse período o General Gonçalves Dias vagava pelas dependências do Palácio do Planalto. Teria lá permanecido até a 01h da madrugada do dia 09. Aliás, às 08h da manhã do dia 09 já teria retornado novamente ao Palácio do Planalto.

Por fim, confirma que as imagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto teriam sido disponibilizadas à Polícia Federal ainda no dia 09 de janeiro. Logo, a Polícia Federal não havia concluído a perícia dessas imagens quando encaminhou ao MPF o relatório do inquérito. Assim, as denúncias formuladas pelo MPF não estavam amparadas nas análises dessas imagens. Do mesmo modo, o STF, ao aceitar as denúncias, não levou em consideração tais imagens. Nesse contexto, como ficam o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório? Qual teria sido o impacto desse proceder na individualização das condutas?...

Íntegra do Depoimento:

1. *Carlos Feitosa Rodrigues é General de Divisão desde final de julho de 2022. Trabalha no Exército Brasileiro desde 1983.*
2. *Disse não saber exatamente qual é o papel da ABIN na segurança dos prédios e do presidente da república. Aliás, a ABIN deveria se reportar ao Ministro. Enviava equipes para os locais em que o Presidente da República viajava e após recebia da ABIN relatórios das viagens presidenciais. Após a mudança da equipe da ABIN em 01 de janeiro de 2023 não manteve mais contato com a ABIN.*
3. *Não sabia detalhar o grau de segurança laranja. O grau de risco foi*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

avaliado conforme as informações recebidas da PMDF, que relataram que havia a possibilidade de manifestação com baixa animosidade. A Coordenação Geral de Análise de Risco – CGAR não recebeu nenhuma informação da SSP, MJ e ABIN relatando a possibilidade de invasão de prédios públicos e manifestação violenta. A análise de risco foi realizada pelo Cel. AMORIN, Coordenador Geral de Análise de Risco. A CGAR, chefiada pelo Cel. AMORIN, é subordinada ao Departamento de Segurança.

4. *Existe um protocolo denominado Plano Escudo, que é um documento elaborado pela Coordenação Geral Segurança de Instalações - CGST, que basicamente define um protocolo de segurança e defesa do Palácio do Planalto. A retomada do edifício foi realizada de cima para baixo e que dentro da possibilidade e disponibilidade de agentes é realizada a prisão. Diante de eventual impossibilidade de efetuar imediatamente as prisões, é realizada a evacuação com a retomada do edifício, visando a evitar danos ao patrimônio público.*

5. *As prisões foram realizadas no segundo piso do Palácio do Planalto tão logo foi possível. No momento em que a PM chegou com maior efetivo e dispersou todos os manifestantes que se encontravam na frente do Palácio do Planalto, na Avenida N1 e na rampa de acesso ao segundo piso do Palácio do Planalto, empreendendo tropa de choque, cavalaria e viaturas antitumulto, com o apoio de um pelotão de choque da PM, que subiu pela rampa realizando as prisões junto com o exército no salão nobre.*

6. *No Plano Escudo, a PM possui papel relevante nas contenções, realizando bloqueio prévio nas avenidas e gramado que dão acesso ao Palácio do Planalto, chamadas de linhas branca e verde. Há também a mobilização de responsabilidade do GSI/tropas do exército compreendendo as linhas azul e vermelha, posicionadas na calçada e entradas do Palácio do Planalto. O plano escudo pressupõe o prévio bloqueio e que não é especificamente um plano de retomada e sim um plano para impedir invasões ao Palácio do Planalto.*

7. *A invasão ocorreu por volta das 15h00min. Feitosa não estava presente neste momento, tendo chegado aproximadamente entre 15h20min e 15h30min. No momento de retomada do edifício, quando os invasores estavam sendo retirados em direção ao 2º piso, não se tratava de ajuda para a invasão e sim retomada do edifício em momento posterior à invasão.*

8. *Feitosa chegou ao Palácio do Planalto entre 15h20min e 15h30min e permaneceu nas instalações até 01h00min do dia 09 de janeiro, retornando novamente por volta de 8h00min do dia 09. Sua permanência no Palácio do Planalto se deu, num primeiro momento, para a retomada do edifício, a efetivação das prisões, a realização de reuniões, o acompanhamento de perícia, a viabilização da entrega das imagens das câmeras de segurança para a Polícia Federal e o restabelecimento da segurança do local.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (DPF)

Coronel do Exército da reserva. Ingressou na força em 1992 e assumiu a patente de Coronel em 2020. No dia 08 de janeiro, era Diretor Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial do GSI. Nomeado em 11 de novembro de 2022, ingressou no GSI em 01 de julho de 2022. Permaneceu na função até 31 de março de 2023. Portanto, relativamente novo na função quando da ocorrência dos atos de vandalismo.

Pontua que o GSI havia recebido informações acerca das manifestações do dia 08 tão somente da PMDF. Registra, aliás, que tais informações teriam apontado “animosidade baixa”, com deslocamento no sentido Congresso Nacional – Setor Militar Urbano e reunião na área do QG do Exército. Ora, ora, ora... informações errôneas e completamente dissociadas da realidade! Realmente, a percepção do risco pela PMDF estava terrivelmente embaçada!..

Sobre o “Plano Escudo”, confirma as informações de que teria havido quatro linhas de bloqueio. Duas externas, sob a responsabilidade da PMDF, e duas internas, a cargo do GSI e do BGP, coordenadas pelo Coronel Garcia, Chefe da Coordenação Geral de Segurança de Instalações do GSI. Registra, aliás, que, na posse presidencial, em razão das avaliações de risco, o efetivo de prontidão/sobreaviso alocado pelo Exército teria sido maior.

Ressalta que não teria recebido orientação ou ordem de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

superiores militares ou agentes políticos no sentido de “tolerar” os atos de 08 de janeiro. Reitera, ademais, que a única informação que o Departamento de Segurança Presidencial – DSEG/SCP/GSI teria recebido foi o de que haveria uma manifestação de “animosidade baixa”, com concentração na Esplanada dos Ministérios e deslocamento para o Setor Militar Urbano – SMU, com destino ao QG do Exército. É inacreditável!..

Informa, inclusive, que a informação teria vindo da Coordenadoria de Avaliação de Riscos, chefiada pelo Coronel Alexandre Santos Amorim. Acrescenta que não teria havido menção a ações radicais, pelo contrário, afirma que a comunicação teria feito referência a uma manifestação de “animosidade baixa” e com cerca de 2000 manifestantes. Argumenta, portanto, que tais fatos teriam pautado o efetivo de prontidão/sobreaviso solicitado ao CMP pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

De fato, nesse contexto, só restam duas hipóteses: ou GSI esteve completamente no escuro ou havia a informação e alguém está mentindo, seja por negligência, seja por conivência, seja por conveniência política. Aliás, pontua também que não teria recebido relatório de inteligência algum da ABIN ou de qualquer outro órgão. Como isso é possível?... Afinal de contas, a ABIN era diretamente vinculada ao GSI.

Aduz, ademais, que tanto o DSEG/SCP/GSI quanto o Palácio do Planalto não teriam sido convidados para participar da reunião realizada no Centro Integrado de Operações – CIOB da SSP/DF, na manhã



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do dia 06, onde foi discutido e formalizado o Plano de Ações Integradas - PAI 02/2023. Afirma, ademais, que, no caso de grandes eventos e manifestações, tais reuniões, normalmente, contam com a participação do GSI, sendo sempre demandado pela colocação de gradis; o que, aliás, não teria ocorrido na manifestação do dia 08. Registre-se, no entanto, que, no dia 05, à noite, a Subsecretaria de Operações Integradas – SOPI da SSP/DF tentou fazer contato telefônico com o GSI, mas não logrou êxito.

Quanto à preparação prévia da segurança do Palácio do Planalto em razão das manifestações do dia 08, informa que a Coordenação Geral de Segurança de Instalações – CGSI, chefiada pelo Coronel Garcia, teria despachado regularmente com o Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial, chefiada pelo General Carlos Feitosa, que, de posse das informações disponíveis, teria estabelecido, de forma antecipada, o efetivo para emprego de tropa de prontidão e sobreaviso.

Sobre o efetivo, aliás, menciona que o emprego regular de agentes do GSI é de 30 homens/dia. No entanto, no dia 08, teriam sido empregados 45 agentes. Todos eles da Guarda Azul, designação específica da guarda da Coordenação de Segurança de Instalações. Quanto à Guarda Verde, formada por militares fardados, pontua que teria sido mantido o efetivo normal da guarnição de serviço, em torno de 36 homens.

A propósito da Guarda Verde, cita que ela é composta por três unidades, a saber: militares do Batalhão de Guarda Presidencial – BGP, do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília – BPEB e do Regimento de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cavalaria de Guarda – RCG. Normalmente, ela é responsável pela segurança externa do Palácio do Planalto e das residências oficiais.

No dia 08, aliás, aponta que teria sido mantido efetivo da Guarda Verde no Palácio do Planalto, no anexo e nas residências oficiais. Não saberia dizer, no entanto, qual unidade teria ficado no Palácio do Planalto. Além disso, quanto à unidade empregada no Palácio do Planalto, pondera ter havido, inclusive, dificuldade no uso do armamento e da munição. Como não haveria tido a informação de que as manifestações avançariam em direção ao Palácio do Planalto, registra que a tropa estava com armamento regular de serviço, que continha uma combinação de munição menos letal e letal. No entanto, pondera que não havia justificativa para o emprego de munição letal. Desse modo, parte da unidade teria sido deslocada para um ambiente de maior controle.

Ressalta, ainda, que, no dia 08, havia um pelotão da tropa de choque do CMP, de prontidão. Tal pelotão, inclusive, teria sido acionado no período da manhã, por volta das 11h20, antes do início das manifestações. O restante da unidade teria ficado de sobreaviso. Aliás, a unidade de choque poderia ter sido até complementada por outras Organizações Militares, a exemplo do que ocorreu na posse presidencial.

Enfim, no dia 08, aponta que teriam sido empregados 45 agentes da Guarda Azul mais 36 militares da Guarda Verde. Ademais, antes do início das manifestações teria sido acionado um pelotão da tropa de choque, ou seja, mais 36 homens. O restante da companhia do CMP teria



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ficado de sobreaviso. No entanto, ao final do dia, teriam sido acionadas mais três companhias, com reforço da unidade de cães do BPEB e de outras unidades, totalizando cerca de 400 militares do CMP.

Ressalta, outrossim, que, se o Departamento de Segurança do GSI tivesse tido conhecimento de que as manifestações seriam em direção ao Palácio do Planalto, ou teriam cunho violento, ou teriam por objetivo a invasão do Palácio do Planalto, o efetivo de tropa solicitado ao CMP, com a devida antecedência, e empregado em reforço ao pessoal de serviço, teria sido muito maior. Pontua, ainda, que o DSEG não seria órgão de inteligência. É estarrecedor saber que o GSI não dispunha dessas informações... Pior ainda é saber que a informação estava disponível e, por alguma razão, não ter sido considerada...

Argumenta, igualmente, que, dentro do protocolo do “Plano Escudo”, as duas linhas externas da PMDF deveriam ter bloqueado os manifestantes por mais tempo, o que teria proporcionado intervalo para o acionamento de maior reforço de efetivo do CMP. Ademais, pondera que o protocolo de acionamento de reforço teria sido seguido normalmente, cabendo ressaltar que foi a primeira vez que houve esse tipo de ato de depredação no Palácio do Planalto e que, portanto, não havia um histórico de ações violentas dessa natureza.

Relata que o Major Luiz Eduardo, Coordenador de Segurança de Instalações, vinculado à Coordenação Geral de Segurança de Instalações, teria sido o oficial de serviço responsável pela segurança do Palácio do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto no dia 08. Acrescenta que não teria acionado ninguém no dia 08, pois o General Feitosa e o Coronel Garcia, superior e subordinado imediato, respectivamente, já estavam presentes. Registra que o Tenente Coronel Alex Marcos é o adjunto do Coordenador Geral de Segurança de Instalações.

Confirma que o Coronel Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, teria classificado a manifestação do dia 08 com o “risco laranja”, seguindo a “matriz de criticidade” para avaliação de eventos. Aliás, pontua que tal classificação faz parte de um protocolo, que deveria ser seguido pela CGSI, por decisão do General Carlos Feitosa. Seja dito de passagem, que a citada “matriz de criticidade” leva em consideração a quantidade de manifestantes e o teor da manifestação, podendo apresentar quatro níveis de risco. O “risco laranja” seria, portanto, o terceiro nível numa escala de menor gravidade para maior gravidade, observadas, é claro, as informações disponíveis no momento da avaliação. Inclusive, nesse nível de risco, a tropa seria um pelotão de prontidão (cerca de 36 homens) e o restante da companhia de sobreaviso. Nesse ponto, vale ressaltar que as informações de “baixa animosidade” e “pequena adesão” disponibilizadas pela PMDF ao GSI estavam completamente dissociadas da realidade dos fatos.

Reitera que o efetivo solicitado ao CMP teria sido compatível com as informações que foram recebidas pelo DSEG/SCP/GSI, haja vista a ausência de previsão de ocorrência de manifestações violentas ou do real interesse dos manifestantes. Aliás, pontua que teria tido acesso a uma mensagem do Coronel Garcia, no sentido de que o evento do dia 08 estaria classificado como “normalidade”, tendo em vista as informações recebidas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da PMDF de que a manifestação seria de “animosidade baixa”. Percebe-se, portanto, que tanto o General Feitosa quanto os Coronéis Garcia e Amorim tiveram à disposição informações completamente dissociadas da real intenção dos manifestantes.

Argumenta, por sua vez, que, se tivesse tido acesso às informações que os outros órgãos detinham, a “matriz de criticidade”, certamente, teria apontado o “risco vermelho” e, com isso, o efetivo do batalhão de choque solicitado ao CMP teria sido muito maior. Aqui vale levantar a seguinte questão: será que a PMDF e o GSI estariam utilizando como pretexto a informação de “baixa animosidade” e “pequena adesão” para justificar os erros cometidos? Registre-se, a propósito, que tal informação teria constado do PAI 02/2023, que veio a ser formalizado pela SSP/DF no dia 06.

Alega que a ABIN, dentro do organograma do GSI, estaria posicionada acima da Secretaria Executiva, chefiada pelo General Penteado, e abaixo, tão somente, do Gabinete do Ministro do GSI, comandado pelo General Gonçalves Dias. Portanto, muito provavelmente, os informes do dia 07 da agência de inteligência teriam chegado ao General Gonçalves Dias. Por que razão não foram repassados para o restante da estrutura do GSI não se sabe... Observa-se, destarte, que o único que poderia ter alertado a real motivação dos manifestantes no dia 08 teria sido o General Gonçalves Dias. Por que não fez isso?...

Quanto à invasão do Palácio do Planalto propriamente dita,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informa que, segundo as imagens das câmeras de segurança, teria ocorrido por volta das 14h52, ou seja, menos de dez minutos após o rompimento do gradil que dava acesso ao Congresso Nacional e dois minutos após a solicitação de reforço de efetivo ao CMP. Nesse momento, aduz que havia uma tropa de choque da PMDF na via N1, um pelotão de choque do Exército no estacionamento oeste do Palácio do Planalto e alguns agentes do GSI no estacionamento oeste e também na rampa de acesso ao Palácio do Planalto. Teria sido justamente pela entrada do estacionamento oeste que os manifestantes adentraram à área do Palácio do Planalto, após o recuo do pelotão de choque em direção ao lado leste. Aliás, os manifestantes, a partir da quebra das vidraças do lado oeste, teriam tido acesso às dependências do edifício. Registra que as portas do Palácio do Planalto estariam trancadas.

Reitera, no entanto, que só teria recebido a informação momentos antes da invasão, a partir de uma ligação telefônica do General Feitosa. Aliás, a despreocupação era tamanha, pois estava almoçando com sua família e ainda trajava uma bermuda. Portanto, precisou ir até o seu apartamento para trocar-se e pegar o seu equipamento, deslocando-se na sequência para o Palácio do Planalto. Informa que teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 15h20. Diz ter entrado nas dependências do edifício pela entrada leste, ou seja, do lado oposto ao da invasão.

Após entrar no Palácio do Planalto, teria se apresentado ao General Feitosa, Secretário de Segurança, e ao General Penteado, Secretário Executivo, ambos do GSI. Registre-se que o General Gonçalves Dias também já se encontrava no Palácio do Planalto. Na sequência, informa que teria



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

auxiliado o pelotão de choque do Exército na tentativa de dispersão dos manifestantes e retomada do edifício do Palácio do Planalto. Cita ainda que os manifestantes portavam estilingues, bolas de gude, barras de ferro, pedras, extintores etc e teriam confrontado as forças de segurança. Menciona, outrossim, que, após a liberação de parte do piso térreo, teria subido pelas escadas e se deparado com grande número de manifestantes.

Desse modo, registra, então, que teria descido e ido até a entrada leste do Palácio do Planalto para solicitar um efetivo da PMDF. Como não teve êxito na solicitação, teria retornado aos pisos superiores do Palácio do Planalto e, junto com outros agentes do GSI, dado início ao procedimento de retirada dos manifestantes. Como encontrou dificuldade, teria retornado e solicitado novamente um efetivo da PMDF. Nesse segundo momento, teria sido cedido um grupamento de aproximadamente 10 homens. Na sequência, teria levado esse grupamento aos pisos superiores do Palácio do Planalto e dado início ao procedimento de evacuação do 4º e 3º pisos. Diz ter encontrado maior dificuldade no 3º piso. Assevera que essa iniciativa teria partido dele próprio. Todavia, ressalta não ter havido objeção alguma por parte dos seus superiores quanto à iniciativa de retomada do controle das instalações do Palácio do Planalto.

Expõe que, em determinado momento, teria recebido um telefonema do General Gonçalves Dias com a ordem de se efetivarem as prisões. Afirma que, de imediato, por iniciativa própria, teria descido e falado com um Major da PMDF a respeito da ordem do General Gonçalves Dias. O Major teria feito uma ligação para a SSP/DF e o colocado em contato para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que fosse repassada a ordem do General Gonçalves Dias. Na sequência, após o Major ter novamente falado com a SSP/DF, teriam dado início às prisões pela rampa de acesso ao Palácio do Planalto. Ressalta que o General Feitosa teria sido informado de tudo por telefone.

Certamente, nesse momento, muitos dos invasores, incluídos os vândalos, já teriam sido evacuados das dependências do Palácio do Planalto. Tanto é assim que, ao chegarem no 2º piso, teriam encontrado a tropa do BGP, comandada pelo Coronel Fernandes, dando sequência ao procedimento de evacuação. Aliás, há várias imagens dessa retirada de invasores pela ala oeste do Palácio do Planalto.

Tendo em vista a ocorrência de ordens conflitantes, teria havido certo entrevero entre o BGP e a PMDF. Enquanto o BGP dava sequência ao protocolo de evacuação, a PMDF tentava dar cumprimento a ordem de prisão. Afirma que, nesse momento, teria se dirigido ao Coronel Fernandes e transmitido a ele a ordem do General Gonçalves Dias para, a partir daquele momento, proceder a prisão de todos os manifestantes que estivessem nas dependências do Palácio do Planalto. A partir desse instante, diz que as forças teriam passado a atuar juntas. Percebe-se, portanto, que, inicialmente, os invasores foram evacuados. Somente a partir de determinado momento é que as prisões passaram a ser efetivadas. Provavelmente, muitos vândalos conseguiram escapar...

Registra que, pela falta de algemas suficientes, teria providenciado lacres para a efetivação das prisões. Pondera, contudo, que as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prisões só teriam sido iniciadas após a chegada de mais efetivo, pois o número de manifestantes era muito superior ao quantitativo das forças de segurança do GSI e do Exército. Esclarece, ainda, que, para a realização das prisões, teria sido necessário o ajuntamento dos manifestantes no 2º andar, onde a tropa do Exército teria bloqueado os invasores de um lado e, pelo outro lado, teria vindo a tropa da PMDF, após a desocupação dos 3º e 4º andares.

Aliás, sobre o perfil dos invasores, relata ter identificado dois grupos com comportamentos bem distintos. Teria constatado a existência de um grupo mais violento, mais preparado, portando máscaras sofisticadas contra gases que, em razão do acionamento repentino, nem mesmo o GSI dispunha naquele momento. De outro lado, teria igualmente verificado a existência de um outro grupo com perfil menos combativo e que teriam atendido as diretrizes e as ordens das forças de segurança. Resta claro que havia um grupo de “infiltrados” que teria servido de gatilho para as invasões dos prédios públicos naquela dia 08.

Cita ter visto o General Gonçalves Dias acompanhado do Tenente Coronel Camargo, do Corpo de Bombeiros, e do Coronel Rogério, da Polícia Militar do DF. Os dois seriam assessores diretos do General Gonçalves Dias e, muito provavelmente, teriam sido acionados por ele. A propósito, os dois assessores teriam presenciado as prisões efetivas no 2º andar.

Menciona que já conhecia todas as imagens gravadas pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto, pois, por determinação do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

General Gonçalves Dias, teria feito uma apresentação, em “power point”, dos fatos havidos no dia 08, destinada ao Presidente da República. No entanto, posteriormente, ressalta que teria tomado conhecimento de que o Presidente queria ver as próprias imagens das câmeras, o que, de fato, aconteceu na mesma semana da invasão. Ora, ora , ora... Desde janeiro, o Presidente Lula já teria tido contato com as imagens, a exemplo da Polícia Federal. Certamente, ao constatar o enrosco, decretou o sigilo.

Aduz, outrossim, que não teria presenciado a apresentação das imagens ao Presidente Lula, pois não se encontrava em sua sala. Todavia, afirma que o General Gonçalves Dias teria acompanhado a exibição das imagens ao Presidente Lula. Cita, inclusive, que o Major Ayala teria preparado um resumo do conteúdo dos vídeos, devido à longa duração das filmagens. O referido resumo, inclusive, teria indicado a câmera envolvida e os respectivos horários das ações.

Íntegra do Depoimento:

- 1. Wanderli Baptista da Silva Júnior, Coronel RI (reserva remunerada) do Exército Brasileiro, assumiu a patente de Coronel em abril de 2020 e ingressou no EB em 15/02/1992. Exercia a função de Diretor Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial do GSI, empossado em 01 de julho de 2022, e assumiu a função em 11 de novembro de 2022. Permaneceu na função até 31 de março de 2023.*
- 2. O GSI tinha ciência pela mídia e pela PMDF de que iriam ocorrer manifestações, mas não houve nenhuma reunião específica para tratar do tema. A preocupação era com manifestações que teriam influência no Palácio do Planalto e residência de oficiais. Especificamente com relação ao dia 08 de janeiro de 2023, teve uma comunicação da PM de que haveria uma manifestação de animosidade baixa, com deslocamento no sentido Congresso Nacional-Sector Militar Urbano, onde as pessoas se reuniriam na área do QGEx.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. O GSI tem um protocolo que é seguido, um "Plano-escudo", que conta com a participação da Polícia Militar, no qual em linhas gerais, são feitas quatro linhas defensivas, duas externas, à área de instalação, no caso, o próprio Palácio do Planalto, a cargo da PM e outras duas linhas com a tropa de choque do EB e o pessoal de serviço do GSI, a cargo da Coordenação Geral de Segurança de Instalações, que o Coordenador era o Cel. Garcia. Aliás, no dia da posse presidencial, com relação às manifestações, foi colocado um efetivo maior do EB de prontidão/sobreaviso em função das avaliações de risco daquele momento.

4. Wanderli acredita que não é comum a instalação de acampamento nos arredores dos quartéis, mas não pode trazer detalhes ou emitir opinião sobre as decisões tomadas pelo Comando do Exército, por não estar participando desse processo decisório. Já teve a oportunidade de realizar a segurança pessoal tanto do ex-Presidente Bolsonaro quanto do Presidente Lula durante a sua estada em Bogotá, na Colômbia, por ocasião do exercício da função de chefe de segurança da Embaixada do Brasil naquele país, no período de 2010/2011.

5. Sua atuação estava pautada na questão institucional, sem levar em consideração tais pautas políticas. Acredita que as pautas "Tomada de Poder pelo Povo", "Bloqueio de estradas", "Ocupação do Congresso Nacional, Planalto e STF" não são consideradas livre manifestação do pensamento, liberdade de reunião pacífica e liberdade de locomoção no território nacional. Jamais recebeu quaisquer orientações ou ordens de superiores militares ou agentes políticos para tolerar esses grupos de manifestantes.

6. O conhecimento que o Departamento de Segurança Presidencial - DSEG/SCP/GSI teve, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, foi de que haveria uma manifestação de animosidade baixa, com concentração na Esplanada e deslocamento para o Setor Militar Urbano, com destino ao QGEx. Essa comunicação se deu por intermédio da Coordenadoria de avaliação de Riscos, chefiada pelo Cel. Alexandre Santos Amorim. Essa comunicação talvez tenha sido formalizada pelo canal técnico da área de Avaliação de Riscos. Não houve qualquer menção a ações radicais, mas apenas a comunicação acerca de manifestação de animosidade baixa, com cerca de 2000 manifestantes, o que pautou o efetivo de prontidão/sobreaviso solicitado ao Comando Militar do Planalto, por intermédio do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. Não sabe informar acerca da participação de agentes de inteligência acompanhando o acampamento e que não receberam nenhum relatório de inteligência, seja da ABIN ou de qualquer outro órgão.

7. Após o dia 08 de janeiro, tiveram ciência de que ocorreu uma reunião para elaboração do plano de ações para o dia 08 de janeiro no CIOB - Centro Integrado de Operações da SSP/ DF, em que nem o DSEG/SCP/GSI e nem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

representantes do Palácio do Planalto foram convidados a participar. Não recebeu quaisquer informações de inteligência da ABIN a respeito do aumento de fluxo de ônibus e chegada de pessoas após 6 de janeiro a Brasília.

8. *Quanto à preparação prévia para o dia 08 de janeiro, ela ocorreu de acordo com os protocolos de manifestações, em que a CGSI, Coordenação Geral de Segurança de Instalações (Cel. Garcia), despacha com o Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial (Gen. Carlos Feitosa) o emprego de tropa de prontidão e sobreaviso disponíveis para fazer frente às manifestações, que foi o que ocorreu de forma antecipada para o fim de semana de 06 de janeiro a 08 de janeiro. O Cel. Amorim que faz a avaliação de risco. Wanderli tinha ciência do planejamento, mas o processo decisório era do Secretário.*

9. *O efetivo regular de emprego de agentes de segurança do GSI no Palácio do Planalto é de em torno de 30 militares diariamente, mas no dia 08 de janeiro houve um reforço de efetivo de 15 pessoas, totalizando 45. Isso se refere a militares da Guarda Azul, que é a designação específica da guarda da Coordenação de Segurança de Instalações. Em relação à guarda verde, que são os militares fardados, acredita que se manteve o efetivo normal da guarnição e serviço, que não se recorda exatamente quantos são. Então o reforço de efetivo, de prontidão, seriam esses 15 militares, além da tropa de choque.*

10. *O valor da tropa de choque do CMP tinha 1 pelotão de prontidão, que foi acionado antes do início das manifestações (período da manhã) e o restante da subunidade (companhia) estava de sobreaviso em condições de cerrar para o Palácio do Planalto de imediato quando acionada. Se o Departamento de Segurança do GSI tivesse ciência de que as manifestações seriam em direção ao Palácio do Planalto, ou teriam cunho violento, ou teriam como objetivo a invasão do Palácio do Planalto, com certeza o efetivo de tropa solicitado ao CMP e empregado em reforço ao pessoal de serviço com a devida antecedência teria sido muito maior.*

11. *A guarda verde é composta por três unidades, sendo militares do Batalhão de Guarda Presidencial (BGP), Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB). e pelo Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG). Essas guardas se revezam, mas o efetivo da tropa de choque em reforço pode ser complementado por outras Organizações Militares, sediadas em Brasília ou até mesmo de fora, como acontece em eventos de grandes proporções, como ocorreu na posse presidencial no dia 1º de janeiro de 2023. A guarda verde sempre é responsável pela segurança externa do Palácio do Planalto e das residências oficiais.*

12. *No dia 08 de janeiro de 2023, a guarda verde tinha efetivo no Palácio do Planalto, no anexo e nas residências oficiais. Não se recorda no momento qual das três unidades estava presente no Palácio do Planalto no dia 08 de serviço na guarda verde, mas havia militares da guarda verde presentes. O*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

efetivo da guarda verde era de em torno de um pelotão, por volta de 36 homens.

13. *No dia 08 de janeiro, estavam presentes 45 militares da guarda azul, um pelotão da guarda verde, e, antes do início das invasões, foi acionado um pelotão da tropa de choque para comparecer, e o restante da companhia estava de sobreaviso, aquartelada, em condições de pronto acionamento. Ao final do dia (final de missão) haviam sido acionadas mais de 3 companhias, com reforço da seção de cães do BPEB e outras frações, totalizando em torno de 400 militares do CMP.*

14. *A guarda verde foi utilizada no dia, mas a dificuldade do emprego da guarda verde foi em relação armamento e munição letal, pois como não houve inform ações de que as manifestações avançariam em direção ao Palácio do Planalto, a tropa estava com o armamento regular de serviço, que continha uma combinação de menos letal e letal, sendo normalmente a primeira munição menos letal, seguida de munição letal. Dentro do uso proporcional da força, não havia justificativa para o emprego da munição letal.*

15. *Acredita que o Cel. Alex Marcos, que é o adjunto do Cel. Garcia, determinou que os agentes que estavam com armas letais se dirigissem para um outro local de maior controle. Aliás, Wanderli determinou que pegassem seu armamento, mas quando chegou ao Palácio do Planalto e verificou in loco a quantidade de manifestantes e o grau de violência, sequer utilizou seu armamento (letal), uma vez que a situação não justificava.*

16. *Wanderli confirma que o Cel. Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, classificou o evento como "risco laranja", de acordo com a matriz de criticidade para avaliação das manifestações. Essa classificação consta em um protocolo documentado, que é seguido pela CGSI, sob decisão do Secretário, Gen. Carlos Feitosa. Essa matriz de criticidade leva em conta a quantidade de manifestantes e o teor da manifestação, podendo ser de quatro níveis, dos quais o "laranja" seria o terceiro numa gradação de menos grave para mais grave, sempre de acordo com as informações disponíveis no momento. Se fosse avaliado de acordo com as informações que se soube posteriormente que estavam disponíveis aos outros órgãos, a matriz de criticidade seria "vermelha" e o eletivo solicitado para a tropa de choque seria bem maior.*

17. *Dentro de um cenário de "risco laranja", a tropa seria referente a um pelotão de prontidão e o restante da companhia (mais duas frações - pelotões e o comando da Cia) em condições de acionamento. Um pelotão de prontidão, no dia 08, foi acionado e chegou ao Palácio do Planalto ainda no período da manhã. [...] de imediato foram acionados os dois pelotões da Companhia de prontidão, mas não sabe precisar o horário de acionamento, porém o Cel. Garcia tem essa informação. As informações recebidas pelo DSEG/SCP/GSI foram compatíveis com os efetivos solicitados ao CMP, dessa forma não se solicitou maior número de tropa tendo em vista a ausência*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de informações acerca da previsão de ocorrência de manifestações violentas ou do real interesse dos manifestantes.

18. Normalmente, para grandes eventos e manifestações, são feitas reuniões no CIOB, com participação do GSI, em que são definidas ações para os diversos órgãos envolvidos. Inclusive, normalmente é solicitado ao GSI o emprego de gradis na região da Esplanada, o que de fato ocorreu, em oportunidade anterior no dia 1º de janeiro, para o evento posse, e também dois ou três dias após o evento do dia 08, já sob coordenação do Interventor, atual Min. Interino do GSI, em que foram dispostos gradis da S1 até a N1, fechando toda a Esplanada na altura da Avenida Sarney, ou Alameda das Bandeiras. Dessa forma, sempre que o GSI é acionado para essas reuniões, ele compõe o plano de ações da SSP/DF, o que não ocorreu na manifestação do dia 08 de janeiro.

19. As ações do Departamento de Segurança foram pautadas na rotina que sempre foi utilizada, inclusive foi feito um reforço de tropa da guarda azul e foi solicitada tropa de reforço do CMP. Em análise após a ação, identificou-se que o efetivo foi menor do que o necessário em função da ausência de informações do real quadro do que ocorreu no dia 08.

20. Ante à ausência de informações, o GSI fez o que sempre fazia e que, dentro da sistemática do "plano de escudo", as duas linhas da PM deveriam ter bloqueado os manifestantes por mais tempo, proporcionando lapso para o acionamento de maior reforço de efetivo do Comando Militar do Planalto. Em suma, o planejamento seguiu os protocolos normais de acionamento de tropa em caso de manifestações, e cabe ressaltar ainda que foi a primeira ocasião em que os manifestantes invadiram o Palácio do Planalto com o intuito de depredá-lo, então não havia uma série histórica de ações violentas desse tipo.

21. O DSEG/SCP/GSI não recebeu nenhum tipo de informação, relatório ou informe de inteligência que provocasse o acionamento de um efetivo maior do que o planejado anteriormente, e cabe ressaltar que o DSEG/SCP/GSI não é órgão de inteligência. Sem a participação do DSEG/SCP/GSI na reunião de planejamento, não dispunham de maiores informações. A ABIN, dentro do organograma do GSI, estava acima do Secretário Executivo, Gen. Penteado, e abaixo do Ministro do GSI, Gen. Gonçalves Dias.

22. Wanderli teve acesso, por grupo de aplicativo de mensagens, à mensagem do Coronel Garcia de que o evento estaria classificado como "normalidade" e acredita que tal posicionamento se baseou nas informações recebidas da PMDF de que a manifestação seria de "animosidade baixa". O único documento que de fato foi recebido foi esse da PMDF, indicando a "animosidade baixa", e o restante cabia à CARI - Coordenação de Avaliação de Riscos (Cel. Amorin), que dentro da análise de informações disponíveis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(redes sociais, mídias etc), prestaria assessoramento ao Secretário, Gen. Carlos Feitosa. Reitera que não recebeu informes da ABIN ou de qualquer outro órgão.

23. Houve o rompimento da barreira da PM na altura do Congresso Nacional e MJ, e a invasão do Palácio do Planalto ocorreu por volta das 14h52m, no sentido oeste-leste, descendo a rampa do Congresso Nacional em direção ao estacionamento oeste, no início da ação havia uma tropa de choque da PM na via N1, um pelotão de choque do EB no próprio estacionamento (pelotão de reforço) e militares da guarda azul, também no estacionamento e na rampa de acesso ao Palácio do Planalto.

24. A fim de evitar que os manifestantes desbordassem, envolvessem as tropas, os comandantes de frações foram retraindo, de modo que os manifestantes adentraram à área do Palácio do Planalto pela entrada do estacionamento, bem como rompendo uma grade na extremidade oeste do estacionamento. No exercício de sua função, no dia 08 de janeiro, recebeu ligação do próprio Gen. Carlos Feitosa, seu chefe imediato, de que os manifestantes estariam indo em direção ao Palácio do Planalto, ou já haviam rompido a barreira da PM e estariam se deslocando em direção ao Palácio do Planalto. Estava almoçando com sua família em um restaurante na Asa Norte (Chico Mineiro 104 Norte) e de imediato pegou seu carro e foi até sua residência, na 115 Sul, se trocou, pois estava de bermuda, buscou sua mochila com seus equipamentos, e se dirigiu diretamente para o Palácio do [...] tendo em vista que as escadarias já estavam bloqueadas e pelo excesso de gás lacrimogêneo.

25. Deixou seu carro no estacionamento externo e se dirigiu a pé, dando a volta pelo anexo, para a entrada leste, ou seja, do outro lado do Palácio do Planalto, no sentido contrário da invasão dos manifestantes. Chegou ao Palácio do Planalto por volta das 15h20m. Chegando na entrada leste, se apresentou ao Gen. Carlos Feitosa, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, e ao Gen. Penteado, Secretário Executivo do GSI. Em seguida chegou o Gen. Gonçalves Dias, Ministro do GSI.

26. Na sequência, percebeu que a tropa do EB tinha recuado até a extremidade leste do Palácio do Planalto, e dessa forma foi ao encontro de um dos Comandantes de Fração (Pelotão de Choque - não se recorda o nome), se identificou como Diretor Adjunto do DSEG, disse ainda que tinha experiência na atividade de controle de distúrbios, a fim de dar credibilidade ao militar, na tentativa de ajuda-lo a “manobrar” os homens, buscando a retomada das instalações.

27. A fração foi dividida em três frentes, parte do efetivo ficou na área do espelho d'água, região sul do Palácio do Planalto, uma fração na extremidade norte, parte externa do Palácio do Planalto, e uma fração ao centro, no interior do piso térreo. Atuou com maior frequência na região central e na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

região norte, buscando alguns atiradores dotados de espingarda calibre 12 e utilizando munição menos letal, e escudeiros. Houve disparos conduzidos por esses militares que o declarante estava direcionando contra os manifestantes, de modo a retomar o Palácio do Planalto. Por sua vez, os manifestantes atiraram pedras portuguesas em direção às tropas, bolas de gudes com "estilingues" e outros materiais como barras de ferro, extintores etc.

28. *Acredita que quando da sua chegada já havia aportado mais uma fração de reforço, mas considerando que estava envolvido na liberação do piso térreo, não atentou para o momento de chegada das demais tropas de reforço. Acredita que quem primeiro acionou as tropas de reforço foi o Cel. Garcia, mas o Gen. Dutra mencionou que ele também havia acionado maiores efetivos de tropas.*

29. *Depois da liberação de parte do piso térreo, subiu pelas escadas, e se deparou com grande número de manifestantes nos pisos superiores. De imediato retomou à N1 na região em frente à entrada leste, onde estava posicionada a tropa da PM, e solicitou um efetivo da PM. O militar mais antigo na ocasião disse que não poderia ceder, pois estava fazendo uma barreira naquela região e dessa forma retornou ao Palácio do Planalto e começou a fazer a retirada dos manifestantes dos pisos superiores, juntamente com outros militares do GSI que lá estavam. Ao enfrentar maior dificuldade com tal retirada, retornou novamente e pediu outro auxílio à PM, sendo que na segunda oportunidade, lhe foi cedido um efetivo de em torno de um Grupo de Combate (+/- 10 militares). Subiu com esse efetivo pelas escadas e começou a fazer a retirada do pessoal do 4º e 3º andar, de cima para baixo, com o auxílio da própria PMDF. No 4º piso, apesar da grande quantidade de manifestantes, conseguiram limpar, mas chegando no 3º piso já houve uma reação maior. A iniciativa de acionar a PM para ajudar na desocupação dos andares superiores ocorreu em virtude da discrepância entre a quantidade de manifestantes e o efetivo de militares do Exército.*

30. *O Gen. Gonçalves Dias ligou e determinou que fossem efetuadas as prisões de todos os presentes, sendo que de imediato, na sequência, voltou à parte externa do Palácio do Planalto e falou com um Major da tropa de choque, se identificou, e passou a determinação do Ministro de efetuar as prisões. Houve muita dificuldade em função dos gases (spray de pimenta e gás lacrimogêneo), que atrapalhou a comunicação, mas o Major entendeu e fez uma ligação de seu próprio telefone, talvez tenha sido para 02 da SSP, com o qual falou, e repassou a ordem do Gen. Gonçalves Dias, sendo que o interlocutor falou novamente com o Major, e iniciaram a ação pela rampa de acesso do Palácio do Planalto. Seguiu na retaguarda da tropa de choque e assim que foram retiradas as barreiras de cadeiras, móveis que estavam obstruindo a rampa, a tropa de choque teve acesso ao segundo piso do Palácio do Planalto.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

31. *Lá dentro estava a tropa do BGP, comandada pelo Cel. Fernandes, e que até aquele momento não tinha ciência da ordem/diretriz dada pelo Ministro do GSI, sendo que até então os militares do GSI estavam visando a retomada do Palácio do Planalto, em virtude de quantidade superior de manifestantes em confronto com a quantidade de militares [...] De imediato disse que iria resolver a situação pois o oficial do EB não sabia da ordem de prisão. Ultrapassou a tropa da PM e se dirigiu ao Cel. Fernandes, informando a ele que a ordem do Ministro do GSI era a de que a partir daquele momento, quem estava ali seria preso.*

32. *Pelo número elevado de manifestantes e a falta de algemas, solicitou à sua Coordenação de logística que fossem fornecidos lacres, e assim que chegou esse material, os manifestantes foram presos e conduzidos pela própria PM. Depois da ação do major da PM se desculpou em relação à situação envolvendo o Cel. Fernandes pelo desencontro das informações, mas em nenhum momento houve divergências entre as duas corporações, ambas estavam cumprindo as missões de acordo com os seus protocolos. Não sabe informar onde o Ministro do GSI estava quando ligou para ele para determinar a realização das prisões. Ressalta que antes de entrar em contato para dar cumprimento à ordem, ligou para o Gen. Carlos Feitosa, seu chefe imediato.*

33. *O acionamento da PM para auxiliar nas prisões, após a determinação do Gen. Gonçalves Dias, foi iniciativa sua, novamente em virtude do quantitativo de manifestantes. Desconhece se a ordem do Ministro do GSI foi passada diretamente por ele a mais algum militar do GSI, EB ou PMDF presente no Palácio do Planalto na data.*

34. *Não sabe a hora exata que foi feito o pedido reforço de tropas ao CMP, sendo que tal informação deve ser obtida com o Cel. Garcia, mas acredita que a primeira fração foi acionada por volta de 11h20m, e assim que ficou claro o caráter violento dos manifestantes, foram acionadas as demais frações, mas não sabe exatamente o horário. Os acionamentos das tropas de sobreaviso foram feitos antes da sua chegada, mas acredita que posteriormente o CMP enviou o máximo de efetivo disponível. Não sabe informar de memória a hora exata que cada tropa chegou, mas dispõe da informação por escrito, conforme repassado pelo Cel. Garcia. Não acredita que houve qualquer demora injustificada do Exército em encaminhar as tropas.*

35. *O militar de serviço responsável pela segurança do Palácio do Planalto naquele dia era o Major Luiz Eduardo, vinculado à Coordenação Geral de Segurança de Instalações. Foi ele o responsável pelo acionamento de seus superiores pela situação.*

36. *Durante as ações, vários militares ligaram para ele, e um deles foi o próprio Cel. Amorim, sendo que a orientação geral passada por ele foi a de que se os militares estivessem disponíveis, comparecessem ao Palácio do*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto, mas não acionou ninguém por iniciativa própria, até porque o seu superior e subordinado imediato (Gen. Carlos Feitosa e Cel. Garcia) já estavam presentes. Nesse ínterim, houve várias ações como solicitação de munição menos letal, etc... para viabilizar o ressuprimento, principalmente das tropas do CMP.

37. *De camisa social azul clara, o Cel. Amorim, que compareceu após ligar para ele, sendo que o declarante não soube identificar a segunda pessoa constante na mesma imagem. O militar de camisa social branca que aparece é o Major Luiz Eduardo, Coordenador de Segurança de instalações, que no dia era o militar mais antigo que estava de serviço. Aparece de colete cinza o Ten. Cel. Alex Marcos, que é adjunto do Coordenador Geral de Segurança de Instalações, Cel. Garcia, que ressalta ter ajudado bastante no dia, por também possuir experiência com polícia do Exército. Aparecem novamente o Cel. Amorim, Ten. Cel. Alex Marcos, e, de camisa polo branca, o Cel. Garcia, além de, ao fundo, o Capitão Adilton. À frente, aparece o declarante, seguido pelo Major Luiz Eduardo, Cel. Amorim, e, ao fundo, Gen. Gonçalves Dias.*

38. *Não é possível precisar a reação de cada um dos envolvidos, mas pessoalmente o declarante está muito tranquilo quanto às imagens divulgadas, porque de fato atuou para o restabelecimento da ordem e retomada do Palácio do Planalto, juntamente com a tropa do Exército, utilizando armamento menos letal proporcional ao nível de ameaça apresentado pelos invasores.*

39. *Já havia visto todas as imagens, por haver feito uma apresentação do ocorrido no dia 08, destinada ao Presidente da República, consoante solicitação do Gen. Gonçalves Dias. Conforme o entendimento do declarante, a solicitação era de uma apresentação tipo Power Point, mas depois ficou claro que na verdade o Presidente queria ver as imagens das câmeras, que posteriormente lhe foram mostradas, na mesma semana do ocorrido. Na ocasião em que as imagens das câmeras foram apresentadas, ele não estava presente em sua sala, mas sim o Gen. Gonçalves Dias e o [...] apresentação, mas apenas as imagens, então, por diretriz do Gen. Gonçalves Dias, o Major Ayala preparou um resumo do conteúdo dos vídeos, dada a longa extensão das filmagens, contendo a câmera e os horários das ações.*

40. *Os invasores foram presos no momento oportuno, quando foi dada a ordem para tanto, mas inicialmente, em função do elevado número de manifestantes, e o reduzido efetivo do GSI e EB, era praticamente impossível realizar as prisões até a chegada de mais efetivo.*

41. *Não sabe a hora exata que o Gen. Gonçalves Dias chegou ao Palácio do Planalto, mas sabe informar que o encontrou, na entrada leste, por volta das 15h20m, logo após a sua chegada e contato com o Gen. Carlos Feitosa e o Gen. Penteado. Não sabe informar se o Gen. Gonçalves Dias já estava no Palácio do Planalto antes disso. Não conseguiu identificar pelas câmeras se*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ele já estava presente antes disso, mesmo porque quando acessou as filmagens não estava em busca dessa informação. Avistou o Gen. Gonçalves Dias na entrada leste, via N1, ele estava desacompanhado, no entanto, em ocasiões posteriores ele estava acompanhado do Ten. Cel. Camargo, do Corpo de Bombeiros, e do Cel. Rogério da PMDF, sendo que provavelmente esses dois foram acionados pelo próprio Gen. Gonçalves Dias, uma vez que eram assessores diretos do Ministro do GSI.

42. *Nesse momento do primeiro contato com o Gen. Gonçalves Dias, ele não deu a ele nenhuma orientação específica, sendo que a única ordem que ele recebeu do Ministro do GSI foi a referente a prisão dos manifestantes, já explanada antes, que foi desencadeada de imediato. Também não tem ciência se foi repassada alguma outra orientação pelo Ministro do GSI a outros militares do GSI, porém acredita que se alguma ordem tivesse sido repassada aos seus subordinados, teria tomado ciência, pois eles o teriam comunicado.*

43. *Não sabe informar se o General Gonçalves Dias ordenou inicialmente a realização da retomada do Palácio do Planalto, fazendo a desocupação do prédio. A iniciativa de retomada do Palácio do Planalto foi dele mesmo, mas cabe ressaltar que seus superiores hierárquicos, Gen. Carlos Feitosa e Gen. Penteado, como também o próprio Ministro do GSI, estavam presentes no início das ações feitas por ele.*

44. *Quando de sua chegada no lado leste do Palácio do Planalto, quando encontrou seus superiores, havia a necessidade imediata de atuação, pois os manifestantes, que haviam adentrado pelo lado oeste, sentido oeste-leste, já estavam aportando no lado leste, indicando que todo o Palácio do Planalto já havia sido tomado, tanto que as primeiras trocas de tiro de munição menos letal com a presença dele ocorreram do lado leste. Os manifestantes adentraram quebrando os vidros da parte oeste, tendo em vista que as portas do Palácio do Planalto estavam fechadas.*

45. *A partir do momento que não houve nenhuma ordem específica ou oposição de seus superiores à sua atuação, entende que eles estavam de acordo, mesmo porque não havia nenhuma outra providência a ser tomada, que não a retomada do controle das instalações do Palácio do Planalto.*

46. *Na sua ótica, existiam manifestantes mais violentos, mais preparados, e inclusive alguns deles portando máscaras contra gases, que ele, na oportunidade, em função do tipo de acionamento repentino, não tinha, e outros manifestantes com perfil menos combativo, que atendiam às diretrizes e ordens das forças de segurança.*

47. *Entende que para que fosse possível a realização de prisões, primeiramente, era necessário o agrupamento dos manifestantes em determinado ponto, o que foi feito no segundo andar, onde a tropa do Exército bloqueou os manifestantes de um lado, e do outro lado veio a tropa da PM,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

depois que o 4º e 3º andares já estavam liberados.

48. *A ordem de prender os invasores foi dada pelo Gen. Gonçalves Dias a ele, por telefone, mas não sabe informar se essa ordem foi dada para mais alguém antes ou depois do contato com ele, mas no entanto, assim que ele recebeu a ligação do Ministro do GSI, ligou de imediato para o Gen. Carlos Feitosa, e na sequência buscou o apoio da PM para realizar as devidas prisões. Não sabe informar se o Ministro do GSI estava no Palácio do Planalto na hora da ligação ou havia se deslocado para outro lugar, e também não sabe informar se a ordem veio direto dele ou se decorreu de contato com o Ministério da Justiça ou Presidência da República.*

49. *Não se recorda se o Ministro do GSI estava presente no segundo piso do Palácio do Planalto no momento das prisões, mas se recorda que o Ten. Cel. Camargo, do Corpo de Bombeiros, e do Cel. Rogério da PMDF permaneceram no local durante todo esse lapso. Não se recorda exatamente do horário que recebeu a ligação do Ministro do GSI acerca da realização das prisões.*

ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (DPF)

Coronel do Exército. No início de 2022, teria assumido a Coordenadoria de Avaliação de Riscos (CARI) do Departamento de Segurança Presidencial (DSEG) da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP).

Registra que a CARI, Coordenação que chefiava, não seria um órgão de inteligência, mas que poderia receber informações via Correio Sisbin. Pontua, ademais, que a CARI não seria subordinada direta ao Ministro Gonçalves Dias. Explica que a CARI seria subordinada ao Departamento de Segurança Institucional, que era chefiado à época dos acontecimentos dos dia 08 pelo Diretor Adjunto, o Coronel Wanderli, e à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, que era chefiada pelo General Carlos Feitosa. Ressalta que, na função que até então exercia, não



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

teria tido acesso ao General Gonçalves Dias.

Informa que a CARI teria considerado o acampamento em frente ao QG do Exército e as manifestações antidemocráticas como “fator de observação”. Ademais, cita que teria recebido informações de que o acampamento teria reduzido de tamanho após a posse presidencial. Reitera que a CARI recebia relatórios de inteligência da ABIN pelo Correio Sisbin e que, nesse caso, teriam sido repassados ao Secretário Executivo, o General Penteado. Diz, no entanto, que teria o acesso franqueado. Pontua, no entanto, que teriam sido recebidas, no geral, informações relacionadas às viagens presidenciais e a outros pontos temáticos. Ressalta, portanto, que não teriam sido enviadas à CARI informações acerca das manifestações do dia 08 pela ABIN.

Afirma que documentos de inteligência de outras agências, principalmente do Exército, se tivessem sido recebidos, teriam sido encaminhados ao Gabinete do GSI, que os teria reencaminhado ao DSEG. De fato, mensagens de WhatsApp sobre as manifestações teriam sido enviadas ao General Gonçalves Dias, todavia não teriam sido repassadas para o restantes da estrutura do GSI. Por que razão isso aconteceu? Negligência? Conivência? Conveniência Política?...

Alega que haveria em sua equipe na CARI pessoas de outros órgãos, a exemplo da PMDF, que recebiam informações, por canal técnico, de seus órgãos de origem, a fim de subsidiar os trabalhos do DSEG. Aduz que a CARI teria por atribuição produzir, diariamente, a partir de dados abertos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e informações provenientes de outros órgãos, agenda de manifestações para apoiar a tomada de decisões do Coronel Garcia, Coordenador Geral de Segurança de Instalações – CGSI, e do General Carlos Feitosa, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. Aliás, expõe que teria sido confeccionada uma agenda das manifestações programadas para os dias 07 a 09 de janeiro.

Menciona que o GSI não teria sido convidado pela SSP/DF para a reunião havida no dia 06, onde foram discutidas as ações dos diversos órgãos envolvidos na manifestação do dia 08. Nessa reunião, inclusive, foi formalizado o PAI 02/2023, do qual o GSI realmente não constou. Compete ressaltar, todavia, que, no dia 05, à noite, a Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF tentou manter contato telefônico com o GSI, mas não logrou êxito. Aliás, o GSI não retornou a ligação.

Relata que agentes da CARI teriam recebido uma informação, não confirmada, de que haveria uma manifestação com cerca de 2 mil pessoas, saindo do Congresso Nacional com destino ao Setor Militar Urbano – SMU. Pondera, outrossim, que, em razão da precariedade de informações, mas considerando a existência do acampamento e de possíveis indivíduos mais radicais, teria avaliado a manifestação programada para o dia 08 com o “risco laranja”. Explicou que o “risco laranja”, numa graduação de 1 a 4, seria o nível 3. Alerta, entretanto, que o “risco laranja” não contemplaria a possibilidade de invasão e destruição do patrimônio. Nesse caso, a avaliação necessariamente deveria ter sido “vermelha”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse ponto, vale ressaltar que o “Plano Escudo” foi acionado. Ora, ora, ora... Se o “Plano Escudo” foi acionado, por que razão a avaliação de risco não foi “vermelha”? Ou melhor, se havia possibilidade de invasão, tanto foi assim que o “Plano Escudo” foi acionado, por que razão a avaliação de risco foi “laranja”?

Diz que a atribuição, para fins de solicitação de reforço, a depender dos cenários “verde”, “amarelo”, “laranja” e “vermelho”, seria da SCP. Pondera, contudo, que a avaliação de risco seria apenas um instrumento de apoio à tomada de decisão. Informa, igualmente, que o “Plano Escudo” deveria ser acionado sempre que houvesse manifestações de grande vulto, confirmadas com dados concretos. Nesse caso, haveria de haver comunicação entre os decisores dos órgãos envolvidos.

Informa que teria sido solicitado um pelotão do Exército de reforço na manhã do dia 08. Acrescenta que, se tivessem tido informações mais concretas acerca da violência dos manifestantes, o efetivo de reforço solicitado teria sido maior. Ressalta, ainda, que teria tido conhecimento de uma mensagem de WhatsApp do Coronel Garcia, onde o evento do dia 08 teria sido classificado como “normalidade”. De toda forma, reitera que o Coronel Garcia teria solicitado reforço na manhã do dia 08.

Declara que teria chegado ao Palácio do Planalto após às 15h, momento em que o edifício já havia sido invadido. Pontua que teria recebido ordem do Coronel Wanderli para apoiar as ações que seriam desempenhadas pelo DSEG. Aliás, há imagens que registram a presença dele e do Sargento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Prudêncio em frente ao Gabinete Presidencial às 15h30. Sobre o Sargento Prudêncio, inclusive, informa que ele fazia o monitoramento da área central de Brasília. Diz, a propósito, que o Sargento Prudêncio teria recebido a missão de acompanhar a saída dos manifestantes, no dia 08, para a área central de Brasília, pois havia recebido informações de grupos de acompanhamento e também pessoalmente. Cita, inclusive, que o Sargento Prudêncio teria relatado o horário da descida.

Alega que o rompimento da barreira da PMDF e a entrada nos prédios públicos teriam ocorrido muito rapidamente. Diz que, ao se dirigir ao Palácio do Planalto, teria visto o Sargento Prudêncio na via N2 e o teria convidado para entrar consigo no Palácio do Planalto. Pontua que só teria percebido a invasão do Palácio do Planalto ao subir pelo elevador do anexo e sentir o cheiro de fumaça. Diz que teria chegado aos andares superiores e identificado os invasores, momento que teria procurado seus superiores para se apresentar. Contudo, afirma que não teria encontrado seus superiores, nem efetivos do exército e da polícia.

Aduz que, por razões de segurança, teria retornado para o anexo e tentado contato com seus superiores. Expõe que teria conseguido contatar o General Feitosa, indo ao seu encontro na guarita localizada na via N1. Informa, outrossim, que o Coronel Wanderli teria assumido a operação de retomada do prédio, recebendo o apoio de todos os presentes. Afirma, então, que teria retornado ao Palácio do Planalto e passado a ajudar na retomada e na retirada dos invasores. Ressalta que a quantidade de invasores teria sido muito maior do que o efetivo do GSI, impedindo a realização de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prisões naquele primeiro momento. Argumenta, além disso, que as imagens divulgadas teriam revelado a atuação do GSI, dentro das possibilidades daquele momento, para a retirada dos invasores do 3º e 4º andares. Ressalta, no entanto, que, na sequência, atendendo a uma ordem do General Gonçalves Dias, o Coronel Wanderli teria ido procurar um oficial da PMDF para solicitar reforço de efetivo, de modo a iniciar as prisões.

Declara que o GSI teria decidido por classificar o sistema de videomonitoramento do Palácio do Planalto como “reservado”, em razão da Lei de Acesso à Informação – LAI. Afirma, entretanto, que o Ministro Alexandre de Moraes, no dia 22/04/2023, teria determinado o levantamento do sigilo. Desse modo, o GSI teria encaminhado uma cópia integral ao STF. Nesse ponto, oportuno registrar, que o próprio GSI já teria disponibilizado uma cópia integral à Polícia Federal no dia 09 de janeiro. Ademais, na semana das invasões, o próprio Presidente Lula já teria tido contato com as filmagens. Resta saber qual o verdadeiro motivo para o sigilo...

Íntegra do Depoimento:

- 1. Alexandre Santos de Amorim é Coronel do Exército Brasileiro. No início do ano de 2022 assumiu a Coordenadoria de Avaliação de Riscos (CARI) do Departamento de Segurança Presidencial (DSEG) da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) do GSI. A Coordenadoria que chefia não é um órgão de inteligência, mas recebe informações via Correio Sisbin. A Coordenadoria que chefia não está subordinada diretamente ao Ministro Chefe do GSI. Está subordinado diretamente ao Diretor de Segurança Presidencial, cargo que à época estava sendo exercido pelo Diretor Adjunto, Coronel Wanderli, e ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa. Na função que desempenha não tem acesso direto ao Ministro Chefe do GSI.*
- 2. O acampamento em frente ao Quartel General do Exército e as manifestações antidemocráticas foram considerados como fator de observação*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na coordenadoria em que trabalha. Inclusive recebeu informações de que o acampamento teria diminuído após a posse presidencial. Não sabia se existiam agentes de inteligência da ABIN ou do GSI monitorando o acampamento. Recebia relatórios de inteligência pelo Correio Sisbin, que eram encaminhados para o Secretário Executivo, com o acesso permitido a ele. Em geral, as informações recebidas eram voltadas para as viagens presidenciais ou outros relatórios temáticos. Na semana que antecedeu os atentados, não recebeu informações da ABIN relacionadas a atos antidemocráticos. Documentos de inteligência de outras agências, principalmente do Exército Brasileiro, se forem eventualmente recebidos, são encaminhados ao GSI, que por sua vez, os reencaminha ao DSEG. Há em sua equipe pessoas de outros órgãos, como a PMDF, que recebem informações, via canal técnico de seus órgãos de origem, a fim de alimentar com informações o trabalho do DSEG.

3. *A CARI diariamente produz uma agenda de manifestações, coletando dados em fontes abertas e dados provenientes de outros órgãos, para apoiar a tomada de decisões pelo Coordenador Geral de Segurança de Instalações (CGSI), Coronel Garcia, e pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa. Foi confeccionada uma agenda de manifestações para os dias 07 a 09 de janeiro.*

4. *O GSI sempre é convidado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para participar de reuniões no Centro Integrado de Operações [...] conhecimento dessa reunião e do Protocolo de Ações Integradas (PAI), no qual não constava a presença do GSI. Até então os agentes de sua coordenadoria receberam uma informação não confirmada, de que haveria uma manifestação com cerca de 2 mil pessoas, que sairia do Congresso Nacional para o Setor Militar Urbano (SMU). Em que pese a pouca informação disponibilizada, mas considerando a presença do acampamento e de possíveis indivíduos mais radicais, avaliou o risco como laranja. De uma escala de 1 a 4, risco laranja é o terceiro nível.*

5. *A decisão quanto a pedidos de reforço de agentes de segurança nos cenários verde, amarelo, laranja e vermelho é de responsabilidade do SCP. A avaliação de risco é um instrumento de apoio à tomada de decisão. Não sabe precisar em que momento é acionado o Plano Escudo, mas sabe que isso ocorre quando há manifestações de grande vulto, confirmadas com dados concretos, sendo necessário comunicação entre os decisores dos órgãos envolvidos. Não sabe se foi acionado o Plano Escudo na manifestação de 08/01/2023.*

6. *Dentro da SCP, considera-se que o acionamento dos meios de segurança cumpriram o recomendado para o risco laranja. Não tem conhecimento do quantitativo de agentes de segurança empregados regularmente no GSI. Sabe que foi pedido um pelotão de reforço na manhã do dia 08/01/2023. Acredita que se existissem informes mais concretos sobre*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a existência de manifestantes radicais, certamente o GSI iria dispor de maior efetivo.

7. *Teve conhecimento posteriormente ao evento de 08/01/2023, que o Coronel Garcia havia emitido uma mensagem em grupo de Whatsapp, que trata de necessidades de tropa do CMP, que o evento estaria classificado como "normalidade". De toda forma sabe que o Coronel Garcia pediu reforço de tropa na manhã de 08/01/2023. Acredita que o alerta laranja foi considerado ao final pelo Coronel Garcia, mas mesmo assim o Palácio do Planalto foi invadido.*

8. *O alerta laranja utilizado pelo DSEG não contempla a possibilidade de invasão e destruição do patrimônio. Na existência de informações sobre possibilidade de violência, depredações e invasão do Palácio do Planalto, a classificação de risco seria vermelha. Acredita que se existissem informações concretas acerca da invasão, possivelmente o Plano Escudo seria acionado.*

9. *Chegou no Palácio do Planalto após as 15 horas. sendo que já havia sido invadido. Foi ao Palácio do Planalto por ordem do Coronel Wanderli, para apoiar as ações a serem desempenhadas pelo DSEG durante a tarde de 08/01/2023.*

10. *Verificada imagem da câmera localizada em frente ao Gabinete Presidencial, às 15:30:01, se reconhece na foto e aponta o Sargento Prudêncio. O Sargento Prudêncio faz o serviço de "olho vivo", realizando o acompanhamento da área central de Brasília. Foi dada a missão ao Sargento Prudêncio de acompanhar a saída dos manifestantes no dia 08/01/2023. o Sargento Prudêncio recebeu informações de grupos de acompanhamento, e pessoalmente, observou a descida dos manifestantes para a área central. Se recorda que o Sargento Prudêncio relatou o horário em que os manifestantes iriam descer para a área central.*

11. *A furada do bloqueio da PMDF e a entrada nos prédios públicos ocorreu de forma muito rápida. Ao se dirigir ao Palácio do Planalto, viu o Sargento Prudêncio na via N2 e o chamou para entrar consigo no Palácio do Planalto. Apenas percebeu que o Palácio do Planalto havia sido invadido, ao subir no elevador do anexo e sentir a fumaça. Subiu para os andares superiores, onde identificou a presença de invasores e passou a procurar seus superiores para se apresentar. Não encontrou os superiores nem outros servidores de serviço. Não encontrou forças do Exército ou policiais no prédio. Por questões de segurança, resolveu voltar para os anexos e tentar contato telefônico com seus superiores. Conseguiu falar com o General Carlos Feitosa e foi ao seu encontro na guarita localizada na via N1.*

12. *Quando o Coronel Wanderli chegou no Palácio do Planalto, assumiu a operação de retomada do prédio. Ele e os demais presentes apoiaram as ações de retomada. Retomou ao Palácio do Planalto e passou a ajudar na*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

retomada e retirada dos invasores.

13. *O quantitativo de agentes do GSI e de seguranças era infinitamente menor que a quantidade de invasores, não havendo qualquer possibilidade de efetuar prisões naquele momento. As ações divulgadas pela imprensa apresentam o declarante e outros servidores do GSI atuando dentro de suas possibilidades para a retirada dos invasores do 3º e 4º andar. Logo após o Coronel Wanderli, por ordem do Ministro Chefe do GSI, foi procurar um oficial da PMDF para trazer um quantitativo de policiais para começar a [...] integralmente.*

14. *O GSI entendeu por classificar o sistema de videomonitoramento do Palácio do Planalto como "reservado", de acordo com a Lei de Acesso à Informação (LAI). Todos os pedidos e respectivas entregas estão documentadas pela SCP. Na data de ontem (22/04/2023), o Ministro Alexandre de Moraes determinou o levantamento desse sigilo de forma que o GSI encaminhou uma cópia integral ao STF e hoje está disponível para qualquer interessado.*

ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO (DPF)

Coronel da reserva do exército desde 30/04/2020. Coordenador Geral de Segurança de Instalações do GSI desde 04/05/2020. Já havia trabalhado no GSI como Coordenador de Segurança Pessoal do Presidente Lula, de 2009 a 2010, e da ex-Presidente Dilma Rousseff, de 2011 a 2012. Acentua que teria sido mantido no GSI, após a troca de Governo, pelo General Gonçalves Dias, pois já teria trabalhado com ele anteriormente, tanto no Governo Lula quanto no Exército. Pontua que ocupava um cargo comissionado.

Pontua que, desde as eleições, não teria havido qualquer manifestação que demandasse um planejamento específico do GSI. Alega, outrossim, que teria havido ciência da existência do acampamento em frente ao QG do Exército, mas que isso não seria responsabilidade do GSI. Afirma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que não teria havido uma ameaça real ao Palácio do Planalto.

Registra que teria ocorrido um trabalho específico do GSI quando da posse presidencial, onde os riscos teriam sido considerados de forma geral. Aliás, assevera que o planejamento para a posse presidencial teria considerado os riscos inerentes ao próprio evento, mas não os riscos de manifestações que, eventualmente, poderiam acontecer. Acrescenta, ademais, que o planejamento da posse presidencial teria sido coordenado pelo Ministério da Defesa e pelo Gabinete de Transição.

Registra que a interlocução com agentes da ABIN não teria feito parte de sua atribuição. Esclarece que a ABIN não teria relação de subordinação com a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial. Afirma que a ABIN seria autônoma e teria respondido diretamente ao Gabinete do Ministro do GSI.

Pontua que, com a troca de Governo, teria havido uma perda de continuidade no fluxo de informações. Sobre isso, aliás, aduz que não teria tido conhecimento acerca das ações radicais programadas para os dias 06 a 08 de janeiro. Afirma que não teria recebido informes de inteligência nem da ABIN nem de qualquer outro órgão.

Relata que o GSI não teria sido convidado para a reunião do dia 06 pela SSP/DF. Nessa reunião teria sido formalizado o PAI 02/2023. Nesse ponto, cabe destacar que a Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF tentou manter contato telefônico com o GSI, mas não obteve êxito.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ressalta que não teria recebido orientação de superiores hierárquicos ou de agentes políticos para “tolerar” os manifestantes do dia 08. Expõe que teria adotado todas as medidas ordinárias, tendo em vista as informações disponíveis, para proteger o Palácio do Planalto e a Chefia do Poder Executivo. Assevera que não teria tido conhecimento da manifestação, muito menos que seria radical.

Informa que o efetivo regular empregado, aos finais de semana, no Palácio do Planalto, seria de 42 militares da Guarda Verde e 49 da Guarda Azul, sendo que apenas 15 estariam equipados com equipamento para controle de distúrbios (Força de Reação). Cita, outrossim, que, nos dias úteis, o efetivo seria de 85 agentes da Guarda Azul, mantendo-se o efetivo da Guarda Verde. Pondera, no entanto, que não teria havido pedido de reforço de efetivo no dia 08, pois o Presidente estaria em outro Estado e não teria tido informações de possíveis manifestações.

Ressalta, todavia, que, ao tomar conhecimento pela imprensa e mídias sociais, no próprio dia 08, de que haveria uma marcha em direção à Esplanada dos Ministérios, com acompanhamento da PMDF, teria feito gestão pelo pedido de reforço de um pelotão do CMP. Nesse caso, o Diretor Adjunto de Segurança Presidencial, Coronel Wanderli, e o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa, teriam decido pela solicitação do pelotão do CMP. Registra que o pedido teria sido feito por intermédio de um grupo de WhatsApp, composto por integrantes do CGSI, pelo Chefe do Centro de Operações do CMP e pelos Comandantes das unidades militares do CMP. Afirma, além disso, que o pedido teria sido



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prontamente atendido com o envio de 36 homens.

Explica que, em razão do acionamento do “Plano Escudo”, o pelotão de choque do Exército teria sido a primeira força a ser utilizada. Pontua, no entanto, que, em razão do número excessivo de manifestantes, a invasão não teria sido contida. Pondera, outrossim, que a Guarda Verde não teria sido empregada para conter o distúrbio, pois estaria com munição letal. Desse modo, aponta que a Guarda Verde teria sido deslocada para fazer a segurança dos anexos, do subsolo, da garagem privativa do Presidente da República, da Diretoria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, além de outras áreas contíguas à via N2, tendo em vista que essas áreas ainda não teriam sido invadidas.

Registra que o Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, Coronel Amorim, teria classificado o evento com o “risco laranja”. Cita que tal classificação teria sido submetida ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa. Informa que o General Feitosa teria avaliado as informações recebidas superestimadas, pois colhidas em grupos de WhatsApp e em fontes abertas. Ressalta que o General Feitosa, pelo fato de que, segundo as informações disponíveis, a manifestação contaria com até 2 mil pessoas, teria defendido o “risco amarelo”, de baixa intensidade. De qualquer forma, declara que teria sido mantido o “risco laranja”.

Pois bem... Alega que, mantido o “risco laranja” e acionado o “Plano Escudo”, a tropa do efetivo de uma companhia de choque do Exército



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

teria sido fracionada, adiantando-se um pelotão de choque no Palácio do Planalto e mantendo-se dois pelotões aquartelados sob comando de um Capitão. Reforça, inclusive, que teria sido acionado esse pelotão de reforço para o Palácio do Planalto às 11h54.

Quanto à invasão propriamente dita, informa que teria chegado ao Palácio do Planalto às 15h10, momento em que o prédio já havia sido invadido. Alega que teria tomado conhecimento do rompimento da barreira da PMDF às 15h. Ato contínuo, às 15h05, diz que teria acionado pessoalmente novo reforço do CMP, na pessoa do Coronel Fernandes. Ressalta que o número de manifestantes teria sido muito superior ao quantitativo das forças de segurança, forçando o recuo da tropa e adentrando no Palácio do Planalto com a quebra das vidraças. Menciona que teria trancado as portas do Palácio do Planalto.

Declara que, inicialmente, a ordem teria sido de retomada do controle do prédio com a retirada dos manifestantes. Cita, inclusive, que o Coronel Wanderli teria assumido a operação de retomada do Palácio do Planalto, com o emprego da tropa de choque. Esclarece que teriam iniciado o procedimento a partir do 4º andar. Informa que os invasores teriam sido conduzidos para os andares inferiores. Diz, inclusive, que não teria sido necessário usar de força, pois os invasores teriam atendido a ordem dada verbalmente.

Em determinado momento, pontua que o General Gonçalves Dias teria determinado a prisão dos invasores. A partir desse instante, aduz



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que as prisões teriam sido realizadas pelas tropas de choque da PMDF e do Exército. Registra, no entanto, que teria havido uma discussão entre a PMDF e o Exército em razão de um conflito de ordens, mas que, em seguida, tudo teria sido esclarecido. Argumenta que não teria participado das prisões, pois não era agente operacional.

Esclarece que, desde a pandemia, o Governo do DF teria proibido manifestações com mais de 100 pessoas na Praça dos Três Poderes. Relata que tais manifestações só poderiam ocorrer na frente do Congresso Nacional, nos gramados, entre os Ministérios. Pontua, igualmente, que a PMDF, por determinação da SSP/DF e coordenação do CIOB, teria passado a atuar de maneira diferente do que está estabelecido no “Plano Escudo”. Desse modo, acentua que as duas linhas de bloqueio em frente ao Palácio do Planalto, de responsabilidade da PMDF, teriam deixado de existir. Alega que a PMDF teria passado a realizar uma barreira de contenção na altura do prédio do Ministério da Saúde até o prédio do Ministério das Comunicações, com duplo gradeamento. Ressalta, portanto, que, desde o final de 2020, não teria ocorrido manifestações na Praça dos Três Poderes em razão dessa linha de contenção da PMDF afastada da referida Praça.

Pontua que a segurança na capital da República seria de responsabilidade da SSP/DF. Esclarece, ademais, que as Forças Armadas só poderiam ter sido acionadas em caso de decretação de Garantia da Lei e da Ordem – GLO por parte do Presidente da República.

Assevera que todas as imagens disponíveis do Palácio do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto no dia 08 teriam sido, em poucas horas, entregues aos peritos da Polícia Federal, sem cortes e sem edição, inclusive sem ainda terem sido analisadas pelo próprio GSI. Registra, ademais, que teriam sido quebradas algumas câmeras. Acrescenta, outrossim, que não teria sido suscitado sigilo para as instituições encarregadas das investigações, diferentemente do tratamento conferido a outros possíveis interessados. Nesse caso, argumenta que, em razão da segurança do Palácio do Planalto, o acesso teria sido negado, nos termos da Lei de Acesso à Informação – LAI. No entanto, esclarece que, no dia 22/04/2023, por ordem do Ministro Alexandre de Moraes, o GSI teria fornecido as imagens ao STF, além de tê-las tornado públicas.

ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (DPF)

Tenente Coronel do Exército. Tem 28 anos de caserna. Coordenador Adjunto da Coordenação Geral de Segurança de Instalações – CGSI, integrante do Departamento de Segurança Presidencial, que integra a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial – SCP do GSI. Exercia a função de Coordenador Adjunto desde agosto de 2019. Ressalta que a CGSI não teria avaliado o mérito das manifestações. Registra, no entanto, que a CGSI teria atuado caso tivesse constatado uma movimentação relevante de pessoas em direção às instalações presidenciais.

Quanto ao acampamento em frente ao QG do Exército, relata que estaria dentro do Setor Militar Urbano – SMU. Pondera, inclusive, que a segurança do SLU seria híbrida, ou seja, caberia tanto à SSP/DF quanto ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Exército. Informa que teria havido monitoramento do acampamento por parte da Coordenação Geral de Avaliação de Risco – CGAR, uma vez que teriam sido disponibilizados informes. Cita, inclusive, que a CGAR teria repassado informações à CGSI.

Assevera que não teria recebido qualquer informe da ABIN acerca dos eventos do dia 08. Cita, aliás, que teria recebido informação da CGSI sobre o aumento do número de manifestantes (cerca de dois mil), todavia de caráter pacífico. Sobre isso, inclusive, na função de Coordenador Adjunto, teria como atribuição assessorar o Diretor Adjunto do Departamento de Segurança, Coronel Wanderli, e o Secretário de Segurança, General Carlos Feitosa. Aliás, no dia 06, pontua que, ao tomar conhecimento do aumento do número de manifestantes, teria apresentado proposta de pedido de apoio de tropas do CMP.

Informa que teria acompanhado os informes da CGAR no dia 07. Esclarece que o efetivo regular do GSI, nos finais de semana, seria reduzido, composto por cerca de 20 a 25 agentes, podendo haver reforço no caso de eventos. Além disso, pontua que haveria cerca de 45 homens do Exército (Guarda Verde). Ressalta que, no dia 08, haveria cerca de 45 homens da Guarda Azul, que teria sido reforçada em razão da informação da CGAR relativa ao aumento do número de manifestantes, considerada, inclusive, a possibilidade de descida para a Esplanada dos Ministérios.

Esclarece que a Guarda Verde, que teria um efetivo de 46 homens, não haveria atuado num primeiro momento, pois portava armas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com munição letal. Todavia, num segundo momento, aduz que teria sido utilizada no interior do Palácio do Planalto, quando da retomada do prédio.

Confirma que o evento do dia 08 teria sido classificado com o “risco laranja” pelo Coordenador de Avaliações de Risco da SCP, Coronel Alexandre Santos de Amorim. Argumenta que o efetivo empregado teria sido compatível com a criticidade apresentada. Informa que teria sido emitida uma mensagem por WhatsApp, pelo Coronel Garcia, classificando o evento do dia 08 como dentro da “normalidade”. Aliás, reforça que a mensagem teria indicado uma manifestação no SMU, sem indicativo concreto de que poderia descer para a Esplanada dos Ministérios. Todavia, menciona que, na mesma mensagem, o Coronel Garcia teria afirmado que, caso a situação evoluísse, o status seria alterado. Pondera, no entanto, que, apesar de a mensagem ter sido enviada pelo Coronel Garcia, ela seria proveniente do Secretário de Segurança, General Carlos Feitosa.

Afirma que o rompimento do perímetro externo do Palácio do Planalto teria ocorrido por volta das 15h. Pontua, outrossim, que a invasão propriamente dita teria ocorrido entre 15h20 e 15h30. Esclarece que a entrada nas dependências do edifício teria sido viabilizada a partir da quebra das vidraças no lado oeste, norte e leste. Declara que teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 15h30, pelo anexo, na cancela norte.

Aduz que o primeiro pedido de reforço de tropas ao CMP teria ocorrido antes das 12h e que o pelotão teria chegado ao Palácio do Planalto às 12h30. Esclarece que esse primeiro pedido de reforço haveria sido



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

motivado pela decisão de os manifestantes descerem para a Esplanada dos Ministérios. Informa que o segundo pedido de reforço teria ocorrido por volta das 15h, quando os manifestantes teriam entrado em confronto com a PMDF. Nesse momento, pontua que teriam sido solicitados os dois pelotões restantes. Registra que, ao final do evento do dia 08, teriam sido alocados 460 homens do Exército.

Explicita que o responsável pela segurança do Palácio do Planalto teria sido o Secretário de Segurança, General Carlos Feitosa. Comunica, além disso, que o Major José Eduardo, Coordenador de Segurança de Instalações, teria sido o chefe da guarnição no dia 08.

Sobre as imagens apresentadas, diz que teria reconhecido o Coronel Amorim e o Sargento Prudêncio, ambos da GCAR, às 15h30. Informa, ademais, que teria reconhecido o Major José Eduardo, próximo aos manifestantes, às 15h58. Cita, outrossim, que, às 16h30, ele estaria próximo ao Gabinete Presidencial verificando se havia manifestantes na área, já no contexto de retomada do prédio. Menciona, inclusive, que estaria acompanhado do Coronel Amorim, do Coronel Garcia e do Capitão Adilson. Registra, além disso, que, às 16h31, teria reconhecido o Coronel Wanderli, que havia recebido ordem do General Gonçalves Dias para retomar o edifício, o Major José Eduardo, o Coronel Amorim e o próprio General Gonçalves Dias. Reforça que, nesse momento, essas pessoas estariam conduzindo os manifestantes para o 2º piso. Reitera, por fim, que as imagens apresentadas teriam refletido um momento posterior, de retomada do prédio, onde os manifestantes teriam sido bastante colaborativos, não tendo sido necessário o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emprego da força.

Ressalta que não seria atribuição do GSI a realização de prisões e que, desse modo, teriam sido efetivadas pela PMDF. Pontua que o General Gonçalves Dias teria determinado a solicitação de apoio à PMDF e o início da retomada do prédio, após a retirada dos manifestantes da área externa do Palácio do Planalto até a linha do espelho d'água. Aduz que essa ordem teria sido dada ao Coronel Wanderli entre 16h e 16h20. Esclarece que, só posteriormente, o General Gonçalves Dias teria dada a ordem ao Coronel Wanderli para que a PMDF efetivasse a prisão dos manifestantes que ainda estivessem no interior do Palácio do Planalto. Elucida, ademais, que, no momento da referida ordem, a PMDF estaria dispersando os manifestantes da Praça dos Três Poderes e da via N1 e que, tão logo confirmada pela cadeia de comando, teria sido acatada.

Comunica que, diferentemente de outras ocasiões, a SCP não teria sido avisada sobre a realização da reunião do dia 06, na SSP/DF, para tratar do Protocolo de Ações Integradas – PAI 02/2023. Reforça que isso teria causado estranheza, pois haveria havido uma quebra de rotina quanto aos procedimentos prévios às manifestações por parte dos órgãos de segurança no DF.

MARCUS VINICIUS BRAZ DE CAMARGO (DPF)

Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do DF, desde dezembro de 2009. Ingressou na corporação em 18 de fevereiro de 1991 e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

passou à reserva em 21 de abril de 2014. Assumiu a função de Chefe da Assessoria Especial Parlamentar do GSI em 01 de janeiro de 2023.

Pontua que teria recebido uma ligação do Coronel Rogério por volta das 15h30 do dia 08. Cita, ademais, que, entre 15h45 e 15h50, antes de entrar em contato com o Comandante Marco Aurélio, teria recebido uma ligação da senhora Neudicléia, que seria vinculada à Primeira-Dama Rosângela. Esclarece que a senhora Neudicléia, por orientação da Primeira-Dama, teria solicitado o deslocamento dele até o Palácio do Planalto para ajudar na preservação do Gabinete Presidencial e, se possível, fizesse imagens de vídeo ou vídeo chamada com a própria Neudicléia.

Informa que, por volta das 18h30, teria ligado para Andrei Passos, Diretor-Geral da PF, para solicitar uma perícia no Palácio do Planalto, mas não teria tido êxito. Ressalta que teria tomado essa iniciativa em razão de já ter sido perito de incêndios e, portanto, teria ciência da importância da preservação do local para coleta de provas. Pontua que não teria feito nova ligação, pois haveria recebido a informação de que a perícia criminal federal já estaria no Congresso Nacional e, na sequência, iria para o Palácio do Planalto e para o STF. Reforça, inclusive, que, nesse momento, a situação estaria sob controle.

Sobre as imagens apresentadas, noticia que teria reconhecido o Coronel Amorim, o Major Eduardo, o Tenente-Coronel Alex Marcos, o Coronel Wanderli e o General Gonçalves Dias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Adverte que teria ido ao Palácio do Planalto com o objetivo de apenas ajudar, pois não trabalhava na segurança. Indica que teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 16h30, momento em que o prédio já teria sido invadido e o procedimento de retomada já estaria em vias de ser iniciado. Aliás, adverte que, numa das imagens divulgadas, teria aparecido apontando o caminho das escadas para um dos manifestantes. Sobre isso, esclarece que estaria encaminhando o manifestante para o 2º piso, onde estaria sendo realizada a contenção das pessoas para prisão. Cita, a propósito, que, momentos antes, teria encaminhado diversos manifestantes para o 2º piso, desocupando o 3º piso do Palácio do Planalto.

Ressalta, inclusive, que, quando chegou ao Palácio do Planalto, teria se dirigido ao 3º andar para verificar a situação do Gabinete Presidencial, momento em que teria identificado vários manifestantes, tendo ajudado os militares a direcionar os invasores para o 2º piso, onde estaria sendo realizada a contenção. Diz, outrossim, que, após a retirada dos manifestantes da ala oeste do 3º piso, teria improvisado uma barricada com uma mesa na porta da escada que ligava ao 2º andar. Na sequência, afirma que teria feito a mesma coisa na escada da ala leste e na rampa de acesso. Ademais, aduz que teria solicitado aos militares que ficassem nesses locais, de modo a impedir o retorno dos invasores.

Reitera que não trabalhava na segurança e que, portanto, não disporia de recursos humanos, materiais e logísticos para realizar as prisões dos manifestantes, mesmo porque não estaria comandando fração de tropa e a desproporção numérica entre manifestantes e militares teria sido muito



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

grande. Desse modo, pondera que teria ajudado a direcionar os manifestantes para o 2º piso, onde as prisões seriam realizadas com o auxílio da PMDF.

Pontua que teria encontrado o General Gonçalves Dias no 3º piso, momento em que teria perguntado a ele como estava, sendo informado de que quase teria sido agredido por um manifestante. Na sequência, o General Gonçalves Dias teria ido embora e ele teria dado continuidade ao que vinha fazendo. Ressalta que não teria recebido ordem específica alguma do General Gonçalves Dias e nem tampouco teria presenciado as diretrizes que o General Gonçalves Dias passou aos agentes de segurança.

Expressa que, quando chegou ao Palácio do Planalto, as prisões ainda não teriam sido iniciadas. Todavia, após a retomada do 3º piso, menciona que teria descido para o 2º piso e viu um pelotão de choque do Exército em linha, com alguns manifestantes na frente do pelotão. Acrescenta, ademais, que teria visto a tropa de choque avançando pela via S1, recuando os manifestantes com o uso de granadas de luz e som e gás lacrimogêneo, forçando os manifestantes de volta para dentro do Palácio do Planalto. Aliás, pontua que teria sido justamente nesse momento o desencontro entre o Coronel Fernandes, do BGP, e o Major Cunha, da PMDF. Registra que, após os esclarecimentos devidos, as duas forças de segurança teriam dado início às prisões.

Ressalta que teriam faltado algemas metálicas, tendo sido solicitado ao Coronel Wanderli lacres de plástico. Com os lacres de plástico, aduz que, com a ajuda do Coronel Rogério, teriam sido montadas as algemas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de plástico e repassadas para a polícia. Complementa que, após esse procedimento, teria sido feita uma varredura no 3º e 4º pisos para verificar se não havia algum manifestante escondido. Reforça que a ordem de prisão teria partido do General Gonçalves Dias para o Coronel Wanderli.

JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (DPF)

Major do Exército.

Informa que teria sido escalado para o dia 08 por intermédio de e-mail institucional enviado no dia 06. Diz que, no dia 08, teria se apresentado por volta das 07h10, tendo se dirigido para a armaria, onde teria conversado com a Capitão Tiago Souza, recebendo a informação de que não havia alterações. Pontua que teria sido informado de uma ligação sobre possível invasão ao Palácio do Alvorada, mas que o escalão superior já estaria ciente. Acrescenta que teria havido a orientação para o bloqueio e que seriam reforçados diante de qualquer alteração.

Esclarece que, no dia 08, teria sido escalado para o serviço de Coordenador de Segurança de Instalações – CSI, subordinado à CGSI. Argumenta que a referida função seria dividida por outras trinta pessoas do GSI e que, portanto, a escala não seria conhecida previamente, nem mesmo por aqueles que dela participavam.

Registra que, ao assumir o serviço, teria visto a agenda de manifestações no celular funcional. Aduz que tal agenda contemplaria a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

matriz de criticidade, que teria sido avaliada por um analista de inteligência, o Coronel Amorim. Explica, aliás, que, para o dia 08, o nível de risco teria sido classificado como “laranja”, sendo tal gradação correspondente ao 3º nível de risco, num total de cinco níveis. Nesse contexto, menciona que o nível de risco na posse presidencial teria sido “vermelho” ou “preto”, ou seja, 4º ou 5º nível de risco. Comunica, outrossim, que, no nível de criticidade “laranja”, o efetivo previsto seria de 01 pelotão, o que corresponde a cerca de 30 a 40 homens, de prontidão no Palácio do Planalto. Pontua, inclusive, que esse pelotão teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 12h.

Alega, ademais, que as medidas seriam pré-estabelecidas e que não teria poder decisório sobre elas, mas tão somente em relação às ações da tropa em que era responsável no dia de serviço. Refere, inclusive, que seria o integrante mais antigo da tropa no dia 08, pela manhã, e que, portanto, teria assumido a função de Comandante.

Cita que, por volta das 12h, o Coronel Garcia teria informado que a manifestação viria em direção à Praça dos Três Poderes, diferentemente do que estava previsto anteriormente (sentido Praça dos Cristais), com cerca de 2000 manifestantes, e que, portanto, teria solicitado um pelotão para o Palácio do Planalto, munido de equipamentos para conter distúrbio civil. Menciona que haveria uma força da PMDF, em grande número, próximo à Avenida das Bandeiras.

Aponta que, às 13h, teria ido ao Palácio do Alvorado e teria constatado que estava vazio. Aduz que, por volta das 14h, teria retornado ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palácio do Planalto e não haveria indicativo ou informação de manifestação violenta. No entanto, por volta das 14h30, diz que teria começado a ouvir barulho de bombas (granada de luz e som), comumente utilizadas para controle de distúrbio civil. Afirma que, nesse momento, teria ligado para o Comandante do pelotão e teria solicitado para deixar o pelotão pronto para agir.

Na sequência, acentua que, ao se deslocar para o 4º piso, teria ligado para o Coronel responsável (Garcia ou Alex Marcos) para atualizá-lo sobre a evolução da manifestação. Pontua que, ao chegar no 4º piso, teria avistado a tropa da PMDF, com cerca de 10 homens, e que teria considerado muito pequena. Cita, ainda, que teria avistado os manifestantes atirando pedras nos policiais e se aproximando do Palácio do Planalto. Nesse momento, então, diz que teria acionado o Comandante do pelotão para se posicionar em formação de choque. Registra que a tropa de choque da PMDF, com cerca de 10 homens, teria recuado rapidamente para a primeira tenda, o que teria permitido avistar o Comandante da tropa com o supercílio cortado e sangrando. Nesse instante, aliás, comenta que teria perguntado ao Comandante da PMDF sobre o envio de reforço, recebendo como resposta “vocês são o meu reforço”. Esclarece que os teria acolhido para dentro do perímetro do Palácio do Planalto.

Pois bem... Ato contínuo, relata que teria orientado o Comandante do pelotão do BGP onde se posicionar. Atesta que o pelotão do BGP teria começado a disparar munições de elastômero. No entanto, complementa que, em determinado momento, as munições perderam força e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

os manifestantes teriam permanecido atirando pedras no pelotão.

Sobre o “Plano Escudo”, esclarece que seria um protocolo de defesa dos dois palácios e das duas residências oficiais. Revela que o “Plano Escudo” estabelece quem daria as ordens e que a estrutura de segurança seria composta por quatro linhas, sendo duas linhas da PMDF, uma linha do GSI (Guarda Azul) e uma linha do Exército (Guarda Verde), posicionada na marquise do Palácio do Planalto. Explica que, no momento em que o pelotão cruzou a primeira tenda, as duas linhas da PMDF já teriam sido rompidas e os manifestantes já estariam na terceira linha. Informa, ademais, que, devido à quantidade de manifestantes, a linha amarela teria sido rompida rapidamente.

Desse modo, explana que teria posicionado o pelotão do BGP para proteger a linha d’água até a Avenida N2 (retaguarda do Palácio do Planalto) e a força de choque da PMDF na marquise em frente ao Palácio do Planalto, ordenado que fechassem a passagem do espelho d’água. Ressalta que teria adotado todas as providências para impedir a entrada dos manifestantes na área do Palácio do Planalto. Alega que teria constatado posteriormente, por intermédio das imagens das câmeras, que havia (por volta de 15h20) uma tropa da PMDF disponível na altura do mastro da bandeira, mas que não teriam agido. Reitera que, durante todo momento, teria sido solicitado reforço à CGSI.

Atesta que a invasão do Palácio do Planalto teria se iniciado pelo canto noroeste do prédio, onde os invasores teriam furtado armamentos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

menos letais da sala de segurança das instalações. Assinala que teria conseguido recuperar duas pistolas de choque, alguns bastões e algemas da mão dos invasores. Destaca que, após a invasão, enquanto recuperava os materiais furtados, teria perdido contato com as duas tropas que estavam sob seu comando. Salaria que teria avistado um veículo onde se encontrava o Coronel Alex Marcos, entregando-lhe os materiais recuperados. Nesse momento, informa que teria sido avisado que a segurança do Palácio do Planalto havia colapsado. Ato contínuo, assevera que teria retirado o paletó, a gravata e a pistola, uma vez que estaria sozinho e, assim, evitar o furto de sua arma, com vistas a infiltrar-se no Palácio do Planalto para conter os danos.

Salaria que teria solicitado reforços ao adentrar no Palácio do Planalto. Diz que não teria constatado a presença de tropa da PMDF, do reforço solicitado e nem mesmo do efetivo do GSI. Pontua que havia somente manifestantes no local. Aduz que a prioridade seria a proteção do Gabinete Presidencial.

Frisa que, ao chegar no 3º piso, teria encontrado outros manifestantes, sendo hostilizado. Diz que teria tentado acalmá-los. Aliás, cita que, ao adentrar na antessala do Gabinete Presidencial, teria encontrado uma senhora, mas que não representava risco algum, quando, então, teria feito um sinal com a mão e dado continuidade à busca de maiores ameaças. Em outro momento, acentua que teria ido em direção à copa para pegar água. Nesse instante, frisa que teriam aparecido 3 ou 4 manifestantes muito exaltados, questionando-o que local seria aquele. Pontua que teria respondido tratar-se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da copa. Enfatiza que teria sido justamente nesse momento que os manifestantes exigiram que lhes fosse fornecido água. Na sequência, declara que teriam sido entregues algumas garrafas de água com o objetivo de acalmá-los e não danificassem a copa. Registra que, após a entrega da água, teria solicitado que deixassem o local.

Ressalta que teria ficado por aproximadamente 01h sozinho, permanecendo em contato com seus superiores durante todo esse período para solicitar reforço e atualizá-los acerca da real situação da invasão. Salienta que, no momento em que escutou a tropa chegando, teria ordenado que todos os invasores saíssem do local, pois, com a chegada da tropa, a chance de linchá-lo seria menor. Sublinha que teria avistado o Coronel Wanderli, com uma tropa da PMDF, vindo pelo corredor oposto. Nesse momento, enfatiza que um manifestante teria chutado uma porta de vidro e pegado um extintor de incêndio, indo em direção à tropa do Coronel Wanderli. Frisa que teria tentado conter o manifestante, mas ele se desvencilhou. Ato contínuo, aponta que outro manifestante teria pegado outro extintor e ido em direção à tropa da PMDF. Reforça que teria certeza de que os dois manifestantes seriam detidos.

Na sequência, pontua que o General Gonçalves Dias teria chegado e retirado os últimos manifestantes do local, encaminhando-os ao 2º andar, onde seriam detidos pelo Exército. Informa que teria descido em direção ao gramado, passando pelo 2º andar, e encontrado outros militares. Acentua que haveria uma linha de contenção do Exército na altura do espelho d'água para a Avenida N2. Nesse momento, aduz que teria percebido que a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Avenida N1 ainda restaria tomada de manifestantes.

Registra que teria encontrado um agente de segurança de instalações e teria se dirigido com ele para o 4º andar para dar início a uma varredura. Salienta que, após a varredura e retomada do edifício, teria avistado do 2º piso a tropa da PMDF entrando pela rampa e derrubando o bloqueio de maneira bastante exaltada. Destaca que todos os manifestantes estariam dominados no 2º piso, mas que o Coronel Fernandes, do BGP, teria avançado em direção à tropa de choque da PMDF. Nesse momento, ressalta que teria ido na direção do policial da PMDF que estava mais exaltado, inclusive portando uma arma de fogo nas mãos, com o objetivo de acalmá-lo e evitar o uso excessivo da força. Enfatiza que essa teria sido a razão do entreveio entre o BGP e a PMDF, mas que, após esclarecidos os fatos, teriam passado a atuar juntos nas prisões.

Realça que não teria dado voz de prisão aos manifestantes porque estaria sozinho, desarmado e corria risco de linchamento e de morte, tendo realizado o que estava a seu alcance. Esclarece que não tem vínculo partidário, assim como a atividade do DSEG é uma função de Estado e independente de governo. Reforça que teria adotado todas as providências a seu alcance para conter danos, preservar vidas e executar o “Plano Escudo”.

ADILSON RODRIGUES DA SILVA (DPF)

Exercia a função de Auxiliar da Coordenação Geral de Segurança de Instalações do GSI no dia 08 de janeiro. Explica que a referida



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

função tem por atribuição orientar os Agentes de Segurança de Instalações – ASI que ficam no controle de acesso às três residências oficiais, Palácio do Planalto e Anexos. Explica que, no exercício da sua função, fica transitando entre essas instalações, orientando e fiscalizando o trabalho dos ASI. Nessa função, pontua que se reporta diretamente ao Coronel André Luís Garcia Furtado, Coordenador Geral de Segurança de Instalações, e ao Tenente-Coronel Alex Marcos Barbosa Santos, adjunto na CGSI.

Informa que não teria tratado com seus superiores hierárquicos a respeito das manifestações antidemocráticas que vinham ocorrendo desde o final de outubro de 2022, pois se concentravam no acampamento em frente ao QG do Exército e eram consideradas sob controle.

Sobre o “Plano Escudo”, esclarece que consistiria no aumento da defesa do Palácio do Planalto e Anexo, de acordo com a necessidade. Nesse contexto, suscita que o Batalhão de Guarda Presidencial – BGP e o Regimento de Cavalaria de Guarda – RCG prestariam apoio diário, de forma alternada, conforme escala mensal. Pontua, inclusive, que, havendo acionamento da força de reação, os ASIs deveriam fazer uma linha de proteção em frente ao Palácio do Planalto. Diz, aliás, que, progredindo a agressão, as Organizações Militares (BGP e RCG) de apoio seriam empregadas e se posicionariam entre a linha da ASI e a edificação. Ressalta, ademais, que, havendo escalada da agressão, as linhas de proteção seriam invertidas, ou seja, as Organizações Militares assumiriam a frente de defesa. A partir daí, reforça que mudaria o número de militares na linha de defesa, que seria incrementado de acordo com a necessidade.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Para além do “Plano Escudo”, cita que haveria ainda o “Plano Defesa”, no qual existiriam militares que integrariam a Guarda Verde. Explica que a Guarda Verde teria por função fazer a proteção do perímetro do Palácio do Planalto e Anexo. Ressalta que, no caso de turba, a Guarda Verde não poderia abandonar o posto, mas dobraria o efetivo, sendo impedida de integrar a linha de defesa do “Plano Escudo”.

Explicita que a avaliação de risco e a necessidade do acionamento das Organizações Militares seria de responsabilidade do Coordenador Geral da Segurança das Instalações. Aliás, explana que essa avaliação seria feita com base num diagrama de cores, elaborado pela Coordenação Geral de Avaliação de Risco. Pontua que, havendo necessidade de acionamento das Organizações Militares, o Coordenador Geral de Segurança de Instalações manteria contato com o Secretário de Coordenação Presidencial, que autorizaria o Coordenador Geral a fazer o acionamento propriamente dito.

Comunica que, no dia 08, o Coronel Alexandre Santos Amorim era o Coordenador Geral de Avaliação e Risco e o General Carlos Feitosa Rodrigues era o Secretário de Coordenação Presidencial. Acredita que o acionamento das Organizações Militares teria acontecido por volta das 14h30, após o rompimento da barreira da PMDF, quando o Major José Eduardo Natale de Paula Pereira, oficial de dia de serviço e ocupante da função de Coordenador de Segurança de Instalações, teria sido comunicado.

Explica que, no dia 08, uma vez que a situação havia sido



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

considerada de “normalidade”, o Palácio do Planalto teria contado com apenas o efetivo de regular de 40 ASI, mais o efetivo de sobreaviso do BGP. Complementa que o “risco laranja” exigiria que o efetivo do BGP de sobreaviso ficasse preparado para pronto emprego, no caso de acionamento. Esclarece, ademais, que, todos os dias, ao final do expediente, após reunião dos Coordenadores do GSI com o Secretário de Coordenação Presidencial, o Coordenador teria emitido, via WhatsApp, a classificação de risco ao seu grupo de trabalho. Sobre esse procedimento, aliás, pontua que, no final da tarde do dia 07, o Coronel Garcia teria emitido mensagem, no grupo de WhatsApp, informando que o risco seria de “normalidade”.

Registra que teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 16h10, após verificar as manifestações na internet. Cita que teria presenciado a PMDF tentando conter a “turba” com gás, bomba e tiro de borracha na via N1. Informa que teria se dirigido ao estacionamento oeste para reforçar a linha de ASIs. Diz que alguns manifestantes já teriam quebrado vidraças no térreo e adentrado nas dependências do Palácio do Planalto. Aduz, outrossim, que teria avistado manifestantes estourando um vidro de dentro para fora no 2º piso. Pontua, ainda, que teria sido atingido por um estilhaço de vidro, lesionando o rosto.

Na sequência, expõe que teria subido as escadas, juntamente com o Coronel Garcia e o Coronel Alex. Aponta que, no 2º piso, já teria sido formada uma barreira da força de reação de ASIs para evitar o acesso ao elevador e ao 3º piso, onde ficava o Gabinete Presidencial. Pontua que, ao chegarem ao 3º piso, teriam realizado uma varredura para retirar os



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes que porventura ali estivessem. Declara, ademais, que a varredura no 3º piso teria durado entre 15 e 30 minutos. Cita que o Gabinete Presidencial estaria intacto.

Esclarece que a intenção teria sido a de encaminhar todos os manifestantes para o 2º piso, onde receberiam a voz de prisão. Afirma que haveria aproximadamente 200 manifestantes reunidos no 2º piso. Aludi que a voz de prisão teria ocorrido por volta das 18h, após o encerramento da varredura. Cita que os manifestantes teriam sido “encurralados” no 2º piso pela força de reação e pelo BGP. Reforça, por fim, que não teria sido possível a prisão individualizada, dado o grande número de manifestantes e a dispersão deles pelo 3º e 4º andares.

Apresentadas algumas imagens, afirma que teria reconhecido o Sargento Prudêncio, o Coronel Amorim, o Major José Eduardo Natale de Paula Pereira, o Tenente-Coronel Alex Marcos, o Coronel Garcia, o Coronel Wanderli, o General Gonçalves Dias, o General Carlos Feitosa e o General Penteado. Pontua que a imagem do Major Natale apertando a mão de duas pessoas poderia ter ocorrido na tentativa de acalmar os ânimos, pois estaria sozinho com vários manifestantes. Acrescenta, outrossim, que desconheceria o motivo de o Major Natale ter oferecido água aos manifestantes. Reforça, por fim, que não teria sido orientado para “tolerar” os manifestantes ou retardar as prisões, pois o objetivo teria sempre sido o de esvaziar os pisos superiores para a realização das prisões no 2º piso.

LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (DPF)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Agente de Segurança de Instalações do GSI.

Informa que, no dia 08, teria tirado serviço de encarregado de segurança de instalações. Nessa função, menciona que teria ficado à disposição da Coordenação Geral de Segurança de Instalações para tirar serviço no Palácio do Planalto e nas residências oficiais, conforme escala de serviço. Basicamente, cita que a função de encarregado de segurança de instalações consiste em manter o Coordenador de Segurança de Instalações informado acerca de qualquer tipo de manifestação na Praça dos Três Poderes, executar rondas inopinadas no Palácio do Planalto e Anexos, dentro e fora, inclusive para verificar se os ASIs se encontram nos postos de serviço e desempenhando sua função, executar a chegada e saída do comboio presidencial e efetuar o credenciamento de convidados em eventos presidenciais, caso não haja equipe de evento escalada.

Informa que, no dia 08, na “parada diária”, às 8h, onde todo o efetivo de serviço recebe orientações, o Major José Eduardo, Coordenador de Segurança de Instalações, teria repassado a informação de uma possível manifestação que poderia ocorrer em frente ao QG do Exército, mas que não chegaria ao Palácio do Planalto. Pontua que a força de reação regular do Palácio do Planalto, no dia 08, seria composta de 15 ASIs, com vestimenta tática e bastão. Acrescenta, outrossim, que haveria entre 20 e 25 ASIs para controlar a segurança dos acessos principais do Palácio do Planalto e anexos.

Menciona que, no dia 08, por volta das 14h55, estava na sala de segurança no térreo quando teria avistado uma fumaça branca próxima ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Congresso Nacional. Diz que teria subido ao 4º andar para verificar visualmente o que acontecia. Aduz que teria observado os manifestantes rompendo o bloqueio da PMDF e descendo em direção ao Congresso Nacional. Na sequência, alude que teria descido ao térreo/subsolo a fim de acionar a força de reação para se equipar com o equipamento de choque. Declara que, ao chegar no local, teria avistado ASIs e o pelotão do BGP já se deslocando para frente do Palácio do Planalto, com vistas a executar o “Plano Escudo”, sob o comando do Major José Eduardo. Informa que também teria ido para frente do Palácio do Planalto.

Reporta que teria telefonado para o Palácio do Alvorada, com vistas a comunicar que os manifestantes haviam rompido o bloqueio da PMDF. Consigna que todo o efetivo de ASIs e do BGP teriam tentado impedir o acesso dos manifestantes aos pontos de entrada do Palácio do Planalto. Registra que os manifestante teriam conseguido quebrar as vidraças do térreo, ingressando nas dependências do prédio. Nesse momento, pontua que estaria na sala de segurança. Assim, sinaliza que teria deixado a sala de segurança, pois muitos manifestantes já teriam entrado pelos vidros.

Nesse momento, esclarece que teria recebido uma ordem do Tenente-Coronel Alex Marcos para impedir o avanço dos manifestantes ao 1º subsolo. Então, informa que haveria se posicionado na escada que dava acesso ao 1º subsolo com mais 10 ASIs aproximadamente, permanecendo ali. Pontua que teriam conseguido impedir o avanço dos manifestantes e, por conseguinte, à garagem privativa do Presidente da República e aos anexos, onde existiriam várias salas de trabalho de servidores.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em determinado momento, explica que teria recebido ordem do Coronel Garcia para recuar, a fim de preservar a vida e a integridade física dos ASIs. Desse modo, alega que teria feito um reconhecimento no túnel do 2º subsolo, a fim de ser utilizado para extração segura dos ASIs. Assim, diz que teria retornado e orientado os ASIs para recuarem pelo túnel. Na sequência, pontua que teriam ido até o acesso do Palácio do Planalto, próximo à Avenida N2, local onde teria encontrado novamente o Tenente-Coronel Alex Marcos. Nesse momento, cita que teria recebido ordem para se deslocar até a portaria principal dos anexos. Diz que lá teriam permanecido e impedido quaisquer acessos de manifestantes aos anexos.

Informa que teria chegado um carro do Departamento de Segurança Presidencial trazendo algumas *cases* com suprimento para a tropa de choque. Menciona que teria recebido ordem para levar esse suprimento até a tropa de choque. Logo, diz que teria levado o suprimento até o estacionamento oeste. Após a entrega, aduz que teria ficado, junto com o seu grupo, à disposição para emprego. Nesse momento, noticia que teria visualizado manifestantes saindo do prédio pela escada de emergência. Pontua que, por volta das 18h, a PMDF já estaria dentro do Palácio do Planalto e a situação mais controlada.

Reforça que, desde o momento em que visualizou a fumaça, teria procurado executar as ordens da melhor maneira possível, buscando preservar o Palácio do Planalto e a integridade física de todos os agentes de segurança. Esclarece que não teria recebido ordem para “tolerar” ou “abrandar” a invasão dos manifestantes. Ressalta, ademais, que teria deixado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o Palácio do Planalto somente às 8h30 do dia 09.

Sobre as imagens apresentadas, teria reconhecido o momento em que aparecia junto com o Tenente-Coronel Alex Marcos saindo da sala de segurança do térreo, às 15h19, e indo em direção ao acesso à escada que levava ao 1º subsolo, ao lado do elevador. Pontua, ademais, que teria reconhecido em outras imagens o Major José Eduardo, o General Gonçalves Dias, o Tenente-Coronel Alex Marcos, o Coronel Garcia, o Coronel Amorim, o Capitão Adilson e o Coronel Wanderli.

AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA (CLDF)

Inicialmente, o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira é questionado pelo presidente do tribunal, deputado Chico Vigilante, sobre sua postura após as eleições de 2022 e se reconheceu o resultado das urnas. Ele responde afirmando que foi extremamente leal ao ex-presidente Jair Bolsonaro e que acatou o resultado das eleições, seguindo a decisão do presidente.

Em seguida, o deputado pergunta ao general se ele recebeu o influenciador Romário Garcia Rodrigues, que estava acampado em frente ao quartel-general, e se teve reuniões com outras pessoas acampadas. O general afirma que recebia muitas pessoas no palácio, mas não conhecia a maioria delas, incluindo Romário Garcia Rodrigues.

O deputado menciona a existência de um documento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encontrado na casa do ex-ministro Anderson Torres, que propunha a instauração de um estado de defesa no Tribunal Superior Eleitoral para reverter o resultado das eleições presidenciais. O general nega conhecimento sobre o documento, afirma que jamais participou de reuniões para discutir esse assunto e que o documento não era confiável.

O deputado também menciona um áudio divulgado em um grupo de WhatsApp, em que o ministro Augusto Nardes do Tribunal de Contas da União fala sobre um possível desenlace forte na nação, envolvendo as casernas e o presidente Bolsonaro. O deputado pergunta ao general se ele esteve reunido com o ministro Nardes para tratar desse assunto e se fazia parte do suposto "time do Bolsonaro". O general nega ter tido contato com Nardes sobre esses assuntos, reafirma sua lealdade ao presidente Bolsonaro e diz que não há consistência nas afirmações do áudio.

No final desse trecho do depoimento, o deputado sugere que o ministro Nardes é um fanfarrão, mas o general não concorda com essa afirmação, destacando que as declarações do ministro não se concretizaram.

Na sequência, o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira defende sua conduta no GSI, enfatizando o cumprimento de suas responsabilidades e a manutenção da estabilidade institucional. Ele refuta as acusações de aparelhamento do órgão e esclarece os pontos questionados pelo Deputado Chico Vigilante. Seguem os principais pontos:

***Desmobilização dos manifestantes:** O General responde que o papel do Exército sempre foi pautado pela legalidade, democracia e princípios*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

democráticos. Ele argumenta que não era necessário declarar publicamente o apoio à democracia, pois o presidente já havia afirmado que aceitaria o resultado das eleições, dizendo: "Quem tiver mais votos leva".

Uso de Lexotan: *O General explica que uma frase retirada de contexto foi usada de forma jocosa. Ele esclarece que o uso de Lexotan na veia não é correto e que a atitude mais drástica que o presidente poderia tomar seria romper oficialmente com o STF. No entanto, ele enfatiza que sempre aconselhou o presidente a manter a calma e evitar atitudes que causassem maiores repercussões.*

Aparelhamento do GSI: *O General nega as acusações de que teria aparelhado o GSI. Ele afirma que recebeu o GSI em boas condições do governo anterior e manteve a conduta profissional, sem conversas políticas com seus subordinados.*

Transição no GSI: *O General diz que a transição no GSI foi bem-feita e que se colocou à disposição do novo ministro para fornecer informações e orientações necessárias. Ele nega qualquer participação na divulgação de imagens de dentro do Palácio do Planalto e afirma que desconhecia o fato.*

Funções do GSI: *O General explica as várias atribuições do GSI, que vão desde a segurança pessoal do presidente e vice-presidente até a coordenação das atividades de inteligência federal, segurança da informação e das comunicações, além de outras missões relacionadas à segurança nacional, proteção do Programa Nuclear Brasileiro e do sistema espacial brasileiro.*

Após a inquirição do Presidente da CPI, vários outros parlamentares questionaram o depoente. Segue a síntese dos principais pontos:

O deputado Hermeto faz várias perguntas relacionadas a diferentes assuntos, e o General responde a cada uma delas, nestes termos: (i) Sobre a conduta do Major do GSI durante os eventos no Palácio do Planalto, o General Augusto Heleno afirma que não tem como comentar, pois não estava presente e não possui informações suficientes para fazer qualquer avaliação. (ii) O General menciona que a maioria dos colaboradores do GSI foi indicada pelas forças militares, não por ele diretamente. Ele elogia a competência e dedicação dos servidores do GSI durante seu período como chefe do órgão. (iii) O deputado Hermeto questiona se é comum os militares passarem de um governo para outro, e o General responde que é comum devido à falta de pessoal disponível, e as indicações não são feitas por motivos políticos, mas sim pela capacidade e experiência dos militares. (iv) O deputado menciona a participação da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Polícia Militar na Esplanada dos Ministérios durante os eventos do dia 8 de janeiro e afirma que eles foram vítimas, não responsáveis por facilitar o acesso. O General concorda e elogia a atuação da Polícia Militar, ressaltando a importância e a dificuldade de sua missão. (v) O deputado Hermeto questiona o General sobre a derrota do ex-presidente Bolsonaro nas eleições, perguntando se o reconhecimento da derrota por parte do presidente teria acalmado os ânimos dos manifestantes. O General responde que não pode avaliar o que teria acontecido, pois não estava vivendo a situação diretamente. (vi) O deputado também questiona sobre a possível interferência da politização das Forças Armadas no posicionamento em relação aos acampamentos e ao acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. O General nega que as Forças Armadas tenham se politizado e defende a participação de militares em cargos civis como uma forma de aproveitar a preparação e conhecimento adquiridos. (vii) O deputado menciona uma publicação no Twitter em que o General teria interagido com uma mensagem de teor golpista. O General afirma que não se lembra de ter curtido o tweet e que recebe muitas mensagens por dia, mas resalta que seus tuítes são apartidários e funcionais. (viii) O deputado questiona o General sobre o coronel Plácido e outros militares que discutiram um golpe de Estado. O General afirma que não leva essas conversas a sério e que são manifestações pessoais sem coordenação ou objetivo.

O deputado Fábio Félix faz uma série de perguntas ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira. O deputado destaca que há duas teses em discussão: uma afirma que o evento do dia 8 foi uma obra do acaso, sem planejamento; e a outra sugere que foi uma tentativa de golpe planejada com intenção. Ele resalta que investigar um golpe é difícil, mas a CPI tem o dever de apurar qualquer conspiração ou diálogo intencional, especialmente envolvendo autoridades públicas. O deputado questiona o general sobre uma reunião de emergência que ocorreu em maio de 2020 devido a um boato de que o Supremo Tribunal Federal (STF) poderia apreender o telefone do filho do presidente ou até mesmo do presidente Bolsonaro. O deputado pergunta se o presidente estaria se articulando para fechar o STF, ao que o general nega. O deputado continua a questionar sobre a relação do general com o STF, mencionando declarações duras feitas por ele no passado. Em seguida, o deputado menciona a ativista Sara Winter, que afirmou ter sido orientada pelo general no Palácio do Planalto a redirecionar seus esforços contra o STF. O deputado questiona se o general de fato deu essa orientação, e o general nega, dizendo que apenas pediu para conversar com Sara Winter sobre as atitudes de seu grupo em relação aos jornalistas. O deputado também aborda a tentativa de desmoralizar as urnas eletrônicas e a Justiça Eleitoral. Ele menciona uma live feita pelo presidente Bolsonaro atacando as urnas eletrônicas e pergunta se o general acredita nelas. O general responde que acredita em parte, afirmando que é necessário aprimorar as urnas para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

garantir total confiabilidade. O deputado menciona uma reunião feita pelo presidente com embaixadores para desacreditar as urnas eletrônicas e a justiça eleitoral brasileira. O general confirma sua presença na reunião, mas nega ter participado diretamente dela. O deputado também menciona uma suposta reunião para adiar as eleições, perguntando se o general tem conhecimento sobre isso, ao que o general nega. O deputado encerra destacando a importância de investigar os fatos relacionados à descredibilização das urnas eletrônicas e ressalta que as ações que ocorreram no dia 8 de janeiro foram consequências de um processo acumulado ao longo do tempo. Ele destaca que desacreditar as urnas e ativar na mente das pessoas esse processo é algo perigoso para a democracia. O deputado faz ainda mais algumas perguntas sobre o papel do GSI e o acompanhamento das eleições, e o general nega qualquer envolvimento do GSI nesses assuntos.

Na sequência, o deputado menciona os acontecimentos de dezembro e janeiro, destacando a necessidade de investigar uma possível conspiração contra a democracia brasileira, nestes termos: (i) **Acontecimentos em dezembro de 2022:** O deputado Fábio Félix questionou o ex-ministro Augusto Heleno sobre os acontecimentos no dia 12 de dezembro de 2022, incluindo atentados, a segurança do presidente eleito e a ausência de relatórios ou acompanhamento do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) nesses casos. (ii) **Envolvimento de militares em acampamentos golpistas:** O deputado mencionou a participação de militares lotados na Presidência da República, incluindo membros do GSI, em acampamentos golpistas. Augusto Heleno afirmou que não tinha conhecimento dessas atividades e que não tinha fiscalização sobre seus funcionários fora do expediente. (iii) **Declarações polêmicas e reações do ex-ministro:** O deputado questionou Augusto Heleno sobre suas declarações em relação ao "ladrão subir a rampa", mencionando um colunista que alegou que o ex-ministro respondeu "não" a essa pergunta. Houve um debate sobre a contextualização da pergunta e a resposta dada. (iv) **General Carlos José Russo Assumpção Penteado:** O deputado abordou a permanência do general Penteado como secretário executivo do GSI até o dia 8 de janeiro e mencionou declarações que ele teria feito contra o Partido dos Trabalhadores (PT). Augusto Heleno afirmou que não poderia dizer nada sobre as ações do general Penteado nesse período, pois estava afastado do GSI. (v) **Curtidas em tuítes:** O deputado mencionou que o perfil de Augusto Heleno no Twitter teria curtido mensagens com teor inflamatório incitando o Exército. Augusto Heleno afirmou que não se recordava disso e que não acreditava que isso tivesse acontecido.

Na inquirição da **deputada Jaqueline Silva**, o general Augusto Heleno Ribeiro Pereira afirmou que os acontecimentos de dezembro e janeiro foram lamentáveis e inadmissíveis, prejudicando a imagem do Brasil. Ele ressaltou a importância de descobrir os financiadores e participantes dos atos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

considerando isso válido. No entanto, criticou a tentativa de impor uma narrativa predefinida sem investigação adequada. Ele afirmou que os fatos devem ser apurados e investigados, mas rejeitou a ideia de ter uma definição pronta, argumentando que, se assim fosse, não haveria necessidade da comissão parlamentar de inquérito (CPI). O general condenou os atos ocorridos, ressaltando a gravidade do ataque ao prédio da Polícia Federal e a destruição de patrimônio, mas insistiu que não deve haver complacência com tais ações.

O deputado Pastor Daniel de Castro fez uma série de perguntas ao General Heleno, abordando assuntos como ameaças de invasão, a segurança do Palácio do Planalto, a prisão do cacique Tsereré e a dispensa do batalhão de reforço da guarda do palácio. Ele também questionou sobre os procedimentos de planejamento das viagens presidenciais. O depoente respondeu que não tinha conhecimento de ameaças de invasão, que o GSI não teve ingerência na prisão do cacique Tsereré, e que as decisões de dispensa do batalhão e o planejamento das viagens presidenciais são realizados com base em informações e procedimentos específicos.

O deputado Max Maciel questiona o general Heleno sobre sua carreira militar e filiação partidária. Heleno confirma ter se aposentado do Exército em 2011 e ter sido filiado a um partido político anteriormente, mas afirma não se lembrar qual partido. Max Maciel menciona um artigo escrito por Heleno, enquanto ele ainda era chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), intitulado "A destruição que podemos evitar", no qual Heleno expressa sua visão política sobre o cenário eleitoral e afirma que a nação não pode sobreviver a outra gestão petista. O deputado destaca que, durante o período eleitoral, houve movimentos que questionavam a institucionalidade da eleição e buscavam impedir o processo eleitoral. Max Maciel menciona um vídeo no qual Heleno faz uma declaração em que saúda pessoas acampadas em frente aos quartéis e afirma que elas são heróis por não aceitarem o presidente. No entanto, Heleno nega ter feito essa declaração e esclarece que se referia ao sacrifício dessas pessoas em lutar por seus ideais, o que é normal em uma democracia.

O trecho ora destacado trata de um diálogo entre o Deputado Gabriel Magno e o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira. O Deputado faz várias perguntas ao General, abordando temas como as eleições, o sistema eleitoral brasileiro, acampamentos de manifestantes, a fala do ex-presidente Jair Bolsonaro, a filiação partidária e os golpes militares de 1964 e 2016. O General reconhece o resultado das eleições de 2022, mas expressa que o sistema eleitoral pode ser aprimorado. Ele também afirma que o resultado reflete a vontade do povo brasileiro. O Deputado questiona a postura do ex-presidente Bolsonaro em relação às urnas eletrônicas e acusações de incitar tentativas de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

golpe. O General nega as acusações e afirma que o ex-presidente nunca defendeu um golpe. Há uma discussão sobre a filiação partidária do General, em que ele explica que foi orientado a se filiar a um partido para a chapa presidencial, mas que o partido não estava interessado em ter um candidato à vice-presidência. O Deputado enfatiza a importância dos partidos políticos para a democracia e critica a prática de filiações apenas para concorrer a eleições. O Deputado também menciona os golpes militares de 1964 e 2016, afirmando que foram crimes contra os direitos humanos e políticos dos brasileiros. O General discorda dessa visão e defende o golpe de 1964 como uma medida para evitar que o Brasil se tornasse um país comunista. Eles debatem sobre as visões divergentes da história e encerram a discussão.

Segue a íntegra da oitiva:

É General do Exército Brasileiro, Ex- Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional - GSI. QUE a partir dos resultados finais das eleições de 2022 , foi o tempo todo leal ao presidente da República à época. QUE o então presidente aceitou o resultado das eleições e por isso o seguiu, não tendo como ser diferente. QUE recebia muita gente que ia ao palácio para conhecer e tirar foto, e que a grande maioria das pessoas que iam até lá o depoente não o conhecia .QUE era apresentado a essas pessoas, mas não estendia o diálogo . QUE desconhece ROMARIO GARCIA RODR IGUES e não se lembra dele no Palácio. QUE não tem conhecimento sobre qualquer tentativa de pressionar o comando do Exército, FREIRE GOMES, para uma tentativa de golpe. QUE um golpe precisa ter alguém para liderar o golpe, e é algo difícil num país como o Brasil. QUE o termo golpe está sendo usado de forma vulgar, e as manifestações e ações ocorridas no Brasil, como as do dia 12/12/2022, não podem ser chamadas de golpe. QUE para o golpe acontecer. deve ser planejado, sendo um processo diferente de sair às ruas e manifestar. QUE não tem conhecimento ou participou de reuniões sobre prisão de ministros do STF e outras tentativas de atentado ao Estado democrático de direito. QUE o ex-presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO sempre orientou a atuar dentro das quatro linhas da Constituição Federal. QUE em relação à minuta do golpe, informa que nunca viu o documento ou participou de reuniões com BOLSONARO sobre tal documento. QUE as conjecturas do documento nunca foram pensadas pela gestão de BOLSONARO. QUE nunca ouviu falar sobre esse documento anteriormente. QUE ANOERSON TORRES pode ter recebido tal documento, mas acredita que ele não deu atenção ao documento , tanto que deixou largado em sua residência. QUE tem um bom relacionamento com o ministro do TCU, AUGUSTO NARDES. QUE em relação ao vídeo apresentado onde aparece NARDES falando sobre a situação de BOLSONARO, informa que nada que o Ministro



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conta no vídeo aconteceu. QUE conversava com BOLSONARO e era leal a ele, e continua sendo. QUE essa história de time de JARI BOLSONARO, informa que todos os presidentes têm uma equipe que está junto com ele e que tem sua confiança. QUE esse time era na verdade uma equipe que estava próximo para trabalhar em prol do projeto do presidente. QUE tais narrativas, como as do vídeo apresentado, são fantasiosas, tanto que não aconteceu. QUE as afirmativas feitas por NARDES, nenhuma aconteceu. QUE a única coisa que ele falou que se mostrou verdade, foi a questão da ferida na perna de BOLSONARO. QUE pode não ter sido uma fantasia, mas que nada do que ele falou chegou a se tornar real. QUE o papel do Exército, pela história do Brasil, ele sempre se pautou pela legalidade e pelos princípios democráticos. QUE por isso não era necessário que se manifestassem em favor da democracia. QUE também não podia passar por cima do presidente, o qual falou a um jornalista que "quem tiver mais votos, leva a eleição". QUE como BOLSONARO já tinha dito isso, não havia necessidade de o Exército se posicionar em relação ao assunto. QUE em relação ao seu áudio apresentado em plenário, o qual fala sobre tomar "lexotan na veia para não fazer o então presidente a tomar atitudes mais drásticas", informa que essas atitudes drásticas seriam declarar um rompimento com o STF. QUE sempre tentava atuar como agente apaziguador por ser responsável pela segurança institucional. QUE pela sua posição, idade e experiência, seu conselho era para que não houvesse um rompimento com o STF, causando assim um mal-estar institucional. QUE lamenta que CAPELLI conheça tão pouco do GSI, e a acusação que ele faz é totalmente infundada. QUE o GSI vinha de uma gestão onde quase foi extinto, tendo sua missão sido bastante condensada no final do mandato da então ex-presidente DILMA. QUE recebeu o GSI do governo TEMER bem estruturado, e que por isso manteve boa parte dos integrantes do GSI, colocando poucos de seus "amigos", os quais conhecia pessoalmente. QUE jamais fez comentários políticos no GSI junto a seus colaboradores. QUE sabia que ali era uma atitude funcional, a qual não podia ser maculada por nenhum contorno político, devendo manter-se nos limites profissionais ali dentro. QUE também não aceitava nenhum tipo de conversa nesse sentido ali dentro do GSI. QUE o GSI atuava para garantir e cumprir a missão. QUE a aeronave que foi pega na Espanha com drogas, informa que o militar que foi preso não fazia parte do GSI. ele apenas foi na missão para uma troca da equipe do GSI. QUE houve uma falha, a qual foi aperfeiçoada após os fatos e o militar foi devidamente punido. QUE saiu do GSI em 31 de dezembro de 2022, QUE não compareceu à CPI na primeira convocação, pois percebeu que na época surgiram imagens das invasões na área central de Brasília, mas que não tinha conhecimento das coisas que haviam ocorrido e apresentadas nas imagens. QUE ao deixar o GSI deixou o órgão em perfeitas condições, tendo sido passado tudo que precisava ser passado para seu sucessor. QUE a transição foi feita de forma exemplar e deixou claro para seu sucessor que poderia trocar quem quer que estivesse ali



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no GSI em sua gestão. QUE o GSI tinha atribuições de garantir a segurança institucional da Presidência da República, e dentre outras: coordenar as de atividades nucleares, espaciais, de exploração de minério, combate ao terrorismo, acompanhamento de estruturas críticas para evitar acidentes, sendo as atribuições muito além das conhecidas popularmente. QUE por isso o GSI não teria tempo para participar de uma tentativa de golpe, sendo essa hipótese completamente fora de cogitação. QUE: em relação ao GSI e suas atividades e atribuições, e em relação as atitudes do General G. DIAS, não pode comentar, pois estava fora de qualquer situação, pois não sabe o que estava ocorrendo em volta. QUE assistiu aos vídeos. mas não tem condições ou dados para fazer qualquer tipo de comentário a respeito. QUE em relação ao major que aparece nas imagens, informa que não foi sua indicação direta. QUE 90% dos colaboradores ficaram na equipe quando assumiu o posto. QUE todos eram muito competentes e dedicados, não tendo tido problema com eles durante os 4 (quatro) anos que esteve à frente da pasta. QUE confiava na qualidade de seus colaboradores. QUE o GSI tem por obrigação ser apolítica e apartidária, por sua natureza, não existindo indicações que sejam políticas. QUE não tem opinião firmada sobre o que aconteceria se BOLSONARO tivesse feito o reconhecimento público da vitória de LULA fazendo declarações sobre o reconhecimento de tal vitória, mas tem pressentimento que BOLSONARO aceitou a derrota e saiu de cena. QUE a avaliação dessas questões é pessoal e intransferível, não podendo emitir juízo de valores em nome de BOLSONARO. QUE pelo que conhece da PMDF acredita que ela não contribuiu para os acontecimentos do dia 08 de janeiro de 2023, sendo que ela é muito demandada e sempre corresponde ao que lhe é demandado. QUE sempre viu a PMDF exercendo uma atividade de forma profissional QUE em relação ao acampamento em frente ao Quartel General do Exército - QGEx, informa que nunca esteve lá, só o conhecendo por fotografia, mas acredita que o acampamento era um local sadio onde havia muitas orações e conversas políticas QUE não sabe como se organizava o acampamento, acreditando que foi uma atividade que durou muito tempo sem ocorrência de grandes incidentes, sendo uma organização ordeira e disciplinada. QUE ouviu falar sobre a politização das forças armadas, considera essa expressão não fundamentada. QUE o que aconteceu no governo BOLSONARO, é que houve o aproveitamento dos militares nos mais diversos postos na estrutura governamental, diferente do que ocorria em outros governos. QUE o fato de o presidente apoiar os militares, os colocando em alguns cargos estratégicos, pode ser considerado uma ação inteligente. QUE os militares dedicam a vida pelo país, estudando problemas estratégicos, e seu aproveitamento em cargos civis dentro da estrutura do país é de certa forma estratégia inteligente, pois o Estado investiu nesses profissionais os capacitando de diversas formas. QUE sabia do acampamento, sabendo que era bem movimentado, mas que nunca soube detalhes do acampamento. QUE acredita que os acampamentos que aconteceram no Brasil inteiro



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ocorreram com a intenção de materializar uma posição e ter uma atitude política. QUE como não lhe interessava essa atitude política, não frequentou nenhum desses acampamentos. QUE o dia 08 de janeiro de 2023 estava em sua residência. QUE simplesmente desligou. QUE não se recorda sobre sua interação no Twitter quanto a postagem apresentada pelo DEPUTADO HERMETO no telão do plenário. QUE tem alguns assessores que lhe ajudam nas redes sociais, mas que normalmente é o depoente que utiliza suas redes sociais, sendo que recebe centenas de mensagens diárias. QUE tomou conhecimento, pela imprensa, sobre um movimento de golpe de Estado, mas não levou a sério, pois um golpe tem que ter um objetivo, um líder e um planejamento. QUE é amigo do coronel MAURO CID. QUE: recorda-se da reunião de emergências após a conversa de apreensão do aparelho celular do filho de BOLSONARO e até do então Presidente da República. QUE não foi boato, tendo sido declarado pelo Ministro do STF. QUE por estar à frente do GSI se antecipou e alertou o presidente que aquilo era uma atitude extrema e não considerava válida, uma vez que ele era a figura maior do país. QUE em relação à nota emitida não é intimidatória, e sim realista. QUE não passou em sua cabeça a questão de ser referência, estava agindo apenas de acordo com sua atribuição de garantir a segurança institucional. QUE não fez nenhuma orientação sobre ataque ao STF. QUE SARA WINTER foi convidada para ir a seu gabinete para tratar sobre as atitudes do grupo liderado por ela em relação aos jornalistas. QUE em nenhum momento orientou qualquer ataque ao STF. QUE a harmonia dos Poderes é um fundamento e precisa ser praticado por todos os lados. QUE não se recorda sobre a invasão de caminhoneiros na Esplanada, pois não teve graves consequências e o GSI não tem poder de polícia. QUE nunca pressionou para que a SSP/DF autorizasse a entrada de caminhões na Esplanada dos Ministérios. QUE não conhece MARCELO ADRIELI. QUE não se recorda de ter participado de uma live de BOLSONARO atacando as urnas eletrônicas. QUE houve uma série de questionamentos em relação à confiabilidade das urnas eletrônicas, mas que é perfeitamente normal em um Estado democrático. QUE o presidente tem a liberdade de se expressar, não lhe cabendo dizer o que ele tem ou não que fazer. QUE estava na reunião com embaixadores de outros países para tratar da confiabilidade das urnas eletrônicas do Brasil. QUE não tem conhecimento de uma reunião no dia 6 de outubro de 2022 para tratar sobre o adiamento do 2º turno das eleições. QUE no dia 12 de dezembro de 2022 o GSI não fez relatório ou acompanhamento dos fatos ocorridos no OF. QUE recebeu alguns informes, mas o GSI não tinha responsabilidades. QUE não aconteceu nada com o presidente ou com os Palácios, por isso não é um fato de responsabilidade do GSI. QUE assistiu os fatos ocorridos no dia 12/12/2022 de sua casa, vendo que a polícia agiu como deveria agir e o GSI não tinha atribuição para agir, pois não tem poder de polícia. QUE foi um ato inesperado. QUE não tem conhecimento de seus colaboradores terem participado dos acampamentos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pois o GSI não tem monitoramento de seus colaboradores fora do horário de expediente. QUE não tem como achar correto ou incorreto a participação de seus colaboradores nos acampamentos pois não tinha conhecimento dessa participação. QUE em relação à pergunta "Ladrão sobe a rampa?"; informa que estava no carro e foram feitas várias perguntas e respondeu "não" genericamente, e também não se recorda de ter tido um nome para o "ladrão" na pergunta que lhe foi feita. QUE deixou por conta do General GONÇALVES DIAS para exonerar quem ele quisesse. QUE pelo que conhece do General PENTEADO, acredita que ele não seria capaz de prevaricar no dia 08 de janeiro de 2023, mas que não pode afirmar nada em relação a isto pois estava afastado do GSI. QUE apesar de não lhe ter sido feitas perguntas, o depoente registrou que em nenhum momento elogiou ou achou válidos os acontecimentos do dia 12/12/2022 e 08/01/2023, ressaltando que os fatos foram lamentáveis. QUE insiste em dizer que querer caracterizar atos isolados, sem chefes definidos como tentativa de golpe, não é válido. QUE a CPI tem que apurar os financiadores e líderes e as condutas, mas sem tentar empurrar goela abaixo uma narrativa já criada, devendo apurar os fatos e chegar à uma conclusão. QUE nunca chegou a seu conhecimento informações sobre uma possível invasão ao Palácio do Planalto. QUE em relação os acontecimentos de 12 de dezembro, não tinha conhecimento da prisão do indígena TSERERE XAVANTE, sendo completamente surpreendido. QUE as ações da Polícia Federal são, normalmente, sigilosas e não são repassadas ao GSI. QUE em relação aos atos de vandalismo de 12/12/2022 viu pela TV não tendo tido acesso a nenhuma informação por órgãos como a ABIN sobre seu acontecimento. QUE o GSI não teve participação dos atos lamentáveis do dia 12 de dezembro de 2022, não tendo contato antes, durante ou depois dos atos com os participantes. QUE não é atribuição do GSI de agir em casos como esses do dia 12/12/2022. QUE as polícias do DF e a PF é que devem agir em situações como a do dia 12/12/2022. QUE em relação à dispensa do batalhão do GSI horas antes das invasões, não tem condições de comentar, pois essas decisões são tomadas de acordo com os atos que são apresentados. QUE não tem as informações completas sobre o assunto para poder tecer comentários a respeito. QUE fez a transição para o General G. DIAS, franqueando o acesso e fazendo contato telefônico com ele. QUE sempre teve bom relacionamento com G. DIAS e se colocou à disposição dele. QUE não há uma ingerência política no GSI, sendo normal que boa parte de seus integrantes permaneçam quando há troca no comando. QUE entrou para a reserva em 2011. QUE não é filiado a nenhum partido político. QUE foi filiado por um período ao PRT para fins de candidatura à eleição. QUE em relação ao artigo publicado no Correio Braziliense "A destruição que podemos evitar". confirma que é de sua autoria. QUE em relação ao vídeo apresentado com trechos de falas suas em momentos diversos, informa que falou que os manifestantes eram heróis por sacrificarem seu dia-a-dia, largando suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

famílias e afazeres , por algo que acreditavam. Ressaltando que as reivindicações feitas pelos manifestantes foram de forma pacífica e ordeira. QUE ao ser perguntado se "ladrão sobe em rampa? ", respondeu que não, sem indicar nenhum nome associado à pergunta. QUE reconhece os resultados das eleições de outubro de 2022. QUE confia nas urnas, mas acredita que pode ser melhorada . QUE acredita que o resultado que sai das urnas representa a vontade do povo. QUE deve acreditar nisso. QUE não chegaram informações que pudessem comprometer os acampamentos para que pudessem ser repassadas ao então presidente BOLSONARO. QUE não presenciou algum incitamento por parte de BOLSONARO a golpe, sendo que ele nunca falou em golpe, nunca tendo ele manifestando em golpe e em virar a mesa. QUE informou que em 2018 não tinha partido e estava prestes a fechar a inscrição da chapa, por isso recebeu a orientação de se filiar para que a chapa pudesse ser registrada. QUE nunca havia participado de um partido político anteriormente. QUE ao perceber que o partido não queria candidato a vice-presidente e sim a deputado para ter coeficiente eleitoral e ganhar dinheiro, recolheu-se. QUE em relação aos movimentos de 1964, as coisas são vistas apenas de um lado. QUE o movimento salvou o Brasil de virar um país comunista, sendo uma questão de ler. QUE acredita que a democracia é importante por cada um poder expor sua visão. QUE os fatos ruins são lamentáveis, mas não pode ser retratado apenas por um lado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ADILSON RODRIGUES DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)

Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim. Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é** auxiliar da Coordenação-Geral de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), desde 1º de dezembro de 2021. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** fiscalizar, instruir e orientar os Agentes de Segurança de Instalações (ASI). **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que não. Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 5 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que não** tinha conhecimento de que o GSI tivesse sido convidado, de que tivesse participado ou tivesse tido acesso à Memória de Trabalho. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, **respondeu que** repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** até onde eu tenho ciência, o GSI não recebeu ou teve o acesso ao referido protocolo. E eu também não. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** não tem conhecimento do assunto. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, **respondeu que** sim. **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** ficou sabendo sobre as manifestações pela mídia. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** imediatamente, trocou de roupa e se dirigiu para o Palácio do Planalto para reforçar a defesa das instalações presidenciais. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta de 15h tomou conhecimento sobre a manifestação. Em seguida, por volta das 1538h chegou na cancela norte do Anexo ao Palácio do Planalto, onde, por acaso, encontrou o TC Alex Marcos entrando no anexo. Logos após, atravessou a pé o anexo saindo pela cancela leste em frente à N1. Nesse momento, se deparou com Policiais Militares travando combate com manifestantes (tiro, gás e granadas de efeito moral). Acessou o térreo do Palácio do Planalto por volta das 1610h. Observou que os ASIS se encontravam em posição de defesa e os vidros do térreo já se encontravam quebrados, pois os manifestantes invadiram pelo estacionamento oeste, para onde se dirigiu para reforçar a barreira de proteção das instalações. Nesse momento, enquanto defendeu a lateral oeste do Palácio nível térreo, observou a quebra de uma vidraça no pavimento acima de dentro para fora. Os cacos de vidro resultantes dessa quebra acabaram ferindo o lado esquerdo do seu rosto. De imediato, subiu pela escada passando pelo 2º piso observou a existência de manifestantes. Prontamente, junto com o Cel Garcia e o TC Alex Marcos formou uma barreira para impedir o acesso dos manifestantes ao 3º Piso. No 2º Piso notou a presença de manifestantes hostis, sendo ameaçado por um deles. Mas também existiam manifestantes pouco hostis, como senhoras, nesse caso uma das senhoras veio a pedir favor para ir ao banheiro devido à falta de visibilidade por conta do gás lacrimogêneo, porém, foi negado. Todavia, direcionou a mesma para a área onde os manifestantes estavam concentrados para serem presos. Por volta das 1620h, os ASIS já se encontravam no 2º Piso com os equipamentos anti-tumulto para conter os manifestantes no 2º piso, em um segundo momento o Pelotão de Choque do BGP se juntou à Força de Reação ASI reforçando a barreira e contendo os manifestantes no mesmo piso. Após isso, subiu para o 3º Piso onde foi iniciada a varredura. Nessa varredura foi verificado que a área interna do Gabinete do Presidente da República não havia sido violada. A varredura tinha como finalidade manter a integridade do Gabinete



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do Presidente e canalizar todos os manifestantes para o 2º piso onde receberiam voz de prisão. Após a prisão dos manifestantes, foi iniciado o levantamento dos danos materiais. Saiu de dentro do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, por volta das 2130h. Perguntado se tinha conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se os outros agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, respondeu que sim. Perguntado se os agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento dessas regras de engajamento, respondeu que sim. Perguntado se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto em planos, regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, ou ordens de superiores hierárquicos dentro da cadeia de comando, respondeu que não. Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que não. Perguntado se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, respondeu que não. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, respondeu que sim. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim. Perguntado foram veiculadas pelas emissoras CNN e Jovem Pan, no dia 19 de abril de 2023, imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, respondeu que nessa situação estava realizando a varredura dos invasores que se encontravam no 3º Piso, canalizando-os para o 2º Piso onde receberiam a voz de prisão. Perguntado Você se deparou com inúmeros manifestantes no caminho percorrido dentro do Palácio do Planalto. Por que não realizou a prisão dos mesmos, respondeu que num primeiro momento o número de manifestantes era muito grande o que inviabilizava a prisão individual dos mesmos. Dessa forma, os invasores foram canalizados para o 2º Piso onde receberam voz de prisão coletiva da Polícia Militar do Distrito Federal. (PMDF) Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e vinte minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (SINDICÂNCIA GSI)

respondeu que sim. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é o Coordenador Adjunto de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), desde 16 de agosto de 2019. Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** substituir e assessorar o Coordenador-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) em todas as suas atribuições. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que não. Tinha conhecimento que** haveria manifestação durante o final de semana, conforme a Agenda de Manifestações da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP) com previsão de público de cerca de 2000 manifestantes na área do Setor Militar Urbano (SMU) em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx), com possibilidade de descida para a esplanada. E que segundo a série histórica dos últimos 4 anos era um grupo que se manifestava pacificamente. **Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 5 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso à Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** não tinha conhecimento de que o GSI tivesse sido convidado, de que tivesse participado ou tivesse tido acesso à Memória de Trabalho. A rotina era a SCP através da CARI/CGOSP participar das reuniões no CIOB sobre manifestações. No dia 6 de janeiro de 2023, não tinha conhecimento de ocorrência de reunião. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** até onde eu tenho ciência, o GSI não recebeu ou teve o acesso ao referido protocolo. E eu também. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi divulgado no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Colecionadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** até onde eu tenho ciência, o GSI não recebeu ou teve o acesso ao referido relatório. E eu também não. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, **respondeu que** sim. **Perguntado** como funciona sucintamente esse protocolo, **respondeu que** de posse da agenda de manifestação, confeccionada pela CARI/CGOSP e utilizando-se do protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, há um despacho interno da CGSI, e após isso a situação de solicitação de reforço de tropa é despachada com o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial ou na falta desse, com o Diretor de Segurança Presidencial ou com o Diretor-Adjunto, de modo que após a decisão tomada, há um contato da CGSI/SCP com Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Planalto (ChEM/CMP) e com o Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CCOp/CMP). O protocolo em si, gradua o apoio do reforço de tropa, quanto a efetivos, periodicidade e local de permanência, de acordo com a situação de animosidade e quantidade de manifestantes. **Perguntado** se o relatório de criticidade confeccionado pela CARI/SCP para a agenda de manifestações dos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro levou em consideração algum documento oficial de inteligência disseminado pela ABIN ou pelo próprio GSI, **respondeu que** no seu conhecimento a CARI/CGOSP confeccionou a agenda de manifestações baseada em fontes abertas. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade previsto, em decorrência da agenda das manifestações para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu que** como não se tinha dados concretos sobre possíveis manifestações, além dos dados da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a solicitação no CMP foi de que as Organizações Militares (OM) escaladas de reforço deveriam ter seus efetivos preparados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro, no intuito de serem acionados, caso os órgãos de Inteligência monitorassem alguma informação consistente.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Que a SCP por não ter tido informação concreta, não estipulou um valor específico, **mas** vez que considerou o valor de emprego de tropa padrão, ou seja, nível Pelotão e Subunidade, efetivos estes que o CMP já dispunha tendo em vista a prontidão das tropas do CMP, durante os últimos 2 (dois) meses, por conta do acampamento à frente do QGEx. **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** ficou sabendo por meio do grupo de um confronto dos manifestantes com a PMDF na altura da Alameda dos Estados, por volta das 1447h. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** estava monitorando a atualização da manifestação do SMU através do grupo de trabalho "olho vivo". No dia 8 de janeiro no início da manhã não havia confirmada a descida para a Esplanada. Além disso, iria ocorrer uma votação para decidir se os manifestantes iriam descer para a Esplanada. As 1136h, foi informado no grupo que os manifestantes desceriam para a Esplanada. Nesse momento, tentou contato com o Cel GARCIA, não conseguindo. Porém, verificou que o Cel GARCIA acionou o pelotão de choque, às 1154h. Por volta de 1140h, foi informado no grupo olho vivo uma média de 4000 manifestantes no SMU. As 1318h os manifestantes começaram a se deslocar do SMU para a Esplanada, escoltados pela PMDF. Por último, ficou sabendo por meio do grupo de um confronto dos manifestantes com a PMDF na altura da Alameda dos Estados. Com essa situação, entrou em contato com o Cel GARCIA, às 1453h para solicitar o reforço do restante da tropa que estava em prontidão. Em seguida, ligou para o CSI para saber da situação do Palácio do Planalto, e informar que já estava chegando à Instalação Presidencial. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** desde a parte da manhã, acompanhou as informações vindas da avaliação de risco quanto às manifestações no Setor Militar Urbano. As informações repassadas eram que o efetivo de manifestantes havia aumentado e que se mantinham as características de manifestação pacífica. Que havia possibilidade de descida para a Esplanada dos Ministérios, porém não confirmada. Que haveria uma votação sobre a ida para a Esplanada ou não. Que por volta de 1136h foi informado que a manifestação iria para a Esplanada. Que assessorou o Coordenador Geral de Segurança de Instalações no sentido de solicitar a aproximação do pelotão de choque do BGP para o Palácio do Planalto, em virtude da descida da manifestação para a Esplanada dos Ministérios. Que por volta das 12:40h, o Coordenador de Segurança de Instalações, Maj José Eduardo, informou, por whatsapp, a chegada do pelotão de choque ao Palácio do Planalto, portanto, antes do início do deslocamento dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios. As 1318h foi informado o deslocamento dos manifestantes para a Esplanada. Que permaneceu acompanhando as informações quanto ao deslocamento da manifestação e que o deslocamento estava controlado pela PMDF e que estava pacífico. Que foi informado que havia um dispositivo da PMDF na Esplanada e um dispositivo de contenção na Alameda dos Estados. Que por volta das 14:47h foi informado, via whatsapp, do conflito dos manifestantes com a PMDF na região da Alameda dos Estados. Que se deslocou para o Palácio do Planalto, chegando por volta das 15h e que ao verificar a informação do referido conflito, entrou em contato telefônico com o CSI, perguntando sobre a situação no Palácio do Planalto e informando que já estava se deslocando para o referido prédio. Foi quando o Maj José Eduardo informou que os manifestantes já estavam rompendo a grade e invadindo a área do Palácio do Planalto. Que chegou ao Palácio pelo anexo, acessando diretamente o 2º piso (salão nobre). Que verificou a seguinte situação: tropa da PMDF próximo a entrada leste do Palácio do Planalto, via N1. Agentes de Segurança de Instalação (ASI — Guarda Azul) contendo e fazendo barricadas na porta de entrada da rampa, pela parte interna do Palácio. Que desceu ao piso térreo pela escadaria oeste e nesse momento ouviu o barulho das vidraças quebrando por toda parte. Que determinou que parte dos ASI subissem para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o 2º piso e que os ASI armados com armas de fogo, descessem com o mesmo para o subsolo. Que nessa hora encontrou o Cel GARCIA e passou a situação para ele e fez uma saída para a via N2, pelo 2º subsolo do Palácio, para receber as tropas que chegariam do Setor Militar Urbano em reforço. Que conseguiu acessar o lado externo pela via N2, entre 15:10h e 15:20h, quando avistou a chegada dos Gen Penteado e Carlos Feitosa e os mesmos foram encaminhados até a parte da frente do Palácio do Planalto, acompanhados do Cel GARCIA e que permaneceu, a fim de receber as tropas que haviam sido acionadas. Que entre 15:20h e 15:30h, o Cel WANDERLI chegou e na sequência, entre 15:30h e 15:40h, o restante da Subunidade chegou. A referida cia passou, em direção à via L4. Que subiu para o piso térreo, que já havia sido limpo pelas tropas de Choque, no térreo, lado externo do Palácio, até o espelho d'água do lado oeste. Que nessa hora o Diretor Adjunto de Segurança, Cel WANDERLI, pediu reforço da PMDF a fim de iniciar a limpeza interna (evacuação) do Palácio. Que entrou pelo lado leste, onde o Cel WANDERLI entrou com a primeira leva de policiais militares, usando os elevadores do lado leste para acessar o 4º piso. Que executou a limpeza do 4º piso, empregando a tropa da PMDF, no sentido leste oeste. Que acessou o 3º piso pela escada do lado oeste e que executou a limpeza de oeste para leste, parando com a tropa na rampa caracol, em virtude da quantidade de manifestantes que se encontravam no 2º piso. Que nesse momento, voltou para a N2, e verificou que tinha acabado de chegar mais tropa em apoio. Pediu para preparar a tropa para emprego e conduziu a mesma até o salão nobre, entregando a tropa para o Cel WANDERLI. Que voltou para a N2 para receber uma segunda leva e nesse momento, tinha por objetivo utilizar o mencionado pelotão para proteção do flanco leste, em virtude da PMDF ter sido rechaçada na via N1. Porém, o Cel WANDERLI determinou a subida desse segundo pelotão para o salão nobre em virtude da quantidade de manifestantes naquele local. Ato contínuo, no salão nobre, foi formada uma linha de militares do Exército, os manifestantes estavam resistindo a ordem de se retirar, estavam ajoelhados, rezando e o Cel FERNANDES tentando uma negociação com os mesmos. Que nesse momento, a PMDF começou a repelir os manifestantes na N1. Novamente, voltando a ter ação na área externa. Entre 16:30h e 17h, a PMDF conseguiu dispersar os manifestantes na via N1 e posicionar uma fração na rampa do Palácio do Planalto. Frente à resistência dos manifestantes que estavam no salão nobre, o Gen Gonçalves Dias determinou a prisão dos mesmos. O Cel WANDERLI se dirigiu até a retaguarda da tropa da PMDF, que estava na rampa, e repassou a ordem ao Major que estava comandando a fração. O major da PMDF confirmou com seu superior, que quem estivesse dentro do salão nobre deveria ser preso. Ordem esta que foi executada detendo em torno de 200 manifestantes. Em seguida, desceu para o piso térreo (área externa), que ainda estava ocupado por manifestantes e onde estavam posicionadas duas subunidades do BGP, à frente do espelho d'água, do lado oeste. A autoridade que estava naquela posição era o Gen Penteado e a ordem lá, na área externa, era de retirada dos manifestantes da área do Palácio. Nesse momento, estava sendo realizada uma tentativa de negociação para retirada dos manifestantes de forma voluntária, que foi acatada. A tropa então foi avançando em linha, em direção à oeste, evacuando os manifestantes pelo mesmo local onde eles invadiram. Ato contínuo, foi realizada a reorganização das tropas, reduzindo a tropa para 1(uma) companhia, a fim de pernoitar no Palácio e realizar a segurança do mesmo. **Perguntado se tinha conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim.** **Perguntado se poderia explicar sucintamente como funciona o Plano Escudo, respondeu que o Plano de Operações Escudo do Planalto é composto basicamente de 4 linhas de proteção voltadas para a praça dos três poderes e a via N1. As duas primeiras linhas são formadas por tropas da PMDF, uma linha dentro da área do PP por agentes do GSI. E a última linha é formada pela tropa de choque do exército. Em virtude das manifestações ocorridas em maio de 2017, as linhas da PMDF ficaram sob o Comando da SSP/DF, sendo posicionadas na Alameda dos Estados. Ficando a Praça dos Três Poderes livre de manifestações.** **Perguntado se os outros agentes do GSI que se encontravam de serviço**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se já coordenou treinamentos ou simulações do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, respondeu que sim. Perguntado se os agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento dessas regras de engajamento, respondeu que sim. Perguntado se no seu entendimento, o número de agentes do GSI de serviço somado a tropa do CMP, acionada pelo GSI, era suficiente para garantir a integridade física do Palácio do Planalto por ocasião das manifestações previstas para o dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que haja vista a falta de informações de Inteligência sobre o efetivo, animosidade e intenção dos manifestantes, num primeiro momento, o efetivo não foi suficiente para evitar a invasão. No entanto, após acionamento de outras tropas de choque do CMP, os manifestantes foram dispersos e/ou presos e foi retomado o PP. Perguntado se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo, regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, ou ordens de superiores hierárquicos dentro da cadeia de comando, respondeu que não. Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que não. Perguntado se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, respondeu que não. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, respondeu que sim. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim. Perguntado se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do MJSP (via N1), respondeu que não tinha ciência da presença de manifestantes dentro do PP, antes do rompimento, mas que através das imagens do sistema de vídeo monitoramento do PP, bem como do registro do controle de acesso, pode-se verificar esta situação. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e vinte minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (SINDICÂNCIA GSI)

da Presidência da República, a qual lhe foi lida, respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é o Chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP), do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), desde 10 de janeiro 2022. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que avaliar os riscos relacionados a segurança do Presidente da República (PR), Vice-Presidente da República (VPR), de seus familiares, e das instalações por eles utilizadas. Perguntado se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, respondeu que havia uma previsão de manifestação no dia 08/01/23 para a área da Esplanada dos Ministérios, porém não havia indicativo da presença de grande número de manifestantes e atos de violência. Perguntado conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, respondeu que não sabe informar se o GSI foi

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma. O DSeg/SCP não foi convidado para participar, não participou dessa reunião e não teve acesso a Memória de Trabalho da mesma. No último ano, o DSeg/SCP foi convidado via GSI a participar de reuniões preparatórias para eventos ocorridos na Esplanada dos Ministérios. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** não sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023. Vale ressaltar que até o último ano o DSeg/SCP recebia via GSI os Protocolos de Ações Integradas. O DSeg/SCP não recebeu e também não teve acesso ao referido Protocolo. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** não sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. O DSeg/SCP não recebeu e também não teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, **respondeu que** sim. **Perguntado** como funciona sucintamente esse protocolo, **respondeu que** no que cabe a CARI/CGOSP confeccionar a Matriz de Criticidade como um instrumento de apoio à decisão. **Perguntado** se a CARI/CGOSP confeccionou uma Agenda de Manifestações para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, **respondeu que** sim. **Perguntado** se a SCP possui uma Agência de Inteligência, **respondeu que** não. **Perguntado** se a Matriz de Criticidade confeccionada pela CARI/CGOSP para a agenda de manifestações dos dias 7, 8 e 9 de janeiro levou em consideração algum documento oficial de inteligência disseminado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou pelo próprio GSI, **respondeu que** não. Porém, fez-se valer de consultas realizadas em fontes abertas e a Agenda de Manifestação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). **Perguntado** se existe algum canal de comunicação que dissemine informações de inteligência entre o GSI e a SCP, **respondeu que** não há um canal de comunicação formal. Porém, existe o correio Sisbin. Trata-se de um espelhamento da caixa de mensagens do GSI que é acessada pelo SI/GSI e pelo Chefe de Gabinete do Ministro. Nela circulam documentos do âmbito do Sisbin. Ressaltou que na semana do dia 2 ao dia 8 de janeiro de 2023 não chegou nenhum documento relacionado à manifestação de grande vulto e violenta ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade previsto, em decorrência da agenda das manifestações para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu que** o assessoramento da CARI/CGOSP foi um grau de criticidade laranja avaliando uma presença de público entre 1000 e 6000 pessoas com a presença de pautas reivindicatórias de cunho radical. **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** através das mensagens do grupo de trabalho "olho vivo" e dos canais de mídia. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** fez contato com o Cel Wanderli Diretor Adjunto (Dir Adj) do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), e o mesmo determinou que fosse para o Palácio do Planalto,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que não**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que sim**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, **respondeu que sim**. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** gostaria de juntar aos autos prints de conversas de um aplicativo de mensagens do grupo “Olho Vivo” onde constam o SCP, o Dir Adj, o CGSI, o chefe da CARL, o CSI e outros agentes da Secretaria com a finalidade de demonstrar que as informações relativas a movimentação dos manifestantes no dia 08/01/2023 foi passada em tempo oportuno. Além disso, juntar também a Agenda de Manifestações da PMDF utilizada como fonte para a confecção da Matriz. Criticidade que serve de apoio a decisão do SCP no tocante às tropas de prontidão e sobreaviso. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às dez horas e terminado às doze horas e vinte e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (SINDICÂNCIA GSI)

República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim**. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**. **Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), desde 4 de maio de 2020**. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** assessora o Diretor do DSeg, bem como o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), com relação a gestão da segurança perimetral dos palácios e residências oficiais, que engloba a Guarda Militar do CMP (Guarda Verde) e Guarda dos Agentes de Segurança de Instalações do GSI (Guarda Azul), coordenando o controle do acesso aos palácios presidenciais. Ressaltou que, diariamente, a segurança das instalações presidenciais é realizada por equipes de agentes de segurança da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional (SCP/GSI) e de Guardas Militares do Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro (CMP/EB), podendo estes efetivos serem reforçados. Após vinte e quatro horas de serviço, estas tropas são substituídas por outras de igual efetivo. A rendição normalmente ocorre às 08:00h da manhã. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que não tinha conhecimento e/ou informação**. **Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso à Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** não tinha conhecimento de que o GSI tivesse sido convidado, de que tivesse participado ou tivesse tido acesso à Memória de Trabalho. Eu não fui convidado, não participei e também não tive acesso à Memória de Trabalho. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** até onde eu tenho ciência, o GSI não recebeu ou teve o acesso ao referido protocolo. Eu também não tive acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** até onde eu tenho ciência, o GSI não recebeu ou teve o acesso ao referido relatório. E eu também não. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, **respondeu que** existe. **Perguntado** como funciona sucintamente esse protocolo, **respondeu que** de posse da agenda de manifestações, confeccionada pela coordenadoria de avaliações de riscos da Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CARI/CGOSP) e utilizando-se do protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, a CGSI despacha a situação de solicitação de reforço de tropa, com o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial ou na falta desse, com o Diretor de Segurança Presidencial ou com o Diretor-Adjunto, de modo que após a decisão tomada, há um contato da CGSI/GSI com Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Planalto (ChEM/CMP) e com o Centro de Coordenação e Operações do Comando Militar do Planalto (CCOp/CMP). O protocolo em si, gradua o apoio do reforço de tropa, quanto a efetivos, periodicidade e local de permanência, de acordo com a situação de animosidade e quantidade de manifestantes. **Perguntado** se o relatório de criticidade confeccionado pela CARI/CGOSP para a agenda de manifestações dos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro levou em consideração algum documento oficial de inteligência disseminado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou pelo próprio GSI, **respondeu que** a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) não teve acesso a informações da ABIN, nem pelo Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), tendo em vista que a SCP não é uma agência de inteligência e todas as informações utilizadas para confecção do relatório de criticidade, foram retiradas de fontes abertas. Que a CARI/CGOSP, fez a avaliação de risco para o nível laranja, a partir de informações prestadas pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), de que havia uma estimativa de participação de até 2000 (duas mil) pessoas, com animosidade baixa localizadas no acampamento à frente do QGEx. Na verdade, o nível de criticidade amarela é para até 2000 (duas mil) pessoas, mas por



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

assessoramento do chefe da CARI/CGOSP, o SCP decidiu elevar o nível de criticidade de laranja. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade previsto, em decorrência da agenda das manifestações para o dia 6 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu que** no dia 5 de janeiro de 2023, o GSI solicitou ao CMP o apoio de um Pelotão de Choque. A tropa em questão, solicitada ao CMP no dia anterior, esteve de prontidão no quartel de sua Organização Militar, na área do Setor Militar Urbano (SMU), ficando em condições de deslocamento para as instalações da Presidência da República (PR). Como não houve mais a necessidade de acionamento, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial liberou o reforço da prontidão. Esta tropa foi substituída, no dia seguinte, a partir das 08:00h, por outra de igual efetivo, de outra Organização Militar, conforme escala de reforço das guardas palacianas, da primeira quinzena de janeiro de 2023, confeccionada pelo CMP. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade previsto, em decorrência da agenda das manifestações para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu que** como não se tinha dados concretos sobre possíveis manifestações, além dos dados da PMDF, a solicitação ao CMP foi de que as OM escaladas de reforço deveriam ter seus efetivos preparados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro, no intuito de serem acionados, caso os órgãos de Inteligência monitorassem alguma informação consistente. Que a SCP por não ter tido informação concreta, não estipulou um valor específico, uma vez que considerou o valor de emprego de tropa padrão, ou seja, nível Pelotão e Subunidade, efetivos estes que o CMP já dispunha tendo em vista a prontidão das tropas do CMP, durante os últimos 2 (dois) meses, por conta do acampamento à frente do Quartel-General do Exército (QGEEx). **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** tomou ciência das ações de rompimento da barreira de contenção da PMDF, executadas pelos manifestantes, na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) (via NI), caracterizando assim intenções de invasão às instalações presidenciais, por contato telefônico recebido do Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) de serviço do dia e do TC ALEX MARCOS, seu adjunto. Tão logo soube do ocorrido, de imediato, se dirigiu para o Palácio do Planalto (PP). **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** ao tomar ciência da intenção de deslocamento dos manifestantes do acampamento à frente do QGEEx para a Esplanada dos Ministérios, por meio das mensagens do Grupo Olho Vivo, por precaução, às 11:54 h, acionou um Pelotão Choque do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Organização Militar (OM) escalada pelo CMP, para reforço de tropa do dia 8 de janeiro de 2023. O referido pelotão apresentou-se para o MAJ JOSÉ EDUARDO (CSI do dia), no Palácio do Planalto às 12:53 h. Ressalto que desta forma, mesmo antes do início da marcha dos manifestantes, a SCP havia cumprido o que prescreve o protocolo de acionamento dos meios na criticidade laranja, ou seja, um Pelotão de Choque posicionado nas instalações presidenciais e uma SU Choque em prontidão na OM. Cabe lembrar ainda que a marcha aparentava estar controlada e conduzida de maneira pacífica por efetivos da PMDF, na via NI. Registrou também que durante os últimos 2 (dois) anos, normalmente, a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) autorizava a realização de marchas e/ou carreatas, controladas e conduzidas pela PMDF, com itinerário de início, pela via SI, passando pela Av. José Sarney e retornando para a região da rodoviária, pela via NI. A descida dos manifestantes pela via NI, contramão do fluxo de veículos, acabou causando extrema dificuldade para o efetivo da PMDF, em conter o avanço dos manifestantes na altura do Congresso Nacional e consequentemente, para as tropas de choque e reação que estavam posicionadas no PP e na via NI, isto porque o avanço dos manifestantes foi de um ponto mais elevado para uma área mais baixa. **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as medidas adotadas por você para tentar evitar a invasão dessa instalação, **respondeu que** com as ações de rompimento da barreira de contenção da PMDF, executadas pelos manifestantes, por volta das 15 horas, caracterizando



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

assim intenções de invasão às instalações presidenciais, em contato telefônico com o Cel FERNANDES, Cmt BGP, OM escalada pelo CMP, para reforço de tropa do dia 8 de janeiro de 2023, acionou uma SU Choque. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** chegou às 15:10h, adentrando às instalações presidenciais pelo Anexo 1 do Palácio do Planalto (PP). Ao chegar lá, dirigiu-se para o interior do Palácio, pelo "túnel do tempo", corredor de ligação. Neste momento, se deparou com manifestantes tentando quebrar uma porta, na intenção de invadir os Anexos, com isso, posicionou 4 (quatro) agentes de segurança de instalações (ASI) na contenção da referida porta de madeira. Esta contenção foi de extrema importância, pois impediu a entrada dos manifestantes no "túnel do tempo", e de lá, a invasão dos anexos. Após isso, dirigiu-se para a garagem privativa do Presidente da República, momento este em que encontrou o CGSI-Adjunto (TC ALEX MARCOS). De lá, dirigiu-se ao 1º subsolo de garagens do PP, onde encontrou os recém-chegados ao PP, Gen PENTEADO (SE-GSI) e Gen CARLOS FEITOSA (SCP-GSI). De lá, encaminhou os Oficiais Gerais para frente do PP no intuito de fazer contato com a tropa PMDF e com a recém-chegada Subunidade do BGP. Nesse momento, encontrou os recém-chegados ao PP, Gen GONÇALVES DIAS (Ministro Chefe do GSI), o Cel WANDERLI (Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial) e o Cel AMORIM (CARI/CGOSP). Por determinação do Ministro Chefe do GSI, a ordem foi evacuar os manifestantes do PP, o que foi cumprido no momento em que o CGSI, seu adjunto, o CGAR e o Diretor-Adjunto adentraram o piso térreo do PP juntamente com a Tropa de Choque do Exército, inicialmente evacuando os manifestantes do 4º piso para o piso térreo. Cabe ressaltar que todos estes Oficiais Superiores, bem como os Oficiais Gerais, adentraram o PP, sem nenhum equipamento de proteção individual e armamento menos letal. Com o passar do tempo, os pisos superiores foram desocupados, sendo que a maioria dos manifestantes foi retirada por meio da torre de emergência, sendo naturalmente concentrados, na área externa, nos fundos e na lateral oeste do PP (gramado e estacionamento). Neste momento, por determinação do Gen PENTEADO, estas pessoas foram orientadas a se retirarem do local. Durante a desocupação dos pisos superiores, os manifestantes remanescentes, insensíveis à orientação de desocupação, permaneceram no Salão Nobre (2º piso). Neste momento, o Ministro Chefe do GSI determinou a prisão desses remanescentes, o que foi acatado pela Tropa de Choque do Exército Brasileiro (EB) e da PMDF. Que por intermédio do Cel WANDERLI, esta tropa da PMDF foi orientada a efetuar as prisões, sendo que o referido Oficial acompanhou a entrada deste efetivo pela rampa do PP. Com a chegada desta tropa da PMDF, já realizando prisões, a tropa do BGP, comandada pelo Cel FERNANDES, que estava tão somente orientando os manifestantes a desocuparem o 2º piso, desconheciam a nova ordem do Ministro Chefe do GSI, o que suscitou um desentendimento entre os comandantes das frações (EB e PMDF), fato este que foi rapidamente esclarecido pelo Cel WANDERLI (DSeg), de modo que, a partir daí as duas tropas trabalharam em conjunto para efetuar as prisões dos manifestantes. Que por volta das 18:00h, considerou que o PP foi retomado, de modo que se planejou uma prontidão da Tropa de Choque do EB (uma Subunidade no PP e um Pelotão no Palácio da Alvorada) e de 50 ASI (cinquenta agentes), na segurança das instalações do PP, incluindo pernoite e alimentação. Que por volta das 21:00 h, equipe da perícia da Polícia Federal chegou ao PP, realizando trabalhos de investigação e coletas de dados, inclusive recebendo uma cópia das imagens registradas no circuito de vídeo monitoramento. Informo também, que assim que chegou de São Paulo, o presidente da República, acompanhado da primeira dama e comitiva, foram ao PP checar o ocorrido, permanecendo lá por volta de uma hora e meia. Cabe ressaltar que, após a retomada do PP e consequentemente, a garantia de segurança, outros servidores da Presidência da República (áreas de patrimônio, engenharia, administração, comunicações e etc.), devidamente acionados, estiveram no PP, na parte da noite do dia 8 de janeiro. **Perguntado** se tinha conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que sim. Perguntado** se poderia explicar sucintamente como funciona o Plano Escudo, **respondeu que** o Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, nas instalações do Palácio do Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

durante eventos que ocorreram nas áreas adjacentes, entre elas a Praça dos Três Poderes, com apoio da Polícia Militar do Distrito Federal posicionada à frente do Palácio do Planalto (Via PP e Praça dos Três Poderes), do Comando Militar do Planalto com suas tropas de reforço posicionadas na calçada rente à rampa do PP e uma equipe de agentes de segurança do GSI posicionada na linha que margeia a entrada principal do PP, adota-se um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes utilizando a força, se necessária, de forma seletiva e proporcional. **Perguntado** se os outros agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que sim**. **Perguntado** se já coordenou treinamentos ou simulações do Plano Escudo, **respondeu que sim**. **Perguntado** se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, **respondeu que sim**. **Perguntado** se os agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento dessas regras de engajamento, **respondeu que sim**. **Perguntado** se no seu entendimento, o número de agentes do GSI de serviço somado a tropa do CMP, acionada pelo GSI, era suficiente para garantir a integridade física do Palácio do Planalto por ocasião das manifestações previstas para o dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** haja vista a falta de informações de Inteligência sobre o efetivo, animosidade e intenção dos manifestantes, num primeiro momento, o efetivo não foi suficiente para evitar a invasão. No entanto, após acionamento de outras tropas de choque do CMP, os manifestantes foram dispersos e/ou presos e foi retomado o PP. **Perguntado** se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo, regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, ou ordens de superiores hierárquicos dentro da cadeia de comando, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que não**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que** foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, **respondeu que** as condutas dos demais integrantes do GSI foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação. **Perguntado** se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do MJSP (via NI), **respondeu que** não tinha ciência da presença de manifestantes dentro do PP, antes do rompimento, mas que através das imagens do sistema de vídeo monitoramento do PP, bem como do registro do controle de acesso, pode-se verificar esta situação. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que** gostaria de juntar aos autos da sindicância, os "prints" das mensagens de texto e de suas visualizações, enviadas e recebidas, em contato privado e em grupos de trabalho, no período do dia 5 ao dia 8 de janeiro de 2023, o controle de acesso ao PP no dia 8 de janeiro até às 15h, bem como a escala de reforço das guardas palacianas, da primeira quinzena de janeiro de 2023, confeccionada pelo CMP. Estes documentos tem a finalidade de respaldar as informações prestadas neste termo de inquirição de testemunha. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e quarenta e cinco minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CARLOS FEITOSA RODRIGUES (SINDICÂNCIA GSI)

República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim. Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que** chegou ao Palácio do Planalto pouco depois das 15:00h do dia 8 de janeiro de 2023, ocasião em que essa instalação já havia sido invadida, e lá permaneci até por volta da 01:00h do dia 09 de janeiro de 2023. **Perguntado** qual foi a função exercida no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) até 23 de janeiro de 2023, e desde quando **respondeu que** exerceu a função de Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República desde maio de 2021. **Perguntado** quais eram as atribuições do Senhor nessa função, **respondeu que** as competências atribuídas à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial estão previstas, salvo engano, na Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023 e, à época do fato, também no Portaria Nº 91 - GSI/PR, 26 de julho de 2017, Regimento Interno, e Decreto nº 9.668, de 2 de janeiro de 2019. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que** anteriormente ao ocorrido no dia 8 de janeiro de 2023, não tinha conhecimento de nenhuma informação nesse sentido. **Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada as 10h do dia 6 de janeiro de

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações do Brasil (CIOB). O Sr. sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** não tem informação de que o GSI tenha sido convidado a participar dessa reunião, nem mesmo de haver participado. A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, bem como o Departamento de Segurança, subordinado à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, só teve conhecimento da existência dessa reunião do dia 6 de janeiro de 2023, alguns dias após a invasão ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023, em notícias divulgadas na imprensa. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pautações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. O Sr. sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** não tinha informação de que o GSI tenha recebido ou tido acesso a esse Protocolo e Ações Integradas nº 02/2023. A Secretaria de Segurança e Coordenação presidencial, bem como o Departamento de Segurança, subordinado à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, não recebeu ou teve acesso a esse Protocolo. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu** não tinha informação de que o GSI tenha recebido ou tido acesso a esse Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. A Secretaria de Segurança e Coordenação presidencial, bem como o Departamento de Segurança, subordinado à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, não recebeu ou teve acesso a esse Relatório de Inteligência. **Perguntado** se o Sr. tinha o aplicativo denominado "Radar" instalado no celular funcional do Secretário de Segurança e Coordenação (SCP), **respondeu que** esse aplicativo estava instalado no telefone funcional do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, mas já não estava em funcionamento desde o ano de 2022, ou mesmo 2021, não sabendo precisar exatamente o mês que parou de ficar ativo no celular. **Perguntado** qual é a finalidade desse aplicativo, **respondeu que** no aplicativo chegavam informações diversas. **Perguntado** que tipo de informações tramitavam nesse aplicativo, **respondeu que** informações variadas de acontecimentos previstos ou que estavam ocorrendo. **Perguntado** se esse aplicativo estava funcionando na semana de 2 a 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** o aplicativo não estava funcionando nesse período de 2 a 8 de janeiro de 2023 no telefone funcional do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), **respondeu que** sim. **Perguntado** como funciona sucintamente esse protocolo, **respondeu que** em caso de manifestações, a Coordenação Geral de Segurança das Instalações realiza contato diretamente com integrante do Comando Militar do Planalto e com a Organização Militar responsável pelas tropas previstas em reforço para aquele dia. **Perguntado** se a Coordenadoria de Avaliação de Riscos (CARI)/CGOSP confeccionou uma Agenda de Manifestações para os dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 2023?, **respondeu que** sim. **Perguntado** se a SCP possui Agência de Inteligência, **respondeu que** não. **Perguntado** se a matriz de criticidade confeccionada pela (CAR)/CGOSP para a agenda de manifestações dos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro levou em consideração algum documento oficial de inteligência disseminado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou pelo próprio GSI, **respondeu que** não era do seu conhecimento que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tenha havido documento oficial de inteligência disseminado pela ABIN ou GSI para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ou para o Departamento de Segurança. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade prevista em decorrência da agenda das manifestações para os dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu que** o planejamento foi realizado pelo Departamento de Segurança no dia 6 de janeiro de 2023 com base nas informações disponíveis naquele momento e não era do conhecimento do Departamento de Segurança qualquer tipo de manifestação violenta com invasão de prédios públicos; após o planejamento, o contato com a Organização Militar prevista para reforço foi estabelecido pela CGSI. **Perguntado** como o Sr. ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** tomou conhecimento por volta das 14:50h, por meio de uma ligação do Ministro Chefe do GSI informando que os manifestantes que se deslocavam para a Esplanada dos Ministérios tinham rompido a linha estabelecida como limite pela Polícia Militar na altura da Avenida das Bandeiras em frente ao Congresso Nacional. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados, **respondeu que** Após recebimento da ligação do Ministro Chefe do GSI, De imediato, liguei para o Diretor Adjunto do Departamento de Segurança para acionar o Coordenador Geral de Segurança de Instalações, a fim de que fossem tomadas as medidas necessárias para a proteção do Palácio do Planalto; informei ao então Secretário Executivo do GSI da ligação que recebi do Ministro Chefe do GSI; e desloquei-me da minha residência para o Palácio do Planalto, passando pela residência do então Secretário Executivo do GSI para conduzi-lo até o PP. Nesse deslocamento, fui informado pelo TC Alex Marcos que o PP havia sido tomado pelos manifestantes em grande número que quebraram as vidraças e adentraram ao local por todos os lados com uso de violência. Ao chegar no PP, pouco depois das 15h, o Cel Garcia e o TC Alex Marcos, responsáveis pela Seg de instalações já estavam no local e já havia sido solicitado reforço de tropa ao CMP. Tentamos adentrar ao PP pelo subsolo, mas os acessos haviam sido bloqueados com barricadas pelos invasores. Demos a volta pelos Anexos ao PP e chegamos na parte S do PP (avenida N1). O PP estava completamente tomado no térreo e demais pisos. A tropa de choque da PM na N1 estava em contato com os manifestantes, mas não conseguia dispersá-los em função do grande número e violência deles. Em seguida, chega ao local o Min Chefe do GSI e o Dir Adj DSeg chegou, por volta das 15h20min. A tropa de choque do EB passou a expulsar os invasores que estavam no piso térreo, inicialmente de S para N e, posteriormente, de L para O. Segundo informações que recebi do Dir Seg Adjunto do D Seg: após o avanço dessa tropa de choque do EB, o Dir Adj DSeg, o Cel Garcia, o TC Alex Marcos e o Maj José Eduardo subiram para o quarto piso do PP a fim de iniciar a desobstrução e impedir a violência que estava ocorrendo no interior das instalações; diante da resistência dos invasores, o Dir Adj DSeg foi acionar uma fração da PMDF para adentrarem ao PP que o auxiliaram a expulsar os invasores do terceiro para o segundo piso; já no segundo piso, o Cmt BGP com uma parte de sua tropa estava expulsando os invasores do parlatório e salão nobre. Posteriormente, e já com a chegada de maior efetivo de tropas de choque do EB e da PMDF que permitiria conter a invasão, foi dada a ordem, pelo Min Chefe do GSI, para que se efetuasse a prisão dos invasores que se encontravam no interior do PP, situação que passou a ser executada a partir daquele instante. Enquanto a tropa do BGP estava fazendo um bloqueio dos invasores no salão nobre na sua porção mais a L, a tropa de choque da PMDF adentrou o salão nobre pela rampa após a retirada dos obstáculos que impediam seu avanço. Foram fornecidos pelo DSeg lacres para serem utilizados como algemas e, após efetuadas as prisões, os invasores foram conduzidos pela PMDF. (Maj José Eduardo foi o condutor). **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** posterior ao ocorrido no dia 8 de janeiro de 2023, o D Seg realizou um estudo apresentando uma sequência cronológica dos acontecimentos que, de maneira resumida indicou que: informação recebida pelo DSeg na sexta-feira, dia 6 de janeiro de 2023, do setor da inteligência da PMDF, apontavam previsão de manifestação com animosidade baixa; no final da manhã do domingo, dia 8 de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

janeiro de 2023, informações indicavam possível deslocamento dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios e isso implicou no acionamento do Pel do BGP que estava de prontidão para se deslocar de sua OM chegando ao PP por volta das 12:30h; por volta das 13h, os manifestantes iniciaram o deslocamento para a Esplanada dos Ministérios; por volta das 14:20h, os manifestantes chegaram à Esplanada; por volta das 14:42h, os manifestantes romperam a barreira policial posicionada na Avenida das Bandeiras e prosseguiram o movimento em direção ao Palácio do Planalto; e, com violência e enfileiramento da tropa de choque, os manifestantes invadiram o Palácio do Planalto por várias direções. Acrescento que durante o sábado à tarde e à noite do dia 7 de janeiro de 2023, estive trabalhando remotamente, desde a minha residência, acompanhando o planejamento e coordenação da viagem do Presidente da República a São Paulo/SP e o deslocamento (inicialmente não previsto) do PR e sua comitiva a Araraquara, previsto para o dia seguinte 8 de janeiro de 2023, a fim de avaliar os danos causados pela forte chuva nesta cidade; na manhã do dia 8 de janeiro, retomei o acompanhamento do planejamento e coordenação da viagem do PR e sua comitiva a Araraquara/SP até o momento em que recebi a ligação do Ministro Chefe do GSI informando o rompimento pelos manifestantes da barreira policial estabelecida na Avenida das Bandeiras. **Perguntado se tinha conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, respondeu que sim. Perguntado se no entendimento do Sr., o dimensionamento do serviço e tropas de reforço para o final de semana do dia 8 de janeiro, era suficiente para garantir a integridade física do Palácio do Planalto por ocasião das manifestações, respondeu que o dimensionamento do serviço e tropas de reforço para o final de semana do dia 08 de janeiro foi planejado pela CGSI conforme as informações disponíveis no dia 6 de janeiro de 2023; não era do conhecimento da SCP nem do D Seg que haveria manifestação violenta e previsão de invasões de prédios públicos; nas manifestações que costumavam acontecer na Esplanada dos Ministérios, os manifestantes eram proibidos pela segurança pública de ultrapassar a Avenida das Bandeiras, e não podiam se deslocar para a Praça dos Três Poderes; e o deslocamento dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios foi realizado com a condução da própria PMDF. Perguntado se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo, regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, ou ordens de superiores hierárquicos dentro da cadeia de comando, respondeu que não presenciou nada nesse sentido. Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que não presenciou nada nesse sentido. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e a detenção dos mesmos, respondeu que sim. Foram adotadas inicialmente todas as medidas para evitar a invasão do PP com as tropas que já estavam no Palácio do Planalto. Posteriormente, com a chegada dos reforços, as medidas foram adotadas para a expulsão dos invasores do Palácio Planalto. Em um momento posterior, com mais reforços que chegaram, passou a ser realizada a prisão dos invasores. Não era do conhecimento da SCP nem do D Seg que haveria manifestação violenta. A ida de manifestantes à Esplanada dos Ministérios foi realizada com a condução da própria PMDF. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim. Pelas informações que recebi dos integrantes do D Seg, antes, no momento e posteriormente ao ocorrido, e dentro do que pude presenciar no dia 08 de janeiro de 2023, as condutas dos integrantes do D Seg presentes naquele dia foram realizadas conforme os procedimentos previstos. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e quarenta e cinco minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo.**

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (SINDICÂNCIA GSI)

República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim**. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que não**. **Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que** é o Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP), do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), desde 11 de dezembro de 2019. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** as atribuições do CGOSP estão elencadas no Art. 19 da Portaria Nº 91 - GSI/PR, 26 de julho de 2017. **Perguntado** quem é o responsável por fazer análise, avaliação e gerenciamento de riscos afetos à missão do Departamento de Segurança e no emprego das bases operacionais avançadas, **respondeu que** o responsável por fazer a análise, avaliação e gerenciamento de riscos afetos à missão do Departamento de Segurança e no emprego das bases operacionais avançadas é o Cel Amorim, chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos. Apesar de atualmente a Coordenadoria de Avaliação de Riscos se encontrar dentro da estrutura da CGOSP, na prática essa coordenadoria funciona como se fosse uma Coordenação-Geral visto que o Cel Amorim despacha diretamente com o Diretor do Departamento de Segurança e com Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial os assuntos afetos à análise de riscos. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que não**. **Perguntado** conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do CIOB. Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** não sabe informar se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma. Ressaltou que não foi convidado para participar, não participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** não sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023. Ressaltou que não recebeu e também não teve acesso a esse referido protocolo. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Afiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** não sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. Ressaltou que não recebeu e também não teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às 15 horas e terminado às doze horas e vinte e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO (SINDICÂNCIA GSI)

a qual lhe foi lida, respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual foi a função exercida no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) até 25 de janeiro de 2023, e desde quando respondeu que era o Secretário-Executivo, desde 30 de junho de 2021. Perguntado quais eram as atribuições do Senhor nessa função, respondeu que as previstas no art. 6º, da Portaria Nº 91 - GSI/PR, de 26 de julho de 2017 (Regimento Interno). Perguntado se tinha conhecimento e ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, respondeu que não. Perguntado conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 5 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). O Sr. sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, respondeu que o GSI não foi convidado, não participou e também não teve acesso à memória de trabalho da referida reunião. Perguntado de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. O Sr. sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, respondeu que o GSI não recebeu ou teve acesso ao referido protocolo. Perguntado conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, respondeu o GSI não recebeu e nem teve acesso a tal documento. Perguntado se o Sr. tinha o aplicativo denominado "Radar" instalado no celular funcional do Secretário-Executivo, respondeu que tinha. Perguntado qual é a finalidade desse aplicativo, respondeu que no aplicativo chegavam informações diversas do ponto de vista da inteligência. Perguntado se esse aplicativo estava funcionando na semana de 2 a 8 de janeiro de 2023, respondeu que o aplicativo não estava funcionando desde o ano passado. Perguntado se a ABIN passou alguma informação de inteligência relativa às manifestações ocorridas no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que não. Perguntado se a SE/GSI possui algum canal técnico oficial de compartilhamento de informações de inteligência com a ABIN, respondeu que existia somente o Correio Sishin. Perguntado se circulou no Correio Sishin informações relativas às manifestações ocorridas em 8 de janeiro de 2023, respondeu que não. Perguntado se a SE/GSI possui algum canal técnico oficial de compartilhamento de informações de inteligência com o Gabinete do Ministro do GSI, respondeu que não. Perguntado se existe algum canal técnico oficial que dissemine informações de inteligência entre SE/GSI e SCP, respondeu que não. Perguntado como ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), respondeu que seria violenta em nenhum momento. Que haveria manifestação pela mídia. Perguntado após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados, respondeu que manteve estreita ligação com o Comando Militar do Planalto (CMP), manteve tropas em prontidão, e um canal informal, via celular, com o Ministro e o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP). Perguntado se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), respondeu que suscitadamente, foi assim que procedeu. Acompanhava o movimento pela mídia, por volta das 14:00 horas, quando foi alertado pelo Ministro Chefe do GSI e pelo SCP que havia manifestantes se deslocando para a Esplanada. Logo em seguida, que eles haviam passado pelos bloqueios da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e se dirigiam à Praça dos 3 Poderes e que os ânimos estavam acirrados e já começavam a atentar contra o Congresso e contra o STF. Também havia a possibilidade de irem para o Planalto. O SCP já havia acionado o plano de contingência, além da guarda normal e do pelotão que reforçava essa guarda, enviando mais tropas para o Planalto. O SCP me apanhou fômos para o Planalto. Isso foi por volta das 14:45 horas. Quando chegamos ao Planalto, os manifestantes já haviam rompido as barreiras e estavam dentro do Planalto. Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que quando o prédio começou a ser retomado, diversos manifestantes começaram a sair por vários lugares, porém, não presenciei nenhuma facilitação ou conduta irregular, porque estava na parte externa do Planalto, ao lado de um pelotão que mantinha os manifestantes afastados do prédio. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

invasores e a detenção dos mesmos, respondeu que sim. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às dez horas e terminado às onze horas e vinte e cinco minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]

ELIZEU PAIVA DE SOUZA (SINDICÂNCIA GSI)

sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é Agente de Segurança de Instalações desde 27 de dezembro de 2021. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que garantir as instalações presidenciais. Perguntado quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que era o Cb Diniz, comandante da força de reação. Perguntado você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), respondeu que sim. Perguntado foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, respondeu que recebeu ordem de garantir a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. Perguntado se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que sim, tenho conhecimento e segui as regras. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às quinze horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

EMERSON MAGALHÃES CARVALHO (SINDICÂNCIA GSI)

respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é Agente de Segurança de Instalações desde de março de 2021. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que é responsável por guarnecer as instalações presidenciais. Perguntado quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que apesar de ser o militar mais antigo da força de reação no dia 8 de janeiro de 2023, outro cabo mais moderno, cabo Diniz estava como comandante da força de reação. Perguntado você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), respondeu que sim. Perguntado foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, respondeu que recebeu ordem de guarnecer a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. Perguntado se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que sim, tenho conhecimento e segui as regras. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse,

nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às quatorze horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (SINDICÂNCIA GSI)

que sim. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto (PP), dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que** sim, estava presente. **Perguntado** se estava de serviço no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** sim. **Perguntado** em que função estava de serviço, **respondeu que** estava de serviço na função de comandante da Guarda Militar (Guarda Verde). **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** em síntese é realizar a segurança do perímetro do PP. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de responsabilidade do Palácio do Planalto, **respondeu que** não tinha conhecimento. **Perguntado** como ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta das 14:30h escutou barulhos de explosões das bombas de efeito moral e imediatamente foi esclarecer o que estava ocorrendo. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as ordens recebidas do CSI para tentar evitar a invasão dessa instalação, **respondeu que** primeiramente, acionou o Plano de Defesa do Aquartelamento (PDA) com a finalidade de reforçar os postos da Guarda Verde e a segurança do perímetro. Após isso, deu ordem para os postos de serviço que estavam na frente do PP fossem posicionados na altura do posto da usina (P6), visando o reagrupamento e a segurança de sua tropa em virtude dos inúmeros manifestantes que invadiam a instalação. **Perguntado** após a invasão do Palácio do Planalto, quais foram as ordens recebidas e as condutas adotadas, **respondeu que** após a organização de sua tropa, recebeu a ordem de um

agente do GSI, que não se recorda o nome, para bloquear o acesso do caracol do 2º para o 3º piso do PP. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta das 14:50h tomou ciência de que havia uma manifestação na altura do Congresso Nacional (CN). Imediatamente, acionou o PDA. Nesse momento, muitos manifestantes invadiram o PP de forma rápida e violenta. Após isso, retraiu os postos da frente do PP e reorganizou sua tropa na altura do posto da usina (P6). Momentos depois, recebeu contato rádio informando que um agente do GSI, que não se recorda o nome, deu ordem para bloquear o acesso do caracol do 2º para o 3º piso do PP. Permaneceu com sua tropa nessa posição até a retomada do PP. **Perguntado** se tinha conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que** sim. **Perguntado** se os agentes do GSI e os integrantes da Guarda Militar que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que** sim. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo com munição letal na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que** não. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que** não. **Perguntado** se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (via N1), **respondeu que** não sabe informar sobre essa situação. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que** sim. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, **respondeu que** sim. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às dez horas e terminado às 11 horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

Y A

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GUSTAVO MORONG ROSTY (SINDICÂNCIA GSI)

que sim. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**, estava presente. **Perguntado** se estava de prontidão no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) na função de Comandante de Pelotão no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que sim**. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** suas atribuições são todas as inerentes ao Comandante de Pelotão de uma tropa de Choque. **Perguntado** em qual horário o seu pelotão foi acionado para se dirigir ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** por volta de 12h. **Perguntado** em qual horário o pelotão chegou ao Palácio do Planalto (PP), **respondeu que** por volta de 12:40h. **Perguntado** após a chegada no PP você se apresentou para alguém, **respondeu que sim**. Apresentou-se para o Maj JOSÉ EDUARDO Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) do dia 8 de janeiro de 2023, via telefone por volta de 12:50h. **Perguntado** se CSI o orientou sobre a situação do pelotão de prontidão naquele momento, **respondeu que sim**. Que a princípio a situação era de normalidade, o pelotão ficaria no subsolo e caso fosse necessário seria acionado. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de responsabilidade do Palácio do Planalto, **respondeu que não**. **Perguntado** como ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** num primeiro momento escutou barulhos similares ao de granadas de luz e som vindos como eco por todos os lados. Em seguida, deu ordem para um Comandante de Grupo de subir até o térreo e esclarecer a situação. Concomitantemente, deu ordem para o restante da fração equipar e ficar em condições de cumprir missão. Nesse momento, por volta das 14:48h, recebeu a ligação do CSI dando ordem para seu pelotão equipar e subir para o térreo. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo). **respondeu que** mandou sua fração equivar-se em condições de receber às ordens do CSI. **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as ordens recebidas do CSI para tentar evitar a invasão dessa instalação, **respondeu que** num primeiro momento o CSI ordenou que o pelotão subisse até o espelho d'água oeste. Após a chegada no espelho, recebeu a ordem de ocupar em linha uma posição próxima à tenda. Nessa posição, recebeu ordem do CSI para mudar de frente em direção ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) com a finalidade de engajar os manifestantes que romperam o alambrado de contenção, e tentar impedir a invasão da instalação. Devido ao grande número de manifestantes que adentraram no perímetro do PP, o CSI ordenou que sua fração recuasse até a altura do espelho d'água na porção norte. O intuito era tentar conter o avanço dos manifestantes que tentavam desbordar o referido espelho pela retaguarda. Nesse momento, houve um confronto físico entre os manifestantes e a linha de escudos de sua fração. Após isso, perdeu o contato com o CSI e verificou que a tropa de choque da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), havia recuado para uma posição próximo à rampa do PP. Com isso, alguns manifestantes conseguiram atravessar a ponte do espelho d'água oeste acessando a retaguarda da sua fração. Imediatamente, antes de ser envolvido pelos manifestantes ordenou que seu pelotão recuasse até a posição ocupada pela tropa de choque da PMDF, com a finalidade de aumentar o poder de combate e a reação contra os atos hostis dos invasores. **Perguntado** após a invasão do Palácio do Planalto, quais foram as ordens recebidas e as condutas adotadas, **respondeu que** devido ao grande número de pessoas invadindo o PP, não foi possível manter a posição onde estava com sua fração próximo a rampa. Havia um risco iminente de seu pelotão ser envolvido pelos invasores, que nesse momento estavam espalhados por todos os lados do PP. Para sair dessa posição vulnerável, decidiu ocupar uma posição próximo ao cogumelo. Manteve essa posição até a chegada da sua Subunidade. Logo em seguida, com um efetivo necessário participou da retomada do piso térreo do PP. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo com munição letal na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que** não. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que** não. **Perguntado** se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (via N1), **respondeu que** não tinha ciência da presença de manifestantes dentro do PP, porém no subsolo, onde se encontrava com seu pelotão não havia manifestantes. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que** sim. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às dez horas e terminado às onze horas e quarenta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

HYURI MATHEUS CABRAL DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)

Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim. Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é** Agente de Segurança de Instalações, desde 2019. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que é** garantir as instalações presidenciais. **Perguntado** se quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** era o Cb Diniz, comandante da força de reação. **Perguntado** você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVI), **respondeu que sim. Perguntado** foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, **respondeu que** recebeu ordem de garantir a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. **Perguntado** se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que sim, tenho conhecimento e segui as regras. Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às onze horas**

e terminado às onze horas e quarenta minutos do mesmo dia, que depois de lido e **afirmado** conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

JADER SILVA DOS SANTOS (SINDICÂNCIA GSI)

República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim.** **Perguntado** qual era a função exercida no GSI até o dia 14 de fevereiro de 2023, **respondeu que** era o subchefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP). **Perguntado** quais eram as suas atribuições nessa função, **respondeu que** substituir o chefe da CARI/CGOSP durante seus impedimentos, representá-lo em reuniões com órgãos externos e também participar das viagens presidenciais como elo de ligação entre o GSI e a segurança pública local. **Perguntado** quem era o seu chefe na CARI/CGOSP, **respondeu que** era o coronel Amorim. **Perguntado** se tinha o conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que não.** **Perguntado** se participava no período de 7 a 8 de janeiro de 2023, do grupo CIISP/DF - Manifestações, recriado em 7 de janeiro de 2023, no qual foram difundidas mensagens de alerta sobre manifestações em território nacional, **respondeu que sim.** **Perguntado** por participava desse grupo, **respondeu que** após o dia 8 de janeiro de 2023 tomou conhecimento de que houve uma reunião no CIOB às 10h com todos os instituições, órgãos e autarquias para se tratar das manifestações que ocorreriam no dia 8. Todavia, o GSI não foi convidado e também não participou da referida reunião. Logo, acredita que foi adicionado em tal grupo devido ao banco de contatos gerado pela reunião da Posse Presidencial, na qual participou como representante da CARI/CGOSP. **Perguntado** quem o adicionou nesse grupo, **respondeu que** foi adicionado no dia 7 de janeiro de 2023 a partir das 18:56h pela Major BM Aline Genschow, integrante da Subsecretaria de Inteligência (SSI) da SSP. **Perguntado** quem participava do grupo CIISP/DF - Manifestações, **respondeu que** o grupo possuía vários integrantes que não eram conhecidos do declarante e que disponibilizará o print do referido grupo para análise. **Perguntado** se o grupo CIISP/DF - Manifestações era um canal oficial para a tramitação de conhecimentos de inteligência, **respondeu que não.** Grupos de aplicativo de mensagens não são canais oficiais, nele geralmente são postados dados brutos para

análise posterior. O canal oficial para a tramitação de conhecimentos de inteligência utiliza-se pelo GSI e pelos demais órgãos é o correio sisbin. **Perguntado** estando nesse grupo você tem conhecimento prévio do risco da ocorrência de ações violentas e de depredação do patrimônio público na região da praça dos três poderes no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que não.** Que só se deu conta que estava no Grupo CIISP/DF - Manifestações, já durante os acontecimentos do dia 8 de janeiro. Momento em que, entrou em contato com o Cel Amorim para solicitar instruções. **Perguntado** por que o chefe da CARI/CGOSP, Cel Amorim, não estava nesse grupo, **respondeu que** como não houve o chamamento para a reunião supracitada no dia 6 de janeiro de 2023, a SSI se utilizou da lista de contatos da última reunião ocorrida no CIOB (Posse Presidencial). **Perguntado** se no período de 2 a 8 de janeiro de 2023 você se encontrava pronto para o serviço no GSI, **respondeu que não.** Em virtude do Cel Amorim estar previsto para executar o Estágio de Qualificação de Segurança Presidencial (EQSP), ficou acordado que gozaria o recesso do final do ano de 2022, no período de 2 a 8 de janeiro de 2023. Estaria pronto para o serviço no dia 9 de janeiro de 2023. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** solicitará ao chefe da CARI/CGOSP documento comprobatório do referido gozo do recesso de final de ano. Além disso, passará os print referentes aos contatos do Grupo CIISP/DF - Manifestações para juntada aos autos. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

JHON CARLOS CORREIA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)

Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim**. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**. **Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é** agente de segurança de instalações, desde o final do ano de 2019. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** guarnecer as instalações da Presidência da República. **Perguntado** se quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** era o Cubo Diniz comandante da Força de Reação. **Perguntado** você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), **respondeu que sim**. **Perguntado** foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, **respondeu que** recebeu ordem de guarnecer a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. **Perguntado** se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que sim**. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que não**. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e vinte

minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição. **Resposta** o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)

da Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim**. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**. **Perguntado** qual foi o cargo exercido pelo referido oficial no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) até 3 de fevereiro de 2023, **respondeu que** Assistente Técnico Militar, com a função de Supervisor de Segurança Presidencial. **Perguntado** se estava de serviço na função de Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que sim**. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** coordenar e fiscalizar a segurança dos Palácios Presidenciais e das Residências Oficiais. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de responsabilidade do Palácio do Planalto (PP), **respondeu que não**, conforme agenda de manifestações confeccionada pela Coordenadoria de Avaliação de Riscos (CARI), tinha ciência de que haveria uma manifestação com cerca de duas mil pessoas no Setor Militar Urbano (SMU). Por outro lado, por ocasião da passagem de serviço no dia 8 de janeiro, recebeu um informe do Cap Tiago Souza, CSI do dia 07/01/2023, que uma senhora teria ligado para o telefonista do Palácio do Alvorada e informado de que haveria uma manifestação na área daquela Residência Presidencial por volta das 13h. **Perguntado** quais foram as medidas tomadas diante desse informe, **respondeu que** de imediato, informou a situação para todos os servidores de serviço, fechou os bloqueios de acesso ao Palácio do Alvorada, informou a situação para o TC ALEX MARCOS, Adjunto da Coordenação-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) e ainda, por precaução, realizou uma ronda às 13h na referida Residência Oficial, onde constatou que não havia indícios de manifestação na área do Alvorada. **Perguntado** como ficou sabendo da manifestação violenta e

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que**, inicialmente, por volta de 12:00 h, tomou conhecimento do deslocamento da manifestação que se concentrava no SMU para a Esplanada dos Ministérios, por meio dos grupos de trabalho "olho vivo" e/ou "Serviço CSI". Por volta de 14:30 h, escutou barulhos de bombas explodindo, subiu para o 4º piso do PP e observou pela janela uma grande multidão em confronto com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) nas proximidades do Congresso Nacional. De imediato, entrou em contato com o Cel GARCIA, Coordenador-Geral de Segurança das Instalações (CGSI), e o TC ALEX MARCOS, adjunto do CGSI. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** tomou os procedimentos necessários para executar ações do Plano de Operações Escudo do Planalto. **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as medidas adotadas **respondeu que** de imediato acionou o pelotão do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) que estava de prontidão para ocupar uma posição no estacionamento do térreo com a finalidade de proteger a Instalação Presidencial. Desceu para o térreo e entrou em contato com o TC ALEX MARCOS, Adjunto da Coordenação-Geral de Segurança das Instalações (CGSI), e o informou sobre a aproximação da manifestação. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta das 14:30 h do dia 8 de janeiro (Domingo) ouviu barulhos quanto a chegada de manifestantes na praça das bandeiras. Havia gritaria, barulho de cornetas e barulho de bombas. Do local em que estava, visualizou a movimentação dos manifestantes se deslocando do Congresso Nacional sentido ao Palácio do Planalto pela via N1. Em razão da movimentação acionou o pelotão de choque do Exército - BGP que se encontrava de prontidão. O pelotão foi posto em posição e as guarnições da PMDF que estavam no local recuaram em direção ao PP. Os manifestantes desceram a via N1, romperam a cerca de contenção a oeste e invadiram o estacionamento térreo do PP. Em decorrência do avanço dos milhares de manifestantes em direção ao Palácio do Planalto, foram executadas ações do Plano de Operações Escudo do Planalto com vistas a evitar a invasão do Palácio. Mesmo com o acionamento das frentes de defesa, os manifestantes conseguiram romper as barreiras fixas e as linhas de defesa das forças de choque da PMDF e do BGP, chegando até o espelho d'água. No espelho d'água, os manifestantes foram contidos por alguns minutos pelas forças de segurança. Nesse momento, tentou uma negociação com os manifestantes que estavam mais próximos, quando outros manifestantes se desvincilharam dos bloqueios e tentaram subir a rampa do PP. Embora esses manifestantes tenham sido contidos por alguns minutos, conseguiram romper os bloqueios e tiveram acesso à marquise oeste do PP. Os manifestantes usavam de violência e ameaça para conseguir acesso ao PP pois lançavam pedras portuguesas do próprio chão do Palácio nas tropas de segurança. O acesso inicialmente realizado pelos manifestantes se deu através das vidraças que foram quebradas com a utilização de barras de ferro e das pedras já mencionadas. Em seguida, o acesso também foi realizado pelas portas de entrada do Palácio. Após a entrada, os manifestantes acessaram o primeiro e segundo piso do Palácio do Planalto. No andar térreo foram furtados da sala do Encarregado de Segurança de Instalações, : 06 (seis) algemas com chaves, 05 (cinco) bastões elétricos com bateria, 59 (cinquenta e nove) bastões retráteis de aço com porta bastão da marca ASP, 02 (dois) bastões sinalizadores de trânsito, 05(cinco) guarda-chuvas e 09 (nove) sparks completos. Explicou que dispunha de cerca de 40 (quarenta) homens da tropa de reação do GSI para fazer a contenção de inúmeros manifestantes. Após isso, correu para o Gabinete do Presidente da República a fim de proteger aquela instalação, evitando que os manifestantes a invadissem no terceiro andar. Enquanto protegia sozinho o Gabinete do Presidente da República, o Cel WANDERLI, Diretor Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, chegou comandando uma tropa do batalhão de choque da PMDF. Essa tropa "limpou" o terceiro andar de manifestantes, que seguiram para o segundo andar. A tropa do BGP, que chegou em reforço após a invasão, conseguiu conter os manifestantes que estavam no segundo andar, enquanto os policiais militares dispersavam manifestantes que estava na via N1. Percebendo que estavam acuada, os



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes sentaram, se ajoelharam, começaram a rezar e cantar o hino nacional. Os policiais militares começaram a realizar a desocupação do Palácio do Planalto quando outros policiais da tropa de choque da PMDF chegaram e o comandante desta tropa, deu voz de prisão aos manifestantes invasores, os quais foram apresentados na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Esclareceu que, quando a Polícia Militar chegou, vários invasores já haviam desocupado o Palácio Presidencial. Relata, no entanto, que alguns falaram que iriam ficar e que, inclusive, permaneceriam para acampar no local. **Perguntado** se tinha conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que sim**. **Perguntado** se os outros agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, **respondeu que sim**. **Perguntado** se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, **respondeu que sim**. **Perguntado** se os agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento dessas regras de engajamento, **respondeu que sim**. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo ou ordens de superiores hierárquicos dentro da Cadeia de Comando, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que não**. **Perguntado** se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do MJSP (via N1), **respondeu que não** tinha ciência da presença de manifestantes dentro do PP, antes do rompimento, mas que através das imagens do sistema de vídeo monitoramento do PP, bem como do registro do controle de acesso, pode-se verificar esta situação. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que sim**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, **respondeu que sim**. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que não**. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)

342 do Código Penal (CP), que trata do crime de falso testemunho e falsa perícia. **Perguntado** foram veiculadas pelas emissoras CNN e Jovem Pan, no dia 19 de abril de 2023, imagens das câmeras de video-monitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades. Num primeiro momento, você aparece por volta das 15:58h próximo ao Gabinete do Presidente da República passando garrafas de água para manifestantes. Diante disso, quais foram as circunstâncias da sua atuação nessa situação, **respondeu que** estava sozinho na região do aquário próximo ao Gabinete do Presidente. Nesse momento viu que a porta havia sido arrombada, entrou e verificou que não havia nenhuma ameaça direta ao gabinete presidencial naquele momento, apenas uma senhora sentada. Sentiu sede e foi até a sala técnica onde havia uma espécie de copa para tomar água. Após isso, quatro manifestantes o abordaram perguntando o que havia dentro da sala técnica. Diante dessa situação, os manifestantes exigiram água e entregou as garrafas de água no intuito de diminuir os ânimos exaltados dos manifestantes. **Perguntado** em um segundo momento, por volta das 16:14h, você aparece interagindo com os manifestantes, inclusive com aperto de mão, próximo ao relógio imperial. Diante disso, quais foram as circunstâncias da sua atuação nessa situação, **respondeu que** estava no 3º andar, na região da escada oeste, quando foi abordado por inúmeros manifestantes. Os mesmos hostilizavam, gritavam e perguntaram quem a testemunha era e o que estava fazendo ali. A testemunha respondeu que era o Major JOSÉ EDUARDO, do Exército Brasileiro, servindo no GSI e responsável pela segurança do Palácio do Planalto naquele dia. A testemunha argumentou com o grupo de manifestantes para que eles saíssem do Palácio do Planalto. E o grupo de manifestantes pedía por intervenção militar e diziam que estavam dispostos a uma Guerra Civil. A testemunha contra-argumentou com os manifestantes que seus pedidos eram absurdos, demonstrando as incoerências que atentavam contra a democracia. Que ao final da discussão, os próprios manifestantes agradeceram pela educação e razão. Os manifestantes então o cumprimentaram e abaixaram os ânimos. **Perguntado** em um outro momento, por volta das 16:28h, você aparece interagindo com um manifestante, inclusive com contato físico, próximo do Gabinete do Presidente da República. Diante disso, quais foram as circunstâncias da sua atuação nessa situação, **respondeu que** nesse momento escutou a tropa de

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reforço chegando e prontamente buscou evacuar a região do Gabinete do Presidente, no 3º Piso para que os manifestantes fossem presos nos andares inferiores. Que, no momento em que saía da sala e dá ordens (16h28') viu o Cel Wanderli do outro lado do corredor do 3º Piso, comandando uma fração de choque da PMDF. Que um manifestante tentou arrombar a porta do corredor para pegar um extintor e tentar atacar a tropa de choque que se aproximava, a testemunha tentou impedi-lo, mas o manifestante se desvencilhou e avançou para o mezanino, onde foi contido e preso pela tropa. **Perguntado** você se deparou com inúmeros manifestantes no 3º Piso do Palácio do Planalto. Por que não realizou a prisão dos mesmos, **respondeu que** estava sozinho no 3º Piso, não tendo as condições necessárias para realizar a prisão de inúmeros manifestantes, já que era o único agente de segurança do GSI dentro do palácio. **Perguntado** em algum momento você tentou usar a força para impedir o acesso dos manifestantes ou impedir depredações dentro do Palácio do Planalto, **respondeu que** sim. Que desde o primeiro momento quando começou a escutar as bombas, utilizou todos os meios disponíveis, manobrando os ASI e o Pelotão de Choque do BGP empregando a força proporcional e disponível no momento da invasão. Que quando os manifestantes lograram êxito em invadir o 1º Piso do Palácio e furtaram os armamentos menos letais que se encontravam na sala de segurança, empregou a força novamente para recuperar diversos armamentos roubados. **Perguntado** por qual motivo entregou seu armamento de serviço ao TC ALEX MARCOS, **respondeu que** o entregou pois estava entrando em uma área hostil com centenas de manifestantes e que seu armamento acabaria sendo tomado e empregado contra as forças policiais que eventualmente retomariam o Palácio, ainda que ficasse desprotegido de eventuais agressões dos manifestantes, mesmo não estando prevista nas regras de engajamento. **Perguntado** se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do MJSP (via N1), **respondeu que** não havia nenhum manifestante antes da invasão do Palácio. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** sim, que a todo momento procurou proteger o Gabinete Presidencial, Centro de Gravidade do Palácio, portanto, a última linha de defesa. Que permaneceu sozinho com os manifestantes durante cerca de uma hora, solicitando reforço ao escalão superior e informando sobre a gravidade da situação. Que os manifestantes forçaram e chutaram as portas e que, ao final, o objetivo de defender o ponto mais importante do Palácio do Planalto foi alcançado, impedindo um dano a imagem como ocorreu no STF, no Congresso Nacional e no Senado. Que, se ele aparece nas imagens, é sinal que o DSeg não parou de lutar para proteger os símbolos nacionais, a despeito de todas as dificuldades. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às dezesseis horas e terminado às dezessete horas e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI)

que sim. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**, estava presente. **Perguntado** qual o cargo exercido pelo referido militar no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), **respondeu que** Especialista, com a função de Agente de Segurança de Instalações e bagageiro. **Perguntado** se estava de serviço na função de Encarregado de Segurança de Instalações (ESI) do Palácio do Planalto (PP) no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que sim**. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** além de ser subordinado diretamente ao Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) e ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI), executa a verificação se os Agentes de Segurança de Instalações (ASI) estão nos postos de serviço, verifica e informa ao CSI caso tenha alguma manifestação na Praça dos Três Poderes, executa vistorias nas dependências do PP, executa rondas inopinadas no PP e anexos, quando não houver equipe de evento escalada, executa junto ao CSI a recepção dos convidados nas principais portarias, executa a chegada e a partida do comboio presidencial, recebe comitivas estrangeiras na portaria leste e informa ao CSI ou ao CGSI quaisquer problemas relacionados ao serviço. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de responsabilidade do Palácio do Planalto, **respondeu que** na parada diária o CSI informou que haveria uma possível manifestação na frente do Quartel-General do Exército (QGEx), no Setor Militar Urbano (SMU) e que a princípio não tinha a previsão de descida dos manifestantes até o PP. **Perguntado** como ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** estava na sala do ESI

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quando viu uma fumaça branca nas dependências do Congresso Nacional(CN), por volta das 14:55h. De imediato, subiu ao 4º andar do PP para verificar visualmente o que estava acontecendo. Nesse momento, verificou inúmeros manifestantes se deslocando em direção ao CN. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** após a verificação visual dos manifestantes descendo para o CN, desceu para o térreo e acionou toda a Força de Reação para se equiparem. O auxiliar do ESI realizou a distribuição do material de choque para os 15(quinze) agentes da Força supracitada. **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as medidas adotadas pelo Sr. para tentar evitar a invasão dessa instalação, **respondeu que** com os agentes da Força de Reação equipados, foi até o subsolo para acionar o pelotão de choque do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), reforço do PP. Nesse momento, encontrou o referido pelotão já se deslocando em direção à frente do PP. Ressalta que encontrou também o CSI no primeiro subsolo se deslocando para a frente do PP. Realizou também uma ligação para o Palácio do Alvorada informando que os inúmeros manifestantes haviam rompido o bloqueio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf). **Perguntado** após a invasão do Palácio do Planalto, quais foram as condutas adotadas, **respondeu que** após acionar todos os militares se dirigiu para a frente do PP onde já se encontrava o CSI, o pelotão de choque do BGP juntamente com os agentes da Força de Reação do GSI para a execução do Plano Escudo. O número de manifestantes era muito superior à quantidade de militares e agentes do GSI que fariam a defesa do PP. Ressaltou que os invasores foram muito rápidos na entrada na área do estacionamento oeste do PP. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta das 14:55h estava na sala do ESI e visualizou uma fumaça branca nas dependências do CN. Subiu ao 4º andar para verificar visualmente o que estava acontecendo. Verificou que os inúmeros manifestantes estavam se dirigindo ao CN, após romperem o bloqueio da PMDF. Após isso, desceu para o térreo onde acionou toda a Força de Reação para se equiparem, enquanto descia para o 2º subsolo para acionar o pelotão de choque do BGP e informar ao CSI sobre a situação. No meio do caminho encontrou o pelotão de choque do BGP subindo em direção ao PP, juntamente com os agentes da Força de Reação, onde também se deparou com o CSI no 1º subsolo se deslocando para a frente do PP. Logo após, subiu para a frente do PP para a execução do Plano Escudo sob o comando do CSI. O Plano Escudo foi executado da forma que foi possível naquele momento. Foi concentrado o poder de combate na posição de onde os manifestantes estavam vindo. Os manifestantes entraram rapidamente e ocuparam o entorno do PP com barras de ferro, pedras portuguesas e outros tipos de objetos. Preocupado com os agentes do GSI que estavam armados com munição letal, os posicionou em locais estratégicos que seriam utilizados como via de acesso pelos manifestantes e deu ordem para que os mesmos atentassem para as regras de engajamento. Ao longo do caminho percorrido dentro do PP encontrei o Cel GARCIA, CGSI, no 1º subsolo. Após isso, ficou posicionado com uma equipe de ASI na escada próximo a sala do ESI para realizar a contenção dos manifestantes, evitando que os mesmos acessassem a privativa e os anexos. Nesse momento, encontrou o CGSI e solicitou orientações de como proceder. A ordem que recebeu do CGSI foi de retrain para preservar a integridade física dos agentes. Porém, não havia possibilidade de reunir toda a guarnição de serviço pois, o PP estavam lotado de manifestantes. Após isso, por segurança evacuou os agentes com armamento e munição letal para a via N2. Chegando na N2, se deparou com o TC ALEX MARCOS, adjunto do CGSI, e o mesmo passou orientações para ficar em condições de emprego. Por volta das 16h, o TC ALEX MARCOS deu ordem para seguir até a portaria principal dos anexos. Por volta das 16:20h, chegou uma viatura do Departamento de Segurança (DSeg) com suprimentos e materiais de choque. Nesse momento, descarregaram o material e o levaram para portaria principal dos anexos. Esse material serviu também para ressuprir as tropas de choque que estavam na ala oeste do PP. Permaneceu com as tropas de reforço na ala oeste do PP até a saída do último manifestante da instalação presidencial. **Perguntado** se tinha



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se os outros agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim. Ressaltou que no Estágio de Qualificação de Segurança de Instalações (EQSI) é ministrada a instrução do Plano Escudo. Perguntado se já executou/coordenou treinamentos ou simulações do Plano Escudo, respondeu que sim. Perguntado se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, respondeu que sim. Perguntado se os agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) tinham conhecimento dessas regras de engajamento, respondeu que sim. Perguntado se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo com munição letal na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, respondeu que não. Perguntado se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo, nas regras de engajamento ou ordens de superiores hierárquicos dentro da Cadeia de Comando, respondeu que não. Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que não. Perguntado se saberia informar se haviam manifestantes dentro do PP, antes do rompimento da barreira de contenção da PMDF, executado pelos manifestantes, na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (via N1), respondeu que não tinha ciência da presença de manifestantes dentro do PP, antes do rompimento, mas que através das imagens do sistema de vídeo monitoramento do PP, bem como do registro do controle de acesso, pode-se verificar esta situação. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, respondeu que sim. Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim. Perguntado, ainda, se tem algo mais a declarar, respondeu que no dia 8 de janeiro de 2023, a sala do ESI foi invadida e depredada. Logo, após a conferência do material carga da sala do ESI, foi constatado que os seguintes materiais foram furtados: 06 (seis) algemas com chaves, 05 (cinco) bastões elétricos com bateria, 59 (cinquenta e nove) bastões retráteis de aço com porta bastão da marca ASP, 02 (dois) bastões sinalizadores de trânsito, 05 (cinco) guarda-chuvas e 09 (nove) sparks completos. Devido ao grande número de manifestantes frente a quantidade de agentes do GSI e militares foi adotado como prioridade a preservação da integridade física dos militares. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e cinquenta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

LUCAS JOSÉ PEREIRA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)

Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim. Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é** Agente de Segurança de Instalações desde 13 de janeiro de 2022. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que é** responsável por garantir as instalações presidenciais. **Perguntado** quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que era** o Cabo Diniz, comandante da Força de Reação. **Perguntado** você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), **respondeu que sim. Perguntado** foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, **respondeu que** recebeu ordem de garantir a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. Relatou que o Major José Eduardo deu ordem para os postos armados da frente do Palácio do Planalto recuarem para evitar disparos com armamento letal que viessem a ocasionar óbitos. **Perguntado** se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que sim, tenho**

conhecimento e segui as regras. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que** não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às onze horas e terminado às onze horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

LUÍS RICARDO NEVES (SINDICÂNCIA GSI)

respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é Agente de Segurança de Instalações desde dezembro de 2021. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que garantir as instalações presidenciais. Perguntado quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que era o Cb Diniz, comandante da força de reação. Perguntado você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), respondeu que sim. Perguntado foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, respondeu que recebeu ordem de garantir a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. Perguntado se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que sim, tenho conhecimento e segui as regras. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quatorze horas e terminado às quatorze horas e trinta minutos do

mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MARCUS VINÍCIUS BRAZ DE CAMARGO (SINDICÂNCIA GSI)

respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é o Chefe da Assessoria Especial Parlamentar do GSI, desde 1º de janeiro de 2023. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que assessorar o Ministro de Estado Chefe do GSI e os órgãos subordinados nas demandas relacionadas a pauta legislativa do Congresso Nacional, bem como acompanhar o processo legislativo e a tramitação das proposições no Congresso Nacional afetadas ao GSI, entre outras relacionadas às proposições afetadas ao GSI em trâmite no Congresso Nacional. Perguntado se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, respondeu que não tinha conhecimento e/ou informação de que haveria manifestações no dia 8 de janeiro de 2023. Perguntado conforme consta na página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 5 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(CIOB). Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião? **respondeu que** teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** teve conhecimento após o dia 8 de janeiro que o GSI não foi convidado e nem participou dessa reunião no CIOB. **Perguntado** de acordo com a página 38 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** não sabe informar. **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023, **respondeu que** não sabe informar. **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** ficou sabendo pela televisão, após contato telefônico do Cel Rogério Brito de Miranda. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu que** entrou em contato com o CMG Marco Aurélio de Andrade Lima e com o Cel Rogério Brito de Miranda, chamando-os para irmos ao Palácio do Planalto para ajudarmos da melhor forma. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu que** por volta de 15:43h recebeu a ligação do Cel Rogério. Por volta de 15:50h entrou em contato com o CMG Marco Aurélio. Por volta das 15:53h tentou contato telefônico com o General Gonçalves Dias. Por volta das 15:54h entrou em contato telefônico com o Cel Rogério para acertar a ida para o Palácio do Planalto. Por volta das 15:56h entrou em contato com o CMG Marco Aurélio informando que ele e o Cel Rogério iriam para o Palácio do Planalto. O CMG Marco Aurélio respondeu que também iria para o Palácio do Planalto. Por volta de 16:35h chegou ao Palácio do Planalto e se dirigiu para o 3º Piso. Se deslocou em direção ao Gabinete da Dama e depois ao do Presidente da República, e nesse momento, encontrou com o General G. Dias no mezanino próximo aos Gabinetes. Perguntou ao general se estava tudo bem e ele respondeu que quase havia sido agredido por um manifestante. Não se recorda muito bem a sequência exata dos fatos após o contato com o general Gonçalves Dias, mas que ajudou a retirar os manifestantes do 3º piso e direcioná-los para o 2º Piso onde seriam contidos e presos. Após, improvisou barricadas utilizando móveis (mesas, cadeiras, poltronas) nos acessos das escadas do 3º para o 2º piso dos lados leste e oeste, bem como na rampa de acesso do 3º para o 2º Piso. Estas barricadas foram guarnecidas pelos militares do Exército Brasileiro, de forma a evitar uma segunda onda de ataques. Que não sabe precisar quanto tempo demorou isso, mas que ao descer para o 2º Piso se deparou com militares da tropa de choque do Exército Brasileiro formados em linha com vários manifestantes à frente da linha. Após algum tempo, a tropa de choque da PMDF adentrou no 2º Piso pela rampa do Palácio do Planalto. Que com o Cel Rogério ajudou a confeccionar algemas feitas com laço plástico, fornecidas pelo Cel Wanderli, para contenção e condução dos presos. Por volta de 18:30h tentou contato telefônico com o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Diretor Geral da Polícia Federal, Delegado da Polícia Federal Andrey Passos, para solicitar o acionamento da perícia criminal federal. Por volta de 22h deixou o Palácio do Planalto com o Cel Rogério. **Perguntado** se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, **respondeu que não**. **Perguntado** se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, **respondeu que não**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, **respondeu que não sabe informar**. **Perguntado** se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, **respondeu que não sabe informar**. **Perguntado** foram veiculadas pelas emissoras CNN e Jovem Pan, no dia 19 de abril de 2023, imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais o senhor aparece em algumas oportunidades, principalmente, no 3º Piso, na escada oeste. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, **respondeu que** as imagens que foram divulgadas não retratam a totalidade das ações adotadas. Cenas anteriores que não foram divulgadas apresentam uma discrepância numérica entre manifestantes e agentes de segurança, nem após a evacuação destes manifestantes pela escada oeste em direção ao 2º Piso, para lá serem contidos e presos, onde montou a barricada feita com os móveis guarnecendo-a com os militares do EB de modo a evitar uma segunda onda de ataques. **Perguntado** o senhor se deparou com inúmeros manifestantes no caminho percorrido dentro do Palácio do Planalto. Por que não realizou a prisão dos mesmos, **respondeu que** primeiro não é da segurança, segundo não dispunha de recursos humanos e logísticos para tal, terceiro existia uma discrepância numérica entre manifestantes e agentes de segurança, e por último as prisões seriam realizadas no 2º Piso. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que não**. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e vinte minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MATHEUS MARQUES REGO (SINDICÂNCIA GSI)

foi lida, respondeu que sim. Perguntado se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, respondeu que sim. Perguntado qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando respondeu que é Agente de Segurança de Instalações desde dezembro de 2020. Perguntado quais são as suas atribuições nessa função, respondeu que é responsável por guarnecer as instalações presidenciais. Perguntado quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que era o Cabo Diniz, comandante da Força de Reação. Perguntado você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), respondeu que sim. Perguntado foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, respondeu que estava no celular para tentar se atualizar da situação da invasão do Palácio do Planalto, que recebeu ordem de guarnecer a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. Perguntado se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que sim, tenho conhecimento e segui as regras corretamente. Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que não. E como nada

mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às quinze horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PABLO MOREIRA FERNANDES (SINDICÂNCIA GSI)

Presidência da República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim. Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim. Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que é** Agente de Segurança de Instalações desde 29 de novembro de 2020. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** que garantir as instalações presidenciais e credenciar visitantes após às 18h nas instalações presidenciais. **Perguntado** quem era o seu chefe imediato no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** não se recorda. **Perguntado** você se reconhece nessa foto (fotografia apresentada pelo Encarregado da SINVE), **respondeu que sim. Perguntado** foram veiculadas algumas imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, nas quais você aparece em algumas oportunidades, principalmente, na entrada do Anexo I, em atitude displicente enquanto outras áreas do Palácio do Planalto eram depredadas por vândalos. Diante disso, quais eram as circunstâncias da sua atuação naquela situação, **respondeu que** que recebeu ordem de garantir a entrada do Anexo I do Palácio do Planalto pelo 3º Sgt Laércio, encarregado de segurança de instalações do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Estava às 16:37h esperando o restante dos equipamentos, armamentos e munições para realizar a defesa da entrada do Anexo I. **Perguntado** se tem conhecimento das regras de engajamento de segurança de instalações e se acredita que as seguiu corretamente no dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que sim**, tenho conhecimento e seguí as regras. **Perguntado** se tem algo mais a declarar, **respondeu que não**. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado

o presente depoimento, iniciado às dez horas e terminado às dez horas e trinta minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SAULO MOURA DA CUNHA (SINDICÂNCIA GSI)

que sim. **Perguntado** qual era a função exercida pelo senhor na semana de 2 a 8 de janeiro de 2023 na ABIN, **respondeu que** era o Diretor Geral Adjunto da ABIN. **Perguntado** quais eram as suas atribuições nessa função, **respondeu que** responder pela ABIN na ausência de Diretor Geral ainda não indicado à época. A ABIN é a agência de inteligência responsável pela produção de conhecimentos estratégicos para a assessoria do processo decisório do Governo Federal. **Perguntado** quais são os tipos de Conhecimentos de Inteligência produzidos pela ABIN, **respondeu que** são produzidos o Relatório de Inteligência, Relatório de Difusão Interna, Alertas, Memórias e entre outros. **Perguntado** como é a Técnica de Avaliação de Dados, **respondeu que** no caso específico dos alertas enviados entre os dias 2 e 8 de janeiro de 2023 eram praticamente informes, sem maior avaliação do dado. **Perguntado** qual era o canal seguro oficial utilizado para a transmissão de conhecimentos de inteligência entre a ABIN e as demais Unidades do GSI, **respondeu que** no dia a dia é o Correio Sisbin. No caso específico dos alertas, pelo princípio da oportunidade, não é utilizada comunicação por canal seguro. **Perguntado** se a ABIN tinha o Conhecimento de Inteligência de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que** ao longo da semana a ABIN acompanhou as convocações para as manifestações em Brasília-DF. A princípio a expectativa era de adesão baixa. Na tarde do dia 07/01/23, observou-se pelo incremento no número de ônibus em direção à capital, que os atos poderiam ter maior adesão. Ainda não se verificava, no entanto, se o real propósito dos participantes seria reforçar o acampamento em frente ao QGEx ou marchar para a Esplanada. Somente na manhã do dia 8 de janeiro, foram identificadas intenções entre alguns participantes de, em caso de marcha para a Esplanada, praticarem invasão de prédios públicos e depredação de patrimônio. O fato foi informado ao grupo "CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES". **Perguntado** se a ABIN criou algum grupo de aplicativo de mensagens que reunia setores de Agências de Inteligência do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal, **respondeu que** havia um grupo já constituído, no qual

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam o CIM, CIAER, CIE, Assessoria de Inteligência de Defesa do EMCFA e a DINT/SSP. Após isso, no 07/01/2023 a ABIN integrou o grupo CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES, criado naquela data pela SSP/DF. **Perguntado** se algum servidor do GSI integrava esse grupo, **respondeu que** pelo que constava o TC JADER, do GSI, estava listado como integrante. **Perguntado** se o aplicativo radar é de responsabilidade da ABIN, **respondeu que** sim. Porém, foi descontinuado por falta de mão-de-obra especializada para manter o canal seguro, salvo melhor juízo, a cerca de 6 meses. **Perguntado** qual é a finalidade desse aplicativo, **respondeu que** transmitir a informação por meio seguro. **Perguntado** se no período de 6 a 8 de janeiro de 2023 foram enviados conhecimentos de Inteligência, por canal seguro oficial, para alguma das Unidades do GSI alertando sobre a probabilidade de ocorrência de manifestações na região da Esplanada dos Ministérios ou de depredações de prédios públicos, **respondeu que** não. O cliente da ABIN era a SSP/DF e não o GSI. **Perguntado** se sabe informar se no período de 7 a 9 de janeiro de 2023, alguma Unidade do GSI participava do grupo CIISP/DF - Manifestações, recriado em 7 de janeiro de 2023, no qual foram difundidas mensagens de alerta sobre manifestações em território nacional, **respondeu que** segundo informações havia um elemento do GSI listado no grupo, o TC JADER. **Perguntado** se a ABIN foi convidada ou participou da reunião do 6 de janeiro de 2023 no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), tratando sobre as manifestações do dia 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** sim. Foram enviados representantes como ouvintes. **Perguntado** segundo o DECRETO Nº 10.777, DE 24 DE AGOSTO DE 2021, compete à Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) a coordenação das atividades de inteligência de segurança pública no âmbito do SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. O referido decreto diz que cabe à inteligência de segurança pública contribuir com as autoridades constituídas por meio do fornecimento de informações oportunas, abrangentes e confiáveis, necessárias ao exercício do processo decisório, para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Diante disso, o Senhor recebeu Conhecimentos de Inteligência da Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do MJSP, alertando sobre manifestações e ações violentas contra prédios públicos, no período de 6 a 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** não. Após o dia 8 de janeiro de 2023, ficou sabendo que a DINT foi desestruturada após a transição do Governo Federal. **Perguntado** como era o fluxo dos Conhecimentos de Inteligência entre ABIN e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) no Governo Federal anterior, **respondeu que** tinha o fluxo via canal Correio Sisbin e também através da participação em grupos de inteligência. **Perguntado** se houve uma descontinuidade no fluxo de Conhecimentos de Inteligência entre a ABIN e a SSP/DF quando da mudança de Governo Federal, **respondeu que** não houve. **Perguntado** se tem mais algo a acrescentar sobre o trâmite e o fluxo de Conhecimentos de Inteligência referentes às manifestações e depredações que ocorreram de 8 de janeiro de 2023, **respondeu que** não. **Perguntado**, ainda, se tem algo mais a declarar, **respondeu que** não. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às quinze horas e terminado às dezessete horas e seis minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI)

República, a qual lhe foi lida, **respondeu que sim**. **Perguntado** se esteve presente nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Domingo), ocasião em que manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, dilapidando bens móveis do patrimônio público que compunham o acervo da Presidência da República, **respondeu que sim**. Se deslocou para o Palácio do Planalto após tomar ciência dos fatos, via telefone, por intermédio do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), Gen Div CARLOS FEITOSA. **Perguntado** qual é a função exercida por você no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e desde quando **respondeu que** é o Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg), desde 11 de novembro de 2022. **Perguntado** quais são as suas atribuições nessa função, **respondeu que** entende que as suas atribuições são de assessorar e/ou substituir o Diretor do DSeg, em momentos de sua ausência no cumprimento das atribuições preconizadas no Art. 60, do Regimento Interno da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), publicado no Diário Oficial da União nº 143, de 27 de julho de 2017. Ressaltou ainda que, o atual Regimento Interno não consta as atribuições do Diretor-Adjunto do DSeg. **Perguntado** se tinha conhecimento e/ou informação de que haveria no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) uma manifestação violenta e de grande vulto na área de abrangência do Palácio do Planalto, **respondeu que** não. Recebi a informação por intermédio do chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos (CAR), Cel Amorim, no grupo de Whatsapp "Serviço CSI" da Agenda de Manifestações para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, em que provavelmente aconteceria uma concentração de manifestantes em frente ao Congresso Nacional, a partir das 17h, com deslocamento para Quartel General do Exército (QGEx), no Setor Militar Urbano (SMU). Posteriormente, por intermédio da CGAR tive acesso à Agenda de Manifestação da Polícia

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Militar do Distrito Federal (PMDF). (conforme consta nos slides 7 e 8 da apresentação juntada neste documento), constando uma manifestação de animosidade baixa e com efetivo de 2 mil (duas mil) pessoas. **Perguntado** conforme consta na página 38, do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, a Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, convocou reunião e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Essa reunião foi realizada às 10h, do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do CIOB. Você sabe se o GSI foi convidado para participar, se participou dessa reunião ou teve acesso a Memória de Trabalho da mesma, **respondeu que** não tem conhecimento do convite para o GSI. Informou que o DSeg não foi informado bem como não foi convidado para participar da referida reunião. Informou, ainda, que não teve acesso a Memória de Trabalho da Reunião. **Perguntado** de acordo com a página 38, do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, na referida reunião do dia 06/01/2023, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, **respondeu que** não tem conhecimento se o GSI recebeu ou teve acesso ao Protocolo de Ações Integradas. No entanto, o Departamento de Segurança (DSeg) teve acesso ao referido Protocolo após o dia 8 de janeiro de 2023. Ressaltou ainda que de acordo com o referido Protocolo a Reunião contou com a presença de diversos atores/órgãos tais como: Senado, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal (STF), Ministério das Relações Exteriores (MRE), PMDF, Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) dentre outros, excetuando o DSeg/SCP/GSI-PR e o Palácio do Planalto (PP). (conforme consta no slide 6 da apresentação juntada nessa inquirição). **Perguntado** conforme consta na página 40 do Relatório do Interventor Federal, de domínio público, o Relatório de Inteligência nº 06, de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atradores e Colecionadores (CACs); possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras. Desse modo, você sabe se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência nº 06, de 06/01/2023, **respondeu** não tem conhecimento se o GSI recebeu ou teve acesso ao Relatório de Inteligência. Informou que o DSeg não recebeu e não teve acesso ao referido Relatório de Inteligência antes do dia 8 de janeiro de 2023. **Perguntado** se existe um protocolo de acionamento dos meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações, **respondeu que** sim. **Perguntado** como funciona sucintamente esse protocolo, **respondeu que** o Protocolo de Acionamento dos Meios para a Segurança das Instalações Presidenciais nos cenários de manifestações contém uma matriz de criticidade em que é avaliado a probabilidade de ocorrência de manifestações com baixa, média, alta ou muito alta periculosidade, aliada ao número de manifestantes. Diante deste contexto, a análise da criticidade pode ter diversos níveis (verde, amarelo, laranja ou vermelho), que sinalizam o emprego de meios de prontidão e/ou sobreaviso necessários para cada situação mencionada. Cabe ressaltar que o referido Protocolo é um instrumento de apoio e assessoramento à decisão do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. **Perguntado** se a matriz de criticidade confeccionada pela CARI para a agenda de manifestações dos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro levou em consideração algum documento oficial de inteligência disseminado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) ou pelo próprio GSI, **respondeu que** informou que a CARI não recebeu nenhum



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

documento oficial de inteligência da ABIN e nem do GSI. A análise feita baseou-se na manifestação de Manifestações da PMDF disponibilizada no dia 6 de janeiro, sendo a única informação externa recebida pelo DSeg. **Perguntado** se a SCP possui Agência de Inteligência, **respondeu** que a SCP não faz parte do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), não possuindo Agência de Inteligência. **Perguntado** existe algum canal de comunicação que dissemine informações de inteligência entre o GSI e a SCP, **respondeu** que não. Por vezes é passado no canal informal algum dado de inteligência, de interesse da SCP. **Perguntado** qual foi o planejamento realizado pela SCP, a partir do nível de criticidade previsto, em decorrência da agenda das manifestações para os dias 6 de janeiro de 2023 e das informações de inteligência recebidas pela Secretaria, **respondeu** que a Coordenação-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) de posse das informações da CARI despachou com o SCP a situação das tropas de prontidão e sobreaviso. Informou ainda que qualquer mudança de cenário seria comunicada de imediato de modo que as organizações militares de prontidão e reforço pudessem mobilizar seus efetivos. No entanto, em relação as manifestações do dia 8 de janeiro a SCP (CARI) não recebeu nenhuma informação de inteligência. **Perguntado** como você ficou sabendo da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu** que foi acionado por telefone pelo SCP creio que quando houve o rompimento da contenção da linha da PMDF na altura do Congresso Nacional. **Perguntado** após tomar conhecimento dessa manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), quais foram os procedimentos adotados por você, **respondeu** que estava almoçando em um restaurante na Asa Norte. Por estar de bermuda pegou o seu veículo e foi até a sua residência na SQS 115, a fim de trocar de roupa/uniforme e apanhar outros materiais necessários para a eventual missão. Em seguida, se deslocou para o PP. **Perguntado** com a aproximação da manifestação violenta e de grande vulto ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo) na área do Palácio do Planalto, quais foram as medidas adotadas por você para tentar evitar a invasão dessa instalação, **respondeu** que chegou ao PP pela N2 e recebeu a informação do TC ALEX MARCOS, adjunto da CGSI para não entrar pela área de estacionamento, tendo em vista que as escadarias estavam bloqueadas e o excesso sob efeito de gás lacrimogêneo. Dessa forma, contornou os anexos e abordou o PP pela N1 no sentido leste/oeste. Chegando ao local se apresentou para o SCP e para o Gen PENTEADO, SE/GSI, na altura da entrada Leste do PP. Minutos depois chegou naquela mesma região e se apresentou ao Gen GONÇALVES DIAS, Ministro GSI. Nesse contexto, abordou o comandante da fração de choque do Exército Brasileiro, se identificando e informando que iria ajudá-lo a manobrar o seu pelotão na tentativa de retirada dos invasores do PP. **Perguntado** se é capaz de estabelecer uma linha cronológica dos acontecimentos para elucidar os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), **respondeu** que foi acionado por telefone pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, Gen Carlos Feitosa. Em seguida, de meios próprios, fui até a minha residência, troquei de roupa/uniforme (por estar de bermuda) e me dirigi imediatamente ao Palácio do Planalto. Estimo ter chegado por volta das 15:20h, acessando o Palácio do Planalto pelos anexos (setor leste). Neste local, encontrei o Gen Carlos Feitosa e o Gen Penteado, Secretário Executivo. Em seguida, chegou o Gen Gonçalves Dias, Ministro de Estado do GSI. De imediato, verifiquei o grande número de manifestantes em todo o Palácio do Planalto, no térreo, pisos superiores e área externa, ocupando inclusive parte da avenida N1, próximo a entrada leste. Na sequência, abordei o Cmt do pelotão de choque do EB, que já estava naquele local e me identifiquei como Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial. Acrescentei, ainda, que tinha experiência em controle de distúrbio por ter comandado um Batalhão de Polícia do Exército, a fim de ganhar credibilidade com o referido Cmt de fração, por não ter contato anterior. Dessa forma, auxiliiei o Cmt de fração a "varrer" o piso térreo do Palácio do Planalto, retirando os manifestantes, no sentido leste-oeste. Em linhas gerais, o pelotão foi dividido em 3 frações, como se atuasse um GC em cada porção. Ao centro, dentro do Palácio do Planalto; à norte, na porção externa; e à sul, também na porção externa, nas proximidades da rampa de acesso ao Palácio do Planalto. Após o avanço inicial da tropa de choque no térreo, eu subi pelas escadas para identificar o número de manifestantes e as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

condicionantes nos pisos superiores do Palácio do Planalto. Nesse momento, com o auxílio de outros militares do Departamento de Segurança (DSeg), tais como: Cel GARCIA, Coordenador Geral de Segurança de Instalações (CGSI); Ten Cel ALEX MARCOS, Adjunto CGSI; Maj JOSÉ EDUARDO, Coordenador de Segurança de Instalações (CSI), militar mais antigo de serviço, no Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023. Chegando ao 4º piso conseguimos fazer com que os manifestantes saíssem das salas e instalações e comesçassem a descer pelas escadas, a fim de desobstruir o Palácio do Planalto. Nos corredores do 3º piso, os manifestantes já demonstravam uma maior resistência. Diante deste fato, eu saí do Palácio do Planalto, fui até a NI, buscar reforço da tropa da PMDF. Em um primeiro momento, o militar mais antigo da PMDF na região da entrada leste do PP não queria liberar a tropa para atuar dentro do PP. Depois de certa insistência liberei uma pequena fração. O militar mencionou a importância de permanecer com o efetivo da PMDF na avenida NI, a fim de que pudesse retomar o terreno, conseguindo assim apenas uma fração equivalente a um grupo de combate da PMDF. Com o apoio dessa tropa, conseguimos fazer a retirada dos manifestantes das salas e corredores do 3º piso e forçando-os a descerem pela rampa caracol, que dá acesso do mezanino ao 2º piso (salão nobre). Neste local, os manifestantes resistiram à tropa da PMDF, inclusive. Em seguida, desceu para o salão nobre (2º piso) e se encontrou com o Cel FERNANDES, Cmt do BGP, juntamente com sua tropa. Eu e o Cel FERNANDES retiramos os manifestantes na região do parlatório e em seguida ele perfilou a tropa de choque do BCP, a fim de continuar com a retirada dos manifestantes, naquele piso (salão nobre). Neste momento, ainda existiam manifestantes na parte externa do Palácio do Planalto (parte oeste - gramado/estacionamento). Os Gen PENTEADO e CARLOS FEITOSA estavam acompanhando na parte externa. Em algum momento também fui auxiliar a tropa de choque do Exército Brasileiro (CMP), na "varredura" dessa área externa, na tentativa de retirada dos manifestantes do local. De volta ao interior do Palácio do Planalto (não me recordo o horário exato) mas depois das ações acima, recebi a ligação do Gen GONÇALVES DIAS, determinando que fosse feita a prisão dos manifestantes que estivesse dentro do Palácio do Planalto. Na sequência, liguei para o Gen CARLOS FEITOSA, meu chefe imediato, e confirmei com ele a ordem recebida. Assim, saí do Palácio do Planalto, a fim de buscar apoio da PMDF para cumprir a ordem recebida do Ministro de Estado do GSI. Abordei o Cmt da fração de choque da PMDF e passei a orientação recebida pelo Gen GONÇALVES DIAS. Ele, de imediato, também fez outra ligação para, creio eu, o 02 (zero dois) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. A conversação não foi fácil, devido ao ambiente no momento e ao gás lacrimogêneo, mas o Cmt da tropa da PMDF passou o telefone para mim (eu tossia muito e estava com dificuldades de entender bem o que estava sendo dito, pelo barulho e excesso de gás lacrimogêneo no local). Nesta ocasião, eu reforcei ao Chefe Imediato da PMDF a ordem recebida pelo Gen GONÇALVES DIAS, que na sequência foi cumprida pela fração de choque da PMDF. A fração da PMDF abordou o salão nobre, pela rampa de acesso do Palácio do Planalto e eu segui à retaguarda da tropa de choque da PMDF. Inicialmente, foram retirados os obstáculos na porta de entrada do Palácio do Planalto (pela rampa) e, posteriormente, a tropa de choque da PMDF abordou o salão nobre (2º piso) para realizar as prisões. O Cmt da tropa da PMDF retorna até a mim, dizendo "Comando, vou prender o Coronel do Exército". Eu, de imediato, passei à frente da tropa de choque da PMDF e fui falar com o Cel FERNANDES, que estava cumprindo a missão de retirada dos manifestantes do Palácio e não tinha ciência, até aquele momento, da ordem de prisão determinada pelo Ministro do GSI. Após informá-lo que eu havia acionado a PMDF para cumprir a ordem de prisão, a situação de desencontro de informações, entre os dois Oficiais, foi resolvida de imediato. Inclusive, o major da PMDF, posteriormente, veio se desculpar a mim e também se colocou à disposição de se retratar ao Cel FERNANDES, sobre o mal-entendido. Eu fiz questão de mencionar esta situação de retratação ao Cmt do BGP. Na sequência, foram realizadas abordagens pela PMDF, algumas, a meu ver, de forma muito enérgica, resultando em algumas prisões imediatas. Pela falta de algemas, a ação da prisão pela PMDF foi demorada. Eu solicitei para a minha Coordenação Logística, lacres para que todo efetivo detido no salão nobre, pudesse



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ser conduzido em segurança. Após a chegada dos lacres, as apreensões foram concluídas e os manifestantes conduzidos pela PMDF. Neste momento, estavam presentes também o Cel CAMARGO (Corpo de Bombeiro Militar) e Cel ROGÉRIO (Polícia Militar), ambos assessores do Gen GONÇALVES DIAS. **Perguntado se tinha conhecimento do Plano Escudo, respondeu que sim.** **Perguntado se poderia explicar sucintamente como funciona o Plano Escudo, respondeu que** o Plano Escudo compreende basicamente em quatro linhas defensivas sendo duas da PMDF na parte externa ao PP, linhas branca e verde, uma linha azul composta por agentes de segurança de instalações (pessoal de serviço e reforço do GSI) e a linha vermelha da Guarda Militar composta pela tropa do Comando Militar do Planalto (CMP), conforme slide 14 da apresentação. **Perguntado se existem regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, respondeu que sim.** A CGSI possui regras de engajamentos para as atividades de segurança das instalações, com aspectos legais, fundamentos de emprego, princípios legais do uso da força e regras de caráter geral e para a utilização da força, do armamento e de armas de baixa letalidade. **Perguntado se no seu entendimento, o número de agentes do GSI de serviço somado a tropa do CMP, acionada pelo GSI, era suficiente para garantir a integridade física do Palácio do Planalto por ocasião das manifestações previstas para o dia 8 de janeiro de 2023, respondeu que** entende que baseado nas informações inicialmente disponíveis a tropa de serviço já havia sido reforçada e já haviam tropas do CMP de prontidão e sobreaviso para qualquer eventualidade, o que foi de fato acionada. No entanto, após o ocorrido tendo em vista o elevado número de manifestantes e o alto grau de agressividade dos mesmos, numa avaliação pós ação, entendeu que o efetivo mínimo para conter os invasores deveria ser o de um batalhão. Diante disso, entende que a falta de informações foi o fator preponderante para a real consciência situacional dificultando os acionamentos de maiores efetivos de tropa. Entretanto, cabe ressaltar que o acionamento da tropa do CMP foi realizado pelo CGSI antes do início do deslocamento/marcha dos manifestantes. Bem como, a chegada do referido pelotão no PP. **Perguntado se presenciou algum dos agentes do GSI que se encontravam de serviço no dia 8 de janeiro de 2023 (Domingo), agindo fora do previsto no Plano Escudo, descumprindo regras de engajamento para as atividades de segurança das instalações, ou ordens de superiores hierárquicos dentro da cadeia de comando, respondeu que não.** **Perguntado se presenciou alguma facilitação de fuga de manifestantes ou conduta irregular por parte dos agentes do GSI, respondeu que não.** **Perguntado se presenciou algum incidente com disparo de arma de fogo na área de responsabilidade do Palácio do Planalto por parte de agentes do GSI que tenham causado danos ou óbito aos manifestantes, respondeu que não.** **Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, foram adotados todos os meios disponíveis para tentar evitar a invasão do Palácio do Planalto, a posterior retirada dos invasores e detenção dos mesmos, respondeu que sim.** **Perguntado se dentro das condições de fato apresentadas e das informações de que o senhor dispunha, as condutas adotadas pelos demais agentes do GSI, presentes no Palácio do Planalto, foram tomadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e regras de ação, respondeu que sim.** Inclusive, a missão dos Agentes do GSI e da tropa de choque do CMP foi, a meu ver, muito bem cumprida, considerando o grande número de manifestantes, bem como seu grau de violência e preparação. Diversos manifestantes estavam portando máscaras contra gases e artifícios menos letais, confrontando violentamente a tropa de choque do CMP e o pessoal de serviço do CSI. Os manifestantes, em sua maioria, adentraram ao Palácio do Planalto, no sentido oeste-leste, quebrando as vidraças do piso térreo. Eles atiraram pedras portuguesas, bolas de gude com baladeiras (estilingue), barras de ferro e outros materiais disponíveis no terreno. No primeiro momento, a missão de todos nós (tropa do CSI de serviço e tropa de choque do CMP) era de evacuar a instalação (Palácio do Planalto). Tendo em vista que o grande número de manifestantes não permitia, naquela ocasião, qualquer tipo de detenção ou prisão. A missão da tropa de choque e do pessoal de serviço do GSI era de retirada dos invasores do Palácio do Planalto. De acordo com as gravações do Sistema de Vídeo monitoramento, vistas posteriormente, percebi que as ações contra os manifestantes começaram a ter eficiência, por



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

voltas das 17:10h. Momento em que chegou o reforço da tropa de choque da PMDF e conseguiram avançar pela avenida N1, fazendo com que os manifestantes da parte externa do Palácio do Planalto, iniciassem o seu deslocamento em sentido contrário (esvaziando a região da Praça dos Três Poderes). Posteriormente, a tropa de choque do CMP também continuou cumprindo a sua missão no sentido de realizar um tipo de ação semelhante à técnica de "martelobigorna", na qual a tropa de choque do EB conseguiu de um lado imobilizar os manifestantes, impedindo a fuga e auxiliando na manobra da tropa de choque da PMDF, o que permitiu a detenção e prisão dos referidos invasores. **Perguntado se tem algo mais a declarar, respondeu que** gostaria de juntar aos autos da sindicância, uma apresentação de slides sobre o acontecido no dia 8 de janeiro de 2023 e uma cópia do Regimento Interno da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) publicado no Diário Oficial da União nº 143, de 27 de julho de 2017. Estes documentos tem a finalidade de respaldar as informações prestadas neste termo de inquirição de testemunha. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, dou por encerrado o presente depoimento, iniciado às 17 horas e terminado às dezoito horas e quarenta e sete minutos do mesmo dia, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo sindicante, pelo inquirido e pela testemunha que presenciou a inquirição sob o compromisso de guardar o sigilo do que foi dito, no que couber.

[fim]

CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO (CLDF)

Segue uma síntese dos principais trechos do depoimento

Fala Inicial:

Carlos José Russo Assumpção Penteado foi designado pelo comandante do Exército para atuar no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Este gabinete, de natureza militar, não possui conotações político-partidárias e tem responsabilidades que vão além da segurança das estruturas físicas do Palácio do Planalto. Em 8 de janeiro de 2023, as ações do GSI estavam diretamente ligadas à retenção, pelo ministro Gonçalves Dias, dos alertas produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência. Esses alertas não foram disponibilizados a tempo para acionar todos os meios do Plano Escudo.

Se a coordenação de análise de risco tivesse acesso aos alertas enviados ao ministro Gonçalves Dias pelo diretor da Abin, Saulo Moura, a invasão do Palácio do Planalto poderia ter sido impedida pelas ações previstas no Plano Escudo. No entanto, esses alertas não chegaram ao conhecimento de Penteado ou de outros responsáveis pela segurança do Palácio.

Durante a manifestação, Penteado, juntamente com a Tropa de Choque do Exército Brasileiro, atuou para retirar os manifestantes do jardim leste do Palácio, direcionando-os no sentido Leste-Oeste. O Plano Escudo, descrito como um plano preventivo, não previa a colocação de barreiras ou outras ações além da retomada do Palácio naquele momento específico.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Com base no depoimento de Carlos José Russo Assumpção Penteado, eis os principais pontos relacionados ao Plano Escudo:

Natureza e Função do GSI: Carlos José Russo Assumpção Penteado foi designado pelo comandante do Exército para trabalhar no Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que possui natureza militar e não tem conotação político-partidária. O GSI tem responsabilidades que vão além da segurança de estruturas físicas do Palácio do Planalto.

Trecho: "Todas as ações conduzidas pelo Gabinete de Segurança Institucional, no dia 8 de janeiro de 2023, estão diretamente relacionadas à retenção pelo ministro Gonçalves Dias dos alertas produzidos pela Agência Brasileira de Inteligência, que não foram disponibilizados oportunamente para que fossem acionados todos os meios do Plano Escudo."

Falha na Comunicação: Se a coordenação de análise de risco tivesse tido acesso aos alertas enviados ao ministro Gonçalves Dias pelo diretor da Abin, Saulo Moura, as ações previstas pelo Plano Escudo teriam impedido a invasão do Palácio do Planalto. Os alertas produzidos pela Abin não chegaram ao conhecimento de Carlos José Russo Assumpção Penteado, nem ao nível responsável pela segurança do Palácio do Planalto.

Trecho: "No âmbito do GSI, os alertas produzidos pela Abin não chegaram ao meu conhecimento, e tampouco ao nível responsável pela execução da segurança do Palácio do Planalto, e tampouco ao secretário de segurança e coordenação presidencial."

Ação do Plano Escudo: O Plano Escudo é descrito como um plano preventivo. Durante a manifestação, Carlos José Russo Assumpção Penteado, juntamente com parte da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, atuou para retirar os manifestantes do jardim leste do Palácio, levando-os no sentido Leste-Oeste.

Trecho: "Como o Plano Escudo é um plano preventivo, não tinha sentido falar-se naquele momento em colocar barreiras ou qualquer outra ação que não fosse a retomada do Palácio."

Principais trechos da inquirição do Dep. Chico Vigilante:

Carlos José Russo Assumpção Penteado, ao ser questionado sobre a possível falha da Polícia Militar e do GSI, defendeu veementemente a integridade dos membros do GSI. Ele afirmou que não há possibilidade de um integrante do GSI sabotar qualquer autoridade da República e destacou o compromisso e dedicação dos militares à nação brasileira. Ele reforçou o respeito e apreço que tem pelo Palácio do Planalto e garantiu que nem ele nem qualquer outro membro do GSI praticariam um ato vil contra a nação.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Presidente, não há a mínima possibilidade de um integrante do Gabinete de Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Institucional sabotar qualquer autoridade desta República. Os militares que ali estão têm plena consciência do seu dever funcional. Nós somos servidores do Estado. Servimos à nação brasileira. Os militares que de que se está falando – todos – têm mais de 30 anos de serviço dedicados à nação brasileira. Os militares que estão ali são os mesmos que proporcionaram a brilhante atividade e as ações da posse do dia 1º. Nós temos – e eu tenho ainda hoje – um apreço pelo Palácio do Planalto por ter servido ali. Tenho certeza que comungo, junto com todos os integrantes do GSI, desse apreço. Temos por ele um respeito, pois é uma instituição que é representativa da República, independentemente do presidente que ali esteja. Esses militares e eu que estou aqui falando com o senhor hoje, falando com todos, nunca praticaríamos um ato vil dessa natureza, o senhor tenha certeza disso. Nem eu, nem nenhum dos..."

Em relação à manifestação violenta, Penteado descreveu um cenário em que os manifestantes atacaram as forças policiais. Ele mencionou que foi pessoalmente agredido, mas graças à proteção dos soldados próximos a ele, não sofreu danos maiores. Ele destacou a agressividade dos manifestantes, que lançaram objetos como pedras e extintores.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Os manifestantes partiram para cima dessa tropa que estava ali ainda dentro do Plano Escudo, que era... Fui agredido. Graças à proteção dos soldados que estavam lá próximos a mim e ao secretário de segurança e coordenação presidencial, nós não fomos atingidos por pedras, por extintores, por cadeiras e tudo mais."

Sobre as informações da ABIN ao GSI, Penteado explicou que havia um fluxo de informações do Sistema Brasileiro de Inteligência. Ele mencionou que esse fluxo de informações, que era compartilhado através de um grupo de WhatsApp, foi descontinuado na primeira semana de janeiro. Todas as mensagens recebidas foram mantidas entre a Agência Brasileira de Inteligência e o ministro-chefe do GSI.

Em sua resposta, Penteado esclareceu a estrutura organizacional do GSI e a relação com a ABIN. Ele destacou que a ABIN, sendo o órgão máximo da inteligência estratégica do país, está diretamente ligada ao ministro-chefe do GSI.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Vou lhe responder, presidente, o gabinete... Nós tínhamos um fluxo de informações que é do Sistema Brasileiro de Inteligência, e ele tinha, até o começo, o final do ano passado, um fluxo que nós chamamos de informações correntes, que, na verdade, não têm o tratamento de uma informação, mas elas são, como foi colocado ali, quase como alertas, num grupo de WhatsApp que foi descontinuado na primeira semana de janeiro. Então, todas as mensagens recebidas ficaram entre a Agência Brasileira de Inteligência e o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional."



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto às ações do GSI no dia 8 de janeiro de 2023, Penteado relatou que estava presente no Palácio do Planalto naquele dia. Ele descreveu suas ações e observações, incluindo um encontro com o general Gonçalves Dias.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Vou começar pelo dia 8, nós tínhamos que tirar esse pessoal. Entre 15 e 30 e 15 e 40 foi que eu avistei o general Gonçalves Dias – ministro Gonçalves Dias – que estava na mureta próximo à faixa sul, ali na frente dos anexos. Fui falar com ele, falei o que nós íamos fazer e, a partir daí, nós fomos retirar o pessoal ali embaixo."

O presidente da sessão questionou Carlos José Russo Assumpção Penteado sobre como as imagens do general Gonçalves Dias no Palácio do Planalto vazaram para a imprensa. Ele também perguntou por que Penteado e outros membros da equipe do GSI que faziam parte da equipe do general Heleno não apareceram nas referidas imagens. Além disso, o presidente questionou quem era responsável pela guarda dessas imagens e se Penteado acreditava que algum integrante do GSI da época do general Augusto Heleno foi responsável por aquele vazamento.

Em resposta, Penteado esclareceu que todas as imagens do Palácio do Planalto são gravadas e arquivadas na Diretoria de Tecnologia, que é subordinada à Secretaria de Administração. Ele enfatizou que o GSI não detém a gravação de nenhuma câmera do Palácio do Planalto. Todas as câmeras são ligadas, gravadas e seus vídeos são arquivados na Diretoria de Tecnologia. Ele também mencionou que todas as filmagens da noite do dia 8, no Palácio do Planalto, foram disponibilizadas para o inquérito da Polícia Federal. Nenhum militar do GSI teve acesso a essas câmeras nesse intervalo. As imagens foram repassadas diretamente à Polícia Federal, sem passar pelo GSI.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Presidente, todas as imagens do Palácio do Planalto são gravadas e arquivadas na Diretoria de Tecnologia, que é subordinada à Secretaria de Administração. Não é do GSI. O GSI não detém a gravação de nenhuma câmera do Palácio do Planalto. Essas câmeras são todas ligadas, gravados e arquivados os seus vídeos na Diretoria de Tecnologia. Todas as filmagens da noite do dia 8, no Palácio do Planalto, foram disponibilizadas para o inquérito da Polícia Federal que tinha sido aberto. Nenhum militar do GSI teve acesso a essas câmeras nesse intervalo. Elas foram repassadas diretamente. Que eu me lembre – eu estava ali à noite –, vieram, pediram as imagens, e essas imagens foram repassadas à Polícia Federal."

Durante o depoimento, foi questionado a Penteado sobre as funções e atribuições de outros militares, especificamente o general Carlos Feitosa Rodrigues, o coronel Wanderli Baptista da Silva Junior e o coronel André Luiz Garcia Furtado. O inquiridor queria saber se esses militares, assim como



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Penteado, também eram da antiga equipe do GSI sob o comando do general Heleno.

Em resposta, Penteado confirmou que todos eles, incluindo ele mesmo, permaneceram no GSI desde o governo anterior. Ele fez questão de ressaltar que esses mesmos militares foram responsáveis pela organização da "brilhante festa de posse". Ele especificou as funções de alguns deles:

- *General Feitosa: Era o secretário de coordenação e segurança presidencial.*
- *Coronel Wanderli: Atuava como diretor de segurança adjunto.*
- *Coronel Garcia: Era o chefe da Segurança de Instalações.*

Penteado destacou que as atribuições de todos eles estão previstas para proporcionar segurança e que essas atribuições também estão detalhadas no decreto que ele mencionou anteriormente. Ele enfatizou que todos eles realizam a segurança conforme estabelecido.

"CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO – Deputado, nós permanecemos, todos nós permanecemos lá vindo do governo anterior. Eu gostaria de ressaltar novamente que todos esses nomes que o senhor citou são os mesmos militares que proporcionaram a brilhante festa de posse que nós tivemos. Foi o secretário de coordenação e segurança presidencial, general Feitosa; foi o diretor de segurança adjunto, coronel Wanderli; e o chefe da Segurança de Instalações, coronel Garcia, que fizeram isso. Então, as atribuições deles estão todas previstas para proporcionar segurança. Também elas se encontram aqui, mas eu não vou ficar lendo, porque nós... Mas elas se encontram também no decreto que eu já li. Elas se encontram. Eles realizam a segurança..."

Principais trechos da inquirição do Dep. Hermeto:

Carlos José Russo Assumpção Penteado discutiu o "Plano Escudo", descrevendo-o como um plano que é retirado e utilizado quando se torna relevante para uma situação específica. Ele ressaltou que esse tipo de planejamento é de acesso restrito e não pode ser compartilhado publicamente em detalhes devido a razões de segurança. Penteado serviu a vários presidentes, desde o ex-presidente João Baptista Figueiredo até o presidente Lula. No contexto do Gabinete de Segurança Institucional, sua principal função foi como secretário executivo.

Quando questionado sobre manifestações em frente aos quartéis do Exército Brasileiro, ele mencionou que, durante seu tempo no Comando Militar do Sul, houve manifestações, mas não entrou em detalhes sobre a natureza delas. Em relação ao uso da farda, Penteado confirmou que, mesmo estando na reserva, se quisesse usar a farda em algum local, precisaria pedir autorização ao comando.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sobre o planejamento de segurança do GSI nos atos do dia 8, ele indicou que, em retrospecto, pode ter havido falhas no fluxo de informações, embora não necessariamente no planejamento em si. Ele descreveu um processo de trabalho que envolve "sensores" para adquirir informações, citando a Agência Brasileira como uma entidade envolvida nesse processo.

Sobre esse ponto, enfatize-se que Carlos José Russo Assumpção Penteado foi questionado sobre possíveis falhas no planejamento de segurança do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) relacionadas aos atos do dia 8. Em resposta, Penteado ofereceu uma perspectiva em duas partes:

- *Olhando em Retrospecto: Penteado reconheceu que, ao revisitar os eventos e avaliá-los em retrospecto, pode-se identificar falhas. No entanto, ele especificou que essas falhas não estavam necessariamente no planejamento em si, mas sim no fluxo de informações.*
- *Processo de Trabalho e Fluxo de Informações: Ele descreveu o processo de trabalho do GSI em termos de coleta e análise de informações. O GSI utiliza "sensores" para adquirir informações. Estes "sensores" são mecanismos ou entidades que coletam dados e informações relevantes para a segurança.*

A Agência Brasileira foi mencionada como uma das entidades envolvidas na aquisição de informações. No entanto, o documento não especifica em detalhes o papel exato da Agência Brasileira neste contexto ou que tipo de informações ela fornece. Penteado sugeriu que houve falhas no fluxo dessas informações, o que pode ter impactado a resposta ou ações do GSI em relação aos atos do dia 8. Em resumo, enquanto Penteado reconheceu que houve falhas no fluxo de informações, ele não identificou falhas diretas no planejamento de segurança em si. Ele enfatizou a importância do fluxo adequado de informações e a colaboração entre diferentes entidades para garantir a segurança e a resposta adequada a situações emergentes.

Por fim, Penteado afirmou que não pode expressar sua opinião sobre os atos de outro oficial general e mencionou que não teve contato com o comandante da PM que está preso nem com o subcomandante.

Principais trechos da inquirição do Dep. Fábio Félix:

O General Penteado foi questionado sobre porque orientou o ministro G Dias a não ir para a linha de frente. Em resposta, ele justificou sua orientação com preocupações sobre a integridade física do ministro. Ele acreditava que, devido à posição do ministro como ministro de Estado, seria um risco institucional para ele estar presente na linha de frente naquele momento.

Em relação ao bloqueio na frente do Palácio do Planalto, que deveria ter sido feito pela Polícia Militar do DF, o General Penteado foi confrontado sobre o Plano Escudo e porque não foi implementado. Ele mencionou que, naquele



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

momento, o Plano Escudo já não estava em vigor e que o palácio precisava ser retomado.

Houve uma alegação de que o General Penteado estava profundamente envolvido na organização da operação daquele dia. Ele esclareceu que chegou ao local entre 14h e 15h20. Ele também mencionou que, naquele momento, o Plano Escudo já não estava em vigor e que o palácio precisava ser retomado.

O General Penteado confirmou que teve uma conversa com o General Dias. Ele informou ao General Dias que tudo estava normal e tranquilo e que ele não precisava ir ao Palácio do Planalto. No entanto, ele esclareceu que essa conversa aconteceu muito depois das 14 horas, quando a linha já havia sido rompida.

Sobre os diálogos entre G Dias e Penteado, segue mais algumas informações:

- *Contexto: O General Penteado foi questionado sobre eventos que ocorreram no dia 8, especificamente em relação a uma conversa que teve com o general Gonçalves Dias.*
- *Chegada ao Local: O General Penteado mencionou que chegou ao local entre 14h e 15h20. Durante esse período, o general Gonçalves Dias ainda não estava presente.*
- *Encontro com Gonçalves Dias: Mais tarde, quando as tropas do Exército Brasileiro chegaram ao local, o General Penteado viu o general Gonçalves Dias. No entanto, ele destacou que Gonçalves Dias não falou com ele naquele momento.*
- *Situação do Plano Escudo: O General Penteado reiterou que, naquele momento, o Plano Escudo já não estava mais em vigor. O plano, que era preventivo, tornou-se irrelevante porque os manifestantes já haviam entrado no Palácio do Planalto. Portanto, não havia mais necessidade de discutir as linhas de defesa ou barreiras, pois elas já haviam sido rompidas.*
- *Conselho ao General Dias: Em um ponto anterior da conversa, o General Penteado confirmou que aconselhou o general Dias a não ir ao Palácio do Planalto. A razão para esse conselho foi a preocupação com a integridade física do general Dias, considerando sua posição como ministro de Estado. Ele enfatizou que o ministro de Estado não deveria estar na linha de frente em uma situação como aquela.*
- *Questionamento sobre o Plano Escudo: Gonçalves Dias, em seu depoimento, deu a entender que o General Penteado estava profundamente envolvido na organização e execução dos eventos daquele dia. Ele mencionou que perguntou ao General Penteado por que o bloqueio do Plano Escudo não havia sido estabelecido, e até o*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cobrou com um palavrão sobre isso.

Mais especificamente sobre o Plano Escudo, foi dito:

- *Mencionado por Gonçalves Dias: No depoimento, o general Gonçalves Dias expressou sua inquietação sobre o bloqueio na frente do Palácio do Planalto, que deveria ter sido montado pela Polícia Militar do DF, mas não estava. Esse bloqueio fazia parte do Plano de Operações Escudo do Planalto. Gonçalves Dias questionou o General Penteado sobre a ausência desse bloqueio e porque o Plano Escudo não havia sido implementado.*
- *Resposta do General Penteado: O General Penteado explicou que, quando chegou ao local entre 14h e 15h20, o general Gonçalves Dias ainda não estava ali. Mais tarde, quando as tropas do Exército Brasileiro chegaram, ele viu Gonçalves Dias. No entanto, nesse ponto, o Plano Escudo, que era preventivo, já não estava mais em vigor. Isso porque os manifestantes já haviam entrado no Palácio do Planalto, tornando o plano irrelevante. As linhas de defesa ou barreiras previstas pelo plano já haviam sido rompidas.*
- *Consequências da Ausência do Plano: Devido à ausência do Plano Escudo e à entrada dos manifestantes no Palácio do Planalto, o General Penteado expressou a necessidade de retomar o palácio. Ele enfatizou que, devido à falta de informações e alertas que deveriam ter sido fornecidos a um decisor, o plano preventivo tornou-se ineficaz e o palácio precisava ser retomado.*

Foi questionado se ele percebeu que o policiamento no local era insuficiente e que a crise poderia escalar. O General Penteado afirmou que não tinha informações sobre isso naquele momento.

O depoimento menciona uma discussão sobre a possibilidade de um golpe no Brasil após as eleições de 2022. O General Penteado não forneceu uma resposta direta sobre isso, mas mencionou que a eleição e o período subsequente foram de interesse.

Foi questionado sobre a descontinuidade de um grupo e se isso fragilizou a inteligência e o fluxo de informações. O General Penteado destacou a importância do fluxo de informações e como qualquer quebra nesse fluxo pode deixar os atores "cegos e surdos".

Principais trechos da inquirição da Dep. Jaqueline:

O General Penteado destacou que uma das falhas no dia 8 foi no fluxo de informação, ressaltando a importância das informações recebidas para embasar todo o planejamento. Ele explicou sobre o Plano Escudo, um plano preventivo que, com base nas análises de informação, estabelece uma dosagem de tropa necessária. O Plano Escudo deixa de existir quando ocorre uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

invasão, e se a informação correta tivesse sido recebida, as tropas teriam sido alocadas para a segurança e defesa do Palácio do Planalto. O General também falou sobre uma matriz de criticidade que dá um alerta, e no dia em questão, o alerta era laranja, com a dosagem de tropa aplicada sendo compatível com esse alerta. Ele forneceu detalhes sobre o efetivo no Palácio do Planalto, onde inicialmente havia cerca de 45 agentes de segurança e um pelotão reforçado, aumentando para 133 militares às 12h30 e, mais tarde, para cerca de 450-470 militares. Ele mencionou que as informações que possuíam indicavam uma manifestação com baixa animosidade, com menos de 2 mil pessoas, e que não era prevista para a Esplanada, lembrando que existem protocolos que proíbem manifestações na praça dos 3 Poderes. Por fim, o General Penteado reiterou o compromisso de fornecer as melhores informações possíveis sobre os eventos que ocorreram, visando esclarecer não apenas o Distrito Federal, mas todo o Brasil.

Ainda sobre alguns pontos específicos, seguem mais detalhes:

- *Fluxo de Informação: O General Penteado identificou uma falha no fluxo de informação no dia 8. Ele reforçou que o planejamento é baseado nas informações recebidas. A falha de informação foi apontada como um fator que prejudicou a ação, pois a informação que possuíam indicava uma manifestação com baixa animosidade e com menos de 2 mil pessoas, que não era prevista para a Esplanada. A correta recepção e interpretação das informações são cruciais para a tomada de decisões e ações subsequentes.*
- *Plano Escudo: O Plano Escudo é descrito como um plano preventivo. Com base nas análises de informação, é estabelecida uma dosagem de tropa necessária para enfrentar situações específicas. O Plano Escudo deixa de existir quando ocorre uma invasão. Se a informação correta tivesse sido recebida, as tropas teriam sido alocadas para a segurança e defesa do Palácio do Planalto, ao invés de serem usadas para retomada após a invasão. O plano é, portanto, uma estratégia preventiva que depende fortemente das informações recebidas para ser eficaz.*
- *Matriz de Criticidade: O General Penteado mencionou uma matriz de criticidade que serve para dar um alerta sobre a situação. No dia em questão, o alerta gerado por essa matriz foi "laranja". A dosagem de tropa aplicada foi determinada com base nesse alerta laranja. A matriz de criticidade, portanto, é uma ferramenta que avalia a gravidade de uma situação e emite um alerta correspondente, que por sua vez determina a resposta ou ação a ser tomada.*

Principais trechos da inquirição do Dep. Joaquim Roriz Neto:

Durante a 24ª Reunião Ordinária da CPI dos Atos Antidemocráticos, o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

General Penteado foi questionado sobre sua posição em um determinado cenário. Ele respondeu que, ao olhar em retrospecto, prefere não se posicionar sobre o que pensa ou deixa de pensar. Ele acredita que, ao revisitar situações passadas, as coisas podem parecer mais claras do que eram no momento em que aconteceram, e enfatizou que a perspectiva em retrospecto é diferente.

Em um ponto da reunião, foi apresentado um vídeo do general G. Dias, no qual ele afirmava que não chamaria o General Penteado novamente e que não o contrataria. Em resposta a este vídeo, foi sugerido ao General Penteado que ele não deveria se sentir chateado com a declaração. Pelo contrário, seria até um elogio não trabalhar com alguém que, segundo foi mencionado, mente frequentemente para a Polícia Federal.

Além disso, o General Penteado fez um esclarecimento sobre três apresentações formais que realizou ao ex-ministro Gonçalves Dias. Ele destacou uma apresentação específica feita na Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial e indicou que entregaria a cópia completa dessa apresentação ao presidente da CPI. O General Penteado ressaltou a importância de documentar como foi feita a transição de um gabinete que ele vê como fundamental para a estrutura do Brasil.

Mais especificamente sobre o Plano Escudo, foi dito:

- *Fluxo de Informações: No dia 8 de janeiro, ocorreu um fluxo de informações. Houve o devido trabalho de inteligência, mas os dados obtidos não foram repassados à Secretaria Executiva para que tomasse as providências relativas ao Protocolo Escudo. A Abin encaminhou os informativos ao comandante do GSI, mas este não repassou para a Secretaria Executiva. O General Penteado afirmou que esse fluxo de informação que deveria fluir para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial para que a matriz de risco fosse alterada, não fluiu.*
- *Plano Escudo: O termo "Protocolo Escudo" foi mencionado no contexto do fluxo de informações que não foram repassadas à Secretaria Executiva.*
- *Matriz de Criticidade: O General Penteado mencionou que o fluxo de informação que deveria fluir para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial para que a matriz de risco fosse alterada, não fluiu.*

Em resumo, o General Penteado destacou que, apesar da existência de um fluxo de informações e do trabalho de inteligência realizado, as informações não foram repassadas adequadamente, impactando o Protocolo Escudo e a matriz de risco.

Principais trechos da inquirição do Dep. Thiago Manzoni:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Durante uma sessão da CPI que investiga atos antidemocráticos, o Deputado Thiago Manzoni questionou o General Penteado sobre os eventos do dia 8 de janeiro e a subsequente invasão do Palácio do Planalto. O General Penteado esclareceu o funcionamento do fluxo de informações dentro do setor de inteligência. Ele mencionou que existem três tipos de pessoas envolvidas: o sensor, que é a Abin; o decisor; e o atuador. Confirmou que a Abin atuava como sensor e que o General Gonçalves Dias era o decisor. Uma das principais revelações foi a retenção de informações. O General Penteado afirmou que, se a informação correta tivesse sido recebida, o alerta da matriz de criticidade teria sido devidamente alterado. Esta falta de informação resultou em uma dosagem inadequada de tropas no dia 8. Ele também confirmou que, se as mensagens tivessem sido entregues aos destinatários corretos, o Plano Escudo teria sido eficaz em conter a manifestação, pelo menos no que se refere ao Palácio do Planalto. A interrupção no fluxo de mensagens, especificamente a retenção de informações pelo General Gonçalves Dias, foi identificada como uma das causas da invasão do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro. Durante a sessão, o General Penteado foi elogiado por sua postura e lealdade ao Estado, em contraste com outros membros do Exército mencionados.

Em relação ao plano escudo e ao fluxo de informações, seguem mais detalhes:

Fluxo de Informações: *O General Penteado descreveu o processo pelo qual as informações são coletadas, analisadas e, em seguida, usadas para tomar decisões dentro do setor de inteligência. Ele mencionou três tipos principais de pessoas envolvidas neste fluxo:*

- *Sensor: Representado pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência), é responsável por coletar e transmitir informações.*
- *Decisor: Neste contexto, o General Gonçalves Dias foi identificado como o decisor. Ele é responsável por analisar as informações recebidas e tomar decisões com base nelas.*
- *Atuador: A pessoa ou entidade que executa as ações com base nas decisões tomadas.*

O General Penteado destacou que houve uma interrupção ou retenção de informações por parte do decisor, o General Gonçalves Dias, o que afetou as ações subsequentes.

Plano Escudo: *O General Penteado referiu-se ao "Plano Escudo" como uma estratégia ou conjunto de ações destinadas a proteger e conter manifestações, especialmente em relação ao Palácio do Planalto. Ele confirmou que, se as mensagens (informações) tivessem sido entregues corretamente aos destinatários, o Plano Escudo teria sido eficaz em conter a manifestação. A falha ou interrupção no fluxo de informações levou a uma implementação inadequada do Plano Escudo, contribuindo para os eventos do dia 8 de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

janeiro.

Matriz de Criticidade: A matriz de criticidade parece ser um sistema ou ferramenta usada para avaliar a gravidade ou urgência de uma situação com base nas informações recebidas. O General Penteado mencionou que, se tivessem recebido a informação correta, o alerta da matriz de criticidade teria sido alterado, indicando uma situação mais crítica ou urgente. A falta de atualização adequada desta matriz, devido à retenção de informações, resultou em uma resposta inadequada no dia 8 de janeiro.

Em resumo, a retenção ou interrupção no fluxo de informações teve um impacto direto na implementação do Plano Escudo e na avaliação da matriz de criticidade, levando a uma resposta inadequada aos eventos do dia 8 de janeiro.

Principais trechos da inquirição do Dep. Gabriel Magno:

O General Penteado confirmou que o Plano Escudo foi ativado entre os dias 5 e 6 de janeiro. Ele foi indagado sobre uma ligação que teria recebido do general G. Dias no dia 8 de janeiro, por volta das 14 horas. Nessa ligação, o general G. Dias expressou preocupação com as manifestações que estava vendo na TV. No entanto, Penteado mencionou que não se lembra claramente se recebeu essa ligação específica nesse horário. Em relação aos acampamentos em frente aos quartéis-generais, Penteado esclareceu que não era atribuição do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) fazer qualquer tipo de análise ou influência sobre eles. Ele também foi questionado sobre sua confiança no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas, afirmando que devemos confiar no sistema eleitoral em vigor no Brasil. Penteado destacou a importância do fluxo de informações e a necessidade de trabalhar para evitar falhas de comunicação no futuro. Ele também mencionou sua despedida do GSI, que ocorreu com a entrega de uma referência elogiosa, e esclareceu que sua exoneração foi no dia 23 de janeiro de 2023, e não no dia 9. Por fim, Penteado expressou sua gratidão em nome de todos que trabalharam no dia 8 para a retomada do Palácio do Planalto, vendo esses eventos como uma oportunidade de aprendizado e preparação para o futuro.

Seguem mais detalhes sobre alguns pontos específicos:

Fluxo de Informações: O General Penteado descreveu o processo de fluxo de informações como composto por três partes: o sensor, o decisor e o atuador. O sensor é responsável por captar as informações, que são então enviadas ao decisor. Com base na decisão tomada, a ação é realizada pelo atuador. Ele mencionou que houve uma quebra nesse fluxo de informações no dia 8, o que pode ter afetado a resposta adequada aos eventos daquele dia. A Agência Brasileira de Inteligência, que é ligada diretamente ao ministro, é um exemplo de sensor que emitiu alertas. Esses alertas deveriam ter sido encaminhados aos atuadores para ação, mas parece que houve uma falha nesse processo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Plano Escudo: O Plano Escudo foi ativado entre os dias 5 e 6 de janeiro. O General Penteado mencionou que o Plano Escudo não era de sua esfera de atribuição, mas confirmou que foi ativado nesse período. O General G. Dias, em seu depoimento, afirmou que ficou surpreso com os eventos do dia 8 e entrou em contato com o General Penteado por volta das 14 horas. O General Penteado, no entanto, não se lembra claramente dessa ligação específica.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

SONEGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PELO GSI⁴

Em 20 de janeiro de 2023, por intermédio do Ofício nº 4/2023/ASSISTMIL/GSI/GSI/PR⁵, o Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Marco Edson Gonçalves Dias, encaminhou à CCAI o Ofício nº 15/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/GSI/PR, da lavra do Diretor-Adjunto da ABIN, o senhor Saulo Moura da Cunha, contendo a lista de alertas produzidos pela ABIN entre os dias 02 e 08 de janeiro de 2023.

Em síntese, nesse primeiro comunicado, foram 28 alertas, como segue:

Data	Hora	Difusão
02/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
03/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
04/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
05/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL

⁴ O conteúdo dos alertas da ABIN foi acostado no tópico “Ações e Omissões da ABIN” deste Relatório.

⁵ Documento assinado eletronicamente por Marco Edson Gonçalves Dias, Ministro do GSI, em 20/01/2023, às 17:11.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

06/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
06/01/2023	19:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
07/01/2023	10:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
07/01/2023	12:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
07/01/2023	15:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
07/01/2023	16:50:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	09:00:00	CIISP/DF
08/01/2023	10:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
08/01/2023	13:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	14:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	14:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:10:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:35:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
08/01/2023	18:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	18:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	19:05:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	20:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	21:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	23:55:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOI – ANTT – MINFRA – ANATEL

Alguns meses depois, por intermédio do Ofício nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR ⁶, de 08/05/2023, Alessandro Moretti, Diretor-Geral Substituto da ABIN, encaminhou informações à CCAI, nestes termos:

[...]

Senhor Presidente,

1. No Ofício nº 2/2023/CGGA/SSGP/SE/CC/PR, de 27 de abril de 2023

⁶ Documento assinado eletronicamente por Alessandro Moretti em 08/05/2023, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(0848473), a Subsecretária de Governança Pública da Secretaria-Executiva da Casa Civil da Presidência da República encaminha solicitação da Procuradoria da República no Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral da República, a qual solicita informações adicionais no âmbito do Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11, para apurar possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para a ocorrência dos atos criminosos de invasão e depredação da sede dos três Poderes da República em Brasília/DF, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, que possam importar em atos de improbidade administrativa em prejuízo a interesses e bens da União.

1.1. O Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023, enumera seis itens sobre os quais solicita informações adicionais.

1.2. O artigo 9º-A da Lei 9.883, de 7 de dezembro de 1999 (Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências), combinado com o art. 22, parágrafo 32, da Resolução nº 2, do Congresso Nacional, de 2013 (Dispõe sobre a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), comissão permanente do Congresso Nacional, órgão de controle e fiscalização externos da atividade de inteligência, previsto no art. 6º da Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999), determinam que informações ou documentos sobre as atividades e assuntos de inteligência produzidos, em curso ou sob a custódia da ABIN somente poderão ser fornecidos, às autoridades que tenham competência legal para solicitá-los, observado o respectivo grau de sigilo conferido com base na legislação em vigor, excluídos aqueles cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; razão pela qual a ABIN forneceu parcialmente as informações aos questionamentos oriundos da Procuradoria da República no Distrito Federal, constantes do Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023.

1.3. No entendimento desta Agência, o acesso a informações relacionadas a integrantes dos grupos (dados de identificação dos membros e seus respectivos cargos e instituições que representam) é atribuição da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, do Congresso Nacional, razão pela qual a ABIN encaminha o presente ofício à CCAI contendo a integralidade das informações solicitadas, as quais passam a ser expostas a seguir.

2. Quais foram os órgãos destinatários dos alertas emitidos desde o dia 6/1/2023 sobre o risco de ações violentas?

2.1. A tabela “Relação de alertas difundidos” (0855249) apresenta os Alertas enviados e os respectivos destinatários em anexo:

2.2. Os alertas foram difundidos, via aplicativo de mensageria para os seguintes grupos:

2.3. **CONSISBIN**, criado em 23 de novembro de 2019 e administrado pela-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), com participação, no período, de representantes dos seguintes órgãos: Centro de Inteligência do Exército (CIE) - Centro de Inteligência da Marinha (CIM) - Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD) – Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI) — Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) - Ministério da Infraestrutura (MINFRA) - Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL);

*2.4. **CIISP-Manifestação**, criado em 07 de janeiro de 2023 pela Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal-(SI/SSP/DF), com participação de representantes dos seguintes órgãos: SI/SSP/DF, Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Comando de Policiamento Regional Metropolitano da Polícia Militar do Distrito Federal (CPRM/PMDF), Serviço de Análise Estratégica da Diretoria de Inteligência Policial do Departamento de Polícia Federal (SAE/DIP/DPF), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI/MJ), Unidade de Inteligência Operacional de Trânsito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Unint/Detran-DF), Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Comando de Operações Táticas da Polícia Federal (COT/DPF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Senado Federal, Câmara dos Deputados, Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal (CI/PMDF), Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (CI/MPDFT).*

2.5. O grupo CIISP-Manifestações foi criado e administrado pela SI/SSP/DF, não pela ABIN. Os dados apresentados na tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251) foram recuperados por meio do histórico do grupo

3. Quais órgãos compunham os destinatários dos grupos “CIE”, “CIM”, “AID/MD”, “DINT/SEOPI”, “MINFRA”?

3.1 “CIE”, “CIM”, “AID/MD” DINT/SEOPI”, “MINFRA” não eram grupos, mas, sim, representantes de órgãos que integravam, no período, o grupo de mensageria CONSISSBIN: Centro de Inteligência do Exército (CIE), Centro de Inteligência da Marinha (CIM), Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI) e Ministério da Infraestrutura (MINFRA).

3.2 A tabela "Relação “de integrantes dos grupos" (0855251) apresenta os



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgãos e instituições que integram os grupos.

4 De que forma as informações chegavam a esses grupos?

4.1. Alertas são mensagens difundidas por aplicativos de mensageria para comunicar fatos e situações graves e urgentes, considerados de real ou potencial interesse imediato-São produzidos segundo os critérios de urgência e de relevância para informar sobre questão pontual, a qual devido ao princípio da oportunidade, deve ser remetida de maneira célere.

4.2. Dessa forma, os Alertas foram difundidos via aplicativo de mensageria WhatsApp.

5. Se há comprovação de recebimento dos alertas pelos integrantes desses grupos?

5.1 Em relação ao grupo CONSISBIN, o aplicativo de mensageria possibilitava ao administrador visualizar o recebimento das mensagens pelos integrantes, ainda que não tivesse sido estabelecido, à época, um protocolo de confirmação-de recebimento.

5.2 Em relação ao grupo CIISP-Manifestação, a administração cabia a Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SI/SSP/DF).

6. Quem eram os agentes públicos responsáveis por receber o alerta sobre a violência dos atos desde 6/1/2023?

6.1. A tabela "Relação de integrantes dos grupos"(0855251) apresenta os órgãos e instituições que integram os grupos.

7. Quais órgãos compõem o-Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), desde quando foram encaminhados alertas para esse sistema sobre o intuito violento dos atos, quais foram os agentes que receberam esses alertas, se há comprovação do recebimento do alerta e se os responsáveis pelo recebimento foram acionados por outro modo mais célere acerca do envio e do teor do alerta enviado peia Abin.

7.1 O SISBIN é composto pelos órgãos elencados no-art. 42 do Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002, alterado por meio do Decreto nº 10.759, de 30 de julho de 2021.

7.2 A tabela "Relação de alertas difundidos" (0855249) indica que, a partir de 2 de janeiro de 2023, foram enviados Alertas sobre manifestações em capitais e rodovias. A tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251), por sua vez, apresenta os membros dos grupos em que tais Alertas foram postados.

7.3 Os Alertas são produzidos pela ABIN para comunicar fatos e situações graves com o objetivo de comunicação célere; tendo em vista exatamente a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

urgência e a relevância desses eventos.

7.4 Os Alertas foram difundidos, externamente, ao grupo de mensageria CONSISBIN e, parcialmente, ao grupo de mensageria CIISP-Manifestação (apenas quatro mensagens).

De outro modo, por intermédio do Ofício nº 118/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR⁷, de 08/05/2023, Alessandro Moretti, Diretor-Geral Substituto da ABIN, encaminhou praticamente as mesmas informações antes citadas à Subsecretária de Governança Pública da Secretaria Executiva da Casa Civil, mas com os seguintes acréscimos:

[...]

Senhora Subsecretária,

1. Trata-se do Ofício nº 2/2023/CGGA/SSGP/SE/CC/PR, de 27 de abril de 2023 (0848473), em que a Procuradoria da República no Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral da República, so licita informações adicionais no âmbito do Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11, para apurar possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para a ocorrência dos atos criminosos de invasão e depredação da sede dos três Poderes da República em Brasília/DF, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, que possam importar em atos de improbidade administrativa em prejuízo a interesses e bens da União.

1.1. O Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023, enumera seis (06) itens sobre os quais solicita informações adicionais, os quais passam a ser respondidos a seguir.

[...]

2.6 O artigo 9º-A da Lei 9.883, de 7 de dezembro de 1999 (Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências), combinado com o art. 2º, parágrafo 3º, da Resolução nº2 do Congresso Nacional, de 2013 (Dispõe sobre a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), comissão permanente do Congresso Nacional, órgão de controle e fiscalização externos da atividade de inteligência, previsto no art. 6º da Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999), determinam que informações ou documentos sobre as atividades e assuntos de

⁷ Documento assinado eletronicamente por Alessandro Moretti em 08/05/2023, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inteligência produzidos, em curso ou sob a Custódia da ABIN somente poderão ser fornecidos, às autoridades que tenham competência legal para solicita-los, pelo Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, observado o respectivo grau de sigilo conferido com base na legislação em vigor, excluídos aqueles cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; razão pela qual, no presente ofício, a ABIN fornece parcialmente as informações aos questionamentos oriundos da Procuradoria da República no Distrito Federal, constantes do Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023. Congresso Nacional.

2.7 No entendimento desta Agência, o acesso a informações relacionadas a integrantes dos grupos (dados de identificação dos membros e seus respectivos cargos e instituições que representam) é atribuição da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, do Congresso Nacional, razão pela qual a ABIN expedirá ofício a CCAI contendo aquelas informações.

[...]

Anexo A — Tabela com relação de alertas difundidos*⁸

Data	Hora	Difusão
02/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
03/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
04/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
05/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
06/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
06/01/2023	19:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	10:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	12:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	15:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	16:50:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	08:53:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	09:00:00	CIISP/DF – MINISTRO DO GSI
08/01/2023	10:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF – MINISTRO DO GSI
08/01/2023	12:05:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	13:00:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	13:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	13:40:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	14:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	14:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL

⁸ O conteúdo dos “alertas” pode ser verificado no tópico “Ações e Omissões da ABIN”

deste Relatório.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

08/01/2023	15:10:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:35:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
08/01/2023	18:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	18:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	19:05:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	20:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	21:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL

Anexo B — Relação de Integrantes dos grupos⁹

1. Integrantes do grupo de Whatsapp CONSIDBIN*

*Grupo administrado pela ABIN. Rol de integrantes externos na semana do dia 08/01/2023. Tabela fornecida pelo GAB a partir de dados da COINT

Instituição	Nome	Cargo	Posto
AID/MD	EGM	Tenente Coronel	Chefe de Inteligência
AID/MD	ARM	General de Brigada	Chefe da Assessoria de Inteligência
ANATEL	EK	Especialista em regulação	Gerente de Controle
ANTT	BN	Oficial de Inteligência	Coordenador Geral de Inteligência
ANTT	FL	Inspetor de Polícia	Coordenador de Inteligência
ANTT	BP	Técnico de Regulação	Coordenador de Contrainteligência
CIE/MD	ACM	Coronel	Chefe de Divisão de Inteligência
CIM/MB	AAN	Capitão de Mar e Guerra	Analista de Inteligência
CIM/MB	FRS		Chefe do Departamento de Contrainteligência
DINT/SEMPI/MJ	GAC	3º Sargento	Diretoria de Inteligência
EB	LRA	Tenente Coronel	Comandante de Inteligência
EB	RV	Assessor de Inteligência	Assessor
GSI/PR	LIMB	Oficial de Inteligência	Assessora Técnica
CIM/MB	ACC	Contra-Almirante	Diretor
MINFRA	AMLG	Oficial de Inteligência	Coordenador Geral de Pesquisas e Informações
SSP/DF	GC	Delgado de Polícia	Subsecretário de Inteligência (saiu em 01/01 e voltou em 12/01)

2. Integrantes do grupo de Whatsapp CIISP Manifestações*

*Grupo administrado e criado pela SI/SSP/DF em 07/01/2023.

⁹ Os nomes completos dos integrantes dos grupos de WhatsApp “CONSIDBIN” e “CIISP Manifestações” estão acostados aos autos da CPMI08



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Órgão	Nome	Obs
CÂMARA DOS DEPUTADOS	CN	
CÂMARA DOS DEPUTADOS	ID	
CBMDF	E	
CI/MPDFT	EG	
CI/PMDF	R	
COT/DPF	S	
CPRM/PMDF	J	
DINT/SEOP/MJ	TAV	
GSI	J	Entrou em 11/01 no grupo
Intel CMP/EB	N	Entrou em 11/01 no grupo
PCDF	AG	
PCDF	CP	
PCDF	MC	
PRF	RCH	
SAE/DIP/DPF	FSA	
SENADO FEDERAL	GCRCD	
SI/SSP/DF	AR	
SI/SSP/DF	JHP	
SI/SSP/DF	CF	
SI/SSP/DF	MFA	
SI/SSP/DF	AG	
STF	MV	
TSE	R	
Unit/Detran-DF	LA	
Unit/Detran-DF	AR	
Unit/Detran-DF	G	
Unit/Detran-DF	EMA	
Unit/Detran-DF	EM	
Unit/Detran-DF	J	
Unit/Detran-DF	MO	

Alguns dias depois, por intermédio do Ofício nº 133/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR¹⁰, de 26/05/2023, Alessandro Moretti, Diretor-Geral Substituto da ABIN, complementou as informações anteriormente encaminhadas a CCAI, nestes termos:

¹⁰ Documento assinado eletronicamente por ALESSANDRO MORETTI, Diretor-Adjunto, em 26/05/2023, às 10:31



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Senhor Presidente,

1. Por meio do Ofício nº 2/2023/CGGA/SSGP/SE/CC/PR, de 27 de abril de 2023, a Procuradoria da República no Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral da República, solicita informações adicionais no âmbito do Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11.

2. A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) respondeu à CGGA/SSGP/SE/CC/PR por meio do Ofício nº 118/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR, de 8 de maio de 2023, e, simultaneamente, expediu o Ofício nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR a essa i. Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), do Congresso Nacional, instruído com anexos, dentre eles documento intitulado tabela "Relação de integrantes dos grupos", que relacionava, por sua vez, os integrantes dos grupos de mensageria "CONSISBIN" e "CIISP-Manifestação", incluindo seus órgãos e instituições.

3. Posteriormente, foi verificado por esta Agência erro material no conteúdo dos referidos anexos, consistente na ausência da indicação dos integrantes da ABIN na tabela "Relação de integrantes dos grupos". Diante de tal constatação, esta Direção determinou a apuração da lista completa dos membros e elaboração de novas tabelas, as quais seguem anexadas a este ofício. [...]

TABELA 1: INTEGRANTES DO GRUPO CIISP-MANIFESTAÇÕES

Nº	Nome	Órgão	Data de Ingresso
1	MM	ABIN	Anterior a 08/01/2023
2	SC	ABIN	Anterior a 08/01/2023
3	LSA	ABIN	Anterior a 08/01/2023
4	ID	CÂMARA DOS DEPUTADOS	Anterior a 08/01/2023
5	CN	CÂMARA DOS DEPUTADOS	08/01/2023
6		CÂMARA DOS DEPUTADOS	Anterior a 08/01/2023
7	EG	CI/MPDFT	Anterior a 08/01/2023
8	R	CI/PMDF	Anterior a 08/01/2023
9	LA	DETRAN/DF	Anterior a 08/01/2023
10	FS	DPF	Anterior a 08/01/2023
11	S	DPF	Anterior a 08/01/2023
12	EM	DPF	08/01/2023
13	J	DRF	Anterior a 08/01/2023
14	J	GSI	11/01/2023
15	N	INTEL/CMP/EB	11/01/2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

16	E	CBMDF	Anterior a 08/01/2023
17	AG	PCDF	Anterior a 08/01/2023
18	CP	PCDF	Anterior a 08/01/2023
19	MC	PCDF	Anterior a 08/01/2023
20	H	PRF	Anterior a 08/01/2023
21	G	SENADO	Anterior a 08/01/2023
22	T	SEOPI/MJ	Anterior a 08/01/2023
23	AG	SI/SSP/DF	Anterior a 08/01/2023
24	M	SI/SSP/DF	Anterior a 08/01/2023
25	JHP	SI/SSP/DF	Anterior a 08/01/2023
26	AR	SI/SSP/DF	Anterior a 08/01/2023
27	CF	SI/SSP/DF	Anterior a 08/01/2023
28	GC	SI/SSP/DF	12/01/2023
29	MV	STF	Anterior a 08/01/2023
30	J	CPRM – PMDF	Anterior a 08/01/2023
31	R	TSE	Anterior a 08/01/2023
32	D	TSE	Anterior a 08/01/2023
33	EM		Anterior a 08/01/2023
34	AR		Anterior a 08/01/2023
35	MO		Anterior a 08/01/2023
36	G		Anterior a 08/01/2023
37			Anterior a 08/01/2023
38			Anterior a 08/01/2023
39			Anterior a 08/01/2023
40			Anterior a 08/01/2023
41			27/01/2023
42			Anterior a 08/01/2023
43			Anterior a 08/01/2023
44			Anterior a 08/01/2023
45			Anterior a 08/01/2023
46			11/01/2023
47			Anterior a 08/01/2023

TABELA 2: INTEGRANTES DO GRUPO CONSISBIN

Nº	Nome	Órgão	Data de Ingresso
1	FAB	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
2	AMR	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
3	FCM	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
4	JSA	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
5	GGB	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
6	TLSF	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
7	VFC	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8	LSA	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
9	CRA	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
10	VARG	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
11	CAPC	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
12	DCC	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
13	FMS	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
14	VON	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
15	TRB	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
16	OFO	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
17	JLZ	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
18	AAF	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
19	PSRM	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
20	GT	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
21	ATF	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
22	CRGL	ABIN	ANTERIOR 08/01/2023
23	LGJ	ABIN	11/01/2023
24	MLGLS	ABIN	11/01/2023
25	BN	ABIN (CEDIDO ANTT)	ANTERIOR 08/01/2023
26	DTW	ABIN (CEDIDO CC)	ANTERIOR 08/01/2023
27	LIMB	ABIN (CEDIDO GSI)	ANTERIOR 08/01/2023
28	AMLG	ABIN (CEDIDO MINFRA)	ANTERIOR 08/01/2023
29	EGM	AID/MD	ANTERIOR 08/01/2023
30	ARM	AID/MD	ANTERIOR 08/01/2023
31	EK	ANATEL	11/01/2023
32	FL	ANTT	ANTERIOR 08/01/2023
33	BP	ANTT	ANTERIOR 08/01/2023
34	ACM	CIE/MD	ANTERIOR 08/01/2023
35	AAN	CIM/MB	ANTERIOR 08/01/2023
36	FRS	CIM/MB	ANTERIOR 08/01/2023
37	ACC	CIM/MB	ANTERIOR 08/01/2023
38	GAC	DINT/SEMPI/MJ	ANTERIOR 08/01/2023
39	LRA	EB	ANTERIOR 08/01/2023
40	RV	EB	ANTERIOR 08/01/2023
41	GC	SSP/DF	ANTERIOR 08/01/2023

DESLOCAMENTOS PRESIDENCIAIS

Nos termos do art. 9º, inciso I, alínea "a" do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, compete ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI) o planejamento das ações para a execução



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das viagens presidenciais no País e no Exterior. Desse modo, foram requeridas informações sobre os planos de voos relativos às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo/SP e Araraquara/SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023.

Pois bem... Por intermédio do **Ofício nº 91/2023/GAGI/GPPR, de 27 de julho de 2023**, a Presidência da República, em atenção a diversos Requerimentos de informação da CPMI - 8 de janeiro, prestou os seguintes esclarecimentos:

1. *Cumprimentando-o cordialmente, faço referência aos ofícios recebidos em bloco pelo Gabinete Pessoal do Presidente da República em 13/07/2023 (4415244), os quais dizem respeito aos Requerimentos nº 952, 966, 978, 1015 e 1017, todos de 2023 e oriundos da CPMI - 8 de Janeiro (4415245). No mesmo esteio, foi recebido no dia 20/07/2023, o Requerimento nº 969/2023 (4433028). Conforme anteriormente indicado no OFÍCIO Nº 84/2023/GAGI/GPPR (4419816), os Requerimentos nº 952, 966, 978, 1015 e 1017, foram encaminhados para serem respondidos pelo Gabinete de Segurança Institucional, por se tratarem de assuntos de sua competência, bem como o de nº 969. Nada obstante, conforme o OFÍCIO Nº 7/2023/ASPAR/GSI/PR (4430751) e o OFÍCIO Nº 88/2023/GAGI/GPPR (4433816), foi solicitado dilação de prazo para que as demandas fossem integralmente atendidas. Passa-se, portanto, a indicar as respostas para cada um dos questionamentos:*

Requerimentos nºs 952 e 966/2023 - Ofícios nºs 249 e 256/2023 – CPMI8 - (COCETI)

Anexos: 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP (“Acesso Restrito”);

2. Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (“Acesso Restrito”);

3. Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 (4448203);

4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP (“Acesso Restrito”);

5. Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28 (4448206);

6. Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Paulo/Araraquara-SP, classificado com “Reservado”;

7. Quadro de Movimentação Aérea (4447951) e;

8. OFÍCIO Nº 15/2023/ASPAR/GSI/PR (4448262).

2. Trata-se de solicitação acerca de “informações detalhadas de todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”. As questões indicadas nos ofícios supramencionados foram individualmente tratadas pelo Gabinete de Segurança Institucional através do OFÍCIO Nº 15/2023/ASPAR/GSI/PR (4448262), vez que dizem respeito às competências legais desse órgão (ex vi art. 8º, I, VI e VIII, da Lei nº 14.600/23).

3. No tocante ao item 3 do mencionado expediente, foram solicitadas as agendas relativas aos dias 06, 07, 08 e 09 de janeiro de 2023. Deve-se esclarecer que as agendas públicas do Sr. Presidente da República são disponibilizadas através do sítio eletrônico: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/agenda-do-presidente-da-republica-lula>>. Como mencionado no documento elaborado pelo Gabinete de Segurança Institucional, o acionamento para a viagem de São Paulo se deu no dia 05 de janeiro, às 20h27. Até o momento, havia apenas a previsão da realização da Reunião Ministerial no Palácio do Planalto, tendo sido atualizada em 06/01/2023 para constar o embarque para São Paulo às 18h.

4. O acionamento para a viagem de Araraquara foi feito através de e-mail datado de 07/01/2023, às 16h43. Inicialmente, o cronograma previa apenas as atividades relacionadas aos trágicos acontecimentos acarretados pelas excessivas chuvas na região, conforme o aviso de pauta elaborado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República em 07/01/2023, às 18h02 e às 18h36: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/credenciamento-de-imprensa/cobertura-de-viagens/viagem-do-senhor-presidente-da-republica-a-araraquara-sp>> e <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/01/lula-visita-araraquara-neste-domingo-08-para-examinar-danos-pelas-chuvas>>.

5. Nada obstante, durante o dia 08/01/2023 houve nova alteração nos compromissos do Sr. Presidente da República por conta dos fatos ocorridos na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Com isso, houve a atualização dos compromissos para a inclusão do pronunciamento à imprensa realizado em Araraquara, bem como as agendas realizadas em Brasília no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal. Em virtude dos horários, a agenda foi atualizada no dia 09/01/2023, às 08h31, para que constassem todas as atividades públicas realizadas. Assim, houve ampla



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

divulgação das atividades, consoante os princípios da transparência ativa estabelecida pela Lei nº 12.527/11.

Requerimentos nºs 969 e 1017/2023 - Ofícios nºs 259 e 273 /2023 – CPMI8 - (COCETI).

Anexos: 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo – SP (“Acesso Restrito”);

2. Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (“Acesso Restrito”);

3. Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 (4448203);

4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara – SP (“Acesso Restrito”);

5. Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, (4448206);

6. Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara–SP, classificado com “Reservado” e;

7. OFÍCIO Nº 14/2023/ASPAR/GSI/PR (4448058).

6. Trata-se de solicitação acerca de “informações sobre o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado, alusivos às viagens feitas com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”. A questão indicada no ofício supramencionado foi pormenorizadamente tratada pelo Gabinete de Segurança Institucional através do OFÍCIO Nº 14/2023/ASPAR/GSI/PR (4448058), vez que diz respeito às competências legais desse órgão (ex vi art. 8º, I, VI e VIII, da Lei nº 14.600/23).

7. A respeito do questionamento sobre a “descrição detalhada de todos os locais frequentados pelo Presidente da República ou por qualquer integrante de sua comitiva”. Destaca-se que as informações sobre as comitivas técnicas e de apoio que acompanhavam o Sr. Presidente da República nas agendas realizadas no período indicado estão bem descritas no Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo e Araraquara, assim como os locais que as atividades foram desempenhadas.

Requerimento nº 978/2023 – Ofício nº 263/2023 – CPMI8 - (COCETI)

Anexos: 1. Quadro de Movimentação Aérea (4447951) e;

2. OFÍCIO Nº 12/2023/ASPAR/GSI/PR (4447807).

8. Trata-se de solicitação acerca de “informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”. A questão indicada no ofício supramencionado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi pormenorizadamente tratada pelo Gabinete de Segurança Institucional através do OFÍCIO Nº 12/2023/ASPAR/GSI/PR (4447807), vez que dizem respeito às competências legais desse órgão (ex vi art. 8º, I, VI e VIII, da Lei nº 14.600/23).

Assunto: Requerimento nº 1.015/2023 – CPMI8 - Ofício nº 272/2023 – CPMI8 - (COCETI)

Anexos: 1. *Relação nominal e endereços de contatos solicitados e;*

2. *OFÍCIO Nº 13/2023/ASPAR/GSI/PR (4447972).*

9. *Trata-se de solicitação acerca de “informações referentes aos nomes e os endereços de contato do Chefe da Secretaria de Segurança Presidencial (SPR), da Presidência da República, em exercício no final de semana do dia 8/1/2023; do servidor público Coordenador da Viagem Presidencial à cidade de Araraquara-SP, no final de semana do dia 8/1/2023, e; do Coordenador de Segurança de Área (CSA), que coordenou a segurança local do Sr. Presidente da República à cidade de Araraquara-SP no final de semana do dia 8/1/2023”. A questão indicada no ofício supramencionado foi respondida pelo Gabinete de Segurança Institucional através do OFÍCIO Nº 13/2023/ASPAR/GSI/PR (4447807), vez que diz respeito a informações pessoais de servidores lotados, à época, naquele órgão.*

10. *Ante o exposto, encaminhamos a presente resposta, acompanhada dos anexos indicados, que tem o condão de atender às questões elaboradas por esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Acompanham este Ofício, os seguintes documentos: (i) Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 (4448203); (ii) Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28 (4448206); (iii) Quadro de Movimentação Aérea (4447951); (iv) OFÍCIO Nº 12/2023/ASPAR/GSI/PR (4447807); (v) OFÍCIO Nº 13/2023/ASPAR/GSI/PR (4447972); (vi) OFÍCIO Nº 14/2023/ASPAR/GSI/PR (4448058); e (vii) OFÍCIO Nº 15/2023/ASPAR/GSI/PR (4448262).*

11. *Destaca-se que parte das informações demandadas está contida em documentos de "acesso restrito": (i) e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP; (ii) Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente”; (iii) e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP; e (iv) relação nominal e endereços de contatos solicitados; por conterem informações consideradas pessoais, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/11. Consequentemente, os documentos retro mencionados foram devidamente acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente “Acesso Restrito” e serão entregues à COCETI conforme*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preceitua o Decreto nº 7.845/12.

12. *Ainda, ressalta-se que outra parte dos elementos solicitados encontra-se em documento classificado como "Reservado". Isto é, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP. Assim, além da cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, o aludido documento será enviado à COCETI em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente grau de sigilo "Reservado", conforme legislação de regência.*

De fato, por intermédio do Ofício nº 11/2023/ASPAR/GSI/PR, 27 de julho de 2023, o GSI, em atenção ao Requerimento nº 968/2023 – CPMI8 - Ofício nº 258/2023 - CPMI8 - (COCETI), prestou os seguintes esclarecimentos:

[...]

Anexos:

- 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo - SP ("Acesso Restrito");*
- 2. Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR - "Urgente" ("Acesso Restrito");*
- 3. Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21;*
- 4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara - SP ("Acesso Restrito");*
- 5. Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, e;*
- 6. Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP, classificado com "Reservado".*

[...]

Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao aludido ofício que trata sobre as solicitação de informações sobre o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado, alusivos às viagens feitas com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023, elaborado por parlamentar integrante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, na forma, abaixo, a saber:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Dados e documentos que atestem quando se deu o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado.

O planejamento das missões de segurança e a mobilização das equipes de segurança e meios logísticos, se iniciam imediatamente após o recebimento do documento de acionamento de uma missão.

No caso das viagens presidenciais realizadas de 6 a 8 de janeiro de 2023, o desencadeamento da missão para atividade privada do Presidente da República, na cidade de São Paulo-SP, foi realizado por meio de e-mail de acionamento, em 5 de janeiro de 2023, às 20h27min, conforme procedimento rotineiro (anexo 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP).

Assim, após o acionamento da missão, foi expedido o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR - "Urgente" (anexo 2.), que atesta a mobilização de todos os setores envolvidos na viagem presidencial, de forma que fossem tomadas as providências na esfera de atribuição de cada setor.

Ato contínuo este GSI/PR envia "Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21", datadas de 5 de janeiro de 2023, informando aos diversos destinatários a agenda do Presidente da República em São Paulo-SP, bem como solicita a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA), entre outras (anexo 3. Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

O ofício acima citado também detalha a data-hora (06 Jan 23 - 0800h) para apresentação do Escalão Avançado na Base Aérea de Brasília. Esse escalão é composto por elementos, entre outros, da segurança aproximada e servidores administrativos dos diversos setores que acompanham a viagem.

Os elementos de segurança afastada são militares locais, coordenados por um oficial superior das Forças Armadas, designado como Coordenador de Segurança de Área (CSA).

Quanto à segurança imediata do Presidente da República, à época dos fatos, esta cabia aos agentes e delegados da Polícia Federal, sendo que alguns integrantes viajaram no Escalão Avançado e outros com o Presidente da República.

Posteriormente, no dia 7 de janeiro, às 16h43min, foi acionada a missão de "apoio à situação das enchentes em Araraquara-SP" (anexo 4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP). Frisa-se que, para tal missão, foram utilizadas as mesmas equipes empenhadas no evento privado do Presidente da República em São Paulo-SP.

Para tal missão, este GSI/PR igualmente envia "Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28", datadas de 7 de janeiro de 2023, informando aos diversos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

destinatários o acréscimo da atividade do Presidente da República, a ser realizada, no dia 8 de janeiro, em Araraquara-SP, entre outras (anexo 5. Mensagens CSA n.ºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

O Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara SP atesta, nos itens 3.a e 3.b, o cronograma seguido nas viagens em pauta, conforme anexo 6.

- Dados e documentos contendo a identificação completa de todos os servidores ou agentes públicos (civis, militares ou terceirizados) envolvidos no planejamento, na mobilização, no envio (nome, matrícula, cargo ou função que ocupa etc.)

POSTO	NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO
General de Divisão	CARLOS FEITOSA RODRIGUES	2273354	Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial
Coronel EB	WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR	3296738	Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial
Coronel EB R1	CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO	2561555	Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial
Tenente Coronel EB	IGOR SOARES SALES	1353327	Adjunto do Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial
Coronel FAB	MARCELO REED SARDINHA	3319967	Diretor do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar
Coronel FAB	SANDRO BERNARDON	3300682	Coordenador-Geral de Transporte Aéreo
Coronel FAB	IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR	3221883	Coordenador-Geral de Eventos e Viagens / Coordenador da Viagem
Major FAB	CARLOS VITOR PALHÃO MACHADO	3271906	Oficial de Transporte Aéreo
Capitão EB	JORGE LUIZ DE MAGALHÃES	1768542	Adjunto de Coordenação de Eventos e Viagens



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Descrição detalhada de todos os locais frequentados pelo Presidente da República ou por qualquer integrante de sua comitiva.

Este GSI/PR deixa de se manifestar por ser de competência do Gabinete Pessoal do Presidente da República a confecção da agenda do Presidente da República.

2. Diante do exposto, cumpre ressaltar que os anexos 1, 2 e 4 (e-mails de acionamento das Missões de São Paulo-SP e Araraquara - SP, bem como o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR - "Urgente") são de "Acesso Restrito", por constarem informações consideradas pessoais, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).

3. Consequentemente, os documentos retro mencionados seguem devidamente acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente "Acesso Restrito".

4. Ademais, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP que segue como anexo 6 ao presente, com fulcro no art. 23, VII e art. 24, §1, III, todos da LAI e nos arts. 25, VIII e 28, III, ambos do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a lei em comento, encontra-se classificado com o grau de sigilo "Reservado".

5. Além da cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara SP segue em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente grau de sigilo "Reservado".

6. Não menos importante, todos os documentos constantes nos anexos 1, 2, 4 e 6 serão impressos e entregues à Chefia do Gabinete Adjunto de Gestão Interna, mediante recibo e em mãos.

[...]

De fato, por intermédio do **Ofício nº 12/2023/ASPAR/GSI/PR, de 27 de julho de 2023**, o GSI, em atenção ao Requerimento nº 978/2023 – Ofício nº 263/2023 – CPMI8 - (COCETI), prestou os seguintes esclarecimentos:

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Anexo: Quadro de Movimentação Aérea.

[...]

Cumprimentando-o cordialmente, em cumprimento ao Ofício nº 85/2023/GAGI/GPPR e resposta ao aludido ofício que trata sobre a requisição de “informações detalhadas sobre todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”, elaborado por parlamentar integrante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

Ressalto que o Gabinete Pessoal da Presidência da República não tem acesso aos documentos apresentados pelas tripulações do Comando da Aeronáutica aos órgãos que prestam os serviços de tráfego aéreo.

O Plano de Voo, de acordo com a Instrução do Comando da Aeronáutica 100-11, consiste em informações específicas, relacionadas com um voo planejado ou com parte de um voo de uma aeronave, fornecidas aos órgãos que prestam os serviços de tráfego aéreo, e pode ser apresentado pessoalmente pelo piloto em uma Sala de Informações Aeronáuticas de um aeródromo; pela internet; por fonia aeronáutica ou por telefone.

Inobstante aos fatos apresentados, este GSI/PR disponibiliza em anexo o Quadro de Movimentação Aérea que, salvo entendimento contrário, possui as informações requeridas.

Para melhor compreensão das siglas e abreviaturas utilizadas no referido quadro, segue abaixo legenda:

- ESCAV: Escalão Avançado;
- TRLD: Traslado;
- ALT SL: Alternativa no Solo;
- PR: Presidente da República;
- R/TRL D: Reserva do Traslado, e;
- R/ESCAV: Retorno do Escalão Avançado.

Caso o Quadro de Movimentação Aérea apresentado não responda as informações requeridas, tal pleito poderá ser atendido se dirigido ao Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa (MD).

De fato, por intermédio do **Ofício nº**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

13/2023/ASPAR/GSI/PR, de 27 de julho de 2023, o GSI, em atenção ao Requerimento nº 1.015/2023 – CPMI8 - Ofício nº 272/2023 – CPMI8 - (COCETI), prestou os seguintes esclarecimentos:

[...]

Anexo: Relação nominal e endereços de contatos solicitados

[...]

Cumprimentando-o cordialmente, em cumprimento ao Ofício nº 85/2023/GAGI/GPPR e resposta ao aludido ofício que trata sobre a requisição de” informações referentes aos nomes e os endereços de contato do Chefe da Secretaria de Segurança Presidencial (SPR), da Presidência da República, em exercício no final de semana do dia 8/1/2023; do servidor público Coordenador da Viagem Presidencial à cidade de Araraquara-SP, no final de semana do dia 8/1/2023, e; do Coordenador de Segurança de Área (CSA), que coordenou a segurança local do Sr. Presidente da República à cidade de Araraquara-SP no final de semana do dia 8/1/2023”, elaborado por parlamentar integrante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

Inobstante, cumpre ressaltar que as informações solicitadas, tais como nome e endereço de contato, são informações consideradas pessoais, consideradas de “Acesso Restrito”, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).

Assim, segue anexo as informações solicitadas devidamente acondicionadas em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente de “Acesso Restrito”.

Não menos importante, o documento constante no anexo 1 será impresso e entregue à Chefia do Gabinete Adjunto de Gestão Interna, mediante recibo e em mãos.

De fato, por intermédio do **Ofício nº 14/2023/ASPAR/GSI/PR, de 27 de julho de 2023**, o GSI, em atenção aos Requerimentos nºs 969 e 1017/2023 - Ofícios nºs 259 e 273 /2023 – CPMI8 - (COCETI), prestou os seguintes esclarecimentos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Anexos: 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo – SP (“Acesso Restrito”);

2. Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (“Acesso Restrito”);

3. Mensagens CSA n.ºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21;

4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara – SP (“Acesso Restrito”);

5. Mensagens CSA n.ºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, e;

6. Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP, classificado com “Reservado”.

[...]

1. Cumprimentando-o cordialmente, em cumprimento ao Ofício nº 85/2023/GAGI/GPPR e resposta aos aludidos ofícios que solicitam “informações sobre o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado, alusivos às viagens feitas com destino às cidades de São Paulo-SP e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”, elaborados por parlamentares integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, na forma, abaixo, a saber:

- Dados e documentos que atestem quando se deu o planejamento, a mobilização e o envio de segurança imediata, aproximada, afastada e logística para o Presidente da República, inclusive equipe precursora e esquadrão avançado.

O planejamento das missões de segurança e a mobilização das equipes de segurança e meios logísticos, se iniciam imediatamente após o recebimento do documento de acionamento de uma missão.

No caso das viagens presidenciais realizadas de 6 a 8 de janeiro de 2023, o desencadeamento da missão para atividade privada do Presidente da República, na cidade de São Paulo-SP, foi realizado por meio de e-mail de acionamento, em 5 de janeiro de 2023, às 20h27min, conforme procedimento rotineiro (anexo 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP).

Assim, após o acionamento da missão, foi expedido o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (anexo 2.), que atesta a mobilização de todos os setores envolvidos na viagem presidencial, de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

forma que fossem tomadas as providências na esfera de atribuição de cada setor.

Ato contínuo este GSI/PR envia “Mensagens CSA n°s 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21”, datadas de 5 de janeiro de 2023, informando aos diversos destinatários a agenda do Presidente da República em São Paulo-SP, bem como solicita a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA), entre outras (anexo 3. Mensagens CSA n°s 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

O ofício acima citado também detalha a data-hora (06 Jan 23 – 0800h) para apresentação do Escalão Avançado na Base Aérea de Brasília. Esse escalão é composto por elementos, entre outros, da segurança aproximada e servidores administrativos dos diversos setores que acompanham a viagem.

Os elementos de segurança afastada são militares locais, coordenados por um oficial superior das Forças Armadas, designado como Coordenador de Segurança de Área (CSA).

Quanto à segurança imediata do Presidente da República, à época dos fatos, esta cabia aos agentes e delegados da Polícia Federal, sendo que alguns integrantes viajaram no Escalão Avançado e outros com o Presidente da República.

Posteriormente, no dia 7 de janeiro, às 16h43min, foi acionada a missão de “apoio à situação das enchentes em Araraquara-SP” (anexo 4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP). Frisa-se que, para tal missão, foram utilizadas as mesmas equipes empenhadas no evento privado do Presidente da República em São Paulo-SP.

Para tal missão, este GSI/PR igualmente envia “Mensagens CSA n°s 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28”, datadas de 7 de janeiro de 2023, informando aos diversos destinatários o acréscimo da atividade do Presidente da República, a ser realizada, no dia 8 de janeiro, em Araraquara-SP, entre outras (anexo 5. Mensagens CSA n°s 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

O Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP atesta, nos itens 3.a e 3.b, o cronograma seguido nas viagens em pauta, conforme anexo 6.

- Dados e documentos contendo a identificação completa de todos os servidores ou agentes públicos (civis, militares ou terceirizados) envolvidos no planejamento, na mobilização, no envio (nome, matrícula, cargo ou função que ocupa etc.)

POSTO	NOME	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO
General de Divisão	CARLOS FEITOSA RODRIGUES	2273354	Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Coronel EB	WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR	3296738	Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial
Coronel EB R1	CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO	2561555	Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial
Tenente Coronel EB	IGOR SOARES SALES	1353327	Adjunto do Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial
Coronel FAB	MARCELO REED SARDINHA	3319967	Diretor do Departamento de Coordenação de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar
Coronel FAB	SANDRO BERNARDON	3300682	Coordenador-Geral de Transporte Aéreo
Coronel FAB	IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR	3221883	Coordenador-Geral de Eventos e Viagens / Coordenador da Viagem
Major FAB	CARLOS VITOR PALHÃO MACHADO	3271906	Oficial de Transporte Aéreo
Capitão EB	JORGE LUIZ DE MAGALHÃES	1768542	Adjunto de Coordenação de Eventos e Viagens

- Descrição detalhada de todos os locais frequentados pelo Presidente da República ou por qualquer integrante de sua comitiva.

Este GSI/PR deixa de se manifestar por ser de competência do Gabinete Pessoal do Presidente da República a confecção da agenda do Presidente da República.

2. Diante do exposto, cumpre ressaltar que os anexos 1, 2 e 4 (e-mails de acionamento das Missões de São Paulo-SP e Araraquara – SP, bem como o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente”) são de “Acesso Restrito”, por constarem informações consideradas pessoais, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).

3. Consequentemente, os documentos retro mencionados seguem devidamente acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente de “Acesso Restrito”.

4. Ademais, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP que segue como anexo 6 ao presente, com fulcro no art. 23, VII e art. 24, §1, III, todos da LAI e nos arts. 25, VIII e 28, III, ambos do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a lei em comento, encontra-se classificado com o grau de sigilo “Reservado”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5. Além da cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP segue em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente grau de sigilo “Reservado”.

6. Não menos importante, todos os documentos constantes nos anexos 1, 2, 4 e 6 serão impressos e entregues à Chefia do Gabinete Adjunto de Gestão Interna, mediante recibo e em mãos.

7. Por fim, recomendo observar fielmente o que preceitua o Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento.

De fato, por intermédio do **Ofício nº 15/2023/ASPAR/GSI/PR, de 27 de julho de 2023**, o GSI, em atenção aos Requerimentos nºs 952 e 966/2023 - Ofícios nºs 249 e 256/2023 – CPMI8 - (COCETI), prestou os seguintes esclarecimentos:

[...]

1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP (“Acesso Restrito”);

2. Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (“Acesso Restrito”);

3. Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21;

4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP (“Acesso Restrito”);

5. Mensagens CSA nºs 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28;

6. Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP, classificado com “Reservado” e;

7. Quadro de Movimentação Aérea.

[...]

1. Cumprimentando-o cordialmente, em cumprimento ao Ofício nº 85/2023/GAGI/GPPR e resposta aos aludidos ofícios que solicitam “informações detalhadas de todos os planos de voos concernentes às viagens feitas pelo Presidente da República, com destino às cidades de São Paulo-SP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e Araraquara-SP, do dia 6 ao dia 8 de janeiro de 2023”, elaborados por parlamentares integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, na forma, abaixo, a saber:

Inicialmente, cabe esclarecer que, em relação ao pedido do Plano de Voo, este Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) não tem acesso aos documentos apresentados pelas tripulações do Comando da Aeronáutica aos órgãos que prestam os serviços de tráfego aéreo.

O Plano de Voo, de acordo com a Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 100-11, consiste em informações específicas, relacionadas com um voo planejado ou com parte de um voo de uma aeronave, fornecidas aos órgãos que prestam os serviços de tráfego aéreo, e pode ser apresentado pessoalmente pelo piloto em uma Sala de Informações Aeronáuticas de um aeródromo; pela internet; por fonia aeronáutica ou por telefone.

Inobstante aos fatos apresentados, este GSI/PR disponibiliza o Quadro de Movimentação Aérea que, salvo entendimento contrário, possui as informações requeridas. Caso o mencionado quadro apresentado não responda as informações requeridas, solicita-se que tal pleito seja dirigido ao Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA), do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa (MD).

No entanto, este GSI/PR apresenta o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP, classificado como “Reservado”, onde os parlamentares requerentes poderão ter acesso.

Por conseguinte, seguem as repostas aos questionamentos realizados nos requerimentos em tela:

1 – A data e horário em que a viagem foi organizada e as circunstâncias em que ela se deu.

*O desencadeamento da missão para atividade privada do Presidente da República na cidade de São Paulo, de 6 a 8 de janeiro de 2023, **foi realizado por meio de e-mail de acionamento, em 5 de janeiro de 2023, às 20h27min**, conforme procedimento rotineiro (anexo 1. e-mail de acionamento da Missão de São Paulo-SP).*

*Assim, após o acionamento da missão, **foi expedido o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente” (anexo 2.)**, que atesta a mobilização de todos os setores envolvidos na viagem presidencial, de forma que fossem tomadas as providências na esfera de atribuição de cada setor.*

*Ato contínuo este **GSI/PR envia “Mensagens CSA nºs 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21”**, datadas de 5 de janeiro de 2023, informando aos diversos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

destinatários a agenda do Presidente da República em São Paulo-SP, bem como solicita a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA), entre outras (anexo 3. Mensagens CSA n's 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

Posteriormente, foi acionada a missão de “apoio à situação das enchentes em Araraquara-SP”, no dia 7 de janeiro, às 16h43min. Frise-se que, para tal missão, foi utilizada a mesma equipe empenhada no evento privado em São Paulo-SP (anexo 4. e-mail de acionamento da Missão de Araraquara-SP).

Para tal missão, este GSI/PR igualmente envia “Mensagens CSA n's 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28”, datadas de 7 de janeiro de 2023, informando aos diversos destinatários o acréscimo da atividade do Presidente da República, a ser realizada, no dia 8 de janeiro, em Araraquara-SP, entre outras (anexo 5. Mensagens CSA n's 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21).

2 – Todo o cronograma inicialmente traçado e eventuais modificações ocorridas posteriormente, acompanhado das justificativas e dos documentos que as comprovem.

O programa de atividades dos Escalão Avançado, do Presidente da República e da comitiva estão detalhados nos itens 3.a e 3.b, do Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo / Araraquara-SP, que segue como anexo 6 ao presente.

O item 3.b do relatório de viagem detalha as atividades dos dias 6 e 7 de janeiro e, a seguir, a atividade do dia 8 de janeiro, acionada posteriormente, conforme colocado na resposta do item anterior.

3 – O calendário previsto na agenda oficial do presidente para os dias 6, 7, 8 e 9/1/2023, bem como todas as inclusões e alterações feitas na divulgação e publicidade da agenda oficial para o referido período.

Este GSI/PR deixa de se manifestar por ser de competência do Gabinete Pessoal do Presidente da República a confecção da agenda do Presidente da República.

4 – Dados e documentos que atestem com objetividade a data em que foi solicitado o deslocamento (IDA E VOLTA) para as cidades de São Paulo e Araraquara/SP nos dias 6, 7 e 8 de janeiro de 2023.

Os anexos 1 e 4 apresentam as datas e horários em que foram solicitadas as missões de deslocamento aéreo, já descritas na resposta do item 1.

Conforme o programa de atividades descrito no item 3.b do relatório de viagem, a volta do Presidente da República a Brasília ocorreu em 8 de janeiro de 2023, de acordo com o programado no e-mail de acionamento da missão para atividade privada do Presidente da República, na cidade de São Paulo - SP (anexo 1. e-mail de acionamento São Paulo-SP).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5 – Informações e documentos que atestem eventuais alterações inerentes ao pedido inicial do voo, à rota ou o cronograma previamente definido pelo cerimonial (IDA E NA VOLTA) – A data e horário em que a viagem foi organizada e as circunstâncias em que ela se deu.

O e-mail de acionamento para a missão de Araraquara-SP atesta a alteração do pedido inicial da missão original, até então prevista tão somente para São Paulo - SP (anexo 4. e-mail de acionamento Araraquara-SP).

6 – Dados sobre as escalas e conexões inicialmente planejadas ou eventualmente feitas em decorrência de alterações posteriores (IDA E VOLTA).

O Quadro de Movimentação Aérea (anexo 7) detalha datas e horários de decolagens e pousos, bem como as escalas realizadas.

Para melhor compreensão das siglas e abreviaturas utilizadas no referido quadro, segue abaixo legenda:

- ESCAV: Escalão Avançado;
- TRLD: Traslado;
- ALT SL: Alternativa no Solo;
- PR: Presidente da República;
- R/TRLD: Reserva do Traslado, e;
- R/ESCAV: Retorno do Escalão Avançado.

2. Diante do exposto, cumpre ressaltar que os anexos 1, 2 e 4 (e-mails de acionamento das Missões de São Paulo-SP e Araraquara – SP e o Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR – “Urgente”) são de “Acesso Restrito”, por constarem informações consideradas pessoais, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).

3. Consequentemente, os documentos retro mencionados seguem devidamente acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente “Acesso Restrito”.

4. Ademais, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP que segue como anexo 6 ao presente, com fulcro no art. 23, VII e art. 24, §1, III, todos da LAI e nos arts. 25, VIII e 28, III, ambos do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, que regulamenta a lei em comento, encontra-se classificado com o grau de sigilo “Reservado”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5. Além da cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, o Relatório sobre a Viagem Presidencial às Cidades de São Paulo/Araraquara-SP segue em invólucro lacrado e rubricado, com a indicação correspondente grau de sigilo “Reservado”.

6. Não menos importante, todos os documentos constantes nos anexos 1, 2, 4 e 6 serão impressos e entregues à Chefia do Gabinete Adjunto de Gestão Interna, mediante recibo e em mãos.

7. Por fim, recomendo observar fielmente o que preceitua o Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento.

Seguem os Anexos:

1) E-mail inicial do Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República:

De: Marco Aurelio Santana Ribeiro <marco.ribeiro@presidencia.gov.br>

Data: 5 de janeiro de 2023 20:27:50 BRT

Para: Carlos Feitosa Rodrigues <carlosfeitosa@presidencia.gov.br>

Assunto: Atividade Privada PR – 06 a 08/01/2023, São Paulo/SP

Prezado,

Solicito a composição do escalão avançado (EscAv) específico para atividade privada do senhor Presidente da República, a realizar-se no período de 06 a 08/01/2023, em São Paulo/SP.

Composição

2) Ofício Circular nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR, de 05/01/2023¹¹

¹¹ Assinado por Ivan Dias Fernandes Júnior, Coordenador-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar, em 05/01/2023, às 21:11



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO CIRCULAR Nº 3/2023/CGEV/DCEV/SCP/GSI/PR

Brasília, 05 de janeiro de 2023.

"URGENTE"

CIRCULAR

Assunto: Viagem do Senhor Presidente da República à cidade de São Paulo - SP

Referência: E-mail da Chefe do Gabinete Adjunto de Agenda/GPPR, de 05 de janeiro de 2023 (3857901).

Senhores(as),

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. Em atenção ao documento citado na referência, informo que será realizada viagem presidencial sob coordenação deste Departamento, conforme os dados a seguir:

a. **DATA:** 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta a domingo);

b. **FINALIDADE:** "Atividade Privada";

c. **HORÁRIO:** ASD;

d. **LOCALIZAÇÃO:** São Paulo - SP;

e. **COORDENADOR DE VIAGEM:** Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR - Telefone: (61) 3411-6840;

f. **AUXILIAR DE COORDENAÇÃO DE VIAGEM:** Cap EB JORGE LUIZ DE MAGALHAES - (61) 3411-6443 - Cel (61) 99117 - 1470

g. **HOSPEDAGEM:** de acordo com a atualização da Orientação de Segurança para Embarque em Aeronaves-PR Nacional e Internacional (3857902), o médico ou profissional de saúde designado pela Coordenação de Saúde da Presidência da República para compor o EscAv, deverá apresentar Parecer sobre a necessidade de utilização de hospedagens conjuntas ou individuais para os integrantes do ESCAV e Comitiva PR;

h. **APOIO FINANCEIRO:** para possíveis gastos presidenciais com o(s) comboio(s) alternativo(s) para cobrir despesas eventuais com combustível, pedágio, estacionamento, borracharia e mecânica, se for o caso;

i. **TRAJE PARA O DESLOCAMENTO AÉREO DO ESCAV:** Passeio Completo;

j. **REUNIÃO PREPARATÓRIA:** será realizada na Estação de Autoridades, da Base Aérea de Brasília;

k. **PREVISÃO DE DESLOCAMENTO:**

ATIVIDADE	ESCAV		PR
	APRESENTAÇÃO NA BASE AÉREA (Estação de Autoridade)	DECOLAGEM	DECOLAGEM
DATA	06 JAN 23 (sexta-feira)	06 JAN 23 (sexta-feira)	06 JAN 23 (sexta-feira)
HORA	08h00	09h00	AS

l. **EMPREGO DE HELICÓPTERO:** Não há previsão; e

m. **EMPREGO DE COMBOIO ALTERNATIVO:** Não há previsão.

INFORMAÇÃO PESSOAL - ACESSO RESTRITO
art. 31 da Lei nº 12.527/2011 e art. 55 do Decreto nº 7.724/2012

2. Em consequência, incumbiu-me ainda, de solicitar que sejam prestadas as seguintes informações:

a) Nome completo, gratificação (posto ou graduação para militares), CPF e telefone de contato do(s) servidor(es) desse Setor que integrará(ão) a missão PR e EscAv, com a necessidade de que o setor especifique, quando o(s) servidor(es) for(em) militar(es), para fins de pagamento de diárias, o seu posto ou graduação, bem como, a que Força pertence(m), conforme exemplo: CF MB, Cel EB, 2S FAB, 1º Sgt PMDF, S Ten CBMDF, etc;

b) necessidades de alimentação e transporte (se for o caso); e

c) dimensão e o peso dos volumes a serem transportados como carga na aeronave da Comitiva PR e EscAv (se for o caso).

3. Para a indicação do(s) servidor(es) que integrará(ão) o EscAv, favor atentar para as observações constantes da atualização da Orientação de Segurança para Embarque em Aeronaves-PR Nacional e Internacional (3857902), emitido pela COSAU, as quais serão verificadas durante a reunião preparatória.

Obs: em caso de suspeita de COVID-19, baseado nos dados e evidências colhidos, o integrante do EscAv deverá ser afastado e o fato comunicado imediatamente ao Coordenador de Viagem, que verificará a possibilidade de substituição.

4. Em virtude da Orientação Normativa nº 01/GSI/PR/SE, de espaço na aeronave e suas limitações, solicito orientar os servidores indicados que a bagagem individual deverá ter até 20 Kg e dimensões de 135 cm (soma da altura + largura + comprimento).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3) E-mail para tratar da viagem para Araraquara

De: Marco Aurelio Santana Ribeiro <marco.ribeiro@presidencia.gov.br>
Data: 7 de janeiro de 2023 16:13:54 BRT
Para: decev@presidencia.gov.br, Carlos Feitosa Rodrigues <carlosfeitosa@presidencia.gov.br>
Assunto: Evento PR “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara” – 07/01/2023, São Paulo/SP

Prezados (as) Senhores (as),

Solicito enviar escalão avançado para preparar atividade do senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no evento “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”, a realizar-se no dia 08/01/2023, em Araraquara/SP.

Contato

Nome: Edinho Silva, Prefeito de Araraquara - Tel.: (16) 99603-1307

Por solicitação da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o EscAv será o mesmo engajado no evento privado em São Paulo, com adição das seguintes pessoas listadas abaixo:

4) Relação nominal e endereços de contatos (Requerimento nº 1.015/2023) – Anexo 1 ao Ofício nº 13/2023/ASPAR/GSI

1. Cumpre salientar que as informações solicitadas, tais como nome e endereço de contato, são informações consideradas pessoais de “Acesso Restrito”, cujo tratamento deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como das liberdades e garantias individuais, nos termos do art. 31, §1º, I, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI).
2. Assim, seguem, na forma da tabela abaixo, as informações requeridas no Ofício nº 272/2023 – COCETI (Requerimento nº 1.015/2023 – CPMI8), a saber:

POSTO	NOME	FUNÇÃO	ENDEREÇO
General de Divisão	CARLOS FEITOSA RODRIGUES	Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial	SQNW 303 bloco I apt 103 – Setor Noroeste - Brasília - DF - 70683-855
Coronel EB	IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR	Coordenador de Viagem	SQN 103 bloco C apt 604 - Asa Norte - Brasília - DF - 70732-030
Coronel EB	DANIEL MENDES AGUIAR SANTOS	Coordenador de Segurança de Área	13º R C Mec Av. Newton Prado, 2251 – Centro - Pirassununga - SP, 13631-040



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5) Relatório da Viagem Presidencial nº 002-2023 (trechos importantes)

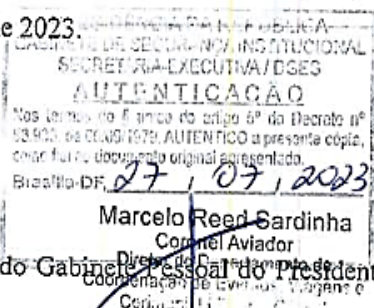
**RELATÓRIO SOBRE A VIAGEM PRESIDENCIAL
ÀS CIDADES DE SÃO PAULO/ARARAQUARA-SP**

1. FINALIDADE DA VIAGEM

A viagem do Escalão Avançado (EscAv) foi realizada no período de 6 a 8 de janeiro de 2023 e destinou-se a preparar a viagem do Senhor Presidente da República em “Atividade Privada” e “Apoio à Situação das Enchentes” em Araraquara-SP, no dia 8 de janeiro de 2023.

2. REFERÊNCIA

- Viagem Presidencial nº 002/23;
- SEI 00185.000098/2023-89; e
- Mensagem eletrônica (e-mail) do Gabinete-Adjunto de Agenda do Gabinete Pessoal do Presidente da República, de 05 de janeiro de 2023.



3. OBSERVAÇÕES

a. Quanto à proposta de programação a ser realizada pelo Escalão Avançado (EscAv)

DATA	HORA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
06 JAN 23 (sexta-feira)	18h00	Chegada dos integrantes do EscAv	Estação de Autoridade
	08h00- 08h10	Verificação das faltas	
	08h10 – 08h30	Reunião Preparatória	
	08h30 – 09h00	Medidas administrativas para o embarque do EscAv	
	09h00 – 10h20	Deslocamento aéreo com destino Congonhas-SP	Duração: 1h20
	11h00 – 18h00	- Deslocamento do EscAv para o Hotel; - Medidas administrativas de hospedagem; - Reconhecimentos e planejamentos setoriais; e - Reunião do EscAv.	-
	18h00	Partida do Sr Presidente da República de Brasília para Congonhas - SP	-
	19h20	Chegada do Sr Presidente da República em Congonhas -SP	-
	19h30 – 20h00	Deslocamento, em veículos, para a Residência do Sr Presidente da República	-
07 JAN 23 (sábado)	12h00 – 15h00	- Reunião do EscAv; e - Deslocamento do EscAv para Araraquara-SP.	-
	19h30 – 22h30	- Reconhecimento e planejamentos setoriais; e - Reunião do EscAv.	-
08 JAN 23 (domingo)	09h00 – 14h00	- Reunião CSA; - Ensaio do Comboio; e - Planejamentos Setoriais.	-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DATA	HORA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
08 JAN 23 (domingo)	13h00 – 13h30	Deslocamento, em veículos, da Residência para Estação de Autoridades Congonhas-SP	
	14h00 – 14h30	Partida do Sr Presidente da República de Congonhas para o Aeroclube Gavião Peixoto – Araraquara-SP	-
	14h40 – 15h00	Deslocamento, em veículos, para o local de danos causados pelas chuvas	-
	15h00 – 15h20	Visita ao local das enchentes	-
	15h20 – 15h40	Coletiva Local	-
	15h40 – 16h00	Deslocamento, em veículos, para a Prefeitura	-
	16h00 – 18h30	Reunião com o Prefeito	-
	18h30 – 19h00	Deslocamento, em veículos, para o Aeródromo Gavião Peixoto	-
	19h30	Partida Para Brasília-DF	
	20h30	Partida do EscAv para Brasília	-
	22h00	Chegada do EscAv em Brasília	-

CADINTE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA-EXECUTIVA / DGE
AUTENTICAÇÃO

Nos termos do R. Único do artigo 6º do Decreto nº 83.535, de 05/05/1979, AUTENTICO a presente cópia, de acordo com o documento original apresentado.

Brasília-DF, 27 de Jan. de 2023

Marcelo Reed Sardinha
Colonel Aviador
Diretor do Departamento de
Controle de Emissões de Viagens e
Comunicação

b. Quanto à programação realizada pelo Presidente da República (PR) e Comitiva

DATA	HORA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
06 JAN 23 (sexta-feira)	18h00	Partida do Sr Presidente da República de Brasília para Congonhas - SP	-
	19h20	Chegada do Sr Presidente da República em Congonhas -SP	-
	19h30	Deslocamento, em veículos, para a Residência do Sr Presidente da República	-
	20h00	Chegada à Residência	-
07 JAN 23 (sábado)	-	Em Atividade Privada	-
08 JAN 23 (domingo)	13h00	Deslocamento, em veículos, da Residência para Estação de Autoridades Congonhas-SP	-
	13h30	Chegada na Estação de Autoridades	-
	14h00	Partida de Congonhas para o Aeroclube Gavião Peixoto – Araraquara-SP	-
	14h30	Chegada no Aeroclube Gavião Peixoto – Araraquara-SP	-
	14h40	Deslocamento, em veículos, para o local de danos causados pelas chuvas	-
	15h00	Chegada no local das enchentes	-
	15h00	Visita ao local das enchentes	-
	15h20	Coletiva no local	-
	15h40	Deslocamento, em veículos, para a Prefeitura	-
	15h50	Chegada na Prefeitura	-
	16h00	Reunião com o Prefeito	-
	18h30	Término da reunião	-
	18h30	Deslocamento, em veículos, para o Aeródromo Gavião Peixoto	-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DATA	HORA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
08 JAN 23 (domingo)	19h00	Chegada no Aeródromo Gavião Peixoto	
	19h30	Partida Para Brasília-DF	
	21h00	Chegada em Brasília-DF	

6) Quadro de Movimentação da aeronave:

Período do CMA, 02/01/23 a 08/01/23;

Situação	Aeronave	Missão	Evento	Decolagem	Dat/hor local	Dat/hor zulu	Tempo voo	Pouso	(HV) Horário de Verão; ▲ Movimento alterado;		
									Dat/hor local	Dat/hor zulu	Escala
Realizado	VC-99A (A)	ESCAV	2/2023	SBBR(-3)	06/01 09:00	06/01 12:00	01:20	SBSP(-3)	06/01 10:20	06/01 13:20	1h
Realizado	VC-99A (A)	TRLD	2/2023	SBSP(-3)	06/01 11:20	06/01 14:20	01:20	SBBR(-3)	06/01 12:40	06/01 15:40	Sem escala
Realizado	VC-99A (A)	ALT SL	2/2023	SBBR(-3)	06/01 18:00	06/01 21:00	00:00	SBBR(-3)	06/01 18:00	06/01 21:00	Sem escala
Realizado	VC-2 (A)	PR	2/2023	SBBR(-3)	06/01 18:00	06/01 21:00	01:20	SBSP(-3)	06/01 19:20	06/01 22:20	06/01 14:00
Realizado	VC-99A (A)	TRLD	2/2023	SBBR(-3)	08/01 10:40	08/01 13:40	01:20	SBSP(-3)	08/01 12:00	08/01 15:00	08/01 14:30
Realizado	VC-2 (A)	PR	2/2023	SBSP(-3)	08/01 14:00	08/01 17:00	00:30	SBGP(-3)	08/01 14:30	08/01 17:30	Sem escala
Realizado	VC-99A (A)	R*TRLD	2/2023	SBSP(-3)	08/01 14:30	08/01 17:30	00:30	SBGP(-3)	08/01 15:00	08/01 18:00	08/01 18:20
Realizado	VC-2 (A)	PR	2/2023	SBGP(-3)	08/01 17:20	08/01 20:20	01:05	SBBR(-3)	08/01 18:25	08/01 21:25	Sem escala
Realizado	VC-99A (A)	R/ESCAV	2/2023	SBGP(-3)	08/01 18:20	08/01 21:20	01:05	SBBR(-3)	08/01 19:25	08/01 22:25	Sem escala

7) Diversas Mensagens CSA:

Mensagem CSA nº 15/2023/CGEV/DCEV/SCP¹²

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

1. Em conformidade com o disposto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);

b. Finalidade: "Atividade Privada";

c. Horário Previsto: ASD; e

d. Local: São Paulo/SP.

2. Incumbiu-me, ainda, de solicitar ao Senhor que, fundamentado no que prescreve o art. 3º e a alínea c) do inciso II do art. 6º do decreto citado na

¹² Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

referência, providências para autorizar a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA) e o emprego de integrantes das Forças Armadas no sistema de segurança presidencial.

3. Incumbiu-me, finalmente, de informar ao Senhor que, em face do acima exposto e de acordo com a rotina estabelecida, serão feitas as ligações necessárias com o Comando do Exército.

Mensagem CSA nº 16/2023/CGEV/DCEV/SCP¹³

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

1. Em conformidade com o disposto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor Comandante do Exército que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);

b. Finalidade: "Atividade Privada";

c. Horário Previsto: ASD; e

d. Local: São Paulo/SP.

2. Com fundamento no que prescreve o art. 3º e a alínea c) do inciso II do art. 6º do decreto citado na referência, foram solicitadas ao Ministério da Defesa providências para a designação do Coordenador de Segurança de Área (CSA) e o emprego de integrantes das Forças Armadas no sistema de segurança presidencial.

3. Incumbiu-me, finalmente, de informar ao Senhor que, em face do acima exposto e de acordo com a rotina estabelecida, serão feitas as ligações necessárias com o Comando Militar de Área sobre o assunto.

Mensagem CSA nº 17/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁴

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste

¹³ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09

¹⁴ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. Em conformidade com o disposto no Decreto N° 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar a esse Comando Militar de Área que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

- a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);*
- b. Finalidade: "Atividade Privada";*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: São Paulo/SP.*

2. Incumbiu-me, ainda, de informar a esse Comando Militar de Área que foram solicitadas, ao Ministério da Defesa, providências para a designação do Coordenador de Segurança de Área e emprego de integrantes das Forças Armadas no sistema de segurança presidencial.

3. Incumbiu-me, finalmente, de solicitar ao Senhor que seja dado conhecimento ao Coordenador de Segurança de Área (CSA), designado por esse Comando Militar de Área, dos seguintes dados relativos ao Oficial Coordenador de Viagem do GSI/PR:

Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR

Mensagem CSA n° 18/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁵

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública

1. Em conformidade com o disposto no Decreto n° 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar a esse Órgão, para fins de planejamento de atividades relativas a esse Ministério que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

- a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);*
- b. Finalidade: "Atividade Privada";*
- c. Horário Previsto: ASD; e*

¹⁵ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

d. Local: São Paulo/SP.

2. Com fundamento no que prescreve o art. 3º e o inciso III do art. 6º do decreto citado na referência, incumbiu-me, ainda, de solicitar a esse Ministério autorizar a participação de efetivos que se fizerem necessários da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, com responsabilidade na referida cidade, nas atividades previstas para realizar a Segurança Institucional do Presidente da República e de sua comitiva, mediante solicitação do Coordenador de Segurança de Área (CSA).

Mensagem CSA nº 19/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁶

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe de Gabinete da Direção Geral da Polícia Federal

1. Em conformidade com o disposto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor, para fins de planejamento de atividades relativas a esse Órgão que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);

b. Finalidade: "Atividade Privada";

c. Horário Previsto: ASD; e

d. Local: São Paulo/SP.

2. Com fundamento no que prescrevem o art. 3º e o inciso III do art. 6º do decreto citado na referência, incumbiu-me, ainda, de informar que foi solicitada, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, autorização para a participação de efetivos que se fizerem necessários da Polícia Federal, com responsabilidade na referida cidade, nas atividades previstas para realizar a Segurança Institucional do Presidente da República e de sua comitiva, mediante solicitação do Coordenador de Segurança de Área (CSA).

3. Incumbiu-me, finalmente, de informar ao Senhor que expediente de teor semelhante foi encaminhado à Coordenação de Proteção à Pessoa da Polícia Federal.

¹⁶ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mensagem CSA nº 20/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁷

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal

1. Em conformidade com o disposto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor, para fins de planejamento de atividades relativas a esse Órgão que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

- a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);
- b. Finalidade: "Atividade Privada";
- c. Horário Previsto: ASD; e
- d. Local: São Paulo/SP.

2. Com fundamento no que prescrevem o art. 3º e o inciso III do art. 6º do decreto citado na referência, informo que foi solicitada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública autorização para a participação de efetivos que se fizerem necessários da Polícia Rodoviária Federal, com responsabilidade na referida cidade, nas atividades previstas para realizar a Segurança Institucional do Presidente da República e de sua comitiva, mediante solicitação do Coordenador de Segurança de Área (CSA).

Mensagem CSA nº 21/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁸

Brasília, 5 de janeiro de 2023

Destinatário: Coordenador-Geral de Operações de Inteligência da ABIN

1. Em conformidade com o disposto no Decreto nº 4.332, de 12 de agosto de 2002, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar que há previsão do Senhor Presidente da República realizar viagem à localidade abaixo, estando disponíveis os seguintes dados:

SÃO PAULO - SP

- a. Data: 6 a 8 de janeiro de 2023 (sexta-feira a domingo);

¹⁷ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09

¹⁸ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 05/01/2023, às 21:09



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b. Finalidade: "Atividade Privada";

c. Horário Previsto: ASD; e

d. Local: São Paulo/SP.

2. Incumbiu-me, ainda, de solicitar ao Senhor que seja dado conhecimento ao Superintendente Regional da ABIN dos dados relativos ao Oficial Coordenador de Viagem do GSI/PR, solicitando que o Superintendente entre em contato, com o referido coordenador, o mais breve possível:

Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR

Mensagem CSA nº 22/2023/CGEV/DCEV/SCP¹⁹

Brasília, 7 de janeiro de 2023

*Destinatário: Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);

b. Finalidade: "Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara".

c. Horário Previsto: ASD; e

d. Local: Araraquara/SP.

*Outrossim, informo que **estão mantidas** as **ATIVIDADES** anteriores na cidade de **São Paulo/SP**.*

Mensagem CSA nº 23/2023/CGEV/DCEV/SCP²⁰

Brasília, 7 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

*Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada*

¹⁹ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03

²⁰ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

Outrossim, informo que estão mantidas a s ATIVIDADES anteriores na cidade de São Paulo/SP.

Mensagem CSA n° 24/2023/CGEV/DCEV/SCP²¹

Brasília, 7 de janeiro de 2023

Destinatário: Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste

*1. Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

2. Outrossim, informo que estão mantidas as ATIVIDADES anteriores na cidade de São Paulo/SP.

3. Incumbiu-me, finalmente, de solicitar ao Senhor que seja dado conhecimento ao Coordenador de Segurança de Área (CSA), designado por esse Comando Militar de Área, dos seguintes dados relativos ao Oficial Coordenador de Viagem do GSI/PR:

Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR

Mensagem CSA n° 25/2023/CGEV/DCEV/SCP²²

²¹ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03

²² Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasília, 7 de janeiro de 2023

*Destinatário: **Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública***

*Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

*Outrossim, informo que **estão mantidas** a s **ATIVIDADES** anteriores na cidade de **São Paulo/SP**.*

Mensagem CSA nº 26/2023/CGEV/DCEV/SCP²³

Brasília, 7 de janeiro de 2023

*Destinatário: **Chefe de Gabinete da Direção Geral da Polícia Federal***

*1. Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

*2. Outrossim, informo que **estão mantidas** as **ATIVIDADES** anteriores na cidade de **São Paulo/SP**.*

3. Incumbiu-me, finalmente, de informar ao Senhor que expediente de teor semelhante foi encaminhado à Coordenação de Proteção à Pessoa da Polícia

²³ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal.

Mensagem CSA nº 27/2023/CGEV/DCEV/SCP²⁴

Brasília, 7 de janeiro de 2023

Destinatário: Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal

*Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

*Outrossim, informo que **estão mantidas** a s **ATIVIDADES** anteriores na cidade de **São Paulo/SP**.*

Mensagem CSA nº 28/2023/CGEV/DCEV/SCP²⁵

Brasília, 7 de janeiro de 2023

Destinatário: Coordenador-Geral de Operações de Inteligência da ABIN

*1. Em complemento à Mensagem da referência, incumbiu-me o Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República de informar ao Senhor o **acréscimo de atividade** referente à participação do Senhor Presidente da República, a ser realizada no dia 8 de janeiro de 2023, conforme se segue:*

ARARAQUARA - SP

- a. Data: 8 de janeiro de 2023 (domingo);*
- b. Finalidade: “Apoio à Situação das Enchentes em Araraquara”.*
- c. Horário Previsto: ASD; e*
- d. Local: Araraquara/SP.*

²⁴ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03

²⁵ Documento assinado eletronicamente por Carlos Feitosa Rodrigues, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, em 07/01/2023, às 21:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. *Outrossim, informo que estão mantidas as ATIVIDADES anteriores na cidade de São Paulo/SP.*

3. *Incumbiu-me, ainda, de solicitar ao Senhor que seja dado conhecimento ao Superintendente Regional da ABIN dos dados relativos ao Oficial Coordenador de Viagem do GSI/PR, solicitando que o Superintendente entre em contato, com o referido coordenador, o mais breve possível:*

Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR

IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO

Em atenção aos Ofícios nº 49, 78, 82 e 89/2023 - CPMI8, decorrente dos Requerimentos nº 164, 261, 262 e 278/2023- CPMI8, o GSI, por intermédio do Ofício nº 27/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR²⁶, de 16 de junho de 2023, disponibilizou as imagens do circuito interno de segurança do Palácio do Planalto e adjacências, capturadas no dia 8 de janeiro.

Após o recebimento das imagens pela CPMI, foram detectados trechos faltantes das imagens das câmeras internas e externas do Palácio do Planalto, referentes ao dia 8 de janeiro (das 00h00 às 23h59). Feita a solicitação adicional, o GSI, por intermédio do Ofício nº 17/2023/ASPAR/GSI/PR, de 15/08/2023, assim se manifestou:

Assunto: Ofício nº 397/2023 - CPMI8 - (COCETI).

Referência: Ofício nº 95/2023/GAGI/GPPR.

[...]

1. *Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Ofício 95/2023/GAGI/GPPR e resposta ao Ofício nº 397/2023 – CPMI8 que solicita esclarecimentos no prazo de 5 (cinco) dias úteis quanto ao que consta no Ofício nº 7/2023 – GDDRAMAGEM, que requisita os trechos*

²⁶ Documento assinado eletronicamente por Marco Aurélio de Andrade Lima, Chefe de Gabinete, em 19/06/2023, às 09:48.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

faltantes das imagens das câmeras internas e externas do Palácio do Planalto, referentes ao dia 8 de janeiro (de 00h00 às 23h59), especificados, informo, na forma abaixo, as justificativas dos requisitados trechos de imagens inexistentes.

2. *Para atender ao pleito realizado, considerou-se as imagens tornadas públicas no sítio eletrônico do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República(GSI/PR), conforme "Nota à imprensa: acesso às imagens do dia 08/01/2023, do circuito interno de segurança do Palácio do Planalto", disponível em: (<https://www.gov.br/gsi/pt-br/assuntos/noticias/2023-1/nota-a-imprensa-acesso-as-imagens-do-dia-08-01-2023-do-circuito-interno-de-seguranca-do-palacio-do-planalto>). Neste, é possível obter as imagens pelos seguintes Link 1 ou Link 2.*
3. *Além desta facilidade, foi disponibilizada, também, à Comissão Especial Temporária e Parlamentar de Inquérito (COCETI), no caso de alguma dificuldade técnica quando do download das imagens em tela, a liberdade de designar um servidor para a coleta destas, em computador localizado na antessala do Gabinete do Ministro de Estado Chefe do GSI/PR, munido de HD externo de 1TB, o que foi realizado pelo senhor Gabriel Udelsmann, analista da COCETI, servidor do Senado Federal.*
4. *Pois bem, sobre os trechos inexistentes das imagens das 9 (nove) câmeras de que trata o supra citado ofício, foram elaboradas considerações com a finalidade de subsidiar a presente resposta, todas conforme os links de compartilhamento apresentados no item 2,a saber:*
 - a) *A câmera identificada abaixo se refere à pasta / diretório nº 12. Sobre esta câmera, a filmagem foi interrompida às 15h32min53seg por ação externa ao equipamento, ou seja, por ação humana, que ocasionou sua avaria ou ainda seu desligamento da alimentação. Portanto, não há trechos adicionais após o período mencionado, uma vez que não houve prosseguimento da gravação devido a interferência externa ao equipamento por parte de invasores que adentraram o Palácio do Planalto e anexos.*

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
2º andar(rampa do Palácio do Planalto)	Capturas feitas até as 15h32	De 15h32 às 23h59

- b) *A câmera identificada abaixo se refere à pasta / diretório nº 13. Sobre esta câmera, a filmagem foi interrompida às 15h59min02seg por ação externa ao equipamento, ou seja, por ação humana, que ocasionou sua avaria ou*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ainda seu desligamento da alimentação. Portanto, não há trechos adicionais após o período mencionado, uma vez que não houve prosseguimento da gravação devido a interferência externa ao equipamento por parte de invasores que adentraram o Palácio do Planalto e anexos.

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
2º andar (elevador leste do Palácio do Planalto)	Capturas feitas até as 15h59	De 15h59 às 23h59

- c) *A câmera identificada abaixo se refere à pasta / diretório nº 15. Sobre esta câmera, a filmagem foi interrompida às 15h34min39seg por ação externa ao equipamento, ou seja, por ação humana, que ocasionou sua avaria ou ainda seu desligamento da alimentação. Portanto, não há trechos adicionais após o período mencionado, uma vez que não houve prosseguimento da gravação devido a interferência externa ao equipamento por parte de invasores que adentraram o Palácio do Planalto e anexos.*

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Mezanino do Palácio do Planalto	Capturas feitas até as 15h34	De 15h34 às 23h59

- d) *A câmera identificada abaixo se refere à pasta / diretório nº 19. Sobre esta câmera, o sistema registrou imagens até às 16h42min50seg e reiniciou o registro a partir das 19h29min59seg. Sobre esta descontinuidade, uma possível causa técnica foi a interrupção de alimentação da câmera, ocasionada por ação externa ao equipamento, por ação humana, resultando na interrupção de sua alimentação e, consequentemente, na descontinuidade do registro das imagens. Adicionalmente, é relevante informar que houve circulação de inúmeras pessoas no local, e foi registrado interrupção no fornecimento de energia elétrica em diversos setores das dependências do Palácio do Planalto e anexos no dia 8 de janeiro de 2023. Informo que não há registros adicionais desta câmera.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
3º andar (corredor acesso leste do Palácio do Planalto)	Capturas feitas até as 16h44 e após as 19h29	De 16h44 às 19h29

- e) A câmera identificada abaixo se refere à pasta/diretório nº 29. O trabalho de extração e armazenamento das imagens, especificamente desta câmera, foi realizado no dia 27 de janeiro de 2023, em complemento às imagens enviadas às autoridades policiais anteriormente àquela ocasião, em cumprimento à requisição realizada pela equipe de peritos da Polícia Federal que compareceu ao Palácio do Planalto na aludida data (27 JAN23). Esta equipe de peritos percorreu todas as dependências do Palácio do Planalto e anexos. Após o percorrido interno, a equipe designou esta câmera específica, indicando o período desejado para a captura da imagem, para fins de trabalhos de investigação. O extrato foi realizado e entregue na mesma data (27 JAN 23), mediante recibo. Informo que não há registros adicionais desta câmera.

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Anexo I do Palácio do Planalto	Capturas feitas entre 12h00 e 19h00	De 00h00 às 12h00; e de 19h00 às 23h59

- f) A câmera identificada abaixo se refere à pasta/diretório nº 30. O trabalho de extração e armazenamento das imagens, especificamente desta câmera, foi realizado no dia 27 de janeiro de 2023, em complemento às imagens enviadas às autoridades policiais anteriormente àquela ocasião, em cumprimento à requisição realizada pela equipe de peritos da Polícia Federal que compareceu ao Palácio do Planalto na aludida data (27 JAN23). Esta equipe de peritos percorreu todas as dependências do Palácio do Planalto e anexos. Após o percorrido interno, a equipe designou esta câmera específica, indicando o período desejado para a captura da imagem, para fins de trabalhos de investigação. O extrato foi realizado e entregue na mesma data (27 JAN 23), mediante recibo. Informo que não há registros adicionais desta câmera.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Anexo I do Palácio do Planalto (Catracas da entrada principal do Palácio do Planalto)	Capturas feitas entre 12h00 e 19h00	De 00h00 às 12h00; e de 19h00 às 23h59

- g) A câmera identificada abaixo se refere à pasta/diretório nº 31. O trabalho de extração e armazenamento das imagens, especificamente desta câmera, foi realizado no dia 27 de janeiro de 2023, em complemento às imagens enviadas às autoridades policiais anteriormente àquela ocasião, em cumprimento à requisição realizada pela equipe de peritos da Polícia Federal que compareceu ao Palácio do Planalto na aludida data (27 JAN23). Esta equipe de peritos percorreu todas as dependências do Palácio do Planalto e anexos. Após o percorrido interno, a equipe designou esta câmera específica, indicando o período desejado para a captura da imagem, para fins de trabalhos de investigação. O extrato foi realizado e entregue na mesma data (27 JAN 23), mediante recibo. Informo que não há registros adicionais desta câmera.

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Anexo I do Palácio do Planalto (Concha do Palácio do Planalto)	Capturas feitas entre 12h00 e 19h00	De 00h00 às 12h00; e de 19h00 às 23h59

- h) A câmera identificada abaixo se refere à pasta/diretório nº 32. O trabalho de extração e armazenamento das imagens, especificamente desta câmera, foi realizado no dia 27 de janeiro de 2023, em complemento às imagens enviadas às autoridades policiais anteriormente àquela ocasião, em cumprimento à requisição realizada pela equipe de peritos da Polícia Federal que compareceu ao Palácio do Planalto na aludida data (27 JAN23). Esta equipe de peritos percorreu todas as dependências do Palácio do Planalto e anexos. Após o percorrido interno, a equipe designou esta câmera específica, indicando o período desejado para a captura da imagem, para fins de trabalhos de investigação. O extrato foi realizado e entregue na mesma data (27 JAN 23), mediante recibo. Informo que não há registros adicionais desta câmera.

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Anexo III do Palácio do Planalto (Refeitório Creden do Palácio do Planalto)	Capturas feitas entre 12h00 e 19h00	De 00h00 às 12h00; e de 19h00 às 23h59



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- i) A câmera identificada abaixo se refere à pasta/diretório nº 33. O trabalho de extração e armazenamento das imagens, especificamente desta câmera, foi realizado no dia 27 de janeiro de 2023, em complemento às imagens enviadas às autoridades policiais anteriormente àquela ocasião, em cumprimento à requisição realizada pela equipe de peritos da Polícia Federal que compareceu ao Palácio do Planalto na aludida data (27 JAN23). Esta equipe de peritos percorreu todas as dependências do Palácio do Planalto e anexos. Após o percorrido interno, a equipe designou esta câmera específica, indicando o período desejado para a captura da imagem, para fins de trabalhos de investigação. O extrato foi realizado e entregue na mesma data (27 JAN 23), mediante recibo. Informo que não há registros adicionais desta câmera.

CENÁRIO/NOME DA CÂMERA	TRECHO ENCAMINHADO	TRECHO INEXISTENTE
Anexo III do Palácio do Planalto (Refeitório do Palácio do Planalto)	Capturas feitas entre 12h00 e 19h00	De 00h00 às 12h00; e de 19h00 às 23h59

5. Certo de ter prestado as informações necessárias, este GSI/PR coloca-se à disposição.

Atenciosamente,

MARCO AURÉLIO DE ANDRADE LIMA²⁷

Chefe de Gabinete

DANOS PATRIMONIAIS

Em atenção aos Ofícios nº 49, 78, 82, 89 e 137, todos de 2023, que tratam dos Requerimentos nº 164, 261, 262, 278 e 598, a Presidência da República encaminhou o Ofício nº 27/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR, o Ofício nº 545/2023/SA/SE/CC/PR e a Nota Técnica nº 4/2023/DCPP/GAGI/GPPR, onde, em síntese, prestou os seguintes

²⁷ Documento assinado eletronicamente por Marco Aurélio de Andrade Lima, Chefe de Gabinete, em 16/08/2023, às 10:22



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

esclarecimentos:

*Bens móveis com valor histórico e artístico danificados: R\$ 3.534.872,38
(nove itens não foram avaliados)*

Recuperação física dos elementos construtivos: R\$ 297.730,46

Bens móveis danificados: R\$363.042,61

Bens móveis extraviados: R\$142.107,15

Serviço de restauração: R\$ 248.466,00

DECRETO DE INTERVENÇÃO FEDERAL

DECRETO Nº, DE 08 DE JANEIRO DE 2023.

Decreta intervenção federal no Distrito Federal com o objetivo de pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública, nos termos em que especifica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, ***caput***, inciso X, e no art. 34, inciso 111, da Constituição,

DECRETA:

Art. 1º Fica decretada intervenção federal no Distrito Federal até 31 de janeiro de 2023.

§ 1º A intervenção de que trata o caput se limita à área de segurança pública, conforme o disposto no art. 117-A da Lei Orgânica do Distrito Federal.

§ 2º O objetivo da intervenção é pôr termo a grave comprometimento da ordem pública no Estado no Distrito Federal, marcada por atos de violência e invasão de prédios públicos.

Art. 2º Fica nomeado para o cargo de Interventor Ricardo Garcia Cappelli.

Art. 3º As atribuições do Interventor são aquelas necessárias às ações de segurança pública, em conformidade com os princípios e objetivos previstos no art. 117-A da Lei Orgânica do Distrito Federal.

§ 1º O Interventor fica subordinado ao Presidente da República e não está sujeito às normas distritais que conflitam com as medidas necessárias à execução da intervenção.

§ 2º O Interventor poderá requisitar, se necessário, os recursos financeiros, tecnológicos, estruturais e humanos do Distrito Federal afetos ao objeto e necessários à consecução do objetivo da intervenção.

§ 3º O Interventor poderá requisitar a quaisquer órgãos, civis e militares, da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

administração pública federal, os meios necessários para consecução do objetivo da intervenção.

§ 4º As atribuições previstas no art. 117-A da Lei Orgânica do Distrito Federal que não tiverem relação direta ou indireta com a segurança pública permanecerão sob a titularidade do Governador do Distrito Federal.

§ 5º O Interventor, no âmbito do Estado do Distrito Federal, exercerá o controle operacional de todos os órgãos distritais de segurança pública previstos no art. 144 da Constituição Federal e no art. 117-A da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 4º Poderão ser requisitados, durante o período da intervenção, os bens, serviços e servidores afetos às áreas da Secretaria de Estado de Segurança do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, para emprego nas ações de segurança pública determinadas pelo Interventor.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 08 de janeiro de 2023; 202º da Independência e 135º da República.

EFETIVO OPERACIONAL

Em atenção aos Ofícios nºs 262 e 274 /2023 - CPMI8 - (COCETI), decorrentes dos Requerimentos nºs 972 e 1018/2023 - CPMI8, o GSI encaminhou o Ofício nº 10/2023/ASPAR/GSI/PR, nos seguintes termos:

Senhor Coordenador da COCETI,

1. Cumprimentando-o cordialmente, faço referência, em atenção e resposta, aos aludidos ofícios que tratam sobre as solicitações de "compartilhamento de documentos e informações detalhadas sobre as providências adotadas para preservar a segurança do Palácio do Planalto, com a identificação de todas as autoridades e agentes públicos que trabalharam na missão no dia 8 de janeiro de 2023", elaborados por parlamentares integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8} nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, na forma, abaixo, a saber:

1. Como é feita a segurança do PALÁCIO DO PLANALTO, considerando a rotina diária normal de trabalho, tanto em dias de semana quanto nos finais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de semana (detalhar, entre outros, os órgãos e equipes envolvidas; o quantitativo de agentes por período; a escala de serviço, como é feita a troca dos turnos e os respectivos locais de rendição)

Na rotina diária normal de trabalho, a segurança das instalações presidenciais é realizada, as vinte e quatro horas do dia, por equipes de agentes de segurança de instalações (ASI), orgânicos da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SCP/GSI/PR), e por militares da chamada Guarda Militar, pertencentes ao Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) ou ao 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCGd), unidades integrantes do Comando Militar do Planalto (CMP) que se revezam semestralmente na guarda às instalações dos palácios presidenciais.

O serviço de segurança de instalações é comandado por um oficial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial com a função de Coordenador de Segurança de Instalações.

O Coordenador de Segurança de Instalações é auxiliado por sargentos, no caso do Palácio do Planalto, nas funções de Encarregado de Segurança de Instalações do Palácio do Planalto e Assistente de Recepção dos Anexos.

A Guarda Militar é comandada por um oficial do BGP ou do 1º RCGd, na função de Comandante da Guarda, secundado, no caso do Palácio do Planalto, por três sargentos na função de Auxiliares.

Os Agentes de Segurança de Instalações (ASI) controlam guaritas, portarias e o interior das instalações, sendo que a Guarda Militar é responsável pela segurança do perímetro externo, sendo tais efetivos escalados diariamente conforme quadro abaixo:

Situação	ASI	Guarda Militar	Força de reação(ASI)	Tropa de Choque do CMP
Dias com expediente	96	46	15	Quando há previsão de manifestação
Dias sem expediente	35	46		
Duração do serviço	24 horas (de 0800h às 0800 do dia seguinte)			Por demanda
Locais de rendição	Guaritas, portarias e acessos internos			Na Organização Militar

Nos dias sem expediente, o efetivo de agentes de segurança de instalações é reduzido, conforme demonstrado no quadro acima, tendo em vista que o fluxo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de servidores, terceirizados e visitantes no Palácio do Planalto é mínimo, ocorrendo o fechamento de muitos acessos internos para pessoas e externos para veículos. Assim, é feita a redução de 8 agentes na entrada principal do Palácio do Planalto, mais 40 agentes nos controles de acessos internos do PP (andares sem servidores previstos, anexos, etc.) e retirada de mais 13 agentes nos acessos de estacionamentos que ficam fechados ou têm o uso reduzido nos dias sem expediente, o que totaliza menos 61 ASI nos fins de semanas e feriados.

Saliente-se que o efetivo escalado diariamente pode variar conforme a dinâmica de movimentação de público prevista para cada dia, especialmente considerando que eventos com número variado de participantes ocorrem rotineiramente nas dependências palacianas.

Além destes efetivos, há uma Organização Militar (OM) do CMP escalada diariamente para manter tropas de choque em condições de reforçar o pessoal de serviço, sendo acionada conforme a necessidade.

Assim, em dias com previsão de manifestações, conforme análise de risco, poderão ser acionados os citados reforços, aptos para emprego de controle de distúrbios, bem como são escalados mais agentes de segurança de instalações orgânicos da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial como incremento à Força de reação.

2. Se há alguma alteração nessa rotina em caso de eventos artísticos, cívicos ou manifestações de qualquer gênero próximas ao PALÁCIO DO PLANALTO.

Sempre que há previsão de eventos fora da normalidade, que envolvam grande número de participantes nas imediações das instalações presidenciais, é escalada uma equipe própria, sendo considerada a dinâmica do evento para definição do efetivo necessário.

Quando se trata de manifestação, como informado no questionamento anterior, é realizada uma análise de risco, considerando os potenciais impactos, e a partir daí são solicitados os reforços julgados pertinentes.

3. Se no dia 8/ 1/2023 houve alteração na rotina ou na estrutura dos órgãos envolvidos na segurança; diferença nas escalas, nos turnos ou nas rendições; ou aumento do efetivo mobilizado.

Conforme detalhado na tabela abaixo, considerando os dias sem expediente, foi incrementado o efetivo da Força de reação, tendo sido escalados os 15 ASI, como normalmente realizado, para apresentação às 0800h e mais 33 ASI escalados para apresentação mediante acionamento, além das tropas de choque do CMP mantidas aquarteladas, prontas para serem acionadas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Situação	ASI	Guarda Militar	Força de reação (ASI)	Tropa de choque
Dia 08 Jan 23	35	46	15 - a partir das 0800h no Palácio do Planalto 33 - apresentação mediante acionamento	38 - aquartelados no BGP para apresentação mediante acionamento

4. Como se deu o procedimento para o acionamento e a chegada de eventuais reforços no dia 8/1/2023 (informar a data, o horário e o agente público que fez a solicitação; o momento em que ela foi atendida; e o quantitativo de agentes deslocados)

No âmbito da SCP, o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações é o servidor encarregado de realizar os contatos com o CMP para acionar reforços às tropas de serviço no Palácio do Planalto. À época do dia 8 de janeiro de 2023, o Coordenador de Segurança de Instalações era o Cel. André Luiz Garcia Furtado.

Previamente, no dia 6 de janeiro, no que diz respeito à SCP, foi solicitado ao CMP que as Organizações Militares escaladas de reforço mantivessem seus efetivos preparados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro, no intuito de serem acionados, caso os órgãos de Inteligência informassem algum dado consistente.

No dia 7 de janeiro, a SCP não possuía informação alguma de que pudessem ocorrer manifestações de caráter violentos, com riscos de depredação de prédios públicos, na área da Praça dos 3 Poderes, não justificando, assim, a manutenção de tropas de reforço nas instalações do Palácio do Planalto.

No dia 8 de janeiro, aproximadamente às 11:55h, ao tomar ciência da intenção de deslocamento dos manifestantes do acampamento à frente do Quartel General do Exército (QGEx) para a Esplanada dos Ministérios, a SCP acionou 33 agentes orgânicos para emprego na Força de reação e um Pelotão de Choque (38 militares) do BGP, OM escalada pelo CMP para reforço de tropa de serviço. O referido pelotão apresentou-se no Palácio do Planalto por volta das 12:50h. Ressalte-se que não havia, no momento, indícios de manifestação violenta.

Assim, mesmo antes do início da marcha dos manifestantes, a SCP já possuía um Pelotão de Choque posicionado nas instalações presidenciais e outra tropa de choque (80 militares) em prontidão no aquartelamento do BGP. Cabe ressaltar, ainda, que a marcha aparentava estar controlada e conduzida de maneira pacífica por efetivos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na via N1.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Após os manifestantes romperem a barreira de contenção da PMDF, próximo ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, por volta das 14:50h, caracterizando intenções hostis contra prédios públicos, a tropa de prontidão aquartelada no BGP (80 militares) foi acionada para reforçar o efetivo já presente no Palácio do Planalto, tendo chegado por volta das 15:40h.

A partir da invasão dos vândalos às instalações do Palácio do Planalto, que ocorreu em razão da grande superioridade numérica desses em relação aos integrantes da segurança, foi acionada mais uma fração de tropa do CMP (124 militares), que chegou ao Palácio do Planalto por volta das 16:40h.

Outras tropas em reforço (166 militares) chegaram por volta das 17:15h, finalizando a retomada das instalações e a prisão de invasores.

5. O rol completo das autoridades e dos agentes escalados, mobilizados, utilizados ou que, por qualquer motivo, tenham se deslocado para o Palácio do Planalto no dia das manifestações de 8 de janeiro, incluindo eventuais reforços oficialmente solicitados (a lista deve estar dividida por área de atuação de cada órgão, agente, servidor ou trabalhador terceirizado, além de conter a qualificação completa de cada um deles, com nome, CPF, RG, Telefone, e-mail etc).

Conforme relações anexas ao presente:

Anexo 1 - Relação de agentes do GSI escalados para o serviço do dia 8 de janeiro de 2023;

ORD	POSTO/ GRAD	NOME COMPLETO	FUNÇÃO SV.
1	Maj.	JOSE EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA	Coordenador de Segurança de Instalações / CSI
2	3S	LAERCIO DA COSTA JUNIOR	Posto 01 - Encarregado de Segurança de Instalações
3	Cb	IGOR FOLHA DOS SANTOS	Posto 01 - Auxiliar do Encarregado de Segurança de Instalações
4	Sd	MANOEL SEVERO DOS SANTOS JUNIOR	Posto 01 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
5	Sd	LUIZ GUILHERME MARQUES RODRIGUES	Posto 01 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
6	Sd	PAULO HENRIQUE DA SILVA BARBOSA	Posto 01 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
7	3º Sgt	BRUNO GUADAGNIN AMORAS	Posto 01 - Brigadista de Incêndio do Palácio do Planalto
8	2º Sgt	WANDERCLEYSON ANDRADE SOUSA	Posto 01 - Brigadista de Incêndio do Palácio do Planalto
9	Sd	EMERSON ALVES LUZ	Posto 01 - Sala de Monitoramento do SIS CFTV
10	Sd	ANDRE LUCAS GOMES GOIS	Posto 01 - Sala de Monitoramento do SIS CFTV
11	Sd	DANIEL AUGUSTO SAMPAIO	Posto 01 - Sala de Monitoramento do SIS
12	2º Sgt	VALDINEI BARBOSA DA SILVA	Posto 03 - Elevador privativo/PR
13	Sd	HIAGO PIAUI DOS SANTOS	Posto 06 - Acesso à Garagem Privativa N1 (Estc Oeste)
14	Sd	ISMAEL PEREIRA DOS SANTOS	Posto 06 - Acesso à Garagem Privativa N1 (Estc Oeste)
15	Sd	JOAO VITOR RODRIGUES AZEVEDO	Posto 08 - Boca de ferro
16	Sd	JACKSON MONTEIRO DOS SANTOS	Posto 08 - Pórtico e Raio-X de entrada e saída
17	Sd	SILVIO GUSTAVO ARAUJO SILVA	Posto 09 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
18	Sd	MARCOS VINICIUS DE LIMA AGUIAR	Posto 09 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
19	Sd	GONCALO ALVES CAVALCANTE JUNIOR	Posto 09 - Controle de Acesso (Pórtico de Entrada)
19	1º Sgt	ANTONIO MARCOS MORAES SANTANA	Posto 17 - Brigadista de incêndio do Palácio Alvorada
20	Cb	KELVIN RANGEL COSTA SILVA	Posto 20 - Controle de acesso ao estacionamento (Tenda)
21	Cb	ANDERSON PEREIRA DA SILVA	Posto 20 - Controle de acesso ao estacionamento (Tenda)
22	Cb	MARCOS ANTONIO RIBEIRO DE ARAUJO	Posto 20 - Controle de acesso ao estacionamento (Tenda)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

23	Sd	MATHEUS RODRIGUES DE SOUSA	Posto 23 - Controle de acesso ao Est anexos (N2)
24	Cb	RENER VICTOR SANTIAGO BONIFACIO RODRIGUES	Posto 23 - Controle de acesso ao Est anexos (N2)
25	Cb	MATHEUS BARBOSA DA CUNHA	Posto 23 - Controle de acesso ao Est anexos (N2)
26	2º Sgt	JOSE ALVES MONTALVAO NERI	Posto 28 - Encarregado de Segurança de Instalações Comp/SCP
27	3º Sgt	LUCAS GOMES OLIVEIRA	Posto 28 - Assistente Operador de Drone
28	Sd	TIAGO FIDELES MORAIS	Posto 28 - Assistente Operador de Drone
29	Sd	GIRLEAN ERMESON MEDINA SILVA	Posto 28 - Controle de Acesso a Sala das Armas
30	Sd	WEVERTON LIMA VIEIRA	Posto 28 - Controle de Acesso a Sala das Armas
31	Sd	GREGOLY DE SOUZA MADEIRA	Posto 28 - Controle de Acesso a Sala das Armas
32	Sd	FRANK RIBEIRO ALVES	Posto 28 - Acesso a SCP (Cancela) N2
33	Sd	DAVID FERREIRA VIEIRA MACIEL	Posto 28 - Acesso a SCP (Cancela) N2
34	Sd	GABRIEL FEITOSA DA SILVA	Posto 28 - Acesso a SCP (Cancela) N2
35	Cb	LUIS RODRIGO DINIZ DA COSTA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
36	Cb	EMERSON MAGALHAES CARVALHO	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
37	Cb	ANDERSON DA SILVA CAMPELO	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
38	FN	CARLOS ANDRE ALVES BEZERRA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
39	Sd	ELIZEU PAIVA DE SOUZA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
40	Sd	FRANCISCO CARLOS DA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
41	Sd	HYURI MATTHEUS CABRAL DA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
42	Sd	FRANCISCO DE JESUS RODRIGUES PESSOA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
43	Sd	LUCAS FRANCISCO DE JESUS MACIEL	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
44	Sd	JHON CARLOS CORREIA DA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
45	Sd	KAICK DOS SANTOS OLIVEIRA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
46	Sd	MATHEUS MARQUES REGO	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
47	Sd	LUIS RICARDO NEVES	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
48	Sd	PABLO MOREIRA FERNANDES	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO
49	Sd	LUCAS JOSE PEREIRA DA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 1: FORÇA DE REAÇÃO

Anexo 2 - Relação de agentes do GSI mobilizados como reforço em 8 de janeiro de 2023, e;

ORD	POSTO/ GRAD	NOME COMPLETO	FUNÇÃO SV.
1	Cb	ABRAAO SODRE DAS NEVES	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
2	Cb	HIGOR DE JESUS MONTEIRO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
3	Cb	MARCOS VINICIUS DE JESUS GONCALVES	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
4	Cb	PABLO SOUZA PINHEIRO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
5	Cb	BRYAN RONAN OLIVEIRA COELHO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
6	Cb	BRUNO DOS SANTOS CARVALHO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
7	Cb FN	JONATHA VIEIRA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
8	Sd	GABRIEL ALMEIDA DOS SANTOS	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
9	Sd	ANDERSON FERNANDES DA CUNHA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
10	Sd	FELIPE MATHEUS COSTA CAPITULINO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
11	Sd	ITAMAR PEREIRA DE BARROS	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
12	Sd	DOUGLAS PEREIRA DE LIMA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
13	Sd	ERICK PAULO PEREIRA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
14	Sd	RENAN FIALHO DE AGUIAR	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
15	Sd	GABRIEL GOMES DA CONCEIÇÃO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
16	Sd	WILLIAM NUNES GARRIDO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
17	Sd	VICTOR HUGO MAIA GOMES	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
18	Sd	IGOR RIBEIRO DE SANTANA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
19	Sd	JOAO VITOR DE OLIVEIRA COURAS	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

20	Sd	JHONNY WILSON ALMEIDA DA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
21	Sd	THIAGO DOS SANTOS LISBOA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
22	Sd	MIGUEL PEREIRA TRINDADE	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
23	Sd	MATEUS MIRANDA LIMA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
24	Sd	MATHEUS GOMES DE SOUSA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
25	Sd	MAX ALVES DE SOUSA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
26	Sd	PAULO HENRIQUE DE CARVALHO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
27	Sd	FERNANDO DA SILVA PEIXOTO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
28	Sd	RIANDER DA SILVA BUENO	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
29	Sd	ANDRE SENA SILVA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO
30	Sd	VINICIUS TEIXEIRA BARBOSA	X - EQUIPE DE EVENTO 2: FORÇA DE REAÇÃO

Anexo 3 - Relação de servidores do GSI que se deslocaram (acionados e voluntários) para o Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023.

SERVIDORES DO GSI QUE FORAM ACIONADOS AO PP

ORDEM	POSTO	NOME COMPLETO	FUNÇÃO
1	Gen. Div	CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPÇÃO PENTEADO	SECRETÁRIO-EXECUTIVO/GSI
2	Gen. Div	CARLOS FEITOSA RODRIGUES	SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E COORDENAÇÃO PRESIDENCIAL
3	Cel	NELIO MARINHO NUNES FERREIRA	COORDENADOR-GERAL DE LOGÍSTICA
4	Cel	ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO	COORDENADOR-GERAL DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES
5	Cel	WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR	DIRETOR-ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL
6	Cel	ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM	COORDENADOR-GERAL DE AVALIAÇÃO DE RISCOS
7	TC	ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS	COORDENADOR-ADJUNTO DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES

SERVIDORES DO GSI QUE POR INICIATIVA PRÓPRIA FORAM AO PP

ORDEM	POSTO/GRAD	NOME COMPLETO	FUNÇÃO
1	Gen. Div R/1	MARCO EDSON GONÇALVES DIAS	MINISTRO DE ESTADO/CHEFE DO GSI
2	CMG RM1	MARCO AURELIO DE ANDRADE LIMA	CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO ESTADO/ CHEFE DO GSI
3	Cel PMDF RRm	ROGERIO BRITO DE MIRANDA	ASSESSOR ESPECIAL MINISTRO DE ESTADO/CHEFE DO GSI
4	Ten Cel CBMDF RRm	MARCUS VINICIUS BRAZ DE CAMARGO	ASSESSOR ESPECIAL MINISTRO DE ESTADO/CHEFE DO GSI
5	TC	IGOR SOARES SALES	AGENTE SEGURANÇA PESSOAL
6	Maj	BRUNO BITTENCOURT BURITY	AGENTE SEGURANÇA PESSOAL
7	Cap	ADILSON RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR - COORDENADOR-GERAL DE INSTALAÇÕES
8	2º Sgt	HUMBERTO BLOC DE OLIVEIRA	BRIGADISTA
9	2º Sgt	VILIMAR GONCALVES DE SANTANA	BRIGADISTA
10	2º Sgt	DAVID LIRA DE SOUZA	BRIGADISTA
11	2º Sgt	FERNANDO MIRANDA SA SILVA BARROS	BRIGADISTA
12	Cel Ref	JOÃO ARTUR SANTOS	COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO E DOCTRINA
13	Cel R1	CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO	COORDENADOR-GERAL DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL
14	Cel R1	VALDIR CAMPELO JUNIOR	COORDENADOR-GERAL DE CAPACITAÇÃO

6. Se havia tropas da FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (FNSP) em algum dos ministérios ou outro prédio público próximo ao Palácio do Planalto quando os manifestantes ultrapassaram o isolamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

feito pela Polícia Militar do Distrito Federal (especificar com clareza e objetividade a quantidade desse efetivo da Força Nacional - ainda que por estimativa - e se ele prestou algum apoio à PMDF)

A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República não possui dados a respeito do emprego da Força Nacional de Segurança no dia 8 de janeiro de 2023.

[..]

BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL

Em atenção ao Ofício nº 245/2023 - CPMI8 – (COCETI), decorrente do Requerimento nº 914/2023 - CPMI8, o GSI encaminhou o Ofício nº 9/2023/ASPAR/GSI/PR, com os seguintes esclarecimentos:

Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao aludido ofício que trata sobre a requisição de "cópia integral dos documentos que resultaram na dispensa de militares do Batalhão da Guarda Presidencial, horas antes da invasão do Palácio do Planalto", elaborado por parlamentar integrante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8) nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, na forma abaixo, a saber:

1. Cópia integral dos documentos que resultaram na dispensa de militares do Batalhão da Guarda Presidencial, horas antes da invasão do Palácio do Planalto.

Inicialmente, cabe esclarecer que a informação, noticiada pelo Jornal Estado de São Paulo e outros veículos de comunicação, de que o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) teria dispensado o reforço de guarda no Planalto 20 horas antes da invasão dos manifestantes e que o plano de defesa do governo só foi acionado após a invasão de prédio e depois do Comando Militar do Planalto (CMP) enviar a tropa, não corresponde com a realidade dos fatos.

Cotidianamente, há uma guarda militar integrante do CMP que é responsável pela segurança da área externa das instalações prediais presidenciais e, também, há uma guarda de agentes responsável pela segurança das instalações composta por integrantes do Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), deste GSI/PR.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Além dos efetivos acima citados, eventualmente, quando necessário, de acordo com a análise risco realizada pela SCP, pode haver mais de uma tropa do CMP de prontidão. Esta(s) tropa(s) pode(m) ser liberada(s) de permanecer(em) nas instalações do Palácio do Planalto, em razão de motivos logísticos (alojamento, alimentação, deslocamento etc.), quando não há indícios de manifestações nas imediações do Palácio do Planalto. Tal procedimento não resulta na dispensa da(s) tropa(s), que permanece(m) aquartelada(s), em condições de ser(em) acionada(s), quando há informações de que as instalações presidenciais possam sofrer ações hostis.

Pois bem, o pelotão de choque (reforço) de 36 militares do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) foi liberado, mas não dispensado. As terminologias empregadas na matéria jornalística merecem distinção e esclarecimento. Quanto à liberação, a tropa em questão permaneceu nas instalações do BGP e lá permaneceu em prontidão, pronta para atender a qualquer chamamento. Essa liberação só ocorre quando não há hipótese de atuação no dia. Foi exatamente o que ocorreu por volta das 18h do dia 6 de janeiro, portanto, mais de 20h antes do evento, uma vez que não havia a menor hipótese de atuação naquele dia. Quanto à dispensa, a tropa não permanece de prontidão, logo, não permanece na unidade militar pronta para atender a qualquer chamamento.

Por conseguinte, no dia 8 de janeiro, dia do fato, um pelotão de choque (reforço) de 38 militares do BGP estava presente nas instalações prediais do Palácio do Planalto e outros tantos mais em suas respectivas unidades, em prontidão, prontos para atenderem a qualquer chamamento. Assim, horas antes da invasão, ao tomar conhecimento da intenção do deslocamento dos manifestantes do acampamento em frente ao Quartel General do Exército (QGEx) à Esplanada dos ministérios, o plano de defesa foi acionado.

Com a ultrapassagem dos manifestantes pela barreira realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) estabelecida em frente ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), mais precisamente à altura da Alameda das Bandeiras, o GSI elevou o nível de risco, acionando os seguintes reforços, quais sejam: 2 Companhias (Cias) do BGP (4ª e 5ª Cias); 1 Companhia de Guarda, e; 1 Pelotão de Choque do 1º RCGd.

Diante do exposto e do solicitado, não há documentos que resultaram na dispensa de militares do BGP, horas antes da invasão, mas, tão somente, mensagens de Whatsapp trocadas no dia 6 de janeiro, entre o Coordenador de Segurança das Instalações da SCP e o oficial do BGP, sendo que o primeiro, uma vez que não havia a menor hipótese de atuação naquele dia, liberou a tropa do segundo para permanecer de prontidão no BGP, pronta para atender a qualquer chamamento da SCP.

Por fim, cabe salientar que estes fatos, entre outros, foram objeto de apuração



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

interna realizada por meio de Sindicância investigativa (SINVE), instaurada pela Portaria nº 01/SINVE/DGES/SE/GSIPR, de 26 de janeiro de 2023, cujos autos foram encaminhados à Secretaria da CPMI8, conforme Ofício nº 31/2023/JUR/ASS/DE/GSI/PR e Recibo de Entrega dos Autos em anexo ao presente, onde o parlamentar requerente pode fazer vistas aos autos.

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA

Em atenção ao Ofício nº 239/2023 - CPMI8 - (COCETI), decorrente do Requerimento nº 884/2023 - CPMI8, o GSI encaminhou o Ofício nº 31/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR, com os seguintes esclarecimentos:

Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao aludido ofício que versa sobre a requisição de cópia integral da Sindicância Investigativa (SINVE), instaurada pela Portaria nº 01 SINVE/DGES/SE/GSIPR, de 26 de janeiro de 2023, para apurar as circunstâncias e apontar eventuais responsabilidades de agentes lotados no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR), elaborado por parlamentar integrante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 (CPMI8), nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília/DF.

2. Ressalto que, por ordem do ilustre relator, Min. Alexandre de Moraes, a supramencionada SINVE faz parte do INQ 4.923 que tramita em segredo de justiça, de modo que a troca de informações pressupõe a transferência do dever de sigilo com as devidas e necessárias cautelas.

3. Não obstante, participo que, no corpo do procedimento, existem documentos cujo conhecimento público poderá ocasionar riscos à segurança orgânica do Palácio do Planalto, como o Plano Escudo, as Normas de Engajamento de Segurança das Instalações e as Normas Reguladoras do Serviço de Guarda Militar do Palácio do Planalto, sendo, portanto, documentos classificados como SECRETOS, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI).

4. Assim, como a gestão do sigilo foi repassada à CPMI8, recomenda-se observar fielmente o que preceitua o Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO

[...]

III - PARTE EXPOSITIVA

a. No Relatório emitido sobre os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, documento elaborado pelo Interventor Federal, RICARDO CAPPELLI, designado pelo Decreto nº 11.377, de 8 de janeiro de 2023, com a finalidade de analisar e esclarecer as ações de segurança pública antes, durante e após a eclosão dos atos de vandalismo que ocorreram no Congresso Nacional, no Palácio do Planalto, na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes (P3P) e na Esplanada dos Ministérios, no dia 8 de janeiro de 2023, domingo, consta que (Fl 17 à Fl 249):

1) Ao final do dia 5 de janeiro de 2023 (quinta-feira), a Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) tomou conhecimento, por fontes abertas, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais. Diante das notícias, a SOPI convocou e acionou os órgãos com atribuição direta em manifestações para reunião de trabalho e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI). Fl 109;

2) Essa reunião foi realizada às 10h do dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Constam como órgãos participantes da referida reunião os seguintes: SSP/DF, Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF LEGAL), Senado Federal (SF), Supremo Tribunal Federal (STF), Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Fl 109

3) O anexo 4 do relatório supracitado relata que nesse encontro foram expostas informações preliminares acerca dos chamamentos que vinham sendo realizados pelas redes sociais, especialmente por grupos de WhatsApp, e da, até então, baixa adesão e pouco engajamento verificados pelos órgãos de inteligência, no que tange às manifestações previstas para os dias 7 e 8 de janeiro de 2023. Fl 109

4) Fruto das discussões e pactuações com os representantes dos órgãos participantes da reunião de trabalho supracitada, foi elaborado o Protocolo de Ações Integradas (PAI) nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas. Constam na lista de distribuição do PAI os seguintes órgãos e agências: SSP/DF, PCDF, PMDF, CBMDF, DETRAN/DF, DF LEGAL, Região Administrativa do Plano Piloto (RA/PP), Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(SLU), SF, Câmara dos Deputados (CD), STF, Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER), MRE, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes do Distrito Federal (SINDICOMBUSTÍVEIS) Fl 98;

5) Além disso, no mesmo anexo 4, é exposto que a convocação para a referida reunião havia sido realizada via aplicativo de mensagens. Fl 109;

6) Ainda no dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), às 17h, foi difundido o Relatório de Inteligência nº 06, da Subsecretaria de Inteligência, sobre os atos previstos entre os dias 6 e 9 de janeiro de 2023, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), no qual foram destacados alguns aspectos: possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos; participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fosse de adultos em boa condição física; participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs); e possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras de combustíveis, Fl 168; e

7) O mesmo anexo 4 do Relatório do Interventor, destaca ainda o Protocolo Tático Integrado (PrTI). O PrTI tem a finalidade de estabelecer um modelo de operação com coordenação integrada, respeitando as atribuições legais e as cadeias de comando de cada Instituição, Órgão e Agência (IOA), identificando as principais áreas da cidade que serão impactadas em razão de Manifestações e as atividades a serem desenvolvidas pelas IOAs, permitindo que os planejamentos operacionais sejam feitos a partir de uma visão integrada da operação, otimizando meios e recursos e aumentando a capacidade de resposta das Forças de Segurança; de Defesa; de Inteligência e das IOAs parceiras frente a esse enorme desafio que é promover um ambiente pacífico e seguro para a realização de Manifestações na Capital da República. Conforme o próprio relatório, não foi encontrada a Portaria de Acionamento do PrTI para as manifestações dos dias 7 e 8 de janeiro, o que dá indícios de que a manifestação não foi classificada como de risco elevado ou de considerável público. Fl 108.

b. Em resposta ao Ofício nº 30 - SINVE, de 24 de maio de 2023, enviado por este sindicante ao Diretor da Diretoria de Tecnologia (DJTEC) solicitando informações a respeito de possíveis mensagens eletrônicas (e-mails) recebidos pelo GSI entre os dias 2 e 9 de janeiro de 2023, oriundos da SSP/DF (@SSP.DF.GOV.BR) foi recebida a Nota Informativa S/N 2023/DITEC/AS/SE/CC/PR de 24 de maio de 2023, informando que apenas uma mensagem eletrônica (e-mail) foi enviada ao GSI entre os dias 2 e 9 de janeiro de 2023. Trata-se de e-mail encaminhado no dia 6 de janeiro de 2023 às 17:20 GMT a partir da caixa cplan.sopi@ssp.df.gov.br remetido ao destinatário ivan.goncalves@presidencia.gov.br, cujo assunto é "ENCAMINHAMENTO DE RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO E



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CONVITE PARA REUNIÃO DE DEBRIEFING DO EVENTO DA POSSE PRESIDENCIAL 2023". Este e-mail não foi entregue à caixa de e-mail do usuário visto que o mesmo foi exonerado em 2 de janeiro de 2023 e seu descredenciamento da rede foi realizado em 3 de janeiro de 2023. Fl 568;

c. Segundo inquirição do Diretor Geral Adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), à época, entre os dias 2 e 8 de janeiro de 2023 os conhecimentos de inteligência produzidos pela ABIN eram praticamente informes, sem maior avaliação do dado. De acordo com a doutrina de inteligência brasileira vigente, o informe pode ser entendido como um conhecimento que resulta de avaliação de situação ou fato (passado ou presente) com base em critérios como idoneidade da fonte e veracidade do conteúdo. Trata-se basicamente de um relato no qual são feitas conjecturas pelo profissional de inteligência. Elaborado sob os princípios da simplicidade e oportunidade. Fl 466 à Fl 468;

1) De acordo com o depoente, à época, o canal seguro oficial utilizado para transmissão de conhecimentos de inteligência entre a ABIN e as demais Unidades do GSI era o Correio SISBIN, que é o sistema de e-mail existente entre os 48 (quarenta e oito) órgãos que compõem o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). Todavia, entre os dias 2 e 8 de janeiro, não houve qualquer tramitação de conhecimentos de inteligência relativa às manifestações de 8 de janeiro de 2023 por esse canal. No caso específico dos alertas ou informes, pelo princípio da oportunidade, os dados devem ser levantados e difundidos dentro de um prazo que possibilite sua completa e adequada utilização, logo, não é utilizada comunicação por canal seguro. Fl 466;

2) Ainda, conforme, o Diretor Geral Adjunto da ABIN, à época, ao longo da semana de 2 a 8 de janeiro de 2023, a ABIN acompanhou as convocações para as manifestações em Brasília-DF. A princípio, a expectativa era de adesão baixa. Na tarde do dia 07/01/23 (sábado), observou-se, pelo incremento no número de ônibus em direção à capital, que os atos poderiam ter maior adesão. Ainda não se verificava, no entanto, se o real propósito dos participantes seria reforçar o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx) ou marchar para a região da Esplanada dos Ministérios. Somente na manhã do dia 8 de janeiro, foram identificadas intenções entre alguns participantes de, em caso de marcha para a Esplanada, praticarem invasão de prédios públicos e depredação de patrimônio. O fato foi informado ao grupo de aplicativo de mensagens "CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES", Fl 467;

3) O Diretor Geral Adjunto da ABIN afirmou que no período de 6 a 8 de janeiro de 2023 não foram enviados conhecimentos de Inteligência por canal seguro oficial, para as Unidades do GSI, alertando sobre a probabilidade de ocorrência de manifestações na região da Esplanada dos Ministérios ou de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

depredações de prédios públicos, uma vez que naquela situação o cliente da ABIN não era o GSI, e sim a SSP/DF. Fl 467;

4) Ainda segundo o Diretor Geral Adjunto da ABTN, à época, o aplicativo Radar, que é de responsabilidade da ABIN, tem a finalidade de transmitir a informação por meio seguro. Contudo, o referido aplicativo foi descontinuado por falta de mão-de-obra especializada para manter o canal seguro, salvo melhor juízo, há cerca de 6 meses de sua inquirição. Fl 467; e

5) O Diretor Geral Adjunto da ABIN informou que, conforme o Decreto nº 10.777, de 24 de agosto de 2021, compete à Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/MJSP) a coordenação das atividades de inteligência de segurança pública no âmbito do Sistema de Inteligência de Segurança Pública. O referido decreto estabelece que cabe à inteligência de segurança pública contribuir com as autoridades constituídas por meio do fornecimento de informações oportunas, abrangentes e confiáveis, necessárias ao exercício do processo decisório, para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Ocorre que, de acordo com o depoente, a ABIN não recebeu conhecimentos de inteligência da DINT/MJSP, alertando sobre manifestações e ações violentas contra prédios públicos, no período de 6 a 8 de janeiro de 2023. Após o dia 8 de janeiro, ficou sabendo que a DINT/MJSP foi desestruturada após a transição do Governo Federal. Fl 467.

d. Segundo a difusão de alertas de ações violentas ocorridas em 8 de janeiro de 2023, produzido pela ABIN, o Grupo de mensagens CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES foi criado pela SSP/DF no próprio dia 7 de janeiro de 2023 (sábado) e possuía participação de representantes dos seguintes órgãos públicos: Polícia Federal (PF/MJSP), Polícia Rodoviária Federal (PRF/MJSP), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEMPI/MJSP), PMDF, PCDF e Subsecretaria de Inteligência e SSI/DF, Fl 448;

e. De acordo com o Termo de Inquirição do TC PMDF JADER SILVA DOS SANTOS, na ocasião Subchefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP), o mesmo se encontrava no referido grupo de aplicativo de mensagens, conforme Fl 516. Em seu termo de inquirição o TC JADER relata que foi adicionado no Grupo CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES pela Major BMDF ALINE GENSCHOW e que acredita que isso ocorreu em virtude do banco de contatos gerado pela reunião da Posse Presidencial. Relatou também que só se deu conta que pertencia ao supracitado Grupo já durante os acontecimentos do dia 8 de janeiro de 2023. Fls 516 e 517. Por fim, informou que estava em gozo de dispensa de final de ano no período de 2 a 8 de janeiro de 2023, pelo chefe imediato, Chefe da CARI/CGOSP, e que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estaria pronto para o serviço somente no dia 9 de janeiro de 2023 . Fls 517 e 526;

f. Segundo o Termo de Inquirição do Coordenador-Geral de Segurança de Instalações à época, no dia 5 de janeiro de 2023 (quinta-feira), o GSI solicitou ao CMP o apoio de um Pelotão de Choque. A tropa em questão, manteve-se de prontidão no quartel de sua Organização Militar, na área do Setor Militar Urbano (SMU), ficando em condições de deslocamento para as instalações da Presidência da República (PR). Como não houve mais a necessidade de acionamento, em virtude de falta de informações sobre a ocorrência de manifestações violentas e de grande vulto, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial liberou o reforço da prontidão. Esta tropa foi substituída, no dia seguinte (sexta-feira), a partir das 08:00h, por outra de igual efetivo, de outra Organização Militar, conforme escala de reforço das guardas palacianas, da primeira quinzena de janeiro de 2023, confeccionada pelo CMP. Fl 297;

1) Ainda segundo o Termo de Inquirição do Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) à época, o planejamento da SCP, para o nível de criticidade laranja, preconizava o apoio de tropas de choque do Comando Militar do Planalto (CMP) no Palácio do Planalto (PP), com Organizações Militares (OM) designadas, em caso de manifestações, conforme escala de reforço das guardas palacianas, da primeira quinzena de janeiro de 2023, confeccionada pelo próprio CMP. Ressalta-se que foi solicitado ao CMP que as OM escaladas de reforço deveriam ter seus efetivos preparados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro, no intuito de serem acionados, caso a SCP recebesse alguma informação que mudasse a consciência situacional existente, Fl 297;

2) O CGSI afirma que, no decorrer dos fatos, não houve qualquer incidente com disparo de arma de fogo, na área de responsabilidade do Palácio do Planalto, por parte de agentes do GSI que tenham causado danos físicos ou óbito aos manifestantes. Esta afirmação, inclusive, foi corroborada por todos os inquiridos aos quais foi perguntado se havia presenciado incidentes com disparo de arma de fogo. Fl 299.

g. De acordo com o Termo de Inquirição do Chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos, da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP), ainda no dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), a CARI/CGOSP da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) do GSI confeccionou uma Agenda de Manifestações para os dias 7,8 e 9 de janeiro de 2023, baseada na coleta de informações de fontes abertas e também na Agenda de Manifestações da PMDF de 6 de janeiro de 2023. A Agenda de Manifestações da CARI/CGOSP não teve colaboração de informações da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Essa Agenda de Manifestações da CARI/CGOSP foi utilizada como subsídio para a geração da Matriz de Criticidade constante do protocolo de acionamento dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

meios para a segurança das instalações presidenciais nos cenários de manifestações da SCP, Fl 293. O referido protocolo é um instrumento de apoio e assessoramento à decisão do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. Apesar da Agenda de Manifestações da PMDF indicar uma baixa adesão e pouco engajamento das manifestações, sugerindo reduzida expectativa de público, o assessoramento da CARI/CGOSP para o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial foi o de adotar o grau de criticidade laranja, avaliando um comparecimento de público entre 1000 (mil) e 6000 (seis mil) pessoas, com concentração em frente ao Congresso Nacional e deslocamento para o QGEx no Setor Militar Urbano, com a presença de pautas reivindicatórias de cunho radical. A decisão do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial foi pelo nível de criticidade laranja, de acordo com o assessoramento da CARI/CGOSP. Fl 293;

h. Segundo o OFÍCIO N°6/2023/SE/GSI/GSI/PR, de 30 de janeiro de 2023, remetido ao Procurador-Geral da República Fl 446, diariamente, a segurança das instalações presidenciais é realizada por equipes de agentes de segurança da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (SCP/GSI) e de guardas militares do CMP. Após vinte e quatro horas de serviço e, normalmente, às oito horas da manhã, essas equipes são substituídas por outras de igual efetivo. No dia 8 de janeiro de 2023, a partir das 08:00h, estavam de serviço, os seguintes militares e agentes de segurança:

1) Guarda Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (RCG): Havia uma guarda militar responsável pela área externa das instalações presidenciais escalada pelo CMP, em tomo de 46 (quarenta e seis) militares. Fl 446;

2) Agentes de Segurança de Instalações do GSI: Inicialmente, a partir das 08:00h, estavam escalados de serviço 49 (quarenta e nove) agentes. Fl 446; e

3) Ainda segundo o mesmo OFÍCIO N°6/2023/SE/GSI/GSI/PR, de 30 de janeiro de 2023, além destes efetivos, quando há iminência de manifestações, por solicitação do GSI, o CMP reforça as guardas militares com outras tropas. Assim, diariamente, há uma OM do CMP escalada para tal atividade, sendo acionada conforme a necessidade. Tratando-se especificamente do dia 8 de janeiro, os militares escalados como tropa de reforço eram do Batalhão de Guarda Presidencial (BGP) [em torno de 38 (trinta e oito) militares] e de efetivos de outras Organizações Militares. Fl 446.

1. De acordo com o documento intitulado "REGRAS DE ENGAJAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES", aqueles efetivos supracitados devem seguir as Regras de Engajamento para as Atividades de Segurança de Instalações. Essas regras têm como finalidade estabelecer conceitos fundamentais para a atividade de segurança de instalações e regular procedimentos a serem adotados pelos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atores envolvidos na proteção dos Palácios e Residências Oficiais. Fl 271. Além disso, essa normativa tem dentro de suas regras a previsão da utilização da força pelos agentes ou as frações empregadas, que poderão, atendendo aos preceitos legais vigentes, empregar a força, proporcionalmente à agressão, para evitar atos ameaçadores que impeçam o cumprimento do serviço de segurança com a utilização inclusive, de arma letal. Fl 275;

J. Conforme o sistema de controle do registro de acesso do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, não havia a presença de manifestantes no Palácio do Planalto antes do horário da invasão. Fl 328 a 339;

k. Segundo o Termo de Inquirição do Encarregado de Segurança das Instalações (ESI), durante a invasão, a sala do ESI, localizada no térreo da ala oeste do PP, foi violada e depredada. Após a conferência do material carga da sala do ESI, foi constatado que os seguintes materiais foram furtados: 06 (seis) algemas com chaves, 05 (cinco) bastões elétricos com bateria, 59 (cinquenta e nove) bastões retráteis de aço com porta bastão da marca ASP, 02 (dois) bastões sinalizadores de trânsito, 05(cinco) guarda-chuvas e 09 (nove) armas de condutibilidade elétrica do modelo spark completas. Fl 415;

l. Consta no depoimento do então Ministro Chefe do GSI que foi ele que emitiu ordem para realizar, inicialmente, a varredura e posteriormente, a prisão dos manifestantes no 2º Piso. Fl 542;

m. Segundo o Termo de Inquirição do Coordenador de Segurança de Instalações (CSI), após a invasão do Palácio e durante o período em que as equipes do GSI se reorganizavam para buscar expulsar o manifestantes, o CSI deixou sua tropa, desequipou de seu armamento letal, entregando-o ao Adjunto da CGSI, e se deslocou para o terceiro piso, mais precisamente na região do Gabinete do Presidente da República, onde buscou diminuir os ânimos exaltados do manifestantes, inclusive fornecendo água aos mesmos, alegando que tais condutas se deveram ao efetivo insuficiente para enfrentamento da turba no local e visando evitar a depredação do Gabinete do PR, logrando sucesso segundo o depoente, conforme afirmado na oitiva do mesmo e segundo as imagens das câmeras de vídeo monitoramento do Palácio do Planalto, anexas aos autos, Fls 564 e 565;

n. Conforme os Termos de Inquirição de 8 (oito) Agentes de Segurança de Instalações, por volta das 16:37h, agentes de segurança do GSI ficaram reunidos na portaria do Anexo I do Palácio do Planalto, momento este em que as instalações do prédio principal se encontravam tomadas por invasores, segundo as imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto, anexas aos autos. Conforme os depoimentos colhidos, tal situação deveu-se ao esgotamento dos meios menos letais de enfrentamento da turba, como granadas de gás, luz e som, etc., bem como a necessidade de reorganização dos efetivos para enfrentamento da situação. Fls 546 a 561; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o. As diligências realizadas e os documentos coletados que não foram mencionados nesta parte expositiva, por não conterem frações significativas para o objeto desta sindicância, ainda assim foram úteis para a corroboração e checagem dos fatos ocorridos e para o encadeamento lógico dos mesmos, no âmbito da presente SINVE, sem prejuízo de sua utilização em procedimentos que possam vir a ser decorrentes desta investigação.

IV - PARTE CONCLUSIVA

1. Ao iniciar a parte conclusiva desta sindicância investigativa (SINVE), cabe a este sindicante, primeiramente, circunstanciar a forma como foi estruturado o rito desta investigação, visto que o perfil inquisitorial de uma SINVE lhe retira a característica de processo, não comporta ritos formais preestabelecidos e é realizada nos moldes definidos pelo sindicante, tal como preconizado no Manual de Processo Administrativo Disciplinar da Controladoria Geral da União (CGU).

a. Como uma SINVE não dá origem, por si só, a punições disciplinares, tem-se que o objetivo principal da atividade investigativa realizada foi o de, na extensão que foi possível, concluir pela materialidade e autoria dos indícios de irregularidade funcional, ainda que a robustez de tais indícios não seja condição sine qua non para a continuidade ou não de processos investigativos decorrentes, tal como rege o Manual da CGU supramencionado.

b. Esta SINVE, ao acolher os princípios da razoabilidade, proporcionalidade e economicidade visa, primordialmente, delimitar e compartimentar os fatos em análise de forma a orientar a melhor maneira de dar prosseguimento a procedimentos correccionais acusatórios que podem vir a se seguir por decisão da autoridade instauradora, a exemplo da sindicância acusatória (SINAC) ou o processo administrativo disciplinar (PAD) e que possam, inclusive, vir a requerer a interação com técnicos ou peritos, haja vista a existência de várias horas gravadas de câmeras de monitoramento ou a necessidade de quebra de sigilo telefônico e/ou de mensagens, por exemplo.

c. Detalhe de grande relevância que caracteriza uma SINVE é que ela, ainda que neste caso concreto tenha provido a oportunidade de manifestação de testemunhas na extensão e forma que elas desejassem, não pode ser juridicamente considerada uma investigação que tenha concedido o direito ao contraditório e ampla defesa, até porque não existe qualquer servidor sendo acusado de ter cometido irregularidades. Trata-se tão somente de um esforço de orientação preliminar, de jogar luz e de coletar informações gerais e circunstanciadas a respeito de possíveis irregularidades funcionais e fatos ocorridos, além de ser perfeitamente apta para comprovar que a autoridade cumpriu com o dever legal de apuração que se apresentou.

d. Cabe destacar que esta SINVE, em razão do seu objeto de investigação, não se debruçou sobre aspectos ligados a danos relacionados a bens patrimoniais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

existentes no Palácio do Planalto, com essa finalidade existe outro procedimento instaurado no âmbito do GSI.

2) Cabe esclarecer que, a presente Sindicância Investigativa foi desenvolvida baseando-se em duas linhas investigativas: Inteligência e Segurança das Instalações. A linha investigativa inteligência verificou se as informações sobre análises de inteligência foram recebidas, de que forma, por quais agentes e se o foram em tempo oportuno comunicadas ao GSI. Por sua vez a linha investigativa Segurança das Instalações verificou se as condutas adotadas pelos agentes do GSI, inclusive dentro da Cadeia de Comando foram realizadas de acordo com as necessidades que a situação impunha e de acordo com os procedimentos previstos em planos e normas de ação.

3. Após as análises realizadas sobre os autos, este sindicante conclui que os eventos relevantes dos dias 5 a 7 de janeiro de 2023 se sucederam conforme abaixo:

a. Ao final do dia 5 de janeiro de 2023 (quinta-feira), a Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) tomou conhecimento, por fontes abertas, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023, Fl 109;

b. No dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), às 10h, foi realizada uma reunião na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), com os órgãos que possuem atribuição direta na segurança pública em manifestações, para discutir as providências que cada órgão deveria adotar, culminando com a elaboração do Protocolo de Ações Integradas Nº 02/2023 (PAI), Fl 109;

c. Também, às 17:20h GMT, do dia 6 de janeiro, foi encaminhada, sem sucesso, mensagem para o endereço ivan.goncalves@presidencia.gov.br, a partir da caixa de mensagens cplan.sopi@ssp.df.gov.br, tendo em vista que o usuário havia descredenciado da rede no dia 3 de janeiro de 2023, por conta de sua exoneração Fl 568;

d. Ainda no dia 6 de janeiro de 2023 (sexta-feira), às 17h, foi difundido o Relatório de Inteligência nº 06, da Subsecretaria de Inteligência, sobre os atos previstos entre os dias 6 e 9 de janeiro de 2023, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), Fl 162;

e. No dia 7 de janeiro de 2023 (sábado), às 10:30h, havia o registro da chegada de 18 ônibus de outros estados na região do QG do Exército para participar de manifestações, Fl 448; e

f. Ao final da tarde do mesmo dia, 7 de janeiro de 2023, foi criado um grupo de aplicativo de mensagens denominado "CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES", Fl 448. Constava na lista de membros deste grupo, o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

TC PMDF JADER, Subchefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, servidor que não se encontrava pronto para o serviço no órgão, Fls 516, 517 e 526.

4. Conclui-se, também, que os eventos relevantes do dia 8 de janeiro de 2023 se sucederam conforme abaixo:

a. Por volta das 11:21h foi lançada no grupo de aplicativo de mensagens denominado "olho vivo" a informação de que ocorreria às 13:30h uma reunião dos manifestantes em frente ao QGEx para decidirem sobre o deslocamento em direção a região da Esplanada dos Ministérios. Nesse momento, os integrantes do grupo "olho vivo" (Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, Coordenador-Geral de Segurança das Instalações e o Chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos) monitoravam a situação com a finalidade de tomarem providências tempestivamente. Fl 317;

b. Em torno de 11:36h foi lançada no grupo de aplicativo de mensagens denominado "olho vivo" a informação de que a maioria dos manifestantes decidiu por meio de votação iniciar a marcha em direção a Esplanada dos Ministérios às 13h, contrariando a informação inicial de que a reunião seria apenas às 13:30h. Fl 318. Às 11:54h o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) acionou o pelotão de choque do BGP, que se apresentou pronto no Palácio do Planalto às 12:53h. Fls 297 e 324;

e. Por volta das 13:03h os manifestantes iniciaram a marcha, escoltada pela PMDF, chegando a Esplanada dos Ministérios às 14:20h. Fl 47 e 114;

d. Durante o trajeto entre o Setor Militar Urbano e área da Esplanada dos Ministérios, até as proximidades da primeira linha de revista da PMDF, na altura da Catedral de Brasília, os manifestantes se portavam de maneira pacífica. Ressalta-se que nesse percurso ocorreram algumas detenções pontuais de indivíduos que portavam rojões, estilingues e outros materiais que poderiam colocar em risco à incolumidade física dos participantes. Fl 114;

e. Com o efetivo da PMDF distribuído e o policiamento em execução, os manifestantes, que desciam pela Avenida N1, chegaram à primeira linha de abordagem por volta das 14:30h, os quais gritavam palavras de ordem, momento em que transpuseram a linha de revista, furando esse bloqueio. Fl 114;

f. Ou seja, por volta das 14:30h ocorre o rompimento da primeira linha de abordagem da PMDF, na altura da Catedral, pelos manifestantes que avançaram até o bloqueio da PM na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) / Avenida das Bandeiras. Fl 114;

g. Dessa forma, no período compreendido entre 14:30h até por volta das 14:45h, tropas da PMDF que estavam no policiamento notaram uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mudança da animosidade dos manifestantes, Fl 114;

h. Por volta das 14:43h os manifestantes conseguem romper o segundo bloqueio da PMDF na altura do MJSP. Com o rompimento da 2ª linha de contenção da PMDF, os manifestantes invadem o Congresso Nacional, conforme as imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia em questão, anexas aos autos desta SINVE, Fl 310;

i. Após isso, às 14:48h o Coordenador-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) acionou o reforço de uma Subunidade (SU) do BGP. Fl 295;

j. Por volta das 14:55h os manifestantes desceram rapidamente em direção ao Palácio do Planalto. Nesse momento, o Coordenador de Segurança de Instalações (CSI), oficial escalado diariamente com a finalidade coordenar os serviços dos Palácios e Residências Oficiais da Presidência da República, juntamente com a guarnição de serviço, iniciou a execução de ações defensivas visando a proteção da instalação presidencial, conforme as imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023 anexas aos autos desta SINVE, Fl 310;

k. Por volta das 15:01h ocorre a invasão do estacionamento oeste do Palácio do Planalto. Nesse momento, o pelotão de choque do BGP e a guarnição de serviço do GSI, sob o comando operacional do CSI tentaram repelir os manifestantes. Durante o embate, a tropa de choque do BGP e elementos da PMDF posicionaram-se de forma a impedir a invasão de manifestantes pela entrada principal do piso térreo. Os invasores, em número significativamente maior que o pessoal de serviço e a tropa de choque do BGP, lograram invadir as instalações presidenciais, quebrando as janelas do piso térreo da ala oeste do Palácio do Planalto, às 15:08h, conforme as imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023 anexas aos autos desta SINVE, Fl 310;

l. Por volta das 15:10h aconteceu um embate entre Agentes do GSI e manifestantes que tentavam invadir a instalação pela rampa do Palácio do Planalto. A porta principal do Palácio do Planalto do 2º andar foi fechada após o embate, barrando os manifestantes na rampa, conforme as imagens das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023 anexas aos autos desta SINVE, Fl 310;

m. Concretizada a invasão das áreas externas e internas do Palácio do Planalto pelas vidraças da ala oeste do Palácio, os efetivos disponíveis foram reorganizados e, por volta de 15:20h, por ordem do Ministro Chefe do GSI iniciou-se a operação de varredura para a retirada dos manifestantes do Palácio do Planalto, sob o comando do Diretor-Adjunto do DSeg. Fl 542;

n. Por volta das 15:41h chegou uma SU Choque do BGP no Palácio do Planalto. Após a chegada desse reforço, e com o efetivo suficiente, por ordem do Ministro Chefe do GSI, passou-se a executar a operação para detenção dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes que se encontravam dentro do Palácio do Planalto. Fl 447;

o. Por volta das 16:40h chegou mais uma SU do CMP, para reforçar os efetivos já existentes, apoiando a prisão dos manifestantes e a retomada do Palácio do Planalto. Fl 447;

p. Por volta das 17:15h chegou a terceira SU do CMP, para reforçar os efetivos já existentes, consolidando a prisão dos manifestantes e a retomada do Palácio do Planalto, totalizando, naquele momento, cerca de 400 (quatrocentos) homens, somente do Exército Brasileiro. Fl 447; e

q. Por volta das 17:50h no Palácio do Planalto foi concluída a retomada e a prisão de manifestantes, com o auxílio da PMDF, de modo a garantir a correta responsabilização dos vândalos pelas instâncias competentes. Fl 114.

5. Na linha investigativa de Inteligência e de acordo com as informações contidas na presente sindicância, verifica-se que:

a. Em relação a reunião ocorrida no dia 6 de janeiro de 2023, no CIOB, conclui-se que, segundo a relação de participantes, o GSI não participou da referida reunião. Entretanto, não é conclusivo que o GSI não tenha sido convocado para a mesma. Este raciocínio baseia-se apenas nos depoimentos coletados das testemunhas. Salvo melhor juízo, o esclarecimento dessa situação necessitará de quebra de sigilo telefônico, computacional (E-mail) e/ou de mensagens do responsável pela convocação da reunião. Mesmo com a ausência de representante do GSI na referida reunião, nenhum contato de último momento foi feito pela SSP/DF a qualquer representante do GSI para a supressão desta ausência.

b. Em relação ao PAI nº 02/2023, constatou-se que o mesmo não foi recebido pelo GSI.

c. Conclui-se que, pelo levantamento realizado pela DITEC, entre os dias 2 e 9 de janeiro de 2023 não foi recebido pelo GSI qualquer e-mail oriundo de @ssp.df.gov.br.

d. O Relatório de Inteligência nº 06, constante dos autos dessa SINVE, igualmente não foi recebido pelo GSI.

e. Adicionando-se ao problema do não recebimento do PAI pelo GSI, temos também que a PMDF não produziu o PrTI que seria de sua responsabilidade como consequência natural do PAI que foi produzido.

f. Quanto ao representante do GSI no Grupo “CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES” (criado no dia 7 de janeiro de 2023), este encontrava-se em gozo de dispensa e não leu as mensagens que mencionavam um recrudescimento da manifestação, inseridas no referido grupo no dia 8 de janeiro de 2023;

g. Constatou-se que deficiências no fluxo e na qualidade das informações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inteligência prejudicaram decisivamente o processo de Comando e Controle, até então utilizado pelas Forças de Segurança (Órgãos de Segurança Pública e as equipes de segurança do Palácio do Planalto).

h. Quanto ao Correio SISBIN, em que pese ser este o canal oficial de transmissão de conhecimentos de inteligência entre a ABIN e o GSI, constatou-se que nenhuma comunicação por esse canal foi endereçada ao GSI entre os dias 2 e 8 de janeiro.

i. Como ação proativa da CARI/CGOSP, a ativação do grupo de aplicativo de mensagem denominado "olho vivo" permitiu a elevação do nível de criticidade de amarelo para laranja. Este fato evidencia a falta de um canal técnico de inteligência que fosse capaz de dar fluxo para as demandas de necessidades de inteligência, o que leva, como no caso concreto, à adoção de atitudes ad hoc.

J. Quanto a situação envolvendo a presença de servidor do GSI no grupo de mensagens "CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES", no âmbito da SSP/DF, o qual foi criado apenas ao final da tarde do dia 7 de janeiro (sábado), não é possível um posicionamento conclusivo deste sindicante sobre as alegações de que o militar teria sido incluído no citado grupo sem o seu conhecimento, nem ordem para tal inclusão por parte do GSI, bem como de que teria visualizado apenas no domingo (8 de janeiro), já durante a invasão, as mensagens sobre o agravamento da situação. Desta forma, julgo ser necessário um novo procedimento investigativo, específico quanto a conduta do TC PMDF JADER SILVA DOS SANTOS, possivelmente com a análise do sigilo de mensagens;

k. Há o entendimento desse Encarregado de que deficiências no fluxo e na qualidade dos conhecimentos de inteligência constituíram-se também fator determinante para um dimensionamento insuficiente de toda equipe de segurança de instalações (Agentes de Segurança de Instalações, Guarda Militar e Tropa de Reforço), com todas as consequências em termos de danos patrimoniais resultantes.

6. Na linha investigativa de Segurança das Instalações, de acordo com as informações contidas na presente sindicância, verifica-se que:

a. Embora esteja clara a significativa diferença de efetivos entre os manifestantes e os 127 (cento e vinte e sete) integrantes da Equipe de Segurança de Instalações presentes no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, pelo menos até às 15:41h quando chegou a primeira Companhia de Choque de reforço, ocorreram falhas na execução do Plano Escudo, o qual "aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes".



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b. Com exceção de uma testemunha, todas as outras acreditam ter atuado dentro das regras de engajamento. Isto revela falhas na redação do Plano Escudo e das Regras de Engajamento de Segurança de Instalações, quanto à falta de atribuição de responsabilidades específicas aos agentes do GSI para cada função desempenhada.

e. Quanto à conduta adotada pelo então Ministro, Gen. Gonçalves Dias, de estar presente e atuando no interior do Palácio do Planalto durante as invasões, este sindicante chega à conclusão de que o militar tenha adotado técnicas de negociação e coordenação dos demais agentes do GSI, quanto à retomada das instalações, varredura dos andares e detenção dos manifestantes no segundo andar do Palácio, estando de acordo com o esperado de uma autoridade em sua posição naquela situação. Tal fato ratifica, também, as deficiências existentes no Plano Escudo, quanto à ausência de previsões sobre procedimentos em caso de necessidade de retomada das instalações;

d. Já sobre a conduta do Coordenador de Segurança de Instalações durante os eventos, concluo que o citado adotou técnicas de negociação com os manifestantes no terceiro andar do Palácio do Planalto, ainda que para tal finalidade, como o mesmo afirma em seu depoimento, tenha infringido as Regras de Engajamento para as Atividades de Segurança de Instalações, ao desequipar de seu armamento de serviço e deixar a coordenação dos efetivos ao seu Comando naquele momento. Sendo assim, se faz necessário novo procedimento investigativo específico para apuração destas situações;

e. Por fim, concluo que a própria gradação de efetivos referentes a Matriz de Criticidade e constante no Plano Escudo, não foi capaz de suportar a quantidade de manifestantes que o próprio plano previa. Os efetivos de reforço indicados para as cores da referida Matriz não foram condizentes com as necessidades apresentadas - somente um Pelotão de Choque em reforço para a gradação em Laranja do risco – não foi apto para enfrentar a situação que se apresentou.

7. Por fim, tendo em vista o que foi coletado na parte expositiva deste relatório e das conclusões dele advindas, conforme acima, este sindicante recomenda a abertura de procedimentos correcionais acusatórios, em razão do descrito abaixo:

a. Há indícios da ocorrência de falhas no fornecimento de conhecimentos de inteligência ao GSI que contribuíram decisivamente para a ocorrência dos eventos que culminaram com a invasão do Palácio do Planalto. No entanto, tais falhas não restaram comprovadas como de responsabilidade de agentes do GSI, sendo assim, para uma elucidação completa é necessária a atuação de autoridades competentes externas a este órgão, fugindo assim das competências desse encarregado, nos termos da Portaria nº 01/SINVE/DGES/SE/GSIPR, de 26 de janeiro de 2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b. Há indícios de falhas na concepção do Plano Escudo e nas Regras de Engajamento de Segurança de Instalações quanto à falta de atribuição de responsabilidades específicas para cada cargo ou função desempenhada e às ações a serem desempenhadas em caso da necessidade de retomada do Palácio do Planalto.

e. Há indícios de falha na execução do Plano Escudo e nas Regras de Engajamento pelas autoridades responsáveis pela sua implementação no âmbito do GSI. Igualmente, existem indícios da necessidade de análise de condutas específicas dos Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI), Chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CARI/CGOSP), Subchefe da CARI/CGOSP, Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) e do Encarregado de Segurança de Instalações (ESI), quanto à realidade dos fatos na esfera disciplinar.

Este é o Relatório.

OFÍCIO Nº 06/2023/SE/GSI/GSI/PR

OFÍCIO Nº 6/2023/SE/GSI/GSI/PR

Brasília, 30 de janeiro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
AUGUSTO ARAS
Procurador-Geral da República

Assunto: Resposta à solicitação do MPF.

Referência: Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11

Senhor Procurador-Geral,

1. Cumprimentando-o cordialmente, e em atenção ao Ofício nº 36/2023 – ASSEXP/PGR dessa Procuradoria, encaminho os esclarecimentos solicitados pela Procuradoria da República no Distrito Federal, referente aos fatos ocorridos no dia 08 de janeiro, objeto do Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11.

i) Informações sobre comunicações recebidas acerca de possíveis manifestações populares nas proximidades do Palácio do Planalto no dia 08/01/2023;

Conforme o contido no Anexo A, a Agência Brasileira de Inteligência - Abin reportou aos órgãos que compõem o Sistema Brasileiro de Inteligência - Sisbin, difundindo os informes produzidos nos dias constantes no documento.

ii) As providências adotadas em relação à segurança do prédio, com indicação dos servidores civis e militares que trabalharam nesta missão no dia 08/01/2023, indicando a respectiva qualificação (nome, cpf, celular, e-mail);

1. Diariamente, a segurança das instalações presidenciais é realizada por equipes de agentes de segurança da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional (SCP/GSI) e de militares do Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro (CMP/EB) que integram as chamadas Guardas Militares do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palácio do Planalto e das Residências Oficiais da Presidência da República (Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Residência Oficial do Presidente).

2. Os agentes de segurança de instalações (ASI) controlam as entradas e o interior das instalações. Nos dias sem expediente, quando não há turnos de servidores, terceirizados e visitantes, no Palácio do Planalto, a escala de serviço conta com agentes de segurança atuando vinte e quatro horas por dia, bem como outros meios que, de acordo com a necessidade, são acionados.

3. As guardas militares são responsáveis pela segurança do perímetro externo das instalações.

4. A guarnição de serviço do dia 8 de janeiro de 2023 era composta por agentes de segurança de instalações e pela Guarda Militar do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (RCG) e a Organização Militar encarregada dos reforços era o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Em razão do desencadear dos acontecimentos e das informações disponíveis, a guarnição de serviço foi reforçada com a tropa de choque do BGP. Outros reforços da tropa de choque que estavam em prontidão, aquartelados no Batalhão da Guarda Presidencial, foram acionados assim que ficou evidenciado o caráter violento dos agressores.

5. Para maior clareza, segue, cronologicamente, a constituição das equipes que trabalharam no dia 8 de janeiro, no Palácio do Planalto e Anexos e as circunstâncias do seu emprego.

a. **Guarda Militar do 1º RCG (46 militares)** - a partir das 8h:

- Por não fazer parte do quadro de pessoal, o GSI não dispõe das informações solicitadas. Desse modo, a lista de militares em questão deverá ser solicitada ao CMP.

b. **Equipe de Agentes de Segurança de Instalações do GSI (49 agentes de segurança** - a partir das 0800h e mais 30 agentes de segurança, a partir das 18h):

- No anexo B, segue a relação com agentes do GSI que estavam escalados de serviço de segurança de instalações, no Palácio do Planalto, Anexos e Complexo da Segurança Presidencial (N2), no dia 8 de janeiro de 2023.

c. **Tropa Choque do BGP (38 militares):**

- Com aumento de pessoas no acampamento na área do SMU, durante a manhã do dia 8 de janeiro e a iminência de parte desse universo a se deslocar, escollado pela PMDF, até o Congresso Nacional, como medida de prevenção, foi acionado um pelotão do BGP para se deslocar de imediato para o Palácio do Planalto.

- A tropa em questão apresentou-se pronta no Palácio do Planalto às 12h30min, antes do início da marcha dos manifestantes.

- Por não fazer parte do quadro de pessoal, o GSI não dispõe das informações solicitadas. Desse modo, a lista de militares em questão deverá ser solicitada ao CMP.

d. **Outras Tropas Choque do CMP (80 militares):**

- Com a chegada dos manifestantes à frente do Congresso Nacional e a inesperada ação de ultrapassagem dos manifestantes pelo isolamento feito pela PMDF, na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública, caracterizando assim ato ilícito e de desrespeito à lei e a ordem, às 15h, foi acionada mais uma fração de tropa do CMP, para se deslocar de imediato para o Palácio do Planalto,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- A tropa em questão apresentou-se pronta no Palácio do Planalto, às 15h41min.

- Por não fazer parte do quadro de pessoal, o GSI não dispõe das informações solicitadas. Desse modo, a lista de militares em questão deverá ser solicitada ao CMP.

e. Outras Tropas Choque do CMP (124 militares):

- Com o enfrentamento às tropas e consequente invasão dos manifestantes ao Palácio do Planalto, caracterizando assim ato ilícito e de desrespeito à lei e a ordem, foi acionada mais uma fração de tropa do CMP.

- A tropa em questão apresentou-se pronta no Palácio do Planalto às 16h40min.

- Por não fazer parte do quadro de pessoal, o GSI não dispõe das informações solicitadas. Desse modo, a lista de militares em questão deverá ser solicitada ao CMP.

f. Outras Tropas Choque do CMP (166 militares):

- Para finalizar a retomada do Palácio do Planalto, desocupando os andares e, posteriormente, realizando prisões, foi acionada mais uma fração de tropa do CMP.

- A tropa em questão apresentou-se pronta no Palácio do Planalto, às 1715 h.

- Por não fazer parte do quadro de pessoal, o GSI não dispõe das informações solicitadas. Desse modo, a lista de militares em questão deverá ser solicitada ao CMP.

g. Efetivos da PMDF:

- Na tarde do dia 8 de janeiro, a PMDF se fez presente nas ações ocorridas nas imediações e no interior do Palácio do Planalto. Inicialmente, com uma tropa de choque postada na N1 e, no desenrolar das ações, com a chegada de mais efetivos (Viaturas Antitumulto, Choque e Cavalaria), por volta das 17h, contribuiu na retomada do controle externo da Esplanada dos Ministérios (áreas externas do Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal, Praça dos Três Poderes e Congresso Nacional), bem como na retomada do Palácio do Planalto.

- Por não fazer parte dos quadros do GSI, a lista de militares em questão deverá ser solicitada à PMDF.

h. Servidores do GSI que não concorrem a escala de serviço de segurança das instalações:

- Em anexo (Anexo C), segue relação de servidores do GSI que não concorrem à escala de serviço de segurança das instalações, mas que, ao tomarem ciência dos fatos, compareceram ao Palácio do Planalto, no transcorrer das ações.

i. Servidores civis de outros setores da Presidência da República e terceirizados:

- Durante o dia, havia um terceirizado da área de engenharia, que concorre a uma escala de eletricitista de plantão.

- Por não fazer parte dos quadros do GSI, os dados relativos a esse terceirizado devem ser solicitados à Secretaria de Administração da Presidência da República.

- Após a retomada do Palácio do Planalto, no início da noite, vários servidores de outros Órgãos Essenciais da Presidência da República



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estiveram presentes ao Palácio do Planalto, que foram convidados a se retirar, após chegada da equipe de Perícia da Polícia federal.

iii) **Eventuais processos instaurados para apuração de responsabilidade de servidores do GSI em razão dos fatos ocorridos no dia 08/01/2023;**

Em virtude dos fatos ocorridos no dia 08 de janeiro do corrente ano, foram instaurados 02 (dois) procedimentos administrativos no âmbito do GSI, a saber:

- a. Portaria nº 01/Sind/DGES/SE/GSIPR, de 16 de janeiro de 2023, cujo objeto da referida sindicância é o de **detalhar os danos aos materiais e instalações e quantificar os custos para reparação dos prejuízos ao erário;**
- b. Portaria nº 01 – SINVE/DGES/SE/GSIPR, de 26 de janeiro de 2023, cujo objeto da referida sindicância investigativa é o de **apurar as circunstâncias e apontar eventuais responsabilidades de agentes lotados no Gabinete de Segurança institucional da Presidência da República.**

iv) **Cópia das gravações audiovisuais captadas pelo circuito interno e externo do Palácio do Planalto no dia 08/01/2023 entre as 14h às 21h.**

Integram o circuito interno e externo do Palácio do Planalto 22 (vinte e duas) câmeras, sendo que o período de tempo solicitado por essa Procuradoria Geral, representa cerca de 165 (cento e sessenta e cinco) horas de gravação, ou em torno de 250 (duzentos e cinquenta) gigabyte de memória.

Em face da dificuldade de armazenamento para envio, disponibilizamos, para fins de coleta e coordenação desse trabalho, os servidores Jefferson de Araújo Ayala, por meio do telefone 3411-1251, e Cleiton Pinheiro Leal, por meio do telefone 3411-1296.

2. Na oportunidade, permaneço à disposição para outros esclarecimentos e renovo a Vossa Excelência manifestação de apreço e consideração.

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS

Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO N 02/2023/JUR/ASS/SE

OFÍCIO Nº 2/2023/JUR/ASS/SE

Brasília, 10 de fevereiro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
ANTÔNIO PEREIRA DUARTE
Procurador-Geral de Justiça Militar
Setor de Embaixadas Norte, Lote 43
CEP 70.800-400 Brasília-DF

Assunto: Resposta ao Of. nº100/GAB-PGJM/MPM- solicitação de informações sobre os eventos ocorridos em 8 de janeiro de 2023- Notícia de Fato 100.2023.000004

Senhor Procurador-Geral de Justiça Militar,

1. Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Of. nº100/GAB-PGJM/MPM, de 26 de janeiro de 2023, o qual versa sobre os eventos ocorridos em 8 de janeiro de 2023 (Notícia de Fato 100.2023.000004), este Gabinete de Segurança Institucional apresenta as informações que seguem:

a) informações a respeito do que consta no Ofício nº 007-A2.2/A2/GabCmtEx

As informações contidas no ofício referenciado, no que concerne às atividades de segurança presidencial, sob responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional (SCP/GSI), correspondem às atribuições legais previstas na Medida Provisória 1.154, de 1º de janeiro de 2003 e no Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023.

b) cópia das normas relativas ao serviço da guarda militar no Palácio do Planalto

A guarda militar do Palácio do Planalto segue as diretrizes estabelecidas nas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto e tem por missão realizar a guarda externa do Palácio do Planalto e Anexos, mantendo a vigilância e impedindo invasões, atentados ou qualquer outra ação hostil contra as instalações, preservando o patrimônio da União, a liberdade de ação e a segurança de seus usuários, juntamente com outras tropas (choque do Comando Militar do Planalto - CMP e Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF), no contexto do Plano Escudo do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Seguem anexas a este documento as Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto (Anexo A).

c) cópia do Plano Escudo

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir a invasão, depredação e outros ilícitos às instalações do Palácio do Planalto e suas adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes.

Tal documento orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço.

O emprego do Plano de Operações Escudo, como aconteceu no dia 8 de janeiro próximo passado, deve ocorrer na iminência de manifestações próximas às instalações da Presidência da República, que coloquem em risco a integridade das instalações do Palácio do Planalto e seus Anexos, resultando na retomada dessas instalações pelo pessoal de serviço, da guarda militar e das equipes de prontidão e reforço.

Segue anexo a este documento o Plano de Operações Escudo do Planalto (Anexo B).

d) cópia da documentação eventualmente existente sobre a análise de risco realizada pelo GSI, acerca das manifestações previstas para o fim de semana do dia 8 de janeiro de 2023

Diariamente, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP/GSI) elabora a agenda de manifestações, documento que se baseia na consulta a fontes abertas e, eventualmente, informações recebidas pela cadeia de comando ou de outros atores de inteligência.

A participação da SCP/GSI em reuniões junto ao Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB) da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF) também contribui para o processo decisório da análise de riscos inerente às instalações do palácio do Planalto e seus Anexos.

Entretanto, cabe salientar que a SCP/GSI não foi convidada a tomar parte da Reunião de Alinhamento da Operação, ocorrida em 6 de janeiro de 2023, que resultou no Protocolo de Ações Integradas 02/23, documento que tratava das possíveis manifestações públicas que viessem a ocorrer nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023. Tal documento é expedido pela SSP-DF, mas não foi encaminhado à SCP/GSI.

Assim, seguem anexas a este documento as Agendas de Manifestações do dia 6 Jan 23 e dos dias 7, 8 e 9 Jan 23, únicos documentos disponíveis para análise de risco em questão (Anexos C e D) e o Protocolo de Ações Integradas 02/23 (Anexo E).

e) cópia da documentação que solicitou reforço ao Comando Militar do Planalto

Após tomar conhecimento da agenda de manifestação, a situação específica do dia é analisada, aplicando-se o Protocolo de Acionamento dos Meios para a Segurança das Instalações Presidenciais nos Cenários de Manifestações, de modo a ser estimado o efetivo necessário ao reforço de tropa às instalações da Presidência da República.

O documento em questão tem por finalidade sistematizar o acionamento e o emprego dos meios operacionais da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Comando Militar do Planalto e dos Órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal, de acordo com os riscos decorrentes de manifestações nas adjacências das instalações presidenciais.

A solicitação, acionamento, liberação, permanência ou substituição diária das tropas de reforço do CMP, se faz por meios diversos (ligações telefônicas e/ou mensagens de texto) em função da necessidade de pronta-resposta.

Segue anexo a este documento o Protocolo de Acionamento dos Meios (Anexo F).

2. Por oportuno, informo que foi instaurada Sindicância Investigativa, por meio da Portaria nº 01-SINVE/DGES/SE/GSIPR, a fim de apurar as circunstâncias e eventuais responsabilidades de agentes lotados neste Gabinete de Segurança Institucional, nos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, quanto a invasão e depredação do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 10/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR

OFÍCIO Nº 10/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR

Brasília, 7 de março de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
ANTÔNIO PEREIRA DUARTE
Procurador-Geral de Justiça Militar
Setor de Embaixadas Norte, Lote 43
CEP 70.800-400 Brasília-DF

Assunto: Resposta ao Of. nº287/GAB-PGJM/MPM- solicitação de informações complementares sobre os eventos ocorridos em 8 de janeiro de 2023- Notícia de Fato 100.2023.000004

Senhor Procurador-Geral de Justiça Militar,

1. Em atenção ao disposto no Ofício nº 287/GAB-PGJM/MPM, de 15 de fevereiro de 2023, que solicita informações complementares relativas aos eventos ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nos termos que constam do Despacho anexo ao citado ofício (Documento 2023/0000004309), especialmente nos itens a), b), c) e d), este Gabinete de Segurança Institucional apresenta as seguintes considerações:

a. Quem titularizava a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP/GSI) no dia 8 de janeiro de 2023 e quais eram os servidores que a integravam?

No dia 8 de janeiro de 2023, o Gen Div Carlos Feitosa Rodrigues exercia a função de Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial.

Segue (Anexo 1) o arquivo digital contendo a relação de servidores que integravam a SCP/GSI, na data em questão.

b. Dentro da estrutura do GSI/PR, a quem ou quais servidores cabiam as atribuições previstas nos incisos II e X do art. 1º do Decreto 11.331, de 1º de janeiro de 2023?

Segundo o Anexo I, do Decreto 11.331, de 1º de janeiro de 2023, em seu art. 1º, incisos II e X, *in verbis*:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 1º Ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República compete:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

X - realizar o acompanhamento de assuntos pertinentes ao terrorismo e às ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e intercambiar subsídios para a avaliação de risco de ameaça terrorista;

As competências mencionadas no inciso II são transversais a toda estrutura organizacional deste Gabinete de Segurança Institucional, conforme suas atribuições específicas elencadas no próprio Anexo citado e o tema objetivamente em foco (nuclear, cibernética, fronteiras etc).

Com respeito ao tema segurança nos Palácios Presidenciais, as tratativas eram normalmente realizadas pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, ouvidas a ABIN e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. O desenrolar dos fatos específicos ao dia 8 de janeiro do corrente está descrito no OFÍCIO Nº 2/2023/JUR/ASS/SE, de 10 de fevereiro de 2023, encaminhado a esse Procurador-Geral anteriormente.

Quanto ao inciso X, as atividades referentes à produção de conhecimentos de inteligência e monitoramento de atividades terroristas são responsabilidades da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

c. Quem titularizava a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI), a Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP) e Coordenadoria de Avaliação de Riscos/CGOSP, no dia 8 de janeiro de 2023 e quais servidores integravam esses órgãos?

No dia 8 de janeiro de 2023, o Cel R/1 André Luiz Garcia Furtado exercia a função de Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI); o Cel R/1 Carlos Onofre Serejo Luz Sobrinho exercia a função de Coordenador-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP); e o Cel Alexandre Santos de Amorim exercia a função de Coordenadoria de Avaliação de Risco.

Os servidores que integravam esses órgãos estão identificados no arquivo digital (Anexo 1).

d. Qual o prazo estimado para a conclusão da sindicância instaurada pela Portaria 01-SINVE/DGES/SE/GSIPR?

De acordo com o que prescreve o art. 48 da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, o prazo para conclusão da referida sindicância é de 60 (sessenta) dias, devendo se exaurir em 1º de abril de 2023, desde que não seja necessária a sua suspensão para aguardar a obtenção de outras informações ou realização de diligências necessárias ao desfecho da apuração ou, ainda, a prorrogação do prazo inicial, por igual período.

2. Sendo estas as informações julgadas pertinentes para o momento, o GSI permanece à disposição para maiores esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

RICARDO JOSÉ NIGRI
Secretário-Executivo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PLANO ESCUDO (SÍNTESE)

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes. Orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço.

1. COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

a. Departamento de Segurança Presidencial (DSeg)

- Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI)
- Coordenação-Geral de Logística (CGLog)

b. Tropas de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op)

- 1) Ba talhão da Guarda Presidencial (BGP)
- 2) Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEx)
- 3) 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG)
- 4) O CMP definirá, para cada acionamento, a Unidade que fornecerá os meios para compor a Tropa de Choque do Exército Brasileiro.

c. Órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal

- 1) Batalhão de Polícia de Trânsito/PMDF (BPTran)
- 2) Batalhão de Operações Especiais/PMDF (BOPE)
- 3) Regimento de Polícia Montada/PMDF (RPMont)
- 4) Batalhão de Policiamento com Cães/PMDF (BP Cães)
- 5) Batalhão de Policiamento de Choque/PMDF (BP Choque)
- 6) 6º Batalhão de Polícia Militar/PMDF (6º BPM)
- 7) Corpo de Bombeiros Militar/(CBMDF)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) A SCP realizará ações para contrapor-se à manifestação hostil, visando manter a integridade física das instalações e do pessoal do Palácio do Planalto, seus anexos e áreas adjacentes de interesse para a segurança presidencial. Para tanto:

b) estabelecerá quatro linhas de controle (L Ct):

(1) Linha de controle BRANCA, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(2) Linha de controle VERDE, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(3) Linha de controle AZUL, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e

(4) Linha de controle VERMELHA, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.

b) Contará com:

(1) Tropas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMOF) para:

(a) acompanhar o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, canalizando-o para a região ao Sul da L Ct BRANCA, para restringir a ultrapassagem desta;

[...]

c) empregará:

(1) A CGSI/DSeg para :

(a) ocupar a L Ct AZUL;

(b) impedir a ultrapassagem da L Ct AZUL por manifestantes;

[...]

(2) A Guarda Verde para:

(a) reforçar os postos de guarda na L Ct AZUL [...]

(b) ocupar a L Ct VERMELHA;

[...]

(3) A Tropa de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op) para, Mdt O:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(a) Ocupar a L Ct VERMELHA;

[...]

Anexo A (EMPREGO DOS AGENTES DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES) ao Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego dos Agentes de Segurança de Instalações (ASI), do DSeg, na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

[...]

3. MISSÃO

Realizar a segurança das instalações do Palácio do Planalto, a fim de repelir tentativas de invasão, depredação e a prática de outros ilícitos às instalações.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

A SCP empregará os meios da CGSI/ DSeg para manter o controle dos acessos às áreas do Palácio do Planalto, deter os manifestantes na L Ct AZUL e repelir tentativas de invasão, depredação e outros ilícitos contra as instalações.

[...]

Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS/ DSeg) ao Anexo A do

Plano de Operações Escudo do Planalto

1. Direção do Departamento de Segurança Presidencial

[...]

b. Acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, podendo o valor variar de um Pelotão a um Batalhão, aprestada para executar ações de controle de distúrbios.

[...]

Anexo B (EMPREGO DA GUARDA VERDE DO PALÁCIO DO PLANALTO) ao Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Guarda Verde na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a uma Subunidade, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

[...]

5. LOGÍSTICA

a. Efetivo

- 1) 1 (um) Tenente - Comandante da Guarda;*
- 2) 3 (três) Sargentos - Comandantes de Guardas Setoriais;*
- 3) 3 (três) Cabos - Auxiliares;*
- 4) 36 (trinta e seis) Soldados 12 (doze) no quarto de hora em seus postos; e*
- 5) 1 (um) Soldado - Clarim / Corneteiro.*

[...]

Anexo C (EMPREGO DA TROPA DE CHOQUE DO EXÉRCITO BRASILEIRO) ao

Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Tropa de Choque do Exército Brasileiro na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

[...]

3. MISSÃO

Realizar operações de controle de distúrbios com a finalidade de impedir invasões e/ou depredações por manifestantes às instalações do Palácio do Planalto e seus Anexos.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da operação

1) Manobra

A SCP empregará a Tropa de Choque do Exército Brasileiro, sob controle operacional, para:

- a) inicialmente, adotar dispositivo em linha na L Ct VERMELHA;*

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5. LOGÍSTICA

a. Efetivo/equipamento/armamento/munição

O aprestamento da Tropa de Choque do Exército Brasileiro deverá ser o adotado para o cumprimento de Operações de Controle de Distúrbios.

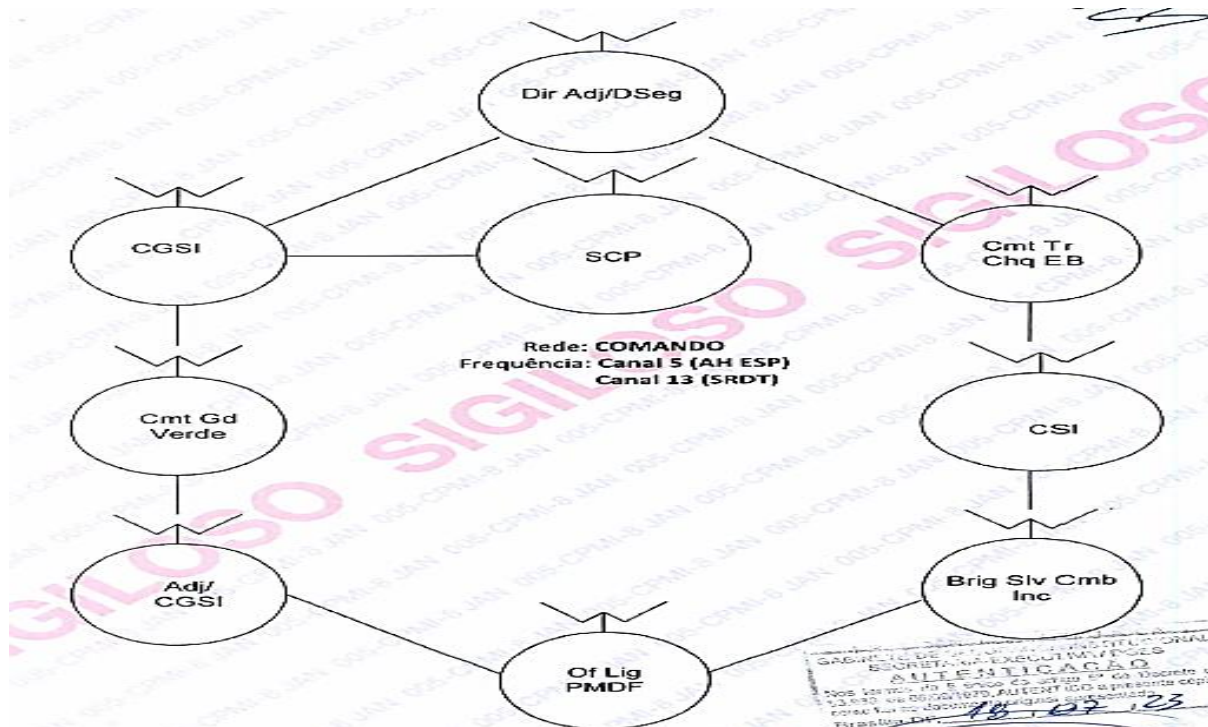
8. TEMPOS DE CERRAR

a. Acionamento fora do expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Sobreaviso	H + 3 h		H + 3 h 25 min
	Normalidade	H + 6 h		H + 6 h 25 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Sobreaviso	H + 4 h		H + 4 h 25 min
	Normalidade	H + 8 h		H + 8 h 25 min

b. Acionamento durante o expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Normalidade	H + 45 min		H + 1 h 10 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Normalidade	H + 60 min		H + 1 h 25 min





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PRINTS DO CORONEL AMORIM (DIA 08)





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Cel Amorim CGAR

hoje às 10:30



POSSIBILIDADE DE ATO PÚBLICO: POSSE DO POVO BRASILEIRO

DATA	TIPO DE EVENTO	ADESAO	ANIMOSIDADE
08/01/2023	ATO PÚBLICO	100%	BAIXA

AIIP ATO DE INICIATIVA POPULAR

CONFORME ASPECTOS GERAIS

ASPECTOS GERAIS

Esta sessão tem como objetivo discutir a possibilidade de realização de atos públicos em todo o Brasil, com o intuito de promover a participação popular e a transparência no processo de tomada de decisão.

Os atos públicos serão realizados em locais estratégicos, com o intuito de promover a participação popular e a transparência no processo de tomada de decisão.

Os atos públicos serão realizados em locais estratégicos, com o intuito de promover a participação popular e a transparência no processo de tomada de decisão.

Cabe ressaltar que os CACs, instituído com a atual mudança das regras para aquisição de armas e munições, promovidas pelo atual governo, podem engajar os grupos e influenciar o atrezo dos manifestantes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Cel Amorim CGAR

hoje às 10:30



A BNA/128.pdf

Evento: A LUTA É DO POVO

DATA	Tipo de Evento	Adesão	AMBOS/USAR
21/01/2023	MANIFESTAÇÃO	até 2000 pessoas	BAIXA

17:00:00 BRASÃO, 415 VILA DO ESTREITO (QUARTO-QUINTO)
PONTA DO CUI DE ZENZO ALVES MULLER/ALP/20

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

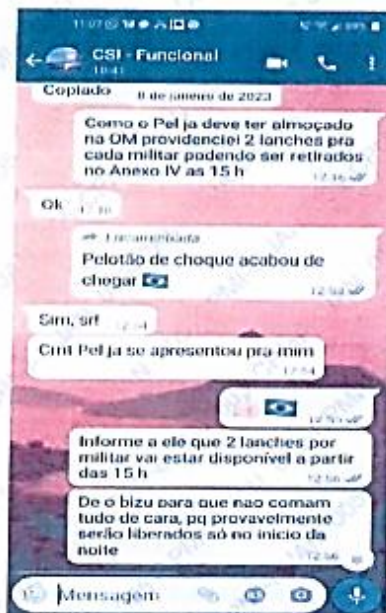
CONFORME ASPECTOS GERAIS

ASPECTOS GERAIS

Esta grande reunião acontece no Quartel General do Exército Brasileiro (17 de Outubro de Caxias). O ato está marcado para ocorrer às 18h30 com a participação de cerca de 2000 pessoas. O ato será marcado para ocorrer às 18h30 e desfilaremos para a Glória do Brasil. O objetivo é mostrar ao povo brasileiro que a luta é do povo brasileiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



COMUNICAÇÃO FEITA ENTRE CGSI E CSI EM 08 JAN 23

SITUAÇÃO: CONFIRMAÇÃO APRESENTAÇÃO PEL CHOQUE AO CSI (1254 h).



COMUNICAÇÕES POR CHAMADA TELEFÔNICA FEITA ENTRE CGSI E CMT BGP EM 08 JAN 23

SITUAÇÃO: APÓS ROMPIMENTO DA BARREIRA DA PMDF, PELOS MANIFESTANTES, CARACTERIZANDO ASSIM INTENÇÃO DE INVASÃO, O CGSI DESPACHOU A SITUAÇÃO COM O SCP (1458 h) E SOLICITOU MAIS TROPAS DE REFORÇO AO CMT BGP (1505 h).



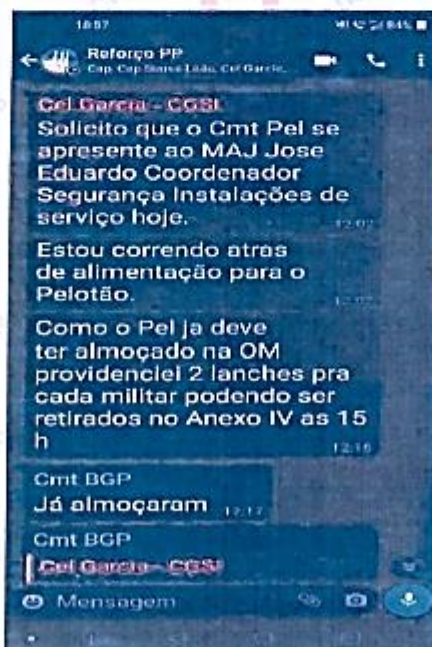
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



COMUNICAÇÃO FEITA EM 08 JAN 23 ENTRE CGSI E GRUPO SERVIÇO REFORÇO CMP

(Ch CCOp CMP, E3 CMP, Cmt BGP, Cmt 1º RCG, Cmt BPEB, CGSI, Adj CGSI, entre outros oficiais)

SITUAÇÃO: AÇIONAMENTO PEL CHOQUE, COMO PRECAUÇÃO, DEVIDO ATUALIZAÇÃO GRUPO OLHO VIVO



COMUNICAÇÃO FEITA EM 08 JAN 23 ENTRE CGSI E GRUPO SERVIÇO REFORÇO CMP

(Ch CCOp CMP, E3 CMP, Cmt BGP, Cmt 1º RCG, Cmt BPEB, CGSI, Adj CGSI, entre outros oficiais)

SITUAÇÃO: SOLICITAÇÃO APRESENTAÇÃO PEL CHOQUE AO CSI, CHECAGEM ALIMENTAÇÃO CMT BGP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



COMUNICAÇÃO FEITA EM 06 JAN 23 ENTRE CGSI

E GRUPO SERVIÇO CSI (SCP, Dir DSeg, Dir-Adj DSeg, CGAR, CGSI, Adj CGSI, CSI entre outros)

SITUAÇÃO: SOLICITAÇÃO APOIO CMP PARA 07, 08 e 09 JAN 23



COMUNICAÇÃO FEITA EM 06 JAN 23 ENTRE CGSI E GRUPO SERVIÇO CSI

(SCP, Dir DSeg, Dir-Adj DSeg, CGAR, CGSI, Adj CGSI, CSI entre outros)

SITUAÇÃO: CONFIRMAÇÃO LEITURA MSG TRANSMITIDA DO CGSI PARA O GRUPO CMP

INFO A SOLICITAÇÃO APOIO CMP PARA 07, 08 e 09 JAN 23

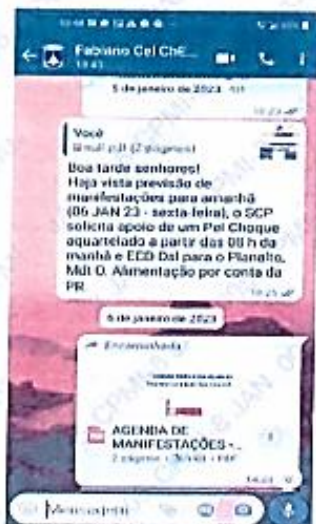


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE TEXTO PRIVADAS E EM GRUPOS WHATSSAPP

REFORÇO, SERVIÇO CSI E PRIVADO CHEM CMP

05 JAN 23 a 08 JAN 23



COMUNICAÇÃO FEITA ENTRE CGSI E CH EM CMP EM 05 JAN 23

SITUAÇÃO: SOLICITAÇÃO APOIO CMP PARA 06 JAN 23



COMUNICAÇÃO FEITA ENTRE CGSI E CH EM CMP EM 06 JAN 23

SITUAÇÃO: SOLICITAÇÃO APOIO CMP P/ 07, 08 e 09 JAN 23 E LIBERAÇÃO PEL CHOQUE 1º RCG



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS

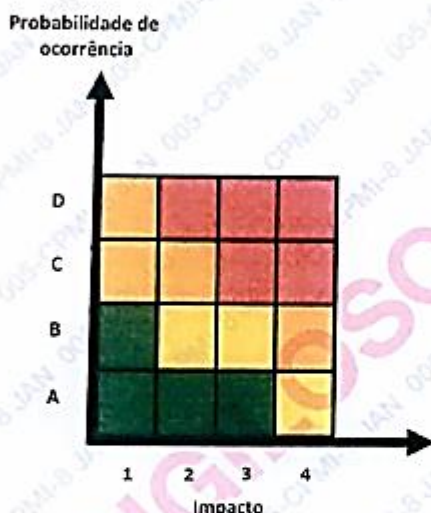
PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES PRESIDENCIAIS NOS CENÁRIOS DE MANIFESTAÇÕES

1. FINALIDADE

O presente protocolo tem por finalidade sistematizar o acionamento e o emprego dos meios operacionais da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Comando Militar do Planalto e dos Órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal, de acordo com os riscos decorrentes de manifestações nas adjacências das instalações presidenciais.

2. MATRIZ DE CRITICIDADE

O acionamento e emprego dos meios levará em conta a seguinte Matriz de Criticidade:



PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ADVERSIDADE		
PROBABILIDADE		DESCRIÇÃO
D	Muito alta	Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações que praticam atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir as instalações.
C	Alta	Manifestações reivindicatórias de cunho radical.
B	Média	Manifestações reivindicatórias de cunho moderado.
A	Baixa	Manifestações de apoio a políticas governamentais.

IMPACTO	DESCRIÇÃO
4	Muito alto: acima de 10.000 pessoas.
3	Alto: entre 6.000 e 10.000 pessoas.
2	Médio: entre 1.000 e 6.000 pessoas.
1	Baixo: até 1.000 pessoas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES PRESIDENCIAIS NOS
CENÁRIOS DE MANIFESTAÇÕES

3. MATRIZ DE ACIONAMENTO

Diante da criticidade dos eventos possíveis de ocorrer, os meios serão progressivamente acionados conforme o abalxo:

Meios						Responsável
DSeg/SCP/GSIPR		X	X	X	X	SCP
Tropas do CMP		X	X	X	X	DSeg
SSP/DF				X	X	SE/GSIPR
DOP			X	X	X	DSeg
PMDf	BPM		X	X	X	DOP
	BPTran			X	X	
	Tr Chq				X	
CBMDF					X	CGCBMDF

SE/GSIPR – Secretaria-Executiva do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

SCP – Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial

DSeg – Departamento de Segurança Presidencial

CMP – Comando Militar do Planalto

DOP – Departamento Operacional/PMDf

CIOB – Centro Integrado de Operações Brasília

SSP/DF – Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

CGCBMDF – Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

PMDf – Polícia Militar do Distrito Federal

6º BPM – Batalhões da Polícia Militar/DF

BPTran – Batalhões de Policiamento de Trânsito

Tr Chq – Tropas de Choque

4. EMPREGO DOS MEIOS

Os meios serão empregados, nos diversos níveis de criticidade, de acordo com a Matriz de Atividade e Subatividades e o seguinte:

a. Criticidade Verde

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão no pavilhão da guarda.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTÓCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES PRESIDENCIAIS NOS
CENÁRIOS DE MANIFESTAÇÕES

b. Criticidade Amarela

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão nas instalações.
- PMDF - policiamento ostensivo nas imediações das instalações.

c. Criticidade Laranja

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios da CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de prontidão na OM.
- Guarda Verde - em posição nas instalações.
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.

d. Criticidade Vermelha

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios do DSeg - em posição na Linha Amarela
- Companhia de Choque/CMP - em posição na Linha Vermelha
- Guarda Verde - em posição nas instalações
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.
 - posicionamento de tropa de choque.
- CBMDF - empregado conforme planejamento operacional próprio.

Obs:

- Em situação de criticidade Laranja e Vermelha, será sugerida a ativação do PrTI.
- Os conhecimentos que auxiliem a identificar as manifestações e seu impacto serão colhidos pelos órgãos de inteligência disponíveis.

5. LINHAS DE CONTROLE

a. Serão estabelecidas Linhas de Controle que balizarão o emprego adequado dos meios, compatível com a ameaça configurada, pelas diferentes tropas ou elementos disponíveis, conforme figuras a seguir.

b. Os meios da PMDF atuarão à frente da Linha Amarela; os agentes do DSeg, entre as Linhas Amarela e Vermelha; e os meios do CMP, à frente da Linha Vermelha.

c. A Linha Vermelha abrange a rampa de acesso ao Palácio do Planalto, devendo ser posicionada a tropa correspondente em quantas linhas forem necessárias, dependendo da situação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES PRESIDENCIAIS NOS
CENÁRIOS DE MANIFESTAÇÕES



Linhas de controle – Palácio do Planalto



Linhas de controle - Palácios da Alvorada e do Jaburu



Linhas de controle – RO da Granja do Torto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS PARA A SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES PRESIDENCIAIS NOS CENÁRIOS DE MANIFESTAÇÕES

6. Matriz de Atividade e Subatividades

O emprego dos meios será conduzido de acordo com o abaixo:

Áreas de Interesse	Atividade	Subatividades	Responsável
Palácio do Planalto Palácio da Alvorada Palácio do Jaburu Residência Oficial da Granja do Torto	Adotar um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessário, de forma adequada.	- Propor a ativação do PrTI.	SSP/DF
		- Definir e empregar os meios da PMDF.	DOP
		- Acompanhar o deslocamento dos manifestantes, procurando canalizá-lo para a região à retaguarda da Linha Azul.	PMDF
		- Ocupar a Linha Azul, impedindo a sua ultrapassagem.	
		- Realizar policiamento ostensivo na região das instalações presidenciais.	
		- Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes.	
		- Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes.	CBMDF
		- Aguardar, na situação de prontidão, o acionamento para emprego no combate a incêndios e socorro emergencial aos feridos, depois de extrapolada a capacidade da Brigada de Combate a Incêndios do DSeg.	
		- Sugerir ao SSP/DF a ativação do PrTI.	SE/GSIPR
		- Permanecer aprestada, em condições de realizar o controle de distúrbios civis ou reforçar a segurança das instalações presidenciais.	Tropa do CMP
		- Quando acionada, deslocar-se para as instalações presidenciais, ficando ECD ser empregada a partir da Linha Vermelha.	
		- Empregar sob o controle operacional do DSeg/SCP.	DSeg
		- Ficar ECD de mobiliar Postos de Comando (recuado e avançado).	
		- Empregar os Agentes de Segurança de Instalações como Força de Reação na Linha Amarela.	
		- Empregar as tropas do CMP sob controle operacional.	
		- Empregar o efetivo disponível da Guarda Militar.	
		- Realizar ações de foto-filmagem.	
		- Solicitar apoio dos OSP/DF.	

COMPROVANTE DO RECESSO DE JADER S SANTOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial
Departamento de Segurança Presidencial
Coordenação-Geral de Avaliação de Risco

Brasília, 10 de abril de 2023.

Assunto: Plano de Recesso de Final de Ano 2022

Anexo: Documento SEI nº 4139164

Em resposta ao documento SEI 4139164, informo que o Ten Cel PMDF JADER SILVA DOS SANTOS, ex-integrante desta Coordenação-Geral, teve seu período de recesso adiantado para a data de 02 a 06 de janeiro de 2023, em virtude do início do EQSP, no qual havia a previsão de participação deste Coordenador como aluno.

Atenciosamente,

ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM - Cel EB
Coordenador-Geral de Avaliação de Risco



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE NOVO INTERVENTOR

OFÍCIO Nº 027 - SINVE

Brasília, 26 de abril de 2023.

Ao Sr. RICARDO GARCIA CAPELLI
Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança
Institucional da Presidência da República
Palácio do Planalto - Praça dos Três Poderes
Brasília-DF - 70150-900

Assunto: remessa de autos de SINVE.

Anexo: autos de sindicância investigativa com 543 (quinhentos e quarenta e três) folhas.

Sr. Secretário,

1. Em razão de ter sido exonerado da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, conforme a Portaria nº 2.349 publicada na Edição Extra do Diário Oficial da União de 26 de abril de 2023, remeto os autos da Sindicância Investigativa (SINVE), com 543 (quinhentos e quarenta e três) folhas, que foi instaurada pela Portaria nº 01 - SINVE/DGES/SE/GSIPR, de 26 de janeiro de 2023, para providências decorrentes.
2. O prazo para conclusão da referida SINVE encerrar-se-á em 31 de maio de 2023.
3. Por fim, informo que o **Relatório de Conclusão da SINVE** não foi elaborado em razão da necessidade de inquirição de outras testemunhas, da realização de diligências complementares, bem como, da análise pormenorizada de trechos importantes das mais de 160 horas de imagens, gravadas pelo circuito interno de videomonitoramento do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023.
4. Nesse contexto, solicito a substituição deste encarregado, para fins de prosseguimento e encerramento da SINVE.

Respeitosamente,


Gen Bda MARCIUS CARDOSO NETTO
Encarregado da SINVE



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE NOVO ENCARREGADO nº 02/2023 - SINVE/DGES/SE/GSIPR

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo artigo 6º, inciso X e artigo 22, incisos I, III e V, tudo do anexo I ao Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, com fulcro nos artigos 46 e 47 da Portaria Normativa da CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, e,

Considerando a exoneração do encarregado do procedimento em tela, Gen Bda MARCIUS CARDOSO NETTO, publicada no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2023,

RESOLVE:

1. Nomear o senhor LUIZ FERNANDO MORAES DA SILVA, Secretário de Segurança da Informação e Cibernética, Mat. SIAPE 333.450-9, para dar prosseguimento à Sindicância Investigativa (SINVE), instaurada para apurar as circunstâncias e apontar eventuais responsabilidades de agentes lotados no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, delegando-lhe as atribuições que me competem para esse fim;

2. Conceder o prazo, já prorrogado, até o dia 30 de maio de 2023, para conclusão dos trabalhos, nos termos da Portaria Normativa da CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022.

Brasília-DF, 27 de abril de 2023


RICARDO GARCIA CAPPELLI
Secretário-Executivo GSIPR



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - ABIN

DEPOIMENTOS ANALISADOS

SAULO MOURA DA CUNHA (CPMI8)

O depoente, Sr. Saulo Moura da Cunha, é Oficial de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) há 24 anos. Segue uma síntese dos principais trechos do depoimento...

Síntese de trechos da inquirição da Senadora Eliziane Gama:

A Relatora da CPI, a Sra. Eliziane Gama, apresenta informações contidas em relatórios produzidos pela Abin, que destacam a participação de empresas do agronegócio em atos extremistas, incluindo eventos que ocorreram antes do 8 de janeiro e o financiamento de tais atos. Ela questiona se a Abin comunicou esses fatos às autoridades competentes.

O Sr. Saulo responde que os relatórios da Abin são encaminhados a órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência, como o Ministério da Justiça e a Polícia Federal, com atuação relevante para o tema abordado nos relatórios. Ele menciona que o encaminhamento direto à Presidência da República não era uma prática usual.

A Relatora destaca ataques a torres de transmissão de energia que ocorreram entre os dias 8 e 9 de janeiro e outras tentativas de sabotagem em diferentes datas. Ela questiona se a Abin teve informações sobre esses ataques e se tomou medidas para impedir que ocorressem.

O Sr. Saulo esclarece que essas informações foram processadas posteriormente aos eventos de 8 de janeiro e que ele não estava à frente da Abin em 31 de outubro, quando outros ataques ocorreram. Ele ressalta que os relatórios são técnicos e que se a Abin tivesse conhecimento dos ataques, eles teriam sido encaminhados às autoridades competentes.

Resumindo, nesse trecho, o depoimento destaca que a Abin produziu relatórios contendo informações sobre a participação de empresas do agronegócio em atos extremistas, mas o depoente não possui informações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

detalhadas sobre o encaminhamento desses relatórios. Além disso, ele esclarece que a Abin não teve informações sobre os ataques a torres de transmissão de energia antes que eles ocorressem.

[...]

Na sequência, o depoimento destaca que (i) A Abin (Agência Brasileira de Inteligência) produziu 33 alertas de inteligência entre 2 de janeiro e 8 de janeiro, mas não relatórios formais, devido à complexidade e ao tempo necessário para produzi-los; (ii) A presença de atores extremistas e pessoas armadas foi identificada em eventos relacionados aos atos antidemocráticos; (iii) O Sr. Saulo Moura da Cunha nega ter adulterado documentos, mas afirma que seguiu uma ordem do Ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) para retirar informações pessoais da planilha de alertas antes de enviá-la à Comissão do Congresso Nacional. (iv) Saulo Moura afirma que a primeira planilha incluía alertas enviados para grupos de mensagens da Abin e para o Ministro do GSI, mas que a pedido do ministro, ele retirou o nome do ministro da planilha encaminhada à Câmara; (v) Algumas mensagens e alertas foram encaminhados para o Ciisp/DF (Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal) antes de sua criação no dia 7 de janeiro, possivelmente devido a um erro material; (vi) Saulo Moura esclarece que a Abin não enviou relatórios para o Ciisp/DF antes de sua criação em 7 de janeiro, e que os alertas foram enviados para um grupo chamado Consisbin antes disso; (vii) O Sr. Saulo Moura da Cunha fez dois conjuntos de planilhas de alertas, um para a Ccai e outro para a PGR, com algumas pequenas alterações e inclusão de mensagens enviadas ao Ministro do GSI; (viii) O Sr. Saulo Moura da Cunha acredita que várias pessoas de sua equipe estavam cientes do envio de informes e alertas para o Ministro do GSI, e que os registros dessas mensagens podem ser solicitados por autoridades competentes; (ix) O depoente menciona um relatório anterior encaminhado ao governo de transição, que identificou a presença de atores extremistas entre os manifestantes; (x) Saulo Moura explica que foram feitos alertas sobre o aumento significativo do número de ônibus chegando à cidade, mas que não possuíam informações detalhadas sobre a presença de extremistas entre eles;

[...]

Por fim, a Sra. Eliziane Gama questiona a utilização do WhatsApp, um aplicativo de uma empresa privada estrangeira, para a comunicação de assuntos de inteligência do Estado brasileiro, considerando isso um absurdo.

O Sr. Saulo Moura da Cunha, representante da Abin, responde afirmando que o WhatsApp é usado apenas para alertas em tempo real, não para transmitir informações estratégicas classificadas. Para relatórios de inteligência, a Abin utiliza uma ferramenta chamada "Correio Sisbin", uma plataforma criptografada desenvolvida no Brasil.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Sra. Eliziane Gama menciona que recebeu informações de que o Correio Sisbin foi desativado por falta de mão de obra qualificada, mas o Sr. Saulo Moura da Cunha esclarece que essa informação está equivocada, e o Correio Sisbin continua ativo. A Sra. Eliziane também questionou se o Correio Sisbin era utilizado para alertas, e o Sr. Saulo esclareceu que não, sendo destinado principalmente para a transmissão de documentos estratégicos e classificados.

A discussão segue sobre a ativação da "célula de inteligência" e a comunicação entre os órgãos de segurança. A Sra. Eliziane Gama questiona sobre a falta de ação da Polícia Militar, mesmo após receber alertas sobre a gravidade das manifestações. O Sr. Saulo Moura da Cunha afirma que a informação foi encaminhada à Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública, e cabe aos órgãos de segurança tomar conhecimento e agir de acordo.

Em relação à célula de inteligência, houve discussões sobre como ela funcionava e se o General G. Dias, do GSI, recebeu informações suficientes sobre a gravidade das manifestações em 8 de janeiro. A Sra. Eliziane apontou que várias informações sobre as manifestações foram difundidas em grupos, mas o General G. Dias parecia não ter conhecimento de todas elas em tempo hábil para tomar as devidas providências. A Sra. Eliziane Gama questiona a diferença de informações entre a Abin e outros órgãos, sugerindo que o Ministro do GSI, G. Dias, pode ter sido obstruído de receber informações adequadas para tomar providências.

O depoente afirmou que não pode afirmar se o General recebeu ou não informações de sua equipe do GSI, mas ele reforçou que a Abin estava no caminho correto em relação às informações compartilhadas. Sobre os alertas para os eventos do dia 8 de janeiro, a Sra. Eliziane Gama indaga se o General G. Dias foi informado a tempo das ameaças e se houve uma obstrução de informação. O Sr. Saulo Moura da Cunha afirma que repassou informações para o General G. Dias ao longo do dia, mas não pode afirmar se ele agiu ou deixou de agir com base nessas informações.

Síntese de trechos da inquirição do Deputado Delegado

Ramagem:

O depoimento do Sr. Saulo Moura da Cunha, ex-Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), destacou alguns pontos relevantes: (i) Inteligência corrente: Saulo explicou que a inteligência corrente é aquela que acompanha fatos e situações em desenvolvimento, que possam causar crises ou ameaças à ordem constitucional. É utilizada para alertar as autoridades envolvidas na prevenção ou contenção de eventos potenciais; (ii) Alertas da Abin: A Abin cumpriu seu papel institucional de alertar autoridades públicas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sobre ameaças concretizadas, incluindo invasão e dano ao patrimônio público, no período de 2 a 8 de janeiro; (iii) Relação com o Gabinete do GSI: Saulo confirmou que a Abin estava subordinada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) na época e que as informações eram direcionadas diretamente ao chefe do GSI; (iv) Manipulação de relatórios: Há menção de que o General G. Dias teria solicitado que seu nome fosse retirado da lista de difusão dos alertas, e também houve questionamento sobre o General G. Dias ter manipulado um relatório enviado pela Abin ao GSI; (v) Importância dos alertas: Os alertas da Abin foram considerados relevantes e informativos sobre as movimentações e riscos percebidos nos dias 2, 4, 6, e 7 de janeiro; (vi) Omissões e responsabilização: Foi levantada a questão de que as omissões das autoridades públicas contribuíram para os acontecimentos de 2023, e o Delegado Ramagem defende a responsabilização do STF pelas ações tomadas.

Síntese de trechos da inquirição do Senador Izalci Lucas:

O depoimento levanta questões sobre a eficácia da troca de informações de inteligência e a falta de ações tomadas com base nos alertas recebidos antes das invasões. O uso do WhatsApp como meio de comunicação de alertas é questionado, e a possível alteração de registros oficiais é motivo de preocupação. Seguem os principais pontos: (i) Foram objetos de difusão ao menos um relatório de inteligência e 32 alertas relacionados ao episódio do dia 8; (ii) O Sr. Saulo afirma que, após a informação sair da Abin, eles perdem o controle sobre ela, e não podem afirmar o que deu errado ou se houve negligência ou omissão nas áreas de inteligência dos órgãos que receberam as informações; (iii) O Senador Izalci Lucas questiona se algum órgão, como o Ministério da Justiça, tratou das informações recebidas antes das invasões, mas o depoente afirma que não teve conhecimento dessas tratativas; (iv) O uso do WhatsApp para comunicação de alertas na área de inteligência era uma prática usada para conferir maior celeridade na difusão de informações, mas não há informações sobre regulamentos ou procedimentos legais para isso; (v) O General G. Dias, que era Ministro-Chefe do GSI, recebeu alertas da Abin antes das invasões, mas retirou a menção do nome dele desses alertas nos registros oficiais; (vi) O depoente afirma não ter sofrido nenhuma pressão do General G. Dias ou de qualquer outra autoridade após 8 de janeiro.

Síntese de trechos da inquirição do Deputado Nikolas Ferreira:

A inquirição aborda questões relacionadas ao papel da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e sua interlocução com o Governo e outros órgãos. Estes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

são os principais pontos destacados: (i) Função da Abin: A Abin é um órgão de assessoramento, não decisório, e está abaixo da decisão do General Gonçalves Dias; (ii) Interlocutores: O Sr. Saulo teve interlocução principalmente com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI); (iii) O Sr. Saulo teve uma conversa com o General G. Dias por mensagem de WhatsApp no dia 6 de janeiro, informando sobre a quantidade de ônibus que havia chegado e recebendo a resposta de que poderiam ter problemas (iv) Informações para o Governo: A Abin passou informações para integrantes de órgãos de Governo, mas não para ninguém de primeiro escalão, como não é o papel da Abin fazer essa interlocução diretamente; (v) Adulteração de relatório: O Sr. Saulo recebeu uma ordem para retirar o nome do Ministro de um relatório, mas não entra no mérito de se foi adulteração; (vi) Encaminhamento de alertas ao Ministério da Justiça: Os alertas foram encaminhados à Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça, mas a Abin não tem controle sobre se essas informações foram recebidas ou não.

Síntese de trechos da inquirição do Senador Marcos Rogério:

O depoente, Saulo Moura da Cunha, afirma que o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), G. Dias, determinou que seu nome fosse retirado de um relatório que continha alertas sobre possíveis invasões aos prédios dos três Poderes no dia 8 de janeiro. Saulo Cunha também apresentou mensagens da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) enviadas ao Ministro, indicando a gravidade da situação. O depoimento destaca a gravidade dessa omissão, pois o Ministro G. Dias, como chefe do GSI, deveria ser o destinatário de tais informações de inteligência. O depoente afirma que continuou enviando mensagens ao Ministro até as 5h da manhã do dia 9 de janeiro. O senador Marcos Rogério parabeniza Saulo pela franqueza de seu depoimento e considera suas revelações extremamente importantes. Ele destaca que a atitude de G. Dias, ao não tomar medidas concretas diante dos alertas, pode ter contribuído para a invasão ao Palácio do Planalto. Marcos Rogério também critica a falta de acionamento do Plano Escudo, que seria corriqueiro em situações como essa, e questiona a ausência da Força Nacional e do Exército Brasileiro, sugerindo que alguém pode ter se omitido ou prevaricado de forma intencional. O senador também afirma que a Força Nacional pode ser convocada tanto pelos governadores quanto pelos ministros de Estado, questionando a ausência de ação das Forças de Segurança nesse cenário.

Síntese de trechos da inquirição do Senador Sérgio Moro:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No depoimento, Sérgio Moro faz uma série de perguntas ao Sr. Saulo Moura da Cunha sobre os alertas da Abin e o conhecimento de outras autoridades sobre a situação de segurança. Saulo responde que repassou as informações, mas não discutiu o assunto com outras autoridades do governo. Além disso, Saulo afirma que não pode responder ao motivo de o governo Lula ter ignorado os alertas da Abin. O depoimento aponta para uma suposta negligência e omissão por parte das autoridades do governo em relação aos alertas de risco de invasões e depredações, o que levanta suspeitas sobre a conduta do GSI e do Ministério da Justiça. Seguem os principais pontos: (i) Alertas da Abin: Moro destaca que o Ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo Lula, Sr. Gonçalves Dias, recebeu alertas expressos desde o dia 6 de janeiro sobre o risco de invasões e violência no dia 8. O GSI não tomou ações adequadas para evitar os eventos; (ii) Responsabilização: Moro aponta que a responsabilidade dos invasores e pela depredação não exclui a responsabilidade daqueles que poderiam evitar os acontecimentos e se omitiram; (iii) Informações falsas ao Congresso: O depoente admite que recebeu uma determinação do Ministro do GSI para suprimir informações relevantes de um documento a ser encaminhado ao Congresso Nacional sobre o que aconteceu em 8 de janeiro. Ele também menciona que o Governo Lula prestou informações falsas à Comissão de Inteligência do Congresso; (iv) Obstrução da Justiça: Há indícios de obstrução da Justiça, como informações falsas prestadas ao Congresso Nacional e a supressão de vídeos relevantes do Planalto; (v) Omissão de outras autoridades: Moro questiona se apenas o GSI se omitiu ou se outras autoridades também foram negligentes no caso. O Ministério da Justiça também estava entre os destinatários dos alertas, mas parece ter falhado em agir de maneira efetiva; (vi) Despreparo e negligência: A demora na mobilização da Força Nacional de Segurança Pública e a resposta evasiva do Ministério da Justiça indicam despreparo e negligência; (vii) Conhecimento na Abin: As informações sobre o risco de invasão e depredação foram compartilhadas internamente na Abin e não eram tratadas em sigilo; (viii) Falta de resposta: O governo Lula ignorou os alertas da Abin, e não há resposta clara sobre o motivo disso ter acontecido.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

Em atendimento à solicitação da CPMI08, a ABIN, por intermédio do Ofício nº 5/2023/DADJ/DG/ABIN/CC/PR ²⁸, de

²⁸ Documento assinado eletronicamente por ALESSANDRO MORETTI, Diretor-Adjunto, em 21/06/2023, às 18:54



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21/06/2023, encaminhou cópia do Ofício nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR e seus anexos.

O referido ofício nº 119/2023 foi inicialmente classificado como "reservado" e teve, posteriormente, seu sigilo levantado em 01/06/2023. Em seu anexo, consta relação completa dos "alertas" emitidos às vésperas e durante o dia 8 de janeiro de 2023, bem como a relação de integrantes dos órgãos públicos que receberam tais alertas. Ademais, a ABIN também encaminhou onze Relatórios de Inteligência (Relints) relacionados aos eventos.

Registre-se que **“Alertas”** são mensagens difundidas por aplicativos de mensageria para comunicar fatos e situações graves e urgentes, considerados de real ou potencial interesse imediato. São produzidos segundo os critérios de urgência e de relevância para informar sobre questão pontual, a qual, devido ao princípio da oportunidade, deve ser remetida de maneira célere. Por outro lado, os **“Relatórios de Inteligência”** (Relints) são documentos utilizados para difundir conhecimentos produzidos por profissionais de Inteligência e que descrevem e interpretam eventos estáticos ou dinâmicos, reais ou hipotéticos, de interesse para o processo decisório estatal. Os Relints podem ser difundidos por meio eletrônico, geralmente criptografados, em canais institucionais previamente estabelecidos, ou por meio físico, mediante entrega de documento impresso ao destinatário.

OFÍCIO Nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Senhor Presidente,

1. No Ofício nº 2/2023/CGGA/SSGP/SE/CC/PR, de 27 de abril de 2023 (08484 73), a Subsecretária de GOvernança Pública da Secretaria-Executiva da Casa Civil da Presidência da República encaminha solicitação da Procuradoria da República no Distrito Federal, por meio da Procuradoria-Geral da República, a qual solicita informações adicionais no âmbito do Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11, para apurar possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para a ocorrência dos atos criminosos de invasão e depredação da sede dos três Poderes da República em Brasília/DF, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, que possam importar em atos de improbidade administrativa em prejuízo a interesses e bens da União.

1.1. O Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023, enumera seis itens sobre os quais solicita informações adicionais.

1.2. O artigo 9º-A da Lei 9.883, de 7 de dezembro de 1999 (Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências), combinado com o art. 2º, parágrafo 3º, da Resolução nº 2, do Congresso Nacional, de 2013 (Dispõe sobre a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), comissão permanente do Congresso Nacional, órgão de controle e fiscalização externos da atividade de inteligência, previsto no art. 6º da Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999), determinam que informações ou documentos sobre as atividades e assuntos de inteligência produzidos, em curso ou sob a custódia da ABIN somente poderão ser fornecidos, às autoridades que tenham competência legal para solicitá-los, observado o respectivo grau de sigilo conferido com base na legislação em vigor, excluídos aqueles cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; razão pela qual a ABIN forneceu parcialmente as informações aos questionamentos oriundos da Procuradoria da República no Distrito Federal, constantes do Ofício nº 295/2023-ASSEXP/PGR, de 30 de março de 2023.

1.3. No entendimento desta Agência, o acesso a informações relacionadas a integrantes dos grupos (dados de identificação dos membros e seus respectivos cargos e instituições que representam) é atribuição da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, do Congresso Nacional, razão pela qual a ABIN encaminha o presente ofício à CCAI contendo a integralidade das informações solicitadas, as quais passam a ser expostas a seguir.

2. Quais foram os órgãos destinatários dos alertas emitidos desde o dia 6/1/2023 sobre o risco de ações violentas?

2.1. A tabela "Relação de alertas difundidos" (0855249) apresenta os Alertas enviados e os respectivos destinatários em anexo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2.2. Os alertas foram difundidos, via aplicativo de mensageria para os seguintes grupos:

2.3. **CONSISBIN**, criado em 23 de novembro de 2019 e administrado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), com participação, no período, de representantes dos seguintes órgãos: Centro de Inteligência do Exército (CIE) - Centro de Inteligência da Marinha (CIM) - Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD) - Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI) – Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) - Ministério da Infraestrutura (MINFRA) - Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL);

2.4. **CIISP-Manifestação**, criado em 07 de janeiro de 2023 pela Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SI/SSP/DF), com participação de representantes dos seguintes órgãos: SI/SSP/DF, Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Comando de Policiamento Regional Metropolitano da Polícia Militar do Distrito Federal (CPRM/PMDF), Serviço de Análise Estratégica da Diretoria de Inteligência Policial do Departamento de Polícia Federal (SAE/DIP./DPF), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI/MJ), Unidade de Inteligência Operacional de Trânsito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Unint/Detran-DF), Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Comando de Operações Táticas da Polícia Federal (COT/DPF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Senado Federal, Câmara dos Deputados, Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal (CI/PMDF), Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (CI/MPDFT).

2.5. O grupo CIISP-Manifestação foi criado e administrado pela SI/SSP/DF, não pela ABIN. Os dados apresentados na tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251) foram recuperados por meio do histórico do grupo.

3. Quais órgãos compunham os destinatários dos grupos "CIE", "CIM", "AID/MD", "DINT/SEOPI", "MINFRA"?

3.1. "CIE", "CIM", "AID/MD", "DINT/SEOPI", "MINFRA" não eram grupos, mas, sim, representantes de órgãos que integravam, no período, o grupo de mensageria CONSISBIN: Centro de Inteligência do Exército (CIE), Centro de Inteligência da Marinha (CIM), Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pública (DINT/SEMPI) e Ministério da Infraestrutura (MINFRA).

3.2. A tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251) apresenta os órgãos e instituições que integram os grupos.

4. De que forma as informações chegavam a esses grupos?

4.1. Alertas são mensagens difundidas por aplicativos de mensageria para comunicar fatos e situações graves e urgentes, considerados de real ou potencial interesse imediato. São produzidos segundo os critérios de urgência e de relevância para informar sobre questão pontual, a qual, devido ao princípio da oportunidade, deve ser remetida de maneira célere.

4.2. Dessa forma, os Alertas foram difundidos via aplicativo de mensageria WhatsApp.

5. Se há comprovação de recebimento dos alertas pelos integrantes desses grupos?

5.1. Em relação ao grupo CONSISBIN, o aplicativo de mensageria possibilitava ao administrador visualizar o recebimento das mensagens pelos integrantes, ainda que não tivesse sido estabelecido, à época, um protocolo de confirmação de recebimento.

5.2. Em relação ao grupo CIISID-Manifestação, a administração cabia à Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SI/SSP/DF).

6. Quem eram os agentes públicos responsáveis por receber o alerta sobre a violência dos atos desde 6/1/2023?

6.1. A tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251) apresenta os órgãos e instituições que integram os grupos.

7. Quais órgãos compõem o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), desde quando foram encaminhados alertas para esse sistema sobre o intuito violento dos atos, quais foram os agentes que receberam esses alertas, se há comprovação do recebimento do alerta e se os responsáveis pelo recebimento foram acionados por outro modo mais célere acerca do envio e do teor do alerta enviado pela Abin.

7.1. O SISBIN é composto pelos órgãos elencados no art. 4º do Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002, alterado por meio do Decreto nº 10.759, de 30 de julho de 2021.

7.2. A tabela "Relação de alertas difundidos" (0855249) indica que, a partir de 2 de janeiro de 2023, foram enviados Alertas sobre manifestações em capitais e rodovias. A tabela "Relação de integrantes dos grupos" (0855251), por sua vez, apresenta os membros dos grupos em que tais Alertas foram postados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7.3. Os Alertas são produzidos pela ABIN para comunicar fatos e situações graves, com o objetivo de comunicação célere, tendo em vista exatamente a urgência e a relevância desses eventos.

7.4. Os Alertas foram difundidos, externamente, ao grupo de mensageria CONSISBIN e, parcialmente, ao grupo de mensageria CIISP-Manifestação (apenas quatro mensagens) [...]

Alessandro Moretti²⁹

Diretor-Geral Substituto

ALERTAS DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (02 A 08 DE JAN/2023)

A troca de informações de inteligência e o estabelecimento de estratégia operacional conjunta entre os órgãos policiais é imprescindível para evitar riscos à ordem pública, à segurança das pessoas e danos ao patrimônio público.

Em 16 de junho de 2023, por intermédio do Ofício nº 027/2023-CCAI, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023, recebeu da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência — CCAI o compartilhamento dos relatórios de inteligência produzidos pela ABIN acerca dos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

Percebe-se que, entre os dias 02 e 08 de janeiro de 2023, diversos informes de inteligência foram encaminhados, via WhatsApp, para membros do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN)³⁰ e da Célula

²⁹ Documento assinado eletronicamente por ALESSANDRO MORETTI, Diretor-Geral, em 08/05/2023, às 17:42.

³⁰ CIE (Centro de Inteligência do Exército), CIM (Centro de Inteligência da Marinha), AID/MD (Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa), DINT/SEOP (Diretoria de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Integrada de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal (CIISP/DF). Registre-se que o grupo de WhatsApp da Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública do DF (“CIISP/DF – Manifestações”)³¹ foi criado no dia 07 de janeiro de 2023 e contou com as seguintes instituições: GSI, PF/MJSP, PRF/MJSP, DINT/SEOPI/MJSP, PMDF, PCDF, SSI/DF, STF, TSE e Polícias Legislativas da CD e do SF.

Segue a relação exaustiva dos informes de inteligência:

02/01/2023 - 15h30

MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO: Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Não há registro de manifestações em Goiânia e Natal. A adesão às manifestações é reduzida. Em Brasília, prossegue concentração em frente ao QG do Exército. Há cerca de 500 participantes. Tendas do acampamento são desmontadas. Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 20, conforme a PRF). Não há registro de bloqueios. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT - MINFRA – ANATEL

03/01/2023 - 15h20

MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO: Mantém-se manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). A adesão às manifestações é reduzida. Não há registro de manifestações em Aracaju, Goiânia, São Luís e Teresina. Em Natal, a manifestação passa a ocorrer de forma intermitente, apenas no período noturno. Em Brasília, prossegue concentração em frente ao QG do Exército. Ocorre remoção de tendas e de banheiros químicos que formavam a estrutura

Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), MINFRA (Ministério da Infraestrutura) e Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

³¹ GSI (Gabinete de Segurança Institucional), PF (Polícia Federal), PRF (Polícia Rodoviária Federal), DINT/SEOPI (Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça), PMDF (Polícia Militar do Distrito Federal), PCDF (Polícia Civil do Distrito Federal) e SSI/DF (Subsecretaria de Inteligência do Distrito Federal) e outros.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de acampamento. Em rodovias federais, a situação está inalterada em relação à véspera: há menos de 20 pontos de concentração de manifestantes, nenhum bloqueio e nenhuma interdição, segundo a PRF. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT - MINFRA - ANATEL

04/01/2023 - 15h20

MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS -ATUALIZAÇÃO:
Com a exceção de Aracaju, Goiânia e Teresina, ocorrem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). A adesão às manifestações é reduzida. Em Brasília, verifica-se redução do público em frente ao QG do Exército; restrição do espaço que pode ser ocupado por manifestantes, por determinação do EB; e retirada de parte da estrutura de acampamento. Em rodovias federais, houve redução do número de pontos de concentração de manifestantes, de 18 para 11 pontos, segundo a PRF. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT - MINFRA - ANATEL

05/01/2023 - 15h30

MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO:
Com a exceção de Aracaju e Teresina, prosseguem atos nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Em Brasília, mantém-se redução de público e de estrutura do ato que se realiza nas proximidades do QG do Exército e da Praça dos Cristais. Em rodovias federais, persistem 11 pontos de concentração de manifestantes, mas sem causar impacto no tráfego, segundo a PRF. Foram identificadas, em redes sociais digitais, mensagens de convocação e de organização de caravanas para a capital federal, manifestações, paralisações e greves para os próximos dias. Não há dados que indiquem efetiva mobilização popular ou de setores da sociedade para as ações convocadas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT - MINFRA - ANATEL

06/01/2023 - 16h30

MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS -ATUALIZAÇÃO:
Com a exceção de Aracaju, São Luís e Teresina, prosseguem atos nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Em Belo Horizonte, a Guarda Municipal realizou operação de desmobilização da manifestação na Av. Raja Gabaglia, em frente ao Comando da 4ª Região Militar do Exército. Os manifestantes opuseram resistência e agrediram trabalhadores de imprensa que cobriam a operação. Em Brasília, foram bloqueados os acessos da Av. do Exército. O Exército realiza operação de redistribuição da estrutura de acampamento junto a manifestantes, na proximidade do QG do Exército



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e da Praça dos Cristais. Não foram identificadas manifestações em outros locais da capital federal. Em rodovias federais, persistem 11 pontos de concentração de manifestantes, mas sem causar impacto no tráfego, segundo a PRF. Há convocação para atos em frente a refinarias e distribuidoras de combustível em MG, AM e PR. Persistem as chamadas para caravanas em direção a Brasília, greves e paralisações. Não há dados que indiquem efetiva mobilização popular ou de setores da sociedade para as ações convocadas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT – MINFRA – ANATEL

06/01/2023 - 19h40

*PERSPECTIVA DE MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA: A perspectiva de adesão às manifestações contra o resultado da eleição convocadas para Brasília para os dias 7, 8 e 9 Jan. 2023 permanece baixa. Contudo, há risco de ações violentas contra edifícios públicos e autoridades. Destaca-se a convocação por parte de organizadores de caravanas para o deslocamento de manifestantes com acesso a armas e a intenção manifesta de invadir o Congresso Nacional. Outros edifícios na Esplanada dos Ministérios poderiam ser alvo de ações violentas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT – MINFRA – ANATEL – ~~CHSP/DF~~ – **MINISTRO DO GSI**³²*

07/01/2023 - 10h30

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: Em Brasília, há registro de chegada no QG do Exército de 18 ônibus de outros estados para participar de manifestações. Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios. Desde a madrugada de hoje caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos - SP. Há presença de manifestantes autointitulados "patriotas" no local. Outros tipos de caminhões que transportam tipos de produtos distintos de combustíveis, assim como carros utilitários, ônibus e outros veículos estão acessando normalmente. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT – MINFRA – ANATEL – ~~CHSP/DF~~ – **MINISTRO DO GSI***

07/01/2023 - 12h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Conforme a ANTT, houve

³² Os registros marcados em **vermelho** não constavam da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI. Vide histórico completo dos fatos ocorridos acerca da sonegação de informações no tópico “Ações e Omissões do GSI”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

aumento do número de fretamentos de ônibus com destino a Brasília para este final de semana. Há um total de 105 ônibus, com cerca de 3900 passageiros. Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT / SEOPI - ANTT – MINFRA - ANATEL – ~~CHSP/DF~~ – MINISTRO DO GSI

07/01/2023 - 15h40

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QGEx. Vias da região estão bloqueadas para veículos. Há pequeno grupo de manifestantes na Esplanada dos Ministérios, próximo à Alameda das Bandeiras. Eixo Monumental encontra-se bloqueado para veículos na altura da Biblioteca Nacional. Não há registro de incidentes. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/ SEOPI - ANTT - MINFRA – ANATEL – ~~CHSP/DF~~ – MINISTRO DO GSI

07/01/2023 - 16h50

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército. Não há registro de ações de manifestantes fora do QG do Exército. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas, mas sem coordenação concreta para tais ações. Em São José dos Campos/SP, situação na REVAP encontra-se normalizada, com carregamento de caminhões. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/ SEOPI - ANTT - MINFRA – ANATEL

08/01/2023 — 08h53

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: Cerca de 100 ônibus chegaram a Brasília/DF para os atos previstos na Esplanada. Destinatário: MINISTRO DO GSI

08/01/2023 – 09h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – QGEx: Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU. Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto. Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade. Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*para veículos a partir do Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE. Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados. Estacionamento da catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na igreja. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar. Às 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação. Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada. Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para a Esplanada às 13h. Destinatários: CIISP-DF – **MINISTRO DO GSI***

08/01/2023 - ~~10h30~~ (10h00)³³

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: *Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. [Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa).] Manifestantes partiriam em marcha em direção à Esplanada a partir das 13h00. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa). Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada. Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT - MINFRA - ANATEL - CIISP/DF – **MINISTRO DO GSI***

08/01/2023 — 12h05

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: *Deslocamento dos manifestantes*

³³ Há dois informes na mesma data e horário (dia 08 às 10hrs). A única diferença é a parte do texto marcada em vermelho. Daí a diferença entre 32 e 33 informes até aqui divulgados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

para a Esplanada está previsto para as 13h00. Ânimo pacífico no momento, mas há relatos de pessoas que se dizem armadas. Destinatário: MINISTRO DO GSI

08/01/2023 — 13h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: *Identificado discurso radical de vândalo com perfil já conhecido com ânimo exaltado. Destinatário: MINISTRO DO GSI*

08/01/2023 - 13h30

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: *Em Brasília, grupo de manifestantes iniciou marcha desde o QGEx em direção à Esplanada dos Ministérios. Ocupam duas faixas da N1. Não há anormalidades. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPi - ANTT – MINFRA -ANATEL*

08/01/2023 — 13h40

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: *Iniciado o deslocamento para a Esplanada. Há discursos inflamados com pessoas pintando o rosto com [sic] se fossem para um combate. Há entre manifestantes relatos de que as forças de segurança policiais e militares não irão confrontá-los. Destinatário: MINISTRO DO GSI*

08/01/2023 – 14h30

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: *Em Brasília, grupo de manifestantes segue pela N1. Frente da marcha alcançou a primeira barreira policial na via que passa ao lado da Catedral (imagem 1 anexa). Já há manifestantes em frente ao Congresso Nacional (imagem 2 e 3). Efetivos da PM encontram-se no local. Alguns manifestantes estão montando barracas no gramado da Esplanada dos Ministérios (Imagem 4) e artefatos potencialmente perigosos foram deixados no gramado, próximo ao local de manifestação (imagem 5). Destinatários: CIE – CIM - AID/MD - DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL*

08/01/2023 - 14h45

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: *Em Brasília, marcha chegou em frente ao Congresso Nacional e manifestantes romperam a barreira policial. Grupo encontra-se na rampa do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT /SEOPi - ANTT - MINFRA -ANATEL*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

08/01/2023 - 15h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes invadiram a parte interna do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT - MINFRA – ANATEL

08/01/2023 - 15h10

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações do Congresso Nacional. Manifestantes invadiram o estacionamento e a parte detrás do Palácio do Planalto. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 – 15h20

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes subiram a rampa do Palácio do Planalto e seguem para o STF. Policiamento é insuficiente para contê-los no momento. Destinatários: CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 – 15h30

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, cerca de 300 manifestantes se aproximam do STF com a intenção de invadir o prédio. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT – MINFRA -ANATEL

08/01/2023 – 15h35

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes romperam parte da estrutura de segurança no STF com a intenção de invadir o prédio. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 – 15h45

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações da Praça dos Três Poderes. Há grupos no Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF. Manifestantes depredam o STF e continuam com ações violentas. Policiamento é insuficiente para contenção das ações. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT - MINFRA - ANATEL

08/01/2023 - 16h30



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações da Praça dos Três Poderes. Há manifestantes nos quatro andares do Palácio do Planalto. Organizam-se com gradis para ocupar o local e se contrapor às forças policiais. No STF, mantém ocupação e depredação. Há confronto com forças policiais na área. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT – MINFRA -ANATEL – CIISP-DF

08/01/2023 - 18h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, forças de segurança dispersaram manifestantes na Praça dos Três Poderes. Congresso Nacional continua ocupado por manifestantes. Efetivos da PM têm dificuldade em dispersar manifestantes na área do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT – MINFRA -ANATEL

08/01/2023 - 18h45

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Forças policiais continuam atuando para dispersar manifestantes. Há confrontos pontuais na região da Esplanada dos Ministérios. Manifestantes recuaram até a Alameda das Bandeiras. Destinatários: CIE – CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 - 19h05

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, forças policiais continuam atuando para dispersar manifestantes. Entre os manifestantes, há convocações para retorno à Esplanada dos Ministérios amanhã, com o propósito de realizar novas manifestações. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP - ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 - 20h00

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: As sedes dos três Poderes, em Brasília, foram retomadas pelas forças de segurança por volta das 19h30, após invasões que resultaram em danos ao patrimônio dos referidos prédios públicos. Houve tentativa de invasão ao gabinete do Presidente da República, o que foi frustrado pela proteção reforçada da porta. Ainda há presença de manifestantes na Esplanada dos Ministérios. PMDF lança bombas de gás, na altura dos Ministérios da Fazenda e da Defesa enquanto manifestantes recuam pela N1 em direção à Estação Rodoviária de Brasília. Alguns participantes estariam dispostos a continuar, no local, atos de vandalismo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Policiamento foi reforçado em frente ao Hotel Meliá e à sede da Polícia Federal. Acesso fechado no Setor Hoteleiro Norte, altura da W3. Alguns manifestantes retornaram ao QG do Exército. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT - MINFRA – ANATEL

08/01/2023 - 21h30

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO:

Brasília: Manifestantes seguem dispersando pela via N1, chegando ao Conjunto Nacional, onde um grupo foi detido. Via S1 foi fechada na altura do TJDF. Há policiamento na Via N1, na altura do Palácio do Buriti. Pessoas encaminham-se ao SMU, e há informações de que outros ônibus chegarão a Brasília no dia de amanhã.

São Paulo: Às 21h, cerca de 100 manifestantes fecharam os dois sentidos da Rodovia Anhanguera, próximo ao município de Limeira/SP. Há convocação de movimentos sociais para manifestação no dia 09 de janeiro, às 18h, em frente ao MASP, pleiteando punição para os envolvidos nas invasões em Brasília.

Santa Catarina: Permanecem cerca de 80 manifestantes na rodovia SC 407, no acesso à distribuidora de combustíveis da Petrobras, em Biguaçu/SC. Não há bloqueio de vias no momento. Presença de forças de segurança no local.

Amazonas: Cerca de 50 manifestantes nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Objetivam fazer corredor humano para impedir entrada de caminhões de abastecimento. Há presença de forças de segurança.

Pará: Manifestantes bloqueiam a BR-163 em Novo Progresso e Altamira. PRF presente em ambos os locais, monitorando e negociando com manifestantes.

Rio Grande do Sul: Em Canoas/RS, cerca de 120 manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança.

Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI – ANTT – MINFRA – ANATEL

08/01/2023 - 23h55

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS-ATUALIZAÇÃO

Brasília: Viaturas de segurança pública se retiraram de frente do Palácio do Buriti e se concentram em frente ao SMU. Manifestantes seguem concentrados no SMU.

Paraná: Manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encontram-se em frente no pool de combustíveis próximo à Refinaria Getúlio Vargas (Repar). Houve despejamento de terra na entrada do pool na tentativa de fechá-la.

Amazonas: Manifestantes continuam nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Planejam instalar acampamento, bloquear o acesso de caminhões tanques à Refinaria. Mantimentos teriam sido deslocados do acampamento em frente ao comando militar. Forças de segurança estão no local.

Rio Grande do Sul: Permanece. Em canoas/RS, há registro de manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança.

Rio de Janeiro: Polícia Militar reforçou o policiamento nas imediações da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Centro da capital e no Palácio Guanabara, no bairro de Laranjeiras, Zona Sul da capital. Nas mídias sociais, há convocação de concentração para a lh de 9 jan. 2023 nas proximidades da Reduc. Não há registro de ônibus para levar manifestantes do Comando Militar para a Reduc.

Minas Gerais: Havia convocação para fechar as entradas da Regap e prejudicar o abastecimento de combustível amanhã pela manhã. Posteriormente, alteraram a programação para atos em frente às distribuidoras, uma vez que o combustível sai da Regap por oleodutos.

Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI – ANTT - MINFRA – ANATEL

Os nomes dos integrantes dos grupos de WhatsApp “CONSISBIN” e “CIISP – Manifestações” são encontrados no tópico “Ações e Omissões do GSI” deste Relatório.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0323/2022/ABIN/GSIPR³⁴

Presença de grupo extremista violento em movimento

³⁴ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 323/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) Substituto, em 28/12/2022, às 09:32



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reivindicatório atuante em Brasília/DF. Em síntese, o Relatório de Inteligência nº 0323/2022/ABIN/GSIPR, *“Um grupo extremista composto por reservistas do Exército Brasileiro e que apresenta indicativos de mobilização para violência participa do movimento que montou acampamento em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília. A presença desse grupo extremista na capital federal eleva o risco de ocorrência de ações violentas na posse presidencial, a ser realizada em 1º de janeiro de 2023”*. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: DIP/PF/MJSP - DINT/SEOPI/MJSP - SI/SSP/DF - GABINETE DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Síntese do Informe:

O informe fala de um grupo extremista conhecido como *"Boinas Vermelhas"* ou *"paraquedistas"*, composto por militares da reserva das Brigadas de Infantaria Paraquedista do Exército Brasileiro. Este grupo, que não tem nome oficial ou estrutura centralizada, se caracteriza por compartilhar uma posição político-ideológica semelhante e propensão à ação violenta. O informe menciona um acampamento em frente ao Quartel General do Exército em Brasília/DF e seu envolvimento em manifestações reivindicatórias.

Os Boinas Vermelhas já participaram de várias manifestações em Brasília, onde incitaram desordem e tentaram ultrapassar barreiras de contenção. Durante algumas dessas manifestações, o grupo assumiu liderança, coordenando segurança e mediando comunicação com representantes do governo.

O grupo Autointitulado Audazes PQDT é mencionado como participante de eventos em 2021, onde mostraram-se contrários a partidos e ideologias de esquerda e dispostos a pegar em armas para manter o Brasil *"livre de um governo comunista"*. A presença de militares em protestos no Rio de Janeiro levou o Ministério Público Militar a solicitar uma investigação sobre o grupo.

Um dos líderes dos Boinas Vermelhas é o militar da reserva Marcelo Soares Correa (Cabo Correa), que participou de uma invasão do plenário da Câmara dos Deputados em 2016. Ele é porta-voz do grupo e organiza manifestações contrárias à mudança de governo no Brasil após as eleições de 2022.

O informe sugere que a presença do grupo na capital federal eleva o risco de ação violenta com potencial de impactar a posse do presidente eleito, pois o grupo tem a capacidade, motivação e meios para planejar, executar ou apoiar um ato extremista violento. Além disso, eles têm conexões com outros grupos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

extremistas, incluindo o movimento radical Ucraniza Brasil.

Os Boínas Vermelhas não têm muitos recursos para financiamento e, em geral, não participam de todas as mobilizações de ocupação. No entanto, seus membros expressam disposição para envolvimento em ações violentas, e supõe-se que o grupo esteja estocando combustível no acampamento em frente ao Quartel General do Exército.

Mais detalhes do informe são encontrados no volume anexo deste Relatório.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0005/2023/ABIN/GSIPR³⁵

Movimento Brasil Verde e Amarelo: participação de lideranças do agronegócio em atos antidemocráticos e em ações de contestação do resultado eleitoral. Em síntese, trata do Movimento Brasil Verde e Amarelo (MBVA), grupo informal que congrega lideranças do agronegócio. Segundo o Relatório nº 0005/2023/ABIN/GSIPR, tal grupo *“foi um dos principais articuladores dos atos intervencionistas e em apoio ao ex-presidente da República Jair Bolsonaro nos últimos anos. Desde o término da última eleição presidencial, membros do MBVA foram identificados como lideranças de bloqueios rodoviários. Um membro foi preso durante um desses bloqueios em novembro de 2022. Muitos dos caminhões que partiram em comboio para Brasília após a eleição para apoiar o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército partiram de regiões de influência do MBVA. O MBVA possui recursos econômicos e disposição para financiar transporte de manifestantes e ações extremistas, como as ocorridas em Brasília*

³⁵ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 05/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910004, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional - Substituto(a), em 10/01/2023, às 15:15. **Diagramações são encontradas no volume anexo a este Relatório.**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em 8 jan. 2023”. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: AGU - DIP/PF - SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0006/2023/ABIN/GSIPR³⁶

Contratantes e passageiros de caravanas para ato "tomada pelo povo" em Brasília. Em síntese, trata da contratação de *“mais de cem ônibus que foram fretados em diversos estados com o objetivo de transportar manifestantes para o ato em Brasília denominado "Tomada pelo Povo", em 8 jan. 2023*”. Segundo o Relatório nº 0006/2023/ABIN/GSIPR, *“manifestantes tinham intenção de invadir o Congresso Nacional. Foram identificados os contratantes de 103 veículos fretados, transportando um total de 3.875 pessoas, também identificadas*”. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: DIP/PF - SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0008/2023/ABIN/GSIPR³⁷

Participante de atos extremistas auxilia integrantes de mobilização a sair do Distrito Federal. Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0008/2023/ABIN/GSIPR, *“J.V.O.A.S, participante dos atos de 12. dez. 2022 e de 8 jan. 2023, transmitiu vídeos, entre 10 e 11 jan. 2023, nos quais divulga a compra de passagens para que integrantes da mobilização antidemocrática em frente ao Quartel-General do Exército (QGex), em Brasília/DF, possam deixar a capital*”. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJSP -ANTT/MINFRA -

³⁶ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 06/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910004, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional - Substituto(a), em 10/01/2023, às 15:15

³⁷ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 08/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) Substituto(a), em 12/01/2023, às 11:40



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CI/SSP/DF - CI/PMDF

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0010/2023/ABIN/GSIPR³⁸

Segurança Institucional - avaliação de conflitos sociais (14 a 20 jan. 2023). Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 10/2023/ABIN/GSIPR, *“Manifestações que ocorriam em frente a organizações militares desde 31 out. 2022 contra o resultado da eleição presidencial foram desmobilizadas em todas as capitais. Paralelamente ao processo de desmobilização, houve intensificação de ações extremistas por parte de grupos radicais, sendo a depredação dos prédios públicos da Praça dos Três Poderes, ocorrida em 8 jan. 2023, o episódio de maior gravidade. Houve registro de outras ações violentas no contexto da mesma campanha extremista, a exemplo de tentativas de bloqueio de refinarias e de rodovias. Atentados a torres de linhas de transmissão de energia elétrica, ocorridos nas últimas semanas, estão sendo investigados e podem estar relacionados à campanha. Registraram-se novos atos após 8 jan 2023, tanto de apoio ao atual governo quanto de contestação do resultado eleitoral, esses últimos com presença inexpressiva de manifestantes. Há novas convocações para os próximos dias. A repercussão negativa dos ataques na Praça dos Três Poderes em 8 jan. 2023, somada a medidas para reprimir e punir delitos, assim como prisões de extremistas já efetuadas em Brasília e nos estados, constituem fator de dissuasão de novas ações de manifestantes radicalizados”*. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - SENASP/MJSP - SI/SSPDF - DIP/PF - PRF - STF – TSE

³⁸ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 10/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910004, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional - Substituto(a), em 13/01/2023, às 14:52



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0012/2023/ABIN/GSIPR³⁹

Ameaças extremistas violentas no contexto pós-posse. Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0012/2023/ABIN/GSIPR, *“No período eleitoral e de transição de governo, observou-se aumento da visibilidade e do perfil de atuação de extremistas violentos ideologicamente motivados em razão da radicalização de parcela dos manifestantes que contestavam a validade do processo eleitoral. Após a desmobilização parcial do acampamento em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, indivíduos radicalizados permaneceram mobilizados e mantiveram o ativismo em redes sociais e grupos de mensageria, servindo como indutores para ações violentas de 8 jan. 2023. Apesar da parcial desarticulação do movimento após os atos de 8 jan. 2023 e da repressão estatal ao extremismo violento, permanece o risco de mobilização de indivíduos isolados ou pequenas células com acesso a armas de fogo ou explosivos. Há tendência de que indivíduos se articulem em grupos menores e mais fechados, dispersos geograficamente. O objetivo seria o cometimento de atos de vandalismo, sabotagem ou ataques contra infraestruturas críticas que apresentam maior vulnerabilidade e potencial de impacto, como a derrubada de torres de energia no Paraná e em Rondônia”.* ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJ - SI/SSP/DF - SEOPI/MJ - PC/DF - PM/DF.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0015/2023/ABIN/GSIPR⁴⁰

³⁹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 12/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909091, Diretor(a) do Departamento de Inteligência, em 17/01/2023, às 16:50

⁴⁰ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 15/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910054, Diretor(a) do Departamento de Contrainteligência - Substituto, em 20/01/2023, às 14:21



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ataques a torres de linhas de transmissão de energia elétrica.

Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0015/2023/ABIN/GSIPR, “Foram registradas ocorrências envolvendo torres de Linhas de Transmissão (LTs) entre 8 e 18 jan. 2023 em seis estados. As ocorrências estão sendo investigadas, mas, em quase todos os casos, há suspeita de sabotagem. Permanece o risco de tentativas de sabotagem contra LTs e outras instalações de infraestruturas críticas nacionais, perpetradas por indivíduos ou grupos radicalizados. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - SE/CC/PR

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0018/2023/ABIN/GSIPR⁴¹

Segurança institucional: Intervenção Federal - identificação de indivíduo de interesse. Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0018/2023/ABIN/GSIPR, “O grupo de Telegram “*Its Time*” veiculou mensagens de apoio aos atos extremistas de 8 jan. 2023 e incitou a prática de novas ações violentas. Em 9 jan. 2023, um dos membros, username “Gabriel Pacheco”, defendeu que todos devem se organizar em células de autodefesa e afirmou que estaria estruturando um grupo no estado do Rio de Janeiro que teria participação de policiais. O usuário é G.P.C.S. (CPF), residente no Rio de Janeiro/RJ, membro de ao menos 119 grupos do Telegram, sendo dois deles conhecidos pela disseminação de conteúdos extremistas violentos”. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: DIP/PF/MJSP - PRF/MJSP

⁴¹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 18/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909091, Diretor(a) do Departamento de Inteligência - Substituto, em 20/01/2023, às 17:22



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0032/2023/ABIN/GSIPR⁴²

Segurança institucional - Intervenção Federal - participantes dos atos de 8 jan. 2023 com detenção não identificada até 26 jan. 2023. Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0032/2023/ABIN/GSIPR, *“A principal fonte de ameaça extremista advém de movimentos caracterizados pelo discurso de contestação da eleição presidencial de 2022 e da legitimidade constitucional dos poderes constituídos da República. Foram identificados indivíduos que participaram dos atos de 8 jan. 2023 e que representam ameaça ao reestabelecimento e à manutenção da segurança institucional. Neste documento, foram priorizadas a identificação e a qualificação de pessoas com histórico de envolvimento em atos ou grupos extremistas violentos, ou que assumiram papel de liderança nas mobilizações que resultaram nos atos antidemocráticos desde 12 dez. 2022”*. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJSP - PRF/MJSP - AGU - CI/SSP/DF - CI/PMDF - DIPO/PCDF - SENASP/MJSP - SEOPI/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0059/2023/ABIN/GSIPR⁴³

Comboios de caminhões com destino a Brasília (novembro e dezembro de 2022). Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0059/2023/ABIN/GSIPR, *“Após o término da eleição presidencial de 2022, iniciou-se movimento de tentativa de deslegitimação do processo eleitoral. Sua vertente*

⁴² A íntegra do Relatório de Inteligência nº 32/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909091, Diretor(a) do Departamento de Inteligência - Substituto, em 27/01/2023, às 11:30

⁴³ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 59/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910603, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional, em 13/02/2023, às 16:29



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ostensiva consistiu na concertação de quatro tipos de ações: bloqueios rodoviários, acampamentos em frente a organizações militares, comboios de caminhões com destino a Brasília e atentados contra infraestruturas. O movimento, que se estendeu ao longo de novembro e dezembro de 2022 e culminou com a invasão das sedes dos Três Poderes em 8 jan. 2023, apresenta semelhanças com a mobilização realizada entre 6 e 10 set. 2021, que reivindicava intervenção militar e concessão de maiores poderes ao então Presidente da República. Uma das semelhanças foi o deslocamento de comboios de caminhões para capital federal. Foram identificados 272 caminhões que integraram os comboios para Brasília a partir de 4 nov. 2022. Quase todos eram oriundos de quatro estados: Mato Grosso, Goiás, Bahia e Paraná. Cerca de metade dos caminhões está registrada em nome de pessoas jurídicas, atuantes sobretudo no setor do agronegócio. Da metade restante, a maior parte pertence a indivíduos que possuem participação societária em grupos económicos majoritariamente ligados ao agronegócio. A adesão de caminhoneiros autônomos foi residual, não tendo ocorrido adesão da categoria ao movimento, tal como observado, também, em setembro de 2021". ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - SG/PR - SENASP/MJSP - DINT /MJ - DIP/PF - PRF - STF - TSE - SI/SSP/DF

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0089/2023/ABIN/GSIPR⁴⁴

Envolvimento de empresas e empresários do garimpo ilegal com as manifestações antidemocráticas em Brasília. Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0089/2023/ABIN/GSIPR, “Análise de

⁴⁴ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 89/2023/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910603, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional, em 02/03/2023, às 17:44



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

maquinário identificado na prática de garimpo ilegal em áreas de proteção ambiental no Pará permitiu rastrear rede de empresas e empresários envolvidos não apenas com atividades ambientais ilegais, mas também com o financiamento de manifestações antidemocráticas contrárias ao resultado das eleições presidenciais. Os empresários R.K. e E.L. estão diretamente associados à prática de garimpo ilegal e mantêm vínculos com políticos da região. E.L. financiou manifestações no Pará e em Brasília contra o resultado das eleições de 2022 e esteve presente nos atos antidemocráticos de 8 jan. 2023 em Brasília. R.K., além de ser diretor de uma das principais associações garimpeiras do Tapajós, a Cooperalto, faz parte de uma comissão paraense pró-garimpo que, nos últimos anos, teve acesso a diversas autoridades políticas, levando à propositura do Projeto de Lei (PL) nº 191/2020, que busca regulamentar o garimpo em terras indígenas”. ORIGEM: ABIN / DIFUSÃO: FUNAI - IBAMA - ICMBio - DPF - MPF - SE/MMA - SENASP/MJSP

Em complemento às informações antes encaminhadas, a ABIN, por intermédio do Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR, prestou e encaminhou novas informações, nestes termos:

Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao Ofício nº 390/2023-CPMI8, de 07 ago. 2023, por meio do qual essa r. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023, destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023 nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, encaminhou a esta Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) o Requerimento de Informações nº 1387/2023 - CPMI8.

2. Após análise do Requerimento em pauta, foi determinado, aos setores responsáveis pela elaboração dos documentos de interesse dessa CPMI, que fossem efetuados todos os levantamentos possíveis para instrução da resposta, de modo a promover a mais ampla transparência aos atos públicos praticados por esta Agência, resguardados os casos protegidos por sigilo legal. [...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0239/2022/ABIN/GSIPR⁴⁵

Segurança Institucional – Eleições 2022 – Ameaças Violentas

– Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0239, *“Foram identificadas, em mídias sociais, publicações de conteúdo extremista com ameaças a autoridades públicas envolvidas no processo eleitoral de 2022. Embora não seja possível avaliar a credibilidade das ameaças, as mensagens publicadas podem ser catalisadores para o cometimento de atos violentos por atores extremistas”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: DIP/PF/MJSP - DINT/SEOPI/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0247/2022/ABIN/GSIPR⁴⁶

Identificada ameaça a ministros do Supremo Tribunal

Federal – Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0247, *“Foi identificado perfil no Twitter com ameaças aos ministros do Supremo Tribunal Federal. O perfil pertencente a Jean Rigaud, brasileiro residente no Distrito Federal, com acesso a arma de fogo”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJSP - STF - TSE

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0266/2022/ABIN/GSIPR⁴⁷

⁴⁵ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0239/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909091, Diretor(a) do Departamento de Inteligência, em 04/10/2022, às 17:33

⁴⁶ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0239/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909091, Diretor(a) do Departamento de Inteligência, em 13/10/2022; às 15:33.

⁴⁷ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0266/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 27/10/2022, às 10:39.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança Institucional - Eleições 2022 - Avaliação de Conflitos Sociais (29 Out. a 04 Nov. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0266, *“São esperadas concentrações de apoiadores de ambos os candidatos após o encerramento da votação nas capitais estaduais. Há risco de ações violentas pontuais e de confronto entre grupos opositores. Destacam-se as cidades de Brasília e São Paulo, por conta da proximidade dos eventos. Não há indícios de mobilização de categorias profissionais com potencial de impactar a realização das eleições. Contudo, foram identificadas convocações para paralisação de transportadores de cargas após a divulgação dos resultados, com baixa perspectiva de adesão. Não foi identificada articulação para ações violentas nem convocações de grupos com histórico de violência. Contudo, têm ocorrido episódios isolados de violência relacionados as eleições. Em Curitiba e no Rio de Janeiro, há preocupação por parte das forças de segurança com a eventual comemoração, nos dias 29 e 30 out. 2022, da final da Libertadores da América”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR — SAM/CC — AIDEF/MD — CIAER/MD — CIM/MD — CIE/MD — DINT/SEOP — SI/SSPDF — DIP/PF — PRF — STF — TSE — SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0267/2022/ABIN/GSIPR⁴⁸

Grupo do Telegram Criado por Extremista Violento Brasileiro - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0267, *“O grupo Wick Studies, no Telegram, que conta com 13 membros, é um ambiente para troca de*

⁴⁸ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0267/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 27/10/2022, às 14:56.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimentos a respeito da fabricação e modificação de armas de fogo e explosivos, condutas que, se concretizadas, configurariam crimes. Além das informações sobre armamentos pesado e táticas de guerrilha, as mensagens incluem compartilhamento de teorias da conspiração e fake news, bem como convocação para atos violentos. Alguns membros do grupo demonstram tendência ao radicalismo e revelaram posse e comércio irregular de armas". ORIGEM: ABIN DIFUSAO: CET/DIP/PF - DINT/SEOPI/MJSP - CIISP-SP/SEOPI/MJSP - Centro de Operações Integradas/SSP-SP — SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0269/2022/ABIN/GSIPR⁴⁹

Segurança Institucional - Eleições 2022 - Ameaças Violentas

- Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0269, *"Foram identificadas, em mídias sociais, publicações de conteúdo extremista e que contém ameaças a autoridades públicas envolvidas no processo eleitoral de 2022. Embora não seja possível avaliar a credibilidade das ameaças, as mensagens publicadas podem ser catalisadores para o cometimento de atos violentos por atores extremistas"*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: DIP/PF/MJSP - DINT/SEOPI/MJSP - TSE – STF

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0292/2022/ABIN/GSIPR⁵⁰

Repercussão das Ações de Movimentos de Contestação do

⁴⁹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0269/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 27/10/2022, às 14:57.

⁵⁰ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0292/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 28/11/2022, às 10:06.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Resultado Eleitoral em Grupos Supremacistas e Neonazistas - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0292, *“Alguns grupos que disseminam narrativas supremacistas e neonazistas aumentaram seu perfil de atuação e presença digital após a divulgação dos resultados do segundo turno das eleições, em 30 out. 2022. O aumento da interação e visibilidade dos grupos imediatamente após o segundo turno indica disposição para ações de proselitismo mais amplas e interesse em interagir com extremistas com perfil ideológico diverso. Alguns grupos neonazistas demonstram interesse em associar narrativas supremacistas a movimentos de contestação dos resultados eleitorais e adotam discursos que dialogam com pautas de outros movimentos para recrutar novos adeptos e promover ações violentas contra autoridades, instituições e agrupamentos antagônicos”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF - DINT/SEOPI/MJSP - PC/SC - GABINETE DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0293/2022/ABIN/GSIPR⁵¹

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (16 a 25 Nov. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0293, *“Desde 30 out. 2022, ocorrem manifestações de contestação ao resultado eleitoral. O movimento atua em duas frentes de ação: concentrações nas imediações de Organizações Militares (OMs) e bloqueios rodoviários. Registraram-se concentrações em todas as capitais nas imediações das OMs. O ânimo mantém-se pacífico, e não houve registro de incidentes violentos. Observa-se tendência momentânea de queda na adesão aos atos. O maior acampamento permanece em Brasília, no Setor Militar*

⁵¹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0293/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 28/11/2022, às 11:53



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Urbano (SMU), nas proximidades do Quartel-General do Exército (QGE). Houve diminuição da quantidade de caminhões e a maior parte das caravanas deixou o local em 16 nov. 2022, após a manifestação do dia 15 nov. 2022, feriado da Proclamação da República. Em 18 nov. 2022, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou o bloqueio de contas bancárias de pessoas e empresas suspeitas' de financiarem as manifestações, houve retomada de bloqueios rodoviários. As ações concentraram-se nas regiões de empresas afetadas pela medida e registraram incremento no nível de violência. Desde a noite de 22 nov. 2022, não há registro de bloqueios ou interdições em rodovias". ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF - PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0294/2022/ABIN/GSIPR⁵²

Ameaças Extremistas a Transição de Governo - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0294, *"Na atual conjuntura política, percebem-se como principais ameaças associadas ao extremismo violento movimentos que defendem pautas de deslegitimação do Estado. Grupos e indivíduos associados ao supremacismo branco e ao neonazismo também apresentam relevância crescente. O aplicativo de mensageria Telegram é o ambiente virtual em que se percebe mais expressamente a disseminação de narrativas extremistas violentas, conteúdos racistas; antissemitas, neonazistas e separatistas, bem como campanhas de desinformação, notícias falsas e teorias conspiratórias que reforçam a narrativa promovida e alimentam*

⁵² A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0294/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 01/12/2022, às 17:51.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a radicalização e a promoção de atos violentos. Principalmente no Telegram e no Twitter, identificou-se volume considerável de ameaças contra membros do Poder Judiciário e contra o Presidente da República eleito. A partir da análise dos perfis que as realizaram e até o presente momento, avalia-se como baixa a credibilidade da maior parte das ameaças. Com aumento da frustração em razão do não atendimento de seus pleitos, indivíduos engajados em narrativas de deslegitimação do Estado e do processo eleitoral ou adeptos que vertentes neonazistas tendem a intensificar seus discursos radicais e, eventualmente, membros mais extremados podem assumir uma posição violenta, consentânea com processo de radicalização. A forma mais eficaz de identificação de ameaças com maior probabilidade de resultar em atos violentos é por meio da identificação de indivíduos mobilizados em grupos virtuais que apresentem discurso extremista violento". ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GABINETE DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0295/2022/ABIN/GSIPR⁵³

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (24 Nov. a 2 Dez. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0295, *"Desde 30 out. 2022, ocorrem manifestações contra o resultado da eleição presidencial. O movimento combina acampamentos em frente a Organizações Militares (OM) e bloqueios rodoviários. Registraram-se concentrações em todas as capitais nas imediações das OM. O ânimo mantém-se pacífico, e não houve registro de incidentes violentos. Observa-se tendência momentânea de queda na adesão aos atos. Embora os bloqueios tenham sido desmobilizados, permanecem dezenas de concentrações com*

⁵³ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0295/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 02/12/2022, às 11:34.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estruturas de apoio em rodovias, onde têm aumentado os episódios violentos. O maior acampamento permanece em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do Quartel-General do Exército (QGE). Não há perspectiva de desmobilização". ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF - PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0303/2022/ABIN/GSIPR⁵⁴

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (3 A 16 Dez. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0303, *"Desde 30 out. 2022, ocorrem manifestações contra o resultado da eleição presidencial. O movimento efetuou bloqueios rodoviários até 1º dez. 2022 e mantêm acampamentos em frente a Organizações Militares (OM). As concentrações nas imediações das OM permanecem em todas as capitais. O ânimo segue pacífico, e não houve registro de incidentes violentos. Observa-se na maioria-dos estados tendência de redução da adesão aos atos. O maior acampamento ocorre em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do Quartel-General do Exército (QGE), e não há perspectiva de desmobilização. Há convocação de caravanas de Mato Grosso do Sul; São Paulo, Tocantins, Bahia, Espírito Santo e Rondônia com destino a Brasília e saída prevista entre 7 e 9 dez. 2022. Há referências a manifestação pelo "Dia D pela Liberdade" em 10 dez. 2022 em Brasília, porém, existe divergência entre manifestantes para local do ato. Alguns defendem concentração no QGE, já outros defendem deslocamento até a Esplanada dos Ministérios. Não há registro de bloqueios no período, no entanto*

⁵⁴ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0303/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 08/12/2022, às 17:15.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

permanecem 36 pontos de concentração de manifestantes e estruturas de apoio nas margens de rodovias, em 8 estados". ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF - PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP - GABINETE DE TRANSIÇÃO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0308/2022/ABIN/GSIPR⁵⁵

Avaliação da Mobilização Contra o Resultado Eleitoral - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0308, *"Desde 30 out. 2022, ocorre mobilização contra o resultado da eleição presidencial. Têm sido utilizados principalmente dois tipos de ação: concentrações nas imediações de Organizações Militares (OM) e interdições e bloqueios rodoviários. Registram-se concentrações em todas as capitais e em Brasília nas imediações das OM. Nos bloqueios registrados, o grau de violência foi crescente até o final de novembro. Não foram registrados incidentes violentos nas imediações de OM. No entanto, em 12 dez. 2022 houve confronto de manifestantes com forças de segurança na região central de Brasília, após tentativa de invasão da sede da Polícia Federal. Houve depredação de patrimônio público e veículos incendiados. A maior concentração de manifestantes localiza-se em frente ao Quartel-General do Exército (QGE), no Setor Militar Urbano em Brasília. Não há perspectiva de desmobilização"*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF - PRF - GABINETE DE TRANSIÇÃO

⁵⁵ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0303/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 14/12/2022, as 09:47.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0312/2022/ABIN/GSIPR⁵⁶

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (17 a 23 Dez. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0312, *“Desde 30 out. 2022, ocorrem manifestações em diversas localidades do País contra o resultado da eleição presidencial. O movimento realiza bloqueios rodoviários e mantém acampamentos em frente a organizações militares em todas as capitais. Na maioria dos estados, há tendência de redução da adesão aos atos. O maior acampamento está situado em Brasília/DF, no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do Quartel-General do Exército (QGE), e não há perspectiva de desmobilização. Em 12 dez. 2022, houve confronto de manifestantes com forças de segurança na região central de Brasília, após tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em razão da prisão de um indígena. Houve depredação de patrimônio público e veículos foram incendiados”*.

ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF – PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP - GABINETE DE TRANSIÇÃO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0319/2022/ABIN/GSIPR⁵⁷

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (24 a 30 Dez. 2022) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0319, *“Desde 30 out. 2022, ocorrem manifestações em diversas localidades do País contra o resultado da eleição presidencial. O movimento realiza bloqueios rodoviários e mantém*

⁵⁶ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0312/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 16/12/2022, as 16:34.

⁵⁷ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0319/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 23/12/2022, as 12:01.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acampamentos em frente a organizações militares em todas as capitais. Na maioria dos estados, há tendência de redução da adesão aos atos. O maior acampamento está situado em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do Quartel-General do Exército (QGE), e a tendência observada nos últimos dias é de desmobilização. Em 12 dez. 2022, houve confronto de manifestantes com forças de segurança na região central de Brasília, após tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em razão da prisão de um indígena. Houve depredação de patrimônio público e veículos foram incendiados. Desde então não houve registro de novos incidentes violentos”. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEMPI - SI/SSPDF - DIP/PF – PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP - GABINETE DE TRANSIÇÃO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0322/2022/ABIN/GSIPR⁵⁸

Grupo Extremista Violento Falange da Ordem Nacional -

Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0322, “*A Falange da Ordem Nacional é um grupo extremista violento que demonstra estar se organizando para formar uma unidade paramilitar com a finalidade de atentar contra indivíduos e instituições percebidas como inimigos*”. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJSP - DINT/SEMPI/MJSP - GABINETE DE TRANSIÇÃO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0324/2022/ABIN/GSIPR⁵⁹

⁵⁸ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0322/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 28/12/2022, às 09:14

⁵⁹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0324/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Perspectiva de Ação Violenta por Atores Extremistas no Contexto da Posse Presidencial - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0324, *“A principal fonte de ameaça extremista à posse presidencial em 1º jan. 2023 são movimentos de deslegitimação do Estado e supremacistas brancos e neonazistas”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: DIP/PF - DINT/SEOPI/MJSP - CI/SSP/DF

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0325/2022/ABIN/GSIPR⁶⁰

Segurança Institucional - Avaliação de Conflitos Sociais (31 Dez. 2022 a 6 Jan. 2023) - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0325, *“Manifestações que ocorrem desde 31 out. 2022 contra o resultado da eleição presidencial encontram-se em fase de desmobilização. Diminuiu a adesão, não há convocações relevantes para novos atos nem bloqueios rodoviários e reduziu o aporte de recursos por parte de grupos empresariais. Contudo, concomitante a desmobilização dos atos de rua, grupos radicais têm realizado ações mais violentas. Ocorreram tentativa de invasão de prédio público e atentado a bomba frustrado em Brasília. Suspeitos eram frequentadores do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. É improvável que novas manifestações organizadas por grupos que contestam o resultado da eleição causem transtornos à cerimônia de posse presidencial em Brasília em 1º jan. 2023. Todavia, há risco de ações violentas, inclusive nova tentativa de atentado, por parte de indivíduos ou grupos radicais”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD -

28/12/2022, as 17:16

⁶⁰ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0325/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910004, Diretor(a) do Centro de Inteligência Nacional - Substituto(a), em 29/12/2022, às 11:49



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DINT/SEOPI - SI/SSPDF - DIP/PF – PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP
- GABINETE DE TRANSICAO

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0327/2022/ABIN/GSIPR⁶¹

Indivíduos Envolvidos em Atos de Violência em Brasília/DF

- Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0327, *“Foram identificados participantes das manifestações em Brasília, em 12 dez. 2022, que manifestam perfil radical e indicativo de mobilização para violência. Atores radicalizados tendem a servir como indutores de ações violentas, enquanto fatos contrários aos interesses do grupo serviriam como catalisadores para o envolvimento desses indivíduos em ações violentas”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - DIP/PF/MJSP - DINT/SEOPI/MJSP - CI/SSP/DF

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0328/2022/ABIN/GSIPR⁶²

Ameaças contra Aeroportos no Contexto da Sucessão

Presidencial - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0328, *“O atentado realizado nas proximidades do Aeroporto de Brasília teve motivação ideológica. O emprego de veículo como vetor de ataque serve para potencializar a explosão, por meio da dispersão de fragmentos e substâncias tóxicas, explosivas ou radiológicas. Apenas a explosão do caminho tanque poderia provocar danos*

⁶¹ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0327/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 909292, Diretor(a) - Substituto(a), em 29/12/2022, às 16:56

⁶² A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0328/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910054, Diretor(a) do Departamento de ^a Contrainteligência - Substituto(a), em 29/12/2022, às 15:47



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

significativos em um raio de 600 metros. O caminhão tanque e o aeroporto não seriam os alvos primários-da ação. Tanques de combustível podem ser detonados com o emprego de munição específica, disponível para pessoas com licença de Caçador, Atirador ou Colecionador (CAC). A observância de procedimentos de segurança contribuiu para impedir um ataque bem-sucedido”. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - CIAER/FAB/MD - DNIT/MINFRA - ANTT/MINFRA - ANAC/MINFRA

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0329/2022/ABIN/GSIPR⁶³

Segurança Institucional - Caravanas com Destino a Brasília para a Posse Presidencial - Em síntese, segundo o Relatório de Inteligência nº 0329, *“São esperadas caravanas oriundas de diversos estados para a posse presidencial em Brasília em 1º jan. 2023, a maior parte com apoiadores do presidente eleito. Contudo, também há caravanas de manifestantes contrários à posse, em número reduzido. Observa-se desmobilização do movimento de contestação do resultado eleitoral, tanto em capitais estaduais quanto no acampamento em frente ao Quartel-General em Brasília. Os manifestantes remanescentes, assim como os que devem chegar em caravanas, tendem a apresentar perfil mais radical. Os principais riscos são confronto entre grupos antagônicos e entrada de armas e explosivos na capital, os quais poderiam ser utilizados em atentados”*. ORIGEM: ABIN DIFUSÃO: GSI/PR - SAM/CC - AIDEF/MD - CIAER/MD - CIM/MD - CIE/MD - DINT/SEOPi - SI/SSPDF - DIP/PF – PRF - STF - TSE - SENASP/MJSP-

⁶³ A íntegra do Relatório de Inteligência nº 0329/2022/ABIN/GSIPR está acostada aos autos da CPMI08. Documento assinado eletronicamente por 910699, Diretor(a), em 30/12/2022, às 10:47



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- GABINETE DE TRANSIÇÃO

SIGILO TELEMÁTICO DE SAULO M CUNHA

Em 11/08/2023, foi dado cumprimento à Decisão do Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro (RQN 1/2023) nº 5 de 2023, proferida nos seguintes termos: *“Trata-se da transferência de sigilo das comunicações e extração de dados do celular de Saulo Moura da Cunha, conforme recebido no dia 10 de agosto de 2023 pela secretaria da comissão. O Sr. Saulo cedeu espontaneamente dados de sigilo telemático à comissão, expressamente ressaltando informações de sigilo funcional. [...]”*

LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL

Em atenção ao ofício 142/2023 – COPINV/SPOL/Senado Federal, foi realizado exame pericial de extração das comunicações de WhatsApp e e-mail no período de 2 de janeiro de 2023 a 1º de março de 2023, em especial, das conversas com o Ministro Chefe do GSI, General Gonçalves Dias com os demais integrantes do GSI, com representantes dos órgãos públicos de segurança e relativas ao grupo CIISP-Manifestações. Verificou-se que o aparelho se encontrava associado à conta iCloud saulo.moura.da.cunha@gmail.com, associada ao nome de usuário Iphone brasil, desde 09/11/2018. O aplicativo WhatsApp, por sua vez, estava habilitado para o número 55-61-99985-1584 e apresentava o nome de usuário Saulo Cunha. Foram encontradas mensagens do WhatsApp no período entre 12/07/2015 e 01/08/2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Foi encontrada uma mensagem de e-mail. Todavia, o arquivo anexado não foi encontrado, como segue:

Além disso, foi localizado um e-mail, enviado da conta saulo.moura.da.cunha@gmail.com, o qual também foi extraído. Entretanto, o anexo associado a esta mensagem não se encontrava disponível no aparelho examinado.

saulo.moura.da.cunha@gmail.com

09/02/2023 18:07

Para: gdiasmarco@gmail.com

Segue esboço de texto sobre situação atual. Está anexo, em word.

Att,

Saulo

As trocas de mensagens por WhatsApp mais relevantes à investigação encontram-se no anexo desta Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SIGILO TELEMÁTICO INSTITUCIONAL GSI

NOTA INFORMATIVA Nº 12/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR

Nota Informativa nº 12/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR

Assunto: **Requerimentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Congresso Nacional-CPMI-08**

- a) Ofício 426/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1343/2023-CPMIB;
- b) Ofício 427/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1344/2023-CPMIB;
- c) Ofício 428/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1346/2023-CPMIB;
- d) Ofício 429/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1347/2023-CPMIB;
- e) Ofício 430/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1348/2023-CPMIB;
- f) Ofício 431/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1349/2023-CPMIB;
- g) Ofício 432/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1350/2023-CPMIB;
- h) Ofício 433/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1351/2023-CPMIB;
- i) Ofício 434/2023-CPMIB, referente ao Requerimento nº 1352/2023-CPMIB.

Ref.: Processo nº 00063.002809/2023-36

1. Tendo em vista as requisições elencadas nos ofícios e pignafados exarados pela Coordenação de Comissões Especial, Temporárias e Parlamentares de Inquérito da Secretaria-Geral da Mesa da Secretaria de Comissões do Senado Federal, a presente nota tem por objetivo primordial apresentar as informações requeridas por aquele Órgão a fim de compor a instrução do processo em referência.
2. Neste contexto, para facilitar a identificação, os agentes públicos citados nos ajudados ofícios estão sendo numerados de 01 a 09, conforme a ordem sequencial constante da tabela abaixo:

Nr	AGENTE PÚBLICO	E-MAIL	SITUAÇÃO	DATA POSSE E DESLIGAMENTO
01	Wanderli Baptista da Silva Junior	wanderli@presidencia.gov.br	Desligado	01/07/2022 – 31/03/2023
02	Carlos José Russo Assumpção Penteado	carlos.penteado@presidencia.gov.br	Desligado	31/07/2021 – 25/01/2023
03	José Eduardo Natale de Paula Pereira	joseduardo@presidencia.gov.br	Desligado	07/01/2021 – 03/02/2023
04	Jader Silva dos Santos	jader@presidencia.gov.br	Desligado	13/08/2021 – 14/02/2023
05	Marco Edison Gonçalves Dias	gedias@presidencia.gov.br	Desligado	01/01/2023 – 19/04/2023
06	André Luiz Garcia Furtado	garcia@presidencia.gov.br	Desligado	04/05/2020 – 26/04/2023
07	Carlos Onofre Severino Luz Sobrinho	onofre@presidencia.gov.br	Desligado	11/12/2019 – 28/08/2023
08	Carlos Eduardo Feltosa Rodrigues	Não possui	Não consta cadastro	Não consta cadastro
09	Gustavo Morong Rosty	Não possui	Não consta cadastro	Não consta cadastro

3. Os agentes públicos 08 e 09 não possuem nenhum registro no Sistema de Pessoal da Presidência da República, motivo pelo qual, não consta backup da caixa de e-mail para eles.
4. Em sendo assim, com o fito de atender às requisições pleiteadas nos ofícios em epigrafe, apresentam-se as seguintes informações/documentos:
 - 4.1. Foi realizada a recuperação do backup full das caixas de e-mail dos agentes públicos mencionados na solicitação, que possuem registro no sistema de pessoal da PR, filtrando as mensagens considerando o período de 02/10/2022 a 31/01/2023.
 - 4.2. Foi realizada também a recuperação dos backups diários disponíveis das caixas de e-mail dos agentes públicos mencionados na solicitação, que possuem registro no sistema de pessoal da PR, considerando o período de 02/10/2022 a 31/01/2023.
 - 4.3. Cumpre ressaltar que, as mensagens recebidas/enviadas e apagadas no mesmo dia não são salvas durante a rotina de backup diário. Acrescenta-se, ainda, que a solução de correio eletrônico utilizada na Presidência da República não dispõe do licenciamento que garante a retenção de toda mensagem recebida e/ou enviada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR

Nota Informativa nº 13/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR

Assunto: Requerimentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Congresso Nacional - CPMI 08

- Ofício 435/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1353/2023-CPMIS.
- Ofício 436/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1354/2023-CPMIS.
- Ofício 437/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1355/2023-CPMIS.
- Ofício 442/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1361/2023-CPMIS.
- Ofício 443/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1362/2023-CPMIS.
- Ofício 444/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1366/2023-CPMIS.
- Ofício 445/2023-CPMIS, referente ao Requerimento nº 1367/2023-CPMIS.

Ref.: Processo nº 00063.002798/2023-94

- Em vista das requisições e elencadas nos ofícios epígrafados exarados pela Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito da Secretaria-Geral da Mesa da Secretaria de Comissões do Senado Federal, a presente nota tem por objetivo primordial apresentar as informações requeridas para que o Órgão a fim de compor a instrução do processo em referência.
- Neste contexto, para facilitar a identificação, os agentes públicos citados nos aludidos ofícios estão sendo numerados de 01 a 07, conforme a ordem sequencial constante da tabela abaixo:

Nº	AGENTE PÚBLICO	E-MAIL	SITUAÇÃO	DATA POSSE E DESLIGAMENTO
01	Alexandre Santos de Amorim	amorim@presidencia.gov.br	Desligado	16/12/2020 – 26/04/2023
02	Alex Marcos Barbosa Santos	alexmarcos@presidencia.gov.br	Desligado	16/08/2019 – 01/06/2023
03	Jorge Henrique Luz Fontes	jorge.fontes@presidencia.gov.br	Desligado	23/05/2016 – 25/04/2023
04	Laércio da Costa Junior	laercio@presidencia.gov.br	Desligado	07/01/2021 – 06/06/2023
05	Adilson Rodrigues da Silva	adilsonrodrigues@presidencia.gov.br	Ativo	01/12/2021 – Atual
06	Gustavo Henrique Dutra de Menezes	Cadastro anterior ao período solicitado	Desligado	09/06/1997 – 12/01/2001
07	Gabriel Renzo Ferraz Sumida	Não possui	Não consta cadastro	Não consta cadastro

- Agente público 06 possui cadastro no Sistema de Pessoal anterior ao período solicitado e o agente público 07 não possui nenhum registro no Sistema de Pessoal da Presidência da República, motivo pelo qual, não consta *backup* da caixa de e-mail para eles.
- Em sendo assim, com o fito de atender às requisições pleiteadas nos ofícios em epígrafe, apresentam-se as seguintes informações/documentos:
 - Foi realizada a recuperação do *backup full* das caixas de e-mail dos agentes públicos mencionados na solicitação, que possuem registro no sistema de pessoal da PR, filtrando as mensagens considerando o período de 02/10/2022 a 31/01/2023.
 - Foi realizada também a recuperação dos *backups* diários disponíveis das caixas de e-mail dos agentes públicos mencionados na solicitação, que possuem registro no sistema de pessoal da PR, considerando o período de 02/10/2022 a 31/01/2023.
 - Cumprе ressaltar que, as mensagens recebidas/enviadas e apagadas no mesmo dia não são salvas durante a rotina de *backup* diário. Acrescenta-se, ainda, que a solução de correio eletrônico utilizada na Presidência da República não dispõe do licenciamento que garante a retenção de toda mensagem recebida e/ou enviada.
 - Em virtude do quantitativo de arquivos, os dados como assinatura (*hash*), nome (*path*), e tamanho (*length*) em *bytes* foram compilados em planilha conforme informações abaixo:
 - Nome da planilha: 02_Assinatura_Nome_Tamanho_Arquivos.xlsx
 - Hash* (assinatura) do arquivo descompactado (*xlsx*): SHA256: 6e5187e74b27424ad9720a7d5e5f01a09a422f94e44768f08f4a08cd b4461f50

As trocas de mensagens mais relevantes à investigação encontram-se no anexo desta Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SIGILO TELEMÁTICO GONÇALVES DIAS

Há indícios de destruição de provas, pois o sigilo telemático de Gonçalves Dias não trouxe registro algum de troca de mensagens por WhatsApp entre janeiro e abril de 2023.

De qualquer forma, as trocas de mensagens mais relevantes à investigação encontram-se no anexo desta Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS

INFORMES DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (OUT-DEZ/2022)

ALERTAS DIFUNDIDOS EM 2022 – ELEIÇÕES

Tipo (Alerta)	Título	Conteúdo
Alerta	2022-10-30 - 08h00 - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ACOMPANHAMENTO ELEICOES 2022	SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES 2022 – ACOMPANHAMENTO 30/10/2022 – 08h00 Iniciado segundo turno das eleições gerais 2022. Não há dados que indiquem comprometimento do processo eleitoral. São esperadas concentrações de apoiadores de ambos os candidatos à Presidência da República durante a apuração. Não há ameaças a infraestruturas críticas ou à segurança de instituições. Foram identificadas convocações para paralisação de transportadores de cargas após a divulgação dos resultados, mas com baixa perspectiva de adesão.
Alerta	2022-10-30 - 08h40 - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ACOMPANHAMENTO ELEICOES 2022 - RESTRICOES OPERACOES PF E PRF	*SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES 2022 – ACOMPANHAMENTO – RESTRICÇÕES A OPERAÇÕES PF E PRF* 30/10/2022 – 08h40 O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, até o encerramento do segundo turno das eleições, restrições em relação a operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Federal (PF). A PRF fica proibida de realizar qualquer operação relacionada ao transporte público, gratuito ou não, disponibilizado aos eleitores.

		A PF fica proibida de qualquer divulgação do resultado de operações relacionadas às eleições.
Alerta	2022-10-30 - 09h50 - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - RESTRICOES OPERACOES PF E PRF - ATUALIZACAO	*SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES 2022 – ACOMPANHAMENTO – RESTRICÇÕES A OPERAÇÕES PF E PRF - ATUALIZAÇÃO* 30/10/2022 – 09h50 O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esclareceu a decisão que impôs restrições a operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Federal (PF). As restrições não atingem o sistema Cortex de dados de segurança, utilizado pela PF, nem os sistemas de monitoramento do Centro Integrado de Comando e Controle (CICCN).
Alerta	2022-10-30 - 20h50 - BLOQUEIO DA BR-163 EM LUCAS DO RIO VERDE-MT	*BLOQUEIO DA BR-163 EM LUCAS DO RIO VERDE/MT* 30/10/2022 – 20h50 Apoiadores do Presidente da República bloqueiam a BR-163, em Lucas do Rio Verde/MT, em protesto contra o resultado da eleição presidencial. Há participação de camioneiros.
Alerta	2022-10-31 - 14h - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS	MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS 31/10/2022 – 14h



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3/2/2023

		<p>Mantém-se bloqueios pontuais de rodovias, iniciados na noite de 30/10, por manifestantes que contestam o resultado das eleições presidenciais. Há cerca de 85 pontos de bloqueio em 11 estados: Acre, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Há convocações para bloqueio da BR-040 a partir das 17h de hoje, na altura de Valparaíso, entorno do Distrito Federal.</p> <p>A maior parte das interrupções de fluxo rodoviário concentra-se em Santa Catarina (22), seguida de Mato Grosso e Rio Grande do Sul (ambos com 13).</p> <p>Lideranças tradicionais da categoria dos transportadores de cargas têm declarado não apoiar o movimento, denunciando motivação ideológica, sem vinculação com as pautas específicas dos caminhoneiros. Os manifestantes têm queimado pneus e utilizado pedaços de madeira para efetuar as paralisações. Polícia Rodoviária Federal negocia o encerramento dos bloqueios.</p>
Alerta	2022-11-01 - 11h00 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>01/11/2022 – 11h00</p> <p>Bloqueios rodoviários e interdições parciais continuam ocorrendo na maioria dos estados. Após obtenção de liminares pela AGU, a PRF intensificou o trabalho de desobstrução das rodovias desde a madrugada de 01 nov.</p>

4/2/2023

		<p>Grupo de caminhoneiros bloqueia o acesso à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) no Rio Grande do Sul. O impacto mais imediato seria falta de combustível de aviação no aeroporto de Navegantes/SC.</p> <p>Em São José dos Campos/SP, a Revap solicitou escolta da Polícia Militar para que os caminhões possam sair da refinaria. A continuidade dos bloqueios na região pode afetar no abastecimento de combustível em vários estados.</p> <p>Há mais de 380 pontos de bloqueios (parciais ou totais) em rodovias federais e estaduais. Até as 16h00 de 31 out., havia registro de 182 bloqueios em rodovias federais e estaduais. Estado mais afetado continua sendo Santa Catarina.</p>
Alerta	2022-11-01 - 11h30 - CONVOCAÇÕES PARA MANIFESTAÇÕES POPULARES	<p>CONVOCAÇÕES PARA MANIFESTAÇÕES POPULARES</p> <p>01/11/2022 – 11h30</p> <p>Desde o anúncio do resultado da eleição, verifica-se convocações difusas para manifestações em diferentes cidades, especialmente em frente a quartéis do Exército. Apesar das convocações, não há, até o momento, mobilização significativa. Mesmo nos locais em que há manifestação, é registrada adesão limitada. Em Brasília, há cerca de 20 pessoas no QG do</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


		<p>Exército desde ontem. Houve registro de atos ainda em Goiânia, Maceió, Natal, Vila Velha/ES (todos com adesão baixa).</p> <p>Há registro de convocação de ato público para hoje, às 15h, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. No entanto, não há dados que indiquem mobilização concreta. Ontem, houve tentativa similar de ato, o qual contou com cerca de 100 pessoas.</p> <p>Atual cenário de limitada capacidade de mobilização pode ser alterado, influenciado por outros protestos que ocorrem, como os bloqueios de rodovias.</p>
Alerta	2022-11-01 - 16h30 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>01/11/2022 – 16h30</p> <p>Bloqueios rodoviários e interdições parciais continuam ocorrendo na maioria dos estados. Após obtenção de liminares pela AGU, a PRF intensificou o trabalho de desobstrução das rodovias desde a madrugada de 01 nov.</p> <p>A coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) comunicou, em rede social, orientação à militância para organizar manifestações para desbloquear as principais vias de acesso. Ressaltou que não pretende provocar situação de confronto. Não há, contudo, notícia de atos efetivamente realizados pelo MTST.</p> <p>O Aeroporto de Viracopos, em Campinas/SP, estaria em risco de paralisar por falta de combustível. Até as 13h00, seis caminhões carregados retidos na Base de Paulínia (Bapen) e outros dois vazios retidos antes da base, no Posto Planalto.</p>

		<p>Há cerca de 410 pontos de bloqueios (parciais ou totais) em rodovias federais e estaduais. Até as 11h00 de 01 nov., havia cerca de 380 bloqueios em rodovias federais e estaduais. Estados mais afetados são Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.</p>
Alerta	2022-11-02 - 11h00 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>02/11/2022 – 10h50</p> <p>Continuam ocorrendo bloqueios rodoviários e interdições parciais na maioria dos estados. Após a intensificação do trabalho de desobstrução das rodovias pela PRF e forças estaduais observa-se tendência de arrefecimento no número de bloqueios e interdições parciais.</p> <p>Há registro de concentração de manifestantes em frente a quartéis das Forças Armadas pelo país. Em Brasília, cerca de 2.000 pessoas fazem manifestação em frente ao QG do Exército, mesmo número de manifestantes em frente ao Comando Militar do Sudeste, em São Paulo. Esses eventos estão ocorrendo de forma pacífica.</p> <p>Manifestantes têm dificultado o acesso de caminhões carregados com QAV para o aeroporto de Navegantes/SC. Em Joinville, cerca de 80% dos postos de gasolina estão com estoques zerados.</p> <p>Há cerca de 450 pontos de bloqueios (parciais ou totais) em rodovias federais e estaduais. Até as 10h30 de 02/11. Os Estados mais afetados são os da região Sul, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso.</p>
Alerta	2022-11-02 - 14h00 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>02/11/2022 – 14h00</p>




CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

7/6/6

	<p>Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/INICC/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023</p>	<p>O número de bloqueios e interdições em rodovias do país segue com tendência de diminuição. Além da PRF, polícias militares dos estados auxiliam no trabalho de desobstrução das vias.</p> <p>As manifestações em frente aos quartéis das Forças Armadas nos estados seguem com aumento de fluxo de pessoas. As maiores aglomerações ocorrem em Brasília, em frente ao QG do Exército, e, no Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro. Os atos são pacíficos. Não há registro de ocorrências significativas nesses eventos.</p> <p>Segundo a PRF, o número de bloqueios, concentrações e interdições em rodovias federais caiu de 314 às 01h10 de hoje para 263 ao meio dia. No total, às 13h30, havia registro de cerca de 349 pontos de bloqueio total ou parcial em rodovias federais e estaduais em todo país. Os estados com maior número de estradas bloqueadas são Santa Catarina, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná.</p> 
--	--	---

8/2/6

<p>Alerta</p>	<p>2022-11-02 - 14h50 - MANIFESTACOES-EM-BRASILIA-ATUALIZACAO</p>	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>02/11/2022 – 14h50</p> <p>Manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais estão reunidos desde a noite de 01/11 em frente ao Quartel-General do Exército Brasileiro, em Brasília.</p> <p>A manifestação ocorre com fluxo contínuo de pessoas. Manifestantes soltam fogos de artifício e utilizam sinalizadores de fumaça.</p> <p>Não houve registro de conflitos ou incidentes violentos. Forças de Segurança Pública acompanham o evento.</p> <p>O local está a cerca de 8 km da Praça dos Três Poderes, dos palácios da Justiça e do Itamaraty, e da Esplanada dos Ministérios, que estão bloqueados para tráfego e sem registro de manifestação.</p> 
<p>Alerta</p>	<p>2022-11-02 - 16h50 - MANIFESTACOES-EM-RODOVIAS</p>	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>02/11/2022 – 16h50</p>




CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

982/01

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (Documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
	<p>Mantém-se interdições rodoviárias em 14 estados, com tendência de diminuição. Os atos ocorrem como manifestação contestatória ao resultado das eleições presidenciais. Foram identificados 323 pontos ativos de bloqueio total ou parcial em rodovias federais e estaduais em todo país. Os estados com maior número de estradas bloqueadas são Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná.</p> <p>Bloqueios causam impactos em cadeias produtivas, no funcionamento de portos e aeroportos, e no abastecimento de consumidores finais. Entre os impactos destaca-se, desde 01/11, a interrupção de operações em portos dos estados de Paraná e de Santa Catarina.</p> <p>PRF e forças de segurança estaduais e municipais atuam na desobstrução das vias.</p> <p>Além dos bloqueios, manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais realizam atos em frente a instalações militares em várias cidades do país. Os atos com maior público ocorrem em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Não há registro de conflitos ou de incidentes violentos nesses eventos.</p>


982/01

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (Documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
	<p>Manifestações com registro de bloqueios</p>  <p>Legenda: ● - Manifestações ● - Bloqueios ● - Pontos de bloqueio</p>
Alerta	<p>2022-11-02 - 18h45 - MANIFESTAÇÕES NACIONAIS PRÓXIMAS A INSTALAÇÕES MILITARES</p> <p>*MANIFESTAÇÕES NACIONAIS PRÓXIMAS A INSTALAÇÕES MILITARES*</p> <p>02/11/2022 - 18h45</p> <p>Manifestações nacionais nas proximidades de instalações militares seguem ocorrendo em diversas capitais dos estados. A tendência é de continuidade das mobilizações no período noturno.</p> <p>As mobilizações com o maior contingente de pessoas ocorrem em Brasília e no Rio de Janeiro. As concentrações ocorrem, respectivamente, no Quartel General do Exército e na Praça Duque de Caxias, onde se situa o Comando Militar do Leste.</p> <p>Em Brasília, verifica-se estrutura de banheiros e barracas, possibilitando que os manifestantes permaneçam na localidade.</p>
Alerta	<p>2022-11-03 - 09h15 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>03/11/2022 - 09h15</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

11/265

Alerta	2022-11-03 - 11h25 - MANIFESTACOES-EM-RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>Manifestantes permanecem reunidos desde a noite de 01/11 em frente ao Quartel-General do Exército Brasileiro, em Brasília. Há presença de barracas, toldos e veículos motorhome. Não há previsão de desmobilização do protesto.</p> <p>O bloqueio na Av. do Exército foi removido e a circulação de veículos foi reestabelecida na área. Não há registro de conflitos ou incidentes violentos. Forças de Segurança Pública acompanham o evento.</p> <p>A Praça dos Três Poderes, os palácios da Justiça e do Itamaraty e a Esplanada dos Ministérios continuam bloqueados para o tráfego e sem registro de manifestação.</p> 
		<p>MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>03/11/2022 – 11h25</p> <p>Reforçado pelo pronunciamento de ontem do Presidente da República, o número de bloqueios e interdições em rodovias do país segue com tendência de diminuição. Em alguns estados, as Polícias Militares, em apoio à PRF, atuam com o objetivo de liberar vias. Não há registro de</p>

12/265

		<p>confrontos entre forças policiais e manifestantes nos pontos de interdições e bloqueios.</p> <p>Segundo a PRF, são 73 bloqueios e interdições em rodovias federais ainda pelo país, às 10h00 de hoje. Somando bloqueios totais e parciais em rodovias federais e estaduais, o número é 135. Os protestos se concentram, sobretudo, em SC, SP e MT.</p> <p>A ANP flexibilizou normas de transporte de combustível para evitar impactos negativos no abastecimento em aeroportos, a normalização do fornecimento deve ocorrer ao longo do dia.</p> <p>Manifestantes, em número bastante reduzido em relação aos protestos de ontem, contrários ao resultado das eleições presidenciais, continuam em frente a alguns quartéis das Forças Armadas. Presença mais significativa em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belém e Fortaleza.</p> <p>Em frente ao Quartel-General do Exército Brasileiro, em Brasília, manifestantes dispõem de infraestrutura de barracas, toldos e veículos motorhome. Não há previsão de desmobilização do protesto.</p>
--	--	---



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



13/285

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)		<p>Municípios com registro de bloqueios parciais ou totais</p> <p>Corte: 03/11/2022 10:50</p>
Alerta	2022-11-03 - 15h10 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO 03/11/2022 - 15h10

14/285

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)		<p>Mantém-se manifestação em frente ao Quartel-General do Exército Brasileiro, em Brasília, porém com número consideravelmente menor de manifestantes com relação a 02/11.</p> <p>Há estrutura de barracas e tendas no local. Polícia do Exército e Polícia Militar do Distrito Federal acompanham. Não há previsão de desmobilização do protesto.</p>
Alerta	2022-11-03 - 15h15 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO*</p> <p>03/11/2022 - 15h15</p> <p>O número de bloqueios e interdições em rodovias do país segue com tendência de diminuição. Em alguns estados, as Polícias Militares, em apoio à PRF, atuam com o objetivo de liberar vias.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



15/03/26

Alerta	2022-11-03 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS - ATUALIZAÇÃO	<p>Segundo a PRF, são 47 bloqueios e interdições em rodovias federais ainda pelo país, às 13h00 de hoje. Somando bloqueios totais e parciais em rodovias federais e estaduais, o número é 112. Os protestos se concentram, sobretudo, em MT, SP e RO.</p> <p>Os aeroportos de Sinop/MT e Rondonópolis/MT estão em iminência de desabastecimento. O aeroporto de Londrina/PR está com suprimento bloqueado e autonomia de 48h. Em Santa Catarina, a força tarefa do Estado liberou caminhões-tanque por meio de escolta e a ANAC prevê retorno à normalidade nas próximas horas.</p> <p>Manifestantes, em número bastante reduzido em relação aos protestos de ontem, contrários ao resultado das eleições presidenciais, continuam em frente a alguns quartéis das Forças Armadas.</p>
		<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>03/11/2022 – 17h30</p> <p>Manifestações pacíficas ocorrem em frente a instalações do Exército em 20 capitais.</p> <p>Os atos integram o movimento que contesta o resultado das eleições, promove bloqueios rodoviários e solicita intervenção militar.</p> <p>Em Brasília, o ato ocorre junto ao QG do Exército e há tendência de aumento de participantes. No local, há infraestrutura de apoio, com barracas, motorhomes e tendas.</p>

15/03/26

		<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS</p> 
Alerta	2022-11-04 - 09h20 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>04/11/2022 – 09h20</p> <p>Mantém-se manifestação em frente ao Quartel-General do Exército Brasileiro, em Brasília.</p> <p>Há presença de estrutura para alimentação, toldos e barracas. Doações de alimentos estão sendo aceitas, bem como doações em dinheiro via PIX.</p> <p>Não há bloqueio de veículos na via principal.</p>
Alerta	2022-11-04 - 11h45 - IMPACTOS DOS BLOQUEIOS RODOVIÁRIOS EM INFRAESTRUTURA CRÍTICAS	<p>IMPACTOS DOS BLOQUEIOS RODOVIÁRIOS EM INFRAESTRUTURA CRÍTICAS</p> <p>04/11/2022 – 11h45</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



17/2065

Alerta	2022-11-05 - 14h30 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>Segundo a PRF não existem bloqueios totais de rodovias federais por manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais. Às 11h00, remanescem 65 pontos de interdição e concentração, com destaque para Mato Grosso, Rondônia e Pará.</p> <p>Os impactos em infraestruturas críticas seguem em queda. Com o desbloqueio da BR-364, há tendência de normalização do abastecimento de combustíveis ao longo do dia. Em Mato Grosso, os aeroportos de Sinop e Rondonópolis foram reabastecidos e operam regularmente. Em Rondônia, os municípios de Ji-Paraná e Costa Marques estão sem combustível e o acesso ao Porto do rio Madeira está bloqueado.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>05/11/2022 – 14h30</p> <p>Comboio organizado em protesto ao resultado as eleições presidenciais, originado em Sorriso/MT, com cerca de 180 caminhões, chegou em Cuiabá/MT. Parte do comboio de caminhões que iniciou o deslocamento pela BR-163, veio pela Estrada da Guia (MT-240) e a outra parte pela BR-364.</p> <p>Forças de segurança se articulam para receber e acomodar os veículos em área controlada, fora do centro da cidade.</p> <p>Avaliou-se pela não proibição da entrada do comboio em Cuiabá, visto que poderia ocasionar nova interdição da BR-163.</p> <p>Até o momento não se identificaram outros comboios de manifestantes.</p>

18/2065

Alerta	2022-11-05 - 16h30 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>05/11/2022 – 16h35</p> <p>Comboio organizado em protesto ao resultado as eleições presidenciais, originado em Sorriso/MT, com cerca de 180 caminhões, foi acomodado pela Polícia Militar do Mato Grosso em estacionamento do Parque das Águas, área central de Cuiabá.</p> <p>O Parque fica há cerca de 2km da 13 Brigada de Infantaria Motorizada, onde manifestantes encontram-se acampados desde 02/11.</p> <p>Segundo a PRF, até às 16h, não tinha sido identificada movimentação de manifestantes pelas rodovias federais com destino à Brasília.</p>
		





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

16/265

Alerta	2022-11-06 - 09h40 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>06/11/2022 – 09h40</p> <p>Desde 01/11, manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais mantêm-se acampados próximo ao QG do Exército, em Brasília.</p> <p>O número de manifestantes no momento é semelhante ao de ontem no mesmo horário. Há engarrafamento no Eixo Monumental devido à chegada de manifestantes.</p> <p>A manifestação é pacífica e forças de segurança acompanham o ato.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA– ATUALIZAÇÃO</p>
Alerta	2022-11-06 - 16h45 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>06/11/2022 – 16h45</p> <p>Mantém-se concentração de manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais em frente ao QG do Exército em Brasília. Registra-se fluxo constante de chegada e partida de pessoas. Há estrutura de acampamento, com toldos, barracas e veículos motorhomes.</p> <p>Comboio de cavalos tratores proveniente de Água Boa/MT e Ribeirão Cascalheira/MT chegou ao local do acampamento por volta de 16h30. Polícia Militar do Distrito Federal acompanha o deslocamento do comboio.</p> <p>Ânimo dos manifestantes é pacífico, não há registro de incidentes.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA– ATUALIZAÇÃO</p>
Alerta	2022-11-07 - 09h40 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>07/11/2022 – 09h40</p>

20/265

		<p>Desde 01/11, manifestantes permanecem acampados nas proximidades do QG do Exército em Brasília. Ao longo desses dias, houve convocações que fizeram o quantitativo aumentar substancialmente. Para hoje, foi convocada greve geral pelos apoiadores dos atos e liberação de funcionários para comporem o protesto, porém, não há, ainda, mensuração de impactos decorrentes dessa greve.</p> <p>Em 06/11, registraram-se as chegadas de comboio de 20 cavalos mecânicos ao ponto de aglomeração em frente ao QG do Exército, em Brasília, provenientes do Mato Grosso, e de mais 15 caminhões provenientes de Luís Eduardo Magalhães/BA.</p> <p>Pela manhã, foram identificados pelo menos 20 caminhões na BR – 020, à altura de Planaltina/GO, em direção à Brasília. Há ainda previsão de chegada de pelo menos 10 ônibus oriundos de Mato Grosso.</p> <p>Mesmo com a chegada dos veículos a situação em frente ao QG do Exército permanece pacífica e sem registro de intercorrências. PMDF e Polícia do Exército acompanham o ato.</p> <p>*CONFRONTO ENTRE FORÇAS DE SEGURANÇA E MANIFESTANTES EM NOVO PROGRESSO-PA*</p>
Alerta	2022-11-07 - 15h05 - CONFRONTO ENTRE FORÇAS DE SEGURANÇA E MANIFESTANTES EM NOVO PROGRESSO-PA	<p>07/11/2022 – 15h05</p> <p>Hoje, no início da tarde, houve registro de confronto entre manifestantes e policiais rodoviários federais em ponto de bloqueio da rodovia BR-163, altura do KM-312, nas proximidades do município de Novo Progresso.</p>




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21/265

		A PRF empregou efetivo de sua tropa de choque a fim de desobstruir o trecho. Na ocasião, um policial rodoviário federal foi ferido. Forças de segurança continuam atuando para desobstruir a rodovia.
Alerta	2022-11-07 - 17h - CONFRONTO ENTRE FORÇAS DE SEGURANÇA E MANIFESTANTES EM RIO DO SUL-SC	<p>*CONFRONTO ENTRE FORÇAS DE SEGURANÇA E MANIFESTANTES EM RIO DO SUL/SC*</p> <p>07/11/2022 – 17h</p> <p>Hoje, agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar de Santa Catarina entraram em confronto com manifestantes enquanto tentavam desfazer interdição da BR-470, altura do KM-133, em Rio do Sul.</p> <p>Os agentes das forças de segurança foram cercados e agredidos pelos manifestantes com barras de ferro e objetos diversos. Dois policiais rodoviários federais foram feridos.</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>07/11/2022 – 17h34</p> <p>Mantém-se acampamento nas proximidades do QG do Exército em Brasília. Há concentração de aproximadamente 100 caminhões estacionados em via do SMU, bloqueada pela PE para trânsito de outros veículos. Maioria proveniente do Mato Grosso e Bahia. Há previsão de chegada de mais 16 caminhões provenientes de Matupá/MT, ainda hoje.</p> <p>O Exército brasileiro enviou ofício ao Governo do Distrito Federal (GDF) solicitando ajuda para controlar ambulantes, trânsito de veículos, carros de som e manifestantes ao redor do prédio do Quartel General.</p> <p>A situação no local permanece pacífica e sem registro de intercorrências. PMDF e Polícia do Exército acompanham o ato.</p>

22/265

		<p>Circula em aplicativos de mensageria e redes sociais convocação para realização de ato sob o mote "Vigília de boas vindas" contra a equipe de transição do Governo, instalada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília/DF. O objetivo seria realizar o ato diariamente durante todo o período de transição. No entanto, até o momento, ainda não se registrou mobilização efetiva para realização de ato nas proximidades do CCBB.</p> 
Alerta	2022-11-07 - 17h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>07/11/2022 – 17h40</p> <p>Manifestações pacíficas ocorrem em frente a instalações do Exército em 26 capitais. Os atos integram o movimento que contesta o resultado das eleições, promove bloqueios rodoviários e solicita intervenção militar.</p>



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

23/265

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1.723/2023 (documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	Em Brasília, mantém-se acampamento próximo ao QG do Exército. Há concentração de aproximadamente 100 caminhões estacionados no entorno. Nas demais capitais, atos ocorrem em continuidade aos iniciados após a proclamação do resultado das eleições presidenciais. *MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO* 07/11/2022 – 12h00 Manifestações pacíficas ocorrem em frente a instalações do Exército em 26 capitais. Os atos integram o movimento que contesta o resultado das eleições, promove bloqueios rodoviários e solicita intervenção militar. Em Brasília, mantém-se acampamento próximo ao QG do Exército, sem bloqueio do trânsito de veículos na Av. do Exército. Caminhões direcionaram-se ao local da manifestação na capital federal, e há convocação para novos deslocamentos nesse sentido a partir de Cuiabá e Luís Eduardo Magalhães/BA. Nas demais capitais, atos ocorrem em continuidade aos iniciados após a proclamação do resultado das eleições presidenciais.
Alerta	2022-11-07-12h00-MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS-ATUALIZACAO	

24/265

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1.723/2023 (documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS Carta: 01/11/2022 - 12h00 *MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO* 08/11/2022 – 10h00 Manifestantes permanecem acampados nas proximidades do QG do Exército em Brasília. O Comando Militar do Planalto solicitou apoio do Governo do Distrito Federal para que novos carros de som não acessassem a área do quartel. No total, 108 caminhões e 8 ônibus estão estacionados próximos ao acampamento dos manifestantes. Segundo a PRF, cerca de 150 caminhões e tratores saíram de Cuiabá/MT em direção a Brasília para juntar-se ao protesto. Eles estariam divididos em
Alerta	2022-11-08 - 10h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

27/265

		<p>aproximadamente 108 caminhões e 8 ônibus estacionados próximos ao acampamento.</p> <p>Comboios dispersos de aproximadamente 20 cavalos tratores deslocam-se do Mato Grosso em direção ao acampamento em Brasília. Também está prevista a chegada de cerca de 17 ônibus com manifestantes, provenientes de outros estados da federação. Caminhões que chegam ao local são direcionados para estacionamento próprio no SMU e, uma vez exaurido o espaço, serão encaminhados para a Granja do Torto.</p> <p>Não foi identificada a presença de manifestantes na área do Centro Cultural Banco do Brasil, local usado pela equipe de transição Governo. Não há registro de manifestações na Esplanada dos Ministérios e Praça dos Três Poderes.</p> <p>A situação em frente ao QG do Exército permanece pacífica e sem registro de intercorrências. PMDF e Polícia do Exército acompanham o ato.</p>
Alerta	2022-11-08 - 17h45 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS-ATUALIZACAO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS - ATUALIZAÇÃO*</p> <p>08/11/2022 - 17h45</p> <p>Mantém-se a ocorrência de manifestações em frente a instalações militares em 26 capitais. Os atos integram o movimento que contesta o resultado das eleições presidenciais desde 01/11. Não há grupos antagônicos nas imediações de nenhum dos atos. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p>


28/265

		<p>Na maioria dos acampamentos, identifica-se estrutura robusta, com banheiros químicos e distribuição de alimentos, além de coordenação nacional, através de redes sociais na confecção de cartazes e banners, bem como na sustentação da manifestação que, neste momento, ancora-se na expectativa de divulgação de relatório sobre as eleições por parte do Ministério da Defesa, anunciada para amanhã.</p> <p>A adesão aos atos arrefeceu após o final de semana e o número de participantes tem se mantido reduzido, com variação ao longo do dia e tendência de aumento no período da noite.</p>
--	--	---



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

28/205

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 173/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)	
	 <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS Corte: 09/11/2022 17:30</p> <p>Legenda: Estado Município Manifestante Polícia Militar Força Armada Brasileira</p>
Alerta	<p>2022-11-09 - 17h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS - ATUALIZAÇÃO</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>09/11/2022 - 17h40</p> <p>Mantém-se os atos em frente a organizações militares em todas as capitais. Verifica-se diminuição do número de manifestantes com relação ao registrado na última semana. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Durante a tarde, em Brasília, registrou-se a chegada de aproximadamente 100 caminhões, provenientes de Mato Grosso, os quais foram alocados em região próxima à saída Norte do QG do Exército. O novo comboio</p>

30/205


Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 173/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)	
	<p>soma-se aos cerca de 100 caminhões que já se encontram estacionados nos arredores do acampamento.</p> <p>Em redes sociais circula convocação para ato a ser realizado em 15/11, sem definição de local. É bastante provável que o objetivo da convocação seja manter o engajamento do movimento em frente aos quartéis.</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>09/11/2022 - 11h55</p> <p>Mantém-se os atos em frente a organizações militares em todas as capitais. O número de manifestantes tem decido com relação aos verificados na última semana.</p> <p>Os atos integram o movimento que contesta o resultado das eleições, promove bloqueios rodoviários e solicita intervenção militar. Não há grupos antagonísticos nas imediações de nenhum dos atos. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, verifica-se a chegada de caminhões no entorno do QG do Exército e da Praça dos Cristais. Está proibido o direcionamento de novos caminhões para o local. Comboios que chegam à capital federal para o protesto são direcionados ao Shopping Popular e às imediações da Granja do Torto. Segundo a BRF, espera-se para o período da tarde a chegada de aproximadamente 100 caminhões provenientes do Mato Grosso.</p> <p>Não há registro de manifestações na Esplanada dos Ministérios ou na Praça dos Três Poderes. Apoiadores do presidente eleito aguardam-no no Centro Cultural do Banco do Brasil.</p>
Alerta	<p>2022-11-09-12h00 -MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS- ATUALIZAÇÃO</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)

31/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
Alerta	MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO 09/11/2022 – 10h Há registro da presença de pequeno grupo de apoiadores do Presidente eleito nos arredores do CCBB, ânimo pacífico. Mantém-se acampamento de manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais em frente ao QG do Exército. Permanece mesmo aparato para alimentação e permanência no local. Há caminhões estacionados nos arredores do acampamento e na região próxima à saída norte do QG. O ânimo é pacífico. Em redes sociais circula convocação para ato a ser realizado em 15/11, sem definição de local. Probabilidade é de que seja um chamamento para que mais pessoas juntem-se ao acampamento.
	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS Cade 09/11/2022 10:18  Fonte: militares, 09/11/2022 A 250 500 750 km Lenda: ● Manifestação ● Acampamento ● Caminhão ● Outro

32/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
Alerta	*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS – ATUALIZAÇÃO* 10/11/2022 – 11h30 Mantém-se os atos em frente a organizações militares em 26 capitais. Verifica-se diminuição do número de manifestantes com relação ao registrado na última semana. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, cerca de 200 caminhões encontram-se estacionados nos arredores do Setor Militar, onde manifestantes mantêm acampamento em frente ao QG do Exército. Registra-se também manifestação de apoiadores ao presidente eleito junto à entrada do Centro Cultural do Banco do Brasil. Em redes sociais circula convocação para ato a ser realizado em 15/11, sem definição de local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

37/255

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPM/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 12023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)		<p>Ainda há caminhões estacionados no entorno, em menor número em relação à véspera, com bloqueio da rua ao lado do QG do Exército para tráfego. Não há registro de incidentes, nem de presença de grupos antagônicos.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS</p> <p>Corte: 10/11/2022 17:08</p> <p>Estado de: todos, SIG: DMT</p> <p>Legenda</p> <p>Situação</p> <ul style="list-style-type: none">NormalAlertaIncidênciaCrise
Alerta	2022-11-11 - 17h20 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS - ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS - ATUALIZAÇÃO*</p> <p>11/11/2022 - 17h20</p>

38/255

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPM/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 12023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)		<p>Mantêm-se os atos em frente a organizações militares em todas as capitais. Verifica-se tendência de diminuição do número de participantes, com relação aos últimos dias. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, o público encontra-se abrigado da chuva nas tendas e o trânsito está liberado nos arredores do QG do Exército. Verifica-se diminuição do número de caminhões estacionados na avenida do exército.</p> <p>Há convocações para atos em frente a quartéis para 15/11, com foco em Brasília. Perspectiva de aumento da adesão ao longo do feriado, com ápice em 15/11. Principal risco é a realização de novos bloqueios rodoviários.</p>
---	--	---



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

39/255

Alerta	2022-11-12 - 17h10 - MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZAÇÃO	2022-11-12 - 17h10 - MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZAÇÃO
Alerta	2022-11-13 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZAÇÃO	13/11/2022 - 17h30 Mantém-se manifestação em Brasília em frente ao QG do Exército. Durante o final de semana, estima-se que o público oscilou entre 600 e 5 mil manifestantes. O fluxo de participantes é contínuo.


40/255

<p>No local da manifestação, há aproximadamente 300 caminhões de proprietários aderentes ao protesto estacionados. A Av. do Exército foi bloqueada para tráfego.</p> <p>A estrutura de suporte à manifestação foi ampliada. Organização aguarda a chegada de caravanas de diversos locais do país. Foram identificados 109 ônibus fretados para o transporte de aproximadamente 4160 passageiros.</p> <p>Polícia do Exército acompanha a manifestação. Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos no local.</p> <p>Não há registro de bloqueios e interrupções de tráfego em rodovias por parte do movimento.</p>	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


Alerta	2022-11-14 - 17h30 BRASILIA-ATUALIZACAO	MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZACAO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>14/11/2022 – 17h30</p> <p>Mantém-se manifestação em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), ocupando de forma dispersa a Praça dos Cristais e o Estacionamento Noroeste, nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Estima-se público de cerca de 2 mil manifestantes. Há também caminhões e ônibus estacionados no local. A Av. do Exército está liberada para tráfego.</p> <p>A organização do evento orienta para que os manifestantes permaneçam no SMU e não se direcionem para Esplanada dos Ministérios ou Praça dos Três Poderes. Não foram identificados manifestantes nestes locais, cujo acesso está interditado para veículos.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos no local.</p>
	2022-11-15 - 08h00 - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZACAO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 – 08h00</p> <p>Mantém-se manifestação em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), ocupando de forma dispersa a Praça dos Cristais e o Estacionamento Noroeste, nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Espera-se aumento no número de manifestantes ao longo do dia. Há também caminhões e ônibus estacionados no local, oriundos de caravanas de outros estados.</p>

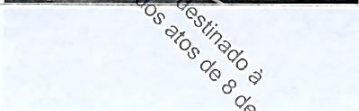
Alerta	2022-11-15 - 09h00 - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZACAO	<p>A organização do evento mantém orientação para que os manifestantes permaneçam no SMU e não se direcionem para Esplanada dos Ministérios ou Praça dos Três Poderes. Não foram identificados manifestantes nestes locais, cujo acesso está interditado para veículos.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos no local.</p> 
	2022-11-15 - 09h00 - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM BRASILIA-ATUALIZACAO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 – 09h00</p> <p>Mantém-se manifestação em Brasília, no Setor Militar Urbano (SMU), ocupando de forma dispersa a Praça dos Cristais e o Estacionamento Noroeste, nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Há fluxo intenso de chegada de manifestantes, inclusive preparados para acampar no local.</p>




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

43/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023	
	<p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Foram identificados ônibus de caravanas na Via N2, próximo ao Senado Federal (imagem 1).</p> <p>Foi identificada reunião de motociclistas na Praça do Cruzeiro - Memorial JK (imagem 2). Grupo planeja realização de motociata.</p> 



44/265


Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023	
	
Alerta	<p>2022-11-15 - 10h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 - 10h00</p> <p>Mantém-se manifestação nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Continua fluxo intenso de chegada de manifestantes.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília. Não há registro de manifestantes na Esplanada dos Ministérios.</p>





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

45/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG (CPMI criado pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 123/2023 - Documento Continuado à 8 de Janeiro)	
	
Alerta	<p>2022-11-15-11h30-MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS-15-11</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – 15/11 15/11/2022 – 11h30</p> <p>Foram identificados atos em protesto ao resultado das eleições presidenciais em frente a organizações militares em 23 capitais. As manifestações não recorrem a meios violentos e não houve registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, ato prosseguiu nas proximidades do QG do Exército, com fluxo contínuo de chegada de manifestantes. Não há registro de quaisquer incidentes no local, tampouco foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília. Observa-se engarrafamento na via N1, que dá acesso ao local da manifestação.</p>


46/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG (CPMI criado pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 123/2023 - Documento Continuado à 8 de Janeiro)	
	
Alerta	<p>2022-11-15 - 12h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO 15/11/2022 – 12h00</p> <p>Mantém-se manifestação no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Continua fluxo intenso de chegada de manifestantes, com registro de engarrafamento em vias da região.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

47/285

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		<p>Há presença de grupo indígena no local, mas não se trata de grupo antagônico à manifestação.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília. Não há registro de manifestantes na Esplanada dos Ministérios.</p> 
Alerta	2022-11-15 - 13h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 – 13h00</p> <p>Mantém-se manifestação no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército.</p>

48/285

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		<p>Chegada de manifestantes reduzida, devido à chuva.</p> <p>Os indígenas presentes seriam das etnias Xavante e Cinta Larga, de Mato Grosso.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília.</p>
Alerta	2022-11-15 - 14h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 – 14h00</p> <p>Mantém-se manifestação no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Movimento de dispersão entre os manifestantes. Permanece chuva no local, o que reduziu bastante a chegada de novos grupos.</p> <p>Os indígenas presentes não fariam parte do grupo participante da Conferência de Saúde Indígena. Os presentes na manifestação vieram de Mato Grosso especificamente para os atos de hoje.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGU/IN/CPMI (Documento destinado ao CPMI do 08 de Janeiro)	
Alerta	2022-11-15 - 15h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO
Alerta	2022-11-15 - 16h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGU/IN/CPMI (Documento destinado ao CPMI do 08 de Janeiro)	
Alerta	2022-11-15-17h30-MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS-15-11
Alerta	2022-11-15 - 18h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

51/255

		<p>Vias N1/S1 com trânsito intenso.</p> <p>Não há registro de conflitos, incidentes ou presença de grupos antagônicos na área do QG do Exército.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília.</p> 
Alerta	2022-11-15 - 19h00 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/11/2022 - 19h00</p> <p>Registra-se dispersão de manifestantes no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Vias N1/S1 com trânsito intenso.</p>

51/255

		<p>Não há registro de conflitos ou incidentes.</p> <p>Não foi identificada pretensão de deslocamento para outras áreas de Brasília.</p>
Alerta	2022-11-16 - 09h20 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>16/11/2022 - 09h20</p> <p>Mantém-se manifestação no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército. Houve diminuição da quantidade de caminhões e a maior parte das caravanas deixou o local ontem à noite. Foi mantida a estrutura de apoio no local. Avenida do Exército encontra-se liberada.</p> <p>Não foi identificada iniciativa organizada de desmobilização do acampamento.</p> <p>Sem registro de incidentes no acampamento.</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS - ATUALIZAÇÃO*</p>
Alerta	2022-11-16 - 11h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS - ATUALIZAÇÃO	<p>16/11/2022 - 11h30</p> <p>Prosseguem atos em protesto ao resultado das eleições presidenciais em frente a organizações militares nas capitais de unidades federativas, sem recurso a meios violentos, sem registro de incidentes.</p> <p>Em Vitória o ato que ocorria desde 31/10 está encerrado. Nas demais capitais, observa-se diminuição do número de participantes em relação à véspera.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



592/23

	<p>Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGAB/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 11/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)</p>	<p>Ocorre manifestação nas proximidades do Aeroporto de Maceió, por pleito local, sem conexão com a temática eleitoral.</p> <p>Em Brasília, mantém-se manifestação sem incidentes no Setor Militar Urbano (SMU), nas proximidades do QG do Exército. Houve redução no número de participantes, de ônibus e caminhões estacionados no entorno em relação à véspera. Avenida do Exército encontra-se liberada. Não há indicativo de desmobilização do acampamento.</p> <div data-bbox="837 660 1125 1030"><p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS</p><p>Conf: 16/11/2022 11:30</p><p>Estados</p><p>Manifestação: evento sem incidentes, sem violência</p><p>Alerta: evento com incidentes, com violência</p><p>Incidente: violência ou crime</p><p>Crime: ato de violência ou crime</p><p>Legenda</p><ul style="list-style-type: none">SituaçãoAlertaIncidenteCrime</div>
--	--	--

<p>Alerta</p>	<p>Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGAB/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 11/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)</p> <p>2022-11-16 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS – ATUALIZAÇÃO</p>	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>16/11/2022 – 17h30</p> <p>Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Observa-se queda na adesão aos atos.</p> <p>Em Brasília, a mobilização ocorre nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores, sem perspectiva de desmobilização (imagem a seguir). Entretanto, o número de caminhões no local está em queda e há caravanas se preparando para se retirar.</p>
---------------	--	---

592/23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



592/05



592/05


Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN (CPMI criado pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 2201/2023 - CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
Alerta	
	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS – ATUALIZAÇÃO 17/11/2022 – 11h45</p> <p>Seguem protestos contra o resultado das eleições presidenciais nas imediações de organizações militares do Exército nas capitais estaduais e em Brasília. Manifestações mantêm-se com ânimo pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília (imagem anexa), a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Em relação a ontem, o número de caminhões e ônibus no local diminuiu. Não há perspectiva de desmobilização.</p>




CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro



57/285

Alerta	2022-11-17 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO 17/11/2022 – 17h30 Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Observa-se queda na adesão aos atos. Em Brasília, a mobilização ocorre nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores, sem perspectiva de desmobilização (imagem a seguir). Entretanto, o número de caminhões no local está em queda. Grande parte das caravanas retornou para os locais de origem. Não foi identificada pretensão para ações em outras áreas em Brasília, como Esplanada dos Ministérios e CCBB.
		

58/285

Alerta	2022-11-18 - 11h45 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO 18/11/2022 – 11h30 Seguem protestos contra o resultado das eleições presidenciais nas imediações de organizações militares do Exército nas capitais estaduais e em Brasília (mapa anexo). Manifestações mantêm-se com ânimo pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Não há perspectiva de desmobilização.
		




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

592/65

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPMI do 08 de Janeiro	No decorrer da madrugada e início da manhã, houve registro de bloqueios de rodovias, principalmente em RO e MT. Em outros estados ocorrem aglomerações de pessoas e automóveis às margens de rodovias. Manifestações contam com adesão limitada. Não há registro de incidentes.
Alerta	2022-11-18 - 17h45 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>18/11/2022 – 17h45</p> <p>Prosseguem nas capitais, exceto em Salvador, manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Observa-se queda na adesão aos atos.</p> <p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores (imagem anexa). Houve diminuição do número de caminhões estacionados nas proximidades do acampamento. Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Desde a madrugada de 18 nov. 2022, foram registrados bloqueios e manifestações em rodovias nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rondônia e Bahia. No momento, há registro de bloqueios totais em Mato Grosso e Rondônia. Os atos contam com adesão limitada.</p> <p>Ao longo do fim de semana, é esperado aumento no fluxo dos manifestantes presentes nas organizações militares e nas concentrações próximas às rodovias. Em razão da conectividade dos grupos e da velocidade de comunicação, tendência o surgimento de novos pontos de bloqueio.</p>

592/69

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPMI do 08 de Janeiro	
--	---	--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6/1265

Alerta	2022-11-19 - 12h20 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO 19/11/2022 - 12h20 Desde a noite de ontem, há registro de novas manifestações em rodovias, especialmente em MT, PA e RO. Uma das BRs mais afetadas é a 163, desde o MT até o PA. No decorrer da manhã, houve diferentes pontos de bloqueios na rodovia. Bloqueios realizados contam com adesão limitada. Porém, autores têm utilizado madeira, pneus e terra, o que garante maior eficácia às ações. Não há registro de conflitos ou incidentes graves.
	2022-11-19 - 13h20 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO 19/11/2022 - 13h20 Mantêm-se manifestações, principalmente em MT e RO. No início da manhã, houve uma tentativa de explosão, aparentemente provocada por explosivo caseiro, na BR-174, km 535, em Comodoro/MT. A intenção seria danificar a rodovia, com a destruição de um duto que passa sob o trecho. Não há vítimas ou danos à estrutura da rodovia. O fluxo de veículos está liberado no local. Em Ariquemes/RO, houve intervenção de forças de segurança para desbloqueio da BR-364.

6/2265

Alerta	2022-11-19 - 18h30 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	Em Boa Vista, indígenas bloqueiam a BR-174, km 524, para o tráfego de caminhões. MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO 19/11/2022 - 18h30 Hoje, por volta de 13h30, quatro homens que estavam em um veículo efetuaram disparos em direção aos manifestantes que estavam aglomerados na rodovia BR-163 em Sinop/MT. A PRF, que já estava em negociação no local, conseguiu interceptar o veículo e dois homens foram detidos. Os outros dois conseguiram escapar. Não houve feridos. Ainda hoje, em Sorriso/MT, houve um desentendimento entre manifestantes que bloqueavam a rodovia e dois passageiros em uma moto que tentaram passar pelo bloqueio. Os passageiros da moto teriam retornado ao local com um simulacro de arma de fogo e quatro garrafas que seriam coquetéis molotov. A Polícia Militar abordou os passageiros da moto e efetuou a prisão.
	2022-11-19 - 23h10 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO 19/11/2022 - 23h10 Por volta das 21h, houve um atentado à base da concessionária Rota do Oeste, na BR-163, em Lucas do Rio Verde/MT. Um grupo teria atacado o local e atirado fogo com o auxílio de gasolina. Uma ambulância e um guincho da concessionária foram queimados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

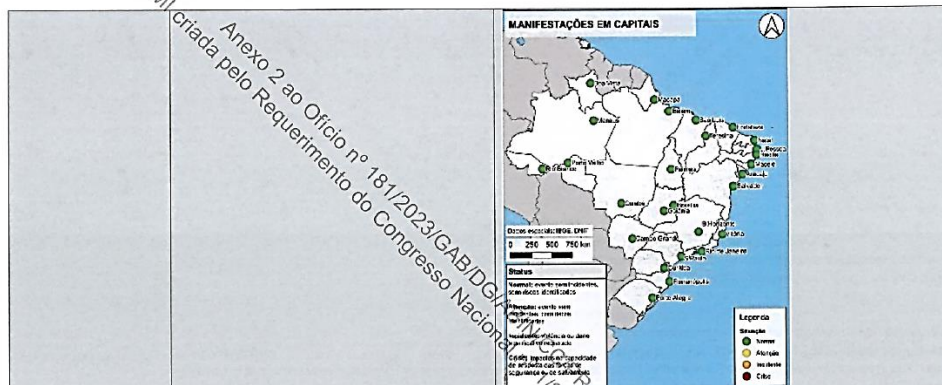
		Houve depredação às instalações e o grupo teria fugido em direção a Nova Mutum/MT. Há a suspeita de que o grupo seria formado por manifestantes que estariam bloqueando trechos da BR -163.
Alerta	2022-11-21 - 09h30 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS-ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO 21/11/2022 – 09h40 Manifestantes realizam bloqueios, interdições e manifestações pontuais em algumas rodovias federais. Destacam-se as seguintes situações: - Interdições na BR-364, BR-425 e BR-435, em Rondônia; - Bloqueio na BR-277, em Paranaguá/PR, com repercussão no fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá; - Bloqueio na BR-381, em Betim/MG, em frente à Refinaria Gabriel Passos (Regap). Há também registros de interdições na BR-101, em Palhoça/SC; na BR-290, em Alegrete/RS, e na BR-392, em Santa Maria/RS. Entulhos bloqueiam a BR-230, em Balsas/MA, porém não há presença de manifestantes no local. A PRF encontra-se nos locais e não há registros de incidentes ou confrontos envolvendo manifestantes e forças policiais.
Alerta	2022-11-21 - 12h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO* 21/11/2022 – 12h30

		Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Não há perspectiva de desmobilização. Mantêm-se bloqueios e interdições em rodovias. Há registro de bloqueio na BR-277, em Paranaguá/PR, afetando o fluxo de caminhões no Porto de Paranaguá/PR. Não há registro de confrontos e ações violentas. Os aeroportos de Sinop/MT e Alta Floresta/MT relatam falta de querosene de aviação. Dois caminhões-tanque com destino ao aeroporto de Sinop estão retidos na BR-163, na altura de Lucas do Rio Verde/MT. A ANAC orientou as empresas aéreas Gol, Azul e LATAM a operarem seus voos com destino aos aeroportos de Sinop/MT e de Alta Floresta/MT com combustível suficiente para o voo de retorno.
Alerta	2022-11-21 - 15h20 - MANIFESTACOES_EM_RODOVIAS-ATUALIZACAO	*MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO* 21/11/2022 – 15h20 Mantêm-se bloqueios, interdições e manifestações pontuais em rodovias, especialmente em Mato Grosso e Rondônia. Há atos também no Amazonas e em São Paulo. Em alguns estados, como RS e SC, manifestantes foram impedidos pela PRF de bloquear rodovias, mas permanecem às margens das vias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


		Bloqueios continuam com adesão limitada. Autores mantêm estratégia de utilizar madeira, pneus e terra. Não há bloqueios em rodovias que impactem diretamente infraestruturas críticas.
Alerta	2022-11-21 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS – ATUALIZAÇÃO 21/11/2022 – 17h30 Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em grande parte dos locais verifica-se infraestrutura montada (distribuição de água, comida, tenda, banheiros químicos) para permanência da mobilização. Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores (imagem anexa). Não há perspectiva de desmobilização.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

592/85

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ADP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)		
Alerta	2022-11-22 - 10h00 - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS-ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>22/11/2022 – 10h00</p> <p>Mantêm-se as manifestações, mas houve diminuição no número de bloqueios em rodovias realizados por grupos contrários ao resultado das eleições. Segundo a PRF, há 14 pontos de interdições e 4 de bloqueios em rodovias federais do País. Todos os pontos de bloqueio estão em Mato Grosso.</p> <p>Interdições e bloqueios continuam com adesão limitada. Os autores mantêm estratégia de utilizar madeira, pneus e terra para interromper o tráfego nas vias.</p> <p>Não há bloqueios em rodovias que impactem diretamente infraestruturas críticas, porém produtores agrícolas em Mato Grosso já revelam preocupação com dificuldades de escoamento da</p>

592/89

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ADP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI do 08 de Janeiro)		<p>produção de milho armazenado. Não há registros de confrontos entre manifestantes e forças policiais.</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>22/11/2022 – 11h30</p> <p>Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Houve diminuição no número de bloqueios em rodovias realizados por grupos contrários ao resultado das eleições. Segundo a PRF, há 3 de bloqueios em rodovias federais, todas no Mato Grosso.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>22/11/2022 – 15h00</p> <p>Persistem as manifestações por meio de bloqueios, de interdições e de manifestações às margens de rodovias por grupos contrários ao resultado das eleições. No entanto, há somente um bloqueio de rodovia federal, o qual ocorre no MT. Segundo a PRF, há ainda 8 pontos de interdições parciais no País, além de 44 pontos com manifestações.</p>
Alerta	2022-11-22 - 11h45 - MANIFESTAÇÕES NAS CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	
Alerta	2022-11-22 - 15h00 - MANIFESTACOES_EM_RODOVIAS-ATUALIZACAO	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>Manifestantes valem-se de barricadas para interromper o tráfego nas vias. Não foram identificados confrontos entre manifestantes e forças policiais.</p> <p>Os aeroportos de Sinop/MT e Alta Floresta/MT continuam sem combustível para abastecimento de aeronaves.</p> <p>Atos causam dificuldade de escoamento da produção agrícola e de abastecimento de combustível, especialmente em estados da região Norte. Em decorrência disso, a prefeitura de Rio Branco comunicou a redução em 30% da frota de ônibus urbanos em circulação a partir de 22/11.</p>
Alerta	2022-11-22 - 17h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>22/11/2022 – 17h40</p> <p>Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em grande parte dos locais verifica-se infraestrutura montada (distribuição de água, comida, tenda, banheiros químicos) para permanência da mobilização.</p> <p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores (imagem anexa). Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Em relação a manifestações em rodovias, mantêm-se manifestações pontuais e com adesão limitada. Há pontos de interdição em Porto Velho que prejudicam o fluxo logístico de combustíveis líquidos e GLP para o Acre.</p>

952/669

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>Os aeroportos de Sinop/MT e Alta Floresta/MT, que estavam com o fluxo de abastecimento interrompido, em razão de bloqueio de rodovias, receberam combustível.</p>
--	---	--

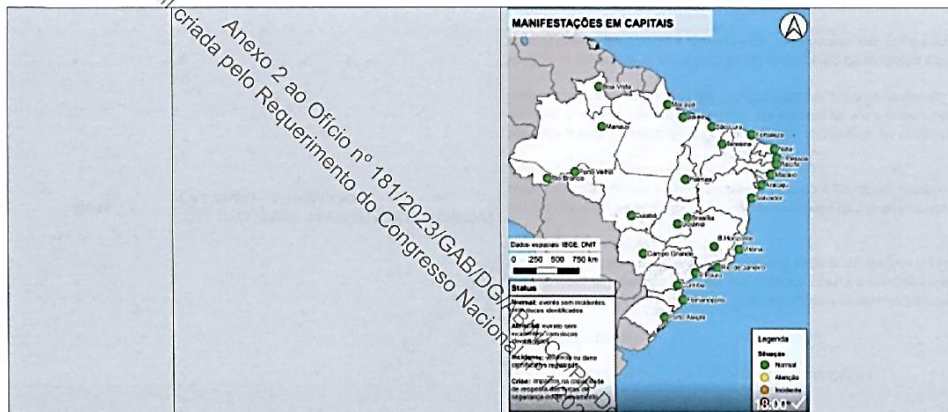
70/265





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

71/265



72/265

Alerta	2022-11-23 - 18h00 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	
		<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO</p> <p>23/11/2022 - 18h00</p> <p>Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores (imagem anexo). Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Segundo a PRF, há cerca de 40 manifestações às margens de rodovias federais. A adesão aos atos é limitada. Há registro de um bloqueio em rodovias federais, em Manaus (BR-174, km 884), por parte de indígenas.</p> <p>Verifica-se tendência de normalização do escoamento de produção e do abastecimento para o Acre. No entanto, registram-se em Rio Branco</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

76/2865

Alerta	2022-11-24 - 11h30 - MANIFESTAÇÕES NAS CAPITAIS - ATUALIZAÇÃO	*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS – ATUALIZAÇÃO* 24/11/2022 – 11h30 Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Não há perspectiva de desmobilização.
	2022-11-25 - 13h20 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS	*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO* 25/11/2022 – 13h20 Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Não há perspectiva de desmobilização. Durante a madrugada de hoje, manifestantes bloquearam rodovia de acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas/SP. A via foi desobstruída pela Polícia Militar após quatro horas de interrupção do tráfego. Não houve impacto nos voos.



76/2865

		Segundo a PRF, no início da manhã de hoje havia 32 pontos de concentração de manifestantes às margens de rodovias federais, mas nenhuma ocorrência de interdição parcial ou bloqueio de vias. Os pontos de concentração estão localizados na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Não há registros de incidentes ou confrontos entre manifestantes e forças policiais em rodovias federais. A adesão aos atos é limitada.
--	--	---



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

77/205

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AN/CC/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)		 
Alerta	2022-11-25 - 17h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	25/11/2022 – 17h30 Prosseguem em todas as capitais manifestações nas imediações de organizações militares do Exército, em protesto contra o resultado das


78/205

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AN/CC/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)		<p>eleições presidenciais (mapa anexo). O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. Registra-se diminuição do número de caminhões no local em relação a outros dias. Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Segundo a PRF, há cerca de 30 de pontos de concentração de manifestantes às margens de rodovias federais. A adesão aos atos é limitada.</p> <p>No decorrer da tarde, houve interdição na BR-345, km 120, em Cerejeiras/RO, impactando o fluxo, principalmente de veículos de carga e transporte passageiros. O trânsito encontra-se restabelecido.</p> <p>Não há registros de incidentes ou confrontos entre manifestantes e forças policiais em rodovias federais.</p>
---	--	--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

79/2065

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		 <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS</p> <p>Coordenadas: BR-01, 0107</p> <p>0 250 500 750 1000</p> <p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none">ManifestaçõesEstadosCapitaisFronteiras
Alerta	2022-11-28 - 10h20 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIA	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>28/11/2022 – 10h20</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p>

80/2065

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		<p>Em Brasília, a mobilização continua nas proximidades do QG do Exército, onde há acampamento com estrutura de cozinha e geradores. No decorrer do fim de semana não houve registro de alterações na dinâmica do acampamento ou aumento de participantes. Não há perspectiva de desmobilização.</p> <p>Segundo a PRF, não há registro de bloqueios em rodovias federais. Mantêm-se concentrações de pessoas às margens de vias em diferentes localidades do País, sem impacto no fluxo viário. Ato contem com adesão limitada.</p> <p>No fim de semana, no Amazonas, duas pontes de madeira foram alvos de sabotagem nas BR-230 (km 439) e BR-319 (km 515), o que impediu o tráfego de veículos pesados. DNIT atuou para reparos. Não foi identificada manifestação ou reivindicação nas áreas das duas pontes. Não há registros de confrontos entre manifestantes e forças policiais em rodovias federais.</p>
Alerta	2022-11-29 - 11h00 - MANIFESTAÇÕES NAS CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>29/11/2022 – 11h00</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Na rua lateral à Praça dos Cristais não há mais caminhões, porém, ainda está em funcionamento o estacionamento de caminhões em frente ao Setor Noroeste, local em que</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023	aparentemente há menos veículos em relação aos dias anteriores, contudo há mais tendas. Segundo a PRF, não há registro de bloqueios em rodovias federais. Pela manhã havia 38 pontos de concentração às margens de vias, sem impacto no fluxo viário. Os principais pontos de concentração estão na BA, GO, MT, PR e SC. Em Pernambuco, há dois pontos de manifestações sem interrupção das vias. Os atos contam com adesão limitada.
Alerta	2022-11-29 - 17h50 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO 29/11/2022 – 17h50 Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Em todas as vias desse local o trânsito encontra-se liberado. No decorrer da tarde, na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Ministério da Justiça, cerca de 50 pessoas protestaram pelo estabelecimento de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Não houve incidentes. Em redes sociais, circulam convocações para marcha em 30 nov. 2022, na Esplanada dos Ministérios, em protesto contra o resultado das eleições. Porém, há divergências de posicionamento quanto à realização da marcha, o que tende a limitar o seu alcance. Parte dos manifestantes concentrados no Quartel-General do Exército (QGE) critica a ação e solicita que o protesto permaneça nas proximidades do QGE. A data do


	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABP CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023	evento coincide com feriado em Brasília, o que tende a intensificar a adesão aos protestos em frente ao QGE. Segundo a PRF, há 38 pontos de manifestação às margens de rodovias federais, sem bloqueio ou interdição devidos a protestos. Atos ocorrem principalmente nos estados de BA, GO, MT, PR e SC, e têm adesão limitada.
Alerta	2022-11-30 - 10h45 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA	MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA 30/11/2022 - 10h45





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

83/265

		<p>Há cerca de 300 manifestantes na Esplanada dos Ministérios, empunhando cartazes com pedidos de GLO. PMDF acompanha. Não há registro de incidentes.</p> <p>Mantém-se divergência entre participantes do acampamento no QG do Exército quanto à participação no ato na Esplanada.</p> 
Alerta	2022-11-30 - 12h10 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>30/11/2022 - 12h10</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército (imagem anexo).</p>

84/265


		<p>Segundo a PRF, mantêm-se pontos de manifestação às margens de rodovias federais, sem bloqueio ou interdição devidos a protestos. Ato tem adesão limitada.</p>
Alerta	2022-11-30 - 17h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>30/11/2022 – 17h40</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não houve alteração na dinâmica observada no local, em função do feriado no Distrito Federal.</p> <p>Segundo a PRF, mantêm-se pontos de manifestação às margens de rodovias federais, sem bloqueio ou interdição devidos a protestos. Ato continua com adesão limitada.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro




Alerta	2022-12-01 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO 01/12/2022 – 15h30 Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Ato transcorrem ser incidentes. Público é limitado na maioria das capitais. Protestos contam com estrutura de acampamento, que garantem sua continuidade. Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Número de caminhões estacionado no entorno, no entanto, reduziu-se nos últimos dias. Após realização de ato na Esplanada dos Ministérios em 29/11 trecho entre os palácios da Justiça e do Itamaraty foi interditado para tráfego de veículos. As manifestações ocorrem também em rodovias, mediante atos às margens da via (35 registros) e interdições do tráfego de veículos. Conforme PRF, em RO, registram-se duas interdições. No AM, desde 25/11, há registros pontuais de sabotagem em pontes de madeiras instaladas em rodovias.
		MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO 02/12/2022 – 11h20 Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das

Alerta	2022-12-04 - 11h35 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA	eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes. Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Segundo a PRF, há 39 pontos de manifestação às margens de rodovias federais, sem bloqueio ou interdição. Estados com maior número de pontos são BA, GO, MT, PR e SC. Ato continuam com adesão limitada.  MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA 04/12/2022 - 11h35




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

87/266

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/BIU/CCPR Doc. destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
	<p>Manifestantes oriundos do QG do Exército encontram-se na Praça dos Três Poderes e realizam manifestação em frente ao Palácio do Planalto.</p> <p>Forças de segurança acompanham. Não há registro de incidentes.</p> <p>Registra-se presença de indígenas no local.</p>  <p>04/12/2022 10:55 S 15° 47' 59" W 47° 51' 11" N1 Leste, Brasil</p>


88/266

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/BIU/CCPR Doc. destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
	
Alerta	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>05/12/2022 - 11h20</p> <p>Prossiguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército (imagem anexa).</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	Conforme PRF, continuam pontos de manifestação às margens de rodovias federais, sem interdições ou bloqueios. Atos continuam com adesão limitada.
Alerta	2022-12-06 - 15h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>06/12/2022 – 15h48</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército (imagem anexa).</p> <p>Não há registro de bloqueios e interdições em rodovias federais. No entanto, permanecem manifestações às margens de rodovias federais. Atos continuam com adesão limitada.</p>


	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS</p> 
--	---	---



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



992/16

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	 15:53 ✓
Alerta	2022-12-07 - 11h20 - MANIFESTAÇÃO DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM BRASÍLIA	<p>*MANIFESTAÇÃO DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES EM BRASÍLIA*</p> <p>07/12/2022 – 11h20</p> <p>União Nacional dos Estudantes (UNE) convoca ato “em defesa do orçamento da educação” para 08/12 às 16h na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Ministério da Educação (MEC).</p> <p>Ato é motivado pelo bloqueio orçamentário sofrido pelo MEC, que contingenciou verbas que seriam destinadas a pagamentos de salários, bolsas de pesquisa e despesas correntes das universidades federais.</p> <p>A UNE também divulgou calendário, com atos previstos em universidades de MG, PE, DF, AM, RJ e SP para hoje.</p> <p>Não há dados que permitam estimar a adesão às manifestações</p>
Alerta	2022-12-07 - 15h45 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>07/12/2022 – 15h45</p>


992/28

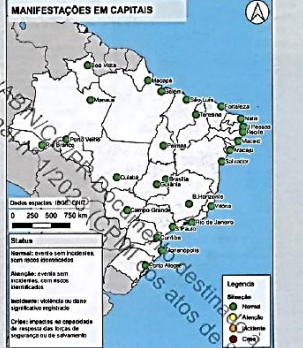
	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p> <p>Em Brasília, não há perspectiva de desmobilização do acampamento montado nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Não há registro de bloqueios e interdições em rodovias federais. No entanto, permanecem manifestações às margens de rodovias federais. Ato continuam com adesão limitada.</p>
--	---	--





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPMI do 08 de Janeiro CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1202-2023 CPMI do 08 de Janeiro	 <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS</p> <p>Distrito Federal: DF, DF, DF</p> <p>0 250 500 750 km</p> <p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none">NormalAlertaPerigo <p>Status</p> <p>Normal: evento sem incidentes, sem risco de violência.</p> <p>Alerta: evento com risco de violência, com risco de incidentes.</p> <p>Perigo: evento com risco de violência, com risco de incidentes, com risco de danos materiais.</p> <p>Criar: impacto no cotidiano de milhares de pessoas, com risco de danos materiais.</p>
Alerta	2022-12-08 - 15h30 - MANIFESTACOES EM CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZACAO	<p>* MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>08/12/2022 – 15h30</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo), em regra com adesão limitada. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.</p>

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/IN/CPMI do 08 de Janeiro CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1202-2023 CPMI do 08 de Janeiro	<p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Verifica-se convocação para ato na capital federal em 10/12, com chamada para organização de caravanas em outros estados. Não há indicativo de adesão significativa à mobilização.</p> <p>Ainda em Brasília, indígenas bloqueiam a via de acesso ao Aeroporto Internacional (vídeo anexo). Forças de segurança encontram-se no local.</p> <p>Mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades, mas não há registro de bloqueios e interdições em rodovias federais em decorrência de protestos.</p>  <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS</p> <p>Distrito Federal: DF, DF, DF</p> <p>0 250 500 750 km</p> <p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none">NormalAlertaPerigo <p>Status</p> <p>Normal: evento sem incidentes, sem risco de violência.</p> <p>Alerta: evento com risco de violência, com risco de incidentes.</p> <p>Perigo: evento com risco de violência, com risco de incidentes, com risco de danos materiais.</p> <p>Criar: impacto no cotidiano de milhares de pessoas, com risco de danos materiais.</p>
--	--	--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


Alerta	2022-12-08 - 17h30 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	HOTEL MELIÁ BRASIL 21 – ATUALIZAÇÃO 08/12/2022 - 17h30 Não há presença de manifestantes nas imediações do hotel, embora haja concentração de jornalistas na entrada. Não foram identificados novos deslocamentos de manifestantes ao local.
Alerta	2022-12-08 - 18h50 - PRESENÇA DE INDÍGENAS NAS MANIFESTAÇÕES PÓS-ELEIÇÕES	*PRESENÇA DE INDÍGENAS NAS MANIFESTAÇÕES PÓS-ELEIÇÕES* 08/12/2022 – 18h50 Seguem fazendo parte das manifestações em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, centenas de indígenas das etnias Pareci, Xavante e Enawenê-Nawê, de Mato Grosso, Cinta-Larga, de Rondônia, e Xerente, do Tocantins. Os manifestantes são defensores do agronegócio em terras indígenas e temem que o novo governo reverta medidas de liberação da agricultura extensiva em TIs. Hoje, parcela desse grupo bloqueou a via de acesso ao Aeroporto de Brasília. A via foi liberada por volta das 17h. Os indígenas e outros manifestantes se deslocaram ao Palácio da Alvorada, onde há perspectiva de realização de vigília diariamente.
Alerta	2022-12-09 - 09h45 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	HOTEL MELIÁ BRASIL 21 – ATUALIZAÇÃO 9/12/2022 - 09h45

		No hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B), há pouca movimentação de pessoas no saguão, na maioria é de hóspedes que fizeram o check out. Alguns jornalistas posicionados na área destinada à imprensa que continua cercada por grades na entrada principal. Não foram observados manifestantes ou apoiadores no entorno do hotel e nem na saída da garagem.
Alerta	2022-12-10 - 10h40 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO 10/12/2022 - 10h40 No hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B) não foram identificados manifestantes no entorno do local. Há movimentação na região da Esplanada em razão do protesto convocado para o dia de hoje. Pequeno grupo com indígenas se organiza no QG do Exército para deslocamento em direção à área central.
Alerta	2022-12-10 - 16h35 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA	MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA 10/12/2022 - 16h35 Manifestantes ligados à mobilização no QG do Exército realizam ato na Esplanada dos Ministérios. Há presença de indígenas. Conforme organizadores, previsão é de que se desloquem até o Palácio da Alvorada, após o ato na Esplanada. Forças de segurança acompanham. Não há registro de incidentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

592/86

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		Durante o ato, houve indicação de que pretendem realizar manifestação similar amanhã.
		
Alerta	2022-12-10 - 17h20 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO 10/12/2022 - 17h20 No hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B) não foram identificados manifestantes no entorno do hotel.

592/86

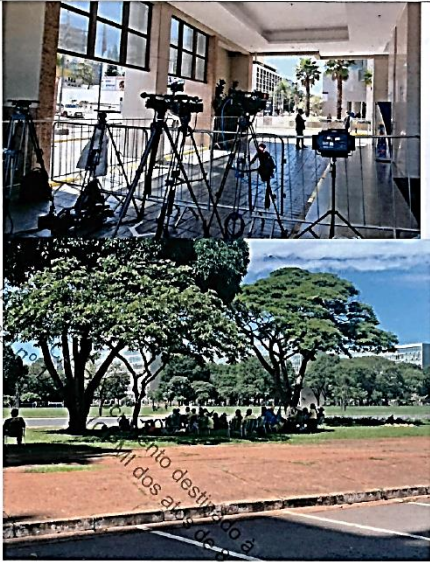
Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		Pequeno número de repórteres no cercadinho montado em frente à entrada.
		HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO 11/12/2022 - 10h30 Nesta manhã, não foram identificados manifestantes nas imediações do hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B). Poucos repórteres estão no local reservado à imprensa, na entrada do hotel. Há também concentração de poucos manifestantes na região da Esplanada, para ato em oposição ao resultado das eleições presidenciais.
Alerta	2022-12-11 - 10h30 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21-ATUALIZACAO	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro




99/265

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGK CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional	
--	--	---

CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional
Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGK
CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional

100/265

Alerta	2022-12-11 - 12h35 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA	<p>MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA</p> <p>11/12/2022 – 12h35</p> <p>Manifestantes ligados à mobilização no QG do Exército realizam ato na Esplanada dos Ministérios.</p> <p>Trio elétrico posiciona-se na área central, próximo à Alameda dos Estados.</p> <p>Forças de segurança acompanham. Não há registro de incidentes.</p> 
Alerta	2022-12-11 - 17h30 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21-ATUALIZAÇÃO	<p>HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO</p> <p>11/12/2022 - 17h30</p> <p>Ao longo do dia, não foram identificados manifestantes nas imediações do hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B).</p>

CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional
Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DGK
CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



10/12/2023

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro	Houve continuidade da manifestação em oposição ao resultado das eleições presidenciais em frente ao QG do Exército, assim como ato na Esplanada dos Ministérios. Os protestos transcorreram sem incidentes e com acompanhamento por forças de segurança.
Alerta	2022-12-12 - 07h30 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO 12/12/2022 - 7h30 Grupo de manifestantes liderados por Oswaldo Eustáquio realizou, às 2h40 de 12/12/22, batucada contra o presidente eleito em frente ao hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B). Não houve incidentes, mas ação gerou incômodo aos demais hóspedes do hotel. Ato foi encerrado às 4h. PM esteve presente no local.

5/8/2023

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI dos atos de 8 de Janeiro	
Alerta	2022-12-12 - 08h50 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO	MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO 12/12/2022 - 8h50 Hotel Meliá Não há registro de manifestantes no entorno do Hotel Meliá Brasil 21.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

103/265

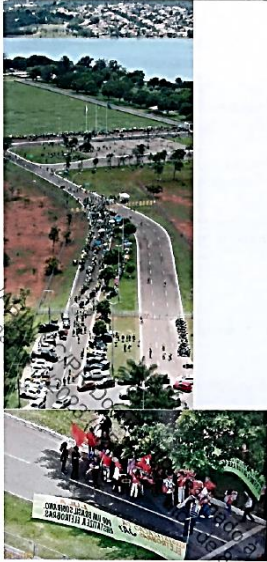
		<p>QG do Exército</p> <p>Não há alteração na dinâmica da movimentação na área do QG do Exército/SMU.</p> <p>Grupo de manifestantes que se encontra no QG tem realizado atos na Esplanada dos Ministérios nos últimos dias. Tendência é que se desloquem para o TSE, em função da diplomação prevista para hoje.</p> <p>Esplanada dos Ministérios</p> <p>Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>Permanecem bloqueios para trânsito de veículos na altura do Itamaraty e Palácio da Justiça, respectivamente (S1 e N1).</p>
Alerta	2022-12-12 - 10h50 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 10h50</p> <p>*Hotel Meliá*</p> <p>Não há registro de manifestantes no entorno do Hotel Meliá Brasil 21.</p> <p>*Palácio do Alvorada*</p> <p>Grupo de manifestantes que está acampado no QG do Exército, incluindo indígenas, encontra-se no Palácio da Alvorada, onde aguarda pronunciamento do atual Presidente da República (imagem 1 anexa).</p> <p>*QG do Exército*</p>

104/265

		<p>Manifestantes acampados no QG estão divididos sobre deslocamento. Parte do grupo planeja ir para Esplanada. Outro grupo pretende se juntar aos que estão desde a noite anterior no Palácio do Alvorada. Um terceiro grupo planeja ir para o TSE.</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>SSP/DF preparou esquema de segurança para isolar manifestantes a favor e contrário ao PR eleito (imagem 2 anexa). Não há presença de manifestantes no local.</p>
Alerta	2022-12-12 - 12h15 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 12h10</p> <p>*Palácio do Alvorada*</p> <p>Presença de manifestantes oriundos do QG do Exército nas imediações do Palácio da Alvorada (imagem 1 anexa).</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>Presença de apoiadores do Presidente eleito nas imediações do TSE (imagem 2 anexa).</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro


	<p>Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional</p>	
--	---	---

<p>Alerta</p>	<p>2022-12-12 - 13h30 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES A-DIPLOMACAO-ATUALIZACAO</p>	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 13h30</p> <p>*Hotel Meliá*</p> <p>Não há registro de manifestantes no entorno do Hotel Meliá Brasil 21.</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>Presença de apoiadores do Presidente eleito nas imediações do TSE (imagem anexa).</p> <p>Não foram identificados manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais no local.</p> <p>*Mobilizações nacionais*</p> <p>Em Mato Grosso e em Rondônia, manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais tentam bloquear trechos da BR-364.</p> <p>No Ceará, sites governamentais sofreram ataques <i>hacker</i> e passaram a exibir mensagens contrárias ao Presidente eleito.</p> <p>No Amazonas, manifestantes incendiaram ponte de madeira na BR-319, distante cerca de 600 km de Manaus e 300 km de Porto Velho.</p>
---------------	--	--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

108/2065

		
Alerta	2022-12-12 - 14h10 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 14h10</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>O Presidente eleito já se encontra no TSE.</p> <p>Há cerca de 500 apoiadores do Presidente eleito nas imediações do TSE (imagem anexa). Ânimo pacífico. Integrantes do MST chegaram por volta das 14h.</p> <p>Não foram identificados manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais no local.</p>

108/2065

		<p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Presença de manifestantes oriundos do QG do Exército nas imediações do Palácio da Alvorada, onde aguardam pronunciamento do atual Presidente da República. Aproximadamente mil pessoas no local.</p>
Alerta	2022-12-12 - 15h00 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 15h00</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>A cerimônia de diplomação está em andamento. Sem incidentes até o momento.</p> <p>Cerca de 500 apoiadores do Presidente eleito e vendedores ambulantes permanecem nas imediações do TSE. Ânimo pacífico.</p> <p>Dois indivíduos, isoladamente, proferiram palavras de ordem contra o resultado das eleições presidenciais. Não houve violência física e já deixaram o local. Não há concentração de manifestantes contrários no TSE.</p> <p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Presença de manifestantes oriundos do QG do Exército nas imediações do Palácio da Alvorada, onde aguardam pronunciamento do atual Presidente da República. Aproximadamente mil pessoas no local.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

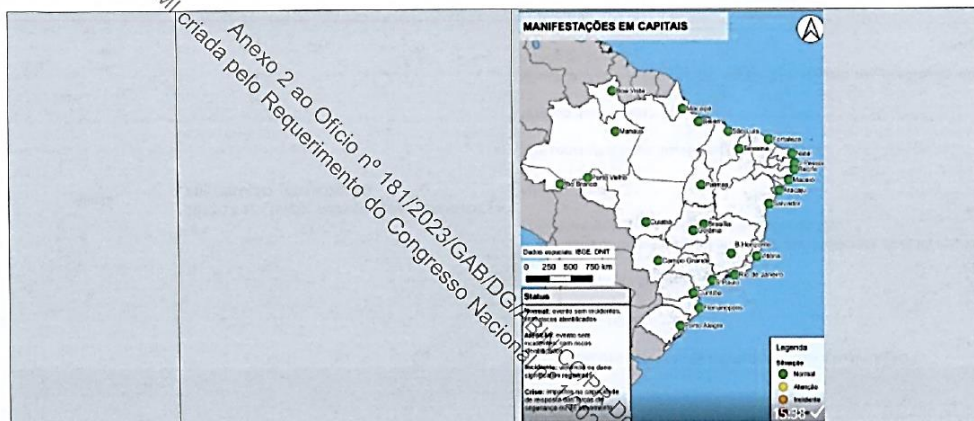
		Nos locais de concentração e nas redes sociais, orientação é para que os manifestantes se mantenham diante da residência presidencial, em vez da área onde ocorre a diplomação.
		MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO – ATUALIZAÇÃO
		12/12/2022 - 15h20
		Tribunal Superior Eleitoral
		A cerimônia de diplomação foi concluída. Comitiva do Presidente eleito prepara deslocamento, com acompanhamento por batedores da PMDF e por helicóptero da PF.
		Apoiadores do Presidente eleito retiram-se das imediações do TSE.
		Hotel Meliá
		No entorno do hotel a situação é tranquila, PMDF realiza policiamento preventivo. Poucos jornalistas estão na entrada principal.
		Palácio da Alvorada
		Presença de manifestantes oriundos do QG do Exército nas imediações do Palácio da Alvorada.
		MANIFESTAÇÕES EM CAPITAL E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO
		12/12/2022 – 15h30

		Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. O ânimo permanece pacífico e não há registro de incidentes.
		Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização. Manifestantes oriundos do QG estão presentes nas imediações do Palácio da Alvorada (imagem anexa), onde aguardam pronunciamento do Presidente da República. Cerca de mil pessoas estão presentes local.
		Mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Ato continuam com adesão limitada. Em Mato Grosso e Rondônia, há registro de interdições parciais em algumas localidades. No Amazonas, manifestantes incendiaram ponte de madeira na BR-319, distante cerca de 600 km de Manaus e 300 km de Porto Velho.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

11/2/65



11/2/65

Alerta	2022-12-12 - 16h00 - MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO - ATUALIZAÇÃO	<p>*MOBILIZAÇÕES REFERENTES À DIPLOMAÇÃO – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>12/12/2022 - 16h00</p> <p>*Tribunal Superior Eleitoral*</p> <p>A cerimônia de diplomação foi encerrada sem incidentes. Apoiadores do Presidente eleito retiram-se das imediações do TSE.</p> <p>*Hotel Mele*</p> <p>Sem concentração de manifestantes no entorno.</p> <p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Manifestantes oriundos do QG do Exército seguem nas imediações do Palácio da Alvorada.</p>
Alerta	2022-12-12 - 19h49 - DESLOCAMENTO DO QGEx	DESLOCAMENTO DO QGEx



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

113/265

		12/12/2022 - 19h49 Manifestantes estariam incitando os presentes no Alvorada para se deslocarem até a superintendência da PF para protestar, em razão da prisão do Cacique Serere. 7 ônibus saindo agora do QGex em direção à Polícia Federal. Desses, 3 já saíram. Com indígenas e não indígenas, além de algumas caminhonetes. Deslocamento confirmado para a superintendência da PF em Brasília.
Alerta	2022-12-12 - 20h40 - PROTESTO NA SEDE DA PF EM BRASÍLIA	12/12/2022 - 20h40 Manifestantes realizam ato violento em frente à sede da PF e tentam invadir o local. Há ao menos 04 focos de incêndio no estacionamento. Forças de segurança atuam para dispersar manifestantes.
Alerta	2022-12-12 - 21h08 - PROTESTO NA SEDE DA PF - ATUALIZAÇÃO	12/12/2022 - 21h08 PROTESTO NA SEDE DA PF - ATUALIZAÇÃO Mantém-se confronto na região central de Brasília. Manifestantes ateam fogo em relógios de rua, postes e placas. Conflito nas imediações do Brasília Shopping.

114/265

		Sem reflexo no hotel Meliá nesse momento. Há, entre os manifestantes, menção de deslocamento para a Esplanada dos Ministérios.
Alerta	2022-12-12 - 21h35 - PROTESTO NA SEDE DA PF - ATUALIZAÇÃO	PROTESTO NA SEDE DA PF - ATUALIZAÇÃO 12/12/2022 - 21h35 Policiais do choque seguem grupo de manifestantes nas imediações do Brasília Shopping. Barulhos de explosão se aproximando do Hotel Meliá. Ao menos 2 ônibus incendiados no Eixo Monumental.
Alerta	2022-12-12 - 22h40 - CONFRONTOS EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	CONFRONTOS EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO 12/12/2022 - 22h30 Hotel Meliá Policimento reforçado. Houve focos de incêndio na região. QGex Situação de normalidade. Ônibus com manifestantes se deslocaram no início da noite. Esplanada dos Ministérios



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

115/285

		<p>. Região fechada pela PMDF.</p> <p>Asa Norte</p> <p>. Bope na sede da PF.</p> <p>. Carros e ônibus incendiados.</p> <p>Eixo Monumental</p> <p>. Via N1 fechada pela PM na altura do Conjunto Nacional.</p> <p>Torre de TV</p> <p>. Situação controlada.</p> <p>. Houve confronto entre manifestantes e forças policiais.</p> <p>. SDP teve vidraças quebradas.</p> <p>. Carros foram incendiados.</p>
Alerta	2022-12-12 - 23h45 - CONFRONTOS EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO	<p>CONFRONTOS EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>12/12/2022 - 23h45</p> <p>Hotel Meliá</p> <p>. Não há registro de ameaças no entorno do hotel.</p> <p>. Policiamento reforçado.</p> <p>. Houve focos de incêndio na região.</p> <p>QGex</p> <p>. Situação de normalidade.</p> <p>. Ônibus com manifestantes se deslocaram no início da noite.</p> <p>Esplanada dos Ministérios</p>


116/265

		<p>. Região fechada pela PMDF.</p> <p>Asa Norte</p> <p>. Situação controlada e sem novos confrontos, mas mantém-se presença de forças de segurança e de grupo de manifestantes.</p> <p>. Bope na sede da PF.</p> <p>. Carros e ônibus incendiados foram incendiados na região.</p> <p>Eixo Monumental</p> <p>. Via N1 fechada pela PM na altura do Conjunto Nacional.</p> <p>. Não há mais sons de tiros e nem estampidos de bombas tanto no setor hoteleiro sul como no norte.</p> <p>Observa-se pequena dispersão na área do canteiro central.</p> <p>Torre de TV</p> <p>. Situação controlada.</p> <p>. Houve confronto entre manifestantes e forças policiais.</p> <p>. SDP teve vidraças quebradas.</p> <p>. Carros foram incendiados.</p>
Alerta	2022-12-13 - 08h00 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	<p>HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO</p> <p>13/12/2022 - 08h00</p> <p>O hotel Melia Convention Brasil 21 (Bloco B) encontra-se em situação de normalidade. Não há mais reforço policial no local.</p> <p>Não foram identificados manifestantes nesta manhã.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alerta	2022-12-13 - 10h00 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	<p>HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO</p> <p>13/12/2022 - 10h</p> <p>Policimento mais reforçado na frente da Torre B do Brasil 21. Ao menos 10 PMDF ostensivos nas imediações das torres A e B.</p> <p>Foram estendidas duas faixas do lado oposto da rua do hotel, bem de frente pra entrada, com os dizeres "Eletrobrás, reestatização já" e "Lula reestatize a Eletrobrás para baixar a conta de Luz".</p> <p>Imprensa presente no cercadinho. Movimento de veículos e transeuntes normal na região. Não foram identificados manifestantes no local.</p>
Alerta	2022-12-13 - 10h45 - PALÁCIO DO ALVORADA	<p>*PALÁCIO DO ALVORADA*</p> <p>13/12/2022 - 10h45</p> <p>Não há registro de incidentes. Não há policiamento no momento.</p> <p>Há presença de cerca de 15 pessoas na área do Mastro da Bandeira e bloqueio de via de acesso por forças de segurança.</p> <p>Verifica-se montagem de estrutura para continuidade de mobilização no local. Foram instalados alguns banheiros químicos (imagem anexa) e tendas para apoio.</p>

		
Alerta	2022-12-13 - 15h45 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>13/12/2022 - 15h45</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército (imagem anexa). Não há perspectiva de desmobilização. Observa-se redução do número de caminhões no estacionamento próximo. Não houve, no decorrer de hoje, deslocamento de manifestantes.</p> <p>Mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Ato continuam com adesão limitada. Há registro de</p>

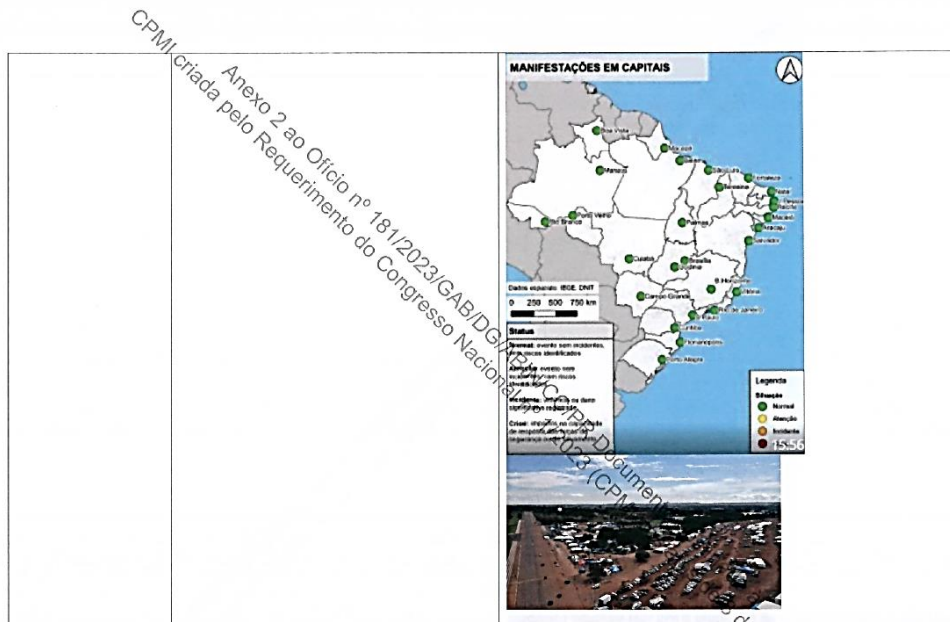


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	bloqueios pontuais (em RO) e tentativas de interdição (em SC). PRF tem atuado para desmobilizar as ações.
--	---

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à
CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)

11/9/2025





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

12/12/2025

Alerta	2022-12-13 - 17h30 - HOTEL MELIÁ BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	<p>*HOTEL MELIÁ BRASIL 21 – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>13/12/2022 - 17h30</p> <p>Não há presença de manifestantes no entorno do hotel.</p> <p>Comboio do Presidente eleito retornou do CCB ao hotel às 16h30. Não há previsão de novo deslocamento até o final do dia.</p>
Alerta	2022-12-13 - 21h55 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21-ATUALIZAÇÃO	<p>HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO</p> <p>13/12/2022 - 21h55</p> <p>Na portaria do Hotel presença de duas viaturas da PMDF, uma da Rotam e diversos agentes de segurança na região. Situação tranquila no local.</p>


12/2/2025

Alerta	2022-12-14 - 10h50 - MOBILIZAÇÕES EM BRASÍLIA	<p>MOBILIZAÇÕES EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>14/12/2022 - 10h50</p> <p>Hotel Meliá Convention Brasil 21</p> <p>Não há presença de manifestantes próximos ao hotel. Presença de um ônibus da PMDF no local.</p> <p>QG do Exército</p> <p>Grupo de manifestantes realiza marcha pelas vias no entorno da Praça dos Cristais, gritando "intervenção militar com Bolsonaro no</p>




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

120/285

		<p>poder" e portando faixas com as mesmas reivindicações (imagem anexa).</p> <p>Sem indicativos de que o grupo tenha intenção de deixar a região do QGEx.</p> <p>Palácio da Alvorada Não há manifestantes no local.</p> 
Alerta	2022-12-14 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>14/12/2022 – 15h30</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexa) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p>


120/285

		
Alerta	2022-12-14 - 17h40 - HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 - ATUALIZAÇÃO	<p>*HOTEL MELIÁ CONVENTION BRASIL 21 – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>14/12/2022 - 17h40</p> <p>Não há presença de manifestantes próximo ao hotel, cujo entorno segue tranquilo. Alguns jornalistas estão no cercadinho.</p> <p>Há duas viaturas da PM-DF estacionadas nas proximidades, e trânsito de seguranças e policiais federais.</p>
Alerta	2022-12-15 - 16h40 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/12/2022 - 16h40</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexa) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

127/266

		<p>Ainda em Brasília, pequeno grupo de manifestantes permanece nas imediações do Palácio da Alvorada, porém sem estrutura logística para mobilização contínua.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Atos continuam com adesão limitada. Na noite de ontem, manifestantes atearam fogo em pneus bloqueando momentaneamente trecho da BR-470 em Rio do Sul/SC. A via foi desobstruída pela PRF.</p>  <p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS</p> <p>Mapa do Brasil com pontos de manifestações em capitais. Legenda: Situação (Normal, Alerta, Emergência), Status (Normal, Alerta, Emergência).</p>
--	--	---


128/266

Alerta	2022-12-15 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>15/12/2022 – 17h00</p> <p>Hotel Meliá</p> <p>Não há presença de manifestantes. Ampla presença da PMDF.</p> <p>QGex</p> <p>Cerca de 1000 manifestantes no local. No momento alguns participam de buzinação perto dos caminhões. Acesso às vias laterais da Praça dos Cristais fechado. Av. do Exército com fluxo livre.</p> <p>Palácio da Alvorada</p> <p>Cerca de 50 manifestantes no local, alguns com cadeiras de praia. Não há estrutura de permanência.</p> <p>Congresso Nacional / Itamaraty</p> <p>Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial na altura do Palácio do Itamaraty.</p>
	2022-12-16 - 10h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>16/12/2022 – 11h00</p> <p>*Hotel Meliá*</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CC/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>Não há presença de manifestantes. Presença de uma van e uma viatura da PMDF, além de seguranças particulares. Pouco movimento de pedestres e veículos.</p> <p>*QGex*</p> <p>Durante a semana houve diminuição do número de participantes. Cerca de 350 pessoas no local. Há 9 caminhões estacionados na área designada próximo ao Noroeste. Avenida do Exército com trânsito liberado.</p> <p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Não há manifestantes no local ou estrutura de permanência.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty*</p> <p>Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p>
--	--	--

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CC/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
Alerta	2022-12-16 - 15h00 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>25/12/2022 – 15h00</p> <p>Prossiguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização. No decorrer da semana, houve diminuição no número de participantes.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

131/205

MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS		
Alerta	2022-12-17 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO*

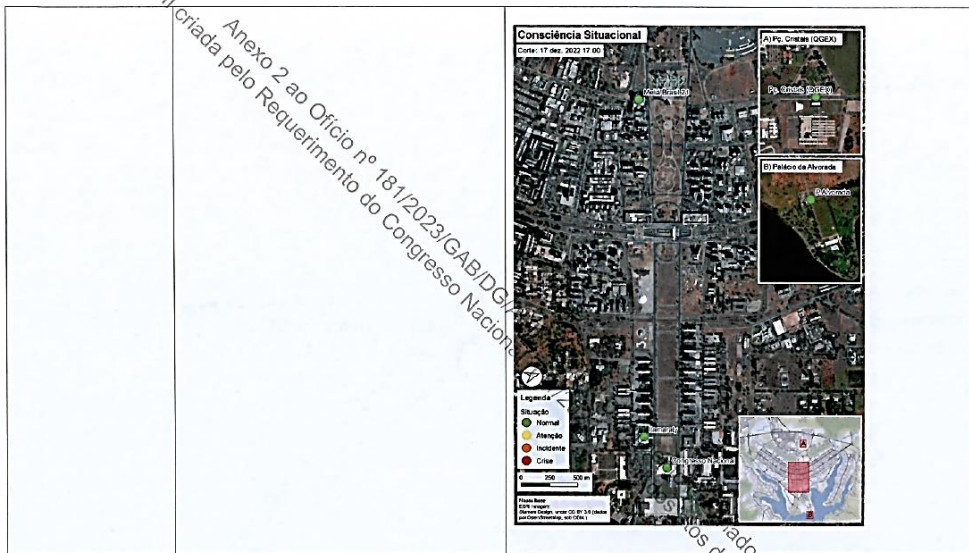
132/205

17/12/2022 - 17h00	
Hotel Meliá	
Não há manifestantes. Forças de segurança no local.	
QGex	
Cerca de 1.000 manifestantes no local. Alta ocupação dos estacionamentos nos arredores. Avenida do Exército com trânsito liberado.	
Palácio da Alvorada	
Não há manifestantes. Forças de segurança no local.	
Congresso Nacional / Itamaraty	
Não há manifestantes. PMDF mantém bloqueio na altura do Palácio do Itamaraty.	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

133/265



lado à
os de 8 de Janeiro)

134/265

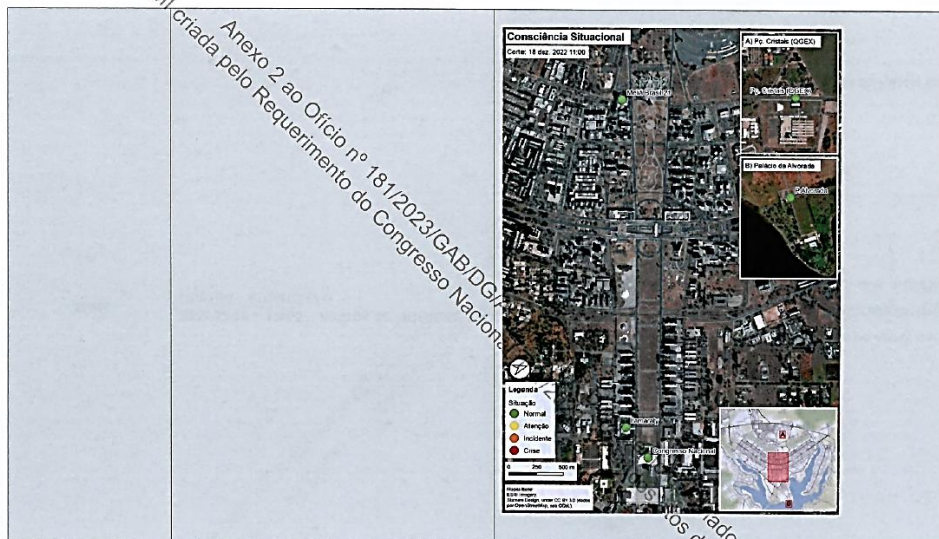
Alerta	2022-12-18 - 11h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO*
		<p>18/12/2022 - 11h00</p> <p>*Hotel Meliá*</p> <p>Não há manifestantes. Forças de segurança presentes.</p> <p>*QGex*</p> <p>Cerca de 600 manifestantes. No início da manhã, ônibus levaram ao local manifestantes e bagagem. Acampamento sem indícios de desmobilização. Alta ocupação dos estacionamentos nos arredores. Avenida do Exército com trânsito liberado, mas vias laterais bloqueadas.</p> <p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Há cinco manifestantes. Forças de segurança presentes.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty*</p> <p>Não há manifestantes. PMDF mantém bloqueio na altura do Palácio do Itamaraty.</p>

Voto em Separado | 17/10/2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

136/265




136/265

Alerta	2022-12-18 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO* 18/12/2022 - 17h00 *Hotel Meliá* Não há manifestantes. Forças de segurança presentes. *QGex* Entre 4 mil e 5 mil manifestantes presentes. A estrutura de apoio, que esteve limitada durante a semana, foi reforçada. Alta ocupação dos estacionamentos nos arredores. Avenida do Exército com trânsito liberado, mas vias laterais bloqueadas. *Palácio da Alvorada* Cerca de 50 manifestantes. Forças de segurança presentes. *Congresso Nacional/ Itamaraty* Não há manifestantes. PMDF mantém bloqueio na altura do Palácio do Itamaraty.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

137/255

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional	
Alerta	Consciência Situacional Cpnt: 18 dec. 2022 12:00
	 MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO


138/255

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documentado destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	
	19/12/2022 – 15h30
	<p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização. Há convocação em redes sociais para manifestação no Palácio da Alvorada hoje às 17h.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueio</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

139/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS</p>  <p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none">SituaçãoNormalAtençãoIncidenteCrise
Alerta	2022-12-19 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO 19/12/2022 - 15h30

140/265

Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional		<p>Proseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização. Há convocação em redes sociais para manifestação no Palácio da Alvorada hoje às 17h.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantém-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades. Ato continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueio</p>
--	--	---



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Alerta	2022-12-20 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS</p> <p>Dados especiais: IBGE, DNIT</p> <p>250 500 750 km</p> <p>Status</p> <p>Monitor: evento sem incidentes, sem riscos identificados</p> <p>Atenção: evento com incidentes, riscos identificados</p> <p>Incidente: violação de plano significativo registrado</p> <p>Crise: Impactos na capacidade de resposta das forças de segurança ou de salvamento</p>
		<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>20/12/2022 – 15h30</p>

141/285

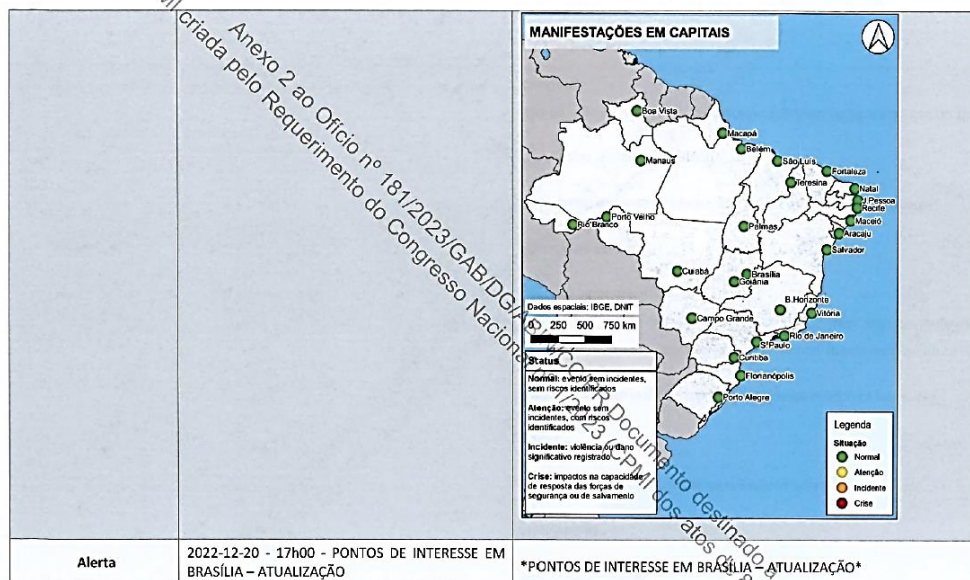
	<p>Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. Há registro em algumas localidades de solicitação do Exército para remoção de acampamentos até o dia 23/12.</p> <p>Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 30, conforme a PRF). Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.</p>
--	---

142/285



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

14/3/2025



Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/PR
CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)

	20/12/2022 - 17h00
	Hotel Meliá
	Não há manifestantes. Forças de segurança presentes.
	QGex
	Cerca de mil manifestantes no local. Forças de segurança presentes.
	Video que circula em redes sociais, com suposta ordem do Exército para desmobilização do acampamento até 23/12, tem sido fortemente criticado pelos manifestantes.
	Palácio da Alvorada
	Cerca de 80 manifestantes no local. Forças de segurança presentes.
	Congresso Nacional / Itamaraty
	Não há manifestantes. PM-DF mantém bloqueio na altura do Palácio do Itamaraty.

14/3/2025



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AB/INCC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	Em Brasília, mantém-se acampamento montado nas proximidades do QG do Exército. Não há perspectiva de desmobilização. Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 30, conforme a PRF). Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.
--	---	---

147/255

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AB/INCC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS</p> <p>Situação Normal: evento sem incidentes, sem risco de deterioração Atenção: evento sem incidentes, com risco de deterioração Incidente: violência ou atos significativos de deterioração Crise: impactos na disponibilidade de recursos de segurança ou de salvamento</p> <p>Legenda Situação Normal Atenção Incidente Crise</p>
Alerta	2022-12-21 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO* 21/12/2022 - 17h00 *Meliá Brasil 21*

148/255



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

		<p>Não há registro de manifestantes. Forças de segurança presentes no local. Imprensa presente na área reservada.</p> <p>*QGEx*</p> <p>Cerca de 700 manifestantes no local. Estrutura de barracas permanece. Não há obstrução de vias. Ânimo pacífico.</p> <p>*Palácio da Alvorada*</p> <p>Cerca de 80 manifestantes no local, sem barracas ou similares. Forças de segurança no local. Ânimo pacífico.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty*</p> <p>Não há manifestantes. PM-DF mantém bloqueio na altura do Palácio do Itamaraty.</p> <p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO</p> <p>22/12/2022 - 15h30</p> <p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, indígenas que estiveram acampados em frente ao QG do Exército iniciaram o desmonte de barracas e o retorno a seus estados de origem. Nas redes sociais, pelo menos uma liderança Paresi, principal etnia presente em Brasília, Adilson Waymare, afirmou já ter retornado ao</p>
Alerta	2022-12-22 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	


		<p>Mato Grosso. No vídeo, faz também um chamado a todos os apoiadores do Presidente Bolsonaro para que reforcem as manifestações, especialmente entre os dias 30 e 31/12.</p> <p>A despeito do chamado da liderança indígena, seu retorno, bem como dos demais indígenas, aos seus respectivos estados de origem enfraquece a mobilização e desestimula o deslocamento imediato de novos indígenas ao QG em Brasília.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 30, conforme a PRF). Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.</p>
--	--	--




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



15/12/2023

		<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS</p> 
Alerta	2022-12-22 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>22/12/2022 - 17h00</p> <p>Hotel Meliá Não há presença de manifestantes no local. Presença de 2 viaturas e 1 microônibus da PMDF.</p> <p>QGEx</p>

15/12/2023

		<p>Cerca de 500 manifestantes no local. Mantido o movimento de desmobilização, com retirada de barracas. As tendas se mantêm mais próximas à Av. do Exército, a desmobilização é verificada na parte ao fundo da Praça e no terreno ao norte. Ânimo pacífico no entorno.</p> <p>Palácio do Alvorada Cerca de 350 manifestantes no local. A segurança autorizou o acesso à área do Palácio.</p> <p>Congresso Nacional / Itamaraty Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDf) na altura do Palácio do Itamaraty.</p> 
--	--	---




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

153/285

Alerta	2022-12-23 - 11h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>23/12/2022 - 11h00</p> <p>*Hotel Meliá* Não há presença de manifestantes no local. Presença de duas viaturas da PMDF.</p> <p>*QGEx* Cerca de 500 manifestantes no local. Ânimo pacífico no entorno. Avenida do Exército liberada e vias laterais (SMU) bloqueadas. Estrutura de barracas mantém-se significativa, porém uma grande parte delas encontra-se vazia ou com um público bem reduzido. Observou-se redução bastante significativa na quantidade de veículos estacionados ao lado da Praça dos Cristais em relação ao quantitativo que existia em 22/12.</p> <p>*Palácio do Alvorada* Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p>

154/285

Alerta	2022-12-23 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	
		<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>23/12/2022 - 17h00</p> <p>*Hotel Meliá* Não há presença de manifestantes no local. Presença de duas viaturas da PMDF.</p> <p>*QGEx* XXXXX</p> <p>*Palácio do Alvorada* Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABM/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO 23/12/2022 – 15h30 Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais. Em Brasília, permanece mobilização em frente ao QG do Exército. No entanto, há aumento do número de barracas vazias. Maior parte dos participantes permanece em barracas voltadas para a via principal do SMU. Vias laterais do SMU permanecem bloqueadas, sem outras interrupções no trânsito. Ânimo pacífico. Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 30, conforme a PRF). Ato continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.
Alerta	2022-12-23 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS - ATUALIZAÇÃO	

155/205

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABM/CPMI CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	 MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS 24/13/2022 - 12h40 Na manhã de hoje, foi encontrado artefato nas adjacências do Aeroporto de Brasília, próximo a um caminhão-tanque. Esquadrão anti bomba da PMDF e PCDF atuaram.
Alerta	2022-12-24 - 12h40 - ARTEFATO ENCONTRADO EM VIA PRÓXIMA AO AEROPORTO DE BRASÍLIA	

156/205

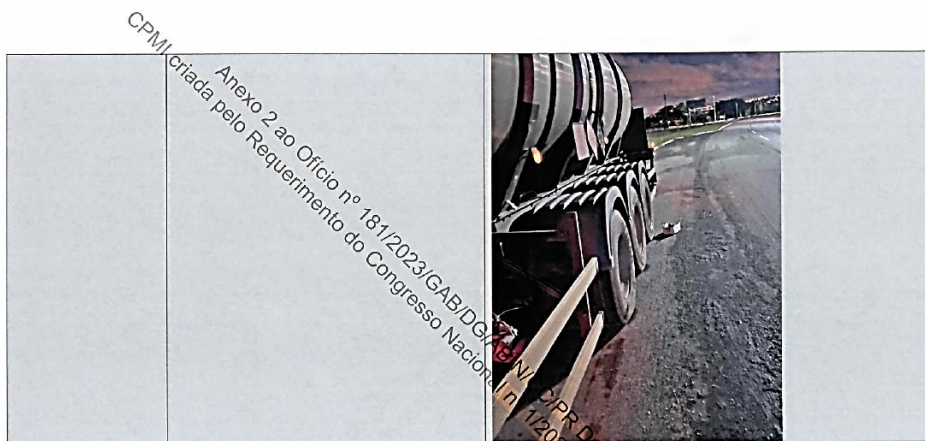
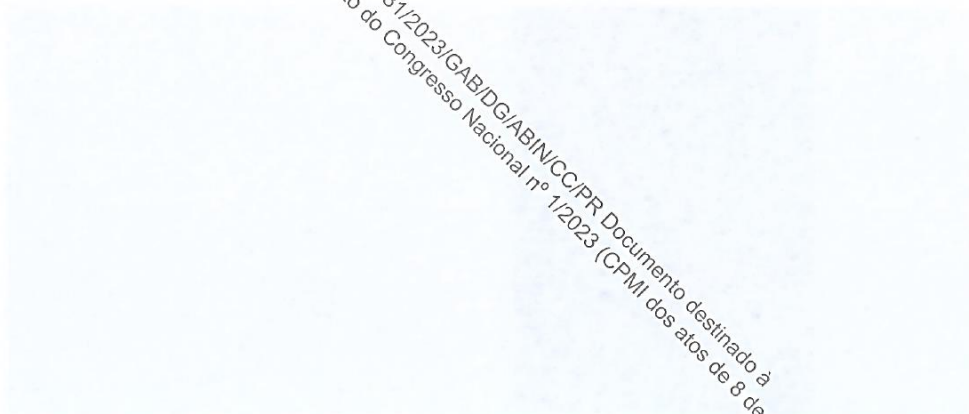


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/ABIN/CC/PR Documento destinado à CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 1/2023 (CPMI dos atos de 8 de Janeiro)	<p>Conforme perícia inicial, o artefato encontrado possui acionador, que poderia causar uma explosão.</p> <p>Uma das vias foi interditada. Não houve incidente, além do artefato.</p>
--	---	---

157/265




158/265





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1502/255

	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AB/IN/CPMI do 08 de Janeiro	
Alerta	2022-12-25 - 16h50 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA	<p>MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA</p> <p>25/12/2022 - 16h50</p> <p>Grupo de indígenas pulou os gradis que cercam o Supremo Tribunal Federal na Praça dos Três Poderes e se encontram dentro do perímetro protegido nesse momento.</p>

592/204


	Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/AB/IN/CPMI do 08 de Janeiro	
Alerta	2022-12-25 - 17h50 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>25/12/2022 - 17h50</p> <p>Grupo de indígenas permanece sob a marquise do STF. A motivação do protesto seria a prisão do cacique Serrê. Indígenas solicitam audiência com o Ministro Alexandre de Moraes para tratar do assunto.</p> <p>Há presença da PMDF e da segurança institucional do STF no local.</p>
Alerta	2022-12-25 - 18h50 - MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO</p> <p>25/12/2022 - 18h50</p> <p>Indígenas retiraram-se do STF.</p> <p>Permanecem na Praça dos Três Poderes, a fim de aguardar informações sobre o cacique.</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



161/265

		<p>PMDF encontra-se no local.</p> <p>Não houve incidentes.</p> 
Alerta	2022-12-26 - 11h - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>26/12/2022 - 11h</p> <p>*Hotel Meliá*</p> <p>Não há presença de manifestantes no local, apenas equipes de jornalismo. Presença da PMDF.</p> <p>*QGE*</p> <p>Cerca de 1000 manifestantes no local. Dificil estimar o número de pessoas, pois encontram-se abrigadas em razão da chuva.</p> <p>Av. do Exército liberada, vias laterais (SMU) bloqueadas. Ânimo pacífico no entorno.</p>

162/265


		<p>*Palácio do Alvorada*</p> <p>Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty*</p> <p>Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p> 
Alerta	2022-12-26 - 15h35 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>26/12/2022 – 15h35</p>





CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro



	<p>CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional nº 181/2023/GAB/DGAB/CCPR nº 17/2023 (documento do CPMI do 08 de Janeiro)</p>	<p>Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais estaduais (mapa anexo) em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, permanece concentração de manifestantes em frente ao QG do Exército, implicando bloqueio das vias laterais (SMU). Não foram identificadas manifestações em outros pontos da capital federal nesta data.</p> <p>Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (cerca de 25, conforme a PRF). Atos continuam com adesão limitada. Não há registro de bloqueios.</p> 
--	--	--

532/2031

Alerta	2022-12-26 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>26/12/2022 - 17h00</p> <p>*Hotel Meliá* Não há manifestantes no local, somente equipes de jornalismo. Presença da PMDF.</p> <p>*QGEx* Cerca de 800 manifestantes no local. Pessoas protegem-se do tempo chuvoso em barracas, cuja quantidade vem diminuindo. Não há indício de deslocamento ou outro tipo de movimentação atípica no local.</p> <p>*Palácio do Alvorada* Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio pontual (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p>
Alerta	2022-12-27 - 11h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>27/12/2022 - 11h00</p> <p>Hotel Meliá Não identificada a presença de manifestantes no local, apenas jornalistas e seguranças à paisana. Presença da PMDF.</p> <p>Equipe da PF faz varredura anti-bomba programada na área.</p> <p>QGEx</p>

194/2055



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

		<p>Cerca de 1000 manifestantes no local. Av. do Exército liberada, vias laterais (SMU) bloqueadas. Ânimo pacífico no entorno. Sem indícios de deslocamentos.</p> <p>Palácio do Alvorada Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>Congresso Nacional / Itamaraty Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty. Palco sendo montado no gramado central.</p>
Alerta	2022-12-27 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>27/12/2022 – 15h30</p> <p>Asseguem manifestações nas imediações de organizações militares em todas as capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais.</p> <p>Em Brasília, permanece concentração de manifestantes em frente ao QG do Exército implicando bloqueio das vias laterais (SMU). Por volta das 13h registrou-se a desmobilização, e retorno ao seu estado de origem, de grupo de indígenas que participava do acampamento. Não houve registro de manifestações em outras regiões do Distrito Federal.</p> <p>Mantém-se 23 pontos de concentração de manifestantes às margens de rodovias federais com adesão limitada e sem impacto no fluxo de veículos.</p>

		<p>MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS</p>
Alerta	2022-12-27 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>27/12/2022 - 17h00</p> <p>*Hotel Meliá* Não identificada a presença de manifestantes no local, apenas jornalistas e segurança pública. Presença da PMDF. Equipe da PF realizou varredura antibomba programada na área.</p> <p>*QGEx* Cerca de 1000 manifestantes no local. Houve desmobilização de manifestantes indígenas, que deixaram o acampamento em um ônibus. Av. do Exército liberada, vias laterais (SMU) bloqueadas. Ânimo pacífico no entorno.</p>

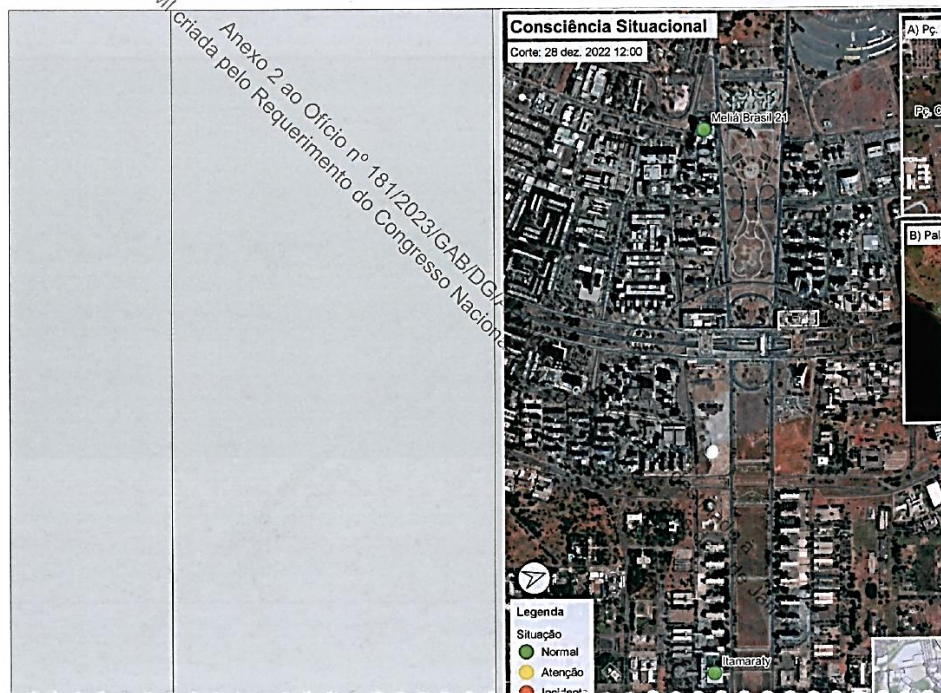


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

16/7/2023

		<p>*Palácio do Alvorada*</p> <p>Não há presença de manifestantes no local.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty*</p> <p>Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDf) na altura do Palácio do Itamaraty. Palco sendo montado no gramado central.</p>
Alerta	2022-12-28 - 12h50 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA-ATUALIZAÇÃO	<p>PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>28/12/2022 - 12h50</p> <p>Hotel Meliá</p> <p>Não foi identificada a presença de manifestantes.</p> <p>OGEx</p> <p>Nota-se diminuição significativa do número de manifestantes. Cerca de 300 pessoas visíveis no local. Barracas estão sendo esvaziadas e desmontadas.</p> <p>No começo da tarde, houve princípio de tumulto entre manifestantes, rapidamente controlado por pessoas que fazem segurança velada no local.</p> <p>Palácio da Alvorada</p> <p>Foi identificada a presença de cerca de 40 apoiadores do atual Presidente.</p> <p>Congresso Nacional / Itamaraty</p> <p>Não foi identificada a presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDf) na altura do Palácio do Itamaraty. Palco sendo montado no gramado central.</p>

9/2/2024





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alerta	2022-12-28 - 15h30 - MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS	*MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*
		28/12/2022 – 15h30 Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). A adesão às manifestações é reduzida. Em Brasília, há indícios de desmobilização do acampamento em frente ao QG do Exército. Grupo de apoiadores do Presidente da República concentram-se em frente ao Palácio da Alvorada. Não foram identificados atos em outros locais. Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (cerca de 23, conforme a PRF). Não há registro de bloqueios.

Alerta	2022-12-28 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS *PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*
		28/12/2022 – 17h00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

17/12/25

		<p>*Hotel Meliá* Não identificada a presença de manifestantes no local, apenas jornalistas e seguranças à paisana. Presença da PMDF.</p> <p>*QGEx* Cerca de 600 pessoas no local. No início da tarde, houve um princípio de tumulto em razão da presença de indivíduo contrário ao acampamento no local. Ele foi expulso por pessoas que fazem segurança velada da manifestação.</p> <p>Esse incidente foi resolvido sem maiores repercussões e não foram registrados confrontos posteriores.</p> <p>*Palácio da Alvorada* Cerca de 100 pessoas no local. Há controle de acesso com pórtilho e detecção de metais. Presença de forças de segurança. Não há registro de incidentes.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p> <p>Palco sendo montado no gramado central.</p> <p>MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO</p> <p>29/12/2022 – 09h30</p> <p>Por volta das 7h de hoje, foi deflagrada operação para desocupação do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, em ação conjunta da PMDF, DETRAN, SSP, Exército e Governo do DF. Cerca de</p>
Alerta	2022-12-29 - 09h30 - MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO	

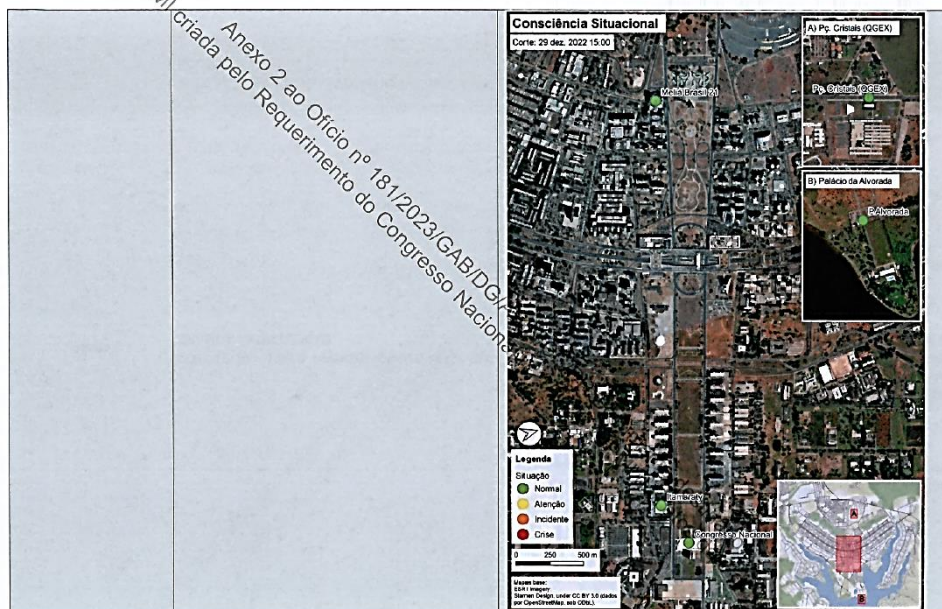
17/22/26

		<p>100 viaturas da PMDF no efetivo inicial, batalhão de choque há cerca de 1km dos manifestantes.</p> <p>Operação foi suspensa por volta das 08h00 devido ao alto nível de animosidade dos manifestantes e acampados contra as forças de segurança. Não houve confronto, mas uma viatura descaracterizada foi danificada.</p> <p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>29/12/2022 – 15h10</p> <p>*Hotel Meliá* Não identificada a presença de manifestantes no local, apenas jornalistas e seguranças à paisana. Presença da PMDF.</p> <p>*QGEx* Após suspensão de operação de desmobilização do acampamento hoje pela manhã, apesar da diminuição considerável do número de tendas, cerca de 700 pessoas permanecem visíveis no local. Um ônibus de caravana de manifestantes foi visto chegando no estacionamento.</p> <p>*Palácio da Alvorada* Cerca de 25 pessoas no local. Presença de forças de segurança. Não há registro de incidentes.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Prossegue a montagem de palco e estrutura para contenção ao redor da Catedral de Brasília. Há presença de pequeno número de apoiadores do Presidente eleito. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p>
Alerta	2022-12-29 - 15h10- PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

17/3/2025



Anexo 2 ao Ofício nº 181/2023/GAB/DG/CPMI
CPMI criada pelo Requerimento do Congresso Nacional

Alerta	2022-12-29 - 17h00 - PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA - ATUALIZAÇÃO	<p>*PONTOS DE INTERESSE EM BRASÍLIA – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>29/12/2022 – 17h00</p> <p>*Hotel Meliá* Não identificada a presença de manifestantes no local, apenas jornalistas e seguranças à paisana. Presença da PMDF, PF e batedores da Polícia da Aeronáutica.</p> <p>*QGEx* Cerca de 700 pessoas no local. Houve redução considerável no número de tendas e estruturas, mas também há um sutil aumento do número de veículos e manifestantes em relação ao dia anterior. Chegaram pelo menos três ônibus transportando passageiros oriundos do Pará, Paraná e Mato Grosso.</p> <p>*Palácio da Alvorada* Cerca de 25 pessoas no local. Há controle de acesso, mas sem detector de metais. Presença de forças de segurança. Não há registro de incidentes.</p> <p>*Congresso Nacional / Itamaraty* Situação normal, sem presença de manifestantes. Mantém-se bloqueio policial (PMDF) na altura do Palácio do Itamaraty.</p> <p>Está ocorrendo montagem de palco no gramado central da Esplanada dos Ministérios e estrutura de contenção ao lado da Catedral de Brasília.</p>
Alerta	2022-12-29-15h30-MANIFESTAÇÕES EM CAPITAL E RODOVIAS	<p>*MANIFESTAÇÕES EM CAPITAL E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO*</p> <p>29/12/2022 – 15h35</p>

17/1/2025



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA (OUT - DEZ/2022)

		Seguindo o protocolo padrão, após a inspeção do esquadrão antibombas, o objeto foi detonado.
Atualização Temática	2022-10-02 - 10h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 10h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-02 - 14h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 14h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-02 - 18h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 18h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-02 - 19h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - MANIFESTAÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 19h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-02 - 21h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - MANIFESTAÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 21h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-02 - 22h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-02 - 22h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-30 - 10h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-30 - 10h00 - Atualização Temática

Atualização Temática	2022-10-30 - 14h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-30 - 14h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-30 - 18h00 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL - ELEIÇÕES - ACOMPANHAMENTO	2022-10-30 - 18h00 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-31 - 10h30 - Atualização Temática - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ACOMPANHAMENTO	2022-10-31 - 10h30 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-10-31 - Atualização Temática - BLOQUEIOS RODOVIÁRIOS CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL	2022-10-31 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-01 - 10h30 - Atualização Temática - MANIFESTAÇÕES EM RODOVIAS - ACOMPANHAMENTO	2022-11-01 - 10h30 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-01 - Atualização Temática - AVALIAÇÃO DOS BLOQUEIOS RODOVIÁRIOS CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL	2022-11-01 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-02 - 12h30 - Atualização Temática - ACOMPANHAMENTO DE MANIFESTAÇÕES	2022-11-02 - 12h30 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-02 - 17h30 - Atualização Temática - ACOMPANHAMENTO DE MANIFESTAÇÕES	2022-11-02 - 17h30 - Atualização Temática



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Atualização Temática	2022-11-03 - 12h30 - Atualização Temática - ACOMPANHAMENTO DE MANIFESTAÇÕES	2022-11-03 - 12h30 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-03 - Atualização Temática - AVALIAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL	2022-11-03 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-04 - Atualização Temática - AVALIAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL	2022-11-04 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-11 - Atualização Temática - PERSPECTIVA DE MOBILIZAÇÕES CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM 15 NOV. 2022	2022-11-11 - Atualização Temática
Atualização Temática	2022-11-17 - Atualização Temática - PERSPECTIVA DE MOBILIZAÇÕES DE TRANSPORTADORES DE CARGA CONTRA O RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM 18 NOV. 2022	2022-11-17 - Atualização Temática
Atualização Temática	2023-01-01 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL – POSSE DE GOVERNADORES E DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 12h00	2023-01-01 - Atualização Temática
Atualização Temática	2023-01-01 - Atualização Temática - SEGURANÇA INSTITUCIONAL – POSSE DE GOVERNADORES E DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 17h00	2023-01-01 - Atualização Temática
Relatório Diário	2022-10-03 - Relatório Diário	2022-10-03 - Relatório Diário.doc

Relatório Diário	2022-10-07 - Relatório Diário	2022-10-07 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-10-31 - Relatório Diário	2022-10-31 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-01 - Relatório Diário	2022-11-01 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-03 - Relatório Diário	2022-11-03 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-04 - Relatório Diário	2022-11-04 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-07 - Relatório Diário	2022-11-07 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-08 - Relatório Diário	2022-11-08 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-09 - Relatório Diário	2022-11-09 - Relatório Diário.doc



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Relatório Diário	2022-11-10 - Relatório Diário	2022-11-10 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-11 - Relatório Diário	2022-11-11 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-16 - Relatório Diário	2022-11-16 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-17 - Relatório Diário	2022-11-17 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-18 - Relatório Diário	2022-11-18 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-21 - Relatório Diário	2022-11-21 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-22 - Relatório Diário	2022-11-22 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-23 - Relatório Diário	2022-11-23 - Relatório Diário.doc

Relatório Diário	2022-11-24 - Relatório Diário	2022-11-24 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-25 - Relatório Diário	2022-11-25 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-28 - Relatório Diário	2022-11-28 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-11-29 - Relatório Diário	2022-11-29 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-01 - Relatório Diário	2022-12-01 - Relatório Diário.pdf
Relatório Diário	2022-12-02 - Relatório Diário	2022-12-02 - Relatório Diário.pdf
Relatório Diário	2022-12-05 - Relatório Diário	2022-12-05 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-06 - Relatório Diário	2022-12-06 - Relatório Diário.doc



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Relatório Diário	2022-12-07 - Relatório Diário	2022-12-07 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-08 - Relatório Diário	2022-12-08 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-12 - Relatório Diário	2022-12-12 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-13 - Relatório Diário	2022-12-13 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-14 - Relatório Diário	2022-12-14 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-15 - Relatório Diário	2022-12-15 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-16 - Relatório Diário	2022-12-16 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-19 - Relatório Diário	2022-12-19 - Relatório Diário.doc

Relatório Diário	2022-12-20 - Relatório Diário	2022-12-20 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-21 - Relatório Diário	2022-12-21 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-22 - Relatório Diário	2022-12-22 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-23 - Relatório Diário	2022-12-23 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-26 - Relatório Diário	2022-12-26 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-27 - Relatório Diário	2022-12-27 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-28 - Relatório Diário	2022-12-28 - Relatório Diário.doc
Relatório Diário	2022-12-29 - Relatório Diário	2022-12-29 - Relatório Diário.doc



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Relatório Diário	2022-12-30 - Relatório Diário	2022-12-30 - Relatório Diário.doc
Relatório de Situação - CASA CIVIL	2022-10-27 - Relatório de Situação - Casa Civil	2022-10-27 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - CASA CIVIL	2022-11-11 - Relatório de Situação - Casa Civil	2022-11-11 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - CASA CIVIL	2022-11-25 - Relatório de Situação - Casa Civil	2022-11-25 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - CASA CIVIL	2022-12-08 - Relatório de Situação - Casa Civil	2022-12-08 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-08-23 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-08-23 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-09-05 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-09-05 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-09-22 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-09-22 - Relatório de Situação

Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-09-29 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-09-29 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-10-06 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-10-06 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-10-19 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-10-19 - Relatório de Situação
Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições	2022-10-27 - Relatório de Situação - Segurança Institucional - Eleições 2022	2022-10-27 - Relatório de Situação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E G DIAS)

From: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Bom dia

Platform: Celular

02/01/2023 08:29:11(UTC-3)

From: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Reunião no GSI às 0900h

Platform: Celular

02/01/2023 08:29:41(UTC-3)

From: 556199361634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Sim senhor. Estou no sudoeste e sigo para aí.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	02/01/2023 08:40:29(UTC-3)		

Status: Entregue
Platform: Celular

02/01/2023 08:40:29(UTC-3)

From: 556199361634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Mantém a exoneração do Victor Felismino Carneiro e a nomeação do Saulo Moura da Cunha. Revoga todas as demais exonerações.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	02/01/2023 09:40:14(UTC-3)		

Status: Entregue
Platform: Celular

02/01/2023 09:40:14(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias
2023_01_02_ASSINADO_do2_extra_C

Assunto:



Tamanho: 588004
Nome do arquivo: 6a081c8-a014-434b-8a20-29d16285173a.pdf
Caminho: https://img.whatsapp.net/kyPmX0Q_culDkAVUO-
jatrWzDOCE8OUA20R2UmSjanc
6a081c8-a014-434b-8a20-29d16285173a.pdf

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

02/01/2023 19:00:53(UTC-3)

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Grato General.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	02/01/2023 19:11:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

02/01/2023 19:11:09(UTC-3)

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

General, Falei com o Marco Aurélio mais cedo. Temos nossa capacidade própria de varredura.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:35:40(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

03/01/2023 20:35:38(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Eletrônica e ambiental.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:36:49(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

03/01/2023 20:36:47(UTC-3)

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Talvez fosse interessante fazer no seu novo gabinete e, por que não, nos outros gabinetes do palácio do Planalto.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:36:49(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

03/01/2023 20:36:48(UTC-3)

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

E, eventualmente, no Alvorada e no Jaburu.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:37:22(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

03/01/2023 20:37:21(UTC-3)

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Apenas para redobrar os meios.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:37:43(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

03/01/2023 20:37:41(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Platforma: Celular

03/01/2023 20:29:33 (UTC-3)

From: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

Vou ver

Platforma: Celular

03/01/2023 20:35:42 (UTC-3)

From: 666 199 35 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)

To: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

É o mesmo protocolo empregado hoje nas embaixadas.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:40:47 (UTC-3)		

Status: Entregue
Platforma: Celular

03/01/2023 20:40:46 (UTC-3)

From: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Platforma: Celular

03/01/2023 20:41:59 (UTC-3)

From: 666 199 35 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)

To: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 20:42:11 (UTC-3)		

Status: Entregue
Platforma: Celular

03/01/2023 20:42:10 (UTC-3)

From: 666 191 130250@s.whatsapp.net G Dias

Bom dia

Platforma: Celular

05/01/2023 08:22:12 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 191130250@s.whatsapp.netG Dias

Qtas pessoas tem no QG?

Platforma: Celular

05/01/2023 08:32:28(UTC-3)

From: 556 199351634@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To: 556 191130250@s.whatsapp.netG Dias

Bom dia. Vou checar aqui.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191130250@s.whatsapp.netG Dias	05/01/2023 08:33:20(UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

05/01/2023 08:33:19(UTC-3)

From: 556 191130250@s.whatsapp.netG Dias

Ok

Platforma: Celular

05/01/2023 08:33:27(UTC-3)

From: 556 199351634@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To: 556 191130250@s.whatsapp.netG Dias

Cerca de 200 pessoas com retirada de estrutura e desmobilização. Em 2 dias o número de manifestantes caiu cerca de 50 por cento.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191130250@s.whatsapp.netG Dias	05/01/2023 08:41:41(UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

05/01/2023 08:41:33(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Título: Fotos são de dentro de ontem. Daqui a pouco atualizamos.

Tamanho: 107611

Nome do arquivo: 348e4702-7276-4e23-9508-e5448ae5031.jpg

Caminho:
https://img.whatsapp.net/IMG/FILES/DeRdEhQO_RUSeQVAD_VopakeyESLW8eNo348e4702-7276-4e23-9508-e5448ae5031.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:46:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

06/01/2023 08:44:57(UTC-3)

From: 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 91001

Nome do arquivo: 33e0e0d4d8c-4e23-9508-e5448ae5031.jpg

Caminho:
https://img.whatsapp.net/IMG/FILES/DeRdEhQO_RUSeQVAD_VopakeyESLW8eNo33e0e0d4d8c-4e23-9508-e5448ae5031.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:46:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

06/01/2023 08:44:57(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199361634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Título: Situação nesse momento.
Tamanho: 10421674
Nome do arquivo: 35c9d33-6ade-45c8-804d-b01d1e085d93.mp4
Conteúdo:
https://img16.ifs.wp.com/sd/4W4SW/RORRITS/qoFDC_d1U441vTJW6nD331f7vsp3W.snc
35c9d33-6ade-45c8-804d-b01d1e085d93.mp4

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	05/01/2023 09:00:28(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

05/01/2023 09:00:15(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199361634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Há convocação de atos para os dias 07 e 08 desse mês. Esses atos seriam em frente ao Congresso.

Influenciadores ainda presentes no QG informam que alguns indígenas que se destacaram nos protestos de dez estariam retornando a BSB.

Vamos manter o acompanhamento aqui.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	05/01/2023 16:13:02(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Ações: Forwarded

05/01/2023 16:13:00(UTC-3)

Encaminhado

From: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

VAMOS NOS ORGANIZAR

Telegram: <https://t.me/tenwQslQJcq42NGlx>



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Watts Zap: <https://chat.whatsapp.com/KmYgcay815RFtc6td8W>

Apoio aos Caminhoneiros: <https://chat.whatsapp.com/LrFZdmR2fM7BrceEQ0PYs>

Encontre a refinaria mais próxima de você, junte amigos, empresários, caminhoneiros e vamos parar o Brasil por nós, pelos nossos filhos!

• Pernambuco

REFINARIA ABREU LIMA - PERNAMBUCO
Rodovia PE, 60 - KM 10 | Ipojuca - PE

• Rio Grande do Norte

REFINARIA POTIGUAR CLARA CAMARÃO
Rodovia RN 221, KM 25 - Guamaré - RN
CEP: 59.698-000
Tel.: (84) 3235-4483 / 5230

• Rio de Janeiro

POLO GASLUB
Rodovia Estadual RJ-116 - Km 5,2 - Acesso A-1, s/n, Complemento
Sambetiba - Zona Urbana do 4º Distrito de Itaboraí-RJ
CEP: 24841-203
SAC: 0800 728 9001-opção 4

• Rio de Janeiro

REFINARIA DUQUE DE CAXIAS - REDUC
Rodovia Washington Luiz, km 113,7
Campos Elíseos - Duque de Caxias - RJ
Telefone: (21) 2677-2231
(21) 2677-2746

• Ceará

REFINARIA LUBRIFICANTES E DERIVADOS DO NORDESTE - LUBNOR
Av. Leite Barbosa, s/nº - Mucuripe
Fortaleza - Ceará
CEP: 60180-420
Telefone: (85) 3266-3211

• São Paulo

REFINARIA CAPUAVA - RECAP
Av. Alberto Soares Sampaio, 2122-A
Capuava - Mauá - SP

• São Paulo

REFINARIA PRESIDENTE BERNARDES - RPBC
Av. 9 de abril, 777 - Jardim das Indústrias
Cubatão - SP
CEP: 11605-000
Telefone: (13) 3328-4004

• São Paulo

REFINARIA DE PAULÍNIA - REPLAN
Rodovia SP 332 - Km. 130
Bonfim - Paulínia - SP
CEP: 13147-900
Telefone: (19) 2116-6100

• São Paulo

REFINARIA HENRIQUE LAGE
Rodovia Presidente Dutra, KM 143, S/N
Bairro Jardim Diamante - São José dos Campos - SP
CEP: 12223-900
Telefone: (12) 3928-6311

• Rio Grande do Sul

REFINARIA ALBERTO PASQUALINE - REFAP
Avenida Getúlio Vargas, 11001 - Bairro Brigadeira
Canoas - RS - Brasil
CEP: 92420-221

Telefone: (51) 3415-2000

• Paraná

REFINARIA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS - REPAR
Rodovia do Xisto, BR 476, km 16
Araucária - PR
CEP: 83707-440
Telefone: (41) 3641-2020

Agora é tudo ou nada!

O POVO, PARA O POVO, PELO POVO!

<https://petrobras.com.br/petrobras-as-atividades/principais-operacoes/refinarias/>

Plataforma: Celular

Modelo: Forwarded



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 191130250@s.whatsapp.net G Dias

Mensagem postada em grupos patriotas:

VAMOS ATUAR EM 3 FRENTE:

1ª FRENTE - ACAMPAR EM FRENTE AS DISTRIBUIDORAS NAS CIDADES _[NÃO TEM COMBUSTIVEL - NINGUEM TRABALHA]_

2ª FRENTE - FECHAR A ENTRADA DOS 3 PODERES EM BRASÍLIA: EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO _[QUEM PUDEIR IR PARA BRASÍLIA, VAI!]

3ª FRENTE - QUEM ESTIVER EM LUGARES AFASTADOS FIQUEM NOS QUARTÉIS!

Obs.: AS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SERÃO ATENDIDAS. _[NÃO SOMOS IRRESPONSÁVEIS]_

NÃO VAMOS GASTAR TEMPO FECHANDO ESTRADAS E RODOVIAS!

CACS VOCÊS FORAM CONVOCADOS PARA DAREM SUPORTE AOS QUE ESTÃO NAS REFINARIAS, DISTRIBUIDORAS E EM FRENTE AOS 3 PODERES.

NÓS SOMOS A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E NOSSO MOTE É DISPLINA, HIEBÁRQUIA, ORGANIZAÇÃO, TRABALHO ÁRDUO E DURO E PRINCIPALMENTE A UNIÃO.

ESSE MOVIMENTO NÃO TEM LIDER E QUEM LIDERA É O POVO! PORQUE O PODER EMANA DO POVO

QUANTO A INJUSTIÇA SE TORNA LEI, A RESISTÊNCIA É NOSSA OBRIGAÇÃO!

COMO PATRIOTA VC TEM A OBRIGAÇÃO MORAL DE ENCAMINHAR ESSA MENSAGEM EM PELO MENOS 3 GRUPOS OU REDES SOCIAIS.

Platforma: Celular

Relato: Forwarded

06/01/2023 08:12:53(UTC-3)

From: 666 19986 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)

To: 666 19 1130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos acompanhando. Hoje sai uma avaliação. Mas não há nada que indique movimentação para Brasília ou movimento paredista.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:16:08(UTC-3)		

Relato: Entregue

Platforma: Celular

06/01/2023 08:16:08(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 856 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Bom dia!!! ...

Ao que tudo indica, são bravatas. No documento de ontem saiu avaliação sobre esse movimento, é uma tentativa de reavivar a contestação das eleições. Mas não tem ônibus fretados pra Brasília.

Além disso, os indícios apontam que não exista esse financiamento que, aliás, está sumindo.

Já foi muito maior por parte de grupos econômicos.

Por fim, o posicionamento desse caminhoneiro é isolado.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:16:18(UTC-3)		

Método: Entregue
Plataforma: Celular
Estado: Forwarded

06/01/2023 08:16:29(UTC-3)

From: 556 199 856 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Avaliação do Centro de Inteligência Nacional.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:16:03(UTC-3)		

Método: Entregue
Plataforma: Celular

06/01/2023 08:16:03(UTC-3)

From: 556 199 856 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Situação dos manifestantes no QGEx em Brasília-DF

06 jan - 08h15

O acampamento no QGEx segue em ritmo de desmobilização. Há no momento cerca de 200 pessoas no local. Muitas barracas já foram desmontadas e há várias barracas vazias, dando a impressão de que o acampamento possui mais participantes do que os manifestantes que de fato estão no local.

Há presença da Polícia do Exército (PE) na área, e caminhões do EB estão auxiliando na desmontagem e na retirada de estruturas já abandonadas.

O ânimo é pacífico, embora teorias conspiratórias sigam sendo disseminadas no acampamento. Uma delas é de que Bolsonaro segue, dos EUA, comandando as FFAA no Brasil, e que ele retornaria ao país no dia 15 jan para retomar o poder. Os disseminadores dessa teoria se dizem contatos do ex-policial Max Guilherme, assessor de Bolsonaro que está contra-ex-presidente nos EUA.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:17:00(UTC-3)		

Método: Entregue
Plataforma: Celular

06/01/2023 08:17:00(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Info de operações.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 08:17:16(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

06/01/2023 08:17:16(UTC-3)

From: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Plataforma: Celular

06/01/2023 08:17:52(UTC-3)

Encaminhado

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Manifestações planejadas contra o governo eleito - Atualização

06 jan - 09h15

Segue abaixo a adesão ao chamamento para manifestações contrárias ao governo eleito, agendadas para os dias 07 e 08/Jan. Nos grupos virtuais de caminhoneiros, onde houve convocação para bloqueios em refinarias, nenhuma das lideranças influentes manifestou apoio aos atos.

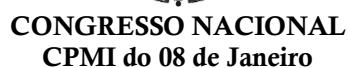
Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	06/01/2023 14:56:20(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

06/01/2023 09:19:49(UTC-3)



06/01/2023 17:51:10(UTC-3)

06/01/2023 20:22:27(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

07/01/2023 - 10h30

Em Brasília, há registro de chegada no QG do Exército de 18 ônibus de outros estados para participar de manifestações.

Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios.

Desde a madrugada de hoje caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP. Há presença de manifestantes auto intitulados "patriotas" no local.

Outros tipos de caminhões que transportam tipos de produtos distintos de combustíveis, assim como carros utilitários, ônibus e outros veículos estão acessando normalmente.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 11:22:39 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relator: Forwarded

07/01/2023 11:22:38 (UTC-3)

From: 666 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS -
ATUALIZAÇÃO*

07/01/2023 - 12h00

Conforme a ANTT, houve aumento do número de fretamentos de ônibus com destino a Brasília para este final de semana. Há um total de 105 ônibus, com cerca de 3900 passageiros.

Muitos veículos foram fretados por indivíduos que já tiveram participação em atos violentos nos últimos meses.

Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 12:11:48 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

07/01/2023 12:11:46 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 260 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO ATUAL GOVERNO FEDERAL

SI/SSP

12h45, *07/01/2023*

Há uma convocação, a nível nacional, para que simpatizantes do movimento patriota se desloquem para Brasília com a intenção de compor o movimento "Tomada do Poder" durante os dias 07 e 08 de janeiro de 2023.

PANORAMA ATUAL

De acordo com um informe da ANTT há a expectativa de chegada de 43 ônibus interestaduais com 1622 passageiros no decorrer do dia. Já foi constatada a chegada de 47 ônibus em Brasília para compor o movimento de "resistência patriótica".

Acampamento no SMU

- Teria sido anunciado aos manifestantes concentrados que haveria uma marcha saindo do QG Ex. em direção à Esplanada às 15h.
- Há uma percepção de que os manifestantes que chegaram em caravana estariam com ânimos mais exaltados e dispostos, inclusive, a confronto com as forças de segurança;

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Via S1 está bloqueada para veículos na altura da Biblioteca Nacional;
- Via N1 está bloqueada para veículos na altura do Palácio da Justiça;
- PMDF na Praça dos Três Poderes;
- Congresso, Ministério da Justiça e Itamaraty sem alterações;
- Foi identificado um pequeno grupo de pessoas próximas ao Ministério da Saúde.

CENÁRIO NACIONAL

- Conforme convocação realizada manifestantes acampam na porta da refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP. Há presença de manifestantes auto intitulados "patriotas" no local.

(Em acompanhamento)

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 13:10:14(UTC-3)		

Sticker: Entrega

Platform: Celular

Relato: Forwarded

07/01/2023 13:10:13(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS -
ATUALIZAÇÃO*

07/01/2023 - 15h40

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QGEx. Vias da região estão
bloqueadas para veículos.

Há pequeno grupo de manifestantes na Esplanada dos Ministérios, próximo à Alameda das
Bandeiras.

Eixo Monumental encontra-se bloqueado para veículos na altura da Biblioteca Nacional.

Não há registro de incidentes.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 16:06:01(UTC-3)		

Detalhes: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

07/01/2023 16:06:59(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

SI/SSP

15h55, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada do Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e
08/JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de 58 ônibus interestaduais relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL

Acampamento no SMU e QGEx

- Público de cerca de 4500 pessoas;

- Observa-se uso de rádios de comunicação entre alguns integrantes do acampamento.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 16:23:59(UTC-3)		

Detalhes: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

07/01/2023 16:23:57(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Rodovia DF 010 (que passa entre o QGEx e Setor Noroeste) bloqueada pelas forças de segurança.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 16:23:59(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relay: Forwarded

07/01/2023 16:23:59(UTC-3)

Encaminhado

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

SI/SSP

16h20, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada do Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08/JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última-atualização aponta presença de 09 ônibus interestaduais relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL

Acampamento no SMU e QGEx

-Via DF010, entrada SMU pelo Noroeste, foi liberada.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 16:49:58(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relay: Forwarded

07/01/2023 16:49:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 85 1584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

SI/SSP

17h15, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada do Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08/JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de 69 ônibus interestaduais relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL

Acampamento no SMU e QGE

- Com o início da chuva, ocorreu dispersão de alguns manifestantes, porém muitos permanecem debaixo das tendas;
- Registra-se que foi observado falas de incitação para prática de ações adversas como ocupações de prédios públicos, todavia sem uma coordenação efetiva.

Outro(s) destaque(s)

- Situação na REVAP, em São José dos Campos-SP, encontra-se normalizada.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 18:28:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Cellular

Relay: Forwarded

07/01/2023 18:28:27(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPosição AO GOVERNO FEDERAL

SIASSP

18h15, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08/JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de *78 ônibus interestaduais* relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL

Acampamento no SMU e QGE

- Nota-se uma logística de suprimento (água, alimento, material de higiene) e instalação de várias barracas de camping e lona;
- Situação tranquila, no momento.

Outro(s) destaque(s)

- Em rede social, divulgou-se a intenção de descida à Esplanada dos Ministérios hoje à noite;
- Via de ligação da N1 para S1 fechada, altura da Catedral Rainha da Paz.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 18:28:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relay: Forwarded

07/01/2023 18:28:27(UTC-3)

Encaminhado

From: 666 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

Evento: *TOMADA PELO POVO*

20h15

Até o momento, foram identificadas as chegadas de *80 ônibus* os quais desembarcaram um total aproximado de *2500 pessoas* na área do SMU.

Houve dispersão de pessoas nas últimas duas horas e o público em toda a extensão da Praça dos Cristais, neste momento, está *entre 2500 e 3000 pessoas.*

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 20:24:37(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relay: Forwarded

07/01/2023 20:24:36(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias
Status: Entregue
Platform: Forwarded

07/01/2023 20:24:26(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
21h55, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias *07* e *08/JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de *80 ônibus interestaduais* relacionados ao evento.

PANORAMA

Acampamento no SMU/QGEX

- Público oriundo das caravanas em torno de 2.500 pessoas;
- Verificou-se chegada de mantimentos (alimentos, água, material de higiene) e instalação de diversas barracas de camping e lona;
- Situação tranquila no momento.

Esplanada dos Ministérios

- Sem presença de manifestantes;
- Fluxo na via N1 normalizado.

Granja do Torto

- Cerca de 25 ônibus no local, porém reduzido número de pessoas.

Outro(s) destaque(s)

- Há 13 pontos de concentração às margens de rodovias federais, sendo noticiados *MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1), SP (1)*. Sem impacto no fluxo de veículos.

(Em acompanhamento)

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	07/01/2023 22:47:26(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Platform: Forwarded

07/01/2023 22:47:24(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

1784



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CONTROLE DE CHEGADA DE ÔNIBUS NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA ÀS 00h00

1 - NTQ9D39
2 - DQJ3285
3 - AWWG4E53
4 - IHP0B72
5 - MJB1936
6 - DLF2892
7 - BUP8188
8 - BDD9A05
9 - MC24364
10 - NWN9896
11 - OSU0414
12 - IXW9258
13 - BXG0J75
14 - LSN3551
15 - CPG3C95
16 - MXT1E56
17 - CUYD267
18 - AHS7D56
19 - IJG1G07
20 - NR89690
21 - EXV1125
22 - CDL4A04
23 - AJE2B98
24 - CLJ2917
25 - QX98E29
26 - AMF0368
27 - AKM2608
28 - HHK5B35
29 - HET5138
30 - CYB3674
31 - CPJ2393
32 - GAM5451
33 - EWU1J04
34 - HXU1G54
35 - AUM3J82
36 - LPE7H00
37 - EFO0950
38 - AUW5A87
39 - DPQ7054
40 - GXM9188
41 - NPY5G79
42 - FKCG46
43 - KRJ8346
44 - EDP7H98
45 - BT46J15
46 - ATU0905
47 - DPE1B20
48 - DLN2A37
49 - CU46910
50 - GBK5061
51 - BCG2F70
52 - BCG6736
53 - BBT6825
54 - PRT0128
55 - BBN6956
56 - BBN4963
57 - BDH1A49
58 - GBK5061
59 - PBX0J19
60 - OCR7H84
61 - MBX0F89
62 - AMG1292
63 - LRR4466
64 - CU49F87
65 - AUJ2884
66 - EFO3351
67 - DZW2219
68 - BAG0381
69 - GRD0J86
70 - MQC0637
71 - CVN9002
72 - GGM7458
73 - KZ95D91
74 - MLX7429
75 - BBS8249
76 - ADQ7D83
77 - BEF4D17
78 - QGC5F98
79 - HUX2A01
80 - JAE5C39
81 - AOT5682
82 - BCI4100
83 - QAC9497
84 - AJC9G41
85 - FGX6294



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

86 - CVP2578
87 - AZZ1690
88 - CZC0899
89 - BWY4J92
90 - OOF4923
91 - QVT0G30
92 - EPU1632
93 - BDD9A03
94 - MET8976
95 - CVN7984
96 - AWC3D11
97 - CZB0064
98 - BDK3C59
99 - HGJ1667

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:53:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

08/01/2023 08:53:11(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Quase 100 ônibus já

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:53:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

08/01/2023 08:53:11(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 320488
Nome do arquivo: ab30dd1957e8-4bc3-ac5a-4dc07650c.jpg
Caminho: https://mmj.whatsapp.net/t/1/4a1kgdrcslp/Wsp-ryP5(E25)1ay2mW470ien3nD-ay.sne
s b3 0 dd 8-5 7 e 6-4 bc 3-5 d 9 a-4 dc c4b 0 7 6 5 0 c.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:53:19(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 08:53:11(UTC-3)

From : 556199551654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Bom dia.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:53:27(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 08:53:26(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Bom dia..
Vamos ter problemas..

Plataforma: Celular

08/01/2023 08:56:06(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

A esplanada ta fechada pelo GDF. O negócio é o entorno. D aqui a pouco mando a situação do QG.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	03/01/2023 03:58:09(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

03/01/2023 03:58:09(UTC-3)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Plataforma: Celular

03/01/2023 03:58:47(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 85 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 1130 250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEX
07/01/23 - 9h

Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU.

Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEX, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto.

Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade.

Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir da Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE.

Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEX estarem lotados.

Estacionamento da Catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na igreja.

Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar.

As 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação.

Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada.

Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para Esplanada às 13h.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 1130 250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:52:59 (UTC-3)		

📱: Entregue
📶: Celular
🔄: Forwarded

08/01/2023 08:53:53 (UTC-3)

From: 556 199 85 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 1130 250@s.whatsapp.net G Dias

Informação de agora. Nosso pessoal operacional está na rua.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 1130 250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 08:59:26 (UTC-3)		

📱: Entregue
📶: Celular

08/01/2023 08:59:24 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 55 153 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 - 10h30

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa).

Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada.

Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:33:17 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Status: Forwarded

08/01/2023 10:33:16 (UTC-3)

From: 556 199 55 153 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Título: QG
Tamanho: 37687
Nome do arquivo: 1993913-306a4a5-8813-1b2999215a83.jpg
Destino:
<https://img.s3.amazonaws.com/media-cdn-us-east-1.amazonaws.com/1993913-306a4a5-8813-1b2999215a83.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:43:54 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:43:53 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199351654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 50247
Nome do arquivo: a35644c7-5b0b-4652-8e9-3d5d7ceee556.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/wwww/Cr7CrARSmhuRLUDXPVkB4S/gF1q3ZBor2dW/abanc/a35644c7-5b0b-4652-8e9-3d5d7ceee556.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:48:54(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 10:48:53(UTC-3)

From : 556199351654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 103543
Nome do arquivo: 43c25269-3b75-4194-bfe4-0675885b6c5a.jpg
Conteúdo:
https://img.whatsapp.net/wwww/qrQDHEwTPSKWxB0mppoK_WPrsxQpN7m3uVub/k4Q2E492/43c25269-3b75-4194-bfe4-0675885b6c5a.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:48:54(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 10:48:53(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 666199361664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 124369
Nome do arquivo: e077384-e0d1-42ab-8dbb-a0d9622fa362.jpg
Caminhão: https://mmg.whatsapp.net/FAQ/DQ8K4WU5R0P8U8iDH1mxc3Q1S
04mhcDysplane
e0d17384-e0d1-42ab-8dbb-a0d9622fa362.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:48:54(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 10:48:53(UTC-3)

From : 666199361664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 115015
Nome do arquivo: 65afaf1b694f4a00-8f6f-889f5c2209d.jpg
Caminhão: https://mmg.whatsapp.net/AmUJdF4u0KnsY2skqom%5R0QKJ-
nHmW:Raj_sasDiane
65af1b1b-694f-4a00-8f6f-889f5c2209d.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 10:48:54(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 10:48:53(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL*

^C I I S P^

^11h20, 08/01/2023^

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

- Última atualização aponta presença de ^121^ ônibus interestaduais relacionados ao evento.

^SITUAÇÃO ATUAL^

^Acampamento no SMU e QGE^

- Em reunião em carro de som, manifestantes teriam decidido deslocarem-se para a Esplanada dos Ministérios por volta das 13h00.

^Granja do Torto^

- Presença de 35 ônibus estacionados no local.

...Continua em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:21:42(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 11:21:40(UTC-3)

From: 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Título: Explodedeagora.

Tamanho: 105018

Nome do arquivo: 46c485f-8162-417b-94bd-46269ed9c6b1a.jpg

Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/660/930248/100001025101381h3w1L9yOQ11ne

46c485f-8162-417b-94bd-46269ed9c6b1a.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:56:00(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199551684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 120805
Nome do arquivo: bc1f62e4-2079-4089-9775-3ca7c3f6b61b.jpg
Certinho: <https://mmg.whatsapp.net/dl/bc1f62e4-2079-4089-9775-3ca7c3f6b61b.jpg>
b61b61b.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:56:00(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:58(UTC-3)

From : 556199551684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 107874
Nome do arquivo: b43654c3-9835-469b-b6c9-71c2bd2d2e75.jpg
Certinho: <https://mmg.whatsapp.net/dl/b43654c3-9835-469b-b6c9-71c2bd2d2e75.jpg>
b43654c3-9835-469b-b6c9-71c2bd2d2e75.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:56:00(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 55 6199 86168 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 190668
Nome do arquivo: 2b157219a6e547b1c3661c5986c651b61.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/t/15664004/0m6Jy9G7nnJZ193WWt6S1q4Udn34m2nc/5c826963-75bb-4d6-86a1-3350a6c0b4ef.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:56:00(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:53(UTC-3)

From: 55 6199 86168 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 154101
Nome do arquivo: 5c826963-75bb-4d6-86a1-3350a6c0b4ef.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/t/15664004/0m6Jy9G7nnJZ193WWt6S1q4Udn34m2nc/5c826963-75bb-4d6-86a1-3350a6c0b4ef.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:56:00(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:53(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 148040
Nome do arquivo: 8d0cc2dc-ccb1-4dd7-b6a1-2673b385089.jpg
Content-Type: image/jpeg
Content-Disposition: inline
Content-Transfer-Encoding: base64
8d0cc2dc-ccb1-4dd7-b6a1-2673b385089.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 11:55:00(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:54:58(UTC-3)

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Pessoal do QG deve iniciar deslocamento às 13 horas para esplanada. Ânimo pacífico entre a maioria mas houve relatos de pessoas que se dizem armadas. Em monitoramento.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 12:05:36(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 12:05:36(UTC-3)

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estimativa da SSP/DF é de 126 ônibus até o momento. O que daria em torno de 5 mil manifestantes, se somados aos que vieram por meios próprios ou já estavam aqui. Pequenos grupos começam a se movimentar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:05:23(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 13:05:21(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 3525161
Nome do arquivo: 8bcc930c-cd4da9-8114-a22d4746d10.mp4
Conteúdo:
https://mmg.whatsapp.net/v/tw/TvR912_SChwyzZWqhdJkr2pP4wE1wWmyWano/8bcc930c-cd4da9-8114-a22d4746d10.mp4

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:20:08(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Notas: Forwarded

08/01/2023 13:19:59(UTC-3)

From : 666199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

□ boina vermelha é o mais inflamado.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:20:08(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:19:59(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To :556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 102091
Nome do arquivo: 5555d759-7d7-479e-a057-39d790e92d6.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/yt/vLULYRIRhY2eLNBmGBxpfW0vb3NATLgWNB_P0Kne3959s759-7d7-479e-a057-39d790e92d6.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 13:20:03(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Refêre: Forwarded

08/01/2023 13:19:59(UTC-3)

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To :556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Info nossa. Já passamos para a SSP.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 13:20:26(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:20:26(UTC-3)

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To :556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Figura carimbada.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 13:20:37(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:20:36(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

General. O DPF Galloro chefe da segurança do STF me pediu seu contato e eu passei.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:43:23(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 13:43:22(UTC-3)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:

Galloro
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 99232-2414

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:44:07(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 13:44:06(UTC-3)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Ele vai ligar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:44:26(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 13:44:24(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias

"Manifestações em Brasília contra o Governo Federal eleito"

08 Jan - 13h40

O grupo de manifestantes que se aglomerava no QGEx começou a se deslocar para a Esplanada. Carros de som no local estão convocando as pessoas para o ato. Há discursos inflamados e alguns grupos estão pintando o rosto, ao estilo "militar em combate".

Há o sentimento entre os manifestantes de que as forças de segurança do DF e o EB não irão confrontá-los. Em todo o acampamento, circulam conversas e mensagens de aplicativo afirmando que PM e Forças Armadas os estariam apoiando.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:46:07 (UTC-3)		

Entregue
 Entregue
 Entregue

08/01/2023 13:46:06 (UTC-3)

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias

Atenção ao segundo parágrafo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:46:19 (UTC-3)		

Entregue
 Entregue

08/01/2023 13:46:18 (UTC-3)

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias

A propósito, O Galloro já foi diretor do DPF e é de absoluta confiança.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:50:29 (UTC-3)		

Entregue
 Entregue

08/01/2023 13:50:28 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

^CIIISP^

^13h45, 08/01/2023^

^Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.^

^SITUAÇÃO ATUAL^

- Grande grupo de manifestantes deslocando-se em direção à Esplanada dos Ministérios, seguindo pela via N1, passando em frente do Palácio do Buriti, Estádio Mané Garrincha e chegando nas imediações do Centro de Convenções Ulysses Guimarães

^Hotel Brasil 21 Suites Melia^

- Policiamento PM DF reforçado nas imediações;

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 13:53:33(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 86 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 96225

Nome do arquivo: f0099eb3-7f2743e2-9721-edd346894cd.jpg

Conteúdo:

https://mmg.whatsapp.net/v/t61/r/N602brLWuGY8rDNUnRHDhN6W6mrmLW6Gz2yKzFancId0556b3-7f2743e2-9721-edd346894cd.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:35(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 13:53:33(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Pessoas com vinagre e máscara de gás

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
--------------	----------	------	-------------

556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:34(UTC-3)		
------------------------------------	-------------------------------	--	--

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 13:53:33(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 190887

Nome do arquivo: 48c1b95-d6b39-42c9-a937-12db9d23067c.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/v/t61/AYzT3bMFAVGrSHasMoaSEuOyG5XBURd35dO5c9Qanc48c1b95-d6b39-42c9-a937-12db9d23067c.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
--------------	----------	------	-------------

556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:35(UTC-3)		
------------------------------------	-------------------------------	--	--

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 13:53:33(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199561584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

^CII SP^
^14h40, 08/01/2023^

^Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.^

^SITUAÇÃO ATUAL^

-Alguns manifestantes entraram em confronto com um grupo de policiais da PMDF que efetuava revista pessoal para entrada na área da Esplanada dos Ministérios.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:42:09 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 14:42:09 (UTC-3)

Encaminhado

From: 556199561584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexos:



Tamanho: 418712
Nome do arquivo: 10f019e5d4b4f138884588d5204841.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/t/10f019e5d4b4f138884588d5204841/10f019e5d4b4f138884588d5204841.jpg
10f019e5d4b4f138884588d5204841.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:46:39 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 14:46:39 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 666199361684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 354688
Nome do arquivo: 15d36131-6013-4399-9616-9029910e6d88.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.com/NA5EgW782cL51DW67D-
NMW3G9d4H356d4c7X7ane
15d36131-6013-4399-9616-9029910e6d88.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:46:39(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)

Encaminhado

From : 666199361684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 426483
Nome do arquivo: 670c49e-9809-4f60-802a-07bb8167816.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.com/W4rDRrE5KzOxspU0muB8-
A4RUC0ibFZPaFR8qjbn8eqc
670c49e-9809-4f60-802a-07bb8167816.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:46:39(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexos:



Tamanho: 412558
Nome do arquivo: 6c6cbe4-b65c-419-83bb-b6486cb4c7.jpg
Conteúdo:
https://mmg.whatsapp.net/d/v/W72d7M4720Q3kg3Aoc9OnUUM_ZT27HOTWecW6L5cRene6c6cbe4-b65c-419-83bb-b6486cb4c7.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:46:39(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexos:



Tamanho: 173156
Nome do arquivo: 82914b3b-80e4-429e-bc89-72db8841b234.jpg
Conteúdo:
https://mmg.whatsapp.net/d/v/WjwG649387RL4gy6J1HcyUmkbba6_X0MpiWadAne82914b3b-80e4-429e-bc89-72db8841b234.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:46:40(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 199752
Nome do arquivo: b5144d37-1c0b-4bb0-8ed1-2f1a01a25542.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/v/t/15g/vyR3d1boV4G3wbVDA_Vh1a3EgcHhPOst_37.enc
[b5144d37-1c0b-4bb0-8ed1-2f1a01a25542.jpg](https://mmg.whatsapp.net/v/t/15g/vyR3d1boV4G3wbVDA_Vh1a3EgcHhPOst_37.enc)

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:46:40(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 199030
Nome do arquivo: 0547e064-8219-49a5-a799-7f51e414113d.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/v/t/15g/vyR3d1boV4G3wbVDA_Vh1a3EgcHhPOst_37.enc
[0547e064-8219-49a5-a799-7f51e414113d.jpg](https://mmg.whatsapp.net/v/t/15g/vyR3d1boV4G3wbVDA_Vh1a3EgcHhPOst_37.enc)

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:46:40(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 14:46:37(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351634@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 320137
Nome do arquivo: 4203649-1195-43e6-31b4-27c7b8729ac2.jpg
Conteúdo: https://mmg.whatsapp.net/d/t/4402014/4-
cam1522a1bnetj007/origa1522a1bnetj007/4402014-
4203649-1195-43e6-31b4-27c7b8729ac2.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:48:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:48:06(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351634@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 348134
Nome do arquivo: 4423650c3-3daa-4d9d-3284-20da934fe75e.jpg
Conteúdo: https://mmg.whatsapp.net/d/t/4402014/4-
BLRWE1sP2s1nc
4423650c3-3daa-4d9d-3284-20da934fe75e.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:48:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:48:06(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 349328
Nome do arquivo: 287d948a1f44ee4b8a0-4511291760d.jpg
Conteúdo:
<https://mmg.whatsapp.net/v/t/66/pv/m23WDSWqUTKSz13vTQhDvqMafvZaHISCPv1kanc287d948a1f44ee4b8a0-4511291760d.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:48:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:48:06(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 351994
Nome do arquivo: ea5b0a41-c851-4a96-85a0-dc96095c4a84.jpg
Conteúdo:
<https://mmg.whatsapp.net/v/t/66/pv/m23WDSWqUTKSz13vTQhDvqMafvZaHISCPv1kanc287d948a1f44ee4b8a0-4511291760d.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:48:06(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:48:06(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 25 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

CIISP

14h50, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de carayanias oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Grupo de manifestantes chega à Esplanada dos Ministérios. Muitos participantes do ato estão subindo a rampa do Congresso Nacional.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:49:14(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

08/01/2023 14:49:13(UTC-3)

Encaminhado

From: 666 199 25 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Manifestação golpista em Brasília

08 jan - 14h50

Grande parte dos manifestantes do QGEx já se deslocou para a Esplanada. Alguns estão portando pedaços de pau, pedras, estilingue, pés-de-cabra e rojões. A PM tem feito revista em alguns pontos da via N1, e alguns manifestantes foram detidos.

Neste momento, parte do grupo rompeu as barreiras de proteção e já está na rampa e no teto do Congresso Nacional. A PM chegou a revidar com bombas de efeito moral.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:53:16(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

08/01/2023 14:53:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Acabaram de invadir a parte interna do Congresso

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:54:18(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 14:54:18(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

CIISP
14h55, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Manifestantes estão invadindo a parte interna do Congresso Nacional. Há participantes exaltados gritando palavras de ordem e mencionando que irão invadir o STF.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:54:37(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 14:54:36(UTC-3)

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Consideramos que o deslocamento do PR para BsB deve ser retardando.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 14:57:49(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 14:57:48(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551534@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 117048
Nome do arquivo: dba502d-2542-4638-8000-3e536a9890d9.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/MAH3RHPGPOX/Pv/jv7w3jme_SE2-853/AS_2mYH4s4t8...
dba502d-2542-4638-8000-3e536a9890d9.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:59:19(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 14:59:17(UTC-3)

From : 556199551534@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Estão dentro do congresso.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 14:59:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 14:59:27(UTC-3)

From : 556199551534@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

GDF abriu as porteiças.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 15:01:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:01:32(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Boa tarde a todos,
Diante dos acontecimentos inerentes à manifestação em andamento que culminou na ruptura da linha de contenção estabelecida pelas forças de segurança, verificamos a necessidade de ativação da CIIISP em status operacional pleno. Assim, solicito a indicação de integrantes das seletas agências de inteligência aqui presentes para comparecimento presencial na SI/SSPDF.
Sugestão de horário= 16h.

Att,
Marília.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:01:58 (UTC-3)		

Status: Entregue
Platform: Celular
Relais: Forwarded

08/01/2023 16:01:57 (UTC-3)

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

essa senhora era a DINT/DPF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:02:36 (UTC-3)		

Status: Entregue
Platform: Celular

08/01/2023 16:02:34 (UTC-3)

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

No governo passado.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:02:42 (UTC-3)		

Status: Entregue
Platform: Celular

08/01/2023 16:02:40 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 199 551 654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 191 13 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Virou a secretária de inteligência da SSP/GDF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191 13 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 15:03:21(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:03:19(UTC-3)

From: 556 191 13 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:03:30(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 551 654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 191 13 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 207349

Nome do arquivo: 26077c6d-79b6-46d6-9266-c0e467b913.jpg

Caminho:

<https://mmg.whatsapp.net/v/t61/26077c6d-79b6-46d6-9266-c0e467b913.jpg>

src

26077c6d-79b6-46d6-9266-c0e467b913.jpg

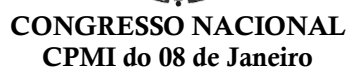
Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191 13 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 15:06:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 15:06:03(UTC-3)



From: 666190361584@s.whatsapp.net Saúl Cunha (owner)
To: 666191139250@s.whatsapp.net G Dias

No planalto estão invadindo o estacionamento e a parte de trás do prédio.

Disponibilità: En breague

Reference: Cellular

Message Forwarded

08/01/2023 15:09:06(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Answer:



Wahlkreis: Entregue

Performance Cellular

Referring Forwarded

08/01/2023 15:10:36(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Assunto:



Tamanho: 154537
Nome do arquivo: 226c8bd-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/t5/226c8bd-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg
s26c8bd-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 15:10:38(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 15:10:38(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Assunto:



Tamanho: 155545
Nome do arquivo: 3bb7699a-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/t5/3bb7699a-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg
3bb7699a-3d3c-415b-8113-001f9d74a2.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 15:10:38(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 15:10:38(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351654@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 359782
Nome do arquivo: 36c5678e-3cd6-43d5-9c36-a2b6e2d6b9a3.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/...
ON8R7U0pR3vBOK2i4vYVZm40GumsRm35QUPVC.mz
36c5678e-3cd6-43d5-9c36-a2b6e2d6b9a3.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 15:11:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:11:09(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351654@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Anexo:



Tamanho: 434392
Nome do arquivo: 957f5e0e43e2-4bbd-9ed0-0998e5411924.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/...
957f5e0e43e2-4bbd-9ed0-0998e5411924.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 15:11:11(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:11:09(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 666199351654@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

Assunto:



Tamanho: 338368
Nome do arquivo: 7b2dc95d-5637-408d-bad9-228235904439.jpg
Conteúdo:
https://img.whatsapp.net/whatsappKHwobkDP8qS76nFib_DneEZR19W3O3lBxWp.png
7b2dc95d-5637-408d-bad9-228235904439.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 16:11:11(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Modo: Forwarded

08/01/2023 16:11:09(UTC-3)

Encaminhado

From : 666199351654@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

estão indo em direção ao STF

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 16:22:07(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Modo: Forwarded

08/01/2023 16:22:06(UTC-3)

From : 666199351654@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

Estou acionando o CIN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 16:31:14(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:31:13(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199551654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS –
ATUALIZAÇÃO*

08/01/2023 - 15h30

Em Brasília, cerca de 300 manifestantes se aproximam do STF com a intenção de invadir o prédio.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 15:34:20(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Status: Forwarded

08/01/2023 15:34:19(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199551654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 45979
Nome do arquivo: 33657495-18614035-bead-d3292d713e50.jpg
Camíño: <https://img.whatsapp.net/MWHDpFA8CTPxp4uNaQCAFlpNhm84ziHFrIbZdVW5v8anc33657495-18614035-bead-d3292d713e50.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 15:34:21(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Status: Forwarded

08/01/2023 15:34:19(UTC-3)

From: 556199551654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos acionados plenamente.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 15:46:13(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 15:46:11(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 19986 1654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias

Em vários grupos aparece a mensagem que a ordem agora é acampar dentro do Congresso, Planalto e STF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:08:48 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

08/01/2023 16:08:48(UTC-3)

From: 556 19986 1654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias

Manifestações começam a ganhar adesões nos estados.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:28:37 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:28:36(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 19986 1654@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 888613
Nome do arquivo: 85dbb771-249f-44fe-8491-c67744493b63.jpg
Caminho: https://img.whatsapp.com/MAK7Nv1UB_Xz20-KC1mwy6-DRwF28GcVW0Umde5.png
85dbb771-249f-44fe-8491-c67744493b63.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 191 130 250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:29:10 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

08/01/2023 16:29:08(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199551684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexos:



Tamanho: 480298
Nome do arquivo: d303be51-bbde-4822-e81d-b21847ad60e7.jpg
Conteúdo:
<https://mmg.whatsapp.net/d/t/1/1/47b1401b334u/AuE2vHLH33ysOwFEUT5XBad.jpg>
d303be51-bbde-4822-e81d-b21847ad60e7.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:29:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 16:29:08(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199551684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexos:



Tamanho: 999472
Nome do arquivo: 881b6007-2842-470b-e857-dfb388b79e5.jpg
Conteúdo:
<https://mmg.whatsapp.net/d/t/1/1/47b1401b334u/AuE2vHLH33ysOwFEUT5XBad.jpg>
881b6007-2842-470b-e857-dfb388b79e5.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:29:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 16:29:08(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

São Paulo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:29:17(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:29:16(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 983
Nome do arquivo: e74cd556-350-4d94-2a0-d9c133d909b.humb
Caminho: https://img.whatsapp.net/M/MLUenghOC-175103/PrimoDias/WhatsApp/2023/01/08/e74cd556-350-4d94-2a0-d9c133d909b.humb

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:40:47(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Plataforma: Forwarded

08/01/2023 16:40:46(UTC-3)

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Polícia retomando STF

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:40:59(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:40:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199351534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Policimento conseguiu desocupar o STF

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:46:17(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Relatório: Forwarded

08/01/2023 16:46:16(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

"MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA AO RESULTADO DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL"
"08/01/2022 - SÃO PAULO/SP 16h40"

Após o agravamento das manifestações em Brasília/DF, cresceu o número de manifestantes em São Paulo/SP. Neste momento cerca de 1.000 manifestantes fecharam a Avenida 23 de Maio na altura do Bairro Paraíso, região centro-sul de São Paulo. Até o momento o ato segue pacífico. Porém, cresce o número de manifestantes e o ponto de concentração do protesto é estratégico para o tráfego da capital paulista.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:51:17(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Relatório: Forwarded

08/01/2023 16:51:10(UTC-3)

From: 556199351534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos acompanhando os efeitos rebote nos estados.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 16:51:46(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 16:51:46(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

Polícia conseguiu dispersar a rampa frontal do Planalto, que era o único acesso ainda sob controle dos manifestantes.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:19:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 17:19:27(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

Ainda há manifestantes dentro do prédio do Planalto, mas agora eles estão encurralados.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:19:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 17:19:27(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 2222814
Nome: 66a9a910c05ed518-80e9-479b-b09f-33dc89eb360.mp4
Comlink: <https://img.whatsapp.net/MAleSUW/WaShSA-9HJ4CvZB5VlaPYCm8E4Wlwz.am>
05ec0516-5f060-479b-b36-433dc89cab360.mp4

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 1130 260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:22:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 17:21:21(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Manifestantes aplaudem helicóptero da PM DF

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:22:29 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:21:40 (UTC-3)

Encaminhado

From: 666199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
17h20, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Batalhão de Choque da PMDF adentra Palácio do Planalto e Praça dos Três Poderes;
- COT e FMDF cercam STF;
- Manifestantes migrando do Palácio do Planalto para o STF para fazer volume contra a PMDF;
- Manifestantes continuam confrontando diretamente a PMDF;
- Aeronaves da PMDF e PF lançam bombas de gás contra manifestantes.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:35:07 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ações: Forwarded

08/01/2023 17:30:56 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 666199861664@s.whatsapp.net:Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net:G Dias

Anexo:



Tamanho: 2922814
Nome do arquivo: 1a5ec88d-3d8c-4d8c-a463-3e14c8e52efd.mp4
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/660/NA/16981b2yziTzYRc_U7Sk_PCNFP1UHQO-XeY0dUare
1a5ec88d-3d8c-4d8c-a463-3e14c8e52efd.mp4

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net:G Dias	08/01/2023 17:36:07(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)

Encaminhado

From : 666199861664@s.whatsapp.net:Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net:G Dias

Anexo:



Tamanho: 201272
Nome do arquivo: d31b2b00-c968-4a2c-9f5c-91478a2f1d1a.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/660/NA/16981b2yziTzYRc_U7Sk_PCNFP1UHQO-XeY0dUare
d31b2b00-c968-4a2c-9f5c-91478a2f1d1a.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net:G Dias	08/01/2023 17:36:07(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 55 153 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

17h23, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Batalhão de Choque da PMDF adentra Palácio do Planalto e Praça dos Três Poderes;
- COT e PMDF cercam STF;
- Manifestantes migrando do Palácio do Planalto para o STF para fazer volume contra a PMDF;
- Manifestantes continuam confrontando diretamente a PMDF;
- Aeronaves da PMDF e PF lançam bombas de gás contra manifestantes.
- Anexo 1 Senado Federal invadido

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:26:19(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 55 153 4@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 472 KB
Nome do arquivo: 9d18c107-5140-4321-833f-bd59bd1d434b.jpg
Conteúdo:
https://mmg.whatsapp.net/v/t61/p56v45v16/LE1011xWUd1HJ1W0xVNmCwC7Hh384aK0_cnc/9d18c107-5140-4321-833f-bd59bd1d434b.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 02 50@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:26:19(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 832 KB
Nome do arquivo: 9de51653-4ba-46d5-ec20-3d97a7e0411e3.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/6609376411623ny_0250-54n.jpg
9de51653-4ba-46d5-ec20-3d97a7e0411e3.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:36:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Relato: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 870 KB
Nome do arquivo: c4429c6a-4075-483a-83ea-c225eb.mp4
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/6609376411623ny_0250-54n.jpg
c4429c6a-4075-483a-83ea-c225eb.mp4

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:36:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Relato: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 353459
Nome do arquivo: 41320614-db38-44a5-ba8e-a2b44e991c2.jpg
Conteúdo:
https://mmg.whatsapp.net/v/t/w/DW81bx/SyGCVGasy11Rz2m8oTb5K241WwzKJd8.png?_nc=41320614-db38-44a5-ba8e-a2b44e991c2.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:36:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

"MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL"

"CIIISP"
17h30, 08/01/2023

"Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados."

"SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS"
- Manifestantes migrando para Congresso Nacional;
- Salão Azul do Senado Federal sob controle da PMDF;
- Anexo 1 do Senado Federal sendo retomado pela PMDF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:36:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 17:30:56(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666199361664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Situação no Planalto controlada. Multidão foi evacuada. E já há uma barreira de contenção da Choque na N1, na altura do CN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:39:49(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 17:39:10(UTC-3)

Encaminhado

From: 666199361664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 94368
Nome do arquivo: 25e47acc-ae88-40d8-bd54-c78468f888.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/wwp/YovGmYreIw/88W1DOq7qJW/xy543kxS3R06M14and25e47acc-ae88-40d8-bd54-c78468f888.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 17:39:49(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 17:39:10(UTC-3)

From: 666199361664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Boa noite, Sugiro convocação do Sisbin para produzir informações de assessoramento ao PR durante intervenção no GDF. Se o senhor quiser convoco aqui no meu nível.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 18:24:08(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

08/01/2023 18:24:08(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 666199861684@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

O CIN está ativado.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 18:26:56(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 18:26:56(UTC-3)

Responder

From : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

From : 666199861684@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

Boa noite, Sugiro convocação do Sisbin para produzir informações de assessoramento ao PR durante intervenção no GDF. Se o senhor quiser convoco aqui no meu nível.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 18:24:09(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 18:24:09(UTC-3)

Ativar o SisBIN

Plataforma: Celular

Status: Reply

08/01/2023 18:44:54(UTC-3)

From : 666199861684@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 666191130250@s.whatsapp.netG Dias

Ok.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 18:46:54(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 18:46:54(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS –
ATUALIZAÇÃO*

08/01/2023 – 18h45

Forças policiais continuam atuando para dispersar manifestantes. Há confrontos pontuais na região da Esplanada dos Ministérios.

Manifestantes recuaram até a Alameda das Bandeiras.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 18:53:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:53:32(UTC-3)

Encaminhado

From: 556 199 86 1684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 35137
Nome do arquivo: 3d5a6c18-42e6-4811-bca2-2e3177700338.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/wwd/3d5a6c18-42e6-4811-bca2-2e3177700338.jpg>
PMS.nc
3d5a6c18-42e6-4811-bca2-2e3177700338.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 18:53:34(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:53:32(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 45440
Nome do arquivo: 05e5b2-22c3-4c32-8b12-3f131bee5ec.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/p1/y73cyRRXLERmNE_j8HULy8vYkDQ065WjO...
Vano: c456c8b2-22c3-4c32-8b12-3f131bee5ec.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:36(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 13:53:32(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 45001
Nome do arquivo: 3b2d518-bf31-4d7e-ad90-c63c71e2880.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/p1/UTEdvmmw4...
x4HDp168NvAtLkLW4SP0UE5DGDanc
35b2db19-b431-4c7a-ad90-c63c71e2880.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 13:53:36(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 13:53:32(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 594 Kb
Nome do arquivo: 5561932a3b61495d-a76-b1bc416064fc.jpg
Conteúdo:
<https://img.whatsapp.net/5561932a3b61495d-a76-b1bc416064fc.jpg>

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:32:30(UTC-3)		

Quilô: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 19:32:27(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Polícia acaba de retomar o lançamento de bombas de gás. Manifestantes recuando até a linha do Ministério de Minas e Energia. Mais alinhados à N1

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:32:29(UTC-3)		

Mensagem: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 19:32:27(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 38880
Nome do arquivo: f50e223e-0e15-4315-870e-6046a7b0e0.jpg
Destino: https://mmg.whatsapp.net/v/AqF5R43-
GdINEFHV8P_LjwDP0s4FMB4r25J5-5TSD.anc
f60e283e-0c16-4316-870e-6046a7b0e0.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:32:30(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Notas: Forwarded

08/01/2023 19:32:27(UTC-3)

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Representantes técnicos do Consisbin vão se reunir amanhã aqui na agência para um primeiro alinhamento.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:37:48(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 19:37:40(UTC-3)

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

A ideia é estabelecer uma pauta de inteligência para o assessoramento à intervenção no GDF e punição dos responsáveis pelos atos de hoje.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:39:12(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 19:39:10(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199261584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assim que tivermos uma pauta técnica apresento para o senhor chamar a reunião ministerial.

Participant	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:39:59(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 19:39:59(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199261584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
19h40, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Forças de segurança pública retomaram Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional;
- PMDF continua realizando a dispersão dos manifestantes;
- Grande volume de manifestantes se dirigindo à Estação Rodoviária de Brasília;
- 32 ônibus foram apreendidos pela PRF na Granja do Torto;
- Área do aeroporto consta com a presença de 3 viaturas da PRF, 2 viaturas do DETRAN e 1 ônibus da PMDF.

Participant	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:41:16(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

08/01/2023 19:41:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556199351684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 304871
Nome do arquivo: 444e232d-4093-43ce-9d1c-d7110a1470e80.jpg
Conteúdo: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/timg/CP5Xvwpuu-12CYE131ERuS4mY0z1p9t903tRfm.anc
444e232d-4093-43ce-9d1c-d7110a1470e80.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:41:16(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:41:14(UTC-3)

Encaminhado

From : 556199351684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 246821
Nome do arquivo: 11fb47a0-5eb9-4d61-ad6c-b398397e3ca5.jpg
Conteúdo: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/timg/CP5Xvwpuu-12CYE131ERuS4mY0z1p9t903tRfm.anc
11fb47a0-5eb9-4d61-ad6c-b398397e3ca5.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:41:16(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:41:14(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 666199261664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIIIS

20h, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes em direção à Estação Rodoviária de Brasília, informam que irão continuar os atos de vandalismo no local;
- Acesso fechado no Setor Hoteleiro Norte/Sede da PF, altura da W3;
- Policiamento reforçado nas proximidades do Hotel Meliá;
- Movimentação de turistas na torre de TV.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:59:28(UTC-3)		

Status: Entregue

Platformas: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 19:59:28(UTC-3)

Encaminhado

From : 666199261664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 666191130260@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 412918
Nome do arquivo: 436a7267-00d8-48f3-936d-603d04e266e.jpg
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/MAqUBStafyA7RfMAM04hhNbzLZCHz-BedR2wBp3Wqano
436a7267-00d8-48f3-936d-603d04e266e.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 19:59:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Platformas: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 19:59:28(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CII SP
20h12, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Grande volume de manifestantes passando pela Torre de TV e Estádio Nacional de Brasília;
- Vias de acesso ao QG fechadas, manifestantes começam a chegar a pé;
- Manifestantes embarcam em ônibus estacionados nas proximidades do SMU.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:13:29 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 20:13:29 (UTC-3)

Encaminhado

From: 666199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666191130250@s.whatsapp.net G Dias

Anexo:



Tamanho: 121983
Nome do arquivo: 25ee16b3-5909-4db1-890a-0f99630a38.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/MgStPz7Fe14Vc
Usa LAO788Vp_DUWETW8wL-1180.png
25ee16b3-5909-4db1-890a-0f99630a38.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:13:30 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 20:13:30 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Assunto:



Tamanho: 1168579
Nome do arquivo: d5a114ad-b4ab-4b83-a333-ee87d406d767.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d5a114ad-b4ab-4b83-a333-ee87d406d767.jpg
d5a114ad-b4ab-4b83-a333-ee87d406d767.jpg

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:13:20(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 20:13:25(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 – 20h00

As sedes dos três Poderes, em Brasília, foram retomadas pelas forças de segurança por volta das 19h30, após invasões que resultaram em danos ao patrimônio dos referidos prédios públicos. Houve tentativa de invasão ao gabinete do Presidente da República, o que foi frustrado pela proteção reforçada da porta.

Ainda há presença de manifestantes na Esplanada dos Ministérios. PMDF lança bombas de gás, na altura dos Ministérios da Fazenda e da Defesa enquanto manifestantes recuam pela N1 em direção à Estação Rodoviária de Brasília. Alguns participantes estariam dispostos a continuar, no local, atos de vandalismo.

Policiamento foi reforçado em frente ao Hotel Meliá e à sede da Polícia Federal. Acesso fechado no Setor Hoteleiro Norte, altura da W3.

Alguns manifestantes retornaram ao QG do Exército.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:14:12(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 20:14:11(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Se o senhor precisar de uma sala para despachar longe do Planalto temos a nossa aqui.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:48:42(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 20:48:24(UTC-3)

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

É discreta.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:48:42(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 20:48:33(UTC-3)

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

2023-01-08 - Atualização Temática - INVASÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS DOS PODERES DA REPÚBLICA EM BRASÍLIA

Anexo:



Tamanho: 682796
Nome do arquivo: 877ce682-4db6-b404-d3-e282ba1e2.pdf
Caminho: https://img.whatsapp.com/AuBIRfmmx_vUy3nFDzUzwXVBAA474k/vpH3M9ayth2.enc
6f7ca582-4db6-b404-d3-e282ba1e2.pdf

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 20:59:37(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 20:59:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 19986 1664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 66619 1130260@s.whatsapp.net G. Dias

Informe: acompanhamento pós eleições- AESINF

08/01/2023 - 21:15

Rodovias

Nas rodovias federais, há cerca de 17 pontos de concentração, 2 interdições e 3 bloqueios. No MT, uma rodovia está interditada e duas foram totalmente bloqueadas. Duas das rodovias são concedidas para a Rota do Oeste.

12



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Em NOVA MUTUM/MT, na BR-163, KM 598, houve bloqueio total de rodovia por parte de manifestantes. No momento retomado o fluxo de veículos.

Em SINOP/MT, na BR-163, KM 820, há bloqueio total de rodovia por parte de aproximadamente 50 manifestantes.

No PR, uma rodovia está com bloqueio total, km 677, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU/PR. Trecho não concedido.

Refinarias:

Há manifestações em 07 refinarias/terminais, todas localizadas nas proximidades de rodovias federais, com possibilidade de bloqueio ao longo da noite/madrugada.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente.

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 50 manifestantes no local.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 60 manifestantes no local, com intenção de bloquear a saída/entrada de veículos. PM no local.

Transporte de cargas:

Nas mídias sociais, há convocação por Ramiro dos caminhoneiros para greve geral a partir de amanhã, 09 jan. Ramiro é uma liderança com baixo engajamento. Além dele, há outras postagens citando a greve geral.

O desabastecimento devido a bloqueios nas refinarias, interdições em rodovias federais, juntamente com as convocações para greve geral colocam risco o transporte de cargas.

Prisões, apreensões e outros desdobramentos das manifestações

As sedes dos três Poderes, em Brasília, foram retomadas pelas forças de segurança por volta das 19h30, após invasões que resultaram em danos ao patrimônio dos referidos prédios públicos. Houve tentativa de invasão ao gabinete do Presidente da República, o que foi frustrado pela proteção reforçada da porta. Ainda há presença de manifestantes na Esplanada dos Ministérios. Alguns manifestantes retornaram ao QG do Exército.

Tais acontecimentos levaram o Presidente Lula a decretar Intervenção Federal no DF, até 31 jan. 2022.

Quarenta ônibus foram apreendidos pela PRF, os passageiros teriam cometido atos de vandalismo durante a manifestação.

Até o momento, 400 pessoas foram presas por atos de vandalismo.

AGU vai constituir uma força-tarefa para apresentar ações contra os responsáveis pela invasão para indenizar os prejuízos ao patrimônio público e punir agentes públicos estatais por eventuais omissões.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 21:31:14(UTC-3)		

Destino: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 21:31:13(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 199 86 1664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 – 21h30

Brasília

Manifestantes seguem dispersando pela via N1, chegando ao Conjunto Nacional, onde um grupo foi detido. Via S1 foi fechada na altura do TJDF. Há policiamento na Via N1, na altura do Palácio do Buriti.

Pessoas encaminham-se ao SMU, e há informações de que outros ônibus chegarão a Brasília no dia de amanhã.

São Paulo

Às 21h, cerca de 100 manifestantes fecharam os dois sentidos da Rodovia Anhanguera, próximo ao município de Limeira/SP. Há convocação de movimentos sociais para manifestação no dia 09 de janeiro, às 18h, em frente ao MASP, pleiteando punição para os envolvidos nas invasões em Brasília.

Santa Catarina

Permanecem cerca de 80 manifestantes na rodovia SC 407, no acesso à distribuidora de combustíveis da Petrobras, em Biguaçu/SC. Não há bloqueio de vias no momento. Presença de forças de segurança no local.

Amazonas

Cerca de 50 manifestantes nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Objetivam fazer corredor humano para impedir entrada de caminhões de abastecimento. Há presença de forças de segurança.

Pará

Manifestantes bloqueiam a BR-163 em Novo Progresso e Altamira. PRF presente em ambos os locais, monitorando e negociando com manifestantes.

Rio Grande do Sul

Em Canoas/RS, cerca de 120 manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 21:38:57 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 21:38:44(UTC-3)

From: 556 199 86 1664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias

Quando o amigo tiver uma projeção de detidos poderia me passar?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 19 113 0260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 21:50:50(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 21:50:49(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

No momento foram conduzidos 300 pessoas à Polícia Civil do DF

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 21:50:50(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 21:50:49(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Número subindo

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 21:50:50(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 21:50:49(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CII SP

22h, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN/23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Área central de Brasília sem manifestantes em circulação
- Manifestantes concentrados no SMU;
- Alerta para chegada de ônibus na terça-feira (09/01) e paralisação quarta-feira (10/01);
- Alerta para a necessidade de reforçar policiamento no SIA – infraestrutura crítica da Petrobras.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:03:46(UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Celular

Relais: Forwarded

08/01/2023 22:03:44(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias
Como esta a situação no QG?
Platforma: Celular

08/01/2023 22:11:59(UTC-3)

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos aguardando o retorno dos que estavam na espiada.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:16:28(UTC-3)		

Status: Entregue
Platforma: Celular

08/01/2023 22:16:27(UTC-3)

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Dáí teremos uma ideia de quantos passarão a noite.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:16:46(UTC-3)		

Status: Entregue
Platforma: Celular

08/01/2023 22:16:43(UTC-3)

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Fonte humana está lá.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:16:52(UTC-3)		

Status: Entregue
Platforma: Celular

08/01/2023 22:16:51(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Atualizo o senhor um pouco mais tarde. Daí saberemos quem vai dormir.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:17:09(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:17:09(UTC-3)

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

A FH já vai estimar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:30:52(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:30:51(UTC-3)

From : 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Ela saiu do local por causa da ação.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130260@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:31:03(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:31:02(UTC-3)

From : 556191130260@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Plataforma: Celular

08/01/2023 22:31:22(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CII SP
22/12/23, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Batalhão de Choque no QG para realizar a desmobilização dos manifestantes;
- Foi formada uma linha de contenção pelos militares do EB, que impede a entrada da PMDF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:32:40(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Status: Forwarded

08/01/2023 22:32:38(UTC-3)

From: 666 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Mas tá havendo de entendimento entre choque DF e tropas EB?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:33:18(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:33:10(UTC-3)

From: 666 199 86 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

Essa info está desencontrada.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:33:36(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:33:34(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Não confronto. Mas EB fez linha pra não permitir entrada da PM

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:33:49(UTC-3)		

Mídia: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 22:33:48(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Informação da CIISP

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:33:49(UTC-3)		

Mídia: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 22:33:48(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199861684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Sobre o quantitativo no QG: a FH passou q muita gente não conseguiu voltar pro acampamento, e muita gente tb não voltou por medo de ser presa. A FH acredita q ainda devem ter cerca de 2 mil pessoas lá, considerando q pela manhã haviam cerca de 5 mil.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:43:50(UTC-3)		

Mídia: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 22:43:43(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Esse não é um dado processado.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:44:04(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:44:03(UTC-3)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

A FH não conseguiu retornar ao acampamento depois que fecharam os acesso.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:44:36(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:44:28(UTC-3)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

General, o negócio é que a PMDF conduziu uma parte dos manifestantes de volta para o acampamento do QGEX. E daí a PE não deixou eles entrarem. Então este é o impasse.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 22:50:04(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 22:50:03(UTC-3)

Encaminhado

From: 556199351634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

FH consultou outras pessoas q estão lá dentro do acampamento, e não teria reduzido tanto assim. Acho q podemos subir a estimativa pra uns 3 mil

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 23:01:32(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

08/01/2023 23:01:30(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Teremos drones após a decolar a partir das 5:30 da manhã.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 23:02:10(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:02:09(UTC-3)

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Nossos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 23:02:27(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:02:26(UTC-3)

From : 556199551554@s.whatsapp.netSaulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.netG Dias

Imagens não serão compartilhadas.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.netG Dias	08/01/2023 23:03:22(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:03:21(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Teremos drones aptos a decolar a partir das 5:30 da manhã.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzi do
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 23:02:10 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 23:02:09 (UTC-3)

Ok

Plataforma: Celular
Resposta: Reply

08/01/2023 23:04:41 (UTC-3)

Responder

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

From: 556199861664@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Imagens não serão compartilhadas.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzi do
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 23:03:22 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 23:03:21 (UTC-3)

Sim

Plataforma: Celular
Resposta: Reply

08/01/2023 23:04:47 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 199 26 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias

*MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS –
ATUALIZAÇÃO*

08/01/2023 – 23h55

Brasília

Viaturas de segurança pública se retiraram da frente do Palácio do Buriti e se concentram em frente ao SMU. Manifestantes seguem concentrados no SMU.

Paraná

Manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais encontram-se em frente no pool de combustíveis próximo à Refinaria Getúlio Vargas (Repar). Houve despejamento de terra na entrada do pool na tentativa de fechá-la.

Amazonas

Manifestantes continuam nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Planejam instalar acampamento bloquear o acesso de caminhões tanques à Refinaria. Mantimentos teriam sido deslocados do acampamento em frente ao comando militar. Forças de segurança estão no local.

Rio Grande do Sul

Permanece Em Canoas/RS, há registro de manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança.

Rio de Janeiro

Polícia Militar reforçou o policiamento nas imediações da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Centro da capital e no Palácio Guanabara, no bairro de Laranjeiras, Zona Sul da capital. Nas mídias sociais há convocação de concentração para a 1h de 9 jan. 2023 nas proximidades da Reduc. Não há registro de ônibus para levar manifestantes do Comando Militar para a Reduc.

Minas Gerais

Havia convocação para fechar as entradas da Regap e prejudicar o abastecimento de combustível amanhã pela manhã. Posteriormente, alteraram a programação para atos em frente às distribuidoras, uma vez que o combustível sai da Regap por oleodutos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 19 113 0250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 23:58:54(UTC-3)		

Status: Entregue

Problemas: Celular

Problemas: Forwarded

08/01/2023 23:58:53(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

00h, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Todas as áreas dentro da normalidade;
- Policiamento ostensivo: Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, Supremo Tribunal Federal, Estação Rodoviária de Brasília, Setor Hoteleiro Norte;
- Viaturas de segurança pública concentradas em frente ao SMU.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	08/01/2023 23:59:56(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

08/01/2023 23:59:56(UTC-3)

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Área central normalizou.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	09/01/2023 00:00:16(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 00:00:16(UTC-3)

SAULO CUNHA CONTINUA ENVIANDO MENSAGENS E ATUALIZAÇÕES A GONÇALVES DIAS ENTRE OS DIAS 09 E 17. NESSE PERÍODO, GONÇALVES DIAS CONTINUA A PEDIR INFORMAÇÕES E ATUALIZAÇÕES. TAMBÉM PEDE PARA RETIRAR O NOME DELE DA PLANILHA FEITA PELA ABIN,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

COMO SEGUE:

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Será que meu nome pode ser retirado daquela relação.

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:30:56 (UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Aquela relação é só para seu conhecimento.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	17/01/2023 16:31:23 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:31:21 (UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Ela ia ser entregue para o Espiridiao

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:32:28 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Negativo. Eu pedi que levasse ao senhor primeiro para avaliarmos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	17/01/2023 16:32:47(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:32:46(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Ha mais alguém que sabe??

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:32:54(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Nao.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	17/01/2023 16:32:59(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:32:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Pode tirar o meu nome?

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:33:21(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Claro. O senhor não era parte da operação.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	17/01/2023 16:33:53(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:33:51(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Me mande outra...lacrada...

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:34:18(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199651684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estávamos informando ao CIISP exatamente a mesma coisa. Eles eram os responsáveis pela operação.

Participante	Entregue	Lido	Reprodução
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	17/01/2023 16:34:24(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:34:23(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Plataforma: Celular

17/01/2023 16:34:40(UTC-3)

EM 07/02/2023, SAULO CUNHA ENVIA MENSAGEM E INFORMA A GONÇALVES DIAS QUE O GSI TAMBÉM FOI ALIMENTADO COM AS INFORMAÇÕES DO GRUPO CIISP-DF, COMO SEGUE:

From : 556159851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

General. Com todo respeito. A gente poderia ter discutido essa resposta com a assessoria do GSI.

Participante	Entregue	Lido	Reprodução
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	07/02/2023 20:20:39(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

07/02/2023 20:20:38(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

As informações estavam sendo repassadas e a secretaria de segurança estava no grupo criado pela SSR/DF.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	07/02/2023 20:22:26(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/02/2023 20:22:26(UTC-3)

From: 556199851554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Se eu não me engano havia um representante da secretaria de segurança presidencial no CIISP.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	07/02/2023 20:24:02(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/02/2023 20:24:00(UTC-3)

From: 556199851554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Para o público interno esse tipo de notícia é um terremoto.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	07/02/2023 20:24:58(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/02/2023 20:24:56(UTC-3)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Vamos ver ...

Plataforma: Celular

07/02/2023 20:25:55(UTC-3)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Podemos conversar amanhã

Plataforma: Celular

07/02/2023 20:36:24(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Sim senhor.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	07/02/2023 20:36:56(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/02/2023 20:36:56(UTC-3)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Pessoalmente

Plataforma: Celular

07/02/2023 20:39:10(UTC-3)

EM 09/02/2023, SAULO CUNHA TROCA MENSAGEM COM GONÇALVES DIAS. NELA FICA CLARA A PROXIMIDADE ENTRE OS DOIS, COMO SEGUE:

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Está no seu e-mail. Mandeí pelo meu Gmail.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	09/02/2023 18:07:51(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

09/02/2023 18:07:51(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Ok

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:08:20(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Vamos colocar o trem nos trilhos

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:09:01(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Participante

Entregue

Lido

Reproduzido

556191130250@s.whatsapp.net G Dias

09/02/2023
18:09:20(UTC-3)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:09:19(UTC-3)

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

A vida continua e cada um tem a liberdade de se estressar.

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:09:54(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

É isso aí general. Vamos em frente.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	09/02/2023 18:10:14(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:10:13(UTC-3)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

O dia de amanhã não sabemos

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:10:22(UTC-3)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos juntos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	09/02/2023 18:11:17(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:11:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Agora ele quer falar comigo

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:16:07(UTC-3)

↩ Responder

From : 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)

To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Estamos juntos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzi do
556191130250@s.wh atsapp.net G Dias	09/02/2023 18:11:17(UT C-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:11:16(UTC-3)

Eu sei mwu amigo

Plataforma: Celular

Rótulo: Reply

09/02/2023 18:16:22(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556191130250@s.whatsapp.net G Dias

Boa sorte.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556191130250@s.whatsapp.net G Dias	09/02/2023 18:16:48(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/02/2023 18:16:47(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E L SINGER)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Cara. Estamos cobertos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	08/01/2023 23:15:19(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:18(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

A princípio, sim

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:36(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Precisamos agora apresentar aquele material ao G Dias

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:46(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Outra: de alguma maneira temos que dizer a ele que alguém(s) da equipe dele facilitou a entrada dos manifestantes nos recintos onde o armamento estava armazenado

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:16:25(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Não é fácil entrar e nem é fácil achar isso. Uma hipótese forte é coordenação entre gente do GSI é gente da manifestação

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:16:58(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Claro ... insinuar isso tudo com muita leveza e sabedoria, preservando os próprios cus

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:17:20(UTC-3)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Isso.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	08/01/2023 23:19:29(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:19:29(UTC-3)

**MOMENTOS DEPOIS, AS MENSAGENS REVELAM QUE A ABIN
SABIA QUE OCORRERIA OS ATOS DE VANDALISMO...**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

GDias está sendo fortemente atacado, assim como o GSI

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:36:41 (UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Nós aparecemos de tabela. Narrativa pode mudar contra nós

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:36:59(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Sim.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:37:38(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:37:36(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Saulo, precisamos nos blindar de todas as formas, mas sem relar no GDias

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:45:36 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Recomendo conseguir um espaço com algum figurão do MJ ou assessoria do Alexandre de Moraes

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:46:32(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

É entregar o trabalho todo

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:46:37(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

O MJ já estava sabendo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:50:58(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:50:57(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

MAs temos que reforçar:

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:51:03(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:03(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Pois é. Mais para proteger a agência de qualquer ilação

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:23(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Ou ataques estranhos

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:42(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Estávamos sabendo também que o povo desceria a esplanada para vandalizar, mas temos um material que está ficando quente demais nas nossas mãos

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:52:43(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Temos que entregar

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:52:46(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

De preferencia a uma autoridade que nos de suporte posteriormente

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:53:07(UTC-3)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)

To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

BIZ. Daqui a pouco estou aí e conversamos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:53:36(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:53:35(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (G DIAS E SAULO CUNHA)

646

Detalhes:
Fotos do grupo:



Data de início: 06/05/2023 03:04:53(UTC-3)
Última atividade: 31/07/2023 09:14:16(UTC-3)
Número de membros: 2
Origem: WhatsApp
Criado: 666 1991130250@s.whatsapp.net
Escolha de foto: Sistema de arquivos (1)
Arquivo de capa: chat762.bt

Participantes:



666 199861684@s.whatsapp.net
Abin Saulo Cunha



666 1991130250@s.whatsapp.net
G DIAS (proprietário)

Mensagem: 666 199861684@s.whatsapp.net

From: System Message System Message

Messages and calls are end-to-end encrypted. No one outside of this chat, not even WhatsApp, can read or listen to them. Tap to learn more

Platform: Android

Release: System

06/05/2023 03:04:53(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Opa
Conseguiu o Protocolo tático?

Status: Entregue

Platforma: Celular

12/05/2023 16:14:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Combinei de aceitar um dia na semana que vem para pegarmos.

Platforma: Celular

12/05/2023 16:15:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Vou ligar para meu contato na SSP na segunda para ver o dia certinho.

Platforma: Celular

12/05/2023 16:16:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Platforma: Celular

12/05/2023 16:17:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom final de semana

Status: Entregue

Platforma: Celular

12/05/2023 16:17:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Abracos!!!

Platforma: Celular

12/05/2023 16:17:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Opa

Status: Entregue

Platforma: Celular

15/06/2023 15:20:54(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Boa tarde

Status: Entregue

Platforma: Celular

15/06/2023 15:20:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Conseguiu o protocolo.

Status: Entregue

Platforma: Celular

15/06/2023 15:21:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Oi General. Acabei de falar lá. O negócio é que o protocolo não está no setor de inteligência. Está na secretaria de Operações e é classificado. Eles possivelmente vão pedir um expediente para termos acesso. Vou conversar com o Ctm. Marco Aurélio para ver se fazemos um ofício, solicitando conhecer o protocolo, pois foi assinado em 2017.

Platforma: Celular

15/06/2023 15:22:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Platforma: Celular

15/06/2023 15:26:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Eh importante o GSI ter...

Status: Entregue

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:30:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Exato... Até porque devem ter obrigações para o GSI descritas no protocolo. Por isso justifica pedir.

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:30:54(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sim... tem que ter o plano escudo... tem obrigações para a PM.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:32:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Isso eh importante.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:32:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

A portaria número 3 de 16 de janeiro da SSPDF instituiu um grupo de trabalho de 48 instituições.
O GSI PARTICIPOU...

Status: Entregue

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:40:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Daí saiu o Protocolo Tático Integrado.

Status: Entregue
Plataforma: Celular

15/06/2023 15:40:43(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199861684@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Estamos vendo se achamos uma cópia na Secretaria de Segurança daqui. Se não vamos pedir à SSP/DF.

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:42:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sim.
Status: Entregue
Plataforma: Celular

15/06/2023 15:41:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

← Responder

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

From : 556199861684@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha
Estamos vendo se achamos uma cópia na Secretaria de Segurança daqui. Se não vamos pedir à SSP/DF.

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:41:21(UTC-3)

Boa tarde
Conseguiram achar??

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Status: Reply

15/06/2023 15:02:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199861684@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Não. Encaminhamos ofício ontem pedindo à SSP/DF.

Plataforma: Celular

15/06/2023 15:21:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Platform: Celular

16/06/2023 15:23:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

➔ Responder

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Não. Encaminhamos ofício ontem pedindo à SSP/DF.

Platform: Celular

16/06/2023 16:21:57(UTC-3)

Oi...
Desculpe te incomodar...
Tem alguma resposta?
Obrigado

Status: Entregue

Platform: Celular

Status: Reply

19/06/2023 13:30:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199851584@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Oi chefe. Até agora não. Vou ver se consigo cobrar lá.

Platform: Celular

19/06/2023 13:34:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Obrigado

Status: Entregue

Platform: Celular

19/06/2023 15:43:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia
Alguma notícia do PrTI?
Sabe que a Abin deve ter.
A última reunião do GT foi lá presidida pelo Freire Gomes qdo era Secretário Executivo do
GSI, em 2017.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 10:56:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199361634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Vou ver se a agência dispõe de uma cópia. SSP não respondeu até agora.

Plataforma: Celular

22/06/2023 10:57:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 10:58:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Boa tarde

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 17:24:41(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Alguma notícia do PrTI?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 17:25:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 199 86 1634@s.whatsapp.net:Abin: Saulo Cunha

A ABIN não tem. O Secretário de Segurança vem aqui na quinta-feira e vamos pedir pessoalmente.

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:00:03 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 199 113 0250@s.whatsapp.net:G DIAS (owner)

Objeto: Entrega

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:10:09 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 199 86 1634@s.whatsapp.net:Abin: Saulo Cunha

Esse protocolo parece um fantasma... todo mundo sabe que existe, mas ninguém quer mostrar. Como pedimos oficialmente eles vão ter de responder.

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:10:04 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 199 113 0250@s.whatsapp.net:G DIAS (owner)

Ele eh a solução...estabelece a missão de cada instituição, órgão e agência.

Objeto: Entrega

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:14:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 199 86 1634@s.whatsapp.net:Abin: Saulo Cunha

Pois é... talvez seja por isso que não estejam querendo mostrar... mas vamos insistir.

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:15:13 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Ele entra em vigor com uma portaria da SSPDF.
Foi feita no dia 7 de Setembro de Jan.
Status: Entregue
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:16:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
E não agora... dia 8
Status: Entregue
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:16:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Porquê
Status: Entregue
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:16:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha
Exato.
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:16:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Vamos em frente.
Status: Entregue
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:16:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha
Pode deixar que estamos correndo atrás.
Plataforma: Celular

22/06/2023 13:17:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:22:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vc eh uma pessoa especial..

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/06/2023 13:23:08(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199351634@s.whatsapp.net Abin Saulo Cunha

Plataforma: Celular

22/06/2023 19:05:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Opa

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/06/2023 17:49:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Tudo bem?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/06/2023 17:49:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

06/06/2023 11:16:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Via sua exoneração hj.
Fiquei triste.
Muitas vezes não somos valorizados o qto merecemos.
Status: Entregue
Plataforma: Celular

06/06/2023 11:17:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Sorte amigo.
Status: Entregue
Plataforma: Celular

06/06/2023 11:17:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Anexo:



Tamanho: 61581
Nome do arquivo: IMG-20230608-WA0004.jpg
Conteúdo: https://mmg.whatsapp.net/v/t61/18-24/11m231Np-ol-Image-366e6e7-
f0b1-4241-5110-8a2e2621e21703e8-
44201501_Aa8VY7A2AOB41DSUWHLm3Th_Z14wVuhPX1qJp0Z0u1w5oe284A631A4
3mm287yja
IMG-20230608-WA0004.jpg

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Relatório: Forwarded

08/06/2023 07:26:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Assunto:



Tamanho: 710
Nome do arquivo: VID-20230808W40019.mp4
Conteúdo: 019011mp4 whatsappnetGDIAS27161-
2440704025-10557453401255-315716375555552001_nano201b11-
43on01_AdRqUfZWP120LBNB4HIB45R3_LUN5Y01PjwND08w_Sg50484462
1554mm25mre
VID-20230808-W40019.mp4

Método: Entrega

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

10/10/2023 10:45:40(UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia,

Método: Entrega

Plataforma: Celular

31/10/2023 09:13:57(UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sorte amanhã meu amigo.

Método: Entrega

Plataforma: Celular

31/10/2023 09:14:16(UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (DEPOIMENTO G DIAS - CPMI8)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista
<https://www.brasil247.com/poder/cpmi-dos-ato-s-golpistas-aprova-depoimento-de-g-dias>

Anexos:



Título: CPMI dos Ato-s Golpistas aprova depoimento de G. Dias
Tamanho: 0
Nome do arquivo: Ex-ministro do GSI será ouvido no dia 31 de agosto
Conteúdo: <https://www.brasil247.com/poder/cpmi-dos-ato-s-golpistas-aprova-depoimento-de-g-dias>
Ex-ministro do GSI será ouvido no dia 31 de agosto
(Virgílio Vazio)

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:46:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sim o João na sexta acertou com Arthur Maia.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Excelente. Porque viajo no dia 1o. Rerere.

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Vou trabalhar no texto inicial.

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:43(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

..que bom

Status: Entregue

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:57 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:51:04 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

↩ Responder

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Vou trabalhar no texto inicial.

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:50:43 (UTC-3)

Obrigado

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Reply

22/08/2023 13:51:05 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Plataforma: Celular

22/08/2023 13:51:27 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia...

Alguma nova??

Com esta quantidade de atividades no dia 31 a minha não terá relevância....acho que é só não

fazer marola.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

23/08/2023 10:10:53 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Exatamente

Plataforma: Celular

23/08/2023 10:18:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

23/08/2023 10:26:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

23/08/2023 16:44:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Outgoing call from G DIAS (5561991130250@s.whatsapp.net owner)

23/08/2023 17:00:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Deletado

Status: Entregue

Plataforma: Celular

23/08/2023 17:03:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Plataforma: Celular

23/08/2023 17:03:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Mais uma vez obrigado..
Tenho certeza que vai ajudar.

Plataforma: Entre-gate

Plataforma: Celular

23/08/2023 17:27:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista


Plataforma: Celular

23/08/2023 17:28:13 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Maravilha! Vai sim.

Plataforma: Celular

23/08/2023 17:28:19 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

A Mari gostou.


Plataforma: Entre-gate

Plataforma: Celular

23/08/2023 19:49:39 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Boat!!!


Plataforma: Celular

23/08/2023 19:50:02 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

E é isso...

Plataforma: Celular

23/08/2023 19:50:11 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

23/08/2023 19:54:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Nikolas Ferreira, Felipe Barros e André Fernandes.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

24/08/2023 08:13:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Todos do PL

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

24/08/2023 08:13:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

??

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:13:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

👉👉👉procuraram o Gabriel para conversar.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:14:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Passei para o João tom...

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:14:43(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:15:02(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Entendi

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:15:18(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Que acha??

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:15:35(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Estão querendo sondar seu humor. Se sente abandonado

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:21:01(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Valem nada

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:21:24(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Foi o que falei com o Gabriel....
Estão perdidos.

Status: Entregue
Plataforma: Celular

24/08/2023 08:23:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Sim. Não falaria com eles. Até pq depois vão dizer que vcs conversaram. Im próprio e inútil.
Não merecem confiança nenhuma

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:30:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sim

Status: Entregue
Plataforma: Celular

24/08/2023 08:30:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Ofício de convocação está no site do senado

Status: Entregue
Plataforma: Celular

24/08/2023 09:41:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Normal, procedimental.

Plataforma: Celular

24/08/2023 09:42:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue
Plataforma: Celular



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: PET 11008 - Denúncia PMS - OMISSÃO IMPROPRIA.pdf
Tamanho: 44.915428
Nome do arquivo: PET_11008 - Denúncia PMS - OMISSÃO IMPROPRIA.pdf
Caminho: https://img.whatsapp.net/v6/2.7.115-24/29950410_1462306301161512_1671706051508100626_n_and?db=11-45ch=01_A0_RulestTPUSXX37Z7ugWHKM-wZLW_2V3hN6ELuq-uf5oc9S10440M4mmis3=true
PET 11008 - Denúncia PMS - OMISSÃO IMPROPRIA.pdf

Status: Em Fuga

Plataforma: Celular

File: Forwarded

25/08/2023 13:22:17 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi-aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio-contra-dois-militares.ghtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar-mobile&utm_campaign=maternas

Anexo:



Título: Sindicância do GSI aponta falha na comunicação no 8 de janeiro e pede procedimento acusatório contra dois militares
Tamanho: 1885
Nome do arquivo: Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que falhou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.
Caminho: https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi-aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio-contra-dois-militares.ghtml
Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que falhou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.

Plataforma: Celular

25/08/2023 22:38:37 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Estava num jantar. Só soube agora. Excelente!

Plataforma: Celular

25/08/2023 22:38:53 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Em Fuga

Plataforma: Celular

26/08/2023 06:58:03 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Anexos:



Título: Esse é o trecho final do e-mail de Elio Gaspari de hoje. Ele é o armo das perguntas que o Espetáculo Amh. faz na CPMI. Elio e Espetáculo, que se dão muito bem há muitos anos, conversaram longamente na semana passada. Passo aqui porque, amanhã, já organizam os a resposta direta a esse tema específico.
Tamanho: 161407
Nome do arquivo: IMG-20230827-WA0012.jpg
Camínios: https://m.mg.whatsapp.net/v1/M62_7119-247/1m230Up-04-image-83218125-0045-4153-b634-a66525e31a7c0b9-43.com01/_p08aui2wskNW1Hr1WUj1h7v55G5bVvRSVIMK0BhgPhgog&ocms12AA62
Tamanho: 161407
Nome do arquivo: IMG-20230827-WA0012.jpg

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:08:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia
Vou ler.

Status: Em tregue
Plataforma: Celular

27/08/2023 09:23:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Em tregue
Plataforma: Celular

27/08/2023 09:23:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Maravilha

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:23:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vou te mandar aquele rol de perguntas com respostas corrigidas, no seu email.

Status: Em tregue
Plataforma: Celular

27/08/2023 09:27:05(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Ok, perfeito

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:27:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vc tem o email do JP e Callegari?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:27:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Não.

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:28:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:28:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:28:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Plataforma: Celular

27/08/2023 09:28:30(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Olá

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 11:08:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Esta no seu email
Bom domingo.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 11:08:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Plataforma: Celular

27/08/2023 11:14:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Anexos:

Título: G Dias Textode Abre.V8.docx
Tamanho: 50931
Nome do arquivo: G Dias Textode Abre.V8.docx
Caminho: https://m.mg.whatsapp.net/v/t62.7119-2/240540005_666918754690140_66547061386527994193_n.enc?size=114540&of=01_AJ_RkVqsz2VaiATanZJsg1Fcr5XUsLUJ6700aDDgSZ9H6FA&oe=6610338A&mm=3&type=3
[G Dias Textode Abre.V8.docx](#)

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:16:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

O texto. Com as inclusões e reais pedidos/combinações.

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:17:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:29:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vou ler

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:30:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Obrigado

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:30:14(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Ma da tbm para o André e João

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:45:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

já mandei. E para Marijia

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:46:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 17:48:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message

Outgoing call from G DIAS (5561991130250@s.whatsapp.net owner)

28/08/2023 16:27:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

E aí como foi?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:02:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Muito bem. Entrando numa entrevista. À noite fwlo.

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:02:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:02:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Versão nova no seu email....

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 19:03:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

ok. Estou ao vivo. Vejo mais tarde. Obrigado,

Plataforma: Celular

28/08/2023 19:04:22(UTC-3)

Extração da fonte:
...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 19:17:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Ótimo. Prévia para 5a.

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/08/planalto-exonera-coordenador-geral-do-gsi-apos-concluir-sindicancia-sobre-8-de-janeiro.shtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwa

Anexos:



Título: Planalto exonera coordenador-geral do GSI após concluir sindicância sobre 8 de Janeiro

Tamanho: 0

Nome do arquivo: Coronel da reserva é investigado pela CPI do 8 de Janeiro, que já quebrou seu sigilo telefônico e telemático
Com link: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/08/planalto-exonera-coordenador-geral-do-gsi-apos-concluir-sindicancia-sobre-8-de-janeiro.shtml>
Coronel da reserva é investigado pela CPI do 8 de Janeiro, que já quebrou seu sigilo telefônico e telemático
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:00:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:00:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

O João me disse que vc faria algumas perguntas que a Eliziane..

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:03:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Isso. Mando até 12h30 e nos encontramos lá 16h. No João.

Plataforma: Celular



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalis

Assunto:

Título: GDias.Texto de Abre.V10.docx
Tamanho: 56040
Nome do arquivo: GDias.Texto de Abre.V10.docx
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/whatsapp/115-240/2023/01/29/11/52/02/1159401632890783430_n.enc?db=11-44&id=01_AdT-VOC-3000_jpg&FBINNDGIP2UwhvstyRayPptu&doc=5561973003mm&st=ue
GDias.Texto de Abre.V10.docx

Plataforma: Celular

29/01/2023 11:52:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalis

Aí o texto q

Plataforma: Celular

29/01/2023 11:52:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalis

Aí o texto inicial. É o que você me mandou ontem com pequeníssimas alterações. Mexi no texto para dar fluência, realcei alguns pontos.

Plataforma: Celular

29/01/2023 11:53:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Está: Entrega

Plataforma: Celular

29/01/2023 12:24:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Manda para o pessoal.

Está: Entrega

Plataforma: Celular

29/01/2023 12:26:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista
Já mandei.
Plataforma: Celular

29/08/2023 12:28:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agenzia-estado/2023/08/29/sindicancia-do-gsi-poupa-ex-ministro-g-dias-por-avanco-de-golpistas-no-8-de-janeiro.htm>

Anexo:



Título: Sindicância do GSI poupa ex-ministro G. Dias por avanço de golpistas no 8/1
Tamanho: 2065
Nome do arquivo: Uma sindicância do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) descartou a responsabilidade do ex-ministro Marco Edson Gonçalves Dias, conhecido como G. Dias, antigo chefe do órgão, pelo avanço dos golpistas na destruição do Palácio do Planalto durante o
Conteúdo: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agenzia-estado/2023/08/29/sindicancia-do-gsi-poupa-ex-ministro-g-dias-por-avanco-de-golpistas-no-8-de-janeiro.htm>
Uma sindicância do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) descartou a responsabilidade do ex-ministro Marco Edson Gonçalves Dias, conhecido como G. Dias, antigo chefe do órgão, pelo avanço dos golpistas na destruição do Palácio do Planalto durante o

Status: Entregue
Plataforma: Celular

29/08/2023 12:58:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 91990
Nome do arquivo: pergs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/6227119-2491601832-888182008471244-101702785643008002831-427cde11-443b-e01_A4TDxp1Lv944r_r0a513nyqldmWg108UeZ7yww3p6vW0oc881590C884mm43mive
pergs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Anexos:

Título: G Dias Textode Abre V111.docx
Tamanho: 57032
Nome do arquivo: G Dias Textode Abre V111.docx
Caminho: https://m.mg.sistemas-arquivos.com/15-2425260774_1019999497171562_1991999929497396509_n_and?ext=11-45&oh=01_AdS872uLJF6BA8IZIT0WoRJSFUKZr96Moo87VfmR316p6&os=5515EFT1&mm=3&tr=5
[G Dias Textode Abre V111.docx](#)

Plataforma: Celular

29/08/2023 19:00:06 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Aí, the last version. And, I hope, the final version. Olhem páginas 13 e 14 com carinho

Plataforma: Celular

29/08/2023 19:01:34 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 19:11:46 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 19:14:46 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia,
Pelo que eu recebi há possibilidade de entrar.
A polícia legislativa pediu para chegar às 08h45h.
Entraremos por uma entrada reservada.
Solicitou nome e identidade, CPF.
Poderemos sair todos do escritório em meu carro.
Que acha?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:47:33 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Acho ok.
Vamos juntos, então. 8h15min lá?

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:20:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Luis A. da Costa Pinto
482 091 124-49

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:20:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: download Peca
Tamanho: 123168
Nome do arquivo: download Peca-1.pdf
Caminho: https://img.whatsapp.net/vw62.7119-
24/30797520_317406854_189368_2028022095244068610_n.png?x=11-
4&oh=501_f0 86 050CqPeE Perm P3v_1wX4FJN12wU4YbaaK01KongA&oe=85174D88
Animação: [do wnloadPeca-1.pdf](#)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Plataforma: Celular

30/08/2023 22:36:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Li. Ótimo. E na linha do que queríamos

Plataforma: Celular

30/08/2023 22:36:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jomalista

Pode falar?

Plataforma: Celular

30/08/2023 22:37:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: SystemMessage: System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

30/08/2023 22:37:16 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Entrada pelo portão casa de máquinas

Alfinete Focado

<https://maps.apple.com/?ll=-15.798066,-47.862783&q=Alfinete%20Focado&t=h>

Anexos:



Título: Apple Maps
Tamanho: 2346
Nome do arquivo: M2

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

30/08/2023 22:41:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Estacionamento do carro

Alfinete Focado

<https://maps.apple.com/?ll=-15.798662,-47.863152&q=Alfinete%20Focado&t=h>

Anexos:



Título: Apple Maps
Tamanho: 2377
Nome do arquivo: M1

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

30/08/2023 22:41:25 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Plataforma: Celular

30/08/2023 22:42:49 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

31.08.2023 07:52:16 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

31.08.2023 08:06:02 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

31.08.2023 08:33:29 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Lula Jornalista (556199749955@s.whatsapp.net)

31.08.2023 08:36:47 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

<https://www.brasil247.com/poder/cpmi-dos-atos-golpistas-aprova-depoimento-de-g-dias>

Anexo:



Título: CPMI dos Atos Golpistas aprova depoimento de G. Dias
Tamanho: 0
Nome do arquivo: Ex-ministro do GSI será ouvido no dia 31 de agosto
Caminho: <https://www.brasil247.com/poder/cpmi-dos-atos-golpistas-aprova-depoimento-de-g-dias>
Ex-ministro do GSI será ouvido no dia 31 de agosto
(Arquivo vazio)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Nota: Forwarded

22/08/2023 14:22:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Missed call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

22/08/2023 19:35:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

23/08/2023 09:07:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

0188E447479

Plataforma: Celular

23/08/2023 09:10:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:



Tamanho: 0
(Arquivo vazio)

Status: Entregue
Plataforma: Celular

23/08/2023 09:12:54(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561993334457@s.whatsapp.net Fain Gabriel G Dias

Obrigado, pai

Plataforma: Celular

23/08/2023 09:41:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue
Plataforma: Celular

23/08/2023 09:46:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Penteado e Feitosa, generais do GSI de Bolsonaro que estavam no Planalto em 8/1, são os bois de piranha do Exército - <https://www.brasil247.com/brasil/penteado-e-feitosa-generais-do-gsi-de-bolsonaro-que-estavam-no-planalto-em-8-1-sao-os-bois-de-piranha-do-exercito>

Anexo:



Título: Penteado e Feitosa, generais do GSI de Bolsonaro que estavam no Planalto em 8/1, são os bois de piranha do Exército
Tamanho: 2502
Nome do arquivo: José Carlos Assumpção Penteado e Carlos Feitosa Rodrigues, remanescentes da turma do "General Helenc", foram cordiais com invasores golpistas do Palácio do Planalto
Caminho: <https://www.brasil247.com/brasil/penteado-e-feitosa-generais-do-gsi-de-bolsonaro-que-estavam-no-planalto-em-8-1-sao-os-bois-de-piranha-do-exercito>
José Carlos Assumpção Penteado e Carlos Feitosa Rodrigues, remanescentes da turma do "General Helenc", foram cordiais com invasores golpistas do Palácio do Planalto

Status: Entregue
Plataforma: Celular

23/08/2023 18:51:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message
Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)
23/08/2023 19:17:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Oi
Status: Entregue
Plataforma: Celular
24/08/2023 08:04:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Bom dia
Status: Entregue
Plataforma: Celular
24/08/2023 08:04:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)
Me passa o nome de quem te procurou para eu passar para o Joao fazer uma
analise.
Status: Entregue
Plataforma: Celular
24/08/2023 08:05:14(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
Nikolas Ferreira, Felipe Barros e André Fernandes.
Plataforma: Celular
24/08/2023 08:06:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
Todos do PL
Plataforma: Celular
24/08/2023 08:06:51(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Ok

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:13:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Estão querendo sondar seu humor. Se sente abandonado

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

24/08/2023 08:24:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Valem nada

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

24/08/2023 08:24:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

opinião do Lula.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:24:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Sim. Não falaria com eles. Até pq depois vão dizer que vcs conversaram. Impróprio e inútil.
Não merecem confiança nenhuma

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

24/08/2023 08:31:03(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Lula ainda.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 08:31:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

24/08/2023 19:43:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Ok

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 19:46:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Obrigado

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 19:46:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Tá ruim o sinal

Plataforma: Celular

24/08/2023 19:47:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

24/08/2023 19:47:16(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

25/08/2023 17:53:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

25/08/2023 17:57:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi-aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio-contradois-militares.ghtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar-mobile&utm_campaign=materias

Anexo:



Título: Sindicância do GSI aponta falha na comunicação no 8 de Janeiro e pede procedimento acusatório contra dois militares
Tamanho: 1985
Nome do arquivo: Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que faltou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.
Caminho: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi-aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio-contradois-militares.ghtml>
Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que faltou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

26/08/2023 07:05:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:



Tamanho: 0
(Arquivo vazio)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

27/08/2023 11:36:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:



Tamanho: 0
(Arquivo vazio)

Status: Entregue
Plataforma: Celular

27/08/2023 11:36:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:



Tamanho: 0
(Arquivo vazio)

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

27/08/2023 17:48:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:



Tamanho: 0
(Arquivo vazio)

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Método: Forwarded

28/08/2023 07:01:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

29/08/2023 08:56:31(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message

Incoming call from Fam Gabriel G Dias (556193334457@s.whatsapp.net)

29/08/2023 09:01:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: System Message System Message

Messages and calls are end-to-end encrypted. No one outside of this chat, not even WhatsApp, can read or listen to them. Tap to learn more

Plataforma: Celular

Modelo: System

29/08/2023 09:18:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Q

Status: Em frente

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:14:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vc vai trazer de aqui...

Status: Em frente

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:14:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

É o chefe mesmo?

Status: Em frente

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:14:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Vou

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:18:29(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
É sim

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:18:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Qual o nome dele?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:31:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
O Júlio e o binho que entraram em contato com a senadora

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:33:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
Aí ela disse para ele ir conversar com vc

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:33:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
O Júlio Vai me passar o nome da pessoa

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:33:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias
Erlando

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:35:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Entrada pelo portão casa de maquinas

Alfinete Fixado

[https://maps.apple.com/?ll=-15.798066,-47.862783&q=Alfinete %20 Fixado &t=h](https://maps.apple.com/?ll=-15.798066,-47.862783&q=Alfinete%20Fixado&t=h)

Anexo:



Título: Apple Maps
Tamanho: 234 B
Nome do arquivo: N2
N2

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rele: Forwarded

30/08/2023 10:35:32 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Quê sabe onde é?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:35:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Quebrado?

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:35:53 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556193334457@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Que isso?

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:36:12 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556191130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Local de entrada amanhã

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:36:33 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

E aí... já planejou a nossa ida..

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 20:55:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

7:30 tá aí

Plataforma: Celular

30/08/2023 20:55:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Dorme bem

Plataforma: Celular

30/08/2023 20:55:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Descansa

Plataforma: Celular

30/08/2023 20:55:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 20:56:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: download Peca
Tamanho: 123148
Nome do arquivo: download Peca-1.pdf
Caminho: https://img.whatsapp.net/v62.7115-24/30797500_317406854189068_2028022065244068610_n_and?d=11-84gh-50j_and 96050CqPES Perm P3v_1wX4FJN12wJ4YbaaK01NongA&oa=65174D88
Anexo: Peca-1.pdf
do whicadPeca-1.pdf

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

30/08/2023 22:36:14(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Adv ANDRE CALLEGARI
Compartilhado
Phone:
Phone +55 04 9965-0033

Status: Entregue

Plataforma: Celular

31/08/2023 09:55:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi- aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio- contra-dois-militares.ghtml?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar-mobile&utm_campaign=materias

Anexos:

g1

Título: Sindicância do GSI aponta falha na comunicação no 8 de janeiro e pede procedimento acusatório contra dois militares
Tamanho: 1777
Nome do arquivo: Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que faltou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.
Com link: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/25/sindicancia-do-gsi- aponta-falha-na-comunicacao-no-8-de-janeiro-e-pede-procedimento-acusatorio- contra-dois-militares.ghtml>
Investigação administrativa durou quatro meses e não apontou responsabilidade do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Gonçalves Dias. Documento também afirma que faltou qualidade de informação às vésperas do dia dos ataques.

Plataforma: Celular

25/08/2023 23:51:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexos:

Título: GDIAS.Textode Abre.V8.docx
Tamanho: 50931
Nome do arquivo: G DIAS.Textode Abre.V8.docx
Com link: https://img.whatsapp.com/27115-24/35600028_888918754890340_8884738739652799133_in_snc?rede=11-44on=01_A4_RxVqz2V9dATAnZL5g1F6R3XUuU4709eDDgSZ9H8FAAoc=8513338A&mmis=true
[GDIAS.Textode Abre.V8.docx](#)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Notas: Reiniciado

27/08/2023 22:20:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

E aí... como está?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 12:49:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

Está tudo bem, tio.
Ela trocou o gesso.
Ficou melhor.

Plataforma: Celular

28/08/2023 13:38:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan
Estou monitorando o que aparece na imprensa por aqui.
Achei interessante essa fala do Deputado Duarte Jr.
Que começa às 20 min e 53 seg
A parte específica sobre o Sr começa aos 33'

Plataforma: Celular

28/08/2023 13:40:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan
Quando o Sr voltar da reunião, a gente se fala!

Plataforma: Celular

28/08/2023 13:41:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

Plataforma: Celular

28/08/2023 13:41:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan
<https://www.youtube.com/live/M4kai77NxYI?si=eKym71F6S8hvCoE7>

Anexo:



Título: Mais Dia em Brasília: CPMI do 8 de Janeiro quer uma eleição - 28/08
Tamanho: 3292
Nome do arquivo: Apresentado por Julia Schiaffarino
Caminho: <https://www.youtube.com/watch?v=M4kai77NxYI>
Apresentado por Julia Schiaffarino

Plataforma: Celular

28/08/2023 16:23:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: GDIAS_TextodeAbre.V10.docx
Tamanho: 56040
Nome do arquivo: G DIAS_TextodeAbre.V10.docx
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7115-24/30702110_6651774521563021_1964018359880783430_n_and?doc=11-54oh=01_AdTY00-xyzA_KaYF8eMNDGjIPzLmhw3dyRqRPTvQ&oc=8516730C&mm3strue
GDIAS_TextodeAbre.V10.docx

Plataforma: Envelope

Plataforma: Celular

Plataforma: Forwarded

29/08/2023 13:48:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agenzia-estado/2023/08/29/sindicancia-do-gsi-poupa-ex-ministro-g-dias-por-avanco-de-golpistas-no-8-de-janeiro.htm>

Anexo:



Título: Sindicância do GSI poupa ex-ministro G. Dias por avanço de golpistas no 8/1
Tamanho: 2065
Nome do arquivo: Uma sindicância do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) descartou a responsabilidade do ex-ministro Marco Edson Gonçalves Dias, conhecido como G. Dias, antigo chefe do órgão, pelo avanço dos golpistas na destruição do Palácio do Planalto durante o
Caminho: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agenzia-estado/2023/08/29/sindicancia-do-gsi-poupa-ex-ministro-g-dias-por-avanco-de-golpistas-no-8-de-janeiro.htm
Uma sindicância do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) descartou a responsabilidade do ex-ministro Marco Edson Gonçalves Dias, conhecido como G. Dias, antigo chefe do órgão, pelo avanço dos golpistas na destruição do Palácio do Planalto durante o

Plataforma: Envelope

Plataforma: Celular

29/08/2023 13:55:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

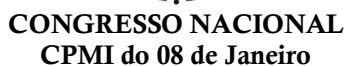
Anexo:

Título: perqs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81950
Nome do arquivo: perqs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7115-24/31601852_668159609471244_1017027956430393064_n_and?doc=11-45oh=01_AdTY00-xyzA_KaYF8eMNDGjIPzLmhw3dyRqRPTvQ&oc=85159C B6&mm3strue
perqs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:12:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



26/08/2023 07:05:04(UTC+3)

26/08/2023 08:08:11 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos / 1)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

30/08/2023 14:26:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

30/08/2023 16:01:52(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 31589
Nome do arquivo: pergs possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7115-
24/31901552_689155608471244_1017027856430389084_n_and?dc=11-
84oh=01_AdTQxp1Lv944r_0Q6513muyqadrfWgT0S0aEZ7VwW3aVw3oc=85159C88
&img=apple
pergs possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Fonte: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Fam Gabriel G Dias
Compartilhado
Phone: +55 61 9333-4457

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 18:02:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Encaminhado

From: 556199355998@s.whatsapp.net Joao Paulo Cunha Adv

Anexo:

Tamanho: 2856052
Nome do arquivo: Depoimento_Goncalves_Dias.PDF
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7115-
24/60691814_0427027227545872_5177380477542569488_n_and?dc=11-
43oh=01_AdS062VU-
h56Zf1N0gmAAsRNdJr_MQ4mLz0qFk5fMTA&oc=85176400&mms3=true
Depoimento_Goncalves_Dias.PDF

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Fonte: Forwarded

30/08/2023 22:01:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 22:04:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199650033@s.whatsapp.net Adv ANDRE CALLEGARI

Bom dia General. Sim.

Plataforma: Celular

28/08/2023 09:35:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 09:44:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

E aí que achou?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:15:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556199650033@s.whatsapp.net Adv ANDRE CALLEGARI

Foi muito bom

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:18:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

28/08/2023 18:20:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81950
Nome do arquivo: pergs possíveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/62711P-2831/p01552_08152003471124_1017027856430098004_n.png?d=11-5dch=07_AdTQxp11v944r_h0a518nyqldRWg10S1UaE27VWQaavWt0e=5159C88&img=0711-5dch=07_AdTQxp11v944r_h0a518nyqldRWg10S1UaE27VWQaavWt0e=5159C88

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:05:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561931130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

A polícia legislativa pediu para chegar as 0845h .
Entraremos por uma entrada reservada.
Solicitou nome e identidade, CPF.
Acho bom a Marília ir conosco.
Que acha?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:07:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556198850033@s.whatsapp.net Adv ANDRE CALLEGARI

Bom dia! Eu concordo .

Plataforma: Celular

30/08/2023 10:34:33(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (COMBINAÇÃO DE PERGUNTAS)

G Dias pergunta:

From : 66 6199 113 0260 @s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Oi

~~Status~~: Entregue

~~Platform~~: Celular

29/08/2023 16:14:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 66 6199 113 0260 @s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vc vai trazê-lo aqui...

~~Status~~: Entregue

~~Platform~~: Celular

29/08/2023 16:14:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 66 6199 113 0260 @s.whatsapp.net G DIAS (owner)

É o chefe mesmo?

~~Status~~: Entregue

~~Platform~~: Celular

29/08/2023 16:14:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Filho (Gabriel Dias) Responde:

From: 666 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Vou

Plataforma: Celular

29/08/2023 16:18:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 666 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

É sim

Plataforma: Celular

29/08/2023 16:18:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias pergunta:

From: 666 199 113 0250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Qual o nome dele?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 16:31:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Filho (Gabriel Dias) responde:

From: 556 193 33 4457@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias
O Júlio e o binho que entraram em contato com a senadora

Platform: Celular

29/03/2023 15:33:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4457@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias
Aí ela disse para ele ir conversar com vc

Platform: Celular

29/03/2023 15:33:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4457@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias
O Júlio Vai me passar o nome da pessoa

Platform: Celular

29/03/2023 15:33:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4457@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias
Erlando

Platform: Celular

29/03/2023 15:35:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Adicionalmente, seguem as mensagens onde o arquivo de perguntas é compartilhado por G Dias (**Mencionado arquivo c/ perguntas está no anexo 01**):

Cel Titan envia anexo com perguntas p/ G Dias:

From : 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

Anexo:

Título : pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTDjp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGrWgtQ8UaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mms=true
[pergs.possiveis \(1\) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf](#)

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:12:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias compartilha anexo de perguntas com Adv. Callegari:

Encaminhado

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título : pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTDjp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGrWgtQ8UaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mms=true
[pergs.possiveis \(1\) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf](#)

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

G Dias compartilha anexo de perguntas com Adv. João Paulo:

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTQxp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGhWgtQ8LaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mime=true
pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias compartilha anexo de perguntas com Lula jornalista:

Encaminhado

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTQxp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGhWgtQ8LaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mime=true
pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Registre-se que nesse dia 29, no período da manhã, G Dias tratou com o Jornalista Lula sobre as perguntas. Nessas mensagens, G Dias mencionou o nome da Senadora Eliziane Gama, como segue:

G Dias pergunta:

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:00:49(UTC-3)

Exatção da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

O João me disse que vc faria algumas perguntas que a ELiziane..

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:03:02(UTC-3)

Exatção da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Lula jornalista responde:

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Isso. Mando até 12h30 e nos encontramos lá 16h. No João.

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:03:46(UTC-3)

Exatção da fonte:
Sistema de arquivos (1)

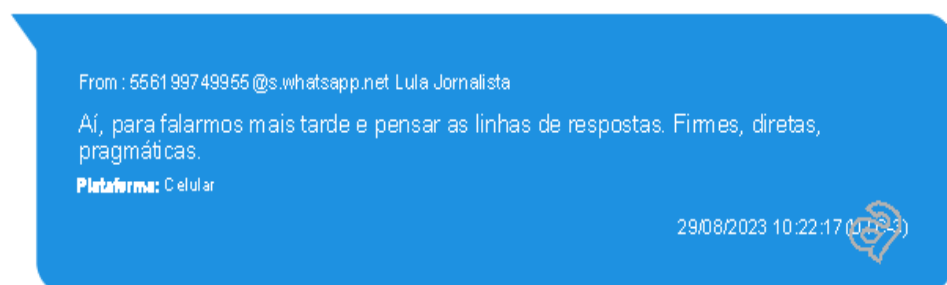


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Logo depois, Lula jornalista envia arquivo com perguntas a G Dias (Mencionado anexo c/ perguntas está no anexo 02):

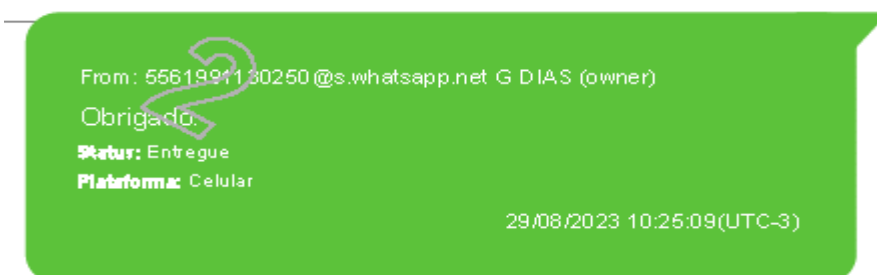


Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias responde:



Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO 01

- 1. General, o senhor mandou que o diretor-adjunto da Abin, Saulo Cunha, adulterasse o relatório de alertas de segurança sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro? Ele disse que o senhor ordenou que fosse retirado o seu nome do primeiro relatório enviado à CCAI, do Congresso Nacional, no dia 20 de janeiro. O senhor determinou uma fraude em documento público?**

Não mandei adulterar

O relatório foi uma solicitação da CCAI, a produção deste documento cabe à ABIN.

Quando o Sr Saulo veio despachar o documento comigo, observei que a resposta se tratava de um compilado de mensagens encaminhadas em grupos de WhatsApp.

Na primeira versão, aparecia na coluna "Difusão" o "Ministro do GSI" para alguns eventos, dando à entender que o Ministro do GSI fazia parte do grupo de WhatsApp onde estas mensagens foram difundidas.

Questionei o Sr Saulo, informando que as mensagens, por mim, recebidas não foram através de grupos, pois foram encaminhadas através contato pessoal entre o Sr Saulo e eu, pois desde minha assunção nunca fiz parte de nenhum grupo de difusão de mensagens, até mesmo por não ter conhecimento da existência destes grupos.

O Sr Saulo concordou com os argumentos e providenciou uma nova resposta, esta sim, encaminhada para CCAI, através comunicação oficial. Em nenhum momento houve imposição argumentativa, ordem ou adulteração de documentos, foi apenas um despacho, de um documento oficial.

Mas senadora, agora pensando, ele poderia ter colocado GSI, pois em sua oitiva na sindicância ele falou que naquele grupo constava um integrante da Coordenadoria Geral de Análise de Risco, tenente coronel Jader. Esta coordenadoria tem por missão, após a ativação do Plano Escudo, de fazer acompanhamento das ações com a área de inteligência da PM e ABIN.

- 2. General, mesmo que o senhor tenha recebido alertas de segurança em seu celular pessoal, enviados pelo celular pessoal do senhor**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Saulo Cunha, que medidas o senhor tomou a partir do momento em que foi avisado da gravidade dos atos que iriam ocorrer?

No dia 05 de janeiro, quinta-feira, com o acompanhamento de informes de fontes abertas e informações da área de inteligência da PM se estabeleceu o nível de criticidade laranja. Momento que houve a solicitação ao CMP para o acionamento de um pelotão de Prontidão, podendo ser acionado mais dois pelotões (cerca de 60 homens).

No dia 6, sexta-feira, o expediente transcorreu de maneira normal, com nenhum dos assessores nomeados (em sua grande maioria, advindos do governo anterior), trazendo algum fato novo, que indicasse uma escalada nos eventos que estavam sendo acompanhados, desta forma, saí do Palácio por volta das 18:30hrs.

Como Ministro nomeado do GSI, estando há 5 dias efetivos na função, que em sua estrutura organizacional consta com aproximadamente 1200 pessoas advindas não só do Exército, mas também Marinha, Força Aérea, Polícias Federal e Rodoviária, Polícia Militar de Brasília e servidores civis, tratando de assuntos extremamente sensíveis afetos desde a segurança de autoridades e instalações, como também, segurança cibernética, assuntos espaciais, nucleares, relações exteriores e defesa nacional, não temos tempo hábil para realizar da noite para o dia, todas as mudanças necessárias.

Porém, no acompanhamento de todas as situações correlatas, dos alertas recebidos, o que causou maior preocupação foi o do dia 06, às 1940 hs, em que expressava a possibilidade de invasão a prédios públicos.

De posse dessa mensagem, passada por WhatsApp, eu já tinha acionado os chefes e, ainda assim, reforcei recomendações para a Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial que tem por missão zelar pela segurança das instalações e a sua Coordenação Geral de Análise de Risco que tem por missão acompanhar estas ameaças por fontes abertas (imprensa, jornais, periódicos, internet etc), e estabelecer contato com a área de inteligência e a Abin.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. General, o Plano Escudo do Planalto, que estava ativado desde o dia 2, não era insuficiente para conter os protestos? Não era necessário que houvesse mais tropas de prontidão? Por que o contingente não se deu em número suficiente?

A segurança da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes tem como tropa de primeira linha e emprego imediato em caso de manifestação a Polícia Militar, devendo cumprir o que é estabelecido no Protocolo de Ações Integradas. Cujo órgão de coordenação central é a Secretaria de Segurança Pública. Este protocolo foi acionado no dia 6 de janeiro, em reunião para qual o GSI não foi comunicado.

No protocolo, registrado em ata, é possível verificar as missões afetas a cada órgão de gestão setorial, onde cabia a PMDF, NÃO PERMITIR que pessoas e veículos acessassem a Praça dos Três Poderes.

Este protocolo, elaborado pela Secretaria de Segurança Pública do DF, não vislumbrava a não realização da atividade de contenção, esta ação é essencial para preparação, posicionamento e ação das tropas responsáveis pela segurança aproximada de instalações, a partir do momento que esta determinação não foi cumprida, se estabelece um efeito dominó.

Foi o que aconteceu

O plano Escudo estabelece o emprego de um pelotão até um Batalhão.

No dia 8 de janeiro pela manhã tínhamos no palácio: 49 agentes da Coordenação Geral de Segurança das Instalações, 46 militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

Cabe destacar que desde o dia 6 de janeiro, estava em prontidão uma companhia do BGP (135 militares – 3 pelotões). O que conforme o Plano Escudo eram as forças necessárias para a contenção do nível de criticidade estabelecido pela coordenadoria de análise de riscos

Por volta das 12:00 hrs foi solicitado o deslocamento de um pelotão (aproximadamente 38 militares) do pelotão de Choque do Batalhão de Guardas Presidencial face ao deslocamento de manifestantes em direção à Esplanada dos Ministérios, este pelotão chega ao Palácio do Planalto por volta das 13:00hrs.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quando do rompimento da contenção realizada pela Polícia Militar, por volta das 15:00hrs, na Avenida das Bandeiras, foi solicitado o deslocamento dos dois outros pelotões que estavam de prontidão no BGP, tendo chegado ao Palácio do Planalto por volta das 15:40hrs.

Cheguei ao Palácio do Planalto por volta das 14:40hrs, presenciando o rompimento da barreira de contenção na Avenida das Bandeiras, onde imediatamente liguei para o Gen Dutra, Comandante Militar do Planalto, solicitando pessoalmente, todas as tropas disponíveis para segurança do Palácio (medida não prevista no plano Escudo), recebemos o reforço de mais duas companhias, tendo uma companhia chegado por volta das 16:40hrs e outra companhia chegou às 17:15hrs.

4. O senhor conversou com Saulo Cunha, com a coronel Cíntia, da PM do DF e com o General Penteado na manhã do dia 8 de janeiro. O que cada um deles disse ao senhor, qual a sequência dessas conversas e o que eles achavam da gravidade dos protestos que já estavam nas ruas naquele momento?

Na manhã do dia 08, por volta das 0800h, o Saulo me ligou muito preocupado com as manifestações. Pedi a ele o telefone da Coronel Cíntia, e liguei. Ela me informou que na esplanada estava tudo calmo.

Por volta das 1300h o Saulo me ligou ou eu liguei para ele, não me lembro. Ele me disse da possibilidade de haver atos violentos.

Liguei para o meu Secretário Executivo e ele, assim como a Coronel Cíntia, me disse que estava tudo calmo.

Em meio a estas divergências fui para o Planalto pela obrigação e comprometimento que tinha com o governo.

5. O senhor não considera que foi excessivamente confiante na montagem de sua equipe ao herdar adjuntos e integrantes do Governo anterior? Havia clima para se confiar em pessoas que vinham de um Governo totalmente antagonista à equipe e às ideias do presidente Lula, que tomava posse? O senhor se arrepende de ter montado sua equipe como montou?



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Quero pensar que estava trabalhando com profissionais de estado, comprometidos com nossa constituição.

Nesta primeira semana estávamos em processo de mudança física do quarto piso para o terceiro piso e, também, assistindo palestras das secretarias para estar ciente das competências do GSI.

A troca imediata de determinadas funções é complexa. Os trâmites administrativos desde a pesquisa de antecedentes, designação, nomeação, movimentação, apresentação e treinamento de militares e civis, para o exercício de atividades relativas à segurança do presidente e de suas instalações, fui compondo aos poucos. Somente vieram comigo um coronel da reserva da PM, Cel Rogério, assessor jurídico, um coronel da reserva do bombeiro, Cel Camargo, assessor parlamentar, Capitão de Mar e Guerra, da reserva Marco Aurelio, chefe de gabinete e o capitão da reserva Agnaldo, assistente.

A troca mais efetiva de pessoal se deu na Secretaria de Coordenação e Segurança Pessoal, pela proximidade com o ex presidente e pelo rodizio feitos normalmente pelas Forças Armadas, quando se finda o tempo de permanência na Presidência (entre dois e quatro anos de nomeação). Ao todo, desde 1º de janeiro até 19 de abril de 2023 (data da minha demissão a pedido) foram exonerados cerca de 250 servidores civis e militares, cerca de 20% do efetivo do Ministério.

Na época da transição foi solicitado pela assessoria jurídica que estava trabalhando com o Sr Rui Costa quais as pessoas que deveriam ser exoneradas do Ministério. Repassei os nomes de toda assessoria de comunicações, Assessoria Parlamentar, chefe de gabinete, generais assessores especiais, diretamente ligados ao ex ministro do GSI. Estas foram as únicas exonerações antes do dia 08 de janeiro.

Após o dia 08 de janeiro, em caráter urgência aos acontecimentos, foram trocados de maneira imediata o Gen Feitosa, Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial e o Gen Penteado, Secretário Executivo.

Permanecendo o Contra-Almirante Marcelo da Silva Gomes da Secretaria de Coordenação de Sistemas e o Brigadeiro do Ar Max Cintra Moreira, Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional, áreas extremamente técnicas onde se faz necessário um período maior de transição devido à sensibilidade dos temas de trabalho.

Olhando para trás, algumas funções eu deveria ter trocado na primeira semana e não o fiz.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6. General, temos a informação que o seu adjunto, General Penteado, não só tentou evitar sua ida ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, como também foi contra a apuração de responsabilidades, por sindicância interna, nos dias seguintes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Isso é verdade? Por que? O General Penteado seguiu em sua equipe? Ele foi punido internamente?

Não posso afirmar que ele tentou evitar. Ele me disse que estava tudo normal, quando não estava.

Não era unanimidade a abertura da sindicância, fizemos uma reunião com a presença da Assessoria jurídica e Secretário Executivo, e determinei pessoalmente, a abertura de procedimento investigativo. O Secretário Executivo, responsável direto pela gestão do ministério, não via necessidade de abertura da sindicância.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO 02

1. *General, o senhor mandou que o diretor-adjunto da Abin, Saulo Cunha, adulterasse o relatório de alertas de segurança sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro? Ele disse que o senhor ordenou que fosse retirado o seu nome do primeiro relatório enviado à CCAI, do Congresso Nacional, no dia 20 de janeiro. O senhor determinou uma fraude em documento público?*
2. *General, mesmo que o senhor tenha recebido alertas de segurança em seu celular pessoal, enviados pelo celular pessoal do senhor Saulo Cunha, que medidas o senhor tomou a partir do momento em que foi avisado da gravidade dos atos que iriam ocorrer?*
3. *General, o Plano Escudo do Planalto, que estava ativado desde o dia 2, não era insuficiente para conter os protestos? Não era necessário que houvesse mais tropas de prontidão? Por que o contingente não se deu em número suficiente?*
4. *O senhor conversou com Saulo Cunha, com a coronel Cíntia, da PM do DF e com o General Penteado na manhã do dia 8 de janeiro. O que cada um deles disse ao senhor, qual a sequência dessas conversas e o que eles achavam da gravidade dos protestos que já estavam nas ruas naquele momento?*
5. *O senhor não considera que foi excessivamente confiante na montagem de sua equipe ao herdar adjuntos e integrantes do Governo anterior? Havia clima para se confiar em pessoas que vinham de um Governo totalmente antagonista à equipe e às ideias do presidente Lula, que tomava posse? O senhor se arrepende de ter montado sua equipe como montou?*
6. *General, temos a informação que o seu adjunto, General Penteado, não só tentou evitar sua ida ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, como também foi contra a apuração de responsabilidades, por sindicância interna, nos dias seguintes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Isso é verdade? Por que? O General Penteado seguiu em sua equipe? Ele foi punido internamente?*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO CMP

COMANDO MILITAR DO PLANALTO – CMP

O Comando Militar do Planalto⁶⁴ é um Comando Militar de Área do Exército Brasileiro responsável pelas forças sediadas no Distrito Federal, Goiás, Tocantins e no Triângulo Mineiro, na área correspondente à 11.^a Região Militar. Sediado na capital federal em Brasília, ele comanda a 3.^a Brigada de Infantaria Motorizada, o Comando de Operações Especiais - COpEsp, o Comando de Artilharia do Exército - Cmdo Art Ex e unidades menores como o Batalhão da Guarda Presidencial - BGP e o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas - 1.º RCG, os “Dragões da Independência”. O COpEsp e o Cmdo Art Ex têm seu preparo e emprego sob responsabilidade do Comando de Operações Terrestres.

Dentro da capital, o BGP e o 1.º RCG se revezam na guarda do Palácio do Planalto, onde trabalha o Presidente da República, e podem ser reforçados pela Polícia Militar. Eles são conhecidos pelos guardas com uniformes históricos, mas possuem tropa de choque capaz de atuar contra manifestações. O papel do BGP na segurança do poder político torna seu comando um posto estratégico. Na prática ele tem duplo comando, pois é acionado pelo Gabinete de Segurança Institucional. O BPEB, que serve de Polícia do Exército na área do CMP, é presença constante nos espaços públicos do Setor Militar Urbano - SMU, bairro onde estão a maioria dos

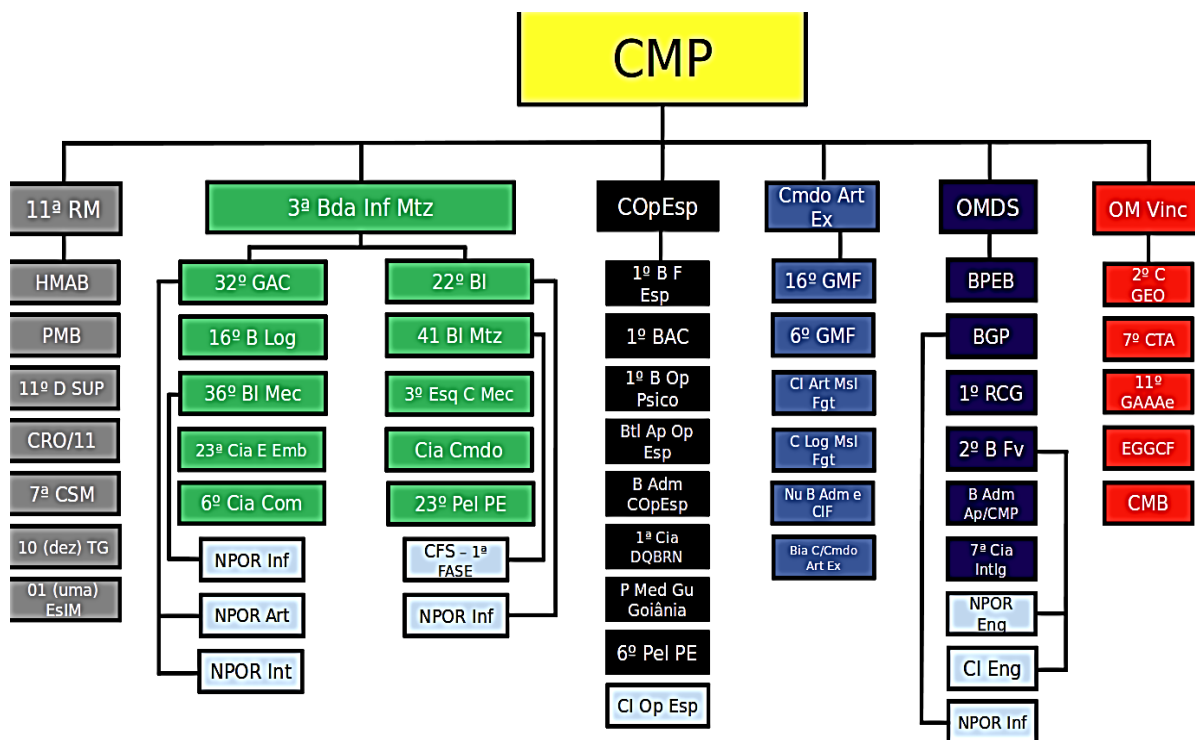
⁶⁴ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Comando_Militar_do_Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quartéis da capital, incluindo a sede do CMP e o Quartel-General do Exército.

O Setor Militar Urbano - SMU é um setor da região administrativa do Plano Piloto, no Distrito Federal. É o local onde se situam os quartéis do Exército Brasileiro. Uma das mais importantes construções do SMU é o Quartel General do Exército - QGEx, onde se situa, dentre outras unidades, o Gabinete do Comandante do Exército. O Quartel-General do Exército - QGEx, situado em Brasília, é o edifício-sede do Comando do Exército Brasileiro.



Pois bem... O ponto de conexão do CMP com a investigação da CPMI do 08 de janeiro surge a partir do momento em que foi instalado, no perímetro do QGEx, um acampamento para abrigar manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contrários ao resultado da eleição presidencial de 2022, que, posteriormente, invadiram o Palácio do Planalto.

ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA

BREVE HISTÓRICO

A Constituição da República assegura a todos e todas, igualmente, a livre manifestação do pensamento (art. 5º, incisos IV e XVI da CR/1988) e o direito de reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente. No entanto, o exercício do direito de protesto, da liberdade de manifestação e da liberdade de reunião em locais públicos, deve ser harmonizado com o exercício de outros direitos fundamentais igualmente consagrados no texto constitucional, de forma a preservar a convivência democrática e não ameaçar a integridade de outros bens jurídicos relevantes à sociedade brasileira.

Não foi por outra razão que a Coronel Cintia Queiroz de Castro - Matr.1703136-2, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, em 01 de novembro de 2022, às 15h44, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022⁶⁵, cujo objetivo foi o de assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao Distrito Federal,

⁶⁵ Vide tópico mais à frente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seja via ou rodovia, distrital ou federal, tendo em vista a interdição de vias e rodovias pelo Brasil (manifestação popular contra o resultado das eleições 2022).

Nesse dia, aliás, a Subchefia de Operações do Departamento de Operações da PMDF, por intermédio do Ofício nº 5208/2022 - PMDF/DOP/SO, de 01 de novembro de 2022, às 18h18, solicitou providência ao Comandante do CPTRAN, nestes termos:

Senhor Comandante,

Na oportunidade em que o saúdo, de ordem do Chefe do Departamento de Operações encaminho a Vossa Senhoria, para conhecimento e providências pertinentes, a seguinte missão:

- EVENTO: INTERDIÇÃO DE VIAS E RODOVIAS PELO BRASIL (MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022)

- DATA: 01 de novembro de 2022

- HORÁRIO: término eventual

Outrossim, com vistas ao controle das demandas encaminhadas, solicito que ateste, mediante despacho, o recebimento do presente, informando as providências respectivas adotadas, quando houver.

Atenciosamente,

CLOVIS EDUARDO CONDI - TC QOPM

Chefe em Exercício da Subchefia de Operações

Em 02 e novembro de 2022, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, por meio da Nota Pública PFDC nº 5/2022, consignou que “manifestações pacíficas são instrumentos importantes no regime democrático, sendo aceitáveis mesmo para exibir expectativas frustradas. Contudo, é incabível que tais manifestações interfiram nos direitos fundamentais do restante de nossa população.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

É inaceitável também que tais protestos tenham por objetivo alterar a vontade popular apresentada pelas urnas em 30 de outubro. Uma democracia pressupõe o acolhimento da votação feita dentro de um processo legítimo, e o segundo turno de nossas eleições, confirmado nacional e internacionalmente, foi legítimo”. Outrossim, na mesma Nota Técnica, a PFDC posicionou-se no sentido de que “a aceitação e a defesa do resultado eleitoral do último dia 30 de outubro é também um dever dos agentes de segurança pública, por serem eles servidores do Estado e não de um governo”.

Foi nesse contexto, inclusive, que o Comando Militar do Planalto – CMP, por intermédio do Ofício nº 86-C0p/CMP, de 04 de novembro de 2022, às 10h23⁶⁶, encaminhou solicitação de apoio ao Secretário de Segurança Pública do DF – SSP/DF, o senhor Júlio Danilo Souza Ferreira, nestes termos:

Senhor Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal,

- 1. Cumprimentando-o cordialmente, passo a tratar sobre apoio de segurança e ordem pública no Setor Militar Urbano, no contexto das manifestações que estão ocorrendo diariamente em frente ao Quartel General do Exército.*
- 2. Neste contexto, informo que está autorizada a entrada do carro de som solicitado, exclusivamente neste final de semana, o qual deverá permanecer estacionado na via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, acessando pela Via N1, conforme será balizado pelos militares responsáveis pela organização e controle do trânsito no local. Entretanto, em virtude de manifestações e aglomeração de pessoas em grande escala, ocorridas nos últimos dias e sem previsão de término, solicito à Secretaria de Segurança Pública verificar a possibilidade de não autorizar a entrada de outros*

⁶⁶ Registre-se que o mencionado pedido de apoio foi retificado, ainda no dia 04, às 10h39, nestes termos:

Cumprimentando-o cordialmente, informo retificação (Item 4. do Ofício Nr 86-COp/CMP) quanto à Avenida que foi disponibilizada para estacionamento e presença do caminhões conforme imagem em anexo, trata-se da Avenida que liga a Av. Duque de Caxias / quartel CITEx à Avenida do Exército.

Por oportuno, solicito acusar recebimento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

automóveis equipados com aparelhos de som ("trio elétrico") no Setor Militar Urbano, caso seja solicitado a essa Secretaria, a fim de contribuir com a manutenção da ordem nesta Área Militar.

3. Ainda, solicito gestões junto aos responsáveis dos setores abaixo, no intuito de apoiar o Comando Militar do Planalto com ações diárias em suas esferas de atuação, uma vez que as manifestações estão ocorrendo de forma ininterrupta, caso julgado cabível:

- Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (Secretaria DF Legal), para controle de ambulantes e barracas de ocupantes;*
- Serviço de Limpeza Urbana do DF, para manutenção, limpeza e recolhimento de lixo;*
- DETRAN e BPTran, para aplicação de multas e reboques de veículos;*
- policiamento ostensivo, com efetivos e viaturas para coibição de delitos e crimes; e*
- ambulâncias do CBMDF ou SAMU, para atendimento aos manifestantes, se necessário.*

4. Sobre a presença de caminhoneiros, informo que a via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, próximo a rede da POUPEX, será disponibilizada para o estacionamento dos veículos, acessando pela Via N1 conforme o carro de som. Caso haja a ocupação total da pista, solicito que os órgãos de trânsito organizem os caminhões na Via N1, ou outro local fora do SMU.

5. Por fim, coloco à disposição o Coronel Boueri ~ Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, para esclarecimentos complementares nos Telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102, ao tempo em que solicito responder este Ofício no e-mail: copcmp@crnp.eb.mil.br.

No ensejo, renovo os votos de elevado apreço e distinta consideração.

Respeitosamente,

*FABIANO AUGUSTO CUNHA DA SILVA – Coronel
Chefe do Estado Maior do Comando Militar do Planalto*

Ainda no dia 04 de novembro de 2022, às 12h28, a Coronel Cíntia Queiroz de Castro, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 188/2022⁶⁷. De acordo com o

⁶⁷ Vide tópico mais à frente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

documento, *“Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais”*, tendo em vista as manifestações na avenida do exército em decorrência do resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022.

Foi nesse contexto que a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Distrito Federal, por meio do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01, em razão de reportagens veiculadas no dia 9 de novembro, instaurou procedimento para acompanhar manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República e apurar responsabilidades sobre eventuais atos antidemocráticos, tendo em vista a ocupação da avenida em que se situava o Quartel-General do Exército, em Brasília/DF, por centenas de manifestantes que reclamavam intervenção militar em face do resultado das eleições, o qual reputavam fraudulento.

No dia seguinte, em 10 de novembro de 2022, a PRDC/DF, tendo em conta o Despacho GABPRDC/PRDF nº 37891/2022, e com vistas a instruir o mencionado Procedimento Preparatório, solicitou informações ao Ministério da Defesa, ao Comando do Exército, à Secretaria de Segurança Pública do DF e ao Departamento de Trânsito do DF.

Registre-se, nesse ponto, por oportuno, que o Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício Nº 53/2022 - PMDF/GCG/CH, de 11 de novembro de 2022 (assinado em 12/11/2022, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

06h18), respondendo ao Ministro Alexandre de Moraes, prestou os seguintes esclarecimentos:

Excelentíssimo Senhor Ministro,

*A par de saudá-lo cordialmente, em cumprimento à requisição judicial veiculada no Ofício eletrônico nº 15.112/2022 – STF (Id. 99519101), remissivo ao Despacho proferido na **ADPF nº 519/DF, de 07/11/2022**, da lavra de Vossa Excelência, levo ao conhecimento dessa Corte Suprema sobre as medidas adotadas no âmbito do Distrito Federal e os resultados obtidos, sob a responsabilidade da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), conforme se vê no Ofício Nº 21/2022 - PMDF/CPTRAN/SAD/CH (Id. 99622767), no Ofício Nº 26/2022 - PMDF/CPTRAN/SPOI/SSPO (Id. 99639778), no Ofício Nº 5395/2022 - SSP/GAB (Id. 99802150) e na Tabela SSP/SESP/SOPI/CEATE (Id. 99694521).*

Outrossim, registro as seguintes informações adicionais a respeito do teor da aludida Decisão:

1. BLOQUEIOS DE VIAS

Nos dias 01 e 02 de novembro foram identificadas interdições parciais na BR 251, DF 290, BR 040, BR 020, DF 001, BR 070, BR 080 em seus trechos dentro do Distrito Federal, no entanto nenhuma das interdições ocorreu por completo e, em todas elas, a Polícia Militar, em apoio à PRF interveio imediatamente, liberando o tráfego de veículos e pessoas, permitindo-se, desta forma, o retorno ao fluxo normal. Por tal motivo, nenhum veículo foi identificado ou abordado, uma vez que não houve infração administrativa verificada pelos órgãos de trânsito.

2. MANIFESTAÇÕES

Em relação à área sob jurisdição do Exército Brasileiro situada no Setor Militar Urbano (SMU) em frente ao Quartel General do Exército (QGEx), houve autorização do Comando Militar do Planalto juntamente com o Governo do Distrito Federal para que veículos transitassem e permanecessem no local, em áreas pré determinadas pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP). Desde a chegada de tais veículos ao SMU, não foram identificadas, nem por parte do Exército Brasileiro, nem por parte da PMDF, quaisquer irregularidades ou condutas ilícitas praticadas por seus proprietários.

3. LÍDERES, ORGANIZADORES E/OU FINANCIADORES

O movimento em curso desde o dia 01 NOV22 não permite atribuir,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

categoricamente, o status de liderança a nenhum cidadão, por não haver entidades estruturadas na mobilização dos atos. No carro de som presente no local diariamente, qualquer pessoa pode apresentar-se e fazer uso da palavra. Em razão disso, os eventos estão sendo classificados como ATOS DE INICIATIVA POPULAR-AIP ou SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA-SCO.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e distinta consideração, nos colocando à inteira disposição para prestar informações complementares, se necessário.

Atenciosamente,

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM

Comandante-Geral

Em resposta à solicitação da PRDC/DF, de 10 de novembro de 2022, a Secretaria de Segurança Pública do DF, por intermédio do Ofício N° 5417/2022 - SSP/GAB, de 16 de novembro de 2022, às 16h12, assim se posicionou:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício N° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), do Ministério Público Federal, referente ao Procedimento Preparatório em referência, instaurado para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano.

Em resposta, informo que a demanda foi encaminhada à Polícia Militar do Distrito Federal, Polícia Civil do Distrito Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal, por meio da Circular n.º 1003/2022 - SSP/GAB (99856341) e, tão logo as manifestações sejam respondidas, estas serão remetidas, em razão do curto prazo concedido.

Esclareço, por oportuno, que, desde o início das manifestações, esta Pasta vem coordenando, juntamente com as forças de segurança pública do Distrito Federal, o serviço de manutenção da ordem pública, o controle de tráfego e reprimindo a prática de infrações de trânsito, salientando que, por se tratar de área sujeita à administração militar, todas as ações devem ser ajustadas com o Comando Militar do Planalto.

Nesse sentido, o Comando Militar do Planalto formalizou pedido de apoio nas áreas de fiscalização e controle que vinham sendo realizadas por esta Pasta, conforme ofício anexo (99998228), além de outras ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência de outras Secretarias, como a fiscalização de comércio ambulante, de competência da DF-LEGAL, as quais estão sendo atendidas pelos órgãos competentes.

Ademais, foram prestadas informações por esta Pasta ao Supremo Tribunal Federal, via Polícia Militar, sobre as ações já desenvolvidas, conforme Ofício 5395/2022, que encaminhamos anexo em cópia (99998054).

Também foi elaborado o Protocolo de Ações Integradas - PAI 188/2022, conforme cópia anexa (99998157).

Sendo para o momento, coloco esta Pasta à disposição para eventuais esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Em complemento, a Secretaria de Segurança Pública do DF, em 17 de novembro de 2022, às 09h18, ainda informou:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício nº 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que noticia a instauração do Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

Em complemento ao Ofício Nº 5417/2022 - SSP/GAB (99944580), a Subsecretaria de Operações Integradas desta Pasta elaborou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022, cópia anexa (100060485), no qual constam as atividades específicas das Forças de Segurança Pública, seguindo os planejamentos próprios, para atuar sempre que necessário, ou mediante solicitação de outras Instituições, Órgãos e Agências Governamentais (IOA's), locais ou federais, visando garantir a ordem pública e a mobilidade urbana, inclusive notificando possíveis motoristas infratores nos casos de infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

Ressalto, ainda, que no dia 11/11/2022 esta Secretaria realizou reunião de alinhamento com as Forças de Segurança Pública do Distrito Federal, para tratar do planejamento operacional da Polícia Militar do Distrito Federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(PMDF), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN), enquanto perdurarem as manifestações.

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Ainda no dia 17 de novembro de 2022, às 19h05, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5461/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento da PMDF, como segue:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício n° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que noticia a instauração do Procedimento Preparatório n° 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

*Em complemento ao Ofício N° 5429/2022 - SSP/GAB (100049671), envio o Ofício N° 5431/2022 - PMDF/DOP/SO (100105449)⁶⁸, da **Polícia Militar do Distrito Federal** o qual comunica que foi providenciado o emprego de policiamento para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, conforme informação inserta no Ofício N° 5208/2022 - PMDF/DOP/SO (100152908).*

Ressalto, ainda, que a demanda foi encaminhada à Polícia Civil do Distrito

⁶⁸ Senhor Secretário,

Na oportunidade em que o saúdo com cordialidade e em atenção aos termos do expediente em referência, informo que foi providenciado o emprego de policiamento para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, através do Ofício 5208 (99053869) presente no processo SEI 00050-00012075/2022-71 - relacionado.

CLOVIS EDUARDO CONDI - TC QOPM
Chefe em Exercício da Subchefia de Operações
17/11/2022, às 13h47



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal e Departamento de Trânsito do Distrito Federal, por meio da Circular n.º 1003/2022 - SSP/GAB (99856341) e, tão logo as manifestações sejam respondidas, estas serão remetidas, em razão do curto prazo concedido.

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

No dia 18 de novembro de 2022, às 21h24, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5490/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento do DETRAN, como segue:

Senhoras Procuradoras,

Cumprimentando-as, reporto-me ao Ofício n° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), da Procuradoria Regional dos Direitos Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), que noticia a instauração do Procedimento Preparatório n° 1.16.000.004374/2022-01, para acompanhar as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, e solicita informações sobre as providências adotadas por esta Pasta para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos e coibir manifestações ilícitas ou criminosas naquele local.

Em complemento ao Ofício N° 5461/2022 - SSP/GAB (100151523), envio o Ofício N° 3194/2022 - DETRAN/DG/CGAB (100250258) ⁶⁹ do

⁶⁹ Senhor Chefe de Gabinete,

Cumprimentando-o cordialmente, tratam-se os autos do Ofício N° 7469/2022 - PRDC/PRDF/MPF (99830706), por meio do qual o Ministério Público Federal solicita informações sobre as manifestações realizadas no Setor Militar Urbano, em especial sobre as providências adotadas "para a assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos, bem como coibir manifestações ilícitas ou criminosas, exemplo das que incitam agressão ou violência a candidatos eleitos, na qual estimulam a obstrução do exercício regular das funções dos poderes constituídos".

No entanto, o Detran-DF, por meio da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito - Dirpol, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental, sendo que as ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com essa Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. O objetivo é garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

Além de atuação com a sinalização de trânsito para reduzir a velocidade das vias e evitar estacionamento irregular, juntamente com apoio as outras forças de segurança, estão sendo feitas sinalizações de trânsito em todo o Eixo Monumental e mudanças nos tempos semafóricos com o objetivo de evitar engarrafamentos. Friso que algumas infrações de trânsito foram expedidas por estacionamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Departamento de Trânsito Distrito Federal o qual comunica que, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental, sendo que as ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com esta Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, objetivando garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

A Polícia Civil do Distrito Federal, informou que "conforme alinhado junto a SSP e as demais forças de segurança, PAI 188/2022 (99998157), coube a PCDF dar conhecimento às delegacias circunscricionais próximas, ou seja, 3ª DP e 5ª DP, sobre a manifestação e caso necessário reforçar os plantões dessas unidades, não havendo outras ações elencadas", consoante o Ofício Nº 1170/2022 - PCDF/DGPC/ASS e Memorando Nº 17/2022 - PCDF/DGPC/DEPATE/DALOP/GAB (100044141)

Por fim, coloco esta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Ainda no dia 18 de novembro de 2022, às 19h42, o Delegado-Geral da Polícia Civil do DF, o Delegado Robson Cândido da Silva, por intermédio do Ofício Nº 1170/2022 - PCDF/DGPC/ASS, encaminhou à SSP/DF informações prestadas pela Divisão de Apoio Logístico Operacional do Departamento de Atividades Especiais, nos termos do Memorando Nº 17/2022 - PCDF/DGPC/DEPATE/DALOP/GAB (100044141), assinado em 16 de novembro de 2022, às 18:00, a saber:

Trata-se de expediente oriundo da Assessoria da Delegacia-Geral

irregular, em especial fora da zona militar. No total, cerca de 241 autuações foram lavradas, sendo que apenas no dia 15/11/2022 foram lavradas 143 infrações relacionadas a estacionamento irregular de veículos.

Destarte, encaminho os autos a Vossa Excelência para ciência, a fim de lastrear as informações a serem encaminhadas ao Ministério Público Federal.

RAFAEL MOREIRA VITORINO

Chefe de Gabinete

18/11/2022, às 17h37



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(100013250), a qual, após provocação da Secretaria de Segurança Pública (99856341), solicita quais providências foram tomadas pela PCDF, dentro de suas atribuições constitucionais, para a assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos, bem como coibir manifestações ilícitas ou criminosas, exemplo das que incitam agressão ou violência a candidatos eleitos, na qual estimulam a obstrução do exercício regular das funções dos poderes constituídos.

Conforme alinhado junto a SSP e as demais forças de segurança, PAI 188/2022 (99998157), coube a PCDF dar conhecimento as delegacias circunscricionais próximas, ou seja, 3ª DP e 5ª DP, sobre a manifestação e caso necessário reforçar os plantões dessas unidades, não havendo outras ações elencadas.

Assim, devolvo o presente processo para que seja remetido a Assessoria para conhecimento e deliberação.

Ressalte-se, no entanto, que, tendo em vista notícia veiculada na imprensa, no dia 16 de novembro de 2022, dando conta, entre outras coisas, que “[...] Desde o dia 30, grupos ainda estão acampados realizando manifestações e questionando o resultado das urnas eletrônicas. Contando com banheiros químicos e vendedores ambulantes, o acampamento não tem data para acabar. A expectativa dos manifestantes é de permanecer até o dia da posse, em 1º de janeiro de 2023.”, a PRDC/DF, por intermédio do Despacho GABPRDC/PRDF nº 38469/2022, de 17 novembro de 2022, deu o seguinte encaminhamento:

*[...] A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, que exerce a direção operacional da Polícia Militar nesta unidade federativa, foi oficiada por esta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão para manifestar-se justamente sobre a ocupação da área contígua e avenida do Quartel-General do Exército em Brasília, tendo em vista os fatos noticiados anteriormente, no sentido de que os protestos em questão visam o questionamento do resultado da eleição para Presidente da República, além de buscar a atenção e o apoio das Forças Armadas para uma possível investida autoritária em face do resultado político-eleitoral não aceito pelos manifestantes. **Ainda não se registra resposta da SSP/DF nos presentes autos**, no entanto, diante das*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

afirmações exaradas pelo comandante-geral da PM/DF (nos termos da reportagem), entendendo cabível, com urgência, que se esclareça, para os fins da presente apuração, em que bases se deu eventual autorização e/ou acordo entre o Comando Militar do Planalto (11ª Região Militar) e o Comandante-Geral da PM/DF/ Governo do Distrito Federal para que os protestos em tela fossem permitidos “sem data para terminar” e veículos dos manifestantes fossem autorizados a permanecer no SMU em quantidades crescentes e por tempo indeterminado, como se tem observado diuturnamente no local.

Ora, os protestos ali observados apresentam viés antidemocrático (numa palavra, golpista) e, nesse contexto, não se pode conceber que a sua viabilização prática (operacional) tenha sido permitida ou mesmo assegurada – sem maiores limitações ou intervenções – pela Polícia Militar do Distrito Federal, tampouco com a anuência ou solicitação do Comando Militar do Planalto, a julgar pelos termos da mencionada reportagem. [...]

Diante da gravidade dos fatos, ratifico que se impõe o prosseguimento da atuação da PRDC na defesa do regime democrático de direito, nos limites desse apuratório, inclusive para responsabilizar civilmente, em sendo o caso, em momento posterior, as autoridades que tenham, por ação ou omissão, tomado parte nas práticas antidemocráticas observadas. [...]

Com esse intuito, determino as seguintes novas diligências:

- a) o cancelamento dos ofícios OFÍCIO Nº 7461/2022- PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120423/2022), OFÍCIO Nº 7462/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120429/2022), OFÍCIO Nº 7463/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120436/2022), OFÍCIO Nº 7467/2022 - PRDC/PRDF/MPF (PR-DF-00120444/2022), por serem, neste momento, desnecessários;*
- b) a solicitação de cópia de quaisquer procedimentos investigatórios que tramitem em ofícios de controle externo da atividade policial e de Atos administrativos desta unidade, que tenham por objeto os fatos descritos na ementa do presente feito, para sua instrução;*
- c) a expedição de ofícios (com cópia do presente despacho), de idêntico teor, ao Comandante Militar do Planalto (11ª Região), bem como ao Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, requisitando-lhes, no prazo de 5 dias, informar: c1) quais tipos de autorizações (objeto, forma, prazos, limites) foram concedidas aos manifestantes ora **acampados** na Avenida do Exército e imediações do Quartel-General do Exército em Brasília, encaminhando a este órgão os documentos pertinentes; c2) as justificativas para a concessão de autorizações para protestos políticos com intuito de desestabilização da ordem democrática, que inclusive reclamam apoio das Forças Armadas para intervenção militar em face do resultado eleitoral; c3) outros dados que julguem relevantes em face do conteúdo da reportagem do Correio Braziliense de 16/11/2022 (“A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encaminhou, nesta quarta-feira (16/11), um ofício ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando que as manifestações bolsonaristas que acontecem em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, são totalmente regulares).

d) a designação de data para reunião entre a PRDC Titular/PRDC Adjunta, bem como – se desejarem – os membros do MPF/DF constantes do grupo de apoio temático e os membros do MPF/DF titulares de procedimentos cíveis/controle externo, com as autoridades mencionadas na alínea “c”, Diretor-Geral do DETRAN, Secretário de Segurança Pública (ou substituto) e Superintendente da Polícia Rodoviária Federal/DF.

Ressalte-se, por relevante, que, em 21 de novembro de 2022, às 18h01, Christiane Oliveira Porto Valladares Peixoto, Chefe do Núcleo Criminal Extrajudicial da PR/DF, assinou a Informação 143/2022/NUCRIMEX/CJ/PRDF, nestes termos:

Excelentíssima Senhora Luciana Loureiro Oliveira,

Cumprimentando-a respeitosamente, informo que foi realizada pesquisa, nesta data, no sistema ÚNICO, inclusive sigilosos, utilizando-se como parâmetros os seguintes termos: [...] Informo que, com os argumentos pesquisados, foram localizados os procedimentos abaixo:

NF 1.16.000.004406/2022-60, distribuída ao 16º OFÍCIO. Resumo: “INCITAÇÃO AO CRIME. MANIFESTAÇÃO 20220093261/2022. Manifestações políticas na Praça dos Cristais, em frente ao QG do Exército, em Brasília, reivindicando que as Forças Armadas tomem providências visando impedir a posse do Presidente eleito, conforme reportagem publicada pela imprensa. O Representante também denuncia que o Governo do Distrito Federal - GDF não toma nenhuma atitude contra os atos criminosos e atentatórios contra a democracia. https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/11/12/interna_politica,1420508/bolsonaristas-reeditam-em-bh-a-marcha-que-antecedeu-o-golpe-de-1964.shtml

NF 1.16.000.004321/2022-81, distribuída ao 20º OFÍCIO. Resumo: “CRIMES CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL, A ORDEM POLÍTICA E SOCIAL. Apurar possível irregularidade em suposto áudio da senadora eleita Damares Regina Alves, que estaria incentivando a população a não aceitar o resultado das eleições e insinuando possível fraude.”

NF 1.16.000.004290/2022-69, distribuída ao 10º OFÍCIO. Resumo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“AMEAÇA. Leonardo Carvalho Bastos, Membro Titular do Conselho de Ética do Partido dos Trabalhadores - PT, denuncia Nelson Piquet, ex-piloto de Fórmula 1 e proprietário da empresa Autotrac de monitoramento e segurança de caminhões, por ameaçar de morte o Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, sugerir outros cometerem assassinato e estimular os bloqueios na rodovias brasileiras por apoiadores do atual Presidente Jair Messias Bolsonaro. Link: [https://www.brasil247.com/brasil/golpista-e-derrotado-nelson-piquet-sugereassassinato-de-lula] [https://www.uol.com.br/esporte/ultimasnoticias/2022/11/02/nelson-piquet-participa-de-atosgolpistas-e-pede-lula-nocemiterio.htm] [https://revistaforum.com.br/politica/2022/11/2/video-nelson-piquetsugere-assassinato-de-lula-la-no-cemiterio125928.html] [https://jovempan.com.br/esportes/outros-esportes/nelson-piquet-participade-protestospro-bolsonaro-e-causa-indignacao-ao-pedir-lula-no-cemiterio.html]”

NF 1.16.000.004333/2022-14, distribuída ao 21º OFÍCIO. Resumo: “CRIME CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. Leonardo Carvalho Bastos, Membro Efetivo Titular do Conselho de Ética do Partido dos Trabalhadores - PT de Sapucaia do Sul/RS, denuncia Cláudia Tabatchnik, influenciadora digital e instrutora de tiro, pelo compartilhamento de vídeos em diversas redes sociais, em que acusa haver fraude nas urnas eletrônicas, a favor do Presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, e convoca seus seguidores para manifestações, em frente ao quartel do Exército em Salvador, para pedirem intervenção militar.”

NF 1.16.000.004329/2022-48, distribuída ao 9º OFÍCIO. Resumo: “INCITAÇÃO AO CRIME. A 3ª Promotoria de Justiça Militar do Distrito Federal, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, encaminha notícia de procedimento adotado junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, para apuração de possíveis crime cometido por indivíduo, inicialmente identificado como Cel. Júnior CBMDF, em um vídeo encaminhado ao grupo de Whatsapp “Pais 6º ano CMDP 2022” por sua integrante Nilda Aquino, onde o suposto militar convoca os demais integrantes para comparecerem à manifestação na frente do Quartel Geral do Exército, no Setor Militar Urbano para cobrarem a ação das Forças Armadas para uma intervenção militar após a vitória de Lula nas eleições presidenciais.”

NF 1.16.000.004306/2022-33, distribuída ao 21º OFÍCIO. Resumo: “CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. “Convocação para ato antidemocrático recebido em grupo de WhatsApp, com os dizeres “Convocação Nacional. O nosso país precisa de nós. 02.11.2022. Concentração nos quartéis por todo o Brasil. Exigência para o cumprimento da intervenção federal”. Compartilhado por Jaqueline, telefone 61



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

985219570."

NF 1.16.000.004289/2022-34, distribuída ao 28º OFÍCIO. Resumo: "CRIME CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL. Representação contra o Deputado Federal EDUARDO BOLSONARO por crime contra a paz pública, formação de quadrilha, entre outros, ao convocar simpatizantes do Presidente Bolsonaro para irem às ruas "aos milhões" por discordarem do resultado da eleição nesse dia 30 de outubro, com a vitória do ex-presidente Lula."

NF 1.16.000.004281/2022-78, distribuída ao 4º OFÍCIO. Resumo: "PREVARICAÇÃO. CRIME CONTRA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS NO PROCESSO ELEITORAL. CRIME CONTRA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS. Trata-se de representação formulada por membros do Ministério Público Federal que integram a 2ª e a 7ª Câmaras de Coordenação e Revisão por meio da qual solicitam a abertura de inquérito policial em face do Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal por supostos atos e omissões que atentariam contra a lisura do processo eleitoral de 30 de outubro de 2022. a Polícia Rodoviária Federal - PRF teria causado dificuldades no deslocamento de eleitores até os locais de votação a partir da realização de ações de fiscalização e bloqueio - blitzes ao longo do dia 30 de outubro de 2022."

NF 1.16.000.004279/2022-07, distribuída ao 14º OFÍCIO .
CONFIDENCIAL.

NF 1.16.000.004357/2022-65, distribuída ao 30º OFÍCIO. Resumo: "CRIME ELEITORAL. Representação de Andreza dos Reis Esteves em face de Alexandre de Moraes, Ministro do Supremo Tribunal Federal - STF e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, por supostas fraudes na urnas eletrônica no pleito eleitoral de 2022. A Representante solicita intervenção militar para impedir a posse do Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, anulação das eleições e, ao Ministério Público, ação pelo impeachment do Ministro do STF."

1.16.000.004413/2022-61, distribuída ao 7º ofício. Resumo: Denúncia em face de Maicon Sullivan que supostamente estaria praticando atos contra a ordem democrática ao contestar o resultado do processo eleitoral de 2022. Perfil:

https://twitter.com/maiconsullivanbr?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor

1.16.000.004463/2022-49, distribuída ao 20º OFÍCIO. Resumo: CRIME CONTRA A PAZ PÚBLICA. Representação contra duas pessoas que trabalham no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 05 da 408 sul em cargos de direção que vêm publicando em seus status do WhatsApp mensagens de apoio e até mesmo fotografias em que estão participando das manifestações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que estão ocorrendo em frente ao QG do Exército que contestam o resultado das eleições. Cita-se Mônica Mannakel e Katiana.

Em 22 de novembro de 2022, às 15h47, o Comando-Geral da Polícia Militar no DF, por meio do Ofício N° 546/2022 – PMDF/GCG/AJL, sobre as medidas adotadas em relação ao acampamento contíguo ao QG do Exército, voltou a afirmar, em atenção ao novo questionamento da PRDC/DF, que *“as ações de fiscalização de trânsito estão sendo realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), em atuação integrada com a Polícia do Exército, e o Batalhão de Trânsito da PMDF (BPTRAN/PMDF), considerando a proximidade com as diferentes Organizações Militares do Exército Brasileiro, cabendo a este apenas a atuação nas imediações ao SMU”*.

Senhora Procuradora,

A par de saudá-la, referindo-me ao contido na epígrafe, levo ao conhecimento de Vossa Excelência o pronunciamento desta Corporação a respeito da requisição ministerial constante do Ofício n° 7559/2022 - PRDC/PRDF/MPF (Id. 100436574).

*Em linhas iniciais, cabe anotar que, no que se refere à indagação acerca de quais tipos de autorizações (objeto, forma, prazos, limites) foram concedidas aos manifestantes ora **acampados** na Avenida do Exército, dentro das fases do poder de polícia administrativa, e segundo orientação firmada pela Procuradoria-Geral do DF (Parecer n° 562/2021 – PGCONS/PGDF), não é de competência desta Instituição a emissão de autorização para realização de eventos no território da Capital Federal. Em função disso, o segundo questionamento resta prejudicado.*

Não obstante, vale indicar que a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal tem por um dos objetivos a promoção da integração, do intercâmbio e da interoperabilidade de ações e de atividades para a preservação da ordem e da proteção de pessoas e bens. Com efeito, na espécie, o protagonismo no Distrito Federal dessa integração é conferido à Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF, por força do art. 2º, inciso I, da Lei distrital n° 6.546/2019, mediante planejamento, coordenação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e supervisão sobre o emprego das Forças de Segurança do DF (PMDF, PCDF, CBMDF e DETRAN/DF) em trabalho conjunto com o Exército Brasileiro, por meio do Comando Militar do Planalto, a quem compete preservar a ordem na Área do SMU, como natural decorrência do papel "constitucional de defesa do patrimônio que lhe é afetado, assegurando a proteção de seu pessoal e de transeuntes" (TRF2. 8ª Turma Especializada. Apelação Cível nº 1999.51.01001231-4. Relator: Des. RALDÊNIO BONIFÁCIO COSTA. DJU de 21/03/2006, p. 249).

Assim, diante do texto da Carta Magna, em seu § 5º, art. 144, que estabelece o exercício da polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, vale dizer que esta Corporação recebeu um rol de atribuições fixadas pela SSP/DF, na forma do Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (Id 98989232), já remetido a essa Douta Procuradoria em data pretérita. Nesse plano de ideias, dentro das ações conjuntas em apreço, o efetivo da PMDF tem atuado na garantia e reestabelecimento da ordem pública, nos termos do art. 2º da Lei nº 6.450/1977, e do art. 2º, parágrafo único, do Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020, para assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às eventuais interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, inclusive, dentro das decisões contidas no bojo da ADPF nº 519, e de forma geral, no que pertine às manifestações que ocorrem no Setor Militar Urbano (SMU).

Tem-se, ainda, o aspecto de que as ações de fiscalização de trânsito estão sendo realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), em atuação integrada com a Polícia do Exército, e o Batalhão de Trânsito da PMDF (BPTRAN/PMDF), considerando a proximidade com as diferentes Organizações Militares do Exército Brasileiro, cabendo a este apenas a atuação nas imediações ao SMU.

Não é demais extrair da doutrina a lição de que cabe ao Poder Público "aparelhar-se para que outros bens jurídicos, igualmente merecedores de tutela, venham a ser protegidos e conciliados com a anunciada pretensão" de grupos se reunirem pacificamente. Assim, como é visto no caso em comento, o Poder Público deverá "dispor sobre medidas necessárias para assegurar o tráfego de pessoas e de veículos no espaço marcado para a reunião, bem assim cuidar dos aspectos de segurança pública" e da ordem (BRANCO e MENDES, 2020, p. 578). Ademais, tem-se a exata noção de que a "dissolução da reunião é medida apropriada aos casos extremos, em que a violência se torna iminente ou já instalada, assumindo proporções incontroláveis. Trata-se de medida derradeira (ultima ratio), para a defesa de outros valores constitucionais e a que não se deve recorrer pela só falta do cumprimento da formalidade do anúncio com antecedência razoável do exercício do direito de reunião" (BRANCO e MENDES, 2020, p. 579).

Então, no que versa sobre o terceiro questionamento, até o presente momento,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e diante do monitoramento diário por parte desta PMDF, não se tem vislumbrado ações violentas nas manifestações que ora ocorrem no Setor Militar Urbano, de forma que Polícia Militar, dentro do Protocolo de Ações Integradas da SSP/DF, vem atuando para a preservação dos direitos de todos os cidadãos, bem como para a manutenção da ordem pública e o exercício dos poderes constituídos. No que toca à manifestação desta Instituição dirigida ao Eminent Relator ADPF nº 519, submeto cópia em anexo do Ofício Nº 53/2022 - PMDF/GCG/CH (Id. 100436581).

Por derradeiro, registra-se que a Polícia Militar do Distrito Federal continuará trabalhando incansavelmente, dia e noite, para manter a ordem pública e o Estado Democrático de Direito, cumprindo a legislação em vigor, as decisões judiciais, em especial aquelas contidas na ADPF nº 519 do STF, garantindo que o direito de ir e vir da população seja exercido, em sua totalidade, por todo cidadão brasileiro e de forma alguma permitirá que as vias que cruzam o Distrito Federal sejam bloqueadas, tampouco seja estabelecido qualquer desordem pública.

Essas são as informações julgadas aptas ao esclarecimento dos pontos apresentados na epígrafe, pelo que, ao agradecer a atenção dispensada, renovo os protestos de alta estima e consideração, colocando-me à inteira disposição para esclarecimentos complementares que julgar necessários.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM
Comandante-Geral da PMDF

Outrossim, ainda em 22 de novembro de 2022, o Comando Militar do Planalto, por meio do Ofício No, 94-Cop/CMP, acerca do acampamento contíguo ao QG do Exército, também afirmou que “considerando a concentração inopinada de pessoas em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, assim como o ocorrido em diversas outras organizações militares pelo Brasil, e diante da expectativa de chegada de grande número de caravanas (pessoas e veículos) noticiada desde o início deste mês, o Comando Militar do Planalto juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal deliberaram acerca da designação de área para a concentração dessas caravanas (pessoas e veículos), com o intuito de que fossem evitados transtornos à trafegabilidade e à segurança da área central de Brasília, cujos efeitos seriam percebidos na mobilidade urbana de toda a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

capital federal. Nesse sentido, foi delimitada uma área dentro do Setor Militar Urbano (SMU) destinada a estacionamento e outra como área de acampamento, não sendo emitido qualquer documento, preservando-se todas as vias, que permanecem com fluxo normal de veículos, bem como a segurança patrimonial das instalações militares”.

Senhora Dra. Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão,

1. Cumprimentando-a cordialmente, passo a tratar sobre resposta ao Ofício N° 7558/2022- PRDC/PRDF/MPF, de 17 de novembro de 2022, dessa Procuradoria.

*2. No que diz respeito aos tipos de autorizações aos manifestantes, informo que, considerando a concentração inopinada de pessoas em frente do Quartel-General do Exército em Brasília, assim como ocorrido em diversas outras Organizações Militares pelo Brasil, e diante da expectativa da chegada de grande número de caravanas (pessoas e veículos) noticiada desde o início deste mês, o **Comando Militar do Planalto** juntamente com a **Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal** deliberaram acerca da designação de área para a concentração dessas caravanas (pessoas e veículos), com o intuito de que fossem evitados transtornos à trafegabilidade e à segurança da área central de Brasília, cujos efeitos seriam percebidos na mobilidade urbana de toda a capital federal. Nesse sentido, foi delimitada uma área dentro do Setor Militar Urbano (SMU) destinada como **estacionamento** e outra como **área de acampamento**, não sendo emitido qualquer documento, preservando-se todas as vias, que permanecem com fluxo normal de veículos, bem como a segurança patrimonial das instalações militares.*

3. No que tange a supostas autorizações para protestos políticos, informo que não houve qualquer demanda ou providência neste sentido.

*4. Para esclarecimento, informo que o Setor Militar Urbano se constitui de área pública sob **administração/jurisdição militar**, razão pela qual o Comando Militar do Planalto tem atuado no controle do espaço utilizado e na segurança do SMU.*

5. Por fim, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

O DETRAN, de igual modo, por intermédio do Despacho -



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DETRAN/DG/DIRPOL, de 23 de novembro de 2022, às 20h38, assim se manifestou:

Em atenção ao Ofício nº 7470/2022 - PRDC/PRDF/MPF (SEI nº 100053538), que trata de Requisição da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, vinculada ao Ministério Público Federal, por meio da qual solicita informações acerca de "quais providências tem adotado, no âmbito de sua competência, para assegurar o livre trânsito de pessoas e agentes públicos na via/área pública ocupada (Avenida do QG Exército), bem assim para coibir possíveis infrações de trânsito decorrentes das ocupações e protestos observados em frente ao QG do Exército em Brasília."

A esse tema, informamos que o Detran/DF, por meio da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, desde o dia 02/11/2022, está atuando nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro no Setor Militar Urbano e nas vias adjacentes, primordialmente no Eixo Monumental. As ações de trânsito nessas vias estão sendo realizadas em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. O objetivo é garantir a segurança viária e a fluidez no trânsito nas vias urbanas públicas, principalmente a fim de evitar acidentes de trânsito com vítima.

Ainda, estamos atuando com a sinalização de trânsito para reduzir a velocidade das vias e evitar estacionamento irregular. Outras ações também estão sendo realizadas, como: apoio a outras forças de segurança na sinalização de trânsito em todo o Eixo Monumental e mudanças nos tempos semafóricos com o objetivo de evitar engarrafamentos. Além disso, algumas infrações de trânsito foram expedidas, por estacionamento irregular, em especial fora da zona militar. No total, cerca de 241 autuações foram lavradas, sendo que apenas no dia 15/11/2022 foram lavradas 143 infrações relacionadas a estacionamento irregular de veículos.

Atenciosamente,

Wesley Araújo Cavalcante

Diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Detran-DF

Saliente-se, nesse ponto, por relevante, que foi identificado, pelo Setor de Inteligência da Superintendência da Polícia Federal no DF (SIP/SR/PF/DF), o acirramento dos ânimos no agrupamento humano estacionado em frente ao QG do Exército, em razão da chegada de grupo dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

povos originários, em 28 de novembro de 2022, com manifestações no aeroporto de Brasília, ânimos esses que recrudesceram após o pronunciamento do então Presidente da República, em 09 de dezembro de 2022.

Não foi por outro motivo, aliás, que, no dia 09 de dezembro de 2022, às 07h54, por intermédio do Despacho nº 40623/2022, Luciana Loureiro Oliveira, Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão, determinou *“a convocação de reunião, com representante da SSP/DF, da PM/DF e do Comando Militar do Planalto, para o dia 14/12/2022, às 14h00, nesta PR/DF, a fim de discutir a situação do acampamento de manifestantes na área contígua ao QG do Exército”*.

Pois bem... no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília, nas imediações do prédio da Polícia Federal, ocorreram fatos, amplamente noticiados pela imprensa, que resultaram na depredação/incêndio de oito veículos (cinco deles ônibus, dos quais quatro ficaram totalmente queimados) e que teriam sido motivados por represália à prisão, pela Polícia Federal, do líder indígena Cacique Tserere.

Tais fatos violentos, inclusive, puseram em risco a vida de numerosas pessoas (entre agentes públicos e particulares), causaram danos ao patrimônio público (ao menos a quebra da vidraça da entrada da 5ª Delegacia de Polícia e depredação de uma viatura policial) e a bens privados e, sobretudo, causaram medo e insegurança à população em geral. É fato que a prisão do líder indígena Cacique Tserere, estopim das manifestações violentas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 12 de dezembro de 2022, foi medida que deveria ter demandado um planejamento mais eficaz, pela Polícia Federal, para o seu cumprimento.

Registre-se, ademais, que, por ocasião da diplomação do Presidente Lula, no dia 12 de dezembro de 2022, cerca de 1000 mil manifestantes ainda permanecia acampado nas imediações do QG do Exército em Brasília, no Setor Militar Urbano; número esse que oscilava até 4 mil nos fins de semana. Tal mobilização no local estendeu-se, pelo menos, até o dia da posse do novo Presidente, em 1º de janeiro de 2023.

Dando cumprimento à convocação, em reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2022, na Procuradoria da República no Distrito Federal, os representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do Comando Militar do Planalto informaram que o acampamento dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral, situado em área contígua ao QG do Exército, estava sendo constantemente monitorado, inclusive para averiguação de possíveis atos criminosos atribuídos aos manifestantes e a pessoas que transitavam no local.

As referidas autoridades também afirmaram que se achavam sob investigação minuciosa da Polícia Civil do Distrito Federal os atos violentos ocorridos no dia 12 de dezembro de 2022, que deveriam redundar na identificação da autoria dos diversos crimes praticados, bem como na identificação da suposta vinculação de tais atos a manifestantes oriundos do acampamento situado em área contígua ao QG do Exército.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ainda foi ressaltado, na retrocitada reunião, pelas diversas autoridades presentes, que a informação sobre o cumprimento do referido mandado de prisão chegou às forças de segurança do Distrito Federal (SSP/DF e PMDF) com atraso, de modo que inviabilizou a adoção de medidas mais eficazes para a prevenção/contenção dos conflitos de que dela advieram.

Naquele momento, a exemplo do ocorrido no dia 12 de dezembro de 2022, havia a percepção de que outros fatos com significado político poderiam vir a acirrar os ânimos dos manifestantes até - e principalmente - o dia marcado para a posse presidencial. Portanto, a troca de informações de inteligência e o estabelecimento de estratégia operacional conjunta entre os órgãos policiais seria imprescindível para evitar riscos à ordem pública, à segurança das pessoas e danos ao patrimônio público.

Desse modo, era consenso que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Federal no Distrito Federal e o Comando Militar do Planalto (responsável pela administração da área onde se situava o acampamento dos manifestantes) precisariam estabelecer cooperação mútua para prevenir novos atos de violência, conflitos individuais ou de massa e delitos em geral que pudessem decorrer de acontecimentos políticos ou jurídicos diversos que tivessem potencial para acirrar os ânimos dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral (a exemplo de eventual cumprimento de novos mandados de prisão, eventual ajuizamento de ações de impugnação eleitoral, eventuais pronunciamentos do atual Presidente da República ou do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Presidente da República eleito etc).

De fato, a manifestação de irresignação em face do resultado do processo eleitoral não poderia ameaçar o Estado de Direito, as instituições democráticas e a ordem social, e que o exercício da crítica aos poderes constitucionais, por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política, só seria lícita quando exercida com autênticos propósitos sociais, nos termos da Lei nº 14.197, de 2021, situação que não se coadunava com os atos criminosos observados no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília. Nesse contexto, embora extraordinária, a medida de “dissolução de reunião” poderia se mostrar apropriada em casos extremos, nos quais a violência se tornasse iminente ou já instalada e assumisse proporções incontroláveis, em defesa da ordem pública, da segurança das pessoas e do patrimônio público.

Ocorre que, apesar de já ter sido homologado o resultado da eleição presidencial, por meio da diplomação do Presidente eleito, em 12 de dezembro de 2022, e de já ter sido declarada a lisura do processo eleitoral brasileiro, inclusive por entidades internacionais observadoras, manifestantes permaneceram incentivando, inclusive economicamente, a ocupação de áreas públicas, a exemplo da área contígua ao QG do Exército, para pleitear um suposto direito à intervenção das Forças Armadas no processo eleitoral, sob o não comprovado pretexto de fraude. Tal conduta, aliás, não poderia ser admitida, à luz do disposto no art. 5º, da CF 1988, porque poderia, inclusive, configurar crime - a depender dos meios de ameaça utilizados - nos termos do art. 359-L e art. 359-M do Código Penal. Ademais, incitar a animosidade das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Forças Armadas contra os poderes constitucionais poderia configurar, em tese, o crime tipificado no parágrafo único do art. 286 do Código Penal.

Assim, não poderiam ser admitidas pelas forças de segurança quaisquer outras manifestações violentas, como as observadas no centro de Brasília, em 12 de dezembro de 2022, porque guardavam o nítido propósito de desestabilizar as instituições democráticas, impugnando o resultado do processo eleitoral por vias transversas, e, assim, apresentavam potencial risco de desencadear crise nas estruturas do Estado Democrático de Direito. Nessa trilha, em 15 de dezembro de 2022, às 16h06, aportou determinação para instauração de Inquérito Policial Federal, com medidas sigilosas representadas de pronto na madrugada do mesmo dia.

Pois bem... Em 19 de dezembro de 2022, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF, por intermédio da Recomendação Conjunta GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no âmbito do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01 – Cível, recomendou à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, ao Comando Militar do Planalto, à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e à Polícia Militar do Distrito Federal a adoção de providências para:

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

A Procuradoria da República no Distrito Federal requisitou, ainda, no prazo de 72 horas, dada a urgência que o caso inspirava, contados do recebimento do documento, resposta dos órgãos destinatários acerca das providências a serem adotadas.

Em resposta, a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal (Setor de Inteligência Policial - SIP/SR/PF/DF), por intermédio do Ofício 738/2022, assinado eletronicamente por Daniel Carvalho Brasil Nascimento, Chefe de Núcleo, em 21 de dezembro de 2022, às 16h37, assim se manifestou:

Cuida-se de despacho da Exma. COR/SR/PF/DF (26286794) encaminhando Ofício do Ilustre Ministério Público Federal Ofício nº 8104/2022 – PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF cujo objeto trata de recomendações realizadas no âmbito do Procedimento Preparatório para apurar responsabilidades de particulares pela incitação das Forças Armadas contra os poderes constitucionais, por meio do seu chamamento ao não-reconhecimento do resultado das eleições presidenciais.

As recomendações encaminhadas pelo Parquet Federal se dão com visando: “atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local”.

HISTÓRICO:

No âmbito do referido procedimento, as recomendações se dão em razão dos atos de distúrbio civil perpetrados em razão da prisão do líder indígena Cacique Tserere realizada em cumprimento à determinação judicial do E. STF.

*Salienta-se, por oportuno, que havia sido identificado pelo SIP/SR/PF/DF, o **acirramento dos ânimos** do grupamento humano estacionado em frente ao QG do Exército em razão da chegada de grupo dos povos originários em 28/11/2022 com manifestações no aeroporto de Brasília e foi acrescido do pronunciamento do atual Presidente da República em 09/12/2022.*

Em atendimento à determinação do Exmo. SR/PF/DF, aos 12/12/2022, quando do conhecimento sobre os fatos noticiados que resultaram em distúrbio civil, este SIP/SR/PF/DF empregou todos os esforços disponíveis para identificação dos criminosos e acompanhamento da situação no âmbito de suas atribuições. Durante o evento este SIP/SR/PF/DF manteve contato com a inteligência do COT/PF, bem como acompanhou o desencadeamento dos eventos com o fito de preservar os ativos humanos e patrimoniais da Polícia Federal que estavam sob ameaça.

Desde a data do fato delituoso, por oportuno, foram empregados esforços das unidades da Polícia Federal para identificação dos envolvidos nos eventos que culminaram no distúrbio civil em destaque para atuação da equipe do CINO/CGRC/DICOR/PF agredida quando do cumprimento do mandado de prisão do E. STF. A equipe do CINO/CGRC/DICOR/PF, de pronto, forneceu os elementos essenciais para identificação dos elementos hostis. Além disso, manteve-se contato contínuo com os responsáveis pelos órgãos de inteligência locais.

Nesta trilha, em 15/12/2022, aportou determinação para instauração de Inquérito Policial Federal, restando instaurado Inquérito Policial Federal em 15/12/2022 às 16:06 com medidas sigilosas representadas de pronto na madrugada do mesmo dia.

O objeto do Inquérito Policial Federal em andamento restou estabelecido nos seguintes termos:

“A presente notícia relata que, aos 12/12/2022, a associação criminosa (art. 288 do Código Penal) integrada por sujeitos vinculados de forma estável e permanente para abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do Código Penal), em represália ao cumprimento da prisão temporária do sr. JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE, tentou adentrar no prédio



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SEDE DA POLÍCIA FEDERAL de forma violenta e em desobediência (art. 330 do Código Penal) as ordens dos policiais federais responsáveis pela diligência. As condutas criminosas perpetradas resultaram em distúrbio civil nos arredores do prédio sede da polícia federal com a incidência dos delitos de dano qualificado à bem da União (art. 163, parágrafo único, I e III do Código Penal), tentativa de lesão corporal (art. 129, c/c art. 14, II, do Código Penal) e Incêndio (art. 250, § 1º, inciso II, alínea "c" do Código Penal) sem prejuízo de outras ações delituosas eventualmente identificadas durante o presente apuratório”

Vencido o histórico dos fatos, em atenção as recomendações do Ilustre Ministério Público destaco as seguintes ações em consonância ao entendimento do Ilustre Parquet Federal:

“a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);”

*Em atenção ao item “a”, por se tratar de área contígua ao QG do Exército e adjacências **não há** como este SIP/SR/PF/DF realizar o disciplinamento para prevenção de ações criminosas. Além disso, destaca-se que a atribuição de policiamento ostensivo na Capital Federal é realizada com primazia e excelência pela Polícia Militar do Distrito Federal.*

“b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;”

Em atenção ao item “b”, por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, o monitoramento aproximado restou prejudicado.

*Desta feita, a **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no Distrito Federal.

“c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;”

Em atenção ao item “c”, este SIP/SR/PF/DF tem trocado informações de inteligência com os órgãos responsáveis pela Segurança Pública difundindo (transmitindo) as informações obtidas aos respectivos órgãos.

“d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.”

*Conforme destacado, considerando o cenário exposto, para o cumprimento da recomendação se torna imperiosa a **dissolução dos agrupamentos humanos** estacionados nas áreas de administração militar.*

Do exposto, em suma, este SIP/SR/PF/DF já estava empreendendo todos os esforços disponíveis dentro de suas instituições em consonância com as recomendações exaradas pelo Ilustre Ministério Público Federal.

Daniel Carvalho Brasil Nascimento

Delegado de Polícia Federal.

SIP/SR/PF/DF

O Comando Militar do Planalto – CMP, por sua vez, por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022, assim se posicionou:

Senhora Dra. Procuradora Regional dos Direitos e o Cidadão,

1. Cumprimentando-a cordialmente, passo a tratar sobre resposta ao Ofício Nº 8100/2022 - PRDC e 10º Ofício/PRDF/MPF, de 19 de dezembro de 2022, dessa Procuradoria.

2. Informo que o planejamento e a atuação do Comando Militar do Planalto (CMP) têm ocorrido, desde o início das manifestações, em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP / DF) e demais é órgãos Distritais, inclusive com participação de Agências de Inteligência dessas instituições.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. *Informo, ainda, que essa ação sinérgica do CMP com a SSP/DF continuará até o término das manifestações. Este Comando Militar de Área realiza a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), atuando, em coordenação com a SSP/DF, na prevenção e combate a possíveis ilícitos cometidos no local.*
4. *O Comando Militar do Planalto participa de esforços para a coibir as manifestações que possam gerar violência, por meio de interlocução com o público presente no SMU, a fim de garantir o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas.*
5. *Em face do exposto, o Comando Militar do Planalto já atua e continuará a atuar em conjunto com as demais agências destinatárias da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no intuito de atender à recomendação dessa Procuradoria.*
6. *Por fim, renovo votos de elevada estima e consideração.*

Atenciosamente,

General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

De igual modo, a Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício Nº 604/2022 - PMDF/GCG/AJL, de 22 de dezembro de 2022, às 15h41, assim se posicionou:

Senhores Procuradores,

A par de saudá-los com cordialidade, reporto-me ao contido no Ofício nº 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), por meio do qual Vossas Excelências Recomendam Ações Conjuntas com demais órgãos de Segurança Pública, com vistas a prestar as informações pertinentes.

Nesse sentido, vale indicar que a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal tem por um dos objetivos a promoção da integração, do intercâmbio e da interoperabilidade de ações e de atividades para a preservação da ordem e da proteção de pessoas e bens. Com efeito, na espécie, o protagonismo no Distrito Federal dessa integração é conferido à Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF, por força do art. 2º, inciso I, da Lei distrital nº 6.546/2019, mediante planejamento, coordenação e supervisão sobre o emprego das Forças de Segurança do DF (PMDF,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PCDF, CBMDF e DETRAN/DF) em trabalho conjunto com o Exército Brasileiro, por meio do Comando Militar do Planalto, a quem compete preservar a ordem na Área do SMU, como natural decorrência do papel "constitucional de defesa do patrimônio que lhe é afetado, assegurando a proteção de seu pessoal e de transeuntes" (TRF2. 8ª Turma Especializada. Apelação Cível nº 1999.51.01001231-4. Relator: Des. RALDÊNIO BONIFACIO COSTA. DJU de 21/03/2006, p. 249).

Assim, diante do texto da Carta Magna, em seu § 5º, art. 144, que estabelece o exercício da polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, vale dizer que esta Corporação recebeu um rol de atribuições fixadas pela SSP/DF, na forma do Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (Id 98989232), já remetido a essa Douta Procuradoria em data pretérita. Nesse plano de ideias, dentro das ações conjuntas em apreço, o efetivo da PMDF tem atuado na garantia e reestabelecimento da ordem pública, nos termos do art. 2º da Lei nº 6.450/1977, e do art. 2º, parágrafo único, do Decreto nº 10.443, de 28 de julho de 2020, para assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às eventuais interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, inclusive, dentro das decisões contidas no bojo da ADPF nº 519, e de forma geral, no que pertine às manifestações que ocorrem no Setor Militar Urbano (SMU).

Do teor do Ofício nº 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), foram exaradas as seguintes recomendações:

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contiguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios. Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente , no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

A par de especificar as ações adotadas pela Polícia Militar quanto às Recomendações constantes nos itens "a" e "d", esclarecemos que a Polícia Militar do Distrito Federal, juntamente com outras Instituições, Órgãos e Agências (IOAs), participa ativamente das ações da Subsecretaria de Operações integradas (SOPi), canal de ações de planejamento operacional da Secretaria de Segurança Pública. Registra-se que os Planos planejamentos da SOPi são realizados de forma conjunta com as IOAs envolvidas, tendo sempre a participação da Polícia Militar nos planejamentos e execuções das ações.

*No que diz respeito à Recomendação constante do item "b", nos últimos 50 (cinquenta) dias, a PMDF tem acompanhado todos os movimentos que têm ocorrido dentro do Distrito Federal pelo chamado movimento "Patriota". Ações que são diariamente monitoradas pela inteligência da Polícia Militar, bem como pelo policiamento ostensivo, o qual é empregado de acordo com o **ânimo e a quantidade de manifestantes** de cada ação de forma planejada, sendo que diariamente acompanhamos as agendas deste grupo, bem como as agendas das autoridades de interesse dos mesmos, para que possamos nos antecipar e planejar o emprego da tropa seja nos eventos que envolvem os simpatizantes do Presidente eleito, seja nos eventos que ora ocorrem no Setor Militar Urbano.*

Desta forma, desde que fora instaurada a transição do Governo Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal elencou como pontos sensíveis, a Praça dos Três Poderes, que tem permanecido, por vezes, com acesso restrito e com policiamento 24 horas por dia, o Tribunal Superior Eleitoral que recebeu rondas periódicas, o Centro Cultural do Banco do Brasil, onde estava acontecendo as reuniões do Governo de transição, além do emprego de equipes de trânsito, Policiamento Ostensivo Geral e de monitoramento da inteligência, nos locais de hospedagem e presença das autoridades políticas e judiciárias constituídas, cumprindo fielmente suas atribuições constitucionais, legais e regulamentares.

Quanto à Recomendação apresentada no item "c", destaca-se que a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública (PNISP), em vigor por força do Decreto n.º 10.777/21, inclui como um dos seus instrumentos basilares a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP), prevendo que o Sistema de Inteligência e seus subsistemas estabelecem ligações entre as Agências de Inteligência (AIs) por meio do Canal Técnico.

Na oportunidade, nos colocamos à inteira disposição de Vossa Excelência, renovando os votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA – CEL QOPM

Comandante-Geral

A Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF também se posicionou, por intermédio do Ofício N° 5979/2022 - SSP/GAB, de 23 de dezembro de 2022, às 18:41, nestes termos:

Senhora Procuradora,

Cumprimentando-a, reporto-me ao OFÍCIO N° 8096/2022 - PRDC e 10° OFÍCIO/PRDF/MPF1 (02221134), que encaminha a RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10° Ofício N° 44/2022, em anexo, visando à atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local.

Em resposta, encaminho o Despacho - SSP/SESP (102438228)⁷⁰, da

⁷⁰ Despacho - Secretaria Executiva de Segurança Pública - SSP/SESP:

Trata-se do Memorando N° 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE (102390171), da Subsecretaria de Operações Integradas (SSP/SESP/SOPI), em resposta ao Despacho SSP/GAB (102254779), do Gabinete (GAB/SSP), remissivo ao Ofício N° 8096/2022 - PRDC e 10° OFÍCIO/PRDF/MPF (102221134), no qual a Procuradoria da República encaminha a RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10° Ofício N° 44/2022, visando à atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, para que, no âmbito das atribuições desta Pasta.

A Subsecretaria de Operações Integradas destaca que a Recomendação Ministerial converge com as ações desenvolvidas por esta Pasta, informando que aquela Subsecretaria tem interagido com diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) sobre o tema, bem como elaborou Protocolos de Ações Integradas específicos desde o início das movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, os quais têm o objetivo de planejar e executar ações de segurança pública para assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Esclarece que a Secretaria de Estado de Segurança Pública continua realizando interlocuções necessárias com as forças de segurança locais, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e comando do Exército Brasileiro, para monitorar os movimentos de manifestantes no SMU ou outros locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública, como rodovias e aeroporto.

Reforça que a realização de ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) concomitante às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança pública, como por esta Secretaria de estado e outras IOAs, para mapear ações adversas que possam subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Visto. Ciente da Documentação anterior.

Encaminhe-se ao Gabinete (GAB/SSP) para conhecimento da manifestação, com vistas a subsidiar resposta desta Secretaria à Procuradoria da República do Ministério Público Federal.

MILTON RODRIGUES NEVES



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Secretaria Executiva de Segurança Pública, remissivo ao Memorando Nº 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE (102390171)⁷¹, no qual informa que tem interagido com diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) sobre o tema, bem como elaborou Protocolos de Ações Integradas específicos desde o início das movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, os quais têm o objetivo de planejar e executar ações de segurança pública para assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Esclarece que esta Secretaria de Estado de Segurança Pública continua realizando interlocuções necessárias com as forças de segurança locais, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e comando do Exército Brasileiro, para monitorar os movimentos de manifestantes no SMU ou outras locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública, como rodovias e aeroporto.

Reforça que a realização de ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) concomitante às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança pública, como por esta Secretaria de estado e outras IOAs, para mapear ações adversas que possam subsidiar os gestores na tomada de decisão.

Secretário Executivo de Segurança Pública, em 22/12/2022, às 18:05
⁷¹ Memorando Nº 247/2022 - SSP/SESP/SOPI/CEATE, Subsecretaria de Operações Integradas, Coordenação de Eventos e Atividades Especiais:

Trata o presente processo de informação de tramitação do Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01, bem como do encaminhamento da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, do Ministério Público Federal, com o escopo de buscar atuação integrada entre as forças de segurança do Distrito Federal, Polícia Federal e Exército Brasileiro, face as manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área próxima ao QG do Exército e adjacências.

Nesse contexto, observa-se que a aludida Recomendação converge com as ações até então desenvolvidas por esta pasta, pois desde que se iniciaram as movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, esta Subsecretaria de Operações Integradas tem se articulado com diversas instituições, órgãos e agências (IOAs) e produzido Protocolos de Ações Integradas visando melhor planejar e executar ações de segurança pública com o fito de assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Nessa toada, esta Secretaria de Estado de Segurança continua realizando interlocuções necessárias junto às forças de segurança locais, Polícias Federal e Rodoviária Federal e Exército Brasileiro, com o intuito de monitorar os movimentos de manifestantes, seja no SMU, seja em outros locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública como rodovias e aeroporto.

Ademais, ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) estão em curso, de forma paralela e complementar às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança, como por esta Secretaria e demais IOAs, a fim de antever ações adversas e auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Por fim, esta Subsecretaria se coloca à disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO – CEL QOPM
Subsecretária de Operações Integradas, em 22/12/2022, às 17:06



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Atenciosamente,

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Pois bem... após os atos de vandalismo do 08 de janeiro, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão - PRDC, por intermédio do Despacho GABPRDC/PRDF N° 436/2023, de 10 de janeiro de 2023, assim se posicionou:

Trata-se de Procedimento Preparatório instaurado para acompanhar manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República e apurar eventuais atos antidemocráticos, nos termos da NOTA PÚBLICA PFDC N° 5/2022.

A apuração inicial derivou da necessidade de monitorar o movimento de militantes bolsonaristas que ocuparam (ou ainda ocupam) áreas sob administração militar em várias partes do país, inclusive junto ao QG do Exército em Brasília/DF, tendo em vista a pauta antidemocrática do evento e a sua interferência com a liberdade de expressão constitucionalmente admitida.

*O **acampamento** bolsonarista – instalado há quase dois meses - já era de conhecimento das autoridades públicas de segurança do Distrito Federal e de representantes do Comando Militar do Planalto, as quais inclusive, em dezembro de 2022, em reunião realizada nesta Procuradoria da República, afirmaram estar realizando o adequado monitoramento das pessoas que ali se agrupavam, a fim de evitar eventuais novos atos ilícitos/violentos tais quais os ocorridos, em 12 de dezembro de 2022, em frente ao prédio da Polícia Federal, em Brasília.*

Por compreender que os órgãos de segurança pública (SSPDF e PMDF), o Comando Militar do Planalto e até mesmo a Polícia Federal deveriam atuar em conjunto e coordenar melhor suas atividades, inclusive de inteligência, para evitar novos ataques e/ou reprimir eventuais manifestações violentas, dada a proximidade do ato de posse do novo presidente da República, a Procuradoria da República no Distrito Federal expediu, em 19/12/2022, a Recomendação n° 44/2022, visando precipuamente à adoção de medidas de disciplinamento das manifestações, monitoramento efetivo dos pontos de tensão, troca de informações para antecipar riscos e prever novos ataques e atuação para coibir manifestações que incitassem a prática de violência contra candidatos eleitos, a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a sublevação violenta ou a animosidade das forças armadas contra os poderes constituídos.

*Em resposta à referida recomendação, os órgãos de segurança (SSPDF - OFÍCIO 5979/2022 SSP/DF - GDF - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL e PMDF- OFÍCIO 604/2022 PMDF - DF - POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL) informaram **singelamente** que já estavam seguindo todos os protocolos de ação previstos para esse tipo de crise e que atuavam junto ao QG do Exército em cooperação com esse órgão, responsável pela administração da área. Já o Comando Militar do Planalto - OFÍCIO 118/2022 COMANDANTE DO COMANDO MILITAR DO PLANALTO – PR-DF-00130886/2022 informou que atuava em conjunto com a PMDF para “garantir o livre exercício de manifestações pacíficas”, prevenir e combater “possíveis ilícitos cometidos no local”, e permitir a livre circulação de pessoas, além da preservação do patrimônio público.*

Destaco da resposta da PMDF:

*“No que diz respeito à Recomendação constante do item “b”, nos últimos 50 (cinquenta) dias, a PMDF tem acompanhado todos os movimentos que têm ocorrido dentro do Distrito Federal pelo chamado movimento “Patriota”. Ações que são diariamente monitoradas pela inteligência da Polícia Militar, bem como pelo policiamento ostensivo, o qual é empregado de acordo com o **ânimo e a quantidade** de manifestantes de cada ação de forma planejada, sendo que diariamente acompanhamos as agendas deste grupo, bem como as agendas das autoridades de interesse dos mesmos, para que possamos nos antecipar e planejar o emprego da tropa seja nos eventos que envolvem os simpatizantes do Presidente eleito, seja nos eventos que ora ocorrem no Setor Militar Urbano.*

Desta forma, desde que fora instaurada a transição do Governo Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal elencou como pontos sensíveis, a Praça dos Três Poderes, que tem permanecido, por vezes, com acesso restrito e com policiamento 24 horas por dia, o Tribunal Superior Eleitoral que recebeu rondas periódicas, o Centro Cultural do Banco do Brasil, onde estava acontecendo as reuniões do Governo de transição, além do emprego de equipes de trânsito, Policiamento Ostensivo Geral e de monitoramento da inteligência, nos locais de hospedagem e presença das autoridades políticas e judiciárias constituídas, cumprindo fielmente suas atribuições constitucionais, legais e regulamentares”.

*Por sua vez, a Superintendência Regional da Polícia Federal informou (OFÍCIO 738/2022 SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL NO DISTRITO FEDERAL) que já estava realizando o monitoramento do **acampamento**,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inclusive difundindo e trocando informações de inteligência com as forças de segurança pública do Distrito Federal. No entanto, destacou que:

"Em atenção ao item "a", por se tratar de área contígua ao QG do Exército e adjacências não há como este SIP/SR/PF/DF realizar o disciplinamento para prevenção de ação de ações criminosas. Além disso, destaca-se que a atribuição de policiamento ostensivo na Capital Federal é realizada com primazia e excelência pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Em atenção ao item "b", por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, o monitoramento aproximado restou prejudicado.

*Desta feita, a **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal."*

*Não obstante a cerimônia e as festividades da posse do novo presidente da República tenham transcorrido sem maiores transtornos à segurança pública, é certo que, no último domingo, **08 de janeiro de 2023**, fatos gravíssimos se sucederam na Praça dos Três Poderes.*

*Depredações em série nos prédios-sede do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, amplamente reportados pela imprensa (a exemplo de <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/08/o-dia-em-que-bolsonaristasinvadiram-o-congresso-o-planalto-e-o-stf-como-isso-aconteceu-e-quais-asconsequencias.ghml>) chocaram a todos, tanto por agressividade quanto pela **aparente facilidade** com que os manifestantes invadiram as casas dos poderes constituídos e lá permaneceram, por horas a fio, perpetrando atos de vandalismo diversos em suas dependências.*

Há relatos de depredação de vidraças do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, além da destruição de móveis (inclusive históricos), obras de arte, fotografias oficiais, equipamentos, estruturas arquitetônicas e documentos. Há, ainda, notícia de roubo/furto de diversos itens que compunham as salas dos prédios invadidos, inclusive armas e munições utilizados pelos respectivos órgãos de segurança.

Os responsáveis pelos prejuízos reportados são, ao que consta até o momento, militantes ou apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que, com tais atos, supostamente amparados no direito de manifestação, buscavam chamar a atenção das autoridades para a necessidade de decretar-se intervenção militar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em face do governo eleito em outubro de 2022 e já empossado, em razão de frágil alegação de fraude.

*Diante do quadro de absoluta exposição e fragilidade na segurança das sedes dos poderes constituídos, que o triste episódio escancarou, é de se concluir que a integração entre as forças de segurança pública, reportada nas respostas à Recomendação desta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, **não funcionou a contento**, sendo, pois, necessário, buscar explicações desses órgãos quanto aos fatos, sobretudo quanto à suposta **omissão ou leniência** da atuação em face dos movimentos antidemocráticos que, em sua escalada desde o início de novembro de 2022, redundaram nos ataques de 08 de janeiro de 2023.*

Rememoro aqui o que já deixei expresso em despacho de 17 de novembro de 2022:

*“A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, que exerce a direção operacional da Polícia Militar nesta unidade federativa, foi oficiada por esta Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão para manifestar-se justamente sobre a ocupação da área contígua e avenida do Quartel-General do Exército em Brasília, tendo em vista os fatos noticiados anteriormente, no sentido de que os protestos em questão visam o questionamento do resultado da eleição para Presidente da República, além de buscar a atenção e o apoio das Forças Armadas para uma possível investida autoritária em face do resultado político-eleitoral não aceito pelos manifestantes. Ainda não se registra resposta da SSP/DF nos presentes autos, no entanto, diante das afirmações exaradas pelo comandante-geral da PM/DF (nos termos da reportagem), entendo cabível, com urgência, que se esclareça, para os fins da presente apuração, em que bases se deu eventual autorização e/ou acordo entre o Comando Militar do Planalto (11ª Região Militar) e o Comando-Geral da PM/DF/ Governo do Distrito Federal para que os protestos em tela fossem permitidos **“sem data para terminar”** e veículos dos manifestantes fossem autorizados a permanecer no SMU em quantidades crescentes e por tempo indeterminado, como se tem observado diuturnamente no local.*

Ora, os protestos ali observados apresentam viés antidemocrático (numa palavra, golpista) e, nesse contexto, não se pode conceber que a sua viabilização prática (operacional) tenha sido permitida ou mesmo assegurada – sem maiores limitações ou intervenções – pela Polícia Militar do Distrito Federal, tampouco com a anuência ou solicitação do Comando Militar do Planalto, a julgar pelos termos da mencionada reportagem.

*Diante da gravidade dos fatos, ratifico que se impõe o prosseguimento da atuação da PRDC na defesa do regime democrático de direito, nos limites desse apuratório, inclusive para **responsabilizar civilmente**, em sendo o caso, em momento posterior, as autoridades que tenham, por **ação ou omissão**,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tomado parte nas práticas antidemocráticas observadas”.

E reafirmo igualmente que o plexo de atribuições da PRDC encontra-se plenamente estabelecido no art. 11 da LC 75/93, assim como os seus instrumentos de atuação se acham perfeitamente descritos nos arts. 5º e 6º do mesmo diploma legal, uma vez que não se despe o Procurador Regional dos Direitos do Cidadão das prerrogativas funcionais do membro do Ministério Público Federal, no sistema de proteção de direitos humanos adotado pela instituição do Ministério Público.

Assim, determino, no interesse do prosseguimento da instrução do presente feito:

*a) a expedição de ofício ao **Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal** e ao **Secretário de Segurança Pública do DF** (ou interventor que lhe fizer as vezes), requisitando-lhe, no prazo de 05 dias: **i)** apresentar o protocolo de segurança e ações operacionais da PMDF adotados desde o dia 30 de dezembro de 2022 até o dia 08 de janeiro de 2023; **ii)** informar se houve reforço no policiamento ostensivo nos pontos de possível tensão nesse período, destacando os números do efetivo mobilizado por área; **iii)** informar se a PMDF dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08/01, na Praça dos Três Poderes e se, em decorrência disso, reforçou a segurança do local; **iv)** informar qual o número do efetivo policial posto à disposição do policiamento dos pontos de tensão (Praça dos 3 poderes, acampamento QG Exército e outros) no dia 08 de janeiro de 2023, bem como se havia efetivo de retaguarda mobilizado para ações/chamados de emergência; **v)** esclarecer como se deu e por qual motivo foi permitida e/ou assegurada a descida de milhares de manifestantes pela Esplanada dos Ministérios em direção à Praça dos Três poderes no dia 08 de janeiro de 2023; **vi)** esclarecer se recebeu (quantos, em quais horários) chamados dos órgãos de segurança do Congresso Nacional (Polícias Legislativas), do Supremo Tribunal Federal ou do Palácio do Planalto (GSI), para reforço da segurança e/ou enfrentamento de emergência e, em caso positivo, com qual efetivo e em quanto tempo os atendeu; **vii)** por qual motivo não realizou atos para a desmobilização do acampamento do QG do Exército após o evento da posse presidencial em 01 de janeiro de 2023;*

*b) a expedição de ofício ao **Comando Militar do Planalto**, requisitando-lhe, no prazo de 05 dias, informar, por qual motivo não realizou atos para a **desmobilização** do acampamento do QG do Exército após o evento da posse presidencial em 01 de janeiro de 2023;*

*c) a expedição de ofício à **Superintendência Regional da Polícia Federal** no Distrito Federal, requisitando-lhe, no prazo de 05 dias, informar: **i)** se dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08 de janeiro de 2023, na Praça dos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Três Poderes e se, em decorrência disso, adotou alguma providência preventiva em conjunto com os demais órgãos de segurança pública do Distrito Federal; ii) se fez chegar à PMDF e ao Comando Militar do Planalto (ou seus órgãos superiores) a preocupação externada no OFÍCIO 738/2022, remetido a esta Procuradoria da República, sobre a necessidade de “**dissolução do agrupamento humano em frente aos Quartéis Gerais**”, como “medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal”.*

Na mesma data, ou seja, em 10 de janeiro de 2023, às 21h03, a Procuradoria Geral da República (Assessoria Jurídica Criminal no STF/PGR), por intermédio do Despacho nº 1/2023, assim se manifestou:

*Sem prejuízo da atuação da PGR junto ao STF, considerando a urgência do caso e o adiantado da hora, dê-se imediata ciência a todos os Procuradores-Chefes, objetivando atuação no sentido de obterem, junto às forças públicas locais, o **reforço da segurança** nas capitais e cidades mais importantes de cada Estado, inclusive com monitoração dos eventos que vierem a ocorrer, bem como, se for o caso, a identificação, pelas polícias, de eventuais agentes que cometerem ilícitos penais e apuração das respectivas condutas.*

Na sequência, ainda no dia 10 de janeiro de 2023, às 22h22, a Vice-Procuradora-Geral da República, Lindôra Maria Araújo, por intermédio do DESPACHO 2/2023 – AJCRIM/STF, determinou cumprimento ao Despacho n. 1/2023-AJCRIM/STF retrocitado.

Pois bem... Em atendimento à determinação da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão - PRDC, o Comando Militar do Planalto, por intermédio do Ofício nº 03-Ass Ap As Jur/CMP, de 13 de janeiro de 2023, posicionou-se, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº3-Ass Ap As Jur/CMP
EB: 64275.000333/2023-96

URGENTÍSSIMO

Brasília, 13 de janeiro de 2023.

À Senhora
Dra LUCIANA LOUREIRO OLIVEIRA
Procuradora da República
Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão
SGAS Quadra 604, Lote 23, Avenida L2 Sul, Gabinete 123
70.200-640 Brasília-DF

Assunto: RESPOSTA - Procedimento Preparatório nº 1.16.000.004374/2022-01

Senhora Procuradora da República,

1. Em atenção ao Ofício nº 42/2023 – PRDC/PRDF/MPF, de 10 de janeiro de 2023, seguem os esclarecimentos solicitados por essa Procuradoria.

2. Preliminarmente, cumpre informar que, atualmente, não há quaisquer ocupações por parte de manifestantes, em área militar sob administração do Comando Militar do Planalto (CMP) e que a postura deste Comando Militar de Área sempre foi restritiva quanto ao movimento, no sentido de evoluir para uma desocupação responsável da referida área.

3. No que tange à Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022, dessa Procuradoria, importante salientar que as observações foram exaustivamente perseguidas, conforme esclarecimentos prestados por intermédio do Ofício nº 118-COP/CMP, de 22 de dezembro de 2022, a saber:

“3. Informo, ainda, que essa ação sinérgica do CMP com a SSP/DF continuará até o término das manifestações. Este Comando Militar de Área realiza a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), atuando, em coordenação com a SSP/DF, na prevenção e combate a possíveis ilícitos cometidos no local.

4. O Comando Militar do Planalto participa de esforços para a coibir as manifestações que possam gerar violência, por meio de interlocução



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com o público presente no SMU, a fim de garantir o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas.

5. Em face do exposto, o Comando Militar do Planalto já atua e continuará a atuar em conjunto com as demais agências destinatárias da RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no intuito de atender à recomendação dessa Procuradoria."

4. No que se refere aos atos para desmobilização do acampamento na Praça dos Cristais e áreas adjacentes ao Quartel General do Exército (QGEEx), foram adotadas condutas restritivas quanto a ocupação por manifestantes, bem como foram desencadeadas várias ações conforme se segue:

a. desde o início das manifestações, este Comando desenvolveu ações de conscientização dos manifestantes, a fim de que se retirassem pacificamente e retornassem a suas cidades ou residências;

b. no auge das manifestações, ocorrido em 15 de novembro de 2022, estimou-se a presença de público de 100.000 (cem mil) pessoas. Em 5 de janeiro de 2023, a estimou-se presença de 600 (seiscentos) manifestantes. Verifica-se que houve uma diminuição considerável de pessoas, de maneira gradual e espontânea, o que se confirma nas imagens anexas;

c. no que diz respeito à veículos de grande porte, notadamente caminhões, em 15 de novembro de 2022 foram computados 400 (quatrocentos), em 2 de janeiro de 2023, 13(treze) e, por fim, em 6 de janeiro de 2023, 00(zero) veículos de grande porte. As imagens em anexo também corroboram os dados ora apresentados.

d. a inequívoca diminuição de manifestantes e de veículos se deve, preponderantemente, às ações do CMP no sentido de restringir o aporte de novas estruturas e meios logísticos ao acampamento. As restrições impostas, bem como as ações de desmontagem de instalações e estruturas ociosas foram determinantes para que houvesse o esvaziamento do local.

e. outro aspecto relevante foi a mudança de comportamento do público a partir de 1º de janeiro de 2023, quando muitos manifestantes retiraram-se espontaneamente, por entenderem que o movimento havia perdido seu objetivo, conforme veiculado pela mídia (e x e m p l o : <http://www.metropoles.com/distrito-federal/desanimados-bolsonaristas-deixam-qg-do-exercito-dura>). Nesta senda, pode-se inferir que o movimento caminhava para seu encerramento, enquanto o CMP desmontava as estruturas deixadas no local, fechando definitivamente a entrada de meios logísticos.

5. Entretanto, grupos populares convocaram nova manifestação, de conhecimento das autoridades civis competentes, para o dia 8 de janeiro de 2023. **As mensagens que circularam com "convocações" indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais, como se pode verificar na**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reportagem do G1, "Mensagens mostram como bolsonaristas articularam ato em Brasília que levou a invasão de STF, Congresso e Planalto" (disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/08/mensagens-bolsonaristas-terroristas-brasil-g1.html>).

6. Em que pese a convocação supramencionada tenha sido para local diverso ao do acampamento nas imediações do QGEx, o CMP, **preventivamente, procedeu o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano**, a partir das 1300h do dia 6 de janeiro de 2023. Tal restrição foi mantida até o final da retirada completa dos manifestantes, no dia 9 de janeiro de 2023. Desta forma, pela ação do CMP, ônibus de manifestantes foram proibidos de acessar a referida área.

7. Em decorrência das ações e depredações ocorridas durante a manifestação no dia 8 de janeiro de 2023, na Esplanada dos Ministérios, o Exmo Sr Ministro Alexandre de Moraes, proferiu decisão nos autos do Inquérito 4.879 Distrito Federal, determinando que se segue:

"2) A DESOCUPAÇÃO E DISSOLUÇÃO TOTAL, **em 24 (vinte e quatro) horas**, dos acampamentos realizados nas imediações dos Quartéis Gerais e outras unidades militares para a prática de atos antidemocráticos e prisão em flagrante de seus participantes pela prática dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito) e 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime). **A operação deverá ser realizada pelas Polícias Militares dos Estados e DF**, com apoio da Força Nacional e Polícia Federal se necessário, devendo o Governador do Estado e DF ser intimado para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal. As autoridades municipais deverão prestar todo o apoio necessário para a retirada dos materiais existentes no local. **O Comandante militar do QG deverá, igualmente, prestar todo o auxílio necessário para o efetivo cumprimento da medida. Ambos deverão ser intimados para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.** O Ministro da Defesa deverá ser intimado para, sob sua responsabilidade, determinar todo o apoio necessário às Forças de Segurança. No caso do Distrito Federal, após a desocupação, efetiva manutenção, por parte da Polícia Militar, da guarda de segurança do perímetro da Praça dos Três Poderes, em particular, e das residências oficiais dos agentes políticos da União para evitar a ocorrência de novos delitos;" (grifou-se)

8. Face aos fatos graves ocorridos na tarde/noite do dia 08 de janeiro de 2023, este Comando já havia decidido que o acampamento seria desocupado e fechado definitivamente, observando-se as técnicas operacionais previstas e o controle de danos. Com a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

superveniência da decisão judicial supramencionada, o CMP procedeu para o cumprimento da determinação judicial nos seus exatos termos, de maneira que os manifestantes acampados no SMU, foram custodiadas pela PMDF para os procedimentos legais. Destaca-se que não houve confronto entre as tropas e os manifestantes por ocasião da referida desocupação.

9. O CMP sempre planejou e executou as suas ações de restrição e desmobilização da manifestação priorizando a preservação e manutenção da integridade física de pessoas, com especial atenção para aquelas protegidas por lei, idosos, crianças e indígenas, diligenciando para que não ocorressem danos colaterais.

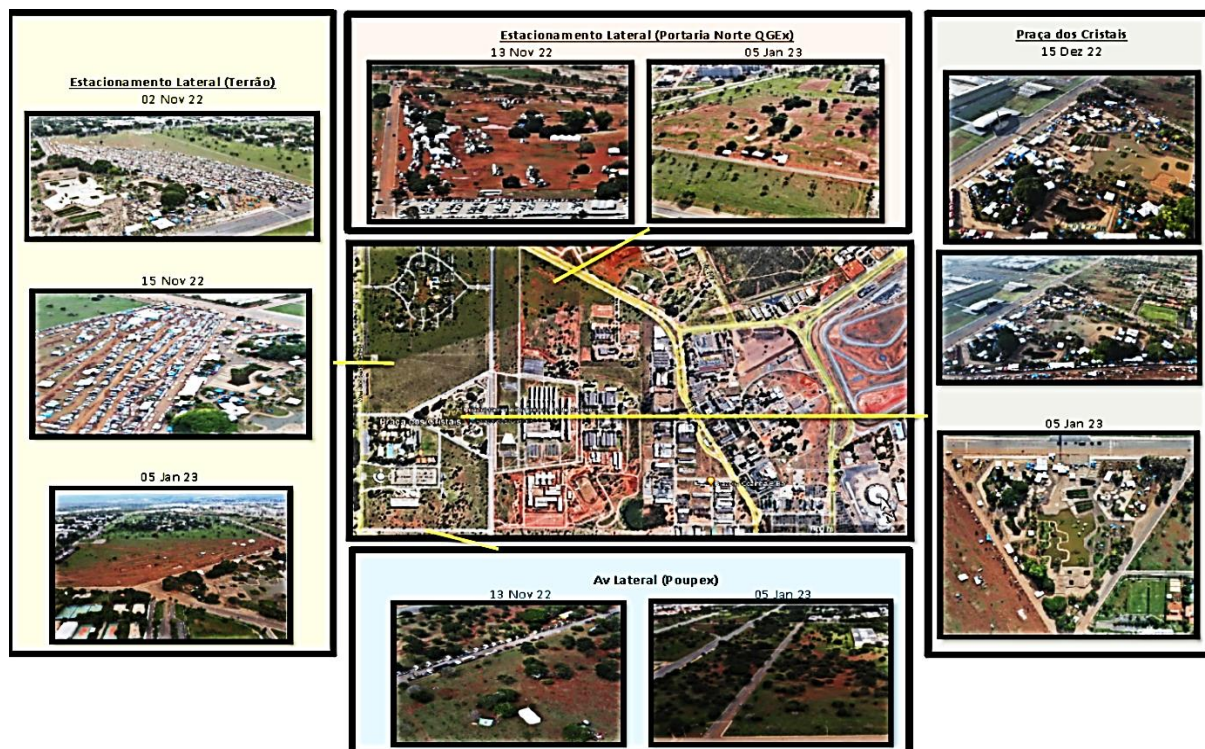
10. Face o exposto, resta evidenciado que o Comando Militar do Planalto adotou postura restritiva no trato das questões ligadas ao acampamento e, por meio das ações já descritas, contribuiu sobremaneira para reduzir o número de manifestantes até a desocupação final, inicialmente planejada para serem espontâneas e voluntárias.

11. Por fim, este Comando Militar de Área, por intermédio do Centro de Operações (COp), por meio do telefone 2035-2102, coloca-se à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários para a elucidação dos fatos.

Atenciosamente,

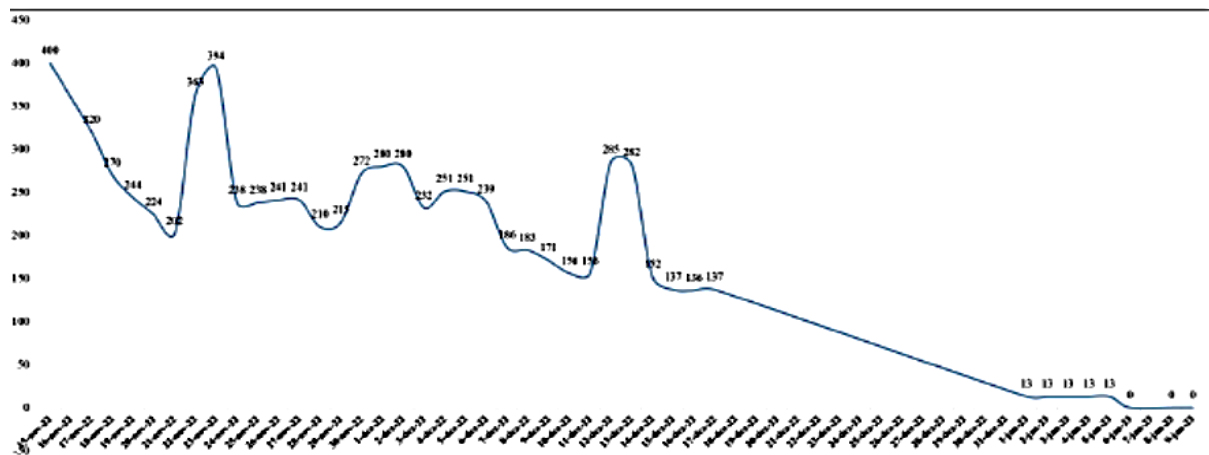
General de Divisão GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto

Cronologia das Imagens dos Eventos:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Data	Quantidade de Veículos
15-nov-22	400
17-nov-22	320
18-nov-22	270
19-nov-22	244
20-nov-22	224
21-nov-22	202
22-nov-22	363
23-nov-22	394
24-nov-22	238
25-nov-22	238
26-nov-22	241
27-nov-22	241
28-nov-22	210
29-nov-22	215
30-nov-22	272
1-dez-22	280
2-dez-22	280
3-dez-22	232
4-dez-22	251
5-dez-22	251
6-dez-22	239
7-dez-22	186
8-dez-22	183
9-dez-22	171
10-dez-22	156
11-dez-22	156
12-dez-22	285
13-dez-22	282
14-dez-22	152
15-dez-22	137
16-dez-22	136
17-dez-22	137
1-jan-23	13
2-jan-23	13
3-jan-23	13



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Data	Quantidade de Veículos
4-jan-23	13
5-jan-23	13
6-jan-23	0
8-jan-23	0
9-jan-23	0

De igual modo, o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Klepter Rosa Gonçalves - CEL QOPM, por intermédio do Ofício N° 3/2023 - PMDF/GCG/CH, de 16 de janeiro de 2023, às 20h44, assim se manifestou:

Ao tempo que a cumprimento, em resposta ao Ofício n° 40/2023 - PRDC/PRDF/MPF encaminho a Vossa Excelência o Relatório SEI-GDF n.º 1/2023 - PMDF/GCG/CH (103804052), a Ordem de Serviço (103804415), o Protocolo de Ações Integradas (103804433), os Planos (103804915) e (103810284), os Relatórios (103813198) e (103813812), que versam sobre a atuação da PMDF por ocasião das manifestações durante o período de 29 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023⁷².

Nestes termos, esta Corporação encontra-se à disposição para outras informações.

Outrossim, o Setor de Inteligência da Polícia Federal - SIP/SR/PF/DF, em resposta ao Ministério Público Federal, mais especificamente à Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão (Ofício n° 50 - 2023 – PRDC), em 16 de janeiro de 2023, às 22h01, assim se posicionou:

Se dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08 de janeiro de 2023, na Praça dos Três Poderes e se, em decorrência disso, adotou alguma providência preventiva em conjunto com os demais órgãos de segurança pública do Distrito Federal:

⁷² Todos os documentos encaminhados pela PMDF foram juntados ao relatório que cuidou do “Núcleo PMDF” da Investigação da CPMI do 08 de Janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. Este SIP/SR/PF/DF dispunha de informações disponíveis em **fontes abertas de redes sociais** que indicavam a possibilidade de manifestação no dia 07 até 09 de Janeiro. Neste cenário, destaca-se que, no exercício de suas atribuições, esta unidade vem atuando desde os eventos iniciados após o segundo turno das eleições presidenciais.

2. Assim, no âmbito de suas atribuições constitucionais de Polícia Judiciária da União e dos instrumentos jurídicos disponíveis à Polícia Federal, no bojo do IPL 2022.0091308 - SIP/SR/PF/DF cujo objeto era apuração da tentativa de invasão do prédio sede da Polícia Federal, houve como ação de viés preventivo representação para diligência de **busca e apreensão** nas barracas do agrupamento humano estacionado na área militar federal de responsabilidade do Quartel General nos termos a seguir:

“II-Autorização para **busca e apreensão** de armas, explosivos, combustível, e demais objetos com potencial uso indevido para atos de violência (punhais “soco inglês” tacapes bastões e outros) que estejam guarnecidos, em habitáculo individual (barracas), veículos, trailers, caminhões, ônibus, na posse de sujeitos acampados, presentes e/ou estacionados em locais públicos em especial no **grupamento nas proximidades do QG do Exército** em razão da presença dos sujeitos identificados na presente investigação nos referidos lugares públicos em ação deliberada para dificultar as ações das forças de segurança valendo-se, assim, do cenário em prejuízo da ordem pública e da aplicação da lei penal.

IX- Autorização para apreensão de armas de fogo independente da situação regular ou não que se encontre no momento da realização das buscas”

3. Ademais, este SIP/SR/PF/DF, em ação preventiva, difundiu, por exemplo, informação à Polícia Civil do Distrito Federal que possibilitou a rápida identificação do criminoso responsável pela tentativa de atentado com explosivos no aeroporto internacional de Brasília.

4. Outrossim, em atenção as informações sobre a possibilidade da ocorrência de “manifestações” entre os dias 07 e 09 de Janeiro de 2023, este SIP/SR/PF/DF ficou empregado ininterruptamente do dia 07 até 09 juntamente com outras unidades de inteligência desta Polícia Federal (DIP e COT).

5. A atuação preventiva possibilitou a **prontidão** do grupamento tático desta SR/PF/DF (GPI), bem como de policiais federais para eventual resposta no âmbito de suas atribuições de polícia judiciária da União. Além disso, ação preventiva resultou na pronta identificação de parte dos criminosos, bem como, por exemplo, na **prisão de uma das líderes** da organização criminosa que se encontrava foragida na cidade de Luziânia/ Goiás.

6. Nesta trilha, conforme destacado pelo chefe do Comando de Operações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Táticas, a unidade de elite da Polícia Federal atuou em **pronto emprego** no dia 08/01/2023:*

*“Nesse contexto, o COT foi informado **sábado, 07JAN23**, que haveria uma manifestação na esplanada no dia 08 de janeiro de 2023. Neste dia, por precaução, ficou de **prontidão** na base uma equipe de resposta rápida com equipamento menos letal e um veículo blindado, bem como deixamos outra equipe do COT no edifício Sede (Edifício Multibrasil Corporate – Asa Norte, Brasília – DF, 70714-903), diante da tentativa de invasão praticada dia 12DEZ22;*

*Essas equipes ficaram em condições de **emprego para reforço tático** em áreas de interesse da PF (edifício Sede, aeroporto e Complexo da Superintendência da PF no Setor Policial), como ferramenta tática em eventual apoio com tempo de resposta reduzido com a equipe de pronta resposta. Além disso, diante da mobilização da força de segurança pública do GDF, todos os operadores da unidade ficaram de **sobreaviso no dia 08JAN23** para viabilizar eventual apoio tático nas unidades da PF no DF supramencionadas;”*

7. Cumpre salientar que este SIP/SR/PF/DF não possui informações sobre as ações eventualmente realizadas por outras unidades da Polícia Federal razão pela qual a presente manifestação se dá no escopo do exercício de suas atribuições e conhecimento disponível.

*8. Depreende-se, portanto, com lastro nas informações disponíveis ao SIP/SR/PF/DF, que houve a devida ação preventiva da SR/PF/DF em razão das informações que indicavam a possibilidade de evento do **agrupamento humano** delituoso estacionado na área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro.*

*b) Se fez chegar à PMDF e ao Comando Militar do Planalto (ou seus órgãos superiores) a preocupação externada no OFÍCIO 738/2022, remetido a esta Procuradoria da República, sobre a necessidade de “**dissolução do agrupamento humano em frente aos Quartéis Gerais**”, como “medida imperiosa para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal:*

*9. A imperiosa **dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais, bem como a prejudicialidade de seu monitoramento para garantida da ordem pública restou encaminhada ao Ilustre MPF por meio do OFÍCIO 738/2022 de 21/12/2022 in verbis:*

“b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

*”Em atenção ao item “b”, por oportuno, com o incremento da hostilidade com as forças de Segurança Pública em especial para com a Polícia Federal acrescido do perfil violento apresentado no dia 12/12, os monitoramentos são realizados prioritariamente por fontes abertas posto que, em razão do comportamento do grupamento refratário à presença de Forças de Segurança Pública, **o monitoramento aproximado restou prejudicado**. Desta feita, **a dissolução do agrupamento humano** em frente aos Quartéis Gerais é **medida imperiosa** para o pleno atendimento da recomendação em testilha, bem como para garantia da ordem pública ainda mais em razão do evento de posse que se avizinha com possível encontro de grupos antagônicos no Distrito Federal”.*

*10. Depreende-se, portanto, que a Polícia Federal já havia externado ao Ilustre Ministério Público Federal sobre a **prejudicialidade do monitoramento** e da **necessidade imperiosa de dispersão do grupamento humano em frente aos Quartéis Gerais** para garantia da Ordem Pública em momento anterior ao fatídico evento do dia 08/01/2023.*

*11. A Ordem Pública, destaca-se, apresenta natureza jurídica de bem jurídico difuso e transindividual e é resguardado por diversos instrumentos jurídicos de ordem cível, penal e administrativa. A preservação da Ordem Pública por meio do exercício da Polícia Ostensiva, noutro vértice, é de atribuição constitucional das Polícias Militares e, quando em área militar federal, da respectiva Força Armada. Se faz mister destacar, neste ponto, que as Polícias Militares possuem natureza de força auxiliar das Forças Armadas, noutros termos há hierarquia inata entre as instituições militares, razão pela qual a área ocupada pelo **agrupamento humano delinquente em testilha** é de responsabilidade do Exército Brasileiro nos termos do art. 144, § 5º e § 6º, da Constituição Federal:*

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: (...)

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e os corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército subordinam-se, juntamente com as polícias civis e as polícias penais estaduais e distrital, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

? 12



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

13. Nesta trilha, era de conhecimento notório e lógico, devidamente substanciado pela Polícia Federal, conforme destacado pelo ilustre Ministério Público Federal, que o **agrupamento humano** delinquente estacionado em área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro representava risco à Ordem Pública.

14. Reitera-se, por oportuno, que este SIP/SR/PF/DF não possui informações sobre as ações eventualmente realizadas de outras unidades da Polícia Federal razão pela qual a presente manifestação se dá no escopo do exercício de suas atribuições e do conhecimento disponível desta unidade regional. Neste sentido, este SIP/SR/PF/DF **não tem atribuição para expedir Ofício ao Comando do EB e/ou ao Comando da Polícia Militar** para que as respectivas instituições cumpram seus deveres constitucionais. Além disso, tratava-se de fato notório e de amplo conhecimento a relação direta do risco à ordem pública e a manutenção do **agrupamento humano** que já se estendia há tempos sem a devida dissolução.

? 15

16. Do exposto, não há registro neste SIP/SR/PF/DF de Ofício encaminhado ao EB e/ou ao Comando Militar do Planalto, dentre outras circunstâncias por não ser atribuição desta unidade a comunicação com os referidos órgãos, bem como por se tratar de fato notório e de conhecimento amplo de todas as instituições públicas que o **agrupamento humano** estacionado em área militar federal de responsabilidade do Exército Brasileiro representava **risco à Ordem Pública** bem jurídico de natureza difusa e transindividual.

Daniel Carvalho Brasil Nascimento⁷³

Delegado de Polícia Federal

SIP/SR/PF/DF

DEPOIMENTOS ANALISADOS

GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CLDF)

Comandante do Comando Militar do Planalto – CMP entre os

⁷³ Documento assinado eletronicamente por DANIEL CARVALHO BRASIL NASCIMENTO, Chefe de Núcleo, em 16/01/2023, às 22h01



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dias 08 de abril de 2022 e 23 de março de 2023.

Sobre a desmobilização do acampamento localizado próximo ao QG do Exército, informa que, em momento algum, o acampamento teria sido considerado ilegal por qualquer instituição que detivesse o poder ou a capacidade de dizê-lo. E que, portanto, o Exército teria adotado uma estratégia indireta de desmobilização do acampamento. Teriam sido estabelecidas regras, limitados os acessos, limitadas a logística etc. Inclusive, após a diplomação, teriam sido intensificadas as medidas de restrição, chegando a ter menos de 200 pessoas no dia 06. Pontua, ademais, que essa estratégia teria sido escolhida para que fosse preservada a vida humana.

Também temos imagens, a partir do dia 13, que eu mostrei para o senhor, do acampamento sendo acelerado, esse ritmo indireto que o senhor mencionou. As imagens estão ficando aí. O senhor vê que nós classificamos do dia 31 ao 12, e do 13 ao 31. Então, nós intensificamos, nós dificultamos toda a logística deles. Não entrava mais nada no SMU que não fosse... Tinham cenas extremamente raras: as pessoas caminhando desde a Esplanada até a Praça dos Cristais carregando fardo de água mineral, porque eles não podiam mais entrar. Então, nós dificultamos ao máximo a logística. Nós seguimos, nesse prazo que o senhor falou, depois do dia 12, vem nova orientação do Ministério Público Federal, que está ficando com os senhores, na questão do ordenamento.

Reforça, todavia, que não teria havido, antes do dia 08, qualquer ordem judicial determinando a retirada do acampamento. Aliás, nem judicial e nem administrativa; neste caso por parte do Comando do Exército. Todas as interlocuções teriam sido no sentido de combater as ilegalidades que aconteciam no interior do acampamento, especialmente o comércio ilegal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não, ali essa coisa é polêmica. Ali é uma área de servidão militar. A polícia administrativa... no crime militar e no crime que interfere na rotina dos quartéis e das atividades, o que não estava acontecendo. E também eu digo para o senhor, um acampamento daquela magnitude, se houvesse qualquer dano à vida das pessoas, qualquer risco à vida das pessoas, aquilo ali seria muito difícil justificar em cima de um ato administrativo.

Aí eu volto a responder para o senhor a situação da hierarquia da disciplina, porque o Comando Militar do Planalto é comandado por um oficial general de três estrelas, e do lado dele está o QG do Exército. O acampamento, geograficamente falando, era na frente do QG do Exército, onde estava o comandante do Exército. E ele estava recebendo orientações do Ministério Público Federal, do Ministério Público Militar no sentido de ordenar, e não de desmontar. Ali deve ter sido suficiente... Na verdade, as orientações vinham para o CMP e eram passadas para o comando, para conhecimento do Comando do Exército.

A respeito do episódio do dia 29 de dezembro de 2022, envolvendo o DF Legal, pontua que o objetivo do Protocolo de Ação Integrada nº 215 teria sido “combate do ilícito e desmontagem de estruturas vazias”. Nunca se tratou de desmobilização do acampamento, mesmo porque não havia ordem judicial para tanto. Esclarece, outrossim, que a participação do DF Legal teria acontecido por ter atribuição legal para confiscar as estruturas e multar os proprietários e, assim, seria mais um fator desestímulo para os demais manifestantes.

Então, eu repito: aquele protocolo era para o combate ao ilícito. Tanto é que o DF Legal estava lá para confiscar as estruturas que estavam inadequadas lá, as estruturas vazias. Eu já mostrei para o senhor o trabalho de desmonte. Quando o DF Legal foi mal recebido, e nós não estávamos com a estrutura, com o dispositivo pronto para uma ação, o comandante do Exército me ligou, perguntou o que estava acontecendo. Eu disse que estava tendo um mal recebimento do DF Legal. Perguntou se havia ordem judicial. Não havia ordem judicial. Eu esclareço: em outras cidades onde houve ordem judicial, o acampamento foi desmontado. Como não havia ordem judicial, como nós estávamos nas vésperas da posse e nós não queríamos um confronto naquele momento, o comandante do Exército determinou que nós continuássemos somente com tropa do Exército, como eu mostrei em fotografia, desmontando



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

as estruturas. Então, naquele momento, nós agradecemos a presença da polícia.

Não. Todos os protocolos foram construídos, tanto é que as reuniões foram no CMP, por convite nosso. Nós convidávamos para operações, para desmonte do ilegal. Convidávamos, combinamos... Inclusive, eu mostrei no vídeo, para o senhor, deputado, que o primeiro órgão público que chegou ao acampamento foi o DF Legal. O senhor tem experiência de acampamento...

Acerca dos ilícitos que, eventualmente, aconteceram no acampamento, registra que teriam sido adotadas todas as providências necessárias para combatê-los. Aliás, diz que não teriam sido obstruídas ações de qualquer natureza das forças de segurança. Alega, inclusive, que teria sido uma ilação a narrativa sobre a existência de explosivos no acampamento. Com relação ao carro de som, menciona que teria sido autorizado somente em duas oportunidades. Cita, inclusive, que todas as ações teriam sido coordenadas junto com a SSP/DF.

O tempo todo foi coordenado com a Secretaria de Segurança Pública. Em nenhum momento, houve nada unilateral. Esse carro de som foi permitido em dois momentos. No dia 2 de novembro, quando houve um fluxo de 30 mil pessoas no acampamento – que eu achei que seria o maior fluxo. E depois, no dia 15 de novembro, houve as 100 mil pessoas que eu já mencionei. Depois, esse carro de som não foi mais autorizado. Esse carro de som era um daqueles carros de som bastante grandes que nós sentimos que seria um risco muito grande tê-lo ali dentro. Ele não foi mais autorizado.

Ele foi autorizado no dia 2 e no dia 3, tudo com coordenação com a Secretaria de Segurança Pública. A coordenação Secretaria de Segurança Pública que nos levava... Eu não tinha, o CMP não tinha o contato com a pessoa do carro de som. O senhor tem muita experiência de movimento, o CMP não tinha nenhuma. Então, nem os contatos... Esses contatos foram intermediados pela Secretaria de Segurança Pública. E ali nós concordamos. O carro de som esteve em dois momentos lá dentro e depois não foi mais autorizado. Eu tive muito contato com o coronel Fábio Augusto, muito contato com a coronel Cintia e quase nenhum contato com o coronel Naime. Até pela liturgia, eu sou comandante do Comando Militar do Planalto e falava com o comandante. O coronel Naime é operações da polícia, ele falava com o meu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

operações.

Todos os ilícitos que chegaram ao conhecimento, ou foram detectados que poderiam estar acontecendo no acampamento, foram imediatamente debelados. Todos os órgãos de segurança pública que quiseram e que tiveram a necessidade de fazer qualquer intervenção na área do acampamento – e eu gostaria de frisar que aquela área é uma área de servidão militar, mas não é uma área militar –, todos os órgãos de segurança pública realizaram operações ali de acordo com as suas necessidades. É o caso da Polícia Civil, é o caso da Polícia Federal, é o caso da Polícia Militar. Há ilações, há suposições de que poderia estar acontecendo isso que o senhor mencionou, mas não há nada que comprove. Inclusive, eu citei mais cedo que houve uma tentativa de mandado de prisão da pessoa que está presa hoje pela tentativa de atentado no Aeroporto de Brasília. Essa pessoa foi presa num apartamento no Sudoeste, usando tornozeleira eletrônica e com um arsenal bélico junto a ela muito superior ao que ela teria usado na tentativa. Então, não vejo uma pessoa ser insana para, com tornozeleira eletrônica, ir a um local público, a um local de fácil visibilidade, e tentar cometer um crime tão grave quanto buscar ilegalmente explosivos. Então, eu gostaria de deixar bem firmada esta ideia à força: que as ilegalidades que foram detectadas foram imediatamente combatidas e não houve nenhuma conivência ou conveniência com os ilícitos.

Eu repito a ideia dessa atrocidade que houve, desse atentado, dessa tentativa de atentado num caminhão de combustível, o cidadão responsável por isso foi preso num apartamento no Sudoeste com arsenal bélico muito maior do que o utilizado e usando tornozeleira eletrônica. Eu não acho que ele seria insano suficiente para, com tornozeleira eletrônica, pegar o que ele não precisava, porque ele já tinha em casa, numa área pública.

Todavia, reforça que, em momento algum, o acampamento teria sido considerado ilegal ou teria sido objeto de ordem judicial para que fosse desmontado.

Frisa, outrossim, que, quanto ao perfil dos acampados, seriam famílias, senhoras, idosos, crianças e pessoas aposentadas que poderiam ficar ali durante todo o dia. A partir do dia 12 de dezembro, após a diplomação, as famílias teriam diminuído e teriam ficado ali mais pessoas em situação de vulnerabilidade, por conta da alimentação que era gratuitamente distribuída.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Enfim, no dia 06 de janeiro, haveria aproximadamente 150 pessoas no acampamento.

Sobre os fatos constatados na noite do dia 08, após os atos de vandalismo, assevera que não teria havido a intenção de se obstruir a justiça. Esclarece que, no dia 07, teria chegado cerca de 130 ônibus, sendo que os manifestantes teriam desembarcados no Setor Militar Urbano, conforme previsto no Plano de Ações Integradas nº 02/2023. Após as invasões, pontua que parte das pessoas teria retornado para o SMU. Aliás, aduz que o SMU já estaria fechado desde o dia 06, pois a intenção seria a de não permitir novo acampamento ali. Pela relevância do fato, seguem os diálogos havidos na sequência:

O comandante do Exército estava no CMP e determinou: “É inadmissível que essas pessoas retornem para a Praça dos Cristais depois desse ato de vandalismo. Vamos aumentar o isolamento do SMU. Vamos intensificar o isolamento do SMU.”

Porque o SMU já estava fechado desde o dia 6, porque, quando nós soubemos da chegada, nós determinamos o fechamento do SMU no dia 6, sexta-feira, às 13 e 30. Tinha dado muito trabalho desmontar o acampamento. A gente não queria que aquilo voltasse. E, inclusive, o senhor pode comprovar o fechamento do SMU por um videozinho que eu vou mostrar para o senhor e pelas mensagens que vazaram da Abin. As mensagens de grupo de WhatsApp – onde a Abin diz: “SMU fechado, manhã do dia 7. SMU fechado, manhã do dia 8” – estão nas mensagens que estão aqui também para o senhor, nos documentos.

No dia 8, as pessoas fizeram os atos de vandalismo e começaram a voltar para a praça. Em torno das 8, 8 e meia da noite, o coronel Fábio Augusto me liga e diz assim: “General, eu estou aqui com o doutor Ricardo Cappelli, ele está indo com a polícia, e vai prender todo mundo na Praça dos Cristais”. Eu disse: “Fábio, essa operação é muito complexa. Nós temos que coordená-la. Onde é que vocês estão?” Ele respondeu: “General, nós estamos no estacionamento do Mané Garrincha”. Eu disse assim: “Estou indo para aí agora”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O CMP, o centro de operações dele fica no terceiro piso. Eu estava descendo as escadas para pegar a minha viatura quando eu recebi uma outra ligação do Fábio Augusto, dizendo assim: “General, o doutor Ricardo prefere encontrar o senhor no estacionamento da Rainha da Paz” – aquela igreja ali ao lado do SMU. A catedral.

Eu fui para lá e encontrei o doutor Ricardo Cappelli no estacionamento da Rainha da Paz. Foi uma conversa extremamente civilizada, falando nesse tom de voz que nós estamos aqui agora, e eu virei para o doutor e: “Doutor Ricardo, essa operação é muito complexa. Nós temos que planejar essa operação, senão tem o risco de morrer gente.” Ele virou para mim e disse assim: “General, o senhor está me dizendo que eles estão armados?” Eu disse: “Não, senhor, doutor Ricardo. Eu estou dizendo para o senhor que a Praça dos Cristais não tem iluminação adequada para uma operação noturna; que a Praça dos Cristais tem várias pedras portuguesas; que a Praça dos Cristais tem degrau; que tem um lago no meio da Praça dos Cristais; que, no acampamento, ainda tem espeto de churrasco, faca de churrasco; as pessoas estão cansadas; tem mulher; tem idoso. Se nós entrarmos sem planejar, vai ter gente que pode morrer até afogada no lago.” Aí, ele virou e disse assim: “Eu vou ligar para o ministro” – no caso, o ministro Flávio Dino – “e o que ele decidir será feito”. Aí, eu disse: “Sim, senhor. Eu solicito que o senhor leve ao ministro as minhas considerações.” Aí, ele falou: “Vou levar”.

E se afastou uns 15 metros para ligar, e eu resolvi ligar para o general Gonçalves Dias, então ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional. Eu disse: “General, nós estamos numa situação grave aqui. A polícia está aqui. Nós vamos ter uma operação sem o planejamento adequado. Por favor, liga para o presidente Lula e explica para o presidente Lula que essa operação tem alto grau de risco.” Ele: “Dutra, eu não preciso ligar para o presidente. O presidente está aqui na minha frente.” Eu: “Por favor, explica para ele que essa operação não pode ser feita sem planejamento”.

Aí ele desligou, ligou de novo em menos de 2 minutos e disse assim: “Dutra, o presidente está muito irritado e disse que vai entrar”. Eu disse: “General, vai dar problema”. Ele disse: “Fala com ele”. E passou o telefone para o presidente. Para mim foi uma surpresa. Eu nunca imaginei falar com o presidente da República naquele momento. E falei exatamente assim: “Presidente, boa noite. Aqui é o general Dutra, comandante militar do Planalto.” Ele falou: “General, são criminosos. Têm que ser todos presos.” Eu disse: “Presidente, ninguém tem dúvida disso. Estamos todos indignados. Serão presos.” “General, são criminosos. Tem que ser todos presos.” “Presidente, estamos todos no mesmo passo. Estamos todos indignados iguais. Serão presos. Só que até agora nós só estamos lamentando o dano ao patrimônio. Se nós entrarmos agora, sem planejamento, podemos terminar esta noite com sangue.”



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O presidente Lula, eu tenho uma admiração pela inteligência emocional dele. Na mesma hora ele falou: “Seria uma tragédia”. E falou assim: “General, isola a praça e prende todo mundo amanhã”. Eu virei: “Presidente, muito obrigado pela compreensão do senhor. Dentro das possibilidades, uma boa noite.” Ele virou: “O ministro Múcio está aí com o senhor?” Eu disse: “Não”. Ele disse: “Deveria estar”. E desligou o telefone.

Nesse momento o doutor Ricardo Cappelli já estava próximo a mim. Eu convidei o doutor Ricardo para nós entrarmos no CMP. O comandante do Exército já estava no CMP aguardando. Em seguida, chegaram os ministros Flávio Dino, Rui Costa e o José Múcio. Mas o ministro Rui Costa virou e disse assim para o general Arruda, comandante do Exército à época: “Tem muita gente aqui”, porque eu estava com os meus coronéis, eu estava com outras pessoas da polícia que haviam entrado no CMP. O ministro Rui Costa disse: “General, vamos fazer uma reunião mais privada da qual participem os 3 ministros, o senhor e o comandante militar do Planalto”. E nós fomos para uma sala mais fechada.

Uma reunião extremamente cordial, nenhuma desavença, e começamos a coordenar a operação. E aí um dos ministros, eu não me lembro qual, perguntou: “General, quantos manifestantes tem aí na praça?” Eu disse: “De 1.200 a 1.500, ministro”. Aí ele respondeu: “Tudo isso?” Eu disse: “Tudo isso”. “Como é que nós vamos tirar eles daí?” Eu disse: “Nós precisamos de ônibus”. Aí eles perguntaram: “O senhor tem ônibus?” “Não. Para essa quantidade, não. Eu acho que o ideal seria usar os ônibus deles que estão estacionados na Granja do Torto.” Aí o ministro Flávio Dino disse: “É impossível. Esses ônibus já foram entregues à Justiça e vai ser dado perdimento. Esses ônibus só podem ser empregados com autorização da justiça.”

Nisso, o ministro Rui Costa pegou o celular, fez alguma ligação, acredito para alguém do Distrito Federal e: “General, quantos ônibus nós precisamos aqui?” Eu disse: “Ministro, raciocina 40 pessoas por ônibus, uns 40 ônibus”. Ele falou no telefone: “Que horas?” Eu falei: “Cinco e meia da manhã, ministro”. Ele falou no telefone: “General, pode ser seis e meia?” “Seis e meia. Sim, senhor, ministro.” Naquele momento terminou essa reunião, nós nos despedimos, os ministros foram embora.

Eu permaneci no Comando Militar do Planalto, emiti minha ordem de operações para os meus comandantes subordinados, isolamos a praça. E aí acontece um fato interessante, porque havia, em algumas pessoas, um nível de fanatismo, um nível, não entendo, de transe... Quando nós isolamos as praças – e no vídeo que o senhor mostra, o primeiro vídeo que o senhor mostrou, dá para o senhor ver a linha de soldados que passou a noite toda lá, isolando a praça –, quando nós isolamos as praças, deputado, as pessoas acharam que nós estávamos isolando a praça para protegê-las. E foram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dormir. E foram dormir.

No dia seguinte, a polícia chegou na hora certa, com todos os meios. Os senhores viram ali o vídeo que o presidente mostrou. Chegaram os policiais, conforme manda a doutrina: 3 policiais do BOPE – 2 homens e 1 mulher – começaram a conduzir a negociação de maneira extremamente profissional. A negociação foi conduzida.

Eu aproveito aqui também para esclarecer: há uma maldade dizendo que as pessoas entraram naqueles ônibus sem saber para onde elas estavam indo. Ninguém entrou naqueles ônibus sem saber para onde estava indo! Foi avisado que eles estavam indo para a Polícia Federal, foi avisado que eles iam passar por uma triagem, foi avisado que ali ia ser verificado o que cada um fez. Ninguém entrou nos ônibus sem saber para onde estava indo. Eles entraram todos nos ônibus.

E eu gostaria de frisar o que está aqui no documento do senhor, também, o relatório do doutor Ricardo Cappelli e as palavras que ele mencionou na entrevista após a entrega do relatório, em que ele diz: “Prendemos mais de mil pessoas na praça sem nenhum incidente. Tiramos mais de mil pessoas da praça sem ferir ninguém.” Isso está na entrevista que o doutor Ricardo Cappelli concede, no relatório.

Eu gostaria de lembrar que a ordem judicial determinava 24 horas. E a prisão e a desocupação foram efetivadas em prazo bastante inferior às 24 horas determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes. Então, em nenhum momento houve obstrução.

Inclusive, há uma versão – eu aproveito antes de o senhor perguntar – de que o Exército entraria em confronto com a polícia. Isso é uma insanidade. Nós estávamos ali aumentando o isolamento do SMU para dissuadir a volta dos manifestantes. Ai o senhor pode me perguntar: “O senhor estava dissuadindo, mas voltaram mil e poucas pessoas?” Voltaram porque o SMU é extremamente permeável, e nós não tínhamos como fechar aquilo ali, todo o perímetro. E voltaram as pessoas. Como foram presas...

E mais uma vez tentando transmitir a ideia de que as pessoas que estavam no acampamento antes do ato do dia 8 – vândalos do dia 8, que foram presos – era outro grupo. Cerca de 80% das pessoas presas na Praça dos Cristais são pessoas de fora do Distrito Federal, são pessoas que vieram e que voltaram para a praça, porque não tinham para onde ir.

Ressalta, aliás, que os manifestantes que chegaram no dia 07 ao acampamento teriam representado cerca de 10% do total de pessoas que foram à Esplanada dos Ministérios no dia 08, pois as imagens teriam



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apontado uma estimativa de 20 mil pessoas naquele local. Cita, inclusive, que várias pessoas teriam entrado por meio dos ministérios.

Gostaria de esclarecer para o senhor que, no dia 6, o acampamento, como eu já falei, estava com poucas pessoas. As pessoas chegaram dia 7 e foram orientadas pelo Protocolo de Ação Integrada 02 a desembarcarem no SMU. Então, as pessoas do acampamento que participaram, elas chegaram no dia 7. E também, quando as imagens que são disponibilizadas, e que a gente consegue ver, e a estimativa de uma participação de cerca de 20 mil pessoas no movimento na Esplanada, a gente consegue ver pessoas que estão entrando por meio dos ministérios, ali atrás. Então, as pessoas que estavam no acampamento eram 10% das pessoas que estavam lá na Esplanada.

Não. Eu não afirmo. São os números. Cerca de... Pelo que eu li – eu não estava lá na Esplanada –, a manifestação contou com cerca de 15 a 20 mil pessoas. No acampamento que já tinha sido desmobilizado no dia 6... No dia 6, matéria do UOL: “Acampamento desmobilizado, 150 pessoas”. Palavra... não sou eu, é o jornalista, a matéria está sendo entregue para os senhores.

No dia 7, vão para o acampamento cerca de 70 ônibus. O senhor pode raciocinar de 35 a 40 pessoas por ônibus, 2 mil e 500, 3 mil pessoas no acampamento; 15 mil a 20 mil pessoas estiveram na Esplanada dos Ministérios, são 10%.

Os ônibus chegaram no dia 7. Os ônibus que estavam ali. Tanto é, que 80% das pessoas que foram presas no acampamento são pessoas de fora de Brasília. E as outras pessoas que participaram dos atos de vandalismo lá são pessoas que saíram aqui de Brasília, mesmo. A gente tem as imagens delas entrando por meio dos ministérios.

Reforça que, no dia 06, o acampamento contava com 150 pessoas. No dia 07, teriam chegado 70 ou 80 ônibus no SMU. No dia 08, a manifestação teria iniciado às 13h, de forma pacífica, e às 14h30, haveria se perdido o controle na altura do Tatuí. A partir daí, teria ocorrido a invasão sucessiva dos prédios públicos. Acresce que as pessoas envolvidas não se resumiriam somente àquelas que estavam no acampamento, pois há imagens de pessoas atravessando pelo meio dos ministérios e chegando ao local das invasões. Pontua, inclusive, que as pessoas que teriam chegado no dia 07



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seriam diferentes das que haviam estado no acampamento no período anterior.

Aliás, sobre essas 150 pessoas que lá estavam no acampamento no dia 06, realça que, nesse próprio dia, às 10h, na SSP/DF, teria havido uma reunião com o Secretário Anderson Torres e com a Secretária de Desenvolvimento Social do DF para tentar resolver a situação dessas pessoas, pois estavam em situação de vulnerabilidade social e sem recursos para retornar para casa.

Ainda sobre o desembarque dos manifestantes no dia 07, aponta que o CMP, por não ter sido convidado para a reunião do dia anterior (06), que tratou do Protocolo de Ações Integradas 02/2023, teria sido pego de surpresa, uma vez que o SMU já se encontrava fechado desde o dia 06.

Esse protocolo de ação integrada, o zero dois deste ano, que trata da chegada dos manifestantes, foi uma reunião da Secretaria de Segurança Pública e nós não participamos. Nós ficamos sabendo dessa chegada dos ônibus e que eles estavam sendo direcionados para o desembarque no SMU e estacionamento na Granja do Torto, conforme está escrito no protocolo. O que levou o decisor a chegar a esse consenso, essa decisão, eu não tenho condições de julgar e, consequentemente, de emitir um juízo de valor. Então, os ônibus chegaram, o SMU estava fechado, as pessoas desembarcavam e caminhavam conforme o que eu mostrei para a senhora naquele videozinho das pessoas desbordando as barreiras físicas que nós colocamos e indo até ali. Foi uma decisão da Secretaria de Segurança Pública, em uma reunião realizada na secretaria; o CNP não participou e eu não tenho condições de... eu não tenho acesso aos fatores da decisão que levaram o decisor a chegar nessa decisão... Nós sabíamos que os ônibus foram orientados a ir para lá. Nós tivemos acesso, após a reunião, ao protocolo. E aí nós fechamos o SMU.

Sobre o episódio envolvendo o BGP e a PMDF, quando da prisão dos manifestantes no interior do Palácio do Planalto, esclarece que a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ordem para o Coronel Fernandes, do BGP, dada pelo GSI, teria sido a de evacuar o Palácio do Planalto. Todavia, em determinado momento, o GSI teria solicitado apoio à PMDF para iniciar o procedimento de prisão. Autorizado pelo Sub Comandante Geral da PMDF, o Major do BOPE teria dado início às prisões no interior do Palácio do Planalto. O ruído teria ocorrido justamente pelo fato de haver duas ordens distintas. Esclarecida a situação, as duas forças teriam passado a atuar juntas.

Acerca do efetivo empregado pelo BGP no dia 08, pontua, inicialmente que, o CMP não estaria no grupo de WhatsApp da ABIN e que, portanto, não teria tido conhecimento prévio do teor das manifestações. Explica, ademais, que, segundo o “Plano Escudo”, quem deveria determinar o efetivo a ser empregado seria o GSI. Ressalta que o GSI não teria visto a necessidade de efetivo extra até às 11h54 da manhã no dia 08. Desse modo, assevera que haveria, até esse momento, um pelotão do RCG (36 homens) e mais 15 agentes do GSI.

Na sequência, com a identificação de um aumento na movimentação na Esplanada dos Ministérios, o GSI teria solicitado o reforço de um pelotão (36 homens) armado e equipado para controle de distúrbios. Tal pelotão teria chegado ao Palácio do Planalto por volta das 12h30. Assinala, ademais, que, por volta das 14h30, teria havido um confronto entre os manifestantes e a PMDF na altura do Tatuí, logo depois da rodoviária. A partir desse instante, a manifestação teria saído do controle. Nesse momento, informa que teria determinado o envio da tropa de prontidão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ali o senhor tem a imagem do pelotão que estava lá. Às 11 horas e 54 da manhã, do dia 8, o GSI solicitou o reforço de um pelotão, 36 homens. Então, aquele pelotão era a única tropa do BGP em condições de combater – que estava com equipamento e armamento de controle de distúrbio – quando os manifestantes chegaram. O pelotão, como eu falei, tem 36 homens, tem a dotação de munição, munição menos letal – que foi a basicamente usada. Esse pelotão teve um primeiro combate com os manifestantes no estacionamento oeste do Palácio do Planalto – o senhor deve ter visto as imagens das pessoas descendo, os manifestantes descendo e começando a entrar no Palácio do Planalto pelo estacionamento oeste –, ali na rampa que vem do Ministério da Justiça. Esse pelotão ali tem um primeiro combate, ele gasta grande parte da sua munição menos letal. Ele retrai para aquela cena primeira que o senhor mostra, ele está naquele corredor térreo do Palácio do Planalto; aqui à esquerda dele está o laguinho, a Esplanada; à direita dele está o Planalto com o vidro, ele está ali embaixo. A polícia já entrou conosco ali. Acaba a munição desse pelotão, ele fica sem munição. Porque era somente um pelotão, usou tudo. Eram cerca de 3 mil manifestantes. A coordenação com a Polícia Militar – a cooperação – sempre foi muito grande. A Polícia Militar sede munição para esse pelotão. O senhor vê o pelotão sendo ressuprido. O pelotão pega a munição e volta para o combate. Mas, nesse momento, já estavam chegando as outras companhias do BGP.

Esse pelotão foi acionado às 11 horas e 54 da manhã e chegou ao Palácio do Planalto às 12 horas e 30. A companhia que nós tiramos do Palácio do Plan... que tiramos do SMU, acho que em torno de 14h40, mais ou menos, nós demos a ordem para ir pra lá, chegou no Palácio do Planalto – se não me equivoco – em torno de 15 horas e 10. Eu não tenho... mas é em torno disso.

Enfatiza que haveria de prontidão no BGP uma companhia, um grupo de 120 homens. E na base do CMP, outro grupo de 120 homens. Pontua que, desde o início da manifestação, teriam sido mantidos em prontidão no SMU 02 companhias, ou seja, 02 grupos de 120 homens. Acentua que o BGP seria um batalhão vocacionado para a segurança das instalações da Presidência da República (Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Granja do Torto).

Eu disse assim: “Manda para o Palácio do Planalto.” E o coronel responde: “General, não pode, porque não tem pedido.” Eu disse: “Manda, que eu vou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

providenciar.” Aí, nós mandamos as duas... as subunidades. Eu liguei para o GSI, imediatamente eles fizeram os pedidos, e a companhia chegou lá. Foi essa tropa que chegou com o coronel Fernandes, que o senhor me perguntou agora, na última pergunta. Então, o efetivo estava lá por demanda do GSI, por avaliação do GSI, que é quem tem a obrigação de fazer. Era de um pelotão.

GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CPMI8)

Inicialmente, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes, que assumiu o Comando Militar do Planalto em 8 de abril de 2022, fez várias declarações importantes. Ele destacou a eficácia do Exército Brasileiro em coordenar com os órgãos de segurança pública locais, citando a operação de desmobilização do acampamento, que envolveu mais de dez mil agentes de segurança e foi realizada com sucesso.

Em relação às manifestações que começaram em 30 de outubro de 2022, na Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano, o General Dutra observou que o acampamento era composto principalmente por indivíduos vulneráveis. Cerca de 200 pessoas estavam acampadas no dia 06, muitas das quais não tinham condições financeiras para retornar aos seus estados de origem. Para controlar a situação, o Exército estabeleceu pontos de controle de acesso e proibiu a entrada de ônibus fretados e caminhões com materiais de apoio logístico. Essas medidas foram criticadas em vídeos nas redes sociais, que alegavam que o Exército estava dificultando as manifestações.

O General também falou sobre a coordenação com a Secretaria de Segurança Pública e outros órgãos governamentais. Ele mencionou o Protocolo de Ações Integradas e a Ordem Fragmentária nº 7, que foram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emitidos para estabelecer postos de controle e coordenar ações de segurança.

Além disso, no dia 08, o General Dutra teve contato direto com o Presidente da República e outros ministros para discutir o planejamento e a execução de ações de segurança. Ele ressaltou que, após considerar todas as variáveis que poderiam agravar o risco da operação, o Presidente concordou que a operação deveria ser executada após o planejamento adequado.

Por fim, o General Dutra enfatizou que em nenhum momento houve obstrução ao cumprimento da ordem judicial do Supremo Tribunal Federal (STF) para a desocupação e dissolução de acampamentos. Ele destacou que todas as ações foram planejadas e coordenadas com o objetivo de evitar danos e que todos os pedidos de informações e esclarecimentos de órgãos externos à Força foram prontamente atendidos.

Segue uma síntese dos principais trechos da inquirição:

Da Senadora Eliziane Gama:

No depoimento, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes aborda a atuação da Polícia Militar em relação a eventos que ocorreram no acampamento e áreas circundantes. Ele esclarece que, após a intervenção da Polícia Militar em atos específicos que ocorreram no dia 12, nenhuma pessoa foi presa voltando ou entrando no acampamento. Ele acrescenta que a maioria das pessoas envolvidas nos atos estava localizada no setor hoteleiro, sugerindo que o acampamento não era o foco principal da atividade policial ou dos manifestantes naquele momento.

O General Dutra de Menezes parece indicar que a Polícia Militar teve um papel ativo na manutenção da ordem e na aplicação da lei, mas que suas ações não resultaram em prisões relacionadas ao acampamento. Isso pode sugerir que, embora o acampamento fosse um ponto de interesse, não era necessariamente o epicentro de atividades ilegais ou perturbadoras que exigiam intervenção policial.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Essa informação destaca a complexidade da situação e o papel multifacetado das forças de segurança, incluindo o Exército Brasileiro e a Polícia Militar, em responder a eventos dinâmicos e potencialmente voláteis. O General parece querer esclarecer que, enquanto o Exército tinha suas próprias responsabilidades e limitações, a Polícia Militar também estava ativa e fazia sua parte para manter a ordem, embora isso não tenha levado a prisões relacionadas ao acampamento.

Ademais, no depoimento, o General Gustavo Henrique Dutra de Menezes fala sobre o papel do Comando Militar do Planalto (CMP) em relação às ações e protocolos estabelecidos para lidar com situações específicas, como ilegalidades e comércio ilegal no acampamento. Ele afirma que as ações e os protocolos foram sempre demandados pelo CMP e que esses protocolos focavam no combate às ilegalidades e na retirada do comércio ilegal.

O General Dutra de Menezes parece querer enfatizar que o CMP tinha um papel ativo e direcionador nas ações tomadas. Isso sugere que o CMP não apenas estava ciente das situações que estavam ocorrendo, mas também estava proativamente envolvido em estabelecer diretrizes e ações para abordá-las. Isso pode incluir a coordenação com outros órgãos de segurança, a definição de estratégias para lidar com manifestações e outras atividades, e a implementação de medidas para combater atividades ilegais.

O fato de o General destacar que os protocolos foram "sempre demandados pelo CMP" também sugere um nível de responsabilidade e autoridade que o CMP detém em tais situações. Isso pode ser interpretado como uma tentativa de esclarecer que o Exército, sob a orientação do CMP, estava agindo de acordo com um conjunto estabelecido de diretrizes e protocolos, e não de forma arbitrária ou reativa.

Em resumo, o General Dutra de Menezes destaca o papel central do CMP como uma entidade que não apenas monitora, mas também direciona e coordena ações para lidar com situações complexas e potencialmente voláteis. Ele parece querer transmitir que as ações foram bem pensadas, coordenadas e em conformidade com os protocolos estabelecidos pelo CMP.

Do Senador Sérgio Moro:

O General Dutra confirmou que foi sua iniciativa manter as tropas em prontidão, sem qualquer solicitação do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Ele explicou que "prontidão" significa que a tropa já está no quartel, enquanto "sobreaviso" permite que os militares fiquem em casa, prontos para serem acionados imediatamente.

O General Dutra explicou que há uma diferença entre "prontidão" e "sobreaviso". No estado de "prontidão", as tropas já estão fisicamente presentes no quartel, prontas para serem mobilizadas imediatamente. Em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contraste, o estado de "sobreaviso" permite que os militares permaneçam em suas casas, mas em condições de serem acionados imediatamente se necessário.

A iniciativa foi tomada em resposta à chegada de pessoas ao Distrito Federal vindas de diversas partes do país. O objetivo era garantir a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), especialmente considerando o contexto de manifestações e movimentos sociais que estavam ocorrendo. O General Dutra sentiu que era necessário agir proativamente para assegurar que as forças estivessem prontas para qualquer eventualidade, em vez de esperar por uma solicitação formal do GSI ou de outros órgãos governamentais.

Essa ação autônoma destaca o papel proativo que o General Dutra assumiu na gestão da segurança, mostrando sua disposição para tomar decisões independentes em situações que ele considerava potencialmente arriscadas.

O General Dutra mencionou que, ao observar manifestantes rompendo a barreira da Polícia Militar, ele imediatamente ligou para o Coronel Boueri, que era o chefe do Centro de Operações (COP), para colocar as tropas em prontidão.

O objetivo dessa ligação era colocar as tropas que estavam em prontidão em condições de serem mobilizadas para o Palácio do Planalto. O Coronel Boueri informou que ainda não havia uma demanda formal para o envio das tropas, mas o General Dutra já estava tomando medidas proativas para garantir que as forças estivessem prontas para agir.

Essa ação destaca a abordagem proativa do General Dutra em relação à gestão da segurança durante eventos de alta tensão. Ele não esperou por uma solicitação formal ou instruções de outros órgãos governamentais para agir. Em vez disso, ele usou seu julgamento e iniciativa para preparar suas tropas para uma possível mobilização, visando garantir a segurança e a ordem.

O General Dutra mostrou que estava atento ao desenvolvimento dos eventos e estava disposto a tomar decisões rápidas e autônomas para assegurar que as forças sob seu comando estivessem prontas para enfrentar qualquer eventualidade. Isso reforça seu papel como um líder proativo na gestão da segurança pública.

Ele esclareceu que tem a autoridade para enviar tropas apenas quando há uma "demanda" específica para tal. Isso significa que ele não pode agir unilateralmente para mobilizar tropas sem um pedido ou instrução formal de um órgão autorizado, como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

O General Dutra enfatizou que não tem "amparo legal" para retirar tropas do quartel sem uma demanda específica. Isso destaca a importância do protocolo e da cadeia de comando na mobilização de forças militares, mesmo em situações que podem exigir ação rápida.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Essa abordagem equilibra a necessidade de prontidão e ação rápida com a necessidade de seguir procedimentos legais e protocolos estabelecidos. O General Dutra mostrou que, enquanto ele está preparado para agir rapidamente e tomar iniciativas próprias em termos de prontidão, o envio efetivo de tropas ainda requer autorização formal.

Essa distinção é crucial porque destaca o respeito pelo estado de direito e pela hierarquia institucional, mesmo em situações de crise. O General Dutra demonstrou que, embora possa preparar suas tropas para ação imediata, ele permanece comprometido em operar dentro dos limites legais e institucionais.

Ele esclareceu que um "pelotão" é composto por um grupo de 36 homens, enquanto uma "subunidade" é significativamente maior, com cerca de 120 militares.

Essa distinção é importante por várias razões. Primeiro, ela oferece uma visão clara da escala das forças que podem ser mobilizadas em diferentes cenários. Um pelotão, sendo uma unidade menor, pode ser mais ágil e rápido para responder a situações que exigem uma presença militar mais limitada. Por outro lado, uma subunidade, com seu tamanho maior, seria mais adequada para situações que exigem uma presença militar mais robusta e abrangente.

Segundo, o tamanho das forças também tem implicações para o tipo de equipamento e recursos que podem ser necessários. Uma subunidade maior provavelmente exigiria mais logística, incluindo transporte, armamento e suprimentos.

Terceiro, a informação sobre o tamanho das forças ajuda a contextualizar as decisões tomadas pelo General Dutra, especialmente em relação à sua iniciativa de manter tropas em prontidão. Ele não estava apenas preparando um pequeno grupo para ação rápida, mas sim uma força considerável que poderia ter um impacto significativo em manter a ordem e a segurança.

Em resumo, o detalhamento sobre o "Tamanho das Forças" oferece uma visão valiosa sobre a escala e o potencial das ações militares que podem ser tomadas, bem como as considerações logísticas e estratégicas que acompanham tais decisões.

O General Dutra confirmou que foi contatado por Gonçalves Dias, mas apenas depois que as tropas já estavam a caminho do Palácio do Planalto.

Essa sequência de eventos é notável por várias razões. Primeiro, destaca a autonomia e a iniciativa do General Dutra em agir proativamente, mesmo antes de receber instruções formais de outros oficiais superiores. Ele já havia mobilizado as tropas com base em sua própria avaliação da situação, demonstrando liderança e capacidade de tomar decisões independentes.

Segundo, a comunicação subsequente com o General Gonçalves Dias serve como uma espécie de validação retroativa das ações de Dutra. Gonçalves Dias



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

entrou em contato já quando as tropas estavam em movimento, o que sugere que a decisão de Dutra estava alinhada com o que outros na cadeia de comando também consideravam necessário naquele momento.

Terceiro, a interação revela algo sobre a coordenação e a comunicação dentro da estrutura militar. Embora o General Dutra tenha agido por iniciativa própria, sua ação não foi isolada; ele estava em comunicação com outros oficiais, garantindo que suas ações estivessem em conformidade com as necessidades mais amplas de segurança e ordem.

Em resumo, a comunicação com outros generais ilustra tanto a autonomia quanto a colaboração dentro da estrutura militar, mostrando como decisões individuais e coordenação coletiva coexistem em situações complexas e dinâmicas.

Enfim, o General Dutra enfatizou várias vezes que agiu por iniciativa própria para garantir a segurança, sem instruções específicas do GSI ou outros órgãos. O General Dutra afirmou que, se tivesse toda a tropa do Comando do Planalto de prontidão antes do meio-dia, eles teriam melhores condições de deter a invasão e depredação que ocorreram.

Do Senador Izalci Lucas:

O depoimento do General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou questões relacionadas ao Plano Escudo, um plano de segurança para proteger instalações presidenciais. O General Dutra concordou com várias colocações feitas durante o depoimento, incluindo a eficácia do Plano Escudo se as informações tivessem sido corretamente entregues aos órgãos responsáveis. Ele também falou sobre o envio de tropas para o Palácio do Planalto, afirmando que agiu imediatamente ao receber informações sobre o rompimento da barreira policial. Segundo ele, as tropas foram enviadas conforme os procedimentos administrativos e chegaram ao local dentro do prazo estabelecido.

O General Dutra destacou que só tem autorização legal para enviar tropas mediante demanda e que agiu prontamente ao receber o pedido do General Penteado. Ele também mencionou que não tinha acesso às decisões que levaram o GSI a solicitar reforços, mas confirmou que o que foi solicitado pelo GSI foi atendido pelo CMP.

Do Deputado Delegado Ramagem:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes esclareceu o papel e a relação entre o Comando Militar do Planalto (CMP) e o GSI em situações que exigem a mobilização de tropas. Segundo o General Dutra, o Plano Escudo estabelece claramente as responsabilidades: o GSI é responsável pelo planejamento e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emprego das tropas, enquanto o CMP provê os meios necessários, como pessoal e equipamentos.

Isso significa que, uma vez que as tropas são enviadas para uma operação coordenada pelo GSI, o comando e a coordenação dessas tropas passam a ser de responsabilidade do GSI. O General Dutra enfatiza que, nesse cenário, o emprego da tropa é coordenado pelo GSI. Em outras palavras, o CMP atua mais como um fornecedor de recursos, e o GSI assume a liderança operacional e tática.

Essa distinção é crucial para entender a dinâmica de comando e controle em situações que envolvem a segurança institucional. Ela também esclarece que o General Dutra e suas tropas agem em conformidade com um protocolo estabelecido, seguindo as diretrizes e ordens do GSI, que é o órgão responsável por coordenar as ações de segurança em eventos de grande escala ou importância institucional.

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou a natureza do acampamento de manifestantes que foi objeto de discussão. Segundo o General, o acampamento foi pacífico e não foi declarado ilegal por nenhuma instituição. Ele também mencionou que os crimes identificados no local foram classificados como "crimes comuns", conforme indicado no relatório do Interventor e também pela Polícia Civil.

Essa declaração é significativa por várias razões. Primeiramente, ela contraria qualquer narrativa que possa sugerir que o acampamento era um ponto de origem para atividades ilegais ou violentas. Em segundo lugar, o General Dutra esclarece que as autoridades competentes, incluindo a Polícia Civil e o Interventor, não consideraram o acampamento como um local de atividades criminosas organizadas. Isso implica que as pessoas no acampamento não estavam lá com a intenção de desencadear violência ou caos.

Além disso, o General Dutra menciona que as pessoas que estavam no acampamento estavam aproveitando "as benesses, como a comida do acampamento". Isso sugere que o acampamento também servia como um espaço de apoio social, possivelmente fornecendo recursos básicos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

O General Dutra, portanto, apresentou uma visão equilibrada e factual do acampamento, destacando sua natureza pacífica e legal. Ademais, o General Dutra manteve uma postura de não envolvimento em atividades ilegais e esclareceu que suas ações e as de suas tropas estavam em conformidade com os protocolos e ordens superiores.

Do Deputado Marco Feliciano:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou a questão da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

presença de cidadãos acampados em frente aos quartéis-generais. O Deputado Pr. Marco Feliciano perguntou se tal ação configuraria algum tipo de crime. Em resposta, o General Dutra esclareceu que o Exército Brasileiro não tem a competência para determinar se esses acampamentos são legais ou ilegais. Ele acrescentou que nenhuma das instituições que teriam essa competência se manifestou sobre a legalidade dos acampamentos.

O General Dutra também mencionou que o Exército solicitou o apoio da Secretaria de Segurança Pública para coibir crimes comuns na área. Ele esclareceu que, dentro da área de servidão militar, se houvesse qualquer crime militar, o Exército teria autonomia para agir. O Deputado Feliciano conclui, então, que a presença dessas pessoas acampadas deve ser considerada legítima, já que, caso contrário, o Exército teria tomado medidas para retirá-las.

Essa interação revela a postura cautelosa e técnica do General Dutra, que evita fazer julgamentos ou especulações, concentrando-se em fornecer informações factuais e procedimentais. A discussão destaca a complexidade da situação, envolvendo questões de jurisdição e responsabilidade institucional.

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes é questionado pelo Deputado Pr. Marco Feliciano sobre o que seria necessário para efetuar um golpe de Estado em uma nação. O General Dutra responde de forma direta e concisa que seria necessário "força". Quando pressionado a especificar que tipo de força, ele responde "Arma". O contexto sugere que ele está se referindo a armamento militar, como metralhadoras, revólveres e tanques de guerra.

Esta interação é notável por várias razões. Primeiramente, a resposta do General Dutra é extremamente cautelosa e evita entrar em detalhes ou especulações. Ele se limita a fornecer uma resposta factual e direta, sem elaborar sobre as implicações políticas ou sociais de tal ato.

Em segundo lugar, a questão e a resposta destacam a importância do poder militar como um fator crítico em cenários de golpe de Estado, algo que é frequentemente discutido em estudos políticos e de segurança nacional.

Por último, a brevidade e a natureza factual da resposta também podem ser interpretadas como uma tentativa do General de evitar qualquer mal-entendido ou controvérsia, especialmente em um tópico tão delicado e potencialmente explosivo como um golpe de Estado.

Do Deputado André Fernandes:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes foi questionado sobre várias questões, incluindo a desocupação de um acampamento. Ele destacou que a operação foi um sucesso e foi realizada sem incidentes. Segundo o General



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dutra, a operação foi bem planejada e executada pela Polícia Militar com o auxílio do Exército. A negociação foi conduzida por três militares da Polícia Militar, que explicaram todo o processo aos manifestantes. Como resultado, quase duas mil pessoas foram retiradas do local sem resistência. Ele afirmou que o Exército cumpriu uma ordem judicial e que o que aconteceu após o deslocamento das pessoas não era de responsabilidade do Exército.

Senador Flávio Bolsonaro:

O General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou várias questões importantes. Ele esclareceu que, de acordo com as diretrizes do Comando do Exército, manifestações públicas só seriam interrompidas ou retiradas mediante uma ordem judicial. Isso indica que o Exército tinha um protocolo bem estabelecido para lidar com tais situações. Além disso, o General foi questionado sobre a presença de indivíduos com perfil de Black Blocs no acampamento em Brasília. Ele afirmou que, até o dia 6 de janeiro, não foram identificadas pessoas com esse perfil no local.

O estado do acampamento também foi um tópico abordado. Segundo o General Dutra, até o dia 6 de janeiro, o acampamento estava praticamente desmontado e era composto principalmente por pessoas em situação de vulnerabilidade social. No entanto, a dinâmica mudou com a chegada de novos manifestantes no dia 7 de janeiro.

Ele também destacou que o Comando Militar do Planalto estava preparado para qualquer eventualidade, sugerindo um nível de prontidão que contrastava com outras instâncias do governo. O General Dutra confirmou ainda que, após a posse do novo governo no dia 1º de janeiro, houve um esvaziamento do acampamento.

O depoimento revela uma série de procedimentos e observações que o General e o Exército seguiram, demonstrando um contraste em relação a outras autoridades que, segundo ele, não tomaram as devidas precauções.

Senador Marcos Rogério:

O depoimento do General Gustavo Henrique Dutra de Menezes abordou diversos aspectos relacionados à segurança e aos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro. Ele ocupava o cargo de Comandante Militar do Planalto na data em questão. Segundo o General Dutra, não houve informações prévias sobre o que aconteceria no dia 8, exceto por uma mensagem do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) indicando que seria um final de semana de normalidade. No entanto, no próprio dia 8, houve um aumento no fluxo de pessoas na Esplanada e na Praça dos Três Poderes, levando ao acionamento de um pelotão do BGP (Batalhão da Guarda Presidencial).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O General Dutra também foi questionado sobre a classificação do evento como um golpe. Ele respondeu que, para ser considerado um golpe, faltava o apoio de uma instituição armada, caracterizando o evento mais como um ato de ordem pública. Ele também mencionou que o efetivo total de segurança à disposição do Palácio do Planalto era de cerca de 5 mil homens.

O depoimento aponta para uma falta de acionamento adequado das forças de segurança, levantando questões sobre negligência ou omissão por parte do GSI. O General Dutra afirmou que o Plano Escudo, que determina os cenários e efetivos a serem mobilizados, foi acionado apenas parcialmente, com a solicitação de um pelotão às 11h54 do dia 8.

THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Thiago Henrique de Sousa Oliveira, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, estava à frente da 5ª Companhia de Guardas (5ª Cia Inf Gd) do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) no dia 8 de janeiro de 2023. Ele detalhou a estrutura da sua companhia, que era composta por três pelotões de choque, uma seção de comando, uma equipe de atendimento pré-hospitalar e uma equipe da seção de cães de guerra, totalizando 95 militares. Os comandantes dos pelotões eram o 1º Ten REYEL, 2º Ten NASCIMENTO e 1º Ten ROSTY.

No dia anterior, 7 de janeiro, a 5ª Companhia foi acionada para reforçar a segurança no Setor Militar Urbano (SMU). No dia 8, a companhia foi direcionada para executar a retomada do Palácio do Planalto. Durante o deslocamento, que foi feito via EPAA, eles se aproximaram do local pelo Leste. Ao chegarem, observaram forças de segurança pública e a linha de escudos do 3º/5ª Cia Inf Gd. Durante a operação, Thiago foi informado de que o Presidente da República viria ao Palácio do Planalto para avaliar os danos causados.

Uma das principais dificuldades enfrentadas por Thiago e sua equipe foi a coordenação no momento da ação. Ele mencionou que, embora estivesse ciente do Plano Escudo, não houve coordenação ou treinamento prévio com outras instituições envolvidas. Isso resultou em desafios durante a retomada, especialmente devido a ordens provenientes de diferentes componentes do GSI/PR. Apesar desses desafios, é importante destacar que a 5ª Cia Inf Gd é especializada em operações de Garantia da Lei e da ordem no BGP.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Thiago confirmou seu conhecimento sobre o plano, que é uma estratégia ou diretriz para a defesa do Palácio do Planalto. No entanto, ele destacou que não houve coordenação, treinamento ou ensaio prévio com outras instituições ou agências envolvidas no Plano Escudo. Essa falta de coordenação prévia refletiu-se nas dificuldades enfrentadas durante a operação de retomada.

Além disso, Thiago mencionou que havia dificuldade em compreender a coordenação no momento da ação, especialmente quando as ordens vinham de diferentes componentes do GSI/PR. Ele também observou que não havia um anexo no Plano Escudo que detalhasse as Regras de Engajamento para a situação específica que enfrentaram.

Em resumo, o Plano Escudo é uma estratégia ou diretriz para a defesa do Palácio do Planalto. No entanto, a falta de coordenação e treinamento prévio com outras entidades envolvidas no plano resultou em desafios durante a operação de retomada no dia 8 de janeiro de 2023.

=====

O 1º Ten THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA, que atualmente serve no Batalhão da Guarda Presidencial e é natural de Recife-PE, com 31 anos de idade, prestou depoimento sobre os eventos relacionados às manifestações ocorridas no dia 8 de Janeiro de 2023. Durante o período dos eventos, ele estava atuando como Comandante da 5ª Companhia de Guarda, uma vez que o Capitão Dantas estava de licença.

No dia anterior às manifestações, 7 de Janeiro, a 5ª Cia foi acionada para reforçar os postos da PE e a QRG no Setor Militar Urbano (SMU) devido ao aumento de manifestantes na Praça dos Cristais. No dia das manifestações, 8 de Janeiro, a 5ª Cia estava em prontidão no Batalhão, enquanto a 4ª Cia estava em sobreaviso. Por volta das 11:55h, o Comando do BGP acionou o 1º Ten THIAGO para enviar um pelotão ao Palácio do Planalto. Mais tarde, por volta das 15h, foi solicitado que o restante da 5ª Cia de Guarda se deslocasse para o Palácio.

O Plano de Operações Escudo do Planalto, que estava em vigor, estipulava que, ao chegar ao Palácio do Planalto, a equipe deveria se apresentar ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) do GSI que estivesse de serviço naquele dia. Contudo, devido ao avanço dos manifestantes no Palácio, o 1º Ten THIAGO encontrou dificuldades para estabelecer contato telefônico com qualquer membro do GSI.

Ao chegar ao Palácio, ele recebeu ordens do Gen Penteado para entrar pela entrada privativa do Presidente da República e realizar uma varredura completa na área do Palácio do Planalto. Durante essa operação, houve confronto com os manifestantes. Estes lançaram objetos contra as forças de segurança, mas a resistência deles não foi suficiente para impedir a ação da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tropa. A equipe realizou a varredura e manteve sua posição para evitar que os manifestantes retornassem ao local.

MÜLLER LUCAS LIMA DE SOUZA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, Müller Lucas Lima de Souza, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, estava de dispensa de ano novo, com previsão de retorno para o dia 9 de janeiro. Ele era o comandante do 2º Pelotão da 5ª Companhia de Infantaria de Guardas do Batalhão da Guarda Presidencial. No entanto, nesse dia específico, seu pelotão estava sob o comando do 2º Tenente NASCIMENTO. Após ser acionado pelo Plano de Chamada do BGP por volta das 15:30, Müller dirigiu-se ao BGP. Ele chegou ao Palácio do Planalto por volta das 17:30, logo após a retomada do local. A tropa estava posicionada em linha, na altura do espelho d'água, com a frente voltada para o estacionamento oeste. Os manifestantes estavam aglomerados em frente à tropa, sem oferecer resistência. Müller assumiu o comando do seu pelotão, que estava sob a responsabilidade do 2º Tenente NASCIMENTO. A 5ª Cia Inf Gd, juntamente com outras duas companhias, manteve a posição, aguardando ordens. Por volta das 18:00, receberam a ordem de deslocamento em linha para retirar os manifestantes do estacionamento, e a execução ocorreu sem resistência. Müller mencionou que a 5ª Cia Inf Gd utiliza como base a doutrina do CIGLO e o Plano ESCUDO. Eles têm um Procedimento Operacional Padrão que prevê a organização da tropa para operações de controle de distúrbios. Ele também destacou a falta de material adequado para sua companhia e pelotão, mencionando escudos quebrados e a carência de munição menos letal. Além disso, ressaltou problemas com capacetes cujas viseiras embaçam com frequência. No final de seu depoimento, Müller declarou que, no seu escalão e desde sua chegada, não percebeu nenhuma conduta ou emissão de ordem fora do previsto, especialmente porque a situação estava mais controlada.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:

Müller Lucas Lima de Souza destacou que a 5ª Cia Inf Gd se baseia na doutrina de material do CIGLO (Centro de Instrução de Operações de Garantia da Lei e da Ordem) para seu emprego. Além disso, ele mencionou que o Plano ESCUDO serve como referência para situações como as que ocorreram no dia 8 de janeiro de 2023. No entanto, quando questionado sobre a existência de treinamentos ou ensaios prévios com as agências integrantes propostas no Plano Escudo para eventos semelhantes ao de 8 de janeiro,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Müller afirmou que não houve tais preparações.

CAIO REYEL SILVA ALVES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Caio Reyel Silva Alves, militar e 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, nascido em 25 de novembro de 1996 em Salvador-BA e residente em Águas Claras, Brasília-DF, estava atuando como comandante do 1º Pelotão da 5ª Cia de Guardas do Batalhão da Guarda Presidencial (1º/5ª Cia Inf Gd) no dia 8 de janeiro de 2023. Embora não fosse originalmente da 5ª Cia Inf Gd, ele estava lá para completar o efetivo que estava desfalcado devido às dispensas de ano novo, sendo originalmente da 2ª Cia Inf Gd.

No referido dia, a 5ª Cia Inf Gd estava de prontidão desde as 08:00 da manhã devido ao acampamento na Praça dos Cristais. Por volta das 12:30, um pelotão da Cia foi acionado, e eles estavam acompanhando a movimentação dos manifestantes pelas mídias. Às 15:00, a companhia foi acionada para reagir à invasão do Palácio do Planalto, chegando ao local às 15:40 e desembarcando na N1, a leste do P1. Durante a ação, enfrentaram manifestantes, e em um momento, ficaram com pouca munição, solicitando reforço. Com a chegada dos reforços e reabastecimento de munição, continuaram a evacuar o estacionamento do Palácio e retirar os manifestantes, com a PMDF empregando agentes lacrimogêneos a partir de helicópteros.

O Plano Escudo era a principal referência para a defesa do perímetro do Palácio, utilizando linhas de controle. Importante destacar que não houve treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências integrantes propostas no Plano Escudo para eventos como o ocorrido. O depoimento foi encerrado às 16:58 horas, após ser lido e assinado pelo sindicante e testemunha.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:

O Plano Escudo atuou como a principal referência para a 5ª Cia Inf Gd e o pelotão de Caio Reyel Silva Alves durante os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. Esse plano delineava a defesa do perímetro do Palácio do Planalto, empregando linhas de controle para assegurar a integridade da área. De acordo com o que estava estipulado pelo Plano Escudo, a companhia tinha um tempo de resposta padrão de 45 minutos. No dia em questão, a companhia foi acionada e conseguiu chegar ao local dentro desse tempo previsto. No entanto, é importante ressaltar que não houve qualquer treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências que faziam parte das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

propostas do Plano Escudo para situações como a que ocorreu naquele dia. Além disso, não houve um contato prévio entre os participantes em relação a esse plano específico.

FELIPE GAMA DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Felipe Gama da Silva, que ocupa o posto de 1º Ten no Batalhão da Guarda Presidencial, desempenhava a função de comandante da 4ª Cia Inf Gd no dia 8 de janeiro de 2023. Ele integrou essa companhia por um ano como comandante e chegou lá em 2021, inicialmente como Comandante de Pelotão.

No referido dia, a 4ª Cia Inf Gd estava finalizando um período de prontidão, que havia começado no dia anterior, com foco em eventos programados para a Praça dos Cristais. Eles foram liberados por volta das 08:00 da manhã e, após organizarem todo o material, deixaram o BGP às 10:00. Contudo, devido a eventos que ocorreram na região da Esplanada dos Ministérios, o Plano de Chamada do BGP foi ativado, e a 4ª Cia foi rapidamente convocada para retornar ao BGP às 15:28.

A estrutura da 4ª Cia Inf Gd naquele dia consistia em três pelotões, cada um com 28 militares. Além disso, contavam com o apoio da Seção de Cães e uma Seção de Comando dedicada. Em termos de infraestrutura, o BGP proporcionava todas as facilidades necessárias para o treinamento e acomodação da tropa, incluindo um estande de tiro. No entanto, as instalações do Palácio do Planalto não eram ideais para acomodar a tropa por um longo período, e havia restrições significativas para a realização de treinamentos no local.

Quando Felipe chegou ao Palácio do Planalto, ele notou a presença da 5ª Cia Inf Gd. Ele foi instruído a reforçar a linha no estacionamento OESTE do Palácio para evacuar os manifestantes. Vale ressaltar que, nesse momento, os manifestantes já estavam pacíficos e foram evacuados sem incidentes. Após a evacuação, a 4ª Cia se reagrupou no estacionamento subterrâneo do Palácio e, às 23:00, retornou ao BGP, onde permaneceu em estado de prontidão.

A doutrina da 4ª Cia Inf Gd é fundamentada em cadernos de instrução que abordam táticas, técnicas e procedimentos para operações urbanas, o uso de munição menos letal e o Programa Padrão de Operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Especificamente em relação ao Plano Escudo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Plano Escudo é utilizado pela 4ª Cia Inf Gd como referência para as missões de reforço da Guarda Palaciana. No dia 8 de janeiro de 2023, durante a evacuação dos manifestantes do estacionamento do Palácio do Planalto, a 4ª Cia Inf Gd enfrentou desafios. Uma das dificuldades encontradas foi que parte da invasão dos manifestantes ocorreu em regiões que não estavam previstas no Plano Escudo.

No que diz respeito à coordenação e treinamento, é importante destacar que não houve ensaios ou treinamentos prévios com as diversas agências que fazem parte do Plano Escudo para se preparar para eventos como o ocorrido no dia 8. As coordenações relacionadas ao Plano foram realizadas exclusivamente no âmbito do Batalhão. Quando a 4ª Cia chegou ao Palácio do Planalto, a situação já estava sob controle, e não houve necessidade de interação com outras agências, uma vez que a manifestação já estava contida.

Além disso, no dia anterior, 7 de janeiro, a 4ª Cia estava em prontidão para uma operação chamada Cristal. No dia seguinte, mesmo após ser liberada, foi rapidamente acionada para reforçar as ações da tropa do BGP no Palácio do Planalto. A situação no local já estava controlada quando chegaram, e a principal missão da 4ª Cia foi continuar a evacuação dos manifestantes do estacionamento. Para essa tarefa, apenas um pelotão da 4ª Cia foi utilizado, pois pelotões da 5ª Cia inf Gd já estavam presentes no local.

BRUNO DE FRANÇA BRITO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, BRUNO DE FRANÇA BRITO, que atuava como 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial e comandante do 3º Pelotão da 4ª Cia Inf Gd do BGP, conhecido como "Companhia Choque", estava inicialmente de dispensa. No entanto, foi informado através de um grupo de WhatsApp da Companhia que todos os membros deveriam se dirigir imediatamente ao BGP. Ao chegar ao BGP por volta das 14:30, recebeu ordens para se deslocar ao Palácio do Planalto. Por volta das 15:15, ele e sua equipe chegaram ao Palácio e permaneceram no subsolo, atuando como reforço.

Após o término dos eventos, por volta das 18:00, ele e sua tropa retornaram ao BGP, onde pernoveram. Embora BRUNO não tivesse conhecimento específico do Plano Escudo, ele mencionou que, devido a várias instruções recebidas ao longo do ano, sua equipe estava capacitada para ações desse tipo, regendo-se pelo manual de operações de Garantia da Lei e da Ordem. Além disso, seu pelotão realizava treinamentos semanais para situações de garantia da lei e da ordem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto à infraestrutura, ele destacou que, enquanto a do BGP era de boa qualidade, a infraestrutura para a tropa de choque no Palácio do Planalto era considerada precária, sem espaço adequado para alocar um pelotão de 30 homens ou uma Companhia com três pelotões. BRUNO também esclareceu que não houve treinamento ou ensaio prévio com as agências propostas no Plano Escudo para eventos como o ocorrido. No dia dos eventos, sua tropa não entrou em confronto direto com os manifestantes.

JOÃO PEDRO SOUZA NASCIMENTO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 7 de janeiro de 2023, João Pedro Souza Nascimento foi informado sobre um possível acionamento, mas especificamente para ele, não seria necessário comparecer. No entanto, no dia seguinte, 8 de janeiro, às 06:50 da manhã, ele apresentou o 1º Pel Inf Gd ao 1º Ten THIAGO OLIVEIRA. Durante o dia, foi alertado sobre possíveis manifestações e, por volta das 11:30-12:00, a Companhia foi acionada para reforçar a Guarda Palaciana.

Durante o confronto, os manifestantes se dividiram em dois grupos distintos. Um grupo cessou as hostilidades, com alguns se ajoelhando e outros cantando o Hino Nacional. O outro grupo continuou a hostilizar a tropa. Em resposta, a tropa utilizou gás lacrimogêneo e espargidor de pimenta para manter os manifestantes à distância. Em um momento, um grupo tentou contornar a tropa, mas foi prontamente impedido.

Mais tarde, uma tropa da PMDF interveio, entrando no Palácio do Planalto e conseguindo controlar e prender um grupo de manifestantes. A 4ª Cia Inf Gd chegou ao local e assumiu o comando da situação. Posteriormente, tropas do 1º RCG se juntaram à formação, facilitando a evacuação dos manifestantes do estacionamento.

João Pedro também observou que os portões que levavam ao subsolo do Palácio do Planalto estavam trancados, o que ajudou a evitar uma maior infiltração dos manifestantes. Ele destacou que o maior desafio foi lidar com manifestantes que atiravam objetos a partir da marquise.

Quando questionado sobre o "Plano Escudo", João Pedro afirmou não ter conhecimento sobre ele. Ele também disse não estar ciente de atividades de coordenação ou ensaios entre as tropas do Exército e outros órgãos de segurança para se prepararem para tais eventos.

IGOR GOMES SANDES (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese do depoimento:

Igor Gomes Sandes, 1º Tenente do Batalhão da Guarda Presidencial, nascido em 19 de fevereiro de 1995 em Brasília-DF, prestou depoimento sobre os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. No referido dia, ele ocupava o cargo de comandante do 2º Pelotão de Infantaria da Guarda da 4ª Companhia de Infantaria da Guarda do BGP, posição que assumiu em junho de 2021.

No dia 8 de janeiro, os militares sob seu comando foram liberados da prontidão por volta das 10:30 da manhã. Cada membro seguiu seu caminho até que, às 15:00, foi acionado o Plano de Chamada da Unidade. Igor, que estava em Águas Claras-DF naquele momento, rapidamente se dirigiu para a unidade. Ao chegar, encontrou alguns de seus soldados já presentes. Por volta das 16:40, formou-se um pelotão choque, que, mesmo não sendo o orgânico, atendia aos critérios de capacidade e efetivo.

Às 17:20, o pelotão iniciou o deslocamento para o Palácio do Planalto, chegando lá por volta das 17:45. A situação no local era caótica, com manifestantes, gás lacrimogêneo no ar e objetos espalhados pelo chão, incluindo pedras portuguesas e partes de gradis. A tropa foi instruída a se posicionar no espelho d'água, no limite oeste do Palácio do Planalto. Posteriormente, receberam a ordem de evacuar todos os manifestantes que estavam no estacionamento oeste do Palácio. Após a evacuação, por volta das 18:20, a tropa foi conduzida para o subsolo do Palácio do Planalto. Eles permaneceram lá até as 22:30, quando receberam ordens para regressar ao BGP e pernoitar em estado de prontidão.

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Igor confirmou seu conhecimento sobre o mesmo. No entanto, ele esclareceu que não houve qualquer ensaio ou coordenação prévia relacionada ao Plano Escudo ou ações preparatórias para as eventualidades do dia 8 de janeiro entre as tropas do Exército e outras forças de segurança.

EDUARDO LEMOS NORNBERG (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Eduardo Lemos Nornberg, 2º Tenente do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023. No início desse mês, ele havia assumido o comando do 2º Pelotão do 1º Esquadrão do 1º RCG. No dia em questão, o 1º Esquadrão estava responsável pela segurança da Praça dos Cristais.

Ao chegar na região da N1, próxima à entrada privativa do comboio presidencial, Nornberg observou várias cápsulas de munições no chão, indicando um confronto anterior. Ele também notou que, do lado do Supremo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Tribunal Federal (STF), as forças de segurança pública ainda estavam em confronto com manifestantes. Posteriormente, recebeu ordens para se juntar a uma fração que estava posicionada no limite oeste do Palácio do Planalto. A principal missão dessa fração era progredir em direção ao oeste para evacuar os manifestantes do estacionamento. Esta progressão, que durou cerca de 30 minutos, foi realizada com sucesso, sem a necessidade de empregar força física, apenas através de ordens verbais e demonstração de força.

Quando questionado sobre o Plano Escudo, Nornberg confirmou seu conhecimento. No entanto, ele destacou que não houve ensaios ou coordenações prévias com elementos das forças de segurança pública ou outras agências em relação a esse plano.

Em relação ao equipamento e preparação, o pelotão estava adequadamente equipado para enfrentar tumultos. Eles usavam trajes antitumulto, que incluíam capacetes e protetores. O armamento incluía pistolas 9mm, espingardas calibre 12, lançadores de granada AM-600, escudos e granadas de luz, som e gás lacrimogêneo. Nornberg mencionou sua formação em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO) durante o 3º ano do Curso de Cavalaria da AMAN. Além disso, o pelotão havia participado de diversas demonstrações para a PMDF e NPOR do BGP e da FORPLAN 2022, que incluiu uma oficina de controle de distúrbios.

DAVID MARTINS CARVALHO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

David Martins Carvalho, militar 1ºTEN do 1ºBAC, prestou depoimento em 27 de abril de 2023 no quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília-DF. Ele relatou que, no dia 8 de janeiro de 2023, estava em sua residência quando foi chamado para ir ao BGP. Chegando lá por volta das 16:00, preparou sua fração e, após cerca de uma hora, se dirigiu ao Palácio do Planalto. Ao chegar, por volta das 17:00, observou que a situação estava sob controle, com a PMDF direcionando os manifestantes em direção ao Congresso Nacional.

David recebeu ordens para posicionar seu pelotão em linha na frente do Palácio do Planalto, voltados para a N1 a norte da via. Após algum tempo nessa posição, desceu ao subsolo com outros militares da força de choque. Mais tarde, regressou ao BGP, onde passou a noite. Durante os eventos, ele afirmou que não houve confronto entre sua tropa e os manifestantes, e ele pessoalmente não foi hostilizado. Além disso, a tropa sob seu comando não utilizou armamento e ele não testemunhou nenhum ato ilícito contra o Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto ao Plano Escudo, David confirmou ter conhecimento sobre ele. No entanto, não houve ensaios ou coordenações com outras forças e agências em relação ao Plano Escudo ou ações voltadas para a segurança e defesa do Palácio do Planalto. Adicionalmente, ele mencionou que sua subunidade realizava anualmente um estágio de choque para preparação e nivelamento dos integrantes. Eles estavam bem equipados e realizavam treinamentos semanais, incluindo a participação na Operação Planalto, um exercício de avaliação dos Batalhões de Brasília.

DANILO CANDEO RODRIGUES CORDEIRO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Danilo Candeo Rodrigues Cordeiro, nascido em 12 de janeiro de 1994 em Araguari-MG, é um 1º Tenente da B Adm Ap/ CMP. Residindo em Brasília-DF, ele é solteiro e filho de Deo Fernandes Cordeiro e Susiley Rodrigues Pereira Cordeiro.

No dia 8 de janeiro de 2023, ele ocupava a posição de Comandante da Cia Gd da B Adm Ap CMP, tendo assumido este comando há cerca de dois meses. No dia anterior a este evento, 7 de janeiro, ele foi informado pelo Tenente Coronel MOACIR, Comandante da B Adm Ap/ CMP, sobre a prontidão da Cia Gd para apoiar as ações no dia seguinte.

Durante os eventos do dia 8 de janeiro, a postura da PMDF foi destacada como agressiva. Eles não fizeram distinção de gênero, idade ou condição física dos manifestantes, agindo de forma hostil. Esta agressividade também foi direcionada aos militares do Exército presentes no local. Em um ponto crítico, os manifestantes buscaram ajuda dos militares do Exército para evitar a ação da PMDF.

Um aspecto notável do depoimento de Danilo é sua menção ao Plano Escudo. Ele afirmou que, naquele momento específico, não tinha conhecimento deste plano. Em vez disso, ele estava ciente apenas do Plano Cristal, que era o foco principal da Cia Gd naquela situação. Além disso, ele destacou que não houve treinamento ou ensaio prévio com as diversas agências envolvidas para lidar com eventos como o ocorrido naquele dia.

A ordem recebida por Danilo e sua tropa era clara: negociar para evacuar os manifestantes do Palácio. Não havia instruções para proceder à prisão dos invasores, mesmo aqueles que estavam depredando o local. Durante o evento, a tropa enfrentou desafios significativos para conter a movimentação dos manifestantes, devido ao efetivo disponível. Em determinado momento, os manifestantes começaram a hostilizar a tropa verbalmente, mostrando resistência clara à evacuação. A situação se complicou ainda mais quando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PMDF impediu alguns manifestantes de sair, utilizando granadas de gás lacrimogêneo e disparos de elástico.

Em resumo, o depoimento de Danilo Candéo Rodrigues Cordeiro lança luz sobre a falta de preparação, coordenação e comunicação entre as diferentes agências envolvidas nos eventos tumultuados do dia 8 de janeiro de 2023. A atuação da PMDF é retratada como excessivamente agressiva, e a ausência de conhecimento sobre o Plano Escudo sugere falhas no planejamento e na comunicação.

=====

Danilo Candéo Rodrigues Cordeiro, Tenente servindo na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto, foi inquirido sobre os eventos do dia 8 de janeiro de 2023. Estes eventos envolviam manifestações e subsequente invasão ao Palácio do Planalto. Desde 7 de novembro de 2022, Danilo assumiu o papel de Comandante da Companhia de Guarda.

No dia das manifestações, a Companhia de Guarda foi acionada em resposta às invasões no Palácio do Planalto. Eles chegaram ao local por volta das 16:10h. A coordenação das ações da Companhia dentro do Palácio estava sob a responsabilidade do Cel FERNANDES, Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Maj PAIM, também do BGP, e do próprio Danilo.

Ao se posicionarem no Palácio, receberam instruções claras: formar uma linha de escudo no 2º piso para impedir que os manifestantes avançassem ao 3º piso. Naquele momento, os manifestantes estavam controlados e não representavam uma ameaça direta à tropa. Em relação a um vídeo que circulou mostrando um militar cantando o Hino Nacional, Danilo identificou o indivíduo como o 3º Sgt JULIO FIDELIS, pertencente ao 3º Pelotão da Cia de Guarda. Ele esclareceu que não deu ordens para que o hino fosse cantado junto aos manifestantes.

Concluindo seu depoimento, Danilo reforçou que, apesar do ambiente tumultuado, sua tropa foi instruída a obedecer exclusivamente às ordens do Cel FERNANDES, Maj PAIM e as dele. A intenção não era desrespeitar as diretrizes do GSI, mas sim garantir uma resposta padronizada e coordenada diante da situação.

BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Bill Clinton Barros Alves da Silva é um 2º Tenente do Exército, nascido em 13 de janeiro de 1999, em Montevidéu, Uruguai. Ele reside em Gama-DF e,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no dia 8 de janeiro de 2023, ocupava o cargo de comandante do 3º Pelotão da Companhia de Guardas da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Ele já estava à frente deste pelotão há três anos e havia integrado a unidade por cerca de 10 meses antes da data em questão.

No mencionado dia, Bill e sua equipe estavam inicialmente de prontidão para executar o Plano Cristal. No entanto, por volta das 16:00, houve uma mudança de planos. O Comandante da Companhia foi acionado para se dirigir ao Palácio do Planalto. O motivo era uma invasão ao Palácio, e o objetivo era reforçar o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Ao chegar ao local, por volta das 16:30, Bill e seu pelotão desembarcaram no "Portão Choque", localizado na via N2.

Ao se dirigir ao 2º piso do Palácio, Bill encontrou o 1º Pelotão de Infantaria da Guarda em posição, enfrentando manifestantes que estavam exaltados e demonstravam insatisfação com as tropas do Exército Brasileiro. Durante esse confronto, integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) davam ordens para que a Companhia de Guardas avançasse e retirasse os manifestantes do interior do Palácio, usando, se necessário, a força.

Um detalhe intrigante desse episódio foi a presença de um civil que estava em uma vídeo chamada com a Primeira Dama, Rosângela Lula da Silva, também conhecida como "Janja". Este indivíduo relatava em tempo real os acontecimentos dentro do Palácio. Bill Clinton, durante seu depoimento, chegou a mostrar uma filmagem feita por seu celular, onde é possível identificar este cidadão, embora seu rosto não estivesse claramente visível.

Em meio à tensão, houve um momento em que os manifestantes começaram a cantar o Hino Nacional. Como estratégia de apaziguamento, o Maj PAIM ordenou que o 3º Pelotão de Infantaria da Guarda se juntasse aos manifestantes no canto, buscando criar uma atmosfera de união e facilitar as negociações.

=====

BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA, 2º Tenente, serve na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Ele tem 24 anos de idade e é natural de Montevideo, Uruguai. Atualmente, reside em Brasília, no Distrito Federal.

Ele está ciente dos eventos que estão sendo investigados neste inquérito, que se referem às manifestações ocorridas no dia 8 de Janeiro de 2023. Em sua função, BILL CLINTON desempenha o papel de Comandante do 3º Pelotão da Companhia de Guarda, posição que ocupa desde junho de 2020.

Durante as manifestações de 8 de Janeiro de 2023, a Companhia de Guarda da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto foi acionada para atuar no Palácio do Planalto. Eles chegaram ao local por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 16:30h. Dentro do Palácio, as ações da Companhia de Guarda foram coordenadas pelo 1º Tenente CANDEO. Além disso, estavam subordinados ao Major PAIM, do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), e ao Coronel FERNANDES, que é o Comandante do BGP.

Ao chegarem ao Palácio do Planalto, receberam a orientação de subir até o 2º piso, conhecido como Salão Nobre. Lá, encontraram um grupo de manifestantes bastante exaltados. Diante dessa situação, foram instruídos a carregar suas armas calibre 12 com munição menos letal. Posteriormente, Major PAIM e 1º Tenente CANDEO orientaram que não deveria haver confronto direto, mas sim uma tentativa de negociação com os manifestantes.

Um momento que chamou a atenção foi quando o 3º Sargento JULIO FIDELIS foi visto em um vídeo cantando o Hino Nacional junto aos manifestantes. Segundo BILL CLINTON, ele deu a ordem para que todo o pelotão, incluindo o Sargento JULIO FIDELIS, cantasse o hino. Esta decisão foi tomada seguindo as instruções do Major PAIM, que acreditava ser o momento de "ganhar a turba", ou seja, conquistar a confiança dos manifestantes.

Por fim, é importante destacar que a Companhia de Guarda recebeu orientações específicas do 1º Tenente CANDEO. Eles foram instruídos a não seguir ordens do pessoal do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Em vez disso, deveriam obedecer apenas às ordens provenientes do efetivo do Exército, especificamente do Coronel FERNANDES e do Major PAIM.

RAFAEL MIKE FERREIRA DA SILVA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Rafael Mike Ferreira da Silva, 2º Tenente do 1º RCG, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. Durante esse dia, ele atuava como provisionador da B Adm Ap/CMP. Devido a certas dificuldades operacionais, Rafael foi acionado para assumir o comando de um pelotão, uma responsabilidade que ele já havia assumido em outras ocasiões.

No dia dos eventos, Rafael observou manifestantes se dirigindo pacificamente à Esplanada dos Ministérios. Por volta das 14:30-14:40, houve um alerta para a Cia Gd se preparar para uma possível situação de confronto. Eles começaram a se equipar com materiais de choque, trajes anti tumulto e outros equipamentos relacionados. Mais tarde, por volta das 15:30-16:00, ocorreu uma invasão ao Palácio do Planalto. Rafael e seu pelotão foram um dos últimos a se deslocar para o local. Ao chegar, ele observou uma grande quantidade de manifestantes, alguns protestando e outros tentando se evadir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do local.

Durante o depoimento, Rafael também mencionou um ambiente fortemente afetado por gás lacrimogêneo, com vários manifestantes ao chão. Ele identificou dois grupos distintos de manifestantes: um mais pacífico e outro mais violento e preparado. Além disso, ele observou ações agressivas das tropas da PMDF contra os manifestantes, incluindo mulheres e idosos. Ele também destacou um conflito entre as tropas da PMDF e as do Exército.

Em relação ao Plano Escudo, Rafael mencionou que tinha conhecimento superficial sobre ele, adquirido durante sua experiência como Comandante do Pelotão de Choque. As operações de adestramento que ele participou visavam preparar as frações para atuar de acordo com o Plano Escudo. No entanto, ele não tinha um entendimento profundo sobre o plano. Além disso, ele afirmou que não houve treinamentos interagências específicos para a implementação do Plano Escudo ou para lidar com situações como a do dia 8 de janeiro de 2023.

WEMERSON LÍCIO FERNANDES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de janeiro de 2023, Wemerson Lício Fernandes, que atuava como comandante do 1º Pelotão de Infantaria da Guarda (Pel Inf Gd) da Companhia da Guarda (Cia Gd) da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto (B Adm Ap CMP), relatou que sua unidade e pelotão estavam em estado de prontidão. Eles estavam principalmente focados em ações na Praça dos Cristais. Durante a manhã desse dia, a situação permaneceu calma, sem ocorrências significativas. No entanto, a atmosfera mudou na parte da tarde. A unidade foi acionada e direcionada inicialmente ao BGP e, posteriormente, ao Palácio do Planalto.

Ao chegarem ao Palácio, foram recebidos e instruídos a posicionar escudeiros à frente e a seguir para o 2º piso do edifício. Foi nesse momento que Wemerson e sua equipe se depararam com uma grande quantidade de manifestantes já presentes no saguão principal do Palácio. A diversidade entre os manifestantes era notável, com a presença de adultos, idosos, alguns portando bandeiras nacionais e outros com peças de uniformes camuflados.

Diante desse cenário, a equipe recebeu ordens para formar uma linha e iniciar uma Ação de Controle de Distúrbio (OCO). Foi enfatizado que, durante essa ação, não deveriam empregar nenhum tipo de armamento, seja ele letal ou menos letal. A equipe obedeceu e manteve a formação, utilizando apenas seus escudos para defesa.

Enquanto a situação se desenrolava, Wemerson observou atos de depredação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

por parte dos manifestantes. Em um dos incidentes, um manifestante foi visto quebrando uma mesa ao golpeá-la com uma cadeira. Apesar desses atos de vandalismo, a tropa foi instruída a se concentrar apenas em negociações. O objetivo dessas negociações era persuadir os manifestantes a deixar o Palácio do Planalto e cessar qualquer ato violento.

Um ponto importante a ser destacado é que, quando questionado sobre o "Plano Escudo", Wemerson afirmou não ter conhecimento sobre ele.

Além disso, durante o evento, um dos soldados da equipe de Wemerson sofreu uma lesão. O soldado deslocou o ombro devido ao longo período em que permaneceu segurando o escudo. Esse soldado foi prontamente atendido por militares do Corpo de Bombeiros que estavam no local.

Por fim, Wemerson mencionou que a tropa seguia as Regras de Engajamento do Plano Cristal, um documento elaborado pelo Comando Militar do Planalto (CMP).

PAULO JORGE FERNANDES DA HORA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

No dia 6 de junho de 2023, em Brasília-DF, no quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu o Sr. Cel PAULO JORGE FERNANDES DA HORA. Ele é um militar do Exército Brasileiro, atualmente servindo na Secretaria Geral do Exército Brasileiro. Nascido em 18 de dezembro de 1973, em Santos-SP, é casado e filho de Rolan Policarpo da Hora e Maria Elvira Fernandes da Hora. Reside na QRO Cj 09, Casa 712, SMU, com CEP 70630-227. Seu documento de identidade é o nº 011155764-1, emitido pelo Ministério da Defesa.

Quando questionado sobre sua função no dia 8 de janeiro de 2023, Paulo Jorge respondeu que era o comandante do Batalhão da Guarda Presidencial. Ele estava à frente dessa unidade há pouco mais de dois anos. No dia 8 de janeiro, foi designado para reforçar a Guarda Palaciana, também conhecida como Guarda Verde. O pelotão do Tenente Rosty, o 3º Pel Inf Gd da 5ª Cia Inf Gd de seu Batalhão, foi designado para essa tarefa.

No dia 6 de janeiro, ele foi informado pelo GSI/PR que a situação para o final de semana seria de "normalidade". Qualquer mudança nesse cenário seria comunicada. No entanto, no dia 8, o pelotão foi acionado pelo GSI às 11:54 para se dirigir ao Palácio do Planalto. Às 12:30, o Tenente Rosty já estava no Palácio, reportando-se ao Coordenador de Segurança de Instalações, o Maj EB José Eduardo. Mais tarde, às 15:01, o Cel Boueri, Chefe do COp CMP, solicitou que o restante da subunidade, que estava de prontidão para outras demandas do CMP, também fosse para o Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A 5ª Cia Inf Gd partiu para o Palácio do Planalto, desembarcando próximo à entrada do comboio presidencial, na região conhecida como "cogumelo", por volta das 15:40. Paulo Jorge ressaltou que essa ação foi uma iniciativa do CMP, e não uma demanda do GSI/PR. Posteriormente, o GSI/PR questionou sobre a possibilidade de disponibilizar mais tropas. Em resposta, foi informado que já havia uma subunidade adicional a caminho do Palácio. O Cel Boueri, então, determinou o acionamento do Plano de Chamada do BGP.

Paulo Jorge também mencionou que, apesar das ordens do GSI/PR de retirar os manifestantes do Palácio do Planalto, os militares enfrentaram dificuldades. O ambiente estava tumultuado, havia a presença de agentes químicos, como gás lacrimogêneo, ânimos exaltados, e diversas agências emitindo ordens, muitas vezes confusas. No entanto, os militares cumpriram com o que foi determinado. A dinâmica inicial de retirada dos manifestantes não foi completada devido a uma mudança na manobra do GSI/PR.

Ao final, Paulo Jorge Fernandes da Hora afirmou que os comandantes de fração cumpriram com seu dever. Ele não tomou ciência de qualquer tipo de facilitação de fuga, confraternização entre a tropa e os manifestantes, ou qualquer outra conduta irregular.

=====

No dia 30 de Janeiro de 2023, no QG do Comando Militar do Planalto (CMP) em Brasília, Distrito Federal, o Cel. Paulo Jorge Fernandes da Hora prestou depoimento sobre os eventos do dia 8 de Janeiro de 2023. Paulo Jorge, 49 anos, natural de Santos-SP, desempenhava a função de Comandante do Batalhão da Guarda Presidencial durante as manifestações e invasões ao Palácio do Planalto.

No dia 8 de Janeiro de 2023, o Cel. Paulo Jorge estava com a 5ª Companhia de Guarda, de prontidão no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Eles estavam aquartelados devido à concentração de manifestantes na Praça dos Cristais. Por volta das 11:54h, ele recebeu uma mensagem via WhatsApp solicitando o deslocamento de um pelotão para o Palácio do Planalto. Às 12:30h, esse pelotão já estava posicionado no Palácio e se reportou ao Coordenador de Segurança de Instalações, Maj. José Eduardo. Eles foram orientados a permanecer na garagem do Palácio.

Às 15:01h, o Cel. Paulo Jorge foi acionado pelo chefe do Centro de Operações do CMP para enviar uma subunidade, a 5ª Cia de Guarda, ao Palácio do Planalto. Apenas quatro minutos depois, às 15:05h, ele foi contatado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), representado pelo Cel. Garcia, que questionou sobre a disponibilidade de mais tropas para serem enviadas ao Palácio.

Em resposta ao cenário emergente, o Plano de Chamada do BGP foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acionado. A 5ª Cia de Guarda iniciou seu deslocamento para o Palácio do Planalto. Durante esse movimento, o Ten. Cel. Alex Marcos fez várias ligações para o Cel. Paulo Jorge, atualizando-o sobre a situação. Por volta das 15:30h, o Gen. Dutra informou ao Cel. Paulo Jorge sobre o reforço de uma Companhia de Guarda da Base de Administração e Apoio do CMP.

Finalmente, por volta das 16:20h, o Cel. Paulo Jorge se deslocou pessoalmente para o Palácio do Planalto. Ele chegou ao local às 16:45h, optando por acessar o Palácio pela via L4.

SAULO PAIM ONODA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

No dia 8 de janeiro de 2023, Saulo Paim Onoda, que era o chefe da 3ª Seção do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), detalhou as ações e preparações da tropa em relação a um incidente no Palácio do Planalto. Segundo ele, o BGP já tinha uma subunidade em prontidão, pronta para reforçar tanto o Palácio do Planalto quanto a Praça dos Cristais. A "dosagem" de tropas, ou seja, o número de soldados a serem enviados, era regulada pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). Inicialmente, a situação foi classificada como de "normalidade", mas devido a eventos na Praça dos Cristais, essa dosagem foi aumentada.

Por volta do meio-dia, o GSI solicitou que um pelotão fosse enviado ao Palácio do Planalto. Saulo e outros membros do BGP foram então deslocados para o local. Ao chegarem, encontraram um grande número de manifestantes dispersos pelo Palácio. Importante notar que, apesar da quantidade de pessoas, não houve hostilização direta contra a tropa. A primeira ação da subunidade foi entrar em linha para iniciar a contenção dos manifestantes.

A coordenação das ações no local se mostrou um desafio. Muitos agentes do GSI e funcionários de diversas agências estavam presentes e, por vezes, emitiam ordens que poderiam ser consideradas provocativas. Isso tornou a coordenação das ações mais complexa. No entanto, Saulo ressaltou que, devido à postura pacífica dos manifestantes, o uso excessivo da força não se justificava. Os princípios de proporcionalidade, razoabilidade e progressividade foram mantidos pela tropa durante toda a operação.

O principal objetivo da tropa, segundo Saulo, foi a evacuação pacífica dos manifestantes do interior do Palácio do Planalto. As ações foram baseadas em decisões tomadas no calor do momento, adaptando-se às circunstâncias conforme necessário.

=====



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Saulo Paim Onoda, um Major com 38 anos de idade, serve no Batalhão da Guarda Presidencial. Ele é natural de Brasília-DF e reside na mesma cidade. Desde o dia 5 de Janeiro de 2023, Saulo desempenha a função de Chefe da 3ª Seção no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP). Sua responsabilidade e posição no BGP são cruciais, especialmente considerando os eventos que ocorreram no início de 2023.

No dia 8 de Janeiro de 2023, ocorreram manifestações significativas no Palácio do Planalto. Saulo estava ciente dos fatos que estavam sendo investigados relacionados a essas manifestações. Ele não apenas tinha conhecimento dos eventos, mas também estava fisicamente presente no Palácio do Planalto naquele dia, desempenhando seu papel e responsabilidades.

Durante as manifestações, Saulo estava ativamente coordenando as ações de uma tropa do Comando Militar do Planalto (CMP) no Palácio. Ele não estava sozinho em seus esforços; recebeu um pelotão da Cia de Guarda da Base de Administração e Apoio ao CMP como reforço. Mais tarde, outros dois pelotões juntaram-se a eles, fortalecendo ainda mais sua presença e capacidade de resposta.

Dada a natureza imprevisível e rapidamente evolutiva das manifestações, Saulo teve que tomar decisões estratégicas em tempo real. Ele instruiu os militares sob seu comando a usar armamento com munição menos letal e apenas quando ordenado. Esta decisão foi tomada considerando a quantidade limitada de munição menos letal disponível e a incerteza sobre o nível de treinamento da tropa que estava sob seu comando.

Um incidente particular que chamou a atenção foi um vídeo em que um militar foi visto cantando o Hino Nacional. Quando questionado sobre isso, Saulo foi claro em sua resposta. Ele não reconheceu o militar no vídeo e afirmou que não presenciou tal ato. Além disso, ele esclareceu que em nenhum momento deu ordens para que os militares cantassem o hino junto aos manifestantes.

GLAUBER DA COSTA SIMÕES (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

O 3º Sargento Glauber da Costa Simões, que servia no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Suas responsabilidades incluíam auxiliar o comandante da guarda no serviço, realizar rondas, distribuir munição, participar de cerimoniais de bandeira, como hasteamento e arriamento, orientar os soldados sobre procedimentos e lidar com aspectos administrativos. Durante o depoimento,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ele foi questionado sobre o Plano Escudo e confirmou seu conhecimento sobre o mesmo. No entanto, ele acreditava que o plano não estava em execução naquele momento. Ele também mencionou que a ação da Guarda Verde dentro do Palácio durou cerca de meia hora. Após a situação ser contornada, a guarda permaneceu no terceiro andar até que todos fossem detidos pela Polícia Militar e retirados do local. Sobre a questão de equipamentos e munição, Glauber afirmou que não possuíam munição letal suficiente para enfrentar os manifestantes e que, embora não houvesse uma ordem direta para não usar tal munição, prevaleceu o bom senso. Por fim, ele destacou que a coordenação com outros Órgãos de Segurança Pública ocorreu apenas quando solicitaram apoio para retirar os manifestantes do terceiro piso.

=====

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, no Quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu a testemunha 3º Sargento GLAUBER DA COSTA SIMÕES, servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), natural de Brasília - DF, Casado, filho de maria de Fátima Gomes da Costa e Júlio César Sousa Simões, residente e domiciliado na SHCES Quadra 905, Apt Zeladoria, Bloco G, Cruzeiro Novo-DF, portador da Carteira de Identidade nº 040.249.837-2 e CPF nº 163.144.567-70, advertido das penas dos Artigos 343 a 346 do CPM e sobre o disposto no parágrafo 2º do artigo 296 do CPPM, sob o compromisso de dizer a verdade.

Interrogado pelo sindicante sobre os fatos constantes da Portaria nº 8-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023, os quais lhe foi lido, perguntado qual a função exercia naquele serviço, respondeu que Auxiliar do Comandante da Guarda. Perguntado, conforme determinado em diligência complementar, se sabia porque o PDA só foi acionado por volta das 15h, sendo que o CMP recebeu uma solicitação de reforço por parte do GSI por volta do meio dia, respondeu que não tinhamos ciência de nenhuma solicitação, e só tomamos conhecimento da invasão por volta das 15h por meio de uma notícia no celular do Cb Hugo. Durante as rondas das 11h e de 12h não foi observado nenhuma ameaça ao Palácio.

Perguntado, no momento do acionamento do PDA, como se deu a ocupação dos Postos, respondeu que a ocupação do PDA foi liberado por Grupos, mandamos primeiro os reforços do Palácio e em seguida os do anexo do Palácio e das instalações do GSI. Perguntado se os reforços permaneceram acionados até a retirada dos manifestantes, respondeu que sim. Perguntado como ficaram os Postos do P1 ao P8 durante a invasão do Palácio, respondeu que o P1 e P2 alegaram que entraram em combate com manifestantes, sendo que o P2 alegou entrar em combate corporal, o P2 alegou ter retraído o P3 e P4 que são os Postos de uniforme histórico, o P5 não relatou nada, permanecendo no posto com seu reforço, o P6, P7 e P8 também não relataram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nada, permanecendo no posto com seus reforços.

Perguntado se o Cap Theodoro estava no Palácio do Planalto a 8 de janeiro, respondeu que não tinha conhecimento, acredita que não, pois normalmente ele só fica lá durante a semana. Perguntado se sabia quem coordenava as atividades durante a sua permanência no terceiro piso, respondeu que não lembrava o nome, mas se apresentou como sendo militar do GSI.

RYAN DOS SANTOS RIBEIRO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Ryan dos Santos Ribeiro, no seu depoimento, esclareceu sua posição e ações durante um evento específico no Palácio. Ele ocupava o cargo de Auxiliar do Comandante da Guarda. Nessa função, suas responsabilidades não se limitavam apenas à supervisão direta da guarda. Ele também era encarregado de realizar a bandeira do Planalto e de fiscalizar os alojamentos, garantindo que tudo estivesse em ordem e conforme as diretrizes estabelecidas.

No dia em questão, Ryan não estava sozinho em suas funções. Ele mencionou outros membros que estavam em serviço, incluindo o 3º Sgt Glauber, 3º Sgt Migliavacca, Tenente Kenzo e mais três cabos. Essa equipe tinha uma dinâmica específica, onde os cabos eram os responsáveis por fazer as trocas nos postos existentes, garantindo que sempre houvesse vigilância e segurança.

Um aspecto crucial do depoimento de Ryan foi sua menção ao Plano de Defesa de Área. Esse plano, aparentemente estratégico, envolvia um reforço significativo dos postos com militares ao redor do perímetro do Palácio. A ideia era ter uma equipe de descanso conduzida por outro sargento, que realizaria patrulhas enquanto uma parte da equipe principal garantia a segurança ao redor da guarda. Além disso, dois cabos, equipados com FAP, ocupariam os postos previstos, nomeadamente P1 e P3.

No entanto, o que se destacou no relato de Ryan foi a ação durante uma invasão. Ele e sua equipe tiveram que se mobilizar rapidamente para garantir a segurança do Palácio. A equipe tomou a decisão consciente de evitar confrontos diretos dentro do Palácio, uma vez que estavam armados com munição letal. Além disso, eles eram numericamente inferiores em comparação com os invasores. A ação da Guarda Verde, sob a liderança de Ryan e outros, durou entre 30 e 40 minutos, um testemunho da eficiência e coordenação da equipe.

Por fim, Ryan também mencionou o Plano Escudo. Ele estava ciente deste plano, mas, curiosamente, durante a invasão, o Plano Escudo não estava em execução. Isso pode levantar questões sobre a preparação e a resposta à invasão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

=====

Ryan dos Santos Ribeiro, 3º Sargento, que serve no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Ele foi questionado sobre o motivo pelo qual o Plano de Defesa (PDA) só foi acionado por volta das 15h, mesmo tendo o CMP recebido uma solicitação de reforço de um pelotão pelo GSI às 12h. Ryan respondeu que eles não tinham conhecimento desse documento e não foram informados por outros órgãos. O primeiro conhecimento sobre a manifestação veio por meio de um celular, por volta das 15h. Foi nesse momento que decidiram acionar o PDA por conta própria.

Após o acionamento do PDA, houve uma rápida verificação e os postos foram informados, seguido pela colocação dos reforços. Durante a invasão, os postos P1 e P2 retraíram após tentar reter os manifestantes. Os postos P3 e P4, que estavam de uniforme histórico, foram retraídos ao P6 da usina com o Tenente. O posto PS permaneceu na posição com o reforço. Os postos P7 e P8 permaneceram em seus postos com seus reforços, sem ter contato com os manifestantes. Todos os postos permaneceram reforçados até a condução dos manifestantes pela Polícia.

Quando questionado sobre a presença do Cap Theodoro no Palácio no dia 8 de janeiro, Ryan informou que ele não estava presente, pois só fica nos dias úteis durante o expediente. Durante a semana, o Cap Theodoro é o militar responsável pela Guarda Verde, referente às instalações, mas durante o final de semana, eles reportam aos ramais disponibilizados pelo GSI.

LAURO JOSÉ MIGLIAVACCA JUNIOR (CMP)

Segue a síntese dos 02 depoimentos:

Em 02 de maio de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, localizado em Brasília, Distrito Federal, foi realizado o depoimento de Lauro José Migliavacca Junior, que servia no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG) no momento dos eventos ocorridos no Palácio do Planalto.

No dia em questão, Lauro atuava como Auxiliar do Comandante da Guarda. Suas principais responsabilidades incluíam a distribuição de munição, a entrega de documentação do serviço e, mais recentemente, a realização da cerimônia da Bandeira. Além dele, outros dois sargentos estavam de serviço naquele dia: o 3º Sgt Glauber e o 3º Sgt Ryan Ribeiro. Era comum que as trocas de postos fossem realizadas pelos cabos.

Quando a situação no Palácio do Planalto começou a se intensificar, o tenente, ao tomar conhecimento de uma possível invasão, prontamente retornou à guarda. A principal orientação dada era para que os manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fossem conduzidos para os andares inferiores do edifício. Lauro, juntamente com outros militares, tentou conter os ânimos dentro do Palácio, dando ordens claras para que os manifestantes se retirassem. No entanto, a situação se mostrou mais tensa quando houve confrontos diretos com os invasores. Um exemplo disso foi o Sd Henrique Souza, que teve um embate com um dos manifestantes. Em meio ao caos, houve uma solicitação para que a Guarda Verde fosse acionada, mas, por razões não especificadas, isso não ocorreu.

Um ponto crucial mencionado por Lauro foi o Plano Escudo. Ele confirmou ter conhecimento desse plano e observou várias viaturas da PM circulando durante o deslocamento do anexo para o Palácio. No entanto, o Plano Escudo não estava em execução, uma vez que o local já estava sob controle dos manifestantes.

Em relação ao armamento e munição, Lauro estava equipado com 15 munições letais. Os soldados, por sua vez, estavam munidos com seis munições letais e uma menos letal. Durante o incidente, houve uma coordenação com militares da PM, que solicitaram o fechamento dos acessos ao terceiro andar do Palácio para evitar a subida de mais manifestantes. Como medida de contenção, um dos soldados recebeu munição menos letal da PM com o objetivo de efetuar disparos para dispersar os invasores.

=====

No dia 28 de maio de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília, Distrito Federal, Lauro José Miglivacca Júnior, 3º Sargento servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), prestou depoimento no contexto de uma sindicância do Exército Brasileiro. Ele desempenhava a função de Auxiliar do Comandante da Guarda. Quando questionado sobre o motivo pelo qual o Plano Escudo ou Plano de Defesa (PDA) só foi acionado por volta das 15h, mesmo com o CMP recebendo uma solicitação de reforço do GSI próximo do meio dia, Lauro informou que o CMP não repassou nenhuma informação à equipe de serviço e o pessoal do GSI também não comunicou nada. Durante a ronda entre 11h e 12h, não foram observadas movimentações estranhas, uma vez que os manifestantes ainda não haviam chegado.

No momento do acionamento do PDA, todos foram convocados para fora da guarda, receberam orientações e tiveram suas dúvidas esclarecidas. Posteriormente, os postos foram reforçados e um terço da tropa se dirigiu ao local da alteração junto dos Sargentos. Os Postos 1 e 2 tiveram que se retrair devido à primeira linha de embate, enquanto os Postos 3 e 4, ocupados por militares com uniformes históricos, também retraíram. O Posto 5 se manteve em sua posição, com reforço de outro militar. No Posto 6, o Tenente reuniu os soldados de uniformes históricos e outros militares com munição letal, seguindo ordens de um militar do GSI para bloquear a entrada do Terceiro Piso. Os Postos 7 e 8 permaneceram em seus postos com reforços e não



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

enfrentaram embates.

Sobre a comunicação com o GSI, foi mencionado que o Capitão Theodoro do GSI estava presente no Palácio apenas em dias úteis. Fora do expediente, a comunicação era feita com o CSI por meio de ramais. O Sargento Glauber entrou em contato informando que havia acionado o PDA e solicitou orientações.

GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Gabriel Kenzo Ferraz Sumida, 2º Tenente, serve no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG) e é natural de Campo Grande - MS. No dia do incidente no Palácio do Planalto, ele exercia a função de Comandante da Guarda Verde. Durante aquele dia, os graduados de serviço sob sua supervisão eram o 3º Sgt Migliavacca, 3º Sgt Glauber e 3º Sgt Ryan Ribeiro. O protocolo diário do regimento começa com uma parada às 7:30h, e a rendição dos postos ocorre por volta das 10:30h. No total, existem 11 postos sob sua supervisão.

Quando o incidente de invasão se desenrolou, Sumida tomou medidas imediatas. Ele acionou o Plano de Defesa de Área (PDA), que, segundo ele, envolve o reforço dos postos e a mobilização daqueles em descanso para formar um grupamento que se dirige ao ponto do incidente.

No entanto, o aspecto mais destacado de seu depoimento é a menção ao Plano Escudo. Sumida confirmou que tem pleno conhecimento desse plano. No entanto, no momento do incidente, o Plano Escudo não estava sendo executado. Isso levanta questões sobre a prontidão e a eficácia dos protocolos de segurança em vigor. Ele também mencionou que, embora o Plano Escudo não estivesse em ação, houve coordenação com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para mover as forças para o terceiro piso do Palácio.

O Plano de Operações Escudo, conforme descrito por Sumida, tem diretrizes claras para situações como a que ocorreu. A Guarda Verde, sob o Plano Escudo, é responsável por reforçar os postos de guarda na Linha de Controle Azul, nas entradas dos estacionamento, ocupar a linha de controle vermelha e, após ser substituída, proteger os flancos Oeste e Leste do Palácio. Sumida expressou que, se tivesse sido previamente informado sobre a invasão, seria possível cumprir algumas dessas missões, sugerindo que a falta de comunicação ou preparação pode ter sido um fator no incidente.

Em resumo, o depoimento de Gabriel Kenzo Ferraz Sumida destaca a importância de protocolos de segurança robustos, como o Plano Escudo, e a necessidade de comunicação e preparação adequadas para enfrentar situações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de crise.

=====

No dia 8 de janeiro de 2023, durante as manifestações ocorridas no Palácio do Planalto, **GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA** desempenhava a função de Comandante da Guarda Verde. Esta guarda é responsável pela segurança diária do Palácio do Planalto e é composta por 33 soldados, 3 cabos, 3 sargentos, 1 soldado motorista e 1 oficial. A principal missão da Guarda Verde é garantir a segurança orgânica do Palácio. Em termos de armamento, eles utilizam espingardas calibre 12, e apenas dois dos cabos estão equipados com Fuzil Automático Pesado (FAP).

No contexto das manifestações, Gabriel Kenzo Ferraz Sumida tomou a iniciativa de acionar o **Plano de Defesa (PDA)** das Instalações do Palácio do Planalto ao perceber a situação de risco, especificamente ao ouvir as bombas de efeito moral que estavam sendo lançadas no local. Ele destacou que, ao perceber que a Guarda Verde estava desprovida do equipamento necessário para enfrentar a quantidade de manifestantes, optou por realizar disparos.

Um ponto importante a ser destacado é que, no dia das manifestações, a Guarda Verde não recebeu acionamento oficial pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. Caso fossem acionados, o responsável pelo acionamento seria o Oficial Coordenador de Segurança de Instalação (CSI) de serviço no dia. Além disso, Gabriel estava ciente de que havia tropas do BGP em situação de prontidão no estacionamento do subsolo do Palácio, mas não pôde precisar o número exato de efetivos.

Durante a invasão do Palácio do Planalto, Gabriel observou que a Guarda Verde estava em desvantagem em termos de equipamento para lidar com a quantidade de manifestantes. Em meio ao caos, ele avistou o Comandante do BGP, Cel Fernandes, que já havia contido os manifestantes. Posteriormente, testemunhou a chegada da PMDF, que rompeu uma barricada e entrou em discussão com o Cel Fernandes. Esta discussão culminou na PMDF retirando e algemando os manifestantes do interior do Palácio.

Para concluir seu depoimento, Gabriel Kenzo Ferraz Sumida esclareceu que não presenciou nenhuma ação específica do Cel Fernandes para facilitar ou impedir a prisão dos manifestantes pela PMDF. Ele também mencionou que não tinha informações sobre o status das portas do Palácio durante a invasão e não observou nenhuma conduta irregular por parte dos militares da Guarda Verde ou de qualquer outra tropa do CMP.

ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia 11 de maio de 2023, em Brasília, Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS prestou seu depoimento sobre os eventos no Palácio do Planalto. Na época, ele ocupava o cargo de Coordenador adjunto de segurança de instalações no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele tomou conhecimento da invasão por uma mensagem recebida em um grupo de WhatsApp às 14:47h, que relatava um conflito com a Polícia Militar na alameda dos Estados. Respondendo prontamente, Alex chegou ao Palácio entre 1500h e 1510h. Ao chegar, notou que os postos da Guarda Verde, especificamente os da cancela Norte e Cancela Leste, estavam ativos.

Durante a retomada do Palácio, ele interagiu com os militares da Guarda Verde no terceiro piso, próximo à escada Oeste. Contrariando um vídeo que circulava, Alex esclareceu que não viu militares fornecendo água aos manifestantes. Em vez disso, a cena mostrava um militar orientando os manifestantes a recolherem seus pertences. Embora não se recorde de ter conversado especificamente com o Ten Kenzo, Comandante da Guarda Verde, ele destacou a importância de manter as munições letais separadas das não letais, uma instrução que passou ao militar mais antigo presente.

Após a situação ser controlada, ele ordenou o restabelecimento dos postos da Guarda Verde. Alex acredita que, ao chegar ao Palácio, o Plano de Defesa do Alvo (PDA) não estava em vigor pela Guarda Verde, pois ele chegou antes da quebra dos vidros. Ele permaneceu no Palácio até depois das 23:48h, garantindo a segurança do local. Sobre as munições letais, ele não ordenou que os militares da Guarda Verde se retirassem por portá-las. No entanto, deu uma ordem semelhante aos agentes do GSI, levando em consideração que os manifestantes não estavam armados. Por fim, ele mencionou que não tinha uma visão direta das ações do Comandante da Guarda Verde e, portanto, não poderia avaliar sua atuação.

=====

No dia 8 de Janeiro de 2023, Alex Marcos Barbosa Santos, Tenente Coronel e Coordenador Adjunto de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial, estava ciente desde a manhã das manifestações que ocorriam no Setor Militar Urbano. As informações iniciais indicavam que a manifestação era pacífica. No entanto, por volta do meio-dia, ele foi informado de que a manifestação se dirigiria para a Esplanada dos Ministérios. Em resposta a essa informação, Alex solicitou a aproximação do pelotão de choque do BGP para o Palácio do Planalto.

Às 14:47h, ele recebeu informações sobre um conflito entre os manifestantes e a PMDF na região da Alameda dos Estados. Por volta das 15h, ao chegar ao Palácio do Planalto, Alex percebeu que os manifestantes estavam rompendo a grade e invadindo a área do palácio. Ele observou a tropa da PMDF próxima à entrada leste do Palácio do Planalto e os Agentes de Segurança de Instalação (ASI - Guarda Azul) contendo os manifestantes e fazendo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

barricadas na porta de entrada.

Ao avaliar a situação, Alex percebeu que os manifestantes estavam preparados para o confronto. Eles estavam equipados com máscaras de proteção, "baladeiras", roupas mais grossas, óculos de proteção e demonstravam conhecimento em técnicas de enfrentamento contra a tropa de choque. Ele estimou a presença de cerca de 1.000 manifestantes no local. Em sua avaliação, para defender adequadamente o Palácio do Planalto, seria necessário um batalhão de choque. No entanto, as informações recebidas anteriormente não indicavam a gravidade da situação.

JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CMP)

Segue uma síntese dos 03 depoimentos:

Maj José Eduardo Natale de Paula Pereira, que serve na Base Administrativa do Quartel General do Exército e reside em Brasília, DF, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto. No dia 8 de janeiro, ele desempenhava a função de supervisor de segurança presidencial e estava escalado como coordenador de segurança de instalações.

Ele tomou conhecimento da situação quando soube da manifestação que partia da praça dos cristais em direção à região da esplanada. Por volta das 14:30h, ele começou a ouvir as bombas da polícia militar, indicando um aumento da tensão. Ele havia chegado ao Palácio do Planalto mais cedo, por volta das 7:20h da manhã.

Durante o evento, um sargento da Guarda Verde entrou em contato com ele, buscando orientações sobre como proceder. José Eduardo aconselhou que a Guarda Verde aguardasse fora do Palácio do Planalto, evitando assim um emprego desnecessário de força. Ele esclareceu que a decisão de acionar a Guarda Verde caberia ao CGSI. Em relação ao Plano Escudo, ele mencionou que, como o Pelotão do BGP já estava presente no local, a Guarda Verde não precisaria ocupar a Linha Vermelha, conforme estabelecido no plano.

A defesa do Palácio do Planalto foi conduzida de acordo com o Plano Escudo. No entanto, José Eduardo observou que as medidas que deveriam ter sido tomadas pela Polícia Militar não foram implementadas. Além disso, faltou o apoio de órgãos externos do GSI. Durante seu tempo no Palácio, ele não notou nenhuma falha de comando por parte do Cmt da Guarda Verde. No entanto, ele expressou incerteza sobre por que os militares da Guarda Verde estavam dentro do Palácio do Planalto.

=====

José Eduardo Natale de Paula Pereira, pertencente ao Gabinete de Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Institucional da Presidência da República, estava escalado como Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) no dia dos eventos. Esta posição é responsável por coordenar a segurança das instalações e realizar rondas nos palácios. Antes do início da manifestação, no subsolo do Palácio do Planalto, havia uma tropa de prontidão composta por um pelotão do BGP, sob o comando do Ten Rosty.

Por volta das 14:30h, quando os barulhos de explosões começaram a ser ouvidos, José Eduardo tomou a iniciativa de determinar que o pelotão se equipasse e ficasse em espera no subsolo, pronto para ser acionado. Pouco depois, ele ordenou que o pelotão se posicionasse no estacionamento oeste do térreo. Enquanto isso, observou a tropa de choque da polícia militar retraindo-se devido à pressão dos manifestantes. O 3º pelotão, em resposta, se posicionou até que a tropa da PM chegasse até uma tenda.

A situação se intensificou quando os manifestantes começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo uma via de acesso ao palácio. Os militares posicionados na rampa entraram em combate com os manifestantes, mas, devido à superioridade numérica destes, foram forçados a recuar.

Diante do avanço iminente dos manifestantes, que pareciam prestes a romper uma cerca próxima ao estacionamento, José Eduardo, baseando-se no Plano de Operações Escudo do Planalto, determinou que o 3º pelotão se posicionasse em frente aos manifestantes. No entanto, os manifestantes conseguiram superar o pelotão, que estava fora do alcance efetivo da munição menos letal. Como resposta, José Eduardo ordenou que o pelotão retraísse e se posicionasse atrás do espelho d'água.

A tensão culminou quando os manifestantes quebraram as vidraças do Palácio do Planalto, conseguindo invadir o local pelas janelas danificadas.

=====

No depoimento prestado pelo Major JOSE EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, ele abordou sua experiência e envolvimento durante os eventos que ocorreram no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023. O Major esclareceu que, embora estivesse em uma posição de coordenação, ele não dirigiu toda a atuação do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP durante o dia em questão. Sua comunicação com a tropa foi interrompida quando eles ocuparam uma posição próxima ao espelho d'água, no gramado ao lado norte do Palácio do Planalto. Inicialmente, a comunicação com o pelotão foi estabelecida por meio de celular, mas depois ocorreu presencialmente.

Durante o evento, houve um incidente significativo em que manifestantes quebraram as vidraças do Palácio do Planalto e lançaram um extintor de incêndio. Estes manifestantes conseguiram acessar a área interna do edifício,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

causando mais tumulto. Enquanto isso acontecia, o Major estava em uma posição próxima ao espelho d'água, tentando negociar com os manifestantes e impedir sua entrada.

Um aspecto crucial do depoimento do Major foi sua referência ao Plano de Operações Escudo do Planalto. Ele mencionou que as posições que o 3º Pelotão da 5ª Cia de Guarda do BGP ocupou naquele dia não estavam alinhadas com o que estava previsto no Plano Escudo. Este plano foi elaborado tendo em mente uma manifestação que se originaria da Praça dos Três Poderes em direção ao Palácio do Planalto. No entanto, no dia 8 de janeiro, a manifestação veio da direção do Congresso para o Palácio do Planalto. Isso exigiu que a tropa se reposicionasse para enfrentar os manifestantes de uma direção diferente da inicialmente prevista.

ALEXSANDRO FERNANDES ANIZIO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 20 de junho de 2023, no Quartel do Comando Militar do Planalto, em Brasília, Alexsandro Fernandes Anizio, um Soldado EP do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG), prestou depoimento sobre os eventos ocorridos nas proximidades do Palácio do Planalto.

Durante o dia do incidente, Alexsandro estava atuando como Guarda no Pl. Ele descreveu que tudo transcorria normalmente até que manifestantes começaram a se aproximar do Palácio. Em resposta a essa situação, por volta das 15:30h, foi acionado o Plano de Defesa (PDA). Com a ativação deste plano, Alexsandro notou os manifestantes se aproximando ainda mais. Foi nesse momento que recebeu orientações da Polícia Militar para substituir suas munições reais por munições de borracha. Seguindo as instruções, ele começou a disparar com as munições de borracha na tentativa de evacuar os manifestantes da área.

Quando questionado sobre o motivo do não acionamento do PDA com maior antecedência, Alexsandro mencionou que o pessoal do GSI não acionou o plano. Ele também observou que, em sua opinião, o Pelotão Choque só foi acionado momentos antes do início da invasão, quando os manifestantes já estavam muito próximos do Palácio.

A situação exigiu movimentações e ajustes estratégicos. Enquanto Alexsandro permaneceu em seu posto, os postos P1 e P2 tiveram que ser deslocados devido à pressão dos manifestantes. Mais tarde, por volta das 20h, os postos P3 e P4 foram acionados. Os outros postos, incluindo P5, P6, P7 e P8, operaram normalmente, sem necessidade de deslocamento.

Durante o tumulto, Alexsandro interagiu com vários militares. Ele destacou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o contato com a Polícia Militar, que forneceu orientações cruciais sobre o uso de munições. Além disso, ele trabalhou em conjunto com dois sargentos da Guarda Verde, Sgt Migliavacca e Ryan Ribeiro. Juntos, eles desempenharam um papel vital na retirada dos manifestantes de dentro do Palácio do Planalto. Para garantir a segurança e impedir o retorno dos manifestantes, foram colocadas barricadas nas escadas do Palácio.

GUSTAVO HENRIQUE SOUZA DAL SECCO (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, em Brasília, Distrito Federal, no Quartel do Comando Militar do Planalto, compareceu a testemunha Gustavo Henrique Souza Dal Secco, servindo no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (1º RCG). Ele foi interrogado sobre os fatos constantes da Portaria nº 8-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023. Perguntado sobre a função que exercia naquele serviço, respondeu que era Guarda no P2. Até o momento da chegada dos manifestantes nas proximidades do Palácio do Planalto, o serviço transcorria normalmente e nenhum aviso foi dado para eles.

Por volta das 15:30h, foi acionado o Plano de Defesa (PDA) pelos Sargentos, resultando na duplicação dos postos. Quando os manifestantes chegaram ao posto de Gustavo Henrique na Rampa do Palácio do Planalto, ele e outros militares tentaram evitar a entrada deles usando tonfa, spray de pimenta e bastões retráteis. No entanto, foram expulsos da Rampa pelos manifestantes e tiveram que recuar para dentro do Palácio do Planalto. Eles então fizeram uma barricada na porta do Palácio, mas mais manifestantes entraram por outras entradas, levando-os a recuar para o subsolo do Palácio, onde bloquearam os elevadores.

Gustavo Henrique seguiu uma viatura da Guarda Verde até o PS, de onde foram acessar o P3, permanecendo lá para evitar que os manifestantes descessem, já que não havia tranca no local. Por volta das 16:00 às 16:30h, um major da Rota pediu para evacuar todos os manifestantes que estavam dentro do Palácio. O TC Alex Marcos do GSI deu ordem para que os militares armados com calibre 12 retirassem as munições letais e os armados com pistolas não as utilizassem. O PDA foi desmobilizado por volta das 18h.

RODRIGO SANTOS BOUERI (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No contexto das manifestações ocorridas no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto demonstrou preocupação com a situação. Por volta das 15h, ele fez contato com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), sugerindo reforços. Em resposta, foram enviados mais dois pelotões da 58ª Cia de Guarda do BGP. Adicionalmente, houve a ativação do plano de chamada de todas as Organizações Militares (OM) do Comando Militar do Planalto (CMP) de Brasília, que inclui unidades como BGP, BPEB, 1º RCG, 32º GAC e Esqd C Mec. Uma subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP também foi mobilizada para fortalecer a presença militar no Palácio.

No entanto, apesar desses esforços, houve desafios na implementação do "Plano de Operações Escudo do Planalto". O planejamento em si não foi comprometido, mas a execução enfrentou obstáculos. O plano, que tinha como objetivo prevenir invasões e proteger a integridade das instalações, não foi efetivamente cumprido. A razão principal foi o acionamento tardio das tropas, que tiveram que lidar com uma situação já complicada, com o Palácio invadido por manifestantes.

Antes das invasões, especificamente por volta das 12h, o GSI já havia solicitado um pelotão para ser posicionado no Palácio do Planalto. Esta solicitação foi encaminhada pelo coordenador de segurança de instalações presidenciais.

Quando se trata de planejamento de segurança, a responsabilidade primária recai sobre o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI). A atuação das tropas do CMP no Palácio, durante as manifestações de 8 de janeiro de 2023, foi baseada no "Plano de Operações Escudo do Planalto", um acordo estabelecido entre o GSI e o CMP. Para facilitar a comunicação e coordenação, existe um grupo no aplicativo WhatsApp, que inclui oficiais do GSI, o Chefe do Cop/CMP, e comandantes e oficiais de unidades como BGP, BPEB e 1º RCG. Normalmente, o GSI fornece diretrizes sobre o emprego da tropa um dia antes, especificando detalhes como o tamanho da força e o estado de prontidão.

GUSTAVO MORONG ROSTY (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

O 3º pelotão da 5ª Cia de Guarda do BGP chegou ao Palácio do Planalto entre 12:30 e 12:40 horas. Eles foram orientados pelo Comandante da 5ª Cia de Guarda a se apresentar ao Major José Eduardo, Coordenador de Segurança de Instalações (CSI). Esta apresentação ao CSI era uma prática rotineira. A comunicação com o Major José Eduardo foi realizada por telefone celular. O Major instruiu o pelotão a permanecer no estacionamento oeste do Palácio do Planalto, no 2º subsolo, e que, se necessário, ele acionaria o pelotão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

por celular.

Por volta das 14:40h, o CSI, através do Major José Eduardo, determinou que o 3º pelotão se posicionasse atrás do espelho d'água para enfrentar os manifestantes que se aproximavam pela parte de trás do prédio. Nesse momento, os manifestantes estavam agredindo a tropa, batendo nos escudos e lançando pedras. O pelotão utilizou equipamentos como espargidor de pimenta, granadas de mão lacrimogêneo, munição de borracha calibre 12, entre outros, para conter os manifestantes. Devido à intensidade da manifestação, o pelotão se juntou à tropa da PMDF para formar uma linha de defesa.

Conforme os manifestantes avançavam, o pelotão foi empurrado até o portão de acesso privativo do Presidente da República. Por volta das 15:50, chegou o restante da 5a Cia de Guarda, que foi orientada a retomar o prédio. Durante essa ação, o Gen Penteado, Gen Carlos Feitosa e Cel Wanderli coordenaram a retomada. A 5a Cia de Guarda avançou, empurrando os manifestantes em direção à parte externa do Palácio. Após a retomada, os manifestantes se reuniram no gramado próximo ao estacionamento oeste, onde estavam rezando e levantando bandeiras de forma menos agressiva.

Mais tarde, chegaram reforços, incluindo a 4a Cia de Guarda do BGP e um pelotão do 1º RCG. O GSI deu ordem para que os manifestantes fossem retirados do gramado e do estacionamento do Palácio, direcionando-os ao local onde haviam rompido a grade para invadir o prédio. Durante esse período, o Cel Wanderli, do GSI, conduziu uma varredura do prédio. Posteriormente, a 5a Cia foi instruída a retornar ao segundo subsolo e se preparar para pernoitar no prédio.

=====

Gustavo Morong Rosty, 1º Tenente, que serve no Batalhão da Guarda Presidencial, foi chamado para depor sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto. Ele mencionou que a comunicação inicial com o Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) foi feita por telefone e, mais tarde, por comando de voz. Durante o confronto com os manifestantes, ele perdeu o contato visual com o CSI. Rosty discutiu o Plano de Operações Escudo do Planalto, destacando que a Tropa de Choque deveria ocupar a Linha de Controle Vermelha. No entanto, o 3º pelotão ocupou uma posição a oeste do estacionamento do Palácio do Planalto por determinação do CSI. Quando questionado sobre a ocupação prematura da tropa de choque e se isso teria prejudicado a integridade do Palácio, Rosty respondeu que não, já que a tropa foi posteriormente ordenada a recuar para trás do espelho d'água. Ele também mencionou sua incerteza sobre por onde os manifestantes entraram no Palácio pela primeira vez. No final do depoimento, Rosty foi questionado sobre o recuo da Tropa de Choque do BGP e se isso teria influenciado o avanço dos manifestantes para o interior do Palácio. Ele acredita que não, pois já havia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes na rampa e outros se aproximando pelo norte do Palácio.

O depoimento de Gustavo Morong Rosty aborda o "Plano de Operações Escudo do Planalto" e a situação que ocorreu no Palácio do Planalto. Aqui estão os trechos mais relevantes relacionados ao Plano Escudo e/ou de Defesa:

"BGP por determinação do CSI, correspondem às posições previstas no Plano de Operações Escudo do Planalto RESPONDEU que a meu ver não. Que tenho conhecimento de que o Plano de Operações Escudo do Planalto, prevê que a Tropa de Choque ocupe a Linha de Controle Vermelha. O 3º pelotão ocupou, por determinação do CSI, posição a oeste do estacionamento do Palácio do Planalto."

"PERGUNTADO se considera que a ocupação prematura da tropa de choque no estacionamento oeste do Palácio do Planalto prejudicou o emprego do seu Pelotão na manutenção da integridade das instalações do Palácio do Planalto RESPONDEU que não. Que logo em seguida foi dada a ordem para recuar para trás do espelho d'água e que a maior parte do emprego da tropa foi atrás do espelho d'água e que mesmo assim havia várias vias de acesso para entrada no Palácio do Planalto e que foram utilizadas pelos manifestantes."

"PERGUNTADO se sabe precisar qual o primeiro ponto de invasão dos manifestantes ao interior do prédio do Palácio do Planalto RESPONDEU que não sabe precisar por onde se deu a entrada dos primeiros manifestantes."

"PERGUNTADO se considera que o referido recuo da Tropa de Choque do BGP foi determinante para o avanço dos manifestantes para o interior do Palácio do Planalto RESPONDEU que não. Que naquele momento, antes da tropa recuar, já tinham manifestantes em cima da rampa e que os manifestantes já tinham também desbordado o Palácio do Planalto pelo norte (gramado) e que já estavam atirando pedras pela retaguarda da tropa."

Estes trechos detalham a perspectiva de Gustavo Morong Rosty sobre a situação no Palácio do Planalto e a relação com o Plano de Operações Escudo do Planalto.

WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 8 de Janeiro de 2023, o Palácio do Planalto foi palco de manifestações significativas. Wanderli Baptista da Silva Junior, que atua como Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, desempenhou um papel



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

crucial nesse dia. Ele havia assumido este cargo em 1º de julho de 2022 e estava no GSI desde 11 de novembro do ano anterior.

Wanderli foi acionado por telefone pelo Gen Carlos Feitosa, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, no dia das manifestações. Após ser acionado, ele se dirigiu ao Palácio do Planalto, chegando por volta das 15:20h. Ao chegar, observou um grande número de manifestantes ocupando várias áreas do Palácio, desde o térreo até os pisos superiores, bem como a área externa.

Para lidar com a situação, Wanderli recorreu ao Plano de Operações Escudo do Planalto. Segundo este plano, ele inicialmente recebeu um pelotão de choque por volta das 11:54h, acionado pelo Cel GARCIA, Coordenador Geral de Segurança de Instalações. Conforme a situação evoluía, mais tropas foram acionadas. No total, 3 subunidades de choque foram mobilizadas para o local, conforme previsto pelo plano. Este plano estratégico prevê um emprego conjunto de forças, incluindo a PMDF, a tropa de choque do CMP e o pessoal de serviço do GSI.

No piso térreo do Palácio, Wanderli trabalhou em conjunto com um comandante de pelotão do BGP para retirar os manifestantes. À medida que mais tropas chegavam, ele estabeleceu contato com o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, que já estava no interior do Palácio. Vale ressaltar que, durante todo o processo, a conduta do Comandante do BGP foi exemplar, mantendo total controle de sua tropa e cumprindo todas as missões recebidas. Não houve qualquer conduta irregular por parte do Cel FERNANDES.

Dada a intensidade da situação e o elevado grau de violência observado, Wanderli sentiu a necessidade de solicitar um ressuprimento de munição. Ele prontamente entrou em contato com sua coordenação logística, solicitando munições calibre 12 e granadas para lidar com a situação.

JÚLIO CESAR FIDELIS GOMES (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

No dia 31 de janeiro de 2023, no QG do CMP em Brasília, DF, Julio Cesar Fidelis Gomes, 3º Sgt, prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no Palácio do Planalto durante as manifestações de 8 de janeiro de 2023. Na época dos eventos, ele estava servindo na Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto e desempenhava a função de Comandante de Grupo de Combate (22 GC) do 3º Pelotão da Cia de Guarda.

Ele confirmou que a Companhia de Guarda da B Adm Ap/CMP foi acionada devido às invasões no Palácio do Planalto. Ao chegarem ao local, a situação era tensa. O 1º pelotão da Cia de Guarda, que já estava no local,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estava em número bem inferior aos manifestantes. Julio e sua equipe foram instruídos a formar uma linha de escudos para conter os manifestantes. A situação era complicada, pois muitos manifestantes estavam ajoelhados, outros sentados e muitos rezando, demonstrando uma postura pacífica.

Em meio à tensão, a situação se agravou quando gás lacrimogêneo foi lançado pela PMDF na rampa, causando desespero entre os manifestantes. Em resposta, os manifestantes começaram a cantar o hino nacional. Vendo isso, e sob a orientação de um Major do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), Julio Cesar e outros militares se juntaram ao canto. Esse gesto ajudou a acalmar a situação e a ganhar a confiança dos manifestantes.

ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (CMP)

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Andre Luiz Garcia Furtado é o Coordenador-Geral de Segurança de Instâncias (CGSI) do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. Ele ocupa este cargo desde 4 de maio de 2020. Ele assessora o Diretor do DSeg e o Secretário de Segurança Presidencial em relação à segurança do Palácio do Planalto.

Andre estava presente no Palácio do Planalto durante as manifestações e invasões ocorridas neste dia. Ele menciona que, ao chegar ao Palácio do Planalto, encontrou manifestantes tentando quebrar uma porta para invadir os anexos. Ele posicionou quatro agentes de segurança para conter a entrada dos manifestantes. Esta contenção foi crucial para impedir a invasão dos manifestantes. Durante o evento, ele encontrou vários oficiais, incluindo o CGSI-Adjunto (TC ALEX MARCOS), Gen PENTEADO (SE-GSI), Gen CARLOS FEITOSA (SCP-GSI), entre outros.

Quando questionado sobre a suficiência das tropas para garantir a integridade física do Palácio do Planalto durante as manifestações, ele respondeu que, inicialmente, o efetivo não foi suficiente para evitar a invasão. No entanto, após o acionamento de outras tropas, os manifestantes foram dispersos ou presos, e o Palácio foi retomado. Ele coordenou o ressuprimento de munição, acionando o Cel NELIO - Coordenador-Geral de Logística (CGLog), que operacionalizou o ressuprimento de munição menos letal.

Andre Luiz Garcia Furtado, ao abordar as ações do Comando Militar do Planalto (CMP) em Janeiro de 2023, destacou que, devido à ausência de informações concretas sobre possíveis manifestações além dos dados fornecidos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a solicitação ao CMP foi para que as Organizações Militares (OM) escaladas para reforço estivessem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preparadas para os dias 7, 8 e 9 de Janeiro. O objetivo era que elas fossem acionadas caso os órgãos de Inteligência identificassem alguma informação relevante. A Secretaria de Coordenação Presidencial (SCP), por não possuir informações específicas, não determinou um valor exato, mas considerou o valor de emprego de tropa padrão, ou seja, nível Pelotão e Subunidade. Vale ressaltar que esses efetivos já estavam disponíveis pelo CMP, dada a prontidão das tropas do CMP nos últimos dois meses, especialmente por conta do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx). Em relação às manifestações de 8 de Janeiro de 2023, Andre Luiz Garcia Furtado mencionou que, ao ser informado sobre um possível deslocamento dos manifestantes do SMU para a área central de Brasília às 11:54h, comunicou essa intenção ao DSeg e SCP. Como resposta, ele acionou um Pelotão de Choque do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), que se reportou ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI).

=====

Andre Luiz Garcia Furtado confirmou que, no dia 6 de Janeiro de 2023, ele teve conhecimento da agenda de manifestação elaborada pelo CGAR, que indicava um nível de criticidade LARANJA para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de Janeiro de 2023. Ele recebeu esse documento diariamente através do WhatsApp. Esse documento é utilizado como uma ferramenta de apoio à decisão, disponível para o SCP e, na ausência deste, para o Diretor do DSeg. Ambas as autoridades têm a discricionariedade para decidir sobre o efetivo e a condição de emprego do reforço da Tropa de Choque do EB, usando essa ou outras ferramentas disponíveis.

Apesar da previsão de normalidade para aquele final de semana, Furtado explicou que a SCP não tinha informações concretas sobre manifestações em termos de efetivo e animosidade. O histórico dos manifestantes que estavam acampados em frente ao QGEx sempre foi de paz e ordem.

No entanto, houve uma mudança no cenário no dia 8 de Janeiro de 2023. Os manifestantes do acampamento do QGEx planejavam realizar uma marcha, que seria escoltada pela PMDF, de maneira pacífica e organizada até o Congresso Nacional. Como medida de precaução, a SCP decidiu acionar um Pelotão de Choque para o Palácio do Planalto.

Quando questionado sobre uma possível falha de comunicação entre a CGSI e a CGAR em relação aos riscos previstos para o final de semana das manifestações, Furtado negou tal falha. Ele também mencionou a criação de um grupo de WhatsApp chamado "Reforço do CMP", que foi estabelecido para garantir uma comunicação eficaz e oportuna entre a SCP e o CMP. Esse grupo incluía vários servidores da SCP e militares do CMP.

CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese do depoimento:

Carlos Onofre Serejo Luz Sobrinho, em seu depoimento, trouxe à tona diversas questões relacionadas ao sistema de inteligência e segurança, especialmente no que tange ao Plano Escudo e ao Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). Ele mencionou que, apesar da existência de documentos oficiais de inteligência relacionados ao SISBIN, não estava ciente deles. Especificamente, não havia previsão de presença de figuras de autoridade, como o Presidente da República ou o Vice-Presidente, durante os eventos em questão.

Um ponto de destaque foi a menção de alertas de violência que circularam na mídia. A Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) teria alertado sobre potenciais riscos de violência iminente, e esses alertas teriam sido distribuídos a todos os integrantes do SISBIN. No entanto, Carlos Onofre afirmou categoricamente que não tinha conhecimento desses alertas.

O Plano de Operações Escudo do Planalto também foi um tema central em seu depoimento. Este plano estabelece protocolos para se conectar com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a própria ABIN. O objetivo principal é coletar informações detalhadas sobre possíveis manifestações, abrangendo aspectos como o número de manifestantes, seus motivos, locais de origem e grau de agressividade. Embora essa responsabilidade esteja formalmente sob a alçada da Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP), na prática, é a Coordenadoria-Geral de Avaliação de Risco (CGAR) que assume esse papel.

Carlos Onofre também discutiu o uso de grades durante manifestações. Ele esclareceu que a decisão de usar grades é tomada após reuniões com os órgãos de Segurança Pública do DF. A CGAR, após essas reuniões, comunica à CGOSP a necessidade de usar gradis, uma vez que a CGOSP gerencia o contrato relacionado a essas grades.

Por fim, ele foi questionado sobre o Relatório de Inteligência nº 06, datado de 6 de janeiro de 2023, elaborado pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Este relatório alertava sobre a possibilidade de invasões e ocupações de prédios públicos e a presença de grupos com intenções potencialmente adversas. No entanto, Carlos Onofre reiterou que não estava ciente desse relatório.

Em resumo, o depoimento de Carlos Onofre Serejo Luz Sobrinho revela uma aparente lacuna na comunicação e no fluxo de informações dentro do sistema de segurança, além de esclarecer as responsabilidades e operações relacionadas ao Plano Escudo e outras medidas de segurança.

ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue uma síntese dos 02 depoimentos:

Cel. Alexandre Santos de Amorim, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, prestou o seguinte depoimento:

Ele é o Coordenador de Avaliação de Riscos do Departamento de Segurança da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP). Sua principal responsabilidade é produzir uma agenda diária de manifestações, que é baseada no monitoramento de fontes abertas e alertas recebidos de órgãos externos. Esta agenda é crucial para a segurança das instalações presidenciais, prevendo manifestações populares na região da Praça dos Três Poderes e Esplanada dos Ministérios para o dia seguinte. Nos finais de semana, a agenda é elaborada na sexta-feira.

Em relação ao Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, Alexandre informou que o GSI não foi convocado para a reunião que resultou na criação deste protocolo. No entanto, o GSI recebeu uma cópia do mesmo.

Sobre o Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), Alexandre esclareceu que a SCP não é parte integrante. Ele também mencionou que não receberam qualquer documentação da ABIN relacionada às manifestações. A SCP utiliza uma Matriz de Criticidade na agenda de manifestações, que tem um código de cores para indicar o nível de criticidade: VERDE, AMARELO, LARANJA e VERMELHO. Para o final de semana em questão, o nível de criticidade estabelecido foi LARANJA. Esta decisão foi baseada em informações de fontes abertas e da PMDF.

Destaque - Plano de Operações Escudo do Planalto: Quando questionado sobre o Plano de Operações Escudo do Planalto, Alexandre respondeu que, uma vez que o plano não foi acionado, ele não recebeu instruções para se comunicar com as agências de inteligência. No entanto, por iniciativa própria, o departamento estava usando seus próprios meios para acompanhar a evolução das manifestações. Ele também mencionou que, embora não tenham sido acionados pelo Plano de Operações Escudo do Planalto, estavam fazendo uso de meios do próprio departamento para acompanhar a evolução das manifestações durante o final de semana.

=====

Alexandre Santos de Amorim, ao ser inquirido, forneceu detalhes sobre os procedimentos e ações relacionados ao acionamento dos meios do CMP e à avaliação de riscos para eventos específicos.

Ele esclareceu que a responsabilidade de acionar os meios do CMP, conforme o Protocolo de Acionamento dos Meios já estabelecido, recai sobre o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (CGSI).

Em relação à Matriz de Criticidade para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, Alexandre confirmou que a Coordenação Geral de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Avaliação de Risco (CGAR) produziu um documento formal. Este documento foi elaborado na sexta-feira, dia 6 de janeiro de 2023. Ele também mencionou que, após sua criação, a matriz é encaminhada para os Grupos de Comunicação do DSeg através do Aplicativo Signal, que inclui as autoridades como o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), o Diretor de Segurança (DSeg) e o Diretor-Adjunto do DSeg.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de tentativas de ocupação de prédios públicos, Alexandre indicou que, embora a CGAR tenha realizado consultas às fontes abertas e à agenda de manifestações da PMDF, não havia uma previsão específica de manifestações na área central de Brasília. No entanto, ele levou em consideração algumas divulgações difusas de manifestação na região da Esplanada dos Ministérios e a agenda da PMDF, que previa uma manifestação com cerca de 2.000 pessoas e baixa animosidade.

Sobre a comunicação entre a CGAR e a CGSI, Alexandre enfatizou que não houve falhas. Ele destacou que a rotina de comunicação, especialmente através do aplicativo Signal, foi devidamente estabelecida e seguida.

GUSTAVO CUNHA DE SOUZA (CMP)

Segue uma síntese do depoimento:

Gustavo Cunha de Souza é Major da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e, no dia 8 de Janeiro de 2023, desempenhava a função de Comandante do Batalhão de Choque. Ele foi chamado para prestar depoimento sobre os eventos ocorridos nesse dia, relacionados às manifestações no Palácio do Planalto.

Ele confirmou que tinha pleno conhecimento dos fatos que estavam sendo investigados e que atuou diretamente na segurança das instalações do Palácio do Planalto na data mencionada. Sobre a motivação da atuação da PMDF no interior do Palácio, Gustavo explicou que, logo após tomar a Praça, foi procurado pelo Cel WANDERLI com o objetivo de assumir a parte interna do Palácio do Planalto.

Descrevendo a situação no local, Gustavo detalhou que, no início, os manifestantes estavam posicionados nas vidraças, observando a Praça. Com a emissão de uma ordem, a equipe subiu para o 2º piso, lançando granadas de luz e som no Salão Nobre. Em seguida, derrubaram as barricadas e iniciaram a entrada nas instalações. Nesse momento, os manifestantes, que estavam no fundo do Salão, se encontravam acuados.

Um ponto de destaque foi a menção a um vídeo que circulava na mídia, mostrando uma discussão no Salão Nobre do Palácio do Planalto entre militares da PMDF e o Cel FERNANDES, Comandante do Batalhão da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Guarda Presidencial. Sobre esse incidente, Gustavo esclareceu que, ao tentarem entrar no Salão, foram confrontados pelo Cel FERNANDES, que tentou barrar a entrada deles. Gustavo afirmou não saber o motivo pelo qual o Coronel do Exército tentou impedir a ação da PMDF.

Além disso, ele mencionou que o Cel Wanderli havia determinado que a equipe entrasse e retomasse o Palácio do Planalto. Quando questionado sobre a possibilidade do Cel FERNANDES ter impedido a tropa da PMDF de realizar prisões no 2º piso, Gustavo foi categórico ao responder que isso não ocorreu.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº186/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública afim de assegurar a livre circulação nas vias e rodovias do Distrito Federal, face às interdições executadas por manifestantes em diversos acessos do Distrito Federal, de acordo com a ADP 519, considerando a decisão exarada:

A) que sejam imediatamente tomadas, pela POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL e pelas respectivas POLÍCIAS MILITARES ESTADUAIS – no âmbito de suas atribuições –, todas as medidas necessárias e suficientes, a critério das autoridades responsáveis do Poder Executivo Federal e dos Poderes Executivos Estaduais, para a IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE TODAS AS VIAS PÚBLICAS QUE, ILICITAMENTE, ESTEJAM COM SEU TRÂNSITO INTERROMPIDO, com o resguardo da ordem no entorno e, principalmente, à segurança dos pedestres, motoristas, passageiros e dos próprios participantes do movimento ilegal que porventura venham a se posicionar em locais inapropriados nas rodovias do país; bem como, para impedir, inclusive nos acostamentos, a ocupação, a obstrução ou a imposição de dificuldade à passagem de veículos em quaisquer trechos das rodovias; ou o desfazimento de tais providências, quando já concretizadas, GARANTINDO-SE, ASSIM, A TOTAL TRAFEGABILIDADE;

B) que, em face da apontada OMISSÃO E INÉRCIA da PRF, o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal adote, imediatamente, todas as medidas necessárias para a desobstrução de vias e lugares antes referidos sob jurisdição federal, sob pena de multa horária, de caráter pessoal, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a contar da meia-noite do dia 1º de novembro de 2022, bem assim,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

se for o caso, de afastamento do Diretor-Geral das funções e prisão em flagrante de crime desobediência;

C) que a Polícia Rodoviária Federal e as Polícias Militares estaduais – no âmbito de suas atribuições – identifiquem eventuais caminhões utilizados para bloqueios, obstruções e/ou interrupções em causa, e que REMETA IMEDIATAMENTE À JUÍZO, para que possa ser aplicadas aos respectivos proprietários multa horária de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

2. ESPECIFICAÇÃO

Eventos INTERDIÇÃO DE VIAS E RODOVIAS PELO BRASIL (MANIFESTAÇÃO POPULAR CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022)

Data 01 de novembro de 2022 - término eventual.

Local Todo o Distrito Federal - rodovias distritais e federais

Objetivo Assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao Distrito Federal, seja via ou rodovia, distrital ou federal.

Horários Diuturnamente

IOA's Órgão / Seção Nome Função Telefone

SOPI/SSP CEL Cintia SOPI 9831-9999

PMDF:

Cel Naime DOP/PMDF 999354354

CEL Edvã CPTRAN 992452855

PCDF DEL. Paulo Henrique DALOP/PCDF 99654-6951

CBMDF TC Rangel CBMDF/COMOP 996491193

DETRAN-DF Ag. Souto UPOP/DETRAN-DF 982790402

DETRAN-DF Ag. Moreno 998191909

POL. SENADO PLF Gabriel Dias PLF/SF 998177440

POL. CÂMARA PLF Barros PLF/CD 99674-7459

ITAMARATY Luiz Felipe CHEFE DE SEGURANÇA 99321-4949

SLU Manuel Correia FISCALIZAÇÃO 99602-6656

DF-LEGAL Francisca FISCALIZAÇÃO 999872314

DER Ag. Cavalcanti 985862618

DER Sinomar 984754289

PRF Ag. Kleber Neris SEOP/DF 991494686



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PRF Ag. Nei 98174-1689

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO

Os fechamentos se iniciaram no dia 31 de novembro de 2022 [sic] e não há data certa de término.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os manifestantes estão se reunindo de forma aleatória em vários pontos de acesso do Distrito Federal, promovendo interdições de vias e rodovias por meio de caminhões, pneus que estão sendo queimados e derramamento de areia, impedindo o livre trânsito de veículos;*
- Os manifestantes concentrados em pontos específicos na área central de Brasília realizando atos públicos com intenção de acampamento;*
- Possibilidade de utilização de estrutura de tendas e banheiros sem autorização da Administração de Brasília;*

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

IOA's ATIVIDADES

SOPI

- Enviar ao SESP, a cada hora, relatório atualizado dos pontos de bloqueios das rodovias distritais e federais, internas ao DF e no entorno;*
- Coordenar as ações dos órgãos envolvidos nas ações constantes do presente Protocolo;*

PMDF

- Deverá ter especial atenção à **Praça dos Três Poderes**;*
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante o período em que perdurar o presente Protocolo, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP, no dia 01 de novembro de 2022;*
- Nos termos da ADP 519, assegurar que sejam imediatamente tomadas, no âmbito de suas atribuições, todas as medidas necessárias e suficientes para a **IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE TODAS AS VIAS PÚBLICAS QUE, ILICITAMENTE, ESTEJAM COM SEU TRÂNSITO INTERROMPIDO**, com o resguardo da ordem no entorno e, principalmente, à segurança dos pedestres, motoristas, passageiros e dos próprios participantes do movimento ilegal que porventura venham a se posicionar em locais inapropriados nas rodovias distritais, bem como, para*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

impedir, inclusive nos acostamentos, a ocupação, a obstrução ou a imposição de dificuldade à passagem de veículos em quaisquer trechos das rodovias ou o desfazimento de tais providências, quando já concretizadas, GARANTINDO-SE, ASSIM, A TOTAL TRAFEGABILIDADE;

*- Ficar em condições de empregar **tropa especializada em controle de distúrbio**, no caso de perturbação da ordem, especificamente para a área central de Brasília ou no âmbito do Distrito Federal, dentro de sua área de competência;*

- Realizar sobrevoos diários, intercalando os horários com o DETRAN-DF, com o objetivo de monitoramento e fornecimento de imagens e informações dos pontos de interdições realizados por manifestantes nas vias e rodovias distritais e federais, assim como dos locais de concentração de atos públicos na área central de Brasília;

*- Manter o acesso à **Praça dos Três poderes** interditada para trânsito de veículos e pedestres, por meio de barreiras e policiamento, sendo a liberação destas vias condicionadas a avaliação do cenário diário;*

- Manter o trânsito de veículos livre na Esplanada dos Ministérios somente até a Av. José Sarney, sendo que essa delimitação ficará condicionada a avaliação do cenário diário;

- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação dos prédios públicos e pessoas;

- Acompanhar os deslocamentos durante todo o itinerário e nas reuniões nos locais de manifestação pública com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação e reunião como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;

- Efetuar contato com a coordenação da manifestação ou reunião para o acerto do dispositivo de possível passeata e posicionamento nos locais de reunião, para a indicação dos locais de estacionamento dos veículos usados no transporte dos manifestantes e outros pormenores necessários para a organização do evento com o mínimo de transtorno para o trânsito das pessoas da comunidade;

*- Avaliar, com a antecedência possível, o caráter e os números da manifestação para o **emprego compatível dos meios**;*

- Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano;

- Executar o policiamento ostensivo de trânsito de acordo com missão específica, devendo realizar o fechamento da Esplanada nos horários e da forma que foi tratada em reunião;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Impedir a utilização de carros de som que adentrarem a área da Esplanada sem o devido cadastramento e autorização;
- Impedir a **montagem de acampamento** na área central de Brasília, que não estejam autorizados pela Administração de Brasília, acionando os órgãos fiscalizadores competentes para a devida retirada;
- Providenciar base de apoio do CBMDF junto ao Comando Móvel da PMDF ao lado do Congresso Nacional na via N/1, caso sejam solicitados;

PCDF

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;
- Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;
- Acionar à DAME (Divisão de Armamentos, Munição e Explosivos), com fulcro de se fazer presente no terreno de operações, caso necessário, em apoio à PMDF nas linhas de revistas, objetivando o cumprimento da Portaria 111/2002-SSPDF, que estabelece normas que disciplinam a comercialização e o uso de fogos de artifícios e artifícios pirotécnicos no Distrito Federal.

DETRAN

- Instalar PMV na área central de Brasília informando das interdições de vias;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, junto com a PMDF, quando necessárias para a preservação da segurança usuários;
- Apoiar à PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;
- Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;

DER - DF

- Executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com a PMDF e DETRAN-DF ou isoladamente, caso seja necessário, de acordo com missão específica, prestando ainda apoio com Jerseys, guinchos, sinalização temporária e pessoal;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;
- Apoiar a PMDF e o DETRAN DF, quando solicitado, com material de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sinalização temporária de emergência;

- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa, quando solicitado;*
- *Monitorar vias (DFs) de acesso a Esplanada dos Ministérios a partir do dia 01 de novembro de 2022 e informar situação aos canais competentes.*

PRF

- *No caso de interdições de vias em sua área de competência, iniciar processo de negociação com o objetivo de impedir obstrução de rodovias;*
- *Empregar efetivo ordinário e especializado para a desobstrução das vias, nos termos da ADPF 519;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias de sua competência para a preservação da segurança usuários;*
- *Assegurar o livre trânsito de veículos e pessoas por meio de desobstrução das vias de sua competência, quando necessário;*
- *Utilizar sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal, de acordo com planejamento próprio, a fim de garantir a segurança e a livre circulação de veículos, conforme acertado em reunião na SSP, no dia 01 de novembro de 2022;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;*

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante as passeatas e carreatas e nos locais de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *No caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, nos locais de reunião, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência;*
- *Manter em condições, a partir de 01 de novembro de 2022, barreiras móveis para auxiliar à PMDF, quando solicitado através do Ponto Focal;*
- *Ficar em condições de deslocamentos de viaturas de combate a incêndio e socorros de urgência, quando acionados no âmbito do Distrito Federal, rodovias distritais e federais;*
- *Providenciar base de apoio do CBMDF junto ao Comando Móvel da PMDF ao lado do Congresso Nacional na via N/1, caso sejam solicitados;*

DF LEGAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Apoiar à PMDF quando acionados, no tocante à montagem de estruturas na área central de Brasília, palcos, banheiros químicos, acampamentos e etc.;

SLU

- Ficar em condições de acionamento quanto solicitados, no período em que estiver vigorando o presente Protocolo;

- Prestar apoio com veículos caçamba ou outros de carroceria para retirada dos materiais recolhidos pela PMDF;

STF (SEGURANÇA)

ITAMARATY (SEGURANÇA)

DEPOL CÂMARA

DEPOL SENADO

- Preservar as instalações com efetivo de segurança e barreiras físicas;

- Realizar a interdição com gradis do prédio do STF; Itamaraty, Avenida das Bandeiras, bem como garantir a colocação de gradis impedindo o acesso à Praça dos Três Poderes na Via N/1 em frente ao Ministério da Justiça e Via S/1 em Frente ao Itamaraty.

- Solicitar os devidos apoios aos outros órgãos envolvidos, caso necessário;

RA-I

- Analisar os requerimentos para a utilização de área pública, conforme Art. 9.º alínea "d" do Decreto 26.903/2006, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.

- Relacionar o processo SEI de autorizações concedidas das estruturas a este processo.

ASCOM

- Fazer a divulgação do fechamento da Esplanada na data e horário do evento, bem como prestar as informações necessárias ao público e imprensa, podendo ser consultado à GEVEN para informações complementares.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência.

- Acionar quando necessário ou solicitado os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar as providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização das ações e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório detalhado dos atos.

Brasília - DF, 01 de novembro de 2022.

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁴

Subsecretário de Operações Integradas/SSP – DF

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº188/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais.

2. ESPECIFICAÇÃO

Eventos MANIFESTAÇÕES NA AVENIDA DO EXÉRCITO EM DECORRÊNCIA DO RESULTADO DO 2º TURNO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

Data 04 de novembro de 2022 - término eventual.

Local EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Objetivo Assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao local.

Horários Diuturnamente

⁷⁴ Documento assinado eletronicamente por **CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas**, em 01/11/2022, às 15:44.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IOA's

Órgão/Seção Nome Função Telefone

SOPI/SSP CEL Cintia SOPI 9831-9999

PMDF

Cel Naime DOP/PMDF 999354354

CEL Edvã CPTRAN 992452855

PCDF DEL. Paulo Henrique DALOP/PCDF 99654-6951

CBMDF TC Rangel CBMDF/COMOP 996491193

DETRAN-DF Ag. Souto UPOP/DETRAN-DF 982790402

DETRAN-DF Ag. Moreno 998191909

DF-LEGAL Francisca FISCALIZAÇÃO 999872314

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO

As manifestações se iniciaram no dia 31 de outubro de 2022 e não há previsão de término.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;

- Os manifestantes estão utilizando estruturas de tendas e banheiros químicos, até o momento, sem autorização da Administração de Brasília e nem do Exército Brasileiro, sendo apenas o carro de som, trio elétrico Coyote, de placa: KEV9036/DF, autorizado para permanecer na Avenida do Exército no período de 04 a 06 de novembro, por um período de 04(quatro) horas;

- Foi solicitado pelo Exército Brasileiro, por meio do ofício em referência, que não seja autorizada a entrada de outros automóveis equipados com aparelhos de som ("trio elétrico") no Setor Militar Urbano, a fim de contribuir com a manutenção da ordem no local;

- Sobre a presença de caminhoneiros, o Exército informa que a via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, próximo a sede da POUPEX, será disponibilizada para o estacionamento dos veículos, acessando pela Via N1, conforme o carro de som. Caso haja a ocupação total da pista, solicita que os órgãos de trânsito organizem os caminhões na Via N1, ou outro local fora do SMU.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Por fim, colocam à disposição o Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, para esclarecimentos complementares nos Telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102;
- Os órgãos deverão ficar atentos quanto ao estabelecido para execução de suas atividades diuturnamente;

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

IOA's MATRIZ DE ATIVIDADES

SOPI

- Coordenar as ações dos órgãos envolvidos nas ações constantes do presente Protocolo;

PMDF

- Deverá ter especial atenção à Av. do Exército e Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz;
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo periódico no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante o período em que perdurar o presente Protocolo, conforme **planejamento próprio** da Instituição;
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica;
- Apoiar os órgãos de fiscalização, a fim de impedir a **montagem de acampamentos** e estruturas que não estejam autorizados pela Administração de Brasília;

PCDF

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;
- Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;

DETRAN

- Instalar PMV informando das interdições de vias;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, junto com a PMDF, quando necessárias para a preservação da segurança usuários;
- Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;

- *Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;*

CBMDF

- *Planejar e empregar guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *No caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, quando autorizados pela Administração de Brasília, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência;*
- *Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF no local;*

DF LEGAL

- *Realizar a fiscalização no tocante à não montagem de estruturas na área do evento, tais como palcos, banheiros químicos e **acampamentos**, quando não autorizados pela Administração de Brasília e ou Exército Brasileiro;*

SLU

- *Disponibilizar equipes para a manutenção e limpeza do local, diariamente, enquanto vigorar o evento;*

RA-I

- *Analisar os requerimentos para a utilização de área pública, conforme Art. 9.º alínea "d" do Decreto 26.903/2006, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.*

- *Relacionar o processo SEI de autorizações concedidas das estruturas a este processo.*

ASCOM

- *Fazer a divulgação do fechamento da Esplanada na data e horário do evento, bem como prestar as informações necessárias ao público e imprensa, podendo ser consultado à GEVEN para informações complementares.*

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.
- Acionar quando necessário ou solicitado os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar as providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização das ações e informar o andamento à SOPI.
- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório detalhado dos atos.

Brasília - DF, 04 de novembro de 2022.

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁵

Subsecretário de Operações Integradas / SSP – DF

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS - PAI Nº 215/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública e de fiscalização a fim de assegurar a proteção da ordem urbanística do Distrito Federal, no combate ao comércio irregular estabelecido na Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COMÉRCIO IRREGULAR NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Data 29 de dezembro de 2022 (quinta-feira).

Local EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

⁷⁵ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 04/11/2022, às 12:28.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Horário 06h30.

Ponto de Encontro Estacionamento da Catedral Rainha da Paz - Eixo Monumental

Coordenação Situacional

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo **Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro**;
- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por **oficiais do EB**;
- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;
- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e
- Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

IOA's

Órgão/Seção Ponto Focal Função Telefone

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvan Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora / SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) PROGRAMAÇÃO:

- A Operação será realizada no dia 29 de dezembro de 2022, com ponto de encontro às 06h30 no estacionamento da Catedral Rainha da Paz e início das ações a partir das 07h00 na área de interesse operacional.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES:

*- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com **montagem de acampamento**;*

*- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de **comércio irregular**. Foram realizadas, irregularmente, ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;*

*- Foi informado pelo **Comando Militar do Planalto** que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação;*

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Ficou definida a participação das seguintes IOA's (Instituições, Órgãos e Agências), conforme matriz de responsabilidade abaixo:

IOA's ATIVIDADES

CMP

- Exercer a coordenação situacional da operação integrada;

- Disponibilizar recursos humanos e logísticos para apoio da execução da operação, conforme planejamento próprio;

- Disponibilizar veículos para transporte de materiais;

- Prestar informações de inteligência e apontamentos dos pontos de interesse operacional.

SOP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Elaborar o Protocolo de Ações Integradas;*
- *Acompanhar as ações dos órgãos envolvidos nas atividades constantes do presente Protocolo.*

PMDF

- *Planejar e executar ações de policiamento ostensivo no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública, conforme **planejamento próprio** da Instituição;*
- *Implementar ações de policiamento visando salvaguardar as equipes que estarão empregadas no terreno, em especial os órgãos de fiscalização;*
- *Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica, em apoio ao DETRAN;*
- *Ficar em condições de **empregar tropa especializada em controle de distúrbio**, no caso de perturbação da ordem.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

PCDF

- *Empregar 01 (uma) equipe de agentes da 3ª DP/PCDF no local da operação;*
- *Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;*
- *Providenciar equipe de perícia para o local da operação, caso seja acionado;*
- *Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

DETRAN

- *Instalar Painel de Mensagem Variada (PMV) no local, conforme planejamento próprio;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, com o apoio da PMDF, quando necessárias, para a preservação da segurança usuários;*
- *Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais, com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;

- *Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante a operação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de participantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF, em caráter fixo no local.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

DF LEGAL

- *Empregar 10 (dez) equipes de fiscalização para o desenvolvimento das ações previstas no presente protocolo;*
- *Realizar a fiscalização no tocante à proteção da ordem urbanística e atividades econômicas irregulares.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

SLU

- *Disponibilizar 02 (duas) equipes completas (pessoal e logística) para a manutenção e limpeza do local da operação.*

AAE/SSP

- *Apoiar a execução da operação com filmagens e fotografias aéreas, visando subsidiar a tomada de decisão do coordenador situacional.*

ASCOM/SSP

- *Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competência.

SI/SSP

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;

- Acionar, quando necessário ou solicitado, os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização do evento e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório do evento.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM⁷⁶

Subsecretária de Operações Integradas/SSP – DF

ROTAM RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 17:00

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP Nº 247441-2022 - ROUBO DE VEÍCULO

A Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do prefixo de ROTAM ALFA 02, quando irradiado via Rádio de um roubo de veículo a mão armada por dois indivíduos em que estes agrediram a vítima deixando-a ferida (sangrando), na área da QSB 10 Taguatinga Sul, logo após Iniciado o patrulhamento nas proximidades, foi localizado o carro parado na QSD 39 Taguatinga Sul, onde na porta do motorista havia sangue e o veículo estava

⁷⁶ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 27/12/2022, às 18:19.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com os vidros abertos, também observado que no porta malas havia marcas de sangue. Ao fazer a busca dentro do veículo foi encontrado a chave deste no banco do passageiro e um celular, possivelmente da vítima, jogado atrás do banco do motorista. Diante dos fatos expostos o veículo foi levado a 12º DP para a restituição do veículo. Agente PCDF Victor 2298856.

Observações / Outras Informações

SERVIÇO ORDINÁRIO

DIA 29/12 05:00hs

ROTAM COMANDO ALFA

Prefixo 4029

Ten Lopes

Sd W Couto

Sgt Moura Neto

Sd Leite Sousa

ROTAM ALFA 01

Prefixo 4040

St Mauro Nobre

Cb Moraes

Sgt Rayana

Sgt Alex Vieira

ROTAM ALFA 02

Prefixo 3874

Sgt Emerson Faria

Sgt Levi

Sgt Aender

Sd B Sousa

ROTAM ALFA 03

Prefixo 3878

Sgt Gadioli

Sgt Hipólito

Sgt Renato Alonso

Sgt Marcondes Almeida



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- As equipes de ROTAM ALFA, devido à determinação do comando do Batalhão, a fim de cumprir ordem de serviço para **desmobilização do acampamento** de manifestantes na frente do QG do Exército Brasileiro, entrou as 05:00.
- Feita a liberação na Base de ROTAM, os prefixos deslocaram para área central conforme determinação recebida.
- Após o **cancelamento** da operação por parte do Comando da Corporação, as equipes deslocaram para área de Ceilândia. Foi informado o COPOM e o FOX da área sobre a presença das equipes.

BPCHOQUE RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 12:45

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP Nº 247451-2022 RONDA PREVENTIVA

RAP Nº 247415-2022 VEICULO ABANDONADO

Observações / Outras Informações

PLANO DE EMBARQUE PATAMO BRAVO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2022.

HORÁRIO DE 05HS ÀS 13HS

PATAMO CHARLIE VTR 4046

(CMT) 2º TEN JAQUELINE TEIXEIRA

(MOT) 2º SGT RUBENILSON

(PAT) SD CRUZ (ESC)

(PAT) 3º SGT DAMASCENO (QUI)

GRIFO 01 VTR 3845

(CMT) ST BRAÚNA (ADJ)

(MOT) CB CAMELO

(PAT) SD EMMANUEL (ESC)

(PAT) 3º SGT WESLEN (QUI)

GRIFO 02 VTR 3854

(CMT) ST EULER (ATI)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(MOT) CB R. ALMEIDA

(PAT) 3º SGT W. CRUZ (ESC)

(PAT) SD EMAMANUEL (ESC)

GRIFO 03 VTR 3858

(CMT) 2º SGT ANTONIO AMORIM (ATI)

(MOT) 3º SGT FELIPE OLIVEIRA

(PAT) SD PATRICK (ESC)

(PAT) SD ISAC QUEIROZ (ESC)

GRIFO 04 VTR 2816

(CMT) 1º SGT ISAIAS (ATI)

(MOT) 3º SGT MEIRA

(PAT) 2º SGT IGOR MEIRA (ESC)

(PAT) SD JORDÃO (ESC)

GRIFO 05 VTR 3851

(CMT) 1º SGT GULARTE (ATI)

(MOT) SD DIEKSON

(PAT) 2º SGT GINO (ESC)

(PAT) SD CLEYDSON (ESC)

GRIFO 06 VTR 3846

(CMT) 2º SGT FABIO NOGUEIRA (ATI)

(MOT) 3º SGT PETERSON

(PAT) CB ROMERO (ESC)

(PAT) SD RODRIGO (ESC)

HISTÓRICO

*O efetivo de PATAMO BRAVO (SVG) assumiu o serviço sem alteração no horário previsto das 05hs às 13hs e realizou a equipagem das viaturas aprontando todos os detalhes pertinentes ao início do serviço. Em cumprimento a ordem de serviço nº 2022.10044.0001632 (Intensificação de Policiamento), evento: PIN 2022, o efetivo deslocou-se para as Regiões administrativa de Brasília, para realizar intensificação de policiamento através do patrulhamento tático móvel. No início do serviço, o efetivo deslocou para as proximidades do **QG do Exército Brasileiro**, por determinação do Cmt do Bpchoque, para ficar em condições devido a uma Operação no local,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*sendo o efetivo sendo apresentado ao Cmt da operação o Cel Naime. Operação esta que foi **cancelada** e logo após, os prefixo de Patamo Bravo realizaram patrulhamento conforme ordem de serviço. Foi gerado o RAP nº 247451-2022 (Ronda preventiva). Após o cumprimento do patrulhamento, o efetivo retornou ao BPChoque no horário previsto, onde deu término ao Serviço Voluntário*

Gratificado, sem alteração.

JAQUELINE CAVALCANTI TEIXEIRA - CAP QOPM

MAT. 734.873/8

PATAMO BRAVO SVG

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235

UPMs: SO

Ao(s): SO

Evento: AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

Referência: PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS nº 215/2022
SEI/GDF - 102668972

Data: quinta-feira, 29 dezembro 2022 **Horário:** 00h00 às 00h00

Responsável: CEL EB Boueri (61) 99922-1853 **Público Previsto:** 0

Local: SMU PRAÇA DOS CRISTAIS FRENTE AO QGEx BRASILIA-DF

Tipo: ORDEM PÚBLICA **Uniforme:** O ORGÂNICO DE CADA UNIDADE

Equipamento(s): EXOESQUELETO, CAPACETE, TONFA, BASTÃO, ESCUDO, E EQUIPAMENTOS DE CDC

Armamento: O ORGANICO DE CADA UNIDADE

Situação: CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS E AMBULANTES NO ACAMPAMENTO POPULAR EM FRENTE AO QGEx.

Missão do Policiamento: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO **COMÉRCIO IRREGULAR** NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS, BEM COMO AÇÕES DE ORDEM PÚBLICA E CONTROLE DE MASSAS.

PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

***EVENTO:** AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

**DATA: 29/12/2022*

**LOCAL DE ENCONTRO (PRPO): CATEDRAL RAINHA DA PAZ*

**HORÁRIO NO PRPO: 06H30 (verificar nas prescrições diversas os horários específicos)*

**INÍCIO PREVISTO PARA AS AÇÕES: 07H00*

**** MISSÕES ESPECÍFICAS DA PMDF ****

1) AO CPME:

- Apresentar o CHOQUE no PRPO em condições para ações de controle de massas às 06h00;*
- Apresentar o PATAMO no Complexo da PCDF em condições para ações de controle de massas, às 06h00;*
- Apresentar o CHOQUE MONTADO nas proximidades do PRPO em condições para ações de controle de massas, às 06h00 (Oficial devendo se apresentar no PRPO);*
- Apresentar a ROTAM em condições nas proximidades da sede da PF (na W3 Norte), às 06h00; se necessário, poderá ser acionada para deslocamento ao Hotel Meliá;*
- Empregar também o BOPE e BPCÃES, se julgado necessário e conforme **planejamento próprio**, de acordo com as orientações expedidas pelo Chefe do DOP (efetivos designados às 06h00 no PRPO = Catedral Rainha da Paz);*

2) AO 1º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*
- Apresentar viaturas para transporte de presos, no caso de eventuais detenções efetuadas durante a operação;*
- Disponibilizar o C-Móvel, para utilização durante a operação;*

3) AO 4º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*

4) AO 5º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa/bastão);*

5) AO DEC/APMB:

- 5.1) Distribuir o efetivo de 150 alunos do CFP IX que estará atuando na área central, em apoio ao DOP, conforme abaixo:*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Apresentar 20 policiais do CFP na sede do Complexo da PCDF, como primeira resposta em ação conjunta com o PATAMO, no controle de massas;
- Apresentar 50 policiais do CFP na sede do Palácio do Buriti, para segurança das instalações e primeira resposta no controle de massas, se necessário;
- Distribuir 80 policiais em GPMs, sendo 40 policiais no SHS (setor hoteleiro sul) e 40 policiais no SHN (setor hoteleiro norte), em POG como reforço de policiamento ostensivo, em condições de agrupamento para ações de controle de massas;

-----OBSERVAÇÕES-----

A) Está disponibilizado pelo DPTS, na APMB, 04 vans para transporte de presos, bem como 70 exoesqueletos em cada uma, para utilização pela tropa (se necessário);

B) ***COORDENAÇÃO SITUACIONAL***

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro;
- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por oficiais do EB ;
- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;
- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e - Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

C) Órgão/Seção - Ponto Focal - Função - Telefone***

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvã Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora/SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

D) OUTRAS INFORMAÇÕES***

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;

- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de comércio irregular. Foram realizado, irregularmente ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;

- Foi informado pelo Comando Militar do Planalto que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação.

Assinado eletronicamente em 28/12/2022 17:10:00

LEONARDO MELO DOS SANTOS - MAJ QOPM

Chefe da Seção Operacional

Em atenção ao Ofício 32/2023, de 14 de junho de 2023, da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, decorrente do Requerimento nº 74/2023-CPMI8, o Ministério da Defesa, por intermédio do Ofício nº 16581/GM-MD, encaminhou o Ofício nº 135-A4.3/A4/GabCmtEx, os Despachos nº 1975/DESEG/SEORI/SG-MD e nº 109/AIDEF 2/AIDEF/EMCFA-MD e a NOTA TÉCNICA Nº



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1/CGINF/DETI/SEORI/SG/MD/2023 e seu anexo.

OFÍCIO Nº135-A4.3/A4/GABCMTEx

Cumprimentando-o cordialmente, reporto-me ao Ofício Nº 589/AERI/GM-MD, de 16 JUN 23, que versa sobre o Ofício nº 32/2023, de 14 JUN 23, e o Requerimento nº 74/2023, pelo qual o Senador Izalci Lucas - PSDB/DF e o Deputado Federal Carlos Sampaio - PSDB/SP, requerem documentos do Ministério da Defesa e do Comando Militar do Planalto (CMP), acerca dos atos expedidos por ambos, sobre as medidas de segurança adotadas para evitar/impedir a invasão do Palácio do Planalto.

Nesse contexto, a fim de colaborar com os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, incumbiu-me o Comandante do Exército de informar que:

a. no que tange aos atos expedidos contendo medidas de segurança para o Palácio do Planalto, as tropas do CMP, sob controle operacional do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), são empregadas à luz do Plano de Operações Escudo do Planalto, o qual aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes; e

b. com relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do mesmo está a cargo do GSI/PR, a quem compete, nos termos do art. 1º, do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

(...)

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do art. 10 do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI/PR e por militares das organizações militares diretamente subordinadas ao CMP, na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR. A participação de tropas de choque do CMP ocorre conforme os planejamentos e requisições realizados pelo GSI/PR.

Conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS/DSeg) ao Anexo “A” do Plano de Operações Escudo do Planalto, compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) “acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro”. Ainda, conforme o Anexo “C” do mesmo Plano de Operações, o efetivo da Tropa de Choque do Exército Brasileiro será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, que “assumirá o controle operacional” da fração.

Nos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI/PR solicitou reforço de 1 (um) Pelotão de Choque às 11h54, o que foi prontamente atendido. Mais tarde, por volta das 15h00, ao receber informações de que a situação recrudesce no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto instou ao GSI/PR para que o mesmo solicitasse mais reforço - o que foi feito e atendido, com o envio de 1 (uma) companhia do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), seguida de outra companhia da Base de Administração e Apoio do CMP (B Adm Ap/CMP) e 1 (um) pelotão do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), tropas que chegaram ao Palácio após a invasão das instalações.

[...]

General de Divisão FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO
JUNIOR

Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

DESPACHO Nº 109/AIDF 2/AIDF/EMCFA-MD



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Não foi identificado o recebimento de documento oficial ou conhecimento de inteligência, conforme preconizado nas Normas e Procedimentos Gerais para o Intercâmbio de Dados e de Conhecimentos entre os Órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência. Tampouco foram difundidos conhecimentos para outros Órgãos.

[...]

Tampouco foram recebidos ou difundidos documentos em razão das medidas de segurança adotadas para restringir acesso à Esplanada dos Ministérios e à Praça dos Três Poderes.

Com relação aos nomes e telefones dos pontos focais, existiam dois números de telefone (...) de integrantes desta Assessoria no grupo de “WhatsApp” criado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). [...]

Foram identificadas as seguintes “postagens” sobre o assunto, em grupos de aplicativo de mensagem instantânea “WhatsApp”, a princípio, oriundas da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN):

[Seguem as datas e horários das mensagens, cujo conteúdo já foi registrado nos tópicos: “Ações e Omissões do GSI” e “Ações e Omissões da ABIN”]

06/01/2023 – 19h40

07/01/2023 – 10h30

07/01/2023 – 12h00

07/01/2023 – 15h40

07/01/2023 – 16h50

08/01/2023 – 10h30

08/01/2023 – 13h30

[...]

Ressalta-se que estas “postagens” não cumprem todos os requisitos de segurança e circularam por um meio não oficial, além de posteriormente não terem sido formalizados, como prescrevem as Normas e Procedimentos Gerais para o Intercâmbio de Dados e de Conhecimentos entre os Órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência. Em adição, nenhum integrante desta Assessoria foi comunicado individualmente sobre o conteúdo das mensagens inseridas no referido grupo de WhatsApp.

DESPACHO Nº 1975/DESEG/SEORI/SG-MD



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Não há nenhum registro de solicitação por e-mails/mensagem e documentos/ofícios relativos ao assunto, que tenham tramitado pelo Protocolo Geral e Arquivo (PGA) desse Ministério, no período considerado.

[...]

Não há nenhum registro de documentação recebida ou enviada por intermédio do PGA, relativa às atividades de coordenação de segurança executadas ou planejadas pelo Comando Militar do Planalto, cumpre destacar que conforme competência regimental, a Coordenação de Segurança (COSEG), deste Departamento, executa missões de segurança patrimonial, relativamente ao Prédio principal Bloco “Q” e Prédio Anexo ao Bloco “O”, não realizando atividades de segurança externa aos imóveis da administração central do Ministério da Defesa.

NOTA TÉCNICA Nº 1/CGINF/DETI/SEORI/SG/MD/2023

[...] foram recuperados 65 (sessenta e cinco) e-mails, conforme documento 6366687. [...] Considerando o exposto, encaminha-se o documento 6366687 com os e-mails que foram emitidos ou recebidos pelo Ministério da Defesa – MD, entre os dias 06 e 08 de janeiro de 2023.

Seguem os e-mails relevantes à investigação:

Origem: elconeves@gmail.com

Dom 08/01/2023 18:45

MINUTA DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

EMI GSI/MD

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

- 1. Submetemos à sua apreciação a autorização para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem no Distrito Federal, na área da Esplanada dos Ministérios.*
- 2. O Distrito Federal tem sido palco de manifestações nos últimos meses, culminando, no dia de hoje, 8 de janeiro de 2023, na ocupação e depredação de prédios públicos da Praça dos Três Poderes.*
- 3. Os meios do Distrito Federal e da Força Nacional que estavam atuando na área não foram suficientes para conter os manifestantes até o momento, o que torna imperioso o emprego de meios federais para conter os manifestantes.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. Diante do exposto, com o objetivo de coibir atos ilícitos na Esplanada dos Ministérios, considera-se apropriada e necessária uma ação imediata das Forças Armadas de forma preventiva e repressiva.

5. Assim, considerando o que precede, a relevância do caso e a urgência da situação, solicitamos autorização para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem na área da Esplanada dos Ministérios, no período de 8 a 10 de janeiro de 2023, para aplicação de oportunas medidas contra invasões e ou depredações de patrimônio público bem como garantia da incolumidade dos servidores dos diversos ministérios instalados na Esplanada.

6. Esta solicitação encontra amparo no art. 84, caput, inciso IV da Constituição, no disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; e nos art. 2º ao 4º do Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001.

Respeitosamente,

Minuta de Decreto

*Autoriza o emprego das
Forças Armadas para a
Garantia da Lei e da
Ordem no Distrito
Federal.*

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, caput, incisos IV e XIII, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 15 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999,

DECRETA:

Art. 1º Fica autorizado o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem na Esplanada dos Ministérios, Distrito Federal, no período de 8 a 10 de janeiro de 2023.

Parágrafo único. A área de atuação para o emprego a que se refere o caput será definida pelo Ministério da Defesa.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 8 de janeiro de 2023.

Outrossim, em atenção ao Ofício 59/2023, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, o Ministério da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Defesa, por intermédio do Ofício nº 16594/GM-MD⁷⁷, encaminhou o Despacho nº 109/AIDF 2/AIDF/EMCFA-MD antes mencionado.

Ademais, em atenção ao Ofício nº 261/2023 – CPMI8, de 11 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 971/2023-CPMI8, o Ministério da Defesa, por intermédio do Ofício nº 19695/GM-MD, encaminhou o Ofício nº 168-A4.3/A4/GabCmtEx, de 26 de julho de 2023, do Gabinete do Comandante do Exército.

OFÍCIO Nº168-A4.3/A4/GABCMTEx⁷⁸

[...]

Nesse contexto, a fim de colaborar com os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, incumbiu-me o Comandante do Exército de destacar inicialmente que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do art. 1º, do Anexo I do Decreto nº 9.668, de 2 de janeiro de 2019, o seguinte:

(...)

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República.

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI, chamada GUARDA AZUL, composta por militares do Exército

⁷⁷ No mesmo sentido o Ofício nº 16595/GM-MD (Requerimento nº 350/2023-CPMI8)

⁷⁸ No mesmo sentido, o Ofício nº 169-A4.3/A4/GabCmtEx, de 26/07/2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasileiro (EB) que estão cumprindo missão fora da Força, à disposição daquele Gabinete; e por militares do EB, a chamada GUARDA VERDE, que atuam em sistema de rodízio, a cada 6 meses, entre o Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG). A normatização dos serviços diários está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar, sendo que no 1º semestre de 2023 o serviço estava a cargo do 1º RCG e, no 2º semestre, está a cargo do BGP.

Em consequência, no dia 8 de janeiro de 2023, a GUARDA VERDE era composta por militares do 1º RCG, verificando-se que o BGP não possuía relação com o serviço de GUARDA VERDE escalado para o dia dos acontecimentos.

A responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe, no âmbito do GSI/PR, ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do art. 8º do Anexo I do Decreto nº 9.668, de 2 de janeiro de 2019:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), em reforço às GUARDAS VERDE e AZUL para segurança do Palácio do Planalto, ocorre de acordo com os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. O efetivo necessário para o cumprimento da missão de reforço às Guardas do Planalto era solicitado ao Comando Militar do Planalto (CMP) pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, podendo variar de 1 (um) Pelotão a 1 (um) Batalhão, para ser empregado sob controle operacional do GSI/PR.

No dia 8 de janeiro de 2023, atendendo à solicitação do GSI/PR, a tropa em reforço à segurança do Palácio do Planalto, no valor de 1 (um) pelotão de Choque, pertencia ao Batalhão da Guarda Presidencial e era composta por 30 (trinta) militares.

Essa fração encontrava-se de prontidão nas instalações do BGP, localizado no Setor Militar Urbano (SMU), tendo sido acionada às 11:54h pelo GSI/PR para se dirigir ao Palácio do Planalto. A partir das 12:30h, o Pelotão estava em condições de ser empregado naquele local.

Em razão da avaliação informada pelo GSI, a mobilização dos meios do EB



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi realizada de acordo com a situação de NORMALIDADE.

Por volta das 15:00h, foi enviada 1 (uma) subunidade do BGP para reforçar os efetivos do Palácio do Planalto. Essa subunidade foi empregada na desocupação do térreo, a partir das 15:35h, e era composta por 63 (sessenta e três) militares.

Por volta das 15:15h, foi acionado o plano de chamada das Organizações Militares da capital federal, para que todos os militares se dirigissem aos seus quartéis. Em seguida, às 15:30h, o Comandante do BGP recebeu ordem para deslocar até o Palácio do Planalto 1 (uma) subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP (B Adm Ap / CMP), que recebera em reforço ao seu batalhão. Esta subunidade estava totalmente em condições de emprego no Palácio do Planalto, às 17:00h, e contava com um efetivo de 93 (noventa e três) militares, os quais foram empregados na desocupação dos pisos superiores do Palácio do Planalto.

O Comandante do BGP deslocou-se, juntamente, com o 2º Pelotão da B Adm Ap/CMP e, ao chegar no Palácio do Planalto (pela via N2), às 16:40h, recebeu a determinação do GSI para DESOCUPAR AS INSTALAÇÕES.

Ato contínuo, foi empregado um pelotão no segundo piso do Palácio e iniciou-se a desocupação das instalações, isolando o lado Leste (Parlatório, Sala de Reunião Suprema, Salão Leste e os acessos aos pisos superiores). Na sequência, o pelotão foi disposto em linha para impedir o acesso dos manifestantes aos locais que já haviam sido desocupados.

Após a situação ter sido controlada no interior do Palácio, uma fração da Polícia Militar do Distrito Federal adentrou às instalações sem coordenação prévia com o BGP, utilizando granadas de efeito moral e de gás lacrimogênio. Tal fato deflagrou uma discussão entre o Comandante do BGP e os policiais militares. Posteriormente, a situação foi contornada após um integrante do GSI ter informado que, por ordem do Ministro do GSI, a partir daquele momento, a PMDF passaria a realizar as prisões dos manifestantes que se encontravam no interior do Palácio.

Às 17:15h, uma segunda subunidade do BGP e, posteriormente, 1 (um) pelotão do 1º RCG chegaram ao Palácio do Planalto e foram empregados na contenção dos manifestantes, na desocupação do estacionamento e na área externa do Palácio. Essas frações eram compostas por 134 (cento e trinta e quatro) militares.

No que tange ao dia 7 de janeiro de 2023, não houve ações do BGP no Palácio do Planalto. As atividades da Unidade foram vocacionadas para o emprego no Setor Militar Urbano, contribuindo para o controle do fluxo de veículos e segurança das instalações militares.

No dia 9 de janeiro, o BGP continuou operando no Setor Militar Urbano e,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na oportunidade, a Unidade atuou na Praça dos Cristais, em cumprimento à decisão exarada, em 8 de janeiro de 2023, pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES, do Supremo Tribunal Federal, no bojo do Inquérito 4879.

[...]

*General de Divisão FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO
JUNIOR*

Chefe do Gabinete do Comandante do Exército

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

A presente sindicância foi instaurada, por determinação do Exmo Sr General de Divisão RICARDO PIAI CARMONA, Comandante Militar do Planalto, por meio da Portaria nº 7-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de março de 2023, para apurar atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados.

[...]

III - PARTE EXPOSITIVA

Da análise de todas as peças que compõem a presente sindicância, restou apurado que a atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, representou conduta de acordo com as ordens em vigor; com as ordens recebidas dos superiores; e/ou com as táticas, técnicas e procedimentos previstos nas normas, manuais e doutrinas aplicáveis para a situação apresentada.

1. Subunidades e Pelotões do CMP enviados em reforço à Guarda Palaciana

Inicialmente cabe ressaltar que, embora o BGP tenha sido o maior escalão presente e coordenador das ações, no que concerne ao CMP, no dia 08 de janeiro de 2023, no Planalto, as tropas que recebeu em reforço foram providas por três unidades: do próprio BGP; do 1º RCG e da B Adm Ap. Em relação às frações que foram objeto desta sindicância, ressalta-se que a Guarda Verde, composta por militares do CMP em serviço diário ao Palácio do Planalto - além das residências oficiais - é objeto de sindicância específica. Ademais, como será detalhado posteriormente, o 3º/5ª/BGP e o 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, em situações particulares, figuram também como foco de outras duas sindicâncias abertas pelo Cmt Mil Planalto. Dessa forma, esta investigação trata apenas dos militares enviados em reforço à Guarda



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palaciana, no que não estiver já sendo apurado por outras sindicâncias. Conforme as folhas 09 a 15 e 17 a 18 dos autos, comparados com os dados obtidos, observou-se que foram empregados, nos níveis subunidade e pelotão, nos locais e horários a seguir descritos:

- 3º/5ª/BGP, que chegou no Palácio do Planalto por volta das 1230h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- Cmdo/5ª/BGP, que chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- 1º/5ª/BGP, que também chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- 2º/5ª/BGP, que chegou por volta das 1535h, para ações no piso térreo e área externa do Palácio do Planalto;*
- Cmdo/BGP, composto pelo Cmt U, pelo Ch Seç Op e pelo Sgt ordenança do Cmt BGP, que chegaram por volta das 1640h, com ações inicialmente e predominantemente no interior do Palácio do Planalto, passando à coordenação posterior de todas as tropas do CMP presentes;*
- Cmdo/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que também chegou por volta das 1640h;*
- 2º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que também chegou por volta das 1640h;*
- 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que chegou por volta das 1650h;*
- 1º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, que chegou por volta das 1700h;*
- Cmdo/4ª/BGP, que chegou por volta das 1715h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 1º/4ª/BGP, que também chegou por volta das 1715h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 2º/4ª/BGP que chegou por volta das 1730h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto;*
- 2º/1º/1º RCG, que chegou por volta das 1730h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto; e*
- 3º/4ª/BGP, que chegou por volta das 1740h, para reforço à evacuação do estacionamento oeste do Palácio do Planalto.*

Nesse interim, cabe observar que o escalonamento das frações do CMP, chegando de forma defasada, dentre outros, deveu-se ao estado de "normalidade" previsto pelo GSI. Assim, os próprios meios de transporte foram sendo mobilizados junto da tropa.

Apenas a 5ª/BGP, que estava em estado de "prontidão" por iniciativa do Cmdo CMP, teve os recursos de transporte em condições de deslocar toda a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cia ao mesmo tempo.

Assim , conclui-se parcialmente que foram empregados um total de 327 militares em reforço à Guarda Palaciana, como tropa de choque, chegando e atuando de forma escalonada entre as 1154h e as 17 40h no dia 08 de janeiro de 2023. Estes militares eram divididos em dez (10) pelotões e três (03) subunidades, oriundas do Batalhão de Guarda Presidencial; do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas; e da Base de Administração e Apoio do Comando Militar do Planalto. Compareceram, ainda, chegando por volta das 17:40 , uma Seção de Cães de Guerra e um ônibus para condução de presos, ambos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, que não tiveram atuação oportuna nos eventos.

2. Desenvolvimento das ações da tropa enviada em reforço à Guarda Palaciana

Para melhor compreensão do ocorrido, cabe expor a sequência das ações no dia 08 de janeiro de 2023, conforme entendido a partir das inquirições realizadas e as imagens disponíveis analisadas. Ressalta-se que existem pequenas variações nos horários, decorrentes dos registros nos sistemas de monitoramento do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional. Pode-se concluir isso a partir das figuras 1 e 2 que, embora tratem da mesma cena e no mesmo instante (momento do romper do deslocamento da 5ª Cia Inf Gd em direção ao Palácio do Planalto, para iniciar a ação de retomada) , está registrada como 15:52:34 na perspectiva da câmera do Palácio do Planalto e como 15:49:10 na perspectiva da câmera do Congresso Nacional, conforme as figuras 1 e 2.

[imagem 01]

Ao examinar estes horários com aqueles informados pelas testemunhas inquiridas, estas variações aumentam, particularmente por se tratar de percepções temporais, sem registro ou observação formal, na maior parte das vezes. Contudo, não foram identificadas inconsistências importantes para o objeto da investigação presente.

[imagem 02]

Cabe antecipar, para amparar análise da resposta das frações que, conforme consta do Plano Escudo, no número 8 da folha 3 do seu Anexo C, presente na folha 50 dos presentes autos, os tempos previstos entre o acionamento e a chegada das tropas para responder às demandas de segurança no Palácio do Planalto são:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8. TEMPO DE CERRAR				
a. Acionamento fora do expediente				
Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Sobreaviso	H + 3 h		H + 3 h 25 min
	Normalidade	H + 6 h		H + 6 h 25 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Sobreaviso	H + 4 h		H + 4 h 25 min
	Normalidade	H + 8 h		H + 8 h 25 min

Ademais, sobre o local onde se deram as ações das tropas enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 08 de janeiro de 2023, observou-se que estas ocorreram no Palácio do Planalto propriamente dito, delimitado pela N1 (exclusive) ao sul; pela N2 (exclusive) ao norte; por uma cerca viva que delimita o estacionamento do Palácio a oeste (exclusive) e pela altura arquitetônica que divide a entrada do comboio presidencial do Palácio do Planalto dos seus anexos (exclusive) a leste, conforme a figura 4.

[imagem 04]

Desta forma, tanto quanto se pôde apurar, a partir das evidências levantadas pelas imagens registradas, pelas inquirições realizadas e pela documentação apresentada, a sequência das ações foi :

-0800h: a 5ª/BGP se apresenta aprestada em prontidão na unidade, como previsto, para responder a demandas de segurança do Setor Militar Urbano (SMU). Embora não se trate de objeto desta sindicância, destaca-se que a situação prevista para aquele final de semana, pelo GSI/PR, era de "normalidade", com um pelotão apenas designado na situação de "Prontidão" para o Reforço à Guarda Palaciana.

-1154h: o GSI/PR envia uma mensagem ao Cmt BGP, solicitando o envio de um Pel Inf Gd, como Tropa de Choque, para o Palácio do Planalto. Após comunicação com os devidos canais de comando previstos, às 1200h é acionado o 3º/5ª/BGP, a comando do 1º Ten ROSTY, para que se desloque ao Palácio do Planalto. Como se pode observar na figura 3, por se tratar de um dia sem expediente, uma vez acionado este pelotão teria até 40 minutos para se apresentar pronto no Palácio do Planalto.

-1210h: o 3º/5ª/BGP inicia deslocamento para o Palácio do Planalto (H+10).

-1230h: o 3º/5ª/BGP chega ao Palácio do Planalto, se apresentando pronto para o GSI/PR, permanecendo em prontidão no subsolo. Logo, chegou 10 minutos antes do previsto.

-1450h: o Cmt 3º/5ª/BGP, 1º Ten ROSTY, informa ao seu Cmt Cia, 1º Tem THIAGO OLIVEIRA, por mensagem de voz, que tropas da PMDF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam em contato (engajadas) com manifestantes, na altura do Congresso Nacional. Por dificuldades de conexão, provavelmente pela grande demanda e consequente saturação das redes de telefonia celular, a mensagem só pôde ser carregada e escutada pelo Cmt Cia por volta das 1500h, com a 5ª Cia Inf Gd já acionada para ir ao Palácio do Planalto.

- 1458h: o 3º/5ª/BGP é acionado pelo GSI para dirigir-se para o estacionamento oeste.

[imagens 05 e 06]

- 1501h: o 3º/5ª/BGP é acionado pelo GSI e toma posição no estacionamento oeste do Palácio do Planalto, conforme as figuras 7 e 8.

[imagem 07]

- 1501h: transposição do gradil na N1, na porção oeste do estacionamento oeste do Palácio do Planalto por manifestantes invasores; o 3º/5ª/BGP inicia engajamento com emprego de materiais menos letais.

[imagem 08]

-1501h: a 5ª Cia (-3º Pel) é acionada para seguir para o Palácio do Planalto por iniciativa do Cmt Mil Planalto. Até aquele momento, não havia sido acionada pelo GSI/PR.

-1501h: o COp/CMP determina o acionamento do Plano de Chamada do BGP, que executa a ordem.

-1503h: invasores, em grande efetivo, começam a envolver o Palácio do Planalto por oeste, norte e sul, dificultando as ações de controle de distúrbio a serem executadas pelo 3º/5ª/BGP. Conforme se pode ver nas Fig 9 e 10, a referida fração começa a ser envolvida pelos dois flancos.

[imagens 09 e 10]

-1504h: 3º/5ª/BGP avança até acesso da escadaria do subsolo, em confronto com invasores.

-1505h: 5ª Cia (-3º Pel) é acionada para seguir para o Palácio do Planalto, desta vez pelo GSI/PR, mas já estava se aprestando para ir ao Planalto, respondendo ao acionamento anterior do CMP. Ressalta-se que, do exposto na figura 3, por não estar na situação de "Prontidão" para ações em reforço à Guarda Palaciana; pela situação de "normalidade" registrada; e por não estar em um dia de expediente, conforme previsão do GSI/PR, este acionamento teria um tempo de resposta de até 8h25min, portanto.

[imagem 11]

1506h: o 3º/5ª/BGP, ao ser envolvido por norte e sul, retrai para nova posição na altura do espelho d' água do Palácio do Planalto, conforme figura 11. Cabe destacar que, sobre este momento em particular do 3º/5ª/BGP, suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ações são objeto de sindicância específica aberta pelo Cmdo CMP, não sendo alvo, portando, da presente investigação.

[imagem 12]

-1506h: invasores ampliam brecha no dispositivo de segurança do estacionamento oeste, conforme a Fig. 12.

[imagem 13]

-1506h: invasores seguem do estacionamento oeste para desbordar o Palácio do Planalto por norte, onde nova linha defensiva é estabelecida para tentar barrá-los, como visto na figura 13, mas também sem sucesso.

[imagem 14]

-1509h: queda dos gradis na entrada principal do estacionamento oeste, na N1. Posteriormente, estes mesmos gradis seriam utilizados pelos manifestantes para montar barricadas na N1, contra tropas da PMDF

[imagem 15]

-1510h: após confronto contra elementos das Guarda Azul e Verde, invasores tomam a Rampa do Planalto, acessando o interior do Palácio por sul, a partir da N1.

-1520h: a 5ª Cia (-3º Pel) inicia deslocamento para o Palácio do Planalto (H+19);

-1530h: por determinação do Cmt Mil Planalto, a Cia Gd/8 Adm Ap/CMP é acionada para o Palácio do Planalto, em reforço ao BGP.

-1535h: 5ª Cia (-3º Pel) chega ao Palácio do Planalto (H+34), desembarcando na N1, próximo à entrada do comboio do PR. Esse tempo de resposta foi bem menor do que o previsto pelo Plano Escudo. Adicionalmente, mesmo considerando a situação de "Prontidão", o tempo de resposta previsto era de H+45. O Cmt 5ª Cia reincorpora o seu 3º Pel Inf Gd, que é ressuprido de munição menos letal. Em seguida, recebe ordens do Gen Div PENTEADO, Secretário Executivo do GSI/PR, para executar a retomada do piso térreo do Palácio do Planalto.

[imagem 16]

-1546h: a 5ª/BGP se posiciona na entrada do comboio presidencial, na região conhecida como "cogumelo", para iniciar a retomada do piso térreo do Palácio do Planalto.

[imagens 17 a 23]

- O Cmt 5ª/BGP, de acordo com a missão recebida do Gen Div PENTEADO, fraciona a sua subunidade em três frentes: o 1º Pel Inf Gd (+01 GC/2º Pel Inf Gd), a sul do Palácio, a comando do 1º Ten REYEL; o 3º Pel



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(+01 GC/2° Pel Inf Gd), a norte do Palácio, a comando do 1° Ten ROSTY; e 01 GC/2° Pel Inf Gd, ao centro, que foi passado a "controle operacional" do Cel VANDERLI (folha 62; figuras 21, 22 e 23).

[imagens 24 a 29]

-1611h: a 5ª/BGP, após progredir em três faixas pelo térreo do Palácio do Planalto, conforme as figuras 23 a 28, em enfrentamento com manifestantes, chega no espelho d'água entre o Palácio e o estacionamento oeste (Figura 29). Detém-se nesta posição devido ao recuo das tropas da PMDF no seu flanco sul (Figuras 30 a 34); à hostilização de manifestantes que atiram objetos a partir de posições de comando na marquise e na Rampa do Planalto, na sua retaguarda (Figuras 26 e 27); à exiguidade de munição para prosseguir no enfrentamento por mais tempo de maneira efetiva; por ter conquistado posição de relativo abrigo abaixo da marquise e em vantagem, com sua linha defensiva apoiada no obstáculo do espelho d'água, cujo acesso mais a oeste provocava um estreitamento; e pelo início de negociações com os invasores, buscando dissuadi-los de prosseguir no enfrentamento (folha 63 dos autos).

[imagens 30 a 32]

-1620h: o Cmt BGP, acompanhado de seu Of Op, do seu ordenança, do Cmt Cia Gd/B Adm Ap/CMP e do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, inicia deslocamento para o Palácio do Planalto. Observa-se que, até onde foi apurado, esta iniciativa de envio de mais tropas veio do CMP, e não do GSI/PR.

[imagens 33 a 38]

-1630h: o Cmt BGP, acompanhado de seu Of Op, do Cmt Cia Gd/B Adm Ap/CMP e do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, chega ao Palácio do Planalto, desembarcando na N2. É informado pelo Cel WANDERLI, do GSI, que os manifestantes ocupam o 2° Piso, sendo que o 3° e 4° Pisos já haviam sido desocupados. Desloca-se para o 2° piso do Palácio do Planalto, abordando o Salão Nobre por leste. Deparam-se com grande efetivo de invasores, estimados em mais de mil, dispersos, em diferentes atitudes. Orienta então o 1°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP para que tome posição "em linha", no sentido norte sul, na porção leste do Salão Nobre, objetivando iniciar uma contenção; isolar aquele compartimento por leste; impedir que os invasores tornassem a acessar o 3° piso pela rampa em caracol; orientar o sentido de evacuação/retirada; e buscar uma negociação para saída de todos.

[imagens 39 a 42]

1645h: chegada do 3°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, comandado pelo 2° Ten DA SILVA, que adentra no Salão Nobre e ocupa posição em linha ao norte do 2°/Cia Gd/B Adm Ap/CMP. Observa-se que, conforme relato do 2° Ten DA SILVA, na folha 131, ocorreram fatos entre o seu pelotão e os invasores,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atinentes a manifestações com "brados e cantos de hinos", que são objeto de sindicância específica aberta pelo Cmdo CMP. Dessa forma, não serão enfocados na presente investigação.

1650-1700h: chegada do 1º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, a comando do 2º Ten FERREIRA, que permanece na parte de baixo da Rampa do Palácio, sem ser empregado em um primeiro momento, só adentrando no Salão Nobre quando da retirada dos invasores pela PMDF (folha 136).

[imagens 43 e 44]

-1715h: chegada do Cmt da 4ª/BGP, acompanhado do 2º/4ª/ BGP, a comando do 1ºTen GAMA (folha 75).

-1715-1740h: chegada dos 1º e 3º/4ªBGP, a comando dos Tenentes DAVID MARTINS e FRANÇA; e do 2º/1º/1ºRCG, a comando do 2º Ten NORBERG (folhas 80, 91 e 93).

-1725h: tropa de choque da PMDF realiza investimento no interior do Palácio do Planalto, conforme figura 45.

[imagem 45]

-1730h: chegada do Cap DANTAS e do 1º Ten MÜLLER LUCAS, do BGP, militares que estavam dispensados, mas que, devido ao acionamento do Plano de Chamada do BGP, se apresentaram para assumir as suas frações originais: a 5ª/BGP e o 2º/5ª/BGP.

-1740h: chegada dos apoios do BPEB (Seção de Cães de Guerra e ônibus para conduzir presos);

[imagens 46 e 47]

-1759h: Força de Choque constituída pela 4ª Cia/BGP, pela 5ª Cia/BGP e pelo 2º/1º/1º RCG reagrupam no estacionamento oeste, conforme ilustrado na figura 4 7.

-1800h : O Palácio do Planalto encontra-se completamente desocupado de invasores.

A partir do exame do material obtido, quanto ao desenvolvimento das ações da tropa enviada em reforço, conclui-se que as ações que compõe o objeto desta sindicância se deram entre o primeiro acionamento do reforço à Guarda Palaciana, às 11 :54 do dia 08 de janeiro de 2023, até a completa desmobilização das tropas naquela tarefa de retomada do Palácio do Planalto, por volta das 18:00 do mesmo dia. Os tempos de resposta das frações foram dentro do previsto e, no caso dos militares em função, acionados mediante ativação do Plano de Chamada ou de outros instrumentos das unidades, foram também condizentes com a situação apresentada. Em resumo, deve ser considerado que as frações, de forma geral, apresentaram-se em tempos mais curtos do que o determinado, fato que fica evidenciado pelos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

horários de chegada registrados e pelas imagens levantadas, corroborando com o exposto nas inquirições nas folhas 61, 67, 71, 75, 82, 83, 91, 93, 124, 130, 188 e 198. Ademais, não extrapolaram os limites do Palácio do Planalto, salvo para os deslocamentos de chegada e de saída da tropa, que se deram tanto pela via N1 quanto pela N2, de acordo com o previsto no Plano Escudo (folha 32).

3. Ordens Emanadas para a atuação em reforço à Guarda Palaciana

Em relação às ordens emanadas, iniciamos examinando as ordens em vigor, donde observa-se que o Plano Escudo é o documento de referência para ações na segurança do Palácio do Planalto. Já no seu parágrafo inicial na folha 1, constante da folha 30 dos presentes autos, pontua-se que:

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes. Orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço. (PLANO ESCUDO, 2022, p.1, grifo nosso).

*Adicionalmente, na letra "b" do número 2, é observado que a intenção do escalão superior é a de "Ser **proativo, impedindo** a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações na Praça dos Três Poderes" (PLANO ESCUDO, 2022, p. 2, grifo nosso). Constante no número 3, letras "a" e "b" do mesmo Plano Escudo (2022, p.1), é destacado o caráter preventivo, devendo-se haver uma anteposição às ações de manifestantes, caráter esse reforçado no item "a. Conceito da Operação, 1) Manobra", na mesma folha. Por fim, no mesmo item "manobra", descritos na folha 3 do referido plano e constante da folha 32 dos autos; e conforme o Anexo F - LINHAS DE CONTROLE, constante na folha 53 dos autos, são delineadas linhas de controle, a saber:*

- (1) Linha de Controle BRANCA, na Praça dos Três Poderes (linhas de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);*
- (2) Linha de Controle VERDE, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);*
- (3) Linha de controle AZUL, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e*
- (4) Linha de Controle VERMELHA, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme as respostas do Sr Cmt 1º RCG ao DIEx Nr 03, e do Sr Ch Gab Min GSI/PR, constante nas folhas 56, 57 e 138 desta sindicância, além do Plano Escudo, também compõe o rol de documentos utilizados na execução da guarda e no reforço da segurança do Palácio do Planalto:

- As Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, da Coordenadoria-Geral de Segurança de Instalações, em versão atualizada em agosto de 2016;*
- Os Lembretes ao Comandante da Guarda do Palácio do Planalto, em versão atualizada em 09 de janeiro de 2017;*
- O Croqui do Plano de Defesa do Palácio do Planalto;*
- O Dispositivo pronto para emprego da Guarda Militar em caso de manifestação no Palácio do Planalto; e*
- A Cartilha referente ao PDA do Palácio do Planalto.*

Ademais, o Relatório do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto do dia 08 para 09 de janeiro de 2023, disponibilizado para a presente investigação, contribui para elucidar os documentos reguladores das atividades das tropas em questão. Observa-se que estes documentos são da Secretaria de Segurança da Presidência do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, sendo por ela regulados.

Do estudo do material enunciado percebe-se que, da mesma maneira, as ordens previstas nos documentos de referência para a condução tanto do serviço - que não é objeto desta sindicância, mas também do Reforço à Guarda Palaciana, não observam a conduta desta última em caso de uma invasão já ocorrida ou em andamento. Ainda, não contemplam como reagir diante de um efetivo do vulto como o que havia no dia 08 de janeiro de 2023. Dessa forma, em relação às ações das subunidades e pelotões, no dia 08 de janeiro de 2023, salvo o 3º Pelotão da 5ª Cia Inf Gd do BGP, entende-se que se tratou de "decisões de conduta", reagindo conforme a percepção da ameaça ou segundo o entendimento da missão a ser cumprida. Este cenário exigiu uma adaptação à situação corrente por parte dos comandantes de fração, com base em outras referências, como princípios doutrinários; experiências particulares; e senso comum, agregando complexidade e dando margem à diferentes interpretações diante de incidentes que se apresentavam.

Em seguida, sobre as ordens recebidas e emanadas, cabe destacar que, de acordo com o momento e com a fração que se faz menção, um determinado ator se faz presente como mais antigo, assumindo a direção das ações e, portanto, emanando ordens para as tropas. Entre as 12:30 e as 15:35, o 3º/5ª/BGP permanece no Palácio do Planalto sob as ordens do GSI/PR que, como anteriormente observado, é objeto de sindicância específica. No momento que a 5ª/BGP chega ao Palácio do Planalto, pela N1, por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 15:35, esta Cia é conduzida pelo Cel GARCIA até a presença do Gen Div PENTEADO (folhas 61 e 62). O Gen Div PENTEADO, como mais antigo, ordena que a 5ª/BGP, com o 3º Pel já reincorporado, proceda à retomada do térreo do Palácio do Planalto, ordem esta que é transmitida pelo 1º Ten THIAGO OLIVEIRA para a subunidade. Entende-se que esta ordem foi executada à contento, particularmente com enfrentamento direto contra os invasores, conforme o registro das imagens, ainda que a 5ª/BGP tenha se detido no limite oeste do Palácio do Planalto por questões de manobra e de logística de munição, como já exposto. Ademais, permaneceu mantendo a posição conquistada, por aproximadamente 1 h, apesar do revés inicial das tropas da PMDF em seu flanco sul.

Já a partir das 1640h, com desembarque na N2, para as ações que iniciaram no interior do Palácio do Planalto, o mais antigo presente era o Cel WANDERLI, do GSI/PR. Este orientou ao Cel FERNANDES, Cmt BGP, que procedesse para "retirar os manifestantes do local" (folha 198). Do depreendido, a missão recebida e transmitida pelo Cmdo BGP para as frações subordinadas, nesse momento, era para a evacuação ou retirada dos manifestantes. Em virtude da exaltação dos ânimos dos envolvidos, além da dificuldade em se compreender bem o cenário presente, foram reiteradas determinações para que as tropas obedecessem tão somente às ordens repassadas pelos seus superiores na cadeia de comando, buscando organizar a execução das ações e evitando incompatibilidades hierárquicas. O Cel FERNANDES, dessa forma, determinou que o Cmt Cia Gd, com o seu 2º/Cia Gd/A Adm Ap/CMP, entrasse em linha (folha 198), com o intuito de "bloquear o acesso ao 3º piso; mitigar a depredação; apoiar a negociação; e para auxiliar na evacuação dos invasores" (folha 125). Posteriormente, quando da chegada do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, foi emanada a ordem para que este entrasse também em linha, à direita (norte) do dispositivo da Cia Gd. Entre as 1722h e as 1735h, ocorre a ação da tropa de choque da PMDF no interior do Palácio do Planalto. Nesse interim, após breve entreveio, ficou esclarecido que, por determinação do GSI/PR, haveria uma prisão e que esta seria executada pelas tropas da PMDF, passando então o Cel FERNANDES para a coordenação efetiva de todas as tropas do CMP enviadas em reforço ao Palácio do Planalto. Nessa condição, emite ordens para colaborar com a ação da PMDF e completar a desocupação do Palácio do Planalto.

Assim, conclui-se que, em relação às ordens emanadas pelos comandantes de fração, nos níveis subunidade e pelotão, excluindo aspectos específicos do 3º/5ª/BGP e do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, tratados em sindicâncias específicas, as ordens emitidas foram no sentido de dar execução às tarefas impostas, assim como foram por estes compreendidas. Essas ordens foram relativamente simples, coerentes com o que era esperado pelos seus superiores (folhas 200).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. Em relação à conduta individual e coletiva da tropa enviada em reforço

Da análise das evidências obtidas, e excluindo as situações que já são objeto de outras sindicâncias ainda em andamento, depreende-se que, tanto dos Cmt SU e Pel quanto da tropa em si, as posturas adotadas foram proporcionais às situações enfrentadas. Observou-se que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada, escalando o emprego da força de forma proporcional. Na área externa, ao receber a ordem de retomar o piso térreo, defrontando-se com invasores em atitude violenta (Figuras 18 e 19), representando assim uma clara ameaça, a tropa fez emprego do seu armamento, por vezes esgotando ou chegando perto de esgotar o seu material (folha 200). No interior do Palácio, ocorreram dois momentos. Conforme relatado na página 199 e evidenciado nas imagens, no primeiro momento, o entendimento era de retirar os manifestantes, ordem particularmente recebida e emitida para a tropa do CMP enviada em reforço à Guarda Palaciana. Em dado momento, esta ordem foi modificada, passando a ser de prisão, e a ser executada pela PMDF, sem interferências da parte das tropas presentes.

[imagem 50]

Até a entrada da PMDF, por volta das 17:25, a tropa buscava executar a ordem para evacuar os manifestantes, adotando uma postura para tal. A partir do momento em que essa ordem foi alterada pelo GSI/PR, e com esse entendimento, a postura e conduta da tropa foi compatível com a nova determinação. Como a primeira ação foi na área externa, corrobora-se o entendimento de que a conduta da tropa sempre foi de dar resposta à ameaça apresentada.

Como apontado pelas testemunhas, nas folhas 66, 69, 132, 190 e 21 O, a ausência de regras de engajamento, no Plano Escudo, mais específicas para situações como a ocorrida, também foi um dos fatores de complexidade para a tropa empregada, levando essa a adotar decisões de conduta. Conforme a definição militar, expressa no manual EB70-MC-10.211 - Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres, diante de oportunidades ou ameaças, é preciso ajustar a execução de uma ordem a fim de atender ao seu intento. Quando as situações derivam do plano ou ordem inicialmente propostos, as decisões (de um comandante) podem ser: "de Execução", quando derivam pouco e foram previstas em planejamentos paralelos; ou "de Conduta", quando derivam de forma acentuada e imprevista.

A decisão de conduta busca uma solução rápida e eficaz, enquadrada na intenção do comandante, na missão e no conceito da operação. O comandante combina a sua experiência e intuição para chegar rapidamente ao entendimento da situação. Com base nisso, ele desenvolve e aperfeiçoa as linhas de ação viáveis, evitando considerações mais demoradas, que são típicas do método de exame de situação clássico (EB70-MC-10.211, 2022, p. 5-1 3, grifo nosso).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do mesmo modo, observa-se que estas condutas estão de acordo com o material doutrinário referenciado por diversas testemunhas ao longo das inquirições (folhas 64, 68, 73, 76, 80, 85, 88, 91, 94 e 126), como exposto nas figuras 51 e 52, constantes do Cadernos de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473) e Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-CI-11.415).



Figura 51 – Pirâmide de proporcionalidade entre a ação e a reação do oponente



Figura 52 – Diagrama de progressividade referente ao uso da força



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do exposto, conclui-se que as condutas individuais dos comandantes de fração e coletivas da tropa foram coerentes com as situações às quais estes foram expostos, diante do que estes tinham por base doutrinária. Tanto os comandantes, quanto suas frações, atuaram dentro de uma margem considerada compatível com o que lhes foi determinado; com o que era deles esperado pelos seus superiores presentes; e com a sua formação em termos de controle de distúrbios, não tendo sido relatados e nem percebidas atitudes de facilitação de fuga nem descumprimento ou retardamento na execução de ordens, particularmente empregando a força, quando, onde e da forma em que essa se fez necessária, na medida da ameaça apresentada.

5. Das técnicas, táticas e procedimentos adotados pela tropa enviada em reforço

No decorrer das inquirições, foram destacados pelas testemunhas, como bases doutrinárias para a atuação no dia 08 de janeiro de 2023: o Manual de Operações em Ambiente Urbano (EB70-Cl-11.434); o Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-Cl-11.473); o Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-Cl-11.415); o Manual de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (EB70-MC-10.242); e o próprio Plano Escudo, como constante das folhas 64, 68, 73, 76, 80, 85, 88, 91, 94 e 126. Do estudo deste material, cabem ser destacados alguns aspectos relacionados de forma direta com o que foi relatado.

Inicialmente, segundo o Manual de Operações em Ambiente Urbano (EB70-Cl-11.434), consistem-se em fundamentos para o emprego do armamento para evitar a morte de inocentes:

a) Objeto - Algo que ofereça risco a integridade física ou à vida do elemento da fração ou de outrem.

b) Intenção - A pessoa que porta o objeto tem a intenção de usá-lo contra o integrante da fração para afetar sua integridade física ou tirar-lhe a vida, ou ainda, de outrem.

e) Capacidade - A pessoa que porta o objeto e tem a intenção de usá-lo deverá ter a capacidade para fazê-lo, ou seja, precisa ter força para empregar um machado, por exemplo, ter o conhecimento necessário para manejar uma arma de fogo, quer dizer que o agressor deve ter capacidade física e/ou mental para executar a ação com êxito.

d) Certeza - O integrante da fração deve estar certo que após verificar os três fatores anteriores, aquela pessoa constitui uma ameaça real.

e) Ação imediata - O integrante da fração após ter verificado os fatores citados anteriormente, sabe que se não agir (atirar), de imediato, aquela ameaça se concretizará. (EB70-Cl-11.434, 2017, p. 2-34)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não obstante, no tocante à ameaças, no mesmo manual, observa-se a necessidade de "identificação positiva", detalhando que:

- 1) a identificação de uma ameaça pela simples identificação física é um assunto que deve ser previsto nas regras de engajamento;*
- 2) em alguns casos um tipo de uniforme ou tipo de roupa pode identificar uma ameaça, entretanto, em uma operação de combate urbano este tipo de identificação pode não ser eficaz, fazendo com que outros meios de reconhecimentos como características faciais, sejam necessários à identificação positiva; e*
- 3) regras de Engajamento claramente definidas são cruciais para o bom desempenho das ações. (EB70-CI-11.434, 2017, p. 2-38).*

Ademais, é importante observar que, ao se aplicar armamentos menos letais, o efeito desejado é obtido em uma linha tênue entre a ineficácia e o risco de perder-se uma vida, conforme exposto na figura 53. Ambos os resultados podem comprometer o cumprimento da missão, devendo a tropa e os comandantes observar a aplicação desse recurso. Dentro das capacidades presentes nas ações do dia 08, infere-se que a tropa, a todo momento, atentou-se para essa zona destacada como "área de atuação", na mesma figura.

Sobre o emprego dos armamentos pela tropa, cabe observar o exposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473); e no Caderno de Instrução de Tecnologia Menos Letal (EB70-CI-11.415).

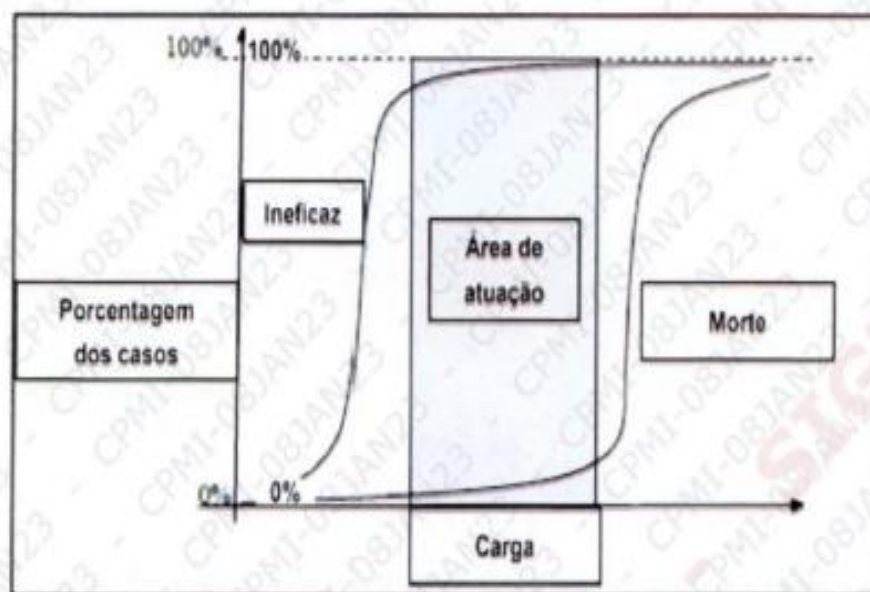


Figura 52 – Gráfico de Eficiência da Tecnologia Menos Letal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme o primeiro, são considerações táticas no emprego de armas e munições menos letais, devendo ser levados em consideração para fim de planejamento (e consequente execução): "a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonta, cassetete e projetis rígidos" (EB?OCI-11.473, 2022, p.3-35). Ressalta-se, conforme já explorado anteriormente e ilustrado nas figuras 51 e 52, a doutrina vigente prevê que a tropa observe a progressividade e a proporcionalidade no emprego da força , no que conclui-se que foi feito.

Desta forma, do estudo da doutrina vigente e que foi observada nas inquirições, nos aspectos de: fundamentos para o emprego do armamento para evitar a morte de inocentes; ameaças; considerações táticas no emprego de armas e munições menos letais; eficiência da tecnologia menos letal; progressividade e a proporcionalidade no emprego da força; e de acordo com as ordens e o momento apresentados, conclui-se, quanto às táticas, às técnicas e aos procedimentos, que a tropa atuou dentro dos padrões doutrinários vigentes.

IV - PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta e conforme análise realizada na parte expositiva, verifica-se que atuação dos comandantes das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados; objeto da presente sindicância, não se acerca de indícios de crime ou transgressão disciplinar. Do que foi possível inferir, suas ações se pautaram dentro dos parâmetros considerados próprios e razoáveis; observaram as condicionantes ambientais; seguiram a doutrina vigente e corresponderam às ordens emanadas de seus superiores diretos.

Em suma, diante de um cenário imprevisto no Plano Escudo; face a um efetivo bastante desproporcional; e em um cenário de resposta à crise, a tropa apresentou, dentro do mais curto prazo, os meios de que dispunha, aos critérios do GSI. Os comandantes de fração deram execução às tarefas de suas frações no sentido de cumprir com a sua missão, de acordo com as ordens em vigor naquele momento e com a ameaça evidenciada. Em consequência , sou de parecer que os presentes autos sejam arquivados.

Brasília, DF, 30 de junho de 2023

HERLON STRICKER DO VALLE - Maj

Sindicante



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESPACHO DA SINDICÂNCIA (CMP)



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO

SOLUÇÃO DE SINDICÂNCIA
(EB: 64275.003394/2021-13)

Este Comando instaurou sindicância, por meio da Portaria nº 7-Ass Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, com o fim de apurar a atuação do comando das subunidades/pelotões pertencentes ao BGP, 1º RCG e B Adm Ap/CMP, enviadas em reforço à Guarda Palaciana no dia 8 de janeiro de 2023, nos seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual dos comandantes de fração (subunidade ou pelotão); conduta coletiva da tropa comandada; técnicas, táticas e procedimentos empregados. Foi designado como encarregado da apuração o Maj HERLON STRICKER DO VALLE, deste Comando.

Primeiramente, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR, como será explicado abaixo. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala no Palácio do Planalto estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço – caso solicitado pelo GSI – pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de “normalidade”. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, por mensagem de aplicativo.

Conforme apurado nos autos, foi empregado um total de 327 militares em reforço à Guarda Palaciana, chegando entre 12h30 e 17h40 no dia 8 de janeiro de 2023. Estes militares eram divididos entre 10 pelotões e 3 subunidades, oriundos do BGP, do 1º RCG e da B Adm Ap/CMP. Compareceram, ainda, chegando por volta das 17h40, uma Seção de Cães de Guerra e um ônibus para condução de presos, ambos do BPEB, que não tiveram atuação oportuna nos eventos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O primeiro grupo de militares a chegar em reforço foi o 3º Pelotão da 5ª Companhia do BGP, às 12h30, em resposta ao primeiro acionamento por parte do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR). O restante do reforço foi solicitado posteriormente e por isso chegou entre 15h35 e 17h15, quando uma quantidade desproporcional de manifestantes já havia invadido o Palácio do Planalto (vide Figura 16 em fl. 228 e Figura 49 em fl. 248). Conforme explicou o encarregado (fl. 217):

(...) cabe observar que o escalonamento das frações do CMP, chegando de forma defasada, dentre outros, deveu-se ao estado de "normalidade" previsto pelo GSI.

Ressalte-se que, conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo "A" do referido Plano de Operações (fls. 40/44), compete ao Departamento de Segurança Presidencial (Dseg) do GSI "acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro". E, ainda, conforme o Anexo "C" do mesmo Plano de Operações (fls. 48/50),

o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

Todas as solicitações por parte do GSI foram atendidas pelo CMP. Ademais, o encarregado da sindicância ressaltou que os militares empregados "apresentaram-se em tempos mais curtos do que o determinado, fato que fica evidenciado pelos horários de chegada registrados e pelas imagens levantadas" (fl. 246), considerando o primeiro acionamento às 11h54 pelo GSI e os tempos previstos no Anexo C do Plano de Operações Escudo (fl. 219).

Em relação ao cumprimento das ordens emanadas e à conduta (individual e coletiva) dos militares, foi observado que o cenário exigiu uma adaptação constante por parte dos comandantes de fração. Conforme registra o encarregado:

(...) cabe destacar que, de acordo com o momento e com a fração que se faz menção, um determinado ator se faz presente como mais antigo, assumindo a direção das ações e, portanto, emanando ordens para as tropas. Entre as 12:30 e as 15:35, 3º/5ºBGP [3º Pelotão da 5ª Companhia do BGP] permanece no Palácio do Planalto sob as ordens do GSI/PR (...). No momento em que a 5ºBGP chega ao Palácio do Planalto, pela NI, por volta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 15:35, esta Cia é conduzida pelo Cel GARCIA até a presença do Gen Div PENTEADO (folhas 61 e 62). O Gen Div PENTEADO, como mais antigo, ordena que a 5ªBGP, com o 3º Pel já reincorporado, proceda à retomada do térreo do Palácio do Planalto, ordem esta que é transmitida pelo 1º Ten THIAGO OLIVEIRA para a subunidade.

Pode-se concluir que a ordem mencionada acima, emanada do mais antigo, foi cumprida, como se percebe nas imagens de fls. 230/235 e 242, que mostram o enfrentamento direto com os manifestantes. Por volta de 16h11, esse enfrentamento na parte externa se deu da seguinte forma, conforme narrado pelo encarregado:

(...) a 5ªBGP, após progredir em três faixas pelo térreo do Palácio do Planalto, conforme as figuras 23 a 28, em enfrentamento com manifestantes, chega no espelho d'água entre o Palácio e o estacionamento oeste (Figura 29). Detém-se nesta posição devido ao recuo das tropas da PMDF no seu flanco sul (Figuras 30 a 34); à hostilização de manifestantes que atiram objetos a partir de posições de comando na marquise e na Rampa do Planalto, na sua retaguarda (Figuras 26 e 27); à exiguidade de munição para prosseguir no enfrentamento por mais tempo de maneira efetiva; por ter conquistado posição de relativo abrigo abaixo da marquise e em vantagem, com sua linha defensiva apoiada no obstáculo do espelho d'água, cujo acesso mais a oeste provocava um estreitamento; e pelo início de negociações com os invasores, buscando dissuadi-los de prosseguir no enfrentamento (folha 63 dos autos).

A partir das 16h40, com o desembarque de mais tropas em reforço pela N2 (fl. 240), o mais antigo presente passou a ser o Cel WANDERLI, do GSI, que transmitiu ao Cel FERNANDES, Comandante do BGP, a ordem de “retirar os manifestantes do local” (fl. 198). Nesse momento, havia um grande efetivo de manifestantes, disperso e apresentando diferentes atitudes. Além da contenção dos manifestantes no 2º Piso, foi determinado que impedissem o acesso ao 3º Piso e buscassem uma possível negociação para a saída de todos (fl. 240 e Figura 39 na fl. 241).

Na sequência, diversas ações foram desencadeadas visando a evacuação dos invasores (vide fls. 125), a exemplo do que consignou o encarregado na fl. 250:

Em virtude da exaltação dos ânimos dos envolvidos, além da dificuldade de se compreender bem o cenário presente, foram reiteradas determinações para que as tropas obedecessem tão somente às ordens repassadas pelos seus



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

superiores na cadeia de comando, buscando organizar a execução das ações e evitando incompatibilidades hierárquicas. O Cel FERNANDES, dessa forma, determinou que o Cmt Cia Gd, com o seu 2º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, entrasse em linha (folha 198), com o intuito de “bloquear o acesso ao 3º piso; mitigar a depredação; apoiar a negociação; e para auxiliar na evacuação dos invasores” (folha 125). Posteriormente, quando da chegada do 3º/Cia Gd/B Adm Ap/CMP, foi emanada a ordem para que este entrasse também em linha, à direita (norte) do dispositivo da Cia Gd.

Após as 17h25, com a investida da PMDF no interior do Palácio do Planalto (vide Figura 45 em fl. 244), uma nova ordem do GSI chega à tropa, com a determinação de apoiar a execução de prisões de invasores pela Polícia Militar. Essa ordem também foi acatada e cumprida pelos militares do Exército (vide Figura 46 em fl. 245). Segundo o parecer do encarregado (fls. 251/252):

Até a entrada da PMDF, por volta das 17:25, a tropa buscava executar a ordem para evacuar os manifestantes, adotando uma postura para tal. A partir do momento em que essa ordem foi alterada pelo GSI/PR, e com esse entendimento, a postura e conduta da tropa foi compatível com a nova determinação. Como a primeira ação foi na área externa, corrobora-se o entendimento de que a conduta da tropa sempre foi de dar resposta à ameaça apresentada.

Por volta de 18h00, o Palácio do Planalto encontrava-se completamente desocupado de invasores.

De acordo com o encarregado, os militares do CMP “atuaram dentro de uma margem considerada compatível com o que lhes foi determinado; com o que era deles esperado pelos seus superiores presentes; e com a sua formação em termos de controle de distúrbios, não tendo sido relatados e nem percebidas atitudes de facilitação de fuga nem descumprimento ou retardamento na execução de ordens” (fl. 253). A sequência completa dos fatos e o conteúdo das ordens emandas foram pormenorizadas pelo encarregado em fls. 218/250.

Em relação às técnicas, táticas e procedimentos empregados, a doutrina vigente prevê que a tropa observe a progressividade e a proporcionalidade no emprego da força (fl. 255). Diante do cenário das invasões do dia 8 de janeiro, a tropa empregada como reforço se deparou com uma quantidade desproporcional de manifestantes e uma situação extremamente conturbada. Ainda assim, foi possível observar que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na área externa, a tropa entrou em conflito com os manifestantes visando a retomada de posições, fazendo uso do seu armamento e por vezes esgotando ou chegando perto de esgotar a munição (vide Figuras 18 e 19 e fl. 251). Já na área interna do Palácio do Planalto, a atuação da tropa seguiu o esperado de acordo com o momento e o conhecimento das ordens – cuja dinâmica foi explicada acima.

Naquele contexto, devem ser lembradas as considerações do encarregado em fl. 254:

Ademais, é importante observar que, ao se aplicar armamentos menos letais, o efeito desejado é obtido em uma linha tênue entre a ineficácia e o risco de perder-se uma vida, conforme exposto na figura 53. Ambos os resultados podem comprometer o cumprimento da missão, devendo a tropa e os comandantes observar a aplicação desse recurso. Dentro das capacidades presentes nas ações do dia 08, infere-se que a tropa, a todo momento, atentou-se para essa zona destacada como “área de atuação”, na mesma figura.

Em nenhum momento foi observada qualquer tentativa de facilitação das invasões, apoio a manifestantes ou omissão nas ações a serem tomadas, seja de proceder à evacuação, seja de bloquear acessos ou apoiar a PMDF na execução de prisões.

De acordo com o disposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473), são elementos que devem ser levados em consideração: “a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonfa, cassete e projetis rígidos” (p. 3-35). O conjunto probatório demonstra que a atuação da tropa observou essas considerações.

Concluindo, o encarregado opinou que o efetivo do CMP empregado em reforço – sob demanda do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) – no dia 8 de janeiro, foi bastante desproporcional em relação à quantidade de manifestantes. Apesar disso, “a tropa apresentou, dentro do mais curto prazo, os meios de que dispunha, aos critérios do GSI”; ainda, “suas ações se pautaram dentro dos parâmetros considerados próprios e razoáveis”.

Ressalte-se que esta apuração não abarcou os aspectos e eventos pontuais que já haviam sido apurados em outras sindicâncias instauradas por este Comando, as quais tiveram solução própria.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pelo exposto, decido **CONCORDAR** com o parecer do encarregado, no sentido de que a atuação da tropa empregada como reforço à Guarda Palaciana em 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto, não traz indícios de crime militar ou transgressão disciplinar. Determino, portanto, o arquivamento dos autos.

Brasília/DF, 13 de julho de 2023.


Gen Div RICARDO PIAI CARMONA
Comandante Militar do Planalto

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

I- INTRODUÇÃO

A presente sindicância foi instaurada por determinação do Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurei/ MP, de 31 de março de 2023 para apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro de 2023, neste dia composta por militares do 1º RCG nos aspectos: ordens emanadas candura individual do Oficial de Dia, Conduta coletiva da Guarda Verde, bem como o cumprimento das normas de serviço atinentes à Guarda Verde. [...]

III- PARTE EXPOSITIVA

Da análise de todas as peças que compõem a presente sindicância, restou apurado que o início do serviço transcorreu sem alteração, dentro das medidas necessárias para substituição da guarda Verde do Palácio do Planalto. A parada diária transcorreu sem alteração, foi realizada a rendição do serviço com todas as ordens em vigor. Os postos estavam estabelecidos sem transcorrer alterações, dentro das normas previstas do serviço. Sendo 11 postos com a composição de 33 Sd, 3 Cb, 3 Sgt e 1 Tenente comandante da Guarda Verde. Conforme Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, todas as ordens estavam em cumprimento pelo Comandante da Guarda e seus Sargentos auxiliares, bem como os Cabos da Guarda e as sentinelas. O início das manifestações nos arredores do Palácio do Planalto foi aproximadamente às 14:50h, conforme fotos 1, 2 e 3 quando uma grande massa de manifestantes se aglomera nas proximidades da área gramada do Congresso Nacional.

Os militares da Guarda Verde foram informados da proximidade da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestação por meio de mídias eletrônicas e o Ten Kenzo recebeu uma ligação do SCmt do 1ºRCG dando o alerta de que estava ocorrendo alguma alteração nas proximidades do Palácio do Planalto. Entre o tempo que o Ten Kenzo levou para se deslocar e verificar o que estava acontecendo e retomar, os militares Adjuntos viram, pelo telefone celular que a manifestação estava nas proximidades, e de imediato acionaram o Plano de Defesa do Palácio do Planalto, por volta das 15:00h.

A invasão na área gramada do Palácio do Planalto se deu por volta das 14:57, quando, após o recuo da tropa de choque que estava tentando repelir a multidão, na via N1, deixando um flanco da área gramada exposto, o que facilitou a entrada conforme fotos 5, 6 e 7. Os militares dos postos 1 e 2 que se localizam na rampa perceberam a movimentação dos manifestantes, por volta das 15:07h, conforme foto 9, e em seguida, às 15:10h (Foto 10) eles estavam em embates com o intuito de impedir a entrada dos manifestantes, contudo, com o grande número de manifestantes, os militares tiveram que recuar para dentro das instalações do Palácio do Planalto. No tocante ao militar do posto 7 da N2, percebemos a sua presença no posto desde o início do serviço de guarda até o momento em que os manifestantes tomam aquela posição, momento em que o militar daquele posto houve por bem recuar para as imediações da guarda Verde. A sequência daquele posto transcorre conforme fotos 11 a 20. O militar da guarda verde permanece na posição enquanto a Polícia Militar garante a sua segurança, tendo em vista que ele portava armamento com munição letal. Durante os momentos mais turbulentos naquele posto, o militar da guarda verde recebe munição menos letal da Polícia Militar e apoia aquela tropa com tiros de elastômero a fim de dispersar os invasores. Contudo, no momento em que acaba a munição, o mesmo permanece nos arredores do posto em posições abrigadas, tendo em vista não possuir mais munições para repelir os invasores. Às 16:21h os militares que se localizavam defendendo aquela posição retraem, e o invasores iniciam a montagem de barricada com as grades de proteção do Palácio do Planalto, é nesse momento em que o posto fica totalmente vazio, pois fica nítido que se o Sd da guarda verde daquele posto permanecesse naquela posição, estaria colocando em risco sua integridade física visto o grande número de invasores naquele local. Enquanto as tropas auxiliares se encontravam fazendo frente aos invasores, o militar procurou se abrigar nas proximidades das viaturas policiais que ali estavam. Depois de cerca de 25 minutos com o recuo das tropas, a sentinela daquele local houve por bem recuar (FOTOS 17 e 18).

No momento em que o militares da Guarda Verde estavam realizando o retraimento dos reforços dos postos por determinação do Major que estava de CSI, o Tenente estava retraindo os militares e outra parte da tropa foi apoiar os militares do GSI e da PM no terceiro piso, a fim de repelir novas invasões e posteriormente retirar os invasores para os pisos inferiores.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme depoimento do Major José Eduardo, que se encontrava de Coordenador de Segurança das Instalações do dia 8 de janeiro de 2023, há uma orientação nas normas do serviço que para empregar os militares armados com munição letal da Guarda Verde deve haver ordem do Coordenador-Geral de Segurança de Instalações (folhas 56 e 57) o que não foi feito. Informou também que deu ordem ao Sgt da Guarda Verde para que não entrasse no Palácio do Planalto pois estavam com munição letal e quem determinaria o seu emprego seria o Coordenador do GSI. Informou também que a Guarita do Posto 7 possui vidro escurecido e somente entrando na guarita para saber se o militar do posto se encontra lá dentro ou não, também informou que não deu ordem para retirar o posto de lá.

O TC Alex Marcos, Coordenador adjunto de segurança de instalações, informou em seu relato que havia a ordem para que não houvesse emprego de munição letal, orientou para que um dos militares que estavam próximo a ele com munição letal realizasse a troca por munição menos letal, certificando que havia sido feita a troca, ordenando para que a munição letal fosse colocada no bolso. Informou também que não foi fornecido água por parte dos militares que estavam retirando os manifestantes dos pisos superiores do Palácio do Planalto, estavam sim determinando que os manifestantes pegassem seus materiais e levassem junto quando fossem descer. Acredita que alguns dos militares que estavam com munição letal foram retirados do Palácio em consonância a ordem dada aos militares do GSI que escavam com munição letal para que se retirassem tendo em vista não haver ameaça armada identificada naquele momento.

Após retomado o controle das instalações do Palácio do Planalto, a ordem que os militares da Guarda Verde receberam dos militares do GSI era de determinar aos manifestantes que estavam no terceiro piso, que descessem para os pisos inferiores, onde ficariam sob a guarda do Batalhão de Guarda Presidencial e da PMDF, e os militares da Guarda Verde não tinham ordem de efetuar prisões, o que seria efetuada por essas Organizações Militares. Neste momento em que alguns militares da Guarda Verde se encontravam no terceiro piso realizando a desocupação dos manifestantes daquele local, os militares determinaram aos manifestantes que conduzissem seus materiais consigo, sem, no entanto, fazer menção de cumplicidade ou qualquer sentimento que pudesse fazer entender que os militares estivessem de acordo com o ocorrido, contudo, tratando os manifestantes com o uso da força de forma seletiva e proporcional, conforme orientações das Normas de Serviço e como, naquele momento, os manifestantes estavam acatando as ordens determinadas, não havia motivo para uso da força. O Ten Kenzo, que se encontrava de Comandante da Guarda, realizou a evacuação dos militares armados para a guarda e após isso, retornou para o 3º piso do Palácio do Planalto para coordenar, com os demais militares, a retirada dos invasores dos pisos superiores para os pisos inferiores.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Os postos foram reestabelecidos por completo somente por volta das 20h, pois parte da Guarda Verde permaneceu no apoio da retirada dos invasores. Os cabos ficaram guardando os acessos ao subsolo com os FAP, a fim de repelir as tentativas de invasão daquelas instalações, também consideradas sensíveis pelos veículos que estavam naquele local e de lá foram retraídos somente após controlada a situação. Anexo a sindicância encontra-se um pendrive com os vídeos dos militares nos postos da Rampa do Palácio do Planalto, bem como do Posto 7, no momento da chegada dos manifestantes e da tropa de choque.

IV- PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta e conforme análise realizada na parte expositiva, verifica-se que o serviço da Guarda Verde estava estabelecido conforme as normas, sob coordenação de Comandante da Guarda, com os postos funcionando normalmente. Com a iminência da invasão do Palácio do Planalto, o Plano de defesa foi estabelecido, por iniciativa do Comandante da Guarda e dos Sargentos adjuntos. Como não foram estabelecidas as linhas de controle conforme prevê o Plano de Defesa escudo, não houve força auxiliar suficiente para impedir a invasão do Palácio do Planalto. Desta forma, a Guarda Verde ficou com a incumbência de repelir invasores, contudo, como possuíam armamento com munição letal, não foi dada a ordem para o seu emprego. Os militares da Guarda Verde permaneceram na posição e utilizaram os meios não letais que possuíam para tentar repelir os invasores. Conforme prevê o anexo B do Plano escudo, o uso da força deverá ser de forma seletiva e proporcional, visto que após a invasão, os militares da Guarda Verde que se encontravam no interior do Palácio do Planalto receberam a missão de impedir que manifestantes subissem para os pisos superiores e que descessem para o primeiro e segundo piso, o que fizeram com destreza, e sem necessidade de uso da força desproporcional. Conforme também prevê o anexo B do Plano de Operações Escudo do Planalto, a Guarda Verde (folhas 27 a 29), deverá deslocar de imediato as sentinelas para reforçar os postos de guarda nas entradas dos estacionamento, constituir uma força de reação e após ser reforçada, deverá proteger os flancos Leste e Oeste do Palácio. Tendo em vista todas as ordens previstas, a iniciativa do Cmt da Guarda Verde e dos Adjuntos, percebe-se que não houve por parte destes militares negligência ou falta de proatividade. Executaram a retirada dos reforços dos postos, que estavam com munição letal e permaneceram em apoio aos militares do GSI para a retirada dos manifestantes dos pisos superiores e conforme ordens recebidas, não efetuaram prisões pois seria missão da tropa da Polícia Militar. Por fim, da análise de todas as peças que foram colhidas a fim de esclarecer o determinado pela Portaria nº 8-Ass Ap Jur/CMP, de 31 de março de 2023, a fim de apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, nas ordens emanadas, sua conduta individual, a conduta coletiva da Guarda Verde e o cumprimento das normas de serviço, ficou esclarecido que todas as ordens das normas de serviço foram cumpridas, bem como as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ordens emanadas durante o dia 8 de janeiro por parte dos militares do GSI, tanto do militar que se encontrava de serviço, Maj. José Eduardo, bem como dos militares do GSI que chegaram em reforço. Os militares da Guarda Verde apresentaram postura condizente com a situação, entrando em embates e sendo ríspidos com os manifestantes quando necessário. O Oficial de dia, Ten Kenzo, cumpriu as determinações recebidas de retirar os militares que estavam armados com munição letal de dentro do Palácio do Planalto, os demais militares que permaneceram no Palácio, receberam orientações para isso. E ali permaneceram até receberem a ordem de reestabelecer os postos com as devidas mudanças necessárias nos postos devido aos fatos ocorridos.

Brasília - DF, 28 de maio de 2023

*RODNEI REBELO SOARES – Tem Cel
Sindicante*



FOTO 1. 14:48 h do dia 8 de janeiro, Alameda dos Estados.



FOTO 2. 14:52h do dia 8 de janeiro. Entrada Principal do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



FOTO 3. 14:52h do dia 8 de janeiro. Alameda dos Estados.



FOTO 4. 14:55h. Via N1. Manifestantes no Congresso e seguindo em direção ao Palácio do Planalto.



Foto 5. 14:57h. Via N1. Tropa de choque se posicionando para primeiros embates com os manifestantes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 6. 15:00h. Via N1. Momento em que os manifestantes invadem o gramado do Palácio do Planalto pelo flanco aberto após recuo da tropa de choque.



Foto 7. 15:05h. Via N1. Momento em que os manifestantes invadem o Palácio do Planalto pelo flanco aberto após recuo da tropa de choque. Tropa de choque usa meios para tentar impedir a invasão.



Foto 8. 15:07h. Via N1, Rampa do Palácio do Planalto. Cordão de Policiamento fazendo a segurança daquele local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 9. 15:07h. Militares do P1 e P2 no alto da rampa, de onde visualizavam a aproximação dos manifestantes.



Foto 10. 15:10h. Militares do P1 e P2 na rampa, defendendo as instalações diante da aproximação dos manifestantes.



Foto 11. 15:02h. Sentinela da hora em frente a guarita.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 12. 15:24h. Sd do posto recebe munição menos letal e apoia a PM a fim de recuar os invasores.

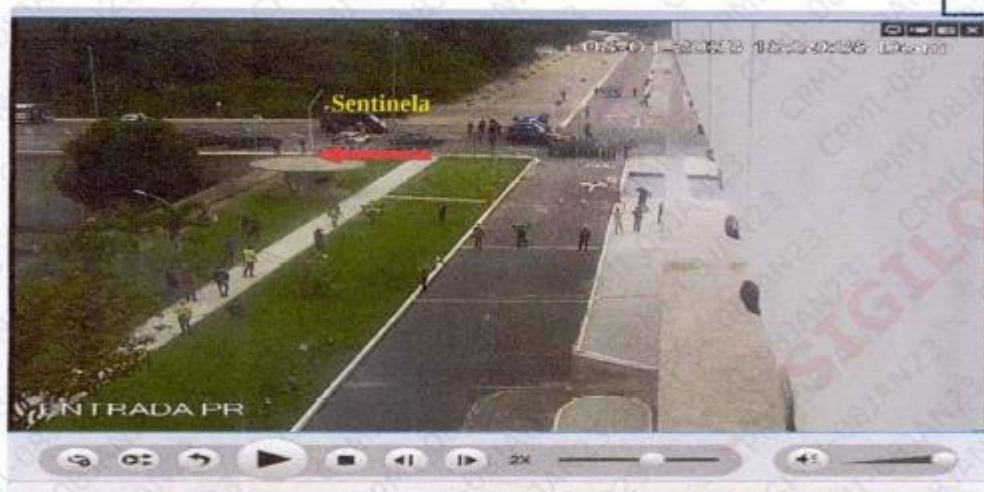


Foto 13. 15:39h. Invasores próximos ao posto. Sd permanece ao lado das vtr da PM.



Foto 14. 15:41h. Posto com manifestantes próximos. Sd do outro lado das grades próximo as vtr da PM.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 15. 15:53h. Entrada em posição para retomada do local.



Foto 16. 16:08h. Tropa da guarda chegando ao posto.



Foto 17. 16:21h. Momento em que militares retraem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Foto 18. 16:24h. Militares do posto fecham a porta e ficam na área próximo a PM (ponte).



Foto 19. 16:35h. Retorno dos invasores e tropa recuando.



Foto 20. 17:10h. Choque rompe barreiras montadas pelos invasores



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)

I-INTRODUÇÃO

A presente sindicância foi instaurada por determinação do Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, para apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, do dia 8 de janeiro de 2023, neste dia composta por militares do 1º RCG, nos aspectos: ordens emanadas, conduta individual do Oficial de Dia, Conduta coletiva da Guarda Verde, bem como o cumprimento das normas de serviço atinentes à Guarda Verde.

II- DILIGÊNCIAS REALIZADAS

A fim de responder as questões requeridas pelo Comandante Militar do Planalto, por meio de diligência complementar, com o objetivo de reunir elementos probatórios para melhor esclarecer o fato objeto da presente sindicância, este encarregado houve por bem diligenciar conforme despachos abaixo descritos, tendo sido procedidas as seguintes diligências: Foi expedido o DIEx nº 10- Sindicante, de 16 de junho de 2023, ao Cmt do 1º RCG, solicitando comparecimento de testemunhas; e DIEx nº 11- Sindicante, de 22 de junho de 2023, ao Cmt do 1º RCG, solicitando comparecimento de testemunhas.

III- PARTE EXPOSITIVA

Dando continuidade as investigações determinadas pelo Sr Comandante Militar do Planalto por meio da Portaria nº 8-Asse Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, e conforme despacho, foram apuradas as questões complementares, foram ouvidas como testemunhas, os Sd Henrique Souza e Anízio que estavam de serviço no dia 8 de janeiro, e estavam cumprindo seu quarto de hora nos seus respectivos postos no momento da chegada dos manifestantes ao Palácio do Planalto.

Em retificação ao informado no relatório anterior, na oportunidade foi dito que o Sd Anízio se encontrava de serviço no posto 7, contudo, o mesmo estava de serviço no posto 1, um dos locais onde ocorreram embates com invasores do Palácio do Planalto.

Conforme seu depoimento e conforme informado anteriormente bem como fotos anexas e vídeos entregues, o militar permaneceu em seu posto durante o quarto de hora, entrou em embate com os invasores, em conjunto com a polícia militar, utilizou apenas uma munição menos letal da guarda verde e as demais que foram utilizadas, foram fornecidas pela PM, também menos letal, respondendo conjuntamente ao quarto questionamento, quanto ao consumo de munição menos letal informada pelo Comandante da Guarda Verde por ocasião da passagem do serviço.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em resposta ao quesito 3, foram anexados 3 (três) vídeos que mostram militares da guarda verde em atuação, inclusive o Sgt Glauber, o que corrobora com o relatório anteriormente enviado, e com os depoimentos anteriormente colhidos, em que o militar não fornece água aos manifestantes e sim faz com que os mesmos conduzam os materiais deixados ali pelos próprios manifestantes para os pisos inferiores. Os militares não souberam identificar o nome do militar que aparece no vídeo e que estava coordenando as atividades naquele momento, naquele piso, só sabiam que ele havia se identificado como sendo do GSI.

Em resposta ao quinto quesito, os militares ouvidos informaram que não têm contato com as guardas que ficam de sobreaviso, pois ficam em locais distintos, somente quando os vêem circulando pelas áreas do Palácio do Planalto, e que nos momentos das rondas entre 12 h e 14h não havia alterações nas imediações do Palácio do Planalto, e bem como não foram acionados pelo militar CSI do GSI para que acionassem o PDA. Sendo acionado somente após visualizarem no aparelho de celular que tiveram noção das alterações que estavam ocorrendo e assim acionaram o PDA. Em complemento ao relatório, foram anexadas as Normas reguladoras do serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto e o Plano de defesa, composta de 41 folhas.

O PDA foi acionado, sendo dobrados os postos, foram passadas as recomendações e retiradas as dúvidas e somente os postos que foram tomados pelos invasores não permaneceram na posição, haja vista os militares ficarem expostos e passíveis de serem agredidos. Os demais postos permaneceram dobrados e os demais militares foram divididos em dois grupos para atuarem nos locais mais importantes.

Quanto ao depoimento do Ten Kenzo, quando falou que reporta ao Cap Theodoro situações sobre o serviço da Guarda Verde, o mesmo respondeu desta forma tendo em vista ser o Cap Theodoro o militar responsável pelo serviço da Guarda Verde, contudo somente durante a semana e nos dias de expediente, nos dias sem expediente, os militares da guarda verde se reportam ao CSI ou aos telefones dos militares do GSI existentes na Guarda Verde.

Em retificação ao relatório, ao mencionar que "quanto ao militar do posto 7 da N2, percebemos a sua presença no posto desde o início do serviço de guarda até o momento em que os manifestantes tomam aquela posição, momento em que o militar daquele posto houve por bem recuar para as imediações da guarda Verde. A sequência daquele posto transcorre conforme fotos 10 a 15", em correção, o militar encontra-se no posto 1.

Sendo assim, o militar da guarda verde do posto 1 permanece na posição enquanto a Polícia Militar garante a sua segurança, tendo em vista que ele portava armamento com munição letal. Durante os momentos mais turbulentos naquele posto (posto 1), o militar da guarda verde recebe munição



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

menos letal da Polícia Militar e apoia aquela tropa com tiros de elastômero a fim de dispersar os invasores. Contudo, no momento em que acaba a munição, o mesmo permanece nos arredores do posto, em posições abrigadas, tendo em vista não possuir mais munições para repelir os invasores.

Conforme mencionado no relatório anterior, "às 16:21h os militares que se localizavam defendendo aquela posição retraem, e os invasores iniciam a montagem de barricada com as grades de proteção do Palácio do Planalto, é nesse momento em que o posto fica totalmente vazio, pois fica nítido que se o Sd da guarda verde daquele posto permanecesse naquela posição, estaria colocando em risco sua integridade física, visto o grande número de invasores naquele local. Enquanto as tropas auxiliares se encontravam fazendo frente aos invasores, o militar procurou se abrigar nas proximidades das viaturas policiais que ali estavam. Por fim, foi anexada a cópia das Normas do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto.

IV- PARTE CONCLUSIVA

Em face do exposto e que dos autos consta, foram respondidos os quesitos solicitados em despacho, para tanto, foram ouvidas as testemunhas, os Sd Anízio e Henrique Souza. O Sd Anízio, que se encontrava no Posto 1, respondeu em sua inquirição que permaneceu no posto durante o momento em que teve apoio da PM e que com a retomada da área por parte da polícia, reforçou o pelotão da PM a fim de retirar os manifestantes para área externa do Palácio, chegando até a área do estacionamento aberto. Quando retornou, foi encaminhado para o interior do Palácio, onde permaneceu para retirar os manifestantes para os pisos inferiores, permanecendo por lá até as 17:30h aproximadamente. Informou ainda que os demais postos permaneceram em posição com seu reforço, exceto os postos 1 e 2 que foram obrigados a retrair e os postos 3 e 4 que são os de uniforme histórico, na rampa, que também retraíram.

Quanto ao Sd Henrique Souza, o mesmo informou que os postos permaneceram na posição, exceto os postos 1 e 2 que tiveram que evacuar devido aos manifestantes que chegaram em grande número. O embate inicial se deu com ele e mais uns cinco militares do GSI que estavam na rampa e tentaram repelir os manifestantes com spray de pimenta e tonfas. Após o militar retrair, seguiu para o posto P5 e em seguida ao P3. E de lá foram deslocados para o interior do palácio para retirada dos manifestantes, permanecendo até por volta das 17:45h.

O militar que se encontrava no posto 1, em retificação ao citado anteriormente ser o posto 7, teve sua área de atuação tomada pelos manifestantes, no início do embate, o mesmo tentou repelir os manifestantes com tiros de borracha, sendo um da guarda verde e os demais fornecidos pela PM. Durante os embates, houve a necessidade do militar se movimentar na região em que se encontrava, para evitar ficar exposto e próximo dos manifestantes. Quando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PM conseguiu repelir os manifestantes, o mesmo incorporou ao grupamento, e no desenvolver das tarefas, seguiu em direção ao estacionamento externo e de lá foi encaminhado para o interior do Palácio.

Foram anexados 3 (três) vídeos que mostram os militares da Guarda Verde no interior do Palácio do Planalto, momento em que o Sgt Glauber aparece nas filmagens e entrega as garrafas aos manifestantes, contudo, momentos antes, o vídeo mostra que alguns manifestantes deixaram aqueles materiais sobre a mesas, portanto o militar não conduziu água aos manifestantes e, corroborando com seu depoimento, apenas determinou para que retirassem o material conduzido para lá.

No tocante ao acionamento do PDA, conforme Normas reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto, anexada a presente sindicância, na folha 113 da sindicância, que trata do acionamento do PDA, o item 2 do Plano de defesa informa que o acionamento do Plano de Defesa deve ser feito mediante ordem da Secretaria de Segurança Presidencial e do Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) e pelo Comandante da Guarda em caso de ameaça, agressão ou iminência de perigo.

O PDA foi acionado pelos militares do Guarda Verde no momento em que tomaram conhecimento dos fatos que estavam acontecendo, contudo não foram acionados antes pelos militares da Secretaria de Segurança Presidencial, nem pelo Coordenador de Segurança de Instalações. Tomaram os procedimentos corretos, conforme prescreve o PDA, dobrando os postos, retraindo os militares de uniforme histórico, e foram estabelecidas as forças de reação.

Nos horários das rondas anteriores a invasão, conforme mencionados na diligência complementar, 12h e 14h, não foram constatadas ameaças, pois os manifestantes encontravam-se distante do Palácio.

Os depoimentos dos Sargentos que estavam de serviço na Guarda Verde no dia da invasão corrobora o que foi informado pelos Sd Henrique Souza e Anízio, quanto a ocupação dos postos no momento do acionamento do PDA, bem como quanto a manutenção dos militares nos postos durante o desenrolar das ações.

Por fim, informo que o Tenente Kenzo não foi reinquirido tendo em vista que o mesmo não teve seu contrato renovado pelo 1º RCG e deu baixa das fileiras do Exército.

Brasília - DF, 05 de julho de 2023

RODNEI REBELO SOARES – Tem Cel

Sindicante



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESPACHO DA SINDICÂNCIA



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO

SOLUÇÃO DE SINDICÂNCIA
(EB: 64275.003397/2021-49)

Este Comando instaurou sindicância, por meio da Portaria nº 8-Ass Ap As Jurd/CMP, de 31 de março de 2023, face às invasões ocorridas no Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro de 2023, a fim de apurar a atuação do Oficial de Dia da Guarda Verde do Palácio do Planalto, naquele dia composta por militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), sob os seguintes aspectos: ordens emanadas; conduta individual do Oficial de Dia; conduta coletiva da Guarda Verde; cumprimento das normas de serviço atinentes a Guarda Verde.

Primeiramente, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala (Guarda Verde) no Palácio do Planalto estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço – caso solicitado pelo GSI – pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de “normalidade”. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, por mensagem de aplicativo.

Conforme apurado nos autos, o início do serviço da Guarda Verde no dia 8 de janeiro se deu dentro da normalidade, nos termos das Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar do Palácio do Planalto (fl. 94), particularmente no que diz respeito ao Efetivo, Organização, Uniformes, Armamento, Munição e localização dos postos da Guarda.

A invasão por manifestantes se iniciou por volta de 15h06. Momentos antes, por volta de 14h50, o Comandante da Guarda Verde foi alertado sobre a chegada de volumoso número de manifestantes na área do Palácio do Planalto. Diante dessa situação, o Plano de Defesa (PDA) do Palácio do Planalto foi acionado por volta das 15h.

Nas imagens juntadas aos autos é possível perceber que o número de manifestantes é consideravelmente superior ao das forças de segurança (Tropa de Choque da PMDF) que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam na contenção estabelecida na Via N1, fazendo com que aquela tropa iniciasse movimento de recuo, com o objetivo de não ser cercada pelos manifestantes (Fotos 4,5,6 e 7 constantes nas fls. 63/64).

Ocorre que o recuo das Tropas de Choque da PMDF, em que pese a necessidade, fez com que os manifestantes chegassem em número incontável ao Estacionamento Oeste do Palácio do Planalto, ainda que houvesse resistência por parte de 01 (um) Pelotão de Choque do Batalhão da Guarda Presidencial (Foto 7, fl. 64), que havia sido acionado pelo GSI como reforço. Tratava-se do 3º Pelotão, da 5ª Cia do Batalhão da Guarda Presidencial, cuja atuação foi objeto de apuração em procedimento específico.

Ainda, das análises das imagens, verifica-se que os manifestantes conseguem acesso à rampa do Palácio do Planalto (15h10), onde entram em confronto com os militares da Guarda Verde dos Postos 1 e 2 (Foto 10, fl. 66). Entretanto, o grande número de manifestantes fez com que aqueles militares tivessem que recuar para dentro das instalações do Palácio do Planalto. Ato contínuo, verifica-se que a Tropa de Choque da PMDF continuou recuando até a frente do Anexo do Palácio do Planalto, o que permitiu que o militar que estava no Posto 1 ficasse vulnerável em relação ao número de manifestantes. Cabe ressaltar que aquele militar ali permaneceu enquanto teve seu flanco coberto pela PMDF. O militar do P1 estava dotado de munição letal e quando recebe munição menos letal, passa a apoiar a Tropa de Choque da PMDF no enfrentamento aos invasores (vide Foto 12).

A atuação conjunta de militares da Guarda Verde e a Tropa de Choque da PMDF contra os invasores se deu entre 15h24 e 16h21 (Fotos 12 a 17, fls. 66/69), sendo que, após esse período, com o recuo das tropas na N1, a sentinela do P1 houve por bem recuar.

Diante do cenário das invasões do dia 8 de janeiro, a tropa empregada se deparou com uma quantidade desproporcional de manifestantes e uma situação extremamente conturbada. Ainda assim, foi possível observar que a tropa reagiu conforme o nível de ameaça apresentada.

De acordo com o disposto no Caderno de Instrução de Táticas, Técnicas e Procedimentos para o Emprego de Munição Menos Letal (EB70-CI-11.473), são elementos que devem ser levados em consideração: "a) Direção e velocidade do vento; b) Atentar para os locais com risco de incêndio; c) Rota de fuga; d) Evitar lançar gás contra idosos, gestantes e crianças; e e) Observar os pontos vitais quando empregar tonfa, cassetete e projetis rígidos" (p. 3-35). O conjunto probatório demonstra que a atuação da tropa observou essas considerações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outro evento que foi levantado durante a apuração foi a suposta conduta de um militar que teria oferecido água a manifestantes (fl. 78). O encarregado apurou que o militar, na verdade, havia determinado que os manifestantes levassem seus pertences (fl 140):

Foram anexados 3 (vídeos) que mostram os militares da Guarda Verde no interior do Palácio do Planalto, momento em que o Sgt Glauber aparece nas filmagens e entrega as garrafas aos manifestantes, contudo, momentos antes, o vídeo mostra que alguns manifestantes deixaram aqueles materiais sobre as mesas, portanto o militar não conduziu água aos manifestantes e, corroborando com seu depoimento, apenas determinou para que retirassem o material conduzido para lá.

A versão do militar foi corroborada por outros depoimentos (fl. 54/55) e pelo cotejo com os vídeos.

Em seu relatório, o encarregado não apontou indícios de crime militar ou transgressão disciplinar por parte dos integrantes da Guarda Verde.

Ressalte-se que esta apuração não abarcou os aspectos e eventos pontuais que já haviam sido apurados em outras sindicâncias instauradas por este Comando, as quais tiveram solução própria.

Pelo exposto, decido **CONCORDAR** com o parecer do encarregado, no sentido de que a atuação da tropa empregada na Guarda Verde em 8 de janeiro de 2023, no Palácio do Planalto, não traz indícios de crime militar ou transgressão disciplinar. Determino, portanto, o arquivamento dos autos.

Brasília/DF, 13 de julho de 2023.


Gen Div RICARDO PIAI CARMONA
Comandante Militar do Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SITUAÇÃO DO ACAMPAMENTO (07 E 08 DE JANEIRO)

	MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DO PLANALTO	Brasília - DF 07 JAN 23
--	--	----------------------------

MANIFESTAÇÕES EM FRENTE ÀS ORGANIZAÇÕES MILITARES - CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (Consolidado em 07/09/00JAN23)

COMANDO MILITAR DO PLANALTO (CPMI)					
GUARNIÇÃO	OM	EFETIVO DE MANIFESTANTES	EFETIVO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE	BLOQUEIO DE VIAS	ESTRUTURA DE ACAMPAMENTO
BRASILIA	QEx	300¹	-	SEM	SIM
GOIANIA	C OpEsp	4	-	SEM	SIM
FORMOSA	ComdArtEx	12	-	SEM	SIM
CRISTALINA	3º BdaInfMiz	0	-	SEM	NÃO
PALMAS	22º BI	22	-	SEM	SIM
UBERLÂNDIA	36º BI Mec	60	-	SEM	SIM
JATAI	41º BI Miz	30	-	SEM	SIM
ARAGUARI	2º B Fv	10	-	SEM	SIM
IPAMERI	23ª Cla E Cmb	0	-	SEM	NÃO
ITUJUBA	TG 11-002	0	-	SEM	SIM
UBERABA	TG 11-003	30	-	SEM	SIM
PEDRO AFONSO	TG 11-004	0	-	SEM	NÃO
PORTO NACIONAL	TG 11-005	0	-	SEM	NÃO
RIO VERDE	TG 11-006	15	-	SEM	SIM
MIRACEMA DO TOCANTINS	TG 11-008	0	-	SEM	NÃO
FRUTAL	TG 11-009	0	-	SEM	NÃO
IPORÁ	TG 11-012	25	-	SEM	SIM

U - 2 - quinta-feira (Consolidado em 05/09/00JAN23)	
GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	
NR GUARNIÇÕES	17
TOTAL DE MANIFESTANTES	605

U - 1 - sexta-feira (Consolidado em 06/09/00JAN23)	
GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	
NR GUARNIÇÕES	17
TOTAL DE MANIFESTANTES	532

¹ Dado coletado em 05/18/00JAN23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DO PLANALTO	Brasília - DF 08 JAN 23
--	----------------------------

MANIFESTAÇÕES EM FRENTE ÀS ORGANIZAÇÕES MILITARES - CONSCIÊNCIA SITUACIONAL (Consolidado em 08/09/2023)
--

GUARNIÇÃO	OM	EFETIVO DE MANIFESTANTES	EFETIVO DE VEÍCULOS DE GRANDE PORTE	BLOQUEIO DE VIAS	ESTRUTURA DE ACAMPAMENTO
BRASILIA	QGEEx	5.500 ¹	01*	SEM	SIM
GOIÂNIA	C OpEsp	4 ²	-	SEM	SIM
FORMOSA	CmdoArtEx	08	-	SEM	SIM
CRISTALINA	3ª BdaInMtz	0	-	SEM	NÃO
PALMAS	22º BI	45	-	SEM	SIM
UBERLÂNDIA	36º BI Mec	35	-	SEM	SIM
JATAÍ	41º BI Mtz	40	-	SEM	SIM
ARAGUARI	2º B Fv	20	-	SEM	SIM
IPAMERI	23ª Cia E Cmb	0	-	SEM	NÃO
ITUJUBA	TG 11-002	20	-	SEM	SIM
UBERABA	TG 11-003	30	-	SEM	SIM
PEDRO AFONSO	TG 11-004	0	-	SEM	NÃO
PORTO NACIONAL	TG 11-005	0	-	SEM	NÃO
RIO VERDE	TG 11-006	18	-	SEM	SIM
MIRACEMA DO TOCANTINS	TG 11-008	* 0	-	SEM	NÃO
FRUTAL	TG 11-009	0	-	SEM	NÃO
IPORÁ	TG 11-012	7	-	SEM	SIM

D - 2ª sexta-feira (Consolidado em 06/09/2023)

GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	17
NR GUARNIÇÕES	532
TOTAL DE MANIFESTANTES	

D - 1ª sábado (Consolidado em 07/09/2023)

GUARNIÇÕES / MANIFESTANTES	17
NR GUARNIÇÕES	508
TOTAL DE MANIFESTANTES	

¹ Dado coletado em 07/18/2023

² Dado coletado em 06 JAN 23

*Motorhome estacionado próximo da POUPEX

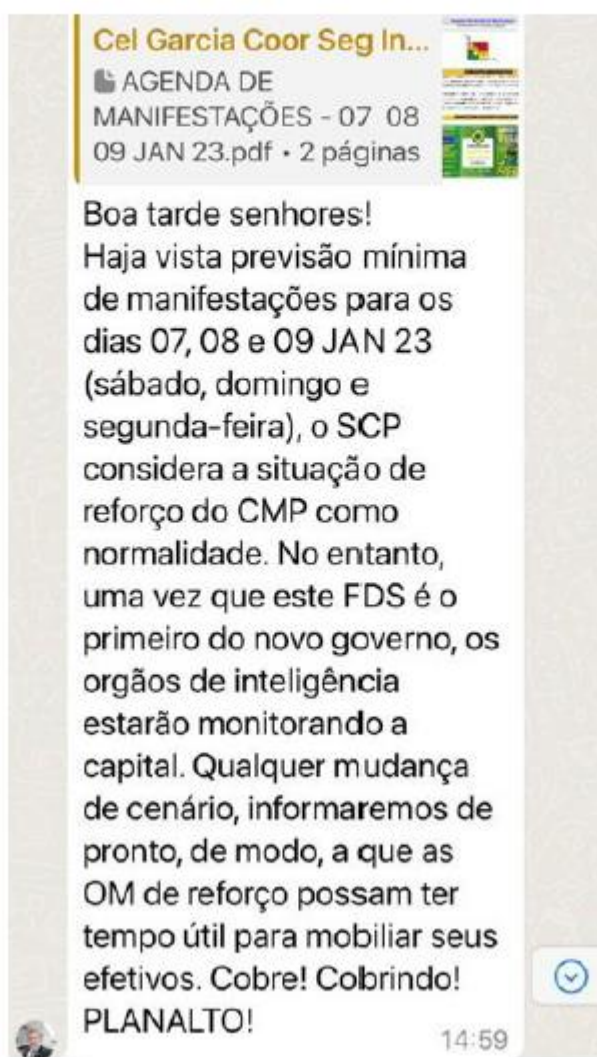


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGEM DE WHATSAPP DE NORMALIDADE (GSI P/ CMP)

Anexo – Mensagens em aplicativo Whatsapp

IMAGEM 1. Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, em 6 de janeiro de 2023, às 14h59:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ORDEM FRAGMENTÁRIA 05 -CMP (ACAMPAMENTO)

EXEMPLAR Nr ____ DE ____ CÓPIAS
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
BRASÍLIA/DF
DEZEMBRO - 2022

**ORDEM FRAGMENTÁRIA Nr 05
AO PLANO DE OPERAÇÕES CRISTAL**

COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- BGP (-1 SU)

- BPEB

- 32º GAC

- 16º B Log

- Reserva

- 1 SU / BGP

- 1 SU / B Adm Ap CMP

- 1 Pel Hipo Chq / 1º RCG

1. SITUAÇÃO

Desde o início das manifestações, em 31 de outubro de 2022, contrárias ao resultado das eleições presidenciais, tem-se verificado uma mudança substancial na característica e comportamento dos movimentos realizados no SMU, em especial após o dia 15 de novembro, quando foi verificada a instalação e permanência de um maior número de manifestantes na Praça dos Cristais.

Atualmente, estima-se um efetivo entre 1000 a 1300 pessoas dormindo no SMU, com potencial para interferirem na segurança local por meio atividades ilícitas, como consumo de álcool, prostituição, porte ilegal de arma de fogo, consumo de drogas, etc.

Além disso, a quantidade de manifestantes fixos na praça estimulou a presença de vendedores ambulantes e a instalação de estruturas temporárias que são ocupadas somente nos finais de semana, ocasionando problemas de limpeza e conservação do patrimônio público.

2. MISSÃO

Realizar uma Operação de Busca na Praça do Cristais, em 07 0630 DEZ 22, com o apoio da SSP/DF, com a finalidade de retirar do local os vendedores ambulantes, as barracas não utilizadas e as ligações clandestinas de qualquer natureza.

7



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) O CMP empregará seus elementos de manobra da seguinte forma:

(1) o **BGP** realizará o patrulhamento ostensivo e segurança da Concha Acústica e da Praça dos Cristais, com o efetivo de 1 (uma) SU, a partir da troca de serviço e até o fim da operação;

(2) o **BPEB** reforçará a operação e segurança dos agentes do DF Legal e da PMDF, bem como as ações de controle de trânsito, incluindo o emprego de cães farejadores;

(3) o **32º GAC** permanecerá realizando a segurança e o patrulhamento da Concha Acústica e Praça dos Cristais, até receber a ordem para realizar a troca do serviço; e

(4) o **16º B Log** empregará tropa para auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça.

2) Inteligência

- O E2 / CMP e 7ª Cia Intlg deverão acompanhar a atividade, a fim de levantar riscos à tropa durante o cumprimento da missão e acompanhar possíveis alvos.

3) Logística

a) Conforme prontidão Log das OM.

b) Em caso de necessidade de reabastecimento de suprimentos, as OM deverão remeter seus pedidos ao COp / CMP.

4) Comunicação Social

- O E5 / CMP deverá acompanhar a atividade de modo a responder possíveis questionamentos da imprensa, devendo preparar uma Nota à Imprensa, em coordenação com o Ch COp / CMP.

5) Apoio Jurídico

- Acompanhar a operação, assessorando o Cmt Mil P e o Ch COp, quando for o caso.

b. BGP

- Empregar 1 (uma) SU no patrulhamento e segurança do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão no Teatro Pedro Calmon, a partir das 0630h.

c. BPEB

- Reforçar a segurança dos agentes do DF Legal e dos militares do 16º B Log durante a operação.

7



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Reforçar o controle de trânsito, organizando as necessidades de veículos para a retirada do material de particulares durante a operação.
- Intensificar as ações de investigação criminal.

d. 1º RCG

- Manter 1 (um) Pel Hipo vocacionado para ações de OCD em prontidão no 3º Esqd C Mec, a partir das 0630h.

e. 32º GAC

- Empregar 1 (uma) SU no patrulhamento e segurança do SMU, a partir das 0600h.
- Realizar a troca do efetivo de segurança mediante ordem.

f. B Adm Ap/CMP

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão na OM, a partir das 0630h.

g. 16º B Log

- Auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça dos Cristais para as viaturas da SSP/DF.
- Ficar ECD transportar as estruturas retiradas para o Batalhão, caso a SSP/DF não possua capacidade para lotear esses materiais em suas próprias dependências.

h. Reserva

1) SU / BGP

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no Teatro Pedro Calmon.

2) 1 SU / B Adm Ap CMP

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD e segurança na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão na OM.

3) 1 Pel Hipo Chq / 1º RCG

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD na região do SMU, a partir de 07 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no 3º Esqd C Mec.

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O Cmt de cada fração envolvida na Operação deverá estar pronta no estacionamento da igreja Rainha da Paz, em 07 0630 DEZ 22, para o briefing final da atividade.

b. A troca do efetivo empregado na segurança da Praça no dia 7 Dez (do 32º GAC para o BGP) irá ocorrer somente mediante ordem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c. Todos os militares envolvidos na operação deverão ter ciência das Regras de Engajamento do Plano de Operações Cristal (Anexo "B"), com especial atenção para o Nr 4. Regras para a utilização da Força.

d. É proibida a permanência de armas de fogo com os manifestantes / ambulantes, conforme previsto no inciso XVI da CF/88, no Art 16 da Lei Nr 10826, de 22 Dez 03, e no Art 20 do Decreto Nr 9847, de 25 Jun 19.

e. As ações de retirada de estruturas e materiais serão realizadas, **prioritariamente**, pelas agências da SSP/DF.

f. As ações a serem realizadas não possuem o objetivo de suprimir o direito dos manifestantes em realizar suas reivindicações de forma ordeira e em consonância com a legislação em vigor.

g. As OM deverão remeter um relatório sumário após as ações ao COP / CMP, até **12 DEZ 22**.

h. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

Brasília-DF, 5 de dezembro de 2022.

Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto

Por delegação:

RODRIGO SANTOS BOUERI – Cel
Chefe do Centro de Operações do CMP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ORDEM FRAGMENTÁRIA 06 – CMP (ACAMPAMENTO)

EXEMPLAR Nr ____ DE ____ CÓPIAS
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
BRASÍLIA/DF
DEZEMBRO - 2022

ORDEM FRAGMENTÁRIA Nr 06
AO PLANO DE OPERAÇÕES CRISTAL

COMPOSIÇÃO DE MEIOS

- | | | |
|------------------|--------------------|---|
| - <u>BGP</u> | - <u>BPEB</u> | - <u>1º RCG</u> |
| - <u>32º GAC</u> | - <u>16º B Log</u> | - <u>Reserva</u>
- 1 SU / B Adm Ap CMP |

1. SITUAÇÃO

Sem alteração

2. MISSÃO

Realizar uma Operação de Busca na Praça do Cristais, em 29 0630 DEZ 22, com o apoio da SSP/DF, com a finalidade de retirar do local os vendedores ambulantes, as barracas não utilizadas e as ligações clandestinas de qualquer natureza.

3. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) O CMP empregará seus elementos de manobra da seguinte forma:

- (1) o **BGP**, mediante ordem, realizará o controle de trânsito e dos estacionamentos, a partir da troca de serviço e até o fim da operação;
- (2) o **BPEB** reforçará a operação e segurança dos agentes do DF Legal e da PMDF, bem como as ações de controle de trânsito (até a troca do serviço), incluindo o emprego de cães farejadores;
- (3) o **1º RCG**, mediante ordem, realizará a segurança da Concha Acústica/QGEx, até o término da Operação.
- (4) o **32º GAC** permanecerá realizando a segurança somente da Concha Acústica/QGEx, até receber a ordem para realizar a troca do serviço; e
- (5) o **16º B Log** empregará tropa para auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2) Inteligência

- O E2 / CMP e 7ª Cia Intlg deverão acompanhar a atividade, a fim de levantar riscos à tropa durante o cumprimento da missão e acompanhar possíveis alvos.

3) Comunicação Social

- O E5 / CMP deverá acompanhar a atividade de modo a responder possíveis questionamentos da imprensa, devendo preparar uma Nota à Imprensa, em coordenação com o Ch COp / CMP.

4) Apoio Jurídico

- Acompanhar a operação, assessorando o Cmt Mil P e o Ch COp, quando for o caso.

b. BGP

- Realizar o controle de vias e dos estacionamentos do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

c. BPEB

- Reforçar a segurança dos agentes do DF Legal e dos militares do 16º B Log durante a operação.

- Reforçar o controle de trânsito, organizando as necessidades de veículos para a retirada do material de particulares durante a operação.

- Intensificar as ações de investigação criminal.

d. 1ª RCG

- Realizar o patrulhamento e segurança do SMU, a partir da troca do serviço, mediante ordem.

e. 32ª GAC

- Reforçar a segurança da Concha Acústica e QGEx, a partir das 0630h.

- Realizar a troca do efetivo de segurança mediante ordem.

f. B Adm Ap/CMP

- Manter 1 (uma) SU para emprego em ações de OCD em prontidão no Teatro Pedro Calmon, a partir das 0630h e até o término da Operação.

g. 16º B Log

- Auxiliar o DF Legal na retirada e transporte das estruturas irregulares existentes na Praça dos Cristais para as viaturas da SSP/DF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Ficar ECD transportar as estruturas retiradas para o Batalhão, caso a SSP/DF não possua capacidade para lotear esses materiais em suas próprias dependências.

h. Reserva

- Ficar ECD de ser empregada em ações de OCD e segurança na região do SMU, a partir de 29 0630 DEZ 22, permanecendo de prontidão no Teatro Pedro Calmon.

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O Cmt de cada fração envolvida na Operação deverá estar pronto no estacionamento da igreja Rainha da Paz, em 29 0630 DEZ 22, para o briefing final da atividade.

b. A troca do efetivo empregado na segurança da Praça no dia 29 Dez (do 32º GAC para o 1º RCG) irá ocorrer somente mediante ordem.

c. Todos os militares envolvidos na operação deverão ter ciência das Regras de Engajamento do Plano de Operações Cristal (Anexo "B"), com especial atenção para o Nr 4. Regras para a utilização da Força.

d. É proibida a permanência de armas de fogo com os manifestantes / ambulantes, conforme previsto no inciso XVI da CF/88, no Art 16 da Lei Nr 10826, de 22 Dez 03, e no Art 20 do Decreto Nr 9847, de 25 Jun 19.

e. As ações de retirada de estruturas e materiais serão realizadas, **prioritariamente**, pelas agências da SSP/DF.

f. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

Brasília-DF, 28 de dezembro de 2022.

Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES

Comandante Militar do Planalto

Por delegação:

RODRIGO SANTOS BOUERI – Cel

Chefe do Centro de Operações do CMP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PLANO ESCUDO DO PLANALTO (TRECHOS RELEVANTES)

O Plano de Operações Escudo do Planalto aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante tentativas de invasão ou manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes.

Orienta, também, a ação dos diversos setores da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP), bem como a coordenação entre os segmentos de segurança envolvidos e o emprego de forças federais usados em reforço ao efetivo de serviço.

1. COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

a. Departamento de Segurança Presidencial (DSeg)

- Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI)
- Coordenação-Geral de Logística (CGLog)

b. Tropas de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op)

- 1) Batalhão da Guarda Presidencial (BGP)
- 2) Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB)
- 3) 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG)
- 4) O CMP definirá, para cada acionamento, a Unidade que fornecerá os meios para compor a Tropa de Choque do Exército Brasileiro.

c. Órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal

- 1) Batalhão de Polícia de Trânsito/PMDF (BPTTran)
- 2) Batalhão de Operações Especiais/PMDF (BOPE)
- 3) Regimento de Polícia Montada/PMDF (RPMont)
- 4) Batalhão de Policiamento com Cães/PMDF (BP Cães)
- 5) Batalhão de Policiamento de Choque/PMDF (BP Choque)
- 6) 6º Batalhão de Polícia Militar/PMDF (6º BPM)
- 7) Corpo de Bombeiros Militar/(CBMDF)

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações que pratiquem atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações na Praça dos Três Poderes.

c. Hipótese configurada

Manifestação nos arredores do Palácio do Planalto, dirigida contra ele e caracterizada por atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública que, pelo número de manifestantes ou pelos meios empregados, apresenta capacidade para invadir suas instalações ou depredar o patrimônio público.

3. MISSÃO

a. Assegurar a integridade das instalações e do patrimônio do Palácio do Planalto e seus anexos, antepondo-se às ações de manifestantes em desacordo com a Lei e a Ordem Pública.

b. A intenção do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial é adotar um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessária, de forma seletiva e proporcional.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

a) A SCP realizará ações para contrapor-se à manifestação hostil, visando manter a integridade física das instalações e do pessoal do Palácio do Planalto, seus anexos e áreas adjacentes de interesse para a segurança presidencial. Para tanto:

b) estabelecerá quatro linhas de controle (L Ct):

(1) Linha de controle BRANCA, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(2) Linha de controle VERDE, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);

(3) Linha de controle AZUL, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e

(4) Linha de controle VERMELHA, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) Contará com:

(1) Tropas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) para:

- (a) acompanhar o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, canalizando-o para a região ao Sul da L Ct BRANCA, para restringir a ultrapassagem desta;
- (b) realizar ações de controle e contenção de manifestantes entre a L Ct BRANCA e a L Ct VERDE, impedindo a ultrapassagem desta última;

(c) controlar a circulação de veículos e pedestres na Via N1 e vias adjacentes, impedindo seu bloqueio; e

(d) bloquear o acesso de carros de som à Praça dos Três Poderes e adjacências, mantendo-os, no máximo, até a linha balizada pela Alameda dos Estados.

(2) Tropas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal para:

- (a) combater incêndios;
- (b) prestar socorro emergencial aos feridos; e
- (c) evacuar feridos.

c) empregará:

(1) A CGSI/DSeg para:

- (a) ocupar a L Ct AZUL;
- (b) impedir a ultrapassagem da L Ct AZUL por manifestantes;
- (c) após ser substituída na L Ct AZUL, proteger os flancos Leste e Oeste da Tropa de Choque do Exército Brasileiro;
- (d) reforçar a segurança e o controle de acesso da portaria principal do Palácio;
- (e) bloquear os acessos Oeste e Leste com grades;
- (f) combater incêndios;
- (g) prestar socorro emergencial aos feridos; e
- (h) evacuar feridos.

(2) A Guarda Verde para:

- (a) reforçar os postos de guarda na L Ct AZUL ("Cogumelo") e nas entradas dos estacionamentos;
- (b) ocupar a L Ct VERMELHA;
- (c) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes; e
- (d) após ser substituída na L Ct VERMELHA, proteger os flancos Oeste e Leste do Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(3) A Tropa de Choque do Exército Brasileiro (Ct Op) para, Mdt O:

- (a) Ocupar a L Ct VERMELHA;
- (b) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;
- (c) substituir as tropas da CGSI/DSeg, na L Ct AZUL, para impedir a ultrapassagem desta L Ct por manifestantes;
- (d) ocupar a entrada do Palácio no 2º Piso (porta de acesso ao Salão Nobre pela rampa principal do Palácio); e
- (e) impedir a entrada de manifestantes no Palácio pela rampa de acesso ao Salão Nobre.

**Anexo A (EMPREGO DOS AGENTES DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto**

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego dos Agentes de Segurança de Instalações (ASI), do DSeg, na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos manifestantes em atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.

3. MISSÃO

Realizar a segurança das instalações do Palácio do Planalto, a fim de repelir tentativas de invasão, depredação e a prática de outros ilícitos às instalações.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

A SCP empregará os meios da CGSI/ DSeg para manter o controle dos acessos às áreas do Palácio do Planalto, deter os manifestantes na L Ct AZUL e repelir tentativas de invasão, depredação e outros ilícitos contra as instalações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2) Para isso, a CGSI/ DSeg deverá:

a) Com a Força de Reação, aprestada para OCD

(1) ocupar a L Ct AZUL;

(2) impedir a ultrapassagem da L Ct AZUL por manifestantes; e

(3) após substituição pela Tropa de Choque do Exército Brasileiro na L Ct AZUL, proteger os flancos Leste e Oeste daquela tropa.

b) Com a Guarda Azul

(1) reforçar a segurança e o controle de acesso da portaria principal do Palácio; e

(2) bloquear os acessos Oeste e Leste com grades.

c) Com a Brigada de Salvamento e Combate a Incêndio (BSCI)

(1) combater incêndios;

(2) prestar socorro emergencial aos feridos; e

(3) evacuar feridos.

Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo A do
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. Direção do Departamento de Segurança Presidencial

a. Estabelecer contato com a Secretaria de Governo/PR para que indique o nome do negociador e o local de encontro com a liderança do movimento reivindicatório.

b. Acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, podendo o valor variar de um Pelotão a um Batalhão, aprestada para executar ações de controle de distúrbios.

c. Estabelecer e manter contato com os comandantes de tropas da PMDF envolvidas na operação, transmitindo-lhes a manobra da SCP, para fins de coordenação das ações.

d. Manter o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial permanentemente informado sobre a situação.

e. Estabelecer Posto de Comando na área externa do andar térreo do Palácio do Planalto, mantendo estreita ligação com o Coordenador-Geral de Segurança de Instalações.

f. Organizar reunião de coordenação sobre este Plano, convidando os Órgãos de Segurança Pública e Organizações Militares do Exército Brasileiro.

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Coordenação-Geral de Segurança de Instalações

a. Organizar e orientar o grupo de negociadores dos manifestantes para reunião com o negociador da Secretaria de Governo/PR.

b. Preparar a sala destinada ao Posto de Comando Recuado para receber os representantes das tropas ou órgãos envolvidos, com o apoio da CGLog.

c. Receber e indicar o local onde ficará a tropa da PMDF no estacionamento Oeste, se for o caso.

d. Informar à CGLog as necessidades logísticas/administrativas dos integrantes da SCP e frações em reforço ou apoio, inclusive almoço, lanche e jantar.

e. Orientar as frações de tropas em reforço sobre a localização de sanitários, pontos de água e como se dará a alimentação.

f. Remanejar agentes da Guarda Azul, visando reforçar os postos de serviço julgados mais sensíveis.

g. Apresentar os oficiais em função de comando no PCR, para o recebimento de ordens específicas.

h. Reunir na sala de espera todos os agentes disponíveis da Guarda Azul, de acordo com as necessidades.

i. No caso de ação surpresa de manifestantes, ocupar a Linha de Controle AZUL com ASI, por iniciativa do mais antigo presente da Guarda Azul, para impedir o acesso à calçada do Palácio do Planalto.

j. Ficar em condições de empregar, num primeiro momento, até o esclarecimento da situação, todo o efetivo disponível no serviço em curso.

k. Planejar a substituição de agentes, em face da possibilidade da grande duração da missão, inclusive com pernoite.

l. Apresentar ao Diretor-Adjunto/DSeg o mapa da força da Guarda Azul.

m. Coordenar com a SECOM/Ministério das Comunicações o trabalho dos profissionais da imprensa credenciados, de forma que estes circulem em locais previamente acordados.

n. Ficar ECD distribuir os bastões retráteis, spray de pimenta, bastões de choque e armas de lançamento de eletrodo energizado (SPARK) para o reforço que ainda não tenha cautelado.

o. Determinar à Guarda Verde que fique ECD reforçar seus postos de serviço e que reúna seu efetivo remanescente na rampa Oeste do subsolo do Palácio.

p. Estabelecer e manter ligações, durante toda a operação, com os comandantes do 1º Comando de Policiamento Regional, Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e outras Organizações Policiais Militares presentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

q. Integrar ações com a Coordenadoria de Avaliação de Riscos/CGOSP, quanto à utilização de agente rondante para o acompanhamento do movimento reivindicatório e a coleta de dados ostensivos.

r. Suspender, Mdt O, a entrada de pessoas não credenciadas.

s. Impedir o acesso da Imprensa pelas rampas laterais de acesso à garagem do subsolo, além de outros locais de preparo e descanso da tropa.

t. Determinar ao Comandante da Guarda Verde que, Mdt O, ocupe posições sucessivas na garagem do Subsolo do Planalto, no topo da rampa (Salão Nobre no 2º piso) à frente da porta de vidro e nos flancos Leste e Oeste do Palácio, com a frente voltada para a Via N1.

u. Designar um elemento de seu efetivo para guiar elementos da Guarda Verde para os pontos acima citados.

v. Manter elementos da Brigada de Salvamento e Combate a Incêndio (BSCI) ECD pronto, ^{emprego} para ações de combate ao fogo, primeiros socorros, salvamentos e, em última instância, para a contenção de manifestantes ao Norte da Linha de Controle VERMELHA.

w. Suspender, Mdt O, o posto de guardas históricos no alto da rampa do Palácio.

x. Informar-se, com o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial ou com seu substituto, quanto à suspensão ou manutenção do Cerimonial Militar do Palácio (hasteamento/arriação do Pavilhão Presidencial, Bandeira Nacional e rendição de serviços).

y. Determinar o patrulhamento, por parte da Guarda Verde, na periferia Norte do Palácio do Planalto, alertando quanto à aproximação de manifestantes pela retaguarda.

z. Constituir, Mdt O, Equipe de Prisão em Flagrante.

aa. Contatar a Coordenadoria Técnica/CGLog (3411-6800) e acionar a equipe de fotografia e filmagem para acompanhar todo o evento, documentando as ações, em especial aquelas que possam gerar polêmicas, passíveis de repercussões negativas para as forças empregadas. Identificar os líderes da manifestação, fotografando e filmando seus atos e as ações de incitamento.

bb. Caberá ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) de serviço adotar as providências acima na ausência do CGSI ou seu Adjunto.

3. Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP)

a. Acionar, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, a empresa contratada para o fornecimento de grades para que seja lançado o gradeamento previsto no Anexo G – Gradeamento.

b. Ficar ECD empregar todos os seus agentes de segurança disponíveis no expediente, com prioridade para a entrada Sul e terceiro piso do Palácio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c. Por intermédio da Coordenadoria de Avaliação de Riscos:

- 1) realizar contato com o CIOSP/DF e com o 1º CPR, solicitando a presença de um Oficial de Ligação /1º CPR no PCR;
- 2) formalizar o pedido urgente de apoio de frações de trânsito, ostensivas e de Choque da Polícia Militar do DF;
- 3) estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, lideranças, histórico dos grupos reivindicantes, meios de transporte utilizados, formas de alimentação, locais de pernoite, apoios locais, deficiências ou dificuldades para a condução de manifestação, limitações operacionais e dificuldades diversas para conduzir o movimento;
- 4) manter o SCP e a Direção/DSeg informados da evolução dos acontecimentos; e
- 5) levantar, de imediato, os dados atinentes a qualquer ocorrência grave que possa ter reflexos para a Presidência da República, particularmente aquelas acontecidas na presença da imprensa.

Anexo B (EMPREGO DA GUARDA VERDE DO PALÁCIO DO PLANALTO) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Guarda Verde na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a uma Subunidade, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações em atitudes de desrespeito à Lei e a Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. MISSÃO

Realizar a guarda do Palácio do Planalto e seus Anexos e repelir tentativas de invasão, depredação e prática de outros ilícitos contra as instalações.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da Operação

1) Manobra

A SCP empregará a Guarda Verde, prioritariamente, na preservação de áreas sensíveis do Palácio, dobrando o efetivo dos postos existentes. Ocupará os flancos Leste e Oeste do Palácio com sua Força de Reação.

2) Para isso, a Guarda Verde deverá:

a) deslocar, de imediato, sentinelas para reforçar os postos de guarda na LCt AZUL ("côgumelo") e nas entradas dos estacionamentos;

b) constituir uma Força de Reação com o efetivo remanescente;

c) ocupar, com Força de Reação, a L Ct VERMELHA;

d) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;

e) após ser substituída pela Tropa de Choque do Exército Brasileiro na L Ct VERMELHA, proteger os flancos Leste e Oeste do Palácio; e

f) manter no Corpo da Guarda 1 (um) cabo e 1 (um) cabo/soldado (clarim/corneteiro), para guarnecer a instalação.

5. LOGÍSTICA

a. Efetivo

1) 1 (um) Tenente – Comandante da Guarda;

2) 3 (três) Sargentos – Comandantes de Guardas Setoriais;

3) 3 (três) Cabos – Auxiliares;

4) 36 (trinta e seis) Soldados 12 (doze) no quarto de hora em seus postos; e

5) 1 (um) Soldado – Clarim/Corneteiro.

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Anexo C (EMPREGO DA TROPA DE CHOQUE DO EXÉRCITO BRASILEIRO) ao
Plano de Operações Escudo do Planalto

1. FINALIDADE

Este Anexo visa regular o emprego da Tropa de Choque do Exército Brasileiro na defesa das instalações do Palácio do Planalto.

O efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial ao Comando Militar do Planalto, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

2. SITUAÇÃO

a. Ameaças

Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações em atitudes de desrespeito à Lei e a Ordem Pública, com o objetivo de atingir o Palácio do Planalto e seus Anexos.

b. Intenção do Escalão Superior

Ser proativo, impedindo a invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e seus arredores, durante manifestações reivindicatórias na Praça dos Três Poderes.

3. MISSÃO

Realizar operações de controle de distúrbios com a finalidade de impedir invasões e/ou depredações por manifestantes às instalações do Palácio do Planalto e seus Anexos.

4. EXECUÇÃO

a. Conceito da operação

1) Manobra

A SCP empregará a Tropa de Choque do Exército Brasileiro, sob controle operacional, para:

a) inicialmente, adotar dispositivo em linha na L Ct VERMELHA; e

b) ser empregada entre as L Ct VERMELHA e a L Ct AZUL, realizando ações de demonstração de força e controle de distúrbios, Mdt O.

2) Para isso, a Tropa de Choque do Exército Brasileiro deverá, Mdt O:

a) deslocar-se para a R de Z Reu;

b) ocupar a L Ct VERMELHA, adotando o dispositivo em linha;

c) impedir a ultrapassagem da L Ct VERMELHA por manifestantes;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- d) substituir em posição os Agentes de Segurança de Instalação (ASI) na L Ct AZUL, para impedir a ultrapassagem desta Linha por manifestantes;
- e) ocupar, com uma esquadra, a entrada do Palácio no 2º Piso (Salão Nobre), para repelir tentativa de invasão pela rampa do Palácio; e
- f) manter fração em reserva nas proximidades da rampa Oeste de acesso ao subsolo.

b. Reserva

- 1) Ficar ECD reforçar as tropas de 1º escalão;
- 2) Ficar ECD reestabelecer posição; e
- 3) Ficar ECD realizar a detenção de invasores, conduzindo-os ao DSeg.

8. TEMPOS DE CERRAR

a. Acionamento fora do expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Sobreaviso	H + 3 h		H + 3 h 25 min
	Normalidade	H + 6 h		H + 6 h 25 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Sobreaviso	H + 4 h		H + 4 h 25 min
	Normalidade	H + 8 h		H + 8 h 25 min

b. Acionamento durante o expediente

Valor	Situação Inicial	Início Deslocamento	Tempo Médio Deslocamento	Pronto no Palácio
Pelotão	Prontidão	H + 15 min	25 min	H + 40 min
	Normalidade	H + 45 min		H + 1 h 10 min
Subunidade	Prontidão	H + 20 min		H + 45 min
	Normalidade	H + 60 min		H + 1 h 25 min

[continua na página seguinte]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DE MEIOS

Em síntese, os critérios utilizados para determinar os níveis de gravidade dos protestos no protocolo são a probabilidade de ocorrência e o impacto das manifestações. A probabilidade de ocorrência é classificada em quatro níveis: muito alta, alta, média e baixa. Já o impacto das manifestações é classificado em quatro níveis: muito alto, alto, médio e baixo. A combinação desses dois critérios resulta na matriz de criticidade, que é utilizada para determinar o acionamento e o emprego dos meios operacionais.

De acordo com o protocolo, as medidas de segurança recomendadas para protestos de grande porte são as seguintes:

- *Adotar um dispositivo preventivo com o objetivo de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessário, de forma adequada.*
- *Ativar o Plano de Resposta a Incidentes (PRTI).*
- *Definir e empregar os meios da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF).*
- *Acompanhar o deslocamento dos manifestantes, procurando canalizá-los para a região a retaguarda da Linha Azul.*
- *Ocupar a Linha Azul, impedindo a sua ultrapassagem.*
- *Realizar policiamento ostensivo na região das instalações presidenciais.*
- *Ficar em estado de prontidão para o acionamento e emprego no combate a incêndios e socorro emergencial aos feridos, depois de extrapolada a capacidade da Brigada de Combate a Incêndios do Departamento de Segurança Presidencial (DSeg).*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Sugerir ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) a ativação do PRTI.*
- *Manter-se preparado para realizar o controle de distúrbios civis ou reforçar a segurança das instalações presidenciais.*
- *Quando acionada, deslocar-se para as instalações presidenciais, ficando em estado de prontidão para emprego a partir da Linha Vermelha.*
- *Mobilizar Postos de Comando (recuado e avançado).*
- *Empregar os Agentes de Segurança de Instalações como Força de Reação na Linha Amarela.*
- *Empregar as tropas do Comando Militar do Planalto (CMP) sob controle operacional.*
- *Empregar o efetivo disponível da Guarda Militar.*
- *Realizar ações de foto-filmagem.*
- *Solicitar apoio dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal (OSP/DF).*

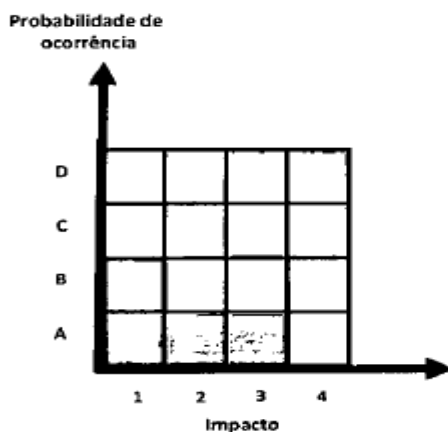
Outrossim, o protocolo prevê a coordenação entre as forças de segurança durante os protestos por meio do acionamento e emprego dos meios operacionais da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, do Comando Militar do Planalto e dos órgãos de Segurança Pública do Distrito Federal. A matriz de acionamento define as responsabilidades de cada órgão e estabelece as linhas de controle em diferentes áreas de interesse, como o Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada, Palácio do Jaburu e Residência Oficial da Granja do Torto. Além disso, o protocolo prevê a ativação do PrTI (Plano de Resposta a Incidentes) em situações de criticidade laranja e vermelha.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. MATRIZ DE CRITICIDADE

O acionamento e emprego dos meios levará em conta a seguinte Matriz de Criticidade:



PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ADVERSIDADE		
PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO	
D	Muito alta	Grupos de indivíduos e integrantes de manifestações que praticam atitudes de desrespeito à Lei e à Ordem Pública, com o objetivo de atingir as instalações.
C	Alta	Manifestações reivindicatórias de cunho radical.
B	Média	Manifestações reivindicatórias de cunho moderado.
A	Baixa	Manifestações de apoio a políticas governamentais.

IMPACTO	DESCRIÇÃO
4	Muito alto: acima de 10.000 pessoas.
3	Alto: entre 6.000 e 10.000 pessoas.
2	Médio: entre 1.000 e 6.000 pessoas.
1	Baixo: até 1.000 pessoas.

3. MATRIZ DE ACIONAMENTO

Diante da criticidade dos eventos possíveis de ocorrer, os meios serão progressivamente acionados conforme o abaixo:

Meios						Responsável
DSeg/SCP/GSIPR		X	X	X	X	SCP
Tropas do CMP		X	X	X	X	DSeg
SSP/DF				X	X	SE/GSIPR
DOP			X	X	X	DSeg
PMDF	BPM		X	X	X	DOP
	BPTran			X	X	
	Tr Chq				X	
CBMDF					X	CGCBMDF



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

4. EMPREGO DOS MEIOS

Os meios serão empregados, nos diversos níveis de criticidade, de acordo com a Matriz de Atividade e Subatividades e o seguinte:

a. Criticidade Verde

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão no pavilhão da guarda.

b. Criticidade Amarela

- Força de Reação/CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de sobreaviso na OM.
- Guarda Verde - prontidão nas instalações.
- PMDF - policiamento ostensivo nas imediações das instalações.

c. Criticidade Laranja

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios da CGSI - em posição na Linha Amarela.
- Pelotão de Choque/CMP - em situação de prontidão nas instalações presidenciais.
- Companhia de Choque/CMP (-) - em situação de prontidão na OM.
- Guarda Verde - em posição nas instalações.
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.

d. Criticidade Vermelha

- Força de Reação/CGSI - reforçada com meios do DSEg - em posição na Linha Amarela
- Companhia de Choque/CMP - em posição na Linha Vermelha
- Guarda Verde - em posição nas instalações
- PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.
 - desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.
 - acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul.
 - posicionamento de tropa de choque.
- CBMDF - empregado conforme planejamento operacional próprio.

Obs:

- Em situação de criticidade Laranja e Vermelha, será sugerida a ativação do PrTI.
- Os conhecimentos que auxiliem a identificar as manifestações e seu impacto serão colhidos pelos órgãos de inteligência disponíveis.

5. LINHAS DE CONTROLE

a. Serão estabelecidas Linhas de Controle que balizarão o emprego adequado dos meios, compatível com a ameaça configurada, pelas diferentes tropas ou elementos disponíveis, conforme figuras a seguir.

b. Os meios da PMDF atuarão à frente da Linha Amarela; os agentes do DSeg, entre as Linhas Amarela e Vermelha; e os meios do CMP, aquém da Linha Vermelha.

c. A Linha Vermelha abrange a rampa de acesso ao Palácio do Planalto, devendo ser posicionada a tropa correspondente em quantas linhas forem necessárias, dependendo da situação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6. Matriz de Atividade e Subatividades

O emprego dos meios será conduzido de acordo com o abaixo:

Áreas de interesse	Atividade	Subatividades	Responsável
<p>Palácio do Planalto</p> <p>Palácio da Alvorada</p> <p>Palácio do Jaburu</p> <p>Residência Oficial da Granja do Torto</p>	<p>Adotar um dispositivo preventivo com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessário, de forma adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a ativação do PrTI. 	SSP/DF
		<ul style="list-style-type: none"> - Definir e empregar os meios da PMDF. 	DOP
		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o deslocamento dos manifestantes, procurando canalizá-lo para a região à retaguarda da Linha Azul. 	PMDF
		<ul style="list-style-type: none"> - Ocupar a Linha Azul, impedindo a sua ultrapassagem. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar policiamento ostensivo na região das instalações presidenciais. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD atuar na dispersão dos manifestantes. 	CBMDF
		<ul style="list-style-type: none"> - Aguardar, na situação de prontidão, o acionamento para emprego no combate a incêndios e socorro emergencial aos feridos, depois de extrapolada a capacidade da Brigada de Combate a Incêndios do DSeg. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Sugerir ao SSP/DF a ativação do PrTI. 	SE/GSIPR
		<ul style="list-style-type: none"> - Permanecer apostada, em condições de realizar o controle de distúrbios, civis ou reforçar a segurança das instalações presidenciais. 	Tropa do CMP
		<ul style="list-style-type: none"> - Quando acionada, deslocar-se para as instalações presidenciais, ficando ECD ser empregada a partir da Linha Vermelha. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - É empregada sob o controle operacional do DSeg/SCP. 	DSeg
		<ul style="list-style-type: none"> - Ficar ECD de mobilizar Postos de Comando (recuado e avançado). 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar os Agentes de Segurança de Instalações como Força de Reação na Linha Amarela. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar as tropas do CMP sob controle operacional. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Empregar o efetivo disponível da Guarda Militar. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de foto-filmagem. 	
		<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar apoio dos OSP/DF. 	

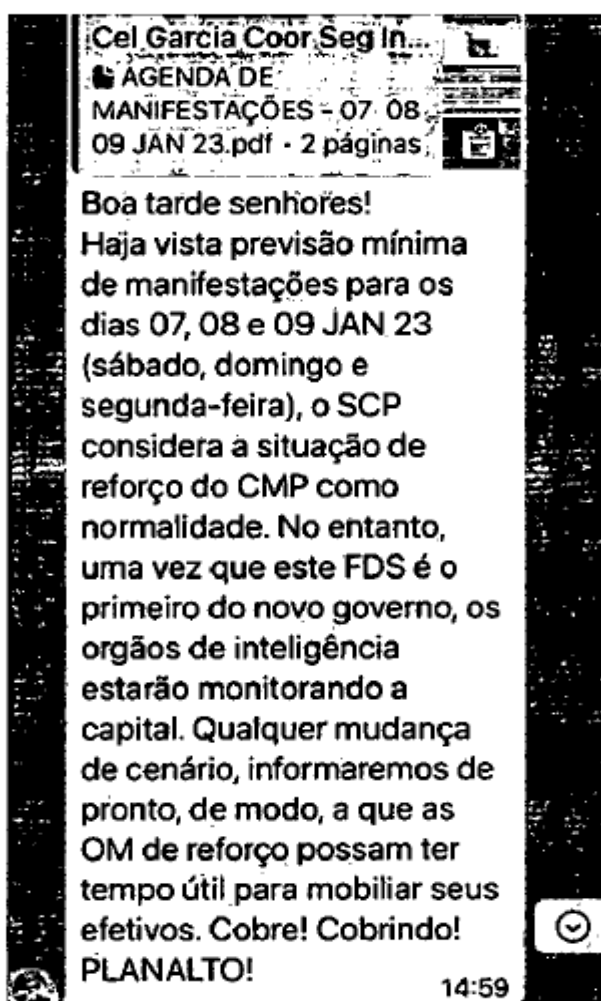


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPTURAS DE TELA DE CONVERSAS DO WHATSAPP

Trata-se de um ofício do Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, em resposta a uma solicitação do Encarregado do IPM (Inquérito Policial Militar). O ofício contém anexos de prints de conversas de aplicativo WhatsApp.

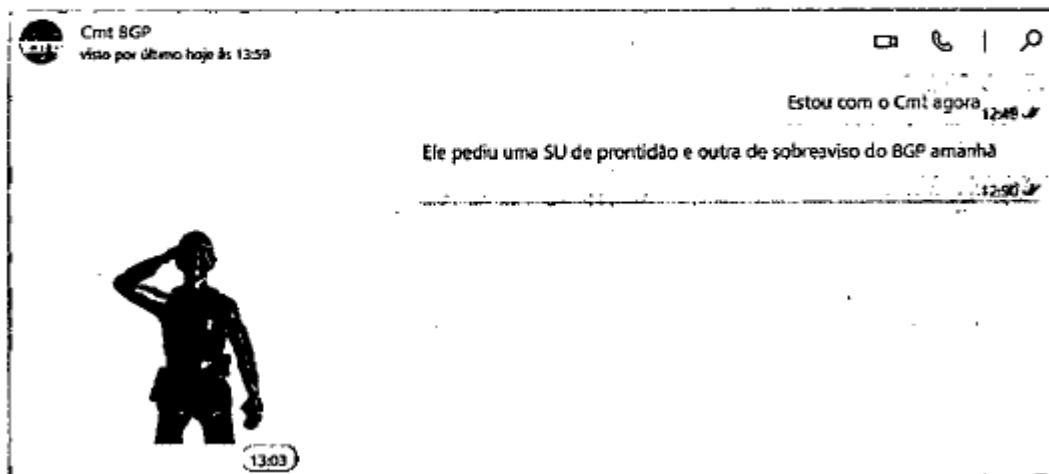
Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, em 6 de janeiro de 2023, às 14h59:



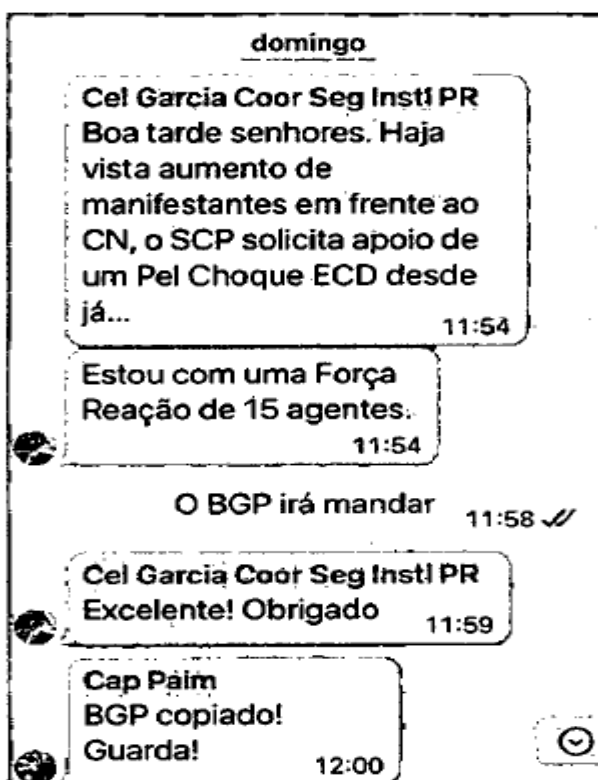


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mensagem do Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, ao Cel Fernandes, Comandante do BGP, em 6 de janeiro de 2023, às 12h49:



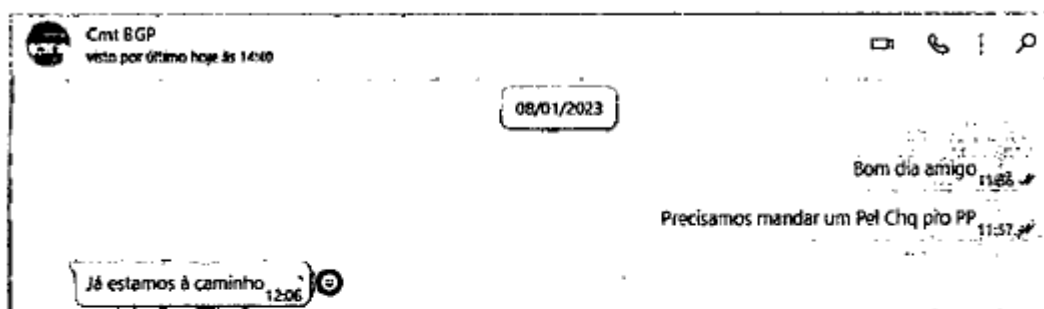
Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COP) do CMP, em 8 de janeiro de 2023, às 11h54:



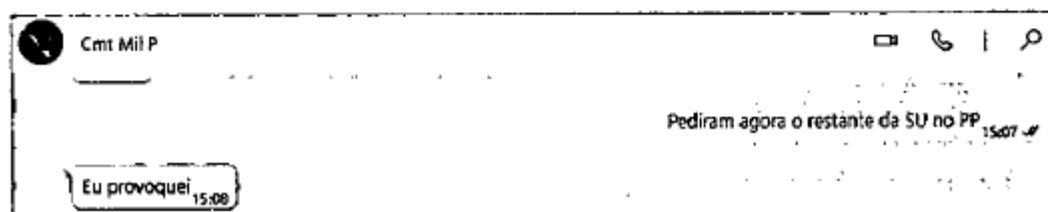


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Troca de mensagens entre o Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, e o Cel Fernandes, Comandante do BGP, em 8 de janeiro de 2023, às 11h56 e às 12h06:



Troca de mensagens entre o Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, e o Gen Div Dutra, Comandante Militar do Planalto, em 8 de janeiro de 2023, às 15h07:



RESPOSTA AO OFICIO Nº 14-IPM

Em síntese, o Ofício nº 14 trata da falta de conhecimento da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) em relação ao nível de criticidade estabelecido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) em relação à Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Informa que a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) ativa as tropas do Comando Militar do Planalto (CMP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com base no Plano de Operação Escudo do Planalto. Em 6 de janeiro, a SCP determinou que o nível de criticidade era LARANJA de acordo com a Coordenação-Geral de Avaliação de Riscos (CGAR).

Em atenção ao Ofício nº 14-IPM, de 1º de fevereiro de 2023, informo que a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) não teve conhecimento do nível de criticidade, eventualmente estabelecido, pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), um escalão acima, com ingerência sobre a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

A **Agenda de Manifestações** é subsídio para solicitação de emprego de tropa ao Comando Militar do Planalto - CMP (em situação de prontidão e de sobreaviso), baseado no **Plano de Operação Escudo do Planalto**.

Cabe ressaltar que a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI), por intermédio do Chefe do Centro de Coordenação de Operações ou Chefe de Estado-Maior do Comando Militar do Planalto, aciona a tropa do CMP.

No dia 06 de janeiro, para a SCP, conforme a avaliação da Coordenação-Geral de Avaliação de Riscos (CGAR), de acordo com o Protocolo de Acionamento de Meios para Segurança de Instalações Presidenciais, o **nível de criticidade** estabelecido foi **LARANJA**. Neste contexto, no mesmo dia, por determinação do Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial, a CGSI informou que os Órgãos de Inteligência estavam monitorando a situação das manifestações e que, qualquer mudança de cenário seria imediatamente ~~informada, que~~ modo que as OM de reforço tivessem tempo útil para manobrar seus efetivos.

Entretanto, a única informação que a SCP recebeu da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi de manifestações com animosidade baixa e com efetivo de até duas mil pessoas, no Setor Militar Urbano (SMU).

No dia 8 de janeiro, em função do número elevado de manifestantes e a iminência do deslocamento da região do SMU para a Esplanada dos Ministérios, por precaução, por volta das 11:54 h, a CGSI acionou a tropa que estava de prontidão no Batalhão de Guarda Presidencial (BGP). O Pelotão de Choque se apresentou no Palácio do Planalto às 12:30 h.

Assim que os manifestantes romperam a barreira da PMDF, na N1, na altura da Alameda das Bandeiras, de imediato, foram acionadas mais tropas do CMP que já estavam de prontidão e de sobreaviso.

Por fim, cabe ressaltar que a SCP não recebeu nenhuma informação ou documento de inteligência da ABIN ou de qualquer outro Órgão de Inteligência, além do que já foi mencionado anteriormente, bem como não foi convidada para participar da reunião realizada no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), na sexta-feira, 6 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFICIO Nº 7-ASS AP AS JUR/CMP

O documento em questão é uma solicitação recebida pelo Ministério da Defesa para obter uma cópia de uma investigação da Polícia Militar sobre a conduta do CMP durante as invasões do Palácio do Planalto em 8 de janeiro de 2023. A solicitação faz parte de uma investigação civil sobre possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para os incidentes.

No contexto do documento, estão sendo investigadas as possíveis ações e omissões de agentes públicos relacionadas às manifestações políticas que ocorreram no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências. Algumas das possíveis ações e omissões que estão sendo investigadas incluem:

Restrições e limitações impostas pelo Comando Militar do Planalto (CMP) em relação ao acampamento e às manifestações políticas;

Falta de diálogo e comunicação entre o CMP e outros órgãos de segurança pública;

Falta de planejamento conjunto entre os órgãos de segurança pública para lidar com as manifestações; e

Possíveis excessos cometidos durante a retirada dos manifestantes do acampamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segue cópia do documento:



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO PLANALTO
AV. DO EXÉRCITO, S/Nº, 3º ANDAR – SMU
CEP: 70.630-903 TELEFONE (61) 2035-2074

Ofício nº 7-Ass Ap As Jur/CMP
EB: 64275.000964/2023-13

Brasília/DF, 2 de fevereiro de 2023.

Ao Senhores
PROCURADORES DA REPÚBLICA
Procuradoria da República no Distrito Federal
Sgas, Q. 603/604, Lote 23, Asa Sul.
CEP 70200640 - Brasília-DF

Assunto: Informações sobre a atuação do CMP nos fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.
Referência: Inquérito Civil nº 1.16.000.000196/2023-11.

Senhores Procuradores da República,

1. Este Comando recebeu, por meio do Ofício nº 604/2023 MPF/PRDF - SIGILOSO, de 27 de janeiro de 2023, requisição de cópia do Inquérito Policial Militar nº 7000011-72.2023.7.11.0011, instaurado pela Portaria nº 3-Ass Ap As Jurd, de 11 de janeiro de 2023, que apura a conduta da tropa do CMP durante as invasões de 8 de janeiro de 2023 no Palácio do Planalto. A requisição faz parte do Inquérito Civil citado na referência, que trata de “possíveis ações e omissões de agentes públicos que possam ter contribuído para a ocorrência dos atos criminosos do dia 08/01/2023, importando em atos de improbidade administrativa em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prejuízo a interesses e bens da União”.

2. Sobre o assunto, remeto cópia integral do que foi produzido até o momento nos autos do Inquérito Policial Militar referido c, ainda, presto os esclarecimentos abaixo acerca dos fatos que envolvem a atuação deste Comando em relação às manifestações políticas em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx) e às invasões das sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.

3. Preliminarmente, deve-se ressaltar que a postura deste Comando sempre foi **restritiva** quanto ao movimento político no Setor Militar Urbano (SMU), no sentido de evoluir para uma desocupação gradual da área, sem colocar em risco a integridade das pessoas e das áreas públicas afetas à administração do Exército.

4. O Exército Brasileiro não fomentou e tampouco participou direta ou indiretamente das ocupações que foram mobilizadas em frente às suas Organizações Militares. Sobre o teor das reivindicações realizadas nos acampamentos, não cabia à Força emitir qualquer juízo de valor.

5. A manifestação em frente ao QGEx iniciou-se na noite de 30 de outubro de 2022. A área em questão se constitui em área pública de livre trânsito da população em geral. Começou a ser ocupada de maneira pacífica, porém intensa, em contexto de reivindicações difusas. Estima-se que a ocupação atingiu o auge no dia 15 de novembro, reduzindo gradualmente após essa data.

ACOMPANHAMENTO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL.

6. A abordagem do CMP diante das manifestações foi acompanhada pelo MPF, desde o dia 17 de novembro, através da Procuradora da República Luciana Loureiro Oliveira, da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF. Após solicitar informações, o *Parquet* Federal expediu a **Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022 (Anexo A)**, cujas providências foram exaustivamente perseguidas por este Comando, conforme esclarecimentos prestados por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022 (Anexo B).

7. A referida recomendação, que foi expedida conjuntamente à Superintendência da Polícia Federal no DF, à Secretaria de Segurança Pública do DF e à Polícia Militar do DF, trazia as seguintes providências (destaques acrescidos):

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);

[Nota: sobre esse aspecto, vide Anexo C, panfleto disciplinador.]

b) monitorar conjuntamente e continuamente os possíveis pontos de tensão que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios/Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;

c) estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

d) atuar, conjuntamente, no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.

8. Como se percebe da leitura da recomendação, as manifestações no SMU eram consideradas políticas e não havia, até então, ilegalidade.

MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR.

9. Em 16 de janeiro de 2023, por meio do Ofício n. 4/2023-JUS/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF, o Ministério Público Militar requisitou informações do CMP sobre diversos aspectos relativos ao acampamento, retirada dos manifestantes, etc, em especial, quanto a “providências e cautelas que foram adotadas relativamente à permanência dos manifestantes em frente ao QGEx” e o modo como se deu sua retirada no dia 9 de janeiro de 2023.

10. Em resposta, foi enviado o Ofício n. 5-Asse Ap As Jur/CMP, deste Comando, informando, em síntese: que a atuação do CMP sempre foi restritiva em face do acampamento, com diversas medidas aplicadas; que houve acompanhamento e recomendação por parte do MPF, sendo acatada por este Comando; que a retirada dos manifestantes foi realizada pelos órgãos de segurança pública e com apoio do Exército; dentre outras informações.

11. Após os esclarecimentos do CMP, o Ministério Público Militar manifestou-se (Ofício nº 05/2023/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF), no dia 19 de janeiro de 2023 (Anexo D), nos seguintes termos:

A uma simples leitura dessa recomendação expedida pelo MPF, resta claro que essas manifestações eram consideradas políticas e, por si só, não havia, até



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

então, um viés de ilegalidade.

(...)

Ressalte-se, por importante, que o acampamento, que perdurou por 70 (setenta) dias, era público e de total conhecimento das autoridades constituídas. Portanto, se ali os manifestantes permaneceram por setenta dias, sua permanência era considerada legítima manifestação política. Se assim não fosse, a Justiça, o Ministério Público e as Polícias teriam agido para retirá-los.

12. Corroborando o que foi posto pelo MPM, a saber, que o acampamento, sendo de “total conhecimento das autoridades constituídas”, era considerado “legítima manifestação política”, pode-se citar as palavras¹ do Sr Ministro da Defesa, em 3 de janeiro de 2023 (transcrição):

“Aqueles manifestações dos acampamentos, eu falo assim com muita autoridade que eu tenho parentes lá, nos de RECIFE, tem alguns amigos aqui, é uma manifestação da democracia. A gente tem que entender que nem todos os adversários são inimigos, a gente tem até amigo inimigos correligionários. Eu acho que aquilo com os pouquinhos, aquilo vai se sair e vai chegar para o lugar que todos nós queremos”.

13. Também os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica divulgaram, em 11 de novembro de 2022, Nota à imprensa² acerca das manifestações em frente aos quartéis, nos seguintes termos:

Acerca das manifestações populares que vêm ocorrendo em inúmeros locais do País, a Marinha do Brasil, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira reafirmam seu compromisso irrestrito e inabalável com o Povo Brasileiro, com a democracia e com a harmonia política e social do Brasil, ratificado pelos valores e pelas tradições das Forças Armadas, sempre presentes e moderadoras nos mais importantes momentos de nossa história.

A Constituição Federal estabelece os deveres e os direitos a serem observados por todos os brasileiros e que devem ser assegurados pelas Instituições, especialmente no que tange à livre manifestação do pensamento; à liberdade de reunião, pacificamente; e à liberdade de locomoção no território nacional.

Nesse aspecto, ao regulamentar disposições do texto constitucional, por meio da Lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021, o Parlamento Brasileiro foi bastante claro ao estabelecer que: “Não constitui crime [...] a manifestação crítica aos

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IYrqzd18O-I>

² Disponível em:

https://www.cb.mil.br/web/imprensa/documentos-a-imprensa/-/asset_publisher/holDRjqEtU1g/content/nota-a-impre-26



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

poderes constitucionais nem a atividade jornalística, ou a ~~manifestação~~ de direitos e garantias constitucionais, por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política com propósitos sociais".

Assim, são condenáveis tanto eventuais restrições a direitos, por parte de agentes públicos, quanto eventuais excessos cometidos em manifestações que possam restringir os direitos individuais e coletivos ou colocar em risco a segurança pública; bem como quaisquer ações, de indivíduos ou de entidades, públicas ou privadas, que alimentem a desarmonia na sociedade.

14. É importante ressaltar que não se pretende justificar qualquer ação criminosa - a exemplo das praticadas em 8 de janeiro de 2023 contra as sedes dos três poderes -, mas sim indicar o contexto no qual as manifestações perduraram, ainda que com restrições e limitações por parte do CMP.

15. Nessa linha, a representante do Parquet Castrense analisou a atuação do CMP durante a permanência do acampamento assim como em sua retirada, concluindo o que segue:

- 1- os militares do Exército Brasileiro atuaram estritamente nos termos da decisão judicial;*
- 2- o acampamento, até então, era considerado legítimo;*
- 3- a retirada dos manifestantes no dia 9/01/2023 foi acordada em reunião prévia na noite do dia anterior, entre o Comandante do Exército, o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Ministro da Defesa, o Ministro da Justiça e Segurança Pública e o Comandante Militar do Planalto;*
- 4- toda a operação de embarque e condução dos manifestantes nos ônibus foi realizada pela Polícia Militar do Distrito Federal.*

16. E ainda: "nada há a apontar como irregular ou ilegal, na atuação do Exército, seja na permanência pública do acampamento, seja na retirada dos manifestantes".

MEDIDAS RESTRITIVAS ADOTADAS PELO COMANDO MILITAR DO PLANALTO E SEUS RESULTADOS.

17. Indo ao encontro da recomendação do MPF, foram adotadas medidas restritivas quanto à ocupação por manifestantes no SMU, tais como:

- a. ações de conscientização dos manifestantes, a fim de que se retirassem pacificamente e retornassem às suas cidades ou residências;
- b. diligências para que fossem retiradas faixas que tivessem viés antidemocrático;
- c. desmontagem de instalações e estruturas ociosas no intento de estimular o gradual esvaziamento (Anexo E).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18. No auge das manifestações, em 15 de novembro de 2022, estimou-se a presença de público de 100.000 (cem mil) pessoas. A partir do final de novembro, fruto das medidas restritivas adotadas pela Administração Militar, o efetivo constante do acampamento começou a diminuir gradativamente, configurando a tendência de esvaziamento da manifestação, que seguia ordeira, na área de responsabilidade do Setor Militar Urbano.

19. Em 5 de janeiro de 2023, estimou-se presença de 300 (trezentos) manifestantes. Verifica-se que houve uma diminuição considerável de pessoas, de maneira gradual, o que se confirma nas imagens e gráficos anexos (Anexos F e G), quantitativo que só cresceu novamente no dia 7 de janeiro de 2023 em razão da decisão do GDF de estabelecer o SMU como "ponto de concentração" de manifestantes de fora de Brasília.

20. A inequívoca diminuição de manifestantes e de veículos até 6 de janeiro ocorreu, preponderantemente, em razão das ações deste Comando no sentido de restringir o aporte de novas estruturas e meios logísticos ao acampamento. As restrições impostas, bem como as ações de desmontagem de instalações e estruturas ociosas, foram determinantes para que houvesse o esvaziamento do local até aquela data, o que foi inclusive noticiado na imprensa³.

21. Nota-se também que houve uma mudança de comportamento do público a partir de 1º de janeiro de 2023, quando muitos manifestantes retiraram-se espontaneamente, por entenderem que o movimento havia perdido seu objetivo, conforme veiculado pela imprensa⁴. Nesta senda, pode-se inferir que o movimento caminhava para seu encerramento, enquanto o CMP desmontava as estruturas deixadas no local (Anexo E), fechando definitivamente a entrada de meios logísticos.

DAS SUPOSTAS TENTATIVAS DE ESVAZIAMENTO DO ACAMPAMENTO PELA POLÍCIA MILITAR.

22. Conforme noticiado pela imprensa⁵, o ex-Comandante da PMDF afirmou em depoimento à Polícia Federal que "por diversas vezes" houve tentativa de retirada dos manifestantes acampados em frente ao QGEx, mas que o Exército não teria permitido. Ora, essa

³ Como exemplo, vide reportagem com o título "Comendo pelas beiradas, Exército diminui área de acampamento em Brasília", disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/01/06/comendo-pelas-beiradas-exercito-diminui-area-de-acampamento-em-brasilia.htm>

⁴ Exemplo: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/desanimados-bolsonaristas-deixam-qg-do-exercito-durante-posse-de-lula>

⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/19/preso-ex-comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-impediu-prisoas-de-terroristas-c-que-acampamento-golpista-contribuiu-muito-em-atos-politicos.html>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

alegação não merece prosperar.

23. Os planejamentos de ações conjuntas pela PMDF e pelo Exército foram documentados em Protocolos de Ações Integradas (da SSP/GDF) e Ordens Fragmentárias (do CMP).

24. No dia 29 de dezembro de 2022, as tropas do CMP se encontravam em prontidão para a realização de operação planejada desde 6 de dezembro (conforme Ordem Fragmentária nº 05, Anexo H), conjuntamente com a Secretaria de Segurança do DF. O objetivo da operação, conforme planejamento, era a atuação do DF Legal e outros órgãos para o combate de crimes e irregularidades no interior do acampamento. O objetivo foi registrado na Ordem Fragmentária nº 06 ao Plano Cristal (Anexo I), deste Comando, conforme abaixo:

4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

(...)

e. A SSP/DF apoiará a Operação, com o emprego da PMDF, do DETRAN e do DF Legal para aumento da fiscalização de trânsito, retirada dos vendedores ambulantes, barracas não utilizadas e ligações irregulares de energia, água e internet.

25. O objetivo da operação também aparece claramente no Ofício nº 6082/2022 - SSP/GAB, de 28 de dezembro de 2022 (Anexo J), da Secretaria de Segurança Pública do DF ao CMP, que encaminhou o Protocolo de Ações Integradas nº 215 (Anexo K), “referente às ações de enfrentamento ao comércio irregular na Avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais, previstas para o dia 29/12/2022, quinta-feira, às 06h30min”.

26. Ocorre que, somente no dia da operação (29 de dezembro), o então Comandante da PMDF anunciou que tinha determinação para o desmonte completo da manifestação (acampamento) no SMU. Diante disso, o Comando do Exército se opôs à execução da ação naquele dia, tendo em vista que a mesma sequer havia sido planejada no contexto de operações interagências. Na avaliação do Comando do Exército, executar uma operação de desocupação sem planejamento dificilmente alcançaria o êxito tal qual ocorreu no dia 9 de janeiro de 2023, quando o acampamento foi desmontado sem incidentes e preservando a vida de todos.

27. A conduta do Comando do Exército naquela ocasião encontra fundamento no Manual de Campanha de Operações Interagências (EB70-MC-10.248), 2ª edição, 2020 (destaques acrescentados):

3.6 FATORES DE ÊXITO NAS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS

3.6.1 Ações 6 C – para garantir que o planejamento e a coordenação das ações alcancem a desejada unidade de esforços, os vetores (civis e militares) devem obedecer à seguinte dinâmica das Ações 6 C, que orientam o relacionamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

entre si:

3.6.1.1 *Compreender* – é relevante que os integrantes dos vetores estabeleçam um contato presencial preliminar com a finalidade de compreender qual é a contribuição de cada um dos envolvidos, em proveito da operação, de acordo com as suas competências e capacidades. O diálogo aberto, profissional e amistoso deve ser a regra.

3.6.1.2 *Coordenar* – trabalhar em conjunto, conjugando esforços de maneira harmônica e integrada, com as ações sendo planejadas de forma a maximizar os efeitos de todas as atividades que estejam em andamento.

3.6.1.3 *Cooperar* – agir junto ou em conformidade com outros. A necessidade de cooperação ganha importância devido aos diferentes procedimentos e culturas organizacionais dos vetores em presença.

3.6.1.4 *Fazer concessões* – embora fazer concessões tenha uma conotação negativa na cultura militar, a disposição para transigir é essencial para o êxito no ambiente interagências. Significa abrir mão de alguns pontos, para se chegar a uma solução acordada e de compromisso. Não impõe, no entanto, renunciar aos valores individuais ou da organização.

3.6.1.5 *Buscar o consenso* – o consenso se estabelece quando duas ou mais partes, durante uma negociação ou planejamento, chegam a uma solução em que os participantes cederam de forma negociada na busca de um resultado diferente da proposta inicial. Pode ser entendido como uma opinião coletiva. Buscar o consenso é, provavelmente, o aspecto mais importante para se alcançar objetivos durante as operações interagências. (p. 3-8)

28. O Comando do Exército de modo algum se opôs permanentemente à retirada de manifestantes do QGEx, isto é, se esta tivesse sido a concepção da operação planejada junto ao Exército. A documentação anexa atesta que o planejamento da própria Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Militar nunca foi esse (desocupação do acampamento).

29. Vale ressaltar que, em novembro de 2022, a própria PMDF encaminhou ofício ao STF, afirmando que as manifestações que ocorriam em frente aos quartéis eram legítimas, conforme noticiado na imprensa⁶.

30. Ainda sobre a conduta do CMP quanto à retirada dos manifestantes em 29 de dezembro de 2022, o Interventor Federal na segurança pública do Distrito Federal, Dr. Ricardo Capelli, fez as seguintes considerações ao apresentar seu relatório⁷ no dia 27 de janeiro de 2023

⁶ Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/11/5052251-pmdf-diz-ao-stf-que-atos-em-frente-ao-qg-do-exercito-sao-regulares.html>

⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3UEuCZDbO00>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(transcrição):



(43:42 - 44:45) [Pergunta do jornalista] "Em relação ao Exército Brasileiro, o senhor está falando daquilo que o senhor testemunhou desde que assumiu a missão que lhe foi dada de intervenção... Mas, ao longo desses dias para elaboração desse relatório, o senhor deve ter recebido a informação de quem dentro do Comando do Planalto, o Comando Militar do Planalto, ponderou a retirada do acampamento do QG?"

"Foi o próprio General Dutra."

[Pergunta do jornalista] "Ele próprio?"

"Quando eu cheguei na porta do Setor Militar Urbano, cheguei com a tropa, o coronel Fábio Augusto, então ainda comandante da Polícia Militar..."

[Pergunta do jornalista] "Não, mas não no dia 8. Desculpa, doutor Capelli, estou falando antes do réveillon, antes da posse. Porque houve um evento em que foi lá para haver a retirada também aquele acampamento. E aí houve uma ponderação por parte do comando."

(44:45 - 46:20) "Sempre o General Dutra fazia ponderações sempre no sentido de evitar conflitos, então o Comando Militar do Planalto ponderava, porque a temperatura subia, então era sempre uma ponderação no sentido de evitar conflitos... Eu quero registrar uma coisa que é importante, que a gente talvez neste momento não valorize muito. Mas o fato da gente ter desmontado o acampamento no dia 9 sem um único incidente, não houve nenhum incidente, mais de mil pessoas retiradas no dia 9 sem nenhum incidente. É isso que eu acho que marca o sucesso da operação, porque você é tudo muito delicado e você tirar mais de mil pessoas sem nenhum incidente, não houve um enfrentamento, não houve nada, é mais de mil pessoas se dirigiram aos ônibus para dali seguirem para a Polícia Federal para serem presas sem nenhum incidente, sem nenhum enfrentamento, e isso esse desmonte foi feito com o apoio do Exército naquele momento... então a gente tem várias formas de olhar para os fatos, eu prefiro registrar o êxito do desmonte do acampamento no dia 9."

31. Desse modo, fica patente que as ponderações feitas pelo CMP foram sempre motivadas pela necessidade de planejamento para a redução dos riscos e a preservação de vidas durante a operação.

**PLANEJAMENTO DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF)
ANTES DAS INVASÕES OCORRIDAS EM 8 DE JANEIRO DE 2023.**

32. Antes das invasões e depredações nas sedes dos três poderes, em 6 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança Pública do DF promoveu uma reunião para tratar de "ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs)". O CMP não foi convidado para a atividade, nem foi comunicado de suas decisões ou relatórios de inteligência. Os assuntos tratados foram registrados no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, daquela Secretaria (Anexo L), assinado eletronicamente em 6 de janeiro de 2023. De acordo com o *Relatório sobre os fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023*, do Interventor Federal (página 38):

Foram acionados os pontos focais da PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DER, POLÍCIA LEGISLATIVA DA CÂMARA e do SENADO, POLÍCIA JUDICIAL DO STF, MRE e DF LEGAL para reunião de trabalho, a qual foi marcada para as 10h do dia 06 de janeiro de 2023 – sexta-feira, na Sala de Gestão Estratégica do CIOB. Na referida reunião, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes das IOAs, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas.

33. Na contramão das ações restritivas do CMP em face do acampamento no QGEx, o referido Protocolo estabelecia o Setor Militar Urbano como "ponto de concentração" dos manifestantes, inclusive autorizando o desembarque na área (destaques acrescidos):

INFORMAÇÕES GERAIS:

(...)

Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo da Granja do Torto.

(...)

DETRAN

(...)

- Realizar ações de trânsito necessárias no Ponto de Concentração no SMU, caso haja presença de manifestantes;

34. Essa decisão contradiz a alegação, que tem sido veiculada na imprensa, de que o GDF queria a dissolução do acampamento e teria sido impedido pelo Exército*. O documento circulou por mais de vinte órgãos, sendo eles: SSP (CIOB - NUAOP - AAE - ASCOM - SI) / PMDF / PCDF / CBMDF / DETRAN-DF / DF-LEGAL / RA-PP / SLU / ASCOM-SSP / SI-SSP /

* Disponível em:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/19/preso-ex-comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-impediu-prisoas-de-terroristas-e-que-acampamento-golpista-contribuiu-muito-em-atos-gh.html>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SENADO / CÂMARA DOS DEPUTADOS / STF / DER / MRE / ~~ANEXO~~
SINDICOMBUSTÍVEIS. O Exército não recebeu o documento, nem foi consultado sobre a decisão do GDF de autorizar o desembarque no SMU como “ponto de concentração”.

35. É importante ressaltar que, em razão das notícias de grande aporte de manifestantes em Brasília/DF para aquele final de semana (7 e 8 de janeiro de 2023), o CMP, preventivamente, havia realizado o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano, a partir das 13:00 h do dia 6 de janeiro de 2023. Tal restrição foi mantida até o final da retirada completa dos manifestantes, no dia 9 de janeiro de 2023. Desta forma, pela ação do CMP, ônibus de manifestantes e estruturas logísticas foram proibidos de acessar a referida área. Saliente-se o que consta na Ordem Fragmentária nº 07 ao Plano de Operações Cristal (Anexo M), de 5 de janeiro de 2023 (destaques acrescidos), deste Comando:

1. **PREMISSA**

- Será considerada, para fins de execução desta Ordem Fragmentária (O Frag), a concretização da Hipótese D: controle dos acessos ao Setor Militar Urbano (SMU).

2. **SITUAÇÃO**

- Com o aumento do descontentamento dos manifestantes com a posse do atual Presidente da República, houve convocações para o aumento de manifestações em Brasília/DF, incentivando também a permanência dos manifestantes em frente ao QGEx, a partir de 6 JAN 23.

2. **MISSÃO**

- Estabelecer PBCVU [postos de bloqueio de controle de vias urbanas] nas vias de acesso ao SMU, com o objetivo de reforçar a segurança da área sob administração militar.

3. **EXECUÇÃO**

(...)

b. **BGP**

1) Realizar PBCVU na Avenida Duque de Caxias para o controle do trânsito de veículos, permitindo a passagem de carros de passeio, transporte público, veículos oficiais, ônibus sem passageiros que circulam no SMU para embarque de pessoal e caminhões vazios para retirada e recolhimento de materiais e barracas.

2) Não deverá ser autorizada a entrada de ônibus fretados com passageiros e caminhões com materiais de apoio logístico ao pessoal acampado no SMU.

c. **BPEB**

1) Realizar PBCVU na Avenida do Exército e Avenida Guararapes para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

bloquear o acesso de qualquer veículo que for adentrar no SMU, com exceção de militares com destino ao CMP ou ao QGEx.

(...)

5. PRESCRIÇÃO DIVERSA

- Os PBCVU deverão controlar apenas as pistas de acesso ao SMU, ficando autorizada a saída dos veículos.

36. Como se pode notar, a decisão do GDF foi na direção contrária - ou seja, permitindo a concentração e chegada de novos manifestantes no SMU - e prejudicou as medidas tomadas pelo CMP. Na avaliação deste Comando, essa conduta do GDF foi determinante no aumento repentino de manifestantes no SMU em 7 de janeiro de 2023 para cerca de 3.800 pessoas. Antes da chegada dos manifestantes de fora de Brasília no SMU - designado como "ponto de concentração" pelo GDF - o número estava caindo continuamente, estimando-se em 300 pessoas no dia 5 de janeiro de 2023, se aproximando gradualmente de um esvaziamento completo⁹.

INVASÕES OCORRIDAS EM 8 DE JANEIRO DE 2023.

37. Como se sabe, após a posse presidencial, grupos populares convocaram nova manifestação, de conhecimento das autoridades civis competentes, para o dia 8 de janeiro de 2023. As mensagens que circularam com "convocações" indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais, como se pode verificar na reportagem do G1, "Mensagens mostram como bolsonaristas articularam ato em Brasília que levou à invasão de STF, Congresso e Planalto"¹⁰.

38. Em que pese a convocação supramencionada tenha sido para local diverso do acampamento nas imediações do QGEx, o CMP, preventivamente, realizou o fechamento das vias públicas no entorno do Setor Militar Urbano, como já explicitado acima. É lícito supor que os perpetradores dos atos do dia 8 de janeiro não estavam diretamente ligados aos acampamentos em frente ao QGEx, uma vez que vieram de ônibus especialmente para a manifestação do domingo, sendo vedado o acesso desses veículos ao SMU. No dia, o acampamento foi usado como mera referência ("ponto de concentração" segundo o Protocolo de

⁹ Isso é confirmado no *Relatório sobre os fatos ocorridos em 8 de janeiro de 2023*, do Interventor Federal: "Após a posse do Presidente da República, em 01 de janeiro de 2023, houve intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06 de janeiro de 2023, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado, e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local. Estima-se que restou um público de aproximadamente 300 participantes" (páginas 18 e 19).

¹⁰ Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/08/mensagens-bolsonaristas-terroristas-brasilia.ghl>
ml



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ações Integradas do GDF).

39. Com relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, cabe ressaltar que a responsabilidade pela segurança do mesmo está a cargo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), a quem compete, nos termos do Art. 1º, do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023, o seguinte:

II - analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional;

(...)

VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:

(...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e

(...)

40. No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...)

VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

(...)

41. A segurança do Palácio do Planalto é realizada por equipes de segurança do GSI (denominada Guarda Azul) e por militares do Exército Brasileiro (denominada Guarda Verde), na escala de serviços diários cuja normatização está a cargo do GSI/PR, de acordo com o estabelecido pelas Normas Reguladoras do Serviço da Guarda Militar. A participação dos efetivos do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB), do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG) ocorre conforme os planejamentos e requisições de tropas realizados pelo GSI/PR. Para os demais prédios públicos, a segurança é provida pelas equipes de segurança próprias e pelos Órgãos de Segurança e Ordem Pública (OSOP) distritais.

42. Conforme o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo "A" do Plano de Operações Escudo do Planalto (Anexo N), documento anexo, compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) "acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro". Conforme o Anexo "C" do mesmo Plano



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Operações, o efetivo da Tropa de Choque do Exército Brasileiro será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, que “assumirá o controle operacional” da fração.

43. No dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala estava a cargo do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sendo que, conforme previsão contida no Plano Escudo, a tropa que seria empregada como reforço à segurança do Palácio do Planalto - caso solicitado pelo GSI - pertencia ao BGP. A análise de risco realizada pelo GSI sobre as manifestações previstas para o final de semana apontavam para uma situação de normalidade. Essa análise foi reportada pelo Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, por mensagem de aplicativo¹¹, nestes termos (Anexo O):

Boa tarde senhores! Haja vista previsão mínima de manifestações para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considera a situação de reforço do CMP normalidade. No entanto, uma vez que este FDS é o primeiro do novo governo, os órgãos de inteligência estarão monitorando a capital. Qualquer mudança de cenário, informaremos de pronto, de modo, a que as OM de reforço possam ter tempo útil para mobilizar seus efetivos. Cobre! Cobrindo! PLANALTO!

44. Em consequência, não houve qualquer solicitação por parte do GSI para que o efetivo de reforço, que estava a cargo do BGP, sofresse aumento. Observa-se, entretanto, que o CMP, em função da chegada ao DF de pessoas que se deslocaram de diversas localidades do País e visando garantir a segurança no Setor Militar Urbano, por iniciativa própria determinou que ficassem de prontidão 1 (uma) Companhia de Choque (130 militares) do BGP e 1 (uma) Companhia de Choque (93 militares) da Base de Administração e Apoio/CMP (B Adm Ap/CMP).

45. Nos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI/PR solicitou reforço de 1 (um) Pelotão por volta das 11h54, o que foi prontamente atendido (Anexo O). Mais tarde, por volta das 14 horas, ao receber informações de que a situação recrudescia no Palácio do Planalto, o Comandante Militar do Planalto “provocou” o GSI para que o mesmo solicitasse mais reforço (Anexo O) - o que foi feito e atendido, com o envio de 1 (uma) Companhia do BGP e depois de outra da B Adm Ap/CMP.

AÇÕES REALIZADAS APÓS AS INVASÕES DE 8 DE JANEIRO DE 2023.

¹¹ Em razão do dinamismo e das situações de urgência que podem ocorrer, era comum que a comunicação ocorresse por celular, sem maiores formalidades.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

46. Em decorrência das invasões e depredações, o Sr Ministro do STF Alexandre de Moraes proferiu decisão nos autos do Inquérito 4.879 Distrito Federal, determinando que se segue (destaques acrescidos):

2) A DESOCUPAÇÃO E DISSOLUÇÃO TOTAL, em 24 (vinte e quatro) horas, dos acampamentos realizados nas imediações dos Quartéis Gerais e outras unidades militares para a prática de atos antidemocráticos e prisão em flagrante de seus participantes pela prática dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito) e 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime).

A operação deverá ser realizada pelas Polícias Militares dos Estados e DF, com apoio da Força Nacional e Polícia Federal se necessário, devendo o Governador do Estado e DF ser intimado para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.

As autoridades municipais deverão prestar todo o apoio necessário para a retirada dos materiais existentes no local.

O Comandante militar do QG deverá, igualmente, prestar todo o auxílio necessário para o efetivo cumprimento da medida. Ambos deverão ser intimados para efetivar a decisão, sob pena de responsabilidade pessoal.

O Ministro da Defesa deverá ser intimado para, sob sua responsabilidade, determinar todo o apoio necessário às Forças de Segurança.

No caso do Distrito Federal, após a desocupação, efetiva manutenção, por parte da Polícia Militar, da guarda de segurança do perímetro da Praça dos Três Poderes, em particular, e das residências oficiais dos agentes políticos da União para evitar a ocorrência de novos delitos; (...).

47. Diante dos fatos graves ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, este Comando já havia decidido que o acampamento seria desocupado e fechado definitivamente, observando-se as técnicas operacionais previstas e o controle de danos. Naquele momento, era imperioso que as referidas técnicas fossem observadas para o sucesso da operação. De acordo com o Manual de Campanha Operação de Garantia da Lei e da Ordem (EB70-MC-10.242), 1ª edição, 2018 (destaques acrescidos):

2.4.2 AÇÕES PREVENTIVAS

2.4.2.3 Caso seja determinado o emprego da F Ter, deve ser priorizada, inicialmente, a estratégia da dissuasão, com vistas à solução do problema, se possível, de forma pacífica. (p. 2-3)

(...)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5.3.11 EVACUAÇÃO DE ÁREA

5.3.11.5 Nas ações de evacuação, é muito provável que ocorra confronto entre o componente militar da F GLO e os APOP. Dessa maneira, as ações de evacuação são muito propícias à estratégia de criar "vítimas". Esse risco pode ser reduzido mediante a negociação, demonstrações de força e o emprego de operações psicológicas, visando a retirar a vontade de resistir dos ocupantes da área a ser evacuada e estimulando-os a colaborar. (p. 5-10)

48. Naquela ocasião (noite do dia 8 de janeiro de 2023), o assunto foi tratado entre o Interventor Federal, Dr. Ricardo Capelli, e o Comandante Militar do Planalto, que expôs seu ponto de vista sobre a melhor forma de executar a operação. Por volta das 22 horas, o Comandante do Exército se reuniu no Centro de Operações do Comando Militar do Planalto com o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Ministro da Defesa, o Ministro da Justiça e Segurança Pública e o Comandante Militar do Planalto, com o objetivo de coordenar as ações a serem realizadas e minimizar a possibilidade da ocorrência de danos colaterais indesejáveis advindos da operação que seria realizada em condições limitadas de tempo e de luminosidade. Ao final da reunião, por volta das 23:30h, ficou acordado que a melhor linha de ação para o cumprimento da ordem judicial seria manter o isolamento da Praça dos Cristais até a manhã do dia 9 de janeiro de 2023, quando os OSP teriam melhores condições para efetivar a triagem e desmobilizar o acampamento.

49. O Exército entendeu que a desocupação forçada não deveria ser executada à noite de forma discricionária e sem controle adequado, sob pena de dar azo a confrontos entre as pessoas alvos da remoção e os agentes públicos executores da ordem. Os riscos subjacentes eram patentes para concluir sobre a conveniência de realizar a ação somente durante o período diurno, com atuação planejada e coordenada pela cadeia de comando responsável pela operação interagencial. A motivação pode ser logicamente explicada e esteada no princípio da dignidade humana (Art 1º, III, da CF). Toda operação militar deve seguir em estrito acordo com o planejamento, em sintonia com os fundamentos doutrinários constantes dos manuais castrenses, sob pena de ensejar responsabilização individual dos executantes e comandantes.

50. Desse modo, o CMP procedeu para o cumprimento da determinação judicial nos seus exatos termos, de maneira que os manifestantes acampados no SMU foram orientados pela PMDF para os procedimentos legais. Destaca-se que não houve confronto entre as tropas e os manifestantes por ocasião da referida desocupação. Em nenhum momento houve obstrução ao cumprimento da ordem judicial do STF para a desmobilização do acampamento, bem como para que fosse efetuada a triagem dos manifestantes que estivessem no local.

51. Sobre a ação de retirada do acampamento, o Interventor Federal na segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pública do Distrito Federal, Dr. Ricardo Capelli, fez as seguintes considerações ao ~~apresentar seu~~ relatório¹² no dia 27 de janeiro de 2023 (transcrição):

(38:45 - 39:17) [Pergunta do jornalista] "Qual a leitura que esse seu relato nos permite fazer sobre o papel do Exército Brasileiro em retardar a retirada do acampamento? No dia 29 de dezembro iniciou-se uma grande operação da Polícia Militar... A gente estava lá, a gente tem imagens do BOPE, do Choque, do BPCães, de várias unidades que foram até as proximidades, ficaram algumas horas e se retiraram logo depois. Então eu gostaria de saber se esse relatório já permite concluir qual foi o papel do Exército em retirar ou não retirar o acampamento do QG. (...) "

(39:45 - 41:13) "Com relação ao Exército Brasileiro, o que eu posso testemunhar é que na noite do dia oito houve uma ponderação do General Dutra, então Comandante Militar do Planalto, para que a operação fosse realizada no dia seguinte, ele alegava que à noite os ânimos estavam mais exaltados, poderia ter conflito, o que eu posso testemunhar também é que o nosso objetivo central foi cumprido. Qual era a missão central nossa? Era desmontar o acampamento, e esse objetivo foi cumprido com total apoio do Exército. No dia seguinte, estava lá o general Dutra o General Arruda, os dois, e comigo o ministro Zé Múcio, o ministro Costa e sem nenhum incidente, com apoio do Exército o acampamento foi desmontado, todos que estavam lá foram encaminhados aos ônibus e de lá para a Polícia Federal, onde foram identificados, lavrado flagrante, e foram presos. Então, esse é o testemunho que eu posso dar, o acampamento foi desmontado no dia nove com o apoio do Exército..."

(43:42 - 44:45) [Pergunta do jornalista] "Em relação ao Exército Brasileiro, o senhor está falando daquilo que o senhor testemunhou desde que assumiu a missão que lhe foi dada de intervenção... Mas, ao longo desses dias para elaboração desse relatório, o senhor deve ter recebido a informação de quem dentro do Comando do Planalto, o Comando Militar do Planalto, ponderou a retirada do acampamento do QG?"

"Foi o próprio General Dutra."

[Pergunta do jornalista] "Ele próprio?"

"Quando eu cheguei na porta do Setor Militar Urbano, cheguei com a tropa, o coronel Fábio Augusto, então ainda comandante da Polícia Militar..."

[Pergunta do jornalista] "Não, mas não no dia 8. Desculpa, doutor Capelli, estou falando antes do réveillon, antes da posse. Porque houve um evento em que

¹² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3UEuCZDbO00>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi lá para haver a retirada também aquele acampamento. ~~Está hora de fazer~~
ponderação por parte do comando."

(44:45 - 46:20) "Sempre o General Dutra fazia ponderações sempre no sentido de evitar conflitos, então o Comando Militar do Planalto ponderava, porque a temperatura subia, então era sempre uma ponderação no sentido de evitar conflitos... Eu quero registrar uma coisa que é importante, que a gente talvez neste momento não valorize muito. Mas o fato da gente ter desmontado o acampamento no dia 9 sem um único incidente, não houve nenhum incidente, mais de mil pessoas retiradas no dia 9 sem nenhum incidente. É isso que eu acho que marca o sucesso da operação, porque você é tudo muito delicado e você tirar mais de mil pessoas sem nenhum incidente, não houve um enfrentamento, não houve nada, é mais de mil pessoas se dirigiram aos ônibus para dali seguirem para a Polícia Federal para serem presas sem nenhum incidente, sem nenhum enfrentamento, e isso esse desmonte foi feito com o apoio do Exército naquele momento... então a gente tem várias formas de olhar para os fatos, eu prefiro registrar o êxito do desmonte do acampamento no dia 9."

(46:21 - 46:35) [Pergunta do jornalista] "Agora, só retornando ainda antes da posse, se o acampamento tivesse sido desmontado antes, talvez não haveria toda uma coordenação ali por parte daquelas pessoas. E assim, qual foi o argumento naquele momento lá atrás para não desmontar o acampamento?"

(47:24 - 47:40) "Com relação às questões anteriores, eram sempre ponderações, no sentido de evitar conflitos. Isso é o registro. Porque acho que qualquer coisa fora disso a gente começa a entrar no campo da opinião."

(47:55 - 48:17) [Pergunta do jornalista] "O senhor disse, secretário, que os manifestantes bolsonaristas saíram, faziam seus atos criminosos e voltavam. Você acha que essa postura deles mostra uma impunidade, que seriam protegidos pelo Exército?"

(56:27 - 57:20) [Pergunta do jornalista] "No planalto, existe o Comando Militar do Planalto, que também recebe informações estratégicas relacionadas muito provavelmente a inteligência. Eu estava lá no dia, e eu vi que a linha formada por militares do Exército, todos eles estavam armados com armamento letal, com revólver, pistola, enfim... Al eles tiveram que aguardar a tropa que desocupou o Supremo ir para o Planalto, porque estes sim tinham todo o aparato não letal para desocupar o Planalto. Como o senhor avalia a atuação também dos militares do Batalhão da Guarda Presidencial lá do Planalto?"

(57:52 - 58:20) "Com relação à questão do Exército, assim, não me cabe emitir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

opinião sobre essa questão, essa questão está sendo apurada pelas instâncias próprias, a minha missão foi cuidar das Forças de Segurança daquele Distrito Federal e eu estou me atendo a isso..."

(1:03:22 - 1:03:54) [Pergunta do jornalista] "Também questiono a respeito dessa questão do... depois dessas pessoas, desses invasores terem ido para o acampamento ali na frente do QG, passou a noite, porque então o general Dutra disse que pela noite seria melhor não fazer toda essa operação. Mas há relatos dessas próprias pessoas em redes sociais, eles dizendo que teve soldado ali passando avisando, olha, está na hora de vocês irem embora, porque amanhã pode ter operação e vocês vão ser presos. Na análise dos senhores, foi constatado que houve algum tipo de ação assim de tentar liberar as pessoas antes da operação na manhã do dia seguinte?"

(1:05:00 - 1:05:29) "Com relação ao acampamento, eu vou insistir numa questão, o mais importante é que o acampamento foi desmontado na manhã do dia nove com absoluto sucesso e sem um único incidente, eu acho que esse é o fato que a gente tem que comemorar, porque a gente desmontou um símbolo e um QG de que onde se concentravam ataques a confecção de planos para atacar a democracia brasileira..."

52. Na noite do dia 8 de janeiro de 2023, as considerações do Exército foram expostas inclusive pelo Comandante Militar do Planalto ao Presidente da República, por telefone (o que foi testemunhado). Naquela ocasião, o Presidente da República "concordou (que, se houvesse risco de uma tragédia, seria melhor realizar a operação no dia seguinte. O presidente, porém, disse que os golpistas eram criminosos e que as prisões deveriam ser feitas", conforme noticiado na imprensa¹³.

53. No decorrer de todo esse processo, o Comando Militar do Planalto se manteve fiel às normas legais vigentes e atento aos princípios que devem nortear nossa missão constitucional.

54. Integram este Ofício os seguintes anexos:

- A. Recomendação nº 44/2022, de 19 de dezembro de 2022;
- B. Ofício nº 118-COP/CMP, de 22 de dezembro de 2022;
- C. Panfleto disciplinador;
- D. Ofício nº 05/2023/GAB 1º Ofício/2ª PJM/DF, no dia 19 de janeiro de 2023;
- E. Fotos da desmontagem de instalações e estruturas pelo CMP;
- F. Fotos da evolução da desocupação no SMU;

¹³ Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2023/01/exercito-teve-aval-de-lula-para-vetar-pm-em-acampamento-na-noite-de-ataques-golpistas.shtml>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- G. Gráficos da evolução da desocupação no SMU;
- H. Ordem Fragmentária nº 05 ao Plano Cristal;
- I. Ordem Fragmentária nº 06 ao Plano Cristal;
- J. Ofício nº 6082/2022 - SSP/GAB, de 28 de dezembro de 2022;
- K. Protocolo de Ações Integradas nº 215;
- L. Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023;
- M. Ordem Fragmentária nº 07 ao Plano Cristal.
- N. Plano de Operações Escudo;
- O. PrintScreen de mensagens de aplicativo.

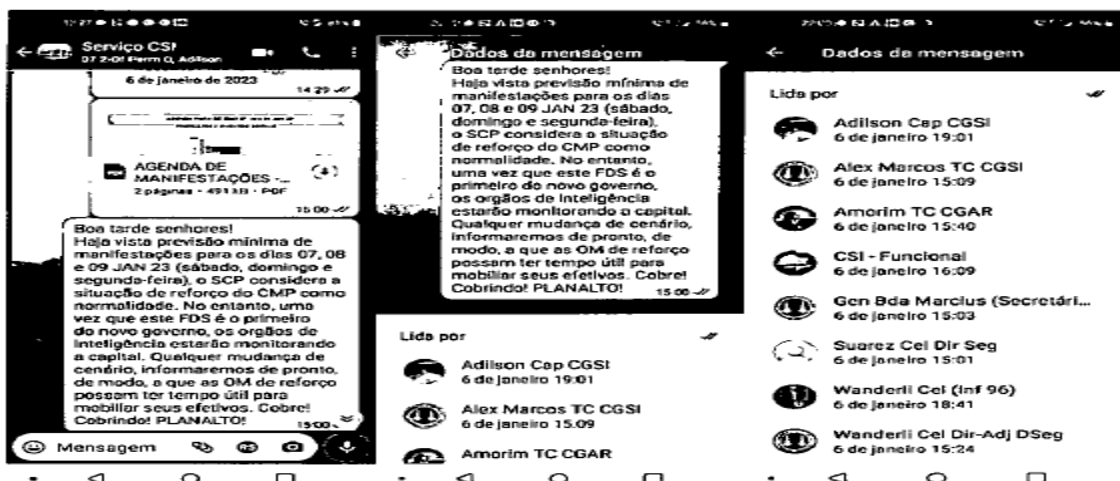
Atenciosos

General de Divisão **GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES**
Comandante Militar do Planalto

MENSAGEM DE WHATSAPP (GRUPO SERVIÇO CSI)

COMUNICAÇÃO FEITA GRUPO WHATSAPP "SERVIÇO CSI"
EM 06 JAN 23 ENTRE CGSI E GRUPO SERVIÇO CSI

(SCP, Dir DSeg, Dir-Adj DSeg, CGAR, CGSI, Adj CGSI, CSI entre outros)



SITUAÇÃO:

CONFIRMAÇÃO LEITURA MSG TRANSMITIDA DO CGSI PARA O GRUPO CMP
INFORMANDO A SOLICITAÇÃO APOIO CMP PARA 07, 08 e 09 JAN 23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DO IPM

O presente Inquérito Policial Militar, instaurado por intermédio da Portaria nº Asse Ap As Jurd, de 11 de Janeiro de 2023, tem o objetivo de proceder às averiguações necessárias ao esclarecimento da atuação da tropa do Comando Militar do Planalto (CMP) em relação aos fatos ocorridos no Palácio do Planalto, com a invasão por manifestantes, no dia 8 de Janeiro de 2023. Seguem os trechos mais relevantes:

3. PARTE EXPOSITIVA

DOS FATOS QUE ANTECEDEM AS INVASÕES OCORRIDAS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 2023

Preliminarmente, das apurações que foram realizadas, observa-se que as manifestações populares, ocorridas em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx), no Setor Militar Urbano (SMU), tiveram início a partir do dia 30 de outubro de 2022, por ocasião do término do 2º turno das eleições, cuja área passou a ser ocupada de forma intensa, porém pacífica, tendo este movimento iniciado uma redução gradual no número de manifestantes, após o dia 15 de novembro de 2022, conforme fotos a seguir, em razão da postura restritiva adotada pelo CMP desde o início do referido movimento.

Conforme disposto no Relatório do Interventor Federal, amplamente publicizado, *“após a posse do Presidente da República, em 01 de janeiro de 2023, houve intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06 de janeiro de 2023, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado, e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local. Estima-se que restou um público de aproximadamente 300 participantes.”*

O mesmo afirmou, ainda, *“o acampamento do QGEx, instalado desde 1º de novembro de 2022, havia sofrido expressiva redução de público, barracas e de veículos no local a partir de 02 de janeiro de 2023. Frisa-se que no dia 06 de janeiro de 2023, o público era de aproximadamente 300 pessoas, com desmobilização de várias tendas e o estacionamento, que era destinado a veículos, estava totalmente desocupado (sic).”*



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Observou-se, ainda, que muito embora o movimento sofresse intensa diminuição, após a posse do atual Presidente da República, grupos populares convocaram novas manifestações para os dias 7 e 8 de janeiro do corrente ano, conforme mensagens que circulavam nas redes sociais.

AÇÕES PREPARATÓRIAS AOS FATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

Conforme consta do **Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023** (Fls 95/103), da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, a partir de informações obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais, foi realizada reunião no dia 6 de janeiro de 2023, por aquela Secretaria, que tinha por objetivo *"promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento da Operação, ocorrida na SSP (...) "*.

Ainda, de acordo com o Protocolo acima mencionado, participaram da reunião as seguintes IOAs, a saber: **SSP (CIOB – NUAOP – AAE – ASCOM – SI) / PMDF / PCDF / CBMDF / DETRAN-DF / DF-LEGAL / RA-PP / SLU / ASCOM-SSP / SI-SSP / SENADO / CÂMARA DOS DEPUTADOS / STF / DER / MRE / PRF / SINDICOMBUSTÍVEIS.**

Saliente-se que o GSI da Presidência da República e o CMP não participaram da aludida reunião.

Ainda sobre a reunião ocorrida, conforme informações prestadas pelo CMP à Procuradoria da República no Distrito Federal, por intermédio do Ofício nº 7-Ass Ap As Jur/CMP, de 2 de fevereiro de 2023 (Fls 203/222), *"o CMP não foi convidado para a atividade, nem foi comunicado de suas decisões ou relatórios de inteligência"*.

Indo de encontro à postura restritiva adotada pelo CMP, quanto ao acampamento de manifestantes situado na frente do QGEx, conforme descrito no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (Fl 98), o Governo do Distrito Federal (GDF) autorizou que os manifestantes realizassem seu desembarque no SMU.

Vale salientar que de acordo com as informações prestadas no Ofício acima mencionado, o CMP não recebeu cópia do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, nem foi consultado sobre a decisão do GDF de autorizar o desembarque no SMU como *ponto de concentração* dos manifestantes.

Conforme reportagem veiculada no site G1¹, as convocações para os atos em Brasília indicavam a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes como locais das manifestações previstas para aquele fim de semana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Protocolo em comento (Fls 98/100), consta que não seria permitido o acesso de manifestantes à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião, no dia 6 de janeiro de 2023 e, ainda, a vedação de utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio.

Verifica-se, ainda, que foram atribuídas aos órgãos envolvidos (IOAs), algumas atividades, no intuito de resguardar a segurança dos prédios públicos (Fl 99), tais como: realizar cercamento dos prédios com gradis; impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha; ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem; e não permitir acesso à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações nº 02/2023 (Fls 95-103).

O Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 16/41), celebrado entre o Secretário-Executivo do GSI da Presidência da República (GSI-PR) e o Comandante Militar do Planalto, em 27 de junho de 2022, prevê o emprego de tropas do CMP, com o objetivo de assegurar a integridade das instalações e do patrimônio do Palácio do Planalto e seus anexos, antepondo-se às ações de manifestantes em desacordo com a Lei e a Ordem Pública.

O referido Plano (Fls 16/41) aborda aspectos operacionais e administrativos que visam impedir invasão, depredação e outros ilícitos nas instalações do Palácio do Planalto e adjacências, durante manifestações que ocorram na Praça dos Três Poderes.

De acordo com o Apêndice (TAREFAS ESPECÍFICAS / DSeg) ao Anexo A, do Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 27), compete ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) do GSI acionar o deslocamento, para o Palácio do Planalto, da Tropa de Choque do Exército Brasileiro (EB), aprestada para executar ações de controle de distúrbios.

O Anexo B (EMPREGO DA GUARDA VERDE DO PALÁCIO DO PLANALTO) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 32) prevê que o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) ao CMP, podendo seu valor variar de um Pelotão a uma Subunidade, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP.

Ainda, de acordo com o Anexo C (EMPREGO DA TROPA DE CHOQUE DO EXÉRCITO BRASILEIRO) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 35), o efetivo necessário para o cumprimento da missão será solicitado pela SCP ao CMP, podendo seu valor variar de um Pelotão a um Batalhão, que passará ao controle operacional (Ct Op) da SCP. Vale salientar que a Tropa de Choque do EB é um reforço à Guarda Palaciana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme prevê o mencionado Plano (Fl 19), a “intenção do Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial é adotar um dispositivo preventivo, com a finalidade de dissuadir os manifestantes predispostos a invadir, depredar ou cometer outros ilícitos nas Instalações do Palácio do Planalto, utilizando a força, se necessária, de forma seletiva e proporcional”. (grifou-se)

Resta evidente, portanto, que o planejamento, o acionamento e o emprego das Tropas do CMP, no tocante às ações ligadas à manutenção da integridade física do Palácio do Planalto e adjacências, competem à SCP.

No âmbito do GSI/PR, a responsabilidade pelo planejamento das ações de segurança dos palácios presidenciais cabe ao Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) da SCP, a quem compete, nos termos do Art. 10 do Anexo I do Decreto Nr 11.331, de 1º de janeiro de 2023:

(...) VII - elaborar diretrizes, ordens, normas, regulamentos, manuais, procedimentos, planos e outros atos relacionados às atividades de segurança presidencial;

A fim de garantir a integridade física do Palácio do Planalto, o Plano de Operações Escudo do Planalto prevê a GUARDA AZUL, composta por equipes de segurança com agentes do GSI e a GUARDA VERDE, composta por integrantes do EB (militares do BGP, do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília e do 1º RCG).

Os integrantes da Guarda Azul e da Guarda Verde são escalados para o serviço diário, cuja normatização está a cargo do SCP.

Para o dia 8 de janeiro de 2023, o serviço de escala para a Guarda Verde (Fls 115/116), estava a cargo do 1º RCG e em caso de necessidade de reforço à segurança do Palácio do Planalto, por solicitação do GSI, poderia ser empregada a tropa do BGP, em conformidade com o previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto.

Nos termos do Art 1º, do Anexo I do Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023, compete ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto, senão vejamos:

Art 1º (...)

“II – analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional; (...)

VI – zelar, assegurado o exercício do poder de polícia: (...)

c) pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República; e (...).”
(grifou-se)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Cel RODRIGO SANTOS BOUERI, Chefe do COp/CMP, durante oitiva (Fls 63/65), afirmou não ter sido acionado por parte do GSI para participar do planejamento da ação das Forças de Segurança a serem empregadas no Palácio do Planalto, na véspera das manifestações.

O Chefe do COp/CMP declarou (Fl 64), ainda, que no dia 6 de janeiro de 2023, por volta das 15:00 horas, foi informado pelo Coordenador-Geral de Segurança de Instalações Presidenciais (CGSI), Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, por intermédio de grupo de WhatsApp (Fl 186/190), que era previsto pelo GSI uma situação de **normalidade** na segurança do Palácio do Planalto, nestes termos:

"Boa tarde senhores! Haja vista previsão mínima de manifestações para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considera a situação de reforço do CMP normalidade. No entanto, uma vez que este FDS é o primeiro do novo governo, os órgãos de inteligência estarão monitorando a capital. Qualquer mudança de cenário, informaremos de pronto, de modo, a que as OM de reforço possam ter tempo útil para mobiliar seus efetivos. Cobre! Cobrindo! PLANALTO!" (grifou-se)

Durante nova oitiva (Fls 258/260), ao ser questionado se sabia explicar por qual razão o Cel GARCIA (CGSI), em mensagem de WhatsApp enviada no grupo "Reforço ao Palácio Planalto", previu uma situação de normalidade para o final de semana dos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, embora a CGAR tenha elevado o nível de criticidade para o nível laranja, o Cel AMORIM (CGAR) respondeu "que não sabe informar".

O Cel GARCIA, por sua vez, durante nova oitiva (Fls 261/263), embora tenha confirmado ter recebido a Matriz de Criticidade, asseverou que tratou como normalidade haja vista que a SCP não possuía informações concretas de manifestações em efetivo e animosidade, que o histórico dos manifestantes do acampamento em frente ao QGEx, desde a montagem do mesmo era de paz e ordem e que o CMP dispunha de tropas em prontidão desde novembro de 2022, não foi estipulado um efetivo específico de reforço.

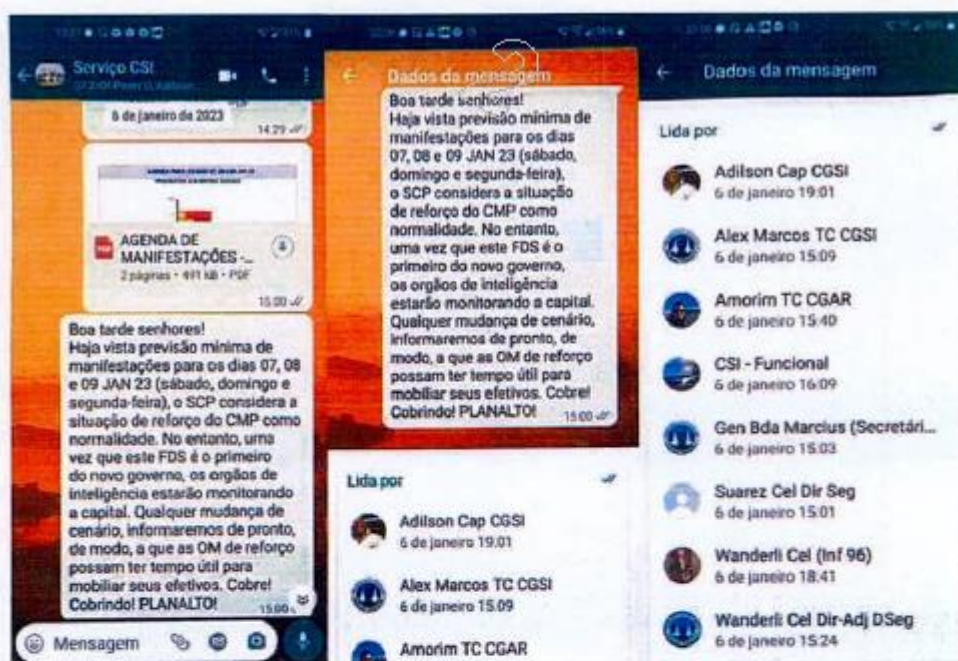
O mesmo declarou (Fls 261/263), ainda, *que se houvesse uma mudança de situação de normalidade, do dia 6 de janeiro de 2023 para os demais dias, por meio de novas informações provenientes de órgãos de inteligência e recebidas pelo escalão superior, as OM de reforço teriam seus efetivos em condições de serem acionados.*



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Por derradeiro, o CGSI (Fls 261/263) sustentou que as mensagens encaminhadas por ele, ao grupo “Reforço do CMP”, eram imediatamente replicadas para o Chefe do Estado-Maior do CMP (de forma privada) e para o grupo de WhatsApp da SCP, que tem como integrantes o próprio SCP, o Diretor do DSeg, o Diretor-Adjunto do DSeg, o CGSI, o Adjunto do CGSI, o Oficial de Permanência do CGOSP, o CSI de Dia e o CGAR, a fim de que todos os integrantes, dentre eles os decisores, tivessem a real ciência das solicitações feitas ao CMP.

Nesse sentido, são os *prints* de mensagens (Fl 275), fornecidos pelo CGSI, senão vejamos:



Da análise da documentação acostada aos autos, resta evidente que o GSI não realizou solicitação de aumento do efetivo de reforço à segurança do Palácio do Planalto, que estava a cargo do BGP, considerando a situação de normalidade prevista pelo referido órgão.

O Ch do COP/CMP, Cel RODRIGO SANTOS BOUERI, por ocasião da sua oitiva (Fl 64), afirmou que **muito embora o GSI tenha previsto uma situação de normalidade**, o CMP, em função da chegada ao DF de pessoas que se deslocaram de diversas localidades do País e visando garantir a segurança no SMU, **por iniciativa própria**, determinou que ficassem de prontidão uma Companhia do BGP e outra Companhia da B Adm Ap/CMP, em condições de serem empregadas em caso de grande público de manifestantes, que comumente ocorria aos finais de semana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Diretor-Adjunto do DSeg da SCP-GSI, Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR, durante oitiva (Fls 85/90), afirmou que o DSeg não recebeu nenhuma informação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e que não foram convidados a participar da reunião da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, ocorrida dias antes das manifestações do dia 8 de janeiro de 2023. Declarou, ainda, que por essa razão, o Palácio do Planalto e o DSeg ficaram sem as informações atualizadas da referida manifestação (Fls 89/90), tendo tomado conhecimento do teor do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, somente após as invasões às instalações presidenciais.

Conforme mensagem enviada pelo Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, CGSI, ao Chefe de Operações do CMP, via WhatsApp (Fl 187), *haja vista previsão mínima de manifestantes para os dias 07, 08 e 09 JAN 23 (sábado, domingo e segunda-feira), o SCP considerou a situação de reforço do CMP como normalidade.*

Ainda de acordo com as declarações prestadas pelo Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (SCP-GSI), na agenda de manifestação recebida pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que o DSeg teve conhecimento, constava uma manifestação com animosidade baixa, o que baseou o valor de tropa do CMP dimensionado pelo GSI, para acionamento (Fl 90).

Ocorre que o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 29) prevê que **competete à Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP) estabelecer ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN**, a fim de aferir o grau de agressividade, dentro outros fatores, das manifestações direcionadas ao Palácio do Planalto, a saber:

3. Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP):
(...)

3) estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência de Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, lideranças, histórico dos grupos reivindicantes, meios de transporte utilizados, formas de alimentação, locais de pernoite, apoios locais, deficiências ou dificuldades para a condução de manifestação, limitações operacionais e dificuldades diversas para conduzir o movimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4) manter o SCP e a Direção/DSeg informados da evolução dos acontecimentos; e

5) levantar, de imediato, os dados atinentes a qualquer ocorrência grave que possa ter reflexos para a Presidência da República, particularmente aquelas acontecidas na presença da imprensa. (grifou-se)

O Cel CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO, CGOSP, durante oitiva (Fls 223/225), afirmou que, apesar de constar no Plano de Operações Escudo do Palácio, as atribuições acima transcritas, **na prática**, essas atribuições são realizadas pela Coordenação-Geral de Avaliação de Risco (CGAR); que com relação ao emprego de gradis para a segurança das instalações palacianas, a demanda ocorre após a reunião com os órgãos de Segurança Pública do DF, no qual participa um representante da CGAR e este repassa à CGOSP a necessidade de lançamento de gradis.

Afirma o Cel ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (Fls 226/228), CGAR do DSeg, que a SCP não faz parte do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e que não recebeu nenhuma documentação da ABIN ou de outro órgão de inteligência; que muito embora não tenham recebido informações da ABIN, estabeleceram um **nível de criticidade na cor Laranja** (conforme Ofício S/Nº, de 6 de fevereiro de 2023, enviado pelo GSI, com as informações sobre o nível de criticidade estabelecido pelo GSI), após avaliar a possibilidade de presença de um público entre 1.000 (mil) e 6.000 (seis mil) pessoas, com pautas reivindicatórias de cunho radical.

Segundo declarações do Cel AMORIM, durante nova oitiva (Fls 258/260), a Matriz de Criticidade elaborada no dia 6 de janeiro de 2023, foi encaminhada para os “Grupos de Comunicação” do DSeg (aplicativo Signal), que tem como integrantes o SCP, o Diretor do DSeg, o Diretor-Adjunto do DSeg e o CGSI, que é responsável por acionar as tropas do CMP.

O referido nível laranja, conforme prevê o Protocolo de Acionamento dos Meios para a Segurança das Instalações Presidenciais nos Cenários de Manifestações (Fls 104/108), serão empregados, nos diversos níveis de criticidade, de acordo com a Matriz de Atividade e Subatividades, conforme se segue:

c. Criticidade Laranja

- *Força de Reação/CGSI – reforçada com meios da CGSI – em posição na Linha Amarela.*
- *Pelotão de Choque/CMP – em situação de prontidão nas instalações presidenciais.*
- *Companhia de Choque/CMP (-) – em situação de prontidão na OM.*
- *Guarda Verde – em posição nas instalações.*
- *PMDF - contenção dos manifestantes na Avenida dos Estados.*
 - *desdobrada na Linha Verde, caso manifestantes ultrapassem a linha do Congresso Nacional.*



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

- acompanhamento e canalização dos manifestantes para a retaguarda Linha Azul. (grifou-se)

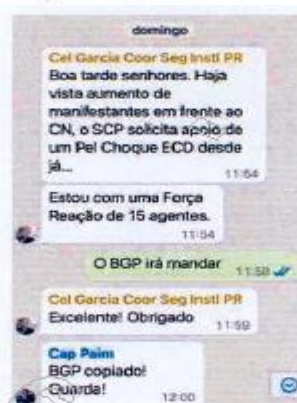
Portanto, segundo o Plano de Operações Escudo do Planalto, cabe à CGOSP-GSI e segundo apurado neste inquérito, na prática, cabe à CGAR, diligenciar junto aos órgãos de inteligência, a fim de buscar informações indispensáveis ao planejamento de ações preventivas, com a finalidade de salvaguardar a integridade física do Palácio do Planalto, diante da possibilidade de ocorrência de manifestações em direção a estas instalações.

Conclui-se, da análise da documentação acostada aos autos, que compete ao CGOSP, por intermédio do CGAR, diligenciar junto aos órgãos de inteligência, a fim de buscar informações sobre manifestações previstas para ocorrer nas imediações do Palácio do Planalto, a fim de planejar as ações preventivas para a segurança das instalações presidenciais.

DOS FATOS OCORRIDOS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 2023

Passando à análise dos fatos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, dos vídeos anexados aos autos (FI 125), constata-se que houve concentração dos manifestantes na Praça dos Cristais (SMU), seguida da realização de marcha em direção à Praça dos Três Poderes, balizada por militares da PMDF (Vídeo - 01 Marcha dos Manifestantes em Direção ao PP).

Considerado o aumento do número de manifestantes e do avanço dos mesmos em direção à Esplanada dos Ministérios, conforme *print* de mensagem de WhatsApp anexo (FIs 186/190), por volta de 11:54 horas, o SCP, por intermédio do Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO, CGSI, acionou o COp/CMP, a fim de solicitar 1 (um) pelotão de choque, em condições de emprego no Palácio do Planalto. Ato contínuo, foi informado pelo Ch COp/CMP que o BGP enviaria o valor de tropa solicitado.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme se depreende da oitiva do 1º Ten GUSTAVO MORONG ROSTY (Fls 66/69), Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, enviado ao Palácio do Planalto por solicitação do CGSI, a referida fração foi acionada pelo Comandante do BGP por volta de 12:00 horas e em torno de 12:30 horas já estavam de prontidão, aguardando no subsolo do Palácio do Planalto.

O mesmo afirma ainda que, por ocasião da chegada ao Palácio do Planalto, conforme determinado, apresentou-se ao Coordenador de Segurança de Instalações (CSI) do dia, Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, que passou a coordenar as ações do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP.

Corroborando o que foi dito pelo Comandante do 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda, o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, em sua oitiva (Fls 76/80), declarou que ao escutar o barulho de explosões, por volta de 14:30 horas, determinou ao 1º Ten ROSTY, Comandante do 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda, que equipassem e aguardassem no subsolo em condições de serem empregados. Ato contínuo, ao avistar a Tropa de Choque da PMDF retraindo na Avenida N1, já na linha do Congresso Nacional, em razão da pressão dos manifestantes, determinou que o Pelotão do BGP se posicionasse no estacionamento oeste do térreo do Palácio do Planalto.

Vale salientar que, de acordo com o narrado pelo referido oficial superior, nesse momento, questionou o Comandante da Tropa de Choque da PMDF se haviam solicitado reforços, quando obteve a seguinte resposta: “*vocês são o nosso reforço*”.

Assim, resta claro que a ineficiência na contenção dos manifestantes, realizada pela PMDF na Esplanada dos Ministérios, somada ao retardo na solicitação de reforço por parte da PMDF, permitiu que os invasores rompessem a cerca próxima ao extremo oeste do estacionamento, adentrando às instalações do Palácio do Planalto.

O CSI, durante oitiva, afirmou ter determinado que o 3º Pelotão do BGP se posicionasse em linha, frente aos invasores, utilizando armamento e munição menos letais, o que é facilmente comprovado pelos vídeos anexos (Fl 125 – Vídeos 03, 04 e 05); que os invasores começaram a desbordenar a tropa, numa distância maior do que o alcance da munição menos letal e, por essa razão, o mesmo determinou que o pelotão retraísse e se posicionasse à retaguarda do espelho d’água.

De acordo com as declarações prestadas pelo 1º Ten ROSTY, Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, o confronto inicial com os invasores, se deu da seguinte forma, a saber:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse momento, os manifestantes entraram no raio de ação para emprego de munição menos letal, quando foi utilizado a munição 203L (gás lacrimogênio), lançado pelo M600 (lançador de granada) e granada de mão de luz e som (GL307). Ato contínuo, os manifestantes começaram a desbordar a posição do meu pelotão, por trás do estacionamento (mais ao norte), ao mesmo tempo em que a PMDF entrou em linha, com cerca de 20 homens, ao lado do Palácio (posição mais oeste) e o Major José Eduardo determinou que o 3º pelotão se posicionasse atrás do espelho d'água, para fazer frente aos manifestantes que vinham da parte de trás do prédio. Nesse momento, os manifestantes já estavam batendo nos escudos e apedrejando a tropa, quando foi utilizado GL108 MAX (espargidor de pimenta), M403/P (borracha - calibre 12), GL300TH (granada de mão lacrimogêneo) e a GL310 (lacrimogêneo). (grifou-se)

Por ocasião de nova inquirição realizada (Fls 247/249), o 1º Ten ROSTY esclareceu que o Palácio do Planalto possui várias entradas e que um único Pelotão não seria suficiente para resistência em todas elas; que o Palácio possui muitas vidraças e qualquer uma delas poderia ser quebrada e se tornar um ponto de acesso ao interior do prédio;

O mesmo sustentou (Fls 247/249), ainda, que com relação aos vídeos 6, 7, 8 e 9 (Fls 125), quando da formação da linha de escudos em frente a porta de entrada, no térreo, não era possível visualizar invasores no interior das instalações, haja vista um tipo de película que revestia as vidraças e que o próprio gás lacrimogêneo lançado durante a ação, criava uma cortina de fumaça que dificultava ainda mais a visibilidade.

Afirmou, ainda, que a formação em linha mais próxima da vidraça era a da Tropa de Choque da PMDF e que o foco da Tropa de Choque do EB, naquele momento, eram os invasores que estavam do outro lado do espelho d'água, se comportando de forma agressiva, lançando pedras contra as tropas.

Verifica-se que foram realizadas ações de demonstração de força e controle de distúrbios por parte da Tropa de Choque do BGP, conforme previsão constante no Anexo C (Emprego da Tropa de Choque do Exército Brasileiro) ao Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 35).

O CSI explicou, ainda, que embora tenha realizado uma tentativa de negociação, parte dos invasores desbordaram a tropa e avançaram em direção à rampa do Palácio do Planalto; que os invasores começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo a rampa, iniciando um confronto; e que os referidos militares foram obrigados a recuar, em razão da quantidade de invasores que avançavam em direção à rampa (Fls 76/80).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Da análise dos vídeos 11 e 12 (Fl 125), é evidente o enfrentamento entre os militares e a turba, que tentava invadir o Palácio do Planalto pela rampa de acesso.

Sobre o assunto, são as declarações do Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS, Coordenador Adjunto de Segurança de Instalações do Departamento de Segurança Presidencial do GSI (Fl 78), a saber:

Uma parte dos manifestantes nos desbordaram e avançaram em direção à rampa. Os manifestantes começaram a lançar pedras contra os militares que estavam protegendo aquela via de acesso, que eram 4 (quatro) agentes de segurança de instalações (ASI) - Guarda Azul e 1 (um) militar da Guarda Verde, os quais se posicionaram na rampa, conforme previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto. Os militares da rampa entraram em combate com os manifestantes que entraram na rampa e foram obrigados a recuar por não terem meios para combater aquela quantidade de manifestantes.

Nesse mesmo momento, segundo relato do CSI (Fls 76/80), os invasores que estavam concentrados no gramado avançaram contra a tropa, ultrapassando a linha do espelho d'água a oeste e passaram a quebrar as vidraças e invadir o interior do Palácio do Planalto, por onde iniciaram as invasões (Vídeo 09 – Fl 125).

Conforme se depreende da análise dos vídeos 06, 07, 08 e 09 (Fl 125) e inquirições realizadas, a Tropa de Choque do CMP, que estava guarnecendo o piso térreo (formação em linha) à frente da porta de entrada do Palácio do Planalto, ao verificar que seria envolvida pelos invasores e em razão do término da munição que estava sendo utilizada, recuou, a fim de receber ressuprimento por parte do GSI e retomar a atuação contra os invasores.

Nesse momento, o Pelotão deslocou-se para a porção leste do Palácio do Planalto (região do “cogumelo”, localizado próximo à entrada privativa do Presidente da República), perdendo o contato com a turba e, de alguma forma, deixando de opor a resistência necessária para dissuadir o avanço dos invasores para o interior das instalações presidenciais.

O Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, durante sua reinquirição (Fls 247/249), asseverou que o recuo realizado pela respectiva tropa, no térreo, observado nos vídeos 6, 7, 8 e 9 (Fls 125), não foi determinante para a invasão das instalações; que antes da tropa recuar, os invasores já haviam ocupado a rampa, outros que já tinham desbordado o Palácio do Planalto (a norte) pelo gramado e outros atirando pedras pela retaguarda da tropa.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por derradeiro (Fls 247/249), declarou que se fosse mantida aquela posição, estando sem munição, poderia comprometer a integridade física da tropa, diminuindo o poder de combate para a retomada do Palácio do Planalto, que ocorreu posteriormente, com a participação do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP.

Sobre o referido recuo, o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CSI) afirmou, durante sua reinquirição (Fls 250/251), que pelo efetivo que estava sendo empregado (1 Pelotão), pelo meios disponíveis e pela quantidade de invasores, mesmo que não tivesse ocorrido o referido recuo o Palácio seria invadido por outros locais que estariam desguarnecidos.

Segundo declarações do CSI (Fl 78), os invasores avançaram contra a tropa, obrigando-a a recuar, a saber:

Concomitantemente, os manifestantes que estavam no gramado norte do estacionamento, avançaram contra a tropa, obrigando-os a recuar, eles conseguiram ultrapassar o espelho d'água a oeste e se abrigaram na face oeste do térreo do Palácio do Planalto. Foi quando os manifestantes quebraram as vidraças (nesse momento a PMDF havia retraído). Devido a grande quantidade de manifestantes e o pouco efetivo das tropas de choque, ambas foram forçadas pelos manifestantes a retraírem e foi então que os manifestantes entraram nas instalações do Palácio do Planalto, pelas janelas quebradas.

(...) 3º Pelotão retraiu, perdeu o contato com a tropa, foi quando os manifestantes começaram a quebrar as vidraças. (grifou-se)

Das oitivas realizadas e da análise dos vídeos (Fl 125), conclui-se que não houve dolo por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP na conduta adotada, não tendo sido encontrados indícios de intenção de facilitar a entrada dos invasores no interior do Palácio do Planalto.

Da conduta adotada face à necessidade de ressuprimento de munição, constata-se que houve uma falha na avaliação da manobra, que não se acerca de indícios de cometimento de crime, em que pese se tratar de possível transgressão disciplinar, por deixar de cumprir ou alterar, sem justo motivo, as determinações constantes da missão recebida e por não ter, pelo preparo próprio, ou de seus comandados, a dedicação imposta pelo sentimento do dever e ao não ter esgotado todos os meios disponíveis (materiais e pessoais) a fim de dissuadir a entrada da turba no Palácio do Planalto, conforme previsão constante nos itens 17 e 23, respectivamente, do Anexo I, do Regulamento Disciplinar do Exército (R-4), do Decreto 4.346, de 26 de agosto de 2002.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O CMP, por intermédio da Portaria nº 4-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de janeiro de 2023, instaurou procedimento apuratório disciplinar a fim de averiguar a existência de possível transgressão disciplinar, que se encontra em curso.

Ressalte-se que o planejamento das ações de segurança do Palácio do Planalto, realizado pelo DSeg-GSI foi baseado em previsão de situação de normalidade e baixa animosidade. Decorrente da avaliação de risco e planejamento realizados pelo DSeg-GSI foi acionado um valor de tropa (um pelotão), que durante as manifestações/invasões, revelou-se insuficiente para a contenção da turba.

Segundo consta do documento de Fls 201/202, conforme avaliação da CGAR, de acordo com o Protocolo de Acionamento de Meios para a Segurança de Instalações Presidenciais, o nível de criticidade estabelecido foi o LARANJA e a única informação que a SCP recebeu da PMDF foi de manifestações com animosidade baixa e com efetivo de ~~2.000~~ 2.000 (duas mil) pessoas, no SMU.

Conforme citado anteriormente, o Plano Escudo (Fl 29) prevê que compete à CGOSP, por intermédio da CGAR, estabelecer, tão logo tome conhecimento da possibilidade da ocorrência de manifestações direcionadas para o Palácio do Planalto, ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública do DF e com a ABIN, para levantar o número de manifestantes, motivo da manifestação, local de origem, grau de agressividade, dentre outras informações.

Questionado se estabeleceu ligações com as Agências de Inteligência dos Órgãos de Segurança Pública e com a ABIN a fim de levantar informações sobre as manifestações programadas para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, o CGAR, Cel AMORIM (Fls 226/228) declarou que *"por não ter sido acionado o Plano de Operações Escudo do Planalto, não recebeu nenhuma determinação de fazer contato com essas agências"* e que por iniciativa própria, estava fazendo uso de meios do próprio departamento para acompanhar a evolução das manifestações.

Desta forma, é possível concluir que sendo realizado um planejamento das ações de segurança adequado, com o acionamento de valor de tropa suficiente, a execução das ações de segurança por parte das tropas do CMP teria melhores condições de êxito. Nesse sentido, a invasão ao Palácio do Planalto poderia ter sido evitada ou minimizados os danos patrimoniais sofridos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Além disso, deve-se considerar as falhas de segurança ocorridas entre as Linhas de Controle BRANCA e AZUL, de responsabilidade da PMDF. Conforme consta do Plano de Operações Escudo do Planalto, compete à SCP, realizar ações para contrapor-se à manifestação hostil, visando manter a integridade física das instalações e do pessoal do Palácio do Planalto, seus anexos e áreas adjacentes de interesse para a segurança presidencial, estabelecendo 4 (quatro) Linhas de Controle, a saber (Fl 19):



- 1) **Linha de controle BRANCA**, na Praça dos Três Poderes (linha de grades disposta a 20 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);
- 2) **Linha de Controle VERDE**, na Praça dos Três Poderes (linhas de grades disposta a 2 metros ao Sul do meio fio Norte do calçamento da Praça);
- 3) **Linha de controle AZUL**, na calçada do Palácio do Planalto (linha de grades disposta no meio fio Sul da calçada do Palácio do Planalto); e
- 4) **Linha de controle VERMELHA**, na margem Norte do espelho d'água do Palácio do Planalto.

Segundo o que dispõe o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 19/21), a tropa da PMDF, entre as Linhas de Controle BRANCA e VERDE, deve atuar no sentido de acompanhar o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, canalizando-o para a região ao Sul da **L Ct BRANCA**, para restringir a ultrapassagem desta, realizar ações de controle e contenção de manifestantes entre a **L Ct BRANCA** e a **L Ct VERDE**, impedindo a ultrapassagem desta última; controlar a circulação de veículos e pedestres na Via N1 e vias adjacentes, impedindo seu bloqueio; e bloquear o acesso de carros de som à Praça dos Três Poderes e adjacências, mantendo-os, no máximo, até a linha balizada pela Alameda dos Estados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dentre as atribuições relativas à segurança do Palácio do Planalto, estabelecidas no Plano de Operações Escudo do Planalto (Fls 16/41), estão:

- "A SCP empregará os meios da CGSI/Dseg para manter o controle dos acessos às áreas do Palácio do Planalto, deter os manifestantes na L. Ct AZUL e repelir tentativas de invasão, depredação e outros ilícitos contra as instalações." (Fl 19);

- "1. **Direção do Departamento de Segurança Presidencial**

(...)

b. **Acionar o deslocamento para o Palácio do Planalto da Tropa de Choque do Exército Brasileiro, podendo o valor variar de um Pelotão a um Batalhão, aprestada para executar ações de controle de distúrbios."**;

c. **Estabelecer e manter contato com os comandantes de tropas da PMDF envolvidas na operação, transmitindo-lhes a manobra da SCP, para fins de coordenação das ações;**

d. **Manter o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial permanentemente informando sobre a situação.**

(...)

e. Organizar reunião de coordenação sobre este Plano, convidando os Órgãos de Segurança Pública e Organizações Militares do Exército Brasileiro. (Fl 27)

- 2. **Coordenação-Geral de Segurança de Instalações**

(...)

i. **No caso de ação surpresa de manifestantes, ocupar a Linha de Controle AZUL com ASI, por iniciativa do mais antigo presente da Guarda Azul, para impedir o acesso à calçada do Palácio do Planalto.**

j. **Ficar em condições de empregar, num primeiro momento, até o esclarecimento da situação, todo efetivo disponível no serviço em curso.** (Fl 28)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Pelo exposto, há indícios de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial/DSeg quanto à invasão ocorrida no Palácio do Planalto, considerando que as atribuições constantes do Plano de Operações Escudo do Planalto, a exemplo das acima transcritas, não foram efetivamente executadas, ~~conferindo~~ antecedência necessária; não tendo ocorrido a realização de reunião de coordenação sobre este Plano e sem que tenha sido utilizado de forma adequada o Protocolo de Acionamentos dos Meios.

ATUAÇÃO DA GUARDA VERDE NO PALÁCIO DO PLANALTO

No que diz respeito à atuação da **Guarda Verde** no Palácio do Planalto, segundo o que determina o Plano de Operações Escudo do Planalto (Fl 32), o efetivo solicitado ao CMP, necessário para o cumprimento da missão, **passará ao controle operacional (Ct Op) da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP).**

O referido Plano (Fl 28) determina, ainda, que compete à Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI-GSI) determinar ao Comandante da Guarda Verde que, **mediante ordem, ocupe posições sucessivas na garagem do Subsolo do Planalto, no topo da rampa (Salão Nobre no 2º piso) à frente da porta de vidro e nos flancos Leste e Oeste do Palácio, com a frente voltada para a Via N1.**

Ocorre que, conforme declarações prestadas pelo **Comandante da Guarda Verde**, 2º Ten GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (Fls 73/75), do 1º RCG, a referida Guarda, que já estava posicionada no Palácio do Planalto, não recebeu ordem específica para atuar contra a turba; que **por iniciativa própria, acionou o Plano de Defesa das instalações** do Palácio do Planalto, com o intuito de reforçar os postos de sentinela e com a força de reação atuando no ponto da invasão.

Corroborando o que foi dito pelo Comandante da Guarda Verde, o CSI (Fl 80), Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA, afirmou que o controle da Guarda Verde não era de sua responsabilidade e sim de responsabilidade do CGSI; **que recebeu um telefonema do Comandante da Guarda Verde**, informando que faria uma ronda no Palácio do Planalto; **que orientou o Comandante da referida Guarda que aguardasse o reforço**, tendo em vista não possuírem meios de controle de distúrbios.

DAS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO CMP

Atento à evolução do cenário da manifestação durante o dia 8 de janeiro, o Comandante Militar do Planalto fez contato com o GSI, sugerindo que fosse reforçado o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

efetivo que já estava posicionada no Palácio do Planalto, por ocasião das invasões. Nesse sentido, são as declarações do Ch COP/CMP, à Fl 64, a saber:

(...) que por volta das 15h, o Comandante Militar do Planalto, preocupado com a situação, entrou em contato com o GSI, sugerindo que fosse reforçado o efetivo que já estava no Palácio do Planalto e, com isso, foram enviados mais 2 (dois) pelotões restantes da 5ª Cia de Guarda do BGP. Nesse mesmo momento, foi acionado o plano de chamada de todas as OM do CMP de Brasília, a saber: BGP, BPEB, 1º RCG, 32º GAC e 3º Esqd C Mec. Ainda por iniciativa do Comandante Militar de Área, foi enviada uma subunidade da Base de Administração e Apoio do CMP, a qual estava pronta no plano de segurança do SMU, a fim de reforçar a tropa do BGP, que já se encontrava no Palácio do Planalto. (grifou-se)

Durante oitiva (Fls 85/90), o Diretor-Adjunto do DSeg, da SCP-GSI, Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR, declarou que inicialmente recebeu 1 (um) pelotão de choque, por volta das 11:54 horas, acionado pelo Cel GARCIA, CGSI, e em seguida, o restante da Cia (2 (dois) pelotões) por volta das 15:41 horas; **que na sequência, o CMP reforçou com outras tropas de choque**, totalizando 3 subunidades de choque: 2 (duas) do BGP (4ª e 5ª Cia) e 1 (uma) da B Adm Ap CMP (Cia de Guarda), mais 1 (um) pelotão de choque do 1º RCG e 1 (uma) seção de cães do BPEB.

Fazendo prova do acima transcrito, são os prints de mensagens de WhatsApp (Fls 186/190) trocadas entre o Comandante do CMP e Comandante do BGP, a saber:



Resta evidente, portanto, que o CMP buscou empreender todos os esforços necessários para apoiar o SCP-GSI, durante as invasões ocorridas no Palácio do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Planalto, tomando a iniciativa de acionar o Plano de Chamada de todas as OM do CMP situadas em Brasília e disponibilizando, portanto, valor de tropa maior do que foi solicitado pelo SCP-GSI.

DAS ORDENS EXARADAS PELO MINISTRO-CHEFE DO GSI

De acordo com as informações prestadas pelo Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (Fls 81/84) do GSI, por volta de 15:30 horas, chegou o restante da 5ª Companhia de Guarda do BGP em reforço ao Palácio do Planalto; que, nesse momento, o 3º Pel da 5ª Companhia de Guarda do BGP já havia retirado os invasores do piso térreo, levando os invasores até o espelho d'água (lado oeste); que com a chegada do Pelotão da Base de Administração e Apoio ao CMP em reforço ao Palácio do Planalto, junto com o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, estes foram conduzidos até o Salão Nobre, onde estavam concentrados muitos invasores; que **foi determinado que os militares esvasiassem o Salão Nobre.**

Conforme consta do Termo de Inquirição de Testemunha (Fls 127/135), segundo o Cel PAULO JORGE FERNANDES DA HORA, Comandante do BGP, ao desembarcar nas instalações do Palácio do Planalto, junto com o Pelotão da Base de Administração e Apoio do CMP, foi informado de que a maior parte dos invasores estava no 2º piso e que os 3º e 4º pisos já estavam praticamente limpos; que ao entrar no 2º piso (Salão Nobre) determinou que o Pelotão adotasse uma formação em linha e comesçassem a retirar os invasores; que determinou que os invasores saíssem do Salão Nobre.

Sobre a situação, afirmou o Major JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (FI 79), a saber:

Depois de algum tempo, observei que o Palácio do Planalto já estava sendo retomado e que a tropa do Cel FERNANDES já tinha controlado o 2º piso. Eles entraram com os escudos e detiveram os manifestantes. Nesse momento, por intermédio do GSI, havia sido dada uma ordem para evacuar o Palácio do Planalto, retirando os manifestantes. A norma técnica prevê que não se pode utilizar gás lacrimogêneo dentro de ambiente confinado, como as instalações do Palácio do Planalto, e que os meios de elastômero de calibre 12 (AM403P) exigem uma distância mínima para emprego de 20 (vinte) metros por questões de segurança. Numa distância menor que essa a munição menos letal pode virar letal. Por essas razões, a tropa não poderia empregar os meios disponíveis contra os manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que se encontravam no 2º piso (salão nobre) e já se encontravam dominados. (grifou-se)

Corroborando o que foi dito pelo Comandante do BGP, afirmou o Cel ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO (Fl 174) que, por determinação do Ministro-Chefe do GSI, a ordem foi evacuar os invasores do Palácio do Planalto. Ocorre que, durante a desocupação dos pisos superiores, os invasores remanescentes, insensíveis à ordem, permaneceram no Salão Nobre (2º piso) e, por essa razão, o Ministro-Chefe do GSI emitiu nova ordem determinando a prisão desses remanescentes.

Nesse sentido, é o que afirma o Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (Fls 85/90), senão vejamos:

De volta ao interior do Palácio do Planalto (não me recordo o horário exato) mas depois das ações acima, recebi a ligação do Gen GONÇALVES DIAS, determinando que fosse feita a prisão dos manifestantes que estivessem dentro do Palácio do Planalto. Na sequência, liguei para o Gen CARLOS FEITOSA, meu chefe imediato, e confirmei com ele a ordem recebida. Assim, saí do Palácio do Planalto, a fim de buscar apoio da PMDF para cumprir a ordem recebida do Ministro de Estado do GSI. Abordei o Cmt da fração de choque da PMDF e passei a orientação recebida pelo Gen GONÇALVES DIAS. (grifou-se)

O Ten Cel ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (Fls 81/84) esclarece que quando da entrada da tropa da PMDF no Salão Nobre, usando a força (granadas de efeito moral e gás lacrimogêneo), o Cel FERNANDES, Comandante do BGP, interveio e informou aos policiais militares que a situação já estava controlada dentro do Salão Nobre e que, ato contínuo, o Cel WANDERLI, interveio junto ao militar da PMDF e o Cel FERNANDES, a fim de esclarecer a existência de nova ordem do Ministro-Chefe do GSI, que seria de proceder a prisão dos invasores.

Da oitiva do Cel WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (Fls 85/90), observa-se que a nova ordem do Ministro-Chefe do GSI, no sentido de proceder às prisões dos invasores, foi repassada, primeiramente, para a Tropa de Choque da PMDF, que imediatamente seguiu para o cumprimento da missão, adentrando às instalações do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Vale salientar que neste momento a **Tropa de Choque do EB** e o **Comandante do BGP**, permaneciam no interior do **Palácio do Planalto**, cumprindo a **ordem de evacuação do prédio**, não tendo, ainda, tomado conhecimento da ordem de prisão dos invasores, senão vejamos (Fls 85/90):

A fração da PMDF abordou o salão nobre, pela rampa de acesso do Palácio do Planalto e eu segui à retaguarda da tropa de choque da PMDF. Inicialmente, foram retirados os obstáculos na porta de entrada do Palácio do Planalto (pela rampa) e posteriormente, a tropa de choque da PMDF abordou o salão nobre (2º piso) para realizar as prisões. O Cmt da tropa da PMDF retorna até a mim, dizendo "Comando, vou prender o Coronel do Exército". Eu, de imediato, passei à frente da tropa de choque da PMDF e fui falar com o Cel FERNANDES, que estava cumprindo a missão de retirada dos manifestantes do Palácio e não tinha ciência, até aquele momento, da ordem de prisão determinada pelo Ministro do GSI. Após informá-lo que eu havia acionado a PMDF para cumprir a ordem de prisão, a situação de desencontro de informações, entre os dois Oficiais, foi resolvida de imediato. Inclusive, o major da PMDF, posteriormente, veio se desculpar a mim e também se colocou à disposição de se retratar ao Cel FERNANDES, sobre o mal-entendido.

Foram veiculadas na imprensa (vídeo 19 – Fl 125) imagens de suposta resistência por parte do Comandante do BGP, Cel FERNANDES, quanto às prisões que a PMDF deveria executar no interior do Palácio do Planalto.

De todo o escopo probatório colacionado aos autos, observa-se que **a discussão entre o Comandante do BGP e o Comandante da Tropa do Choque da PMDF se deu em razão do desencontro de informações relativos às ordens exaradas pelo Ministro-Chefe do GSI**: a primeira ordem, para que o Palácio do Planalto fosse evacuado pela Tropa de Choque do EB e, posteriormente, a ordem para a execução das prisões dos invasores por parte da Tropa de Choque da PMDF. Conclui-se, portanto, que tão logo esclarecida a situação pelo Cel WANDERLI, **a nova ordem foi imediatamente acatada pelo Comandante do BGP e cumprida pelos militares da PMDF.**

No que diz respeito à entrada e à atuação da PMDF no Salão Nobre, a fim de efetuar as prisões, são as declarações do Comandante do BGP (Fls 127/135), senão vejamos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Retornei para o Salão Nobre e orientei para que os manifestantes descessem, passei pelo Salão Oeste, já havia muito gás lacrimogêneo, que estava sendo lançado pela tropa de choque da PMDF da rampa para o Salão Nobre. O ambiente era similar ao de uma câmara de gás. Nesse local, só permaneceram os manifestantes que estavam sentados à frente da tropa e se recusaram a sair. Vi que já estava toda a Companhia no local (2º piso). Parti em direção a rampa e comecei a gritar, informando que eu era Coronel e que os manifestantes já estavam descendo, que estava no controle e os militares da PMDF gritaram dizendo que iriam prender todo mundo e que era uma ordem do Ministro. No acesso da rampa, haviam alguns cases e cadeiras e os policiais chegaram derrubando esse material, que veio em minha direção e eu empurrei de volta. Nesse momento os PM começaram a gritar que eu estava maluco, que estava doido. Um dos militares da PMDF estava portando uma arma e apontando em minha direção e eu gritei para que tivesse calma e que os manifestantes estavam descendo. Eles disseram que todos seriam presos. Nesse momento, vi o Maj JOSÉ EDUARDO e o Cel WANDERLI, que apareceram e gritaram que agora, a nova ordem do Ministro, era para que prendessem todos os manifestantes e que seria procedida pela PMDF, foi quando disse que tudo bem. Saí com o Cel WANDERLI, fui para trás da tropa e informei ao Gen DUTRA (por telefone) que a PMDF iria prender os manifestantes. (grifou-se)

Ainda sobre as ações da Tropa de Choque da PMDF no interior do Palácio do Planalto, é imperioso esclarecer que, em determinado momento, houve interferência do Comandante do BGP em razão do excesso de uso da força por parte de um policial militar (Video 21 – Fl 125), que deu uma “rasteira” em uma manifestante, que aparentava estar com dificuldades para respirar (por conta do gás lacrimogêneo), jogando-a ao chão e algemando-a, a saber (Fls 127/135):

A primeira abordagem da PMDF foi com uma mulher que estava passando mal (com um casaco no rosto), por causa do gás lacrimogêneo. Ela foi chamada pelos policiais, se dirigiu à frente da PM, o Major da PM deu ordem para que algemassem ela. Ela começou a dizer que não, pedir que não algemassem, com as mãos levantadas (ela aparentava estar com dificuldade de respirar devido aos efeitos do gás). Nesse momento, um policial militar, se excedeu no uso da força, dando uma rasteira na mulher, jogando-a ao chão e algemando-a. Parti em direção aos PM, foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quando um civil (não sabe identificar se era do GSI ou da PM) e o major PMDF vieram em minha direção e que os adverti que aquele ato resultaria em problema e que eu não permitiria aquele tipo de ação, porque os manifestantes já estavam detidos, tínhamos em torno de 100 (cem) militares ocupando o local (Cia de Guarda da Base do CMP) e em nenhum momento os manifestantes ofereciam ameaça ou resistência. Eles acataram as minhas orientações e disseram que não teriam mais aquele comportamento.

Segundo declarações prestadas pelo Maj JOSÉ EDUARDO, CSI, à Fl 79, os policiais do Choque (PMDF) estavam muito exaltados, inclusive xingando os invasores e gritando “vai morrer gente” e que, ao contrário das ações da PMDF, a Tropa de Choque do EB detinha controle emocional e disciplina para agir conforme prescreve a norma.

Sobre o referido vídeo, o Maj QOPM PMDF GUSTAVO CUNHA DE SOUZA, que à época dos fatos comandava a Tropa de Choque da PMDF e figurou como parte da referida discussão, **declarou durante oitiva (Fls 264/265), que o Coronel WANDERLI (GSI) determinou à Tropa da PMDF que entrasse e realizasse a retomada do Palácio do Planalto (Salão Nobre – 2º Piso) e que o Cel FERNANDES (BGP) não impediu os policiais militares de executarem as prisões dos invasores que se encontravam naquele local.**

Conclui-se que houve uma descoordenação por parte do GSI quanto às ordens exaradas no dia 8 de janeiro de 2023, o que ocasionou o supramencionado entrevero entre policiais militares do Distrito Federal e o Cel FERNANDES (BGP).

VÍDEO DE MILITAR DA B ADM AP/CMP CANTANDO O HINO NACIONAL DURANTE A MANIFESTAÇÃO

Por ocasião da manifestação ocorrida no dia 8 de janeiro de 2023, foi enviada Tropa de Choque da B Adm Ap/CMP (Cia de Guarda), a fim de reforçar as ações das Forças de Segurança nas instalações do Palácio do Planalto.

Circulam nas redes sociais imagens (Vídeo 20 – Fl 125) em que um militar da tropa da B Adm Ap/CMP, identificado como 3º Sgt JÚLIO CÉSAR FIDELIS GOMES, aparece cantando o Hino Nacional junto aos invasores, que se encontravam controlados no Salão Nobre do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segundo as declarações prestadas pelo referido militar (Fls 141/143), a situação no interior do Palácio do Planalto já estava controlada, quando a PMDF na rampa de acesso ao Palácio do Planalto, começou a lançar gás lacrimogêneo para dentro do Salão Nobre (que havia uma neblina de gás dentro do Palácio) e os invasores começaram a se desesperar e vir na direção da tropa do EB, na direção da linha de escudos; que nesse momento os invasores começaram a cantar o Hino Nacional; que recebeu ordem do Cmt do Pelotão para cantar o Hino Nacional junto aos invasores, a fim de ganhar a confiança deles e de que a situação voltasse a ficar controlada; que os invasores começaram a se emocionar e se acalmar, foi quando a PMDF iniciou as prisões.

De acordo com a inquirição de Fls 157/159, o 2º Ten BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA, Comandante do Pelotão da B Adm Ap/CMP, o mesmo recebeu ordem do Maj PAIM do BGP, para *responder* a canção do Hino Nacional, *que estava dentro da "ideia inicial" de negociar com os manifestantes.*

O Maj SAULO PAIM ONODA do BGP (Fls 168/170), que coordenava as ações do Pelotão da B Adm Ap/CMP, por sua vez, afirmou que não deu ordem ou presenciou o canto do Hino Nacional por parte do 3º Sgt JÚLIO FIDELIS e que *"acredita que a intenção era uma tentativa de ganhar a simpatia dos manifestantes em prol de uma negociação, por se tratar de conduta no gerenciamento de crise"*.

Das oitivas realizadas, infere-se que as ações de militares da B Adm Ap/CMP não se acerbam de indícios de crime, sobretudo em razão de tratar-se de conduta adotada com o intuito de controlar os invasores e ganhar a confiança dos mesmos. Todavia, há indícios de possível cometimento de transgressão disciplinar, quanto ao militar se portar de maneira inconveniente ou sem compostura, prevista no item 40, Anexo I, do Regulamento Disciplinar do Exército (R-4), do Decreto 4.346, de 26 de agosto de 2002.

O CMP, por intermédio da Portaria nº 5-Ass Ap As Jur/CMP, de 31 de janeiro de 2023, instaurou procedimento apuratório disciplinar a fim de averiguar a existência de possível transgressão disciplinar por parte de militares da B Adm Ap/CMP, que se encontra em curso.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. CONCLUSÃO

Por todo o exposto, não foram encontrados indícios de crime militar ou crime comum na atuação das tropas do CMP na segurança do Palácio do Planalto, em 8 de janeiro de 2023.

Como foi apurado, o planejamento e o acionamento das tropas são de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI (Cf. Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023 e Plano de Operações Escudo do Planalto). Devido a uma previsão de “normalidade” por parte daquele órgão – que não se verificou na realidade –, o efetivo solicitado ao CMP e empregado foi abaixo do necessário diante do grande número de invasores e do comportamento agressivo dos mesmos.

Quanto à atuação da Guarda Verde nas instalações do Palácio do Planalto, restou demonstrado que a mesma não foi demandada pelo SCP-GSI, por ocasião das invasões, muito embora estivesse em condições de ser empregada, tendo em vista a alegação do CSI de que os integrantes da Guarda Palaciana não dispunham de meios de controle de distúrbios, mas tão somente armamentos e munições letais.

Conclui-se, também, que a falta de unidade de comando, durante as ações conduzidas pelo GSI, após a invasão do Palácio do Planalto, colaborou para a ocorrência do desentendimento verificado nos vídeos (amplamente explorados na mídia) e oitivas, entre o Comandante do BGP, Cel FERNANDES e o Comandante da Tropa de Choque da PMDF, o qual foi convocado pelo Diretor-Adjunto do DSeg para a realização das prisões no interior do Palácio do Planalto.

Ressalte-se que a nova ordem emitida pelo Ministro-Chefe do GSI, repassada pelo Diretor-Adjunto do DSeg à PMDF, ainda não era de conhecimento do Comandante do BGP, que por sua vez, havia recebido somente a ordem para evacuar as instalações presidenciais.

Todos os acionamentos de tropa por parte do GSI foram prontamente atendidos pelo CMP (Fls 187/189), cujo comandante inclusive “provocou”, por sua iniciativa, um dos acionamentos (Fl 190).

Apesar desses esforços, a atuação da tropa no Palácio do Planalto ficou comprometida, em face das dificuldades ocasionadas pelo planejamento aquém do necessário. Nesse contexto, foi verificada uma possível falha na avaliação da manobra por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP, quando este rompeu contato



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com a turba, a fim de ressuprir munição. Ressalte-se que não foi identificado dolo na ação do militar, nem de seus comandados.

Além disso, este encarregado apurou que há indícios de possível cometimento de transgressão disciplinar, envolvendo militares da B Adm Ap/CMP, quanto ao canto do Hino Nacional junto aos invasores, quando estes se encontravam já contidos e sentados no chão. Essa conduta, embora não constitua crime militar, não se demonstra adequada para o momento e não encontra previsão normativa.

As duas condutas acima citadas demandam apuração na esfera administrativa, a qual é imperiosa também no sentido de reavaliar as técnicas, táticas e procedimentos utilizados pela tropa de choque durante as ações.

Nesse sentido, foram instauradas sindicâncias pelo CMP, por intermédio das Portarias nº 4-Ass Ap As Jur/CMP e nº 5-Ass Ap As Jur/CMP, ambas de 31 de janeiro de 2023, com fulcro no Regulamento Disciplinar do Exército (RDE), Decreto nº 4.346, de 26 de agosto de 2002, com o objetivo de averiguar possível ocorrência de transgressão disciplinar por parte do Comandante do 3º Pelotão da 5ª Companhia de Guarda do BGP e de militares da B Adm Ap/CMP. Como é previsto, a conclusão dessas apurações deverá aguardar o deslinde da investigação criminal.

Por fim, das investigações realizadas, este Encarregado é de parecer que o Comando Militar do Planalto e, conseqüentemente, as tropas do CMP, seguiram todos os protocolos previstos no Plano de Operações Escudo do Planalto, com base em uma avaliação de risco (nível de criticidade) elaborada pelo GSI, da qual decorreu a valoração e acionamento das tropas do CMP.

Não há que se falar, portanto, em inação por parte das tropas do CMP, com relação às manifestações/invasões ocorridas nas instalações presidenciais, no dia 8 de janeiro de 2023, nem tampouco em leniência do Comando Militar de Área quanto aos atos de vandalismo praticados no respectivo dia.

Noutro vértice, conclui-se que há indícios de responsabilidade da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial/DSeg quanto à invasão do Palácio do Planalto, considerando que houve falha no planejamento e na execução das ações, delineadas no Plano de Operações Escudo do Planalto e no Decreto nº 11.331, 1º de janeiro de 2023, que visam garantir a segurança das instalações presidenciais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Informo que este Encarregado aguarda respostas das seguintes diligências realizadas, a saber:

- ABIN: solicitado informações quanto ao envio de alertas de risco ao GSI antes do dia 8 de janeiro de 2023. (Fls 277/278) ;
- GSI: solicitado o organograma, as vinculações e atribuições das Coordenações Gerais da SCP (Fls 256); e
- COP/CMP: solicitado histórico de acionamentos das tropas do CMP por parte do GSI durante o ano de 2022 (Fls 257).

Brasília, 2 de março de 2023.



ROBERTO JULLIAN DA SILVA GRAÇA - Cel
Encarregado

Verificando-se do Inquérito Policial Militar a que mandei proceder, de acordo com a alínea a do art. 10 do CPPM, que os fatos apurados **não apresentam indícios de cometimento de crime militar quanto à atuação das tropas do CMP no Palácio do Planalto, dia 8 de janeiro de 2023.**

Todavia, há indícios de responsabilidade da SCP/Dseg do GSI, quanto ao planejamento, coordenação e execução das ações relativas à segurança do Palácio do Planalto, no dia 8 de janeiro de 2023, em desacordo com o previsto no Plano de Operações Escudo do Planalto e Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023.

Isto posto, determino a remessa dos presentes autos de IPM ao Juiz Federal da Justiça Militar da 11ª Circunscrição Judiciária Militar, de acordo com o art. 23 do CPPM, (Decreto-Lei nº 1.002/1969).

Brasília, 2 de março de 2023.


Gen Div GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES
Comandante Militar do Planalto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO MJSP

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

DECRETO Nº 11.348, DE 2023

O Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023, aprovou a Estrutura Regimental do MJSP, nestes termos:

ANEXO I

ESTRUTURA REGIMENTAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DA COMPETÊNCIA

Art. 1º O Ministério da Justiça e Segurança Pública, órgão da administração pública federal direta, tem como áreas de competência os seguintes assuntos:

I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais;

II - política judiciária;

III - políticas de acesso à justiça;

IV - diálogo institucional com o Poder Judiciário e demais órgãos do Sistema de Justiça, em articulação com a Advocacia-Geral da União;

V - articulação, coordenação, supervisão, integração e proposição das ações do Governo e do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas, quanto à:

a) prevenção e repressão a crimes, delitos e infrações relacionados às drogas lícitas e ilícitas;

b) prevenção, educação, informação e capacitação, com vistas à redução do uso problemático de drogas lícitas e ilícitas;

c) reinserção social de pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas; e

d) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro de Informações sobre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Drogas;

VI - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor;

VII - nacionalidade, migrações e refúgio;

VIII - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias federais;

IX - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;

X - cooperação jurídica internacional;

XI - coordenação de ações para o combate a infrações penais em geral, com ênfase em crime organizado e crimes violentos;

XII - coordenação e promoção da integração da segurança pública no território nacional, em cooperação com os entes federativos;

XIII - aqueles previstos no § 1º do art. 144 da Constituição, por meio da Polícia Federal;

XIV - aquele previsto no § 2º do art. 144 da Constituição, por meio da Polícia Rodoviária Federal;

*XV - política de organização e manutenção da polícia civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, nos termos do disposto no inciso XIV do **caput** do art. 21 da Constituição;*

XVI - defesa dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da administração pública federal indireta;

XVII - coordenação do Sistema Único de Segurança Pública;

XVIII - planejamento, coordenação e administração da política penal nacional;

XIX - promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das atividades de segurança pública;

XX - estímulo e propositura, aos órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, de elaboração de planos e programas integrados de segurança pública, com o objetivo de prevenir e reprimir a violência e a criminalidade;

XXI - desenvolvimento de estratégia comum baseada em modelos de gestão e de tecnologia que permitam a integração e a interoperabilidade dos sistemas de tecnologia da informação dos entes federativos, nas matérias afetas a este Ministério;

XXII - planejamento, administração, promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais, e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atividades de políticas penais;

XXIII - tratamento de dados pessoais; e

XXIV - assistência ao Presidente da República em matérias não afetas a outro Ministério.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º O Ministério da Justiça e Segurança Pública tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública:

[...]

II - órgãos específicos singulares:

[...]

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública;

2. Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;

3. Diretoria de Ensino e Pesquisa;

4. Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência;

[...]

e) Secretaria Nacional de Políticas Penais:

[...]

5. Diretoria de Inteligência Penitenciária; e

[...]

h) Polícia Federal:

[...]

7. Diretoria de Inteligência Policial;

[...]

i) Polícia Rodoviária Federal:

[...]

3. Diretoria de Inteligência;

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

[...]

Art. 24. À Secretaria Nacional de Segurança Pública compete:

I - assessorar o Ministro de Estado:

a) na articulação, na proposição, na formulação, na implementação, no acompanhamento e na avaliação de políticas, de estratégias, de planos, de programas e de projetos de segurança pública e defesa social;

b) na definição, na implementação e no acompanhamento de políticas, de programas e de projetos de gestão, ensino e pesquisa em segurança pública;

c) nas atividades de inteligência e operações policiais, com foco na integração com os órgãos de segurança pública internacionais, federais, estaduais, municipais e distritais;

d) no exercício das funções de autoridade central federal, no âmbito da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, nos termos do disposto na Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019; e

e) na articulação intersetorial de políticas públicas de prevenção à violência e ao crime;

II - estimular, propor, promover e coordenar a integração da segurança pública e defesa social no território nacional, em cooperação com os entes federativos, incluídas as organizações governamentais e não governamentais;

III - implementar, manter e modernizar redes de integração de banco de dados e de sistemas nacionais de informações de segurança pública e defesa social;

IV - coordenar e planejar as atividades da Força Nacional de Segurança Pública;

V - participar da elaboração de propostas de legislação em matérias relativas à segurança pública e defesa social;

VI - monitorar os riscos que possam impactar a implementação de políticas de segurança pública e defesa social e a consecução de seus objetivos;

VII - atuar no ciclo de gestão de recursos da segurança pública sob sua responsabilidade, em atividades de natureza técnica e finalística, em especial na propositura e na avaliação de políticas públicas e em seus instrumentos de implementação;

VIII - coordenar as atividades relacionadas à gestão dos recursos de segurança pública;

IX - promover e fomentar a modernização e o reaparelhamento dos órgãos de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública;

X - implementar, manter e modernizar redes de integração e de sistemas nacionais de inteligência de segurança pública, em conformidade com disposto na Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018;

XI - promover a integração das atividades de inteligência de segurança pública, em consonância com os órgãos de inteligência federais, estaduais, municipais e distritais que compõem o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;

XII - coordenar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e promover a integração dos centros integrados de comando e controle regionais;

XIII - estimular e induzir a investigação de infrações penais, de maneira integrada e uniforme com as polícias federal e civis; e

XIV - coordenar ações de prevenção à violência e à criminalidade.

[...]

Art. 26. À Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública compete:

I - atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio;

II - coordenar e planejar a seleção, o recrutamento, a mobilização e a desmobilização, o preparo e o emprego dos efetivos, inclusive por meio de ações de nivelamento de conhecimento, de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de polícia judiciária e de perícia;

III - realizar o planejamento operacional e a atividade de inteligência, em níveis tático e operacional, referente ao emprego dos seus efetivos;

IV - instaurar procedimentos administrativos de apuração de conduta, de averiguação preliminar de saúde e de inquérito técnico, no âmbito da Diretoria;

V - apoiar as demais Secretarias do Ministério, no âmbito da segurança pública e defesa social:

a) na realização do planejamento e da execução das operações aéreas integradas, em âmbito nacional; e

b) na capacitação de gestores de aviação, de pilotos, de mecânicos e de tripulantes aéreos; e

VI - assessorar o Secretário, junto à Diretoria de Políticas de Segurança Pública, na coordenação de políticas públicas para a aviação de Estado e seus instrumentos de implementação, nos seguintes eixos:

a) logística;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- b) operações;*
 - c) ensino; e*
 - d) propostas legislativas.*
- [...]

Art. 28. À Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência compete:

I - assessorar a Secretaria nas atividades de inteligência e operações policiais, com foco na integração com os órgãos de segurança pública federais, estaduais, municipais e distritais;

II - implementar, manter e modernizar redes de integração e de sistemas nacionais de inteligência de segurança pública, em conformidade com disposto na Lei nº 13.675, de 2018;

III - promover a integração das atividades de inteligência de segurança pública, em consonância com os órgãos de inteligência federais, estaduais, municipais e distritais que compõem o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública;

IV - coordenar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e promover a integração dos centros integrados de comando e controle regionais;

V - subsidiar o Secretário na definição da política nacional de inteligência de segurança pública quanto à doutrina, à forma de gestão, ao uso dos recursos e às metas de trabalho;

VI - promover, com os órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência, a integração e o compartilhamento de dados e conhecimentos necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais por parte da Secretaria; e

VII - propor ações de capacitação relacionadas com a atividade de inteligência de segurança pública, a serem realizadas em parceria com a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

[...]

Art. 35. À Diretoria do Sistema Penitenciário Federal compete:

I - realizar a execução penal em âmbito federal;

II - coordenar e fiscalizar os estabelecimentos penais federais;

III - custodiar presos, condenados ou provisórios, de alta periculosidade, submetidos a regime fechado, de forma a zelar pela aplicação correta e efetiva das disposições exaradas nas decisões judiciais;

IV - promover a comunicação com órgãos e entidades ligados à execução penal e, em especial, com os juízos federais e as varas de execução penal;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - elaborar normas sobre segurança das instalações, diretrizes operacionais e rotinas administrativas e de funcionamento, com vistas à padronização das unidades penais federais;

VI - promover a articulação e a integração do Sistema Penitenciário Federal com os órgãos e as entidades componentes do sistema nacional de segurança pública, inclusive com intercâmbio de informações e ações integradas;

VII - promover assistência material, jurídica, à saúde, educacional, cultural, laboral, ocupacional, social e religiosa aos presos condenados ou provisórios custodiados em estabelecimentos penais federais;

VIII - planejar e executar as atividades de inteligência do Sistema Penitenciário Federal, em articulação com os órgãos de inteligência, em âmbito nacional e internacional;

IX - propor ao Secretário normas que tratem de direitos e deveres dos presos do Sistema Penitenciário Federal;

X - promover a realização de pesquisas criminológicas e de classificação dos presos custodiados no Sistema Penitenciário Federal;

XI - coordenar as atividades da Polícia Penal Federal; e

XII - coordenar as atividades de segurança e as operações da Secretaria.

Art. 36. À Diretoria de Inteligência Penitenciária compete:

I - dirigir, planejar, coordenar, controlar, avaliar e orientar as atividades de inteligência no âmbito da Secretaria;

II - supervisionar as operações de inteligência e contrainteligência da Secretaria;

III - planejar, coordenar, integrar, orientar e supervisionar, como agência central, a inteligência penitenciária em âmbito nacional;

IV - subsidiar a definição do plano nacional de inteligência penitenciária e da atualização da Doutrina Nacional de Inteligência Penitenciária e da sua forma de gestão, do uso dos recursos e das metas de trabalho;

V - promover, com os órgãos componentes do Sistema Brasileiro de Inteligência, o intercâmbio de dados e conhecimentos necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais por parte da Secretaria;

VI - propor ações de capacitação relacionadas com a atividade de inteligência penitenciária;

VII - desenvolver, acompanhar, avaliar e apoiar projetos relacionados com a atividade de inteligência penitenciária;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VIII - propor estudos e pesquisas para o aprimoramento das atividades de inteligência penitenciária e de enfrentamento do crime organizado;

IX - planejar, supervisionar e executar ações relativas à obtenção e à análise de dados para a produção de conhecimentos de inteligência penitenciária destinados ao assessoramento da Secretaria;

X - acompanhar as atividades operacionais de inteligência de interesse da Diretoria executadas por outros órgãos do Ministério e por unidades federativas;

XI - fomentar a integração e a cooperação entre os órgãos de inteligência penitenciária das unidades federativas, em articulação com os órgãos integrantes do sistema de inteligência, em âmbito nacional e internacional;

XII - coordenar as ações de desenvolvimento e implementação do sistema de acompanhamento da execução das penas, da prisão cautelar e da medida de segurança, no âmbito da Secretaria;

XIII - elaborar indicadores de qualidade e de garantia dos direitos na política penal, produzir diagnósticos e propor metodologias de monitoramento de gestão dos estabelecimentos de privação de liberdade, das políticas para pessoas egressas do sistema prisional e das políticas de alternativas penais e monitoração eletrônica;

XIV - promover a qualificação dos dados produzidos a partir dos sistemas informatizados da Secretaria;

XV - coordenar as estruturas de governança de dados no âmbito da Secretaria;

XVI - promover a integração dos bancos de dados e informações sobre os sistemas penitenciários federal e dos entes federativos;

XVII - desenvolver estudos e pesquisas aplicadas, por meios próprios ou em parceria com agentes públicos ou privados, sobre temas afetos às políticas penais;

XVIII - consolidar banco de dados nacional com informações sobre custos prisionais que contemplem os sistemas penitenciários federal e estaduais;

XIX - coordenar e orientar a prática da gestão do conhecimento através da estruturação e padronização dos fluxos e processos de trabalho e dos registros das ações atinentes à Secretaria; e

XX - planejar, coordenar e monitorar estratégias de cooperação com as unidades federativas, conforme plano nacional de serviços penais.

[...]

Art. 50. À Diretoria de Inteligência Policial compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - dirigir, planejar, coordenar, controlar, executar e avaliar as atividades de inteligência e contrainteligência policial;

II - conduzir investigações de contrainteligência, de enfrentamento ao terrorismo e outras determinadas pelo Diretor-Geral; e

III - pesquisar, avaliar e propor a aquisição de ferramentas para a execução de atividades de inteligência e contrainteligência policial.

[...]

Art. 58. À Polícia Rodoviária Federal cabe exercer as competências estabelecidas no § 2º do art. 144 da Constituição, no art. 20 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro, no Decreto nº 1.655, de 3 de outubro de 1995, e, especificamente:

I - planejar, coordenar e executar o policiamento, a prevenção e a repressão de crimes nas rodovias e estradas federais e nas áreas de interesse da União;

II - exercer os poderes de autoridade de trânsito nas rodovias e nas estradas federais;

III - executar o policiamento, a fiscalização e a inspeção do trânsito e do transporte de pessoas, cargas e bens;

IV - planejar, coordenar e executar os serviços de prevenção de acidentes e de salvamento de vítimas nas rodovias e estradas federais;

V - realizar levantamentos de locais, de boletins de ocorrências, de perícias de trânsito, de testes de dosagem alcoólica e de outros procedimentos, além de investigações imprescindíveis à elucidação dos acidentes de trânsito;

VI - assegurar a livre circulação nas rodovias e estradas federais, especialmente nas hipóteses de acidentes de trânsito, de manifestações sociais e de calamidades públicas;

VII - manter articulação com os órgãos de trânsito, transporte, segurança pública, inteligência e defesa civil, para promover o intercâmbio de informações;

VIII - executar, promover e participar das atividades de orientação e educação para a segurança no trânsito, além de desenvolver trabalho contínuo e permanente de prevenção de acidentes de trânsito;

IX - informar ao órgão de infraestrutura sobre as condições da via, da sinalização e do tráfego que possam comprometer a segurança do trânsito, além de solicitar e adotar medidas emergenciais à sua proteção;

X - credenciar, contratar, conveniar, fiscalizar e adotar medidas de segurança relativas aos serviços de recolhimento, remoção e guarda de veículos e animais e de escolta de transporte de produtos perigosos, cargas superdimensionadas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

indivisíveis;

XI - planejar e executar medidas de segurança para a escolta dos deslocamentos do Presidente da República, do Vice-Presidente da República, dos Ministros de Estado, dos Chefes de Estado, dos diplomatas estrangeiros e de outras autoridades, nas rodovias e nas estradas federais, e em outras áreas, quando solicitado pela autoridade competente; e

XII - lavrar o termo circunstanciado de que trata o art. 69 da Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995.

[...]

Art. 61. À Diretoria de Inteligência compete dirigir, planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de:

I - inteligência, como unidade central de inteligência da Polícia Rodoviária Federal;

II - representação da instituição nas temáticas da atividade de inteligência, inclusive em comitês, conselhos, eventos e missões nacionais e internacionais;

III - assessoramento aos dirigentes das unidades da Polícia Rodoviária Federal no processo decisório; e

IV - orientação e implementação das diretrizes nacionais para a rede de inteligência.

[...]

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I

Do Secretário-Executivo

Art. 75. Ao Secretário-Executivo incumbe:

I - coordenar, consolidar e submeter ao Ministro de Estado o plano de ação global do Ministério;

II - supervisionar e avaliar a execução dos projetos e das atividades do Ministério;

III - supervisionar e coordenar a articulação dos órgãos do Ministério com os órgãos centrais dos Sistemas relacionados à área de competência da Secretaria-Executiva; e

IV - exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Seção II

Dos Secretários

Art. 76. Aos Secretários incumbe planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades dos órgãos de suas Secretarias ou seus Departamentos, encaminhar à autoridade superior propostas de atos normativos e para o estabelecimento de parcerias com outras instituições, na sua área de competência, e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas no regimento interno.

Seção III

Dos demais dirigentes

Art. 77. Ao Chefe de Gabinete, aos Chefes de Assessorias Especiais, ao Consultor Jurídico, aos Subsecretários, aos Diretores, aos Corregedores-Gerais, aos Coordenadores-Gerais, aos Superintendentes e aos demais dirigentes incumbe planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades de suas unidades e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas, em suas áreas de competência.

LEI Nº 13.675, DE 2018

Por sua vez, a **Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018**, disciplinou a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, nos termos do § 7º do art. 144 da Constituição Federal; criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); e instituiu o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), nestes termos:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), com a finalidade de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em articulação com a sociedade.

Art. 2º A segurança pública é dever do Estado e responsabilidade de todos, compreendendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no âmbito das competências e atribuições legais de cada um.

CAPÍTULO II

DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (PNSPDS)

Seção I

Da Competência para Estabelecimento das Políticas de Segurança Pública e Defesa Social

Art. 3º Compete à União estabelecer a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer suas respectivas políticas, observadas as diretrizes da política nacional, especialmente para análise e enfrentamento dos riscos à harmonia da convivência social, com destaque às situações de emergência e aos crimes interestaduais e transnacionais.

[...]

Seção IV

Dos Objetivos

Art. 6º São objetivos da PNSPDS:

I - fomentar a integração em ações estratégicas e operacionais, em atividades de inteligência de segurança pública e em gerenciamento de crises e incidentes;

[...]

IX - estimular o intercâmbio de informações de inteligência de segurança pública com instituições estrangeiras congêneres;

[...]

Seção V

Das Estratégias

Art. 7º A PNSPDS será implementada por estratégias que garantam integração, coordenação e cooperação federativa, interoperabilidade, liderança situacional, modernização da gestão das instituições de segurança pública, valorização e proteção dos profissionais, complementaridade, dotação de recursos humanos, diagnóstico dos problemas a serem enfrentados, excelência técnica, avaliação continuada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos resultados e garantia da regularidade orçamentária para execução de planos e programas de segurança pública.

[...]

CAPÍTULO III

DO SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Seção I

Da Composição do Sistema

Art. 9º É instituído o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que tem como órgão central o Ministério Extraordinário da Segurança Pública e é integrado pelos órgãos de que trata o art. 144 da Constituição Federal, pelos agentes penitenciários, pelas guardas municipais e pelos demais integrantes estratégicos e operacionais, que atuarão nos limites de suas competências, de forma cooperativa, sistêmica e harmônica.

§ 1º São integrantes estratégicos do Susp:

I - a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por intermédio dos respectivos Poderes Executivos;

II - os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social dos três entes federados.

§ 2º São integrantes operacionais do Susp:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III – (VETADO);

IV - polícias civis;

V - polícias militares;

VI - corpos de bombeiros militares;

VII - guardas municipais;

VIII - órgãos do sistema penitenciário;

IX - (VETADO);

X - institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação;

XI - Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp);

XII - secretarias estaduais de segurança pública ou congêneres;

XIII - Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec);

XIV - Secretaria Nacional de Política Sobre Drogas (Senad);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XV - agentes de trânsito;

XVI - guarda portuária.

XVII - (VETADO). (Incluído pela Lei nº 14.531, de 2023)

§ 3º (VETADO).

§ 4º Os sistemas estaduais, distrital e municipais serão responsáveis pela implementação dos respectivos programas, ações e projetos de segurança pública, com liberdade de organização e funcionamento, respeitado o disposto nesta Lei.

Seção II

Do Funcionamento

Art. 10. A integração e a coordenação dos órgãos integrantes do Susp dar-se-ão nos limites das respectivas competências, por meio de:

I - operações com planejamento e execução integrados;

II - estratégias comuns para atuação na prevenção e no controle qualificado de infrações penais;

III - aceitação mútua de registro de ocorrência policial;

IV - compartilhamento de informações, inclusive com o Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin);

V - intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos;

VI - integração das informações e dos dados de segurança pública por meio do Sinesp.

§ 1º O Susp será coordenado pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

§ 2º As operações combinadas, planejadas e desencadeadas em equipe poderão ser ostensivas, investigativas, de inteligência ou mistas, e contar com a participação de órgãos integrantes do Susp e, nos limites de suas competências, com o Sisbin e outros órgãos dos sistemas federal, estadual, distrital ou municipal, não necessariamente vinculados diretamente aos órgãos de segurança pública e defesa social, especialmente quando se tratar de enfrentamento a organizações criminosas.

§ 3º O planejamento e a coordenação das operações referidas no § 2º deste artigo serão exercidos conjuntamente pelos participantes.

§ 4º O compartilhamento de informações será feito preferencialmente por meio eletrônico, com acesso recíproco aos bancos de dados, nos termos estabelecidos pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

§ 5º O intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos para qualificação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos profissionais de segurança pública e defesa social dar-se-á, entre outras formas, pela reciprocidade na abertura de vagas nos cursos de especialização, aperfeiçoamento e estudos estratégicos, respeitadas as peculiaridades e o regime jurídico de cada instituição, e observada, sempre que possível, a matriz curricular nacional.

Art. 11. O Ministério Extraordinário da Segurança Pública fixará, anualmente, metas de excelência no âmbito das respectivas competências, visando à prevenção e à repressão das infrações penais e administrativas e à prevenção dos desastres, e utilizará indicadores públicos que demonstrem de forma objetiva os resultados pretendidos.

[...]

Art. 13. O Ministério Extraordinário da Segurança Pública, responsável pela gestão do Susp, deverá orientar e acompanhar as atividades dos órgãos integrados ao Sistema, além de promover as seguintes ações:

I - apoiar os programas de aparelhamento e modernização dos órgãos de segurança pública e defesa social do País;

II - implementar, manter e expandir, observadas as restrições previstas em lei quanto a sigilo, o Sistema Nacional de Informações e de Gestão de Segurança Pública e Defesa Social;

III - efetivar o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais entre os órgãos policiais federais, estaduais, distrital e as guardas municipais;

IV - valorizar a autonomia técnica, científica e funcional dos institutos oficiais de criminalística, medicina legal e identificação, garantindo-lhes condições plenas para o exercício de suas funções;

V - promover a qualificação profissional dos integrantes da segurança pública e defesa social, especialmente nas dimensões operacional, ética e técnico-científica;

VI - realizar estudos e pesquisas nacionais e consolidar dados e informações estatísticas sobre criminalidade e vitimização;

VII - coordenar as atividades de inteligência da segurança pública e defesa social integradas ao Sisbin;

VIII - desenvolver a doutrina de inteligência policial.

Art. 14. É de responsabilidade do Ministério Extraordinário da Segurança Pública:

I - disponibilizar sistema padronizado, informatizado e seguro que permita o intercâmbio de informações entre os integrantes do Susp;

II - apoiar e avaliar periodicamente a infraestrutura tecnológica e a segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos processos, das redes e dos sistemas;

III - estabelecer cronograma para adequação dos integrantes do Susp às normas e aos procedimentos de funcionamento do Sistema.

Art. 15. A União poderá apoiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, quando não dispuserem de condições técnicas e operacionais necessárias à implementação do Susp.

Art. 16. Os órgãos integrantes do Susp poderão atuar em vias urbanas, rodovias, terminais rodoviários, ferrovias e hidrovias federais, estaduais, distrital ou municipais, portos e aeroportos, no âmbito das respectivas competências, em efetiva integração com o órgão cujo local de atuação esteja sob sua circunscrição, ressalvado o sigilo das investigações policiais.

Art. 17. Regulamento disciplinará os critérios de aplicação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), respeitando-se a atribuição constitucional dos órgãos que integram o Susp, os aspectos geográficos, populacionais e socioeconômicos dos entes federados, bem como o estabelecimento de metas e resultados a serem alcançados.

Parágrafo único. Entre os critérios de aplicação dos recursos do FNSP serão incluídos metas e resultados relativos à prevenção e ao combate à violência contra a mulher. (Incluído pela Lei nº 14.316, de 2022) Produção de efeitos

Art. 18. As aquisições de bens e serviços para os órgãos integrantes do Susp terão por objetivo a eficácia de suas atividades e obedecerão a critérios técnicos de qualidade, modernidade, eficiência e resistência, observadas as normas de licitação e contratos.

Parágrafo único. (VETADO).

CAPÍTULO IV

DOS CONSELHOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Seção I

Da Composição

Art. 19. A estrutura formal do Susp dar-se-á pela formação de Conselhos permanentes a serem criados na forma do art. 21 desta Lei.

[...]

Seção II

Dos Conselheiros

Art. 21. Os Conselhos serão compostos por:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - representantes de cada órgão ou entidade integrante do Susp;

II - representante do Poder Judiciário;

III - representante do Ministério Público;

IV - representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);

V - representante da Defensoria Pública;

VI - representantes de entidades e organizações da sociedade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de segurança pública e defesa social;

VII - representantes de entidades de profissionais de segurança pública.

*§ 1º Os representantes das entidades e organizações referidas nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo serão eleitos por meio de processo aberto a todas as entidades e organizações cuja finalidade seja relacionada com as políticas de segurança pública, conforme convocação pública e critérios objetivos previamente definidos pelos Conselhos.*

§ 2º Cada conselheiro terá 1 (um) suplente, que substituirá o titular em sua ausência.

*§ 3º Os mandatos eletivos dos membros referidos nos incisos VI e VII do **caput** deste artigo e a designação dos demais membros terão a duração de 2 (dois) anos, permitida apenas uma recondução ou reeleição.*

*§ 4º Na ausência de representantes dos órgãos ou entidades referidos no **caput** deste artigo, aplica-se o disposto no § 7º do art. 20 desta Lei.*

[...]

DECRETO Nº 5.289, DE 2004

Disciplina a organização e o funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto nos arts. 1º, 3º, parágrafo único, e 4º, caput e § 1º, da Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e

Considerando o disposto nos arts. 144 e 241 da Constituição e o princípio de solidariedade federativa que orienta o desenvolvimento das atividades do sistema único de segurança pública;

DECRETA:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 1º. Este Decreto disciplina as regras gerais de organização e funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, ao qual poderão voluntariamente aderir os Estados interessados, por meio de atos formais específicos.

Art. 2º A Força Nacional de Segurança Pública atuará em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas neste Decreto e no ato formal de adesão dos Estados e do Distrito Federal. (Artigo com redação dada pelo Decreto nº 7.318, de 28/9/2010)

Art. 2º-A atuação dos servidores civis nas atividades desenvolvidas no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública, conforme previsto nos arts. 3º e 5º da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, compreende:

I - auxílio às ações de polícia judiciária estadual na função de investigação de infração penal, para a elucidação das causas, circunstâncias, motivos, autoria e materialidade;

II - auxílio às ações de inteligência relacionadas às atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio;

III - realização de atividades periciais e de identificação civil e criminal destinadas a colher e resguardar indícios ou provas da ocorrência de fatos ou de infração penal;

IV - auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados; (Parágrafo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

V - apoio a ações que visem à proteção de indivíduos, grupos e órgãos da sociedade que promovam e protejam os direitos humanos e as liberdades fundamentais; e (Parágrafo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

VI - apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental. (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

§ 1º As atividades de cooperação federativa serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do ente conveniente.

§ 2º A presidência do inquérito policial será exercida pela autoridade policial da circunscrição local, nos termos do art. 4º do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal. (Artigo acrescido pelo Decreto nº 7.318, de 28/9/2010)

Art. 2º-B Fica instituída a Companhia de Operações Ambientais da Força Nacional de Segurança Pública, com os seguintes objetivos:

I - apoiar as ações de fiscalização ambiental desenvolvidas por órgãos federais,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estaduais, distritais e municipais na proteção do meio ambiente;

II - atuar na prevenção a crimes e infrações ambientais;

III - executar tarefas de defesa civil em defesa do meio ambiente;

IV - auxiliar as ações da polícia judiciária na investigação de crimes ambientais; e

V - prestar auxílio à realização de levantamentos e laudos técnicos sobre impactos ambientais negativos. (Artigo acrescido pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)

Art. 3º. Nas atividades da Força Nacional de Segurança Pública, serão atendidos, dentre outros, os seguintes princípios:

I - respeito aos direitos individuais e coletivos, inclusive à integridade moral das pessoas;

II - uso moderado e proporcional da força;

III - unidade de comando;

IV - eficácia;

V - pronto atendimento;

VI - emprego de técnicas proporcionais e adequadas de controle de distúrbios civis;

VII - qualificação especial para gestão de conflitos; e

VIII - solidariedade federativa.

Art. 4º A Força Nacional de Segurança Pública poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado. (Artigo com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 12/3/2013)⁷⁹

⁷⁹ Sobre esse último ponto, aliás, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, em 12 de agosto de 2019, publicou a portaria 692, autorizando o emprego da Força Nacional em "ações de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas" e em defesa do patrimônio sem a anuência prévia do governador do Distrito Federal. O foco eram as manifestações populares que seriam realizadas nos dias 13 e 14 de agosto. No entanto, o Supremo Tribunal Federal afirmou que a Força Nacional não pode ser usada sem demanda dos governadores após o então ministro da Justiça e hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, determinar o seu envio para reintegrações de posse em áreas de assentamentos, na Bahia, em setembro de 2020. Na época, ele afirmou que o decreto permitia o envio de tropas devido a uma solicitação do Ministério da Agricultura. O ministro Edson Fachin decidiu a favor do governador Rui Costa (PT), na Ação Civil Originária 3.427/BA, e ordenou a retirada da Força Nacional mobilizada nas cidades de Prado e Mucuri. Três semanas depois, a posição da liminar concedida pelo ministro foi ratificada pelo plenário do STF por 9 a 1. No acórdão, a corte afirmou que a norma inscrita no decreto nº 5.289/2004, ao autorizar o emprego da Força Nacional sem a anuência do governador, "viola a natureza cooperativa do programa e seu suporte constitucional", conflitando com a Constituição Federal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 5º. Os servidores de órgãos de segurança pública mobilizados para atuar de forma integrada, no programa de cooperação federativa, ficarão sob coordenação do Ministério da Justiça enquanto durar sua mobilização, mas não deixam de integrar o quadro funcional de seus respectivos órgãos.

§ 1º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 2º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 3º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

§ 4º (Revogado pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

Parágrafo único. Os servidores civis e militares dos Estados e do Distrito Federal que participarem de atividades desenvolvidas em decorrência de convênio de cooperação de que trata este Decreto farão jus ao recebimento de diária, a ser paga na forma prevista pelo art. 6º da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007. (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 6.189, de 20/8/2007)

Art. 6º. O Ministério da Justiça, consultados os Estados que aderirem ao programa de cooperação federativa, elaborará proposta para a provisão de assistência médica e seguro de vida e de acidentes dos servidores mobilizados, vitimados quando em atuação efetiva em operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 7º. Caso algum servidor militar mobilizado venha a responder a inquérito policial ou a processo judicial por sua atuação efetiva em operações da Força Nacional de Segurança Pública, poderá ser ele representado judicialmente pela Advocacia-Geral da União, nos termos do art. 22, parágrafo único, da Lei nº 9.028, de 12 de abril de 1995.

Art. 8º. Os servidores dos Estados mobilizados para atuar em operação da Força Nacional de Segurança Pública serão designados pelo Ministério da Justiça.

Art. 9º. A União poderá fornecer recursos humanos e materiais complementares ou suplementares quando forem inexistentes, indisponíveis, inadequados ou insuficientes os recursos dos órgãos estaduais, para o desempenho das atividades da Força Nacional de Segurança Pública.

§ 1º As Forças Armadas, por autorização específica do Presidente da República, e outros órgãos federais desvinculados do Ministério da Justiça poderão oferecer instalações, recursos de inteligência, transporte, logística e treinamento de modo a contribuir com as atividades da Força Nacional de Segurança Pública.

§ 2º Em caso de emprego das Forças Armadas para a garantia da lei e da ordem, na forma da legislação específica, o Presidente da República poderá determinar ao Ministério da Justiça que coloque à disposição do Ministério da Defesa os recursos materiais da Força Nacional de Segurança Pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 3º Os Estados também poderão participar de operações conjuntas da Força Nacional de Segurança Pública, fornecendo recursos materiais e logísticos.

Art. 10. Caberá ao Ministério da Justiça:

I - coordenar o planejamento, o preparo e a mobilização da Força Nacional de Segurança Pública, compreendendo:

- a) mobilização, coordenação e definição da estrutura de comando dos integrantes da Força Nacional de Segurança Pública;*
- b) administração e disposição dos recursos materiais e financeiros necessários ao emprego da Força Nacional de Segurança Pública;*
- c) realização de consultas a outros órgãos da administração pública federal sobre quaisquer aspectos pertinentes às atividades da Força Nacional de Segurança Pública;*
- d) solicitação de apoio da administração dos Estados e do Distrito Federal às atividades da Força Nacional de Segurança Pública, respeitando-se a organização federativa; e*
- e) inteligência e gestão das informações produzidas pelos órgãos de segurança pública;*

II - providenciar a aquisição de bens e equipamentos necessários às atividades da Força Nacional de Segurança Pública e gerir programas de apoio material e reaparelhamento dirigidos aos órgãos de segurança pública dos Estados e do Distrito Federal, com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, após o aprova do seu Conselho Gestor, na forma do parágrafo único do art. 3º e § 1º do art. 4º da Lei nº 10.201, de 14 de fevereiro de 2001;

III - estabelecer os critérios de seleção e treinamento dos servidores integrantes da Força Nacional de Segurança Pública;

IV - selecionar e treinar os servidores policiais que os Governadores dos Estados participantes do programa de cooperação federativa colocarem à disposição da Força Nacional de Segurança Pública;

V - realizar o planejamento orçamentário e a gestão financeira relativos à execução das atividades da Força Nacional de Segurança Pública, de acordo com as autorizações do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública, na forma do parágrafo único do art. 3º e § 1º do art. 4º da Lei nº 10.201, de 2001;

VI - estabelecer a interlocução com os Estados e o Distrito Federal, bem assim com órgãos de segurança pública e do Governo Federal, para a disponibilização de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao funcionamento da Força Nacional de Segurança Pública; e

VII - definir, de acordo com a legislação específica em vigor, os sinais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

exteriores de identificação e o uniforme dos servidores policiais mobilizados para atuar nas operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 11. A estrutura hierárquica existente nos órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal e o princípio da unidade de comando serão observados nas operações da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 12. As aquisições de equipamentos, armamentos, munições, veículos, aeronaves e embarcações para uso em treinamento e operações coordenadas da Força Nacional de Segurança Pública serão feitas mediante critérios técnicos de qualidade, quantidade, modernidade, eficiência e resistência, apropriados ao uso em ações de segurança destinadas à preservação da ordem pública, com respeito à integridade física das pessoas.

Parágrafo único. Caberá ao Ministério da Justiça estabelecer os parâmetros administrativos e especificações técnicas para o atendimento do contido neste artigo.

Art. 13. Fica o Ministério da Justiça autorizado a celebrar com os Estados interessados convênio de cooperação federativa, nos termos e para os fins específicos deste Decreto.

Art. 14. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

LEI Nº 11.473, DE 2007

Dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública e revoga a Lei no 10.277, de 10 de setembro de 2001.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A União poderá firmar convênio com os Estados e o Distrito Federal para executar atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º A cooperação federativa de que trata o art. 1º desta Lei, para os fins nela dispostos, compreende operações conjuntas, transferências de recursos e desenvolvimento de atividades de capacitação e qualificação de profissionais, no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)

Parágrafo único. As atividades de cooperação federativa têm caráter consensual e serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do Ente conveniente.

Art. 3º Consideram-se atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, para os fins



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desta Lei:

I - o policiamento ostensivo;

II - o cumprimento de mandados de prisão;

III - o cumprimento de alvarás de soltura;

IV - a guarda, a vigilância e a custódia de presos;

V - os serviços técnico-periciais, qualquer que seja sua modalidade;

VI - o registro e a investigação de ocorrências policiais; (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

VII - as atividades relacionadas à segurança dos grandes eventos. (Redação dada pela Lei nº 13.173, de 2015)

VIII - as atividades de inteligência de segurança pública; (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

IX - a coordenação de ações e operações integradas de segurança pública; (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

X - o auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados; e (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

XI - o apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental. (Redação dada pela Lei nº 13.756, de 2018)

§ 1º (Revogado pela Lei nº 13.844, de 2019)

§ 2º *A cooperação federativa no âmbito do Ministério da Segurança Pública também ocorrerá para fins de desenvolvimento de atividades de apoio administrativo e de projetos na área de segurança pública.* (Incluído pela Lei nº 13.756, de 2018)

Art. 4º Os ajustes celebrados na forma do art. 1º desta Lei deverão conter, essencialmente:

I - identificação do objeto;

II - identificação de metas;

III - definição das etapas ou fases de execução;

IV - plano de aplicação dos recursos financeiros;

V - cronograma de desembolso;

VI - previsão de início e fim da execução do objeto; e

VII - especificação do aporte de recursos, quando for o caso.

Parágrafo único. A União, por intermédio do Ministério da Justiça, poderá



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

colocar à disposição dos Estados e do Distrito Federal, em caráter emergencial e provisório, servidores públicos federais, ocupantes de cargos congêneres e de formação técnica compatível, para execução do convênio de cooperação federativa de que trata esta Lei, sem ônus.

Art. 5º As atividades de cooperação federativa no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública serão desempenhadas por militares dos Estados e do Distrito Federal e por servidores das atividades-fim dos órgãos de segurança pública, do sistema prisional e de perícia criminal dos entes federativos que celebrarem convênio, na forma do art. 1º desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)

§ 1º Se forem insuficientes os convênios firmados entre a União e os entes federados para suprir a previsão do efetivo da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), e em face da necessidade de excepcional interesse público, as atividades previstas no caput deste artigo poderão ser desempenhadas em caráter voluntário: (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

I - por militares e por servidores das atividades-fim dos órgãos de segurança pública e dos órgãos de perícia criminal da União, dos Estados e do Distrito Federal que tenham passado para a inatividade há menos de cinco anos; (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

II - por reservistas que tenham servido como militares temporários das Forças Armadas e passado para a reserva há menos de cinco anos, nos termos de convênio celebrado entre o Ministério da Defesa e o Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 2º (VETADO): (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 3º Os militares, os servidores e os reservistas de que trata o § 1º deste artigo serão mobilizados na FNSP, no mesmo posto, graduação ou cargo que exerciam nas respectivas instituições quando estavam no serviço ativo. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 4º O disposto no § 1º deste artigo aplica-se às hipóteses em que a condição de inatividade não tenha ocorrido em razão de doença, acidente, invalidez, incapacidade, idade-limite, aposentadoria compulsória, licenciamento ou exclusão a bem da disciplina, condenação judicial transitada em julgado ou expulsão. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 5º Aos militares, aos servidores e aos reservistas de que trata o § 1º deste artigo aplica-se o regime disciplinar a que estão submetidos nas respectivas instituições de origem. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 6º O disposto nos arts. 6º e 7º desta Lei aplica-se aos militares, aos servidores e aos reservistas de que trata o § 1º deste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 7o *Anualmente, será realizada a previsão do efetivo da FNSP pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com prioridade para a convocação, na seguinte ordem: (Redação dada pela Lei nº 13.500, de 2017)*

I - dos militares e dos servidores referidos no caput deste artigo; (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

II - dos militares, dos servidores e dos reservistas referidos no § 1o deste artigo que já possuírem o curso de formação da FNSP na data de publicação desta Lei. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 8o *A convocação dos voluntários dar-se-á por processo seletivo cujos critérios serão definidos em regulamento. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 9o *Os militares e os servidores referidos no caput e no § 1o deste artigo, mobilizados para a Senasp, inclusive para a FNSP, poderão nela permanecer pelo prazo máximo de dois anos, prorrogável por ato do Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, mediante anuência específica do respectivo ente federado conveniente. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 10. *A permanência, até o dia 31 de janeiro de 2020, dos reservistas referidos no inciso II do § 1o deste artigo que, na data da publicação desta Lei, estiverem mobilizados pela FNSP, está condicionada à previsão orçamentária a que se refere o § 7o deste artigo e sua situação será definida por regulamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 11. *Os integrantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública, incluídos os da Força Nacional de Segurança Pública, os da Secretaria de Operações Integradas e os do Departamento Penitenciário Nacional que venham a responder a inquérito policial ou a processo judicial em função do seu emprego nas atividades e nos serviços referidos no art. 3º desta Lei serão representados judicialmente pela Advocacia-Geral da União. (Redação dada pela Lei nº 13.844, de 2019)*

§ 12. *(VETADO). (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*

§ 13. *A mobilização para a FNSP dos reservistas a que se refere o inciso II do § 1o deste artigo será restrita àqueles que contarem mais de um ano de serviço militar e menos de nove anos de serviço público e que atenderem às demais condições estabelecidas por esta Lei e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, considerando, ainda, que a eventual prorrogação de sua permanência na FNSP só será concedida se não implicar estabilidade. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 14. As despesas com a convocação e com a manutenção dos reservistas a que se refere o inciso II do § 1º deste artigo serão custeadas com dotações orçamentárias do Ministério da Justiça e Segurança Pública, nos termos do convênio estabelecido com o Ministério da Defesa, no período em que integrarem os quadros da Força Nacional de Segurança Pública. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

§ 15. O disposto no inciso II do caput do art. 6º da Lei no 10.826, de 22 de dezembro de 2003, aplica-se aos militares da reserva remunerada dos Estados e do Distrito Federal que exerçam cargo ou função em Gabinete Militar, em Casa Militar ou em órgão equivalente dos governos dos Estados e do Distrito Federal. (Incluído pela Lei nº 13.500, de 2017)

Art. 6º Os servidores civis e militares dos Estados e do Distrito Federal que participarem de atividades desenvolvidas em decorrência de convênio de cooperação de que trata esta Lei farão jus ao recebimento de diária a ser paga na forma prevista no art. 4º da Lei no 8.162, de 8 de janeiro de 1991.

§ 1º A diária de que trata o caput deste artigo será concedida aos servidores enquanto mobilizados no âmbito do programa da Força Nacional de Segurança Pública em razão de deslocamento da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional e não será computada para efeito de adicional de férias e do 13º (décimo terceiro) salário, nem integrará os salários, remunerações, subsídios, proventos ou pensões, inclusive alimentícias.

§ 2º A diária de que trata o caput deste artigo será custeada pelo Fundo Nacional de Segurança Pública, instituído pela Lei no 10.201, de 14 de fevereiro de 2001, e, excepcionalmente, à conta de dotação orçamentária da União.

Art. 7º O servidor civil ou militar vitimado durante as atividades de cooperação federativa de que trata esta Lei, bem como o Policial Federal, o Policial Rodoviário Federal, o Policial Civil e o Policial Militar, em ação operacional conjunta com a Força Nacional de Segurança Pública, farão jus, no caso de invalidez incapacitante para o trabalho, à indenização no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e seus dependentes, ao mesmo valor, no caso de morte.

Parágrafo único. A indenização de que trata o caput deste artigo correrá à conta do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Art. 8º As indenizações previstas nesta Lei não excluem outros direitos e vantagens previstos em legislação específica.

Art. 9º Ficam criados, no âmbito do Poder Executivo Federal, para atender às necessidades do Programa da Força Nacional de Segurança Pública, 9 (nove) cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DAS, sendo 1 (um) DAS-5, 3 (três) DAS-4 e 5 (cinco) DAS-3.

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogada a Lei no 10.277, de 10 de setembro de 2001.

Em 2022

DECRETO Nº 11.103, DE 24 DE JUNHO DE 2022

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria de Políticas de Segurança Pública;
 2. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
 3. **Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;**
- [...]

f) Secretaria de Operações Integradas:

1. Diretoria de Operações; e
2. **Diretoria de Inteligência;**

Na gestão ANDERSON TORRES, a Diretoria da Força Nacional ficava na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e a Diretoria de Inteligência ficava na Secretaria de Operações Integradas

Em 2023

DECRETO Nº 11.348, DE 01 DE JANEIRO DE 2023

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública;
2. **Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;**
3. Diretoria de Ensino e Pesquisa;
4. **Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência;**
5. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
6. Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública;

Na gestão FLÁVIO DINO, a Diretoria da Força Nacional e a Diretoria de Inteligência passaram a ficar na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIAS ESPECÍFICAS

Segue uma série de portarias e decretos que trataram de designações, exonerações e substituições de cargos no Ministério da Justiça e Segurança Pública e na Polícia Rodoviária Federal, vários deles relacionados à área de inteligência desses órgãos, no período de interesse da investigação, assim como o dispositivo que aprovou a Estrutura Regimental [...] do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

No âmbito da PRF:

Portarias de 7 de Abril de 2021

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 262- DESIGNAR

SILVINEI VASQUES, para exercer a função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCPE 101.6, ficando dispensado da função que atualmente ocupa.

Portarias de 7 de Junho de 2022

A MINISTRA DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, substituta, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 640 -DESIGNAR

LUIS CARLOS REISCHAK JUNIOR, para exercer a função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCPE 101.5, ficando dispensado da função que atualmente ocupa.

Portarias de 25 de Julho de 2022

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 1.411, de 25 de novembro de 2021, da Secretaria-Executiva do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 923 - **Designar** o Policial Rodoviário Federal **RODRIGO CARDOZO HOPPE** para exercer o encargo de **substituto eventual** da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCPE 101.5, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância da função.

Portarias de 19 de Dezembro de 2022

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 1.387 - **DISPENSAR**

SILVINEI VASQUES da função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.17.

Portaria nº 2.146, de 21 de Dezembro de 2022

Conceder **aposentadoria voluntária** ao servidor **SILVINEI VASQUES**, matrícula SIAPE nº 1183095, ocupante do cargo de **Policial Rodoviário Federal**, do Quadro de Pessoal desta Polícia Rodoviária Federal, lotado na SPRF/SC, com fundamento no artigo 1º, inciso II, alínea "a", da Lei Complementar nº 51, de 1985, com redação dada pela Lei Complementar nº 144, de 2014, combinado com o artigo 3º, da Emenda Constitucional nº 103, de 2019, com proventos integrais e paridade correspondentes ao subsídio do cargo efetivo, conforme artigo 38 da Lei nº 4.878, de 1965, e Parecer Vinculante nº 04 JL - AGU, declarando, em decorrência, a vacância do cargo, conforme disposto no Processo nº 08666.045082/2022-13

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 189 -**DESIGNAR**

ANTÔNIO FERNANDO SOUZA OLIVEIRA, para exercer a função de **Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.17.

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 106 -**DISPENSAR**,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

LUIS CARLOS REISCHAK JUNIOR da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCE 1.15;

Portarias de 31 de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 1.420 -DESIGNAR

NADIA ZILOTTI ALENCAR, para exercer a função de **Diretora de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal** do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código FCE 1.15.

Portarias de 28 de Fevereiro de 2023

O SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DA SECRETARIA-EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 1.411, de 25 de novembro de 2021, da Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 742 - Dispensar o Policial Rodoviário Federal **RODRIGO CARDOZO HOPPE** do encargo de **substituto eventual** da função de **Diretor de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal**, código FCE 1.15.

No âmbito do MJSP:

Portarias de 28 de Agosto de 2020

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência subdelegada pelo inciso VII do art. 1º da Portaria nº 77, de 17 de janeiro de 2020, da Secretaria-Executiva do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:

Nº 1.124 - Designar TOMÁS DE ALMEIDA VIANNA para exercer o encargo de **substituto eventual** do cargo de **Diretor de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas, código DAS 101.5, nos afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo.

Decreto de 29 de Março de 2021

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

NOMEAR

ANDERSON GUSTAVO TORRES, para exercer o cargo de **Ministro de**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estado da Justiça e Segurança Pública.

Portarias de 25 de Maio de 2021

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 591 -NOMEAR

MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR, para exercer o cargo de **Diretora de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, código DAS 101.5.

Decreto de 31 de Dezembro de 2022

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

EXONERAR

ANDERSON GUSTAVO TORRES do cargo de **Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**.

Decreto de 1º de Janeiro de 2023

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso I, da Constituição, resolve:

NOMEAR

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA, para exercer o cargo de **Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública**.

Portarias de 1º de Janeiro de 2023

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 4º do Decreto nº 9.794, de 14 de maio de 2019, resolve:

Nº 103 -EXONERAR,

no âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

MARILIA FERREIRA DE ALENCAR do cargo de **Diretor de Inteligência** da Secretaria de Operações Integradas, código CCE 1.15;

Portaria de Pessoal SE/MJSP Nº 628, de 9 de Fevereiro de 2023

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo inciso II do art. 3º da Portaria nº 443, de 24 de novembro de 2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, resolve:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Designar **CARLOS EDUARDO MIGUEL SOBRAL** para exercer a função de **Coordenador-Geral de Inteligência** da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, código FCE 1.13*

LEI Nº 10.233, DE 2001

Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, e dá outras providências. [...]

Art. 20. São objetivos das Agências Nacionais de Regulação dos Transportes Terrestre e Aquaviário:

I - implementar, nas respectivas esferas de atuação, as políticas formuladas pelo Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, pelo Ministério dos Transportes e pela Secretaria de Portos da Presidência da República, nas respectivas áreas de competência, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos nesta Lei; (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

II – regular ou supervisionar, em suas respectivas esferas e atribuições, as atividades de prestação de serviços e de exploração da infraestrutura de transportes, exercidas por terceiros, com vistas a:

a) garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas;

b) harmonizar, preservado o interesse público, os objetivos dos usuários, das empresas concessionárias, permissionárias, autorizadas e arrendatárias, e de entidades delegadas, arbitrando conflitos de interesses e impedindo situações que configurem competição imperfeita, práticas anticompetitivas ou formação de estruturas cartelizadas que constituam infração da ordem econômica. (Redação dada pela Lei nº 14.301, de 2022) [...]

Art. 26. Cabe à ANTT, como atribuições específicas pertinentes ao Transporte Rodoviário:

I - publicar os editais, julgar as licitações e celebrar os contratos de permissão para prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual semiurbano de passageiros; (Redação dada pela Lei nº 12.996, de 2014)

II – autorizar o transporte de passageiros, realizado por empresas de turismo, com a finalidade de turismo;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – autorizar o transporte de passageiros, sob regime de fretamento;

IV – promover estudos e levantamentos relativos à frota de caminhões, empresas constituídas e operadores autônomos, bem como organizar e manter um registro nacional de transportadores rodoviários de cargas;

V – habilitar o transportador internacional de carga;

VI – publicar os editais, julgar as licitações e celebrar os contratos de concessão de rodovias federais a serem exploradas e administradas por terceiros;

VII – fiscalizar diretamente, com o apoio de suas unidades regionais, ou por meio de convênios de cooperação, o cumprimento das condições de outorga de autorização e das cláusulas contratuais de permissão para prestação de serviços ou de concessão para exploração da infraestrutura.

VIII - autorizar a prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros. (Incluído pela Lei nº 12.996, de 2014)

IX - dispor sobre os requisitos mínimos a serem observados pelos terminais rodoviários de passageiros e pontos de parada dos veículos para a prestação dos serviços disciplinados por esta Lei. (Incluído pela Lei nº 12.996, de 2014)

§ 1º (VETADO)

§ 2º Na elaboração dos editais de licitação, para o cumprimento do disposto no inciso VI do caput deste artigo, a ANTT promoverá a compatibilização da tarifa do pedágio com as vantagens econômicas e o conforto de viagem proporcionados aos usuários em decorrência da aplicação dos recursos de sua arrecadação no aperfeiçoamento da via em que é cobrado, bem como a utilização de sistema tarifário que guarde maior proporcionalidade com o trecho da via efetivamente utilizado. (Redação dada pela Lei nº 14.157, de 2021)

§ 3º A ANTT articular-se-á com os governos dos Estados para o cumprimento do disposto no inciso VI do caput, no tocante às rodovias federais por eles já concedidas a terceiros, podendo avocar os respectivos contratos e preservar a cooperação administrativa avençada.

§ 4º O disposto no § 3º aplica-se aos contratos de concessão que integram rodovias federais e estaduais, firmados até a data de publicação desta Lei.

§ 5º Os convênios de cooperação administrativa, referidos no inciso VII do caput, poderão ser firmados com órgãos e entidades da União e dos governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 6º No cumprimento do disposto no inciso VII do caput, a ANTT deverá coibir a prática de serviços de transporte de passageiros não concedidos, permitidos ou autorizados. [...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 43. A autorização, ressalvado o disposto em legislação específica, será outorgada segundo as diretrizes estabelecidas nos arts. 13 e 14 e apresenta as seguintes características: (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

I – independe de licitação;

II – é exercida em liberdade de preços dos serviços, tarifas e fretes, e em ambiente de livre e aberta competição;

III – não prevê prazo de vigência ou termo final, extinguindo-se pela sua plena eficácia, por renúncia, anulação ou cassação.

Art. 44. A autorização, ressalvado o disposto em legislação específica, será disciplinada em regulamento próprio e será outorgada mediante termo que indicará: (Redação dada pela Lei nº 12.815, de 2013)

I – o objeto da autorização;

II – as condições para sua adequação às finalidades de atendimento ao interesse público, à segurança das populações e à preservação do meio ambiente;

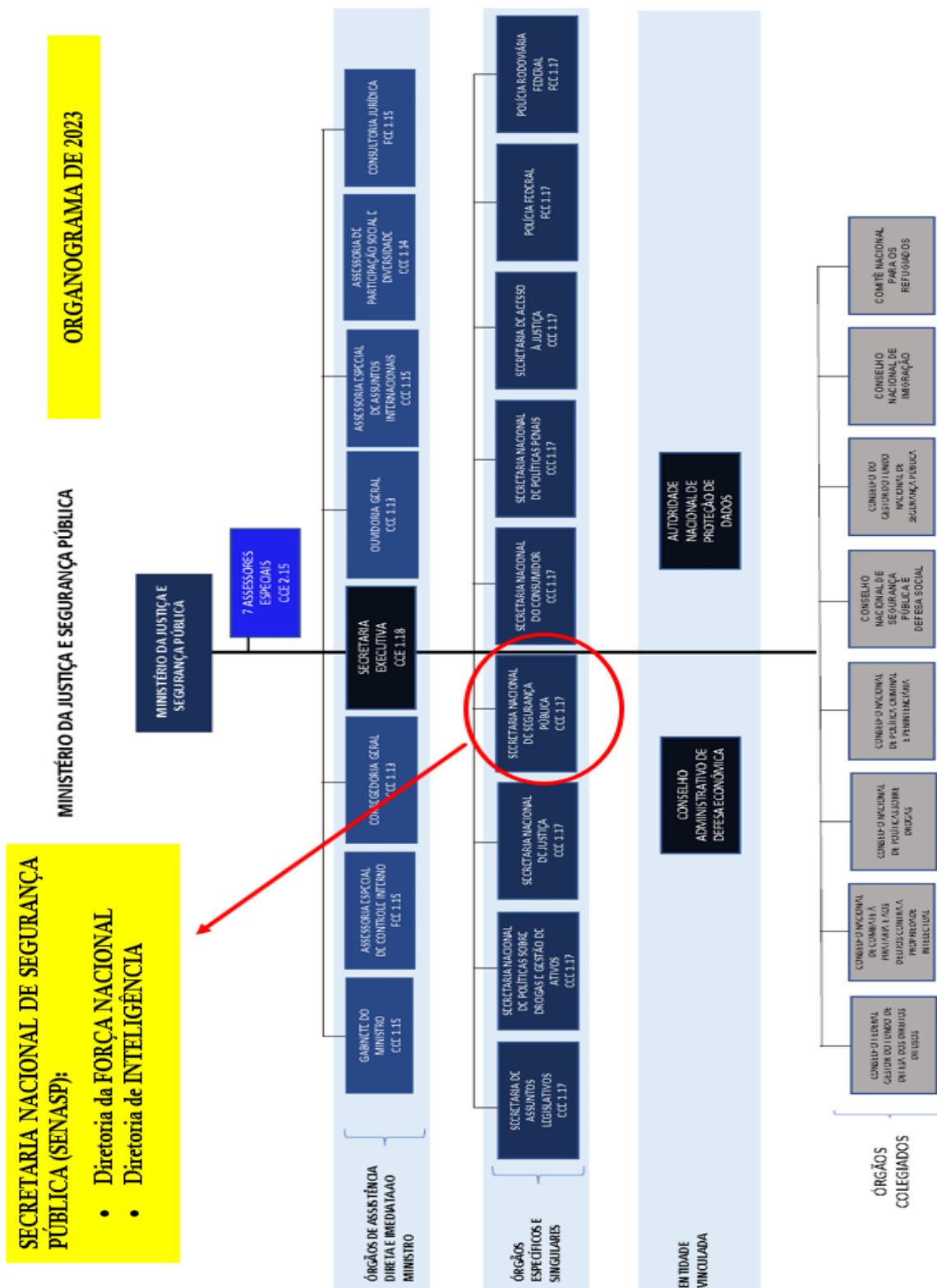
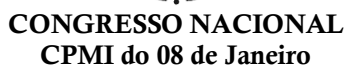
III – as condições para anulação ou cassação;

IV – (Revogado pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4.9.2001)

V - sanções pecuniárias. (Incluído pela Medida Provisória nº 2.217-3, de 4.9.2001) [...]

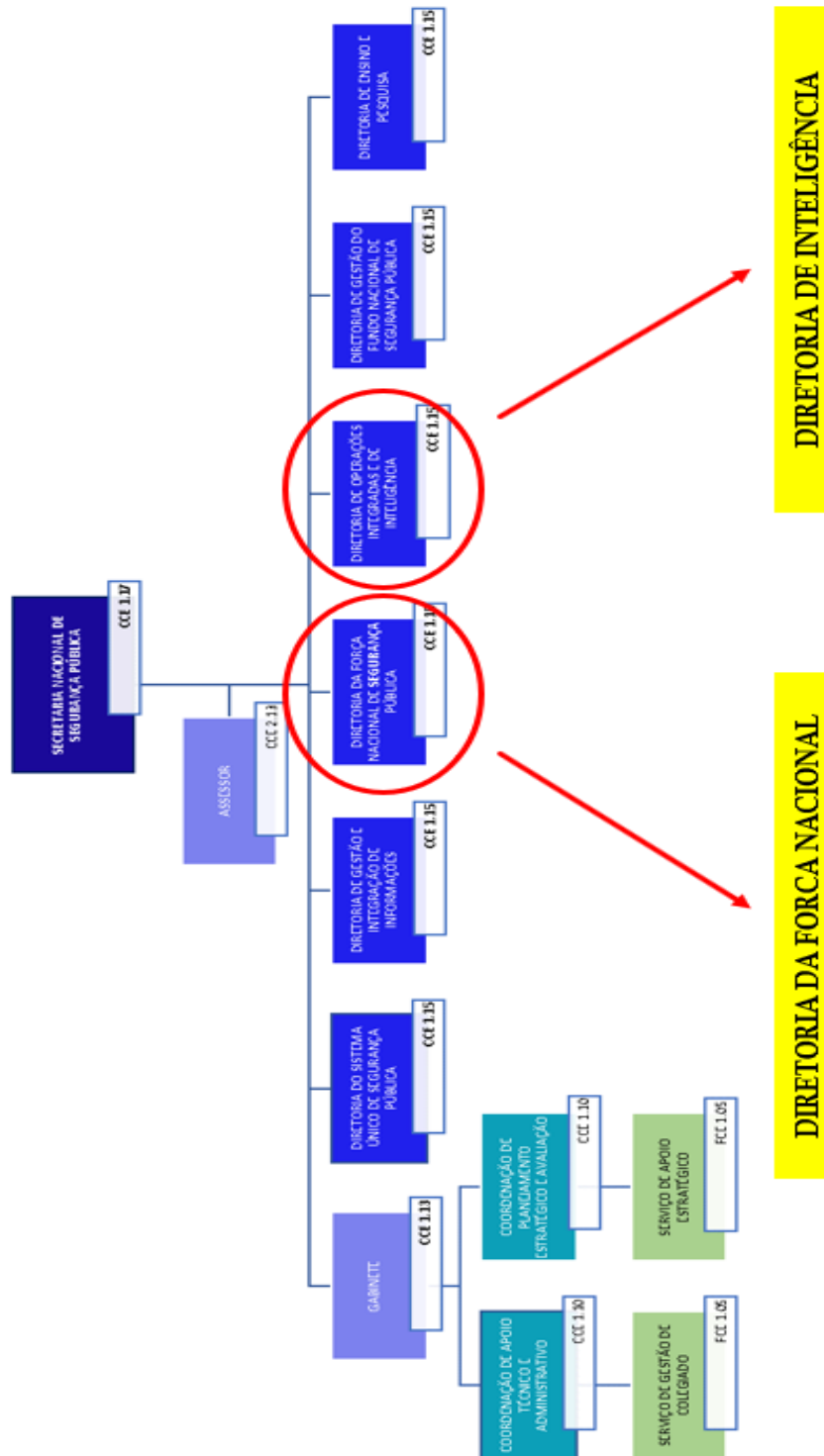
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – MJSP

O Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP é um órgão da administração pública federal direta, que tem dentre suas competências a defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais; a coordenação do Sistema Único de Segurança Pública; e a defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor. O MJSP atua também no combate ao tráfico de drogas e crimes conexos, inclusive por meio da recuperação de ativos que financiem essas atividades criminosas ou dela resultem, bem como na prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. A íntegra das competências



SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

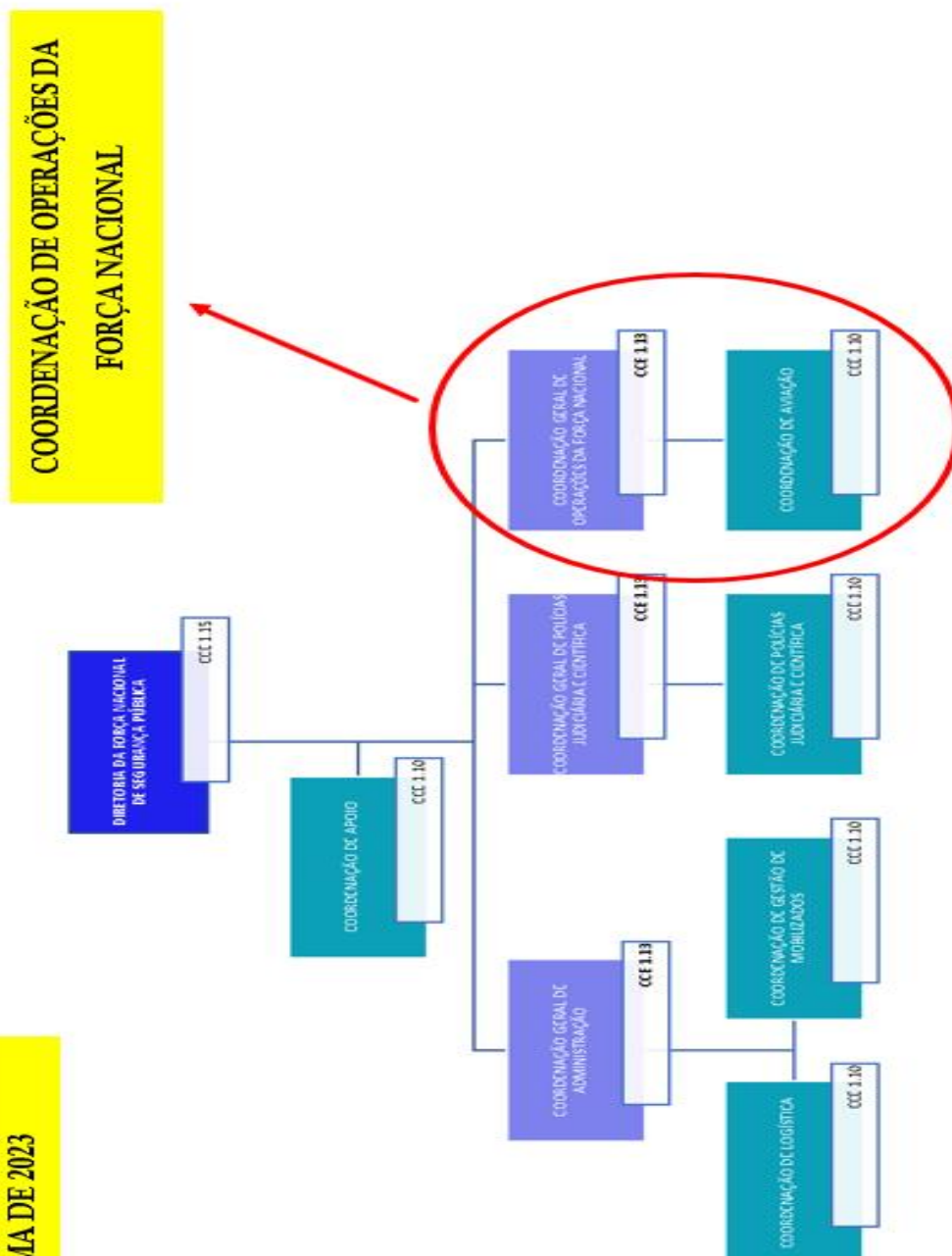
ORGANOGRAMA DE 2023



Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DIRETORIA DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

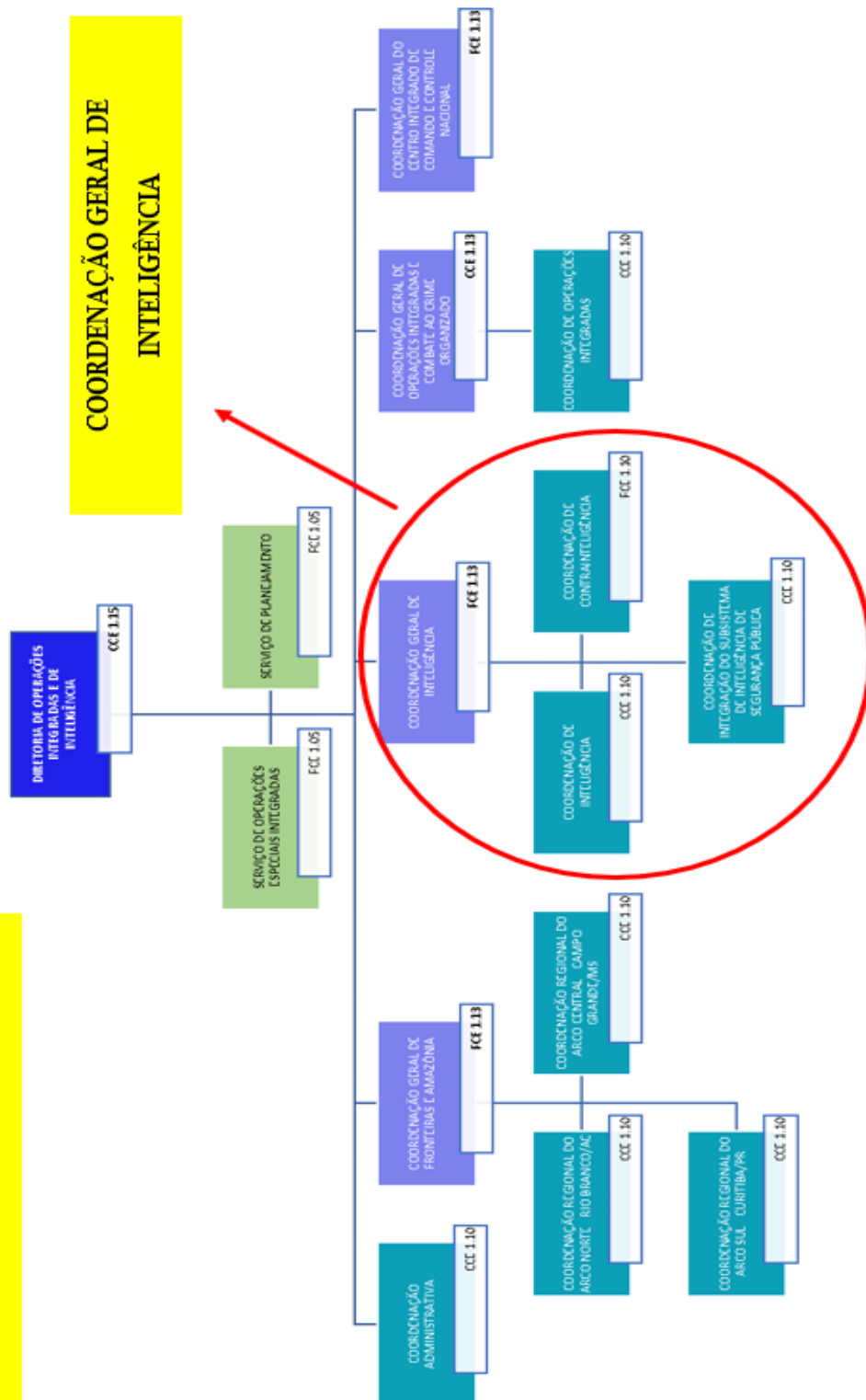
ORGANOGRAMA DE 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DIRETORIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS E DE INTELIGÊNCIA

ORGANOGRAMA DE 2023





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DEPOIMENTOS ANALISADOS

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CCJ-CD)

1. *Flávio Dino ocupava o cargo de Ministro da Justiça e da Segurança Pública à época dos atos de vandalismo do dia de 08 de janeiro de 2023. Aliás, por ocasião das publicações nas redes sociais, Flávio Dino fez uma série de ligações para alguns governadores... “De todo modo, como eu sou uma pessoa precavida, eu telefonei ao Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Eu telefonei ao Governador de São Paulo, Tarcísio, que acho que os senhores conhecem. E eu telefonei ao Governador Ibaneis Rocha, do Distrito Federal. E disse: olhem, há uns cards de gente que diz que vai quebrar, que vai destruir, que vai tocar fogo, terroristas. Os três Governadores disseram a mesma coisa: nós vamos cumprir a Constituição”.*

Durante uns 3 ou 4 dias, esta rotina de telefonemas com estes três Governadores se verificou. E os três diziam a mesma coisa: “A Polícia Militar vai fazer a sua parte”. No Rio de Janeiro, fez. Em São Paulo fez, inclusive contra os desvairados que queriam tocar fogo em refinaria, em distribuidora de combustíveis. Falei com o Governador Tarcísio e disse: Governador, por favor. Fecharam aí uma refinaria, querem tocar fogo em uma distribuidora! E ele prontamente enviou a Polícia Militar. Esta é a verdade. No caso de Brasília, é público e notório, o próprio Governador Ibaneis já disse, que disseram para ele uma coisa e aconteceu outra..

2. *No entanto, Flávio Dino assevera que não recebeu o relatório da ABIN do dia 07 de janeiro... “o 8 de janeiro é outro destes territórios esquisitos. Inventaram e repetem à exaustão, como se repetir transformasse uma mentira em verdade, que eu recebi um mítico informe da ABIN, que é tão secreto que ninguém nunca leu, nem eu mesmo, por uma razão objetiva: eu jamais o recebi”. [...] “Quem diz que eu recebi que mostre o tal informe mítico, mental, uma construção puramente fantasiosa, e diga que dia e que horas que eu o recebi?”. De fato, a ABIN tinha avisado do risco na véspera dos ataques em Brasília.*

Em relação ao SISBIN, de fato, esse mítico relatório, extraordinário, que eu não conheço, nem o senhor, nem ninguém, não chegou até mim. Realmente, eu não sei as condições de funcionamento do SISBIN. Realmente, não é uma área que me diga respeito

3. *O SISBIN, que é o Sistema Brasileiro de Inteligência, distribuiu o relatório para 48 órgãos, em 16 Ministérios diversos. Fica muito difícil acreditar que Flávio Dino não teve acesso a este relatório. Ao mesmo tempo, Flávio Dino usa a rede social para informar o Governador de São Paulo, o*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Governador do Rio de Janeiro, o próprio Governador de Brasília. É muito complicado ter um Ministro da Justiça que não tem acesso a um relatório de inteligência sobre algo tão grave, de modo muito claro: que os prédios públicos seriam invadidos. Será que o relatório chegou à sua equipe, e alguém não o levou ao senhor? Isso pode ter acontecido? De repente, alguém pegou o relatório no sistema e não o passou para Flávio Dino... Era notório... Registre-se que um dos integrantes do SISBIN é o Ministério da Justiça.

4. *Pois bem, o fato é que, no dia 7, às 18h23, o Diretor-Geral da Polícia Federal, o Delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, fez um relatório sobre a possível gravidade das ações dos manifestantes. Nele, alertou o Ministro Flávio Dino sobre as ações dos manifestantes, citando, inclusive, ataques e invasões aos prédios dos Três Poderes. Senão, vejamos:*

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Polícia Federal

GABINETE - GAB/PF

OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Protestos em Brasília/DF

Senhor Ministro;

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem, especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Parte dos integrantes das caravanas demonstram, em especial em redes sociais e aplicativos de mensagem, a clara intenção de confrontar as Forças de Segurança da capital da República, o que acende um alerta para a possibilidade de recrudescimento dos atos e comprometimento da estabilidade na segurança pública do Distrito Federal.

Destarte, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugere-se a Vossa. Excelência sejam feitas tratativas junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal quanto ao risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal, sendo que esta Polícia Federal recomenda e solicita que o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022, quando se deu a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal. Sugere-se, por fim, que grupos de pessoas com o propósito de atentar contra o patrimônio público ou privado, bem como à democracia brasileira, também sejam impedidos de circular nesta capital.

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

5. Na sequência, ainda no dia 07, às 19h58, o Ministro Flávio Dino encaminhou ofício ao Governador Ibaneis Rocha, anexando, inclusive, o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ofício nº 5/2023/GAB/PF, antes recebido da PF, nestes termos:

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

OFÍCIO Nº 48/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Praça do Buriti, zona Cívico-Administrativa

70075-900 Brasília-DF

Assunto: Solicitação de bloqueio.

Senhor Governador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), par meio da qual a Polícia Federal informa que foi constatada, nos últimos dias, intensa movimentação de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF.

2. Segundo relatado, o referido movimento teria a Intenção de promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral.

3. Nesse contexto, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a Incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugerimos a Vossa Excelência a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no sentido de bloquear a circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

4. Ademais, reforço que o Ministério da Justiça e Segurança Pública e as forças federais estão monitorando o referido movimento e encontram-se à disposição para emprego Imediato em caso de necessidade, a fim de resguardar o patrimônio da União.

5. Ao ensejo, renovamos os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

6. Aliás, Flávio Dino, ainda nesse dia 7, às 19h11, portanto antes de enviar o ofício ao Governador Ibaneis Rocha, publicou a Portaria nº 272/2023, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA DO MINISTRO Nº 272/2023

Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO

7. *Trata-se, portanto, de uma portaria ministerial, que diz o seguinte: “Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília — muito específico — e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília”. Onde estava a Força Nacional?...*

8. *Ressalte-se que a portaria é da noite do dia 7, tendo sido comunicado o Governador Ibaneis Rocha, ainda no próprio dia 07, para que dissesse se anuía ou não. Infelizmente, a resposta do Governador Ibaneis Rocha só chegou na noite do dia 8. Antes disso, já havia sido decretada a intervenção federal.*

9. *Aliás, no dia 7 de janeiro, Flávio Dino postou no Twitter que prováveis ataques antidemocráticos aconteceriam naquele fim de semana — no dia 7 de janeiro. Está no Twitter de Flávio Dino ainda. E disse, inclusive, que estava autorizando a Força Nacional a fazer aquela segurança — no dia 7 de janeiro! O que foi feito? Por que a Força Nacional não evitou que aquilo tudo acontecesse? Quem avisou o senhor sobre os atos do 8 de janeiro, se, no dia anterior, o senhor estava dizendo que eles aconteceriam?*

10. *Para Flávio Dino, a PMDF não cumpriu o que estava previsto no PAI nº 02/23... “Em segundo lugar, a Polícia Militar do Distrito Federal,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

infelizmente, não cumpriu aquilo que estava escrito. Escrito onde? Escrito no planejamento operacional da Secretaria de Segurança do Distrito Federal, que é o órgão constitucional competente para prover a garantia da ordem pública. Fui avisado por telefone que a Polícia Militar do Distrito Federal não estava cumprindo o seu papel”.

11. *Flávio Dino ainda negou que estivesse no Ministério da Justiça apreciando os atos de vandalismo... “Aí vêm as versões fantasiosas que eu estava no Ministério olhando — não, eu não estava no Ministério olhando”. No entanto, há um tuíte em que Flávio Dino fala da “tentativa absurda de impor a vontade por meio da força” etc. No dia 8, às 3h43min da tarde, Flávio Dino falou o seguinte: “Estou na sede do Ministério da Justiça”.*

eu disse foi que, no início dos eventos, eu não estava no Ministério, como de fato não estava, no início. Depois, eu fui chamado por telefone e para lá fui. Eu descrevi isso. A postagem que a senhora leu... Às 15h41min é claro que eu estava no Ministério da Justiça. O que eu disse é que, primacialmente, primordialmente, eu lá não estava. Mas chamado fui, porque era meu dever, como brasileiro.

12. *Aliás, Flávio Dino havia dito que não estava presente no dia e que não tinha visto. No entanto, há a sua fala aqui; é o senhor falando: “Eu vi, da janela do Ministério da Justiça, que o contingente policial não era o que havia sido combinado”. Flávio Dino, o senhor falou — “é só olharmos as imagens” — que não tinha visto nada. E aqui o senhor está falando que viu.*

eu escrevi que o contingente da polícia não era suficiente, quando cheguei. Eu cheguei e vi. Foi isso que afirmei. Eu não disse antes por que não estava vendo. Quando eu cheguei, vi, escrevi e declarei. Acho que agora está claro. Foi assim: eu não estava lá, fui avisado do problema, fui até lá para ajudar. Quando eu cheguei, vi e tomei a providência cabível ao Ministro da Justiça, que era propor ao Presidente da República a intervenção. Acho que agora ficou claro ao senhor.

13. *Diante daquela situação, Flávio Dino disse que procurou o Presidente da República e sugeriu a Intervenção Federal... “Mas, eu me dirigi ao Presidente da República e disse: olha, nós temos uma situação constitucional ensejadora da intervenção federal do Distrito Federal. E propus a ele a adoção da medida. E, a partir do momento que o Presidente da República decidiu fazer a intervenção federal para pôr termo a grave comprometimento da ordem pública, a Força Nacional passou a atuar, em parceria com a Polícia Militar e com as demais forças de segurança, e conseguimos restabelecer a ordem em Brasília”. Portanto, somente após a Intervenção Federal é que a Força Nacional passou a atuar.*

Onde está a tão proclamada omissão? Eu não posso, senhoras e senhores, descumprir a Constituição e a lei. E não o farei. A Polícia Federal faz



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policciamento ostensivo? Não. Está na Constituição. A Polícia Rodoviária Federal faz policiamento ostensivo? Não, a não ser em rodovias federais. O Eixo Monumental é uma rodovia federal? Que eu saiba, não. Obviamente, portanto, na medida em que houve a intervenção federal, as providências que nos cabiam foram feitas: prisões em flagrante e apresentação ao sistema de justiça, ao Poder Judiciário, que atua de modo independente no nosso País.

14. *Aliás sobre a Força Nacional, Flávio Dino falou que quem era responsável pela guarda do patrimônio público era a Polícia Militar, sob o comando dos Governadores. No entanto, à CPI que está acontecendo no âmbito do Distrito Federal o Coronel Jorge Naime depôs e afirmou aquilo que também está na Constituição, que ele é responsável pelas vias públicas do Distrito Federal, mas que os órgãos da União, dos Três Poderes, têm jurisdição e policiamento próprio. Então, temos informações, sim, por meio dessa CPI que está sendo realizada, de que o GSI tinha, sim, a informação da vinda dos ônibus. Por que razão então Flávio Dino não convocou a Força Nacional, por que razão não foi acionada para ajudar na guarda? Inclusive foram dispensados 36 guardas do GSI no dia dos atos.*

Sobre o GSI, quero lembrar à senhora que ele não se encontra sob a autoridade do Ministério da Justiça, tampouco a Polícia Legislativa da Câmara, a Polícia Legislativa do Senado ou a Polícia do Supremo. Então, realmente, não posso responder à senhora sobre esses outros órgãos. Quero dar o testemunho de que o Presidente Lira, o Presidente Pacheco e a Presidenta Rosa Weber estiveram ao nosso lado, lutando contra os terroristas que quiseram destruir a democracia brasileira. Agora, evidentemente, as polícias lutaram com o que era possível e, evidentemente, essas polícias não estão sob o comando do Ministério da Justiça.

15. *Ainda sobre o uso da Força Nacional, Flávio Dino voltou a afirmar que seria necessária a requisição do Governador do Estado... “Sobre a Força Nacional, o senhor sabe — creio que saiba — que o Supremo decidiu que a Força Nacional não pode invadir ente federado. É preciso que haja o requisito da anuência. Então, nós só podemos entrar em uma unidade federada, como Distrito Federal ou Estado do Rio Grande do Norte ou Estado de São Paulo, se o Governador concordar. [...] A anuência, nesse caso, foi suprida pela intervenção federal. Como houve a intervenção federal, a Força Nacional passou a agir logo em seguida. Eu tenho fotos, vídeos. Se o senhor quiser, vá ao Ministério, e eu lhe mostro”.*

Sobre o documento de intervenção, o que tenho a dizer é que, sim, foi escrito no gabinete do Ministro da Justiça, grande parte por mim mesmo. E peço perdão se houve alguma vírgula fora do lugar, mas havia a urgência da hora. E eu enviei o documento ao Presidente da República, o Presidente da República o examinou, o Presidente da República o aprovou, e a intervenção foi decretada e cumprida. Com isso, nós conseguimos de fato dar fim àquela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

situação derivada das pessoas que ouviram, infelizmente, vozes satânicas.

16. *Sobre os acampamentos, o Ministro Flávio Dino pontuou que existiu uma minoria dentro do Exército que impediu a desmobilização... “Infelizmente, houve uma resistência — e eu tenho muita responsabilidade com o que vou dizer doravante — de uma ínfima parte do Exército, que preferiu ouvir vozes satânicas. A imensa maioria do Exército brasileiro é legalista. A imensa maioria das Forças Armadas, no dia 8, mostrou mais uma vez o seu compromisso com a democracia. É por isso que eu elogio muito as Forças Armadas e deploro essa ínfima parte que opôs resistência à desmontagem dos acampamentos, que — eu concordo com o senhor — não deveriam nem ter existido. A questão é mais profunda: não é quem não desmontou, é quem deixou montar. E por que deixou montar? Porque não queria aceitar o resultado da eleição”.*

Em relação ao papel das Forças Armadas, Deputado Kim, tenho a dizer que foi por isso que a Polícia Federal pediu ao Supremo autorização para investigar militares. E isso foi deferido. Ou seja, o senhor tem razão no sentido de que é necessário investigar militares, da ativa, inclusive, o que eu lamento como brasileiro que respeita as Forças Armadas. Mas, infelizmente, essa necessidade houve, porque, a juízo da Polícia Federal e do eminente Relator no Supremo, havia indícios da participação, por ação ou omissão, de uma ínfima parte das Forças Armadas. Isso vai ser adequadamente apurado perante o Supremo Tribunal Federal no inquérito que lá está, com muita independência — disse o senhor pode ter certeza.

17. *Registre-se, por relevante, que o Batalhão da Guarda Presidencial do Exército - BGP, que não está sob a tutela do Governo do Distrito Federal, responsável pela segurança e pela proteção do prédio do Palácio do Planalto, foi dispensado pelo Governo. Aliás, há documentos oficiais, já divulgados pela imprensa, mostrando essa dispensa, mesmo tendo recebido o relatório da ABIN avisando sobre os riscos da invasão.*

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CSP-SF)

1. *Em relação ao último Senador. Do que eu consegui entender, ele fala: “A Força Nacional foi dispensada”. Não, não foi dispensada; é o contrário do que o senhor afirma. Relatório da Abin, que eu recebi relatório da Abin. Eu já disse e vou dizer mais uma vez: eu não recebi relatório da Abin. O senhor pergunta se eu estava, se eu cheguei... É porque é uma dinâmica. Como o senhor sabe, as pessoas se deslocam. Eu não estava, e me desloquei, e cheguei. Então, não adianta pegar trechos de entrevistas para pescar contradições inexistentes, a não ser na sua mente. Na verdade, o que acontece: eu não estava lá; eu fui avisado e cheguei. Ai o senhor pergunta: “O Presidente Lula*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi avisado?". Claro que foi! Quando eu cheguei, eu telefonei para ele. E eu digo na entrevista que o senhor mostrou: "É claro que ele já sabia", porque em Araraquara tem televisão. Quando eu liguei para o Presidente Lula, ele já tinha visto na televisão. É isso que eu quis dizer. O senhor cortou ali o vídeo, em que eu disse: "É claro que o Presidente Lula já sabia". É claro, porque, quando eu cheguei - me desloquei, cheguei -, eu telefonei para ele, ele tinha ligado a televisão e ele tinha visto, a exemplo do senhor e de todas as pessoas.

2. *O Senador Alessandro Vieira pergunta sobre o 8 de janeiro. É isto, os inquéritos estão andando, há ações penais, como o senhor sabe, já há 550 denúncias recebidas, em mais de 250 começaram a análise no Supremo, vão a 800 denunciados, e concordo com o senhor que é preciso olhar para a frente, no sentido preventivo. E tenho procurado ajudar no que eu posso, no que me cabe. As investigações obedecem a lei. Nós temos o fenômeno da serendipidade, que o senhor conhece bem, acerca do encontro fortuito de provas de outros crimes. Por exemplo, você está investigando falsidade no cartão de vacinação e aparecem áudios, aparecem documentos sobre o 8 de janeiro. É claro que essas provas não são descartadas, elas são, como o senhor sabe, encaminhadas para as investigações pertinentes.*

3. *E o senhor faz uma pergunta sobre a questão da segurança do Senado, da Câmara, do Supremo, porque, às vezes, quando um fala, outro fala, parece que só o Palácio do Planalto foi atacado. Não, o Senado foi também. Os Senadores foram omissos? Claro que não! Os Deputados foram omissos? Claro que não! O Supremo; claro que não! Na verdade, houve uma falha exatamente da polícia ostensiva, e está no art. 144 da Constituição quem a exerce. A polícia do Senado, a polícia da Câmara, a polícia do Supremo agiram no limite das suas competências, assim como também os temas atinentes ao GSI e à Guarda Presidencial são adstritos ao prédio, nunca à Esplanada.*

4. *Na Esplanada, infelizmente, nós tivemos um problema de que o senhor tem razão. Acho que é um debate relevantíssimo, porque nós temos outros modelos no mundo. Logo após os fatos - o Senador Izalci sabe disso, esteve comigo - eu defendi e defendo como tese que seja criada uma guarda nacional no Brasil. Eu defendo isso, como é em Washington, nos Estados Unidos. É claro que é um debate de longo curso, não é um debate imediato, mas a guarda nacional serviria para fronteiras, serviria para territórios indígenas, serviria para áreas de interesse cívico, porque exatamente temos o risco que o senhor mencionou: de desavenças políticas ou de dificuldades de diálogo entre entes federados, que são autônomos, levarem à exposição da sede dos Poderes da República. Não conheço país no mundo que tenha esse nível de vulnerabilidade.*

5. *A opção que nós fizemos no Brasil, há décadas, foi de o Governo Federal financiar a segurança do DF. Todas as senhoras e os senhores sabem,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a nação sabe que o Governo Federal repassa R\$22 bilhões para o GDF, o chamado Fundo Constitucional. O Fundo Constitucional deve continuar? Claro que sim! Aqui é a capital do país. O que nós precisamos, talvez, seja discutir as tarefas e o modo da organização, quem comanda, exatamente para evitar essas tragédias que aconteceram, como aconteceu agora no 8 de janeiro. Mas eu acho que o debate que o senhor propõe é da mais alta relevância. Mas o debate proposto pelo Senador Alessandro é da mais alta relevância, porque não pode acontecer isto: imaginemos um governo extremista no DF e que tire a PM. Não foi o que aconteceu nesse caso - o que aconteceu foi outra coisa, que os inquéritos e as ações penais estão mostrando -, mas isso pode acontecer, e não é justo que o Senado seja invadido ou que a Câmara seja invadida.

6. *Em relação ao Senador Rogerio Marinho, Senador, Deus sabe que nós desejamos essa paz, mas nós fomos vilmente agredidos. O senhor falou, o senhor que me conhece tão bem, de truculência. Não existiu truculência maior do que o que fizeram conosco. Nós ganhamos a eleição. O que fizeram no dia seguinte? Interromperam as estradas... Aliás, no dia da eleição, tentaram fraudar a eleição, depois interromperam estradas, cercaram o quartel defendendo o golpe de Estado - isso é truculência. Depois, no dia 12 de dezembro, no dia da diplomação do Presidente Lula, tentaram quebrar Brasília, invadir a sede da Polícia Federal - isso que é truculência. Depois, no dia 24 de dezembro, colocaram uma bomba para matar pessoas no Aeroporto de Brasília - isso é truculência. Nesse ínterim tentaram dar um golpe de Estado, invadir, prender os Ministros do Supremo. O senhor quer truculência maior do que essa? Depois nós tomamos posse. No dia 8, um aglomerado de vândalos, incentivados por segmentos políticos, financiados, se tacam para Brasília para destruir tudo - isso é truculência! de vândalos incentivados por segmentos políticos, financiados, se jogam para Brasília para destruir tudo? Isso é truculência!*

7. *Senador, em relação ao caso do Sr. Anderson Torres, o que tenho conhecimento - claro que eu não atuo nos casos, como o senhor sabe - é de que houve audiência de custódia, e há - o senhor mencionou o Código de Processo Penal, a partir do art. 312 até o 319, que trata das medidas cautelares - um regramento da prisão preventiva. E afirmo ao senhor que a prisão preventiva tem sido usada, de modo geral, não me refiro a um caso ou outro, com muita economia pelo Supremo nesses casos. A imensa maioria das pessoas que foram presas foram presas em flagrante. Ocorre que, quando houve a audiência de custódia, os juízes auxiliares do Supremo entenderam que uma grande parte deveria ser convertida em prisão preventiva e, depois, essas prisões preventivas foram revogadas. De modo, Senador, que, de aproximadamente 1,5 mil presos, remanescem aproximadamente 200. Então, como o senhor é empresário, eu sei, da área de pesca, fazendo uma conta rápida, o senhor chegou à conclusão, como eu, de que nem em 20% dos casos de prisões houve uso da prisão preventiva.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8. *Eu considero que o Poder Judiciário do nosso país, assim como o Legislativo e o Executivo, devem evidentemente ser submetidos ao escrutínio e à crítica pública, porque nós não somos anjos - estou recitando um artigo federalista escrito no final do século XVIII nos Estados Unidos, quando houve um importante debate, entre 1776 e 1787, em que está consignado que "os homens não são governados por anjos, por isso é necessário limitá-los e controlá-los". Por isso, evidentemente, com 33 anos de atuação profissional, quase a idade da Senadora Soraya - a senhora está me devendo essa! - eu sei, e o senhor sabe que, claro, nós todos erramos. A falibilidade - o Senador Cleitinho não está mais aqui, que parecia ser o mais religioso de todos - é um atributo humano. Então eu quero dizer o seguinte: de um modo geral, eu defendo o Poder Judiciário do país, de um modo geral, o que não significa dizer...*

9. *O senhor mencionou a Operação Lava Jato. Eu disse inúmeras vezes que a imensa maioria das sentenças da Lava Jato estavam certas, e estou reiterando isso, mas havia sentenças erradas. Havia sentenças que foram anuladas, o juiz foi declarado suspeito e assim sucessivamente. Do mesmo modo, eu quero crer que o devido processo legal deve merecer atenção sempre. Concordo que o senhor questione isso, mas discordo no sentido de que estaria ocorrendo uma espécie de discriminação. Na verdade, a prisão preventiva deve estar fiel a alguns requisitos, entre os quais a chamada garantia da ordem pública. Em alguns casos que o senhor mencionou - não quero entrar no caso concreto porque não é meu papel -, houve, por exemplo, apreensão de documentos.*

10. *O General Gonçalves Dias, é claro, como todos nós, o senhor, eu, está sujeito, ao exercer um cargo público, a ser criticado, mas o Secretário Ricardo Capelli esteve lá, agora, no GSI. Eu conheço pouco o General Gonçalves Dias, muito pouco, mas o Secretário Capelli trouxe algumas circunstâncias. Uma delas é que, com cinco dias de governo, praticamente aquela equipe toda, quase 100%, era a equipe que vinha de outro momento, de outros momentos políticos. Por isso eu discordo dessa ideia de que o General Gonçalves Dias pode ser punido, sancionado em relação ao que ele procurou fazer. Ele estava ali, numa situação emergencial, tentando reparar um ataque nunca antes visto na história brasileira. Então, eu creio que a Senadora Soraya acabou de fazer uma defesa muito enfática da CPI e eu quero compartilhar com o senhor a minha fé nas instituições da democracia. Acho que a individualização das condutas vai ser feita.*

11. *Eu respeito muito o seu empenho, o seu esforço - como o senhor disse: é um empenho, um esforço que nasce do coração da sua amizade com um dos acusados -, mas não é algo que me pareça tão cristalino, isso que o senhor evidencia, no sentido de que ele teria uma espécie de exoneração de responsabilidade pelo fato, por exemplo, de estar viajando. Talvez o problema*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tenha sido esse. E o senhor não sabe e eu não sei, um dia saberemos, pois a história conta. Se houver a CPI ou quando houver a CPI, ela contará e os processos judiciais contarão. Eu não posso afirmar, seria fora das minhas funções afirmar que o Sr. Anderson Torres será condenado, isso cabe ao Poder Judiciário, eu não farei isso, porque seriam uma interferência indevida. O que eu posso afirmar ao senhor é que há indícios, muitos, que autorizam que haja uma prisão processual.

12. *Agora, esse é um tema do Poder Judiciário a ser examinado no caso concreto, inclusive no aspecto do foro. No Código de Processo Penal, se a memória não me trair, em torno do art. 78, estão as regras de conexão. Então, às vezes, uma pessoa que não tem foro por prerrogativa de função é julgada em outro foro, exatamente em razão da conexão. Essa conexão é aferida caso a caso. No caso do caso concreto, é aferida se há várias modalidades de conexão instrumental, probatória, enfim. É o que o Supremo tem considerado e, veja, às vezes, Senador Seif, há uma observação errada de que é uma atuação individual do Ministro Alexandre de Moraes, eu acho isso uma deslealdade, não é o seu caso claro, é uma deslealdade com o Ministro Alexandre, porque todas as suas decisões têm sido submetidas ao Colegiado. Por exemplo: nós temos 550 denúncias aceitas, foi ele sozinho que recebeu as denúncias do Ministério Público? Não, foi o Colegiado que recebeu, por oito a dois, nove a um. Então, você não pode, a essas alturas, querer imputar ao Judiciário uma coisa que creio que não está ocorrendo nesse caso, porque nós já vimos no que isso desemboca. O Senado foi atacado, a Câmara foi atacada, o Palácio do Planalto, mas o senhor sabe qual foi o prédio atacado com mais violência e com mais ódio? O do Supremo. Por quê? Porque, durante anos, vozes irresponsáveis atacaram o Supremo, atacaram os Ministros do Supremo.*

13. *Veja a gravidade do que eu vou lhe dizer - e me dêi dizer isto, pois eu sou um crítico contundente do regime militar, contundente, e luto para que isso nunca mais se repita -: os generais da ditadura tiveram mais respeito ao Supremo do que quem Governou até outro dia e este ódio é que explica as agressões que os Ministros do Supremo sofrem nos restaurantes, nos aviões, eu sei o que é isso. O senhor sabe quantos ataques eu já sofri nesse período? Mais de cinco, em locais público - pessoas contaminadas, exacerbadas.*

14. *Nós temos que realmente fazer justiça no caso concreto e acho que nós temos que confiar no Supremo. Eu quero declarar que, assim como eu confio no Senado da República, eu confio no Supremo Tribunal Federal, e sei, pela sua manifestação, que o senhor confia também.*

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CFFC-CD)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inicialmente, o Deputado Deltan Dallagnol questionou o Ministro Flávio Dino sobre a atuação do Ministério da Justiça em relação a acampamentos ilegais. Dallagnol questionou por que acampamentos identificados no dia 8 de janeiro foram rapidamente desmontados e seus participantes acusados de incitação ao crime e associação criminosa, enquanto acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) permanecem intocados, apesar de supostamente estarem cometendo crimes semelhantes.

O Ministro respondeu que a aplicação da lei foi aplicada nos casos do dia 8 de janeiro devido ao flagrante de crimes. Flávio Dino também mencionou que, quando assumiram o governo em 1º de janeiro, já encontraram acampamentos estabelecidos, os quais eles se esforçaram para desmontar.

Em relação ao MST, Dino afirmou que não é possível estigmatizar uma instituição sem apontar fatos concretos. Ele explicou que a existência do MST e dos acampamentos não são ilegais por si só, apenas a prática de crimes específicos dentro desses contextos seriam, e até agora nenhuma acusação concreta foi apresentada contra o MST.

Dallagnol insistiu em suas perguntas sobre uma possível prevaricação (falta de ação) do governo em relação a essas situações, especialmente em relação aos acampamentos do MST. Ele pediu uma resposta sobre o que o Ministério da Justiça planeja fazer sobre o suposto incitamento ao esbulho possessório (usurpação de terras) por membros do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MST.

Dino respondeu novamente que as acusações precisam ser baseadas em fatos e não em alegações genéricas contra um movimento social. Ele reiterou que é o dever do deputado apresentar provas de crimes antes que as autoridades policiais possam agir.

Na sequência, o Deputado Evair Vieira de Melo questiona o Ministro Flávio Dino de Castro e Costa sobre vários pontos relacionados a eventos ocorridos nos dias 7 e 8 de janeiro (não especificados no depoimento). Ele pergunta se o ministro teve contato com membros da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) e do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), se conversou com o Presidente Lula nesses dias.

O Ministro Dino responde que não teve contato com ninguém da ABIN, nem falou com alguém do GSI. Ele admite que fala com o Presidente Lula quase todos os dias e confirmou que falou com ele no dia 8 para propor uma intervenção devido a uma aglomeração de vândalos e criminosos no Congresso.

O Deputado ainda questiona se o Ministro foi notificado pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) ou pela PF (Polícia Federal) sobre um movimento atípico em direção a Brasília. O Ministro confirma que recebeu um documento na noite do dia 7 e o encaminhou imediatamente ao Governador do Distrito Federal, reforçando que o papel de policiamento ostensivo na região é da Polícia Militar do Distrito Federal. Ele também se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comunicou com o Governador Ibaneis por meio de WhatsApp na noite do dia 7 e na manhã do dia 8. No entanto, o Ministro negou ter passado essa informação para a ABIN ou para o GSI.

Em seguida, o deputado Kim Kataguirí (Bloco/União - SP) questiona o Ministro Flávio Dino de Castro e Costa a respeito de uma série de medidas que foram ou não tomadas em relação a um suposto ataque ao Palácio do Planalto. Kataguirí questiona por que, sabendo da intenção dos invasores de tomar o poder e enfrentar as forças policiais, apenas o tráfego de ônibus foi impedido, e não a passagem de pessoas. Ele pergunta ainda por que o Batalhão da Guarda Presidencial foi dispensado 20 horas antes do atentado e por que o Plano Escudo não foi acionado mais cedo.

O Ministro Dino responde afirmando que as providências necessárias foram tomadas e que o Ministério da Justiça não tem controle sobre todas as polícias do Brasil. Ele ressalta que suas atribuições não incluem o comando das Forças Armadas ou do Gabinete de Segurança Institucional. Dino também argumenta que enviou três ofícios ao Governo do Distrito Federal na noite antes do ataque, já que a intervenção federal preventiva não é permitida.

Kataguirí, em resposta, reafirma que Dino estava ciente da gravidade potencial dos ataques, alegando que ele recebeu aviso do Delegado-Geral da Polícia Federal. Ele questiona novamente por que o bloqueio da circulação de pessoas não foi sugerido.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dino, por sua vez, argumenta que os documentos mencionados por Kataguirí não representam uma revelação sensacional e que todas as informações neles contidas já foram encaminhadas às autoridades competentes. Ele conclui que não houve mentira ou omissão da sua parte.

Os principais pontos levantados por Kataguirí incluem:

Questionamento da decisão do Ministro de apenas impedir a circulação de ônibus e não a circulação de pessoas, sabendo da gravidade do caso.

Críticas ao monitoramento do Ministério da Justiça, considerado ineficiente.

Questionamentos sobre a dispensa do Batalhão da Guarda Presidencial 20 horas antes do atentado.

Dúvidas sobre a não ativação do Plano Escudo, que permitiria o uso de forças federais para proteger os prédios do Poder Executivo.

Por outro lado, as principais defesas do Ministro incluem:

As decisões foram tomadas respeitando a Constituição e as competências do Ministério da Justiça.

A intervenção federal foi feita no momento certo e todas as providências cabíveis foram tomadas.

A Força Nacional estava pronta para atuar e atuou no momento cabível.

Explicação que as Forças Armadas e o Gabinete de Segurança Institucional não estão sob a responsabilidade do Ministério da Justiça.

A afirmação de que ele encaminhou os avisos pertinentes à autoridade competente, neste caso, o Governador do Distrito Federal.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

O Ministério da Justiça e da Segurança Pública – MJSP, por intermédio do Ofício nº 723/2023/GM/MJ, de 30/06/2023, disponibilizou os seguintes documentos:

a) cópia integral dos Processos Administrativos nº 08001.000133/2023-82 e nº 08001.000134/2023-27;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- b) cópia do Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), da Polícia Federal;*
- c) cópia do Ofício nº 48/2023/GM (21782986), juntamente com e-mail de envio (21783002);*
- d) cópia da Portaria Nº 272/2023 (21782910) e do Ofício nº 49/2023/GM (21782990);*
- e) cópia do Protocolo de Ações Integradas 2/2023 (24606102)⁸⁰;*
- f) cópia do Ofício nº 6/2023 - GAG/GAB (21783494); e*
- g) Mensagem nº 14, de 8 de janeiro de 2023 (24617985).*

Ademais, informou que a edição do Decreto nº 11.377, de 8 de janeiro de 2023, que tratou da intervenção federal no Distrito Federal, ocorreu em caráter emergencial, sem possibilidade de registro em sistema em face da invasão das sedes dos Três Poderes, inclusive o Palácio do Planalto.

Segue síntese de alguns desses documentos:

OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Protestos em Brasília/DF

Senhor Ministro;

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem,

⁸⁰ Vide cópia do PAI nº 02/2023 no tópico “Ações e Omissões da SSP/DF”



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Parte dos integrantes das caravanas demonstram, em especial em redes sociais e aplicativos de mensagem, a clara intenção de confrontar as Forças de Segurança da capital da República, o que acende um alerta para a possibilidade de recrudescimento dos atos e comprometimento da estabilidade na segurança pública do Distrito Federal.

Destarte, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugere-se a Vossa. Excelência sejam feitas tratativas junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal quanto ao risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal, sendo que esta Polícia Federal recomenda e solicita que o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022, quando se deu a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal. Sugere-se, por fim, que grupos de pessoas com o propósito de atentar contra o patrimônio público ou privado, bem como à democracia brasileira, também sejam impedidos de circular nesta capital.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES⁸¹

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

OFÍCIO Nº 7/2023/GAB/PF

Ao Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Brasília/DF

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública

Senhor Ministro,

Foi constatada pela Polícia Federal, nos últimos dias, intensa movimentação em todo o país de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, estão organizando caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF. O objetivo dessas pessoas seria reunir na capital federal grande quantidade de manifestantes que, dentre outras ações, teriam a intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem, especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento.

Constatou-se na data de hoje, de fato, a chegada de dezenas de ônibus oriundos de estados como São Paulo, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e do próprio Distrito Federal, sendo que deles desembarcaram milhares de pessoas trazendo consigo bandeiras, hastes, mantimentos, água etc. A maioria desses manifestantes encontra-se concentrada próximo ao Quartel General do Exército, no Setor Militar de Brasília, e há informações de que teriam a intenção de se deslocar até a Esplanada dos Ministérios entre hoje (07/01/2023) e amanhã (08/01/2023) e lá prosseguir com os atos antidemocráticos.

Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral. Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a “segurança” dos manifestantes, bem como

⁸¹ Assinado eletronicamente no dia 07, às 18h23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, “tomar o poder” nesta capital federal.

Na tarde de hoje foi realizada uma reunião na Sede da SSP/DF com representantes daquela Secretaria e desta Direção-Geral, incluindo este signatário, da Diretoria de Inteligência Policial da PF, do Comando de Operações Táticas (COT/PF) e da Coronel PM Cíntia Queiroz, da Polícia Militar do Distrito Federal, evento no qual foram definidas diretrizes de atuação das Forças de Segurança para evitar intercorrências na segurança pública do Distrito Federal.

Em vista do exposto, serve o presente para, respeitosamente, sugerir a Vossa Excelência que autorize o emprego da Força Nacional de Segurança Pública, notadamente para garantia da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Respeitosamente,

ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES⁸²

Delegado de Polícia Federal

Diretor-Geral

OFÍCIO Nº 48/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Governador do Distrito Federal

Praça do Buriti, zona Cívico-Administrativa

70075-900 Brasília-DF

Assunto: Solicitação de bloqueio.

Senhor Governador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 5/2023/GAB/PF (21782987), par meio da qual a Polícia Federal informa que foi constatada, nos últimos dias, intensa movimentação de pessoas que, inconformadas com o resultado das Eleições 2022, estão organizando

⁸² Documento assinado eletronicamente por ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES, Diretor-Geral, em 07/01/2023, às 18:51



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF.

2. Segundo relatado, o referido movimento teria a Intenção de promover ações hostis e danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral.

3. Nesse contexto, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a Incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugerimos a Vossa Excelência a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no sentido de bloquear a circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

4. Ademais, reforço que o Ministério da Justiça e Segurança Pública e as forças federais estão monitorando o referido movimento e encontram-se à disposição para emprego imediato em caso de necessidade, a fim de resguardar o patrimônio da União.

5. Ao ensejo, renovamos os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO⁸³

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

E-MAIL – 21783002

Data de Envio: 07/01/2023 20:06:30

De: MJ/Serviço de Publicação <cggab.gm@mj.gov.br>

Para: ch.gab.doc@buriti.df.gov.br; agenda.governador@buriti.df.gov.br

Assunto: ****Urgente**** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP

Mensagem:

Prezados,

1 - Notificamos o envio do Ofício nº 48/2023/GM (21782986) e anexos.

2 - SOLICITAMOS A GENTILEZA DE CONFIRMAR O RECEBIMENTO DESTA E-MAIL.

3 - Oportunamente, informamos que NÃO HAVERÁ remessa de documentos físicos.

⁸³ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h58



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cordialmente,

*Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Justiça e
Segurança Pública - CGGAB/GM/MJSP*

E-mail: cggab.gm@mj.gov.br

Telefones: + 55 (61) 2025-3307/ 2025-7362

E-MAIL – 21789775

Data de Envio: 09/01/2023 11:01:41

De: MJ/Serviço de Publicação <cggab.gm@mj.gov.br>

Para: ch.gab.doc@buriti.df.gov.br; agenda.governador@buriti.df.gov.br

Assunto: Reiteração de confirmação do recebimento *****Urgente***** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP

Mensagem:

Prezados,

1 - Notificamos o envio do Ofício nº 48/2023/GM (21782986) e anexos.

2 - SOLICITAMOS A GENTILEZA DE CONFIRMAR O RECEBIMENTO DESTA E-MAIL.

3 - Oportunamente, informamos que NÃO HAVERÁ remessa de documentos físicos.

Cordialmente,

*Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro de Estado da Justiça e
Segurança Pública - CGGAB/GM/MJSP*

E-mail: cggab.gm@mj.gov.br

Telefones: + 55 (61) 2025-3307/ 2025-7362

CGGAB GM

De: Chefia Gabinete Documentação <ch.gab.doc@buriti.df.gov.br>

Enviado em: segunda-feira, 9 de janeiro de 2023 12:01

Para: CGGAB GM

Assunto: RES: Reiteração de confirmação do recebimento *****Urgente***** - Ofício nº 48/2023/GM-MJSP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar

Status do sinalizador: Concluída

Prezados (as) senhores (as),

Acusamos o recebimento.

Atenciosamente,

Subchefia de Análise Documental

Chefia de Gabinete do Governador

Governo do Distrito Federal

PORTARIA Nº 272/2023

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA DO MINISTRO Nº 272/2023

Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO⁸⁴

⁸⁴ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h11. Publicada no Diário Oficial da União nº 7, de 10 de janeiro de 2023, Seção 1, página 34.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 49/2023/GM

*A Sua Excelência o Senhor
IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR
Governador do Distrito Federal
Praça do Buriti, Zona Cívico-Administrativa
70075-900 Brasília - DF*

***Assunto: Encaminha Portaria do Ministério da Justiça Nº 272/2023.
Emprego temporário da Força Nacional na Esplanada dos Ministérios.***

Senhor Governador,

Para conhecimento, encaminho a V. Exa. a Portaria Nº 272/2023 (21782910), editada nesta data, que dispõe sobre o emprego temporário da Força Nacional de Segurança Pública na Esplanada dos Ministérios, nesta capital.

Ao ensejo, renovo os protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO⁸⁵

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

OFÍCIO Nº 6/2023 - GAG/GAB

Brasília-DF, 08 de janeiro de 2023.

*A Sua Excelência o Senhor
Ministro de Estado **Flávio Dino**
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Brasília/DF*

ASSUNTO: Solicitação de auxílio. Força Nacional de Segurança Pública.

Senhor Ministro,

Cumprimentando-o cordialmente, com fulcro no art. 4º do Decreto Federal nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, e nos termos da Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, dirijo-me a V.Exa. a fim de solicitar, com a urgência que o

⁸⁵ Documento assinado eletronicamente por Flavio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 07/01/2023, às 20:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

caso requer, o envio da Força Nacional de Segurança Pública ao Distrito Federal para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado da União e do Distrito Federal.

Os fatos ocorridos na presente data requerem a ação conjunta da Força Nacional de Segurança Pública e das Forças de Segurança do Distrito Federal.

Certo de contar com sua prestimosa colaboração, renovo os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

IBANEIS ROCHA⁸⁶

Governador do Distrito Federal

MENSAGEM Nº 14, DE 2023

Presidência da República

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

M E N S A G E M⁸⁷

Nº 14, de 8 de janeiro de 2023. Encaminhamento ao Congresso Nacional do texto do decreto que "Decreta intervenção federal no Distrito Federal com o objetivo de pôr termo ao grave comprometimento da ordem pública, nos termos em que especifica".

DESPACHO Nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP

Destino: DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

1. Trata-se da Portaria do Ministro nº 272/2023 (21782910), por meio do qual o Gabinete do Ministro discorre sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, conforme exarado no referido expediente.

⁸⁶ Documento assinado eletronicamente por IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR - Matr.1689140-6, Governador(a) do Distrito Federal, em 08/01/2023, às 17:29

⁸⁷ Publicada no DOU - Brasília - DF, domingo, 8 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Ao exposto, encaminho o processo em tela para fins de conhecimento e providências julgadas cabíveis.

JORGE LUIZ RAMOS⁸⁸

Chefe de Gabinete da Senasp Substituto

DESPACHO Nº 46/2023/SGAB/DFNSP/SENASP

Destino: CGOFN e CGPJC/DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Trata-se do Despacho nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP (21787310) que versa sobre a Portaria do Ministro nº 272/2023 (21782910), por meio do qual o Gabinete do Ministro discorre sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, conforme exarado no referido expediente.

Ao exposto, encaminho o processo em tela à CGOFN e CGPJC para conhecimento e providências em suas respectivas áreas de atuação.

IVAIR MATOS SANTOS⁸⁹

Diretor da Força Nacional de Segurança Pública - Substituto

DESPACHO Nº 9/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública .

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 272, de 7 de janeiro de 2023 (21782910), no Diário Oficial da União nº 7, de 10 de janeiro de 2023, Seção 1, página 34 (21821440), referente ao emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a

⁸⁸ Documento assinado eletronicamente por Jorge Luiz Ramos, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Substituto(a), em 09/01/2023, às 10:43

⁸⁹ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública- Substituto(a), em 09/01/2023, às 12:19



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

*Atenciosamente*⁹⁰,

PORTARIA DO MINISTRO Nº 275/2023

Dispõe sobre a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o con⁹⁰do no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 10 a 19 de janeiro de 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

*FLÁVIO DINO*⁹¹

DESPACHO Nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17

⁹⁰ Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 10/01/2023, às 11:02

⁹¹ Documento assinado eletronicamente por Flavio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 10/01/2023, às 15:52. Publicado no DOU Nº 8, quarta-feira, 11 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

Atenciosamente,⁹²

DESPACHO Nº 79/2023/SGAB/DFNSP/SENASP

Destino: CGOFN e CGPJC/DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Trata-se do Despacho nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM (21864608) que versa sobre a publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17 (21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

Ao exposto, encaminho o processo em tela à CGOFN e CGPJC para conhecimento e providências em suas respectivas áreas de atuação.

IVAIR MATOS SANTOS⁹³

Diretor da Força Nacional de Segurança Pública - Substituto

OFÍCIO Nº 31/2023/CGPJC/DFNSP/SENASP/MJ

Brasília, 11 de janeiro de 2023.

À Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

Senhor Diretor,

1. Ciente do Despacho 79 (SEI nº 21876915) que trata-se do Despacho nº 11/2023/DPUBGM/CGGAB-GM/GM (21864608) que versa sobre a

⁹² Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 11/01/2023, às 11:28

⁹³ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública- Substituto(a), em 11/01/2023, às 14:55



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

publicação da Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023 (21826361), no Diário Oficial da União nº 8, de 11 de janeiro de 2023, Seção 1, página 17 (21864605), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

2. Diante ao exposto, informo que o efetivo operacional das Polícias Judiciária e Técnico-Científica da Força Nacional, no momento, encontra-se empregado em operações em outras unidades federativas.

3. Outrossim coloco à disposição o efetivo administrativo desta Coordenação-geral para eventuais demandas operacionais em caso de emprego imediato.

*4. Assim, encaminho à **Diretoria da Força Nacional**, para conhecimento e deliberação.*

Respeitosamente,

IVAIR MATOS SANTOS⁹⁴

Coordenador-Geral de Polícias Judiciária e Científica

PORTARIA DO MINISTRO Nº 286/2023

Dispõe sobre a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, a Portaria MJSP nº 275, de 10 de janeiro de 2023, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de

⁹⁴ Documento assinado eletronicamente por IVAIR MATOS SANTOS, Diretor(a) da Força Nacional de Segurança Pública, em 11/01/2023, às 16:23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO⁹⁵

DESPACHO Nº 393/2023/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82 .

Destinatário: Ao Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública Substituto; e Ao Interventor Federal na Segurança Pública do Distrito Federal.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

- 1. Com meus cordiais cumprimentos, informo sobre a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado, em razão da urgência e da sensibilidade do tema, autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023.*
- 2. Neste contexto, encaminhe-se à Secretaria Nacional de Segurança Pública para ciência e impulsos decorrentes.*
- 3. Remeta-se cópia ao Secretário Executivo desta Pasta e Interventor Federal na Segurança Pública do Distrito Federal.⁹⁶*

DESPACHO Nº 206/2023/GAB-SENASP/SENASP

Destino: DFNSP.

Assunto: Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.

- 1. Trata-se do Despacho nº 393/2023/GM (22153302), referente a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado, em razão da urgência e da sensibilidade do tema, autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública/FNSP, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023, conforme exarado no referido expediente.*

⁹⁵ Documento assinado eletronicamente por Flávio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 19/01/2023, às 22:00. Publicada no DOU Nº 16, segunda-feira, 23 de janeiro de 2023

⁹⁶ Documento assinado eletronicamente por ELIZA PIMENTEL DA COSTA SIMOES, Coordenador(a)-Geral do Gabinete do Ministro, em 19/01/2023, às 22:02



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. Ao exposto, encaminho o processo em tela para ciência e impulsos decorrentes.

JORGE LUIZ RAMOS⁹⁷

Chefe de Gabinete da Senasp Substituto

OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2023/GABIN/MJ

Ao Senhor

THIAGO FREDERICO DE SOUZA COSTA

Chefe de Gabinete

Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal

e-mail: gabssp@ssp.df.gov.br

e

Ao Senhor

LUIZ EDUARDO NAVAJS TELLES PEREIRA

Chefe de Gabinete da Direção-Geral

Polícia Federal

*Assunto: **Emprego da Força Nacional de Segurança Pública.***

Senhores Chefes de Gabinete,

1. Cumprimentando-os cordialmente, informo sobre a Portaria MJSP nº 286/2023 (22151617), de 19 de janeiro de 2023, por meio da qual o Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública autorizou a prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, no período de 20 de janeiro a 4 de fevereiro de 2023.

2. Nesse contexto, encaminho a essas unidades destinatárias para conhecimento.

3. Ao ensejo, renovo protestos de elevada estima e consideração.

⁹⁷ Documento assinado eletronicamente por Jorge Luiz Ramos, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Substituto(a), em 20/01/2023, às 10:41



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Atenciosamente,*⁹⁸

DESPACHO Nº 27/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM

Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82.

Destino: Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Assunto: Restituição de processo após publicação de Portaria no D.O.U. e no Boletim de Serviço

do MJSP.

De ordem, restituo o Processo em epígrafe, tendo em vista a publicação da Portaria MJSP nº 286, de 19 de janeiro de 2023 (22151617), no Diário Oficial da União nº 16, de 23 de janeiro de 2023, Seção 1, página 86 (22215070), referente à prorrogação do emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

*Atenciosamente,*⁹⁹

A partir daqui ocorre uma nova solicitação de prorrogação de uso da Força Nacional, por intermédio do Ofício nº 304/2023 - SSP/GAB (104678463), referente às ações de planejamento do PRÉ-CARNAVAL e CARNAVAL 2023, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSP/DF, através da Subsecretaria de Operações Integradas, como segue:

Ofício Nº 304/2023 - SSP/GAB

Brasília-DF, 27 de janeiro de 2023.

⁹⁸ Documento assinado eletronicamente por JOEL FERNANDO BENIN, Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva, em 20/01/2023, às 17:53

⁹⁹ Documento assinado eletronicamente por MARCELO SILVA NASCIMENTO, Assessor(a) Técnico(a) Especializado(a), em 23/01/2023, às 10:51



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Sua Excelência o Senhor

FLÁVIO DINO

Ministro da Justiça e Segurança Pública - MJSP

Brasília - DF

e-mail: chefiadegabinete@mj.gov.br

Assunto: Solicita reforço da Força Nacional no Carnaval 2023.

Senhor Ministro,

*Cumprimentando-o, reporto-me às ações de planejamento do **PRÉ-CARNAVAL e CARNAVAL 2023**, sob a coordenação desta Secretaria de Estado através da Subsecretaria de Operações Integradas.*

Neste sentido, solicito a Vossa Excelência a prorrogação da atuação da Força Nacional, para reforçar as forças de segurança pública do Distrito Federal, garantindo a segurança dos cidadãos presentes, bem como, bens públicos e privados, a partir do dia 04 de fevereiro de 2023, quando se inicia os principais blocos de carnaval, até o dia 21 de fevereiro de 2023, data prevista para realização dos eventos de maior destaque na Capital.

Por fim, coloco o Gabinete desta Secretaria à disposição para eventuais esclarecimentos, através dos telefones (61) 3441-8696.

Respeitosamente,

SANDRO TORRES AVELAR

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal¹⁰⁰

IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO E EXTERNO DE CÂMERAS

Por intermédio do Ofício nº 786/2023/GM/MJ, de 28/07/2023, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública encaminhou os seguintes esclarecimentos:

Assunto: Requerimentos nº 900, 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8 -

¹⁰⁰ Documento assinado eletronicamente por SANDRO TORRES AVELAR - Matr.1712349-6, Secretário(a) Adjunto(a) de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, em 02/02/2023, às 15:39. Obs: A solicitação foi negada, nos termos do Ofício nº 859/2023/GAB-SENASP/SENASP/MJ (22909539).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Requisição de informações.

Senhor Coordenador,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos aos Ofícios nº 241/2023 – CPMI8 (24826733), nº 246/2023 – CPMI8 (24828717), nº 247/2023 – CPMI8 (24828724), nº 253/2023 – CPMI8 (24828736), nº 266/2023 – CPMI8 (24828762) e nº 269/2023 – CPMI8 (24828776), que tratam dos Requerimentos de Informações Parlamentares nº 900, 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8, que solicitam cópia dos Processos Administrativos nº 08001.000133/2023-82 e nº 08001.000134/2023-27, bem como que sejam fornecidas as imagens das câmeras de segurança internas e externas desta Pasta no dia 8 de janeiro do corrente ano.

2. Em resposta, em atenção ao Ofício nº 241/2023 – CPMI8 (24826733), que trata do Requerimento de Informação Parlamentar nº 900/2023 - CPMI8, ressaltamos que as informações solicitadas já foram enviadas por este Ministério a Vossa Senhoria, por meio do Ofício nº 723/2023/GM/MJ (24605585), de 30 de junho do corrente ano.

3. Em relação aos Ofícios nº 246/2023 – CPMI8 (24828717), nº 247/2023 – CPMI8 (24828724), nº 253/2023 – CPMI8 (24828736), nº 266/2023 – CPMI8 (24828762) e nº 269/2023 – CPMI8 (24828776), que tratam dos Requerimentos de Informações Parlamentares nº 934, 949, 960, 999 e 1007/2023 - CPMI8, referentes à solicitação de imagens das câmeras de segurança desta Pasta, informamos que a temática em epígrafe encontra-se em sede de investigação criminal. Portanto, em razão do disposto no art. 20 do Código de Processo Penal[1], o requerimento deverá ser encaminhado à autoridade responsável pelos Inquéritos Policiais.

4. Esta decisão administrativa visa preservar a autoridade do Poder Judiciário no que se refere ao compartilhamento de provas constantes de Inquéritos com eventuais diligências em curso.

5. A este propósito, vale lembrar que esse compartilhamento vem sendo sucessivamente examinado e indeferido pelo Poder Judiciário, conforme exemplos disponíveis nas matérias a seguir e anexas:
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/06/28/rosa-weber-nega-pedido-cpi-8-de-janeiro.htm>
<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/rosa-weber-barra-compartilhamento-de-inqueritos-do-stf-com-cpmi-do-8-de-janeiro>

Atenciosamente,

Posteriormente, após a reiteração da solicitação, o MJSP assim se manifestou:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 1568/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor
ARTHUR OLIVEIRA MAIA
Deputado Federal Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro
Senado Federal - Praça dos Três Poderes, s/n
Secretaria, Ala Sen. Alexandre Costa, 19, subsolo
70165-900 Brasília - DF
cpmi8@senado.leg.br

Assunto: Requisição de Informações.

Senhor Deputado,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 339/2023 – CPMI8 (24980917), no qual Vossa Excelência reitera os termos do Ofício nº 241/2023 – CPMI8, (24980932), pleiteando que as informações anteriormente requisitadas sejam prestadas à comissão no prazo de 48 horas, sob pena de adoção de medidas coercitivas. Destaco que o ofício ora reiterado encaminhou a este MJSP o Requerimento 900/2023 (24826735) que se refere à solicitação de remessa à CPMI das imagens das câmeras de segurança desta Pasta registradas no dia 8 de Janeiro de 2023.

2. Cabe indicar que o expediente supramencionado foi respondido pelo Ofício nº 786/2023/GM/MJ (24830486), no qual foi relatado que o pedido da CPMI deve ser direcionado à autoridade responsável pelos Inquéritos Policiais. Consigno, novamente, que este Ministério não se opõe à remessa das imagens à CPMI, mas elas estão em Inquérito Policial que tramita no Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

3. Em recente decisão, a Exma. Ministra Rosa Weber, via Ofício nº 824/PRESI/2023, respondeu aos Requerimentos nº 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218 e 219/2023 encaminhados à Corte. Na resposta, a Ministra informou que a existência de diligências em curso inviabilizaria o compartilhamento de provas com a CPMI^[1]. Como é cediço, as investigações são realizadas sob sigilo, de modo que este Ministro não tem acesso ao andamento dos autos, razão pela qual não é possível saber se há diligências em curso. Tampouco este Ministério tem poderes sobre Inquéritos Policiais, que tramitam sob a autoridade de um Delegado de Polícia, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

4. Com efeito, o envio dos documentos por esta pasta diretamente ao Poder Legislativo é impossível e poderá resultar no descumprimento de decisão do Supremo Tribunal Federal e comprometer investigações, gerando possível responsabilização deste remetente. Desta forma, torna-se

pertinente reforçar que o Ofício no qual as imagens são requisitadas pode ser direcionado ao STF, para manifestação conclusiva.

5. De todo modo, por deferência ao Poder Legislativo, solicitamos a autorização do Poder Judiciário, para que seja procedida a entrega das imagens disponíveis em Inquérito Policial devidamente judicializado. Aproveitamos o ensejo para informar que foi encaminhado Ofício ao relator do Inquérito Policial, Exmo. Ministro Alexandre de Moraes, com cópia do requerimento formulado pelo Deputado Federal Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Adicionalmente, provocou o Ministro Alexandre de Moares,

nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 1569/2023/GM

A Sua Excelência o Senhor
ALEXANDRE DE MORAES
Ministro do Supremo Tribunal Federal
Praça dos Três Poderes, s/n
70175-900 Brasília - DF

Assunto: Inquérito. CPMI8 - Requisição de Informações.

Senhor Ministro,

1. Com os cordiais cumprimentos, reportamo-nos ao Ofício nº 339/2023 – CPMI8 (24980917), no qual o Exmo. Senhor Deputado Federal e Presidente da CPMI dos Atos de 8 de Janeiro, Arthur Oliveira Mala, solicita a remessa à CPMI das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de Janeiro de 2023. Salienta-se que as informações disponíveis foram enviadas ao Supremo Tribunal Federal, estando juntadas em Inquérito Policial, sob a relatoria de V. Exa.
2. Sobre o tema, rememoramos que a Suprema Corte negou o acesso de informações ao mesmo requerente (Ofício nº 824/PRESI/2023) em razão da existência de diligências em curso. Desta feita, entende-se que apenas o Supremo Tribunal Federal poderá decidir sobre o compartilhamento das imagens solicitadas, tendo em vista a eventual existência de diligências em curso, bem como a possibilidade de haver outros óbices legais, à luz do Código de Processo Penal.
3. Ante o exposto, vimos dar ciência do requerimento formulado, para deliberação que for cabível por parte desse Supremo Tribunal Federal.

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO
Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

Posteriormente, por intermédio do Ofício nº 210/2023/GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF¹⁰¹, foi parcialmente atendida a solicitação da CPMI, nestes termos:

Excelentíssimo Senhor Presidente da CPMI de 8 de janeiro de 2023,

Em atendimento ao Ofício nº 339/2023 - CPMI8 e ao Ofício nº 1590/2023/GM, encaminho a Vossa Excelência a Mídia digital do tipo pendrive, da marca ADATA, de capacidade 64GB, número de série 121764250AG640, lacrado em envelope de segurança de número B0001598406 disco rígido, contendo as imagens das câmaras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 08 de janeiro 2023 recebidas pela Polícia Federal.

¹⁰¹ Documento assinado eletronicamente por RAPHAEL SOARES ASTINI, Delegado de Polícia Federal, em 09/08/2023, às 16:40



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Isso porque as imagens encaminhadas à CPMI se restringiram apenas e tão-somente ao inquérito aberto para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra as dependências do MJSP, como segue:

Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Destino: GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF

Processo: 08200.024125/2023-85

Interessado: Ministro da Justiça e Segurança Pública

Trata-se de solicitação das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

2. Conforme Despacho INC/DITEC/PF 30661687, relaciona-se ao INQ 4927 (IPL 2023.0007347), em que o INC recolheu em 08/02/2023 cópias dos vídeos de segurança capturados pelos circuitos de câmeras do MJSP para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra a janela do 5º andar do Edifício Sede, sala 51 O e contra uma janela do 3º andar do Edifício Sede - sala 300, ocorrido na data de 08 de janeiro de 2023, o qual foi elaborado o Laudo 395/2023 - INC/DITEC/PF (28229402) (SEI 08280.000377/2023-76).

3. Ciente do Despacho SEPLOC/DPEMAP/INC/DITEC/PF 30795636, que atende a demanda em referência, e confirmo recebimento da mídia digital do tipo pendrive, da marca ADATA, de capacidade 64GB, número de série 121764250AG640, lacrado em envelope de segurança de número 80001598406.

4. Diretor do INC ciente.

5. De ordem, encaminho ao GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF.

MARDENJORGEFERNANDESROSA

Perito Criminal Federal

Instituto Nacional de Criminalística - INC/DITEC/PF¹⁰²

Assunto: PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Destino: INC/DITEC/PF

Processo: 08200.024125/2023-85

¹⁰² Documento assinado eletronicamente por MARDEN JORGE FERNANDES ROSA, Perito(a) Criminal Federal, em 09/08/2023, às 16:22



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Interessado: Ministro da Justiça e Segurança Pública

Trata-se de solicitação das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

2. Relacionado ao INQ 4927 (IPL 2023.0007347), o INC recolheu em 08/02/2023 cópias dos vídeos de segurança capturados pelos circuitos de câmeras do MJSP para averiguar hipótese de possível disparo de arma contra a janela do 5º andar do Edifício Sede, sala 510 e contra uma janela do 3º andar do Edifício Sede - sala 300, ocorrido na data de 08 de janeiro de 2023, o qual foi elaborado o Laudo 395/2023 - INC/DITEC/PF (28229402) (SEI 08280.000377/2023-76).

3. À DPEMAP, para providenciar mídia com o material coletado para a referida perícia, com a URGÊNCIA que o caso requer.

CARLOSEDUARDOPALHARESMACHADO

Perito Criminal Federal

Diretor do Instituto Nacional de Criminalística - INC/DITEC/PF¹⁰³

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF

A Polícia Rodoviária Federal – PRF, por intermédio do Ofício Nº 167/2023/DG¹⁰⁴, datado de 23 de junho de 2023, em resposta a vários requerimentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, esclareceu que:

- Em relação ao número de agentes públicos mobilizados para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, a PRF informou que não atuou diretamente na Esplanada, mas destacou 73 policiais rodoviários para a circunscrição do Distrito Federal nos dias 6 e 7 de janeiro, respectivamente. Além disso, 32 servidores de inteligência

¹⁰³ Documento assinado eletronicamente por CARLOS EDUARDO PALHARES MACHADO, Diretor(a), em 09/08/2023, às 14:55

¹⁰⁴ O documento foi assinado eletronicamente por Antônio Fernando Souza Oliveira, Diretor-Geral.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foram utilizados para monitorar e analisar o trânsito nas rodovias federais do Distrito Federal e nos ônibus direcionados à Esplanada.

- Com relação às informações comunicadas com o objetivo de alertar autoridades e entes públicos sobre os riscos dos atos ocorridos no dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, a PRF informou que as informações foram compartilhadas por meio de aplicativo de mensagens (WhatsApp) e direcionadas ao ponto focal da Inteligência à época, conforme detalhamento a seguir:

“Ademais informamos o teor das mensagens encaminhadas ao ponto focal acima referido:

02 JAN 2023

09h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 09h30

Às margens das rodovias federais, existem 18 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da

República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (6), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, cerca de 30 manifestantes permanecem no local. Algumas barracas foram desmontadas voluntariamente e não há presença de ônibus na área.

Nas mídias sociais, há mensagens de incentivo para que os manifestantes permaneçam no QG, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

17h30



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Assunto: *Atualização de informações – Posse presidencial*

Data: 02 JAN 2023 – 17h30

Às margens das rodovias federais, houve redução para 16 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (4), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

04 JAN 2023

09h00

Assunto: *Panorama de manifestações*

Data: 04 JAN 2023 – 09h

Às margens das rodovias federais, reduziu-se para 11 pontos de concentração, se comparado a 1 JAN, quando havia 20 pontos, com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

06 JAN 2023

10h00

Assunto: *Panorama de manifestações*

Data: 06 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

21h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 21h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 150 pessoas.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

No início da noite, um ônibus com aproximadamente 42 pessoas, apoiadores do ex-presidente da república, teria saído da cidade de Três Lagoas/MS com destino a Brasília.

07 JAN 2023

12h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 12h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Desde a madrugada de hoje (7 JAN), em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, caminhões tanque estão sendo impedidos de acessarem a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) por cerca de 20 manifestantes apoiadores do ex-governo. A Polícia Militar está no local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 2.000 pessoas.

Foram identificados hoje (7 JAN) 105 ônibus fretados, com um total de 3.951 passageiros, com destino para BRASÍLIA/DF entre os dias 07 e 08 JAN. Até o momento, aproximadamente, 40 ônibus chegaram na área do SMU para o desembarque de manifestantes.

18h20

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 18h20

Às margens das rodovias federais, houve um aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 60 manifestantes, apoiadores do ex-governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap). A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 5.000 pessoas.

Foram identificados, até o momento, aproximadamente, 72 ônibus que chegaram na área do SMU, em BRASÍLIA/DF, para o desembarque de manifestantes em apoio ao ex-governo.

20h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 20h30

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 13 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 30 manifestantes, apoiadores do ex-governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, alguns manifestantes começaram a deixar o local. No momento, ainda permanecem, aproximadamente, 2.500 pessoas.

Dos 78 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 07 JAN 2023,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi constatado que são oriundos de: SP (36), PR (18), MG (13), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), ES (01), PB (01), SC (01).

08 JAN 2023

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 08 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, houve diminuição para 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração: (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em SÃO PAULO há presença de manifestantes, sem impactos nas rodovias federais, nas seguintes Refinarias:

Refinaria Henrique Lage (Revap) : aproximadamente 10 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

Refinaria de Barueri

Refinaria de Capuava(Recap)

Em CANOAS/RS, às margens da BR-116, Km 259, na Refinaria Alberto Pasqualini, há aproximadamente 10 manifestantes. Não há impacto no fluxo de veículos em rodovia.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 3.000 pessoas. Há intenção de deslocamento para Esplanada na da horário de início para 13h, contudo aguardam maior concentração de pessoas para iniciarem o deslocamento, que pode ocorrer em horário diverso.

Dos 101 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 08 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (28), PR (13), MG (09), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), RS (02).

14h00

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

Data: 08 JAN 2023 – 14h

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

*SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.
CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente: manifestantes no local.*

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios. DUQUE DE CAXIAS/RJ – Refinaria: manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não há presença de manifestantes no local.

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 15 manifestantes no local. Sem bloqueios.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 10 manifestantes no local. Sem bloqueios. PM no local.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslib Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

15h00

Data: 08 JAN 2023 – 15h

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração

(2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, há 1 ponto de interdição em ambos os sentidos.

15h20

Data: 08 JAN 2023 – 15h20

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração: (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, houve interdição por motivos relacionados a obras na região. Interdição finalizada e fluxo de veículos normalizado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18h30

Data: 08 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

INTERDIÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

Em NOVA MUTUM/MT, na BR-163, KM 598, houve bloqueio total de rodovia por parte de manifestantes. No momento retomado o fluxo de veículos.

Em SINOP/MT, na BR-163, KM 820, há bloqueio total de rodovia por parte de aproximadamente 50 manifestantes.

Às margens das rodovias federais, há 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados: (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente Bernardes: Não há presença de manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios.

DUQUE DE CAXIAS/RJ - Refinaria Duque de Caxias: não há presença de manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não h

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 50 manifestantes no local. Há possibilidade de bloqueio de rodovia federal no período da madrugada.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 60 manifestantes no local, com intenção de bloquear a saída/entrada de veículos. No momento se

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslub Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

23h50

Data: 08 JAN 2023 – 23h50

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES EM RODOVIAS FEDERAIS

Nas rodovias federais há 12 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: MT (05), PA (05), PR (01) e MS (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, há concentração de cerca de 400 manifestantes no entorno da refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148. Há terra e pedras próximo aos portões e pessoas com picaretas danificando o asfalto.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que se encontravam em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484. Estão previstos novos iniciados na madrugada de 09 JAN.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m.

09 JAN 2023

05h55

Data: 09 JAN 2023 – 05h55

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encontravam em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em MORRINHOS/GO, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia.

09h45

Data: 09 JAN 2023 – 09h45

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais, há 1 ponto de bloqueio realizado por manifestantes no município de ALTAMIRA (PA).

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, há 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), GO (2), MT (1), PR (1), BA (1), SP (1), MG (1), RO (1) e RS (1), sem impacto no

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: concentração de cerca de 10 pessoas (km 145 da BR 116). Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 07h00. 2. Barueri: conce.. interferência no fluxo de veículos. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: concentração de 5 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos.

RS: 7. Canoas: concentração de 6 pessoas. Sem interferência no fluxo de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

veículos. Atualização: 6h00.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas.

15h00

Data: 09 JAN 2023 – 15h00

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 7 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), impacto no fluxo de veículos.

18h30

Data: 09 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 6 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (1), impacto no fluxo de veículos.

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: sem concentração de pessoas. 2. Barueri: sem concentração de pessoas. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: sem concentração de pessoas

RS: 7. Canoas: sem concentração de pessoas

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas.”

- Sobre a existência de uma tropa de choque ou unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões, a PRF confirmou que possui servidores capacitados para essa finalidade, totalizando 400 em todo o país, incluindo 15 no Distrito Federal. No entanto, não houve convocação desses servidores para a Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro.
- Quanto a informes sobre a movimentação dos manifestantes produzidos de 1º de novembro até a presente data, a PRF declarou que não houve emissão, recepção ou replicação de informes no período de 02/01/2023 a 09/01/2023.

DEPOIMENTOS ANALISADOS

SILVINEI VASQUES (CPMI8)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em síntese, Silvinei Vasques abordou diversos pontos relacionados aos acontecimentos durante o período eleitoral e pós-eleitoral. Ele afirmou que a PRF tem desempenhado um papel fundamental na apreensão de drogas, combate a crimes ambientais, defesa dos direitos humanos, apreensão de armas e combate à pedofilia. Além disso, disse ele, a PRF foi reconhecida como o órgão mais transparente do Brasil pela Controladoria-Geral da União (CGU) e também como o órgão com maior avanço tecnológico em 2022.

Em relação às eleições, Silvinei Vasques refutou a alegação de que a PRF teria direcionado sua fiscalização para o Nordeste brasileiro no segundo turno. Ele contestou essa afirmação, argumentando que a região possui a maior estrutura da PRF, a maior quantidade de unidades e o maior efetivo policial. Além disso, segundo ele, o Nordeste registrou a maior quantidade de acidentes com vítimas e prisões por crimes eleitorais nas últimas cinco eleições. Silvinei Vasques também mencionou a distribuição de recursos e a quantidade de veículos fiscalizados, destacando que o Nordeste não foi o local com maior quantidade de fiscalizações.

Ele esclareceu que a PRF cumpriu as decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e que houve comunicação imediata para o cumprimento das determinações. Silvinei Vasques ressaltou que nenhum ônibus foi recolhido e que os policiais rodoviários federais registraram todas as abordagens realizadas. Ele afirmou que não houve registro de qualquer cidadão brasileiro que tenha deixado de votar devido à fiscalização da PRF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Silvinei Vasques mencionou que houve descontentamento dentro da PRF devido à reforma da previdência e à falta de aprovação de melhorias salariais prometidas. Ele enfatizou que não seria possível operar uma suposta trama criminoso envolvendo 13 mil policiais rodoviários federais sem registros, provas ou conversas entre os policiais.

Silvinei Vasques apontou que informações falsas foram disseminadas por um grupo de policiais e pessoas ligadas a partidos políticos, universidades e movimentos antifascistas. Ele mencionou casos específicos de desinformação relacionados à atuação da PRF durante as eleições.

Silvinei Vasques destacou que a PRF trabalhou para garantir a segurança nas eleições e que não houve omissão por parte da instituição. Ele ressaltou o empenho dos policiais rodoviários federais na aplicação de multas e na desinterdição das rodovias bloqueadas. Vasques concluiu enfatizando que a PRF atuou de forma correta e que possui provas para comprovar suas afirmações (vide tópico seguinte).

Segue a síntese de alguns pontos que foram objeto de inquirição durante a audiência na CPMI do 08 de Janeiro:

No depoimento, Silvinei Vasques, que é policial rodoviário federal (PRF), responde a perguntas dos deputados sobre sua atuação e sua ligação com os eventos ocorridos em 8 de janeiro.

O delegado Ramagem, ao fazer sua interpelação, elogia a retidão e o trabalho de Vasques, ressaltando que as perguntas feitas até o momento não têm relação com os eventos de 8 de janeiro. Vasques confirma que foi exonerado em dezembro de 2022 e aposentado em 2022, não estando mais na PRF em janeiro. Ele nega ter conhecimento de relatórios de inteligência sobre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ameaças ou invasões de prédios públicos e afirma não ter participado de prisões ou invasões.

*O deputado Filipe Barros, em sua interpelação, defende Vasques e critica a linha de questionamento da comissão, alegando que não há fundamentos para acusações contra ele. Ele menciona uma decisão do Supremo Tribunal Federal sobre transporte público urbano gratuito para eleitores, ressaltando que **a PRF continuou fiscalizando ônibus privados que transportavam eleitores de forma irregular**. Barros também menciona a operação da PRF durante o segundo turno das eleições e a operação de desobstrução de rodovias, destacando que houve apreensões de dinheiro e que **a PRF agiu conforme determinações do Supremo**.*

*Vasques responde às perguntas de Barros, destacando o trabalho da PRF no combate ao tráfico de drogas durante sua gestão, mencionando apreensões significativas. Ele também comenta sobre as operações Eleições e Rescaldo, afirmando que **o reforço policial durante o segundo turno foi padrão e considerando a operação um sucesso, com apreensões significativas e sem registros de obstrução ao voto**. Quanto à operação Rescaldo, destaca que **a PRF conseguiu abrir todas as rodovias obstruídas, garantindo o funcionamento dos serviços públicos**.*

*No final, Barros questiona Vasques sobre denúncias no processo, e Vasques menciona que uma nova comissão foi nomeada, **mas ele não foi notificado até o momento**. Ele também menciona ter prestado depoimento à Polícia Federal e se colocado à disposição para esclarecimentos. Quanto aos policiais que supostamente pediram voto para o presidente Lula, Vasques menciona que há uma quantidade considerável de casos e que precisaria fornecer mais informações sobre eles.*

[...]

Damare Alves, ministra dos Direitos Humanos na época, expressou apoio a Vasques e elogiou sua atuação como diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ela mencionou a importância da PRF na garantia dos direitos humanos e citou operações bem-sucedidas realizadas durante o mandato de Vasques, como a Operação Vetus, que protegeu idosos vítimas de violência. Damare defendeu a integridade de Vasques, afirmando que não havia acusações de corrupção contra ele e criticou a tentativa de desconstrução de sua imagem na comissão.

[...]

No depoimento, Vasques expressa emoção ao mencionar sua experiência como policial rodoviário federal e as dificuldades enfrentadas na profissão. Ele destaca a dedicação da polícia em meio à pandemia de COVID-19 e menciona casos de violência que vivenciou ao longo de sua carreira.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Vasques defende a integridade da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e **nega qualquer envolvimento da instituição em atividades ilegais.** Ele menciona a apreensão de grandes quantidades de drogas, crimes ambientais e fiscais realizados pela PRF, enfatizando a honestidade e ética dos policiais.*

O depoente também expressa preocupação com sua segurança devido à exposição decorrente de seu depoimento, especialmente em relação a facções criminosas. Ele ressalta a importância da PRF na redução dos homicídios no Brasil e afirma estar disposto a responder por qualquer erro que tenha cometido.

*Silvinei Vasques aborda também o vazamento de informações e a influência política na PRF, **mencionando a existência de grupos policiais com ligações partidárias.** Ele critica colegas que denunciaram a instituição e alega ter processado cada um deles.*

O depoente responde a perguntas sobre a atuação da PRF no Nordeste, recursos financeiros destinados à região, vazamentos de informações, gestão da instituição e suposta divisão ideológica na PRF. No final do depoimento, ele expressa gratidão aos parlamentares por reconhecerem o trabalho dos policiais e reitera seu compromisso em estar disponível para futuros questionamentos.

*Marco Feliciano, um dos parlamentares presentes, elogia a postura de Silvinei e o considera um herói, patriota e brasileiro digno de respeito. Ele destaca que Silvinei enfrentou ameaças e interrogatórios durante a audiência, mas respondeu a todas as perguntas de forma satisfatória. O parlamentar menciona o medo como um dos motivos que levaram pessoas a participar de manifestações, embora não concorde com as ações tomadas. Ele faz referências bíblicas sobre o medo e menciona casos na Venezuela para ilustrar os receios das pessoas em relação ao país se tornar uma ditadura. O parlamentar argumenta que as manifestações não foram um golpe de Estado, mas sim um reflexo do medo das pessoas e critica a postura da esquerda e o vazamento seletivo de informações. Flávio Bolsonaro também parabeniza Silvinei por refutar a narrativa de que a Polícia Rodoviária Federal teria sido usada **com fins eleitorais e destaca a importância de apresentar fontes ao discutir dados.** Izalci Lucas faz uma série de questionamentos sobre a atuação da Diretoria de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal e da Secretaria Nacional de Segurança Pública, **levantando a possibilidade de omissão por parte dos tomadores de decisão diante das informações disponíveis.** Ele questiona se houve uma omissão deliberada e se as áreas de inteligência trataram e difundiram as informações adequadamente.*

O deputado Nikolas Ferreira parabeniza o presidente da CPMI e elogia a postura e tranquilidade de Silvinei Vasques ao responder às perguntas. Em seguida, Nikolas faz algumas perguntas objetivas a Silvinei sobre sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ocupação durante os atos ocorridos na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro, sua exoneração do cargo público e se a PRF recebeu informações sobre possíveis manifestações na praça após as eleições de 2022.

Silvinei responde que não ocupava nenhum cargo público na data em questão, foi exonerado em 21 de dezembro de 2022 e que a PRF não recebeu nenhuma mensagem sobre manifestações de grande proporção na Praça dos Três Poderes. Em seguida, Nikolas conclui que as respostas de Silvinei encerram a narrativa de que ele estava envolvido em um suposto golpe e critica a CPMI por fugir do escopo da investigação e fazer questionamentos irrelevantes.

Em seguida, o senador Izalci Lucas menciona um depoimento de uma pessoa da Polícia Federal que teria recebido informações sobre ônibus que pretendiam invadir e danificar prédios públicos em Brasília.

Silvinei responde que a Diretoria de Inteligência da PRF o assessorava e que havia intercâmbio de informações entre as unidades descentralizadas e o Ministério da Justiça. Ele menciona que a Dint do MJ tem competência para difundir informações de inteligência e assessorar o Ministro da Justiça nesse aspecto. Ele afirma que não possui informações sobre o período após 1º de janeiro.

Silvinei não responde a algumas perguntas devido à advertência recebida anteriormente. Ele afirma que, se houvesse informações, as providências deveriam ser tomadas pelos responsáveis e menciona a prevaricação como uma possível omissão.

ANDERSON GUSTAVO TORRES – SOBRE ATUAÇÃO PRF (DPF)

1. *Sobre a atuação da Polícia Rodoviária Federal – PRF no segundo turno das eleições de 2022, Anderson afirmou que as informações que lhe foram passadas via Secretaria de Operações Integradas do MJSP – SEOPI eram de atuações normais em todo território nacional. Aliás, Anderson chegou a conversar com o ex-Diretor Geral da PRF, SILVINEI VASQUEZ, questionando acerca das notícias que estavam sendo divulgadas na mídia no dia 30/10/2022, segundo as quais a PRF estaria realizando abordagens nas rodovias federais, tendo SILVINEI afirmado que a atuação da PRF era normal, chegando, inclusive, a escoltar veículos que estariam sem condições de trânsito para garantir o direito de voto.*

2. *Inclusive, no mesmo dia 30/10/2022, SILVINEI informou por telefone que estaria se dirigindo a uma reunião com o Presidente do TSE, Ministro ALEXANDRE DE MORAES, para tratar do referido assunto. Depois da reunião, quando já havia sido encerrada a votação, mas ainda não*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a apuração, Anderson assistiu a uma entrevista do Ministro, o qual afirmou que nenhum eleitor havia deixado de votar em razão da atuação da PRF e, no mesmo contexto, o Ministro afirmou que pela primeira vez na história a abstenção no segundo turno havia sido menor que no primeiro. SILVINEI também informou que o procedimento da PRF no segundo turno havia sido praticamente o mesmo que no primeiro turno.

3. O planejamento operacional da PRF, assim como o da PF e o das 27 Secretarias de Segurança Pública dos Estados, foi apresentado ao MJSP, via SEOPI. Os planejamentos operacionais em questão eram apresentados com autonomia pelas instituições, sendo que a função da SEOPI era fomentar ações integradas para consecução de determinados objetivos, dentre os quais a OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2022. Anderson não tinha atribuição para vetar o planejamento operacional de qualquer instituição. O fomento exercido pela SEOPI consistia em descentralizar recursos para o custeio das ações em questão.

4. Anderson confirmou ter recebido da então Diretora de Inteligência – DINT da SEOPI, DPF MARILIA ALENCAR, um Bl contendo informações acerca dos locais nos quais ambos os candidatos a Presidente da República concorrentes ao segundo turno das eleições de 2022 tiveram mais do que 75% dos votos no primeiro turno, sendo que a iniciativa partiu da própria DPF MARILIA, haja vista ser uma das atribuições da DINT. O intuito do Bl era relacionar crimes eleitorais, mas Anderson não levou a informação adiante haja vista não entender que os dados contidos no Bl eram indicativos de crimes eleitorais.

5. Outra informação levada ao conhecimento do declarante pela DINT foi referente a uma possível atuação de facções criminosas no Estado do Rio de Janeiro, as quais estariam agindo de forma a coagir eleitores a votar em determinado candidato, sendo que a DINT atuou para tentar confirmar a veracidade das informações, mas isso não foi confirmado. Com relação ao “Bl dos 75%”, Anderson afirmou não tê-lo levado ao conhecimento da PRF, acreditando que não houve sequer difusão pelos canais de inteligência.

6. Sobre a ação da PRF no segundo turno das eleições de 2022 a princípio ter sido mais enfática nos locais onde o então candidato LULA teria recebido 75% ou mais de votos no primeiro turno, Anderson afirmou que SILVINEI VASQUEZ lhe informou que a ação foi praticamente a mesma do primeiro turno, não tendo havido qualquer direcionamento. A PRF tinha autonomia operacional, como já dito, e as informações da ação da PRF foram repassadas a Anderson por SILVINEI. Anderson afirmou que, salvo engano, o local onde houve mais abordagens da PRF foi o Estado de Alagoas – AL, onde o candidato LULA obteve mais votos, sendo que o segundo local com mais abordagens foi o Estado do Mato Grosso do Sul – MS, onde o candidato BOLSONARO foi o mais votado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7. *Acerca das abordagens nos Estados de Alagoas e Mato Grosso do Sul, se a classificação das mesmas foi em números proporcionais a quantidade de habitantes ou números totais, Anderson não soube esclarecer. Não houve qualquer determinação de Anderson para que a PRF agisse de forma mais contundente no Nordeste.*

8. *O Advogado SMANIOTTO solicitou que fosse consignado que também não houve a determinação para que a PRF agisse de tal forma em qualquer outro Estado da Federação. A gestão de Anderson no MJSP foi técnica e as determinações eram de coibição a todos os crimes eleitorais, independente do partido de quem os cometesse.*

9. *Anderson não tem conhecimento se SILVINEI direcionou a atuação da PRF, sendo que o mesmo lhe disse que havia uma determinação do TSE, já contida no planejamento operacional da PRF, de não abordar ônibus no dia das eleições. Não se recorda ao certo se a determinação era de fato não abordar ou não apreender veículos ou ainda de não impedir eleitores no dia das eleições.*

10. *Com relação a outro fato, Anderson havia se dirigido a Juiz de Fora/MG no dia em que o ex-Deputado Federal ROBERTO JEFFERSON atentou contra Policiais Federais em sua própria residência, sendo que, quando chegou a tal cidade, a situação já estava controlada pela PF, não havendo necessidade de qualquer atuação. Anderson estava na companhia de várias pessoas do Governo em São Paulo/SP, sendo que, foi sozinho, com sua segurança pessoal para Juiz de Fora/MG. Os fatos ocorreram em uma cidade do Estado do Rio de Janeiro próximo a Juiz de Fora/MG. Anderson estava em São Paulo/SP, de onde se dirigiu a Juiz de Fora, onde na noite daquele dia, encontrou o então Diretor-Geral da PF, MARCIO NUNES, e o Secretário Executivo do MJSP, Brigadeiro ANTONIO RAMIREZ LORENZO.*

11. *No dia seguinte, todos foram até o Rio de Janeiro/RJ a uma reunião no Arquivo Nacional, sendo que na viagem, o DPF MARCIO convidou Anderson para irem até Salvador/BA, onde visitariam a obra da SR/BA, haja vista que Anderson tinha o intuito de fazer a entrega de tal obra. Na SR/BA, no dia 25/10/2022, foram recebidos pelo então Superintendente Regional da PF, DPF ALMADA, em uma reunião, na qual foi tratado da obra e do trabalho das eleições.*

12. *Anderson não solicitou que a PF trabalhasse de forma conjunta com a PRF, mas sim que, visando aumentar a capilaridade da atuação das forças federais, Anderson e o DPF MARCIO sugeriram que nas cidades nas quais a PF não conseguisse atender, fosse solicitado que a PRF o fizesse. Não houve uma resposta se tal sugestão seria acatada. Ressalta que não houve determinação para que uma instituição exercesse a atribuição da outra. Na mesma reunião, o DPF ALMADA informou que notícias semelhantes às de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atuação de facções no Estado do Rio de Janeiro estariam ocorrendo na Bahia, mas que a PF havia checado e isso não se confirmou. A viagem para Bahia se deu em avião da FAB;

13. *Questionado se, para além da planilha do 75%, Anderson recebeu alguma outra planilha, Anderson respondeu que também recebeu estudos referentes a possíveis interferências de facções criminosas no primeiro turno das eleições, o que não se confirmou na prática. Questionado se levou o BI dos 75% em sua viagem à Bahia para apresentar ao DPF ALMADA, afirmou que não, sequer se recordando se ficou com tal planilha. Questionado sobre a forma como o BI dos 75% foi apresentado, ou mesmo se o declarante sabe o porquê de tal número (75%) bem como se já havia visto tal métrica, Anderson afirmou que o BI foi apresentado em uma reunião com outros membros da SEOPI, mas que não sabe explicar o número em questão e que não havia visto tal métrica antes, mas que a função da DINT era exatamente fomentar tais discussões. Não se recorda se havia Policiais Federais ou Policiais Rodoviários Federais na reunião. Questionado acerca de quem competia a difusão das informações de inteligência, Anderson afirmou que competia à própria DINT, que era o órgão central de inteligência de segurança pública no Brasil.*

14. *Questionado se interferiu em qualquer ação operacional da PF ou PRF (blitze, abordagens etc.), Anderson afirmou que sua atuação era estratégica, jamais tendo interferido em qualquer ação operacional. Questionado se, com relação ao convite do DPF MARCIO a Anderson para a ida à Bahia, havia mais algum motivo além da visita da obra, Anderson afirmou que também tinha o intuito de tratar de vídeos divulgados na Internet, nos quais determinado grupo criminoso alegava ter o controle dos eleitores do local, sendo que o DPF/ALMADA afirmou que tinha tal notícia, a qual, porém, não foi confirmada em checagem.*

15. *Questionado qual foi o período em que foi realizada a visita da obra da SR/BA, Anderson afirmou que foi no período da tarde, sendo que foram visitados todos os andares da obra e foram tiradas fotografias, salvo engano, até publicadas na Intranet. Questionado se a preocupação com a atuação de facções criminosas em crimes eleitorais se restringiu aos Estados da BA e RJ, Anderson afirmou que não, tendo tal preocupação sido com todos os Estados da Federação, tendo inclusive havido uma ação geral do MJSP em todos os Estados.*

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

EFETIVO OPERACIONAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em resposta ao Ofício 52/2023-CPMI8 (SEI nº 49079467), que se reporta ao Requerimento nº 169/2023-CPMI8 (SEI nº 49079509), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Quantidade de agentes públicos (qualquer cargo ou função) mobilizada e acionada para trabalhar nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF

RESPOSTA: A PRF não atuou diretamente na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF, respeitando suas competências legais. Contudo, cerca de 32 (trinta e dois) e 73 (setenta e três) policiais rodoviários federais atuaram na circunscrição da Superintendência do Distrito Federal nos dias 6 e 7 de janeiro deste ano, respectivamente. Ademais, 32 (trinta e dois) servidores da área de Inteligência foram empregados para atuar no monitoramento e análise do fluxo nas rodovias federais que cortam o Distrito Federal (BR 020, BR 040, BR 060 e BR 070), e dos ônibus que se deslocavam para a esplanada.

Em resposta ao Ofício 132/2023-CPMI8 (SEI nº 49079819), referente ao Requerimento nº 507/2023-CPMI8 (SEI nº 49079852), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Se a Polícia Rodoviária Federal dispõe de tropa de choque ou unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões em situações de manifestação inconstitucional com vistas a desmobilizar bloqueios e desobstruir rodovias

RESPOSTA: A Polícia Rodoviária Federal possui servidores que realizaram o Curso de Operações de Controle de Distúrbios - COCD, estando, portanto, habilitados para atuarem em situações de manifestações e bloqueios de rodovia, contando, atualmente, com 400 servidores capacitados em todo o país, denominados choqueanos.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa anterior, o efetivo da tropa de choque ou da unidade policial especializada em controlar e dispersar multidões disponível em Brasília nas datas de 7 e 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: O Distrito Federal conta com 15 servidores choqueanos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

somando o efetivo da Superintendência do Distrito Federal e da Sede Nacional.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa ao item IV, se houve convocação específica para atuação da referida unidade policial na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: Não houve convocação da Força de Choque da PRF para atuação na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023, tendo em vista as competências legais da Polícia Rodoviária Federal.

Que seja remetida, no caso de resposta afirmativa anterior, cópia, em meio eletrônico, do instrumento que veiculou a ordem emitida na referida convocação em que constem dados relativos ao efetivo mobilizado bem como data e horário do comando e os destinatários específicos, além de todos os anexos;

RESPOSTA: Prejudicado.

Que seja informado, no caso de resposta afirmativa aos itens anteriores, o efetivo efetivamente empregado na data de 8 de janeiro de 2023, discriminando a atuação e início do emprego da força;

RESPOSTA: Prejudicado.

Que seja informado o nome dos comandantes da unidade policial em questão nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023;

RESPOSTA: Prejudicado.

INFORMES DE INTELIGÊNCIA

Em resposta ao Ofício 63/2023-CPMI8 (SEI nº 49079616), referente ao Requerimento nº 180/2023-CPMI8 (SEI nº 49079643), a PRF, por intermédio do Ofício nº 167/2023/DG, de 23/06/2023, assim se manifestou:

Informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, direcionado à Polícia Rodoviária Federal (PRF)

RESPOSTA: com o objetivo de alertar ou acautelar autoridades e entes públicos sobre os riscos envolvendo os atos ocorridos no último dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República, informo que as informações produzidas e compartilhadas via aplicativo de mensageria (WhatsApp) pelas áreas de Inteligência envolvidas na operação foram direcionadas ao ponto focal da Inteligência à época, Sr. Rodrigo Cardozo Hoppe, Diretor de Inteligência Substituto, matrícula 1071306, telefone ..., atualmente requisitado pelo Ministério Público do Trabalho, em Brasília/DF.

Ademais informamos o teor das mensagens encaminhadas ao ponto focal acima referido:

02 JAN 2023

09h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 09h30

Às margens das rodovias federais, existem 18 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (6), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, cerca de 30 manifestantes permanecem no local. Algumas barracas foram desmontadas voluntariamente e não há presença de ônibus na área.

Nas mídias sociais, há mensagens de incentivo para que os manifestantes permaneçam no QG, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

17h30

Assunto: Atualização de informações – Posse presidencial

Data: 02 JAN 2023 – 17h30

Às margens das rodovias federais, houve redução para 16 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República, sem impacto no fluxo de veículos. Foram verificados pontos nos estados BA (4), GO (2), MT (6), PE (2), PR (1) e SC (1).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apoiadores do ex-Presidente da República.

04 JAN 2023

09h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 04 JAN 2023 – 09h

Às margens das rodovias federais, reduziu-se para 11 pontos de concentração, se comparado a 1 JAN, quando havia 20 pontos, com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas com baixo engajamento. Não há indicativo de convocações, com a finalidade de deslocamento para BRASÍLIA/DF, contrárias ao governo empossado.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

06 JAN 2023

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, permanece a desmobilização voluntária de barracas de apoiadores do ex-Presidente da República.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 06 JAN 2023 – 21h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Nas mídias sociais, há mensagens de chamamento para uma greve nacional a ser iniciada a partir de 07 JAN, além de orientação para que os manifestantes se dirijam às refinarias de combustível, mas, até o momento, com baixo engajamento.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 150 pessoas.

Circulam em redes sociais chamamentos para manifestantes virem ao Distrito Federal (Esplanada dos Ministérios) dia 07 JAN, mas, até o momento, há baixo engajamento.

No início da noite, um ônibus com aproximadamente 42 pessoas, apoiadores do ex-presidente da república, teria saído da cidade de Três Lagoas/MS com destino a Brasília

07 JAN 2023

12h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 12h30

Às margens das rodovias federais, mantêm-se 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Desde a madrugada de hoje (7 JAN), em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, caminhões tanque estão sendo impedidos de acessarem a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) por cerca de 20 manifestantes apoiadores do ex governo. A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 2.000 pessoas.

Foram identificados hoje (7 JAN) 105 ônibus fretados, com um total de 3.951 passageiros, com destino para BRASÍLIA/DF entre os dias 07 e 08 JAN. Até o momento, aproximadamente, 40 ônibus chegaram na área do SMU para o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desembarque de manifestantes.

18h20

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 18h20

Às margens das rodovias federais, houve um aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 60 manifestantes, apoiadores do ex governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap). A Polícia Militar está no local.

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, no momento, há aproximadamente 5.000 pessoas.

Foram identificados, até o momento, aproximadamente, 72 ônibus que chegaram na área do SMU, em BRASÍLIA/DF, para o desembarque de manifestantes em apoio ao ex governo.

20h30

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 07 JAN 2023 – 20h30

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 13 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

No momento, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, cerca de 30 manifestantes, apoiadores do ex governo, impedem a entrada de caminhões de combustível na distribuidora de combustíveis anexa a Refinaria Henrique Lage (Revap).

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, alguns manifestantes começaram a deixar o local. No momento, ainda permanecem, aproximadamente, 2.500 pessoas.

Dos 78 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 07 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (36), PR (18), MG (13), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01), ES (01), PB (01), SC (01).

08 JAN 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

10h00

Assunto: Panorama de manifestações

Data: 08 JAN 2023 – 10h

Às margens das rodovias federais, houve diminuição para 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentr[...] (2) e PR (1) BA (1) SP (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em SÃO PAULO há presença de manifestantes, sem impactos nas rodovias federais, nas seguintes Refinarias:

Refinaria Henrique Lage (Revap) : aproximadamente 10 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

Refinaria de Barueri

Refinaria de Capuava(Recap)

Em CANOAS/RS, às margens da BR-116, Km 259, na Refinaria Alberto Pasqualini, há aproximadamente 10 manifestantes. Não há impacto no fluxo de veículos em rodovia

No Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU) de BRASÍLIA/DF, há aproximadamente 3.000 pessoas. Há intenção de deslocamento para Esplanada na da [...] horário de início para 13h, contudo aguardam maior concentração de pessoas para iniciarem o deslocamento, que pode ocorrer em horário diverso.

Dos 101 ônibus identificados no SMU, em BRASÍLIA/DF, em 08 JAN 2023, foi constatado que são oriundos de: SP (28), PR (13), MG (09), MT (03), GO (02), RS (02), DF (01) [...] (01), RS (02).

14h00

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

Data: 08 JAN 2023 – 14h

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra. CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente [...] manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios. DUQUE DE CAXIAS/RJ – Refinaria [...] manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não há presença de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes no local.

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 15 manifestantes no local. Sem bloqueios.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 10 manifestantes no local. Sem bloqueios. PM no local.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gás lub Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

15h00

Data: 08 JAN 2023 – 15h

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentraç [...] (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, há 1 ponto de interdição em ambos os sentidos.

15h20 Data: 08 JAN 2023 – 15h20

Assunto: Panorama de manifestações em Rodovias Federais

Às margens das rodovias federais, houve aumento para 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentraç [...] (2), PR (1), BA (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Em BARRA DO PIRAÍ/RJ, na BR-393, KM 258, houve interdição por motivos relacionados a obras na região. Interdição finalizada e fluxo de veículos normalizado.

08 JAN 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18h30

Data: 08 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações nas proximidades de Refinarias

INTERDIÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

Em NOVA MUTUM/MT, na BR-163, KM 598, houve bloqueio total de rodovia por parte de manifestantes. No momento retomado o fluxo de veículos.

Em SINOP/MT, na BR-163, KM 820, há bloqueio total de rodovia por parte de aproximadamente 50 manifestantes.

Às margens das rodovias federais, há 12 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos esta[...] (1), SP (1) e MG (1), sem impacto no fluxo de veículos.

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP - Refinaria Henrique Lage (Revap): Aproximadamente 25 pessoas na entrada de acesso para a Dutra.

CUBATÃO/SP - Refinaria Presidente Bernardes: Não há presença de manifestantes no local.

BARUERI/SP - Terminal Barueri: Cerca de 10 manifestantes estão nas proximidades da Vibra Energia. PM presente. Sem bloqueios.

DUQUE DE CAXIAS/RJ - Refinaria Duque de Caxias: não há presença de manifestantes no local. ARAUCÁRIA/PR Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR): Não h

BETIM/MG - Refinaria Gabriel Passos (REGAP): Há cerca de 50 manifestantes no local. Há possibilidade de bloqueio de rodovia federal no período da madrugada.

CANOAS/RS - Refinaria Alberto Pasqualini: Há aproximadamente 60 manifestantes no local, com intenção de bloquear a saída/entrada de veículos. No momento se

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

IPOJUCA/PE - Refinaria Abreu e Lima

GUAMARÉ/RN - Refinaria Potiguar Clara Camarão

ITABORAÍ/RJ - Polo Gáslub Itaboraí

FORTALEZA/CE - Refinaria Lubnor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MAUÁ/SP - Refinaria Capuava

PAULÍNIA/SP - Refinaria Planalto de Paulínia

23h50

Data: 08 JAN 2023 – 23h50

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES EM RODOVIAS FEDERAIS

Nas rodovias federais há 12 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: MT (05), PA (05), PR (01) e MS (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, há concentração de cerca de 400 manifestantes no entorno da refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148. Há [...] terra e pedras próximo aos portões e pessoas com picaretas danificando o asfalto.

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484. Estão previstos novos [...] iniciados na madrugada de 09 JAN.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m

09 JAN 2023

05h55

Data: 09 JAN 2023 – 05h55

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em ARAUCÁRIA/PR, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 476, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em BETIM/MG, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP), BR 381, km 484.

Em MANAUS/AM, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em MORRINHOS/GO, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia

09h45

Data: 09 JAN 2023 – 09h45

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais, há 1 ponto de bloqueio realizado por manifestantes no município de ALTAMIRA (PA).

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, há 11 pontos de concentração com apoiadores do ex-Presidente da República. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), GO (2), MT (1), PR (1), BA (1), SP (1), MG (1), RO (1) e RS (1), sem impacto no [...]

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:

SP: 1. São José dos Campos: concentração de cerca de 10 pessoas (km 145 da BR 116). Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 07h00. 2. Barueri: conce [...] interferência no fluxo de veículos. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: concentração de 5 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RS: 7. Canoas: concentração de 6 pessoas. Sem interferência no fluxo de veículos. Atualização: 6h00.

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas

15h00

Data: 09 JAN 2023 – 15h00

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 7 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (2), [...] impacto no fluxo de veículos.

18h30

Data: 09 JAN 2023 – 18h30

Assunto: Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

No momento, não há pontos de bloqueios/interdições em rodovias federais.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

Às margens das rodovias federais, houve a diminuição para 6 pontos de concentração com manifestantes. Atualmente, há pontos de concentração nos estados de PE (1), G [...] impacto no fluxo de veículos.

REFINARIAS

Há 07 refinarias/terminais localizadas nas proximidades de rodovias federais, são elas:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SP: 1. São José dos Campos: sem concentração de pessoas. 2. Barueri: sem concentração de pessoas. 3. Cubatão: sem concentração de pessoas.

RJ: 4. Duque de Caxias: sem concentração de pessoas.

PR: 5. Araucária: sem concentração de pessoas.

MG: 6. Betim: sem concentração de pessoas

RS: 7. Canoas: sem concentração de pessoas

Há 06 refinarias distantes de rodovias federais que, no momento, não há presença de manifestantes:

SP: 1. Mauá: sem concentração de pessoas. 2. Paulínia: sem concentração de pessoas.

RJ: 3. Itaboraí: sem concentração de pessoas.

CE: 4. Fortaleza: sem concentração de pessoas.

RN: 5. Guamaré: sem concentração de pessoas.

PE: 6. Ipojuca: sem concentração de pessoas

FISCALIZAÇÕES DA PRF

Por intermédio do Ofício nº 216/2023 - CPMI8, foi solicitado ao Sr. Silvinei Vasques as fontes de informação que serviram de base para seu depoimento em 20/06/2023, no âmbito da comissão. O foco do pedido foi sobre o número de fiscalizações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal nas regiões Nordeste e Sudeste durante as eleições de 2022. Ressalte-se que, em seu depoimento, o Sr. Silvinei afirmou que o número de fiscalizações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal no dia 30/10/2022, na região Nordeste, não foi maior do que em outras regiões do país, sendo superado pela região Sudeste. Ele também observou que o Nordeste não recebeu a maior quantidade de recursos para a operação, ficando em terceiro lugar no repasse de recursos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

As fontes de dados apresentadas por Vasques incluíram diversos sistemas e documentos da Polícia Rodoviária Federal (PRF), além de informações de sites governamentais e estatísticas públicas. Entre eles estão o Sistema de Parte Diária Informatizada-PDI (PRF), o Sistema Analytics (PRF), a Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP (PRF) e o Atlas das Rodovias Federais PRF.

Aliás, a fiscalização da PRF durante a Operação Eleições 2022 foi baseada em uma matriz de locais de fiscalização previstos para os estados, estabelecida na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP. Cada Superintendência da PRF, através de sua área de operações, informou à gestão nacional os locais de fiscalização, que consolidou a lista do mencionado Anexo. Além disso, cada Superintendência tinha a liberdade de adaptar o planejamento conforme suas necessidades e peculiaridades locais.

A análise dos locais de fiscalização mostrou que o número de locais previstos para o domingo das eleições (30/10) foi maior em relação aos outros dias, e, na região Nordeste, houve um aumento de 8% nos locais, enquanto o Centro-Oeste teve 13% e o Norte 9%. No entanto, ao relacionar a quantidade de locais previstos por região para o dia 30/10 com os respectivos números de estados, malha viária e número de unidades operacionais, verificou-se que a distribuição dos locais de fiscalização estava proporcional aos principais aspectos, geográficos e operacionais.

Seguem os dados:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais previstos para 28/10/22	Qtde. de locais previstos para 29/10/22	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	% de aumento de 29/10 para 30/10
Centro-Oeste	111	111	126	+13%
Norte	74	74	81	+9%
Nordeste	235	233	253	+8%
Sul	157	157	163	+3%
Sudeste	155	156	160	+2%
Total	732	731	783	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para os dias 28/10, 29/10 e 30/10

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Qtde. de locais por estado
Sul	163	3	54 locais por estado
Sudeste	160	4	40 locais por estado
Centro-Oeste	126	4	31 locais por estado
Nordeste	253	9	28 locais por estado
Norte	81	7	11 locais por estado
Total	783		

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por estado

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Malha viária federal	Qtde. de locais por extensão da malha
Sul	163	12127.5 km	1 ponto a cada 74 km
Sudeste	160	12708.1 km	1 ponto a cada 79 km
Nordeste	253	22196.9 km	1 ponto a cada 87 km
Centro-Oeste	126	13001.7 km	1 ponto a cada 103 km
Norte	81	15304.4 km	1 ponto a cada 188 km
Total	783	75338.6 km	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais PRF ⁶	Qtde. de locais pela Qtde. de Unidades Operacionais
Nordeste	253	106	2.3 pontos por UOP
Centro-Oeste	126	55	2.2 pontos por UOP
Norte	81	36	2.2 pontos por UOP
Sudeste	160	82	1.9 pontos por UOP
Sul	163	94	1.7 pontos por UOP
Total	783	373	

Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

As análises ainda levaram em consideração os seguintes aspectos:

Fiscalização nos Pontos Fixos no Dia 30/10 - Execução do Planejamento

- Este segmento destaca a diferença entre o planejamento das operações de fiscalização e a execução real destas, levando em consideração as variações necessárias devido às peculiaridades locais.

Registro das Fiscalizações com Abordagem no Dia 30/10

- Os registros das fiscalizações realizadas pelos Policiais Rodoviários Federais são mantidos no sistema da PRF, que permite acompanhar o trabalho de cada agente e coletar dados estatísticos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- As informações registradas incluem data, hora, local, detalhes do veículo e do motorista, e quaisquer observações adicionais relevantes.

Análise das Fiscalizações no Dia 30/10

- Foi realizada uma análise dos registros de todas as abordagens feitas no dia 30/10/2022. Para focar na influência da PRF nas eleições, foram excluídas as abordagens feitas após as 17h, quando as eleições terminaram.
- Durante o período de 00:00 (meia-noite) de 30/10/2022 a 17h, foram registradas 22.300 abordagens.

Locais de Fiscalização no Dia 30/10

- Para identificar os pontos fixos de fiscalização, os registros de abordagem foram classificados por UF, município, BR e KM.
- Locais com menos de 10 veículos abordados foram desconsiderados para focar nos locais onde as abordagens foram mais concentradas.
- Ao total, foram identificados 694 locais de fiscalização.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Análise Geográfica e Operacional da Fiscalização

- A região Nordeste não tinha a maior quantidade de locais de fiscalização por estado ou a maior concentração de pontos em relação à extensão da malha viária federal.
- A quantidade de locais de fiscalização foi proporcionalmente duas vezes o número de Unidades Operacionais da PRF nas regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, exceto no Sul.

Veículos Fiscalizados no Dia 30/10

- Dos registros de abordagem, 19.323 veículos foram fiscalizados nos 694 pontos de fiscalização identificados.
- Ao analisar a relação entre a quantidade de veículos fiscalizados e o número de pontos de fiscalização, ficou evidente que a região Nordeste tinha a menor quantidade de veículos fiscalizados por local de fiscalização.
- O relatório conclui que, em quatro regiões do país (Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste), a quantidade de locais de fiscalização era quase o dobro do número de Unidades Operacionais da PRF, e o Nordeste era a região onde menos veículos eram fiscalizados por ponto. Além disso, apenas dois dos dez pontos com mais veículos fiscalizados estão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

localizados no Nordeste.

Seguem os dados:

Região	Qtde. de locais de fiscalização em 30/10/22
Nordeste	228
Sudeste	161
Centro-Oeste	118
Sul	107
Norte	80
Total	694

Quantidade efetiva de pontos de fiscalização no dia 30/10, por região

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Qtde. de locais por estado
Sudeste	161	4	40 locais por estado
Sul	107	3	35 locais por estado
Centro-Oeste	118	4	29 locais por estado
Nordeste	228	9	25 locais por estado
Norte	80	7	11 locais por estado
Total	694		

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por estado

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Malha viária federal	Qtde. de locais por extensão da malha
Sudeste	161	12127.5 km	1 ponto a cada 78 km
Nordeste	228	22196.9 km	1 ponto a cada 97 km
Centro-Oeste	118	13001.7 km	1 ponto a cada 110 km
Sul	107	12127.5 km	1 ponto a cada 113 km
Norte	80	15304.4 km	1 ponto a cada 191 km
Total	694	75338.6 km	

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais	Qtde. de locais pela Qtde. de Unidades Operacionais
Norte	80	36	2.2 pontos por UOP
Centro-Oeste	118	55	2.1 pontos por UOP
Nordeste	228	106	2.1 pontos por UOP
Sudeste	161	82	1.9 pontos por UOP
Sul	107	94	1.1 ponto por UOP
Total	694	373	

Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

Região	Qtde. de veículos fiscalizados em 30/10/2022
Nordeste	6055
Sudeste	4462
Centro-Oeste	3660
Sul	2848
Norte	2298
Total Resultado	19323

Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região

Região	Qtde. de veículos fiscalizados	Local de fiscalização	Veículos fiscalizados por local
Centro-Oeste	3660	118	31 veículos por local
Norte	2298	80	28.7 veículos por local
Sudeste	4462	161	27.7 veículos por local
Sul	2848	107	26.6 veículos por local
Nordeste	6055	228	26.5 veículos por local
Total	19323	694	

Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10 por local de fiscalização

Por fim, as análises também confirmaram os seguintes comportamentos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outras Perspectivas da PRF na Operação Eleições 2022

- O documento apresenta uma análise das atividades da Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante a Operação Eleições 2022, considerando variáveis como a quantidade de condutores habilitados, a quantidade de veículos da frota, a população, e o número de eleitores.

Atuação da PRF: Avaliação das Operações

- A PRF mantém a mesma conduta durante todas as suas operações, incluindo a Operação Eleições 2022 e a Operação Corpus Christi 2023. Órgãos de fiscalização locais não encontraram nenhuma irregularidade em sua atuação.

Análise do Comportamento do Eleitor frente à atuação da

PRF

- Uma análise dos votos dos candidatos à presidência no primeiro turno das eleições de 2022 foi realizada, comparando os municípios onde a PRF atuou com as informações das votações. O planejamento mostrou que a PRF atuou em mais municípios onde o candidato Bolsonaro foi mais votado.

Alegações de Viés Político



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- A alegação de que a PRF teria atuado em locais onde o presidente Lula venceu por mais de 75% dos votos foi confrontada com os dados, mostrando que a PRF operou em apenas 30% desses locais, muito menos do que a média regional de 52%.

Comparecimento dos Eleitores

- O comparecimento dos eleitores nas urnas no segundo turno foi menor nas regiões Nordeste e Norte. No entanto, onde a PRF atuou no Nordeste, a abstenção foi menor.

Conclusão

- **O relatório conclui que as acusações de uso político da PRF não são sustentadas pelos dados.** Os anexos MEMORIAL OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2022 e MEMORIAL OPERAÇÃO RESCALDO 2022 fornecem uma análise completa dos dados e estudos da atuação da PRF¹⁰⁵.

Seguem os dados:

Região	Veículos Fiscalizados em 30/10	Frota (OUT/2022)	% veículos fiscalizados pela frota total
--------	--------------------------------------	------------------	--

¹⁰⁵ Ambos os anexos foram acostados aos autos da CPMI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Norte	2,298	6303091	0.036%
Centro-Oeste	3,660	10884302	0.034%
Nordeste	6,055	20179251	0.030%
Sul	2,848	22296965	0.013%
Sudeste	4,462	54742865	0.008%
Total	19323	114406474	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante

Região	Ônibus fiscalizados 30/10	Frota Ônibus/micro- ônibus (OUT/2022)	% ônibus fiscalizados pela frota de ônibus/micro- ônibus
Centro-Oeste	131	91607	0.143%
Nordeste	294	240249	0.122%
Norte	68	65827	0.103%
Sul	54	176155	0.031%
Sudeste	71	544359	0.013%
Total	618	1118197	

Ônibus fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante de ônibus

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Condutores habilitados (OUT/2022)	% veículos fiscalizados por condutores habilitados
Norte	2,298	4145706	0.055%
Centro-Oeste	3,660	7323855	0.050%
Nordeste	6,055	12378785	0.049%
Sul	2,848	15484163	0.018%
Sudeste	4,462	40044991	0.011%
Total	19323	79377500	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de condutores habilitados

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	População 2022	% veículos fiscalizados pela população brasileira
Centro-Oeste	3,660	16492326	0.022%
Norte	2,298	17834762	0.013%
Nordeste	6,055	55389382	0.011%
Sul	2,848	30685598	0.009%
Sudeste	4,462	87348223	0.005%
Total	19323	207750291	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à população brasileira

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Eleitores 2022	% veículos fiscalizados por eleitores
Centro-Oeste	3,660	11539323	0.032%
Norte	2,298	12560410	0.018%
Nordeste	6,055	42390976	0.014%
Sul	2,848	22558759	0.013%
Sudeste	4,462	66707465	0.007%
Total	19323	155756933	

Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de eleitores

Operação Corpus Christi 2023 (07/06/2023 a 11/06/2023)										
Região	PRF's de serviço (total)		Veículos Fiscalizados		Autuações com abordagem		Ônibus Fiscalizados		Ônibus apreendidos	
Nordeste	3656	28.06 %	22.120	26.68 %	9.248	27.53 %	380	30.57 %	11	64.71%



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Centro -	2147	16.48 %	17.049	20.56 %	6.210	18.49 %	266	21.40 %	4	23.53%
Norte	1743	13.38 %	8.477	10.22 %	3.570	10.63	171	13.76 %	0	0
Sul	2697	20.70 %	17.305	20.87 %	7.149	21.28 %	203	16.33 %	0	0
Sudeste	2785	21.38 %	17.965	21.67 %	7.412	22.07	223	17.94 %	2	11.76%
Total	13028	100%	82916	100%	33589	100%	1243	100%	17	100%

Votos no Primeiro Turno	Qtde. de Municípios previstos na OS 163/2022/DIOP/PRF
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	310 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	318 municípios
Total	628 municípios

Comparação da quantidade de locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, com a vitória dos candidatos no 1º turno

Votos no Primeiro Turno	Municípios dos 50 locais com mais fiscalizações da PRF no dia 30/10.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	21 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	25 municípios

Locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, comparando-se os 50 municípios onde os candidatos obtiveram vitória no 1º turno

Região	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
Sudeste	49350774	49837762	+0.99%



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sul	17535500	17690532	+0.88%
Centro-Oeste	8793921	8855451	+0.7%
Nordeste	32581913	32497914	-0.26%
Norte	9673086	9372525	-3.11%
Total	117935194	118254184	+0.27%

Percentual de abstenção nos 1º e 2º turnos por região

Eleições presidenciais	Votos válidos no Nordeste (1º Turno)	Votos válidos no Nordeste (2º Turno)	%
2018	31859409	31423456	-1.37%
2014	30602922	30602922	-2.03%

Comparativo de abstenção entre os 1º e 2º turnos nas eleições de 2014 e 2018

Municípios do Nordeste	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
184 municípios do Nordeste que a PRF fiscalizou em pontos fixos.	10550053	10536172	-0.13%
Os outros 1.610 municípios do Nordeste	22031860	21961742	-0.32%
Todos 1.794 municípios do Nordeste	32581913	32497914	-0.26%

Percentual de abstenção nos municípios do Nordeste, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF

PROCESSOS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Em atenção ao Ofício nº 289/2023-CPMI8 e ao Ofício nº 290/2023-CPMI8, a PRF, por intermédio do Ofício nº 324/2023/DG, de 15/08/2023, encaminhou informações acerca informações dos processos de licitações e contratos, efetuados com as empresas COMBAT ARMOR



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DEFENSE DO BRASIL LTDA., COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL – EIRELI, GLOCK DO BRASIL, GLOCK AMERICA S.A. e com a pessoa física FRANCO GIAFFONI, CPF: 257.875.238-90.

Segue breve síntese dos documentos disponibilizados:

a) cópia integral dos processos administrativos (ou acesso aos processos, caso sejam eletrônicos) de planejamento de contratação, seleção de fornecedores e gestão de contratos da Polícia Rodoviária Federal com a COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL LTDA, CNPJ 33.101.177/0001-33, e com a sua filial, COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL – EIRELI, 33.101.177/0002-14;

- *Foram realizadas instruções processuais para a realização de licitação do tipo pregão por sistema de registro de preços, conforme contido nos cadernos processuais nº 08657.012362/2020- 92, nº 08657.015529/2020-77 e nº 08657.032274/2020-15. Todas as licitações foram conduzidas pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro. Sugere-se que os autos sejam disponibilizados para acesso externo.*

b) acesso ao processo SEI 08657.015529/2020-77, da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro (UASG 200116);

- *Sugere-se o acesso externo ao Processo 08657.015529/2020-77.*

Obs.: todas as demais respostas das alíneas "c" a "p" referem-se ao Processo 08657.015529/2020-77.

c) plano anual de contratações, com previsão prévia da contratação em questão;

- *No exercício de 2020 não havia a exigência de publicação do Plano anual de Contratação, desta forma não constam nos processos realizados pela SPRF/RJ.*

d) documento de oficialização de demanda;

- *Documento sob o nº 49779767.*

e) documentos do comitê de contratações pública estudos técnicos preliminares, que fundamentem os quantitativos a serem licitados e as especificações técnicas constantes no edital de licitação;

- *Documentos do comitê de contratações públicas, estudos técnicos*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preliminares, que fundamentem os quantitativos a serem licitados e as especificações técnicas constantes no edital de licitação: Anexo Termo de Referência (SEI N° 49779775) e Anexo ETP e ANEXO (SEI N° 49779778).

f) pesquisas de preço entre fornecedores, de modo a subsidiar o valor estimado para a contratação;

- *Anexo Pesquisa de preços (SEI N° 49779776).*

g) memórias de cálculo para a estimativa de quantitativos a serem contratados;

- *Anexo Memórias de Cálculo (SEI N° 49779774).*

h) pedidos de esclarecimentos, recursos e suas respectivas respostas, por ocasião da execução dos pregões eletrônicos;

- *Anexo Pedidos de Esclarecimentos (SEI N° 49779794).*

i) atas de pregão com os lances realizados;

- *Anexo 04__Ata_do_pregao (SEI N° 49779799).*

j) atas de registro de preço e contratos assinados;

- *Anexo Atas de Registro de Preços 18 e 19-2020 (SEI N° 49780821) e Anexo Contrato 7 e Aditivos (SEI N° 49779802).*

k) documentos de pedidos de adesão à ata do sistema de registro de preço (SRP) por órgão não participante (carona) e respectivas respostas;

- *Anexo Pedidos de Esclarecimentos (SEI N° 49779794).*

l) termos de designação da equipe de planejamento de contratação, do gestor de contrato e dos fiscais de contrato;

- *Anexo Portarias de Designação (SEI N° 49779814).*

m) documentos, registros e relatórios produzidos pelo gestor e fiscais de contrato;

- *Anexo Atos das Comissões (SEI N° 49779828).*

n) termos de aceite provisório e definitivo, por ocasião da entrega dos bens fornecidos pela contratada;

- *Anexo Recebimentos (SEI N° 49779825).*

o) documentos com anuência por parte do ordenador de despesas, gestor de contrato e setor financeiro para pagamentos à contratada;

- *Anexo Autorização Pagamentos (SEI N° 49779823).*

p) relação dos empenhos e ordens bancárias de pagamento à contratada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Anexo Comprovantes pagamentos (SEI N° 49784316).*

Empresas GLOCK DO BRASIL, GLOCK AMERICA S.A. e
com a pessoa física FRANCO GIAFFONI, CPF: 257.875.238-90:

a) cópia integral dos processos administrativos (ou acesso aos processos, caso sejam eletrônicos) de planejamento de contratação, seleção de fornecedores e gestão de contratos;

- *Projeto ARM - Novo armamento institucional; Portarias da Equipe de Planejamento - Processo n° 08650.005194/2017-43; Padronização Pistolas PRF - Processo n° 08650.014484/2019-40; Relatórios das Armas de Porte ARM - Processo n° 08650.025836/2016-40; Relatório Técnico 05/2017 - Processo n° 08650.019721/2017-05; Protocolo de Recebimento de Pistolas - Processo n° 08650.006431/2018-74*

b) atas de pregão com os lances realizados;

- *Glock - Inexigibilidade (SEDE); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.003489/2017-85 – PROCESSO SIGILOSO arquivo disponível no link: https://drive.google.com/file/d/1vc1BBLBiLHVGN9RsdX1dr7JiBjJbQX_/view?usp=sharing*

c) atas de registro de preço e contratos assinados;

- *Glock - Inexigibilidade (SEDE); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.022622/2020-06; Aquisição de pistolas Glock Viagem a Viena Austria Quarentena 02082021 a 16082021 - Processo n° 08650.051421/2021-99*

d) documentos de pedidos de adesão à ata do sistema de registro de preço (SRP) por órgão não participante (carona) e respectivas respostas;

- *Fuzil 7,62 - Pregão (RN); Aquisição: Material Permanente - Processo n° 08650.024046/2017-28; Emissão de SINARM - Processo n° 08650.023351/2019-64; Solicitação do registro das carabinas e fuzis - Processo n° 08650.006709/2020-28; Emissão de SINARM - Processo n° 08650.023351/2019-64; Solicitação de CII junto ao Exército - Processo n° 08664.002439/2019-93; Pedido de Abertura de crédito de importação - Processo n° 08664.015279/2019-42; Gestão de Contrato: Acompanhamento da Execução - Processo n° 08650.012738/2019-95*

e) termos de designação da equipe de planejamento de contratação, do gestor



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de contrato e dos fiscais de contrato;

- *Carabina 5,56 - Pregão (RN); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08650.004918/2018-12; Desembaraço Aduaneiro - Processo nº 08650.022276/2019-14; Solicitação do registro das carabinas e fuzis - Processo nº 08650.006709/2020-28; Emissão de SINARM - Processo nº 08650.023351/2019-64; Solicitação de CII junto ao Exército - Processo nº 08664.002439/2019-93; Pedido de Abertura de crédito de importação - - Processo nº 08664.015279/2019-42; Gestão de Contrato: Acompanhamento da Execução - Processo nº 08650.012738/2019-95*

f) documentos, registros e relatórios produzidos pelo gestor e fiscais de contrato;

- *Placas Balísticas - Pregão (RJ); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08657.119600/2019-56; Gestão de Contrato: Processo de Pagamento - Processo nº 08657.006398/2022-07; Autorização para importação de produto controlado - Processo nº 08650.117027/2022-10; Aquisição: Adesão a Ata de RP-Participante - Processo nº 08662.006648/2021-41 - (GO); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08669.018478/2021-87 - (MS); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08650.039234/2021-37 - (SEDE); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08659.029819/2021-69 - (PR); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08664.010405/2021-97 - (RN)*

g) termos de aceite provisório e definitivo, por ocasião da entrega dos bens fornecidos pela contratada;

- *Capacete Balístico - Pregão (RJ); Aquisição: Material Permanente - Processo nº 08657.104761/2019-45; Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08659.046693/2021-97; (PR); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08650.074514/2021-91; (SEDE); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08662.013530/2021-79 (GO); Aquisição: Adesão a Ata de RP-Não Participante - Processo nº 08664.011884/2021-69 (RN)*

h) documentos com anuência por parte do ordenador de despesas, gestor de contrato e setor financeiro para pagamentos à contratada;

- *Pistola Airsoft - Inexigibilidade (UNIPRF); Processo nº 08812.000822/2021-81*

i) relação dos empenhos e ordens bancárias de pagamento à contratada.

- *Anexo Comprovantes pagamentos (SEI Nº 49784316)*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Oportuno salientar que, além dos processos originários que promoveram os certames que culminaram com a contratação das citadas empresas e que foram promovidos pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro (SPRF-RJ) (Processos nº 08657.012362/2020-92, nº 08657.015529/2020-77 e nº 08657.032274/2020-15), outras unidades desconcentradas desta PRF fizeram o uso das respectivas Atas de Registro de Preços, conforme descrito abaixo:

08650.071596/2021-12 (SEDE-Nacional) – Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 44/2021 (SEI Nº 50392170); Contrato nº 49/2021 (SEI Nº 50392172); Plano Anual de Contratações 2021 - PGC (SEI Nº 50392173)*

08669.046570/2021-37 (MS) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 23/2021 (SEI Nº 50392166), não consta no PGC 2021*

08664.013945/2021-22 (RN) - Adequação e transformação de veículos de operações táticas - VBOT

- *Contrato nº 37/2021 (SEI Nº 50392169); Anexo PGC 2021 (SEI Nº 50392109)*

08664.006237/2021-35 (RN) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 29/2021 (SEI Nº 50392168); Anexo PGC 2021 (SEI Nº 50392109)*

08659.029649/2021-12 (PR) - Veículo Blindado de Operações Especiais - VBOE

- *Contrato nº 21/2021 (SEI Nº 50392111); linha 1392 da Planilha PAC 2021-MJSP (SEI Nº 50392207)*

08655.031524/2020-10 (BA)

- *Contrato nº 49/2020 (SEI Nº 50392171) - Aplicação de blindagem parcial em veículos não consta no PGC 2021*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL

Ref.	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Procurador / Representante Legal		
1	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	955.358,00	
1	COMBAT ARMOR DEFENSE	Titular		

Informações:

Trata-se de registro de Contrato de Mútuo, apresentado por Antonio Carlos Joaquim dos Santos, no qual figura como devedora a empresa Combat Armor Defense do Brasil- Eireli, representada por Mauricio Junot de Maria, CPF 114.705.748-99 e como credora a Companhia Americana Combat Armor Defense, INC EIN 27.4501157- Endereço: Empresa com sede ba 410 Memorial Drive, ST.201- ID 83402- Idaho Falls - representante legal Mauricio 114junot de Maria o mútuo concedido no valor de U\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil dólares), que conforme conversão realizada pelo Banco Central do Brasil em 24/07/2020 resulta em R\$ 955.358,50 (novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos.) A presente comunicação se dá devido ao enquadramento no Art. 27, CNJ - Provimento 88/2019- operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00

Ocorrências:

Art. 27 - operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou equivalente em outra moeda, inclusive quando se relacionar à compra ou venda de bens móveis e imóveis. CNJ - Provimento 88/2019.

2	POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	Remetente		
2	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA	Beneficiário		
2	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio		
2	FUNDO ESPECIAL DA POLICIA MILI	Remetente		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	4.803.435,00	4.799.126,00
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		

Informações:

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00 pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal (12 meses) de R\$58.521,02. Nota: No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$1.846.928,03, posteriormente, resgatou R\$1.842.619,17. Conforme análise, a movimentação apresentada não condiz com o faturamento declarado, e cabe ressaltar que em visita realizada, a mesma ocorreu em um endereço diferente do cadastro e sem ser com o representante da empresa. Conforme relatado, o financeiro da empresa fez contato ao celular corporativo e informou o endereço para a visita e desconheceu o cadastro do nosso sistema. Ao chegar no local e observar, não foram encontrados veículos e nenhum tipo de maquinário para a atividade que a empresa informou realizar. A empresa tem como atividade a prestação de serviços de blindagem de veículos. Diante do exposto, não podemos desconsiderar a movimentação incompatível com a capacidade econômica declarada.

Ocorrências:

III-c) prestação de informação de difícil ou onerosa verificação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário Final		
3	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular		
3	DANIEL JESS BECK	Titular		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Informações:

PROCURAÇÃO LAVRADA NO LIVRO 1319 PAGINA 363, TENDO COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - LTDA, atual razão social da empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, (transformada automaticamente em Sociedade Limitada Unipessoal, conforme dispõe o Art. 41 da Lei 14.195 DE 26/08/2021), com sede em Indaiatuba, São Paulo, situada à Avenida Horst Frederico João Heer, nº 1.945 - Galpão 01, 02 e 03, Europark Comercial, inscrita no CNPJ sob nº 33.101.177/0001-33, e sob NIRE nº 35630311667, e filiais, com seu ato constitutivo consolidado por meio da 12ª Alteração Contratual, datada de 31 de Agosto de 2022, registrada na JUCESP sob nº 469.446/22-5, e ainda, foi emitida por esta Serventia, a ficha cadastral da Junta Comercial do Estado de São Paulo, aos 27/06/2023 às 17h23m38s, arquivados na pasta de contrato social sob nº 657/2023, neste ato representada, nos termos da Cláusula 8ª (oitava) 9ª (nona), Parágrafo Primeiro e 10ª (décima), do citado ato constitutivo, por seu procurador e Diretor Presidente Mauricio Junot de Maria, brasileiro, nascido aos 13/09/1966, filho de Jose Roberto Franco de Maria e de Regina Junot de Maria, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 16.485.576-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 114.705.478-99, residente e domiciliado na Avenida dos Trabalhadores, nº 310, apartamento 203, Edifício Majestc, Indaiatuba/São Paulo, CEP: 13338-050, sendo detentor do seguinte endereço eletrônico: mauricio@combatararmordefense.com, reconheço a identidade da comparecente e sua capacidade para este ato. Então, pela comparecente me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito nomeia e constitui seu bastante procurador, onde necessário for e com esta se apresentar, DANIEL JESS BECK, estadunidense, natural de Idaho, USA, nascido aos 10/10/1980, casado, Presidente da Combat Armor Defense Inc, portador da Passaporte Estrangeiro nº 591958016, inscrito no CPF sob nº 722.450.931-00, residente e domiciliado na 215, Whisper CV. Idaho Falls, Idaho, Estados Unidos da America, Código Postal: 83404, a quem confere os mais amplos, expressos, gerais e ilimitados poderes para o fim especial de gerir e administrar a empresa outorgante, com o fim especial de praticar atos inerentes à administração, nos termos do disposto no artigo 1018 do Código Civil Brasileiro e em conformidade com os atos constitutivos da mesma, podendo referido procurador: [...]. A PRESENTE PROCURAÇÃO TEM VALIDADE DE 11 (ONZE) MESES. Declara o representante da outorgante que: tem ciência que os elementos declaratórios deste instrumento, relativos à qualificação e identificação da procuradora, bem como àqueles relacionados ao objeto, são de inteira responsabilidade do outorgante, sendo que qualquer alteração posterior à finalização do ato somente será possível mediante a outorga e respectiva cobrança de emolumentos de novo instrumento de procuração. A eficácia e validade dos dados declarados se condiciona, quando for o caso, à apresentação dos documentos que comprovem os referidos elementos declaratórios, razão pela qual, os outorgantes por eles se responsabiliza, isentando o Tabelião por qualquer incorreção ou equívoco, sob responsabilidade civil e penal, em observância ao Provimento CNJ nº 88/2019, de 01/10/2019, sem prejuízo dos meios de consultas e de enquadramentos ali previstos, que não são pessoas expostas politicamente, seus familiares ou estreitos colaboradores, não se enquadrando, ainda, em nenhuma das condições elencadas na Resolução Coaf nº 40, de 22/11/2021, e, não se enquadram em qualquer das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 4º da Resolução Coaf nº 31, de 07/06/2019. APARENTEMENTE A PRESENTE PROCURAÇÃO É REALIZADA SEM VINCULAR FAMILIAR, E OUTORGADA COM PODERES DE GERENCIA DA EMPRESA, PORTANTO A INDICAÇÃO DO ARTIGO 20, XVI. Ocorrências:

Art. 20-XVI - a operação que envolva a expedição ou utilização de instrumento de procuração que outorgue poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa. CNJ - Provimento 88/2019.

4 PROESPUMA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA EPP	Beneficiário		
4 AB - MONTADORA DE CABINES EIRELI	Remetente		
4 TICKET SOLUÇÕES HDFGT SA	Remetente		
4 MARCELO JOSE DA SILVA	Beneficiário		
4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário		
4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio		
4 MARILENA NASCIMENTO DE SALES GOMES	Remetente		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente		
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	18.678.926,00	18.528.828,00
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário		
4 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	Remetente		
4 LOPES & FILHO CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		

Informações:

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00, pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal de R\$58.521,02. Nota: Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível. Divulgado na mídia que empresário, Mauricio Junot de Maria, CPF 114705478-99, suspeito de fraudar licitação de blindados da PRF era procurado pela Interpol, citada a empresa Combat Armor Defense Do Brasil Eireli, CNPJ 033101177/0001-33. Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/26/empresario-suspeito-de-fraudar-licitacao-de-blindados-da-prf-era-procurado-pela-interpol.ghtml> Destacamos que a empresa não nos recebeu no endereço de cadastro e as informações passadas durante a visita, ocorreram controvérsias sobre os serviços, no local visitado, não foram vistos instrumentos. Conforme consulta externa cliente atua com serviços de instalação manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, com faturamento estimado entre R\$4.800.000,00 e R\$10.000.000,00, com endereço na Rua Ministro Aliomar Baleeiro, 901 Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, conforme imagens capturadas no "google maps" em março de 2023, as estruturas tem identificação da empresa, por seu interior está aparentemente vazio. Diante do exposto, identificamos: - movimentação superior a capacidade financeira declarada, e - recebimento de recursos com imediato envio de valores, sem aparente justificativa. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

art.

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

1º

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Procurador / Representante Legal		

1	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	955.358,00	
1	COMBAT ARMOR DEFENSE	Titular		

Trata-se de registro de Contrato de Mútuo, apresentado por Antonio Carlos Joaquim dos Santos, no qual figura como devedora a empresa Combat Armor Defense do Brasil- Eireli, representada por Mauricio Junot de Maria, CPF 114.705.748-99 e como credora a Companhia Americana Combat Armor Defense, INC EIN 27.4501157- Endereço: Empresa com sede ba 410 Memorial Drive, ST.201- ID 83402- Idaho Falls - representante legal Mauricio 114junot de Maria o mútuo concedido no valor de U\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil dólares), que conforme conversão realizada pelo Banco Central do Brasil em 24/07/2020 resulta em R\$ 955.358,50 (novecentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos.) A presente comunicação se dá devido ao enquadramento no Art. 27, CNJ - Provimento 88/2019- operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 Ocorrências:

Art. 27 - operações que envolvam o pagamento ou recebimento de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou equivalente em outra moeda, inclusive quando se relacionar à compra ou venda de bens móveis e imóveis. CNJ - Provimento 88/2019.

2	LOCKER BLINDAGEM VEICULOS LTDA	Outros		
2	S.E.R GLASS VIDROS BLINDADOS LTDA - ME	Outros		
2	DUO BLINDAGENS LTDA - ME	Outros		
2	FH BLINDAGEM EIRELI	Outros		
2	NEWTech BLINDAGENS ESPECIAIS LTDA	Outros		
2	NEW TECH COM E SERV DE BLIND LTDA EPP	Outros		
2	VITA SERVICOS DE BLINDAGEM LTDA	Outros		
2	ORTEGA BLINDADOS LTDA - EPP	Outros		
2	PRESTIGE BLINDAGEM EM AUTOMOVEIS LTDA	Outros		

2	SR GLASS SERVICOS DE VIDROS BL	Titular	8.090.878,00	7.747.878,00
---	--------------------------------	---------	--------------	--------------

2	A8 SERVICOS BLINDAGENS EIRELI	Outros		
2	VIVIAN LEGNAIELI RODRIGUES	Outros		
2	VRZ BLINDAGENS LTDA.	Outros		
2	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros		
2	E11 BLINDAGENS ESPECIAIS LTDA	Outros		
2	DW BLINDAGEM ESPECIAIS EIRELI	Outros		
2	Benedito de Jesus Curto	Outros		
2	MARIA DE LOURDES SOUZA BORGES	Outros		
2	MARK-TECH BLINDADOS LTDA ME	Outros		

INFORMAÇÕES DE KYC: Cliente: SR GLASS SERVICOS DE VIDROS BL CNPJ: 26648848/0001-15 Fundação:02/12/2016 Cliente desde: 01/02/2017 KYC: Atualizado em 14/01/2020 Atividade: Fabricação de fibras artificiais e sintéticas Endereço: RUA ONEDA 127 PLANALTO S BERNARDO DO CAMPO SP Faturamento: R\$ 7.195.108,00 Segmento: Emp4 Sócios: BENEDITO DE JESUS CURTO – CPF: 606864488-04 RONILDO CARDOSO – CPF: 803635636-87 SUSPEIÇÃO: Realizamos a análise da movimentação financeira no período que compreende os dias entre 07/05/2020 e 10/11/2020 e verificamos que a empresa movimentou recursos acima do faturamento informado, ao exemplo dos créditos no valor de R\$ 8.090.878,00. Suspeitamos que a empresa tenha parte do faturamento na informalidade, declarando apenas uma parte ao fisco, obtendo benefícios tributários e assim maximizando o lucro. ATRAVÉS DE NOSSAS ANÁLISES, CONCLUÍMOS QUE: Alíneas: IV- AC) Movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	ALEXANDRE DA SILVA CARNEIRO	Depositante		
3	RMR VEICULOS, PECAS E SERVICOS LTDA	Responsável		

3	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	102.900,00	
---	--	---------	------------	--

PAGAMENTO DE VEICULO ZERO KM ASX

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular nº 3.978/2020, art. 49-I

4	POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	Remetente		
	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS			
4	LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio
4 FUNDO ESPECIAL DA POLICIA MILI	Remetente
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário

4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	4.803.435,00	4.799.126,00
4 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00 pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal (12 meses) de R\$58.521,02. Nota: No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$1.846.928,03, posteriormente, resgatou R\$1.842.619,17. Conforme análise, a movimentação apresentada não condiz com o faturamento declarado, e cabe ressaltar que em visita realizada, a mesma ocorreu em um endereço diferente do cadastro e sem ser com o representante da empresa. Conforme relatado, o financeiro da empresa fez contato ao celular corporativo e informou o endereço para a visita e desconheceu o cadastro do nosso sistema. Ao chegar no local e observar, não foram encontrados veículos e nenhum tipo de maquinário para a atividade que a empresa informou realizar. A empresa tem como atividade a prestação de serviços de blindagem de veículos. Diante do exposto, não podemos desconsiderar a movimentação incompatível com a capacidade econômica declarada.

Ocorrências:

III-c) prestação de informação de difícil ou onerosa verificação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Beneficiário
5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Remetente
5 WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA	Sócio
5 FERNANDA GOMES VIANA	Remetente
5 WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS	Beneficiário

5 WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS	Titular	344.642,00	290.246,00
5 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente		

Dados cadastrais: Nome / Razão Social: WM TEIXEIRA ASSESSORIA & SERVICOS ADMINISTRATIVOS CPF / CNPJ: 22255133000141 Data de Nasc. / Fundação: 15/04/2015 Endereço/Cidade/UF: O R TREZE, 12 PARTE -, VILA OPERARIA - DUQUE DE CAXIAS, RJ - CEP 25081100 Profissão / Ramo de atividade: PREPARACAO DE DOCUMENTOS E SERVICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO ADMINISTRATIVO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE Renda / Faturamento: R\$ 378.897,00 Cliente desde: 12/04/2022 Segmento da conta: Itaú Empresas
4 Quadro societário: Sócio CPF Percentual WAGNER MONTALIONE TEIXEIRA 05372966700 100,00% Ponto de atenção: Movimentação expressiva em espécie, onde 48% dos débitos foram efetuados através de saques, em espécie. Chama a atenção os saques, efetuados de forma fracionada, conforme evidenciado nas datas na descrição de destino dos recursos, foram realizadas transações de forma fragmentada. Chamou a atenção os saques em espécie, efetuados num curto espaço de tempo, normalmente em período inferior a cinco dias úteis, de valores abaixo do estabelecido, a fim de evitar a comunicação do mesmo ao regulador. O Faturamento R\$ 378.897,00, não ampara a movimentação, visto que a conta acolheu o montante a crédito no valor de R\$ 344.642,73, no período analisado. Suspeição: O motivo da nossa comunicação se dá por incompatibilidade, haja vista faturamento informado versus volume transacionado no período de análise. Chama atenção expressividade nos valores em espécie, 48% das saídas foram efetuados através de saques de forma fracionada, evidenciando ocultação da origem dos recursos e não condizente com ramo de atividade do cliente. Alíneas: I-B - movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito.,I-E - fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes.,I-K - saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie.,IV-AC - movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas.Enquadramento dos riscos e sinais de alerta: Movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito.Fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes.Saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie.Movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas.

Ocorrências:

I-b) movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
I-e) fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
I-k) saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

6 MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário Final
6 COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular
6 DANIEL JESS BECK	Titular



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

PROCURAÇÃO LAVRADA NO LIVRO 1319 PAGINA 363, TENDO COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - LTDA, atual razão social da empresa COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI, (transformada automaticamente em Sociedade Limitada Unipessoal, conforme dispõe o Art. 41 da Lei 14.195 DE 26/08/2021), com sede em Indaiatuba, São Paulo, situada à Avenida Horst Frederico João Heer, nº 1.945 - Galpão 01, 02 e 03, Europark Comercial, inscrita no CNPJ sob nº 33.101.177/0001-33, e sob NIRE nº 35630311667, e filiais, com seu ato constitutivo consolidado por meio da 12ª Alteração Contratual, datada de 31 de Agosto de 2022, registrada na JUCESP sob nº 469.446/22-5, e ainda, foi emitida por esta Serventia, a ficha cadastral da Junta Comercial do Estado de São Paulo, aos 27/06/2023 às 17h23m38s, arquiva dos na pasta de contrato social sob nº 657/2023, neste ato representada, nos termos da Cláusula 8ª (oitava) 9ª (nona), Parágrafo Primeiro e 10ª (décima), do citado ato constitutivo, por seu procurador e Diretor Presidente Mauricio Junot de Maria, brasileiro, nascido aos 13/09/1966, filho de Jose Roberto Franco de Maria e de Regina Junot de Maria, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade nº 16.485.576-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 114.705.478-99, residente e domiciliado na Avenida dos Trabalhadores, nº 310, apartamento 203, Edifício Majestic, Indaiatuba/São Paulo, CEP: 13338-050, sendo detentor do seguinte endereço eletrônico: mauricio@combatarmordefense.com, reconheço a identidade da comparecente e sua capacidade para este ato. Então, pela comparecente me foi dito que por este público instrumento e nos melhores termos de direito nomeia e constitui seu bastante procurador, onde necessário for e com esta se apresentar, DANIEL JESS BECK, estadunidense, natural de Idaho, USA, nascido aos 10/10/1980, casado, Presidente da Combat Armor Defense Inc, portador da Passaporte Estrangeiro nº 591958016, inscrito no CPF sob nº 722.450.931-00, residente e domiciliado na 215, Whisper CV. Idaho Falls, Idaho, Estados Unidos da America, Código Postal: 83404, a quem confere os mais amplos, expressos, gerais e ilimitados poderes para o fim especial de gerir e administrar a empresa outorgante, com o fim especial de praticar atos inerentes à administração, nos termos do disposto no artigo 1018 do Código Civil Brasileiro e em conformidade com os atos constitutivos da mesma, podendo referido procurador: [...] A PRESENTE PROCURAÇÃO TEM VALIDADE DE 11 (ONZE) MESES. Declara o representante da outorgante que: tem ciência que os elementos declaratórios deste instrumento, relativos à qualificação e identificação da procuradora, bem como àqueles relacionados ao objeto, são de inteira responsabilidade do outorgante, sendo que qualquer alteração posterior à finalização do ato somente será possível mediante a outorga e respectiva cobrança de emolumentos de novo instrumento de procuração. A eficácia e validade dos dados declarados se condiciona, quando for o caso, à apresentação dos documentos que comprovem os referidos elementos declaratórios, razão pela qual, os outorgantes por eles se responsabiliza, isentando o Tabelião por qualquer incorreção ou equívoco, sob responsabilidade civil e penal, em observância ao Provimento CNJ nº 88/2019, de 01/10/2019, sem prejuízo dos meios de consultas e de enquadramentos ali previstos, que não são pessoas expostas politicamente, seus familiares ou estreitos colaboradores, não se enquadrando, ainda, em nenhuma das condições elencadas na Resolução Coaf nº 40, de 22/11/2021, e, não se enquadram em qualquer das condições previstas nos incisos I, II e III do artigo 4º da Resolução Coaf nº 31, de 07/06/2019. APARENTEMENTE A PRESENTE PROCURAÇÃO É REALIZADA SEM VINCULAR FAMILIAR, E OUTORGADA COM PODERES DE GERENCIA DA EMPRESA, PORTANTO A INDICAÇÃO DO ARTIGO 20, XVI. Ocorrências:

Art. 20-XVI - a operação que envolva a expedição ou utilização de instrumento de procuração que outorgue poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa. CNJ - Provimento 88/2019.

7	PROESPUMA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA EPP	Beneficiário
7	AB - MONTADORA DE CABINES EIRELI	Remetente
7	TICKET SOLUÇÕES HDFGT SA	Remetente
7	MARCELO JOSE DA SILVA	Beneficiário
7	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Beneficiário
7	MAURICIO JUNOT DE MARIA	Sócio
7	MARILENA NASCIMENTO DE SALES GOMES	Remetente
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Beneficiário
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Outros
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Remetente

7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL- EIRELI	Titular	18.678.926,00	18.528.828,00
7	COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	Beneficiário		
7	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	Remetente		
7	LOPES & FILHO CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de fabricação de veículos militares de combate, constituída em 21.03.2019, com capital social de R\$1.000.000,00, pertencentes a Mauricio Junot De Maria, CPF 114705478-99, com faturamento médio mensal de R\$58.521,02. Nota: Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível. Divulgado na mídia que empresário o, Mauricio Junot de Maria, CPF 114705478-99, suspeito de fraudar licitação de blindados da PRF era procurado pela Interpol, citada a empresa Combat Armor Defense Do Brasil Eireli, CNPJ 033101177/0001-33. Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/06/26/empresario-suspeito-de-fraudar-licitacao-de-blindados-da-prf-era-procurado-pela-interpol.ghtml> Destacamos que a empresa não nos recebeu no endereço de cadastro e as informações passadas durante a visita, ocorreram controvérsias sobre os serviços, no local visitado, não foram vistos instrumentos. Conforme consulta externa cliente atua com serviços de instalação manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores, com faturamento estimado entre R\$4.800.000,00 e R\$10.000.000,00, com endereço na Rua Ministro Aliomar Baleeiro, 901 Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro, conforme imagens capturadas no "google maps" em março de 2023, as estruturas tem identificação da empresa, por seu interior está aparentemente vazio. Diante do exposto, identificamos: - movimentação superior a capacidade financeira declarada, e - recebimento de recursos com imediato envio de valores, sem aparente justificativa. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4.001/2020, art. 1º
IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

INFORMAÇÕES FISCAIS

SILVINEI VASQUES

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS

Recebidos de Pessoa Jurídica pelo titular	357.047,98
Recebidos de Pessoa Jurídica pelos dependentes	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelo titular	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelos dependentes	0,00
Recebidos acumuladamente pelo titular	0,00
Recebidos acumuladamente pelos dependentes	0,00
Resultado tributável da Atividade Rural	0,00
TOTAL	357.047,98

OUTRAS INFORMAÇÕES

Rendimentos isentos e não tributáveis	152.256,98
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva	238.767,65
Rendimentos tributáveis - imposto com exigibilidade suspensa	0,00
Depósitos judiciais do imposto	0,00
Imposto pago sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto pago Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e Aplicações Financeiras	0,00
Total do imposto retido na fonte (Lei nº11.033/2004), conforme dados informados pelo contribuinte	0,00
Imposto pago sobre Renda Variável	0,00
Doações a Partidos Políticos e Candidatos a Cargos Eletivos	0,00
Imposto a pagar sobre o Ganho de Capital - Moeda Estrangeira em Espécie	0,00
Imposto diferido dos Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital	0,00
Imposto devido sobre ganhos líquidos em Renda Variável	0,00
Imposto devido sobre Ganhos de Capital Moeda Estrangeira - Bens, direitos e aplic. financeiras	0,00

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Bens e direitos em 31/12/2021	856.248,90
Bens e direitos em 31/12/2022	1.710.000,00
Dívidas e ônus reais em 31/12/2021	57.000,00
Dívidas e ônus reais em 31/12/2022	713.731,24

Movimentação Financeira 2022

Mês	Créditos	Débitos	Créditos de mesma titularidade	Débitos de mesma titularidade
Janeiro	63.042,21	57.325,46	43.890,53	0,00
Fevereiro	26.682,39	33.983,20	23.152,23	0,00
Março	30.940,74	31.468,65	23.152,23	0,00
Abril	29.284,73	27.314,23	23.152,23	0,00
Maio	36.704,13	55.623,84	23.152,23	0,00
Junho	239.717,97	220.809,24	24.519,57	0,00
Julho	25.474,28	25.583,42	24.519,57	0,00
Agosto	242.004,59	228.707,93	24.519,57	188.000,00
Setembro	41.666,90	54.963,56	24.837,44	31.000,00
Outubro	31.442,18	31.075,17	21.630,98	13.000,00
Novembro	23.129,92	25.160,29	21.630,98	6.000,00
Dezembro	55.600,03	53.879,80	28.564,32	3.000,00
TOTAIS	845.690,07	845.894,69	306.721,88	241.000,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rendimento Tributável							
Código	Rendimento Bruto	Imposto Retido	Prev. Oficial	Dependentes	Pensão Alim.	Prev. Comp.	Total Deduções
0561	386.056,38	85.069,66	29.799,32	2.464,67	0,00	0,00	32.263,99
1889	221.593,21	0,00	14.654,03	0,00	0,00	0,00	14.654,03
3277	15,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6800	4.261,78	958,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8053	10.943,57	2.461,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total com 13ª:	622.810,67	88.489,93	44.453,35	2.464,67	0,00	0,00	46.918,02
Total sem 13ª:	593.802,27	82.063,63	42.164,23	2.275,08	0,00	0,00	44.439,31

Rendimentos isentos e não tributáveis - Valores mensais						
Código	Diária e ajuda de custo	Indenizações por rescisão de trabalho	A bono pecuniário	Moléstia grave	Parcela isenta de aposentadoria	
0561	85.330,29	0,00	0,00	0,00	0,00	
1889	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3277	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6800	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
8053	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total com 13ª:	85.330,29	0,00	0,00	0,00	0,00	

Rendimentos isentos e não tributáveis / sem retenção - Valores anuais				
Código	Lucros e dividendos pagos a partir de 1996	Valores pagos a titular ou sócio de empresa de pequeno porte	Outros	
			Descrição	Valor
0561	0,00	0,00		56.330,76
1889	0,00	0,00		0,00
3277	0,00	0,00		0,00
6800	0,00	0,00		0,00
8053	0,00	0,00		0,00
Total:	0,00	0,00		56.330,76

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

EFETIVO OPERACIONAL EMPREGADO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 100/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 338/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 161/2023/GAB/PF, de 21/06/2023, prestou os seguintes esclarecimentos:

Dia 7 de janeiro

- nenhum servidor

Dia 8 de janeiro

- 46 Policiais Federais da Coordenação do Comando de Operações Táticas
- 06 Policiais Federais da Coordenação do Comando de Aviação Operacional
- 12 Policiais Federal do Edifício-Sede da Polícia Federal
- 55 Peritos Criminais Federais
- 67 Papiloscopistas Policiais Federais

Na sequência, em atenção ao Ofício nº 131/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 506/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 148/2023/GAB/PF¹⁰⁶, prestou os seguintes esclarecimentos:

Em atenção ao Ofício nº 131/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, seguem as informações prestadas pela Coordenação do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal(COT/CGAP/DIREX/PF):

Em resposta ao Requerimento (29624364) informo que:

- a) O Comando de Operações Táticas da Polícia Federal dispõe de servidores com treinamento em Operações de Choque (Controle de Distúrbio e Operações Menos Letais);
- b) O efetivo do Comando de Operações Táticas (COT) disponível nos dias 07 e 08 de janeiro era de aproximadamente 50 (cinquenta) servidores;
- c) A convocação do Comando de Operações Táticas (COT) era específica para

¹⁰⁶ Documento assinado eletronicamente por LUIZ EDUARDO NAVAJAS TELLES PEREIRA, Delegado(a) de Polícia Federal, em 21/06/2023, às 21:52



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

defesa da Sede da Polícia Federal (Edifício MultiBrasil Corporate) e apoio na segurança do Presidente Eleito na função de Carro Tático, sendo acionado apenas emergencialmente para atuação na Praça dos Três Poderes, em Brasília, no dia 08 de janeiro de 2023;

d) Devido a urgência da convocação, a ordem foi emitida por meio telefônico aos servidores de sobreaviso por volta das 14h50;

e) O efetivo efetivamente empregado na operação emergencial no dia 08 de janeiro de 2023 foi de 46 (quarenta e seis) servidores, os quais atuaram em apoio na retomada tática da edificação do STF, com início de emprego do uso progressivo da força policial às 15h51 do dia 08 de janeiro de 2023.

f) O Coordenador do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal em exercício no dia 08 de janeiro de 2023 é este subscritor [DIEGO JOSÉ PIRES BRÊTAS FRANÇA, Delegado de Polícia Federal].

REUNIÃO NA SSP/DF (OFÍCIO Nº 149/2023/GAB/PF)

Em atenção ao Ofício nº 62/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, a Polícia Federal, por intermédio do Ofício nº 149/2023/GAB/PF, prestou os seguintes esclarecimentos:

Em atenção ao Ofício nº 62/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, seguem as informações prestadas pela Diretoria de Inteligência Policial da Polícia Federal:

3. Cumpre informar que a Diretoria de Inteligência Policial - DIP/PF, assim como os órgãos de inteligência das outras forças policiais, já havia detectado, ao menos desde o dia 05/01/2023, a mobilização de pessoas para Brasília/DF com propósitos de confrontar os resultados das urnas eleitorais. Essa movimentação era evidente em redes sociais, estando ao alcance de qualquer pessoa, não sendo, portanto, necessário conhecimentos técnicos de inteligência para identificação do risco e da ameaça iminente.

4. Diante deste cenário, e considerando as atribuições constitucionais dos órgãos de segurança do Distrito Federal para atuação preventiva em situações desta natureza, o Diretor Geral da Polícia Federal provocou a realização de uma reunião, em caráter de urgência, com a participação de representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para tratar do tema. Referida reunião ocorreu no dia 07/01/2023, na sede daquela Secretaria



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Distrital, onde se encontravam o Sr. Secretário de Segurança Adjunto, Dr. Fernando de Souza Oliveira, a responsável pelo planejamento da segurança, Cel. PM Cintia Queiroz e, pela Polícia Federal, o Diretor-Geral, Dr. Andrei Augusto Passos Rodrigues, o atual Coordenador-Geral de Contrainteligência, Dr. Thiago Severo de Rezende, e o então chefe do Comando de Operações Táticas - COT.

5. Na ocasião, o Sr. Diretor Geral da Polícia Federal externou a preocupação da Polícia Federal com o deslocamento de pessoas para Brasília/DF marcadas para o dia seguinte objetivando ocupar a Esplanada dos Ministérios e contestar o resultado das urnas eleitorais, conforme ampla divulgação em redes sociais, ao que foi informado pelos representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal de que estavam cientes e que haviam se planejado adequadamente para manter a segurança diante do evento anunciado. O Sr. Diretor Geral da Polícia Federal destacou na ocasião o elevado grau de ameaça à segurança e solicitou providências visando o isolamento da Esplanada dos Ministérios de modo a impedir a aproximação daquelas pessoas que se mostravam, pelas redes sociais, inconformadas com os resultados das eleições presidenciais. Destacou que aquela movimentação seria, em tese, por si só um ato criminoso, pois atentaria contra o estado democrático de direito, conforme legislação de regência, ao passo que os representantes da Secretaria de Segurança Pública manifestaram um entendimento diverso, alegando que se trataria de uma simples manifestação de cunho pacífico. Posto isso, no mesmo dia, ainda como forma de impor o cumprimento eficaz da atividade preventiva de segurança pública por parte dos órgãos de segurança distritais, o Sr. Diretor-Geral da Polícia Federal determinou que fosse redigida uma minuta de ofício a ser encaminhado ao Sr. Ministro de Justiça e Segurança Pública com o relato do cenário crítico que se apresentava e dos possíveis acontecimentos que poderiam advir.

6. O OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF, de 07/01/2023, com efeito, veiculou a comunicação à instância superior sobre o "risco de circulação dos ônibus de turismo que transportam os envolvidos na área central da capital federal", sugerindo a realização de tratativas ministeriais junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal para que "o trânsito desses veículos seja impedido para evitar maiores incidentes e atos de vandalismo, como os ocorridos em 12/12/2022".

7. Registre-se que, a Polícia Federal não recebeu ou emitiu nenhum e-mail, informe ou relatório, além dos dois Ofícios expedidos pelo Sr. Diretor Geral destinados ao Exmo. Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF, de 07/01/2023, e Ofício Nº 7/2023/GAB/PF, de 07/01/2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 35/2023 – CPMI8, de 14 de junho de 2023, decorrente do Requerimento nº 77/2023-CPMI8, a Polícia Federal, quanto aos item “F”, por intermédio do Ofício nº 154/2023/GAB/PF¹⁰⁷, assim se manifestou:

[...]

3. Com relação ao item "f" apresento abaixo o relato "circunstanciado de todos os procedimentos adotados pelo Departamento de Polícia Federal - DPF, no dia 09 de janeiro de 2023, após a prisão dos manifestantes que se encontravam no acampamento do Quartel General do Exército em Brasília":

A Polícia Federal adotou os procedimentos de polícia judiciária previstos na legislação para lavratura de autos de prisão em flagrante, após a Polícia Militar ter conduzido os manifestantes que se encontravam acampados nas imediações do Quartel General do Exército em Brasília/DF até a Academia Nacional de Polícia (ANP), no dia 09/01/2023.

As prisões foram fundamentadas nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016, e nos artigos 288 (associação criminosa), 359-L (abolição violenta do Estado Democrático de Direito), 359-M (golpe de Estado), 147 (ameaça), 147-A, § 1º, III (perseguição), 286 (incitação ao crime), todos do Decreto-Lei nº (Código Penal), conforme a decisão do Supremo Tribunal Federal.

A Polícia Federal se adstringiu ao fiel cumprimento da decisão judicial mencionada, a qual foi expressa no sentido de que, por haver indícios da prática das infrações penais que elencou, todas as pessoas que se encontravam acampadas nas imediações do Quartel General do Exército deveriam ser presas em flagrante.

Assim, à medida que os policiais militares, que serviram como condutores e testemunhas no auto de prisão em flagrante, afirmaram que os conduzidos estavam acampados no Quartel General do Exército em Brasília/DF, todos foram presos em flagrante, à exceção de idosos, enfermos, gestantes e menores de idade.

Guardada a excepcionalidade do grande número de conduzidos, foram seguidos os procedimentos de praxe adotados pela Polícia Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, na legislação de regência e em normativos internos.

¹⁰⁷ Documento assinado eletronicamente por LUIZ EDUARDO NAVAJAS TELLES PEREIRA, Delegado(a) de Polícia Federal, em 21/06/2023, às 21:37



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Polícia Federal realizou uma triagem das pessoas que foram entregues na ANP, liberando idosos, enfermos, gestantes e menores de idade tão logo foram identificados, ainda no dia 09/01/2023. Portanto, pessoas nessa condição não foram presas, tampouco menores de idade foram sujeitos a procedimentos policiais. Ao todo foram liberadas 775 pessoas. Ressalte-se que os trabalhos foram acompanhados pela Ordem dos Advogados do Distrito Federal, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, SAMU, Conselho Tutelar, Secretaria de Direitos Humanos do Distrito Federal, entre outros órgãos públicos. A Polícia Federal franqueou a defensores públicos e privados a entrada às dependências da ANP. Alguns desses órgãos emitiram relatórios de fiscalização, que corroboram a adequação dos procedimentos adotados pela Polícia Federal, especialmente diante da magnitude da realidade posta, caso da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (disponível em <https://oabdf.org.br/noticias/oab-df-faz-diligencia-a-academia-da-policia-federal/>) e do Ministério Público Federal (disponível em <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/relatorio.pdf>).

Menores de idade desacompanhados de pais ou responsáveis foram encaminhados ao Conselho Tutelar, que se fez presente e auxiliou nos trabalhos. A procedimentalização da liberação de idosos, de pessoas com comorbidades ou com filhos menores de idade deu-se após reunião da Coordenação da Operação em contato com o Supremo Tribunal Federal, privilegiando-se a identificação e a liberação das pessoas que se enquadravam nos grupos citados. As intercorrências psíquicas ou de saúde foram encaminhadas ao SAMU/DF.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE - ANTT

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

OFÍCIO SEI Nº 19707/2023/DG-ANTT¹⁰⁸

¹⁰⁸ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:38. No mesmo sentido, a ANTT enviou o Ofício SEI nº 19677/2023/DG-ANTT - Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:41. Igualmente, encaminhou o Ofício SEI nº 19717/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:38.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em atenção ao Ofício nº 61/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 180/2023-CPMI8, a ANTT encaminhou diversas informações sobre os comunicados (documentos, informações e informes) emitidos, recebidos ou replicados por quaisquer de seus agentes, no período de 2/1/2023 a 9/1/2023, destinados a alertar ou acautelar autoridades, órgãos e entes públicos sobre os riscos relacionados com os atos ocorridos no dia 8 de janeiro nas Sedes dos Três Poderes da República.

No entanto, ponderou que a ANTT não é órgão de segurança pública, cabendo à Agência, em matéria de regulação, as habilitações de empresas entrantes do mercado de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros (TRIIP), à luz da legislação e normativos aplicados, bem como a fiscalização do serviço de transporte prestado por essas empresas, seja no que tange ao transporte regular, seja no que tange ao fretamento.

Posto isso, acrescentou que, como boa prática de gestão e com o objetivo de colaborar com as agências integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), a ANTT monitora e compartilha dados relevantes a respeito de bloqueios e/ou manifestações em rodovias e/ou ferrovias concessionadas, bem como dados sobre o transporte fretado de passageiros com registro nos sistemas de autorização de viagens da agência e outros

Do mesmo modo, enviou o Ofício SEI nº 19657/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:43. Por fim, e no mesmo sentido, a ANTT encaminhou o Ofício SEI nº 22258/2023/DG-ANTT, assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 19/07/2023, às 17:18.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

aspectos que demandem a atenção das autoridades de segurança pública.

Nesse sentido, desde 31 de outubro de 2022 (2º turno das eleições presidenciais de 2022), a ANTT acompanhou a movimentação de ônibus fretados com passagem nas capitais de Brasília/DF, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ, além de pontos de concentração de manifestantes que poderiam impactar na fluidez das rodovias concedidas e reguladas pela agência.

Especificamente em relação ao período retromencionado, esta agência reguladora compartilhou informes abordando o quantitativo de autorizações de fretamento e o respectivo quantitativo de passageiros transportados por ônibus fretados com passagem por Brasília/DF. Em virtude da necessidade do rápido compartilhamento dessas informações, as mesmas foram encaminhadas pelo serviço de mensageria “WhatsApp”, para os contatos indicados pelas instituições competentes para o monitoramento, conforme detalhado a seguir:

Instituição	Ponto de contato	Telefone
Agência Brasileira de Inteligência (ABIN/DF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Secretaria Nacional de Trânsito/Ministério dos Transportes (MT)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Rodoviária Federal (PRF/DF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]
Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)	[REDACTED]	[REDACTED]

Relação dos contatos para os quais os informes foram encaminhados no período de 06 a 08 de janeiro de 2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Todas as comunicações da ANTT para os contatos listados na Tabela anterior, no período de 06 a 08 de janeiro, foram realizadas por meio do celular funcional da ANTT: (61) 99951-7704.

Explicou que as solicitações de autorização de fretamentos geralmente são encaminhadas à agência com antecedência de um a dois dias do início da data da viagem; por este motivo, somente foi possível identificar um aumento relevante nessas solicitações de fretamento, com passagem por Brasília/DF, a partir do dia 06/01/2023. Nesse sentido, foram emitidos, a partir do dia 06 de janeiro de 2023, três informes às agências de inteligência, conforme descrito a seguir:

“Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

06/01/2023 – 17:00

Circulam nas mídias sociais, sem engajamento relevante, folders de convocação para protestos no país, supostamente ligados ao resultado da eleição presidencial. Muitas convocações citam protestos agendados para ocorrer em Brasília neste final de semana (07 e 08 jan).

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 43 ônibus fretados com um total de 1622 passageiros e com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações, o que indica a possibilidade de chegada de caravanas de manifestantes na capital federal. Observa-se que os números de autorizações não estão fora da normalidade.”

“Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

07/01/2023 – 12:00

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 105 ônibus fretados com um total de 3951 passageiros, com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações (07 e 08 jan). Até o momento, 39 ônibus (aproximadamente 1300 pessoas) chegaram na área do SMU. Próximo ao QGEx há aproximadamente 1800 pessoas dispersas.

Nas rodovias federais, há cerca de 12 pontos de concentração de manifestantes pelo país e as recentes convocações indicam aumento do risco de conflitos entre



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes e o público que se deslocaria de outros estados.

Caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP e outros caminhões estão sendo proibidos de sair da refinaria por aproximadamente 20 manifestantes, que se intitulam "patriotas. A Polícia Militar está no local.

Em redes sociais, apoiadores do ex-presidente solicitam ajuda com mantimentos e convocam mais pessoas para o movimento, com o objetivo de interromper o abastecimento de combustíveis do país."

"Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

08/01/2023 – 10:30

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, 133 ônibus fretados com um total de 5021 passageiros, com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações (07 e 08 jan). De acordo com a PMDF, já chegaram 114 ônibus (aproximadamente 3500 pessoas) na área do SMU. Próximo ao QGEx há aproximadamente 3800 pessoas dispersas. Apesar dessa quantidade de gente, as manifestações até o momento estão pacíficas e há intenção entre os manifestantes de descida para a Esplanada dos Ministérios.

Nas rodovias federais, há cerca de 13 pontos de concentração de manifestantes pelo país e as recentes convocações indicam aumento do risco de novas interdições e conflitos entre manifestantes e o público que se deslocaria de outros estados.

Situação normalizada na refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP, caminhões abastecendo normalmente. Ainda há convocações para manifestações no local e em outras refinarias do país."

Registre-se, por oportuno, que a ANTT também alimentou um painel gerencial¹⁰⁹ com dados quantitativos das autorizações de fretamentos com passagem pelas capitais de Brasília/DF, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ, com plena obediência às disposições da Lei nº13.709/2018 (LGPD). Portanto, trata-se de um conjunto de dados não qualificados como sigilosos ou estratégicos, passíveis de acesso pelos órgãos públicos

¹⁰⁹ O referido painel e os acessos realizados no período em análise foram acostados aos autos da CPMI8. Contém o detalhamento das comunicações e dos dados disponibilizados via painel gerencial.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competentes. Essas informações ficaram à disposição dos seguintes órgãos: Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e Polícia Militar do DF (PMDF).

Painel	Data de acesso	Usuário	IP
Caravanas Brasília	10/01/2023 13:13	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	10/01/2023 13:13	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	09/01/2023 22:11	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 22:11	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 12:58	clebson.vieira@mj.gov.br	177.51.60.244
Caravanas Brasília	09/01/2023 12:58	clebson.vieira@mj.gov.br	177.51.60.244
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:30	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:23	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:22	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	09/01/2023 10:22	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	08/01/2023 02:43	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 02:43	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 01:47	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 00:57	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	08/01/2023 00:57	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 23:19	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 23:19	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 20:29	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 20:29	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 15:59	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	07/01/2023 11:40	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	07/01/2023 11:40	clebson.vieira@mj.gov.br	177.133.16.18
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:05	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:03	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 21:03	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:41	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:41	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:21	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:20	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 16:20	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 12:25	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	06/01/2023 12:25	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 18:23	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	05/01/2023 18:23	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:10	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:10	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	05/01/2023 15:08	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Caravanas Brasília	05/01/2023 15:08	21107306024@pm.df.gov.br	179.181.125.162
Caravanas Brasília	04/01/2023 22:26	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 22:26	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 19:37	21100509337@pm.df.gov.br	177.69.234.1
Caravanas Brasília	04/01/2023 18:04	clebson.vieira@mj.gov.br	189.9.0.124
Caravanas Brasília	04/01/2023 18:04	clebson.vieira@mj.gov.br	189.9.0.124
Caravanas Brasília	03/01/2023 19:54	11979@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	02/01/2023 16:08	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	02/01/2023 13:40	11979@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3
Caravanas Brasília	01/01/2023 18:12	12048@abingov.onmicrosoft.com	200.198.218.3

Relação dos acessos ao painel gerencial contendo dados das autorizações de fretamentos.

OFÍCIO SEI Nº 19688/2023/DG-ANTT¹¹⁰

Em atenção ao Ofício nº 120/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 418/2023-CPMI8, que solicitou a relação de todos os ônibus que ingressam no Distrito Federal entre os dias 5 e 9 de janeiro, a ANTT disponibilizou planilha com todas as licenças de viagem do serviço fretado, com as respectivas placas informadas pelas empresas. O detalhamento e a análise desses dados são encontrados no “anexo” deste Relatório.

OFÍCIO SEI Nº 23598/2023/DG-ANTT¹¹¹

Em atenção ao Ofício nº 238/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 883/2023-CPMI8, a ANTT encaminhou informações relativas à *“lista dos ônibus e vans, por data de entrada e de saída, bem como suas*

¹¹⁰ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 22/06/2023, às 15:41.

¹¹¹ Documento assinado eletronicamente por RAFAEL VITALE RODRIGUES, Diretor Geral, em 20/07/2023, às 15:57



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

placas, passageiros, motoristas, financiadores e responsáveis pelos veículos que ingressaram no Distrito Federal entre os dias 10 de dezembro de 2022 e 31 de janeiro de 2023". O detalhamento e a análise desses dados são encontrados no "anexo" deste Relatório.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MAURO ANDRÉ)

138

Detalhes:

Fotos do grupo:



Hora de início: 24/12/2016 20:55:05(UTC-3)
Última atividade: 26/01/2023 16:41:23(UTC-3)
Número de amigos: 23
Origem: WhatsApp
Contato: 556199851584@s.whatsapp.net
Arquivo de origem: EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x116813 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Preferences/group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 53771 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Media/Photo/556181536161-1620475836.jpg : 0x0 (Tamanho: 49154 bytes)

Extração da fonte: Sistema de arquivos
Arquivo de corpo: chat-138.txt

Participantes:



556199851584@s.whatsapp.net
Saulo Cunha (proprietário)



556181536161@s.whatsapp.net
Mauro André Kaiser Cabral

Identificador: 556181536161@s.whatsapp.net

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Parabéns, Diretor!
Plataforma: Celular
02/01/2023 17:42:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE445C6 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Grande Kaiser. Obrigado meu irmão. Vamos tomar um café assim que der.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	02/01/2023 19:33:42(UTC-3)		
Status: Entregue Plataforma: Celular 02/01/2023 19:33:41 (UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE445C6 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/Preferences/group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 53771 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://twitter.com/estadao/status/1611904269447217162?s=48&t=XBuaAFUdk-AVafglvzzSSw>

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

07/01/2023 23:31:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private:blob:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ChatStorage.sqlite:0xE8AC2EB (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:blob:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ContactV2.sqlite:0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angularibaneis-diz-que-manifestacao-na-esplanada-esta-liberada-desde-que-seja-pacific>

Anexo:



Título: Ibaneis diz que manifestação na Esplanada está liberada desde que seja "pacífica" | Metrópoles

Tamanho: 0

Nome do arquivo: Segundo Ibaneis, a ordem dada às forças de segurança da capital foi para que seja mantida "a tranquilidade e a segurança"

Caminho: <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angularibaneis-diz-que-manifestacao-na-esplanada-esta-liberada-desde-que-seja-pacific>

Segundo Ibaneis, a ordem dada às forças de segurança da capital foi para que seja mantida "a tranquilidade e a segurança"

(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

07/01/2023 23:31:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private:blob:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ChatStorage.sqlite:0xE8AC2EB (Tabela: ZVAMESSAGE; ZVAMESSAGE_DATAITEM; ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:blob:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ContactV2.sqlite:0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:blob:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/MessageMedia/66181636161@s.whatsapp.net/Thumbnail/4633225-12696392606e.thumb: (Tamanho: 4648 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

21h55, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de *80 ônibus interestaduais* relacionados ao evento.

PANORAMA

Acampamento no SMU/QGEx

- Público oriundo das paravanas em torno de 2.500 pessoas;
- Verificou-se chegada de mantimentos (alimentos, água, material de higiene) e instalação de diversas barracas de camping e lona;
- Situação tranquila, no momento.

Esplanada dos Ministérios

- Sem presença de manifestantes;
- Fluxo na via N1 normalizado.

Granja do Torto

- Cerca de 25 ônibus no local, porém reduzido número de pessoas.

Outro(s) destaque(s)

- Há 13 pontos de concentração às margens de rodovias federais, sendo nos estados *MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1)*. Sem impacto no fluxo de veículos.

(Em acompanhamento)

Plataforma: Celular

Índice: Forwarded

07/01/2023 23:31:51(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :

0x66ACD0 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 238697120 bytes)

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite :

0x3E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Achei interessante pg parece que a matéria sobre o Ibaneis vem na sequência da notícia de que o MJ acionou a Força Nacional

Plataforma: Celular

Índice: Forwarded

07/01/2023 23:31:52(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :

0x66ACD0 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 238697120 bytes)

EXTRACTION_FFS zippro:trivia:trivamobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite :

0x3E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estou provisoriamente respondendo pela Seopi, onde ainda fica a inteligência do MJSP. Se precisar de algo estou à disposição.

Plataforma: Celular

07/01/2023 23:33:12(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Fala meu amigo. Estamos acompanhando também. Teremos gente na rua amanhã. Vamos trocando infos. Qualquer coisa me aciona.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	07/01/2023 23:35:35(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
07/01/2023 23:35:33(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0x66AC3CE (Tabela: ZWAMES\$AGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/Library/Preferences/gmup.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist: 0x8326 (Tamanho: 83771 bytes)
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Bom dia meu amigo. Vcs vão acionar o CIOCN? Se sim, estará por lá hoje ?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 08:54:44(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
08/01/2023 08:54:42(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0x66AC3CE (Tabela: ZWAMES\$AGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/Library/Preferences/gmup.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist: 0x8326 (Tamanho: 83771 bytes)
EXTRACTION: FFS ziptroo@privatebarnobileContainers\$Share/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 5561936161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556161536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tornado de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

Esplanada dos Ministérios

- Barreiras montadas na via S1 em frente à Catedral de Brasília, próximo ao Itamaraty, próximo a entrada do Turing/ERB na via S1;
- Vias S2 e N2 com ligação com a L4 também estão fechadas; Acesso aos Ministérios pela via S2 fechados pela PMDF;
- Presença de policiamento na Esplanada dos Ministérios e P3P.

Catedral Rainha da Paz

- Alguns ônibus desembarcando passageiros e mantimentos;
- Presença de tendas, carros e Motorhomes.

Acampamento no SMU e QGEx

- Acesso a Avenida do Exército bloqueada;
- Alguns ônibus desembarcando pessoas e mantimentos.
- Presença de tendas, carros e Motorhomes no local;
- Presença de ônibus chegando na região do QGEx e passageiros desembarcando com bagagens e materiais de camping;
- Até o momento, foi identificada a chegada de 101 ônibus;
- Público aproximado de 3000 pessoas na área do SMU;
- 300 pessoas em frente ao campo de som;
- Sem animosidade no interior do acampamento do QGEx.
- No momento não há movimentação para descida para Esplanada dos Ministérios.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556161536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 08:04:11 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rede: Forwared

08/01/2023 09:04:10 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\bin\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x56C1307 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 206191120 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\bin\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.Viva\app_shared.plist : 0x3326 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:ivo\private\bin\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D82-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x33E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55619361584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEx

07/01/23 - 9h

Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU.

Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto.

Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade.

Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir da Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE.

Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados.

Estacionamento da Catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na Igreja.

Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar.

As 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação.

Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada.

Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para Esplanada às 13h.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:06:29 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 09:06:29 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE6C18F8 (Tabela: ZVMESSAGE; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/Library/Preferences/groupnet.whatsapp.ViaWhatsApp.plist : 0x3826 (Tamanho: 83711 bytes)
EXTRACTION_FPS zip:///private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-3D82-62F0E5D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deleted by the sender

Status: Lido
Plataforma: Celular

08/01/2023 09:21:56 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:21:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Library/Mobile
Documents&WebData/WhatsApp/WhatsAppAccount/556199551584/Backup/ChatSt
orage.sqlite.enc/ChatStorage.sqlite : 0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho:
28691120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4C/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Bom dia! No momento a avaliação da Intel do MJSP é que a maior tensão é no DF e por
isso não haveria necessidade de ativar o CICC. Escalei a decisão para o novo Secretário
Nacional de Segurança. Estou aguardando orientações.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:22:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4C/ChatStorage.sqlite :
0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4C/ContactsV2.sqlite :
0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556199551584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz. Vamos nos falando. E vamos ver se a gente se encontra nesta semana.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:23:30(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:23:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D03F4C/ChatStorage.sqlite : 0xE6C2BDF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D03F4C/Library/Preferences/Group.net.whatsapp/VWhatsApp.plist : 0x3826 (Tamanho: 163111 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teva nm ob ile/Containers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-
62F0E6D03F4C/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Minha situação é complicada... sou o único remanescente da gestão anterior, o Secretário,
o Adjunto e os dois diretores pediram exoneração (eu era o Chefe de Gabinete e agora
respondo como Secretário Adjunto Substituto) e até o momento não houve a apresentação
da nova chefia.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:26:01(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar!

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Chats\storage.sqlite : 0xE6C3C66 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp\shared.plist : 0x3826 (Tamanho: 163771 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 320192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

A Secretária que estou será extinta dia 24/01, passando a Diretoria da Senasp. Já há Decreto publicado.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:28:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Chats\storage.sqlite : 0xE6C3C66 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot\private\mobile\Conversations\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 320192 bytes)

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar!

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Certeza. Grande abraço e seguimos nos informando.

Plataforma: Celular

Resposta: Reply

08/01/2023 09:29:03(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Eita. Tomara que vc permaneça. Mas de qq forma vamos conversar?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:27:25(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:27:23(UTC-3)

Só permaneço se o amigo conseguir ajudar muito....kkkk todos os meus padrinhos já saíram....kkkk

Plataforma: Celular

Plataforma: Reply

08/01/2023 09:35:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo vpriva teAvanho bileContainers/Share d/AppGroup/MB644709-6C73-4D08-3D82-
62F0E6D803F4/Storage.sqlite : 0xE6C8F8A (Tabela: ZWMMES SAGE; Tamanho: 286 697 120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vpriva teAvanho bileContainers/Share d/AppGroup/MB644709-6C73-4D08-3D82-
62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWMMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620 192 bytes)

From: 556199851594@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Vou falar com umas pessoas. Estou com uma boa relação com o MJ. Quem é o SENA SP?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:37:44(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:37:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo vpriva teAvanho bileContainers/Share d/AppGroup/MB644709-6C73-4D08-3D82-
62F0E6D803F4/Storage.sqlite : 0xE6C8F8A (Tabela: ZWMMES SAGE; Tamanho: 286 697 120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vpriva teAvanho bileContainers/Share d/AppGroup/MB644709-6C73-4D08-3D82-
62F0E6D803F4/Library/Preferences/group.pac.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x6826 (Tamanho: 631 11 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo vpriva teAvanho bileContainers/Share d/AppGroup/MB644709-6C73-4D08-3D82-
62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWMMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620 192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Deputado Federal Tadeu Alencar (PSB-PE)

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:39:35(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

From: 55619851534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz. Vou ver se mexo meus pauzinhos aqui.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:40:50 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:40:48 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8D16 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/groupn.etcwhatsapp/WhatsApp_shared.plist : 0x0326 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Desde já agradeço. Independente de onde estiver sabe que pode contar comigo. Sempre fui muito grato a ABIN.

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:43:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8C19 (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 55619851534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Conte comigo também meu amigo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:44:32 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:44:30 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8B4A (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/groupn.etcwhatsapp/WhatsApp_shared.plist : 0x0326 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/mo/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Título: Sticker
Tamanho: 0
Caminho:
https://img.whatsapp.net/whatsapp/w4GnhQ1oXBZLJxDzA3vD4Kq5QH-Hlg2KlgA-q5a.png
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:44:41 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8DF2 (Tabela: ZVIMESSAGE, ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556199861584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 - 10h30

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandejas (imagem anexa).

Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada.

Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 10:48:11 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:33:16 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C8DF2 (Tabela: ZVIMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zipivo#private#mobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
CICCN não será ativado no momento.

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:56:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6D18D6 (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E958 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556198851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Blz.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 11:15:26(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:00:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6D116F (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/InReplyPreferenceSyncUpAndWhatsApp/WhatsAppShared.plist : 0x8326
(Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E958 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Responder

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

CICCN não será ativado no momento.

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:56:06(UTC-3)

Funcionando somente com o plantão.

Plataforma: Celular
Resposta: Reply

08/01/2023 11:16:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipfvotprivatobanhuobileContainersShared/AppGroup4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6DD400 (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

12h30

Foram identificadas as chegadas de *126 ônibus* dos quais desembarcou um total aproximado de *3800 pessoas* na área do SMU.

Estima-se que o público em toda a extensão da Praça dos Cristais, neste momento, está *entre 5000 e 5500 pessoas.*

Os manifestantes na área do QGEx decidiram por se reunirem a partir das 13hs em frente ao carro de som para iniciarem, às 14hs, uma marcha até a Esplanada dos Ministérios.

Alguns manifestantes demonstram animosidade e falam em tomada de poder.

Muitos deles continuam intensificando chamamentos nas redes sociais e em grupos de aplicativos de mensagens.

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 12:47:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x46F1466 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x43E98 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 131316
Nome do arquivo: b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWVUUMjAPX_FpccianMMP-
u21DpMdoF8d0065964-znc
b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 13:31:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x46F1466 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x43E98 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva te/va m ob le/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/666181636161@s.whatsapp.net/b479b376-325a-4991-adac-60ed4b6d2bb.jpg : (Tamanho: 131316 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Saindo do QG para a Esplanada

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:32:19(UTC-3)

Extração da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Valeu

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
--------------	----------	------	-------------

556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 13:34:04(UTC-3)		
---	----------------------------	--	--

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 13:34:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE70A0B7 (Tabela: ZVWAMESAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/ynup.net.whatsapp.WhatsApp.plist : 0x3826 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
document_5032927382797812651.mp4

Anexo:



Tamanho: 0
Caminho: http://mms.whatsapp.net/v/WhdpuLRLYNWScqdUo8xgA-E19kCo63Fw2jm8kq8-Yenc
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

Releio: Forwarded

08/01/2023 14:02:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0xE716CC8 (Tabela: ZVWMESSAGE; ZVWMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproo@privatetbharuobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
IMG_3737.MP4

Anexos:



Tamanho: 0
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/NAIDRIK2DTILCTnkaHjxm10CO099JaUSrbXNAQxcpLuMenC>
(Arquivo vazio)

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:02:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE716D7E (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
Anexos:



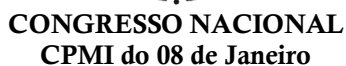
Tamanho: 3489737
Nome do arquivo: b4c78956-b5b-b4ef3-b953-8d396ac093b7.mp4
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VAm6VUEyUfElhdgudAb1IR6VM06n1qCT-S6J6QgUqGEanc>
[b4c78956-b5b-b4ef3-b953-8d396ac093b7.mp4](https://mmg.whatsapp.net/d/VAm6VUEyUfElhdgudAb1IR6VM06n1qCT-S6J6QgUqGEanc)

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 14:13:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE716978 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva teAvam ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/556181536161@s.whatsapp.net/b4c78956-b5b-b4ef3-
b953-8d396ac093b7.mp4 : (Tamanho: 3489737 bytes)



From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral



Tamanho: 1346539
Nome do arquivo: 975cb3a4-9339-4fd5-ab5d-dc5721536b35.jpg
Caminho de: http://img.whatsapp.net/faq/KakUj0U1m-1-1H6SUhD8LmLmXG6spS0w0ZqE69JMC.enc
975cb3a4-9339-4fd5-ab5d-dc5721536b35.jpg

Plataforma: Celular

Résumé: Forwarded

08/01/2023 14:51:13(UTC-3)

[illegible]

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Tamanho: 686749
Nome do arquivo: 7b3c82c-d3d-48be-8666-c20b4fbb9595.jpg
Caminho: <http://img.whatsapp.net/fd/VqY3Jl8cUND09Nd3w9QapV05K0u70LRa-Ze2T3wLToCz6enc>
7b3c82c-d3d-48be-8666-c20b4fbb9595.jpg

Plataforma: Celular

Résumé: Forwarded

08/01/2023 15:00:44(UTC-3)

```
Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Em forma cdear da fonte:
EXTRACTION_FFS zippro:tpria:tbla:mb:ob:le:Containers/Shared/AppGroup/46644709-
6CT34D0-8D032-62F0EBD803F4/Conta:ctv2:qfile: :0xET42AC7 (Tabela:2VMMESSAGE,
VMW.MEDIATIME;Tamanho:236591120 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro:tpria:tbla:mb:ob:le:Containers/Shared/AppGroup/46644709-
6CT34D0-8D032-62F0EBD803F4/Conta:ctv2:qfile: :0xI3E98 (Tabela:
VMW.ADDRESSBOOKCONTACT;Tamanho:820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro:tpria:tbla:mb:ob:le:Containers/Shared/AppGroup/46644709-
6CT34D0-8D032-
62F0EBD803F4/Messages/Email/656116359161@whatsapp.net/7b7b33c2cd3d-4d2-
866-c20b44e9b956.jpg;Tamanho:838749 bytes
```



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 2.164.107
Nome do arquivo: c371d656-3ded48fb-3712-edea6a6e6a15.mp4
Caminho: https://www.whatsapp.net/d/HAZ1nTz9hkgBQIRnNeU63qM26nqBZcllePO9NM5ldp
c371d656-3ded48fb-3712-edea6a6e6a15.mp4

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:16:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-3D32-62F0E6D803F4/ChaSStorage.sqLite : 0xE76366B (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-3D32-62F0E6D803F4/Conta.cteV2.sqLite : 0x73E98 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-3D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/666181636161@s.whatsapp.net/c371d656-3ded48fb-
3712-edea6a6e6a15.mp4 : (Tamanho: 2164107 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://www.youtube.com/watch?v=5XEgXUqXFKI>

Anexos:



Título: BRASILIA AGORA AO VIVO RETOMADA DO PODER QUE É NOSSO DO POVO
Tamanho: 6.160
Nome do arquivo: Siga as nossas outras rede sociais
tkto.komn@brasiljavenemoshttp://wwwai-
video.com/du@brasiljavenemos/xZn7SCbhhttps://www.youtube.com/@brasiljavenemos
Caminho: https://www.youtube.com/watch?v=5XEgXUqXFKI
Siga as nossas outras rede sociais:
tkto.komn@brasiljavenemoshttps://wwwai-
video.com/du@brasiljavenemos/xZn7SCbhhttps://www.youtube.com/@brasiljavenemos

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:17:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D083D02-62F0E6D803F4/ChaSStorage.sqLite : 0xE76366B (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D083D02-62F0E6D803F4/Conta.cteV2.sqLite : 0x73E98 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS ziprho vtriva teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-
4D083D02-62F0E6D803F4/Message/Media/666181636161@s.whatsapp.net/c371d656-3ded48fb-
3712-edea6a6e6a15.mp4 : (Tamanho: 2164107 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Informações que manifestantes entraram no Congresso em quantidade considerável.

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:18:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7B9F6B (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 268991
Nome do arquivo: c9d30ae3-4690-4e95-9757-75778b05b.jpg
Caminho: http://s3.amazonaws.com/whatsapp-net/WhatsAppV2/VN2C3VEQuIy4e3bT0zYx-7aK2Vik04P0INM0ken.c
c9d30ae3-4690-4e95-9757-75778b05b.jpg

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 15:24:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7609AE (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/Message/Media/556181536161@s.whatsapp.net/c9d30ae3-4690-4e95-9757-75778b05b.jpg : (Tamanho: 268991 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Manifestantes tentando acessar o STF

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 15:32:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ChatStorage.sqlite : 0xE76C76C (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Há a info não confirmada de que um manifestante teria sido atingido por projétil de arma de fogo

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:35:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

* Atualização: manifestantes quebraram os vidros e invadiram o Salão Branco do STF *

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 15:44:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estou acionando a Célula de Inteligência do CICCNI.

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:49:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Chats/storage.sqlite : 0xE16F348 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Ação e o CIN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 15:49:45(UTC-3)		
Status: Entregue			
Plataforma: Celular			
08/01/2023 15:49:43(UTC-3)			

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CStorage.sqlite: 0xE704B4B (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CPreferencesGroupAppWhatsApp.plist: 0xE826 (Tamanho: 63711 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CContactsV2.sqlite: 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 208212
Nome do arquivo: 120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg
Caminho: http://mojo.whatsapp.net/v1/VAFhs0sqP2K-LVW0YYhu69-c02284_YaGEN-71Wj-enc
120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 16:27:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CStorage.sqlite: 0xE797488 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CPreferencesGroupAppWhatsApp.plist: 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprootprivatobanhuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0E6D03F4CMessageMedia/556181536161@s.whatsapp.net/120F066-dc0146a6-b6d0-ab13c4ad4ec7.jpg: (Tamanho: 208212 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

O Sr vai ao CIN?

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:47:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estamos aqui. Mas só o pessoal da ABIN.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 16:50:42(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:50:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/storage.sqlite : 0xE7B194B (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/binary/Preferences/ignoup.netwhatsapp.WhatsApp.shared.plist: 0x8B26 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Posso dar uma passada aí agora?

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:12:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/storage.sqlite : 0xE70F221 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Pode vir.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:14:55(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:14:33(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/storage.sqlite : 0xE70F67A (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/binary/Preferences/ignoup.netwhatsapp.WhatsApp.shared.plist: 0x8B26 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION FFS ziprotpriwa tehanuobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6C7S-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts/v2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Em deslocamento

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:15:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE70F183 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Estamos aqui no anexo do J

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:15:30(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 17:15:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7C12CE (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Só preciso de autorização na portaria

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:16:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7C1D67 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zip/votopriva/tehanm/obile/Containers/Shared/AppGroup/MB64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181536161@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Já te libero aí.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
--------------	----------	------	-------------

556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 17:16:47(UTC-3)		
---	----------------------------	--	--

Status: Entregue

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:16:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.sqlite : 0xETC166E (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Group.plist : 0x5826 (Tamanho: 6311 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexos:



Tamanho: 108012
Nome do arquivo: b4ba74-bcb1-43b1-a6-e6-b60d3910bd6b.jpg
Caminho:
https://mini.whatsapp.net/d/ANb91Nw0q25jN2S Q8nCT_XKXH9VIEsXQJk6wFicLof_znc
b4ba74-bcb1-43b1-a6-e6-b60d3910bd6b.jpg

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:27:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Contacts.sqlite : 0x580AE47 (Tabela: ZVNAMESSAGE; ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/Library/Preferences/Group.plist : 0x5826 (Tamanho: 6311 bytes)
EXTRACTION FFS zipfvo0priva tehanhobileContainersShared/AppGroupMB64A709-6CTS-4D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2.sqlite : 0x73E98 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

O Secretário da PM do Rio colocou os policiais em prontidão

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:45:10(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 866.12163.6161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 389416
Nome do arquivo: c5247b12-c1eb-4092-b7ea-29e481e32b5a.jpg
Conteúdo:
https://img.whatsapp.net/d/4/nyg8H2dv3HZKzrMCh_JEV18w4TYQaE87GmzW3_h1.png
<c5247b12-c1eb-4092-b7ea-29e481e32b5a.jpg>

Plataforma: Celular
Método: Forwarded

08/01/2023 18:46:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.aprod/privado/variante/Container/Shared/AppGroup/48644708-
e073-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqLite : 0x81C1E06(Tabela: ZWAA.MESSAGES,
ZWAA.MESSAGES; Tamanho: 286997120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.aprod/privado/variante/Container/Shared/AppGroup/48644708-
e073-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqLite : 0x73E98(Tabela:
ZWAA.DIRECTORIESBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.aprod/privado/variante/Container/Shared/AppGroup/48644708-
e073-4D08-SD32-62F0B5D803F4/MessageMedia/556181536161@s.whatsapp.net/c5247b12-c1eb-4092-
b7ea-29e481e32b5a.jpg : (Tamanho: 389416 bytes)

Encaminhado

From: 866.12163.6161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Repertório das manifestações em Brasília, nos demais Estados:

AC - S/A

RR - S/A

MT - Bloqueios BR 163 entre os municípios de Nova Mutum e Sorriso

MS - S/A

ES - S/A

AL - S/A

PA - S/A. Efetivo de prontidão.

RJ sem alterações mas com várias solicitações em grupo de whatsapp para concentrações no estado.

Ba - IS/A

CE - S/A

MA - S/A

PI - S/A

AM sem alterações

SP - Houve uma pequena interdição de via na capital, mas já liberada. Houve manifestação por parte do Governador frisando que atos semelhantes não serão tolerados em São Paulo.

Plataforma: Celular

Método: Forwarded

08/01/2023 18:46:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.aprod/privado/variante/Container/Shared/AppGroup/48644708-6C73-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqLite :
0x81C1E06(Tabela: ZWAA.MESSAGES; Tamanho: 286997120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.aprod/privado/variante/Container/Shared/AppGroup/48644708-6C73-4D08-SD32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqLite :
0x73E98(Tabela: ZWAA.DIRECTORIESBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From: 866.12163.6161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

Data: 08/JAN/2023 - *Horário: 19h15*

REGIÃO SUL

RODÓVIAS

SC: sem alterações.
(BR 101 em Itajaí foi desobstruída)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

PR: sem alterações.

RS: sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Canoas) está concentrado um grupo de aproximadamente 180 (cento e oitenta) pessoas. Não há bloqueio dos portões. Número de participantes está reduzindo.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

SANTA CATARINA

Após um grupo de 100 manifestantes interditar a BR 101, KM 117, em Itajaí/SC, a via foi liberada às 18h20.

PARANÁ

Seguem as manifestações em frente a quartéis, contudo, não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

RIO GRANDE DO SUL

- Cerca de 500 (quinhentas) pessoas nas proximidades do quartel do Comando Militar do Sul (CMS). Público diminuindo. Pretendem fazer uma nova caminhada em ruas do centro da capital gaúcha.
- Em outras unidades militares do exército no Estado também a aglomerações de manifestantes, porém, não há público significativo.

* _ X _ X _ X _ X _ X _ X _ *

REGIÃO CENTRO OESTE

GOIÁS

Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

MATO GROSSO

Em Mato Grosso, manifestantes bloqueiam a BR-163 no Município de Sinop, saída para Sorriso, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal já estão local, os policiais rodoviários federais estão negociando com os manifestantes, neste momento, cerca de 150 manifestantes estão no local.

MATO GROSSO DO SUL

Em Campo Grande, ocorre a manifestação em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO). no canteiro central da Avenida Duque de Caxias há algumas estruturas tendas e barracas de acampamento.
Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

* _ X _ X _ X _ X _ X _ X _ *

REGIÃO NORTE

AMAZONAS: Após a evolução das manifestações ocorridas hoje em Brasília/DF, houve um aumento na quantidade de pessoas em frente ao Comando Militar da Amazônia (CMA), cerca de trezentos manifestantes encontram-se na frente da Unidade Militar do Exército.

RORAIMA: Não há incidentes até o momento.

RONDÔNIA: Não há incidentes até o momento.

ACRE: Não há incidentes até o momento.

TOCANTINS: Não há incidentes até o momento.

AMAPÁ: Não há incidentes até o momento.

PARÁ: Não há incidentes até o momento.

* _ X _ X _ X _ X _ X _ X _ *

REGIÃO NORDESTE

RODOVIAS

Não há registros de bloqueios de rodovias nos Estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Não há registro de bloqueio nem de aglomeração próximo de infraestruturas críticas.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Em alguns estados permanecem as aglomerações em frente às mesmas instalações do Exército Brasileiro (EB), principalmente nas capitais, em que vinham ocorrendo manifestações pacíficas, de forma ininterrupta.

ALAGOAS

-Maceió: Em frente ao 59º Batalhão de Infantaria Motorizado.

-Arapiraca: Em frente ao Tiro de Guerra.

BAHIA

Há aglomerações registradas pela PRF nas cidades de Barreiras, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Alagoinhas, Porto Seguro, Feira de Santana e Luís Eduardo Magalhães.

—Salvador: Em frente à Companhia de Comando da 6ª Região Militar.

CEARÁ

—Fortaleza: Em frente ao Comando da 10ª Região Militar.

OBS: Público estimado em 100 manifestantes.

MARANHÃO

Sem ponto de aglomeração ativo.

PARAÍBA

-João Pessoa: Em frente ao Comando do 1º Grupamento de Engenharia (Grupamento General Lyra Tavares).

PERNAMBUCO

-Recife: Em frente ao Comando Militar do Nordeste.

-Garanhuns: Em frente ao 71º BIMtz.

OBS: Em frente ao Comando Militar do Nordeste público estimado em 180 manifestantes.

PIAUÍ

-Teresina: Em frente ao 25º Batalhão de Caçadores.

OBS: Público estimado em 20 manifestantes.

RIO GRANDE DO NORTE

Sem ponto de aglomeração ativo.

OBS: Em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, em Natal/RN, apesar de não haver acapamento, alguns manifestantes costumam se reunir no final da tarde até por volta das 22h para entoar palavras de ordem e fazer orações.

SERGIPE

Sem ponto de aglomeração ativo.

* _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ X _ _ _ _ _ *

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS

SP, RJ, MG, ES

- sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Betim), houve o chamamento, porém com baixa adesão. Não há bloqueio dos portões.

Na refinaria de Barueri/SP, ocorre uma manifestação com interdição parcial da via.

Na REDUC em Duque de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

MINAS GERAIS

A manifestação em frente ao 4 RM na Av Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira. Sem interdição de rodovias.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

Mato Grosso

Em Mato Grosso, manifestantes bloquearam a BR-163 no Município de Sinop, saída para Sorriso, a Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal já estão local, os policiais rodoviários federais estão negociando com os manifestantes, neste momento, cerca de 150 manifestantes estão no local.

Mato Grosso do Sul

Em Campo Grande, ocorre a manifestação em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO), no canteiro central da Avenida Duque de Caxias há algumas estruturas tendas e barracas de acampamento. Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais. Sem registro de bloqueios em rodovias.

* X X X X X X X *

REGIÃO NORTE

RODOVIAS:

Amapá: sem alterações.
Acre: sem alterações.
Amazonas: sem alterações.
Pará: sem alterações.
Roraima: sem alterações.
Tocantins: sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Amapá: sem alterações.

Acre: possibilidade de bloqueio/fechamento de distribuidora de petróleo "Atem S. Distribuidora Petróleo Ltda", na rua Paraíba, 2470 - Remanso, Cruzeiro do Sul/AC, responsável pelo comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista. Não foi definida data e horário.

Amazonas: previsão de carreta partindo do Comando Militar da Amazônia (CMA) seguindo para a estrada do Marapatá, em direção à refinaria Isaac Sabbá, na rua Quixote, nº 01, bairro Vila Buriti, Manaus/AM, para realizarem uma manifestação e possivelmente ativar um bloqueio com vistas a impedir ou reduzir o fornecimento de combustível nos estados da região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima).

Pará: possibilidade de fechamento/bloqueio da distribuidora de petróleo "Petro Amazon Petróleo da Amazônia", na Avenida Amazonas, 1104 - Urutera, Sanfaram - PA. A distribuidora tem como atividade fim o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista. Não foi definida data e horário.

Rondônia: sem alterações.

Roraima: sem alterações.

Tocantins: sem alterações.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Amapá: em frente ao 34º BIS, na Rodovia Duque de Caxias, 4301 - Alvorada, em Macapá. Há lonas no local e cerca de 50 (cinquenta) pessoas no local.

Acre: acampamento no 4º BIS, em Rio Branco, com aproximadamente 40 (quarenta) pessoas e um acampamento no município de Assis Brasil, com apenas uma pessoa.

Amazonas: Após a evolução das manifestações ocorridas hoje em Brasília/DF, houve um aumento na quantidade de pessoas em frente ao CMA, cerca de trezentos manifestantes encontram-se na frente da Unidade Militar do Exército.

Pará: em frente do 2º BIS, na Av. Almirante Barroso, 4421. O número de manifestantes tem reduzido gradativamente no local, mas ainda há tendas em frente à Unidade Militar.

Rondônia: em frente do 17º BIS, na rua Duque de Caxias, em Porto Velho. Movimento pacífico.

Roraima: há uma concentração pacífica de público em frente a 1º BIS (1ª Brigada de Infantaria de Selva), em Boa Vista.

Tocantins: em frente ao 22º BIS, localizado na Fazenda Brejo Comprido 1, zona rural, Palmas/TO. Há poucos manifestantes, no município de Porto Nacional, em frente ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quartel Tiro de Guerra em Porto Nacional, endereço Rua Deocleciano A. da Silva, 1531 - Vila Militar.

* X X X X X X X X *

REGIÃO NORDESTE

RODOVIAS: não há registros de bloqueios de rodovias nos Estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Não há registro de bloqueio nem de aglomeração próximo de infraestruturas críticas.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

Em alguns estados permanecem as aglomerações em frente às mesmas instalações do Exército Brasileiro (EB), principalmente nas capitais, em que vinham ocorrendo manifestações pacíficas, de forma ininterrupta.

ALAGOAS

-Maceió: Em frente ao 59º Batalhão de Infantaria Motorizado.
-Arapiraca: Em frente ao Tiro de Guerra.

BAHIA

Há aglomerações registradas pela PRF nas cidades de Barreiras, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Alagoinhas, Porto Seguro, Feira de Santana e Luís Eduardo Magalhães.

—Salvador: Em frente à Companhia de Comando da 6ª Região Militar.

CEARÁ

—Fortaleza: Em frente ao Comando da 10ª Região Militar.
OBS: Público estimado em 100 manifestantes.

MARANHÃO

Sem ponto de aglomeração ativo.

PARAÍBA

—João Pessoa: Em frente ao Comando do 1º Grupamento de Engenharia (Grupamento General Lyra Tavares).

PERNAMBUCO

—Recife: Em frente ao Comando Militar do Nordeste.
—Garanhuns: Em frente ao 71º BIMtz.
OBS: Em frente ao Comando Militar do Nordeste público estimado em 180 manifestantes.

PIAUÍ

—Teresina: Em frente ao 25º Batalhão de Caçadores.
OBS: Público estimado em 20 manifestantes.

RIO GRANDE DO NORTE

Sem ponto de aglomeração ativo.
OBS: Em frente ao 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do Exército, em Natal/RN, apesar de não haver acapamento, alguns manifestantes costumam se reunir no final da tarde até por volta das 22h para entoar palavras de ordem e fazer orações.

SERGIPE

Aracaju: Em frente ao 28º Batalhão de Caçadores.

OBS: Após as invasões ocorridas em Brasília (08JAN2023), o ponto voltou a aglomerar manifestantes. Público estimado em 80 manifestantes. A SSP deslocou viaturas para a Assembleia Legislativa e para o Palácio da Justiça na Capital em caráter preventivo.

* X X X X X X X X *

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SP, RJ, MG, ES
- sem alterações.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente a REFAP (Betim), houve o chamamento, porém com baixa adesão. Não há bloqueio dos portões.

Na refinaria de Barueri/SP, ocorre uma manifestação com interdição parcial da via.

Na REDUC em Dugue de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público.

AGLOMERAÇÕES URBANAS

MINAS GERAIS

A manifestação em frente ao 4 Rm na Av Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira. Sem interdição de rodovias.

SÃO PAULO

Seguem as manifestações em frente ao CMS (Comando Militar do Sudeste), não houve aumento na adesão de participantes em decorrência dos atos em Brasília.

Anteriormente, ocorreu a ocupação da Av 23 de maio, que foi desobstruída após ação da GCM.

RIO DE JANEIRO

Grupos de manifestantes reunidos nas proximidades do quartel do Comando Militar do Leste (CML).

ESPÍRITO SANTO

- Aproximadamente 250 manifestantes defronte ao 38 Bl, em Vila Velha/ES.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/10/2023 19:47:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Esquema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage\qfile :
0x8556070 (Tabela: ZVWA.MESSAGE; Tamanho: 266558120 bytes)
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\Contacts\V2.qfile :
0x73E55 (Tabela: ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Dados atualizados da região Norte.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/10/2023 19:47:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Esquema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage\qfile : 0x8556070 (Tabela: ZVWA.MESSAGE; Tamanho: 266558120 bytes)
EXTRACTED_N_FRS.aprtyod\private\anymobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\Contacts\V2.qfile : 0x73E55 (Tabela: ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 628
Nome do arquivo: d3ab1441-e901-4075-8905-a233703bdc8.thumb
Conteúdo: https://img.whatsapp.net/d3ab1441-e901-4075-8905-a233703bdc8.thumb
URI: https://img.whatsapp.net/d3ab1441-e901-4075-8905-a233703bdc8.thumb

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 20:20:20 (UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações do arquivo:
EXTRACTED_N_FFS:3p/rodr/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B844708-6C73-4D08-8D33-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqlite (Tamanho: 276448 bytes)
ZVWA.MEDIANE.M: (Tamanho: 288587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:3p/rodr/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B844708-6C73-4D08-8D33-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqlite (Tamanho: 1073155 bytes)
ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT: (Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:3p/rodr/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B844708-6C73-4D08-8D33-62F0B5D803F4/MessageMedia/556161306161@s.whatsapp.net/d3ab1441-e901-4075-8905-a233703bdc8.thumb: (Tamanho: 628 bytes)

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

REGIÃO CENTRO-OESTE

D. de 08/01/2023

Horário: 20h15

Goiás

Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

Mato Grosso

Manifestações com bloqueio de rodovias:

- Em Lucas do Rio Verde - km 685 da BR-163 sentidos sul e norte, ocorreu o bloqueio da rodovia às 17h17;

- Em Sinop - km 816 da BR-163 sentidos sul e norte, ocorreu o bloqueio às 16h18;

- Em Nova Mutum - km 593 da BR-163 sentidos sul e norte, ocorreu o bloqueio da rodovia às 16h17, sendo liberada às 17h18.

Manifestações em frente a Quartéis Militares:

- Cuiabá/MT - 13ª Brigada de Infantaria Motorizada (cerca de 150 pessoas)

- Rondonópolis/MT - 18º Grupo de Artilharia de Campanha

- Cáceres/MT - Comando de Fronteira Jauru

Manifestações seguem pacíficas e sem incidentes.

Mato Grosso do Sul

Em Campo Grande, ocorre a manifestação em frente ao Comando Militar do Oeste (CMO), no canteiro central da Avenida Duque de Caxias há algumas estruturas tendas e barracas de acampamento.

Não há registro de aumento da animosidade ou intercorrências nos movimentos contrários ao resultado das eleições presidenciais.
Sem registro de bloqueios em rodovias.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 20:20:21 (UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações do arquivo:
EXTRACTED_N_FFS:3p/rodr/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B844708-6C73-4D08-8D33-62F0B5D803F4/ChatStorage.sqlite (Tamanho: 276448 bytes)
ZVWA.MEDIANE.M: (Tamanho: 288587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:3p/rodr/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B844708-6C73-4D08-8D33-62F0B5D803F4/ContactsV2.sqlite (Tamanho: 1073155 bytes)
ZVWA.ADDRESSBOOKCONTACT: (Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From : 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral
PC confirma 170 presos até o momento

Platform: Celular
Status: Forwarded

03/01/2023 20:20:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage\file : 0x68E8E88 (Tabela:ZWAMESSAGE;
Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2\file : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From : 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 145087
Nome do arquivo: 6e000ae-4db-4960-b54e-7e5a74b46389.jpg
Caminho:
http://img.whatsapp.net/i/4my/51hV4eS3Lyp/7UNTZmLxH43E7oWdDET9_M
zic
6e000ae-4db-4960-b54e-7e5a74b46389.jpg

Platform: Celular
Status: Forwarded

03/01/2023 20:21:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage\file : 0x68E8E88 (Tabela:
ZWAMESSAGE; ZWAMEDIANTEXT; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2\file : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTD:\N:\FS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-
E073-4D05-8D32-62F0B5D803F4\Media\566151536161@s.whatsapp.net\6e000ae-4db-4960-
b54e-7e5a74b46389.jpg : (Tamanho: 145087 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 389081
Nome do arquivo: bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac.jpg
Complixity:
https://img.whatsapp.net/d/1/AqZExbaU3X0azqVAA/mP2YoD2ehaoutWVdwwA9tz
Coatid:
bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac.jpg

Plataforma: Cidlar
ID: bdd23d20-5f3a-40b6-bc-e4-b165c88e53ac

08/10/2023 20:26:55 (UTC-3)

Extração da fonte:
Schema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E073-4D08-8D03-62F0B5D803F4\ChatStorage\gfile : 0xE87B501 (Tabela: ZYWA-MBS-SAGIE,
ZYWA-MEDIA-TE-1); Tamanho: 295987120 bytes
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E073-4D08-8D03-62F0B5D803F4\Contacts\V2.gfile : 0x73B58 (Tabela:
ZYWA-AD-DRE-SSB-COND-NTACT; Tamanho: 520152 bytes)
EXTRACTED N:\FPS\product\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
E073-4D08-8D03-
62F0B5D803F4\Media\556181598181@s.whatsapp.net\bdd23d20-5f3a-40b6-
bc-e4-b165c88e53ac.jpg : (Tamanho: 389081 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS -
ATUALIZAÇÃO

Data: 08JAN2023

Horário: 22h00

REGIÃO SUDESTE

RODOVIAS: Não há registros de bloqueios em rodovias dos estados.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

Em frente à Refinaria Gabriel Passos (REGAP) de Betim/MG, aproximadamente 20 (vinte) manifestantes estão aglomerados defronte ao canteiro central da via. As manifestações que estavam previstas para o dia 06JAN foram transferidas para o dia 08JAN2023. Durante o dia, circulou nos aplicativos de mensagens áudio atribuído ao presidente do Sindtanque/MG, no qual pede às distribuidoras de combustíveis de MG que não carreguem os caminhões devido o alto risco das manifestações e assim resguardar a integridade dos caminhoneiros. PM no local. Não há bloqueio dos portões e bloqueio de vias.

Na refinaria de Barueri/SP na noite de 07JAN2023, ocorre uma manifestação com aproximadamente 10 (dez) indivíduos. PM no local, sem bloqueio de vias.

Na REDUC em Duque de Caxias/RJ, ocorreu o chamamento para manifestação por meio de rede social, porém não houve adesão de público. PM no local.

MINAS GERAIS

- Em Belo Horizonte/MG, a manifestação defronte ao Comando da 4ª Região Militar, na Av. Raja Gabaglia foi desmobilizada na sexta-feira dia 07JAN2023, após decisão do STF. Na manhã de 08JAN2023, parte desse grupo se deslocou para a Refinaria Gabriel Passos (REGAP) em Betim/MG, onde durante o dia um grupo de aproximadamente 10 (dez) manifestantes permaneceram defronte a portaria da distribuidora. Às 22h o público de manifestantes presentes é de 06 (seis) pessoas. PM no local. Sem bloqueio de vias.

SAO PAULO

- Na tarde de 08JAN2023, um grupo de manifestantes pedindo intervenção militar ocupou a Av. 23 de maio, nas proximidades do parque Ibirapuera. A via foi desobstruída após intervenção da GCM, em seguida, o grupo retornou para a sede do Comando Militar do Sudeste (CMS).

RIO DE JANEIRO

- Permanece a manifestação com baixa adesão de público, defronte a sede do quartel do Comando Militar do Leste (CML).

ESPÍRITO SANTO

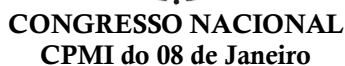
- Permanece a manifestação defronte a sede do 38º Batalhão de Infantaria do EB em Vila Velha/ES, durante o dia o público foi de aproximadamente 250 pessoas, às 21h o público é de 30 (trinta) pessoas.

O assunto permanece em acompanhamento

WhatsApp: Celular
Rótulo: Forwarded

08/01/2023 22:40:34 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FPS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\ChatStorage\qfile :
C:\C:\000\6 (Tabela: ZW\A MESSAGE; Tamanho: 289697120 bytes)
EXTRACTED_H:\FPS\aprod\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D903F4\Contacts\V2.sqlfile :
0x73E56 (Tabela: ZW\A\DORESB000\CONTACT; Tamanho: 920192 bytes)



08/01/2023 22:40:34(UTC-3)

[illegible]

08/01/2023 22:40:34(UTC-3)

[illegible]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

22h55, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Presidente esteve no Palácio do Planalto, STF e encontra-se no Congresso Nacional;
- Batalhão de choque da PMDF continua em frente ao SMU;
- Manifestantes estão concentrados no SMU.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:00:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage\files :
0x0803B9 (Tabela: ZWAA.DDRSBOOKCONTACT; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts V2.apk\files :
0x79E56 (Tabela: ZWAA.DDRSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/exclusivo-em-audio-se-creta-rio-em-exercicio-da-s-p-df-tranquiliza-ibaneis-1h-antes-da-invasao-tudo-tranquilo-o-de-ir-o-e-pacifico>

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:05:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage\files :
0x0407925 (Tabela: ZWAA.MESSAGE; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts V2.apk\files :
0x79E56 (Tabela: ZWAA.DDRSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)

Encaminhado

From: 556 131536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Caros, vamos parar a operação de Araucária. Os manifestantes arrancaram o piso da entrada da base o que impede a circulação de caminhões.

Paraná passou a ser crítico também.

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:25:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage\files :
0x0803B9 (Tabela: ZWAA.MESSAGE; Tamanho: 286557120 bytes)
EXTRACTED_N_FPS.apk\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts V2.apk\files :
0x79E56 (Tabela: ZWAA.DDRSBOOKCONTACT; Tamanho: 52052 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Tropa de choque no local

Platforma: Celular

Status: Forwarded

08/01/2023 23:26:22 (UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5B5 (Tabela: ZWAMESSAGE;
Tamanho: 28859120 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666199551534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Ok.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 23:26:25 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platforma: Celular

08/01/2023 23:26:24 (UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5B5 (Tabela: ZWAMESSAGE;
Tamanho: 28859120 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\Library\Preferences\groupnstwhatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x3328
(Tamanho: 5871 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Encaminhado

From: 666131636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 4895239
Nome do arquivo: 911871ca-b9e5-4c66-a0ed-e67a2b190336.mp4
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/f/AmJQEG2RmGRKhyyukWY1OmESU8PEyH8RIUWAHO>
Ou em:
911871ca-b9e5-4c66-a0ed-e67a2b190336.mp4

Platforma: Celular

Status: Forwarded

08/01/2023 23:26:35 (UTC-3)

Extrair da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqllite : 0x081C5B5 (Tabela: ZWAMESSAGE;
Tamanho: 28859120 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\Library\Preferences\groupnstwhatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x3328
(Tamanho: 5871 bytes)
EXTRACTD:\F:\FS\3p\root\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup4\B644709-
E0C7-4D08-S032-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqllite : 0x73E98 (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556131534161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Assunto:



Tamanho: 587681
Nome do arquivo: 62f0b5d503f44b44709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ChatStorage.sqllite : 0x0626C05B (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAMEDATA1); Tamanho: 28959120 bytes
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ContactsV2.sqllite : 0x73B98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/WhatsApp/Media/Asset1/5016161@s.whatsapp.net/62f0b5d503f4-62f0b5d503f4-62f0b5d503f4.jpg : (Tamanho: 587681 bytes)

Plataforma: Celular
Status: Forwarded

03/01/2023 23:27:59 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ChatStorage.sqllite : 0x0626C05B (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAMEDATA1); Tamanho: 28959120 bytes
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ContactsV2.sqllite : 0x73B98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/WhatsApp/Media/Asset1/5016161@s.whatsapp.net/62f0b5d503f4-62f0b5d503f4-62f0b5d503f4.jpg : (Tamanho: 587681 bytes)

Encaminhado

From: 556131534161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

PMPR: negociando

Plataforma: Celular

Status: Forwarded

03/01/2023 23:27:59 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ChatStorage.sqllite : 0x0626C05B (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAMEDATA1); Tamanho: 28959120 bytes
EXTRACTED.N.FPS.apptod/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/4B644709-ec73-4d08-8d02-62f0b5d503f4/ContactsV2.sqllite : 0x73B98 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 666 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

Anexo:



Tamanho: 1218879
Nome do arquivo: 04f1400-bc84-4eb4-b41b-b2ae80dc03e.jpg
Conteúdo:
https://img.whatsapp.net/p/ps/ps/p3/4P0rULYKT_N8IhmSUU88lRyMqKshand/04f1400-bc84-4eb4-b41b-b2ae80dc03e.jpg

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:27:59 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-
EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sjfile : 0x032606D (Tabela: ZWAM BSS AGIE,
ZWAMEDIAITEW; Tamanho: 288591120 bytes)
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-
EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sjfile : 0x73B98 (Tabela:
ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 560192 bytes)
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-
EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/MessageMedia556181536161@s.whatsapp.net/04f1400-bc84-4eb4-
b41b-b2ae80dc03e.jpg : (Tamanho: 1218879 bytes)

Encaminhado

From: 666 19935 1634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/01/08/mucio-diz-que-acampamentos-golpistas-erao-desmobilizados-nao-vamos-aturar.htm>

Anexo:



Título: Mucio diz que acampamentos golpistas serão desmobilizados: Não vamos aturar
Tamanho: 0
Nome do arquivo: O ministro da Defesa afirmou que, após os atos de terrorismo de Bolsonaroistas em Brasília hoje, não é mais possível "aturar" os acampamentos
Conteúdo: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/01/08/mucio-diz-que-acampamentos-golpistas-erao-desmobilizados-nao-vamos-aturar.htm>
O ministro da Defesa afirmou que, após os atos de terrorismo de Bolsonaroistas em Brasília hoje, não é mais possível "aturar" os acampamentos
(Arquivo vazio)

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 23:33:42 (UTC-3)		

Opções: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

08/01/2023 23:33:41 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/ChatStorage.sjfile : 0x032606D (Tabela: ZWAM BSS AGIE, ZWAMEDIAITEW; Tamanho: 288591120 bytes)
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/Library/Preferences/group44.whatsapp/WhatsAppShared.plist : 0x032606D (Tabela: ZWAM BSS AGIE, ZWAMEDIAITEW; Tamanho: 288591120 bytes)
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/ContactsV2.sjfile : 0x73B98 (Tabela: ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 560192 bytes)
EXTRACTD_H_FFS.apk/prod/private/vermodle/Containers/Shared/AppGroup4/8644709-EC73-4D08-8D32-62F0B5D803F4/MessageMedia556181536161@s.whatsapp.net/04f1400-bc84-4eb4-b41b-b2ae80dc03e.jpg : (Tamanho: 1218879 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Coordenação de Análise de Inteligência – COINT/CGI/DINT

Data: 09 JAN 2023 – 05h55

Assunto Panorama de manifestações em rodovias federais e nas proximidades de Refinarias

BLOQUEIOS/INTERDIÇÕES

Nas rodovias federais há 10 pontos de bloqueios/interdições realizados por manifestantes: PA (05), MT (03), PR (01) e SP (01).

REFINARIAS

Em *ARAUCÁRIA/PR*, o acesso à refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), na marginal da BR 475, km 148, foi liberado pela Polícia Militar.

Em *BETIM/MG*, houve dispersão total dos manifestantes que encontravam-se em frente à Refinaria Gabriel Passos (*REGAP*), BR 381, km 484.

Em *MANAUS/AM*, há concentração de cerca de 30 manifestantes no acesso à Refinaria Isaac Sabbá (*REMAN*), localizada a aproximadamente 1 km da BR 319.

Em *SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP*, há cerca de 30 manifestantes acampados próximos à Refinaria Henrique Lage (REVAP), acesso localizado a aproximadamente 900m do km 143, da BR-116.

OCORRÊNCIAS RELEVANTES

Em *MORRINHOS/GC*, foi abordado e encaminhado um ônibus que está relacionado em decisão judicial - com 31 passageiros, para sede da PF em Goiânia.

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

09/01/2023 07:33:34(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD:\FPS\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\Storages\file :

0x88F0E8B (Tabela: ZWAA\BES\BAG; Tamanho: 286987120 bytes)

EXTRACTD:\FPS\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.sqllite :

0x73E55 (Tabela: ZWAA\DORES\BOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEX

09/01/23 - 05h45

Av. do Exército permanece bloqueada. BPChoque não está mais de prontidão na entrada da Avenida com a N1.

Somente Polícia do Exército na região do QGEX.

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

09/01/2023 07:33:34(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTD:\FPS\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\Storages\file :

0x88F0E8B (Tabela: ZWAA\BES\BAG; Tamanho: 286987120 bytes)

EXTRACTD:\FPS\prod\private\ventmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.sqllite :

0x73E55 (Tabela: ZWAA\DORES\BOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

09/01/2023 – 07h10

Brasília

Efetivo da PMDF distribuiu-se ao longo do Eixo Monumental, próximo à entrada da Av. do Exército. Não foi iniciada operação de desmobilização do acampamento nas proximidades do QG do Exército.

Entorno do hotel Meliá B21 e Esplanada dos Ministérios estão em situação de normalidade.

Refinarias e distribuidoras de combustíveis

RNEST – ocorre manifestação na via de acesso à Refinaria Abreu e Lima (imagem a seguir).

D esmobilização de acampamentos em frente a organizações militares

Min. Alexandre de Moraes determinou a desmobilização de acampamentos em frente a organizações militares no prazo de 24h, contados a partir da noite de 08/01.

No Rio de Janeiro, Ministério Público Federal acionou o Comando Militar do Leste para promover a imediata desmobilização.

A tos convocados em repúdio à violação às sedes dos Três Poderes

Foram identificadas convocações para atos em repúdio à violação às sedes dos Três Poderes:

Belo Horizonte: 09/01, 18h, Praça Sete;

Brasília: 09/01, 10h, Palácio do Buriti;

Curitiba: 09/01, 18h, Praça Santos Andrade;

Recife: 09/01, 16h, Praça Derby;

Salvador: 09/01, 16h, Praça Campo Grande; e

São Paulo: 09/01, 18h, MASP.

Plataforma: Celular

Relatório Forwarded

09/01/2023 07:33:25(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTED.N.FPS.apptoc/private/vermodis/Conteins/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D03F4/ChatStorage.dfile :

0x83F3358: Tabela: ZWAA.DORESBOOKCONTACT; Tamanho: 228655(120 bytes)

EXTRACTED.N.FPS.apptoc/private/vermodis/Conteins/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D03F4/ContactsV2.dfile :

0x73E58: Tabela: ZWAA.DORESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152(bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS
ATUALIZAÇÃO

Data: 09JAN2023

Horário: 09h

REGIÃO SUL

RONDONIAS

SC: situação normalizada.

PR: situação normalizada.

Durante a noite e madrugada, foram verificados registros bloqueio total ou parcial de rodovias por meio de queima de pneus ou com uso de outros objetos, contudo, logo em seguida a via foi liberada e o tráfego de veículos seguiu normalmente.

RS: sem registros de bloqueios.

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS

RS: Manifestantes deixando o local.

CANOAS: Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP): o grupo de pessoas de 08 pessoas que havia permanecido durante a madrugada em frente ao acesso da empresa está deixando o local.

PR: Situação normalizada. Não há manifestantes no local.

ARAUCÁRIA: Funcionários das empresas REPAR e RAIZEN estão retirando os objetos (pedras e terra) que os manifestantes colocaram pra impedir a passagem de veículos.

SC: sem alterações.

SANTA CATARINA

Informações de que os acampamentos de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército estão sendo desmobilizados.

PARANÁ

Informações de que os acampamentos de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército estão sendo desmobilizados.

RIO GRANDE DO SUL

Há 10 (dez) pontos de aglomerações de manifestantes em frente a Unidades Militares do Exército de cidades do RS. As pessoas que ainda estão nestes pontos estão retirando barracas e outros pertences do grupo que havia se instalado no local. RMs estão em alguns desses locais acompanhando a saída dos participantes. Não houve uso da força policial.

O assunto permanece em acompanhamento.

Plataforma: Celular

Idioma: Forwarded

09/01/2023 10:46:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD\\NFPS\\aproot\\private\\vm\\mod\\Container\\Shared\\App\\Group4\\8844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\\Chat\\Storage\\dl\\Re :
OxDEC83C8 (Tabela: ZW\\MESS\\GE; Tamanho: 286557 120 bytes)
EXTRACTD\\NFPS\\aproot\\private\\vm\\mod\\Container\\Shared\\App\\Group4\\8844708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\\Contacts\\V2\\ag\\Re :
Ox73E55 (Tabela: ZW\\AD\\DORS\\BOOKCONTACT; Tamanho: 302 62 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

REGIÃO SUL

INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS
ATUALIZAÇÃO

Data: 09/JAN/2023
Horário: 10h15

REGIÃO SUL

RS: Manifestantes deixando o local.
CANOAS: Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP): o grupo de pessoas de 08 pessoas que havia permanecido durante a madrugada em frente ao acesso da empresa está deixando o local.

PR: Situação normalizada. Não há manifestantes no local.
ARAUCÁRIA: Funcionários das empresas REPAR e RAIZEN estão retirando os objetos (pedras e terra) que os manifestantes colocaram pra impedir a passagem de veículos.

SC:
LAGES: Informações de que o acesso à Idazã Distribuidora de Petróleo, na cidade de Iages/SC, está fechada por ação de manifestantes.
Há bloqueios nas entradas e saídas.
Polícia Militar no local.
Aproximadamente 100 pessoas no local (mas estão pacíficos).

O assunto segue em acompanhamento.

Plataforma: Celular
Status: Forwarded

09/01/2023 10:46:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FPS\p\root\private\winmod\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\storages\file :
0x00C05B (Tabela: ZWAA\MESSAGES; Tamanho: 286587120 bytes)
EXTRACTED_H:\FPS\p\root\private\winmod\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.as\file :
0x73E58 (Tabela: ZWAA\DDRESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

Encaminhado

From: 556 181636161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
09h35, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados."

SITUAÇÃO ATUAL

- Encerrada a operação de desocupação do acampamento dos manifestantes do SMU;
- Manifestantes sendo conduzidos à SRPF, em 39 ônibus;
- Não foram registradas intercorrências no decorrer da operação;
- Militares do Exército finalizam a remoção das barracas restantes e limpeza da área.

(Em acompanhamento)

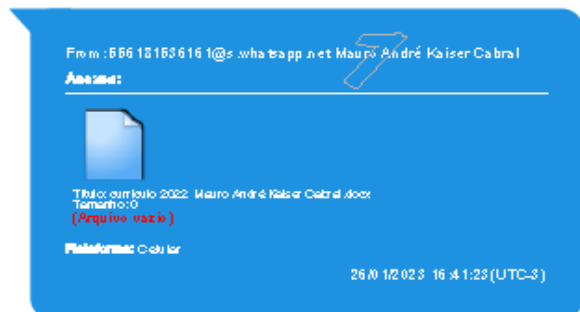
Plataforma: Celular
Status: Forwarded

09/01/2023 10:46:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FPS\p\root\private\winmod\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Chat\storages\file :
0x00C05B (Tabela: ZWAA\MESSAGES; Tamanho: 286587120 bytes)
EXTRACTED_H:\FPS\p\root\private\winmod\Containers\Shared\AppGroup\4B84A708-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Contacts\V2.as\file :
0x73E58 (Tabela: ZWAA\DDRESBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_H:\FS\aprod\priv\dev\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644709-
E073-4D08-8D02-82F0B5D503F4\ChatStorage\glite :0xF15B0D2 (Tabela: ZW\4M BSS\AGE,
ZW\4MEDIA\TEU); Tamanho: 238558 (1,0 bytes)
EXTRACTED_H:\FS\aprod\priv\dev\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644709-
E073-4D08-8D02-82F0B5D503F4\ContactV2\glite :0x73B58 (Tabela:
ZW\4ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E TOMÁS)

108

Detalhes:

Foto do grupo:



Data de início: 11/08/2022 13:49:50(UTC-3)
Data de término: 12/01/2023 18:44:31(UTC-3)
Número de mensagens: 0
Origem: WhatsApp
Contato: 556199851684@s.whatsapp.net
Arquivos de origem: EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x862E976 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes])
EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\PhoneResources\group\net.whatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x8326 [Tamanho: 53771 bytes])
EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes])
EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Media\Profile\556181337936-1684335355-thumb : 0x0 [Tamanho: 3705 bytes])
Exemplo de texto: Sistema de arquivos
Arquivo de corpo: chat-108.txt

Participantes:

 556199851684@s.whatsapp.net
Saulo Cunha (proprietário)

 556181337936@s.whatsapp.net
Tomas DINT PF MJ

Notificador: 556181337936@s.whatsapp.net

From: 556181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ
Parabéns pela nomeação meu caro! Sucesso na missão!

Plataforma: Celular

02/01/2023 20:57:47(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTD_N_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x847E5F1 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes])
EXTRACTD_N_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\PhoneResources\group\net.whatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes])

From: 556199851684@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Grato meu amigo.

Participante	Entregue	Lido	Respondeu
556181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ	02/01/2023 20:57:53(UTC-3)		

Origem: Entregue
Plataforma: Celular

02/01/2023 20:57:57(UTC-3)

Exatidão da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x847E5F1 [Tabela: ZWAMESSAGES, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes])
EXTRACTION_FFS.zip (roo\private\an\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\PhoneResources\group\net.whatsapp\WhatsApp\shared.plist : 0x8F41C [Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes])



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Boa noite Diretor!

Platform: Web

12/01/2023 18:25:35 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE;
Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela:
ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Com as mudanças aí, quem seria o melhor ponto de contato pelo CIM para a gente aqui na DINT?

Platform: Web

12/01/2023 18:30:07 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Digo, CIN

Platform: Web

12/01/2023 18:30:50 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE; Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

O Tarcísio continua por aí?

Platform: Web

12/01/2023 18:31:05 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ChatStorage.s.gfile : 0xE086F0; (Tabela: ZWMESSAGE;
Tamanho: 298567120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/variant/containers/Shared/AppGroup/4B64A708-
EC73-4D08-8D03-62F0B5D503F4/ContactsV2.s.gfile : 0x5F41C; (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Tudo bem meu amigo, PDIs é, estamos justamente fazendo algumas mudanças nessa semana. Você poderia manter como ponto focal o Antonione?

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ	12/01/2023 13:40:39 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Web

12/01/2023 13:40:37 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAAESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Claro! Tenho o contato aqui. Obrigado e não esqueci o convite pro café rs

Platform: Cellular

12/01/2023 13:43:06 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAAESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Está de pé. Vamos ver se semana que vem marcamos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ	12/01/2023 13:43:37 (UTC-3)		

Status: Entregue

Platform: Web

12/01/2023 13:43:37 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8C8D658 (Tabela: ZWAAESSAGE; Tamanho: 288897120 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x8328 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTD:_FFS\ziproot\private\var\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x5F41C (Tabela: ZWAAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

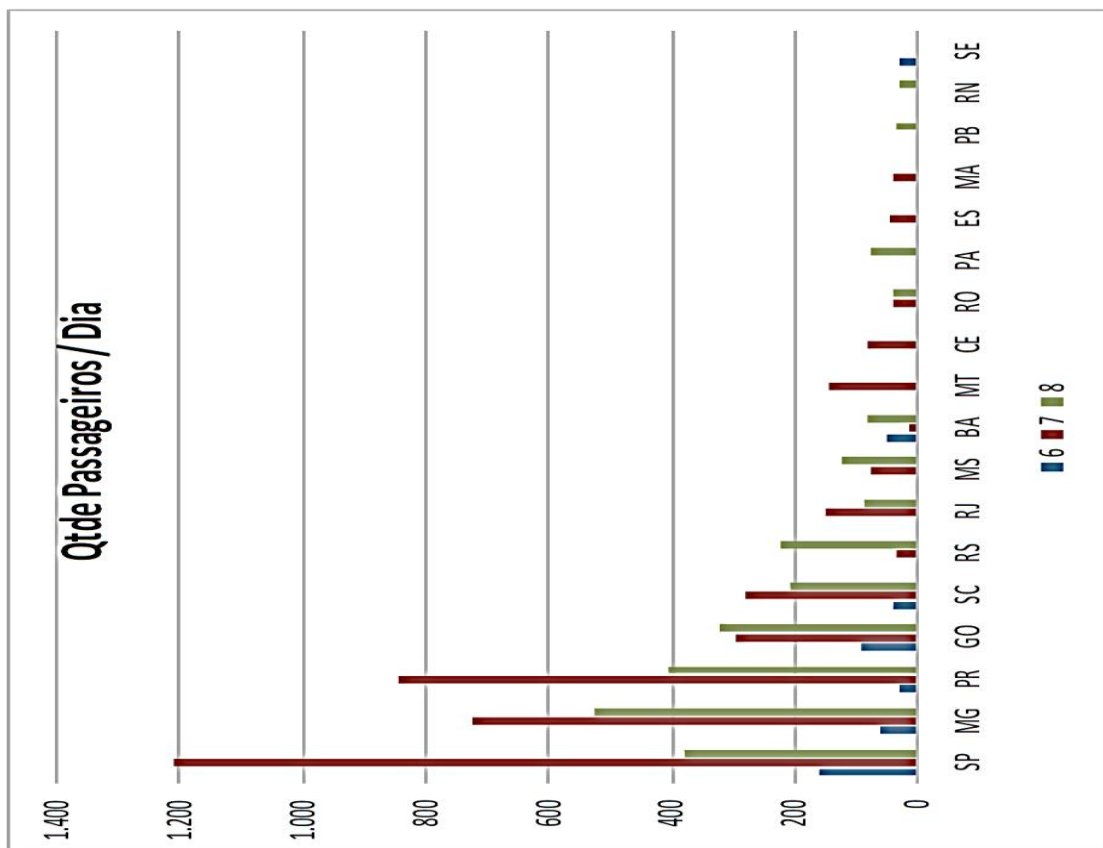
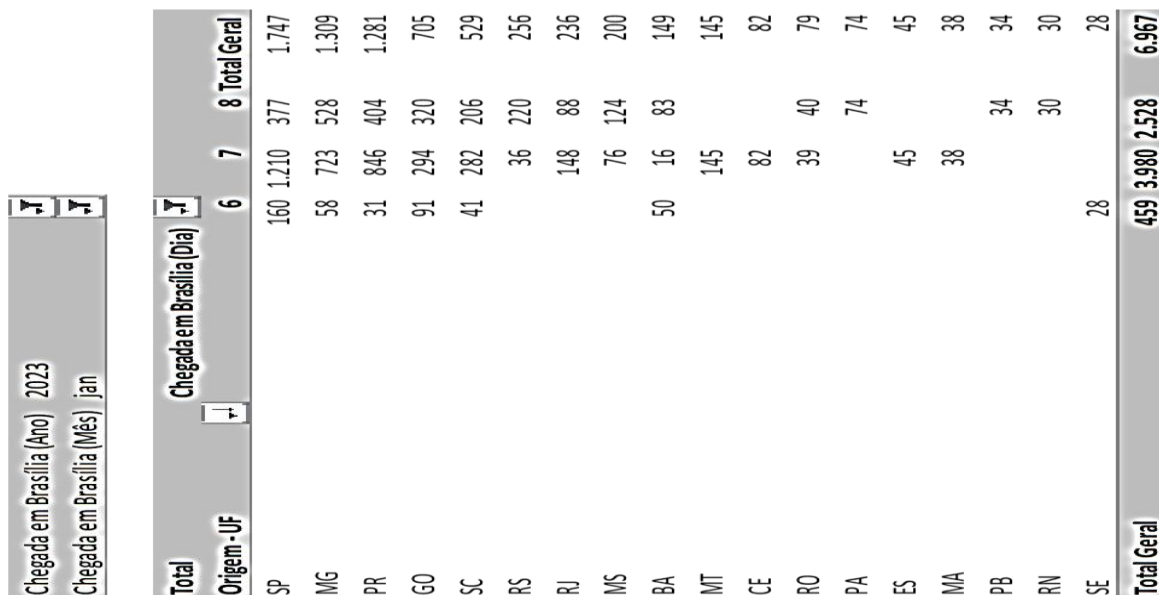
From: 556181337936@s.whatsapp.net Tomas DINT PF MJ

Vamos sim
Forte abraço!

Platforma: Celular

12/01/2023 18:44:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Schema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/manifest/containers/Shared/AppGroup/4B844708-
ECT3-4D08-8D32-62F0B5D603F4/ChatStorage.s.g. file: :0xE0C2D43 (Tabela:
ZYWA_MESSAGE; Tamanho: 236591120 bytes)
EXTRACTED_NL_FFS.apk/prod/private/manifest/containers/Shared/AppGroup/4B844708-
ECT3-4D08-8D32-62F0B5D603F4/ContactsV2.s.g. file: :0x5F41C (Tabela:
ZYWA_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chegada em Brasília (Ano)	2023
Chegada em Brasília (Mês)	jan
Chegada em Brasília (Dia)	06 a 08

Transportadora	Total Passageiros
ITALIANINHA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS LTDA	160
VIAÇÃO GARCIA LTDA	158
TITAN TURISMO EIRELI	151
HS TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	140
TRANSMEGA TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	132
MONTANA TURISMO LTDA	127
CITY TOUR TRANSPORTES TURÍSTICOS LTDA	112
TRANSPORTADORA OSVALDO DE FRANCA & CIA LTDA	112
J M R CORDEIRO EIRELI	105
EUMARTUR LTDA	104
TRANSGIRO TURISMO E VIAGENS LTDA	101
BETO TRANSPORTE E TURISMO EIRELI - ME	83
BITUR TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	82
BRASIL SUL LINHAS RODOVIARIAS LTDA	81
ASTRA-AGENCIA DE SERVICOS E TRANSPORTES TERRESTRES LTDA	81
TRANSCOMIN TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	80
E. MACIEL DE BARROS & CIA LTDA	78
SANTA MARIA TURISMO LTDA	71
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS SA	70
PLANALTO TURISMO EIRELI	66
EXATO SERVICOS EM GERAL EIRELI	60
VALETUR TRANSPORTES LOCAÇÃO E TURISMO LTDA	59
GONCALVES VIAGENS E LOGISTICA LTDA	59
EVOLUCAO TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	58
TRANSCOLITA TURISMO LTDA	56
D.E.M.P TURISMO LTDA	55
EL SHADAI TOUR EIRELI	54
MASSANEIRO TRANSPORTES RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA ME	52
FAMTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	51
RCTUR TURISMO EIRELI	50
ROTA BRASIL TRANSPORTE E FRETAMENTO EIRELI	50
EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVO VOLKMANN LTDA	50
ZUCO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	50
AM TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	49
CATLLEYA TURISMO LTDA	49
FLORIPA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	48
TELMO TUR TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA	48
FAVI AUTO VIAÇÃO LTDA	47
VAVA TURISMO LTDA ME	46
RABBITTUR TRANSPORTES E LOCACOES EIRELI	46
AGUIA DO SUL TRANSPORTADORA TURISTICA EIRELI	46
LUPA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	46
SUSSANTUR TRANSPORTE E TURISMO E FRETAMENTO LTDA	45
GET CARS BR TRANSPORTE EXECUTIVO LTDA	45
STAR WORLD TRANSPORTE E TURISMO LTDA	45
VIACAO AGUIA BRANCA S A	45
TRANSPORTES NOVASUL LTDA	45
SÃO MATHEUS Bady Bassitt TRANSPORTES E TURISMO LTDA	45
AGÊNCIA DE TURISMO MONTE ALEGRE LTDA	44
HD CH TURISMO DE BACAXA LTDA	44
PORTTARE VIAGENS E LOCADORA DE VEICULOS LTDA	44
BB TRANSPORTE E TURISMO LIMITADA	44
EXPRESSO NOVA BARRA TURISTICA LTDA	44
EMPRESA FLORESTA TURISMO LTDA	44
G M S TRANSPORTADORA TURISTICA EIRELI	44
ANDERSON ALEXANDRE MARTINS TRANSPORTE RODOVIARIOS DE PASSAGEIROS EIRELI	43
VIACAO JMC EIRELI	43



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

UNITRANS TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA	43
LORD TRANSPORTE RODOVIARIO EIRELI	43
RIO TROPICAL TRANSPORTES LTDA	43
RONNY TRANSPORTES LTDA	43
R N FERREIRA LTDA	43
TOP TOUR LTDA	43
RODRIGUES E COUTO LTDA	42
THIAGO ROTHENBUCHER ASSUN O BULE	42
NATIVIO TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA - ME	42
IGAPO SUL - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	42
CEZAR C DE FARIAS EIRELI	42
DIGITUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA EPP	42
TRANS BATOCO TRANSPORTES E TURISMO LTDA - ME	42
TRANSPASSO FRETAMENTO E TURISMO LTDA	42
STAR BUS TURISMO LTDA	42
JOSIANE PATRICIA FERREIRA SILVA EIRELI - ME	42
SARCELLA & SARCELLA TUR TRANSPORTE E TURISMO LTDA	42
LEVI VIAGENS E TURISMO EIRELI	42
M. DE L.B.NOGUEIRA DIAS TURISMO EIRELI	41
C C BATISTA TURISMO EIRELI	41
JOCAR TURISMO E TRANSPORTES EIRELI	41
MONTES CLAROS SERVICOS DE TRANSPORTE EIRELI	41
RODRIGUES TUR LTDA - ME	41
ANGRAMAR TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA	41
CONDOR TUR TRANSPORTE E TURISMO EIRELI	40
VIANORTE TRANSPORTES LTDA	40
ALEX GODOY TRANSPORTES LTDA	40
VIACAO PRIME LTDA	39
LC TRANSPORTES E TURISMO EIRELI	39
TURISMO ABC LTDA - ME	38
CLARA EVENTOS E TURISMO LTDA - ME	38
EMPRESA DE ÔNIBUS TRANSGIRO LTDA - EPP	38
CHAVES & CHAVES TRANSPORTES LTDA	38
TRANSPORTADORA VAZ LTDA	38
LAS-CASAS TRANSPORTES LTDA	38
MINASUL TRANSPORTE E TURISMO LTDA	38
EXPRESSO PRUDENTE LOCACAO E TRANSPORTES EIRELI - ME	37
KAMARINS & CIA LTDA	37
A.P. DUARTE & CIA LTDA	37
REALTUR VIAGENS E TURISMO LTDA	36
FRANCK DO NASCIMENTO MARCELINA TRANSPORTES LTDA	36
MARCOS JOSE LORENTI EIRELI	36
CLAUDIO DIAS FERREIRA NOVA TURISMO EIRELI	36
CIDADE DAS FLORES TRANSPORTES LTDA	36
JFR TUR TURISMO LTDA	36
ZAPVAN LOCADORA DE VANS E ONIBUS LTDA - ME	36
EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA SA	34
ELISETE CUNHA DE OLIVEIRA EIRELI	34
TRANS LOPES TRANSPORTES E TURISMO LTDA	34
SCATENA AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	33
COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR E DE PESSOAL DE MINAS GERAIS - CTESPMG	33
VIAGENS FERTUR TRANSPORTES TURISTICOS EIRELI	32
LIATUR TURISMO E TRANSPORTES LTDA	32
RC QUEDA MUSSA TRANSPORTES DE PASSAGEIROS EIRELI	31
SIDCAR TRANSPORTES LTDA	31
DANTUR TRANSPORTES EIRELI	30
CARDEAL VIAGENS E XCURSOES EIRELLI - ME	30
PREMIUM TUR LOCADORA LTDA	30
PRISMA TOUR E PASSEIOS EIRELI	30
BOA VIAGEM TURISMO LTDA	29
RICARDO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	29
DANILO BONIFACIO TRANSPORTES & NEGOCIOS LTDA	29



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

AUTOVIACAO TRIPLO X LTDA	29
VIACAO SANTANA IAPO LTDA	29
NOVA CANAA TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA	29
EXPRESSO SINIMBU LTDA	29
SEBASTIAO FRANCISCO RAMOS DOS SANTOS & CIA LTDA.	29
SERGIPE RECEPTIVO E TURISMO EIRELI	28
CIDADE DAS AGUAS TRANSPORTES EIRELI	28
PAULO SERGIO BATISTA EIRELI	27
MOBUZZ TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA	27
SANTOS TURISMO LTDA - ME	26
TERRA NOVA TRANSPORTE E TURISMO EIRELI - ME	25
VIACAO TRANSGOIAS EIRELI	24
CARVALHO E OLIVEIRA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	23
VIACAO PAINS EIRELI - EPP	22
M M E TURISMO LTDA-ME	21
GILNEI PEDRINHO BASSO CIA LTDA	20
SAO CRISTOVAO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	20
TREM BALA TRANSPORTES EXECUTIVO E DE CARGAS LTDA	20
DELGADO TUR TRANSPORTES, VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	20
EXPRESSO DINIZ LTDA	20
TRANSPONEY TRANSPORTES E TURISMO LTDA EPP	18
COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DE PASSAGEIROS - COOTRANS/ANP	17
CANTELLI TUR LTDA	16
CARRASCO & AZEVEDO LTDA	15
L. C. J. TRANSPORTES LTDA	15
JULIANA PEIXOTO DANTAS SANTANA EIRELI - ME	15
ZUMIR & SOUZA TRANSPORTES LTDA	14
TONI TOUR TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EIRELI	14
STELMAN TOUR TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS LTDA - ME	13
L & R TRANSPORTES LTDA.	13
UBERVIP LOCADORA & VIAGENS LTDA - ME	13
LOPES BELO TURISMO LTDA	13
THW TRANSPORTES ESCOLARES E TURISMO LTDA	12
ALIANÇA TURISMO E TRANSPORTE LTDA - ME	12
MARETHUR TRANSPORTES E TURISMO EIRELI - ME	10
EXPRESSO PLANALTO TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	10
LOCADORA DE VEICULOS SILVA EIRELI	10
ULTRAVAN LOCADORA DE VEICULOS LTDA-ME	9
COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE VICOSA - COOPERATIVA VIVANS	9
Total Geral	6.967

Chegada em Brasília (Ano)	2023
Chegada em Brasília (Mês)	jan
Chegada em Brasília (Dia)	06 a 08

Contratante	Total Passageiros
PEDRO LUIS KURUNCZI	153
SINDICATO RURAL DE CASTRO	127
JEANFRANDER TALMEL DE ARAUJO	112
ALVES TRANSPORTES LTDA	105
Antonia Buffet	92
PABLO HENRIQUE DA SILVA SANTOS	87
RODRIGO DE SOUZA LINS	86
Amazon Energy Ltda	84
IBUS TRANSPORTES LTDA	82
MARCOS OLIVEIRA QUEIROZ	80
MARCELO PANHO	73
Amilton Barbosa Piazzarollo	60
FERNANDO HENRIQUE ALMEIDA VALADARES	59
LOUI PARMA CARVALHO	59
Ulderico Pureza Lopes Junior 46351655153	58



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ADOILTO FERNANDES CORONEL	56
MONICA REGINA ANTONIAZI	56
GOIAS ADENTRO VIAGENS LTDA	55
ROSEMI APARECIDA DA SILVA PEREIRA	54
MARILETE DOS SANTOS VARGAS	52
HAYDEE ADRIANE MONTEIRO DA SILVA	51
ELAINE FRANCE SILVA DOANDA FRANÇA	50
PAULO EDUARDO DA SILVA SANTOS	50
HILMA SCHUMACHER	50
CLAUDIA REIS DE ANDRADE	50
MAGDA ELIANA LIMA	50
VANDERSON ALVES NUNES	50
BRUNO MARCOS DE SOUZA CAMPOS	49
JOSIANY SIMAS	49
ABENAZIO GERALDO DA SILVA JÃfjJr	48
BR500 TRANSPORTES	48
Nelma Barros Braga perovani	48
MARIA JANETE RIBEIRO ALMEIDA	48
IGREJA DE DEUS NO BRASIL	48
LUIS ROBERTO BRAGAIA	47
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ	46
ADRIANO LUIZ CANSI	46
PRIMAVERA TUR TRANSPORTE EIRELI	46
CARLOS EDUARDO OLIVEIRA	46
ALTAIR VICENTE	46
Camila Colman Gonçalo	46
JOSE CARLOS PIMNETEL	46
PAULO ROBERTO MARTINS	45
JOAO CARLOS BALDAN	45
DANIEL FOCHEZATTO	45
SQUAD VIAGENS E TURISMO LTDA	45
THAIS DIAS ARAÚJO	45
DANIEL SOARES NASCIMENTO	45
AMANDA LIMA MATIAS MONTEIRO	44
GRAN BRASIL VIAGENS E TURISMO LTDA	44
SANDRA NUNES DE AQUINO	44
AGT TURISMO EIRELI	44
JOSE DE OLIVEIRA	44
ANDREA BAPTISTA	44
NELSON ASSUNÇÃO DA SILVA	44
ASSOCIACAO DIREITA CORNELIO PROCOPIO	44
francisco donizete da silva	43
NELSON EUFROSINO	43
FRANCISMAR APARECIDO SILVA	43
DANIELSON WEBER	43
ADAILTON GOMES VIDAL	43
JOSEFINA TAVARES	43
IVAM ALCANTRA FRANCO	43
YRES GUIMARAES DOS SANTOS	43
Tiago Ruam Sarcella	42
RAFAEL DA SILVA	42
aline leal bastos morais de barros	42
GISELLE DOS SANTOS GREIN	42
JEAN FRANCO DE SOUZA	42
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS FETRAM	42
ARIADNE COUTINHO MELLER	42
MARCOS ANTONIO DE SOUZA	42
viviane aparecida de araujo	42
Alethea Veruska Soares	42
Willian Bonfim Norte	42
JANILCE LEHMKUHL DOS REIS	42
Lenir Ap. C. Rodrigues	41



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

WAGNER FREIRE FERREIRA FILHO	41
SOLANGE ZANINI	41
ARÃO CANDIDO DA SILVA	41
ANA CLAUDIA BERTOCCO ESTRELA CALEGARI	41
CESAR DUARTE OLIVEIRA CARAPIA	41
GENIVAL JOSE DA SILVA	41
JOSE ROBERTO BACARIN	41
SHEILA MANTOVANNI	40
ADEMIR LUIS GRAEFF	40
TEREZINHA DE FATIMA ISSA DA SILVA	40
RODRIGO QUEIROZ BRUNALDI	40
ROSANGELA DE MACEDO SOUZA	39
BERNARDES & BERNARDES TRANSPORTES LTDA	39
RIENY MUNHOZ MARCULA	39
AMIR ROBERTO EL DINE	39
DANIELA BERNARDO BUSSOLOTTI	38
ROSA MARIA SOUSA MONTEIRO	38
GILMAR AMARAL DINIZ	38
Patrícia dos Santos Alberto Lima	38
EVALDO ALVES CHAVES	38
JONATA LUIZ BATISTA	38
JORGINHO CARDOSO DE ZEVEDO	38
ODIVAN BETCEL BENTES	37
MARLON DIEGO DEOLIVEIRA	37
erlon paliotta ferrite	37
SCHEILA MARIA CASAGRANDA	37
STEFANUS ALESSANDRO FRANÇA NOGUEIRA	37
FRANCIELY SULAMITA DE FARIA	36
SULANI ANTUNES SANTOS	36
RENTA SIMOSO MANERA	36
ODILON ARAUJO JUNIOR TRANSPORTES ERELI	36
JASSON FERREIRA LIMA	36
JOSE CARLOS PIMENTEL	36
CESAR PAGATINI	36
Marcos Antonio da Silva	35
SIDNEIA BRABDT	35
VIAGENS PROMO TURISMO S.S. LTDA - VIAGENSPROMO	34
DYEGO PRIMOLAN ROCHA	34
BIANCA DA COSTA JOAQUIM	34
Fernando Jose Ribeiro Casaca	34
ARLETE MODOLO RUY	33
DIEGO CHAGAS RIBEIRO NASCIMENTO	33
CASEMIRO TONELLO	32
ZILDA APARECIDA DIAS	32
Marcia Regina Rodrigues	31
ADRIANE DE CASSIA SCHMATZ HAGEMANN	31
BRUNO CALCAVARI SIMOES	30
B2 EVENTOS LTDA	30
CRISTIANE APARECIDA MACHADO DA SILVA	30
LUZIMAR FERREIRA DE LIMA	30
LUCIANO DOS SANTOS LEMOS	30
MICHELY PAIVA ALVES	30
JORGE RODRIGUES CUNHA	29
JUNIA MARIZA BERNARDES	29
RUTI MACHADO DA SILVA	29
RV DA SILVA SERVIÇOS FLORESTAIS LTDA	29
MARLENE RECKZIEGEL	29
leomar schinemann	29
HENRIQUE PEREIRA FRANCO	29
MARCIO VINICIUS CARVALHO COELHO	29
JOSE ROBERTO SANTOS MENEZES	28
FERNANDES BATISTA RAMOS	28



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Andrea Litzinger Nogueira	28
Fox agencia de viagens e turismo	27
WANDERLEI DE ABREL FREIRE	27
JOSE MARCIO DE SIMONI SILVEIRA	26
SIDERIO INACIO RAMBO	26
Vilmar Alves Ribeiro	25
Teldima Alves Cordeiro	24
marina aparecida de oliveira	23
SERGIO PORTUGAL MENDES	23
WANDERSOM ALVES TEIXEIRA	22
Marisa de Fatima Renner	21
MADEREIRA EK	20
Iza Maria Aquino Ratier	20
OIDES RODRIGUES SILVA JUNIOR	20
EDITORA CHAVES LTDA	20
MARCELO GAMARRA PERALTA	20
WALTER PARREIRA	18
PAULO CHARLES DA SILVA JESUS	16
ANGELA COLUSSI	16
ADALBERTO CARVALHO SANTANA	15
NIVEA ALVES C. AZEVEDO	15
ELIZANGELA LESSA DE SOUZA CARDOSO	15
PAULO HENRIQUE CARVALHO VILLA	15
TRANSPORTE EXECUTIVO	14
ALEX MIRANDA FERREIRA	14
ELIZANGELA CUNHA PIMENTEL BRAGA	13
Vera LÃcia de Souza Brum	13
MARCELO CAETANO PARREIRA DA SILVA	13
Kenia Barcelos Artuzi	13
DIEGO OKI SILVA	12
LUCIENE DE SOUZA LANDIM	12
VALEC ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	10
LINDOMAR LUIZ CARNEIRO	10
INVENTARIUM SERVICOS DE ESTOQUE EIRELI	10
Vina Equipamentos e Construções Ltda	9
CAIO SILVA BOGAR	9
ALYSSON FLORENCIO BEZERRA	2
Total Geral	6.967



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO PMDF

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

DECRETO Nº 26.903, DE 2006

O Decreto nº 26.903, de 12 de junho de 2006, aprovou o regulamento das medidas operacionais e administrativas para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião no âmbito do Distrito Federal, nestes termos:

Art. 1º. O regulamento das medidas operacionais e administrativas, para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião, tem por finalidade identificar a autoridade competente prevista na Constituição Federal para receber a comunicação prévia sobre a realização de atos públicos, fixar prazo para formalização da comunicação pelo responsável pelo evento e estabelecer atribuições aos órgãos do Governo do Distrito Federal quando da realização de manifestações e reuniões em locais abertos ao público no Distrito Federal. Parágrafo Único. Ficam excluídas das normas deste regulamento as reuniões de caráter político-partidário no período eleitoral fixado pela justiça especializada.

*Art. 2º. Compete ao **Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal (SSPDS)** receber a comunicação prévia sobre a realização de reuniões, manifestações e passeatas em logradouros públicos.*

*Art. 3º. A **Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal** notificará o responsável pelo evento sobre os procedimentos e obrigações legais inerentes ao exercício desse direito, de modo a garantir a reunião constitucionalmente assegurada e fazer respeitar os direitos das pessoas não participantes do ato público.*

Art. 4º. O responsável pelo evento deverá formalizar a comunicação no prazo mínimo de três dias úteis antes de sua realização e prestar as informações que se fizerem necessárias ao planejamento das ações a cargo dos órgãos governamentais.

Parágrafo Único. As informações sobre o evento poderão ser prestadas em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reunião de trabalho convocada para esse fim, pelos representantes convidados da entidade ou organização responsável pelo evento, com representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Civil, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outros órgãos da União e/ou do Governo do Distrito Federal que se fizerem necessários.

Art. 5º. Quando se tratar de manifestação programada por entidades de âmbito nacional, cujo afluxo de pessoas e de veículos se originarem de outras unidades da federação, os Órgãos Distritais encarregados das ações de policiamento de trânsito deverão sugerir alternativas de percursos nas vias sob a responsabilidade do Distrito Federal que menor transtorno cause ao trânsito do sistema viário local. Estas operações deverão ser desencadeadas a partir dos limites geográficos do Distrito Federal, de acordo com as normas do Código Brasileiro de Trânsito (CTB).

Art. 6º. Nas locomoções dos participantes para o local da reunião, os órgãos de policiamento e fiscalização de trânsito observarão as seguintes providências:

I – em se tratando de carreata, os condutores dos veículos em fila deverão ser orientados a deslocar pelas faixas de trânsito do lado direito da via, sempre que possível, deixando passagem pelo lado esquerdo para os demais veículos;

II – em se tratando de passeata, deverá ser evitado o conflito entre o trânsito de veículos e de pedestres; para tanto, os pedestres deverão utilizar-se das calçadas, passeios, canteiros centrais ou acostamento; na inexistência dessas áreas será isolada uma faixa de trânsito e, na sua impossibilidade, o trânsito de veículos deverá ser desviado;

III – restringir a utilização de aparelhos ou carros de som a menos de 100 (cem) metros de estabelecimentos de ensino, creches, hospitais, sanatórios e estabelecimentos públicos, bem como em desacordo com os índices máximos de som e ruídos estabelecidos por legislação específica.

§ 1º. O Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF analisará o percurso que será feito pelos participantes da carreata ou passeata e avaliará a viabilidade técnica de se estabelecer a interrupção parcial ou total das vias públicas do itinerário, informando-se a comunidade da interdição e indicando os caminhos alternativos a serem utilizados.

§ 2º. A Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF, em conjunto com o DETRAN/DF, estabelecerá as medidas gerais relativas ao trânsito com o objetivo de assegurar a ordem e a segurança pública dos manifestantes e dos demais usuários das vias públicas abrangidas.

Art. 7º. Fica vedada nas locomoções a pé, nas reuniões e manifestações públicas, a utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 8º Após processar as informações sobre o evento, a SSPDS comunicará a realização da carreata, passeata, reunião e manifestação aos Órgãos Distritais e Federais que se fizerem necessários, em especial às Secretarias de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal (SEFAU) e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (SEMARH), à Secretaria de Estado de Coordenação das Administrações Regionais do Distrito Federal (SUCAR), ao Serviço de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana (BELACAP), à Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Vigilância Sanitária/SES) e à(s) respectiva(s) Administração(ões) Regional(is) (RA) da área, para a adoção de providências de competência própria.

§ 1º. A SEFAU providenciará a fiscalização de posturas relativa ao comércio de vendedores ambulantes presentes no local do ato público e exercerá a vigilância das áreas em que é vedada a instalação de acampamentos na área tombada de Brasília.

§ 2º. A SEMARH providenciará a fiscalização ambiental, inclusive com relação aos níveis de som e ruídos produzidos pelos aparelhos ou carros de som utilizados na manifestação.

§ 3º. A SUCAR coordenará as providências de competência das Administrações Regionais, quando o evento ocorrer em duas ou mais regiões administrativas.

§ 4º. As Administrações Regionais analisarão os requerimentos para a utilização de área pública, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.

§ 5º. A BELACAP providenciará a conservação dos monumentos e a limpeza pública da área ocupada pelos manifestantes, durante e após o encerramento da reunião.

§ 6º. A Vigilância Sanitária do Distrito Federal inspecionará os alimentos eventualmente comercializados no local da manifestação ou reunião.

§ 7º. A PMDF garantirá a incolumidade dos agentes dos órgãos constantes dos parágrafos anteriores e emprestará o poder coercitivo para o acatamento das decisões administrativas da respectiva competência daqueles servidores.

Art. 9º. Compete à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal – SSPDS:

I – notificar o responsável pela reunião, constante do artigo 3º, expedindo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

avisos de que:

a) não será permitida pelos participantes da passeata e da reunião a utilização de instrumentos capazes de produzir lesão ou dano ao patrimônio;

b) deverá ser evitada a obstrução total das vias públicas escolhidas para a passeata ou carreata;

c) na impossibilidade da hipótese da alínea anterior, o trânsito será desviado, com o consequente ônus para os participantes do ato público pelos transtornos aos usuários;

d) no caso de instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, balões e outros dispositivos, o responsável deverá requerer autorização junto à Administração Regional da área, inclusive para a requisição da competente vistoria e exame das Anotações de Responsabilidade Técnica, por parte do CBMDF e da Defesa Civil;

e) é vedado o uso das áreas públicas da Esplanada dos Ministérios, da Praça dos Três Poderes e dos Eixos Monumental e Rodoviário em toda extensão, para qualquer tipo de acampamento.

II – informar ao DETRAN/DF sobre o percurso que será percorrido pela passeata ou carreata para as providências constantes do artigo 6º, § 1º;

III – articular-se com a Polícia Rodoviária Federal, quando o fluxo de pessoas e de veículos se originarem de rodovias federais, a fim de buscar alternativas para o deslocamento nas vias do território do Distrito Federal que menor transtorno cause ao trânsito do sistema rodoviário local;

IV – expedir missões específicas aos órgãos de segurança pública e defesa social e ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal, estabelecendo pormenores das ações necessárias para que a manifestação ou reunião transcorram de forma ordeira.

Art. 10. Compete à PMDF, além das disposições anteriores:

I – acompanhar a passeata ou carreata durante todo o itinerário e nas reuniões nos locais de manifestação pública com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da marcha e reunião como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;

II – efetuar contato com a coordenação da manifestação ou reunião para o acerto do dispositivo da marcha e posicionamento nos locais de reunião, para a indicação dos locais de estacionamento dos veículos usados no transporte dos manifestantes e outros pormenores necessários para a organização do evento com o mínimo de transtorno para o trânsito das pessoas da comunidade;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – avaliar, com a antecedência possível, o caráter e os números da manifestação para o emprego compatível dos meios;

IV – empregar policiamento ostensivo diante de monumentos e prédios públicos e privados sujeitos a ações de dano ou invasão, ao longo do percurso da carreata ou passeata e nos locais de reunião;

V – impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano;

VI – executar o policiamento ostensivo de trânsito de acordo com missão específica da SSPDS;

VII – efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;

VIII – ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem.

Art. 11. Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF:

I – empregar, durante as passeatas e carreatas e nos locais de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;

II – no caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, nos locais de reunião, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência.

Art. 12. Compete à Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF:

I – reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;

II – estabelecer prioridade de atendimento de ocorrência, inclusive de exames periciais relativos à ocorrência derivada de manifestações e que envolvam seus integrantes e membros dos órgãos de segurança pública e defesa social.

Art. 13. Compete ao DETRAN/DF, além das atribuições do Capítulo IV:

I – executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com a PMDF ou isoladamente, de acordo com missão específica da SSPDS;

II – efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência;

IV – empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa.

DECRETO Nº 10.443, DE 2020

De seu lado, o **Decreto nº 10.443, de 2020**, dispôs sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, nestes termos:

Art. 1º Este Decreto dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF.

Art. 2º Compete à PMDF, instituição permanente organizada constitucionalmente com base na hierarquia e na disciplina, essencial à segurança pública e subordinada ao Governador do Distrito Federal, a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.

Parágrafo único. Compete, ainda, à PMDF:

I - planejar, coordenar e dirigir a execução da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;

II - executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares das Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado, planejado pela autoridade competente, a fim de assegurar:

a) o cumprimento da lei;

b) a manutenção da ordem pública; e

c) o exercício dos poderes constituídos;

III - atuar, de maneira preventiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública ou em que se presuma sua ocorrência;

IV - atuar, de maneira repressiva, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública, previamente a eventual emprego das Forças Armadas;

V - exercer o policiamento de trânsito urbano e rodoviário nas vias do Distrito Federal e executar outras ações destinadas ao cumprimento da legislação de trânsito;

VI - executar a fiscalização de trânsito, nos termos do disposto no inciso III



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do caput do art. 23, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro;

VII - exercer o poder de polícia administrativa, nos termos da legislação aplicável;

VIII - exercer as atividades de polícia judiciária militar;

IX - realizar o atendimento emergencial e seu registro, de modo a restaurar a ordem e a segurança pública;

X - realizar a produção de conhecimento sobre a criminalidade e as infrações administrativas de interesse policial, a fim de orientar o planejamento e a execução de suas competências;

XI - planejar e desempenhar atividades de inteligência destinadas ao exercício da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;

XII - realizar inspeção, auditoria e correição, em caráter permanente ou extraordinário, no âmbito de suas competências;

XIII - manifestar-se ou representar, na esfera de sua competência, pela suspensão de atividades que causem risco à segurança e à ordem pública, mediante motivação, nos termos da legislação aplicável;

XIV - suspender as atividades que causem risco iminente à ordem pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio;

XV - executar políticas e programas de prevenção do delito;

XVI - planejar e executar as atividades de gerenciamento de crise, com vistas ao restabelecimento da ordem pública;

XVII - desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão;

XVIII - atender à convocação, inclusive mobilização, do Governo federal em caso de guerra externa, ou para prevenir ou reprimir grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção nos casos previstos na legislação em vigor, subordinando-se à Força Terrestre para emprego em suas atribuições específicas de polícia militar e como participante da defesa interna e da defesa territorial;

XIX - realizar o serviço velado, para garantir a eficiência das ações de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública;

XX - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao uso de seu fardamento, bandeira, brasão, distintivos e insígnias, nos termos da legislação aplicável;

XXI - exercer a fiscalização ambiental, mediante convênio, nos termos da legislação aplicável; e

XXII - realizar ou requisitar pesquisas técnico-científicas e exames técnicos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nos crimes militares relacionados com a competência de polícia judiciária militar.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO BÁSICA

Art. 3º A PMDF tem a seguinte estrutura:

I - Comando-Geral;

II - órgãos de apoio; e

III - órgãos de execução.

Art. 4º Ao Comando-Geral compete:

I - o comando e a administração da PMDF;

II - o planejamento das atividades, com vistas à organização da PMDF, às necessidades de pessoal e material e ao emprego para o cumprimento das missões; e

III - o acionamento dos órgãos de apoio e de execução e a coordenação, o controle e a fiscalização de sua atuação.

Art. 5º Aos órgãos de apoio compete atender às necessidades de pessoal e de material da PMDF, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando-Geral.

Art. 6º Aos órgãos de execução, constituídos pelas unidades operacionais da PMDF, compete a execução do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando-Geral.

CAPÍTULO III

DO COMANDO-GERAL

Art. 7º O Comando-Geral compreende:

I - o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;

II - o Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - o Estado-Maior;

IV - os Departamentos, órgãos de direção-geral;

V - as Diretorias, órgãos de direção setorial;

VI - as Comissões; e

VII - as Assessorias.

Seção I



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do Comandante-Geral

Art. 8º Ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal compete:

I - administrar, comandar e empregar a PMDF;

II - estabelecer a política de comando e emprego da PMDF, com vistas a atingir seus objetivos institucionais;

III - editar atos normativos, a fim de dirigir os órgãos da PMDF, no âmbito de sua competência;

IV - inspecionar, pessoalmente ou por meio de delegação de competência, os órgãos da PMDF;

V - instituir Comissões e Assessorias;

VI - presidir a Comissão de Promoção de Oficiais;

VII - assessorar o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, nos assuntos de segurança pública relacionados com a PMDF, nos termos do disposto no art. 4º do Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969; e

VIII - propor ao Governador do Distrito Federal atos normativos relacionados com a PMDF.

Parágrafo único. O cargo de Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, nomeado pelo Governador do Distrito Federal.

Art. 9º O Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será assistido pelo Alto-Comando, órgão colegiado consultivo e de assessoramento permanente.

Seção II

Do Subcomandante-Geral

Art. 10. Ao Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, subordinado diretamente ao Comandante-Geral, compete:

I - coordenar, fiscalizar e controlar as rotinas da PMDF;

II - assessorar o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal nos assuntos administrativos, de segurança e de ordem pública;

III - auxiliar no planejamento do emprego da PMDF no cumprimento de suas missões institucionais;

IV - supervisionar as atividades dos órgãos da PMDF, inclusive quanto às questões administrativas e à execução dos planos e ordens em vigor;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - presidir a Comissão de Promoção de Praças; e

VI - exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. O cargo de Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, indicado pelo Comandante-Geral e nomeado pelo Governador do Distrito Federal.

Seção III

Do Estado-Maior

Art. 11. O Estado-Maior é órgão de assessoramento do Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, responsável pelo planejamento estratégico e centro do sistema de planejamento, programação e orçamento.

Art. 12. Ao Estado-Maior compete:

I - orientar o preparo e o emprego da PMDF, em conformidade com a política e as diretrizes estratégicas;

II - elaborar estudos e o planejamento geral das atividades, de forma a zelar pela fiscalização, pela coordenação e pelo controle, em âmbito institucional;

III - acompanhar as atividades e avaliar os resultados da PMDF;

IV - elaborar a programação orçamentária e financeira da PMDF;

V - coordenar os processos de elaboração, monitoramento e revisão do planejamento, em nível estratégico e intermediário, e prestar suporte aos demais processos;

VI - gerenciar o portfólio de programas e projetos da PMDF; e

VII - formular as políticas estratégicas e as diretrizes institucionais.

Art. 13. O Estado-Maior compreende:

I - a Seção de Pessoal, Saúde e Legislação;

II - a Seção de Inteligência Estratégica;

III - a Seção de Doutrina Operacional;

IV - a Seção de Logística;

V - a Seção de Comunicação Organizacional; e

VI - a Seção de Orçamento e Finanças.

§ 1º À Seção de Pessoal, Saúde e Legislação compete:

I - planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes estratégicas de gestão de pessoal, de saúde e de legislação; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - propor a alteração de atos normativos, de acordo com as necessidades institucionais.

§ 2º À Seção de Inteligência Estratégica compete:

I - planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de gestão estratégica; e

II - propor ações com vistas ao cumprimento das metas e dos objetivos institucionais e das atividades de inteligência.

§ 3º À Seção de Doutrina Operacional compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de planejamento operacional, educação e cultura, com vistas à consolidação das doutrinas de emprego da polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, com foco na prevenção e controle dos fenômenos de criminalidade.

§ 4º À Seção de Logística compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes estratégicas de logística e da tecnologia da informação e comunicação.

§ 5º À Seção de Comunicação Organizacional compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de comunicação organizacional e estudar assuntos não atinentes à outras Seções.

§ 6º À Seção de Orçamento e Finanças compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes orçamentárias.

Art. 14. Os cargos de Chefe e de Subchefe do Estado-Maior serão exercidos por Oficiais do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, indicados pelo Comandante-Geral e nomeados pelo Governador do Distrito Federal.

§ 1º O Subchefe do Estado-Maior exercerá a função de Chefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação, sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação.

§ 2º Os cargos de Chefes das Seções do Estado-Maior e de Subchefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação serão exercidas por Oficiais do posto de Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, observado o disposto no § 1º.

Seção IV

Dos órgãos de direção-geral e de direção setorial

Art. 15. Os Departamentos, órgãos de direção-geral, deverão planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar, exercer e supervisionar as atividades que lhes são inerentes, com vistas ao cumprimento da sua missão institucional.

Art. 16. Às Diretorias, órgãos de direção setorial compete realizar a direção,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o planejamento e a execução setoriais.

Art. 17. São órgãos de direção-geral e de direção setorial da PMDF:

I - Departamento de Gestão de Pessoal:

- a) Diretoria de Pessoal Militar;*
- b) Diretoria de Veteranos, Pensionistas e Cíveis; e*
- c) Diretoria de Pagamento de Pessoal;*

II - Departamento de Logística e Finanças:

- a) Diretoria de Apoio Logístico e Finanças;*
- b) Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento;*
- c) Diretoria de Infraestrutura; e*
- d) Diretoria de Telemática;*

III - Departamento de Educação e Cultura:

- a) Academia de Polícia Militar de Brasília; e*
- b) Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento;*

IV - Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal:

- a) Diretoria de Assistência à Saúde;*
- b) Diretoria de Assistência Odontológica;*
- c) Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos; e*
- d) Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira;*

V - Departamento de Controle e Correição:

- a) Corregedoria-Adjunta; e*
- b) Auditoria; e*

VI - Departamento de Operações:

- a) Subchefia de Operações; e*
- b) Subchefia de Ordem Pública.*

Parágrafo único. Cada Departamento de que trata o caput terá em sua estrutura uma Assessoria Técnica, à qual competirá elaborar estudos, pesquisas e análises técnicas nos assuntos de sua área de competência.

Subseção I

Do Departamento de Gestão de Pessoal

Art. 18. Ao Departamento de Gestão de Pessoal compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - exercer as atividades relacionadas à gestão de pessoas, de acordo com as políticas e as diretrizes estratégicas de pessoal; e

II - planejar, orientar, coordenar e controlar estudos e ações relacionados com o efetivo policial militar, as promoções, o cadastro e a avaliação de desempenho, os direitos, os deveres e os incentivos, a movimentação, os inativos, os pensionistas e o pessoal civil.

Art. 19. À Diretoria de Pessoal Militar compete:

I - organizar e manter atualizados os registros funcionais do pessoal militar ativo;

II - movimentar o pessoal por nomeação, classificação, lotação, designação, transferência, promoção e reclassificação, de acordo com as normas vigentes;

III - identificar e expedir identidade funcional dos policiais militares e de seus dependentes; e

IV - elaborar e manter banco de talentos que com vistas ao emprego de pessoal para a ocupação de cargos e funções de interesse da PMDF.

Art. 20. À Diretoria de Veteranos, Pensionistas e Civis compete:

I - instruir e executar os processos relativos aos veteranos, pensionistas e civis; e

II - organizar e manter atualizados os registros funcionais e cadastrais dos veteranos, pensionistas e civis.

Art. 21. À Diretoria de Pagamento de Pessoal compete:

I - organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades referentes ao processamento das despesas de pessoal;

II - gerenciar e operacionalizar os sistemas de pagamento de pessoal;

III - desenvolver sistemas de controle contábil e financeiro dos recursos destinados ao pagamento de pessoal;

IV - instruir os atos do Chefe do Departamento de Gestão de Pessoal praticados na qualidade de ordenador de despesas; e

V - elaborar, anualmente, a proposta orçamentária do Departamento de Gestão de Pessoal.

Subseção II

Do Departamento de Logística e Finanças

Art. 22. Ao Departamento de Logística e Finanças compete, exceto no que se refere às áreas de pessoal e saúde, exercer as atividades relacionadas com as políticas de logística, execução orçamentária, financeira e extraorçamentária e elaboração de projetos, controle e prestação de contas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 23. À Diretoria de Apoio Logístico e Finanças compete:

I - executar as políticas e as diretrizes relativas à matéria orçamentária e financeira de competência do Departamento de Logística e Finanças;

II - gerir os recursos destinados ao custeio e ao investimento, exceto os recursos relacionados com pessoal e saúde;

III - promover licitações para obras, serviços, publicidade, compras, alienações e locações e instruir os processos de contratação direta, quando for o caso;

IV - elaborar, instruir, gerir e controlar os contratos, acordos, convênios, ajustes e instrumentos congêneres, exceto aqueles da área de saúde; e

V - efetuar empenhos, liquidações e pagamentos de despesas, exceto as despesas de pessoal e saúde.

Art. 24. À Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento compete:

I - planejar, coordenar, controlar e supervisionar a frota de veículos da PMDF e promover a sua organização e manutenção, por meio de órgão de apoio;

II - promover a incorporação, a distribuição, o remanejamento, o controle, a supervisão e a desincorporação dos bens móveis e imóveis; e

III - receber, armazenar, controlar e distribuir o suprimento da PMDF.

Art. 25. À Diretoria de Infraestrutura compete:

I - coordenar e executar o planejamento da expansão de construções da PMDF;

II - coordenar, controlar e supervisionar a execução das obras, das reformas, dos reparos, dos serviços complementares, o paisagismo e a conservação, a manutenção e a ampliação dos imóveis, das áreas e das instalações pertencentes ou utilizadas pela PMDF;

III - regular a padronização e a especificação dos materiais relacionados com os bens imóveis da PMDF;

IV - planejar e coordenar as atividades relacionadas com a elaboração de projetos e as especificações técnicas relativas às obras e à administração dos prédios e instalações da PMDF;

V - coordenar, controlar e supervisionar a administração dos imóveis e das instalações da PMDF;

VI - orientar a identificação e o acompanhamento da cessão de áreas e de lotes para construção de sedes próprias; e

VII - realizar o planejamento, a análise e o acompanhamento orçamentário no âmbito de suas competências.

Art. 26. À Diretoria de Telemática compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - planejar, coordenar, controlar e executar as atividades relacionadas com a tecnologia da informação e comunicação, com a adoção de medidas que garantam a segurança da informação; e

II - assessorar o Chefe do Departamento de Logísticas e Finanças nos assuntos relativos à governança da tecnologia da informação e comunicação.

Subseção III

Do Departamento de Educação e Cultura

Art. 27. Ao Departamento de Educação e Cultura compete planejar, coordenar, fiscalizar, controlar, executar e aprovar proposições relacionadas com atividades de formação, especialização, aperfeiçoamento e altos estudos, no âmbito da PMDF.

Parágrafo único. O Departamento de Educação e Cultura é responsável pelas atividades do Instituto Superior de Ciências Policiais.

Art. 28. À Academia de Polícia Militar de Brasília compete:

I - planejar, coordenar, controlar e executar:

- a) o Curso de Formação de Oficiais;*
- b) o Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães;*
- c) o Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos, Especialistas e Músicos; e*
- d) o Curso de Formação de Praças;*

II - executar as atividades relacionadas com a educação superior que lhe forem atribuídas pelo Comandante-Geral e subsidiariamente pelo Chefe do Departamento de Educação e Cultura;

III - difundir e consolidar os valores, a ética e os deveres próprios dos policiais militares nos cursos sob a sua responsabilidade;

IV - planejar, coordenar e executar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso de Altos Estudos para Oficiais;

V - definir as diretrizes e propor à chefia do Departamento de Educação e Cultura as matrizes curriculares dos cursos a que se referem os incisos I e IV;

VI - estimular a produção e a difusão científicas;

VII - levantar e manter o acervo histórico da PMDF, além de fomentar e promover a preservação das tradições, da memória e dos valores morais, culturais e históricos; e

VIII - realizar os atos de seleção do pessoal ativo para os cursos obrigatórios de carreira sob sua responsabilidade, mediante ratificação do Chefe do Departamento de Educação e Cultura.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Parágrafo único. O Curso de Formação de Oficiais será promovido pela Academia de Polícia Militar de Brasília e terá a duração de três anos.

Art. 29. À Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento compete:

I - planejar, coordenar, controlar e executar:

a) o Curso de Altos Estudos para Praças;

b) o Curso de Aperfeiçoamento de Praças; e

c) os cursos de especialização e de habilitações técnico-profissionais;

II - executar as atribuições relacionadas com a educação superior que lhe forem atribuídas pelo Comandante-Geral e subsidiariamente pelo Chefe do Departamento de Educação e Cultura;

III - difundir e consolidar os valores, a ética e os deveres próprios dos policiais militares nos cursos a que se refere o inciso I;

IV - planejar, coordenar e controlar o treinamento, no âmbito da PMDF, com vistas à consolidação e à preservação da doutrina de treinamento institucional;

V - definir diretrizes e propor ao Chefe do Departamento de Educação e Cultura as matrizes curriculares dos cursos a que se refere o inciso I; e

VI - realizar os atos de seleção do pessoal ativo para os cursos sob sua responsabilidade, mediante ratificação do Chefe do Departamento de Educação e Cultura.

Art. 30. O Colégio Militar Tiradentes é unidade da PMDF subordinada ao Departamento de Educação e Cultura.

Subseção IV

Do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal

Art. 31. Ao Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal compete planejar, organizar, dirigir, coordenar, exercer, supervisionar e controlar os projetos e as atividades relacionadas com a área de saúde e assistência, inclusive religiosa, ao pessoal da PMDF.

Parágrafo único. A gestão dos recursos de saúde destinados à PMDF compete, exclusivamente, ao Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal.

Art. 32. À Diretoria de Assistência à Saúde compete:

I - gerir os programas de trabalhos na área de assistência médica e psicológica, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico;

II - planejar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas à



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

administração e à assistência na área de saúde;

III - propor a realização de convênios e acordos de cooperação técnico-profissional na área de saúde;

IV - realizar pesquisas para a qualidade de vida no serviço policial militar;

V - elaborar programas de caráter psicossocial, com abordagem preventiva, terapêutica e socioeducativa;

VI - desenvolver programas de prevenção e combate ao estresse, ao tabagismo, à alcoolemia, à dependência química e afins; e

VII - coordenar setorialmente o orçamento destinado à assistência médica.

Art. 33. À Diretoria de Assistência Odontológica compete:

I - gerir os programas de trabalhos na área de assistência odontológica, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico;

II - planejar, supervisionar, controlar, fiscalizar e executar as atividades relacionadas com a administração e a assistência na área de saúde odontológica;

III - propor a realização de convênios e acordos de cooperação técnico-profissional na área de saúde odontológica;

IV - propor, coordenar, controlar e fiscalizar a criação de núcleos de atividades de atenção ao pessoal nas unidades operacionais da PMDF;

V - desenvolver programas de prevenção odontológica e outros; e

VI - coordenar setorialmente o orçamento destinado à assistência odontológica.

Art. 34. À Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos compete:

I - propor projetos e viabilizar, controlar e gerir os contratos da área de saúde e assistência ao pessoal;

II - elaborar processos para a aquisição de bens e serviços relacionados com as áreas de saúde e assistência ao pessoal;

III - coordenar, controlar e fiscalizar a execução de contratos das áreas de saúde e assistência ao pessoal;

IV - realizar auditoria externa dos atendimentos médico-hospitalares e odontológicos e das atividades complementares; e

V - instruir termos de cooperação técnica, convênios e parcerias com órgãos públicos e privados de áreas afins, mediante proposta da Diretoria de Assistência à Saúde.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 35. À Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira compete:

I - gerir e propor as necessidades orçamentárias e extraorçamentárias relativas às áreas de saúde e assistência ao pessoal;

II - executar as despesas referentes à assistência médica e odontológica e à assistência ao pessoal e exercer controle financeiro e contábil sobre os recursos provenientes de receitas orçamentárias e extraorçamentárias;

III - controlar a escrituração, a auditoria e a análise de balanços financeiros e demonstrativos contábeis;

IV - instruir os atos do Chefe do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal praticados na qualidade de ordenador de despesas; e

V - controlar a execução orçamentária e extraorçamentária dos contratos e credenciamentos.

Subseção V

Do Departamento de Controle e Correição

Art. 36. Ao Departamento de Controle e Correição compete:

I - exercer a coordenação-geral e a execução das atividades de controle interno, auditoria, correição e polícia judiciária militar;

II - instaurar os processos de sua competência e requisitar a instauração de processos administrativos disciplinares e inquérito policial militar;

III - avocar, a qualquer tempo, processo administrativo disciplinar ou inquérito policial militar, quando necessário;

IV - realizar auditoria e inspeção nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial da PMDF, com atuação prioritariamente de forma preventiva; e

V - realizar perícias e exames das infrações penais militares e das transgressões disciplinares no âmbito da PMDF.

Parágrafo único. O chefe do Departamento de Controle e Correição é o Corregedor-Geral da Polícia Militar.

Art. 37. À Corregedoria-Adjunta compete:

I - instruir os atos do Corregedor-Geral, quanto à instauração, à solução ou à homologação de processos administrativos disciplinares e inquéritos policiais militares;

II - recomendar ao Chefe do Departamento de Controle e Correição a adoção de medidas disciplinares cautelares, com vistas a assegurar o andamento regular de processos apuratórios, quando necessário;

III - cumprir ou determinar o cumprimento de cartas precatórias em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atendimento a ordem judicial ou a solicitação de outras corporações relacionadas com processos judiciais ou administrativos;

IV - proceder à correição de processos administrativos disciplinares e inquisitoriais;

V - solicitar ou requisitar informações, exames, perícias e documentos de órgãos públicos e particulares necessários à instrução de inquérito policial militar, de processo administrativo disciplinar e de processos judiciais, além de realizar levantamentos periciais diretamente;

VI - receber, examinar e encaminhar as manifestações referentes às ações de caráter penal e disciplinar de integrantes da PMDF e submetê-las ao Corregedor-Geral para aprovação preliminar;

VII - instruir os atos do Comandante-Geral quanto à solução ou à homologação de processos administrativos e submetê-los ao Corregedor-Geral para aprovação preliminar; e

VIII - apreciar e instruir demandas relativas à instauração de conselho de justificação, conselho de disciplina e processo administrativo de licenciamento.

Art. 38. À Auditoria compete:

I - requisitar aos comandantes de unidades a instauração de inquérito técnico;

II - avocar, a qualquer tempo, inquérito técnico ou expediente noticiador de fato, quando necessário;

III - proceder à correição de inquéritos técnicos;

IV - recomendar ao Chefe do Departamento de Controle e Correição a adoção de medidas cautelares, com vistas a assegurar o andamento regular de procedimentos investigatórios, quando necessário;

V - apurar a responsabilidade, por meio de tomadas de contas especial, por ocorrência de dano à administração, a fim de obter o ressarcimento ao erário;

VI - adotar providências com vistas à inscrição em dívida ativa dos débitos oriundos de tomadas de contas especial, não quitados no prazo previsto;

VII - realizar, anualmente, a tomada de contas anual da PMDF;

VIII - solicitar informações, exames, perícias e documentos de órgãos públicos e privados necessários à instrução de inquéritos técnicos, de tomadas de contas e de processos judiciais relacionados;

IX - assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, com vistas à legalidade, à legitimidade e à economicidade; e

X - realizar auditoria e inspeção nos sistemas contábil, financeiro,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

orçamentário e patrimonial da PMDF, com atuação prioritariamente de forma preventiva.

Subseção VI

Do Departamento de Operações

Art. 39. Ao Departamento de Operações, responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública no Distrito Federal, compete:

I - planejar, coordenar, controlar, exercer e supervisionar os escalões diretamente subordinados, com vistas à manutenção da unidade de instrução, da disciplina e do emprego operacional; e

II - realizar a coordenação-geral do serviço voluntário gratificado.

Art. 40. O cargo de Subchefe do Departamento de Operações será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa.

Art. 41. À Subchefia de Operações compete:

I - planejar as grandes operações;

II - supervisionar o emprego do policiamento; e

III - coordenar a análise criminal, em nível tático.

Art. 42. À Subchefia de Ordem Pública compete:

I - planejar, coordenar, controlar e operacionalizar as atividades de preservação da ordem pública;

II - desenvolver ações de policiamento ostensivo e de inteligência, com vistas ao cumprimento de suas atribuições institucionais;

III - direcionar as ações estratégicas determinadas pelo Departamento de Operações, quanto à ordem pública;

IV - suspender atividades que causem risco iminente à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio;

V - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável; e

VI - assegurar, por meio de medidas de fiscalização, a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável.

CAPÍTULO IV

DAS COMISSÕES, DAS ASSESSORIAS E DO ALTO-COMANDO

Seção I



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Das Comissões

Art. 43. As Comissões são órgãos de assessoramento ao Comandante-Geral, de caráter permanente ou temporário, e poderão ser compostas por membros natos e por membros indicados pelo Comandante-Geral.

§ 1º A Comissão de Promoção de Oficiais e a Comissão de Promoção de Praças têm caráter permanente.

§ 2º Sempre que necessário, poderão ser constituídas Comissões temporárias, a critério do Comandante-Geral, que especificará a sua finalidade e a sua duração.

§ 3º Os atos de designação das Comissões temporárias poderão ser objeto de delegação.

Seção II

Das Assessorias

Art. 44. As Assessorias são destinadas:

I - à realização de encargos definidos pela chefia imediata e ao desenvolvimento de estudos que não integrem as atribuições ordinárias e específicas dos órgãos de direção; e

II - a dar flexibilidade à estrutura do Comando-Geral da PMDF, particularmente em assuntos especializados.

§ 1º As competências e a composição de cada Assessoria serão definidas no ato que a instituir.

§ 2º As Assessorias poderão ser compostas por militares ou civis de notório saber e capacidade em áreas específicas, contratados para fim determinado, mediante ato do Comandante-Geral, observada a legislação pertinente.

Seção III

Do Alto-Comando

Art. 45. O Alto-Comando da PMDF é órgão colegiado de assessoramento permanente, de finalidade consultiva quanto aos assuntos relevantes para a PMDF, com vistas a dar suporte ao Comandante-Geral no processo decisório.

Art. 46. O funcionamento do Alto-Comando será definido em ato do Comandante-Geral.

CAPÍTULO V

DA NOMEAÇÃO E DA SUBSTITUIÇÃO

Seção I

Da nomeação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 47. Os titulares dos órgãos de direção-geral e de direção setorial serão nomeados dentre os Oficiais do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, exceto a Diretoria de Assistência à Saúde e a Diretoria de Assistência Odontológica, que serão chefiadas por Oficiais do posto de Coronel dos Quadros de Oficiais Policiais Militares de Saúde Médico e Dentista da ativa, respectivamente.

Art. 48. Os postos dos Oficiais que exercerão as demais funções de chefia serão estabelecidos no Quadro de Organização e Distribuição do Efetivo, a ser definido em ato do Comandante-Geral.

Seção II

Da substituição

Art. 49. Serão substituídos, em seus impedimentos legais:

I - o Comandante-Geral pelo Subcomandante-Geral;

II - o Subcomandante-Geral pelo Chefe do Estado-Maior;

III - o Chefe do Estado-Maior pelo Subchefe do Estado-Maior;

IV - o Corregedor-Geral pelo Corregedor-Adjunto;

V - o Chefe do Departamento de Operações pelo Subchefe do Departamento de Operações; e

VI - os titulares dos demais órgãos da PMDF pelo oficial mais antigo a ele subordinado do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, exceto da Diretoria de Assistência à Saúde e da Diretoria de Assistência Odontológica, que serão substituídos pelos Oficiais mais antigos a eles subordinados dos Quadros de Oficiais Policiais Militares de Saúde Médico e Dentista da ativa, respectivamente.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. O Estado-Maior, os órgãos de direção-geral e os órgãos de direção setorial exercerão a gestão integrada das estruturas administrativas e das subunidades a eles subordinadas, observadas a otimização e a centralização das atividades, e terão as suas sedes administrativas necessariamente agrupadas, exceto nas situações em que a medida contrarie o interesse público.

Art. 51. Os cargos de comando, direção-geral e direção setorial, definidos como cargos em comissão, estabelecem a precedência funcional na organização e os vínculos hierárquicos no âmbito dos respectivos órgãos.

Art. 52. Os chefes dos Departamentos de Gestão de Pessoal, de Logística e Finanças e de Saúde e Assistência ao Pessoal exercerão a função de ordenador de despesas, aos quais competirá a gestão e a execução orçamentária de suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

respectivas áreas.

Art. 53. O detalhamento da organização da PMDF será feito no Regimento Interno da PMDF, aprovado pelo Comandante-Geral.

Art. 54. Fica revogado o Decreto nº 7.165, de 29 de abril de 2010.

Art. 55. Este Decreto entra em vigor vinte e um dias após a data de sua publicação.

PORTARIA Nº 56, DE 2023

Outrossim, a **Portaria nº 56, de 28 de março de 2023**, estabeleceu a Área de Segurança Especial - ASE, correspondente à Zona Cívico Administrativa de Brasília, tendo em vista o exercício do direito de reunião e de manifestação, nestes termos:

Art. 1º A Zona Cívico Administrativa de Brasília, definida no art. 5º, inciso XXXIV, da Lei Distrital nº 3.035, de 18 de julho de 2002, é considerada Área de Segurança Especial - ASE, constituída das seguintes áreas e setores:

I - Esplanada dos Ministérios (EMI);

II - Eixo Monumental (EMO);

III - Eixo Rodoviário Sul (ERS);

IV - Eixo Rodoviário Norte (ERN);

V - Esplanada da Torre (ETO);

VI - Plataforma Rodoviária (PFR);

VII - Praça Municipal (PMU);

VIII - Praça dos Três Poderes (PTP);

IX - Setor Cultural Norte (SCTN);

X - Setor Cultural Sul (SCTS);

XI - Setor de Divulgação Cultural (SDC); e

XII - Setor do Palácio Presidencial (SPP).

Art. 2º Em razão de suas peculiaridades de sítio urbanístico tombado e inscrito como patrimônio cultural da humanidade, bem como da destinação de seus prédios, a Área de Segurança Especial - ASE demanda procedimentos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

específicos para sua proteção e medidas administrativas e operacionais próprias destinadas a assegurar o exercício do direito de reunião e de manifestação públicas de forma pacífica, voltados à preservação do Estado Democrático de Direito, da segurança e da ordem públicas e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 3º A realização de reuniões e manifestações públicas na Área de Segurança Especial - ASE submete-se às disposições desta Portaria e, de forma complementar, ao regulamento do anexo único do Decreto Distrital nº 26.903, de 12 de junho de 2006, para que tais direitos sejam exercidos de conformidade com o que estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil e demais normas aplicáveis.

Art. 4º Quando a análise de risco apontar para grave ameaça à estabilidade institucional, ao Estado Democrático de Direito, à segurança ou à ordem pública, poderão ser impostas, fundamentadamente, restrições de presença de manifestantes e veículos nas áreas e setores da Área de Segurança Especial - ASE, especialmente naquelas definidas nos incisos I, VII e VIII do parágrafo único do art. 1º.

Parágrafo único. As restrições de presença de manifestantes e veículos na forma do caput serão definidas em ato próprio do Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 5º A realização de reuniões e manifestações públicas na Área de Segurança Especial - ASE deve ser precedida de comunicação prévia ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis da data prevista para o ato público.

§ 1º O prazo mínimo estabelecido no caput considera que as particularidades Área de Segurança Especial - ASE exigem o planejamento de ações ou operações integradas e coordenadas entre os órgãos de segurança pública do Distrito Federal e outras Instituições, Organizações e Agências - IOAs distritais e federais.

§ 2º A comunicação prévia deverá ser realizada em meio eletrônico ou físico, preferencialmente em formulário padrão estabelecido pela SSP/DF, contendo, em português, as seguintes indicações relativas ao ato público:

I - data;

II - horário de início e término;

III - local de concentração;

IV - local do ato público;

V - quantidade de pessoas previstas;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - itinerário que será seguido, quando se tratar de passeata e/ou carreata;

VII - finalidade e/ou interesse do ato público;

VIII - qualificação do responsável ou organizador, com os respectivos documentos e meios de contato; e

IX - previsão de utilização de veículos de apoio ou com equipamentos sonoros, com os respectivos documentos.

§ 3º Ato da SSP/DF estabelecerá o detalhamento da comunicação prévia, contendo o fluxo de informações e os formulários a serem utilizados, disponibilizados na página eletrônica oficial da SSP/DF.

§ 4º No formulário padrão para comunicação prévia, haverá campo próprio para a ciência do responsável ou organizador acerca das seguintes imposições constitucionais:

I - de vedação do anonimato no exercício do direito de manifestação;

II - de proibição de portar armas nas reuniões e manifestações públicas, dentre as quais, armas de fogo, armas brancas, instrumentos e equipamentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio, tais como mastros de bandeiras em material de cano PVC, material metálico, madeiras ou assemelhados a estes, tacos, bastões ou assemelhados, garrafas e utensílios de vidro, fogos de artifício, facas, canivetes e objetos pontiagudos, mesmo de uso para alimentação, dentre outros;

III - da impossibilidade de frustrar outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local; e

IV - da necessidade do ato público ser pacífico.

Art. 6º A SSP/DF poderá impor restrições de data, horário e local às reuniões e manifestações públicas nos casos de:

I - conflito com outra reunião marcada para o mesmo dia, no mesmo local;

II - risco à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio; e

III - nas situações objeto do art. 4º desta Portaria.

Art. 7º Para a análise da previsão contida no art. 6º serão consideradas:

I - a precedência da comunicação prévia;

II - as probabilidades de impactos para ordem pública, especialmente para a segurança pública e mobilidade urbana;

III - o risco referido no art. 4º desta Portaria; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - a previsão de atividades cívicas, culturais e esportivas, já licenciadas para o mesmo dia, em localidades próximas no mesmo setor e área da Zona Cívico Administrativa de Brasília.

Art. 8º A SSP/DF poderá convocar os organizadores ou responsáveis pela reunião ou manifestação para reunião de trabalho a fim de obter informações complementares às fornecidas na comunicação prévia, necessárias e destinadas ao pleno cumprimento das disposições desta Portaria.

Parágrafo único. Na reunião de que trata o caput, para a qual poderão ser convocadas também as IOAs que deverão atuar no ato público, serão sugeridas ações e medidas aos organizadores a fim de mitigar eventuais riscos identificados e proporcionar condições seguras para o ato público.

Art. 9º A SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI/SSP, coordenará a atuação integrada dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal com as demais IOAs, distritais e federais, quando presentes, por ocasião das reuniões e manifestações públicas, nos eixos de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos.

Art. 10. A atuação integrada será pactuada por meio de protocolos coordenados pela SOPI/SSP, elaborados conjuntamente e firmados por representantes indicados pelos órgãos de segurança pública e pelas IOAs, nos quais serão definidas atividades com base em matrizes de responsabilidades, respeitadas as competências constitucionais e legais dos órgãos e das IOAs, objetivando evitar sobreposições, lacunas ou contradições na execução das ações.

Parágrafo único. Os protocolos pactuados servirão de diretrizes tático-operacionais de atuação integrada, não se confundindo com os desdobramentos dos planejamentos de execução próprios dos órgãos de segurança pública e das IOAs.

Art. 11. O Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, criado pelo Decreto Distrital nº 39.227 de 10 de julho de 2018, é o ambiente de coordenação e cooperação dos órgãos de segurança pública e das IOAs distritais e federais, para as ações e operações que exijam a atuação integrada em relação às reuniões e manifestações públicas, regido pela Concepção Operacional do Sistema - CONOSP e pelo Conceito de Uso - CONUSO.

Art. 12. O Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal - SISP/DF, regulado pelo Decreto Distrital nº 38.541, de 05 de outubro de 2017, prestará o assessoramento técnico necessário para a tomada de decisão, quando da elaboração dos protocolos integrados, mediante produção de conhecimento de inteligência.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

DECRETO Nº 39.227, DE 2018

Ademais, o **Decreto nº 39.227, de 10 de julho de 2018**, criou o Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, nestes termos:

*Art. 1º Fica criado o Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB com a finalidade de **promover a gestão integrada das operações de segurança pública**, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal.*

Parágrafo único. O CIOB será regido pela Concepção Operacional do Sistema (CONOPS) e pelo Conceito de Uso (CONUSO).

Art. 2º Compõem o CIOB:

[...]

V - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP;

[...]

XVIII - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

XIX - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

XX - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

XXI - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF;

XXII - Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF;

XXIII - Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística - DF LEGAL;

[...]

Art. 3º Compete ao CIOB:

I - coordenar as ações relativas às operações que exijam a atuação integrada dos órgãos e entidades da Administração Pública que o componham;

II - promover e fomentar a gestão coordenada de recursos materiais e humanos, necessários ao atendimento ordinário, emergencial e gerenciamento de crises que envolvam mais de um órgão ou entidade da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Administração Pública;

III - promover o gerenciamento de risco de crises, de forma proativa, através de mecanismos de resposta imediata, que minimizem os seus impactos no Distrito Federal;

IV - promover a mobilização, de forma ágil, de equipes e recursos distritais para pronto atendimento a crises, urgências e emergências que demandem atuação conjunta dos órgãos e entidades da Administração Pública;

V - receber dados e produzir conhecimentos relativos a acidentes que afetem e/ou coloquem em risco a população, o meio ambiente e a urbe, por intermédio dos centros de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;

VI - viabilizar aos diversos órgãos e entidades da Administração Pública que concorrem para atendimento das emergências o acesso a informações e recursos necessários;

VII - concentrar e integrar informações provenientes dos sistemas de monitoramento e de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;

VIII - otimizar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, para o rastreamento imediato, processamento e geração de dados das ocorrências de crises, urgências e emergências;

IX - articular-se com os meios de comunicação na divulgação e recepção de informações, no âmbito de suas competências.

X - receber e integrar dados de veículos automotores registrados ou em circulação no Distrito Federal, incluindo informações sobre restrições administrativas, judiciais ou criminais;

XI - receber e integrar dados e imagens dos sistemas de videomonitoramento de trânsito e controle de circulação de veículos em vias públicas do Distrito Federal.

§ 1º. Para o desempenho das atribuições previstas neste artigo, os representantes institucionais, presentes no CIOB, devem ter pleno conhecimento do planejamento, logística e desdobramentos das ações ou atividades a serem desempenhadas por seus órgãos e entidades da administração pública no seu ciclo diário de serviço.

§ 2º. Ao final de cada evento, ação ou atividade integrada e coordenada pelo CIOB o representante institucional deverá preencher os relatórios internos, disponibilizados em plataforma eletrônica, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.

§ 3º Os órgãos e entidades previstos no art. 2º promoverão as medidas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

necessárias ao compartilhamento de dados e informação, e à integração e interoperabilidade dos respectivos sistemas e informações às bases de dados do CIOB, sob responsabilidade de sua Secretaria Executiva, com vistas à gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal.

Art. 4º Fica criado o Comitê Gestor do CIOB - CG/CIOB composto pelos titulares dos seguintes órgãos e entidades:

[...]

V - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP;

[...]

X - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

XI - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

XII - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

XIII - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF;

XIV - Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF.

[...]

Art. 7º Compete à Secretaria Executiva do Comitê Gestor do CIOB:

[...]

Parágrafo único. As atividades de Secretaria-Executiva do CG/CIOB são exercidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Art. 8º Compete à Secretaria de Estado de Segurança Pública administrar e prover o apoio logístico necessário às atividades administrativas e ao funcionamento do CIOB.

[...]

§ 3º Caberá à SSP, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas, produzir relatório mensal, direcionado ao Comitê Gestor, apontando a presença dos representantes institucionais no Centro e as dificuldades encontradas para o cumprimento dos objetivos descritos no art. 3º do presente Decreto.

Art. 9º Ficam aprovados a Concepção Operacional do Sistema (CONOPS) e o Conceito de Uso (CONUSO) do CIOB, que deverão ser disponibilizados no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DECRETO Nº 38.541, DE 2017

De mais a mais, o **Decreto nº 38.541, de 05 de outubro de 2017**, criou o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal – SISPDF, nestes termos:

Art. 1º Fica criado o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal - SISPDF, como integrante do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - SISP, instituído pelo Decreto federal nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000.

Parágrafo único. O SISPDF tem como finalidade coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública no Distrito Federal.

Art. 2º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Efetivas:

I - Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal;

II - Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - Centro de Inteligência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e

IV - Divisão de Inteligência Policial da Polícia Civil do Distrito Federal.

V - Diretoria de Inteligência Penitenciária da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal.

Art. 3º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Especiais:

I - Unidade de Inteligência do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

II - Unidade de Inteligência da Agência de Fiscalização do Distrito Federal;

III - Assessoria de Inteligência da Casa Militar do Distrito federal;

IV - Unidade de Inteligência da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; e

V - Centro de Inteligência Estratégica da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.

Art. 4º As demais Agências de Inteligência podem integrar o SISPDF, como Agências de Inteligência Afins, mediante o estabelecimento de Termos de Cooperação ou instrumentos congêneres, no interesse da Segurança Pública.

Art. 5º A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é a Agência Central do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal.

Parágrafo único. As Agências de Inteligência, sejam elas efetivas, especiais ou afins, ligar-se-ão à Agência Central e entre si por meio do canal técnico, que não se confunde com o canal de comando, conforme disposto na Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 6º As Agências de Inteligência integrantes do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal devem orientar suas atividades seguindo os valores, fundamentos e princípios da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 7º As agências de Inteligência podem criar seus próprios subsistemas, de modo a estabelecer a capilaridade do fluxo da produção de conhecimentos.

Art. 8º O controle do pessoal integrante das Agências de Inteligência do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal e dos respectivos subsistemas é de responsabilidade do dirigente de cada Agência, adequando-se às características próprias de cada organização cumprindo as disposições doutrinárias.

Art. 9º Os profissionais de inteligência que integram as Agências do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal, sejam elas efetivas, especiais ou afins, devem ser submetidos a processo de credenciamento de segurança, nos termos do art. 13 do Decreto distrital nº 35.382, de 29 de abril de 2014, que regulamenta o art. 42 da Lei distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012.

Art. 10. O Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal pode firmar convênios, acordos e instrumentos afins com entidades especializadas, públicas ou privadas, visando o aprimoramento do SISPDF.

DECRETO Nº 3.695, DE 2000

Por fim, o **Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000**, criou o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, nestes termos:

Art. 1º Fica criado, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, o Subsistema de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inteligência de Segurança Pública, com a finalidade de coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública em todo o País, bem como suprir os governos federal e estaduais de informações que subsidiem a tomada de decisões neste campo.

Art. 2º *Integram o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os Ministérios da Justiça, da Fazenda, da Defesa e da Integração Nacional e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.*

§ 1º *O órgão central do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública é a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.*

§ 2º *Nos termos do § 2º do art. 2º da Lei no 9.883, de 1999, poderão integrar o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal.*

§ 3º *Cabe aos integrantes do Subsistema, no âmbito de suas competências, identificar, acompanhar e avaliar ameaças reais ou potenciais de segurança pública e produzir conhecimentos e informações que subsidiem ações para neutralizar, coibir e reprimir atos criminosos de qualquer natureza.*

Art. 3º *Fica criado o Conselho Especial do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, órgão de deliberação coletiva, com a finalidade de estabelecer normas para as atividades de inteligência de segurança pública, que terá a seguinte composição:*

I - como membros permanentes, com direito a voto:

a) o Secretário Nacional de Segurança Pública, que o presidirá;

b) um representante do órgão de Inteligência do Departamento de Polícia Federal e outro da área operacional da Polícia Rodoviária Federal;

c) dois representantes do Ministério da Fazenda, sendo um do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e outro da Coordenação Geral de Pesquisa e Investigação (COPEI) da Secretaria da Receita Federal;

d) dois representantes do Ministério da Defesa;

e) um representante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;

f) um representante da Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional; e

g) um representante da Agência Brasileira de Inteligência.

II - como membros eventuais, sem direito a voto, um representante de cada um dos órgãos de que trata o § 2º do art. 2º.

§ 1º *Os representantes referidos nas alíneas de a a g, do inciso I, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos órgãos e designados pelo Ministro*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Estado da Justiça, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 2º Os representantes referidos no inciso II, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos governadores e designados pelo Ministro de Estado da Justiça, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º A participação dos membros no Conselho Especial não enseja qualquer tipo de remuneração e será considerada de relevante interesse público.

§ 4º O Conselho Especial reunir-se-á em caráter ordinário a cada três meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço de seus membros.

§ 5º Os representantes referidos no inciso II somente participarão das reuniões do Conselho Especial quando convocados pelo seu Presidente.

§ 6º O Presidente do Conselho Especial poderá convidar pessoas de notório saber para participar das reuniões, sem direito a voto, para dar parecer sobre tema específico.

§ 7º As despesas com viagens dos conselheiros correrão por conta dos órgãos que representam, salvo na hipótese prevista no § 6º, em que correrão por conta do Ministério da Justiça.

Art. 4º Compete ao Conselho Especial:

I - elaborar e aprovar seu regimento interno;

II - propor a integração dos Órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal ao Subsistema;

III - estabelecer as normas operativas e de coordenação da atividade de inteligência de segurança pública;

IV - acompanhar e avaliar o desempenho da atividade de inteligência de segurança pública; e

V - constituir comitês técnicos para analisar matérias específicas, podendo convidar especialistas para opinar sobre o assunto.

Art. 5º O regimento interno do Conselho Especial, com as atribuições e as competências, aprovado por maioria absoluta de seus membros, será submetido ao Ministro de Estado da Justiça.

Art. 6º Caberá à Secretaria Nacional de Segurança Pública prover os serviços de Secretaria-Executiva do Conselho Especial. [...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - PMDF

A Segurança Pública foi disciplinada, em linhas gerais, na Constituição Federal. Nesse sentido, o artigo 144 estabeleceu regras sobre a sua estrutura, incluindo particularidades sobre a polícia ostensiva (militar), nestes termos:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

*V - **polícias militares** e corpos de bombeiros militares;*

VI - polícias penais federal, estaduais e distrital

§ 4º Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

*§ 5º Às **polícias militares** cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.*

*§ 6º As **polícias militares** e os corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército **subordinam-se**, juntamente com as polícias civis e as polícias penais estaduais e distrital, aos **Governadores** dos Estados, do **Distrito Federal** e dos Territórios.*

Assim, a regra constitucional previu que as Polícias Civis e Militares estaduais tivessem um regramento próprio de organização funcional e administrativa, legitimados pelas Assembleias Legislativas Estaduais. No entanto, em relação às polícias distritais, esse viés normativo seria híbrido,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

vez que o constituinte originário previu competências exclusivas da União em legislar sobre a organização e manutenção das polícias do Distrito Federal, ficando as Forças de Segurança subordinadas ao Governador do Distrito Federal, a quem também competiria, de forma residual, normatizar e regulamentar aquilo que for possível, nas matérias de competência concorrente, respeitadas as imposições e limites legais.

Nesse contexto, mencione-se o teor do art. 21, XIV, da Constituição Federal, ao definir, como competência privativa da União:

Art. 21. Compete à União:

*XIV - **organizar e manter** a polícia civil, a polícia penal, a **polícia militar** e o corpo de bombeiros militar do **Distrito Federal**, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio.*

No âmbito do Distrito Federal, alinhada ao SUSP, foi instituída a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal - PDISP, nos termos da Lei nº 6.456, de 26 de dezembro de 2019¹¹², com destaque para o art. 2º da lei Distrital, em relação à Polícia Militar do DF:

*Art. 2º São **órgãos integrantes** da segurança pública do Distrito Federal:*

I - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF, como órgão central e integrador da política de segurança pública;

II - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

III - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF;

¹¹² Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/b80a8a4d8aa44de381fc5ab6ea24e95b/Lei_6456_26_12_2019.html



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

V - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF.

O Decreto nº 39.610, de 01 de janeiro de 2019¹¹³, por sua vez, dispôs sobre a organização da Administração Pública do Distrito Federal e previu o posicionamento da Polícia Militar do DF, nos seguintes termos:

Art. 8º São órgãos da Administração direta: [...]

XIV - Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal.

[...]

Art. 31. A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - integração e coordenação das políticas, programas, projetos, ações de segurança pública e gestão das forças de segurança do Distrito Federal;

II - inteligência policial;

III - policiamento de trânsito;

IV - prevenção e combate a incêndio;

V - busca e salvamento;

VI - repressão à criminalidade;

VII - prevenção de violências;

VIII - defesa civil;

IX - ordem urbana e vigilância do solo

X - administração penitenciária;

XI - promover políticas educacionais;

XII - gestão das ações de saúde das forças de segurança do Distrito Federal.

§ 1º Vinculam-se à Secretaria de Estado de que trata este artigo:

I - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

II - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

III - Casa Militar;

¹¹³ Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d7b71f8fb3864fc0aec117bb1e0ea2ca/Decreto_39610_01_01_2019.html



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - Polícia Civil do Distrito Federal;

V - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN;

VI - Conselho Penitenciário do Distrito Federal;

VII - Conselho Superior de Informações e Operações de Segurança Pública - CONSIOP;

VIII - Conselho de Trânsito do Distrito Federal;

IX - Conselho de Corregedorias.

Note-se, portanto, que as forças de Segurança Pública, incluída a PMDF, são subordinadas ao Governador do Distrito Federal, mas vinculadas à Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Já a organização básica da PMDF foi regulamentada no Decreto Federal nº 10.443, de 28 de julho de 2020¹¹⁴. Nos termos do art. 2º do referido Decreto, compete à PMDF...

*Art. 2º Compete à PMDF, instituição permanente organizada constitucionalmente com base na hierarquia e na disciplina, essencial à segurança pública e **subordinada** ao Governador do Distrito Federal, a **polícia ostensiva** e a **preservação da ordem pública**.*

Parágrafo único. Compete, ainda, à PMDF:

I - planejar, coordenar e dirigir a execução da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;

II - executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares das Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado, planejado pela autoridade competente, a fim de assegurar:

- a) o cumprimento da lei;*
- b) a manutenção da ordem pública; e*
- c) o exercício dos poderes constituídos;*

¹¹⁴ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10443.htm. Tal regulamentação decorre do disposto no art. 41 da Lei nº 6.450, de 14 de outubro de 1977, que “Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, e dá outras providências”, com as alterações da Lei nº 12.086, de 2009.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - atuar, de maneira preventiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública ou em que se presuma sua ocorrência;

IV - atuar, de maneira repressiva, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública, previamente a eventual emprego das Forças Armadas;

V - exercer o policiamento de trânsito urbano e rodoviário nas vias do Distrito Federal e executar outras ações destinadas ao cumprimento da legislação de trânsito;

*VI - executar a fiscalização de trânsito, nos termos do disposto no inciso III do **caput** do art. 23, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro;*

VII - exercer o poder de polícia administrativa, nos termos da legislação aplicável;

VIII - exercer as atividades de polícia judiciária militar;

IX - realizar o atendimento emergencial e seu registro, de modo a restaurar a ordem e a segurança pública;

X - realizar a produção de conhecimento sobre a criminalidade e as infrações administrativas de interesse policial, a fim de orientar o planejamento e a execução de suas competências;

*XI - planejar e desempenhar **atividades de inteligência** destinadas ao exercício da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;*

XII - realizar inspeção, auditoria e correição, em caráter permanente ou extraordinário, no âmbito de suas competências;

XIII - manifestar-se ou representar, na esfera de sua competência, pela suspensão de atividades que causem risco à segurança e à ordem pública, mediante motivação, nos termos da legislação aplicável;

XIV - suspender as atividades que causem risco iminente à ordem pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio;

XV - executar políticas e programas de prevenção do delito;

XVI - planejar e executar as atividades de gerenciamento de crise, com vistas ao restabelecimento da ordem pública;

XVII - desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão;

XVIII - atender à convocação, inclusive mobilização, do Governo federal em caso de guerra externa, ou para prevenir ou reprimir grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção nos casos previstos na legislação em vigor, subordinando-se à Força Terrestre para emprego em suas atribuições



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

específicas de polícia militar e como participante da defesa interna e da defesa territorial;

XIX - realizar o serviço velado, para garantir a eficiência das ações de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública;

XX - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao uso de seu fardamento, bandeira, brasão, distintivos e insígnias, nos termos da legislação aplicável;

XXI - exercer a fiscalização ambiental, mediante convênio, nos termos da legislação aplicável; e

XXII - realizar ou requisitar pesquisas técnico-científicas e exames técnicos, nos crimes militares relacionados com a competência de polícia judiciária militar.

O art. 3º, por sua vez, categoriza a estrutura geral da Corporação em: “*I - Comando-Geral; II - órgãos de apoio; e III - órgãos de execução*” cujas particularidades e competências são descritas no retrocitado Decreto Federal, nestes termos:

*Art. 4º Ao **Comando-Geral** compete:*

I - o comando e a administração da PMDF;

II - o planejamento das atividades, com vistas à organização da PMDF, às necessidades de pessoal e material e ao emprego para o cumprimento das missões; e

III - o acionamento dos órgãos de apoio e de execução e a coordenação, o controle e a fiscalização de sua atuação.

*Art. 5º Aos **órgãos de apoio** compete atender às necessidades de pessoal e de material da PMDF, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando-Geral.*

*Art. 6º Aos **órgãos de execução**, constituídos pelas unidades operacionais da PMDF, compete a execução do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando Geral.*

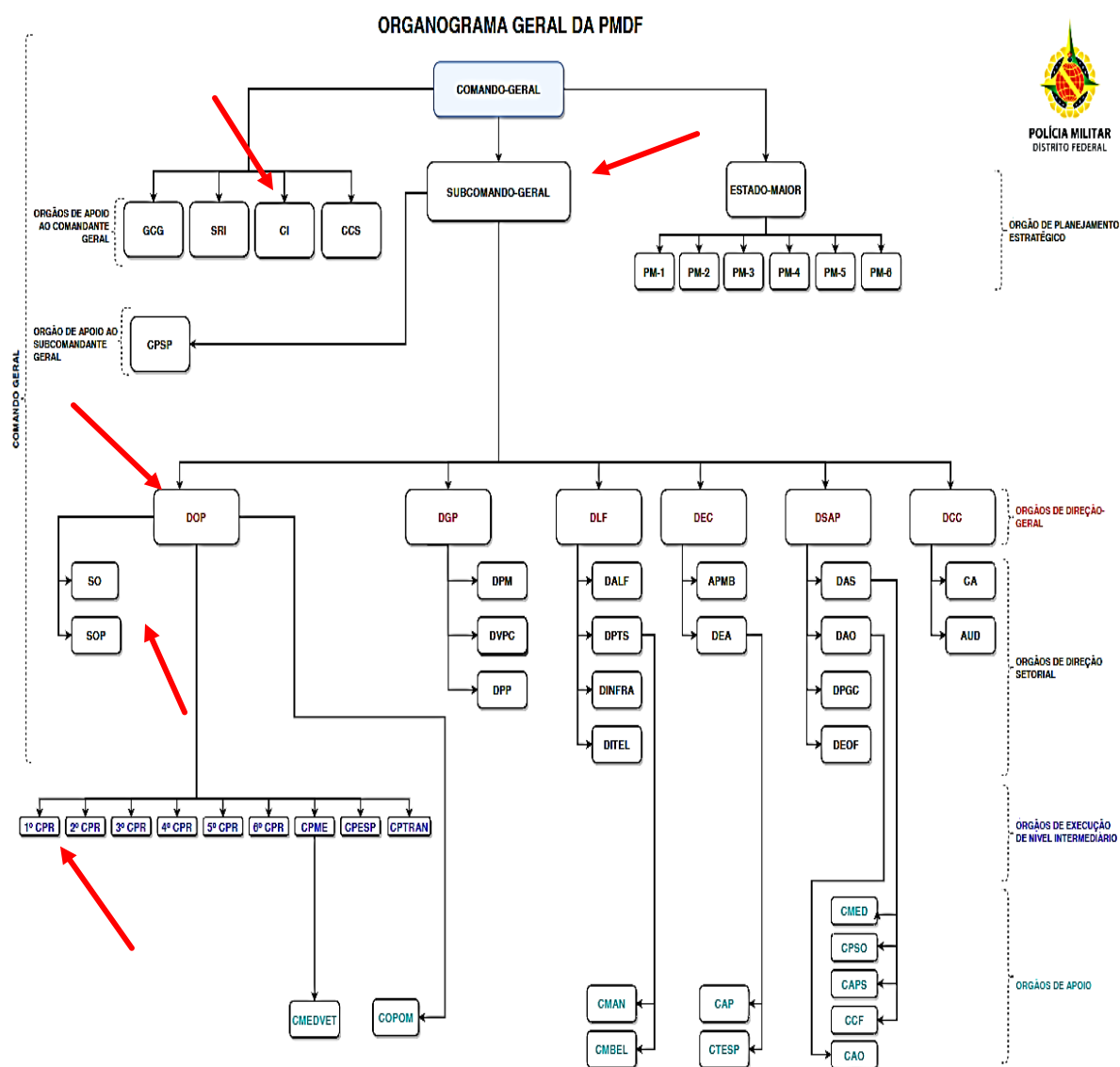
O Comando Geral é composto por diversas frações, como

segue:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Art. 7º O Comando-Geral compreende:*
- I - o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;*
 - II - o Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;*
 - III - o Estado-Maior;*
 - IV - os Departamentos, órgãos de direção-geral;*
 - V - as Diretorias, órgãos de direção setorial;*
 - VI - as Comissões; e*
 - VII - as Assessorias.*

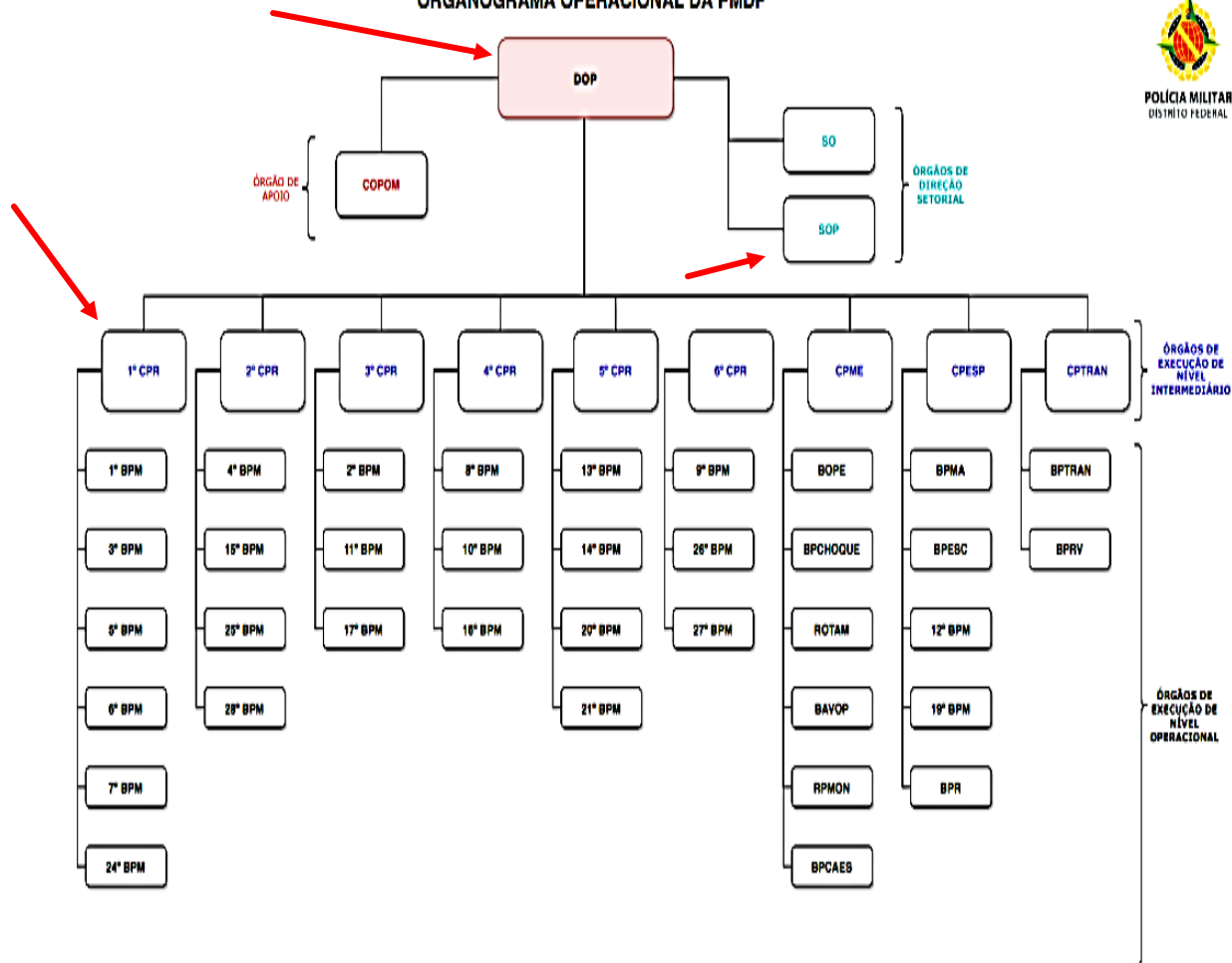




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



ORGANOGRAMA OPERACIONAL DA PMDF



Por fim, a Portaria PMDF nº 1.152, de 12 de janeiro de 2021, aprovou o Regimento Interno Geral da Polícia Militar do Distrito Federal - RIG/PMDF, de onde se extraem os seguintes dispositivos pela relevância à investigação:

*Art. 5º Ao **Comandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal compete:*

I - administrar, comandar e empregar a PMDF;

II - estabelecer a política de comando e emprego da PMDF, com vistas a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atingir seus objetivos institucionais;

III - editar atos normativos, a fim de dirigir os órgãos da PMDF, no âmbito de sua competência;

IV - inspecionar, pessoalmente ou por meio de delegação de competência, os órgãos da PMDF;

V - instituir Comissões e Assessorias;

VI - presidir a Comissão de Promoção de Oficiais;

VII - assessorar o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, nos assuntos de segurança pública relacionados com a PMDF, nos termos do disposto no art. 4º do Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969;

VIII - propor ao Governador do Distrito Federal atos normativos relacionados à PMDF.

[...]

*Art. 8º Ao **Subcomandante-Geral** da Polícia Militar do Distrito Federal, subordinado diretamente ao Comandante-Geral, compete:*

I - coordenar, fiscalizar e controlar as rotinas da PMDF;

II - assessorar o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal nos assuntos administrativos, de segurança e de ordem pública;

*III - auxiliar no **planejamento do emprego** da PMDF no cumprimento de suas missões institucionais;*

IV - supervisionar as atividades dos órgãos da PMDF, inclusive quanto às questões administrativas e à execução dos planos e ordens em vigor;

V - presidir a Comissão de Promoção de Praças; e

VI - exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

[...]

*Art. 10. O **Alto-Comando** da Polícia Militar do Distrito Federal é o colegiado de assessoramento superior permanente, de finalidade consultiva a respeito de assuntos relevantes para a Corporação, que visa dar suporte ao Comandante-Geral no processo decisório, assim constituído:*

I - Comandante-Geral;

II - Subcomandante-Geral;

III - Chefe do Estado-Maior;

IV - Chefes dos Órgãos de Direção-Geral;

V - Chefe do Centro de Inteligência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - Chefe do Centro de Comunicação Social;

VII - Secretário de Relações Institucionais.

Art. 11. Incumbe ao Alto-Comando manifestar-se sobre:

I - proposições legislativas que afetem direta ou indiretamente a instituição;

II - propostas referentes ao aumento do efetivo, criação e extinção de cargos;

III - conflitos de atribuições entre os órgãos de direção-geral e de apoio ao Comandante- Geral;

IV - propostas referentes à remuneração e alterações do regime jurídico;

V - outros assuntos de interesse institucional.

Parágrafo único. O funcionamento do Alto-Comando será definido em regimento interno, mediante ato do Comandante-Geral.

[...]

*Art. 74. Ao **Departamento de Operações**, responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública no Distrito Federal, compete:*

*I - planejar, coordenar, controlar, exercer e supervisionar os escalões diretamente subordinados, com vistas à manutenção da unidade de instrução, da disciplina e do **emprego operacional**; e*

II - realizar a coordenação-geral do serviço voluntário gratificado.

Art. 75. Integram o Departamento de Operações as seguintes estruturas:

I - Chefe do Departamento de Operações;

II - Subchefe do Departamento de Operações;

III - Chefia de Gabinete;

IV - Assessoria Técnico-Jurídica.

§ 1º Ao Chefe do Departamento de Operações compete planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades do Departamento entre outras atribuições que lhe forem determinadas na legislação.

§ 2º Ao Subchefe do Departamento de Operações compete assessorar e auxiliar o Chefe em suas atribuições, cumprindo as suas determinações, entre outros encargos que lhe forem atribuídos.

§ 3º À Chefia de Gabinete compete assistir o Chefe do Departamento em sua representação funcional e coordenar as atividades administrativas, operacionais, documentais e logísticas do órgão, além da coordenação-geral do serviço voluntário gratificado.

§ 4º À Assessoria Técnica compete realizar estudos, pesquisas e análises técnicos, logísticos e jurídicos de matérias afetas ao Departamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 76. O Chefe do Departamento de Operações será substituído em seus afastamentos legais pelo Subchefe do Departamento de Operações.

*Art. 77. À **Subchefia de Operações**, órgão de direção setorial do Departamento de Operações, compete:*

I - planejar as grandes operações;

II - supervisionar o emprego do policiamento;

III - coordenar a análise criminal, em nível tático.

*Art. 78. A **Subchefia de Operações** divide-se em:*

I - Seção de Planejamento;

II - Seção de Operações.

*Art. 79. À **Subchefia de Ordem Pública**, órgão de direção setorial do Departamento de Operações, compete:*

I - planejar, coordenar, controlar e operacionalizar as atividades de preservação da ordem pública;

*II - desenvolver ações de **policiamento ostensivo e de inteligência**, com vistas ao cumprimento de suas atribuições institucionais;*

III - direcionar as ações estratégicas determinadas pelo Departamento de Operações, quanto à ordem pública;

*IV - **suspender atividades** que causem risco iminente à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio, nos termos da legislação vigente;*

V - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável;

VI - assegurar, por meio de medidas de fiscalização, a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável.

*Art. 80. A **Subchefia de Ordem Pública** divide-se em:*

I - Seção de Planejamento;

II - Seção de Operações.

[...]

Art. 84. Os Órgãos de Apoio descritos neste artigo prestam assistência direta e imediata ao Comandante-Geral e ao Subcomandante-Geral, compreendendo:

I - Gabinete do Comandante-Geral;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - Secretaria de Relações Institucionais;

III - Centro de Inteligência;

IV - Centro de Comunicação Social.

[...]

*Art. 89. Ao **Centro de Inteligência** compete planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de policiamento velado, inteligência e de contrainteligência no âmbito da Corporação, e as ações relativas à obtenção e análise de dados para a produção de conhecimentos, em conformidade com a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.*

*Art. 90. O **Centro de Inteligência** divide-se em:*

I - Chefe do Centro de Inteligência;

II - Subchefe do Centro de Inteligência;

III - Seção Administrativa;

IV - Seção de Inteligência;

V - Seção de Contrainteligência;

VI - Seção de Controle de Armas e Munições;

VII - Seção de Pesquisa de Inteligência;

VIII - Seção de Tecnologia da Informação;

IX - Seção de Educação e Doutrina;

X - Seção de Inteligência Cibernética;

XI - Seção de Análise Criminal.

[...]

*Art. 118. Subordina-se ao **Departamento de Operações** o Centro de Operações da Polícia Militar.*

*Art. 119. Ao **Centro de Operações** da Polícia Militar compete:*

I - auxiliar a coordenação da atividade operacional, por meio do monitoramento do policiamento ostensivo geral, do gerenciamento das ocorrências policiais, do cadastro de atendimentos, da coleta de dados, do serviço de despacho e do acionamento de outros órgãos, quando necessário;

II - realizar o atendimento de emergência policial, decorrente das chamadas originadas do número 190 e demais vias de atendimento à comunidade, e o despacho para as guarnições de policiamento da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - desencadear as operações institucionais;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - disponibilizar dados e relatórios de serviços e de operações ao Chefe do Departamento de Operações;

V - apoiar o Centro Integrado de Operações de Brasília.

Art. 120. O Centro de Operações da Polícia Militar divide-se em:

I - Chefe do Centro de Operações da Polícia Militar;

II - Subchefe do Centro de Operações da Polícia Militar;

III - Seção Administrativa;

IV - Seção de Gerenciamento Operacional.

[...]

Art. 125. Ao Departamento de Operações subordinam-se as seguintes Organizações Policiais Militares:

I - 1º Comando de Policiamento Regional;

II - 2º Comando de Policiamento Regional;

III - 3º Comando de Policiamento Regional;

IV - 4º Comando de Policiamento Regional;

V - 5º Comando de Policiamento Regional;

VI - 6º Comando de Policiamento Regional;

VII - Comando de Policiamento de Missões Especiais;

VIII - Comando de Policiamento Especializado;

IX - Comando de Policiamento de Trânsito.

Art. 126. Os Comandos de Policiamento, órgãos de execução de nível intermediário, constituem-se em Grandes Comandos responsáveis pelo policiamento em regiões, em missões especiais e policiamento especializado, por meio de unidades de execução subordinadas.

Parágrafo único. O espaço geográfico atribuído à responsabilidade de Comando de Policiamento Regional e à Unidade Operacional é denominado região e área, respectivamente, a serem definidas no Plano de Articulação da Corporação.

Art. 127. Os Comandos de Policiamento são responsáveis pela implantação das políticas e diretrizes estratégicas dos escalões superiores, com vistas ao adequado emprego dos meios operacionais, pelo planejamento, coordenação, controle e supervisão das unidades subordinadas.

Art. 128. A estrutura básica dos Comandos de Policiamento compreende:

I - Comandante;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - Seção Administrativa;

III - Seção de Inteligência;

IV - Seção de Planejamento, Operações e Instrução.

§ 1º À Seção Administrativa incumbe:

I - coordenar, controlar e supervisionar as atividades de pessoal das unidades subordinadas;

II - executar as suas atividades administrativas;

III - desenvolver atividades de comunicação e marketing, por meio do fortalecimento da imagem corporativa, do desenvolvimento de campanhas de utilidade pública, da garantia do acesso às informações e de divulgação dos resultados obtidos, conforme as diretrizes de comunicação social vigentes na Corporação.

§ 2º À Seção de Inteligência compete desenvolver atividades relativas à inteligência, contrainteligência e ao serviço velado, efetuando o levantamento de informações, dados e produção de conhecimento relevante para o emprego do policiamento ostensivo.

§ 3º À Seção de Planejamento, Operações e Instrução incumbe:

I - assessorar o comandante no planejamento operacional, na coordenação, controle e supervisão relativos ao emprego operacional;

II - acompanhar e avaliar o desenvolvimento das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade, por meio de indicadores específicos;

III - realizar levantamento estatístico das atividades operacionais;

IV - zelar pela instrução regular dos seus quadros e de suas unidades subordinadas, com o objetivo de manter o adestramento da tropa.

[...]

Art. 129. Subordinam-se ao 1º Comando de Policiamento Regional os seguintes batalhões de Polícia Militar:

I - 1º Batalhão de Polícia Militar (Batalhão Pioneiro);

II - 3º Batalhão de Polícia Militar (Batalhão Juscelino Kubitschek);

III - 5º Batalhão de Polícia Militar (Batalhão Rio Branco);

IV - 6º Batalhão de Polícia Militar (Batalhão Esplanada);

V - 7º Batalhão de Polícia Militar;

VI - 24º Batalhão de Polícia Militar

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 138. A estrutura básica dos órgãos de execução de nível operacional compreende:

I - Comandante;

II - Subcomandante;

III - Seção de Pessoal;

IV - Seção de Operações e Instrução;

V - Seção de Logística;

VI - Companhias ou Esquadrões de Polícia Militar.

§ 1º À Seção de Pessoal compete desenvolver atividades relacionadas à gestão de pessoal, boletim interno, justiça e disciplina, protocolo e arquivo de correspondência.

§ 2º À Seção de Operações e Instrução compete desenvolver atividades relativas ao planejamento e emprego operacional, ao acompanhamento e avaliação do seu desenvolvimento, ao levantamento estatístico das atividades operacionais e à instrução regular da tropa e o controle das atividades relacionadas ao Termo Circunstanciado de Ocorrência.

§ 3º À Seção de Logística compete desenvolver atividades de administração relacionadas aos bens móveis, imóveis e semoventes, a fim de manter o apoio material à execução dos programas de instrução e aos planos de emprego da unidade.

§ 4º A estrutura básica do Batalhão de Policiamento Rural é a prevista neste artigo, dispondo de três companhias destinadas exclusivamente ao policiamento ostensivo nas áreas rurais leste, oeste e sul, respectivamente.

§ 5º A estrutura básica das Unidades especializadas é a prevista neste artigo, sendo facultada a apresentação de proposta ao Estado-Maior visando disciplinar suas eventuais particularidades.

DEPOIMENTOS ANALISADOS

JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CPMI8)

Em síntese, a Senadora Eliziane Gama, como relatora, inicia questionando sobre o papel das forças de segurança do Distrito Federal, especialmente a Polícia Militar, nas manifestações antidemocráticas. Ela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

levanta questões sobre a falta de planejamento, falhas na inteligência, omissões e influência política na Polícia Militar. Ela menciona a ausência do Secretário de Segurança no período e a presença de importantes comandantes da Polícia Militar de férias ou de licença. Ela destaca a seriedade dos órgãos policiais, mas questiona se erros menores foram a causa dos eventos graves ocorridos nos dias 12, 24 e 8 de janeiro. A Senadora Eliziane Gama continua perguntando ao Sr. Jorge Eduardo Naime sobre eventos passados, como a tentativa de invasão da Praça dos Três Poderes em setembro de 2021 e a atuação da Polícia Legislativa. Ela menciona processos administrativos relacionados a essa ação e questiona se o depoente tem informações sobre esses processos e a presença de militares neles.

O Sr. Jorge Eduardo Naime esclarece que houve um mal-entendido sobre a invasão da Praça dos Três Poderes em setembro de 2021, afirmando que não houve invasão, mas sim uma reunião na Secretaria de Segurança Pública sobre um evento anterior. Ele explica que no dia 1º de maio do mesmo ano, um acordo foi feito para permitir o estacionamento de caminhões do movimento agro na Via N1, e esse acordo foi cumprido com sucesso. Em relação ao Sete de Setembro, um novo pedido foi feito pelo agro para repetir o estacionamento, mas outros grupos aleatórios tentaram invadir a Esplanada dos Ministérios de forma não autorizada. Ele descreve a atuação da Polícia Militar para conter os manifestantes e a dispersão ocorrida com a ajuda da Polícia Legislativa. Ele afirma que não foi convocado para os processos administrativos mencionados.

A Senadora Eliziane Gama questiona novamente sobre a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atuação da inteligência da Polícia Militar e se houve informações sobre possíveis invasões a prédios públicos, especialmente o Supremo Tribunal Federal. O Sr. Jorge Eduardo Naime explica a estrutura da inteligência da Polícia Militar e diz que os relatórios são passados ao Comandante-Geral da corporação, que decide quais informações serão repassadas aos órgãos que precisam saber. Ele menciona que a inteligência nem sempre funciona de forma efetiva e que ele tinha uma agência de inteligência própria dentro do departamento. Ele afirma que não pode precisar quais informações específicas foram repassadas no caso em questão.

A Senadora Eliziane Gama encerra esse trecho do depoimento mencionando um vídeo da tentativa de invasão do dia 12 e pergunta sobre a atuação dos policiais que aparecem no vídeo. O Sr. Jorge Eduardo Naime explica que eles são policiais especializados em policiamento de trânsito e não preparados para confrontos. Ele esclarece que não se recorda se recebeu informações específicas sobre invasões durante aquele dia.

No trecho seguinte do depoimento, ocorre um diálogo entre a Senadora Eliziane Gama e o Sr. Jorge Eduardo Naime, em que são discutidas questões relacionadas à segurança pública e à atuação da Polícia Militar em manifestações ocorridas em Brasília. Abaixo estão os pontos principais, conclusões e argumentos apresentados:

Metodologia de coleta de informações e medidas de segurança:

A Secretaria de Segurança busca identificar os líderes de manifestações para obter informações e subsidiar as forças de segurança.

São realizadas duas reuniões: uma com órgãos de segurança e organizadores



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da manifestação para tratar da metodologia; e outra sem representantes políticos para montar o protocolo de segurança.

A Secretaria segue as redes sociais e se prepara com base em folders e propagandas do movimento.

Programação de eventos:

No caso específico do Sete de Setembro e de outros eventos programados, a Secretaria segue o protocolo mencionado anteriormente.

Existe um Plano de Ação Integrada (PAI) que envolve órgãos de segurança pública, enquanto o Plano de Operações Integradas (POI) abrange diversos órgãos de interesse público.

A Coronel Cíntia era responsável por transformar em documento as decisões tomadas nas reuniões do Plano de Ação Integrada.

Presença da Polícia Militar em acampamentos:

A Polícia Militar manteve agentes no acampamento e participou de reuniões e monitoramentos.

A ação da Polícia Militar era limitada pelas Forças Armadas, não podendo realizar prisões ou retirar ambulantes.

O Exército impediu a atuação da Polícia Militar em algumas situações, inclusive durante tentativas de retirada de barracas e desmobilização do acampamento.

Presença de informantes e monitoramento:

Havia informantes da Polícia Militar descaracterizados no acampamento, que acompanhavam reuniões e repassavam informações.

O depoente também relatou sua própria visita ao acampamento, sendo impedido de acessar certas áreas pelo GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

Denúncias e investigações:

O depoente mencionou denúncias de estupro, tráfico de drogas e prostituição dentro do acampamento.

Não foi especificado se o depoente fez um comunicado formal à Polícia Civil para investigação dessas denúncias.

Impedimento da desmobilização e papel do Comando Militar do Planalto:

O Comando Militar do Planalto, liderado pelo General Dutra, impediu a desmobilização do acampamento, conforme relatado pelo depoente.

Não foi afirmado explicitamente que o General Dutra tenha sido o responsável pela ordem de impedimento, mas foi ele quem transmitiu a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informação ao Comandante-Geral da Polícia Militar.

Recursos utilizados e esforços para desmobilização:

O depoente mencionou a disponibilização de efetivo e recursos para realizar a desmobilização do acampamento.

Foram relatadas dificuldades e frustrações na tentativa de cumprir a desmobilização, afetando a credibilidade da Polícia Militar.

Hierarquia e comunicação de informações:

O depoente, como policial militar, informou seus superiores sobre a necessidade de desmobilização do acampamento, porém não teve ações além da sua alçada.

Foi mencionada a comunicação com o Comandante-Geral e o Subcomandante-Geral da Polícia Militar sobre a situação.

Na sequência, a Senadora Eliziane Gama (PSD - MA) questiona o Coronel Jorge Eduardo Naime sobre os eventos ocorridos no dia 12 de dezembro, quando houve uma tentativa de invasão à sede da Polícia Federal em Brasília. O Coronel explica que não há correlação entre esses eventos e a diplomação do presidente, que ocorreu na mesma data. Ele esclarece que a Polícia Militar estava fazendo o policiamento normalmente durante a diplomação e foi pega de surpresa pelos acontecimentos posteriores.

O Coronel relata que os atos de vandalismo ocorreram devido à prisão de um índio próximo à sede da Polícia Federal, e a PM foi informada sobre o incidente. O efetivo militar foi redirecionado para lidar com a situação, mas houve confusão sobre a localização exata dos eventos, levando algumas tropas a se deslocarem para a Superintendência da Polícia Federal no Setor Policial Sul.

Ele destaca que reforçou a segurança no local onde o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Presidente estava hospedado e acionou as tropas de policiamento regional. No entanto, ele ressalta que a polícia não foi informada com antecedência sobre a prisão do índio no meio de uma caravana de ônibus, o que causou um redirecionamento rápido e improvisado das forças.

A Senadora Eliziane Gama questiona se o efetivo militar disponibilizado era suficiente, considerando o clima acirrado que antecedia a diplomação do Presidente Lula. O Coronel explica que o efetivo disponibilizado era o que estava em serviço na rua, realizando patrulhamento diário. Ele ressalta que a atuação da Polícia Militar é baseada em informações de inteligência e que a inteligência não havia dado nenhuma informação sobre a possibilidade dos eventos daquela noite.

O depoimento continua com a Senadora Eliziane Gama questionando o direcionamento do índio para a sede da Polícia Federal e se foi intencional. O Coronel responde que não pode dizer se foi proposital, mas que o direcionamento do índio para a sede da PF é uma prática da instituição. Ele menciona que pode ter sido uma descortesia não terem sido informados previamente sobre a prisão, mas ressalta que cada área de atuação deve respeitar sua expertise e que a Polícia Federal tem sua rotina e independência nas ações.

O depoimento prossegue com a Senadora Eliziane Gama questionando sobre as técnicas de guerrilha mencionadas pelo Coronel em relação aos manifestantes. O Coronel explica que, como força de segurança pública, a Polícia Militar não está preparada para combate de guerra, e o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contexto em que atuaram durante os eventos não permitia uma ação eficaz. Ele destaca a importância de preservar a vida e evitar ferimentos a pessoas inocentes durante a contenção dos distúrbios.

A Senadora Eliziane Gama expressa sua surpresa pela falta de prisões durante os eventos, considerando as imagens de carros em chamas e a gravidade da situação. O Coronel explica que a tropa de choque não faz prisões, mas sim a contenção e evacuação dos distúrbios, enquanto o policiamento ostensivo realiza as prisões. Ele ressalta que as tropas envolvidas não estavam equipadas e preparadas para lidar com uma turba de manifestantes, uma vez que estavam em patrulhamento rotineiro e foram surpreendidas pela magnitude dos atos.

O depoimento continua com a Senadora Eliziane Gama questionando a não efetuação de prisões e mencionando o incidente de um ônibus sendo jogado de um viaduto. O Coronel responde que a situação não foi normal e que nenhuma prisão foi realizada naquela noite, não apenas pela Polícia Militar, mas também por outras forças de segurança. Ele destaca que o público envolvido nos atos estava hospedado nos hotéis do Setor Hoteleiro e não no acampamento. Ele menciona que inteligência foi colocada nos hotéis posteriormente, pois os manifestantes planejavam ações nesses locais.

A Senadora Eliziane Gama questiona se as informações sobre os manifestantes estarem hospedados nos hotéis são provenientes de relatórios ou da experiência direta. O Coronel responde que as informações foram obtidas no dia dos eventos, durante as ações de busca e captura



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

realizadas pelas forças de segurança.

Ainda sobre a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal em Brasília no dia 12 de dezembro, a Senadora Eliziane Gama questiona o redirecionamento do efetivo militar durante os protestos e se havia correlação entre os eventos e a diplomação do Presidente. O Sr. Jorge Eduardo Naime, representante da Polícia Militar, esclarece que não havia correlação entre os eventos e que a prisão do índio Serere pela Polícia Federal desencadeou os atos de vandalismo. Ele explica que o efetivo disponibilizado era o normalmente destinado ao policiamento diário e que a Polícia Militar não tinha informações sobre a prisão e os fatos que ocorreram naquela noite.

A Senadora Eliziane Gama volta a questionar a falta de prisões durante os tumultos e alega que existiam vídeos mostrando atos de vandalismo. O Sr. Naime reitera que a Polícia Militar não estava preparada para lidar com a situação devido ao cenário imprevisível e à falta de uma identificação clara dos manifestantes. Ele destaca que a tropa de choque tem a função de conter os distúrbios e não de realizar prisões. O Sr. Naime volta a mencionar que muitos dos manifestantes estavam hospedados em hotéis próximos à área dos protestos.

A Senadora Eliziane Gama volta a questionar se essa informação é baseada em relatórios ou na experiência do Sr. Naime no dia dos eventos. O Sr. Naime explica que essa informação foi obtida no dia dos protestos e que alguns donos de hotéis se reuniram com o Comandante-Geral para expressar preocupação com o vandalismo. Ele ressalta que não era uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ação planejada da Polícia Militar para lidar com manifestações e que os policiais envolvidos estavam em seu policiamento rotineiro e não possuíam equipamentos de proteção adequados para enfrentar uma multidão.

A Senadora Eliziane Gama questiona se o fato de ninguém ter sido preso durante os tumultos foi normal, e o Sr. Naime responde que nada naquela noite foi normal e que as informações de inteligência sobre a prisão e os eventos foram escassas. A discussão continua abordando a atuação da tropa de choque e a falta de efetuação de prisões durante os protestos.

O Sr. Naime ainda menciona seu afastamento por licença recompensa no período anterior aos eventos do dia 8 de janeiro, quando ocorreram novos protestos.

Por fim, no decorrer do depoimento, a Senadora Eliziane Gama questiona o Coronel sobre a ordem de ficar de sobreaviso da tropa, a falta de informações sobre essa decisão, a comunicação entre as autoridades envolvidas e a responsabilidade do Coronel como presidente da Associação de Oficiais da Polícia Militar do DF.

O Coronel Naime destaca a falta de informações recebidas pelo Departamento de Operações (DOP) e questiona a atuação das agências de inteligência e do Secretário de Segurança Pública. Ele menciona a existência de um plano de operações para manifestações e ressalta que as informações de inteligência não chegaram ao seu conhecimento enquanto estava de folga.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Senadora Eliziane Gama também menciona repasses financeiros para a Associação de Oficiais da Polícia Militar do DF e questiona o Coronel sobre o aumento desses repasses. O Coronel nega ter recebido repasses do Governo Federal, explicando que os valores repassados são provenientes das contribuições dos associados.

Segue uma síntese de outras inquirições de interesse da investigação:

Trata-se de trecho de um diálogo entre o Delegado Ramagem e o Coronel Naime. O Coronel Naime é questionado sobre sua experiência em policiamento de manifestações e controle de distúrbios civis. Ele relata sua experiência em várias funções dentro da polícia, incluindo o comando de pelotão e companhia, e menciona ter atuado durante a Copa das Confederações. Em relação às manifestações na Esplanada dos Ministérios em 8 de janeiro, o Coronel Naime afirma que só viu imagens através da imprensa e não pode fornecer um número exato de manifestantes. Ele estima que houve cerca de 10 a 12 mil pessoas, muito menos do que nas manifestações anteriores, que contavam com até 1 milhão de pessoas e foram pacíficas, sem invasões ou depredações. O Coronel Naime esclarece que estava afastado de licença no dia 8 de janeiro e não participou dos planejamentos prévios. Ele menciona que o efetivo do Bope e do Choque estava de sobreaviso, mas levaria cerca de 40 minutos para chegar ao local em caso de necessidade. O tempo de resposta foi estimado em duas horas e meia a três horas. O Delegado Ramagem questiona o papel do Coronel Klepter, que era o Subcomandante-Geral à época e deu a ordem para colocar as tropas de sobreaviso. O Coronel Naime informa que o Coronel Klepter atualmente é o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, promovido pelo Dr. Ricardo Cappelli, que trabalhava no Ministério da Justiça. O Delegado Ramagem destaca que o Coronel Naime vestiu sua farda e foi à Esplanada tentar evitar invasões e depredações, enquanto o Coronel Klepter estava no Gabinete de Gestão de Crise da Secretaria de Segurança. O Coronel Klepter chegou ao local junto com o Dr. Cappelli. O Delegado Ramagem aponta que houve uma clara omissão, já que a entrada nos prédios públicos no dia 8 de janeiro foi fácil em comparação com outras manifestações. O Coronel Naime explica que a Polícia Militar do Distrito Federal tem responsabilidade apenas nas vias do Distrito Federal, não dentro dos prédios dos três Poderes, que são de responsabilidade da Polícia Legislativa e do Executivo Federal. O Delegado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ramagem conclui dizendo que o Coronel Naime está indevidamente preso, enquanto outras autoridades deveriam estar no seu lugar. O Deputado Eduardo Bolsonaro também comenta que algumas autoridades foram promovidas.

Trata-se de trecho de um diálogo entre o Deputado Marco Feliciano e o Coronel Jorge Eduardo Naime. O deputado expressa seu apoio ao Coronel Naime, elogiando sua trajetória na Polícia Militar do Distrito Federal e destacando a falta de provas concretas contra ele em relação aos incidentes ocorridos em 8 de janeiro. O deputado argumenta que a injustiça está ocorrendo, pois pessoas responsáveis pela omissão não estão sendo responsabilizadas. O Coronel Naime afirma que não participou do planejamento de segurança para os ataques do dia 8 de janeiro devido a uma licença e que soube da baixa adesão à manifestação somente após sua prisão. Ele também menciona que a Abin não enviou informações à Polícia do Distrito Federal sobre os atos e que há documentos comprobatórios em seus autos que corroboram essa afirmação. O deputado destaca a injustiça de Naime estar preso enquanto outras pessoas responsáveis não estão e ressalta a importância de trazer os fatos à justiça. Ele cita a frase de Montesquieu sobre a ameaça que a injustiça representa para todos. Naime responde às perguntas do deputado, afirmando que não retardou nenhuma ação necessária para conter os manifestantes e que continuou liderando sua tropa mesmo após ser ferido. Ele menciona que nunca esteve sozinho com o interventor e questiona a acusação de que estava atrasando as tropas. Naime também expressa incerteza sobre se a Abin comunicou ou não a inteligência do Distrito Federal sobre os riscos dos atentados. O diálogo conclui com Naime informando que efetuou a prisão de aproximadamente 450 manifestantes, todos em situação de flagrante delito. Ele se sente injustiçado e o bode expiatório do que ocorreu no dia 8 de janeiro, destacando as consequências pessoais e familiares que sofreu devido à sua prisão.

Trata-se de trecho que destaca um diálogo entre o Senador Eduardo Girão e o Sr. Jorge Eduardo Naime na CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito). O Sr. Girão menciona a necessidade de ouvir pessoas importantes para uma análise dos eventos ocorridos no dia 8 de janeiro. Ele compara a situação atual com um "cadáver" que o governo quer confirmar sua narrativa, sem permitir que especialistas façam uma investigação imparcial. O Sr. Girão questiona o Sr. Naime sobre manifestações anteriores e se houve semelhanças entre os eventos de 2017 e 2023. O Sr. Naime responde que os manifestantes de 2023 apresentaram uma organização e um modus operandi coordenado, mas também havia pessoas idosas e pacíficas entre eles. O Sr. Girão também questiona por que o Ministro da Defesa e o Presidente da República não tomaram medidas para desmobilizar os acampamentos dos manifestantes. O Sr. Naime declara não ter informações sobre essas decisões. Além disso, o Sr.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Girão pergunta ao Sr. Naime sobre reuniões do Ministro da Justiça e se ele considera que os manifestantes tinham capacidade de dar um golpe de Estado. O Sr. Naime responde que não tem informações sobre essas reuniões e não acredita que os manifestantes pacíficos teriam essa capacidade.

Trata-se de trecho do depoimento onde a Senadora Damares Alves, membro do partido Republicanos do Distrito Federal, concede dois minutos ao Coronel Jorge Eduardo Naime para responder a uma pergunta anterior. O Coronel Naime esclarece que a manifestação e a posse são eventos distintos, e que já existe um plano de operações para lidar com manifestações diárias no Distrito Federal. Ele afirma que, quando o interventor chegou à Esplanada, os prédios já estavam desocupados e a polícia já havia retomado o controle. O Coronel ressalta que o interventor nunca esteve sozinho, sempre acompanhado por superiores hierárquicos, e que, se tivesse agido de forma inadequada, seus superiores teriam tomado providências. A Sra. Damares Alves elogia o preparo do Coronel e destaca que a prisão do Comandante-Geral afetou a autoestima da tropa. Ela menciona a violação de direitos humanos e questiona se a prisão do Coronel está relacionada a uma fofoca sobre seu relacionamento conjugal. O Coronel confirma que a prisão foi embasada em notícias veiculadas pela sua ex-esposa e menciona que ela tem usado a Lei de Violência Doméstica para prejudicá-lo. Ele expressa seu descontentamento por não estar presente para cuidar de seu filho doente. O Coronel também menciona que a Corregedoria tinha conhecimento de seu paradeiro e critica a falta de presença da inteligência do departamento na operação. A Sra. Damares Alves destaca a prisão injusta do Coronel e elogia a atuação da Polícia Militar do Distrito Federal. O Coronel explica que não era o responsável pela operação na Esplanada e questiona por que as informações não foram repassadas corretamente. Ele menciona que não fez críticas ao Coronel Klepter e relata a situação em que a ordem de levar os manifestantes para a Polícia Federal foi alterada para levá-los à Papuda, uma prisão de segurança máxima. A Sra. Damares Alves registra mais uma violação de direitos humanos e expressa seu apoio ao Coronel, afirmando que isso vai passar e reparações serão feitas.

Trata-se de diálogo entre o Senador Jorge Seif, representante do PL de Santa Catarina, e o Coronel Jorge Eduardo Naime durante a sessão. Jorge Seif destaca que existem dois esforços na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI): um da esquerda que busca isentar o Poder Executivo das ações do dia 8 de janeiro e colocar a culpa na Polícia Militar do Distrito Federal; e o outro para esclarecer os fatos. Ele pergunta ao Coronel Naime sobre a existência de um protocolo de defesa em casos de manifestações ou invasões na Esplanada dos Ministérios e quem são as forças envolvidas na proteção. O Coronel Naime responde que existe o Protocolo de Táticas Integradas (PrTI) aprovado pelo Governo do Distrito Federal e que envolve



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

várias forças, como a Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, entre outros órgãos. Jorge Seif confirma que a segurança da Esplanada dos Ministérios não é exclusiva da Polícia Militar e pergunta sobre a folga do Coronel Naime no dia 8 de janeiro, se foi concedida dentro dos ditames legais. Naime explica que conversou com o Coronel Klepter uma semana antes e que houve uma revisão da determinação de não conceder férias, permitindo a sua folga. Ele esclarece que a norma do Coronel Klepter visava principalmente o efetivo operacional, e a exceção foi feita de acordo com os trâmites legais. Jorge Seif menciona exemplos históricos de golpes de Estado e pergunta se as manifestações do dia 8 de janeiro podem ser caracterizadas como uma tentativa de golpe. O Coronel Naime prefere não fazer inferências pessoais sobre o assunto, pois há investigações em andamento. O diálogo é encerrado agradecendo ao Coronel Naime.

Trata-se de trecho onde se discute a responsabilidade da Polícia Militar do Distrito Federal em relação à falta de efetivo durante a manifestação na Esplanada dos Ministérios. A relatora, Sra. Eliziane Gama, destaca que o plano de ação integrada da Polícia Militar previa a manutenção do reforço de efetivo nas adjacências dos prédios públicos, mas o efetivo não foi suficiente para lidar com a situação. O depoente, Sr. Jorge Eduardo Naime, argumenta que a polícia não teve informações de inteligência suficientes para justificar o aumento do efetivo. Ele afirma que se a informação indicasse uma possível invasão, eles teriam mobilizado mais policiais. A Sra. Eliziane Gama reforça que a responsabilidade da Polícia Militar não foi cumprida porque não houve envio de mais efetivo na data específica. O Sr. Naime menciona que a informação não chegou aos responsáveis da Polícia Militar e que a CPMI precisa investigar até que ponto essas informações foram compartilhadas. Ambos concordam que o policiamento estava presente no local, mas não em número suficiente.

Trata-se de trecho onde o Deputado Filipe Barros, representante do PL no Paraná, questionou o Coronel Jorge Eduardo Naime sobre seu envolvimento no ex-Governo Agnelo Queiroz, ao qual Naime confirmou que serviu como Subsecretário de Administração Geral da Secretaria de Turismo. Naime afirmou que, apesar de o governo ser do Partido dos Trabalhadores (PT), ele havia servido em diversos governos independentemente da afiliação partidária, devido à sua capacitação técnica. A discussão prosseguiu para o assunto da licença de Naime, que foi aprovada pelo Coronel Klepter no dia 5 de janeiro. Naime explicou que sua licença precisava da aprovação de Klepter, pois este era seu superior imediato. Barros mencionou uma reunião em 6 de janeiro sobre um Plano de Ações Integradas e sugeriu que a Relatora lesse o documento na íntegra. Ele citou detalhes da reunião, incluindo preocupações sobre o número de pessoas no acampamento do SMU e possíveis alterações no plano de ação. Naime confirmou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) era



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

responsável por monitorar o tráfego de ônibus de manifestantes, sendo esta uma entidade subordinada ao Governo Federal. No dia 7 de janeiro, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) criou um grupo de WhatsApp chamado Sisbin para notificar mudanças de cenário. Naime confirmou que a Abin é subordinada ao Governo Federal. Ele também mencionou outro grupo chamado Consisbin, que incluía quase todas as forças federais, exceto o Governo do Distrito Federal (GDF). No dia 8 de janeiro, o dia das manifestações, Naime estava de licença. Ele mencionou que a decisão sobre a tropa estar em sobreaviso em vez de acautelada foi possivelmente tomada pelo Coronel Klepter. Naime explicou que, tecnicamente, a responsabilidade pela operação naquele dia recaía sobre o Comando de Policiamento Regional Metropolitano, liderado pelo Coronel Casimiro. Barros continuou a discussão mencionando que no dia 9 de janeiro, o Coronel Klepter foi promovido a Comandante-Geral e, no dia 10, Naime foi exonerado por Ricardo Cappelli, então interventor. Ele afirmou que aqueles que eram verdadeiramente responsáveis pelo dia 8 foram promovidos.

Trata-se de trecho onde o Deputado Eduardo Bolsonaro questionou Jorge Eduardo Naime sobre o início dos alertas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) sobre possíveis manifestações violentas. Naime confirmou que os alertas começaram no dia 6, e no dia 8, um alerta mais urgente foi emitido. Naime também revelou que vários órgãos de segurança e inteligência do governo estavam cientes desses alertas, incluindo o Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Bolsonaro também trouxe à tona uma entrevista com Ricardo Cappelli, apontado como o "braço direito" de Flávio Dino, na qual Cappelli culpa o governo anterior pelas falhas do GSI. Bolsonaro questionou Naime sobre essa acusação e Naime negou qualquer isenção de responsabilidade em seu trabalho militar. Em seguida, Bolsonaro questionou Naime sobre os relatos de disparos de armas de fogo durante as manifestações. Naime negou tais relatos, acrescentando que a ausência de mortes foi graças à atuação da Polícia Militar do Distrito Federal. Finalmente, Bolsonaro perguntou a Naime sobre Ricardo Cappelli caminhando pela Esplanada e ordenando prisões. Naime confirmou essa ação, mas disse que ocorreu depois que a maioria dos conflitos já havia se resolvido.

De todo o depoimento, chama a atenção o trecho entre a Senadora Eliziane Gama (PSD - MA) e o Coronel Jorge Eduardo Naime sobre o Centro de Inteligência da Polícia Militar do DF e a falta de informações sobre ameaças e invasões durante manifestações. Ele descreve a estrutura e funcionamento do Centro de Inteligência, que é subordinado ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Comandante-Geral da Polícia Militar, e como os relatórios de inteligência são compartilhados com os órgãos relevantes.

A Sra. Gama questiona a falta de comunicação entre os diferentes órgãos de inteligência e a falta de informações específicas sobre a possibilidade de invasões a prédios públicos, incluindo o Supremo Tribunal Federal. O Coronel Naime responde afirmando que a agência de inteligência do Departamento de Operações (DOP) não se comunica diretamente com a Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública. Ele menciona que houve informações contraditórias e controversas sobre os eventos do dia 7 de setembro e que não pode precisar exatamente quais informações foram recebidas.

A discussão continua com a Sra. Gama questionando o envolvimento do Major Verçosa, responsável pela agência de inteligência do DOP, e sua falta de comunicação sobre o dia 12 de dezembro. O Coronel Naime afirma que a operação é baseada em informações de inteligência e que não pode operar apenas com suposições. Ele menciona relatórios da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) que indicavam o desmonte do acampamento e o arrefecimento da situação. No entanto, ele ressalta que o DOP não foi incluído em um grupo de inteligência no qual informações específicas sobre a invasão de prédios públicos foram compartilhadas.

O Coronel Naime menciona a falta de ação do Secretário de Segurança Pública e do Comandante-Geral diante das informações recebidas, e questiona por que o DOP não foi incluído nas comunicações. Ele também



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

afirma que havia um plano de operações para manifestações, mas as informações de inteligência não foram relatadas ao chefe de departamento, prejudicando o planejamento adequado.

Em resumo, o depoimento destaca a falta de comunicação e compartilhamento de informações entre os órgãos de inteligência, a ausência de relatórios específicos sobre possíveis invasões durante manifestações e a falta de ação diante dessas informações. O Coronel Naime destaca a existência de um plano de operações, mas enfatiza que as informações de inteligência não chegaram ao chefe de departamento, resultando em um planejamento inadequado.

Seguem outros trechos da inquirição que confirmam as falhas no sistema de inteligência da PMDF:

O trecho destaca a falta de comunicação e falhas na inteligência policial antes das manifestações ocorridas em 8 de janeiro. O Delegado Ramagem questiona se os batalhões especiais, como o Bope e o Choque, estavam preparados para o evento. O Delegado Jorge Eduardo Naime responde que, de acordo com o Plano de Operações nº 002, o efetivo do Patamo e tropas da Rotam estavam disponíveis para o Comando de Policiamento Regional. Ele afirma que não recebeu a informação de que a manifestação seria tranquila e com baixa adesão. O Deputado Marco Feliciano menciona que a Abin não enviou informações sobre os atos do dia 8, e o Delegado Naime confirma essa informação, destacando que o Coronel Reginaldo, chefe da Inteligência da PM, estava em um grupo que recebeu informações privilegiadas. O Deputado Feliciano afirma que houve injustiça ao prender pessoas que não deveriam estar presas e ao omitir informações da PM. O Delegado Naime ressalta que, posteriormente, teve acesso a relatórios que comprovam que a inteligência da PM e da Secretaria de Segurança recebeu informações privilegiadas da Abin. O Deputado Eduardo Girão pergunta se houve reunião do Ministro da Justiça ou do Secretário-Executivo para tratar das operações na Praça dos Três Poderes, considerando os dados de inteligência que alertavam para um agravamento da situação. O Delegado Naime responde que não tem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimento sobre essas reuniões. A Deputada Jandira Feghali menciona depoimentos anteriores que indicam que as informações foram repassadas para o então Secretário-Executivo Fernando Oliveira e Anderson Torres. O Delegado Naime confirma que o Coronel Henrique, que fazia parte do grupo Sisbin da Abin, recebeu informações privilegiadas, mas não sabe se essas informações foram repassadas aos responsáveis pela tomada de decisão. A Deputada Feghali argumenta que houve omissão por parte do Comando da Polícia Militar do DF, já que a inteligência foi informada. O Delegado Naime confirma que a informação não chegou ao DOP (Departamento de Operações Policiais), o que causou um "apagão" no departamento e no Subcomando-Geral. O Deputado Henrique Vieira questiona de quem era a competência para impedir os eventos e o Delegado Naime responde que era da Polícia Militar, mas destaca que houve falha no sistema de inteligência. O Deputado Filipe Barros ressalta que a Abin é subordinada ao Governo Federal e questiona sobre o Coronel Klepter, responsável pela operação no dia 8. O Delegado Naime afirma que as informações não chegaram ao DOP, mas foram repassadas à Subsecretária de Inteligência e ao Chefe da Inteligência da PM. Ele destaca a necessidade de acesso aos relatórios da Abin. O Deputado Mauricio Marcon elogia o trabalho do Delegado Naime e pergunta quais foram os erros que permitiram que o evento ocorresse. O Delegado responde que, se a cadeia de comando e a informação correta tivessem sido seguidas, a situação poderia ter sido evitada.

JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CLDF)

Coronel da PMDF. Ex-Comandante do DOP.

No dia 08 de janeiro, esclarece que estava de licença regulamentar. Pontua que teria sido substituído pelo Coronel Paulo José. Informa que, anteriormente ao 08 de janeiro, teria comandado as operações decorrentes da posse presidencial, da diplomação, das eleições (1º e 2º turnos), do 15 de novembro, do 07 de setembro etc. Pontua que, em todas elas, teria havido tempo de planejamento e informações de inteligência. Aduz, ainda, que, após todas essas operações, por motivos de saúde e familiares, teria entrado com o pedido de licença.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sobre a licença, aliás, explica que já teria acertado com o Subcomandante Klepter que sairia no dia 02, após o evento da posse presidencial. Cita, ademais, que não teria participado dos grupos de WhatsApp “Difusão” e “Perímetro de Segurança” e que, portanto, não teria conhecimento das postagens extremistas. Menciona também que o acampamento, após a posse presidencial, teria diminuído de tamanho. Desse modo, muitos Comandantes da PMDF, inclusive ele, teriam programado as férias para aquele período.

Inclusive, o Coronel Klepter é um dos oficiais mais próximos a mim. Um dos amigos mais próximos que eu tenho é o Coronel Klepter. E nós já conversávamos há muitos dias. Eu já conversava com ele a respeito do meu cansaço... No dia 1º, eu já estava num nível de estresse tão grande, que até minha esposa já estava reclamando em casa, de tão estressado que eu estava. Eu não dormia. Eu estava virando os dias. Comecei trabalhar praticamente no dia 30 e fui até o dia 2, fora os outros dias de reunião no CMP, de reunião para tirar aquele maldito acampamento, que nunca acontecia... E, assim, o Coronel Klepter era o meu maior... Meu maior confidente dentro da Polícia Militar sempre foi o Coronel Klepter. Nós sempre fomos muito próximos. E ele já estava vendo o meu cansaço, ele já estava vendo o meu estresse, já estava vendo o nível de estresse. Eu estava doente... Então, assim, eu já estava num estado de estresse para entrar quase num burnout. Fora que as minhas férias já tinham sido programadas um ano atrás, para dezembro, e não consegui tirar. Meus filhos, que não moram comigo, estavam na minha casa desde o dia 17 de dezembro. Eu tinha só até o dia 10 de janeiro para ficar com eles, e eu não tinha ficado nada. Eu tinha passado o Natal corrido com eles, tinha passado o Ano Novo corrido com eles, não tinha conseguido dar atenção para eles. A semana que eu tinha era aquela semana, porque, na outra terça-feira, eu já ia entregar, já ia passar para a mãe, com a qual a gente tem uma relação péssima... Então, é assim, é... é muito... Para mim, eu precisava daquela semana. Eu precisava dar uma atenção para os meus filhos, eu precisava dar uma atenção para a minha família e precisava dar uma atenção para mim, também. Foi por isso que eu saí aquela semana. E repito: o Coronel Klepter não cometeu nenhum ato ilegal quando deferiu essa licença.

Acerca do planejamento operacional, pontua que havia uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Subchefia de Operações no DOP responsável pela confecção do planejamento operacional de grandes eventos. Menciona, aliás, que o planejamento operacional dependeria muito de informações de inteligência qualificadas. Sobre isso, inclusive, alude que a ata da reunião do PAI 02/2023, assinada pelo Secretário Executivo, teria registrado que a manifestação do dia 08 seria com ânimos tranquilos e de baixa adesão. Relata que essa teria sido a única informação que teria chegado à PMDF. Informa, aliás, que, pelo DOP, o Major Leonardo Santos teria participado da reunião do PAI 02/2023, pois o Coronel Paulo José estaria numa outra reunião do Alto Comando.

Eu tive o cuidado de, na segunda-feira, quando eu entreguei o último preso na Academia Nacional de Polícia, ligar para o Coronel Reginaldo, Chefe da Inteligência da PM, porque saiu uma notícia que a ABIN havia mandado uma informação, para não sei quantas agências, a respeito daqueles atos do dia 7 e dia 8. Eu liguei para o Reginaldo e perguntei: “Reginaldo...” Ele falou: “Naime, a PM não recebeu nada. Nós não recebemos nenhuma informação.”

E, na segunda-feira, eu fiz contato direto com o chefe da inteligência da Polícia Militar, Coronel Reginaldo. Eu estava em uma viatura, estava deslocando com os presos para a área da DPF quando saiu aquela informação a respeito que a ABIN tinha informado não sei quantas agências a respeito da possibilidade dos atos de vandalismo e aí... e botando... e culpando a Polícia Militar por não ter feito nada. E aí eu peguei o telefone, na presença, inclusive, do meu motorista, que estava dirigindo, e do Sargento André Luiz... Sargento Vítor e Sargento André Luiz, que estavam comigo dentro da viatura. Conversei com o Coronel Reginaldo no viva-voz, e o Coronel Reginaldo me afirmou categoricamente que a Polícia Militar não recebeu informação nenhuma de nenhum dos órgãos, nem da Secretaria de Segurança Pública e nem da... nem do Governo Federal, da ABIN.

Pontua, outrossim, pelas informações disponíveis no dia 06, que, muito provavelmente, o 1º CPR teria ficado com a incumbência de fazer o planejamento operacional, uma vez que a manifestação seria de baixa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

adesão e de baixa agressividade.

Eu não sei nem se esse planejamento foi feito pela sede DOP ou se ela foi passada pelo 1º CPR, pelas informações que tinham da reunião, porque o que eu sei é que a única informação que a PM tinha era a da reunião de 10h da manhã de sexta-feira, que era uma... uma manifestação – isso dito pelo Delegado Fernando –, era uma manifestação de baixa adesão e de baixa agressividade. E foi com base nisso que a Polícia Militar fez.

Acentua, por sua vez, que nunca teria presenciado tamanha facilidade para o acesso às dependências dos prédios públicos. Inclusive, ressalta que a própria Força Nacional poderia ter agido na jurisdição dos prédios federais.

A gente vê nas imagens, realmente. Eu não consigo dizer pro senhor qual foi a falha. Eu acho que é só quem estava no teatro de operações que pode dizer para o senhor o que que faltou ali. Mas a facilidade com que os manifestantes entraram dentro dos prédios foi impressionante. Em trinta anos de polícia, eu nunca vi aquela facilidade acontecer, né? O próprio batalhão de guarda presidencial não estava na sua totalidade dentro da Presidência, pelas informações que eu recebi, né?

Mas, minimamente, se tivesse tido uma resistência mínima nos prédios federais, se tivesse tido uma resistência mínima do batalhão de guarda presidencial, se tivesse tido uma resistência mínima, né? Se todo mundo sabia, se todo mundo estava ciente, por que que só tinha dezesseis policiais dentro do Congresso Nacional, de quinhentos? Por que que, dentro do STF, se não fosse o COT chegar, teria sido mil vezes pior? Quem chegou e salvou o STF, junto da PM, foi o COT. Não foram os policiais do STF. Então, assim, se todo mundo sabia, por que que não estava guarnecido?

Vou mais longe. Vou mais longe. Autorização pra atuar no DF, é verdade. Realmente precisa de autorização do Governador do Distrito Federal pra que a Força Nacional atue no território do Distrito Federal. Mas Congresso Nacional, Presidência da República e STF não é território do Distrito Federal. São prédios federais que têm a sua autonomia administrativa e têm a sua polícia própria. Então, por que que não se guarneceu com a Força Nacional, logo, esses prédios? Porque se, minimamente, tivesse havido uma resistência de entrada nos prédios, daria tempo para a polícia se organizar, para a polícia remanejar suas tropas, como a gente já fez n vezes. N vezes que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

eu estive no Congresso Nacional, houve tentativa de invasão do plenário do Congresso. A polícia do Congresso se posicionou, se colocou lá, segurou, conteve, enquanto o choque se reorganizou e, mesmo sem entrar no Congresso, limpou a área e retirou sem ter aquela quantidade de danos.

Sei que não foi utilizada a Força Nacional na área do GDF porque realmente precisa de autorização do governador, mas, nos prédios federais, essa autorização é com o próprio chefe da Casa, é o próprio Presidente do Congresso, é o próprio Presidente do STF, né. E a Presidência da República regularmente tem um batalhão do Exército em condições de atuar.

No que se refere à atuação da PMDF, acentua que teria sido realizada com inteligência e parcimônia, pois, caso contrário, teriam ocorrido mortes de manifestantes.

no DF, não morreu ninguém, graças à Polícia Militar do Distrito Federal, graças à atuação da Polícia Militar do Distrito Federal que atuou com sabedoria. Nós efetuamos mais de quatrocentas prisões só naquela noite. Mas a gente, com parcimônia, com inteligência, foi conduzindo o choque com inteligência, reabastecendo munição, porque a munição... Os senhores sabem quantos tiros foram efetuados no dia 8? Três mil. Quatro mil, né? Quatro mil tiros para conter aquela turba daquele dia 8 e mantendo o policial, e munição acabando, a gente controlando as munições. Então, não podia avançar com a tropa, porque, se a gente chegasse com a tropa muito próximo, acabasse munição de menor letalidade e, se a turba avançasse, não tenham dúvida de que o policial ia usar arma letal. O policial não vai morrer. Depois de ter visto a cena do comandante-geral ensanguentado, depois de ter visto um cavalariano apanhar em cima de um cavalo... Então, eu não tenho dúvida de que, se a gente não tivesse tido parcimônia, se a gente não tivesse agido de forma inteligente, a gente teria sido morto naquele dia.

Registra, ainda, que teria sido acionado por intermédio de chamada telefônica no próprio dia 08. Cita que teria recebido uma ligação do Palácio do Buriti e, na sequência, teria conversado com o Coronel Paulo José e com o Subcomandante Klepter. Relata que isso teria ocorrido por volta das 15h30 ou 16h. Pontua que às 17h40 já estaria na Praça dos Três Poderes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia 08/01, eu recebi uma... (Interrupção da gravação.) É, na pergunta anterior, eu estava fora do Plano Piloto, né? Mas estava no Distrito Federal? No dia 8 – eu prefiro não citar o nome da pessoa –, eu recebi uma ligação direta do gabinete do governador, muito preocupado com o que estava acontecendo, me dizendo que estava com o governador naquele momento e o governador me perguntando... mandando essa pessoa me perguntar o que estava acontecendo. E aí eu respondi que eu não estava, que eu estava de folga. Aí essa pessoa desligou e falou: “Então aguarda um pouco”. E desligou o telefone. Logo em seguida, o Coronel Souza me ligou, muito nervoso no telefone, muito preocupado. E eu falei: Souza, o que está acontecendo? E aí ele falou algumas palavras que é rotineira entre os militares, que eu não vou repetir aqui no plenário... “Eu estou na... E a situação virou. Pô, eu estou aqui”. Eu falei: Bicho, calma, que eu vou te ajudar a resolver. De imediato, eu liguei para Coronel Fábio. O Coronel Fábio não me atendeu, porque ele devia estar em combate. Ele não viu a minha ligação. De imediato, eu liguei para o Coronel Klepter, que era o subcomandante em exercício. Falei com o Klepter e o Klepter me perguntou: “Naime, você está em Brasília?” Eu falei: Estou. E aí, o que que está pegando? Ele: “Velho, se você estiver disponível, vá.” Eu falei: Não, então beleza. Estou indo. Aí eu recebi uma outra ligação, novamente da mesma pessoa do Buriti, dizendo que o governador estava pedindo que eu fosse imediatamente lá para a Esplanada e tomasse todas as providências possíveis para cessar com aquela agressão.

Ressalta que teria havido uma falha operacional por parte da PMDF. Todavia, reforça que tal falha não se resumiria à PMDF, uma vez que a força não teria jurisdição dentro dos prédio federais. Acrescenta que o sistema de inteligência também teria falhado.

Para mim é evidente uma falha na inteligência. A inteligência com um todo falhou, seja pela inexperiência no convívio do GDF pelos servidores que estavam à frente da secretaria, seja pelo trâmite documental. Para mim a grande falha aí, que acarretou grande parte do problema e acarretou um planejamento, por parte da Polícia Militar, a menor do que deveria ser, foi a inteligência... É, eu acho que principalmente do GDF.

A respeito do Relatório de Inteligência produzido pela Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF e disponibilizado no dia 06, acentua que não teria tido conhecimento dele. Nesse contexto, acerca da informação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

produzida pela Polícia Federal no dia 07, com a participação do Ministro Flávio Dino, de que haveria invasão de prédios públicos e ações hostis no dia 08, pontua que a PMDF teria recebido apenas a informação contida na Ata da reunião do PAI 02/2023, assinada pelo próprio Secretário Executivo, de que a manifestação seria de baixa adesão e ânimos tranquilos.

Sobre o acampamento instalado na frente do QG do Exército, esclarece que teria havido várias tentativas de desmobilização, mas todas sem sucesso. Cita que, inicialmente, as operações teriam visado a retirada do comércio ilegal.

E a gente ficava ali, a Polícia Militar, não foi uma ou duas vezes, eu botei quinhentos homens, quinhentos homens eu botei à disposição do Exército, na Rainha da Paz, no dia 29/12. No dia 29/12, eu botei 553 homens à disposição do Exército para retirar aquele acampamento definitivamente. Além da PM, o Governo do Distrito Federal colocou SEDES, colocou DF Legal, colocou SLU. O GDF fez uma estrutura completa para que a gente retirasse definitivamente aquele acampamento. E a operação foi cancelada. A operação foi planejada, na tarde do dia anterior, a tarde inteira. O Exército apresentou croqui, colocou transparências, disse o que ia fazer, como que ia atuar, qual que seria a atuação da Polícia Militar, qual que seria a atuação do DF Legal. Chegou na hora, nada aconteceu, pegaram os servidores do DF Legal, inventaram de entrar com os servidores do DF Legal com a Guarda do Exército, né? Os servidores do DF Legal foram achincalhados, ofendidos lá dentro, expulsos lá dentro e ainda saíram dizendo que estavam sendo expulsos pelo Exército.

Então, assim, não foi uma vez. No dia 13, logo após os atos do dia 12, eu recebi, na madrugada, a ordem do Coronel Fábio para estar pronto na Torre de Televisão, que nós retirariamos o acampamento no dia 13. Botei também mais trezentos e tantos policiais – nem me lembro o número. Botamos todo mundo. Me virei na madrugada para achar capacete, exoesqueleto, acionar a prontidão do choque, acionar a PATAMO, aeronave, ROTAM. Ficamos lá na Torre de Televisão prontos para poder atuar. Novamente foi cancelada a operação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Informa, inclusive, que haveria uma espécie de “máfia do pix” dentro do acampamento. Reforça que o acampamento teria sido o epicentro de todos os atos que aconteceram no DF, tanto no dia 12 quanto no dia 08. Cita que teriam ocorrido diversos crimes ali, nestes termos:

A gente já tinha informações de tráfico de droga, de ambulante, de prostituição, tinha já esse vídeo que apareceu de denúncia de estupro. Renan Sena denunciando João Salas de estupro, em um vídeo que circulou nas redes sociais.

Diz, outrossim, que teriam sido mantidos agentes infiltrados no acampamento e que o Centro de Inteligência da PMDF teria relatórios de inteligência acerca do acampamento. Menciona, de igual modo, que o próprio Exército teria mantido agentes de inteligência dentro do acampamento.

Sobre o suposto confronto ocorrido no dia 08, após os atos de vandalismo, quando da tentativa de prisão dos manifestantes no acampamento no QG do Exército, relata que teria havido uma reunião entre o Interventor, o General Dutra, o Comandante Fábio e o Subcomandante Klepter, ficando acertada a desmobilização do acampamento e a prisão dos manifestantes no dia 09.

Determinei ao Major Casimiro que embarcasse a tropa que ele tivesse excedente e caminhasse para a Rainha da Paz, porque eu já tinha ordem do interventor de entrar no acampamento e prender todo mundo. Quando eu estava seguindo, comecei a ver um aglomerado de gente já voltando a se reunir e descendo para o acampamento. Então, eu transbordei essas pessoas. Encontrei o Major Cunha, comandante do choque, na frente da Rainha da Paz, e determinei ao Cunha que fizesse uma linha antes da chegada no acampamento, para que a gente prendesse aquelas pessoas antes de chegar no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acampamento. E aí o Cunha saiu para fazer essa linha. Quando o Cunha entrou no gramado, não foi nem na via Duque de Caxias, foi no gramado que faz limite com a via N1, veio um tenente do Exército totalmente alterado, já gritando com o Cunha – e quem conhece o Major Cunha sabe que ele é um amor de pessoa. Então, ele já deu logo uma resposta no tenente. O tenente, insistindo que ali era do Exército, que ele não podia fazer. Aí, eu entrei na conversa. O tenente veio todo alterado comigo. Dei uma enquadrada no tenente e falei: “Cunha, faz o que eu estou lhe determinando”. “Coronel, é agora!” E aí o Cunha entrou. O tenente saiu resmungando. Saiu resmungando lá para a área dele, e o Cunha entrou para efetuar a prisão. E aí nós efetuamos mais cinquenta prisões de pessoas que estavam a caminho do acampamento. E aí eu voltei para a Rainha da Paz para poder ir para uma reunião, porque o Cappelli tinha chegado. O Coronel Klepter, o Coronel Fábio tinham chegado no local, estavam conversando, e eu fui lá saber quais eram as ordens. Se ia entrar, se não ia entrar. Nisso, o Major da Silva, que estava comigo lá, me toca e fala: “Coronel, olha para trás”. Quando eu olhei para trás, tinha uma linha de choque do Exército, montada com blindados, e, por interessante que parecesse, eles não estavam voltados para o acampamento. Eles estavam voltados para a PM, protegendo o acampamento. Nisso, o General Dutra chega. O General Dutra chega, começa uma discussão entre o Dr. Cappelli e o General Dutra. O Cappelli dizendo que tinha ordem para poder entrar; o Dutra dizendo que ele não ia entrar, que ali era área do Exército, que ele não ia entrar lá. E o Cappelli insistindo que ia prender quem estava lá dentro, e o Dutra insistindo que não ia. Determinado momento, o Dutra pegou um telefone e ligou. Disseram que ele ligou para o Presidente Lula. Não sei se foi, mas a informação que me chegou foi que o General Dutra falou com o Presidente Lula. Nesse momento, o General Dutra – os ânimos exaltados entre Cappelli e Dutra –, o General Dutra convidou o Cappelli, o Coronel Fábio e o Coronel Klepter para uma reunião lá dentro do QG do Exército, a reunião que eu não participei, né? Não participei. Depois dessa reunião, o Coronel Fábio voltou. Aí me deu a seguinte ordem: “Naime, mantenha um policiamento na Esplanada, para manter a Esplanada. Mantenha as linhas da Esplanada, deixa o monitoramento aqui no acampamento, libere o restante da tropa e mobilize novamente às 6h da manhã, que nós vamos tirar o acampamento.”

Acerca da possibilidade de o episódio do dia 08 ter sido ocasionado por uma disputa interna dentro da PMDF pelo Comando Geral da corporação, ressalta que não teria acontecido. No entanto, cita a possibilidade de que teria havido interferência política dentro da PMDF,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nestes termos:

E assim, o Coronel Fábio já vinha, há alguns meses, nas nossas conversas, reclamando muito de interferência política dentro da corporação. Eu tinha que alongar uma história muito grande. Essa interferência política na corporação foi tão ruim, que, no mês de abril, quando o Coronel Vasconcelos saiu do comando, eu pedi para ser exonerado do DOP. Eu fiz um requerimento. Eu entrei com um documento, um ofício pedindo ao comandante-geral que eu fosse exonerado do DOP, porque eu não suportava mais as ingerências que o antigo subcomandante da polícia, juntamente com o major que ele levou para ser chefe de gabinete, fazia em toda a corporação, chegando ao cúmulo de o major, usando a função do subcomandante, acionar a viatura 190 para levar um garçom em casa.

E aí, nessa época, saiu uma parte do chefe, do comandante da unidade dessa viatura. Essa parte subiu para o DOP. Como era um mero expediente, eu nem tomei conhecimento. Isso daí subiu direto para a corregedoria, e começou uma série de ataques à minha pessoa como se eu fosse o responsável de um ato de dever de ofício, que era informar à corregedoria uma irregularidade cometida por um oficial. E isso aí começou uma série de ataques à minha pessoa do próprio subcomandante-geral. Chegou ao cúmulo desse major ameaçar o corregedor adjunto, de exonerá-lo, de mandar exonerar... Um major ameaçando exonerar um coronel, né? Isso inclusive é alvo do inquérito dentro da Polícia Militar. O encarregado do inquérito foi chamado para uma conversa, se recusou a tocar o procedimento da forma que ele foi orientado, também, era o meu comandante de missões especiais, um oficial que tinha pleno conhecimento, tinha sido Comandante do Batalhão de Choque, tinha trabalhado comigo no Batalhão de Choque, do qual ele foi subcomandante, e eu fui chefe de pessoal e chefe de planejamento dele como subcomandante. Assumi o Subcomando do batalhão em substituição a ele. Passei dois comandos como batalhão. É um oficial que eu conheço também desde o Colégio Militar. Eu tinha total confiança nele, e ele foi substituído. Então, de todas essas interferências, isso acabou numa denúncia do Ministério Público que, aí, o subcomandante geral foi afastado da função.

Nesse afastamento do subcomandante-geral, o Coronel Vasconcelos foi convidado pelo governador para ir para a campanha política, se afastou, e eu pedi a minha exoneração. Só que, antes do afastamento do subcomandante, o Coronel Fábio me chamou para uma conversa e falou: “Naime, eu fui imposto, a minha pessoa, que eu permaneça com o subcomandante-geral atual. Eu não vou conseguir trocá-lo e não tem condição de você permanecer chefe do DOP e ficar você e o subcomandante nessa briga que vocês estão.” Então eu falei: “Fábio, não se preocupe, que eu já pedi minha exoneração, e você pode me colocar na função que você desejar”. E ficou essa troca de função



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

até que a Justiça determinou a saída do Subcomando, e aí eu fui dissuadido por outros oficiais, até pelo trabalho que eu vinha desenvolvendo no DOP e até pelo próprio Coronel Edvã, que assumiu o Subcomando da corporação, a retirar o pedido e permanecer como chefe do DOP. E aí, nesse período, logo em seguida, nós começamos a trabalhar em abril.

O Coronel Fábio reclamava muito de interferências políticas, até que veio a campanha eleitoral, que foi um momento muito ruim na Polícia Militar do Distrito Federal, né? A gente recebia imagem de oficiais usando posto, usando a sua função para estar fazendo campanha. Nós recebíamos imagens da cadeira do comandante-geral com um oficial sentado, com um oficial na cadeira de Tiradentes, com um oficial comandando a polícia, e a cadeira dele sendo ofertada durante a campanha política. E, assim, muito ruim para o comando. Isso foi enfraquecendo o comando do Coronel Fábio até que, com o final da eleição, o Coronel Edvã vinha à frente do Subcomando, tinha interlocução com todo mundo, sempre foi uma pessoa muito querida dentro da turma e por todos os oficiais da polícia, tinha uma interlocução – que o antigo subcomandante não tinha – com todos os chefes de departamento, de deferência, de respeito, de ouvir, de trabalhar, até que o subcomandante-geral foi retirado da função dele e foi substituído por um outro oficial, excelente também – nada contra o Coronel Klepter

Nada contra. O Coronel Klepter é um excelente oficial, é um excelente gestor, é da turma, tem total competência para ser o subcomandante e ser o comandante hoje da polícia, mas ele não era a escolha do Coronel Fábio. E essa troca do Coronel Edvã, que a gente sabe que é o oficial que tem mais proximidade... Os dois sempre foram de cavalaria, sempre estiveram em curso no Chile, moraram só os dois no Chile lá, fazendo curso, um curso pesado, um curso que o cara não banca com facilidade, fora de casa, língua diferente, sem família. E a saída do Coronel Edvã fez com que o Coronel Fábio se abalasse muito, chegando, inclusive, a colocar o cargo à disposição do Dr. Júlio Danilo, né? E aí o Júlio Danilo chamou o Fábio, pediu ao Fábio que ele ficasse até dezembro, que ele segurasse, que ele se acalmasse, que iria se resolver a situação, né? E aí foram essas interferências que a gente viu enfraquecer muito o comando do Fábio. O Fábio sempre foi um oficial muito diligente, um oficial muito rigoroso, até conosco, chefe de departamento, ele me cobrava muito, cobrava bastante.

Acerca do episódio do dia 12, relata que a Polícia Federal teria realizado a prisão de um manifestante indígena sem comunicar as forças de segurança do DF. Isso teria deflagrado um confronto no centro de Brasília. Menciona que teria ficado impressionado com a destreza dos manifestantes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no enfrentamento com a polícia. Cita, inclusive, que os organizadores do vandalismo teriam se hospedado no setor hoteleiro norte. Justifica que, por essa razão, não teriam conseguido prender ninguém.

o que impressionava a gente era a destreza daqueles manifestantes em combater com a polícia. Não era aquela manifestação normal que uma tropa de segurança pública tem costume, né?... E aí o que que aconteceu? Depois que nós debelamos a manifestação, nós soltamos viaturas de GTOP e de ROTAM para prender. Só que, por incrível que pareça, os caras sumiram. Eles sumiram na área. E aí o que que a gente ficou sem entender? Será que foram para o acampamento? Aí nós montamos uma patrulha, descemos para o Buriti, fomos naquela área, e ninguém, nada. Nada.

No dia seguinte, o Coronel Fábio Augusto foi convidado, pela rede hoteleira, para ir para uma reunião, porque a rede hoteleira estava temerosa, pelo aquele fato que tinha acontecido, pelo aquele fato que tinha ocorrido naquela noite, e aí um dos hoteleiros chamou o Coronel Fábio e falou assim: “Ó, os caras estão no meu hotel. Os caras estão hospedados nos hotéis, aqui.” Então, o que que aconteceu naquela noite? Fizeram a confusão e subiram para os hotéis e simplesmente sumiram da rua. E, quando a gente teve a informação que eles estavam no hotel, o próprio hotel ofereceu que a gente colocasse agentes nossos, e eu acho que o CI fez isso, o Centro de Inteligência fez isso, colocou agentes nossos, lá, acompanhando os cafês da manhã, que as lideranças de quem estava, quem ficava no acampamento, era gente paga. Quem ficava no acampamento era gente que estava lá para ficar e algumas pessoas da cidade que ia lá, visitava e ia embora. Mas quem ficava lá era gente que estava sendo paga para ficar no acampamento. E quem estava orquestrando o negócio estava tudo hospedado nos hotéis.

E, esse dia, a gente não conseguiu prender exatamente por isso, porque eles tocaram a confusão, quando a gente conseguiu debelar e saindo para fazer a prisão, por quê? Tropa de choque, senhores, a gente tem que entender, tropa de choque não tem como prender. Um policial de choque, ele está com escudo, que pesa aí seus 6, 7 quilos. Se ele não é escudeiro, ele está com bernal químico, está com bernal de munições, de elastômero, está com granadas, está com arma longa. Um cara desse não consegue entrar em luta corporal.

Não prendeu ninguém, primeiro, porque a tropa que foi acionada não tinha como ir para o confronto direto, não estava equipada. Foi a tropa que nós conseguimos... Aquilo não foi planejado. Não foi programado. Ninguém informou à Polícia Militar. Não houve, novamente, não houve inteligência, não houve informação de inteligência que a Polícia Federal ia fazer uma prisão naquelas condições. Então, a gente pegou a mão de obra que a gente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tinha disponível. E eu não posso colocar um policial militar num risco excessivo. Eu não vou pegar um policial militar de boné e colete e colocar ele num combate com bola de gude, com... com... com estilingue, com... com coquetel molotov. Porque eles jogaram foi coquetel molotov dentro dos carros. Eles invadiram o posto de gasolina, roubaram bujão de gás para tacar na tropa de choque. Então, tudo devidamente... tudo... Tudo orquestrado. Entendeu? Tudo orquestrado. E a mesma coisa foi do dia 8, né?

Aduz, aliás, ao episódio havido no dia 08, onde teria sido ferido por um manifestante com as mesmas características daqueles que havia enfrentado no dia 12.

Esse manifestante aqui era um que estava com artefato explosivo nessa mochila, que estava com bola de gude, com atiradeira, tudo preparado para enfrentar a Polícia Militar... Recruta. Se não foram recrutados, eram pessoas com técnicas de guerrilha e antiguerrilha. Com certeza. Pelo treinamento militar que eu tenho, pelos cursos que... Eu já participei, a forma de atuar é gente que tinha conhecimento de técnica de guerrilha e contraguerrilha.

Sobre o termo “sindicatão”, explica que se tratava de um apelido dado à 4ª Turma de Oficiais da PMDF, pois teria sido uma das primeiras a aceitar ex-praças da polícia militar. Inclusive, cita que o atual Ministro do TCU, Jorge Oliveira, também seria egresso da 4ª Turma da PMDF.

Coronel Naime (CLDF) – Síntese:

Em síntese, o Coronel Naime esclarece que no dia 8 de janeiro de 2023, ele estava de licença e não ocupava nenhum cargo. O seu subchefe, Coronel Paulo José, estava no comando do Departamento Operacional da Polícia Militar (DOP) nesse dia.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O presidente pergunta sobre o planejamento operacional nos eventos do dia 7 de setembro de 2021, 2022 e na posse do Presidente Lula no dia 1º de janeiro de 2023. O Coronel Naime explica que esses eventos foram planejados com antecedência de meses, envolvendo várias reuniões com diferentes órgãos de segurança, como o Ministério da Defesa, Comando Militar do Planalto, Polícia do Exército, Secretaria de Segurança e Presidência da República. Ele ressalta que havia informações de inteligência sobre possíveis ameaças e que as operações foram bem-sucedidas.

O deputado pergunta quem impediu a retirada das pessoas do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, chamando-o de "laboratório terrorista". O Coronel Naime explica que foram feitas várias tentativas de retirada, mas não obtiveram sucesso. Ele menciona a existência de relatórios de inteligência sobre o acampamento e diz que o Exército também tinha agentes de inteligência lá.

O deputado menciona que o ex-Subsecretário Executivo Fernando Oliveira afirmou em seu depoimento que houve falha da PMDF no planejamento operacional e que não foi confeccionada nenhuma ordem de serviço. O Coronel Naime responde que, como estava de licença, não participou desse planejamento, mas sua equipe continuou trabalhando. Ele esclarece que o planejamento do DOP é para grandes eventos, onde há necessidade de envolver outras unidades e especializadas da Polícia Militar. Ele também destaca a importância da inteligência na elaboração do planejamento e menciona que, de acordo com as informações disponíveis, a manifestação prevista para aquele final de semana era tranquila e com baixa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

adesão.

O deputado mostra um relatório de inteligência que fala sobre os atos previstos em Brasília, a vinda de caravanas de outros estados, greve geral e possíveis invasões a órgãos públicos. O Coronel Naime afirma que não participou desse planejamento e que não recebeu nenhuma informação oficial sobre essas ameaças. Ele também faz uma distinção entre informações e informes de inteligência, explicando que os informes são utilizados para a elaboração do planejamento, enquanto as informações são prévias e analisadas com base em dados abertos e de inteligência.

A seguir, estão os principais pontos, conclusões e argumentos apresentados durante a inquirição do Deputado Chico Vigilante:

O Deputado Chico Vigilante questionou de quem partiu a ordem para escalar um número reduzido de policiais, principalmente alunos do curso de formação, e sem experiência. O Coronel Naime Barreto afirmou que não participou desse planejamento e que essa situação era estranha, pois normalmente os alunos são empregados acompanhados por policiais com mais experiência.

O Deputado Chico Vigilante expressou surpresa com a escalção de apenas 200 alunos, dadas as circunstâncias de ameaças de tomar o poder no Brasil. O Coronel Naime Barreto concordou que essa escalção era incomum e que uma revisão nas escalas seria necessária.

O Deputado Chico Vigilante questionou a respeito do sobreaviso e perguntou onde ficavam os policiais de sobreaviso. O Coronel Naime Barreto explicou que, em situações normais, as tropas de sobreaviso [sic] ficam nos quartéis, prontas para o deslocamento em caso de necessidade. Ele mencionou que na posse do Presidente Lula em setembro de 2021, foram empregados 780 alunos do curso de formação, mas sempre acompanhados por policiais experientes.

O Deputado Chico Vigilante mencionou que colocar apenas os alunos em ação nunca havia acontecido antes, e o Coronel Naime Barreto confirmou que essa prática não era comum.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Deputado Chico Vigilante questionou a respeito do contingenciamento do efetivo, mencionando o depoimento do ex-Subsecretário Fernando Oliveira sobre a afirmação de que não economizariam efetivo. O Coronel Naime Barreto respondeu que a questão do efetivo era relativa e dependia das ordens recebidas e das informações disponíveis. Ele mencionou que a Polícia Militar trabalha com base nas informações recebidas e que, na ocasião, havia sido informado sobre uma manifestação de baixa adesão e baixa agressividade.

O Deputado Chico Vigilante questionou por que houve o contingenciamento do efetivo, mesmo com a afirmação de que não economizariam. O Coronel Naime Barreto explicou que não participou do planejamento e que as ordens e informações recebidas determinavam o efetivo a ser empregado.

O Deputado Chico Vigilante mencionou que o objetivo dos manifestantes era tomar o poder e que era diferente de outras situações. O Coronel Naime Barreto respondeu que não teve acesso a essa informação e que seu celular estava com a Polícia Federal, que poderia confirmar que ele não teve conhecimento dessas ameaças.

O Deputado Chico Vigilante questionou se outros comandantes também estavam de férias ou dispensados no dia 8 de janeiro de 2023. O Coronel Naime Barreto explicou que as férias são controladas pelo Departamento de Gestão de Pessoal e que muitos comandantes tiveram que prorrogar suas férias para participar dos eventos de final de ano.

O Deputado Chico Vigilante destacou a falta de resistência nos prédios dos três Poderes da República e questionou o papel das tropas especializadas. O Coronel Naime Barreto mencionou que não estava no teatro de operações e não sabia quais ordens foram dadas às tropas especializadas naquele momento. Ele ressaltou que a responsabilidade da Polícia Militar se limita às vias do Distrito Federal e que os prédios federais têm sua própria segurança e autonomia administrativa.

O depoente menciona que é comum empregar alunos em operações, mas sempre acompanhados por policiais com mais experiência e sob o comando de sargentos, subtenentes, tenentes, capitães ou maiores. No entanto, nessa situação específica, ele acha estranho terem sido escalados apenas alunos, sem nenhum acompanhamento.

O presidente da CPI questiona se duzentos policiais e alunos seriam suficientes para conter a possível invasão dos prédios públicos, considerando os rumores de tomada do poder. O depoente concorda que é estranho terem sido usados apenas alunos e afirma que isso foge completamente do padrão. Ele menciona que o usual é ter a tropa de prontidão nos quartéis, com as tropas mais próximas da Esplanada sendo deslocadas primeiro em caso de necessidade.

O presidente da CPI menciona o depoimento do ex-Subsecretário Fernando Oliveira, que disse que a PMDF afirmou que não economizaria efetivo no dia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da aprovação do PAI, mas houve um contingenciamento do efetivo pelo Departamento Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal. O depoente responde que a questão do efetivo é relativa e depende das informações recebidas e das ordens emanadas pelo Departamento Operacional. Ele menciona que as férias são controladas pelo Departamento de Gestão de Pessoal e que muitos comandantes tiveram que prorrogar suas férias devido aos eventos de final de ano. O depoente não teve conhecimento das ameaças nas redes sociais e menciona que não participou dos grupos Perímetro e Difusão.

O presidente da CPI pergunta sobre a dispensa recompensada do depoente entre os dias 3 e 8 de janeiro e questiona quem autorizou essa licença e por que o depoente se afastou do posto nessa data. O depoente explica que começou a trabalhar no dia 31 de dezembro e estava envolvido nas operações relacionadas à posse. Ele menciona que havia transferido suas férias para janeiro e que, após a posse, não havia mais eventos programados, sendo um período de entressafra. O depoente ressalta que não teve conhecimento das ameaças de invasão e que não teve acesso às redes sociais, já que seu celular estava com a Polícia Federal.

O presidente da CPI menciona uma foto encontrada no perfil do depoente no Instagram, na qual ele menciona o "sindicatão" e está ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro Jorge Oliveira, entre outros. O depoente explica que "sindicatão" é um apelido dado à sua turma na academia, que era composta por 50% de ex-civis e 50% de ex-praças. O depoente e outros oficiais da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal, empossados em abril de 2021, são egressos dessa turma.

Na sequência, o relator (Deputado Hermeto) passa a inquiri-lo, conforme síntese que se segue:

O depoimento aborda diversos pontos sobre a atuação da Polícia Militar durante esses eventos. O Deputado Hermeto destaca a falta de efetivo em relação aos manifestantes, questionando por que o contingente era pequeno e por que não foram contidos os atos de vandalismo. Além disso, durante o depoimento, surgem questões sobre a suposta intenção do Coronel Naime Barreto, também presente na CPI, de se tornar o comandante-geral da Polícia Militar, substituindo o Coronel Fábio Augusto. O Coronel Naime Barreto nega essas insinuações e enfatiza sua amizade e lealdade aos colegas de turma. O Coronel Naime Barreto também responde a perguntas sobre sua folga no dia dos eventos e esclarece que a licença foi concedida pelo Coronel Klepter, não havendo ilegalidades nesse processo. Ele menciona seu estado de estresse e o desejo de passar um tempo com sua família durante as férias programadas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

há um ano.

O Coronel Naime ainda acrescentou:

Ele começa mencionando acusações feitas por sua ex-esposa de que ele iria fugir com os filhos. O coronel afirma que não tem nada a esconder e relata episódios anteriores em que sua ex-esposa fez acusações falsas contra ele.

Em relação ao acampamento mencionado pelo deputado Hermeto, o Coronel Naime Barreto afirma que o acampamento foi o epicentro dos eventos que ocorreram em Brasília nos dias 8 e 12. Ele descreve a atmosfera do acampamento como uma bolha em que os participantes consumiam informações e acreditavam em teorias conspiratórias sobre um suposto golpe e a não posse do presidente eleito.

O coronel menciona que o acampamento era frequentado por diferentes grupos, incluindo idosos em situação de abandono, além de pessoas que estavam sendo pagas para permanecerem no local. Ele relata ações violentas e ilegais que ocorreram dentro do acampamento, como denúncias de estupro e tráfico de drogas.

Naime Barreto destaca que a Polícia Militar do Distrito Federal foi enviada em duas ocasiões para tentar retirar o acampamento, mas as operações foram canceladas. Ele menciona a falta de notificação sobre a prisão de um líder do acampamento, o que levou a confrontos violentos entre a Polícia Federal e os manifestantes. Ele ressalta que a tropa de choque da polícia não estava equipada adequadamente para esse tipo de confronto.

O coronel conclui afirmando que a Polícia Militar do Distrito Federal é uma força de segurança pública treinada para preservar vidas e que não é treinada para matar manifestantes. Ele enfatiza que a polícia agiu com parcimônia e inteligência durante os eventos, efetuando várias prisões, mas evitando confrontos letais.

Ao final da inquirição do relator, o Coronel Naime falou um pouco mais sobre a tentativa de desmobilização do acampamento no dia 08, nestes termos:

No depoimento, o Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto discute sua participação durante os eventos de desmobilização de um acampamento. Ele relata que esteve presente com as tropas especializadas e que não teve contato com as tropas convencionais durante todo o processo. Menciona que a tropa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de choque estava constantemente envolvida em confrontos desde o Congresso Nacional até a rodoviária. Naime relata que, em determinado momento, um capitão da Força Nacional juntou-se a eles e ele deu ordens para realizar uma manobra conhecida como "martelo e bigorna". Essa manobra consiste em avançar com uma tropa de choque enquanto outra trava a evasão, a fim de encurralar e prender manifestantes. Cerca de cinquenta prisões foram realizadas durante essa operação. Após esses eventos, Naime menciona uma discussão entre o Dr. Cappelli, o Coronel Fábio e o General Dutra. O General Dutra, segundo relatos, teria conversado com o Presidente Lula por telefone. Em seguida, o General convidou Cappelli e outros para uma reunião no quartel-general do Exército. Naime não participou dessa reunião. Posteriormente, o Coronel Fábio deu ordens para que Naime mantivesse policiamento na Esplanada, enquanto o restante da tropa seria liberado, com a mobilização prevista para as 6h da manhã seguinte para a desmobilização do acampamento.

Na sequência, mais quatro deputados inquiriram o Coronel Naime, cujos principais pontos são sintetizados a seguir:

O Deputado Pastor Daniel de Castro fez um depoimento destacando os seguintes pontos: Prisões e inocência: O deputado destaca que muitas pessoas presas durante os protestos serão consideradas inocentes no final. Ele menciona casos específicos de pessoas presas que, em sua opinião, não são criminosas; Princípio da inocência: O deputado ressalta o princípio da inocência e a importância do devido processo legal, ampla defesa e contraditório antes de emitir uma sentença; Falhas na comunicação e inteligência: O deputado questiona a falha na comunicação entre os órgãos de segurança e a divergência de informações sobre os protestos. Ele menciona documentos que indicam que o governo federal tinha conhecimento dos riscos, mas houve falha na comunicação com a Polícia Militar; Falha operacional e responsabilidade: O deputado acredita que houve uma falha operacional durante a operação de segurança, mas ressalta que a responsabilidade não se limita apenas à Polícia Militar. Ele destaca a falha na inteligência como um fator significativo; Papel do governo federal: O deputado levanta a questão de porque o governo federal, que tinha conhecimento dos riscos, não tomou medidas adequadas de segurança. Ele menciona a posse do presidente anterior como um exemplo de uma operação bem-sucedida.

Neste depoimento, o Deputado Fábio Félix agradece a presença do Coronel Naime e sua equipe de advogados na Comissão Parlamentar de Inquérito. O deputado ressalta que tem questionado as ações da Polícia Militar em relação aos direitos humanos e manifestações, mas reconhece que as polícias devem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ser de Estado e não atribui toda a responsabilidade à Polícia Militar. Ele destaca que a diminuição da violência policial em manifestações nos últimos anos trouxe confiança, mas lamenta os eventos do dia 12 de janeiro e 8 de dezembro. O deputado faz perguntas ao Coronel Naime sobre sua relação com o presidente Bolsonaro, reuniões com Anderson Torres, participação em grupos de apoio ao ex-presidente, participação em manifestações questionando o resultado das eleições de 2022 e a falta de prisões durante os eventos de dezembro. O coronel responde que teve contato pessoal com o presidente Bolsonaro apenas no dia 7 de setembro, nega ter participado de reuniões para questionar o resultado das eleições, diz que não participava de grupos de apoio a Bolsonaro, mas tinha contatos para obter informações profissionais. Quanto à falta de prisões em dezembro, o coronel explica que a Polícia Militar não é uma força de intervenção de guerra e que foram pegos de surpresa com a situação. Ele menciona a falta de informações prévias e o fato de que as primeiras confrontações foram com a Polícia Federal, que também não efetuou prisões. O coronel acrescenta que a tropa de choque, especializada em contenção, não costuma realizar prisões, e a falta de efetivo levou à especialização dessa tropa apenas nessa função. Na sequência, o Deputado faz uma série de perguntas sobre a participação de policiais militares e a avaliação do efetivo empregado em um evento relacionado ao ex-Presidente Bolsonaro. Também questiona sobre a conduta do Coronel Naime Barreto durante o evento e uma denúncia de que ele teria retardado o avanço das tropas para permitir a fuga de extremistas. O Coronel Naime Barreto responde negando conhecimento de grupos de WhatsApp e Telegram que organizam policiais militares em apoio a Bolsonaro. Ele afirma que não presenciou atos de conivência ou apoio de policiais militares aos extremistas dentro da tropa de choque com a qual ele estava. Em relação à acusação de retardar o avanço das tropas, o Coronel explica que problemas técnicos com armamentos e a necessidade de reabastecimento de munição não letal foram fatores que contribuíram para a lentidão. O Deputado também questiona o Coronel sobre sua participação nas reuniões de planejamento para a desocupação de um acampamento de manifestantes golpistas no Quartel-General do Exército. O Coronel Naime Barreto afirma ter participado de duas reuniões sobre o assunto e que houve orientação do comando do Exército para não permitir a retirada dos manifestantes em duas ocasiões. Além disso, o Coronel relata um desentendimento com o Dr. Ricardo Cappelli, em um momento posterior aos eventos, em relação à transferência dos manifestantes para a Papuda. Ele menciona que houve divergências sobre o local de destino e afirma ter se preocupado com a segurança dos ônibus que transportariam os manifestantes.

O deputado Gabriel Magno faz uma série de perguntas ao Coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, relacionadas ao afastamento do coronel durante os eventos do dia 8 de janeiro. Gabriel Magno questiona se o coronel tinha



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimento das convocações para os atos do dia 8, citando um despacho assinado pelo chefe do Gabinete do Comandante-Geral autorizando a licença do coronel no dia 4 de janeiro. O coronel responde explicando as escalas de trabalho da Polícia Militar e menciona que já havia conversado com o subcomandante-geral sobre sua necessidade de descanso. Em seguida, Gabriel Magno questiona a avaliação da subsecretária de inteligência da Secretaria de Segurança Pública, Marília Alencar, que afirmou que não houve falhas de inteligência por parte da Polícia Militar. O coronel Naime Barreto responde destacando a diferença entre informações de WhatsApp e relatórios de inteligência, afirmando que é necessário um processo de análise das informações para formar um cenário adequado. Ele também menciona que, se a subsecretária realmente fez um relatório completo e o encaminhou para a Polícia Militar, esse relatório deveria ser apresentado com os respectivos registros de recebimento. Gabriel Magno continua questionando o papel da inteligência e do operacional, mencionando que houve falha da inteligência e perguntando se o operacional menosprezou o risco dos eventos do dia 8. O coronel Naime Barreto responde dizendo que o planejamento é baseado nos relatórios de inteligência e que, durante as operações, decisões são tomadas com base nas informações disponíveis. Ele destaca que é importante ter tropas prontas para responder a qualquer situação. O deputado Gabriel Magno questiona se houve erro por parte do comando da Polícia Militar no dia 8, e o coronel Naime Barreto responde que não pode avaliar sem ter participado do processo de tomada de decisão. Ele menciona que as tropas de choque cumpriram a missão de efetuar prisões e desocupar a Esplanada dos Ministérios. Por fim, Gabriel Magno questiona se foi um erro abrir o acesso à Esplanada no dia 8, considerando os indícios de uma tentativa de golpe. O coronel Naime Barreto responde que isso vai além da autonomia da Polícia Militar e menciona a questão das decisões do Supremo Tribunal Federal sobre manifestações naquela região. Ele destaca que a polícia fica em uma situação delicada nessas circunstâncias. Gabriel Magno expressa preocupação com a mudança de clima e humor nas forças de segurança dependendo da bandeira das manifestações. O coronel Naime Barreto responde que sempre tratou todas as manifestações com respeito e educação, independentemente da bandeira política.

O deputado Max Maciel expressou solidariedade ao Coronel Naime, reconhecendo que ele foi convocado para uma missão sem planejamento prévio e que teve que tomar decisões com base nas informações que recebeu em campo. O deputado também mencionou a experiência em manifestações anteriores, onde houve diálogo entre o comando e os manifestantes para orientar o trajeto. O Coronel Naime explicou que esse diálogo é um protocolo normal, mas não pôde precisar quando a manifestação se tornou violenta. O deputado questionou a falta de preparação da segurança do Distrito Federal no dia 8, mencionando a ausência de uma linha de choque e a demora na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

resposta, levando à invasão. Ele também mencionou o fato de o Coronel Naime ter chamado os manifestantes de arruaceiros e golpistas em outros momentos. O Coronel Naime afirmou que não se recordava de ter usado esses termos, mas admitiu que houve pessoas agressivas na manifestação. O deputado Max Maciel perguntou se havia alguém na sala de situação do CIOPS durante a operação, e o Coronel Naime afirmou que o gabinete de crise da PM estava montado no QG com todo o alto comando, mas não soube informar se havia alguém na sala de situação no momento dos atos. O deputado mencionou o videomonitoramento de Brasília e a possibilidade de antever os fatos, citando incidentes no dia 12. Ele também mencionou a saída da PATAMO antes da invasão do STF e questionou se houve uma ordem para que saíssem. O Coronel Naime respondeu que não estava no local nesse momento, mas ouviu falar que a guarnição recebeu uma ordem para resgatar o Coronel Fábio, que estava sendo agredido no STF.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA (CLDF)

Coronel da Polícia Militar do DF. Ingressou na corporação em 01 de fevereiro de 1993. Assumiu o cargo de Comandante Geral da PMDF em 01 de abril de 2022. Antes disso, chefiou o 1º Comando de Policiamento Regional e a Subsecretaria de Operações Integradas.

Sobre o planejamento operacional do dia 08, cita que seria atribuição ou do Departamento de Operações - DOP ou do 1º Comando de Policiamento Regional – CPR. Esclarece que o Comandante do DOP seria o Coronel Naime, todavia, no dia 08, estava de licença¹¹⁵. Informa que teria sido o Coronel Paulo José quem comandou o DOP no dia 08. Registra que o Coronel Naime, apesar da licença, teria comparecido ao teatro de operações, no dia 08, a pedido do Coronel Paulo José e do Subcomandante Klepter.

¹¹⁵ Registre-se que o Coronel Klepter havia baixado uma circular determinando que os afastamentos só poderiam ocorrer a partir do dia 09. No entanto, liberou o Coronel Naime no dia 2 numa dispensa-recompensa.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Acrescenta, enfim, que teria sido informado, tanto pelo Coronel Paulo José quanto pelo Coronel Casimiro, de que tudo estaria sendo providenciado, como segue:

No dia 4/1, foi me informado que, no acampamento, não havia muita adesão de pessoas, no entanto, estava circulando na internet um banner digital onde se falava em uma manifestação pela tomada do poder. De imediato, o DOP me informou que determinou que fossem feitas ordens de serviço para que, se surgisse algum problema, que estaria sendo monitorado também pela inteligência e pelo comandante regional, que é o coronel, especificamente do 1º CPR, que é o Coronel Casimiro. O Coronel Casimiro também me confirmou a mesma situação: que estava monitorando e que estava em condições de atuar. No dia 5, a mesma coisa foi passada. O Coronel Klepter inclusive me falou que não havia ocorrido uma mobilização de aumento do acampamento. No entanto, a gente estava monitorando, e com ordens de serviço caso houvesse alguém... E ele falava também que, pelo contrário, estava tendo uma possível desmobilização, mas, se tivesse qualquer reflexo, retornaria, de imediato, o policiamento para que pudesse fazer a proteção da área que fosse afetada, porque...

Me deram um pronto, que todas as providências haviam sido tomadas, todas as providências haviam sido executadas, que o efetivo era suficiente. Eu ainda falei com o Coronel Paulo José no sábado: “Vamos aumentar o efetivo”.

Então...é... O que eu detectei lá no dia, pelo que a gente pôde ver, de manhã, havia um efetivo mais que suficiente. Por quê? Na dinâmica da linha temporal, até às 11h da manhã, o acampamento não sabia se ia descer. Se ia descer. Para mim, quando eu cheguei ao terreno, foi dito... Foi dito que estava providenciando.

E, depois, eles decidem, numa conversa lá, que desceriam por volta de 13h. Até esse momento, o efetivo que tinha lá – e, aí, eu quero relatar que a gente não pode contar só com a linha. Nós tínhamos todo um perímetro de proteção lá que estava... à minha visualização, era suficiente. Mas como o Coronel Casimiro havia relatado, inclusive, que novos efetivos chegariam... aí eu ressalttei a ele que: “Oh, você está sabendo que eles vão descer 13h, não é? Então, tem que ser dentro disso daí.” E aí ele falou que estava tudo dentro do planejamento, que ele estava vendo com o Coronel Paulo José e estava tudo... Disseram que o efetivo estava chegando, que estava conforme o planejamento.

Relata, outrossim, que só teria tomado conhecimento de que não havia plano operacional escrito, após a publicação do relatório do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Interventor. Sobre a importância desse plano, disse:

É importante entender o que é um plano de operações ou uma ordem de operações. Esse documento é um documento que, mais do que a distribuição do efetivo, ele detalha exatamente como a operação vai ser executada. Ele traz o conceito da operação, ele traz a distribuição do efetivo no terreno de acordo com a necessidade no local. Então, “Ah, preciso de tantos homens em frente ao ministério, preciso de tantos homens na linha de contenção lá do Tatuí, de revista”. Ele vai explicar exatamente. ... Por isso que eu digo... Eu disse a V.Exa., estava explicando da importância do planejamento operacional, escrito, elaborado, onde tem discriminado nesse planejamento o quê que cada unidade vai fazer no terreno... A falta desse planejamento escrito dificultou para que a tropa inclusive fosse distribuída no terreno para... até para o comandante que estava lá na operação.

Na verdade, o que acontece? Esse planejamento, esse plano de operações é que detalha a execução da operação. Sem esse detalhamento não dá nem para saber exatamente onde cada policial vai trabalhar, onde que ele vai ser empregado, qual o meio logístico vai ser empregado, as comunicações, rádio...

Acrescenta que ele teria constatado diversas falhas operacionais ainda no dia 08 pela manhã, a exemplo da ausência de comando móvel, da falta de equipamento de proteção individual (escudo, capacete e exoesqueleto), da insuficiência de apoio logístico (água e alimentação) e da inexistência da escala de sobreaviso. Relata, ademais, que a cavalaria não teria sido acionada, contrariando uma solicitação que ele teria feito anteriormente. Por fim, menciona que os gradis posicionados na frente do Congresso Nacional não tinham o “barramento”, o que teria facilitado o rompimento da linha de contenção¹¹⁶.

Todas as manifestações em que eu estive presente ou trabalhei, com exceção do dia 8, é com barramento. É porque isso traz uma segurança na contenção... Inviabilizou, porque, quando eles se aproximaram, eles puxaram, e aí, como

¹¹⁶ A colocação dos gradis era atribuição do Congresso Nacional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

não estava travado, as grades foram para o chão, para um lado e para o outro. E aí permitiu que atropelassem o policiamento. O efeito manada.

Com relação ao efetivo empregado no dia 08, diz ter sido informado de que haveria 440 policiais. Informa que teria solicitado reforço de mais policiais e emprego de tropas especializadas. Desse modo, no dia 08, pela manhã, relata que teria sido informado pelo Coronel Casimiro de que haveria entre 550 e 600 policiais na Esplanada dos Ministérios (nesse contingente, havia 200 cadetes do curso de formação).

A respeito de a tropa ter ficado de sobreaviso, explica que tal aspecto também faria parte do plano operacional, sendo o DOP subordinado ao Subcomandante Geral da PMDF. Aliás sobre isso, menciona que, como o DOP não teria solicitado a prontidão (Coronel Paulo José), o Subcomandante, Coronel Klepter, colocou, por precaução, a tropa de sobreaviso.

Só para esclarecer, para tentar organizar a ideia. O que chegou ao meu conhecimento, através do subcomandante-geral, é que o DOP não havia solicitado prontidão, porque entendia que o efetivo era necessário para o êxito da operação. E, a partir daí, preventivamente, deixou de sobreaviso, que o policial deveria estar, como eu mencionei para ao senhor, em condições... Na verdade, ele [Subcomandante] foi assessorado que não necessitava de prontidão. E, a partir daí, preventivamente, também não vou deixar de folga, vou botar o pessoal de sobreaviso.

Na verdade, é de acordo com o planejamento elaborado pelo DOP. O DOP solicita ao subcomandante-geral, para V.Exa. entender, porque o subcomandante-geral detém hierarquicamente todos os departamentos. Como os efetivos vão ser escalados de todos os departamentos, o DOP, no seu planejamento, inclui se quer prontidão, após uma análise dos riscos da manifestação, não sei se houve... Eu imagino que houve uma tratativa com o Centro de Inteligência e, a partir daí, ele solicita ou não se vai ser regime de prontidão, sobreaviso, e, nesse caso, o que eu tomei conhecimento é que o DOP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

não havia solicitado a prontidão.

Então, a primeira vez que o Coronel Klepter comentou comigo foi na sexta-feira. Inclusive, os informes eram de baixa adesão. Na sexta-feira, ele comentou que o DOP não havia solicitado prontidão, de acordo com o efetivo que ele ia empregar, achava que era suficiente, e que a expectativa era que se colocasse sobreaviso. Depois ele retornou a falar no sábado, no sábado à noite. Não sei especificamente qual o horário específico, mas ele teria falado que iria divulgar essa circular. E aí é importante dizer que a nossa anuência é em razão de que o próprio DOP não havia solicitado e que havia um planejamento e que esse planejamento havia sido informado que seria suficiente para a execução da operação.

Reforça, no entanto, que não teria presenciado policial militar algum sendo conivente com o movimento. Muito pelo contrário, teria visto policiais combativos tentando recuperar e restabelecer a ordem e o Estado Democrático de Direito. Registra ainda que, ao assumir o Comando da PMDF, tentou trocar alguns oficiais do Alto Comando, incluindo o Coronel Naime, Comandante do DOP, mas que não teria tido sucesso.

Quanto ao planejamento estratégico, concretizado no Protocolo de Ações Estratégicas 02/2023, esclarece que o Major Leonardo (DOP) e o Coronel Casimiro (1º CPR) teriam participado. Aduz, inclusive, que o DOP, em diversas oportunidades, teria informado que tudo estava sendo monitorado e que o efetivo era suficiente.

O Departamento de Operações... Por várias vezes, o Coronel Paulo José me falou que estava sendo monitorado. O próprio Coronel Casimiro também falou, por várias vezes, que estava sendo monitorado e que, até então, o movimento não estava ganhando adesão. Quando chega, do dia 7 para o dia 8, eles começaram a aumentar o quantitativo de ônibus lá no acampamento. O tempo todo eles me informavam. Inclusive, sendo mais específico, o Coronel Casimiro, que estava acompanhando de perto a execução de tudo, por ser da área de competência dele, informava que o efetivo providenciado era suficiente, juntamente com as especializadas que eu havia dito, inclusive, para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que fossem empregadas de forma massiva.

Então, quando o Coronel Casimiro vai à reunião lá, ele mesmo retrata que o chamamento desse movimento era para uma possível invasão. E aí ele fala mesmo lá na própria reunião da questão dos outros órgãos, das outras instituições, de aumentarem o efetivo. E aí eu tomei conhecimento. Depois que ele vem da reunião, ele me manda algumas coisas, mas fala: “Fique tranquilo, que nós vamos empregar um efetivo suficiente para...”

Ele [Paulo José] fala que não tem informações detalhadas ainda, isso na sexta-feira por volta de dez e quarenta, onze horas da manhã, não sei precisar o horário, mas ele me fala: “Pode ficar tranquilo”. E aí eu ressalto com ele a importância de a gente empregar um grande efetivo e sobretudo a questão das especializadas, ROTAM, cavalaria, choque, BOPE etc.

Acerca do trabalho de inteligência da PMDF, pontua que teria dificultado o processo de tomada de decisão do gestor, como segue:

Eu não sou formado em curso de inteligência, mas eu, que estava no terreno, percebi que, ao mesmo tempo que um postava uma informação que estava acontecendo, com um cara com um estilingue, depois vinham dez informações dizendo que o ânimo era pacífico e tranquilo. É importante entender que aquele extrato de inteligência postado no grupo de WhatsApp não é informe de inteligência que consta no relatório. Por quê? No extrato de inteligência está “O cavalo está em cima da rampa”. Já aconteceu. Não há um tratamento, não há uma análise pelo profissional de inteligência, e isso dificulta para o gestor tomar uma decisão sendo que é depois que a situação já aconteceu. Então, assim, vinham-se sendo relatados, na sua grande maioria, pequenos incidentes, ainda que graves, mas pequenos incidentes, em que as providências iam sendo tomadas. “Ah, o cara com estilingue.” Foi preso. Há inclusive uma consulta para mim em um desses grupos de WhatsApp da Polícia Militar que pergunta: “Ah, foi encontrado com estilingue”. “Leva para DP.” Vamos fazer a prisão de acordo com o crime que está sendo cometido.

Eu acho que houve confusão. Eu, que estava no terreno lá vendo, e Vossa Excelência até chegou aqui perguntar, salvo engano, para a subsecretária de inteligência. Porque é aquilo que eu falei: para mim, esse extrato de inteligência é como se fosse uma foto, o negócio já aconteceu. O relatório de inteligência, que precisa estar subsidiado com uma análise, um tratamento, ele é um filme; então ele é que vai trazer ao gestor – e eu estou falando como quem era o gestor...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

De qualquer forma, menciona que o Centro de Inteligência da PMDF já teria feito alertas acerca da possibilidade de “invasão de prédios públicos” desde o dia 04, nestes termos:

os próprios centros de Inteligência da Polícia Militar vinham dizendo que havia. O chamado da manifestação era esse [invasão a prédios públicos], mas que a adesão estava sendo baixa. Ele relata isso no dia quatro, dia cinco, dia seis, e dia sete começa a aumentar quantitativo de ônibus, não é? E foi essa a informação que eu tive, mas que, até aquele momento... Mas, para o chamativo da manifestação, é de que havia uma tentativa, eles teriam uma tentativa de invasão. Isso já aconteceu também em outras épocas: “Vamos sitiar Brasília”. Houve outras manifestações que, por acaso, eles também diziam esse tema aí de invadir Brasília...

Sobre o Relatório de Inteligência nº 06 da Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF, diz que teria estranhado o procedimento adotado, pois o referido relatório não havia transitado por canal técnico apropriado.

É, então, mas ela diz que entregou esse relatório. Mas aí eu posso explicar o fluxo? Tem tempo de explicar? Como era antes – para o senhor entender – quando eu era Subsecretário de Operações Integradas? Quando eu era Subsecretário de Operações Integradas, o Subsecretário [de Inteligência] é o Dr. George Estefani. Ele entregava o relatório, por aplicativo Chronos, escrito. Normalmente eu tinha que dar o recibo lá, ele não entregava para outro policial normalmente. Ele me ligava dizendo a análise que ele tinha feito, um resumo da análise dele. Não aconteceu nada disso. Eu achei estranho ela falar: “Ah, foi feito num grupo chamado Difusão...”

Não sei. Pois é. Eu não vi esse relatório e digo aqui: esse grupo Difusão... Eu tinha permanecido no outro porque eu era subsecretário e aí acabou me tirando... Tanto é que, do novo grupo Difusão e do anterior, eu não participava com os chefes das forças, e acabei ficando lá. Então, era um grupo de assessoramento do secretário. Quando era o Secretário Júlio Danilo, qualquer coisa que era necessária, ele demandava as forças, e o protocolo era marcar... Eu não vi esse relatório... Não tive acesso.

Sim. O que eu entendo que ela deveria ter feito era... E outra: por que não foi divulgado na cela integrada? Ou seja, se o Centro de Inteligência, que faz parte do SISP, que é o Sistema Integrado de Segurança Pública, recebesse lá,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de imediato, eles iam me passar, e não receberam.

Pontua, outrossim, que o Centro de Inteligência da PMDF não teria recebido qualquer comunicado seja da ABIN, via SISBIN, seja da Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF.

Ressalta, ademais, que, na gestão anterior, havia um procedimento na SSP/DF para eventos que apresentassem risco e ameaça. Nesses casos, a SSP/DF convocava o chefe das forças de segurança para que houvesse o compartilhamento de informações. Na sequência, instalavam-se o Gabinete de Crise e as células de inteligência integrada. Informa que tal procedimento teria sido “quebrado”. Aliás, cita que não teria havido uma transição da nova cúpula da SSP/DF com os Comandos das forças de segurança do DF.

É. O que acontece? Quando eu era Subsecretário de Operações Integradas, normalmente a gente era demandado – à época era o Secretário Júlio Danilo – para essas reuniões. Quando me tornei comandante-geral, havia um procedimento na secretaria de que eventos que tivessem um certo risco e um grau de ameaça, de imediato, o secretário convocava – o Secretário Júlio Danilo convocava – o chefe das forças de segurança para uma reunião onde seriam socializadas as informações. Em seguida, instalava-se o gabinete de crise, instalavam-se células de inteligência integrada presencialmente para acompanhar o movimento, para acompanhar tudo aquilo que estava acontecendo e, se necessário fosse, remanejar efetivo, empregar o efetivo da melhor forma possível, de uma forma otimizada. Com a mudança da secretaria, da cúpula da secretaria, eu imagino que não houve tempo hábil para fazer uma reunião de alinhamento operacional. Então, esse fluxo foi quebrado. E aí a gente... Por exemplo, nessa reunião aí seria importante que todos os chefes das forças estivessem presentes, mas a gente não foi convocado, não foi chamado para essa reunião a que o senhor está se referindo.

Depois que houve o rompimento da linha lá no Congresso, parece que foi acionado. Foi o que eu tomei conhecimento. Quem foi para o CIOB foi o Coronel Klepter, porque eu estava no combate. Eu estava lá liderando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Polícia Militar para restabelecimento da ordem, efetuar as prisões e restabelecer as três Casas ... No dia 8, até o rompimento das linhas, não tinha essa publicação. Não foi instalado o gabinete de crise. O gabinete de crise é instalado pós rompimento da linha, e aí eu não sei nem dizer se não foi o próprio interventor. Aí eu não sei, não tenho precisão.

o monitoramento do CIOB não significa o acionamento do gabinete de crise. O gabinete de crise é composto pelos chefes das forças de segurança, o secretário e o staff estabelecido por ele. Inclusive, para esse acionamento do gabinete de crise, é feita uma publicação de uma portaria dentro da própria Secretaria de Segurança. Então, não são todas as manifestações que o gabinete... mas não significa que o CIOB não esteja monitorando. Mas o gabinete nem sempre é acionado.

Sobre o episódio onde o Major Flávio desloca parte do contingente que estava posicionado próximo ao STF, informa que teria ocorrido por solicitação dele, pois estava dentro do Congresso Nacional tentando impedir o avanço dos manifestantes.

Esse foi um fato... Até na entrevista do Secretário Interventor, Dr. Ricardo Cappelli, ele esclarece essa informação. Eu estava dentro do Congresso Nacional com um grupo pequeno de policiais. Nós estávamos sendo agredidos, porque tentávamos e conseguimos impedir que os vândalos entrassem dentro do Salão Verde da Câmara dos Deputados. E aí nós solicitamos reforço, mas não sabíamos, especificamente, de onde seria tirado esse reforço. A solicitação foi de reforço. Foi realizado, inclusive, por um policial que trabalhava diretamente comigo. E aí o comandante, salvo engano, o Major Flávio Alencar, teria tomado a decisão de retirar uma fração para poder ir lá atender... Isso foi explicado, inclusive, pelo interventor, acho que na entrevista dele.

No que se refere ao acampamento, informa que teria sido instalado numa área pública, mas sob administração do exército. Desse modo, qualquer intervenção dependeria ou de autorização do Exército ou de determinação judicial. Pontua que tentaram fazer a desmobilização em quatro oportunidades, incluída a do dia 08. Aduz, inclusive, que a solicitação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inicial do Comando do Exército seria para retirar o acampamento.

nós tentamos fazer essa desmobilização por cerca de quatro vezes. Estou incluindo o dia 8 também, porque, no dia 8, quando a gente vem tentando realizar as prisões desde a Praça dos Três Poderes, a gente chega lá no acampamento para tentar fazer a prisão. E aí o episódio conhecido, a própria imprensa divulgou, que havia acionado um plano de defesa do Setor Militar Urbano e havia uma série de militares do Exército que impediram a nossa entrada lá. Eu tinha antes recebido uma ligação do General Dutra e, como eu havia visto... Eu achei que fosse alguma coisa dizendo que ia reforçar a tropa na Praça dos Três Poderes. Eu retornei a ligação, e ele me perguntou: “O que é que está acontecendo que eu estou vendo uma movimentação de policiais militares para cá?” Eu falei: “Não, a gente recebeu uma ordem... Houve intervenção federal. O senhor deve estar sabendo. Nós recebemos ordem do secretário interventor para poder entrar no acampamento e realizar todas as prisões.” E o general pediu uma reunião em frente à Catedral Rainha da Paz, o que foi realizado, onde participou o interventor, e eu também estava presente.

A relação do confronto foi no dia 8, porque, se a gente chegasse sem ter essa conversa antes para alinhar essa reunião, provavelmente teria confronto. Porque a minha visão é que deveriam também ser feitas as prisões, mas a gente atenuou. Mas, nas outras três tentativas, foi o próprio Exército que vinha requisitando. Eu não participei especificamente das reuniões. O que eu posso dizer a V.Exa.? No dia 29, eu, percebendo que já não tinham ocorrido as duas anteriores, pessoalmente, fui acompanhar a operação. Aí o General Dutra me chama para uma reunião, o Comandante Militar do Planalto, e aí ele manifestou uma preocupação com a quantidade do efetivo que a Polícia Militar estava empregando, salvo engano, cerca de 500 policiais, 550 policiais. E eu disse a ele que eu tinha uma preocupação, depois do dia 12, de impedir que qualquer ação que fosse feita, em qualquer lugar, tivesse reflexo na área central. Esse era o meu compromisso com a população, essa era a determinação do Governador Ibaneis, do Secretário Júlio Danilo. Por isso, eu estava com um efetivo grande, porque, se surgisse algum problema lá e tivesse reflexo em outro lugar, eu tiraria esse efetivo e o deslocaria para lá. E aí ele optou por iniciar a operação sem a participação da Polícia Militar, só com o Exército brasileiro. E eu disse a ele: “General, a gente não vai conseguir fazer desse jeito, porque o pessoal do Exército não tem expertise de acompanhar o DF Legal. A Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística, quando ela se aproxima de um lugar, eles vão chegar e tentar repelir a secretaria. E isso vai ficar ruim, porque aí eles vão gravar vídeos dizendo que, mais uma vez, o Exército expulsa a Polícia Militar e o DF Legal do acampamento.” E aí ele: “Não, mas a gente não pode acreditar nessa narrativa”. E eu disse: “General,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o problema é que essas narrativas acabam fortalecendo o movimento”. Só ressalto que, mesmo diante das tentativas da própria secretaria à frente, criando protocolos, e da Polícia Militar, nós não conseguimos realizar a desmobilização do acampamento. Por quê? Por falta de autorização do Exército, que era o responsável pela área, ou mesmo de uma possível ordem judicial.

Quanto ao episódio havido no dia 08, após os atos de vandalismo, em que a PMDF se posicionou para desmobilizar o acampamento e prender os manifestantes, informa que teriam ocorrido duas reuniões. Na primeira, teriam participado ele, o interventor, o General Dutra e o General Arruda. Na segunda, o Ministro da Justiça, o Ministro da Defesa, o Ministro da Casa Civil e o General Arruda. Como resultado, a desmobilização teria ficado marcada para o dia seguinte.

Acerca do ato de vandalismo do dia 12, comunica que a PMDF teria sido pega de surpresa. Esclarece que a Polícia Federal, por volta das 19h, teria efetivado uma prisão de um indígena sem, no entanto, avisar as forças de segurança do DF e avaliar os reflexos da medida. Informa que, naquele dia, não teria sido efetuada prisão alguma.

MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES (CLDF)

Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, Coronel da PMDF. Trabalha na PMDF há 29 anos.

No dia 08 de janeiro de 2023 ocupava o comando 1º CPR (Comando de Policiamento Regional), que é composto por seis batalhões e conta com cerca de 900 policiais. É subordinado ao DOP - Departamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Operacional. O Major Flávio Alencar foi o comandante da operação e o Departamento Operacional foi o responsável pelo planejamento. Não soube o motivo de não ter sido elaborado um plano operacional para o dia 08 de janeiro de 2023. Sua função foi coordenar e supervisionar.

No dia 08 de janeiro, não estava na função de comandante. O Major Flávio Alencar foi escalado para comandar no dia 08 de janeiro. Recebeu ordem do DOP para escalar um oficial para comandar no dia 08 de janeiro de 2023 e escolheu escalar o Major Flávio por ser uma pessoa capacitada e por ter ampla experiência em manifestações. A operação não foi responsabilidade do 1º CPR, e sim um evento de Brasília.

Tinha conhecimento do Plano de Ação Integrada nº 2 de 2023.

Não tinham informação para tomada de decisão, já que as informações foram passadas pelo planejamento. O major Alencar foi o comandante no terreno e ele foi o responsável por alocar a tropa. Não soube informar como a tropa foi distribuída em campo. O comandante da operação foi quem conferiu o efetivo empregado. Não soube o quantitativo empregado, pois não foi sua obrigação. O major Flávio sabia o total do efetivo escalado para o dia 08 de janeiro e foi o responsável por verificar e alocar a tropa.

Recebeu vários folders pelas redes sociais sobre manifestações. Embora não fosse o responsável pelo planejamento, as postagens nas redes sociais não davam base para saber como seriam os desdobramentos do dia 08 de janeiro, pois circulavam muitas "fake news" no período. Não recebeu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nenhum relatório de inteligência. Participou de diversos grupos de WhatsApp, porém não foi o responsável por tomar as decisões em nível macro. Participou do grupo "perímetro" no WhatsApp.

Acerca das tratativas para escalar os alunos, não participou e apenas cumpriu ordens. A ordem para escalar alunos foi uma tratativa do Departamento Operacional e apenas repassou a ordem para o Major Flávio. Não foi o responsável por escalar alunos e já recebeu esta determinação pronta.

Constou em documento que, no dia 08 de janeiro de 2023, havia 580 policiais escalados. Constou no relatório que havia 580 policiais escalados no dia 08 de janeiro de 2023 e foi atribuição dos oficiais escalados conferir e alocar o efetivo em campo. Não foi preso e não soube os motivos das prisões do Coronel Naime e do Major Flávio.

O Coronel Paulo José foi quem ordenou abrir a Esplanada para os manifestantes. O responsável pelo efetivo escalado no dia 08 de janeiro foi o Coronel Paulo José, que foi o comandante do DOP em exercício. Respeita todos os policiais militares, mas em sua análise após os fatos acredita que faltou efetivo disponível. Acredita que o efetivo de policiais militares designado para o dia 08 de janeiro de 2023 foi adequado no momento em que foi escalado e de acordo/compatível com as informações do momento. Contudo, após os fatos ocorridos dia 08 de janeiro, verificou-se que o efetivo escalado não foi suficiente.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O DOP foi quem tinha o poder de mobilizar toda a polícia militar para determinada situação. Só tratou de determinados assuntos quando o DOP determinou. Não se recordou de uma ligação do coronel Paulo José, no dia 08 de janeiro de 2023, no qual teria sido questionado se o efetivo escalado foi suficiente.

Após verificar os fatos é notório afirmar que o correto seria deixar a tropa de prontidão e não de sobreaviso. O subcomandante Geral da PMDF foi quem decidiu deixar as tropas de sobreaviso. No momento da tomada de decisão de deixar a tropa de sobreaviso (sábado) o cenário foi diferente do dia 08 de janeiro de 2023 (domingo). O subcomandante da PMDF tem o poder de cobrar do DOP e dos chefes de departamento. É difícil falar acerca das decisões tomadas por outros coronéis sobre colocar ou não as tropas sobreaviso. Se recordou que em outras manifestações a tropa ficou sobreaviso, mas não soube apontar quando. Não se recordou de ter deixado sua tropa em situação de sobreaviso nos locais/situações em que esteve no comando de manifestações. Teria deixado a tropa a pronto emprego caso estivesse no comando da operação do dia 08 de janeiro de 2023, já que sempre atuou desta maneira.

O Major Flávio ligou e informou que não havia água para os policiais militares escalados. O fornecimento de água e alimentação para os policiais é feito por meio de contratos e tudo tinha de ser feito com antecedência.

Ao saber das invasões na esplanada esteve no local e combateu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

os manifestantes. Entende que quando um policial de patente maior comparece ao local/terreno de uma operação este assume a operação. Às 18h do dia 08 de janeiro de 2023, a PMDF resgatou os prédios públicos. No dia 08 de janeiro de 2023, quando chegou no local dos fatos os prédios públicos já estavam sendo atacados. Não viu manifestantes segurando outros manifestantes para que a PMDF efetuasse prisões. No dia 08 de janeiro de 2023, durante as abordagens dentro dos prédios públicos, percebeu dois tipos de pessoas: alguns arruaceiros que iam para cima tentar agredir policiais e outro pacífico.

Muito embora estivesse de folga acompanhou toda a movimentação. Depois dos fatos e após assistir as imagens, verificou que, em determinado momento, os manifestantes puxaram os gradis e foram para cima dos policiais militares de forma ordenada.

Não soube informar se o veículo que disparava jato d' água estava funcionando no dia 08 de janeiro de 2023.

Havia ciúmes em razão do cargo ocupado e possivelmente alguém podia ter tentado prejudica-lo. Não soube dizer se alguma pessoa queria prejudicar o Coronel Fábio. Foi indiciado pela Corregedoria da PMDF por prevaricação. Porém acredita que as investigações não foram bem aprofundadas. Não foi omissor. Não participou do grupo de WhatsApp "oficiais PMDF", bem como não viu nenhuma mensagem com alusão a deixar os manifestantes invadir prédios públicos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estava no comando do 1º CPR em 1º de janeiro de 2023. O planejamento foi complexo e não participou de todas as reuniões, pois ficou sabendo que iria comandar apenas alguns dias antes da posse do Presidente Lula. Foi escalado/designado para ser o comandante do policiamento durante a posse do Presidente Lula. Sua equipe permaneceu 24h no setor onde o Presidente Lula estava hospedado e fez questão de passar diariamente pelo local para que toda a equipe soubesse da importância.

Sobre os fatos ocorridos em 12 de dezembro de 2022, a prioridade foi retomar a ordem. Não foram presos manifestantes que atearam fogo em ônibus por conta da dificuldade de efetuar prisões com equipamento de choque. Esteve presente em campo nos atos ocorridos no dia 12 de dezembro de 2022. Houve confronto com manifestantes. Os manifestantes portavam estilingue e atearam fogo em veículos. Não foi possível prender manifestantes naquele momento, pois o foco principal foi retomar a ordem. Não se recordou de situações anteriores em que manifestantes, após praticarem crimes no DF, tivessem utilizado a rede hoteleira para evadir.

KLEPTER ROSA GONÇALVES (CLDF)

De início, o depoimento do Coronel Klepter Rosa Gonçalves esclarece que o Departamento de Operações da PMDF era responsável pelo planejamento operacional, incluindo o efetivo policial, para a manifestação em questão. Ele descreveu as ações tomadas antes do dia 8 de janeiro, incluindo o reforço do policiamento, o contato com o Departamento de Ensino para obter apoio e a decisão de manter as tropas de sobreaviso a partir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 7 horas da manhã de domingo. Segue síntese desse trecho:

O depoente, Coronel Klepter Rosa Gonçalves, ocupava o cargo de subcomandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) no dia 8 de janeiro de 2023. Suas atribuições incluíam substituir o comandante-geral, assessorar o comandante-geral em assuntos determinados e gerenciar as rotinas administrativas relacionadas à governança da PMDF. No entanto, em relação às atividades operacionais, o Departamento de Operações da PMDF era responsável pelo planejamento, coordenação e execução. O ex-subsecretário executivo, delegado Fernando Oliveira, afirmou em seu depoimento que houve falhas por parte da PMDF, incluindo a falta de planejamento operacional e a não elaboração de uma ordem de serviço. O Coronel Klepter Rosa foi questionado sobre essas alegações e sobre quem ele designou para representar a PMDF na reunião do Planejamento de Ação Integrada (PAI) no dia 6 de janeiro de 2023. O depoente esclareceu que o Departamento de Operações e os oficiais designados por ele participaram da reunião. O PAI tratou das missões gerais da corporação para manter a segurança e a ordem pública durante a manifestação em questão. O planejamento operacional, incluindo o efetivo policial, as alocações e o uso de equipamentos não letais, era responsabilidade do Departamento de Operações, em conjunto com o batalhão da área e o comando regional. Em casos de grandes eventos, o Departamento de Operações assume o planejamento completo da operação, contando com o apoio de outros departamentos, se necessário. No que diz respeito ao dia 8 de janeiro, o Coronel Klepter Rosa explicou que na sexta-feira anterior, durante uma reunião, foi informado sobre a possibilidade de uma manifestação, mas sem detalhes sobre o tamanho do público. No sábado, à medida que os ônibus com manifestantes chegavam, ele conversou com o Coronel Paulo José, responsável pelo Departamento de Operações, sobre o policiamento adequado. Foi sugerido o emprego do pessoal do Curso de Formação de Praças para reforçar o policiamento, mas o Departamento de Ensino informou que tinha restrições devido a provas marcadas para segunda-feira. Diante disso, o Coronel Klepter Rosa entrou em contato com o chefe do Departamento de Ensino para obter apoio e foi informado que cerca de 200 alunos do Curso de Formação de Praças poderiam ser disponibilizados. Ele repassou essa informação ao Coronel Paulo José e instruiu-o a entrar em contato com o Departamento de Ensino para acertar os detalhes. Também foi relatado que o policiamento estava sendo reforçado com tropas de pronto emprego e que a situação ainda era incerta em relação à quantidade de manifestantes e a possibilidade de deslocamento para a Esplanada dos Ministérios. O Coronel Klepter Rosa manteve contato com o comandante-geral, Coronel Fábio Augusto, informando-o dos acontecimentos e sugerindo que as tropas ficassem de sobreaviso a partir das 7 horas da manhã de domingo, para que pudessem ser



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acionadas se necessário. Essa decisão foi baseada na falta de informações específicas sobre horários e necessidades de efetivo. O Coronel Paulo José recebeu a autorização para escalar as tropas, caso fosse necessário, sem precisar obter nova autorização.

Nesse trecho, o depoimento destaca a falta de informações sobre a ordem de abrir a Esplanada, a participação dos alunos do Curso de Formação de Praças no policiamento, a prisão do coronel Fábio Augusto e a falta de conhecimento sobre a presença do grupo "kids pretos". Também é mencionada a detecção de pessoas com estilingues e mochilas suspeitas durante o deslocamento, mas não há informações sobre coquetéis molotov. Segue síntese desse trecho:

Durante o depoimento, o presidente (deputado Chico Vigilante) questiona o coronel Klepter Rosa Gonçalves sobre a divergência entre os coronéis do alto comando e se alguém tinha interesse em derrubá-lo do cargo. O coronel responde que não tem conhecimento de nenhum conflito e relata que, no dia do evento, havia informações de que a situação estava tranquila de acordo com o coronel Paulo José. O deputado Chico Vigilante questiona se o coronel Paulo José recebeu uma ordem do governador Ibaneis Rocha para abrir a Esplanada, mas o coronel Klepter não tem informações sobre isso. Em relação ao emprego do Curso de Formação de Praças (CFP), o coronel explica que não era a primeira vez que os alunos participavam de policiamento e que eles eram acompanhados por policiais mais antigos. O deputado menciona que o coronel Casimiro afirmou que a ordem para abrir a Esplanada partiu do coronel Paulo José, supostamente recebida do governador, e que, se a Esplanada estivesse fechada, as depredações não teriam ocorrido. O coronel Klepter afirma que não tratou diretamente com o coronel Paulo José sobre esse assunto. Em relação à prisão do coronel Fábio Augusto, o coronel Klepter não comenta sobre sua culpa pelos supostos erros cometidos pela Polícia Militar do Distrito Federal. Ele também não tem conhecimento sobre a participação de um grupo de militares do Exército chamado "kids pretos" nas manifestações, conforme relatado em uma matéria da revista Piauí. O coronel Klepter menciona que a inteligência da Polícia Militar não detectou elementos do Exército Brasileiro utilizando táticas de guerrilha durante os protestos. Ele relata que a inteligência identificou alguns grupos de manifestantes carregando estilingues e mochilas com volume durante o deslocamento, e que algumas prisões foram feitas pelo Batalhão de Trânsito.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O deputado Chico Vigilante solicita que o coronel verifique se havia pessoas portando coquetéis molotov durante os protestos e informe à comissão. O coronel concorda em apurar essa informação.

Nesse trecho, o depoimento destaca a falta de ações preventivas da Polícia Militar para conter a invasão dos prédios públicos durante a manifestação, a falta de água para os policiais, a responsabilidade dos oficiais pelos erros cometidos e o encaminhamento dos inquéritos ao STF. Segue a síntese desse trecho:

*O depoimento do **Coronel Klepter Rosa Gonçalves** aborda questões relacionadas à atuação da Polícia Militar durante uma manifestação que ocorreu em Brasília. O deputado Chico Vigilante questiona o coronel sobre a falta de ações preventivas por parte das tropas especializadas para impedir a invasão dos prédios públicos. O coronel explica que o policiamento ordinário é inicialmente responsável pela abordagem em manifestações, e apenas em caso de confronto iminente as tropas especializadas, como o Batalhão de Policiamento de Choque, são acionadas. O deputado também questiona a falta de água para os policiais durante a manifestação, e o coronel atribui esse problema a questões contratuais e à falta de tempo hábil para acionar a empresa responsável pela entrega de alimentos e água. O deputado expressa sua preocupação com a falta de ação da polícia diante das informações de uma possível invasão dos prédios públicos, sugerindo que houve incompetência ou até mesmo conluio de oficiais para facilitar a invasão. O coronel responde que não pode afirmar com certeza sobre as intenções dos envolvidos, mas afirma que não houve ação deliberada por parte dele. O deputado continua questionando a responsabilidade dos oficiais da Polícia Militar e menciona que vários oficiais foram indiciados por inquéritos policiais militares, incluindo o crime de prevaricação. O coronel responde que os inquéritos foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF) e estão sob sigilo de justiça, mas afirma que a Polícia Militar prima pelo cumprimento das leis e transparência. Em seu último questionamento, o deputado pergunta se a determinação para a prisão dos vândalos no Palácio do Planalto foi do coronel, e ele confirma que sim.*

Na sequência, os demais deputados deram continuidade à inquirição. Segue a síntese dos principais trechos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O trecho destacado apresenta um diálogo entre o **Deputado Hermeto** e o Coronel Klepter Rosa Gonçalves. O Coronel é questionado sobre sua nomeação como comandante-geral da Polícia Militar e a sua atuação durante os eventos de quebradeira nos órgãos públicos. Os principais pontos e argumentos apresentados no depoimento são os seguintes: (i) **O dever de prestar esclarecimentos:** O Coronel afirma que é dever dos policiais militares prestar esclarecimentos sobre suas ações no exercício de suas funções, e que isso é algo natural e importante para clarificar os fatos e tirar dúvidas. (ii) **Atuação durante os eventos:** O Coronel descreve como ocorreu a mobilização da polícia militar para lidar com os manifestantes nos prédios públicos. Ele relata que recebeu orientações do coronel Fábio Augusto e do interventor federal e que coordenou as ações de desocupação e prisão dos manifestantes. (iii) **A colaboração com o Palácio do Planalto e o Exército:** O Coronel menciona que houve apoio do coronel do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) para as ações de desocupação do Palácio do Planalto. No entanto, ele não recorda o nome do coronel que estava dificultando as prisões. (iv) **Recomendação de afastamento do coronel Fábio Augusto:** O Coronel relata que o Ministério Público recomendou o afastamento do coronel Fábio Augusto do comando e que o interventor pediu para que ele assumisse o comando da corporação de forma interina. (v) **Aceitação do comando interino:** O Coronel aceita a missão de assumir o comando da Polícia Militar de forma interina para estabilizar a segurança pública durante a intervenção. Ao final, o Coronel Klepter Rosa Gonçalves confirma que o efetivo da Polícia Militar está exausto e menciona a redução dos indicadores criminais alcançada com grande esforço. Ele destaca que o efetivo é empregado não apenas nos grandes eventos, mas também no policiamento ordinário e no serviço voluntário gratificado, resultando em pouco descanso adequado para os policiais. O Coronel menciona que o Coronel Naime, chefe do Departamento de Operações, estava exausto e precisava descansar. Ele explica que a dispensa do Coronel Naime foi concedida com base em uma licença-recompensa que já estava programada, após um longo período de trabalho intenso.

Nesse trecho, o depoimento do coronel Klepter Rosa Gonçalves evidencia a discussão sobre a responsabilidade da Polícia Militar nas ações e preparativos em relação aos eventos ocorridos nos dias 12 de dezembro e 8 de janeiro. O **deputado Fábio Félix** indaga se o coronel Klepter teve conhecimento do acampamento e qual era a posição da Polícia Militar em relação a ele. O coronel Klepter responde que não participou de tratativas sobre o acampamento, mas informa que o coronel Naime, chefe do Departamento de Operações, informava em reuniões sobre a necessidade de atuação policial no local. Ele menciona que a remoção do acampamento dependia de uma operação integrada com outras forças de segurança e do acordo com o Exército Brasileiro, devido à área estar sob jurisdição militar. O deputado Félix traz



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

áudios e documentos que evidenciam as preocupações do coronel Naime em relação ao acampamento e pergunta se o coronel Klepter confirma as iniciativas da Polícia Militar em remover o acampamento. O coronel Klepter confirma a posição da PMDF de que era necessária uma ação para remover o acampamento em frente ao quartel-general. O deputado também menciona um relatório de inteligência que indicava a tentativa de tomada do poder e a perspectiva de chegada de ônibus à cidade, indicando um clima violento. O deputado questiona se não seria razoável a PMDF ter deixado a tropa de prontidão e ter previsto um efetivo maior. O coronel Klepter reconhece que, diante dos resultados e confrontos ocorridos, teria sido melhor ter um efetivo maior. Ele menciona que, com base nas informações disponíveis na época, foi determinado que o efetivo existente era suficiente. O deputado Félix questiona sobre a decisão de deixar a tropa de sobreaviso em vez de prontidão. O coronel Klepter explica que o Departamento de Operações solicitou o sobreaviso e que, diante das informações disponíveis na época, o efetivo existente era considerado suficiente. Ele menciona que não foi solicitado um efetivo maior, mas sim a mobilização de alunos e outras tropas específicas. O deputado traz à tona declarações contraditórias de outros oficiais da Polícia Militar sobre a prontidão e o sobreaviso. O coronel Klepter esclarece que ambos os estados de prontidão e sobreaviso são utilizados pela corporação, e que o sobreaviso foi recomendado naquele caso específico. Ele destaca que a tropa estava ciente de que poderia ser acionada a qualquer momento e que isso foi fundamental para uma resposta rápida no momento necessário.

*Na sequência, o **Deputado Fábio Félix** indaga Klepter Rosa Gonçalves sobre uma série de eventos e decisões envolvendo a Polícia Militar. Os pontos principais incluem: (i) Klepter confirma que o coronel Paulo José recebeu uma mensagem de um informante que alegava que os manifestantes estavam "preparados para a guerra". Como resultado desta informação, o efetivo foi ampliado de cerca de 100 homens para quase 400. (ii) O Deputado questiona a decisão do coronel Casimiro de alterar o horário de convocação de uma companhia de pronto emprego de 7 horas para 15 horas, momento em que a sede dos três Poderes já havia sido tomada. Klepter diz não ter conhecimento do motivo desta mudança. (iii) Questionado sobre o acesso às mensagens do Major Flávio Alencar, que sugeriam que o Congresso deveria ser invadido, Klepter diz que só viu as mensagens pela imprensa. (iv) Klepter nega a existência de qualquer "clima de prevaricação" na Polícia Militar, mesmo quando questionado sobre a afirmação do Major Alencar. (v) Sobre a decisão de escalar o Major Alencar para comandar a operação naquele dia, Klepter confirma que era comum para um major comandar uma operação daquele tamanho. Ele também confirma que a tenente-coronel Kelly normalmente assumiria o comando na ausência do coronel, mas como ela estava de férias, o Major Alencar foi escolhido. (vi) Em relação à divergência sobre a convocação da Força Nacional, Klepter diz que não tinha conhecimento da*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

discussão. (vii) O depoimento termina com o Deputado Félix mencionando o depoimento anterior do coronel Fábio Augusto, que estranhou o baixo efetivo no local no início do dia e ordenou o aumento. Klepter confirma que conversou com Paulo José sobre a situação e que medidas estavam sendo tomadas para reforçar o efetivo.

*Nesse trecho, o **deputado Pastor Daniel de Castro** questiona o coronel Klepter sobre a definição do efetivo policial utilizado nas operações e sobre a decisão de enviar apenas uma companhia do CPR (Comando de Policiamento Regional) no dia 8 de janeiro. O coronel explica que o documento da secretaria geralmente é genérico e que as informações sobre o efetivo foram sendo atualizadas ao longo do dia. Ele afirma que a decisão de enviar apenas uma companhia foi baseada nas informações disponíveis e que o efetivo poderia ter sido aumentado se necessário. O deputado também questiona sobre a atribuição do comandante-geral da Polícia Militar em relação ao comando no terreno. O coronel concorda que a atribuição do comandante-geral é administrar e comandar a corporação, enquanto o comando no terreno é responsabilidade de setores específicos. Ele menciona que o comandante-geral pode estar presente para motivar a tropa, mas não é sua função executar todas as fases de planejamento e emprego operacional. O deputado pergunta sobre o afastamento do coronel Naime e o coronel Klepter explica que o afastamento foi autorizado devido a problemas de saúde e que ele foi responsável pela decisão. O deputado questiona se havia um efetivo previamente definido para o evento do dia 8 e quem indicou o substituto do coronel Naime. O coronel responde que o efetivo era suficiente de acordo com as informações disponíveis e que os cargos de coronel são indicação do comandante-geral e nomeação do governador. Ele menciona que não sabe de onde partiu a informação de 600 homens.*

*Nesse trecho, o **deputado Gabriel Magno** fez uma série de perguntas ao coronel Klepter Rosa Gonçalves sobre a segurança pública no Distrito Federal. O deputado abordou questões relacionadas ao efetivo da Polícia Militar, o planejamento e ações da PM no dia 8, e a resposta da polícia em relação aos acampamentos e manifestações. Em relação ao dia 8, o deputado questionou o coronel sobre o planejamento da PM e se houve uma subvalorização da gravidade do que estava acontecendo na cidade e no Brasil. Ele citou a falta de prisões no dia 12 e mencionou a informação de que o Exército teria impedido a desmobilização dos acampamentos desde o dia 1º de novembro. O coronel Klepter respondeu que o efetivo da PM foi recomposto nos últimos anos, mas as condições físicas e de estrutura impediram um maior aumento. Sobre o dia 8, ele explicou que as informações da inteligência indicavam que o acampamento estava diminuindo em número de manifestantes e que não havia engajamento para a manifestação. Ele também mencionou que havia opções de escalar mais tropas, mas confiou na avaliação*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos responsáveis pelo planejamento. Em relação à falta de prisões no dia 12, o coronel afirmou que não estava presente no momento e não tinha informações sobre o ocorrido. Quanto à desmobilização dos acampamentos, ele não pôde opinar, pois essas ações eram tratadas pelo Departamento de Operações e pelo Comando-Geral. Sobre o veículo Centurion, ele explicou que o carro apresentou uma pane, mas foi levado para o local e estava operando antes disso. Após o incidente, foram feitos os reparos necessários.

*Nesse trecho, a **deputada Paula Belmonte** perguntou ao comandante sobre sua participação na manifestação ocorrida no dia 12 de janeiro, ao que ele respondeu que estava de férias em dezembro e que no dia 8 de janeiro foi designado pelo secretário de segurança para comparecer à Secretaria de Segurança e participar da sala de crises. Em seguida, a deputada questionou o tempo de serviço do comandante na Polícia Militar, ao qual ele respondeu que eram 30 anos e 5 meses. Ela também perguntou se ele já havia comandado manifestações semelhantes em Brasília, e ele respondeu que já participou de diversas manifestações com confrontos, comandando frações menores, e que os manifestantes costumavam utilizar pedras, estilingues e garrafas de água como armas. A deputada abordou a questão da prontidão e sobreaviso da tropa em manifestações, e o comandante respondeu que ao longo de sua carreira não pode afirmar especificamente sobre isso, mas que o diferencial entre as duas é que na prontidão eles estão preparados para agir imediatamente, enquanto no sobreaviso há uma possibilidade de mobilização futura. Paula Belmonte questionou se era possível realizar um golpe de Estado com estilingue, pedra portuguesa e garrafa de água, ao que o comandante respondeu que é possível tentar, mas a efetividade depende da reação das forças de segurança. A deputada mencionou a invasão do Palácio do Planalto durante as manifestações e perguntou se houve facilitação na entrada dos manifestantes, o comandante afirmou que não tinha elementos para fazer essa conclusão. Ela perguntou também sobre a responsabilidade do subcomandante no emprego operacional da tropa, e o comandante esclareceu que o chefe do Departamento de Operações é o responsável por isso, não o subcomandante. A deputada mencionou a prisão do coronel Naime e questionou se o comandante fez alguma intervenção para mostrar a qualidade do serviço prestado por ele ao STF. O comandante afirmou que não fez, apenas informou a licença oficial. Paula Belmonte perguntou se o comandante conhecia Ricardo Cappelli, e ele respondeu que não, nunca esteve com ele.*

Segue a íntegra da oitiva:

É coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, ocupando o cargo de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Comandante Geral da corporação. QUE em 08 de janeiro de 2023 ocupava o cargo de subcomandante da PMDF, nomeado em meados de outubro de 2022. QUE tinha como atribuições substituir o comando geral, assessorá-lo, além de gerenciar e coordenar as rotinas administrativas da PMDF. QUE em relação às atividades operacionais, as atribuições do setor são feitas pelo Departamento de Operações da PMDF - DOP. QUE em relação à reunião do dia 06/01/2023, quem participa é o DOP. QUE para tal reunião o coronel PAULO JOSÉ determinou o comparecimento do coronel CASIMIRO para representar a PMDF. QUE em relação ao PAI, foi tratado as demandas gerais da corporação a fim de manter a ordem pública. QUE a missão inicial operacional inicia pelo comando do batalhão da área, e não havendo recursos humanos e materiais, ele solicita primeiro ao CPR, este não tendo mais recurso solicita ao DOP é o responsável para fazer esse aporte de apoio operacional para cumprir a missão. QUE em grandes eventos, há uma previsão para que o DOP avoque o planejamento completo da operação. QUE o DOP faz o planejamento junto ao comando e ao batalhão da área do evento. QUE no planejamento o DOP faz pedido, quando esgotado o efetivo de toda sua estrutura, este solicita ao comando geral para que seja dado apoio com o fornecimento de pessoal dos departamentos administrativos para serem empregados de acordo com a necessidade da operação. QUE no dia 07/01/2023 o setor de inteligência informou a chegada de ônibus ao acampamento em Brasília e então perguntou ao coronel PAULO JOSE se estava acompanhando a chegada desses ônibus com manifestantes e foi respondido que sim. QUE perguntou se já havia sido feito o levantamento de efetivo necessário, sendo respondido por ele que já estava fazendo o levantamento junto com CASIMIRO e que precisava do reforço com os policiais do Curso de Formação de Praças - CFP. QUE pediu que fosse empregado o melhor efetivo possível. QUE fez contato com o DEC e foi informado que não poderia empregar o efetivo do CFP, pois eles teriam prova na segunda-feira seguinte no curso que participavam. QUE determinou que apresentasse o maior efetivo disponível do CPF para o DOP e acertasse com o DOP o horário e local de apresentação. QUE o DEC informou que apresentaria cerca de 200 policiais do CFP pois os outros estariam entrando ou saindo de outros serviços. QUE inicialmente, o coronel PAULO JOSE informou que no acampamento em frente ao QGEx, não havia informação de que os manifestantes desceriam para a Esplanada dos Ministérios e, caso descessem, não se sabia a que horas seria. QUE manteve contato com o comandante geral da PMDF (coronel FABIO AUGUSTO) sobre o que estava acontecendo e ele informou que já havia feito contato com CASIMIRO e com PAULO JOSÉ e estavam acompanhando as movimentações dos manifestantes. QUE perguntou para CASIMIRO se o efetivo era suficiente e o mesmo informou que sim. QUE havia informes de que alguns ônibus já iriam embora na manhã do dia 08/01/2023 e outros ficariam até a segunda para uma possível manifestação. QUE perguntou a quem estava à frente do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comando no dia 08/01/2023 e perguntou se o efetivo estava adequado, sendo respondido pelo DOP e pelo 1º Comando Regional que sim. QUE perguntou ao coronel FABIO AUGUSTO, no dia 07/01/2023, se poderia deixar a tropa de sobreaviso, uma vez que havia a possibilidade de haver uma manifestação no dia 08/01/2023, mas o DOP não sabia qual seria o horário específico e nem ainda se precisaria de mais efetivo, sendo que as tropas deveriam estar cientes que poderiam ser requisitadas para se apresentar a partir das 07h00 do dia 08/01/2023. QUE o comandante geral disse ao depoente que colocasse a tropa de sobreaviso, inclusive o restante dos alunos, e desta forma o sobreaviso foi determinado e informado aos coronéis mediante mensagem. Ressalta que os empregos das tropas são feitos de acordo com o progresso da situação, e segundo PAULO JOSE e CASIMIRO não havia informações mais precisas sobre a manifestação. QUE o DOP já havia feito a previsão das tropas e o Comando Regional já havia dito que a previsão era o suficiente. QUE por não ter previsão de descida dos manifestantes para a Esplanada, a tropa não foi colocada de prontidão, pois não teria efetivo para fazer a rendição dos policiais que estavam de serviço caso a situação durasse muito tempo. QUE se a manifestação se estendesse até de tarde ou de noite, ficaria inviável a logística, pois não se tinha informações precisas sobre se haveria uma evolução na manifestação e nem o horário. QUE não havia uma sinalização do DOP que seria necessário um emprego maior de efetivo. QUE não acredita que tivesse alguém querendo "derrubá-lo" de seu cargo. QUE no domingo pela manhã, fez contato com o coronel PAULO JOSE e o mesmo disse que estava tudo tranquilo até o momento, sendo que o coronel FABIO AUGUSTO havia pedido para alocar mais efetivo, tendo o depoente acionado mais companhias do sobreaviso. QUE em relação ao emprego do CFP, não era o primeiro policiamento deles e não era a primeira manifestação deles. QUE segundo informações, os alunos do CFP estavam distribuídos pelos ministérios e outros estavam em outros locais, sempre com policiais mais antigos. QUE eles estavam na linha de abordagem e na avenida das bandeiras, mas nunca ficaram sem o acompanhamento de policiais mais antigos. QUE não sabe informar sobre a ordem que PAULO JOSÉ recebeu de abrir a Esplanada foi dado pelo Governador do Distrito Federal. QUE não tratou desse assunto com PAULO JOSÉ. QUE em relação à conduta operacional do setor, não tem como tecer comentários a respeito, pois não acompanhou os avanços da missão e o que estava sendo feito. QUE em relação à prisão de FABIO AUGUSTO, também não pode tecer comentários, pois não teve acesso ao processo. QUE a autorização de escalar alunos do CPF partiu de sua pessoa, a partir de pedido do DOP, por meio do coronel PAULO JOSÉ, o qual informou que precisava dos alunos, mas que também haveria outras companhias. QUE não tem condições de dizer a quantidade de policiais empregados, pois não estava em campo, mas que tinha policiais disponíveis e distribuídos em diversos pontos estratégicos. QUE não tem informações sobre a inteligência da PMDF ter tido acesso à informação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

grupos como o KID PRETOS. QUE a informação de inteligência que teve, no dia 08/01/2023, foi que havia algumas pessoas com estilingues e volumes nas costas, o que poderiam causar algum problema. QUE foram realizadas prisões antes das manifestações, durante a caminhada do QGEx e a Esplanada, pois os presos estavam com estilingues e pedras. QUE não se recorda de ter recebido informações se havia coquetel molotov com os abordados e presos antes das manifestações. QUE em relação à linha de abordagem em toda manifestação é realizada por policiais ordinários, com os mesmos equipamentos dos policiais de rua. QUE nos últimos anos foi adquirido equipamentos como capacetes e escudos, disponibilizados aos batalhões para serem usados por essa linha de frente, mas não sabe informar a quantidade em cada batalhão. QUE a tropa de choque, em via de regra, não é utilizada para essa primeira abordagem. QUE a tropa de choque fica atrás, aguardando o acionamento. QUE se houver risco maior de ter confronto, o comandante da operação solicita que a tropa de choque avance e se alinhe com a tropa ordinária na linha de abordagem. QUE quando chegou informação de indivíduo com estilingues e pedras, e houve a o problema de forçarem a linha de revista foi solicitado que a tropa de choque se deslocasse e alinhasse junto à linha de abordagem. QUE em relação aos meios operacionais (água, refeição e etc.). por questão contratual, há um prazo para acionar a empresa. QUE na sexta, dia 06/01/2023, não havia informação precisa de como se desenvolveria a manifestação, não houve tempo hábil para que a empresa fornecesse água e alimentação para a tropa. QUE pode dizer que chegou a seu conhecimento, através pelos coronéis CASIMIRO e PAULO JOSÉ, é que diante das informações que tinham até o momento, o efetivo que havia sido solicitado era suficiente. QUE no dia 08/01/2023, por volta das 14h50, o seu celular começou a "apitar" com mensagens sobre manifestações em Brasília/DF. QUE viu em imagens manifestantes em cima da rampa do Congresso Nacional. QUE imediatamente fez contato com o coronel FABIO AUGUSTO, e perguntou se as tropas já haviam sido acionadas e perguntou se poderia acionar todo o efetivo de sobreaviso. QUE então determinou que todos os comandantes apresentassem seus policiais, e junto com eles, comparecessem à academia da PMDF para serem empregados de acordo com as necessidades para reestabelecer a ordem pública. QUE há diversos Inquéritos Policiais Militares na PMDF em relação aos atos de 08/01/2023, e tendo indícios de autoria e materialidade, serão responsabilizados àqueles que deram causa. QUE em relação à sua pessoa, não houve nenhum tipo de ação deliberada que fosse proposital para contribuir para o que aconteceu em 08 de janeiro de 2023. QUE a presença do Comandante Geral da PMDF (FABIO AUGUSTO) nos atos, a missão dele não era de planejar, organizar, coordenar, sendo que há uma estrutura hierárquica e essas estruturas devem funcionar. QUE o efetivo empregado em 8 de janeiro de 2023 foi o que o DOP, na figura do coronel PAULO JOSÉ, escalou/solicitou, incluindo os alunos requisitados. QUE em relação aos IPMs, foram instaurados pela PMDF, mas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o Superior Tribunal Federal - STF, em determinado momento, determinou que fossem encaminhados à PF para apuração junto com o próprio STF, tendo status de sigilosos. QUE como brasileiro e policial militar, é um dever de prestar esclarecimentos em relações às suas ações. QUE não deve ter medo de prestar esclarecimentos, uma vez que faz desde a primeira ocorrência da vida de policial militar. QUE acredita que a tropa deve estar na rua e trata a ausência de outros policiais militares no plenário com naturalidade. QUE após manter contato com o coronel FABIO AUGUSTO e confirmar a invasão do Congresso Nacional, acionou todos de sobreaviso e foi para o ponto de encontro, na Academia da PMDF. QUE por estar de sobreaviso, estava próximo de casa, para agilizar a resposta. chegando ao local determinado em pouco mais de 20 (vinte) minutos. QUE à medida que as tropas chegavam à Academia da PMDF, eram encaminhados para a Esplanada, para se apresentarem ao coronel PAULO JOSÉ. QUE durante essa organização recebeu uma informação que estava sendo instaurada a sala de crise da SSP/DF e que deveria representar a PMDF, pois o coronel FABIO AUGUSTO estava em campo. QUE então passou a missão para outro coronel e foi para a SSP/DF. QUE chegando lá passou a acompanhar pelas câmeras, monitorando a situação, conversando com FABIO AUGUSTO e PAULO JOSÉ. QUE a comunicação era difícil, sendo orientado por FABIO AUGUSTO para encaminhar tropas para outros locais que estavam sendo invadidos também. QUE ligou para o major CUNHA e perguntou onde ele estava, sendo informado que estava se posicionando com o reforço da tropa de choque na via N1. QUE perguntou se CUNHA tinha efetivo suficiente e ele disse que estavam entrando em combate e que era para dar a missão que ele iria cumprir, sendo dada a missão de desocupar os prédios e prender os responsáveis pelos atos de vandalismo. QUE CUNHA falou que estava indo cumprir a missão, mas que precisava do policiamento ordinário para fazer a custódia dos presos. QUE o depoente informou a CUNHA que não havia tempo hábil e determinou que o Palácio do Planalto fosse desocupado imediatamente. QUE o Palácio do Planalto foi escolhido inicialmente porque a tropa estava mais próxima de lá. QUE após alguns instantes, o major CUNHA o ligou dizendo que um coronel do GSI o segurou e queria falar com quem deu a ordem para efetuar as prisões. QUE tal coronel, o qual não se recorda o nome, perguntou se ele havia dado ordem para efetuar as prisões e foi confirmado, sendo que o coronel do GSI informou que iria apoiar a PMDF para a realização das prisões e cumprimento da missão. QUE após alguns minutos, chegou a informação de que havia sido decretada a Intervenção Federal. QUE foi passada a informação ao Dr. RICARDO CAPELLI, interventor, de que estava sendo realizada a desocupação do Palácio do Planalto e sendo efetuadas prisões. QUE CAPELLI pediu que o depoente o acompanhasse até a Esplanada pois queria ver de perto a situação. QUE ao chegarem, os três prédios da República já estavam desocupados e a tropa estava posicionada em frente ao Congresso Nacional e as tropas especializadas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam à frente em combate com os manifestantes. QUE o ambiente estava tenso, com gás e sendo necessário o uso de munições não letais, mas todos os prédios públicos já haviam sido desocupados . QUE segundo o coronel FABIO AUGUSTO a estratégia era de que os manifestantes fossem empurrados para uma área onde pudesse minimizar os atos de vandalismo e assim realizar a maior quantidade de prisões possíveis. QUE foi determinado pelo interventor que isso fosse feito. QUE FABIO AUGUSTO o ligou e falou que o general OUTRA estava aguardando um local para encontro com o interventor. QUE o general OUTRA solicitou ao interventor para que a entrada no acampamento do QGEX fosse feita apenas na manhã do dia seguinte, e eles conversaram em uma reunião, da qual o depoente não participou. QUE após isso recebeu a informação de que no dia 09/01/2023, às 06h00, seria realizada a operação para desmobilização e prisão dos manifestantes que estavam em frente ao QGEX. QUE deslocou para a superintendência da Polícia Federal, onde discutiram como seria realizada a condução daqueles presos, sendo que a PMDF fez a escolta dos presos para a sede da PF e após para a Academia da Polícia Federal. QUE o interventor pediu que a PMDF continuasse no local para evitar tumulto, devido ao grande número de presos ali. QUE então chegou a informação da recomendação do Ministério Público do afastamento de FABIO AUGUSTO para melhor apuração dos fatos . QUE assim que FABIO AUGUSTO saiu, RICARDO CAPELLI chamou o depoente e pediu que assumisse o comando da corporação. QUE informou ao interventor que por ser subcomandante, automaticamente já assumiria o comando da PMDF, até nova nomeação , e que ele poderia ter um prazo maior para pensar no substituto e que a corporação não ficaria sem comando durante isso. QUE o interventor informou que precisava nomear interinamente um comandante para não gerar mais intranquilidade e refez o convite ao depoente que o aceitou. QUE não conhecia o interventor e nunca havia falado com ele. QUE inicialmente ficaria no comando durante a intervenção , porém após a intervenção , SANDRO AVELAR o convidou para continuar à frente do comando da PMDF. QUE em relação ao cansaço da tropa, afirma que o efetivo da PMDF é o menor da história. QUE isso impacta as ações de segurança pública. QUE não só em relação aos grandes eventos, onde a PMDF emprega um número considerável, mas também do serviço ordinário em todo o Distrito Federal. QUE a segurança pública do DF conseguiu, apesar disso tudo, reduzir os índices criminais, principalmente dos crimes violentos . QUE a tropa está trabalhando no horário de folga, por meio do Serviço Voluntário Gratificado - SVG, comprometendo seu descanso. QUE há locais em que 30% do policiamento é composta por policiais do SVG. QUE com a COVID-19 muitos eventos deixaram de acontecer, mas que no final de 2021 e em todo o ano de 2022, houveram muitos eventos , demandando um grande emprego operacional da PMDF. QUE após as eleições de 2022, sugeriu que na virada do ano, o comando da PMDF segurasse o maior número possível de efetivo,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pois havia a posse presidencial que demandaria um grande número de policiais. QUE solicitou que não fossem tirados abonos e que as férias de janeiro começassem apenas na segunda semana do mês, após os grandes eventos previstos. QUE já nessa conversa que teve com o comandante, foi tratado que essas decisões tinham objetivo operacional, mas que se tratavam de seres humanos, os quais teriam suas demandas pessoais por compromissos assumidos. QUE um ou outro poderia não fazer as alterações de abono, folgas e férias, devendo cada caso ser avaliado individualmente. QUE o coronel NAIME já estava à frente do DOP desde 2021, e há bastante tempo vinha reclamando de estresse no trabalho, pois estava participando de todos os grandes eventos em Brasília/DF. QUE em dezembro de 2022, NAIME relatava muito cansaço e que não tinha tempo para a família e precisava entrar de férias. QUE o depoente solicitou, junto com o coronel FABIO AUGUSTO, que NAIME segurasse um pouco até passar a posse do presidente LULA. QUE na última reunião que fizeram antes da virada do ano de 2022, NAIME se prontificou de ficar do início ao fim da cerimônia de posse do presidente. QUE após trabalhar na virada do ano e na posse presidencial, NAIME pediu para descansar, pois não estava aguentando mais. QUE ele pediu para descansar e voltaria para fazer o planejamento do carnaval. QUE por terem cumprido a missão da posse, autorizou a saída do coronel NAIME. QUE o coronel NAIME se afastou inicialmente por licença recompensa, a qual já havia sido concedida anteriormente por outro coronel, mas que não pôde gozar devido ao volume de trabalho que estava sob sua responsabilidade. QUE o depoente determinou a desocupação dos prédios públicos pela PMDF no dia 08/01/2023. QUE não participou de nenhuma reunião em relação ao acampamento em frente ao QGEx, sendo que o DOP é que estava à frente de tais tratativas. QUE sempre que era tratado o assunto era levantada a informação de que seria necessária uma ação integrada entre as forças de segurança, coordenada pela SSP/OF e com a participação do Exército Brasileiro, uma vez que se tratava de uma área militar. QUE a PMDF tinha interesse em desmobilizar o acampamento em frente ao QGEx, sendo demandado por diversas vezes pelo DOP. QUE não sabe informar se foram duas ou três tentativas de desmobilizar o acampamento em frente ao QGEx, e que era informado pelo DOP que não foi possível por intervenção do Exército Brasileiro que impedia ou mudava a data. QUE olhando após os acontecimentos, com certeza um maior efetivo a PMDF teria tido condições de mais rapidamente fazer frente à turba. QUE em relação à prontidão e sobreaviso, não é o comandante geral ou o subcomandante geral que definem. QUE não foi solicitado pelo DOP, mais efetivo, porém a tropa foi deixada de sobreaviso de que poderia ser escalado a qualquer momento a partir das 07h00, devendo comparecer imediatamente. QUE, segundo o DOP e o 1º CPR, foi escalado um efetivo e que ele seria adequado de acordo com as informações que tinham disponíveis. QUE por ter a perspectiva de uma manifestação, foi colocado policiais de sobreaviso, para, caso fosse necessário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o DOP escalasse o efetivo sem necessidade de solicitar ao comando da PMDF. QUE se soubesse que haveria um enfrentamento, a PMDF com certeza teria escalado um efetivo maior. QUE pela estimativa do DOP e do 1º CPR, o efetivo empregado seria o suficiente, porém, após os ocorridos, verificou-se que não foi. QUE havia cerca de 400 (quatrocentos) policiais empregados para o evento, incluindo os 200 (duzentos) alunos, além das tropas especializadas e a tropa de trânsito. QUE enviou mensagem para o grupo de alto comando, informando o sobreaviso a partir das 07h00 de 08/01/2023, pedindo que, em caso de acionamento, eles deslocassem até o ponto de encontro na Academia da PMDF. QUE o DOP não solicitou prontidão e nem mais efetivo. QUE ao recomendar o sobreaviso, estava alinhado com o comando da operação, pois o mesmo havia informado que o efetivo já empregado era o suficiente. QUE como todos estavam de sobreaviso, por volta das 16h, a PMDF já estava agindo para desocupar os prédios. QUE se a tropa não estivesse de sobreaviso, demoraria mais para agrupar a tropa para agir em uma situação como a do dia 08/01/2023. QUE o coronel PAULO JOSE comentou com o depoente que um contato seu disse que um grupo de pessoas tinha feito comentários mais pesados, dizendo que iriam invadir o Congresso Nacional, e eles estavam avaliando se isso evoluiria ou não. QUE por essa informação a tropa foi reforçada, chegando aos 400 (quatrocentos) homens indicados acima. QUE não se recorda de participar do grupo "OFICINA IS PMDF". QUE não acredita que houve um clima de prevaricação dentro da PMDF para contribuir com os fatos ocorridos em 08/01/2023. QUE é comum um major comandar operações. QUE conversou com PAULO JOSE durante a manhã de 08/01/2023, e indagou se FABIO AUGUSTO estava com ele, sendo respondido que sim. QUE PAULO JOSE disse que FABIO já havia solicitado o reforço do efetivo e ele já estava acionando o reforço para comparecer ao local. QUE em relação ao documento que sai da SSP/DF é mais genérico. QUE em relação ao documento do dia 06/01/2023, não sabe informar de onde partiu o número de 600 (seiscentos) policiais militares disponíveis. QUE foi feito um levantamento inicial do efetivo no dia 06/01/2023 e no sábado, dia 07/01/2023, o efetivo foi aumentando de acordo com que as informações iriam chegando. QUE não pode afirmar que houve uma economia de tropa, pois tinha contato com o chefe do DOP e o comando do 1º CPR, os quais repassaram ao coronel FABIO AUGUSTO que o efetivo empregado era o suficiente. QUE concorda com a afirmação de que o Comandante Geral e nem o Subcomandante Geral da PMDF não tem como missão estar em campo comandando as tropas e nem planejar as operações. QUE sua presença em campo serve para motivar a tropa. QUE não havia informação de horário para o emprego dos policiais, sendo colocados de sobreaviso a partir das 07h00, para não ser necessário que o DOP pedisse autorização do emprego de mais tropas administrativas ao comando da corporação, já estando assim, pré autorizado o acionamento de todo o efetivo que o DOP julgasse necessário. QUE todos os cargos de coronéis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

são indicações do comandante geral e nomeado pelo Governador. QUE coronel NAIME pediu um momento de descanso, devido ao seu alto volume de trabalho, sendo autorizado pelo depoente para gozar de folga que já havia sido concedida por meio de licença recompensa concedida por outro coronel. QUE o 1º CPR possui mais de uma companhia, tendo salvo engano, cerca de 800 (oitocentos) homens. QUE o efetivo de sobreaviso para pronto emprego, possui uma companhia disponível por CPR definido no dia. QUE não tem informações que possam dar respostas sobre as decisões de outros órgãos, como efetivo e informações que os levaram a tomar suas decisões em relação aos fatos de 08/01/2023. QUE desde que foi feita a legislação sobre o efetivo da PMDF, a corporação conta com o menor efetivo da história. QUE o DOP é subordinado ao subcomandante da PMDF. QUE o efetivo é o menor, mas convém ressaltar que nos últimos 4 (quatro) anos, houveram entradas anuais de efetivo, tendo um esforço para reforçar o número de policiais no DF. QUE em relação à desmobilização a partir do dia 1º de janeiro, não existiu. QUE a tropa estava em condições. QUE a partir do dia 1º não havia mais informações de que haveria manifestações, sendo que a inteligência informava que o número de manifestantes no acampamento em frente ao QGEx estava diminuindo drasticamente. QUE a informação que tinham era de que não havia engajamento das manifestações para o final de semana do dia 08/01/2023. QUE em relação ao planejamento do efetivo, houve a reunião no dia 06/01/2023, onde o comandante do 1º CPR foi e se ele necessitasse de mais efetivo deveria solicitar apoio do DOP para viabilizar o atendimento. QUE o coronel PAULO JOSÉ e o coronel CASIMIRO, informaram que o efetivo era suficiente. QUE por precaução, foram colocados policiais de sobreaviso, podendo eles serem chamados a qualquer hora a partir das 07h00 do dia 08/01/2023. o que ocorreu no início da tarde. QUE o tempo de resposta foi de cerca de 2 (duas) horas, e que se não houvesse sobreaviso esse tempo seria muito maior. QUE em relação ao dia 12 de dezembro de 2022, estava de férias e por isso não pode opinar. QUE em relação à desmobilização, as ações eram tratadas pelo DOP e pelo Comando Geral, não podendo opinar. QUE em relação ao Centurion, segundo o oficial da tropa de choque, ele estava operando e em determinado momento ele apresentou uma pane. QUE por se tratar de um veículo pesado e antigo, infelizmente ele apresenta panes de tempos em tempos. QUE no dia 08 de janeiro de 2023 se apresentou na Academia por volta das 15h20, e de lá foi para a sala de crise na SSP/DF. QUE já participou de diversas manifestações que tiveram confrontos. QUE nessas manifestações eram usadas pedras, estilingues, garrafas de água, placas de sinalização entre outros. QUE ao longo desses 30 (trinta) anos de corporação, não pode informar especificamente quais manifestações onde a tropa foi colocada de sobreaviso. QUE se recorda que a manifestação mais recente dos índios havia uma tropa de sobreaviso. QUE entende por golpe de estado, como ações deliberadas para impedir o funcionamento dos 3 (três) Poderes da República.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

QUE o golpe pode ser tentado com qualquer tipo de objetos e armas disponíveis, e as forças de segurança devem agir e impedir. QUE o coronel EDVAN SOUSA era o subcomandante da PMDF antes de sua gestão, sendo responsável por substituir e assessorar o comando geral QUE o responsável pelo emprego operacional da tropa é do Departamento de Operações. QUE NAIME foi liberado para folga pois estava apresentando sinais de estresse e já vinha reclamando do excesso de trabalho. QUE a PMDF não fez relatório para mostrar ao STF sobre o excelente profissional que era. QUE não conhecia RICARDO CAPELLI. QUE a ordem judicial facilitaria a desmobilização do acampamento, mas que não chegou ao seu conhecimento de uma decisão nesse sentido. QUE as ocupações de área pública no DF normalmente são encerradas por ordem judicial, ou por meio de um acordo e um planejamento integrado entre as instituições, incluindo a presença de membros do Ministério Público e outras áreas governamentais.

FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR (CLDF)

Em resumo, o depoimento do Major Flávio Silvestre de Alencar destaca a violência da manifestação, a falta de clareza sobre as decisões de escalamento de efetivo, a não utilização de tropas especializadas e sua posição como investigado em relação aos eventos. Ele expressa a intenção de fornecer informações claras e espera que os responsáveis sejam identificados após uma investigação completa.

Inicialmente, o Major Flávio Silvestre de Alencar responde a perguntas feitas pelo Presidente (Deputado Chico Vigilante) em um contexto relacionado a manifestações ocorridas em 8 de janeiro de 2023. Aqui estão os principais pontos e informações expressos pelo depoente:

Contexto da Manifestação: *A manifestação ocorreu em 8 de janeiro de 2023 e envolveu confrontos entre manifestantes e forças de segurança na Esplanada dos Ministérios, com possíveis ameaças de invadir prédios dos três Poderes da República.*

Nível de Violência: *O depoente descreve que os manifestantes não eram*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pacíficos, estavam ameaçando pessoas e que ele próprio foi agredido durante a manifestação.

Responsabilidade pela Escala de Efetivo: *O depoente afirma que foi escalado pelo coronel Casimiro, mas não tem conhecimento das decisões e motivações que levaram a um número reduzido de policiais e alunos do curso de formação a serem escalados para conter a manifestação.*

Emprego de Tropas Especializadas: *O depoente explica que, de acordo com a doutrina de policiamento, as tropas especializadas de repressão são empregadas quando há quebra da ordem. Há questionamentos sobre porque essas tropas não foram utilizadas, considerando as ameaças e informações de confronto.*

Responsabilidade pelo Planejamento: *O depoente menciona que a responsabilidade pelo planejamento era do coronel Casimiro e que não possui informações sobre as decisões e comunicações específicas que levaram ao emprego do baixo efetivo policial.*

Inquérito e Indiciamento: *O depoente afirma que, até o momento do depoimento, ele não foi indiciado em nenhum inquérito relacionado aos eventos. Ele menciona ter respondido a inquéritos civis e estar na condição de investigado, mas não de indiciado.*

Intenções do Depoente: *O depoente expressa a esperança de que todas as informações sejam esclarecidas e que os responsáveis sejam identificados. Ele destaca que não quer fazer acusações levianas e ressalta a necessidade de compreender as informações e decisões que os superiores possam ter recebido.*

Segue a síntese do depoimento:

O depoimento do Major Flávio Silvestre de Alencar se inicia com o esclarecimento de que ele é testemunha perante uma comissão parlamentar de inquérito. O depoente explica que ocupava o cargo de major na Polícia Militar do Distrito Federal e estava envolvido na distribuição de policiamento durante a manifestação. Ele afirma que foi escalado verbalmente para a missão de distribuir o policiamento no terreno da Esplanada dos Ministérios, sem receber uma ordem de serviço formal ou uma escala com detalhes sobre o efetivo e a operação. O Major Alencar descreve que não era comum ser escalado verbalmente e que essa foi a primeira vez em seus 17 anos de serviço. Ele considerou a situação um pouco incomum, mas como já estava habituado a lidar com manifestações, imaginou que se tratava apenas de distribuir policiais para garantir a segurança. Ele detalha que recebeu inicialmente cerca de 100 policiais para fechar o perímetro da Esplanada e, ao longo do dia, outros efetivos foram chegando, totalizando aproximadamente 311



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policiais militares. Ele menciona que recebeu esse efetivo sem uma escala oficial de serviço, mas baseando-se em sua experiência anterior. O depoente também responde a questionamentos sobre o planejamento operacional da polícia para eventos como a posse presidencial e a manifestação. Ele afirma que não participou do planejamento da posse do presidente Lula e que, para manifestações, os planejamentos eram feitos pelos comandos regionais, e o Departamento Operacional (DOP) da Polícia Militar atuava como intermediário para providenciar os recursos necessários. Quando questionado sobre a ausência de uma ordem de serviço formal e de um planejamento mais detalhado, o Major Alencar explica que ele não estava diretamente envolvido nos aspectos de planejamento e recebia as ordens para distribuir o policiamento. Ele menciona que algumas ordens de serviço foram emitidas para posições específicas, mas não recebeu um plano completo para a operação. Durante o depoimento, há questionamentos sobre a falta de efetivo, a distribuição de recursos e a ausência de um planejamento mais detalhado, mas o depoente explica que sua função estava relacionada à execução das ordens recebidas e não ao planejamento estratégico.

Na sequência, o depoimento do Major Flávio Silvestre de Alencar aborda vários pontos relacionados aos eventos ocorridos durante uma manifestação que culminou na invasão de prédios públicos em Brasília. Ele começa contextualizando o contexto da manifestação e destaca a falta de efetivo e recursos para lidar com a situação. Menciona o envio de um folder de alerta sobre possíveis ameaças e destaca a ausência de resposta efetiva por parte das autoridades. O depoente enfatiza a necessidade de contextualizar as informações e ressalta que ele não é contra a democracia ou as instituições, buscando desfazer mal-entendidos. Ele menciona uma mensagem infeliz em um grupo de conversas entre militares que foi mal interpretada e mal utilizada para associá-lo a ações antidemocráticas. O depoimento descreve detalhadamente os eventos que levaram à retirada de viaturas do local da manifestação e a invasão de prédios públicos. Ele relata sua preocupação com a segurança de outros policiais e da população e sua decisão de tomar ações para proteger as pessoas e recuperar colegas feridos. O depoente também discute a falta de efetivo e recursos adequados, mencionando a escassez de munições de baixa letalidade e a situação tensa enfrentada pelas forças de segurança. Ele esclarece que suas ações foram tomadas em um contexto de crise e necessidade de resgatar policiais feridos. O depoimento também esclarece que o Major Alencar nunca teve a intenção de permitir a invasão de prédios públicos e que suas ações visaram proteger vidas e manter a ordem, mesmo quando confrontado com circunstâncias difíceis. Em geral, o depoimento do Major Flávio Silvestre de Alencar expressa sua preocupação com a segurança pública e a integridade dos policiais e da população, desmistificando a interpretação equivocada de algumas ações e mensagens.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Passada a palavra aos demais membros da CPI, segue a síntese dos principais pontos abordados durante a inquirição:

O depoente, Major Flávio Silvestre de Alencar, passa a responder a perguntas do Deputado Hermeto sobre sua participação na operação de segurança durante a manifestação em Brasília. Aqui estão as principais informações e pontos-chave expressos pelo depoente:

Incidente de Comentário em Grupo de WhatsApp: O Deputado Hermeto compartilhou sua própria experiência de ter feito um comentário infeliz em um grupo de WhatsApp de amigos, pelo qual foi processado e condenado. Ele enfatizou que muitas pessoas cometem erros semelhantes em grupos, e considerou o incidente do Major Flávio, relacionado a um comentário no grupo de WhatsApp, como algo semelhante.

Posição do Major Flávio e Conhecimento do Caso: O Deputado Hermeto mencionou que não estava ciente das razões da prisão do Major Flávio, mas expressou sua confiança na integridade e carreira exemplar do Major. O Deputado destacou que o comentário infeliz no grupo de WhatsApp não deveria definir a reputação do Major, pois muitas pessoas cometem tais erros.

Escalação para a Operação: O Deputado Hermeto indagou sobre a escalação do Major Flávio para a operação durante a manifestação, mencionando que ele estava ciente de sua experiência na área operacional. O Major Flávio confirmou que foi escalado verbalmente pelo coronel Casimiro.

Hierarquia e Responsabilidades: O Deputado Hermeto discutiu a importância da hierarquia na Polícia Militar e a responsabilidade dos oficiais superiores. Ele mencionou que o Major Flávio não deveria ser responsabilizado por não prever completamente a situação durante a operação.

Atuação da Força Nacional: O Deputado Hermeto esclareceu um mal-entendido relacionado à recusa do Major Flávio em trabalhar com a Força Nacional, explicando que a recusa estava relacionada à preocupação com a coordenação do efetivo no terreno.

Tamanho da Manifestação e Responsabilidades: O Deputado Hermeto questionou o tamanho da manifestação e a responsabilidade de diferentes níveis de comando na operação. Ele argumentou que, de acordo com as normas da PMDF, a manifestação foi inicialmente classificada como



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pequena e, portanto, a responsabilidade pelo planejamento deveria recair no 1º Comando de Policiamento Regional (CPR). O Major Flávio concordou com a avaliação do Deputado Hermeto de que, de acordo com os normativos, o 1º CPR deveria ter sido responsável pelo planejamento da manifestação.

Em resumo, o depoimento do Major Flávio Silvestre de Alencar abordou questões relacionadas à sua escalção, responsabilidades, tamanho da manifestação e coordenação de operações de segurança durante a manifestação em Brasília. O Deputado Hermeto destacou a confiança em sua integridade e ressaltou que o incidente do comentário infeliz não deve definir sua carreira exemplar.

Neste trecho do depoimento, Flávio Silvestre de Alencar é questionado pelo deputado Fábio Félix sobre diversos aspectos relacionados à operação de segurança durante a manifestação ocorrida em 8 de janeiro. Destacam-se as seguintes informações fornecidas por Flávio Silvestre de Alencar:

O depoimento de Flávio Silvestre de Alencar começa com a explicação de sua função na operação e da diferença entre estar de sobreaviso e estar em prontidão. Ele não pode emitir juízo de valor sobre a decisão de deixar os policiais de sobreaviso em vez de prontidão, pois essa decisão foi tomada pelo coronel Klepter, subcomandante geral à época, e ele não possui informações suficientes para avaliar essa escolha. O deputado Fábio Félix questiona se a falta de efetivo adequado e a ausência de grupos táticos em prontidão prejudicaram a resposta da Polícia Militar durante a manifestação, e Flávio Silvestre de Alencar concorda que ter uma prontidão efetiva poderia ter levado a uma resposta mais rápida. Flávio Silvestre de Alencar confirma que o coronel Casimiro alterou o horário da chegada de um grupo de policiais, chamado GPE, de 7 para 15 horas, e que essa decisão foi comunicada a ele. Ele questionou a ordem, mas o coronel não forneceu uma motivação para essa mudança. Flávio Silvestre de Alencar sugere que a presença do GPE em prontidão poderia ter reforçado a linha de revista, possivelmente dispersando os manifestantes antes de chegarem à Esplanada. No geral, o depoimento destaca a falta de prontidão adequada, a ausência de grupos táticos e a falta de informações sobre as decisões de comando como possíveis fatores que contribuíram para a resposta inadequada da Polícia Militar durante a manifestação.

Na sequência, o deputado Fábio Félix questiona Flávio Silvestre de Alencar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sobre diferentes aspectos relacionados a mensagens em um grupo de WhatsApp, a posição em relação à convocação da Força Nacional, o planejamento e atuação durante manifestações, bem como o envolvimento em ações no Quartel-General do Exército. Flávio Silvestre de Alencar responde confirmando ter escrito uma mensagem no grupo de WhatsApp, explicando o contexto desse grupo e como seu nome foi alterado ao longo do tempo. Ele também esclarece a motivação por trás da mensagem, ressaltando que foi uma brincadeira infeliz. No depoimento, Flávio Silvestre de Alencar comenta sobre a atuação da Força Nacional, explicando que inicialmente teve dúvidas, mas depois compreendeu seu papel na segurança dos prédios públicos. Ele também menciona que não estava envolvido nas operações realizadas no Quartel-General do Exército e que não teve participação direta nas ações de prisão no acampamento dos manifestantes. O deputado Fábio Félix encerra observando que considera haver um grave erro de planejamento no enfrentamento das manifestações.

Neste trecho do depoimento (Deputado Pastor Daniel de Castro) destacam-se as seguintes informações prestadas pelo depoente Flávio Silvestre de Alencar:

O depoente afirmou que a segurança interna dos prédios individuais do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e STF era de responsabilidade de outros órgãos como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Polícia Legislativa. Houve um questionamento sobre a quantidade de pessoas no acampamento em frente ao Quartel-General. O depoente afirmou que, de acordo com depoentes anteriores, havia cerca de 150 pessoas na reta final do acampamento. O depoente destacou que a Abin emitiu 33 alertas entre os dias 2 e 8 de janeiro sobre a possibilidade de invasões e que houve omissões por parte do governo federal, incluindo o GSI. Foi mencionado que, apesar dos alertas, o presidente Lula viajou para Araraquara e o general G. Dias ficou em Brasília no Palácio do Planalto. O depoente também ressaltou que a responsabilidade não deveria recair apenas sobre a Polícia Militar do Distrito Federal, mas também sobre autoridades do governo federal e do GSI, que foram omissas no enfrentamento das invasões. O depoente mencionou que a prisão é uma medida excepcional e que a busca da verdade é essencial para proteger os princípios democráticos e garantir a justiça.

Neste trecho do depoimento, o deputado Joaquim Roriz Neto faz uma série de perguntas ao depoente Major Flávio Silvestre de Alencar e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comenta sobre diversos assuntos relacionados aos eventos ocorridos em 8 de janeiro. Aqui estão as respostas prestadas pelo depoente, Flávio Silvestre de Alencar:

O deputado pergunta se o Major Flávio tem ciência se os alertas enviados pela Abin foram entregues à Polícia Militar do Distrito Federal, ao que o depoente responde que não tomou conhecimento. O deputado continua questionando se o Major Flávio, na condição de comandante do 6º Batalhão da PMDF, recebeu algum dos alertas mencionados, e o depoente responde que não recebeu. O deputado pergunta sobre as lesões que o Major Flávio sofreu durante o confronto com os manifestantes, e o depoente responde que sofreu escoriações no braço e nas pernas devido às pauladas que recebeu. O deputado pergunta se o Major Flávio temeu por sua vida durante o confronto, e o depoente responde afirmativamente. O deputado comenta sobre o tratamento dado a Flávio Silvestre de Alencar em comparação com outras autoridades, criticando a prisão do depoente em contraste com a falta de ações contra outros envolvidos. O deputado menciona a divergência de informações entre o ex-ministro-chefe do GSI, G. Dias, e o ex-diretor adjunto da Abin, Saulo Moura da Cunha, sobre os alertas e documentos relacionados aos ataques de 8 de janeiro, e enfatiza a necessidade de esclarecer essas divergências. O deputado expressa preocupação sobre o sigilo das imagens da invasão do ministério e argumenta que isso suscita questões sobre transparência. O deputado comenta sobre uma mensagem enviada pelo depoente que mencionava "explodir o Congresso" e defende que tal mensagem, embora infeliz, não deveria ser interpretada de forma literal. O deputado oferece solidariedade ao Major Flávio Silvestre de Alencar pelas repercussões e consequências que ele e sua família estão enfrentando devido aos eventos em questão.

Nesse trecho do depoimento, o deputado Thiago Manzoni questiona Flávio sobre o fundamento da sua prisão, destacando que foi relacionada a uma mensagem de WhatsApp fora de contexto e à narrativa de que ele teria ordenado que a linha de choque recuasse para facilitar a entrada de manifestantes no STF.

Flávio responde confirmando que a base de sua prisão está nessa interpretação da mensagem de WhatsApp, que foi esclarecida em um vídeo apresentado anteriormente pelo deputado Chico Vigilante. O deputado continua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mencionando a investigação em curso sobre a facilitação da entrada nos prédios públicos e a falta de barreiras nos gradis. Ele critica o governo federal por omissões na segurança e menciona o testemunho de outras autoridades na CPMI do Congresso Nacional.

Nesse trecho do depoimento, a Deputada Paula Belmonte aborda diversos tópicos políticos, fazendo críticas e elogios a diferentes entidades e indivíduos. Segue a síntese das respostas do depoente:

Flávio Silvestre de Alencar revela que trabalha na Polícia Militar há quase 17 anos. Ele estava substituindo a tenente-coronel Kelly, que era a comandante do 6º Batalhão, pois ela estava de férias desde 3 de janeiro. A área de responsabilidade do 6º Batalhão inclui o Setor de Clubes Norte, Vila Planalto, Praça dos Três Poderes, Esplanada dos Ministérios, Rodoviária e se encerra até a Torre de Televisão. Ele assumiu o comando do 6º Batalhão em 3 de janeiro. Em relação ao incidente que levou à sua detenção, Flávio explica que, enquanto estava no Palácio do Planalto, foi informado de que as munições de baixa letalidade estavam acabando. Esse tipo de munição inclui balas de borracha. Ele decidiu se deslocar para a Via S1 para obter mais munições. Os manifestantes estavam armados com estilingues, arremessando bolas de gude e pedras, e utilizando escudos improvisados.

Nesse trecho, Flávio Silvestre de Alencar destaca repetidamente que ele foi informado sobre sua função na operação apenas na véspera e que não recebeu qualquer plano ou ordem de serviço. Ele acredita que sua responsabilidade era preparar o terreno e evitar a invasão, mas não tinha a autoridade para tomar decisões por conta própria, todas as decisões seriam tomadas pelo coronel Casimiro. Segue a síntese das respostas do depoente em razão da inquirição feita pelo Deputado Gabriel Magno:

Flávio Silvestre de Alencar – Responde ao deputado afirmando que, se houve algum planejamento para a operação do dia 8 de janeiro, este não foi entregue a ele. Ele reforça que foi escalado verbalmente na véspera do evento e que não lhe foi fornecida nenhuma escala ou ordem de serviço. O responsável por comandar a operação era o coronel Casimiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Flávio Silvestre de Alencar – Explica que sua função na operação era preparar o terreno e garantir que a Esplanada não fosse invadida. Ele deveria assegurar que os manifestantes não entrassem com objetos que poderiam causar confusão. Ele não tinha a responsabilidade de comandar a operação em si.

Flávio Silvestre de Alencar – Concorde com o deputado sobre a necessidade de mais policiais em campo, caso houvesse informação de uma possível invasão. No entanto, ele reforça que não possuía tal informação na época. Ele acredita que o policiamento disponível naquele momento teria sido suficiente, mas reconhece que os manifestantes acabaram descendo e ocupando a Esplanada.

Flávio Silvestre de Alencar – Enfatiza que, mesmo que tivesse recebido informações sobre uma potencial invasão, ele não tinha a autoridade ou autonomia para tomar decisões sozinho. Todas as decisões teriam sido reportadas ao coronel Casimiro, que era seu superior direto.

Flávio Silvestre de Alencar – Em resposta à pergunta final do deputado sobre se teria agido de forma diferente com as informações que possui agora, ele ressalta que não tinha o poder de aceitar ou não a ajuda da Força Nacional. Ele apenas faria sugestões ao seu superior.

MARCELA DA SILVA MORAIS PINNO (CPMI8)

Segue uma síntese dos principais trechos da inquirição:

No dia 12 de setembro de 2023, durante uma reunião no Senado Federal, Marcela da Silva Moraes Pinno prestou depoimento sobre os eventos ocorridos no dia 8 de janeiro. Marcela se apresentou como cabo, tendo sido promovida de soldado por seus atos naquele dia. Ela mencionou que é policial militar desde 2019 e, desde sua formação, atua no Batalhão de Choque. Em seus quatro anos de serviço, ela nunca havia enfrentado uma situação de tamanha agressividade como a do dia 8 de janeiro.

Durante o depoimento, foi destacado que Marcela esteve "cara a cara com a morte" e que seu capacete balístico sofreu danos significativos. Apesar dos desafios, ela foi elogiada por sua firmeza e resistência, tendo lutado até seu limite físico para conter atitudes que foram descritas como desumanas e criminosas. A senadora Eliziane Gama enalteceu os atos de bravura de Marcela, mencionando que tais ações devem ser valorizadas e servir de exemplo para outros militares.

Marcela destaca que a violência e o ódio manifestados contra ela não se originaram apenas do evento do dia 8, mas são frutos de um acúmulo de sentimentos negativos construídos ao longo do tempo. Ela sugere que essa hostilidade é direcionada contra agentes de segurança que defendem o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

patrimônio público e contra instituições como o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Há também menções ao ódio dirigido ao Presidente Lula e aos vencedores das eleições. Em várias ocasiões durante o depoimento, Marcela foi elogiada por sua atuação no dia 8, sendo reconhecida por honrar a farda da Polícia Militar. Quando questionada sobre a motivação dos manifestantes, ela mencionou que, devido aos instrumentos utilizados, era difícil discernir claramente as palavras de ordem ou entender a motivação exata dos manifestantes. Marcela foi destacada como alguém que arriscou sua vida para proteger a democracia e a soberania do país. Sua coragem e determinação em face de uma situação adversa foram amplamente reconhecidas. Foi feita uma comparação entre a atuação de Marcela e a de outros, como o Tenente Reis. Enquanto Reis foi descrito como um "turista golpista", Marcela foi elogiada por sua postura firme e determinada. Por fim, foi mencionado que a opção política ou partidária de Marcela não era conhecida, mas o foco estava em sua atuação e bravura.

Marcela, frequentemente referida como "Soldado Marcela", é uma figura emblemática que se destaca em meio a desafios e adversidades. Sua bravura e coragem são evidentes e amplamente reconhecidas. Em um episódio mencionado no documento, Marcela e a Polícia Militar do Distrito Federal foram aparentemente deixados à própria sorte pelo GSI e pela Força Nacional em um momento crucial. Apesar de tais desafios, a determinação de Marcela a fez ser vista como uma heroína, um pilar de força e resiliência.

No contexto apresentado, foi destacado um incidente específico em que tanto ela quanto a Polícia Militar do Distrito Federal enfrentaram adversidades significativas. Durante esse evento, foi mencionado que o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e a Força Nacional não forneceram o suporte adequado ou esperado a Marcela e seus colegas da Polícia Militar. Essa falta de apoio é vista com preocupação, pois sugere que, em um momento crítico, Marcela e a Polícia Militar foram deixados à própria sorte.

Um incidente particularmente preocupante envolveu uma tentativa de desarmá-la. Esse evento sublinha não apenas a gravidade das situações que enfrentou, mas também a importância do treinamento que possui. A arma, neste contexto, não é apenas uma ferramenta de defesa, mas um símbolo de sua capacidade de proteger a si mesma e aos cidadãos de bem. A menção de que vários oficiais da corporação que ela representa foram presos sugere ainda mais os desafios e adversidades que Marcela e seus colegas tiveram que enfrentar.

A solidariedade expressa a Marcela é um testemunho do respeito e admiração que ela comanda. Em uma ocasião, foi destacado que ela correu risco de vida, um testemunho de sua dedicação e compromisso. Em outra instância, durante uma comissão, sua presença e contribuições foram valorizadas e acompanhadas atentamente, reforçando sua importância no contexto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

discutido.

Um aspecto preocupante é a sugestão de que a violência e agressividade que Marcela enfrentou foram intencionais. Isso indica que ela não foi apenas uma vítima de circunstâncias, mas possivelmente um alvo deliberado. No entanto, em meio a todos esses desafios, Marcela permaneceu resiliente, como evidenciado por sua atuação elogiada durante uma visita ao Palácio do Planalto.

Ademais, no depoimento de Marcela, ficou evidente uma questão importante relacionada à Força Nacional. Apesar de existir uma portaria que autorizava o uso da Força Nacional, essa autorização não foi posta em prática como se esperava. Em documentos recebidos pela comissão, o representante atual da Força Nacional declarou que estiveram à disposição da Polícia Militar durante todo o dia 8. No entanto, Marcela esclareceu que a realidade foi um pouco diferente. A Força Nacional só se juntou à sua equipe, o Patamo, em um momento específico, no final da tarde.

Nesse contexto, Marcela e sua equipe foram posicionados na cúpula do Congresso Nacional por volta das 15h30. Naquele momento, a situação estava tensa, com aproximadamente 300 manifestantes no local. Dentre eles, um grupo de 20 indivíduos se destacava por sua agressividade. Marcela também mencionou uma estratégia de segurança: se os manifestantes ultrapassassem a barreira estabelecida na Alameda das Bandeiras, a equipe Patamo interviria.

Assim, o depoimento de Marcela trouxe à tona questões sobre a atuação e a possível omissão da Força Nacional durante os eventos daquele dia.

Em relação ao efetivo policial, Marcela mencionou que, se o efetivo do BPChoque estivesse empenhado, os eventos poderiam ter sido evitados, especificando que o efetivo era de quase 300 homens. Por fim, foi destacado que, além de vândalos, havia pessoas inocentes presentes no evento, e Marcela foi citada como prova dessa presença.

Por fim, no depoimento foi apresentada uma denúncia que envolveu uma conversa entre o General G. Dias e seu filho, Gabriel Dias. A conversa menciona um encontro com o Sr. Erlando, supostamente o chefe de gabinete da Relatora Eliziane Gama. Esse encontro teria ocorrido dois dias antes de o General ser ouvido na CPMI. Durante essa conversa, é mencionado que o Coronel Titan encaminhou um documento ao General G. Dias contendo perguntas e respostas a serem feitas durante a oitiva. Esse documento, posteriormente, foi encaminhado pelo General G. Dias ao seu advogado, Dr. André Callegari. As perguntas contidas nesse documento são semelhantes às feitas pela Senadora Eliziane Gama no depoimento do General G. Dias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

No dia 06 de janeiro de 2023, a SSP/DF promoveu reunião para discutir e formalizar o Protocolo de Ações Integradas – PAI nº 02/2023, tendo em vista a manifestação programada para o dia 08. Esse é, portanto, o ponto inicial de contato da PMDF com o objeto de investigação da CPMI do 08 de Janeiro, dado que dois policiais militares participaram da reunião.

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06

Segue a síntese da Memória da Reunião:

Trata-se de síntese da memória de reunião de trabalho realizada em 6 de janeiro de 2023 entre várias entidades de segurança e governamentais do Brasil. Os principais pontos discutidos na reunião foram:

Planejamento de eventos: Foi informado que existem eventos planejados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro. Um Protocolo de Ações Integradas está sendo elaborado para preparar todas as entidades para possíveis eventos.

Monitoramento de eventos: A Polícia Rodoviária Federal está monitorando as rodovias para identificar movimentos de caravanas vindas de Minas Gerais. Existe preocupação quanto ao acampamento do SMU e quanto às caravanas, embora a adesão ao movimento pareça ser baixa.

Preparação para manifestações: Se for confirmada a realização de uma manifestação, a Praça dos Três Poderes deverá ser imediatamente fechada, e não será permitido o acesso de caravanas na Esplanada dos Ministérios. Foi informado que existe a necessidade de colocação de gradis no Congresso, MRE e STF.

Procedimentos em caso de eventos: Foi discutido o que deve ser feito em caso de confirmação da chegada de ônibus para a manifestação. A PMDF, inicialmente, contará com efetivos das unidades próximas da Esplanada e do Comando Regional da área.

Preparação do STF: Foi relatada a preocupação quanto a atuação de atos isolados ou manifestações inopinadas. A terceira linha de gradis na Praça dos Três Poderes foi montada e os gradis estão abertos nas laterais, podendo ser



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fechados rapidamente.

Ações de Segurança e Monitoramento: *A PRF e a SSP estão em constante contato para monitorar a situação. Se houver a chegada de ônibus, a Praça dos Três Poderes será fechada e os ônibus serão direcionados para um estacionamento externo.*

Ações Futuras: *As decisões da reunião serão consignadas no Protocolo de Ações Integradas. Foi solicitado que se realizasse o cercamento próximo à marquise do Anexo do STF para evitar o acesso de manifestantes.*

Encerramento: *O Secretário Executivo de Segurança Pública expressou preocupação quanto à manifestação e agradeceu a presença, participação e empenho de todos nas missões para o sucesso da operação.*

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº 02/2023

Em atendimento aos arts. 9º e 10º da Portaria nº 56, de 28 de março de 2023, a SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI/SSP, coordenou a atuação integrada dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal com as demais IOAs, distritais e federais, por ocasião da manifestação pública programada para o dia 08 de janeiro de 2023.

A atuação integrada foi pactuada por meio do Protocolo de Ação Integrada – PAI nº 02/2023, coordenado pela SOPI/SSP, elaborado conjuntamente e firmado por representantes indicados pelos órgãos de segurança pública e pelas IOAs, no qual foram definidas atividades com base em matrizes de responsabilidades, respeitadas as competências constitucionais e legais dos órgãos e das IOAs, objetivando evitar sobreposições, lacunas ou contradições na execução das ações.

O PAI nº 02/2023 serviu de diretriz tático-operacional de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atuação integrada, não se confundindo com os desdobramentos dos planejamentos de execução próprios dos órgãos de segurança pública e das IOAs, como segue:

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS nº 02/2023

1. OBJETIVO GERAL

Promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento da Operação, ocorrida na SSP, no dia 06 de janeiro de 2023, com as observações abaixo contidas.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento MANIFESTAÇÃO PÚBLICA: CHAMAMENTO REDES SOCIAIS

Data 07, 08 e 09 de janeiro de 2023.

Público Não informado.

Programação

- As informações do presente protocolo foram obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais.
- Não houve qualquer cadastramento de ato público na Gerência de Eventos da SOPI.
- Não foi realizado nenhum cadastramento de carro de som na SSP.
- Conforme divulgação há previsão de deslocamento de manifestantes em caravanas de ônibus de todo o país com destino à área central de Brasília.

IOA's

Órgão/Seção Ponto Focal Função Telefone

SOPI CEL Cíntia Subsecretária 61 3441-8687

CEATE/SOPI TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Cassimiro Comandante do 1º CPR 61 99226-4535

PMDF/DOP MAJ Leonardo Seção Operacional 61 98148-3431

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CBMDF TC Rangel Chefe de Operações 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL M 61 98279-0402

DF LEGAL Vilson Edson Auditor Fiscal 61 98229-1797

SENADO FEDERAL

Gabriel Dias Chefe da Intel 61 98171-4401

Wesley Corrêa Assistente Chefia 61 98142-6242

CÂMARA DOS DEPUTADOS Lívio 61 98493-5178

STF Hipólito Cardoso Coordenador Segurança 61 99655-4400

MRE Igor Alves Chefe de Segurança 61 98421-5582

PRF Ediney Souza Chefe SEOP 61 98378-0433

DER Ribeiro Sinomar Superintendente de Trânsito 61 98475-4289

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

- Com o objetivo de monitorar a chegada e permanência de manifestantes motorizados no Distrito Federal, com destino à Esplanada dos Ministérios, será realizado o monitoramento das Rodovias Federais e Distritais para acionamento de perímetros de segurança.

- Caso haja presença de manifestantes no Distrito Federal, poderá ser acionado o **Fechamento da Esplanada dos Ministérios**, mediante acionamento da SSP, realizando o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, na via S1 na altura da Alça Leste até a Via L4 Norte impedindo o acesso às Vias N1 e S1;

- Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo da Granja do Torto.

- Não será permitido o acesso de manifestante à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião no dia 06 de janeiro de 2023 na SSP;

- Foi acertado com o SINDCOMBUSTÍVEL que toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato a Supervisor do CIOB por meio do telefone abaixo;

- Havendo necessidade de contatar as forças de segurança em situações não urgentes e extraordinárias, fica disponibilizado o contato do Supervisor de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília (61-99212-7776)

- Não será permitido a realização de carreatas ou motocicletas, em conjunto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com qualquer passeata, bem como acampamento de manifestantes no local da manifestação;

- Não está autorizado o trânsito de ônibus em caravana na Esplanada dos Ministérios, assim como transitar na área central de Brasília.

b) CADASTRO DE CARRO DE SOM:

- Não foi protocolado nenhum carro de som na Gerência de Eventos da SOPI/SSP.

- Não foram solicitados nenhum tipo de estrutura para o movimento. Com isso, qualquer estrutura montada no local do evento poderá ser objeto de fiscalização dos órgãos competentes.

c) OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Para instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, telões, balões e outros dispositivos, o responsável deverá apresentar autorização junto à Administração Regional da Área;

- Para utilização de fogos de artifício/pirotecnia, deverá se obter a Licença da Divisão de Armas, Munições e Explosivos – DAME, da Polícia Civil do Distrito Federal, conforme prescrito na Portaria SSP/DF nº 111, de 18 de dezembro de 2002, devendo apresentar a autoridade competente, sempre que solicitado;

- Conforme Art. 9º, I, e, do Decreto nº 26.903, de 12 de junho de 2006, "é vedado o uso das áreas públicas da Esplanada dos Ministérios, da Praça dos Três Poderes e dos Eixos Monumental e Rodoviário em toda extensão, para qualquer tipo de acampamento.";

- O cadastramento dos carros de som deverá ser formalizar junto à SSP, apresentando cópia da documentação veicular e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do motorista;

*- Os carros de som ou assemelhados somente poderão trafegar até a **Avenida José Sarney**, anterior a Avenida das Bandeiras, em frente ao Congresso Nacional;*

- É vedada a utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio, tais como mastros de bandeiras em material de cano PVC, material metálico, madeiras ou assemelhados a estes, garrafas e utensílios de vidro, facas, canivetes e objetos pontiagudos, mesmo de uso para alimentação.

d) As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam que as IOAs envolvidas adotem outras medidas de segurança, de suas competências, que sejam verificadas durante a realização do evento.

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IOA's ATIVIDADES

MRE

- Realizar cercamento com gradis, circundando todo o MRE;
- Disponibiliza 20 (vinte) gradis, ao lado do MRE, para fechamento da Via S1.

STF

- Realizar cercamento com gradis, circundando todo o STF;
- Disponibiliza 20 (vinte) gradis, ao lado do Ministério da Justiça, para fechamento da Via N1.

SENADO FEDERAL

- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.

PRF

- Executar policiamento nas rodovias federais de acesso ao DF, com objetivo de fiscalizar e monitorar a concentração e chegada de veículos de manifestantes (ônibus, caminhões, motorhome, etc) com destino à Esplanada dos Ministérios, informando ao CIOB/SSP, bem como postando no grupo "Perímetro de Segurança" do WhatsApp;

PMDF

- Caso seja acionado, realizar o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste e a Via L4 Norte;
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante a realização do evento, **empregando para esse fim efetivos e meios necessários**, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023;
- Executar policiamento e monitoramento nas rodovias distritais e de acesso no DF, com objetivo de prevenir trânsito de veículos de manifestantes para a área central de Brasília, direcionando as caravanas identificadas para estacionamento na Granja do Torto;
- Reforçar o policiamento ostensivo nas imediações das centrais de distribuição de combustíveis no SIA;
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito no deslocamento dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes, conforme planejamento próprio;

- *Acompanhar o ato durante todo o itinerário com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;*
- *Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha;*
- *Ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem;*
- *Não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da manifestação e dos demais usuários;*
- *Manter reforço de efetivo nas adjacências/perímetro interno dos prédios públicos de toda extensão da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes, bem como na Estação Rodoviária de Brasília.*

PCDF

- *Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;*
- *Conforme definido em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023, a condução de flagrantes deverá ser direcionada à 1ª DP.*
- *Estabelecer prioridade de atendimento de ocorrência, inclusive de exames periciais relativos à ocorrência derivada de manifestações e que envolvam seus integrantes e membros dos órgãos de segurança pública e defesa social;*
- *Caso necessário, acionar à DAME (Divisão de Armamentos, Munição e Explosivos), em apoio à PMDF, objetivando o cumprimento da Portaria 111/2002-SSPDF, que estabelece normas que disciplinam a comercialização e o uso de fogos de artifícios e artifícios pirotécnicos no Distrito Federal.*

DETRAN

- *Executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com à PMDF ou isoladamente, prestando ainda apoio para as interdições necessárias na Esplanada dos Ministérios;*
- *Manter efetivo em condições de realizar atuações de trânsito na Via S2.*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

para a preservação da segurança dos participantes;

- Ficar em condições de utilizar blocos de concreto (Jerseys) na Via S1 e N1, conforme solicitação da PMDF.
- Realizar ações de trânsito necessárias no Ponto de Concentração no SMU, caso haja presença de manifestantes;
- Apoiar à PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência e com Jerseys;
- Disponibilizar guincho para remoção de veículos em situações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

DER

- Realizar monitoramentos das rodovias distritais, com o objetivo de identificar comboios de manifestantes com destino à área central de Brasília;
- Manter efetivo em condições de atuação nas proximidades do estacionamento externo da Granja do Torto;
- Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada deverá atuar na Via L4 Norte, no Balão do Presidente;
- Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada, deverá empregar Jerseys na Via L4 no Balão do Presidente.

CBMDF

- Planejar e empregar, durante as passeatas e no local de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência, **mediante acionamento;**
- Planejar e executar ações relacionadas a produtos perigosos, durante o período em que estiver em vigor o presente Protocolo, especialmente nas centrais de distribuição de combustíveis no SIA.

DF LEGAL

- Providenciará a fiscalização de posturas relativa ao comércio de vendedores ambulantes presentes no local do ato público e exercer a vigilância das áreas em que é vedada a instalação de acampamentos na área tombada de Brasília.

SLU

- Atuar anteriormente ao evento com o intuito de recolher possíveis objetos/dejetos/entulhos que possam ser utilizados com o objetivo de arremesso em uma possível turba;
- Atuar com equipe durante a manifestação dando suporte com serviço de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

limpeza;

- Atuar posteriormente ao evento na limpeza do local e das vias ocupadas com vistas a liberação do trânsito.

RA-PP

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;

- Relacionar ao processo SEI as autorizações concedidas das estruturas para este evento.

SINDICOMBUSTÍVEIS

- Reforçar os efetivos de segurança orgânica, devendo orientá-los quanto a atenção necessária para acionamento das forças de segurança em situações suspeitas de ações criminosas;

- Providenciar orientação às redes de postos quanto à atenção necessária na venda de combustíveis de forma adequada, em recipientes autorizados pela legislação;

- Orientar às redes de combustíveis quanto aos pontos de contato para acionamento imediato, em casos de cometimento de crimes ou ações de vandalismo e depredações;

- Toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato a Supervisor do CIOB, por meio do telefone 61-99212-7776.

AAE

- Apoiar as ações do presente protocolo fornecendo imagens áreas, para monitoramento dos locais de concentração, deslocamentos e manifestações;

- Monitorar, por meio do sistema CórTEX, as caravanas oriundas de outros estados com destino a Brasília.

ASCOM/SSP

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

SI/SSP

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CEATE/SOPI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Adicionar ao grupo "Perímetro de Segurança", do WhatsApp, as equipes de serviço do NUAOP e Supervisores do CIOB, dos dias previstos do ato.

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;

- Acionar, quando necessário ou solicitado, os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.

GEFIS/NUAOP

- Acompanhar a realização do evento e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório do evento.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM¹¹⁷

Subsecretária de Operações Integradas/ SSP – DF

PLANO OPERACIONAL DA PMDF

Por intermédio do Ofício N° 3127/2023 - PMDF/DOP/SO, de 22/06/2023, o Chefe da Seção de Planejamento DOP, TC QOPM Orlando Cassaro Vilela Gomes, informou que "**o DOP não confeccionou Plano Operacional**, contudo foram feitos encaminhamentos através da **Circular 13** (115891763) como também distribuídas missões as Unidades Subordinadas através do processo 00054-00002784/2023-16, o qual contém solicitação de apoio ao DOP do 1º CPR através do **Ofício 11** (115891904), com a **Circular 08** (115891523) onde o Chefe do DOP em exercício encaminha ao CPTRAN, BPCHOQUE e ROTAM que adotem providências em razão de prováveis manifestações e possíveis bloqueios de via. Por sua

¹¹⁷ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 06/01/2023, às 14:11



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

vez, as Unidades subordinadas produziram, as **ordens de serviço n° 000002** (115892121), **000005** (115892391), **000006** (115892574) do CPTRAN e **000004** (115892781 do 1° CPR”.

Circular n.º 13/2023 - PMDF/DOP/SO Brasília-DF, 06 de janeiro de 2023

Aos Senhores

Comandantes do 1° CPR, 2° CPR, CPME e CPTRAN

Polícia Militar do Distrito Federal

Brasília-DF

Assunto: PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS n° 02/2023

Referência: Documento n° 103272690

Senhores Comandantes,

Com os cumprimentos de estilo e de ordem do Chefe do Departamento de Operações, solicito atentar para as providências pertinentes à Polícia Militar do DF estabelecidas no Protocolo de Ações Integradas acima referenciado, para a possível realização de manifestações públicas nos dias 07, 08 e 09 de janeiro de 2023.

Atenciosamente,

PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA - CEL QOPM

Chefe em exercício do Departamento de Operações

Memorando N° 11/2023 - PMDF/CPME/SPOI Brasília-DF, 06 de janeiro de 2023.

PARA: BPCHOQUE E ROTAM

*Ao tempo que os cumprimento cordialmente, encaminho a Vossas Senhorias a missão presente na Circular n.º 13/2023 - PMDF/DOP/SO (103296972), referente ao **PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS n° 02/2023 (103272690)** acerca da solicitação de emprego de policiamento especializado na área central de Brasília em razão de prováveis manifestações e possíveis bloqueios de via nos **dias 07, 08 e 09JAN23 (sábado, domingo e segunda)**, de acordo com os documentos supracitados e descrição abaixo:*

- BPCHOQUE: conforme planejamento próprio, em condições de atuar em caso de acionamento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- **ROTAM:** conforme planejamento próprio e atenção às demais missões já emanadas por este comando, realizar patrulhamento na área central de Brasília.

Destaco, por oportuno, que o presente processo será arquivado nesta seção, com vistas a futuras consultas. Nesse sentido, com o objetivo do controle das demandas encaminhadas, por este Comando, solicito que informem as providências adotadas neste processo.

Atenciosamente,

DE ORDEM

PAULO ANDRÉ VIEIRA MONTEIRO - TC QOPM

Comandante em exercício do CPME

RELATÓRIO PRELIMINAR Nº 01/2023

Assunto: Atuação da PMDF por ocasião das manifestações (período de 29 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023).

1. OBJETIVO E INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NO DISTRITO FEDERAL

1.1 Objetivo:

O presente relatório tem o escopo de responder ao OFÍCIO Nº 40/2023 - PRDC/PRDF/MPF, datado de 10 de janeiro de 2023, no qual a Exma.

Senhora LUCIANA LOUREIRO OLIVEIRA, PROCURADORA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO, 103885617, requisita:

- 1) Apresente o protocolo de segurança e ações operacionais da PMDF adotados desde o dia 30 de dezembro de 2022 até o dia 08 de janeiro de 2023;
- 2) Informe se houve reforço no policiamento ostensivo nos pontos de possível tensão nesse período, destacando os números do efetivo mobilizado por área;
- 3) Informe se a PMDF dispunha de informação de inteligência apontando a convocação do movimento/protesto previsto para o dia 08/01, na Praça dos Três Poderes e se, em decorrência disso, reforçou a segurança do local;
- 4) Informe qual o número do efetivo policial posto à disposição do policiamento dos pontos de tensão (Praça dos 3 poderes, acampamento QG Exército e outros) no dia 08 de janeiro de 2023, bem como se havia efetivo de retaguarda mobilizado para ações/chamados de emergência;
- 5) Esclareça como se deu e por qual motivo foi permitida e/ou assegurada a descida de milhares de manifestantes pela Esplanada dos Ministérios em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

direção à Praça dos Três poderes no dia 08 de janeiro de 2023;

6) Esclareça se recebeu (quantos, em quais horários) chamados dos órgãos de segurança do Congresso Nacional (Polícias Legislativas), do Supremo Tribunal Federal ou do Palácio do Planalto (GSI), para reforço da segurança e/ou enfrentamento de emergência e, em caso positivo, com qual efetivo e em quanto tempo os atendeu;

7) Esclareça por qual motivo não realizou atos para a desmobilização do acampamento do QG do Exército após o evento da posse presidencial em 01 de janeiro de 2023.

Visando dispor sobre os atos preparatórios e executórios efetivados pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) face à previsão e efetiva realização de atos diversos na área central de Brasília, especificamente na região da Esplanada dos Ministérios, o conteúdo deste relatório foi obtido a partir da avaliação de documentos referentes à operação, informações obtidas junto aos setores institucionais envolvidos com a execução das atividades e outras fontes abertas.

Em assim sendo, a descrição e menção aos documentos se darão na ordem cronológica, ou seja, da não realização da operação nas proximidades do Quartel General do Exército Brasileiro, passando pelo dia 1º de janeiro de 2023 (posse presidencial) e findando com a atuação da PMDF em repressão aos atos de vandalismo do dia 08 de janeiro de 2023.

1.2 Das informações necessárias para a compreensão dos protocolos de segurança no Distrito Federal:

A segurança pública no Distrito Federal, em razão da própria Constituição Federal, é regida por normas e vínculos institucionais diversos do que ocorre no restante do Brasil. As forças públicas de segurança (PMDF, PCDF e CBMDF), organizadas e mantidas pela União, não estão subordinadas administrativamente à Secretaria de Segurança, mas vinculam-se operacionalmente e sem prejuízo de planejamento próprio, assim como dispõe a lei distrital nº 2.997, de 3 de julho de 2002:

Art. 4º O Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

I - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal;

II - Polícia Civil do Distrito Federal;

III - Polícia Militar do Distrito Federal;

IV - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único: A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Social é o órgão central do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal.

Art. 5º À Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, órgão de direção superior da administração direta, subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal, compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública e defesa social fixada pelo Governador do Distrito Federal, na forma do art. 3º;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social, e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, órgão autárquico, integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal para os fins do disposto neste artigo.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal, e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, no desempenho de suas atribuições. (grifo nosso)

Por seu turno, a lei federal nº 6.450/77 dispõe que a PMDF será administrada pelo Comandante-Geral, nos termos do artigo 4º "O Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal é o responsável pela administração, comando e emprego da Corporação", sendo, nos termos do decreto federal nº 10.443/2020, assessorado pelo Departamento de Operações, conforme abaixo:

*Art. 39. Ao **Departamento de Operações**, responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública no Distrito Federal, compete:*

I - planejar, coordenar, controlar, exercer e supervisionar os escalões diretamente subordinados, com vistas à manutenção da unidade de instrução, da disciplina e do emprego operacional; e

II - realizar a coordenação-geral do serviço voluntário gratificado. (grifei)

Como se percebe, a complexidade de normas (federais e distritais) para as atividades de segurança pública requer um planejamento sistêmico, fundado em "acordos" e com expressa divisão tarefas, tudo isso com base nas atribuições legalmente previstas para cada órgão.

Diante deste cenário, em razão da grande quantidade de manifestações no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

âmbito do Distrito Federal, é que foi criado o Protocolo Tático Integrado (PrTI) cuja finalidade é o de estabelecer:

"um modelo de operação com coordenação integrada, respeitando as atribuições legais e as cadeias de comando de cada Instituição, Órgão e Agência (IOA), identificando as principais áreas da cidade que serão impactadas em razão de Manifestações e as atividades que serão desenvolvidas pelas IOAs permitindo que os planejamentos operacionais sejam feitos a partir de uma visão integrada da operação, otimizando meios e recursos e aumentando a capacidade de resposta das Forças de Segurança; de Defesa; de Inteligência e das IOAs Parceiras frente a esse enorme desafio que é promover um ambiente pacífico e seguro para a realização de Manifestações na Capital da República.

Uma integração cada vez maior das IOAs, fortalecendo as ações de defesa, de segurança e de inteligência e aumentando a capacidade de prevenção e resposta com ênfase na atuação planejada, organizada e coordenada, é um dos principais legados da Copa das Confederações 2013; Copa do Mundo FIFA 2014 e dos Jogos Olímpicos Rio 2016".

*Em poucas palavras, o PrTI estabelece a atuação integrada dos órgãos (não somente de segurança pública, mas de outros, tais como: DF Legal, SLU, Polícia Legislativa, GSI, etc), conforme a **matriz de cenários e responsabilidades**, para cada evento. Desta forma:*

O PrTI Manifestações seguiu os princípios básicos de: complementariedade, cooperação, descrição, eficiência, excelência, integração, interoperabilidade, liderança situacional e respeito à diversidade e à dignidade humana. Da mesma forma, adotou as premissas: possibilidade de interesse e atenção da mídia pelo evento; grande fluxo de pessoas; necessidade de adequação das estruturas de segurança para atender às peculiaridades do evento sem prejuízo dos serviços ordinários e aproveitamento dos sistemas e estrutura de segurança legados pelos grandes eventos já realizados em Brasília. (...)

Por último, o presente Protocolo será empregado de acordo com a Classificação das Manifestações descritas no subitem 7.5 e por meio do acionamento do Centro Integrado de Comando e Controle (CICCR/DF).

Neste sentido, com base nas informações coletadas pelos diversos órgãos, tanto do GDF quanto da esfera federal, são estabelecidos os protocolos para o(s) evento(s) no Distrito Federal, tendo como conceito de operação "o risco":

Partindo das premissas e da experiência adquirida em grandes manifestações ocorridas no Distrito Federal, se consideram como principais cenários de riscos para a Operação:

- i. Ações violentas praticadas durante manifestações sociais.*
- ii. Comprometimento do sistema de mobilidade urbana.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- iii. *Comprometimento dos serviços essenciais.*
- iv. *Ataques cibernéticos.*
- v. *Fenômenos naturais.*
- vi. *Criminalidade e violência urbana.*
- vii *Ações terroristas ou de sabotagem de qualquer natureza.*

*Consta no Plano, estabelecido por metodologia própria, a correlação entre os níveis de risco e a estimativa de público. Assim, na medida em que o risco aumenta, bem como o público envolvido, medidas de prevenção e repressão são tomadas a fim de manter ou restaurar a ordem pública. Ou seja, a estrutura do **Centro Integrado de Comando e Controle - CICC/DF** é **acionada nos casos em que o evento exija um monitoramento constante dos representantes das Instituições, Órgãos e Agências:***

O CICC/DF atua de forma integrada e interligada à Central Integrada de Atendimento e Despacho da Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social (CIAD/SSP/DF), que continuará funcionando para atender as ocorrências ordinárias do Distrito Federal, que não digam respeito à Operação.

O CICC/DF será ativado, mediante ordem do Secretário de Segurança, de acordo com o nível das Manifestações indicadas pela SI/SSP/DF e permanecerá em funcionamento vinte e quatro horas por dia.

O Secretário de Segurança designará por meio de Portaria, o Coordenador; o Coordenador Adjunto; os Gerentes, os Assessores, todos do CICC/DF; os Coordenadores dos CICC e os responsáveis pela estrutura de apoio, dando-se publicidade ao ato.

Os integrantes do CICC (R, M) serão servidores da SSP/DF e/ou de suas Forças vinculadas, obedecendo a especificidade da missão institucional. (grifo nosso)

*Percebe-se que a PMDF, diante deste cenário de múltiplos atores organizacionais, é uma Instituição (dentre muitas), com atribuições específicas, nos eventos e manifestações em Brasília. Também, estando **vinculada operacionalmente** à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF, a partir do momento em que o **Protocolo é firmado**, em reunião específica naquela Secretaria, torna-se desarrazoado entender que, por si só, possa desfazer o que foi estabelecido, por todos os partícipes, sem uma nova reunião.*

Por fim, cabe mencionar que a atividade de inteligência é de competência da Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública e que tem por missão:

A atividade de inteligência do CICC/DF será exercida por intermédio da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública (CIISP) que centralizará o fluxo informacional de inteligência no âmbito do Centro e será composta por representantes de todas as Forças de Segurança Pública Federais e Distritais podendo contar ainda com outras Agências de Inteligência convidadas.

Caberá a Subsecretaria de Inteligência (SI/SSP/DF) indicar o servidor que a coordenará. O fluxo dos produtos de inteligência deverá ocorrer tanto nas atividades de rotina quanto em períodos de crise e os processos relativos ao citado fluxo serão detalhados pela CIISP.

É de fundamental importância que as informações oriundas da Inteligência sejam acompanhadas da respectiva Avaliação de Risco da Manifestação (ARM) já descrita no item 7.5 e nos Quadros 1 e 2 apresentados anteriormente.

A CIISP prestará assessoria direta ao Coordenador nas questões relativas à inteligência de segurança pública, garantindo que os dados operacionais obtidos pelos Órgãos de Inteligência das IOAs estejam disponíveis para garantir a melhor consciência situacional e apoiar a tomada de decisão da equipe de Governança e dos representantes das IOAs.

A atuação da CIISP é baseada no trabalho integrado e conjunto dos órgãos de inteligência (OI) das Forças de Segurança e outros considerados pertinentes à área durante a Operação, em um mesmo ambiente, para decisões operacionais, garantindo unicidade e uniformidade na análise e na difusão imediata dos dados e das informações de inteligência obtidas em campo.

A CIISP é composta de representantes operacionais das áreas de inteligência das agências das Forças de Segurança federais e distritais e das IOAs de interesse que recebam, em primeira mão, os dados operacionais coletados, e que possam difundi-los, assim como demandá-los, quando necessário, destacando-se as seguintes instituições: I. SI/SSP-DF; II. Subsecretaria do Sistema Penitenciário (SESIPE/DF); III. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; IV. Departamento de Trânsito do Distrito Federal; V. Departamento de Estrada de Rodagem do Distrito Federal; VI. Polícia Federal; VII. Polícia Rodoviária Federal; VIII. Polícia Civil do Distrito Federal; IX. Polícia Militar do Distrito Federal; X. Polícia Legislativa; XI. Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (METRO); XII. Agência de Fiscalização do Distrito Federal (AGEFIS); e, XIII. Outras IOAs, a critério da equipe de Coordenação do CICCRR/DF e/ou CIISP. (grifei)

*No âmbito da PMDF, por seu turno, encontra-se previsto, como norma que replica o PrTI (reservado), o **Plano de Operações nº 02/2020 - DOP/PMDF "Manifestações no DF" (103804915)** que descreve, de maneira geral, o referencial metodológico do planejamento para as operações*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na área central de Brasília, conforme abaixo se transcreve (trecho):

A-1 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas:

I - O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação presença);

II - As ações de trânsito ficarão a cargo do efetivo do Comando respectivo;

III - A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de acionamento ao local do evento, no caso da necessidade de apoio e acionamento desse efetivo especializado;

(...)

E-5 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com a participação estimada de 30.000 (trinta mil) pessoas;

I - O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II - O efetivo do Grupo de Pronto-Emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III - Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 duas) Companhias Operacionais de Pronto-Emprego, em apoio ao Comando da área;

IV - Deverá ser empregado o efetivo do Batalhão Virtual - BV, em apoio ao Comando da área;

V - Todo o efetivo administrativo disponível, apto a atuar em atividades operacionais, deverá ser empregado no local;

VI - As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

VII - As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão ser empregadas no local;

VIII - As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão ser empregadas no local da manifestação;

IX - As tropas de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão estar em condições de atuação, no local do evento;

X - As tropas montadas de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO (capacidade máxima) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XI - Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo. (grifo nosso)

*Nota-se que o Plano de Operações nº 02/2020 prima pelo emprego gradativo de efetivo policial militar nas manifestações, e não poderia ser diferente. À título de ilustração, a Corporação, que deveria ter um efetivo de **18.673** (dezoito mil e seiscentos e setenta e três), consoante previsão na Lei Federal nº 12.086/2009, em seu artigo 2º, dispõe de pouco mais de **10.000 policiais militares**. Em assim sendo, a ausência de uma metodologia de emprego operacional, para as manifestações, inviabilizaria o policiamento nas áreas periféricas da nossa capital. Daí a importância do PrTI estar devidamente implementado e das informações serem repassadas para todas as Instituições diretamente empregadas no evento.*

Tendo apresentado as ideias basilares do Protocolo Tático Integrado - PrTI e do Plano de Operações da PMDF, dá-se continuidade ao relatório.

2. DO PLANEJAMENTO PARA A OPERAÇÃO DE RETIRADA DO ACAMPAMENTO - QGEX (QUESTIONAMENTO - 07)

Inicialmente, cumpre salientar que algumas ações anteriores, programadas com o objetivo de promover a desmobilização do acampamento instalado nas proximidades do Quartel General do Exército - QGEx não ocorreram, sendo frustradas em virtude de razões externas, alheias à PMDF, conforme processo SEI específico.

No dia 29 de dezembro de 2022, seriam realizadas ações de enfrentamento ao comércio irregular na avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais, conforme Protocolo de Ações Integradas nº 215/2022 (SEI 103804433) e solicitação formalizada pelo próprio Exército Brasileiro, mediante Ofício nº113-COp/CMP, datado de 06DEZ2022, e endereçado ao Secretário de Estado do DF Legal. Segundo o referido documento (PAI nº 215), o objetivo geral do protocolo era de que todos os órgãos envolvidos, observadas as respectivas competências legais e áreas de atuação, planejassem e executassem ações de segurança pública e de fiscalização, a fim de assegurar a proteção da ordem urbanística do DF, combatendo o comércio irregular no local descrito (Av. do Exército e adjacências da Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano).

O supracitado documento definia, como coordenador situacional da operação, o Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro – CMP (demandante do apoio operacional), pontuando que a referida coordenação deveria ser exercida, preferencialmente, por Oficiais do Exército Brasileiro. Dentre outras, previa ainda que o referido órgão disponibilizasse recursos humanos e logísticos para apoio à execução da operação, veículos para transporte de materiais e prestasse informações de inteligência e apontamentos de questões de interesse operacional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Face às ações atribuídas à PMDF, o Departamento de Operações, por meio de sua Subchefia de Operações, realizou reunião preparatória interna, para acertar os detalhes do planejamento, o qual culminou na confecção da ordem de serviço Gênesis nº 2022.10060.0000235, que previu o emprego dos seguintes recursos operacionais:

- Efetivo de Choque;
- Efetivo de PATAMO (Patrulhamento Tático Móvel);
- Efetivo de Choque Montado;
- Efetivo da ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas);
- Efetivo do BPCães (Batalhão de Policiamento com Cães);
- Efetivo do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais);
- 03 (três) CIAs operacionais, sendo 01 (uma) do 1º CPR, 01 (uma) do 4º CPR e 01 (uma) do 5º CPR;
- Efetivo de 150 (cento e cinquenta) alunos do CFP IX, distribuídos na sede do Complexo da PCDF, na sede do Palácio do Buriti e nos setores hoteleiros norte e sul.

Esses recursos foram apresentados às 06h30 do dia 29DEZ2022, no local definido como ponto de reunião das tropas (estacionamento da Catedral Rainha da Paz).

*Cabe salientar, no entanto, que a despeito de todo o esforço e do aparato mobilizado pela Polícia Militar do Distrito Federal, face à demanda apresentada e ao apoio operacional solicitado pelo Exército Brasileiro, a referida Força, na ocasião, **decidiu pela não realização da operação, possibilitando a permanência, continuidade e funcionamento do acampamento.** Tudo isso pode ser, facilmente, encontrado nas redes sociais ou matérias jornalísticas (www.metropoles.com/colunas/grande-angular/comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-desistiu-de-operacao-conjunta-para-retirar-acampamento), conforme abaixo:*

*“A coordenação da operação é do Exército. **Tínhamos 500 policiais militares em condições, e o Exército desistiu da operação. Optou por eles mesmos fazerem a retirada do local.** Não houve falta de segurança de nenhum servidor. Eles tentaram [uma ação] com o DF Legal e, quando viram que os manifestantes seriam hostis, desistiram da operação **por entender que o Exército conseguiria fazer a operação sozinho**”, pontuou o oficial.*

O secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, disse que o Exército entendeu que conseguiria fazer a retirada sem a necessidade da cooperação.

“Foi planejada uma ação para hoje, como anteriormente outras foram planejadas. Equipes do DF Legal e da PMDF estavam no local, mesmo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

porque em qualquer tipo de ação a gente trabalha de forma preventiva para que não haja reação. No determinado momento, a coordenação da operação estava com o Exército e, por decisão do Exército, suspendeu-se a ação mais incisiva neste momento. Eles continuam desocupando, retirando as instalações, e nós seguimos à disposição”, acrescentou o secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo.

“O Exército tomou a frente. Porém, durante a operação, não deu a proteção e nem deixou a PM entrar no acampamento. Por segurança, as equipes se retiraram, porque o Polícia do Exército ficou a distância e os manifestantes começaram a hostilizar os servidores”, afirmou a fonte, que pediu para não ser identificada.

Agora, a expectativa é que o próprio Exército retire os manifestantes, por ser a segunda vez que o GDF envia agentes ao local. Servidores argumentam que “os militares não fazem a proteção adequada e não permitem que a PM o faça também”.

O relatório de operação do BPCHOQUE (103813198) e da ROTAM (103813812), respectivamente, corroboram com as informações noticiadas:

*HISTÓRICO O efetivo de PATAMO BRAVO (SVG) assumiu o serviço sem alteração no horário previsto DE 05hs as 13hs e realizou a equipagem das viaturas aprontando todos os detalhes pertinentes ao início do serviço. Em cumprimento a ordem de serviço nº 2022.10044.0001632 (Intensificação de Policiamento), evento: PIN 2022, o efetivo deslocou-se para as Regiões administrativa de Brasília, para realizar intensificação de policiamento através do patrulhamento tático móvel. No início do serviço, o efetivo deslocou para as proximidades do QG do Exército Brasileiro, por determinação do Cmt do Bpchoque, para ficar em condições devido a uma Operação no local, sendo o efetivo sendo apresentado ao Cmt da operação o Cel Naime. **Operação esta que foi cancelada e logo após, os prefixo de Patamo Bravo realizaram patrulhamento conforme ordem de serviço.** Foi gerado o RAP nº 247451-2022 (Ronda preventiva). Após o cumprimento do patrulhamento, o efetivo retornou ao BPChoque no horário previsto, onde deu término ao Serviço Voluntário Gratificado, sem alteração. (grifei)*

*- As equipes de ROTAM ALFA, devido à determinação do comando do Batalhão, a fim de cumprir ordem de serviço para desmobilização do acampamento de manifestantes na frente do QG do Exército Brasileiro, entrou as 05:00. - Feita a liberação na Base de ROTAM, os prefixos deslocaram para área central conforme determinação recebida. - **Após o cancelamento da operação por parte do Comando da Corporação, as equipes deslocaram para área de Ceilândia.** Foi informado o COPOM e o FOX da área sobre a presença das equipes. (grifei)*

3. PROTOCOLOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DO DIA 30



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

**DE DEZEMBRO DE 2022 ATÉ O DIA 08 DE JANEIRO DE 2023
(QUESTIONAMENTOS 01 A 06)**

3.1 Do Protocolo para a Posse Presidencial (1º de janeiro de 2023):

Para a explanação sobre o Protocolo que tratou da Posse Presidencial, será utilizado o constante no processo SEI nº 00050-00013879/2022-97 e seus documentos afetos ao PrTI, principalmente o (102650538), abaixo transcrito (com grifo nosso):

PORTARIA Nº 228, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2022

Aciona o Protocolo Tático Integrado (PrTI), por ocasião dos eventos de 01 de janeiro de 2023.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, no uso da competência prevista no artigo 227, incisos II e XV, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019,

CONSIDERANDO a proximidade das comemorações de réveillon e a posse dos eleitos, nos próximos dias 31 de dezembro de 2022 e 1º de janeiro de 2023, ocasião típica para realização de grandes eventos e manifestações;

CONSIDERANDO a determinação do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal para que sejam adotadas todas as medidas necessárias à preservação da ordem pública, da segurança das pessoas e da integridade do patrimônio público, incluindo o quadrilátero compreendido pela área da Praça dos Três Poderes (P3P) e das instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto, tendo em vista os eventos e manifestações previstas para o período.

CONSIDERANDO as informações de inteligência que apontam para a previsão de elevado número de pessoas na região da Esplanada dos Ministérios, RESOLVE:

Art. 1º Fica acionado o Protocolo Tático Integrado (PrTI), a partir de 30 de dezembro de 2022 e até o dia 02 de janeiro de 2023, com possibilidade de prorrogação por ato do Secretário de Estado de Segurança Pública, a fim de assegurar o planejamento e o emprego operacional do sistema de segurança pública para as comemorações de réveillon e evento de posse presidencial e demais candidatos eleitos, em 1º de janeiro de 2023, no âmbito de toda a Esplanada dos Ministérios;

Art. 2º A Coordenação das ações decorrentes do presente protocolo ficarão à cargo do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB e suas unidades subordinadas, com o apoio das seguintes unidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - Gabinete do Secretário de Estado de Segurança Pública;

II - Assessoria de Comunicação do Gabinete da SSP/DF;

III - Secretaria Executiva de Segurança Pública;

IV - Secretaria Executiva de Gestão Integrada;

V - Subsecretaria de Operações Integradas;

VI - Subsecretaria de Inteligência.

§ 1º Será estabelecida escala de servidores para acompanhamento de todas as ações no âmbito do CIOB, a fim fazer a interlocução com o Secretário de Segurança Pública e staff que estiver na área da Esplanada dos Ministérios, sem prejuízo nas ações específicas da SOPI.

§ 2º A critério do Coordenador, outras unidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal poderão ser acionadas a fim auxiliar nas ações decorrentes da presente Portaria.

Art. 4º A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal instalará e coordenará Célula de Inteligência prevista no PrTI.

Art. 5º Fica estabelecido, no âmbito da SSP/DF, o Gabinete de Crise, a ser composto, sob a Presidência do Secretário de Estado de Segurança Pública, pelos dirigentes das unidades constantes do art. 2º e Dirigentes das Forças de Segurança do Distrito Federal.

Art. 6º Fica qualificado como material de acesso restrito, sem prejuízo de eventual classificação com grau de sigilo, todos os documentos preparatórios e instrutórios relacionados ao planejamento tático e operacional relacionado ao Protocolo Tático Integrado (PrTI).

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

Com base no que foi estabelecido nas reuniões na SSP/DF, a PMDF planejou o seu emprego operacional, para o dia 1º de janeiro de 2023, e, a partir do documento (102734034), tomou ciência do acionamento do PrTI, conforme abaixo:

Senhor

KLEPTER ROSA GONÇALVES - CEL QOPM

Subcomandante-Geral

Polícia Militar do Distrito Federal

Brasília - DF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Senhor

BILMAR ANGELIS DE ALMEIDA FERREIRA - CEL QOPM

Chefe do Estado-Maior - EM

Polícia Militar do Distrito Federal

Brasília - DF

Senhor

JORGE EDUARDO NAIME BARRETO - CEL QOPM

Chefe do Departamento de Operações - DOP

Polícia Militar do Distrito Federal

Brasília - DF

Senhor

REGINALDO DE SOUZA LEITÃO - CEL QOPM

Chefe do Centro de Inteligência - CI

Polícia Militar do Distrito Federal

Brasília - DF

Referência: Circular n.º 1119/2022 - SSP/GAB (102650574).

Assunto: Acionamento de Protocolo Tático Integrado (PrTI), por ocasião dos eventos de 01 de janeiro de 2023, no âmbito da Esplanada dos Ministérios.

Senhor Subcomandante-Geral, Senhor Chefe do Estado-Maior e Senhores Chefes,

Com os cordiais cumprimentos e no uso das atribuições regimentais¹, encaminho as Vossas Senhorias o presente processo SEIGDF relacionado ao documento da referência, o qual **encaminha a Portaria nº 228, de 27 de dezembro de 2022 (102650538), dispondo sobre o acionamento de Protocolo Tático Integrado (PrTI), por ocasião dos eventos de 01 de janeiro de 2023, no âmbito da Esplanada dos Ministérios, para conhecimento e providências julgadas cabíveis.**

Cabe ressaltar que, em caso de instrução interna, a Circular n.º 4/2020 - PMDF/USG-SEI (48982367) fixa orientações para **instauração de Processo apartado**, a fim de evitar divergências, acúmulo ou sobreposição de dados e informações que não sejam de interesse do Órgão interessado.

Ao fim, reitero protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Assinado Eletronicamente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PÉRICLES QUEIROZ ARAÚJO - TC QOPM

Chefe em Exercício do Gabinete do Comandante-Geral

A ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 12/2022 - SUBCG/PMDF "POSSE PRESIDENCIAL 2023", decorrente Protocolo de Operações Integradas - POI 41 (100606963) - SOPI/SSPDF, descreve as suas fases, o efetivo empregado, e, principalmente os "elementos adversos":

2. Elementos Adversos

- Previsão de grande concentração e circulação de público – aproximadamente 300.000 (trezentas mil) pessoas, dentre os espectadores do evento de transmissão da faixa presidencial e os participantes do festival musical e gastronômico associados (essa estimativa poderá sofrer atualizações a qualquer tempo);*
- Ocorrências de tumulto e prática ou incitação à violência;*
- Necessidade de realização de intervenções viárias, com o fechamento/interrupção do fluxo de veículos na Esplanada dos Ministérios e imediações;*
- Público portando/transportando instrumentos ou utensílios não autorizados que possam servir para a prática de violência;*
- Possíveis ações de criminosos (furto de/em interior de veículos, "punguistas" e demais delitos);*
- Grande fluxo e movimentação de pessoas na Estação Rodoviária de Brasília, Esplanada dos Ministérios e imediações;*
- Grande concentração de veículos nos estacionamentos e áreas adjacentes ao local do evento;*
- Presença de Autoridades locais, de âmbito distrital e federal, bem como de autoridades estrangeiras;*
- Grande extensão da área a ser policiada;*
- Condições climáticas adversas: grande possibilidade de chuvas;*
- Instabilidade social e política com grande polarização e possibilidade de hostilidades entre grupos ideologicamente antagônicos;*
- Ocorrência simultânea de eventos de naturezas diversas e de longa duração;*
- Grande quantitativo de recursos, humanos e materiais, a serem empregados na missão*

Outras informações constam no bojo da Ordem de Operações em anexo ao presente relatório (103810284).

3.2 Do Protocolo para a manifestação do dia 08 de janeiro de 2023:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Destaca-se, preliminarmente, que não foi encontrada a Portaria de Acionamento do PrTI para as manifestações dos dias 07 e 08 de janeiro, nos moldes do que ocorreu para o dia 1º de janeiro de 2023, o que dá indícios de que a manifestação não foi classificada como de risco elevado ou de considerável público. No tocante aos eventos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023, cabe considerar o que consta no processo SEI 00050-00000257/2023-80, principalmente o Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (103272690), que apresenta, em suas informações gerais e as atribuições para a PMDF, respectivamente, o seguinte:

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Com o objetivo de monitorar a chegada e permanência de manifestantes motorizados no Distrito Federal, com destino à Esplanada dos Ministérios, será realizado o monitoramento das Rodovias Federais e Distritais para acionamento de perímetros de segurança.
 - Caso haja presença de manifestantes no Distrito Federal, poderá ser acionado o **Fechamento da Esplanada dos Ministérios**, mediante acionamento da SSP, realizando o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, na via S1 na altura da Alça Leste até a Via L4 Norte impedindo o acesso às Vias N1 e S1;
 - Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo da Granja do Torto.
 - Não será permitido o acesso de manifestante à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião no dia 06 de janeiro de 2023 na SSP;
 - Foi acertado com o SINDCOMBUSTÍVEL que toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato a Supervisor do CIOB por meio do telefone abaixo;
 - Havendo necessidade de contatar as forças de segurança em situações não urgentes e extraordinárias, fica disponibilizado o contato do Supervisor de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília (61-99212-7776) - **Não será permitido a realização de carreatas ou motocicletas, em conjunto com qualquer passeata, bem como acampamento de manifestantes no local da manifestação;**
 - **Não está autorizado o trânsito de ônibus em caravana na Esplanada dos Ministérios, assim como transitar na área central de Brasília.**
- (...)
- Caso seja acionado, realizar o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste e a Via L4 Norte;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante a realização do evento, **empregando para esse fim efetivos e meios necessários, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023;**

- Executar policiamento e monitoramento nas rodovias distritais e de acesso no DF, com objetivo de prevenir trânsito de veículos de manifestantes para a área central de Brasília, direcionando as caravanas identificadas para estacionamento na Granja do Torto;

- Reforçar o policiamento ostensivo nas imediações das centrais de distribuição de combustíveis no SIA;

- **Executar o policiamento ostensivo de trânsito no deslocamento dos manifestantes, conforme planejamento próprio;**

- Acompanhar o ato durante todo o itinerário com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;

- Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha;

- Ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem;

- Não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações;

- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da manifestação e dos demais usuários;

- Manter reforço de efetivo nas adjacências/perímetro interno dos prédios públicos de toda extensão da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes, bem como na Estação Rodoviária de Brasília.

Das atribuições da PMDF, descritas no PAI 02 - SSP/DF, acima transcrito, devem ser ressaltadas: a) emprego do efetivo, conforme acordado em reunião, e metodologia condizente com o animus da manifestação; b) policiamento de trânsito no deslocamento dos manifestantes; c) **estar em condições de empregar tropa especializada em CDC;** e d) manter o reforço de efetivo nas adjacências. Prossegue-se.

Em assim sendo, a Polícia Militar do Distrito Federal, diante das informações preliminares que indicavam a possibilidade de realização de atos populares na área central de Brasília, nos dias 07 e 08JAN2023 (sábado e domingo), com indicativos de **baixa adesão**, empregou recursos operacionais com vistas a assegurar e preservar a ordem pública no centro de Brasília, sem prejuízo da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

realização de policiamento em outras regiões da Capital.

Corroborando com o entendimento acima, faz-se necessário mencionar o extrato de inteligência confeccionado pelo Centro de Inteligência/PMDF, constante no processo SEI nº 00054-00005015/2023-70, nos seguintes termos:

*Ao tempo em que o cumprimento, em atenção ao documento da referência, e no que tange à Atividade de Inteligência Policial Militar, esta Agência Central informa que, relacionado aos atos em comento, **NENHUM documento de inteligência foi recebido por esta Agência via canal técnico oriundo de Agências de Inteligência integrantes do Sistema de Inteligência de Segurança Pública ou do Sistema Brasileiro de Inteligência.***

*Cumprir informar ainda que, no dia 04 DE JANEIRO DE 2023 (quarta-feira), em contato com ponto focal da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em busca de informações sobre possíveis caravanas oriundas de outros Estados com destino ao Distrito Federal, este Centro **foi informado que NENHUM VEÍCULO havia sido registrado até então.***

*No dia 05 de janeiro de 2023 (quinta-feira), nova consulta a ANTT foi feita às 17h30, quando aquela agência informou que **ainda não havia registro de veículo com a característica informada no sistema, frisando inclusive que, para o período em específico, a quantidade de ônibus circulando estava abaixo do normal para fins de semana.***

*No dia 06 DE JANEIRO DE 2023 (sexta-feira), às 14h15, a ANTT informou sobre atualização de dados no sistema e que teria sido verificado o registro (autorização de viagem) para **23 ÔNIBUS e um total de 797 PASSAGEIROS; No mesmo dia, às 17h50 houve nova atualização de registros para 43 ÔNIBUS com 1.622 PASSAGEIROS;***

*No dia 07 DE JANEIRO DE 2023 (sábado), às 12h00, a ANTT informou nova atualização de dados para **105 ÔNIBUS e 3.951 PASSAGEIROS;***

*No dia 08 DE JANEIRO DE 2023 (domingo), houve atualização de dados às **09h46 para 133 ÔNIBUS e 5.021 PASSAGEIROS;***

De 02h00 do dia 07JAN23 (sábado) até 20h15 do dia 08JAN23 (domingo), esta Agência de Inteligência acompanhou e monitorou a chegada dos 132 ônibus ao DF, tendo assessorado os principais órgãos diretamente envolvidos com a operação, conforme Protocolo de Operações Integradas da SSP/DF. (grifo nosso)

As ações adotadas (para o evento do dia 08 de janeiro de 2023) se sucederam, pormenorizadamente, conforme descrição abaixo:

3.2.1 Antecedentes (planejamento)

Às 10h00 do dia 06JAN2023 (sexta-feira), foi realizada, na Sala de Gestão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSPDF, reunião entre as diversas instituições, órgãos e agências, tanto do âmbito distrital como federal, para tratar da possível realização de manifestações na Esplanada dos Ministérios, entre os dias 07, 08 e 09JAN2023. Nesse encontro, convocado na noite anterior (05JAN2023), via WhatsApp, inicialmente presidido pelo TC Rosivan, e posteriormente conduzido pelo Secretário Executivo da SSP/DF, o sr. DPF Fernando, juntamente com a CEL Cíntia, Subsecretária de Operações Integradas, foram expostas informações preliminares acerca dos chamamentos que vinham sendo realizados pelas redes sociais, especialmente por grupos de WhatsApp, e da, até então, **baixa adesão e pouco engajamento verificados pelos órgãos de inteligência**, no que tange às manifestações previstas.*

Participaram da referida reunião as pessoas abaixo relacionadas (SEI 103319152), inclusive com representantes do Senado Federal, STF e MRE:

- DPF. Fernando - Secretário Executivo/SSPDF;
- CEL Cíntia - Subsecretária de Operações Integradas/SSPDF;
- TC Rosivan - Coordenador CEATE/SOPI/SSPDF;
- Del. PCDF Paulo Henrique - DALOP/PCDF;
- TC Rangel - Chefe de Operações/CBMDF;
- Ag. Souto - COPOL Metropolitana/DETRAN-DF;
- Vilson Edson - Auditor Fiscal/DF-LEGAL;
- Wesley Corrêa - **Senado Federal**;
- Gabriel Dias - Chefe SPOL/SF;
- Hipólito Cardoso - **Coordenador de Segurança/STF**;
- CEL Casimiro - Comandante do 1º Comando de Policiamento Regional - 1º CPR;
- MAJ Leonardo Santos - Seção de Planejamento/SO/DOP/PMDF;
- Igor Alves - Supervisor Segurança/**MRE**;
- Vicente Oliveira - Chefe de Segurança/**MRE**;
- MAJ Figueiredo - Gerente/GEVEN/SOPI/SSPDF.

A partir da aludida reunião, restou alinhado que o pertinente Protocolo de Ações Integradas (SEI 103272690) seria elaborado pela SOPI/SSPDF, ainda no mesmo dia, com as informações do evento, matriz de atividades e atribuições das diversas IOAs envolvidas. O referido documento foi finalizado e assinado às 14h11 do dia 06JAN2023, conforme processo SEI 00050-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

00000257/2023-80.

*Consideradas as atribuições descritas no aludido Protocolo de Ações Integradas (103272690), e as informações fornecidas em reunião, e até então disponibilizadas aos diversos interessados, que apontavam para uma **baixa adesão e pouco engajamento, sugerindo reduzida expectativa de público**, a Subchefia de Operações do DOP confeccionou a Circular n.º 13/2023 - PMDF/DOP/SO (103296972), solicitando aos 1º CPR, 2º CPR, CPME e CPTRAN atenção às providências pertinentes à PMDF, face à possibilidade de realização de manifestações públicas nos dias 07, 08 e 09JAN2023.*

A partir da circular emitida pelo DOP (103296972), as seguintes medidas foram implementadas pelos Comandos subordinados:

- Emissão do Memorando N° 11/2023 - PMDF/CPME/SPOI (103321380), pelo Comandante em exercício do CPME aos Comandantes do BPCHOQUE e ROTAM, determinando, respectivamente, que mantivessem efetivo de CDC em condições de atuação, no caso de acionamento, e a realização de patrulhamento na área central de Brasília, nos dias 07, 08 e 09JAN2023, face às prováveis manifestações e possíveis bloqueios de vias;
- Elaboração de ordem de serviço Gênesis n° 2023.00675.0000005, pelo 6º BPM/PMDF, determinando:

Emprego de 03 (três) viaturas por turno, de 07h00 às 15h00 e de 15h00 às 23h00, em PB Fixo no Ministério da Justiça e Ministério da Saúde, bem como uma em patrulhamento somente na área da Esplanada dos Ministérios;

Emprego de 02 (duas) equipes de GTOP, em horário diferenciado (de 12h00 às 20h00), para reforço na área central e resposta de nível 2, em caso de necessidade;

Emprego de 02 (duas) viaturas e o efetivo do GPE fixos na Praça dos Três Poderes, de 08h00 às 16h00;

Além do exposto no acima, face às possibilidades, o Chefe do DOP em exercício decidiu por:

- Determinar a elaboração da ordem de serviço Gênesis n° 2023.10060.0000002, confeccionada pela Subchefia de Operações, prevendo o emprego de efetivo do Complexo Administrativo da Corporação em reforço de policiamento no Hotel Meliá, diuturnamente, com o emprego de 11 (onze) policiais militares por turno, de 07h00 às 15h00 e de 13h00 às 21h00;
- Retomar a Operação Centúria (O.S. Gênesis n° 2023.10060.0000003), a partir do dia 07JAN2023, face ao término da Operação PIN 2022 (em 06JAN2023), com emprego do efetivo do Complexo Administrativo na área central de Brasília (SEI 00054-00121871/2022-91), nos turnos de 05h00 às 13h00 e 13h00 às 21h00 (aos sábados), e no período de 10h00 às 18h00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(emprego excepcional no dia 08JAN2023). Foi definida a área central de Brasília, para emprego dessa tropa, como forma de viabilizar que o efetivo captado pudesse funcionar como tropa de contingência, capaz de ser facilmente reunida e mobilizada para o ponto de interesse na Esplanada dos Ministérios, na eventual necessidade dessa medida;

- Determinar ao CPESP e 1º CPR que empregassem, a partir das 07h00 do dia 08JAN2023, na Esplanada dos Ministérios (proximidades do Palácio do Itamaraty), os efetivos das CIAs de Pronto Emprego, conforme definido na Circular n.º 320/2022 - PMDF/DOP (SEI 102654217), para que estivessem em condições no terreno, face à dimensão que o evento poderia tomar, no tocante ao número de participantes;

- Determinar ainda, ao CPME e CPTRAN, que mobilizassem os recursos especializados disponíveis e os direcionassem para emprego na Esplanada dos Ministérios, a partir das 07h00 do dia 08JAN2023, conforme as especificidades de cada Comando, para as demandas de controle de distúrbios civis, bem como para ações e intervenções devidas de trânsito, respectivamente;

- Solicitar à APMB o emprego de cerca de 200 (duzentos) alunos do Curso de Formação de Praças (CFP IX) na Esplanada dos Ministérios, a partir das 07h00 do dia 08JAN2023, para reforçar a presença policial em toda a área. Além disso, solicitou-se também que o restante do efetivo de alunos disponível (cerca de 100), fossem alocados na mesma área, no período vespertino (por volta das 15h00).

3.2.2 Execução

3.2.2.1 EFETIVO

3.2.2.1.1 DO EFETIVO OPERACIONAL

O emprego operacional do policiamento seguiu o planejamento elaborado com base nas diretrizes emanadas pelo Departamento de Operações:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MANIFESTAÇÕES - 08JAN2023							
RECURSOS PMDF EMPENHADOS PREVIAMENTE NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA							
DISTRIBUIÇÃO/TORNALIZAÇÃO DA DEMANDA		UNIDADE EMISSORA	DATA DE	HORÁRIO DE EMPREGO	LOCAL	MISSÃO	EFETIVO
			EXECUÇÃO				
1	O.S. Nº 2023.10060.0000002	SO/DOP	08/01/2023	07h00 - 15h00	HOTEL MELIA	Reforço de policiamento ostensivo nas proximidades do local descrito	11
2				13h00 - 21h00		Reforço de policiamento ostensivo nas proximidades do local descrito	8
3	O.S. Nº 2023.10060.0000003	SO/DOP	08/01/2023	10h00 - 18h00	Área Central	Operação Centúria - Reforço de PCG a pé na área central de Brasília com efetivo do CA.	15
4	O.S. Nº 2023.00675.0000005	9º BPM	08/01/2023	07h00 - 15h00	Área Central	Manifestações populares - 03 VTRs	6
5				08h00 - 16h00		Manifestações populares - 02 VTRs + GPE	20
6				12h00 - 20h00		Manifestações populares - GTCs	8
7				15h00 - 23h00		Manifestações populares - 03 VTRs	6
8	Determinação do Chefe do DOP em Exército	DOP	08/01/2023	APD 07h00	Esplanada dos Ministérios	Manifestações populares - Emprego das CMs de Pronto Emprego (CPESP e 1ª CPM)	102
9				APD 10h00		Manifestações populares - Emprego do CFP IX	179
10				APD 13h00		Manifestações populares - Efetivo do BPCOQUE (PATAMIO ALFA)	18
11	Circular nº 13/2023 - PMDF/DOP/50 (103296972)	DOP	08/01/2023	APD 07h00	Área central	Manifestações populares - Efetivo do CPTAN	135
12				APD 08h00	Esplanada dos Ministérios	Manifestações populares - Efetivo da ROTAM	45
13				APD 07h00	Esplanada dos Ministérios	Manifestações populares - Efetivo do BPCOQUE (PATAMIO BRAVO)	18
14				APD 08h00	Esplanada dos Ministérios	Manifestações populares - Efetivo do BPMON	9
TOTAL GERAL							580

Obs. 1: Os recursos operacionais descritos nas linhas de nº 4 a 14 foram empregados, especificamente, na área central de Brasília e Esplanada dos Ministérios, especificamente por ocasião das manifestações previstas para a referida data e local;

Obs. 2: Os recursos descritos nas linha 1, 2 e 3 foram empregados em missões correlatas e alocados, de forma intencional e programada, nas adjacências da região central, de modo a funcionar como tropa de contingência, permitindo rápida mobilização e deslocamento à Esplanada dos Ministérios, em caso de necessidade de reforço.

Detalhe do Efetivo Empregado (cfe. tabela anterior):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	UNIDADE EMISSORA	DATA DE EXECUÇÃO	MISSÃO	EFETIVO
1	SO/DOP	08/01/2023	Reforço de policiamento ostensivo nas proximidades do local descrito	11
2			Reforço de policiamento ostensivo nas proximidades do local descrito	8
3	SO/DOP	08/01/2023	Operação Centúria - Reforço de POG a pé na área central de Brasília com efetivo do C.A.	15
4	6º BPM	08/01/2023	Manifestações populares - 03 VTRs	6
5			Manifestações populares - 02 VTRs + GPE	20
6			Manifestações populares - GTOps	8
7			Manifestações populares - 03 VTRs	6
8	DOP	08/01/2023	Manifestações populares - Emprego das CIAs de Pronto Emprego (CPESP e 1º CPR)	102
9			Manifestações populares - Emprego do CFP IX	179
10			Manifestações populares - Efetivo do BPCHOQUE (PATAMO ALFA)	18
11	DOP	08/01/2023	Manifestações populares - Efetivo do CPTRAN	135
12			Manifestações populares - Efetivo da ROTAM	45
13			Manifestações populares - Efetivo do BPCHOQUE (PATAMO BRAVO)	18
14			Manifestações populares - Efetivo do RPMON	9
				580

3.2.2.1.2 DO EFETIVO DO COMPLEXO ADMINISTRATIVO ACIONADO EM RAZÃO DA MANIFESTAÇÃO

Às 15:00 horas (08JAN2023), todo o efetivo do Complexo Administrativo que já se encontrava de **sobreaviso desde o dia anterior**, foi acionado para se deslocar à Academia de Polícia Militar de Brasília - APMB (local estratégico e amplo que possibilita o estacionamento de veículo de transporte de tropa e viabiliza outras necessidades operacionais).

À medida que os policiais militares iam chegando ao local, o efetivo era contabilizado e mobilizado para o Palácio do Itamaraty, via S2.

O efetivo contabilizado foi relacionado na tabela abaixo:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	EM	DOP	DCC	DLF	CCS	GCG	CPSP	DSAP	DGP	DEC	TOTAL
OFICIAIS	15	3	15	16	2	9	4	15	18	28	125
PRAÇAS	11	4	26	48	19	28	14	55	11	101	317
TOTAL	26	7	41	64	21	37	18	70	29	129	442

Obs. 1: Números passíveis de alteração no relatório definitivo.

3.2.2.1.3 DO EFETIVO OPERACIONAL

08JAN2023							
MANIFESTAÇÕES NA ESPLANADA							
EFETIVO TOTAL EMPREGADO							
CPR	UPM	CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	PPMM (Praças)
1º CPR	1º CPR	1	1	1	0	0	18
	1º BPM	0	1	1	1	7	64
	3º BPM	0	0	1	1	4	66
	5º BPM	0	0	0	1	5	89
	6º BPM	0	0	1	1	6	114
	7º BPM	0	0	0	1	6	46
	24º BPM	0	0	0	2	5	66
2º CPR	2º CPR	0	0	1	0	0	6
	4º BPM	0	1	1	0	5	65
	15º BPM	0	0	1	2	5	45
	25º BPM	0	0	1	1	4	61
	28º BPM	0	0	0	1	5	82
3º CPR	3º CPR	1	0	0	0	1	1
	2º BPM	0	0	1	1	3	37
	11º BPM	0	1	1	2	8	106
	17º BPM	0	0	1	0	3	62



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4º CPR	4º CPR	1	0	0	1	1	7
	8º BPM	0	0	1	1	8	113
	10º BPM	0	1	0	1	4	51
	16º BPM	0	0	0	0	5	48
5º CPR	5º CPR	0	0	0	0	0	2
	13º BPM	0	0	0	0	7	117
	14º BPM	0	0	0	0	2	93
	20º BPM	0	0	0	0	7	106
	21º BPM	0	0	0	1	5	50
6º CPR	6º CPR	0	0	0	0	0	4
	9º BPM	0	0	0	0	3	48
	26º BPM	0	0	0	1	2	55
	27º BPM	0	0	1	0	2	20
CPME	CPME	0	1	0	2	0	21
	BOPE	0	1	2	0	3	76
	BPCHOQUE	0	0	2	1	4	113
	ROTAM	0	1	0	4	5	81
	BAVOP	0	1	1	2	0	14
	RPMON	0	1	0	2	6	73
	BPCÃES	0	0	1	2	7	46
CPESP	CPESP	0	0	0	1	1	5
	BPMA	0	0	2	0	5	47
	BPESC	0	0	1	1	6	25
	12º BPM	0	0	1	0	4	27
	19º BPM	0	0	0	2	5	60
	BPRURAL	0	0	1	1	4	45



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CPTRAN	CPTRAN	1	1	0	0	0	15
	BPTRAN	0	0	1	1	4	101
	BPRV	0	1	1	3	7	98
DEC	APMB	0	0	0	0	0	130
TOTAL PARCIAL		4	12	26	41	174	2619
TOTAL C.A		442					
TOTAL GERAL		3318					

Obs. 1: Números passíveis de alteração no relatório definitivo

3.2.2.1.4 DO EFETIVO ANTES DOS ATOS DE VANDALISMO

- 07h00: 02 companhias operacionais, sendo 1 (uma) do 1º CPR com 43 (quarenta e três) policiais militares e 1 (uma) do CPESP com 57 (cinquenta e sete) policiais militares;
- 08h00: 2 pelotões de ROTAM com 44 (quarenta e quatro) policiais militares;
- 10h00: aproximadamente 179 (cento e setenta e nove) policiais militares do CFP IX;
- 13h00: 1 companhia operacional 70 (setenta) policiais militares do 2º CPR;
- 13h45: 2 Pelotões de PATAMO;
- 1 Pelotão de Choque;
- Acionamento: 1 Pelotão de Choque.

3.2.2.1.5 DA ALOCAÇÃO NO TERRENO

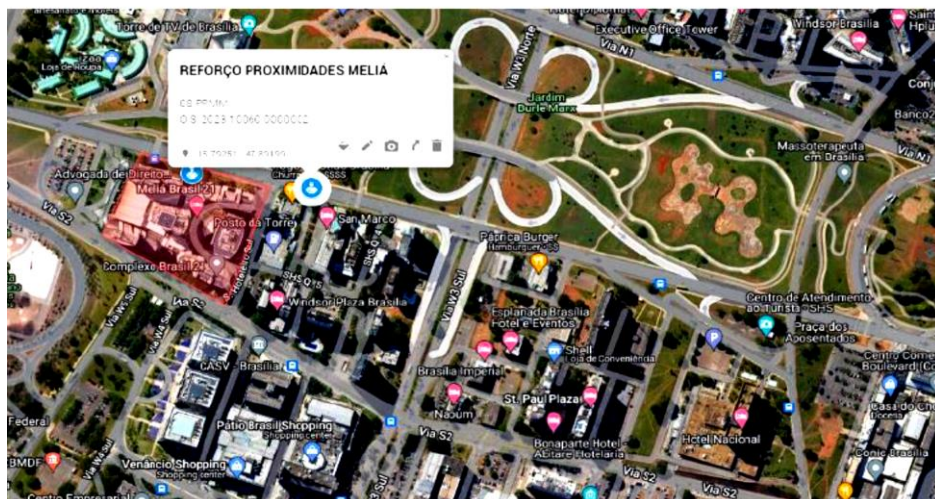
Inicialmente, antes do deslocamento dos manifestantes do QGEx para a Esplanada dos Ministérios, o policiamento seguiu a presente distribuição:

- Metade da companhia do 1º CPR ficou na linha de revista da Avenida S1, próximo à Catedral de Brasília e a outra metade foi empregada na linha de abordagem da Avenida N1, na altura do Bloco J.
- O efetivo do CPESP foi empregado da seguinte forma: 02 (dois) policiais militares em cada uma das sete escadarias da S2 e 02 (dois) policiais militares em cada uma das 08 (oito) escadarias da N2, totalizando 30 (trinta) policiais militares. Os demais foram empregados em linha na Avenida das Bandeiras, em frente ao Congresso Nacional.
- O CFP foi distribuído nas escadarias de acesso das vias S2 e S1 em

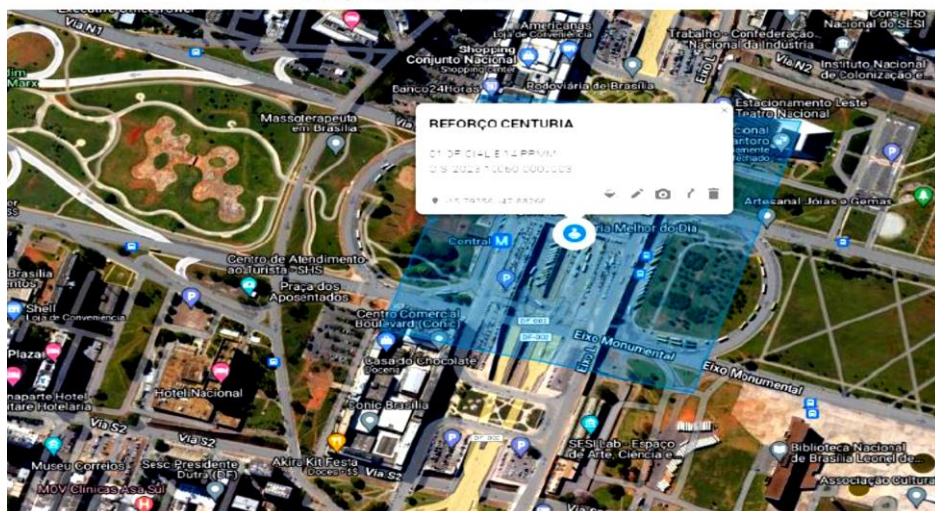


CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

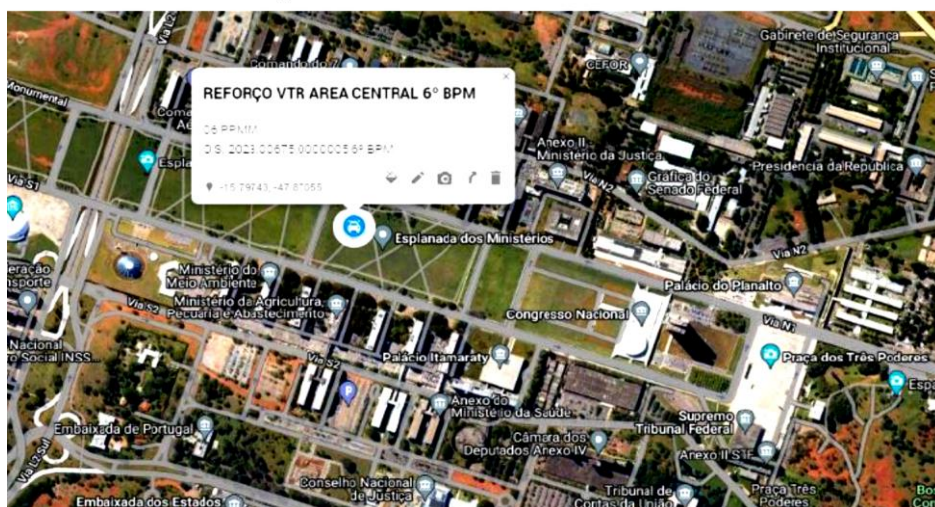
Reforço Proximidades do Hotel Meliá - 13h às 21h



Reforço Centúria - 14h às 18h



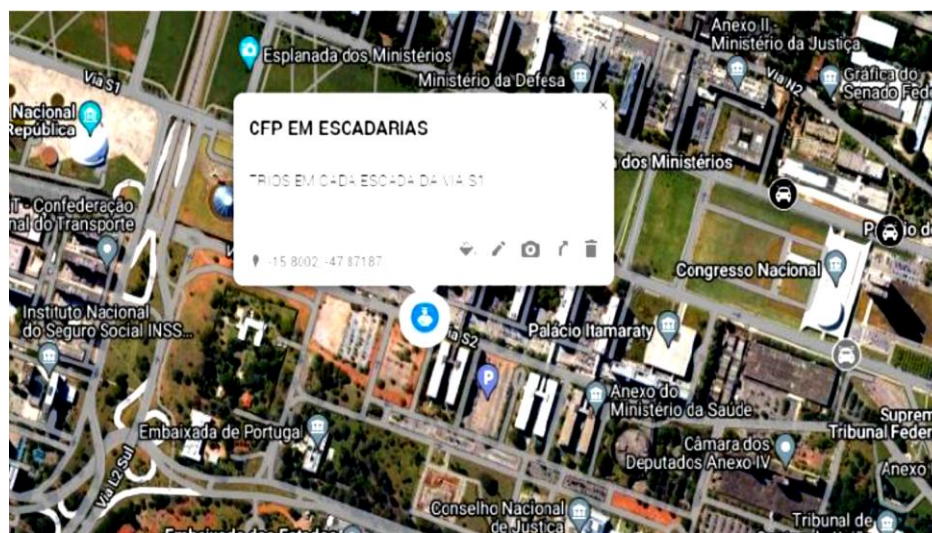
Reforço Área Central de Brasília - 07h às 15h



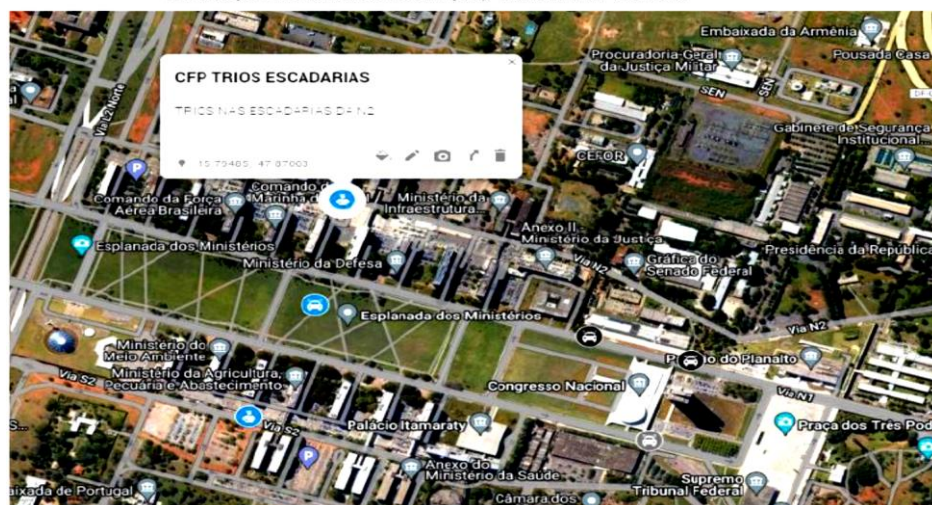


CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

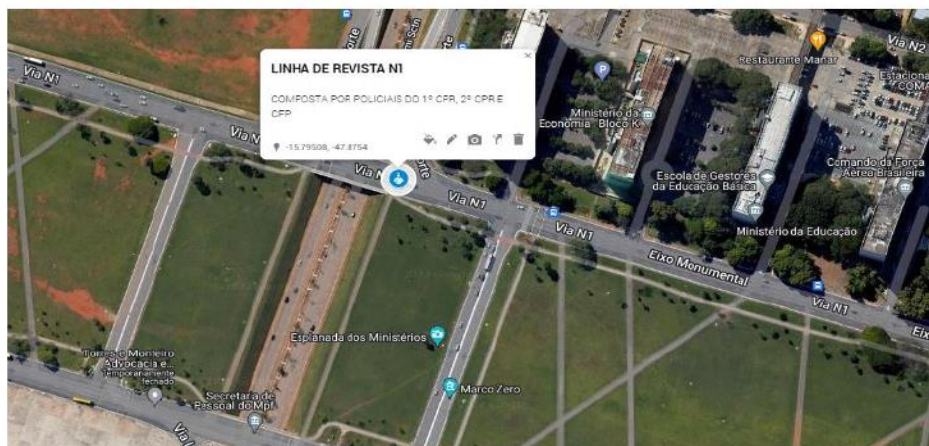
Trios de policiais militares do CFP (S1) - 10h término eventual

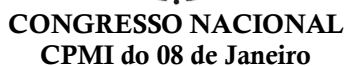


Trios de policiais militares do CFP (N2) - 10h término eventual



Linha de Revista N1





An aerial satellite map of central Brasília, Brazil. The image shows several large government buildings, including the Palácio do Planalto (Ministry of Planning) and the Esplanado dos Ministérios. A prominent green area, likely a park or sports field, is visible in the lower center. A red location pin is placed on the edge of this green area. A white rectangular information box is overlaid on the map, displaying the name 'PATAMO' in bold, followed by its coordinates: 'Coordenadas: -15° 47' 00" S, -47° 51' 00" W'. Below the coordinates are icons for zooming in/out, a compass, and other map controls. Various streets are labeled, such as 'Via N1', 'Eixo Monumental', and 'Via P1'. Other landmarks like 'Março Zero' and 'Estádio S. Mangueira' are also visible.

CHOQUE 14HS

4 PARTIDOS 14HS

15.700.000 4.700.000



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3.3 DA SÍNTESE DOS FATOS (dia 08 de janeiro de 2023)

O deslocamento dos manifestantes, entre o Quartel General do Exército (QGEx) até a área da Esplanada dos Ministérios iniciou por volta das 13h. Durante esse trajeto, até as proximidades da primeira linha de revista, os manifestantes se portaram de maneira pacífica. Acrescenta-se que nesse percurso ocorreram algumas detenções pontuais de indivíduos que portavam rojões, estilingues e outros materiais que poderiam colocar em risco à incolumidade física dos participantes.

Com o efetivo distribuído e o policiamento em execução, os manifestantes, que desciam pela Avenida N1, chegaram à linha de abordagem por volta das 14h30, os quais gritavam palavras de ordem, momento em que transpuseram a linha de revista, furando esse bloqueio. A linha de policiamento continuou até o instante em que ficou inviabilizada qualquer abordagem por aquela tropa.

No período compreendido de 14h30 até por volta das 14h45 ocorreu uma mudança da animosidade dos manifestantes, vindo eles a romperem a segunda linha de contenção próximo ao Ministério da Justiça, culminando com a invasão do Congresso Nacional. Simultaneamente, vários manifestantes se deslocaram em direção ao Palácio do Planalto, resultando na ocupação da sede do Governo Federal em torno das 15h10. Posteriormente, outro grupo dos manifestantes se deslocou ao STF, que imediatamente foi tomado por volta das 15h40. Destaca-se que a segurança dos órgãos retromencionados não foi capaz de impedir a tomada de suas instalações.

Ressalta-se que a PMDF não mediu esforços para restabelecer a ordem, conseguindo retomar de forma rápida e efetiva as instalações do Supremo Tribunal Federal (17h30), do Palácio do Planalto (17h50) e do Congresso Nacional (18h30), efetuando-se inúmeras detenções de manifestantes, de maneira a garantir a concreta responsabilização pela instâncias competentes.

3.4 DOS RESULTADOS PRELIMINARES

No dia 08 de janeiro de 2023, cumprindo determinação do Secretário Interventor de Segurança Pública, nomeado pelo Decreto nº 11.377, de 08 de janeiro de 2023, foram conduzidos pela Polícia Militar do Distrito Federal aproximadamente 450 manifestantes ao Departamento de Polícia Civil do Distrito Federal.

Ainda em cumprimento da determinação da autoridade supracitada, no dia 09 de janeiro de 2023 foram conduzidos à sede da Academia Nacional de Polícia Federal 55 (cinquenta e cinco) ônibus com mais de 1.500 (mil e quinhentos) manifestantes, os quais foram submetidos a procedimentos criminais pelos órgãos de polícia judiciária da esfera federal e distrital.

Ademais, dados da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal (SEAPE) apontam para 670 (seiscentos e setenta) pessoas presas no Distrito Federal após os atos ocorridos na Esplanada dos Ministérios, autuações estas derivadas da efetiva atuação da PMDF. (<https://www.metropoles.com/distrito-federal/ssp-divulga-lista-com-nomes-de-670-extremistas-presos-apos-atos-no-df>).

3.5 DOS POLICIAIS FERIDOS

Apurou-se, até o presente momento, que 44 (quarenta e quatro) policiais militares, de vários postos e graduações, foram feridos durante a atuação de restabelecimento da ordem pública na Esplanada dos Ministérios. Os ferimentos decorreram de pedradas, pauladas, arremesso dos mais variados objetos, rojões, etc, contra a tropa, os quais ocasionaram cortes, escoriações, luxações e lesões de diversos níveis de gravidade.

Relatório complementar, que será acostado aos autos deste processo SEI, detalhará as lesões sofridas pelos policiais militares.

3.6 DA LOGÍSTICA EMPREGADA

A PMDF empregou viaturas de pequeno porte, motocicletas, vans, ônibus, micro-ônibus, helicóptero e viaturas especiais destinadas ao controle de distúrbios civis, visando a efetiva preservação e manutenção da ordem pública da Capital Federal.

Quanto ao material químico utilizado, segue estimativa conforme tabela abaixo:

Estimativa de munições químicas utilizadas pelo BPChoque no dia 08JAN2023

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
AM 403P	3.572
AM 403PSR	61
AM 404	10
AM 404/12E	16
GB 705	54
GB 707	28
GL 103A	02
AM 470	27
GL 201	206
GL 202	406
GL 203L	603
GL 203T	194
GL 300T	01
GL 304	46
GL 307	224
GL 309	37
GL 700	17
SS 601BR	01
GL 108 MAX	10
GL 302	05
NT 400	15



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Obs. 1: Números passíveis de alteração no relatório definitivo.

3.7 DAS VIATURAS AVARIADAS

UNIDADE	PREFIXO	TIPO	AVARIA
BPCHOQUE	4048	JORNEY	Vidro traseiro quebrado e diversos amassados na lataria.
	3844	ASX	Para-brisas quebrado e lataria amassada.
	3854	ASX	Para-brisas quebrado.
	4281	JORNEY	lataria amassada.
	Centurion II	BLINDADO	Retrovisores quebrado e apedrejamento de toda viatura blindada, ocasionando diversos tipos de danos.
	Centurion III	BLINDADO	Retrovisores quebrado e apedrejamento de toda viatura blindada, ocasionando diversos tipos de danos.
24 ^a BPM	4238	JORNEY	Avaria na lataria dianteira esquerda.
ROTAM	4043	JORNEY	Várias avarias na lataria e para-brisa dianteiro quebrado.
	3842	ASX	Várias avarias na lataria e para-brisa traseiro quebrado.

Obs. 1: Números passíveis de alteração no relatório definitivo.

CONCLUSÃO

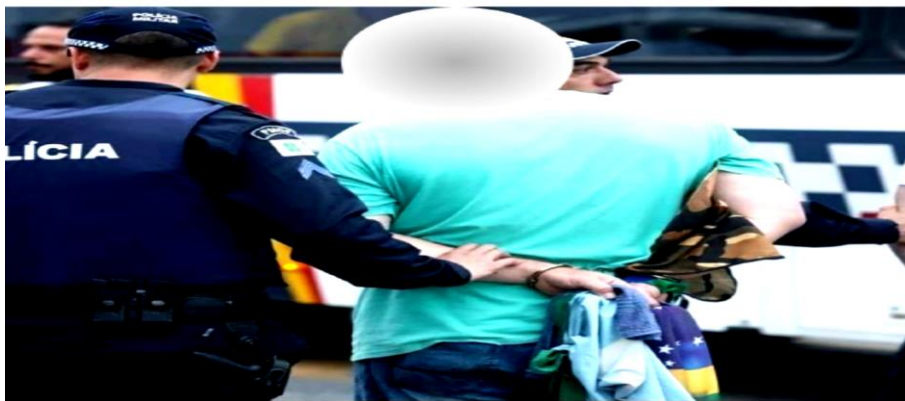
*De todo o exposto, em sede de análise inicial dos fatos, submetendo-se à apreciação das autoridades competentes, afirma-se quanto ao **compromisso desta Corporação Bicentenária com as instituições democráticas, com o Estado de Direito e com a preservação e a manutenção da ordem pública no Distrito Federal.***

Em assim sendo, visando a transparência de seus atos, o respeito às leis e aos regulamentos, foi que a Polícia Militar do Distrito Federal instaurou procedimentos administrativos com o escopo de apurar eventuais responsabilidades. De igual forma, apresenta-se que: a) foi criado um Grupo de Trabalho - GT-03/2023, no âmbito do Estado-Maior da PMDF, cujo escopo é o de reunir maiores informações, por intermédio de documentos confeccionados (internos e externos à Corporação), bem como consolidar e encaminhar ao Comando da PMDF as sugestões e providências pertinentes acerca dos fatos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023; b) será criado um Grupo de Trabalho, no âmbito do Estado-Maior da PMDF, com a finalidade de atualizar o Plano de Operação nº 02 "OPERAÇÃO MANIFESTAÇÃO"; e c) será criado um Grupo de Trabalho, no âmbito do Estado-Maior da PMDF, com a finalidade de estudar a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), análise da matriz curricular dos cursos de carreira, bem como promover cursos visando a especialização de todo o efetivo da Corporação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por fim, outras informações estão sendo coletadas e serão, posteriormente, tabuladas de forma complementar a este documento.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

➡ Encaminhada



Cerca de 30 manifestantes que estavam ao longo do eixo monumental foram detidos e estão embarcando no ônibus da PM.

14:18





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



ANEXO III
AVARIAS EM VIATURAS





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



ANEXO IV

MATÉRIAS JORNALÍSTICAS

1. <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/comandante-da-pmdf-diz-que-exercito-desistiu-de-operacao-conjunta-para-retiraracampamento>
2. <https://noticias.r7.com/brasil/agressao-a-cavalo-da-policia-durante-atos-extremistas-no-df-gera-comocao-nas-redes-sociais-09012023>
3. <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/01/08/comandante-geral-da-pm-fica-ferido-durante-atos-promovidos-por-bolsonaristasterroristas-em-brasilia.ghtml>
4. <https://noticias.r7.com/jr-na-tv/videos/agressao-a-soldados-e-aos-cavalos-da-pm-causa-comocao-nas-redes-sociais-09012023>
5. <https://www.poder360.com.br/brasil/pm-df-tem-agentes-de-sobreaviso-para-atos-de-bolsonaristas/>

PÉRICLES QUEIROZ ARAÚJO - TC QOPM

Chefe de Gabinete do Comando Geral em exercício

DESPACHO DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA PMDF

1. Concordo e aprovo o Relatório Técnico-Jurídico nº 01/2023 (103804052) exarado pelo Chefe de Gabinete do GCG/PMDF em exercício;
2. Encaminho ao Exmo. Senhor Comandante-Geral para conhecimento e providências.

BILMAR ANGELIS DE ALMEIDA FERREIRA - CEL QOPM

Chefe do Estado-Maior – EM



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 215/2022

1. OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública e de fiscalização a fim de assegurar a proteção da ordem urbanística do Distrito Federal, no combate ao comércio irregular estabelecido na Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COMÉRCIO IRREGULAR NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Data 29 de dezembro de 2022 (quinta-feira).

Local EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Horário 06h30.

Ponto de Encontro Estacionamento da Catedral Rainha da Paz - Eixo Monumental

Coordenação Situacional

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo **Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro**;*
- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por **oficiais do EB**;*
- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;*
- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e*
- Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

IOA's

Órgão/Seção Ponto Focal Função Telefone

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvan Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora/SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

b) PROGRAMAÇÃO:

- A Operação será realizada no dia 29 de dezembro de 2022, com ponto de encontro às 06h30 no estacionamento da Catedral Rainha da Paz e início das ações a partir das 07h00 na área de interesse operacional.

b) OUTRAS INFORMAÇÕES:

*- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com **montagem de acampamento**;*

*- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de **comércio irregular**. Foram realizadas, irregularmente, ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;

*- Foi informado pelo **Comando Militar do Planalto** que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação;*

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Ficou definida a participação das seguintes IOA's (Instituições, Órgãos e Agências), conforme matriz de responsabilidade abaixo:

IOA's ATIVIDADES

CMP

- Exercer a coordenação situacional da operação integrada;*
- Disponibilizar recursos humanos e logísticos para apoio da execução da operação, conforme planejamento próprio;*
- Disponibilizar veículos para transporte de materiais;*
- Prestar informações de inteligência e apontamentos dos pontos de interesse operacional.*

SOP

- Elaborar o Protocolo de Ações Integradas;*
- Acompanhar as ações dos órgãos envolvidos nas atividades constantes do presente Protocolo.*

PMDF

- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública, conforme **planejamento próprio** da Instituição;*
- Implementar ações de policiamento visando salvaguardar as equipes que estarão empregadas no terreno, em especial os órgãos de fiscalização;*
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica, em apoio ao DETRAN;*
- Ficar em condições de **empregar tropa especializada em controle de distúrbio**, no caso de perturbação da ordem.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

PCDF

- Empregar 01 (uma) equipe de agentes da 3ª DP/PCDF no local da operação;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;*
- *Providenciar equipe de perícia para o local da operação, caso seja acionado;*
- *Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

DETRAN

- *Instalar Painel de Mensagem Variada (PMV) no local, conforme planejamento próprio;*
- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, com o apoio da PMDF, quando necessárias, para a preservação da segurança usuários;*
- *Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais, com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;*
- *Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;*
- *Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas necessárias durante a realização do evento.

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante a operação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de participantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;*
- *Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF, em caráter fixo no local.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

DF LEGAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Empregar 10 (dez) equipes de fiscalização para o desenvolvimento das ações previstas no presente protocolo;*
- *Realizar a fiscalização no tocante à proteção da ordem urbanística e atividades econômicas irregulares.*

Obs.: As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam de que sejam tomadas outras medidas de segurança que sejam verificadas durante a realização do evento.

SLU

- *Disponibilizar 02 (duas) equipes completas (pessoal e logística) para a manutenção e limpeza do local da operação.*

AAE/SSP

- *Apoiar a execução da operação com filmagens e fotografias aéreas, visando subsidiar a tomada de decisão do coordenador situacional.*

ASCOM/SSP

- *Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.*

SI/SSP

- *Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.*

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CIOB

- *Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;*
- *Acionar, quando necessário ou solicitado, os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.*

CPLAN

- *Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.*

GEFIS/NUAOp

- *Acompanhar a realização do evento e informar o andamento à SOPI.*
- *Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório do evento.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM¹¹⁸

Subsecretária de Operações Integradas/SSP – DF

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235

UPMs: SO

Ao(s): SO

Evento: AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

Referência: PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS nº 215/2022
SEI/GDF - 102668972

Data: quinta-feira, 29 dezembro 2022 **Horário:** 00h00 às 00h00

Responsável: CEL EB Boueri (61) 99922-1853 **Público Previsto:** 0

Local: SMU PRAÇA DOS CRISTAIS FRENTE AO QGEx BRASILIA-DF

Tipo: ORDEM PÚBLICA **Uniforme:** O ORGÂNICO DE CADA UNIDADE

Equipamento(s): EXOESQUELETO, CAPACETE, TONFA, BASTÃO, ESCUDO, E EQUIPAMENTOS DE CDC

Armamento: O ORGANICO DE CADA UNIDADE

Situação: CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS E AMBULANTES NO ACAMPAMENTO POPULAR EM FRENTE AO QGEx.

Missão do Policiamento: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COMÉRCIO IRREGULAR NA AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS, BEM COMO AÇÕES DE ORDEM PÚBLICA E CONTROLE DE MASSAS.

PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

***EVENTO:** AÇÃO CONJUNTA NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

***DATA:** 29/12/2022

***LOCAL DE ENCONTRO (PRPO):** CATEDRAL RAINHA DA PAZ

***HORÁRIO NO PRPO:** 06H30 (verificar nas prescrições diversas os horários específicos)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

**INÍCIO PREVISTO PARA AS AÇÕES: 07H00*

**** MISSÕES ESPECÍFICAS DA PMDF ****

1) AO CPME:

- Apresentar o CHOQUE no PRPO em condições para ações de controle de massas às 06h00;*
- Apresentar o PATAMO no Complexo da PCDF em condições para ações de controle de massas, às 06h00;*
- Apresentar o CHOQUE MONTADO nas proximidades do PRPO em condições para ações de controle de massas, às 06h00 (Oficial devendo se apresentar no PRPO);*
- Apresentar a ROTAM em condições nas proximidades da sede da PF (na W3 Norte), às 06h00; se necessário, poderá ser acionada para deslocamento ao Hotel Meliá;*
- Empregar também o BOPE e BPCÃES, se julgado necessário e conforme **planejamento próprio**, de acordo com as orientações expedidas pelo Chefe do DOP (efetivos designados às 06h00 no PRPO = Catedral Rainha da Paz);*

2) AO 1º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa / bastão);*
- Apresentar viaturas para transporte de presos, no caso de eventuais detenções efetuadas durante a operação;*
- Disponibilizar o C-Móvel, para utilização durante a operação;*

3) AO 4º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa / bastão);*

4) AO 5º CPR:

- Apresentar 01 cia operacional "do pronto emprego" no PRPO às 06h00 (exoesqueleto, capacete e tonfa / bastão);*

5) AO DEC/ APMB:

5.1) Distribuir o efetivo de 150 alunos do CFP IX que estará atuando na área central, em apoio ao DOP, conforme abaixo:

- Apresentar 20 policiais do CFP na sede do Complexo da PCDF, como primeira resposta em ação conjunta com o PATAMO, no controle de massas;*
- Apresentar 50 policiais do CFP na sede do Palácio do Buriti, para segurança das instalações e primeira resposta no controle de massas, se necessário;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Distribuir 80 policiais em GPMs, sendo 40 policiais no SHS (setor hoteleiro sul) e 40 policiais no SHN (setor hoteleiro norte), em POG como reforço de policiamento ostensivo, em condições de agrupamento para ações de controle de massas;

-----OBSERVAÇÕES-----

A) Está disponibilizado pelo DPTS, na APMB, 04 vans para transporte de presos, bem como 70 exoesqueletos em cada uma, para utilização pela tropa (se necessário);

B) ***COORDENAÇÃO SITUACIONAL***

- A Coordenação Situacional, conforme definido em reunião preparatória, será exercida pelo Comando Militar do Planalto do Exército Brasileiro;

- A Coordenação Situacional deve ser preferencialmente exercida por oficiais do EB ;

- Cabe ao Coordenador Situacional, conforme o planejamento operacional, repassar às equipes das IOAs envolvidas, no início das operações, orientações constantes na matriz de atividades e seus anexos, dentre outras julgadas relevantes, sendo o ponto focal de comunicação com o Supervisor do CIOB no repasse de informações de interesse da operação ou na intermediação de recursos e apoios operacionais adicionais, informando sobre eventuais necessidades de suspensões, cancelamentos ou prolongamento das atividades na respectiva área de atuação;

- O Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto (CMP), será o Coordenador Situacional e esclarecimentos complementares poderão ser obtidos nos telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102; e - Nos casos de ausência ou atrasos de equipes de IOA's nas ações, o acionamento deve ser feito via SUPERVISOR do CIOB, pelo telefone (61) 99212-7776.

C) Órgão/Seção - Ponto Focal - Função - Telefone***

CMP/EB CEL EB Boueri Chefe do Centro de Coordenação de Operações do CMP 61 99922-1853 e 2035-2102

16º BLOG TC EB Negrini Comandante 61 98333-9165

SOPI CEL Cintia Subsecretária 61 98321-9999

SOPI/CEATE TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Naime Chefe 61 99935-4354

PMDF/CPTRAN CEL Edvã Comandante 61 99245-2855

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CBMDF TC Rangel COMOP 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL Metropolitana 61 98279-0402

DF LEGAL Flávia Coordenadora/SUFAE 61 99648-7899

SLU José Lúcio Gerente Regional 61 99101-8466

CAESB Alexandre Correa Assessor 61 99938-2816

NEOENERGIA Cleiton Assessor 61 98514-6849

AAE/SSP Breno Assessor 61 98141-4444

D) OUTRAS INFORMAÇÕES***

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;

- No local dos acampamentos foram montadas estruturas de tendas para a prática de comércio irregular. Foram realizado, irregularmente ligações de energia elétrica e água, sem autorização dos órgãos competentes, bem como da Administração de Brasília e do Exército Brasileiro;

- Foi informado pelo Comando Militar do Planalto que serão empregados 06 (seis) viaturas e efetivo de militares suficiente para eficácia da operação.

Assinado eletronicamente em 28/12/2022 17:10:00

LEONARDO MELO DOS SANTOS - MAJ QOPM

Chefe da Seção Operacional

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 188/2022

OBJETIVO GERAL

Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública afim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais.

ESPECIFICAÇÃO

Eventos

**MANIFESTAÇÕES NA AVENIDA DO EXÉRCITO EM
DECORRÊNCIA DO RESULTADO DO 2º TURNO DAS
ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022**

Data



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

04 de novembro de 2022 - término eventual.

Local

EIXO MONUMENTAL, ALTURA DA CATEDRAL RAINHA DA PAZ, AVENIDA DO EXÉRCITO E ADJACÊNCIAS DA PRAÇA DOS CRISTAIS.

Objetivo

Assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao local.

IOA's

SOPI/SSP

CEL Cintia

PMDF

Cel Naime

CEL Edvã

PCDF

DEL. Paulo Henrique

CBMDF

TC Rangel

DETRAN-DF

Ag. Souto

DETRAN-DF

Ag. Moreno

DF-LEGAL

Francisca

INFORMAÇÕES GERAIS

PROGRAMAÇÃO

As manifestações se iniciaram no dia 31 de outubro de 2022 e não há previsão de término.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os manifestantes estão se concentrando, diariamente, na altura da Praça dos Cristais, em frente à Av. do Exército, realizando atos públicos com montagem de acampamento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Os manifestantes estão utilizando estruturas de tendas e banheiros químicos, até o momento, sem autorização da Administração de Brasília e nem do Exército Brasileiro, sendo apenas o carro de som, trio elétrico Coyote, de placa: KEV9036/DF, autorizado para permanecer na Avenida do Exército no período de 04 a 06 de novembro, por um período de 04(quatro) horas;
- Foi solicitado pelo Exército Brasileiro, por meio do ofício em referência, que não seja autorizada a entrada de outros automóveis equipados com aparelhos de som ("trio elétrico") no Setor Militar Urbano, a fim de contribuir com a manutenção da ordem no local;
- Sobre a presença de caminhoneiros, o Exército informa que a via que liga a Avenida do Exército à Avenida Guararapes, próximo a sede da POUPEX, será disponibilizada para o estacionamento dos veículos, acessando pela Via N1, conforme o carro de som. Caso haja a ocupação total da pista, solicita que os órgãos de trânsito organizem os caminhões na Via N1, ou outro local fora do SMU.
- Por fim, colocam à disposição o Coronel Boueri, Chefe do Centro de Operações do Comando Militar do Planalto, para esclarecimentos complementares nos Telefones: (61) 99922-1853, (61) 2035-2102;
- Os órgãos deverão ficar atentos quanto ao estabelecido para execução de suas atividades diuturnamente;

ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SOPI

- Coordenar as ações dos órgãos envolvidos nas ações constantes do presente Protocolo;

PMDF

- Deverá ter especial atenção à Av. do Exército e Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz;
- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo periódico no local do evento, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante o período em que perdurar o presente Protocolo, conforme planejamento próprio da Instituição;
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito realizando intervenções, quando necessário, e a fiscalização nos termos do CTB, de acordo com missão específica, ;
- Apoiar os órgãos de fiscalização, a fim de impedir a montagem de acampamentos e estruturas que não estejam autorizados pela Administração de Brasília;

PCDF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;

- Reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;

DETRAN

- Instalar PMV informando das interdições de vias;

- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, junto com à PMDF, quando necessárias para a preservação da segurança usuários;

- Realizar a fiscalização de trânsito no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais, com atenção especial ao estacionamento irregular de veículos em gramados, canteiros e demais áreas não autorizadas;

- Apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência, jerseys, guinchos e pessoal;

- Empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa;

CBMDF

- Planejar e empregar guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;

- No caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, quando autorizados pela Administração de Brasília, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência;

- Providenciar viatura de apoio, socorro de urgência, do CBMDF no local;

DF LEGAL

- Realizar a fiscalização no tocante à não montagem de estruturas na área do evento, tais como palcos, banheiros químicos e acampamentos, quando não autorizados pela Administração de Brasília e ou Exército Brasileiro;

SLU

- Disponibilizar equipes para a manutenção e limpeza do local, diariamente, enquanto vigorar o evento;

RA-I

- Analisar os requerimentos para a utilização de área pública, conforme Art.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

9.º alínea "d" do Decreto 26.903/2006, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.

- Relacionar o processo SEI de autorizações concedidas das estruturas a este processo.

ASCOM

- Fazer a divulgação do fechamento da Esplanada na data e horário do evento, bem como prestar as informações necessárias ao público e imprensa, podendo ser consultado à GEVEN para informações complementares.

ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.

- Acionar quando necessário ou solicitado os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar as providências de sua competência.

GEFIS/NUAOp

- Acompanhar a realização das ações e informar o andamento à SOPI.

- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório detalhado dos atos.

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM

Subsecretário de Operações Integradas/SSP - DF

PARECER TÉCNICO DE OPERAÇÃO PETARDO Nº 03/2022 (SÍNTESE)

Referente à Análise Técnica realizada pelo Esquadrão de Bombas em artefato explosivo localizado na via de acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília.

[...]

ARTEFATO

Trata-se de um artefato montado com um ecartuchado de aproximadamente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

300 gramas de emulsão explosiva conectado a um acionador elétrico remoto de fogos de artifícios por um fósforo elétrico (squib). No acionador havia a inscrição do numeral 01 (um) fixado em sua parte superior com uma fita transparente. O squib estava com aspecto de já ter sido acionado. A emulsão se encontrava em sua embalagem original e com um pequeno furo.

Emulsões explosivas são sistemas de água em óleo, em que a fase dispersa é composta por solução aquosa concentrada de sais oxidantes e a contínua, por óleo mineral e tensoativo.

Squibs são filamentos elétricos com uma ponta coberta por fósforo que são acionadas por cargas elétricas.

DO LOCAL

O artefato foi localizado na DF-047 - EPAR, no acostamento em frente a Concessionária V12.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS NO LOCAL DA OPERAÇÃO PETARDO

Ao analisar as imagens do objeto foi possível identificar um encartuchado de emulsão explosiva, um fósforo elétrico (squib), fios elétricos e um acionador remoto de fogos de artifício, este último possuía uma antena. De posse dessas informações foi possível afirmar que se tratava de um artefato explosivo, sendo assim a equipe antibombas iniciou procedimento de desativação do sistema de iniciação da carga explosiva. Inicialmente um operador explosivista, usando um traje anti fragmentação, aproximou-se da "bomba" e empregando um equipamento chamado "braço robótico" a removeu até o local onde seriam feitas imagens de raio-x. Ao analisar tais imagens a equipe do Esquadrão optou por empregar o "canhão disruptor" para separar o sistema de acionamento elétrico do restante da massa explosiva com fim de torna-la segura e de preservar evidências para futura análise da perícia criminal. Para efetuar o disparo com o canhão, o explosivista, com traje anti fragmentos, fez outra aproximação do artefato e posicionou o equipamento. Após lograr êxito na utilização do canhão foram feitas novas imagens de raio-x para verificar se havia a presença de algum "detonador" no restante da substância, para isso, o explosivista, com o traje, fez nova aproximação para remover a massa explosiva. Logo que foi confirmada a ausência de risco de acionamento do explosivo, a equipe do Esquadrão de Bombas liberou a área para perícia da PCDF e entregou o artefato desativado e seguro para que fossem analisados.

DOS RISCOS

Pela ausência de um detonador número 08 no interior da substância explosiva, não se pode dizer que o objeto oferecia risco de explosão, porém, caso ali estivesse presente o acessório de detonação, o artefato estaria pronto para ser acionado por via remota, pois o dispositivo de acionamento elétrico



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conectado ao squib era capaz de transmitir energia suficiente para acionar um detonador.

Em todos os casos, se viesse a ser detonado, o objeto traria riscos a bens e pessoas que estivessem próximas ao epicentro da explosão.

CONCLUSÃO

Pelo exposto acima é possível concluir que se tratava de um artefato explosivo, porém, não havia possibilidade de produzir uma explosão pela ausência de um Detonador.

Os materiais resultantes da desativação (vestígios) ficaram a cargo da Perícia da Polícia Civil do Distrito Federal.

PROTOCOLO TÁTICO INTEGRADO – PrTI

O PrTI - Protocolo Tático Integrado de Defesa, de Segurança, de Inteligência e de Instituições/Órgãos/Agências parceiras para manifestações (PrTI Manifestações)/SSP-DF, quanto à avaliação de Risco de Manifestação – ARM, estabelece¹¹⁹:

- 1. Consiste em técnica de **classificação de manifestações**, elaborada no âmbito da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e publicada no Protocolo Tático Integrado de Defesa, de Segurança, de Inteligência e de Instituições/Órgãos/Agências parceiras para manifestações (PrTI Manifestações)/ SSPDF, de acordo com a **relação existente entre a probabilidade de ocorrência de ameaças** - e o nível provável dos impactos possíveis - e a **estimativa de público** que participará dos respectivos eventos;*
- 2. A técnica em comento considera **RISCO: "toda e qualquer ação adversa que possa comprometer a ordem pública e/ou a incolumidade das pessoas e do patrimônio."** (PrTI);*
- 3. Em conformidade com a ARM, as manifestações podem ser classificadas de acordo com os **Níveis de Risco (A, B, C, D e E)** e **Estimativa de Público (1, 2, 3, 4 e 5)**; a classificação atribuída às diversas manifestações será realizada pelos órgãos competentes, com base em informações verificadas e conhecimento produzido pela atividade de inteligência das respectivas*

¹¹⁹ PLANO DE OPERAÇÃO nº 02 / 2020 - DOP/PMDF "MANIFESTAÇÕES NO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

instituições / órgãos e agências;

I. Quanto aos Níveis de Risco:

A - Baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior;

B - Alta probabilidade de ameaças de baixo impacto;

C - Probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano;

D - Baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano;

E - Alta probabilidade de ameaças de alto impacto;

II. Quanto à Estimativa de Público:

1 - Até 1.000 (mil) pessoas;

2 - Entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas;

3 - Entre 8.000 (oito mil) e 15.000 (quinze mil) pessoas;

4 - Entre 15.000 (quinze mil) e 30.000 (trinta mil) pessoas;

5 - Mais de 30.000 (trinta mil) pessoas;

Linhas de Ação: possibilidades de emprego dos recursos operacionais (humanos e materiais), conforme a classificação das manifestações (segundo a ARM)

1. A1 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença);

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do efetivo do Comando respectivo;

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento, no caso da necessidade de apoio e acionamento desse efetivo especializado;

2. A2 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com público participante estimado entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença);

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento, no caso da necessidade de apoio e acionamento desse efetivo especializado;

3. A3 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com público participante estimado entre 8.000 (oito mil) e 15.000 (quinze mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença);

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

IV. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

4. A4 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com público participante estimado entre 15.000 (quinze mil) e 30.000 (trinta mil) pessoas:

1. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença);

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

IV. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

V. A tropa de controle de distúrbios CIVIS (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

5. A5 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de baixo impacto ou inexistência de ameaças de impacto superior, com a participação estimada de mais de 30.000 (trinta mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

IV. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

V. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

6. B1 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de baixo impacto, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença); deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de patrulhamento nas imediações do local do evento;

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do efetivo do Comando respectivo;

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento, no caso da necessidade de apoio e acionamento desse efetivo especializado;

7. B2 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de baixo impacto, com público participante estimado entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença); deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de patrulhamento nas imediações do local do evento;

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

8. B3 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de baixo impacto, com público participante estimado entre 8.000 (oito mil) e 15.000 (quinze mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença); deverá ainda



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de patrulhamento nas imediações do local do evento;

II. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

III. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

IV. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

9. B4 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de baixo impacto, com público participante estimado entre 15.000 (quinze) e 30.000 (trinta mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença); deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de patrulhamento nas imediações do local do evento;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

IV. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

V. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

10. B5 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de baixo impacto, com a participação estimada de mais de 30.000 (trinta mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, em viaturas (ação de presença); deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de patrulhamento nas imediações do local do evento;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada em patrulhamento nas proximidades do local do evento, de modo a permitir pronta-resposta, no caso da necessidade de apoio e acionamento para atuação em controle de distúrbios civis;

V. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

11. C1 - Manifestação com probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, os quais deverão estar dispostos no terreno; deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de pontos de demonstração no local;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de acionamento e deslocamento ao local da manifestação;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

IV. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

V. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento, no caso da necessidade de apoio e acionamento desse efetivo especializado;

12. C2 - Manifestação com probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, os quais deverão estar dispostos no terreno; deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de pontos de demonstração no local;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

IV. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

V. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

13. C3 - Manifestação com probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 8.000 (oito mil) e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

15.000 (quinze mil) pessoas:

- I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, os quais deverão estar dispostos no terreno; deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de pontos de demonstração no local;*
- II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;*
- III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;*
- IV. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;*
- V. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;*
- VI. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;*
- VII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;*

14. C4 - Manifestação com probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 15.000 (quinze mil) e 30.000 (trinta mil) pessoas:

- I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, os quais deverão estar dispostos no terreno; deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de pontos de demonstração no local;*
- II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;*
- III. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;*
- IV. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;*
- V. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;*
- VI. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;*
- VII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deslocamento ao local do evento;

VIII. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

15. CS - Manifestação com probabilidade mediana de ameaças de impacto mediano, com a participação estimada de mais de 30.000 (trinta mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar no local efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, os quais deverão estar dispostos no terreno; deverá ainda remanejar os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's) para realização de pontos de demonstração no local;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego) em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas em patrulhamento nas imediações do local;

VI. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

IX. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

16. D1 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas:

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverá ser empregado o efetivo de outro Comando (01 (uma) Companhia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Operacional de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

VI. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar ciente da manifestação e em condições de deslocamento ao local do evento;

17. D2 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverá ser empregado o efetivo de outro Comando (01 (uma) Companhia Operacional de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

VI. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

18. D3 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 8.000 (oito mil) e 15.000 (quinze mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

VI. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

19. D4 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano, com público participante estimado entre 15.000 (quinze mil) e 30.000 (trinta mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas em patrulhamento nas imediações do local;

VI. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas no local da manifestação;

VII. As tropas de controle de distúrbios civis (CDC – CHOQUE "ALFA" e "BRAVO") deverão estar em condições de atuação, no local do evento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

IX. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

20. D5 - Manifestação com baixa probabilidade de ameaças de alto impacto e alta probabilidade de ameaças de impacto mediano, com a participação estimada de mais de 30.000 (trinta mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. Deverá ser empregado o efetivo do Batalhão Virtual - BV, em apoio ao Comando da área;

V. Todo o efetivo administrativo disponível, apto a atuar em atividades operacionais, deverá ser mantido em prontidão;

VI. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

VII. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas em patrulhamento nas imediações do local;

VIII. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas no local da manifestação;

IX. As tropas de controle de distúrbios civis (CDC – CHOQUE "ALFA" e "BRAVO") deverão estar em condições de atuação, no local do evento;

X. As tropas montadas de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO (capacidade máxima)) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

XI. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

21. E1 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com a participação estimada de até 1.000 (mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverá ser empregado o efetivo de outro Comando (01 (uma) Companhia Operacional de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

VI. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

22. E2 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com público participante estimado entre 1.000 (mil) e 8.000 (oito mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

V. A tropa de patrulhamento tático (ROTAM) deverá ser empregada em patrulhamento nas imediações do local;

VI. A tropa de ações de choque rápido (PATAMO) deverá ser empregada no local da manifestação;

VII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

VIII. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

23. E3 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com público participante estimado entre 8.000 (oito mil) e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

15.000 (quinze mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. Deverá ser empregado o efetivo do Batalhão Virtual - BV, em apoio ao Comando da área;

V. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

VI. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas em patrulhamento nas imediações do local;

VII. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas no local da manifestação;

VIII. A tropa de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

IX. A tropa montada de controle de distúrbios civis (CDC CHOQUE MONTADO) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

X. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

24. E4 - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com público participante estimado entre 15.000 (quinze mil) e 30.000 (trinta mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. Deverá ser empregado o efetivo do Batalhão Virtual - BV, em apoio ao Comando da área;

V. Todo o efetivo administrativo disponível, apto a atuar em atividades



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

operacionais, deverá ser mantido em prontidão;

VI. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

VII. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas em patrulhamento nas imediações do local;

VIII. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA" e "BRAVO") deverão ser empregadas no local da manifestação;

IX. As tropas de controle de distúrbios civis (CDC – CHOQUE "ALFA" e "BRAVO") deverão estar em condições de atuação, no local do evento;

X. As tropas montadas de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO (capacidade máxima)) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

XI. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

25. ES - Manifestação com alta probabilidade de ameaças de alto impacto, com a participação estimada de mais de 30.000 (trinta mil) pessoas;

I. O Comando da área deverá empregar, no local, efetivo do serviço ordinário e/ou escalado em SVG, bem como os efetivos dos Grupos Táticos Operacionais (GTOP's), os quais deverão estar dispostos no terreno;

II. O efetivo do Grupo de Pronto-emprego (GPE) deverá estar disposto no terreno;

III. Deverão ser empregados os efetivos de outros Comandos (02 (duas) Companhias Operacionais de Pronto-emprego), em apoio ao Comando da área;

IV. Deverá ser empregado o efetivo do Batalhão Virtual - BV, em apoio ao Comando da área;

V. Todo o efetivo administrativo disponível, apto a atuar em atividades operacionais, deverá ser empregado no local;

VI. As ações de trânsito ficarão a cargo do Comando de Policiamento de Trânsito;

VII. As tropas de patrulhamento tático (ROTAM "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão ser empregadas no local;

VIII. As tropas de ações de choque rápido (PATAMO "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão ser empregadas no local da manifestação;

IX. As tropas de controle de distúrbios civis (CDC – CHOQUE "ALFA", "BRAVO" e "CHARLIE") deverão estar em condições de atuação, no local



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do evento;

X. As tropas montadas de controle de distúrbios civis (CDC - CHOQUE MONTADO (capacidade máxima)) deverá estar em condições de atuação, no local do evento;

XI. Deverá ser empregado efetivo em policiamento aéreo, para apoio às tropas de solo;

*Todas as ações devem ser previstas, conforme as circunstâncias e possibilidade, com a devida antecedência, por meio da produção tempestiva e oportuna do conhecimento necessário ao adequado assessoramento das autoridades competentes e dos tomadores de decisão, por parte das **equipes de inteligência** de cada Comando de Policiamento Regional e Especializado, e suas respectivas Unidades subordinadas. Essas informações deverão ser obtidas com vistas a pautar e viabilizar o **planejamento da operação** e a **alocação eficiente dos recursos** (humanos e materiais) disponíveis.*

Prescrições diversas

*1. De modo geral, as hipóteses e descrições apresentadas no item anterior consideraram a **área central de Brasília** (de responsabilidade do CPRM) como cenário dos atos públicos e manifestações diversas; as definições poderão, no entanto, de modo análogo, ser implementadas para todas as manifestações realizadas no âmbito do Distrito Federal (nas áreas de responsabilidade de outros Comandos de Policiamento);*

*2. Em todas as hipóteses apresentadas, via de regra, **cabará ao Comando da área o planejamento do emprego e distribuição do efetivo no terreno**, devendo-se observar quanto à necessidade de reforço do policiamento ostensivo nos prédios públicos existentes na área (conforme o caso), bem como em outros pontos considerados sensíveis (por exemplo: sedes dos ministérios e seus anexos, sede do Congresso Nacional, sede do Supremo Tribunal Federal, sede do Palácio do Planalto, Estação Rodoviária de Brasília, entre outros);*

*3. Em todas as hipóteses apresentadas se faz necessário o acompanhamento das **agências de inteligência** respectivas, em nível de **Comandos Regionais e Centro de Inteligência**, para a oportuna e tempestiva produção de conhecimento que possa subsidiar a tomada de decisão, por parte das respectivas autoridades envolvidas na gestão do evento;*

*4. A avaliação/definição da necessidade de acionamento dos recursos descritos no presente documento caberá ao **Comandante do Policiamento**, que deverá estar presente no local dos fatos; em se julgando necessário o acionamento dos reforços descritos, o Comandante deverá realizar contato com o Comando de área respectivo, para que a solicitação seja devidamente*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*direcionada ao **Chefe do Departamento Operacional**, a quem compete a gestão dos apoios requisitados. Quando as circunstâncias possibilitarem a antecedência das ações, deverá ser encaminhado o devido expediente, ao **Departamento Operacional**, solicitando-se a disponibilização dos recursos/apoios necessários.*

Atribuições do DOP, dos Comandos e UPM's subordinadas

1. Departamento Operacional:

*I. Determinar aos Comandos de Policiamento Regionais e Especializados, por intermédio de **Ordens de Serviços**, o emprego dos **efetivos necessários e suficientes**, conforme solicitação do Comando de Policiamento responsável pela área onde estiver ocorrendo a manifestação (será pautado no **planejamento operacional específico realizado pelo Comando da área**, referente a cada manifestação, considerando-se as várias hipóteses já mencionadas neste documento);*

II. Conforme a necessidade e após a solicitação do CPR, adotar as providências para o acionamento e a atuação coordenada com outros Órgãos e Forças Armadas, quando for o caso;

2. Comandos de Policiamento Regionais e Especializados:

*I. O CPR deverá determinar as suas Unidades subordinadas para que permaneçam atentas aos movimentos e manifestações em suas áreas de responsabilidade, obtendo e analisando informações a fim de produzir **planejamentos específicos** para cada evento, considerando-se as várias hipóteses descritas anteriormente;*

*II. Quando necessário e determinado pelo DOP, através de **Ordens de Serviços**, os Comandos Regionais e Especializados deverão escalar os efetivos a serem empregados e que atuarão conforme as prescrições diversas de cada O.S.;*

III. Sempre que julgado pertinente e oportuno, O DOP realizará reunião de trabalho com os Comandos de Policiamento Regionais e Especializados envolvidos, e/ou com os Oficiais designados para atuação em cada situação específica.

[...]

Quadro de Emprego Operacional - "Operação Manifestação"

Define o efetivo a ser empregado de acordo com a Avaliação de Risco de Manifestações-ARM (Níveis de Risco X Estimativa de Público), quando o cenário for a Esplanada dos Ministérios/ Área Central de Brasília.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÍVEIS DE RISCO				
A	B	C	D	E
<p>1</p> <p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do respectivo Comando;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) ciente e ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença – e de Grupos Táticos em patrulhamento nas imediações;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do respectivo Comando;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) ciente e ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, dispostos no terreno (desembarcados), e de Grupos Táticos em viaturas, no local (PD);</p> <p>- Tropa do GPE ECD acionamento;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) ciente e ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (01 Cia Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p>
<p>2</p> <p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) ciente e ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença – e de Grupos Táticos em patrulhamento nas imediações;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, dispostos no terreno (desembarcados), e de Grupos Táticos em viaturas, no local (PD);</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (01 Cia Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego e Batalhão Virtual);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA e BRAVO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p> <p>- Emprego de policiamento aéreo em apoio;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, dispostos no terreno (desembarcados), e de Grupos Táticos em viaturas, no local (PD);</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Grupos Táticos em patrulhamento nas imediações;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>
<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego e Batalhão Virtual);</p> <p>- Efetivo administrativo em PRONTIDÃO;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA e BRAVO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE (ALFA e BRAVO) ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO (MÁXIMO) ECD no local;</p> <p>- Emprego de policiamento aéreo em apoio;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);</p> <p>- Emprego do GPE no local;</p> <p>- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego);</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA e BRAVO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE (ALFA e BRAVO) ECD no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD no local;</p> <p>- Emprego de policiamento aéreo em apoio;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, dispostos no terreno (desembarcados), e de Grupos Táticos em viaturas, no local (PD);</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO) no local;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p> <p>- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p> <p>- Emprego de policiamento aéreo em apoio;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Grupos Táticos em patrulhamento nas imediações;</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>	<p>- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;</p> <p>- Tropa do GPE ECD no local;</p> <p>- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;</p> <p>- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;</p> <p>- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;</p>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5	<ul style="list-style-type: none">- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas – Ação de presença;- Tropa do GPE ECD no local;- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;	<ul style="list-style-type: none">- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, em viaturas no local – Ação de presença – e de Grupos Táticos em patrulhamento nas imediações;- Tropa do GPE ECD no local;- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;- Tropa de ações de choque rápido (PATAMO) em patrulhamento nas proximidades;- Tropa de CHOQUE ECD deslocamento ao ponto da manifestação;	<ul style="list-style-type: none">- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, dispostos no terreno (desembarcados), e de Grupos Táticos em viaturas, no local (PD);- Tropa do GPE ECD no local;- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego e Batalhão Virtual);- Efetivo administrativo em PRONTIDÃO;- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA e BRAVO) no local;- Tropa de CHOQUE ECD no local;- Tropa de CHOQUE MONTADO ECD deslocamento ao ponto da manifestação;- Emprego de policiamento aéreo em apoio;	<ul style="list-style-type: none">- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);- Emprego do GPE no local;- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego e Batalhão Virtual);- Efetivo administrativo em PRONTIDÃO;- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA e BRAVO) nas imediações e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA e BRAVO) no local;- Tropa de CHOQUE (ALFA e BRAVO) ECD no local;- Tropa de CHOQUE MONTADO (MÁXIMO) ECD no local;- Emprego de policiamento aéreo em apoio;	<ul style="list-style-type: none">- Emprego de efetivo do Comando onde esteja ocorrendo o evento, remanejado do ordinário ou SVG, e de Grupos Táticos, dispostos no terreno (desembarcados);- Emprego do GPE no local;- Emprego de efetivos de outros Comandos, em apoio (02 Cias Pronto Emprego e Batalhão Virtual);- Efetivo administrativo disponível no local;- Ações de trânsito a cargo do CPTRAN;- Tropa de patrulhamento tático (ROTAM ALFA, BRAVO e CHARLIE) e tropa de ações de choque rápido (PATAMO ALFA, BRAVO e CHARLIE) no local;- Tropa de CHOQUE (ALFA, BRAVO e CHARLIE) ECD no local;- Tropa de CHOQUE MONTADO (MÁXIMO) ECD no local;- Emprego de policiamento aéreo em apoio;
---	--	---	---	---	--

PROCEDIMENTOS PMDF (29/12 A 08/01)

Ofício N° 3/2023 - PMDF/GCG/CH Brasília-DF, 16 de janeiro de 2023.

Excelentíssima Senhora

LUCIANA LOUREIRO OLIVEIRA

Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão

Brasília/DF

Assunto: Atuação da PMDF por ocasião das manifestações (período de 29 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023).

Excelentíssima Senhora,

Ao tempo que a cumprimento, em resposta ao Ofício n° 40/2023 - PRDC/PRDF/MPF encaminho a Vossa Excelência o Relatório SEI-GDF n.º 1/2023 - PMDF/GCG/CH (103804052), a Ordem de Serviço (103804415), o Protocolo de Ações Integradas (103804433), os Planos (103804915) e (103810284), os Relatórios (103813198) e (103813812), que versam sobre a atuação da PMDF por ocasião das manifestações durante o período de 29 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023.

Nestes termos, esta Corporação encontra-se à disposição para outras informações.

Atenciosamente,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

KLEPTER ROSA GONÇALVES - CEL QOPM

Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal

MEMORANDO Nº 11/2023 PMDF/CPME/SPOL

Memorando Nº 11/2023 - PMDF/CPME/SPOL

Brasília-DF, 06 de janeiro de 2023.

PARA: BPCHOQUE E ROTAM

Ao tempo que os cumprimento cordialmente, encaminho a Vossas Senhorias a missão presente na Circular n.º 13/2023 - PMDF/DOP/SO (103296972), referente ao **PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS n.º 02/2023 (103272690)** acerca da solicitação de emprego de policiamento especializado na área central de Brasília em razão de prováveis manifestações e possíveis bloqueios de via nos dias 07, 08 e 09JAN23 (sábado, domingo e segunda), de acordo com os documentos supracitados e descrição abaixo:

- BPCHOQUE: conforme planejamento próprio, em condições de atuar em caso de acionamento;
- ROTAM: conforme planejamento próprio e atenção às demais missões já emanadas por este comando, realizar patrulhamento na área central de Brasília.

Destaco, por oportuno, que o presente processo será arquivado nesta seção, com vistas a futuras consultas. Nesse sentido, com o objetivo do controle das demandas encaminhadas, por este Comando, solicito que Informem as providências adotadas neste processo.

Atenciosamente,

DE ORDEM

PAULO ANDRÉ VIEIRA MONTEIRO - TC QOPM

Comandante em exercício do CPME

ROTAM RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 17:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP N° 247441-2022 - ROUBO DE VEÍCULO

A Polícia Militar do Distrito Federal, por meio do prefixo de ROTAM ALFA 02, quando irradiado via Rádio de um roubo de veículo a mão armada por dois indivíduos em que estes agrediram a vítima deixando-a ferida (sangrando), na área da QSB 10 Taguatinga Sul, logo após Iniciado o patrulhamento nas proximidades, foi localizado o carro parado na QSD 39 Taguatinga Sul, onde na porta do motorista havia sangue e o veículo estava com os vidros abertos, também observado que no porta malas havia marcas de sangue. Ao fazer a busca dentro do veículo foi encontrado a chave deste no banco do passageiro e um celular, possivelmente da vítima, jogado atrás do banco do motorista. Diante dos fatos expostos o veículo foi levado a 12° DP para a restituição do veículo. Agente PCDF Victor 2298856.

Observações/Outras Informações

SERVIÇO ORDINÁRIO

DIA 29/12 05:00hs

ROTAM COMANDO ALFA

Prefixo 4029

Ten Lopes

Sd W Couto

Sgt Moura Neto

Sd Leite Sousa

ROTAM ALFA 01

Prefixo 4040

St Mauro Nobre

Cb Moraes

Sgt Rayana

Sgt Alex Vieira

ROTAM ALFA 02

Prefixo 3874

Sgt Emerson Faria

Sgt Levi

Sgt Aender

Sd B Sousa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ROTAM ALFA 03

Prefixo 3878

Sgt Gadioli

Sgt Hipólito

Sgt Renato Alonso

Sgt Marcondes Almeida

- As equipes de ROTAM ALFA, devido à determinação do comando do Batalhão, a fim de cumprir ordem de serviço para **desmobilização do acampamento** de manifestantes na frente do QG do Exército Brasileiro, entrou as 05:00.

- Feita a liberação na Base de ROTAM, os prefixos deslocaram para área central conforme determinação recebida.

- Após o **cancelamento** da operação por parte do Comando da Corporação, as equipes deslocaram para área de Ceilândia. Foi informado o COPOM e o FOX da área sobre a presença das equipes.

BPCHOQUE RELATÓRIO

Início Previsto Término Previsto

29/12/2022 05:00 29/12/2022 12:45

Resumo das Ocorrências Destaque

RAP Nº 247451-2022 RONDA PREVENTIVA

RAP Nº 247415-2022 VEICULO ABANDONADO

Observações / Outras Informações

PLANO DE EMBARQUE PATAMO BRAVO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2022.

HORÁRIO DE 05HS ÀS 13HS

PATAMO CHARLIE VTR 4046

(CMT) 2º TEN JAQUELINE TEIXEIRA

(MOT) 2º SGT RUBENILSON

(PAT) SD CRUZ (ESC)

(PAT) 3º SGT DAMASCENO (QUI)

GRIFO 01 VTR 3845



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(CMT) ST BRAÚNA (ADJ)

(MOT) CB CAMELO

(PAT) SD EMMANUEL (ESC)

(PAT) 3º SGT WESLEN (QUI)

GRIFO 02 VTR 3854

(CMT) ST EULER (ATI)

(MOT) CB R. ALMEIDA

(PAT) 3º SGT W. CRUZ (ESC)

(PAT) SD EMAMANUEL (ESC)

GRIFO 03 VTR 3858

(CMT) 2º SGT ANTONIO AMORIM (ATI)

(MOT) 3º SGT FELIPE OLIVEIRA

(PAT) SD PATRICK (ESC)

(PAT) SD ISAC QUEIROZ (ESC)

GRIFO 04 VTR 2816

(CMT) 1º SGT ISAIAS (ATI)

(MOT) 3º SGT MEIRA

(PAT) 2º SGT IGOR MEIRA (ESC)

(PAT) SD JORDÃO (ESC)

GRIFO 05 VTR 3851

(CMT) 1º SGT GULARTE (ATI)

(MOT) SD DIEKSON

(PAT) 2º SGT GINO (ESC)

(PAT) SD CLEYDSON (ESC)

GRIFO 06 VTR 3846

(CMT) 2º SGT FABIO NOGUEIRA (ATI)

(MOT) 3º SGT PETERSON

(PAT) CB ROMERO (ESC)

(PAT) SD RODRIGO (ESC)

HISTÓRICO

O efetivo de PATAMO BRAVO (SVG) assumiu o serviço sem alteração no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*horário previsto das 05hs às 13hs e realizou a equipagem das viaturas aprontando todos os detalhes pertinentes ao início do serviço. Em cumprimento a ordem de serviço nº 2022.10044.0001632 (Intensificação de Policiamento), evento: PIN 2022, o efetivo deslocou-se para as Regiões administrativa de Brasília, para realizar intensificação de policiamento através do patrulhamento tático móvel. No início do serviço, o efetivo deslocou para as proximidades do **QG do Exército Brasileiro**, por determinação do Cmt do Bpchoque, para ficar em condições devido a uma Operação no local, sendo o efetivo sendo apresentado ao Cmt da operação o Cel Naime. Operação esta que foi **cancelada** e logo após, os prefixo de Patamo Bravo realizaram patrulhamento conforme ordem de serviço. Foi gerado o RAP nº 247451-2022 (Ronda preventiva). Após o cumprimento do patrulhamento, o efetivo retornou ao BPChoque no horário previsto, onde deu término ao Serviço Voluntário*

Gratificado, sem alteração.

JAQUELINE CAVALCANTI TEIXEIRA - CAP QOPM

MAT. 734.873/8

PATAMO BRAVO SVG

ORDEM DE OPERAÇÃO Nº 12/2022 - SUBCG/PMDF (POSSE 2023)

"Posse Presidencial 2023"

REFERÊNCIA:

- Determinação do Comandante-Geral da PMDF;
- **Protocolo de Operações Integradas - POI 41** (100606963) - SOPI/SSPDF;
- Processo SEI nº 00050-00012877/2022-81.

I - SITUAÇÃO

1. Informações Gerais

A posse presidencial, a ser realizada no 1º dia de janeiro do ano de 2023, contará também com a realização concomitante de evento musical e gastronômico, denominado "Festival do Futuro", com apresentação de artistas diversos (inclusive de alcance nacional e internacional). As atrações iniciarão a partir das 10h00, com previsão de término às 04h00 do dia 02JAN2023.

A Polícia Militar do Distrito Federal, em conformidade com as Diretrizes do Comando Geral da Corporação, realizará o planejamento, execução,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fiscalização, controle e monitoramento das ações de segurança pública, em integração e coordenação com a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e o Exército Brasileiro.

2. Elementos Adversos

- *Previsão de grande concentração e circulação de público – aproximadamente **300.000 (trezentas mil) pessoas**, dentre os espectadores do evento de transmissão da faixa presidencial e os participantes do festival musical e gastronômico associados (essa estimativa poderá sofrer atualizações a qualquer tempo);*
- *Ocorrências de tumulto e prática ou incitação à violência;*
- *Necessidade de realização de intervenções viárias, com o fechamento/interrupção do fluxo de veículos na Esplanada dos Ministérios e imediações;*
- *Público portando/transportando instrumentos ou utensílios não autorizados que possam servir para a prática de violência;*
- *Possíveis ações de criminosos (furto de/em interior de veículos, "punguistas" e demais delitos);*
- *Grande fluxo e movimentação de pessoas na Estação Rodoviária de Brasília, Esplanada dos Ministérios e imediações;*
- *Grande concentração de veículos nos estacionamentos e áreas adjacentes ao local do evento;*
- *Presença de Autoridades locais, de âmbito distrital e federal, bem como de autoridades estrangeiras;*
- *Grande extensão da área a ser policiada;*
- *Condições climáticas adversas: grande possibilidade de chuvas;*
- *Instabilidade social e política com grande polarização e possibilidade de hostilidades entre grupos ideologicamente antagônicos;*
- *Ocorrência simultânea de eventos de naturezas diversas e de longa duração;*
- *Grande quantitativo de recursos, humanos e materiais, a serem empregados na missão.*

3. Elementos Favoráveis

- *Conhecimento da área de atuação;*
- *Planejamento antecipado e definição de atribuições;*
- *Experiência da Corporação em eventos anteriores;*
- *Ações integradas dos órgãos componentes da Segurança Pública e das*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Unidades Especializadas da PMDF;

- *Ações integradas entre as diversas IOAs (instituições, órgãos e agências) envolvidas, em âmbito distrital e federal, inclusive FFAA;*
- *Monitoramento eletrônico;*
- *Integração entre agências de Inteligência.*

II - MISSÃO

1. Geral

Empregar recursos da PMDF, em conjunto com os demais órgãos de segurança pública, para atuar de forma eficiente e eficaz, implementando as ações de policiamento ostensivo e velado na Esplanada dos Ministérios e áreas adjacentes, por ocasião da solenidade de transferência da faixa e assunção do cargo de presidente da república e demais eventos relacionados, a fim de preservar a ordem pública e garantir a segurança de todos os envolvidos.

III - EXECUÇÃO

1. Data/Hora/Local

A solenidade de "Posse Presidencial 2023" contará com a realização de diversas atividades relacionadas. Os eventos contemplados pela presente Ordem de Operação são os que seguem:

a) Marcha dos Acampados

- *Data: 1º/01/2023;*
- *Horário: das 09h00 às 16h00;*
- *Local: Concentração no **Estádio Nacional de Brasília** ("Mané Garrincha"), a partir das 10h00, com previsão de deslocamento, pela contramão da via N1, sentido Esplanada dos Ministérios, a partir das 11h00.*

b) Inauguração de Exposição de Arte no Museu da República

- *Data: 1º/01/2023;*
- *Horário: das 10h00 às 14h00 (passível de alteração);*
- *Local: Museu da República, no Complexo Cultural da República - CCR.*

c) Posse Presidencial e Festival do Futuro

- *Data: 1º/01/2023;*
- *Horário: das 10h00 às 04h00 (do dia 02/01/2023);*
- *Local: **Esplanada dos Ministérios.***

1.1. Fases da Operação

A Operação de policiamento da "Posse Presidencial 2023" terá início a partir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das 05h00 do dia 30/12/2022 (sexta-feira), com o fechamento da Esplanada dos Ministérios para o trânsito de veículos. O término desta Operação estará condicionado à determinação do Comandante do Policiamento, conforme diretriz a ser exarada pelo Comando da corporação. Estima-se que no dia 02/01/2023, ao término das atrações previstas para o "Festival do Futuro", programado para as 04h00 da mencionada data, a Operação seja encerrada.

As matrizes gerais de atividades, dispostas nos Anexos deste documento, detalharão as ações a serem executadas e os momentos e condicionantes para sua execução.

2. Distribuição e emprego dos efetivos

*a) O detalhamento das atribuições específicas do efetivo a ser empregado na Operação, com quantitativos, missões, responsabilidades de área, setores, croquis e mapas de atuação constam nos anexos desta **Ordem de Operação**, bem como no campo "IV - ATRIBUIÇÕES AOS ELEMENTOS SUBORDINADOS" deste documento;*

b) Todo o efetivo previsto nesta Ordem de Operação poderá ser empregado em serviço voluntário gratificado (especialmente o do dia 1º/01/2023), a critério dos Comandos envolvidos e consideradas as limitações referentes à disponibilidade de cotas para suplementação. Não havendo a captação, em SVG, de todo o efetivo descrito nos anexos, necessário ao adequado cumprimento desta missão, deverão ser geradas as respectivas escalas de serviço especial/extraordinário, para que se alcance e empregue todo o quantitativo de efetivo definido na presente Ordem;

*c) Os comandantes de tropas e frações que atuarão na Operação deverão distribuir seus efetivos no terreno, conforme o disposto nos anexos deste documento e de acordo com o **planejamento elaborado pelo Departamento de Operações**. Em seguida, apresentar-se-ão ao Comandante do policiamento, na "Cidade Policial", com a escala do efetivo, as faltas nominais devidamente apuradas e demais alterações relacionadas. Após a recepção das orientações e demais providências de praxe, junto ao Comando da Operação, seguirão para a coordenação das respectivas frações, tomando as providências necessárias no que tange ao acautelamento e distribuição dos equipamentos de comunicação (e outros afins).*

3. Apoios de outros órgãos

*Na presente Operação atuarão outras IOAs, conforme acertado em reuniões preparatórias. Dentre elas encontram-se: **Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República**, Exército Brasileiro, Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, Ministério das Relações Exteriores, PRF, PF, Tribunal Superior Eleitoral, CAESB, CEB, CBMDF, Defesa Civil, DER, Detran-DF, DF Legal, Metrô-DF, Neoenergia, NOVACAP, PCDF, Secretaria de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cidades, SEMOB, SLU, dentre outras.

IV - ATRIBUIÇÕES AOS ELEMENTOS SUBORDINADOS

1. Departamento de Operações - DOP

- a) Elaborar a **Ordem de Operação** para o policiamento do evento em tela;*
- b) Supervisionar e coordenar a execução do presente **planejamento operacional**, designando o Oficial a quem caberá a função de Comandante da Operação;*
- c) Supervisionar a execução das ações da PMDF por ocasião da operação em comento;*
- d) Gerenciar, junto aos elementos subordinados e demais setores da corporação, a disponibilização dos recursos materiais (viaturas para radiopatrulhamento motorizado, veículos para transporte de tropa, coletes refletivos, equipamentos de CDC - capacetes, exoesqueletos, espargidores tipo "MAX" e inferiores, escudos e afins) necessários ao cumprimento da missão;*
- e) Gerenciar, junto ao Departamento de Logística e Finanças - DLF, a instalação, disponibilização e operacionalização dos recursos de apoio logístico necessários (Comando Móvel, Plataforma de Observação Elevada, link de internet, rádios de comunicação - HTs, banheiros químicos, tendas, gradis e afins), bem como o fornecimento e distribuição de lanches/refeições e hidratação à toda a tropa empregada no dia 1º/01/2023;*
 - e.1) Coordenar a estruturação e instalação do Comando Geral Móvel, no estacionamento do SESI Lab., próximo ao Complexo Cultural da República - CCR (conforme croqui), de modo que esteja em condições de utilização a partir do dia 30/12/2022, com vistas a otimizar a gestão do policiamento a ser empregado na Esplanada dos Ministérios;*
 - e.2) Coordenar a instalação de outro Comando Móvel, na via N1, entre o Palácio do Planalto e o 1º GBM/CBMDF, de modo que esteja em condições de utilização também a partir do dia 30/12/2022; verificar a necessidade de delimitação do perímetro e consequente utilização de materiais para o isolamento da área, bem como da adoção de outras medidas pertinentes;*
 - e.3) Gerenciar, via Diretoria de Telemática - DiTel, a definição e disponibilização de 04 (quatro) canaletas específicas a serem utilizadas pelos Oficiais e Praças que atuarão nessa operação (dia 1º/01/2023), de modo a possibilitar a comunicação efetiva entre todos os envolvidos;*
- f) Coordenar a estruturação e instalação da Cidade Policial, na área de estacionamento do SESI Lab., próximo ao Complexo Cultural da República - CCR, com vistas a otimizar a gestão do policiamento, adotando as medidas necessárias junto ao DLF e demais setores da corporação;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

g) Manter todas as Unidades subordinadas (Comandos de Policiamentos Regionais e Especializados) necessárias ao cumprimento da missão em condições de atuação na operação, com efetivo, viaturas, equipamentos e armamentos;

h) Empregar os efetivos definidos pelo planejamento, avaliando e viabilizando o emprego de reforços, conforme a necessidade;

i) Distribuir a presente Ordem de Operação aos elementos subordinados respectivos e demais envolvidos com atribuições descritas na presente Ordem;

j) Gerenciar e viabilizar o emprego de efetivo do Complexo Administrativo - C.A., em SVG, para atuar no policiamento ostensivo do evento em tela, conforme descrito nos anexos;

j.1) Gerenciar a disponibilização de cotas para o emprego de efetivos do DLF, CCS e DSAP, em Serviço Voluntário Gratificado, por ocasião das atribuições específicas definidas nesta Ordem de Operação, observadas a disponibilidade de cotas e as diretrizes gerais desse Departamento;

j.2) Gerenciar também as questões afetas à possibilidade de suplementação de cotas de SVG aos elementos subordinados, observadas as diretrizes desse Departamento;

*j.3) Gerenciar ainda, junto ao Departamento de Ensino e Cultura - DEC, o emprego de **alunos do CFO e do CFP**, bem como dos **alunos do Curso de Altos Estudos para Praças - CAEP**, em apoio ao Comando da área onde ocorrerá o evento, conforme definições constantes nos anexos;*

k) Designar Oficial Superior que integrará, como representante institucional, a equipe multiagências que comporá a Sala NOC do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, durante toda a Operação;

l) Realizar e conduzir o briefing do policiamento com todo o efetivo de Oficiais que atuará no policiamento do dia 1º/01/2023, bem como com os Comandantes de Policiamento Regionais, de Trânsito, de Missões Especiais e Especializado, e respectivos Comandantes das unidades subordinadas (se necessário);

l.1) O DEC deverá, na medida do possível, viabilizar a utilização do auditório do Colégio Militar Tiradentes - CMT para realização do referido briefing, a ser realizado em data e horário que o Departamento de Operações definir;

*m) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

1.1. Comandos de Policiamento Regionais, de Trânsito, de Missões Especiais e Especializado - CPRs, CPTRAN, CPME e CPESP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a) *Atuarão no policiamento dos eventos alusivos à "Posse Presidencial 2023", conforme o descrito no tópico "III - EXECUÇÃO", item "1. Data/Hora/Local", bem como de acordo com o disposto nos Anexos desta Ordem de Operação, os quais apresentam as matrizes gerais de atividades, os mapas e croquis das áreas de interesse operacional, e outras informações relevantes;*

a.1) *As escalas dos efetivos a serem empregados NO POLICIAMENTO DA POSSE PRESIDENCIAL 2023 deverão ser geradas no sistema Gênesis, cabendo aos Comandos compilar todas as escalas afetas a uma mesma missão, envolvendo as unidades subordinadas respectivas, EM UM DOCUMENTO ÚNICO (formato .pdf), o qual deverá ser inserido no processo SEI nº 00054-00167900/2022-61, até às 17h00 do dia 29/12/2022 (quinta-feira);*

b) *Manterão efetivo, no dia 1º/01/2023, em **prontidão** nas respectivas sedes, em condições de ser acionado, reunido, equipado e deslocado para emprego na área central de Brasília, ou qualquer outra área do DF, conforme a necessidade, oportunidade e conveniência, face à possibilidade da realização de atos públicos inopinados e não cadastrados junto à SSPDF; para tanto, deverão observar atentamente as orientações que serão repassadas oportunamente pelo Departamento de Operações. A forma como os acionamentos ocorrerão será definida também pelo DOP, cabendo ao Comando respectivo a gestão de como será efetivado o acionamento e deslocamento de seus efetivos;*

b.1) *As escalas dos efetivos a serem empregados **EM PRONTIDÃO** deverão ser geradas no sistema Gênesis, cabendo aos Comandos compilar todas as escalas afetas a uma mesma missão, envolvendo as unidades subordinadas respectivas, EM UM DOCUMENTO ÚNICO (formato .pdf), o qual deverá ser inserido no processo SEI nº 00054-00167902/2022-50, até às 17h00 do dia 29/12/2022 (quinta-feira);*

c) *Observadas as prescrições e missões específicas descritas nas matrizes gerais de atividades constantes nos Anexos, bem como os mapas e croquis respectivos, os efetivos deverão utilizar os uniformes, armamentos e equipamentos descritos em campo próprio;*

c.1) *As tropas de missões especiais e de policiamento de trânsito deverão utilizar os uniformes, armamentos e equipamentos da dotação, incluídos colete balístico e algemas, além dos demais julgados adequados às missões que serão desempenhadas;*

c.2) *As tropas deverão apresentar-se para o serviço portando os respectivos aparelhos/equipamentos de comunicação (HTs), em número suficiente para o tipo de missão que desempenharão no terreno, de modo a proporcionar a efetiva comunicação entre todos os envolvidos, observadas as cadeias de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comando respectivas;

d) Deverão, observadas as respectivas regiões e áreas de responsabilidade, adotar as seguintes providências:

*- Reforçar a segurança nas imediações das sedes do Supremo Tribunal Federal - STF, Congresso Nacional e Palácio do Planalto, a partir do dia 30/12/2022, até o término da Operação, conforme **planejamento próprio** e definições contidas neste documento;*

- Reforçar o policiamento ostensivo nas imediações dos locais de hospedagem dos chefes de Estado e demais autoridades, nacionais e estrangeiras, que participarão do evento, com ênfase nos setores hoteleiros norte e sul, bem como no Setor de Hotéis e Turismo Norte - SHTN, durante todo o período de permanência (cronograma ainda não informado);

- Reforçar o policiamento ostensivo no Aeroporto Internacional de Brasília - AIB, por ocasião da chegada e partida das diversas autoridades, nacionais e estrangeiras, que participarão do evento (cronograma não disponibilizado);

*- Reforçar o policiamento nos locais de **acampamento** dos grupos, oriundos de vários estados, que virão para participar do evento em comento (locais: Parque da Cidade - previsão de 15 mil pessoas; Mané Garrincha - previsão de 10 mil pessoas; Parque Granja do Torto - previsão de 6 mil pessoas; UNB - previsão de 1 mil pessoas; Escolas no Plano Piloto - previsão de 4.917 pessoas); a lista das escolas no Plano Piloto consta nos anexos;*

- Realizar o policiamento velado em todo o Distrito Federal, a partir do dia 30/12/2022, até o término da Operação, sob coordenação do Centro de Inteligência da corporação;

- Outras a serem comunicadas tempestiva e oportunamente pelo Departamento de Operações da PMDF;

*e) Os comandantes de tropas e frações que atuarão na Operação deverão distribuir seus efetivos no terreno, conforme o disposto nos anexos deste documento e de acordo com o **planejamento elaborado pelo Departamento de Operações** e, em seguida, apresentar-se ao Comandante do policiamento, na "Cidade Policial", com a escala do efetivo, as faltas nominais devidamente apuradas e demais alterações relacionadas. Após a recepção das orientações e demais providências de praxe, junto ao Comando da Operação, seguirão para a coordenação das respectivas frações, tomando as providências necessárias no que tange ao acautelamento e distribuição dos equipamentos de comunicação (e outros afins);*

f) O 1º Comando de Policiamento Regional - 1º CPR, além do descrito nas matrizes de atividades dos Anexos, deverá também prover o policiamento ostensivo de guarda dos materiais e equipamentos da PMDF que serão instalados na "Cidade Policial" e em outros locais da Esplanada, desde a sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

montagem (prevista para o dia 30/12/2022), até a total desmontagem e remoção dos referidos equipamentos;

f.1) Além disso, deverá também realocar os efetivos/recursos empregados ordinariamente, na madrugada do dia 02JAN2023, para promoverem o reforço do policiamento na Esplanada dos Ministérios na fase de término do evento ("Festival do Futuro"), até a total dispersão do público e a desmontagem/retirada das estruturas instaladas pela organização, sobretudo nos quadrantes onde funcionarão a feira gastronômica e o palco de apresentações do aludido festival, conforme planejamento próprio;

f.2) Deverá também realizar o monitoramento ininterrupto da Esplanada dos Ministérios, a partir da realização da varredura (prevista para o dia 30/12/2022) até o término da solenidade de Posse Presidencial, com vistas a preservar o perímetro onde ocorrerá o referido evento;

f.3) Deverá, ainda, designar Oficiais de seus efetivos (Comando e/ou UPMs subordinadas) para desempenharem as funções de staff do Comandante do Policiamento, sendo:

- 01 (um) Oficial Subcomandante do Policiamento;*
- 01 (um) Oficial de Operações - encarregado, também, pela confecção dos pertinentes relatórios de serviço, ao término de toda a missão;*
- 01 (um) Oficial de Logística;*
- 01 (um) Oficial de Pessoal;*

*g) O Comando de Policiamento de Trânsito adotará as medidas necessárias e realizará as intervenções viárias julgadas pertinentes, conforme planejamento próprio, para assegurar a realização de todas as atividades relativas ao evento: "Posse Presidencial 2023", considerando o descrito nos anexos e os alinhamentos realizadas no âmbito das reuniões preparatórias conduzidas pela **Subsecretaria de Operações Integradas** e pelo **Departamento de Operações**;*

*g.1) Deverá ainda, conforme cronograma exposto no **POI 41/2022 - SOPI/SSPDF (100606963)**, realizar o fechamento da Esplanada dos Ministérios, para o trânsito de veículos, a partir das 12h00 do dia 27/12/2022, por ocasião do treinamento que será realizado, bem como a partir das 05h00 do dia 30/12/2022; este último será mantido até o término do evento oficial de Posse Presidencial, conforme orientação do Comandante do Policiamento;*

h) O Comando de Policiamento de Missões Especiais - CPME coordenará o cumprimento e execução das ações táticas e especiais descritas nos anexos. Dentre elas, por meio do Batalhão de Operações Especiais - BOPE, atuará em coordenação com a Polícia Federal - PF e outros órgãos (ex.: Exército



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasileiro - EB, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI e/ou com o Coordenador de Segurança de Área - CSA), na realização de varreduras antibomba, no emprego de atiradores de precisão e em outras situações a serem demandadas e alinhadas oportunamente com os referidos órgãos;

h.1) O CPME deverá designar Oficial Superior que desempenhará, no dia 1º/01/2023, durante todo o policiamento, a função de COORDENADOR DO POLICIAMENTO DE MISSÕES ESPECIAIS, o qual deverá coordenar todo o efetivo empenhado pelo CPME, assessorando diretamente o Comandante da Operação no tocante ao emprego dessas tropas e recursos;

i) Todos os Comandos deverão observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

j) Os Comandantes de todos os Comandos de Policiamento, bem como todos os demais Oficiais escalados para atuar na Operação do dia 1º/01/2023, deverão participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;

*k) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

1.2. Centro de Operações da Polícia Militar - COPOM

a) Deverá conhecer todo o teor da presente Ordem de Operação;

*b) Deverá ainda escalar 01 (um) Oficial Superior, dentre os que desempenham a função de "Oficial de Operações", para integrar, durante toda a Operação do dia 1º/01/2023, a equipe multiagências do **gabinete de crise** a ser instalado na Sala NOC do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB; o Oficial escalado para essa missão e o Chefe do COPOM deverão participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;*

c) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

*d) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

2. Departamento de Logística e Finanças - DLF

a) Adotar as medidas cabíveis, em conjunto com o Departamento de Operações, no sentido de prover o fornecimento e operacionalização dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seguintes recursos, a serem utilizados no policiamento do dia 1º/01/2023:

I - Instalação e estruturação da "Cidade Policial", no estacionamento do SESI Lab., próximo ao Complexo Cultural da República - CCR, conforme croqui anexo, a partir do dia 30/12/2022; a instalação de tendas e gradis, se necessário, será providenciada pela SSPDF;

II - Instalação e operacionalização do Comando Geral Móvel e do C-Móvel de Crises – CPME (ambos deverão ser instalados na "Cidade Policial"), a partir do dia 30/12/2022; um terceiro Comando Móvel deverá ser instalado nas imediações do 1º GBM/CBMDF (via N1);

III - Plataforma de Observação Elevada - POE;

IV - Link para acesso à internet;

V - Estruturação e configuração de 04 (quatro) canaletas específicas para comunicação do efetivo empregado no policiamento do evento em tela (rede-rádio); remeter ao DOP, formalmente, os dados das canaletas a serem utilizadas exclusivamente pela tropa que atuará nessa missão;

VI - Disponibilização, distribuição e controle de equipamentos de comunicação (HTs) sobressalentes, se necessário;

VII - Instalação de banheiros químicos na Cidade Policial, na ala Sul da Esplanada dos Ministérios e nas proximidades do Palácio da Justiça, conforme definição da Subchefia de Operações/DOP junto à SLOG/DOP;

*VIII - Gestão do fornecimento e distribuição de hidratação e alimentação (catanho/lanches) para todo o efetivo empregado no policiamento do dia 1º/01/2023; deverão ser distribuídos 02 (dois) kits de lanche (catanho) para cada policial empregado. Serão escalados para essa missão, entre 04h00 do dia 1º/01 e 05h00 do dia 02/01/2023, **cerca de 2.500** (dois mil e quinhentos) policiais militares;*

IX - Gerenciar a disponibilização de meios de transporte para as tropas, em coordenação com o DOP (se necessário);

b) Empregar, no referido policiamento (do dia 1º/01/2023), efetivo próprio para prestar o pertinente apoio logístico ao Comandante da Operação: esse efetivo ficará encarregado da coordenação, controle e distribuição dos itens mencionados no tópico acima, e demais questões logísticas relacionadas;

c) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;

d) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

*e) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas** -*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

POI 41/2022 (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.

3. Centro de Inteligência - CI

- a) Realizar o devido monitoramento do evento, inclusive anteriormente à data de sua efetivação, levantando previamente informações relacionadas à **adesão e quantidade estimada de participantes e demais envolvidos**, bem como outras de interesse, relevantes ao **planejamento operacional** e ao Comando da Operação;*
- b) Planejar, coordenar e empregar, durante todo o evento, efetivo de inteligência e de policiamento velado, envolvendo as Agências Regionais que julgar pertinentes;*
- c) Assessorar o Comando da Operação, prestando tempestiva e oportunamente todas as informações julgadas relevantes ao bom andamento do serviço;*
- d) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";*
- e) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;*
- f) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022 (100606963)**, da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

4. Centro de Comunicação Social - CCS

- a) Prestar assessoramento de imprensa ao Comandante da Operação, durante o evento do dia 1º/01/2023;*
- b) Empregar, ao longo da Operação, equipe(s) para realizar a cobertura do policiamento do evento, com vistas a promover o marketing institucional e difundir as ações realizadas pela corporação;*
- c) Emitir os pertinentes avisos de pauta e realizar as ações e gestões necessárias, junto aos órgãos/veículos de comunicação, prestando as devidas informações e esclarecimentos;*
 - c.1) Gerenciar, em conjunto com o Comando de Policiamento de Trânsito - CPTRAN, a prestação de informações, de caráter geral, sobre as intervenções viárias e demais interferências que serão efetivadas no trânsito da área central de Brasília (Esplanada dos Ministérios), por ocasião do evento em questão;*
- d) Desenvolver e difundir, ao público interno (e eventualmente ao externo*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

também, se julgado oportuno), material físico e/ou digital, de caráter institucional e informativo (flyer), com orientações diversas sobre as condutas vedadas e materiais proibidos ao público em geral, que pretende participar do evento na condição de espectadores, bem como outras informações e orientações de interesse do efetivo empregado nessa missão;

e) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

f) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;

*g) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

5. Departamento de Ensino e Cultura - DEC

*a) Adotar as medidas cabíveis, em conjunto com o DOP, para viabilizar o emprego dos alunos do **Curso de Formação de Praças - CFP** em apoio ao policiamento do evento "Posse Presidencial 2023", conforme disposto nos anexos;*

b) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

c) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado pelo Departamento de Operações, em dia, horário e local a serem informados oportunamente;

d) Disponibilizar o auditório do Colégio Militar Tiradentes - CMT para realização do briefing descrito no item acima, conforme demanda a ser formalizada pelo DOP;

*e) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.*

6. Departamento de Controle e Correição - DCC

a) Deverá empregar, preferencialmente em SVG, efetivo para atuar no aludido evento em policiamento ostensivo geral a pé, apoiando as unidades operacionais do DOP, conforme alinhamento a ser realizado diretamente com o Departamento de Operações;

b) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado em data, horário e local a ser definido oportunamente pelo Departamento de Operações;

d) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.

7. Departamento de Gestão de Pessoal - DGP

a) Deverá coordenar a elaboração e geração das escalas de serviço especial/extraordinário do efetivo do Complexo Administrativo, caso os quantitativos definidos por esta Ordem de Operação, para emprego dos policiais militares do C.A. em SVG, não sejam alcançados pela disponibilização/inscrição voluntária às missões definidas;

b) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

c) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado em data, horário e local a ser definido oportunamente pelo Departamento de Operações;

d) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.

8. Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal - DSAP

a) Deverá coordenar o emprego de recursos próprios e específicos (materiais e humanos) com vistas a viabilizar o pronto atendimento médico-hospitalar e o suporte de saúde básico e emergencial a todo o efetivo policial militar empregado no policiamento do evento "Posse Presidencial 2023", desde as 10h00 até as 20h00 do dia 1º/01/2023;

b) Observar atentamente o descrito nos anexos, bem como o disposto nos tópicos "V - ADMINISTRAÇÃO" e "VI - DISPOSIÇÕES FINAIS";

c) Deverá designar representante para participar do briefing a ser realizado em data, horário e local a ser definido oportunamente pelo Departamento de Operações;

d) Observar atentamente o disposto no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963), da lavra da Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos.

V - ADMINISTRAÇÃO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. Pessoal

a) Uniforme: 6º "F"/correspondente;

a.1) Todo o efetivo empregado em POG a pé (salvo os que estiverem utilizando exoesqueleto) deverá utilizar também o COLETE REFLETIVO; aqueles que dispuserem da NOVA JAQUETA DUPLA FACE, poderão utilizá-la com a face refletiva exposta (voltada para fora), em substituição ao COLETE REFLETIVO;

b) Armamento: orgânico;

c) Equipamentos: colete balístico, cinto de guarnição completo, algemas e, ao menos, um instrumento de menor potencial ofensivo (ex.: tonfa, espargidor);

c.1) As TROPAS RESERVAS deverão apresentar-se ao serviço portando também EXOESQUELETO, TONFA e CAPACETE;

2. Transporte

A cargo de cada UPM envolvida.

3. Evacuação e Hospitalização

Os casos de emergência deverão ser encaminhados aos hospitais de referência da rede pública de saúde (preferencialmente Hospital de Base, HRAN, HUB e HMIB) ou aos hospitais credenciados pela PMDF, conforme o caso.

4. Ligações

As ligações com os vários órgãos do GDF, caso sejam necessárias, serão realizadas pelo Comandante da Operação.

5. Comunicações

As comunicações deverão ser realizadas, prioritariamente, via rádio - HT (rede própria configurada pela Diretoria de Telemática - DiTel), conforme planejamento e definições do Comandante da Operação.

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. Informações Gerais

a) Será realizada reunião preparatória (briefing) com todos os Oficiais que atuarão direta ou indiretamente na Operação da "Posse Presidencial 2023", especialmente no dia 1º/01/2023, com os Comandantes de Policiamento e demais representantes dos Chefes e Diretores, em dia, horário e local a serem informados oportunamente pelo Departamento de Operações. Todos os policiais militares, do quadro de Oficiais, e demais designados, que atuarão no policiamento da mencionada data, deverão necessariamente comparecer ao referido briefing;

a.1) O Departamento de Operações convocará, oportunamente (e se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

necessário), outras reuniões preparatórias, com vistas a alinhar condutas, padronizar procedimentos, dirimir dúvidas e esclarecer os detalhes pertinentes ao planejamento e à realização do policiamento descrito nesta Ordem de Operação;

b) Será instalada e estruturada a "Cidade Policial" no estacionamento do SESI Lab. (antigo Touring), entre a Estação Rodoviária de Brasília - ERB e o Complexo Cultural da República - CCR. A Base-Resgate, do Grupamento de Aviação Operacional do CBMDF funcionará como base para os efetivos de operações aéreas (policiamento aéreo com aeronaves de asas rotativas);

*c) O cronograma de atividades previstas para a cerimônia oficial de posse presidencial consta no **Protocolo de Operações Integradas - POI 41/2022** (100606963); todos os envolvidos nessa Operação deverão observar atentamente o disposto nesse documento, o qual estabelece a matriz de responsabilidades e os parâmetros gerais para atuação da PMDF e demais órgãos;*

d) O trânsito de veículos na área central de Brasília sofrerá intervenções diversas, que serão implementadas a partir do dia 30/12/2022, conforme disposto nos anexos; tais intervenções estão sob responsabilidade do CPTRAN;

e) Atenção especial deverá ser dispensada ao policiamento nas áreas de estacionamentos, bem como nos locais de embarque e desembarque de passageiros, sobretudo ao término do evento, na fase de dispersão;

*f) O efetivo empregado nesta missão será escalado, preferencialmente, em Serviço Voluntário Gratificado, salvo os impedimentos previstos nos respectivos normativos e a **tropa de alunos (CFO e/ou CFP)**: não havendo a captação, em SVG, de todo o efetivo descrito nos anexos, necessário ao adequado cumprimento desta missão, deverão ser geradas as respectivas escalas de serviço especial/extraordinário, para que se alcance e empregue todo o quantitativo de efetivo definido na presente Ordem, o que será coordenado pelo DGP;*

*g) O **Comandante do Policiamento** será o CEL QOPM MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES, Comandante do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF, a quem caberá realizar, dentre outras, e se julgado necessário, oportuno e conveniente, os remanejamentos e realocações de tropas, de modo a assegurar o bom andamento do serviço e o adequado cumprimento da presente missão; a **supervisão geral** dessa missão ficará a cargo do Chefe do Departamento de Operações, o CEL QOPM JORGE EDUARDO NAIME BARRETO;*

g.1) Serão empregados como Comandantes de setor de policiamento, conforme definição do DOP:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- MAJ QOPM KATSUHITI RICARDO GADELHA **KOTAMA**;
- MAJ QOPM **ZAIRO** JUNIO GUIMARÃES DE SOUZA E SILVA;
- MAJ QOPM **RENATO** MOREIRA RODRIGUES; e
- MAJ QOPM ALESSANDRO LOPES **ARANTES**;

h) TODO O EFETIVO DISPONÍVEL DA PMDF SERÁ MANTIDO EM PRONTIDÃO NO DIA

1º/01/2023: os detalhes acerca dessa situação serão esclarecidos oportuna e tempestivamente pelo Comando da corporação;

i) Os casos omissos serão dirimidos junto ao Departamento de Operações.

Brasília-DF, em 26 de DEZEMBRO de 2022.

LEONARDO MELO DOS SANTOS - MAJ QOPM¹²⁰

Subchefe de Operações em Exercício

JORGE EDUARDO NAIME BARRETO - CEL QOPM¹²¹

Chefe do Departamento de Operações

KLEPTER ROSA GONCALVES - CEL QOPM¹²²

Subcomandante-Geral da PMDF

INSTALAÇÃO DO GABINETE DE CRISE

Circular n.º 20/2023 - SSP/GAB¹²³

Brasília-DF, 08 de janeiro de 2023

[...]

Senhores Dirigentes,

Cumprimentando-os, de ordem do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, convoco para O Gabinete de Crise, de forma imediata, conforme determinação verbal já realizada anteriormente, para que todos os Comandantes das Forças estejam presencialmente no Centro de Operações

¹²⁰ Documento assinado eletronicamente por LEONARDO MELO DOS SANTOS - MAJ QOPM, Matr.0077212-7, Chefe de Seção, em 27/12/2022, às 15:31.

¹²¹ Documento assinado eletronicamente por JORGE EDUARDO NAIME BARRETO - CEL QOPM, Matr.0050316-9, Chefe do Departamento de Operações, em 27/12/2022, às 15:47.

¹²² Documento assinado eletronicamente por KLEPTER ROSA GONCALVES - CEL QOPM, Matr.0050333-9, Subcomandante-Geral, em 27/12/2022, às 17:49

¹²³ Documento assinado eletronicamente por FERNANDO DE SOUSA OLIVEIRA - Matr.1710697-4, Secretário(a) Executivo(a), em 08/01/2023, às 16:31



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Integradas de Brasília - CIOB, e determino o emprego de todo o efetivo disponível das respectivas Forças na Esplanada do Ministérios, no âmbito das respectivas atribuições conforme orientações de cada Comando.

RELATÓRIO SEI-GDF N.º 2/2023 - PMDF/DOP/SO

Relatório SEI-GDF n.º 2/2023 - PMDF/DOP/SO

Brasília-DF, 09 de janeiro de 2023

Assunto: Relatório 2 - Emprego de recursos operacionais da PMDF por ocasião das manifestações de 08/JAN/2023.

Referência: Relatório SEI-GDF n.º 1/2023 - PMDF/DOP/SO (103336849).

I - Objetivo

Atualizar os dados fornecidos no Relatório 1 (103336849).

II - Desenvolvimento

Em complementação ao disposto no Relatório 01, seguem dados dos recursos operacionais da PMDF empregados por ocasião dos atos realizados na área central de Brasília, na presente data (08/JAN/2023):

MANIFESTAÇÕES - 08/JAN/2023								
RECURSOS PMDF EMPENHADOS								
O.S. GÊNESIS	UNIDADE EMISSORA	DATA		HORÁRIO	LOCAL	MISSÃO	EFETIVO	
		INÍCIO	TÉRMINO				OFICIAIS	PRAÇA
2023.00675.0000005	6º BPM	08/01/2023	08/01/2023	12h - 20h	Área Central	Manifestações populares - GTOPS		8
				07h - 15h		03 VTR		6
				15h - 23h		03 VTR		6
				08h - 16h		02 VTR + GPE		20
Determinação do Chefe do DOP em exercício	DOP	08/01/2023	08/01/2023	07h - eventual	Esplanada dos Ministérios	Manifestações populares - Emprego das CIAs de Pronto Emprego (CPESP e 1º CPR)	7	108
				07h - eventual		Manifestações populares - Emprego do CFP IX	5	205
						TOTAL PARCIAL	12	353
						TOTAL GERAL		365

Tabela 01 - Recursos PMDF empenhados previamente, face à possibilidade de ocorrência de atos na Esplanada dos Ministérios.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ACIONAMENTO - 08/JAN/2023												
MANIFESTAÇÕES NA ESPLANADA												
EFETIVO MOBILIZADO PELOS CPRs - Tropa que foi deslocada à APMB e/ou à Esplanada após determinação de acionamento pelo Comando da PMDF												
CPR	UPM	CEL	TC	MAJ	CAP	TEN	ASP	PPMM	Nome + Antigo (OFICIAIS)	Tel/Zap	Missão/ Local de Emprego (P3P / Itamaraty / STF / MJ / Palácio do Planalto ...)	
1º CPR	1º CPR	1	1	1	0	1	0	19	Cel Casimiro	992264535	P3P, Planalto, N1	
	1º BPM		1	1	1	3	3	45	TC PALHARES	991521922	Hotel meliá, S+S	
	3º BPM			1	1	3	2	51	MAJ Ávila	991193858	Itamaraty, STF, Buriti	
	5º BPM	0	0	0	1	3	2	44	CAP MANZOTTE	981311381	STF	
	6º BPM	0	0	1	1	3	3	112	MAJ FLAVIO ALENCAR	993228371	STF, CONGRESSO, PLANALTO	
	7º BPM	0	0	0	1	2	2	32	CAP FABIO NUNES	981411467	S1, ITAMARATY, ERB	
	24º BPM	0	0	0	2	5	1	66	CAP CAIO	6198154-5060	P3P, N1, Planalto	
2º CPR	2º CPR			1				6	MAJ ALENSON	6174001111	N1. MINISTÉRIO DA ECONOMIA	
	4º BPM	0	1	1	0	4	1	64	TC ADAUTON SANTANA	999680893	ITAMARATY	
	15º BPM	0	0	1	2	2	3	41	MAJ NUNES	6198364-0747	S1, ITAMARATY	
	25º BPM	0	0	1	1	4	0	55	MAJ JAIRO SANTOS	6198636-3132	N1, PALÁCIO DA JUSTIÇA	
	28º BPM				1	4	1	70	CAP THIAGO OLIVEIRA	06198454-2507		
3º CPR	3º CPR	1				1		1	CEL ALCENOR	995566636	ESPLANADA	
	2º BPM			1			3	39	TC AKISSON NOBRE	999652144	Palácio do Planalto	
	11º BPM		1	1	2	5	2	102	MAJ CARLOS JORGE	992290754	estacionamento STF	
	17º BPM			1		1	1	35	MAJ DIOGO AGUIAR	999803688	Congresso Nacional	
4º CPR	4º CPR	1	1	1	1			23	Cel Escobar	981860919	N1 / Rainha da Paz	
	8º BPM			1	1	4	4	61	TC Aragão	98172-0300	N1 / Rainha da Paz	
	10º BPM		1		1	4	4	30	Maj Renato	98114-5046	N1 / Rainha da Paz	
	16º BPM	0	0	0	0	4	1	67	Cap Marcus Fortes	982888150	N1 / Rainha da Paz	
5º CPR	5º CPR											
	13º BPM	0	0	1	1	3	3	113	Maj Rozeneide	993215514	via N1 - Palácio do Buriti - Meliá hotel	
	14º BPM			1		2	3	118	Ten Jefferson Matos	981713776	N1 / Catedral de Brasília	
	20º BPM			1		4	2	66	Ten Feitoza	991639055	aeroporto/esplanada/res governador/estádio	
	21º BPM	0	1	1	1	3	2	52	Csp Barros	99871-5850	N1/CATEDRAL RAINHA DA PAZ	

Tabela 02 - Efetivo PMDF de sobreaviso acionado e mobilizado para a Esplanada dos Ministérios (1º ao 5º CPR).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6º CPR	6º CPR	1				4		Tc Lisboa	985857707	Advocacia Geral da União - AGU
9º BPM	0	0	0	0	2	1	51	Ten Ronald	98461-6825	Palácio do Palanito/ Ministérios/ Torre de TV/ Estádio/ Memorial JK
26º BPM	0	0	0	1	3	0	53	Cap Ivaldo	991430545	N1 / Memorial JK
27º BPM	0	0	2	0	3	0	50	Maj. Felipe Noronha	991764566	Ministério da Agricultura
CPME	CPME	1	1	0	2	0	20	CEL FLÁVIO LUIZ	9973-7408	ESPLANDA
	BOPE	0	1	2	0	4	42	TC MELO	9999-58483	ESPLANDA
	BPCHOQUE	0	0	2	1	3	77	CAP MACHADO	98212-6222	ESPLANDA
	ROTAM	0	1	0	4	3	80	TC CLÁUDIO PERES	98442-0239	ESPLANDA
	BAVOP	0	0	0	2	0	8	CAP RAFAEL	98439-3445	ESPLANDA
	RPMON	0	1	0	2	4	73	TC OLIVEIRA	98175-7495	ESPLANDA
	BPCÃES	0	0	1	2	5	51	MAJ REIS	98150-0346	ESPLANDA
CPESP	CPESP	0	0	0	0	1	5	Ten Adelino	98447-1648	ERB / Rainha da Paz
	BPMA	0	0	2	0	2	53	Maj Adelino	61 9227-2345	ESPLANADA
	BPESC	0	0	1	1	4	17	Maj Canabarro	61983600064	S1 Ministério da Economia
	12º BPM	0	0	1	0	2	24	MAJ LUIS SILVA	99223-2108	ESPLANADA
	19º BPM	0	0	0	2	4	65	Cap Jefferson Galvão	985957443	
	BPRURAL		1	1	1	3	42	Maj RAFAEL CUNHA	984408169	Frete Ministério da Justiça
CPTRAN	CPTRAN	1	1	0	0	0	12	CEL EDVÁ SOUSA	99245-2855	Controle do Trânsito / Toda a área central
	BPTRAN	0	0	1	1	3	82	MAJ MARCOS HENRIQUE	99993-5360	Controle do Trânsito / Toda a área central
	BPRV	0	1	1	3	5	88	TC BATISTA	99979-7047	Controle do Trânsito / Toda a área central
TOTAL C.A.							218			
TOTAL PARCIAL	5	14	31	40	109	63	2209	TOTAL GERAL		
TOTAL PARCIAL - Oficiais				262			TOTAL GERAL	2689		

Tabela 03 - Efetivo PMDF de sobreaviso acionado e mobilizado para a Esplanada dos Ministérios (6º CPR e Comandos especializados).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MANIFESTAÇÕES - 08.JAN.2023	
Dados diversos	
PPMM FERIDOS	11
VIATURAS AVARIADAS / DANIFICADAS	03 VTR BPCHOQUE
	03 VTR ROTAM
	03 ÔNIBUS
PESSOAS PRESAS / DETIDAS	Aprox. 450 (Fonte: CIOB/SSPDF)
ÓBITOS	Nenhum confirmado

Tabela 04 - Dados e alterações diversas.

III - Conclusão

Relatório final elaborado com base nos dados coletados ao longo de toda a operação. Todos os recursos disponíveis, entre convencionais e especializados, foram devidamente mobilizados para emprego na operação.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM

Comandante-Geral da PMDF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº 01/2023 – PMDF/1º CPR//SPOI/CH

Ofício Nº 1/2023 - PMDF/1º CPR/SPOI/CH

Brasília-DF, 13 de janeiro de 2023.

Ao Senhor

ALCENOR PEREIRA DOS SANTOS - CEL QOPM

Chefe do Departamento de Operações – DOP

Brasília-DF

Senhor Chefe,

Em atenção a Circular n.º 17/2023 - PMDF/GCG (103517251), encaminho respostas aos quesitos postulados no documento referenciado, que versa sobre as manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República. Sendo assim, relativa a área de atuação do 1º Comando de Policiamento Regional (1º CPR), respondo ao questionamentos da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Distrito Federal, consoante DESPACHO GABPRDC/PRDF nº 436/2023 em anexo:

Tópico 1

A seguir, os protocolos de segurança e ações operacionais do 1º CPR adotados desde o dia 30 de dezembro de 2022 até o dia 08 de janeiro de 2023:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000258 - OPERAÇÃO ESPARTA - terça-feira, 13 dezembro 2022 a sexta-feira, 27 janeiro 2023 - 23h00 às 07h00 -INTENSIFICAÇÃO DE POLICIAMENTO COM EQUIPES TÁTICAS DOS CPRs. Trata-se da operação ESPARTA, composta por todos os Grupos Táticos das unidades operacionais e especializadas, visando à prevenção repressão PRINCIPALMENTE COMO SEGUNDA RESPOSTA EM CRIMES DE DOMÍNIO DE CIDADES, e dos crimes específicos de roubo a transeunte e roubo em coletivo, para manutenção da ordem pública e restabelecimento da sensação de segurança.

• **ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000324 - Policiamento Intensivo de Natal - PIN 2022 -** segunda-feira, 05 dezembro 2022 a sexta-feira, 06 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Atuar em locais de maior concentração e fluxo de pessoas, associados à atividade comercial, por ocasião do período de fim de ano e festividades relacionadas, principalmente nos centros comerciais, supermercados, feiras, comércios populares, comércios em geral, terminais bancários, perímetros externos das agências bancárias, vias públicas principais e pontos de espera/terminais de transportes públicos coletivos (paradas/terminais de ônibus e estações do Metrô).

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000326 - Execução de PD Fixo no Hotel Meliá Brasil 21 - segunda-feira, 12 dezembro 2022 a sábado, 31 dezembro 2022 - 00h00 às 00h00 - Trata-se de Intensificação de Policiamento com emprego de policiamento na área do 1º BPM no Hotel Meliá Brasil 21 local onde ficará hospedado o senhor Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente Eleito do Brasil. Executar PD FIXO, diuturnamente, no Hotel Meliá Brasil 21 (Setor Hoteleiro Sul) a partir de 12/12/2022.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000342 - PRONTO EMPREGO PARA USO EM MANIFESTAÇÃO E REFORÇO DE POLICIAMENTO NO SHS, SHN e STF - PIN 2022 - terça-feira, 20 dezembro 2022 a segunda-feira, 02 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Trata-se de emprego de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policiamento em intensificação de policiamento no Setor Hoteleiro Sul e Norte com Pronto Emprego da tropa para uso em manifestações.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000344 - MISSA POSSE DO GOVERNADOR DO DF - domingo, 01 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa da Missa que ocorrerá na Igreja Dom Bosco, zelando pela integridade física e patrimonial das pessoas que comparecerem ao local.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000347 - POSSE DO GOVERNADOR ELEITO DO DF - domingo, 01 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa da Posse do Governador eleito, que ocorrerá no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, zelando pela integridade física e patrimonial das pessoas que comparecerem ao local.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000346 - SOLENIDADE DE POSSE DO GOVERNADOR DO DF NA CLDF - domingo, 01 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa da Solenidade na CLDF, zelando pela integridade física e patrimonial das pessoas que comparecerem ao local

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000352 - INTENSIFICAÇÃO DE POLICIAMENTO NO PALÁCIO DO BURITI - quinta-feira, 29 dezembro 2022 a domingo, 01 janeiro 2023 - 19h00 às 07h00 - Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa do Palácio do Buriti, zelando pela integridade patrimonial do prédio e também dos transeuntes da região.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000353 - RÉVEILLON BRASÍLIA - VIVA 2023 - EIXO CULTURAL IBERO-AMERICANO - sexta-feira, 30 dezembro 2022 a domingo, 01 janeiro 2023 - 16h00 às 07h00 - Realizar ações de policiamento ostensivo e velado com vistas a garantir a segurança e realização do evento, resguardando e protegendo a integridade de todos os envolvidos e o patrimônio, conforme prescrições diversas.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000356 - Execução de PD Fixo no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada - quinta-feira, 29 dezembro 2022 a segunda-feira, 02 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - Trata-se de Intensificação de Policiamento com emprego de policiamento na área do 6º BPM no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada. Local onde se hospedará diversas autoridades que participarão da posse do Presidente eleito

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000357 - RÉVEILLON BRASÍLIA - VIVA 2023 - PRAINHA DOS ORIXÁS - sexta-feira, 30 dezembro 2022 a domingo, 01 janeiro 2023 - 16h00 às 07h00 - Realizar ações de policiamento ostensivo e velado com vistas a garantir a segurança e realização do evento, resguardando e protegendo a integridade de todos os envolvidos e o patrimônio, conforme prescrições diversas.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000358 - POSSE PRESIDENCIAL 2023 - sexta-feira, 30 dezembro 2022 a domingo, 01 janeiro 2023 - 16h00 às 07h00 - Trata-se de posse presidencial, a ser realizada no 1º dia de janeiro do ano de 2023, contará também com a realização concomitante de evento musical e gastronômico, denominado "Festival do Futuro", com apresentação de artistas diversos (inclusive de alcance nacional e internacional). As atrações iniciarão a partir das 10h00, com previsão de término às 04h00 do dia 02JAN2023.

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000362 - PROTEÇÃO AOS PONTOS SENSÍVEIS DO DF - sexta-feira, 30 dezembro 2022 a segunda-feira, 02 janeiro 2023 - 14h00 às 23h59 - Trata-se de intensificação de policiamento para - PROTEÇÃO AOS PONTOS SENSÍVEIS DO DF NO PERÍODO QUE ANTECEDE A POSSE PRESIDENCIAL. 2. O ADENDO Nº 01 - POI 52/2022 foi criado a partir da necessidade de ampliação das ações das forças de segurança e IOAs envolvidas, diante da identificação de pontos sensíveis não disciplinados no Protocolo em referência;

ORDEN DE SERVIÇO Nº 2023.10029.0000002 - OPERAÇÃO ESPARTA - terça-feira, 03 janeiro 2023 a terça-feira, 31 janeiro 2023 - 00h00 às 00h00 - OPERAÇÃO ESPARTA - INTENSIFICAÇÃO DE POLICIAMENTO COM EQUIPES TÁTICAS DOS CPRs. Trata-se da operação ESPARTA, composta por todos os Grupos Táticos das unidades operacionais e especializadas, visando a prevenção e repressão, PRINCIPALMENTE COMO SEGUNDA RESPOSTA EM POSSÍVEIS CRIMES DE DOMÍNIO DE CIDADES E



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO, e dos crimes específicos de roubo a transeunte e roubo em coletivo, para manutenção da ordem pública e restabelecimento da sensação de segurança.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2023.10029.0000004 - Intensificação de Policiamento - GTOP - sábado, 07 janeiro 2023 a domingo, 08 janeiro 2023 - INTENSIFICAÇÃO DE POLICIAMENTO COM EQUIPES TÁTICAS DO 1º CPR + GPE. Trata-se de patrulhamento tático composto por todos os Grupos Táticos das unidades subordinadas visando a prevenção e repressão de crimes, podendo ser redirecionados em caso de manifestação.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2023.10029.0000005 - MANIFESTAÇÕES POPULARES - sexta-feira, 06 janeiro 2023 - 07h00 às 23h00 - As equipes devem ficar em condições de desmontar estruturas, barracas e monitorar manifestações não autorizadas, além de estar em condições de fechar a esplanada em apoio ao CPTRAN.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10029.0000325 - PONTOS DE BLOQUEIO ESPLANADA - quinta-feira, 08 dezembro 2022 a sábado, 31 dezembro 2022 - 00h00 às 00h00 - Trata-se de Intensificação de Policiamento na área do 6º BPM para o fechamento da Esplanada dos Ministérios.

Lícito frisar que até o término do expediente de 06/01/23 (sexta-feira), às 13h, não havia informações oficiais exaradas pelo Departamento de Operações ou Secretaria de Segurança Pública sobre a ocorrência de manifestações para o dia 08/01/23, de forma que o processo SEI nº 00050-00000257/2023-80, somente foi enviado para caixa SEI do 1º CPR às 17:52 de 06/03/2023 (fora do expediente) e, no período de 06/01/23 à 08/01/23, a administração do 1º CPR não foi acionada para eventuais providências a serem tomadas.

Insta salientar que para operações de grande monta e complexidade o planejamento da mesma ocorre em âmbito do Departamento de Operações, por meio de Plano de Operações ou Ordem de Serviço, pois envolve o acionamento de todos os setores operacionais e administrativos da Polícia Militar do Distrito Federal, documento o qual não foi recebido pela administração o 1º CPR de forma oficial (SEI ou Gênêsis) nem mesmo pelo grupo de Whatsapp "SPOI SOI SO_PMDF", que é utilizado para informações urgentes entre as seções operacionais dos Comandos Regionais de Policiamento.

Tópico 2

Houve reforço de policiamento no período de 30 de dezembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023 nos pontos sensíveis conforme ordens de serviço citadas no tópico 1, e a tropa escalada das unidades subordinadas ao 1º CPR para as manifestações do dia 08/01/23 foram escaladas preventivamente, conforme relação a seguir, a partir das 07h :

1º CPR

Efetivo: 1 cel + 1 Cb

Transporte empregado: 1 Vtr

1º BPM

Efetivo: 1 Cap + 1 Ten + 1 Sgt + 2 Cb + 11 SD

Transporte empregado: 2 Vtrs de GTOP

3º BPM

Efetivo: 1 Ten + 5 Sgt + 2 Cb + 7 SD

Transporte empregado: ônibus + 1 vtr

5º BPM

Efetivo: 1 Ten + 3 Sgt + 7 SD

Transporte empregado: ônibus + 1 vtr



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6º BPM

Efetivo: 1 Maj + 1 Sgt + 3 Cb + 8 SD

Transporte empregado: 4 Vtrs

7º BPM

Efetivo: 1 Ten + 1 St + 1 Sgt + 1 Cb + 7 SD

Transporte empregado: 1 Vtrs

24º BPM

Efetivo: 8 Sgt + 1 Cb + 1 SD

Transporte empregado: 2 Vtrs + Ônibus

Efetivo Total: 78

Acrescento que além deste efetivo, fora solicitado apoio de unidades especializadas (ROTAM, BPTRAN E BPCHOQUE) para os dias 06 a 08 de janeiro de 2023, conforme Ofício 11/2023 - PMDF/1º CPR/SPOI, datado de 05/01/2023, Processo SEI 00054-00002784/2023-16 (doc SEI 103196860).

No dia 08 de janeiro de 2023, o efetivo do 1º CPR de folga estava de sobreaviso conforme determinação do subcomandante geral:

"Considerando a possibilidade de emprego massivo de nossa tropa na Manifestação prevista para amanhã (domingo, 08Jan23), DETERMINEM aos respectivos efetivos de toda estrutura dos senhores que permaneçam de SOBREAVISO, APD 07h."

O acionamento do efetivo de folga do 1º CPR e unidades subordinadas foram acionados por volta de 15h e compareceram à Esplanada dos Ministérios para reforço do policiamento ostensivo 47 Oficiais e 463 praças.

Tópico 4

Prejudicado em âmbito de 1º CPR, pois o planejamento de distribuição do efetivo foi realizado pelo comando da operação e eventuais escalas de outros Comandos Regionais e setores administrativos foram planejadas e disparadas pelo Departamento de Operações;

Tópico 5

Prejudicado em âmbito de 1º CPR, uma vez que tal manobra foi coordenada pelo comando da operação.

Tópico 6

Prejudicado em âmbito de 1º CPR, pois eventuais acionamentos ocorreram no teatro de operações e durante a realização das manobras das tropas.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente

ADRIANO ANDRÉ DOS SANTOS HENRIQUES - CEL QOPM



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ofício Nº 94/2023-PMDF/DOP

Ofício Nº 94/2023 - PMDF/DOP

Brasília-DF, 19 de janeiro de 2023.

Senhor

NILSON ALVES DE ARAÚJO - CEL QOPM

Subchefe do Estado-Maior e Chefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação (PM-1)

Polícia Militar do Distrito Federal

BRASÍLIA - DF

Assunto: Informação sobre oficiais no dia em 08/01/2023.

Referência: Ofício Nº 9/2023 - PMDF/EM/PM-1 [304084230]

Senhor Subchefe,

Com os cordiais cumprimentos e em atenção ao documento em referência, encaminho a Vossa Senhoria a relação dos oficiais Superiores ou Intermediários deste Departamento e das unidades subordinadas, que exerciam função de Comando e que estavam em condições ou em fruição de afastamentos legais no dia da ocorrência dos eventos.

Outrossim, informo-vos a data de início e término do período de afastamento e quais foram os seus substitutos legais durante os eventos do dia 08 de janeiro de 2023 (domingo).

DOP			
CHEFE	CEL QOPM JORGE EDUARDO NAIMÉ BAIRETO	50.316/9	DISPENSA RECOMPENSA 03/01/23 A 08/01/23
SUBCHEFE	CEL QOPM PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA	50.351/7	EM CONDIÇÕES
CHEFE DA SO	CEL QOPM CLEBER FERNANDES ANTUNES DE OLIVEIRA	50.452/1	EM CONDIÇÕES
SUBCHEFE DA SO	TC QOPM CLÓVIS EDUARDO CONDI	50.317/7	AFASTAMENTO FÉRIAS 19/12/22 A 17/01/23
COPOM			
CHEFE	TC QOPM EMEISON ALMEIDA CARDOZO	50.561/7	AFASTAMENTO FÉRIAS 12/12/22 A 10/01/23
SUBCHEFE	MAJ QOPM MÁRCIO ANDRÉ DA SILVA	50.672/1	EM CONDIÇÕES
SOP			
CHEFE	CEL QOPM ALEXANDRE LEMIA XAVIER	50.347/9	EM CONDIÇÕES
SUBCHEFE	TC QOPM JOSÉ GABRIEL DE SOUZA JÚNIOR	50.583/7	EM CONDIÇÕES
1º CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES	50.596/4	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	TC QOPM EMÍLIO CASTELLANI	50.624/9	EM CONDIÇÕES
1º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM ROMULO FLÁVIO MENDONÇA PALHARES	50.565/X	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ZAIRIO JUNIO GUIMARÃES DE SOUZA E SILVA	50.855/9	EM CONDIÇÕES
3º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM NAFÉZ IMAMY SINICIO ABUD CURY	50.679/6	AFASTAMENTO FÉRIAS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MARCELO JESUS RATO ÁVILA	77.208/9	24/12/22 A 14/01/23 AFASTAMENTO RM 15/12/22 A 12/06/23
5º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM RAFAEL DELATORRES G. DE CARVALHO	50.916/7	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 24/01/23
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM FÁBIO RIBEIRO MANZOTTE	730.923/X	EM CONDIÇÕES
6º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM KELLY DE FREITAS SOUZA CEZÁRIO	50.723/7	AFASTAMENTO FÉRIAS 03/01/23 A 15/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR	81.195/5	EM CONDIÇÕES
7º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM CLÁUDIA OLIVEIRA DOS SANTOS	50.795/4	AFASTAMENTO FÉRIAS 30/12/22 A 09/01/23
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM FÁBIO DOS SANTOS NUNES	73.693/7	EM CONDIÇÕES
24º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM DANIELA NATHÁLIA TEIXEIRA SCHIEMEIHORN	50.927/2	AFASTAMENTO FÉRIAS 31/12/22 A 19/01/23
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM CAIO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO ALMEIDA	86.413/7	EM CONDIÇÕES
2º CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM WELLINGTON ALBERTO SILVA MENDES	50.476/9	AFASTAMENTO FÉRIAS 30/12/22 A 28/01/23
SUBCOMANDANTE	TC QOPM ÉLIO PEREZ LIMA	50.551/X	EM CONDIÇÕES
4º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM ADALTON SANTANA DA CONCEIÇÃO	50.675/3	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM FERNANDO VITOR PASSOS	50.864/0	EM CONDIÇÕES
15º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM MARCELO CAVALCANTE NUNES	50.879/9	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM RENATO LINDINGER	195.492/X	EM CONDIÇÕES
25º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM JAIR PEREIRA DOS SANTOS	50.885/3	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM RODRIGO RAMOS MOTA	215.028/X	EM CONDIÇÕES
28º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM ARIANDO VALE SOARES SILVA	21.158/3	AFASTAMENTO FÉRIAS 27/12/22 A 15/01/23
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM THIAGO AUGUSTO DE OLIVEIRA MARTINS	730.932/5	EM CONDIÇÕES
3º CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM ALCENOR PEREIRA DOS SANTOS	50.275/8	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	TC QOPM GUSTAVO ILANEU BANDERIA BAPTISTA	50.566/8	AFASTAMENTO FÉRIAS 19/12/22 A 17/01/23
2º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM LUÍS ANTÔNIO CARVALHO DE SANT'ANHA	50.603/6	AFASTAMENTO FÉRIAS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

		26/12/22 A 09/01/23	
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM CARLOS HENRIQUE FREIRE IONE	50.894/2	EM CONDIÇÕES
11º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM ALISSON COSTA NOBRE	50.731/8	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ROGÉRIO ARAÚJO E SILVA	50.932/9	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 19/01/23
17º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM SÉRGIO CARREIRA DE ALBUQUERQUE MELO NETO	50.727/X	AFASTAMENTO FÉRIAS 28/12/22 A 24/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM CALEBE TEIXEIRA DAS NEVES	50.836/5	EM CONDIÇÕES
4º CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM VÂNIO MARTINS ESCOBARI	50.364/6	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	TC QOPM ARISTOTELIS RODRIGUES CARDOSO	50.471/8	EM CONDIÇÕES
8º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM KATSUHIKI RICARDO GADELHA KOTAMA	50.799/7	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM MARCOS LUCIANO LOURENÇO FURTADO	23.809/0	EM CONDIÇÕES
10º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM EVERALDO RODRIGUES ARAÚJO	50.623/0	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM LUIS FERNANDO RAMOS AGUIAR	50.798/9	EM CONDIÇÕES
16º BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM GUILIANO RIBEIRO ENOKI	50.830/6	AFASTAMENTO FÉRIAS 28/12/22 A 26/01/23
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM PAULO MOREIRA NETO	176.711/9	EM CONDIÇÕES
5º CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM WASHINGTON DELFINO RODRIGUES DE AMOS	50.377/0	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 14/01/23
SUBCOMANDANTE	TC QOPM MARCELO MACIEL DA SILVA	50.553/6	EM CONDIÇÕES
13º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM ALEXANDRE CARVALHO DA SILVA	50.716/4	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 14/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ROZINEIDE CARLOS B. F. DOS SANTOS	50.899/3	EM CONDIÇÕES
14º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM MARCELO GOMES DE ALMEIDA	50.752/0	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 12/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MARCOS SALVIANO DE SOUSA	50.831/4	EM CONDIÇÕES
20º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM RENATO COSTA REIS	50.628/1	AFASTAMENTO FÉRIAS 26/12/22 A 12/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MAURÍCIO DE ÁVILA PANISSET	50.918/3	EM CONDIÇÕES
21º BPM			
COMANDANTE	TC QOPM MARCELO MACIEL DA SILVA	50.553/6	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM EDUARDO AZEVEDO COSTA	50.854/3	EM CONDIÇÕES



**CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro**

8ª CPR			
COMANDANTE	CEL QOPM ALESSANDRO MARCOS ALVES	50.339/0	AFASTAMENTO LISP 12/12/22 A 09/02/23
SUBCOMANDANTE	TC QOPM OSVALDO CORDEIRO DE LISBOA JÚNIOR	50.472/6	EM CONDIÇÕES
9ª BPM			
COMANDANTE	TC QOPM MURIEL MENDONÇA DIAS SILVA	50.637/0	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ANDERAYNE ARAÚJO NOBRE	77.200/3	EM CONDIÇÕES
26ª BPM			
COMANDANTE	TC QOPM LIDIANE MOURA DE SOUSA DOS SANTOS	50.691/5	AFASTAMENTO FÉRIAS 19/12/22 A 17/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ANDERSON PIERRE SANTOS DO NASCIMENTO	21.456/6	EM CONDIÇÕES
27ª BPM			
COMANDANTE	TC QOPM NELSON PIRES FILHO	50.615/X	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM JOÃO FELIPE HOLANDA NORONHA	50.948/5	EM CONDIÇÕES
CPESP			
COMANDANTE	CEL QOPM CARLOS CHAGAS DE ALENCAR	50.397/2	AFASTAMENTO DM 23/12/22 A 22/03/23
SUBCOMANDANTE	TC QOPM PAULO BENTO SILVEIRA FILHO	50.277/4	EM CONDIÇÕES
12ª BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM LUIS CLAUDIO DA SILVA CONCEIÇÃO	21.180/X	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM CRISTIANO DESUALDO ROCHA	85.562/6	AFASTAMENTO FÉRIAS 31/12/22 A 29/01/23
19ª BPM			
COMANDANTE	MAJ QOPM FABIANO DE OLIVEIRA AMARAS	50.841/1	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM JEFERSON LEONARDO GALVÃO DE MELO LIMA	730.929/5	EM CONDIÇÕES
BPESC			
COMANDANTE	TC QOPM JOAQUIM ELIAS COSTA PAULINO	50.584/6	AFASTAMENTO FÉRIAS 01/01/23 A 29/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MIRIAM CLARISSA SERPA CANABAIRO	50.951/5	EM CONDIÇÕES
BPMA			
COMANDANTE	TC QOPM FÁBIO PEREIRA MARGARIDO	50.618/4	AFASTAMENTO FÉRIAS 30/12/22 A 28/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM ADELINO JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR	50.583/8	EM CONDIÇÕES
BPR			
COMANDANTE	MAJ QOPM ISRAEL BRANQUINHO DA CUNHA	50.891/8	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM WEGREDSON FRANCISCO DE OLIVEIRA	20.194/4	AFASTAMENTO DM 16/12/22 A 13/01/23
CPME			
COMANDANTE	CEL QOPM FLÁVIO LUIZ ANDRADE DA SILVA	50.319/3	AFASTAMENTO FÉRIAS 29/12/22 A 27/01/23
SUBCOMANDANTE	TC QOPM PAULO ANDRÉ VIEIRA MONTEIRO	50.570/6	EM CONDIÇÕES



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

BAVOP			
COMANDANTE	TC QOPM MÁRCIO CYRNE DE MACEDO JÚNIOR	50.634/6	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM FERNANDO EDUARDO RAMOS FAZ	21.724/7	EM CONDIÇÕES
BPCHOQUE			
COMANDANTE	MAJ QOPM GUSTAVO CUNHA DE SOUZA	50.839/X	AFASTAMENTO FÉRIAS 31/12/22 A 20/01/23
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM FLÁVIO PACHECO BUFTON	77.160/0	EM CONDIÇÕES
BOPE			
COMANDANTE	TC QOPM CARLOS EDUARDO MELO DE SOUZA	50.557/9	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MARCELO ALMEIDA DOS SANTOS	77.188/0	EM CONDIÇÕES
BPCÂES			
COMANDANTE	MAJ QOPM CARLOS AUGUSTO FERREIRA DOS REIS	18.276/1	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	CAP QOPM MARCELO TUTIDA CALIXTO NUNES	195.532/2	EM CONDIÇÕES
ROTAM			
COMANDANTE	TC QOPM CLÁUDIO FERREIRA PERES	50.738/5	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM BRUNO SÉRGIO OLIVEIRA DOS SANTOS	81.212/9	AFASTAMENTO FÉRIAS 09/12/22 A 08/01/23
RPMON			
COMANDANTE	TC QOPM GENILSON FIGUEIREDO DE OLIVEIRA	50.700/8	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM DAVIS HEBERTON DE SOUSA	50.813/6	AFASTAMENTO FÉRIAS 21/12/22 A 19/01/23
CMEDVET			
COMANDANTE	TC QOPMSV GILACIANE BATISTA ELIS	50.788/1	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPMSV RENATO FONSECA FERREIRA E	177.985/0	EM CONDIÇÕES
CPTRAN			
COMANDANTE	CEL QOPM EDVÁ DE OLIVEIRA SOUSA	50.328/2	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	TC QOPM WELLINGTON GONÇALVES DE SOUSA	50.755/5	EM CONDIÇÕES
BPTAN			
COMANDANTE	TC QOPM ANDRÉ LUIZ CALDAS	50.588/9	FÉRIAS
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM MARCOS HENRIQUE GONÇALVES	50.815/2	EM CONDIÇÕES
BPRV			
COMANDANTE	TC QOPM JAMILSON JOSÉ BATISTA DE MOURA	50.686/9	EM CONDIÇÕES
SUBCOMANDANTE	MAJ QOPM RODRIGO CASTRO CARRAMASCHI	73.109/9	EM CONDIÇÕES

Atenciosamente,

Assinatura: 4-22/01/2023

DIREI ANTONIO NEVES MIRANDA - CEL QOPM
Subchefe do Departamento de Operações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO ESPLANADA

Relatório SEI-GDF n.º 1/2023 - PMDF/CPTRAN/SAD/CH

Brasília-DF, 11 de janeiro de 2023

Assunto: Operação Esplanada

Referência: Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (Proc. SEI 00050-00000257/2023-80) e solicitação de apoio ao 1º Comando de Policiamento Regional (Proc. SEI 00054-00002784/2023-16)

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO ESPLANADA

1. OBJETIVO GERAL

A OPERAÇÃO ESPLANADA foi desencadeada nos dias 07, 08 e 09 de janeiro do corrente ano, por ocasião da MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, e teve como objetivo garantir a ordem pública, promover ambiente pacífico e seguro, sobretudo zelar pela integridade física dos manifestantes, população do Distrito Federal, e no caso específico do Comando de Policiamento do Trânsito – CPTRAN, garantir a segurança e fluidez no trânsito, permitindo assim a mobilidade na área do evento, reduzindo-se o impacto nas adjacências do evento e demais vias do Distrito Federal.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento	MANIFESTAÇÃO PÚBLICA: CHAMAMENTO REDES SOCIAIS
Data	07, 08 e 09 de janeiro de 2023.
Público	Não informado.
Programação	<ul style="list-style-type: none">- As informações referentes à Manifestação foram obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais.- Não houve qualquer cadastramento de ato público na Gerência de Eventos da SOPI da SSP/DF.- Não foi realizado nenhum cadastramento de carro de som na SSP.- Havia previsão de deslocamento de manifestantes em caravanas de ônibus de todo o país com destino à área central de Brasília.

3. DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Com base nas informações contidas no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (Protocolo SEI 00050-00000257/2023-80) e solicitação de apoio do 1º Comando de Policiamento Regional, foram planejadas as ações de trânsito desencadeadas nos dias 07, 08 e 09 de janeiro do corrente ano, por ocasião da MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília.

Visando coordenar as ações do policiamento de trânsito foi confeccionada pelo CPTRAN a Ordem de Serviço Gênese nº 2023.00720.0000002 (Doc. SEI 103691978), considerando-se o efetivo do Serviço Ordinário e Serviço Voluntário Gratificado das unidades subordinadas, para os referidos dias.

Dia 07 de Janeiro de 2023 (Sábado)

Foram empregados os seguintes recursos humanos :

CPTRAN

EFETIVO							
OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
01	00	00	00	00	00	02	00

BPTRAN

EFETIVO							
OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
				01	02	26	20

BPRV

EFETIVO							
OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
00	00	00	00	02	04	33	18

Foram desenvolvidas as seguintes ações operacionais:

- Monitoramento por todo efetivo do policiamento ostensivo de trânsito (CPTRAN/BPRV/BPTRAN) em todo Distrito Federal, bem como a permanência viaturas de trânsito fixas na Esplanada dos Ministérios, além de monitoramento por equipe da Agência Regional



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Inteligência – ARI/CPTRAN, com o objetivo de acompanhar a chegada e permanência de manifestantes no Distrito Federal, com destino ao Quartel General – QG do Exército Brasileiro - EB, e

- Foi realizado o fechamento da Esplanada dos Ministérios com a imediata implantação dos Pontos de Controle de Trânsito - PCTRANs impedindo, desta maneira o acesso de veículos às Vias N1 e S1, por intermédio de intervenção com barreiras físicas, bem como a circulação de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste da ERB e a Via L4 Norte, foram utilizados blocos de concreto (Jerseys), operação de colocação realizada pelo DETRAN/DF, bem como o emprego de guincho;

- Portanto ônibus em caravana não tiveram acesso a Esplanada dos Ministérios, foram abordados por prefixos de serviço empregados na operação antes de chegar nas imediações da Esplanada, impedindo assim de transitar na área central de Brasília.

- A Praça dos Três Poderes - P3P permaneceu isolada, foi observada a colocação de barreiras físicas (gradis) nas imediações do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF, pelos respectivos órgãos;

- Não houve deslocamento dos manifestantes, estes se concentraram no acampamento em frente ao QG no Setor Militar Urbano - SMU. E, também não havia definição se haveria deslocamento dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios;

- Foram contabilizados aproximadamente 120 (cento e vinte) ônibus, que desembarcaram os manifestantes no QG do EB.

Dia 08 de janeiro de 2023 (Domingo)

CPTRAN

Efetivo total do CPTRAN e de 45 policiais militares, conforme tabela abaixo:

APTOS AO SERVIÇO	25
FERIAS	11
CURSO	00
LTSP	03
LE	0
RM/RPA	06
EFETIVO TOTAL DO BATALHÃO	45

Efetivo que estava disponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, que estavam de prontidão, conforme tabela abaixo:

--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Prontidão	Ord+SVG	Restrição e dispensa medica	Total
14	4	4	22



Efetivo que estava indisponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, são os que estavam de afastamento regulamentar e aqueles que por motivo de restrição e dispensa médica, viagem ou impossibilidade de comunicação, não foi possível acioná-los para a prontidão, conforme tabela abaixo:

Férias e Le	Restrição e dispensa medica	Efetivo não acionado	Faltantes	Total
11	04	0	08	23

RELAÇÃO DOS FALTANTES E JUSTIFICATIVAS.

PRAÇAS

1º SGT ANTÔNIO CRISTOVÃO	Viagem fora do DF
1º SGT FIGUEIREDO	Não conseguimos contato telefônico
2º SGT EDWINDSON	Viagem fora do DF
2º SGT REIS DIAS	Não conseguimos contato telefônico
3º SGT LAUTER	Viagem fora do DF
3º SGT HERON	Não conseguimos contato telefônico
3º SGT ALEX	Não conseguimos contato telefônico
3º SGT SALGUEIRO	Não conseguimos contato telefônico

BPTRAN

Efetivo total do BPTRAN (Oficiais e praças) é de 216 policiais militares, conforme tabela abaixo:

APTOS AO SERVIÇO	178
FERIAS	20
CURSO	00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

LTSP	08
LE	02
RM/RPA	13
EFETIVO TOTAL DO BATALHÃO	216



Efetivo que estava disponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, era o do serviço ordinário juntamente com os policiais que estavam de prontidão, conforme tabela abaixo:

Prontidão	Ordinário+SVG	Restrição e dispensa medica	Total
67	62	1	130

Efetivo que estava indisponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, são os que se encontrava na 1ª folga e 3ª folga que não foram acionados, como os que por motivo de restrição (lactantes e gestante) ou de dispensa medica tem impedimento para o Serviço, os que estavam de afastamento regulamentar e aqueles que por motivo de viagem ou impossibilidade de comunicação, não foi possível acioná-los para a prontidão, conforme tabela abaixo:

Férias e Le	Restrição e dispensa medica	Efetivo não acionado	Faltantes	Total
21	12	33	20	86

RELAÇÃO DOS FALTANTES E JUSTIFICATIVAS:

OFICIAIS

CAP MEDEIROS	Viagem fora do DF
TEN MURILO	Viagem fora do DF
TEN NELSON	Viagem fora do DF
TEN PELISSARO	Viagem fora do DF

PRAÇAS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ST HENRIQUE	Dispensado pelo Maj Marcos (Esposa recém operada)
ST LIANDERSON	Dispensado pela Maj Marcos
1º SGT SILVA DIAS	Não conseguimos contato telefônico
1º SGT MARCELO CARMO	Não conseguimos contato telefônico
1º SGT DANIEL VIEIRA	Não conseguimos contato telefônico
1º SGT SAMUEL GOMES	Viagem para Caldas Novas/GO
1º SGT JARDIM	1º SGT JARDIM
1º SGT CÚSTODIO	Não conseguimos contato telefônico
1º SGT VINÍCIUS	Não conseguimos contato telefônico
2º SGT FÁBIO PACHECO	Abono de Ponto Anual (APA)
2º SGT UBIRATAN MENDES	Local sem contato telefônico
2º SGT RUVER	Dispensado pelo Maj Marcos
SD V. SOUZA	Viagem para Belo Horizonte MG
SD WELLINGTON	Viagem para Belo Horizonte MG
SD V. LOPES	Viagem para Belo Horizonte MG
SD RENER	SD RENER – Filha internada no Hospital

BPRV

Informamos que o efetivo total do BPRv (Oficiais e praças) é de 216 policiais militares, conforme tabela abaixo:

APTOS AO SERVIÇO	176
FERIAS	30
CURSO/CEDIDO	01
LTSP	06
LE	00
RM/RPA	03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

EFETIVO TOTAL DO BATALHÃO 216



O efetivo que estava disponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, era o do serviço ordinário juntamente com os policiais que estavam de prontidão, conforme tabela abaixo:

Prontidão	Ordinário+SVG	Restrição e dispensa medica	Total
54	68	03	125

Efetivo que estava indisponível no quartel no dia 08 de janeiro de 2023, era os que se encontravam na 1ª folga e 3ª folga que não foram acionados, como os que por motivo de restrição (lactantes e gestante) ou de dispensa medica tem impedimento para o Serviço, os que estavam de afastamento regulamentar e aqueles que por motivo de viagem ou impossibilidade de comunicação, não foi possível acioná-los para a prontidão, conforme tabela abaixo:

Férias e Le	Restrição e dispensa medica	Efetivo não acionado	faltantes	Total
30	06	50	05	91

RELAÇÃO DOS FALTANTES E JUSTIFICATIVAS:

OFICIAIS

00	****
00	****
00	****
00	****

PRAÇAS

1º SGT CESAR CALDAS	Viagem fora do DF
2º SGT DANIEL BEZERRA	Viagem fora do DF
3º SGT AURÉLIO SILVA	Viagem fora do DF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3º SGT EDMON	Cedido ao DEA
CB ESQUIVEL	Viagem fora do DF



A operação iniciou-se com com 134 (cento e trinta e quatro policiais Militares) das três unidades responsáveis por todas as ações de trânsito no terreno e no decorrer das atividades foram acionados outros efetivos e melos tendo a operação ao seu final o numero total de 254 Policiais Militares empregados efetivamente na operação.

Foram desenvolvidas as seguintes ações operacionais:

- Mantido o monitoramento por todo efetivo do policiamento ostensivo de trânsito (CPTRAN/BPRV/BPTRAN) em todo DF, bem como a permanência de viaturas do de trânsito na Esplanada dos Ministérios, além de se manter o monitoramento por equipe da Agência Regional de Inteligência – ARI/CPTRAN, em conjunto com outras Agências de inteligência, até o final da manhã não havia previsão de horário de deslocamento dos manifestantes à Esplanada dos Ministérios;

- Houve a manutenção do fechamento da Esplanada dos Ministérios iniciado no dia anterior, impedindo, desta maneira o acesso às Vias N1 e S1, por intermédio de intervenção com barreiras físicas, interrompendo a circulação de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste da ERB e a Via L4 Norte, com blocos de concreto (Jerseys). O DETRAN apoiou com o emprego de guincho;

- A Praça dos Três Poderes permaneceu isolada, barreiras físicas (gradis) permaneciam nas imediações do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF, colocadas pelos respectivos órgãos, conforme diretrizes expostas em reunião realizada no dia 06 de janeiro e contidas no Protocolo de Ações;

- O deslocamento dos manifestantes concentrados em frente ao QG do EB para a Esplanada dos Ministérios, ocorreu por volta das 14h00, o que só foi definido pelos manifestantes no final da manhã, destaca-se que a interlocução entre os órgãos de segurança, onde destaca-se o contato realizado do Cel. Edvã (Comandante CPTRAN) e Cel. Cíntia (Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI) com a liderança do movimento, estabelecendo condições para o deslocamento dos manifestantes, garantindo desta forma a segurança dos participantes, tendo em vista a via compartilhada, onde ficou estabelecido que seriam três faixas, duas reservadas aos manifestantes e uma para PMDF. Até o final do deslocamento de descida não houve qualquer alteração com a massa. Tal deslocamento somente foi definido por volta das 12h00, onde os manifestantes deliberaram que aguardariam a chegada de algumas caravanas para realizar o deslocamento até a Esplanada dos Ministérios;

- Foi mobilizado todo o efetivo do expediente e segunda folga do CPTRAN, BPTRAN e BPRV, bem como as equipes de motociclistas das duas Unidades;

- Foi providenciado o impedimento do deslocamentos de ônibus em caravana a Esplanada dos Ministérios, bem o trânsito destes veículos na área central de Brasília;

- O deslocamento dos manifestantes foi realizado pela via N1, portanto na contramão de direção, com o emprego de efetivo à pé, motorizado de duas rodas e quatro rodas, este deslocamento seguiu o protocolo adotado para qualquer deslocamento nas inúmeras manifestações ocorridas anteriormente, onde, visando causar o menor impacto a mobilidade da capital federal, bem como garantir a segurança dos manifestantes, além de se evitar acidentes, foram utilizadas 3 faixas a esquerda da via N1.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Oportuno destacar que o mesmo protocolo havia sido implementado no final de semana anterior por ocasião do deslocamento de manifestantes do Estádio Nacional de Brasília (Arena Brasília), até a Praça dos 3 Poderes (posse do Presidente) vide fotografia comparativa abaixo.



Destaca-se ainda que viaturas foram posicionadas em pontos estratégicos para desviar o fluxo de trânsito em caso de necessidade, contudo, tal ação não foi necessária, uma vez que os manifestantes realizaram o deslocamento de forma ordeira.

- Esta operação de trânsito foi realizada na via N1, altura da Avenida do Exército, passando pela ERB e terminou na altura do Teatro Nacional, onde os manifestantes eram submetidos a revista pessoal realizada por uma linha de policiais militares;

- Durante o deslocamento foram realizadas abordagens pelas diversas guarnições da PMDF no terreno, com o objetivo de identificar e retirar da multidão possíveis manifestantes que portassem objetos contundentes ou ilícitos. Foram realizadas as seguintes apreensões por equipes do trânsito de serviço, não obstante não estar neste relatório as apreensões realizadas por PPMM de outras UPM:

1. Por volta de 14:30, na via N1, altura do estádio nacional de Brasília, alguns dos participantes da manifestação solicitaram que dois indivíduos fossem verificados, realizada a abordagem aos masculinos GABRIEL LUCAS LOTT PEREIRA e ANDRÉ LUIZ VILELA, foram localizados objetos que poderiam ser utilizados para algum ato ilícito, cita-se bolas de gude, estilingue, pedaços de pau, ferramenta de carpintaria, óculos de proteção e um par de luva. Os dois foram conduzidos à delegacia, segue anexo ao presente relatório o REGISTRO DE ATIVIDADE POLICIAL Nº 004610-2023 (Doc. SEI 103609900);

2. Durante acompanhamento dos manifestantes PPMM visualizaram 3 indivíduos com material contundente, iniciada a tentativa de abordagem, dois deles conseguiram se evadir, foi aborda



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o masculino JOÃO DE OLIVEIRA ANTUNES NETO que estava com escudos, foram apreendidos porretes
coquetel molotov, bem com uma placa de ferro com os dizeres: "O PODER EMANA DO POVO, POR
LULA, O BRASIL FOI ROUBADO, URNAS AUDITÁVEIS JÁ", o abordado foi conduzido à delegacia, segue
anexo ao presente relatório o REGISTRO DE ATIVIDADE POLICIAL Nº 005037-2023 (Doc.
SEI 103610530);

3. Durante acompanhamento dos manifestantes equipe de motociclistas recebeu
informação de que um grupo falava palavras de ordem do tipo "VAMOS QUEBRAR TUDO.", o grupo
passou a ser acompanhado e observado quando foi visualizado que indivíduo passou um estilingue e
bolas de gude para seu comparsa, foi solicitado apoio e realizada a abordagem a dois indivíduos
masculinos identificados como LUCIVALDO PEREIRA DE CASTRO e JANAILSON ALVES DA SILVA, houve
resistência por parte do primeiro indivíduo que tentou agredir a equipe de policiais, contudo foi
imediatamente contido, momento que aproximou do local da abordagem cerca de 15 a 20 indivíduos
que tentaram arrebataram os suspeitos, desferindo empurrões, chutes e socos contra a equipe policial,
momento que foi furtadas as chaves de duas motocicletas da PMDF, prefixos 2120 e 1653, durante a
confusão houve tentativa por parte de um dos agressores furtar a arma de fogo de um policial, ocasião
que foi extraviado um carregador, contendo 18 (dezoito) munições, foi utilizado o uso progressivo da
força e meio menos que letal, dois indivíduos masculinos citados anteriormente foram detidos e
conduzidos a delegacia, segue anexo ao presente relatório o REGISTRO DE ATIVIDADE POLICIAL Nº
005052-2023 (Doc. SEI 10361380);

- Oportuno salientar que foi realizado o acompanhamento dos manifestantes
durante o deslocamento, conforme estabelecido nos procedimentos rotineiramente adotados
nas ações de trânsito, tal ação tem por objetivo manter a ordem e a segurança pública, tanto dos
participantes da manifestação como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a
incolumidade das pessoas, sobretudo evitar acidentes de trânsito e minimizar os impactos na
mobilidade urbana;

- Foram mantidos os dispositivos de trânsito implementados, quando então
ocorreram os atos de invasão e depredação a prédios públicos, assim, equipes do policiamento
de trânsito foram remanejadas com o objetivo de reforçar os PCTrans em operação, bem como
implantar outros PCTrans conforme a dinâmica da operação de controle de distúrbios civis
avançava. A turba foi dispersada depois de muito esforço das equipes policiais. Foi isolado todo o
perímetro da Esplanada dos Ministérios, da ERB, bem como PROGRESSIVAMENTE foi desviado o
trânsito nas vias N1 e S1, desde a L4 (Avenida das Nações) até o início do Eixo Monumental na
EPIA;

- Assim, foi isolada a área central de Brasília à circulação de veículos e pessoas. Esta
operação encerrou por volta das 02h30min do dia seguinte.

Dia 09 de janeiro de 2023 (Segunda-feira)

Foram empregados os seguintes recursos humanos:

CPTRAN

EFETIVO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
01	01	00	00	00	02	14	01

BPTRAN

EFETIVO							
OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
	01	01	01	01	02	72	43

BPRV

EFETIVO							
OFICIAIS					PRAÇAS		
CEL	TC	MAJ	CAP	TEN/ASP	ST	SGT	CB/SD
00	01	01	03	05	05	46	27

- Mantido o monitoramento por todo efetivo do policiamento ostensivo de trânsito (CPTRAN/BPRV/BPTRAN) em todo DF, bem como a permanência de viaturas do de trânsito na Esplanada dos Ministérios, além de se manter o monitoramento por equipe da Agência Regional de Inteligência – ARI/CPTRAN, em conjunto com outras Agências de inteligência;

- Foi mantido o fechamento do acesso de veículos à Esplanada dos Ministérios, impedindo, desta maneira o acesso às Vias N1 e S1, por intermédio de intervenção com barreiras físicas, interrompendo a circulação de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste da ERB e a Via L4 Norte, com blocos de concreto (Jerseys).

- A Praça dos Três Poderes permaneceu isolada, barreiras físicas (gradis) permaneceram nas imediações do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF, colocadas pelos respectivos órgãos.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, foram cumpridas as ações afetas ao CPTRAN contidas no Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, além do apoio solicitado pelo 1º CPR, nesse sentido, importante salientar que também houve reforço de efetivo policial face a evolução circunstancial da manifestação.

Desta forma, além da manutenção da Esplanada dos Ministérios permanecer restrita, o CPTRAN excepcionalmente e adicionalmente realizou o FECHAMENTO TOTAL DAS VIAS S1 E N1 EM TODA SUA EXTENSÃO, da L4 norte até a EPIA, visando garantir cenário seguro à ação/atuação policial em repressão aos causadores do evento crítico na Esplanada dos Ministérios.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA

Inicialmente, o Centro de Inteligência da PMDF, por intermédio do Ofício N° 5/2023 - PMDF/CI/DI¹²⁴, de 23 de maio de 2023, informou que *“não produziu ou recebeu, entre os dias 1º e 8 de janeiro de 2023, relatórios de inteligência que digam respeito ao risco de insurgências populares no Distrito Federal no mês de janeiro de 2023”*.

De outro lado, no âmbito do Procedimento Preparatório n° 1.16.000.004374/2022-01, a PMDF, por intermédio do Ofício n° 604/2022 - PMDF/GCG/AJL, de 22 de dezembro de 2022¹²⁵, assim se manifestou:

[...]

Do teor do Ofício n° 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), foram exaradas as seguintes recomendações:

*a) planejar **conjuntamente** a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de **disciplinamento** que se mostrem necessárias para **prevenir ou combater atos criminosos eventualmente** flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);*

*b) **monitorar conjuntamente e continuamente** os possíveis **pontos de tensão** que envolvam manifestantes políticos, entre eles (mas não só), o acampamento contíguo ao QG Exército e adjacências, a Praça dos Três Poderes e a Esplanada dos Ministérios, Eixo Monumental e os locais já designados, em Brasília, para a permanência (acampamento) dos militantes do Presidente eleito que chegarão por ocasião da posse;*

*c) **estabelecer, entre si, canal direto de troca de informações, inclusive de***

¹²⁴ Documento assinado eletronicamente por WALDICHARBEL GOMES MOREIRA - TC QOPM, Matr.0050571-4, Subchefe do Centro de Inteligência, em 24/05/2023, às 16:44

¹²⁵ Documento assinado eletronicamente por FABIO AUGUSTO VIEIRA - CEL QOPM, Matr.0050337-1, Comandante-Geral, em 22/12/2022, às 15:41



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inteligência, a fim de antecipar riscos, prever eventuais fatos geradores de novas tensões e evitar possíveis conflitos;

*d) **atuar, conjuntamente** , no estrito cumprimento de suas competências constitucionais, para coibir eventuais manifestações que incitem a prática de violência contra candidatos eleitos, que estimulem a obstrução do exercício regular dos poderes constituídos, ou que incitem a sublevação violenta ou estimulem a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constituídos.*

*A par de especificar as ações adotadas pela Polícia Militar quanto às **Recomendações constantes nos itens "a" e "d"**, esclarecemos que a Polícia Militar do Distrito Federal, juntamente com outras Instituições, Órgãos e Agências (IOAs), participa ativamente das ações da Subsecretaria de Operações integradas (SOPI), canal de ações de planejamento operacional da Secretaria de Segurança Pública. Registra-se que os Planos planejamentos da SOPI são realizados de forma conjunta com as IOAs envolvidas, tendo sempre a participação da Polícia Militar nos planejamentos e execuções das ações.*

*No que diz respeito à **Recomendação constante do item "b"**, nos últimos 50 (cinquenta) dias, a PMDF tem acompanhado todos os movimentos que têm ocorrido dentro do Distrito Federal pelo chamado movimento "Patriota". Ações que são diariamente monitoradas pela inteligência da Polícia Militar, bem como pelo policiamento ostensivo, o qual é empregado de acordo com o ânimo e a quantidade de manifestantes de cada ação de forma planejada, sendo que diariamente acompanhamos as agendas deste grupo, bem como as agendas das autoridades de interesse dos mesmos, para que possamos nos antecipar e planejar o emprego da tropa seja nos eventos que envolvem os simpatizantes do Presidente eleito, seja nos eventos que ora ocorrem no Setor Militar Urbano.*

Desta forma, desde que fora instaurada a transição do Governo Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal elencou como pontos sensíveis, a Praça dos Três Poderes, que tem permanecido, por vezes, com acesso restrito e com policiamento 24 horas por dia, o Tribunal Superior Eleitoral que recebeu rondas periódicas, o Centro Cultural do Banco do Brasil, onde estava acontecendo as reuniões do Governo de transição, além do emprego de equipes de trânsito, Policiamento Ostensivo Geral e de monitoramento da inteligência, nos locais de hospedagem e presença das autoridades políticas e judiciárias constituídas, cumprindo fielmente suas atribuições constitucionais, legais e regulamentares.

*Quanto à **Recomendação apresentada no item "c"**, destaca-se que a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública (PNISP), em vigor por força do Decreto n.º 10.777/21, inclui como um dos seus instrumentos basilares a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP), prevendo que o Sistema de Inteligência e seus subsistemas estabelecem ligações entre as*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Agências de Inteligência (AIs) por meio do Canal Técnico.

DENÚNCIA DA PGR (SÍNTESE / ANÁLISE)

Informações Iniciais

O Subprocurador-Geral da República, representando o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, apresentou uma DENÚNCIA contra os seguintes indivíduos:

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA: Coronel da PMDF, nascido em 12/08/1975, residente em Sudoeste, Brasília/DF; KLEPTER ROSA GONÇALVES: Coronel da PMDF, nascido em 04/09/1974, residente em Aguas Claras, Brasília/DF; JORGE EDUARDO BARRETO NAIME: Coronel da PMDF, nascido em 22/11/1971, residente em Vicente Pires, Brasília/DF; PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA: Coronel da PMDF, nascido em 11/02/1971, residente em Taguatinga Norte, Brasília/DF; MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES: Coronel da PMDF, residente no Guará II, Brasília/DF; FLAVIO SILVESTRE DE ALENCAR: Major da PMDF, residente em Sudoeste, Brasília/DF; e RAFAEL PEREIRA MARTINS: Tenente da PMDF, nascido em 09/08/1989, residente no Setor Central, Brasília/DF. A denúncia foi feita com base nas funções institucionais previstas na Constituição Federal, no Código de Processo Penal e na Lei Complementar nº 75/93.

Síntese das Imputações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em 8 de janeiro de 2023, na Praça dos Três Poderes em Brasília, milhares de indivíduos tentaram, violentamente, abolir o Estado Democrático de Direito e depor o governo legalmente estabelecido. Essa multidão causou destruição significativa nos edifícios do Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal. Além disso, danificaram bens protegidos por atos administrativos. FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLÉPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES, FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA MARTINS são apontados como cúmplices desses atos criminosos. Eles são acusados de não cumprir seus deveres de proteção e vigilância, conforme estabelecido pela Constituição Federal, Lei Orgânica da PMDF, Regimento Interno Geral da PMDF e outros regulamentos, contribuindo para os crimes através de sua omissão.

Contextualização dos Fatos

Antes do segundo turno das eleições presidenciais de 2022, teorias conspiratórias sobre fraudes nas urnas eletrônicas foram amplamente disseminadas em redes sociais, causando polarização e desconfiança nas instituições. Membros da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal, agora denunciados, participaram dessa disseminação de informações falsas, conforme evidenciado por relatórios anexados. Após a derrota de JAIR MESSIAS BOLSONARO nas eleições, altos oficiais da PMDF compartilharam informações falsas sobre fraudes eleitorais e discutiram meios ilegais para manter BOLSONARO no poder.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em 28 de outubro de 2022, dois dias antes do segundo turno das eleições presidenciais, às 15h10, o Subcomandante-geral da PMDF na época, KLEPTER ROSA GONÇALVES, enviou a FÁBIO AUGUSTO VIEIRA um vídeo de um chat do WhatsApp com mensagens de áudio, sem contexto aparente.

Em 28 de outubro de 2022, um vídeo com áudios atribuídos a Ciro Gomes circulou, contendo gravações editadas em que ele supostamente chamava o Ministro Alexandre de Moraes de "advogado de facção". O áudio sugeria que as eleições estavam manipuladas e que as Forças Armadas estariam cientes. A gravação insinuava que, se Lula vencesse, o art. 142 seria aplicado para "restabelecer a ordem", afastando figuras como Alexandre de Moraes. O vídeo também afirmava que Bolsonaro e o Exército estavam preparados para um golpe, semelhante ao de 1964, caso Lula vencesse. No mesmo dia, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, então Comandante-geral da PMDF, enviou o vídeo ao Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES, que posteriormente teve papel importante nos eventos de 08 de janeiro de 2023.

Após as eleições, a comunicação entre MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS e FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, repleta de teorias conspiratórias e golpistas, intensificou-se. Em 1º de novembro de 2022, MARCELO enviou a FÁBIO um quadro com três alternativas à sucessão presidencial: a) aplicação do art. 142 da Constituição; b) "intervenção militar"; e c) "intervenção federal" por militares. Estas opções foram apresentadas com interpretações errôneas e contrárias à ordem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

constitucional. A mensagem sugeria a necessidade de uma "intervenção federal" para manter Bolsonaro no poder, que seria precedida por um "pedido do povo", levando os militares a ocupar as ruas. Dentro desse cenário, CASIMIRO expressou sua opinião sobre o conteúdo, considerando a explicação como "interessante".

No dia 1º de novembro de 2022, CASIMIRO e FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, altos comandantes da PMDF, trocaram mensagens conspiratórias. CASIMIRO enviou a FÁBIO um vídeo falso, supostamente da Jovem Pan, com uma gravação atribuída a Luciano Hang. O vídeo alegava fraude nas urnas eletrônicas e mencionava um suposto relatório das "Forças Armadas" que provaria que Bolsonaro teria sido eleito no primeiro turno. O vídeo também fazia alegações infundadas sobre irregularidades em votações no Norte e Nordeste e sugeria que o Supremo Tribunal e Lula seriam presos, com as Forças Armadas assumindo o controle e formando um Supremo Tribunal de juízes militares. Apesar de reconhecer a falsidade do vídeo, FÁBIO comentou que "a cobra iria fumar", indicando expectativa de subversão dos resultados eleitorais.

Na noite de 1º de novembro de 2022, o Coronel MARCELO CASIMIRO enviou ao Comandante-geral da PMDF, FÁBIO, um vídeo de Jair Messias Bolsonaro caminhando e sorrindo, com a legenda "a cara de quem tem as cartas na manga". Isso sugeria que ambos acreditavam que Bolsonaro poderia tomar ações antidemocráticas para se manter no poder. FÁBIO questionou a data da gravação e MARCELO confirmou que era do dia 1º de novembro. CASIMIRO mencionou ter visto a entrevista ao vivo e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

notou Bolsonaro sorrindo. FÁBIO expressou preocupação e curiosidade sobre os acontecimentos, questionando o futuro do Brasil.

No dia 04 de novembro de 2022, CASIMIRO e FÁBIO discutiram sobre "fraude nas urnas" e o "código-fonte". CASIMIRO compartilhou links e conteúdos, mencionando que, mesmo que não provassem nada, poderiam inflamar sentimentos e exigir "explicações". Ele reconheceu que a informação poderia ser falsa, mas acreditava que a disseminação de mensagens enganosas poderia agitar a população em um período de instabilidade. Havia uma expectativa entre os oficiais da PMDF de mobilizar o público para manter BOLSONARO no poder, contrariando os resultados eleitorais. A liderança da PMDF, influenciada ideologicamente, esperava uma revolta popular para garantir a continuidade de BOLSONARO como presidente.

Em 06 de novembro de 2022, CASIMIRO e FÁBIO discutiram um vídeo de um suposto "Pastor Ibe Batista" que falava sobre a entrega de um "relatório final das eleições", pedindo a anulação do pleito e a realização de novas eleições com voto impresso. CASIMIRO compartilhou o vídeo com JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e possivelmente com a Coronel Cintia Queiroz. FÁBIO, por sua vez, reforçou teorias conspiratórias sobre fraude eleitoral, duvidando da eficácia de um pedido formal de anulação e criticando a Justiça Eleitoral. Ele acreditava que ações formais não seriam suficientes e que métodos alternativos e ilegais, impulsionados pelo povo, seriam necessários para alcançar um resultado justo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outrossim, FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA MARTINS, denunciados, faziam parte de um grupo de WhatsApp de oficiais da PMDF, onde discutiam teorias de fraude eleitoral e estratégias para contestar a posse do presidente eleito, evidenciando uma contaminação político-ideológica. Após as eleições, FLÁVIO expressou descrença nas "eleições limpas". Um oficial, "MARCIO GOMES BPCHOQUE", sugeriu que a única solução seria BOLSONARO, com apoio militar, intervir no STF e convocar novas eleições. Ele criticou o Exército e a Aeronáutica por não agirem, e FLÁVIO concordou. Em 08 de janeiro de 2023, durante ataques aos Três Poderes, FLÁVIO comandou as tropas da PMDF. Os oficiais criticaram as Forças Armadas por não apoiarem um golpe, exceto a Marinha. FLÁVIO mencionou a desilusão dos oficiais da reserva do Exército pela falta de ação golpista.

De igual modo, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, Chefe do DOP da PMDF, mostrou-se insatisfeito com o Exército Brasileiro. Em 02 de novembro de 2022, MARCELO CASIMIRO relatou a NAIME sobre o aumento de pessoas no Setor Militar Urbano, em Brasília. Após ver vídeos do local, NAIME chamou os militares do Exército de "melancias", indicando que a PMDF não ajudaria. O termo "melancia" refere-se a militares vistos como de esquerda, apesar da farda verde. O sentimento dos policiais militares após as eleições de 2022 refletia a insatisfação de uma minoria da população. Muitos, descontentes com os resultados eleitorais, acamparam em frente aos quartéis do Exército, pedindo uma intervenção militar. Essa demanda era sustentada por teorias conspiratórias e ideais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

golpistas, alinhados com os denunciados, que buscavam manter BOLSONARO no poder, contrariando o resultado eleitoral. Diante da passividade do Exército, extremistas buscavam criar caos, esperando derrubar o regime democrático e manter BOLSONARO como presidente.

Paralelamente, após as eleições de 2022, insurgentes bloquearam estradas e rodovias brasileiras em protesto contra os resultados eleitorais. Até 31 de outubro, 10 estados já tinham bloqueios. A PGE solicitou providências ao TSE. Em resposta, o STF, liderado pelo Ministro Alexandre de Moraes, ordenou a desobstrução das vias. Os Comandantes-gerais da Polícia Militar, incluindo o da PMDF, foram notificados.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, Comandante-geral da PMDF, informou ao STF sobre interdições parciais em sete rodovias federais no Distrito Federal, mas não identificou veículos por não considerar infrações administrativas. Ele também mencionou que as manifestações perto do QG do Exército em Brasília eram vistas como iniciativas populares, sem líderes identificáveis. Ele ainda destacou que qualquer pessoa poderia falar no carro de som no Setor Militar Urbano.

A PMDF estava ciente das movimentações no acampamento próximo ao QG do Exército desde 11 de novembro de 2022. A abordagem leniente da PMDF, sob a justificativa de respeitar os direitos de manifestação, mostrou desrespeito à decisão do STF. Isso sugere que a cúpula da PMDF apoiava atos antidemocráticos, culminando em eventos autoritários em 8 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nos dias que se sucederam, movimentos extremistas cresceram em Brasília. Em 30 de novembro de 2022, o líder indígena JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE fez um discurso violento em frente ao Congresso Nacional, acusando fraude eleitoral e incitando um golpe militar. Ele criticou o resultado das eleições, chamou Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso de bandidos e desafiou as Forças Armadas a agir.

Em 02 de dezembro, JOSÉ ACÁCIO liderou uma invasão ao Aeroporto Internacional de Brasília. A Polícia Federal identificou que ele estava recrutando pessoas para impedir a posse do presidente eleito. Devido ao risco de manifestações extremistas na diplomação dos eleitos em 12 de dezembro, a Procuradoria-Geral da República pediu sua prisão temporária, alegando que ele buscava abolir o Estado Democrático de Direito.

Os denunciados estavam cientes de que os atos extremistas tinham como objetivo impedir a posse do presidente eleito e estabelecer um regime alternativo. Em 12 de dezembro, extremistas tentaram invadir a sede da Polícia Federal em Brasília para resgatar JOSÉ ACÁCIO, que havia sido preso. Ocorreram atos de vandalismo, incêndios e distúrbios em Brasília, visando causar convulsão social no dia da diplomação.

De fato, no dia da diplomação, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi criticada por duas falhas principais:

Inação frente à invasão da Polícia Federal: A PMDF não auxiliou efetivamente a Polícia Federal quando esta enfrentava uma tentativa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de invasão. Em um grupo de oficiais da PMDF, foi compartilhada uma entrevista do Senador Randolfe Rodrigues, que expressou surpresa com a "tolerância excessiva" da PMDF diante dos atos de vandalismo. FLÁVIO, um dos oficiais, incentivou ações subversivas, sugerindo que a PM permitisse a invasão do Congresso Nacional. Em 08 de janeiro de 2023, FLÁVIO, comandando uma tropa dentro do Congresso, não agiu, esperando que um golpe de Estado fosse realizado.

Ausência de prisões: Apesar da presença da PMDF durante os atos de vandalismo e tentativa de invasão à sede da Polícia Federal, nenhuma prisão foi realizada. Uma matéria do veículo "O Antagonista" destacou a inação da PMDF, mencionando a destruição causada e a falta de prisões. Em resposta, FÁBIO defendeu a inação como uma medida que "restabeleceu a ordem e salvou vidas", enquanto CASIMIRO alegou que "fazer prisões não é fácil".

Mensagens trocadas entre os oficiais revelaram que a PMDF tinha informações claras sobre os autores dos atos e suas origens. MARCELO CASIMIRO indicou que os ônibus com os insurgentes partiram de um acampamento em frente ao QG do Exército. Após os atos, a PMDF dialogou com os insurgentes e permitiu que retornassem ao acampamento, com a promessa de que voltariam após a audiência de custódia de SERERE.

Os oficiais FÁBIO AUGUSTO, JORGE NAIME e MARCELO CASIMIRO estavam cientes de que o acampamento no Setor Militar Urbano era um ponto de concentração de extremistas que buscavam



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

garantir a permanência de JAIR BOLSONARO no poder através de um golpe de Estado.

Ademais, em 24 de dezembro de 2022, GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA tentou detonar um explosivo perto de um veículo de transporte de querosene no Aeroporto Internacional de Brasília. Após uma busca, várias armas de alto calibre foram encontradas com ele. GEORGE afirmou que foi motivado pelos discursos de JAIR MESSIAS BOLSONARO e buscava causar caos para promover uma "intervenção federal" e impedir a posse do presidente eleito.

Mensagens entre MARCELO CASIMIRO e FÁBIO AUGUSTO indicam que a ideia de "intervenção federal" era, na verdade, um golpe de Estado. Devido a esses eventos, o Supremo Tribunal Federal suspendeu temporariamente as autorizações de porte de armas para CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) no Distrito Federal. O Ministro Relator comunicou FÁBIO AUGUSTO VIEIRA sobre a decisão, que, por sua vez, informou KLEPTER em 28 de dezembro de 2022.

A decisão do tribunal visava prevenir mais ataques, já que se percebeu que extremistas registrados como CACs planejavam usar suas armas para manter BOLSONARO no poder. FÁBIO e KLEPTER foram informados de que GEORGE WASHINGTON planejou o atentado no acampamento do QG do Exército. Este acampamento passou a ser monitorado com agentes infiltrados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Enfim, os eventos mostram que os atos mais graves, como os ataques de 12 de dezembro e a tentativa de atentado, foram planejados por indivíduos no QG do Exército, buscando criar um ambiente de caos para manter BOLSONARO no poder.

Por fim, no dia 04 de janeiro de 2023, KLEPTER compartilhou com FÁBIO AUGUSTO VIEIRA um folder de redes sociais convocando para o evento "Tomada pelo Povo" nos dias 07 e 08 de janeiro. No mesmo dia, KLEPTER também recebeu de PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA outros folders sobre atos extremistas em Brasília, marcados para 08 de janeiro, com chamados para uma "revolução militar" e "tomada de poder pelo povo". MARCELO CASIMIRO também compartilhou esses arquivos com PAULO JOSÉ. Ambos perceberam a gravidade do movimento planejado e decidiram empregar oficiais de inteligência para monitorá-lo.

PAULO JOSÉ já havia se reunido com Wesley Eufrásio, da Agência Departamental de Inteligência do DOP, em 03 de janeiro, para discutir o monitoramento dos preparativos para os eventos de 08 de janeiro. A ABIN já havia emitido alertas sobre a organização do movimento golpista em 02 de janeiro, e essas informações foram compartilhadas com a PMDF.

O contexto era de crescente violência e atos extremistas por parte de grupos que queriam manter JAIR MESSIAS BOLSONARO no poder. Com a posse de Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro, a única maneira de alcançar esse objetivo seria depor o governo em exercício com o apoio das Forças Armadas ou das Forças de Segurança, que era o objetivo final dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

insurgentes e dos acusados.

Informações de Inteligência

Os eventos criminosos ocorridos em 08 de janeiro de 2023 foram consequência de uma série de ações:

I) Líderes antidemocráticos e figuras públicas incentivaram um levante contra o governo eleito, usando redes sociais e discursos violentos. Dentro da PMDF, existiam grupos que apoiavam tais ideias e incentivavam a inação em caso de revolta popular.

II) Pessoas foram recrutadas para uma tomada violenta do poder, com a distribuição de convocações e financiamento para viagens, alimentação e acampamentos em Brasília.

III) Um grande grupo se dirigiu a Brasília e, posteriormente, aos edifícios dos Três Poderes, com a clara intenção de tomar o poder.

IV) O plano começou a ser executado quando o grupo superou as barreiras policiais, invadiu e depredou propriedades da União, com o objetivo de realizar um golpe de Estado, esperando o apoio de forças armadas estatais.

V) As tentativas de derrubar o governo legítimo e abolir o Estado de Direito foram consumadas, com ataques ao patrimônio da União e danos a propriedades protegidas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Os oficiais da PMDF estavam cientes dos movimentos antidemocráticos e monitoraram ativamente a chegada massiva de insurgentes em ônibus, as redes sociais e receberam informações de agentes infiltrados sobre planos de invasão aos edifícios dos Três Poderes e intenções golpistas. Apesar de estarem cientes das intenções da massa antidemocrática que ocupou a Esplanada dos Ministérios, os denunciados, intencionalmente, não cumpriram seus deveres legais de intervenção. A partir do momento em que a turba se deslocou para a Capital Federal, havia um risco concreto aos bens jurídicos, necessitando de ação policial. Os próprios oficiais denunciados reconheceram essa necessidade.

Em 06 de janeiro de 2023, forças de segurança e órgãos públicos se reuniram para discutir medidas de contenção para os eventos de 07 e 08 de janeiro. MARCELO CASIMIRO representou a Polícia Militar na reunião e confirmou que a PMDF estava monitorando as atividades relacionadas ao movimento. Ele mencionou a circulação de áudios sobre possíveis invasões a prédios públicos e prometeu deslocar tropas para proteger a Esplanada dos Ministérios. CASIMIRO estava ciente das responsabilidades da PMDF e se comprometeu a fechar a Praça dos Três Poderes. O Ministério Público Federal identificou grupos da PMDF que estavam cientes dos riscos de atentados. Todos os oficiais denunciados estavam informados e tinham informações suficientes para prevenir os atos de 08 de janeiro. Mensagens trocadas entre eles mostram que estavam cientes do risco e tinham tempo para agir. Se não tivessem se omitido, os danos de 08 de janeiro poderiam ter sido evitados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O celular de JORGE EDUARDO BARRETO NAIME revelou a existência de um grupo de Whatsapp chamado “Águia 1º CPR”, relacionado ao Comando de Policiamento Regional liderado por MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES. Participantes desse grupo incluíam JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES e FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR.

Foi identificado outro grupo chamado “ADI/DOP | Operações”, referindo-se à Agência Departamental de Inteligência (ADI) e ao Departamento de Operações (DOP) da PMDF. Esse grupo tinha membros dedicados à inteligência e operações secretas da PMDF, incluindo JORGE EDUARDO e PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA. Outros membros notáveis eram o Major Adelbar da Silva Verçosa Junior, Chefe da ADI, e o Capitão Wesley Eufrásio. O Sargento Edmilson Marcelino Carvalho da Silva era identificado como “EDMILSON P2”, sendo “P2” um termo para policiais que atuam de forma discreta na coleta de informações para decisões urgentes.

As mensagens extraídas do celular de JORGE EDUARDO BARRETO NAIME revelaram: (i) Intensa troca de informações de inteligência entre os membros dos grupos de Whatsapp, com alertas sobre movimentos insurgentes; (ii) A PMDF tinha informantes ou policiais infiltrados nos movimentos, fornecendo informações e imagens em tempo real; (iii) A Agência de Inteligência do DOP forneceu informações cruciais aos comandantes operacionais da PMDF; (iv) As comunicações começaram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em 04/01/2023, focando nos atos antidemocráticos previstos para os dias seguintes; (v) Em 05/01/2023, uma notícia do portal Metrôpoles foi compartilhada, destacando planos extremistas de invadir o Congresso e enfrentar a polícia; (vi) A PMDF monitorou três áreas principais: o Setor de Inflamáveis (devido a preocupações com atentados), o acampamento em frente ao QG do Exército e os edifícios públicos ao redor da Praça dos Três Poderes; (vii) A inteligência da PMDF realizou monitoramento constante dessas áreas desde 04/01/2023 até os eventos de 08/01/2023; (viii) A ADI, órgão de inteligência da PMDF, usou veículos descaracterizados para monitorar áreas de interesse, como o Setor de Inflamáveis; (ix) Embora a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes tivessem baixo fluxo de pessoas em 05/01/2023, o monitoramento continuou devido ao risco persistente e aos eventos planejados para 07 e 08 de janeiro de 2023.

A partir de 07 de janeiro de 2023, o monitoramento de insurgentes chegando a Brasília intensificou-se. A inteligência da PMDF já tratava o evento como uma "Tomada pelo Povo," indicando que as intenções do evento eram conhecidas. Alertas contínuos foram emitidos à medida que mais pessoas chegavam à cidade. Às 10h14 do mesmo dia, o Capitão Wesley Eufrásio forneceu informações detalhadas, incluindo riscos de invasão a prédios públicos e possíveis atentados por "lobos solitários." Ele também mencionou que o acampamento tinha instruções para combate e medidas para identificar e expulsar infiltrados. Por volta das 11h00, 37 ônibus já haviam chegado a Brasília. Às 14h14, esse número aumentou para 52 ônibus, com cerca de 2.500 pessoas reunidas no QG do Exército. O então



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Comandante do DOP, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, estava plenamente ciente e envolvido no monitoramento, conforme indicado por mensagens entre os chefes da Agência de Inteligência. O Subchefe da ADI também enviou uma mensagem indicando que a tensão entre o público estava aumentando.

Ademais, a PMDF identificou atividades suspeitas de inteligência dentro do acampamento de insurgentes, mostrando a organização do grupo. No grupo “Águia 1º CPR”, 15 indivíduos foram identificados como responsáveis pela "segurança" dos insurgentes, com a tarefa de identificar e expulsar infiltrados. Outros insurgentes buscavam vulnerabilidades para acessar a Praça dos Três Poderes. Por volta das 15h20, agentes infiltrados da PMDF observaram um confronto entre insurgentes e o Exército. Alguns manifestantes queriam enfrentar o Batalhão de Choque do Exército, enquanto outros sugeriam "poupar energia" para os eventos de 08 de janeiro. O Capitão Wesley Eufrásio compartilhou um informe de inteligência da AESINF, que indicava que os insurgentes tinham como alvo caminhões-tanque de combustível, com o objetivo de interromper o abastecimento nacional. Isso confirmou o motivo pelo qual a PMDF estava monitorando o Setor de Inflamáveis. A ANTT monitorou a chegada de 105 ônibus à Capital Federal. Estimou-se que cerca de 4.000 pessoas chegaram à cidade na véspera dos atentados. A PMDF confirmou a chegada de 74 ônibus, com cerca de 5.500 pessoas perto do QG do Exército.

Na noite de 07 de janeiro, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA recebeu informações de que os insurgentes estavam



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preparados para um confronto intenso, possivelmente fatal. Ele compartilhou essa informação com outros oficiais de alta patente da PMDF, incluindo Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES e Coronel KLEPTER ROSA GONÇALVES. PAULO também mencionou ter um informante civil infiltrado no acampamento. Sobre isso, primeiro, houve os diálogos de PAULO com KLEPTER. Depois, PAULO difundiu a mesma informação a MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS. Os oficiais trataram a informação com deboche e risos, dizendo “vai dar certo”.

As informações de inteligência compartilhadas no grupo ADI/DOP também foram reproduzidas no grupo "Águia 1º CPR". Os membros deste último grupo, incluindo FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES, FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR e JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, estavam cientes do aumento no número de insurgentes chegando à Capital Federal. Eles também estavam informados sobre as intenções explícitas desses insurgentes para confrontos, invasões e depredações.

A partir de 07 de janeiro de 2023, o fluxo de ônibus e pessoas para a Capital foi monitorado de perto, com alertas frequentes no grupo "Águia 1º CPR", similar ao que estava acontecendo no grupo "ADI/DOP". O grupo "Águia" também registrou os confrontos ocorridos em 07 de janeiro, as atividades de inteligência e contrainteligência dos insurgentes, e a crescente tensão entre os envolvidos.

Ademais, os indivíduos FÁBIO AUGUSTO VIEIRA,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA e MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES faziam parte de um grupo chamado “Prioridade 1”. A partir de 07 de janeiro de 2023, esse grupo começou a receber atualizações sobre o aumento de pessoas chegando à Capital Federal, referindo-se ao evento como “Tomada pelo Povo”. Assim como nos outros dois grupos, informações de policiais infiltrados e da inteligência da PMDF foram compartilhadas neste grupo. Um exemplo dessas informações foi o alerta do Sistema de Informações Policial Militar (SIPOM) da PMDF.

Portanto, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES e FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR receberam diversas informações de inteligência sobre os riscos dos eventos de 08 de janeiro de 2023. A PMDF monitorou eficientemente os riscos de atentados, e seus órgãos de inteligência emitiram vários alertas aos oficiais de alta patente sobre as intenções dos insurgentes. PAULO JOSÉ foi informado diretamente sobre a disposição dos insurgentes para confrontos violentos e compartilhou essa informação com outros oficiais. Contrariamente à ideia de um “apagão de inteligência”, os denunciados estavam bem informados. A falha não foi devido à deficiência dos serviços de inteligência, mas à omissão intencional dos denunciados, que não agiram para prevenir os atos de 08 de janeiro de 2023, mesmo estando cientes dos riscos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dever de Agir

Os denunciados tinham o dever jurídico de agir para prevenir os danos previstos pelos órgãos de inteligência. Esse dever é baseado em: (i) Atribuições normativas dos oficiais da Polícia Militar com poder de comando; (ii) Posições de comando efetivamente assumidas durante os eventos.

A posição de garantidor pode se referir a uma função de vigilância e proteção que abrange não apenas um bem jurídico específico, mas também qualquer fonte de perigo. As forças de segurança pública têm o dever contínuo de monitorar potenciais riscos à incolumidade pública e a outros bens jurídicos.

A Constituição Federal estabelece, no Art. 144, que a segurança pública é um dever do Estado e é exercida para preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Especificamente, a Polícia Militar tem a responsabilidade de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública.

A Lei Orgânica n. 6.450/77 confere à Polícia Militar do Distrito Federal a competência de garantir o livre exercício dos poderes constituídos. Esta lei também enfatiza o dever contínuo de proteção e vigilância da PMDF, com foco na prevenção.

No contexto específico, todos os denunciados estavam cientes



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das intenções de atentados aos edifícios dos Três Poderes da República. Relatórios de inteligência indicavam planos de "sitiar Brasília" em 8 de janeiro de 2023 e mobilizações específicas para a presença de adultos em boa condição física.

Em resumo, os denunciados, como membros da PMDF, tinham o dever geral e específico de agir para prevenir os atentados, com base nas atribuições de seus cargos e nas posições de comando que assumiram.

Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves, Jorge Eduardo Naime Barreto e Paulo José Ferreira de Souza Bezerra

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA era o Comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal durante os eventos. Segundo regulamentos internos, ele tinha a responsabilidade de administrar, comandar e empregar a PMDF. KLEPTER ROSA GONÇALVES era o Subcomandante-geral da PMDF. Ele tinha o dever de coordenar, fiscalizar e controlar as rotinas da PMDF, auxiliar no planejamento do emprego da PMDF e supervisionar suas atividades. Na ausência do Comandante-geral, KLEPTER assumiria suas funções. Ambos eram responsáveis pelo comando da estrutura hierárquica da PMDF e pela garantia de emprego das tropas. A responsabilidade dos líderes da PMDF não se baseia apenas em sua posição de comando, mas também em seu poder efetivo sobre os subordinados e sua capacidade de agir para evitar danos.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA e KLEPTER ROSA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GONÇALVES, juntamente com JORGE EDUARDO NAIME BARRETO e PAULO JOSÉ DE SOUZA BEZERRA, tinham plenos poderes de comando durante os eventos de 08 de janeiro de 2023. O Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, afirmou que contatou pessoalmente o Coronel FÁBIO, instruindo-o a empregar todo o efetivo da PMDF para conter os ataques. FÁBIO estava no local e tinha "todos os poderes" para garantir a segurança. FÁBIO AUGUSTO VIEIRA estava fisicamente presente durante os atos violentos, vestido com uniforme e no exercício de suas funções. Ele tinha o poder real de comando da tropa, mas optou por não agir. Imagens do Congresso Nacional e o depoimento de Ibaneis Rocha confirmam a presença ativa de FÁBIO AUGUSTO VIEIRA em 08 de janeiro de 2023. Em resumo, os líderes da PMDF, especialmente FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, tinham o dever e a capacidade de agir para prevenir os atos violentos de 08 de janeiro de 2023, mas optaram por não o fazer, apesar das instruções claras do Governador e de sua presença física no local dos eventos.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, Comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, estava presente na Praça dos Três Poderes em 08 de janeiro de 2023. Por volta das 14h47, ele se envolveu em um breve conflito com insurgentes em frente ao Congresso Nacional, onde foi atingido por um cone, causando-lhe um ferimento superficial. Após um breve diálogo com os insurgentes, FÁBIO se retirou sem enfrentar mais confrontos e, por volta das 15h00, entrou no edifício da Câmara dos Deputados, sem o acompanhamento de tropas da PMDF. Dentro do edifício, ele se juntou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apenas à Polícia Legislativa, que protegia o plenário da Câmara.

FÁBIO foi criticado por não cumprir seu papel de "administrar, comandar e empregar a PMDF", agindo mais como um soldado isolado do que como um líder. Há alegações de que FÁBIO tentou construir uma narrativa falsa, sugerindo que ele pessoalmente tentou impedir os atos antidemocráticos, a fim de evitar responsabilidades penais ou administrativas. FÁBIO tinha recursos eficazes à sua disposição para proteger os edifícios do Poder Legislativo Federal, mas optou por não os usar. Sua omissão foi identificada como uma das principais razões para a ineficácia da Polícia Militar do Distrito Federal durante os eventos de 08 de janeiro de 2023. FÁBIO tinha o "dever legal" de agir para evitar os danos ocorridos em 08 de janeiro de 2023, com base em várias leis e regulamentos, incluindo a Constituição Federal.

Em resumo, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, como Comandante-geral da PMDF, estava presente durante os eventos de 08 de janeiro de 2023, mas não tomou medidas eficazes para impedir os atos antidemocráticos. Ele foi criticado por sua inação e por tentar construir uma narrativa que o mostrasse como um defensor ativo, quando, na realidade, sua omissão contribuiu para a ineficácia da PMDF durante os eventos.

Ademais, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, Comandante-Geral da PMDF, estava presente no Salão Verde do Congresso Nacional durante os atentados aos Três Poderes da República em 08 de janeiro de 2023. Ele estava acompanhado por Paul Pierre Deeter, Diretor do Departamento de Polícia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Legislativa da Câmara dos Deputados. Paul informou a FÁBIO que o efetivo da Polícia Legislativa não seria suficiente para proteger o edifício e solicitou o emprego da Tropa de Choque. FÁBIO prometeu retornar com a Tropa de Choque para ajudar a retirar os manifestantes e instruiu a Polícia Legislativa a postergar qualquer confronto, tentando dialogar com os insurgentes até seu retorno. Paul conduziu FÁBIO até a saída da Câmara dos Deputados, onde FÁBIO instruiu Paul a esperar por ele e a Tropa de Choque.

No entanto, FÁBIO deixou Paul esperando por cerca de 1h30, tempo durante o qual ocorreram depredações. A Tropa de Choque só retornou por volta das 17h00, sob o comando de FÁBIO. Havia uma tropa disponível no interior do edifício, sob o comando do Major FLÁVIO SILVESTRE, que poderia ter sido usada para proteger o edifício. Apesar de estar ciente do risco de depredação ao Congresso Nacional, FÁBIO não tomou as medidas necessárias para impedir os danos, contrariando o compromisso que havia assumido com o Governador do Distrito Federal e violando seus deveres legais.

Em resumo, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, Comandante-Geral da PMDF, estava ciente dos riscos ao Congresso Nacional durante os atentados de 08 de janeiro de 2023. Apesar das solicitações e da disponibilidade de tropas, ele não tomou as medidas adequadas para proteger o edifício, resultando em depredações.

Do mesmo modo, KLEPTER ROSA GONÇALVES tinha uma posição de responsabilidade (garante) em relação aos eventos de 08 de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

janeiro de 2023. Na véspera dos atos, KLEPTER, em conjunto com FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, decidiu empregar um efetivo da PMDF que se mostrou insuficiente, contrariando as previsões do art. 10, I, II e IV, do Decreto n. 10.443/2020. A inteligência da própria PMDF havia previsto a magnitude dos eventos, mas os denunciados não alocaram efetivo adequado. KLEPTER estava ciente dos riscos, pois recebeu vários alertas de inteligência da PMDF.

Apesar de todas as decisões terem sido tomadas em conjunto com FÁBIO, KLEPTER estava no comando formal da PMDF devido ao afastamento administrativo de FÁBIO. Ambos compartilhavam a responsabilidade de liderar e empregar a PMDF. Além dos poderes formais de Comando-geral, KLEPTER ainda tinha seus deveres regulares de coordenar, fiscalizar as rotinas da PMDF e supervisionar a execução de planos, conforme o artigo 10 do Decreto n. 10.443/2020.

Em resumo, KLEPTER ROSA GONÇALVES, em colaboração com outros oficiais, tomou decisões que resultaram em um efetivo insuficiente da PMDF para os eventos de 08 de janeiro de 2023, apesar dos alertas de inteligência. Ele compartilhava a responsabilidade de comando com FÁBIO AUGUSTO VIEIRA e tinha deveres específicos conforme o Decreto n. 10.443/2020.

Outrossim, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME era o chefe do Departamento de Operações da PMDF, responsável pela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

preservação da ordem pública no Distrito Federal. PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA era o Subchefe do Departamento de Operações e estava no comando formal do DOP na data dos fatos, substituindo NAIME. Mesmo com o afastamento formal de NAIME, ele ainda tinha um dever jurídico de agir.

O Departamento de Operações tinha a responsabilidade de planejar, coordenar, controlar e supervisionar os escalões subordinados para manter a ordem (conforme art. 74, I, da Portaria n. 1.152/2021 e art. 39, I, do Decreto n. 10.443/2020). NAIME e PAULO JOSÉ tinham a obrigação de supervisionar as tropas e escalões subordinados ao DOP, incluindo o 1º COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL (1º CPR), que tinha autoridade sobre vários batalhões, incluindo o 6º Batalhão (Esplanada dos Ministérios). O DOP era responsável por elaborar um plano operacional em situações que exigiam planejamento prévio para o emprego da PMDF.

O Secretário de Segurança Pública em exercício, Fernando de Sousa Oliveira, destacou que o planejamento ostensivo e preventivo era responsabilidade da PMDF. A Coronel CINTIA QUEIROZ DE CASTRO confirmou que o DOP era responsável pelo planejamento operacional, especialmente em grandes manifestações. O planejamento operacional deveria detalhar o efetivo a ser empregado, a mobilização de tropas especializadas, entre outros.

O Coronel PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA, enquanto chefe em exercício do DOP, não elaborou um



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

planejamento próprio após receber o Protocolo de Ações Integradas. O art. 75, § 1º, do Regimento Interno da Polícia Militar do Distrito Federal estabelece que o Chefe do DOP é responsável por planejar, organizar e coordenar as atividades do Departamento.

Em resumo, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA tinham responsabilidades significativas no Departamento de Operações da PMDF. Apesar dos alertas e da necessidade de planejamento, o DOP não elaborou um plano operacional adequado para os eventos de 08 de janeiro de 2023, contrariando as normativas e responsabilidades estabelecidas.

De igual modo, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA tinha responsabilidades semelhantes às de JORGE NAIME quando estava no exercício das funções de chefia, substituindo o titular. Ambos compartilhavam as mesmas atribuições e trabalhavam em cooperação, sendo responsáveis conjuntamente pelas funções principais do Departamento de Operações.

O art. 75, §2º, do Regimento Interno da PMDF estabelece que o Subchefe do Departamento de Operações deve assessorar e auxiliar o Chefe em suas funções, cumprindo suas determinações.

Como autoridades máximas do Departamento de Operações, NAIME e PAULO JOSÉ deveriam ter elaborado um planejamento operacional para a atuação da Polícia Militar do DF nos eventos de 08 de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

janeiro de 2023, conforme estabelecido no Plano de Atuação Integrada n. 02/2023. Mesmo com o afastamento formal, NAIME ainda mantinha o comando de fato do Departamento de Operações.

Em resumo, tanto JORGE NAIME quanto PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA tinham responsabilidades compartilhadas no Departamento de Operações da PMDF. Ambos deveriam ter elaborado um planejamento operacional para os eventos de 08 de janeiro de 2023, mas isso não ocorreu, apesar das diretrizes estabelecidas no Plano de Atuação Integrada. O afastamento formal de NAIME não o isentou de suas responsabilidades de comando.

Aliás, o Plano de Ação Integrada n. 02/2023 foi desenvolvido em resposta à antecipação de uma insurgência popular de grande escala, exigindo uma organização e planejamento meticolosos. Durante uma reunião detalhada, a necessidade de preparar todas as Instituições, Órgãos ou Agências (IOAs) para os possíveis eventos foi discutida, com ênfase em permitir que as IOAs com maior envolvimento monitorassem os eventos. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), representada pelo Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES e pelo Major LEONARDO SANTOS DE MOURA, reconheceu explicitamente o risco de invasões a prédios públicos. No Plano de Ação Integrada, a PMDF assumiu responsabilidades significativas, como impedir o acesso à Praça dos Três Poderes, mobilizar tropas especializadas para controle de distúrbios, prevenir o uso de objetos perigosos por manifestantes e garantir a segurança durante o evento. Para cumprir essas obrigações, era imperativo que um planejamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

operacional e organização adequados fossem implementados, com os Coronéis encarregados das funções de Chefe e Subchefe do Departamento de Operações à frente desses esforços.

Pois bem... Em 06/01/2023, o Plano de Atuação Integrada n. 02/2023 foi enviado ao Departamento de Operações (DOP) da PMDF, com a expectativa de que seus líderes elaborassem um plano operacional em resposta aos eventos antidemocráticos previstos. No entanto, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA, atuando como Chefe em exercício do DOP, apenas emitiu a Circular n. 13/2023, sem criar um plano de atuação específico. Mesmo com JORGE EDUARDO BARRETO NAIME afastado formalmente da Chefia, ele ainda estava ativamente envolvido nas decisões do DOP, trabalhando em conjunto com PAULO JOSÉ.

O DOP, especialmente a Subchefia de Operações, é responsável por planejar grandes operações, supervisionar o policiamento e coordenar análises criminais. Em situações de manifestações, a PMDF classifica os eventos com base em seu porte (pequeno, médio ou grande), determinando assim quem deve comandar o planejamento operacional. Para eventos de grande porte, como os atos antidemocráticos de 08 de janeiro de 2023, a responsabilidade recai sobre o Comando do DOP, liderado pelos Coronéis JORGE NAIME e PAULO JOSÉ.

Percebem-se falhas significativas no planejamento e execução das responsabilidades do DOP, especialmente considerando a magnitude dos eventos antidemocráticos previstos, a saber: (i) O Plano de Atuação Integrada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

n. 02/2023 foi criado em 06/01/2023 para abordar eventos antidemocráticos e foi enviado ao Departamento de Operações (DOP) da PMDF. O DOP era responsável por elaborar o plano operacional correspondente; (ii) PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA, Chefe em exercício do DOP, emitiu apenas a Circular n. 13/2023, sem criar um plano de atuação. JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, embora formalmente afastado, estava de fato envolvido nas decisões; (iii) O Coronel Adriano André dos Santos Henriques observou que não houve recebimento oficial de um plano de operações, o que é crucial para operações de grande monta; (iv) A Subchefia de Operações do DOP deveria ter sido a responsável pelo planejamento operacional, de acordo com o Regimento Interno da PMDF; (v) O DOP tem a responsabilidade de agir em "grandes operações", que exigem uma coordenação que vai além dos comandos regionais; (vi) A classificação do porte do evento (pequeno, médio ou grande) determina quem deve estar no comando do planejamento operacional. Para eventos de grande porte, a responsabilidade recai sobre o DOP, chefiado pelos Coronéis JORGE NAIME e PAULO JOSÉ; (vii) Dada a grande dimensão da mobilização popular prevista, o planejamento operacional deveria ter sido gerido pelo DOP, mas isso não ocorreu, representando um descumprimento dos deveres legais dos comandantes.

De fato, a PMDF classificou os atos de 08 de janeiro de 2023 como um evento de "grande porte", necessitando de um planejamento para uma "grande operação". O próprio Relatório de Inteligência nº 06/2023/30/SI/SSP/DF, de 6 de janeiro, enviado à SOPI e à SSP, indicava



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que a organização da PMDF deveria ser coordenada pelos níveis hierárquicos mais altos. Ademais, PAULO JOSÉ e JORGE NAIME enviaram o Plano de Ações Integradas n. 02/2023 a vários comandos, reconhecendo a necessidade de mobilizar múltiplos comandos regionais e tropas especializadas. No entanto, não elaboraram um planejamento operacional adequado. Aliás, contrariando suas alegações, os coronéis estavam cientes da magnitude do evento, mas não prepararam a PMDF adequadamente, mesmo com informações claras sobre os riscos. O próprio 1º CPR, responsável por eventos de médio porte, solicitou apoio do DOP, prevendo um evento de grande magnitude e a necessidade de tropas especializadas.

Desse modo, a eficácia do Plano de Ações Integradas n. 02/2023 dependia do cumprimento dos deveres de planejamento pelos comandantes do DOP. Devido à falta de planejamento, a resposta da PMDF aos eventos de 08 de janeiro foi desorganizada e ineficaz, levando a desdobramentos trágicos. Enfim, a falta de planejamento adequado por parte dos comandantes do DOP foi um fator crucial para os trágicos acontecimentos durante a manifestação de 08 de janeiro de 2023.

Portanto, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA tinham o dever legal de planejar, coordenar e supervisionar a PMDF, conforme estipulado por várias normas. Eles eram responsáveis por garantir a unidade, disciplina e operação adequada da força policial. Devido a essa responsabilidade, eles eram considerados "garantes" da instituição, com o dever de preservar a ordem pública e garantir o exercício livre dos poderes estabelecidos. No contexto dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

eventos de 08 de janeiro de 2023, ambos tinham a responsabilidade de planejar e mobilizar a PMDF para prevenir danos, alinhados com a missão constitucional de proteger pessoas e propriedades.

Ademais, apesar dos afastamentos formais de JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e FÁBIO AUGUSTO VIEIRA de seus cargos, o contexto jurídico não foi alterado. Eles estavam cientes dos potenciais atentados violentos e, mesmo assim, optaram por se afastar de suas funções, possivelmente para evitar responsabilidades. Embora estivessem oficialmente afastados entre 03 e 08 de janeiro de 2023, isso não eliminou seu dever jurídico de agir, especialmente porque as forças de segurança já estavam cientes dos riscos desde 02 de janeiro. Esta consciência foi confirmada por registros de inteligência e atividades da PMDF. Ambos continuaram a exercer suas funções de comando, com FÁBIO sendo diretamente instruído pelo Governador do Distrito Federal. Seu afastamento não os isentou de suas responsabilidades, pois estavam cientes dos riscos e deveres associados aos seus cargos.

Desse modo, apesar de seus afastamentos formais, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA e JORGE EDUARDO BARRETO NAIME continuaram a exercer de fato suas funções de comando na Polícia Militar do Distrito Federal. Os afastamentos parecem ter sido uma estratégia para evitar responsabilidades legais, mas não romperam o dever jurídico de agir que ambos tinham, especialmente considerando que estavam cientes dos riscos de atentados violentos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ambos os oficiais estiveram envolvidos em atividades de planejamento e inteligência antes dos eventos de 08 de janeiro de 2023. NAIME, mesmo formalmente afastado, estava em campo na véspera dos eventos e avalizou um plano de operação ineficiente. FÁBIO, por sua vez, estava em companhia de outros oficiais de comando, exercendo suas funções.

Portanto, dadas suas posições e o conhecimento prévio dos riscos, ambos os oficiais tinham o dever de agir para prevenir os danos anunciados e deveriam ter retornado formalmente aos seus postos para corrigir os erros de planejamento. Eles tinham uma "posição de garante" e estavam, portanto, obrigados a agir de forma preventiva e repressiva para proteger a ordem pública e a estabilidade institucional.

Nesse sentido, frente ao descortinar dos atos de 08 de janeiro de 2023, os altos oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal – FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUZA BEZERRA e JORGE EDUARDO NAIME ostentavam indiscutível posição de garante, de modo que estavam obrigados a agir preventiva e repressivamente para impedir os anunciados danos à ordem pública e à incolumidade de pessoas e do patrimônio da União, aos Três Poderes da República, ao Regime Democrático e à estabilidade institucional.

Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues

MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

foi promovido a Coronel da Polícia Militar do Distrito Federal em 29 de abril de 2022. Em 20 de maio do mesmo ano, foi nomeado Comandante do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF, cargo que exerceu até 10 de janeiro de 2023, quando foi exonerado. Os Comandos de Policiamento são órgãos intermediários na hierarquia da PMDF. Ao liderar um desses comandos, MARCELO CASIMIRO era responsável pelo policiamento em certas regiões, incluindo a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes. Ele supervisionava vários batalhões de Polícia Militar. Sua principal responsabilidade era garantir a ordem pública e o livre exercício dos poderes constituídos.

MARCELO CASIMIRO tinha o dever legal, conforme a Lei Orgânica n. 6.450/77, de atuar preventivamente em locais onde pudesse haver perturbação da ordem, especialmente em contextos antidemocráticos. Após os eventos de 08 de janeiro de 2023, ele se tornou uma figura central por ter a responsabilidade de evitar consequências negativas. Ele comprometeu-se, em nome da Polícia Militar do Distrito Federal, a impedir que manifestantes acessassem a Praça dos Três Poderes durante os protestos dos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. MARCELO CASIMIRO participou ativamente da reunião que originou o Plano de Ação Integrada n. 02/2023 e reconheceu a ameaça de invasão a prédios públicos. Ele centralizou na Polícia Militar do Distrito Federal a principal responsabilidade de proteger os Três Poderes, enquanto outros órgãos assumiram funções mais secundárias. Em resumo, a Polícia Militar, sob a liderança do Coronel MARCELO CASIMIRO, foi confiada com a tarefa principal de impedir o acesso à Praça



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dos Três Poderes.

A despeito da omissão das autoridades máximas do DOP, destarte, MARCELO CASIMIRO poderia e deveria ter agido para evitar os danos ocorridos dentro de sua esfera de atuação – a circunscrição do 1º Comando de Policiamento Regional. Frente ao descortinar dos atos de 08 de janeiro de 2023, além do dever legal que sobre ele recaía, na esteira da citada normativa, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES ostentava posição de garante, assumindo perante os demais órgãos a responsabilidade de impedir os resultados lesivos, provocando-se a incidência do art. 13, § 2º, a e b, do Código Penal.

Possibilidade de Interromper o Curso Causal

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA e KLEPTER ROSA GONÇALVES, líderes do Comando-Geral da PMDF, tinham informações e capacidade para prevenir atentados aos Três Poderes da República. Na posse presidencial de 01 de janeiro de 2023, eles mobilizaram 2.051 policiais em campo e mantiveram milhares em prontidão. A prontidão difere do sobreaviso: enquanto no sobreaviso os policiais aguardam em locais externos, na prontidão eles ficam nos quartéis, prontos para ação imediata. Esta estratégia de prontidão foi usada na posse presidencial devido ao alto risco. KLEPTER ROSA e FÁBIO AUGUSTO trabalharam juntos para definir o efetivo e as condições de atuação da PMDF na posse, com o apoio operacional de JORGE EDUARDO BARRETO NAIME. O planejamento para a posse foi concluído na noite de 30 de dezembro de 2023. Antes disso,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

KLEPTER já havia estabelecido um regime de prontidão para todo o efetivo da PMDF, uma diretriz seguida por NAIME no planejamento do evento.

Em relação aos ataques de 08 de janeiro de 2023, os altos oficiais da PMDF, incluindo KLEPTER, FÁBIO, NAIME, PAULO JOSÉ e CASIMIRO, planejaram de forma ineficiente, ignorando informações sobre possíveis invasões e confrontos violentos. Estes oficiais (FÁBIO e NAIME), mesmo afastados formalmente de suas funções, estiveram diretamente envolvidos nas decisões operacionais. Contrariamente ao que foi feito na posse presidencial de 1º de janeiro de 2023, KLEPTER e FÁBIO designaram um efetivo modesto para 08 de janeiro, composto por 200 recrutas sem experiência policial, os mais inexperientes da PMDF. Estes recrutas foram posicionados para enfrentar milhares de insurgentes. O efetivo especializado foi colocado na Praça dos Três Poderes, mas a entrada na Praça deveria ter sido impedida pela PMDF. KLEPTER optou por um regime de sobreaviso para o restante do efetivo, claramente insuficiente para a situação. FÁBIO, em conversa com PAULO JOSÉ e MARCELO CASIMIRO, concordou com o plano proposto por KLEPTER. A decisão de usar soldados em formação, sem a habilidade necessária, para proteger a Praça dos Três Poderes foi uma falha grave, indicando uma sabotagem por parte dos altos oficiais da PMDF.

De fato, em 08 de janeiro de 2023, o efetivo operacional da PMDF para a defesa dos Três Poderes foi insuficiente, especialmente entre 07h00 e 10h00. A maioria era composta por praças em formação e policiamento de trânsito, ambos sem preparo para confrontos. O efetivo de sobreaviso só foi convocado após o início das depredações, causando atrasos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na resposta. O efetivo dos Batalhões de Choque inicialmente também foi insuficiente, resultando em situações perigosas, como quase resultou na morte do Subtenente Beroaldo José de Freitas Junior e da Cabo Marcela Pino. O 2º Tenente Marco Teixeira destacou que, devido ao baixo efetivo, os policiais estavam lutando por suas próprias vidas. No entanto, quando um efetivo adequado foi empregado por volta das 18h30, a situação foi rapidamente controlada. Imagens mostram policiais especializados dispersando os insurgentes com sucesso. A conclusão é que um planejamento e emprego adequados da PMDF teriam evitado os danos. Portanto, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA e MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES devem ser responsabilizados pelos resultados criminosos causados pelos insurgentes.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA tinha a capacidade de intervir e evitar danos ao Congresso Nacional, mas optou por não o fazer. Os oficiais de alta patente, incluindo MARCELO CASIMIRO, tinham a possibilidade de agir, seja individualmente ou em conjunto, para prevenir os atentados. No entanto, sua omissão coletiva sugere um objetivo comum: permitir os atentados para viabilizar um golpe de Estado. CASIMIRO, que tinha compromissos claros de garantir a segurança da área conforme o PAI n. 02/2023, estava ciente das intenções dos insurgentes, mas ainda assim escolheu empregar um efetivo insuficiente. Além disso, ele optou por não permitir a atuação da Força Nacional, deixando a operação sob os cuidados de FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR, que tinha intenções claras de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

permitir uma invasão ao Congresso. Os oficiais denunciados temiam a eficácia das forças federais, o que poderia comprometer seus planos. FLÁVIO, por sua vez, estava tão resistente à ideia da Força Nacional que estava disposto a confrontá-los diretamente. Em resumo, a ação ou inação dos oficiais de alta patente teria sido decisiva para evitar os danos ocorridos em 08 de janeiro de 2023.

Flávio Silvestre Alencar e Rafael Pereira Martins

As estruturas militares distribuem atribuições entre seus membros com base nos princípios da hierarquia e disciplina, conforme o Estatuto dos Policiais Militares do Distrito Federal (Lei n. 7.289/1984). Este estatuto destaca que a Polícia Militar do Distrito Federal, organizada hierarquicamente, é responsável pela manutenção da ordem pública no DF. A hierarquia é uma ordenação da autoridade em diferentes níveis, estabelecendo uma organização verticalizada que define a posição de "chefe militar".

O comando, conforme o art. 35 da Lei n. 7.289/84, é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades que um policial-militar possui, seja por dirigir uma organização policial-militar ou por conduzir homens. Há duas formas de exercer o comando: uma é através de uma organização normativa pré-estabelecida, e a outra é quando um militar de posto ou graduação superior assume a função de condução em uma situação específica.

O cargo de Comandante-geral da PMDF, Chefe e Subchefe do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Departamento de Operações (DOP) e Chefe de Comandos Regionais são exemplos de cargos que possuem autoridades de comando permanentes. Por outro lado, em situações específicas, um militar pode assumir a função de "chefe" devido às circunstâncias que exigem o exercício do poder de comando.

No entanto, estar em posição de comando não é apenas um poder, mas também um dever. O comandante tem a responsabilidade de dirigir sua tropa, enfrentando perigos e preservando os bens jurídicos sob ameaça. Em caso de perturbação da ordem, o Policial Militar deve atuar de forma repressiva. Portanto, o "chefe militar" tem o dever jurídico de comandar ativamente suas tropas, em conformidade com a legislação citada.

Durante os atos criminosos de 08 de janeiro de 2023, FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA MARTINS estavam em campo, comandando destacamentos do Batalhão de Choque. Eles optaram por não empregar suas tropas adequadamente e instruíram seus integrantes a se retirar, permitindo que manifestantes atentassem contra os bens jurídicos sob sua proteção.

- RAFAEL PEREIRA MARTINS estava no comando de um destacamento do Batalhão de Choque próximo ao Congresso Nacional. Ele tinha sob seu comando 30 homens especializados em controle de distúrbios civis e 6 viaturas. Posteriormente, mais 14 homens da PATAMO se juntaram a ele. Enquanto mantinham essa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

formação, conseguiam conter os manifestantes e impedir o acesso ao Supremo Tribunal Federal.

- Por volta das 15h03, FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR chegou ao local e, alegando que o Comandante-geral da PMDF estava cercado no Congresso, assumiu o comando de 12 homens e os levou até a sede do Poder Legislativo Federal.

A partir daí, duas situações ocorreram paralelamente:

1. FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR comandando o grupo que foi ao Congresso Nacional.
2. RAFAEL PEREIRA MARTINS continuou comandando a tropa remanescente que protegia o Supremo Tribunal Federal.

Ambos os policiais, devido às normas de hierarquia e disciplina (Lei n. 7.289/84), estavam no efetivo exercício do poder de comando. Eles eram os responsáveis por dirigir suas tropas para cumprir as obrigações da Polícia Militar do Distrito Federal, conforme estabelecido na Constituição e na Lei Orgânica da PMDF.

Portanto, FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA MARTINS tinham a posição de garantidores, devido a um dever legal. Eles deveriam ter agido para proteger os bens jurídicos sob sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

responsabilidade. Ambos os oficiais tinham a responsabilidade de impedir os danos, dada a caracterização de sua "posição de garante derivada da posição institucional".

Destacamento do Tenente Rafael Pereira Martins

No dia 08 de janeiro de 2023, RAFAEL PEREIRA MARTINS, Comandante do 1º Pelotão de Choque da PMDF, estava posicionado com seus homens próximo ao Congresso Nacional. Posteriormente, por determinação do Coronel CASIMIRO, ele reposicionou seu efetivo na via S1 para proteger o edifício-sede do Supremo Tribunal Federal. Seu efetivo, inicialmente de 24 homens, foi reforçado com mais 16 da PATAMO, totalizando 40 homens. Seguem os principais fatos observados:

1. **Posicionamento Inicial:** RAFAEL chegou ao local por volta das 14h45 e inicialmente manteve seus homens na cúpula do Congresso Nacional. Devido a dificuldades, ele reposicionou seu efetivo na via S1, equipados com escudos e material químico.
2. **Reforço de Efetivo:** Seu grupo foi reforçado com mais 16 homens da PATAMO, totalizando 40 homens.
3. **Compromisso de Proteção:** Ao se posicionar na S1, RAFAEL assumiu o compromisso de proteger o edifício-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sede do Supremo Tribunal Federal.

4. **Deslocamento de FLÁVIO ALENCAR:** FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR, Major, deslocou-se para a linha de contenção e levou consigo 12 homens para o Congresso Nacional, alegando que o Comandante-geral estava cercado.
5. **Eficiência da Proteção:** Mesmo após a saída de FLÁVIO e seus 12 homens, a proteção ao Supremo Tribunal Federal continuou eficaz, com a via S1 fechada e sem avanço dos manifestantes.
6. **Recolhimento Injustificado:** Sem razão aparente, RAFAEL ordenou que seus homens se retirassem, desprotegendo a via de acesso ao Supremo Tribunal Federal.
7. **Inação Frente à Invasão:** Mesmo após a invasão do Supremo Tribunal Federal ter começado às 15h37, RAFAEL e seu efetivo permaneceram inertes, não intervindo para proteger o edifício.
8. **Posição de Garante:** RAFAEL tinha a responsabilidade legal e "contratual" de proteger o edifício-sede do Supremo Tribunal Federal. Ele também foi responsável por criar o risco de invasão ao desmontar a linha de contenção.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em resumo, RAFAEL PEREIRA MARTINS, com um efetivo significativo sob seu comando, não agiu adequadamente para proteger o Supremo Tribunal Federal, permitindo sua invasão, apesar de ter a responsabilidade legal e institucional de fazê-lo.

Destacamento do Major Flávio Silvestre de Alencar

No dia 08 de janeiro de 2023, o Major FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR assumiu o comando de um destacamento do Batalhão de Choque na S1, anteriormente sob a autoridade do Tenente RAFAEL PEREIRA MARTINS. Ele se dirigiu ao Congresso Nacional com três viaturas e cerca de 12 homens do 2º Batalhão de Policiamento de Choque - PATAMO. Seguem os principais fatos observados:

1. **Pretexto de Socorro:** FLÁVIO SILVESTRE alegou que estava indo socorrer o Comandante-geral da PMDF, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, que supostamente estaria sob ataque. No entanto, FÁBIO estava transitando livremente no Congresso e não estava em risco.
2. **Ferimento de FÁBIO:** FÁBIO AUGUSTO VIEIRA sofreu um ferimento superficial na cabeça após um embate com manifestantes. Ele foi assistido por Paul Pierre Deeter, Diretor da Polícia Legislativa da Câmara dos Deputados, que confirmou a natureza leve do ferimento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. **Solicitação de Reforço:** Paul Pierre Deeter solicitou repetidamente a FÁBIO que mobilizasse o Batalhão de Choque para proteger o Congresso Nacional dos insurgentes.
4. **Chegada de FLÁVIO ao Congresso:** FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR chegou ao Congresso com seu destacamento, mas não tomou medidas efetivas para conter os insurgentes. Em vez disso, ele e seus homens permaneceram em uma área sem ação, mesmo com a presença contínua de manifestantes.
5. **Dever Jurídico de FLÁVIO:** Como "chefe militar", FLÁVIO tinha o dever jurídico de comandar ativamente suas tropas para proteger o Congresso Nacional e evitar danos à incolumidade pública, conforme estabelecido na legislação.

De fato, o Major FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR tomou a liderança de um destacamento do 2º Batalhão de Choque no Congresso Nacional, especificamente na área da S1. Ele justificou sua ação alegando que estava tentando socorrer o Comandante-geral da PMDF, FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, que supostamente estava sob ataque. No entanto, as evidências mostraram que FÁBIO não estava em perigo iminente. As câmeras de monitoramento capturaram interações amigáveis entre o destacamento de FLÁVIO e os manifestantes, permitindo-lhes acesso ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Salão Verde do Congresso. Em vez de agir para impedir a invasão, os policiais sob o comando de FLÁVIO sinalizaram para os manifestantes prosseguirem. Isso resultou em um aumento significativo no número de manifestantes no Salão Verde, superando a capacidade de contenção da Polícia Legislativa. Em um desenvolvimento surpreendente, às 15h53, FLÁVIO e seu destacamento abandonaram o Congresso Nacional, deixando os manifestantes sem oposição e sem prestar assistência à Polícia Legislativa. Os manifestantes, por sua vez, observaram a retirada da tropa com uma mistura de reverência e gratidão. Em meio a esses eventos, ficou claro que FLÁVIO tinha o dever jurídico de proteger o Congresso Nacional, conforme estabelecido por várias leis e regulamentos. No entanto, ele e seu destacamento falharam em cumprir esse dever, permitindo e até incentivando a invasão do Congresso pelos manifestantes.

Enfim, FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR assumiu o comando de um destacamento com o pretexto de socorrer o Comandante-geral da PMDF, mas, ao chegar ao Congresso Nacional, não tomou medidas efetivas para proteger o edifício, apesar de ter o dever jurídico de fazê-lo.

Possibilidade de Interromper o Curso Causal

FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR, comandante de um destacamento do Batalhão de Choque, tinha a capacidade e os recursos para impedir os danos ao Congresso Nacional. No entanto, em vez de agir, ele e sua equipe incentivaram a entrada de insurgentes que posteriormente causariam destruição no edifício. Mesmo com a capacidade de formar uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

barreira de proteção ou agir de forma repressiva, FLÁVIO optou por não fazê-lo. Mais tarde, outro destacamento do Batalhão de Choque conseguiu expulsar os insurgentes em apenas três minutos, demonstrando que a situação poderia ter sido controlada anteriormente. Por sua inação, FLÁVIO é responsabilizado pelos danos ao Poder Legislativo Federal e acusado de crimes conforme os artigos 359-L e 359-M do CP.

De forma semelhante, RAFAEL PEREIRA MARTINS poderia ter evitado danos ao Supremo Tribunal Federal. Ele desfez a linha de contenção e seus homens permaneceram passivos enquanto os insurgentes avançavam. RAFAEL tinha a opção de manter a linha de proteção ou se juntar à Polícia Judicial para confrontar os insurgentes. Devido à sua inação, RAFAEL é responsabilizado pelos danos ao Supremo Tribunal Federal e também acusado de crimes conforme os artigos 359-L e 359-M do CP.

Omissão Imprópria

Após as eleições de 2022, movimentos antidemocráticos ganharam força no Brasil, impulsionados por líderes extremistas e figuras políticas que promoviam insurreições contra os poderes estabelecidos e o novo governo. Estas mensagens golpistas e antidemocráticas foram amplamente disseminadas através de redes sociais e discursos inflamados. Dentro da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), havia grupos que apoiavam tais ideias e incentivavam a inação diante de possíveis levantes populares.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Para promover essa agenda, financiadores e organizadores mobilizaram pessoas para uma tomada violenta do poder, convocando-as a se dirigirem a Brasília com o objetivo de incitar as Forças Armadas a derrubar o governo. Eles esperavam que o Exército Brasileiro, a Marinha e a Aeronáutica se juntassem ao movimento golpista. Estes atos foram financiados por patrocinadores que cobriram custos de deslocamento, alimentação e infraestrutura.

Em janeiro de 2023, indivíduos se reuniram em Brasília, planejando invadir os prédios dos Três Poderes, buscando uma intervenção militar para derrubar o governo e abolir o Estado Democrático de Direito. Oficiais da PMDF, cientes do movimento, optaram por não cumprir seus deveres institucionais, facilitando assim as ações dos insurgentes.

No dia 08 de janeiro de 2023, milhares conseguiram ultrapassar as barreiras policiais, acessando a Praça dos Três Poderes e os edifícios dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Isso foi possível devido à ineficiência e possível conivência de altos oficiais da PMDF, que pareciam apoiar os objetivos dos insurgentes. Como resultado, os insurrectos conseguiram invadir e depredar propriedades da União, com o intuito de realizar um golpe de Estado, esperando a adesão das forças armadas estatais.

De fato, após as eleições de 2022, movimentos antidemocráticos ganharam força no Brasil. Estes movimentos, impulsionados por líderes extremistas e financiadores, planejaram e executaram uma invasão organizada ao Congresso Nacional, utilizando-se de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

táticas violentas e armas improvisadas. Durante a invasão, houve depredação significativa do patrimônio, incluindo danos a bens históricos inestimáveis. Seguem algumas constatações:

- **Organização da Invasão:** A invasão ao Congresso Nacional foi meticulosamente planejada, com grupos designados para diferentes funções, desde a linha de frente armada até aqueles que forneciam suporte.
- **Armas e Táticas:** Os invasores usaram objetos contundentes, extintores de incêndio, rojões, fogos de artifício e bombas caseiras contra os policiais. Além disso, utilizaram objetos encontrados no interior do Congresso como armas.
- **Danos ao Patrimônio:** Os invasores causaram danos significativos ao Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Palácio do Planalto. Bens históricos, como um relógio trazido ao Brasil por D. João VI e uma tela de Di Cavalcanti, foram destruídos. O prejuízo financeiro totalizou milhões de reais.
- **Omissão da PMDF:** A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acusada de omissão e falha na contenção dos ataques. Oficiais como FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MARTINS foram particularmente mencionados por permitirem ou facilitarem a invasão.

- **Consequências para os Denunciados:** Os oficiais denunciados foram acusados de contribuir, por ação ou omissão, para os danos causados. Eles são acusados de aderir psicologicamente aos objetivos dos insurgentes, evidenciado por sua inação e, em alguns casos, ações que facilitaram a invasão.
- **Valor Histórico e Cultural:** Os prédios atacados são considerados patrimônios protegidos, com significado histórico e cultural para o Brasil.

Enfim, em meio à turbulência política, houve uma falha significativa na resposta e prevenção das autoridades, resultando em danos substanciais ao patrimônio público e à democracia brasileira.

Nesse ponto, colaciona-se, por oportuno e relevante, a íntegra da **fundamentação jurídica** apresentada quando do oferecimento da Denúncia:

II – DA PRESENÇA DOS ELEMENTOS DE RESPONSABILIDADE PENAL POR OMISSÃO IMPRÓPRIA

Nos delitos omissivos impróprios, o legislador impõe ao indivíduo um mandado de ação, determinando-o a interromper um curso causal que se dirige a um resultado lesivo correspondente a um crime comissivo. No âmbito desse fenômeno, a problemática essencial reside em determinar quando a não-avoidância do resultado, conseqüência da omissão, ostenta relevância penal,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sujeitando o omitente às mesmas sanções que seriam impostas pela produção ativa da lesão jurídica¹.

Sinteticamente, trata-se de apreciar em que circunstâncias a omissão é penalmente equiparada à causação positiva do resultado.

De plano, verifica-se que os crimes omissivos impróprios não dispensam uma análise de causalidade, que se projeta para além da constatação de um evento fático penalmente relevante. Todo resultado é produto de um processo causal, o que não é diferente nos crimes comissivos por omissão. Sob tais moldes, a responsabilidade penal por omissão pressupõe a ocorrência de um resultado lesivo, frente ao qual a inação deve apresentar relevância em uma perspectiva causal-naturalística.

A posição do agente junto ao curso causal, no entanto, é distinta nos crimes omissivos impróprios, em comparação com o que se verifica nos delitos comissivos. Nestes, o tipo penal proíbe que o agente ponha um processo causal em marcha ou, de qualquer forma, contribua ativamente para o evento criminoso. Por outro ângulo, nos crimes omissivos impróprios há uma imposição normativa para que o agente interrompa o curso causal que presencia - ainda que não o tenha deflagrado positivamente - com o fim de impedir o resultado². Nessa esteira, pela ausência de atuação para obstar o evento danoso, ao omitente se atribui o resultado decorrente da ação de terceiros ou de um evento natural que deveria legalmente impedir – a exemplo da morte de um filho por inanição.

Vê-se que, em ambas as formas de responsabilização – comissiva ou por omissão imprópria - há causalidade física, composta pelo encadeamento de fatos que levam ao resultado. A distinção reside essencialmente no papel do agente frente ao curso causal, de sorte que, nos crimes omissivos impróprios, a imposição legal determina ao agente uma ação para evitar o resultado, sob pena de ser por este responsabilizado.

*Postas essas premissas, para que haja responsabilização dos oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal pelos atos criminosos praticados pela turba antidemocrática em 08 de janeiro de 2023, é indispensável que se proceda à análise da **relevância causal** de suas condutas, fator que se deve somar aos demais elementos necessários à caracterização de crime omissivo impróprio doloso, na esteira da consolidada doutrina penalista, quais sejam: a) **dever de agir** para evitar o resultado, a elevar o agente à posição de “garante”; b) **possibilidade efetiva** de contenção do curso causal – potencial de domínio do evento danoso que se pretende evitar (evitabilidade do resultado); c) **conhecimento** da situação de risco ao bem jurídico e da própria posição de garante; d) **conduta dolosa**, com adesão subjetiva ao resultado criminoso previsível, de modo a ser insuficiente a simples imputação de inação deliberada, sem que o agente desejasse ou pelo menos aceitasse, pela assunção*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de risco, os danos verificados.

Todos esses elementos estão presentes no caso concreto e devem ser expostos pormenorizadamente.

2.1 Da posição de “garante” ocupada pelos denunciados

*Primeiramente, é pelo **dever de ação para interrupção do curso causal** que o agente passa a ostentar posição de “garante”, caracterizada por uma “obrigação de defesa” de bens jurídicos. No seio dessa relação, o sujeito deve “ocupar uma posição de **proteção do bem jurídico** contra todos os ataques que possa vir a sofrer”.*

*Somente o **dever jurídico de agir** tem o condão de estender o âmbito de incidência dos tipos penais de resultado para que estes possam alcançar a inação daquele que deveria ter agido. Com esse viés, tem-se na regra do art. 13, §2º, CP, uma **norma de extensão causal** dos tipos penais comissivos, por expressar a função de atribuição normativa⁴ do resultado típico ao omitente. Veja-se:*

*Art. 13 – O resultado, de que depende a existência do crime, somente é imputável a quem lhe deu causa. Considera-se causa a ação **ou omissão sem a qual o resultado não teria ocorrido**.*

[...]

*§ 2º – A omissão é penalmente relevante quando o omitente **devia e podia** agir para evitar o resultado. O dever de agir incumbe a quem:*

- a) tenha por lei obrigação de cuidado, proteção ou vigilância;*
- b) de outra forma, assumiu a responsabilidade de impedir o resultado;*
- c) com seu comportamento anterior, criou o risco de ocorrência do resultado.*

*Nesses termos, o legislador brasileiro previu o “dever” e a efetiva “possibilidade” de ação como **elementares do tipo omissivo impróprio**, fatores indispensáveis para que se estabeleça o **nexo normativo** entre omissão e resultado.*

Para mais além, no art. 13, § 2º, estão arroladas as hipóteses em que se configura o “dever” de agir para evitar o resultado, por consectário de uma norma (alínea a), de um contrato (alínea b) ou de um fato anterior atribuído ao garante (alínea c – dever caracterizado pela “ingerência da norma”).

Depreende-se do texto que a primeira fonte da posição de garante e, consequentemente, do dever de evitar o resultado típico, decorre de um “dever legal”, que se extrai de diplomas normativos, ainda que de natureza extrapenal. A título de exemplo, citam-se os deveres de assistência entre cônjuges (art. 1.566, III, CC) ou que devem os pais aos filhos (artigos 1.566, IV; 1.634, I; 1.638, II, todos do Código Civil).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Em especial, a doutrina assevera que o art. 13, § 2º, a, alcança o indivíduo posto a exercer determinadas atividades que contêm “**implícita obrigação de cuidado, proteção ou vigilância ao bem alheio**, como, por exemplo, o **policia**”¹⁵.*

Verifica-se que o termo “lei” é empregado pelo legislador com conteúdo genérico, de modo a abranger “deveres jurídicos”, para além dos que constam de diplomas legais em sentido estrito. É por esse espírito que até mesmo o contrato – pelo qual se assume voluntariamente o dever de impedir o resultado – é fonte do dever de proteção do bem jurídico (art. 13, §2º, b, CP).

*Ademais, a posição de garante pode decorrer de uma função de **vigilância** que recai não apenas sobre um específico bem jurídico, mas também sobre uma ampla “**fonte de perigo**, em relação a qualquer bem jurídico que por ela possa ser ameaçado”.*

*É por isso que se fala doutrinariamente, em relação às forças de segurança, de um dever legal de ação para contenção de danos com roupagem própria. Forças policiais devem promover **vigilância global** sobre potenciais **fontes de risco** que ameacem a incolumidade pública ou os diversos bens jurídicos titularizados pelos membros da sociedade. É sob esse viés que a denúncia se refere a uma “**posição de garante** como **consectário** direto do **vínculo institucional do omitente**”, quando for este integrante de organismo de segurança pública, o que encontra amparo na doutrina.*

*Esse **caráter permanente** do dever de proteção e vigilância dirigido às forças policiais em relação a **fontes de risco** à incolumidade das pessoas e do patrimônio, bem como à ordem pública, não é produto apenas de construção doutrinária. No direito brasileiro, decorre da Constituição Federal, art. 144, caput e §5º, como desenhado na imputação.*

*Sob essa moldura, **Enrique Bacigalupo** e **Jacobo Quiroga** reconhecem, quanto a tais indivíduos, uma “**posição de garante derivada da posição institucional**”, por força dos “deveres estatais” que usualmente recaem sobre “os **membros das Forças e Corpos de Segurança**”, razão pela qual estes devem agir para impedir danos graves ou irreparáveis.*

*Quando o constituinte concede à Polícia Militar a incumbência de “**policciamento ostensivo**” e de “**preservação da ordem pública**” – com viés predominantemente preventivo, retrata que seus integrantes devem identificar riscos e agir para efetivamente **obstar** a concretização dos danos.*

*Ainda quanto ao aspecto do “dever legal”, os integrantes da Polícia Militar do Distrito Federal detêm a atribuição, imposta pela Lei Orgânica n. 6.450/77, de assegurar o livre “**exercício dos poderes constituídos**”, objeto das ofensas jurídicas ocorridas em 08 de janeiro de 2023.*

Do mesmo modo, ao determinar a atuação da PMDF nos locais em que “se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*presuma ser possível” a perturbação da ordem. Depreende-se que o legislador confere um caráter preventivo e de cautela ao **dever de proteção e vigilância** que paira sobre os integrantes da Polícia Militar do Distrito Federal.*

*Tais ações preventivas devem ser pautadas por informações disponíveis que permitam, em juízo hipotético, identificar **riscos** à incolumidade pública.*

*No caso concreto, **todos os denunciados** souberam **antecipadamente** dos riscos de atentados aos Poderes da República em 08 de janeiro de 2023, conforme amplamente demonstrado no item III da denúncia.*

O dever geral imposto à Polícia Militar, no entanto, não é suficiente para demonstrar a posição de garante individualmente ocupada pelos imputados. É por isso que se registrou, no item IV, que:

*”o dever jurídico de agir para evitar os resultados lesivos antevistos pelos órgãos de inteligência, deve ser aferido à luz: **a) das atribuições normativas de cada um** dos oficiais da Polícia Militar detentores de poder de comando; **ou b) de posições de comando efetivamente** assumidas paralelamente ao desdobramento do curso causal”.*

É assim que a imputação formulada pela Procuradoria- Geral da República observa, integralmente, quanto a cada um dos sujeitos que passam a figurar no polo passivo da ação penal a se instaurar, a exigência legal de individualização de condutas, desde o mais básico elemento da responsabilidade penal por omissão imprópria.

Não se perde de vista que os resultados delitivos imputados aos denunciados se concretizaram pela prática de crimes multitudinários, que podem ser imputados aos autores imediatos sem que haja precisa individualização de condutas. Nada obstante, os crimes omissivos impróprios pressupõem deveres jurídicos de ação, que só podem ser aferidos individualmente, como foram.

*Em cada ponto da inicial acusatória, quanto a cada um dos imputados, expressaram-se as normas que fundamentam os deveres jurídicos inerentes às funções **concretamente exercidas** por eles na Polícia Militar do Distrito Federal.*

***FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** ocupava o cargo de Comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal ao tempo dos fatos e, por força do Regimento Interno Geral da corporação, detinha competência para “administrar, **comandar e empregar** a PMDF” (art. 5º, I, Portaria PMDF N.º 1.152, de 12 de janeiro de 2021; art. 8º, I, do Decreto n. 10.443/2020).*

*A **KLEPTER** competia o desempenho das atribuições específicas do Subcomandante-geral da PMDF, destacando-se o dever de “**coordenar, fiscalizar e controlar** as rotinas da PMDF” e de “**auxiliar no planejamento do emprego** da PMDF, no cumprimento de suas missões institucionais”, além de “**supervisionar** as atividades dos órgãos da PMDF, inclusive quanto*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

à execução dos planos e ordens em vigor” (artigo 10, I, II e IV, do Decreto n. 10.443/2020).

*Ademais, na ausência do Comandante-geral ou em seus afastamentos eventuais, **KLEPTER ROSA GONÇALVES** assumiria formalmente as funções do Comando-geral, absorvendo as atribuições de **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**.*

*Mais além, é típico das estruturas hierárquicas militares que as autoridades superiores possuam deveres de **controle** e **vigilância** sobre as tropas que lhes são subordinadas. Dessas atribuições decorre a incumbência de assegurar o emprego das forças policiais para o cumprimento da missão constitucional dirigida à Polícia Militar, em caso de perigo à incolumidade pública.*

Nessa construção, para fins de se perquirir eventual responsabilidade penal por omissão imprópria, apresenta relevância o conceito de “chefe militar de direito”, que consiste na “pessoa designada formal ou legalmente para exercer função de comando militar”.

*Não se nega que a **posição de comando não admite**, por si só, que o resultado delitivo seja atribuído ao superior, sob pena de indevida responsabilização objetiva. Mas, neste ponto, está-se apenas a tratar de um dos requisitos da responsabilidade penal por omissão imprópria – a posição de garante – que recai sobre o **detentor** de poder de **comando**, que deve atuar para impedir a prática de crimes comissivos e omissivos por parte de seus subordinados e para colocar a **maquinaria** sob seu comando em **funcionamento**, com vistas à proteção de bens jurídicos.*

*Em paralelo, a “**mera designação formal** no posto superior não é suficiente para justificar a responsabilidade por omissão”, restando indispensável que cada indivíduo responsabilizado detenha **efetivo poder** sobre os subordinados diante de um risco de lesão. Deve-se questionar, assim, se o superior “estava verdadeiramente no exercício de poder de comando sobre os subordinados **quando** teve conhecimento da situação típica de perigo ao bem jurídico”¹².*

*Os elementos anexos e a descrição fática da denúncia demonstram satisfatoriamente que **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO NAIME BARRETO e PAULO JOSÉ DE SOUZA BEZERRA** detinham plenamente os poderes de comando típico de suas funções diante do desdobramento fático-causal que levou aos atos danosos praticados em 08 de janeiro de 2023.*

*Os afastamentos formais de **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** de seus postos não altera o quadro jurídico desenhado acima. Primeiro, porque comprovado que ambos exerceram atividades de supervisão e comando em relação à preparação da Polícia Militar do Distrito Federal para os atos de 08 de janeiro de 2023. Estavam os*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

coronéis materialmente no exercício das posições de comando inerentes a suas funções.

De todo modo, recebe destacado tratamento da doutrina a hipótese na qual o detentor de posição de garante, antevendo a situação de risco ao bem jurídico, provoca ativamente, de forma dolosa ou por imprudência, um estado de incapacidade de agir – preparando um argumento posterior de que não havia “possibilidade” de ação ou mesmo que, pelas circunstâncias a que deu causa, não subsistia o seu “dever jurídico” de evitar o resultado. Nesses casos, determina-se a imposição de um tratamento jurídicopenal equiparado ao que ocorreria se o garante tivesse se conduzido a um estado de inconsciência / inimputabilidade (omissio libera in causa):

*“Ao lado da intoxicação provocada como actio e omissio libera in causa, [...] **pode ocorrer que a incapacidade de atuar do superior não decorra da criação de um estado de inimputabilidade, mas de outra situação em que o sujeito autoprovoque sua incapacidade de agir.** Esses casos estão incluídos entre as hipóteses de **incapacidade de ação provocada**, de modo similar à omissio libera in agendo ou in omittendo” (SALCEDO, Ana M. Garrocho. Los delitos de omisión de los mandos militares y superiores civiles ante la comisión de crímenes internacionales en el Código Penal español. In: REVISTA DE DERECHO PENAL Y CRIMINOLOGÍA, 3.ª Época, n.º 17 (enero de 2017), p. 66. Tradução livre).*

Nesses termos, se houver prova de que o garante tinha conhecimento de risco ao bem jurídico e se retirou deliberadamente da posição que o determinava a agir, a incapacidade de atuação por ele provocada não descaracterizará o seu “dever jurídico”, tampouco pode ser considerada para aferir sua “possibilidade” de ação.

Assim deve ser compreendida a situação em que o superior militar detentor do dever de proteção de bens jurídicos, ciente de iminentes ações lesivas de terceiros, afasta-se de suas funções às vésperas do fato, justamente para retirar a fonte de perigo do seu alcance, com o especial propósito de alegar posteriormente que, ao tempo do delito, não detinha controle efetivo sobre a tropa e, portanto, não “poderia” ter agido para proteção do bem ameaçado.

*É o caso vertente. Ponderou-se que “quando **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** passaram a gozar de seus afastamentos, já tinham conhecimento do risco de lesão à incolumidade pública e aos Três Poderes da República”, razão pela qual os afastamentos não lhes retiram a “posição de garante”.*

Adicionalmente, tomando ciência dos graves riscos aos Poderes da República e ao Regime Democrático e constatando o emprego evidentemente ineficaz do efetivo da PMDF, deveriam ter voltado formalmente aos seus postos, para corrigir os vícios que concretamente foram apresentados a eles, conforme



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

demonstrado na denúncia.

*Nesse caso, a situação de incapacidade de ação não decorreria de **ação positiva** anterior, pela qual os garantes **se afastaram** deliberadamente da fonte de perigo (omissio libera in agendo), com o fim de construir justificativa posterior à inércia. A incapacidade de agir para impedir o resultado seria produto de uma **omissão** anterior – consistente **na ausência proposital de aproximação da fonte de perigo**, quando este ainda está a se desenhar – com o fim de erigir posterior escusa (omissio libera in omitendo). Ainda sobre a omissio libera in causa (in agendo ou in omitendo):*

“Bajo esta expresion se comprenden los supuestos en que el sujeto jurídicamente obligado suprime o anula su capacidad de acción o su imputabilidad con su hacer positivo o con su omisión, [...] de suerte que en el momento decisivo no está en condiciones de realizar y, por tanto, omite la acción que el ordenamiento jurídico esperaba de él. [...] Así pues, la supresión de la propia capacidad puede proceder en primer lugar de un hacer positivo. [...] Se habla entonces de omissio libera in agendo. Pero también puede proceder, en segundo lugar, de una omisión. Puede afirmarse, siquiera sea provisionalmente, que ambas modalidades pueden constituir delitos de comisión por omisión en que el sujeto en posición de garantía no realiza la acción esperada porque en el momento decisivo es incapaz de acción”. (ALAMO, Mercedes Alonso. La acción libera in causa. In: Anuario de Derecho Penal e Ciencias Penales. Vol. I, 1989, p. 89/90).

*Mais além, o afastamento de **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** e **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME** contrariava as decisões tomadas pela própria cúpula da PMDF para garantir o potencial de atuação da corporação diante de eventuais atos extremistas. Desde meados de dezembro de 2022, a **PMDF já se encontrava em estado de alerta**, dado o elevado risco de atos violentos.*

*No dia **06 de dezembro de 2022**, **KLEPTER ROSA GONÇALVES**, atual Comandante-Geral da PMDF e, ao tempo da comunicação, Subcomandante-Geral da PMDF, remeteu uma mensagem para **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, tratando da **vedação de afastamentos** na corporação entre os dias **01º e 09 de janeiro de 2023**. **KLEPTER** questionou ao então Comandante-Geral se a vedação se aplicaria de forma geral e linear ou se seriam admitidas algumas exceções [...]*

***FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** respondeu por mensagem de voz, conforme transcrição a seguir [...]*

*“Fala, chefe, tudo bem? O que que eu acho? Eu, na minha opinião, **não deveria permitir ninguém**. Aí, tratar cada caso isolado, né? É... Se o cara mostrar, realmente, que fez a reserva lá atrás e tudo... Individualmente, aí acho que a gente tem que... É... Ter bom senso, né? Tá bom? Mas também*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

não é problema nosso, porque as pessoas sempre sabem, né? E tem uns esperto que compra lá no mês de junho, o negócio, e já sabendo que vai ter posse e um monte de coisa. Então... É tratar cada caso isolado, né? Eu, por mim, não autorizava era ninguém”.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA e **KLEPTER ROSA GONÇALVES**, portanto, em um primeiro momento, no exercício do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal, consideraram que a vedação de afastamentos anteriores a 09 de janeiro de 2023 deveria ser geral, ressalvadas raras exceções, se demonstrada a boa-fé do policial interessado. Entendiam que, pela **posse presidencial** e pelo elevado grau de animosidade entre diferentes polos políticos, haveria necessidade de manter o efetivo e a estrutura da PMDF integralmente à disposição.

Poucos dias depois dos atos de vandalismo no dia da diplomação do Presidente eleito – Luiz Inácio Lula da Silva, **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** questionou **KLEPTER ROSA GONÇALVES** se, além das suspensões de afastamento já referidas, deveriam também suspender os abonos da semana do Natal (abono natalino), nos seguintes termos [...]

“Bom dia, meu amigo, tudo bem? Como é que você tá? [...] Só te pergunto uma coisa. Você acha que a gente mantém o abono natalino ou interrompe também e joga para outra data? Você que tá de fora, aí, qual a sua avaliação?”

No sítio oficial da PMDF, o citado “abono natalino” está previsto como “abono de final de ano”, espécie de licença a ser concedida nas seguintes circunstâncias:

KLEPTER respondeu que havia chance de problemas “a qualquer momento” e fez claras alusões ao ataque à sede da Polícia Federal, quatro dias antes das mensagens, citando estar a “mídia pegando no pé, achando que aliviamos a mão”. Ponderou que, considerados os confrontos recentes, parte da tropa já esperava uma suspensão dos abonos natalinos (fl. 1.315, Relatório de Extração [...])

Os mais altos oficiais da PMDF identificaram fontes de perigo concreto que justificavam uma vedação **geral** de afastamentos na Polícia Militar do Distrito Federal. Mais, reconheceram que se alimentava um clima de suspeição na própria atuação da PMDF, conseqüência da atuação correlata aos atos antidemocráticos praticados na sede da Polícia Federal, o que exigiria maior cautela da corporação para os eventos subsequentes.

Neste cenário de previsibilidade do perigo, com o cancelamento **indistinto** de afastamentos voluntários de integrantes da PMDF, o próprio Comandante-geral e o Chefe do Departamento de Operações, autoridades essenciais à corporação, afastaram-se no período de vedação, colocando-se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deliberadamente em uma posição que permitiria invocar escusa posterior à omissão. Os afastamentos ofendiam as próprias diretrizes superiores da PMDF.

Nesses termos, diante das circunstâncias fáticas expostas na denúncia e dos delineamentos de direito acima, reafirma-se que todos os denunciados ocupavam posição de garante em relação aos atos de 08 de janeiro de 2023.

2.2 Da possibilidade de ação dos denunciados e do juízo hipotético sobre o nexo de causalidade na omissão imprópria

Pela norma de complemento de tipicidade contida no art. 13, §2º, CP, qualquer delito comissivo que contenha resultado naturalístico pode ser praticado por omissão imprópria, tratando-se de cláusula geral de extensão dos tipos penais que versam sobre infrações de resultado.

*Por tratarem os crimes omissivos impróprios de delitos de resultado, não se nega a existência, no plano empírico, de um curso causal naturalístico, composto por fatos encadeados que levam à lesão jurídica. Nada obstante, não se pode dizer que a omissão de determinado indivíduo deflagrou o curso causal. A inércia não é apta a produzir modificações no mundo fenomênico – *ex nihilo nihil fit* – e a marcha fática só pode ser desencadeada por uma força capaz de provocar resultados exteriores.*

*Diante desses fatores, a causalidade nos crimes omissivos impróprios se reveste de caracteres peculiares. Atribuir o resultado proscrito à omissão exige a constatação não de uma causalidade física entre ela e a lesão jurídica, mas de uma causalidade hipotética, consistente na **possibilidade fática e concreta que o sujeito teve de evitar o resultado**. Nesse sentido:*

*“realmente la omisión no puede ser entendida como componente causal de ningún resultado, ya que la causalidade exige la puesta en marcha de una fuerza desencadenante que por definición falta en la omisión (*ex nihilo nihil fit*). Lo que **importa en la imputación de un resultado a una conducta omisiva** o, si se prefiere la terminología clásica, en la comisión por omisión, **es la constatación de una causalidad hipotética**, es decir, la posibilidad fáctica que tuvo el sujeto de evitar el resultado”* (CONDE, Francisco Muñoz; ARÁN, Mercedes García. **Derecho Penal: Parte General**. 8ª Ed. Valencia: Tirant lo Blanch, 2010, p. 243-244).

*No âmbito do juízo hipotético, considera-se que há **nexo normativo** entre a omissão e o resultado lesivo nos casos em que se afigura como muito provável a **hipótese de que, se o sujeito tivesse praticado a conduta devida**, a lesão jurídica **não** se teria verificado. É a “evitabilidade do resultado”, portanto, o critério que permite a vincular o dano à conduta omissiva. Trata-se de uma análise de que, diante do caso posto, a ação esperada e não praticada teria interferido de maneira satisfatória no curso causal, impedindo ou*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

colaborando de forma relevante para impedir o resultado.

Mais além, a relevância causal da omissão e o dever legal de agir, embora necessários à omissão imprópria, não são, por si sós, suficientes para que o resultado seja imputado ao omitente.

*O resultado só pode ser atribuído ao garante se, em cada caso concreto, verificar-se que o indivíduo possuía **real potencial de ação**. Somente se constatada a **capacidade de agir para efetiva contenção do curso causal** é que o agente omissor poderá ser responsabilizado. Nesse sentido:*

*“Afasta-se a tipicidade objetiva por crime omissivo quando a ação devida não poderia alcançar o resultado ou quando o agente não estivesse em condições de realizá-la ou não tivesse capacidade física para tanto”. (ZAFFARONI, Eugenio Raul. **Estructura Básica del Derecho Penal**. Buenos Aires: Ediar, 2009, p. 126. Tradução livre).*

Quanto a esse aspecto, não resta dúvida de que os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, ora denunciados, teriam efetivo poder de evitar os resultados ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023, além de capacidade de ação.

De modo geral, quanto à possibilidade de evitar o resultado lesivo e a capacidade operacional da Polícia Militar do Distrito Federal quando suas tropas são devidamente empregadas, o Governador Ibaneis Rocha ponderou que “tinha plena confiança na atuação da PMDF, pois [em] inúmeros acontecimentos anteriores a PM deu mostras da sua competência, a exemplo dos 300 [que] queriam invadir o STF ou [do] aparato montado para a posse do Presidente Lula” (depoimento prestado por Ibaneis Rocha à Polícia Federal, com cópia acostada à fl. 19 da PET 10921/STF, Rel. Min. Alexandre de Moraes).

*Mas não é só. Todos os denunciados, **dentro de suas esferas de atribuição** ou do **raio de ação** das tropas que comandavam em campo, possuíam o dever de interromper o encadeamento causal que levou aos crimes de 08 de janeiro de 2023, com efetiva capacidade para fazê-lo.*

*Os oficiais da PMDF denunciados estiveram, de forma consciente, diante de todas as etapas do processo causal que levou à consumação dos crimes previstos nos artigos **359-L** (abolição violenta do Estado Democrático de Direito), **359-M** (golpe de Estado), **163**, parágrafo único, I, II, III e IV (dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima), todos do Código Penal, bem como no artigo **62**, I, da Lei nº 9.605/1998 (deterioração de patrimônio tombado).*

*Referidos delitos são **crimes formais ou materiais** – infrações penais de resultado – razão pela qual são compatíveis com a responsabilização penal por omissão imprópria.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme exposto na denúncia, os eventos criminosos protagonizados pela horda antidemocrática em 08 de janeiro de 2023 são desdobramentos dos seguintes fatos, encadeados de forma sucessiva, em direção aos resultados lesivos:

*I) **Instigação de um levante popular;***

*II) **Arregimentação de pessoas** dispostas à tomada violenta do poder;*

*III) **Deslocamento físico** da turba antidemocrática à **Capital Federal** e, subsequentemente, aos edifícios-sedes dos Três Poderes da República, com o manifesto propósito de “tomada de poder”;*

*IV) **início da execução do plano delitivo**, a partir da superação de barreiras policiais que impediam o acesso à Praça dos Três Poderes e aos edifícios-sedes dos Três Poderes, tudo com o objetivo de praticar e viabilizar um golpe de Estado, com expectativa de adesão de tropas estatais armadas;*

*V) **Consumação.***

Conforme a narrativa fática:

*“Os oficiais da PMDF denunciados acompanharam, a **partir do momento descrito no item III**, os movimentos de ocupação do Planalto Central, pela chegada massiva de mais de uma centena de ônibus repletos de insurgentes; monitoraram ativamente as redes sociais; trocaram **alertas de inteligência** e obtiveram informações de **agentes policiais** que, **infiltrados** nos locais de **concentração da turba**, informaram os denunciados, com dias de antecedência, sobre os atos preparatórios para invasões aos edifícios-sedes dos Três Poderes e sobre as intenções golpistas do movimento.*

Posteriormente, estiveram os denunciados diante da horda que ocupou a Esplanada dos Ministérios e os seus arredores, conhecendo os objetivos visados pelos integrantes da massa antidemocrática.

*Tudo isso se deu no contexto em que os oficiais denunciados **assumiram**, perante outros órgãos de Estado e de segurança pública, posição de garante, comprometendo-se a evitar o acesso dos insurgentes à Praça dos Três Poderes”.*

*Posto esse panorama, ponto inicial de esclarecimento diz respeito ao **momento** a partir do qual os oficiais da PMDF estariam aptos a **identificar** e a **interromper** o curso de causalidade que levou aos resultados lesivos verificados em 08 de janeiro de 2023.*

Tal leitura deve guardar consonância com os parâmetros de dever legal de atuação definidos no tópico 2.1, que versam sobre as competências da Polícia Militar do Distrito Federal e sobre as atribuições dos oficiais denunciados.

À PMDF compete uma atuação primordialmente preventiva de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“policciamento ostensivo” e de “preservação da ordem pública”, especialmente pelo reconhecimento de situações de risco, para que seus agentes possam efetivamente **obstar** a concretização dos danos (art. 144, §5º, CF).

A antecipação da intervenção policial diante de cursos causais que apresentem **potencial de dano** a bens jurídicos é ideal contido no art. 2º da Lei Orgânica n. 6.450/77, notadamente no inciso II:

Art. 2º Compete à Polícia Militar do Distrito Federal:

[...]

II - atuar **de maneira preventiva**, como força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, onde **se presume** ser possível a **perturbação da ordem**;

Aludido dispositivo tem uma razão de ser. **Ineficaz** seria a função de policiamento ostensivo e preventivo se a intervenção da PMDF só pudesse ocorrer **depois de iniciados atentados a bens jurídicos**.

Logo, **não é o início da execução dos crimes o marco** que define, diante do curso causal, **o momento** a partir do qual a Polícia Militar **deve agir** para impedir o resultado lesivo. Referida baliza se presta para, sob a ótica do iter criminis, determinar o início da execução delitiva, para fins de responsabilização criminal do agente, nos termos do art. 14, II, CP.

Assim é que, se comandante de batalhão da Polícia Militar toma conhecimento de que, dentro de sua área de atuação, certo indivíduo se dirige a uma escola primária para a realização de atentados contra alunos, a efetiva defesa dos bens jurídicos em perigo demanda atuação para que o delito **não seja sequer iniciado**: impedimento de acesso ao local, acompanhamento do suspeito, busca pessoal para averiguar eventual posse de armas ou objetos contundentes etc.

Se o policial com capacidade de contenção de danos deixar de agir preventivamente, diante de explícita situação de risco e aceitando ou desejando o potencial resultado lesivo, haverá violação dolosa de seu **dever de garante**. Constatando-se que o resultado teria sido evitado pela **possível** ação preventiva, restará evidenciado o **nexo normativo** entre omissão e resultado.

Esses balizamentos correspondem à obrigação de **vigilância** da PMDF, que alcança não apenas específicos bens jurídicos, mas também amplas **fontes de perigo**, “em relação a qualquer bem jurídico que por elas possa ser ameaçado”.

Nesse sentido, é a **a partir do momento em que o risco conhecido passa a se revestir de concretude ou a apresentar iminência de materialização** que emerge o dever de interrupção do curso causal.

Retomando o curso causal expresso acima, durante a fase inicial de “**instigação**” de um levante popular, não havia **risco concreto** aos bens



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*jurídicos vulnerados em 08 de janeiro de 2023, apenas uma **ameaça abstrata** de lesão. Não seria possível à Polícia Militar do Distrito Federal interromper a marcha causal.*

Ademais, a previsibilidade quanto ao futuro desdobramento de causalidade era igualmente reduzida e o resultado danoso de difícil antecipação.

*Anote-se que a **instigação** da insurgência popular se intensificou de forma mais visível apenas posteriormente ao resultado das eleições de 2022, crescendo em ritmo exponencial apenas **entre novembro de 2022** e a **deflagração dos atentados perpetrados em 08 de janeiro de 2023**.*

*As mesmas considerações são cabíveis em relação à segunda etapa do curso causal, referente à “**arregimentação de pessoas**” dispostas à “**tomada violenta do poder**”. Nessa fase de **preparação** dos crimes, as **fontes de perigo** eram excessivamente **difusas**, encontravam-se espalhadas em diferentes Unidades da Federação e se articulavam por meio de **incontáveis fluxos comunicacionais**, em aplicativos de comunicação instantânea e redes sociais.*

*Também nessa etapa se incluem as **movimentações financeiras** que viabilizaram os deslocamentos à Capital Federal, àquela altura indetectáveis. Pontue-se que, até a presente data, centenas de pessoas tiveram sigilos bancários e fiscais levantados, para fins de investigação, o que indica a impossibilidade de atuação preventiva da PMDF quanto a esse aspecto.*

*No entanto, a partir do **deslocamento físico** da turba antidemocrática à **Capital Federal**, passou a existir **risco concreto** de dano aos bens jurídicos violados pelos atos de 08 de janeiro de 2023, justificando-se pronto emprego da tropa para proteção aos edifícios-sede dos Três Poderes da República.*

*Os **próprios denunciados assim entendiam**, conforme se depreende das declarações prestadas por **MARCELO CASIMIRO** quando da reunião para elaboração do Plano de Atuação Integrada n. 02/2023. **FÁBIO, KLÉPTER, NAIME, PAULO JOSÉ e CASIMIRO** passaram a coordenar atividades de inteligência e monitoramento, exatamente a partir do momento em que os insurgentes iniciaram seu deslocamento rumo à Capital Federal. Buscavam, com isso, obter as informações necessárias para conhecer da dimensão do evento, o que permitiria a adoção de decisões estratégicas por parte das autoridades máximas da Polícia Militar do Distrito Federal.*

*Acerca das mensagens e alertas de inteligência que chegaram aos denunciados por meio das atividades expostas no item III da denúncia, é indispensável a compreensão do **funcionamento das agências de inteligência** durante o mês de janeiro de 2023, conforme esclarecimentos prestados por Saulo Moura da Cunha, que ocupou o cargo de **Diretor-Geral Adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)**, entre 02 de janeiro de 2023 e 02 de março de 2023.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Saulo esclareceu, em depoimento prestado a representantes da Procuradoria-Geral da República e da Polícia Federal, que a circulação de informações de inteligência ocorre no âmbito do **Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN)** por meio de diferentes veículos, não apenas por “relatórios de inteligência”. Além dos relatórios, há “informes”, “informações” e “alertas” de inteligência, que são difundidos por diferentes vias.*

*Ainda de acordo com o depoente, os “relatórios de inteligência” se consubstanciariam em documentos mais formais, classificados como “reservados”, “secrets” ou “ultrassecrets”, e que encaminham “conhecimentos de inteligência”. No entanto, dada a dinamicidade das atividades de inteligência de Estado e de segurança pública, nem sempre é possível formalizar relatórios de inteligência para circulação das informações. Necessidades urgentes demandam formas mais céleres de comunicação que, quando empregadas, **não descaracterizam** uma “informação de inteligência”.*

*Por isso, há cerca de 04 (quatro) anos, os órgãos integrantes do SISBIN estabeleceram um **acordo** para utilização do aplicativo Whatsapp para difusão **oficial** de informações de inteligência em forma de “alertas”. O uso do aplicativo para tais difusões se consolidou culturalmente na comunidade de inteligência.*

*Posto esse cenário, em **contexto que exige ação tática operacional** e constante avaliação de riscos – o que se verificou em 08 de janeiro de 2023 e nos dias anteriores – vigora o princípio da celeridade, razão pela qual são utilizados os meios mais céleres disponíveis para difusão de informações.*

*Assim, a ABIN passou a compartilhar com a PMDF alertas de inteligência, utilizando-se da aludida via. Igualmente, conforme demonstra o relatório n. 221/2023, os **oficiais da PMDF**, aí incluídos os oficiais de alta patente denunciados, **circularam centenas de informações e alertas de inteligência** entre si, em contínuo monitoramento dos riscos correlatos ao dia 08 de janeiro de 2023.*

*Acrescente-se que a Polícia Militar integra o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei n. 13.675/2018. O diploma citado prevê a que os órgãos integrantes do SUSP devem compartilhar informações com aqueles que compõem o SISBIN, nos termos do disposto no art. 10, IV, o que explica por que a **PMDF mimetizou o mecanismo de difusão de alertas de inteligência e participava das difusões emitidas pela ABIN.***

*Considerando os inúmeros alertas que circularam, Saulo ainda registrou “discordar das declarações de que houve uma **falha da inteligência** ou um ‘**apagão da inteligência**’”. Vejam-se as declarações prestadas por Saulo Moura da Cunha (termo de declarações n° 2522813/2023):*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*“às 10h da manhã, a ABIN difundiu um alerta através do grupo de Whatsapp, que os manifestantes haviam decidido marchar, no início da tarde, em direção à Esplanada e **tinham intenção de depredação e ocupação dos prédios públicos**; [...] que, por volta das 13h40, foi informado que a marcha havia começado e havia uma preparação de manifestantes com máscara para gás, **portando objetos** como vinagre, água, **evidenciando situação preparatória para confronto**; [...] que afirma discordar das declarações de que houve uma **falha da inteligência** ou um **‘apagão da inteligência’**; que, a partir desse ponto, o declarante passa a esclarecer o significado técnico das informações; que “relatório” de inteligência é um documento formal, classificado como reservado, secreto ou ultrassecreto, que encaminham conhecimentos de inteligência; que “conhecimentos de inteligência” são dados processados por um analista de inteligência; [...] que os “relatórios de difusão interna” podem ou não se tornar um “relatório de inteligência”, possuindo dados processados; que um **“alerta” é uma informação, que já passou por um processamento prévio**, e não é mais um “dado”; que o **“alerta” possui um grau de confiabilidade maior** do que um “dado”; que o **formato que chega um “alerta” não invalida** o fato de ser uma informação de inteligência; que o procedimento utilizado para **difusão de alertas** é pelos meios mais **céleres**, usualmente aplicativos de mensagens, como Whatsapp; que houve um acordo entre os órgãos do SISBIN nos últimos 4 anos, para utilização desse canal de difusão; que tal canal de difusão é consolidado culturalmente como meio de difusão de informações entre todos os órgãos integrantes do SISBIN; que em ação tática operacional (como durante a manifestação de 08 de janeiro), vigora o **princípio da oportunidade e da celeridade**, sendo utilizado o meio mais célere e disponível aos diversos usuários para a difusão de informações; que os integrantes da PMDF também estavam no grupo recebendo as informações; [...] que acredita, ante a farta existência de material de inteligência e comunicação prévia, que havia a **possibilidade** de ação mais célere por parte dos órgãos públicos”.*

*Nesse sentido, as mensagens retratadas na denúncia, trocadas em grupos de Whatsapp nos quais estavam os oficiais de alta patente denunciados, evidenciam que estes possuíam a **possibilidade** de efetiva interrupção de curso causal. Indicam, ainda, que **houve tempo hábil** para ação de cada um deles, dentro de suas respectivas atribuições e que, caso não tivessem se omitido, os resultados lesivos ocorridos em 08 de janeiro de 2023 teriam sido evitados.*

Isso se reforça pelo desenho de fato constante da denúncia, que traduz as imputações formuladas. Todos os denunciados, reitera-se, detinham capacidade de interromper o curso causal, por ação individual, dado o potencial exercício de poderes de comando, ou conjunta. Abstiveram-se, pois estavam conluiados para que se permitisse a materialização dos atos antidemocráticos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2.3 Do dolo dos denunciados nos crimes omissivos impróprios que lhes são imputados

*Também não se admite responsabilização objetiva nos crimes omissivos impróprios. A imputação por tipos penais dessa natureza não prescinde do elemento subjetivo da conduta, que, considerados os tipos penais em questão, deve ter como fator nuclear o **dolo**. O dolo, por sua vez, não consiste apenas no deixar de agir deliberadamente. A mera inação, desprovida de adesão subjetiva ao resultado, pode indicar conduta negligente, “preguiçosa”, compatível com elemento anímico culposo, mas insuficiente para a caracterização de dolo. A tipicidade subjetiva por omissão imprópria vai além, exigindo adesão subjetiva ao resultado danoso.*

Veja-se: aquele que opera diretamente o curso causal, dirigindo-se subjetivamente ao resultado, age dolosamente, pois deseja que o resultado se concretize, como produto de suas próprias ações ou contribuições. Distintamente, o autor de crime omissivo impróprio enxerga o curso causal, antevê o potencial resultado lesivo, conhece os pressupostos fáticos da posição de garante e deixa de interferir na dinâmica fática, pois deseja ou aceita que os resultados se materializem – é nesse processo psíquico que consiste o dolo no crime omissivo impróprio.

Há, nesse recorte, adesão subjetiva do omitente aos danos infligidos a bens jurídicos e anunciados pelas circunstâncias que demandavam sua intervenção sobre o curso causal. Em síntese: não basta a omissão para que se fale em responsabilidade penal por omissão imprópria, deve haver omissão dolosa, animada pelo desejo de que o curso causal cumpra o seu destino rumo ao resultado lesivo ou pela aceitação do risco de produção do resultado – dolo eventual. Em relação ao crime omissivo.

*“o tipo subjetivo tem como núcleo o dolo, que se dirige à causalidade, da mesma forma que o tipo comissivo: o sujeito ativo da omissão, pela não interferência, permite que a causalidade se opere até o resultado e, por isso, detém controle sobre ela, para que não seja interrompida” (ZAFFARONI, Eugenio Raul. **Estructura Básica del Derecho Penal**. Buenos Aires: Ediar, 2009, p. 131. Tradução livre).*

Ainda sobre o elemento subjetivo, que consiste na necessidade de aceitação ou adesão ao resultado e sobre a compatibilidade do dolo eventual com a figura do crime omissivo impróprio:

*“tanto na omissão como na ação é possível antever um comportamento direcionado a metas, a objetivos, de forma que a vontade de resultado, ou ao **menos sua assunção**, integram o dolo. Por isso, tanto o dolo direto como o eventual podem ocorrer na seara dos crimes omissivos. Nada justifica o afastamento da última categoria. Por isso, existe o dolo na omissão, caracterizado não apenas pela vontade e consciência de omitir, mas também*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*pela postura subjetiva do omitente em relação ao resultado. É necessário que ele queira, ou ao menos tenha consciência de que sua inatividade é **condição negativa da produção do resultado** cujo mandamento normativo pretende evitar” (BOTTINI, Pierpaolo Cruz. **Crimes de Omissão Imprópria**. São Paulo: Marcial Pons, 2018, p. 249).*

Em síntese, ainda de acordo com o escólio de PIERPAOLO CRUZ BOTTINI, a conduta dolosa nos crimes omissivos impróprios “vem acompanhada da ciência do contexto fático na qual ocorre e de um elemento volitivo consistente na vontade de omitir e contribuir – com uma condição negativa, para a produção do resultado”.

É assim que se sustenta que o dolo nos crimes omissivos impróprios compreende a consciência: a) sobre os elementos fáticos que expressam risco ao bem jurídico; b) sobre a capacidade do indivíduo de controlar o risco ou de deflagrar um processo de salvamento – com interrupção do nexo causal; c) sobre a possibilidade de ocorrer o resultado, caso a conduta esperada não se realize; e d) a vontade ou a assunção do risco de produção do resultado em decorrência de a omissão se expressar como condição negativa deste.

Em adição, deve-se recordar que, como leciona Winfried Hassemer, o processo penal trabalha com a reconstrução de fatos passados e, quanto ao dolo, de um estado interior do indivíduo. Por essa razão, não é possível conhecer de maneira direta o aspecto subjetivo da conduta do agente no exato momento da ação ou omissão. O animus do autor é elemento invisível, protegido em seu interior, que só pode ser apreciado de forma indireta, com lógica e cautelosa análise das circunstâncias do caso concreto.

No caso concreto, as circunstâncias não deixam dúvida do dolo dos agentes. Primeiro, o conhecimento das circunstâncias fáticas do perigo foi evidenciado na denúncia, pela demonstração da extensa atividade de inteligência desempenhada pela Polícia Militar. Todos os altos oficiais denunciados tomaram conhecimento antecipado dos riscos inerentes aos atentados de 08 de janeiro de 2023.

*Integravam os grupos de difusão dos alertas: **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS e FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR.***

*Em relação a **RAFAEL PEREIRA MARTINS**, o risco de depredação e invasão à sede do Supremo Tribunal Federal esteve em campo, diante dos seus olhos, em momento no qual a invasão e os confrontos já haviam se iniciado no Congresso Nacional. Ciente dos riscos, desguarneceu a Suprema Corte.*

Mais: vendo o início dos atentados ao Poder Judiciário, tomou conhecimento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da necessidade de salvamento, mas aguardou a concretização dos danos, deixando deliberadamente de agir com vistas à própria aceitação da depredação que se avizinhava.

*Em síntese, todos eles conheciam a capacidade de salvamento decorrente de suas respectivas funções. Bastava que empregassem efetivo em quantidade suficiente para salvaguarda dos bens jurídicos, como também já exposto. **FLÁVIO ALENCAR** e **RAFAEL MARTINS** tiveram o comando de tropas e campo. Estavam cientes de que ocupavam a posição prevista no art. 35 da Lei Orgânica da PMDF e de que poderiam impedir os resultados, mas permaneceram inertes. **FLÁVIO**, permitindo o acesso de dezenas de insurgentes ao Congresso Nacional e deixando de confrontá-los; **MARTINS**, permitindo o acesso ao Supremo Tribunal Federal e, depois, deixando de atuar na contenção dos insurgentes, deixando a Polícia Judicial à própria sorte.*

*Que o curso causal se dirigia aos resultados que posteriormente se concretizaram era algo evidente e de que tinham conhecimento os denunciados. Os oficiais receberam dezenas de alertas nos dias anteriores, explícitos no sentido de que a turba buscava uma “tomada de poder”, “invasão” e “depredação” dos edifícios. A ausência de atividades de contenção pelas forças de segurança naturalmente levaria à concretização dos intentos criminosos da horda antidemocrática. E a previsibilidade dos resultados era clara, também, para aqueles que comandaram tropas em campo, deixando de determinar que confrontassem os insurgentes – caso de **RAFAEL PEREIRA MARTINS** e **FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR**.*

Resta questionar se os denunciados aderiram dolosamente aos previsíveis resultados ou aceitaram que se concretizassem.

Quanto a esse aspecto correlato à conduta dolosa de oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, Ibaneis Rocha ponderou, considerando sua experiência à frente das forças de segurança do Distrito Federal, ter ficado “absolutamente surpreendido com a falta de resistência exigida para a gravidade da situação por parte da PMDF”, acrescentando acreditar ter ocorrido uma “sabotagem” dos membros da corporação policial (depoimento prestado por Ibaneis Rocha à Polícia Federal, com cópia acostada à fl. 19 da PET 10921/STF, Rel. Min. Alexandre de Moraes).

O depoente estava correto. Investigações e análises conduzidas pela Procuradoria-Geral da República constataram uma profunda contaminação ideológica de parte dos oficiais da PMDF denunciados, que se mostraram adeptos de teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais e de teorias golpistas. Em diálogos entre si, os mais altos oficiais denunciados demonstraram que ansiavam por um levante popular contra as eleições regulares, com tomada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

violenta do poder.

O dia 08 de janeiro de 2023 foi a oportunidade que enxergaram para a concretização de suas aspirações inconstitucionais e golpistas, razão pela qual deixaram de agir como deveriam.

Pontue-se que os altos oficiais denunciados, no início do mês de janeiro de 2023, combinaram de se comunicar pelo aplicativo SIGNAL, no juízo dos denunciados, mais seguro [...]

*Sem prejuízo, as mensagens coletadas no período indicam alinhamento ideológico entre os imputados e os insurgentes. Embora parte das comunicações entre os denunciados tenha sido apagada nos dias anteriores e imediatamente subsequentes a 08 de janeiro de 2023, o contexto posto evidencia que **todos os denunciados** se omitiram dolosamente, aderindo aos propósitos golpistas da horda antidemocrática que atentou contra os três Poderes da República e contra o Regime Democrático.*

Tomaram conhecimento de cada pequena etapa do curso causal, do propósito golpista dos insurgentes, ostentavam posição de garante e desejavam ou, pelo menos, assumiram o risco dos resultados lesivos. Para viabilizar o sucesso da empreitada golpista, escalaram efetivo incompatível com a dimensão do evento, deixando de proteger os bens jurídicos pelos quais deveriam zelar. Em campo, retardaram a atuação da PMDF, abriram linhas de contenção para que os insurgentes pudessem ingressar nos edifícios e deixaram de confrontar a turba. A PMDF somente passou a atuar de maneira eficaz com a anunciada intervenção federal.

Como antecipado, era uma ideia pré-concebida, aguardando oportunidade de concretização.

Não há dúvida do dolo dos omitentes.

Conclusão

Com base nas informações apresentadas, o Ministério Público Federal apresentou DENÚNCIA contra FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES, FLAVIO SILVESTRE DE ALENCAR e RAFAEL PEREIRA MARTINS. Eles são acusados de:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I) Violação do artigo 359-L (que trata da abolição violenta do Estado Democrático de Direito), do artigo 359-M (referente ao golpe de Estado) e do artigo 163, parágrafo único, I, II, III e IV (que aborda dano qualificado pela violência e grave ameaça, com uso de substância inflamável, contra o patrimônio da União e causando prejuízo considerável à vítima) do Código Penal. Além disso, são acusados conforme o artigo 62, I, da Lei nº 9.605/1998, que se refere à deterioração de patrimônio tombado. Todas essas acusações são combinadas com o art. 13, §2º, a, b e c, do Código Penal, devido à violação dos deveres estabelecidos pelo art. 144, §5º, da Constituição Federal, pela Lei nº 6.450/77 (Lei Orgânica da PMDF), pela Portaria PMDF nº 1.152/2021 (Regimento Interno Geral da PMDF) e pelo Decreto nº 10.443/2020. Estas violações são decorrentes da quebra de dever contratual de garantia e da ingerência da norma. Adicionalmente, são observadas as regras do artigo 29, caput (sobre concurso de pessoas) e do artigo 69, ambos do Decreto-Lei nº 2.848/40.

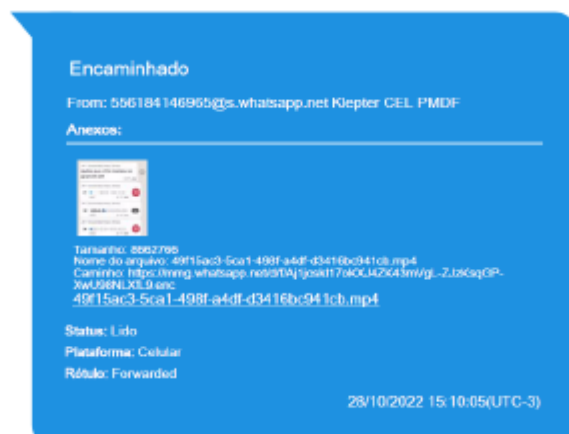


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS

MENSAGENS WHATSAPP (DENÚNCIA PGR)

Nesse sentido, em 28 de outubro de 2022, dois dias antes do segundo turno da eleição presidencial, às 15h10, o então **Subcomandante-geral** da PMDF **KLEPTER ROSA GONÇALVES**, atual Comandante-geral, remeteu para **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, sem qualquer contexto que justificasse, um vídeo contendo uma imagem de um chat de *Whatsapp*, no qual mensagens de áudio são reproduzidas (fl. 1.082 do Relatório de Extração – *Celebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net - Klepter CEL PMDF; fl. 28 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



Os áudios são atribuídos a *Ciro Gomes* e veiculam gravações de voz editadas, não contínuas, nas quais o alegado autor teria chamado o Ministro Alexandre de Moraes de “advogado de facção”. Nas mensagens, expressa-se que **o pleito eleitoral já estaria “armado”** e que “as Forças Armadas saberiam disso”, fomentando teorias conspiratórias e antidemocráticas, no sentido de que:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

"Na hora que der o resultado das eleições que o Lula ganhou, vai ser colocado **em prática o art. 142**, viu? Vai ser restabelecida a ordem, se afasta Xandão, se afasta esses vagabundo tudinho e ladrão, safado, dessa quadrilha... Aí vocês vão ver o que é por ordem no país. Não admito que o Brasil vai deixar um vagabundo, marginal, criminoso e bandido, como o Lula, voltar ao poder".

O vídeo prossegue com uma afirmação de que BOLSONARO e o Exército Brasileiro teriam preparado um **golpe de Estado**, que **demandaria, como primeiro passo, um levante popular**:

"Rapaz, vocês tem que entender o seguinte: **o Bolsonaro, ele está preparado com o Exército**, com as Forças Especi... As Forças Armadas, aí, para fazer a mesma coisa que aconteceu em 64. **O povo vai pras rua**, que ninguém vai aceitar o Lula ser... Ganhar a Presidência, porque não tem sentido, **o povo vai pedir a intervenção** e, aí, meu amigo, eles vão nos livrar do comunismo novamente".



Horas depois, ainda no dia 28 de outubro de 2022, às 20h27, **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, à época **Comandante-geral** da PMDF, remeteu a mesma mensagem ao **Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES**, Comandante do 1º Comando de Policiamento Regional, cuja circunscrição compreende as áreas da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes, replicando a informação falsa. Meses depois, **MARCELO CASIMIRO** exerceria a chefia imediata nos trabalhos operacionais de 08 de janeiro de 2023 (fl. 374 do Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net - Casimiro CEL; fls. 27/28 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A troca de mensagens contendo teorias conspiratórias e golpistas entre **MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS** e **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** se intensificou após as eleições.

No dia 01º de novembro de 2022, **MARCELO CASIMIRO** remeteu a **FÁBIO** um quadro “explicativo”, que expressava três alternativas à regular sucessão presidencial, quais sejam: **a)** uma suposta aplicação do art. 142 da Constituição Federal; **b)** “intervenção militar”; e **c)** “intervenção federal” por iniciativa militar.

Os três conceitos foram acompanhados por explicações equivocadas e incompatíveis com a ordem constitucional. Ainda em perspectiva golpista, a mensagem asseverava: **“precisamos de uma intervenção federal, com a manutenção de Bolsonaro no poder!”**.

O conteúdo refletia que a desejada “intervenção federal” de iniciativa militar teria como pré-requisito um **“pedido do povo”**, a partir do qual os militares **“tomariam as ruas”** (fl. 403 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net - Casimiro CEL; fl. 29 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

Encaminhado

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL

ENTENDA A DIFERENÇA:

ARTIGO 142:

- Precisa de aprovação do Congresso.
- Não passará pela aprovação dos Parlamentares.

INTERVENÇÃO MILITAR:

- Os Militares, a pedido do povo, tomam as ruas.
- O Congresso e o Supremo Tribunal são desfeitos.
- O Presidente da República permanece no Poder, sem a necessidade de uma nova eleição, até o término do seu mandato.
- Após 3 meses é convocada uma nova eleição, em que o Presidente fica proibido de concorrer.

INTERVENÇÃO FEDERAL:

- Os Militares, a pedido do povo, tomam as ruas.
- O Congresso e o Supremo Tribunal são desfeitos.
- O Presidente da República permanece no Poder, sem a necessidade de uma nova eleição, até o término do seu mandato.
- O Presidente poderá concorrer nas novas eleições.
- Será instaurado o TRIBUNAL MILITAR, com poderes acima do STF, e que poderá destituir Os Ministros.

Precisamos de uma INTERVENÇÃO FEDERAL, com a manutenção de Bolsonaro no Poder!

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

01/11/2022 10:21:32(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No mesmo contexto, **CASIMIRO** expôs um juízo de valor sobre o conteúdo, julgando “interessante a explicação”:

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL
Não se procede esse entendimento mais é interessante a explicação
Status: Lido
Plataforma: Celular
01/11/2022 10:22:22(UTC-3)

O Comandante-geral da PMDF e o Comandante do 1º CPR seguiram com troca de mensagens conspiratórias.

Ainda no dia 01º de novembro de 2022, **CASIMIRO** enviou a **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** um vídeo de uma suposta transmissão da emissora Jovem Pan, com veiculação de uma gravação, atribuída a *Luciano Hang*, sobre **fraude nas urnas eletrônicas** e um relatório das “Forças Armadas”. Trata-se de evidente **montagem**, com o propósito de desinformação (fl. 406 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net - Casimiro CEL; fl. 30 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

Encaminhado
From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL
Anexos:

Tamanho: 37,9241
Nome do arquivo: acc843cc-03d4-4421-b770-86803a205bed.mp4
Caminho: https://img.whatsapp.net/5A91F50C/DXhskOC6wW5G6h_r-acc843cc-03d4-4421-b770-86803a205bed.mp4
Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded
01/11/2022 21:24:48(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“Não fique triste, não fique triste. As Forças Armadas vai entregar o relatório amanhã, que o Alexandre de Moraes pediu e as Forças Armadas disse que só entregaria depois do segundo turno, depois do resultado. E amanhã eles estarão entregando o relatório, a **prova de que o Bolsonaro foi eleito no primeiro turno**, porque temos o exemplo lá da Bahia, do Nordeste, aonde tem 182 municípios que cometeram erros gravíssimo, gravíssimo. Como Barreiras, onde tem 156 mil municí... É... Moradores... E apareceu 400 mil votos nas urnas, sendo quase 300 mil votos para o Lula e cento e poucos mil votos para o Bolsonaro [...] **Só no Norte e Nordeste que foi a roubalheira do primeiro turno**. Eles usaram a mesma tela... É... Escala logaritmo é chamado. Então, vamos aguardar e dormir em paz, tá bom? Confiar em Deus. É... lamentavelmente vamos ter esse **constrangimento de ver o Supremo Tribunal serem presos, o Lula ser preso** e toda a quadrilha que aprontou isso aí, porque **as Forças Armadas vai tomar conta** e formar um Supremo Tribunal formado por juízes militares”.

Acerca do conteúdo, o então Comandante-geral da PMDF, **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, articulou que “a cobra” iria “fumar”, mesmo **que o conteúdo do vídeo não fosse verídico**. A despeito de compreender a natureza falsa da informação, **FÁBIO** demonstrou expectativa quanto ao potencial de subversão dos resultados do pleito eleitoral:

From: 556199029648@whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556199029648@whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556192264635@whatsapp.net Casimiro CEL

A cobra vai fumar CMT

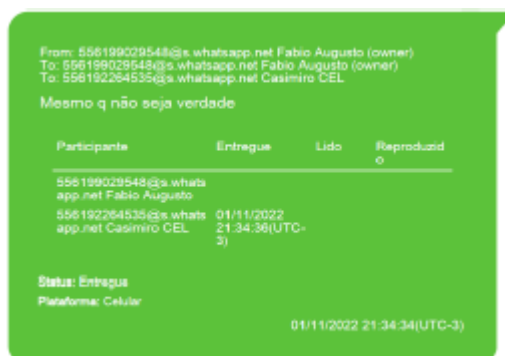
Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029648@whatsapp.net Fabio Augusto			
556192264635@whatsapp.net Casimiro CEL	01/11/2022 21:34:09(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

01/11/2022 21:34:09(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Ainda na noite de 1º de novembro de 2022, o **Coronel MARCELO CASIMIRO** compartilhou com o Comandante-geral da PMDF um vídeo de Jair Messias Bolsonaro caminhando sorridente, com a legenda “a cara de quem tem as cartas na manga”, mais uma demonstração de que acreditavam que Bolsonaro adotaria medidas antidemocráticas para permanecer no poder (fl. 407 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Casimiro CEL; fls. 31/33 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



FÁBIO questionou se as imagens foram produzidas no próprio dia 1º de novembro de 2022, obtendo resposta afirmativa de **MARCELO CASIMIRO** acrescentou ter acompanhado a entrevista ao vivo, oportunidade em que percebeu o então presidente “rindo”. O Comandante-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

geral demonstrou apreensão e expectativa – “o que será que está acontecendo?” - concluindo com a pergunta: “será que o brasileiro tem jeito?”:



Já no dia 04 de novembro de 2022, CASIMIRO e FÁBIO trocaram mensagens sobre “fraude nas urnas”, com questionamentos correlatos ao “código-fonte”.

CASIMIRO encaminhou links, vídeos e imagens, acrescentando que o conteúdo pode “não comprovar nada”, mas ser eficaz para “acirrar os ânimos” e provocar “explicações” (fl. 420 do Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net - Casimiro CEL; fls. 34/35 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

B) Dois códigos-fonte? *Não tem qualquer relação com os modelos de urna!*

A linha 'do meio' do 'modelo tipo 2' (log de baixo) não existe no 'modelo tipo 1' (log de cima). Essa é a linha 56.

→ Essa é uma linha INDEPENDENTE DAS VOTAÇÕES, que aparece ANTES DE INICIAR AS ELEIÇÕES.
→ JAMAIS PODERIA HAVER SEQUER UMA DIFERENÇA NESTA SEQUÊNCIA. Ela pode ser uma imagem da ponta de um iceberg escondido de diferentes softwares.
→ NADA MAIS EXPLICA ESSA DIFERENÇA QUE NÃO AO MENOS DUAS VERSÕES DE SOFTWARES.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192264535@ja.whatsapp.net Casimiro CEL

Pode não comprovar nada mais vai acirrar os ânimos e vão ter que dar alguma explicação

Status: Lido

Plataforma: Celular

04/11/2022 18:39:27(UTC-3)

Embora ciente de que a informação poderia ser falsa e sem aptidão para embasar alegações de fraude eleitoral, **CASIMIRO** tinha a expectativa de que a difusão de mensagens fraudulentas poderia insuflar os ânimos de parte da população, em momento de instabilidade institucional.

Contextualize-se que as desinformações que circulavam entre o alto oficialato da PMDF demonstravam **expectativa de mobilização popular** para garantir BOLSONARO no poder, em desrespeito ao resultado das eleições presidenciais. Por meio das urnas, os brasileiros já haviam escolhido o mandatário a chefiar o Poder Executivo Federal entre 2023 e 2026. Não havia “jeito” diverso pelo qual o “brasileiro” poderia definir os rumos da República, **senão pelas alternativas golpistas de que trataram os interlocutores em diálogos anteriores.**

Contaminada ideologicamente, a cúpula da PMDF, especialmente pelos ora denunciados, esperava uma insurgência popular que poderia assegurar a permanência de JAIR MESSIAS BOLSONARO na Presidência da República.

Sobre o mesmo tema, igualmente na esteira da suposta **fraude eleitoral**, em 06 de novembro de 2022, **CASIMIRO** e **FÁBIO** conversaram acerca de um vídeo em que um indivíduo, supostamente o “Pastor Ibe Batista”, declara que seria “entregue o relatório final das eleições” com pedido de **anulação do pleito e convocação de “novas eleições**, agora com voto impresso”. No mesmo vídeo, o suposto “Pastor” defende que “é isso que nós precisamos **clamar nas ruas**”, concluindo que o Brasil terá “novos rumos, novas eleições, com voto impresso”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CASIMIRO revelou ter compartilhado o conteúdo com o codenunciado **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME** e com “Cintia”, referindo-se provavelmente à *Coronel Cintia Queiroz*, Subsecretária de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Em resposta, **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** reforçou as teorias conspiratórias sobre fraude eleitoral e argumentou: “**assim** não vai passar”, **discordando da eficácia** de um pleito **formal de anulação das eleições**. **FÁBIO** pontuou que os órgãos eleitorais tiveram o “**descaramento de fraudar** que em uma **urna** um candidato somente tenha recebido zero votos” (fl. 428 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Casimiro CEL; fls. 36/38 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL
Esse é o Pastor IBE é de dentro da casa do BOLSONARO
Status: Lido
Plataforma: Celular
06/11/2022 10:48:24(UTC-3)

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL
Mandei para Naime e Cintia
Status: Lido
Plataforma: Celular
06/11/2022 10:48:46(UTC-3)

Assim não vai passar

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029548@s.whatsapp.net Fábio Augusto			
556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL	06/11/2022 11:09:14(UTC-3)		



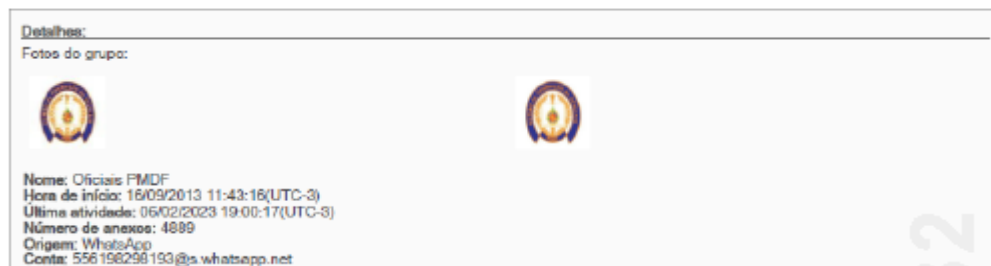
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Do comentário derradeiro de **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** extrai-se a conclusão de que os interlocutores trocavam as mensagens por serem adeptos de teorias conspiratórias sobre fraudes eleitorais, ansiando por providências que pudessem levar à subversão do resultado das urnas.

Questionando a lisura da Justiça Eleitoral, **FÁBIO** entendia que medidas formais não poderiam levar a um resultado justo, reforçando sua expectativa de que métodos alternativos e ilegais deveriam ser levados a efeito por iniciativa popular.

Outros dois denunciados – **FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR** e **RAFAEL PEREIRA MARTINS** – integravam um grupo de *Whatsapp* composto por oficiais da PMDF, em que mensagens sobre fraudes em eleições e estratégias para impedir a posse do presidente eleito eram discutidas. Mostra-se clara contaminação político-ideológica (Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556198298193@s.whatsapp.net –; Identificador: Identificador: 556184506596-1379342596@g.us; fls. 45/46 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Após o resultado das eleições, **FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR** disse, em resposta a uma perspectiva de inelegibilidade de **BOLSONARO**, que seria “ilusão acreditar em eleições limpas”:

➔ Responder

From: 556184843629@s.whatsapp.net Cap Marcio Gomes BPChoque

Bolsonaro não concorre a próxima eleição, e eu duvido muito no surgimento de um nome da direita que consiga derrotar o sistema montado pela esquerda.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rótulo: Reply

01/01/2023 21:00:33(UTC-3)

➔ Responder

From: 556181430613@s.whatsapp.net Maj Flávio Alencar

Imão... vai vencer que Sistema quiser

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rótulo: Reply

01/01/2023 22:03:33(UTC-3)

From: 556181430613@s.whatsapp.net Maj Flávio Alencar

Ilusão acreditar em eleições limpas

Status: Lido

Plataforma: Celular

01/01/2023 22:04:34(UTC-3)

Na esteira do argumento de **FLÁVIO ALENCAR**, um oficial identificado como “**MARCIO GOMES BPCHOQUE**” declarou que o Supremo Tribunal Federal “minaria” a oposição e que a “única chance” seria o “**BOLSONARO com o apoio das Forças Armadas frear os desmandos do STF e restabelecer a ordem, marcando novas eleições com voto auditável**”. “**MARCIO**” encerrou com a avaliação de que o **Exército Brasileiro** e a **Aeronáutica** teriam deixado “a nação na mão”. **FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR** concordou, dizendo “**perfeito**” (fls. 3.884/3.885 e fl. 46 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556184843929@s.whatsapp.net Cap Marcio Gomes BFClique

A única chance era o Bolsonaro com o apoio das forças armadas frear os desmandos do STF e reestabelecer a ordem marcando novas eleições com voto auditável. O EB e a Aeronáutica deixou a nação na mão.

Status: Lido

Plataforma: Celular

01/01/2023 23:02:51(UTC-3)

From: 556181430613@s.whatsapp.net Maj Flávio Alencar

Perfeito

Status: Lido

Plataforma: Celular

01/01/2023 23:03:06(UTC-3)

Antecipe-se que, em **08 de janeiro de 2023**, durante os atentados aos Três Poderes, **FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR** foi o oficial da PMDF encarregado pelo comando das tropas em campo, por designação de **MARCELO CASIMIRO**.

Em diálogos, os oficiais seguiram criticando as Forças Armadas, por não terem estas aderido a um golpe de Estado, excepcionando-se o Comando da Marinha. **FLÁVIO ALENCAR** acrescentou que os oficiais da reserva¹ do Exército Brasileiro estariam “envergonhados demais”, diante da ausência de um movimento golpista (fls. 3.847/3.848 e fls. 46/47 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

From: 556191467634@s.whatsapp.net Cap Harley BDI 26º Bpm

Também não foram as "forças armadas". Ao que parece foi o alto comando. Tanto é que muitos RR. Estavam crentes no tutano destes e estão mais envergonhados que tudo.

Status: Lido

Plataforma: Celular

01/01/2023 23:07:55(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

← Responder
From: 556181430613@s.whatsapp.net Maj Flávio Alencar
Estão envergonhados demais
Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Reply
01/01/2023 23:08:20(UTC-3)

← Responder
From: 55818483209@s.whatsapp.net Cap Marco Gomes BPChoque
Sim, foi a decisão dos Coms das forças, ao que parece somente o comandante da Marinha é que estava disposto a ombrear com o Bolsonaro.
Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Reply
01/01/2023 23:10:37(UTC-3)

JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, então Chefe do Departamento de Operações (DOP) da PMDF, também demonstrava frustração com o **Exército Brasileiro**. No dia 02 de novembro de 2022, **MARCELO CASIMIRO** informou ao comandante do DOP que o fluxo de pessoas havia aumentado consideravelmente no Setor Militar Urbano, especialmente no acampamento em frente ao QG do Exército, em Brasília. Depois de **CASIMIRO** enviar vídeos do local, demonstrando excitação com a “lotação”, **NAIME** se referiu aos homens do Exército Brasileiro como “melancias”, decidindo que a PMDF não prestaria apoio: “**deixa os melancia se virar**”. **NAIME** ainda considerou que a PMDF não deveria sequer ter feito bloqueio no acesso ao SMU para auxiliar o Exército, ressaltando que o ato teria decorrido de decisão do Comandante-geral (Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199354354@s.whatsapp.net – Cel Naime; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Maj. Casimiro; e fls. 07/08 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro

OC DO EXÉRCITO carro de som pedindo para os manifestantes não irem embora

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

02/11/2022 14:03:06(UTC-3)

From: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

To: 556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro

To: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

Deixa os melancia se virar

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro	02/11/2022 14:04:14(UTC-3)	02/11/2022 14:04:18(UTC-3)	

From: 556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro

sim

Status: Lido

Plataforma: Celular

02/11/2022 14:04:28(UTC-3)

From: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

To: 556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro

To: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

Eu não tinha feito nem o bloqueio na entrada

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro	02/11/2022 14:04:34(UTC-3)	02/11/2022 14:04:40(UTC-3)	

From: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

To: 556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro

To: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Nalme (owner)

Mas o geral mandou

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556192264535@s.whatsapp.net Maj Casimiro	02/11/2022 14:04:38(UTC-3)	02/11/2022 14:04:40(UTC-3)	

O termo “melancia” faz uma referência a militares do Exército Brasileiro que, a despeito da “casca verde” – uma alusão à farda – seriam internamente “vermelhos”, pois adeptos de ideologia política de “esquerda”.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

O estado anímico dos policiais militares denunciados, após as eleições de 2022, refletia os anseios de uma parcela minoritária da população brasileira.

Igualmente insatisfeitos com o resultado da eleição presidencial, milhares de indivíduos se juntaram aos acampamentos instalados em frente aos quartéis do Exército Brasileiro, em diversas unidades da Federação e notadamente em Brasília.

Tais sujeitos insuflavam as Forças Armadas à tomada do poder, provocando o Exército Brasileiro a sair às ruas para estabelecer e consolidar um regime de exceção. A inconstitucional reivindicação encontrava amparo nas **mesmas teorias conspiratórias** e nos **ideais golpistas** difundidos pelos denunciados - fraudes eleitorais, necessidade de contenção do Supremo Tribunal Federal e de “liberação do código-fonte” pelo TSE, com perspectiva de manutenção de JAIR BOLSONARO no poder, em desrespeito ao resultado do pleito eleitoral, conforme se depreende das imagens abaixo²:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Havia, portanto, um **alinhamento** ideológico e de **propósitos** entre os **denunciados e aqueles que pleiteavam uma intervenção** das Forças Armadas. Diante da inércia do Exército Brasileiro, os extremistas se articularam com o objetivo de promover desordem social e caos, buscando um ambiente propício para medidas extremas que, conforme acreditavam, levariam à extinção do Regime Democrático e à manutenção de BOLSONARO no poder.

Conforme demonstrou a Confederação Nacional dos Transportes, em petição lançada nos autos da ADPF 519, a partir de **30 de outubro de 2022**, diversos insurgentes realizaram pontos de contenção e obstrução de fluxo em estradas e rodovias brasileiras. Os autores de tais fatos agiam impelidos “pela simples discordância com o resultado do pleito presidencial ocorrido no país”. Em 31 de outubro de 2022, 10 Estados da Federação já apresentavam bloqueios³.

A PGE, ciente dos mesmos fatos, manifestou-se no dia 31 de outubro de 2022, nos autos da PET 0601822-97.2022.6.00.0000, solicitando providências ao TSE⁴:

Tem chegado ao conhecimento da Procuradoria-Geral Eleitoral notícias sobre manifestações relacionadas com os resultados das eleições divulgados na noite de ontem, mediante obstrução com veículos, de rodovias, em dezenas de pontos de interrupção, acarretando o impedimento ao livre trânsito de veículos e prejuízos aos cidadãos. Desafios dessa espécie atingem o processo eleitoral, no que tange à sua legitimidade e eficácia como forma de expressão da vontade popular.

O Ministério Público Eleitoral apresenta esse quadro ao Tribunal Superior Eleitoral, solicitando que a Corte adote providências para a restauração da normalidade, mediante orientação à Polícia Rodoviária Federal para que, com toda a cautela, até para evitar o agravamento da situação, garanta o livre trânsito de veículos, bens e pessoas nas rodovias ocupadas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Diante desse cenário, o Supremo Tribunal Federal, por meio de decisão monocrática de lavra do Ministro Alexandre de Moraes, com posterior ratificação pelo Tribunal Pleno, determinou a imediata desobstrução das vias públicas que estivessem ilicitamente com o trânsito interrompido. Os Comandantes-gerais da Polícia Militar foram intimados da decisão, incluindo-se o Comandante-geral da PMDF, como se vê do documento acostado à fl. 42.310 da ADPF 519 (anexo III).

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA tomou formal ciência do decidido pelo Supremo Tribunal Federal e respondeu à Corte, por ofício, declarando que a PMDF constatou interdições parciais em 07 (sete) rodovias federais, considerados os trechos localizados no Distrito Federal. Sem prejuízo, registrou que Polícia Militar **deixou de identificar e de abordar os veículos**, por considerar a **inexistência** de “infração administrativa”. Em adição, sobre as manifestações nas imediações do QG do Exército, em Brasília, **FÁBIO** expressou que não seria possível identificar lideranças, por tratar os eventos como “ATOS DE INICIATIVA POPULAR-AIP ou SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA – SCO” (documento às fls. 44.959/44.960 da ADPF 519, anexo III).

Na mesma manifestação dirigida ao Supremo, **FÁBIO** declarou que, no carro de som presente diariamente no **Setor Militar Urbano de Brasília**, “qualquer pessoa pode se apresentar e fazer uso da palavra”, sem centralização de poderes em determinados indivíduos. Fica claro que, pelo menos desde **11 de novembro de 2022**, a PMDF acompanhava as movimentações no acampamento posicionado nas cercanias do QG do Exército.

Tais comportamentos lenientes, sob o verniz de um suposto respeito aos direitos de manifestação e de livre expressão, evidenciam o descumprimento imediato da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e revelam o próprio anseio da cúpula da PMDF de expansão dos atos antidemocráticos pelo país, com ponto focal na Capital Federal, em uma escalada autoritária que teve seu ápice no dia 8 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nos dias que sucederam, os movimentos extremistas ganharam corpo na Capital Federal. Em **30 de novembro de 2022**, o líder indígena JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE, conduzindo uma coletividade de pessoas, realizou discurso violento em frente ao Congresso Nacional, incitando **generais das Forças Armadas a um golpe de Estado**, com o propósito de **impedir a posse** do presidente eleito³:

“Lula não foi eleito. Lula e junto com a sua equipe da campanha eleitoral, dessa presidencial, **roubaram nossos votos**. Cadê o voto do povo Xavante? **Nós não podemos admitir que o Lula sobe na rampa**, que ele ocupa o cargo maior deste país. Um bandido não pode ocupar o cargo da Presidência. O lugar do bandido é na cadeia. Cadê os generais? Cadê o Ministro da Defesa que juraram para defender o povo brasileiro, para defender a pátria querida e amada Brasil. [...] A Eleição 2022, a eleição presidencial, deve ser anulada. **E quem manda aqui no Brasil, que faz a proteção, guardião do país, guardião das leis, somos nós, é o povo unido: o povo Brasileiro.** [...] A verdade

que nós estamos aqui para dizer: que os votos, a eleição 2022 foi roubada. Houve crime eleitoral, violação da urna eletrônica. Se não for... se não tiver o crime eleitoral, é porque o **Alexandre de Moraes não passou o código-fonte**, a senha. Essa é a verdade. Ele está escondendo, negando porque sabe que vai ser preso, se ele fornecer. De todas as formas, Alexandre de Moraes é bandido, vagabundo, não tem honra. Ele não pode ser tratado como autoridade da Suprema Corte. [...] Luís Roberto Barroso, bandido, esquerda. Ainda querem desmoralizar as Forças Armadas, que apontou a fragilidade, a possibilidade de violação da urna eletrônica [...]. **Se as Forças Armadas, os generais, senhores generais, se os senhores não executarem o seu juramento, pode me matar, mas eu tiro o vagabundo Alexandre de Moraes na marra, arranco ele pelo pescoço**, ou pode me mandar prender agora [...]”.

O mesmo indivíduo conduziu um grupo de indígenas, apoiadores de JAIR BOLSONARO, em invasão ao Aeroporto Internacional de Brasília, no dia **02 de dezembro de 2022**. Após investigações preliminares, a Polícia Federal concluiu que JOSÉ ACÁCIO possuía ascendência sobre extremistas e estava a arregimentar pessoas, com a proposta de mobilizações voltadas a **impedir diplomação e posse** do Presidente eleito (PET 10.764/STF).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Diante do risco agravado de manifestações extremistas em Brasília no dia marcado para a diplomação dos eleitos – 12 de dezembro de 2022 – a Procuradoria-Geral da República requereu a decretação de prisão temporária de JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE.

Na manifestação, datada de **10 de dezembro de 2022**, pontuou a PGR que o imputado atuava com o “claro intuito de instigar a população a tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, a abolir o Estado Democrático de Direito, **impedindo a posse do Presidente e do Vice-Presidente da República eleitos**” (PET 10.764/STF). Registrou-se que a manutenção do indígena em liberdade colocaria em risco o próprio ato de diplomação dos eleitos.

Pelas informações remetidas pelo Supremo Tribunal Federal à PMDF, pelo conhecimento produzido pela própria corporação e pelas declarações públicas de representantes dos insurgentes, os denunciados já tinham conhecimento inequívoco de que os atos extremistas visavam impedir a posse do Presidente eleito e instituir um regime de governo alternativo, distinto do Estado Democrático de Direito.

No dia **12 de dezembro de 2022**, dia marcado para diplomação e em escalada dos atos antidemocráticos, a sede da Polícia Federal, em Brasília, sofreu uma tentativa de invasão por parte de extremistas.

Na ocasião, os insurgentes tentaram resgatar o líder indígena JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE, que fora detido momentos antes, em cumprimento a mandado de prisão expedido pelo Supremo Tribunal Federal. Diversos atos de vandalismo foram praticados, como incêndios em veículos e depredações de prédios públicos. Ainda, os extremistas promoveram distúrbios em outras partes da Capital Federal, com o evidente desiderato de causar convulsão social no dia da diplomação, como foi amplamente antecipado pelos líderes do movimento que ocupavam Brasília.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dois pontos sobre a atuação da Polícia Militar do Distrito Federal no dia da diplomação merecem destaque.

Primeiro, a PMDF não prestou eficiente socorro à Polícia Federal, que teve que repelir a invasão com meios próprios. No grupo de oficiais da PMDF de que participavam **FLÁVIO** e **RAFAEL**, outros integrantes enviaram uma matéria da CNN, com entrevista do Senador Randolfe Rodrigues. O parlamentar teria dito que ficou “espantado” com o “excesso de tolerância da PMDF” diante dos atos de depredação. Pouco depois, outro integrante compartilhou mais uma notícia sobre o Senador.

FLÁVIO incitou os demais policiais a ações subversivas, fomentando que **a PM deixasse o povo invadir o Congresso Nacional**. Em 08 de janeiro de 2023, no comando de uma tropa, dentro do Congresso Nacional, **FLÁVIO** tratou de executar seu plano: nada fez, na expectativa de ver concretizado o golpe de Estado que buscavam os insurgentes, esperando a adesão das Forças Armadas ou de forças de segurança ao levante, anseios que explicitou em diversos de seus diálogos, como antecipado (Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta: 556198298193@s.whatsapp.net -; Identificador: Identificador: 556184506596-1379342596@g.us; fl. 47 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):

From: 556181167394@s.whatsapp.net Ten Meles 23ª Turma
<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/houve-excesso-de-tolerancia-de-policiais-com-manifestantes-durante-atos-de-vandalismo-do-randolfe/>

Anexo:



“Fiquei espantado com a tolerância” de policiais com manifestantes durante atos de vandalismo, diz Randolfe (anexo 200)
Nome do arquivo: A CNN o senado. Foto que ficou espantado por quanto foi o de dentro do congresso
Captura: <https://www.youtube.com/watch?v=556184506596-1379342596@g.us>
A CNN, o senador falou que ficou espantado por ninguém ter sido detido pelos policiais

From: 556181430613@s.whatsapp.net Maj Flávio Alencar

Na primeira manifestação, é só deixar invadir o congresso

Status: Lido

Platforma: Celular

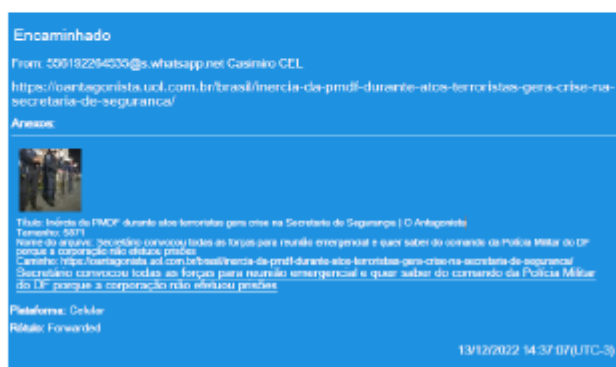
20/12/2022 08:14:47(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Outro ponto amplamente criticado em relação à PMDF frente aos crimes de 12 de dezembro de 2022 foi a **ausência de prisões**. Embora presente no local, a Polícia Militar não prendeu **ninguém** entre os indivíduos que destruíram bens públicos e privados e tentaram depredar o edifício-sede da Polícia Federal.

Acerca do fato, **MARCELO CASIMIRO** e **FÁBIO AUGUSTO** trataram de uma matéria do veículo *O Antagonista*, com o título “Inércia da PMDF durante atos terroristas gera crise na Secretaria de Segurança”. De acordo com a publicação, a Polícia Civil convocou mais policiais para o registro de eventuais prisões realizadas pela Polícia Militar. Entretanto, diante do saldo de dois ônibus e cinco veículos incendiados, além de um rastro de destruição, ninguém foi preso pela PMDF. Nesse quadro, a SSP teria convocado uma reunião de urgência, para questionar os comandantes⁶ (fl. 510 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Casimiro CEL; fl. 11 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



Em resposta, **FÁBIO** disse que foi a “inércia que restabeleceu a ordem e salvou vidas. **CASIMIRO** argumentou que “fazer prisões não é fácil”:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199029548@s.whatsapp.net Fábio Augusto (owner)
To: 556199029548@s.whatsapp.net Fábio Augusto (owner)
To: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL

Essa inércia restabeleceu a ordem e salvou vidas

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029548@s.whatsapp.net Fábio Augusto			
556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL	13/12/2022 14:52:32(UTC-3)		

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL

Com certeza... fazer prisões não é fácil nessa hora. Vários fatores contribuem para não ter a prisão.

Plataforma: Celular

13/12/2022 15:01:16(UTC-3)

Ocorre que, conforme comprovam mensagens enviadas por **MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES** e por **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME** a **FÁBIO AUGUSTO DA SILVA**, a PMDF teve claras oportunidades de efetuar a prisão em flagrante dos autores dos fatos. Em momento preliminar, concomitantemente aos ataques, **MARCELO CASIMIRO** revelou que a Polícia Militar havia produzido informações de que os ônibus com os insurgentes **partiram do acampamento em frente ao QG do Exército**, em direção à sede da PF (fl. 493 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Casimiro CEL; anexo IX).

Encaminhado

From: 556192264535@s.whatsapp.net Casimiro CEL

Aprox 7 ônibus saindo do QGex em direção à PF. Desses, 3 já saíram. Com indígenas e não indígenas. Além de algumas caminhonetes

Plataforma: Celular

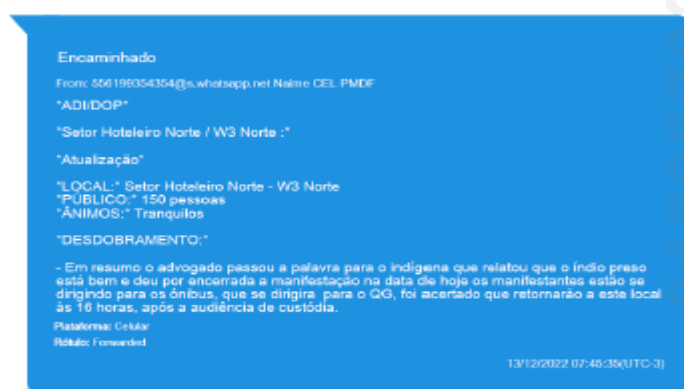
Rótulo: Forwarded

12/12/2022 20:03:43(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Posteriormente aos atos, a **Agência Departamental de Inteligência do Departamento de Operações (DOP)**, então chefiado por **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME**, produziu um informe, sintetizando que a PMDF dialogou com os insurgentes nas imediações da sede da PF e permitiu que estes retornassem aos ônibus e, depois, ao acampamento em frente ao QG do Exército, ajustando-se que os manifestantes retornariam após a audiência de custódia de SERERE:



FÁBIO AUGUSTO, JORGE NAIME e MARCELO CASIMIRO tinham conhecimento, portanto, de que o acampamento no Setor Militar Urbano concentrava extremistas, que ali se organizavam para a prática de atos antidemocráticos voltados a garantir a permanência de **JAIR BOLSONARO** no poder, nutrindo a expectativa de um golpe de Estado.

Em **24 de dezembro de 2022**, houve uma **nova escalada de violência na Capital Federal**. **GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA** tentou **detonar um artefato explosivo** junto a um veículo de transporte de **querosene aeronáutico** que estava estacionado nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília. Em posterior cumprimento de mandado de busca e apreensão, foram localizadas diversas armas de fogo de grosso calibre em posse do autor dos fatos. Interrogado, **GEORGE declarou que agira impelido pelos discursos proferidos por JAIR MESSIAS BOLSONARO**. Acrescentou que seu objetivo era o de causar um caos social que viabilizasse uma “intervenção federal”, para impedir a posse do Presidente eleito (elementos contidos na PET 10.685/STF).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Como visto acima, em troca de mensagens entre **MARCELO CASIMIRO** e **FÁBIO AUGUSTO**, o conceito de “intervenção federal” para os adeptos das teorias golpistas e **para os policiais denunciados** corresponde a um verdadeiro golpe de Estado, sem qualquer pertinência com o procedimento constitucional legítimo.

Por tais fatos, por meio da PET n. 10.685/DF, o Supremo Tribunal Federal **suspendeu** temporariamente as autorizações para porte de armas de fogo, bem como para o transporte de armas e munições, por parte de CAC (coleccionadores, atiradores desportivos e caçadores), em todo o território do Distrito Federal. O Min. Relator determinou a remessa de cópia da decisão ao então Comandante-Geral da PMDF, **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, para providências.

FÁBIO remeteu o documento a **KLEPTER**, para ciência e providências, em **28 de dezembro de 2022**, conforme fl. 1.336 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – fl. 13 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II):



No despacho proferido pelo Ministro Relator, expressou-se que os movimentos extremistas estavam em ascensão na Capital Federal, reproduzindo-se trecho da representação policial:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não há dúvidas de que a presença de manifestantes que ostentam pautas antidemocráticas nas portas dos quartéis em todo país e, especialmente em Brasília, tem dado azo à organização, financiamento e execução de atos que podem ser considerados terroristas (na acepção mais ampla da palavra), conforme se verificou no dia 12.12.2022, quando aqueles reagiram à prisão do líder indígena JOSE ACACIO SERERE XAVANTE. Em citada data, os manifestantes tentaram invadir as instalações da sede da Polícia Federal para resgatar o detido e, confrontados, promoveram atos de vandalismo que culminaram em incêndios em diversos veículos e depredações de instalações e prédios públicos.

Os fatos que podem ser considerados o ápice (até o momento) da escalada de violência ocorreram no dia 24.12.2022, quando o sujeito identificado como GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, com a ajuda de outros, tentou detonar um artefato explosivo que tinha como alvo um veículo de transporte de querosene aeronáutico que estava estacionado nas imediações do Aeroporto Internacional de Brasília.

Constou expressamente que GEORGE WASHINGTON possuía registro como CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador), o que o permitiu adquirir as armas que pretendia utilizar para causar distúrbios civis.

Em seu interrogatório, GEORGE afirmou que se armara a partir dos estímulos e falas proferidos pelo Presidente Jair Bolsonaro e que o seu plano (formatado no acampamento do QG do Exército) era causar instabilidade social que culminasse em uma “intervenção federal”, a qual, na sua visão e de seus comparsas, impediria a posse do Sr. Presidente Eleito.

As diligências efetuadas com a prisão GEORGE demonstraram que este possui registro de CAC regularmente emitido pelo Exército Brasileiro, o que facilitou sobremaneira o acesso do criminoso ao arsenal apreendido. Nesse ponto, importante destacar que inúmeros outros manifestantes podem contar com armamentos semelhantes, haja vista a facilidade conferida pelo atual governo ao acesso de armas de fogo.

A decisão tomada pela Corte, de suspender temporariamente a autorização para porte de armas, tinha o explícito objetivo de **prevenção** de novos atentados, por se ter verificado que extremistas cadastrados como CAC pretendiam se utilizar de armas particulares para garantir JAIR BOLSONARO no poder.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Esse contexto de risco aos poderes constituídos foi reforçado pelo Supremo Tribunal Federal e dele tiveram ciência **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** e **KLEPTER ROSA GONÇALVES**, pelo próprio acesso à decisão judicial acima referida. O documento ainda dava conta de que **GEORGE WASHINGTON** revelou que o atentado havia sido planejado “**no acampamento do QG do Exército**” (elemento constante da PET 10685/STF), que passaria a ser monitorado pelos imputados com o emprego de agentes de inteligência infiltrados, o que se demonstrará logo a seguir.

O cenário que se apresentava aos denunciados, portanto, dava conta de que os episódios de maior gravidade - os ataques do dia 12 de dezembro e a tentativa de atentado à bomba – foram gestados por indivíduos acampados no QG do Exército e que tinham como objetivo causar convulsão social que justificasse medidas extremas, para garantir **BOLSONARO** no poder.

Finalmente, no dia **04 de janeiro de 2023**, **KLEPTER** remeteu a **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA** *folder* que circulava em redes sociais, convocando extremistas para o evento denominado “Tomada pelo Povo”, com referência aos dias 07 e 08 de janeiro (fl. 1.385 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – fls. 18/19 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II);





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

KLEPTER recebeu, ainda, no mesmo dia 04 de janeiro, de PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, outros *folders* que versavam sobre a convocação para atos extremistas em Brasília, marcados para 08 de janeiro de 2023, com menções de adesão das Forças Armadas para uma “revolução militar” e objetivo de “tomada de poder pelo próprio povo”: (fls. 15/16 do Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta: 5561985216174@s.whatsapp.net; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – fls. 22/23 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II);



Esses mesmos arquivos foram remetidos por MARCELO CASIMIRO a PAULO JOSÉ (fls. 38/39 do Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta: 5561985216174@s.whatsapp.net; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – fls. 23/24 do Relatório Técnico 301/2023, anexo II). Ambos os coronéis identificaram, de imediato, a potencial dimensão do movimento previsto para 08 de janeiro de 2023, razão pela qual declararam que empenhariam oficiais de inteligência subordinados para monitoramento.

From: 556192264535@s.whatsapp.net Marcelo Casimiro

Temos ficar de olho nisso. Mandei a inteligência minha fazer um levantamento operacional para decisão do que devemos empregar

Plataforma: Celular

04/01/2023 11:25:28(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 5561985216174@cs.whatsapp.net Paulo (owner)
Já estamos monitorando.. falei com o Wesley aqui ontem a noite
Status: Lido
Plataforma: Celular
04/01/2023 11:36:42(UTC-3)

PAULO JOSÉ declarou que já havia se reunido com *Wesley Eufrásio*, Subchefe da Agência Departamental de Inteligência do DOP (ADI / DOP), na noite de 03 de janeiro de 2023, para tratar do **monitoramento dos atos preparatórios** para os eventos previstos para o final de semana de 08 de janeiro.

Isso porque, embora os oficiais denunciados tenham circulado os *folders* entre si somente em 04 de janeiro, a ABIN emitiu os primeiros alertas de inteligência sobre a organização do movimento golpista em **02 de janeiro de 2023**, conforme se extrai da documentação acostada às fls. 169/177 da PET 11008/STF (anexo IV). Houve difusão das informações à PMDF⁷.

O empenho formal da inteligência da Polícia Militar no acompanhamento dos eventos se justificava, assim, pelo contexto apresentado acima. Havia uma escalada de violência e de atos extremistas por parte de insurgentes que buscavam perpetuar JAIR MESSIAS BOLSONARO no poder, com previsão de novos atos antidemocráticos. A partir de janeiro, com a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, esse objetivo só poderia ser alcançado pela deposição do governo constituído e com adesão das Forças Armadas ou das Forças de Segurança, objetivo final dos insurgentes e dos denunciados.

[continua em outro tópico da Denúncia]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

As mensagens a seguir demonstram que **não houve “apagão de inteligência”** ou falta de informações à Polícia Militar do Distrito Federal. Ao contrário, os denunciados receberam informes que tornavam evidente o perigo **concreto e o risco de dano iminente** aos bens jurídicos pelos quais deveriam zelar, com **antecedência suficiente** para que mobilizassem suas tropas e obstassem os resultados danosos.

Havia, nesses termos, **possibilidade** de intervenção precoce e cumprimento do **dever jurídico** que ostentavam, satisfazendo-se os requisitos do art. 13, §2º, CP.

As mensagens abaixo retratadas, trocadas em grupos de *Whatsapp* dos quais participavam os oficiais de alta patente denunciados, evidenciam que estes possuíam a **possibilidade** de efetiva interrupção de curso causal. Indicam, ainda, que **houve tempo hábil** para ação de cada um deles, dentro de suas respectivas atribuições e que, caso não tivessem se omitido, os resultados lesivos ocorridos em 08 de janeiro de 2023 teriam sido evitados.

A análise dos dados do aparelho celular de **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME** expôs a existência de um grupo de *Whatsapp* denominado “**Águia 1º CPR**”, em clara referência ao Comando de Policiamento Regional então comandado por **MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES** (Relatório n. 221/2023 – SPPEA/PGR – anexo V);





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dentre os denunciados, encontravam-se no grupo “Águia 1º CPR” o próprio **Coronel JORGE EDUARDO BARRETO NAIME**, titular do aparelho telefônico, o **Coronel FÁBIO AUGUSTO VIEIRA**, o **Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES** e o **Major FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR**.

Além desse grupo, identificou-se outro, denominado “ADI/DOP | Operações”. O nome faz referência a duas unidades da PMDF – **Agência Departamental de Inteligência (ADI)** e ao **Departamento de Operações** – o DOP, estrutura mais ampla na qual se insere a ADI.

Esse grupo evidencia que o **Coronel JORGE EDUARDO BARRETO NAIME**, um de seus integrantes, foi municiado com inúmeras informações de inteligência sobre os riscos inerentes aos atos de 08 de janeiro de 2023. **PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA**, o “número dois” do DOP, também integrava o grupo.

De modo geral, compunham o grupo “ADI/DOP” policiais militares que se dedicam à produção de informações de inteligência e a atuações veladas da PMDF, além das autoridades máximas do Departamento de Operações – **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME** e **PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA**.

Destaca-se a presença do *Major Adelbar da Silva Verçosa Junior*, **Chefe** da **Agência Departamental de Inteligência** do DOP, e do Capitão *Wesley Eufrásio*, **Subchefe** da mesma divisão. Também se destaca que o *Sargento Edmilson Marcelino Carvalho da Silva* está identificado na agenda de **NAIME** como “**EDMILSON P2**”.

“P2”, como cediço, é termo que alude aos policiais e setores da PM que atuam de forma velada, podendo exercer funções de *light cover* para obtenção de informações em campo, visando à **produção de conhecimento de inteligência** de segurança pública – exatamente com o propósito de subsidiar a tomada de decisões urgentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A dinâmica das mensagens revela: **1)** intensa troca de informações de inteligência, em **forma de alertas**, entre os integrantes dos grupos virtuais, conforme os esclarecimentos prestados pela testemunha *Saulo Moura da Cunha* (anexo); **2)** que a Polícia Militar do Distrito Federal contava com informantes ou policiais **infiltrados** nos movimentos de insurgência popular, **inclusive nos acampamentos em frente ao QG do Exército**, os quais municiaram os oficiais com informações frequentes e imagens, de sorte que seria possível atuar preventivamente para impedir os resultados delitivos de 08 de janeiro de 2023; **3)** a **Agência de Inteligência** do DOP cumpriu adequadamente suas funções, subsidiando os comandantes operacionais da PMDF **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME e PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA** com todas as informações necessárias.

As comunicações entre os denunciados, em ambos os grupos, conforme extração feita a partir do celular de **NAIME**, tiveram início em 04/01/2023, já por ocasião do monitoramento dos anunciados atos antidemocráticos, previstos para ocorrerem nos dias que se seguiriam.

Acerca dos riscos já conhecidos, em 05 de janeiro de 2023, o oficial *Wesley Eufrazio* encaminhou notícia do portal *Metrópoles*, com o título “extremistas falam em **invadir Congresso**, driblar polícia e dão dicas sobre gás” (fl. 36 do Relatório Técnico SPPEA/PGR n. 221/2023, anexo V):

Encaminhado

From: 556181378790@cs.whatsapp.net Wesley Eufrazio

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/extremistas-falam-em-invadir-congresso-driblar-policia-e-dao-dicas-sobre-gas>

Anexos:



Título: Extremistas falam em invadir Congresso, driblar polícia e dão dicas sobre gás | Metrópoles
Lançado: 2023
Nome do arquivo: Grupo de direita que não aceita a vitória de Lula (PT) como presidente da República se articulam em nova manifestação violenta
Conteúdo: <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/extremistas-falam-em-invadir-congresso-driblar-policia-e-dao-dicas-sobre-gas>
Grupo de direita que não aceita a vitória de Lula (PT) como presidente da República se articulam em nova manifestação violenta

Status: 130

Partilhado: Compartilhar

Recurso: Forwarded

05/01/2023 14:04:28(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A matéria traz um compilado de áudios que circulavam em grupos extremistas, nos quais se expressava a **intenção de confronto** e de **“destituição dos Poderes”** para convocar novas eleições, especialmente pela invasão de prédios públicos, enfrentamentos e promoção de distúrbios civis³.

De maior relevância, o grupo **“ADI/DOP”** contava com dados enviados por **policiais infiltrados** no acampamento situado em frente ao QG do Exército Brasileiro, na Capital Federal. Mas não só.

Das mensagens, constata-se que a PMDF possuía três focos de atenção: **I)** o Setor de Inflamáveis, provavelmente por receio de atentados à bomba, considerando o episódio ocorrido em 24 de dezembro de 2022 e as informações de que extremistas visavam atentar contra a rede nacional de distribuição de combustíveis; **II)** o acampamento em frente ao QG do Exército e à Praça dos Cristais; **III)** os edifícios públicos que circundam a Praça dos Três Poderes, além da Esplanada dos Ministérios.

Esses pontos focais foram objeto de monitoramento contínuo, desde o início das atividades nos grupos, em 04 de janeiro de 2023, até a consumação dos atentados aos Três Poderes, em 08 de janeiro de 2023.

Denota-se que a inteligência da PMDF promoveu monitoramento permanente desses locais porque seus oficiais já **reconheciam** o **risco de atentados extremistas** na Capital Federal e que o **acampamento em frente ao QG** do Exército era local de **concentração** de **indivíduos** dispostos à **prática violenta de atos antidemocráticos**, constatações que decorreram dos fatos narrados no tópico anterior.

A título de exemplo, vejam-se os monitoramentos no Setor de Inflamáveis (fl. 2 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199354354@s.whatsapp.net; Nome: ADI/DOP | Operações! – fl. 25 do Relatório Técnico SPPEA/PGR n. 301/2023, anexo II):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

Monitoramento do Setor de Inflamáveis.

Caminhões estacionados ao longo da via. A rua está deserta. Até o momento, situação normal. A equipe permanece monitorando o local e irá informar qualquer mudança relevante de cenário.

Status: Lido

Plataforma: Celular

04/01/2023 22:07:33(UTC-3)

Como órgão de inteligência da PMDF, a ADI atuava com viaturas descaracterizadas e suas informações eram acompanhadas por imagens de campo. A informação acima foi remetida por *Eufrásio*, acompanhada pela imagem que segue. Nota-se a utilização de veículo de passeio pelo Policial Militar, confirmando o desempenho de atividade velada, voltada à produção de conhecimento de inteligência: (fl. 26 do Relatório Técnico SPPEA/PGR n. 301/2023, anexo II)

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

Obs.: Presença do Ostensivo no local.

Status: Lido

Plataforma: Celular

04/01/2023 22:08:03(UTC-3)

Encaminhado

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

Anexo:



Tamanho: 402K
Nome do arquivo: 953719-226f-66b1-831f-64b4f9f6f6a.jpg
Carimbo:
953719-226f-66b1-831f-64b4f9f6f6a.jpg
556181379790@s.whatsapp.net
04/01/2023 22:08:03(UTC-3)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Método: Encaminhado

04/01/2023 22:08:03(UTC-3)



Ainda no contínuo monitoramento do Setor de Inflamáveis (fl. 94 do Relatório de Extração - *Cellebrite Reports*, Conta: 556199354354@s.whatsapp.net; Nome: ADI/DOP | Operações! - fl. 27 do SPPEA/PGR n. 301/2023, anexo II)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

- Monitoramento no Setor de Inflamáveis.

Alguns caminhões-tanque estacionados ao longo da via. Situação dentro da normalidade até o momento.

Status: Lido

Plataforma: Celular

06/01/2023 17:12:14(UTC-3)

Em relação à Esplanada dos Ministérios e Praça dos Três Poderes, no dia 05 de janeiro de 2023, a **Agência Departamental de Inteligência** identificava baixo fluxo de pessoas. Não obstante, o monitoramento dos pontos de interesse persistiu, pela subsistência do risco e pelo fato de que os atos de insurgência estavam previstos para os dias **07 e 08** de janeiro de 2023 (fls. 35/36 do Relatório SPPEA/PGR n. 221/2023, anexo V):

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

SHS (Brasil 21), SHN (PF), Esplanada dos Ministérios e adjacências - sem alteração.

Status: Lido

Plataforma: Celular

06/01/2023 08:19:33(UTC-3)

A partir do dia 07 de janeiro de 2023, o monitoramento do fluxo de insurgentes à Capital Federal se intensificou consideravelmente. A

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

P3P/PALACIO DO PLANALTO/STF

- Praça apenas com alguns pedestres;

- Baixo fluxo de veículos e pedestres;

- Sem indícios de manifestações ou movimentos políticos;

Status: Lido

Plataforma: Celular

06/01/2023 18:31:30(UTC-3)

cada
ônibus
ou
grupo
de

pessoas que chegava a Brasília, promovia-se difusão de informações no grupo da **Agência de Inteligência** da PMDF junto ao DOP. O primeiro alerta trata da chegada de 5 (cinco) ônibus, durante a madrugada do dia 06 para o dia 07 de janeiro, na véspera dos atentados aos Três Poderes (fl. 43, Relatório Técnico 221/2023 SPPEA/PGR, anexo V):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

EVENTO: "TOMADA PELO POVO"

ENTIDADE: ATO DE INICIATIVA POPULAR

LOCAL: "SETOR MILITAR URBANO / ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS"

ÂNIMOS: Tranquilos

DESDOBRAMENTOS:

No Setor Militar Urbano, durante a madrugada, entre 2h e 6h30, "05 ônibus", oriundos de outros estados, desembarcaram cerca de "170 pessoas", a grande maioria delas seguiu para o interior do acampamento no QGEx e alguns solicitaram UBER e seguiram provavelmente para Hotéis. Os ônibus seguiram, acompanhados por policiamento ostensivo de trânsito, para a Granja do Torto, local destinado para estacionamento desses veículos. Estima-se que com a chegada desse público da madrugada, o acampamento some aproximadamente 300 pessoas no momento.

Os principais pontos de interesse na Esplanada dos Ministérios foram monitorados e estão sem alteração.

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 07:22:09(UTC-3)

Nota-se que a inteligência da PMDF / DOP já tratava o ato como "**Tomada pelo Povo**", a demonstrar que a Polícia Militar já reconhecia as intenções explícitas do evento. Após, a cada passo do movimento de insurgentes rumo à Capital Federal, a **Agência de Inteligência** emitia novos alertas, que eram condensados em informações sintéticas (fls. 44/45, Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

Pessoas chegando em veículos particulares, UBER e Taxi também na área do SMU

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 07:55:33(UTC-3)

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

Desembarcaram aproximados 80 passageiros na área do SMU

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 08:08:18(UTC-3)

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

Evento: "TOMADA PELO POVO"

QGEx

Até o momento, foram identificadas as chegadas de "18 ônibus" os quais desembarcaram um total aproximado de "600 pessoas" na área do SMU

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 09:43:28(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

As 10h14 do dia 07 de janeiro de 2023, o Capitão *Wesley Eufrásio* remeteu informações relevantes, pelas quais se pode confirmar que os **agentes de inteligência da PMDF estavam infiltrados no acampamento**. O policial ressaltou riscos de **invasão** aos prédios públicos e de **atentados** por “lobos solitários”. Acrescentou que havia, no acampamento, **instruções para combates** – como lidar com bombas de efeito moral e de gás, por exemplo. Diretrizes adicionais visavam garantir a impureza dos autores, fomentando-se a **identificação de eventuais infiltrados** no acampamento – policiais ou pessoas “de esquerda” – para que fossem expulsos, e proibindo-se registros e publicação de imagens de ônibus e demais veículos utilizados pela turba (fl. 47, Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrásio

ADI/DOP

OGEx

- Mta gente chegando a todo momento, trazendo água, comida e até barracas;
- Há veículos chegando com suprimentos e pessoas se voluntariando para comprar demandas de pequenos grupos;
- Organizaram há pouco uma “vaquinha” para compra de cartazes e utensílios;
- Carro de som orientando a “desconfiarem da própria sombra com possíveis infiltrados”. A orientação é denunciar/expor aos demais para que se unam e expulsem “de forma pacífica”;
- Estão orientando no carro de som para que não filmem ou fotografem (muito menos publiquem) imagens que contenham a identificação dos ônibus e demais veículos utilizados;
- Plotamos grupos reunidos orientando como proceder em caso de bomba de efeito moral e gás;
- Muitos afirmando que chegou a hora, que este ato “será o divisor de águas”;
- Alguns manifestantes dizendo para tentarem acessar “as vias que descem margeando a Esplanada”;
- Grupos mais radicais e exaltados mencionam saber dos Anexos das Casas do Congresso e acham que uma tentativa de invasão seria mais fácil por eles;
- Atenção para possíveis deslocamentos e tentativas de invasão. Há mta gente instigando este ato e temos alta possibilidade de “lobos solitários” ou pequenos grupos de “héreis”;

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 10:14:07(UTC-3)

Mensagem subscrita pelo Chefe e pelo Subchefe da **Agência Departamental de Inteligência** do DOP expressou, em 07 de janeiro de 2023, que o então **Comandante do DOP**, ora denunciado, estava no pleno exercício das funções de chefia, pelo menos de fato, acompanhando integralmente os alertas de inteligência. Pela mensagem, **atribui-se o controle** das informações de inteligência constantes do grupo a **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME**. Veja-se (fl. 48 do Relatório Técnico n. 221/2023, anexo V):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

"AGÊNCIA DEPARTAMENTAL DE INTELIGÊNCIA"

"ADI/DOP"

Devidamente autorizado pelo Chefe do DOP e o Chefe da ADI/ DOP gostaria prestar boas vindas a este grupo, criado para facilitar o assessoramento a nível tático-operacional.

Tipo de informações aqui difundidas: Ocorrências de vulto que possam gerar repercussão negativa para a Corporação; ocorrências envolvendo policiais militares e outros agentes da Segurança Pública como vítimas ou autores; monitoramento de eventos e manifestações com poder de impacto na ordem pública e ocorrências destaques resultantes do Policiamento Orientado pela Inteligência.

"É um grupo de acesso restrito e as informações aqui postadas devem ser tratadas com o devido cuidado".

"Os dados e informações coletados nesse grupo só devem ser repassada com autorização do Cel Naima"

Att,

Maj Verpoza
Chefe da ADI/DOP

Cap. Wesley Eufrazio
SubChefe da ADI/DOP

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 10:19:04(UTC-3)

Por volta das 11h00 do dia 07 de janeiro de 2023, a **inteligência da PMDF** já havia identificado a chegada de 37 ônibus à Capital Federal, consoante especificação a seguir (fls. 49 do Relatório Técnico n. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):

Encaminhado

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio

"ÔNIBUS QUE JÁ DESEMBARCARAM PASSAGEIROS NO SMU ATÉ O MOMENTO"

- 1 - NTC8D39
- 2 - DAJ3295
- 3 - AWC4E63
- 4 - IHP0B72
- 5 - MJB1936
- 6 - DLF2882
- 7 - BUP8188
- 8 - BDD9A05
- 9 - MCZ4364
- 10 - NWN9996
- 11 - OSU0414
- 12 - IXW9258
- 13 - BXG0J75
- 14 - LSN3551
- 15 - CPG3C95
- 16 - MXT1E56
- 17 - CUYD267
- 18 - AHS7D56
- 19 - UG1G07
- 20 - NRB9690
- 21 - EXV1125
- 22 - CDL4A04
- 23 - AIB2B98
- 24 - CLJ2917
- 25 - QXS8E29
- 26 - NRB0690
- 27 - AKW2608
- 28 - CLJ2917
- 29 - HHK5B35
- 30 - HET5198
- 31 - ACYB 3874
- 32 - CPJ 2393
- 33 - QXS 8E29
- 34 - GAM 5451
- 35 - AMF 0368
- 36 - EWU 1J04
- 37 - HXU 1G54

Status: Lido

Plataforma: Celular

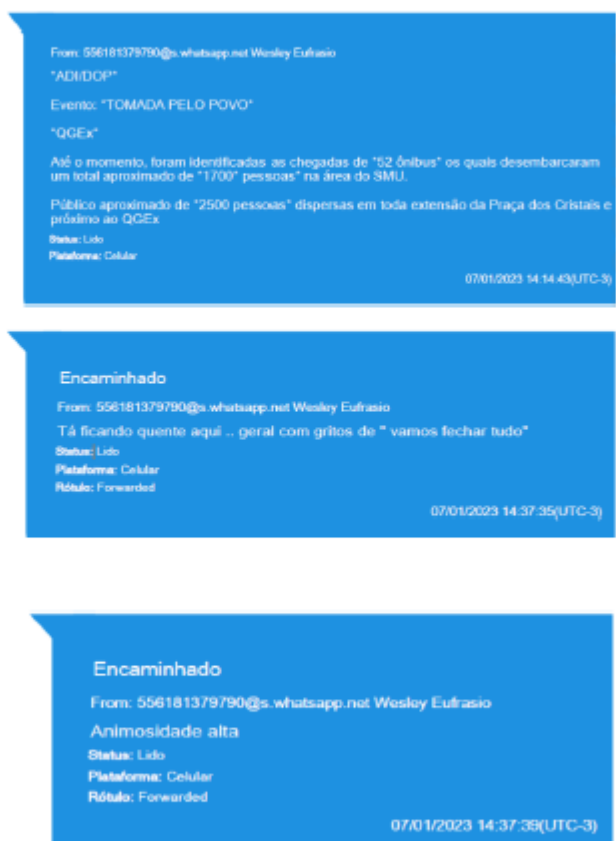
Rótulo: Forwarded

07/01/2023 11:03:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Após sucessivos alertas, às 14h14 do dia 07 de janeiro de 2023, a Agência Departamental de Inteligência da PMDF já havia identificado a chegada de 52 (cinquenta e dois) ônibus, perfazendo um público de aproximadamente 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas no QG do Exército. Em sequência, o **Subchefe da ADI** encaminhou mensagem, com informação obtida por alguém que se encontrava em campo, de que **a animosidade entre o público estava a se elevar** (fls. 52/53 do Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):

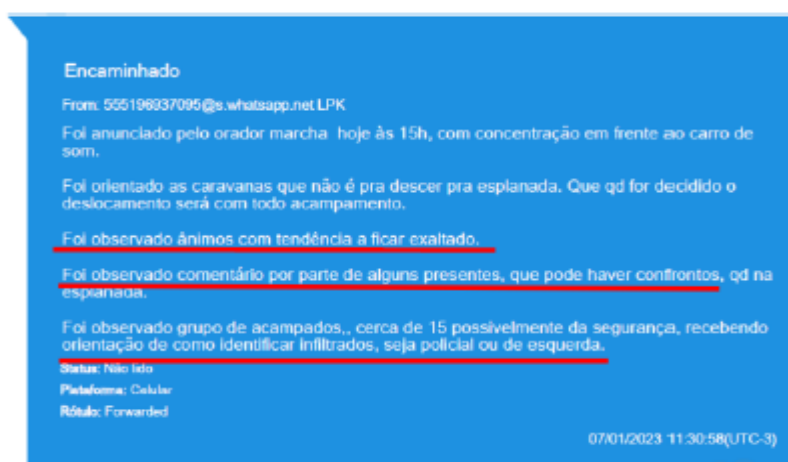


A PMDF ainda reconheceu **atividades anômalas de inteligência** e de **contrainteligência no interior do acampamento**, comprovando-se grande **organização dos insurgentes**, os quais estariam

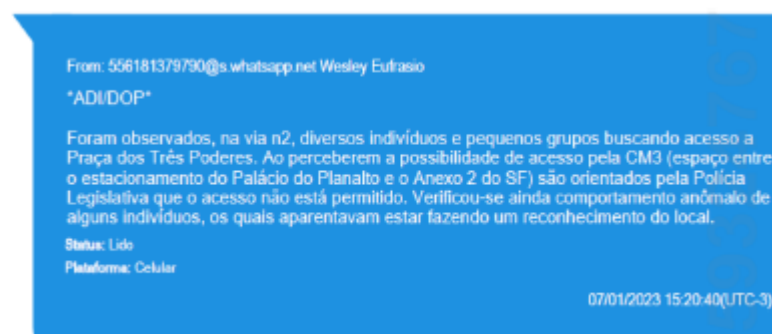


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dispostos a confronto para a ruptura do Regime Democrático. No grupo “Águia 1ª CPR”, 15 indivíduos foram identificados como responsáveis por atividades de “segurança” dos insurgentes. Esses agentes tinham a função de identificar infiltrados – policiais ou pessoas de ideologia política “de esquerda” – para expulsá-los do acampamento (fl. 14 do Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):



Outros insurgentes, conforme relatado pela Agência Departamental de Inteligência no grupo “ADI/DOP”, dedicavam-se à identificação de **vulnerabilidades de acesso à Praça dos Três Poderes**, na véspera dos atentados do dia 08 de janeiro de 2023, **confirmando as previsões de confronto, invasão e depredação** (fl. 53 do Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por volta das 15h20, os agentes infiltrados da PMDF identificaram um **confronto entre os insurgentes e o Exército**, reforçando a constatação de que havia **disposição para embates físicos**. Relatou-se que parcela dos manifestantes desejava confrontar o Batalhão de Choque do Exército, mas outros insurgentes argumentaram que **deveriam “poupar energia” para os enfrentamentos** de 08 de janeiro de 2023 (fl. 54/56):

Encaminhado

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio
Princípio de tumulto na entrada noroeste do SMU
Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

07/01/2023 15:21:34(UTC-3)

Encaminhado

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio
Manifestantes desfizeram o bloqueio físico realizado pela PE.
Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

07/01/2023 15:25:30(UTC-3)

From: 556181379790@s.whatsapp.net Wesley Eufrazio
“ADIDOP”

Situação sendo acalmada, porém os manifestantes queriam enfrentar o batalhão de choque do exército.

Por outro lado, uma pessoa conseguiu convencê-los a poupar as energia para amanhã. Que a briga deles não é com o exército. As pessoas estão voltando para a praça dos cristais.

Alguns comentaram que não tem medo de “gás de pimenta”.

Status: Lido
Plataforma: Celular

07/01/2023 16:37:21(UTC-3)

O Capitão *Wesley Eufrazio* encaminhou, ainda, informe de inteligência atribuído à Assessoria Especial de Informações Estratégicas e Inteligência (AESINF), datado de 7 de janeiro de 2023, às 12h00. A mensagem indica que **a PMDF era municiada por outras agências de inteligência**. De acordo com o informe da AESINF, a ANTT teria indicado que **caminhões-tanques que transportavam combustíveis** eram **alvos de insurgentes**, que pretendiam “interromper o abastecimento de combustíveis do país”. A **informação confirma a razão pela qual a PMDF monitorava o Setor de Inflamáveis** com cautela, desde 04 de janeiro de 2023 (fl. 58 do Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556161379790@jts.whatsapp.net Wesley Eufrazio

Informe: manifestações contra o resultado das eleições – AESINF

07/01/2023 – 12:00

Foram identificados, nos sistemas da ANTT, "105 ônibus fretados" com um "total de 3951 passageiros", com data de passagem por Brasília/DF no período descrito nas convocações (07 e 08 jan). Até o momento, "39 ônibus" (aproximadamente 1300 pessoas) chegaram na área do SMU. Próximo ao QGEx há aproximadamente 1800 pessoas dispersas.

Nas rodovias federais, há cerca de 12 pontos de concentração de manifestantes pelo país e as recentes convocações indicam aumento do risco de conflitos entre manifestantes e o público que se deslocaria de outros estados.

Caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos-SP e outros caminhões estão sendo proibidos de sair da refinaria por aproximadamente 20 manifestantes, que se intitulam "patriotas". A Polícia Militar está no local.

Em redes sociais, apoiadores do ex-presidente solicitam ajuda com mantimentos e convocam mais pessoas para o movimento, com o objetivo de interromper o abastecimento de combustíveis do país.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

07/01/2023 16:56:37(UTC-3)

Nota-se, ademais, da mensagem acima, o expressivo número de ônibus fretados que se dirigiram à Capital Federal, conforme monitoramento da ANTT – **105 veículos**. Considerando que ônibus convencionais transportam cerca de 40 indivíduos, poder-se-ia estimar a chegada de aproximadamente 4.000 pessoas à Capital Federal, na véspera dos atentados de 08 de janeiro de 2023.

Conforme alerta enviado pela **ADI** às 18h17, a PMDF **confirmava** a chegada de 74 ônibus à Capital Federal, com público de aproximadamente 5.500 pessoas em toda a extensão da Praça dos Cristais, nas imediações do QG do Exército (fl. 57 do Relatório n. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V);

From: 556161379790@jts.whatsapp.net Wesley Eufrazio

ADI/DOP

Evento: *TOMADA PELO POVO*

ADI/DOP

Até o momento, foram identificadas as chegadas de "74 ônibus" os quais desembarcaram um total aproximado de "2450 pessoas" na área do SMU.

Público estimado de "5500 pessoas" dispersas em toda extensão da Praça dos Cristais e próximo ao QGEx.

Muitos manifestantes desembarcando dos ônibus com materiais para acampamento como mochila, colchão, barracas, cadeiras, mala de viagem e outros; Equipe do DF Legal presente e está na lateral da Rainha da Paz;

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 18:17:44(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Para livrar os agentes de qualquer dúvida quanto aos confrontos que ocorreriam no dia seguinte, na noite de 07 de janeiro de 2023, **PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA** recebeu de fonte não identificada informação de que os insurgentes estariam preparados para uma “guerra”, para “**tudo ou nada**”, dispostos, inclusive a **confrontos fatais, sem intenção de retroceder**. A fonte do **Coronel PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA** foi explícita no sentido de que os riscos não poderiam ser subestimados e que a situação seria mais “séria do que muitos brasileiros estão imaginando”.

Essa informação foi repassada pelo **Coronel PAULO JOSÉ** a **outros dois oficiais de cúpula da PMDF aqui denunciados**, ambos detentores do dever jurídico de impedir os resultados lesivos anunciados – **Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES** e **Coronel KLEPTER ROSA GONÇALVES**, que se encontrava no exercício formal do Comando-Geral da PMDF. Para **KLEPTER**, **PAULO** revelou que, além dos policiais militares da **Agência de Inteligência**, contava com um **civil infiltrado no acampamento**, o qual lhe passava informações. Primeiro, vejam-se os diálogos de **PAULO** com **KLEPTER** (fls. 36/38 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 5561985216174@s.whatsapp.net; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – fl. 39 do SPPEA/PGR n. 301/2023, anexo II):

From: 5561985216174@s.whatsapp.net Paulo (owner)

Estou com uma pessoa dentro do acampamento que tem me passado algumas informações..

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 19:06:21(UTC-3)

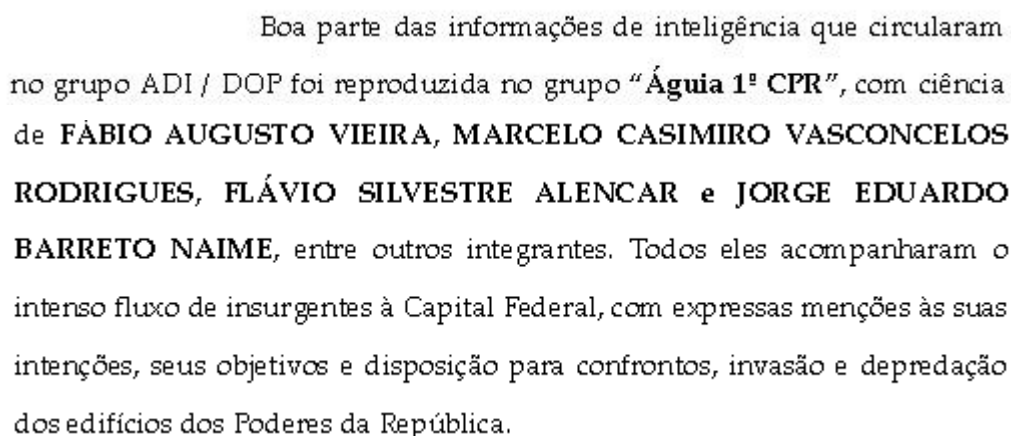
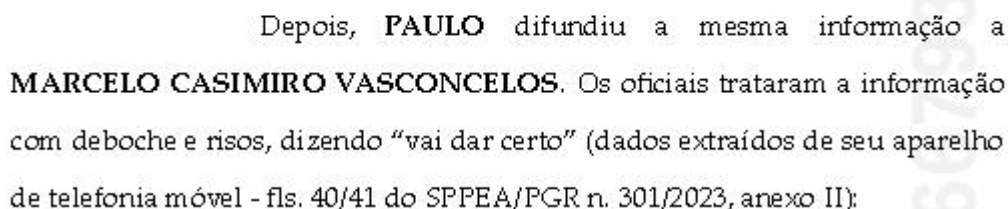
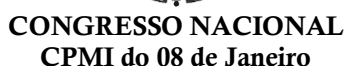
From: 5561985216174@s.whatsapp.net Paulo (owner)

Civil

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 19:07:11(UTC-3)

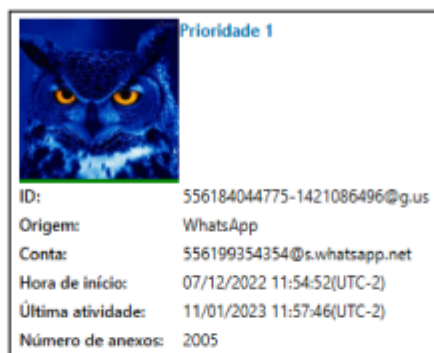




CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Conforme se vê às fls. 11 e seguintes do Relatório SPPEA/PGR n. 221/2023, a partir do dia 07 de janeiro de 2023, o fluxo de ônibus e pessoas à Capital Federal foi monitorado de forma constante, com sucessivos informes e alertas no grupo “ÁGUIA 1ª CPR”, à semelhança do que se verificou no grupo “ADI/DOP”. Também no “ÁGUIA” foram registrados os confrontos no dia 07 de janeiro, as atividades de contrainteligência e inteligência desenvolvidas pelos insurgentes e a tendência de “ânimos exaltados”.

FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA e MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES integravam um terceiro grupo, identificado como “Prioridade 1” (fl. 67 do Relatório n. 221/2023 – SPPEA/PGR, anexo V):



Do mesmo modo, a partir do dia 07 de janeiro de 2023, os integrantes do grupo passaram a receber informações sobre o fluxo de pessoas à Capital Federal, identificando-se o evento como “Tomada pelo Povo”. Exatamente como nos dois grupos anteriores, as informações produzidas pelos policiais infiltrados em acampamentos e pela inteligência da PMDF foram difundidas nesse grupo, passo a passo. A título de exemplo, o alerta emitido pelo Sistema de Informações Policial Militar (SIPOM), PMDF, à fl. 83 do Rel. 221/2023 – SPPEA/PGR (anexo V):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556161646086@js.whatsapp.net_Ajncr

"COORDENAÇÃO DO SIPOM"

Evento: "TOMADA PELO POVO"

"22h30"

Até o momento, foram identificadas as chegadas de "83 ônibus" os quais desembarcaram um total aproximado de "2600 pessoas" na área do SMU.

Houve dispersão de pessoas nas últimas horas e estima-se que o público em toda a extensão da Praça dos Cristais, neste momento, está "entre 2000 e 2500 pessoas." Alguns dos manifestantes oriundos de outros estados foram vistos embarcando em UBER, tendo seguido para hospedagem em hotéis da região.

Status: Lido

Plataforma: Web

07/01/2023 22:35:58(UTC-3)

Nesses moldes, abundantes informações de inteligência foram remetidas a **FÁBIO AUGUSTO VIEIRA, KLEPTER ROSA GONÇALVES, JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES e FLÁVIO SILVESTRE ALENCAR**. Todos eles foram cientificados da dimensão e do risco inerente aos atos de 08 de janeiro de 2023.

É forçoso concluir: **1) A PMDF desenvolveu com acerto as suas atividades de inteligência, monitorando os riscos de atentado aos Três Poderes da República no final de semana dos dias 07 e 08 de janeiro de 2023; 2) os órgãos de inteligência da PMDF emitiram dezenas de alertas que chegaram ao conhecimento de todos os oficiais de alta patente denunciados, inclusive de JORGE EDUARDO BARRETO NAIME, chefe do DOP, e de PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA, Subchefe do DOP, dando conta de que os insurgentes estavam dispostos a invadir prédios públicos e a confrontar as forças de segurança; 3) PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA foi informado de forma direta e pessoal, por fonte desconhecida, de que os insurgentes estavam dispostos a confrontos fatais e que não recuariam; 4) PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA difundiu essa informação a KLEPTER ROSA GONÇALVES a MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES.**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesses termos, **não houve “apagão de inteligência”**. Os denunciados receberam abundantes informações em diversos grupos de comunicação, inclusive com agentes infiltrados nos acampamentos, para monitorar a proporção dos atos e a organização dos seus integrantes.

A “falha” operacional não decorreu de deficiências dos serviços de inteligência da PMDF. O que ocorreu, em verdade, foi omissão dolosa por parte dos denunciados que, com unidade de desígnios, aceitaram os resultados visados pela turba antidemocrática e aderiram ao intento criminoso dos insurgentes. Os agentes de segurança pública denunciados **poderiam** ter atuado para impedir os resultados lesivos verificados em 08 de janeiro de 2023, pois obtiveram informações sobre os riscos inerentes aos atos.

[continua em outro tópico da Denúncia]

Segundo, mantiveram ambos o exercício de suas posições de comando: **FÁBIO**, cuidando do planejamento operacional do dia 08 juntamente com **KLEPTER, CASIMIRO e PAULO JOSÉ** e, depois, colocando-se em posição de comando efetivo em campo, no sítio dos fatos; **NAIME**, por ter coordenado as informações de inteligência correlatas ao ato do dia 08 de janeiro de 2023, supervisionando os trabalhos da **ADI/DOP**, embora formalmente afastado. Mais além, manteve contato direto com **PAULO JOSÉ DE SOUSA BEZERRA** no exercício de mobilização do efetivo para o dia 08 e, inclusive, colocou-se em campo na véspera dos eventos, em 07 de janeiro de 2023, conforme diálogo entre **NAIME e PAULO** (fls. 94/97 do Rel. 221 – SPPEA/PGR – anexo V):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc

Verdade que o senhor está na rua ?

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 20:23:22(UTC-3)

From: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima (owner)
To: 556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc
To: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima (owner)

Sim Sr... já voltei

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc	07/01/2023 20:51:21(UTC-3)	07/01/2023 20:51:33(UTC-3)	
556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima			

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 20:51:17(UTC-3)

From: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima (owner)
To: 556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc
To: 556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima (owner)

É a vida coronel

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc	07/01/2023 21:16:05(UTC-3)	07/01/2023 21:16:56(UTC-3)	
556199354354@s.whatsapp.net Cel Naima			

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:15:58(UTC-3)

Com NAIME de volta ao comando em 07 de janeiro de 2023, **PAULO JOSÉ** passou a relatar o planejamento para a operação, detalhadamente (fls. 95 e ss., Rel. 221 – SPPEA/PGR – anexo V):

From: 556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc

Anexos:

Tamanho: 203407
Nome do arquivo: 3b7df7d8-c029-4dc5-b27f-f2449662649b.opus
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/f/AtZmnkICbO4uMRHS3u-8OpityQwWWWY-JMZY6gKghnIc.enc>
[3b7df7d8-c029-4dc5-b27f-f2449662649b.opus](https://mmg.whatsapp.net/d/f/AtZmnkICbO4uMRHS3u-8OpityQwWWWY-JMZY6gKghnIc.enc)

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:19:44(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Transcrição constante do relatório SPPEA:

Pois é, meu irmão... não sei o que te passaram aí, mas olha, eu vou te falar com toda sinceridade eee... se você quiser ligar pro Casimiro, pro Edvan. Eu tô desde ontem aí, nós estamos desde ontem aí trabalhando em cima pra... pra correr atrás dos efetivos, fazer o planejamento aí, pra... pra emprego desse pessoal aí, enfim... eee... se o senhor quer assumir aí... eu não sei o que que lhe falaram...mas seja bem-vindo, coronel!

O senhor com certeza é o cara aí na Polícia Militar... eee... mas eu só posso dizer que até o presente momento não tivemos nenhum problema de invasão aí... de prédio público, não tivemos nenhum tipo de aruação e que possa ter comprometido aí a imagem e o nome da nossa gloriosa Polícia Militar... está bom eee... se o senhor quiser que eu passe os efetivos aí e tudo o que foi feito, até agora aí para lhe ajudar aí.

Mas sem problemas, eu, eu, eu passo bastão aí, tá tranquilo. Eu já fui hoje para Esplanada também. Já fui aí no na hora que teve o foda-se do QG aí perto da Catedral Rainha da Paz, aí a gente resolveu, solucionou o problema.

Mas é isso, é, seja bem-vindo e conte aqui comigo também no que precisar, porque o senhor realmente é o cara. Vou fazer o quê?

From: 556185216174@s.whatsapp.net Sousa Tc

Anexo:

Tamanho: 232066

Nome do arquivo: 1cfcb314-eb55-44b8-ac6c-dea5f7ca5afa.opus

Carimbo:

<https://img.whatsapp.net/st/AsWYAFFaKAX2yZGTyHxEw3yGOCZajecQYXkFLDBgEE.png>

1cfcb314-eb55-44b8-ac6c-dea5f7ca5afa.opus

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:20:54(UTC-3)

Transcrição constante do relatório SPEEA:

Aí, se quiser é amanhã, né... quiser saber aí amanhã eu tenho as 2 Companhias de pronto emprego, aí já foram acionadas aí para as 7 da manhã. Eee... os 200, eu tenho 200 policiais aí do CFP... do Elisson que inicialmente entrariam às 10:00, aí o Fábio pediu aqui para antecipar para mais cedo aí eu coloquei 8 horas da manhã.

Eu tenho o efetivo aí das especializadas aí, enfim, eu tenho tem o Patamo, tem o BP Cães, tem a ROTAN, enfim tem até (inaudível) tá, tá, tá empenhado aí empenhado aí na parte da manhã também, tá bom?

E a Centurion... então efetivo aí, está bem razoável, e eu acho aí como foi acionado aí a ao sobre aviso, eu acho que é interessante aí que nós coloquemos logo aí uma Companhia com horário estabelecido... é colocar 10 horas, porque se esse sobre aviso for acionado às 8 horas, o cara vai chegar aí meio-dia, 1 hora da tarde. Então eu acho que é interessante a gente já... já mandar 10 horas

da manhã, tá uma Companhia em condições no quartel para se houver necessidade já descer, né?

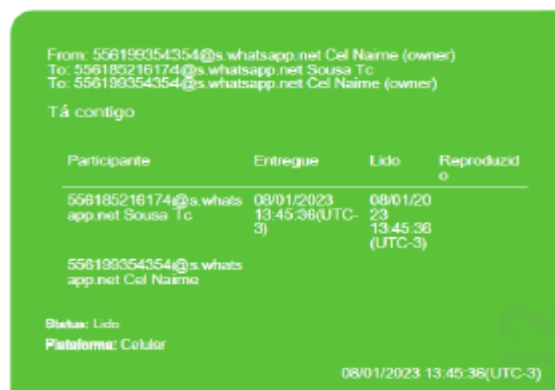
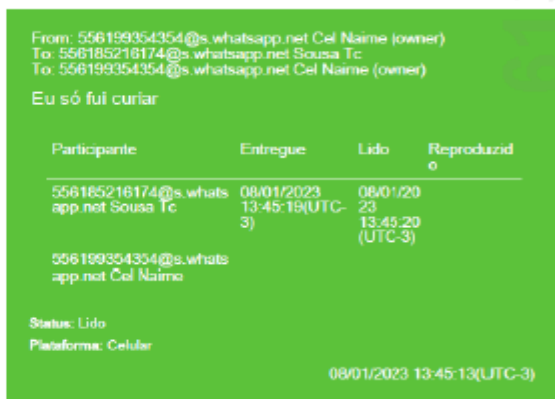
É isso. E aí, já foi acertado aqui com Casemiro aqui as linhas de contenção lá de bloqueio na N1, S1, os acessos ali, a Esplanada perto da ERB e está tudo, está tudo sob controle aí. Mas o senhor quiser mudar alguma coisa aí na, nesse planejamento aí o senhor fica à vontade.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

PAULO JOSÉ disse explicitamente a **NAIME** que ele poderia rever o plano, mas a resposta foi no sentido de que o chefe do DOP estaria apenas a “curiar”, mas não tomaria decisões formais. A estratégia, evidentemente, era fortalecer a narrativa de ausência de poderes decisórios pelo suposto afastamento, que não ocorreu na prática, pois houve coordenação de atividades de inteligência e supervisionamento das atividades do DOP em 07 de janeiro de 2023. Vejam-se as respostas de **NAIME** (fls. 97 do Rel. 221 – SPPEA/PGR, anexo V):



[...]

FÁBIO também não se afastou de fato. Antes de qualquer problema em campo, já estava na companhia de **PAULO JOSÉ**, exercendo seus poderes de comando na PMDF, conforme se verifica das mensagens abaixo (Relatório de Extração – Cellebrite Reports, Conta:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5561985216174@s.whatsapp.net - Paulo; Identificador:
556184146965@s.whatsapp.net - Klepter; - fl. 48 do SPPEA/PGR n. 301/2023,
anexo II):



[continua em outro tópico da Denúncia]

KLEPTER ROSA e **FÁBIO AUGUSTO**, então autoridades máximas da PMDF, trataram juntos de **empregar** a PMDF na posse presidencial, como lhes incumbia, definindo o efetivo e suas condições de atuação. Para tanto, contaram com a atividade de comando operacional de **JORGE EDUARDO BARRETO NAIME**. Os resultados do planejamento são aferíveis pelos números da atuação da PMDF na posse presidencial, produto da atuação direta do Comandante-geral e do Subcomandante-geral, em 1º de janeiro de 2023, conforme quadro demonstrativo enviado, primeiro, por **NAIME** a **KLEPTER** e, pouco depois, por **KLEPTER** a **FÁBIO**. Veja-se que o planejamento estava montado na noite de 30 de dezembro de 2023, dois dias antes do evento a ser resguardado pela PMDF (fl. 1.196 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199354354@s.whatsapp.net - Naime; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net - Klepter; fl. 14 do Rel. 301 – SPPEA/PGR, anexo II);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

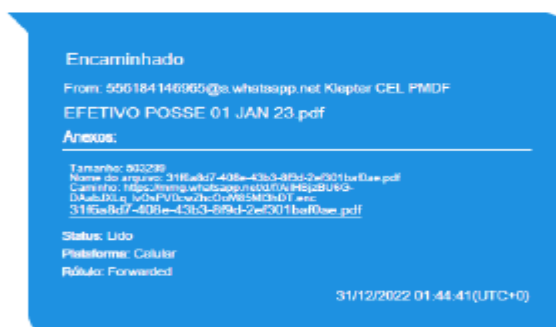


EFETIVO DE PRONTIDÃO – DIA 01 DE JANEIRO DE 2023

UNIDADE	07h às 14h	14h ao término	Efetivo empregado na Posse	Total
1º CPR.	158	110	310	578
2º CPR.	108	133	179	420
3º CPR.	69	54	172	295
4º CPR.	30	81	147	258
5º CPR.	158	101	180	439
6º CPR.	167	186	150	503
CPME	270	280	239	789
CPESP	119	238	150	507
CPTRAN	66	84	88	238
Complexo Administrativo	125	125	421	671
DOp	64	64	15	143
TOTAL	1.934	1.456	2.051	4.841

*Exclui-se do Complexo Administrativo 104 Policiais Militares do CI, 21 Policiais Militares do DCC (velado);
199 Policiais Militares escalas diversas (apoio do CCS, apoio ao DLF, Guarda das OPM's do CA)

Confira-se o encaminhamento do documento, feito por KLEPTER a FÁBIO (fl. 1.360 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – Klepter – anexo IX).





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

EFETIVO DE PRONTIDÃO – DIA 01 DE JANEIRO DE 2023

UNIDADE	07h às 14h	14h ao término	Efetivo empregado na Posse	Total
1º CPR.	158	110	310	578
2º CPR	108	133	179	420
3º CPR.	69	54	172	295
4º CPR	30	81	147	258
5º CPR.	158	101	180	439
6º CPR.	167	186	150	503
CPME	270	280	239	789
CPESP	119	238	150	507
CPTRAN	66	84	88	238
Complexo Administrativo	125	125	421	671
DOP	64	64	15	143
TOTAL	1.334	1.456	2.051	4.841

*Exclui-se do Complexo Administrativo 104 Policiais Militares do CI, 21 Policiais Militares do DCC (velado);
199 Policiais Militares escalas diversas (apoio do CCS, apoio ao DLF, Guarda das OPM's do CA)

Dias antes, **KLEPTER**, no exercício das atividades de Subcomandante-Geral da PMDF, havia determinado regime de **prontidão**, para **todo o efetivo da PMDF**, diretriz observada por **NAIME** no planejamento da operação para o evento (fl. 1.185 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 556199354354@s.whatsapp.net - Naime; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net – Klepter – anexo IX).

De maneira diversa, em relação aos ataques previstos para 08 de janeiro de 2023, mesmo diante das informações acima, **KLEPTER**, **FÁBIO**, **NAIME**, **PAULO JOSÉ** e **CASIMIRO** trataram de promover um planejamento ineficiente, ignorando deliberadamente as informações de que haveria invasão a edifícios públicos e confrontos violentos, inclusive com **indivíduos dispostos à morte**. Não se trata de hipérbole, mas de informação coletada pelos próprios oficiais, conforme se depreende dos tópicos anteriores.

Os diálogos entre **KLEPTER** e **FÁBIO** comprovam que os **todos altos oficiais ora denunciados** tomaram as decisões operacionais, que deveriam levar à proteção dos bens jurídicos pelos quais deveriam zelar em 08 de janeiro de 2023, em conjunto com os demais homens da PMDF. Sem prejuízo de estarem formalmente afastados de suas funções, **FÁBIO** e **NAIME** participaram diretamente do acompanhamento dos fatos e das tomadas de decisão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Primeiro, de maneira contrastante com o que se viu em 1º de janeiro de 2023, **KLEPTER** e **FÁBIO** ajustaram um modesto efetivo para atuar em 08 de janeiro (fl. 1407 do Relatório de Extração – *Celebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net - Klepter; fl. 16 do Rel. 301 – SPPEA/PGR, anexo II);

From: 556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF

Para amanhã:

Além das especializadas, 2 cias de pronto emprego as 7h e APD das 10h 200 CFP.

As postagens que o Metropoles postou indicam chamamento até para enfrentamento amanhã. Choque em QAP na P3P.

Pensando em passar aos departamentos para efetivo ficarem de sobreaviso.

Um major escolhido pelo Casimiro irá Comandar. E se começar a ficar tenso o próprio Casimiro assumirá.

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 18:44:32(UTC-3)

Nota-se que se determinou o **emprego de 200 (duzentos) homens com a pior formação e a menor experiência**, em todo o quadro da PMDF, para atuação em campo em 8 de janeiro de 2023.

[...]

Sem prejuízo, **FÁBIO** responde que está a dialogar com **PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA** e **MARCELO CASIMIRO DE VASCONCELOS**, concordando todos com o regime proposto por **KLEPTER** – sobreaviso dos quadros da PMDF, com designação de “Praças em formação” para atuar em campo. O plano, claramente ineficiente, foi produto de acordo entre os quatro (fl. 1409 do Relatório de Extração – *Celebrite Reports*, Conta: 556199029548@s.whatsapp.net - Fábio; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net - Klepter; fls. 17/18 do Rel. 301 – SPPEA/PGR, anexo II);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF

To falando com Sousa e Casimiro

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto			
556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF	07/01/2023 18:45:17(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 18:45:16(UTC-3)

From: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF

Pede a turma pra ficar em sobreaviso

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto			
556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF	07/01/2023 18:45:30(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 18:45:29(UTC-3)

From: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto (owner)
To: 556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF

Mas acho q esse efetivo pra esplanada basta

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556199029548@s.whatsapp.net Fabio Augusto			
556184146965@s.whatsapp.net Klepter CEL PMDF	07/01/2023 18:45:44(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 18:45:43(UTC-3)

Da mesma forma, do “Relatório de Extração – *Celebrite Reports*, Conta: 5561985216174@s.whatsapp.net - Paulo; Identificador: 556184146965@s.whatsapp.net - Klepter; nota-se que **KLEPTER ROSA GONÇALVES** e **PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA** trataram juntos do emprego do ineficiente efetivo no dia 08 de janeiro de 2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

O arquivo foi enviado para **CASIMIRO** ainda na manhã de 07 de janeiro de 2023. A partir desse ponto, **PAULO JOSÉ** e **CASIMIRO** compartilharam decisões operacionais, cientes das intenções dos insurgentes (fls. 87/124 do Relatório de Extração – *Cellebrite Reports*, Conta: 5561985216174@s.whatsapp.net - Paulo; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Marcelo Casimiro; fls. 24/25 do Relatório 301 – SPPEA/PGR, anexo II):

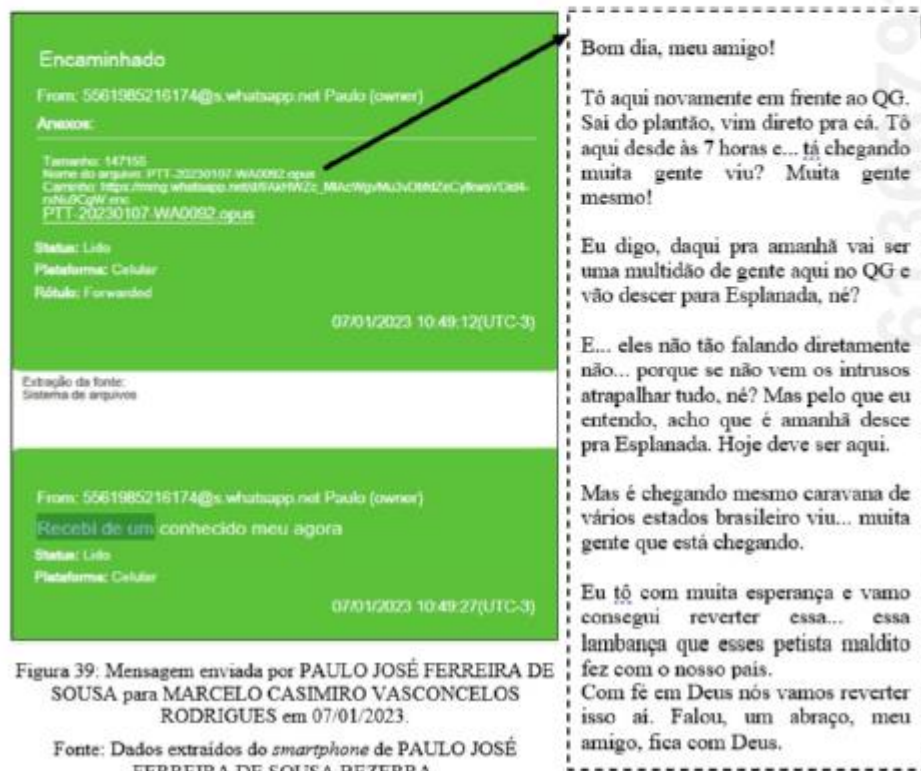


Figura 39: Mensagem enviada por PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA para MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES em 07/01/2023.

Fonte: Dados extraídos do *smartphone* de PAULO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA BEZERRA.

From: 556192264535@s.whatsapp.net Marcelo Casimiro

Vamos avaliando no final do dia conversamos para tomar as decisões para amanhã.

Plataforma: Celular

07/01/2023 10:52:37(UTC-3)

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na véspera dos atentados de 08 de janeiro de 2023, às 21h38, o **Major FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR**, designado pelo **Coronel MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS** para comandar as tropas em campo, compartilhou com o seu superior uma publicação do veículo *O Globo*, noticiando que o Ministro da Justiça *Flávio Dino* havia autorizado o emprego da Força Nacional, considerando o elevado risco inerente aos atos anunciados para o dia seguinte. Em adição, **SILVESTRE** declarou que não permitiria a atuação da Força Nacional em campo (fls. 204/208 do Relatório de Extração – *Celebrite Reports*, Conta: 556181430613@s.whatsapp.net – CAP Flavio Alencar; Identificador: 556192264535@s.whatsapp.net – Cel PM Casimiro; fls. 43/44 do Rel. 301 – SPPEA/PGR, anexo II);

Encaminhado

From: 556181430613@s.whatsapp.net CAP Flavio Alencar (owner)
To: 556192264535@s.whatsapp.net Cel PM Casimiro
To: 556181430613@s.whatsapp.net CAP Flavio Alencar (owner)

https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/01/flavio-dino-autoriza-uso-da-forca-nacional-em-brasilia-para-impedir-protestos-na-esplanada-gl.html?utm_source=oglobo.com&utm_medium=oglobo

Anexos:

Flávio Dino autoriza uso da Força Nacional em Brasília para impedir protestos na Esplanada
Tamanho: 36,12
Nome do arquivo: 0fa965b8-fa93-4952-ba6c-8abb9db2d461.opus
Camíño: https://img.whatsapp.net/s/6AospVzsoI7SH8RD6gw5jndRL7u5Kd9QJGfjqZm1Nh an c
0fa965b8-fa93-4952-ba6c-8abb9db2d461.opus

Participante	Enviado	Lido	Reproduzido
556192264535@s.whatsapp.net Cel PM Casimiro	07/01/2023 21:38:34(UTC-3)	07/01/2023 21:45:39(UTC-3)	
556181430613@s.whatsapp.net CAP Flavio Alencar			

Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

07/01/2023 21:38:32(UTC-3)

From: 556181430613@s.whatsapp.net CAP Flavio Alencar (owner)
To: 556192264535@s.whatsapp.net Cel PM Casimiro
To: 556181430613@s.whatsapp.net CAP Flavio Alencar (owner)

Anexos:

Tamanho: 31606
Nome do arquivo: 0fa965b8-fa93-4952-ba6c-8abb9db2d461.opus
Camíño: https://img.whatsapp.net/s/6AospVzsoI7SH8RD6gw5jndRL7u5Kd9QJGfjqZm1Nh an c
0fa965b8-fa93-4952-ba6c-8abb9db2d461.opus

“Comando, vou falar logo pro senhor, viu? Se eu estiver amanhã de comandante de... Da, da manifestação, como estarei, **eu não vou permitir a atuação da Força Nacional na nossa Esplanada, viu? Não vou autorizar**”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CASIMIRO respondeu às mensagens de **FLÁVIO** dizendo que essa seria uma questão “forte” demais para o seu subordinado. E relativizou o eventual emprego da Força Nacional, ponderando que, caso o Governador do DF autorizasse, a FN atuaria **apenas em pontos distantes da Esplanada** dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes ou **especificamente para proteção do Ministério da Justiça** – “sede da PF, na Asa Norte, no MJ e, no máximo, no aeroporto”:

From: 556192264535@s.whatsapp.net Cel PM Casimiro

O que ficou acertado que se houvesse apoio da FN seria no máximo na sede da PF na Asa Norte, no MJ e no máximo no aeroporto, caso o Governador do DF, caso solicite.

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:01:54(UTC-3)

From: 556192264535@s.whatsapp.net Cel PM Casimiro

Não passe passe para frente

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:02:27(UTC-3)

Para impedir eventual atuação da Força Nacional no sítio dos fatos, assim, **CASIMIRO** disse ter ajustado que tais tropas atuariam apenas em locais distantes ou apenas em frente ao Ministério da Justiça o que, claramente, não seria suficiente para proteção dos edifícios-sedes dos Poderes da República.

FLÁVIO reforçou que confrontaria eventual presença da Força Nacional em campo. Sem prejuízo, o oficial **foi mantido** por **CASIMIRO** no controle da arena de atuação policial militar, em 08 de janeiro de 2023, mesmo diante da injustificável resistência à atuação de outras tropas para manutenção da ordem:

“Coronel, vou falar uma coisa pro senhor, Coronel. Eu não tenho medo de ninguém, não, Coronel. Se eu sou o comandante aqui da área, a área é minha. Eu não vou autorizar, não. Já vou deixar o senhor já ciente”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO SSP/DF

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

DECRETO Nº 26.903, DE 2006

O Decreto nº 26.903, de 12 de junho de 2006, aprovou o regulamento das medidas operacionais e administrativas para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião no âmbito do Distrito Federal, nestes termos:

Art. 1º. O regulamento das medidas operacionais e administrativas, para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião, tem por finalidade identificar a autoridade competente prevista na Constituição Federal para receber a comunicação prévia sobre a realização de atos públicos, fixar prazo para formalização da comunicação pelo responsável pelo evento e estabelecer atribuições aos órgãos do Governo do Distrito Federal quando da realização de manifestações e reuniões em locais abertos ao público no Distrito Federal. Parágrafo Único. Ficam excluídas das normas deste regulamento as reuniões de caráter político-partidário no período eleitoral fixado pela justiça especializada.

*Art. 2º. Compete ao **Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal (SSPDS)** receber a comunicação prévia sobre a realização de reuniões, manifestações e passeatas em logradouros públicos.*

*Art. 3º. A **Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal** notificará o responsável pelo evento sobre os procedimentos e obrigações legais inerentes ao exercício desse direito, de modo a garantir a reunião constitucionalmente assegurada e fazer respeitar os direitos das pessoas não participantes do ato público.*

Art. 4º. O responsável pelo evento deverá formalizar a comunicação no prazo mínimo de três dias úteis antes de sua realização e prestar as informações que se fizerem necessárias ao planejamento das ações a cargo dos órgãos governamentais.

Parágrafo Único. As informações sobre o evento poderão ser prestadas em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reunião de trabalho convocada para esse fim, pelos representantes convidados da entidade ou organização responsável pelo evento, com representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Civil, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outros órgãos da União e/ou do Governo do Distrito Federal que se fizerem necessários.

Art. 5º. Quando se tratar de manifestação programada por entidades de âmbito nacional, cujo afluxo de pessoas e de veículos se originarem de outras unidades da federação, os Órgãos Distritais encarregados das ações de policiamento de trânsito deverão sugerir alternativas de percursos nas vias sob a responsabilidade do Distrito Federal que menor transtorno cause ao trânsito do sistema viário local. Estas operações deverão ser desencadeadas a partir dos limites geográficos do Distrito Federal, de acordo com as normas do Código Brasileiro de Trânsito (CTB).

Art. 6º. Nas locomoções dos participantes para o local da reunião, os órgãos de policiamento e fiscalização de trânsito observarão as seguintes providências:

I – em se tratando de carreata, os condutores dos veículos em fila deverão ser orientados a deslocar pelas faixas de trânsito do lado direito da via, sempre que possível, deixando passagem pelo lado esquerdo para os demais veículos;

II – em se tratando de passeata, deverá ser evitado o conflito entre o trânsito de veículos e de pedestres; para tanto, os pedestres deverão utilizar-se das calçadas, passeios, canteiros centrais ou acostamento; na inexistência dessas áreas será isolada uma faixa de trânsito e, na sua impossibilidade, o trânsito de veículos deverá ser desviado;

III – restringir a utilização de aparelhos ou carros de som a menos de 100 (cem) metros de estabelecimentos de ensino, creches, hospitais, sanatórios e estabelecimentos públicos, bem como em desacordo com os índices máximos de som e ruídos estabelecidos por legislação específica.

§ 1º. O Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF analisará o percurso que será feito pelos participantes da carreata ou passeata e avaliará a viabilidade técnica de se estabelecer a interrupção parcial ou total das vias públicas do itinerário, informando-se a comunidade da interdição e indicando os caminhos alternativos a serem utilizados.

§ 2º. A Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF, em conjunto com o DETRAN/DF, estabelecerá as medidas gerais relativas ao trânsito com o objetivo de assegurar a ordem e a segurança pública dos manifestantes e dos demais usuários das vias públicas abrangidas.

Art. 7º. Fica vedada nas locomoções a pé, nas reuniões e manifestações públicas, a utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 8º Após processar as informações sobre o evento, a SSPDS comunicará a realização da carreata, passeata, reunião e manifestação aos Órgãos Distritais e Federais que se fizerem necessários, em especial às Secretarias de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas do Distrito Federal (SEFAU) e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (SEMARH), à Secretaria de Estado de Coordenação das Administrações Regionais do Distrito Federal (SUCAR), ao Serviço de Conservação de Monumentos Públicos e Limpeza Urbana (BELACAP), à Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Vigilância Sanitária/SES) e à(s) respectiva(s) Administração(ões) Regional(is) (RA) da área, para a adoção de providências de competência própria.

§ 1º. A SEFAU providenciará a fiscalização de posturas relativa ao comércio de vendedores ambulantes presentes no local do ato público e exercerá a vigilância das áreas em que é vedada a instalação de acampamentos na área tombada de Brasília.

§ 2º. A SEMARH providenciará a fiscalização ambiental, inclusive com relação aos níveis de som e ruídos produzidos pelos aparelhos ou carros de som utilizados na manifestação.

§ 3º. A SUCAR coordenará as providências de competência das Administrações Regionais, quando o evento ocorrer em duas ou mais regiões administrativas.

§ 4º. As Administrações Regionais analisarão os requerimentos para a utilização de área pública, tão-somente para a instalação de estrutura de palco, tenda ou circo, para o apoio aos manifestantes, cujo uso ficará condicionado à prévia aprovação das vistorias realizadas pela Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e Vigilância Sanitária do Distrito Federal, convalidadas pela expedição do Alvará de Funcionamento Eventual.

§ 5º. A BELACAP providenciará a conservação dos monumentos e a limpeza pública da área ocupada pelos manifestantes, durante e após o encerramento da reunião.

§ 6º. A Vigilância Sanitária do Distrito Federal inspecionará os alimentos eventualmente comercializados no local da manifestação ou reunião.

§ 7º. A PMDF garantirá a incolumidade dos agentes dos órgãos constantes dos parágrafos anteriores e emprestará o poder coercitivo para o acatamento das decisões administrativas da respectiva competência daqueles servidores.

Art. 9º. Compete à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal – SSPDS:

I – notificar o responsável pela reunião, constante do artigo 3º, expedindo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

avisos de que:

a) não será permitida pelos participantes da passeata e da reunião a utilização de instrumentos capazes de produzir lesão ou dano ao patrimônio;

b) deverá ser evitada a obstrução total das vias públicas escolhidas para a passeata ou carreata;

c) na impossibilidade da hipótese da alínea anterior, o trânsito será desviado, com o consequente ônus para os participantes do ato público pelos transtornos aos usuários;

d) no caso de instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, balões e outros dispositivos, o responsável deverá requerer autorização junto à Administração Regional da área, inclusive para a requisição da competente vistoria e exame das Anotações de Responsabilidade Técnica, por parte do CBMDF e da Defesa Civil;

e) é vedado o uso das áreas públicas da Esplanada dos Ministérios, da Praça dos Três Poderes e dos Eixos Monumental e Rodoviário em toda extensão, para qualquer tipo de acampamento.

II – informar ao DETRAN/DF sobre o percurso que será percorrido pela passeata ou carreata para as providências constantes do artigo 6º, § 1º;

III – articular-se com a Polícia Rodoviária Federal, quando o fluxo de pessoas e de veículos se originarem de rodovias federais, a fim de buscar alternativas para o deslocamento nas vias do território do Distrito Federal que menor transtorno cause ao trânsito do sistema rodoviário local;

IV – expedir missões específicas aos órgãos de segurança pública e defesa social e ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal, estabelecendo pormenores das ações necessárias para que a manifestação ou reunião transcorram de forma ordeira.

Art. 10. Compete à PMDF, além das disposições anteriores:

I – acompanhar a passeata ou carreata durante todo o itinerário e nas reuniões nos locais de manifestação pública com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da marcha e reunião como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;

II – efetuar contato com a coordenação da manifestação ou reunião para o acerto do dispositivo da marcha e posicionamento nos locais de reunião, para a indicação dos locais de estacionamento dos veículos usados no transporte dos manifestantes e outros pormenores necessários para a organização do evento com o mínimo de transtorno para o trânsito das pessoas da comunidade;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – avaliar, com a antecedência possível, o caráter e os números da manifestação para o emprego compatível dos meios;

IV – empregar policiamento ostensivo diante de monumentos e prédios públicos e privados sujeitos a ações de dano ou invasão, ao longo do percurso da carreata ou passeata e nos locais de reunião;

V – impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano;

VI – executar o policiamento ostensivo de trânsito de acordo com missão específica da SSPDS;

VII – efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;

VIII – ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem.

Art. 11. Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF:

I – empregar, durante as passeatas e carreatas e nos locais de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência;

II – no caso de instalação de estruturas de apoio para os atos públicos, nos locais de reunião, tais como palcos, tendas ou circos, efetuar as vistorias técnicas de sua competência.

Art. 12. Compete à Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF:

I – reforçar os efetivos de plantão das delegacias de polícia da circunscrição, quando for o caso, em razão da avaliação da possibilidade de aumento de ocorrências policiais;

II – estabelecer prioridade de atendimento de ocorrência, inclusive de exames periciais relativos à ocorrência derivada de manifestações e que envolvam seus integrantes e membros dos órgãos de segurança pública e defesa social.

Art. 13. Compete ao DETRAN/DF, além das atribuições do Capítulo IV:

I – executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com a PMDF ou isoladamente, de acordo com missão específica da SSPDS;

II – efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da passeata ou carreata e dos demais usuários;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III – apoiar a PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência;

IV – empregar viatura apropriada para efetuar a remoção de veículos sujeitos a esta medida administrativa.

DECRETO Nº 10.443, DE 2020

De seu lado, o **Decreto nº 10.443, de 2020**, dispôs sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal, nestes termos:

Art. 1º Este Decreto dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF.

Art. 2º Compete à PMDF, instituição permanente organizada constitucionalmente com base na hierarquia e na disciplina, essencial à segurança pública e subordinada ao Governador do Distrito Federal, a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.

Parágrafo único. Compete, ainda, à PMDF:

I - planejar, coordenar e dirigir a execução da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;

II - executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares das Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado, planejado pela autoridade competente, a fim de assegurar:

a) o cumprimento da lei;

b) a manutenção da ordem pública; e

c) o exercício dos poderes constituídos;

III - atuar, de maneira preventiva, como força de dissuasão, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública ou em que se presuma sua ocorrência;

IV - atuar, de maneira repressiva, em locais ou áreas em que haja perturbação da ordem pública, previamente a eventual emprego das Forças Armadas;

V - exercer o policiamento de trânsito urbano e rodoviário nas vias do Distrito Federal e executar outras ações destinadas ao cumprimento da legislação de trânsito;

VI - executar a fiscalização de trânsito, nos termos do disposto no inciso III



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do caput do art. 23, da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro;

VII - exercer o poder de polícia administrativa, nos termos da legislação aplicável;

VIII - exercer as atividades de polícia judiciária militar;

IX - realizar o atendimento emergencial e seu registro, de modo a restaurar a ordem e a segurança pública;

X - realizar a produção de conhecimento sobre a criminalidade e as infrações administrativas de interesse policial, a fim de orientar o planejamento e a execução de suas competências;

XI - planejar e desempenhar atividades de inteligência destinadas ao exercício da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública;

XII - realizar inspeção, auditoria e correição, em caráter permanente ou extraordinário, no âmbito de suas competências;

XIII - manifestar-se ou representar, na esfera de sua competência, pela suspensão de atividades que causem risco à segurança e à ordem pública, mediante motivação, nos termos da legislação aplicável;

XIV - suspender as atividades que causem risco iminente à ordem pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio;

XV - executar políticas e programas de prevenção do delito;

XVI - planejar e executar as atividades de gerenciamento de crise, com vistas ao restabelecimento da ordem pública;

XVII - desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão;

XVIII - atender à convocação, inclusive mobilização, do Governo federal em caso de guerra externa, ou para prevenir ou reprimir grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção nos casos previstos na legislação em vigor, subordinando-se à Força Terrestre para emprego em suas atribuições específicas de polícia militar e como participante da defesa interna e da defesa territorial;

XIX - realizar o serviço velado, para garantir a eficiência das ações de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública;

XX - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao uso de seu fardamento, bandeira, brasão, distintivos e insígnias, nos termos da legislação aplicável;

XXI - exercer a fiscalização ambiental, mediante convênio, nos termos da legislação aplicável; e

XXII - realizar ou requisitar pesquisas técnico-científicas e exames técnicos,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

nos crimes militares relacionados com a competência de polícia judiciária militar.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO BÁSICA

Art. 3º A PMDF tem a seguinte estrutura:

I - Comando-Geral;

II - órgãos de apoio; e

III - órgãos de execução.

Art. 4º Ao Comando-Geral compete:

I - o comando e a administração da PMDF;

II - o planejamento das atividades, com vistas à organização da PMDF, às necessidades de pessoal e material e ao emprego para o cumprimento das missões; e

III - o acionamento dos órgãos de apoio e de execução e a coordenação, o controle e a fiscalização de sua atuação.

Art. 5º Aos órgãos de apoio compete atender às necessidades de pessoal e de material da PMDF, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando-Geral.

Art. 6º Aos órgãos de execução, constituídos pelas unidades operacionais da PMDF, compete a execução do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública, em cumprimento às diretrizes e ordens do Comando-Geral.

CAPÍTULO III

DO COMANDO-GERAL

Art. 7º O Comando-Geral compreende:

I - o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;

II - o Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - o Estado-Maior;

IV - os Departamentos, órgãos de direção-geral;

V - as Diretorias, órgãos de direção setorial;

VI - as Comissões; e

VII - as Assessorias.

Seção I



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Do Comandante-Geral

Art. 8º Ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal compete:

I - administrar, comandar e empregar a PMDF;

II - estabelecer a política de comando e emprego da PMDF, com vistas a atingir seus objetivos institucionais;

III - editar atos normativos, a fim de dirigir os órgãos da PMDF, no âmbito de sua competência;

IV - inspecionar, pessoalmente ou por meio de delegação de competência, os órgãos da PMDF;

V - instituir Comissões e Assessorias;

VI - presidir a Comissão de Promoção de Oficiais;

VII - assessorar o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, nos assuntos de segurança pública relacionados com a PMDF, nos termos do disposto no art. 4º do Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969; e

VIII - propor ao Governador do Distrito Federal atos normativos relacionados com a PMDF.

Parágrafo único. O cargo de Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, nomeado pelo Governador do Distrito Federal.

Art. 9º O Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será assistido pelo Alto-Comando, órgão colegiado consultivo e de assessoramento permanente.

Seção II

Do Subcomandante-Geral

Art. 10. Ao Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, subordinado diretamente ao Comandante-Geral, compete:

I - coordenar, fiscalizar e controlar as rotinas da PMDF;

II - assessorar o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal nos assuntos administrativos, de segurança e de ordem pública;

III - auxiliar no planejamento do emprego da PMDF no cumprimento de suas missões institucionais;

IV - supervisionar as atividades dos órgãos da PMDF, inclusive quanto às questões administrativas e à execução dos planos e ordens em vigor;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - presidir a Comissão de Promoção de Praças; e

VI - exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. O cargo de Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, indicado pelo Comandante-Geral e nomeado pelo Governador do Distrito Federal.

Seção III

Do Estado-Maior

Art. 11. O Estado-Maior é órgão de assessoramento do Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, responsável pelo planejamento estratégico e centro do sistema de planejamento, programação e orçamento.

Art. 12. Ao Estado-Maior compete:

I - orientar o preparo e o emprego da PMDF, em conformidade com a política e as diretrizes estratégicas;

II - elaborar estudos e o planejamento geral das atividades, de forma a zelar pela fiscalização, pela coordenação e pelo controle, em âmbito institucional;

III - acompanhar as atividades e avaliar os resultados da PMDF;

IV - elaborar a programação orçamentária e financeira da PMDF;

V - coordenar os processos de elaboração, monitoramento e revisão do planejamento, em nível estratégico e intermediário, e prestar suporte aos demais processos;

VI - gerenciar o portfólio de programas e projetos da PMDF; e

VII - formular as políticas estratégicas e as diretrizes institucionais.

Art. 13. O Estado-Maior compreende:

I - a Seção de Pessoal, Saúde e Legislação;

II - a Seção de Inteligência Estratégica;

III - a Seção de Doutrina Operacional;

IV - a Seção de Logística;

V - a Seção de Comunicação Organizacional; e

VI - a Seção de Orçamento e Finanças.

§ 1º À Seção de Pessoal, Saúde e Legislação compete:

I - planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes estratégicas de gestão de pessoal, de saúde e de legislação; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - propor a alteração de atos normativos, de acordo com as necessidades institucionais.

§ 2º À Seção de Inteligência Estratégica compete:

I - planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de gestão estratégica; e

II - propor ações com vistas ao cumprimento das metas e dos objetivos institucionais e das atividades de inteligência.

§ 3º À Seção de Doutrina Operacional compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de planejamento operacional, educação e cultura, com vistas à consolidação das doutrinas de emprego da polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, com foco na prevenção e controle dos fenômenos de criminalidade.

§ 4º À Seção de Logística compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes estratégicas de logística e da tecnologia da informação e comunicação.

§ 5º À Seção de Comunicação Organizacional compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes de comunicação organizacional e estudar assuntos não atinentes à outras Seções.

§ 6º À Seção de Orçamento e Finanças compete planejar, orientar, coordenar e avaliar as políticas e as diretrizes orçamentárias.

Art. 14. Os cargos de Chefe e de Subchefe do Estado-Maior serão exercidos por Oficiais do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, indicados pelo Comandante-Geral e nomeados pelo Governador do Distrito Federal.

§ 1º O Subchefe do Estado-Maior exercerá a função de Chefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação, sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação.

§ 2º Os cargos de Chefes das Seções do Estado-Maior e de Subchefe da Seção de Pessoal, Saúde e Legislação serão exercidas por Oficiais do posto de Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, observado o disposto no § 1º.

Seção IV

Dos órgãos de direção-geral e de direção setorial

Art. 15. Os Departamentos, órgãos de direção-geral, deverão planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar, exercer e supervisionar as atividades que lhes são inerentes, com vistas ao cumprimento da sua missão institucional.

Art. 16. Às Diretorias, órgãos de direção setorial compete realizar a direção,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o planejamento e a execução setoriais.

Art. 17. São órgãos de direção-geral e de direção setorial da PMDF:

I - Departamento de Gestão de Pessoal:

- a) Diretoria de Pessoal Militar;*
- b) Diretoria de Veteranos, Pensionistas e Cíveis; e*
- c) Diretoria de Pagamento de Pessoal;*

II - Departamento de Logística e Finanças:

- a) Diretoria de Apoio Logístico e Finanças;*
- b) Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento;*
- c) Diretoria de Infraestrutura; e*
- d) Diretoria de Telemática;*

III - Departamento de Educação e Cultura:

- a) Academia de Polícia Militar de Brasília; e*
- b) Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento;*

IV - Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal:

- a) Diretoria de Assistência à Saúde;*
- b) Diretoria de Assistência Odontológica;*
- c) Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos; e*
- d) Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira;*

V - Departamento de Controle e Correição:

- a) Corregedoria-Adjunta; e*
- b) Auditoria; e*

VI - Departamento de Operações:

- a) Subchefia de Operações; e*
- b) Subchefia de Ordem Pública.*

Parágrafo único. Cada Departamento de que trata o caput terá em sua estrutura uma Assessoria Técnica, à qual competirá elaborar estudos, pesquisas e análises técnicas nos assuntos de sua área de competência.

Subseção I

Do Departamento de Gestão de Pessoal

Art. 18. Ao Departamento de Gestão de Pessoal compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - exercer as atividades relacionadas à gestão de pessoas, de acordo com as políticas e as diretrizes estratégicas de pessoal; e

II - planejar, orientar, coordenar e controlar estudos e ações relacionados com o efetivo policial militar, as promoções, o cadastro e a avaliação de desempenho, os direitos, os deveres e os incentivos, a movimentação, os inativos, os pensionistas e o pessoal civil.

Art. 19. À Diretoria de Pessoal Militar compete:

I - organizar e manter atualizados os registros funcionais do pessoal militar ativo;

II - movimentar o pessoal por nomeação, classificação, lotação, designação, transferência, promoção e reclassificação, de acordo com as normas vigentes;

III - identificar e expedir identidade funcional dos policiais militares e de seus dependentes; e

IV - elaborar e manter banco de talentos que com vistas ao emprego de pessoal para a ocupação de cargos e funções de interesse da PMDF.

Art. 20. À Diretoria de Veteranos, Pensionistas e Civis compete:

I - instruir e executar os processos relativos aos veteranos, pensionistas e civis; e

II - organizar e manter atualizados os registros funcionais e cadastrais dos veteranos, pensionistas e civis.

Art. 21. À Diretoria de Pagamento de Pessoal compete:

I - organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades referentes ao processamento das despesas de pessoal;

II - gerenciar e operacionalizar os sistemas de pagamento de pessoal;

III - desenvolver sistemas de controle contábil e financeiro dos recursos destinados ao pagamento de pessoal;

IV - instruir os atos do Chefe do Departamento de Gestão de Pessoal praticados na qualidade de ordenador de despesas; e

V - elaborar, anualmente, a proposta orçamentária do Departamento de Gestão de Pessoal.

Subseção II

Do Departamento de Logística e Finanças

Art. 22. Ao Departamento de Logística e Finanças compete, exceto no que se refere às áreas de pessoal e saúde, exercer as atividades relacionadas com as políticas de logística, execução orçamentária, financeira e extraorçamentária e elaboração de projetos, controle e prestação de contas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 23. À Diretoria de Apoio Logístico e Finanças compete:

I - executar as políticas e as diretrizes relativas à matéria orçamentária e financeira de competência do Departamento de Logística e Finanças;

II - gerir os recursos destinados ao custeio e ao investimento, exceto os recursos relacionados com pessoal e saúde;

III - promover licitações para obras, serviços, publicidade, compras, alienações e locações e instruir os processos de contratação direta, quando for o caso;

IV - elaborar, instruir, gerir e controlar os contratos, acordos, convênios, ajustes e instrumentos congêneres, exceto aqueles da área de saúde; e

V - efetuar empenhos, liquidações e pagamentos de despesas, exceto as despesas de pessoal e saúde.

Art. 24. À Diretoria de Patrimônio, Transporte e Suprimento compete:

I - planejar, coordenar, controlar e supervisionar a frota de veículos da PMDF e promover a sua organização e manutenção, por meio de órgão de apoio;

II - promover a incorporação, a distribuição, o remanejamento, o controle, a supervisão e a desincorporação dos bens móveis e imóveis; e

III - receber, armazenar, controlar e distribuir o suprimento da PMDF.

Art. 25. À Diretoria de Infraestrutura compete:

I - coordenar e executar o planejamento da expansão de construções da PMDF;

II - coordenar, controlar e supervisionar a execução das obras, das reformas, dos reparos, dos serviços complementares, o paisagismo e a conservação, a manutenção e a ampliação dos imóveis, das áreas e das instalações pertencentes ou utilizadas pela PMDF;

III - regular a padronização e a especificação dos materiais relacionados com os bens imóveis da PMDF;

IV - planejar e coordenar as atividades relacionadas com a elaboração de projetos e as especificações técnicas relativas às obras e à administração dos prédios e instalações da PMDF;

V - coordenar, controlar e supervisionar a administração dos imóveis e das instalações da PMDF;

VI - orientar a identificação e o acompanhamento da cessão de áreas e de lotes para construção de sedes próprias; e

VII - realizar o planejamento, a análise e o acompanhamento orçamentário no âmbito de suas competências.

Art. 26. À Diretoria de Telemática compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - planejar, coordenar, controlar e executar as atividades relacionadas com a tecnologia da informação e comunicação, com a adoção de medidas que garantam a segurança da informação; e

II - assessorar o Chefe do Departamento de Logísticas e Finanças nos assuntos relativos à governança da tecnologia da informação e comunicação.

Subseção III

Do Departamento de Educação e Cultura

Art. 27. Ao Departamento de Educação e Cultura compete planejar, coordenar, fiscalizar, controlar, executar e aprovar proposições relacionadas com atividades de formação, especialização, aperfeiçoamento e altos estudos, no âmbito da PMDF.

Parágrafo único. O Departamento de Educação e Cultura é responsável pelas atividades do Instituto Superior de Ciências Policiais.

Art. 28. À Academia de Polícia Militar de Brasília compete:

I - planejar, coordenar, controlar e executar:

- a) o Curso de Formação de Oficiais;*
- b) o Curso de Habilitação de Oficiais de Saúde e Capelães;*
- c) o Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos, Especialistas e Músicos; e*
- d) o Curso de Formação de Praças;*

II - executar as atividades relacionadas com a educação superior que lhe forem atribuídas pelo Comandante-Geral e subsidiariamente pelo Chefe do Departamento de Educação e Cultura;

III - difundir e consolidar os valores, a ética e os deveres próprios dos policiais militares nos cursos sob a sua responsabilidade;

IV - planejar, coordenar e executar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso de Altos Estudos para Oficiais;

V - definir as diretrizes e propor à chefia do Departamento de Educação e Cultura as matrizes curriculares dos cursos a que se referem os incisos I e IV;

VI - estimular a produção e a difusão científicas;

VII - levantar e manter o acervo histórico da PMDF, além de fomentar e promover a preservação das tradições, da memória e dos valores morais, culturais e históricos; e

VIII - realizar os atos de seleção do pessoal ativo para os cursos obrigatórios de carreira sob sua responsabilidade, mediante ratificação do Chefe do Departamento de Educação e Cultura.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Parágrafo único. O Curso de Formação de Oficiais será promovido pela Academia de Polícia Militar de Brasília e terá a duração de três anos.

Art. 29. À Diretoria de Especialização e Aperfeiçoamento compete:

I - planejar, coordenar, controlar e executar:

a) o Curso de Altos Estudos para Praças;

b) o Curso de Aperfeiçoamento de Praças; e

c) os cursos de especialização e de habilitações técnico-profissionais;

II - executar as atribuições relacionadas com a educação superior que lhe forem atribuídas pelo Comandante-Geral e subsidiariamente pelo Chefe do Departamento de Educação e Cultura;

III - difundir e consolidar os valores, a ética e os deveres próprios dos policiais militares nos cursos a que se refere o inciso I;

IV - planejar, coordenar e controlar o treinamento, no âmbito da PMDF, com vistas à consolidação e à preservação da doutrina de treinamento institucional;

V - definir diretrizes e propor ao Chefe do Departamento de Educação e Cultura as matrizes curriculares dos cursos a que se refere o inciso I; e

VI - realizar os atos de seleção do pessoal ativo para os cursos sob sua responsabilidade, mediante ratificação do Chefe do Departamento de Educação e Cultura.

Art. 30. O Colégio Militar Tiradentes é unidade da PMDF subordinada ao Departamento de Educação e Cultura.

Subseção IV

Do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal

Art. 31. Ao Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal compete planejar, organizar, dirigir, coordenar, exercer, supervisionar e controlar os projetos e as atividades relacionadas com a área de saúde e assistência, inclusive religiosa, ao pessoal da PMDF.

Parágrafo único. A gestão dos recursos de saúde destinados à PMDF compete, exclusivamente, ao Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal.

Art. 32. À Diretoria de Assistência à Saúde compete:

I - gerir os programas de trabalhos na área de assistência médica e psicológica, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico;

II - planejar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas à



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

administração e à assistência na área de saúde;

III - propor a realização de convênios e acordos de cooperação técnico-profissional na área de saúde;

IV - realizar pesquisas para a qualidade de vida no serviço policial militar;

V - elaborar programas de caráter psicossocial, com abordagem preventiva, terapêutica e socioeducativa;

VI - desenvolver programas de prevenção e combate ao estresse, ao tabagismo, à alcoolemia, à dependência química e afins; e

VII - coordenar setorialmente o orçamento destinado à assistência médica.

Art. 33. À Diretoria de Assistência Odontológica compete:

I - gerir os programas de trabalhos na área de assistência odontológica, de acordo com as políticas e as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico;

II - planejar, supervisionar, controlar, fiscalizar e executar as atividades relacionadas com a administração e a assistência na área de saúde odontológica;

III - propor a realização de convênios e acordos de cooperação técnico-profissional na área de saúde odontológica;

IV - propor, coordenar, controlar e fiscalizar a criação de núcleos de atividades de atenção ao pessoal nas unidades operacionais da PMDF;

V - desenvolver programas de prevenção odontológica e outros; e

VI - coordenar setorialmente o orçamento destinado à assistência odontológica.

Art. 34. À Diretoria de Planejamento e Gestão de Contratos compete:

I - propor projetos e viabilizar, controlar e gerir os contratos da área de saúde e assistência ao pessoal;

II - elaborar processos para a aquisição de bens e serviços relacionados com as áreas de saúde e assistência ao pessoal;

III - coordenar, controlar e fiscalizar a execução de contratos das áreas de saúde e assistência ao pessoal;

IV - realizar auditoria externa dos atendimentos médico-hospitalares e odontológicos e das atividades complementares; e

V - instruir termos de cooperação técnica, convênios e parcerias com órgãos públicos e privados de áreas afins, mediante proposta da Diretoria de Assistência à Saúde.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 35. À Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira compete:

I - gerir e propor as necessidades orçamentárias e extraorçamentárias relativas às áreas de saúde e assistência ao pessoal;

II - executar as despesas referentes à assistência médica e odontológica e à assistência ao pessoal e exercer controle financeiro e contábil sobre os recursos provenientes de receitas orçamentárias e extraorçamentárias;

III - controlar a escrituração, a auditoria e a análise de balanços financeiros e demonstrativos contábeis;

IV - instruir os atos do Chefe do Departamento de Saúde e Assistência ao Pessoal praticados na qualidade de ordenador de despesas; e

V - controlar a execução orçamentária e extraorçamentária dos contratos e credenciamentos.

Subseção V

Do Departamento de Controle e Correição

Art. 36. Ao Departamento de Controle e Correição compete:

I - exercer a coordenação-geral e a execução das atividades de controle interno, auditoria, correição e polícia judiciária militar;

II - instaurar os processos de sua competência e requisitar a instauração de processos administrativos disciplinares e inquérito policial militar;

III - avocar, a qualquer tempo, processo administrativo disciplinar ou inquérito policial militar, quando necessário;

IV - realizar auditoria e inspeção nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial da PMDF, com atuação prioritariamente de forma preventiva; e

V - realizar perícias e exames das infrações penais militares e das transgressões disciplinares no âmbito da PMDF.

Parágrafo único. O chefe do Departamento de Controle e Correição é o Corregedor-Geral da Polícia Militar.

Art. 37. À Corregedoria-Adjunta compete:

I - instruir os atos do Corregedor-Geral, quanto à instauração, à solução ou à homologação de processos administrativos disciplinares e inquéritos policiais militares;

II - recomendar ao Chefe do Departamento de Controle e Correição a adoção de medidas disciplinares cautelares, com vistas a assegurar o andamento regular de processos apuratórios, quando necessário;

III - cumprir ou determinar o cumprimento de cartas precatórias em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atendimento a ordem judicial ou a solicitação de outras corporações relacionadas com processos judiciais ou administrativos;

IV - proceder à correição de processos administrativos disciplinares e inquisitoriais;

V - solicitar ou requisitar informações, exames, perícias e documentos de órgãos públicos e particulares necessários à instrução de inquérito policial militar, de processo administrativo disciplinar e de processos judiciais, além de realizar levantamentos periciais diretamente;

VI - receber, examinar e encaminhar as manifestações referentes às ações de caráter penal e disciplinar de integrantes da PMDF e submetê-las ao Corregedor-Geral para aprovação preliminar;

VII - instruir os atos do Comandante-Geral quanto à solução ou à homologação de processos administrativos e submetê-los ao Corregedor-Geral para aprovação preliminar; e

VIII - apreciar e instruir demandas relativas à instauração de conselho de justificação, conselho de disciplina e processo administrativo de licenciamento.

Art. 38. À Auditoria compete:

I - requisitar aos comandantes de unidades a instauração de inquérito técnico;

II - avocar, a qualquer tempo, inquérito técnico ou expediente noticiador de fato, quando necessário;

III - proceder à correição de inquéritos técnicos;

IV - recomendar ao Chefe do Departamento de Controle e Correição a adoção de medidas cautelares, com vistas a assegurar o andamento regular de procedimentos investigatórios, quando necessário;

V - apurar a responsabilidade, por meio de tomadas de contas especial, por ocorrência de dano à administração, a fim de obter o ressarcimento ao erário;

VI - adotar providências com vistas à inscrição em dívida ativa dos débitos oriundos de tomadas de contas especial, não quitados no prazo previsto;

VII - realizar, anualmente, a tomada de contas anual da PMDF;

VIII - solicitar informações, exames, perícias e documentos de órgãos públicos e privados necessários à instrução de inquéritos técnicos, de tomadas de contas e de processos judiciais relacionados;

IX - assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, com vistas à legalidade, à legitimidade e à economicidade; e

X - realizar auditoria e inspeção nos sistemas contábil, financeiro,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

orçamentário e patrimonial da PMDF, com atuação prioritariamente de forma preventiva.

Subseção VI

Do Departamento de Operações

Art. 39. Ao Departamento de Operações, responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública no Distrito Federal, compete:

I - planejar, coordenar, controlar, exercer e supervisionar os escalões diretamente subordinados, com vistas à manutenção da unidade de instrução, da disciplina e do emprego operacional; e

II - realizar a coordenação-geral do serviço voluntário gratificado.

Art. 40. O cargo de Subchefe do Departamento de Operações será exercido por Oficial do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa.

Art. 41. À Subchefia de Operações compete:

I - planejar as grandes operações;

II - supervisionar o emprego do policiamento; e

III - coordenar a análise criminal, em nível tático.

Art. 42. À Subchefia de Ordem Pública compete:

I - planejar, coordenar, controlar e operacionalizar as atividades de preservação da ordem pública;

II - desenvolver ações de policiamento ostensivo e de inteligência, com vistas ao cumprimento de suas atribuições institucionais;

III - direcionar as ações estratégicas determinadas pelo Departamento de Operações, quanto à ordem pública;

IV - suspender atividades que causem risco iminente à ordem pública, à incolumidade das pessoas e do patrimônio;

V - assegurar a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável; e

VI - assegurar, por meio de medidas de fiscalização, a observância das prerrogativas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, nos termos da legislação aplicável.

CAPÍTULO IV

DAS COMISSÕES, DAS ASSESSORIAS E DO ALTO-COMANDO

Seção I



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Das Comissões

Art. 43. As Comissões são órgãos de assessoramento ao Comandante-Geral, de caráter permanente ou temporário, e poderão ser compostas por membros natos e por membros indicados pelo Comandante-Geral.

§ 1º A Comissão de Promoção de Oficiais e a Comissão de Promoção de Praças têm caráter permanente.

§ 2º Sempre que necessário, poderão ser constituídas Comissões temporárias, a critério do Comandante-Geral, que especificará a sua finalidade e a sua duração.

§ 3º Os atos de designação das Comissões temporárias poderão ser objeto de delegação.

Seção II

Das Assessorias

Art. 44. As Assessorias são destinadas:

I - à realização de encargos definidos pela chefia imediata e ao desenvolvimento de estudos que não integrem as atribuições ordinárias e específicas dos órgãos de direção; e

II - a dar flexibilidade à estrutura do Comando-Geral da PMDF, particularmente em assuntos especializados.

§ 1º As competências e a composição de cada Assessoria serão definidas no ato que a instituir.

§ 2º As Assessorias poderão ser compostas por militares ou civis de notório saber e capacidade em áreas específicas, contratados para fim determinado, mediante ato do Comandante-Geral, observada a legislação pertinente.

Seção III

Do Alto-Comando

Art. 45. O Alto-Comando da PMDF é órgão colegiado de assessoramento permanente, de finalidade consultiva quanto aos assuntos relevantes para a PMDF, com vistas a dar suporte ao Comandante-Geral no processo decisório.

Art. 46. O funcionamento do Alto-Comando será definido em ato do Comandante-Geral.

CAPÍTULO V

DA NOMEAÇÃO E DA SUBSTITUIÇÃO

Seção I

Da nomeação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 47. Os titulares dos órgãos de direção-geral e de direção setorial serão nomeados dentre os Oficiais do posto de Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, exceto a Diretoria de Assistência à Saúde e a Diretoria de Assistência Odontológica, que serão chefiadas por Oficiais do posto de Coronel dos Quadros de Oficiais Policiais Militares de Saúde Médico e Dentista da ativa, respectivamente.

Art. 48. Os postos dos Oficiais que exercerão as demais funções de chefia serão estabelecidos no Quadro de Organização e Distribuição do Efetivo, a ser definido em ato do Comandante-Geral.

Seção II

Da substituição

Art. 49. Serão substituídos, em seus impedimentos legais:

I - o Comandante-Geral pelo Subcomandante-Geral;

II - o Subcomandante-Geral pelo Chefe do Estado-Maior;

III - o Chefe do Estado-Maior pelo Subchefe do Estado-Maior;

IV - o Corregedor-Geral pelo Corregedor-Adjunto;

V - o Chefe do Departamento de Operações pelo Subchefe do Departamento de Operações; e

VI - os titulares dos demais órgãos da PMDF pelo oficial mais antigo a ele subordinado do Quadro de Oficiais Policiais Militares da ativa, exceto da Diretoria de Assistência à Saúde e da Diretoria de Assistência Odontológica, que serão substituídos pelos Oficiais mais antigos a eles subordinados dos Quadros de Oficiais Policiais Militares de Saúde Médico e Dentista da ativa, respectivamente.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. O Estado-Maior, os órgãos de direção-geral e os órgãos de direção setorial exercerão a gestão integrada das estruturas administrativas e das subunidades a eles subordinadas, observadas a otimização e a centralização das atividades, e terão as suas sedes administrativas necessariamente agrupadas, exceto nas situações em que a medida contrarie o interesse público.

Art. 51. Os cargos de comando, direção-geral e direção setorial, definidos como cargos em comissão, estabelecem a precedência funcional na organização e os vínculos hierárquicos no âmbito dos respectivos órgãos.

Art. 52. Os chefes dos Departamentos de Gestão de Pessoal, de Logística e Finanças e de Saúde e Assistência ao Pessoal exercerão a função de ordenador de despesas, aos quais competirá a gestão e a execução orçamentária de suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

respectivas áreas.

Art. 53. O detalhamento da organização da PMDF será feito no Regimento Interno da PMDF, aprovado pelo Comandante-Geral.

Art. 54. Fica revogado o Decreto nº 7.165, de 29 de abril de 2010.

Art. 55. Este Decreto entra em vigor vinte e um dias após a data de sua publicação.

PORTARIA Nº 56, DE 2023

Outrossim, a **Portaria nº 56, de 28 de março de 2023**, estabeleceu a Área de Segurança Especial - ASE, correspondente à Zona Cívico Administrativa de Brasília, tendo em vista o exercício do direito de reunião e de manifestação, nestes termos:

Art. 1º A Zona Cívico Administrativa de Brasília, definida no art. 5º, inciso XXXIV, da Lei Distrital nº 3.035, de 18 de julho de 2002, é considerada Área de Segurança Especial - ASE, constituída das seguintes áreas e setores:

I - Esplanada dos Ministérios (EMI);

II - Eixo Monumental (EMO);

III - Eixo Rodoviário Sul (ERS);

IV - Eixo Rodoviário Norte (ERN);

V - Esplanada da Torre (ETO);

VI - Plataforma Rodoviária (PFR);

VII - Praça Municipal (PMU);

VIII - Praça dos Três Poderes (PTP);

IX - Setor Cultural Norte (SCTN);

X - Setor Cultural Sul (SCTS);

XI - Setor de Divulgação Cultural (SDC); e

XII - Setor do Palácio Presidencial (SPP).

Art. 2º Em razão de suas peculiaridades de sítio urbanístico tombado e inscrito como patrimônio cultural da humanidade, bem como da destinação de seus prédios, a Área de Segurança Especial - ASE demanda procedimentos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

específicos para sua proteção e medidas administrativas e operacionais próprias destinadas a assegurar o exercício do direito de reunião e de manifestação públicas de forma pacífica, voltados à preservação do Estado Democrático de Direito, da segurança e da ordem públicas e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 3º A realização de reuniões e manifestações públicas na Área de Segurança Especial - ASE submete-se às disposições desta Portaria e, de forma complementar, ao regulamento do anexo único do Decreto Distrital nº 26.903, de 12 de junho de 2006, para que tais direitos sejam exercidos de conformidade com o que estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil e demais normas aplicáveis.

Art. 4º Quando a análise de risco apontar para grave ameaça à estabilidade institucional, ao Estado Democrático de Direito, à segurança ou à ordem pública, poderão ser impostas, fundamentadamente, restrições de presença de manifestantes e veículos nas áreas e setores da Área de Segurança Especial - ASE, especialmente naquelas definidas nos incisos I, VII e VIII do parágrafo único do art. 1º.

Parágrafo único. As restrições de presença de manifestantes e veículos na forma do caput serão definidas em ato próprio do Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 5º A realização de reuniões e manifestações públicas na Área de Segurança Especial - ASE deve ser precedida de comunicação prévia ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis da data prevista para o ato público.

§ 1º O prazo mínimo estabelecido no caput considera que as particularidades Área de Segurança Especial - ASE exigem o planejamento de ações ou operações integradas e coordenadas entre os órgãos de segurança pública do Distrito Federal e outras Instituições, Organizações e Agências - IOAs distritais e federais.

§ 2º A comunicação prévia deverá ser realizada em meio eletrônico ou físico, preferencialmente em formulário padrão estabelecido pela SSP/DF, contendo, em português, as seguintes indicações relativas ao ato público:

- I - data;*
- II - horário de início e término;*
- III - local de concentração;*
- IV - local do ato público;*
- V - quantidade de pessoas previstas;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - itinerário que será seguido, quando se tratar de passeata e/ou carreata;

VII - finalidade e/ou interesse do ato público;

VIII - qualificação do responsável ou organizador, com os respectivos documentos e meios de contato; e

IX - previsão de utilização de veículos de apoio ou com equipamentos sonoros, com os respectivos documentos.

§ 3º Ato da SSP/DF estabelecerá o detalhamento da comunicação prévia, contendo o fluxo de informações e os formulários a serem utilizados, disponibilizados na página eletrônica oficial da SSP/DF.

§ 4º No formulário padrão para comunicação prévia, haverá campo próprio para a ciência do responsável ou organizador acerca das seguintes imposições constitucionais:

I - de vedação do anonimato no exercício do direito de manifestação;

II - de proibição de portar armas nas reuniões e manifestações públicas, dentre as quais, armas de fogo, armas brancas, instrumentos e equipamentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio, tais como mastros de bandeiras em material de cano PVC, material metálico, madeiras ou assemelhados a estes, tacos, bastões ou assemelhados, garrafas e utensílios de vidro, fogos de artifício, facas, canivetes e objetos pontiagudos, mesmo de uso para alimentação, dentre outros;

III - da impossibilidade de frustrar outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local; e

IV - da necessidade do ato público ser pacífico.

Art. 6º A SSP/DF poderá impor restrições de data, horário e local às reuniões e manifestações públicas nos casos de:

I - conflito com outra reunião marcada para o mesmo dia, no mesmo local;

II - risco à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio; e

III - nas situações objeto do art. 4º desta Portaria.

Art. 7º Para a análise da previsão contida no art. 6º serão consideradas:

I - a precedência da comunicação prévia;

II - as probabilidades de impactos para ordem pública, especialmente para a segurança pública e mobilidade urbana;

III - o risco referido no art. 4º desta Portaria; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - a previsão de atividades cívicas, culturais e esportivas, já licenciadas para o mesmo dia, em localidades próximas no mesmo setor e área da Zona Cívico Administrativa de Brasília.

Art. 8º A SSP/DF poderá convocar os organizadores ou responsáveis pela reunião ou manifestação para reunião de trabalho a fim de obter informações complementares às fornecidas na comunicação prévia, necessárias e destinadas ao pleno cumprimento das disposições desta Portaria.

Parágrafo único. Na reunião de que trata o caput, para a qual poderão ser convocadas também as IOAs que deverão atuar no ato público, serão sugeridas ações e medidas aos organizadores a fim de mitigar eventuais riscos identificados e proporcionar condições seguras para o ato público.

Art. 9º A SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI/SSP, coordenará a atuação integrada dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal com as demais IOAs, distritais e federais, quando presentes, por ocasião das reuniões e manifestações públicas, nos eixos de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos.

Art. 10. A atuação integrada será pactuada por meio de protocolos coordenados pela SOPI/SSP, elaborados conjuntamente e firmados por representantes indicados pelos órgãos de segurança pública e pelas IOAs, nos quais serão definidas atividades com base em matrizes de responsabilidades, respeitadas as competências constitucionais e legais dos órgãos e das IOAs, objetivando evitar sobreposições, lacunas ou contradições na execução das ações.

Parágrafo único. Os protocolos pactuados servirão de diretrizes tático-operacionais de atuação integrada, não se confundindo com os desdobramentos dos planejamentos de execução próprios dos órgãos de segurança pública e das IOAs.

Art. 11. O Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, criado pelo Decreto Distrital nº 39.227 de 10 de julho de 2018, é o ambiente de coordenação e cooperação dos órgãos de segurança pública e das IOAs distritais e federais, para as ações e operações que exijam a atuação integrada em relação às reuniões e manifestações públicas, regido pela Concepção Operacional do Sistema - CONOSP e pelo Conceito de Uso - CONUSO.

Art. 12. O Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal - SISP/DF, regulado pelo Decreto Distrital nº 38.541, de 05 de outubro de 2017, prestará o assessoramento técnico necessário para a tomada de decisão, quando da elaboração dos protocolos integrados, mediante produção de conhecimento de inteligência.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

DECRETO Nº 39.227, DE 2018

Ademais, o **Decreto nº 39.227, de 10 de julho de 2018**, criou o Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, nestes termos:

*Art. 1º Fica criado o Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB com a finalidade de **promover a gestão integrada das operações de segurança pública**, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal.*

Parágrafo único. O CIOB será regido pela Concepção Operacional do Sistema (CONOPS) e pelo Conceito de Uso (CONUSO).

Art. 2º Compõem o CIOB:

[...]

V - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP;

[...]

XVIII - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

XIX - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

XX - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

XXI - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF;

XXII - Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF;

XXIII - Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística - DF LEGAL;

[...]

Art. 3º Compete ao CIOB:

I - coordenar as ações relativas às operações que exijam a atuação integrada dos órgãos e entidades da Administração Pública que o componham;

II - promover e fomentar a gestão coordenada de recursos materiais e humanos, necessários ao atendimento ordinário, emergencial e gerenciamento de crises que envolvam mais de um órgão ou entidade da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Administração Pública;

III - promover o gerenciamento de risco de crises, de forma proativa, através de mecanismos de resposta imediata, que minimizem os seus impactos no Distrito Federal;

IV - promover a mobilização, de forma ágil, de equipes e recursos distritais para pronto atendimento a crises, urgências e emergências que demandem atuação conjunta dos órgãos e entidades da Administração Pública;

V - receber dados e produzir conhecimentos relativos a acidentes que afetem e/ou coloquem em risco a população, o meio ambiente e a urbe, por intermédio dos centros de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;

VI - viabilizar aos diversos órgãos e entidades da Administração Pública que concorrem para atendimento das emergências o acesso a informações e recursos necessários;

VII - concentrar e integrar informações provenientes dos sistemas de monitoramento e de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;

VIII - otimizar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, para o rastreamento imediato, processamento e geração de dados das ocorrências de crises, urgências e emergências;

IX - articular-se com os meios de comunicação na divulgação e recepção de informações, no âmbito de suas competências.

X - receber e integrar dados de veículos automotores registrados ou em circulação no Distrito Federal, incluindo informações sobre restrições administrativas, judiciais ou criminais;

XI - receber e integrar dados e imagens dos sistemas de videomonitoramento de trânsito e controle de circulação de veículos em vias públicas do Distrito Federal.

§ 1º. Para o desempenho das atribuições previstas neste artigo, os representantes institucionais, presentes no CIOB, devem ter pleno conhecimento do planejamento, logística e desdobramentos das ações ou atividades a serem desempenhadas por seus órgãos e entidades da administração pública no seu ciclo diário de serviço.

§ 2º. Ao final de cada evento, ação ou atividade integrada e coordenada pelo CIOB o representante institucional deverá preencher os relatórios internos, disponibilizados em plataforma eletrônica, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.

§ 3º Os órgãos e entidades previstos no art. 2º promoverão as medidas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

necessárias ao compartilhamento de dados e informação, e à integração e interoperabilidade dos respectivos sistemas e informações às bases de dados do CIOB, sob responsabilidade de sua Secretaria Executiva, com vistas à gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal.

Art. 4º Fica criado o Comitê Gestor do CIOB - CG/CIOB composto pelos titulares dos seguintes órgãos e entidades:

[...]

V - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP;

[...]

X - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

XI - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

XII - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

XIII - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF;

XIV - Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF.

[...]

Art. 7º Compete à Secretaria Executiva do Comitê Gestor do CIOB:

[...]

Parágrafo único. As atividades de Secretaria-Executiva do CG/CIOB são exercidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Art. 8º Compete à Secretaria de Estado de Segurança Pública administrar e prover o apoio logístico necessário às atividades administrativas e ao funcionamento do CIOB.

[...]

§ 3º Caberá à SSP, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas, produzir relatório mensal, direcionado ao Comitê Gestor, apontando a presença dos representantes institucionais no Centro e as dificuldades encontradas para o cumprimento dos objetivos descritos no art. 3º do presente Decreto.

Art. 9º Ficam aprovados a Concepção Operacional do Sistema (CONOPS) e o Conceito de Uso (CONUSO) do CIOB, que deverão ser disponibilizados no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

[...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DECRETO Nº 38.541, DE 2017

De mais a mais, o **Decreto nº 38.541, de 05 de outubro de 2017**, criou o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal – SISPDF, nestes termos:

Art. 1º Fica criado o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal - SISPDF, como integrante do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - SISP, instituído pelo Decreto federal nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000.

Parágrafo único. O SISPDF tem como finalidade coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública no Distrito Federal.

Art. 2º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Efetivas:

I - Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal;

II - Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal;

III - Centro de Inteligência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e

IV - Divisão de Inteligência Policial da Polícia Civil do Distrito Federal.

V - Diretoria de Inteligência Penitenciária da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal.

Art. 3º Integram o SISPDF, como Agências de Inteligência Especiais:

I - Unidade de Inteligência do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

II - Unidade de Inteligência da Agência de Fiscalização do Distrito Federal;

III - Assessoria de Inteligência da Casa Militar do Distrito federal;

IV - Unidade de Inteligência da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; e

V - Centro de Inteligência Estratégica da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.

Art. 4º As demais Agências de Inteligência podem integrar o SISPDF, como Agências de Inteligência Afins, mediante o estabelecimento de Termos de Cooperação ou instrumentos congêneres, no interesse da Segurança Pública.

Art. 5º A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é a Agência Central do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal.

Parágrafo único. As Agências de Inteligência, sejam elas efetivas, especiais ou afins, ligar-se-ão à Agência Central e entre si por meio do canal técnico, que não se confunde com o canal de comando, conforme disposto na Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 6º As Agências de Inteligência integrantes do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal devem orientar suas atividades seguindo os valores, fundamentos e princípios da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.

Art. 7º As agências de Inteligência podem criar seus próprios subsistemas, de modo a estabelecer a capilaridade do fluxo da produção de conhecimentos.

Art. 8º O controle do pessoal integrante das Agências de Inteligência do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal e dos respectivos subsistemas é de responsabilidade do dirigente de cada Agência, adequando-se às características próprias de cada organização cumprindo as disposições doutrinárias.

Art. 9º Os profissionais de inteligência que integram as Agências do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal, sejam elas efetivas, especiais ou afins, devem ser submetidos a processo de credenciamento de segurança, nos termos do art. 13 do Decreto distrital nº 35.382, de 29 de abril de 2014, que regulamenta o art. 42 da Lei distrital nº 4.990, de 12 de dezembro de 2012.

Art. 10. O Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal pode firmar convênios, acordos e instrumentos afins com entidades especializadas, públicas ou privadas, visando o aprimoramento do SISPDF.

DECRETO Nº 3.695, DE 2000

Por fim, o **Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000**, criou o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, nestes termos:

Art. 1º Fica criado, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, instituído pela Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, o Subsistema de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inteligência de Segurança Pública, com a finalidade de coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública em todo o País, bem como suprir os governos federal e estaduais de informações que subsidiem a tomada de decisões neste campo.

Art. 2º *Integram o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os Ministérios da Justiça, da Fazenda, da Defesa e da Integração Nacional e o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.*

§ 1º *O órgão central do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública é a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.*

§ 2º *Nos termos do § 2º do art. 2º da Lei no 9.883, de 1999, poderão integrar o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública os órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal.*

§ 3º *Cabe aos integrantes do Subsistema, no âmbito de suas competências, identificar, acompanhar e avaliar ameaças reais ou potenciais de segurança pública e produzir conhecimentos e informações que subsidiem ações para neutralizar, coibir e reprimir atos criminosos de qualquer natureza.*

Art. 3º *Fica criado o Conselho Especial do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, órgão de deliberação coletiva, com a finalidade de estabelecer normas para as atividades de inteligência de segurança pública, que terá a seguinte composição:*

I - como membros permanentes, com direito a voto:

- a) o Secretário Nacional de Segurança Pública, que o presidirá;**
- b) um representante do órgão de Inteligência do Departamento de Polícia Federal e outro da área operacional da Polícia Rodoviária Federal;**
- c) dois representantes do Ministério da Fazenda, sendo um do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e outro da Coordenação Geral de Pesquisa e Investigação (COPEI) da Secretaria da Receita Federal;**
- d) dois representantes do Ministério da Defesa;**
- e) um representante do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;**
- f) um representante da Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional; e**
- g) um representante da Agência Brasileira de Inteligência.**

II - como membros eventuais, sem direito a voto, um representante de cada um dos órgãos de que trata o § 2º do art. 2º.

§ 1º *Os representantes referidos nas alíneas de a a g, do inciso I, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos órgãos e designados pelo Ministro*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Estado da Justiça, para um mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 2º Os representantes referidos no inciso II, e seus suplentes, serão indicados pelos respectivos governadores e designados pelo Ministro de Estado da Justiça, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

§ 3º A participação dos membros no Conselho Especial não enseja qualquer tipo de remuneração e será considerada de relevante interesse público.

§ 4º O Conselho Especial reunir-se-á em caráter ordinário a cada três meses, e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço de seus membros.

§ 5º Os representantes referidos no inciso II somente participarão das reuniões do Conselho Especial quando convocados pelo seu Presidente.

§ 6º O Presidente do Conselho Especial poderá convidar pessoas de notório saber para participar das reuniões, sem direito a voto, para dar parecer sobre tema específico.

§ 7º As despesas com viagens dos conselheiros correrão por conta dos órgãos que representam, salvo na hipótese prevista no § 6º, em que correrão por conta do Ministério da Justiça.

Art. 4º Compete ao Conselho Especial:

I - elaborar e aprovar seu regimento interno;

II - propor a integração dos Órgãos de Inteligência de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal ao Subsistema;

III - estabelecer as normas operativas e de coordenação da atividade de inteligência de segurança pública;

IV - acompanhar e avaliar o desempenho da atividade de inteligência de segurança pública; e

V - constituir comitês técnicos para analisar matérias específicas, podendo convidar especialistas para opinar sobre o assunto.

Art. 5º O regimento interno do Conselho Especial, com as atribuições e as competências, aprovado por maioria absoluta de seus membros, será submetido ao Ministro de Estado da Justiça.

Art. 6º Caberá à Secretaria Nacional de Segurança Pública prover os serviços de Secretaria-Executiva do Conselho Especial. [...]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SSP/DF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018¹²⁶, instituiu o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP, tratando, inclusive, da organização e do funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, com o objetivo de integrá-los para garantir a segurança da população.

No âmbito do Distrito Federal, alinhada ao SUSP, foi instituída a Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social no Distrito Federal - PDISP, nos termos da Lei nº 6.456, de 26 de dezembro de 2019¹²⁷, com destaque para o art. 2º da lei Distrital, em relação à Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP/DF:

*Art. 2º São **órgãos integrantes** da segurança pública do Distrito Federal:*

*I - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF, como **órgão central e integrador** da política de segurança pública;*

II - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

III - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran/DF;

IV - Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF;

V - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF.

O Decreto nº 39.610, de 01 de janeiro de 2019¹²⁸, por sua vez, dispôs sobre a organização da Administração Pública do Distrito Federal e previu as competências da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, nos seguintes termos:

¹²⁶ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm

¹²⁷ Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/b80a8a4d8aa44de381fc5ab6ea24e95b/Lei_6456_26_12_2019.html

¹²⁸ Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d7b71f8fb3864fc0aec117bb1e0ea2ca/Decreto_39610_01_01_2019.html



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 8º São órgãos da Administração direta: [...]

XIV - Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal. [...]

Art. 31. A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - integração e coordenação das políticas, programas, projetos, ações de segurança pública e gestão das forças de segurança do Distrito Federal;

II - inteligência policial;

III - policiamento de trânsito;

IV - prevenção e combate a incêndio;

V - busca e salvamento;

VI - repressão à criminalidade;

VII - prevenção de violências;

VIII - defesa civil;

IX - ordem urbana e vigilância do solo

X - administração penitenciária;

XI - promover políticas educacionais;

XII - gestão das ações de saúde das forças de segurança do Distrito Federal.

§ 1º Vinculam-se à Secretaria de Estado de que trata este artigo:

I - Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF;

II - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF;

III - Casa Militar;

IV - Polícia Civil do Distrito Federal;

V - Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN;

VI - Conselho Penitenciário do Distrito Federal;

VII - Conselho Superior de Informações e Operações de Segurança Pública - CONSIOP;

VIII - Conselho de Trânsito do Distrito Federal;

IX - Conselho de Corregedorias.

Nesse contexto, à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal compete propor e implementar a política de segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pública fixada pelo governador do DF, objetivando a racionalização dos meios e a eficácia do Sistema de Segurança Pública do DF. Para isso, planeja, coordena e supervisiona o emprego operacional da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros e do Departamento de Trânsito, sem interferir na autonomia funcional, administrativa e financeira dessas instituições.

Além do papel de articuladora dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do DF, a SSP/DF também trabalha junto aos demais setores do governo do Distrito Federal e à sociedade civil para colocar em prática ações de enfrentamento ao crime e à violência por meio de ações preventivas e de participação comunitária, bem como de repressão qualificada, visando a proteção social e a melhoria da qualidade de vida da população.

As subsecretarias que compõem a estrutura da Secretaria de Segurança Pública do DF fazem parte do Sistema de Segurança do Distrito Federal e têm, entre suas atribuições, o apoio e complemento ao trabalho das Forças de Segurança, bem como o suporte direto ao desenvolvimento das políticas públicas de segurança do Distrito Federal.

Por fim, a organização administrativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF foi normatizada pelo Decreto Distrital 40.079, de 04 de setembro de 2019¹²⁹, que instituiu o seu Regimento Interno.

129

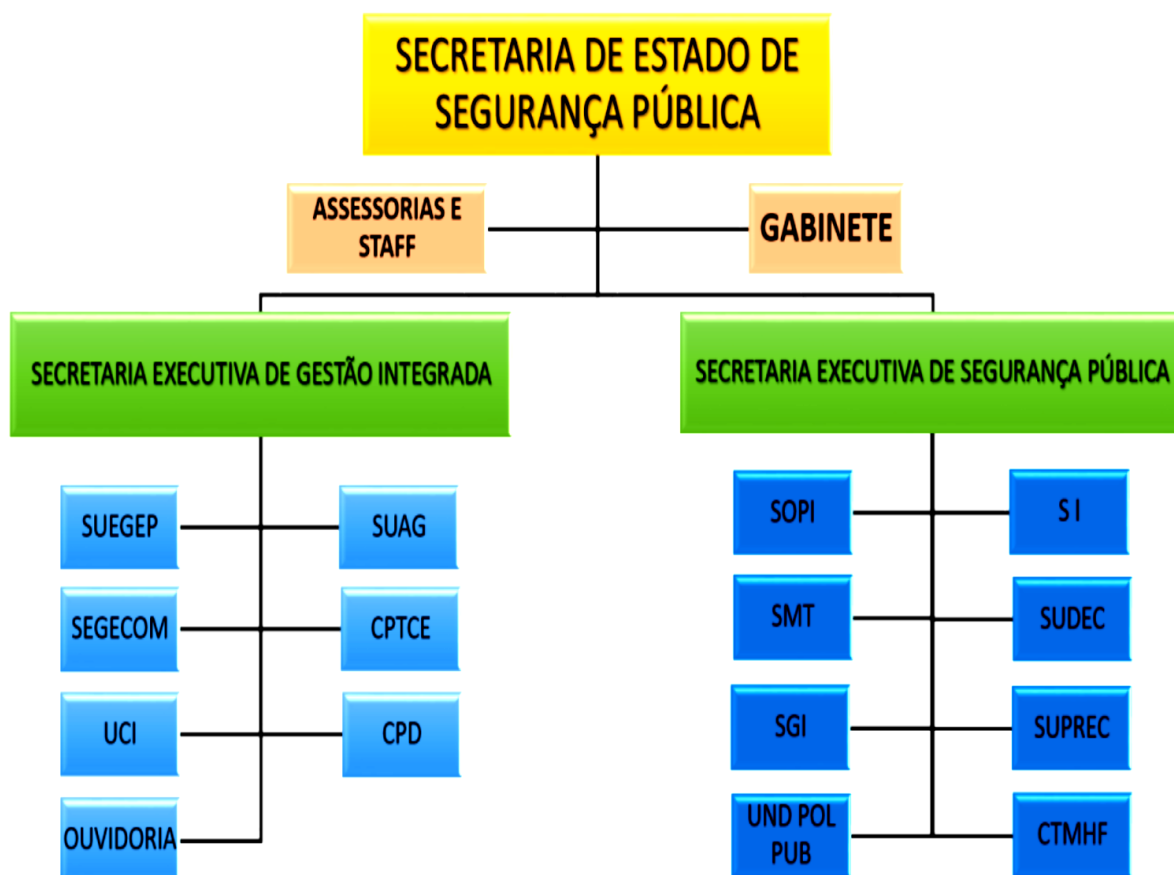
https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d8161a0b9d4c448db5a8236efc8e6718/Decreto_40079_04_09_2019.html



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em síntese, a SSP/DF possui duas Secretarias Executivas, uma de Segurança Pública e outra de Gestão Integrada. Subordinadas à Secretaria Executiva de Segurança Pública - SESP estão 6 (seis) subsecretarias e 2 (duas) unidades específicas, com atividade finalística no âmbito da segurança pública. Dentre as subordinadas, é relevante destacar a Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI e a Subsecretaria de Inteligência - SI, as quais atuaram nos eventos ocorridos em 08 de janeiro de 2023.

A Secretaria Executiva de Gestão Integrada tem função administrativa de gestão de licitações, contratos e pessoal.





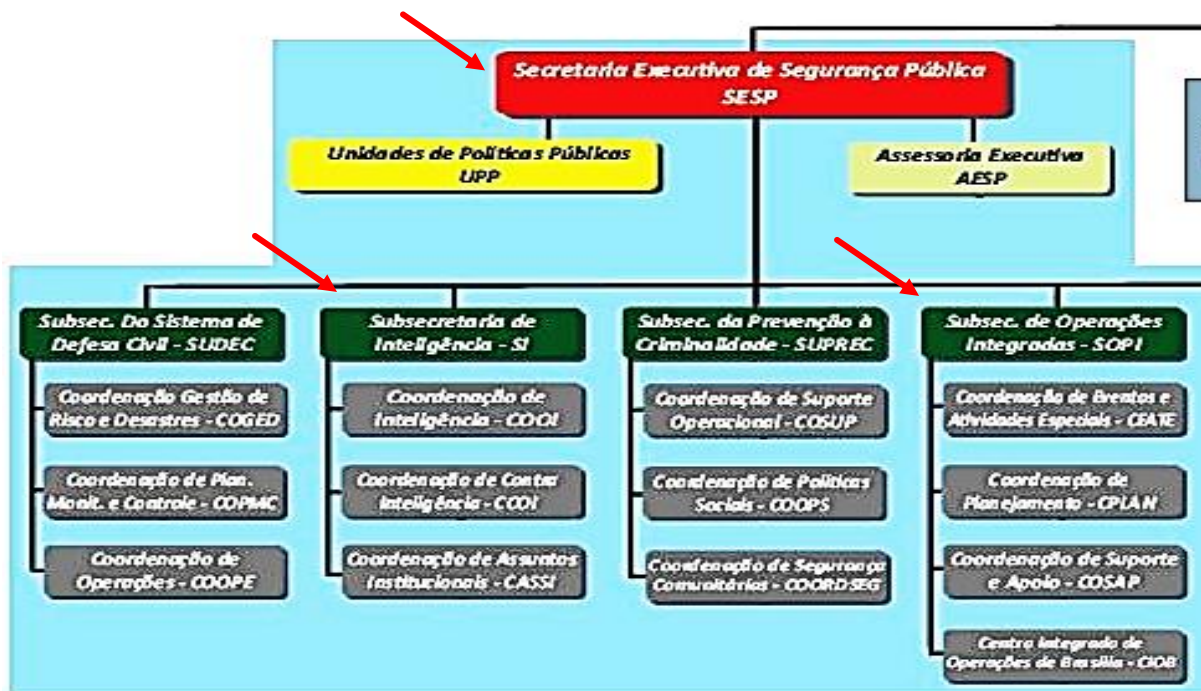
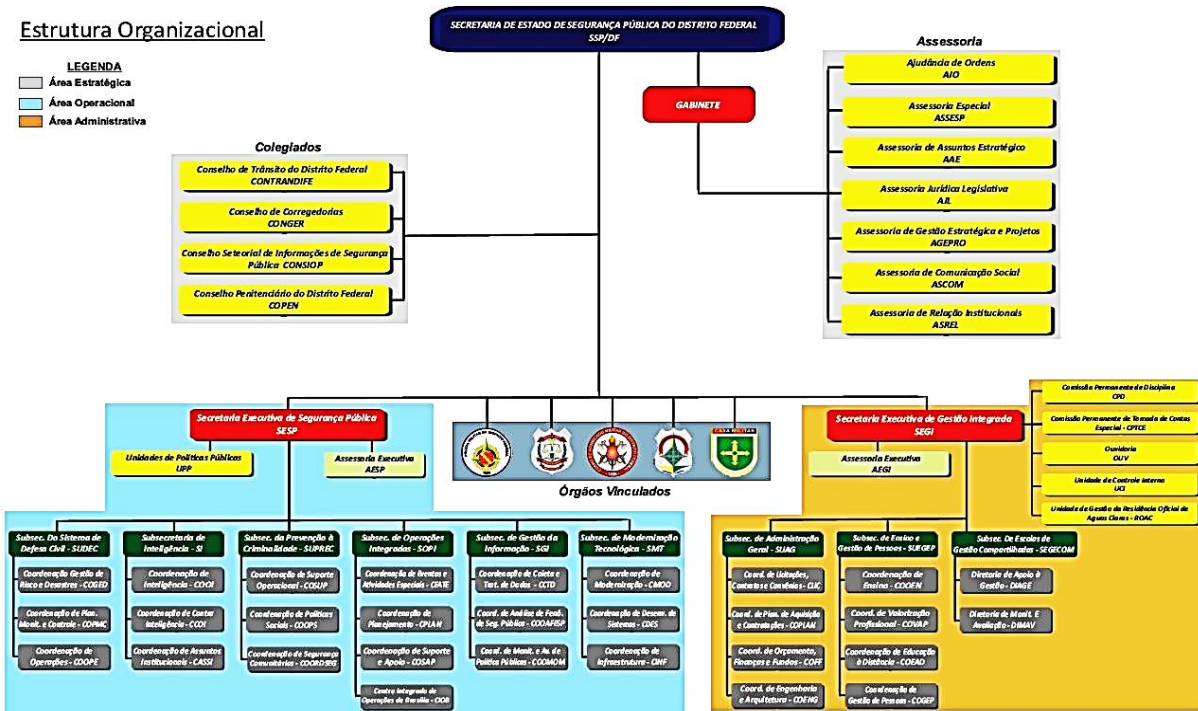
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Governo do Distrito Federal - GDF
Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal - SSP/DF



Estrutura Organizacional





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

SUBSECRETARIA DE INTELIGÊNCIA

É a área responsável por planejar, orientar, integrar, supervisionar e coordenar as atividades de inteligência, mantendo um canal técnico interligado ao Centro de Inteligência da Polícia Militar, à Divisão de Inteligência Policial da Polícia Civil e ao Centro de Inteligência do Corpo de Bombeiros Militar. Tem como principal função o assessoramento do Secretário de Segurança nos assuntos de Inteligência, que é realizado por meio de produção de conhecimento específico.

Dentre outras atribuições, à Subsecretaria de Inteligência cabe subsidiar a elaboração de diretrizes e de planos operacionais da Subsecretaria de Operações Integradas, bem como de outras unidades e órgãos governamentais, quando autorizada pelo Secretário de Segurança.

A Subsecretaria de Inteligência - SI, composta por policiais civis, policiais militares, policiais penais e bombeiros militares, possui as seguintes competências:

*Art. 93. À Subsecretaria de Inteligência, unidade orgânica de direção, planejamento, coordenação e supervisão, **diretamente subordinada** ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, compete:*

*I - dirigir, planejar, coordenar, orientar e supervisionar a execução das atividades que lhes são subordinadas, em especial para a produção e difusão de conhecimentos em nível institucional sobre **ameaças reais ou potenciais** na esfera de segurança pública, nas ações de prevenção e repressão, nos níveis estratégico, tático e operacional;*

*II - assessorar o **processo decisório** do Secretário de Estado de Segurança Pública, por meio de diagnósticos, prognósticos e apreciações de inteligência, na gestão de temas e atividades afetas à SSP e na elaboração e proposição de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

políticas e estratégias para a Segurança Pública do Distrito Federal;

III - assessorar as demais subsecretarias da SSP, por meio de informações, análises técnicas e apoios especializados de inteligência, conforme diretrizes definidas pelo Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;

IV - assessorar o Secretário de Estado de Segurança Pública no planejamento, na elaboração e na execução de ações relacionadas ao Plano de Segurança Orgânica da SSP, sem prejuízo das atribuições das demais áreas envolvidas;

V - assessorar o Secretário de Estado de Segurança Pública nas questões relacionadas a segurança, gestão e tratamento de informações classificadas e de acesso restrito, sem prejuízo das atribuições das demais unidades da SSP;

VI - dirigir, coordenar e orientar a proposição, a elaboração e a atualização da doutrina de inteligência, bem como de normas, diretrizes, planos, planejamentos, protocolos, manuais e canal técnico de interesse da atividade de inteligência desenvolvida no âmbito desta Secretaria, respeitada a autonomia das demais agências;

*VII - representar a SSP no **Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN)** e no órgão central do **Subsistema de Inteligência de Segurança Pública (SISP)**, com vistas à integração e ao fortalecimento da atividade de inteligência;*

VIII - dirigir, planejar, coordenar, promover, orientar e supervisionar a coleta, a integração e o tratamento de dados e informações para fins de produção de análises, diagnósticos e prognósticos e apreciações criminais de inteligência;

IX - fomentar a integração da atividade de inteligência, na forma da legislação vigente, buscando, no que couber, a integração de dados e informações de interesse da segurança pública, respeitada a autonomia das demais agências;

X - dirigir, planejar, coordenar, orientar e apoiar, com a utilização de recursos, meios, técnicas e procedimentos aplicáveis à atividade de inteligência, ações e atividades integradas sob coordenação ou de interesse desta Secretaria;

XI - assessorar o Secretário de Estado de Segurança Pública na pesquisa; na avaliação; análise; no desenvolvimento; na prospecção; na aquisição; na contratação e na utilização de equipamentos, sistemas, ferramentas e soluções tecnológicas voltadas à atividade de inteligência;

XII - coordenar e definir diretrizes da administração de sistemas, soluções e tecnologias de inteligência, desta Secretaria ou de terceiros, gerenciando o credenciamento, as permissões e os níveis de acessos de usuários;

XIII - dirigir, planejar, coordenar, orientar e supervisionar eventos e ações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

capacitação de interesse da atividade de inteligência, em articulação com a Subsecretaria de Ensino e Valorização de Profissional (SEVAP) desta Secretaria;

XIV - propor e avaliar, sob o ponto de vista finalístico, a formalização e a execução de instrumentos de cooperação e ajustes em temas de interesse da atividade de inteligência; e

XV - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Outrossim, a Subsecretaria de Inteligência possui, ainda, a atribuição de integrar as demais agências de inteligências, para facilitar o fluxo de informações, e, nessa tarefa de facilitação, utiliza os Relatórios de Inteligência, difundidos mediante canal técnico adequado, e as Frações de Inteligência, difundidas por aplicativo de mensagens instantâneas (individualmente, com operadores de inteligência, ou em grupos, cujos componentes são integrantes de agências de inteligência).

Aliás, o Relatório de Inteligência possui sistemática própria e atende à padronização e regras da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública – DNISP. É difundido ao tomador de decisão, que, sob seu juízo discricionário, determina as providências decorrentes do conteúdo do documento, tais como a retransmissão para outras agências ou outras providências decorrentes.

SUBSECRETARIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS

É uma subsecretaria com características operacionais. Cabe à Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de segurança pública, implementando normas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

diretrizes específicas para orientar o emprego operacional em determinadas ações. É na SOPI que funciona o Centro Integrado de Operações de Brasília – CIOB, que reúne ações de 22 órgãos, instituições e agências do Distrito Federal voltadas à segurança pública, mobilidade, fiscalização, serviço e saúde. Aliás, em casos complexos, a exemplo de manifestações populares e incidentes que impactam na dinâmica da Capital, o CIOB é fundamental para minimizar e até evitar prejuízos à população. Por estarem no mesmo espaço, as instituições têm mais capacidade de dar respostas em tempo hábil.

A SOPI também é responsável por cadastrar, fiscalizar e controlar órgãos, entidades, estabelecimentos comerciais e pessoas jurídicas de direito privado que tenham atividades sujeitas ao controle ou fiscalização da Secretaria da Segurança Pública. A exemplo dessas atividades estão o cadastramento de empresas de segurança privada, de coletes balísticos e blindagem de carros.

É ainda função da Subsecretaria de Operações Integradas o cadastramento de qualquer evento, como shows artísticos e corridas, ou manifestações populares que demandem a ação dos órgãos de segurança pública. Além de promover a integração entre as instituições do Sistema de Segurança Pública e demais órgãos de governo, a SOPI recebe as demandas da comunidade sobre os aspectos de segurança pública, fazendo a imediata assistência e atendimento por meio da Central Integrada de Atendimento e Despacho.

A Subsecretaria de Operações Integradas é composta por



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policiais civis, policiais militares, policiais penais e bombeiros militares, e conta com coordenações que auxiliam no desempenho das suas competências, a saber:

Art. 114. À Subsecretaria de Operações Integradas, unidade orgânica de comando e supervisão, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Segurança Pública, compete:

I - no âmbito do sistema de segurança pública e segurança viária do Distrito Federal:

*a) **implementar a política de segurança pública com ações integradas entre as Instituições, Organizações e Agências (IOAs), nos eixos de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos;***

*b) **elaborar normas e diretrizes específicas que orientem a atuação integrada dos órgãos de segurança pública com as IOAs;***

*c) **coordenar, supervisionar e avaliar a atuação integrada;***

*d) **desencadear e coordenar operações específicas; e***

*e) **exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.***

II - no âmbito da Segurança Pública no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), compete:

*a) **implementar a política de Segurança Pública em conjunto com as Secretarias de Estado de Segurança dos Estados de Goiás e Minas Gerais;***

*b) **planejar, em conjunto com os órgãos que compõem o sistema de segurança pública sediados na RIDE, ações integradas de segurança pública;***

*c) **operacionalizar a integração e a articulação dos órgãos que compõem o sistema de segurança pública e de segurança viária com as IOAs do Distrito Federal, assim como com seus similares sediados nas cidades que compõem a RIDE; e***

*d) **exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.***

III - no âmbito desta Secretaria:

*a) **elaborar o planejamento das ações integradas das IOAs;***

*b) **avaliar a viabilidade legal e técnica de atendimento das solicitações de cadastramento de eventos;***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- c) cadastrar, fiscalizar e controlar órgãos, entidades, estabelecimentos comerciais, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, cujas atividades estejam sujeitas ao controle ou fiscalização desta Secretaria;*
- d) atender a comunidade nos assuntos relativos à segurança pública, promovendo a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, por intermédio do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB);*
- e) promover a integração com os organismos de segurança pública de outras unidades da Federação e da União; e*
- f) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.*

DEPOIMENTOS ANALISADOS

FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA (CLDF)

1. No dia dos atos de vandalismo (08), o senhor Fernando de Souza Oliveira ocupava o cargo de Secretário-Executivo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF. Todavia, respondia, informalmente, pela Secretaria de Segurança Pública do DF - SSP/DF, uma vez que o titular da secretaria, Anderson Torres, estava viajando de férias. Nesse ponto, aliás, vale ressaltar que Oliveira só foi comunicado da viagem no dia 05.

Salvo engano, ele me... ele me informou na quinta-feira, final do dia. [...] ele falou: “Olha, eu tô viajando...” É... “O protocolo vai ser fechado amanhã. O Protocolo de Ações Integradas...” “...o PAI 02/23. Eu vou aprovar o PAI”. Eu falei: “Acabei de ter uma explicação com Coronel Cintia como funciona”. Ele falou: “Então, as forças vão se reunir, vão definir as ações de cada uma, eu vou homologar e, se eu precisar de você, eu te aciono”.

2. Segundo Oliveira, “o secretário executivo, ele substitui o Secretário de Segurança Pública em eventuais afastamentos legais. Dia 9 teria uma portaria me nomeando, uma portaria do GDF me nomeando Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. Até o dia 8 não tinha essa portaria. Eu estava ali, exercendo minhas atividades e trabalhando, e me reportando ao meu chefe, que era o ex-Secretário Anderson”.

3. Fernando de Souza Oliveira é Delegado da Polícia Federal e tomou posse na SSP/DF no dia 03 de janeiro de 2023. Foi exonerado no dia 09. Portanto, conhecia pouco ou quase nada a estrutura da SSP/DF e das forças de segurança do DF, notadamente da Polícia Militar do DF – PMDF, no dia das invasões (08). Anteriormente, Oliveira coordenou a área de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

planejamento de operações integradas do Ministério da Justiça. Foi nesse período de pouco menos de dois anos que teve maior contato profissional com Anderson Torres.

4. *Pois bem, na sexta-feira (06) pela manhã (10h), Fernando de Souza Oliveira participou de uma reunião no QG do Exército para discutir uma data para a desmobilização definitiva do acampamento. Além de Oliveira, participaram dessa reunião o ex-Secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, a Subsecretária de Ações Integradas da SSP/DF, a Coronel Cíntia, e o General Dutra, então Comandante Militar do Planalto – CMP. Na sequência, Oliveira se dirigiu para o fechamento da reunião em que foi discutido e elaborado o Protocolo de Ações Integradas – PAI nº 02/23. Segundo Oliveira, o então Secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres o aprovou por volta das 16h de sexta-feira (06). Vale destacar que, no dia 06, segundo Oliveira, “não tinham nem trezentas pessoas e não tinha chegado sequer ônibus em Brasília. Então, não sabíamos, de fato concreto, se viriam pessoas ou não. Então, na sexta-feira... A gente já estava monitorando desde a quinta, mas, na sexta-feira, não tinha nenhum ato concreto ainda e tinham pouquíssimas pessoas no QG do Exército”.*

5. *Registre-se que Fernando de Souza Oliveira participou de um grupo de WhatsApp chamado “Perímetro de Segurança”. Nesse grupo, foram postadas informações sobre a chegada em Brasília de ônibus com manifestantes. Outrossim, Oliveira também participou de um segundo grupo de WhatsApp chamado “Difusão”. Já nesse grupo, foram postadas “frações de inteligência” acerca do monitoramento do acampamento. Para além de Oliveira, participavam desse grupo o ex-Secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, a Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, a Coronel Cíntia, a Subsecretária de Inteligência da SSP/DF, o Comandante-Geral da Polícia Militar do DF – PMDF, o Coronel Fábio, e diversos agentes focais das forças de segurança.*

6. *Aliás, foi justamente nesse grupo “Difusão” que o Coronel Jorge Pinto enviou, no dia 07 de janeiro de 2023, uma série de mensagens em que alertava sobre o tensionamento dos ânimos dos manifestantes. No entanto, segundo Oliveira, a grande maioria dos informes veiculados no grupo “Difusão”, incluídos os do dia 07, era de um ambiente tranquilo e calmo, nestes termos: “Situação tranquila e sem alteração”, “Situação tranquila e sem alteração”, às 18h, às 18 e pouco. “Normalidade.” “Tudo normal.” “Sem problemas.” “Todos bem orientados.” “A informação que tem é que está tranquilo até agora.” Tais informes foram repassados por policiais que estavam no local do acampamento.*

Às 18h me mandam: “Ambiente, situação tranquila e sem alteração”. Às 18h39min: “Situação tranquila e sem alteração”. Às 23h: “Normalidade”. Aí que eu pergunto: Como é que está o ambiente? Como é que... O quê que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

aconteceu? Como é que está o andamento, a execução da operação? “Tudo normal, sem problemas. Estamos atentos nas ruas. PMDF em condições. Todos bem orientados. Alto comando da PMDF tomou todas as providências.” Ai informam, às 3h da manhã: “A informação que eu tenho é que está tranquilo até agora”.

7. *Fernando de Souza Oliveira permaneceu na SSP/DF até às 23h30 do dia 07. Nesse dia, para além do monitoramento via WhatsApp, Oliveira participou de reuniões no Ministério da Justiça e na Secretaria de Segurança Pública do DF.*

Eu tive uma reunião, não especificamente... não me recordo desse, do... do... não posso afirmar “documento”, mas eu estive em uma reunião com os focais do Ministério da Justiça, no sábado à tarde, dentro do CIOB, estavam preocupados com a manifestação. Nós fizemos a apresentação do PAI aos focais do Ministério da Justiça. Eh... O Ministério da Justiça colocou à disposição a Força Nacional no Ministério da Justiça, os pelotões de choque, e na sede da Polícia Federal. Por conta da tentativa de invasão no dia 12, eles fortaleceram a segurança do prédio da Polícia Federal e fortaleceram a segurança com a Força Nacional... eh... do Palácio da Justiça.

[...] e fui acionado, no sábado, para uma reunião com Ministério da Justiça. E tivemos uma reunião. Os focais do Ministério da Justiça demonstraram preocupação, colocaram a Força Nacional alocada no Ministério da Justiça e na sede da PF, ficaram batalhões de tropas de choque da Força Nacional. Eles colocaram à disposição. Essas guarnições, esses pelotões, na verdade, ficaram alocados...

8. *Segundo Oliveira, “a Força Nacional estava alocada no Ministério da Justiça e na sede da Polícia Federal. Entretanto, existe a legislação. Para utilização da Força Nacional, você tem que ter um pedido, teria que ser um pedido da Polícia Militar. A legislação determina que a utilização da Força Nacional, ela tem que servir um pedido da força policial. No caso, a PMDF teria que solicitar ao governador a utilização da força, especificando porque, e o governador teria que pedir ao Ministro da Justiça. Eu não recebi nenhum pedido da Polícia Militar solicitando apoio da Força Nacional”.*

9. *Ainda no dia 07, Fernando de Souza Oliveira foi orientado a entrar em contato com o Governador Ibaneis Rocha. Segundo Oliveira, às 13h do sábado (07), Anderson Torres enviou uma mensagem, com um print do telefone, nestes termos: “Olha” “O governador quer saber é... sobre a operação.”. Na sequência, feito o contato com o Governador, recebeu a seguinte orientação: “Olha, eu quero quatro relatórios: manhã, na hora do almoço, final da tarde e final do dia, à noite”.*

Ele falou: “Doutor, eu quero que o senhor me passe quatro relatórios diários sobre essa questão”. Falei: “Prontamente”. Comuniquei ao meu superior



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

hierárquico, o Dr. Anderson, e falei: “Olha, o governador, falei com ele, e ele me pediu quatro relatórios, e eu vou encaminhar via áudio”. E ele me deu ok.

10. *De igual modo, no dia 07, às 20h05, houve uma troca de mensagens entre Rodrigo Pacheco, Presidente do Senado Federal, e o Governador Ibaneis Rocha, nestes termos: “Estimado governador, boa noite. A Polícia do Senado está um tanto apreensiva pelas notícias de mobilização”. [...] “Mobilização e invasão do Congresso. Pode nos ajudar nisso? Abraço. Rodrigo.” E aí o governador responde para ele: “Já estamos mobilizados. Não teremos problemas. Coloquei todas as forças na rua.”. Aliás, na reunião do dia 06, a própria polícia legislativa esteve presente.*

11. *Ressalte-se, por relevante, que o Ministro Flávio Dino, ainda no dia 7, às 19h11, assinou a Portaria nº 272/2023, autorizando o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens públicos da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023. Nesse ponto, vale destacar que a portaria só entrou em vigor após a publicação, que ocorreu na terça-feira, dia 10 de janeiro, portanto, dois dias depois dos atos e incidentes que ocorreram em Brasília.*

12. *Na sequência, ainda no dia 07, às 19h58, um expediente foi encaminhado ao Governador Ibaneis Rocha, informando haver “alerta” da Polícia Federal, que constatava o aumento do fluxo de pessoas inconformadas com as eleições, inclusive com o intuito de promover ações hostis contra prédios da Esplanada e Congresso Nacional, e que, portanto, seria necessário, por parte do GDF, o bloqueio da circulação de ônibus de turismo entre a Torre de TV e a Esplanada, mais especificamente a Praça dos Três Poderes. Ao término do ofício, o Ministro Flávio Dino afirmou que o Ministério da Justiça e Segurança Pública, junto com as forças federais, estava monitorando os fatos, assim como se colocava à disposição para uma ação imediata em caso de necessidade de resguardar o patrimônio da União.*

13. *De mais a mais, a própria Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF também emitiu, no sábado, dia 7 de janeiro de 2023, uma nota em que justificava o fechamento da Esplanada dos Ministérios. Segundo a comunicação, a ação seria necessária para a garantia da segurança e da atuação das forças de segurança. Nesse contexto, aliás, vale ressaltar que houve ainda o Relatório de Inteligência nº 6, de 6 de janeiro de 2023, sobre os atos previstos entre os dias 6 e 9 de janeiro de 2023, que foi difundido no próprio dia 6 de janeiro de 2023, às 17h, pelo gabinete do Secretário de Segurança Pública, no qual foram destacados alguns aspectos sobre a possibilidade de invasão e ocupação de órgãos públicos. O referido relatório “previa a ocupação de órgãos públicos, a participação de grupos com intenção de ações diversas, bem como orientação de que o público participante*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fosse de adultos de boa condição física, participantes que pertenciam ao segmento dos CACs, e de possíveis ações de bloqueios em refinarias e distribuidoras”.

14. *Pois bem, às 8h da manhã de domingo (08), Fernando de Souza Oliveira recebeu um informe que dizia: “A PMDF empregará um efetivo de seiscentos militares, mais efetivos de Detran, Corpo de Bombeiros e demais instituições.”. “Doutor, o efetivo a ser empregado pela PMDF está maior do que o que costumamos entregar. Temos um bom efetivo na Esplanada desde às 7h da manhã, e vai aumentando no passar do dia.”. “Policiamento reforçado.”. E as... “Ônibus chegando, mas tudo tranquilo.”.*

15. *Na sequência, ainda no dia 08, logo após o meio-dia (13h23), Fernando de Souza Oliveira enviou áudio ao Governador Ibaneis Rocha e o tranquilizou, nestes termos: “Governador, bom dia. Delegado Fernando falando. Governador, passar o último informe aqui do meio-dia pro senhor. Tudo tranquilo. É... Os manifestantes estão descendo lá no SMU, controlado, escoltado pela polícia. Tivemos uma negociação pra eles descerem de forma pacífica, organizada, acompanhada. É... toparam. Não precisou conter, lá em cima, ônibus. É um ou outro ônibus que vai descer. Se descer perto da rodoviária, eles desembarcam ali na alça leste e seguem acompanhados pela Polícia Militar. Então, assim, tá um clima bem tranquilo, bem ameno, uma movimentação bem, bem suave, e a manifestação totalmente pacífica. Até agora, nossa inteligência tá monitorando. Não há nenhum informe de questão de agressividade ligada a esse tipo de comportamento. Então, esse é o último informe pro senhor. Tem, aproximadamente, 150 ônibus já no DF, mas todo mundo de forma ordeira e pacífica. É... final do dia, final da tarde, eu passo outro informe pro senhor. Um abraço.” Segundo Oliveira, os informes de inteligência recebidos por ele davam conta de um ambiente tranquilo, nestes termos: “Tudo normal. Ambiente tranquilo, sem problemas.”. A propósito, Oliveira havia passado pela alça leste da rodoviária por volta das 13h e, segundo ele, a Esplanada estava muito vazia.*

Eu perguntei: “Madrugada, como foi?” “Tudo tranquilo. Não houve alteração. Não houve invasão de prédio público. Não houve dano nenhum ao patrimônio público. Não houve agressões.” Então, aí eu repassei 8h ao governador, entre 8 e 9h, um áudio. E aí, a partir das 9h, eu monitorei novamente, até às 13h, e passei na Esplanada com meu veículo particular, olhei por cima, praticamente vazia no momento que eu passei. Às 13h20min, me chega a última mensagem. Foi antes de eu mandar pro governador. Ambiente, clima tranquilo e uma foto da Esplanada vazia. Está no memorial que eu vou apresentar pros senhores. Eu tomei a liberdade e falei: “Governador, bom dia, tô repassando...” Como ele tinha me pedido quatro, né?, relatórios. É... “O ambiente foi tranquilo na madrugada, conforme áudio anterior e o ambiente está tranquilo, caminhada pacífica.” Tem é... outras



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

frases, que eu não vou ler aqui pros senhores, que tá no relatório, que fala: “A PM está escoltando” [...] E até às 13h20min, antes do áudio, o último de inteligência que eu recebi foi clima tranquilo e uma foto da Esplanada, na ala das bandeiras, praticamente vazia.

16. *Ressalte-se que o primeiro informe acerca da descida dos manifestantes foi dado às 8h57 da manhã. Segundo a Secretaria de Segurança Pública – SSP/DF, a descida à Esplanada dos Ministérios iniciou-se às 13h03. Durante a descida, houve dois rompimentos da linha de revista. O primeiro deles ocorreu às 14h23 e diversas pessoas passaram sem serem revistas. Às 14h43, houve o rompimento do gradil do Congresso Nacional.*

“Aproximadamente trezentos manifestantes reunidos em frente ao QG. Houve um chamamento para iniciar uma caminhada pacífica para a Esplanada, às 13h de hoje. Animus pacífico. Continuam esperando a chegada de mais caravanas para aumentar o número de pessoas.”

[...] o primeiro informe de que poderia eles descenderem – porque, até então, não sabia nem se esses manifestantes iriam descer; não tinha nada falando de horário, quem iria, se iriam, porque vários falavam em descida, e outros falavam que não – foi por volta quase do meio-dia, 11h que falaram, que eu recebi e posso ler para o senhor... Animus pacífico. Caminhada – vai fazer uma caminhada pacífica – e animus pacífico. Foi exatamente esse termo que a fração de inteligência me passou.

17. *Após o rompimento da primeira linha, na altura da Avenidas das Bandeiras, Fernando de Souza Oliveira recebeu, por volta das 15h, uma mensagem do então Secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, nestes termos: “Proteja o Supremo”. Aliás, o próprio PAI 02/2023 impedia o acesso à Praça dos Três Poderes.*

18. *Ato contínuo, Oliveira determinou a abertura do Gabinete de Crise e convocou toda a tropa da PMDF que estava de sobreaviso para deslocar-se até a Esplanada dos Ministérios. No mesmo sentido, o Governador Ibaneis Rocha ordenou a retirada dos manifestantes, assim como determinou a prisão de quem estivesse em situação de flagrância e a colocação de toda a tropa na rua.*

A partir do movimento, do rompimento, é... foi determinada a prisão. Eu determinei. Liguei pro (Ininteligível.). Quem passou dali era para ser preso. “Já está em flagrante delito.” Tem áudio meu colocado. “Já está em flagrante delito. Tem que prender. Não tem o que fazer. Já está em flagrante delito.” A invasão... Já tinha crime ali: dano ao patrimônio público, invasão, enfim, (Ininteligível.).

19. *Nesse ponto, aliás, segundo Oliveira, no PAI 02/2023, havia a determinação para a PMDF manter um efetivo de prontidão (aquartelada).*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No entanto, a chegada da tropa demorou demasiadamente, o que impediu a formação de um cordão de isolamento a fim de se evitar a invasão do Palácio do Planalto e do STF. Vale ressaltar que o Coronel Marcelo Casimiro alterou, na noite anterior ao dia 8 de janeiro, o horário de convocatória de policiais militares escalados de 8h da manhã para 15h.

Está lá no planejamento que vou ler para o senhor, que ficou definido, dentre eles, as ações da Polícia Militar, que eram bem específicas [...] ficar em condições de pegar tropas especializadas em controle de (Ininteligível.) civil; não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião do protocolo de ações; manter reforço de efetivo nas adjacências, perímetro interno dos prédios públicos, em toda a extensão da Esplanada e ministérios, Congresso Nacional, bem como na estação rodoviária de Brasília.

20. *Para Fernando de Souza Oliveira, houve um erro operacional por parte da PMDF. Segundo ele, o Departamento de Operações da PMDF, que deveria executar, planejar e determinar o quantitativo de policiais, viaturas, equipamentos e tropas especializadas a ser utilizado e onde essas tropas deveriam ficar, não elaborou o Planejamento Operacional da manifestação do dia 08 de janeiro. Aliás, não foi elaborada sequer a Ordem de Serviço, documento onde é indicado o quantitativo de policiais e a tropa mobilizada. Para ele, as ações acordadas na sexta-feira (06), por meio do PAI 02/2023, não foram cumpridas.*

Não. Não houve o cumprimento do plano. Isso é... Senão não teria sido invadido, né? Teria um reforço policial. O plano, as ações que foram acordadas na sexta-feira não foram cumpridas no domingo. [...] As ações executadas no dia 8 não condizem com as ações acordadas no plano. É o que eu falei para o senhor. Fechamento da Praça dos Três Poderes: era para ter um fechamento completo.

21. *De igual modo, a Coronel Cíntia, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, e responsável pela confecção do PAI 02/2023, também confirmou que tanto a PMDF quanto a Polícia Federal não fizeram o planejamento operacional. Aliás, Fernando de Souza Oliveira manteve intenso contato com ela no dia 08, especialmente para tratar sobre o efetivo de policiais empregado, como segue:*

Eu conversei com ela bastante, o tempo inteiro. Inclusive, ela me reportou, de manhã, por e-mail, que haveria um quantitativo de policiais, e ela estava monitorando. Quando eu liguei para ela, ela falou assim: “Olha, estou aqui” – era umas 14h, alguma coisa assim – “e estou batalhando aqui para a PM executar a operação”. [...] Eu falei: “Coronel Cíntia, como é que está aí? E o efetivo?” [...] Ela me mandou: “Olha, eu questionei, e eles me falaram que tem aqui um efetivo de seiscentos policiais, e está aumentando o efetivo”. [...] “Eles me prometeram aqui aproximadamente seiscentos policiais, mais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

outros policiais de reforço”.

[...] Eu tinha feito uma ligação antes, 14h, para a Cel. Cintia: “Coronel Cintia, e a execução?” Ela falou: “Olha, eu tô aqui em campo. A Polícia Militar tá operando e vamos continuar monitoramento. Ok?”

22. *De fato, a Coronel Cintia foi a responsável por acompanhar toda a operação in loco pela Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF. Destaque-se que, no dia 08, o Coronel Naime, que é chefe do Departamento Operacional da PMDF, e mais sete comandantes de batalhões da Polícia Militar, responsáveis pelo policiamento da área central de Brasília, estavam, oficialmente, de férias.*

23. *Ademais, importante ressaltar que, logo após a retomada da Esplanada dos Ministérios, não foi permitida a prisão dos criminosos que adentraram ao QG do Exército após os atos de vandalismo. Na verdade, foi agendado o cumprimento das prisões e desocupação definitiva do QG somente para as 6h da manhã do dia 9.*

A Polícia Militar, eu posso falar pro senhor o seguinte: fato, a Polícia Militar ficou de fora, alocada, todas as tropas alocadas de fora do... do QG do Exército. As forças estavam prontas pra efetuar as prisões, todas, todas as forças especializadas da PMDF. E havia uma linha de blindados e policiais milita... de militares, que, enfim, aí eu não tive acesso a essa reunião, mas só foi executada a ordem de prisão na manhã da segunda-feira.

24. *Nesse ponto, vale destacar, por relevante, que a PMDF é subordinada ao Governador e vinculada à Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, que, no caso concreto, funcionou como um órgão central de integração das forças de segurança envolvidas na manifestação do dia 08 de janeiro de 2023. De fato, compete a SSP/DF coordenar as políticas públicas que são executadas por cada força de segurança do DF.*

25. *Sobre o PAI 02/2023, a propósito, vale ressaltar que o próprio Fernando de Souza Oliveira disse: “eu li todos os planejamentos anteriores. E eram praticamente idênticos. [...] O PAI é idêntico, os eventos, praticamente idêntico”. Inclusive, na reunião do dia 06, Oliveira fez questão de ressaltar “Não vamos economizar tropa. É a primeira operação dessa gestão.”.*

O planejamento de 7 de setembro, o 15, eleições, posse, diplomação. Li todos esses planejamentos. Eram praticamente similares. Se o senhor ver as ações estratégicas, são praticamente idênticas a esse. E questionei a Coronel Cintia. Ela falou: “Todo mundo sabe”. E, assim, tava o Coronel Casimiro nessa reunião, Chefe do CPR1, que é a área central, e mais o Major Leonardo, representando o DOP. Foi questionado e falou: “Tudo ok, a PM está ok, tudo”. E cada força foi dando ok. E eu falei: “Olha, eu tô preocupado” – isso está no relatório do interventor –, “tô preocupado, não vamos economizar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tropa, vamos colocar, vamos nos empenhar, começo de ano”.

26. *O último contato de Fernando de Souza Oliveira com Anderson Torres ocorreu no dia 09 (segunda-feira), por volta das 23h. Registre-se, aliás, que Oliveira, mesmo no período de ausência de Anderson Torres, reportou-se a ele todos os dias.*

MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR (CLDF)

1. *Marília Ferreira de Alencar era Subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF no momento dos atos de vandalismo do dia 08 de janeiro de 2023. Foi nomeada no dia 03. Tomou conhecimento da viagem de Anderson Torres no dia 05. Foi exonerada no dia 09. Antes disso, foi Diretora de Inteligência no Ministério da Justiça nos anos de 2021 e 2022. Ela é Delegada da Polícia Federal.*

Ele, ao me fazer o convite, acho que ficou claro que era porque eu trabalhava lá no Ministério da Justiça com ele, né? Na verdade subordinada à secretaria... ao Secretário de Operações Integradas. Então, eu já exercia o trabalho de Chefe da Inteligência lá, e o Dr. Fernando exercia o de Diretor de Operações. Então, era de inteligência e operações. Então, acho que ele queria levar a equipe que estava com ele, que estava realizando um bom trabalho pra... pra secretaria..

2. *Segundo Marília Ferreira de Alencar, quando Anderson Torres foi assumir o Ministério da Justiça, amigos em comum a indicaram, pois ele estava precisando de uma pessoa para ir para a Diretoria de Inteligência. Como Alencar conhecia o Secretário de Operações Integradas - SEOPI, e a Diretoria de Inteligência é subordinada a ele, ela foi chamada e aceitou o convite. Permaneceu na Diretoria de Inteligência por cerca de dois anos.*

É de integração, de integração das agências de inteligência, porque todas as forças policiais do País têm suas agências de inteligência, e elas são ilhas, né? Ninguém conversa. O crime organizado, ele é todo organizado e conectado, e esse projeto do Ministério da Justiça é de conectar essas ilhas de inteligência para que se... se... é... se preparem e antevejam os problemas de segurança pública. Não faz investigação, não é uma inteligência policial, de crime, de... Mas é uma... uma inteligência que promove essa integração das agências.

3. *Aliás, segundo Alencar, a Diretoria de Inteligência monitorou os bloqueios que aconteceram no País no período eleitoral de 2022, nestes termos: “Acompanhava. Sabia quantos tinham.” [...] Informava, né? Fazia com que as agências conversassem e agissem em cada secretaria de segurança – “Ó, tem tantos bloqueios; PRF, tem que ir lá e desfazer” – para que os operacionais pudessem agir”.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4. *Pois bem, uma vez no GDF, Marília Ferreira de Alencar passou a ter informes sobre a convocação para manifestações nas redes sociais a partir do dia 05. Inclusive, no dia 06, foi elaborado um Relatório de Inteligência, que apontava que “Oito dias circulam convocações para atos que apresentam pauta contrária ao atual governo...” “... sobretudo, no que tange à eleição e à posse do Presidente da República, sendo a convocação para atos entre os dias 8, ou entre os dias 6 e 8 de janeiro de 2023, circulação e convocação para ato em Brasília entre os dias 6 e 8 de janeiro, intitulado por tomada de poder pelo povo” [...] “As divulgações apresentam-se de uma forma alarmante, dada a afirmação de que a tomada de poder ocorreria, principalmente, com a invasão ao Congresso Nacional. Entre os organizadores de manifestações, estariam integrantes de grupos autodenominados de patriotas, além dos segmentos do agronegócio e caminhoneiros. Importa destacar que, em transmissão realizada ao vivo, em rede social, houve destaque para a manifestação a partir do dia 7, com participação de milhares de pessoas vindas de caravanas. Assinalam-se ainda grupos de mensagens nos quais os integrantes seriam pessoas conhecidas por CACs – Caçadores, Atiradores e Colecionadores e com postagens sobre sitiar Brasília e que denotam a intenção de prática de atos de violência no dia 8 de janeiro. Por meio de grupo de aplicativo de mensagem, constata-se a intenção de organização de caravanas oriundas de outros estados com destino a Brasília para participação nos referidos atos.”*

5. *Tal relatório, aliás, foi repassado ao Secretário-Executivo da Secretaria de Segurança Pública – SSP/DF e à Subsecretária de Operações Integradas, a Coronel Cíntia. Segundo Alencar, “Ele [o relatório] foi muito claro, muito pertinente”. De mais a mais, apesar de o Relatório de Inteligência ter sido concluído na tarde do dia 06, portanto após a discussão do PAI nº 02/23, Marília Ferreira de Alencar pontuou que a Coronel Cíntia, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, e responsável pela confecção do PAI nº 02/23, já tinha as mesmas informações desde o dia 05. Alencar ponderou, no entanto, que, no dia 06, à tarde, ainda não havia uma confirmação sobre a quantidade de ônibus que viria para Brasília.*

6. *De todo modo, no dia 06, à noite, a ANTT confirmou a chegada de 43 ônibus com 1.622 passageiros. Segundo Alencar, havia cerca de 300 pessoas no acampamento nesse momento. Registre-se, aliás, que Marília Ferreira de Alencar não participou da reunião em que foi discutido e elaborado o PAI nº 02/23.*

No dia 6, de manhã, eu não participei dessa reunião, [...] Foi uma reunião convocada pela SOPI com os demais órgãos. Então, dessa reunião, eu não participei. Eu tinha conversado com a Coronel Cíntia no dia anterior e passado algumas informações. Ela também tinha outras informações de inteligência – eu acho que da Polícia Militar, de outras agências – e aí ela fez a reunião.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7. Sobre a possibilidade de o PAI nº 02/23 ter sido produzido num cenário de suposta “tranquilidade” nas manifestações, Marília Ferreira de Alencar pontuou que “Assim, na verdade, a preparação foi feita na sexta de manhã, e o PAI, ele foi previsto... Eu vou até ler aqui o que o relatório do interventor menciona: “Ele foi previsto com base nas informações de redes sociais, ou seja, que eram alarmantes”. Então, ele foi elaborado para o pior. Certo? Então, o cumprimento das ações do PAI é que é o ponto da situação”. Portanto, segundo Marília Ferreira de Alencar, não houve erro de avaliação por parte da inteligência, nestes termos:

Como eu já disse, a gente fez um relatório de inteligência, informando o que a gente tinha colhido aí nas redes sociais, que é que se dizia, e isso foi passado. E a segunda fase foi acompanhar quantos estavam chegando. No final, não foi um número tão expressivo assim, foram 5 mil pessoas ali, mais ou menos, no domingo de manhã. Então, como disse o relatório do interventor aqui que analisou tudo... Eu sei que todos ficam... “O que aconteceu?” Todos nós ficamos. Enfim, é uma angústia que dá acho que em todas as pessoas que presenciaram, principalmente a gente que viveu aquilo ali no dia. Foi um negócio muito complicado, mesmo. Mas, da minha parte, [...], o que eu posso afirmar é a parte da inteligência e a parte estratégica da inteligência, a parte que fluíram as informações que a gente tinha. Se a gente não teve essas informações, se não chegaram determinadas informações, eu não posso ir além. Mas o que se teve... e, sim, teve informações que os ânimos estavam exaltados em alguns momentos, sim; que poderia haver confronto com as forças de segurança, sim. Em outros momentos, estavam os ânimos pacíficos, sim. Isso era fato. Era o que era repassado pelos agentes da Polícia Militar, de todas as agências que acompanharam os fatos. Então, o que eu posso dizer é isso. Inclusive, que o relatório do interventor, que viu, que estudou os fatos ali no momento em que aconteceram, é que, da parte da inteligência, foi feito conforme as atribuições previstas em lei.

8. Aliás, segundo Alencar, “Quanto a estar tranquilo ou não, aquilo era no momento. A inteligência não pode mentir. Naquele momento, está tranquilo. Inclusive, nas frações de inteligência, é: “no momento, está tranquilo; no momento, está havendo falas de incitação à violência; no momento...” Então, assim, é bom deixar bem claro que... Eu acho que vários tiveram dúvida aqui, e é bom esclarecer o que a inteligência faz, então, ela dá as informações; e ao setor operacional de cada órgão cabe realizar as ações. E é bom ressaltar também que essas informações do domingo de que estava tranquilo foram informações do operacional, do pessoal de campo que estava lá e falava: “Oh, não foi da secretaria, tá?” Mas eram informações... É porque eram nomes no grupo. Eu acho que era a inteligência da Polícia Militar, tá? Eu tenho quase certeza. Eles afirmavam que estava tranquilo naquele momento. Eles estavam descendo de forma realmente pacífica. Tinham imagens, estava lá. Tinham os drones. Tinha lá as imagens deles descendo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com o policiamento acompanhando. Tudo isso, a gente viu ali”.

9. *Ressalte-se que Marília Ferreira de Alencar participou tanto do grupo “Perímetro” quanto do grupo “Difusão”, como segue: “O Perímetro era da parte operacional, era coordenado pela SOPI, que é a Subsecretaria de Operações Integradas, e que era para acompanhar ali, in loco, o que que tava acontecendo. Imagens... Ali tinha muito vídeo, imagem, informação dos agentes da PM sobre placas, sobre tudo. Era todo um monitoramento é... quase on-line, ali, do que tava acontecendo. E o Difusão era um grupo de inteligência, que era pra... onde eram postadas as frações... para que os... os... hierarquicamente superiores tivessem acesso às informações”.*

10. *Ainda segundo Alencar, no grupo “Perímetro”, “[...] tinha representante de todos os órgãos que estavam no PAI. Então, vários órgãos federais, né? Então, era o MRE, Senado, Câmara, Supremo, os órgãos do DF, DER – DER é federal –, DETRAN... Todos os órgãos estavam ali, e, nesse grupo, foi acompanhado cada chegada de cada ônibus, cada placa, cada... Assim, todas as informações ali... Não era um grupo especificamente de inteligência, mas a inteligência municiava de informações esse grupo. Então, todos estavam ali”.*

11. *A própria Agência Brasileira de Inteligência – ABIN produziu relatório no mesmo sentido. Segundo Alencar, “A ABIN, a gente trocou informações, tanto no sábado de manhã... Todo o tempo, a ABIN, sim, informou. Da mesma forma que a gente fez o relatório de inteligência, eles também fizeram um comunicado sobre os mesmos fatos, no mesmo sentido”. [...] “Ela comunicou a vários órgãos. Isso eu vi pela imprensa, inclusive. Ela comunicou a quarenta e poucos órgãos sobre esses fatos”.*

A ABIN, ela, inclusive, no fato ali de 8 de janeiro, ela fez um comunicado, um relatório com base nas convocações de redes sociais. Nas redes sociais, já se falava do que eles pretendiam fazer, digamos assim. Ninguém sabia se eles iam vir mesmo, se aquilo ia acontecer, de fato; mas eles estavam falando. Então, era isso que se sabia: “Ó, estão falando que vão vir”. Falavam que iam vir milhares de ônibus, inclusive, que não se confirmou. Então, assim, isso a ABIN detectou, nós também. Fizemos um relatório na sexta-feira. As agências de inteligência detectaram isso, porque estava nas redes sociais, nos grupos de vários segmentos, né?

12. *Inclusive, no dia 07, o Coronel Jorge Pinto, coordenador que acompanhava as áreas de eventos e manifestações da SSP/DF, fez diversos alertas acerca do tensionamento de ânimos dos manifestantes no grupo de WhatsApp chamado “Difusão”. Tanto a Subsecretária de Inteligência quanto a Subsecretária de Operações Integradas faziam parte desse grupo. Do mesmo modo, o Secretário de Segurança Pública e seu substituto.*

Quando eu cheguei, o Tenente-Coronel Jorge Henrique, que é o Jorge Pinto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que o senhor mencionou, ele falou: “Doutora, precisamos manter o grupo. Vou colocar a senhora, o Secretário Anderson, o Secretário Executivo Fernando.” A Coronel Cintia, eu acredito que estava, sim, nesse grupo, né?, porque ela recebia... Ela era a primeira... detentora das informações de inteligência, né?, de todas as... A gente trocava muita, muita mensagem. Então, ela estava, pelo que eu sei, e...

13. *Aliás, Marília Ferreira de Alencar recebeu diversas “frações de inteligência”, ao longo de todo o dia 07, dos agentes da PMDF que estavam in loco, muitas delas relatando “ânimos exaltados”, a saber:*

Meio-dia e meia, do dia 7, havia uma percepção de que os manifestantes que estavam chegando estavam com ânimos exaltados e dispostos a confrontos com as forças de segurança. Ao meio-dia e quarenta e cinco, 13h45, 14h50, 15h35 também mencionava ânimos exaltados; 17h15 também: incitação para prática de ações adversas, como falas de incitação para prática de ações adversas, como ocupação de prédios públicos; todavia, sem uma coordenação efetiva. Agora, é importante ressaltar... É importante ressaltar que as frações de inteligência, elas são daquele momento. É um recorte do que está acontecendo naquele momento ali no acampamento, na Esplanada. Então, é para o gestor olhar e falar: “Agora, está assim”. Então, é... Em outros momentos, os ânimos estavam pacíficos. Então, isso alternava, né? Por exemplo, no sábado à noite, já estava... Eles estavam ali indo, né?, se organizando... É, para dormir. Eu não sei. Estavam, estavam... A gente recebeu o informe que estava tranquilo, que os ânimos... os ânimos estavam tranquilos.

14. *Inclusive, quanto à decisão de descer até a Esplanada dos Ministérios, segundo Alencar, os manifestantes só decidiram no domingo (08) pela manhã. Segundo ela, “Tinha dúvida, tinha dúvida, porque uma parte falava que sim, outra que não. Parece que não tinha uma coordenação única, efetiva. É um negócio meio difuso, sabe?”*

Para o senhor ter uma ideia, até o sábado à noite, não tinha certeza se eles iam descer pra Esplanada. Ficavam alguns no microfone dizendo que iam; outros grupos não queriam. É... Havia uma divergência sobre essa descida para a Esplanada, apesar de ter esses... esses... esses ânimos aí, algumas falas de incitação e tal. Então, à noite, já estava mais controlado. Já no domingo de manhã – não sei se o senhor vai me fazer essa pergunta posteriormente, mas já adiantando –, no domingo de manhã, eles acordaram. O primeiro informe foi: ânimos pacíficos – tomando, ajeitando o café da manhã ali. E, depois, logo depois, nove, nove e pouco, eles já decidiram que iam descer. Então, houve a primeira decisão que 13h eles iriam se encontrar. [...] Então, no domingo, eles decidiram que iam descer, né? A partir de uma, que iam se encontrar 1 hora e iam descer às duas, e aí eles acabaram antecipando para 1 hora.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A gente teve a confirmação que eles iam descer no próprio domingo, né? De manhã, foi informado pra todo, todos os órgãos, que ia haver essa descida, e cada um tinha que adotar as suas... as suas obrigações, ali, quanto à descida. É importante ressaltar que, durante o início da descida dos... dos manifestantes, houve as informações de que tavam descendo de forma tranquila, né – como o Dr. Fernando falou aqui antes do áudio que ele enviou pro governador –, acompanhados de policiamento, a polícia acompanhando. Essas informações têm nesse grupo a todo o tempo. Mas, a partir de uma e meia da tarde, mais ou menos, começaram a chegar as informações de que pessoas portando estilingues foram localizadas. E, aí, era postado no grupo, e a própria Polícia Militar já... já fez apreensões, já levou pra delegacia da Polícia Civil. Os órgãos que estavam no grupo já atuaram diante dessas informações que começaram a aparecer de ações adversas, de intenção de ações adversas. Então, a partir de uma e meia – acho que até o relatório do interventor menciona isso, de uma e meia –, mais ou menos, até duas e meia, quando foi a primeira contenção, várias pessoas foram abordadas na descida, ali, portando itens de.. de... que indicavam atos de alguma violência. E isso tudo foi difundido, e todo mundo teve ciência disso no grupo.

15. Por outro lado, no dia anterior (07), o próprio Governador Ibaneis Rocha deu a seguinte declaração: “A Esplanada está livre para toda manifestação pacífica. A Esplanada estará livre para toda manifestação pacífica”. Inclusive, o próprio PAI nº 02/23 proibia apenas o acesso à Praça dos Três Poderes. Aliás, sobre a ordem de permitir que a marcha que saía do acampamento no QG entrasse na Esplanada dos Ministérios, Alencar pontuou que “a inteligência não participou dessa decisão... Essa decisão era da área operacional da secretaria”. Para ela, “Essa é uma parte muito operacional, [...], de acessar ou não a Esplanada. Então, fica com a Subsecretaria de Operações Integradas”. Ademais, para Marília Ferreira de Alencar, não foi possível afirmar que os manifestantes do acampamento do QG do Exército eram os mesmos que invadiram os prédios públicos no dia 08 de janeiro.

O que a gente sabe e foi acompanhado é que pessoas do QG desceram para a Esplanada, como eu falei aqui, passo a passo, inclusive, acompanhados com a Polícia Militar e tal. Agora, se as pessoas que depredaram, se as pessoas que estavam lá, se todas as pessoas que estavam lá vieram do QG, isso não é possível afirmar. Podem ter vindo de outros lugares de Brasília. Podem ter vindo de vários lugares.

16. Registre-se, por oportuno, que a Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF não tinha qualquer ingerência sobre a inteligência da PMDF. Segundo Alencar, a Subsecretaria de Inteligência tinha por escopo “Fomentar a integração da atividade de inteligência na forma da legislação vigente, buscando, no que couber, a integração de dados e informações de interesse da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública, respeitada a autonomia das demais agências”. De qualquer forma, no sábado (07), foi criado um grupo de inteligência em que o Comandante de Inteligência da PMDF, o Coronel Reginaldo Leitão, fez parte.

17. *Marília Ferreira de Alencar falou, pela última vez, com Anderson Torres na segunda-feira (09).*

Ah, eu falei... Ele me telefonou no dia... Os fatos foram domingo, ele me telefonou na segunda-feira, salvo engano, à noite. É, pra falar. Tava com a voz muito abalada, né, muito chateado e... “Nossa, tal... O que aconteceu?”. Foi assim, bem rápido. E... só isso. Tava bem, bem, bem abalado.

JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA (CLDF)

1. *À época dos atos de vandalismo do dia 08 de janeiro de 2023, o senhor Júlio Danilo Souza Ferreira, ex-Secretário de Segurança Pública do DF, já havia deixado a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF desde o dia 02 de janeiro de 2023. Ele havia retornado à Polícia Federal, pois é Delegado de Polícia Federal (Coordenação-Geral de Repressão a Drogas, Armas, Crimes contra o Patrimônio e Facções Criminosas). Júlio Danilo não participou da elaboração do PAI nº 02/23, de 06 de janeiro de 2023. Antes de se tornar Secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo foi adjunto de Anderson Torres. Quando Anderson Torres retornou, entendeu que seria melhor sair.*

Sim. À época, eu fui Secretário Executivo de Segurança Pública – é como se fosse o secretário adjunto. À época em que assumi, o Secretário de Segurança Pública era o Dr. Anderson Torres. Ele me convidou. Trabalhamos juntos na secretaria. Eu assumi, eu vim para a secretaria foi em maio. Não vou me recordar o dia. Não sei se foi 21 de maio, ou maio ou junho de 2020, foi quando cheguei à Secretaria de Segurança Pública. Vim da Polícia Federal para poder ocupar o cargo de Secretário Executivo de Segurança Pública. Ele chegou a conversar comigo sobre a possibilidade, se eu teria o desejo ou não de continuar na secretaria, e aí o que eu disse à época: que eu estava como secretário, já tinha sido secretário executivo e que eu achava que não era recomendável que eu continuasse, mesmo porque eu tinha sido secretário. Ele estava vindo assumir a pasta e, ali, ia ser uma nova gestão a partir daquele momento. Então, eu achei que não seria conveniente que eu continuasse na secretaria.

2. *Júlio Danilo deixou um memorial de tudo o que foi feito, incluído um planejamento de ações para os próximos 04 anos. Todo esse material foi repassado à equipe que estava chegando na SSP/DF, nestes termos:*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Foi feito, foi elaborado um relatório de gestão de toda a gestão, desde que eu tinha assumido a secretaria – de março de 2021 até o dia 1º de janeiro de 2023. Então, eu elaborei essa questão com a minha equipe, um relatório da nossa gestão. E, além disso, nós trabalhamos também um plano de ações para os próximos quatro anos. Isso foi feito no âmbito do Governo do Distrito Federal. Inclusive, passamos mais de um mês... Passamos um mês ali, no CICB, fazendo esse planejamento, diversas ações já planejadas para os próximos quatro anos. E esse caderno, ele foi transmitido – tanto por via SEI, quanto impresso –, foi deixado ao secretário que assumia, a equipe que vinha assumir, assim como foi dado conhecimento, também, tanto à Casa Civil quanto ao Governador do Distrito Federal, quando eu estava saindo do cargo, até por prestação de contas. Isso foi feito. Eles já tinham conhecimento, lógico, o governador acompanhava o tempo todo. E o plano também fez questão de deixar registrado com as ações futuras do que ali deveria ser feito.

3. *Registre-se que Júlio Danilo era Secretário de Segurança Pública do DF à época dos atos de vandalismo do dia 12 de dezembro de 2022. Nesse dia, ocorreu a diplomação do Presidente Lula, no início da tarde, no TSE. Segundo Júlio Danilo, houve a preparação de um plano para esse evento. Paralelamente, houve uma manifestação no Palácio do Alvorada. Segundo Júlio Danilo, em ambos os casos não houve problema até o meio da tarde. No entanto, no final do dia, houve uma convulsão no centro de Brasília. Um indígena chamado Serere foi preso pela Polícia Federal. As forças de segurança do DF não tinham conhecimento da prisão. Após a comunicação, as forças de segurança foram convocadas para se deslocarem para o local. Por não estarem de prontidão, dado o ineditismo do fato, o tempo de resposta não foi imediato. Ressalte-se que ninguém foi preso naquele dia, como segue:*

Só que em um momento desse de contenção de distúrbio civil, ainda mais um distúrbio defensivo, onde não havia preparação, quando a Polícia Militar chegou para poder fazer o enfrentamento, parte desse público já havia corrido. A primeira missão nossa era o quê? Restituir a ordem pública, que era conter a questão do ateamento de fogo, da destruição, era dissolver aquele público que estava ali, realmente, praticando aqueles atos. E as equipes chegaram e começaram a realizar. A questão da realização de prisões. Geralmente, quando se tem o distúrbio civil, se coloca, sim, equipes específicas para que você possa realizar a prisão, mesmo porque, se você está recebendo que seja pedrada, recebendo ali... pedaço de pau sendo tacado, você realizar a prisão de alguém por um ou dois policiais, inclusive se coloca em risco aqueles policiais ali. Você tem a linha que é feita, você faz a contenção do distúrbio e a dispersão. Então, esse público foi disperso, e a polícia continuou ali atuando. E, realmente, aquele dia, não foi realizada nenhuma prisão naquele período da noite, ainda que houvesse essa orientação. No final da noite, as pessoas estavam caminhando por ali, não estavam em ato de flagrância no momento. Aquelas pessoas que andavam pelo centro cidade... Sendo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

temerária, inclusive, que fosse realizada a prisão de alguém que estivesse ali, sem ter a comprovação de que cometeu atos de vandalismo. Mas até diante disso, no dia seguinte, foi realizado... por determinação minha, foi realizada uma reunião na Secretaria de Segurança Pública – isso está publicado –, onde participaram Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, para que a gente pudesse ali já traçar um plano de identificação e responsabilização desses envolvidos. Tanto que, posteriormente, acho que duas semanas, quase dezessete dias posteriores, foi deflagrada a Operação Nero aqui em Brasília e em outros estados, onde responsáveis identificados pela depredação na área central foram presos e hoje respondem aí perante a Justiça pelos atos que foram cometidos naquele dia.

Não havia sido monitorada anteriormente, porque, na verdade, isso decorreu, como eu disse... Foi um ato que se sucedeu logo em seguida a uma prisão que foi realizada, e nós não tínhamos conhecimento de que essa prisão seria realizada aquele dia, aquele horário e naquele local. Né? Essa convulsão que se deu ali foi motivada por quê? Como eu disse, pela prisão de um indígena. Esse indígena estava no acampamento. Esse indígena foi preso pela Polícia Federal e levado ao prédio da Polícia Federal, para ali ser ouvido, ser formalizado o ato da sua prisão. E as pessoas que estavam ali, participando com ele dos atos, acabaram indo à frente da polícia, do prédio da Polícia Federal. E aí acabou, depois, se sucedendo aquela convulsão ali, aquele quebra-quebra que se deu naquela região da cidade. E ela... Ou seja, não estava sendo acompanhada e monitorada pela Secretaria de Segurança Pública, porque foi um ato que decorreu realmente, ali, de uma... Que nós não tínhamos conhecimento da realização dessa prisão.

4. Conforme Júlio Danilo, “Não, não houve comunicação das autoridades judiciais, mesmo porque o mandado não foi expedido para ser cumprido pelas forças de segurança do DF. Ele foi cumprido pela Polícia Federal”. [...] “Não, não foi comunicado. Isso foi comunicado após a prisão. Só a solicitação de apoio por parte da Polícia Federal após ali a aglomeração de pessoas na frente da sede da Polícia Federal”. [...] “Logo em seguida aos atos do dia 12, fomos procurados, sim. Inclusive foi realizada uma reunião – no hotel que fica bem do lado ali do Brasília Shopping, não vou me recordar o nome agora do hotel –, pela própria associação hoteleira aqui do DF, com a preocupação com relação a segurança no local. Então, foi, eu participei dessa reunião, juntamente com o comandante da Polícia Militar”. [...] “Foram presas em decorrência da investigação, após identificação. Não no dia. Tá?”

5. Segundo Júlio Danilo, “O que a gente verificou é que essas pessoas que participaram daquele vandalismo, a sua maior parte estava participando do acampamento que estava montado e que boa parte também não residia em Brasília, eram pessoas que residiam fora de Brasília, não viviam aqui, não



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

eram moradores daqui e agiram dessa forma; acabaram participando desses atos, de atos reprováveis, atos de vandalismo e que, pela investigação, a gente conseguiu identificar e alguns foram alcançados, sim, inclusive, até mesmo antes do final do ano”. [...] “Parte dos manifestantes estariam hospedados ali. Parte dos manifestantes, como eu disse, estavam no acampamento. Foi feita uma reunião com a rede hoteleira, porque eles estavam preocupados, lógico, né, com aqueles atos que se passaram lá na área da cidade até então nunca vistos aqui”.

Que parte dos manifestantes que estavam ali, das pessoas que participaram daquela depredação estavam no acampamento, sim. Inclusive, o próprio índio. E isso tem imagens, não é? E as pessoas que estavam com ele estavam no acampamento. Alguns eram de Brasília, e boa parte deles era de fora do Distrito Federal. Então, nós tínhamos pessoa do Distrito Federal, tínhamos pessoas de fora de Brasília. E parte, sim, dessas pessoas é possível afirmar... Tanto é possível afirmar que as próprias pessoas ali que foram presas, responsabilizadas nas investigações levadas a cabo, tanto pela Polícia Civil quanto pela Polícia Federal. Foi identificado que elas estavam no acampamento.

6. *Aliás, havia naquela oportunidade um movimento de cerca de trezentos manifestantes, vindo, inclusive, de outros estados, não à toa, que estavam em hotéis. Eles vieram se deslocando, publicamente favoráveis ao então Presidente Bolsonaro, questionando o processo eleitoral e colocando em pauta a lisura da eleição. Esses trezentos já tinham marcado um ato durante a diplomacia do Presidente Lula. Sobre isso, Júlio Danilo disse:*

A gente tinha conhecimento das pessoas que estavam hospedados nos hotéis; estavam aí alguns manifestantes, outros turistas, outras pessoas que vêm a trabalhar em Brasília e tudo isso. Nós acompanhávamos, como eu disse ao senhor aqui, diariamente, a questão do próprio acampamento. Então, o acampamento, a gente estava o tempo todo ali acompanhando. Tem pessoas que eram de Brasília e, às vezes, estavam hospedados em outro local, ou que moram aqui que frequentavam o acampamento. Também tem pessoas nesse sentido. Mas, com relação a essa questão de que essas pessoas... uma informação específica de que aquelas pessoas que se hospedaram ali vieram com esse intuito de cometer aquele ato de depredação no dia 12, não teve informação nesse sentido.

7. *Segundo Júlio Danilo, após o dia 12, houve um monitoramento diário de movimentação de veículos e do acampamento... “É, o acompanhamento... Diariamente, a gente faz o acompanhamento. A inteligência acompanha a própria, a situação da cidade como um todo, seja na movimentação de manifestantes... Então, nós fazíamos o acompanhamento. E havia o acompanhamento dos órgãos federais e também do Distrito Federal desse ambiente todo. Era relativo à questão das*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

paralisações, era relativo à movimentação de manifestantes. Então, havia um acompanhamento em nível nacional, inclusive dos acampamentos que ali estavam. Os órgãos de inteligência faziam, e nós acompanhávamos aqui, também. E fazíamos a difusão pelo canal correto. Então, nós recebíamos diversas informações. E aí a gente ia atuando. É por isso que, muitas vezes, mantínhamos ali a questão da vigilância sobre a movimentação – quem estaria chegando ao DF – ou poderia – até para fazer uma análise de risco: se poderia acontecer ou não acontecer algum tipo de ato”.

8. *Sobre o acampamento em frente ao QG do Exército, Júlio Danilo disse que havia um acompanhamento diário por parte da Secretaria de Segurança Pública, tanto da inteligência quanto da SOPI, e das forças de segurança também, para que se pudesse acompanhar a questão da própria evolução do comportamento. Segundo Júlio Danilo, houve várias tentativas de desmobilização, mas o Comando Militar do Planalto impediu.*

Esse acampamento iniciou logo depois do resultado da eleição do dia 30 de outubro. Então, as pessoas começaram, ali pelo Brasil todo, a se aglomerar na frente dos quartéis, e aqui em Brasília não foi diferente. [...] Aquilo começou, a gente imaginou: isso é uma manifestação. E, assim que iniciou na área militar, foi feita já uma reunião com os próprios militares e falávamos: o pessoal tem vindo... Fomos chamados também para poder auxiliar na questão da organização do trânsito, da segurança no local e do apoio dos próprios bombeiros, porque as pessoas podiam passar mal e tudo isso. E, desde o início, nós começamos... Essas pessoas estavam ali... Eu lembro bem que, num dia de manifestação do final de semana, a gente não conseguia nem passar no Eixo Monumental. Inclusive, até podendo criar ali uma situação de acidente. As pessoas estavam atravessando ali a rua, e a responsabilidade da segurança da cidade é nossa. E, quando se viu, inclusive, as pessoas estacionando em locais em cima da calçada ali, da área verde que se dá, várias pessoas foram multadas também. O DETRAN aplicou multa, como também o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, àquelas pessoas que estacionaram em área irregular. E foi solicitado o apoio para que a gente pudesse organizar o trânsito. Logo no início, a gente colocou à disposição, se colocou a estrutura do GDF para prestar assistência de segurança à população, mas, depois, a gente viu que esse acampamento foi se perpetuando. E foram realizadas, sim, algumas reuniões, até a pedido deles, que eles nos solicitaram. Por quê? Começou também um comércio ambulante paralelo naquela área. Então, por vezes, o próprio DF Legal atuou lá para poder impedir além do comércio ambulante irregular, a questão da montagem também ali de estruturas que não tivessem autorização.

É. O Coronel Naimé fez essa declaração... Até então, era o Chefe do Departamento Operacional. Atuava sempre lá dentro. Na área das circunscrições do acampamento, nós atuamos. Inclusive, os crimes que foram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cometidos ali, de forma ilegal, naquela área, foram reprimidos. Agora, qualquer crime que ocorria dentro da área militar, a atuação era da polícia do Exército. Tanto que, você pode buscar imagens do que seja, o tempo todo nós tínhamos a polícia do Exército ali dentro, que prestava segurança àquela área. Todas as vezes que nós necessitávamos atuar dentro do acampamento, somente em companhia ali e em coordenação com o Exército. A gente não podia. Tanto que o senhor não vê dentro do acampamento atuação que seja da Polícia Militar, do próprio Corpo de Bombeiros, que ficava na circunscrição. Havendo uma necessidade... porque aí é responsabilidade da segurança pública. Isso acontece sempre. Final de semana geralmente havia uma aglomeração maior de pessoas ali. Então, era nosso dever inclusive organizar o trânsito, até para que não houvesse um acidente de trânsito...

Há solicitação. Por diversas vezes, o Comando Militar do Planalto nos solicitou, inclusive por ofício, a atuação, ao Governo do Distrito Federal. Primeiro, que houvesse a repressão da questão da venda de ambulantes lá dentro, e assim foi feito. Foi solicitada também a atuação do SLU por causa do acúmulo de lixo, e era na área da cidade o que estava ali; assim foi feito. A organização do trânsito; assim foi feito. E por diversas vezes nós coordenamos ali, falávamos mesmo. Inclusive, fizemos alguma operação – acredito que foi dito aqui também quando o Coronel Naimé esteve aqui, não é? –, onde colocamos o efetivo para que a gente pudesse desmontar o acampamento. Foi determinação do próprio governador. Nós tínhamos um efetivo grande do DF Legal ali para que a gente pudesse desmontar as barracas, um efetivo grande da Polícia Militar. O comandante da Polícia Militar... Porque, como eu disse ao senhor, para qualquer tipo de atuação dentro da área militar, era necessária a participação e a coordenação dos militares. [...] O general que estava à frente à época era o General Dutra, que era... É... Nas operações que a gente tentou realizar ali, por vezes, as operações foram interrompidas porque ele dizia que tinha recebido orientação... orientação, não, ordem para que não fosse realizada naquele dia essa desobstrução, de que eles fariam a desobstrução por conta deles. E, quando a gente colocou, me lembro bem aqui, se eu não me engano, foi dia 19 de dezembro... 19 não, desculpa, dia 29 de dezembro foi a última que nós fizemos ali, próximo até a eleição. Colocamos ali um aparato considerável da Polícia Militar para atuar em coordenação com eles do próprio DF Legal, porque nós havíamos ali ajustado. Passada aquela questão da diplomação, tanto da diplomação do Presidente Lula, diplomação do governador, que foi dia 19, e nós já falávamos: “Ó, a gente precisa agora fazer essa desmobilização, já tem muito tempo que está aí”. E a gente colocou à disposição... Isso era dia 29 de dezembro, não é? Dia 29 de dezembro nós não tínhamos ainda... O Presidente Lula não tinha tomado posse ainda. Então, quando nós colocamos aquele aparato para poder chegar... Inclusive tem imagens, houve a cobertura pela mídia local. Fomos, o DF Legal já estava a postos para que a gente pudesse



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ali... e de forma pacífica, fazer ali a desmontagem daquelas barracas de forma já conversada com o pessoal, mas foi solicitado que não: “Não, não vamos avançar com a operação hoje.” Porque pediram para que a gente não utilizasse essa estrutura para poder realmente tirar, e que, dali, o próprio Exército, por ser da área militar, por meios próprios, e aí já fazendo o próprio ajuste com aquele público que estava lá, ia providenciar o desmonte do acampamento. A gente teve que recuar mais uma vez; eu disse ao senhor: qualquer tipo de atuação dentro daquela área militar, por ser área militar, nós tínhamos que atuar sempre em coordenação com eles.

9. *Sobre as tentativas de desmobilização especificamente, Júlio Danilo foi muito claro no sentido de que o CMP impediu, nestes termos:*

Sim. Houve, houve negociações e conversas para que a gente desmobilizasse. Eu não vou saber precisar o dia para o senhor. Mas houve, no momento... Era o próprio Comando Militar do Planalto. Quando a gente... A negociação toda se dava com o Comandante Militar do Planalto. Eu... Eu, quando ia negociar, negociava com o general, né? Com o comandante, com o secretário, eu me reunia com ele, mas a parte operacional da secretaria se reunia com a parte operacional de lá. Vinha da parte do Exército, que é o responsável. O Comando Militar do Planalto é o responsável pela segurança daquela área. Então, por vezes, quando... Inclusive, nós diversas vezes conversamos: “Oh, é o momento, nós precisamos desmobilizar”. Né? Mas não podíamos atuar se não fosse ali em conjunto e com anuência deles. Não tinha como! Ali era área militar. E aí houve... Teve. Teve orientação, sim, que era para que se adotasse todas as ações, possibilidades, gestões, para a desocupação. Tanto que nós realizamos ali reuniões... Eu acho que foram duas tentativas, eu acho. Duas tentativas ostensivas, né, de, realmente, colocar à disposição efetivo do DF Legal e da Polícia Militar para que nós pudéssemos...

Quando chegávamos lá, na hora de a gente poder fazer, realizar a ação, vinha aí a própria orientação pelo Comando Militar do Planalto de que não. Chegou a orientação do comando... A primeira vez que aconteceu, chegou dizendo não, que não ia... não queria que fosse feito naquele dia, porque eles iam fazer gestões junto com as pessoas que ali estavam para desocupação. E, depois do dia 29, que daí já era a semana que a gente estava buscando, realmente... Nós tínhamos ali a posse no... No dia... No domingo, se eu não me engano. Isso foi em uma quinta-feira, dia 29, aonde realmente a gente colocou, porque havíamos ajustado de que teríamos que desmobilizar, de toda a forma, a questão do acampamento, e, quando da atuação do DF Legal e da Polícia Militar em apoio ao Exército, veio a orientação do Comando Militar do Planalto, eu acredito também que por própria orientação de cima, não sei, ou não, né, de que não pudesse ser realizada a ação naquele dia daquela forma. De que eles... No dia 29. De que eles se encarregariam ali da desmobilização do próprio acampamento. Eu me lembro que, nesse dia, eu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tinha feito uma reunião com o Governador Ibaneis no dia anterior. Ele já tinha dado orientação, a determinação de que era para serem adotadas todas as medidas para desmobilizar. E, assim que a gente recebeu, eu retornei, mais uma vez, a ele também dizendo da impossibilidade em razão disso.

10. Segundo Júlio Danilo, foi feito um acompanhamento diário do que acontecia no acampamento. “Fazíamos o acompanhamento também do próprio avanço, com as imagens. [...] Todas as vezes em que a gente tinha concentração grande de pessoas no final de semana, caravanas que vinham de fora, nós fazíamos o controle desses veículos que chegavam. Aquela quantidade de caminhões também, a gente fazia o controle. Todo esse controle era feito pela Secretaria de Segurança Pública e pelos órgãos de segurança. Então, nós fazíamos o controle geral disso”.

11. Júlio Danilo ainda acrescentou que “A gente tentou atuar diversas vezes, a gestão era sempre feita para que a gente pudesse atuar. Ali, realmente é área militar, tanto que o setor chama Setor Militar Urbano, área sob a jurisdição militar. [...] Então, qualquer tipo de atuação... Se a gente fosse insistir em uma atuação de retirada dessas pessoas de lá, era possível que houvesse algum tipo de oposição, e ninguém ia fazer isso. [...] Nós nos propusemos, em alguns momentos, até a agir dessa forma que eu falei aqui. Por alguns momentos, algumas vezes – se não me engano, duas ou três vezes –, colocamos efetivo, o GDF colocou os nossos fiscais do DF Legal... E foi abortado. E a gente não insistiu e não prosseguiu por quê? Porque poderia haver algum tipo de desgaste... de confronto, e não era desejável para o Governo do Distrito Federal ter nenhum tipo de desgaste com forças federais ou o que seja nesse momento. Se pensou, inclusive, até outros meios de se buscar também, ali, que houvesse até um direcionamento mais incisivo de determinação, que veio sair depois, já no dia 8 para o dia 9, quando aí, sim, o Judiciário determinou o desmonte e a responsabilização de quem estava lá. [...] Mas foi depois do dia 8. E aí você tinha uma decisão judicial para cumprimento”.

12. Para Júlio Danilo, “assim que os acampamentos iniciaram, nós imaginávamos que seria uma manifestação como as outras. Teriam início, desenvolvimento da manifestação e logo dali a sua dissolução, que eles terminariam”. [...] “Não foi feito. Aquilo foi se perpetuando”. [...] “E já se iniciou o diálogo com o Comando Militar do Planalto, com a preocupação da permanência do acampamento ali”. [...] “desde o primeiro momento, a gente atuou para que a gente pudesse fazer a desocupação”. [...] A diferença dali é que aquela era uma área militar que não estava sob a jurisdição do Distrito Federal, do Governo do Distrito Federal. Aquela área ali é de gestão, de jurisdição dos militares. Por isso que nós atuamos diversas vezes”. Aliás, o Coronel Fabiano Augusto Cunha da Silva, Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Planalto, em expediente assinado no dia 4 de novembro



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 2022, “dá algumas orientações à Secretaria de Segurança Pública. Ele fala primeiramente da ocupação e da organização da ocupação. Eles falam que já autorizaram carro de som e que a secretaria, portanto, não precisaria autorizar carro de som”. [...] Em seguida, “ele pede ao DF Legal que atue para retirar os ambulantes. Ele pede ao Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal a manutenção da limpeza e recolhimento do lixo; ele pede ao DETRAN ao BPTRAN que atuem; ele pede o policiamento ostensivo das viaturas na região; ele pede uma ambulância do Corpo de Bombeiros e do SAMU para atendimento aos manifestantes, se necessário. Então, de prontidão uma ambulância naquele território”. Percebe-se que o Exército passou a tratar, desde o início, aquela situação como acampamento (algo permanente) e não mais como manifestação (algo provisório).

13. Sobre o DF Legal, inclusive, com vistas a garantia da segurança, no dia 12 de novembro, o DF Legal fez uma operação com ambulantes, para retirar os ambulantes do acampamento. A operação foi interrompida por hostilidades dos manifestantes contra os funcionários.

Foi comunicado. Isso aí a gente acompanhou, a gente acompanhava, né? Mesmo porque os servidores do GDF, a gente tinha todo esse cuidado. Foi feito... e por que não foi colocada a Polícia Militar para poder acompanhar? Isso era dentro da área militar, dentro do acampamento. Foi colocado à disposição, e o Exército disse que não havia necessidade, porque lá dentro atuava a polícia do Exército. Ele relata aí, não é? Que estavam acompanhados da polícia do Exército. Tem registros disso também na imprensa, porque nós acompanhávamos lá. E realmente os servidores foram hostilizados e, por questão de segurança, foram retirados.

14. Acerca do efetivo a ser empregado em manifestações no DF, Júlio Danilo pontuou que existe um protocolo. “Aqui, no DF, temos um protocolo que utilizamos no caso de manifestações e festas públicas. A gente costuma identificar que tipo de manifestação, que tipo de ato a gente vai ter; além disso, o público estimado que vai estar presente e também informações de inteligência com relação ao ânimo das pessoas que ali participarão”. [...] “Eram realizadas ali reuniões com a participação da área de inteligência, área operacional da Secretaria e das forças de segurança: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e DETRAN”. [...] “Se essa manifestação fosse na área central e envolvesse ali algum tipo de necessidade de resguardo, seja a um prédio público ou a um Poder, também dentro do protocolo, nós chamávamos ali a área de segurança, geralmente da Câmara, do Senado, do Supremo Tribunal Federal – porque estão na Praça dos Três Poderes – e do GSI também – porque o GSI é responsável e era responsável pela segurança do Palácio do Planalto”. [...] “Então, nós nos reunimos e, a partir daí, a gente construía esse planejamento. O planejamento era feito de que forma? Cada uma das forças e dos órgãos fazia o seu planejamento; depois, trazia essa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

documentação; nós fazíamos a junção desses planos e discutíamos. A coordenação ficava sempre a cargo da Secretaria de Segurança Pública”.

15. *Para Júlio Danilo, “uma das características é que esse planejamento tem que ser adequado àquela realidade, mas que ele seja maleável, que a gente possa, ali, realmente fazer os ajustes, porque a gente planeja, planeja, planeja e, quando você vai a campo, algo acaba acontecendo e você, lógico, tem que ter as contingências, para que você possa, ali, fazer frente àquilo que saiu do que você planejou”.*

16. *Registre-se que o Coronel Fábio Augusto, Comandante-Geral da PMDF no dia 08 de janeiro, foi escolhido do então Secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, nestes termos:*

O Coronel Fábio Augusto era o Subsecretário de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública e ele sucedeu ao Coronel Márcio Vasconcelos, que também havia sido Subsecretário de Operações Integradas. Então, o Coronel Márcio Vasconcelos iria deixar o comando em março para poder disputar um cargo público, e nós fizemos, então, a condução. No momento que se decidiu pela substituição e que ele seria substituído, eu levei o nome do Coronel Fábio e também de outros coronéis, porque a gente tinha de ter opção, mas era o nome, sim, da preferência da Secretaria de Segurança Pública, da minha pessoa, por quê? Por questões técnicas. O Coronel Fábio Augusto, por ter sido o Secretário de Operações Integradas, tinha esse conhecimento global da atuação integrada das forças de segurança – é fundamental que as forças de segurança trabalhem de forma integrada, e teria facilidade no comando da força. Eu tinha certeza de que desempenharia um bom trabalho, por essa experiência que tinha anteriormente.

17. *Júlio Danilo, ao se referir ao planejamento para o dia da posse do presidente Lula, disse “Então, foi feito todo um processo de planejamento. Nós tivemos aí mais de trinta, quarenta reuniões envolvendo órgãos federais, as forças de segurança do DF, Polícia Federal, o próprio GSI, Polícia do Senado, Polícia da Câmara, Supremo, TSE, todos envolvidos nesse planejamento que culminou no dia 1º, no dia da posse, com a execução desse planejamento de segurança. Um aparato grande, com envolvimento de todas essas instituições e, graças à atuação de todos, e graças a Deus, nós tivemos ali um dia tranquilo, de muito trabalho, mas um dia tranquilo com relação à questão de segurança e que exigiu demais das forças de segurança, tanto do DF, quanto das forças federais”.*

18. *Aliás, Júlio Danilo pontuou que os manifestantes que estavam acampados ficaram separados numa área previamente definida, ou seja, não desceram à Esplanada dos Ministérios, nestes termos:*

Os manifestantes se concentraram... Inclusive, dei uma declaração pública disso quando a gente fez o planejamento, que a área destinada aos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes que quisessem ali fazer qualquer tipo de manifestação em oposição ao ato de posse... A área destinada seria aquela área ali, próxima ao Setor Militar Urbano. E eles se concentraram lá, onde estava o acampamento. Dali, não saíram. Se saíssem, deveriam ficar ali, próximo, ao lado do Setor Militar Urbano. E ali permaneceram. Não. Na Esplanada dos Ministérios, não. Eles permaneceram aqui, próximo ao acampamento. E foi dito lá, no dia, né? Não, não, não seria... Como não... O ato da posse, a festa da posse não é uma manifestação pública, né? Política, que é marcada. É uma festa da posse, uma cerimônia oficial, e, aí, não seria permitido, nesse dia, que fossem realizadas ali, agendadas, manifestações – sejam a favor ou contrárias, o que fosse. Mas quem quisesse participar – tanto, que foi aberto – poderia participar da festa da posse.

19. *Sobre os manifestantes que estavam acampados, Júlio Danilo ainda acrescentou: “Que os manifestantes que estavam presentes no acampamento se deslocassem até a área. Isso aí foi ajustado que não seria permitido por quê? Aí, mais uma vez, eu falo: o ato que ocorreu no dia 1º não era uma manifestação, era uma cerimônia oficial do Estado brasileiro de posse do Presidente e depois você tinha ali uma festa que era promovida por quem estava lá. Então não era uma manifestação ali. No entanto, qualquer um que pudesse participar – inclusive manifestei isso dessa forma na véspera –, ali era um ato aberto ao público, qualquer um que quisesse participar da festa poderia, mas o que não seria permitido era ato de manifestação pública contrária, até para que não houvesse nenhum tipo de acirramento. E assim foi feito”.*

20. *Um comparativo entre os Protocolos de Ações Integradas constatou que o PAI nº 02/2023 deixou de consignar alguns pontos relevantes, a saber:*

A gente pegou alguns protocolos, inclusive na sua gestão, e eu vou citá-los aqui: Protocolo da parada LGBT no dia 3 de julho. Nele, no final, existe um tópico: Observações diversas. Logo após atribuições específicas da SOPI. E nele aparece: Ameaças de grande impacto. E uma orientação: caso haja possíveis presos relacionados, deverão ser encaminhados à 5ª DP. A mesma coisa ocorre no congresso da UBES, estudantes secundaristas do ensino médio, no dia 12 de maio. O mesmo ponto aparece no PAI: Ameaça de impacto mediano e também indicação de prisões – caso houver. Oito de junho, Marcha da Maconha: ameaça de impacto mediano e a indicação se houver prisões. Mas não acontece, Secretário, no relatório do dia 1º de novembro “Manifestações contra o resultado das eleições”. Esse tópico desaparece do PAI. Não constam no PAI, nessa manifestação, estas observações diversas: qual é a probabilidade de ameaça e o que fazer caso haja prisões. Também não aparece, o senhor já não era Secretário, no PAI dos atos do dia 8. Então, não me parece que a Secretaria de Segurança Pública tratou a manifestação como outras quaisquer, porque houve uma diferença, e está aqui, em todos os



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PAIs, gritante e flagrante: para as manifestações democráticas da parada LGBT e do Congresso de Estudantes Secundaristas, existe a notificação da ameaça e o que fazer caso haja prisão. Isso não acontece no relatório das manifestações contra os resultados das eleições, ainda no passado, e também no dia 8 de janeiro.

JORGE HENRIQUE DA SILVA PINTO (CLDF)

1. O Coronel Jorge Henrique da Silva Pinto, à época dos atos de vandalismo de 08 de janeiro de 2023, trabalhava na Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF. Era Coordenador de Assuntos Institucionais da Subsecretaria de Inteligência. Estava no cargo desde o início de março de 2022, e suas atribuições estavam voltadas ao acompanhamento exatamente de manifestações, atos, eventos de grande porte e análise de risco para esses atos. Deixou a área no dia 06 de março de 2023. Atualmente, responde pela Subchefia de Operações do DOP, justamente o setor responsável pela alocação de policiais nos eventos.

2. Segundo Jorge Pinto, “a inteligência funciona como uma ferramenta de auxílio ao processo de tomada de decisão. A Subsecretaria de Inteligência está vinculada ao Secretário de Inteligência, à Agência Central do Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal. Ela tem atribuições divididas, definidas conforme alguns princípios da própria atividade de inteligência, que são, por exemplo, a compartimentação, o princípio da oportunidade, o princípio da presença constante. Então, todos esses princípios norteiam qualquer uma das atividades de inteligência. Nesse sentido, dentro da Subsecretaria de Inteligência, nós tínhamos três coordenações – nós temos ainda três coordenações –, e a minha estava destinada somente ao acompanhamento dos atos, manifestações, eventos de grande porte e acompanhamento desses eventos para suporte e assessoramento ao processo decisório, ao decisor, que é o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal”.

3. O Coronel Jorge Pinto informou que apenas no final do dia 07 de janeiro de 2023 o evento de 08 de janeiro foi considerado de grande porte... “Primeiramente, não. Não pelo seguinte: não tínhamos recebido informações suficientes que permitissem chegar a essa condição. Só conseguimos chegar a esse entendimento a partir do momento em que conseguimos estabelecer uma célula de inteligência... Não, não. A partir do dia 7, estabelecemos a célula de inteligência e, no final do dia 7 e início do dia 8, conseguimos chegar a esse entendimento”.

4. Segundo ele, a “atividade de inteligência tem a função de reportar o que pode acontecer e atua de duas formas: uma de forma preditiva,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informando o que pode vir a acontecer; ou, então, criando retratos daquele momento, daquela manifestação, daquelas situações, e assim por diante”. [...] “A Subsecretaria de Inteligência se reporta ao próprio secretário. No caso, no dia, ao Secretário Executivo de Segurança Pública”. [...] “Eu não sei dizer direito o que ele disse, porque a Subsecretaria de Inteligência era quem se comunicava diretamente com ele”. [...] “A minha atividade era produzir todo o conhecimento necessário para fornecer os subsídios para ela, e ela fazia esse reporte diretamente ao secretário executivo”. Percebe-se, portanto, que a atividade de inteligência da SSP/DF, ao final e ao cabo, desembocava nas mãos dos dois novatos.

5. *O Coronel Jorge Pinto não participou da discussão e confecção do PAI nº 02/23. “Não, não. A minha coordenação não participou”. [...] “Pode ter sido algum problema de comunicação interna, mas a minha coordenação não participou”. “É... não participamos ativamente, mas o próprio PAI mostra que a inteligência foi...”. “Não. Participamos ativamente...”. No entanto, o Coronel Jorge Pinto asseverou que normalmente a inteligência participava dessas discussões. “Na grande maioria, sim”. “Praticamente de todos”. Segundo o Coronel Jorge Pinto, “No dia da elaboração, não. Mas nós participamos, a inteligência sempre assessorou todas... A inteligência da secretaria tem duas atividades: uma de assessoramento ao próprio secretário e outra de assessoramento a todas as outras subsecretarias, já que é a única que desenvolve inteligência”. [...] “Normalmente participamos. É para participar”.*

6. *Para o Coronel Jorge Pinto, “A inteligência funcionou a todo momento”. “É. Prestamos os esclarecimentos ao secretário. É um processo decisório. A inteligência não decide. Então...”. [...] “É, a inteligência trabalha para o processo decisório. Então, alguém precisava tomar a decisão, e foi repassado para esse decisor. O Secretário de Segurança Pública que respondia por esse cargo é o secretário executivo”. Percebe-se que a inteligência e o processo decisório da SSP/DF estavam nas mãos de novatos... resultado: decisão ruim e tardia!!*

7. *O Coronel Jorge Pinto acrescentou que “Eu acredito que podem ter tido atos específicos que precisam ser analisados. Mas... Ah... Sobretudo a integração entre os órgãos, porque a Polícia Militar não era a única presente no teatro de operações”. “Pelo que eu li no relatório do interventor, eram quinhentos homens. Então, acredito que... No relatório, está dizendo 555”.*

Normalmente o planejamento ocorre no Departamento Operacional. Então, quem decide, quem faz o planejamento que informa ao comandante-geral é o Departamento Operacional [efetivo]. [...] Especificamente, não, porque o Departamento de Operações é que faz o planejamento. O comandante-geral confirma emprego. Eventualmente alguma decisão passa pelo subcomandante-geral, sim. Mas, nesse caso, especificamente, não.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8. Segundo o Ministro Alexandre de Moraes, “Eu no comando de uma operação dessas, com cinquenta homens do choque, com os escudos, com o armamento à altura do que precisaria ali, não teriam acontecido aqueles atos”. Já para o Coronel Jorge Pinto, “Então, para ter esse entendimento, eu precisaria saber se havia tropa suficiente, se havia tropa reserva, como estava disposta no ambiente”. Aliás, para o Ministro Alexandre Torres, “Havia duzentas pessoas pensantes” [...] porque os outros, ele mesmo disse: “Foram inocentes úteis”. Ainda segundo o Ministro Alexandre de Moraes, a informação que ele tinha era de que, até o dia 7, era para se manter – e a Esplanada estava, de fato – fechada. Alguém mandou abrir e, aí, facilitou o acesso.

9. Sobre a possibilidade complô, o Coronel Jorge Pinto disse que “Não acredito. Não acredito pelo seguinte: estive à frente da coordenação da célula de inteligência que atuou nos dias. E um dos órgãos que mais atuou nesse dia foi a inteligência da Polícia Militar. Era o que mais me reportava. Então, eu não acredito que tenha...” [...] “Eu precisaria ter o conhecimento do planejamento e de como foi empregada a tropa, ou da integração entre os órgãos. Eu não tinha essa informação”.

10. O Coronel Jorge Pinto participou dos grupos de WhatsApp “Perímetro Policial” e “Difusão SSP-DF”.

O grupo Difusão é um grupo que foi criado já no governo passado, era um grupo que vinha sendo reformulado e se mantinha o estabelecimento dele. Quem criou esse último grupo do dia 8 fui eu – eu mesmo – por determinação da Subsecretaria de Inteligência. E nesse grupo estavam o Secretário Executivo; a Delegada Marília, Subsecretaria de Inteligência; o Comandante-Geral da PM; o Coordenador de Contrainteligência da Subsecretaria de Inteligência – com quem eu trabalhei durante bastante tempo; se eu não me engano – eu preciso lembrar desse fato – o Chefe de Gabinete, não sei se ele foi adicionado posteriormente, e eram esses. No grupo Perímetro, eu não sei quem eram todos os integrantes, não fui eu quem criou, eu estava como participante.

11. No dia 7 de janeiro de 2023, o Coronel Jorge Pinto encaminhou vários avisos nesses grupos alertando sobre a chegada de extremistas na Capital com a clara intenção de tomar o poder, alertando ainda para o risco de invasão e depredação de prédios públicos e confronto com as forças de segurança.

Excelência, teve dois momentos de repasse de informações. Um primeiro, que foi elaborado um relatório de inteligência mais completo – mais completo, que eu quero dizer, é que ele segue alguns procedimentos, precisa ter uma estrutura específica. E depois, com a criação da célula, foram estabelecidos os grupos. Todo tipo de conhecimento, dado ou informação relativo aos eventos foram repassados dentro do grupo, e esse grupo permitiu com que a gente elaborasse



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

essas frações que chegavam ao secretário executivo. Então, toda informação que chegou a ele chegou também a todos os órgãos que faziam parte desses grupos. [...] o próprio ex-Secretário Anderson Torres também foi incluído no grupo Difusão que eu criei. [...] A gente não se preocupava em saber quem recebeu. A importância maior era saber se o secretário executivo, que estava na função, havia recebido. E isso, normalmente, a própria Delegada Marília nos informava. [...] Acredito que não, Excelência. Eu entendo isso justamente por causa das reuniões que eram desenvolvidas na secretaria, após as informações da inteligência. Então, tudo que era repassado, normalmente, o secretário, que era o usuário das informações da inteligência da Secretaria de Segurança Pública, ele fazia reuniões, estabelecia, passava essas informações adiante. [...] Não sei dizer, Excelência. O trabalho foi feito. O trabalho foi feito, foi desenvolvido, todos os órgãos foram integrados por meio da célula de inteligência. Justamente para viabilizar o contato dos seus analistas e profissionais de inteligência com os decisores dos demais órgãos. [...]

12. *Na verdade, foram 07 alertas ao total. Todos eles veiculados no grupo “Difusão”. O Comandante-Geral da PMDF fazia parte dele. Os demais membros eram todos da SSP/DF. “dois policiais civis”. “um deles, o coordenador de contra inteligência, também da Subsecretaria de Inteligência e, se eu não me engano, o outro era o chefe de gabinete do Secretário de Segurança Pública”. [...] “ex-secretário Anderson Torres também estava no grupo”. [...] “Secretário Executivo Dr. Fernando”. [...] “A Subsecretária de Inteligência Dra. Marília”. De acordo com o Coronel Jorge Pinto... “Normalmente esse grupo, ele era destinado exatamente a informar. Então, o decisor, muita das vezes, ele tem pouco tempo para se pronunciar numa resposta. Então, a ideia é que isso seja repassado para ele, e ele tome suas decisões de acordo com as suas necessidades”. [...] “Confirmo. Isso ocorria realmente, mas, de acordo com a própria Subsecretária de Inteligência, essas informações estavam chegando, realmente”.*

13. *Segundo o Coronel Jorge Pinto, no dia 06, às 18h33, ele enviou pelo grupo “Difusão” um link com a agenda dos eventos programados para o dia. De acordo com ele, o primeiro alerta foi feito no dia 05... “É. Não, não consta desse momento, mas, no dia 5, foi também repassada, foram repassadas informações, e aí, no dia 6, foi que se intensificou, justamente porque já entendíamos a possibilidade de confrontos e...”. [...] “Exato. Mantínhamos esse alerta justamente para chamar a atenção de qual era o motivo da fração”. [...] “Sim, sim. É... não era... não chegamos a confirmar o recrutamento, mas eram informações que eram difundidas em redes sociais com chamamentos. Então, identificar isso como um recrutamento, seria necessária uma investigação”. [...] “Havia chamamento concreto, com aceitação por algumas pessoas, que, no início, eram poucas, e depois se mostrou...”. [...] “Não. Especificamente, não. O que nós tínhamos eram chamamentos e o alcance desses chamamentos. Um recrutamento como esse, é como eu disse: pode ser*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que tenha chegado à subsecretaria, mas, para a minha coordenação em si, não. Justamente por causa do princípio da compartimentação”.

Um delegado estava inquirindo um cidadão que estava nessa manifestação e perguntou o endereço dele. Uma hora ele falava que era em na quadra tal de São Paulo, na outra ele falava o número 30, depois ele falava 40. Mas o delegado quase se estressou, e falou: “Você estava no 30 ou no 40?” Ele disse: “Não, doutor, é que eu moro na rua. Às vezes eu fico em frente ao lote 30, às vezes, eu durmo lá no lote 40.” “E por que é que o senhor veio?” “Não, porque passou alguém lá e perguntou se eu queria conhecer Brasília. Que me davam um lanche, davam ônibus, davam comida. Eu vou, estou fazendo o que aqui? Não estou fazendo nada. Eu vou conhecer Brasília.” Isso são palavras do Ministro Alexandre de Moraes. Está nos depoimentos de pessoas que foram presas e colocadas no arcabouço jurídico como inocentes úteis.

14. O Coronel Jorge Pinto registrou que as “frações de inteligência” não chegaram para a PMDF... “Concordo que não foi enviado para a Polícia Militar. Por quê? De acordo com o protocolo tático integrado, um documento assinado por diversos órgãos – o assessoramento com relação a manifestações por meio de análise de risco – é direcionado diretamente ao Secretário de Segurança Pública e à Subsecretaria de Operações Integradas. Esse processo foi desenvolvido. Por isso que nenhum outro órgão teve acesso a esse documento, já que era um documento inicial para a elaboração do protocolo operacional integrado”.

15. Segundo o Coronel Jorge Pinto, “[...] a atividade de inteligência trabalhou desde o dia 3, quando começamos a verificar a existência de dados, de informações, na internet, que diziam que haveria um ato tanto no dia 7, quanto no 8 e no dia 9, que seria o início de uma greve. A partir daí... Greve geral. Dessa forma que foi estabelecida. O movimento dos dias 7 e 8 se chamava tomada de poder e, a partir do dia 9, greve geral. Todos esses dados foram reunidos e passados para o secretário executivo. Como não havia um entendimento geral de todos os órgãos de que haveria realmente esses atos do dia 8, criamos a célula a partir do dia 7. A subsecretaria de inteligência criou a célula a partir do dia 7. Dessa forma, conseguimos repassar todas as informações para todos os órgãos, inclusive a própria Polícia Militar, que foi a única. A única não. Alguns órgãos que integravam essa célula tinham participação ativa, e a Polícia Militar, pelo contato que eu tive com os agentes, foi a que mais participou. Excelência, no dia 3, quando recebemos essa informação, iniciamos o trabalho de inteligência. Dia 3 de janeiro. No dia 5 de janeiro, não tínhamos ainda nenhuma informação”.

Sim. Cinco de janeiro. Três, dois dias depois do início da divulgação disso em redes sociais. No dia 5, recebemos o único documento a respeito, um único documento a respeito, um documento de inteligência, oriundo do Ministério da Justiça, e esse documento, ele tratava sobre essa possibilidade. Como é que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

se chegou aos dados que estavam ali. Alguém que integrava um grupo de mensagerias do WhatsApp verificou que algumas pessoas tratavam sobre essa tomada de poder, mas não havia uma possibilidade de se indicar que era uma quantidade grande, quem eram as principais pessoas envolvidas e se elas já estavam em Brasília. Isso não, não conseguimos identificar, porque realmente não estavam. Mas somente no dia 5 recebemos esse documento. Além disso, durante o dia 5 e o dia 6 continuamos incessantemente os trabalhos de inteligência, porque a inteligência, ela precisa receber uma informação, ela precisa verificar se essa informação está sendo divulgada, ela precisa verificar se essa informação, além de divulgada, se ela está sendo retransmitida. Além disso, ela precisa, – a gente – a inteligência precisa identificar se essa informação retransmitida está alcançando algum grupo que possa ser prejudicial para a segurança pública. Então, é um trabalho praticamente incessante. No dia 6, no dia em que concluímos o relatório de inteligência, não tínhamos ainda um entendimento do que é que poderia ocorrer. Nós tínhamos um entendimento que havia, no Distrito Federal, 300 pessoas – de 250 a 300 pessoas –, e isso não seria suficiente para uma espécie de tomada de poder. Esse foi o nosso entendimento até sexta. A partir daí, com a célula, conseguimos integrar as atividades de inteligência dos outros órgãos e alcançar essa informação no dia 8.

Era um documento que tratava da... da participação de CACs, dentro um grupo de WhatsApp. CACs são colecionadores, atiradores e caçadores. E muitos grupos se reúnem – são vários grupos, e um deles estava tratando sobre essas... esses...esses... essa condição de tomada do poder. Não. Não é de Brasília. [...] Sim. Li ele no dia 5 de janeiro. Por isso, elaboramos o nosso documento. E o nosso documento, eu sei o que está escrito. Mas desse documento... Secretaria de Segurança Pública possui esse documento. E mais, Exa., eu acho que é importante dizer: se a Subsecretária de Inteligência, Delegada Marília, não estivesse lá, não teríamos tido acesso a esse documento, porque... Ela já tinha trabalhado no Ministério da Justiça. Então, ela teve, eh... por causa dos contatos, isso chegou para agente. Se não fosse ela, não teríamos tido acesso a esses dados. [...] Sim. A função da Inteligência é assessorar o decisor, e o decisor tomar essas decisões. [...] Excelência, o apagão, na atividade de inteligência, não houve. E, aí, eu posso garantir que todos esses dados produzidos chegaram aos agentes, aos profissionais de inteligência, e é bem provável que tenham chegado aos decisores. A Inteligência, como não produz, não decide, apenas produz conhecimento... a gente se limita a essa condição. Então, é bem provável que os decisores tenham se comunicado, mas não tenho informação além do que a produção do próprio conhecimento. [...] Eh... O que eu posso dizer é que... eh... a inteligência atuou. Eu não sei quem falhou. A inteligência fez todo o trabalho necessário. Para dizer quem atuou, seria necessário identificar... eh... a integração de outros órgãos em outros níveis que não o de inteligência. Não, não tínhamos...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O foco da... da inteligência, naquele momento, era assessoramento ao secretário. Então, alguns... algumas... eh... alguns entendimentos sobre como o planejamento... os planejamentos das instituições, das corporações eram desenvolvidos, nós não tínhamos. O que eu posso dizer é que a inteligência atuou.

16. *Aliás, no dia 08, às 14h08, o Coronel Jorge Pinto enviou um alerta no grupo de WhatsApp chamado Difusão, dizendo que a manifestação, tomada de poder, aumentava gradativamente em número de participantes, que a situação era alarmante e que já teriam chegado ao Distrito Federal 126 ônibus e mais de 2500 pessoas. “Confronto”. “Confronto. Confronto com as forças policiais. Eu mesmo informei isso”. “Sim”. “Tanto no grupo Difusão, que era endereçado ao assessoramento do Secretário de Segurança Pública, quanto nos grupos da célula, que todos os analistas, de todos os órgãos, se faziam presentes”. “Depende, Presidente. Depende porque o planejamento pode ser... Como é discricionário do comandante da operação, ele pode estabelecer que essas linhas de choque, choque montado, BPCães, se posicionem em outras áreas que também podem ser... estar sendo... sofrendo ataques”. “Não sei como foi”. “Sim, choca. Com certeza. Mas, como inteligência, eu entendo que o trabalho foi feito”.*

Muito provavelmente, mas eu não sei de que forma os decisores entenderam os meus alertas. Mais uma vez: a inteligência produz conhecimento para auxílio ao processo decisório. Quem decide não é a inteligência.

17. *O Coronel Jorge Pinto deu um segundo alerta às 14h44... “Os ânimos dos manifestantes, inclusive com possibilidade de confronto com as forças de segurança, estão muito exaltados”. [...] “Aqui há vários alertas, e não vou ler todos. Quarto alerta, às 14h08min [sic], o senhor coloca... O senhor ainda fala de 126 ônibus. Quinto alerta – mais um alerta –, olha só, no dia 8, às 15h13min: “Os bolsonaristas estavam improvisando barracas e coberturas como material que estava no gramado central da Esplanada”. [...] Foi após o rompimento da barreira, que eu acho que ocorreu por volta de 14h40min... 14h25min, se não me engano”. [...] “Quanto ao sexto alerta, às 15h48min, as câmeras do Congresso Nacional mostram os manifestantes seguindo e subindo a rampa do Congresso Nacional”.*

18. *De fato, no momento em que ocorreram as invasões, o Coronel Jorge Pinto foi o primeiro a repassar a informação via grupo “Difusão”... “Bom, em um primeiro momento, já que havia sido criado o grupo difusão, foi repassado pelos, pela... Eu próprio passei no grupo difusão. Mas cada órgão tem o seu assessor direto. Existem órgãos de inteligência dentro das instituições, das corporações. Então, existe também um assessoramento direto àquele comandante, àquele chefe, pelas inteligências próprias”. [...] “É como eu disse anteriormente, a minha... Não, mas a minha função é assessorar o Secretário de Segurança Pública. E isso foi feito. Inserimos também outros*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgãos ali para facilitar o processo de alcance a esses dados e conhecimentos. Mas o meu direcionamento era assessoramento direto ao próprio secretário”.

19. Segundo o Coronel Jorge Pinto, no grupo da “célula de inteligência”, além das forças de segurança, estavam os órgãos federais também... “Sim, eram trocadas informações, inclusive com alguns dos órgãos que também auxiliavam nesse processo de construção das frações de inteligência”. [...] “Eu tenho certeza absoluta de que a inteligência cumpriu o papel”. Percebe-se que o Coronel Jorge Pinto mencionou que órgãos federais faziam parte do grupo de WhatsApp, portanto, recebiam as informações. O Coronel Jorge Pinto imputa a culpa aos tomadores de decisão.

20. Para o Coronel Jorge Pinto, “Sim, Sr. Presidente. A inteligência eu tenho certeza de que atuou. A inteligência fez o trabalho, desenvolveu todos os trabalhos. As inteligências dos órgãos tiveram acesso a todas as informações que eram produzidas ou pelos nossos grupos, pela célula, e poderiam ter repassado. Existem questões importantes a serem identificadas nessa pergunta. A inteligência se presta à obrigação de informar o decisor. Se essa informação chega ao decisor, é o mais importante. No caso da Secretaria de Segurança Pública, chegou. É certeza. Eu tenho essa informação. No caso dos demais órgãos, isso precisa ser identificado caso a caso”. “Sim, a informação chegou. Quanto às falhas...”. “Acredito que sim”.

21. O Coronel Jorge Pinto não crê que havia uma “inteligência” por detrás da movimentação dos manifestantes... “a Inteligência da Secretaria de Segurança Pública esteve, em todos os momentos, acompanhando. Assessorou, prestou assessoramento. Agora, com relação aos manifestantes – essa é uma certeza, porque a gente acompanhou, durante todo o desenrolar –, não havia um núcleo, ali, formado que direcionasse os manifestantes. Então, o que nós vimos foi um deslocamento, praticamente, irracional no ambiente operacional. Então, não havia um direcionamento, não. Posso afirmar que não havia uma inteligência dos manifestantes naquele momento. Não houve um direcionamento para o que aconteceu, para a forma como eles desenvolveram tudo”.

22. Registre-se que o relatório de inteligência da SSP/DF foi recebido pelo Secretário Executivo, que respondia, informalmente, pela SSP/DF. Aliás, o relatório de inteligência da SSP/DF do dia 06 foi elaborado com base em informações encaminhadas pelo MJ no dia 05. O Coronel Jorge Pinto também o entregou ao Tenente-Coronel Rosivan.

De acordo com o protocolo tático integrado, é necessário que esse documento seja entregue tanto para o Secretário de Segurança Pública quanto para a Subsecretaria de Operações Integradas. No dia, a Coronel Cintia não se encontrava. Fui lá, eu, pessoalmente entregar para ela. Como ela não se encontrava, entreguei para o Tenente-Coronel Rosivan. [...] Ele abriu... Até onde eu vi, pelas filmagens, ele abriu o documento e depois ele me confirmou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que entregou esse documento e repassou as informações para a Coronel Cintia. [...] Mas eu conversei com o Tenente-Coronel Rosivan posteriormente, e ele disse que entregou à Coronel Cintia. Então, eu creio que isso tenha sido repassado, realmente.

Conforme relatado no relatório do interventor, por volta das 17h40, o Coronel Henrique compareceu à SOPI de posse de um envelope destinado à Subsecretaria de Operações Integradas, a SOPI, ocasião em que o coordenador de eventos e atividades especiais deixou o envelope na mesa do titular da pasta.

23. *De fato o Relatório nº 6/2023, da Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública, registrava que, desde o dia 3 de janeiro, circulava uma convocação para o ato em Brasília, entre os dias 6 e 8 de janeiro, intitulado “Tomada do Poder pelo Povo”. As divulgações apresentam-se, inclusive, de forma alarmante, dada a afirmação de que se tratava de um ato pela tomada do poder.... No relatório também constam grupos de mensagens nos quais os integrantes seriam conhecidos [...] por CACs – caçadores, atiradores e colecionadores, com postagens, inclusive, dizendo: “sitiar Brasília”; e que já denotavam a intenção de prática de atos de violência no dia 8 de janeiro.*

24. *Havia, portanto, evidências suficientes do risco que representavam as ações e o ato do dia 8 de janeiro, inclusive tendo como prévias o ocorrido no dia 12 de dezembro e, depois, a tentativa de bomba no aeroporto em 24 de dezembro. Havia, de fato, informações suficientes. Aliás, de acordo com o Relatório Técnico Jurídico Preliminar da Polícia Militar, datado do dia 15 de janeiro, não só o PAI, mas também o planejamento para o dia 8, no mínimo, não deram a devida importância para o que estava acontecendo ou prestes a acontecer.*

25. *Para o Coronel Jorge Pinto, quem estava no comando falhou... “A princípio, sim. Houve invasão de... de prédios públicos... Houve depredação. Então, houve... houve uma falha. Não sei dizer, Excelência. Isso precisa ser... eh...apurado por todos os... os... os... verificado com todos os envolvidos no dia. Porque uma coisa é certa: a Polícia Militar não estava sozinha no ambiente”.*

Sim. No dia 6 de janeiro, foi produzido um relatório de inteligência. Esse relatório foi produzido para atender os requisitos do PrTI – Protocolo Tático Integrado. Ou seja, ele se destinava a auxiliar o planejamento integrado de segurança pública

Por isso, só conseguimos concluir um relatório de inteligência, com essas informações, contendo os dados mais complexos, no dia 6. No dia 3, verificamos a disponibilização disso em redes sociais. E somente no dia 6, após diversas confirmações, que chegamos a esse entendimento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

26. *Percebe-se que o Coronel Jorge Pinto mencionou um documento do Ministério da Justiça do dia 5 de janeiro em que havia a informação sobre a possibilidade de algum ato mais violento – ou violento – acontecer nos próximos dias, e me parece que esse foi o primeiro aviso. O trabalho de inteligência, ele mencionou, começou no dia 3 de janeiro; no dia 5, veio essa informação proveniente do Ministério da Justiça, um órgão Federal; e, depois, algumas coisas se sucederam.*

27. *Registre-se que o então Secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, asseverou, em depoimento à Polícia Federal, no dia 02/02/2023, que “a inteligência o municiava de informações mais estratégicas. Que, em relação a esses movimentos, não recebeu informações”. Sobre isso, o Coronel Jorge Pinto disse que “A princípio, ele se encontrava no grupo Difusão. Então, o alcance desse grupo era exatamente o Secretário de Segurança Pública. Se ele não estava exercendo, então, o alcance seria... o destinatário dessas informações seria o Secretário Executivo”. [...] “Excelência, eu não acredito nisso. Na verdade, o grupo foi criado para um assessoramento direto ao Secretário de Segurança Pública. E ele foi assessorado. Com relação aos outros órgãos, aos demais que se encontravam, havia também a estrutura de inteligência dos seus próprios órgãos. Tanto o Secretário Executivo como o Secretário de Segurança Pública que se encontravam no grupo receberam, alcançaram as frações de inteligência que nós elaboramos”. Percebe-se que o grupo “Difusão” não foi criado para suscitar demanda por parte da PMDF, apenas da SSP/DF.*

Não. O relatório de inteligência é, normalmente, produzido com algumas características que não podem ser difundidas por meio do SEI. Nem em caráter sigiloso. Entende-se dessa forma justamente para alcançar quem pertence ao sistema, ao sistema de inteligência. As frações, isso se deu para alcançar um dos outros princípios que eu falei anteriormente sobre a inteligência, que é o princípio da oportunidade. Muitas das vezes, a própria Subsecretaria de Inteligência se reportava ao Secretário Executivo. E esses alertas feitos no grupo Difusão eram simplesmente para manter a fluidez desse fluxo de informações.

28. *Sobre o grau de risco “baixo” atribuído pela inteligência à manifestação do dia 08, o Coronel Jorge Pinto disse que “O protocolo é um documento que, acredito até, é reservado, é classificado. [...] Mas, basicamente, esse protocolo determina que a inteligência estabeleça níveis de riscos para as manifestações. No caso em específico, quando fizemos a análise desses níveis de riscos para essa manifestação, tínhamos um nível muito baixo e não podemos, justamente por um entendimento a respeito da inteligência, nos posicionar dessa forma. O que eu quero dizer... É simples: se eu tivesse colocado isso, os senhores, vossas senhorias e todo o País teriam um responsável por isso. O nível de risco era baixo naquele momento. Eu não*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

poderia utilizar dessa forma, ou utilizar um nível de risco... Eu não sei, mas, para essa em específico, nós tínhamos trezentas pessoas. A tabela de nível de riscos se inicia com pelo menos mil pessoas, então eu tinha um risco baixo. São seis graduações de níveis de risco, partindo do mais extremo ao mais baixo, e nessa condição em específico, quando fizemos a avaliação, seria um risco baixo. Se colocássemos dessa forma, todos teriam um responsável pelo que aconteceu. Eu seria...” [...] “Na verdade, era exatamente isto: não havia mobilização, porque num órgão...” [...] Não. O que ocorre normalmente é que nós temos mais informações a respeito de um ato para ter subsídio suficiente para dizer se é um ato de nível baixo ou não. Nesse em específico, todos os órgãos de inteligência estavam na mesma condição que a gente: não tínhamos dados. Os dados começaram a surgir a partir do dia 7, 7 e 8, e isso se demonstra por meio do acompanhamento”. Todavia, o Coronel Jorge Pinto acrescentou que... “Sim. Exato. Com base nisso, criamos a célula de inteligência, justamente para acompanhar e permitir que todos os órgãos conhecessem o que estava acontecendo e nos informar...”

29. *Tanto no GDF quanto na esfera federal, são estabelecidos protocolos para os eventos no Distrito Federal, que têm como conceito de operação: o risco. O risco significa avaliar as ações violentas praticadas durante manifestações sociais, o cumprimento do sistema de mobilização urbana, o comprometimento dos serviços essenciais, os ataques cibernéticos, os fenômenos naturais, a criminalidade e violência urbana e as ações terroristas ou de sabotagem de qualquer natureza. Tudo indica que, desses sete pontos do documento da Polícia Militar, talvez o único que não deveria receber o alerta máximo de risco é o de fenômenos naturais. Não tinha nenhuma previsão meteorológica de que, naquele dia 8 de janeiro, teríamos algum fenômeno natural para acontecer. Dos outros seis, as evidências são nítidas de que o risco e o alerta deveriam ser máximos, como aconteceu. Acabou que, infelizmente, no dia 8 de janeiro, foi transmitida pela imprensa, uma tentativa de golpe de Estado no País.*

30. *Ademais, para além de a inteligência ter ficado de fora, estranha novamente que, no PAI nº 2/2023, dos atos do dia 8, o público participante foi “não informado”, sendo que, em diversas outras, havia uma previsão e nesse caso não aconteceu. Essa questão do público informado no PAI é importante para, inclusive, avaliar-se o risco. Aliás, o Decreto nº 26.903/2006, que “aprova o regulamento das medidas operacionais e administrativas para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”, no seu art. 10, inciso III, diz que compete à Polícia Militar do Distrito Federal avaliar, com a antecedência possível, o caráter e os números da manifestação para o emprego compatível dos meios necessários.*

31. *Sobre o acampamento, o Coronel Jorge Pinto disse que não recebeu*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informação alguma... “Como eu disse, Excelência, existe um princípio da atividade de inteligência que se chama compartimentação. Como a minha atividade era desenvolvida para acompanhamento de atos, eventos... Sim. O acompanhamento imediato desses atos e a previsão de gestão de riscos para isso... eu tenho certeza absoluta de que a minha coordenação não recebeu nenhuma informação a esse respeito. Pode ser que alguma outra coordenação tenha recebido, justamente em atendimento a esse princípio da compartimentação, que é próprio da atividade de inteligência. [...] A respeito disso, a respeito da inteligência policial investigativa, eu não recebi nenhum relatório, nenhum relatório técnico, nenhum relatório de inteligência. Então, a minha coordenação não teve acesso a essas informações”. Registre-se que o Coronel Jorge Pinto fazia parte do grupo “perímetro”.

Sim. Monitorávamos, mas uma coisa precisa ser lembrada aqui. O efetivo para desenvolver esse tipo de atividade é relativamente restrito. Os efetivos da inteligência são retirados das forças de segurança, de todo, em qualquer órgão... Exato. E, especificamente para esse caso, nós chegamos, tivemos momentos com cinco mil pessoas dentro do acampamento. Então, a inteligência tinha que se manifestar para um entendimento de quem seria, precisaria ser acompanhado. Então, efetivamente, algumas pessoas que podem ter alterado, ter inflamado seus ânimos ali em razão de alguma situação... Especificamente da minha coordenação, não. Mas... Da minha coordenação, não. Mas, como eu disse, existe um princípio da compartimentação, e essa compartimentação, eh... Ou órgãos de inteligência... eh, órgãos de segurança pública relacionados com investigação ou a coordenação de inteligência da subsecretaria. Mas não sei dizer se...

32. *Aliás, o termo “Festa da Selma”, segundo o Coronel Jorge Pinto, foi corretamente interpretado pela inteligência, como segue: “Sim, em diversas redes sociais eles difundiam dessa forma justamente para tentar impedir que as inteligências alcançassem eles e identificassem o que seria, onde seria, o que seria e quem estaria desenvolvendo, mas, por meio do próprio processo de produção de conhecimento, conseguimos chegar e identificar que se se tratava do próprio acampamento”.*

33. *Para o Coronel Jorge Pinto, a possibilidade de relaxamento não pode ser descartada... “Isso é algo que não pode ser desprezado. A Polícia Militar e toda a Segurança Pública do DF vinha trabalhando numa carga de trabalho muito grande. Estava tendo uma carga de trabalho muito grande, desde eventos muito anteriores”. [...] Acredito que sim. É... não se pode desprezar essa condição, porque, realmente, entendemos que normalmente em janeiro todas as questões de segurança pública são amenizadas. Ficam mais tranquilas, mais calmas. Isso pode ter acontecido. Mas, com relação à inteligência – para que todos saibam, para que a Casa saiba –, do dia 27 ao dia 16, o único dia em que eu não trabalhei – ou seja, toda a inteligência*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estava trabalhando – foi o dia 2, dia seguinte à posse. Então, é bem provável que todos os órgãos estivessem esgotados. Isso não se pode desconsiderar”. Percebe-se que “pouco efetivo”, “tropa cansada” e “relaxamento” podem ser fatores contribuintes para o que ocorreu no dia 08.

34. *Sobre o dia 12 de dezembro de 2022, o Coronel Jorge Pinto esclareceu que a inteligência monitorou a manifestação do Palácio do Alvorada, mas que os atos de vandalismo não foram monitorados, pois decorreram de uma prisão que não foi reportada às forças de segurança do DF.*

Sim. O alerta era relativamente baixo também. Tínhamos uma quantidade de pessoas aqui, no Distrito Federal, uma quantidade muito grande de pessoas. Então, o acompanhamento desse evento se deu justamente por causa da quantidade. Havia a... O que nós identificamos? O deslocamento da saída do QG, do acampamento do QG até o Palácio da Alvorada. Então, essa era a intenção de acompanhamento da atividade de inteligência naquele momento. Os fatos que se deram de depredação posteriores se deram em razão da prisão do indígena. Então, essa prisão, nós não tínhamos informação, não tínhamos conhecimento de que essa prisão seria efetuada. [...] Sim. Da mesma forma que ocorreu no dia 8, nós estávamos fazendo também. [...] Sim, nós acompanhávamos desde o acampamento até o deslocamento por todo o Eixão até a Esplanada e até também o Palácio da Alvorada. [...] O alerta foi feito com relação à manifestação. Eh... Conhecíamos... Tínhamos o entendimento de que algumas pessoas podiam realmente cometer atos e, por isso, mantivemos o acompanhamento. Algumas pessoas somente executaram ações naquele dia após a prisão. Essas ações, nós verificamos, pelo acompanhamento de inteligência, que elas eram totalmente descentralizadas. Algumas pessoas foram para o posto de combustível, outras pessoas estavam seguindo para a Polícia Federal. Como a sede era próxima à 5ª DP e, no momento em que eles foram retirados da Polícia Federal, passaram em frente à 5ª DP, desenvolveram os atos lá. Então, não foi algo premeditado. A gente identificou isso pelo acompanhamento do... Excelência, só relembrar um ponto importante. O alerta houve. Eu preciso... Eu precisaria confirmar... Dia 12 foi exatamente o dia em que eu retornei de férias. Eu peguei a operação em andamento. Esse alerta é desenvolvido anteriormente às manifestações... No dia 11 ou anteriormente, é certeza que isso foi feito.

35. *Segundo o Coronel Jorge Pinto, “Especificamente sobre o preparo, não. O que podemos verificar no dia foi uma... Como tudo estava muito próximo, a sede da Polícia Federal, próximo da Polícia Civil, próximo de um posto de combustível e não havia um direcionamento próprio desses grupos, tudo foi ocorrendo na medida em que se deparavam com as estruturas”. [...] Sim. Se tivéssemos essa informação [prisão], teríamos nos preparado melhor. A inteligência, inclusive, teria condições de assessorar tanto o secretário quanto os órgãos de segurança pública para que se planejassem para essa*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

situação, mas não recebemos”.

36. *Sobre a jurisdição dentro da Esplanada dos Ministérios, o Coronel Jorge Pinto explicou que “A Polícia Militar tem jurisdição sobre toda a Esplanada, com exceção dos prédios públicos que têm as suas responsabilidades específicas. É claro que a Polícia Militar, no momento em que é acionada, ela auxilia também o processo de... auxilia as forças que desenvolvem a segurança dos prédios. Mas o limite em si é a própria estrutura do prédio”. [...] “O responsável pelo órgão. O próprio órgão que ocupa o edifício”.*

37. *Registre-se que, em 2017, houve uma manifestação que começou com uma caminhada do Estádio Mané Garrincha em direção ao Congresso Nacional. Na época, o Presidente era o Presidente Michel Temer. O protesto foi organizado e pago pelas centrais sindicais. Parou o trânsito de Brasília. Só a Força Sindical levou oitocentos ônibus com manifestantes, trouxe oitocentos ônibus com manifestantes para Brasília. Naquela ocasião, começou pacífico. Alguns manifestantes conseguiram furar a revista da polícia e começaram os confrontos. Seis ministérios foram depredados, um auditório foi incendiado, entre outros atos de vandalismo. É comum isso acontecer? Uma manifestação que começa pacífica se tornar violenta? “Sim. É mais comum do que se pensa, inclusive”. Quando o local envolve prédios onde o Governo Federal tem sede, seja prédio de ministério, seja os próprios palácios dos Poderes, há integração e cooperação, inclusive com os órgãos federais? “Sim. Sempre houve”.*

Em âmbito de Secretaria de Segurança Pública, existe um organismo, a Subsecretaria de Operações Integradas, que faz a integração de todos esses órgãos. Eventualmente alguns órgãos também fazem o contato direto, como no caso da Polícia Militar. Sempre nos envolvemos com os órgãos que vão estar sediando a manifestação ou em que a manifestação vai se desenvolver ao redor, e temos um contato muito próximo com todos os órgãos. E aí normalmente existe uma ação conjunta? Sim, normalmente sim. Isso depende também da condição do local, né? Então, isso precisa se deixar bem claro. Sim. Nos atos do dia 8 de janeiro, houve ação conjunta? Sim, houve. É... inclusive um dos grupos que foi tratado aqui, que nós fazíamos parte, era um grupo que integrava a parte operacional, digamos assim, de todos os órgãos. Então, a inteligência da Polícia Militar agiu em conjunto com a inteligência de órgãos federais? Sim. Na contenção daquela manifestação, que começou pacífica, a Polícia Militar também atuou em conjunto com a segurança dos órgãos federais? Sim, também atuou. Sim, sim, havia dois grupos, dois grandes grupos de... uns eram da área de inteligência e um era da área operacional. A inteligência fazia parte dos dois.

38. *O fato é que a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal agiram tanto na inteligência quanto na operação em conjunto com forças federais? “Sim, agiu”. Causa estranheza que, em 2017,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a manifestação tenha sido contida – e eram 800 ônibus. Agora, foram 126 e não conseguiram. Acho que se acerta na conclusão quando se diz que houve uma facilitação – Coronel Naime já falou disso, outras pessoas já falaram isso. Em 2017, há uma diferença em relação a 2023. O então Presidente Michel Temer decretou GLO, o que facilitou bastante a contenção daqueles eventos. Isso não foi feito agora em 2023, por algum motivo que escapa à nossa compreensão.

39. *Ademais, dados públicos dão conta de que houve a informação por parte dos 48 órgãos federais ao Ministério da Justiça. Aliás, a Lei nº 9.883/99, que instituiu o SISBIN – Sistema Brasileiro de Inteligência, determina que o SISBIN é composto por esses 48 órgãos e que tem como atribuição e fundamento a defesa do Estado Democrático de Direito. Eu vou repetir, o SISBIN é composto por 48 órgãos e tem como atribuição e fundamento a defesa do Estado Democrático de Direito. Ele é responsável pelo assessoramento do Presidente da República na tomada de decisões. A ABIN avisou, no dia 7, os 48 órgãos que integram o SISBIN sobre os riscos envolvidos nos atos que posteriormente aconteceriam, lá, no dia 8.*

40. *Pelo Decreto nº 4.376/2002, fazem parte do SISBIN: a Casa Civil da Presidência da República, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o Ministério de Justiça e Segurança Pública, entre outros, o que significa dizer que esses órgãos sabiam, tinham conhecimento do perigo que estava por acontecer. Portanto, não é só a Polícia Militar do Distrito Federal que é responsável pelo que aconteceu.*

41. *É difícil fazer uma manifestação na Esplanada dos Ministérios. É difícil chegar à Praça dos Três Poderes. Os gradis estão sempre lá. A segurança é sempre reforçada. E a impressão que se tem é que, no dia 8, estava tudo ao contrário: foi fácil entrar na Esplanada; foi fácil passar da Torre de TV para baixo; foi fácil chegar aos prédios; foi fácil entrar nos prédios. Alguém já falou que parecia até que havia uma facilitação para que as pessoas entrassem. Aliás, é uma pena que os vídeos das câmeras internas dos prédios tenham sido tornados sigilosos, porque, logo depois dos atos, circularam alguns vídeos que davam a entender que havia pessoas dentro dos prédios antes que os manifestantes chegassem aos prédios. Existe essa possibilidade, coronel? “Ah... existir, sempre existe, mas a inteligência não identificou”.*

42. *Não é só o Governo do Distrito Federal que tem responsabilidade. Não foi só o Governador Ibaneis. Não é só a nossa Secretaria de Segurança Pública. Não é só a nossa Polícia Militar. Em suma, não é só o Distrito Federal que tem responsabilidade pelos atos que aconteceram. O Ofício nº 5/2023 foi endereçado ao Sr. Flávio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública. Ele foi assinado, eletronicamente, por Andrei Augusto Passos Rodrigues, Diretor-Geral da Polícia Federal. Esse ofício foi assinado no dia 7 de janeiro de 2023, às 18h23.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Diz: “Pelas informações coletadas até o momento, o grupo pretende promover ações hostis e danos contra os prédios dos ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos, como o Tribunal Superior Eleitoral”.

Olha o que informa o delegado da Polícia Federal, o diretor-geral, [...]: “Há informações, inclusive, de indivíduos armados fazendo a ‘segurança’ dos manifestantes, bem como inúmeros indivíduos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança para tentarem, como vêm dizendo em redes sociais e aplicativos de mensagens, ‘tomar o poder’ nesta capital federal”.

Como nós ouvimos ontem, é uma tomada de poder meio mambembe, com paus e pedras e querendo greve geral no dia seguinte. Imagine um grupo de pessoas que quer tomar o poder no dia 8 e fazer uma greve geral no dia 9. É até difícil entender.

Mas o fato é que o Diretor-Geral da Polícia Federal passou essa informação para o Ministério da Justiça. O ofício está endereçado ao Sr. Flávio Dino – acho que ele já até faz parte da documentação que consta da investigação da CPI. Isso foi enviado no dia 7, assinado às 18h23min.

Pois bem. O Ministro Flávio Dino recebeu o ofício. Ao contrário do que ele asseverou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, ele recebeu o ofício. E ele responde. Ele responde por meio do Ofício nº 48/2023/GM. Ele manda um ofício ao Governador Ibaneis Rocha, do Distrito Federal. O ofício diz o seguinte:

*“A Sua Excelência o Senhor IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR
Governador do Distrito Federal”*

E então o endereça. Eu vou abrir aspas daqui a pouco, mas vou para a assinatura eletrônica, que está datada do dia “07/01/2023, às 19:58”.

A assinatura é do Ministro Flávio Dino. O que eu estou dizendo aqui, [...], é que o Ministro Flávio Dino assinou um documento. O documento está assinado eletronicamente por “Flávio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 07/01/2023, às 19:58”.

Agora vejam o que diz o ofício no item 3: “Nesse contexto, considerando a necessidade de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, sugerimos a Vossa Excelência a atuação da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, no sentido de bloquear a circulação de ônibus de turismo no perímetro compreendido entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes, nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.”, o que foi atendido pelo Governador Ibaneis e pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Nem um ônibus passou lá. Houve o fechamento e não passou ônibus.

Olhe o que diz o item nº 4 do ofício. Diz assim – palavras do Ministro Flávio Dino: “Ademais, reforço que o Ministério da Justiça e Segurança Pública e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

as Forças Federais estão monitorando o referido movimento e encontram-se à disposição para emprego imediato em caso de necessidade, a fim de resguardar o patrimônio da União”.

Essas são as palavras que o Ministro Flávio Dino endereçou ao gabinete do nosso Governador Ibaneis Rocha, no que foi atendido pelo Governo do Distrito Federal, que, efetivamente, não deixou que nem um ônibus passasse naquele perímetro.

Então, o Ministro Flávio Dino sabia, o Governo Federal sabia. Foi avisado por 48 órgãos que fazem parte do SISBIN e nada foi feito, infelizmente. Ao contrário.

43. *Portanto, a Polícia Federal fez o alerta no dia 7 de janeiro, às 18h51; e o ministro Flávio Dino, prontamente, respondeu no dia, no mesmo dia 7 de janeiro, às 19h11 – vinte minutos depois de receber o alerta da Polícia Federal. Inclusive, segue a resposta do Ministério da Justiça: “Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília em caráter episódico e planejado nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023”.*

44. *Ocorre, todavia, que o Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, só respondeu à autorização do Ministério da Justiça de “Utilize o emprego das Forças Nacionais de Segurança” no dia 8 de janeiro, às 17h29. Ou seja, depois que já tinha acontecido a barbárie.*

45. *Por sua vez, o GSI dispensou o reforço da guarda no Palácio do Planalto vinte horas antes dos acontecimentos. Quer dizer, mesmo sabendo, mesmo tendo sido avisado, o GSI dispensou o reforço da guarda do Planalto vinte horas antes dos acontecimentos.*

46. *Aliás, o Presidente Michel Temer decretou GLO – Garantia da Lei e da Ordem, para evitar uma possibilidade de golpe em 2017, e a GLO deu conta do recado. Sobre essa medida, inclusive, o globo.com do dia 13 de janeiro de 2023 informou que “Lula diz que não decretou GLO para evitar golpe após ataques. Presidente deixa clara a sua desconfiança em relação a militares e critica o mercado”.*

47. *Quer dizer, sabia-se, tinha-se conhecimento da possibilidade de eventos graves e danos a prédios públicos no dia 8. O Ministério da Justiça sabia, a Presidência da República sabia e houve – não há a menor dúvida – erro. Mas é um erro coletivo, que não pode ser atribuído só às forças de segurança do Distrito Federal. Se não tivesse havido erro, não teria havido o quebra-quebra que houve. Os crimes que foram cometidos não teriam sido cometidos. Portanto, sabia-se do que havia possibilidade de acontecer e não foi tomada nenhuma providência.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANDERSON GUSTAVO TORRES (DPF)

1. *Anderson Gustavo Torres, à época dos atos de vandalismo de 08 de janeiro de 2023, ocupava o cargo de Secretário de Segurança Pública do DF. Foi nomeado no dia 02 de janeiro de 2023 e exonerado no dia 08 de janeiro de 2023. No entanto, viajava de férias para os Estados Unidos. É delegado da Polícia Federal desde 2003. Anteriormente, já havia sido Secretário de Segurança Pública do DF (2019 a 2021). Foi Ministro da Justiça entre 2021 e 2022. Anderson Torres foi convidado para retornar para a Secretaria de Segurança Pública do DF pelo Governador Ibaneis Rocha. Segundo ele, isso ocorreu em razão de seus índices de desempenho como SSP/DF de 2019 a 2021 e MJ.*

2. *Sobre os acampamentos, Anderson Torres explicou que... “eles estavam em área militar cabendo ao próprio comando do exército e às secretarias de segurança pública dos estados agirem de acordo com suas atribuições. Não cabia uma atuação operacional do MJ. O MJ trabalhava junto com a DINT, que é órgão nacional de inteligência de segurança pública, produzindo e difundindo conhecimento nos canais próprios da inteligência no âmbito de sua atribuição. Dentro do trabalho de inteligência havia também o monitoramento das redes sociais realizado pelas instituições e que eram encaminhados para a DINT. A DINT órgão central de inteligência era responsável pela centralização e difusão das informações, encaminhando-as para quem de direito e interesse”.*

3. *Anderson Torres afirmou que recebia informações da inteligência para tomada de decisões mais “estratégicas”. Portanto, não havia recebido informações sobre os movimentos dos “golpistas”. Segundo ele, a atribuição de investigar eventuais movimentos “golpistas” são da atribuição investigativa da Polícia Federal por serem crimes. Daí por que a PF e outras instituições foram municiadas dessas informações. Aliás, Anderson Torres disse que tomou conhecimento pela imprensa que, em duas ou três ocasiões, policiais federais foram identificados nos acampamentos fazendo levantamentos e colhendo informações de inteligência, e dali eles foram retirados pelo exército. A Diretora da DINT, enquanto Anderson Torres foi Ministro da Justiça, era a Delegada Marília Alencar. Ela, inclusive, foi levada por Anderson Torres para SSP/DF em 2023. Ela respondeu pela Subsecretaria de Inteligência.*

4. *Quanto aos atos de vandalismo de 12 de dezembro de 2022 e 24 de dezembro de 2022, Anderson Torres confirmou o envolvimento da Polícia Federal na apuração.*

Em relação à atuação do MJ para coibir eventuais movimentos radicais afirma que em pelo menos duas vezes atuou, por ocasião do interesse direto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da União, a primeira no dia 12/ 12/2022 quando a sede da Polícia Federal foi atacada, e a segunda na tentativa de atentado em caminhão tanque próximo ao aeroporto de Brasília no dia 24/ 12/2022. Quanto à tentativa de invasão da sede da PF, no momento da ação o declarante se encontrava na cerimônia de posse do Procurador-Geral de Justiça do DF, inclusive compondo mesa. Ao final da cerimônia ao saber dos fatos entrou em contato direto com o Diretor-Geral da Polícia Federal que informou estar retomando à sede em razão do atentado, mas que já havia acionado o comando de operações táticas da PF para garantir a segurança física do prédio. A Polícia Penal Federal também agiu para que os manifestantes não entrassem no prédio. Na manhã seguinte foi determinada a instauração do devido inquérito policial para apuração dos fatos pela SR/DF sendo que em aproximadamente quinze dias a Polícia Federal com o apoio da Polícia Civil do DF desencadeou uma operação policial identificando e prendendo os principais responsáveis pelo ataque. Quanto à tentativa de atentado por explosivo ao caminhão tanque nas imediações do aeroporto no dia 24/ 12/ 22, determinou ao Diretor-Geral que colocasse a Polícia Federal totalmente à disposição para eventual apoio às apurações e perícia. Apesar do apoio oferecido, a própria polícia do DF conseguiu com seus meios próprios prender os responsáveis e realizar a investigação técnica necessária ao caso. A PF acompanhou do início ao fim, mas o caso foi todo solucionado pela própria Polícia do DF.

5. *Sobre a minuta de decreto, Anderson Torres disse que não sabe quem o elaborou e que ignorou completamente o seu conteúdo... “acredita que recebeu esse documento no seu gabinete no Ministério da Justiça. Sua assessoria separava duas pastas de documentos para sua análise. Uma pasta se referia à agenda do dia seguinte e a outra pasta continha documentos gerais do Ministério e outros para análise. Esses documentos vinham de diversas fontes para que fossem submetidas ao Ministro. Em razão da sobrecarga de trabalho levava todos os documentos da Pasta para casa. Os documentos importantes eram despachados e retomavam ao Ministério e os demais eram descartados. Considera a minuta do decreto totalmente descartável. Se tratava de um documento sem viabilidade jurídica. Não foi o declarante que colocou a pasta com o decreto na estante e que acredita que possa ter sido sua funcionária ao arrumar a casa. Não é por ter sido encontrado na estante é que teria importância. Na verdade já era para ter sido descartado. Deixa ressaltado que tecnicamente o documento é muito ruim, com erros de português, sem fundamento legal, divorciado da capacidade dos assistentes do Ministério da Justiça em produzir o documento. Não sabe e não tem ideia de quem elaborou esse documento. Não pediu para que fosse elaborado esse documento. Ressalta ter tomado conhecimento pela imprensa que outras pessoas receberam documentos de teor semelhante. Desconhece as circunstâncias em que foi produzido. Tal documento não foi encaminhado*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

para ninguém. Declara expressamente nunca ter levado tal documento ao conhecimento do então presidente Bolsonaro. Sua assessoria preparava sua pasta. Não tomou providências, pois ignorou completamente aquele escrito, eis que aqui lo não tinha valor nenhum no seu entender”.

6. Quanto aos atos de vandalismo de 08 de janeiro de 2023, Anderson Torres, em 06/01, no período da manhã, participou de uma reunião na secretaria de segurança pública com o Comandante Militar do Planalto, General Outra, e a secretária de desenvolvimento social do DF, Ana Paula Marra. Anderson Torres estava junto com a Coronel Cintia, que ocupava o cargo de subsecretária de operações integradas da SSP/DF. Na reunião foi tratada da retirada total do acampamento em frente ao QG do Exército. Ficou acordado a retirada ocorreria em duas etapas, sendo a primeira realizada pela SEDES para retirada dos vulneráveis e moradores de rua que seria realizada na terça-feira dia 10/01 e na sequência o exército juntamente com a secretaria realizaria o desmonte do acampamento. A partir dos acontecimentos do dia 12/12/22, Anderson Torres passou a considerar o risco de que esses acampamentos pudessem ser foco de criminosos. Para ele, a partir dessa data, perdeu legitimidade. Por isso tão logo assumiu a pasta da SSP/DF fez a reunião visando a retirada desses acampados.

7. Aliás, Anderson Torres, em determinada ocasião, foi indagado pelo Ministro da Defesa sobre os acampamentos, sendo perguntado a respeito de uma incursão da polícia federal no acampamento. Anderson Torres, inclusive, passou a divergir do Exército quanto à desmobilização do acampamento em frente ao QG do Exército. Para ele, o acampamento serviu como uma base de sustentação para os atos criminosos do dia 08. Anderson Torres desconhece algum interesse político por detrás da manutenção dos acampamentos.

8. Anderson Torres recebeu informações de inteligência acerca dos atos de 08 de janeiro de 2023 na sexta-feira, pela manhã (06). As informações não indicavam ações radicais. Nesse dia, aliás, ocorreu uma reunião convocada pela Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF com os seguintes órgãos: PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DF Legal, Senado Federal, Câmara dos Deputados, STF, MRE, PRF e o DER. Na reunião, foi definido o PAI nº 02/23. Havia informação de que ocorreria a manifestação no dia 08 e que o PAI nº 02/23 seria encaminhado via SEI para assinatura.

9. A SSP/DF funciona como órgão central e integrador da segurança pública do DF, conforme lei distrital, visando prover através da interlocução e da articulação institucional, ações integradas, levando-se em consideração as atribuições e competências institucionais de cada força previstas em legislação federal e na própria constituição. Por isso, a secretaria de segurança pública não possui atribuições de responsabilidades operacionais.

10. Após a elaboração dos protocolos de ações integradas, eles são



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encaminhados primeiramente ao secretário executivo, que os ratifica e os encaminha para a aprovação do secretário de segurança pública. Após essa aprovação o protocolo retoma à SOPI para providências de distribuição aos órgãos, instituições e agências para a elaboração de seus planejamentos internos. O protocolo de ações integradas tem força cogente, deve ser respeitado e cumprido por todos os órgãos do DF. Os compromissos firmados na reunião constam da ata e são assinados pelos representantes dos respectivos órgãos, que se comprometem a cumprir as diretrizes do protocolo. O protocolo de ações integradas (PAI) substitui qualquer comunicação ou ofício para as providências dos órgãos obrigados. Apesar disso, a Coronel Cintia encaminhou via SEI o PAI para todos.

11. *Anderson Torres, antes de assinar, analisou integralmente o protocolo de ações integradas e verificou que dentro das atribuições da SSP constavam todas as diretrizes necessárias para que os órgãos de segurança pública realizassem seus deveres, com as informações que estavam disponibilizadas até então.*

12. *Dentre as determinações elencadas no PAI, para a PM/DF, por exemplo, constavam: planejar e executar ações de policiamento ostensivo com o objetivo de manter e preservar a ordem pública durante a realização do evento, empregando para esse fim efetivos e meios necessários, conforme planejamento próprio da instituição e o acordado na reunião na SSP no dia 06/01/23; ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio no caso de perturbação da ordem; não permitir acesso de pessoas e veículos à praça dos três poderes, conforme tratado em reunião e no protocolo de ações; manter reforço de efetivo nas adjacências e perímetro interno dos prédios públicos de toda extensão da esplanada dos ministérios, congresso nacional e praça dos três poderes, bem como na estação rodoviária de Brasília.*

13. *No PAI nº 02/23, aliás, no item de outras informações, está consignado que é vedada a utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio, tais como, mastros de bandeiras e material de cano pvc, material metálico, madeiras ou assemelhados a estes, garrafas e utensílios de vidro, facas, canivetes e objetos pontiagudos, mesmo de uso para alimentação. O PAI também diz que as informações nele prestadas não impedem ou desobrigam que as instituições, órgãos e agências envolvidas adotem outras medidas de segurança, de suas competências, que sejam verificadas durante a realização do evento. Nesse sentido, o PAI previa inclusive mudança de cenário a exemplo da possível chegada de ônibus ou presença de manifestantes, que nesse caso as vias da esplanada deveriam ser fechadas para trânsito de veículos. Isso efetivamente ocorreu porque houve chegada de manifestantes e fechamento.*

14. *Anderson Torres não recebeu o planejamento operacional da PMDF. Segundo o Interventor, tal planejamento prévio não foi realizado. Segundo*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ele, usualmente, a PMDF envia o planejamento operacional à SSP/DF. Aliás, não compete à SSP/DF dimensionar tropa e interferir na execução e na elaboração do planejamento operacional da PM e dos demais órgãos. Para Anderson Torres, houve uma falha grave na execução operacional do plano.

o cumprimento da ordem e a execução do PAI 002/2023, conforme concebido e assinado pelo declarante, teria impedido os atos criminosos do dia 08/01. se tivessem cumprido o plano assinado, esses fatos jamais teriam acontecido.

15. *Anderson Torres não compreende a facilidade das invasões, como segue: “QUE deixa registrado ter frequentado o Palácio do Planalto por cerca de dois anos e conhecer a estrutura de segurança do local que considera um dos prédios mais protegidos de Brasília; QUE estranha a facilidade com que os manifestantes invadiram e depredaram o Palácio do Planalto; QUE desconhece o funcionamento das polícias Legislativas e Judicial, e que por isso deixa de se manifestar”.*

16. *Sobre as férias, Anderson Torres esclareceu que haviam sido marcadas previamente e que, se soubesse da possibilidade da ocorrência de atos de vandalismo, não teria viajado, nestes termos:*

QUE ao perceber que todo o protocolo estava adequado para a manifestação que poderia ocorrer, ao colocar o Governador em contato com o secretário executivo, entendeu que poderia prosseguir com sua viagem familiar anteriormente planejada; QUE se a realidade daquele momento indicasse a existência probabilidade de atos extremistas, como os que ocorreram, não teria viajado; QUE mesmo com o conhecimento da viagem, nenhuma das autoridades de segurança o recomendou a não viajar ou o alertaram sobre qualquer risco; QUE essa viagem estava sendo planejada com antecedência, em princípio para julho de 2022, mas em razão da sobrecarga de trabalho precisou remarcar com a família para as férias escolares de janeiro de 2023; QUE comprou as passagens aéreas sua e de sua família no dia 21 de novembro, época em que nem se cogitava a existência dessa manifestação; QUE ressalta ainda que até essa data não havia qualquer episódio de violência desencadeada por manifestantes extremistas;

17. *Acerca do conhecimento, por parte do Governador Ibaneis Rocha, da viagem, disse:*

QUE indagado se o Governador Ibaneis Rocha foi comunicado com antecedência sobre as férias do declarante, afirmou que sim, em duas ocasiões; uma quando do convite, no início de dezembro, para assumir a secretaria, comunicando inclusive que as passagens já estavam compradas desde 21/11 para as férias que seriam gozadas de 22 de dezembro, salvo engano, até dia 19 de janeiro; Que ressalta que teve apenas oito dias de férias em razão da impossibilidade de tomar posse como SSP estando no gozo de férias; Que ainda em dezembro de 2022 foi obrigado a marcar novas férias para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prosseguir na viagem, a partir do dia 09 de janeiro; Que na semana da viagem fez nova comunicação ao Governador lembrando de sua viagem no dia seis, às 23:50hs; QUE seu subsecretário Fernando, seu substituto, também tinha conhecimento de suas férias; QUE trouxe o subsecretário Fernando do seu quadro de diretores do Ministério da Justiça e ainda lá combinou para que ele tirasse férias em dezembro e no seu retorno o declarante pudesse usufruir suas férias.

18. *Anderson Torres negou uma suposta combinação com o ex-presidente Jair Bolsonaro... “QUE a viagem não teve relação nenhuma com Bolsonaro; QUE não combinou com ele e que quando da emissão das passagens sequer tinha conhecimento que o presidente Bolsonaro iria para os Estados Unidos; QUE um não sabia da viagem do outro e não se encontraram”.*

19. *Anderson Torres levou apenas duas pessoas para a SSP/DF: o Secretário-Executivo e a Subsecretária de Inteligência. Segundo ele, fez a transição normalmente, nestes termos:*

QUE assumiu a SSP e apenas trouxe duas pessoas de sua equipe do MJ para ocupar funções de relevância na secretaria; QUE manteve o restante da equipe que já trabalhava na secretaria no último mandato; QUE grande parte da equipe já havia trabalhado com o declarante quando foi secretário de segurança pública; QUE ao ser empossado o declarante junto com o secretário executivo Fernando e a subsecretária Marília passaram a semana conhecendo todos os gabinetes da SSP e realizando reuniões com as equipes; QUE antes de viajar passou a Fernando o protocolo de ações integradas para que ele o fizesse ser cumprido, e quaisquer problemas mais graves deveriam ser comunicados ao Governador Ibaneis; QUE até o momento da viagem não havia nenhuma recomendação especial a ser passada a Fernando;

20. *Anderson Torres não recebeu mensagem alguma do Ministro Flávio Dino, no dia 06, sobre ocorrência de atentados. Apesar de fazer parte dos grupos de WhatsApp “Difusão” e “Perímetro”, disse que não acompanhou as últimas postagens, nestes termos:*

QUE indagado se recebeu mensagem do Ministro Flavio Dino no dia 06/01/23 alertando sobre possível ocorrência de atentado, afirmou que não recebeu qualquer mensagem e que não possui o telefone de contato do Ministro Flávio Dino; QUE indagado se participa do grupo "Difusão" [sic] da SSP no "Whatsapp", declarou que participa desde a primeira gestão como SSP e naquela época acompanhava a movimentação; QUE ao assumir o MJ, embora não tivesse saído do grupo, não mais o acompanhava; QUE nos poucos dias que esteve à frente da SSP não retomou no grupo; QUE por não acompanhar o grupo difusão não recebeu as frações de inteligência que informavam sobre possíveis invasões de prédio público, bloqueio de refinaria e distribuidoras de combustíveis e possivelmente uma greve geral no dia 09/01; QUE apesar de não ter tomado conhecimento disso no grupo, tinha



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimento que essas informações constavam no PAI; QUE ressalta que o PAI previa todas essas situações, a título de exemplo como obrigações da PM/DF: reforçar o policiamento ostensivo nas imediações das centrais de distribuições de combustíveis no SIA;

21. *Anderson Torres disse conhecer tanto o ex-Comandante-Geral da PMDF, Fábio Augusto Vieira, quanto o então Comandante do Departamento de Operações da PMDF, Coronel Naime. Todavia, o relacionamento com ambos não era pessoal.*

QUE ao assumir a secretaria de segurança pública já havia sido definido o nome do comandante geral da PM/DF, Coronel Fabio Augusto Vieira; QUE não teve qualquer ingerência nessa nomeação nem em qualquer outra nomeação na corporação e inclusive apesar de o conhecer, não possuía nem seu contato telefônico; QUE apenas tiveram uma reunião para conversar sobre a segurança pública do DF, momento em que trocaram telefones; QUE naquele momento ainda não havia certeza de que haveria uma manifestação no dia 08/01 e que por esse motivo o assunto não foi tratado entre ambos;

QUE indagado a respeito do ex-comandante do DOP, Jorge Eduardo Naime, conhece ele como presidente da associação dos oficiais da PM/DF; QUE essa função ele ocupava quando de sua primeira passagem pela SSP; QUE não sabe se hoje ele ainda é o presidente daquela associação; QUE sua relação com ele ocorreu de forma institucional, principalmente por ele ser presidente dessa associação e por ser comandante dos batalhões de Taguatinga e Ceilândia, locais dos mais violentos do DF; QUE tem o contato do Coronel Naime, mas não mantinha contatos telefônicos; QUE não sabe o nome da esposa do coronel Naime e desconhece que ela tenha sido nomeada para algum cargo no MJ e se assim foi, não trabalhou diretamente com o declarante e foi indicada por terceiros que não o Coronel Naime; QUE no MJ trabalhavam outros oficiais da PM e que alguns deles possivelmente deveriam ter algum contato com o Coronel Naime e ter indicado sua esposa para exercer alguma função no MJ;

22. *Anderson Torres perdeu o celular nos Estados Unidos. Nunca esteve no acampamento e nem manteve contato com as pessoas que invadiram os prédios públicos no dia 08. Nunca recebeu qualquer pedido do Governador Ibaneis Rocha para negligenciar a segurança pública do DF.*

CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO (CLDF)

1. *Cintia Queiroz de Castro é coronel da Polícia Militar do Distrito Federal. Ocupa o cargo de Subsecretaria de Operações Integradas do DF. Tem 29 (vinte e nove) anos de polícia. Participou da reunião que formalizou o PAI para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. *Cintia disse que na sexta, dia 06/01/2023, foi feita uma reunião com ANDERSON TORRES na parte da manhã e ao sair foi para a reunião que formalizou o PAI, chegando no final de tal reunião. Representantes de diversos órgãos estavam presente em tal reunião (tanto distritais quanto federais). A reunião foi conduzida pelo tenente coronel ROSIVAM. É normal a participação de organizadores de eventos nas reuniões a fim de contribuir com o planejamento a ser realizado. Quando toma conhecimento de manifestações públicas, tentam identificar quem está à frente para subsidiar as ações de segurança. Essas lideranças passam as informações do que estão pretendendo fazer e após são retiradas da sala para que as forças de segurança façam o planejamento.*

3. *Na reunião com ANDERSON TORRES no dia 06/01/2023 às 10h00 foi para tratar sobre o contato que GENERAL DUTRA onde ele pediu à declarante uma ponte com o Secretário de Segurança Público do OF para tratar sobre o acampamento em frente ao QGEX. DUTRA pediu auxílio do GDF para lidar com os 300 acampados, onde muitos eram de fora do DF e não tinha condições de retornar a seus estados de origem e outros estavam em situação de vulnerabilidade social.*

4. *Cada planejamento feito na SSP segue atos normativos de acordo com o tema do planejamento. Em relação às manifestações públicas, há ato normativo específico que deve ser cumprido. Ao pegar o PAI 02/23 e confrontar com o ato normativo sobre manifestações, verifica-se que todos os artigos foram contemplados no planejamento.*

5. *Quando a PMDF a indícia por prevaricação, acredita que o responsável pelo IPM deixou de observar que cada planejamento deve seguir o ato normativo respectivo, e o planejamento seguiu totalmente as diretrizes dos atos normativos sobre manifestações. Foi indiciada por prevaricação quando todo o planejamento foi cumprido e seguindo todos os ordenamentos normativos sobre o tema de manifestações. Se prevaricou, foi apenas com sua família. Em 29 (vinte e nove) anos de polícia sempre teve por atitude o dever de agir e lhe indiciar por prevaricação fere seus princípios éticos e morais. Não entende o motivo de o encarregado do IPM não ter observado que o planejamento dos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 foi cumprido de acordo com o ato normativo definido no âmbito do Distrito Federal para manifestações. Não tem resposta sobre como e porque está respondendo ao IPM por prevaricação na corregedoria da PMDF.*

6. *A troca de pessoal na SSP fez com que o tempo fosse curto para conhecer a equipe antes dos atos do dia 08/01/2023, não tendo tempo de descobrir qual a metodologia que eles queriam seguir, tendo o planejamento sido realizado de acordo com a metodologia da antiga gestão.*

7. *Cintia disse que, desde 19 de março de 2021, os manifestantes não têm mais obrigação de fazer comunicação prévia à SSP/DF sobre as*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestações. Quando tem conhecimento sobre alguma manifestação buscam os líderes para poder entender como será o ato e planejar as ações de Segurança Pública.

8. *Em relação ao dia 12/12/2022, informou que havia três planejamentos: um para proteção do Hotel Meliá, outro para a diplomação do TSE e um terceiro para a descida dos manifestantes para o Palácio da Alvorada. Todas as pessoas que chegam para protocolar qualquer documento, a SOPI não faz checagem de antecedentes criminais. Aliás, disse que não tinha conhecimento de quem estava no dia 12/12/2022 fazendo os atos de vandalismo e se eram os mesmos que participaram da reunião com a SOPI.*

9. *Em relação ao dia 12/12/2022 estava na SOPI e estava havendo a diplomação no TSE e recebeu uma ligação do DR. MILTON pedindo a tropa de choque para dar apoio na sede da PF. Ligou para o coronel NAIME que deslocou a tropa de choque para a Superintendência da PF. Quando a tropa chegou lá não viu nada e então NAIME ligou e disse que não havia nada lá. Ligou para DR. MILTON e verificou que haviam lhe passado o endereço errado, que os fatos estavam ocorrendo na sede da PF na Asa Norte/DF. Isso fez com que fosse perdido algum tempo. Não houve um planejamento anterior pois tudo aconteceu de repente. Acredita que as prisões não foram efetuadas pois aqueles que estavam sentados poderiam não ser os que praticaram os atos de vandalismo.*

10. *Quando se trata de manifestação espontânea não há tempo hábil de verificar o nível de ameaça como é feito em atos programados. Em todos os protocolos a PCDF indica uma delegacia para serem levados os presos e quando não tem é porque devem ser levados para a delegacia da área.*

11. *A SOPI faz o planejamento operacional, reunindo todos os órgãos para discutir a informação e assim cada órgão define suas ações a serem executadas. Após isso é formalizado o Protocolo de Ações Integradas. Em todos os protocolos de PAI não consta números de efetivo de nenhum órgão. A SOPI faz um planejamento geral e cada órgão faz seu planejamento operacional. A SSP, através da SOPI, nunca definiu efetivo em nenhum planejamento. Na SOPI, quando acabaram todos os planejamentos de eleições, diplomações (TRE e TSE), réveillon e outros, já começaram a realizar o planejamento do carnaval, pois em Brasília/DF os planejamentos não param.*

12. *Na quinta-feira, dia 05/01/2023, por volta das 20h/21h, tomou conhecimento apenas que várias caravanas estavam vindo para o DF para uma manifestação. Fez contato com o tenente coronel ROSIVAM para uma reunião para a sexta pela manhã. Quando há uma notícia de manifestação muito em cima da hora, o protocolo adotado é manter contato com os pontos focais, o que foi feito, sendo que os pontos focais do GSI e da Câmara dos Deputados não compareceram à reunião convocada. A SOPI não faz parte*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do canal de inteligência da SSP.

13. *Cintia foi a responsável pelo PAI. Em relação ao PAI nº 2/2023, há um representante do GSI e é comum que ele participe. O GDF estabelece as atribuições dos órgãos do DF não tendo ingerência quanto aos órgãos federais. O DF não tem o poder de convocar, apenas de convidar os representantes dos órgãos federais. Na quinta-feira todos os órgãos relacionados foram convidados para a reunião de sexta-feira (dia 06/01/2023), porém o GSI não compareceu. Para dar celeridade em casos urgentes, é feito o convite por meio telefônico, missão que ficou à cargo do tenente coronel ROSIVAM. Quem não compareceu pode ser que não tenha sido possível estabelecer o contato com eles diante da situação de urgência.*

14. *Os órgãos federais participando ou não das reuniões, não os exime de realizar suas atribuições. O GDF não determina as ações a serem realizadas pelos órgãos federais. Os órgãos federais são convidados para serem informados sobre o que será feito no Âmbito do GDF e fazem alguns pedidos de apoio. A contribuição que as casas federais fazem junto ao PAI é basicamente em relação à colocação dos gradis. O GSI não compareceu à reunião, mas o palácio do planalto estava cercado com os gradis.*

15. *Os órgãos presentes da reunião de planejamento eram: PCDF, CBMDF, DETRANDF, DF LEGAL, SENADO, STF, PMDF, Ministério das Relações Exteriores. O GSI foi convidado para a reunião por telefone, assim como todos os outros pontos focais. Não houve nenhuma pergunta sobre a ausência do GSI na reunião, pois os órgãos federais são apenas convidados e o GDF não tem atribuição de determinar as ações das casas federais, as quais não acrescentam muito no planejamento. Não fez contato direto com o GSI para convidar para a reunião do dia 06/01/2023, tendo passado para seu coordenador (ROSIVAM) devido à diversas outras atribuições.*

16. *Cintia disse que foram feitas 3 (três) tentativas de desmobilização do acampamento em frente ao QGEX. Por ser uma área do exército a SSP não tinha poder para atuar sem autorização do Comando Geral do Planalto. O Comando Militar do Planalto chamou a SSP/DF para reunir para tratar sobre o acampamento. Ela achava que era para tratar da retirada do acampamento, mas eram surpreendidos com a definição que era apenas para tirar os ambulantes ilegais. Segundo ela, não era para mexer com a cozinha coletiva, a capela de oração montada ali e nas barracas. Todas as vezes que iriam iniciar a operação de retirada do acampamento, havia uma ordem do Comando Militar do Planalto e impedia a ação, ordenando desmobilizar a tropa. Não sabia se a ordem vinha de cima para o Comando Militar do Planalto. Não tomou conhecimento sobre a presença de drogas e prostituição dentro do acampamento. Foi tentado por diversas vezes a retirada dos manifestantes acampados, mas nenhum foi concretizada por impedimento do Comando Militar do Planalto.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

17. O primeiro PAI do acampamento em frente ao QGEX foi o 188/22. O Comando Militar do Plano pediu para permitir livre acesso do trânsito no local entre outros pedidos. Vinham vários pedidos para entrada de carro de som dentro do SMU. Fazia contato com o Comando Militar do Planalto e foi informada para autorizar somente os que fossem indicados por eles. Não é comum o Exército intermediar autorização de carro de som, mas como era uma área militar somente eles poderiam autorizar. A maioria das manifestações em frente ao QGEX contava com a presença de carro de som. O Comando Militar do Planalto convocava reuniões sobre o acampamento, e quando a SSP chegava, pensando em se tratar da retirada do acampamento, via que se tratava de reunião para tratar sobre a remoção do comércio ambulante e não pela retirada do acampamento em si.

18. Na primeira tentativa, em 12 de novembro de 2023, houve uma tentativa de remover os vendedores ambulantes, tendo o DFLEGAL sido hostilizado quase no fim da retirada deles. Em 6 de dezembro foi feita outra reunião e mais uma vez o Comando Militar do Planalto tratou apenas sobre a retirada dos comerciantes ilegais do acampamento. A operação teria sido marcada para o dia 7 e cancelada, uma vez que o Exército não permitia que a PMDF desse apoio ao DFLEGAL e este não queria entrar sozinho por motivos de segurança, sendo remarcada para o dia 29/12/2022. No dia 29/12/2022 também foi tentada outra operação para retirada do comércio ilegal do acampamento em frente ao QGEX, tendo sido impedida a ação. Todas as reuniões junto ao Comando Militar do Planalto eram para tratar da retirada do comércio ilegal do acampamento, mas nenhuma tratou da retirada do acampamento em si.

19. A última tentativa de retirar o acampamento em frente ao QGEX foi em 29/12/2022. Após a posse do presidente LULA não houve tentativa de retirada do acampamento, tendo ele sido removido apenas depois da ordem do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Houve determinação do governador IBANEIS e da SSP para a retirada do acampamento em frente ao QGEX, porém por se tratar de uma área militar, a PMDF não poderia agir ali sem a autorização do Exército. Não pode fazer juízo de valor sobre a atuação do presidente LULA em relação ao acampamento, pois trabalha no nível de planejamento operacional e essas decisões são de nível estratégico, fugindo de sua alçada.

20. De acordo com Cintia, havia dois grupos, PERÍMETRO DE SEGURANÇA e o grupo DIFUSÃO. Ela não participava do grupo DIFUSÃO, pois era um grupo de inteligências. O grupo PERÍMETRO DE SEGURANÇA era um grupo onde eram definidas as articulações quanto às caravanas que estavam chegando ao DF. Até a sexta-feira pela manhã, a ANTT não tinha nenhuma confirmação de ônibus em deslocamento para o DF. Eles tinham informação de que manifestantes viriam ao DF para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cometer atos de vandalismo e que caravanas estavam em deslocamento para o DF, porém sem confirmação. Diante disso, produziram o PAI com previsão de todos os cenários possíveis.

21. *Não teve acesso ao relatório da Subsecretaria de Inteligências da SSP/DF, no entanto o Protocolo de Ações Integradas foi classificado com nível máximo de alerta. Mesmo não tendo lido o relatório de inteligência, pois foi entregue no fim da sexta-feira, tratou o planejamento como alerta de risco máximo. Em relação ao relatório de inteligência nº 6 não teve acesso, pois o mesmo chegou à SOPI na sexta-feira muito tarde e por estar em reunião fora da SOPI não retornou naquele dia. Não tem acesso ao relatório da ABIN, pois não faz parte da pasta de inteligência. Em relação ao relatório de inteligências feito pela DR. MARILIA, não recebeu, pois foi entregue na SOPI no fim da tarde da sexta-feira, e a declarante não estava no local. Apenas teve acesso ao relatório na segunda-feira, dia 09/01/2023. O acesso ao relatório não mudaria o planejamento realizado, pois já havia tratado o planejamento com alerta máximo.*

22. *O envelope que foi deixado na SOPI na sexta-feira, no fim do dia, com um de seus coordenadores, continha o relatório de inteligência enviado pela DR. MARILIA. Mesmo não tendo tido acesso ao relatório antes do dia 08/01/2023, o planejamento não foi afetado. Antigamente toda a documentação de inteligência era timbrada e tinha uma chancela de quem poderia receber e era entregue pessoalmente, mas atualmente há um programa chamado CHRONOS onde é tramitada as informações de inteligências, porém no dia 6/01/2023 tal sistema não estava funcionando corretamente.*

23. *A SOPI faz o planejamento e os órgãos executam (todos os órgãos envolvidos nas matrizes de atividades). Todas as informações geradas pela SSP são encaminhadas aos órgãos para que possam realizar ações de suas atribuições. As forças de segurança têm possibilidade de reorganizar seu efetivo assim que chegam as informações de inteligência. Tem que saber se as informações de inteligência chegaram.*

24. *A ANTT e a PRF prestaram informações à medida que iam conseguindo elas. Até sexta pela manhã, só tinham informações sobre a manifestação pelas redes sociais. Na noite de sexta é que começaram a chegar informações da ANTT sobre os ônibus que estavam chegando ao DF. A metodologia de cadastro da ANTT para o cadastro dos veículos deve ser perguntada a alguém do órgão.*

25. *Todas as forças de segurança quando recebem os PAI fazem seu planejamento próprio. QUE tomou conhecimento posteriormente, pelo relatório do interventor, que tal planejamento operacional não foi executado pela PMDF.*

26. *No início da marcha dos manifestantes, no dia 08/01/2023, em*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deslocamento para a Esplanada a declarante estava próxima ao ITAMARATY. Inicialmente os ânimos estavam calmos, mas que o clima mudou muito rápido para um clima de tensão.

27. *No dia 08/01/2023, não recebeu informações de inteligências. As informações que passou ao DR. FERNANDO foram pela manhã, quando tinham 400 (quatrocentos) policiais ali fazendo a segurança e cerca de 30 manifestantes na Esplanada. Não se envolve nas atribuições da PMDF, pois está afastada há 2 anos. Na manhã do dia 08/01/2023 fez contato com CASEMIRO e até então não havia a previsão da descida de manifestantes para a Esplanada dos Ministérios. Não sabe o porquê o número de policiais ter reduzido da manhã para a parte da tarde do dia 08/01/2023.*

28. *A informação que lhe foram passadas na quinta na parte da noite era apenas que havia caravanas que estariam chegando à Brasília/DF. Tudo isso foi por conta das informações constantes nas redes sociais. Não tinham informação segura de alguém que queria tocar fogo na refinaria da PETROBRAS ou implodir as barragens do DF, mas que por ter essa preocupação em outros estados foram levantados os pontos sensíveis para realizar o planejamento a fim de evitar que algo não desejado pudesse ocorrer. Não houve falha no planejamento, mas sim na execução do planejamento. Todo o planejamento feito pela SOPI segue atos normativos, decreto 2693 de 12 de junho de 2006.*

29. *No dia 08/01/2023 foi feito um planejamento e cada órgão é responsável pelo desdobramento operacional. Houve falha da execução do planejamento por parte da PMDF, devendo ser perguntado ao DOP/PMDF o motivo da falha. Segundo ela, poderia ter ocorrido dois tipos de planejamento: ou pelo DOP ou pelo 1º CPR. Deve ser perguntado à PMDF quem era o responsável pelo planejamento para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023. Tudo que está no PAI não é uma invenção, e sim retirado de um ato normativo. Compete à PMDF avaliar o caráter e o número de manifestantes para empregar o efetivo compatível. Está afastada da PMDF há 2 (dois) anos, devendo ser indagado à PMDF sobre o planejamento e o efetivo. Acredita que o efetivo da PMDF no dia 8/01/2023 não foi adequado, mas que havia outros órgãos, inclusive federais, e não sabe se o número de efetivo deles também era adequado. Não estava no DOP e não sabia quem estava de férias na corporação, e não sabia quem estava responsável pelo planejamento operacional da PMDF.*

30. *Cintia enviou mensagens às 06h, às 08h e às 09h da manhã ao DR. FERNANDO informando que estava tudo tranquilo, pois até ali não havia previsão de descida dos manifestantes para a Esplanada, e que a previsão de descida era para o dia 09/01/2023. A última mensagem que enviou informando que estava tudo tranquilo foi às 09h da manhã do dia 08/01/2023. No momento das invasões dos prédios públicos estava próximo ao*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ITAMARATY e não se aproximou dos prédios invadidos. Não tem informações de efetivos dos órgãos presentes na proteção da Praça dos Três Poderes, mas que viu a PMDF atuando (principalmente a ROTAM e CHOQUE) tentando impedir que os manifestantes ocupassem a N1 e a S1 para entrar no STF e no Planalto. Fez contato com o coronel CASEMIRO no dia 08/01/2023 pela manhã informando que a manifestação estava pacífica e os ânimos calmos.

31. *Em sua carreira já presenciou a ocupação da Praça dos Três Poderes por manifestantes, os quais chegaram de surpresa, por algumas vezes. Quem responde pela segurança da Praça dos Três Poderes é a PMDF. No dia 08/01/2023 quem retirou todos os ocupantes dos prédios da Praça dos Três Poderes foi a PMDF.*

32. *É preciso saber se o efetivo escalado era suficiente, tanto da PMDF quanto dos outros órgãos envolvidos, mas também é preciso saber se todos os órgãos estavam no mesmo nível de abastecimento de informações de inteligência. Não pode afirmar se é comum o uso de alunos do curso de formação da PMOF em ações de segurança em atos como os do dia 08/01/2023.*

33. *No dia 06/01/2023 o general DUTRA informou que só havia 300 pessoas acampadas e dessas, 150 eram pessoas em situação de vulnerabilidade que aproveitavam a estrutura do acampamento. Acredita que no dia 8/01/2023, cerca de 5.000 (cinco mil) pessoas desceram para a Esplanada dos Ministérios. Os pontos sensíveis é uma prevenção, mesmo que não tenha ameaça, sendo definidos por diversos órgãos e não só pela PMDF. Durante o governo de transição teve contato com o general G. DIAS para tratar de assuntos de planejamento.*

34. *Quando as tropas da PMDF estavam deslocando para o SMU, a mando do interventor CAPELI, havia blindados apontados para a equipe da PMDF que estava ali para realizar a prisão de todos os presentes no acampamento e desmobilizar o acampamento, tendo sido impedidos de cumprir a ordem do interventor. O grupo que adentrou nos prédios públicos no centro de Brasília era o mesmo que desceu na marcha que saiu do Setor Militar Urbano - SMU.*

35. *Em relação ao depoimento prestado na Polícia Federal, informa que de fato a tropa demorou a chegar e que o coronel FABIO solicitou por diversas vezes reforço no efetivo. Atribui essa demora ao fato de os policiais estarem de sobreaviso e não de prontidão. Conhece um tenente coronel SOUZA JÚNIOR e, salvo engano, acredita que ele tinha alguma função no DOP sobre questões de ordem pública. O DOP é diretamente subordinado ao subcomandante geral da PMDF. Somente após o relatório do interventor ficou sabendo que a tropa estava de sobreaviso. Não tem condições de responder sobre o efetivo de policiais empregados, pois não estava à frente do DOP. Nas unidades onde*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

passou e comandou, não era normal colocar o efetivo de sobreaviso e nunca fez o serviço de oficial de dia em esquema de sobreaviso. O relatório que passaram pela SSP a determinação de sobreaviso veio do coronel KLEPTER. Deve ser perguntado ao coronel KLEPTER quem lhe municiou com informações para que tomasse a decisão de deixar a tropa de sobreaviso e não de prontidão. Prontidão é quando o policial está no quartel, equipado, fardado e em condições de ser acionado para deslocamento imediato. Não é comum deixar a tropa em sobreaviso, que é deixa-lo em casa disponível para ser acionado para ir ao quartel para atuar. Não estava no grupo onde foi enviada a mensagem de KLEPTER ordenando que a PMDF colocasse a tropa em sobreaviso.

36. *Em 2017 ficou por 1 (um) ano e meio trabalhando com problemas de saúde e sem conseguir tratar devido a quantidade de manifestações as quais estava sempre presente atuando no planejamento ou no comando de parte da tropa, o que resultou na necessidade de uma cirurgia onde foi preciso retirar seu útero devido ao tratamento tardio. Está à frente à SOPI a cerca de 1 (um) ano, e que dedica todo o tempo trabalhando em função da SOPI e com todo seu comprometimento acabou negligenciando sua saúde e sua presença em momentos difíceis de sua família.*

IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR (DPF)

1. *Ibaneis Rocha é governador eleito e reeleito no Distrito Federal no primeiro turno das eleições gerais de 2022. Portanto, à época das invasões do 08 de janeiro, Ibaneis Rocha ocupava o cargo de Governador do DF. Ele foi temporariamente afastado do cargo por ordem do Ministro Alexandre de Moraes, datada do dia 09 de janeiro 2023. Foi presidente da OAB/DF, diretor do conselho federal da OAB.*

2. *Ibaneis Rocha respondeu que, desde o resultado das eleições de 2022 para Presidente da República, um grupo de pessoas passou a se instalar em frente ao quartel general do setor militar urbano. Segundo ele, como a área era sujeita à administração do comando do Exército, o GDF manteve contato com os comandantes militares para organizar uma retirada pacífica dos acampados. Aliás, foi definida a data de 29/12/2022 para o procedimento de remoção, mas este foi sustado logo o início por ordem do comando do Exército. Algumas barracas chegaram a ser retiradas, mas o DF Legal, auxiliado pela Polícia Militar, não conseguiu terminar todo o trabalho de retirada em razão da oposição das autoridades militares.*

3. *Por parte do GDF, os contatos com o comando do Exército ficavam a cargo exatamente da Secretaria de Segurança que coordenava as ações do DF Legal e da Polícia Militar. Inclusive, a Equipe de Transição do Governo*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal ligada à área de segurança pública mantinha contato e participava das reuniões a respeito da segurança da posse presidencial, sendo um dos assuntos tratados a questão dos acampamentos. Portanto, a equipe de transição tinha conhecimento da oposição do Exército na retirada dos acampamentos, fato de domínio público.

4. *O GDF trabalhou ativamente e com êxito na segurança da posse presidencial e posteriormente foi sentido um movimento natural de desmobilização, que foi apoiado pelos órgãos do Distrito Federal. Espontaneamente alguns dos acampados passaram a se retirar da área militar e o GDF conseguiu auxiliar principalmente na área social fornecendo passagens de ônibus e na retirada de algumas barracas por meio do DF Legal.*

5. *Ibaneis Rocha recebia informes sobre as questões de segurança do DF e nenhuma dessas tratou de possíveis ações radicais que estavam sendo organizadas pelos acampados. Aliás, eventuais relatórios de inteligência ficavam restritos à secretaria de segurança e apenas chagava ao governador o que realmente importava para suas decisões.*

6. *No dia da diplomação do presidente Lula, foi montado um sistema de segurança pela SSP/DF e pela polícia militar para a garantia da diplomação. Nessa data, a Polícia Federal cumpriu uma ordem judicial de prisão de um líder indígena que desencadeou uma manifestação com atos de vandalismo e assim que informado pela secretaria de segurança, Ibaneis Rocha determinou as ordens para garantir com rigor a repressão a esses movimentos, inclusive com o fechamento da área do hotel onde o presidente eleito se encontrava. Determinou, posteriormente, a continuidade de todas as apurações no âmbito da polícia civil do DF para identificação e processamento dos autores dos atos de vandalismo, e isso resultou na prisão de diversos deles nos dias posteriores, que contou também com a participação efetiva da Polícia Federal. Essas investigações continuam para a identificação e possível prisão de outros radicais.*

7. *A secretaria de segurança pública estava encarregada integralmente de fazer o planejamento para garantir a segurança dos atos que se anunciavam para o dia 08 de janeiro. Foi formalizado o protocolo de ações integradas nº 02/2023, assinado pela Coronel PM CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO, subsecretária de operações integradas da SSP/DF. A subsecretária exerce essa função desde a gestão anterior.*

8. *Além dos órgãos do DF, também participaram do protocolo os seguintes entes responsáveis pela segurança: Senado Federal, Câmara dos Deputados STF, MRE, e PRF. No plano consta que a Polícia Militar deveria utilizar o contingente necessário conforme planejamento próprio da instituição. Importa ressaltar que não cabe ao governador do DF examinar em minúcias questões operacionais de segurança. Não recebeu o planejamento de segurança realizado pela PM, que fica a cargo do Comandante da*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PM/DF.

9. Às 23h30, salvo engano, do dia 06/01/2023, mas lido somente na manhã do dia seguinte, dia 07/01/2023, Ibaneis Rocha recebeu uma mensagem WhatsApp do Ministro Flavio Dino, relatando preocupação com a chegada de vários ônibus com manifestantes. Imediatamente entrou em contato telefônico com o secretário de segurança, Dr. ANDERSON TORRES, mas ele havia acabado de chegar nos Estados Unidos, repassando imediatamente o telefone do Sr. FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA, secretário interino de segurança pública, com quem fez contato e o tranquilizou afirmando haver informes que os manifestantes estavam chegando pacificamente ao QG do Exército para a manifestação do dia 08/01/2023. Tão logo teve essa resposta, entrou em contato com o Ministro Flávio Dino informando o que lhe havia sido passado.

10. Na data de 08/01/2023, Ibaneis Rocha recebeu um relato por WhatsApp às 08h18 do delegado Fernando contendo as informações da noite de sábado para domingo nas instalações do QG do Exército e nas imediações do Distrito Federal, afirmando na mensagem que a situação estava tranquila. Na sequência, já às 08h27, o referido delegado encaminhou uma mensagem de áudio onde relatava a situação da madrugada e do início do dia, segundo ele não havendo nenhuma ocorrência relacionada aos manifestantes estando "tudo bem tranquilo". No áudio, ele informa que estava monitorando a equipe da Coronel CÍNTIA e encerra esse primeiro áudio dizendo "qualquer intercorrência eu aviso o senhor, mas a princípio, tudo tranquilo, bem calmo".

11. A equipe da Coronel CÍNTIA estava fazendo o trabalho de monitoramento do movimento e cumprimento do protocolo de ações integradas. Portanto, Ibaneis Rocha viveu a manhã de domingo com normalidade, inclusive indo à missa do meio-dia e retomando a residência para acompanhar as notícias pela TV. Às 13h23 recebeu um novo áudio do delegado Fernando passando o último informe do meio-dia "tudo tranquilo". Ele disse que os manifestantes estavam descendo do SMU de forma controlada, escoltados pela polícia, afirmando ter feito negociação para descerem de forma pacífica, organizada e acompanhada. Ele encerra o áudio dizendo "então assim, tá um clima bem tranquilo, bem ameno, uma movimentação bem suave e a manifestação totalmente pacífica. Até agora, nossa inteligência está monitorando, não há nenhum informe de questão de agressividade ligada a esse tipo de comportamento". Diante dessas mensagens o declarante continuou acompanhando o movimento pela TV. Todas as mensagens recebidas eram imediatamente encaminhadas via WhatsApp para o Ministro Flávio Dino.

12. Às 15h39 ao acompanhar pela TV o início de um tumulto próximo do congresso nacional, determinou ao secretário de segurança em exercício "coloca tudo na rua" e na sequência ainda disse "tira esses vagabundos do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

congresso de prendam o máximo possível". Após os manifestantes furarem o bloqueio, recebeu outras mensagens do Dr. Fernando dizendo que as coisas tinham saído do controle, solicitando apoio do Exército e de outras forças de segurança. Isso gerou uma situação de crise que precisou ser administrada no momento, chegando o batalhão de choque, a cavalaria, até que, ao final da tarde e início da noite, conseguiram controlar a situação e dominar os prédios públicos depredados.

13. *Ibaneis Rocha requisitou a presença da Vice-governadora, do Secretário da Casa Civil e do Consultor Jurídico do DF para a tomada de decisões imediatas. Como atos subsequentes exonerou o Secretário Anderson, tomando ciência nesse momento que estava sendo gestado no âmbito do ministério da justiça a intervenção federal na segurança pública do DF, quando pediu a Vice-governadora e ao Secretário da Casa Civil para prestarem todo o apoio necessário a quem viesse a ser o interventor.*

14. *Se dirigiu à sede do palácio do Buriti para participar do fórum de governadores convocado extraordinariamente para às 19h30, reunião esta que durou até por volta das 21h30. Foi tratado compromisso dos demais governadores em fornecer auxílio de força de segurança ao DF, o que efetivamente ocorreu por vários estados. Ibaneis Rocha permaneceu trabalhando no palácio dos Buritis até observar que as coisas estavam realmente controladas. No dia seguinte, pela manhã, teve conhecimento de que havia sido afastado do cargo de governador por 90 dias.*

15. *O responsável pela segurança da esplanada dos ministérios no dia 08/01/2023, segundo Ibaneis Rocha, era o Secretário de Segurança interino, que estava no local para ordenar o que fosse necessário, a Coronel CINTIA, que foi informado que estava monitorando o movimento, e o Coronel FABIO, Comandante Geral da PM/DF, que se encontrava no local. Eles tinham todos os poderes para tomar as providências necessárias para garantir a segurança naquela manifestação.*

16. *O apoio do Exército necessita de um contato político a nível federal, o que foi feito ao MJSP Flávio Dino, no calor dos acontecimentos, e de fato ocorreu esse apoio.*

17. *Ibaneis Rocha disse que desconhecia, antes da ocorrência dos fatos, que estes seriam violentos e antidemocráticos. Não sabia de eventual disposição dos manifestantes para atos violentos. Também não foi informado disso pelas autoridades de segurança. Tinha plena confiança na atuação da PM/DF, pois inúmeros acontecimentos anteriores a PM deu mostras da sua competência, a exemplo dos 300 que queriam invadir o STF ou do aparato montado para posse do presidente Lula. Não ignorou nenhum apelo para a realização de um plano de segurança. Esclareceu que a "escolta" realizada entorno dos manifestantes era uma forma de controlar a manifestação, isolando e delimitando espaço, aliás, é um procedimento padrão em todas*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

essas ocorrências. Foi absolutamente surpreendido com a falta da resistência exigida para a gravidade da situação por parte da PM/DF. Ficou revoltado quando viu cenas de alguns PMs se confraternizando com manifestante. Nunca integrou e nem muito menos foi ou é conivente com qualquer tipo de associação criminosa voltada a atos terrorista. Tão logo foi proclamado o resultado das eleições o declarante se colocou em contato com o governo de transição para auxiliar em tudo o que fosse necessário. Após as eleições nunca mais esteve com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

18. *A exoneração do secretário Anderson se deu em razão do fato de que este estava ausente do país no momento do trágico acontecimento e, portanto, o declarante perdeu a confiança no seu então secretário.*

ANDERSON GUSTAVO TORRES (CPMI08)

Inicialmente, o depoimento de Anderson Gustavo Torres destacou os seguintes pontos:

Identificação e Cargos: *Anderson Gustavo Torres se apresentou como Delegado de Polícia Federal, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal e ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública do Governo do Presidente Jair Bolsonaro.*

Atuação Técnica e Profissional: *Salientou que sua atuação sempre foi técnica e profissional nos cargos que ocupou, destacando suas realizações na área de segurança pública.*

Resultados na Segurança Pública: *Mencionou suas realizações como Secretário de Segurança Pública do DF, enfatizando a queda nos crimes violentos, feminicídios e crimes contra o patrimônio, além de abordar a implementação de medidas como inteligência artificial e integração das forças de segurança.*

Atuação como Ministro da Justiça: *Destacou suas ações como Ministro, incluindo operações de combate à violência contra mulheres, tráfico de drogas e proteção às crianças. Também mencionou investimentos em segurança pública e a redução de indicadores criminais.*

Respeito à Autonomia das Instituições: *Salientou que sempre respeitou a autonomia da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e outras instituições, sem interferir em investigações ou assuntos internos.*

Circunstâncias do Documento Apócrifo: *Explicou a presença de um documento apócrifo em sua casa, negando ter conhecimento da origem ou*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

autoria do mesmo e destacando que não o compartilhou com ninguém.

Suposta Operação da PRF e Eleições: *Esclareceu que não interferiu no planejamento operacional da Polícia Rodoviária Federal em relação às eleições, mencionando que não tinha atribuição para vetar ou alterar planos operacionais.*

Visitas e Reuniões Oficiais: *Mencionou visitas e reuniões oficiais relacionadas à segurança, incluindo uma inspeção em obras da Polícia Federal e discussões sobre o acampamento em frente aos quartéis.*

Protocolo de Ações Integradas (PAI): *Explicou seu envolvimento na formulação do PAI, que tinha como objetivo garantir a segurança durante eventos públicos, incluindo o fechamento da Esplanada dos Ministérios.*

Atos de 8 de Janeiro: *Reconheceu que houve falha na execução do PAI no dia 8 de janeiro, resultando em atos de vandalismo e invasões.*

Comunicações e Retorno ao Brasil: *Mencionou suas comunicações durante os eventos de 8 de janeiro, incluindo uma mensagem ao secretário em exercício, e seu retorno ao Brasil após as ocorrências.*

Cooperação com a Justiça: *Destacou sua cooperação com a Justiça desde que foi preso, incluindo a entrega de senhas e autorização de quebras de sigilo, demonstrando respeito pela Justiça e Ministério Público.*

Segue uma síntese de alguns trechos das inquireições:

Síntese da inquireição de Eliziane Gama:

Anderson Gustavo Torres é delegado da Polícia Federal há cerca de 20 anos e já ocupou diversas funções, incluindo Ministro da Justiça e Segurança Pública entre 2021 e 2022 e Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. Ele reforça que nunca foi filiado ao partido União Brasil.

Em relação às acusações de movimentações financeiras suspeitas: (i) Ele transferiu R\$60 mil (R\$30 mil para sua esposa e R\$30 mil para sua irmã) após saber de sua prisão para cobrir despesas durante sua detenção. Ele estava nos EUA no momento; (ii) Ele perdeu seu celular nos EUA, mas forneceu senhas à Polícia Federal para permitir o acesso a suas informações; (iii) Ele transferiu R\$55 mil para um amigo, Júlio Carlos Correia, para cobrir despesas de passagens aéreas para uma viagem aos EUA. A relação entre eles é puramente pessoal e ele afirma não ter envolvimento com os negócios de Júlio. Em relação aos contratos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) com a Combat Armor: (i) Ele afirma não ter conhecimento dos detalhes e diz que a PRF tinha autonomia sobre suas próprias compras; (ii) Ele não estava ciente de nenhum pagamento da Combat Armor para qualquer empresa associada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a ex-funcionários ou conhecidos dele.

Durante o depoimento, o Sr. Anderson Torres foi questionado pela Senadora Eliziane Gama sobre um relatório (ou planilha) elaborado pela Sra. Marília Ferreira, que tratava de cidades onde os candidatos à Presidência Lula e Bolsonaro tiveram mais de 75% dos votos. O objetivo deste relatório seria investigar possíveis indícios de crimes eleitorais nessas cidades. Torres confirmou a existência da planilha, mas ressaltou que não deu seguimento a ela, pois não viu relevância nos dados apresentados. A senadora também indagou sobre uma reunião que ocorreu na Bahia, cinco dias antes do segundo turno das eleições, com participação do Superintendente da Polícia Federal da Bahia, Leandro Almada, e o Diretor-Geral da Polícia Federal, Márcio Nunes. Torres esclareceu que a reunião tinha como foco a visita a uma obra de reforma da Superintendência da Polícia Federal na Bahia, embora tenham conversado sobre as eleições e a logística de atuação policial nos municípios durante o período eleitoral. O Sr. Anderson Torres reforçou que, durante sua gestão no Ministério da Justiça, sempre visitou obras e participou das inaugurações. A Senadora citou o depoimento do Sr. Leandro Almada, que afirmava que a reunião na Bahia tinha outro foco, relacionado ao planejamento policial para os locais de votação. Torres defendeu que a conversa ocorreu conforme sua explicação e não houve orientação para que a Polícia Federal desviasse de seu trabalho tradicional. Ele também declarou que estaria disposto a participar de uma acareação para esclarecer os fatos. Por fim, ao ser questionado sobre a prevalência de atuação da Polícia Rodoviária Federal na Região Nordeste, comparada a outras regiões onde Bolsonaro teve alto percentual de votos, Torres destacou que quem poderia responder com precisão seria a própria PRF, mas reforçou que os relatórios que recebeu indicavam que não houve irregularidades na atuação policial durante as eleições.

Na sequência, a Senadora Eliziane Gama questionou Anderson Torres sobre possíveis interferências de Bolsonaro na Polícia Federal. Torres afirmou que, durante sua gestão, não sentiu ou recebeu nenhuma interferência de Bolsonaro na sua atuação como Ministro da Justiça. A respeito de uma portaria de julho de 2022 que instruíu a Polícia Federal a estudar vulnerabilidades no sistema eleitoral brasileiro, Torres disse que não se recorda de ter recebido relatórios sobre isso. Em relação a um depoimento em que Torres mencionou pedir um levantamento sobre vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação, ele esclareceu que tais relatórios foram produzidos por peritos durante chamamentos públicos do TSE, são públicos e foram feitos regularmente ao longo dos anos. Sobre a investigação dos institutos de pesquisa com base em uma representação de Valdemar Costa Neto, Torres afirmou que, devido à decisão do Ministro Alexandre de Moraes, a investigação foi bloqueada e provavelmente não avançou. Em resposta a alegações da imprensa sobre um áudio em que Torres falava sobre sequestro



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de um Ministro da Suprema Corte, ele categoricamente negou a existência do áudio, chamando a acusação de "maluquice". A Senadora mencionou a "minuta do golpe", um documento controverso encontrado na residência de Torres. Ele reiterou que o documento é absurdo, estava prestes a ser descartado e negou qualquer relevância ou atenção dada a ele. Finalmente, quanto à localização do documento em sua casa, Torres explicou que não estava guardado em um local privilegiado, mas embaixo de um porta-retrato, pronto para ser descartado. Assim, Torres negou interferências, esclareceu a natureza dos relatórios mencionados, negou acusações relacionadas a áudios e tentou minimizar a importância do polêmico documento encontrado em sua casa.

Por fim, Anderson Gustavo Torres, que era Secretário de Segurança Pública à época, respondeu a perguntas da senadora Eliziane Gama sobre o incidente ocorrido em 8 de janeiro. Ele afirmou que não tinha conhecimento de informações que indicassem a gravidade dos atos planejados para essa data e que não recebeu alertas sobre a situação crítica. Torres mencionou uma reunião que teve no dia 6 de janeiro, onde foi informado sobre a desmontagem dos acampamentos na Esplanada dos Ministérios. Ele afirmou que não poderia imaginar que a situação se deterioraria no dia 8 de janeiro. Torres ressaltou que havia um protocolo de ações integradas (PAI) assinado por ele, que se fosse seguido rigorosamente, teria evitado os incidentes do dia 8 de janeiro. Ele defendeu que o plano era completo e envolvia diversas instituições, mas cada uma delas tinha responsabilidades específicas na execução. Quando questionado sobre o acompanhamento do plano e se a Polícia Militar do Distrito Federal enviou um efetivo adequado para conter a manifestação, Torres reconheceu que as imagens mostraram que faltaram policiais no local. No entanto, ele ressaltou que o acompanhamento e a execução do plano eram responsabilidades das instituições envolvidas. A senadora Eliziane Gama expressou sua preocupação com as responsabilidades atribuídas a diferentes órgãos e a falta de efetivo presente no dia do incidente. Ela também destacou a necessidade de esclarecer as falhas e atribuir responsabilidades de forma conclusiva por meio das informações coletadas pela Comissão.

Síntese da inquirição de Izalci Lucas:

Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário e ex-Ministro, foi questionado sobre a gestão e a estrutura do ministério sob sua liderança e a do Ministro Flávio Dino. Ele confirmou que, durante sua gestão, a Seopi (Secretaria de Operações Integradas) era uma entidade vital para a questão da inteligência e operações integradas em todo o Brasil. Ele destacou a capacidade da Seopi de operar em conjunto com polícias civis e militares em todo o país. Torres elogiou a eficiência do Delegado da Polícia Federal Tomás de Almeida Vianna. No entanto, afirmou não conhecer o 3º Sargento da Polícia Militar do Amazonas, Sr. Glauber Amorim de Carvalho. Ele confirmou que os alertas da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) são registrados em um



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sistema central de inteligência. A doutrina da inteligência permite que as informações sejam disseminadas rapidamente, sem autorização prévia. Torres mencionou a criação de uma célula de inteligência na Secretaria de Segurança, uma mesa com equipes recebendo informações em tempo real. Quando questionado sobre a possibilidade de o Governo Federal ter permitido a "quebradeira", Torres afirmou que essa é uma questão que precisa ser investigada pela Comissão. Sobre a relutância do Ministério da Justiça e Segurança Pública em liberar imagens do dia 8, Torres expressou que não via grandes novidades nas imagens e que a imprensa já as havia divulgado em diversos ângulos. Ele confirmou que, em 28 de dezembro, durante sua gestão, a Abin enviou um relatório de inteligência sobre um grupo extremista. Torres, então, tomou medidas para desmobilizar o grupo. Apesar de seus esforços, ele foi preso por omissão. Sobre o tempo que o relatório de inteligência levou para chegar às suas mãos, Torres disse que não se lembrava.

Síntese da inquirição do Deputado Ramagem:

O Deputado Ramagem questionou Anderson Gustavo Torres sobre a responsabilidade e o papel da Secretaria de Segurança do Distrito Federal em relação aos eventos ocorridos em 8 de janeiro. As principais respostas e pontos abordados por Torres são: (i) Efetivo da Secretaria de Segurança: Anderson confirmou que a Secretaria de Segurança do DF não tem efetivo operacional e atua coordenando e integrando as forças de segurança. (ii) Protocolo de Ações Integradas: Torres elaborou o protocolo de ações integradas. Foi criado ao longo de uma semana e assinado por ele às 15h28 da tarde de sexta-feira, dia 6. Ele afirmou que, se as instâncias distritais e federais tivessem seguido o plano, o incidente de 8 de janeiro não teria ocorrido da forma que aconteceu. (iii) Segurança do Palácio do Planalto: Anderson confirmou seu depoimento anterior de que o Palácio do Planalto é um dos prédios mais protegidos de Brasília e expressou surpresa com a facilidade com que manifestantes invadiram e depredaram o local. (iv) Força Nacional de Segurança Pública: Ele confirmou que conhece a Força Nacional de Segurança Pública, que é vinculada ao Ministério da Justiça (MJ). Ele também confirmou que os prédios dos três Poderes fazem parte do patrimônio federal. (v) Omissão para o 8 de janeiro: Anderson negou qualquer omissão por parte da Secretaria de Segurança para os eventos de 8 de janeiro. Ele destacou que a secretaria tinha um planejamento estabelecido, e que cumpriram com suas responsabilidades. (vi) Motivo da sua prisão: Torres, segundo as palavras do Deputado Ramagem, ficou preso por cerca de quatro meses injustamente. Ramagem sugere que a prisão foi motivada por razões políticas, dado que Anderson era o Secretário de Segurança distrital e ex-Ministro de Estado no governo anterior. O Deputado Ramagem concluiu defendendo Anderson, alegando que ele tinha cumprido suas responsabilidades corretamente e foi preso injustamente, em um cenário de crescente autoritarismo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Síntese da inquirição de Eduardo Girão:

Torres destaca que sempre que há um evento significativo na Esplanada dos Ministérios, diversos órgãos da Esplanada entram no planejamento e protocolo de ações da Secretaria de Segurança Pública. Neste contexto específico, Torres menciona que o Senado, a Câmara, o MRE, o Supremo Tribunal Federal, entre outros, estavam envolvidos. Ele afirma que a segurança pública do Distrito Federal tem sua responsabilidade, mas que os prédios e entidades também são responsáveis. Por exemplo, o Congresso teria que colocar grades ao redor. Torres enfatiza que o isolamento da Praça dos Três Poderes é feito principalmente pela Polícia Militar do Distrito Federal, mas também conta com a atuação de outras polícias, incluindo o Batalhão da Guarda Presidencial. Ele observa que, estando nos Estados Unidos na época dos eventos, ficou surpreso com a facilidade com que invadiram o Palácio do Planalto. Torres menciona que mesmo sendo ministro, não era fácil entrar no Palácio. Ele reconhece que houve falhas no planejamento de segurança, mas reitera que o planejamento foi bem feito. O planejamento foi conduzido por profissionais experientes que não foram substituídos. Respondendo à pergunta específica de Eduardo Girão, Torres afirma que nem o Ministro Flávio Dino nem o Ministro José Múcio o contataram para informar sobre o aumento no número de manifestantes ou sobre a possibilidade de atos violentos. Ele também confirma que não possui os números de telefone dessas autoridades.

Síntese da inquirição de André Fernandes:

O depoente Anderson Torres, ex-Ministro da Justiça e ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, foi questionado sobre o Plano de Ação Integrada (PAI). Ele descreveu em linhas gerais o que esse plano previa: (i) Fechamento da Esplanada dos Ministérios para veículos. (ii) Isolamento da Praça dos Três Poderes. (iii) Aumento do policiamento onde ficam os tanques de combustível no Distrito Federal. (iv) Estacionamento de ônibus que chegassem ao Distrito Federal na Granja do Torto.

Torres destacou a abrangência e robustez do PAI, afirmando que ele era extenso e serviria para qualquer tipo de manifestação ou número de pessoas que chegassem ao Distrito Federal. Ele acredita que, se o PAI tivesse sido seguido à risca, eventos como o de 8 de janeiro não teriam ocorrido. O depoente mencionou que entregou cópias do PAI aos parlamentares e gostaria de poder ler o conteúdo para elucidar suas declarações, mas estava sem uma cópia no momento. Anderson Torres reforçou que diversas entidades e órgãos tinham responsabilidades específicas no PAI, incluindo o Supremo, o Congresso, e a Polícia Militar. Ele enfatizou o caráter preventivo e abrangente do plano.

Síntese da inquirição de Maurício Marcon:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Questionado sobre o motivo de sua prisão, ANDERSON GUSTAVO TORRES respondeu que foi por omissão nos atos do dia 8. Confirmou que estava de férias no momento. Sobre a possibilidade de ser crime tirar férias ou viajar para os Estados Unidos, TORRES respondeu negativamente para ambas as questões. Perguntado sobre a ocorrência de manifestações maiores que as do dia 8 de janeiro na Esplanada dos Ministérios durante seu período como Ministro da Justiça, TORRES afirmou que houve muitas manifestações, mas nenhuma com as características do dia 8. Questionado se havia servido água ou direcionado caminhos para vândalos, TORRES negou. A respeito do "Plano Escudo", TORRES afirmou que é um plano do Palácio do Planalto. Além disso, informou que não tinha poderes para acioná-lo. O SR. MAURICIO MARCON concluiu que ANDERSON GUSTAVO TORRES é um preso político e que sofreu injustamente. Ele lamentou pela situação de Torres e pediu desculpas em nome do Estado brasileiro.

Síntese da inquirição de Rodrigo Valadares:

Durante a inquirição, o deputado Rodrigo Valadares questionou Anderson Gustavo Torres a respeito de responsabilidades relacionadas à segurança de determinados prédios governamentais. Rodrigo Valadares: Sr. Anderson Torres, a segurança do Palácio do Planalto, da Câmara dos Deputados, do Congresso Nacional e do Palácio da Justiça é responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública? Anderson Torres: Externamente, sim. Internamente, não. Rodrigo Valadares: Sob quem estava a responsabilidade de proteção interna desses três prédios? Quais são as pessoas que eram responsáveis por essa proteção? Anderson Torres: O Palácio do Planalto é protegido pelo Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e pela Polícia do Exército. O Congresso tem sua própria polícia responsável pela segurança interna do prédio. E, o Supremo Tribunal Federal tem uma polícia judicial, porém, não sabia especificar quem exatamente seriam os responsáveis. Rodrigo Valadares: Esses órgãos e polícias estão vinculados a qual órgão de maneira direta? Anderson Torres: O Batalhão da Guarda Presidencial está vinculado ao Exército Brasileiro, e a polícia do Congresso está vinculada às duas Casas do Congresso Nacional. A inquirição seguiu com o deputado Rodrigo Valadares tecendo críticas ao Ministro da Justiça, Sr. Flávio Dino, e à composição da CPMI, além de comparar a situação política atual do Brasil com eventos históricos da Alemanha nazista. Ele também criticou a postura da relatora da CPMI, que segundo ele, já teria uma opinião formada sobre o caso. Por fim, o deputado encorajou Anderson Torres a permanecer confiante em sua trajetória e na justiça divina.

ANDERSON GUSTAVO TORRES (CLDF)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O depoente Anderson Gustavo Torres prestou inicialmente os seguintes esclarecimentos:

Torres afirmou que, mesmo com o direito ao silêncio garantido pelo STF e com sua presença facultada, decidiu comparecer para esclarecer as dúvidas com a verdade em respeito ao parlamento e ao povo que representa.

Ele mencionou sua trajetória como delegado de polícia federal, secretário de segurança pública do DF e ministro da justiça no governo Bolsonaro. Destacou também sua formação e atuação técnica e legalista em seus cargos.

Torres abordou sua atuação como secretário de segurança pública do DF e ministro da justiça, reforçando que sempre agiu estritamente dentro da lei, sem interferir em investigações ou usar a polícia para perseguições.

Em relação ao documento apócrifo conhecido como "minuta do golpe" encontrado em sua casa, Torres afirmou que era um texto sem sentido e que o descartou por ser uma aberração jurídica. Ele disse que desconhece a origem e as circunstâncias do documento.

Torres negou qualquer envolvimento em operações da PRF que visariam atrapalhar o exercício do voto no Nordeste brasileiro. Ele também mencionou sua visita a Salvador para inspecionar as obras da Superintendência da Polícia Federal.

O depoente comentou sobre sua postura durante as eleições, afirmando que sempre atuou para reprimir crimes eleitorais e não questionou os resultados. Ele também relatou sua cooperação durante a transição de ministros da justiça.

Torres mencionou a baderna e depredações ocorridas em Brasília em 12 de dezembro, esclarecendo que sua responsabilidade era da Segurança Pública do DF, mas que ele agiu para conter a crise na sede da Polícia Federal.

Sobre a tentativa de atentado no aeroporto de Brasília, Torres disse que colocou a Polícia Federal à disposição da Secretaria de Segurança Pública do DF.

O depoente também falou sobre os acampamentos em frente aos quartéis, afirmando que, enquanto esteve no Ministério da Justiça, a Polícia Federal teve liberdade para monitorar esses acampamentos.

Torres abordou sua atuação na formação do Protocolo de Ações Integradas (PAI) e reuniões com órgãos de segurança sobre medidas de segurança para o dia 8 de janeiro. Ele afirmou que houve falha na execução do PAI.

Por fim, o depoente explicou que viajou de férias para os EUA com a família no dia 6 de janeiro, após aprovar o PAI. Ele afirmou que não recebeu alertas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sobre possíveis atos violentos no dia 8 e que, caso tivesse recebido, não teria viajado.

Seguem os principais trechos das inquirições realizadas:

Síntese da inquirição do Deputado Chico Vigilante:

Inicialmente, Anderson Gustavo Torres destacou que, enquanto ministro, não tinha atribuição para tomar medidas em relação a acampamentos em áreas de segurança nacional, que são de responsabilidade do Exército. Ele também mencionou que a Polícia Federal, vinculada ao Ministério da Justiça, estava investigando e monitorando os acampamentos. Anderson Torres explicou que, quando assumiu a Secretaria de Segurança do Distrito Federal, tomou medidas para desmontar acampamentos e que, naquela época, o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília já estava quase desmobilizado. Sobre as ocupações de estradas, Anderson Torres afirmou que a ordem era desbloquear imediatamente as vias. Ele mencionou que a situação evoluiu melhor depois que o ex-presidente da República fez um vídeo pedindo para desocupar as estradas. Anderson Torres destacou que, durante os atos que ocorreram em 12 de dezembro de 2022, estava presente na posse do procurador-geral de justiça do Distrito Federal. Ele foi informado sobre a tentativa de invasão do prédio da Polícia Federal e agiu para garantir a segurança do local. Um inquérito policial foi instaurado para apurar os fatos, e os responsáveis pelo atentado foram presos em menos de 15 dias. Em relação às determinações dadas à Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal para cessar as manifestações, Anderson Torres afirmou que não tinha interferência no planejamento interno dessas entidades, que agiam conforme seus próprios planos. Ele negou qualquer abuso de poder ou prevaricação na ação da Polícia Rodoviária Federal durante as eleições ou bloqueios de rodovias.

Na sequência, Anderson Gustavo Torres defendeu suas ações e decisões como ministro da justiça e secretário de segurança pública, negou ter interesse em manter os acampamentos e ressaltou a importância de suas medidas de segurança durante sua gestão anterior. Anderson Torres afirmou que não tinha interesse em manter os acampamentos, e uma operação estava marcada para desmontar os acampamentos. Na sua primeira semana como secretário de segurança, ele organizou uma reunião para planejar a retirada dos acampamentos, que seria realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Exército Brasileiro. Anderson Torres disse que não recebeu o documento mencionado sobre prostituição, drogas e porte ilegal de armas no acampamento. Ele afirmou que a Polícia Militar do Distrito Federal reuniu 500 policiais para retirar o acampamento, mas não foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

permitido, e isso precisa ser apurado. Sobre sua nomeação como secretário de segurança pública do Distrito Federal, Torres afirmou que foi uma decisão do governador, baseada em seus resultados anteriores no cargo. Ele citou reduções históricas de homicídios e feminicídios durante sua gestão. Torres negou ter participado de acordos políticos relacionados à sua nomeação e afirmou que foi convidado a voltar ao cargo devido ao seu serviço prestado anteriormente. Ele explicou que fez apenas duas mudanças em dez subsecretarias possíveis e trouxe profissionais experientes para os cargos. Torres afirmou que essas mudanças são normais no início de uma gestão. Em relação à sua viagem aos Estados Unidos e à ausência de transição de cargo, Torres declarou que o secretário executivo Fernando Oliveira estava devidamente empossado e conhecia o planejamento da gestão. Ele argumentou que passou o contato do governador para Fernando e que este deveria tomar a iniciativa de conhecer os demais envolvidos no trabalho da secretaria.

No depoimento, o ex-secretário Anderson Gustavo Torres foi questionado pelo Presidente da CPI, Deputado Chico Vigilante, sobre as informações de alerta sobre o tensionamento dos ânimos dos manifestantes no grupo de WhatsApp chamado Difusão SSP-DF, as medidas de segurança tomadas e o plano de ação integrada (PAI). Torres afirmou que ele estava viajando, mas que mesmo assim, a coronel Cintia e o ex-secretário executivo Fernando tinham total autoridade para tomar as decisões necessárias. Torres destacou que o PAI era muito completo, prevendo o isolamento da praça dos três Poderes e o fechamento da Esplanada dos Ministérios, além de outras medidas de segurança. Ele afirmou que o PAI não precisava ser alterado, mas que precisava ser cumprido à risca, com base nas informações de inteligência. Torres mencionou a existência de uma célula de inteligência dentro da Secretaria de Segurança que monitorava constantemente as informações. O Presidente da CPI questionou o cumprimento do PAI no dia das ações, mencionando que, ao invés dos 600 policiais previstos, apenas 176 cadetes em formação foram mobilizados. Torres admitiu que houve falhas no cumprimento do PAI, mas que a responsabilidade precisava ser apurada. O Presidente da CPI trouxe à tona o caso de um major que foi designado verbalmente para comandar o policiamento no dia das ações e que acabou sendo responsabilizado pela falha na segurança. Torres concordou que era importante identificar os verdadeiros responsáveis pelas falhas na segurança durante as manifestações.

O depoente, Anderson Gustavo Torres, foi questionado pelo presidente da CPI, Deputado Chico Vigilante, sobre o monitoramento de manifestantes em Brasília a partir de 6 de janeiro de 2023. Torres confirmou a existência de uma célula de inteligência que incluía representantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Detran. Essa célula era responsável por coletar, processar e disseminar informações de inteligência para as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

autoridades de segurança. Torres defendeu que o Plano de Ação Integrada (PAI) era suficiente para conter os atos do dia 8 de janeiro, caso tivesse sido implementado corretamente. Ele destacou que a responsabilidade de dimensionar e mobilizar a tropa era de cada instituição envolvida, e que a inteligência deveria ser monitorada constantemente, inclusive após o término das manifestações. Questionado sobre rumores de uma guerra interna na Polícia Militar para derrubar o comandante e substituí-lo por outro mais favorável a certos interesses, Torres afirmou que ouviu falar disso apenas durante a CPI. Durante seu breve período como secretário de segurança, ele se reuniu com o coronel Fábio, então diretor-geral, e discutiu questões de segurança pública. O governador Ibaneis já havia garantido a permanência de Fábio no cargo. Quanto ao contato com as autoridades no dia 7 ou 8 de janeiro de 2023, Torres explicou que estava de férias nos Estados Unidos com sua família. Ele tomou conhecimento dos acontecimentos em Brasília pelo telefone e, ao saber que o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto já haviam sido tomados, enviou uma mensagem pedindo que o Supremo Tribunal Federal fosse protegido. Infelizmente, isso não foi possível, e o STF também foi tomado.

Na sequência, Anderson Gustavo Torres explicou que a Subsecretaria de Inteligência é o órgão central de inteligência do Distrito Federal e que a Subsecretaria de Operações Integradas promove a integração das forças de segurança. Ele afirmou que todos os eventos que ocorrem no Distrito Federal precisam ser cadastrados na Secretaria de Operações Integradas para o planejamento da segurança pública. Torres mencionou que a avaliação de quem foi responsável pelas falhas no dia 8 de janeiro de 2023 deve ser feita por aqueles que têm conhecimento sobre o assunto, não por ele. Ele também destacou que a Secretaria de Segurança planeja e integra as forças de segurança, mas respeita a autonomia de cada força. Em relação às questões internas da Polícia Militar, Torres afirmou que isso precisa ser apurado para determinar quem falhou, quantos homens estavam presentes e quem era responsável por dimensionar a tropa e os recursos. Torres comentou que a declaração da coronel Cintia sobre possíveis atrasos na chegada da tropa no dia 8 de janeiro de 2023 é uma afirmação grave e precisa ser investigada, pois isso seria considerado insubordinação. Ele afirmou que, mesmo fazendo parte do governo de Jair Bolsonaro, não pode falar em nome do ex-presidente em relação às declarações dele sobre as urnas eletrônicas e o resultado das eleições de 2022. Torres esclareceu que aportou quantias em espécie para futura integralização de uma empresa de mineração, conforme consta em sua declaração de Imposto de Renda, mas que a empresa nunca se concretizou. Ele afirmou que o aporte foi feito muito antes de se tornar ministro da Justiça e que já foi destinado a outra finalidade. Torres assegurou que tudo foi feito dentro da legalidade e que o dinheiro aportado veio do seu salário. Em resumo, Anderson Gustavo Torres respondeu a várias perguntas sobre a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estrutura da Subsecretaria de Inteligência e da Subsecretaria de Operações Integradas e suas atribuições. Ele também respondeu a perguntas sobre a atuação da Polícia Militar no dia 8 de janeiro de 2023 e sobre suas ações enquanto ministro da Justiça.

Síntese da inquirição do Deputado Iolando:

O depoente Anderson Gustavo Torres foi elogiado pelo Deputado Iolando por sua longa carreira na Polícia Federal e pela contribuição significativa para a segurança pública do país e do Distrito Federal. O depoente confirmou que está sendo investigado pelo Supremo Tribunal Federal por suposta omissão nos atos do dia 8 de janeiro, quando ocorreram manifestações e atos de vandalismo em Brasília. Torres confirmou que discutiu com o general Dutra sobre a desmobilização de um acampamento em frente ao QG do Exército, marcada para começar no dia 10 de janeiro, envolvendo a Secretaria de Desenvolvimento Social, a Secretaria de Segurança e o Exército Brasileiro. Sobre as férias do depoente, ele explicou que já estavam marcadas antes de sua nomeação como secretário de segurança pública do DF, e que informou o governador sobre el assunto. Torres afirmou que as passagens para sua viagem foram compradas em novembro e que inicialmente havia planejado tirar férias de 22 de dezembro a 19 de janeiro, mas precisou adiar devido a uma sobrecarga de trabalho e também por não poder assumir o cargo de secretário de segurança estando de férias. Ele marcou novas férias a partir do dia 9 de janeiro. Em relação ao Plano Anual Integrado (PAI) de 2023, Torres afirmou que o aprovou às 15h28 da sexta-feira, dia 6 de janeiro. O plano foi considerado um dos mais completos e detalhados, e Torres afirmou que deixou tudo pronto na Secretaria de Segurança Pública antes de sua viagem, designando um substituto legal para executar o PAI. Ele também enfatizou que, se tivesse recebido informações mais concretas sobre possíveis atos de vandalismo, não teria viajado. Questionado sobre o que poderia ter feito de diferente durante os atos de vandalismo do dia 8 de janeiro se estivesse em Brasília, Torres afirmou que teria acionado o gabinete de crise da secretaria, o que já foi feito na sua ausência.

Na sequência, Anderson Gustavo Torres foi questionado sobre o Programa de Ações Integradas (PAI) e como as forças de segurança deveriam agir em caso de ameaças ao poder público. Ele mencionou que o PAI deveria ter sido cumprido à risca para evitar os eventos do dia 8. Torres afirmou que, se ainda fosse Ministro da Justiça, teria acionado a Força Nacional para auxiliar a Polícia Militar do Distrito Federal, principalmente depois de as linhas de defesa terem sido rompidas. Torres confirmou que, durante sua gestão, a Polícia Federal investigou os atos do dia 12 de dezembro de 2022, quando ônibus foram queimados no Distrito Federal. As pessoas envolvidas foram identificadas e presas, mas Torres não tinha certeza sobre o vínculo dessas pessoas com os acampamentos. Ele mencionou que, se ainda estivesse na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

posição de Ministro da Justiça, teria colocado a Força Nacional à disposição do governador para auxiliar nas ações na Esplanada dos Ministérios. Torres comentou sobre o Relatório de Inteligência nº 6, citado pela coronel Cintia em depoimento anterior. Ele afirmou que não se lembra do relatório, mas que até o dia 6, o PAI teria sido suficiente para lidar com os eventos previstos. Sobre a atuação do Ministério da Justiça nos atos de 12 de dezembro de 2022, Torres afirmou que o COT da Polícia Federal foi enviado para proteger o prédio da Polícia Federal e que a Polícia Penal Federal também atuou naquele dia. Torres confirmou que houve uma conversa com o general Dutra sobre a desmobilização do acampamento montado em frente ao Quartel-General. O depoente foi questionado sobre o Ofício nº 48/2023 do Ministério da Justiça, que mencionava a intenção de promover ações hostis e danos contra os prédios públicos. Torres afirmou que não teve acesso a essa informação, pois já não estava no cargo naquela data. Por fim, Torres concordou que houve uma falha grave no cumprimento do PAI, o qual ele considera bem-feito e dimensionado para uma grande manifestação. Ele destacou que o PAI é o coração do problema e que essa falha deve ser avaliada.

Síntese da inquirição do Deputado Fábio Félix:

Inicialmente, o depoente Anderson Gustavo Torres foi questionado pelo Deputado Fábio Félix sobre diversos assuntos relacionados a sua carreira e envolvimento político. Torres confirmou que foi secretário de segurança do DF, ministro da justiça do governo de Jair Bolsonaro e, novamente, secretário de segurança pública do DF. Ele também confirmou que foi assessor parlamentar e chefe de gabinete do deputado federal Fernando Francischini. No entanto, Torres negou ter sido filiado a qualquer partido político, incluindo o PSL, contrariando informações que circulavam em sua biografia. Ele também negou ter cogitado ser candidato a deputado federal ou ter sido presidente do PSL. No entanto, ele confirmou que participou de reuniões do partido União Brasil, por ser amigo do vice-presidente do partido, mas negou que sua candidatura tenha sido discutida nessas reuniões. Em suma, Anderson Torres respondeu a uma série de perguntas sobre sua trajetória profissional e política, esclarecendo alguns pontos e negando outros.

Na sequência, no depoimento do ex-ministro da Justiça Anderson Gustavo Torres, o deputado Fábio Félix fez várias perguntas sobre a participação do ex-ministro em uma live com o ex-presidente Bolsonaro, na qual foram discutidas questões sobre as urnas eletrônicas brasileiras. Anderson Gustavo Torres afirmou que foi convidado para a live nos últimos 5 minutos e que sua função era apenas ler um relatório da Polícia Federal sobre o sistema eleitoral brasileiro, um relatório público que apontava que o sistema era seguro, mas que precisava de um sistema de checagem. Ele negou que houvesse qualquer prova de fraude nas eleições de 2014 no relatório. O deputado Fábio Félix questionou Anderson Gustavo Torres sobre o motivo de sua participação na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

live e se ele não deveria ter se recusado a participar, considerando que a live foi vista como um ataque às urnas eletrônicas e à democracia brasileira. O ex-ministro respondeu que foi convocado pelo presidente e participou da live, mas que sua atuação foi sempre técnica e que o presidente sempre respeitou isso. Em relação às eleições, o deputado perguntou se Anderson Gustavo Torres havia pedido à Polícia Federal que investigasse os institutos de pesquisa eleitoral. O ex-ministro afirmou que encaminhou uma representação de um partido político à Polícia Federal para providências, mas não se lembra de qual partido. Ele negou que qualquer pessoa de fora do Ministério da Justiça tenha solicitado ou sugerido que ele fizesse tal pedido. O deputado questionou se todas as representações de partidos políticos ou entidades da sociedade civil que chegaram ao Ministério da Justiça foram encaminhadas à Polícia Federal, e Anderson Gustavo Torres confirmou que sim.

Em seguida, o depoimento de Anderson Gustavo Torres, durante a audiência pública, foi centrado em questões sobre a realização de operações pela Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal (PRF) durante o período das eleições. O deputado Fábio Félix questionou Torres sobre o planejamento prévio dessas operações e quem foi responsável por organizá-las. Torres explicou que a coordenação dessas operações é realizada pelo Ministério da Justiça, que conta com um centro nacional de comando e controle em Brasília, onde são encaminhados planejamentos operacionais das 27 unidades da Federação, mais a PF e a PRF. Félix também questionou Torres sobre uma análise e cruzamento de dados eleitorais solicitados pela diretora de inteligência Marília Alencar, para identificar os municípios em que o presidente e o então candidato Lula tivessem uma votação superior a 75%. Torres afirmou que a análise foi feita tanto para o candidato Lula quanto para o candidato Bolsonaro e que a sua finalidade era fomentar a discussão sobre a repressão aos crimes eleitorais, independente de partido ou candidato. Torres afirmou que não deu andamento a essa métrica de análise, pois não viu uma conexão dela com crimes eleitorais. Félix também questionou Torres sobre uma possível reunião com a diretora Marília e os diretores da PRF, Silvinei Vasques e Luís Carlos, no dia 19 de outubro. Torres negou que essa reunião tenha ocorrido e afirmou que as discussões sobre operações são feitas dentro da Seopi, uma secretaria de operações integradas do Ministério da Justiça. O depoimento se estendeu com mais perguntas do deputado Fábio Félix, relacionadas à operação realizada no segundo turno das eleições e o seu impacto na região Nordeste. Torres reafirmou que as operações foram realizadas dentro dos parâmetros legais e sem qualquer direcionamento político.

Por fim, durante o interrogatório, o Deputado Fábio Félix questionou Anderson Gustavo Torres, ex-Ministro da Justiça, sobre seu envolvimento no aumento do policiamento em determinadas cidades durante as eleições, alegando uma suposta compra de votos. Torres negou que tenha direcionado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o policiamento a cidades específicas e explicou que em uma reunião em Salvador com o ex-chefe da Polícia Federal da Bahia, delegado Leandro Almada, foi discutido sobre a dificuldade de atender o estado inteiro com a Polícia Federal. Torres sugeriu que, onde a Polícia Federal não conseguisse atender, deveria ao menos conversar com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para que a PRF pudesse atender. Torres também foi questionado sobre sua escolha para Secretário de Segurança do Distrito Federal, seu contato com o ex-presidente Bolsonaro após a derrota nas eleições e a falta de classificação de risco no Protocolo de Ações Integradas (PAI) do dia 8 de janeiro. Torres negou contato com Bolsonaro após a derrota nas eleições, informou que sua nomeação como Secretário de Segurança ocorreu ao longo de novembro e se concretizou no início de dezembro, sem a interferência de Bolsonaro. Em relação à falta de classificação de risco no PAI do dia 8 de janeiro, Torres afirmou que desconhecia o motivo, mas que o PAI é um documento que deve ser constantemente atualizado. Em suma, Anderson Gustavo Torres negou envolvimento em direcionamento do policiamento durante as eleições, negou contato com o ex-presidente Bolsonaro após a derrota nas eleições, e afirmou que a nomeação como Secretário de Segurança ocorreu sem a interferência de Bolsonaro. Quanto à falta de classificação de risco no PAI do dia 8 de janeiro, Torres não soube explicar o motivo.

Síntese da inquirição do Deputado Thiago Manzoni:

O depoimento de Anderson Gustavo Torres, ex-Ministro da Justiça e Segurança Pública, aconteceu em meio a uma série de questionamentos sobre a segurança de eventos ocorridos no Distrito Federal, especialmente no dia 12 de dezembro de 2022 e 8 de janeiro de 2023. O depoente respondeu a perguntas sobre a comunicação entre os órgãos de inteligência do Distrito Federal e do governo federal, bem como a responsabilidade pela segurança do Palácio do Planalto. Torres esclareceu que a Dint, do Ministério da Justiça, é o órgão central de inteligência da segurança pública no Brasil, e que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal recebe e difunde informações por meio da SI, vinculada à Dint. Ele também destacou que, no caso do Palácio do Planalto, a responsabilidade é exclusiva do GSI, que tem procedimentos próprios de segurança e conta com o Batalhão da Guarda Presidencial.

Síntese da inquirição do Deputado Pastor Daniel de Castro:

O depoente Anderson Gustavo Torres, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, é interrogado pelo Deputado Pastor Daniel de Castro sobre eventos que ocorreram em 2022 e 2023. Torres afirma que gozou das suas férias de 2021 começando no dia 22 de dezembro, mas teve que suspendê-las no dia 31 de dezembro para tomar posse. Ele remarca suas férias para o dia 9 e viajou para os Estados Unidos no dia 6 de janeiro. Durante a sessão, o Deputado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pastor Daniel de Castro questiona Torres sobre os alertas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em relação a possíveis ataques. Torres diz que, até sua saída da secretaria de segurança no dia 6 de janeiro, não recebeu nenhum alerta sobre invasões de prédios. Ele também afirma que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal não tem atribuições operacionais e que a responsabilidade da segurança da Esplanada é da Polícia Militar, mas a segurança dos prédios depredados é de outros órgãos, como o Batalhão da Guarda Presidencial. O depoente Anderson Gustavo Torres também é questionado sobre imagens divulgadas pela CNN mostrando o general G. Dias caminhando entre os golpistas e sua equipe oferecendo água para os invasores. Torres se recusa a fazer um julgamento de valor sobre as ações do general. O Deputado Pastor Daniel de Castro conclui expressando que, na sua opinião, alguém falhou na execução do Plano de Ação Integrada (PAI) e, se não tivessem falhado, as invasões não teriam acontecido.

Síntese da inquirição do Deputado Max Maciel:

O depoimento do ex-secretário de segurança pública Anderson Gustavo Torres na CPI foi focado em questões sobre sua responsabilidade em relação às operações integradas de segurança pública no Distrito Federal e os eventos ocorridos durante sua ausência de Brasília. O deputado Max Maciel questionou Torres sobre a coordenação das operações de segurança pública e se ele estava ciente do regimento interno da secretaria. Anderson Gustavo Torres confirmou que conhecia o regimento interno e informou que a Subsecretaria de Operações Integradas era responsável pela coordenação das operações de segurança pública, vinculada ao secretário executivo, não ao secretário de segurança. Maciel questionou Torres sobre sua ausência de Brasília durante os eventos questionados e se ele havia delegado oficialmente suas responsabilidades ao secretário executivo. Torres afirmou que, de acordo com as normas da administração, não era necessário um ato formal de delegação, e que o secretário executivo estava respondendo pela secretaria durante sua ausência. Maciel também questionou Torres sobre a adequação do Plano de Atendimento Integrado (PAI) em relação aos eventos que ocorreram. Torres insistiu que o PAI era adequado para a situação, mas que o problema estava na execução do plano. Além disso, questionou sobre a falta de comando e coordenação durante os eventos e apontou que a área da Esplanada e da Praça dos Três Poderes era de responsabilidade da Polícia Militar. Torres enfatizou que o secretário executivo estava no comando na época dos eventos, e que ele não estava envolvido nas decisões tomadas. No geral, o depoimento de Anderson Gustavo Torres centrou-se em sua defesa de que ele não estava diretamente envolvido nas decisões de segurança durante os eventos questionados, e que a responsabilidade recaía sobre o secretário executivo e a Subsecretaria de Operações Integradas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Síntese da inquirição da Deputada Paula Belmonte:

A deputada questionou Anderson sobre o depoimento do governador Ibaneis e a nomeação de Anderson em meio às suas férias, o que foi justificado pela apresentação de um trecho do depoimento do governador. Durante o depoimento, Anderson afirmou que o correto procedimento de segurança foi realizado por meio do PAI (Plano de Atuação Integrada) e que o Governo do Distrito Federal agiu conforme o plano. Ele salientou que o isolamento da Praça dos Três Poderes era fundamental e, caso tivesse sido feito, teria evitado os incidentes que ocorreram. A deputada questionou se Anderson, como ex-ministro da justiça e ex-secretário de segurança pública do Distrito Federal, percebeu falhas no comando da Polícia Militar e se houve comunicação adequada entre as autoridades. Anderson explicou que as informações de inteligência deveriam ser compartilhadas entre todas as partes envolvidas e que o trâmite das informações não foi claro neste caso. Anderson afirmou que, enquanto ministro da justiça, sempre fez contato com os governadores em situações de crise, oferecendo a ajuda da Força Nacional. A deputada mencionou um vídeo mostrando a Força Nacional se recolhendo no meio de uma manifestação. A deputada também falou sobre a sabotagem à Polícia Militar do Distrito Federal e às pessoas que queriam se manifestar pacificamente, citando declarações do ministro Alexandre de Moraes. Ela afirmou que, apesar de acusações, não foram encontradas drogas ou prostituição no acampamento de manifestantes.

Na sequência, ela pergunta sobre a desmobilização de um acampamento que estava programada para ocorrer por volta dos dias 10 ou 12, e se havia uma ação judicial autorizando isso. Torres responde que não haveria necessidade de ação judicial para desmobilizar o acampamento, pois os ocupantes não estavam morando lá, apenas acampados. Ele menciona que a operação de desmobilização estava programada para começar em torno do dia 10 e que a Sedes iria entrar primeiro para lidar com os vulneráveis que estavam no local, e depois as barracas seriam desmontadas. A Deputada Belmonte questiona Torres sobre a informação que recebeu de outros coronéis da Polícia Militar e do general Dutra, que afirmaram que a desmobilização só poderia ocorrer com autorização judicial. Torres responde que não acredita que seria necessária uma decisão judicial para a desmobilização.

Em seguida, Torres afirma que o fechamento da Praça dos Três Poderes é feito pela Polícia Militar do Distrito Federal, e que cada órgão é responsável pela sua segurança mais próxima. A Deputada Belmonte pergunta sobre o Plano de Ação Integrada (PAI) e a responsabilidade de colocar gradis de isolamento, conforme mencionado no plano. Torres confirma que a responsabilidade pelos gradis era dos órgãos federais mencionados no PAI. Ele menciona que não tinha informações de que os gradis não estavam no local, e que pensava que eles estavam.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Síntese da inquirição do Deputado Gabriel Magno:

No depoimento, Anderson Gustavo Torres foi questionado pelo deputado Gabriel Magno sobre eventos relacionados à sua viagem à Bahia, uma suposta reunião com o ex-presidente Bolsonaro e o ex-diretor da PRF Silvinei, e ações da Polícia Rodoviária Federal durante o processo eleitoral. Torres afirmou que viajou à Bahia para visitar uma obra da Polícia Federal e que não se recorda de uma reunião com Bolsonaro e Silvinei. Torres também mencionou que o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, não chegou a interromper as ações da PRF. Magno questionou Torres sobre a falta de bloqueio na altura da Rodoviária na Esplanada durante uma manifestação no dia 8 de janeiro. Torres respondeu que essa era uma responsabilidade da Polícia Militar do Distrito Federal, que tem expertise na segurança da Esplanada dos Ministérios. Ao ser questionado se a Polícia Militar falhou, Torres afirmou que cabe à CPI apurar. Magno também questionou Torres sobre a coincidência de toda a cúpula da segurança pública estar de férias no mesmo final de semana em que tentaram um golpe de Estado. Torres não respondeu diretamente a essa questão, mas confirmou que a Polícia Militar é subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal. Em resumo, Torres confirmou sua visita à Bahia, negou a existência de uma reunião com Bolsonaro e Silvinei e afirmou que a Polícia Militar é subordinada ao Governador do Distrito Federal. As demais alegações e questionamentos de Magno não foram diretamente respondidos por Torres.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

ANDERSON TORRES – SSP/DF (GOZO DE FÉRIAS)

OFÍCIO Nº 838/2022/SEMOV/DIPROV/CGIF/CGGP/SAA/SE/MJ

Brasília, na data da assinatura.

Ao Senhor
GUSTAVO DO VALE ROCHA
Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil do Distrito Federal
Palácio do Buriti - Praça do Buriti 1º andar
CEP: 70075-900 Brasília/DF

Assunto: Apresentação de servidor

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o apresento, a partir de 01 de janeiro de 2023, o servidor ANDERSON GUSTAVO TORRES, Delegado de Polícia Federal do Quadro de Pessoal da Polícia Federal, que se encontrava cedido para esta Pasta, em virtude da sua exoneração do cargo de Natureza Especial de Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública.

Informo que, o servidor está em gozo das férias referentes ao exercício 2021, no período de 12 a 31.12.2022, conforme Exposição de Motivos; e programou as férias do exercício de 2022, conforme Ficha Funcional - em anexo.

Diante do exposto, solicita-se desconsiderar o Ofício nº 832/2022/SEMOV/DIPROV/CGIF/CGGP/SAA/SE/MJ.

Férias do Servidor no SIAPE

Matrícula: 20000-1316766 - ANDERSON GUSTAVO TORRES

Exercício: 2021 Total de Dias: 30 Período de Programação: 01.JAN.2022 a 31.DEZ.2022

Férias Cadastradas no Sistema SIAPE

Parcela	Data Início Férias	Dias	Data Fim Férias	Matrícula	Ações: 12	Ações: Pecuniárias	Adiant. Salarial Opção Desconto	Situação
1	01.JAN.2023	15	15.JAN.2023	20000-1316766	-	-	Não	PAGAS
2	31.DEZ.2023	15	15.JAN.2024	20000-1316766	-	-	Não	PROGRAMADA

Não existe solicitação de férias informada para este servidor.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIA DE PESSOAL SE/MJSP Nº 1.766, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2022

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso da competência que lhe foi delegada pelo inciso XXVI do art. 1º da Portaria MJSP nº 443, de 24 de novembro de 2021, e considerando o disposto no art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, regulamentado pelo Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021, na Lei nº 10.682, de 28 de maio de 2003; e nas demais informações que constam do Processo nº 08000.033346/2022-10, resolve:

Art. 1º Ceder o servidor ANDERSON GUSTAVO TORRES, matricula SIAPE nº 2316766, Delegado de Polícia Federal do Quadro de Pessoal da Polícia Federal, para exercício no Governo do Distrito Federal.

Art. 2º O ônus pela remuneração ou salário é do órgão cessionário.

Art. 3º O servidor deverá apresentar-se imediatamente ao órgão cedente ao término da cessão, observado o disposto no art. 8º do Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021.

Art. 4º Torna-se sem efeito o disposto nesta Portaria caso o servidor não se apresente ao órgão cessionário no prazo de trinta dias.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTONIO RAMIREZ LORENZO

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06 (SÍNTESE)

Segue a síntese da Memória da Reunião:

Trata-se de síntese da memória de reunião de trabalho realizada em 6 de janeiro de 2023 entre várias entidades de segurança e governamentais do Brasil. Os principais pontos discutidos na reunião foram:

Planejamento de eventos: Foi informado que existem eventos planejados para os dias 7, 8 e 9 de janeiro. Um Protocolo de Ações Integradas está sendo elaborado para preparar todas as entidades para possíveis eventos.

Monitoramento de eventos: A Polícia Rodoviária Federal está monitorando as rodovias para identificar movimentos de caravanas vindas de Minas Gerais. Existe preocupação quanto ao acampamento do SMU e quanto às caravanas, embora a adesão ao movimento pareça ser baixa.

Preparação para manifestações: Se for confirmada a realização de uma manifestação, a Praça dos Três Poderes deverá ser imediatamente fechada, e não será permitido o acesso de caravanas na Esplanada dos Ministérios. Foi informado que existe a necessidade de colocação de gradis no Congresso, MRE e STF.

Procedimentos em caso de eventos: Foi discutido o que deve ser feito em caso de confirmação da chegada de ônibus para a manifestação. A PMDF, inicialmente, contará com efetivos das unidades próximas da Esplanada e do Comando Regional da área.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Preparação do STF: Foi relatada a preocupação quanto a atuação de atos isolados ou manifestações inopinadas. A terceira linha de gradis na Praça dos Três Poderes foi montada e os gradis estão abertos nas laterais, podendo ser fechados rapidamente.

Ações de Segurança e Monitoramento: A PRF e a SSP estão em constante contato para monitorar a situação. Se houver a chegada de ônibus, a Praça dos Três Poderes será fechada e os ônibus serão direcionados para um estacionamento externo.

Ações Futuras: As decisões da reunião serão consignadas no Protocolo de Ações Integradas. Foi solicitado que se realizasse o cercamento próximo à marquise do Anexo do STF para evitar o acesso de manifestantes.

Encerramento: O Secretário Executivo de Segurança Pública expressou preocupação quanto à manifestação e agradeceu a presença, participação e empenho de todos nas missões para o sucesso da operação.

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 02/2023

No dia 06 de janeiro de 2023, a Secretaria de Segurança Pública do DF promoveu reunião para discutir e formalizar o Protocolo de Ações Integradas – PAI nº 02/2023, tendo em vista a manifestação programada para o dia 08. Esse é, portanto, o principal ponto de contato da SSP/DF com o objeto de investigação da CPMI do 08 de Janeiro.

Em atendimento aos arts. 9º e 10º da Portaria nº 56, de 28 de março de 2023, a SSP/DF, por meio da Subsecretaria de Operações Integradas - SOPI/SSP, coordenou a atuação integrada dos órgãos de segurança pública do Distrito Federal com as demais IOAs, distritais e federais, por ocasião da manifestação pública programada para o dia 08 de janeiro de 2023.

A atuação integrada foi pactuada por meio do Protocolo de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ação Integrada – PAI nº 02/2023, coordenado pela SOPI/SSP, elaborado conjuntamente e firmado por representantes indicados pelos órgãos de segurança pública e pelas IOAs, no qual foram definidas atividades com base em matrizes de responsabilidades, respeitadas as competências constitucionais e legais dos órgãos e das IOAs, objetivando evitar sobreposições, lacunas ou contradições na execução das ações.

O PAI nº 02/2023 serviu de diretriz tático-operacional de atuação integrada, não se confundindo com os desdobramentos dos planejamentos de execução próprios dos órgãos de segurança pública e das IOAs, como segue:

PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS nº 02/2023

1. OBJETIVO GERAL

Promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento da Operação, ocorrida na SSP, no dia 06 de janeiro de 2023, com as observações abaixo contidas.

2. ESPECIFICAÇÃO

Evento MANIFESTAÇÃO PÚBLICA: CHAMAMENTO REDES SOCIAIS

Data 07, 08 e 09 de janeiro de 2023.

Público Não informado.

Programação

- As informações do presente protocolo foram obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais.
- Não houve qualquer cadastramento de ato público na Gerência de Eventos da SOPI.
- Não foi realizado nenhum cadastramento de carro de som na SSP.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Conforme divulgação há previsão de deslocamento de manifestantes em caravanas de ônibus de todo o país com destino à área central de Brasília.

IOA's

Órgão/Seção Ponto Focal Função Telefone

SOPI CEL Cíntia Subsecretária 61 3441-8687

CEATE/SOPI TC Rosivan Coordenador 61 98253-6688

CIOB/SOPI Del. Michelan Coordenador 61 99292-5017

PMDF/DOP CEL Cassimiro Comandante do 1º CPR 61 99226-4535

PMDF/DOP MAJ Leonardo Seção Operacional 61 98148-3431

PCDF Del. Paulo Henrique DALOP/PCDF 61 99654-6951

CBMDF TC Rangel Chefe de Operações 61 99649-1193

DETRAN DF Ag. Souto COPOL M 61 98279-0402

DF LEGAL Vilson Edson Auditor Fiscal 61 98229-1797

SENADO FEDERAL

Gabriel Dias Chefe da Intel 61 98171-4401

Wesley Corrêa Assistente Chefia 61 98142-6242

CÂMARA DOS DEPUTADOS Lívio 61 98493-5178

STF Hipólito Cardoso Coordenador Segurança 61 99655-4400

MRE Igor Alves Chefe de Segurança 61 98421-5582

PRF Ediney Souza Chefe SEOP 61 98378-0433

DER Ribeiro Sinomar Superintendente de Trânsito 61 98475-4289

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Item Descrições

b) INFORMAÇÕES GERAIS:

- Com o objetivo de monitorar a chegada e permanência de manifestantes motorizados no Distrito Federal, com destino à Esplanada dos Ministérios, será realizado o monitoramento das Rodovias Federais e Distritais para acionamento de perímetros de segurança.

- Caso haja presença de manifestantes no Distrito Federal, poderá ser acionado o **Fechamento da Esplanada dos Ministérios**, mediante acionamento da SSP, realizando o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, na via S1 na altura da Alça Leste até a Via L4 Norte impedindo o acesso às Vias N1 e S1;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo da Granja do Torto.
- Não será permitido o acesso de manifestante à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião no dia 06 de janeiro de 2023 na SSP;
- Foi acertado com o SINDCOMBUSTÍVEL que toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato a Supervisor do CIOB por meio do telefone abaixo;
- Havendo necessidade de contatar as forças de segurança em situações não urgentes e extraordinárias, fica disponibilizado o contato do Supervisor de Operações do Centro Integrado de Operações de Brasília (61-99212-7776)
- Não será permitido a realização de carreatas ou motociatas, em conjunto com qualquer passeata, bem como acampamento de manifestantes no local da manifestação;
- Não está autorizado o trânsito de ônibus em caravana na Esplanada dos Ministérios, assim como transitar na área central de Brasília.

b) CADASTRO DE CARRO DE SOM:

- Não foi protocolado nenhum carro de som na Gerência de Eventos da SOPI/SSP.
- Não foram solicitados nenhum tipo de estrutura para o movimento. Com isso, qualquer estrutura montada no local do evento poderá ser objeto de fiscalização dos órgãos competentes.

c) OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Para instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, telões, balões e outros dispositivos, o responsável deverá apresentar autorização junto à Administração Regional da Área;
- Para utilização de fogos de artifício/pirotecnia, deverá se obter a Licença da Divisão de Armas, Munições e Explosivos – DAME, da Polícia Civil do Distrito Federal, conforme prescrito na Portaria SSP/DF nº 111, de 18 de dezembro de 2002, devendo apresentar a autoridade competente, sempre que solicitado;
- Conforme Art. 9º, I, e, do Decreto nº 26.903, de 12 de junho de 2006, "é vedado o uso das áreas públicas da Esplanada dos Ministérios, da Praça dos Três Poderes e dos Eixos Monumental e Rodoviário em toda extensão, para qualquer tipo de acampamento.";
- O cadastramento dos carros de som deverá ser formalizar junto à SSP, apresentando cópia da documentação veicular e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do motorista;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Os carros de som ou assemelhados somente poderão trafegar até a **Avenida José Sarney**, anterior a Avenida das Bandeiras, em frente ao Congresso Nacional;

- É vedada a utilização, pelos participantes, de instrumentos capazes de produzir lesões corporais e danos ao patrimônio, tais como mastros de bandeiras em material de cano PVC, material metálico, madeiras ou assemelhados a estes, garrafas e utensílios de vidro, facas, canivetes e objetos pontiagudos, mesmo de uso para alimentação.

d) As informações aqui prestadas não impedem ou desobrigam que as IOAs envolvidas adotem outras medidas de segurança, de suas competências, que sejam verificadas durante a realização do evento.

4. ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

IOA's ATIVIDADES

MRE

- Realizar cercamento com gradis, circundando todo o MRE;

- Disponibiliza 20 (vinte) gradis, ao lado do MRE, para fechamento da Via S1.

STF

- Realizar cercamento com gradis, circundando todo o STF;

- Disponibiliza 20 (vinte) gradis, ao lado do Ministério da Justiça, para fechamento da Via N1.

SENADO FEDERAL

- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.

PRF

- Executar policiamento nas rodovias federais de acesso ao DF, com objetivo de fiscalizar e monitorar a concentração e chegada de veículos de manifestantes (ônibus, caminhões, motorhome, etc) com destino à Esplanada dos Ministérios, informando ao CIOB/SSP, bem como postando no grupo "Perímetro de Segurança" do WhatsApp;

PMDF

- Caso seja acionado, realizar o fechamento do trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste e a Via L4



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Norte:

- Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante a realização do evento, empregando para esse fim efetivos e meios necessários, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023;
- Executar policiamento e monitoramento nas rodovias distritais e de acesso no DF, com objetivo de prevenir trânsito de veículos de manifestantes para a área central de Brasília, direcionando as caravanas identificadas para estacionamento na Granja do Torto;
- Reforçar o policiamento ostensivo nas imediações das centrais de distribuição de combustíveis no SIA;
- Executar o policiamento ostensivo de trânsito no deslocamento dos manifestantes, conforme planejamento próprio;
- Acompanhar o ato durante todo o itinerário com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes;
- Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha;
- Ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem;
- Não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações;
- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da manifestação e dos demais usuários;
- Manter reforço de efetivo nas adjacências/perímetro interno dos prédios públicos de toda extensão da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes, bem como na Estação Rodoviária de Brasília.

PCDF

- Informar as delegacias responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outras com atribuições específicas, a adotarem providências de sua competência;
- Conforme definido em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023, a condução de flagrantes deverá ser direcionada à 1ª DP.
- Estabelecer prioridade de atendimento de ocorrência, inclusive de exames periciais relativos à ocorrência derivada de manifestações e que envolvam seus integrantes e membros dos órgãos de segurança pública e defesa social;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- *Caso necessário, acionar à DAME (Divisão de Armamentos, Munição e Explosivos), em apoio à PMDF, objetivando o cumprimento da Portaria 111/2002-SSPDF, que estabelece normas que disciplinam a comercialização e o uso de fogos de artifícios e artifícios pirotécnicos no Distrito Federal.*

DETRAN

- *Executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com à PMDF ou isoladamente, prestando ainda apoio para as interdições necessárias na Esplanada dos Ministérios;*

- *Manter efetivo em condições de realizar atuações de trânsito na Via S2.*

- *Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes;*

- *Ficar em condições de utilizar blocos de concreto (Jerseys) na Via S1 e N1, conforme solicitação da PMDF.*

- *Realizar ações de trânsito necessárias no Ponto de Concentração no SMU, caso haja presença de manifestantes;*

- *Apoiar à PMDF, quando solicitado, com material de sinalização temporária de emergência e com Jerseys;*

- *Disponibilizar guincho para remoção de veículos em situações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.*

DER

- *Realizar monitoramentos das rodovias distritais, com o objetivo de identificar comboios de manifestantes com destino à área central de Brasília;*

- *Manter efetivo em condições de atuação nas proximidades do estacionamento externo da Granja do Torto;*

- *Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada deverá atuar na Via L4 Norte, no Balão do Presidente;*

- *Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada, deverá empregar Jerseys na Via L4 no Balão do Presidente.*

CBMDF

- *Planejar e empregar, durante as passeatas e no local de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência, **mediante acionamento;***

- *Planejar e executar ações relacionadas a produtos perigosos, durante o período em que estiver em vigor o presente Protocolo, especialmente nas centrais de distribuição de combustíveis no SIA.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DF LEGAL

- Providenciará a fiscalização de posturas relativa ao comércio de vendedores ambulantes presentes no local do ato público e exercer a vigilância das áreas em que é vedada a instalação de acampamentos na área tombada de Brasília.

SLU

- Atuar anteriormente ao evento com o intuito de recolher possíveis objetos/dejetos/entulhos que possam ser utilizados com o objetivo de arremesso em uma possível turba;

- Atuar com equipe durante a manifestação dando suporte com serviço de limpeza;

- Atuar posteriormente ao evento na limpeza do local e das vias ocupadas com vistas a liberação do trânsito.

RA-PP

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;

- Relacionar ao processo SEI as autorizações concedidas das estruturas para este evento.

SINDICOMBUSTÍVEIS

- Reforçar os efetivos de segurança orgânica, devendo orientá-los quanto a atenção necessária para acionamento das forças de segurança em situações suspeitas de ações criminosas;

- Providenciar orientação às redes de postos quanto à atenção necessária na venda de combustíveis de forma adequada, em recipientes autorizados pela legislação;

- Orientar às redes de combustíveis quanto aos pontos de contato para acionamento imediato, em casos de cometimento de crimes ou ações de vandalismo e depredações;

- Toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato a Supervisor do CIOB, por meio do telefone 61-99212-7776.

AAE

- Apoiar as ações do presente protocolo fornecendo imagens aéreas, para monitoramento dos locais de concentração, deslocamentos e manifestações;

- Monitorar, por meio do sistema CórTEX, as caravanas oriundas de outros estados com destino a Brasília.

ASCOM/SSP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

SI/SSP

- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA SOPI

Item Atribuições

CEATE/SOPI

- Adicionar ao grupo "Perímetro de Segurança", do WhatsApp, as equipes de serviço do NUAOP e Supervisores do CIOB, dos dias previstos do ato.

CIOB

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;
- Acionar, quando necessário ou solicitado, os pontos focais das IOA's de acordo com a necessidade.

CPLAN

- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência.

GEFIS/NUAOP

- Acompanhar a realização do evento e informar o andamento à SOPI.
- Elaborar e encaminhar à SOPI, relatório do evento.

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM¹³⁰

Subsecretária de Operações Integradas/SSP – DF

¹³⁰ Documento assinado eletronicamente por CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - Matr.1703136-2, Subsecretário(a) de Operações Integradas, em 06/01/2023, às 14:11



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESPACHO DE APROVAÇÃO DO PAI Nº 02/2023

Despacho - SSP/GAB

Brasília-DF, 06 de janeiro de 2023.

Assunto: Protocolo de Ações Integradas para aprovação - Manifestação Pública: Chamamento Redes Sociais

Referência: PAI nº 02/2023 (103272690)

1. Trata-se do Despacho - SSP/SESP (103297022), da Secretaria Executiva de Segurança Pública, encaminhando o Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (103272690), alusivo à Manifestação Pública: CHAMAMENTO REDES SOCIAIS, para os dias 07, 08 e 09 de janeiro de 2023.
2. APROVO o Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (103272690) nos termos apresentados.
3. À SESP, com vistas à SOPI, para medidas decorrentes.

ANDERSON GUSTAVO TORRES

Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO FEDERAL (SÍNTESE)

Ricardo Cappelli, designado pelo Decreto nº 11.377, de 08 de janeiro de 2023, no sentido de analisar e esclarecer as ações de segurança pública antes, durante e após a eclosão dos atos de vandalismo e de ataques à democracia que ocorreram no Congresso Nacional, no Palácio do Planalto, na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes (P3P) e na Esplanada dos Ministérios, no dia 08 de janeiro de 2023, domingo.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão central e integrador, desenvolveu um modelo de atuação conjunta, coordenada, sistêmica e integrada das diversas Instituições, Órgãos e Agências Governamentais, o qual foi exitoso nos 478 atos públicos cadastrados e acompanhados em 2021, e nos 522 atos públicos cadastrados e acompanhados em 2022 sem registros de vandalismos.

A compreensão dos fatos e dos problemas relacionados ao evento ocorrido no



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dia 08 de janeiro de 2023, com graves atos de vandalismo e de ataques à democracia, requer a compreensão da estrutura organizacional da SSP e da PMDF, bem como das atribuições de algumas áreas, responsáveis pelos aspectos estratégicos e operacionais dessas instituições. (vide mais à frente)

Após a proclamação do resultado da eleição presidencial, no dia 30 de outubro de 2022, diversos grupos, contrários ao presidente eleito, passaram a realizar manifestações contrárias ao resultado, com o acirramento de ânimos em diversos locais. Essas manifestações recrudesceram a partir do dia 31 de outubro de 2022, com bloqueios de rodovias federais e a instalação de acampamentos em frente às unidades militares em algumas cidades do país.

Em Brasília, no dia 01 de novembro de 2022, houve o início da instalação de um acampamento na área do Quartel-General do Exército (QGEx), por pequenos grupos, seguido da instalação de barracas e, em poucos dias, havia uma estrutura organizada e estruturada conforme fotos abaixo:



Foto do Acampamento em 01 NOV22



Foto do Acampamento em 15 NOV22

Nota-se na comparação das fotos, a rápida expansão do movimento naquela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

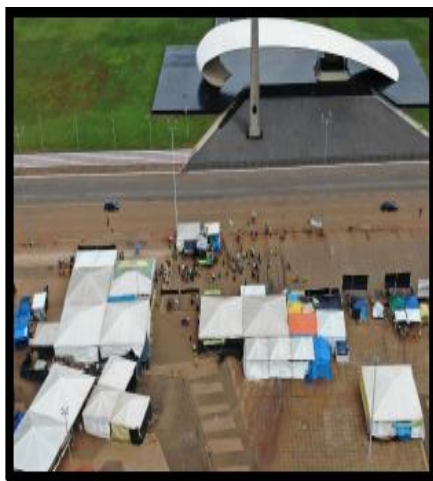
região. A SSP evidenciou que, no início, a mobilização se limitou a manifestações apenas na área militar, com o aumento no número de frequentadores aos finais de semana e feriados. Até então, era difundido pelos participantes do movimento, o entendimento de que o único local seguro para o grupo seria a área sob responsabilidade das forças militares.

Posteriormente, em especial após a chegada de grupos indígenas ao local, diversos atos de protesto e palavras de ordem passaram a ocorrer em áreas diversas, fora do perímetro militar. Todavia, parte do grupo continuou se opondo à saída dos manifestantes do acampamento para realização de mobilizações externas.

Na segunda quinzena de dezembro de 2022, sobretudo após a diplomação da chapa presidencial vencedora, no dia 12 de dezembro de 2022, data em que foram praticados atos de vandalismo na área central de Brasília, houve a diminuição do número de pessoas no acampamento instalado no Setor Militar Urbano, bem como a redução no quantitativo de barracas e demais estruturas existentes.

Após a posse do Presidente da República, em 01 de janeiro de 2023, houve intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06 de janeiro de 2023, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado, e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local.

Estima-se que restou um público de aproximadamente 300 participantes.



06JAN23



06JAN23

Outrossim, desde o início, o acampamento apresentava uma complexa e engenhosa organização, com distribuição das tendas em setores específicos, destinadas à cozinha e despensa, a medicamentos e/ou atendimento médico, ao fornecimento de energia por geradores, havia acesso à internet, informações, local para realização de cultos religiosos e diversas outras organizações internas. A foto abaixo demonstra essa organização.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Acampamento na Praça dos Cristais

Foram identificadas as seguintes estruturas formais no acampamento: Barracas de camping e de lona; Tendas; Cozinhas coletivas; Banheiros químicos; Banheiros com chuveiro quente; Geradores de energia; Placas solares; Som mecânico; Caminhão utilizado como palco; Carro de som (trio elétrico). Além dessas estruturas, havia suporte logístico aos manifestantes, com fornecimento de mantimentos (alimentos e água) e pedidos de doações. As fotos abaixo demonstram locais distintos da estrutura.



Estação Palco e Internet



Estação Cozinha



Estação Informações e doações



Banheiros químicos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

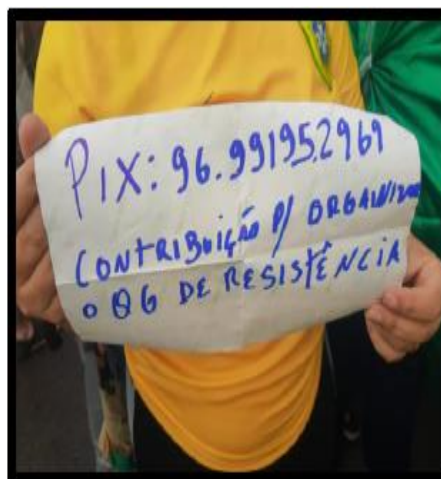


Equipamento de Geração de Energia



Estação Energia/Celular

Ademais, constatou-se no acampamento diversos pedidos de doações, especialmente financeiras, as quais seriam destinadas ao pagamento de estruturas tais como tendas, banheiros químicos, carros de som, alimentação, dentre outros.



Solicitação de doação financeira



Solicitação de doação financeira

De mais a mais, o acampamento contou com a participação de diversas caravanas de ônibus e de caminhoneiros, oriundos de outros estados, bem como de participantes do Distrito Federal. As áreas do Setor Militar Urbano - SMU foram ocupadas por veículos de passeio, ônibus, caminhões e trailers/motor homes. Em relação à participação de caminhoneiros, o primeiro comboio chegou no dia 06 de novembro de 2022, e os veículos foram alocados em espaços destinados pelos militares.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

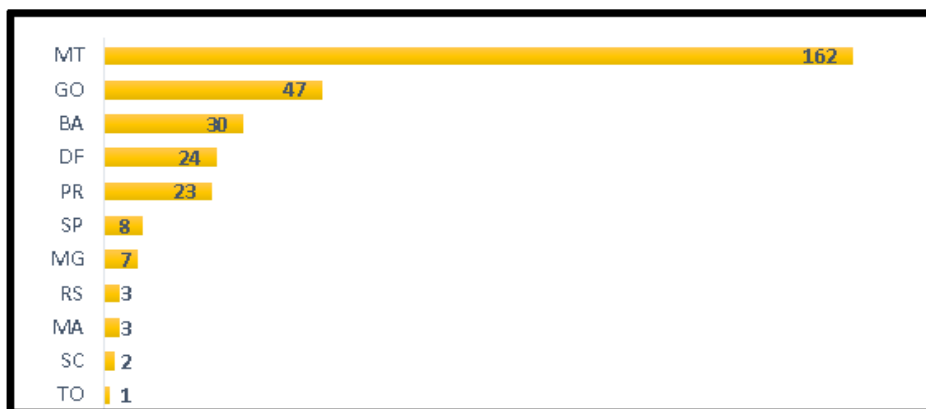


Mobilização de caminhoneiros



Mobilização de caminhoneiros

Em 11 de novembro de 2022, foram contabilizados 310 veículos, dos quais 260 caminhões (84%), e 50 motor homes/trailer (16%). A maioria dos caminhões era oriunda do estado do Mato Grosso. Em relação ao quantitativo de ônibus, observou-se que, em 2022, o auge ocorreu no dia 15 de novembro, quando foram contabilizados 95 ônibus no local. O gráfico abaixo representa a quantidade de veículos por unidades da federação de procedência, no dia 11 de novembro de 2022.



Quantidade de veículos (caminhões e motor homes), no dia 11NOV22, 11h

Registre-se, ainda, que, na medida em que o acampamento foi se estruturando, observou-se que algumas medidas de segurança foram adotadas pelos participantes, dentre as quais a utilização de rádios-comunicadores, e a atuação de alguns membros em ações características de serviço de segurança da área, visando, dentre outras finalidades, identificar possíveis infiltrados.

No que se refere à presença de pessoas sinalizadas pelo grupo como potenciais infiltradas, cita-se a hostilização contra agentes da Polícia Federal, da vigilância sanitária e aos profissionais de imprensa que compareceram ao acampamento. Abaixo o quadro de incidentes e a descrição do evento naquele local:



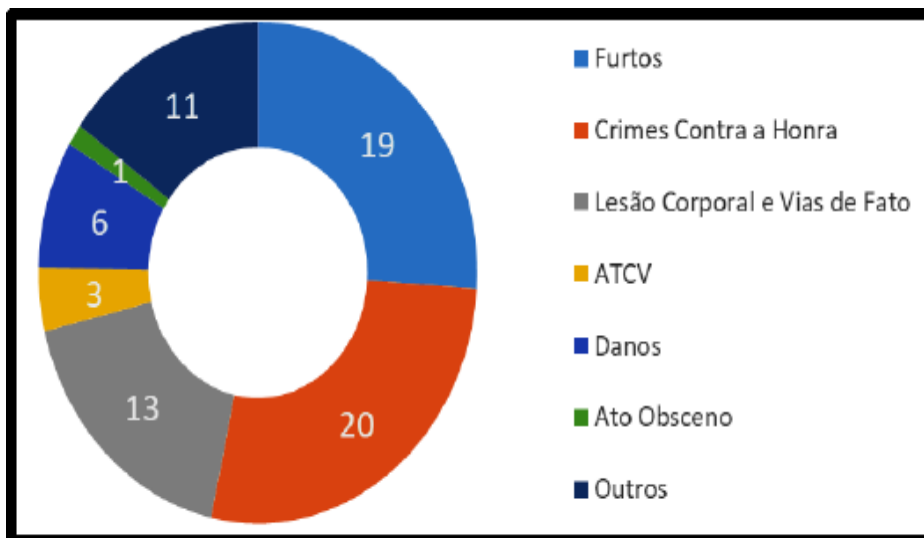
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dia	Descrição
15NOV22	- Hostilização a uma equipe de reportagem que tentava acompanhar a manifestação que ocorria no local.
21DEZ22	- Agentes da Polícia Federal foram hostilizados no acampamento, sendo necessário a intervenção da Polícia do Exército para garantir a saída dos mesmos com segurança.
29DEZ22	- Agente de Vigilância Ambiental foi hostilizado do acampamento quando tentava realizar trabalho de combate à dengue; - Agentes do DF Legal foram hostilizados e expulsos do acampamento.
30DEZ22	- Hostilização aos profissionais de imprensa que tentava realizar cobertura sobre a manifestação na área do acampamento.



Detalhe da utilização de rádio comunicador

Desde a instalação do acampamento no Setor Militar Urbano/Praça dos Cristais, em 01 de novembro de 2022, até a desmobilização, decorrida em 09 de janeiro de 2023, foram registradas 73 (setenta e três) naturezas criminais, conforme gráfico abaixo:



Incidência Criminal

Os integrantes do acampamento realizaram manifestações que ganharam destaque, tanto pela quantidade de público participante, como pelos impactos ocasionados, destacando-se as seguintes:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



02NOV22 - ato divulgado nas redes sociais, e realizado na área do QGEx, o qual reuniu dezenas de milhares de pessoas, mesmo sob condição climática desfavorável (chuva). Houve impacto na fluidez do trânsito e constatou-se registro de duas ocorrências policiais por "Vias de Fato" e "Injúria, Ameaça".



15NOV22 - Ato divulgado nas redes sociais e realizado na área do QGEx, com participação de caminhoneiros e caravanas de outros estados. Foi a maior manifestação ocorrida na área do QGEx. Houve impacto na fluidez do trânsito e hostilização a uma equipe de reportagem.

Após a chegada de grupo indígena ao acampamento, discursos que defendiam ações mais incisivas, e fora da área militar, ganharam força. Desde então, diversas ações fora do perímetro do SMU foram promovidas pelos manifestantes, destacando-se:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



02DEZ22 - grupo de indígenas invadiu área restrita (salas de embarque) do Aeroporto Internacional de Brasília. Apesar de não ter afetado os voos, o movimento causou tumulto no funcionamento do Aeroporto, necessitando de policiamento no local.



05DEZ22 - ato realizado na Esplanada dos Ministérios contra o resultado das eleições e em seguida os manifestantes se deslocaram para o Hotel Meliá **Brasil 21**, onde o presidente eleito está hospedado. A Polícia Militar do Distrito Federal precisou reforçar a segurança do local;



08DEZ22 – integrantes do acampamento deslocaram até proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília. Após serem impedidos de chegar ao terminal, o grupo desembarcou e promoveu bloqueio das vias de acesso ao aeroporto, sendo necessária atuação das forças de segurança para restabelecer o trânsito nas referidas vias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



12DEZ22- Após prisão de liderança indígena que participava de ato no Palácio da Alvorada, diversos participantes do acampamento deslocaram-se para o edifício sede da Polícia Federal. Houve tentativa de invasão ao prédio, resultando em ações de vandalismo, principalmente, no Setor Hoteleiro Norte, culminando com diversos veículos (carros e ônibus) incendiados.



24DEZ22- artefato explosivo foi localizado junto a um caminhão-tanque, na via de acesso ao Aeroporto de Brasília. Houve acionamento da Operação Petardo, com detonação do material explosivo. Os autores foram identificados e presos, sendo que em suas declarações, disseram que o planejamento do crime ocorreu no acampamento do QGEx.



25DEZ22 – acesso indevido por grupo de indígenas em área do Supremo Tribunal Federal (STF). Reclamavam pela ausência de informações sobre o indígena preso em 12DEZ22. Logo após, no mesmo dia, grupo de manifestantes, que tentava se aproximar dos indígenas, foi abordado pela PMDF, ocasião que se verificou **porte de arma branca** (faca), **rádios de comunicação** e **bolas de gudes**.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



7 e 08 JAN23 – manifestação com a vinda de caravanas de outros Estados. No dia 08JAN23, houve deslocamento para a Esplanada dos Ministérios. Situações adversas foram identificadas antes da chegada dos manifestantes à linha de revista estabelecida na N1/Esplanada dos Ministérios. A maior parte do público participante foi de integrantes das caravanas que estavam no acampamento do QGEx naquele fim de semana.

A tabela abaixo contém informações sobre os incidentes decorridos e relacionados ao acampamento instalado no QGEx:

Dia	Descrição
02NOV22	Registro de ocorrências policiais acerca de "Vias de Fato" e "Ameaça, Injúria".
15NOV22	Hostilização à equipe de reportagem que tentava acompanhar a manifestação que ocorria no local.
22NOV22	Pichações em diversos prédios da Esplanada dos Ministérios realizado por integrante do acampamento.
12DEZ22	Após a diplomação e prisão de indígena que integrava o acampamento, ocorreram atos de vandalismo com depredação/incêndio de veículos particulares e ônibus.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21DEZ22	Agentes da Polícia Federal foram hostilizados no acampamento, sendo necessário a intervenção da Polícia do Exército para garantir a saída dos mesmos com segurança.
24DEZ22	Localização de artefato explosivo na via de acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília.
25DEZ22	Acesso indevido de indígenas à área do STF, transpondo barreiras/gradis instalados. Reclamavam sobre a ausência de informações do indígena preso no dia 12DEZ22 e solicitavam providências por parte do STF.
25DEZ22	Manifestantes tentaram se aproximar da Praça dos Três Poderes e, durante abordagem policial, constatou-se que estavam de posse de rádios de transmissão, bolas de gude e arma branca (faca).
29DEZ22	- Agente de Vigilância Ambiental foi hostilizado do acampamento, quando tentava realizar trabalho de combate à dengue; - Agentes do DF Legal foram hostilizados e expulsos do acampamento.
30DEZ22	Hostilização a repórter que tentava realizar cobertura sobre a manifestação na área do acampamento.
07JAN23	- Ânimos exaltados devido ao impedimento de entrada de veículos no acampamento; - Bloqueios desfeitos por manifestantes; - Interdição da via N1/Eixo Monumental.
08JAN23	- Indivíduo portando rojões, máscaras, vinagre, estilingue; - Enfrentamento com as forças de segurança (barreira de revista); - Agressões físicas dirigidas aos policiais; - Atos de violência: depredação e invasão às sedes dos Três Poderes

A figura abaixo contém relação de incidentes registrados no dia 08 de janeiro de 2023, antes da eclosão dos atos de vandalismo.



Segundo a SOPI, após o resultado das eleições presidenciais, em 31 de outubro de 2022, houve o início de obstrução de vias públicas e o deslocamento de manifestantes ao Eixo Monumental, na altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em razão desse evento, aquela Subsecretaria elaborou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (documento SEI 98989232) que instrui o Processo 00050-00012075/2022-71, inclusive para atender a decisão proferida na ADPF 519 - STF, cuja decisão exarada pelo STF determinou:

A) que sejam imediatamente tomadas, pela POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL e pelas respectivas POLÍCIAS MILITARES ESTADUAIS – no âmbito de suas atribuições –, todas as medidas necessárias e suficientes, a critério das autoridades responsáveis do Poder Executivo Federal e dos Poderes Executivos Estaduais, para a IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE TODAS AS VIAS PÚBLICAS QUE, ILICITAMENTE, ESTEJAM COM SEU TRÂNSITO INTERROMPIDO, com o resguardo da ordem no entorno e, principalmente, à segurança dos pedestres, motoristas, passageiros e dos próprios participantes do movimento ilegal que porventura venham a se posicionar em locais inapropriados nas rodovias do país; bem como, para impedir, inclusive nos acostamentos, a ocupação, a obstrução ou a imposição de dificuldade à passagem de veículos em quaisquer trechos das rodovias; ou o desfazimento de tais providências, quando já concretizadas, GARANTINDO-SE, ASSIM, A TOTAL TRAFEGABILIDADE;

B) que, em face da apontada OMISSÃO E INÉRCIA da PRF, o Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal adote, imediatamente, todas as medidas necessárias para a desobstrução de vias e lugares antes referidos sob jurisdição federal, sob pena de multa horária, de caráter pessoal, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a contar da meia-noite do dia 1º de novembro de 2022, bem assim, se for o caso, de afastamento do Diretor-Geral das funções e prisão em flagrante de crime desobediência;

C) que a Polícia Rodoviária Federal e as Polícias Militares estaduais – no âmbito de suas atribuições – identifiquem eventuais caminhões utilizados para bloqueios, obstruções e/ou interrupções em causa, e que REMETA IMEDIATAMENTE À JUÍZO, para que possa ser aplicadas aos respectivos proprietários multa horária de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Assim, desde o dia 31 de outubro de 2022, a SOPI agiu dentro de suas competências, interagindo com IOAs locais e federais (defesa, segurança e outros) articulando ações operacionais para desmobilizar o acampamento localizado no SMU. Nesse processo, são relevantes alguns eventos registrados, os quais são descritos abaixo:

a. 12 de novembro de 2022:

Protocolo de Ações Integradas nº 188/2022 (SEI 99205781), que instrui o Processo SEI 00050-00012174/2022-52, elaborado em decorrência do Ofício nº 86-COp/CMP do Comando Militar do Planalto, e que resultou em ações integradas, para coibir o comércio irregular no acampamento. Contudo, a operação foi interrompida no período vespertino, devido às hostilidades de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

algumas representações do acampamento contra os fiscais.

b. 06 de dezembro de 2022

Foi realizada reunião de trabalho, no Comando Militar do Planalto, para tratar de operação, agendada para o dia seguinte (07 de dezembro de 2022), com o objetivo de coibir todo e qualquer comércio irregular no local, promover a retirada de barracas que estivessem desocupadas, ou apenas ocupadas por materiais em seu interior, para, em outro momento, retirar toda infraestrutura do acampamento. No dia 06/12/2022, no período da noite, o Comando Militar do Planalto informou à SSP que a operação estava cancelada. Nesse evento não foi produzido protocolo.

c. 29 de dezembro de 2022

Foi elaborado o Protocolo de Ações Integradas nº 215/2022 (SEI 102668972), que instrui o Processo SEI 00050-00013890/2022-57. O Plano trata de operação para coibir o comércio irregular no acampamento. A operação foi cancelada pelo Exército Brasileiro, alegando falta de segurança.

d. 08 de janeiro de 2023

Em decorrência dos atos de vandalismo, e do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (SEI 103838577), a PMDF tentou desconstituir o acampamento no Setor Militar Urbano, contudo, a ação foi realizada no dia seguinte a partir de uma ponderação do Exército Brasileiro.

e. 09 de janeiro de 2023

Em cumprimento à decisão do Supremo Tribunal Federal, houve a retirada compulsória do acampamento. Os manifestantes que estavam no local foram presos e conduzidos à Polícia Federal para os procedimentos formais.

Após os atos de vandalismo do dia 12 de dezembro de 2022, realizados por extremistas no Setor Hoteleiro Norte, houve um aumento no nível de tensão para a realização da posse presidencial, prevista para ocorrer no dia 01 de janeiro de 2023, resultando, inclusive, num estreitamento da equipe de transição com a SSP, para o acompanhamento do planejamento.

Durante este período, o Plano de Operações foi atualizado e revisado diversas vezes, e resultou no Protocolo de Operações Integradas nº 41/2022 com o propósito de orientar as IOAs no planejamento individual, para prover a segurança na realização do evento.

No âmbito da PMDF, foi emitida a Ordem de Operação nº 12/2022 pelo Departamento de Operações, para subsidiar o planejamento de cada unidade operacional daquela Corporação.

Devido a especificidade do evento, e a presença do Presidente da República, a segurança aproximada foi realizada pela Polícia Federal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cabe ressaltar que a posse ocorreu sem o registro de atos violentos contrários ao presidente eleito, ou até mesmo de manifestações, porém, algumas ações de controle do planejamento tiveram que ser adotadas, principalmente no que tange às linhas de revista para acesso do público na Esplanada dos Ministérios, o que ocasionou a necessidade de reestruturação das mesmas devido ao grande fluxo de pessoas que pretendiam adentrar ao local.

As fotos abaixo demonstram a quantidade de pessoas na Esplanada dos Ministérios e na Praça dos Três Poderes.



Detalhe da Esplanada dos Ministérios



Detalhe da Praça dos Três Poderes



Detalhe da Esplanada dos Ministérios



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia 02 de janeiro de 2023, após a realização do evento da posse, foi publicada a nomeação do Delegado da Polícia Federal Anderson Gustavo Torres para atuar como Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

No dia seguinte, foram publicadas outras nomeações e exonerações de ocupantes de cargos centrais na estrutura de planejamento e coordenação da Secretaria. Foram exonerados o então Secretário Executivo de Segurança Pública (SESP) e o Subsecretário de Inteligência (SI), cargos diretamente envolvidos nos eventos realizados, afetando as atividades operacionais realizadas por esta Secretaria.

Durante os atos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023, o Secretário de Estado de Segurança Pública Anderson Gustavo Torres encontrava-se viajando para Orlando, nos Estados Unidos, sendo que o período oficial de férias estava marcado para a partir do dia 9 de janeiro de 2023. Isso implicou que o Secretário Executivo de Segurança Pública, Fernando de Sousa Oliveira, nomeado no dia 03.01.2023, tivesse que atuar durante os eventos.

No dia da eclosão da crise, 08/01/2023, foi noticiada a exoneração ao Secretário de Segurança Pública Anderson Gustavo Torres, publicada no dia seguinte.

DODF 02, de 03/01/2023

NOMEAR FERNANDO DE SOUSA OLIVEIRA, Delegado de Polícia Federal, para exercer o Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-01, SIGRH 00102698, de Secretário Executivo, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

EXONERAR MILTON RODRIGUES NEVES, Delegado de Polícia Federal, matrícula/SSP 1.702.984-8, do Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-01, SIGRH 00102698, de Secretário Executivo, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

NOMEAR MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR, Delegada de Polícia Federal, para exercer o Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-02, SIGRH 00102924, de Subsecretário, da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

EXONERAR GEORGE ESTEFANI DE SOUZA DO COUTO, Delegado de Polícia, matrícula/SSP 1.689.428-6, da Polícia Civil do Distrito Federal, do Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-02, SIGRH 00102924, de Subsecretário, da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pública do Distrito Federal.

DODF 04-A 10/01/2023

EXONERAR MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR, Delegada de Polícia Federal, do Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-02, SIGRH 00102924, de Subsecretário, da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

EXONERAR FERNANDO DE SOUSA OLIVEIRA, Delegado de Polícia Federal, do Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-01, SIGRH 00102698, de Secretário Executivo, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

DODF 5-A Edição Extra, de 11/01/2023

O INTERVENTOR FEDERAL NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, com fundamento no art. 36, III, da Constituição Federal de 1988, e no exercício das atribuições previstas no Decreto Federal nº 11.377, de 08 de janeiro de 2023, resolve:

NOMEAR MILTON RODRIGUES NEVES, Delegado de Polícia Federal, matrícula/DPF 17.835, para exercer o Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-01, SIGRH 00102698, de Secretário Executivo, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

NOMEAR GEORGE ESTEFANI DE SOUZA DO COUTO, Delegado de Polícia, matrícula 63.470-0, da Polícia Civil do Distrito Federal, para exercer o Cargo Público de Natureza Especial, Símbolo CPE-02, SIGRH 00102924, de Subsecretário, da Subsecretaria de Inteligência, da Secretaria Executiva de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Operações Integradas tomou conhecimento por fontes abertas, ao final do dia 05 de janeiro de 2023, sobre a possibilidade de ocorrência de manifestações populares, nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023. A informação circulava nas redes sociais.

Diante das notícias, convocou reunião e acionou as IOAs com atribuição direta em manifestações, para reunião de trabalho, e discussão sobre a elaboração do Protocolo de Ações Integradas (PAI).

Foram acionados os pontos focais da PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DER, POLÍCIA LEGISLATIVA DA CÂMARA e do SENADO, POLÍCIA JUDICIAL DO STF, MRE e DF LEGAL para reunião de trabalho, a qual foi marcada para as 10h do dia 06 de janeiro de 2023 – sexta-feira, na Sala de Gestão Estratégica do CIOB.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na referida reunião, além de repassar as informações obtidas (por meio de coleta em fontes abertas de pesquisa) a todos presentes, foram realizadas discussões e pactuações com os representantes das IOAs, que permitiram a elaboração do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, o qual foi enviado aos participantes da reunião, para a adoção das respectivas providências internas.

Analizando a memória da reunião que precedeu a elaboração do PAI nº 02/2023, a qual foi inicialmente conduzida pelo TC QOPM Rosivan Correa de Souza, da SOPI, substituído ao final pela Cel QOPM Cintia Queiroz de Castro, também da SOPI, e pelo então Secretário Executivo de Segurança Pública, DPF Fernando de Sousa Oliveira, verifica-se que foram ressaltados os seguintes pontos:

- De um modo geral constata-se que, embora houvesse chamamento para os atos, em redes sociais, não havia consenso sobre a amplitude dos mesmos, e tampouco confirmação, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre o deslocamento de caravanas para Brasília.*
- O TC Rosivan informou, em síntese, que havia inconsistência nas informações sobre a chegada de caravanas em Brasília, mas que seria construído um Protocolo de Ações Integradas (PAI), no mesmo padrão dos demais eventos, e que as IOAs deveriam estar atentas à qualquer nova movimentação.*
- O Cel Cassimiro, da PMDF, informou que estava monitorando os eventos com a área de inteligência da PMDF, e que, inicialmente, contaria com efetivos das unidades próximas à Esplanada dos Ministérios e do Comando Regional da área, além do efetivo do Departamento de Operações nas proximidades, e das Unidades especializadas, para acionamento rápido para a Esplanada.*
- O Sr, Hipólito, representante do STF, relatou que existia preocupação quanto a atuação de atos isolados, ou manifestações inopinadas, sem qualquer previsibilidade.*
- A Cel Cíntia, da SOPI, disse que a PMDF deveria estar no terreno, na Esplanada dos Ministérios, com efetivo e tropas especializadas, destacando que não havia confirmação pela ANTT da chegada de ônibus, mas que se houvesse a chegada de 01 (um) ônibus, seria realizado o fechamento da Praça do Três Poderes, já no sábado e domingo. Informou, ainda, que acionaria novamente o grupo de WhatsApp “Perímetro de Segurança”.*
- O então Secretário Executivo, DPF Fernando, encerrou a reunião destacando a preocupação quanto à manifestação, e agradecendo a presença, participação e empenho de todos.*

Após a posse presidencial, a Subsecretaria de Inteligência da SSP, agência



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

central do SISPDF, desenvolveu atividades visando integrar as Agências de Inteligência das forças de segurança, para auxiliar no processo de produção de conhecimento e assessoramento quanto a possíveis manifestações em Brasília.

Tendo em vista as divulgações de possíveis manifestações em Brasília, entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023, envolvendo, inclusive, a utilização do acampamento instalado na área do Quartel-General do Exército (QGEx) para a recepção de caravanas de outras unidades da federação, as atividades foram intensificadas com o acompanhamento das redes sociais e nas áreas de interesse.

Importante salientar que o acampamento do QGEx, instalado desde 1º de novembro de 2022, havia sofrido expressiva redução de público, barracas e de veículos no local a partir de 02 de janeiro de 2023. Frisa-se que no dia 06 de janeiro de 2023, o público era de aproximadamente 300 pessoas, com desmobilização de várias tendas e o estacionamento, que era destinado a veículos, estava totalmente desocupado.

Todavia, em razão da previsão da chegada de caravanas e do sentimento percebido nas mobilizações em redes sociais e demais fontes de dados, o Relatório de Inteligência nº 06 de 06/01/2023 sobre os atos previstos entre os dias 06 e 09 de janeiro de 2023 foi difundido no próprio dia 06 de janeiro de 2023, às 17h, para o gabinete do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSPDF), no qual foram destacados alguns aspectos:

- Possibilidade de invasão e ocupação a órgãos públicos;*
- Participação de grupos com intenção de ações adversas, bem como orientação de que o público participante fossem adultos em boa condição física;*
- Participação de pessoas que pertenceriam ao segmento de Colecionadores, Atiradores e Colecionadores (CACs);*
- Possíveis ações de bloqueios em refinarias e/ou distribuidoras.*

Segue mapa temporal fotográfico, dos eventos ocorridos na região do Setor Militar Urbano Setor Militar Urbano (SMU), Esplanada dos Ministérios e Praça dos Três Poderes nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023 em diversos locais, permitindo a análise do avanço do movimento, que resultou com o rompimento da linha de revistas, invasões, restabelecimento da ordem e prisões dos manifestantes, o que culminou com a desocupação do acampamento na manhã do dia 09 de janeiro de 2023.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Praça dos Cristais no SMU

07 JAN 2023 – 10:30



07 JAN 2023 – 15:00



Praça dos Cristais no SMU

07 JAN – 18:00



07 JAN – 19:00



Praça dos Cristais no SMU

08 JAN – 08:30



VIA N1 - ALTURA MONUMENTO JK
08 JAN

13:15



13:30



VIA N1 - ALTURA FUNARTE
08 JAN – 13:45





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VIA N1 - ALTURA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRÁSILIA
08JAN

14:10



14:13



VIA N1 - ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - ALÇA LESTE
08JAN

14:19



14:24



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - LINHA DE REVISTA - BURACO DO TATUI
08JAN

14:24



14:25



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - LINHA DE REVISTA - BURACO DO TATUI
08JAN

14:26



14:27



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - AVENIDA DAS BANDEIRAS
08JAN

13:30



14:39





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

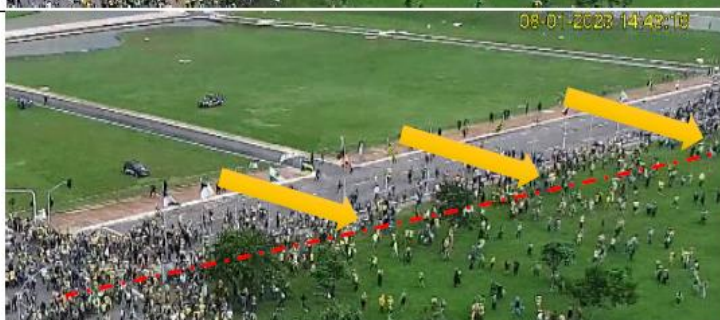
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - LINHA DE CONTENÇÃO - AVENIDA DAS
BANDEIRAS
08 JAN
14:42



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - LINHA DE CONTENÇÃO - AVENIDA DAS
BANDEIRAS
08 JAN
14:43



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - LINHA DE CONTENÇÃO
MOVIMENTO SINCRONIZADO DE RETIRADA DOS GRADIS 08 JAN
14:43





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - ROMPIMENTO LINHA DE CONTENÇÃO
INVASÃO CONGRESSO NACIONAL

08JAN

14:43



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - PRAÇA DOS TRÊS PODERES
RETOMADA DAS INSTALAÇÕES

08JAN



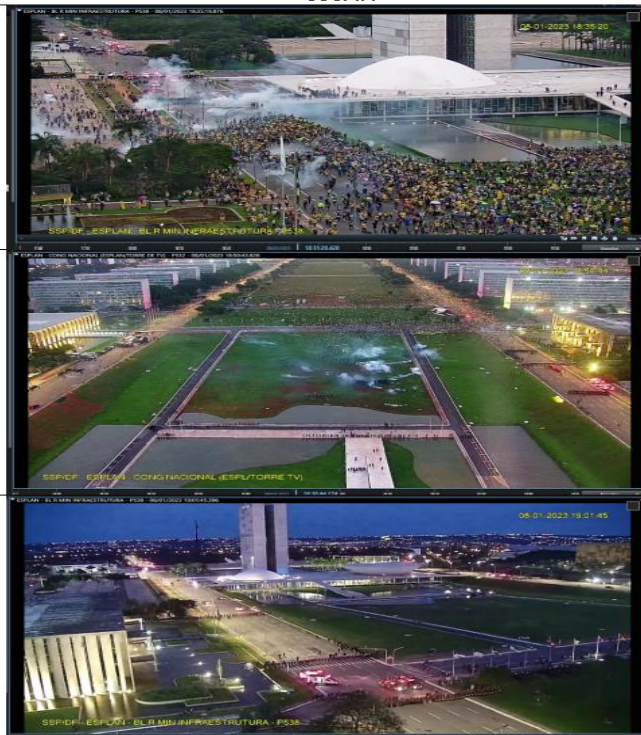


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - PRAÇA DOS TRÊS PODERES
RETOMADA DAS INSTALAÇÕES
08JAN



ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - PRAÇA DOS TRÊS PODERES
RETOMADA DAS INSTALAÇÕES
08JAN





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
EXPULSÃO DOS MANIFESTANTES DA ESPLANADA EM DIREÇÃO AO SMU
08 JAN
19:52



20:15



PRISÕES REALIZADAS
08 JAN
PLANALTO



DESLOCAMENTO PARA O SMU



DESOCUPAÇÃO ACAMPAMENTO PRAÇA DOS CRISTAIS - SMU
09 JAN





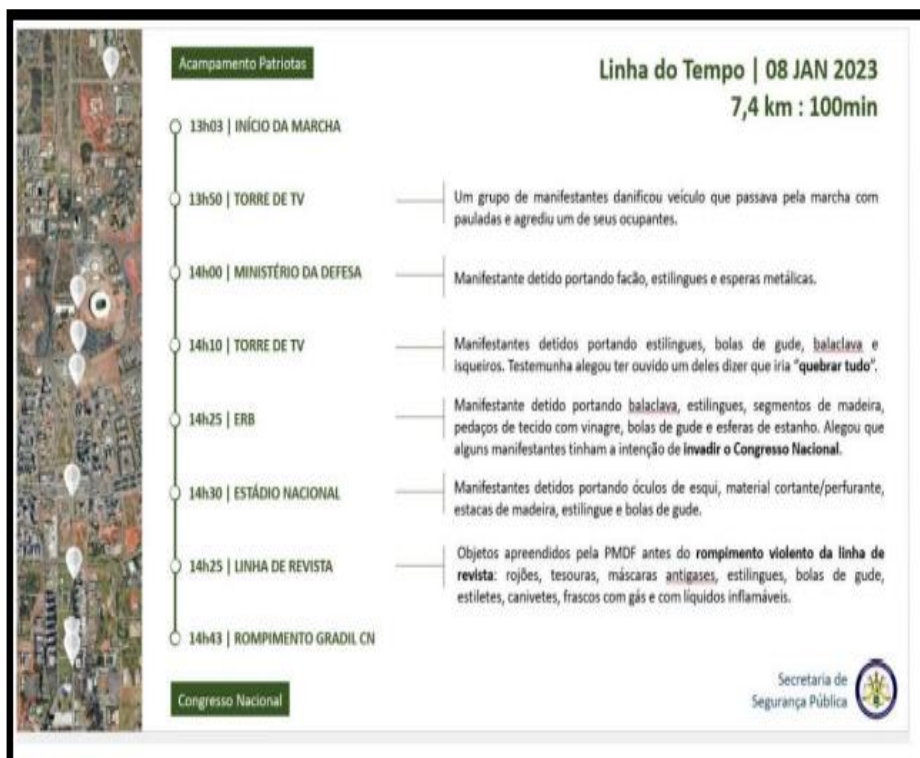
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Iniciada a marcha em direção à Esplanada dos Ministérios, por volta das 13h00, foram identificados indivíduos que portavam objetos que permitiam ações adversas.

Essas identificações foram reportadas e resultaram na prisão de alguns manifestantes entre 13h50 e 14h10, conforme ocorrências policiais 281/2023-5ªDP; 160/2023-1ªDP; 157/2023- 1ªDP; 159/2023-1ªDP; 158/2023-1ªDP e 6/2023- DECRIN, as quais resultaram na lavratura de 04 Prisões em Flagrantes, 04 Instaurações de Inquéritos Policiais e 06 detidos.

O infográfico abaixo contém a linha do tempo entre o início da marcha, na região do SMU, e o rompimento do gradil na região da Esplanada dos Ministérios.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia 27 de janeiro de 2023, o Interventor Federal na área de segurança pública do DF, o jornalista Ricardo Capelli, apresentou o seu relatório, com as seguintes conclusões:

O presente relatório circunstanciado foi elaborado no sentido de analisar e esclarecer as ações de segurança pública antes, durante e após a eclosão dos atos de vandalismo e de ataques à democracia que ocorreram no Congresso Nacional, no Palácio do Planalto, na sede do Supremo Tribunal Federal (STF), na Praça dos Três Poderes (P3P) e na Esplanada dos Ministérios, no dia 08 de janeiro de 2023, domingo.

Embasam o presente relatório, informações fornecidas pelo Gabinete da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPI), pela Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF (SI), além de outros dados obtidos em outras fontes abertas.

Também foram observadas as legislações federais e distritais, portarias e outros atos normativos que definem competências específicas e regulamentam atribuições e responsabilidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e das forças de Segurança Pública.

Subsidiados pelo estudo dos elementos supracitados foram feitas análises e considerações durante o transcorrer do documento que nos permitiram as seguintes conclusões:

A) A permanência do acampamento na Praça dos Cristais no Setor Militar Urbano permitiu apoio logístico e local de concentração aos manifestantes que se deslocaram a Brasília para que as ações do dia 08 fossem desencadeadas, sendo verificada, desde o dia 07 de janeiro de 2023, a chegada de vários ônibus vindo de fora de Brasília, aumentando o quantitativo de pessoas consideravelmente no acampamento.

Havia estruturas montadas para apoio de refeições e carro de som para disseminação de informações e coordenação dos manifestantes, evidenciando que o acampamento, desde sua instalação, foi elemento crucial para o desenvolvimento das ações de perturbação da ordem pública que culminaram nos atos do dia 08 de janeiro de 2023.

*Desde o fim de 2022, ocorreram ações planejadas com o intuito de desmobilização do acampamento, porém **foram canceladas por fatores alheios às forças de segurança do Distrito Federal**, sendo algumas operações interrompidas já em andamento e com tropas da segurança pública no terreno, por orientação do Exército Brasileiro.*

B) No tocante à inteligência, a Secretaria de Segurança Pública elaborou o Relatório de Inteligência nº 006/2023, de 06 de janeiro de 2023, que foi entregue no mesmo dia no gabinete do secretário.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“As divulgações apresentam-se de forma alarmante dada a afirmação que a tomada de poder ocorreria, principalmente com a invasão ao Congresso Nacional.” (ANEXO 11)

Memória de reunião realizada no dia 06/01/2023 (ANEXO 2), no âmbito da SOPI/SSP, com integrantes de várias IOAs, demonstra que participantes da reunião tomaram conhecimento do potencial lesivo da manifestação prevista para o dia 08/01/2023.

Pode-se concluir que não houve falta de informações e alertas sobre os riscos da manifestação.

C) *A despeito das informações existentes, o quantitativo de militares dispostos no terreno foi insuficiente para conter o acesso dos manifestantes, principalmente no que tange a linha de revista localizada na via N1 na altura do Buraco do Tatui, permitindo que manifestantes rompessem o dispositivo e entrassem com materiais proibidos na Esplanada e na linha de contenção na Avenida das Bandeiras, o que resultou na invasão do Congresso Nacional.*

O DOP (Departamento de Operações) da PMDF é a responsável pelo planejamento do emprego das unidades, bem como do efetivo de prontidão e a assinatura do Plano Operacional.

Não houve a elaboração prévia de Planejamento Operacional nem Ordem de Serviço emitido pelo Departamento Operacional da PMDF em relação aos fatos do dia 08/01/2023, sendo apenas encaminhado o Plano de Ações Integradas elaborado pela SSPDF, via Circular 13 (ANEXO 5), para 1º e 2º CPR, CPME e CPTRAN, e, via Memorando 11 (ANEXO 8), para BPCHOQUE e ROTAM, não sendo encaminhado para BPCÃES, BAVOP e RPMON, como seria de praxe, o que foge ao padrão operacional de manifestações anteriores.

*Não foi identificado um documento que demonstre a **determinação prévia** do número exato de policiais militares empregados na área da Esplanada dos Ministérios.*

*Conforme Relatório da PMDF/GCG/CH, teriam sido empregados **na Área Central e Esplanada dos Ministérios** um quantitativo de 555 (quinhentos e cinquenta e cinco) policiais militares, fato que parece não estar em sintonia com as imagens captadas pelas câmeras de videomonitoramento da SSPDF.*

Foi verificado, ainda, pela Subsecretaria de Operações Integradas da SSPDF, que foram empregados policiais militares do curso de formação na linha de contenção.

D) *Parcela do BPCHOQUE e da ROTAM que se encontrava no **terreno pertencia ao efetivo ordinário**, conforme previsto no do Memorando nº 11/2023 do Comando de Missões Especiais, estando os demais efetivos de sobreaviso para caso de necessidade de acionamento.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cabe destacar que não havia previsão de acionamento no referido memorando do BOPE, BPCÃES, BAVOP e RPMON.

*Importante destacar a existência de informação de que parcela da tropa alocada para o reforço do efetivo que estava na esplanada **encontrava-se de prontidão em casa.***

E) Pelas imagens obtidas é possível verificar que a movimentação de manifestantes inicia no acampamento localizado na Praça dos Cristais, em frente ao QG do Exército Brasileiro, pouco depois das 13h e se desloca em direção à Esplanada dos Ministérios.

Por volta de 14h25 os manifestantes rompem a linha de revista existente no buraco do Tatuí, permitindo a entrada sem a realização de inspeção.

No intervalo de tempo entre a saída do QG do Exército e o rompimento da linha de revista, foram identificadas pessoas portando rojões, gás de pimenta, pedras, estilingue e outros objetos que demonstram o intuito de praticar atos violentos.

Às 14h43, ocorre a aproximação da manifestação da linha de contenção na Avenida da Bandeiras pela N1, onde manifestantes que já se encontravam na Esplanada assumiram posição nos gradis localizados na extensão em frente ao Congresso Nacional, e em movimento sincronizado, puxaram os mesmos para a retaguarda, permitindo a quebra da barreira e avanço dos manifestantes para desmontar a próxima linha de gradis e prosseguir para o Congresso Nacional.

*Conforme informações da PMDF, somente às 15h (08JAN2023), o efetivo do Complexo Administrativo que se encontrava de sobreaviso desde o dia anterior, **foi acionado para se deslocar à Academia de Polícia Militar de Brasília - APMB para mobilização** e direcionamento para a Esplanada dos Ministérios.*

Houve, portanto, um intervalo de aproximadamente duas horas entre o início da manifestação e a tomada de providências operacionais de reforço para reprimir as ações em andamento.

Ademais, as ações realizadas pelos manifestantes durante o dia 08 foram planejadas e coordenadas, mostrando conhecimento dos locais invadidos e técnicas de confronto.

Por fim, constatou-se pelas imagens que a linha de contenção da Avenida das Bandeiras contava com apenas duas linhas de gradil instaladas paralelamente, sem travamento entre elas e com distanciamento entre elas acima do adotado como praxe, o que fragilizou a contenção dos manifestantes e facilitou a invasão aos prédios do Senado e da Câmara dos Deputados.

F) Sobre as imagens divulgadas em veículos de comunicação no dia 25 de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

janeiro de 2023, que registram a movimentação de viaturas, a queda de gradis e o avanço dos manifestantes rumo às instalações do Supremo Tribunal Federal (STF), é possível afirmar que a falta de efetivo, a atitude passiva e a ausência de qualquer planejamento pelo DOP - Departamento de Operações da PM expuseram o STF de maneira inaceitável, o que levou à abertura, pela Corregedoria da Polícia Militar, de um novo inquérito policial militar para apurar o ocorrido, buscando individualizar as responsabilidades dos agentes de segurança presentes na operação.

G) *Foi possível constatar que o Comandante Geral da Polícia Militar do Distrito Federal esteve em campo atuando operacionalmente (relato constante do Anexo I, Relatório da SOPI), o qual inclusive figurou entre os policiais militares feridos no combate direto aos ataques ao Supremo Tribunal Federal.*

Embora estivesse operando pessoalmente no campo, as evidências indicam que o coronel perdeu a capacidade de liderar seus comandados diretos, uma vez que suas solicitações por reforço não foram consideradas nem atendidas prontamente.

H) *Documentos da PMDF (ANEXO 15) demonstram que estavam de afastamento por férias no dia 08/01/2023 os Comandantes dos seguintes Batalhões subordinados ao 1º CPR: 3º BPM, 5º BPM, 6º BPM, 7º BPM e 24º BPM; bem como o Comandante do 2º CPR.*

O Comandante do CPME estava de afastamento por férias, bem como o Comandante do BPCHOQUE.

A par de tudo isso, soma-se o fato de o Chefe do Departamento Operacional – DOP, Cel. Jorge Eduardo Naime Barreto, ao qual todos aqueles estão subordinados, solicitou “dispensa recompensa” entre os dias 03/01/2023 e 08/01/2023, razão pela qual não estava de serviço no dia dos fatos.

I) *As mudanças, após a posse, da estrutura central de planejamento e comando operacional da SSPDF afetou o planejamento e a execução das ações.*

No dia 02 de janeiro de 2023, após a realização do evento da posse, houve a troca de titularidade da SSPDF, passando ao comando do Delegado da Polícia Federal Anderson Torres.

Seguido dessa mudança, no dia 03/01/2023, houve a exoneração e troca de ocupantes de cargos centrais na estrutura de planejamento e coordenação da SSPDF, como o Secretário Executivo de Segurança Pública e o Subsecretário de Inteligência;

Durante os atos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023, o Secretário de Segurança Pública titular encontrava-se de viagem para Orlando, Estados Unidos, embora não estivesse de férias. (Anexo 14)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

J) Decretada ainda no dia 08 de janeiro, a intervenção federal foi necessária para retomar o controle da Segurança Pública no Distrito Federal e, assim, garantir a segurança dos prédios que representam as instituições democráticas. As primeiras medidas anunciadas resultaram na exoneração do comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, coronel Fábio Augusto Vieira; do comandante do Choque, major Gustavo Cunha; do chefe de Departamento de Operações, coronel Jorge Eduardo Naime Barreto; dos subchefes do Departamento de Operações, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Clovis Eduardo Condi; do comandante do 1º Comando de Policiamento Regional, Marcelo Casimiro Rodrigues. Todos diretamente ligados à operação desencadeada no dia 08 de janeiro.

Na Secretaria de Segurança Pública, foram exonerados pela Intervenção Federal o secretário-executivo, Fernando Souza Oliveira, o chefe de gabinete Paulo Cardoso Coelho da Silva e a subsecretária de Inteligência, Marília Ferreira de Alencar.

*A Corregedoria da Polícia Militar instaurou, durante a primeira semana de Intervenção Federal, 04 inquéritos policiais militares e, posteriormente, abriu outros 02 inquéritos policiais militares. **Ao todo, até a data da confecção deste relatório, 06 inquéritos policiais militares foram instaurados para apurar a conduta e omissões dos comandantes, subcomandantes e outros policiais no episódio do dia 08 de janeiro. São eles:***

IPM nº 2023.0622.04.0011: instaurado para apurar a conduta dos policiais militares do BPCCHOQUE em não impedir a entrada dos manifestantes no Congresso Nacional;

IPM nº 2023.0622.04.0012: instaurado para apurar a conduta dos policiais militares que estavam conversando e tirando fotos no momento da invasão de prédios públicos na Esplanada dos Ministérios;

IPM nº 2023.0008.04.0013: instaurado para apurar o envolvimento do Ex-Comandante da PMDF e outros comandantes operacionais da PMDF, nos fatos do dia 08 de janeiro de 2023;

IPM nº 2023.0622.04.0015: instaurado para apurar o envolvimento de policiais militares na arrecadação de dinheiro e segurança privada no acampamento instalado em frente ao QG do Exército Brasileiro;

IPM nº 2023.0622.04.0018: instaurado para apurar a conduta de policiais militares, ao derrubar uma manifestante, no interior do Palácio do Planalto, no dia 08 de janeiro de 2023.

IPM nº 2023.0622.04.0023: instaurado para apurar a conduta dos policiais militares no qual recuaram facilitando o acesso de manifestantes ao prédio do Supremo Tribunal Federal, no dia 08 de janeiro de 2023.

K) Quando a intervenção federal foi decretada pelo presidente Luiz Inácio



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Lula da Silva, por volta das 17h do dia 8 de janeiro de 2023, o interventor designado Ricardo Cappelli foi até o Centro de Operações de Brasília (CIOB), na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) para tomar conhecimento do que havia sido feito até aquele momento e as últimas atualizações dos atos desencadeados naquela tarde. Lá, determinou aos chefes das forças de segurança a mobilização das tropas disponíveis e a convocação para a Esplanada de todo o efetivo existente.

Ao voltar para a Esplanada dos Ministérios, encontrou uma linha defensiva de policiais na altura da Alameda das Bandeiras e imediatamente determinou que a linha avançasse a fim de empurrar os manifestantes para fora da Esplanada e efetuar o máximo de prisões possíveis. Houve muita dificuldade para que a ordem fosse cumprida, a linha passou a avançar lentamente, dando tempo necessário para que parte dos vândalos deixasse o ambiente e outros voltassem para o acampamento dentro do Setor Militar Urbano.

Apesar da lentidão, a tropa começou a avançar, afastou os manifestantes da Esplanada e conseguiu efetuar algumas prisões na altura do Terminal Rodoviário.

A linha seguiu avançando até chegar na entrada do Setor Militar Urbano, onde o Interventor Federal determinou que o comandante-geral da PMDF mobilizasse a tropa para efetuar as prisões no acampamento em frente ao QG do Exército, movimento que foi abortado pela intervenção do General Dutra, comandante militar do Planalto, que ponderou para que a ação acontecesse somente no dia seguinte pela manhã.

2. ANEXOS E REFERÊNCIAS

- 1. Anexo 1 – Relatório de Assessoramento Técnico – Relatório SEI 1/2023 – SSP/SESP/SOPI/CEATE*
- 2. Anexo 2 - Memória de Reunião do dia 06/01/2023*
- 3. Anexo 3 - Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023*
- 4. Anexo 4 – Relatório Técnico Jurídico Preliminar da PMDF nº 01/2023*
- 5. Anexo 5 – Circular 13/2023 – PMDF/DOP/SO (circular que encaminha o PAI nº 02/2023 no âmbito do DOP)*
- 6. Anexo 6 – Ofício nº 01/2023 – PMDF/1º CPR/SPOI/CH – Documento do 1º CPR que presta informações esclarecendo que **não recebeu Plano de Operações ou Ordem de Serviço do DOP***
- 7. Anexo 7 – Organograma PMDF e Decreto nº 10.443/2020*
- 8. Anexo 8 – Memorando nº 11/2023 – PMDF/CPME/SOPI, que demonstra o acionamento apenas do BPCHOQUE e ROTAM, não havendo*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no planejamento o acionamento prévio do BOPE, BPCÃES, BAVOP, RPMON.

9. Anexo 9 – Relatório da Assessoria de Assuntos Estratégicos da SSPDF, contendo uma mídia com dois arquivos de vídeos do Sistema de Videomonitoramento Urbano e de drones da SSPDF.

10. Anexo 10 – Apresentação de linha do tempo do acampamento e dos atos do dia 08/01/2023.

11. Anexo 11 – Relatório de Inteligência nº 06/2023/30/SI/SSP/DF DE 06JAN23

12. Anexo 12 – Relatório de Inteligência nº 027/2023/30/SI/SSP/DF 24JAN23, com levantamento histórico dos fatos ocorridos anteriormente, relacionados ao acompanhamento do acampamento na Praça dos Cristais, no QG do EB.

13. Anexo 13 – Relatório 1/2023 – PMDF/CPTRAN/SAD/CH – Relatório do Batalhão de Trânsito da PMDF com relação à Operação Esplanada.

14. Anexo 14 - Atos de nomeação e publicação de férias de Anderson Gustavo Torres, e demais autoridades.

15. Anexo 15 – Afastamentos no âmbito do DOP da PMDF.

16. Anexo 16 - Despacho de Aprovação do PAI 002/2023-SOPI pelo Secretário de Estado de Segurança Pública.

17. Anexo 17 - Circular n.º 20/2023 - SSP/GAB convocando o Gabinete de Crises no dia 08 de janeiro de 2023.

Brasília, 27 de janeiro de 2023.

RICARDO CAPPELLI

Interventor Federal

Segurança Pública do Distrito Federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 06/2023

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 06/2023/30/SI/SSP/DF 06JAN2023

DATA: 06JAN2023
ASSUNTO: MOBILIZAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL
ORIGEM: SI/SSPDF
DIFUSÃO: GAB/SSP-DF, SOPI/SSP-DF
DIFUSÃO ANTERIOR: XXX
REFERÊNCIA: XXX
ANEXO (S): XXX
PROTOCOLO: 016/2023-SI/SSP/DF

A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SI/SSP), no intuito de assessorar o planejamento integrado de segurança pública no que concerne à convocação de atos públicos, em Brasília, entre os dias 06 e 08JAN23, produz o presente conhecimento:

RESUMO

Circula divulgação sobre a realização de atos, em Brasília, entre os dias 06 e 08JAN23, com vinda de caravanas de outros Estados, em oposição ao atual Governo Federal. Em desdobramento, a partir do dia 09JAN23 estaria prevista a realização de uma "greve geral". Entre as eventuais ações estariam invasão a órgãos públicos e bloqueio em refinarias e/ou distribuidoras de combustíveis.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. ACAMPAMENTO NA ÁREA DO QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO

Em virtude do resultado da eleição presidencial, manifestações ocorreram em diversas cidades brasileiras com realização de bloqueios em rodovias, instalação de acampamentos em frente às unidades militares, além de ocorrência de ações adversas, como, por exemplo, àquelas decorridas no dia 12DEZ22.

Com a posse do novo Presidente da República, houve intensa desmobilização no acampamento instalado na área do Quartel-General do Exército de Brasília (QGEEx), porém ainda há um grupo que permanece no local.

No dia 05JAN23, às 15h30, foram verificadas as seguintes situações: estacionamento de terra com acesso bloqueado e com 04 tendas no local; recolhimento de material pelos militares em tendas desocupadas e presença de cerca de 100 pessoas em frente ao QGEEx.

Em que pese a mencionada desmobilização, nota-se convocação para novas mobilizações pelas redes sociais e previstas para ocorrer em Brasília contra o atual governo federal.



Panorama acampamento no QGEEx (05JAN23)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. MOBILIZAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO ATUAL GOVERNO FEDERAL ENTRE OS DIAS 06 E 08JAN23

Circulam convocações para atos que apresentem pauta contrária ao atual governo federal, sobretudo no que tange à eleição e à posse do Presidente da República, sendo:

a) Convocação para atos entre os dias 06 e 08JAN23

Circula convocação para ato, em Brasília, entre os dias 06 e 08JAN23, intitulado por "Tomada de Poder pelo povo".

As divulgações apresentam-se de forma alarmante, dada a afirmação de que a "tomada de poder" ocorreria, principalmente com a invasão ao Congresso Nacional.

Entre os organizadores da manifestação estariam integrantes de grupos autodenominados de patriotas, além dos segmentos do agronegócio e caminhoneiros.

Importa destacar que em transmissão realizada ao vivo, em rede social, houve destaque para manifestações a partir do dia 07JAN23, com participação de milhares de pessoas e vinda de caravanas.

Assinala-se ainda grupo de mensagem, no qual os integrantes seriam pessoas conhecidas por CACs (Caçadores, Aliradores e Colecionadores) e com postagens sobre "sitiar Brasília" e que denotam a intenção de prática de atos de violência no dia 08JAN23.

Por meio de grupos de aplicativo de mensagem, constata-se a intenção de organização de caravanas oriundas de outros Estados com destino a Brasília para participação dos referidos atos. Há orientação de que os participantes sejam adultos em boa condição física, sendo vedado a participação de crianças e daqueles que apresentam dificuldade de locomoção.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) Greve Geral

Como desdobramento dos atos mencionados acima, aventa-se a realização de uma "greve geral", a partir do dia 09JAN23, a qual teria apoio de segmentos específicos, tais como, agronegócio e caminhoneiros.

Cita-se que a hashtag #GreveGeral teve destaque na trending topics em 03JAN23.

No que concerne à dinâmica da mobilização, estariam sendo propostas os seguintes itens entre outros:

- instalação de acampamentos e/ou bloqueios em locais como refinarias e/ou distribuidoras de combustível, destacando-se estados do RJ, SP, PR, CE, MG, RN e PE;
- Impedir o acesso de servidores aos órgãos;
- ocupar órgãos públicos que representam os três Poderes.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A divulgação dos eventos discurridos não apresenta informações consistentes acerca de dias, horário e local(is) exatos das mobilizações. Dentre as inconsistências, cita-se, por exemplo, divulgação de vindas de ônibus no dia 04JAN2023 e retorno dia 06JAN2023; alguns links destinados à organização de caravanas redirecionados para assunto distinto do proposto; divulgação de vídeos editados (com teor inverídico) de apoio de parlamentar(es), apoio de militares na remontagem do acampamento no QGEX e chegada de caravana(s) em Brasília no dia 05JAN23.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 002023/30/SI/SSP/DF - 06JAN2023

17/10/2023

Destaca-se que um dos organizadores alega ser liderança entre os caminhoneiros, todavia, como corroborado em eventos passados, o mesmo não tem representatividade junto ao segmento.

Outrossim, a divulgação da mobilização prevista ocorreu recentemente (03JAN23), e, geralmente, manifestações com prazo exíguo comprometem a organização dos atos, a vinda de caravanas dos outros Estados e a adesão de público geral.

Em se tratando das eventuais ações previstas, além dos órgãos públicos localizados na Esplanada dos Ministérios, destacam-se dois pontos de distribuição de combustíveis localizados no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Até o momento, não se verifica chegada de caravana em Brasília relacionada à mobilização em questão.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 027/2023

A Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SI/SSP), com o objetivo de subsidiar o processo decisório acerca da mobilização com instalação de acampamento na área do Quartel-General do Exército, produz o presente conhecimento:

RESUMO

Grupo insatisfeito com o resultado da eleição presidencial instalou um acampamento na área do Quartel-General do Exército, o qual teve início no dia 1ºNOV22 e foi desfeito no dia 09JAN23 por determinação do STF, haja vista os atos de violência e depredação ocorridos em 08JAN23 por ocasião da manifestação intitulada de "tomada de poder".



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o resultado da eleição presidencial (30OUT22), pessoas/grupos contrários ao presidente eleito passaram a realizar manifestações as quais recrudesceram a partir do dia 31OUT22, com bloqueios em várias rodovias federais e instalação de acampamentos em frente às unidades militares em algumas cidades do país.

Em Brasília, em 1ºNOV22, foi dado início à instalação de um acampamento na área do Quartel-General do Exército (QGEx), o qual iniciou-se com pequenos grupos de pessoas, seguido da instalação de barracas de camping. Em poucos dias, não demorou para apresentar uma configuração mais estruturada.



Início do acampamento no SMU. 1ºNOV22



Acampamento em 15NOV22



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

De início, a mobilização se limitou a manifestações apenas na área militar, com aumento no número de frequentadores aos finais de semana e feriados. Até então, era difundido pelos participantes entendimento de que o único local seguro para o grupo seria a área de responsabilidade das forças militares.

Posteriormente, em especial após chegada de grupos indígenas ao local, diversos atos passaram a ocorrer fora do perímetro militar, todavia parte do grupo continuou se opondo à saída dos manifestantes do acampamento para realização de mobilizações externas.

Na segunda quinzena de dezembro de 2022, sobretudo após a diplomação da chapa presidencial vencedora, ocorrida em 12DEZ2022, data em que foram verificados atos de vandalismo na área central de Brasília, verificou-se diminuição no número de pessoas presentes no acampamento instalado no Setor Militar Urbano, bem como redução no quantitativo de barracas e demais estruturas existentes.

Após a posse do Presidente da República, em 1ºJAN2023, ocorreu intensa desmobilização do acampamento. Ressalta-se que, no dia 06JAN23, o estacionamento de terra estava totalmente desocupado e não ocorreu chegada de ônibus/caravanas no local. O público presente era de aproximadamente 300 participantes.



06JAN23



06JAN23

Apesar da desmobilização, em razão de manifestação divulgada para os dias 07 e 08JAN23, milhares de manifestantes compareceram ao acampamento, o qual foi totalmente desfeito em 09JAN23 por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2. ACAMPAMENTO NA PRAÇA DOS CRISTAIS / QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO

Desde o início, o acampamento apresentava uma complexa organização, pois as tendas eram distribuídas em setores específicos destinados à cozinha e despensa, à medicamentos e/ou atendimento médico, fornecimento de energia por geradores, acesso à internet, informações, local para realização de cultos religiosos, etc.



Acampamento na Praça dos Cristais

2.1. ESTRUTURAS VERIFICADAS

Assim, quanto às estruturas existentes, foram verificadas as seguintes:

- Barracas de camping e de lona;
- Tendas;
- Cozinhas coletivas;
- Banheiros químicos;
- Banheiros com chuveiro quente;
- Geradores de energia;
- Placas solares;
- Som mecânico;
- Caminhão utilizado como palco;
- Carro de som (trio elétrico).

Necessário destacar que existia um suporte de mantimentos (alimentos e água) no acampamento e pedidos de doações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023



Estação palco e internet



Estação cozinha



Estação informações/doações



Estação energia/celular



Equipamento de geração de energia



Banheiros químicos

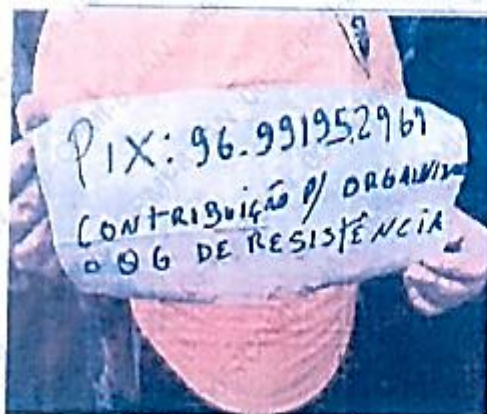
2.2. DOAÇÕES/ARRECADAÇÕES

Durante o período de permanência do acampamento no SMU, verificou-se existência de diversos pedidos de doações, especialmente financeiras, que seriam destinadas ao pagamento de estruturas tais como tendas, banheiros químicos, carros de som, alimentação, entre outros.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/SI/SSP/DF - 24JAN2023



Solicitação de doação financeira



Solicitação de doação financeira



Solicitação de doação financeira

2.3. VEÍCULOS

O acampamento contou com a participação de caravanas de ônibus e caminhoneiros oriundos de outros estados, bem como de participantes do DF. Áreas do Setor Militar Urbano (SMU) foram ocupadas por veículos de passeio, ônibus, caminhões e trailers/motorhomes.

No que tange à vinda de caminhoneiros, o primeiro comboio chegou no dia 06NOV22, ocasião que os mesmos permaneceram estacionados ao longo de uma via do SMU, e os demais foram alocados para outra área do SMU.

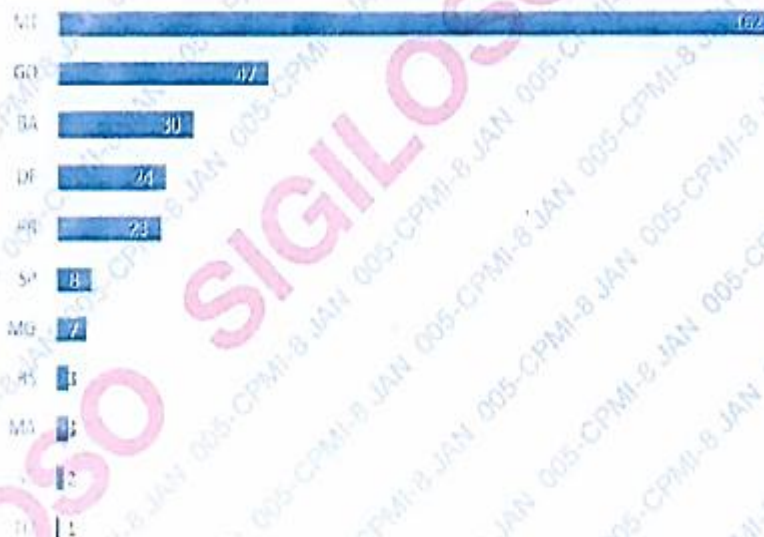


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023



Em 11NOV22, foram constatados 310 veículos, sendo 260 caminhões (84%) e 50 motorhomes/trailer (16%). A maior parte dos caminhões era oriundo do estado do Mato Grosso.



Quantidade de veículos (caminhões e motorhomes), dia 11NOV22, 11h

Já em relação ao quantitativo de ônibus, observou-se que, em 2022, o auge ocorreu em 15NOV22, quando foi possível contabilizar 95 ônibus no local.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023

2.4. SEGURANÇA DO LOCAL

À medida que o acampamento foi se estruturando na área do SMU, observou-se que algumas medidas de segurança foram adotadas pelos participantes, citando-se: utilização de rádios-comunicadores, atuação por parte de alguns membros em ações características de serviço de segurança da área visando, entre outros, identificar possíveis infiltrados.

No que se refere à presença de pessoas sinalizadas pelo grupo como potenciais infiltradas, cita-se hostilização a agentes da Polícia Federal, da vigilância sanitária e a repórter que compareceram ao acampamento.

Quadro resumo de incidentes

Dia	Descrição
15NOV22	Hostilização à equipe de reportagem que tentava acompanhar a manifestação que ocorria no local.
21DEZ22	Agentes da Polícia Federal foram hostilizados no acampamento, sendo necessário a intervenção da Polícia do Exército para garantir a saída dos mesmos com segurança.
29DEZ22	- Agente de Vigilância Ambiental foi hostilizado do acampamento quando tentava realizar trabalho de combate a dengue; - Agentes do DF Legal foram hostilizados e expulsos do acampamento.
30DEZ22	Hostilização a repórter que tentava realizar cobertura sobre a manifestação na área do acampamento.



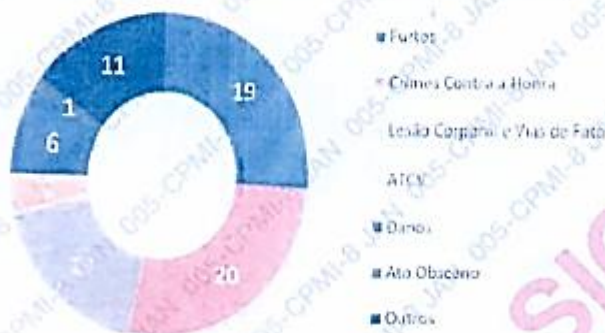


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24.JAN.2023

2.5. ESTATÍSTICA CRIMINAL

Desde a instalação do acampamento no Setor Militar Urbano/Praca dos Cristais, em 1ºNOV22, até a desmobilização, decorrida em 09JAN23, foram registradas 73 (setenta e três) naturezas criminais, conforme se verifica no gráfico:



2.6. ATOS INTERNOS

Foram realizadas manifestações por integrantes do acampamento que ganharam destaque pelo público participante ou pelos incidentes ocasionados, conforme descritos no Anexo I. Quanto aos atos realizados no SMU, destacam-se os seguintes:

- 02NOV22 - ato divulgado nas redes sociais e realizado na área do QGEx, o qual reuniu dezenas de milhares de pessoas, mesmo sob condição climática desfavorável (chuva). Houve impacto na fluidez do trânsito e constatou-se registro de duas ocorrências policiais por "Vias de Fato" e "Injúria, Ameaça";





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023

- **15NOV22** - ato divulgado nas redes sociais e realizado na área do QGEx, com participação de caminhoneiros e caravanas de outros estados. Foi a maior manifestação ocorrida na área do QGEx. Houve impacto na fluidez do trânsito e hostilização à equipe de reportagem.



2.7. PRINCIPAIS ATOS EXTERNOS

Após a chegada de grupo indígena ao acampamento, discursos que defendiam ações mais incisivas e fora da área militar ganharam força. Desde então, uma série de ações fora do perímetro do SMU foram promovidas, destacando-se:

- **02DEZ22** - grupo de indígenas invadiu área restrita (salas de embarque) do Aeroporto Internacional de Brasília. Apesar de não ter afetado os voos, o movimento causou tumulto no funcionamento do Aeroporto, necessitando de policiamento no local;





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023

- 03DEZ22 – integrantes do acampamento ocuparam a praça central do Parkshopping. Eles entoavam gritos de ordem contra o resultado das eleições e foram acompanhados por um grande público que estava presente no local;



- 05DEZ22 - ato realizado na Esplanada dos Ministérios contra o resultado das eleições e em seguida os manifestantes se deslocaram para o Hotel Meliá Brasil 21, onde o presidente eleito está hospedado. A Polícia Militar do Distrito Federal precisou reforçar a segurança do local;





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023



- **08DEZ22** – integrantes do acampamento deslocaram até proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília. Após serem impedidos de chegar ao terminal, o grupo desembarcou e promoveu bloqueio das vias de acesso ao aeroporto, sendo necessária atuação das forças de segurança para restabelecer o trânsito nas referidas vias;



- **12DEZ22**- Após prisão de liderança indígena que participava de ato no Palácio da Alvorada, diversos participantes do acampamento deslocaram-se para o edifício sede da Polícia Federal. Houve tentativa de invasão ao prédio, resultando em ações de vandalismo, principalmente, no Setor Hoteleiro Norte, culminando com diversos veículos (carros e ônibus) incendiados;





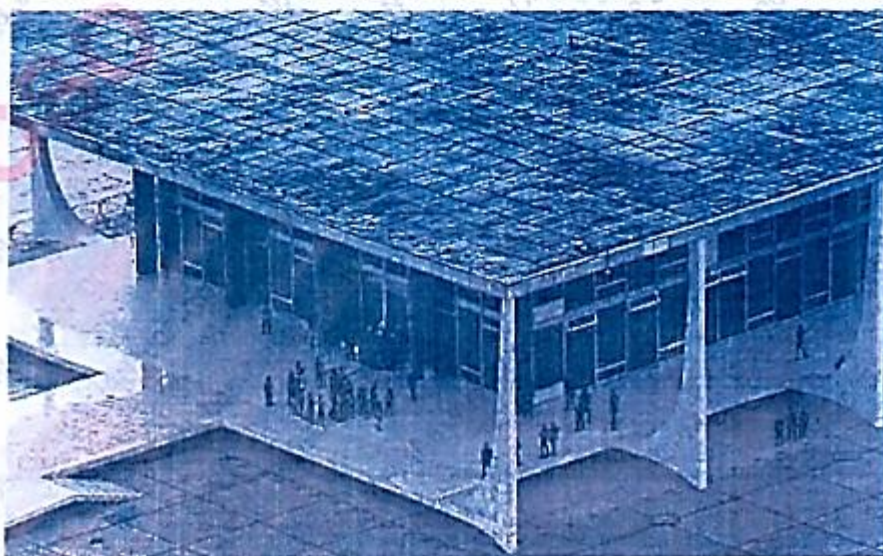
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24JAN2023

- **24DEZ22** – artefato explosivo foi localizado junto a um caminhão-tanque, na via de acesso ao Aeroporto de Brasília. Houve acionamento da Operação Petardo, com detonação do material explosivo. Autores foram identificados e presos, sendo que em suas declarações disseram que o planejamento do crime ocorreu no acampamento do QG;



- **25DEZ22** – acesso indevido por grupo de indígenas em área do Supremo Tribunal Federal (STF). Reclamavam pela ausência de informações sobre o indígena preso em 12DEZ22. Logo após, no mesmo dia, grupo de manifestantes, que tentava se aproximar dos indígenas, foi abordado pela PMDF, ocasião que se verificou porte de arma branca (faca), rádios de comunicação e bolas de gudes.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Continuação Relatório de Inteligência Nº 027/2023/30/SI/SSP/DF – 24 JAN 2023



- 07 e 08JAN23 – manifestação com vinda de caravanas de outros Estados. No dia 08JAN23, houve deslocamento para a Esplanada dos Ministérios. Situações adversas foram identificadas antes da chegada dos manifestantes à linha de revista estabelecida na N1/Esplanada dos Ministérios, conforme ilustrado no Anexo II. Maior parte do público participante foi de integrantes das caravanas que estavam no acampamento do QGEx naquele fim de semana.



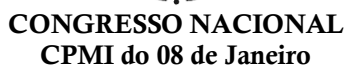


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO I

Quadro resumo de incidentes relacionados ao acampamento

Dia	Descrição
02NOV22	Manifestação na área do QGEX e ocorreu registro de ocorrências policiais acerca de "Vias de Fato" e "Ameaça, Injúria".
16NOV22	Hostilização à equipe de reportagem que tentava acompanhar a manifestação que ocorria no local.
22NOV22	Pichações em diversos prédios da Esplanada dos Ministérios realizado por integrante do acampamento.
08DEZ22	Bloqueio na via de acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília.
12DEZ22	Após a diplomação e prisão de indígena que integrava o acampamento, ocorreram atos de vandalismo com depredação/incêndio de veículos particulares e ônibus.
21DEZ22	Agentes da Polícia Federal foram hostilizados no acampamento, sendo necessário a intervenção da Polícia do Exército para garantir a saída dos mesmos com segurança.
24DEZ22	Localização de artefato explosivo na via de acesso ao Aeroporto Internacional de Brasília.
25DEZ22	Acesso indevido de indígenas à área do STF, transpondo barreiras/gradis instalados. Reclamavam sobre a ausência de informações do indígena preso no dia 12DEZ22 e solicitavam providências por parte do STF.
25DEZ22	Manifestantes tentaram se aproximar da Praça dos Três Poderes e, durante abordagem policial, constatou-se que estavam de posse de rádios de transmissão, bolas de gude e arma branca (faca).
29DEZ22	- Agente de Vigilância Ambiental foi hostilizado do acampamento quando tentava realizar trabalho de combate à dengue; - Agentes do DF Legal foram hostilizados e expulsos do acampamento.
30DEZ22	Hostilização a repórter que tentava realizar cobertura sobre a manifestação na área do acampamento.
07JAN23	- Animos exaltados devido ao impedimento de entrada de veículos no acampamento; - Bloqueios desfeitos por manifestantes; - Interdição da via N1/Eixo Monumental.
08JAN23	- Indivíduos portando rojões, máscaras, vinagre, estilingue; - Enfrentamento com as forças de segurança (barreira de revista); - Agressões físicas dirigidas aos policiais; - Atos de violência: depredação e invasão às sedes dos Três Poderes



Acampamento Patriotas



Linha do Tempo | 08 JAN 2023
7,4 km : 100min

- 
- A vertical timeline with circular markers at each hour and half-hour interval. The text to the right of the timeline lists the following events:
- 13h03 | INÍCIO DA MARCHA
 - 13h50 | TORRE DE TV
 - 14h00 | MINISTÉRIO DA DEFESA
 - 14h10 | TORRE DE TV
 - 14h25 | ERB
 - 14h30 | ESTÁDIO NACIONAL
 - 14h25 | LINHA DE REVISTA
 - 14h43 | ROMPIMENTO GRADIL CN

Um grupo de manifestantes danificou veículo que passava pela marcha com pauladas e agrediu um de seus ocupantes.

Manifestante detido portando facão, estilingues e esferas metálicas.

Manifestantes detidos portando estilingues, bolas de gude, balaclava e isqueiros. Testemunha alegou ter ouvido um deles dizer que iria "quebrar tudo".

Manifestante detido portando balaclava, estilingues, segmentos de madeira, pedaços de tecido com vinagre, bolas de gude e esferas de estanho. Alegou que alguns manifestantes tinham a intenção de invadir o Congresso Nacional.

Manifestantes detidos portando óculos de esqui, material cortante/perfurante, estacas de madeira, estilingue e bolas de gude.

Objetos apreendidos pela PMDF antes do rompimento violento da linha de revista: rojões, tesouras, máscaras antigases, estilingues, bolas de gude, estiletes, canivetes, frascos com gás e com líquidos inflamáveis.

Secretaria de
Segurança Pública



RELATÓRIO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO

Relatório SFI-GDE n.º 1/2022 - SSP/SESP/SCPI/CEATE

Brasília-DF, 16 de janeiro de 2023

RELATÓRIO DE ACESSORAMENTO TÉCNICO

Manifestação do dia 08 de Janeiro de 2023

1. OBJETIVO

Subsidiar o Sr. Secretário Executivo de Segurança Pública do Distrito Federal (SESP/SSPDF) com informações a respeito das operações de segurança pública voltadas às manifestações públicas na Esplanada dos Ministérios ocorridas nos dias 06, 07 e 08 de janeiro de 2023, com vistas a melhor tomada de decisão acerca da temática.

Neste sentido, o presente relatório irá discorrer sobre aspectos gerais relacionados à Eplanada dos Ministérios e sua vocação, direito de reunião pacífica, competências legais da Secretaria de Segurança Pública (SSP), Subsecretaria de Operações Integradas da SSP (SOPI) e Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), planejamento e execução das ações integradas, atos públicos nos anos de 2021 e 2022, resultado das urnas e início do acampamento no SMU, do planejamento de ações integradas de retirada do acampamento no SMU, dos planejamentos de manifestações anteriores ao planejamento da manifestação do dia 08 de janeiro de 2023, dos atos que antecederam a manifestação do dia 08 de janeiro de 2023, a manifestação do dia 08 de janeiro de 2023, e, por fim, considerações finais.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Brasília, Capital da República, tem recebido nos últimos anos diversas manifestações populares de caráter político, econômico, social e cultural, que se concentram, em sua grande maioria, na área da Esplanada dos Ministérios, notadamente em frente ao Congresso Nacional.

Cabe lembrar a vocação da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes (P3P), destinada a hospedar não apenas o conjunto arquitetônico dos 3 Poderes constituídos da República, mas também a pluralidade do povo brasileiro que trabalha ou ocupa seu espaço para fins manifestatórios.

A Espinha dos Ministérios possui prelos públicos de responsabilidade de diversas esferas do governo federal e distrital, e sede das instâncias máximas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, localizados na Praça dos Três Poderes, razão que faz com que ações no local se desenvolvam com rápida oscilação entre Instituições, Agências e Órgãos (IOAs), faze responsabilidades e competências peculiares de cada ente envolvido das esferas de governo, permando as áreas de Segurança, Defesa e Inteligência, necessariamente, com imprescindível apoio e suporte de diversas áreas de governo.

O desafio de receber, acompanhar e controlar manifestações populares impõe aos governos federal e distrital, preocupação com planejamento necessário à estruturação de um modelo próprio de proteção e segurança antes, durante e após manifestações e à preparação e integração das IOAs de Segurança, Defesa, Inteligência e outros, visando a realização pacífica e segura da manifestação, não apenas dos servidores das IOAs que atuam, mas também dos manifestantes e do público em geral, bem como na salvaguarda dos conjuntos arquitetônicos.

3. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

3.1. Do direito de reunião pacífica

As manifestações pacíficas de cunho político, econômico, social e/ou cultural permeiam os Estados democráticos e representam a expressão popular de seus cidadãos.

Nesta toada, o Art. 5º da Constituição Federal (CF/88) assegura:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

[arife nasir]

https://sei.df.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=116733415&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atua=110025850&infra_hash=008c

h-048 1/2



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

De igual modo, o Decreto nº 678, de 05 de novembro de 1992 incorporou ao ordenamento jurídico nacional o "Pacto de San José da Costa Rica", cujo artigo 15 estabeleceu-se reconhecido o direito de reunião pacífica e sem armas. O exercício de tal direito só pode estar sujeito às restrições previstas pela lei e que sejam necessárias, numa sociedade democrática, no interesse da segurança nacional, da segurança ou ordem pública, ou para proteger a saúde ou a moral públicas ou os direitos e liberdades das demais pessoas.

No âmbito local, o Decreto 26.903, de 12 de junho de 2006, aprova o regulamento das medidas operacionais e administrativas para assegurar o exercício do direito de manifestação e de reunião no âmbito do Distrito Federal, o qual obriga os responsáveis de eventos a formalizar a comunicação no prazo mínimo de três dias úteis antes de sua realização e prestar as informações que se fizerem necessárias ao planejamento das ações a cargo dos órgãos governamentais (Art. 4º), sendo competência da SSP/DF receber a comunicação prévia sobre a realização de reuniões, manifestações e passeatas em logradouros públicos (Art. 2º).

Registre-se que a decisão do julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 806339, suprimiu a obrigatoriedade de aviso prévio à autoridade competente constante do Inc. XVI do Art. 5º da CF/88, tornando, assim, desnecessária a comunicação prévia prevista no Decreto 26.903, de 12 de junho de 2006.

3.2. Das competências da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF)

As competências legais da SSP/DF estão contidas no Art. 1º do Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019, in verbis:

Art. 1º À Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão da Administração Direta do Distrito Federal, e retamente subordinada ao Governador, compete:

- I - formular diretrizes e políticas governamentais na área de segurança pública;
 - II - promover, coordenar e executar programas, projetos e ações na área de segurança pública;
 - III - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal;
 - IV - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;
 - V - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização dos meios e a maior eficiência operacional.
- (grifo nosso)

3.3. Das competências da Subsecretaria de Operações Integradas da SSP/DF (SOPI)

À SOPI, nos termos do Art. 114 do Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019, compete:

- I - no âmbito do sistema de segurança pública e segurança viária do Distrito Federal:
 - a) implementar a política de segurança pública com ações integradas entre as Instituições, Organizações e Agências (IOAs), nos eixos de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos;
 - b) elaborar normas e diretrizes específicas que orientem a atuação integrada dos órgãos de segurança pública com as IOAs;
 - c) coordenar, supervisionar e avaliar a atuação integrada;
 - d) desencadear e coordenar operações específicas; e
 - e) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.
 - II - no âmbito da Segurança Pública no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), compete:
 - a) implementar a política de Segurança Pública em conjunto com as Secretarias de Estado de Segurança dos Estados de Goiás e Minas Gerais;
 - b) planejar, em conjunto com os órgãos que compõem o sistema de segurança pública sediados na RIDE, ações integradas de segurança pública;
 - c) operacionalizar a integração e a articulação dos órgãos que compõem o sistema de segurança pública e de segurança viária com as IOAs do Distrito Federal, assim como com seus similares sediados nas cidades que compõem a RIDE; e
 - d) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.
 - III - no âmbito desta Secretaria:
 - a) elaborar o planejamento das ações integradas das IOAs;
 - b) avaliar a viabilidade legal e técnica de atendimento das solicitações de cadastramento de eventos;
 - c) cadastrar, fiscalizar e controlar órgãos, entidades, estabelecimentos comerciais, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, cujas atividades estejam sujeitas ao controle ou fiscalização desta Secretaria;
 - d) atender a comunidade nos assuntos relativos à segurança pública, promovendo a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, por intermédio do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB);
 - e) promover a integração com os organismos de segurança pública de outras unidades da Federação e da União; e
 - f) exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.
- (grifo nosso)

Com o fito de promover a gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal, foi criado o Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, conforme Decreto 39.227, de 10 de julho de 2018, cuja estrutura administrativa integra a SSP/DF nos termos do Art. 8º do aludido decreto e do Art. 127 do Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019, e competências se encontram descritas no Art. 3º Decreto 39.227, de 10 de julho de 2018, e Art. 127 do Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019, destacando-se:

Art. 3º do Decreto 39.227, de 10 de julho de 2018

- I - coordenar as ações relativas às operações que exijam a atuação integrada dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;
 - II - promover e fomentar a gestão coordenada de recursos materiais e humanos, necessários ao atendimento ordinário, emergencial e gerenciamento de crises que envolvam mais de um órgão ou entidade da Administração Pública;
 - III - promover o gerenciamento de risco de crises, de forma proativa, através de mecanismos de resposta imediata, que minimizem os seus impactos no Distrito Federal;
 - IV - promover a mobilização, de forma ágil, de equipes e recursos distritais para pronto atendimento a crises, urgências e emergências que demandem atuação conjunta dos órgãos e entidades da Administração Pública;
 - V - receber dados e produzir conhecimentos relativos a acidentes que afetem e/ou coloquem em risco a população, o meio ambiente e a urbe, por intermédio dos centros de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;
 - VI - viabilizar aos diversos órgãos e entidades da Administração Pública que concorrem para atendimento das emergências o acesso a informações e recursos necessários;
 - VII - concentrar e integrar informações provenientes dos sistemas de monitoramento e de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;
 - VIII - otimizar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, para o rastreamento imediato, processamento e geração de dados das ocorrências de crises, urgências e emergências;
 - IX - articular-se com os meios de comunicação na divulgação e recepção de informações, no âmbito de suas competências;
 - X - receber e integrar dados de veículos automotores registrados ou em circulação no Distrito Federal, incluindo informações sobre restrições administrativas, judiciais ou criminais;
 - XI - receber e integrar dados e imagens dos sistemas de vídeo-monitoramento de trânsito e controle de circulação de veículos em vias públicas do Distrito Federal.
- § 1º. Para o desempenho das atribuições previstas neste artigo, os representantes institucionais, presentes no CIOB, devem ter pleno conhecimento do planejamento, logística e desdobramentos das ações ou atividades a serem desempenhadas por seus órgãos e entidades da administração pública no seu ciclo diário de serviço.
- § 2º. Ao final de cada evento, ação ou atividade integrada e coordenada pelo CIOB o representante institucional deverá preencher os relatórios internos, disponibilizados em plataforma eletrônica, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública.
- § 3º. Os órgãos e entidades previstos no art. 2º promoverão as medidas necessárias ao compartilhamento de dados e informação, e à integração e interoperabilidade dos respectivos sistemas e informações às bases de dados do CIOB, sob responsabilidade de sua Secretaria Executiva, com vistas à gestão integrada das operações de segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos do Distrito Federal.
- (grifo nosso)

Art. 127 do Decreto nº 40.079, de 04 de setembro de 2019

- I - auxiliar o Subsecretário de Operações Integradas no cumprimento de suas atribuições;
- II - informar o Subsecretário sobre o desenvolvimento das atividades operacionais e principais ocorrências e operações, conforme ciclo diário previsto no Conceito de Uso (CONUSO);
- III - coordenar as ações relativas às operações que exijam a atuação integrada de Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) que o compõem;
- IV - promover e fomentar a gestão coordenada de recursos materiais e humanos, necessários ao atendimento ordinário, emergencial e gerenciamento de crises que envolvam mais de um órgão ou entidade da Administração Pública;



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

- V - promover o gerenciamento de crises, de forma proativa, por meio de mecanismos de resposta imediata, que minimizem os seus impactos no Distrito Federal;
- VI - promover a mobilização, de forma ágil, de equipes e recursos distritais para pronto atendimento a crises, urgências e emergências que demandam atuação conjunta dos órgãos e entidades da Administração Pública;
- VII - receber dados e produzir conhecimentos relativos a acidentes que afetem e/ou coloquem em risco a população, o meio ambiente e a urbe, por intermédio dos centros de atendimento de órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;
- VIII - viabilizar a diversos órgãos e entidades da Administração Pública que concorram para atendimento das emergências o acesso às informações e aos recursos necessários;
- IX - concentrar e integrar informações provenientes dos sistemas de monitoramento e de atendimento dos órgãos e entidades da Administração Pública que o compõem;
- X - otimizar a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, para o rastreamento imediato, processamento e geração de dados das ocorrências de crises, urgências e emergências;
- XI - promover a normatização das atividades internas e administrativas;
- XII - emitir parecer sobre processos e documentos específicos da sua área de atuação;
- XIII - propor a racionalização de métodos e processos de trabalho, normas e rotinas, que maximizem os resultados pretendidos;
- XIV - assegurar e estimular a capacitação contínua para o aperfeiçoamento técnico, em articulação com a Subsecretaria de Ensino e Valorização Profissional;
- XV - orientar, coordenar e supervisionar as atividades das unidades que lhes são subordinadas;
- XVI - desenvolver a consciência situacional, a qual consiste na compreensão e no amplo conhecimento das circunstâncias que definem a participação das IOAs nas ações referentes a um incidente, operação ou evento; e
- XVII - exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.
- (grifo nosso)

4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES INTEGRADAS

Das atribuições legais, derivam atividades de planejamento das operações integradas, as quais se iniciam com surgimento de demandas e foco na resolução de problemas

Deste modo, após análise das demandas, são realizadas reuniões de trabalho em que são pactuadas ações integradas de diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs) envolvidas na resolutividade da demanda, com produção de "Protocolos de Ações Integradas (PAI)", "Protocolos de Operações Integradas (POI)" ou "Informação de Eventos" (este último nos casos de atos públicos de baixa complexidade, pouca urgência e urgência da demanda), com consequente encaminhamento às IOAs.

Os protocolos integrados (PAI, POI ou Informação de Eventos), visam, dentre outras finalidades, integrar ações entre diferentes IOAs, da área de segurança ou não, além de subsidiar elaboração de planejamentos próprios das IOAs, respeitando-se suas autonomies e competências legais, com vistas ao pleno exercício do poder da auto-executoriedade da Administração Pública.

Na SOP/SSPDE, o planejamento se encerra com a produção do "PAI", "POI" ou "Informação de Eventos" e seu direcionamento às IOAs envolvidas.

Como desdobramento do "PAI", "POI" ou "Informação de Eventos", as IOAs envolvidas passam a planejar seus empregos de recursos operacionais, com base em seus levantamentos de inteligência, in loco e análise de risco.

Registre-se que planejamentos são pautados em cenários estáticos de realidade hipotética de acontecimentos, com provisão de recursos e missões, conforme cenário apresentado. Contudo, natural que, dos atos de planejamento aos de execução, a realidade ora apresentada se manifeste de maneira adversa à originalmente planejada, com necessidade de adequação de recursos e missões com o fito de se atingir os objetivos almejados, conforme novo cenário apresentado (disruptivo ou não).

Ações decorrentes de planejamento das IOAs, como desdobramento de "PAI", "POI" ou "Informação de Eventos", são de responsabilidade dos entes envolvidos, os quais, com base em levantamentos de inteligência e outras fontes de conhecimento, amoldam os cenários estáticos de realidade hipotética aos cenários reais apresentados, cabendo a cada IOA envolvida desenvolver a concepção de coordenação situacional, com o fito de atingir os objetivos almejados, de forma integrada.

5. HISTÓRICO

5.1. Dos atos públicos em 2021 e 2022

No ano de 2021, houve 478 atos públicos. Por sua vez, no ano de 2022, ocorreram 522 atos públicos na capital federal, onde não foram constatados atos de violência e/ou vandalismo.

5.2. Dos planejamentos de manifestações anteriores ao planejamento da manifestação do dia 08 de janeiro de 2023

No cotejamento dos planejamentos de manifestações anteriores às do dia 08 de janeiro de 2023, observa-se semelhanças na forma, na estética-topográfica e no conteúdo dos documentos produzidos pela SOP/SSPDE, bem como no formato de execução proposto pelas IOAs, cabendo às mesmas o planejamento e mensuração de recursos humanos e logísticos a serem utilizados, observando-se a especificidade de cada evento.

Corrobora tal fato ter havido em anos anteriores manifestações com público superior ao do dia 08 de janeiro de 2023, com emprego de recursos, protocolos e modos operandi (monitoramento, acompanhamento, controle, linhas de revista, isolamentos diversos, restrições de acesso de pessoas e veículos, emprego de equipamentos menos que letais, uso escalonado da força, dentre outros) e não ter ocorrido variabilidades relevantes quanto a execução do proposto nos protocolos.

Para melhor ilustrar, segue adiante alguns eventos ocorridos nos anos de 2022 e 2023 até o presente momento:

Evento	Escopo	Protocolo	Processo/Doc. SEI	Local	Data	Público Previsto
- Ato Show: Ato pela Terra	Planejar e executar ações de segurança pública por ocasião de assegurar o direito à manifestações públicas	PAI 21/2022	00050- 00001572/2022-43 81511702	Esplanada dos Ministérios - gramado frente Congresso Nacional	09/03/22	50.000
- Sociedade civil organizada - Acampamento Liberdade Brasil - Manifestação Dia do Trabalhador: Conservador - Dia D - Pela Liberdade - Liberdade Brasil/S.O.	Planejar e executar ações de segurança pública por ocasião de assegurar o direito à manifestações públicas	PAI 65/2022	00050- 00003994/2022-63 85127897	Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília	30/04/22 e 01/05/22	25.000
- 23ª Parada do orgulho LGBTQS de Brasília	Planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública	PAI 109/2022	00050- 00003744/2022-13 89669624	Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília	03/07/22	15.000 a 30.000
- Caminhada pela Liberdade	Planejar e executar ações de segurança pública	PAI 114/2022	00050- 00003997/2022-97 90480007	Esplanada dos Ministérios	09/07/22	20.000
- Manifestação em defesa da verdadeira democracia, - Moto carreta - Concentração de motociclistas para motociclista - Motociclista Brasília nas ruas	Planejar e executar ações de segurança pública por ocasião de assegurar o direito à livre manifestação pública	PAI 179/2022	00050- 00010459/2022-59 96637129	Esplanada dos Ministérios, imediações do Palácio da Alvorada, Eixo Monumental, Via L4 - Brasília - DF	01/10/22	170.000
- Manifestação contra o resultado das eleições 2022	Interdição de vias e rodovias pelo Brasil	PAI 186/2022	00050- 00012075/2022-71 98989232	Todo o DF - Rodovias distritais e federais	01/11/22	Não informado
- Manifestações na Avenida do Exército em Ocorrência do Resultado do 2º Turno das Eleições Presidenciais de 2022	Planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação	PAI 188/2022	00050- 00012174/2022-52 99205781	Eixo Monumental; Avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais	04/11/22	Não informado



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

- Manifestação pública: Marcha da Liberdade, Supremo e o povo	Planejar e executar ações de segurança pública por ocasião de assegurar o direito à livre manifestação pública	PAI 207/2022	00050-00012857/2022-38 100830285	Eixo Monumental - Avenida José Sarney	30/11/22	10.000
- Manifestação pública: Marcha pela Liberdade	Planejar e executar ações de segurança pública por ocasião de assegurar o direito à livre manifestação pública	PAI 208/2022	00050-00013123/2022-48 101359496	Esplanada dos Ministérios	10 e 11/12/22	Não informado
- Diplomando dos candidatos eleitos pelo TSE	Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa da Diplomação, zelando pela integridade física e patrimonial das autoridades e convidados que comparecerem ao local, além das edificações e estruturas próximas ao evento.	POI 43/2022	00050-00013049/2022-60 101218520	Tribunal Superior Eleitoral	12/12/22	15.000 a 20.000
- Diplomando dos candidatos eleitos pelo TRF	Promover um ambiente pacífico e seguro na área externa da Diplomação, zelando pela integridade física e patrimonial das pessoas que comparecerem ao local.	POI 44/2022	00050-00013050/2022-94 101279559	Centro de Convenções Ulisses Guimarães	19/12/22	20.000 a 25.000
- Ações de enfrentamento ao comércio irregular na Av. do Exército e adjacências da Praça dos Cristais	Planejar e executar ações de segurança pública e de fiscalização afim de assegurar a proteção da ordem urbanística do Distrito Federal.	PAI 215/2022	00050-00013890/2022-57 102668972	Eixo Monumental; Av. do Exército e adjacências da Praça dos Cristais	29/12/22	Não informado
- Treinamento - Marcha dos Acampados - Inauguração de exposição de arte no Museu da República - Solenidade de posse Presidencial 2023	Promover um ambiente pacífico e seguro, zelando pela integridade física e patrimonial das pessoas, bens públicos e privados, além de edificações e estruturas próximas ao evento.	POI 41/2022	00050-00012877/2022-81 100806953	Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional e Praça dos Três Poderes.	27, 28 e 30/12/22, e 01 e 02/01/23	- Não informado - Não informado - 300.000
- Chamamento Redes Sociais	Promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública	PAI 002/2023	00050-00000257/2023-80 103277600	Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília	07, 08 e 09/01/23	Não informado
- Marcha pela Liberdade	Planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública	PAI 208/2022	00050-00013123/2022-48 101359496	Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília	10 e 11/01/23	Não informado
- Manifestação de estudantes - Manifestação: FORA IBANEIS - Mega Manifestação Nacional - PELA RETOMADA DO PODER	Promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional à livre manifestação pública	PAI 003/2023	00050-00000433/2023-83 103558946	Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília	11/01/23	Não informado

6 ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS Nº 02/2023-SOP/SSP/DF

6.1 Do resultado das urnas e do acampamento no SMU

Por ocasião do resultado das urnas, a partir do dia 31 de outubro de 2022, deu-se início a obstrução de vias públicas e deslocamento de manifestantes ao Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e adjacências da Praça dos Cristais.

Como consequência, foi produzido o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022 (SEI 98989232; Processo SEI 00050-00012075/2022-71), com vistas a atender a ADPF 519 - STF, cuja decisão exarada: A) imediata desobstrução de todas as vias públicas que, licitamente, estejam com seu trânsito interrompido, garantindo total trafegabilidade, dirigido à PRF e Polícias Militares estaduais; B) pena de multa horária (cem mil reais) à PRF em face de apontada omissão e inércia, dirigida ao Diretor-Geral da Polícia Rodoviária Federal; e C) identificação de eventuais caminhões utilizados para bloqueios, obstruções e/ou interrupções em causa, com remessa imediata ao Juízo, sob pena de multa horária (cem mil reais), dirigido à PRF e Polícias Militares estaduais.

Apesar disso, ao longo do tempo, foi observado aumento na concentração de pessoas na Praça dos Cristais (em frente ao QG) e estacionamento de caminhões nas proximidades, o que passou a chamar a atenção das forças policiais, as quais passaram a monitorar a localidade.

6.2 Do planejamento de ações integradas no acampamento do SMU

Desde o dia 31 de outubro de 2022, esta Subsecretaria passou a monitorar o acampamento no SMU, local de concentração de manifestantes após o resultado das urnas, se colocando à disposição dos entes locais e federais (defesa, segurança e outros) a fim de realizar ações operacionais voltadas à fiscalização e desconstituição do acampamento localizado no SMU, cuja tentativas são descritas abaixo, a saber:

1. **12 de novembro de 2022**, conforme Protocolo de Ações Integradas nº 188/2022 (SEI 99305761; Processo SEI 00050-00011174/2022-52), em atendimento ao solicitado no Ofício nº 85-CDP/CMR, houve operação com intuito de inviabilizar o comércio irregular no local, contudo, a mesma foi interrompida no período vespertino por hostilidades por parte de algumas representações do acampamento;
2. **06 de dezembro de 2022**, houve reunião de trabalho no Comando Militar do Planalto/Exército Brasileiro (CMPEB), a fim de tratar de operação agendada para o dia seguinte (07 de dezembro de 2022), com objetivo de, num 1º momento, coibir todo e qualquer comércio irregular no local, bem como retirada de barracas que estivessem desocupadas por pessoas e/ou apenas ocupadas por materiais em seu interior, para, em outro momento, ser retirada toda infraestrutura do acampamento. Contudo, no mesmo dia à noite, a SSP foi informada pelo CMPEB do cancelamento da operação, não tendo havido produção de protocolo na ocasião;
3. **29 de dezembro de 2022**, em decorrência do Protocolo de Ações Integradas nº 215/2022 (SEI 102668972; Processo SEI 00050-00013890/2022-57), havia previsão de operação visando coibir comércio irregular no local, contudo, a operação restou frustrada pelo EB, alegando-se falta de segurança; e
4. **08 de janeiro de 2023**, como desdobramento do Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 (SEI 103838577) e após os atos ocorridos na Esplanada dos Ministérios, a PMDF tentou desconstituir o acampamento do QG, contudo, a ação foi inviabilizada pelo EB, por entendimento divergente.

Por fim, no dia 09 de janeiro de 2023, por decisão do STF, houve a retirada compulsória do acampamento.

6.3 Dos fatos que antecederam a manifestação do dia 08 de janeiro de 2023

Dia 05 de janeiro de 2023

Com o aumento de informações sobre a possibilidade de realização de manifestações no país, foi convocada uma reunião de trabalho a ocorrer às 10h do dia 05 de janeiro de 2023 (dia seguinte), na sala de Gestão Estratégica da SSP/DF, com as seguintes IAs: PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DEIR, POLÍCIA LEGISLATIVA DA CÂMARA e do SENADO, POLÍCIA JUDICIAL DO STF, MRE e DF LEGAL, a fim de tratarem das ações integradas a serem desencadeadas em decorrência das manifestações.

Dia 06 de janeiro de 2023

Reunião de trabalho realizada às 10h00, como prevista, na sala de Gestão Estratégica da SSP/DF, com repasse de informações (até então coletadas) à todos presentes.

Como desdobramento da reunião, foi produzida a Memória de Reunião (Dec. SEI 104331467; Processo SEI 00050-00000257/2023-80) e o Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, nos termos pactuados pelas IAs na reunião de trabalho, com direcionamento do protocolo às IAs envolvidas.

Durante todo o dia, circularam nas mídias sociais, *folders* de convocação de caravanas com destino a Brasília, aparentemente ligados ao resultado da eleição presidencial, os quais citam protestos agendados para ocorrer em Brasília nos dias 07 e 08 de janeiro de 2023, além da identificação de 43 ônibus fretados, com total de 1.622 passageiros e data de passagem pelo DF no período descrito nos convocações, o que indicava possibilidade de chegada de caravanas de manifestantes na capital federal, ocasião em que todos os ônibus que chegavam no DF passaram a ser monitorados pelas forças de Segurança do DF e PRF.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Por volta das 17h40min, o Cel. Henrique, da SU/SSPDF, acompanhado à SQUI de posse de envelope lacrado destinado à Subsecretaria de Operações Integradas (SOP/SSPDF), ocasião em que o Coordenador de Eventos e Atividades Especiais (CEATE/SOP/SSPDF), devolveu o envelope na mesa da titular da pasta, informando a do documento, face seu caráter sigiloso, uma vez a Subsecretaria se encontrar em reunião externa.

Dia 07 de janeiro de 2023

Fatos relevantes da manhã:

1. Montagem de novas barracas no acampamento localizado na Praça dos Cristais do SMU;
2. Orientação no sentido de proibição do estacionamento de ônibus nas vias N1 e S1 ao longo do Eixo Monumental;
3. Aumento do número de militares na área do SMU, em razão da chegada de veículos nas proximidades das instalações do DOUPEX, Clube do Exército;
4. Mobilização de policiais militares para a Esplanada dos Ministérios; e
5. No final da manhã, aproximadamente 40 ônibus foram contabilizados.

Fatos relevantes da tarde:

6. A Polícia do Exército passa a proibir a entrada de veículos no SMU;
7. Tumulto na entrada do SMU pela DF 010 (Noroeste), com gritos de palavras de ordem pelos manifestantes e incitação a motoristas para furem o bloqueio feito pelo CMP, com desfazimento temporário do bloqueio físico e solicitação de reforço de efetivo do CMP, seguido de retomada do ponto de controle logo em seguida;
8. DF LEGAL dispersa comércio irregular nas imediações da Igreja Rainha da Paz (SMU), e, devido a grande precipitação pluviométrica, os manifestantes se recolheram as barracas;
9. CMP bloqueia a entrada da via Av. do Exército com 2 caminhões militares; e
10. No fim da tarde, pouco mais de 70 ônibus foram contabilizados.

Fatos relevantes da noite:

11. No início da noite, foram observados indivíduos e pequenos grupos buscando acesso à Praça dos Três Poderes, ocasião em que a Polícia Legislativa foi orientada a proibir o acesso, uma vez que havia a possibilidade de acesso pelo espaço entre o estacionamento do Palácio do Planalto e o Anexo 2 do Senado Federal;
12. Próximo da meia-noite, no acampamento do SMU, por meio do carro de som, manifestantes insistem em descer para Esplanada, contudo, decidem não descer e deixam para o dia seguinte tal decisão; e
13. O monitoramento do acampamento continuou ao longo da noite, sem relatos de intercorrências relevantes.

6.4 Da Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 – SOP/SSP

O Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023, constante do Processo SEI 00050-00000257/2023-60, foi produzida com base na reunião de trabalho ocorrida às 10h00min do dia 06 de janeiro de 2023, na SSP/DF, conforme pactuado entre as IOAs presentes, cujas especificidades relevantes do aludido protocolo adiante se vê:

OBJETIVO GERAL

Promover ações de segurança pública a fim de assegurar o direito constitucional a livre MANIFESTAÇÃO PÚBLICA, na Esplanada dos Ministérios e área central de Brasília, conforme atribuições legais de cada Instituição, Órgão ou Agências (IOAs), e reunião de alinhamento da operação, ocorrida na SSP, no dia 06 de janeiro de 2023.

ESPECIFICAÇÕES:

Evento - MANIFESTAÇÃO PÚBLICA: CHAMAMENTO REDES SOCIAIS

Data - 07, 08 e 09 de janeiro de 2023

Público - Não informado

Programação - As informações do presente protocolo foram obtidas com base em levantamento de inteligência e divulgação em redes sociais.

- Não houve qualquer cadastramento de ato público na Gerência de Eventos da SOP.

- Não foi realizado nenhum cadastramento de carro de som na SSP.

- Conforme divulgação há previsão de deslocamento de manifestantes em caravanas de ônibus de todo o país com destino à área central de Brasília.

IOAs - SOP, CEATE/SOP, CIOB/SOP, PMDF, PCDF, CBMDF, DETRAN, DF-LEGAL, SENADO FEDERAL, CÂMARA DOS DEPUTADOS, STF, MRE, PRF, DER.

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Com o objetivo de monitorar a chegada e permanência de manifestantes motorizados no Distrito Federal, com destino à Esplanada dos Ministérios, será realizado o monitoramento das Rodovias Federais e Distritais para acionamento de perímetros de segurança.

- Caso haja presença de manifestantes no Distrito Federal, poderá ser acionado o Fechamento da Esplanada dos Ministérios, mediante acionamento da SSP, realizando o fechamento da trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, na via S1 na altura da Alça Leste até a Via L4 Norte impedindo o acesso às Vias N1 e S1;

- Os manifestantes poderão realizar o desembarque de pessoas no Setor Militar Urbano. Devendo ser designado como local de estacionamento dos ônibus o estacionamento externo do Granja do Torto.

- Não será permitido o acesso de manifestante à Praça dos Três Poderes, conforme acordado em reunião no dia 06 de janeiro de 2023 na SSP;

ATRIBUIÇÕES AOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

MRE	- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a MRE; - Disponibilizar 20 (vinte) gradis, ao lado da MRE, para fechamento da Via S1.
STF	- Realizar cercamento com gradis, circundando todo o STF; - Disponibilizar 20 (vinte) gradis, ao lado do Ministério da Justiça, para fechamento da Via N1.
SENADO FEDERAL	- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.
CÂMARA DOS DEPUTADOS	- Realizar cercamento com gradis, circundando toda a Sede do Congresso Nacional.
PRF	- Executar policiamento nas rodovias federais de acesso ao DF, com objetivo de fiscalizar e monitorar a concentração e chegada de veículos de manifestantes (ônibus, caminhões, motorhome, etc) com destino à Esplanada dos Ministérios, informando ao CIOB/SSP, bem como postando no grupo "Perímetro de Segurança" do WhatsApp;
PMDF	- Caso seja acionada, realizar o fechamento da trânsito de veículos na Esplanada dos Ministérios, nas Vias S1 e N1, entre a Alça Leste e a Via L4 Norte; - Planejar e executar ações de policiamento ostensivo, com objetivo de manter e preservar a ordem pública durante a realização do evento, empregando para esse fim efetivos e meios necessários, conforme planejamento próprio da Instituição e o acordado em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023; - Executar policiamento e monitoramento nas rodovias distritais e de acesso ao DF, com objetivo de prevenir trânsito de veículos de manifestantes para a área central de Brasília, direcionando as caravanas identificadas para estacionamento no Granja do Torto; - Reforçar o policiamento ostensivo nas imediações das centrais de distribuição de combustíveis no SIA; - Executar o policiamento ostensivo de trânsito no deslocamento dos manifestantes, conforme planejamento próprio; - Acompanhar o ato durante todo o itinerário com o objetivo de manter a ordem e a segurança pública, tanto dos participantes da manifestação como das pessoas da comunidade em geral, mantendo a incolumidade das pessoas e do patrimônio e evitando acidentes; - Impedir que os manifestantes utilizem objetos, materiais ou substâncias capazes de produzir lesão ou causar dano durante a marcha; - Ficar em condições de empregar tropa especializada em controle de distúrbio, no caso de perturbação da ordem; - Não permitir acesso de pessoas e veículos à Praça dos Três Poderes, conforme tratado em reunião e Protocolo de Ações; - Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes da manifestação e dos demais usuários; - Manter reforço de efetivo nas adjacências/perímetro interno das prédios públicos de toda extensão da Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes, bem como na Estação Rodoviária de Brasília.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

PCDF	<ul style="list-style-type: none">- Informar as delegadas responsáveis pelas áreas abrangidas pelo evento, bem como outros com atribuições específicas, a adotar providências de sua competência;- Conforme definido em reunião na SSP no dia 06 de janeiro de 2023, a condução de flagrantes deverá ser direcionada à 1ª DP;- Estabelecer prioridade de atendimento de ocorrência, inclusive de exames periciais relativos à ocorrência derivada de manifestações e que envolvam seus integrantes e membros dos órgãos de segurança pública e defesa social;
DETRAN	<ul style="list-style-type: none">- Executar o dispositivo de trânsito, em conjunto com a PMDF ou isoladamente, prestando ainda apoio para as interações necessárias na Esplanada dos Ministérios;- Manter efetivo em condições de realizar atuações de trânsito na Via S2;- Efetuar interdições parciais ou totais das vias públicas, quando necessárias para a preservação da segurança dos participantes;- Ficar em condições de utilizar blusas de concreto (jerseys) na Via S1 e N1, conforme solicitação da PMDF;- Realizar ações de trânsito necessárias no Ponto de Concentração no SMU, caso haja presença de manifestantes;- Apoiar a PMDF, quando solicitada, com material de sinalização temporária de emergência e com Jerseys;- Disponibilizar guincha para remoção de veículos em situações previstas no Código de Trânsito Brasileiro.
DER	<ul style="list-style-type: none">- Realizar monitoramentos das rodovias distritais, com o objetivo de identificar comboios de manifestantes com destino à área central de Brasília;- Manter efetivo em condições de atuação nas proximidades do estacionamento externo da Granja do Torto;- Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada deverá atuar na Via L4 Norte, no Balão da Presidente;- Caso haja acionamento do fechamento da Esplanada, deverá empregar Jerseys na Via L4 no Balão da Presidente.
CEMDF	<ul style="list-style-type: none">- Planejar e empregar, durante os passeios e no local de reunião e manifestação, guarnições de prevenção e combate a incêndio e de atendimento pré-hospitalar, em quantidade compatível com o número de manifestantes e de acordo com a avaliação dos riscos de acidentes ou de atendimentos de socorros de urgência, mediante acionamento;- Planejar e executar ações relacionadas a produtos perigosos, durante o período em que estiver em vigor o presente Protocolo, especialmente nas centrais de distribuição de combustíveis no SIA.
DF LEGAL	<ul style="list-style-type: none">- Providenciar a fiscalização de posturas relativa na câmara de vendedores ambulantes presentes no local do ato público e exercer a vigilância das áreas em que é vedada a instalação de acampamentos na área tombada de Brasília.
SEU	<ul style="list-style-type: none">- Atuar anteriormente ao evento com o intuito de recolher possíveis objetos/dejetos/entulhos que possam ser utilizados com o objetivo de arremesso em uma possível turba;- Atuar com equipe durante a manifestação dando suporte com serviço de limpeza;- Atuar posteriormente ao evento na limpeza do local e das vias ocupadas com vistas à liberação do trânsito.
RA-PP	<ul style="list-style-type: none">- Tomar conhecimento da missão e adotar outras providências de sua competência;- Relacionar ao processo SEI as autorizações concedidas das estruturas para este evento.
SINDICOMBUSTÍVEIS	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar os efetivos de segurança orgânica, devendo orientá-los quanto à atenção necessária para acionamento das forças de segurança em situações suspeitas de ações criminosas;- Providenciar orientação às redes de postos quanto à atenção necessária na venda de combustíveis de forma adequada, em recipientes autorizados pela legislação;
	<ul style="list-style-type: none">- Orientar às redes de combustíveis quanto aos pontos de contato para acionamento imediato, em casos de cometimento de crimes ou ações de vandalismo e depredações;- Toda venda de combustível em quantidade ou situação suspeita deverá ser repassada de imediato ao Supervisor do CIOB, por meio do telefone 61-99212-7776.
AAE	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar as ações do presente protocolo fornecendo imagens aéreas, para monitoramento dos locais de concentração, deslocamentos e manifestações;- Monitorar, por meio do sistema CórteX, as caravanas oriundas de outros estados com destino a Brasília.
ASCOM/SSP	<ul style="list-style-type: none">- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.
SI/SSP	<ul style="list-style-type: none">- Tomar conhecimento da presente missão e adotar as providências de sua competência.

DA MANIFESTAÇÃO DO DIA 08 DE JANEIRO DE 2023

Fatos relevantes da manhã:

1. No início da manhã foram contabilizados 87 ônibus;
2. Aproximadamente 300 manifestantes reunidos na frente do QGEx (SMU), com ânimo pacífico, aguardando chegada de mais caravanas para aumentar o número de pessoas;
3. Observada a presença de pequenos grupos de manifestantes na Av. das Bandeiras, além de muitos veículos estacionados nos canteiros da Via S2 e adjacências, com a via de acesso à S1 bloqueada pela PMDF;
4. No meio da manhã foi contabilizada a presença de 116 ônibus, com desembarque de aproximadamente 3.500 pessoas na área do SVU, com estimativa de público entre 3.800 e 4.000 pessoas em toda extensão da Praça dos Cristais (SMU), cuja intenção de descida dos manifestantes para a Esplanada dos Ministérios em horário ainda incerto e indefinido, bem como o aguardo da chegada de mais pessoas e caravanas no DF, com intensificação dos chamamentos nas redes sociais e em grupos de aplicativos de mensagens sobre a manifestação;
5. A Subsecretária de Operações Integradas e equipe de campo do Núcleo de Atividades Operacionais (NUAOPI) também se encontravam na Esplanada dos Ministérios, ocasião em que foi mantido contato pessoal com o Comandante-Geral da PMDF e representantes das demais forças de segurança do Complexo dos Ministérios e Praça dos 3 Poderes (STF, CAMARA, SENADO, MRE, dentre outras);
6. Foi possível observar a preocupação do Comandante-Geral da PMDF com o aparato logístico de bloqueio de vias e provimento de água potável à tropa empregada no terreno, ocasião em que solicitou à SSP/DF tanto o abastecimento de água e o reposicionamento dos obstáculos físicos do tipo barreiras de concreto (jerseys) nas vias N1 e S1, na altura da Av. das Bandeiras, a fim de dificultar o acesso de manifestantes à Praça dos 3 Poderes, o que foi de pronto atendido;
7. Durante o período em que a equipe da SOPI esteve com o Comandante-Geral da PMDF foi observado o mesmo conversando ao telefone expondo a preocupação em relação ao deslocamento de efetivo policial convencional e especializado, em razão da observância de aumento gradual de manifestantes na Esplanada a partir das 11h00min;
8. No fim da manhã, contabiliza-se 121 ônibus, com estimativa de público entre 4.000 e 4.500 pessoas em toda extensão da Praça dos Cristais (SMU), restando definido o horário de concentração em frente ao carro de som para as 13h00 e horário de saída rumo à Esplanada para as 14h00.

Fatos relevantes da tarde:

9. Muitos manifestantes não aguardam o horário definido de saída à Esplanada, estabelecido pelo movimento e começam a se deslocar em pequenos grupos;
10. Por volta das 13h30, inicia-se o deslocamento rumo à Esplanada dos Ministérios, com público ainda pequeno na Esplanada dos Ministérios e chegada de pessoas de forma aleatória;
11. Desde o SMU até a Esplanada dos Ministérios, a PMDF monitora e acompanha a marcha, executando intervenções de trânsito e reforço do policiamento nas imediações do Hotel Meliá;
12. Por volta das 13h40, grupo adentra na Esplanada dos Ministérios, de forma ordeira e sem maiores intercorrências;
13. Aproximadamente às 13h50, a PMDF recolhe madeiras com pregos deixadas próximo ao Ministério da Força Aérea Brasileira (FAB) e conduz 4 indivíduos à 5ª DP com posse de pau e estilingue;
14. Por volta das 14h25, na via S1, na altura do Buraco do Tatuz, manifestantes investem contra a linha de revista policial, quebrando-a. A linha se recompõe logo em seguida, gerando pequena retenção de público na via;
15. Por volta das 14h40, manifestantes juntam-se com os que já se encontravam na Esplanada dos Ministérios, se aproximam das 2 linhas de grades localizadas na calçada em frente ao Congresso Nacional e Avenida das Bandeiras, e, punhando-as, rompe a barreira de grades e de policiais militares, seguindo em direção ao Congresso Nacional;
16. A PMDF, com emprego da tropa de Choque, tenta impedir o acesso dos manifestantes à Praça dos 3 Poderes, com determinação de proteção do STF. A turba investe contra a PMDF e ignora a resposta policial, mesmo com uso de elástico, gás e granadas de efeito moral;
17. Surge informação de invasão do STF pela retaguarda, com quebra de vidros e ocupação do salão branco. Ato contínuo, grupo de manifestantes invade o Palácio do Planalto. A PMDF foi a reentrada de todos invasores do STF, Palácio do Planalto e Congresso Nacional com diversas prisões;



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

18. Dispersão da multidão da área da Esplanada dos Ministérios e itelamento da Estação Rodoviária de Brasília a fim de evitar mais danos;
19. Após o reestabelecimento da ordem pública pela FMDF, as forças de segurança se dirigiram para o acampamento dos manifestantes no SAMU, onde foi cogitada a desmobilização e retirada do acampamento, entretanto, a ação foi inibida pelo C8, por entendimento divergente;
20. Diversos policiais militares e manifestantes feridos sendo atendidos por profissionais de saúde da FMDF, CQMDP e SAMU.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Informações de inteligência são cruciais no processo de amoldamento do planejamento à dinâmica dos eventos, os quais são remediados com contingenciamento de recursos operacionais, cabendo o fluxo de difusão de informações de inteligência às agências de inteligência das IOAs envolvidas, para cada evento específico, as quais seguem regimentos legais e protocolares próprios, não sendo a SOPI, no âmbito da SSP/DF, a organela detentora de tal competência.

Entendo ser imperioso o retorno da obrigatoriedade de cadastro de atos públicos, reuniões ou manifestações em locais públicos, na Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, a fim de possibilitar maior controle de eventos, que, por sua vez, viabilizará planejamentos operacionais mais adequados, com possibilidade de responsabilização civil e penal ao organizador.

Ademais, em alguns casos, informes da probabilidade de ocorrência de atos públicos em Brasília chegam à SSP/DF são direcionados às forças de segurança, as quais disponibilizam recursos humanos e logísticos a fim de atender as demandas. Entretanto, quando da não ocorrência do evento, há desperdício de recursos públicos que seriam, originalmente, destinados às áreas que mais carecem de policiamento, conforme estatística criminal.

Brasília - DF, 23 de janeiro de 2023.

Assinado eletronicamente

CINTIA QUEIROZ DE CASTRO - CEL QOPM

Subsecretária de Operações Integradas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXOS

MENSAGENS DE WHATSAPP (GRUPO CIISP)

32



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



556181221166@s.whatsapp.net
Emerson Gustavo



556181260549@s.whatsapp.net
LEONARDO ARTIAGA



556185303085@s.whatsapp.net
Efraim



555191001058@s.whatsapp.net



556181646088@s.whatsapp.net
Júnior

556181714401@s.whatsapp.net
PLF Senado Gabriel



556192119807@s.whatsapp.net
Marcelo Oliveira



556181050718@s.whatsapp.net
Rogerio



556191551383@s.whatsapp.net
Idc



556181458164@s.whatsapp.net



556181150009@s.whatsapp.net
Márlia SI SPDF



556192421387@s.whatsapp.net
Maurilio Coelho



556192179119@s.whatsapp.net
Jader...



556181195060@s.whatsapp.net
Carolina



556191840482@s.whatsapp.net
Aline Genschow (admin.)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



556192147554 @s.whatsapp.net
Jorge Henrique Pinto Cel SI



556181111210 @s.whatsapp.net
Leonardo



556181438136 @s.whatsapp.net
Jeuvani



553194300096 @s.whatsapp.net
Severo



556192543986 @s.whatsapp.net
Magela



556181598808 @s.whatsapp.net
Felipe Scarpelli



556199769461 @s.whatsapp.net
Chefia Escritório



556181566655 @s.whatsapp.net
Alberto SI (admin.)

556181468000 @s.whatsapp.net



George SSP (admin.)



556191429116 @s.whatsapp.net



556199618105 @s.whatsapp.net
André



556199851584 @s.whatsapp.net
Saulo Cunha (proprietário)



556185963009 @s.whatsapp.net
Gil Vicente (admin.)



556181271850 @s.whatsapp.net
Mauricio Viegas STF



556181427401 @s.whatsapp.net
Ehrickh Costa



556184482233 @s.whatsapp.net

Identificador: 120363047508931245 @g.us



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	George SSP (admin.)
	556191429116@s.whatsapp.net
	556199618105@s.whatsapp.net André
	556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (proprietário)
	556185963009@s.whatsapp.net Gil Vicente (admin.)
	556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF
	556181427401@s.whatsapp.net Ehrickh Costa
	556184482233@s.whatsapp.net
	Identificador: 120363047508931245@g.us

From: System Message System Message

Aline Genschow (556191840482@s.whatsapp.net) created group "CIISP manifestações"

Plataforma: Celular

Rede: System

07/01/2023 18:55:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FF5 zipprova ypriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6CD03F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE69A62D (Tabela: ZVIA.MESS.AGE, ZVIA.CHATSESSION; Tamanho: 206697120 bytes)

From: System Message System Message

Aline Genschow (556191840482@s.whatsapp.net) added Saulo Cunha (556199851584@s.whatsapp.net owner)

Plataforma: Celular

Rede: System

07/01/2023 20:59:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FF5 zipprova ypriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6CD03F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE69AC4A (Tabela: ZVIA.MESS.AGE; Tamanho: 206697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 20:59:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709 -
6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE69AA14 (Tabela: ZVAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709 -
6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 20:59:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Library\Mobile
Documents\T9237FN3-net\whatsapp\WhatsAppAccount\M661998F1684\Backup\ChatSt
orage.sqlite.enc\ChatStorage.sqlite : 0xE69AA14 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho:
286121934 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709 -
6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556191646098@s.whatsapp.net Júnior

No interior do "SMU", na Praça dos Cristais, algumas *pessoas recolhidas nas barracas*,
outras estão em *filas para alimentação*.
Público *sem animosidade*.

A chegada de pequenos grupos que desembarcaram recente no SMU é bastante
comemorada entre os manifestantes.

Não há cogitação ou previsão declarada entre os presentes que aponte *para uma ida
atual em massa para a Esplanada* dos Ministérios.

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:06:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709 -6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :
0xE69A06F (Tabela: ZVAMESSAGE; ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

From: System Message System Message

Aline Genschow (556191840482@s.whatsapp.net) added
556191818811@s.whatsapp.net

Plataforma: Celular

Perfil: System

07/01/2023 21:15:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709 -6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :
0xE69A06F (Tabela: ZVAMESSAGE; ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Boa noite!

Por aqui Coronel Henrique, Coordenador de Assuntos Institucionais da SI SSP.

No intuito de viabilizar os trabalho de produção de conhecimento, será criado um grupo operacional para acompanhamento da manifestação oral em andamento, e seus desdobramentos.

Os gestores aqui presentes poderão fazer uso de conhecimento qualificado por analistas indicados.

Dessa forma, solicito o envio dos contatos dos analistas que comporão o grupo operacional para que os trabalhos sejam iniciados.

Atenciosamente,

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:18:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:trivia:trivia:mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6F66D67 (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:trivia:trivia:mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181946088@s.whatsapp.net Júnior

Anexos:



Título: 21h21 situação da granja do torto permanece da mesma forma, 28 ônibus no local com poucas pessoas.

Tamanho: 66140

Nome do arquivo: c2743095-c6f45e9-aec0-178b20a33432.jpg

Caminho: http://img.whatsapp.net/Vw0xdtHt6nFMDLFCBshTUu_RENooin-2MePP4SCIEenc

c2743095-c6f45e9-aec0-178b20a33432.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

07/01/2023 21:23:30 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:trivia:trivia:mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6F66E461 (Tabela: ZVNAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:trivia:trivia:mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508951246@us/c2743095-c6f45e9-aec0-178b20a33432.jpg : (Tamanho: 66140 bytes)

From: 556181938808@s.whatsapp.net Felipe Scarpelli

Prezado Cel. Henrique, boa noite. Scarpelli por aqui, do SAE/DIP/PF. A partir de que horas o Centro será operacionalizado?

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:23:45 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Boa noite! Segue contato do analista da Unint/Detran-DF

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:33:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EED03F4/ChatStorage.sqlite : 0xE69E799 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:

Naio Detran
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 9277-4018

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:33:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EED03F4/ChatStorage.sqlite : 0xE69E70C (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EED03F4/ChatStorage.sqlite/card: Naio Detran : 0x2D (Tamanho: 136 bytes)

From: 556181598808@s.whatsapp.net Felipe Scarpelli

Seguem os ctt's da PF:

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:34:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0EED03F4/ChatStorage.sqlite : 0xE69EE23 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181598808@s.whatsapp.net Felipe Scarpelli

Anexos:

SAE - Taise
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 98482-6149

Saldanha
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 98975-9061

SAE - Saldanha
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 98975-9061

SAE - Alberto Dantas
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 98238-8587

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:35:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileContainersShared/AppGroupM6644709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChatsStorage.sqlite : 0xE69E140 (Tabela: ZVWAMESSAGE,
ZVWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileContainersShared/AppGroupM6644709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChatsStorage.sqlite:card:SAE - Taise : 0x1F4 (Tamanho:
661 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:53:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileContainersShared/AppGroupM6644709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChatsStorage.sqlite : 0xE69EA21 (Tabela: ZVWAMESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileContainersShared/AppGroupM6644709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ContactsV2.sqlite : 0x60991 (Tabela:
ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 21:53:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileLibrary/Mobile
Documents/T9237FN3-net:whatsapp:WhatsAppAccountM66199061584Backup/ChatsSt
orage.sqlite:encChatsStorage.sqlite : 0xE69EA21 (Tabela: ZVWAMESSAGE; Tamanho:
286121964 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:privat:AvamobileContainersShared/AppGroupM6644709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ContactsV2.sqlite : 0x60991 (Tabela:
ZVWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556198610680@s.whatsapp.net Disney

Boa noite. Segue contato do analista do TSE

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:06:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow tprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D0834D083-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE69E4EC (Tabela: ZVWA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow tprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D0834D083-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F4C2 (Tabela: ZVWA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556198610680@s.whatsapp.net Disney

Anexos:

TSE Deniz
Compartilhado

Telefone:
Phone +55 61 8125-6337

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

07/01/2023 22:06:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow tprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D0834D083-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6A8FBD (Tabela: ZVWA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow tprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D0834D083-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F4C2 (Tabela: ZVWA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow tprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D0834D083-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite/card: TSE Deniz : 0x2A (Tamanho: 150 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Encaminhado

From: 556198610680@s.whatsapp.net Disney

Answer:

TSE Deniz
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 8125-6337

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

07/01/2023 22:06:15(UTC-3)

Adicionado.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rótulo: Reply

07/01/2023 22:12:01(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziphive:private\bin\obile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -

6C734D08-8D32-42F0E6D803F4\Chats\storage.sqlite : 0xE6A8F2D (Tabela: ZVWAMES SAGE;

Tamanho: 256897120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziphive:private\bin\obile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -

6C734D08-8D32-42F0E6D803F4\Contacts\v2.sqlite : 0x6FB67 (Tabela:

ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

21h55, *07/01/2023*

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias *07 e 08JAN23* com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de *80 ônibus interestaduais* relacionados ao evento.

PANORAMA

Acampamento no SMU/QGEx

- Público oriunda das caravanas em torno de 2.500 pessoas;
- Verificou-se chegada de mantimentos (alimentos, água, material de higiene) e instalação de diversas barracas de camping e lona;
- Situação tranquila, no momento.

Esplanada dos Ministérios

- Sem presença de manifestantes;
- Fluxo na via NF normalizado.

Granja do Torto

- Cerca de 25 ônibus no local, porém reduzido número de pessoas.

Outro(s) destaque(s)

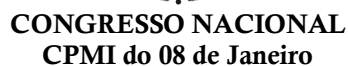
- Há 13 pontos de concentração às margens de rodovias federais, sendo nos estados *MT (6), GO (2), PE (2) e PR (1) BA (1) SP (1)*. Sem impacto no fluxo de veículos.

(Em acompanhamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:18:16(UTC-3)



07.01/2023 22:24:22(UTC-3)

Extensão do fonte:
Sistema de arquivos
Em forma Códice do fonte:

```
EXTRACTION_FFS:zhao yunbiao baobaiContaine rShare d/AppGroup/46844709.4.CT3.4D.08.BD32-  
62F0E18DF4C4ba0eag+split :0x6A2EE4 (Tabela :2WMESSAGE; Tamanho :28691720 bytes)  
EXTRACTION_FFS:zhao yunbiao baobaiContaine rShare d/AppGroup/46844709.4.CT3.4D.08.BD32-  
62F0E18DF4C4ba0eagV2+split :0x766F0 (Tabela :2WADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho :620192  
bytes)
```

83 ônibus
 Status: Lido
 Plataforma: Celular



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181714401@s.whatsapp.net PLF Senado Gabriel
<https://youtu.be/amHw0epFONo>

Anexos:



Título: Acontecendo Agora No QG DO EXÉRCITO em Brasília: Noite de sábado com MULTIDÃO em Brasília (07M1)
Tamanho: 6430
Nome do arquivo: Acontecendo Agora No QG DO EXÉRCITO em Brasília: Noite de sábado com MULTIDÃO em Brasília
Caminho: <https://youtu.be/amHw0epFONo>
Acontecendo Agora No QG DO EXÉRCITO em Brasília: Noite de sábado com MULTIDÃO em Brasília

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:57:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sq lite : 0xE6ACB83 (Tabela: ZVWMESSAGE
ZVWMESSAGEAGEDATAITEM, ZVWAMECLATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Conta cteV2 sq lite : 0x766F0 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047608931246 @ usN6N68d k: 19-8e92-4476-9006 -
3dbM426b68bd thumb : (Tamanho: 6430 bytes)

From: 556181714401@s.whatsapp.net PLF Senado Gabriel

Ao vivo

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 22:57:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sq lite : 0xE6ACFAA (Tabela:
ZVWMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Conta cteV2 sq lite : 0x766F0 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181250549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 23:03:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvam ob ileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sq lite : 0xE6AC662 (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 23:03:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vtrria teAa m ob ileLibrary/Mobile
Document67T9237FN3-net-whatsapp-WhatsApp/Account676199851684Backup/ChatSt
orage.sqlite.enc/ChatStorage.sqlite : 0xE6AC682 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286121984 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vtrria teAa m ob ileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE696C9DF (Tabela: ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286597120 bytes)

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/ibaneis-diz-que-manifestacao-na-esplanada-esta-liberada-desde-que-seja-pacifica>

Anexo:



Título: Ibaneis diz que manifestação na Esplanada está liberada desde que seja "pacífica" | Metrópoles
Tamanho: 4648
Nome do arquivo: Segundo Ibaneis, a ordem dada às forças de segurança da capital foi para que seja mantida "a tranquilidade e a segurança"
Caminho: <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/ibaneis-diz-que-manifestacao-na-esplanada-esta-liberada-desde-que-seja-pacifica>
Seja clicada
Segundo Ibaneis, a ordem dada às forças de segurança da capital foi para que seja mantida "a tranquilidade e a segurança"
(Link não válido)

Status: Lido

Plataforma: Celular

07/01/2023 23:04:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vtrria teAa m ob ileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6AC1B6 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMESSAGEDATAITEM, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vtrria teAa m ob ileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6B8F8F (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)

From: System Message System Message

Aline Genschow (556191840482@s.whatsapp.net) added Jeuvani (556181438136@s.whatsapp.net)

Plataforma: Celular

Plataforma: System

07/01/2023 23:58:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vtrria teAa m ob ileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6B8F8F (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: System Message System Message

Aline Genschow (556191840482@s.whatsapp.net) added Elias Milhomens (556181688604@s.whatsapp.net)

Plataforma: Celular

Número: System

08/01/2023 05:58:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo thprie thhnmobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6BEE20 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 55618111210@s.whatsapp.net Leonardo

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEX

07/01/23 - 9h

Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU.

Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto.

Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade.

Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir da Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE.

Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados.

Estacionamento da Catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na igreja.

Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas voltaram a funcionar.

As 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação.

Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada.

Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para Esplanada às 13h.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Número: Forwarded

08/01/2023 09:03:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo thprie thhnmobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C09AF (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo thprie thhnmobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0xE6C27B (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

Esplanada dos Ministérios

- Barreiras montadas na via S1 em frente à Catedral de Brasília, próximo ao Itamaraty, próximo a entrada do Túnel/ERB na via S1;
- Vias S2 e N2 com ligação com a L4 também estão fechadas; Acesso aos Ministérios pela via S2 fechados pela PMDF;
- Presença de policiamento na Esplanada dos Ministérios e P3P.

Catedral Rainha da Paz

- Alguns ônibus desembarcando passageiros e mantimentos;
- Presença de tendas, carros e Motorhomes.

Acampamento no SMU e QGEx

- Acesso a Avenida do Exército bloqueada;
- Alguns ônibus desembarcando pessoas e mantimentos;
- Presença de tendas, carros e Motorhomes no local;
- Presença de ônibus chegando na região do QGEx e passageiros desembarcando com bagagens e materiais de camping;
- Até o momento, foi identificada a chegada de 101 ônibus;
- Público aproximado de 3000 pessoas na área do SMU;
- 300 pessoas em frente ao carro de som;
- Sem animosidade no interior do acampamento do QGEx;
- No momento não há movimentação para descida para Esplanada dos Ministérios.

...Em processamento

Status: Lido
Plataforma: Celular

08/01/2023 09:03:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE6C03F0 (Tabela: ZVIA_MESS_AGE; Tamanho: 266897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0xE6F6B7 (Tabela: ZVIA_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Bom dia

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:03:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE6C03F0 (Tabela: ZVIA_MESS_AGE; Tamanho: 266897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0xE6F6B7 (Tabela: ZVIA_ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181150009@s.whatsapp.net Mariana B SSPDF

Anexos:



Título: Sticker
Tamanho: 24164
Nome do arquivo: d169fb1-d54b-4726-a489-f5d2ba634d93.webp
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/NAW0Sw46c2PhlgaDLEuDuXQSVW06Fw4LqO6Cq4bVNCznc
d169fb1-d54b-4726-a489-f5d2ba634d93.webp

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:05:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C1275 (Tabela: ZVWMESSAGE, ZVWMESSAGE, Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT, Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION.FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@usoid/1M169fb1-d54b-4726-a489-f5d2ba634d93.webp : (Tamanho: 24164 bytes)

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Bom dia!

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:07:08(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C28B3 (Tabela: ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPUSHNAME, Tamanho: 286697120 bytes)

From: 556194232275@s.whatsapp.net Andrea

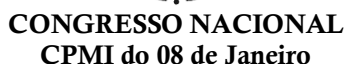
Bom dia!

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 09:57:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6C88C3 (Tabela: ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPUSHNAME, Tamanho: 286697120 bytes)



Answer:



Stature Lido

Histatoma: Celular

08/01/2023 10:04:10(UTC-3)

```
Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zippro:trina:trina:mobilis:ContainerShared/AppGroup/6564/709-
6CT34D08-6D3D2-42F0EBD803F4Container2.qsig: 0x6CB87A3 (Tape): ZVMMESSAGE,
ZVM.MEDIATIME.M: Tamano: 0:28659120 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro:trina:trina:mobilis:ContainerShared/AppGroup/6564/709-
6CT34D08-6D3D2-42F0EBD803F4Container2.qsig: 0x6F41C (Tape):
ZVM.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamano: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro:trina:trina:mobilis:ContainerShared/AppGroup/6564/709-
6CT34D08-6D3D2-
62F0EBD803F4Container2.qsig:Media/120365474508391246@yusufk@e4sH3-5-4e2-c4e3-1-3e-
3es3eM4d0a:twexip: (Tamano: 0: bytes)
```

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

CISP

10h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN/23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

- Última atualização aponta presença de 114 ônibus interestaduais relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL

Acampamento no SMU e QGEx

- Polícia do Exército inicia liberação do acesso da Avenida Duque de Caxias para a passagem de veículos aos estacionamentos da PoupeX e do Clube do Exército;
- Fluxo intenso de chegada de pessoas na Praça dos Cristais; Barracas continuam a sendo montadas no local;
- Possibilidade de deslocamento dos manifestantes até a Esplanada logo após o almoço.

...continua em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular**Recurso:** Forwarded

08/01/2023 10:11 08(UTC-3)

Extraction de la fonction :
Système de fichiers
Informations de la fonction :

```
EXTRACTED_FUNCTION_PFS.ziproot\privatetvsmobileContainers\Shared\AppGroup\46644709-6C73-4D8-BD32-62F0E6B003F4\ChaStorage.sqlite:  
0x6C8320 (Tabela: ZIPMESSAGE; Tamanho: 28 669 712 bytes)  
EXTRACTED_FUNCTION_PFS.ziproot\privatetvsmobileContainers\Shared\AppGroup\46644709-6C73-4D8-BD32-62F0E6B003F4\ContactsV2.sqlite:  
0x6FB67 (Tabela: ZIPADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820 192 bytes)
```



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Anexos:



Título: Esplanada
Tamanho: 344264
Nome do arquivo: 64b7c84e-b8a6-4a36-b7aa-4b1d9129ce77.jpg
Caminho:
https://namg.whatsapp.net/vd/WAa4eouhlyMenSOKRiz_m3nxd04Agb8LUChNIPCbaoQ_E.enc
64b7c84e-b8a6-4a36-b7aa-4b1d9129ce77.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:14:33(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6C81EF (Tabela: ZVIMES SAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Chas v2 sqLite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246 @usNiM64b7c84e-b8a6-4a36-
b7aa-4b1d9129ce77.jpg : (Tamanho: 344264 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Anexos:



Título: Rainha da Paz
Tamanho: 63494
Nome do arquivo: 64eae05-dbc7-4970-8982-d5e46629b826.jpg
Caminho:
https://namg.whatsapp.net/vd/WAn9IGZYIDXYbD0BeplqwslKOn_d0dXcJLWkoMhuRdFc_z.nc
64eae05-dbc7-4970-8982-d5e46629b826.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:15:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6C867B (Tabela: ZVIMES SAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Chas v2 sqLite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfirov tpriva teAvam ob ileCon taine re/Share d/AppGrou pM B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246 @usNiM64eae05-dbc7-4970-8982-
d5e46629b826.jpg : (Tamanho: 63494 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 44602

Nome do arquivo: a11c6475-0e8143e5-a4e4-b5b9622c7699.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAw9HZE_VMTnc7lpwQnqJp9jqEX0XctMhpu-

c2cEuD.enc

a11c6475-0e8143e5-a4e4-b5b9622c7699.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:29:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfirov tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChaStorage.sqlite : 0xE6C9F18 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVIA.MEDIATEM; Tamanho: 206597120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfirov tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION FFS zipfirov tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047508931246 @us8/11b11c6475-0e8143e5-a4e4-
b5b9622c7699.jpg : (Tamanho: 44602 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Jerseys sendo colocados na via S1 em frente ao Itamaraty.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:29:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfirov tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4ChaStorage.sqlite : 0xE6C9EBB (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 206597120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfirov tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroupM664A709-6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 54492

Nome do arquivo: 2d2bdab-4fb0-4724-a643-bd306953d72f.jpg

Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VWVbA-

b29RMguLn0AMULdF6yp31sITSYo49AvUgIazJ enc

2d2bdab-4fb0-4724-a643-bd306953d72f.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:29:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marília SI SSPDF

Anexos:



Título: Na Av das Bandeiras, NÃO houve diferença substancial de público de rede a última pandemia. Pequenos grupos esparsos e próximos aos grades.
Tamanho: 1466131
Nome do arquivo: dd7c04b8-7b5f4446-8c4d-7be8c7b4678a.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VAJCKP6SNFHy89QKEIVqaD_VFn7EjzVWPYvgEiR-XJenc
dd7c04b8-7b5f4446-8c4d-7be8c7b4678a.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:30:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE6CC2F1(Tabela:ZVAMESSAGE,ZVAMEDIAITEM;Tamanho:286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite:0x733B4(Tabela:ZVADDRESSBOOKCONTACT;Tamanho:820192 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@us/d/d/dd7c04b8-7b5f4446-8c4d-7be8c7b4678a.jpg:(Tamanho:1466131 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marília SI SSPDF

Anexos:



Tamanho: 74660
Nome do arquivo: 8dee81b4-2b2f4353-8fd6-a9cc176142ee.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VAB6hGBzsy3sg4w1O9q_3yYutoHl6xH42KTZkZn_xenc
8dee81b4-2b2f4353-8fd6-a9cc176142ee.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:31:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE6C9B4B(Tabela:ZVAMESSAGE,ZVAMEDIAITEM;Tamanho:286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite:0x733B4(Tabela:ZVADDRESSBOOKCONTACT;Tamanho:820192 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfirov:AvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@us/d/d/8dee81b4-2b2f4353-8fd6-a9cc176142ee.jpg:(Tamanho:74660 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Esplanada dos Ministérios

Muitos veículos estacionados nos canteiros da Via S2 e agências. Vtr PMDF bloqueando via de acesso a S1.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:31:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACCIÓN FFS ziprho thria teAvm ob leContaine rs/Share d/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 3-8D32-62 F0 E6D803 F4/Cha tStorage .sqlite :
0x6CB2FD (Tabela : ZVMESSAGE; Tamanho : 286697120 bytes)
EXTRACCIÓN FFS ziprho thria teAvm ob leContaine rs/Share d/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 3-8D32-62 F0 E6D803 F4/Conta cteV2.sqlite :
0x33B4 (Tabela : ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho : 620192 bytes)

Encaminhado

From: 55618111210@s.whatsapp.net Leonardo

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 - 10h30

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa).

Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada.

Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:32:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACCIÓN FFS ziprho thria teAvm ob leContaine rs/Share d/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 3-8D32-62 F0 E6D803 F4/Cha tStorage .sqlite :
0x6C0FAB (Tabela : ZVMESSAGE; Tamanho : 286697120 bytes)
EXTRACCIÓN FFS ziprho thria teAvm ob leContaine rs/Share d/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 3-8D32-62 F0 E6D803 F4/Conta cteV2.sqlite :
0x027B (Tabela : ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho : 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Anexos:



Tamanho: 1866547
Nome do arquivo: cc8ca5fcd36-4e6b-8956-48567502ec7.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/d/NAmbHk4-xiUkAwME2Cln3mLje6U79sP1PXY-pXMEKT.enc
cc8ca5fcd36-4e6b-8956-48567502ec7.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:32:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6CC266 (Tabela: ZVAMESSAGES,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x8C27B (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/c/c/cc8ca5fcd36-4e6b-8956-48567502ec7.jpg : (Tamanho: 1866547 bytes)

Encaminhado

From: 556181271880@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

Anexos:



Tamanho: 98249
Nome do arquivo: d6d9cd1d-638d-4467-a31b-23d2f2d371c.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/d/VWjCkqjB4um4606Q-
d5d8c4TYa2u04_U_LgS SH4nR.enc
d6d9cd1d-638d-4467-a31b-23d2f2d371c.jpg

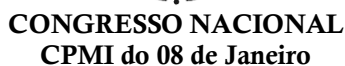
Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 10:40:41(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6CD867 (Tabela: ZVAMESSAGES,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x60991 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/M/6d9cd1d-638d-4467-a31b-
23d2f2d371c.jpg : (Tamanho: 98249 bytes)



From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Tam anho: 199627
 Nome do arquivo: 2be0cbb8-71e6-40e0-9103-02a536b2bed6.jpg
 Caminho:
<https://mng.whatsapp.com/messages/with/2be0cbb8-71e6-40e0-9103-02a536b2bed6>
 2be0cbb8-71e6-40e0-9103-02a536b2bed6.jpg

Re: Forwarded

08/01/2023 10:47:16(UTC-3)

Exatção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zippro tpria tvla mbo bleContainersSharedAppGroupM6464709-
6C734D08-A032-62F0EBD803F4Cba storage szlqle : 0x6ED184F (Tabela: ZWAMESSAGE,
ZWAMELITE M; Tamano: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro tpria tvla mbo bleContainersSharedAppGroupM6464709-
6C734D08-A032-62F0EBD803F4Cba cve szlqle : 0x6FB87 (Tabela:
ZWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamano: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zippro tpria tvla mbo bleContainersSharedAppGroupM6464709-
6C734D08-A032-
62F0EBD803F4Cba Message (Mail) 12036340160831246 @y.usz4bz4bz chb8 j7c640-e0-
9e010-2as36bz4bz dpg : (Tamano: 1636927 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Tamanho: 146512
Nome do arquivo: 10e24144-45d-4dc8-a56a-91a102275deb.jpg
Caminho:
<https://www.whatsapp.net/webp/7P0XcLVNkK6T8pS2lWpPqjXMPcJjxdZcA2F4znc>
10e24144-45d-4dc8-a56a-91a102275deb.jpg

Re:Auto: Forwarded

08/01/2023 10:47:16(UTC-3)

[illegible]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 167001
Nome do arquivo: 97aa1b02-3ef7-44b6-abe6-9d6d0ba99212.jpg
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/NAw_E0xm3eqy2qnKS465cmIS4KB0jp0LJBN3Se40Xosc.enc
97aa1b02-3ef7-44b6-abe6-9d6d0ba99212.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 10:47:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-62P0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6CD7E0 (Tabela:
ZVIA MESSAGE, ZVIA MEDIA/ITEM; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-62P0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-
62F0E6D03F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/9/7/9Taa1b02-3ef7-44b6-abe6-
9d6d0ba99212.jpg : (Tamanho: 167001 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 244267
Nome do arquivo: f70bffe9-d12b-4346-ad78-98b4c745e6ee.jpg
Caminho:
<https://img.whatsapp.net/d/NAphc60F61QJ0y4hO0E0y408K0h06SYj4BE3dZnC6mF.enc>
f70bffe9-d12b-4346-ad78-98b4c745e6ee.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Origem: Forwarded

08/01/2023 10:47:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-62P0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6CD07E (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIA/ITEM; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-62P0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT3-AD08-8032-62P0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/NT/NT0bffe9-
d12b-4346-ad78-98b4c745e6ee.jpg : (Tamanho: 244267 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 106091
Nome do arquivo: d6d9b37c-1790-4949-b666-6409d192ba8d5.jpg
Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/VWA_60T1280HJLda-9BLcZ7rGxKouUGb5mRp3dArsn2P.enc
d6d9b37c-1790-4949-b666-609d192ba8d5.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:47:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6D1EA3 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contato v2 sqLite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246 @ ushN6d6d9b37c-1790-4949-
b666-609d192ba8d5.jpg : (Tamanho: 106091 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 113143
Nome do arquivo: aD47d8-cd7d-448d-b6ff-9e30a440767e.jpg
Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/VWAP_0yRWish7Y2HF6-
MzhLq7kus_64PvBQCP26QA.enc
aD47d8-cd7d-448d-b6ff-9e30a440767e.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:47:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xE6D1EAFD (Tabela:
ZVAMESSAGE, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contato v2 sqLite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho vpriva teAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246 @ ushN6d6d9b37c-1790-4949-
b666-609d192ba8d5.jpg : (Tamanho: 106091 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 129396
Nome do arquivo: 930d8716-8227-480f-b32c-88862f0030e.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VapekvIMK-8qJL-cM872G2suVE46mXAvyJOIMaukoozys.enc
930d8716-8227-480f-b32c-88862f0030ee.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 10:47:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfirov thria teAvam obileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chats storage sqLite : 0xE6D1F2E (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfirov thria teAvam obileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contacts v2 sqLite : 0x6FB67 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfirov thria teAvam obileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246 @us915930d8716-8227-480f-b32c-
88862f0030e.jpg : (Tamanho: 129396 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Situação atual.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 10:47:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfirov thria teAvam obileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chats storage sqLite : 0xE6D1467 (Tabela: ZVIA MESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfirov thria teAvam obileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contacts v2 sqLite : 0x6FB67 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Esplanada neste exato momento.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pêlo: Forwarded

08/01/2023 11:51:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot/private/Android/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE6E21C3 (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 412910
Nome do arquivo: a9843d70-dff0-4db0-9ec8-ba88a80ac4bd.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/v/t61/VAUNTh5q4nvqDeOL6Yua9-
MQd8B6aPawTOuz18cej_tukenc
a9843d70-dff0-4db0-9ec8-ba88a80ac4bd.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pêlo: Forwarded

08/01/2023 11:51:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziproot/private/Android/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE6E6FAA (Tabela:
ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPUSHNAME, ZVWMESSAGEITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziproot/private/Android/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Media/120363047508931246@us/b/ha9843d70-dff0-4db0-9ec8-
ba88a80ac4bd.jpg: (Tamanho: 412910 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 426214
Nome do arquivo: b19b08c4-6269-44b8-8c60-a919e6828d.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/v/t61/VAICsJQM7bK_jytsT6fNlulohHVdNapstqCMMCTbtd7.
enc
b19b08c4-6269-44b8-8c60-a919e6828d.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pêlo: Forwarded

08/01/2023 11:51:23(UTC-3)

Extração da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 367144
Nome do arquivo: 1947002-0-d63-4197-8204-0-b0647a0794b.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/Vw%2NVk3c60RpYbMFAaDYXVUn2-u6ZsZ3sV4JM0-VwZs-enc
1947002-0-d63-4197-8204-0-b0647a0794b.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 11:51:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrw tpriva teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-3D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6E BDE b (Tabela:
ZVAPMESSAGE, ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptrw tpriva teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-3D32-
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246 @us/1947002-0-d63-4197-8204-
0-b0647a0794b.jpg : (Tamanho: 367144 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 287318
Nome do arquivo: 9fd-c643b-9467-4323-8-e46-a6b66b1ac2a9.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/Vw%2NVk3c60RpYbMFAaDYXVUn2-u6ZsZ3sV4JM0-VwZs-enc
9fd-c643b-9467-4323-8-e46-a6b66b1ac2a9.jpg

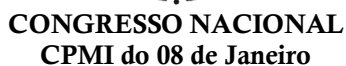
Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 11:51:24(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrw tpriva teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-3D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6E BDE b (Tabela:
ZVAPMESSAGE, ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptrw tpriva teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-3D32-
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246 @us/9fd-c643b-9467-4323-8-e46-
a6b66b1ac2a9.jpg : (Tamanho: 287318 bytes)



From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA



Tamanho: 430760
Nome do arquivo: 58405849-50114e3c-b113-47d031b2dd3.jpg
Caminho: https://img.whatsapp.net/VA0b_2-
UJdEgYfTenUS31xqJn_K9rYX0_ulZYr2KB_znc
58405849-50114e3c-b113-47d031b2dd3.jpg

Status: Lido
Platform: Celian
Route: Forwarded

08/01/2023 11:51:24(UTC-3)

Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTOR FFS zippro vprine vba m obileC on biners Shared AppGroup f6b644709-
6243-FB EB0D5F12435C3 warg ajlre - /XSE FBF13 (Table 2 VWMMESSAGE,
2VWAPROFIL EPUSHNAME, 2VWMEDIATE M, Tam:anar 0286897120 bytes)
EXTRACTOR FFS zippro vprine vba m obileC on biners Shared AppGroup f6b644709-
6243-FB EB0D5F12435C3 warg ajlre - /XSE FBF13 (Table 2 VWMMESSAGE,
2VWAPROFIL EPUSHNAME, 2VWMEDIATE M, Tam:anar 0286897120 bytes)
62F0E0D534F4Message fMedia/120363 047 608351245 @y usz hns 604 6849 0 114cac-4
11f03-11b3 2dd5 3j: (Tam:na hno 43 076 0 bytes)

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Tam anho: 300651
Nome do arquivo: 6e2d6f6d-5a7b-4f8b-b777-7fe0db768d16.jpg
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/94H6LK6mam1_7C6a2kfQd9pXX3cd0Q3gFfNae_00heYuenc
6e2d6f6d-5a7b-4f8b-b777-7fe0db768d16.jpg

Status: Lido
Plataforma: Celular
Régulo: Forwarded

08/01/2023 11:51:25(UTC-3)

Exatção da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS_zippro3prts1ebwmb0b1c0nbinres4SharedAppGroup146644709-
62474EB0D312436354797c911e05E5B6A1Talecia_ZVWMSHE AGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME,ZVW.MEDIATEME.M.Tamara:256657120 bytes)
EXTRACTION_FFS_zippro3prts1ebwmb0b1c0nbinres4SharedAppGroup146644709-
6C734D58-8D3D2-
62474EB0D312436354797c911e05E5B6A1Talecia_ZVWMSHE AGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME,ZVW.MEDIATEME.M.Tamara:256657120 bytes)
EXTRACTION_FFS_zippro3prts1ebwmb0b1c0nbinres4SharedAppGroup146644709-
6C734D58-8D3D2-
62474EB0D312436354797c911e05E5B6A1Talecia_ZVWMSHE AGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME,ZVW.MEDIATEME.M.Tamara:256657120 bytes)

From: 556181289825@s.whatsapp.net Cel Reginaldo

Status: Lido
Plataforma: Celular

08/01/2023 11:51:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

CIISP

11h40, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

Última atualização aponta presença de 121 ônibus interestaduais relacionados ao evento.

SITUAÇÃO ATUAL EM ÁREAS DE INTERESSE

Acampamento no SMU e QGEx

- Horário de deslocamento dos manifestantes do QGEx para a Esplanada dos Ministérios definido para às 14h.

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 11:52:43(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zip/ro/privat/na/ro/ble/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6EB292 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/ro/privat/na/ro/ble/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6599D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 8337884

Nome do arquivo: 389db e34-4191-4dd0-8c3e-8a0e14467a e6.mp4

Caminho:

h:te/al/nm/g/whatsapp.net/d/WA6UeHDC27Hp_Kg_m2U64F5nR801zAhgXAndiRXCZ

pDQEnc

389db e34-4191-4dd0-8c3e-8a0e14467a e6.mp4

Status: Lido

Plataforma: Celular

Redu: Forwarded

08/01/2023 12:03:05(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zip/ro/privat/na/ro/ble/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6E6F1A68 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIAPROFILEPUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28699120 bytes)
EXTRACTION_FFS zip/ro/privat/na/ro/ble/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @us88889db e34-4191-4dd0-8c3e-8a0e14467a e6.mp4 : (Tamanho: 8337884 bytes)

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Alguns pontos do DF com muita chuva

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 12:05:06(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556191551383@s.whatsapp.net Idc

Agradeço.

Além de mim, Agente Isaque Dourado, inteligência da polícia legislativa da câmara dos deputados, indico meu substituto.

Cláudio Nóbrega (WhatsApp abako)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Releio: Reply

08/01/2023 12:14:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:thrive:mobileContainer/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F11F0 (Tabela: ZVMESSAGE, ZVMPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

From: 556191551383@s.whatsapp.net Idc

Anexos:

PLF Claudio Nob
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 99404-1618
Phone +55 61 99633-8757

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 12:15:03(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:thrive:mobileContainer/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F1AF0 (Tabela: ZVMESSAGE, ZVMPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:thrive:mobileContainer/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite/card: PLF Claudio Nob : 0x01 (Tamanho: 161 bytes)

Responder

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

From: 556181289625@s.whatsapp.net Cel Reginaldo

Minha querida Chefe Marília, bem vinda a nosso sistema. Seria importante alertar as demais agências quanto a necessidade de compartilhar informações a partir de agora sobre a aproximação de grupos próximos as áreas sensíveis na área central...juntos somos fortes...cada força aqui pode e deve ser um sensor para cuidarmos da área central. Temos a informação de que alguns manifestantes já começaram o deslocamento...vamos acompanhando...bom dia a todos...e seguimos a disposição...

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 11:48:24(UTC-3)

Olá, Coronel!!! É isso aí. Há o grupo operacional e acredito que lá estejam sendo trocadas essas informações, o que não impede que aqui também sejam. Estamos juntos

Status: Lido

Plataforma: Celular



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181289825@s.whatsapp.net Cel Reginaldo

Isso mesmo...

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 12:17:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zip/WhatsApp/Android/Containers/Shared/AppGroup4/B64A709-
6C734D08-2D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F18AB (Tabela: ZWAMESSAGE,
ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Atualização de total de ônibus: 126. Público estimado na Praça dos Cristais de cerca de 5mil pessoas

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

08/01/2023 12:55:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zip/WhatsApp/Android/Containers/Shared/AppGroup4/B64A709-6C734D08-2D32-
62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F18CA (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS zip/WhatsApp/Android/Containers/Shared/AppGroup4/B64A709-6C734D08-2D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite
: 0x733B4 (Tabela: ZWADRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Responder

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

From: 556191551333@s.whatsapp.net Idc

Agradeço.

Além de mim, Agente Isaque Dourado, inteligência da polícia legislativa da câmara dos deputados, indico meu substituto:

Cláudio Nóbrega (WhatsApp abaixo)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Reply

08/01/2023 12:14:50(UTC-3)

Feito!

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Reply

08/01/2023 13:01:54(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zip/WhatsApp/Android/Containers/Shared/AppGroup4/B64A709-
6C734D08-2D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F483F (Tabela: ZWAMESSAGE;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Buriti pequeno grupo descendo pela N1

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teha m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-52F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F46D2 (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 397416
Nome do arquivo: M66d646-493f-4686-b077-3ec26ddca007.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/MAWldpZunwRlB9u0YvZw9G2B4FeOH_EjbaXGymdPolsz
nc
M66d646-493f-4686-b077-3ec26ddca007.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teha m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-52F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6F4A4B (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teha m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Media/120363047508931246 @_us-W4M66d646-493f-4686-b077-
3ec26ddca007.jpg : (Tamanho: 397416 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 365360
Nome do arquivo: be23460d-8833-48df-8a47-7121af6a8a33.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/MAWUWMy4BA5JPVIGm82DeRKv1IP2b6DPFg6_d3P9Oz
E6nzenc
be23460d-8833-48df-8a47-7121af6a8a33.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:56(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181250549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 381192
Nome do arquivo: 0c015d3e-fb9d-4f7b-9411-b95639e2d096.jpg
Caminho: <https://img.whatsapp.net/d/NAj1-C8yqBa6bK3-dHGO2lFaGc1VzdSqncCv2n2zB443-enc>
0c015d3e-fb9d-4f7b-9411-b95639e2d096.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfvo tpriva teAvam ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0EBD803FAChaS torage .sglre : 0xE6F43 1D (Tabela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHNAME, ZVWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286591120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfvo tpriva teAvam ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32 -
62F0EBD803FA/Messages/Media/120363047608931246 @usNlcNc015d3e-fb9d-4f7b-9411-
b96639e2d096.jpg : (Tamanho: 381192 bytes)

Encaminhado

From: 556181250549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 304249
Nome do arquivo: 0e082504-4231-4283-b8e6-210452c12e6c.jpg
Caminho: <https://img.whatsapp.net/d/Vhbi/aEeVXFwPCqwutnN-NCUIJ06nbu-j9NanyU3p-enc>
0e082504-4231-4283-b8e6-210452c12e6c.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfvo tpriva teAvam ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0EBD803FAChaS torage .sglre : 0xE6FAFAA (Tabela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHNAME, ZVWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286591120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfvo tpriva teAvam ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32 -
62F0EBD803FA/Messages/Media/120363047608931246 @usNlcNc015d3e-fb9d-4f7b-9411-
b96639e2d096.jpg : (Tamanho: 304249 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 367712
Nome do arquivo: ebef5ddf-f12e-43e4-924e-148ed1b7768a.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NAwSARQWkoCjCKwULZLdtYex7dhESpDS CUI8-JIH4.enc
ebef5ddf-f12e-43e4-924e-148ed1b7768a.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD603F4ChaS torage .agline : bE6FAS7E (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVNAPROFILEPUSHNAME, ZVNA MEDIAITE M; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD603F4/Messages/Media/120363047606931246 @usle hle be f5ddf-f12e-43e4-924e-
148ed1b7768a.jpg : (Tamanho: 367712 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 363548
Nome do arquivo: 62a02e01-8e06-4093-a3e9-e4cb1426903a.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NAwSARQWkoCjCKwULZLdtYex7dhESpDS CUI8-JIH4.xenc
62a02e01-8e06-4093-a3e9-e4cb1426903a.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD603F4ChaS torage .agline : bE6F44EF (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVNAPROFILEPUSHNAME, ZVNA MEDIAITE M; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD603F4/Messages/Media/120363047606931246 @usle hle be f5ddf-f12e-43e4-924e-
a3e9-e4cb1426903a.jpg : (Tamanho: 363548 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 284763
Nome do arquivo: 0874dc28-6a72-4191-8601-a61e6c6e796e.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/VAaV9XyVz1t2bCPaOyDj92Yr1Gu6EuJ3JRwRAda2ID.
enc
0874dc28-6a72-4191-8601-a61e6c6e796e.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD603F4Cha6 storage .agline : 6E6FADBD (Tabela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHNAME, ZVWA MEDIAITE M; Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD603F4/Messages/Media/120363047608931246 @usN/080874dc28-6a72-4191-
8601-a61e6c6e796e.jpg : (Tamanho: 284763 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 272609
Nome do arquivo: 448e82b-16f6-410a-89b-4c3c1ca810a.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/VAa4HkD32b72hGONJTNs7PH7_OHfHSrN1mRSLc3v
enc
448e82b-16f6-410a-89b-4c3c1ca810a.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD603F4Cha6 storage .agline : 6E6FADBD (Tabela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHNAME, ZVWA MEDIAITE M; Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD603F4/Messages/Media/120363047608931246 @usN/448e82b-16f6-410a-89b-
4c3c1ca810a.jpg : (Tamanho: 272609 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 361493
Nome do arquivo: 9183f9eb-2dfe-4b8b-a26c-cfd2e64a127.jpg
Caminho: <https://www.whatsapp.net/v/9183f9eb-2dfe-4b8b-a26c-cfd2e64a127.jpg>
9183f9eb-2dfe-4b8b-a26c-cfd2e64a127.jpg

Status: Lido
Plataforma: Celular
Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfwo thpriv teAvm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803FA/Chats storage.sqlite : 0xE6FAF13 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPEDIAITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfwo thpriv teAvm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803FA/Message/Media/120363047608931246 @us9/119 183f9eb-2dfe-4b8b-a26c-cfd2e64a127.jpg : (Tamanho: 361493 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 401677
Nome do arquivo: 679ddae7-7313-4b8b-9043-d53223d7fc9c.jpg
Caminho: <https://www.whatsapp.net/v/679ddae7-7313-4b8b-9043-d53223d7fc9c.jpg>
679ddae7-7313-4b8b-9043-d53223d7fc9c.jpg

Status: Lido
Plataforma: Celular
Ação: Forwarded

08/01/2023 13:04:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfwo thpriv teAvm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803FA/Chats storage.sqlite : 0xE6FAF13 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPEDIAITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfwo thpriv teAvm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803FA/Message/Media/120363047608931246 @us9/119 183f9eb-2dfe-4b8b-a26c-cfd2e64a127.jpg : (Tamanho: 361493 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181250549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 332706
Nome do arquivo: d6bbb3b2-cc43-40c4a91-bb02beb185d6.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/AA7J7VddhmYU0cMCFxPOXpNuMg42fWdEacdMp6nXz
Pptenc
d6bbb3b2-cc43-40c4a91-bb02beb185d6.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:04:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfvotprivatavmobjleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709-
6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite; b:6E6FA417; Tabeta: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPLUSNAME; ZVW.MEDUITEH; Tamanho: 336697120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfvotprivatavmobjleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709-
6CT3-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@_usd6d6bb3b2-cc43-40c4a91-
bb02beb185d6.jpg; (Tamanho: 332706 bytes)

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

13h10, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

- Última atualização aponta presença de *126* ônibus interestaduais relacionados ao evento.

*SITUAÇÃO ATUAL EM ÁREAS DE INTERESSE *

Acampamento no SMU e QGEX

- Grandes grupos de manifestantes iniciam deslocamento para a Esplanada dos Ministérios,

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 13:09:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfvotprivatavmobjleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite;
b:6E6FA417; Tabeta: ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 336697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Título: Policiamento PMDF reforçado nas intervenções do MELIA 21 HOTEL
Tamanho: 217310
Nome do arquivo: 4763473d-1977-4ddc-a4cb-4390320858fd.jpg
Caminho: https://wa.me/whatsapp.net/v/WhatsApp/UCga6706gUy14936/PW0F6ctZbu-Hw2Kwdp10Ekkenc
4763473d-1977-4ddc-a4cb-4390320858fd.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 13:33:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivetehamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE70A210 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVNAMEMESSAGE; Tamanho: 208697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivetehamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivetehamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@us/4714763473d-1977-4ddc-
a4cb-4390320858fd.jpg : (Tamanho: 217310 bytes)

Responder

From: 556191251383@s.whatsapp.net ldo

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Feito!

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Reply

08/01/2023 13:01:54(UTC-3)

Muito obrigado

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Reply

08/01/2023 13:41:43(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivetehamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE70AE12 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVNAMEMESSAGE; Tamanho: 208697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 130467
Nome do arquivo: 8649290-a673-474a-b0b4-a6611401ab17.jpg
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VAwloqV8bN0XP0as23lhgebYE9Q17yEKOw37qVK4urE.enc>
8649290-a673-474a-b0b4-a6611401ab17.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Polígio: Forwarded

08/01/2023 13:49:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqLite : 0xE70D645 (Tabela: ZVWMESS AGE,
ZVWMESSAGEITEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contactv2.sqLite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246 @usw8N61349290-a673-474a-b0b4-
a6611401ab17.jpg : (Tamanho: 130467 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 227943
Nome do arquivo: 874a898-4c2-d4db2-80c7-819481419e.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VWah2gmhBgmELjcsCbOwPVMQYuC40x6iigK44_hxx.enc
874a898-4c2-d4db2-80c7-819481419e.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Polígio: Forwarded

08/01/2023 13:49:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqLite : 0xE70D645 (Tabela: ZVWMESS AGE,
ZVWMESSAGEITEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contactv2.sqLite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACCIÓN.FFS zipprova privia teAvam obteContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246 @usw8N61349290-a673-474a-b0b4-
a6611401ab17.jpg : (Tamanho: 227943 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Esplanada, agora

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 13:49:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipdrive:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE70D6AF (Tabela: ZVIA MESSAGE;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipdrive:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x6FB67 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 138281
Nome do arquivo: 88916866-24d0-46e3-9791-e635f0e2cab8.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/A/FAFBqCqgCz4qJqOnmV0bLCK7tpV09G0BH0S61zc
BM6znc
88916866-24d0-46e3-9791-e635f0e2cab8.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 13:49:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipdrive:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE70D6CE (Tabela: ZVIA MESSAGE;
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipdrive:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x6FB67 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipdrive:private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4\Media\Media\120363047508931246@usd888916866-24d0-46e3-9791-
e635f0e2cab8.jpg : (Tamanho: 138281 bytes)

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

CIISP

14h16, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Pequenos grupos de manifestantes que se deslocaram mais cedo para a Esplanada dos Ministérios estão improvisando barracas e coberturas com material que está no gramado central da Esplanada.

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

Anexos:



Tamanho: 420926
Nome do arquivo: 21006ba0-72a1-4046-ba7b-76347ced2e7.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VAleKOlveJ_xy6xEaTpCm8XyB7kS6ILtQVbPT9JdhVW9.enc
21006ba0-72a1-4046-ba7b-76347ced2e7.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:12:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziptrw tpriva te/ra nfo ble/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803FAChaS torage sqline : 0xET16A13 | Tabela: ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFIL EPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS ziptrw tpriva te/ra nfo ble/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803FA4Message/Media/120363047608931246 @usZ/112 1006ba0-72a1-4046-ba7b-
76347ced2e7.jpg : (Tamanho: 420926 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 428668
Nome do arquivo: a1137a98-d893-45b4-3fce-2a0c805b8bad.jpg
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VWU4u6de4lq-88-a76a9IEpETn6AgRTS8DqeylMuj.enc>
a1137a98-d893-45b4-3fce-2a0c805b8bad.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:38:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS ziptrw tpriva te/ra nfo ble/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803FAChaS torage sqline : 0xET163C8 | Tabela: ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFIL EPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION FFS ziptrw tpriva te/ra nfo ble/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803FA4Message/Media/120363047608931246 @usZ/112 1127a98-d893-45b4-3fce-
2a0c805b8bad.jpg : (Tamanho: 428668 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 400041
Nome do arquivo: 556181260549-55-5928-d181c57db080.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/VAa1hul16-016caDyXnChK9FpMSihTSAM_459vnrR enc
556181260549-55-5928-d181c57db080.jpg

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

08/01/2023 14:38:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803FAChats storage.sqlite : 0xET1648F (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803FA/Message/Media/120363047608931246 @us6181260549-55-5928-d181c57db080.jpg : (Tamanho: 400041 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexos:



Tamanho: 332324
Nome do arquivo: 3a64aeb-360d-44d4-997a-5a7d194e5363.jpg
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/VAZUQH1_bd__Q0k8ygcEHAqZwetyRCtp19acXgNwp enc
3a64aeb-360d-44d4-997a-5a7d194e5363.jpg

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

08/01/2023 14:38:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803FAChats storage.sqlite : 0xET16203 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803FA/Message/Media/120363047608931246 @us6181260549-55-5928-d181c57db080.jpg : (Tamanho: 332324 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 201400
Nome do arquivo: 7d562b0d-545d-4bd0-3e24-0d90a7fedafe.jpg
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VAq5UkgVWC1VWbTab7jOjXGclXLQ26U1LVM01ep4sh6cB>
C8p.enc
[7d562b0d-545d-4bd0-3e24-0d90a7fedafe.jpg](https://mmg.whatsapp.net/d/VAq5UkgVWC1VWbTab7jOjXGclXLQ26U1LVM01ep4sh6cB)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 14:38:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva te hnm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Characterzqite: 0xE71629A (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMPROFILERPUSHNAME, ZVIMMEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva te hnm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047508951246 @ us7 id7 d562b0d-545d-4bd0-3e24-
0d90a7fedafe.jpg : (Tamanho: 201400 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Anexo:



Tamanho: 466340
Nome do arquivo: 403640715456-4898-a858-03642d517296.jpg
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/VAq5UkgVWC1VWbTab7jOjXGclXLQ26U1LVM01ep4sh6cB>
2TNDuA63e7RqX ZZU6SxGb enc
[40364071-5456-4898-a858-03642d517296.jpg](https://mmg.whatsapp.net/d/VAq5UkgVWC1VWbTab7jOjXGclXLQ26U1LVM01ep4sh6cB)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 14:38:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva te hnm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4Characterzqite: 0xE716331 (Tabela: ZVIMESSAGE,
ZVIMPROFILERPUSHNAME, ZVIMMEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva te hnm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047508951246 @ us40/403640715456-4898-a858-
03642d517296.jpg : (Tamanho: 466340 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

CIISP

14h50, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Grupo de manifestantes chega à Esplanada dos Ministérios. Muitos participantes do ato estão subindo a rampa do Congresso Nacional.

Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 14:48:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zip/trova/trova/ob1e/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xE728906 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

Anexo:



Tamanho: 289030

Nome do arquivo: 03386962-973a-49ba-883e-51e91d8c938d.jpg

Caminho:

https://img.whatsapp.net/IdWuEtuYOpJP6A1qqzQq6Sez4rquYJRIGizaBixl-xd4-m-c
03386962-973a-49ba-883e-51e91d8c938d.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 14:49:14(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zip/trova/trova/ob1e/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE7284DE (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zip/trova/trova/ob1e/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@us01/3886962-973a-49ba-883e-51e91d8c938d.jpg: (Tamanho: 289030 bytes)

From: 556181566655@s.whatsapp.net Alberto SI

Consignar que romperam o ponto de bloqueio

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 14:49:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zip/trova/trova/ob1e/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@us01/3886962-973a-49ba-883e-51e91d8c938d.jpg: (Tamanho: 289030 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181714401@s.whatsapp.net PLF Senado Gabriel

Inviadiram a parte interna do congrs

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 14:50:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE730DBD (Tabela: ZVAMESSAGE;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x766F0 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181714401@s.whatsapp.net PLF Senado Gabriel

Congresso

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 14:50:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE730460 (Tabela: ZVAMESSAGE;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x766F0 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

CIISP

14h55, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Manifestantes estão invadindo a parte interna do Congresso Nacional. Há participantes exaltados gritando palavras de ordem e mencionando que irão invadir o STF.

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

08/01/2023 14:54:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE73E31 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x6F667 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pêlo: Forwarded

08/01/2023 14:58:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET3B07C (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286997120 bytes)
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pêlo: Forwarded

08/01/2023 14:58:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileLibrary/Mobile
Documents/T9237FN3-net/whatsapp/WhatsApp/Account/556199851554/Backup/ChatStorage.sqlite.znc/ChatStorage.sqlite : 0xET3B07C (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286121954 bytes)
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Bom tarde a todos,

Diante dos acontecimentos inerentes à manifestação em andamento que culminou na ruptura da linha de contenção estabelecida pelas forças de segurança, verificamos a necessidade de ativação da CIIISP em status operacional pleno. Assim, solicito a indicação de integrantes das seletas agências de inteligência aqui presentes para comparecimento presencial na SI/SSPDF.

Sugestão de horário= 16h.

Att,
Marília.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:01:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET42281 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286997120 bytes)
EXTRACTION: FFS zippro thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Favor enviar os nomes para a major Aline para credenciamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:08:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE742319 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE742319 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Anexos:

Major ALINE gerente De Contra

Compartilhado

Telefone:

Phone +55 61 9184-0482

Status: Lido

Plataforma: Celular

Reduio: Forwarded

08/01/2023 15:04:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE742789 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE742789 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:card:Major ALINE gerente De Contra: 0x8D (Tamanho: 169 bytes)

From: 55618168804@s.whatsapp.net Elias Milhomens

Anexos:



Tamanho: 40944

Nome do arquivo: c2eeadfb-be78-4661-9de4-4d7ba-c396-c9.jpg

Caminho: http://img.whatsapp.net/VAPXBQaWUUG2Ido0wn1K22-

TbQ7q2NR1xlu1sjepl0.nc

c2eeadfb-be78-4661-9de4-4d7ba-c396-c9.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:23:27(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE760F10 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:0xE760F10 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho:privat:Avantio:bleContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03FAC:has:storage:sqlite:card:Major ALINE gerente De Contra: 0x8D (Tamanho: 169 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181688604@s.whatsapp.net Elias Milhomens

Peço alerta às equipes na rua no dia de hoje, ANA PRISCILA SILVA AZEVEDO. Mandado de prisão expedido.
Quem tiver contato visual, manter vigilância e informar.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:24:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE760A47 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)

From: 553194300096@s.whatsapp.net Severo

Anúncio:

Fassheber COT
Compartilhado
Telefone:
Phone +55 61 9931-0030

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:40:48 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7749DD (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x76F89 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:card: Fassheber COT : 0x2E (Tamanho: 168 bytes)

From: 553194300096@s.whatsapp.net Severo

Peço que incluam aqui o colega da Intel do COT

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:41:03 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7749DF (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x76F89 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181271890@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

* Atualização: manifestantes quebraram os vidros e invadiram o Salão Branco do STF *

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:43:17 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181458164@s.whatsapp.net

Presentes na célula os representantes da PCDF e MJSP.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 15:43:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS: zipinfo: private: /home/obiba/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EED03FAChasStorage.sqlite : 0xE7807D6 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 206697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

15h40, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Manifestantes estão invadindo a área do Supremo Tribunal Federal pela lateral e fundos do órgão.

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

08/01/2023 15:44:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS: zipinfo: private: /home/obiba/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EED03FAChasStorage.sqlite : 0xE7807D6 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 206697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

CIISP

16h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

-Cavalaria da PMDF em confronto com manifestantes em frente ao STF. Manifestantes atiram objetos e pedras na PM.

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Forwarded

08/01/2023 16:02:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS: zipinfo: private: /home/obiba/Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EED03FAChasStorage.sqlite : 0xE7807D6 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 206697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

CIISP

16h20, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

- Manifestantes ainda chegando e tendo acesso à Esplanada dos Ministérios;
- Cavalaria da PMDF deixou o local em frente ao STF.
- Palácio do Planalto totalmente ocupado;

...Em processamento

Status: Lido

Plataforma: Web

Recibo: Forwarded

08/01/2023 16:21:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tpria:teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xE796B47 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286891120 bytes)

From: 556192421387@s.whatsapp.netMaurilio Coelho

Anexo:



Tamanho: 140042
Nome do arquivo: 30-6351-6879-4854-9d50-388cd696866.jpg
Caminho: https://img.whatsapp.net/WhatsApp/CXpZrwoN-8H636xOupLjmCcDy6TL8yzD5.en.c
306381-6879-4854-9d50-388cd696866.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:23:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tpria:teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE7961CA (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tpria:teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/8H89046381-6879-4854-9d50-388cd696866.jpg: (Tamanho: 140042 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 – 16h30

Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações da Praça dos Três Poderes.

Há manifestantes nos quatro andares do Palácio do Planalto. Organizam-se com gradis para ocupar o local e se contrapor às forças policiais.

No STF, mantém ocupação e depredação. Há confronto com forças policiais na área.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 16:31:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:thrtia:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET4219 (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:thrtia:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x8D27B (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Ao que parece, a intenção dos grupos manifestantes é de acampar em prédios públicos.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:32:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:thrtia:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET4219 (Tabela: ZVAMESSAGES; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:thrtia:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x8D27B (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Responder

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Ao que parece, a intenção dos grupos manifestantes é de acampar em prédios públicos.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:32:31(UTC-3)

Essa conduta vem sendo ventilada pelos manifestantes desde de manhã.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Reply

08/01/2023 16:33:14(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556185303085@s.whatsapp.net Efrain

<https://g1.globo.com/di/distrito-federal/noticia/2023/01/08/politicos-e-autoridades-se-pronunciam-sobre-invasao-de-vandalos-bolsonaristas-ao-congresso.ghtml>

Anexos:



Título: Autoridades se pronunciam sobre invasão de terroristas bolsonaristas ao Congresso, Planalto e STF
Tamanho: 1431
Nome do arquivo: Flávio Dino, Ministro da Justiça, disse que 'absurda tentativa de impor vontade pela força não vai prevalecer'.
Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso, disse que 'repudia atos antidemocráticos'.
Caminho: <https://g1.globo.com/di/distrito-federal/ico/2023/01/08/politicos-e-autoridades-se-pronunciam-sobre-invasao-de-vandalos-bolsonaristas-ao-congresso.ghtml>
Flávio Dino, Ministro da Justiça, disse que 'absurda tentativa de impor vontade pela força não vai prevalecer'.
Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso, disse que 'repudia atos antidemocráticos'.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 16:36:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tvria:tvria:mob:leContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xETAD80C (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAMESSAGEIDATEM, ZWAMEDIANATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tvria:tvria:mob:leContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/Biz.sqlite:
0x8266F (Tabela: ZWABIZVERIFIEDNAME; Tamanho: 667648 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tvria:tvria:mob:leContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@usbi11a1b329461d5436b4935d301c500b2.thumb: (Tamanho: 1431 bytes)

From: 556191429116@s.whatsapp.net

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

GIGP

16h40, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

-Manifestantes arremessam pedras contra os policiais e usam escudo improvisado.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 16:40:43(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tvria:tvria:mob:leContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xETAD1F6 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191429116@s.whatsapp.net.

Anexo:



Título: Cavalaria
Tamanho: 302279
Nome do arquivo: 23069cc1-1135-4297-a5a5-799955bd411e.jpg
Caminho:
<https://nameg.whatsapp.net/v/t/medium/23069cc1-1135-4297-a5a5-799955bd411e.jpg>

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 16:40:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/prov/priv/te/ha/m/ob/le/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709-6C73-4D08-8D2-62F0E6D603F4/Cha/s/tra/ge.sq/ite : 0xE7AD6D8 (Tabela: ZVWA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/prov/priv/te/ha/m/ob/le/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709-6C73-4D08-8D2-62F0E6D603F4/Messa/ge/Media/120363047508951246/@g_us/23069cc1-1135-4297-a5a5-799955bd411e.jpg : (Tamanho: 302279 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Força Nacional subindo agora pro Palácio 16h45

Status: Lido

Plataforma: Celular

Releio: Forwarded

08/01/2023 16:55:08(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/prov/priv/te/ha/m/ob/le/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709-6C73-4D08-8D2-62F0E6D603F4/Cha/s/tra/ge.sq/ite : 0xE7B4422 (Tabela: ZVWA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/prov/priv/te/ha/m/ob/le/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709-6C73-4D08-8D2-62F0E6D603F4/Con/tacte/V2.sq/ite : 0x738B4 (Tabela: ZVWA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Anexos:



Título: cavalaria subindo Planalto

Tamanho: 107066

Nome do arquivo: 64e16387-8cb2-442d-a794-6c61883b7b.jpg

Caminho:
https://img.s.whatsapp.net/dHwvIDZ1_FzuyFeFz6t029s0CC6ilYZX0sT1BHFWZs.e
nc
64e16387-8cb2-442d-a794-6c61883b7b.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

08/01/2023 16:55:33(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE7B36AA (Tabela: ZVWAMES SAGE,
ZVWAMEDATEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite:0x73384 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508951246@us6i4N64e16387-8cb2-442d-
a794-6c61883b7b.jpg: (Tamanho: 107066 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

16h56, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes chegando com mantimentos, água e barracas denotando a intenção de permanência no local;
- Montagem de barricadas feitas com gradis;
- Manifestantes recolhendo pedras soltas da Praça dos Três Poderes.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

08/01/2023 16:58:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xE7B3318 (Tabela:ZVWAMES SAGE; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite:
0x6F667 (Tabela:ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 96796
Nome do arquivo: f7e57e42-b14-b06-b5c4-5da607390776.jpg
Caminhão:
https://mmg.whatsapp.net/d/NApPy_3VPV0b4MISjhmkNmAw9njbOrTtzTwDJ6 M0hD
81enc
f7e57e42-b14-b06-b5c4-5da607390776.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 16:58:54(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xETB8B1B (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVIA.MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contacts v2 sqLite : 0x6FB61 (Tabela:
ZVIA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246 @_usle ta/a06b046-8683-4c06-ad6e-
fed7b0791842.jpg : (Tamanho: 96796 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marilia SI SSPDF

Anexos:



Tamanho: 1382684
Nome do arquivo: ea06b046-8683-4c06-ad6e-fed7b0791842.jpg
Caminhão:
https://mmg.whatsapp.net/d/NApVGLtSueGY0TBjOeb0MuhTxeXVdV82yn7V89iqXqLq
K.dnc
ea06b046-8683-4c06-ad6e-fed7b0791842.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 17:05:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqLite : 0xETB8B908 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVIA.MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contacts v2 sqLite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprhoo tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246 @_usle ta/a06b046-8683-4c06-ad6e-
fed7b0791842.jpg : (Tamanho: 1382684 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SSPDF

Perímetro do STF cercado pelo COT e PM

Status: Lido

Plataforma: Celular

Pólo: Forwarded

08/01/2023 17:05:55(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET6B2A1 (Tabela: ZVIMESSAGES;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

Anexo:



Tamanho: 681
Nome do arquivo: 11cb61a-7c92-4f65-aad7-4c065e326761.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/WhatsApp/qll-
RaM2bIGFFA3yMaSyJl6z3TL43a7yqzUa-anc
11cb61a-7c92-4f65-aad7-4c065e326761.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:07:35(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET6B72E (Tabela: ZVIMESSAGES;
ZVIMMEDIATEM; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x60991 (Tabela:
ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@_us/1/1/11cb61a-7c92-4f65-aad7-
4c065e326761.thumb : (Tamanho: 681 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

VTR da PF e do BOPE acabam de deixar o prédio do STF.

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 17:07:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xET6B341 (Tabela: ZVIMESSAGES; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova thprivat hva nm ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x60991 (Tabela: ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Manifestantes migrando do Palácio do Planalto para o STF para fazer volume contra a PMDF

Status: Lido

Plataforma: Celular

Recibo: Forwarded

08/01/2023 17:15:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCTION FFS ziprho xpriva te/va nm ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 8-8D32-62F0E6D03F4/Cha s storage splitte :0xET0FF68 (Tabela : ZVAMESSAGE; Tamanho : 286697120 bytes)
EXTRACCTION FFS ziprho xpriva te/va nm ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 8-8D32-62F0E6D03F4/Con tacts V2 splitte :0xT33B4 (Tabela : ZVAPADRESSBOOKCONTACT; Tamanho : 620192 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

17h20, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Batalhão de Choque da PMDF adentra Palácio do Planalto e Praça dos Três Poderes;
- CQ e a PMDF cercam STF;
- Manifestantes migrando do Palácio do Planalto para o STF para fazer volume contra a PMDF;
- Manifestantes continuam confrontando diretamente a PMDF;
- Aeronaves da PMDF e PF lançam bombas de gás contra manifestantes.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:19:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCTION FFS ziprho xpriva te/va nm ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6 C73-4D0 8-8D32-62F0E6D03F4/Cha s storage splitte :0xETC84A3 (Tabela : ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho : 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 2822814
Nome do arquivo: 69-1224c7-36f9-4791-8D6-e-8313540d6ca.mp4
Caminho: http://s3.amazonaws.com/whatsapp-media-s3-us-east-1-us-east-1-918983219-cb/Va/FY/ClojREgUhuaz.en.c
53f224c7-36f9-4791-8D6-e-8313540d6ca.mp4

Status: Lido

Plataforma: Web

Recibo: Forwarded

08/01/2023 17:20:34(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 201272
Nome do arquivo: 75d9b64-4def4e71-a922-b660a007b664.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/VAUuG6KbZnTzYtE_k76zFCNFPNLIH0_Q-
XgYv02J.enc
75d9b64-4def4e71-a922-b660a007b664.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 17:21:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipProPrivateNetworkContainer/Shared/AppGroupM6B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4ChaStorage.sqlite : 0xETCECCh(Tabela:
ZVIA MESSAGE, ZVIA PRO FILE PUSH NAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipProPrivateNetworkContainer/Shared/AppGroupM6B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@us7787hd9b64-4def4e71-a922-
b660a007b664.jpg : (Tamanho: 201272 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 506
Nome do arquivo: 04923f5b-b775-4682-a588-f5d4d2359149.thumb
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/VAUuYGVWw2MS2Lcph6TEqaNEBh+Q4cM6JPgyZT5ZOr
K6R.enc
04923f5b-b775-4682-a588-f5d4d2359149.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 17:21:24 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipProPrivateNetworkContainer/Shared/AppGroupM6B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4ChaStorage.sqlite : 0xETCECCh(Tabela:
ZVIA MESSAGE, ZVIA PRO FILE PUSH NAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipProPrivateNetworkContainer/Shared/AppGroupM6B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@us7787hd9b64-4def4e71-a922-
b660a007b664.jpg : (Tamanho: 201272 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
17h23, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN/23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Batalhão de Choque da PMDF adentra Palácio do Planalto e Praça dos Três Poderes;
- COT e PMDF cercam STF;
- Manifestantes migrando do Palácio do Planalto para o STF para fazer volume contra a PMDF;
- Manifestantes continuam confrontando diretamente a PMDF;
- Aeronaves da PMDF e PF lançam bombas de gás contra manifestantes.
- Anexo 1 Senado Federal invadido

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:22:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite :
0xE7CE2B6 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 366691120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 6707687
Nome do arquivo: 36ed226d-ea1a-4e2f-9b9d-90cbad5f3241.mp4
Caminho: http://s.whatsapp.net/v/ymn10TLw46Vstfb4jJJNO-
EJNBLUD9LUn32HF6eZnC
36ed226d-ea1a-4e2f-9b9d-90cbad5f3241.mp4

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

08/01/2023 17:23:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE7D61CB (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME, ZWAMEDIALITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Media\120363047608931246@_us16136ed226d-ea1a-4e2f-9b9d-90cbad5f3241.mp4 : (Tamanho: 6707687 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 83215

Nome do arquivo: 38-116327-1921-4a2d-9e93-b5ceb270235c.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAqNC6C7vc4ITVtmP/RqdsMQV610k1ds2ny_Q2E D-S4n enc
38118827-1921-4a2d-9e93-b5ceb270235c.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 17:23:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E8D803FA/CharacterStorage.sqlite : 0xE7D62B73 (Tabela: ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E8D803FA/Messages/Media/120363047608931246 @us9 h9 a47 hbe-1634-4a69-a843-866b9160e.jpg : (Tamanho: 83215 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 472188

Nome do arquivo: 9a47 hbe-1634-4a69-a843-866b9160e.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAp6bA6rPLE10LxVLcl1NNHhbeVNmQxQ TJN394a19C-
enc
9a47 hbe-1634-4a69-a843-866b9160e.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

08/01/2023 17:23:34(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E8D803FA/CharacterStorage.sqlite : 0xE7CEB733 (Tabela: ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E8D803FA/Messages/Media/120363047608931246 @us9 h9 a47 hbe-1634-4a69-a843-
866b9160e.jpg : (Tamanho: 472188 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: Manifestantes reuando e se concentrando na área do Congresso Nacional
Tamanho: 363489
Nome do arquivo: 02cc7a56-2b78-40bb-88ce-8e64da3e17a8.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/M4dM8Nbcj6qGOVGeeyl1Ra2m6oTbSH2HjV0bnzKIda9.
enc
02cc7a56-2b78-40bb-88ce-8e64da3e17a8.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 17:24:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvam ob leContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChpStorage.sqlite : 0xE7D6930 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIATEM; Tamanho: 20669120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvam ob leContainerShared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4MessageMedia120363047608931246 @ usN2N2cc7a56-2b78-40bb-
88ce-8e64da3e17a8.jpg : (Tamanho: 363489 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
17h30_09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes migrando para Congresso Nacional;
- Salão Azul do Senado Federal sob controle da PMDF;
- Anexo 1 do Senado Federal sendo retomado pela PMDF.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:29:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvam ob leContainerShared/AppGroupM664A709 -6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChpStorage.sqlite :
0xE7D6469 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 20669120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4606
Nome do arquivo: 211cfba-5a38-46ca-8c5e-4dc0c0480625.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/W42Dtp19DjOwllIT_TunQSV8Lc8w-
bLm2Mn9hU6cz.enc
211cfba-5a38-46ca-8c5e-4dc0c0480625.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 17:30:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphro@privatissimo:obitelContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-62F0EBD803F4/CharacterStorage.sqlite : 65E7D69BC (Tela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHPNAME, ZVWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphro@privatissimo:obitelContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-62F0EBD803F4/Message/Media/12036304760831246@us51619618db-3419-4b79-ae19-87e0b8c7eed0b8c.thumb : (Tamanho: 4606 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Paixão do Planalto
Tamanho: 4487
Nome do arquivo: 59618db-8419-4b79-ae19-87e0b8c7eed0b8c.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/W4uLp9Q6BV67n0hgV6lzkFPETNdRRNEhMhWVgply
6nc.enc
59618db-8419-4b79-ae19-87e0b8c7eed0b8c.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 17:30:11 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphro@privatissimo:obitelContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-62F0EBD803F4/CharacterStorage.sqlite : 0xE7D6F2A (Tela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSHPNAME, ZVWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphro@privatissimo:obitelContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C734D08-8D32-
62F0EBD803F4/Message/Media/12036304760831246@us51619618db-3419-4b79-ae19-
87e0b8c7eed0b8c.thumb : (Tamanho: 4487 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: Choque segue avançando!!

Tamanho: 8129

Nome do arquivo: 79a8bda2-d8a4-43b1-83e5-281dce4606fc.thumb

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/VAhNjL100YheMEJEwRGRNvKq7TTC4hQpIOTATw6e3ih

Conteúdo:

79a8bda2-d8a4-43b1-83e5-281dce4606fc.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Releitor: Forwarded

08/01/2023 17:30:29(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thria teAa m ob leCon tainers/Shared/AppGroup4B64A709 -

6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage.sqlite : 0xE7D06E46 (15 bytes); ZWAMESSAGE ;

ZWAPROFILEPUSHNAME; ZWAMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thria teAa m ob leCon tainers/Shared/AppGroup4B64A709 -

6CT34D08-8D32 -

62F0E6D803F4Chas storage.sqlite (Media/120363047508931246 @_us/7/9a8bda2-d8a4-43b1-

83e5-281dce4606fc.thumb : (Tamanho: 8129 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

17h35_08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Palácio do Planalto retomado pelas forças de segurança pública;
- Linha de choque PMDF avançando na via D1 em confronto com manifestantes;
- Manifestantes ingressando no Senado Federal por outra porta de acesso do Anexo 1.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:33:49(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thria teAa m ob leCon tainers/Shared/AppGroup4B64A709 - 6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage.sqlite :

0xE7D06E46 (15 bytes); ZWAMESSAGE; ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: CN
Tamanho: 4874
Nome do arquivo: 0ba014-dd70-4e2e-82c3-bc86-d6161b5.thumb
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/0ba014-dd70-4e2e-82c3-bc86-d6161b5.thumb>

Status: Lido
Plataforma: Web
Pêlo: Forwarded

08/01/2023 17:34:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zippro vpriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D89F4Chas storage.spline : 0xETOCP10,150da : 2VWMESSAGE,
2VWPROFILEPUSHNAME, 2VW.MEDIATEM; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION.FFS zippro vpriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32 -
62F0E6D89F4Message/Media/120363047608931246 @us01202e43897-2b49-4462 -
b689-2ac917623764.thumb : (Tamanho: 4874 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Linha de choque avançando na N1
Tamanho: 168
Nome do arquivo: 82e43897-2b49-4462-b689-2ac917623764.thumb
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/82e43897-2b49-4462-b689-2ac917623764.thumb>

Status: Lido
Plataforma: Web
Pêlo: Forwarded

08/01/2023 17:34:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zippro vpriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D89F4Chas storage.spline : 0xETDCBB (Tabela:
2VWMESSAGE, 2VWPROFILEPUSHNAME, 2VW.MEDIATEM; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION.FFS zippro vpriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32 -
62F0E6D89F4Message/Media/120363047608931246 @us01202e43897-2b49-4462 -
b689-2ac917623764.thumb : (Tamanho: 168 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 627
Nome do arquivo: 7066c4a3-3c46-448e-849a-b3ec724fb5db.thumb
Camêra: <https://mmg.whatsapp.net/d/NAWPRusTSwVQ62vGQhJyRSdjlHnFwCc2BShpUeBwNCxQxnc>
7066c4a3-3c46-448e-849a-b3ec724fb5db.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Nota: Forwarded

08/01/2023 17:34:56(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipprova thria te huanu ob leCon tainers/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4ChaS torage: sglite: 0xETDCB06 (Tab ela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipprova thria te huanu ob leCon tainers/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @g us/1107066c4a3-3c46-448e-
849a-b3ec724fb5db.thumb : (Tamanho: 627 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:38:41(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipprova thria te huanu ob leCon tainers/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4ChaS torage: sglite: 0xETDCB42 (Tab ela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:38:41(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipprova thria te huanu ob leLibrary/Mobile
Documents/T9237FN3-net/whatsapp/WhatsApp/Accounts/66199851584h backup/ChaS
torage: sglite: encChaS torage: sglite: 0xETDCB42 (Tab ela: ZVWA MESSAGE; Tamanho:
286121934 bytes)
EXTRACTION: FFS zipprova thria te huanu ob leCon tainers/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D803F4ChaS torage: sglite: 0xD6BB420 (Tab ela:
ZVWA PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

17h38, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN/23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Linha de choque PMDF avançando na via N1 em confronto com manifestantes;
- Anexo 1 do Senado Federal retomado pelas forças de segurança pública;
- Duas viaturas da Polícia Legislativa foram arremessadas contra o espelho d'água do CN;

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:37:39(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos:

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7DC899 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 6247

Nome do arquivo: 1c33716a-7146-4b26-ac28-4ebd9b4053fd_thumb

Caminho: http://img.whatsapp.net/VWIEAwQsQQ8_GTGvUq0DM_FDp5-

0069Vw8fR6bLz1z1-en-1c33716a-7146-4b26-ac28-4ebd9b4053fd_thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 17:37:51(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos:

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7DC678 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME, ZWAMEDIALITEM; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@_us/1c/1c33716a-7146-4b26-

ac28-4ebd9b4053fd_thumb : (Tamanho: 6247 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 5124
Nome do arquivo: 4G e442a-564c-4903-9930-416994dc d921.thumb
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/4G e442a-564c-4903-9930-416994dc d921.thumb>
y.enc
4G e442a-564c-4903-9930-416994dc d921.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 17:44:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva tva nro o b l e Con taine r/Share d/ AppGrou p/4B64A709 -
6C234D08-8032-62F0E6D03F4/Cha S Image s/ g l i t e : 0x E T E 2 F B D (Tab ela: 2VWA MESSAGE,
2VWA PROFILE PUSH NAME, 2VWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva tva nro o b l e Con taine r/Share d/ AppGrou p/4B64A709 -
6C234D08-8032-
62F0E6D03F4/Message /Media /120363047608931246@g.us/4A43e442a-564c-4903-9930-
416994dc d921.thumb : (Tamanho: 5124 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Espelhos
Tamanho: 4702
Nome do arquivo: 0a98fa2-6b4c-4b0c-b79f9896cb98ea7.thumb
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/0a98fa2-6b4c-4b0c-b79f9896cb98ea7.thumb>
MezD_gu3pcC1K0pcwu8 Mu8gb.enc
0a98fa2-6b4c-4b0c-b79f9896cb98ea7.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 17:45:06(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva tva nro o b l e Con taine r/Share d/ AppGrou p/4B64A709 -
6C234D08-8032-62F0E6D03F4/Cha S Image s/ g l i t e : 0x E T E 230 D (Tab ela: 2VWA MESSAGE,
2VWA PROFILE PUSH NAME, 2VWA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva tva nro o b l e Con taine r/Share d/ AppGrou p/4B64A709 -
6C234D08-8032-62F0E6D03F4/Message /Media /120363047608931246@g.us/0a98fa2-
6b4c-4b0c-b79f9896cb98ea7.thumb : (Tamanho: 4702 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

17h57, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Praça dos Três Poderes sob controle das forças de segurança pública;
- Todas as linhas de ônibus suspensas no momento;
- Manifestantes em deslocamento para o Congresso Nacional;
- Decretada intervenção federal no DF.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 17:57:10(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat hnamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :

0xE7EB4AA (Tabela: ZVAPMESSAGE, ZVAPPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Congresso Nacional - N1

Tamanho: 5136

Nome do arquivo: db1736a7-7be6-49e1-b6e8-b58cb2c378ab.thumb

Compartilhado: <https://s.whatsapp.net/v/t/6AF0JH4bEdn6FpD0vMTUk-R4oy6DIW064TFmLqN8LDenc3b1736a7-7be6-49e1-b6e8-b58cb2c378ab.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Forwarded

08/01/2023 17:57:41(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat hnamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7EB399 (Tabela: ZVAPMESSAGE,

ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat hnamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-

62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@_us/d/1736a7-7be6-49e1-b6e8-b58cb2c378ab.thumb : (Tamanho: 5136 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Congresso Nacional - N1
Tamanho: 0
Nome do arquivo: 00cca44-8e11-4da1ba17-02b640b1181f.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/VAeARQJHkEdnSFpDvMTUb-R4ay6DWO64TFmLqN8LD.enc
00cca44-8e11-4da1ba17-02b640b1181f.thumb
(Arquivo vazio)

Status: Lido

Plataforma: Web

Redulo: Forwarded

08/01/2023 17:57:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo tpriva teAvam obteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6Storage_sglite: 0xETE067E (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo tpriva teAvam obteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @usN00cca44-8e11-4da1ba17-
02b640b1181f.thumb: (Tamanho: 0 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Estacionamento do STF
Tamanho: 4767
Nome do arquivo: dcdae5a-a310-448e-8ac3-9bc4a118624d.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/dWAuJldub9HzBicSRzNnoLWkciHr6b5UjLQbEn22Ken-c
dcdae5a-a310-448e-8ac3-9bc4a118624d.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Redulo: Forwarded

08/01/2023 17:58:14 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo tpriva teAvam obteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6Storage_sglite: 0xETE067E (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo tpriva teAvam obteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @usN00cca44-8e11-4da1ba17-
02b640b1181f.thumb: (Tamanho: 4767 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

18h10, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Comandantes da PMDF, CBMDF e Diretor da PCDF convocaram todo efetivo;
- Incêndio na cúpula do CN;
- Praça dos Três Poderes, STF e Palácio do Planalto sob controle das forças de segurança pública.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:10:03(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva tba nro b l eCon taine rS hared/ AppGrou pM B64A 709 - 6 C7S 4D0 8- 8D32- 62 F0 E6D803 F4/Cha tS torage .sqlite : 0xE7F4DCD (Tabela: ZVNAMESSAGE, ZVPPROFILEPLUS HNAME; Tamanho: 286691120 bytes)

Encaminhado

From: 556181260549@s.whatsapp.net LEONARDO ARTIAGA

Unfitted_01082023_050021

Anexo:



Tamanho: 527

Nome do arquivo: 0e12850e-a795-4f72-845b-b84fda164d7.thumb

Camêrio:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAIOP44L_3QHb1Bw4DVOr60N/XRb6Pac12bc2mRRCY

Q1.enc

0e12850e-a795-4f72-845b-b84fda164d7.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rele: Forwarded

08/01/2023 18:10:37(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva tba nro b l eCon taine rS hared/ AppGrou pM B64A 709 -

6 C7S 4D0 8- 8D32- 62 F0 E6D803 F4/Cha tS torage .sqlite : 0xE7F44FB (Tabela: ZVNAMESSAGE,

ZVPPROFILEPLUS HNAME, ZVPPROFILEPLUS HNAME; Tamanho: 286691120 bytes)

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva tba nro b l eCon taine rS hared/ AppGrou pM B64A 709 -

6 C7S 4D0 8- 8D32 -

62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246@_usN leN e12850e-a795-4f72-845b-

b84fda164d7.thumb : (Tamanho: 527 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

18h17, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF realizando dispersão dos manifestantes na praça dos três poderes (em frente ao estacionamento do STF);
- SMU recebe reforço das forças de segurança pública;
- Manifestantes concentrados em sua maioria no Congresso Nacional.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:17:10(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7F996A (Tabela: ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 317542

Nome do arquivo: c136ed24-e79e-4361-9bb8-790cc6cc4d809.jpg

Caminho: http://s.whatsapp.net/vwa0cVAbA3UfXaHoL/NvPvNUGATBsever-
nR6FR0hnp2R0wenc
c136ed24-e79e-4361-9bb8-790cc6cc4d809.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Perfil: Forwarded

08/01/2023 18:17:19(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7F996A (Tabela: ZVAPROFILEPUSHNAME; ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)

EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0EBD803F4/MessageMedia/120363047608931246@msg.us/c136ed24-e79e-4361-9bb8-790cc6cc4d809.jpg : (Tamanho: 317542 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 364054
Nome do arquivo: 12adcb8b-cdcc-4a14-9ef4-df4d3f583031.jpg
Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/V/qM7S9q_QE696B6RYYVWYETJjh360yX-9PwEGKaW/enc
12adcb8b-cdcc-4a14-9ef4-df4d3f583031.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 18:17:29(UTC-3)

Extração do fonte:
Sistema de arquivos
Informações do fonte:
EXTRACTION_FFS zipfvo tpriva teAvnm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7F98DE (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIAPROFILEPUSHNAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvo tpriva teAvnm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @us/1/2/12adcb8b-cdcc-4a14-9ef4-
df4d3f583031.jpg : (Tamanho: 364054 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: BOPE segue a madrugada.
Tamanho: 399692
Nome do arquivo: 14b6171f-06c3-4289-90c6-07fb462454.jpg
Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/V/qSalenbBLZy3Dh14p-
CRIEpUwJaO2WIKD0Hyl3yIy/enc
14b6171f-06c3-4289-90c6-07fb462454.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 18:17:38(UTC-3)

Extração do fonte:
Sistema de arquivos
Informações do fonte:
EXTRACTION_FFS zipfvo tpriva teAvnm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE7F98DE (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIAPROFILEPUSHNAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfvo tpriva teAvnm ob teCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @us/1/1/14b6171f-06c3-4289-90c6-
07fb462454.jpg : (Tamanho: 399692 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

18h23, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF realizando dispersão dos manifestantes na via S1;
- Manifestantes concentrados em sua maioria no Congresso Nacional;
- Salões Negro e Azul, do Senado Federal, retomados pelas forças de segurança pública.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:22:28(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainerShared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x4E00109 (Tabela: ZWAPMESSAGE, ZWAPPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 4987

Nome do arquivo: 6124dc24-2be9-423c-bda4-4809039fc06.thumb

Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/VAD2VkbASUfzHoLNMVNUGATBxevr-nR5FR0h9p2RGwenc

6124dc24-2be9-423c-bda4-4809039fc06.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 18:23:08(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainerShared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x4E00109 (Tabela: ZWAPMESSAGE, ZWAPPROFILEPUSHNAME, ZWAPMEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainerShared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-

62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246@_us6/1N6124dc24-2be9-423c-bda4-4809039fc06.thumb : (Tamanho: 4987 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4834
Nome do arquivo: 1601444b-61a8-47ac-964e-fe15132fed09.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VwqMTS9g_QE69666KRYVWuYE7Jph360yX-
SPRECKawZ.nc
1601444b-61a8-47ac-964e-fe15132fed09.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:23:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipInfo tPrivatAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE800A397 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipInfo tPrivatAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246 @usN0N0 1444b-61a8-47ac-964e-
fe15132fed09.thumb : (Tamanho: 4834 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4027
Nome do arquivo: 044691d5-a6a9-41e7-9033-1ba dd5802b46.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VwqFVW498u eD400CJA3-
4D1gHfHNCNloG5Joz6o8Qu.nc
044691d5-a6a9-41e7-9033-1ba dd5802b46.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 18:23:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipInfo tPrivatAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE800ABE (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipInfo tPrivatAvamobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246 @usN0N0 4691d5-a6a9-41e7-9033-
1ba dd5802b46.thumb : (Tamanho: 4027 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 6426
Nome do arquivo: a28bdccd-00fd-48c-a5a9-264da6a1263.thumb
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/6a66b636/vibL4EVWnK8yLHHo7b-16KGR_9wA2CS8jppVnEnc/a28bdccd-00fd-4f3c-a5a9-264da6a1263.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Recibo: Forwarded

08/01/2023 18:23:10(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfrow:private:AvamobileCon:time:Shared/AppGroupM664A709-
6CT34D08-8D32-62F0E6D03F4Chas:storage:agile:0xE80092F(Tabela:ZVIR.MESS.AGE,
ZVIR.PROFILE.PUSHNAME,ZVIR.MEDIAITEM;Tamanho:236697120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfrow:private:AvamobileCon:time:Shared/AppGroupM664A709-
6CT34D08-8D32-
62F0E6D03F4Message/Media/120363047508931246@us812b8bdccd-00fd-48c-a5a9-
264da6a1263.thumb:(Tamanho:6426 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 6717
Nome do arquivo: 8d866c76-6c46-448b-b991-1f1c56d2672af.thumb
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/6a66b636/vibL4EVWnK8yLHHo7b-16KGR_9wA2CS8jppVnEnc/8d866c76-6c46-448b-b991-1f1c56d2672af.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Recibo: Forwarded

08/01/2023 18:23:10(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfrow:private:AvamobileCon:time:Shared/AppGroupM664A709-
6CT34D08-8D32-62F0E6D03F4Chas:storage:agile:0xE80092F(Tabela:ZVIR.MESS.AGE,
ZVIR.PROFILE.PUSHNAME,ZVIR.MEDIAITEM;Tamanho:236697120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfrow:private:AvamobileCon:time:Shared/AppGroupM664A709-
6CT34D08-8D32-
62F0E6D03F4Message/Media/120363047508931246@us812b8bd866c76-6c46-448b-
b991-1f1c56d2672af.thumb:(Tamanho:6717 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 4439
Nome do arquivo: 347e3fe0-6072-4f6d-8f65-67ba86d84dd2.thumb
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/t/1416/434/347e3fe0-6072-4f6d-8f65-67ba86d84dd2.thumb.png>

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Forwarded

08/01/2023 18:23:10(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo thprios teba nro bleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6009B41 (Tabela: ZWAMESSAGE,
ZWAPROFILEPUSHNAME, ZWAMEDIANETN; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo thprios teba nro bleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6C73-4D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047500931246 @us814547e3fe0-6072-4f6d-8f65-
67ba86d84dd2.thumb : (Tamanho: 4439 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CHISP
18h25, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF realizando dispersão dos manifestantes na plataforma superior do Congresso Nacional;
- Manifestantes concentrados em sua maioria no Congresso Nacional;
- Salões Negro e Azul, do Senado Federal, retomados pelas forças de segurança pública.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:24:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo thprios teba nro bleContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0x6009B41 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4862
Nome do arquivo: 64b660a0-2c1f4aa6-3416-75ed91cad629.thumb
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/NAp8T6MKCjcYTG41egaP0wQCCir9CNbCiaZBxhz_nD4ENC/64b660a0-2c1f4aa6-3416-75ed91cad629.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Perfil: Forwarded

08/01/2023 18:25:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho xpria teha nm ob leCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-3D32-62F0EBD003F4Cha6 storage_ggline : 0xE007279 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPROFILEWRITEH; Tamanho: 28689120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho xpria teha nm ob leCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-3D32 -
62F0EBD003F4/Messages/Media/120363047508931246 @usf/M664b660a0-2c1f4aa6-3416-
75ed91cad629.thumb : (Tamanho: 4862 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: iniciando a desocupação da área do Congresso Nacional
Tamanho: 4847
Nome do arquivo: 6366d174-b012-4e62-a5ee-e99ac7300368.thumb
Caminho: <https://mmg.whatsapp.net/d/NAp8R1VWkLh02Er9MAUjBcZtaeswRHCR6JYv6osTK3o-ENC/6366d174-b012-4e62-a5ee-e99ac7300368.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Web

Perfil: Forwarded

08/01/2023 18:25:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho xpria teha nm ob leCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-3D32-62F0EBD003F4Cha6 storage_ggline : 0xE0070AE (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPROFILEWRITEH; Tamanho: 28689120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho xpria teha nm ob leCon tainers/Shared/AppGroup/M664A709 -
6CT34D08-3D32 -
62F0EBD003F4/Messages/Media/120363047508931246 @usf/6366d174-b012-4e62-a5ee-e99ac7300368.thumb : (Tamanho: 4847 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 6123
Nome do arquivo: c0b36ed7-f727-47b-bbc5-8c023b78b53b.thumb
Caminho:
[https://mmg.whatsapp.net/d/AAmlsH0JwJTckqRJoxxmidMYgluj3edVlVWheYk7QpGj1J.](https://mmg.whatsapp.net/d/AAmlsH0JwJTckqRJoxxmidMYgluj3edVlVWheYk7QpGj1J.enc)
enc
[c0b36ed7-f727-47fa-bbc5-8c023b78b53b.thumb](https://mmg.whatsapp.net/d/AAmlsH0JwJTckqRJoxxmidMYgluj3edVlVWheYk7QpGj1J.c0b36ed7-f727-47fa-bbc5-8c023b78b53b.thumb)

Status: Lido

Plataforma: Web

Resultado: Forwarded

08/01/2023 18:25:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FPS ziphroo xpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803F4ChaS storage sqline : 0xE07F1E (Tabela: ZVWMESSAGE;
ZVWPROFILEPUSHNAME; ZVW.MED(UTEH); Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FPS ziphroo xpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0EBD803F4/Messages/Media/120363047608931246@_uslcN/c0b36ed7-f727-47b-bbc5-
8c023b78b53b.thumb : (Tamanho: 6123 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Derubaram os gradis em frente ao MRE

Status: Lido

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

08/01/2023 18:30:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FPS ziphroo xpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803F4ChaS storage sqline : 0xE0EF6C (Tabela: ZVWMESSAGE;
Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION: FPS ziphroo xpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803F4/ContactsV2 sqline : 0x733B4 (Tabela:
ZVW.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Anexo:



Tamanho: 506
Nome do arquivo: 6d97969c-0610-40b9-8c4a-aa3e6cc969.thumb
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/NAHOIC7bDYVjg8p014vy2CkRnIZjQ2TwFT5pbCcoX.
enc
5d97069c-0610-40b9-8c4a-aa3e6cc969.thumb

Status: Lido
Plataforma: Celular
Origem: Forwarded

08/01/2023 18:30:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Contents.sqlite : 0xE0ABE6 (Tabela: ZVMESSAGE,
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContentsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Media/120363047503931246@_us/6d97969c-0610-40b9-8c4a-
aa3e6cc969.thumb : (Tamanho: 506 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Estão recolocando

Status: Lido
Plataforma: Celular
Origem: Forwarded

08/01/2023 18:30:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Contents.sqlite : 0xE0EC79 (Tabela: ZVMESSAGE;
Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ContentsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Os próprios Manifestantes estão recolocando os gradis

Status: Lido
Plataforma: Celular
Origem: Forwarded

08/01/2023 18:31:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/ContentsV2.sqlite : 0xE0ABE6 (Tabela: ZVMESSAGE; Tamanho: 206697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/ro/tprio/teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/ContentsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

18h36, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes deixando a plataforma superior do Congresso Nacional;
- Ônibus da PMDF encaminha 25 detidos para o Departamento de Polícia Especializada.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:34:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptriv te hva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE80E661 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 4829

Nome do arquivo: b85c9840-3c3e-4be0-8bad-88ab7aed2c9c.thumb

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/Aa2Gp8xz96UikR9hRdeRU0P/MOU21.RSdL1Rd-

U0canc

b85c9840-3c3e-4be0-8bad-88ab7aed2c9c.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relatório: Forwarded

08/01/2023 18:34:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptriv te hva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE80E661 (Tabela: ZVAMESSAGES, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptriv te hva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508951246 @usn8h85c9840-3c3e-4be0-8bad-88ab7aed2c9c.thumb : (Tamanho: 4829 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 3217
Nome do arquivo: 47d88440-df9-487b-ae51-7c4b6b89595b.thumb
Caminho: http://msg.zwhatsapp.net/WhatsApp/s_mR01GQeOjNulD-264D8-8d24c2N2ISEA.enc
47d88440-df9-487b-ae51-7c4b6b89595b.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 18:35:01 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv te hva m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6C734D08-8D32-52F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 65E80E649 (15 bytes): ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM, (Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv te hva m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6C734D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246 @us/47d88440-df9-487b-ae51-7c4b6b89595b.thumb : (Tamanho: 3217 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPosição AO GOVERNO FEDERAL

CIJSE

18h37, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Ônibus da PMDF encaminha 25 detidos para o Departamento de Polícia Especializada;
- BOPE realiza dispersão a via N1, em frente ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:36:42 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv te hva m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -6C734D08-8D32-52F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
05E81690B (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILE PUSHNAME; Tamanho: 28691120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 6 169
Nome do arquivo: ed-e69d40-e384-43a0-a0be-d0c6b1c9c4.thumb
Caminho: https://www.whatsapp.net/v/WhatsApp-PmCpLKEvMIGR9wGng2v641WYzVM/2wjobXDS_znc
e de69d40-e384-43a0-a0be-d0c6b1c9c4.thumb

Status Lido

Plataforma: Web

Origem: Forwarded

08/01/2023 18:36:51 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvnmo bleCon tainers/Shared/AppGroupM4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6E18EBB (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvnmo bleCon tainers/Shared/AppGroupM4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0EBD803F4/Message/Media/120363047608931246 @usleide2e69d40-e384-43a0-
a0be-d0c6b1c9c4.thumb : (Tamanho: 6 169 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 48 12
Nome do arquivo: 42c1a9f3-6d68-48fa-b9e5-03624fe6f8b0.thumb
Caminho: https://www.whatsapp.net/v/WAD36Xze2hrKzQzc0Q9WRat4LHNpFm4P MacEJJ42G
G_znc
42c1a9f3-6d68-48fa-b9e5-03624fe6f8b0.thumb

Status Lido

Plataforma: Web

Origem: Forwarded

08/01/2023 18:36:57 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvnmo bleCon tainers/Shared/AppGroupM4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0x6E18736 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvnmo bleCon tainers/Shared/AppGroupM4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0EBD803F4/Message/Media/120363047608931246 @usleide2e69d40-e384-43a0-
a0be-d0c6b1c9c4.thumb : (Tamanho: 48 12 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 6322
Nome do arquivo: db99cbc8-a304-40c4-a077-214829dd6ef1.thumb
Caminho: https://www.whatsapp.net/v/t/VAwUGb/gz/161-
spD T43hp HUP0eFm tngaG0lerDU1AD1316.enc
db99cbc8-a304-40c4-a077-214829dd6ef1.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ações: Forwarded

08/01/2023 18:37:08(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rhu ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D03-2D32-62F0E0803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE81F1E6 (1135 bytes; ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rhu ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D03-2D32-
62F0E0803F4/MessageMedia/120363047608931246 @usdtb0d99cbc8-a304-40c4-
a077-214829dd6ef1.thumb : (Tamanho: 6322 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPosição AO GOVERNO FEDERAL

CIJSP

18h59 - 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

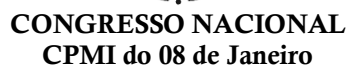
- Plataforma superior do Congresso Nacional retomada pelas forças de segurança pública;
- BOPE realiza dispersão a via N1, em frente ao Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Até o momento, foram presas em flagrante 32 pessoas.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 18:49:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rhu ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D03-2D32-62F0E0803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE81F1E6 (1135 bytes; ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)



08/01/2023 18:49:49(UTC-3)

08/01/2023 18:49:58(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 601
Nome do arquivo: 17a48888-a06d-40a2-ae72-5886a5145091.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/AugxjFfHj7ShUh8296TUuM23hTisaAoPyteJzeLeVhNze
nc
17a48888-a06d-40a2-ae72-5886a5145091.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Forwarded

08/01/2023 18:57:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprovdtriveteAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709-
6CT3-4D03-2D32-62F0E6D803F4ChatStorage.sqlite: 0xE82F443 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprovdtriveteAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709-
6CT3-4D03-2D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047508931246@us1/1717a48888-a06d-40a2-
ae72-5886a5146091.thumb: (Tamanho: 601 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

19h03_08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Forças de segurança pública retomaram Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional;
- Manifestantes começam a se retirar da Esplanada dos Ministérios e avisam que "amanhã tem mais".

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 19:03:31 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprovdtriveteAvamobileContainerShared/AppGroupM664A709-6CT3-4D03-2D32-62F0E6D803F4ChatStorage.sqlite:
0xE8231C4 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILE PUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Esplanada
Tamanho: 4420
Nome do arquivo: 69cd629-1926-4d16-b342-6e915d029d59.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NA63P RUOPYTBKus_6RNACss_MyngKuyQ0x614pVly
Tenc
59cd629-1926-4d16-b342-6e915d029d59.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:03:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipProVpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D03F4ChasStorage.gqlite : 0xE6236FD (Tabela: ZVWAMES SAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME, ZVW.MEDIAITEH; Tamanho: 208691120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipProVpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D03F4/Message/Media/120363047608931246 @usf58b59cd629-1926-4d16-b342-
6e915d029d59.thumb : (Tamanho: 4420 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4494
Nome do arquivo: 76kc420c-80bc-40dc-af9e-6da22398560d.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NA63PmCnOUeJgULvGm5SAlwaVMwRTGElkduxER
pH4enc
76kc420c-80bc-40dc-af9e-6da22398560d.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:03:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipProVpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D03F4ChasStorage.gqlite : 0xE6236FD (Tabela: ZVWAMES SAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME, ZVW.MEDIAITEH; Tamanho: 208691120 bytes)
EXTRACTION.FFS zipProVpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D03F4/Message/Media/120363047608931246 @usf76f76kc420c-80bc-40dc-af9e-
6da22398560d.thumb : (Tamanho: 4494 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

19h20, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Forças de segurança pública retomaram Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional;
- PMDF continua realizando a dispersão dos manifestantes (altura do Ministério do Turismo);
- Grande volume de manifestantes se dirigindo à Rodoviária de Brasília.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 19:19:52(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip:pro:private:thumb:ob:leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xE83C6F4 (Tabela: ZVWA_MESSAGE, ZVWA_PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Palácio do Planalto

Tamanho: 4066

Nome do arquivo: b8751815-aab1-4a88-886b-6fe4a69a0687_thumb

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/ANuAIZoqQ8DHghp2mNOTM7Ks_ES90dZMP_J9_wk6

.Jf.enc

b8751815-aab1-4a88-886b-6fe4a69a0687_thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:20:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip:pro:private:thumb:ob:leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:
0xE83C6F4 (Tabela: ZVWA_MESSAGE, ZVWA_PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip:pro:private:thumb:ob:leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@us:thumb:b8751815-aab1-4a88-886b-6fe4a69a0687_thumb: (Tamanho: 4066 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: STF
Tamanho: 4783
Nome do arquivo: d6c8b54a-02b3-4b31-8d73-7ce6b09919e.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/d/WAu_WQNmoxnLV8hNLfPq_zKPqJnz_g9IKv6rdky/Q29Xznc/d6c8b54a-02b3-4b31-8d73-7ce6b09919e.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 19:20:20(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrio tprivatva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D03F4Chats storage_zgite : 0xE83D44F (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPEDIAITE M; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptrio tprivatva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D03F4Message/Media/120363047508931246 @_usd6d6c8b54a-02b3-4b31-
8d73-7ce6b09919e.thumb : (Tamanho: 4783 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 3611
Nome do arquivo: 18c452d3-ec94-44d9-8db5-c9198217ecd.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/d/WAu-2yKH14VWTDHs8cdeT3b-e9zJWw_L1TcJAex-JM0019Yenc/18c452d3-ec94-44d9-8db5-c9198217ecd.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 19:20:41(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrio tprivatva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-82F0E6D03F4Chats storage_zgite : 0xE83CF24 (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPEDIAITE M; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptrio tprivatva m ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D03F4Message/Media/120363047508931246 @_us18c452d3-ec94-44d9-
8db5-c9198217ecd.thumb : (Tamanho: 3611 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

19h40, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN/23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Forças de segurança pública retomaram Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional;
- PMDF continua realizando a dispersão dos manifestantes;
- Grande volume de manifestantes se dirigindo à Estação Rodoviária de Brasília;
- 32 ônibus foram apreendidos pela PRF na Granja do Torto;
- Área do aeroporto consta com a presença de 3 viaturas da PRF, 2 viaturas do DETRAN e 1 ônibus da PMDF.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 19:40:27(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 28669120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 304371

Nome do arquivo: 32465621-100c-4470-b57b-2801ec0d235d.jpg

Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/VAtq-wCPs6Xwwpuz-

NOYEKIE Rv9MmYCCJolnBuCTVjFn-enc

32465621-100c-4470-b57b-2801ec0d235d.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Relatório: Forwarded

08/01/2023 19:40:38(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 28669120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 304371 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 304371 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 304371 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 304371 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE852822 (Tabela: ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 304371 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 246821
Nome do arquivo: e4dd6421-4283-4cc5-bc4b-55a877460242.jpg
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/NAaFsA2m217rRwFjO02Y8FVIMknsnspcw7VbKY89FdmlQzncc/e4dd6421-4283-4cc5-bc4b-55a877460242.jpg>

Status: Lido

Plataforma: Web

Origem: Forwarded

08/01/2023 19:40:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrvo tpriva te hva nm ob ltaCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8562798 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziptrvo tpriva te hva nm ob ltaCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246 @_usle/4e4dd6421-4283-4cc5-
bc4b-55a877460242.jpg : (Tamanho: 246821 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CHSP

19h50, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes em direção à Estação Rodoviária de Brasília, informam que irão continuar os atos de vandalismo no local;

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 19:48:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziptrvo tpriva te hva nm ob ltaCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE856A98 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286891120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 235009

Nome do arquivo: d5b412e5-d164-40-d0-3609-6c4e92fbc0d5.jpg

Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/vd/W9qLGHpeX7SE8DhYdjmL2b9admpa24VWF0_wlRh.
enc
d5b412e5-0f64-40-cb-8609-6c4e92fbc0d5.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 19:49:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tprius:te/va/nm:ob/le/Con:tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE8667977(Tabela:ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFILEPUSHNAME,ZVAPMEDIATYPEM;Tamanho:286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tprius:te/va/nm:ob/le/Con:tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@usd/4B6412e5-0f64-40-cb-8609-
6c4e92fbc0d5.jpg: (Tamanho: 235009 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 294029

Nome do arquivo: 8a7bb728-d13d-4de5-b8d6-65f6e6013a7e.jpg

Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/vd/W9m7FnugwRps64ZAd8YXwUw_DV/X_eSVAHja1R6lc2
A.enc
8a7bb728-d13d-4de5-b8d6-65f6e6013a7e.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Rótulo: Forwarded

08/01/2023 19:49:13(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tprius:te/va/nm:ob/le/Con:tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE8668D88(Tabela:ZVAPMESSAGE,
ZVAPPROFILEPUSHNAME,ZVAPMEDIATYPEM;Tamanho:286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS:zipfwo:tprius:te/va/nm:ob/le/Con:tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6CF34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@usd/8a7bb728-d13d-4de5-
b8d6-65f6e6013a7e.jpg: (Tamanho: 294029 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

20h, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes em direção à Estação Rodoviária de Brasília, informam que irão continuar os atos de vandalismo no local;
- Acesso fechado no Setor Hoteleiro Norte/Sede da PF, altura da W3;
- Policiamento reforçado nas proximidades do Hotel Meliá;
- Movimentação de turistas na torre de TV.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 19:59:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE86E948 (Tabela: ZVAMES SAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: ER6

Tamanho: 412918

Nome do arquivo: 84b481f4-f8d2-4d72-8169-fe61b7203aab.jpg

Caminho: http://img.whatsapp.net/VaQLBsteHyATFRNAm0AhhNwL2CHc-

badR2ywp60bZnc

84b481f4-f8d2-4d72-8169-fe61b7203aab.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 19:59:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE86E948 (Tabela: ZVAMES SAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:thrive:teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@usf1484b481f4-f8d2-4d72-8169-fe61b7203aab.jpg : (Tamanho: 412918 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 294600
Nome do arquivo: 9049b1-92d2-46cd-a168-06e9244c8b18.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/VA/GEVpDLb2egLVPt9CmbBVqnmZETnRn4dUez0U_en_c
9049b1-92d2-46cd-a168-06e9244c8b18.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 19:59:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CTS4D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage_sqli: 0x886E6FD (Tabela: ZVWA MESSAGE,
ZVWA PROFILE PUSH NAME, ZVWA MEDIATE M; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CTS4D08-8D32-62F0E6D803F4Message/Media/12036304760891246@usbiba5481ed5-a6314ae7-a022-12a0a8b9d107.thumb : (Tamanho: 294600 bytes)

From: 556185303095@s.whatsapp.net Efraim

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/hospital-de-base-recebe-mais-de-40-feridos-durante-atos-bolsonaristas-no-df>

Anexos:



Título: Hospital de Base recebe mais de 40 feridos durante atos bolsonaristas no DF | Metrópoles
Tamanho: 4076
Nome do arquivo: Segundo o Hospital de Base, seis pessoas deram entrada em estado grave após início de atos bolsonaristas. Duas passaram por cirurgia
Caminho: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/hospital-de-base-recebe-mais-de-40-feridos-durante-atos-bolsonaristas-no-df>
Segundo o Hospital de Base, seis pessoas deram entrada em estado grave após início de atos bolsonaristas. Duas passaram por cirurgia

Status: Lido

Plataforma: Celular

08/01/2023 20:03:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -6CTS4D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage_sqli: 0x886E6FD (Tabela: ZVWA MESSAGE, ZVWA MESSAGE DATA TIME, ZVWA MEDIATE M; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -6CTS4D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage_sqli: 0x886E6FD (Tabela: ZVWA PROFILE VERIFIED NAME; Tamanho: 667648 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva tchvnm ob lteContainer/Shared/AppGroup/4B64A709 -6CTS4D08-8D32-62F0E6D803F4Message/Media/12036304760891246@usbiba5481ed5-a6314ae7-a022-12a0a8b9d107.thumb : (Tamanho: 4076 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
20h12, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Grande volume de manifestantes passando pela Torre de TV e Estádio Nacional de Brasília;

- Vias de acesso ao QG fechadas, manifestantes começam a chegar a pé;

- Manifestantes embarcam em ônibus estacionados nas proximidades do SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 20:11:36(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6657F (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 286597120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: Público dispersando

Tamanho: 121923

Nome do arquivo: 4fb8b0a5-d4c9-49f8-9a40-7dc2beb77746.jpg

Caminho: http://mms.whatsapp.net/v/t/660961706/14V...

UssLA0789Vp_LX1WETwBwL-1K00_enc

4fb8b0a5-d4c9-49f8-9a40-7dc2beb77746.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Perfil: Forwarded

08/01/2023 20:11:47(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6657F (Tabela: ZVAMESSAGE,

ZVAPROFILEPLUSNAME; Tamanho: 286597120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-

62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@ussLA0789Vp_LX1WETwBwL-1K00-7dc2beb77746.jpg : (Tamanho: 121923 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 787
Nome do arquivo: 68330dc6-736a-464e-85df-a6dd162a76d8.thumb
Caminho: https://s.whatsapp.net/v/t/w/68330dc6-736a-464e-85df-a6dd162a76d8.thumb
R2meF8UUIq2DGF9wT2P3Uk32jdgQdRchBqlenc
68330dc6-736a-464e-85df-a6dd162a76d8.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 20:12:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rth ob lte/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D883F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8665A2 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILE PUSHNAME, ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rth ob lte/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D883F4/Message/Media/120363047608931246 @usN8N9830dc6-736a-464e-85df-a6dd162a76d8.thumb : (Tamanho: 787 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPosição AO GOVERNO FEDERAL

CIJSP

20h25, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF continua realizando dispersão na via N1, chegando ao Teatro Nacional de Brasília;
- Policiamento ostensivo acompanha dispersão dos manifestantes;
- Grande quantidade de manifestantes entre Estação Rodoviária de Brasília e o SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 20:25:14(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva te/va rth ob lte/Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D883F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8665A2 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILE PUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 3 177 82
Nome do arquivo: 487489c-5312-41c9-a611-abab49616301.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/NAqm_UU2M02HnqxbYQEbHlEXnmv_f8y3qyPDR2u.en.c
[487489c-5312-41c9-a611-abab49616301.jpg](https://mmg.whatsapp.net/d/NAqm_UU2M02HnqxbYQEbHlEXnmv_f8y3qyPDR2u.en.c)

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 20:25:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChaS torage_sqrte : 0xE87 168 A1-Tabels: ZVWAMESSAGE,
ZVWAPROFILEPUSHNAME, ZVWAMEDIAITEM; (Tamanho: 2 866 911 20- bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messag e/Media/120363047608931246 @_ us/4B/487489c-53 12-41c9-a611-
abab49616301.jpg : (Tamanho: 3 177 82 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 2 937 62
Nome do arquivo: 1d46bd1-8afa-449c-bb0d-e206efb4ecdc.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/NAqMKBgH_Jkcl2dSg2uF4klj-XVpkQp0syj0nDFxzc.en.c
[1d46bd1-8afa-449c-bb0d-e206efb4ecdc.jpg](https://mmg.whatsapp.net/d/NAqMKBgH_Jkcl2dSg2uF4klj-XVpkQp0syj0nDFxzc.en.c)

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 20:25:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChaS torage_sqrte : 0xE87 116 D1-Tabels: ZVWAMESSAGE,
ZVWAPROFILEPUSHNAME, ZVWAMEDIAITEM; (Tamanho: 2 866 911 20- bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam ob ileCon tainers/Shared/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messag e/Media/120363047608931246 @_ us/1M/1d46bd1-8afa-449c-bb0d-
e206efb4ecdc.jpg : (Tamanho: 2 937 62 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Trilha : ER6
Tamanho: 328446
Nome do arquivo: 36ce48a3-1350-4653-8e0e-7dd22e83db66.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWorkNba-6d6-FTMxSuC6VWuLZx8uPwR2hXd6QmkHbBfyenc
36ce48a3-1350-4653-8e0e-7dd22e83db66.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Origem: Forwarded

08/01/2023 20:25:41 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo:private:va:mo:ble:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8714EC (Tabela: ZVWA MESSAGE, ZVWA PROFILE PUSHNAME, ZVWA MEDIA ITEM, Tamanho: 28691120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo:private:va:mo:ble:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@_us:6:6c48a3-1350-4653-8e0e-7dd22e83db66.jpg : (Tamanho: 328446 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

OJSP

20h41, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF continua realizando dispersão na via N1, chegando à Estação Rodoviária de Brasília;
- Estação Rodoviária de Brasília sem movimentação de ônibus e com policiamento ostensivo;
- Manifestantes continuam se direcionando ao SMU;
- Governador informa via twitter que mais de 400 manifestantes já foram presos.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 20:41:12 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo:private:va:mo:ble:Container/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE87B3B9 (Tabela: ZVWA MESSAGE, ZVWA PROFILE PUSHNAME, Tamanho: 28691120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4.109

Nome do arquivo: aaf0a67-a283-4611-9c71-856d902b286e.thumb

Compartilhado: <https://mmg.whatsapp.net/d/NAaU9mVuSUND0dOeDFFzL6uRLJrQRzzYsZs9jGd7VWx4nc/aaf0a67-a283-4611-9c71-856d902b286e.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 20:41:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803FA/Chats/storage.sqlite : 0xE87B422 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286991120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD803FA/Message/Media/120363047608931246 @usshhah aaf0a67-a283-4611-9c71-
856d902b286e.thumb : (Tamanho: 4.109 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4.114

Nome do arquivo: 33e67ed9-1bd7-474d-8224-89090ceaec09.thumb

Compartilhado: <https://mmg.whatsapp.net/d/NAaU9mVuSUND0dOeDFFzL6uRLJrQRzzYsZs9jGd7VWx4nc/33e67ed9-1bd7-474d-8224-89090ceaec09.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 20:41:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD803FA/Chats/storage.sqlite : 0xE87B99D (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286991120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0EBD803FA/Message/Media/120363047608931246 @usshhah 33e67ed9-1bd7-474d-
8224-89090ceaec09.thumb : (Tamanho: 4.114 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

20h50, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- PMDF continua realizando dispersão na via N1, chegando ao Conjunto Nacional de Brasília;
- Grupo de manifestantes foi detido ao lado do Conjunto Nacional;
- Manifestantes estão ingressando normalmente no SMU;
- Informações de que outros ônibus chegarão a Brasília no dia de amanhã.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 20:49:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva te/na m ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 - 6C73 - 4D0 8 - 8D32 - 62 F0 E6D803 F4/ChatStorage.sqlite :
0xE6662AD (Tabela: ZVAMMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286891120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 140793
Nome do arquivo: 01a6406d-4411-412a-b349-f6c4b68ee49.jpg
Caminho: http://mmsg.whatsapp.net/49/VWIMin0-
TAS-8B3aVIMCDN_gu6NHU23d0646beIV3Npo6 uk.enc
01a6406d-4411-412a-b349-f6c4b68ee49.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 20:49:10(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva te/na m ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C73 - 4D0 8 - 8D32 - 62 F0 E6D803 F4/ChatStorage.sqlite : 0xE6666792 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 286891120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipfwo tpriva te/na m ob le/Con tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6C73 - 4D0 8 - 8D32 -
62F0E6D803F4/Media/120363047608931246 @_us0/1N0 1a6406d-4411-412a-b349 -
f6c4b68ee49.jpg : (Tamanho: 140793 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 482
Nome do arquivo: 644d316-15f1-4b86-8a65-4f6a7a450167.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/TouXep2h5ULYnsJ1Iem7i-
oV06DVMwdE144os.en.c
644d316-15f1-4b86-8a65-4f6a7a450167.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 20:49:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE886621(Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709 -
6C7S4D08-8D32-
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047508931246 @_usWSH344d316-15f1-4b86-8a65-
4f6a7a450167.thumb : (Tamanho: 482 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CHSP*

21h15, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Via S1, na altura do TJDF, foi fechada;
- Policiamento ostensivo na Via N1, na altura do Palácio do Buriti;
- Manifestantes continuam se encaminhando para o SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 21:13:47(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thpriv teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C7S4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite :
0xE8948B9(Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Tamanho: 4685
Nome do arquivo: 9c6248cb-8ccf4144-bd49-4d266a1b4892_thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NA8SA7uq6bgqpRqnSH_Lqls2LPRT9TX_aK0CKFYvM97znc
[9c6248cb-8ccf4144-bd49-4d266a1b4892_thumb](https://mmg.whatsapp.net/d/NA8SA7uq6bgqpRqnSH_Lqls2LPRT9TX_aK0CKFYvM97znc)

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 21:14:00(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD003FACha6 storage .gqlite : 0xE094636 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSH NAME, ZVIA MEDIA PTE M; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0EBD003FA4/Message/Media/120363047608931246 @us9lc9c6248cb-8ccf4144-bd49-4d266a1b4892_thumb : (Tamanho: 4685 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: PCDF pm legendo o Buri
Tamanho: 110
Nome do arquivo: a93193e2-7bde-47f2-9092-1ca8ccb6691_thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NA8SA7uq6bgqpRqnSH_Lqls2LPRT9TX_aK0CKFYvM97znc
[a93193e2-7bde-47f2-9092-1ca8ccb6691_thumb](https://mmg.whatsapp.net/d/NA8SA7uq6bgqpRqnSH_Lqls2LPRT9TX_aK0CKFYvM97znc)

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 21:14:05(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziphroo xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0EBD003FACha6 storage .gqlite : 0xE0947B11 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA PROFILE PUSH NAME, ZVIA MEDIA PTE M; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziphroo xpriva teha nm ob ileCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0EBD003FA4/Message/Media/120363047608931246 @us9lc9c6248cb-8ccf4144-bd49-4d266a1b4892_thumb : (Tamanho: 110 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

21h36, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Manifestantes são abordados pela PMDF no trajeto para o SMU, em frente ao Palácio do Buriti;
- Policiamento ostensivo com grande quantidade de viaturas entre o Palácio do Buriti e o SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 21:36:13(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos:

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprhoo tpriva te hva m ob leCn taine rs/Shared/AppGrou p/4B64A709 - 6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatS torage.sqlite : 0xE8A366E (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: manifestantes sendo abordados pela PMDF na s proximidades do Palácio do Buriti

Tamanho: 293347

Nome do arquivo: 07b9a6b1-15da-482a-b7f4-dfce1e783dfb.jpg

Caminho:

https://img.s.whatsapp.net/dNAdL NpNZ26JGSuFeJ5VWb1KzGPh2yP WQDvqd th Ob U ane 07b9 a6b1 -15 da-482 a- b7f4- dfce1 e783dfb .jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Reduio: Forwarded

08/01/2023 21:36:44(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos:

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprhoo tpriva te hva m ob leCn taine rs/Shared/AppGrou p/4B64A709 - 6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatS torage.sqlite : 0xE8A366E (Tabela: ZVNAMESSAGE; ZVAPROFILEPUSHNAME; ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286597120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprhoo tpriva te hva m ob leCn taine rs/Shared/AppGrou p/4B64A709 - 6C73-4D08-8D32-

62F0E6D803F4/Media/120363047608931246 @g usN/7N7b9a6b1-15da-482a-b7f4-dfce1e783dfb.jpg : (Tamanho: 293347 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: manifestantes
Tamanho: 364307
Nome do arquivo: 8298e966-8cc9-4031-a60e-dc05664766e2.jpg
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/MAH5P-yuPdpoRcnjyR2DG093DM0KpzTGJkYVwvcQM6XZenc
8298e966-8cc9-4031-a60e-dc05664766e2.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Relato: Forwarded

08/01/2023 21:38:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipinfo:privatetivamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xEB83C0 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME, ZWAMEDIANITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zipinfo:privatetivamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508951246@us828298e966-8cc9-4031-a60e-dc05664766e2.jpg: (Tamanho: 364307 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
21h50_08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

- Baixa quantidade de manifestantes em deslocamento;
- Batalhão de Choque desembarcando em frente ao SMU;
- Vara de Execuções Penais acaba de autorizar o encaminhamento de todos os presos na manifestação para o Sistema Penitenciário do Distrito Federal (SPDF).

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 21:50:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zipinfo:privatetivamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xEB83C0 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 2.669 B3
Nome do arquivo: 0a4b30da-2d7e-4b5f-b952-fcd4399863f.jpg
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/VAw09VUJLrpxGyzgy1qDqFI4P1Bdm69ETawwK9O8m.enc>
[8a4b30da-2d7e-4b5f-b952-fcd4399863f.jpg](https://mmg.whatsapp.net/d/VAw09VUJLrpxGyzgy1qDqFI4P1Bdm69ETawwK9O8m.enc)

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 21:50:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo zipinfo teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage.sqlite : 0x6EF97211 (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME, ZVWMESSAGE, ZVWMESSAGE; Tamanho: 2.669.912 bytes)
EXTRACTION.FFS zipinfo zipinfo teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047608931246 @us01a/0a4b30da-2d7e-4b5f-b952-fcd4399863f.jpg : (Tamanho: 2.669 B3 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 21:58:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo zipinfo teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage.sqlite : 0x6D3FCE0 (Tabela:
ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 2.669.912 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 21:58:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS zipinfo zipinfo teAvamobileContainer/Mobile
Documents/61719237F83-net/whatsapp-V0/a/teAvamobileContainer/MB6199851684backups/Cha6S
orage.sqlite.enc/Cha6 storage.sqlite : 0x6D3FCE0 (Tabela: ZVWMESSAGE; Tamanho:
2.661.219.84 bytes)
EXTRACTION.FFS zipinfo zipinfo teAvamobileContainer/Shared/AppGroup/MB64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Cha6 storage.sqlite : 0xD6BB820 (Tabela:
ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 2.669.912 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Título: Paócio do Buriti

Tamanho: 4966

Nome do arquivo: 0b1bce52-9e73-4c01-b611-4306b877c2da.thumb

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAjP9YVH6B9GVJNw20EjESL40pVYwK616J38r8q1_Genc

0b1bce52-9e73-4c01-b611-4306b877c2da.thumb

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 21:58:29(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thria te ha m ob leCon taine r/Share d/AppGrou pM664A709 -

6CT3-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChaS torage .sq lite : 0-bD8FC3E_CtoBda:

ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILEPUSHNAME, ZVIA MEDIAITEM; (Tamanho: 286597120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho thria te ha m ob leCon taine r/Share d/AppGrou pM664A709 -

6CT3-4D03-8D32 -

62F0E6D803F4/Messa ge/Media/120363047508951246 @_ usN hN b1b ce52-9e73-4c01-b611-

4306b877c2da .thumb : (Tamanho: 4966 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

22h15_09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Área central de Brasília sem manifestantes em circulação;

- Manifestantes concentrados no SMU;

- Alerta para chegada de ônibus na segunda-feira (09/01) e paralisação quarta-feira (10/01);

- Alerta para a necessidade de reforçar policiamento no SIA - infraestrutura crítica da Petrobras;

- Vias S1 e N1 fechadas da rododferroviária até L4.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 22:13:37(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho thria te ha m ob leCon taine r/Share d/AppGrou pM664A709 -6CT3-4D03-8D32-62F0E6D803F4/ChaS torage .sq lite :

0-bD8FC3E_CtoBda: (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA PROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286597120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Anexos:



Tamanho: 106230
Nome do arquivo: 7289d76-333a-4eae3-981c-01feb3a91c89.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWUUnbOUsTrickhlp-
libial-egVuhYkKccYT0D0008-enc
7289d76-333a-4eae3-981c-01feb3a91c89.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 22:17:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE8B93AE (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 2869120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047508931246@us7127289d76-333a-4eae3-981c-
01feb3a91c89.jpg : (Tamanho: 106230 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net:Marilia SI SSPDF

Anexos:



Tamanho: 442171
Nome do arquivo: a61b9b3a-cfe9-4ae9-b33f-d010b65b196.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VAbhbWKh_gKYslhQOuM1NguQz0ilsouF4HfF3hoUErjed-
enc
a61b9b3a-cfe9-4ae9-b33f-d010b65b196.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 22:17:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatsStorage.sqlite : 0xE8B9322 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 2869120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047508931246@us7127289d76-333a-4eae3-981c-
d010b65b196.jpg : (Tamanho: 442171 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

22h23, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Batalhão de Choque no QG para realizar a desmobilização dos manifestantes;
- Foi formada uma linha de contenção pelos militares do EB, que impede a entrada da PMDF.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 22:22:57(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8BEDEF (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286697120 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 1101301

Nome do arquivo: 8e060a54-5d98-4003-b4e0-b4162264fba1.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/Au6PVGSOA/0yoTuUq_On e6u9_N1wni10wsXM0G1y4050_znc
8e060a54-5d98-4003-b4e0-b4162264fba1.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Ação: Forwarded

08/01/2023 22:23:07(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8BE436 (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047508931246 @us8le8e060a54-5d98-4003-b4e0-b4162264fba1.jpg : (Tamanho: 1101301 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 154621
Nome do arquivo: e52134d9-5f7f-4b5d-a387-4320d043deaf.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/Wj-
CBYEWkdoKOpdEke9Snu62BbksOF63nHpRuMQpaDxe.nc
e52134d9-5f7f-4b5d-a387-4320d043deaf.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Releio: Forwarded

08/01/2023 22:31:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho thpriv te/na nio ble/Con tainers/Shared/AppGru p/M664A709 -
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Cha S storage .sqlite : 0xE8C265A (Tabela: ZVWMESSAGE,
ZVWPROFILEPUSHNAME, ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286991120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho thpriv te/na nio ble/Con tainers/Shared/AppGru p/M664A709 -
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246 @_usle/6/e52134d9-5f7f-4b5d-a387-
4320d043deaf.jpg : (Tamanho: 154621 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CHISP
22h55, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Presidente esteve no Palácio do Planalto, STF e encontra-se no Congresso Nacional;
- Batalhão de choque da PMDF continua em frente ao SMU;
- Manifestantes estão concentrados no SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 22:54:10(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho thpriv te/na nio ble/Con tainers/Shared/AppGru p/M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Cha S storage .sqlite :
0xE8D069E (Tabela: ZVWMESSAGE, ZVWPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286991120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexos:



Título: PMDF e CB MPF na altura do Memorial JK
Tamanho: 289866
Nome do arquivo: f10a51d0-d239-4428-b16d-4eec66249ea0.jpg
Caminho: https://www.whatsapp.net/v/WhatsApp/EI41HVA9FVwRFPe-
pDzMMW8CzPGK_bS36sE.enc
f10a51d0-d239-4428-b16d-4eec66249ea0.jpg

Status: Lido

Plataforma: Web

Rede: Conectado

08/01/2023 22:54:22(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thprivet thna thob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-3D32-62F4EBD803F4/ChatStorage.sqlite : 0x63D0D9D (Tabela:
ZVAPMESSAGE, ZVAPPROFILEPUSHNAME, ZVAPMEDIATEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thprivet thna thob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-3D32 -
62F0E6DB03F4/Message/Media/120363047608931246 @usW1H10a51d0-d239-4428-b16d-
4eec66249ea0.jpg : (Tamanho: 289866 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CHKS

23h26, 08/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Viaturas de segurança pública se retiraram de frente do Palácio do Buriti e se concentram em frente ao SMU;
- Manifestantes estão concentrados no SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 23:18:40(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thprivet thna thob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -6CT34D08-3D32-62F4EBD803F4/ChatStorage.sqlite :
0xc61CDFB (Tabela: ZVAPMESSAGE, ZVAPPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286691120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

00h, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA

- Todas as áreas dentro da normalidade;
- Policiamento ostensivo: Esplanada dos Ministérios, Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, Supremo Tribunal Federal, Estação Rodoviária de Brasília, Setor Hoteleiro Norte;
- Viaturas de segurança pública concentradas em frente ao SMU.

Status: Lido

Plataforma: Web

08/01/2023 23:59:29(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zipfirov4priva4a4m4o4le4o4n4ine4r4Share4AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xC62116F (Tabela: ZVNAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

...

Status: Lido

Plataforma: Web

09/01/2023 00:00:24(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS zipfirov4priva4a4m4o4le4o4n4ine4r4Share4AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xC62116C2 (Tabela: ZVNAMESSAGE, ZVAPROFILEPUSHNAME; Tamanho: 286897120 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 – 23h55

Brasília

Viaturas de segurança pública se retiraram de frente do Palácio do Bunkie e se concentram em frente ao SMU. Manifestantes seguem concentrados no SMU.

Paraná

Manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais encontram-se em frente no pool de combustíveis próximo à Refinaria Getúlio Vargas (Repar). Houve despejamento de terra na entrada do pool na tentativa de fechá-la.

Amazonas

Manifestantes continuam rias vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Planejam instalar acampamento bloquear o acesso de caminhões tanques à Refinaria. Mantimentos teriam sido deslocados do acampamento em frente ao comando militar. Forças de segurança estão no local.

Rio Grande do Sul

Permanece Em Canoas/RS, há registro de manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança.

Rio de Janeiro

Polícia Militar reforçou o policiamento nas imediações da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Centro da capital e no Palácio Guanabara, no bairro de Laranjeiras, Zona Sul da capital. Nas mídias sociais há convocação de concentração para a 1h de 9 jan. 2023 nas proximidades da Reduc. Não há registro de ônibus para levar manifestantes do Comando Militar para a Reduc.

Minas Gerais

Havia convocação para fechar as entradas da Regap e prejudicar o abastecimento de combustível amanhã pela manhã. Posteriormente, alteraram a programação para atos em frente às distribuidoras, uma vez que o combustível sai da Regap por oleodutos.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 00:02:36(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS ziprove\private\storage\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\storage.sqlite :

0xC6B C3 67 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION_FFS ziprove\private\storage\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts\storage.sqlite :

0xC6B C3 67 (Tabela: ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Bom dia a todos!

Estamos retomando o status operacional mínimo da nossa célula neste momento.

No entanto, a CIISP será reaberta amanhã, às 06h00, em status operacional pleno, para que possamos dar continuidade aos trabalhos de acompanhamento das manifestações.

O grupo de operacional da célula será mantido com os componentes já adicionados para que não haja solução de continuidade durante a madrugada.

Abrço a todos.

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 00:31:59(UTC-3)

Extração da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Operação Petardo

Acionada Operação Petardo próximo ao Ministério do Meio Ambiente na S2.

Objeto suspeito, aparente bolsa ou barraca de camping supostamente abandonado no local.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 07:22:48(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8E866C (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 891712

Nome do arquivo: a6a1d44-426a-4d71-9b37-f6de2b101080.jpg

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/NAdbHjnmclKp4K0uklBbK60ld0xanNhNMKLEspwP
a6a1d44-426a-4d71-9b37-f6de2b101080.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 07:22:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8E866C (Tabela: ZWAMESSAGE; ZWA_MEDIATYPE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZWAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thprivat AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/120363047608931246@ushNt8a1d44-426a-4d71-9b37-f6de2b101080.jpg : (Tamanho: 891712 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 92720
Nome do arquivo: 9a01158-683e-433a-ae956-e8062dc9ca6.jpg
Caminho: https://minig.whatsapp.net/d/WAHRXc3m4Kldgw4zrTwxF_oa0xC_TrMI4okBFk1.
enc
9a01158-683e-433a-ae956-e8062dc9ca6.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 07:22:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8E8CE9 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@us9a9a9a01158-683e-433a-
ae956-e8062dc9ca6.jpg : (Tamanho: 92720 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 99324
Nome do arquivo: de8379e-26dd-43ba-a8b-e824d214ece7.jpg
Caminho: https://minig.whatsapp.net/d/Wo-d-
ESNaTbxdmY-naDWEc1HTIKZIT3G1b/Wes_M6eF7enc
dec8379e-26dd-43ba-a8b-e824d214ece7.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 07:22:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE8E879B (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@us9a9a9a01158-683e-433a-
ae956-e8062dc9ca6.jpg : (Tamanho: 99324 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 3942
Nome do arquivo: ca606437-c600-4983-9c09-0a832b67ade6.thumb
ca606437-c600-4983-9c09-0a832b67ade6.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

Local compartilhado

09/01/2023 07:22:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts/Storage.sqlite: 0x8E8E828 (Tabela: ZVIA MESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts/Storage.sqlite: 0x8E8E828 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@usich/ca606437-c600-4983-9c09-
0a832b67ade6.thumb: (Tamanho: 3942 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 163913
Nome do arquivo: d9443d6-0c2e-4281-a615-e23ed1a672f3.jpg
Caminho:
https://img.s.whatsapp.net/d9443d6-0c2e-4281-a615-e23ed1a672f3.jpg
WlanEnc
d9443d6-0c2e-4281-a615-e23ed1a672f3.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 07:22:50(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts/Storage.sqlite: 0x8E8E828 (Tabela: ZVIA MESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts/Storage.sqlite: 0x8E8E828 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova privateshared/Container/Shared/WhatsApp/664A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@usich/d9443d6-0c2e-4281-
a615-e23ed1a672f3.jpg: (Tamanho: 163913 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

...

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:23:11(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

EVENTO: MANIFESTAÇÃO EMERENTE AO QG DO EXÉRCITO;
LOCAL: SETOR MILITAR URBANO - SMU, BRASILIA-DF;
HORARIO: 06H30;
ENTIDADE: ATO DE INICIATIVA POPULAR;

DESDOBRAMENTOS:

Reunião dos órgãos de segurança pública para operação de remoção dos manifestantes no QG EX. Não foi observado movimento de ônibus ou caminhões.

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:23:15(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE8E8D6F (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286897120 bytes)

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:32:30(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE8F09D6 (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286897120 bytes)

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:32:30(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Library\Mobile Documents\6719237F-N3-net\whatsapp\WhatsAppAccount\661998F1654Backup\ChatStorage.sqlite.enc\ChatStorage.sqlite : 0xE8F09D6 (Tabela: ZVNAMESSAGE; Tamanho: 286121984 bytes)

EXTRACTION: FFS zipdrive\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\M664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexos:



Tamanho: 626
Nome do arquivo: 51e0eee-16f1-4ac6-a0e6-dea5e6250038.thumb
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/d/NAaCM8caBU9VSqXYoeLkQyIsZ3ScaISuRGj40YQdEL1ANC
51e0eee-16f1-4ac6-a0e6-dea5e6250038.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Objeto: Forwarded

09/01/2023 07:45:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:storage.sqlite:0xE8FE1E2 (Tabela: ZVIAMESSAGE, ZVIA_MEDIATYPEM; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:contacts.v2.sqlite:0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:Message/Media/120363047508931246@usB/1151e0eee-16f1-4ac6-a0e6-dea5e6250038.thumb: (Tamanho: 626 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

No momento não há foco de resistência. Estão havendo tratativas com o fim de desmobilização pacífica.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Objeto: Forwarded

09/01/2023 07:45:57(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:storage.sqlite:0xE8FE0DF (Tabela: ZVIAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:contacts.v2.sqlite:0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Muitos acampados estão recolhendo seus pertences para retirada do local.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Objeto: Forwarded

09/01/2023 07:45:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:storage.sqlite:0xE8FE4B2 (Tabela: ZVIAMESSAGE; Tamanho: 286691120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6C73-4D03-8D32-62F0E6D03F4C:contacts.v2.sqlite:0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Os acampados estão sendo enviados para vários ônibus.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 07:45:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x8FE274 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Tamanho: 642
Nome do arquivo: 6370d2de-0b77-4963-92ac-3e32a3b8607d.thumb
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/AmX7nop42d8QTVh4pU4vjgapsxdlwZ2J9GKwE6z7jganc/6370d2de-0b77-4963-92ac-3e32a3b8607d.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 07:46:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x8FE274 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246@us636370d2de-0b77-4963-92ac-3e32a3b8607d.thumb : (Tamanho: 642 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Operação Petardo Cancelada.
Ao verificarem a mochila, que julgaram ter apenas roupa e uma lona amarela, as equipes encontraram vários objetos, alimento, comprimidos, aparente fluido inflamável, uma balaclava, etc

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 08:06:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho tpriva teAvamobileContainersShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 666
Nome do arquivo: e0bb168e-44b6-4298-87df-a70f79ef8f3d.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VAg56cTaNo9uQKRQx0HS34Ta0V01x-
k_hLQg12p4HG0lenc
e0bb168e-44b6-4298-87df-a70f79ef8f3d.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChaS torage sq lite : 0xE95866A (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Con ta cteV2 sq lite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047608931246 @_usicNle0bb168e-44b6-4298-87df-
a70f79ef8f3d.thumb : (Tamanho: 666 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 666
Nome do arquivo: c0367b00-8d1e-4496-9ca0-083cbd70c237.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/WAg56cTaNo9uQKRQx0HS34Ta0V01x-
k_hLQg12p4HG0lenc
c0367b00-8d1e-4496-9ca0-083cbd70c237.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChaS torage sq lite : 0xE908A87 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Con ta cteV2 sq lite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACCTION: FFS zipProoVpriva teAvam ob ileCon taine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4Message/Media/120363047608931246 @_usicN/c0367b00-8d1e-4496-
9ca0-083cbd70c237.thumb : (Tamanho: 666 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 634
Nome do arquivo: 0a2c0377-ab32-446-be3a-4787446b0247.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/Wa20206p-
Ew0-0a2c0377-ab32-446-be3a-4787446b0247.png
0a2c0377-ab32-446-be3a-4787446b0247.thumb



Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE9081AB (Tabela: ZVNAMESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 238697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite: 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@us91a0a2c0377-ab32-446-be3a-
4787446b0247.thumb: (Tamanho: 634 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 712
Nome do arquivo: 9dae603e-a24c-49dd-83d1-7946c0e2bc39.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/Wa4M6hQPdFGzlyK3dd9dmctr2xpXLeDnloC6_6.png
U.ac
9dae603e-a24c-49dd-83d1-7946c0e2bc39.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE908812 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 238697120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite: 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprova tpria teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@us91a0a2c0377-ab32-446-be3a-
4787446b0247.thumb: (Tamanho: 712 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 127
Nome do arquivo: a19a396-366e-440b-ae1-a0fe6467a0e2.thumb
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/NAmbDXdDr#UGYMEYZccDEeQDVWjFu1jpF0cetoCBjtW
ma2eNC
a19a396-366e-440b-ae1-a0fe6467a0e2.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE908893 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite: 0x6F667 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246@_usaf11h19a396-366e-440b-ae1-a
0fe6467a0e2.thumb: (Tamanho: 127 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 666
Nome do arquivo: 92e35dcb-4c47-4bcca9-da-9bcb09e240b.thumb
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/NAmbYxadyZUp4dytozmmP7LVWku7xQKvP_7HROkeVZG.
eNC
92e35dcb-4c47-4bcca9-da-9bcb09e240b.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite: 0xE90848F (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite: 0x6F667 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho:tprio:teAvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246@_usaf11h19a396-366e-440b-ae1-a
0fe6467a0e2.thumb: (Tamanho: 666 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 669
Nome do arquivo: b931a793-bd0-461b-b8c5-b9134644b76.thumb
Caminho:
<https://img.whatsapp.net/IdWAmPwpsRtHNgbcQ8u2A2vb08L1ZQGMU9AaUJuJEHulene/b931a793-bd0-461b-b8c5-b9134644b76.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

09/01/2023 08:05:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE908914 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA MESSAGE, ZVIA MESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts.v2.sqlite:0x6F6B1 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@usfb9b981a793-bd0-461b-b8c5-b9134644b76.thumb: (Tamanho: 669 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 108
Nome do arquivo: 3e0e73a0-944a-445e-9c5a-c528d0967e8.thumb
Caminho:
<https://img.whatsapp.net/IdWAggaZ6ZmPMea9UkC2kzC9WmG9VobG926XLsqle/c/3e0e73a0-944a-445e-9c5a-c528d0967e8.thumb>

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relatório: Forwarded

09/01/2023 08:05:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite:0xE90DEB8 (Tabela: ZVIA MESSAGE, ZVIA MESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Contacts.v2.sqlite:0x6F6B1 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:private:AvanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C734D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@usfb9b981a793-bd0-461b-b8c5-b9134644b76.thumb: (Tamanho: 108 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 699
Nome do arquivo: 4abfd308-3b70-460c-aed1-306fcd3a741b1.thumb
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/ttl1/VAhStevs/bP3mG964pGwI6FLPsQNmC_jv30A46cqnl1VWenc/4abfd308-3b70-460c-aed1-306fcd3a741b1.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:06:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE90DF3C (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contact.v2.sqlite : 0x6F6B71 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508951246 @_us/4abfd308-3b70-460c-aed1-
306fcd3a741b1.thumb : (Tamanho: 699 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 721
Nome do arquivo: 405db5d0-793b-48e2-97c3-3204e3c6d83.thumb
Caminho: https://img.s.whatsapp.net/ttl1/VAhHCv2o/7d0H6u32z6z6L75z1L-S3kJEfCal_eDyB.enc/405db5d0-793b-48e2-97c3-3204e3c6d83.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:06:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE90DF3C (Tabela:
ZVAMESSAGE, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Contact.v2.sqlite : 0x6F6B71 (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION FFS zipfrow tprius teAvam obteContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508951246 @_us/405db5d0-793b-48e2-97c3-
3204e3c6d83.thumb : (Tamanho: 721 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 691
Nome do arquivo: bc84c66c-d428-4c46-8cfc-f7828be2110.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NAh4KO7P-JdKqBjAE6wVwCaoUXb34kP6_s4uKqIhGRnGnc/bc84c66c-d428-4c46-8cfc-f7828be2110.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:05:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE9083DE (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@_us/1c/bc84c66c-d428-4c46-8cfc-f7828be2110.thumb : (Tamanho: 691 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Título: "13 Subestações de Energia destacadas, sendo que algumas se mostram mais críticas"
Tamanho: 33359
Nome do arquivo: 28cda658-8c0f4ebc-8a27-d80b658f65d.jpg
Caminho:
<https://mmg.whatsapp.net/d/NAk2kp2P-c2pyUSUgNChv0geN2S0081Dvkt8YVzdVgL4snc/28cda658-8c0f4ebc-8a27-d80b658f65d.jpg>

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 08:24:11(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE90D4D6 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS ziprho tpriva teAvnmobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32 -
62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047508931246@_us/2/28cda658-8c0f4ebc-8a27-d80b658f65d.jpg : (Tamanho: 33359 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Bom dia!

Esta tabela contém algumas da principais infraestrutura que precisamos manter o acompanhamento.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Reply

09/01/2023 08:24:35(UTC-3)

Centro de Distribuição de Combustíveis da Petrobras

(i) Petrobras Distribuidora – localizada no Setor de Inflamáveis (Sin), LT 15, Zona Industrial (Guará), Brasília/DF;

(ii) Transpetro – localizado no Setor de Indústria e Abastecimento - Trecho 10 - Lote 1, Brasília/DF.

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Reply

09/01/2023 08:40:55(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zipprova@privatemail.com.br/Container/Shared/AppGroup/45644709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/CacheStorage.sqlite : 0xE91B791 (Tabela: ZWAMES SAGE; Tamanho: 206697120 bytes)

EXTRACTION: FFS zipprova@privatemail.com.br/Container/Shared/AppGroup/45644709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/CacheStorageV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Responder

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Centro de Distribuição de Combustíveis da Petrobras

(i) Petrobras Distribuidora – localizada no Setor de Inflamáveis (Sin), LT 15, Zona Industrial (Guará), Brasília/DF;

(ii) Transpetro – localizado no Setor de Indústria e Abastecimento - Trecho 10 - Lote 1, Brasília/DF.

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Reply

09/01/2023 08:40:55(UTC-3)

Converm acrescentar esses dois centros de distribuição de combustíveis.

Status: Lido

Plataforma: Web

Relevo: Reply

09/01/2023 08:41:40(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zipprova@privatemail.com.br/Container/Shared/AppGroup/45644709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/CacheStorage.sqlite : 0xE91B791 (Tabela: ZWAMES SAGE; Tamanho: 206697120 bytes)

EXTRACTION: FFS zipprova@privatemail.com.br/Container/Shared/AppGroup/45644709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/CacheStorageV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Tamanho: 660
Nome do arquivo: f75b6bde-a300-49c1-8c9f-621082ae9b77_thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWuzoQTc6RIBSgVWU-
IdmIdHf6nzSIdHj6Bzs9M6n3AuQznc
f75b6bde-a300-49c1-8c9f-621082ae9b77_thumb

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

09/01/2023 08:46:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqlite: 0xE91BC60 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqlite: 0x6399D (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246@usN7Nf6b6bde-a300-49c1-8c9f-
621082ae9b77_thumb: (Tamanho: 660 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Tamanho: 638
Nome do arquivo: 21d3bd8b-33fc-4cac-925f-1d6674b69379_thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VKpmD4ZbyOb6S2Pqh39nv-CKKNeGS-
gSjYhUdVWVIBznc
21d3bd8b-33fc-4cac-925f-1d6674b69379_thumb

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

09/01/2023 08:46:45(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqlite: 0xE91B86D (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAMMEDIATEM; Tamanho: 236697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4ChasStorage.sqlite: 0x6399D (Tabela:
ZVAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipProoVpriva teAvam obileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4MessageMedia/120363047608931246@usN7Nf6b6bde-a300-49c1-8c9f-
1d6674b69379_thumb: (Tamanho: 638 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Tamanho: 571
Nome do arquivo: 024700b7-285d-4978-a975-b33dafa1dbbf.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/Vq983265VUdHFRMXV0rU46-JV_TyOmCCNECgGagGSObtenc
024700b7-285d-4978-a975-b33dafa1dbbf.thumb

Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

09/01/2023 08:46:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChaStorage.sqlite : 0x516BEF (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Conta.cteV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Messages/Media/120363047608931246 @usN/2024700b7-285d-4978-a975-b33dafa1dbbf.thumb : (Tamanho: 571 bytes)

Encaminhado

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP
09h00, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

- Fim do prazo para os manifestantes se retirarem do SMU;
- Desocupação transcorre de forma voluntária e pacífica;
- Há uma convocação para uma manifestação intitulada "Pora loaneis" na Praça do Buriti às 10h.

(Em acompanhamento)

Status: Lido
Plataforma: Celular
Rótulo: Forwarded

09/01/2023 09:24:18(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChaStorage.sqlite : 0xC83ED03 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho thria teAvnmo bleContainers/Shared/AppGroup4B64A709-6CT3-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Conta.cteV2.sqlite : 0x33B4 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181271890@s.whatsapp.net|Maurício Viagas STF

<https://www.metropoles.com/brasil/moraes-pede-a-hotéis-do-df-lista-de-hospedes-que-chegaram-apos-6-1>

Amigos:



Título: Moraes pede a hotéis do DF lista de hóspedes que chegaram a partir de 6/1 | Metrópoles
Tamanho: 3726
Nome do arquivo: Determinação é uma das diversas medidas ordenadas por Moraes para localizar e punir os responsáveis pelas invasões a sedes dos Poderes
Caminho: <https://www.metropoles.com/brasil/moraes-pede-a-hotéis-do-df-lista-de-hospedes-que-chegaram-apos-6-1>
Determinação: é uma das diversas medidas ordenadas por Moraes para localizar e punir os responsáveis pelas invasões a sedes dos Poderes

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 09:26:07(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipProvaVtrivaIaVnhoIleContainersSharedAppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4ChasStorage.sqlite:0xC83E C0D (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAMESSAGEDETAIL, ZVAMEDIALITEM; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipProvaVtrivaIaVnhoIleContainersSharedAppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4ContainersV2.sqlite:0x60991 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipProvaVtrivaIaVnhoIleContainersSharedAppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4MessageMedia120363047608931246@usN6N66690c6-09d6-42148121-bb6a7aa1b23.tumb: (Tamanho: 3726 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net|Alberto SI

Militares do Exército estão desmontando o acampamento.

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relevo: Forwarded

09/01/2023 09:30:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipProvaVtrivaIaVnhoIleContainersSharedAppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4ChasStorage.sqlite:0xC83E 1B2 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipProvaVtrivaIaVnhoIleContainersSharedAppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D603F4ContainersV2.sqlite:0x6099D (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Tamanho: 597
Nome do arquivo: eebb10f6-0776-4920-99a1-5f63821f61d6.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/NA/PSw8HUVWx_Z3bPPSxNpVHFwP2H_VUcy30UxAgS6XZ.enc
eebb10f6-0776-4920-99a1-5f63821f61d6.thumb

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

09/01/2023 09:30:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfwo tpriva teba m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xc33EAB0 (Tabela: ZVAMESSAGE,
ZVIA MEDIA ITEM; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfwo tpriva teba m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfwo tpriva teba m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709 -
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @uslele/eebb10f6-0776-4920-99a1-
5f63821f61d6.thumb : (Tamanho: 597 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

MANIFESTAÇÕES DE OPosição AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h00, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

- Fim do prazo para os manifestantes se retirarem do SMU;
- Desocupação transcorre de forma voluntária e pacífica;
- Há uma convocação para uma manifestação intitulada "Fora Ibaneis" na Praça do Buriti às 10h.

(Em acompanhamento)

Status: Lido
Plataforma: Celular
Pêlo: Forwarded

09/01/2023 09:30:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfwo tpriva teba m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xc33EAB0 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfwo tpriva teba m ob leCon tainers/Shared/AppGroupM664A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x6399D (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h35, 09/01/2023

Mobilização denominada de "Tomada de Poder" prevista para ocorrer nos dias 07 e 08/JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

- Encerrada a operação de desocupação do acampamento dos manifestantes do SMU;
- Manifestantes sendo conduzidos à SR PF, em 39 ônibus;
- Não foram registradas intercorrências no decorrer da operação;
- Militares do Exército finalizam a remoção das barracas restantes e limpeza da área.

(Em acompanhamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 09:35:09(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos:

Informações da fonte:

EXTRACTION_FFS.zip\pro\private\Android\Containers\Shared\AppGroup\55644709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Contacts.sqlite :

0xC840C48 (Tabela: ZVIA_MESSAGE; Tamanho: 226697120 bytes)

EXTRACTION_FFS.zip\pro\private\Android\Containers\Shared\AppGroup\55644709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite :

0x6F667 (Tabela: ZVIA_ADDRESSBOOK_CONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

GEINT/SEG/STF

09JAN2023 - 11h

*REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DOS ATOS DE INVASÃO E DESTRUIÇÃO DAS
SEDES DOS TRÊS PODERES EM BRASÍLIA*

1.1 Brazil riots - live: Bolsonaro supporters condemned as election result protests deemed
'assault on democracy'

INDEPENDENT <https://tinyurl.com/mryph87c>

1.2 Brazil stocks set to slide as world leaders condemn pro-Bolsonaro riots

CNBC <https://tinyurl.com/y5kptay>

1.3 Brazil Riot: Pro-Bolsonaro Supporters Storm Congress; Refuse To Accept Poll Result
OUTLOOK <https://tinyurl.com/y5bsv3wna>

1.4 Brazil Congress: Lula vows to punish supporters of Bolsonaro after riot
BBC NEWS <https://tinyurl.com/2p9ez665>

1.5 An 'assault on democracy': World leaders react to pro-Bolsonaro riots in Brazil
EURONEWS <https://tinyurl.com/mup779aj>

1.6 Brazil riot police deploy at Bolsonaro backers' camp after capital stormed
REUTERS <https://tinyurl.com/jt7xvwhk>

1.7 Brazil protests: Lula vows to punish 'neo-fascists' after Bolsonaro supporters storm
congress
THE GUARDIAN <https://tinyurl.com/mss52r7f>

1.8 Bolsonaro supporters storm Brazil Congress in act Lula calls 'barbarism'
SMH <https://tinyurl.com/2f3phcvp>

1.9 Brazil investigates who led anti-democratic riots in capital
THE JAKARTA POST <https://tinyurl.com/tyc4j8bjw>

1.10 Why are right-wingers in Brazil running riot?
DAILY <https://tinyurl.com/9ec2v6y4>

1.11 Brazil riots: Who are the protesters - and why have they ransacked the country's
Capitol?
SKY NEWS <https://tinyurl.com/4jfspzv3>

1.12 Brazil Riots Sap Investor Sentiment After Rocky Start to Year
BLOOMBERG <https://tinyurl.com/2s3fkizr>

1.13 Lula condemns Brasília riots; court suspends capital's governor
THE WASHINGTON POST <https://tinyurl.com/3da8p8ym>

1.14 The attack on Brazil's seat of government resembles the storming of the U.S. Capitol
on Jan. 6, 2021.
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/y24yrd4s>

1.15 Brazilian Authorities Clear Government Offices of Rioters, Official Says
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/y72uzvb7>

1.16 Live Updates: Mass Arrests in Brazil After Anti-Democracy Riots
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/cvkju42b>

Arquivos:



Título: Brazil police surround Bolsonaro supporter camp after Congress attack - live

Tamanho: 4677

Nome do arquivo: Lula has declared federal security intervention in Brasília and vowed to punish 'neo-fascists' with 'full force of law'

Caminho: <https://tinyurl.com/mryph87c>

Lula has declared federal security intervention in Brasília and vowed to punish 'neo-fascists' with 'full force of law'

Destinat: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 12:06:45(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

GEINT/SEG/STF

09JAN2023 - 11h

*REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DOS ATOS DE
INVASÃO E DESTRUIÇÃO DAS SEDES DOS TRÊS
PODERES EM BRASÍLIA*_

1.1 Brazil riots – live: Bolsonaro supporters
condemned as election result protests deemed
'assault on democracy'
INDEPENDENT <https://tinyurl.com/mryph87c>

1.2 Brazil stocks set to slide as world leaders
condemn pro-Bolsonaro riots
CNBC <https://tinyurl.com/y5krptay>

1.3 Brazil Riot: Pro-Bolsonaro Supporters Storm
Congress; Refuse To Accept Poll Result
OUTLOOK <https://tinyurl.com/5bsv3wna>

1.4 Brazil Congress: Lula vows to punish supporters
of Bolsonaro after riot
BBC NEWS <https://tinyurl.com/v2p9ez665>

1.5 An 'assault on democracy': World leaders react
to pro-Bolsonaro riots in Brazil
EURONEWS <https://tinyurl.com/mup779aj>

1.6 Brazil riot police deploy at Bolsonaro backers'
camp after capital stormed
REUTERS <https://tinyurl.com/vjt7xwwhk>

1.7 Brazil protests: Lula vows to punish 'neo-fascists'
after Bolsonaro supporters storm congress
THE GUARDIAN <https://tinyurl.com/mss52r7f>

1.8 Bolsonaro supporters storm Brazil Congress in
act Lula calls 'barbarism'
SMH <https://tinyurl.com/2f3phcyp>

1.9 Brazil investigates who led anti-democratic riots
in capital
THE JAKARTA POST <https://tinyurl.com/lyc4j8bjw>

1.10 Why are right-wingers in Brazil running riot?
DAILY <https://tinyurl.com/3ec2v8y4>

1.11 Brazil riots: Who are the protesters - and why
have they ransacked the country's Capitol?
SKY NEWS <https://tinyurl.com/4jtspzv3>

1.12 Brazil Riots Sap Investor Sentiment After Rocky
Start to Year
BLOOMBERG <https://tinyurl.com/2s3fkjzr>

1.13 Lula condemns Brasília riots; court suspends
capital's governor
THE WASHINGTON POST
<https://tinyurl.com/3da8p8ym>

1.14 The attack on Brazil's seat of government
resembles the storming of the U.S. Capitol in Jan. 6,
2021
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/y24yrd4s>

1.15 Brazilian Authorities Clear Government Offices
of Rioters, Official Says
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/y72uzvb7>

1.16 Live Updates: Mass Arrests in Brazil After Anti-
Democracy Riots
THE NEW YORK TIMES <https://tinyurl.com/cvkiu42b>



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Título: Brazil police surround Bolsonaro supporter camp after Congress attack - live
Tamanho: 4677
Nome do arquivo: Lula has declared federal security intervention in Brazil and vowed to punish 'neo-fascists' with 'full force of law'
Caminho: https://tinyurl.com/nyp87c
Lula has declared federal security intervention in Brasilia and vowed to punish 'neo-fascists' with 'full force of law'

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 12:06:45(UTC-3)

Status: Lido

Plataforma: Web

Replu: Reply

09/01/2023 12:17:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Cha/s/ta/ge.sq/ite : 0xE94AED3 (Tabela: ZVAMESSAGE;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Con/tai/ct/v2.sq/ite : 0x6FB67 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Wiegas STF

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 13:01:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Cha/s/ta/ge.sq/ite : 0xE92FBE8 (Tabela: ZVAMESSAGE;
Tamanho: 286897120 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Con/tai/ct/v2.sq/ite : 0x60991 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Wiegas STF

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 13:01:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
Docu/ment/57T9287F48-net/wha/tsapp-0/ha/s/ta/p/Ac/coun/t/56199851684backu/p/Cha/s/ta/
ge.sq/ite.encl/Cha/s/ta/ge.sq/ite : 0xE92FBE8 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho:
286121864 bytes)
EXTRACTION: FFS zip/two/tpriva/te/ha/mo/ble/Con/taine/rs/Share/d/App/Group/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4/Con/tai/ct/v2.sq/ite : 0x60991 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 386617
Nome do arquivo: fb3811b2aec423a8c6d879ea8a042ab.jpg
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWZezY8V0OYFQyd_AK_tw6qrFFXD3lo-
pkw7DQ3R0V6anc
fb3811b2aec423a8c6d879ea8a042ab.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 16:41:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivet thn ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0x0007776 (Tabela: ZVIA MESSAGE,
ZVIA MEDIATEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivet thn ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x00F6B7 (Tabela:
ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivet thn ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@g.us/WWfb3811b-
2aec-423a-8c6d-879ea8a042ab.jpg : (Tamanho: 386617 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

ATO "FORA IBANES"

CIISP

16h45, 09/01/23

Ato convocado por movimento(s) social(is) contra o Governador do DF em virtude de vandalismo ocorridos na capital federal no dia 08/01/2023.

-Número, ainda reduzido de manifestantes, começa a chegar à Praça do Buriti. Alguns participantes do evento portam faixas pedindo punição aos participantes das manifestações do dia 08/01/2023.

-Policimento presente nas imediações do Palácio do Buriti;

-Fluxo de trânsito de veículos normal no momento.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 16:46:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivet thn ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0x0067CE11 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivet thn ob leContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x00F6B7 (Tabela: ZVIA ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 688
Nome do arquivo: 423359d0-db3d-486c-8846-d1bb1a81fbcf.thumb
Caminho:
https://img.whatsapp.net/d/NAamT_BdphZx8krMjHOnPuUOLV02NIGc3lin6ncDtxD
znc
423359d0-db3d-486c-8846-d1bb1a81fbcf.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 16:46:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xD0676F1 (Tabela: ZVIA MESSAGE;
ZVIA.MEDIALITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0xD0676F1 (Tabela:
ZVIA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047500931246@_us/42/423359d0-db3d-486c-
8846-d1bb1a81fbcf.thumb : (Tamanho: 688 bytes)

Encaminhado

From: 556181566855@s.whatsapp.net Alberto SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 16:48:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xD0676F0 (Tabela: ZVIA MESSAGE;
Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-
6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0xD0676F0 (Tabela:
ZVIA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556181566855@s.whatsapp.net Alberto SI

Deleted by the sender

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 16:48:38(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileLibrary/Mobile
Documents/6179237F43-net-whatsapp-@/WhatsApp/Account/556199851684b-schup/ChatSt
orage.sqlite-znc/ChatStorage.sqlite : 0xD0676F0 (Tabela: ZVIA MESSAGE; Tamanho:
286121984 bytes)
EXTRACTION: FFS zipfrow thprivatethanobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

ATO "FORA IBANES"

CIISP

17h05, 09/01/23

Ato convocado por movimento(s) social(is) contra o Governador do DF em virtude de vandalismo ocorridos na capital federal no dia 08/01/2023.

-Os manifestantes continuam a chegar ao ato, no momento são cerca de 150 pessoas;
-Trânsito de veículos em frente à Praça do Buriti continua sem alterações;

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 17:07:25(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRAC TION_FFS ziprho tprvte bva nfo bleContaine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6C734D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatS torage .sq lite : 0xE6291A8 (Tabela: ZVWAMES SAGE; Tam anho: 286597120 bytes)
EXTRAC TION_FFS ziprho tprvte bva nfo bleContaine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6C734D03-8D32-62F0E6D803F4/Contac tV2 .sq lite : 0xE6399D (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tam anho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Título: Manifestação na Praça do Buriti

Tam anho: 427062

Nome do arquivo: 6f72403f-d39b-44c2-a63a-e09634fe6a68.jpg

Caminho:

h ttps://m m g.whatsapp.net/dWAglA9 UUIgE7A4Vhg6/NUKz_sA_dEEICQ10zbT7I-

SX0 an c

6f72403f-d39b-44c2-a63a-e09634fe6a68.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 17:31:51(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRAC TION_FFS ziprho tprvte bva nfo bleContaine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6C734D03-8D32-62F0E6D803F4/ChatS torage .sq lite : 0xE97D9C2 (Tabela: ZVWAMES SAGE;
ZVW MEDIATEM; Tam anho: 286597120 bytes)
EXTRAC TION_FFS ziprho tprvte bva nfo bleContaine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6C734D03-8D32-62F0E6D803F4/Contac tV2 .sq lite : 0xE6F6B7 (Tabela:
ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tam anho: 620192 bytes)
EXTRAC TION_FFS ziprho tprvte bva nfo bleContaine rs/Share d/AppGrou p/4B64A709 -
6C734D03-8D32-62F0E6D803F4/Messag e/Media/120363047608931246@g.us/NH672403f-
d39b-44c2-a63a-e09634fe6a68.jpg : (Tam anho: 427062 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

ATO "FORA IBANEIS"

CIISP

18h15, 09/01/23

Ato convocado por movimento(s) social(is) contra o Governador do DF em virtude de vandalismos ocorridos na capital federal no dia 08/01/2023.

- Manifestantes continuam a chegar ao ato na Praça do Buriti;
- Alguns participantes começam a ocupar três faixas de rodagem da via N1 em frente ao Palácio do Buriti;
- Trânsito local começa a ficar mais retido devido a diminuição do número das vias.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 18:17:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvn ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE905065 (Tabela: ZVIAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvn ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 669
Nome do arquivo: ae28135b-3758-4ba1-906c-4e865d880e71.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/VWxAmT-nPqCM5Q1hvjS4u432ELnjpU9tydCenlyenc-ae28135b-3758-4ba1-906c-4e865d880e71.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

09/01/2023 18:17:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvn ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE905065 (Tabela: ZVIAMESSAGE; Tamanho: 286597120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvn ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho vpriva teAvn ob ileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047508931246@usiba/ae28135b-3758-4ba1-906c-4e865d880e71.thumb : (Tamanho: 669 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

ATO "FORA IBANEIS"

CIISP

18h45, 09/01/23

-Presença de manifestantes com artefatos incandescentes (sinalizadores) em meio ao público;
-Maior concentração de manifestantes nas duas pistas bloqueadas na via N1.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 18:42:58(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipprova@privatetbva@mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE996A2F (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova@privatetbva@mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 692
Nome do arquivo: 0da80289-cb5142b5-bff8-ac527a762a6.thumb
Caminho: https://img.whatsapp.net/whyt-
WgntVO3A4WDE0C2-xR2Mc3IKQV8KE4C11J8dm.enc
0da80289-cb5142b5-bff8-ac527a762a6.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 18:44:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipprova@privatetbva@mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE996A2F (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 28669120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova@privatetbva@mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipprova@privatetbva@mobileContainers/Shared/AppGroup/M664A709-6 C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Media/120363047608981246@_us01/MNda50299-ch5142b5-bff8-ac527a762a6.thumb : (Tamanho: 692 bytes)

From: 556181271850@s.whatsapp.net Mauricio Viegas STF

<https://exame.com/mundo/departamento-de-estado-dos-eua-bolsonaro-tem-30-dias-para-deixar-pais-ou-mudar-visto/>

Status: Lido

Plataforma: Web

09/01/2023 18:47:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 687
Nome do arquivo: e7a12ee6-965b-44d2-8ec9-b99c16ea9a01.thumb
Caminho:
https://mmg.whatsapp.net/d/VA6HwSJTI9IpuOpeP6w4DLGICfWPOV11_Gx8BLtnE
-enc
e7a12ee6-965b-44d2-8ec9-b99c16ea9a01.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Resultado: Forwarded

09/01/2023 18:52:42(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ChatStorage.sqlite:0xE99678B (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ContactsV2.sqlite:0x6F6B7 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/Messages/Media/120363047608931246@usle7le7a12ee6-965b-44d2-8ec9-b99c16ea9a01.thumb: (Tamanho: 687 bytes)

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

https://www.instagram.com/free/CnNDQx3IRMV/?igshid=MDJmNzVkJmY=

Anexos:



Título: Major Michello (@major_michello) • Reel de Instagram
Tamanho: 3331
Nome do arquivo: Major Michello compartilhou uma publicação no Instagram: "Com milhares de pessoas em tina a PMDF restabeleceu a ordem no local em menos de 3 horas!! Acredito que policia nenhuma faria o mesmo. Pegar imagens fora de contexto ou ações isoladas sem a resposta do que aconteceu realmente para denegrir não condiz com a realidade. #orgulhodeserpmdf". Siga sua conta para ver 415 publicações.
Caminho: https://www.instagram.com/free/CnNDQx3IRMV/
Major Michello compartilhou uma publicação no Instagram: "Com milhares de pessoas em tina a PMDF restabeleceu a ordem no local em menos de 3 horas!! Acredito que policia nenhuma faria o mesmo. Pegar imagens fora de contexto ou ações isoladas sem a resposta do que aconteceu realmente para denegrir não condiz com a realidade. #orgulhodeserpmdf". Siga sua conta para ver 415 publicações.

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 19:11:04(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ChatStorage.sqlite:0xE99678B (Tabela: ZVAMESSAGE, ZVAMESSAGEDATAITEM, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/ContactsV2.sqlite:0x6F6B7 (Tabela: ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprova:trivia:AvamobileContainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D03F4/Messages/Media/120363047608931246@usle7le7a12ee6-965b-44d2-8ec9-b99c16ea9a01.thumb: (Tamanho: 3331 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55619156655@s.whatsapp.net Alberto SI

ATO "FORA IBANEIS"

CIISP

19h30, 09/01/23

- Ato na Praça do Buriti segue pacífico e com grande adesão de manifestantes;
- Fluxo de veículos na via N1 em frente ao Palácio do Buriti com alteração devido ao bloqueio de duas faixas de rodagem da via;
- Policiamento segue acompanhando a manifestação.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 19:31:21 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tvpriva:tvpriva:objeto:Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE99E48E (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tvpriva:tvpriva:objeto:Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexos:



Tamanho: 696

Nome do arquivo: 436c70e8-c381-4b44-b6b6-c53727d3e47d.thumb

Caminho:

https://img.whatsapp.net/d/NAgGDH6BxJUHbZHRjmhjyvjyVf8QF6B0XLeAlfgm.en
c436c70e8-c381-4b44-b6b6-c53727d3e47d.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 19:37:30 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS ziprho:tvpriva:tvpriva:objeto:Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE99E48E (Tabela: ZVAMESSAGE; ZVIA_MEDIATEXT; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tvpriva:tvpriva:objeto:Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6399D (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS ziprho:tvpriva:tvpriva:objeto:Containers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246@_us/436c70e8-c381-4b44-b6b6-c53727d3e47d.thumb : (Tamanho: 696 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

ATO "FORA IBANEIS"

CIUSP

20h00, 09/01/23

- Pequeno grupo de manifestantes atravessou a via N1, passou em frente aos policiais militares que estão parados em frente ao Palácio do Buriti e pararam na lateral do Prédio.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:05:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite :
0xE99F73B (Tabela: ZVIMESSAGE; Tamanho: 28659128 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite :
0x6F6B7 (Tabela: ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 676

Nome do arquivo: 498ae7fa-fe68-49df-bc9e-6bfa6689c3d0.thumb
Caminho: http://img.whatsapp.net/V/Age3S3EZTme9j_9Gd8y6-20Vc-
f8J6xOU3AF-SwZnc
498ae7fa-fe68-49df-bc9e-6bfa6689c3d0.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:05:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE99F73B (Tabela: ZVIMESSAGE;
ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 28659120 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F6B7 (Tabela:
ZVIAADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
EXTRACTION_FFS zipinfo /private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/i4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047608931246@us/i4B/i498ae7fa-fe68-49df-bc9e-6bfa6689c3d0.thumb : (Tamanho: 676 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

ATO "FORA IBANEIS"

CIISP

20h00, 09/01/23

- Público iniciando dispersão discreta, ainda ocupam duas faixas de rodagem da via N1 em frente ao Palácio do Buriti.

(Continua em processamento)

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:05:44(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvam obileContainerShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE99F4E11 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697128 bytes)

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvam obileContainerShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Anexo:



Tamanho: 762

Nome do arquivo: b4d3b2b-e69-4609-b5ad-d53cedff7c41.thumb

Caminho:

https://mmg.whatsapp.net/d/Am1Ks_dRD32CwnG2Hd2dVishVMI0iy82K6Vcc-pS3KyVUenc

b4d3b2b-e69-4609-b5ad-d53cedff7c41.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:05:45(UTC-3)

Extração da fonte:

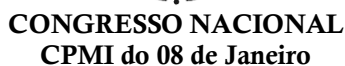
Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvam obileContainerShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE99F4E11 (Tabela: ZVAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvam obileContainerShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/ContactsV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZVWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvam obileContainerShared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4/MessageMedia/120363047508931246@ush14b4d3b2b-e69-4609-b5ad-d53cedff7c41.thumb : (Tamanho: 762 bytes)



From: 556181150009@s.whatsapp.net Marilia SI SSPDF

Answer:



Tamanho: 5354

Um deles estava armado e outro chegou a soltar gás de pimenta dentro do ônibus quando fuga foi interceptada pela PRF.

Statuus Lido

Plataforma: Celular**Reúlo:** Forwarded

09.01/2023 20:19:01 (UTC-3)

```

Extracção da chave:
Sistema de arquivos
Em forma de texto:
EXTRACTOR FFS ziprho vtriva tvs m obileContainers\Shared\AppGroup\M6464709-6 CT3-AD08-3D32-62F0EBD005F4\ChaStorage.sqfile :
0xEB945FA4 {Tsb2c : 2VMMESSAGE, 2VMMESSAGEAGENTITEM, 2VMMESSAGEITEM, Tm:manho : 2869192 102 bytes}
EXTRACTOR FFS ziprho vtriva tvs m obileContainers\Shared\AppGroup\M6464709-6 CT3-AD08-3D32-62F0EBD005F4\ContentV2.sqfile :
2864F440 {Tsb2c : 2VMMESSAGE, 2VMMESSAGEAGENTITEM, 2VMMESSAGEITEM, Tm:manho : 6201195 102 bytes}
EXTRACTOR FFS ziprho vtriva tvs m obileContainers\Shared\AppGroup\M6464709-6 CT3-AD08-3D32-
62F0EBD005F4\Media\120363047508951246 : tsm:uW6N6 1T7117-142-a-4aa-4b602-0abc76644041.tsm : (Tm:manho : 6354 bytes)

```

From: 55618156655@[whatsapp.net](mailto:55618156655@whatsapp.net) Alberto SI

Answer:



Nome do arquivo

Tam an ho : 4809
Nome do arquivo : ce448d3f4bc33-42e9-a063-97b5e d947bd3 .thumb
Cam in ho : http://thm3g.whatsapp.net/V4eS6zE3bl8IHou9t1Dwi-
Yoom0svFBTjhm3g3_CxhTenc
ce448d3f4bc33-42e9-a063-97b5e d947bd3 .thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Adjunto: Forwarded

09/01/2023 20:21:18(UTC-3)

Extracção da fonte:
Sistema de arquivos
Em forma de texto da fonte:
EXTRACTOR FFS zippro\primo\primo\obj\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
6C734D08-8D3D2-62F0EBD803F4C\on\c\storage\sqlite : 0x6EABFDF (Tabela: 2\VIAMES SAGE,
2\VIAM.MEDIATE.MI; Tamaño: 0286591120 bytes)
EXTRACTOR FFS zippro\primo\primo\obj\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
6C734D08-8D3D2-62F0EBD803F4C\on\c\storage\sqlite : 0x6399D (Tabela:
2\VIAM.ACCRESSBOOK\CONTACT; Tamaño: 820192 bytes)
EXTRACTOR FFS zippro\primo\primo\obj\Containers\Shared\AppGroup\4B64A709-
6C734D08-8D3D2-
62F0EBD803F4C\storage\Media\12036340750831246 (@@ us\c\Ice44d3d1bc33-42e9-a0-
97b5-62f0ebd803f4\thumb : Tamaño: 43009 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

Anexo:



Tamanho: 108793
Nome do arquivo: 8b489b9-2f1d-444d-806e-3091396a0bed.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/WhatsApp_3Ck4b4y-x5saq/6VWdWdGOWWuMvOcrloSp46XB.enc
8b489b9-2f1d-444d-806e-3091396a0bed.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:23:28(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvnho bleCon taine rs/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqrite : 0xE9A6A36 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvnho bleCon taine rs/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @usf78/780006e0-e3bc43c1-b611-
d0790191c17.jpg : (Tamanho: 108793 bytes)

Encaminhado

From: 55618156655@s.whatsapp.net Alberto SI

Anexo:



Título: 20h36 - Praça do Buit
Tamanho: 288913
Nome do arquivo: 780006e0-e3bc43c1-b611-d0790191c17.jpg
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/v/t/WhatsApp/1jgq2y2YOC6SyfukYuuvm9JWkTpeVW1cAHV.
enc
780006e0-e3bc43c1-b611-d0790191c17.jpg

Status: Lido

Plataforma: Celular

Relato: Forwarded

09/01/2023 20:43:19(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvnho bleCon taine rs/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Chas storage sqrite : 0xE9A6A36 (Tabela: ZVAMMESSAGE,
ZVAPROFILEPUSHNAME, ZVAMEDIAITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvnho bleCon taine rs/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-62F0E6D803F4Contactv2 sqrite : 0x6399D (Tabela:
ZVADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)
EXTRACTION.FFS ziprho tpriva teAvnho bleCon taine rs/Shared/ AppGroup/4B64A709 -
6CT34D08-8D32-
62F0E6D803F4/Message/Media/120363047608931246 @usf78/780006e0-e3bc43c1-b611-
d0790191c17.jpg : (Tamanho: 288913 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556185303085@s.whatsapp.net Efraim

<https://www.metropoles.com/brasil/camara-aprova-decreto-de-intervencao-federal-na-seguranca-do-df>

Anexos:



Título: Câmara aprova decreto de intervenção federal na segurança do DF | Metrópoles

Tamanho: 4026

Nome do arquivo: O documento foi assinado pelo presidente Lula no domingo (8/1). O texto, agora, seguirá para o Senado e depois vai à promulgação

Caminho: <https://www.metropoles.com/brasil/camara-aprova-decreto-de-intervencao-federal-na-seguranca-do-df>

O documento foi assinado pelo presidente Lula no domingo (8/1). O texto, agora, seguirá para o Senado e depois vai à promulgação

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 21:38:08(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6 CTS-4D08-8D32-

62F0E6D03F4Chas storage.sqlite : 0xC96138C (Tabela: ZVIMESSAGE, ZVIMESSAGEDETAIL, ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 286591120 bytes)

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6 CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4BizBiz.sqlite : 0x8266F (Tabela: ZVIMBIZVERIFIEDNAME; Tamanho: 667648 bytes)

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-6 CTS-4D08-8D32-

62F0E6D03F4MessageMedia/120363047608931246@us/4444247c96-cb23-4d6b-a899-7c3ce7b60c0.thumb : (Tamanho: 4026 bytes)

Encaminhado

From: 556181450009@s.whatsapp.net Marília SSPDF

Anexos:



Título: 21h57 - Praça do Bunit sem presença de manifestantes

Tamanho: 3992

Nome do arquivo: f7d50fe-dcb1e-43a2-8319-088efcc35de9.thumb

Caminho: <https://img.whatsapp.net/VAR/VmsPCUdWdDc-o0HSHFgJewXC8b6Tm92PwlyhAUM.enc>

f7d50fe-dcb1e-43a2-8319-088efcc35de9.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Rede: Forwarded

09/01/2023 22:00:16(UTC-3)

Extração da fonte:

Sistema de arquivos

Informações da fonte:

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-

6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4Chas storage.sqlite : 0xE82A1D3 (Tabela: ZVIMESSAGE,

ZVIMEDIAITEM; Tamanho: 286591120 bytes)

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-

6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela:

ZVIMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 820192 bytes)

EXTRACTION: FFS zippro vtriva teAvam ob leCon tainers/Shared/AppGroup/MB64A709-

6CTS-4D08-8D32-62F0E6D03F4MessageMedia/120363047608931246@us/NTf7d50fe-dcb1e-43a2-8319-088efcc35de9.thumb : (Tamanho: 3992 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556192147554@s.whatsapp.net Jorge Henrique Pinto Cel SI

Boa noite!

Tendo em vista a temperatura dos movimentos previstos para o dia ter abaixado, nossa célula passou para o status operacional mínimo.

O grupo operacional no qual os analistas de todos os órgãos atuam na produção de conhecimento permanecerá ativo até amanhã, para o caso de ser necessário desenvolver algum trabalho ou produzir alguma tração de inteligência. Não havendo alterações, será encerrado.

Futuramente a SI estratificará grupos para que o acompanhamento de manifestações ocorra conforme nível de abrangência (federal ou distrital), viabilizando a comunicação sempre que for necessário estabelecer a célula de inteligência.

Agradecemos o apoio de todas as agências.

Atenciosamente,

Cel PMDF Henrique - Coordenador de Assuntos Institucionais da SI SSP

Status: Lido

Plataforma: Celular

09/01/2023 22:07:15(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCTION_FFS ziprho thpriva teha m ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F9E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE9AAC9C (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACCTION_FFS ziprho thpriva teha m ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F9E6D803F4/ContactV2.sqlite : 0x6F667 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

Encaminhado

From: 556191840482@s.whatsapp.net Aline Genschow

prisoas08-04

Anexos:



Tamanho: 679

Nome do arquivo: 7e699997-5e1b-43ba-8267-e7ea4a733a79.thumb

Caminho:

https://m.g.whatsapp.net/d/NAms3GupjXGmMhCLlurquDMMj6oQ_JZlykMlAgfor-

a39anc

7e699997-5e1b-43ba-8267-e7ea4a733a79.thumb

Status: Lido

Plataforma: Celular

Ação: Forwarded

10/01/2023 08:57:39(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACCTION_FFS ziprho thpriva teha m ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F9E6D803F4/ChatStorage.sqlite : 0xE9C0CE8 (Tabela: ZWAMESSAGE; ZWAPPROFILEUSHNAME; ZWAMEDIALITEM; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACCTION_FFS ziprho thpriva teha m ob leCon tainers/Shared/AppGroup/4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F9E6D803F4/Media/120363047608931246@usf1e1f-e699997-5e1b-43ba-8267-e7ea4a733a79.thumb : (Tamanho: 679 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MARÍLIA)

33

Data de início: 07/01/2023 13:43:50(UTC-3)
Última atividade: 07/01/2023 13:51:16(UTC-3)
Número de mensagens: 0
Origem: WhatsApp
Contato: 556199861634@s.whatsapp.net
Arquivo de origem: EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE673DD4 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)
Extrair de fonte: Sistema de arquivos
Arquivo de corpo: chat33.txt

Participantes:

	556199861634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (proprietário)
	556181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Marília: 556181160009@s.whatsapp.net

From: 556199861634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Dra Marília. Aqui é Saulo, da Abin. Pedi seu contato apenas para abrirmos um canal direto.

Participante	Envio	Lido	Reproduzido
556181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF	07/01/2023 13:43:52(UTC-3)		

Notas: Entrega
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:43:50(UTC-3)

Extrair de fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE673DD4 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)

From: 556181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Boa tarde, Saulo!!

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:44:25(UTC-3)

Extrair de fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ChatStorage.sqlite : 0xE673DD4 (Tabela: ZWAMESSAGE, ZWACHATSESSION; Tamanho: 286697120 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\Library\Preferences\group.net.whatsapp.WhatsApp.shared.plist : 0x2826 (Tamanho: 63771 bytes)
EXTRACTION_FFS.zip (rooftprivate\anm\obile\Containers\Shared\AppGroup4B64A709-6C73-4D08-8D32-62F0E6D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 620192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556 199 05 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Estamos acompanhando os deslocamentos para BsB e determinei ao meu pessoal que mantenham vcs informados em tempo real.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF	07/01/2023 13:44:36 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:44:33 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8B77157 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\Library\Private\group\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\WhatsApp\WhatsAppShared.plist : 0x8B77157 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x73384 (Tabela: ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Ok, estou tb em contato com o Leonardo

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:44:40 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8B77157 (Tabela: ZWAMMESSAGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x73384 (Tabela: ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Responder

From: 556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

From: 556 199 05 1534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Estamos acompanhando os deslocamentos para BsB e determinei ao meu pessoal que mantenham vcs informados em tempo real.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556 13 115 00 09@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF	07/01/2023 13:44:36 (UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:44:33 (UTC-3)

Ok, muito obrigada

Plataforma: Celular

Status: Reply

07/01/2023 13:44:50 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sjfile : 0x8B77157 (Tabela: ZWAMMESSAGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziprod\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B84A709-6C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sjfile : 0x73384 (Tabela: ZWAMADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SISPDP

Isso. Ele é meu adjunto.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181150009@s.whatsapp.net Marília SISPDP	07/01/2023 13:44:54(UTC-3)		

Estado: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:44:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sj\file: 0x8B776D3 (Tabela: ZWAA.BSS.AGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\Library\Preferences\groupnet.whatsapp\WhatsAppShared.plist: 0x8328 (Tamanho: 55771 bytes)
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sj\file: 0x733B4 (Tabela: ZWAA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SISPDP

Se a manifestação tomar maior proporção, vamos ativar a célula de inteligência para facilitar o fluxo de informações para todos.

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:45:30(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sj\file: 0x8B776D3 (Tabela: ZWAA.BSS.AGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sj\file: 0x733B4 (Tabela: ZWAA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SISPDP

Mantenho o sr avisado

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:45:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ChatStorage.sj\file: 0x8B776D3 (Tabela: ZWAA.BSS.AGE; Tamanho: 285587120 bytes)
EXTRACTD:_F\FS\api\root\private\vanmobile\Containers\Shared\AppGroup\4B844708-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4\ContactsV2.sj\file: 0x733B4 (Tabela: ZWAA.ADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520152 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Perfeito. E por favor não me chame de senhor. Estamos aqui para colaborar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF	07/01/2023 13:45:59 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:45:53 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsStorage.sjfile: 0x8B77C2D (Tabela: ZWAM855AGE; Tamanho: 289897120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/PrivateAssetsGroup4/WhatsApp/WhatsAppShared.plist: 0x8326 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sjfile: 0x753B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF
rs. Ok. Por aqui também!
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:45:25 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsStorage.sjfile: 0x8B77C2D (Tabela: ZWAM855AGE; Tamanho: 289897120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sjfile: 0x753B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556199251534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF

Qq necessidade pode nos acionar e vamos fazer o SISBIN rodar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF	07/01/2023 13:46:34 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:46:32 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsStorage.sjfile: 0x8B77C2D (Tabela: ZWAM855AGE; Tamanho: 289897120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/Library/PrivateAssetsGroup4/WhatsApp/WhatsAppShared.plist: 0x8326 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sjfile: 0x753B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 556181150009@s.whatsapp.net Marília SI SSPDF
Tá jóia. Obrigada. Qualquer coisa que precisar também me acione.
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:47:08 (UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos:
Informações da fonte:
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsStorage.sjfile: 0x8B77C2D (Tabela: ZWAM855AGE; Tamanho: 289897120 bytes)
EXTRACTED_N_FFS:ziproduct/private/venomfile/containers/shared/AppGroup4/8944709-8C73-4D08-8D32-62F0E5D803F4/ContactsV2.sjfile: 0x753B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 666199661634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF

Abraços e bom final de semana. Na medida do possível.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF	07/01/2023 13:47:33(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:47:31(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x6B77B47 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 298997120 bytes)
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\Library\Private\group.net.whatsapp.WhatsApp\Shared\pic1 : 0x5528 (Tamanho: 50771 bytes)
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

From: 666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF

rrrs. Pois é. Saí da DINT achando que aqui seria mais tranquilo....lede engano....rs

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:50:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x6B77377 (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 298997120 bytes)
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)

Responder

From: 666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF

From: 666199661634@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF

Abraços e bom final de semana. Na medida do possível.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
666181160009@s.whatsapp.net Marília SI SSP DF	07/01/2023 13:47:33(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

07/01/2023 13:47:31(UTC-3)

Obrigada, pra nós todos!

Plataforma: Celular
Status: Reply

07/01/2023 13:50:44(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ChatStorage.sqlite : 0x6B77D1C (Tabela: ZWAMESSAGE; Tamanho: 298997120 bytes)
EXTRACTED N:\FS:\private\mobile\Containers\Shared\AppGroup\4B644708-8C73-4D08-8D32-62F0B5D803F4\ContactsV2.sqlite : 0x733B4 (Tabela: ZWADDRESSBOOKCONTACT; Tamanho: 520192 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Responder

From: 556199551554@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181150009@s.whatsapp.net Mariana SI SSPDF

From: 556181150009@s.whatsapp.net Mariana SI SSPDF

rsrs. Pois é. Saí da DINT achando que aqui seria mais tranquilo...Jedo enganado...

Plataforma: Celular

07/01/2023 13:50:32(UTC-3)

Realmente acho que vc foi enganada. Kkk. Abraços e vamos em frente.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181150009@s.whatsapp.net Mariana SI SSPDF	07/01/2023 13:51:16(UTC-3)		

Estado: Entregue

Plataforma: Celular

Relatório: Reply

07/01/2023 13:51:16(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos
Informações da fonte:
EXTRACTION_FRS:alprockbrivels\armobile\Content\Shared\AppData\8644703-EC73-4D08-8D32-62F0E5D803\F4\Library\Preferences\group\d...@s.whatsapp.net\Shared\p...:0x3826 (Tamanho: 50711 bytes)
EXTRACTION_FRS:alprockbrivels\armobile\Content\Shared\AppData\8644703-EC73-4D08-8D32-62F0E5D803\F4\Library\Preferences\group\d...@s.whatsapp.net\Shared\p...:0x3826 (Tamanho: 50711 bytes)
EXTRACTION_FRS:alprockbrivels\armobile\Content\Shared\AppData\8644703-EC73-4D08-8D32-62F0E5D803\F4\Library\Preferences\group\d...@s.whatsapp.net\Shared\p...:0x3826 (Tamanho: 50711 bytes)
EXTRACTION_FRS:alprockbrivels\armobile\Content\Shared\AppData\8644703-EC73-4D08-8D32-62F0E5D803\F4\Library\Preferences\group\d...@s.whatsapp.net\Shared\p...:0x3826 (Tamanho: 50711 bytes)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NÚCLEO CONEXO

TENTATIVA DE ATENTADO DO DIA 24

O Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DECOR/PCDF) assumiu as investigações sobre a tentativa de atentado à bomba perto do Aeroporto Internacional de Brasília, ocorrida em 24 de dezembro de 2022. O Inquérito Policial nº 149/2022-DECOR foi retomado no dia 26 de dezembro de 2022, substituindo o procedimento anterior conduzido pela 01ª Delegacia de Polícia. George Washington de Oliveira Sousa foi preso em flagrante durante o curso das investigações.

Foram realizadas diversas medidas investigativas, incluindo a coleta de depoimentos, diligências policiais e o cumprimento de medidas cautelares autorizadas pelo juiz, como a prisão de Allan Diego dos Santos Rodrigues. No entanto, Wellington Macedo de Souza, outro investigado, permanece foragido.

Além disso, foi instaurado o Inquérito Policial nº 08/2023-DECOR para apurar a possível participação de outras pessoas envolvidas no crime próximo ao aeroporto. A Operação *Artificium* também foi iniciada para esclarecer a autoria desses atos criminosos.

O sigilo do Inquérito Policial nº 149/2022-DECOR e suas medidas cautelares foi levantado pelo juiz responsável. Já o Inquérito Policial nº 08/2023-DECOR e suas respectivas medidas cautelares permanecem sob



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segredo de justiça, pois ainda estão em andamento.

A Lei nº 13.260/16 (Lei Antiterrorismo) estabeleceu no art. 2º as razões e as finalidades do crime de terrorismo, a saber:

Razões:

- Xenofobia;
- Discriminação;
- Preconceito de raça, cor, etnia e religião.

Finalidade:

- Terror social;
- Terror generalizado.

Portanto, as condutas descritas como atos de terrorismo deveriam ter essas razões e essas finalidades, pois, do contrário, não haveria crime de terrorismo. O art. 2º ainda estabeleceu que os bens jurídicos tutelados pelo crime de terrorismo seriam:

- Pessoa (vida e integridade corporal);
- Patrimônio;
- Paz pública;
- Incolumidade pública.

No entanto, o art. 2º, § 2º, da Lei 13.260/16 estabeleceu que os atos de terrorismo ali citados não seriam aplicados à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

religiosos, de classe ou de categoria profissional, direcionados por propósitos sociais ou reivindicatórios, visando a contestar, criticar, protestar ou apoiar, com o objetivo de defender direitos, garantias e liberdades constitucionais, sem prejuízo da tipificação penal contida em lei. Ademais, se algum incidente ocorresse no âmbito das manifestações populares não seria punido como ato de terrorismo. O que não significava dizer que haveria impunidade. Isso porque, caso algum crime fosse praticado no âmbito das manifestações populares, poderia configurar outros crimes, diversos dos crimes de terrorismo.

Lei 13.260/16

*Art. 1º: Esta Lei regulamenta o disposto no inciso XLIII do art. 5º da Constituição Federal, **disciplinando o terrorismo**, tratando de disposições investigatórias e processuais e reformulando o conceito de organização terrorista.*

*Art. 2º O terrorismo consiste na prática por um ou mais indivíduos dos atos previstos neste artigo, **por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião**, quando cometidos com a finalidade de provocar terror social ou generalizado, expondo a perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública.*

§ 1º São atos de terrorismo:

I – usar ou ameaçar usar, transportar, guardar, portar ou trazer consigo explosivos, gases tóxicos, venenos, conteúdos biológicos, químicos, nucleares ou outros meios capazes de causar danos ou promover destruição em massa;

IV – sabotar o funcionamento ou apoderar-se, com violência, grave ameaça a pessoa ou servindo-se de mecanismos cibernéticos, do controle total ou parcial, ainda que de modo temporário, de meio de comunicação ou de transporte, de portos, aeroportos, estações ferroviárias ou rodoviárias, hospitais, casas de saúde, escolas, estádios esportivos, instalações públicas ou locais onde funcionem serviços públicos essenciais, instalações de geração ou transmissão de energia, instalações militares, instalações de exploração, refino e processamento de petróleo e gás e instituições bancárias e sua rede de atendimento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V – atentar contra a vida ou a integridade física de pessoa:

Pena – reclusão, de doze a trinta anos, além das sanções correspondentes à ameaça ou à violência.

§ 2º O disposto neste artigo não se aplica à conduta individual ou coletiva de pessoas em manifestações políticas, movimentos sociais, sindicais, religiosos, de classe ou de categoria profissional, direcionados por propósitos sociais ou reivindicatórios, visando a contestar, criticar, protestar ou apoiar, com o objetivo de defender direitos, garantias e liberdades constitucionais, sem prejuízo da tipificação penal contida em lei.

[...]

DEPOIMENTOS ANALISADOS

PERITOS DA PCDF (CPMI8)

No geral, o depoimento relata a sequência cronológica dos eventos, destacando as investigações realizadas pela Polícia Civil e a colaboração com a Polícia Federal para identificar e prender os envolvidos nos atos ocorridos nos dias 12 e 24.

O Sr. Leonardo de Castro, Diretor do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil do DF, mencionou a conexão entre os eventos ocorridos nos dias 12 e 24, destacando que, após os atos do dia 12, houve tentativa de invasão ao prédio da Polícia Federal e ataques a bens públicos. No dia 13, segundo ele, foi realizada uma reunião entre a Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública e Polícia Federal para definir as atribuições de cada órgão nas investigações. No dia 14, foi instaurado o Inquérito 148/2022 e as investigações foram iniciadas.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Diretor convocou todos os policiais do Departamento de Combate à Corrupção (Draco) e outros policiais para investigar os eventos. As diligências foram realizadas de forma ininterrupta e, em menos de dois dias, foram identificadas nove pessoas que estavam na manifestação do dia 12, sendo solicitadas duas prisões temporárias.

Posteriormente, o Ministro Alexandre de Moraes entrou em contato com a Polícia Federal para que eles assumissem as investigações. O trabalho conjunto entre a Polícia Civil e a Polícia Federal resultou na identificação de 11 indivíduos relacionados aos eventos do dia 12, para os quais foram solicitadas prisões temporárias.

Em relação aos eventos do dia 24, a Polícia Civil atuou assim que foi acionada e assumiu as investigações, culminando na prisão de George Washington, suspeito de colocar uma bomba em um caminhão próximo ao aeroporto. A partir das investigações, descobriu-se a participação de outras pessoas, incluindo Wellington Macedo, que estava sendo monitorado por tornozeleira eletrônica. A polícia solicitou acesso aos dados de geolocalização e iniciou as investigações para identificar os autores do atentado.

Na sequência, o Sr. Renato Martins Carrijo fez uma pequena apresentação em slides. O Sr. Carrijo é um perito criminal da Polícia Civil do Distrito Federal e apresentou uma análise técnica relacionada a um artefato explosivo encontrado perto do Aeroporto Internacional de Brasília. Ele forneceu informações sobre o trabalho pericial realizado e os elementos encontrados no artefato explosivo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Carrijo explicou que sua análise se concentrou em três locais relacionados ao caso: o local 1, que foi a Estrada Parque Aeroporto; o local 2, que foi Cristalina, em Goiás; e o local 3, que foi a garagem da residência onde o Sr. George Washington estava no dia 24.

No local 1, o Sr. Carrijo descreveu que, como perito criminal de plantão, foi acionado para participar da Operação Petardo, que envolvia a inativação de artefatos explosivos. Ele sugeriu a inativação do artefato por meio de um canhão disruptor para preservar os vestígios.

Após a inativação, ele assumiu o comando da situação e realizou exames periciais. Ele mostrou uma imagem do artefato encontrado no local, descrevendo suas partes, como o acionador e o pavio. Ele explicou que a análise realizada no laboratório detectou a presença de nitrato de amônio e uma cadeia complexa de hidrocarbonetos, características de explosivos do tipo emulsão explosiva.

Por fim, o Sr. Valdir Pires Dantas Filho afirmou que sua participação no evento foi subsidiária. Ele visitou o local onde o suposto veículo estava e realizou uma busca minuciosa para verificar se havia mais algum artefato, mas não encontrou nada. Além disso, ele recolheu o cartão de memória contendo as imagens do circuito fechado de TV da carreta e as encaminhou para a Decor, onde foram investigadas. Essa foi sua contribuição minoritária.

Seguem sínteses de trechos relevantes da inquirição:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*O trecho destacado é um diálogo entre o Delegado Ramagem e o Delegado Leonardo durante a CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito). O Delegado Ramagem cumprimenta os presentes e elogia o trabalho técnico realizado pela Polícia Civil do Distrito Federal na investigação dos eventos do dia 12 de dezembro e do artefato explosivo da bomba. Ele pergunta em qual juízo está tramitando o Inquérito 243 e esclarece que o Inquérito 148 foi declinado ao STF devido ao atentado à sede da Polícia Federal e aos prédios dos três Poderes. Ele menciona a possibilidade de infiltrados nos atos de vandalismo e afirma que esses eventos estão sob a competência do STF. O Inquérito dos artefatos explosivos tramita na primeira instância do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, com condenação já realizada. O Delegado Ramagem questiona se houve interferência na escolha dos tipos penais adotados no momento do flagrante e menciona notícias sobre um modelo de tipos penais vindos de outras instâncias. Ele pergunta pelos crimes pelos quais os presos foram condenados, e o **Delegado Leonardo menciona o art. 16 da Lei de Armas e o art. 151 com agravante do art. 252**. O Delegado Ramagem destaca a discrepância nos crimes imputados aos manifestantes do dia 8 de janeiro e expressa a importância de preservar o conjunto probatório, a legalidade e a segurança jurídica.*

*O presente trecho é um diálogo entre o Deputado André Fernandes, parlamentar do partido PL do estado do Ceará, e o Dr. Leonardo de Castro, que está prestando depoimento. O Sr. Fernandes parabeniza o trabalho da polícia em evitar uma tragédia. Ele menciona que é conservador e eleitor de Jair Bolsonaro, e afirma que considera o envolvido um bandido que merece ser preso. Em seguida, ele faz uma série de perguntas ao Dr. Leonardo de Castro sobre os inquéritos relacionados ao caso e alegações feitas por George Washington, o investigado. **O Dr. Castro confirma alguns fatos, mas afirma que não pode considerar o depoimento de George Washington como verdade absoluta**. O Sr. Fernandes questiona sobre um suposto rascunho de carta enviado a Jair Bolsonaro, e o **Dr. Castro confirma que não foi enviado**. O Sr. Fernandes conclui que Jair Bolsonaro não tomou conhecimento do rascunho. O Sr. Fernandes também questiona sobre um vídeo em que o Dr. Castro fala sobre a defesa da democracia, e o **Dr. Castro explica que se refere a atos de violência em geral, incluindo a colocação de uma bomba**. O Sr. Fernandes faz algumas perguntas adicionais sobre a atuação da Polícia Civil em outros inquéritos, e o **Dr. Castro confirma que a investigação foi interrompida e remetida à Polícia Federal por ordem do STF**. O trecho não menciona se alguém foi preso.*

O presente trecho apresenta um diálogo entre o Senador Izalci Lucas, representante do Bloco/PSDB no Distrito Federal, e autoridades responsáveis pela investigação de um ato criminoso ocorrido em dezembro de 2022. O objetivo do diálogo é esclarecer se o incidente deve ser considerado um ato de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

terrorismo ou um ato isolado praticado por um grupo de extremistas. O Sr. Izalci destaca a Lei 13.260/2016, que define o terrorismo e ressalta que a sentença condenatória não menciona o crime de terrorismo, mas sim os crimes de explosão e perigo. Ele questiona o entendimento dos policiais presentes sobre se o ato deve ser classificado como terrorismo de acordo com a lei. O Delegado Leonardo de Castro responde que, de acordo com a lei, o ato não se enquadra como terrorismo, pois há um dispositivo que exclui as manifestações como atos terroristas. Ele concorda que o ato se assemelha mais a uma ação isolada praticada por extremistas. O Sr. Izalci questiona se há evidências de que o artefato explosivo tenha sido fabricado no acampamento localizado no Quartel-General do Exército. O Delegado Leonardo responde que não há evidências nesse sentido. O Sr. Izalci também pergunta se o artefato explosivo tinha algum grau de sofisticação ou se era uma fabricação caseira. O investigador Renato Carrijo explica que o artefato tinha características de uma fabricação caseira e que não obteve o efeito esperado. O Sr. Izalci menciona recomendações feitas pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão para que as autoridades adotassem medidas preventivas contra atos criminosos no acampamento. Ele destaca que nenhuma das respostas enviadas mencionava a existência de artefatos explosivos no local. Por fim, o Sr. Izalci pergunta se o acampamento serviu de apoio para atos terroristas ou se a tentativa de explosão foi um ato isolado dissociado das manifestações no local. Ele questiona se as forças de segurança falharam em detectar tais atos. O delegado e as autoridades presentes afirmam que se tratou de um ato isolado praticado por um grupo de extremistas, dissociado das manifestações no acampamento. Em resumo, o texto trata da discussão sobre se um incidente ocorrido em um acampamento deve ser considerado um ato de terrorismo ou um ato isolado praticado por extremistas. As autoridades responsáveis afirmam que o ato não se enquadra como terrorismo e destacam a falta de evidências de que o artefato explosivo tenha sido fabricado no acampamento.

O presente trecho destacado menciona um discurso do Senador Eduardo Girão, representante do partido Novo do Ceará, durante a sessão parlamentar. Ele começa parabenizando o trabalho dos agentes públicos envolvidos em um inquérito eficiente e rápido, referindo-se a um episódio que poderia ter resultado em atos terroristas, mas que felizmente não ocorreram por falta de competência dos criminosos. O trecho menciona também outros casos de ações do crime organizado, como planos de terrorismo em Brasília e ataques no estado do Ceará. O Sr. Girão faz perguntas ao Dr. Leonardo de Castro, questionando se os atos cometidos podem ser considerados ações de profissionais, ao que o delegado responde que legalmente não se enquadram como terrorismo, mas são fatos graves que poderiam ter causado mortes. Em seguida, Girão pergunta sobre a origem do artefato



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*explosivo apreendido, e o **Dr. Renato Martins Carrijo** menciona que parte do material pode ser adquirido em sites estrangeiros como o AliExpress. Girão questiona se os autores do atentado ignoraram as câmeras de segurança que monitoram a área onde o caminhão estava estacionado, e o delegado acredita que eles desconsideraram a possibilidade de serem flagrados. Girão pergunta se foi feita uma linha do tempo desde a chegada do criminoso a Brasília até sua prisão, mas o delegado responde que isso não foi relevante para a investigação inicial, embora esteja sendo feito em um novo inquérito. O trecho também menciona um caso anterior em que a polícia desativou um artefato explosivo próximo a uma igreja em Brazlândia, e um grupo autointitulado Maldição Ancestral reivindicou a colocação do artefato e ameaçou um atentado na posse do presidente eleito.*

*Nesse trecho, o senador Marcos Rogério, do Partido Liberal (PL) de Rondônia, inicia seu discurso agradecendo ao Delegado Dr. Leonardo e aos peritos presentes na CPI. Ele ressalta a importância do princípio da individualização da conduta no direito penal e afirma que apenas aqueles que participaram efetivamente dos atos de invasão e depredação no dia 8 de janeiro podem ser responsabilizados. Marcos Rogério argumenta que participar de manifestações pacíficas, mesmo que acampado em Brasília, não configura crime. Ele compara a responsabilização de pessoas que estavam envolvidas indiretamente aos atos de invasão com a situação de um taxista que transporta um cliente que comete um assalto em um banco. O senador ressalta que sua atuação na CPI não tem como objetivo proteger qualquer pessoa, mas sim investigar e esclarecer os fatos. Ele destaca a importância de distinguir entre os verdadeiros criminosos e aqueles que estavam apenas participando de manifestações pacíficas. Marcos Rogério menciona que alguns indivíduos foram identificados e condenados pelos crimes cometidos. Ele questiona o Delegado Dr. Leonardo sobre a natureza do planejamento e da participação das pessoas envolvidas no ataque com bomba. **O delegado afirma que apenas os dois presos foram ouvidos na primeira investigação, mas existem indícios de participação de outras pessoas, o que está sendo apurado em um novo inquérito.** No geral, o discurso do senador Marcos Rogério destaca a importância da individualização da conduta e argumenta que nem todos os envolvidos nas manifestações podem ser considerados criminosos. Ele busca esclarecer a participação e responsabilidade das pessoas envolvidas nos atos de invasão e depredação, enfatizando a necessidade de uma investigação justa e baseada em fatos concretos.*

No presente trecho, a senadora Damares Alves elogia a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), afirmando que é a melhor do mundo e destaca o Instituto de Identificação como um dos melhores do mundo. Ela menciona casos em que a PCDF foi responsável pela identificação de corpos no acidente da TAM e pelo trabalho na investigação de mortos e desaparecidos do regime



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

militar. Ela afirma ter sido alvo de ameaças de terrorismo, citando o episódio da bomba em Brazlândia em 2018 e a sua própria filha ter sido retirada de Brasília por questões de segurança. Damares expressa o desejo de combater o terrorismo e levanta questões sobre pessoas expulsas do acampamento e acusações de furto e assédio durante as manifestações, pedindo informações sobre registros desses casos na PCDF. **O delegado responde que a informação estatística pode ser obtida na Divisão de Estatística e menciona os altos índices de resolução de crimes e a atuação da PCDF no combate a facções criminosas.** Damares também menciona a conexão entre o grupo terrorista "Sociedade Silvestre" e a desarticulação de uma célula do crime organizado em Brazlândia pela PCDF. Por fim, ela elogia a Polícia Legislativa do Senado e parabeniza a PCDF.

Nesse trecho, o deputado Marco Feliciano, do Partido Liberal de São Paulo, agradece a Deus por não ter ocorrido uma tragédia durante um ato que ele considera terrorista. Ele expressa seu respeito pelas forças policiais e faz perguntas aos convidados presentes, focando principalmente em questões relacionadas à tentativa de explosão de uma bomba. **O perito Renato Carrijo responde que não encontrou vestígios de arrependimento por parte dos envolvidos, e o deputado lamenta isso.** O deputado também pergunta se o perito teve contato físico com os acusados, e o perito esclarece que sua função é analisar os vestígios materiais e não teve contato direto com os acusados. Em seguida, o deputado faz perguntas ao delegado Leonardo de Castro sobre seus contatos com os acusados, e o delegado esclarece que acompanhou o interrogatório, mas não o conduziu pessoalmente. O deputado lamenta não poder fazer algumas perguntas porque o delegado não os inquiriu diretamente. O deputado também menciona duas pessoas mencionadas no depoimento dos acusados e pergunta se elas foram encontradas, **mas o delegado responde que essas informações estão em sigilo.** No final, o deputado fala sobre a máquina de destruição de reputações no país e defende que pessoas inocentes não devem ser associadas a políticos para destruir suas imagens. Ele afirma que os responsáveis pelos atos devem ser punidos, mas não se deve cometer a injustiça de associá-los ao presidente Bolsonaro. O deputado menciona que ele próprio e alguns amigos já sofreram injustiças semelhantes no passado.

O presente trecho traz um discurso proferido pelo Deputado Nikolas Ferreira, um parlamentar do Partido Liberal (PL) de Minas Gerais, durante a sessão parlamentar. O discurso aborda questões relacionadas a um inquérito policial e refuta narrativas sobre a ligação de um criminoso com atos ocorridos em Brasília. O Sr. Ferreira começa parabenizando algumas pessoas envolvidas no caso, demonstrando satisfação pelos trabalhos prestados. Em seguida, faz perguntas ao Delegado Leonardo de Castro sobre o Sr. George, relacionadas à sua viagem de Xinguara, no Pará, até Brasília. O parlamentar questiona



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*sobre a data em que o Sr. George chegou a Brasília, **mas é informado de que essa informação não foi apurada, pois não era relevante para a investigação em curso.** O Sr. Ferreira também pergunta sobre a data em que o Sr. George entregou a bomba ao Sr. Alan Diego, e o delegado responde **que todas as provas apontam para a noite do dia 23.** Em seguida, o Sr. Ferreira menciona os atos ocorridos na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro e destaca que o Sr. George estava preso nesse dia, refutando a ideia de uma ligação entre o criminoso e esses atos. O parlamentar afirma que o criminoso agiu de forma solitária e apresenta evidências, como o depoimento do Sr. George à Polícia Civil, no qual ele menciona ter elaborado um plano após um mês sem que nada acontecesse. O Sr. Ferreira menciona um relatório que mostra que o Sr. George fez pesquisas sobre dinamites em um site e conclui que ele agiu como um criminoso amador e solitário, ressaltando que graças a Deus não ocorreu uma tragédia. Ele critica a postura dos parlamentares em fazer juízos de valor e criar falsas narrativas, especialmente relacionadas ao ex-presidente Bolsonaro. O parlamentar encerra seu discurso afirmando que o corpo de expertise de instituições não deve ser utilizado para criar narrativas falaciosas em uma CPI tão importante. Em resumo, o discurso do Sr. Nikolas Ferreira aborda questões relacionadas a um inquérito policial, refuta narrativas de ligação entre um criminoso e atos ocorridos em Brasília e critica a postura de parlamentares em criar falsas narrativas.*

*O presente trecho destacado aborda uma intervenção do Sr. Mauricio Marcon, membro do partido PODEMOS, durante a reunião. Ele começa parabenizando o trabalho dos policiais que evitaram uma tragédia. Em seguida, faz críticas à esquerda e destaca que a tentativa de restringir o direito de fala foi frustrada. O Sr. Marcon faz uma série de perguntas ao Delegado Leonardo, buscando estabelecer conexões entre o presidente Bolsonaro, o ataque à bomba e os manifestantes. **O delegado responde que não há evidências de ligação entre Bolsonaro e o ataque, e que outros integrantes do acampamento estão sendo investigados em outro inquérito. O autor do ataque não dormia no acampamento, segundo os depoimentos.** O Sr. Marcon conclui que não há conexões caluniosas entre Bolsonaro, os manifestantes e o ataque à bomba, criticando a tentativa da esquerda de criar uma narrativa falsa. Ele menciona um ex-ministro acusando a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) de falsificar relatórios, sugerindo uma acareação entre pessoas envolvidas. O Sr. Marcon critica a postura da esquerda em relação a ditadores estrangeiros e defende a realização de investigações para responsabilizar os responsáveis pela omissão no caso. Ele pede que a audiência com o ex-ministro G. Dias seja realizada o mais rápido possível. Em resumo, o discurso do Sr. Marcon destaca a falta de evidências de ligação entre o presidente Bolsonaro, os manifestantes e o ataque à bomba. Ele critica a esquerda por criar narrativas falsas e defende a investigação da omissão no caso. Além disso, ele menciona a postura questionável da esquerda*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em relação a ditadores estrangeiros.

GEORGE WASHINGTON (CPMI8)

Apesar de ter ficado em silêncio em muitas das questões, o depoente fez algumas declarações relevantes para a investigação. Segue a síntese de alguns desses trechos:

*No trecho, a Senadora Eliziane Gama faz uma série de perguntas ao Sr. George Washington de Oliveira Sousa durante o depoimento. Ela questiona sobre sua chegada a Brasília, a posse de um arsenal de armas que ele teria trazido do Pará, se ele estava acompanhado durante a viagem, sua fonte de renda, seu trabalho anterior como empresário e a propriedade de uma caminhonete. **O Sr. George Washington permanece em silêncio em resposta a todas as perguntas, exceto quando confirma ter sido empresário anteriormente.** A Sra. Eliziane também menciona a empresa Petróleos Miramar, da qual o Sr. George Washington se recusa a falar. Ela também pergunta se ele conhece o Sr. Pedro Riva, e ele nega conhecê-lo. A defesa argumenta que as respostas às perguntas podem incriminá-lo, enquanto a Sra. Eliziane alega que algumas questões não o incriminam.*

*O trecho destacado agora é um diálogo entre o Senador Izalci Lucas, membro do PSDB-DF, e o Sr. George Washington de Oliveira Sousa, que está sendo interrogado sobre sua participação em um ato criminoso. A sentença do juiz Osvaldo Tovani é mencionada, na qual o Sr. George e seu parceiro, Sr. Alan Diego dos Santos Rodrigues, foram condenados por expor a vida, integridade física e patrimônio de outros, causando incêndio em um caminhão tanque carregado de combustível. Além disso, o Sr. George também foi condenado por porte ilegal de armas de fogo, artefato explosivo e incendiário. O interrogatório busca esclarecer se a ação criminosa foi uma decisão isolada ou se estava inserida em uma articulação mais ampla e coordenada pelas lideranças do acampamento. No entanto, **o Sr. George permanece calado durante todo o interrogatório, não respondendo às perguntas relacionadas à natureza da ação criminosa, sua sanidade mental ou a existência de grupos com características terroristas no acampamento.** O Sr. Izalci Lucas expressa a importância de obter respostas para esclarecer a possível participação de outros presos. **O Sr. George enfatiza que seu caso não está relacionado aos eventos do dia 8, mencionados pela relatora, e nega qualquer conexão entre o incidente do dia 24 e o que aconteceu***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

anteriormente.

*O presente trecho relata o interrogatório em que o Deputado Rubens Pereira Júnior, membro do PT-MA, questiona o Sr. George Washington de Oliveira Sousa sobre uma tentativa de golpe de Estado. Segundo Rubens Pereira Júnior, George Washington é acusado de colocar uma bomba em um caminhão de combustível no Aeroporto de Brasília com o objetivo de criar caos no país e impedir a posse do Presidente Lula. Rubens Pereira Júnior argumenta que houve duas tentativas de golpe, uma em dezembro e outra em janeiro, e afirma que o ato de George Washington não foi isolado. Ele alega que o objetivo do depoente era promover uma intervenção federal e impedir a instauração do comunismo no Brasil. Rubens Pereira Júnior também critica o suposto abandono de George Washington pelo bolsonarismo e menciona a condenação dele em primeira instância. **O depoente, George Washington de Oliveira Sousa, se recusa a responder às perguntas e decide permanecer calado.** Rubens Pereira Júnior cita declarações anteriores de George Washington, em que ele menciona o Presidente Bolsonaro e a importância do armamento civil para evitar a escravidão do povo. O parlamentar também questiona quem financiou a compra das armas e a estadia do depoente em Brasília, **mas George Washington se mantém em silêncio.** O trecho termina com Rubens Pereira Júnior perguntando sobre as conversas dentro do acampamento para combinar a bomba, **e George Washington novamente decide permanecer calado.** Rubens Pereira Júnior informa que a quebra do sigilo será realizada para obter as informações desejadas.*

*No presente trecho, a Senadora Ana Paula Lobato, parlamentar do PSB do Maranhão, faz uma série de perguntas ao Sr. George Washington sobre sua prisão e o arsenal encontrado em sua posse. Ela pergunta sobre os gastos totais relacionados à viagem, aluguel do imóvel e armamento, **mas o Sr. George Washington se recusa a responder.** A parlamentar questiona se sua renda é compatível com esses custos e se ele recebe ajuda financeira de empresas, transportadoras ou outras pessoas. **Novamente, o Sr. George Washington permanece calado.** A Sra. Ana Paula Lobato menciona que o site O Antagonista confirmou uma agenda do Sr. George Washington com um parlamentar antes da tentativa de explodir um caminhão no aeroporto de Brasília. Ela pede mais informações sobre esse encontro, **mas o Sr. George Washington se recusa a responder.** A parlamentar pergunta se ele teve contato ou apoio de parlamentares antes e depois de sua prisão, **mas o Sr. George Washington permanece calado.** A Sra. Ana Paula Lobato menciona que, ao ser preso, o Sr. George Washington fez ligações para duas pessoas que não eram membros da família ou advogados. Ela pergunta quem são essas pessoas e qual é a relação com elas, **mas o Sr. George Washington se recusa a responder.** Ela também questiona o motivo específico pelo qual ele priorizou o contato com essas pessoas após sua prisão, **mas ele permanece***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*calado. A parlamentar pergunta se o Sr. George Washington se considera um empresário bem-sucedido em sua empresa de gás no Pará, **mas ele se recusa a responder.** Ela menciona que ele tem uma estrutura familiar com esposa e filhos e pergunta sobre seu propósito ou objetivo, **mas o Sr. George Washington interrompe e afirma que é casado há 33 anos e tem dois filhos.** Em seguida, o Sr. George Washington faz uma declaração em sua defesa, afirmando que trabalha há 37 anos no ramo de transporte de combustível e que seria insano colocar um artefato explosivo em um caminhão-tanque. Ele enfatiza que não está insano e que essa não seria sua atitude. Quando questionado sobre o motivo de suas ações, o Sr. George Washington é interrompido pelo Sr. Izalci Lucas, e a Sra. Ana Paula Lobato retoma perguntando se ele pensou em seu filho e em sua família ao realizar tais atos. O Sr. George Washington menciona a presença de infiltrados no acampamento e o envolvimento do Exército, mas não responde diretamente à pergunta.*

*No presente trecho, o Deputado Duarte, membro do PSB do Maranhão, interpela o Sr. George Washington de Oliveira Sousa, que foi condenado a nove anos e quatro meses. Duarte questiona se o Sr. George agiu por conta própria ao planejar e colocar uma bomba perto de um aeroporto, colocando vidas em perigo. **O Sr. George opta por permanecer calado durante o interrogatório.** Duarte também questiona a ligação do Sr. George com armas de fogo e quem financiou suas ações. Ele acusa o Sr. George de ser covarde e medíocre, utilizando a imagem de seu filho com necessidades especiais para tentar sensibilizar as pessoas. Duarte conclui afirmando que o Sr. George merece ficar calado na prisão por muito tempo.*

*No presente trecho destacado, a deputada Jandira Feghali, do PCdoB-RJ, confronta o depoente George Washington de Oliveira Sousa na Comissão Parlamentar de Inquérito. Ela destaca a relação entre as datas de 12, 24 e 8 de janeiro, que visavam questionar a validade da eleição e criar caos no país. Ela menciona que Sousa é um réu confesso, condenado por tentar causar comoção social e promover uma intervenção militar. Feghali pergunta se ele sabe o que é um estado de sítio, **mas Sousa opta por permanecer calado.** Ela continua a questioná-lo sobre o armamento encontrado com ele e a suposta participação em atos terroristas. **Sousa se recusa a responder e alega que não se considera um terrorista.** Feghali insiste que ele é um terrorista de acordo com a lei e que colocou vidas em risco. Ela pergunta se ele sente arrependimento, **mas Sousa se mantém em silêncio.** Feghali também indaga sobre a relação de Sousa com outras pessoas, **mas ele se recusa a responder.***

O trecho ora destacado apresenta um diálogo entre o deputado Rogério Correia (PT-MG) e o depoente George Washington de Oliveira Sousa. Rogério Correia questiona George Washington sobre a presença de infiltrados



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no acampamento e sobre seu voto nas eleições. **George Washington permanece calado em várias ocasiões.** Rogério Correia menciona trechos do depoimento de George Washington, onde ele fala sobre a presença de petistas infiltrados no acampamento e envenenamento de alimentos vendidos aos bolsonaristas. Rogério Correia também faz referência a uma carta de apoio que George Washington teria escrito ao presidente Bolsonaro, ressaltando a mudança de atitude e o contraste com sua atual situação de prisão. Durante o diálogo, Rogério Correia confronta George Washington sobre suas declarações passadas e acusa-o de proteger Bolsonaro e mentir. Ele afirma que George Washington é um bolsonarista convicto, mas está sozinho e abandonado pelos outros bolsonaristas.

O trecho ora destacado é um diálogo entre o deputado André Fernandes e o depoente George Washington de Oliveira Sousa durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). O deputado expressa sua frustração com a falta de conexão entre os eventos do dia 8 de janeiro e o depoimento atual. Ele questiona a existência de uma relação entre o dia 24 de dezembro e o dia 8 de janeiro, **mas o depoente nega qualquer conexão.** O deputado também questiona se o depoente tinha contato pessoal com Jair Bolsonaro e se recebeu instruções para se envolver em atividades ilegais, **mas o depoente nega essas afirmações.** O deputado menciona um rascunho de carta encontrada, sugerindo que seria enviada a Jair Bolsonaro, **mas o depoente nega ter escrito a carta ou ter o contato pessoal de Bolsonaro.** O deputado expressa sua frustração com a falta de evidências relacionadas aos eventos do dia 8 de janeiro e considera a investigação uma perda de tempo. Ele também menciona uma mudança de delegado durante o depoimento do depoente, com um delegado da Polícia Federal substituindo um delegado da Polícia Civil. **O depoente relata que houve mudança nas perguntas e pressão para assinar o depoimento.** No geral, o trecho destaca a falta de conexão entre os eventos do dia 8 de janeiro e o depoimento atual, bem como a pressão exercida durante o depoimento do depoente.

O trecho ora destacado consiste em um diálogo entre o Senador Eduardo Girão, um político do partido Novo do estado do Ceará, e o Sr. George Washington de Oliveira Sousa. O Sr. Girão faz uma série de perguntas ao Sr. Washington sobre um atentado violento que ocorreu em Brasília. Ele questiona se o Sr. Washington foi coagido a assinar um depoimento falso, se pessoas infiltradas estavam presentes no acampamento onde o atentado foi planejado, e se as mesmas pessoas estavam envolvidas nos atos de vandalismo que ocorreram em outro local. O Sr. **Washington permanece em silêncio na maioria das respostas.** O Sr. Girão também pergunta sobre o risco de explosão em cadeia e quem financiou o atentado. **O Sr. Washington se recusa a responder essas perguntas também.** Além disso, o Sr. Girão questiona sobre as visitas anteriores do Sr. Washington a Brasília, quem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

financiou sua vinda e onde ele se hospedou. O Sr. Washington permanece em silêncio em relação a essas perguntas também. O diálogo visa obter informações sobre os detalhes do atentado e a possível participação de outras pessoas.

No trecho aqui destacado, o Deputado Pastor Henrique Vieira, do PSOL-RJ, faz uma interpelação ao Sr. George Washington, levantando questões sobre a discrepância entre o depoimento dado por ele e suas afirmações anteriores. O pastor destaca a gravidade dessa discrepância e exige provas. Ele também menciona a incoerência de alguns deputados que questionam a credibilidade de Washington, mas não fazem conexões entre suas ações e o que é promovido por Bolsonaro e seus aliados. Henrique Vieira destaca trechos do depoimento de Washington, onde ele afirma ter apoiado Bolsonaro por acreditar que ele é um patriota e um homem honesto, ter adquirido armas motivado pelas palavras do presidente e ter a intenção de pegar em armas para derrubar o comunismo. O pastor menciona uma suposta carta encontrada no celular de Washington, endereçada a Bolsonaro, na qual ele diz que o presidente despertou esse espírito neles. O pastor levanta a tese de que há uma relação orgânica entre Bolsonaro, o bolsonarismo e as ações de Washington, destacando várias declarações e ações de Bolsonaro que promovem o ódio, a violência e a exaltação da ditadura. Ele menciona a representação no TSE questionando o resultado das urnas, além de minutas de golpe encontradas nos celulares de pessoas ligadas a Bolsonaro. Vieira argumenta que é impossível dissociar os sinais dados por Bolsonaro e o impacto que eles têm nas mentes das pessoas, influenciando comportamentos e sentimentos. Ele afirma que o bolsonarismo naturaliza o ódio e a violência e argumenta que um carro-bomba não é um equívoco do bolsonarismo, mas uma expressão do ódio, fanatismo e atentado contra a democracia. O pastor conclui dizendo que o bolsonarismo tem sangue nas mãos e que as palavras de Bolsonaro estimulam atitudes violentas. Ele questiona Washington se ele acredita que alguém que discorda dele, como um comunista, merece morrer ou ter sua integridade física ameaçada. Washington se recusa a responder.

No presente trecho destacado, a Deputada Laura Carneiro, membro do partido PSD do Rio de Janeiro, inicia seu discurso agradecendo aos presentes e expressando sua intenção de resumir o depoimento do Sr. George Washington de Oliveira Sousa. Ela aponta uma contradição entre as declarações do depoente, afirmando que ele mencionou que a inteligência das Forças Armadas identificou infiltrados, enquanto em seu depoimento à Polícia Civil, ele assumiu a responsabilidade pela fabricação da bomba e pressionou os bombeiros e a polícia a agirem contra os infiltrados. A Sra. Carneiro também questiona por que o depoente não contestou nenhuma modificação em seu depoimento durante o processo ou a apelação. Ela menciona que o filho do Sr. Sousa expressou preocupação com a participação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do pai nas manifestações, prevendo que algo poderia dar errado. A Sra. Carneiro pergunta qual é o sentimento do depoente em relação a isso, **mas ele se recusa a responder**. Ela continua questionando se o depoente tinha consciência de que seu ato poderia ter causado a morte de 37 mil pessoas que estavam no aeroporto no dia 24 de dezembro. **O Sr. Sousa permanece em silêncio**. A Sra. Carneiro aborda a experiência profissional do depoente na área de transporte de combustíveis inflamáveis e menciona um imóvel no Pará, que pertence ao tio do Sr. Sousa, que é dono de postos de gasolina. Ela ressalta a gravidade de colocar uma bomba ao lado de um tanque de combustível e questiona se o depoente sabia disso. A deputada também levanta dúvidas sobre a responsabilidade de outra pessoa, Alan, e pergunta se ele era o chefe do depoente. **Mais uma vez, o Sr. Sousa se recusa a responder**. Ela conclui seu discurso mencionando que o depoente afirmou ter entrado em contato com um importante general do Exército e expõe trechos em que o depoente descreve conversas com policiais militares e bombeiros sobre a destruição e vandalismo durante as manifestações. A Sra. Carneiro finaliza seu discurso dizendo que a atitude do depoente foi covarde e hedionda, afirmando que nove anos de pena não são suficientes, considerando o potencial de morte de 37 mil pessoas.

O trecho ora destacado apresenta um diálogo entre o deputado Rafael Brito e o depoente George Washington de Oliveira Sousa na CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito). O deputado questiona o depoente sobre a confissão de crimes, os objetivos por trás do planejamento de uma explosão, a intenção de atribuir a culpa a outra pessoa, a dimensão da explosão pretendida, a falha na montagem da bomba, casos semelhantes de atentados, a aquisição de armas e munição, a falta de fiscalização policial durante o transporte do arsenal e o arrependimento do depoente. No início, o deputado questiona a confissão inicial de George Washington e alega que ele está se contradizendo ao negar os crimes na CPMI. O deputado também menciona que, se George Washington alega que seu depoimento foi fraudado, ele deveria tomar alguma ação legal para contestar essa informação. Em seguida, o deputado faz uma série de perguntas a George Washington sobre seus objetivos ao planejar a explosão da bomba, **mas o depoente permanece calado em todas as respostas**. O deputado destaca outros casos de atentados semelhantes, insinuando que George Washington poderia ter se inspirado neles. O deputado também questiona a capacidade financeira de George Washington para adquirir um arsenal de armas, levando em consideração seu salário mensal e o valor de sua caminhonete. **O depoente mais uma vez se recusa a responder**. Por fim, o deputado pergunta se George Washington se arrepende de seu crime, **mas o depoente permanece calado**. O deputado então afirma que o depoente só se arrepende por ter sido pego e questiona como ele se sentiria se seu plano tivesse sido bem-sucedido.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No trecho ora destacado, a Deputada Federal Duda Salabert, do PDT-MG, interroga o Sr. George Washington de Oliveira Sousa na oitiva. Ela destaca a importância de brigar por ideias, não por pessoas, e elogia a postura respeitosa do Sr. George Washington durante as perguntas, mesmo diante de ofensas pessoais. Ela faz perguntas sobre os acampamentos e se eles representam uma manifestação nacionalista. **O Sr. George Washington se recusa a responder.** Duda Salabert também questiona sobre o risco do comunismo no Brasil, o voto impresso, influências teóricas do Sr. George Washington e se ele acredita que a Terra é plana. Ela menciona o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e critica a postura do Sr. George Washington, acusando-o de sádico e terrorista. Ela aponta uma suposta relação entre o golpe do dia 8 e datas anteriores, mencionando bloqueios de estradas e manifestações em quartéis.

No trecho aqui destacado, o Senador Marcos Rogério faz questionamentos ao Sr. George, destacando que não concorda com os ataques e ofensas dirigidos a ele durante a CPI. Ele reconhece que o Sr. George já foi duramente atacado pelo próprio ato que confessou e destaca que a prisão pode ser dolorosa, mas talvez a maior dor seja a impossibilidade de estar com sua família. O Sr. Marcos Rogério enfatiza que a consciência do Sr. George e as consequências de suas ações são o que o atormentam, e menciona que não se pode medir o que poderia ter acontecido se suas ações tivessem sido bem-sucedidas. O parlamentar também comenta sobre a defesa técnica do Sr. George, mencionando que seu depoimento em juízo e todas as circunstâncias foram consideradas pelo julgador que o condenou. Em seguida, o Sr. Marcos Rogério questiona se o Sr. George poderia identificar os infiltrados mencionados por ele nas imagens da invasão aos prédios dos Três Poderes, **ao que o Sr. George responde que não seria possível.** O discurso continua com o Sr. Marcos Rogério mencionando o plano elaborado pelo Sr. George após esperar que o ex-presidente tomasse medidas para impedir a concretização do resultado eleitoral. Ele pergunta se o Sr. George e os outros participantes do ato ficaram frustrados com o ex-presidente por não terem tomado essa medida, **mas o Sr. George se recusa a responder.** O Sr. Marcos Rogério argumenta que é necessário afastar as narrativas e ilações impostas pelo grupo do governo atual na CPI. Ele menciona que as revelações até o momento não apresentam evidências de que o Presidente Bolsonaro participou, articulou ou autorizou atos contra a democracia. Ele defende que o conteúdo das mensagens revela a defesa clara do Presidente Bolsonaro e que as alegações de golpe são infundadas. O parlamentar conclui afirmando que não há evidências de que o ex-presidente tenha tramado qualquer ação ilícita e lamenta que pessoas inocentes estejam presas, enfatizando a importância de separar os culpados dos inocentes.

O trecho ora destacado é um discurso feito pelo Deputado Marco Feliciano



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*durante a audiência da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) em que o depoente George Washington de Oliveira Sousa estava sendo questionado. O deputado faz perguntas sobre um suposto contato físico entre o depoente e o presidente Bolsonaro, **ao qual o depoente nega ter tido qualquer tipo de contato ou comunicação.** O deputado critica outros membros da comissão que teriam atacado o depoente com insultos, mas ele próprio também critica esses membros, acusando-os de mentir e defender ideologias questionáveis. O deputado também defende o presidente Bolsonaro, expressa sua lealdade a ele e afirma que, mesmo que ele se torne inelegível, o "bolsonarismo" continuará forte e Bolsonaro se tornará um herói político.*

*Nesse trecho, a Senadora Soraya Thronicke inicia seu questionamento ao depoente George Washington de Oliveira Sousa, expressando sua solidariedade pelo tempo que ele não vê sua esposa e filhos. Ela menciona a véspera de Natal, quando ocorreram fatos trágicos e destaca sua indignação com a falta de reação das pessoas diante desses acontecimentos e das mortes na pandemia. A senadora compartilha sua experiência pessoal como mãe e expressa preocupação com as mães do país na véspera de Natal. Ela pergunta a George Washington por que ele escolheu esse dia para os crimes cometidos, **mas ele se recusa a responder.** Em seguida, a Senadora comenta sobre a sentença de George Washington, destacando que o propósito dos crimes era distribuir armas e provocar distúrbios sociais. Ela questiona se ele foi forçado a confessar o crime e se é um infiltrado, **mas ele novamente se recusa a responder.** A Senadora menciona a tentativa de dissociar os eventos dos dias 12, 24 e 8, mas afirma que todos estão relacionados. Ela comenta sobre a invasão dos três Poderes e acusa George Washington de ter sido usado e abandonado. Ela menciona a possibilidade de que alguém esteja financiando seus atos e sugere a quebra de sigilo bancário de sua família. A Senadora pergunta se ele já considerou a delação premiada, **mas ele se recusa a responder.** Por fim, a Senadora menciona a possibilidade de proteção para que George Washington possa falar a verdade e menciona um momento em que sua advogada o encorajou a falar. Ela encerra seu questionamento deixando o tempo restante para ele responder, **mas ele se mantém em silêncio.***

GEORGE WASHINGTON (CLDF)

O depoimento de George Washington de Oliveira Sousa, realizado durante a CPI dos Atos Antidemocráticos, contém informações relevantes sobre sua participação no acampamento em Brasília. Abaixo estão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

os principais pontos, conclusões e argumentos apresentados:

Identificação: *George Washington de Oliveira Sousa é brasileiro, morador de Xinguara/PA, e empregado em uma rede de postos de gasolina.*

Permanecer em silêncio: *George se recusa a responder perguntas sobre os motivos que o levaram ao acampamento em Brasília, a presença de armas no local e a tentativa de ataque com explosivos no aeroporto.*

Armas e munições: *Ele declara possuir armas registradas e em conformidade com a lei, mas não revela a quantidade exata. Também menciona ter levado um fuzil para conserto e possuir três pistolas em perfeito funcionamento.*

Acampamento em frente ao QGEx: *George afirma ter ficado hospedado no acampamento por cerca de 40 dias, mas nega ter levado suas armas para lá. Ele não tinha conhecimento de outros CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores) no local.*

Video e liderança: *Ele nega ter participado da manifestação em que foi gravado um vídeo apresentado em plenário e não reconhece a pessoa que fala no vídeo. Também desconhece qualquer liderança dentro do acampamento.*

Presença no Senado Federal: *George confirma sua presença em uma reunião no Senado, mas se recusa a revelar quem o convidou para participar dela.*

Motivação e arrependimento: *Ele se mantém em silêncio em relação à sua motivação para participar do acampamento e se está arrependido de suas ações.*

Doações e financiamento: *George afirma que acredita que a estrutura do acampamento era mantida por meio de doações de várias pessoas, mas ele próprio não fez nenhuma doação.*

Ligação com políticos e atos de vandalismo: *Ele nega ter tido contato com políticos no acampamento e afirma não ter participado de nenhum ato de vandalismo durante as manifestações.*

Relação com Alan dos Santos: *George admite ter tido contato limitado com Alan dos Santos, mas nega ter desenvolvido uma amizade ou ter sido influenciado por ele.*

Alegações sobre explosivos: *Ele se recusa a falar sobre a confecção do artefato explosivo colocado no aeroporto, bem como sobre suas declarações anteriores de que a intervenção militar seria decretada.*

Convicções políticas: *George prefere permanecer em silêncio sobre suas convicções políticas, incluindo sua opinião sobre o armamento da população brasileira.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

***Outros detalhes:** Ele se nega a fornecer informações sobre sua hospedagem, aquisição de insumos para a bomba, ligação com o movimento PROARMAS e outros tópicos específicos.*

No final do depoimento, George reconheceu a assinatura de seu depoimento anterior prestado à Polícia Civil do Distrito Federal em 25 de dezembro de 2022.

ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (CLDF)

O depoimento de Alan Diego dos Santos Rodrigues na CPI dos Atos Antidemocráticos, realizado em 29 de junho de 2023, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, revelou o seguinte:

Alan Diego dos Santos Rodrigues foi candidato a vereador em Comodoro, mas desistiu da eleição.

Ele trabalhou para a campanha de Jair Bolsonaro e apoiou a coronel Fernanda, candidata a Deputado Federal.

Alan Diego dos Santos Rodrigues participou de uma manifestação em Brasília convocada pela internet em 15 de novembro de 2022.

Durante sua estadia em Brasília, ele ficou no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx) e teve suas despesas pagas, incluindo alimentação e água.

Ele afirma não ter presenciado tráfico de drogas, prostituição ou armas no acampamento, exceto pelas armas nas mãos dos representantes do exército.

Alan Diego dos Santos Rodrigues conheceu o cacique Tsereré, preso em Brasília em 12 de dezembro de 2022, no acampamento.

Ele conheceu Renan Sena na prisão.

Alan Diego dos Santos Rodrigues levou uma bomba para o aeroporto de Brasília a pedido de George Washington, que a produziu.

Ele alega ter levado o artefato para chamar atenção e não causar uma explosão efetiva.

Alan Diego dos Santos Rodrigues se arrependeu de ter colocado a bomba e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

afirmou ter feito isso para proteger sua família.

Ele foi ameaçado por pessoas da extrema direita, mas se recusa a fornecer os nomes.

Alan Diego dos Santos Rodrigues não possui informações sobre o código fonte das urnas eletrônicas.

Ele colaborou com a justiça, denunciando o artefato explosivo e enviando informações às autoridades.

Alan Diego dos Santos Rodrigues conheceu George Washington no QGEx e não teve contato direto com o presidente Bolsonaro.

Ele reconhece ter ficado em uma pousada em Brasília durante sua estadia, dividindo as diárias com outras pessoas.

Alan Diego dos Santos Rodrigues afirma que a manifestação em 12 de dezembro de 2022 teve diversas pautas e que não houve apoio da Polícia Militar do Distrito Federal.

Ele não conhece todos os deputados que autorizaram sua entrada na Câmara dos Deputados.

Alan Diego dos Santos Rodrigues nega ter participado ativamente do quebra-quebra em 8 de janeiro de 2023.

Ele menciona que muitas pessoas que estavam no acampamento já haviam deixado Brasília em dezembro de 2022.

Alan Diego dos Santos Rodrigues reconhece que acreditou na possibilidade de fraude nas urnas devido aos discursos de Bolsonaro, mas agora não acredita mais nisso.

Ele afirma que havia muitas conversas sobre explosões e quebra-quebra no acampamento.

Alan Diego dos Santos Rodrigues menciona que as pessoas estavam reunidas no Palácio da Alvorada em 12 de dezembro de 2022 e que algumas delas estavam envolvidas em atos de depredação.

Ele não identifica outros militares no acampamento além dos do Exército.

Alan Diego dos Santos Rodrigues não informou ao Exército sobre a produção do artefato explosivo colocado próximo ao aeroporto internacional de Brasília/DF.

Essa síntese abrangeu os principais pontos, conclusões e argumentos apresentados no depoimento de Alan Diego dos Santos Rodrigues na CPI dos Atos Antidemocráticos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (PCDF)

Trata-se de síntese do auto de qualificação e interrogatório de Alan Diego dos Santos Rodrigues, realizado em 19 de janeiro de 2023, em Brasília, no Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado.

Alan Diego é um brasileiro natural de Comodoro, MT, casado, vigilante de profissão. Ele foi interrogado pela autoridade policial e prestou informações sobre diversos aspectos de sua vida, como salário, tipo de residência, filhos, lugares que frequenta, bens que possui, grau de instrução, religião, lazer, entre outros.

No que se refere aos fatos investigados, Alan Diego confessou espontaneamente sua participação e forneceu sua versão dos eventos. Ele afirmou ter vindo para Brasília em novembro de 2022 juntamente com outros manifestantes de sua cidade para protestar contra as eleições de 2022 e tentar obter o código fonte das urnas. Durante sua estadia, ele se hospedou na pousada "Casa Claus" na Vila Planalto e frequentemente passava o dia no QG do Exército junto com outros manifestantes.

Alan Diego mencionou ter conhecido George Washington, que também é réu na mesma ação penal em Brasília, mas tinha pouco contato com ele. Segundo Alan Diego, ouvia conversas sobre explosões por parte dos manifestantes, discutindo a ideia de explodir algumas coisas como forma de intervenção. Ele afirmou que os explosivos que chegaram ao Distrito Federal foram encomendados por George Washington do estado do Pará. Alan Diego



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

também afirmou que George foi responsável por fabricar o artefato explosivo do dia 24/12/2022 e que teria feito cursos em Brasília para aprender a fabricar explosivos.

No dia mencionado, Alan Diego recebeu o artefato explosivo montado por George Washington em uma caixa de papelão dentro do carro deste último. Ele inspecionou o artefato e descreveu um relógio tipo display e uma bisnaga de explosivo dentro da caixa. Alan Diego afirmou ter recebido instruções de Washington para colocar o artefato dentro do aeroporto, porém, ele decidiu mudar o plano. Em vez disso, entre as 3h e 4h da madrugada, ele colocou a caixa no paralama traseiro de um caminhão-tanque estacionado na via, próximo à V12-motors. Ele alegou que Wellington, um jornalista, o levou até as imediações do aeroporto em um carro branco da Hyundai/Creta, mas Alan Diego acreditou que Wellington não sabia do conteúdo do artefato.

Alan Diego também mencionou ter tentado comunicar a polícia sobre a colocação do artefato, ligando para o número 190, mas o atendente não acreditou nele. Com medo, ele deixou o local, retornou algumas vezes, mas ninguém acreditou em sua ligação. Mais tarde, ele encontrou o artefato no chão e fez algumas imagens, enviando-as para seu próprio celular e para outros grupos, na tentativa de que alguém acreditasse nele. Ele enviou as fotografias para George Washington quando este ligou para ele. Após esses eventos, Alan Diego participou da Ceia de Natal no QG do Exército com os demais manifestantes e, em seguida, decidiu voltar para sua casa em Comodoro, Mato Grosso.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por fim, Alan Diego afirmou que os manifestantes acreditavam que a explosão atrairia a atenção do presidente Bolsonaro para invocar "o art. 142" e realizar uma intervenção.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE

Trata-se de um auto de prisão em flagrante referente a um incidente ocorrido em Brasília, no dia 25 de dezembro de 2022. O depoimento é prestado por **Bernardo Coelho Jorge Leal**, agente de polícia, que relata ter sido acionado devido a uma suspeita de artefato explosivo próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília. No local, ele encontrou equipes do esquadrão antibomba da PMDF e da Polícia Federal, que já haviam isolado a área. O caminhão onde o explosivo teria sido colocado não estava mais no local.

Com base em informações coletadas, o motorista do caminhão é identificado como Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira. Jeferson relata que, ao fazer uma inspeção no caminhão, encontrou uma caixa de papelão contendo duas "bananas" explosivas com uma antena e um detonador. Ele colocou a caixa no chão, inspecionou o caminhão e informou os operadores do aeroporto sobre o ocorrido. Através das informações de Jeferson e de agências de inteligência, suspeita-se que um homem branco, de cerca de 50 anos, vindo do Pará, esteja envolvido no incidente e esteja hospedado em um condomínio no sudoeste, utilizando uma caminhonete.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Após diligências no condomínio, é localizada a caminhonete Mitsubishi L200/Triton, registrada em nome de um posto de gasolina no Pará. Imagens do circuito interno identificam o suspeito como George Washington de Oliveira Sousa, morador do apartamento A215. George é abordado ao sair de sua residência e informa que possui armas, munições e explosivos em seu carro e apartamento. No apartamento, são encontrados uma pistola 9mm, carregadores, um pavio, uniformes militares e munições de diversos calibres. Na caminhonete, são encontrados um fuzil, escopetas, revólveres, pistolas e dispositivos de acionamento de explosivos.

George confessa sua participação no atentado, afirmando que deixou o artefato explosivo preparado com Alan Diego dos Santos Rodrigues no dia 23 de dezembro. Ele acreditava que o explosivo seria colocado em um poste de energia para interromper a transmissão de energia para Brasília. George afirma que sua ação foi ideológica em defesa da "liberdade". Diante da situação de flagrância, a equipe conduz George para a 1ª DP (Asa Sul) para as providências cabíveis.

Na sequência foi colhido o testemunho do Delegado **Paulo Renato Alvarenga Fayão** sobre o incidente envolvendo um artefato explosivo próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília. Seguem os principais pontos abordados:

***Informações iniciais:** O Delegado recebeu um alerta sobre uma suspeita de artefato explosivo nas proximidades do aeroporto.*

***Investigação preliminar:** Uma equipe da 10ª DP, composta pelo Delegado, dois Agentes de Polícia e o Delegado-Chefe, iniciou as investigações no local*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

onde o artefato foi encontrado.

Depoimento do motorista: O motorista do caminhão tanque, Jeferson Henrique Ribeiro da Silveira, informou que encontrou o artefato ao fazer uma inspeção no veículo e imediatamente comunicou os operadores do aeroporto.

Verificação de envolvimento do motorista: Com base nas informações prestadas por Jeferson e em outros elementos coletados, foi concluído que o motorista não tinha envolvimento na ação criminosa.

Identificação de um suspeito: Informações de agências de inteligência policiais indicavam a possível identidade de um indivíduo branco, de cerca de 50 anos, oriundo do Estado do Pará, hospedado em um condomínio no sudoeste. O suspeito teria revelado sua intenção de explodir uma bomba no estacionamento do aeroporto e distribuir outras no local.

Localização do suspeito: A equipe policial localizou o suspeito, George Washington de Oliveira Sousa, em um condomínio no Sudoeste. Ele foi abordado ao sair de sua residência e confessou ter armas, munições e explosivos em seu carro e apartamento.

Encontrados no apartamento e na caminhonete: Na residência de George, foram encontrados uma pistola, carregadores, um tipo de pavio, uniformes militares e centenas de munições de diferentes calibres. Na caminhonete, foram encontradas um fuzil, escopetas, revólveres, pistolas e uma caixa com dispositivos de acionamento de explosivos.

Confissão de George: George admitiu sua participação no atentado, afirmando que deixou uma emulsão explosiva com outra pessoa e acreditava que seria usada para interromper a transmissão de energia para Brasília. Ele afirmou que sua ação foi ideológica em defesa da "liberdade" e que estava preparado para a "guerra".

Prisão em flagrante: Diante da situação de flagrância, George foi conduzido à 1ª DP (Asa Sul) para as providências legais.

Artefato explosivo: O artefato encontrado no caminhão foi acionado, mas não detonou por razões desconhecidas, conforme informado pelo perito Carrijo da Seção de Incêndio e Explosão.

Por fim, foi colhido o depoimento de **George Washington de Oliveira Sousa**. Seguem os principais pontos abordados:

Identificação do conduzido: George Washington de Oliveira Sousa, nascido em 25/03/1968, com 54 anos de idade, profissão não informada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Informações pessoais: Filho de Antonio Fernandes de Sousa e Maria de Oliveira Sousa. Possui RG nº 2372455 e CPF nº 241.634.813-20.

George responde a uma série de perguntas sobre seu salário, tipo de residência, filhos, lugares frequentados, bens possuídos, grau de instrução, religião, lazer, histórico de prisões, processos judiciais anteriores e outras informações pessoais, mas ele se recusa a responder a todas elas.

George relata que mora na cidade de Xinguá, no estado do Pará, e trabalha como gerente de um posto de gasolina. Ele afirma que passou a apoiar o presidente Bolsonaro desde sua eleição, devido à crença de que ele é um patriota e um homem honesto.

Após a eleição, George adquiriu várias armas de fogo, gastando cerca de 160 mil reais. Ele justifica essa aquisição citando as palavras do presidente Bolsonaro sobre a importância do armamento civil e sua paixão por armas desde a juventude.

George participou de protestos em Brasília e trouxe consigo uma variedade de armas e munições. Ele planejava repassar parte desse armamento para outros CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores) acampados no QG do Exército, esperando a autorização das forças armadas.

Ele relata ter entrado em contato com um general do exército para informar sobre a presença de infiltrados petistas no acampamento e alertar sobre a possibilidade de violência. Os militares então expulsaram os ambulantes do acampamento.

George afirma que, após conversas com policiais militares e bombeiros durante um protesto, ficou claro para ele que a PM e os bombeiros estavam ao lado do presidente e que a intervenção das forças armadas poderia ser decretada em breve.

Devido à demora para a intervenção ocorrer, George elaborou um plano com os manifestantes do QG do Exército para provocar a intervenção das forças armadas e a decretação de estado de sítio, a fim de evitar a instauração do comunismo no Brasil.

O plano envolvia a explosão de uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília e a denúncia anônima de outras duas bombas na área de embarque. Também foi sugerida a instalação de uma bomba na subestação de energia em Taguatinga para causar falta de eletricidade.

George relata que conseguiu fabricar uma bomba utilizando uma banana de dinamite, um acionador e um controle remoto. Ele entregou o artefato a um manifestante chamado Alan, mas a polícia apreendeu a bomba no aeroporto antes que o plano fosse executado.

No dia 24/12/2022, George foi abordado por policiais civis, confessou a posse



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

das armas e dos explosivos, e foi preso.

[...]

LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL

Trata-se de síntese de laudo de análise pericial que descreve os resultados de exames realizados em artefatos explosivos encontrados em dois locais diferentes. No Local 1, próximo ao Aeroporto de Brasília, foi encontrado um artefato composto por um receptor eletrônico ligado a um conjunto de fósforo elétrico e um estopim impermeável. A análise mostra que o sistema de acionamento utilizado era ineficiente para detonar a carga explosiva presente no artefato. No entanto, testes realizados com o material apreendido indicaram que a carga explosiva era eficiente quando acionada corretamente. No Local 3, dentro de um veículo, foram encontradas cinco emulsões explosivas encartuchadas que, quando devidamente acionadas, mostraram-se eficientes para produzir explosões com efeitos análogos aos da dinamite. A análise comparativa das características das emulsões explosivas encontradas nos dois locais indicou semelhanças entre elas, sugerindo que poderiam ser de lotes de fabricação contemporâneos. No entanto, não foi possível identificar informações adicionais nas embalagens dos materiais explosivos. Em resumo, os peritos concluíram que no Local 1 havia um artefato com sistema de acionamento inadequado, que não conseguiu detonar a carga explosiva presente. Já no Local 3, dentro do veículo, foram encontradas emulsões explosivas que se mostraram eficientes quando acionadas corretamente. Não foram encontrados vestígios de outros artefatos no veículo ou informações que pudessem indicar envolvidos ou dinâmica relacionada.

DENÚNCIA

Meritíssimo(a) Juiz(iza),

Nesta data, o MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS oferece denúncia em desfavor de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, dando-o como incurso no artigo 251, caput, e §2º, c/c artigo 250, §1º, inciso II, alínea “f”, todos do Código Penal, artigos 14 e 16, da Lei nº 10.826/03; ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, dando-os como incurso no artigo 251, caput, e §2º, c/c artigo 250, §1º, inciso II, alínea “f”, todos do Código Penal, requerendo, pois, o seu recebimento e a adoção das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seguintes providências:

[...]

7) quanto ao indiciamento de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA pela prática do delito disposto no artigo 16, §1º, inciso III, da Lei nº 10.826/03, entende-se que tal conduta (fabricar artefato explosivo) – meio necessário/fase normal de preparação, restou absorvida pelo crime tipificado no artigo 251, caput, e §2º, c/c artigo 250, §1º, inciso II, alínea “f”, do CP, à luz do princípio da consunção. Por outro lado, relativamente à conduta posterior (possuir artefato explosivo), apesar de não constar nos autos de apreensão, os condutores do flagrante mencionaram que GEORGE possuía na caminhonete cinco emulsões explosivas. Diante disso, aguarda-se o retorno dos laudos periciais para manifestação quanto à eventual tipificação relativamente às cinco emulsões explosivas.

8) no tocante à associação criminosa, descrita no relatório final pela Autoridade Policial, requer-se a remessa de cópia destes autos à Procuradoria-Geral da República para que tal delito seja analisado em conjunto com a investigação denominada Operação Nero, que tramita no e. Supremo Tribunal Federal e apura os fatos delitivos ocorridos no centro de Brasília-DF, em 12/12/2022, cuja autoria é atribuída, dentre outros, a ALAN e WELLINGTON (autos 0747700-87.2022.8.07.0001), evitando-se, assim, eventual bis in idem.

9) concernente ao indiciamento do denunciado GEORGE WASHINGTON pela prática do crime de terrorismo, previsto no artigo 2º, §1º, I, da Lei 13.260/2016, a princípio, não se extrai da conduta do acusado a motivação por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião, expostas no art. 2º da Lei Antiterrorismo. Não obstante, tratando-se de crime da competência da Justiça Federal, requer-se a remessa de cópia dos autos, mediante declínio de competência, a uma das Varas Criminais da Seção Judiciária de Brasília (DF) para conhecer a demanda, bem como, se o caso, avaliar a configuração de eventuais crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Brasília/DF, 09 de janeiro de 2023.

Camila Costa Britto

Promotora de Justiça

MPDFT

PROCESSO: 0749026-82.2022.8.07.0001 - SENTENÇA

SENTENÇA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

[...]

Apurou-se que os três denunciados, GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES e WELLINGTON MACEDO DE SOUZA, se encontraram durante as manifestações contrárias ao resultado das eleições presidenciais, em frente ao Quartel General do Exército em Brasília-DF, oportunidade em que decidiram se unir para praticar delitos. [...]

Já em Brasília-DF, em frente ao Quartel General, em 23/12/2022, GEORGE, ALAN e WELLINGTON e outros manifestantes não identificados elaboraram o plano de utilização de artefato explosivo para detonação em lugares públicos. Nesse mesmo dia, GEORGE conheceu um indivíduo que lhe forneceu um controle remoto e quatro acionadores, instrumentos que esse denunciado uniu às dinamites para criação da bomba. [...]

demonstram que houve inadequação na montagem para que fosse detonada a carga explosiva e, consequentemente, produzida uma explosão, pois a energia de ativação cedida através do estopim do tipo mantitor era insuficiente para dar início ao processo de detonação da emulsão encartuchada. [...] No entanto, o sistema de acionamento utilizado carecia de material que pudesse transmitir energia de acionamento suficiente para detonação da carga [...] Neste diapasão, a análise dos vestígios e a maneira como o artefato fora montado indicam ineficácia para acionamento/ativação da carga explosiva, ou seja, não havia energia de ativação suficiente (ou adequada) para detonar a Emulsão Explosiva causando qualquer explosão. [...]

*Quanto ao acusado **GEORGE**: autoria comprovada. Em juízo, confessou a prática do delito, informando que recebeu o artefato explosivo no dia 23/12, fez a montagem no mesmo dia e o entregou a Alan [...] Ainda, a análise do aparelho celular do acusado indicou que ele fez pesquisas na internet sobre montagem de artefato explosivo. [...]*

O acusado e o corréu se conheceram em Brasília/DF, no acampamento montado em frente ao QG do Exército. Ao que consta, as emulsões explosivas vieram do Pará, a pedido do acusado, que realizou pesquisas na internet sobre como montar o artefato e fez a montagem. [...]

Ante o exposto:

*a) **condeno** o acusado **George Washington de Oliveira Sousa**, qualificado nos autos, como incurso no art. 251, “caput”, e § 2º, c/c art. 250, § 1º, II, “f”, ambos do Código Penal, e art. 16, “caput”, e § 1º, III, da Lei n. 10.826/2003, na forma do art. 69 do Código Penal, e aplico-lhe as penas de 09 anos e 04 meses de reclusão, em regime inicial FECHADO, além de 280 dias-multa, à razão unitária mínima;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

b) condeno o acusado Alan Diego dos Santos Rodrigues, qualificado nos autos, como incurso no art. 251, “caput”, e § 2º, c/c art. 250, § 1º, II, “f”, ambos do Código Penal, e aplico-lhe as penas de 05 anos e 04 meses de reclusão, em regime inicial FECHADO, além de 160 dias-multa, à razão unitária mínima.

RECOMENDAÇÃO PRDC

Procuradoria Regional Direitos do Cidadão/DF

Em 19 de dezembro de 2022, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF, por intermédio da Recomendação Conjunta GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no âmbito do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01 – Cível, recomendou à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, ao Comando Militar do Planalto, à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e à Polícia Militar do Distrito Federal a adoção de providências para:

a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);

Superintendência da Polícia Federal no DF

Em resposta, a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal (Setor de Inteligência Policial - SIP/SR/PF/DF), por intermédio do Ofício 738/2022, assinado eletronicamente por Daniel Carvalho Brasil



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nascimento, Chefe de Núcleo, em 21 de dezembro de 2022, às 16h37, assim se manifestou:

*“a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contígua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, principalmente o **porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);**”*

*Em atenção ao item “a”, por se tratar de área contígua ao QG do Exército e adjacências **não há** como este SIP/SR/PF/DF realizar o disciplinamento para prevenção de ações criminosas. Além disso, destaca-se que a atribuição de policiamento ostensivo na Capital Federal é realizada com primazia e excelência pela Polícia Militar do Distrito Federal.*

Outrossim, o Setor de Inteligência da Polícia Federal - SIP/SR/PF/DF, em resposta ao Ministério Público Federal, mais especificamente à Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão (Ofício nº 50 - 2023 – PRDC), em 16 de janeiro de 2023, às 22h01, assim se posicionou:

*2. Assim, no âmbito de suas atribuições constitucionais de Polícia Judiciária da União e dos instrumentos jurídicos disponíveis à Polícia Federal, no bojo do IPL 2022.0091308 - SIP/SR/PF/DF cujo objeto era apuração da tentativa de invasão do prédio sede da Polícia Federal, houve como ação de viés preventivo representação para diligência de **busca e apreensão** nas barracas do agrupamento humano estacionado na área militar federal de responsabilidade do Quartel General nos termos a seguir:*

*“II-Autorização para **busca e apreensão** de armas, explosivos, combustível, e demais objetos com potencial uso indevido para atos de violência (punhais “soco inglês” tacapes bastões e outros) que estejam guarnecidos, em habitáculo individual (barracas), veículos, trailers, caminhões, ônibus, na posse de sujeitos acampados, presentes e/ou estacionados em locais públicos em especial no **grupamento nas proximidades do QG do Exército** em razão da presença dos sujeitos identificados na presente investigação nos referidos lugares públicos em ação deliberada para dificultar as ações das forças de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança valendo-se, assim, do cenário em prejuízo da ordem pública e da aplicação da lei penal.

IX- Autorização para apreensão de armas de fogo independente da situação regular ou não que se encontre no momento da realização das buscas”

3. Ademais, este SIP/SR/PF/DF, em ação preventiva, difundiu, por exemplo, informação à Polícia Civil do Distrito Federal que possibilitou a rápida identificação do criminoso responsável pela tentativa de atentado com explosivos no aeroporto internacional de Brasília.

Polícia Militar do DF

De igual modo, a Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício N° 604/2022 - PMDF/GCG/AJL, de 22 de dezembro de 2022, às 15h41, assim se posicionou:

Do teor do Ofício n° 8101/2022 - PRDC e 10° OFÍCIO/PRDF/MPF (102227187), foram exaradas as seguintes recomendações:

*a) planejar conjuntamente a atuação mais adequada em face das manifestações políticas que ocorrem no acampamento instalado em área contigua ao QG do Exército e adjacências, com as medidas de disciplinamento que se mostrem necessárias para prevenir ou combater atos criminosos eventualmente flagrados naquele local, **principalmente o porte ilegal de armamentos, de explosivos e de outros artefatos passíveis de causar danos à vida e ao patrimônio (botijões de gás, líquidos ou gases inflamáveis etc);***

A par de especificar as ações adotadas pela Polícia Militar quanto às Recomendações constantes nos itens "a" e "d", esclarecemos que a Polícia Militar do Distrito Federal, juntamente com outras Instituições, Órgãos e Agências (IOAs), participa ativamente das ações da Subsecretaria de Operações integradas (SOPI), canal de ações de planejamento operacional da Secretaria de Segurança Pública. Registra-se que os Planos planejamentos da SOPI são realizados de forma conjunta com as IOAs envolvidas, tendo sempre a participação da Polícia Militar nos planejamentos e execuções das ações.

Comando Militar do Planalto – CMP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Comando Militar do Planalto – CMP, por sua vez, por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022, assim se posicionou:

2. Informo que o planejamento e a atuação do Comando Militar do Planalto (CMP) têm ocorrido, desde o início das manifestações, em coordenação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP / DF) e demais é órgãos Distritais, inclusive com participação de Agências de Inteligência dessas instituições.

*3. Informo, ainda, que essa ação sinérgica do CMP com a SSP/DF continuará até o término das manifestações. Este Comando Militar de Área realiza a segurança do Setor Militar Urbano (SMU), atuando, em coordenação com a SSP/DF, **na prevenção e combate a possíveis ilícitos cometidos no local.***

4. O Comando Militar do Planalto participa de esforços para a coibir as manifestações que possam gerar violência, por meio de interlocução com o público presente no SMU, a fim de garantir o livre exercício de manifestações pacíficas, a preservação do patrimônio público e o direito de livre circulação das pessoas.

Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF

A Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF também se posicionou, por intermédio do Ofício Nº 5979/2022 - SSP/GAB, de 23 de dezembro de 2022, às 18:41, nestes termos:

[...] Nesse contexto, observa-se que a aludida Recomendação converge com as ações até então desenvolvidas por esta pasta, pois desde que se iniciaram as movimentações populares no Setor Militar Urbano - SMU, esta Subsecretaria de Operações Integradas tem se articulado com diversas instituições, órgãos e agências (IOAs) e produzido Protocolos de Ações Integradas visando melhor planejar e executar ações de segurança pública com o fito de assegurar a garantia dos direitos individuais, a estabilidade das instituições e o regular funcionamento dos serviços públicos no Distrito Federal.

Nessa toada, esta Secretaria de Estado de Segurança continua realizando interlocuções necessárias junto às forças de segurança locais, Polícias Federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e Rodoviária Federal e Exército Brasileiro, com o intuito de monitorar os movimentos de manifestantes, seja no SMU, seja em outros locais de interesse estratégico da segurança e da ordem pública como rodovias e aeroporto.

Ademais, ações de inteligência (monitoramento das redes sociais e in loco) estão em curso, de forma paralela e complementar às ações operacionais, tanto pelas forças de segurança, como por esta Secretaria e demais IOAs, a fim de antever ações adversas e auxiliar os gestores na tomada de decisão.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

GRUPO GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Ref.	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
1	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
1	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
1	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	84.459,00	83.510,00
1	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		

Informações:

Figura como sócio da empresa Auto Posto Para Sul Com. de Combustíveis Ltda., CNPJ 014312055/0001-41, com renda mensal de R\$1.100,00. Também figura como sócio da G W De Souza & Cia Ltda., CNPJ 007359880/0001-36 (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506829). Nota: Em registros internos consta que o titular do processo figura como procurador das contas tituladas pelas empresas: CNPJ NOME 084146638/0001-25 Posto Cavalo De Aço Ltda. (Já comunicado em 14.05.2021, 23.05.2019 sob ocorrência(s) 30251389, 18924349) 063842801/0001-14 Super Posto Pioneiro Ltda. 005458900/0001-09 Auto Posto Tourão Ltda. (Já comunicado em 14.05.2021 sob ocorrência 30250960). Conforme informações divulgadas pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de Bolsonaroista que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa, titular do processo, preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. A Polícia Militar foi acionada depois que um motorista de um caminhão-tanque percebeu um objeto estranho na carroceria do próprio veículo, estacionado nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. A área, então, foi interditada. Horas depois, o material foi identificado como explosivo e detonado pelos policiais. À noite, a Polícia Civil prendeu o suspeito. George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, é gerente de um posto de gasolina em Xinguara, no Pará. Estava acampado, em Brasília, em frente ao Quartel-General do Exército, que reúne Bolsonaroistas radicais com intenções golpistas. O investigado disse que o explosivo foi entregue a um outro Bolsonaroista no QG e que no dia 23 de dezembro, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado com Alan Diego dos Santos Rodrigues, mas que ele não seguiu o plano original. No apartamento onde George foi preso, a polícia achou um grande arsenal de armas e munições, inclusive outros cinco explosivos, como o acoplado ao caminhão. Tudo irregular. A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-preventiva-de-bolsonarista-que-planejou-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Diante do exposto, não podemos desconsiderar que os valores de gastos em cartão de crédito não condizem com a capacidade financeira declarada, bem como diante do conteúdo encontrado em mídia negativa, há citação de ação de terrorista.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IX-b) operações ou prestação de serviços, de qualquer valor, a pessoas ou entidades que reconhecidamente tenham cometido ou tentado cometer atos terroristas, ou deles participado ou facilitado o seu cometimento. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

2	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário
2	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente
2	I P GOMES FILHO E CIA LIMITADA ME	Beneficiário
2	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário
2	HESAN COMERCIAL LTDA ME.	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
2	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente		
2	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
2	JERONIMO BATISTA DE VASCONCELOS	Remetente		
2	F C OLIVEIRA X CIA LTDA	Remetente		
2	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
2	COLINA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI	Remetente		
2	MAFRO TRANSPORTES LTDA	Remetente		
2	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
2	VALTUIR PARREIRA ALVES	Remetente		
2	MATHEUS DAVY INOCENCIO DA SILVA MONTEIRO	Beneficiário		
2	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros		
2	MARCIANO LISBOA DOS SANTOS	Remetente		
2	SV LOGISTICA LTDA-EPP	Remetente		
2	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Beneficiário		
2	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
2	PARA IMPLEMENTOS E COMERCIO DE PECAS LTDA - ME	Beneficiário		
2	MARCIA CARVALHO DE SOUZA	Beneficiário		
2	ALMIDA S T EIRELI	Remetente		
2	TRANSPORTES DOURADOS EIRELI	Remetente		
2	PAULO SERGIO MACEDO	Beneficiário		
2	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal		
2	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
2	R C CARNEIRO EIRELI	Beneficiário		
2	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
2	Ernesto Neto Firmino	Remetente		
2	MAURO DE CAMPOS	Beneficiário		
2	JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR	Remetente		
2	GILBERTO CARLOS ARENDT	Remetente		
2	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Procurador / Representante Legal		
2	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
2	FRANCISCO VALDIVIO MAIA	Beneficiário		
2	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente		
2	CAROLINE CARDOSO SOFFA	Beneficiário		
2	ANNE VASCONCELOS SANTOS FONSECA	Remetente		
2	CESAR RAIMUNDO DA SILVA	Beneficiário		
2	JOSE CARLOS VIEIRA DE VASCONCELOS	Beneficiário		
2	ROSSINI TRANSPORTES LTDA	Remetente		
2	DIEGO MAFFI	Beneficiário		
2	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	15.691.973,00	15.647.942,00

Informações:

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 31/10/2017, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 14.846.401,76 , com sede na cidade de XINGUARA/PA. Analisado faz parte do Grupo Empresarial: 0000435739 - AUTO POSTO SENNA LTDA Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. Segundo informações apuradas, os depósitos online foram efetuados em espécie, de forma fracionada, o que sugere tentativa de burla a identificação de depositantes e operações em espécie ao COAF. Trata-se de empresa do ramo de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, movimentando recursos acima de seu faturamento informado. Faz parte do grupo empresarial AUTO POSTO SENNA LTDA, juntamente com as empresas PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 07.359.880/0001-36, e AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51. Empresa foi citada em mídia por envolvimento com GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, que consta como seu procurador, e foi preso por ter planejado a explosão de um caminhão tanque no aeroporto de Brasília, no último mês de 12/2022. Existe a suspeita de que a analisada e diversas outras empresas do ramo estejam sendo utilizadas para financiar os atos anti democráticos ocorridos desde o fim do 2º turno das eleições de 2022 (fonte: diariodopara.dol.com.br). Pelos fatos relatados, não temos como atestar a licitude dos recursos. Empresa não aparenta possuir capacidade econômico-financeira para movimentar tal volume de recursos. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira analisada, comunicamos pela possibilidade de configurar indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

Ref.	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	54.489,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
2	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	68.057,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
3	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.846,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
4	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	51.506,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
5	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	94.173,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
6	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	78.714,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
7	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	110.920,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	65.903,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
9	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	92.210,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
10	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	75.042,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
11	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	62.356,00	
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
12	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros		
12	Cielo S.A.	Outros		
12	SINALMIG SINAIS SIST PROG	Outros		
12	PETROLEO SABBA SA	Outros		
12	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
12	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
12	MARIA HELENA CANIVAL CPF 210.527.511-72	Outros		
		Procurador /		
		Representante Legal		
12	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
12	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
12	COMIN COMERCIO, ARQUITETURA E ENGENHARIA EIRELI	Outros		
12	JF EQUIPAMENTOS MANUTENCAO DE POSTOS E SERVICOS EIRELI	Outros		
12	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
12	CICERO SERAFIM PALMEIRA	Outros		
12	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
12	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
12	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Outros		
12	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	13.355.448,00	13.336.791,00
Consta atuar no ramo comercio de combustíveis, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$ 200.000,00 pertencentes a Michelle Tatianne Ribeiro de Sousa, CPF574563722-68 e Francisca Alice de Sousa Reis, CPF306424692-53, e com faturamento médio mensal de R\$ 600.758,33. Figura como procurador George Washington de Oliveira Sousa, CPF 241634813-20 . Consideramos que além das movimentações havidas em conta estarem incompatíveis com a capacidade financeira declarada pelo cliente, foram realizadas diversas transações em espécie, dificultando a identificação da origem dos recursos.				
Ocorrências:				
III- b) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º				
IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º				
I- a) realização de depósitos, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade econômico-financeira, - Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542 - art. 1º				
13	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.020,00	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

14 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

14 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Responsável

14 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

70.014,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

15 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

15 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Responsável

15 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

70.430,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

16 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

16 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Responsável

16 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

96.545,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

17 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

17 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Responsável

17 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

80.780,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

18 POSTO CAVALO DE ACO

Responsável

18 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

18 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

90.809,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

19 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

19 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Responsável

19 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

52.500,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

20 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

20 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Responsável

20 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

64.750,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

21 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

21 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Responsável

21 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

50.150,00

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

22 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Depositante

22 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Responsável



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

22	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	81.510,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
23	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
23	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
23	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.673,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
24	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
24	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
24	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	78.355,00	
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.				
25	JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Outros		
25	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Outros		
25	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
25	AUTO POSTO TOURAO	Titular	4.874.654,00	4.819.591,00
25	RAIMUNDO CARVALHO SANTOS	Outros		
25	AVANTY DISTRIBUIDORA DE CAMINHOS LTDA	Outros		
		Procurador /		
25	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Representante Legal		
25	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
25	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
25	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
25	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
Consta atuar no ramo de comercio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00 pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro de Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$459.762,43. Notas - Figuras como representantes Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53 e Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68. - Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa CPF 241634813-20. - Identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. - Em consulta externa a empresa consta ativa com porte DEMAIS, CNAE comercio varejista de combustíveis para veículos automotores. - Em consulta ao Google Maps ao endereço cadastrado da empresa, Rodovia PA 279 KM 154 3, SN- PA, identificamos empresa com estrutura aparentemente compatível. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 2.397.323,76, posteriormente, resgatou R\$ 2.342.240,51. - Aparentemente cerca de R\$ 1.983.148,00, depositados em terminais de autoatendimento constam em espécie. De acordo com as sócias, os recursos transitados em conta são provenientes da atividade exercida pela empresa, a qual se trata de posto de combustíveis, sem maiores justificativas. Apesar da justificativa apresentada pelos sócios, não podemos desconsiderar que a conta está sendo movimentada acima da capacidade econômica declarada, bem como o recebimento de recursos em terminais de autoatendimento, dificultando a identificação de parte da origem dos recursos.				
Ocorrências:				
I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º				
III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º				
IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º				
26	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Outros		
26	TRANSPORTADORA EQUADOR LTDA	Outros		
26	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
		Procurador /		
26	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Representante Legal		
26	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
26	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
26	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
26	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

26 T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA
26 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Outros
Outros

26 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular 20.783.145,00 20.767.011,00

Consta atuar no ramo de Comércio Varejista De Combustíveis Para Veículos Automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De so, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$1.592.370,80. Notas: - Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. - Cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 5.039.065,49, posteriormente, resgatou R\$ 4.978.351,19. - Demonstramos os depósitos em espécie com valores abaixo de R\$2.000,00, aparentemente na tentativa de burlar a identificação do portador: DATA VALOR R\$ QTDE. OPERAÇÕES 04.05.2021 11.570,00 16 05.04.2021 4.839,00 05 29.03.2021 4.472,00 06 24.03.2021 3.962,00 05 22.03.2021 5.410,00 05 18.03.2021 2.100,00 02 15.03.2021 2.076,00 02 11.03.2021 6.693,00 05 Trata-se de posto de combustível, estabelecida em sede própria, possui pátio para estacionamento de caminhões, restaurante e conveniência. Não podemos desconsiderar que dentre suas principais transações, apresentou também valores expressivos em espécie, oriundos de diversas praças, onde devido ao valor e forma, apresentam indícios de burla, dificultando a identificação da origem dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

27 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA
27 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Depositante
Responsável

27 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular 52.904,00

Ocorrência:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular nº 3.978/2020, art. 49-I

28 AUTO POSTO TOURAO
28 PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA
28 AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA

Outros
Outros
Outros

28 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Titular 84.459,00 83.510,00

28 SUPER POSTO PIONEIRO LTDA
28 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Outros
Outros

Figura como sócio da empresa Auto Posto Para Sul Com. de Combustíveis Ltda., CNPJ 014312055/0001-41, com renda mensal de R\$1.100,00. Também figura como sócio da G W De Souza & Cia Ltda., CNPJ 007359880/0001-36 (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506829). Nota: Em registros internos consta que o titular do processo figura como procurador das contas tituladas pelas empresas: CNPJ NOME 084146638/0001-25 Posto Cavalo De Aço Ltda. (Já comunicado em 14.05.2021, 23.05.2019 sob ocorrência(s) 30251389, 18924349) 063842801/0001-14 Super Posto Pioneiro Ltda. 005458900/0001-09 Auto Posto Tourão Ltda. (Já comunicado em 14.05.2021 sob ocorrência 30250960) Destacamos ainda que os pagamentos das faturas foram realizados através de débito em conta da empresa Posto Cavalo de Aço Ltda., CNPJ 84146638/0001-25, o qual o cliente figura como procurador. Conforme informações divulgadas pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de Bolsonaro que planeja atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa, titular do processo, preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. A Polícia Militar foi acionada depois que um motorista de um caminhão-tanque percebeu um objeto estranho na carroceria do próprio veículo, estacionado nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. A área, então, foi interditada. Horas depois, o material foi identificado como explosivo e detonado pelos policiais. À noite, a Polícia Civil prendeu o suspeito. George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, é gerente de um posto de gasolina em Xinguara, no Pará. Estava acampado, em Brasília, em frente ao Quartel-General do Exército, que reúne Bolsonaroistas radicais com intenções golpistas. O investigado disse que o explosivo foi entregue a um outro Bolsonaroista no QG e que no dia 23 de dezembro, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado com Alan Diego dos Santos Rodrigues, mas que ele não seguiu o plano original. No apartamento onde George foi preso, a polícia achou um grande arsenal de armas e munições, inclusive outros cinco explosivos, como o acoplado ao caminhão. Tudo irregular. A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-prev-entiva-de-bolsonarista-que-planeja-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Diante o exposto, não podemos desconsiderar que os valores de gastos em cartão de crédito não condizem com a capacidade financeira declarada, bem como diante do conteúdo encontrado em mídia negativa, há citação de ação de possível ato terrorista.

Ocorrências:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-b) operações ou prestação de serviços, de qualquer valor, a pessoas ou entidades que reconhecidamente tenham cometido ou intentado cometer atos terroristas, ou deles participado ou facilitado o seu cometimento. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

29	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
29	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
29	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
29	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
29	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
29	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
		Procurador /		
29	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Representante Legal		
29	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
29	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
29	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
29	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
29	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente		
29	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
29	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
29	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	42.243.336,00	42.125.471,00

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$871.321,50. Notas: - Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. - Figura como procurador: George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506827) Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 8.422.438,44, posteriormente, resgatou R\$ 8.300.628,21. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Porto Alegre Do Norte-MT, Santana Do Araguaia-PA, São Félix Do Xingu-PA é considerada uma região de extração mineral de Areia, Argila, Minério De Níquel, Minério De Ouro, Minério De Tungstênio. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$0,67 e R\$436.861,01, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de combustíveis, consórcio, instituição financeira, filtros, entre outros. - Consta cartão de crédito empresarial em nome do procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20, o qual o pagamento é realizado via débito em conta da empresa. - Demonstramos as movimentações de dois ou mais depósitos em espécie em terminal de autoatendimento, no período de cinco dias úteis, com indícios de burla da identificação do depositante: Data Valor R\$ Qtde. Operações 27.07.2021 12.418,00 15 04.02.2022 10.132,00 37 18.02.2022 12.697,00 15 20.10.2022 11.962,00 14 De acordo com o sócio o grupo atua no segmento comércio de combustíveis com filiais em mais municípios, relata ainda que é movimenta por procuração do gerente da filial Xinguara o Sr. George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência(s) 5506827), que conforme informações divulgadas pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de Bolsonaro que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa, titular do processo, preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. [...] A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-prev-entiva-de-bolsona-rista-que-planejou-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aerop-orto-de-brasil.gh.html> Além das informações supracitadas, a movimentação é superior a capacidade financeira declarada, bem como constam recebimentos de recursos de diversas praças, inclusive regiões de risco (Minério), com depósitos expressivos em espécie, não sendo possível assegurar qual a real origem desses valores. Ocorrências:

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-c) operação atípica em municípios localizados em outras regiões de risco. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

30	JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Remetente		
30	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

30	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
30	AUTO POSTO TOURAO	Titular	18.009.595,00	17.687.314,00
30	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador /		
30	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Representante Legal		
30	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
30	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Sócio		
30	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
30	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		
30	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
30	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
30	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$723.069,20. Nota: Conforme consultas internas e externas, identificamos que possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista, figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20, em consulta ao Google Maps, pelo endereço Rodovia PA 279 Km 154, S/N, Setor Industrial, Tucumã-PA, não consta imagem disponível. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 7.383.326,66, posteriormente, resgatou R\$ 7.061.078,00. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Ourilândia Do Norte-PA é considerada uma região de extração mineral de Minério De Níquel. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$10,00 e R\$238.705,97, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de combustível, contabilidade, lubrificantes, entre outros. - Demonstramos as movimentações de dois ou mais depósitos em espécie em terminal de autoatendimento, no período de cinco dias úteis, com indícios de burla da identificação do depositante: Data Valor R\$ Qtde. Operações 12/05/2021 2.941,00 3 14/05/2021 1.062,00 2 17/05/2021 4.081,00 5 19/05/2021 3.395,00 4 09/06/2021 2.885,00 3 11/06/2021 1.358,00 2 14/06/2021 4.260,00 5 15/06/2021 2.225,00 2 24/08/2021 3.278,00 4 25/08/2021 2.051,00 2 26/08/2021 2.295,00 3 27/08/2021 2.566,00 2 30/08/2021 4.101,00 4 12/08/2022 2.790,00 2 16/08/2022 2.380,00 2 17/08/2022 2.569,00 2 18/08/2022 1.825,00 2 19/08/2022 2.607,00 2 22/08/2022 6.467,00 7 23/08/2022 2.354,00 3 25/08/2022 2.252,00 3 26/08/2022 2.650,00 3 30/08/2022 3.851,00 4 12/12/2022 4.461,00 5 14/12/2022 2.877,00 4 16/12/2022 4.126,00 4 19/12/2022 5.337,00 5 Cliente atua na atividade de comercialização de combustíveis, sócios alegaram que o posto possui localização privilegiada e atende a um grande público. Diante do exposto, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com o faturamento declarado, com recebimentos de recursos de diversas praças, inclusive em regiões geográficas de maior risco (Minério), bem como a incidência de transações em espécie, que apresentam indícios de burla e dificultam a indicação quanto a real origem de parte dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-c) operação atípica em municípios localizados em outras regiões de risco. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

31	RAMON RODRIGUES SOARES	Remetente		
31	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
31	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
31	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário		
31	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
31	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador /		
31	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Representante Legal		
31	JOSE TADEU DE SOUSA	Sócio		
31	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Sócio		
31	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
31	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Titular	10.293.364,00	9.792.568,00
31	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
31	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 10.06.1991, com capital social de R\$30.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Souza, CPF 306424692-53, Jose Tadeu De Sousa, CPF 593945012-15, com faturamento médio mensal de R\$714.395,70.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa CPF: 241634813-20 (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506827). Nota: Em consulta interna, identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. Conforme informações divulgadas de George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20 (procurador) pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de bolsonarista que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. Vinte e quatro de dezembro, 8 horas da manhã. A Polícia Militar foi acionada depois que um motorista de um caminhão-tanque percebeu um objeto estranho na carroceria do próprio veículo, estacionado nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. A área, então, foi interditada. Horas depois, o material foi identificado como explosivo e detonado pelos policiais. À noite, a Polícia Civil prendeu o suspeito. George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, é gerente de um posto de gasolina em Xinguara, no Pará. Estava acampado, em Brasília, em frente ao Quartel-General do Exército, que reúne bolsonaristas radicais com intenções golpistas. O investigado disse que o explosivo foi entregue a um outro bolsonarista no QG e que no dia 23 de dezembro, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado com Alan Diego dos Santos Rodrigues, mas que ele não seguiu o plano original. No apartamento onde George foi preso, a polícia achou um grande arsenal de armas e munições, inclusive outros cinco explosivos, como o acoplado ao caminhão. Tudo irregular. A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantasia-co/no-ticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-preventiva-de-bolsonarista-que-planejou-atentado-terrorista-no-s-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Além das informações supracitadas, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com a capacidade financeira declarada, além do mais apresentou depósitos em espécie, realizados em diversas praças, com indícios de burla, dificultando a identificação da origem de parte dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

32 JUPARANA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	Remetente		
32 LOTERIAS ARCO IRIS LTDA	Remetente		
32 PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
32 TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
32 AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
32 AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	13.392.332,00	13.284.084,00
32 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador /		
32 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Representante Legal		
32 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
32 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Sócio		
32 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
32 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 07.07.2011, com capital social de R\$150.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$756.632,79. Nota: Conforme consultas internas e externas, identificamos que está registrada com o porte demais, não é optante pelo Simples Nacional, consta como situação ativa, localizada na Tv Fernando Guilhon, S/N, Centro, São Felix Do Xingu PA e figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 4.421.025,57, posteriormente, resgatou R\$ 4.309.219,75 - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$43,00 e R\$383.595,51, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, entre outros, dos quais não há concentração de cedentes e consta o próprio como sacado. Trata-se de empresa atuante no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e informam que a mesma pertence a um grupo empresarial de grande porte, proprietários de diversos postos na região de Xinguara-PA, com grande histórico de vendas. Ademais, já solicitamos documentações comprobatórias para realizar atualização cadastral, porém até o momento sem sucesso. Diante do exposto, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com o faturamento declarado.

Ocorrências:

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

33	Gustavo Neto Ferreira	Outros		
33	THARLY MACIEL DE OLIVEIRA	Outros		
33	Antônio Américo Neto	Outros		
33	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
33	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	187.673,00	178.057,00
33	CUNHA COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES EIRELI	Outros		
33	RD COMERCIO DE ARTIGOS MILITARES E CAMPI	Outros		
33	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
33	SHOOTER ARMAS EIRELI	Outros		
33	NO RISK COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES LTDA	Outros		
33	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Outros		
33	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Outros		
33	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		

Informações básicas de cadastro: Nome: George Washington de Oliveira Sousa CPF: 24163481320 Idade: 54 anos Estado civil declarado: Casado Email: george.wos@hotmail.com Nacionalidade: Brasileira Endereço cadastrado: Rodovia PA-150, 994 Centro, Xinguara, PA, CEP 68555330, Brasil. Cliente na categoria conta de pagamentos e cartão de crédito desde: 14/12/2019 Informações de atualização cadastral: Renda informada pelo cliente: R\$ 20.000,00 Informações de bases de dados internas e externas: Renda presumida: R\$ 9.732,40. Registro profissional e societário: Não foi identificado, atualmente, nenhum vínculo empregatício, tampouco participações societárias. Apesar disso, o cliente já fez parte do quadro societário e de administradores de diversos CNPJs relacionados ao comércio de combustíveis. Inclusive, o ponto de referência de seu endereço de cadastro é o mesmo endereço de um posto de combustível do qual já foi sócio, Posto Cavalo de Aço LTDA (84146638000125). Encontramos em uma mídia que o cliente se autointitula gerente de postos de combustíveis (<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/o-que-se-sabe-ate-o-momento-sobre-o-homem-que-planejou-atentado-no-df>). Informações de mídia negativa: Identificamos diversas mídias que citam que o cliente tentou explodir uma bomba na área do Aeroporto Internacional de Brasília, em 24/12/2022, utilizando explosivos oriundos de garimpos e pedreiras no Pará. Informou ter motivações políticas para o crime. Junto dele foram apreendidos um fuzil, duas espingardas, revólveres, mais de mil munições e artefatos explosivos. Link da mídia: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/12/5061385-saiba-quem-e-o-bolsonarista-que-tentou-explodir-bomba-na-area-do-aeroporto.html>. Reporte realizado com base nas seguintes alíneas da Circular 4001 do BACEN: 1045 1º IV a: movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente, 1105 1º IX d: movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

34	RAQUEL GOULART ALCANTARA DE SOUZA	Beneficiário		
34	NAGELLA R.A. MALTA EIRELI	Beneficiário		
34	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	108.210,00	107.526,00
34	USA BRASIL INFORMATICA EIRELI	Beneficiário		
34	SHOOTER ARMAS EIRELI	Beneficiário		
34	C GOMES NEGOCIOS	Beneficiário		
34	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Beneficiário		
34	RAFAEL SOARES DOS SANTOS	Beneficiário		
34	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Sr. GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, CPF nº 24163481320, com início de relacionamento em 20/05/2005 que, segundo informações provenientes de bureau, reside na cidade de Xinguara/PA, com 54 anos, renda mensal presumida de R\$ 4.000,00, constando ser Gerente/supervisor de empresa industrial/comercial/prestadora de serviços. Não foi localizada empresa ativa pertencente ao cliente. A movimentação está aparentemente acima da capacidade financeira do cliente. Chama a atenção o recebimento de montante expressivo de pessoa jurídica da qual não é sócio, e de mesma titularidade. Após os créditos, o saldo foi utilizado principalmente em transferências bancárias para vários favorecidos, com destaque para empresa que atua no comércio de armas e munições, bem como em transações com o cartão de débito da conta, e pagamentos de faturas de seu cartão de crédito e de outros serviços. Ademais, foram identificadas mídias desabonadoras em que o cliente é mencionado por ter sido preso por, supostamente, ser participe de uma tentativa de um ato terrorista no Distrito Federal em 29.12.2022, investigada pela Polícia Federal (Operação Nero). (<https://bit.ly/3CgEaBt>) | <http://glo.bo/3Z63m7y>).

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-b) operações ou prestação de serviços, de qualquer valor, a pessoas ou entidades que reconhecidamente tenham cometido ou intentado cometer atos terroristas, ou deles participado ou facilitado o seu cometimento. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

35	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário
35	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente
35	I P GOMES FILHO E CIA LIMITADA ME	Beneficiário
35	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário
35	HESAN COMERCIAL LTDA ME.	Beneficiário
35	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário
35	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente
35	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário
35	JERONIMO BATISTA DE VASCONCELOS	Remetente
35	F C OLIVEIRA X CIA LTDA	Remetente
35	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros
35	COLINA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI	Remetente
35	MAFRO TRANSPORTES LTDA	Remetente
35	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente
35	VALTUIR PARREIRA ALVES	Remetente
35	MATHEUS DAVY INOCENCIO DA SILVA MONTEIRO	Beneficiário
35	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros
35	MARCIANO LISBOA DOS SANTOS	Remetente
35	SV LOGISTICA LTDA-EPP	Remetente
35	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Beneficiário
		Procurador /
35	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Representante Legal
35	PARA IMPLEMENTOS E COMERCIO DE PECAS LTDA - ME	Beneficiário
35	MARCIA CARVALHO DE SOUZA	Beneficiário
35	ALMIDA S T EIRELI	Remetente
35	TRANSPORTES DOURADOS EIRELI	Remetente
35	PAULO SERGIO MACEDO	Beneficiário
		Procurador /
35	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Representante Legal
35	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
35	R C CARNEIRO EIRELI	Beneficiário
35	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente
35	Ernesto Neto Firmino	Remetente
35	MAURO DE CAMPOS	Beneficiário
35	JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR	Remetente
35	GILBERTO CARLOS ARENDT	Remetente
		Procurador /
35	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Representante Legal
35	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
35	FRANCISCO VALDIVIO MAIA	Beneficiário
35	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente
35	CAROLINE CARDOSO SOFFA	Beneficiário
35	ANNE VASCONCELOS SANTOS FONSECA	Remetente
35	CESAR RAIMUNDO DA SILVA	Beneficiário
35	JOSE CARLOS VIEIRA DE VASCONCELOS	Beneficiário
35	ROSSINI TRANSPORTES LTDA	Remetente
35	DIEGO MAFFI	Beneficiário
35	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário
35	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário
35	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente
35	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular

15.691.973,00 15.647.942,00

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 31/10/2017, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 14.846.401,76 , com sede na cidade de XINGUARA/PA. Analisado faz parte do Grupo Empresarial: 0000435739 - AUTO POSTO SENNA LTDA Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 . Segundo informações apuradas, os depósitos online foram efetuados em espécie, de forma fracionada, o que sugere tentativa de burla a identificação de depositantes e operações em espécie ao COAF. Trata-se de empresa do ramo de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, movimentando recursos acima de seu faturamento informado. Faz parte do grupo empresarial AUTO POSTO SENNA LTDA, juntamente com as empresas PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 07.359.880/0001-36, e AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51. Empresa foi citada em mídia por envolvimento com GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, que consta como seu procurador, e foi preso por ter planejado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a explosão de um caminhão tanque no aeroporto de Brasília, no último mês de 12/2022. Existe a suspeita de que a analisada e diversas outras empresas do ramo estejam sendo utilizadas para financiar os atos anti democráticos ocorridos desde o fim do 2º turno das eleições de 2022 (fonte: diariodopara.dol.com.br). Pelos fatos relatados, não temos como atestar a licitude dos recursos. Empresa não aparenta possuir capacidade econômico-financeira para movimentar tal volume de recursos. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira analisada, comunicamos pela possibilidade de configurar indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

36	KELLY DE SOUZA SANTOS	Beneficiário		
36	ISRAEL CONCEICAO COSTA	Beneficiário		
36	THIAGO DE SOUSA VERAS	Beneficiário		
36	INTERCOURO MAIS DESING	Beneficiário		
36	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Representante Legal		
36	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Representante Legal		
36	AUTO POSTO SENNA LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	AUTO POSTO SENNA LTDA	Representante Legal		
36	Top Design Comércio de Artigos de Decoração	Beneficiário		
36	SANTOS & COSTA LTDA	Beneficiário		
36	ELIS REGINA CASTRO DE MATOS	Beneficiário		
36	DENTAL STUDIO SERVICOS ODONTOLÓGICOS EIRELI	Beneficiário		
36	J. I. DA ROCHA RESTAURANTE LTDA - ME	Beneficiário		
36	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
36	MARIA ESTELA RAIOL DA CONCEICAO	Beneficiário		
36	NOSSO POSTO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
36	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
36	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Representante Legal		
36	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Representante Legal		
36	WILLIAMS CHRISTIAN PRATA DE SOUZA 45564876253	Beneficiário		
36	MARIANA DA TRINDADE BRITO 37876198287	Beneficiário		
36	NEDITE ARRUDA DE ALMEIDA	Beneficiário		
36	KARIN BORGES FERREIRA	Beneficiário		
36	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Beneficiário		
36	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Remetente		
36	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Titular	200.642,00	200.592,00
36	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Beneficiário		
36	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Remetente		
36	IGREJA EVANGELICA QUADRANGULAR	Beneficiário		
36	ELIZANGELA NUNES GARCIA	Beneficiário		
36	BRAULIO PETRICK DE SOUSA FERREIRA	Beneficiário		
36	KARINA CARVALHO FURTADO	Beneficiário		
36	EDIANE MARTINS DE SOUSA	Remetente		
36	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador /		
36	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Representante Legal		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

36 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Gerente / Diretor

Procurador /

Representante Legal

36 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 30/08/2012, cadastrada como EMPRESARIA - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00, residente na cidade de ANANINDEUA/PA. Sócio/Dirigente : SUPER POSTO DOIS MIL LTDA - 83.324.921/0001-37 AUTO POSTO PARASAO LTDA - 05.014.246/0001-36 AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 36.090.328/0001-93 AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51 AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA - 37.322.823/0001-43 POSTO CAVALO DE ACO LTDA - 84.146.638/0001-25 AUTO POSTO VILA NOVA LTDA - EPP - 05.631.763/0001-54 Recebeu poderes outorgados: SUPER POSTO DOIS MIL LTDA - 83.324.921/0001-37 AUTO POSTO PARASAO LTDA - 05.014.246/0001-36 AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 36.090.328/0001-93 AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51 AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA - 37.322.823/0001-43 AUTO POSTO VILA NOVA LTDA - EPP - 05.631.763/0001-54 POSTO CAVALO DE ACO LTDA - 84.146.638/0001-25. Segundo informações apuradas, trata-se de empresária, sócia de diversas empresas do ramo de comércio de combustíveis. Foi citada em mídia por possível envolvimento comercial com GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20, preso por planejar a explosão de um caminhão tanque no aeroporto de Brasília no último mês de 12/2022 (fonte: diariodopara.dol.com.br, em 27/12/2022). Existe a suspeita de que as empresas da analisada estariam sendo utilizadas para financiar os atos contra o regime democrático observados desde o fim das últimas eleições. Teve como principal remetente de recursos o POSTO VITORIA EIRELI, que tem como sócia FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53, também suspeita de envolvimento com os fatos citados acima. Verificamos ainda que Francisca consta como sócia de diversas empresas da analisada, como o POSTO CAVALO DE ACO LTDA e o AUTO POSTO VILA NOVA LTDA. Pelos fatos relatados, não temos como atestar a litude dos recursos. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira analisada, comunicamos pela possibilidade de configurar indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

37 SUELLENN SUMAYA CIRIBELLI COELHO AMERICO FERREI

Remetente

37 JULICE L M PINTO - JJ TUR

Beneficiário

37 NARALINA SANTOS CORREIA

Remetente

37 TIAGO OLIVEIRA MENDES FERRAZ

Remetente

37 MC LOCACOES DE MESAS LTDA

Beneficiário

37 Cinthia Abreu Olszowski

Remetente

37 COMERCIAL DE ALIMENTOS MILENIO LTDA

Beneficiário

37 MATEUS SUPERMERCADOS S.A.

Beneficiário

37 CAMARA MUNICIPAL DE AGUA AZUL DO NORTE PA

Remetente

37 HUMBERTO SOARES GONDIM

Remetente

37 LIDER COMERCIO E INDUSTRIA LTDA.

Beneficiário

37 SENDAS DISTRIBUIDORA S/A

Beneficiário

37 R. P. CUNHA INFORMATICA - ME

Beneficiário

37 JOSE ALBERTO DE SOUSA BRANCO

Remetente

37 R GOMES MALINSKI LTDA

Remetente

37 LUIZ ANTONIO DOS SANTOS

Remetente

37 F R LOPES ACOUGUE

Remetente

37 GLOBO COM. DE BEBIDAS LTDA ME

Beneficiário

37 MULT TENDAS PRES SERV ALUG TENDAS

Beneficiário

37 JOSE FABIO VUOLO

Remetente

37 CASA DA ROCA AGROPECUARIA LTDA

Remetente

37 PEDRO RODRIGUES VIEIRA

Remetente

37 LEUCIR MAULLI

Remetente

37 MULTIMIX CELULARES E ELETRONICOS EIRELI

Beneficiário

37 B2M ATACAREJOS C A VAR ALI LTDA

Beneficiário

37 WJ LOCACAO E VENDA DE ESTRUTURAS PARA EVENTOS EIRELI

Beneficiário

37 MARIA AUXILIADORA RIBEIRO VERAS

Remetente

37 Agropecuária Ipanema Ltda - Epp

Remetente

37 ANTONIO JOSE DA SILVA

Remetente

37 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Remetente

37 ANTONIO ALBERTO ALVES

Remetente

37 USA BRASIL INFORMATICA EIRELI

Titular

270.209,00

265.588,00

37 JOSE LINO GORGES

Remetente

37 IVACI GONTIJO DA SILVA

Beneficiário

37 DALMI FERNANDES DA SILVEIRA

Remetente

37 ANTONIO DOS REIS PEREIRA PINHE

Beneficiário

37 Edi Inês Marodin

Remetente

37 MARIANO SERVICOS ADM

Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

37 RICARDO PEREIRA CUNHA	Beneficiário
ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS, EMPRESARIOS, GARIMPEIROS E DEMAIS	
37 USUARIOS DA ESTRADA TRANSIRIRI -	Remetente
37 JOSE CARLOS TEIXEIRA FILH	Remetente
37 WILSON BATISTA DE OLIVEIRA	Remetente
37 JOAO PEDRO RIBEIRO LUCENA	Remetente
37 EDILBERTO FINTA	Remetente
37 LEIGMAR CARVALHO MIRANDA	Remetente
37 ARNALDO FERNANDES DE CASTRO	Beneficiário
37 RENATO BONIFACIO FERREIRA	Remetente
37 RICARDO LUIZ DA MOTA SOARES	Remetente
37 JOSE CARLOS DE JESUS	Beneficiário
37 ENRIC JUVENAL DA COSTA LAURIANO	Remetente
37 MARIA ELOÍZA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente
37 AGNALDO DA SILVA LEMES	Remetente
37 AURELIO DIAS MONTEIRO	Remetente
37 FERNANDA SILVA LIMA	Remetente
37 EDUARDO ALVIM GOMES	Remetente
37 REGINALDO PEREIRA DE AMORIM	Beneficiário
37 LENIANE BENEDITO DE ALMEIDA FRAGA	Remetente
37 ATACADAO S.A.	Beneficiário
37 ISABELITA RODRIGUES FERRIN	Beneficiário
37 JULIO CESAR PEIXOTO DOS SANTOS	Beneficiário
37 HENRIQUE ALVES DE BESSA	Remetente
37 CARLOS ANANIAS ANTUNES NETO	Remetente
37 MAURIRO SOARES DE JESUS	Sócio
37 VABIO FERREIRA DA SILVA	Remetente
37 JOAO CARLOS GUIMARAES GIFFONNI	Remetente
37 MARCO ANTONIO ELIAS FRANCA	Remetente

INFORMAÇÕES CADASTRAIS: 1. USA BRASIL INFORMATICA LTDA, 25.058.466/0001-79, empresa constituída em 22/06/2016, com sede em XINGUARA / PA, do ramo de Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, com faturamento anual de R\$ 53.628,75, 1.1. A empresa tem como sócio MAURIRO SOARES DE JESUS CPF 857.246.292-91 e como procurador, RICARDO PEREIRA CUNHA, CPF 368.413.822-34.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CONHEÇA SEU CLIENTE: 7. A empresa tem como sócio MAURIRO SOARES DE JESUS CPF 857.246.292-91 e como procurador, RICARDO PEREIRA CUNHA, CPF 368.413.822-34. Ricardo também é proprietário da empresa R. P. CUNHA INFORMATICA, CNPJ 07.104.231/0001-94 e foi candidato a Deputado Estadual pelo estado do Pará nas eleições de 2022, conforme informações do site <https://www.ncsttotal.com.br/eleicoes/2022/para/candidato/deputado-estadual/ricardo-cunha-90005>. A empresa USA BRASIL INFORMATICA LTDA e Ricardo foram citados em notícia que os vincula ao financiamento dos atos antidemocráticos de 08/01/2023. Tal notícia revela que os dados da conta ora analisada foram repassados a terceiros para recebimento de recursos a serem utilizados durante tais atos. <https://reporterbrasil.org.br/2023/01/fazendeiros-do-para-divulgaram-pix-de-loja-de-informatica-para-bancar-atos-golpistas/> Além disso, a conta que era pouco movimentada até outubro/2022 recebeu recursos expressivos em novembro e dezembro do mesmo ano. A conta apresenta grande volume de recursos a crédito e a débito movimentados em curto período nesses mesmos meses. CONCLUSÃO: 8. A comunicação ao COAF é justificada pela forma como os recursos foram movimentados: - movimentação de quantia significativa por meio de conta até então pouco movimentada ou de conta que acolha depósito inusitado, - abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato, - recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa, - movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente, - movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas.

Ocorrências:

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-e) movimentação de quantia significativa por meio de conta até então pouco movimentada ou de conta que acolha depósito inusitado. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

38 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros
38 JOSÉ MEIRELES DE OLIVEIRA PINTO	Beneficiário
38 DUBICO DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	Remetente
38 JAMJOY VIACAO LTDA	Remetente
38 BELCAR CAMINHOES E MAQUINAS LTDA	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

38	KAJIYA TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	Remetente		
38	ALAN ALVES DOS SANTOS	Beneficiário		
38	RICARDO GOMES CAVALCANTE	Beneficiário		
38	ANNE CAROLYNE RAMOS NAVA SILVA	Beneficiário		
38	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Beneficiário		
		Procurador /		
		Representante Legal		
38	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Beneficiário		
38	AGNA MAIRA MORAIS DA SILVA	Beneficiário		
38	C JOSE DA SILVA	Remetente		
38	KELLRY LOHANA BENIGNO SILVA	Beneficiário		
38	INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS VENEZ	Remetente		
38	BARRA GRANDE KITE CAMP LTDA	Beneficiário		
38	AUTO POSTO ARAGUAIA LTDA	Beneficiário		
38	AUTO POSTO SAO BENTO LTDA - EPP	Remetente		
38	J. H. NEVES DA SILVA TRANSPORTES	Beneficiário		
38	TOCANTINS SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA	Remetente		
38	AUTO POSTO SAO GERALDO LTDA - ME	Beneficiário		
38	FRANCISCO SILVA DE ABREU	Beneficiário		
38	TERRASUL ENVASADORA DE BEBIDAS LTDA-EPP	Remetente		
38	AUTO POSTO N2 LTDA EPP	Remetente		
38	KMX AGRONEGOCIO LTDA - EPP	Remetente		
38	ALDENIRA VIEIRA SANTANA	Remetente		
38	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
38	R DE S PEREIRA COMERCIO - ME	Remetente		
38	AUTO POSTO CAPITAL LTDA - ME	Remetente		
38	CIRCULO ENGENHARIA EIRELI	Remetente		
		Procurador /		
		Representante Legal		
38	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
38	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
38	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros		
38	RACKSON DE SOUZA PEREIRA	Remetente		
38	KAJIYA TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA LTDA	Remetente		
38	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Beneficiário		
38	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Remetente		
38	JOSIVAN PINTO SAMPAIO	Beneficiário		
38	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Remetente		
38	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Titular	36.427.602,00	36.427.301,00
38	AUTO POSTO DE COMBUSTIVEIS DO BICO II LTDA	Beneficiário		
38	TRANSPORTES E LOGISTICA SAO LUIS LTDA	Remetente		
38	JOSELITA DE SOUZA PEREIRA	Remetente		
		Procurador /		
		Representante Legal		
38	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
38	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
38	DANIELLE SOBRAL RIBEIRO	Beneficiário		
38	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
38	Daniel Silva Cardoso	Beneficiário		
38	ANTONIO JOSE MEIRELES FONSECA BASTOS	Beneficiário		
38	FRANCISCO MANOEL ROCHA DE LIMA	Beneficiário		

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 01/02/2001, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 8.193.369,04 em 16.12.2019, com sede na cidade de AXIXA DO TOCANTINS/TO.

Analisado faz parte do Grupo Empresarial: AUTO POSTO PARASAO LTDA O titular conta com a(s) seguinte(s) participação(es): Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA - 045.553.583-33 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. Informações Complementares: Trata-se de empresa do ramo de comércio de combustíveis, integrante de grupo de vários postos localizados em Tocantins e no Pará. Recebeu créditos de repasses de remetentes do ramo de transporte rodoviário de cargas, depósitos em cheques e em espécie, repasses de vendas no cartão e resgates de investimentos. Seus principais débitos foram pagamentos de títulos especialmente a fornecedores, investimentos, envios a beneficiários diversos e demais pagamentos. Destaca-se que há empresa no grupo, POSTO CAVALO DE AÇO LTDA - 84.146.638/0001-25, situado em XINGUARA - PA em que GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 (acusado de plantar um explosivo em caminhão de querosene, perto do Aeroporto JK em Brasília em dezembro de 2022) figura como outorgado para algumas operações. Fonte: www.metropoles.com em 26/12/2022.

Destaca-se ainda, a existência da empresa G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE - 32.092.343/0001-10 (RESTAURANTES E SIMILARES), que está em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO -



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

008.078.372-45, filho do acusado e que, possui como nome fantasia CAVALO DE AÇO EMPÓRIO GOURMET. Tais informações levantam a suspeita de que mais empresas do grupo podem estar relacionadas ao acusado GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, uma vez que quase todas estão em nome de FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 e MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. E que o acusado pode não ser apenas um funcionário da rede de postos de combustíveis. Considerando as informações levantadas acerca do grupo empresarial da analisada, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-j) incompatibilidade da atividade econômica ou faturamento informados com o padrão apresentado por clientes com o mesmo perfil. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

39	ADENILSON RIBEIRO AMORIM	Remetente		
39	NIUZA MARTINS FERREIRA	Remetente		
39	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros		
39	RAICA CRISTIANE SILVA SANTOS ASSUNCAO	Remetente		
39	LARA MARIANE SANTOS ARAUJO	Beneficiário		
39	AFBRAS EDITORA DE REVISTAS FISCAIS E TRIB. DO BRASIL LTDA ME	Beneficiário		
39	EMILLY SALMA DIAS SANTANA	Beneficiário		
39	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
39	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
39	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Beneficiário		
39	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
39	LAZARO KAHYAM FERREIRA SANTANA	Beneficiário		
39	POSTO GOL LTDA	Beneficiário		
39	POSTO GOL LTDA	Remetente		
39	LATICINIOS CAMPO BELO LTDA	Remetente		
39	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
39	JOAO ANDRE DE SA CALIXTO DA CRUZ	Beneficiário		
39	PLANETA ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		
39	AUTO POSTO SENNA LTDA	Remetente		
39	AUTO POSTO SENNA LTDA	Titular	9.205.685,00	9.205.685,00
39	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- FMAS	Remetente		
39	CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
39	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
39	VALE DA SERRA FACILITIES EIRELI	Remetente		
39	FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FMMA	Beneficiário		
39	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
39	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros		
39	IVAIR REIS	Remetente		
39	LIMA ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUCAO EIRELI	Remetente		
39	ALZIRA OLIVEIRA LIMA	Remetente		
39	AUGUSTO ALVES DE CARVALHO NETO	Beneficiário		
		Procurador /		
		Representante Legal		
39	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
39	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Beneficiário		
39	GENILSON DA SILVA MEDEIROS	Remetente		
39	MARCONI RODRIGUES SAMPAIO	Beneficiário		
39	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Remetente		
39	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Remetente		
39	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Beneficiário		
		Procurador /		
		Representante Legal		
39	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Remetente		
39	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Beneficiário		
39	Fabiano santos de negreiros	Beneficiário		
39	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
39	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		
39	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
39	LEONARDO LOPES SANTANA	Remetente		
39	HALANA SAMILLA DIAS FREITAS	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 26/04/2017, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 5.113.562,55 em 08.04.2022, com sede na cidade de SAO JOÃO DO ARAGUAIA/PA.

Analisado faz parte do Grupo Empresarial: AUTO POSTO PARASAO LTDA O titular conta com a(s) seguinte(s) participação(es): Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : MARCOS PAULO ROCHA BARROS - 778.992.611-04 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. Informações Complementares: Trata-se de empresa do ramo de comércio de combustíveis, integrante de grupo de vários postos localizados em Tocantins e no Pará. Recebeu créditos de repasses de remetentes do ramo de combustíveis, entre estes, alguns entes públicos, depósitos em cheques e em espécie e resgates de investimentos. Seus principais débitos foram pagamentos de títulos especialmente a fornecedores, investimentos, envios a beneficiários diversos e demais pagamentos. Destaca-se que há empresa no grupo, POSTO CAVALO DE AÇO LTDA - 84.146.638/0001-25, situado em XINGUARA - PA em que GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 (acusado de plantar um explosivo em caminhão de querosene, perto do Aeroporto JK em Brasília em dezembro de 2022) figura como outorgado para algumas operações. Fonte: www.metropoles.com em 26/12/2022. Destaca-se ainda, a existência da empresa G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE - 32.092.343/0001-10 (RESTAURANTES E SIMILARES), que está em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO - 008.078.372-45, filho do acusado e que, possui como nome fantasia CAVALO DE AÇO EMPÓRIO GOURMET. Tais informações levantam a suspeita de que mais empresas do grupo podem estar relacionadas ao acusado GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, uma vez que quase todas estão em nome de FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 e MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. E que o acusado pode não ser apenas um funcionário da rede de postos de combustíveis. Considerando as informações levantadas acerca do grupo empresarial da analisada, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-j) incompatibilidade da atividade econômica ou faturamento informados com o padrão apresentado por clientes com o mesmo perfil. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

40	I C Lati Ouriland	Remetente		
40	Sebastião Jose de Souza	Beneficiário		
40	CONSTRUTORA E BRITAGEM MIL ANOS LTDA	Remetente		
40	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
40	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário		
40	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
40	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
40	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
40	JULIO CESAR RODRIGUES CARDOSO 63598833253	Beneficiário		
40	ALINE DA SILVA FIUZA	Beneficiário		
40	JOSE TADEU DE SOUSA	Sócio		
40	FRANCISCA PEREIRA FONTENELE	Remetente		
40	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Titular	2.717.553,00	2.473.070,00
40	MARIO SANTOS DE OLIVEIRA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comercio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 10.06.1991, com capital social de R\$ 30.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Souza, CPF 306424692-53, Jose Tadeu De Sousa, CPF 593945012-15, com faturamento médio mensal de R\$714.395,70. Segundo informações, trata-se de rede de posto de combustível, bem centralizado na cidade, com grande fluxo de cliente e usuários. Além disso, a sócia Francisca compareceu em praça no mês de dezembro de 2022, solicitando a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa CPF 241634813-20, como procurador da conta, aparentemente visto o suposto envolvimento com tentativa de atos terroristas. Segundo informações, George seria primo da Francisca e apenas gerenciava os postos da mesma, nunca teria sido o dono ou sócio destes. Diante do exposto, foi identificado recebimento de recursos provenientes de regiões consideradas de maior risco, diversos depósitos realizados em terminais eletrônicos, dificultando a identificação da origem dos recursos e operações em espécie com incidência de fragmentação e aparente tentativa de burla.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

41	LOTÉRIAS ARCO IRIS LTDA	Remetente		
41	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
41	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
41	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	4.030.184,00	4.134.163,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

41	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
41	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Remetente
41	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
41	ODAIR EXPRESS TRANSPORTADORA EIRELI	Remetente
41	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
41	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 07.07.2011, com capital social de R\$150.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$756.632,79. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 2.087.784,27, posteriormente, resgatou R\$ 2.191.763,27. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, São Félix Do Xingu-PA é considerada uma região de extração mineral de Minério De Níquel, Minério De Tungstênio. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente possuem valores entre R\$ 150,00 e R\$ 241.044,93, destinados para quitação de contas de consumo, tributos, impostos, distribuidoras de combustíveis e lubrificantes, entre outros. Se trata de posto de combustível, sendo os recursos movimentados em conta, justificados como inerentes ao seu ramo de atividade. Destacamos que a administração da empresa solicitou em 28.12.2022 a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa 241634813-20 como procurador da conta, tal solicitação se deu devido a possível envolvimento de George em tentativa de ato terrorista ocorrido em dezembro (sem maiores esclarecimentos), a exclusão foi efetivada em 15.02.2023. Cliente afirmou também que o posto é propriedade somente das sócias, e que George, primo da sócia Francisca, apenas gerenciava o mesmo e por esse motivo possuía procuração. Diante do exposto, apesar das justificativas, a movimentação em conta é superior a capacidade financeira declarada pela empresa.

Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

42	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Remetente
42	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário
42	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário
42	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente
42	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
42	HS VIAGENS E TURISMO EIRELI	Remetente
42	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
42	EDENEMERALD HEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Remetente
42	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
42	MARILEIDE SAMPAIO CABRAL FILHO	Beneficiário
42	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Remetente

42	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	2.582.950,00	2.660.520,00
----	--------------------------	---------	--------------	--------------

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sou, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$871.321,50. Nota: Cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. A administração da empresa solicitou em 28.12.2022 a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa 241634813-20 como procurador da conta, tal solicitação se deu devido envolvimento de George em tentativa de ato terrorista ocorrido em dezembro, a exclusão foi efetivada em 15.02.2023. Afirma também que o posto é propriedade somente das sócias, e que George, primo da sócia Francisca, apenas gerenciava o mesmo e por esse motivo possuía procuração. Conforme pesquisa externa (Google), empresa pertence de fato a George Washington 241634813-20, até então procurador da conta, o qual foi acusado de tentativa de atentado terrorista. Fonte: <https://fup.org.br/terrorista-bolsonarista-presos-em-brasilia-e-ligado-a-rede-de-postos-de-gasolina-e-transport-a-doras-do-agronegocio-na-regiao-norte/> - Em consulta ao endereço da empresa ao Google Maps, Rodovia PA 150, 702, km113, Centro, Xinguara, PA, não identificamos imagens disponíveis correspondentes ao local. Diante do exposto, identificamos o recebimento de recursos provenientes de regiões consideradas de maior risco, diversos depósitos realizados em terminais eletrônicos, dificultando a identificação da origem dos recursos e operações em espécie com incidência de fragmentação e aparente tentativa de burla. Identificamos também, o recebimento de recursos com débito imediato de valores, sem causa aparente.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

43	Sebastião Jose de Souza	Beneficiário
43	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário
43	AUTO POSTO TOURAO	Titular
43	ENGEKO ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	Remetente
43	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros

3.390.539,00	2.717.293,00
--------------	--------------



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

43 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
43 JULIO CESAR RODRIGUES CARDOSO 63598833253	Beneficiário
43 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
43 SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário
43 RAIMUNDA BEZERRA BRITO	Remetente
43 ANTONIO LEONIDAS OLIVEIRA MASCARENHAS	Remetente
43 JOSIMAR SANTANA ALMEIDA	Remetente

Consta atuar no comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sou, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$723.069,20. Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza trabalhista. A sócia Francisca compareceu a agência em dezembro de 2022, solicitando a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20 como procurador da conta, devido (segundo informações não confirmadas) um possível envolvimento com tentativa de atos terroristas. George é primo da Francisca e apenas gerenciava os postos dela, nunca foi o dono ou sócio de Francisca. Conforme mídia, consta que: Justiça decreta prisão preventiva de bolsonarista que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. Fonte: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/25/juistica-decreta-prisao-preventiva-de-bolsonarista-que-planejou-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Diante do exposto, identificamos que: - recebimentos de diversas praças, inclusive regiões de maior risco (Minério e Fronteira), - transações expressivas em espécie, inclusive com indícios de fracionamento, não sendo possível assegurar qual a real origem desses valores.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-a) operação atípica em municípios localizados em regiões de fronteira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

Ref.	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros		
1	Cielo S.A.	Outros		
1	SINALMIG SINAIS SIST PROG	Outros		
1	PETROLEO SABBA SA	Outros		
1	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
1	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
1	MARIA HELENA CANIVAL CPF 210.527.511-72	Outros		
1	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
1	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
1	COMIN COMERCIO, ARQUITETURA E ENGENHARIA EIRELI	Outros		
1	JF EQUIPAMENTOS MANUTENCAO DE POSTOS E SERVICOS EIRELI	Outros		
1	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
1	CICERO SERAFIM PALMEIRA	Outros		
1	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
1	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
1	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Outros		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	13.355.448,00	13.336.791,00

Consta atuar no ramo comércio de combustíveis, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$ 200.000,00 pertencentes a Michelle Tatianne Ribeiro de Sousa, CPF574563722-68 e Francisca Alice de Sousa Reis, CPF306424692-53, e com faturamento médio mensal de R\$ 600.758,33. Figura como procurador George Washington de Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. Consideramos que além das movimentações havidas em conta estarem incompatíveis com a capacidade financeira declarada pelo cliente, foram realizadas diversas transações em espécie, dificultando a identificação da origem dos recursos.

Ocorrências:

III- b) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º
I- a) realização de depósitos, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade econômico-financeira, - Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542 - art. 1º
IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º

2	AUTO POSTO TOURAO	Responsável		
2	AUTO POSTO TOURAO	Titular	52.133,00	0
2	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II -Redação da Circular nº 3.839/17.

3	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Titular	4.651.011,00	4.647.666,00
3	PAULO SERGIO DA SILVA LOPES	Sócio		
3	ALMIR RODRIGUES REIS	Sacador		
3	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		

INFORMAÇÕES CADASTRAIS: 1. Transportadora Patriarca Ltda, empresa constituída em 22/06/1984, com sede em Marituba/PA, é do ramo de Transporte por Navegação Interior de Carga, Intermunicipal, Interestadual e Internacional, Exceto Travessia, com faturamento anual de R\$ 10.471.411,93. 1.1 A empresa é representada por Francisca Alice de Sousa Reis e possui como sócios Francisca Alice de Sousa Reis e Paulo Sérgio da Silva Lopes. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CONHEÇA SEU CLIENTE: 7. A empresa possui relacionamento com a Caixa há 14 anos e 1 mês, iniciado em 17/01/2007. 7.1 No período apurado, foi identificada atipicidade na realização dos seguintes saques em espécie, realizados em contrapartida ao pagamento de cheques: dia 04/11/2020 - R\$ 49.000,00 e dia 05/11/2020 - R\$ 49.000,00, ambos em valores próximos ao limite de notificação ao órgão regulador. 7.2 Ainda sobre os cheques sacados, destaca-se que os saques ocorreram em dias seguidos, 04/11 e 05/11/2020, estando presente a possibilidade de burla a limites regulatórios de reportes. 7.3 Os saques foram realizados por Almir Rodrigues Reis, destacando-se que eles precedidos de TEDs recebidas por conta da mesma empresa em outra Instituição financeira. Em 04/11/2020, o portador declarou que a origem dos recursos foi ?recebimento de serviços prestados? e que sua destinação seria ?pagamento de imóvel?, em 05/11/2020, o portador declarou que a origem dos recursos foi ?empréstimo? e que sua destinação seria ?pagamentos diversos?. Como a informação da destinação dos recursos é de difícil verificação, está presente a possibilidade de burla. CONCLUSÃO: 8. A comunicação ao COAF é justificada pela fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes, pela ocorrência de saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie, pela prestação de informação de difícil ou onerosa verificação, e pela ocorrência de operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configuram artifício para burla da identificação da origem e do destino dos recursos movimentados.

Ocorrências:

I-e) fragmentação de saques em espécie, a fim de burlar limites regulatórios de reportes. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
III-c) prestação de informação de difícil ou onerosa verificação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
I-k) saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

4	ALRIANE DE SOUZA DOS SANTOS	Outorgado		
4	POSTO GOIABEIRA LTDA	Titular	0	0
4	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal		

Procuração pública lavrada às Folhas 248 do Livro 197, em 06/01/2021, em que POSTO GOIABEIRA LTDA, representada por sua sócia-administradora FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS, outorga poderes para ALRIANE DE SOUZA DOS SANTOS. Os poderes são amplos e gerais, podendo representar junto a bancos, Receita Federal, admitir e demitir empregados, etc.

Ocorrências:

Art. 20-XVI - a operação que envolva a expedição ou utilização de instrumento de procuração que outorgue poderes de administração, de gerência dos negócios, ou de movimentação de conta corrente vinculada de empresário individual, sociedade empresária ou cooperativa. CNJ - Provimento 88/2019.
Art. 35 - lavratura de procuração que outorgue plenos poderes de gestão empresarial, conferida em caráter irrevogável ou irretratável ou quando isenta de prestação de contas, independentemente de ser em causa própria, ou ainda, de ser ou não por prazo indeterminado. CNJ - Provimento 88/2019.

5	MARIA DE FATIMA DA ROCHA LACERDA	Outros		
5	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Outros		
5	ALRIANE DE SOUZA DOS SANTOS	Procurador / Representante Legal		
5	PETROLEO SABBA SA	Outros		
5	POSTO GOIABEIRA LTDA	Outros		
5	POSTO GOIABEIRA LTDA	Titular	8.757.563,00	8.649.616,00
5	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
5	RHODOSS IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	Outros		
5	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE AURORA DO PA	Outros		
5	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE AURORA DO PARA	Outros		
5	EDWALBER LISBINO ROCHA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
5	SINELVANDA DE SOUSA SILVA	Sócio
5	P. M. DE AURORA DO PARA (CONVENIO)	Outros
5	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Outros

Consta atuar no ramo de comercio varejista de outros produtos não especificados anteriormente, constituída em 13.05.1977, com capital social de R\$32.000,00 pertencentes a Francisca Alice de Sousa Reis, CPF 306424692-53 e Sinelvanda de Sousa Silva, CPF 523640973-04, com faturamento médio mensal de R\$1.236.954,08. Figura como procurador: Alriane de Souza dos Santos, CPF 017553972-32. Segundo os sócios, trata-se do principal posto de combustível da cidade de Aurora do Pará. Explicam que os créditos em conta são referentes as empresas que possuem cadastro de abastecimento e movimentações do dia a dia, e os débitos, pagamentos de fornecedores. Sem maiores informações. Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. Além das informações supracitadas, não podemos desconsiderar que houver o recebimento de depósitos efetuados em terminais de autoatendimento, dificultando a identificação da origem dos recursos e a informação de que o posto tem licitação com a prefeitura da sua região.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

VII-d) movimentações atípicas de recursos por pessoa natural ou jurídica relacionadas a licitações. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

6	JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Outros		
6	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Outros		
6	AUTO POSTO TOUROAO	Outros		
6	AUTO POSTO TOUROAO	Titular	4.874.654,00	4.819.591,00
6	RAIMUNDO CARVALHO SANTOS	Outros		
6	AVANTY DISTRIBUIDORA DE CAMINHOES LTDA	Outros		
6	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
6	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
6	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
6	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		

Consta atuar no ramo de comercio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00 pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro de Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$459.762,43. Notas - Figuram como representantes Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53 e Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68. - Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa CPF 241634813-20. - Identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. - Em consulta externa a empresa consta ativa com porte DEMAIS, CNAE comercio varejista de combustíveis para veículos automotores. - Em consulta ao Google Maps ao endereço cadastrado da empresa, Rodovia PA 279 KM 154 3, SN- PA, identificamos empresa com estrutura aparentemente compatível. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 2.397.323,76, posteriormente, resgatou R\$ 2.342.240,51. - Aparentemente cerca de R\$ 1.983.148,00, depositados em terminais de autoatendimento constam em espécie. De acordo com as sócias, os recursos transitados em conta são provenientes da atividade exercida pela empresa, a qual se trata de posto de combustíveis, sem maiores justificativas. Apesar da justificativa apresentada pelos sócios, não podemos desconsiderar que a conta está sendo movimentada acima da capacidade econômica declarada, bem como o recebimento de recursos em terminais de autoatendimento, dificultando a identificação de parte da origem dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

7	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros
7	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Outros
7	TRANSPORTADORA EQUADOR LTDA	Outros
7	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros
7	AUTO POSTO TOUROAO	Outros
7	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal
7	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros
7	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA
7 SUPER POSTO PIONEIRO LTDA
7 T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA
7 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Sócio
Outros
Outros
Outros

7 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Titular

20.783.145,00 20.767.011,00

Consta atuar no ramo de Comércio Varejista De Combustíveis Para Veículos Automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00 pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De so, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$1.592.370,80. Notas: - Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. - Cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. Trata-se de posto de combustível, estabelecida em sede própria, possui pátio para estacionamento de caminhões, restaurante e conveniência. Não podemos desconsiderar que dentre suas principais transações, apresentou também valores expressivos em espécie, oriundos de diversas praças, onde devido ao valor e forma, apresentam indícios de burla, dificultando a identificação da origem dos recursos.

Ocorrências:
I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

8 AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA

Beneficiário

8 ALRIANE DE SOUZA DOS SANTOS

Procurador / Representante Legal

8 POSTO GOIABEIRA LTDA

Remetente

8 POSTO GOIABEIRA LTDA

Titular

13.438.629,00 13.513.937,00

8 AUTO POSTO PARASAO LTDA

Beneficiário

8 AUTO POSTO PARASAO LTDA

Remetente

8 POSTO GOL LTDA

Beneficiário

8 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS

Sócio

8 SINELVANDA DE SOUSA SILVA

Sócio

8 P. M. DE AURORA DO PARA (CONVENIO)

Remetente

8 SUPER POSTO DOIS MIL LTDA

Beneficiário

8 SUPER POSTO DOIS MIL LTDA

Remetente

Consta atuar no ramo de comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente, constituída em 02.05.1983, com capital social de R\$32.000,00 pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Sinelvanda De Sousa Silva, CPF 523640973-04, com faturamento médio mensal de R\$966.877,85. Figura como procuradora Alriane De Souza Dos Santos CPF 017553972-32. Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. Trata-se de principal posto de combustível da cidade de Aurora Do Para, crédito conforme administrado é referente a empresas que possui cadastro de abastecimento e de movimentação do dia a dia, realiza depósitos diariamente referente as vendas de combustíveis, débitos são referentes a pagamentos de fornecedores, bem como vende para prefeitura com licitação. Em consulta externa a empresa tem como atividade principal Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, está localizada na Rodovia BR 010, S/N, Aurora Do Para-PA e não é optante pelo Simples Nacional. Diante das informações supracitadas, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com o faturamento declarado, depósitos efetuados em terminais de autoatendimento, com indícios de burla, dificultando a identificação da origem de parte dos recursos.

Ocorrências:
I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

9	NOSSO POSTO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	685.791,00	0
9	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
9	PEDRO HENRIQUE AZEVEDO DA SILVA	Sócio		
<p>O estabelecimento POSTO VITORIA EIRELI (proprietários FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS e PEDRO HENRIQUE AZEVEDO DA SILVA) trata-se de um EIRELI, que no período de janeiro/22 a julho/22 recebeu créditos no total de R\$ 685.791, valores muito acima da capacidade econômica e porte declarado. Considerando ser um EIRELI cujo faturamento anual máximo definido pela Receita Federal é de R\$ 4,8 milhões, a movimentação citada acima pode indicar sonegação fiscal. Estes valores foram recebidos em terminais de aquisição, maquininhas de cartão (Point of sale – Pos) e/ou ecommerce, destinados a uma conta corrente da qual não temos acesso para verificação da saída dos recursos. As origens dos valores/contrapartes são de cartão de crédito ou débito, dos quais não temos acesso à informação do portador, visto que fica sob controle do emissor do cartão. Diante da incompatibilidade do perfil socio econômico, versus créditos apresentado, estamos comunicando.</p> <p>Ocorrências:</p> <p>IV-i) mudança repentina e injustificada na forma de movimentação de recursos ou nos tipos de transação utilizados. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p> <p>IV-v) recebimentos de valores relevantes no mesmo terminal de pagamento (Point of Sale - POS), que apresentem indícios de atipicidade ou de incompatibilidade com a capacidade financeira do estabelecimento comercial credenciado. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p> <p>IV-w) recebimentos de valores relevantes no mesmo terminal de pagamento (Point of sale - POS), que apresentem indícios de atipicidade ou de incompatibilidade com o perfil do estabelecimento comercial credenciado. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p>				
10	EMANOEL LOPES DUARTE	Procurador / Representante Legal		
10	ALRIANE DE SOUZA DOS SANTOS	Procurador / Representante Legal		
10	POSTO GOIABEIRA LTDA	Beneficiário		
10	POSTO GOIABEIRA LTDA	Remetente		
10	POSTO GOIABEIRA LTDA	Titular	20.147.408,00	20.015.020,00
10	Sebastião Jose de Souza	Beneficiário		
10	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
10	C S LIMA COM. E SERVICOS LTDA-EPP	Remetente		
10	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE AURORA DO PA	Remetente		
10	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
10	SINELVANDA DE SOUSA SILVA	Sócio		
10	P. M. DE AURORA DO PARA (CONVENIO)	Remetente		
<p>Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 02.05.1983, com capital social de R\$32.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Sinelvanda De Sousa Silva, CPF 523640973-04, com faturamento médio mensal de R\$1.860.538,58. Notas: - Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. - Figuram como procuradores Alriane De Souza Dos Santos CPF 017553972-32, e Emanuel Lopes Duarte CPF 001800212-90. Nota: Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$4,11 e R\$294.77217, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina, entre outros, dos quais não há concentração de cedentes e consta o próprio como sacado. Segundo informações, constatamos que depósitos realizados diariamente seriam referentes as vendas de combustíveis do dia a dia e os débitos destinados a pagamentos de fornecedores, sem maiores detalhes. Diante o exposto, identificamos que apesar de movimentar recursos compatíveis com seu faturamento mensal, recebe diversos de depósitos em espécie, oriundos de diversas praças, expressivos frente ao total transacionado e a débito realiza pagamento de boletos próprios e envia recursos para contas de mesma titularidade.</p> <p>Ocorrências:</p> <p>I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p> <p>III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p> <p>IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p> <p>XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19</p>				
11	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
11	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
11	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
11	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
11	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
11	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
11	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
11	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
11	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
11	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
11	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
11	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente		
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

11 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
11 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	42.243.336,00	42.125.471,00

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$871.321,50. Notas: - Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. - Figura como procurador: George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506827). Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 8.422.438,44, posteriormente, resgatou R\$ 8.300.628,21. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Porto Alegre Do Norte-MT, Santana Do Araguaia-PA, São Félix Do Xingu-PA é considerada uma região de extração mineral de Areia, Argila, Minério De Níquel, Minério De Ouro, Minério De Tungstênio. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$0,67 e R\$436.861,01, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de combustíveis, consórcio, instituição financeira, filtros, entre outros. - Consta cartão de crédito empresarial em nome do procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20, o qual o pagamento é realizado via débito em conta da empresa. De acordo com o sócio o grupo atua no segmento comércio de combustíveis com filiais em mais municípios, relata ainda que é movimentada por procuração do gerente da filial Xinguará o Sr. George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência(s) 5506827), que conforme informações divulgadas pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de Bolsonaro que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa, titular do processo, preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. [...] A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-preventiva-de-bolsonaro-que-planejou-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Além das informações supracitadas, a movimentação é superior à capacidade financeira declarada, bem como constam recebimentos de recursos de diversas praças, inclusive regiões de risco (Minério), com depósitos expressivos em espécie, não sendo possível assegurar qual a real origem desses valores.

Ocorrências:
I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

XVII-c) operação atípica em municípios localizados em outras regiões de risco. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

12 JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Remetente		
12 TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
12 AUTO POSTO TOURAO	Remetente		

12 AUTO POSTO TOURAO	Titular	18.009.595,00	17.687.314,00
----------------------	---------	---------------	---------------

12 GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
12 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
12 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
12 SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
12 SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
12 SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
12 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
12 POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$723.069,20. Nota: Conforme consultas internas e externas, identificamos que possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista, figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20, em consulta ao Google Maps, pelo endereço Rodovia PA 279 Km 154, S/N, Setor Industrial, Tucumã-PA, não consta imagem disponível. De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Ourilândia Do Norte-PA é considerada uma região de extração mineral de Minério De Níquel. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$10,00 e R\$238.705,97, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de combustível, contabilidade, lubrificantes, entre outros. Cliente atua na atividade de comercialização de combustíveis, sócios alegaram que o posto possui localização privilegiada e atende a um grande público. Diante do exposto, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com o faturamento declarado, com recebimentos de recursos de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

diversas praças, inclusive em regiões geográficas de maior risco (Minério), bem como a incidência de transações em espécie, que apresentam indícios de burla e dificultam a indicação quanto a real origem de parte dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-c) operação atípica em municípios localizados em outras regiões de risco. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

13	RAMON RODRIGUES SOARES	Remetente		
13	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
13	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
13	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário		
13	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
13	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
13	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
13	JOSE TADEU DE SOUSA	Sócio		
13	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
13	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Titular	10.293.364,00	9.792.568,00
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 10.06.1991, com capital social de R\$30.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Souza, CPF 306424692-53, Jose Tadeu De Sousa, CPF 593945012-15, com faturamento médio mensal de R\$714.395,70. Figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa CPF: 241634813-20 (Já comunicado em 08.11.2011 sob ocorrência 5506827). Nota: Em consulta interna, identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 4.385.724,98, posteriormente, resgatou R\$ 3.883.654,58. Conforme informações divulgadas de George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20 (procurador) pela mídia em 25.12.2022, que Justiça decreta prisão preventiva de bolsonarista que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. Vinte e quatro de dezembro, 8 horas da manhã. A Polícia Militar foi acionada depois que um motorista de um caminhão-tanque percebeu um objeto estranho na carroceria do próprio veículo, estacionado nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília. A área, então, foi interditada. Horas depois, o material foi identificado como explosivo e detonado pelos policiais. À noite, a Polícia Civil prendeu o suspeito. George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, é gerente de um posto de gasolina em Xinguara, no Pará. Estava acampado, em Brasília, em frente ao Quartel-General do Exército, que reúne bolsonaristas radicais com intenções golpistas. O investigado disse que o explosivo foi entregue a um outro bolsonarista no QG e que no dia 23 de dezembro, à noite, foi até o QG e deixou o artefato explosivo já preparado com Alan Diego dos Santos Rodrigues, mas que ele não seguiu o plano original. No apartamento onde George foi preso, a polícia achou um grande arsenal de armas e munições, inclusive outros cinco explosivos, como o acoplado ao caminhão. Tudo irregular. A polícia já sabe que George não agiu sozinho. Ele recebeu explosivos quando já estava em Brasília e entregou o artefato para outra pessoa instalar no caminhão. A polícia busca identificar e prender os envolvidos. Quatro crimes estão sendo investigados: atos de terrorismo, posse irregular de arma de fogo de uso permitido, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Fonte: <https://g1.globo.com/fantasia/stico/noticia/2022/12/25/justica-decreta-prisao-preventiva-de-bolsonarista-que-planejou-atentado-terrorista-no-s-arredores-do-aeroporto-de-brasilia.ghtml> Além das informações supracitadas, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com a capacidade financeira declarada, além do mais apresentou depósitos em espécie, realizados em diversas praças, com indícios de burla,, dificultando a identificação da origem de parte dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-m) dois ou mais depósitos em terminais de autoatendimento em espécie, no período de cinco dias úteis, com indícios de tentativa de burla para evitar a identificação do depositante. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

art. 19
IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19
IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

14	JUPARANA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	Remetente		
14	LOTerias ARCO IRIS LTDA	Remetente		
14	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
14	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
14	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
14	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	13.392.332,00	13.284.084,00
14	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal		
14	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
14	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
14	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
14	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 07.07.2011, com capital social de R\$150.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$756.632,79. Nota: Conforme consultas internas e externas, identificamos que está registrada com o porte demais, não é optante pelo Simples Nacional, consta como situação ativa, localizada na Tv Fernando Guilhon, S/N, Centro, São Felix Do Xingu PA e figura como procurador George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20. : - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 4.421.025,57, posteriormente, resgatou R\$ 4.309.219,75 - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente, possuem valores entre R\$43,00 e R\$383.595,51, destinados para quitação de contas de consumo, tributos e boletos de cobrança de empresas do ramo de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, entre outros, dos quais não há concentração de cedentes e consta o próprio como sacado. Trata-se de empresa atuante no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e informam que a mesma pertence a um grupo empresarial de grande porte, proprietários de diversos postos na região de Xinguara-PA, com grande histórico de vendas. Ademais, já solicitamos documentações comprobatórias para realizar atualização cadastral, porém até o momento sem sucesso. Diante do exposto, não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com o faturamento declarado.

Ocorrências:

III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

15	Gustavo Neto Ferreira	Outros		
15	THARLY MACIEL DE OLIVEIRA	Outros		
15	Antônio Américo Neto	Outros		
15	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
15	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	187.673,00	178.057,00
15	CUNHA COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES EIRELI	Outros		
15	RD COMERCIO DE ARTIGOS MILITARES E CAMPI	Outros		
15	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
15	SHOOTER ARMAS EIRELI	Outros		
15	NO RISK COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES LTDA	Outros		
15	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Outros		
15	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Outros		
15	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		

Informações básicas de cadastro: Nome: George Washington de Oliveira Sousa CPF: 24163481320 Idade: 54 anos Estado civil declarado: Casado Email: george.wos@hotmail.com Nacionalidade: Brasileira Endereço cadastrado: Rodovia PA-150, 994 Centro, Xinguara, PA, CEP 68555330, Brasil. Cliente na categoria conta de pagamentos e cartão de crédito desde: 14/12/2019 Informações de atualização cadastral: Renda informada pelo cliente: R\$ 20.000,00 Informações de bases de dados internas e externas: Renda presumida: R\$ 9.732,40. Registro profissional e societário: Não foi identificado, atualmente, nenhum vínculo empregatício, tampouco participações societárias. Apesar disso, o cliente já fez parte do quadro societário e de administradores de diversos CNPJs relacionados ao comércio de combustíveis. Inclusive, o ponto de referência de seu endereço de cadastro é o mesmo endereço de um posto de combustível do qual já foi sócio, Posto Cavalão de Aço LTDA (84146638000125). Encontramos em uma mídia que o cliente se autointitula gerente de postos de combustíveis (https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/o-que-se-sabe-ate-o-momento-sobre-o-homem-que-planejou-atentado-no-df). Informações de mídia negativa: Identificamos diversas mídias que citam que o cliente tentou explodir uma bomba na área do Aeroporto Internacional de Brasília, em 24/12/2022, utilizando explosivos oriundos de garimpos e pedreiras no Pará. Informou ter motivações políticas para o crime. Junto dele foram apreendidos um fuzil, duas espingardas, revólveres, mais de mil munições e artefatos explosivos. Link da mídia: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/12/5061385-saiba-quem-e-o-bolsonarista-que-tentou-explodir-bomba-na-area-do-aeroporto.html. Reporte realizado com base nas seguintes alíneas da Circular 4001 do BACEN: 1045 1º IV a: movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente,
Ocorrências:

1105 1º IX d: movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo.

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente.

Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

16	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário
16	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente
16	I P GOMES FILHO E CIA LIMITADA ME	Beneficiário
16	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário
16	HESAN COMERCIAL LTDA ME.	Beneficiário
16	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário
16	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente
16	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário
16	JERONIMO BATISTA DE VASCONCELOS	Remetente
16	F C OLIVEIRA X CIA LTDA	Remetente
16	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros
16	COLINA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI	Remetente
16	MAFRO TRANSPORTES LTDA	Remetente
16	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente
16	VALTUIR PARREIRA ALVES	Remetente
16	MATHEUS DAVY INOCENCIO DA SILVA MONTEIRO	Beneficiário
16	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros
16	MARCIANO LISBOA DOS SANTOS	Remetente
16	SV LOGISTICA LTDA-EPP	Remetente
16	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Beneficiário
16	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Procurador / Representante Legal
16	PARA IMPLEMENTOS E COMERCIO DE PECAS LTDA - ME	Beneficiário
16	MARCIA CARVALHO DE SOUZA	Beneficiário
16	ALMIDA S T EIRELI	Remetente
16	TRANSPORTES DOURADOS EIRELI	Remetente
16	PAULO SERGIO MACEDO	Beneficiário
16	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal
16	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
16	R C CARNEIRO EIRELI	Beneficiário
16	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente
16	Ernesto Neto Firmino	Remetente
16	MAURO DE CAMPOS	Beneficiário
16	JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR	Remetente
16	GILBERTO CARLOS ARENDT	Remetente
16	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Procurador / Representante Legal
16	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
16	FRANCISCO VALDIVIO MAIA	Beneficiário
16	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente
16	CAROLINE CARDOSO SOFFA	Beneficiário
16	ANNE VASCONCELOS SANTOS FONSECA	Remetente
16	CESAR RAIMUNDO DA SILVA	Beneficiário
16	JOSE CARLOS VIEIRA DE VASCONCELOS	Beneficiário
16	ROSSINI TRANSPORTES LTDA	Remetente
16	DIEGO MAFFI	Beneficiário
16	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário
16	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário
16	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente
16	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular

15.691.973,00 15.647.942,00

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 31/10/2017, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 14.846.401,76 , com sede na cidade de XINGUARA/PA. Analisado faz parte do Grupo Empresarial: 0000435739 - AUTO POSTO SENNA LTDA Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 . Segundo informações apuradas, os depósitos online foram efetuados em espécie, de forma fracionada, o que sugere tentativa de burla a identificação de depositantes e operações em espécie ao COAF. Trata-se de empresa do ramo de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, movimentando recursos acima de seu faturamento informado. Faz parte do grupo empresarial AUTO POSTO SENNA LTDA, juntamente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com as empresas PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 07.359.880/0001-36, e AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51. Empresa foi citada em mídia por envolvimento com GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, que consta como seu procurador, e foi preso por ter planejado a explosão de um caminhão tanque no aeroporto de Brasília, no último mês de 12/2022. Existe a suspeita de que a analisada e diversas outras empresas do ramo estejam sendo utilizadas para financiar os atos anti democráticos ocorridos desde o fim do 2º turno das eleições de 2022 (fonte: diariodopara.dol.com.br). Pelos fatos relatados, não temos como atestar a licitude dos recursos. Empresa não aparenta possuir capacidade econômico-financeira para movimentar tal volume de recursos. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira analisada, comunicamos pela possibilidade de configurar indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:
I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

17	KELLY DE SOUZA SANTOS	Beneficiário		
17	ISRAEL CONCEICAO COSTA	Beneficiário		
17	THIAGO DE SOUSA VERAS	Beneficiário		
17	INTERCOURO MAIS DESING	Beneficiário		
17	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Gerente / Diretor		
17	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Gerente / Diretor		
17	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	AUTO POSTO SENNA LTDA	Gerente / Diretor		
17	AUTO POSTO SENNA LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	Top Design Comércio de Artigos de Decoração	Beneficiário		
17	SANTOS & COSTA LTDA	Beneficiário		
17	ELIS REGINA CASTRO DE MATOS	Beneficiário		
17	DENTAL STUDIO SERVICOS ODONTOLOGICOS EIRELI	Beneficiário		
17	J. I. DA ROCHA RESTAURANTE LTDA - ME	Beneficiário		
17	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
17	MARIA ESTELA RAIOL DA CONCEICAO	Beneficiário		
17	NOSSO POSTO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
17	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
17	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Gerente / Diretor		
17	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Gerente / Diretor		
17	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	WILLIAMS CHRISTIAN PRATA DE SOUZA 45564876253	Beneficiário		
17	MARIANA DA TRINDADE BRITO 37876198287	Beneficiário		
17	NEDITE ARRUDA DE ALMEIDA	Beneficiário		
17	KARIN BORGES FERREIRA	Beneficiário		
17	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Beneficiário		
17	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Remetente		
17	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Titular	200.642,00	200.592,00
17	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Beneficiário		
17	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Remetente		
17	IGREJA EVANGELICA QUADRANGULAR	Beneficiário		
17	ELIZANGELA NUNES GARCIA	Beneficiário		
17	BRAULIO PETRICK DE SOUSA FERREIRA	Beneficiário		
17	KARINA CARVALHO FURTADO	Beneficiário		
17	EDIANE MARTINS DE SOUSA	Remetente		
17	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Gerente / Diretor		
17	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Procurador / Representante Legal		
17	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Gerente / Diretor		
17	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Procurador / Representante Legal		

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 30/08/2012, cadastrada como EMPRESARIA - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00, residente na cidade de ANANINDEUA/PA. Sócio/Dirigente : SUPER POSTO DOIS MIL LTDA - 83.324.921/0001-37 AUTO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

POSTO PARASAO LTDA - 05.014.246/0001-36 AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 36.090.328/0001-93 AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51 AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA - 37.322.823/0001-43 POSTO CAVALO DE ACO LTDA - 84.146.638/0001-25 AUTO POSTO VILA NOVA LTDA - EPP - 05.631.763/0001-54 Recebeu poderes outorgados: SUPER POSTO DOIS MIL LTDA - 83.324.921/0001-37 AUTO POSTO PARASAO LTDA - 05.014.246/0001-36 AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA - 36.090.328/0001-93 AUTO POSTO SENNA LTDA - 14.036.628/0001-51 AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA - 37.322.823/0001-43 AUTO POSTO VILA NOVA LTDA - EPP - 05.631.763/0001-54 POSTO CAVALO DE ACO LTDA - 84.146.638/0001-25 . Segundo informações apuradas, trata-se de empresária, sócia de diversas empresas do ramo de comércio de combustíveis. Foi citada em mídia por possível envolvimento comercial com GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20, preso por planejar a explosão de um caminhão tanque no aeroporto de Brasília no último mês de 12/2022 (fonte: diariodopara.dol.com.br, em 27/12/2022). Existe a suspeita de que as empresas da analisada estariam sendo utilizadas para financiar os atos contra o regime democrático observados desde o fim das últimas eleições. Teve como principal remetente de recursos o POSTO VITORIA EIRELI, que tem como sócia FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53, também suspeita de envolvimento com os fatos citados acima. Verificamos ainda que Francisca consta como sócia de diversas empresas da analisada, como o POSTO CAVALO DE ACO LTDA e o AUTO POSTO VILA NOVA LTDA. Pelos fatos relatados, não temos como atestar a litude dos recursos. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira analisada, comunicamos pela possibilidade de configurar indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

18	MINISTERIO DA ECONOMIA	Beneficiário		
18	aldo rayonne galvao austriaco	Beneficiário		
18	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
18	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente		
18	SAMARA DOS SANTOS SILVA	Remetente		
18	Higor kelvenny Barroso dos santos	Beneficiário		
18	TICKET SOLUÇÕES HDFGT SA	Remetente		
18	André Ferreira Carvalho de Moura	Beneficiário		
18	N.B.R EMPREENDIMENTOS LTDA	Remetente		
18	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
18	PETROLEO SABBA SA	Outros		
18	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
18	Gabriel Soares Da Silva	Beneficiário		
18	Marcus Costa Lima	Beneficiário		
18	Wendas Jhonathan Rodrigues Reis	Beneficiário		
18	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
18	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente		
18	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
18	POSTO GOL LTDA	Remetente		
18	POSTO GOL LTDA	Titular	28.099.893,00	27.918.932,00
18	PAYLY SOLUCOES DE PAGAMENTOS S.A.	Remetente		
18	AUTO POSTO SENNA LTDA	Beneficiário		
18	AUTO POSTO SENNA LTDA	Remetente		
18	SODEXO PASS DO BRASIL SERVICOS DE GESTAO DE DESPESAS E FROTA	Remetente		
18	BERNARDI LOG EIRELI EPP	Remetente		
18	O C DA SILVA COM DE USADOS ME	Remetente		
18	DMT EMPREENDIMENTOS E LOCACOES EIRELI ME	Remetente		
18	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal		
18	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
18	D. S. BRACCHE COM. DE SUCATAS EIRELI	Remetente		
18	MORAES CONVENIENCIA GOL EIRELI	Beneficiário		
18	ROGERIO MENDES FABRI	Beneficiário		
18	ROGERIO MENDES FABRI	Procurador / Representante Legal		
18	ROGERIO MENDES FABRI	Sócio		
18	ITAMAR FERREIRA DE SOUZA	Remetente		
18	Dagmar Uchoa Pereira	Beneficiário		
18	RODOBENS VEICULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	Beneficiário		
18	Sérgio Silva Carvalho	Beneficiário		
18	Rodrigo dos Santos Patricio	Beneficiário		
18	JOANILSON LIMA DA COSTA	Remetente		
18	MARISCAO COMERCIAL GLP LTDA	Remetente		
18	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
18	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

19	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Titular	43.762.394,00	43.755.709,00
<p>Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 24/06/1994, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 35.234.806,73 em 13.10.2021, com sede na cidade de: MARITUBA - PA</p> <p>Analisado faz parte do Grupo Empresarial: 0000131236 - AUTO POSTO PARASAO LTDA . Sócio(s) : MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68, EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53, EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021. Observamos que a empresa analisada foi citada na mídia : Empresário que montou explosivos em Brasília pode ter negócios em Roraima. Segundo trecho da notícia, George Washington de Oliveira Sousa, responsável por fabricar a bomba que foi encontrada no Aeroporto Internacional de Brasília teria como sócia em uma de suas empresas Francisca Alice de Sousa Reis (sócia na empresa analisada) . fonte: site, folha vb, 12/2022. Movimentação a crédito em sua maior parte consiste no recebimento de valores de mesma titularidade, além de outros relacionados , aparentemente relacionados com as atividades da analisada , sendo os débitos em sua maioria destinados no pagamento de títulos concentrados em favor da empresa: PETROLEO SABBA SA 04.169.215/0001-91. Apesar da movimentação aparentemente coerente do ramo de atuação, a movimentação mostra-se incompatível com o faturamento declarado, o que poderia sugerir possível tentativa de sonegação fiscal e/ou envolvimento em outros ilícitos financeiros. Considerando que não foram encontradas justificativas para a movimentação financeira, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.</p> <p>Ocorrências:</p> <p>IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente.</p> <p>Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º</p>				
20	NETSIGN COMUNICACAO VISUAL	Beneficiário		
20	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
20	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente		
20	LAYLA THAYS RODRIGUES ALVES	Procurador / Representante Legal		
20	LAYLA THAYS RODRIGUES ALVES	Remetente		
20	WYTTA DA SILVA ALMEIDA	Remetente		
20	KELVIN DE SOUZA CARDOSO	Beneficiário		
20	ICCAP Implementos Rodoviários Ltda	Beneficiário		
20	SINALMIG SINAIS SIST PROG	Beneficiário		
20	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
20	POSTO GOIABEIRA LTDA	Remetente		
20	D.C EMPREENDIMENTOS RVI LTDA	Beneficiário		
20	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
20	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente		
20	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Titular	45.895.244,00	45.768.045,00
20	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
20	BARBIERI TRANSPORTES S/A	Remetente		
20	POSTO GOL LTDA	Beneficiário		
20	POSTO GOL LTDA	Remetente		
20	ALVES & BORGES LTDA	Beneficiário		
20	ALVES e BORGES LTDA	Beneficiário		
20	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
20	PAYLY SOLUCOES DE PAGAMENTOS S.A.	Remetente		
20	V F GOMES CONSTRUTORA LTDA EPP	Remetente		
20	CEREALISTA JK EIRELI	Remetente		
20	AUTO POSTO COLONIAL LTDA - EPP	Beneficiário		
20	DJUNIOR CONSTRUTORA EIRELI	Beneficiário		
20	AUTO POSTO CONQUISTA LTDA EPP	Beneficiário		
20	LCM CONSTRUCAO E COMERCIO S/A	Remetente		
20	RECAPAGEM CARFIL PNEUS LTDA	Remetente		
20	REDE FROTA SOLUTIONS LTDA	Remetente		
20	PEREIRA E OLIVEIRA COMERCIO DE MARMORES LTDA	Beneficiário		
20	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal		
20	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
20	SOL DA TERRA AGRONEGOCIOS E REPRESENTACOES EIRELI	Remetente		
20	E R DA SILVA - TRANSPORTES	Remetente		
20	MARTINS COMERCIO DE REVESTIMENTOS EIRELI	Beneficiário		
20	X7 DIGITAL SERVICOS E PROCESSAMENTOS LTDA	Remetente		
20	X7 BNK SA	Remetente		
20	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Procurador / Representante Legal		
20	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
20	JOSE XAVIER DA COSTA FILHO	Beneficiário		
20	CICERO ALVES DA LUZ	Beneficiário		
20	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
20	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

20 POSTO CAVALO DE ACO LTDA

Beneficiário

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 03/02/2005, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 29.253.937,50 em 11.01.2019, com sede na cidade de REDENCAO/PA. O titular conta com a(s) seguinte(s) participação(es): Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 - ocupação EMPRESARIO - SOCIAL GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 - ocupação EMPRESARIA - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : LAYLA THAYS RODRIGUES ALVES - 012.975.942-23 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 . Analisando a conta corrente, percebemos movimentação financeira incompatível com o faturamento anual bruto e com a atividade econômica da empresa ora analisada. Nos chama a atenção a quantidade de depósitos fracionados ocorridos no período analisado que impossibilitam a identificação de parte dos remetentes dos recursos movimentados na conta. Possível movimentação de recursos de terceiros na conta empresarial ora analisada, com suspeita de sonegação fiscal. Considerando as informações apuradas, e o fato que não foram encontradas justificativas nem fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

21	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros
21	JOSÉ MEIRELES DE OLIVEIRA PINTO	Beneficiário
21	DUBICO DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	Remetente
21	JAMJOY VIACAO LTDA	Remetente
21	BELCAR CAMINHOS E MAQUINAS LTDA	Beneficiário
21	KAJIYA TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	Remetente
21	ALAN ALVES DOS SANTOS	Beneficiário
21	RICARDO GOMES CAVALCANTE	Beneficiário
21	ANNE CAROLYNE RAMOS NAVA SILVA	Beneficiário
21	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Beneficiário
21	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Procurador / Representante Legal
21	AGNA MAIRA MORAIS DA SILVA	Beneficiário
21	C JOSE DA SILVA	Remetente
21	KELLRY LOHANA BENIGNO SILVA	Beneficiário
21	INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS VENEZ	Remetente
21	BARRA GRANDE KITE CAMP LTDA	Beneficiário
21	AUTO POSTO ARAGUAIA LTDA	Beneficiário
21	AUTO POSTO SAO BENTO LTDA - EPP	Remetente
21	J. H. NEVES DA SILVA TRANSPORTES	Beneficiário
21	TOCANTINS SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA	Remetente
21	AUTO POSTO SAO GERALDO LTDA - ME	Beneficiário
21	FRANCISCO SILVA DE ABREU	Beneficiário
21	TERRASUL ENVASADORA DE BEBIDAS LTDA-EPP	Remetente
21	AUTO POSTO N2 LTDA EPP	Remetente
21	KMX AGRONEGOCIO LTDA - EPP	Remetente
21	ALDENIRA VIEIRA SANTANA	Remetente
21	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
21	R DE S PEREIRA COMERCIO - ME	Remetente
21	AUTO POSTO CAPITAL LTDA - ME	Remetente
21	CIRCULO ENGENHARIA EIRELI	Remetente
21	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Procurador / Representante Legal
21	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
21	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros
21	RACKSON DE SOUZA PEREIRA	Remetente
21	KAJIYA TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA LTDA	Remetente
21	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Beneficiário
21	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Remetente
21	JOSIVAN PINTO SAMPAIO	Beneficiário
21	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Remetente
21	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Titular
21	AUTO POSTO DE COMBUSTIVEIS DO BICO II LTDA	Beneficiário
21	TRANSPORTES E LOGISTICA SAO LUIS LTDA	Remetente
21	JOSELITA DE SOUZA PEREIRA	Remetente

36.427.602,00 36.427.301,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

21	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Procurador / Representante Legal
21	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
21	DANIELLE SOBRAL RIBEIRO	Beneficiário
21	POSTO CAVALO DE AÇO LTDA	Outros
21	Daniel Silva Cardoso	Beneficiário
21	ANTONIO JOSE MEIRELES FONSECA BASTOS	Beneficiário
21	FRANCISCO MANOEL ROCHA DE LIMA	Beneficiário

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 01/02/2001, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 8.193.369,04 em 16.12.2019, com sede na cidade de AXIXA DO TOCANTINS/TO.

Analisado faz parte do Grupo Empresarial: AUTO POSTO PARASAO LTDA O titular conta com a(s) seguinte(s) participação(es): Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA - 045.553.583-33 FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. Informações Complementares: Trata-se de empresa do ramo de comércio de combustíveis, integrante de grupo de vários postos localizados em Tocantins e no Pará. Recebeu créditos de repasses de remetentes do ramo de transporte rodoviário de cargas, depósitos em cheques e em espécie, repasses de vendas no cartão e resgates de investimentos. Seus principais débitos foram pagamentos de títulos especialmente a fornecedores, investimentos, envios a beneficiários diversos e demais pagamentos. Destaca-se que há empresa no grupo, POSTO CAVALO DE AÇO LTDA - 84.146.638/0001-25, situado em XINGUARA - PA em que GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 (acusado de plantar um explosivo em caminhão de querosene, perto do Aeroporto JK em Brasília em dezembro de 2022) figura como outorgado para algumas operações. Fonte: www.metropoles.com em 26/12/2022.

Destaca-se ainda, a existência da empresa G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE - 32.092.343/0001-10 (RESTAURANTES E SIMILARES), que está em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO - 008.078.372-45, filho do acusado e que, possui como nome fantasia CAVALO DE AÇO EMPÓRIO GOURMET. Tais informações levantam a suspeita de que mais empresas do grupo podem estar relacionadas ao acusado GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, uma vez que quase todas estão em nome de FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 e MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. E que o acusado pode não ser apenas um funcionário da rede de postos de combustíveis. Considerando as informações levantadas acerca do grupo empresarial da analisada, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil -

Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

III-j) incompatibilidade da atividade econômica ou faturamento informados com o padrão apresentado por clientes com o mesmo perfil. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

22	ADENILSON RIBEIRO AMORIM	Remetente		
22	NIUZA MARTINS FERREIRA	Remetente		
22	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros		
22	RAICA CRISTIANE SILVA SANTOS ASSUNCAO	Remetente		
22	LARA MARIANE SANTOS ARAUJO	Beneficiário		
22	AFBRAS EDITORA DE REVISTAS FISCAIS E TRIB. DO BRASIL LTDA ME	Beneficiário		
22	EMILLY SALMA DIAS SANTANA	Beneficiário		
22	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
22	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Beneficiário		
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
22	LAZARO KAHYAM FERREIRA SANTANA	Beneficiário		
22	POSTO GOL LTDA	Beneficiário		
22	POSTO GOL LTDA	Remetente		
22	LATICINIOS CAMPO BELO LTDA	Remetente		
22	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
22	JOAO ANDRE DE SA CALIXTO DA CRUZ	Beneficiário		
22	PLANETA ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		
22	AUTO POSTO SENNA LTDA	Remetente		
22	AUTO POSTO SENNA LTDA	Titular	9.205.685,00	9.205.685,00
22	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- FMAS	Remetente		
22	CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
22	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
22	VALE DA SERRA FACILITIES EIRELI	Remetente		
22	FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FMMA	Beneficiário		
22	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
22	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros		
22	IVAIR REIS	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

22	LIMA ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUCAO EIRELI	Remetente
22	ALZIRA OLIVEIRA LIMA	Remetente
22	AUGUSTO ALVES DE CARVALHO NETO	Beneficiário
22	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Procurador / Representante Legal
22	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
22	GENILSON DA SILVA MEDEIROS	Beneficiário
22	MARCONI RODRIGUES SAMPAIO	Remetente
22	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Beneficiário
22	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Remetente
22	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Beneficiário
22	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Procurador / Representante Legal
22	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Remetente
22	Fabiano santos de negreiros	Beneficiário
22	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário
22	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente
22	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros
22	LEONARDO LOPES SANTANA	Remetente
22	HALANA SAMILLA DIAS FREITAS	Beneficiário

Período analisado: 09/01/2022 - 04/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 26/04/2017, explorando a atividade de COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES, com faturamento anual de R\$ 5.113.562,55 em 08.04.2022, com sede na cidade de SAO JOÃO DO ARAGUAIA/PA.

Analisado faz parte do Grupo Empresarial: AUTO POSTO PARASAO LTDA O titular conta com a(s) seguinte(s) participação(es): Sócio(s) : FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 EMPRESARIO - SOCIA-GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 8.124,54 em 01.03.2021 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68 EMPRESARIO - GERENTE, percebendo rendimentos de R\$ 7.300,00 em 01.12.2019 Outorgou poderes para : MARCOS PAULO ROCHA BARROS - 778.992.611-04 MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. Informações Complementares: Trata-se de empresa do ramo de comércio de combustíveis, integrante de grupo de vários postos localizados em Tocantins e no Pará. Recebeu créditos de repasses de remetentes do ramo de combustíveis, entre estes, alguns entes públicos, depósitos em cheques e em espécie e resgates de investimentos. Seus principais débitos foram pagamentos de títulos especialmente a fornecedores, investimentos, envios a beneficiários diversos e demais pagamentos. Destaca-se que há empresa no grupo, POSTO CAVALO DE AÇO LTDA - 84.146.638/0001-25, situado em XINGUARA - PA em que GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA - 241.634.813-20 (acusado de plantar um explosivo em caminhão de querosene, perto do Aeroporto JK em Brasília em dezembro de 2022) figura como outorgado para algumas operações. Fonte: www.metropoles.com em 26/12/2022. Destaca-se

ainda, a existência da empresa G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE - 32.092.343/0001-10 (RESTAURANTES E SIMILARES), que está em nome de GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO - 008.078.372-45, filho do acusado e que, possui como nome fantasia CAVALO DE AÇO EMPÓRIO GOURMET. Tais informações levantam a suspeita de que mais empresas do grupo podem estar relacionadas ao acusado GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, uma vez que quase todas estão em nome de FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS - 306.424.692-53 e MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA - 574.563.722-68. E que o acusado pode não ser apenas um funcionário da rede de postos de combustíveis. Considerando as informações levantadas acerca do grupo empresarial da analisada, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
III-j) incompatibilidade da atividade econômica ou faturamento informados com o padrão apresentado por clientes com o mesmo perfil. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

23	LUCAS GABRIEL ALMEIDA LOPES	Beneficiário
23	LUCAS GABRIEL ALMEIDA LOPES	Remetente
23	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Remetente
23	AUTO POSTO CAETE LTDA	Remetente
23	AUTO POSTO CAETE LTDA	Remetente
23	CONSTANTINA CONCEICAO RODRIGUES DE ALMEIDA	Beneficiário
23	CONSTANTINA CONCEICAO RODRIGUES DE ALMEIDA	Remetente
23	CONSTANTINA CONCEICAO RODRIGUES DE ALMEIDA	Titular
23	AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA	Beneficiário
23	AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA	Gerente / Diretor
23	AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA	Procurador / Representante Legal
23	AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA	Remetente
23	GUILHERME ANTONIO BACELLAR CRUZ	Beneficiário
23	C C R DE ALMEIDA - ME	Gerente / Diretor
23	C C R DE ALMEIDA - ME	Procurador / Representante Legal
23	L & C ALMEIDA CONVENIENCIA LTDA	Gerente / Diretor
23	L & C ALMEIDA CONVENIENCIA LTDA	Procurador / Representante Legal
23	POSTO ILHA DO OUTEIRO LTDA.	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

23	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Remetente
23	AUTO POSTO LUCAR LTDA	Remetente
23	ODILENA FARIAS LIMA	Beneficiário
23	VITALINO DA LUZ COSTA	Beneficiário
23	ANTONIO CARLOS DA LUZ FERREIRA	Beneficiário
23	AUTO POSTO LS LTDA	Remetente
23	LORENA KELLY ALMEIDA DE SOUZA	Beneficiário
23	Fernando José dos Santos Braga	Beneficiário
23	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente
23	LAIS KARIME ALMEIDA ROSA	Beneficiário

Período analisado: 10/05/2022 - 27/04/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 26/10/1999, cadastrado como: APOSENTADO OU PENSIONISTA - APOSENTADO OU PENSIONISTA, percebendo rendimentos de R\$ 4.006,38 em 01.02.2021, residente na cidade de BELEM/PA. Sócio/Dirigente : L & C ALMEIDA CONVENIENCIA LTDA - 18.304.072/0001-98, faturamento de R\$ 220.512,00 C C R DE ALMEIDA - ME - 13.462.382/0001-17, CNPJ irregular na RFB AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA - 09.143.958/0001-06, Faturamento de R\$ 10.935.945,38 . As transações realizadas parecem ser realizadas em sua maior parte da atividade de suas empresas, observamos que a maior parte dos valores são recebidos da sua empresa, AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA - 09.143.958/0001-06 . Maior parte dos valores são utilizados em pagamentos de cartão de crédito e repasses de mesma titularidade. Não encontramos o nome da analisada ou de suas empresas (L & C ALMEIDA CONVENIENCIA LTDA - 18.304.072/0001-98, faturamento de R\$ 220.512,00 , C C R DE ALMEIDA - ME - 13.462.382/0001-17, CNPJ irregular na RFB , AUTO POSTO SAO LUCAS LTDA - 09.143.958/0001-06, Faturamento de R\$ 10.935.945,38) na mídia (HTTPS://BLOGDOGERSONNOGUEIRA.COM/2022/12/25/QUAL-A-ATIVIDADE-ECONOMICA-DE-GEORGE-WASHINGTON-O-TERRORISTA/)

Movimentação realizada é incompatível com a capacidade financeira declarada pela cliente. Parece usar a conta para fazer movimentação das atividades empresariais. Considerando que não foram encontradas justificativas para a movimentação financeira, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente.

Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

24	I C Lati Ouriland	Remetente
24	Sebastião Jose de Souza	Beneficiário
24	CONSTRUTORA E BRITAGEM MIL ANOS LTDA	Remetente
24	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário
24	AUTO POSTO TOUARO	Beneficiário
24	AUTO POSTO TOUARO	Remetente
24	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
24	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
24	JULIO CESAR RODRIGUES CARDOSO 63598833253	Beneficiário
24	ALINE DA SILVA FIUZA	Beneficiário
24	JOSE TADEU DE SOUSA	Sócio
24	FRANCISCA PEREIRA FONTENELE	Remetente

24	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Titular	2.717.553,00	2.473.070,00
24	MARIO SANTOS DE OLIVEIRA	Remetente		

Consta atuar no ramo de comercio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 10.06.1991, com capital social de R\$ 30.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Souza, CPF 306424692-53, Jose Tadeu De Sousa, CPF 593945012-15, com faturamento médio mensal de R\$714.395,70.

Notas: - Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação trabalhista. - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 1.586.396,48, posteriormente, resgatou R\$ 1.354.113,57. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Ourilândia Do Norte-PA é considerada uma região de extração mineral de Minério De Níquel. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente possuem valores entre R\$ 46,47 e R\$ 185.281,66, destinados para quitação de contas de consumo, distribuidoras de combustível, tributos e impostos, entre outros. Segundo informações, trata-se de rede de posto de combustível, bem centralizado na cidade, com grande fluxo de cliente e usuários. Além disso, a sócia Francisca compareceu em praça no mês de dezembro de 2022, solicitando a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa CPF 241634813-20, como procurador da conta, aparentemente visto o suposto envolvimento com tentativa de atos terroristas. Segundo informações, George seria primo da Francisca e apenas gerenciava os postos da mesma, nunca teria sido o dono ou sócio destes. Diante do exposto, foi identificado recebimento de recursos provenientes de regiões consideradas de maior risco, diversos depósitos realizados em terminais eletrônicos, dificultando a identificação da origem dos recursos e operações em espécie com incidência de fragmentação e aparente tentativa de burla.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

25	LOTÉRIAS ARCO IRIS LTDA	Remetente
25	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

25	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
25	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	4.030.184,00	4.134.163,00
25	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
25	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Remetente		
25	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
25	ODAIR EXPRESS TRANSPORTADORA EIRELI	Remetente		
25	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
25	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 07.07.2011, com capital social de R\$150.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sousa, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$756.632,79. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 2.087.784,27, posteriormente, resgatou R\$ 2.191.763,27. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, São Félix Do Xingu-PA é considerada uma região de extração mineral de Minério De Níquel, Minério De Tungstênio. - Identificamos que os pagamentos efetuados pelo cliente possuem valores entre R\$ 150,00 e R\$ 241.044,93, destinados para quitação de contas de consumo, tributos, impostos, distribuidoras de combustíveis e lubrificantes, entre outros. Se trata de posto de combustível, sendo os recursos movimentados em conta, justificados como inerentes ao seu ramo de atividade. Destacamos que a administração da empresa solicitou em 28.12.2022 a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa 241634813-20 como procurador da conta, tal solicitação se deu devido a possível envolvimento de George em tentativa de ato terrorista ocorrido em dezembro (sem maiores esclarecimentos), a exclusão foi efetivada em 15.02.2023. Cliente afirmou também que o posto é propriedade somente das sócias, e que George, primo da sócia Francisca, apenas gerenciava o mesmo e por esse motivo possuía procuração. Diante do exposto, apesar das justificativas, a movimentação em conta é superior a capacidade financeira declarada pela empresa. Ocorrências:

IV-ac) movimentação de valores incompatíveis com o faturamento mensal das pessoas jurídicas. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

26	JUCIANO ALVES GONCALVES	Remetente		
26	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
26	POSTO GOIABEIRA LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
26	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
26	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
26	G.R. DE OLIVEIRA COMERCIO	Outros		
26	AMARAL GESTORA DE ATIVOS LTDA	Remetente		
26	MARIO REGIO GOMES	Beneficiário		
26	H DOS SANTOS TRANSPORTES	Remetente		
26	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Beneficiário		
26	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Titular	407.781,00	400.674,00
26	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
26	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Outros		
26	AMARAL CARVALHO IMOBILIARIA LTDA	Remetente		
26	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
26	CFA CONSTRUcoes TERRAPLENAGEM E PAVIMENTACAO LTDA	Remetente		
26	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		

Figura como sócio da empresa Auto Posto Parasao Ltda, CNPJ 063842801/0001-14 (Comunicado em 28.12.2022 sob ocorrência 42621568), com renda mensal de R\$13.073,33. Nota: - Também figura como sócio das seguintes empresas: NOME EMPRESA CNPJ Auto Posto Para Sul Com.De Combustíveis Ltda 014312055/0001-41 Comunicado em 28.12.2022 sob ocorrência(s) 42627538 Auto Posto Santa Clara 014378618/0001-02 Auto Posto Tourao Ltda 005458900/0001-09 Comunicado em 28.12.2022, 14.05.2021 sob ocorrência(s) 42621535, 30250960 Auto Posto Vila Nova Ltda 005631763/0001-54 Posto Cavallo De Aco Ltda 084146638/0001-25 Comunicado em 27.12.2022, 14.05.2021, 23.05.2019 sob ocorrência(s) 42596839, 30251389, 18924349 Posto Goiabeira Ltda 004305405/0001-99 Comunicado em 23.12.2022, 27.01.2022, 13.05.2021 sob ocorrência(s) 42526886, 35594012, 30224953. Notas: - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Parauapebas-PA, Redenção-PA é considerada uma região de extração mineral de Granito, Minério De Cobre, Minério De Ferro, Minério De Níquel. Segundo informações, cliente estaria utilizando sua conta pessoal para movimentar parte dos recursos da conta empresarial, sem causa aparente. Em consulta externa, verificamos que cliente possui participação societária nas seguintes empresas, atualmente ativas: Auto Posto Parasao Ltda 05014246/0001-36 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Vila Nova Ltda 05631763/0001-54 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Senna Ltda 14036628/0001-51 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Serra Norte Ltda 37322823/0001-43 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Super Posto Pioneiro Ltda 63842801/0001-14 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Posto Cavallo De Aco Ltda 84146638/0001-25 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Parasao Ltda 05014246/0001-36 comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Vila Nova Ltda 05631763/0001-54 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Senna Ltda 14036628/0001-51 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Serra Norte Ltda 37322823/0001-43 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Super Posto Pioneiro Ltda 63842801/0001-14 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Posto Cavallo De Aco Ltda 84146638/0001-25 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Auto Posto Goianesia Com Combustíveis Ltda 36090328/0001-93 atua no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores Posto Goiabeira Ltda



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

04305405/0001-99 atua no ramo de comercio varejista de combustíveis para veículos automotores Diante do exposto, identificamos que: - a movimentação apresentada é superior a capacidade financeira declarada, - indícios de movimentações em benefício de terceiros, sem causa aparente, e - recebimento de recursos com imediato envio de valores, sem aparente justificativa. Ressaltamos ainda que cliente foi citada em mídia negativa, conforme segue: Identificamos que a cliente foi citada como possível sócia de George Washington De Oliveira Sousa 241634813-20, o qual, possui envolvimento em tentativa de ato terrorista ocorrido em dezembro de 2022. Fonte: [ht tps://folhabv.com.br/noti cia/POLITICA/Rorai ma/Empresario-que-montou-explosivos-em-Brasilia-pode-ter-negocios-em-Roraima/93747](https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Empresario-que-montou-explosivos-em-Brasilia-pode-ter-negocios-em-Roraima/93747)

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

27	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Remetente
27	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário
27	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário
27	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente
27	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
27	HS VIAGENS E TURISMO EIRELI	Remetente
27	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
27	EDENEMERALD HEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Remetente
27	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
27	MARILEIDE SAMPAIO CABRAL FILHO	Beneficiário
27	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Remetente
27	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular

2.582.950,00 2.660.520,00

Consta atuar no ramo de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, constituída em 29.01.1992, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sou, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$871.321,50. Nota: Cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza ação cível, execução fiscal. Notas: - No período analisado, realizou aplicações em CDB totalizando R\$ 2.533.451,49, posteriormente, resgatou R\$ 2.611.021,95. - De acordo com a Agência Nacional de Mineração, Codó-MA é considerada uma região de extração mineral de Anidrita. A administração da empresa solicitou em 28.12.2022 a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa 241634813-20 como procurador da conta, tal solicitação se deu devido envolvimento de George em tentativa de ato terrorista ocorrido em dezembro, a exclusão foi efetivada em 15.02.2023. Afirma também que o posto é propriedade somente das sócias, e que George, primo da sócia Francisca, apenas gerenciava o mesmo e por esse motivo possuía procuração. Conforme pesquisa externa (Google), empresa pertence de fato a George Washington 241634813-20, até então procurador da conta, o qual foi acusado de tentativa de atentado terrorista. Fonte: <https://fup.org.br/terrorista-bolsonarista-presno-em-brasilia-e-ligado-a-rede-de-postos-de-gasolina-e-transporta-doras-do-agronegocio-na-regiao-norte/> - Em consulta ao endereço da empresa ao Google Maps, Rodovia PA 150, 702, km113, Centro, Xinguara, PA, não identificamos imagens disponíveis correspondentes ao local. Diante do exposto, identificamos o recebimento de recursos provenientes de regiões consideradas de maior risco, diversos depósitos realizados em terminais eletrônicos, dificultando a identificação da origem dos recursos e operações em espécie com incidência de fragmentação e aparente tentativa de burla. Identificamos também, o recebimento de recursos com débito imediato de valores, sem causa aparente.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

28	Sebastião Jose de Souza	Beneficiário
28	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário
28	AUTO POSTO TOURAO	Titular
28	ENGEKO ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	Remetente
28	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros
28	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio
28	JULIO CESAR RODRIGUES CARDOSO 63598833253	Beneficiário
28	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio
28	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário
28	RAIMUNDA BEZERRA BRITO	Remetente

3.390.539,00 2.717.293,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

28 ANTONIO LEONIDAS OLIVEIRA MASCARENHAS
28 JOSIMAR SANTANA ALMEIDA

Remetente
Remetente

Consta atuar no comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR), constituída em 19.12.2002, com capital social de R\$200.000,00, pertencentes a Francisca Alice De Sousa Reis, CPF 306424692-53, Michelle Tatianne Ribeiro De Sou, CPF 574563722-68, com faturamento médio mensal de R\$723.069,20. Em consulta interna identificamos que o cliente possui histórico de bloqueios judiciais de natureza trabalhista. A sócia Francisca compareceu a agência em dezembro de 2022, solicitando a exclusão de George Washington De Oliveira Sousa, CPF 241634813-20 como procurador da conta, devido (segundo informações não confirmadas) um possível envolvimento com tentativa de atos terroristas. George é primo da Francisca e apenas gerenciava os postos dela, nunca foi o dono ou sócio de Francisca. Conforme mídia, consta que: Justiça decreta prisão preventiva de bolsonarista que planejou atentado terrorista nos arredores do Aeroporto de Brasília. George Washington de Oliveira Sousa preparou uma bomba instalada em caminhão de combustível. Ele foi preso no sábado (24) em flagrante e confessou que tinha a intenção de criar o caos no país. Fonte: <https://g1.globo.com/fantasia/noticia/2022/12/25/juistica-dec-reta-prisao-pre-ventiv-a-de-bolsonaris-ta-que-planejou-atentado-terrorista-nos-arredores-do-aeroporto-de-brasil.silva.shtml> Diante do exposto, identificamos que: - recebimentos de diversas praças, inclusive regiões de maior risco (Minério e Fronteira), - transações expressivas em espécie, inclusive com indícios de fracionamento, não sendo possível assegurar qual a real origem desses valores.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19
I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19
IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19
IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

XVII-a) operação atípica em municípios localizados em regiões de fronteira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 19

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	103.361,00	0
2	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.821,00	0
3	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.843,00	0
4	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	65.903,00	0
5	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	96.950,00	0
6	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	59.230,00	0
7	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	74.424,00	0
8	MARIA APARECIDA SOARES DA SILVA	Depositante		
8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	55.933,00	0
9	MARIA APARECIDA SOARES DA SILVA	Depositante		
9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	69.514,00	0
10	CLEMERSON RICARDO BARBOSA DE SOUZA	Depositante		
10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.959,00	0



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

11	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.848,00	0
12	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
12	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
12	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.791,00	0
13	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.765,00	0
14	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
14	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
14	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	116.717,00	0
15	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
15	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
15	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	71.561,00	0
16	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
16	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
16	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.220,00	0
17	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
17	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
17	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	57.552,00	0
18	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
18	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
18	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	92.210,00	0
19	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
19	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
19	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	51.180,00	0
20	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
20	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
20	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	56.458,00	0
21	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
21	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
21	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	72.016,00	0
22	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
22	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
22	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.784,00	0
23	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
23	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
23	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	63.428,00	0
24	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
24	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
24	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	75.042,00	0
25	DANIEL DOMINGUES ARANTES JUNIOR	Outros		
25	RODRIGO ALMEIDA DIAS	Outros		
25	ROMA SUPERMERCADO LTDA	Outros		
25	SUPER POSTO TRIUNFO LTDA	Outros		
25	NIVALDO ALVES VILARINHO	Outros		
25	PETRO POSTO XINGU COMERCIO DE COMBUSTÍVEL LTDA.	Outros		
25	PANTOJA E COELHO LTDA	Outros		
25	JOSE EUSTAQUIO MARQUES	Outros		
25	ADAO SOARES DIAS	Outros		
25	DIRCEU COSTA CRISTO	Outros		
25	ROSEMAR ALVES DE ARAUJO	Outros		
25	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
25	JOAO BATISTA NEVES DE ARAUJO	Titular	1.785.358,00	1.790.989,00
26	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
26	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
26	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	62.356,00	0
27	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros		
27	Cielo S.A.	Outros		
27	SINALMIG SINAIS SIST PROG	Outros		
27	PETROLEO SABBA SA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

27	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
27	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
27	MARIA HELENA CANIVAL CPF 210.527.511-72	Outros		
27	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
27	COMIN COMERCIO, ARQUITETURA E ENGENHARIA EIRELI	Outros		
27	JF EQUIPAMENTOS MANUTENCAO DE POSTOS E SERVICOS EIRELI	Outros		
27	CICERO SERAFIM PALMEIRA	Outros		
27	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
27	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
27	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
27	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
27	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
27	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	13.355.448,00	13.336.791,00
28	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
28	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
28	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.020,00	0
29	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
29	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
29	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	70.014,00	0
30	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
30	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
30	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	70.430,00	0
31	RODRIGO RIBEIRO DOS SANTOS	Depositante		
31	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
31	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.772,00	0
32	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
32	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
32	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	96.545,00	0
33	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
33	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
33	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	80.780,00	0
34	RODRIGO RIBEIRO DOS SANTOS	Depositante		
34	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
34	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	98.332,00	0
35	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
35	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
35	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	50.117,00	0
36	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
36	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
36	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.176,00	0
37	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
37	POSTO CAVALO DE ACO	Responsável		
37	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	90.809,00	0
38	RODRIGO RIBEIRO DOS SANTOS	Depositante		
38	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
38	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	116.367,00	0
39	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
39	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
39	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	54.838,00	0
40	ALANA CRISTINY DOS SANTOS SILVA	Depositante		
40	ALANA CRISTINY DOS SANTOS SILVA	Responsável		
40	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	61.352,00	0
41	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
41	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
41	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	105.740,00	0
42	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
42	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Responsável		
42	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	62.239,00	0
43	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
43	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Responsável		
43	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	76.994,00	0



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

44	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
44	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
44	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	135.323,00	0
45	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
45	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
45	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	82.359,00	0
46	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
46	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
46	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	59.574,00	0
47	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
47	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
47	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	89.738,00	0
48	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
48	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
48	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	99.946,00	0
49	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
49	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
49	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	96.214,00	0
50	CHIRLEY DA LUZ CARDOSO	Depositante		
50	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
50	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.247,00	0
51	NARA LAINY FERREIRA DOS SANTOS	Depositante		
51	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
51	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.312,00	0
52	GIOVANNI GABRIEL DE QUEIROZ SOUSA	Depositante		
52	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
52	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	51.421,00	0
53	GIOVANNI GABRIEL DE QUEIROZ SOUSA	Depositante		
53	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
53	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.248,00	0
54	LAZIR SOARES DE CASTRO	Outros		
54	REJANE MACEDO DOS SANTOS SILVA	Outros		
54	JOZEILTON FILHO DE ARAUJO SOUZA	Outros		
54	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE PARAUPEBAS	Outros		
54	SO RACOES DISTRIBUIDORA LTDA	Outros		
54	ANTONINO DE FREITAS FILHO	Outros		
54	FRIGOL S.A.	Outros		
54	NAYARA BATISTA DA SILVA	Outros		
54	DISTRIBUIDORA SO AVES LTDA	Outros		
54	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
54	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Titular	10.161.050,00	9.397.129,00
55	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Outros		
55	MARCOS DA SILVA SAMPAIO	Outros		
55	GEANE VIEIRA DA SILVA	Outros		
55	LATICINIOS VALANDA	Outros		
55	ELECI CARDOSO DA SILVA	Outros		
55	MARCOS FERRAZ SANTOS	Outros		
55	MARIA AUGUSTA SIQUEIRA DE MORAIS	Outros		
55	GUSTAVO V. SOUZA	Outros		
55	CLARIMUNDO LUIZ VINHAL	Outros		
55	R E O DE CARVALHO LTDA EPP	Outros		
55	ISMAEL PEREIRA	Outros		
55	YESHUA HAMASHIA DISTRIBUIDORA DE FRIOS LTDA	Outros		
55	WANDERLEY JOSE PEREIRA	Outros		
55	SANTOS chr(38)amp, SOARES LTDA – ME	Outros		
55	LUIZ FERREIRA DE SOUZA	Outros		
55	SEBASTIAO FERREIRA SOBRINHO	Outros		
55	AMACILDO JOSE SILVA	Outros		
55	QUEIJOLEITE INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS E	Outros		
55	VALMIR ALVES FARIAS	Outros		
55	EDIVAN LUIZ DE SOUSA	Outros		
55	JOAO BATISTA CORREIA DA SILVA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

55	RAIMUNDO SEBASTIAO RESENDE	Outros		
55	SOCORRO MONTEIRO FROIS	Outros		
55	RONALDO RODRIGUES BANDEIRA	Outros		
55	EDIVANIA GONCALVES DA SILVA	Outros		
55	IZAÍAS P. SIQUEIRA	Outros		
55	SHINEIDER CLARO CAMPELO	Outros		
55	FERNANDA ARRUDA NASCIMENTO	Outros		
55	WATYLLA DOS SANTOS RODRIGUES	Outros		
55	HILTAMAR MAGELA DINIZ	Outros		
55	GILVAN CARVALHO DA SILVA	Outros		
55	ADRIANO RODRIGUES BANDEIRA	Outros		
55	MOANIR CANDIDO DA LUZ	Outros		
55	JOSUE AFONSO FORMIGONI	Outros		
55	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
55	CARLOS MARTINS FALONE	Outros		
55	MANOEL MESSIAS DA SILVA MILHOMEN	Outros		
55	LEANDRO SANTOS SILVA	Outros		
55	SYLMARA CRUZ LIMA	Outros		
55	Fabricio Dias Da Cruz	Titular	1.811.082,00	1.811.565,00
56	TACITA DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Outros		
56	AINALANA GOMES DE AZEVEDO	Outros		
56	TRANSPORTES MAGALHAES LTDA	Outros		
56	RAIMUNDO NONATO DA SILVA BARBOSA	Outros		
56	ELKSON RODRIGUES DE SOUZA EIRELI	Outros		
56	JOAQUIM SOARES DA COSTA	Outros		
56	FLAVIO FERNANDES DE SOUSA	Outros		
56	MYLANE REGINA FRANCA GOMES	Outros		
56	MYLENA REGINA FRANCA GOMES	Outros		
56	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
56	DEUSINETE DOS SANTOS SOUZA	Outros		
56	KLEBER ROBERTO QUINTAS DE LIRA	Outros		
56	MARIA CAMPOS FRANCA	Outros		
56	MONALISA TAVEIRA DE SOUSA	Outros		
56	ADEILTON PEREIRA SANTOS	Outros		
56	NATALY DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Titular	578.947,00	579.526,00
57	ALANA CRISTINY DOS SANTOS SILVA	Depositante		
57	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
57	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	96.200,00	0
58	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
58	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
58	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.500,00	0
59	FABRICA AURICCHIO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	Outros		
59	A D PEREIRA & DE JESUS LTDA	Outros		
59	G S SILVA & CIA LTDA	Outros		
59	U S S METAIS PRECIOSOS LTDA	Outros		
59	GRIMALDI COMERCIAL OXIDOS EIRELI	Outros		
59	BR" GOLD COMERCIO DE METAIS LTDA	Outros		
59	NILTON SANTOS DE OLIVEIRA	Outros		
59	DELFI CASTRO GONCALVES DE ANDRADE	Outros		
59	ELISVALDO BARROS DA SILVA	Outros		
59	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
59	ELIZANGELA CAVALCANTE PIMENTEL COSTA	Titular	1.434.814,00	1.407.239,00
60	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Beneficiário		
60	EDSON DIAS DA SILVA FILHO	Beneficiário		
60	NAYANE DOS SANTOS SILVA	Beneficiário		
60	CLARIMUNDO LUIZ VINHAL	Beneficiário		
60	Lazaro Camilo Oliveira	Beneficiário		
60	QUEIJO MAANAIM DISTRIBUIDOR EIRELI	Beneficiário		
60	AUTOMUND COMERCIO DE VEICULOS LTDA	Beneficiário		
60	LAZARO ALEXANDRE MOREIRA	Beneficiário		
60	SEBASTIAO FERREIRA SOBRINHO	Beneficiário		
60	SANTEVAN COMERCIO DE GAS E AGUA EIRELI	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

60	VALMIR ALVES FARIAS	Beneficiário		
60	EDIVAN LUIZ DE SOUSA	Beneficiário		
60	HELENA PEREIRA DOS SANTOS	Beneficiário		
60	WATYLLA DOS SANTOS RODRIGUES	Beneficiário		
60	VILMA DA SILVA FREITAS FERNANDES	Beneficiário		
60	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
60	ANA PAULA LOPES RIBEIRO	Beneficiário		
60	MANOEL MESSIAS DA SILVA MILHOMEN	Beneficiário		
60	VALDENOR CESARIO DE OLIVEIRA JUNIOR	Beneficiário		
60	TOMAZ DE AQUINO FERREIRA	Beneficiário		
60	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Remetente		
60	LIVIA SIQUEIRA DE MORAIS	Remetente		
60	PRICYLLA BORGES DA SILVA	Remetente		
60	MARIA LENUBIA DE CARVALHO GOMES	Remetente		
60	HERCULES PEREIRA SIQUEIRA	Remetente		
60	MARCOS FERRAZ SANTOS	Remetente		
60	MARIA AUGUSTA SIQUEIRA DE MORAIS	Remetente		
60	GUSTAVO V. SOUZA	Remetente		
60	STEFHANIA COELHO DO REGO	Remetente		
60	CRISTIANE ALVES DE LIMA	Remetente		
60	VITOLAC-VITORIA INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS LTDA	Remetente		
60	SILVEIRA & SODRE LTDA	Remetente		
60	QUEIJOLEITE INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS E	Remetente		
60	L .A. DA SILVA RIBEIRO EIRELI	Remetente		
60	JOAO BATISTA CORREIA DA SILVA	Remetente		
60	IZAÍAS P. SIQUEIRA	Remetente		
60	JOSE GARCIA PIRES	Remetente		
60	MOANIR CANDIDO DA LUZ	Remetente		
60	CLEIDIANE ANDRADE LOPES	Remetente		
60	SYLMARA CRUZ LIMA	Remetente		
60	Fabricio Dias Da Cruz	Titular	3.413.437,00	3.374.706,00
61	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
61	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
61	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	64.750,00	0
62	ARTHUR EVANGELISTA FURTADO	Beneficiário		
62	CDL-CAMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE GOIÂNIA	Beneficiário		
62	MAYCOW DOUGLAS DE OLIVEIRA MAXIMIANO	Beneficiário		
62	PRE MOLDADOS PLANALTO LTDA	Beneficiário		
62	JOAO MARIA DOS SANTOS	Beneficiário		
62	LUANA GOMES DA SILVA OLIVEIRA	Beneficiário		
62	MARCELO TARCISIO DA SILVA	Beneficiário		
62	ERICA FERNANDA BASILIO DA SILVA	Beneficiário		
62	ELIENE J DA SILVA TECIDOS	Beneficiário		
62	SAMIR DE PAULA SAHB NOVAES	Beneficiário		
	ASSOCIACAO DOS PROD RURAIS, EMPRESARIOS, GARIMPEIROS E			
62	DEMAIS	Beneficiário		
62	CARMEN L M BARROS MELO	Beneficiário		
62	SEBASTIAO PEREIRA FILHO	Beneficiário		
62	ERLI DA SILVA E SILVA	Beneficiário		
62	JOAO BATISTA DA SILVA	Beneficiário		
62	EMELLY CRISTINA DE OLIVEIRA MORAIS	Beneficiário		
62	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
62	PAULO VITOR LIMA DE ALBUQUERQUE	Beneficiário		
62	AGROPECUARIA BATISTA LTDA ME	Gerente / Diretor		
62	LUANA GOMES DA SILVA OLIVEIRA	Outros		
62	ERICA FERNANDA BASILIO DA SILVA	Outros		
62	RUBENS FERNANDO DA SILVA CORTEZ 25167932866	Outros		
62	RICARDO BENEVIDES VIEIRA 25259	Outros		
		Procurador / Representante		
62	AGROPECUARIA BATISTA LTDA ME	Legal		
62	GRASIELE BALDUINO DOS SANTOS	Remetente		
62	DIONE CORDEIRO DE FARIA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

62	ITALO ROCHA DA SILVA	Remetente		
62	VALMIR PEREIRA DOS SANTOS	Remetente		
62	LOJA A BARATINHA LTDA - EPP	Remetente		
62	LETYCIA CARNEIRO SILVA	Remetente		
62	H. V. BARBOZA DE ANDRADE E SILVA COMERC	Remetente		
62	DAILY SORAYA DUARTE	Remetente		
62	HELTON GABRIEL NUNES	Remetente		
62	KAMYLLA SETTI SILVA 70294331140	Remetente		
62	CLADIMIR CRISTOFARI	Remetente		
62	RUBENS FERNANDO DA SILVA CORTEZ 25167932866	Remetente		
62	GUSTAVO DE OLIVEIRA MARQUES 47449615843	Remetente		
62	RICARDO BENEVIDES VIEIRA 25259	Remetente		
62	PEDRO DE JESUS PIRES FILHO	Remetente		
62	RONICELSON JOSE SILVESTRE	Remetente		
62	JUSCELINO PINHEIRO NOGUEIRA	Remetente		
62	MAZEN YOUSSEF FARHAT	Remetente		
62	ANDRESSA REJANE DE OLIVEIRA MELO	Remetente		
62	RODRIGO QUEIROZ DOS SANTOS	Remetente		
62	JOAO BATISTA DA SILVA	Titular	1.037.843,00	1.034.755,00
63	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
63	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
63	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	50.150,00	0
64	AUTO POSTO GABRIELLY EIRELI	Outros		
64	JOAO ALVES BARROS	Outros		
64	MATIAS E COELHO LTDA ME	Outros		
64	SANTIAGO TRANSPORTADORA E TERRAPLENAGEM	Outros		
64	JAME KELLY SOUSA DE ALMEIDA	Outros		
64	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
64	EDUARDO BRINGEL PEREIRA	Titular	1.495.946,00	1.495.937,00
65	NAVEGACAO NOVO ESTADO LTDA	Beneficiário		
65	AUTO POSTO GABRIELLY EIRELI	Beneficiário		
65	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
65	MATIAS E COELHO LTDA ME	Beneficiário		
65	SANTIAGO TRANSPORTADORA E TERRAPLENAGEM	Beneficiário		
65	EDUARDO BRINGEL PEREIRA	Beneficiário		
65	SANTIAGO BRINGEL PEREIRA	Beneficiário		
65	CASA GRANDE IMOVEIS LTDA EPP	Beneficiário		
65	HOSPITAL ORION LTDA	Beneficiário		
65	ANTONIO FINELON PEREIRA	Beneficiário		
65	NIZETE ALVES SIMOES	Beneficiário		
65	DIVINO FRANCES BARBOSA	Beneficiário		
65	REIS & LESSA LTDA	Beneficiário		
65	C. S. SOLUCOES TERRAPLENAGEM LTDA	Beneficiário		
65	ASSOCIACAO DOS PROD RURAIS, EMPRESARIOS, GARIMPEIROS E			
65	DEMAIS	Beneficiário		
65	Celismar de Queiroz Alves Simas	Beneficiário		
65	EDSON BERNARDI	Beneficiário		
65	FABIO GALLO	Beneficiário		
65	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
65	PATRICIA COUTINHO DA CUNHA	Beneficiário		
		Procurador / Representante		
65	GELIANE PINHEIRO DOS SANTOS	Legal		
65	PREFEITURA MUNICIPAL SF XINGU	Remetente		
65	SANTIAGO TRANSPORTADORA E TERRAPLENAGEM	Remetente		
65	VIVIANE MENDES	Remetente		
65	SANTIAGO BRINGEL PEREIRA	Remetente		
65	ROMA CONSTRUCOES & TRANSPORTES LTDA	Remetente		
65	CASA GRANDE IMOVEIS LTDA EPP	Remetente		
65	LUCAS DE ARAGAO MARTINS	Remetente		
65	ANTONIO FINELON PEREIRA	Remetente		
65	TALISMA LOCACOES & SERVICOS LTDA	Remetente		
65	CELSO D" ALCANTARA BARBOSA - SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCAC	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

65	DIVINO FRANCES BARBOSA	Remetente		
65	ASSOCIACAO DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BOI	Remetente		
65	C. S. SOLUCOES TERRAPLENAGEM LTDA	Remetente		
65	Celismar de Queiroz Alves Simas	Remetente		
65	GELIANE PINHEIRO DOS SANTOS	Sócio		
65	CLOVIS DIEGO BRINGEL ZERBINATTO	Sócio		
65	SANTIAGO TRANSPORTADORA E TERRAPLENAGEM	Titular	6.455.965,00	6.372.568,00
66	JURANDIR SANTOS DO REGO	Outros		
66	DAYANE MIRANDA MATOS	Outros		
66	WELTON BORGES DE MIRANDA	Outros		
66	PANTOJA E COELHO LTDA	Outros		
66	EURIPEDES BATISTA COSTA	Outros		
66	WILTON BATISTA COSTA E CIA LTDA	Outros		
66	LUIS SIMIAO DO A LOUREIRO	Outros		
66	Claudiomar Vicente Kehrvald	Outros		
66	GILMAR ANTONIO ROGERIO DE SOUZA	Outros		
66	FRIGOL S.A.	Outros		
66	JOAO PAULO DE ALMEIDA QUEIROZ	Outros		
66	IVONETE APARECIDA PEREIRA DE FREITAS	Outros		
66	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
66	WILTON BATISTA COSTA	Titular	7.667.300,00	7.746.178,00
67	CHRISTOPHER PAIXAO NETO	Beneficiário		
67	I. S. CAMPOS ATACADISTA E DISTRIBUIDORA	Beneficiário		
67	RAIMUNDO NONATO DA SILVA BARBOSA	Beneficiário		
67	E J DE O SILVA EIRELI ME	Beneficiário		
67	LECI DIAS RODRIGUES	Beneficiário		
67	CLAUDIA DA SILVA E SILVA	Beneficiário		
67	ANTONIO ARCADIO DO NASCIMENTO FARIAS	Beneficiário		
67	GEANI DE SOUSA COSTA	Beneficiário		
67	ANGELUS DE SOUZA RIBEIRO	Beneficiário		
67	ARY CARLOS MENDES DAMASCENO	Beneficiário		
67	R C DA SILVA COMERCIO ME	Beneficiário		
67	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
67	NATALY DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Beneficiário		
67	ADEILTON PEREIRA SANTOS	Beneficiário		
67	Magalhães Logística Ltda	Outros		
67	TRANSPORTES MAGALHAES LTDA	Remetente		
67	NATALY DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Remetente		
67	NATALY DE OLIVEIRA TEIXEIRA	Titular	650.941,00	643.749,00
68	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Beneficiário		
68	GEANE VIEIRA DA SILVA	Beneficiário		
68	NAYANE DOS SANTOS SILVA	Beneficiário		
68	Fabricio Dias Da Cruz	Beneficiário		
68	CLARIMUNDO LUIZ VINHAL	Beneficiário		
68	DELMIRO PINHEIRO MACIEL	Beneficiário		
68	AUTOMUND COMERCIO DE VEICULOS LTDA	Beneficiário		
68	SEBASTIAO FERREIRA SOBRINHO	Beneficiário		
68	AMACILDO JOSE SILVA	Beneficiário		
68	SANTEVAN COMERCIO DE GAS E AGUA EIRELI	Beneficiário		
68	VALMIR ALVES FARIAS	Beneficiário		
68	EDIVAN LUIZ DE SOUSA	Beneficiário		
68	SHINEIDER CLARO CAMPELO	Beneficiário		
68	WATYLLA DOS SANTOS RODRIGUES	Beneficiário		
68	LEIDA MILHOMEM DE SOUSA	Beneficiário		
68	DONIZETE SOUZA COSTA	Beneficiário		
68	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
68	MANOEL MESSIAS DA SILVA MILHOMEN	Beneficiário		
68	SINEI RODRIGUES VIEIRA	Beneficiário		
68	TOMAZ DE AQUINO FERREIRA	Beneficiário		
68	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Remetente		
68	ANTUNES PEIXOTO DE OLIVEIRA	Remetente		
68	NAYANE DOS SANTOS SILVA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

68	Fabricio Dias Da Cruz	Remetente		
68	RAISSA DE BESSA PAIM	Remetente		
68	GUSTAVO V. SOUZA	Remetente		
68	GENYSHWELL COELHO DE SOUZA	Remetente		
68	JORGE PORTO GARCIA	Remetente		
68	ADENIR MENDES FERREIRA	Remetente		
68	FRANCISCO OSMAR ALVES DE OLIVEIRA NETO 64554872	Remetente		
68	CARVALHO ATAC DE ALIMENTOS EIREL	Remetente		
68	L .A. DA SILVA RIBEIRO EIRELI	Remetente		
68	DO NORTE COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	Remetente		
68	ELIENAI SILVA FREITAS	Remetente		
68	RONALDO RODRIGUES BANDEIRA	Remetente		
68	WATYLLA DOS SANTOS RODRIGUES	Remetente		
68	ANDREILTON PEREIRA OLIVEIRA	Remetente		
68	MANOEL MESSIAS DA SILVA MILHOMEN	Remetente		
68	WESLEY DOS SANTOS MATOS	Remetente		
68	CRISTIANO MATIAS ARANHA DA SILVA	Remetente		
68	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS EIRELI - EPP	Sócio		
68	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Titular	2.781.030,00	2.784.796,00
69	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
69	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
69	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	81.510,00	0
70	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
70	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Responsável		
70	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.673,00	0
71	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
71	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
71	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	78.355,00	0
72	JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Outros		
72	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Outros		
72	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
72	RAIMUNDO CARVALHO SANTOS	Outros		
72	AVANTY DISTRIBUIDORA DE CAMINHOES LTDA	Outros		
72	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
72	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
72	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
72	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
72	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
72	AUTO POSTO TOURAO	Titular	4.874.654,00	4.819.591,00
73	H U TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA	Outros		
73	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Outros		
73	TRANSPORTADORA EQUADOR LTDA	Outros		
73	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Outros		
73	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
73	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
73	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
73	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Outros		
73	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
73	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
73	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
73	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
73	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	20.783.145,00	20.767.011,00
74	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Depositante		
74	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
74	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.904,00	0
75	ANTONIEL CORREA DE CASTRO	Beneficiário		
75	DANIELA MEDEIROS CORREA	Beneficiário		
75	ROMA SUPERMERCADO LTDA	Beneficiário		
75	CASA DE CARIDADE DOM ORIONE	Beneficiário		
75	DIEGO DE SOUSA LIMA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

75	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
75	TARCISIO PEREIRA	Beneficiário		
75	Rosimar de Azevedo Alimentícios	Beneficiário		
75	CENTRO POSTO LTDA – EPP	Beneficiário		
75	EXCELENCIA CENTER COM. DE CONFECÇÕES LTDA - EPP	Beneficiário		
75	BRUNO CAIXETA DE BRITO EIRELI	Beneficiário		
75	VANESSA SANTOS GREGORIO	Beneficiário		
75	FRANCISCO RODRIGUES PIRES	Beneficiário		
75	SERGIVALDO SOUSA DA SILVA	Beneficiário		
75	NB AUTOMOVEIS E PECAS LTDA	Beneficiário		
75	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
75	DANILLO SILVA CANEDO	Beneficiário		
75	THIAGO SILVA DO NASCIMENTO	Beneficiário		
75	VILCLEIA RODRIGUES DE SOUZA	Beneficiário		
75	JANIEL NASCIMENTO FRANCO	Beneficiário		
75	DANIELA MEDEIROS CORREA 00289013208	Gerente / Diretor		
75	THIAGO ANTONIO DA SILVA	Remetente		
75	ANTONIEL CORREA DE CASTRO	Remetente		
75	DANIELA MEDEIROS CORREA	Remetente		
75	PAULA GEOVANA RODRIGUES BARROS	Remetente		
75	CLERISMAR LIMA E SILVA	Remetente		
75	LAYSE REGINA SARAIVA SANTANA DE PAULA	Remetente		
75	ANTONIO VIEIRA MOTA	Remetente		
75	LOANE OLIVEIRA LEAL DE FREITAS	Remetente		
75	CENTRO POSTO LTDA – EPP	Remetente		
75	JOSE ANTONIO LAMANA - ME	Remetente		
75	ARX MINERAIS E METAIS DO BRASIL - EIRELI	Remetente		
75	R S COSTA MINERAIS DO BRASIL EIRELI	Remetente		
75	ANA LUCIA ALVES DOS SANTOS	Remetente		
75	GEICIANE WAGNER PINHEIRO	Remetente		
75	LUCAS COELHO DE ALMEIDA	Remetente		
75	VANDERLEY SILVA RIBEIRO	Remetente		
75	CARLA LANGER	Remetente		
75	DANILLO SILVA CANEDO	Remetente		
75	Mikaelly Vieira Garcia	Remetente		
75	JOAO BATISTA DOS SANTOS FILHO	Remetente		
75	DANIELA MEDEIROS CORREA	Titular	1.216.953,00	1.194.847,00
76	ELLEN RIBEIRO DE OLIVEIRA	Beneficiário		
76	CARLOS ANTONIO DE LIMA	Beneficiário		
76	NATANAEL NARCISO DE OLIVEIRA	Beneficiário		
76	TATIANE MATOS DE SOUSA	Beneficiário		
76	J M SANTOS MACHADO ME	Beneficiário		
76	ROSUL DISTRIBUIDORA DE AUTOPECAS LTDA	Beneficiário		
76	DHARA EMELLY FERREIRA ANDRADE	Beneficiário		
76	PINHEIRO SUPERMERCADO LTDA	Beneficiário		
76	M & D COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA - ME	Beneficiário		
76	C. M. MOLARE & CIA LTDA	Beneficiário		
76	LEVI ALVES DE MENEZES	Beneficiário		
76	MARISTELA ALVES DE ANDRADE NASCIMENTO	Beneficiário		
76	ANA MARIA CASTANHO	Beneficiário		
76	EDSON RIBEIRO DE MELO	Beneficiário		
76	MARIA DE NAZARE ELIAS DO NASCIMENTO	Beneficiário		
76	CRISDEANE DE OLIVEIRA DIAS	Beneficiário		
76	REGINA CELIA RAMOS DA CRUZ	Beneficiário		
76	ELAINE EMILIA TRAINOTTI	Beneficiário		
76	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO	Beneficiário		
76	MARILEIDE SANTOS DE ANDRADE	Beneficiário		
76	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO 97479195249	Gerente / Diretor		
76	ELLEN RIBEIRO DE OLIVEIRA	Remetente		
76	MARCOS GALVAO DA COSTA	Remetente		
76	JOSE DHERMYSON BRAGA DE SOUSA	Remetente		
76	AUTO POSTO REI DO CERRADO LTDA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

76	POSTO RODA VIVA LTDA	Remetente		
76	JOAQUIM MIRANDA CRUZ	Remetente		
76	AUTO POSTO AGROVILA EIRELI	Remetente		
76	LUZIMAR ALVES DA SILVA GOMES	Remetente		
76	VALENTINA COMBUSTIVEIS LTDA EPP	Remetente		
76	POSTO MAIS BALSAS LTDA	Remetente		
76	MIRIAN BARCARENA AUTO POSTO LTDA	Remetente		
76	MARISTELA ALVES DE ANDRADE NASCIMENTO	Remetente		
76	JECIRA XAVIER VAZ	Remetente		
76	JONSON PEREIRA ALVES	Remetente		
76	MARIA ANTONIA DE SOUSA	Remetente		
76	BRUNA SAMPAIO SARAIVA	Remetente		
76	ATANASIO OLEARI	Remetente		
76	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
76	REGINALDO PEREIRA DA SILVA	Remetente		
76	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO	Remetente		
76	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO	Titular	373.089,00	359.283,00
77	SUPER POSTO TRANSBRASIL LTDA	Beneficiário		
77	GLECIANE PORTELLA DE ALMEIDA	Beneficiário		
77	MARIA PEREIRA DO NASCIMENTO	Beneficiário		
77	JORCILEI FELIX DAMASCENO	Beneficiário		
77	CLEMILDA CESAR TEIXEIRA	Beneficiário		
77	WERICA MENDES DIAS	Beneficiário		
77	RENATA PEREIRA DE SOUZA	Beneficiário		
77	ATACADAO DO GARIMPEIRO EIRELI	Beneficiário		
77	IVONEIDE VIEIRA DE CARVALHO DORIGHETTO	Beneficiário		
77	SIRLEIDE DOS SANTOS AGUIAR	Beneficiário		
77	SILVIO WESNEY COSTA LOPES	Beneficiário		
77	PAULO VENTURA CORREIA	Beneficiário		
77	WLADEIR RAFAEL BURATTO	Beneficiário		
77	ELIENE PAULA DOMINGOS	Beneficiário		
77	ORMINDA MARIA MIRANDA MOURAO	Beneficiário		
77	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
77	DEIVID OLIVEIRA DA SILVA	Beneficiário		
77	HELIO DE JESUS FERREIRA	Beneficiário		
77	DURVALINO DIAS DOS SANTOS	Beneficiário		
77	LUCINALDO LUIZ DORIGHETTO	Beneficiário		
77	LITHOS EIRELI	Remetente		
77	RAIZA MARIA MONTEIRO DE ALMEIDA	Remetente		
77	Rodrigo Ivanir Froes Da Silva	Remetente		
77	SF COMERCIAL EIRELI ME	Remetente		
77	MARIO BARROS DOS SANTOS	Remetente		
77	CHRISTOVAN MONTEIRO DE ALMEIDA	Remetente		
77	PNEUMATICOS P L EIRELI	Remetente		
77	RRDA MARIBONDO TRANSPORTES LTDA ME	Remetente		
77	DBENS ADMINISTRADORA DE BENS E	Remetente		
77	LUCIANO LAGE BRANDAO	Remetente		
77	AC REPRESENTACAO EIRELI	Remetente		
77	F K LOCACOES E ALUGUEL DE MAQUINAS LTDA	Remetente		
77	MAYARA DOS SANTOS CAVALCANTE	Remetente		
77	ELIZANGELA VIEIRA DA SILVA	Remetente		
77	LUIS CARLOS DE QUEIROZ	Remetente		
77	SILVIO WESNEY COSTA LOPES	Remetente		
77	CRISTIANE MONTEIRO LIMA	Remetente		
77	ORMINDA MARIA MIRANDA MOURAO	Remetente		
77	Gilvan Alves Bizerra	Remetente		
77	MARCOS LIMA REBOUCAS	Remetente		
77	SILVIO WESNEY COSTA LOPES	Titular	930.764,00	950.984,00
78	JBS S/A	Outros		
78	SO RACOES DISTRIBUIDORA LTDA	Outros		
78	FABRICIO BARBOSA DE CASTRO	Outros		
78	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

78	ANTONINO DE FREITAS FILHO	Outros		
78	NINFA STELLA CABALLERO FERREIRA DE CASTR	Outros		
78	FRIGOL S.A.	Outros		
78	DISTRIBUIDORA SO AVES LTDA	Outros		
78	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
78	Joselma Ferreira Batista	Outros		
78	JOEL GOMES GUERRA	Outros		
78	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Titular	10.720.839,00	9.481.702,00
79	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Beneficiário		
79	EDSON DIAS DA SILVA FILHO	Beneficiário		
79	NAYANE DOS SANTOS SILVA	Beneficiário		
79	Fabricio Dias Da Cruz	Beneficiário		
79	CLARIMUNDO LUIZ VINHAL	Beneficiário		
79	ISMAEL PEREIRA	Beneficiário		
79	ARAO MAXIMIANO	Beneficiário		
79	LUIZ FERREIRA DE SOUZA	Beneficiário		
79	SEBASTIAO FERREIRA SOBRINHO	Beneficiário		
79	SANTEVAN COMERCIO DE GAS E AGUA EIRELI	Beneficiário		
79	VALMIR ALVES FARIAS	Beneficiário		
79	ANTONIO FERREIRA FILHO	Beneficiário		
79	LOURDES FERREIRA DA COSTA	Beneficiário		
79	WELLINGTON CANDIDO DA SILVA	Beneficiário		
79	MARCIO LOURENCO DE MEDEIROS	Beneficiário		
79	SHINEIDER CLARO CAMPELO	Beneficiário		
79	MARCILIO SOARES BRANCO	Beneficiário		
79	LUCIANO MEIRELES DE CARVALHO	Beneficiário		
79	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
79	ANA PAULA PINHEIRO DA SILVA	Beneficiário		
79	FABRICIO DIAS DA CRUZ EIRELI	Gerente / Diretor		
		Procurador / Representante		
79	FABRICIO DIAS DA CRUZ EIRELI	Legal		
79	LILLIAN DOS SANTOS MATTOS	Remetente		
79	LIVIA SIQUEIRA DE MORAIS	Remetente		
79	GEANE VIEIRA DA SILVA	Remetente		
79	RAQUEL DE SOUSA DUARTE	Remetente		
79	Fabricio Dias Da Cruz	Remetente		
79	HERCULES PEREIRA SIQUEIRA	Remetente		
79	MARCOS FERRAZ SANTOS	Remetente		
79	MARIA AUGUSTA SIQUEIRA DE MORAIS	Remetente		
79	GUSTAVO V. SOUZA	Remetente		
79	STEFHANIA COELHO DO REGO	Remetente		
	O BRASIL TIPICO DE PONTA A PONTA INDUSTRIA, COMERCIO E			
79	DISTRIBUIDORA LTDA	Remetente		
79	ANA KESIA PEREIRA DA ROCHA	Remetente		
79	NORAY MODAS E CONFECCOES LTDA – ME	Remetente		
79	QUEIJOLEITE INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS E	Remetente		
79	MARIA AUGUSTA SIQUEIRA DE MORAIS 03636035142	Remetente		
79	IZAÍAS P. SIQUEIRA	Remetente		
79	EVANIO FRANCISCO DE OLIVEIRA	Remetente		
79	PANIFICADORA CONFEITARIA OSIRO LTDA EPP	Remetente		
79	MOANIR CANDIDO DA LUZ	Remetente		
79	CLEIDIANE ANDRADE LOPES	Remetente		
79	Fabricio Dias Da Cruz	Titular	3.940.445,00	3.978.382,00
80	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
80	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
80	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	70.855,00	0
81	HUEZIO DANILO DA SILVA COSTA	Beneficiário		
81	CAROLINE MARTINS MOREIRA VIDAL NEIVA	Beneficiário		
81	ANDRE GLEIDESON DE LIMA SANTOS	Beneficiário		
81	CLAUDENOR DIONISIO DA SILVA	Beneficiário		
81	FURGOES MEDIANEIRA LTDA EPP	Beneficiário		
81	IGOR MARTINS SANTANA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

81	VOLCOM DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA - EPP	Beneficiário		
81	JONATAS HIPOLITO LIMA E SILVA SOARES	Beneficiário		
81	AUTO POSTO DISNEY	Beneficiário		
81	SENIO LUCIANO DE CASTRO	Beneficiário		
81	RAIMUNDO NONATO DE CARVALHO LEITE	Beneficiário		
	ASSIS COMERCIO E DISTRIBUICAO DE COMBUSTIVEIS E DERIVADOS LTDA			
81	ME	Beneficiário		
81	P E TRANSPORTES LTDA-ME	Beneficiário		
81	AUTO POSTO CONQUISTA LTDA EPP	Beneficiário		
81	REDE K COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
81	RIBAMAR ARAUJO & CIA LTDA	Beneficiário		
81	NATALIA ALEXANDRINO CORREIA LIMA VIDAL	Beneficiário		
81	LUIS VIANA DA SILVA NETO	Beneficiário		
81	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
81	IGOR VIDAL NEIVA	Beneficiário		
81	DEPOSITO SANTO ANTONIO E CONSTRUCOES EIRELI ME	Gerente / Diretor		
		Procurador / Representante		
81	DEPOSITO SANTO ANTONIO E CONSTRUCOES EIRELI ME	Legal		
81	José r b filho	Remetente		
81	CAROLINE MARTINS MOREIRA VIDAL NEIVA	Remetente		
81	ELINE PINHEIRO MENDES	Remetente		
81	FRANCISCO RONALD VIANA JUNIOR	Remetente		
81	FRANCISCO RONAYRON DA SILVA BEZERRA	Remetente		
81	MAX SUEL CABRAL LOPES	Remetente		
81	FRANCISCO MAURICIO LIMA E SILVA	Remetente		
81	OTHIL IMPORTADORA DE FRUTAS LTDA	Remetente		
81	HUMBERTO RAMOS NEIVA SOBRINHO	Remetente		
81	VALENCIO TRANSPORTADORA EIRELI ME	Remetente		
81	M F SERVICOS DE APOIO ADMINIST	Remetente		
81	GRAUNA TRANSPORTES EIRELI	Remetente		
81	ROBERTO JEFFESON LIME LEITE ME	Remetente		
81	ONESIO ALVES DE SEPULVIDA	Remetente		
81	R C CAETANO TRANSPORTES E LOGISTICA	Remetente		
81	FRANCISCO DAS CHAGAS MACEDO ALMEIDA	Remetente		
81	PETRONIO PORTELA DE SOUSA	Remetente		
81	JEYRLA SOARES DE SEPULVIDA	Remetente		
81	IGOR VIDAL NEIVA	Remetente		
81	ADALBERTO CICERO CORREIA LIMA NETO	Remetente		
81	IGOR VIDAL NEIVA	Titular	655.102,00	607.744,00
82	ONESCIMO PRATI JUNIOR	Beneficiário		
82	ARISTEU MOLINA	Beneficiário		
82	Caltins Calcário Tocantins Ltda.	Beneficiário		
82	LEILYANNE MARTINS MUNIZ DA SILVA	Beneficiário		
82	JEAN CARLO FOCESATO	Beneficiário		
82	NOVA OPCAO COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA ME	Beneficiário		
82	LUIZ CARLOS DOS SANTOS	Beneficiário		
82	TRANSPORTADORA BETIM LTDA	Beneficiário		
82	PETRO CENTER COMERCIO DERIVADOS DE PETROLEO LTDA - ME	Beneficiário		
82	7SETE AGROINDUSTRIAL EIRELI	Beneficiário		
82	D & A COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	Beneficiário		
82	M P MATOS JUNIOR	Beneficiário		
82	AGROBEM COM ATA DE CEREAIS NUTRICAO ANIM	Beneficiário		
82	FLAVIO MARTINS DO PRADO	Beneficiário		
82	DONATO ANTONIO FILHO	Beneficiário		
82	AGUILERA AUTO PECAS LTDA	Beneficiário		
82	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
82	VALDECIR RENATO MORESCO	Beneficiário		
82	PAULO LEANDRO HOLANDA MOTA	Beneficiário		
82	EUDOCIO CARVALHO D S FILHO	Beneficiário		
82	ARISTEU MOLINA	Remetente		
82	OSVALDO ZORZETO	Remetente		
82	LAIANY LIMA BILAO	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

82	SEMENTES CHAPADAO LTDA	Remetente		
82	EDUARDA S FERNANDES	Remetente		
82	J M DA SILVA COMERCIO	Remetente		
82	Rui Seffrin da Cruz	Remetente		
82	LOCBELOS	Remetente		
82	AGROPECUARIA CASA DA RACAO LTDA	Remetente		
82	PAULO RENATO R EIRELI ME	Remetente		
82	JOSE MARIA SILVA	Remetente		
82	ELENILDA SOUSA SANTOS	Remetente		
82	ALDUINO MORESCO	Remetente		
82	DAURY FRISSE	Remetente		
82	M P MATOS JUNIOR	Remetente		
82	ADELIR DA SILVA	Remetente		
82	ANA LUIZA CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
82	REGINALDO MARTINS DA SILVA	Remetente		
82	KASSIO SOARES BOEIRA	Remetente		
82	TOMAS DE AQUINO DE OLIVEIRA RODRIGUES	Remetente		
82	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Titular	3.076.833,00	3.076.776,00
83	JOAO VITOR QUEIROZ BUENO	Beneficiário		
83	HIPER POSTO PISTA BRANCA COMERCIO DE COM	Beneficiário		
83	ROBERTO BUENO DA SILVA	Beneficiário		
83	MARCISLEY BUENO DA SILVA	Beneficiário		
83	ROSIANE COSTA PIVOTO	Beneficiário		
83	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
83	ROBERTO BUENO DA SILVA	Outros		
83	JOAO ALFREDO VIEIRA DORNELAS	Remetente		
83	MINERACAO SERRA PELADA LTDA	Remetente		
83	W G P DOS SANTOS COMERCIO META	Remetente		
83	ROBERTO BUENO DA SILVA	Remetente		
83	MARIO JOSE GOMES	Remetente		
83	TERENCIO VASCONCELOS PINHEIRO	Remetente		
83	NAYANE MARTINS QUEIROZ BUENO	Titular	518.069,00	518.056,00
84	DHERMELYS ALVES DE SOUZA	Depositante		
84	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
84	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	50.296,00	0
85	HENDY CAETANO CORDEIRO DOMINGOS	Beneficiário		
85	PERFURATRIZ DTH HAMMERS TOOLS LTDA	Beneficiário		
85	MONTANA COMERCIO DE PECAS LTDA	Beneficiário		
85	D R F MATERIAIS DE CONSTRUCAO - EIRELI - ME	Beneficiário		
85	SABASTIAO ALVES ROCHA	Beneficiário		
85	NAILSON DOMINGOS DE SOUZA	Outros		
85	ELIS RENNER BANDEIRA	Remetente		
85	A. L. O. PESSOA EIRELI - EPP	Remetente		
85	R S COSTA MINERAIS DO BRASIL EIRELI	Remetente		
85	LUCIANO TELES BUENO	Remetente		
85	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
85	HENDY CAETANO CORDEIRO DOMINGOS	Titular	1.230.799,00	1.230.001,00
86	THIAGO DA SILVA SOUZA	Beneficiário		
86	NELOY DE AGUIAR CRUZ	Beneficiário		
86	ROSUL DISTRIBUIDORA DE AUTOPECAS LTDA	Beneficiário		
86	JOSE CHAVES DE LIMA NETO	Beneficiário		
86	RIQUEL SERGIO ALEXANDRE CARNEIRO	Beneficiário		
86	DANTAS e FREITAS LTDA	Beneficiário		
86	LEVI ALVES DE MENEZES	Beneficiário		
86	PARISE V C D P AUTOMOTIVAS	Beneficiário		
86	E A PEREIRA FREIOS PNEUMATICOS EIRELI	Beneficiário		
86	ODAIR DA SILVA DE SOUSA	Beneficiário		
86	ZIVALDINO DIAS DA SILVA	Beneficiário		
86	EDSON PARANHAS FERREIRA	Beneficiário		
86	MONICA ANDRADE NASCIMENTO	Beneficiário		
86	RONY SANTOS COSTA	Beneficiário		
86	MOLAS ASA BRANCA LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

86	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
86	ROSIANE DE SOUSA LIMA	Beneficiário		
86	ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS	Beneficiário		
86	EVALDO SOUZA DOS SANTOS	Beneficiário		
86	SILVIA ADRIANA PIRES FERREIRA	Beneficiário		
86	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO 97479195249	Gerente / Diretor		
86	LEONARDO SOUSA DE PAULA	Remetente		
86	DENILSON PINHEIRO RODRIGUES	Remetente		
86	VANESSA KELY LOPES SOUZA PEIXOTO	Remetente		
	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DA CONSTRUAO CIVIL E			
86	INFRAESTRUTURA URB	Remetente		
86	MARIA ASTROGILDA PINTO GIRARD SANCHES	Remetente		
86	ROSIANE DE SOUSA LIMA	Remetente		
86	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO 97479195249	Sócio		
86	MARICELIA DE ANDRADE NASCIMENTO	Titular	78.037,00	75.536,00
87	ANTONIEL CORREA DE CASTRO	Beneficiário		
87	DANIELA MEDEIROS CORREA	Beneficiário		
87	ANA LIDIA OLIVEIRA PESSOA	Beneficiário		
87	WATNANN ANDRADE SOARES	Beneficiário		
87	ANDRESSA FERREIRA NICACIO	Beneficiário		
87	ANTONIO BENTO SA DE SOUSA	Beneficiário		
87	MANOEL CESAR CARMO DE OLIVEIRA	Beneficiário		
87	LUCAS FERREIRA SANTOS	Beneficiário		
87	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
87	E. CAETANO OLIVEIRA ROSA EIRELI	Beneficiário		
87	LARISSA ARAUJO MACEDO 36501221897	Beneficiário		
87	E. SCHINATTO - ME	Beneficiário		
87	COLEGIO PEQUENO PRINCEPE LTDA	Beneficiário		
87	R. B. BATISTA & CIA LTDA	Beneficiário		
87	ELZA BORGES DE MEDEIROS CASTRO	Beneficiário		
87	DIVINA ALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
87	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
87	DANILLO SILVA CANEDO	Beneficiário		
87	RAVYLLA MORGANA GALVAO MODESTO	Beneficiário		
87	GLEICIMAR CARVALHO DA SILVA	Beneficiário		
87	DANIELA MEDEIROS CORREA 00289013208	Gerente / Diretor		
87	DANIELA MEDEIROS CORREA	Outros		
87	ANTONIO BENTO SA DE SOUSA	Outros		
87	YAMAHA ADMINISTRADORA DE CONSORCIO LTDA	Outros		
87	DSM PRODUTOS NUTRICIONAIS BRASIL S.A.	Outros		
87	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	Outros		
87	EVA PAULA DA SILVA CASTRO	Outros		
87	DANILLO SILVA CANEDO	Outros		
87	DANIELA MEDEIROS CORREA	Remetente		
87	ANTONIO VIEIRA MOTA	Remetente		
87	MANOELINO JOAQUIM PEREIRA	Remetente		
87	EDSON PIRES DE OLIVEIRA	Remetente		
87	DANILLO SILVA CANEDO	Remetente		
87	DANIELA MEDEIROS CORREA	Titular	260.701,00	258.425,00
88	CLINICA DE ESTETICA MILHOMEM LORENA LTDA	Beneficiário		
88	RODRIGO MARTINS PERES	Beneficiário		
88	JOSE VENICIUS DOS SANTOS SOARES	Beneficiário		
88	LUDIMILA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
88	AUTO MECANICA E TORNEADORA MAIA LTDA	Beneficiário		
88	DIPARA DISTRIBUIDORA PARAENSE DE AUTO PECAS LTDA	Beneficiário		
88	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
88	MARCOVEL VEICULOS COMERCIO LTDA	Beneficiário		
88	KASSIO DOS SANTOS SILVA	Beneficiário		
88	RAIMUNDO MENEZES DE ABREU	Beneficiário		
88	LUIS CLAUDIO VULCAO RIBEIRO	Beneficiário		
88	JOAO VICTOR JUNQUEIRA DE FREITAS	Beneficiário		
88	JOSE VIRGINIO DOS SANTOS FILHO	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

88	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
88	IVANIA DA SILVA PEREIRA	Beneficiário		
88	PEDRO MACIEL DOS REIS	Beneficiário		
88	PATRICIA JUNQUEIRA	Beneficiário		
88	FABIO HENRIQUE RIBEIRO REIS	Beneficiário		
88	LUAN DE ANDRADE MIRANDA	Beneficiário		
88	EDUARDO CASAGRANDE	Beneficiário		
88	HUGO PAULO SOARES DA CUNHA	Remetente		
88	MARCELA PEREIRA LIMA GOMES	Remetente		
88	ARNALDO BUSS FILHO	Remetente		
88	NADIA RURAL LTDA	Remetente		
88	DIOGO ALVES LEITE	Remetente		
88	LUDIMILA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Remetente		
88	HUGO LAMARTINY MARTINS DE OLIVEIRA	Remetente		
88	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	Remetente		
88	HAASE MADEIRAS - EIRELI	Remetente		
88	MARA ALBUQUERQUE RIBEIRO BORGES	Remetente		
88	IRENE APARECIDA DA CUNHA	Remetente		
88	JOAO VICTOR JUNQUEIRA DE FREITAS	Remetente		
88	WALDIR ANTONIO DE MATTOS	Remetente		
88	NASSANDRO FERREIRA GARCIA	Remetente		
88	Mizael Lima do Nascimento	Remetente		
88	ORLANDO BATISTA VILELA FILHO	Remetente		
88	LIONES COSTA DE SOUSA	Remetente		
88	PATRICIA JUNQUEIRA	Remetente		
88	RAFAELE MARQUES DE SOUZA	Remetente		
88	LUAN DE ANDRADE MIRANDA	Remetente		
88	LUDIMILA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Titular	1.172.958,00	1.151.273,00
89	JOSEVANIA RODRIGUES DA SILVA	Beneficiário		
89	AZEVEDO E MARINHO LTDA	Beneficiário		
89	DEUSMAR JOAQUIM PEREIRA	Beneficiário		
89	ANTONIO FURTUNATO MENDES	Beneficiário		
89	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
89	VINICIUS SANTOS COLOMBO	Remetente		
89	VILMAR DA SILVA ARAUJO	Remetente		
89	NEW COSTA JOIAS EIRELI	Remetente		
89	PRECIOUS GOLD COMERCIO DE JOIAS LTDA	Remetente		
89	IMPERIO JOIAS EIRELI	Remetente		
89	ADSON DAS NEVES ALVES	Titular	358.500,00	359.373,00
90	MAYARA ABREU FRANCO NASCIMENTO	Beneficiário		
90	MICHELLE ABREU FRANCO	Beneficiário		
90	RICARDO TORRES DIAS	Beneficiário		
90	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
90	RICARDO TORRES DIAS	Remetente		
90	TULIO DE MELO MOTA	Remetente		
90	MARINALVA SOARES DA SILVA	Remetente		
90	GENESIO GONCALVES FERREIRA JUNIOR	Remetente		
90	JANYELLE SANTOS DA SILVA	Remetente		
90	MICHELLE ABREU FRANCO	Titular	230.192,00	230.146,00
91	Carlos Donizete Borba	Beneficiário		
91	POLIANA SILVA DO NASCIMENTO	Beneficiário		
91	CAROLINA SILVA GURIAN BARROS	Beneficiário		
91	Cristiano Rosmel Cotoman	Beneficiário		
91	VALERIA MARIA BORGES	Beneficiário		
91	LEILA APARECIDA RIBEIRO	Beneficiário		
91	CLEBER JUNIOR MARQUES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
91	RITA MILDA BARROS DE OLIVEIRA	Beneficiário		
91	KATIANY LINS CORREA	Beneficiário		
91	ADAO REIS SOUSA	Beneficiário		
91	RITA ELMA DE OLIVEIRA FERREIRA DIAS	Beneficiário		
91	IDERVAL RODRIGUES GUERRA	Beneficiário		
91	RODOLPHO SILVA BORGES EIRELI - ME	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

91	RAIMUNDO VIEIRA FEITOSA	Beneficiário		
91	D. JUNQUEIRA DO AMARAL RESTAURANTE EIRELI	Beneficiário		
91	VITOR CESAR GURIAN BARROS	Beneficiário		
91	DOMINGOS DE SOUSA	Beneficiário		
91	NAYANA SARAIVA BEZERRA	Beneficiário		
91	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
91	VANUBIA SILVA RODRIGUES	Beneficiário		
91	V. V. SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVOS LTDA	Gerente / Diretor		
91	MATADOURO BELA VISTA EIRELI	Remetente		
91	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Remetente		
91	VANUBIA SILVA RODRIGUES	Remetente		
91	VANUBIA SILVA RODRIGUES	Titular	114.006,00	116.396,00
92	MINISTERIO DA ECONOMIA	Beneficiário		
92	ACACIO CAMILO DOS SANTOS	Beneficiário		
92	SILVIA REGINA PEREIRA DA SILVA	Beneficiário		
92	SAMARA DOMINGOS DE SOUSA CASTRO	Beneficiário		
92	ANTONIO AURELIANO JUNQUEIRA	Beneficiário		
92	JOAO CLEBER DE SOUZA TORRES JUNIOR	Beneficiário		
92	SA LOCACOES DE MAQUINAS E SERVICOS DE TERRAPLANAGENS EIRELI	Beneficiário		
92	TRANSPORTO TRANSPORTES EIRELI	Beneficiário		
92	EDILSON ROSSATO DIAS	Beneficiário		
92	FRANCISCO TORRES DE PAULA FILHO	Beneficiário		
92	EPONINA DE SOUZA TORRES	Beneficiário		
92	LUIZ SERGIO VELOS	Beneficiário		
92	RONALDO ROCHA PEREIRA	Beneficiário		
92	VANIA MARCIA CARNEIRO DE PAULA	Beneficiário		
92	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
92	DYEGO DE OLIVEIRA ROCHA	Beneficiário		
92	Rhodolpho Amaral	Beneficiário		
92	VANDERLEI ANTONIO DE CARVALHO JUNIOR	Beneficiário		
92	FLAVIO CRUVINEL DO AMARAL	Beneficiário		
92	REGINALDO PEREIRA DA SILVA	Beneficiário		
92	NERY LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	Gerente / Diretor		
		Procurador / Representante		
92	NERY LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	Legal		
92	LUCAS MATHEUS DIAS LUZ	Remetente		
92	ACACIO CAMILO DOS SANTOS	Remetente		
92	WYTTA DA SILVA ALMEIDA	Remetente		
92	ELICESAR OLIVEIRA FERREIRA	Remetente		
92	FELIPE AUGUSTO DA SILVA GONDIM	Remetente		
92	LUIZ EDUARDO FARIAS DA ROCHA	Remetente		
92	NERY LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	Remetente		
92	JOAO CLEBER DE SOUZA TORRES JUNIOR	Remetente		
92	AGROPECUARIA BARRA DO BAU LTDA	Remetente		
92	DELFIN RUELA AZEVEDO	Remetente		
92	JOAO CLEBER DE SOUZA TORRES	Remetente		
92	A F SANTIAGO DE SOUSA LTDA	Remetente		
92	WESLEI FILOMENO DE MORAIS	Remetente		
92	TF AGROPECUARIA E CONSTRUTORA EIRELI	Remetente		
92	FRANCISCO TORRES DE PAULA FILHO	Remetente		
92	FABIO MONTEIRO DA SILVA	Remetente		
92	ANDRE LUIS SOARES DE OLIVEIRA	Remetente		
92	Rhodolpho Amaral	Remetente		
92	ANDRE REINALDO DE LUCENA	Remetente		
92	IVAGNA MACEDO SILVA	Remetente		
92	ACACIO CAMILO DOS SANTOS	Titular	1.742.910,00	1.742.509,00
93	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
93	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
93	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	76.641,00	0
94	KARINA ALVES DE SOUSA OLIVEIRA	Beneficiário		
94	REJANE DA SILVA BARROS	Beneficiário		
94	FERNANDO PEREIRA CAMPOS	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

94	WELLITA BRAGA DA SILVA SOUZA	Beneficiário		
94	JOANA DARQ ALVES DOS REIS	Beneficiário		
94	WILSON TEIXEIRA LIMA	Beneficiário		
94	RODAGRO TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	Beneficiário		
94	SPT EQUIPAMENTOS DE SONDAGEM LTDA	Beneficiário		
94	AUTO POSTO AGROVILA EIRELI	Beneficiário		
94	SANTA RITA IND E COM DE CEREAIS LTDA	Beneficiário		
94	SUPER POSTO TREVAO CURVA DO S LTDA	Beneficiário		
94	GUTEMBERG SOBRAL	Beneficiário		
94	DONATO ANTONIO FILHO	Beneficiário		
94	REDE DE POSTOS MARAJO SANTANA DO ARAGUAIA LTDA	Beneficiário		
94	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Beneficiário		
94	CARLOS TAKASHI KANAYAMA	Beneficiário		
94	WELLIGTON FERREIRA MARMORE	Beneficiário		
94	ALYSSON ZANINI	Beneficiário		
94	JOSE APARECIDO DOS SANTOS	Beneficiário		
94	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
94	ALCIDES AUGUSTO DA FONSECA JUNIOR	Remetente		
94	JOSE NETO ROCHA	Remetente		
94	A. JUNG - ME	Remetente		
94	PEDRO ARAUJO RODRIGUES	Remetente		
94	ELENILDA SOUSA SANTOS	Remetente		
94	ILSON RODRIGUES DA SILVA	Remetente		
94	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
94	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Titular	491.671,00	491.671,00
95	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
95	FAMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA - ME	Beneficiário		
95	ELIDIA RIBEIRO DA SILVA	Beneficiário		
95	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
95	PEDRO CARLOS SAMPAIO DOMANSKI	Beneficiário		
95	MARIA JOILETE SOUSA COELHO	Remetente		
95	BOMFIM QUIRINO BRAGA	Remetente		
95	CLEBER SOARES DE OLIVEIRA	Remetente		
95	MAXILON BENTO DE ANDRADE	Remetente		
95	GILSSON DA CONCEICAO FELIPE	Remetente		
95	EDUARDO SILVA MENDONCA	Titular	545.976,00	548.488,00
96	ELIANE MIRANDA NETO	Beneficiário		
96	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
96	ELENILSON SILVA SANTANA	Remetente		
96	FRIGOL S.A.	Remetente		
96	ELIEZIO CAETANO SILVA	Titular	3.907.816,00	3.918.172,00
97	MEYRE JANE SALES BRITO	Beneficiário		
97	Jean Alves texeira	Beneficiário		
97	LORENA MARTINS MORAIS	Beneficiário		
97	thiago jose da silva	Beneficiário		
97	nubia araujo santos	Beneficiário		
97	JERLIANE DO NASCIMENTO SOUSA	Beneficiário		
97	Daiane Patrícia Silva Gonçalves	Beneficiário		
97	RULIAM AMERICA VIEIRA	Beneficiário		
97	Rodrigo Teófilo Lopes	Beneficiário		
97	FABIO JUNHO LOPES DE SOUSA	Beneficiário		
97	jaicleide Cardoso Bandeira	Beneficiário		
97	Eduardo pereira de carvalho	Beneficiário		
97	JAQUELINE AGUIAR FONSECA	Beneficiário		
97	Maria Gabriele Silva do nascimento	Beneficiário		
97	EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	Beneficiário		
97	A LIMA DE FREITAS E CIA LTDA ME	Beneficiário		
97	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		
97	NATALIA PEREIRA DA SILVA	Beneficiário		
97	CARLOS EDUARDO PEREIRA XAVIER	Beneficiário		
97	Eliezio Pereira de Sousa Junior	Beneficiário		
97	JENISSON FELIPE MORAIS FERNANDES	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

97	COUNTRY COMÉRCIO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIOS LTDA	Beneficiário		
97	K D S ALMEIDA & CIA LTDA ME	Beneficiário		
97	LUCI DIAS BARBOSA	Beneficiário		
97	TEODORO & FERNANDES LTDA - ME	Beneficiário		
97	MARIA ANTONIA MARTINS DE MORAIS	Beneficiário		
97	JANES VIEIRA GOMES	Beneficiário		
97	HENRIQUE FERREIRA NETO	Beneficiário		
97	CENTRO ODONTOLOGICO INTEGRADO EIRELI	Beneficiário		
97	MODELASHOP COMERCIO DO VESTUARIO LTDA	Beneficiário		
97	SFX CENTER MODAS LTDA	Beneficiário		
97	GL SERVICOS DIGITAIS LTDA	Beneficiário		
97	MLF SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA	Beneficiário		
97	Regiane do Socorro da Silva Tomaz	Beneficiário		
97	FERNANDO SILVA DE LIMA	Beneficiário		
97	Telma da Silva dos Reis	Beneficiário		
97	ELISVANDO GOMES DA SILVA	Beneficiário		
97	FRANCIVALDO TEIXEIRA SOARES	Beneficiário		
97	ROSILDA ARAUJO VIEIRA	Beneficiário		
97	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
97	DARLENE TEIXEIRA VIANA	Beneficiário		
97	WALTER RENATO SANABRIA BERNI	Beneficiário		
97	Pollyana Ferreira Evangelista	Beneficiário		
97	PEDRO SILLAS DA CONCEICAO LIMA	Beneficiário		
97	MARCELA ALVES CARNEIRO	Beneficiário		
97	Larildes Martins De Moraes	Beneficiário		
97	FABIO BARBOSA DA SILVA	Remetente		
97	DARLAN CARVALHO NOGUEIRA	Remetente		
97	LORENA MARTINS MORAIS	Remetente		
97	Wancley Lima Santos	Remetente		
97	Wisley Silva Leal	Remetente		
97	JOHNATA MATOS QUEIROZ	Remetente		
97	MARCLeni MONTEIRO SOUSA	Remetente		
97	Witter Ferreira Campos	Remetente		
97	Wanderson Alves evangelista	Remetente		
97	TIAGO REONILIA DO CARMO	Remetente		
97	SAMUEL CALACA AGAPTO	Remetente		
97	Rogério da Conceição simião	Remetente		
97	yalle alexthane da Cruz Lima	Remetente		
97	JANAINA CONCEICAO SANTOS	Remetente		
97	Raylane Da Silva Lima Oliveira	Remetente		
97	DANIVAN DERKES GAMA PASSOS	Remetente		
97	Marcondes Eduardo da Silva	Remetente		
97	NATALIA PEREIRA DA SILVA	Remetente		
97	Otacilio Soares Rodrigues	Remetente		
97	JENISSON FELIPE MORAIS FERNANDES	Remetente		
97	EDUARDO BRINGEL PEREIRA	Remetente		
97	MOISES ORIDES DA SILVEIRA	Remetente		
97	T. PARENTE SOUSA EIRELI	Remetente		
97	Elma dandara Silva Venâncio	Remetente		
97	VANDERLEI GOMES DUARTE FILHO GOMES	Remetente		
97	Márcia Aparecida da silva	Remetente		
97	Suelane Ferraz de Moura	Remetente		
97	ADRIANO JOSE DE MATTOS	Remetente		
97	Elisângela viana aires	Remetente		
97	Nayara Macedo Pascoal da costa	Remetente		
97	LORENA MARTINS MORAIS	Titular	238.035,00	241.042,00
98	AUTO POSTO TEXANO I SHOPPING CENTER LTDA	Beneficiário		
98	Caren fiorese machado	Beneficiário		
98	DINAMICA EQUIPAMENTOS DE CONSTRUCAO E REPRESE	Beneficiário		
98	AUTO POSTO IRMAOS BATISTA LTDA	Beneficiário		
98	RANIELLY DA SILVA VITORINO	Beneficiário		
98	AUTO POSTO NC	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

98	POSTO Z Z SANTA MARTA LTDA ME	Beneficiário		
98	A R Jonas Eirelli	Beneficiário		
98	ALMIDA S T EIRELI	Beneficiário		
98	MIRIAN BARCARENA AUTO POSTO LTDA	Beneficiário		
98	CARLOS ANTONIO CONSOLINE	Beneficiário		
98	VALMIR PICH	Beneficiário		
98	GRACE KELLE NEVES FERREIRA	Beneficiário		
98	ALMIDA ROMITE	Beneficiário		
98	GILMAR SANCHES	Beneficiário		
98	HOTAN DA SILVA SANTOS	Beneficiário		
98	Alessandro Rafael Jonas	Beneficiário		
98	PLABIO NASCIMENTO DE JESUS FERREIRA	Beneficiário		
98	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
98	DARLEI CUNHA DA SILVA	Beneficiário		
98	ASP DISTRIBUIDORA E TRANSPORTE EIRELI - EPP	Outros		
98	ALDALBERTO HEGNER	Outros		
98	GRACE KELLE NEVES FERREIRA	Outros		
98	TRANSPORTADORA THALUPP LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
98	ANA LUCIA MARIA DA SILVA DALTIBA	Legal		
98	GERSON FERREIRA DA SILVA	Remetente		
98	BRUNNA LETICIA ROCHA MOREIRA CANDIDO	Remetente		
98	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
98	DJ TRANSPORTES DE CARGAS E LOC	Remetente		
98	GENEROSO FERREIRA RODRIGUES	Remetente		
98	SUPER GRAO COMERCIO DE CEREAIS LTDA	Remetente		
98	MALU TRANSPORTES LTDA ME	Remetente		
98	ASFRETE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL LTDA	Remetente		
98	BRUNA CAMPOS FRANCO	Remetente		
98	M J B COMERCIO DE MADEIRAS EIRELI	Remetente		
98	OSMAR SILVEIRA DE SOUZA	Remetente		
98	D. BUENO DA SILVA	Remetente		
98	Kiko Madeiras Eireli ME	Remetente		
98	A R Jonas Eirelli	Remetente		
98	ALMIDA S T EIRELI	Remetente		
98	LAIS ALMEIDA PORTO DE MELO EPP	Remetente		
98	MULTI TRANSPORTES E SERVICOS EIRELI	Remetente		
98	TERCILIO DA SILVA	Remetente		
98	LUCIMAR KLIPEL	Remetente		
98	Com. de Madeiras 101 Ltda	Remetente		
98	ALMIDA ROMITE	Sócio		
98	ALMIDA S T EIRELI	Titular	12.357.217,00	12.388.648,00
99	ANTONIO DANIEL DOS SANTOS	Beneficiário		
99	AUTO POSTO PRATAO MIRANORTE LTDA	Beneficiário		
99	MARY APARECIDA FERREIRA DA SILVA	Beneficiário		
99	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
99	ABIMAEAL ALEXANDRE DA SILVA	Beneficiário		
99	Transporte E Turismo Xingu Ltda	Outros		
99	NIVALDO DA SILVA	Outros		
99	NIVALDO DA SILVA	Remetente		
99	G.F. CHAVES NETO - EIRELI	Remetente		
99	T DE J M SANTANA TRANSPORTES AEREO DE CA	Remetente		
99	D H F FREITAS TRANSPORTE	Remetente		
99	WALDIR ANTONIO DE MATTOS	Remetente		
99	EDNA MARIA DO LAGO SILVA	Titular	1.011.054,00	1.003.302,00
100	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
100	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Responsável		
100	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	76.473,00	0
101	ALEX MACIEL GONCALVES ANDRADE	Beneficiário		
101	DAMIS REZENDE DA COSTA	Beneficiário		
101	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
101	DAMIS REZENDE DA COSTA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

101	DAMIS R COSTA DAMIS TRANSPORTES	Outros		
101	DAMIS R COSTA DAMIS TRANSPORTES	Remetente		
101	PAGBEM SERVICOS FINANCEIROS E DE LOGISTICA LTDA.	Remetente		
101	COCAL CEREAIS LTDA	Remetente		
101	REPOM S/A	Remetente		
101	DAMIS REZENDE DA COSTA	Sócio		
101	DAMIS R COSTA DAMIS TRANSPORTES	Titular	2.966.025,00	2.935.369,00
102	Ernandes Torquato Lima	Beneficiário		
102	THIAGO DIOGO DE OLIVEIRA PAULA	Beneficiário		
102	Rutileia Albino Peixoto Pereira	Beneficiário		
102	NOSSO LAR LOJAS DE DEPARTAMENTOS LTDA	Beneficiário		
102	PNEULANDIA COMERCIAL LTDA	Beneficiário		
102	Mirelly pereira martins	Beneficiário		
102	Ronyeres da Cruz Ferreira Barreira	Beneficiário		
102	KAMILA DANIELE DOS SANTOS	Beneficiário		
102	MARCOS APARECIDO TRIPOLONI	Beneficiário		
102	ANGELA MARIA SILVA VIEGAS	Beneficiário		
102	Levi dias de carvalho	Beneficiário		
102	EDUARDO MORRIESEN	Beneficiário		
102	Olivio Garcia alencar	Beneficiário		
102	nelia vilela dos santos	Beneficiário		
102	GABRIELLA BEZERRA SANTOS SA	Beneficiário		
102	Érica taynara da Silva Araújo	Beneficiário		
102	MARCIA DA SILVA BRITO	Beneficiário		
102	Auto Posto Promoção Ltda. - ME	Beneficiário		
102	ANA PAULA DOMACOSKI	Beneficiário		
102	Alessandro Alex da Silva	Beneficiário		
102	Otavio Pereira Rocha	Beneficiário		
102	R. F. FREITAS DE SOUSA - ME	Beneficiário		
102	Lucas Colenetz Waselewske	Beneficiário		
102	JOAO COELHO SOUSA FILHO	Beneficiário		
102	SUPER TROCA ARAGUAIA LTDA	Beneficiário		
102	AMAZONAS COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA	Beneficiário		
102	Jose Valdo Costa da Silva	Beneficiário		
102	FREITAS & DORA LTDA	Beneficiário		
102	J G QUEIROZ COMERCIO DE AREIA	Beneficiário		
102	DIONES LENER SARAIVA 87570238168	Beneficiário		
102	ODMILSON AUGUSTO RODRIGUES - EIRELI	Beneficiário		
102	ADMILSON ALVES NUNES COMERCIO	Beneficiário		
102	ANA CAROLINE SOUZA DE OLIVEIRA 04216507298	Beneficiário		
102	GENILSON DA COSTA FEITOSA 79902723187	Beneficiário		
102	Evandro Lanuce Tavares dos Santos	Beneficiário		
102	ADAO JOHNNY FERNANDES SARAIVA	Beneficiário		
102	EDENI NUNES CORDEIRO	Beneficiário		
102	Julio Wanderson Ribeiro do Nascimento	Beneficiário		
102	ELIANE PEREIRA DOS SANTOS	Beneficiário		
102	BLOQ JUDICIAL CLAUDEMIR SILVA CARDOSO	Beneficiário		
102	Helizabeth Cristina Silva	Beneficiário		
102	Genilson da Costa Feitosa	Beneficiário		
102	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
102	FRANCINALDO MOTA DO NASCIMENTO	Beneficiário		
102	josé robson soares da silva	Beneficiário		
102	JOHNATHAN CUSTODIO NUNES	Beneficiário		
102	MARIA DAS GRACAS LIMA	Beneficiário		
102	TIALES DIAS PEREIRA	Beneficiário		
102	INAIA VELOSO DOS SANTOS	Beneficiário		
102	ANTONIO MELO FERREIRA	Remetente		
102	THIAGO DIOGO DE OLIVEIRA PAULA	Remetente		
102	CLEIDENER GOMES DE OLIVEIRA DOS REIS	Remetente		
102	Danieli Vieira de Oliveira	Remetente		
102	Eliosmar Alves Rabelo	Remetente		
102	LAIANNY MARTINS FERREIRA	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

102	CRISTINA FERREIRA PINHEIRO	Remetente		
102	Ronyeres da Cruz Ferreira Barreira	Remetente		
102	Petronilha gomes de souza	Remetente		
102	VALDIVINO PINTE E OLIVEIRA NET	Remetente		
102	Keyd Maria Martins Pereira	Remetente		
102	Feliciano glória pires	Remetente		
102	THAYNARA DE CASSIA DA SILVA BISPO	Remetente		
102	Johnatan Cardoso Da Silva	Remetente		
102	CLAUDYELY ANDRADE SOUSA	Remetente		
102	Alexandre Ribeiro da Silva	Remetente		
102	Nathan Tavares Araujo	Remetente		
102	MACHADO & CORREA LTDA.	Remetente		
102	JOAZ NASCIMENTO FONTES 61932663215	Remetente		
102	FRANCISCO WILSON DE SOUSA	Remetente		
102	ELO FORTE AGRONEGOCIOS - EIRELI	Remetente		
102	OLIVIO GARCIA ALENCAR 04556182247	Remetente		
102	ADMILSON ALVES NUNES COMERCIO	Remetente		
102	LANIA LUCIA PEREIRA 55725058115	Remetente		
102	O S DA SILVA LTDA	Remetente		
102	EDER JOSE DE LIMA	Remetente		
102	RAIMUNDA MARTINS FERREIRA	Remetente		
102	Evandro Lanuce Tavares dos Santos	Remetente		
102	EMILLY NICOLY CUTRIM OLIVEIRA	Remetente		
102	IZABELLA VITORIA F CUTRIM	Remetente		
102	ROSIVAN FRANCO DE SOUSA	Remetente		
102	NICOLAS MATEUS CUTRIM OLIVEIRA	Remetente		
102	ALESSANDRO VIEIRA SILVA	Remetente		
102	edironaldo araujo da silva	Remetente		
102	JOSE CLEITON NICOLAU	Remetente		
102	MARIA DIRCE FERNANDES DA COSTA	Remetente		
102	Eliel Sales soares	Remetente		
102	Fabício Domingues da Silva Leão	Remetente		
102	JOHNATHAN CUSTODIO NUNES	Remetente		
102	Walt Rafael Sousa de Araujo	Remetente		
102	MARIO ROCHA PEREIRA	Titular	375.277,00	371.309,00
103	JURANDIR SANTOS DO REGO	Beneficiário		
103	COPAG COMERCIAL DE PECAS AGRICOLAS LTDA	Beneficiário		
103	BANCO DA AMAZONIA SA	Beneficiário		
103	MARCOVEL VEICULOS COMERCIO LTDA	Beneficiário		
103	IVONETE APARECIDA PEREIRA DE FREITAS	Beneficiário		
103	AGRORURAL XINGU LTDA	Beneficiário		
103	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
103	WILTON BATISTA COSTA E CIA LTDA	Outros		
103	JOSE BATISTA DA COSTA	Remetente		
103	FRIGOL S.A.	Remetente		
103	IVONETE APARECIDA PEREIRA DE FREITAS	Remetente		
103	WILTON BATISTA COSTA	Titular	2.734.621,00	2.680.744,00
104	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
104	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
104	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.062,00	0
105	DANIELA MEDEIROS CORREA	Beneficiário		
105	DARLAN CARVALHO NOGUEIRA	Beneficiário		
105	ANA LIDIA OLIVEIRA PESSOA	Beneficiário		
105	RAIMUNDO NONATO DA SILVA SANTOS	Beneficiário		
105	TATIANE SOARES DE LIMA	Beneficiário		
105	LUCAS HENRIQUE CARNEIRO DE ALECRIM	Beneficiário		
105	ANTONIO VIEIRA MOTA	Beneficiário		
105	ELIETH DA SILVA LUZ	Beneficiário		
105	FRANCINALDO ALVES DA COSTA	Beneficiário		
105	JHOVANN ALVES DE SOUSA	Beneficiário		
105	LUCAS FERREIRA SANTOS	Beneficiário		
105	ANDRADE E SOUSA COM. DE PECAS E FERRAMENTAS LTDA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

105	DELIO EVANGELISTA DE SOUZA	Beneficiário		
105	J F FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA EPP	Beneficiário		
105	SANTOS E BAIDEK COM. DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	Beneficiário		
105	MACIEL JOSE DOS SANTOS 00327353244	Beneficiário		
105	Douglas Da Silva	Beneficiário		
105	LORENNA URZEDA LEAO	Beneficiário		
105	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
105	GLEICIMAR CARVALHO DA SILVA	Beneficiário		
105	DANIELA MEDEIROS CORREA	Remetente		
105	DANIELLY SILVA DE OLIVEIRA	Remetente		
105	RAIMUNDO NONATO DA SILVA SANTOS	Remetente		
105	ANTONIO VIEIRA MOTA	Remetente		
105	Radimila Caroline Mascarenhas Ribeiro	Remetente		
105	J A LOPES ME	Remetente		
105	JOSE JAIRO DA SILVA	Remetente		
105	DIVINO RIBEIRO DA COSTA	Remetente		
105	MARIA CRISTINA DE PAULA	Remetente		
105	JOSE JAIR DA SILVA	Remetente		
105	JUNIO PEREIRA DE SOUSA	Remetente		
105	ALTAMIRO RODRIGUES DO NASCIMENTO	Remetente		
105	VANDO MOREIRA AMARAL	Remetente		
105	FABRICIO BATISTA FERREIRA	Remetente		
105	KLEDSON FERNANDES ALVES	Remetente		
105	HELYO JORGE COSTA	Remetente		
105	ELISANGELA GOMES ANDRADE	Remetente		
105	MARILIA ALVES DE SOUSA ARANTES PASTANA YUDJA JURUNA	Remetente		
105	NILVANIA ANDRADE BARBOSA	Remetente		
105	JANILSON DE MELO ARAUJO	Remetente		
105	DANILLO SILVA CANEDO	Titular	2.524.609,00	2.503.883,00
106	DHERMELYS ALVES DE SOUZA	Depositante		
106	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
106	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.992,00	0
107	ALEIANIA ALVES RODRIGUES	Beneficiário		
107	DIEGO GABRIEL CRUZ DE OLIVEIRA	Beneficiário		
107	ANDRE LUIS DA SILVA	Beneficiário		
107	ELIANE ANTONIA SILVA LINHARES	Beneficiário		
107	WELIO DA SILVA CARDOSO	Beneficiário		
107	WELISON ALVES DA SILVA	Beneficiário		
107	Michael Borges de Oliveira	Beneficiário		
107	MARINALDO DE DEUS NEGREIROS	Beneficiário		
107	CHARLEANE PEREIRA ALVES	Beneficiário		
107	VANDERLI BARBOSA DA SILVA	Beneficiário		
107	GLEISE CRISTINA DA COSTA FERREIRA	Beneficiário		
107	Adriano Azevedo Ferreira	Beneficiário		
107	LEONARDO RODRIGUES GONCALVES	Beneficiário		
107	ELISÂNGELA MÁXIMO DA SILVA	Beneficiário		
107	EDILENE DE SOUZA COELHO MIRANDA	Beneficiário		
107	FRANCISCO EDIO DE SOUSA	Beneficiário		
107	Tiago Vinicius Moreira Venâncio	Beneficiário		
107	GABRIELA RODRIGUES SILVA	Beneficiário		
107	THAIS ROSARIA DA LAPA MOREIRA	Beneficiário		
107	TASSIO MATHEUS MENESES DE CARDOSO	Beneficiário		
107	RUBENS JUNIO DA COSTA FERREIRA	Beneficiário		
107	Tayla Camila Ferreira da Silva	Beneficiário		
107	CLEUZO ALMEIDA LEAL	Beneficiário		
107	diego Costa da silva	Beneficiário		
107	LUZINEIDE COSTA DE CARVALHO	Beneficiário		
107	JACKSON MARTINS LEMOS	Beneficiário		
107	ALEF SILVA BATISTA	Beneficiário		
107	ELIANE SARAIVA MACHADO COUTINHO	Beneficiário		
107	FLAVIANA RABELO DA SILVA & CIA. LTDA-ME	Beneficiário		
107	WENDER NUNES DA SILVA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

107	J M LOPES RODRIGUES COMERCIAL	Beneficiário
107	POLIANA PEREIRA VIEIRA	Beneficiário
107	POLIANA DOS SANTOS NOGUEIRA	Beneficiário
107	Fernando de sousa silva	Beneficiário
107	WESLEIANE PEREIRA MARCAL	Beneficiário
107	Rosa Cacia da Silva e Silva	Beneficiário
107	LORENA DA SILVA NEVES	Beneficiário
107	EDSON NUNES MOREIRA FILHO	Beneficiário
107	BORGES e CUNHA LTDA ME	Beneficiário
107	DROGARIA SILVEIRA	Beneficiário
107	SUPER TRUK	Beneficiário
107	JESSICA RIBEIRO HERCULANO	Beneficiário
107	C. P. PIMENTA - ME	Beneficiário
107	THAISLANE SOUSA TAVARES	Beneficiário
107	WILLIAM RODRIGUES DE LIMA	Beneficiário
107	DANILO PEREIRA CARVALHO	Beneficiário
107	ALAIDE LEAL DA COSTA	Beneficiário
107	MAYCON DOUGLAS MARTINS CAPONI	Beneficiário
107	CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO	Beneficiário
107	DANIEL SOUSA DA SILVA	Beneficiário
107	AMANDA KALIANE HOLANDA LIMA DENIZ	Beneficiário
107	CAMILA BORGES DE SOUZA	Beneficiário
107	LAYARA ARAÚJO CABRAL GODINHO	Beneficiário
107	ANDREINA FERREIRA DA SILVA	Beneficiário
107	Enilson Barbosa dos Santos	Beneficiário
107	SALMA LIMA DOS SANTOS MOREIRA	Beneficiário
107	LILIANA MARIA DA COSTA OLIVEIRA	Beneficiário
107	PAOLA BONELLI ALVES BERNARDINO	Beneficiário
107	EGIDIO BORGES DE SOUSA	Beneficiário
107	edvan de sousa	Beneficiário
107	THAYNARA LARA CORDEIRO DE SOUSA	Beneficiário
107	WESLLENY RIBEIRO FERNANDES	Beneficiário
107	Gisele heringer silvino	Beneficiário
107	AUTO POSTO TRACY ANNE LTDA - ME	Beneficiário
107	JOAO PEDRO RESPLANDES ROCHA	Beneficiário
107	PEDRO HENRIQUE MARTINS SANTOS	Beneficiário
107	ARIANE NOGUEIRA SILVA	Beneficiário
107	DOUGLAS MAGALHAES RAMOS EIRELI	Beneficiário
107	FORTE CELULARES EIR	Beneficiário
107	PATRICIO & PATRICIO LTDA	Beneficiário
107	EDUZZ TECNOLOGIA LTDA	Beneficiário
107	LIDER TELECOM LTDA - ME	Beneficiário
107	Stefane Kelle dos Santos – ME	Beneficiário
107	W. G. F. DE MIRANDA	Beneficiário
107	GISLENE COELHO DOS SANTOS	Beneficiário
107	L DA MATA E SILVA - ME	Beneficiário
107	C A ALVES DE ANDRADE EIRELI	Beneficiário
107	FRANCISCA DARINA DA SILVA	Beneficiário
107	MW DISTRIBUIDORA E COMERCIO EIRELI	Beneficiário
107	E J PEREIRA BARBOSA COMERCIO E SERVICOS EIRELI	Beneficiário
107	SANTI-LASER COMERCIO LTDA - ME	Beneficiário
107	CEREVISIA SERVICOS DE BAR E RESTAURANTE	Beneficiário
107	RAPHAEL DE ASSIS RODRIGUES	Beneficiário
107	PEDRO WILSON DE ASSIS LOPES	Beneficiário
107	E B DOS SANTOS COM. E LOCACOES EIRELI	Beneficiário
107	FB NOVO ELDORADO MATERIAIS PARA CONSTRUC	Beneficiário
107	AFONSO ALFLAVILLY P N EIRELI	Beneficiário
107	N CANDIDA QUEIROZ SILVA COMERCIO EIRELI	Beneficiário
107	C A AUTOMOTIVA LTDA - ME	Beneficiário
107	ELDO NERES SILVA	Beneficiário
107	ANTONIA EDILEUZA LIMA MAGALHAES	Beneficiário
107	DERIKA ROOL TOURINHO	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

107	F AMARANTE DA SILVA COMERCIO EIRELI	Beneficiário
107	BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS EIRELI	Beneficiário
107	KAREM CRISTINNY DE ANDRADE BATISTA	Beneficiário
107	JULIANA XAVIER RODRIGUES 02527384110	Beneficiário
107	FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES BILIO	Beneficiário
107	DIVINO CESAR LOPES	Beneficiário
107	G DE SOUSA CARDOSO EIRELI	Beneficiário
107	MARISA AMELIA DOS REIS ROCHA	Beneficiário
107	AURINO PEREIRA SILVA	Beneficiário
107	SANNY KELLY BORGES SILVA 40885574842	Beneficiário
107	BARAO STORE COMERCIAL EIRELI	Beneficiário
107	JOSE XAVIER DOS SANTOS	Beneficiário
107	DGRAUD IMPORTS EIRELI	Beneficiário
107	P H AUTO CENTER COMERCIO VAREJISTA DE PE	Beneficiário
107	FERNANDO DE SOUSA SILVA 02917650257	Beneficiário
107	RSS INVESTIMENTOS LTDA	Beneficiário
107	J G SOUSA ACAITERIA E SORVERTERIA LTDA	Beneficiário
107	ANTONIO PEDRO LEMOS DE SOUSA	Beneficiário
107	ZIKI COMERCIAL DE VARIEDADES LTDA	Beneficiário
107	COSME BATISTA DA SILVA	Beneficiário
107	EPH EMPREENDIMENTOS E NEGOCIOS LTDA	Beneficiário
107	IVILLAGE IMPORTS LTDA	Beneficiário
107	CONVENIENCIA DO MARCIEL	Beneficiário
107	MULTIMARCAS CELULARES E INFORMATICA LTDA	Beneficiário
107	DIGITO RECEBIMENTOS DIGITAIS LTDA	Beneficiário
107	MARIA MADALENA VILELA SILVA	Beneficiário
107	GILDA FARIAS CASTRO	Beneficiário
107	GLEBISON AZEVEDO DE MACEDO	Beneficiário
107	ILKER AQUILLES DE SOUZA MIRANDA	Beneficiário
107	ADEMILTON DIAS FERREIRA	Beneficiário
107	LEANDRO NERIS DA SILVA	Beneficiário
107	MARCIA BEZERRA LIRA	Beneficiário
107	MARIA APARECIDA CARDOSO OLIVEIRA	Beneficiário
107	VIVIANE SOUSA MOURA SANTOS	Beneficiário
107	Carolina dos Santos Silva	Beneficiário
107	Erica Cristina Alves Fernandes	Beneficiário
107	GEOVANKA CLAUDIA MORAIS VIEIRA	Beneficiário
107	Leonardo Souza Ferreira	Beneficiário
107	EMERSON NASCIMENTO RODRIGUES	Beneficiário
107	KLAYTON MOREIRA RIBEIRO	Beneficiário
107	ELI DOS SANTOS SOARES JUNIOR	Beneficiário
107	Edinalia Aparecida de Jesus	Beneficiário
107	MARCOS TULLIO RODRIGUES DE MENEZES	Beneficiário
107	ENIO MODESTO DE OLIVEIRA	Beneficiário
107	DAVI BARBOSA DA SILVA	Beneficiário
107	MARIA EVANICE NASCIMENTO CAVALCANTE	Beneficiário
107	LAUDICEIA DA SILVA PACHECO	Beneficiário
107	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário
107	ANA DE CASSIA SILVA	Beneficiário
107	EUGENILTON NERES DE BRITO	Beneficiário
107	MARIA LUCIA ALVES DE ARAUJO	Beneficiário
107	IDEVALDO DOS SANTOS PIMENTEL	Beneficiário
107	Jarlei Alves Ferreira	Beneficiário
107	FABIO MENDES DOS SANTOS	Beneficiário
107	WALKIRIA DE OLIVEIRA FERREIRA	Beneficiário
107	SEBASTIAO FERREIRA SANTOS	Beneficiário
107	MARIA SIRLEI ALVES DAMACENA	Beneficiário
107	JOAO PEREIRA DOS SANTOS	Beneficiário
107	EDUARDO FREIRE DE SOUZA	Beneficiário
107	ALEXSANDRO WUALAS ALVES RODRIGUES	Beneficiário
107	MARCELO DE OLIVEIRA MARTINS	Beneficiário
107	JUNIOR LUIZ DA SILVA	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

107	JEVERSON PAGANE MARTINS	Beneficiário		
107	EVERSON BARBOSA DE SOUZA	Beneficiário		
107	ALEIANIA ALVES RODRIGUES	Remetente		
107	SIDINEY DA SILVA PINTO	Remetente		
107	JUAN HUSTON MARCHEGIANI R. PEREIRA	Remetente		
107	Tiago Vinicius Moreira Venâncio	Remetente		
107	diego Costa da silva	Remetente		
107	TALISON GOMES CRUZ	Remetente		
107	Nilton Moreira Araújo	Remetente		
107	DARLY LIMEIRA GUIMARÃES	Remetente		
107	ADRIANO SACRAMENTO FERREIRA	Remetente		
107	Jossibel de Souza Alves	Remetente		
107	FILIPE MORAIS ELIAS	Remetente		
107	NIVALDO FERREIRA GUIMARAES FILHO	Remetente		
107	LARA INÊS ALVES FERREIRA	Remetente		
107	CLAUDIO JOSE DA SILVA	Remetente		
107	ALAIDE LEAL DA COSTA	Remetente		
107	ELITIERRY BARBOSA AMORIM RODRIGUES	Remetente		
107	MARIA RITA DA SILVA ARAÚJO	Remetente		
107	JHONSON JOLVINO DA SILVA	Remetente		
107	Enilson Barbosa dos Santos	Remetente		
107	ADRIANO HENRIQUE CORREA FERNANDES	Remetente		
107	JAILSON DA SILVA SOUSA	Remetente		
107	SANTI-LASER COMERCIO LTDA - ME	Remetente		
107	E B DOS SANTOS COM. E LOCACOES EIRELI	Remetente		
107	J G DE ALBUQUERQUE FILHO PANIFICADORA	Remetente		
107	LEANDRO TEIXEIRA DA SILVA 95451420220	Remetente		
107	AGEU DOS SANTOS SILVA 01739260295	Remetente		
107	I.DOS S. PIMENTEL	Remetente		
107	DANIELA DA SILVA LIMA 70057217211	Remetente		
107	JOSIMAR ARAUJO LIMA JUNIOR 01069936235	Remetente		
107	CARLOS EDUARDO SARDINHA BARROSO	Remetente		
107	F C LANTERNAGEM LTDA	Remetente		
107	DIVINO ETERNO DA SILVA	Remetente		
107	BEROALDO LIMA CHAVES	Remetente		
107	VIVIANE SOUSA MOURA SANTOS	Remetente		
107	Carolina dos Santos Silva	Remetente		
107	NIKSON DE SOUZA SILVA	Remetente		
107	AURICILENE CARDOSO DA SILVA	Remetente		
107	ANGELICA NASCIMENTO DOS SANTOS	Remetente		
107	KLAYTON MOREIRA RIBEIRO	Remetente		
107	RONISKLEY PASSOS DANTAS	Remetente		
107	LILIANE BATISTA SARDINHA	Remetente		
107	JORDAO DA SILVA ALMEIDA	Remetente		
107	Amilson pereira Barbosa	Remetente		
107	ALENIZIA FREITAS SILVA	Remetente		
107	Gleydson Palheta da Rocha	Remetente		
107	MARCELO DE OLIVEIRA MARTINS	Remetente		
107	Daniel francisco ferreira LIMA	Remetente		
107	MARCELO DE OLIVEIRA MARTINS	Titular	397.912,00	395.989,00
108	MARCOS DE SOUZA SANTOS	Beneficiário		
108	PAULA CRISTINA PEREIRA LIMA OLIVEIRA	Beneficiário		
108	ADAO DE SOUSA PARENTE	Beneficiário		
108	MARCIANO CARVALHO GUIMARAES	Beneficiário		
108	Supermercado Amanda Ltda	Beneficiário		
108	EMILY REIS TOLOTTI	Beneficiário		
108	WILSON TEIXEIRA LIMA	Beneficiário		
108	TRUCK CENTER CONFRESA LTDA	Beneficiário		
108	COSTA E BARREIROS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS E SE	Beneficiário		
108	JOSENILDO DE SOUZA PANTOJA - ME	Beneficiário		
108	CARGO PAY ADMINISTRACAO DE CARTAO DE CREDITO EIRELI	Beneficiário		
108	DONATO ANTONIO FILHO	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

108	MINAS PETRO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA EPP	Beneficiário		
108	DEOCLIDES COLOMBO	Beneficiário		
108	ANA LUIZA CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Beneficiário		
108	LUCIANA ROCHA DOS SANTOS BARBOSA 00176251146	Beneficiário		
108	JESSICA SANTANA SANTOS 70102576122	Beneficiário		
108	ALAN DE PAULA FRANCA	Beneficiário		
108	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
108	DIRSON DE CASTRO MEIRA	Beneficiário		
108	ARISTEU MOLINA	Remetente		
108	JOSE NETO ROCHA	Remetente		
108	J M DA SILVA COMERCIO	Remetente		
108	ELENILDA SOUSA SANTOS	Remetente		
108	RECICLAGEM E SUCATAO ARAGUAIA LTDA	Remetente		
108	PAULO RENATO RODRIGUES PAES	Remetente		
108	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
108	ANA LUIZA CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
108	ANGELO BISNETTO BRUNETTA	Remetente		
108	TOMAS DE AQUINO DE OLIVEIRA RODRIGUES	Remetente		
108	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Titular	515.875,00	515.875,00
109	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
109	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Responsável		
109	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	52.663,00	0
110	COPAG COMERCIAL DE PECAS AGRICOLAS LTDA	Beneficiário		
110	FIOLA	Beneficiário		
110	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
110	CLEIDIANE BASTOS	Remetente		
110	JOSE LUIZ ALVES	Remetente		
110	NORMILSA DE JESUS DA SILVA	Remetente		
110	CLEONE BASTO DA SILVA	Remetente		
110	CHARLANE ALENCAR DE OLIVEIRA	Titular	387.158,00	357.531,00
111	ANDRE PONTES SARAIVA	Beneficiário		
111	CENTRO EDUCACIONAL CRECHE BEBE SOL LTDA-	Beneficiário		
111	ECLEAM GUILHERME PINHEIRO DA SILVA DIAS	Beneficiário		
111	M. S. M. GLINS	Beneficiário		
111	PETRO CENTER COMERCIO DERIVADOS DE PETROLEO LTDA - ME	Beneficiário		
111	TRUCK"S DIESEL SERVICOS E COMERCIO EIRELI	Beneficiário		
111	JP DISTRIBUIDORA DE GAS EIRELI	Beneficiário		
111	G S COMERCIO VAREGISTA DE GAS GLP LTDA	Beneficiário		
111	RAYLLA ALLINE REIS LOPES 01325344281	Beneficiário		
111	JOAO BORCEM LOPES	Beneficiário		
111	ANA PAULA DE LIMA SANDOVAL BEZERRA	Beneficiário		
111	IVANE DE NAZARE BARROS DO CARMO	Beneficiário		
111	CLEBER REINALDO SIQUEIRA VIEIRA	Beneficiário		
111	GRACIETE BARBOSA CARNEIRO	Beneficiário		
111	ADNAEL CHAGAS DA SILVA	Beneficiário		
111	LUCIANA MACHADO MAGNO MARTINS	Beneficiário		
111	JOSINEIDE DE JESUS LIMA FONSECA ASSAF	Beneficiário		
111	ROSILENE DA SILVA LIMA	Beneficiário		
111	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
111	MARIA DAS GRACAS DA SILVA LIMA	Beneficiário		
111	JP DISTRIBUIDORA DE GAS EIRELI	Gerente / Diretor		
111	AGENCIA EST DEF AGROP EST PARA	Outros		
		Procurador / Representante		
111	JP DISTRIBUIDORA DE GAS EIRELI	Legal		
111	JP DISTRIBUIDORA DE GAS EIRELI	Remetente		
111	STELA DO SOCORRO RODRIGUES DA SILVA	Remetente		
111	RITHMEL DE OLIVEIRA ASSIS NETO	Remetente		
111	JOSE FRANCISCO DA SILVA NETO	Titular	135.203,00	132.370,00
112	AUTO POSTO TOURAO	Outros		
112	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
112	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
112	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

112	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
112	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	84.459,00	83.510,00
113	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
113	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
113	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
113	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
113	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
		Procurador / Representante		
113	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
113	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
113	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
113	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
113	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
113	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente		
113	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
113	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
113	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
113	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	42.243.336,00	42.125.471,00
114	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
114	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Beneficiário		
114	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
114	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
		Procurador / Representante		
114	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
114	JOAO VITOR FERREIRA SANTOS	Remetente		
114	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
114	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
114	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
114	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
114	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
114	AUTO POSTO TOURAO	Titular	18.009.595,00	17.687.314,00
115	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
115	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
115	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário		
115	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
		Procurador / Representante		
115	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
115	RAMON RODRIGUES SOARES	Remetente		
115	AUTO POSTO TOURAO	Remetente		
115	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Remetente		
115	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
115	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
115	JOSE TADEU DE SOUSA	Sócio		
115	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Titular	10.293.364,00	9.792.568,00
116	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
116	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
116	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
		Procurador / Representante		
116	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
116	JUPARANA COMERCIAL AGRICOLA LTDA	Remetente		
116	LOTerias ARCO IRIS LTDA	Remetente		
116	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
116	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
116	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
116	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
116	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	13.392.332,00	13.284.084,00
117	Gustavo Neto Ferreira	Outros		
117	THARLY MACIEL DE OLIVEIRA	Outros		
117	Antônio Américo Neto	Outros		
117	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
117	CUNHA COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES EIRELI	Outros		
117	RD COMERCIO DE ARTIGOS MILITARES E CAMPI	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

117	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
117	SHOOTER ARMAS EIRELI	Outros		
117	NO RISK COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES LTDA	Outros		
117	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Outros		
117	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Outros		
117	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
117	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	187.673,00	178.057,00
118	RAQUEL GOULART ALCANTARA DE SOUZA	Beneficiário		
118	NAGELLA R.A. MALTA EIRELI	Beneficiário		
118	USA BRASIL INFORMATICA EIRELI	Beneficiário		
118	SHOOTER ARMAS EIRELI	Beneficiário		
118	C GOMES NEGOCIOS	Beneficiário		
118	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Beneficiário		
118	RAFAEL SOARES DOS SANTOS	Beneficiário		
118	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
118	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	108.210,00	107.526,00
119	THIAGO DIOGO DE OLIVEIRA PAULA	Beneficiário		
119	LUCAS BATISTA FIGUEIREDO	Beneficiário		
119	ADMILSON ALVES NUNES	Beneficiário		
119	KAMILA DANIELE DOS SANTOS	Beneficiário		
119	THYAGO ALVES DA SILVA	Beneficiário		
119	FERNANDO CARNEIRO LIMA	Beneficiário		
119	PAULO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA	Beneficiário		
119	THAYNARA DE CASSIA DA SILVA BISPO	Beneficiário		
119	MARIO ROCHA PEREIRA	Beneficiário		
119	CASSIO MURILO GUIMARAES FREITAS	Beneficiário		
119	GABRIELLA BEZERRA SANTOS SA	Beneficiário		
119	MARCIA DA SILVA BRITO	Beneficiário		
119	E J PEREIRA BARBOSA COMERCIO E SERVICOS EIRELI	Beneficiário		
119	ADMILSON ALVES NUNES COMERCIO	Beneficiário		
119	LIDER DISTRIBUIDORA DE BORRACHAS LIMITADA	Beneficiário		
119	AILTON MOREIRA DE CASTRO	Beneficiário		
119	CLIMERIO DIAS NETO	Beneficiário		
119	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
119	FRANSENGIO GONDIM COSTA	Beneficiário		
119	JOHNATHAN CUSTODIO NUNES	Beneficiário		
119	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Remetente		
119	KAMILA DANIELE DOS SANTOS	Remetente		
119	MARIO ROCHA PEREIRA	Remetente		
119	GABRIELLA BEZERRA SANTOS SA	Remetente		
119	MARCIO JUNIO RODRIGUES DA SILV	Remetente		
119	HILDEMAR OLIVEIRA GOMES JUNIOR	Remetente		
119	ABELARDO BEZERRA NETO	Remetente		
119	Evandro Lanuce Tavares dos Santos	Remetente		
119	JANIO BRITO DE FREITAS	Remetente		
119	CLIMERIO DIAS NETO	Remetente		
119	MARIA SORAIA DOS SANTOS SA	Remetente		
119	PAULO SERGIO DE BARROS GARCAO	Remetente		
119	GABRIELLA BEZERRA SANTOS SA	Titular	1.069.916,00	1.069.926,00
120	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
120	I P GOMES FILHO E CIA LIMITADA ME	Beneficiário		
120	PETROLEO SABBA SA	Beneficiário		
120	HESAN COMERCIAL LTDA ME.	Beneficiário		
120	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
120	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
120	MATHEUS DAVY INOCENCIO DA SILVA MONTEIRO	Beneficiário		
120	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Beneficiário		
120	PARA IMPLEMENTOS E COMERCIO DE PECAS LTDA - ME	Beneficiário		
120	MARCIA CARVALHO DE SOUZA	Beneficiário		
120	PAULO SERGIO MACEDO	Beneficiário		
120	R C CARNEIRO EIRELI	Beneficiário		
120	MAURO DE CAMPOS	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

120	FRANCISCO VALDIVIO MAIA	Beneficiário		
120	CAROLINE CARDOSO SOFFA	Beneficiário		
120	CESAR RAIMUNDO DA SILVA	Beneficiário		
120	JOSE CARLOS VIEIRA DE VASCONCELOS	Beneficiário		
120	DIEGO MAFFI	Beneficiário		
120	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
120	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
120	PETROLEOS MIRAMAR COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
120	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
120	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Legal		
		Procurador / Representante		
120	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Legal		
		Procurador / Representante		
120	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Legal		
120	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente		
120	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente		
120	JERONIMO BATISTA DE VASCONCELOS	Remetente		
120	F C OLIVEIRA X CIA LTDA	Remetente		
120	COLINA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EIRELI	Remetente		
120	MAFRO TRANSPORTES LTDA	Remetente		
120	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
120	VALTUIR PARREIRA ALVES	Remetente		
120	MARCIANO LISBOA DOS SANTOS	Remetente		
120	SV LOGISTICA LTDA-EPP	Remetente		
120	ALMIDA S T EIRELI	Remetente		
120	TRANSPORTES DOURADOS EIRELI	Remetente		
120	JOAO GUILHERME CEREJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
120	Ernesto Neto Firmino	Remetente		
120	JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR	Remetente		
120	GILBERTO CARLOS ARENDT	Remetente		
120	FLAVIA SILVEIRA DE FREITAS	Remetente		
120	ANNE VASCONCELOS SANTOS FONSECA	Remetente		
120	ROSSINI TRANSPORTES LTDA	Remetente		
120	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
120	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
120	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
120	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	15.691.973,00	15.647.942,00
121	KELLY DE SOUSA SANTOS	Beneficiário		
121	ISRAEL CONCEICAO COSTA	Beneficiário		
121	THIAGO DE SOUSA VERAS	Beneficiário		
121	INTERCOURO MAIS DESING	Beneficiário		
121	Top Design Comércio de Artigos de Decoração	Beneficiário		
121	SANTOS & COSTA LTDA	Beneficiário		
121	ELIS REGINA CASTRO DE MATOS	Beneficiário		
121	DENTAL STUDIO SERVICOS ODONTOLOGICOS EIRELI	Beneficiário		
121	J. I. DA ROCHA RESTAURANTE LTDA - ME	Beneficiário		
121	MARIA ESTELA RAIOL DA CONCEICAO	Beneficiário		
121	WILLIAMS CHRISTIAN PRATA DE SOUZA 45564876253	Beneficiário		
121	MARIANA DA TRINDADE BRITO 37876198287	Beneficiário		
121	NEDITE ARRUDA DE ALMEIDA	Beneficiário		
121	KARIN BORGES FERREIRA	Beneficiário		
121	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Beneficiário		
121	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Beneficiário		
121	IGREJA EVANGELICA QUADRANGULAR	Beneficiário		
121	ELIZANGELA NUNES GARCIA	Beneficiário		
121	BRAULIO PETRICK DE SOUSA FERREIRA	Beneficiário		
121	KARINA CARVALHO FURTADO	Beneficiário		
121	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Gerente / Diretor		
121	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Gerente / Diretor		
121	AUTO POSTO SENNA LTDA	Gerente / Diretor		
121	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Gerente / Diretor		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

121	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Gerente / Diretor		
121	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Gerente / Diretor		
121	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Gerente / Diretor		
121	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
121	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros		
		Procurador / Representante		
121	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	AUTO POSTO SENNA LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Legal		
		Procurador / Representante		
121	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Legal		
121	NOSSO POSTO COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
121	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Remetente		
121	FABIO WALLACE BECKMAN MARTINS	Remetente		
121	EDIANE MARTINS DE SOUSA	Remetente		
121	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Titular	200.642,00	200.592,00
122	NETSIGN COMUNICACAO VISUAL	Beneficiário		
122	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
122	KELVIN DE SOUZA CARDOSO	Beneficiário		
122	ICCAP Implementos Rodoviários Ltda	Beneficiário		
122	SINALMIG SINAIS SIST PROG	Beneficiário		
122	D.C EMPREENDIMENTOS RVI LTDA	Beneficiário		
122	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
122	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
122	POSTO GOL LTDA	Beneficiário		
122	ALVES & BORGES LTDA	Beneficiário		
122	ALVES e BORGES LTDA	Beneficiário		
122	AUTO POSTO COLONIAL LTDA - EPP	Beneficiário		
122	DJUNIOR CONSTRUTORA EIRELI	Beneficiário		
122	AUTO POSTO CONQUISTA LTDA EPP	Beneficiário		
122	PEREIRA E OLIVEIRA COMERCIO DE MARMORES LTDA	Beneficiário		
122	MARTINS COMERCIO DE REVESTIMENTOS EIRELI	Beneficiário		
122	JOSE XAVIER DA COSTA FILHO	Beneficiário		
122	CICERO ALVES DA LUZ	Beneficiário		
122	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
122	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
		Procurador / Representante		
122	LAYLA THAYS RODRIGUES ALVES	Legal		
		Procurador / Representante		
122	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Legal		
		Procurador / Representante		
122	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Legal		
122	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Remetente		
122	LAYLA THAYS RODRIGUES ALVES	Remetente		
122	WYTTA DA SILVA ALMEIDA	Remetente		
122	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
122	POSTO GOIABEIRA LTDA	Remetente		
122	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Remetente		
122	BARBIERI TRANSPORTES S/A	Remetente		
122	POSTO GOL LTDA	Remetente		
122	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
122	PAYLY SOLUCOES DE PAGAMENTOS S.A.	Remetente		
122	V F GOMES CONSTRUTORA LTDA EPP	Remetente		
122	CEREALISTA JK EIRELI	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

122	LCM CONSTRUCAO E COMERCIO S/A	Remetente		
122	RECAPAGEM CARFIL PNEUS LTDA	Remetente		
122	REDE FROTA SOLUTIONS LTDA	Remetente		
122	SOL DA TERRA AGRONEGOCIOS E REPRESENTACOES EIRELI	Remetente		
122	E R DA SILVA - TRANSPORTES	Remetente		
122	X7 DIGITAL SERVICOS E PROCESSAMENTOS LTDA	Remetente		
122	X7 BNK SA	Remetente		
122	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		
122	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
122	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
122	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Titular	45.895.244,00	45.768.045,00
123	JOSÉ MEIRELES DE OLIVEIRA PINTO	Beneficiário		
123	BELCAR CAMINHOES E MAQUINAS LTDA	Beneficiário		
123	ALAN ALVES DOS SANTOS	Beneficiário		
123	RICARDO GOMES CAVALCANTE	Beneficiário		
123	ANNE CAROLYNE RAMOS NAVA SILVA	Beneficiário		
123	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Beneficiário		
123	AGNA MAIRA MORAIS DA SILVA	Beneficiário		
123	KELLRY LOHANA BENIGNO SILVA	Beneficiário		
123	BARRA GRANDE KITE CAMP LTDA	Beneficiário		
123	AUTO POSTO ARAGUAIA LTDA	Beneficiário		
123	J. H. NEVES DA SILVA TRANSPORTES	Beneficiário		
123	AUTO POSTO SAO GERALDO LTDA - ME	Beneficiário		
123	FRANCISCO SILVA DE ABREU	Beneficiário		
123	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Beneficiário		
123	JOSIVAN PINTO SAMPAIO	Beneficiário		
123	AUTO POSTO DE COMBUSTIVEIS DO BICO II LTDA	Beneficiário		
123	DANIELLE SOBRAL RIBEIRO	Beneficiário		
123	Daniel Silva Cardoso	Beneficiário		
123	ANTONIO JOSE MEIRELES FONSECA BASTOS	Beneficiário		
123	FRANCISCO MANOEL ROCHA DE LIMA	Beneficiário		
123	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros		
123	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
123	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros		
123	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
123	KAYLON WILCON DO CARMO SANTANA	Legal		
		Procurador / Representante		
123	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Legal		
		Procurador / Representante		
123	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Legal		
123	DUBICO DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	Remetente		
123	JAMJOY VIACAO LTDA	Remetente		
123	KAJIYA TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	Remetente		
123	C JOSE DA SILVA	Remetente		
123	INDUSTRIA E COMERCIO DE LATICINIOS VENEZ	Remetente		
123	AUTO POSTO SAO BENTO LTDA - EPP	Remetente		
123	TOCANTINS SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA	Remetente		
123	TERRASUL ENVASADORA DE BEBIDAS LTDA-EPP	Remetente		
123	AUTO POSTO N2 LTDA EPP	Remetente		
123	KMX AGRONEGOCIO LTDA - EPP	Remetente		
123	ALDENIRA VIEIRA SANTANA	Remetente		
123	R DE S PEREIRA COMERCIO - ME	Remetente		
123	AUTO POSTO CAPITAL LTDA - ME	Remetente		
123	CIRCULO ENGENHARIA EIRELI	Remetente		
123	RACKSON DE SOUZA PEREIRA	Remetente		
123	KAJIYA TRANSPORTES DE CARGAS E LOGISTICA LTDA	Remetente		
123	99 LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	Remetente		
123	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Remetente		
123	TRANSPORTES E LOGISTICA SAO LUIS LTDA	Remetente		
123	JOSELITA DE SOUZA PEREIRA	Remetente		
123	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

123	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
123	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Titular	36.427.602,00	36.427.301,00
124	LARA MARIANE SANTOS ARAUJO	Beneficiário		
124	AFBRAS EDITORA DE REVISTAS FISCAIS E TRIB. DO BRASIL LTDA ME	Beneficiário		
124	EMILLY SALMA DIAS SANTANA	Beneficiário		
124	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Beneficiário		
124	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Beneficiário		
124	LAZARO KAHYAM FERREIRA SANTANA	Beneficiário		
124	POSTO GOL LTDA	Beneficiário		
124	JOAO ANDRE DE SA CALIXTO DA CRUZ	Beneficiário		
124	PLANETA ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	Beneficiário		
124	FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FMMA	Beneficiário		
124	AUGUSTO ALVES DE CARVALHO NETO	Beneficiário		
124	GENILSON DA SILVA MEDEIROS	Beneficiário		
124	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Beneficiário		
124	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Beneficiário		
124	Fabiano santos de negreiros	Beneficiário		
124	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Beneficiário		
124	HALANA SAMILLA DIAS FREITAS	Beneficiário		
124	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA FILHO	Outros		
124	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
124	G W DE O SOUSA FILHO RESTAURANTE	Outros		
124	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
		Procurador / Representante		
124	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Legal		
		Procurador / Representante		
124	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Legal		
124	ADENILSON RIBEIRO AMORIM	Remetente		
124	NIUZA MARTINS FERREIRA	Remetente		
124	RAICA CRISTIANE SILVA SANTOS ASSUNCAO	Remetente		
124	PETROLEO SABBA SA	Remetente		
124	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
124	POSTO GOL LTDA	Remetente		
124	LATICINIOS CAMPO BELO LTDA	Remetente		
124	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
124	AUTO POSTO SENNA LTDA	Remetente		
124	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- FMAS	Remetente		
124	CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO DO ARAGUAIA	Remetente		
124	VALE DA SERRA FACILITIES EIRELI	Remetente		
124	IVAIR REIS	Remetente		
	LIMA ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUCAO			
124	EIRELI	Remetente		
124	ALZIRA OLIVEIRA LIMA	Remetente		
124	MARCONI RODRIGUES SAMPAIO	Remetente		
124	LUANA FERREIRA SILVA BARROS	Remetente		
124	MARCOS PAULO ROCHA BARROS	Remetente		
124	SUPER POSTO DOIS MIL LTDA	Remetente		
124	LEONARDO LOPES SANTANA	Remetente		
124	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
124	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
124	AUTO POSTO SENNA LTDA	Titular	9.205.685,00	9.205.685,00
125	RANIELLY DA SILVA VITORINO	Beneficiário		
125	COOPERATIVA DE CREDITO DA AMAZONIA - SICOOB AMAZONIA	Beneficiário		
125	TRUCK CENTER CONFRESA LTDA	Beneficiário		
125	Brendler Comercio de Combustivel Ltda	Beneficiário		
125	NU PAGAMENTOS S.A.	Beneficiário		
125	MIRIAN BARCARENA AUTO POSTO LTDA	Beneficiário		
125	MULTI TRANSPORTES E SERVICOS EIRELI	Beneficiário		
125	SEBASTIAO FIRMINO NETO	Beneficiário		
125	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
125	Juliana Turatti Von Borell	Beneficiário		
125	DAVI MATOS ABBAS HACHEN	Depositante		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

125	ANA LUCIA MARIA DA SILVA DALTIBA	Depositante		
125	COMERCIAL E INDUSTRIAL RONS Y LTDA	Remetente		
125	IRINEU CALICCHIO JUNIOR	Remetente		
125	RODOPRIMA TRANSPORTES LTDA	Remetente		
125	RDM TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente		
125	J C CONSTRUCAO CIVIL E COMERCIO	Remetente		
125	PAGBEM SERVICOS FINANCEIROS E DE LOGISTICA LTDA.	Remetente		
125	CELEIRO DA MADEIRA EIRELI - ME	Remetente		
125	SIBER TRANSPORTES LTDA	Remetente		
125	TRANSPORTADORA THALUPP LTDA	Remetente		
125	HUEILLER S S COMERCIO DE MADEIRAS	Remetente		
125	Wandir Andre dos Santos	Remetente		
125	HAROLDO BUENO DA SILVA	Remetente		
125	ALMIDA ROMITE	Sócio		
125	ALMIDA S T EIRELI	Titular	4.375.155,00	4.371.664,00
126	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Depositante		
126	MANOEL AGAMENON BARBOSA DOS SANTOS	Responsável		
126	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.186,00	0
127	RICARDO MARTINS DOS SANTOS	Beneficiário		
127	MARCOS DE SOUZA SANTOS	Beneficiário		
127	LUA FERNANDO BLANCO	Beneficiário		
127	LEANDRO CESAR RODRIGUES DE ALMEIDA	Beneficiário		
127	CLEIDIMAR GOMES DA SILVA	Beneficiário		
127	MARCIANO CARVALHO GUIMARAES	Beneficiário		
127	POSTO TIGRÃO LTDA	Beneficiário		
127	KEITY LUANE ALVES DA SILVA	Beneficiário		
127	A.M. COM. DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA	Beneficiário		
127	WILSON TEIXEIRA LIMA	Beneficiário		
127	RENATO CARLOS ANTONIO	Beneficiário		
127	AGRO CALIFORNIA	Beneficiário		
127	AUTO POSTO AGROVILA EIRELI	Beneficiário		
127	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Beneficiário		
127	ANA LUIZA CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Beneficiário		
127	GUILHERME GONCALVES GUERREIRO	Beneficiário		
127	REGINALDO SOUZA E SILVA	Beneficiário		
127	ALAN DE PAULA FRANCA	Beneficiário		
127	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
127	MARCILEI DE OLIVEIRA ARAUJO	Beneficiário		
127	S. E. RIBEIRO & CIA LTDA EPP	Remetente		
127	J M DA SILVA COMERCIO	Remetente		
127	PAULO RENATO R EIRELI ME	Remetente		
127	ELENILDA SOUSA SANTOS	Remetente		
127	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Remetente		
127	GENILZA B PAES LTDA	Remetente		
127	TOMAS DE AQUINO DE OLIVEIRA RODRIGUES	Remetente		
127	JOAO GUILHERME CEREIJIDO BERSANI ANTONIO	Titular	383.055,00	383.055,00
128	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
128	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Beneficiário		
128	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
128	LOTerias ARCO IRIS LTDA	Remetente		
128	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
128	MARCELO BARBOSA DE CASTRO	Remetente		
128	ODAIR EXPRESS TRANSPORTADORA EIRELI	Remetente		
128	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
128	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
128	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Titular	4.030.184,00	4.134.163,00
129	AUTO POSTO FERROVIARIO LTDA	Beneficiário		
129	AUTO POSTO PARASAO LTDA	Beneficiário		
129	MARIO REGIO GOMES	Beneficiário		
129	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Beneficiário		
129	POSTO GOIABEIRA LTDA	Outros		
129	AUTO POSTO TOURAO	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

129	AUTO POSTO VILA NOVA LTDA	Outros		
129	AUTO POSTO SENNA LTDA	Outros		
129	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
129	G.R. DE OLIVEIRA COMERCIO	Outros		
129	AUTO POSTO GOIANESIA COM.COMBUSTIVEIS LTDA	Outros		
129	AUTO POSTO SERRA NORTE LTDA	Outros		
129	SUPER POSTO PIONEIRO LTDA	Outros		
129	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros		
129	JUCIANO ALVES GONCALVES	Remetente		
129	AMARAL GESTORA DE ATIVOS LTDA	Remetente		
129	H DOS SANTOS TRANSPORTES	Remetente		
129	AMARAL CARVALHO IMOBILIARIA LTDA	Remetente		
129	CFA CONSTRUCOES TERRAPLENAGEM E PAVIMENTACAO LTDA	Remetente		
129	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Titular	407.781,00	400.674,00
130	AUTO POSTO TOURAO	Beneficiário		
130	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Beneficiário		
130	MARILEIDE SAMPAIO CABRAL FILHO	Beneficiário		
130	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Outros		
130	TRANSPORTADORA PATRIARCA LTDA	Remetente		
130	AUTO POSTO PARA SUL COMDE COMBUSTIVEIS LTDA	Remetente		
130	HS VIAGENS E TURISMO EIRELI	Remetente		
	EDENEMERALD HEZ FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS			
130	CREDITORIOS	Remetente		
130	T D G TRANSP RODOVIARIOS LTDA	Remetente		
130	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Sócio		
130	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Sócio		
130	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	2.582.950,00	2.660.520,00

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	103.361,00	-
1	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
1	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.				
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.821,00	-
2	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
2	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.				
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.843,00	-
3	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
3	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
DEPOSITO				
Ocorrências:				
Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.				
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	96.950,00	-
4	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
4	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		
DEPOSITO				
Ocorrências:				



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	59.230,00	-
5	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
5	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	74.424,00	-
6	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
6	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.848,00	-
7	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
7	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	58.791,00	-
8	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
8	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	53.765,00	-
9	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
9	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	116.717,00	-
10	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
10	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Titular	60.176,00	-
11	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Responsável		
11	Ana Cláudia Leite de Queiroz Sousa	Depositante		

DEPOSITO

Ocorrências:

Depósito em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12-II - Redação da Circular nº 3.839/17.

12	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	187.673,00	178.057,00
12	Gustavo Neto Ferreira	Outros		
12	THARLY MACIEL DE OLIVEIRA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

12	Antônio Américo Neto	Outros
12	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA CUNHA COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES	Outros
12	EIRELI RD COMERCIO DE ARTIGOS MILITARES E	Outros
12	CAMPI	Outros
12	FRANCISCA ALICE DE SOUSA REIS	Outros
12	SHOOTER ARMAS EIRELI NO RISK COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES	Outros
12	LTDA	Outros
12	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Outros
12	MICHELLE TATIANNE RIBEIRO DE SOUSA	Outros
12	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Outros

Informações básicas de cadastro: Nome: George Washington de Oliveira Sousa CPF: 24163481320 Idade: 54 anos
Estado civil declarado: Casado Email: george.wos@hotmail.com Nacionalidade: Brasileira En endereço cadastrado: Rodovia
PA-150, 994 Centro, Xinguara, PA, CEP 68555330, Brasil. Cliente na categoria conta de pagamentos e cartão de crédito desde desde:
14/12/2019 Informações de atualização cadastral: Renda informada pelo cliente: R\$ 20.000,00 Informações de bases de
dados internas e externas: Renda presumida: R\$ 9.732,40. Registro profissional e societário: Não foi identificado, atualmente,
nenhum vínculo empregatício, tampouco participações societárias. Apesar disso, o cliente já fez parte do quadro societário e de
administradores de diversos CNPJs relacionados ao comércio de combustíveis. Inclusive, o ponto de referência de seu endereço de cadastro
é o mesmo endereço de um posto de combustível do qual já foi sócio, Posto Cavalo de Aço LTDA (84146638000125). Encontramos em uma
mídia que o cliente se autointitula gerente de postos de combustíveis (<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/o-que-se-sabe-ate-o-momento-sobre-o-homem-que-planejou-atentado-no-df>). Informações de mídia negativa: Identificamos diversas mídias que
citam que o cliente tentou explodir uma bomba na área do Aeroporto Internacional de Brasília, em 24/12/2022, utilizando explosivos oriundos
de garimpos e pedreiras no Pará. Informou ter motivações políticas para o crime. Junto dele foram apreendidos um fuzil, duas espingardas,
revólveres, mais de mil munições e artefatos explosivos. Link da mídia: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/12/5061385-saiba-quem-e-o-bolsonarista-que-tentou-explodir-bomba-na-area-do-aeroporto.html>. Detalhamento das operações suspeitas e principais
operações atípicas George Washington foi recentemente preso na cidade de Brasília - DF após tentativa de atentado terrorista próximo
ao aeroporto da cidade. Junto dele foram apreendidos diversos armamentos, munições e artefatos explosivos. O volume transacionado em
sua conta dentro do período da análise excede sua capacidade financeira, sendo que algumas operações específicas apresentam a tipicidade
potencialmente relacionadas a compra de armamentos, vide maior detalhamento abaixo: No período analisado, identificamos
que a empresa NO RISK COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES LTDA (CNPJ: 37170308000195), para a qual o cliente enviou um total de R\$
35.000,00, fez o envio desses recursos por meio de 3 transações PIX realizadas entre as datas de 17/08/2022 e 30/08/2022. Os recursos
utilizados nessas transferências ficaram poucos minutos na conta do cliente (entre crédito e débito). A origem dos valores foi concentrada do
POSTO CAVALO DE ACO LTDA, Tharly Maciel de Oliveira e Gustavo Neto Ferreira. A empresa SHOOTER ARMAS LTDA (CNPJ:
36897449000141) recebeu um total de R\$ 5.460,00 do cliente em 2 transações PIX, sendo a primeira no dia 30/08/2022 e a segunda em
21/12/2022. Ambas as transferências foram feitas com recursos que tiveram origem no Posto Cavalo de Aço LTDA e que ficaram poucos
minutos em conta antes que fossem transferidos. Por fim, as empresas RD COMERCIO DE ARTIGOS MILITARES E CAMPING EIRELI (CNPJ:
28866327000160) e CUNHA COMERCIO DE ARMAS E MUNICOES EIRELI (CNPJ: 28802587000171) receberam, respectivamente, R\$ 215,00 e
R\$ 610,00 do cliente. Foram 2 transações via PIX (1 para cada empresa) realizadas em 23/12/2022, com recursos oriundos do Posto Cavalo de
Aço LTDA e de Antonio Americo Neto em 21/12/2022. Reporte realizado com base nas seguintes alíneas da Circular 4001 do BACEN:
1045 1º IV a: movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade
financeira do cliente, 1105 1º IX d: movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo.
Ocorrências:
IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira
do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IX-d) movimentações com indícios de financiamento ao terrorismo. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

13	GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	Titular	108.210,00	107.526,00
13	POSTO CAVALO DE ACO LTDA	Remetente		
13	RAQUEL GOULART ALCANTARA DE SOUZA	Beneficiário		
13	NAGELLA R.A. MALTA EIRELI	Beneficiário		
13	USA BRASIL INFORMATICA EIRELI	Beneficiário		
13	SHOOTER ARMAS EIRELI	Beneficiário		
13	C GOMES NEGOCIOS	Beneficiário		
13	Ana Claudia Leite de Queiroz Sousa	Beneficiário		
13	RAFAEL SOARES DOS SANTOS	Beneficiário		

Sr. GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA, CPF nº 24163481320, com início de relacionamento em 20/05/2005 que, segundo informações
provenientes de bureau, reside na cidade de Xinguara/PA, com 54 anos, renda mensal presumida de R\$ 4.000,00, constando ser
Gerente/supervisor de empresa industrial/comercial/prestadora de serviços. Não foi localizada empresa ativa pertencente ao cliente. A
movimentação está aparentemente acima da capacidade financeira do cliente. Chama a atenção o recebimento de montante expressivo de
pessoa jurídica da qual não é sócio, e de mesma titularidade. Após os créditos, o saldo foi utilizado principalmente em transferências bancárias



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

para vários favorecidos, com destaque para empresa que atua no comércio de armas e munições, bem como em transações com o cartão de débito da conta, e pagamentos de faturas de seu cartão de crédito e de outros serviços. Ademais, foram identificadas mídias desabonadoras em que o cliente é mencionado por ter sido preso por, supostamente, ser partícipe de uma tentativa de um ato terrorista no Distrito Federal em 29.12.2022, investigada pela Polícia Federal (Operação Nero). (<https://bit.ly/3CgEaBt> | <http://glo.bo/3Z63m7y>).

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IX-b) operações ou prestação de serviços, de qualquer valor, a pessoas ou entidades que reconhecidamente tenham cometido ou intentado cometer atos terroristas, ou deles participado ou facilitado o seu cometimento. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

INFORMAÇÕES FISCAIS

GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA

Movimentação Financeira (Bradesco):

Movimentação Financeira 2020

Mês	Créditos	Débitos	Créditos de mesma titularidade	Débitos de mesma titularidade
Fevereiro	8.278,00	8.452,27	8.278,00	0,00
Março	500,00	0,00	500,00	0,00
Abril	0,00	467,20	0,00	0,00
Maio	1.965,53	550,36	1.965,53	0,00
Junho	8.852,81	2.306,96	8.852,81	0,00
Julho	2.607,73	8.908,26	2.607,73	0,00
Agosto	4.368,39	4.901,14	4.368,39	0,00
Setembro	24.805,62	7.613,53	24.805,62	1.000,00
Outubro	10.514,84	15.061,34	10.178,14	0,00
Novembro	18.485,99	4.503,64	18.083,69	0,00
Dezembro	25.704,67	50.193,02	18.631,17	1.001,10
TOTAIS	106.083,58	102.957,72	98.271,08	2.001,10

Movimentação Financeira 2021

Mês	Créditos	Débitos	Créditos de mesma titularidade	Débitos de mesma titularidade
Janeiro	62.444,11	6.486,93	6.239,11	0,00
Fevereiro	42.699,00	67.790,74	99,00	217,93
Março	6.268,00	36.685,45	5.068,00	0,00
Abril	14.150,54	11.963,53	14.150,54	466,80
Maio	16.278,77	13.816,89	14.747,77	1.132,08
Junho	8.311,52	5.493,26	8.311,52	0,00
Julho	14.572,23	24.481,83	12.175,80	2.000,31
Agosto	9.454,39	9.745,49	2.314,72	1.079,31
Setembro	8.305,90	9.352,11	1.000,00	2.485,11
Outubro	13.743,93	13.653,87	0,00	2.224,09
Novembro	13.011,79	11.665,52	0,00	334,47
Dezembro	12.211,37	13.154,39	0,00	1.749,49
TOTAIS	221.451,55	224.290,01	64.106,46	11.689,59



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Movimentação Financeira 2022

Mês	Créditos	Débitos	Créditos de mesma titularidade	Débitos de mesma titularidade
Janeiro	57.832,91	55.816,91	500,00	608,01
Fevereiro	30.404,06	32.429,97	0,00	610,98
Março	20.445,79	20.421,08	0,00	38,00
Abril	15.425,95	15.871,17	0,00	0,00
Maio	15.425,57	15.282,02	0,00	471,30
Junho	27.336,18	26.087,54	2.497,88	680,37
Julho	16.482,09	15.126,05	0,00	802,50
Agosto	51.786,05	53.278,21	0,00	3.232,68
Setembro	77.332,66	39.730,23	0,00	5.165,86
Outubro	4.836,72	35.464,27	0,00	33.500,00
Novembro	8.113,56	6.938,02	0,00	0,00
Dezembro	9.563,48	10.964,45	0,00	38,00
TOTAIS	334.985,02	327.409,92	2.997,88	45.147,70

Rendimento Tributável				
Código	Rendimento Bruto	Imposto Retido	Prev. Oficial	Dependentes
0588	55.000,00	4.016,32	6.050,00	0,00
8053	115,44	26,03	0,00	0,00
Total com 13ª:	55.115,44	4.042,35	6.050,00	0,00
Total sem 13ª:	55.115,44	4.042,35	6.050,00	0,00

Rendimento Tributável				
Código	Rendimento Bruto	Imposto Retido	Prev. Oficial	Dependentes
0588	60.000,00	4.381,44	6.600,00	0,00
8053	169,72	37,98	0,00	0,00
Total com 13ª:	60.169,72	4.419,42	6.600,00	0,00
Total sem 13ª:	60.169,72	4.419,42	6.600,00	0,00

Rendimento Tributável				
Código	Rendimento Bruto	Imposto Retido	Prev. Oficial	Dependentes
0588	60.000,00	4.381,44	6.600,00	0,00
8053	399,65	89,84	0,00	0,00
Total com 13ª:	60.399,65	4.471,28	6.600,00	0,00
Total sem 13ª:	60.399,65	4.471,28	6.600,00	0,00

Movimentação financeira em contas correntes e de poupança
(relação do declarado com a conta: Procurador):

Dados			
Ano	Mês	Créditos	Débitos
2019	05/2019	R\$ 444.368,31	R\$ 500.754,01
	06/2019	R\$ 916.388,64	R\$ 1.249.274,14
	07/2019	R\$ 1.925.442,39	R\$ 2.465.926,53
	08/2019	R\$ 1.572.101,61	R\$ 2.003.928,15
	09/2019	R\$ 1.661.918,43	R\$ 2.113.449,12



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	10/2019	R\$ 1.601.035,50	R\$ 1.943.899,32
	11/2019	R\$ 1.690.920,78	R\$ 2.418.355,66
	12/2019	R\$ 2.132.222,55	R\$ 2.764.683,06
2019 Total		R\$ 11.944.398,21	R\$ 15.460.269,99
2020	01/2020	R\$ 2.215.368,31	R\$ 2.839.854,47
	02/2020	R\$ 2.067.037,12	R\$ 2.697.563,11
	03/2020	R\$ 2.069.510,14	R\$ 2.491.973,10
	04/2020	R\$ 3.231.197,52	R\$ 3.740.506,97
	05/2020	R\$ 2.750.113,08	R\$ 3.220.739,62
	06/2020	R\$ 2.502.702,82	R\$ 2.973.507,04
	07/2020	R\$ 2.618.168,84	R\$ 3.231.270,24
	08/2020	R\$ 3.201.873,80	R\$ 4.100.618,13
	09/2020	R\$ 3.104.684,73	R\$ 3.908.151,09
	10/2020	R\$ 2.563.307,45	R\$ 3.005.698,37
	11/2020	R\$ 2.321.035,26	R\$ 2.723.085,81
	12/2020	R\$ 2.641.699,87	R\$ 3.658.895,17
2020 Total		R\$ 31.286.698,94	R\$ 38.591.863,12
2021	01/2021	R\$ 2.316.545,03	R\$ 2.823.855,01
	02/2021	R\$ 2.552.482,60	R\$ 3.384.601,05
	03/2021	R\$ 3.285.790,68	R\$ 4.134.223,01
	04/2021	R\$ 3.353.984,42	R\$ 4.504.485,46
	05/2021	R\$ 2.646.497,14	R\$ 4.137.644,65
	06/2021	R\$ 3.595.147,03	R\$ 4.927.704,36
	07/2021	R\$ 3.360.626,37	R\$ 4.897.999,28
	08/2021	R\$ 3.795.057,28	R\$ 4.820.689,60
	09/2021	R\$ 3.364.807,68	R\$ 4.767.314,53
	10/2021	R\$ 3.418.592,68	R\$ 4.660.111,10
	11/2021	R\$ 4.156.257,38	R\$ 5.084.022,48
	12/2021	R\$ 5.413.755,16	R\$ 6.148.425,74
2021 Total		R\$ 41.259.543,45	R\$ 54.291.076,27
2022	01/2022	R\$ 3.769.532,90	R\$ 4.351.771,51
	02/2022	R\$ 4.446.075,32	R\$ 5.255.805,32
	03/2022	R\$ 7.822.019,85	R\$ 9.408.376,30
	04/2022	R\$ 7.033.708,87	R\$ 8.175.295,07
	05/2022	R\$ 7.600.460,20	R\$ 9.468.069,01
	06/2022	R\$ 9.344.793,05	R\$ 11.347.718,97
	07/2022	R\$ 10.907.695,27	R\$ 14.122.724,16
	08/2022	R\$ 10.751.248,63	R\$ 13.401.384,34
	09/2022	R\$ 6.936.250,64	R\$ 8.293.936,86
	10/2022	R\$ 7.234.161,51	R\$ 8.834.483,78
	11/2022	R\$ 4.013.037,66	R\$ 4.534.507,46
	12/2022	R\$ 3.889.065,92	R\$ 4.472.735,16
2022 Total		R\$ 83.748.049,82	R\$ 101.666.807,94
Total Geral		R\$ 168.238.690,42	R\$ 210.010.017,32

Notas Fiscais Emitidas:

	Ano							
Descrição do Produto	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

NF-E	PIST CZ .9MM SHADOW 2 19 TIROS 120MM OXIDADO				R\$ 29.100,00			R\$ 29.100,00
	PITOLA SEMIAUTOMATICA, MARCA SPRINGFIELD MODELO 1911-A1 DYL MIL- SPEC, CALIBRE .45 ACP, CANO DE 5 POLEGADAS, ACABAMENTO E					R\$ 24.000,00		R\$ 24.000,00
	RIFLE MARCA SPRINGFIELD ARMORY, CALIBRE .308 WIN, MODELO SAINT VICTOR- AR10					R\$ 19.900,00		R\$ 19.900,00
	PIST CZ .9MM P-10 C 15 TIROS 102MM OXIDADO				R\$ 12.300,00			R\$ 12.300,00
	PISTOLA GLOCK .9MM G19 GEN5 FS SEMI AUTO C 15 TIROS				R\$ 11.679,00			R\$ 11.679,00
	PIST GLOCK .9MM G17 GEN5 FS SEMI AUTO C 17 TIROS				R\$ 11.679,00			R\$ 11.679,00
	265/70R17 115T S-ALLT+ PIRELLI				R\$ 4.787,60	R\$ 6.035,08		R\$ 10.822,68
	ESPINGARDA ARMSAN S.AUTO 12/24" 10 TIROS PHENOMA S					R\$ 10.550,00		R\$ 10.550,00
	CARABINA ROSSI PUMA .357 MAG 24" SAAMI OCT IN MI				R\$ 9.209,00			R\$ 9.209,00
	REVOLVER TAURUS RT357H .357MAG DUAL TONE 8,3" CBC				R\$ 8.808,00			R\$ 8.808,00
	MICROCOMPUTADOR PORTATIL DELL INSPIRON 15 5502				R\$ 8.077,68			R\$ 8.077,68
	ESPINGARDA CBC PUMP MILITARY 3.0 RT 12/19" FULL					R\$ 7.570,00		R\$ 7.570,00
	REV TAURUS RT692/9 .357 MAG 076 IFO ICSP525				R\$ 7.400,00			R\$ 7.400,00
	RIFLE CBC .22 B.ACTION 8122 23" OX MAD SER. ESPECI				R\$ 7.300,00			R\$ 7.300,00
	MUN CBC 308 WIN HPBT 168GR SNIPER CAIXA C/20 UN (10027836)					R\$ 6.240,00		R\$ 6.240,00
	265/60R18 110H S-ALLT+ PIRELLI WL FR					R\$ 6.143,40		R\$ 6.143,40
	MUNICAO 308 WIN HPBT 168GR SNIPER					R\$ 5.800,00		R\$ 5.800,00
	REPARO MAQUINA B2C_ EXPERT			R\$ 2.298,00	R\$ 3.447,00			R\$ 5.745,00
	REV TAURUS RT627/7 .357 MAG 4" INFO				R\$ 5.517,00			R\$ 5.517,00
	BICICLETA 29 BW 7.1 18V T/17 PTO/AZU/GRAF OGGI				R\$ 5.190,00			R\$ 5.190,00
	10026025 - MUN 9MM LUGER +P EXPO 147GR BONDED BLISTER 10 - 10026025					R\$ 5.160,00		R\$ 5.160,00
	MUN HORNADY 45AUTO FTX 185GR C.DEF 20UN					R\$ 3.690,00		R\$ 3.690,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MUN CBC 308WIN ETPT 162GR COMP C					R\$ 3.500,00		R\$ 3.500,00
KAZAAR		R\$ 2.816,00	R\$ 440,00				R\$ 3.256,00
MUNICAO CBC CAL 9MM EXPO +P 135GR PRO SHOCK BL C (10029935)					R\$ 3.080,00		R\$ 3.080,00
MUN CBC 308WIN HPBT 175GR SNIPER					R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
CAPACETE SHARK EVO ONE V2 BLANK KMA MATT BLACK 62-XL		R\$ 2.879,00					R\$ 2.879,00
ISPIRAZIONE PALERMO KAZAAR			R\$ 448,00	R\$ 441,00	R\$ 1.960,00		R\$ 2.849,00
ROCADEIRA FS220 FACA 3 PONTAS STIHL			R\$ 2.779,00				R\$ 2.779,00
MUN CBC 308WIN ETPT 162GR CAIXA C/ 50 UN (10001024)					R\$ 2.660,00		R\$ 2.660,00
MUN CBC 9MM LUGER ETOG 124GR TREINA CX 50					R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00
MUN S&B CAL.45 AUTO JHP 230GR C					R\$ 2.400,00		R\$ 2.400,00
MUN. CAL.9MM LUGER ETOG 124G CX 50					R\$ 2.400,00		R\$ 2.400,00
REPARO MAQUINA B2C_LATTISSIMA TOUCH			R\$ 2.398,00				R\$ 2.398,00
LUM LED PUBLICA 150W 10001203 - CART 12/70				R\$ 2.370,00			R\$ 2.370,00
KNOCK VELOX CH-SG PLAST CX 25					R\$ 2.300,00		R\$ 2.300,00
EXPERT C80 PRETA 220V		R\$ 891,97		R\$ 1.299,00			R\$ 2.190,97
CAPACETE SHARK EVOLINE SERIE 3 DROP L - 60 WHITE/B	R\$ 1.900,00						R\$ 1.900,00
9MMLGR EXPO +P 135GR PRO SHOCK CX					R\$ 1.800,00		R\$ 1.800,00
MOCHILA DE COURO PARA NOTEBOOK NW072A					R\$ 1.759,00		R\$ 1.759,00
ISPIRAZIONE FIRENZE ARPEGGIO DECAFFEINAT			R\$ 264,00	R\$ 618,00	R\$ 870,00		R\$ 1.752,00
LANTERNA CJ, LUZES COMBINADAS, - ITEM 1				R\$ 1.660,69			R\$ 1.660,69
ISPIRAZIONE NAPOLI (O) EXTENSOR, CACAMBA TRITON			R\$ 312,00	R\$ 1.330,00			R\$ 1.642,00
ARMANI ACQUA DI GIO EDTV 100ML		R\$ 1.572,54					R\$ 1.572,54
REFLETOR 200W 1 LINHA SMD 6500K				R\$ 774,00	R\$ 798,00		R\$ 1.572,00
VALVULA, PNEU					R\$ 1.440,00		R\$ 1.440,00
BOLSA TRANSVERSAL STUDIO NS002					R\$ 1.398,39		R\$ 1.398,39
MUNICAO 308WIN EXPT 150GR CBC..				R\$ 599,00	R\$ 719,00		R\$ 1.318,00
BOTA MOC TOE WC PINHAO DESTROYER TAMANHO:39					R\$ 1.300,00		R\$ 1.300,00
MUN CBC 9MMLGR EXPOP 115GR G.HEX BL C					R\$ 1.258,00		R\$ 1.258,00
					R\$ 1.200,00		R\$ 1.200,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MALA EXPEDITION - CAMUFLADO WARSKIN BLACK					R\$ 1.126,65		R\$ 1.126,65
ARMANI ACQUA DI GIO COFF 2003					R\$ 1.008,40		R\$ 1.008,40
10026421 - MUN .357MAG EXPO 158GR BLISTER 10 - 10026421					R\$ 1.000,00		R\$ 1.000,00
AEROCCINO 4 STANDALONE 220V		R\$ 978,26					R\$ 978,26
FORTISSIO LUNGO 2014			R\$ 926,00				R\$ 926,00
MUNICAO .357 MAG EXPO 158GR CBC					R\$ 900,00		R\$ 900,00
MUNICAO .357 MAG EXPP 158GR CBC					R\$ 900,00		R\$ 900,00
ARMANI HOMME EDT 100ML #L3153100				R\$ 899,10			R\$ 899,10
CARTUCHO 12/70 CH-3T CBC					R\$ 840,00		R\$ 840,00
REFLETOR 100W SMD IP65 6500K PIX				R\$ 810,00			R\$ 810,00
ISPIRAZIONE FIRENZE ARPEGGIO			R\$ 168,00	R\$ 355,00	R\$ 280,00		R\$ 803,00
BAND BRASIL TRADICIONAL 4 PANOS (2,56 X 1,80)					R\$ 780,00		R\$ 780,00
KIT DUPLO VELADO IWB GLOCK GEN 5 G19: COLDRE + 2 PORTA CARREGADORES -A DESTRO					R\$ 779,00		R\$ 779,00
KIT DUPLO VELADO IWB GLOCK GEN 5 G17: COLDRE + 2 PORTA CARREGADORES LADO:DESTRO					R\$ 779,00		R\$ 779,00
MUNICAO CBC CAL. 45 AUTO +P GOLD REX 185GR CX50					R\$ 750,00		R\$ 750,00
KERASTASE NUTRITIVE MAG MASK 200ML				R\$ 312,00	R\$ 420,00		R\$ 732,00
MUN CBC 9MM LUGER EXPO 115GR BLIS C					R\$ 700,00		R\$ 700,00
MUN CBC 308WIN HPBT 175GR SNIPER C					R\$ 688,00		R\$ 688,00
JAQUETA INVICTUS RAIN 2.0 MARROM G					R\$ 679,15		R\$ 679,15
WE STOCKHOLM				R\$ 270,00	R\$ 406,00		R\$ 676,00
OCULOS DE SOL REMIX.	R\$ 660,00						R\$ 660,00
K?RASTASE NUT BAIN STN2 SHMP 250ML					R\$ 642,00		R\$ 642,00
MUN S&B 45 AUTO FMJ 230GR CAIXA C/ 50 UNDS. (10027126)					R\$ 640,00		R\$ 640,00
KERASTASE NUT BAIN STN2 SHMP 250ML				R\$ 631,00			R\$ 631,00
GIVEN L'INTERDIT FRAG 80.ML				R\$ 629,00			R\$ 629,00
VIEW CUBE CAPSULE DISPENSER 2017		R\$ 150,00	R\$ 395,00	R\$ 80,00			R\$ 625,00
MALA EXPEDITION - COYOTE					R\$ 609,00		R\$ 609,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

BULGARI BVLGARI MAN EDPV 100ML				R\$ 606,00			R\$ 606,00
PORTA CARREGADOR RELOAD 7.62 INVICTUS COYOTE					R\$ 586,95		R\$ 586,95
LATTISSIMA TOUCH FACELIFT BLACK 220V		R\$ 579,91					R\$ 579,91
MUN CBC 308 WIN HPBT 168GR SNIPER C RESERVADO INTEGRACAO					R\$ 570,00		R\$ 570,00
ARMANI ACQUA DI GIO EDP 125ML				R\$ 547,00			R\$ 547,00
MUN. CAL.45 AUTO LPC 230GR POLYMATCH CX50					R\$ 540,00		R\$ 540,00
CHAPÉU PANAMA STETSON 60 MARROM CODIGO DE BARRAS: 7891835107094				R\$ 524,90			R\$ 524,90
CHAPÉU PANAMA STETSON 60 CAQUI CODIGO DE BARRAS: 7891835107001				R\$ 524,90			R\$ 524,90
GIVENCHY INTERDIT EDP 50ML					R\$ 499,00		R\$ 499,00
BOTA MASCULINA CANO MEDIO COURO PINHAO BARCELONA DESIGN AMERICAN BULL 39				R\$ 499,00			R\$ 499,00
KERASTASE NUT CHVX F MASK 200ML				R\$ 472,00			R\$ 472,00
SAMSUNG GALAXY A8 64GB PRETO EXCELENTE				R\$ 465,00			R\$ 465,00
YVES ST LA LIBRE EDP 50ML						R\$ 459,00	R\$ 459,00
CART CBC 12/76,2 K.M3 GRADE 2 GRADE 1					R\$ 445,00		R\$ 445,00
COLDRE SLIM EM KYDEX VELADO ORIGINAL SABRE COLDRES: CZ P-10 C LADO:DESTRO					R\$ 439,00		R\$ 439,00
MUN HORNADY 357 MAG FTX 125GR C.DEF C 25UN					R\$ 437,50		R\$ 437,50
KERASTASE REGEN MASQUE HAIR 200ML				R\$ 429,00			R\$ 429,00
CAPACETE VASONA TITANIO UW(50-57) GIRO				R\$ 420,00			R\$ 420,00
MONTBLANC INDIVIDUEL EDTV 75ML				R\$ 399,00			R\$ 399,00
MOCHILA INVICTUS CITIZEN - PRETO					R\$ 399,00		R\$ 399,00
BAND BRASIL TRADICIONAL 2 PANOS (1,28 X 0,90)					R\$ 390,00		R\$ 390,00
CART CBC 12/70 BALOTE KNOCK DOWN GRADE 2 GRADE 1					R\$ 373,20		R\$ 373,20
R.LAUREN RALPH LAUREN EDP 50ML				R\$ 369,00			R\$ 369,00
TENIS MASCULINO COURO CAMURCA VERDE BARCELONA DESIGN LINE BULL 39			R\$ 368,00				R\$ 368,00
TOUCH TRAVEL MUG OL		R\$ 82,61	R\$ 285,00				R\$ 367,61



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CJ DA CARTUCHEIRA LATERAL MILITARY MI CBC - 10016236					R\$ 362,24		R\$ 362,24
ORGANIZADOR TECH WORKPLACE NWA05					R\$ 359,00		R\$ 359,00
CART CBC 12/70 BALOTE KNOCK SLUG GRADE 2 GRADE 1					R\$ 357,50		R\$ 357,50
OLEO POWER 1 RACING 4T 10W40 1LT		R\$ 355,12					R\$ 355,12
PORTA CARREGADOR RELOAD PISTOL INVICTUS COYOTE					R\$ 329,30		R\$ 329,30
CART CBC 1270 BALOTE KNOCK DOWN					R\$ 320,00		R\$ 320,00
COTURNO MASCULINO CANASTRA 15 CRAZY CAFE - COR: CAFE TAMANHO: 39 COURO: CRAZY			R\$ 319,90				R\$ 319,90
FORTISSIO LUNGO			R\$ 312,00				R\$ 312,00
KERASTASE EXTENSIONISTE COND 200ML					R\$ 300,00		R\$ 300,00
CALCA ATTACK - TAURUS - TAN - TAM. P - MASCULINA					R\$ 299,81		R\$ 299,81
JAQUETA FLEECE INVICTUS NEW BLIZZARD PRETO G					R\$ 296,65		R\$ 296,65
CALCA TATICA ATTACK CBC EB CAMUFLADO P					R\$ 296,11		R\$ 296,11
ESSENZA MINI C30 PRETA 220V			R\$ 293,75				R\$ 293,75
CART CBC 12/70 KNOCK VELOX CH-SG GRADE 2 GRADE 1					R\$ 290,00		R\$ 290,00
CINTO RIGGER EXTREME INVICTUS COYOTE TAM G					R\$ 289,00		R\$ 289,00
SAPATA CJ, FREIO - ITEM 4			R\$ 285,38				R\$ 285,38
MUN CBC 9MM LUGER EOOG 124GR NTA ES C GRADE 2 GRADE 1					R\$ 285,00		R\$ 285,00
CALCA TATICA TAURUS ATTACK MULTICAM BLACK - MASCULINA TAM. P					R\$ 282,72		R\$ 282,72
MUN. CAL.357 MAG EXPO 158GR					R\$ 276,00		R\$ 276,00
CART CBC 1270 BALOTE KNOCK SLUG					R\$ 275,00		R\$ 275,00
OLEO MOTOR - ITEM 2			R\$ 274,56				R\$ 274,56
AGUASGAS			R\$ 55,00	R\$ 24,00	R\$ 192,00		R\$ 271,00
CBC VESTUARIO MOLETON MALHA COOL CBC STONE CAMO					R\$ 256,51		R\$ 256,51
BOLSA DE OMBRO URBAN - COYOTE					R\$ 254,15		R\$ 254,15
MUN CBC 357 MAG EXPP 158GR TREINA C					R\$ 250,00		R\$ 250,00
MUN CBC 9MM LUGER ETOG 124GR TREINA C					R\$ 249,50		R\$ 249,50



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAMISA DE FLANELA INVICTUS LUMBERJACK GRID DESERT G					R\$ 249,00		R\$ 249,00
10022782 - MUN 9MM LUGER +P EXPO 124GR BONDED BLISTER 10 - 10022782					R\$ 240,00		R\$ 240,00
CARTUCHO 12/70 KNOCK VELOX CH-SG CBC					R\$ 235,00		R\$ 235,00
KERASTASE EXTENSIONISTE SHAM 250ML					R\$ 232,00		R\$ 232,00
LIVANTO		R\$ 220,00					R\$ 220,00
VOLLUTO NEW SLEEVE		R\$ 220,00					R\$ 220,00
KIT LIMPEZA - 3 (TRES) PRODUTOS DA LINHA PROARMAS BY CLARUS TACTICAL					R\$ 212,00		R\$ 212,00
KERASTASE REVITALIZING HAIR 250ML				R\$ 209,00			R\$ 209,00
BASTIAO - PRETO E BEGE					R\$ 199,98		R\$ 199,98
MEMBRO 357 - PLANO MENSAL					R\$ 190,00		R\$ 190,00
DESPESAS COM HOSPEDAGEM				R\$ 190,00			R\$ 190,00
BWS LIMPA TENIS				R\$ 54,90	R\$ 131,98		R\$ 186,88
BWS LIMPA CAMURÇA E TECIDOS				R\$ 54,90	R\$ 131,98		R\$ 186,88
2 VIEW ESPRESSO CUPS AND SAUCERS		R\$ 90,00	R\$ 90,00				R\$ 180,00
CHAPÉU DE PALHA MARCATTO 56 CAQUI CODIGO DE BARRAS: 7891835206155				R\$ 179,90			R\$ 179,90
SHEMAGH INVICTUS MIRAGE DUNE DESERT					R\$ 178,00		R\$ 178,00
VIEW ESPRESSO & LUNGO KIT		R\$ 170,00					R\$ 170,00
VOLLUTO NESPRESSO&YOU NET/TEL		R\$ 22,00	R\$ 120,00	R\$ 25,00			R\$ 167,00
CAMISETA SAC L					R\$ 159,90		R\$ 159,90
CINTO MASCULINO COURO CAFE BARCELONA DESIGN 110				R\$ 158,00			R\$ 158,00
CAPA PARA MOTOCICLETA		R\$ 149,90					R\$ 149,90
BWS LIMPA SOLADOS				R\$ 44,90	R\$ 99,98		R\$ 144,88
PIXIE ESP SET RISTRETTO&DECA 122PC					R\$ 140,00		R\$ 140,00
MC BRASIL, PATCH, BRASIL EMBORRACHADO, BANDEIRA OTIMO PADRAO					R\$ 140,00		R\$ 140,00
BANDOLEIRA ATTACH 2.0 INVICTUS COYOTE					R\$ 139,00		R\$ 139,00
BARISTA CREATIONS COCOA TRUFFLE				R\$ 135,00			R\$ 135,00
TOUCH TRAVELMUGFESTIVE20				R\$ 120,00			R\$ 120,00
BP-SELECT					R\$ 111,72		R\$ 111,72
PIXIE ESP SET RISTRETTO&DECA 12(2PC			R\$ 110,00				R\$ 110,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ARPEGGIO DECAFFEINATO			R\$ 110,00				R\$ 110,00
PIXIE ESPRESSO, VOLLUTO		R\$ 110,00					R\$ 110,00
MELATONINA ON		R\$ 105,80					R\$ 105,80
TOUCH SLEEVE DISPENSER		R\$ 104,54					R\$ 104,54
FILTRO DE OLEO UTILIZADO EM MOTOCICLETA		R\$ 101,03					R\$ 101,03
2 VIEW CAPPUCINO CUPS AND SAUCERS			R\$ 100,00				R\$ 100,00
BWS PALMILHA GEL 118				R\$ 99,90			R\$ 99,90
BONE 06 GOMOS					R\$ 99,00		R\$ 99,00
PULSEIRA SI VIS PACEM PARA BELLUM					R\$ 89,70		R\$ 89,70
PULSEIRA SEMPER PARATUS					R\$ 89,70		R\$ 89,70
PULSEIRA DONT TREAD ON ME					R\$ 89,70		R\$ 89,70
PULSEIRA NAO FUJA DA LUTA TAMANHO:P					R\$ 89,70		R\$ 89,70
PROTETIVO ANTECORROSIVO WIPES PROARMAS					R\$ 86,24		R\$ 86,24
SUPORTE P/BICICLETA LJJ-2 ACO PTO TANGSHAN				R\$ 85,00			R\$ 85,00
CICLOCOMPUTADOR NERO PTO.ABSOLUTE				R\$ 85,00			R\$ 85,00
VIEW LUNGO (UNIT)				R\$ 83,02			R\$ 83,02
BARISTA CORTO				R\$ 81,00			R\$ 81,00
AGUA MINERAL SEM GAS 350ML		R\$ 80,00					R\$ 80,00
REPARA DESGASTES MUSS PLUS BT003				R\$ 79,90			R\$ 79,90
TAG EXERCITO BRASILEIRO					R\$ 79,80		R\$ 79,80
TAG INFANTARIA					R\$ 79,80		R\$ 79,80
ISPIRAZIONE VENEZIA				R\$ 75,00			R\$ 75,00
BWS PROTETOR PARA TENIS					R\$ 69,99		R\$ 69,99
BWS ECO SPUMA				R\$ 69,90			R\$ 69,90
BREVE PARAQUEDISTA					R\$ 69,90		R\$ 69,90
KIT REVISAO HHS200 + POSTOFF		R\$ 69,74					R\$ 69,74
SPEAKER (CAIXA PARTY)				R\$ 69,48			R\$ 69,48
CANTUCCINI 120G		R\$ 28,00		R\$ 40,00			R\$ 68,00
FILTRO, OLEO T/M - ITEM 1			R\$ 64,23				R\$ 64,23
VIEW ESPRESSO (UNIT)				R\$ 60,22			R\$ 60,22
MOCHILA VERMELHA (MOCHILA COOLER)				R\$ 59,90			R\$ 59,90
BWS RENOVADOR SPRAY COR:INCOLOR				R\$ 59,90			R\$ 59,90
BWS PALMILHA COMFORT TAMANHO:36-39;MODELO:MASCULINO					R\$ 54,99		R\$ 54,99
BWS ECO REALCE COR:INCOLOR				R\$ 54,90			R\$ 54,90
BARISTA CREATION CARAMEL CREME				R\$ 54,00			R\$ 54,00
BARISTA CREATION VANILLA ECLAIR				R\$ 54,00			R\$ 54,00
CANGA - ICED 2021				R\$ 52,86			R\$ 52,86



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

BANDEIRA DO BRASIL EMBORRACHADA 3D PATCH COM VELCRO					R\$ 52,50		R\$ 52,50
MASTER ORIGIN - INDIA		R\$ 25,00	R\$ 26,00				R\$ 51,00
GARRAFA "ON-THE-GO" PEQUENA				R\$ 50,46			R\$ 50,46
SUCODECAIXINHA			R\$ 18,00	R\$ 12,00	R\$ 20,00		R\$ 50,00
BWS MUSS POTE COR:MARROM ESCURO					R\$ 49,99		R\$ 49,99
BWS MUSS POTE COR:INCOLOR					R\$ 49,99		R\$ 49,99
ROMA NEW SLEEVE		R\$ 44,00					R\$ 44,00
ARPEGGIO		R\$ 44,00					R\$ 44,00
RISTRETTO		R\$ 44,00					R\$ 44,00
TARJETA EMBORRACHADA BRASIL					R\$ 43,47		R\$ 43,47
BWS LUVA POLIDORA (KIT COM 2 UNIDADES)					R\$ 42,99		R\$ 42,99
BARISTA CREATIONS FREDDO INT				R\$ 31,00			R\$ 31,00
FESTIVE BLACK COFFEE			R\$ 30,00				R\$ 30,00
CAFEZINHO DO BRASIL		R\$ 28,00					R\$ 28,00
MASTER ORIGIN - COLOMBIA			R\$ 26,00				R\$ 26,00
PATCH EMBORRACHADO - BASE					R\$ 25,00		R\$ 25,00
ENVIVO LUNGO				R\$ 25,00			R\$ 25,00
COPO AXE				R\$ 24,90			R\$ 24,90
PIXIE LUNGO, CHERRY RED GWP - AMBASSADOR				R\$ 22,57			R\$ 22,57
FIDEL ARMANI GIFT 1PC				R\$ 21,20			R\$ 21,20
SACOLA MOCHILA PROMOCIONAL INVICTUS (UNIDADE)					R\$ 20,00		R\$ 20,00
AGUA DE COCO					R\$ 20,00		R\$ 20,00
BWS LUVA POLIDORA				R\$ 19,90			R\$ 19,90
FIDEL SEPHORA GIFT 1UNIT				R\$ 19,08			R\$ 19,08
PATCH INVICTUS TARGET					R\$ 19,00		R\$ 19,00
KERASTASE CHRONOLOGISTE GWP 75ML				R\$ 18,28			R\$ 18,28
PATCH INVICTUS POSITION					R\$ 18,00		R\$ 18,00
BR COTTON POUCH G					R\$ 18,00		R\$ 18,00
BR SAMPLING WORLD EXPLORATIONS CRM N&Y				R\$ 17,51			R\$ 17,51
WORLD EXPLORATIONS 7 CAPS R1				R\$ 17,50			R\$ 17,50
ARRUELA EM ALUMINIO BUJAO CARTER		R\$ 17,15					R\$ 17,15
TODDYNH0					R\$ 15,00		R\$ 15,00
MENTOS PURE GARRAFA					R\$ 14,00		R\$ 14,00
CALVIN KLE ECOBAG GWP 1UNID				R\$ 11,67			R\$ 11,67
JUNTA, VEDACAO DRENO OLEO MOTO - ITEM 3			R\$ 10,07				R\$ 10,07
REFRIGERANTE			R\$ 5,00		R\$ 5,00		R\$ 10,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

	BR SAMPLING ISPIRAZIONE ITALIANA CRM N&Y				R\$ 9,71			R\$ 9,71	
	SAMPLING BR MASTER ORIGIN				R\$ 9,34			R\$ 9,34	
	BR SAMPLING MASTER ORIGIN CRM N&Y				R\$ 9,34			R\$ 9,34	
	PATCH INVICTUS SURVIVOR					R\$ 9,00		R\$ 9,00	
	SAMPLING BR 7 CAPS OL LUNGO			R\$ 8,08				R\$ 8,08	
	CERVEJA SKOL			R\$ 8,00				R\$ 8,00	
	KERAS K?RASTASE GIFT 1UNIT					R\$ 7,57		R\$ 7,57	
	FIDELITE MY WAY GWP 1,2ML				R\$ 6,41			R\$ 6,41	
	BIOSSANCE PROBIOGEL GIFT 5ML					R\$ 6,25		R\$ 6,25	
	ALVO HUMANOIDE PANTANAL					R\$ 6,00		R\$ 6,00	
	CHAVE LIGA/DESL PVC BOTAO 2 POLOS PRETO				R\$ 4,90			R\$ 4,90	
	ENVIO DE CAIXA VAZIA_AFTER SALES_B2C			R\$ 2,28	R\$ 2,28			R\$ 4,56	
	BOMBOM					R\$ 3,00		R\$ 3,00	
	JANEI BEIJA FLOR CREA 25.ML						R\$ 1,00	R\$ 1,00	
	BRGWP BEAUTY CLUB B BC				R\$ 1,00			R\$ 1,00	
	CASTANHA DE CAJU CAJUMIL 30G DUNORTE					R\$ 0,96		R\$ 0,96	
	LAUDER ANR EYE CONCN GWP 0,5ML				R\$ 0,71			R\$ 0,71	
	SACOLA DE RECICLAGEM PAPEL MULTIPLO =					R\$ 0,60		R\$ 0,60	
	KENZO EDT SOFISTIC GWP 1ML						R\$ 0,47	R\$ 0,47	
	GIVEN L'INTERDIT SMPL 1ML					R\$ 0,38		R\$ 0,38	
	PINO FIX MASSA MIRA 454 INOX					R\$ 0,24		R\$ 0,24	
	AZZARO POUR HOMME MASCULINO EAU DE TOILE					R\$ 0,01		R\$ 0,01	
	BWS BRINDE - ALCOOL EM GEL BONTON				R\$ 0,01			R\$ 0,01	
	CHROME MASCULINO EAU DE TOILETTE					R\$ 0,01		R\$ 0,01	
	Total		R\$ 2.560,00	R\$ 11.978,57	R\$ 13.349,25	R\$ 146.962,22	R\$ 158.654,23	R\$ 460,47	R\$ 333.964,74

ATO DE VANDALISMO DO DIA 12

No dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília, nas imediações do prédio da Polícia Federal, ocorreram fatos que resultaram na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

depredação/incêndio de oito veículos (cinco deles ônibus, dos quais quatro ficaram totalmente queimados), supostamente motivados por represália à prisão, pela Polícia Federal, do líder indígena e apoiador do presidente Jair Bolsonaro Cacique Tserere. Tais fatos violentos puseram em risco a vida de numerosas pessoas (entre agentes públicos e particulares), causaram danos ao patrimônio público (ao menos a quebra da vidraça da entrada da 5ª Delegacia de Polícia e depredação de uma viatura policial) e a bens privados, e, sobretudo, causaram medo e insegurança à população em geral.

Aliás, a informação de cumprimento do referido mandado de prisão chegou às forças de segurança do Distrito Federal (SSP/DF e PM/DF) com atraso, o que inviabilizou a adoção de medidas mais eficazes para a prevenção/contenção dos prováveis conflitos que dela adviriam.

De fato, a prisão do líder indígena Cacique Tserere, estopim das manifestações violentas de 12 de dezembro de 2022, foi medida que, por sua relevância para o movimento de apoiadores do Presidente Bolsonaro, certamente acirraria os ânimos dos militantes contrários ao resultado do pleito eleitoral, deveria ter demandado um planejamento mais eficaz, pela Polícia Federal, para o seu cumprimento.

Ato contínuo, a Polícia Civil do Distrito Federal deu início a investigação minuciosa, com vistas à identificação da autoria dos diversos crimes praticados, assim como à identificação da suposta vinculação de tais atos a apoiadores do Presidente Bolsonaro e/ou com manifestantes oriundos do acampamento situado em área contígua ao QG do Exército.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O General Dutra pontua que não teria sido possível comprovar que as pessoas que promoveram os atos de vandalismo do dia 12 tivessem retornado para o acampamento.

Não houve a comprovação de que essas pessoas retornaram para o acampamento. Como o senhor mencionou, não houve prisão, mas não tem, da mesma forma, como comprovar que eles voltaram para o acampamento.

De fato, naquele contexto, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Federal no Distrito Federal e o Comando Militar do Planalto (responsável pela administração da área onde se situava o acampamento dos manifestantes) deveriam ter estabelecido cooperação mútua para prevenir atos de violência, conflitos individuais ou de massa e delitos em geral que pudessem decorrer de acontecimentos político ou jurídicos diversos, que tivessem potencial para acirrar os ânimos dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral.

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL 51.525/2023

[...]

Quando do exame, constatou-se que o aparelho se encontrava com a tela bloqueada por senha alfanumérica. Por meio da senha fornecida (gegi2630), no entanto, logrou-se êxito em desbloqueá-lo e acessar os dados de sua memória interna.

Na sequência, verificou-se que o aparelho se encontrava configurado com a conta Google gwsousa@gmail.com, associada ao nome George Washinhton Oliveira Sousa, e que o aplicativo WhatsApp estava vinculado ao número telefônico 94-99274-3155, ao nome George Wash Boltruyahu [...]



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na sequência, analisando o conteúdo do aparelho, foram localizadas conversas relacionadas ao objetivo pericial ou de potencial interesse investigativo no aplicativo WhatsApp, dentre as quais as da amostra impressa nas Tabelas 1 a 3.

[...]

De	Para	Corpo	Data
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0416.opus Transcrição: "Boa noite, nego duro. Por onde o senhor anda? Sumiu? O que que o senhor me fala? Já tá sabendo aí que raptaram ou prenderam o Tserere com a família? Agora eu acho que a gente vai ter que começar a engrossar. A gente vai falando."	12/12/2022 19:56:06
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0486.opus Transcrição: "Escuta, nego duro, tá na escuta?"	12/12/2022 20:15:53
559499274315 5 George Wash Boltruyahu	559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	QAP	12/12/2022 20:16:23
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0503.opus Transcrição: "Não entendi. Você tá no Quartel do Amapá?"	12/12/2022 20:28:39
559499274315 5 George Wash Boltruyahu	559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	QG Brasília	12/12/2022 20:30:23
559499274315 5 George Wash Boltruyahu	559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	Não saio daqui	12/12/2022 20:30:32
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0507.opus Transcrição: "Nós temos que ir lá para Federal, lá para delegacia. Estamos aqui caçando ônibus para levar o povo e os miserável não quer levar. Motorista de outras rotas, porque os nossos não sabe nem onde é que tá."	12/12/2022 20:30:51
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0568.opus Transcrição: "Nós estamos indo para a Federal, Washington. Chega junto com nós."	12/12/2022 21:07:28
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0571.opus Transcrição: "Vamos marcar aquela pescada, rápido. Chega junto, bora resolver isso."	12/12/2022 21:08:11
559499274315 5 George Wash Boltruyahu	559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	PTT-20221212-WA0646.opus Transcrição: "Meu irmão, eu tô aqui. Já tem mais de uma hora e meia que eu tô nessa porra aqui. Vocês já chegaram aqui nesse caralho?"	12/12/2022 22:25:55
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0649.opus Transcrição: "A gente não conseguiu chegar. A Polícia cercou todos os caminhão. Não tem como chegar aí. Já falei com o Mendanha e o Mendanha falou que já tá no mundo, que já tá indo embora."	12/12/2022 22:28:52
559491169998 Zezé Matinha Patriota Xinguara	5594992743155 George Wash Boltruyahu	PTT-20221212-WA0652.opus Transcrição: "Você tá com algum advogado aí para trabalhar?"	12/12/2022 22:29:35

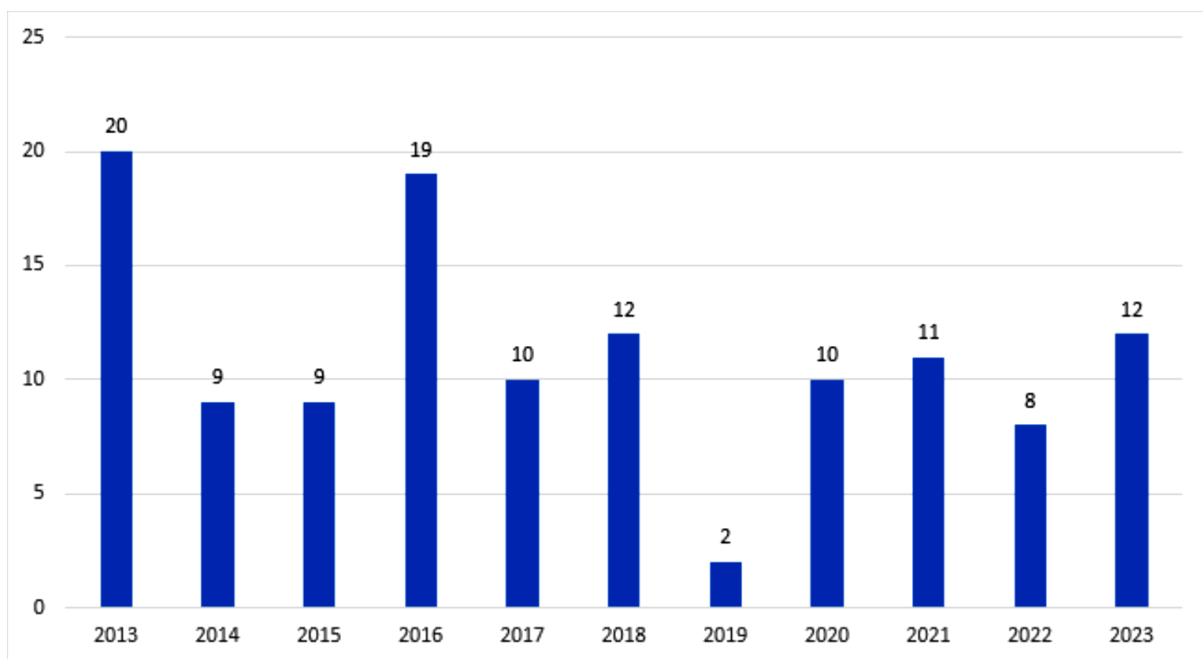
DEMAIS AÇÕES DE VANDALISMO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ATAQUES A TORRES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Em atenção ao Ofício nº 295/2023 – CPMI8, decorrente do Requerimento nº 1204/2023, a ANEEL encaminhou o Ofício nº 68 / 2023-AID/ANEEL¹³¹, de 18 de julho de 2023, onde informa, entre outras coisas, o número de desligamentos provocados por atos de vandalismo, como segue:



Ações da ANEEL realizadas em função das ocorrências mencionadas no Requerimento:

No dia 09 de janeiro de 2023, a ANEEL declarou repúdio às ações criminosas praticadas no domingo anterior e informou que manteve, sob coordenação do MME, constante contato com o ONS e diretores de operação dos principais centros urbanos do Brasil para garantir segurança no fornecimento de energia elétrica. No mesmo dia, foram encaminhados Ofícios Circulares1 às principais concessionárias de Geração, Transmissão e Distribuição informando a Instauração do Gabinete de Acompanhamento da Situação do

¹³¹ Documento assinado digitalmente por Marianna Amaral da Cunha, Chefe da Assessoria Parlamentar, em 19/07/2023 às 15:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sistema Elétrico Brasileiro e determinando atenção para a realização de ações relacionadas à gestão de contingências. Dentre as ações determinadas, destacamos:

- Operacionalização dos planos de contingência relacionados com a integridade física e de proteção de dados de suas Empresas, bem como monitoramento de qualquer risco de intercorrência nas instalações sob sua responsabilidade, em especial nas instalações com maior relevância para o sistema;*
- Estabelecimento de contatos prévios com os órgãos de segurança pública dos estados, com o objetivo principal de permitir a troca de informações relevantes sobre o assunto, e que casos concretos deveriam ser levados imediatamente para conhecimento e providências dos órgãos de segurança pública;*
- Prestação de informações, ao longo dos 15 (quinze) dias seguintes, duas vezes ao dia (até as 08h30 e até 17h30), indicando qualquer ato, tentativa ou suspeita de ataques às instalações físicas ou à segurança cibernética dos ativos;*
- Em caso de ocorrências relevantes efetivas ou situações críticas, a ANEEL deveria ser informada imediatamente;*
- Suspensão do fornecimento de energia elétrica de possíveis instalações provisórias, relacionadas à acampamentos clandestinos de manifestantes e identificação, se possível, dos proprietários/consumidores responsáveis, com fins de encaminhamento para as autoridades públicas. As Distribuidoras responderam, à época, que foram realizadas vistorias e não foram identificadas instalações provisórias nas áreas de acampamento de manifestantes.*

- Já no Ofício Circular nº 7/2023-DR/ANEEL, a ANEEL determinou que o ONS reforçasse sua atenção com relação a eventuais ocorrências associadas a vandalismos que pudessem ser verificadas em LTs do SIN e em centros de operação das concessionárias de transmissão e do próprio Operador e informasse, imediatamente, à SFE ocorrências associadas a vandalismos, em especial aquelas que provocassem alteração na operação do sistema às transmissoras no sentido de informar sobre inspeções e investigações que apontassem as causas, com reforço nos atos de vandalismo.

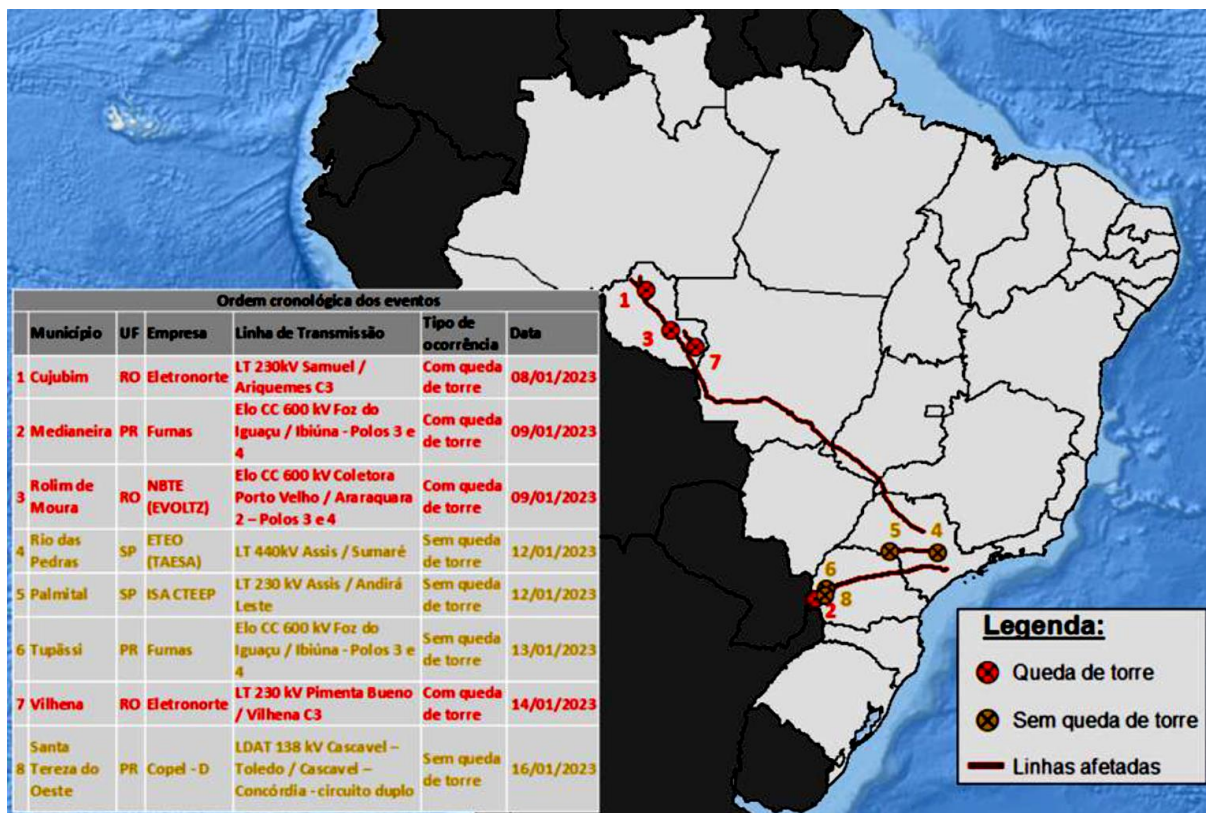
- A Agência realizou monitoramento diferenciado dos ativos e instalações do setor no período de 9 a 24 de janeiro de 2023. Foram enviadas à ANEEL pelas concessionárias de geração, transmissão e distribuição, duas vezes por dia, informações atualizadas sobre as situações das instalações de energia elétrica as quais foram analisadas pela SFE e emitido dois reports diários ao Gabinete de Acompanhamento da Situação do Sistema Elétrico Brasileiro.

- Entre os dias 08 e 16 de janeiro de 2023, quando os eventos se intensificaram, foram reportados pelas Transmissoras os atos de vandalismos nos locais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mostrados no mapa da Figura 1.



Seguem as ocorrências identificadas por atos de vandalismo no período de interesse da investigação da CPMI08:

Os desligamentos abaixo são os que provocaram corte de carga:

24Dec2022 2:33:00

LT 230 kV

BALSAS / RIB.GONCALVES C 1 MA/PI

ELETRONORTE

A perturbação consistiu no desligamento automático da LT 230 kV Ribeiro Gonçalves / Balsas C1, devido a um curto-circuito monofásico envolvendo a fase Azul provocado por queda de torre em decorrência de vandalismo. A falta foi localizada a 87 km da SE Ribeiro Gonçalves.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Os desligamentos abaixo não causaram corte de carga:

13Dec2022 15:50:00

CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C 3 RO/SP

NORTE BRASIL

A perturbação consistiu nos desligamentos automáticos das CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C3 e CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C4, provocada por vandalismo na torre 2783. A falha foi eliminada por atuação da proteção DCLF das referida linhas. A falha foi localizada a 1556,3 Km do terminal de C. Porto Velho. Os conversores foram desligados por configuração. O esquema do religamento automático das referidas linhas encontravam-se desabilitados em função do circuito 4 estar operando em retorno metálico no momento da ocorrência. O agente Norte Brasil informou que no dia 16/12/2022, as atividades para reconstrução da nova torre foram finalizadas e as referidas LT foram energizadas.

13Dec2022 15:50:00

CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C 4 RO/SP

NORTE BRASIL

A perturbação consistiu nos desligamentos automáticos das CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C3 e CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C4, provocada por vandalismo na torre 2783. A falha foi eliminada por atuação da proteção DCLF das referida linhas. A falha foi localizada a 1556,3 Km do terminal de C. Porto Velho. Os conversores foram desligados por configuração. O esquema do religamento automático das referidas linhas encontravam-se desabilitados em função do circuito 4 estar operando em retorno metálico no momento da ocorrência. O agente Norte Brasil informou que no dia 16/12/2022, as atividades para reconstrução da nova torre foram finalizadas e as referidas LT foram energizadas.

31Dec2022 17:16:00

LT 500 kV IMPERATRIZ / COLINAS C 2 MA/TO

TAESA

A perturbação consistiu no desligamento automático da LT 500 kV Imperatriz - Colinas C2 devido à incidência de um curto-circuito monofásico, que envolveu a fase C, provocado por queda de torre. A falta foi eliminada em 75,4 ms pelas atuações das proteções principal e alternada de distância em 1ª zona para falha à terra no terminal de Imperatriz e pela atuação das proteções principal e alternada em 2ª zona para falha à terra e sobrecorrente direcional



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

residual associada ao esquema de teleproteção (POTT) no terminal de Colinas. Houve a atuação do religamento automático tripolar somente do terminal líder, no entanto, houve um curto-circuito trifásico que foi eliminado em 53,6 ms pelas atuações das proteções principal e alternada de fechamento sob falta (SOTF) do terminal de Imperatriz. Às 17h19min houve tentativa de energização manual, ocorrendo um curto-circuito trifásico, que foi eliminado em 65,8 ms pelas atuações das proteções principal e alternada de fechamento sob falta (SOTF) no terminal de Imperatriz.

01Jan2023 18:14:00

LT 500 kV MIRANDA II / PAULINO NEVES C 1 MA

OMEGA EI 1

A perturbação consistiu no Desligamento automático da LT 500 kV Paulino Neves/ Miranda II, devido a um curto circuito Bifásico envolvendo as fases A e B, provocado pelo rompimento de estai da estrutura T355 (170/2), por vandalismo, com a consequente desligamento dos conjuntos de geração Eólica Delta 3 e Delta 6. A falta localizada a 170km da SE Miranda II e a 70km da SE Paulino Neves, foi eliminada pelas atuações das proteções principal e alternada de distância em Zona 1 de Fase no terminal da SE Miranda II; Atuação do esquema de teleproteção por Recepção de sinal permissivo por sobrealcance no terminal da SE SE Paulino Neves, abrindo os disjuntores de Miranda II em 48,5ms e de Paulino Neves em 52ms.

08Jan2023 21:30:00

LT 230 kV SAMUEL / ARIQUEMES C 3 RO

ELETRONORTE

A perturbação consistiu no desligamento automático da linha de transmissão LT 230 kV Samuel - Ariqueemes C3 devido à incidência de um curto-circuito monofásico, com envolvimento da fase Branca, provocado por queda de torre (vandalismo). O defeito foi eliminado em 50 ms pela atuação da proteção diferencial de linha, fase B, cadeias principal e alternada em ambos os terminais. A falta foi localizada a 62,44 km da SE Ariqueemes. Houve a atuação do religamento automático tripolar do terminal líder da linha (Samuel), no entanto, sob defeito trifásico, que foi eliminado em 54 ms por atuação da proteção diferencial de linha. Às 21h32min e às 21h46min ocorreram tentativas de restabelecimento manual a partir do terminal de Samuel, no entanto, ambas as tentativas ocorreram sob defeito trifásico, que foi eliminado por atuação da proteção SOTF.

09Jan2023 0:13:00

CC 600 kV F.IGUACU 50HZ / IBIUNA C 4 PR/ SP ()

FURNAS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A perturbação consistiu no desligamento das LT 600 kV Foz do Iguaçu 50 Hz - Ibiúna C3 e C4, devido à queda de torre provocada por atos de vandalismo. As faltas foram eliminadas por atuação das proteções em 16 ms em ambos os circuitos, provocando a parada dos conversores CV07 e CV08 das SE Ibiúna e SE Foz do Iguaçu. Os circuitos utilizam as mesmas estruturas, sendo que o circuito 3 desligou após aproximadamente 4 s após o desligamento do circuito 4. O defeito foi localizado a 50 km da SE Foz do Iguaçu com a verificação da queda da torre T114. Na ocasião, ocorreram 3 tentativas de restabelecimento automático, em cada circuito, sem sucesso. Houve tentativa de restabelecimento do circuito LT 600kV Foz do Iguaçu - Ibiúna C4 sob falta às 00h47min, que foi eliminada pela atuação da proteção da linha. Além da queda da torre T114 foi verificado danos nas torres T112, T113 e T115, sendo reparadas sob documento SIRO STFIG - 00041/2023 (SGI: 00.001.540-23) com conclusão no dia 13/01/2023.

09Jan2023 0:13:00

CC 600 kV F.IGUACU 50HZ / IBIUNA C 3 PR/SP ()

FURNAS

A perturbação consistiu no desligamento das LT 600 kV Foz do Iguaçu 50 Hz - Ibiúna C3 e C4, devido à queda de torre provocada por atos de vandalismo. As faltas foram eliminadas por atuação das proteções em 16 ms em ambos os circuitos, provocando a parada dos conversores CV07 e CV08 das SE Ibiúna e SE Foz do Iguaçu. Os circuitos utilizam as mesmas estruturas, sendo que o circuito 3 desligou após aproximadamente 4 s após o desligamento do circuito 4. O defeito foi localizado a 50 km da SE Foz do Iguaçu com a verificação da queda da torre T114. Na ocasião, ocorreram 3 tentativas de restabelecimento automático, em cada circuito, sem sucesso. Houve tentativa de restabelecimento do circuito LT 600kV Foz do Iguaçu - Ibiúna C4 sob falta às 00h47min, que foi eliminada pela atuação da proteção da linha. Além da queda da torre T114 foi verificado danos nas torres T112, T113 e T115, sendo reparadas sob documento SIRO STFIG - 00041/2023 (SGI: 00.001.540-23) com conclusão no dia 13/01/2023.

09Jan2023 0:40:00

CC 600 kV C.PORTO VELHO / ARARAQUARA 2 C 3 RO/SP

NORTE BRASIL

A perturbação consistiu no bloqueio automático da LT CC 600 kV Coletora Porto Velho - Araraquara 2, C3, devido a ato de sabotagem na torre 724, a qual teve dois estais cortados de forma intencional, resultando na queda da torre 724 e em danos à estrutura 725. Houve o bloqueio automático do Polo 3 pela atuação da proteção DCLF (DC Line Fault), devido à ocorrência de falha permanente à terra no Circuito 3. O LFL localizou automaticamente a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

perturbação, a 392,6 km do terminal da SE Coletora Porto Velho, o que corresponde a torre 722. O religamento automático da LT 600 kV Coletora Porto Velho/Araraquara 2 - C3 se encontrava desabilitado. No momento da ocorrência, o Polo 3 estava operando em modo monopolar com retorno metálico e transmissão de 841 MW. O Polo 4 do Bipolo 2 encontrava-se bloqueado. O Bipolo 1 efetuou ação de run-up elevando a transmissão de 2731 MW para 3552 MW, um montante de aproximadamente 820 MW. À 00h41min houve o corte de 7 UGs na UHE Santo Antônio e 7 UGs na UHE Jirau, com rejeição 385 M

14Jan2023 18:43:00

LT 230 kV PIMENTA BUENO / VILHENA C 3 RO

ELETRONORTE

A perturbação consistiu no desligamento automático da LT 230 kV Pimenta Bueno - Vilhena C3 de 230kV devido à incidência de um curto-circuito monofásico (fase azul) evolutivo para bifásico-terra (fases azul e branca) ocasionado por queda de torre. A falta foi eliminada em 54 ms com a abertura automática tripolar dos disjuntores da linha, provocada pela atuação da proteção diferencial de linha, fases A e B, nas cadeias principal e alternada em ambos os terminais. O localizador de defeitos determinou o ponto de falta a 32,9 km da SE Vilhena. Houve a atuação do religamento automático tripolar do terminal líder (Vilhena), sob falta trifásica, que foi eliminada em aproximadamente 59 ms por atuação da proteção diferencial de linha fases A, B e V, cadeias principal e alternada. Às 18h45min e às 18h47min foram realizadas duas tentativas de religamento manual pelo terminal de Vilhena, ambas sob falta trifásica, que foram eliminadas pelas atuações das proteções de fechamento sob falta (SOTF) e diferencial de linha f

SUPOSTA ARTICULAÇÃO DE GOLPE

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

MENSAGENS DO CELULAR DE MAURO CID



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-11-30

As mensagens e chamadas desta conversa estão protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Toque para mais informações. 2022-11-30 14:36:40 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Brasil Cel
2022-11-30 14:36:40 -03:00 ✓

Mauro Cid (5524992643302)
É o Cid
2022-11-30 14:36:47 -03:00 ✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)

▶ 0:00 / 0:00 ———— 🔊 ⋮

Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição automática [92%]: Meu irmão, me dá um telefone depois uma hora que eu posso falar contigo... fora do trabalho, sem este telefone; deve tá grampeado; me dá um fixo. Eu tenho que falar contigo CID. Pelo amor de Jesus, me dá conforto e paz, meu irmão. Nunca te pedi nada, cara. Só quero falar contigo, por gentileza, qualquer hora. Quero entender o que tá acontecendo, cara. Por favor. Um abraço, meu irmão. Tamo junto

2022-11-30 14:37:58 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
O sinal aqui é uma bosta
2022-11-30 14:38:58 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
É esse Nr?
2022-11-30 14:39:22 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
te ligo à noite. Pode ser?
2022-11-30 14:39:29 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Sim senhor!
2022-11-30 14:50:49 -03:00 ✓

Mauro Cid (5524992643302)
Aqui é seguro
2022-11-30 14:52:48 -03:00 ✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

Mauro Cid (5524992643302)
Aqui é seguro
2022-11-30 14:52:48 -03:00 ✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
ligo agora?

2022-11-30 14:53:04 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
A que horas?

2022-11-30 14:53:07 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Liguei agora e vc não pôde atender.. vou ligar à noite irmão

2022-11-30 14:54:53 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Cuide-se

2022-11-30 14:54:56 -03:00

Chamada de voz perdida 2022-11-30 15:13:11 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
O sinal aqui é ruim

2022-11-30 15:13:20 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Não completa a ligação

2022-11-30 15:13:29 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Não tem sinal

2022-11-30 15:16:59 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Ligo quando sair do QG

2022-11-30 15:17:00 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Preciso falar contigo para confortar a revolta que está em todos nós

2022-11-30 15:17:14 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Abraço

2022-11-30 15:17:15 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Abraço

2022-11-30 15:17:15 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)

Sim Senhor

2022-11-30 16:23:40 -03:00 ✓

Chamada de voz perdida 2022-11-30 20:49:07 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 21:59:18 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 21:59:19 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 21:59:19 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 22:00:12 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 22:00:41 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 22:15:32 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente

2022-11-30 22:15:38 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)

▶ 0:00 / 0:00 ——— 🔊 ⋮

Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição automática [92%]: *CIDÃO, pelo amor de Deus, cara. Ele dê a ordem, que o povo tá com ele, cara. Se os caras não cumprir, o problema é deles. Acaba o Exército Brasileiro se esses cara não cumprir a ordem do, do Comandante Supremo. Como é que eu vou aceitar uma ordem de um General, que não recebeu; que não aceitou a ordem do Comandante. Pelo amor de Deus, CIDÃO. Pelo amor de Deus, faz alguma coisa, cara. Convince ele a fazer. Ele não pode recuar agora. Ele não tem nada a perder. Ele vai ser preso. O Presidente vai ser preso. E pior, na Papuda, cara. Na Papuda, porque até isso aquele filho da puta quer tirar dos caras. O direito de ser preso é... prisão especial com curso superior. Vai tirar! CID, temos que pensar, cara. Não podemos ser agora racional, não. É... emotivo. Tem que ser racional, cara, pelo amor de Deus.*

2022-12-01 19:32:52 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)

Mas o Pr não pode dar uma ordem... se ele não confia no ACe

2022-12-01 20:41:10 -03:00 ✓✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)

Então ferrou

2022-12-01 20:47:11 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)

Vai ter que ser pelo povo mesmo

2022-12-01 20:47:17 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)

TMJ

2022-12-01 20:47:20 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-12-02

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Bom dia irmão

2022-12-02 08:31:28 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Devem ter visto ontem querem prendê-lo.

2022-12-02 08:31:48 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Ele tem que dar a ordem irmão. Não tem como não ser cumprida

2022-12-02 08:32:10 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Acaba o Exército!!

2022-12-02 08:32:24 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Meu amigo, na saída do QG encontrei bom o Rosty, SCmt COTER. Foi uma conversa longa, mas para resumir, se o EB receber a ordem, cumpre prontamente. De moto próprio o EB nada vai fazer porque será visto como golpe. Então, está nas mãos do PR.

2022-12-02 13:36:55 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem recebida de um amigo do QG

2022-12-02 13:37:08 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Não o deixe esmorecer

2022-12-02 13:37:19 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-12-07

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Boa tarde irmão!! Kd a ordem, CID, pelo amor de Deus!!!
2022-12-07 13:56:54 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Convença o 01 a salvar esse país!
2022-12-07 13:57:06 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Abraço
2022-12-07 13:57:09 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Estamos na luta!
2022-12-07 19:03:31 -03:00 ✓✓



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-12-10

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
CID, pelo amor de Deus, o homem tem que dar a ordem
2022-12-10 13:14:50 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Se a cúpula do EB não está com ele, de Divisão pra baixo está
2022-12-10 13:15:02 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Assessore e de-lhe coragem
2022-12-10 13:15:15 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Pelo amor de Deus
2022-12-10 13:15:21 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Muita coisa acontecendo... Passo a passo....
2022-12-10 19:52:59 -03:00 ✓✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Excelente!!!
2022-12-10 20:32:25 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-12-14

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Preciso falar contigo assim que puder
2022-12-14 22:22:15 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Por favor, de um sinal de vida
2022-12-14 22:22:28 -03:00

2022-12-15

Mauro Cid (5524992643302)
Brasil Cel
2022-12-15 00:25:49 -03:00 ✓✓

Mauro Cid (5524992643302)
Nada resolvido ainda
2022-12-15 00:25:59 -03:00 ✓✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente
2022-12-15 22:15:25 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Mensagem apagada pelo remetente
2022-12-15 22:15:35 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Lawand - 556192007222

2022-12-21

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Na escuta?

2022-12-21 14:37:40 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Soube agora que não vai sair nada

2022-12-21 14:37:47 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
decepção irmão

2022-12-21 14:37:53 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
entregamos o país aos bandidos

2022-12-21 14:37:59 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Infelizmente

2022-12-21 14:39:53 -03:00 ✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Peça por favor para avisarem ao povo, que está há 52 dias cagando em banheiro
químico, dormindo mal e pegando chuva. Ele merece saber a verdade:

2022-12-21 16:19:22 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Que Deus se apiede dessa nação

2022-12-21 16:19:29 -03:00

Mauro Cid (5524992643302)
Gen Heleno esteve aqui....

2022-12-21 18:24:20 -03:00 ✓

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Excelente!!

2022-12-21 18:30:45 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Cumpru o que falou que faria

2022-12-21 18:31:15 -03:00

Lawand (556192007222@s.whatsapp.net)
Obrigado por me "ouvir" irmão. Fique em paz

2022-12-21 18:31:41 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTO APÓCRIFO (CELULAR DO TENENTE-CORONEL CID)

Às 23h39 dia 28 de novembro de 2022, MAURO CID envia três fotografias por meio de um telefone salvo em sua agenda como Major Cid – AJO Pr, número 556194054085. O envio, aparentemente, serviu como *backup* das imagens. O conteúdo do texto chamou a atenção da equipe, pois apresenta em seu parágrafo final a expressão ***“declaro o Estado de Sítio; e, como ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem (...)”***. A seguir, o conteúdo das páginas foi transcrito de acordo com a sequência de mensagens:

“Ordem e Progresso: o lema de nossa bandeira requer nossa constante luta pela “segurança jurídica” e pela “liberdade” no Brasil, uma vez que não há ordem sem segurança jurídica, nem progresso sem liberdade.

Nossa Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã, reúne normas gerais favoráveis à “segurança jurídica” e à liberdade da sociedade brasileira na medida em que direitos e garantias (como o direito à vida, a liberdade e a igualdade), princípios fundamentais (como o devido processo legal, o contraditório e a imparcialidade) e remédios constitucionais (como o Habeas Corpus ou o Habeas Data) foram criados pelo Constituinte em linha com os interesses de todos os membros da sociedade brasileira.

Sem dúvida, neste contexto, a ideia de justiça para o Direito do Estado presume que o Poder emana do povo e que a realização da justiça é um imperativo para a sociedade e os agentes público (sic). É dizer, numa perspectiva constitucional, a ideia de justiça para o Direito depende de leis justas e legítimas no Estado Democrático de Direito, assim como de decisões judiciais justas e legítimas. Para tanto, devemos considerar que a legalidade nem sempre é suficiente: por vezes a norma jurídica ou a decisão judicial são legais, mas ilegítimas por se revelarem injustas na prática. Isto ocorre, quase sempre, em razão da falta de constitucionalidade, notadamente pela ausência de zelo à moralidade institucional na conformação com o ato praticado.

Devemos lembrar que a Constituição Federal de 1988 inovou ao prever expressamente o “princípio da moralidade” no caput de seu artigo 37.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Este princípio constitucional (de inspiração humanista e iluminista) surgiu na jurisprudência do Conselho de Estado Francês há mais de 100 anos, como forma de controle para o **desvio de finalidade na aplicação da lei**. Para além de seu reconhecimento e aplicação na França, o Princípio da Moralidade também vem servindo de baliza para o exercício dos agentes públicos em outros países.*

À evidência, de forma louvável e pautada por este precedente, a Constituição Federal de 1988 converteu a “moralidade” em fator de controle da “legalidade”, inclusive quanto à interpretação e aplicação do texto constitucional e de suas lacunas, justamente para conferir a justa e esperada “legitimidade” aos atos praticados pelos agentes públicos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

*Insta dizer que o Princípio da “Moralidade Institucional” presume a probidade de todo e qualquer agente público, ou seja, sua honestidade e lisura. Ele proíbe o desvio de finalidade, enquanto arbitrariedade supralegal. **Enfim, não permite que leis e/ou decisões injustas sejam legitimadas por atos autoritários e afastados do marco constitucional.***

De modo geral, todo servidor público (seja ele um Ministro do Supremo Tribunal Federal ou um “gari” de uma cidadezinha do interior) deve atuar sempre de acordo com o “Princípio da Moralidade Institucional”: deve atuar de forma íntegra e legítima, sempre de acordo com a justa legalidade!

O “servidor público” no exercício da magistratura não pode aplicar a lei de forma injusta, ou seja, contra a Constituição, em especial de modo contrário ao Princípio da Moralidade Institucional, isto porque, este mandado constitucional não pode ser afastado, nem ter o seu alcance mitigado: deve sempre ser considerado aplicado. Do contrário, teremos uma atuação ilegítima.”

“O juiz de direito (seja ele ministro do STF, ou não) nunca pode agir sem a devida e esperada conformação de suas decisões à moralidade institucional.

Enquanto “guardiões da Constituição”, os Ministros do Supremo Tribunal Federal, STF, também estão sujeitos ao “Princípio da Moralidade”, inclusive quando promovem o ativismo judicial.

Aliás, o desmedido “ativismo judicial” e a aparente “legalidade” (desprovidas de legitimidade; contrárias ao Princípio da Moralidade Institucional; e, assim injustas) não podem servir de pretextos para a desvirtuação da ordem constitucional pelos Tribunais Superiores, senão vejamos, entre outros, algumas situações recentes:

*1) as normas legítimas autorizando a atuação de juízes suspeitos (nestas eleições, **o Ministro Alexandre de Moraes nunca poderia ter presidido o TSE**, uma vez que ele e Geraldo Alckimin possuem vínculos de longa data,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

como todos sabem);

2) as decisões legítimas permitindo a censura prévia (restringindo as prerrogativas profissionais da imprensa e de parlamentares, por exemplo);

4) as decisões afastando muitas “causas justas” da apreciação da Justiça (o TSE não apurou a denúncia relativa à falta de inserções de propaganda eleitoral);

3) as decisões limitando a transparência do processo eleitoral e impedindo o reconhecimento de sua legitimidade (impedindo o acesso do Ministério da Defesa ao “código fonte” das urnas, não apurando a denúncia do PL quanto às urnas velhas; e, ainda, impondo multa arbitrária e confiscatória para constranger o PL em razão de suposta litigância de má-fé – aliás, os dois primeiros dígitos da multa imposta coincidem com o número do partido político em questão); e

4) as decisões abrindo a possibilidade de revisão do “trânsito em julgado” de importantes matérias já pacificadas pelo STF (notadamente, para prejudicar os interesses de certos e determinados contribuintes)

*É importante dizer que todas estas supostas normas e decisões são ilegítimas, ainda que sejam aparentemente legais e/ou supostamente constitucionais, isto porque, são verdadeiramente inconstitucionais **na medida em que ferem o Princípio da Moralidade Institucional**: maculando a segurança jurídica e na prática se revelando manifestamente injustas. Para além deste fundamento comum de verdadeira inconstitucionalidade, outros princípios, direitos e garantias também restam vulnerados de forma pontual. Enfim, são normas e decisões aparentemente constitucionais, mas inconstitucionais, em verdade) **que colocam em evidência a necessidade de restauração da segurança jurídica e de defesa às liberdades em nosso país.***

Não à toa, encontramos ao longo da história algumas ideias convergentes ao apelo de nosso discurso. Na Antiguidade, “Dar a cada um o que é seu” já era uma ideia defendida por Aristóteles, como definição de justiça e princípio de direito. No Iluminismo, a necessidade de “resistência às leis injustas” já era uma ideia defendida por Tomás de Aquino. Mais recentemente, após a Segunda Guerra Mundial, Otto Bachof defendeu na (...)” “Alemanha a possibilidade de controle das normas constitucionais inconstitucionais, em especial ao reconhecer a existência de um direito supralegal, ou seja, um direito pressuposto natural acima da Constituição e de suas normas.

[Aqui, tratar de forma breve das decisões inconstitucionais do STF]

*Afinal, diante de todo o exposto e para assegurar a necessária restauração do Estado Democrático de Direito no Brasil, jogando de forma incondicional dentro das quatro linhas, com base em disposições expressas da Constituição Federal de 1988, **declaro o Estado de Sítio**; e, como ato contínuo, **decreto***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Operação de Garantia da Lei e da Ordem, com”

OFÍCIO Nº 2272311/2023 - CCINT/CGCINT/DIP/PF

Ofício nº 2272311/2023 - CCINT/CGCINT/DIP/PF

Brasília/DF, 02 de junho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor

Dr. ALEXANDRE DE MORAES

Ministro Relator

Supremo Tribunal Federal

Brasília, Distrito Federal

ASSUNTO: Informação Policial

REFERÊNCIA: INQUÉRITO STF nº 4874/DF (Pet. 10.405/DF) – RE 2023.0004076-CGCINT/DIP/PF

Senhor Ministro,

Encaminho o Relatório Parcial de Polícia Judiciária - RAPJ nº 2272674/2023, que contempla a análise parcial dos dados constantes nos telefones celulares apreendidos em poder dos investigados MAURO CESAR BARBOSA CID, GABRIELA SANTAIGO CID e LUIS MARCOS DOS REIS, após cumprimento de mandando de busca e apreensão exarado por Vossa Excelência nos autos da petição 10.405, vinculada ao Inquérito 4874/DF.

Em apertada síntese, a equipe de análise identificou documentos relacionados a uma possível tentativa de execução de um Golpe de Estado e Abolição violenta do Estado Democrático de Direito envolvendo o investigado MAURO CESAR BARBOSA CID e a efetiva participação de LUIS MARCOS DOS REIS nos atos ocorridos na data de 08 de janeiro de 2023, além de trocas de mensagens incentivando a tomada do poder pelas forças armadas.

Conforme já salientado na representação policial, os fatos investigados nos autos da Pet. 10.405/DF estão relacionados com a estrutura da Associação especializada investigada no Inq. 4874/DF, focada nos objetivos de atacar integrantes de instituições públicas, desacreditar o processo eleitoral brasileiro, reforçar o discurso de polarização; gerar animosidade dentro da própria sociedade brasileira, promovendo o descrédito dos poderes da república; estimular a animosidade entre as Forças Armadas e os Poderes da República, além de outros crimes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A investigação identificou inicialmente esse modus operandi no mundo virtual, nas redes sociais, onde seus integrantes promoveram/promovem ataques para pavimentar o caminho para alcance dos objetivos traçados (ganhos ideológicos, político-partidários e financeiros). Os elementos informativos ora apresentados revelaram o processo de materialização no mundo real dos objetivos da Associação ora investigada, transbordando sua atuação para além da esfera virtual.

A milícia digital reverberou e amplificou por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando aos seus seguidores “resistirem” na frente de quartéis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para uma intervenção federal comandada pelas forças militares, sob o pretexto de atuarem como um Poder Moderador, com base em uma interpretação peculiar do art. 142 da Constituição Federal.

*A análise parcial dos dados armazenados no aparelho telefônico pertencente a **MAURO CESAR BARBOSA CID** evidenciou que o investigado reuniu documentos com o objetivo de obter o suporte “jurídico e legal” para a execução de um golpe de estado. O investigado compilou estudos que tratam da atuação das forças armadas para “Garantia dos Poderes Constitucionais e GLO”. Os documentos tratam da possibilidade do emprego das forças armadas, em caráter excepcional, destinado a assegurar o funcionamento independente e harmônico dos Poderes da União, por meio de determinação do Presidente da República. Além disso, a análise também identificou vídeos e posicionamentos do jurista **IVES GRANDA MARTINS** a respeito da aplicação do art. 142 da Constituição Federal e o “papel das Forças Armadas com poder moderador”.*

*Os referidos estudos possivelmente serviram de fundamento para a confecção de uma **minuta de decretação de Estado de Sítio e Garantia da Lei e da Ordem – GLO**, identificada no aplicativo WhatsApp de **MAURO CESAR CID**. Às 23h39 dia 28 de novembro de 2022, MAURO CID enviou três fotografias por meio de um telefone salvo em sua agenda como Major Cid – AJO Pr, número 556194054085. O documento cita o que seria, no entendimento do autor, a prática de atos ilegais por parte dos tribunais superiores, “desvirtuando a ordem constitucional” e ao final declara o estado de sítio, seguido de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem, conforme o seguinte trecho transcrito:*

*Afinal, diante de todo o exposto e para assegurar a necessária restauração do Estado Democrático de Direito no Brasil, jogando de forma incondicional dentro das quatro linhas, com base em disposições expressas da Constituição Federal de 1988, **declaro o Estado de Sítio; e, como ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem (...)***

*A análise também identificou que o investigado **LUIS MARCOS DOS***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

REIS, ex-integrante da Ajudância de Ordens do ex-Presidente JAIR BOLSONARO, frequentou o acampamento em frente ao QG do Exército em Brasília/DF aderindo às manifestações antidemocráticas, que defendiam um golpe militar em decorrência do resultado das eleições presidenciais de 2022. Ademais, os vídeos constantes em seu telefone celular comprovaram a participação de LUIS MARCOS DOS REIS na tentativa de Golpe de Estado e Abolição violenta do Estado Democrático de Direito ocorrida no dia 08 de janeiro de 2023.

Ainda no mesmo contexto, foram identificadas, nos telefones celulares de MAURO CESAR CID e GABRIELA SANTIAGO CID, várias mensagens postadas em grupos e chats privados do aplicativo WhatsApp, em que os interlocutores, incluindo militares da ativa, incentivam a continuidade das manifestações antidemocráticas e a execução de um golpe de estado após o pleito eleitoral de 2022, inclusive com financiamento aos atos ilícitos.

Os elementos de prova, ora apresentados, decorrentes da análise parcial realizada nos dispositivos apreendidos ratificam a hipótese criminal relacionado a participação dos investigados na tentativa de execução de um golpe de estado, seja por meio de induzimento e instigação de parcela da população aderente à ideologia política professada, seja por meio de atos preparatórios e executórios propriamente ditos. Apesar de não terem obtido êxito na tentativa de golpe de Estado, a atuação dos investigados, possivelmente, foi um dos elementos que contribuiu para os atos criminosos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023, materializando os objetivos ilícitos da organização criminosa investigada nos autos do Inq. 4.874/DF.

Diante do exposto, sugere-se, salvo melhor juízo, que a apuração dos fatos apresentados seja realizada no contexto dos autos do Inq. 4874/DF, solicitando a Vossa Excelência autorização para oitiva de MAURO CESAR BARBOSA CID e LUIS MARCOS DOS REIS,

respectivamente nos dias 06 e 07 de junho de 2023, às 15hs na sede da Polícia Federal para prestar esclarecimentos em relação aos fatos investigados.

Por oportuno, informo que, em virtude da grande quantidade de dados extraídos e a existência de perícias pendentes em relação aos demais materiais apreendidos, o Relatório de Análise ora apresentado é parcial, prosseguindo a investigação em âmbito policial.

MATÉRIA INVESTIGATIVA DA REVISTA VEJA

Em documento sigiloso, Vice-PGR Lindôra Araújo dispara contra Moraes e PF

A vice-procuradora-geral da República faz críticas contundentes ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ministro do STF e desqualifica o trabalho da Polícia Federal no caso Mauro Cid

*Por Robson Bonin, Laryssa Borges Atualizado em 30 jun 2023, 10h32 -
Publicado em 30 jun 2023, 06h00*

Responsável por inquéritos que envolvem deputados, senadores e até o ex-presidente Jair Bolsonaro com a disseminação de notícias falsas e prática de atos antidemocráticos, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), há quatro anos vem colecionando uma legião de admiradores e desafetos. Para o primeiro grupo, o dos admiradores, a atuação do magistrado evitou um retrocesso político de consequências imprevisíveis, especialmente depois do dia 8 de janeiro, quando criminosos invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. Para os críticos, as decisões do ministro têm atropelado sistematicamente garantias constitucionais em nome de um suposto esforço em preservá-las. Um documento sigiloso a que VEJA teve acesso mostra que esse embate deve ganhar um capítulo explosivo nas próximas semanas.

Nele, a Procuradoria-Geral da República insinua que Alexandre de Moraes autorizou procedimentos ilegais, decretou prisões sem fundamento e tentou promover o que na Justiça se chama de “pesca probatória”, uma diligência autorizada sem um fato que a justifique, tendo como objetivo real colher alguma prova aleatória de um crime. Como se sabe, a Polícia Federal prendeu no início de maio o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. A ação, determinada por Alexandre de Moraes, ocorreu no bojo de uma investigação que apurava a participação do militar num caso de falsificação de cartões de vacinação. Na ocasião, também por determinação do ministro, foram apreendidos os telefones dele e da esposa. Nos aparelhos, foram encontrados documentos que delineavam o planejamento de um golpe de Estado e mensagens de texto com pregações golpistas. Para a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, que assina o documento, essa sequência de eventos foi uma típica “pescaria” por parte do ministro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

PETIÇÃO Nº 10.405/DF – AUTOS FÍSICOS E SIGILOSOS

RELATOR : MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

REQUERENTE : SOB SIGILO

REQUERIDOS : SOB SIGILO

PETIÇÃO GABSUB48-LMA Nº 574414/2023

Excelentíssimo Senhor Ministro Relator,

O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, pela Vice-Procuradora-Geral da República, no exercício de suas funções constitucionais e legais (artigo 127, inciso I, e artigo 129, inciso I, ambos da Constituição Federal), vem, com fundamento no artigo 6º, inciso I, da Lei nº 1.074/1950, apresentar o seguinte:

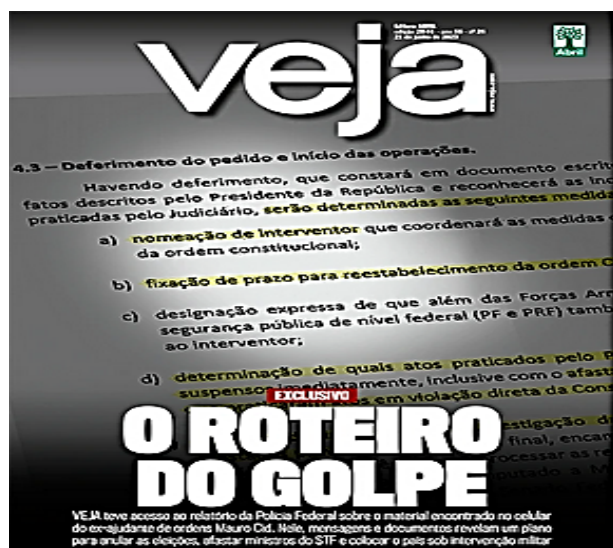
Assim, os elementos apontados a partir da novel juntada do RAPJ nº 2272674/2023 (fls. 3.741/3.806) são por demais incipientes a recomendar quaisquer diligências ou medidas em face dos investigados, sob pena de se validar a pesca probatória, à semelhança de outras investigações em curso no âmbito do Supremo Tribunal Federal.

CONTRA - “Pescaria”: segundo Lindôra, diligência sem um fato que a justifique (./.)

Segundo a procuradora, não havia nenhuma justificativa plausível para a prisão preventiva do ex-ajudante de ordens e de outros dois ex-auxiliares de Jair Bolsonaro também envolvidos no caso das carteiras de vacinação, Max Moura e Sérgio Cordeiro. “Os elementos apontados são por demais incipientes a recomendar quaisquer diligências ou medidas em face dos investigados, sob pena de se validar a pesca probatória, à semelhança de outras investigações em curso no âmbito do Supremo Tribunal Federal”, escreveu Lindôra. Revelada por VEJA há duas semanas, a perícia nos celulares encontrou, entre vários documentos, o roteiro para um golpe de Estado que previa a anulação das eleições, a nomeação de um interventor militar, a deposição de ministros do STF e a convocação de um novo pleito caso Jair Bolsonaro fosse derrotado. Braço direito do ex-presidente durante os quatro anos de governo, Cid está preso preventivamente há dois meses.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



REVELAÇÃO - VEJA: reportagem mostrou informações graves encontradas no celular de Mauro Cid (./VEJA)

Proativo e firme em suas decisões, Alexandre de Moraes tem sido alvo de críticas por tocar inquéritos que miram personagens ligados ao bolsonarismo. Convencido de que havia um movimento orquestrado de deslegitimação da Justiça, o Supremo abriu, em 2019, uma investigação para apurar a disseminação de fake news e ofensas à honra dos ministros. Com o passar do tempo, foram instaurados novos inquéritos que tinham algum tipo de afinidade com a ação original — milícias digitais, atos antidemocráticos e o quebra-quebra de 8 de janeiro —, que

também ficaram sob a relatoria de Moraes. Na ofensiva contra o ministro do Supremo, Lindôra insinua que Alexandre inflou o caso de Mauro Cid com episódios estranhos ao processo, como uma reportagem que mostra que o ex-ajudante de ordens pagava despesas pessoais da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o que não teria nada a ver com a falsificação dos cartões de vacinação. O objetivo, segundo ela, seria ampliar o raio de suspeição sobre o antigo auxiliar de Bolsonaro e “criar um link com a prática de delitos financeiros, envolvendo o círculo social de parentes do ex-chefe do Poder Executivo”.

Numa defesa absolutamente atípica de um acusado, algo raro por parte do Ministério Público, Lindôra Araújo também aponta deslizos procedimentais que, em sua avaliação, sugerem precipitação de Moraes em imputar responsabilidades golpistas a personagens ligados a Bolsonaro. Ela reclama de o ministro ter autorizado a análise do e-mail pessoal de Mauro Cid sem um pedido formal da Polícia Federal, enumera a falta de formalização de atos processuais e questiona a forma como os investigadores teriam concluído que um golpe de Estado havia sido cogitado nos estertores do governo passado. Em duras palavras, a procuradora desqualifica completamente o relatório produzido pela Polícia Federal. “Trata-se de redação de cunho crítico que até poderia ser encontrada em mesas de cursinhos preparatórios para o vestibular”, provoca ela, referindo-se aos rascunhos encontrados no telefone de Cid.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por fim, saliente-se que finalidades que já se entendiam vedadas passaram a contar com disposição expressa, por se considerar que a segregação cautelar não pode ser determinada como antecipação de cumprimento de pena, como decorrência imediata de investigação/deflagração de ação penal (artigo 313, § 2º, do Código de Processo Penal²²), do que resulta proibida a chamada “prisão para averiguações”²³.

CRÍTICAS - Prisões: para a procuradora, antecipação de cumprimento da pena (./.)

No documento dirigido ao ministro Alexandre de Moraes, a procuradora ressalta ainda que, ao decretar a prisão do ex-ajudante de ordens e de dois ex-assessores de confiança de Bolsonaro, o ministro flerta com a “prisão para averiguação”, uma prática proibida amplamente utilizada no regime militar em que alvos eram detidos aleatoriamente em locais públicos e encaminhados para uma unidade policial. Lindôra também critica as conclusões tiradas a partir das mensagens encontradas no celular do coronel. Afirma que elas se resumem a “mero diálogo entre pessoas comuns, desprovidas de conhecimento jurídico ou político suficiente para arquitetar um golpe de Estado”. Os documentos e as mensagens são considerados pelos investigadores como as evidências mais contundentes até agora sobre a suspeita que paira em relação ao envolvimento do ex-presidente no plano golpista.

Numa visão diametralmente oposta à gravidade dos fatos, a procuradora considera que os diálogos estão longe de representar a ameaça vislumbrada por Alexandre de Moraes e não passariam de “uma simples troca de informações apenas e tão somente entre os interlocutores, sem contato com qualquer pessoa com condições de executar” um atentado à democracia. “São posturas especulativas que poderiam ser encontradas nos dispositivos móveis de grande parte da população brasileira, sob o contexto de intensa polarização do debate político à época das eleições de 2022”, diz ela sobre as conversas recuperadas, que incluem apelos do coronel Jean Lawand Junior por uma ordem do presidente da República para a deflagração da intervenção golpista. Lotado em uma subchefia do Estado-Maior do Exército, Lawand prestou depoimento na CPI do 8 de Janeiro na última terça-feira e explicou que as mensagens que encaminhou a Mauro Cid, então ajudante de ordens da Presidência da República, nada mais eram que resultado do medo de “convulsão social” após a derrota de Bolsonaro. A explicação, por óbvio, não convenceu ninguém.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Está-se diante de simples reportagem de jornal, que nada acrescenta ao caderno investigativo, apenas tendo colacionado fotos da rotina funcional de MAURO CESAR BARBOSA CID, naturalmente, acompanhando o cumprimento da agenda do então Presidente da República, como se disso se pudesse, de forma automática, criar um *link* com a prática de delitos financeiros, envolvendo o círculo social de parentes do ex-Chefe do Poder Executivo.

PROCESSO - Enxertos: para Lindôra, fatos sem relação com o ex-presidente (./.)

De perfil conservador, Lindôra Araújo era (até aqui pelo menos) braço direito do procurador-geral Augusto Aras. Nos últimos anos, partiram de sua mesa várias decisões favoráveis a Jair Bolsonaro, a aliados e ao governo. Recentemente, a procuradora isentou o ex-presidente de participação na fraude dos cartões de vacinação, quando a polícia descobriu que Cid havia falsificado o certificado de vacina do chefe contra a Covid-19. Designada para atuar no caso do ex-ajudante de ordens, ela já havia sido contra a etapa mais decisiva da investigação — a determinação expressa do ministro para prender o tenente-coronel, medida que, na avaliação dela, foi um exagero. Na peça endereçada a Moraes, ela pede, mais uma vez, a liberação de Mauro Cid e dos outros dois assessores, argumentando que a prisão preventiva não se sustenta, considerando-se que “não há nos autos indícios concretos de que voltarão a delinquir”, criticou.

Nenhuma das considerações de Lindôra Araújo precisa ser acatada por Alexandre de Moraes — e provavelmente não serão. Mesmo no entorno do militar, os pedidos inseridos no mais duro libelo contra a atuação do ministro são considerados otimistas demais. E existe uma razão evidente para isso. Sob os olhos de Moraes, Mauro Cid, seus documentos, suas mensagens e, principalmente, seus segredos ainda não revelados continuam sendo o caminho mais promissor para punir os golpistas. Todos eles.



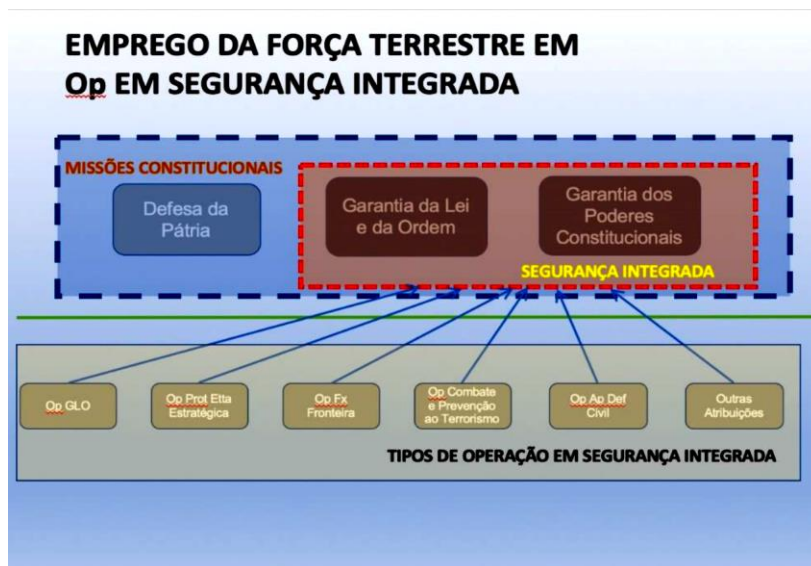
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ARQUIVOS RECEBIDOS E ARMAZENADOS POR MAURO CID

3.1 - Documentos

3.1.1 – Prints de tela selecionados de uma apresentação em PowerPoint

Foram encontrados dois prints de tela que fazem parte de uma apresentação intitulada “Projeto Interdisciplinar Segurança Integrada CCEM/2º ano” também encontrada no material em análise. As capturas de tela se referem às páginas 36 e 67 do arquivo. As propriedades do documento indicam que a última edição foi realizada por MAURO CID e ocorreu em 02/10/2017.



ECEME
Escola de Comando e Estado-Maior do Exército

GPC

NÃO NORMALIDADE

3.3.6.4 Garantir os poderes constitucionais

Significa a preservação da existência e, principalmente, do livre exercício dos Poderes da República – Executivo, Legislativo e Judiciário – de forma independente e harmônica, no quadro de um Estado Democrático de Direito.

CAPÍTULO VI
DA INTERVENÇÃO

Art. 34. A União não intervirá nos Estados nem no Distrito Federal, exceto para:

- I - manter a integridade nacional;
- II - repelir invasão estrangeira ou de uma unidade da Federação em outra;
- III - pôr termo a grave comprometimento da ordem pública;
- IV - garantir o livre exercício de qualquer dos Poderes nas unidades da Federação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Propriedades ▾

Tamanho	51,7MB
Slides	113
Slides ocultos	1
Palavras	5280
Anotações	38
Título	PowerPoint Presentation
Marcas	Adicionar marca
Comentários	Adicionar comentários
Clipes multimídia	1
Formato de apresentação	Apresentação na tela (4:3)
Modelo	
Status	Adicionar texto
Categorias	Adicionar categoria
Assunto	Especificar o assunto
Base do Hiperlink	Adicionar texto
Empresa	EXÉRCITO BRASILEIRO

Datas Relacionadas

Última Modificação	02/10/2017 19:54
Criada em	23/02/2016 15:14
Última Impressão	

Pessoas Relacionadas

Gerente	Especificar o gerente
Autor	<div>HP</div> HENRIQUE PEDROSA
	Adicionar um autor
Última Modificação por	<div>MC</div> Mauro Cid

Documentos Relacionados

Abrir Local do Arquivo

Editar Vínculos com Arquivos

Mostrar Menos Propriedades

3.1.2 – Documentos recebidos do Tenente-Coronel MARCELINO HADDAD

CID recebe do contato 5521974146556 três documentos por meio do aplicativo Whatsapp no dia 16 de novembro de 2022. Os títulos foram transcritos conforme os originais:

- I) Artigo_Garantia_Poderes_Constitucionais (Versão analisada Haddad).docx*
- II) Coletânea da Constituinte (Anais CF88).pdf*
- III) Questionamentos feitos ao Dr. Ives Gandra.pdf*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O referido telefone está associado ao Tenente-Coronel MARCELINO HADDAD AQUINO CARNEIRO e está inserido em um grupo criado no aplicativo Whatsapp intitulado CCEM 16/17, o qual contava com 101 participantes.

A seguir, um breve resumo dos documentos:

I) Artigo: Garantia dos Poderes Constitucionais: uma missão constitucional das Forças Armadas

Trata-se de “Artigo Científico apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, para desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar/2017”.

No trecho destinado ao resumo, os autores escreveram:

“Este trabalho tem por objetivo abordar uma das três missões constitucionais das Forças Armadas do Brasil: a Garantia dos Poderes Constitucionais (GPC). Para tal, o trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em livros, periódicos, registros históricos do Congresso Nacional e artigos opinativos/científicos. Como conclusão, chega-se a uma definição das situações em que essa missão constitucional pode ser cumprida.

Palavras-chave: Constituição Federal do Brasil, Forças Armadas, missões constitucionais, Garantia dos Poderes Constitucionais.”

À página 13 os autores escreveram:

“O Glossário das Forças Armadas é o manual do Ministério da Defesa que conceitua uma série de termos de interesse para as atividades daquele órgão. Quanto ao assunto do presente trabalho, destacam-se algumas definições:

Garantia dos Poderes Constitucionais – emprego das Forças Armadas na garantia dos poderes constitucionais, considerado de natureza não guerra. Possui caráter excepcional e destina-se a assegurar, em última instância, o funcionamento independente e harmônico dos Poderes da União. Efetiva-se por determinação do Presidente da República, por sua própria iniciativa ou por iniciativa dos outros poderes. (BRASIL. Glossário das FA, 2015).”¹

Trechos da conclusão:

“A partir do que foi estudado, entende-se que a GPC ocorre em situações de não normalidade, caracterizada pela intervenção da União nos Estados ou no Distrito Federal, ou pela decretação do estado de defesa ou do estado de sítio. Essas possibilidades possuem enquadramento no texto constitucional, e o emprego das Forças Armadas seria regulado a partir de um decreto presidencial (legalidade). Essas possibilidades são as apontadas pela doutrina majoritária como sendo o emprego da FA em GPC.”

(...)

“Por fim, pode-se concluir que se faz necessária a regulamentação da missão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

constitucional Garantia dos Poderes Constitucionais por intermédio de uma Lei Complementar. Tal regulamentação, definida pelo corpo legislativo, os representantes do povo, atenderia plenamente o que é fundamental para o povo Brasileiro: as Forças Armadas agindo conforme as Leis, dentro de um quadro de Estado Democrático de Direito.”

II) Coletânea da Constituinte

Trata-se de uma “Coletânea de Aspectos da Constituintes sobre Garantia dos Poderes Constitucionais e GLO”. Foram consultados os repositórios da Câmara dos Deputados e do Senado Federal com destaques para textos

O autor do arquivo em formato PDF é o Tenente-Coronel Marcelino Haddad, conforme propriedades do documento.

O documento apresenta “Conclusões Perceptivas”:

CONCLUSÕES PERCEPTIVAS

Conclusões para a GLO:

- o princípio de Montesquieu, no que se refere ao nivelamento entre os poderes, foi a base principiológica para o texto sobre quem poderia demandar o uso das FA, no que tange a lei e a ordem interna, não cabendo, portanto, a afirmação de que só o presidente decide pelo emprego, em que pese o inegociável comando supremo sobre as FA para autorizar seu emprego;

- em tese, o Presidente poderia até contestar a legalidade de uma demanda de emprego por outro poder, mas jamais decidir unilateralmente sobre a negação do uso; e

- as FA não agem por iniciativa própria em GLO, cabendo ao Poder Constitucional convocar.

Conclusões sobre Garantia dos Poderes Constitucionais:

- interessa à defesa do Estado democrático;

- significa manter a ordem constitucional e o acréscimo da “lei e da ordem” é para que as FA não defendam só o constitucional, mas também a lei ordinária e a ordem pública, este seria extensão daquele;

- a manutenção na CF da missão de “Garantia dos Poderes Constitucionais” foi entendida como essencialmente necessária, tendo em vista a defesa do Estado Democrático de Direito, cabendo a legalidade constitucional dessa missão por parte das FA; e

- parece haver um consenso claro sobre as FA não terem a iniciativa quanto à missão de garantir a lei e a ordem. Mas, quando se trata da Garantia dos Poderes Constitucionais, essa mesma inércia não é expressa e não parece aplicável para a Garantia dos Poderes Constitucionais, uma vez que um Poder vulnerabilizado em uma crise institucional não teria a condição isenta e legítima para definir o emprego das FA.

III) Questionamentos feitos ao Dr. Ives Gandra.pdf

Trata-se de questionário que teria sido enviado ao jurista IVES GANDRA MARTINS pelo Major Fabiano da Silva Carvalho. O militar afirma que cursava o “2º ano do Curso de Comando e Estado Maior do Exército. FABIANO é um dos autores do artigo tratado no item I. As imagens a seguir revelam as respostas do eminente professor:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Prezado Major Fabiano,

Nos Comentários ao Título V da CF/88 abordei a maior parte das questões formuladas pelo amigo.

Da mesma forma, tratei da matéria no livro do Superior Tribunal Militar. Infelizmente, não tenho exemplares a mais dos referidos livros, mas podem ser encontrados na Biblioteca do STM.

Responderei, pois, sucintamente, às diversas questões:

1. **A garantia dos poderes constitucionais está relacionada somente ao funcionamento independente e harmônico dos poderes executivo, legislativo e judiciário ou abrange as demais instituições constitucionais?**

A resposta é no sentido de que só aos três poderes, visto que as demais instituições estão subordinadas aos três poderes.

2. **O emprego das Forças Armadas na garantia dos poderes constitucionais pode ocorrer em situação de normalidade ou apenas em Estado de exceção?**

Pode ocorrer em situação de normalidade se no conflito entre poderes, um deles apelar para as Forças Armadas, em não havendo outra solução.

3. **Recentemente, devido os Jogos Olímpicos e Paralímpicos ocorridos em 2016 no Rio de Janeiro, o Governo Federal decretou a Política Nacional de Inteligência (PNI), conforme o Decreto No 8.793, de 29 de junho de 2016. Segundo este documento, fica evidenciando, no seu escopo, as principais ameaças à Segurança Nacional da nação brasileira: espionagem; sabotagem; interferência externa; ações contrárias à soberania nacional; ataques cibernéticos; terrorismo; atividades ilegais envolvendo bens de uso dual e tecnologias sensíveis; armas de destruição em massa; criminalidade organizada; corrupção; e ações contrárias ao estado democrático de direito (POLÍTICA NACIONAL DE INTELIGÊNCIA, 2016). Assim, o Sr acredita que essas ameaças podem interferir no funcionamento independente e harmônico dos poderes constitucionais? De que forma?**

Teoricamente, enquanto as questões forem de segurança interna e estiverem no âmbito das polícias militares, cabe a elas enfrentá-las, como a criminalidade organizada e a corrupção. Espionagem, sabotagem, interferência externa, ações contrárias à soberania nacional, ataques cibernéticos, terrorismo são de competência exclusiva das Forças Armadas.

Tanto as FAs podem suprir as PMs, em suas insuficiências, como as PMs serem chamadas a colaborar com a FAs. No caso das FAs suprirem as PMs, ficam essas subordinadas às FAs. No caso das PMs colaborarem com as FAs, serão estas que comandarão as PMs.

Tais fatores podem influir na independência e autonomia dos poderes, mas aí estaríamos em face de situação que poderia requerer a decretação do Estado de Defesa ou, em caso de generalização da crise, Estado de Sítio.

4. **Caso na pergunta anterior a resposta tenha sido negativa, qual seria(m) a(s) ameaça(s) que o Sr vislumbra o emprego das Forças Armadas em garantia dos poderes constitucionais?**

São aquelas do artigo 142 da CF/88: inimigo externo ou crise entre poderes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5. **A situação vivenciada no ano de 2016 em relação ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff, poderia ser caracterizado como um quadro de emprego das Forças Armadas na garantia dos poderes constitucionais? Por quê?**

Não, visto que os artigos 85 e 86 da CF/88 ofertaram solução constitucional para a crise e foi o que aconteceu. Segue meu parecer favorável ao impeachment.

6. **Na visão do Sr, a implantação dos governos militares em 1964, foi com base na garantia dos poderes constitucionais? Por quê?**

A implantação dos governos militares em 1964 foi uma imposição popular por força dos desmandos do Governo Jango e do desrespeito constitucional aos princípios que deveria obedecer, inclusive na hierarquia militar com indicação de oficial general de três estrelas para Ministro. Toda a imprensa foi favorável ao movimento, conforme demonstro em minha avaliação escrita para o TRE paulista, que lhe repasso.

7. **Qual é a diferença para o Sr do emprego das Forças Armadas para garantia dos poderes constitucionais e a garantia da lei e da ordem?**

No primeiro caso, são os próprios poderes que estão em risco por sublevação popular ou por interferência externa ou mesmo por desobediência hierárquica, no segundo os poderes estão em conflito e se qualquer deles apelar, cabe às FAs intervir.

8. **Para o Sr, como seria o emprego das Forças Armadas na garantia dos poderes constitucionais?**

Explicado na resposta anterior.

9. **Realizando a pesquisa, verifiquei que poucos autores escrevem sobre o assunto e as fontes de pesquisas são escassas. Por que esse assunto é pouco divulgado?**

Escrevi nos livros que lhe indiquei. De qualquer forma, a matéria é pouco examinada porque, nada obstante dos 4 presidentes eleitos após a CF/88, dois terem sido afastados pelo Congresso, as instituições funcionam bem. Por isto, nós, os constitucionalistas, chamamos os Título V de o "Regime Constitucional das Crises". E não tivemos nenhuma crise institucional no período, embora tivéssemos muitas crises políticas.

Cordialmente,

ADVOCACIA **GANDRA
MARTINS**

Ives Gandra da Silva Martins

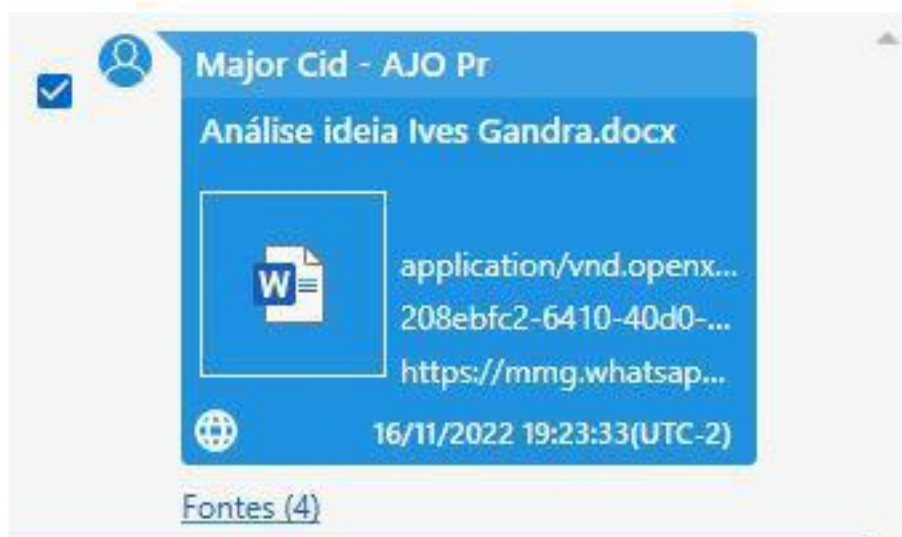
Al. Jau, 1742 (11º/13º/14º)
São Paulo SP 01420 002
Fone: 55 11 3894 3333
Fax: 55 11 3894 3396/3397
ives@gandramartins.adv.br
www.gandramartins.adv.br

3.1.3 – Documento em formato .docx com o título “Análise Ideia Ives Gandra”

Foi encontrado um documento de texto criado em 25 de outubro de 2022 em formato .docx, que se inicia com o título “Forças Armadas como Poder Moderador”. O armazenamento foi realizado por MAURO CID ao enviar do número 556194054085 para 556194054085 às 19h23 (UTC-2) do dia 16 de novembro de 2022. O hash da imagem é A0977C3B83F24CFB1FD1272720DA80B4.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



A seguir, juntamos imagens que registram a íntegra do texto do documento:

FORÇAS ARMADAS COMO PODER MODERADOR

1 - Síntese da ideia de Ives Gandra

Diante de situações de invasão de um Poder sobre as atribuições de outro, a Constituição Federal permite que as Forças Armadas atuem pontualmente para reestabelecer a harmonia constitucional. |

O autor cita como exemplo uma atuação do STF que, ao reconhecer a inércia do Poder Legislativo, resolvesse editar a lei ou ato normativo para suprir a omissão. Nesse caso, o Legislativo não teria outra opção a não ser solicitar apoio das Forças Armadas para assegurar o exercício da atividade legiferante do Poder que a detém. Não haveria outra opção por que a ordem é emanada do próprio Judiciário.

2 - Fundamento da ideia de Ives Gandra

O fundamento dessa ideia está no fato de que violações da Constituição Federal pelo Poder Judiciário deixariam os demais poderes sem capacidade de corrigir a ilegalidade. Diante disso, a base do pensamento do doutrinador está na interpretação de que o art. 142 da Constituição assegura às Forças Armadas o papel de evitar abusos pelo Poder Judiciário.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3 - Operacionalização da atuação das Forças Armadas

O autor não deixa claro como isso poderia funcionar. As únicas menções operacionais são as seguintes:

a) a atuação moderadora das Forças Armadas é uma modalidade de Garantia da Lei e da Ordem;

b) o Poder Legislativo ou o Poder Executivo, quando constatarem invasão de suas atribuições pelo Poder Judiciário, devem requerer aos comandantes das três forças que atuem pontualmente para fazer cessar a inconstitucionalidade e, assim, garantir a harmonia dos poderes constitucionais.

A partir dessas duas diretrizes, no entanto, entendo que é possível descrever medidas concretas que se adaptem à legislação em vigor, conforme será explanado no tópico seguinte.

4 - Sugestão de roteiro para atuação das Forças Armadas como moderadora

4.1 - Requerimento do chefe do Poder Executivo direcionado aos Comandantes das Forças Armadas.

O documento deve conter a descrição detalhada dos atos praticados pelo Poder Judiciário que acarretam desarmonia entre os Poderes ou mesmo violação das prerrogativas constitucionais do Poder Executivo.

O fundamento legal seria composto pelo art. 142 da Constituição e pelo art. 15 da LC 97/99. Veja-se que em ambos os textos é assegurado o “emprego das forças armadas para garantia dos Poderes Constitucionais”. A única diferença é que na Garantia da Lei e da Ordem as Forças armadas atuam com base em determinação do Presidente da República, sendo que na garantia dos poderes constitucionais haveria um certo protagonismo dos Comandantes que atuariam por autorização direta da Constituição após a provocação do Poder Executivo.

4.2 – Análise do requerimento pelos Comandantes.

Essa avaliação deve partir do pressuposto de validar ou não a ocorrência de fatos que acarretem violação de prerrogativas constitucionais do Poder Executivo.

No caso, entende-se que o conjunto de fatos descritos em mensagem anterior seriam capazes de demonstrar não só uma atuação abusiva do Judiciário, mas também abuso praticado pelos maiores conglomerados da mídia brasileira, de modo a influenciar diretamente o eleitor e o resultado das eleições em favor de um determinado candidato.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4.3 – Deferimento do pedido e início das operações.

Havendo deferimento, que constará em documento escrito que analisará os fatos descritos pelo Presidente da República e reconhecerá as inconstitucionalidades praticadas pelo Judiciário, serão determinadas as seguintes medidas:

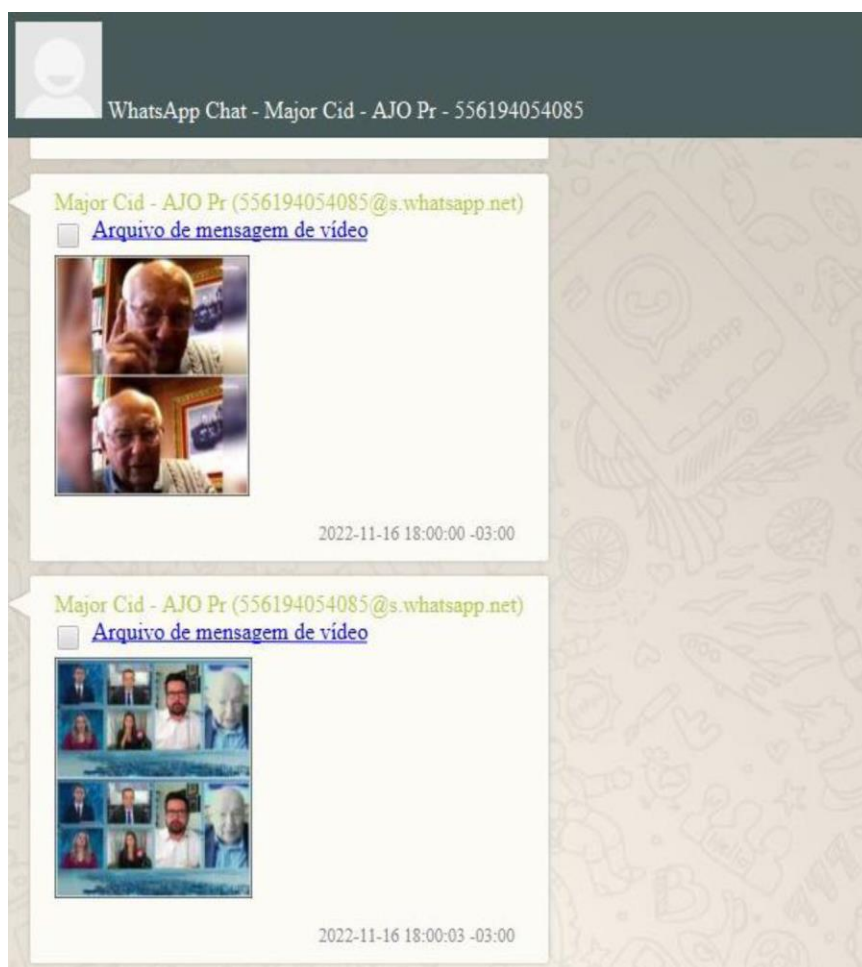
- a) nomeação de interventor que coordenará as medidas de reestabelecimento da ordem constitucional;
- b) fixação de prazo para reestabelecimento da ordem Constitucional;
- c) designação expressa de que além das Forças Armadas as instituições de segurança pública de nível federal (PF e PRF) também estarão subordinadas ao interventor;
- d) determinação de quais atos praticados pelo Poder Judiciário devem ser suspensos imediatamente, inclusive com o afastamento preventivo daqueles que praticaram atos em violação direta da Constituição Federal;
- e) abertura de inquérito para investigação das condutas das autoridades afastadas preventivamente e, ao final, encaminhamento desse inquérito ao órgão com competência para processar as respectivas autoridades. Havendo crime de responsabilidade imputado a Ministro do Supremo, deverá ser encaminhado o inquérito ao Senado Federal para fins de julgamento do transgressor;
- f) autorização para que o interventor suspenda outros atos inconstitucionais praticados pelo Poder Judiciário que forem descobertos durante a intervenção, com a finalidade de concretamente reestabelecer as prerrogativas constitucionais violadas. No caso de atos de cunho normativo eleitoral, devem ser citadas as respectivas Resoluções do TSE;
- g) tendo sido afastados Ministros do TSE, devido ao fato de serem responsáveis pela prática de atos com violação da prerrogativa de outros poderes, devem ser chamados a integrar a corte os respectivos substitutos. Os atuais Ministros substitutos do TSE, relativamente às vagas do STF, são: Cassio Nunes Marques, André Mendonça e Dias Toffoli;
- h) sendo reconhecida a atuação em desacordo com a Constituição da Corte Eleitoral, deverá o interventor fixar prazo para a realização das novas eleições, que serão coordenadas pelo TSE em sua nova composição, haja vista o afastamento preventivo dos Ministros a quem foi imputada conduta violadora da Constituição.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3.2 - Vídeos armazenados por CID sobre declarações do jurista IVES GANDRA MARTINS sobre o “Poder Moderador” e aplicação do art. 142 da Constituição Federal de 1988

Em 16 de novembro de 2022, mesmo dia do armazenamento dos arquivos descritos no item 3.1 deste relatório, foram armazenados os seguintes vídeos:



a) Trecho editado com duração de 01min17seg, aparentemente, a partir de vídeo publicado no Canal TV Migalhas no YouTube2 devido à marca d'água no canto superior e vinheta no fim do material:

“O que a Constituição declara é que a eles cabe a defesa do Estado e das instituições democráticas. É o único capítulo que cabe essa expressão. E por que que eles foram colocados como Poder Moderador? A única vez que aparece na Constituição a palavra Pátria, Pátria, foi no artigo 142. E eles uma responsabilidade perante a Pátria, perante o Brasil como nação, perante a sociedade de brasileiro (sic). E eles tem hoje total consciência que a função



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deles é de protetores da Constituição e da democracia no Brasil. Por essa razão era uma reposição pontual. Os poderes continuam funcionando, mas nesse ponto, a forma de respeitarem a Constituição, a lei e a ordem é atuar dessa maneira. Só isso. Entende? Então, aqueles que falam em golpe 'vamos pegar'... nada. Os militares não vão voltar nunca, num regime democrático de direito a ser poder. Eles são uma força moderadora de dar estabilidade à nação. Não mais que isso."

b) Trecho editado com duração de 02min50seg, aparentemente, a partir de publicação do Programa Pingo nos Is na plataforma YouTube3 realizada em 22 de abril de 2022, com o título "Exclusivo: Ives Gandra fala sobre uso do Art. 142 para barrar interferência do STF:

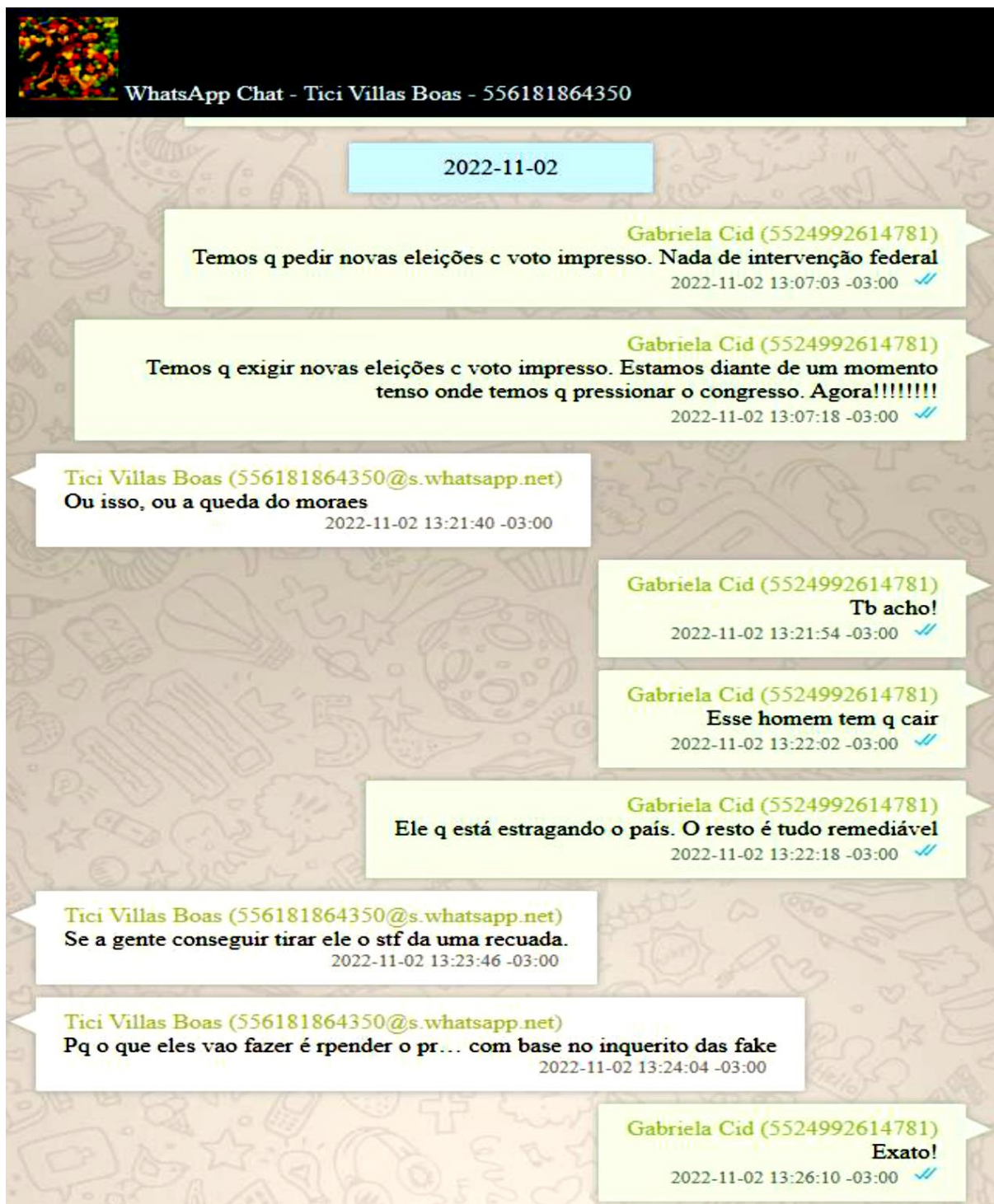
Paulo Figueiredo: *Doutor Ives, eu queria fazer uma pergunta sobre o quê que acontece agora, especificamente, porque nos podemos viver um impasse. Já há sinalizações de que talvez o Supremo Tribunal Federal não adote... o Presidente diz que o decreto será cumprido de qualquer maneira. O que acontece se o Supremo Tribunal disser que... arrumar alguma filigrana jurídica pra dizer que não... que o decreto tem alguma forma de ilegalidade, seja de desvio de finalidade. O quê que acontece? O quê que acontece na prática?*

Ives Gandra Martins: *Eu vejo o seguinte: se houver um impasse e o Supremo impor e se o Presidente entender que a mudança da jurisprudência... porque para colocar qualquer aspecto modificativo da jurisprudência criada pelo próprio Supremo de respeito a poder absoluto do Presidente e o Presidente não quiser cumprir, nós temos um conflito entre os poderes. Existe o Título V da Constituição. Como é que é o Título V? Diz o seguinte: Da Defesa das Instituições Democráticas e do Estado. A defesa, num momento de crise, que eu chamo de 'Regime Constitucional das Crises'... é o Título V e não o Título IV, que é da Organização dos Poderes, que vai solucionar o problema. Interpretação minha, que sempre foi absolutamente deturpada, que também tá nesses comentários. As Forças Armadas teriam, pontualmente, se houver solicitação de qualquer dos Poderes pra repor a lei e a ordem... são conflitos em que os poderes não se entendem... Legislativo/Judiciário, Executivo/Judiciário. As Forças Armadas teriam que repor naquele ponto. O que vale dizer, se o Presidente recorresse... não poderia comandar as Forças Armadas porque ele é parte do conflito. Não poderia o Ministro da Defesa participar porque é um órgão de governo. Mas como as Forças Armadas são instituição do Estado... pra repor só aquele ponto diria: 'O deputado não poderá ser preso'. Sem desconstituição do poder, sem tirar a competência de nenhum dos poderes. Porque a constituição faz menção, no 142, que as Forças Armadas podem apenas repor a lei e a ordem, no que vale dizer 'só naquele ponto' em que as instituições e os poderes não se entendem. Entram num conflito evidente... conflito que pode pôr em risco a democracia (...)"*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DO CELULAR DE GABRIELA CID





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Gabriela Cid (5524992614781)

Não tenho dúvida!

2022-11-02 13:26:28 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

E até a saída ainda forjarão mais coisas contra. Aparecerão mais inquéritos

2022-11-02 13:26:53 -03:00 ✓✓

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

O eb tinha que mandar alguém falar com os cabeças dos caminhoneiros e dizer
quais tem que ser a reinvidicacao deles

2022-11-02 13:28:48 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Sim. Estão falando em intervenção federal

2022-11-02 13:29:12 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Mas tem q ser impeachment, novas eleições c voto impresso

2022-11-02 13:29:36 -03:00 ✓✓

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Isso nao vai acontecer... ate segunda ordem a coisa foi democratica. As
consequencias de um 142 sao muito ruins

2022-11-02 13:31:21 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

E as pessoas não podem sair das ruas. Elas têm q se manter até algo ser resolvido.

2022-11-02 13:31:34 -03:00 ✓✓

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Tem que ficar.... Se sairem ja era

2022-11-02 13:31:54 -03:00

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Os caminhoneiros tem que parar, sem obstruir

2022-11-02 13:32:05 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Pois é. Mas o q estou falando é que as pessoas estão pedindo isso. O pedido está
errado.

2022-11-02 13:32:08 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

O pedido esta errado.

2022-11-02 13:32:19 -03:00

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Tem que ter alguem que articule isso com os protestantes

2022-11-02 13:32:33 -03:00

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

E isso Tem que vir dos caminhoneiros

2022-11-02 13:32:41 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Não vai ser dessa forma. Como vc falou, a orientação tem q ser outra. Os caminhoneiros tem q ser orientados.

2022-11-02 13:32:42 -03:00 ✓✓

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Alguem tinha que falar com eles

2022-11-02 13:32:48 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Pois é

2022-11-02 13:32:53 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Sim! Foi o q pediu o presidente. E acho q todos que podem tem q vir p Bsb.

2022-11-02 13:33:30 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Invadir Brasília como no 7 de set e dessa vez o presidente c toda essa força agirá.

2022-11-02 13:34:08 -03:00 ✓✓

2022-11-04

Gabriela Cid (5524992614781)

Amanhã todo mundo nas ruas. Convoca as pessoas ao máximo!!!! Não podemos perder o fico! Há muita coisa sendo esclarecida e o povo precisa estar pressionando.

2022-11-04 21:51:21 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2022-11-14

Gabriela Cid (5524992614781)

Tici, Como vc está fazendo p montar o local do cachorro quente? Doação de dinheiro ou o alimento?

2022-11-14 10:15:21 -03:00 ✓✓

Tici Villas Boas (556181864350@s.whatsapp.net)

Nao sei Gabi. A drica ta mais por dentro, ou as meninas do rcg. A Lenise sabe

2022-11-14 17:46:29 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Ok 👍

2022-11-14 17:56:48 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Os caminhoneiros irão parar. Não há como eles concordarem com essa multa imposta por Alexandre de Moraes e não fazerem nada pelos companheiros. O STF/TSE é corporativista. Todos de unem. Está na hora do Brasil se unir pelo Brasil.

2022-11-17 09:44:38 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Já seguem Raquel Brugnera? Informação confiável. Sigam suas redes

2022-11-17 09:55:21 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Doação de descartáveis são muito bem vindas. Ajudem!

2022-11-17 10:28:40 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Vamos fazer placas para os senadores e levar p as manifestações. Eles precisam sair da zona de conforto Escrever senadores covardes Rodrigo Pacheco culpado Impeachment de AM

2022-11-17 11:16:32 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

A esquerda pode tudo. Agora é democrático.

2022-11-17 15:59:58 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Thaisinha Estacio - 5521981030722

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)
E agora, sera q o exercito vai poder fazer alg coisa???

2022-11-04 18:13:51 -03:00

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)
Nao e possivel q isso vai ficar por isso mesmo

2022-11-04 18:14:03 -03:00

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)

Bolsonaro não desistiu

BRASIL

Imagem

Do: Policiais do Estado de controla o resultado das urnas e repete
em repa de verificação de autenticidade do sistema de votação, no segundo
Ciclo.



2022-11-04 18:33:21 -03:00

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)
Oremos!!! 🙏🙏🙏🙏

2022-11-04 18:33:33 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Amanhã todo mundo nas ruas. Convoca as pessoas ao máximo!!!! Não podemos
perder o fico! Há muita coisa sendo esclarecida e o povo precisa estar pressionando.

2022-11-04 21:47:50 -03:00 ✓✓

2022-11-05

Gabriela Cid (5524992614781)

Estou esperando q sim 🙏

2022-11-05 13:11:49 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)
Concordo amiga! Não é possível!

2022-11-05 13:12:07 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2022-11-11

Gabriela Cid (5524992614781)

Amiga, Convoca pelo amor de Deus as pessoas p Bsb

2022-11-11 08:37:41 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Venham!!!!

2022-11-11 08:37:46 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Temos q mudar o Brasil e as For as armadas estão ao nosso lado

2022-11-11 08:38:12 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Quem não puder vir p Bsb tem q ir p a frente dos quartéis

2022-11-11 09:02:39 -03:00 ✓✓

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)



2022-11-11 12:35:59 -03:00

Thaisinha Estacio (5521981030722@s.whatsapp.net)

vou mandar no grupo das manifestacoes aqui do rio

2022-11-11 12:36:14 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Manda pq estamos reagindo

2022-11-11 13:04:58 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Revoltante!

2022-11-11 13:05:38 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Amiga, repassa please!

2022-11-11 13:17:08 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Breve resumo da nota das FA: 1) Povo: permaneçam nas ruas. As manifestações são legais e legítimas, as FA estão com vocês, desde que as manifestações permaneçam pacíficas. 2) STF: pare de desrespeitar a Constituição. Respeite as manifestações, as quais são legítimas. 3) Congresso Nacional: escute o povo e trabalhe pelo povo. Se não o fizerem, nós o faremos.

2022-11-11 13:47:44 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Miriam Stein - 556194397676

2022-11-11

Gabriela Cid (5524992614781)

Miriam, Chama as pessoas p Bsb. Convoca. Tem q ter muita gente em Bsb. Não estamos mais em tempo de brincadeira

2022-11-11 08:43:48 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Muita gente!!!!

2022-11-11 08:44:00 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Junte-se a nós nessa guerra. Chame as pessoas p ocuparem seus espaços nessa mudança. Agora mais do que nunca é chegada a hora da pressão popular nas ruas.

2022-11-11 09:06:45 -03:00 ✓✓

Miriam Stein (556194397676@s.whatsapp.net)

Estou mandando para todo mundo, minhas amigas vão todas!

2022-11-11 09:08:58 -03:00

Miriam Stein (556194397676@s.whatsapp.net)

Estamos firmes, se pudesse pegava um avião para está aí.

2022-11-11 09:09:15 -03:00

Gabriela Cid (5524992614781)

Excelente!!!

2022-11-11 09:09:41 -03:00 ✓✓

Gabriela Cid (5524992614781)

Divulgue tudo ao máximo. Esse seu trabalho de divulgação é espetacular

2022-11-11 09:10:02 -03:00 ✓✓

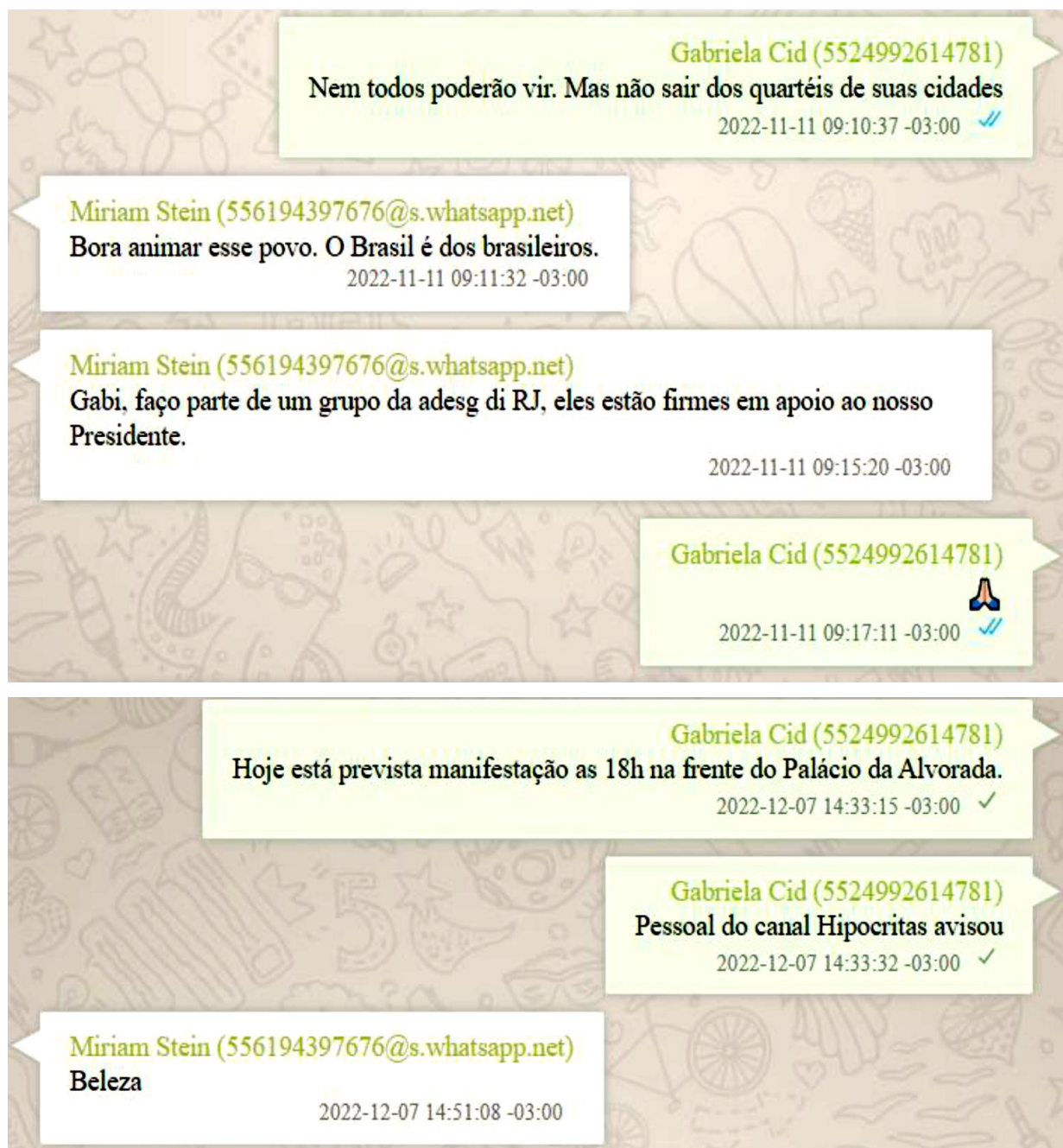
Gabriela Cid (5524992614781)

Cada um fazendo sua parte 😊

2022-11-11 09:10:10 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



MENSAGENS DO SGT DOS REIS

Em um primeiro momento, no dia 11 de novembro de 2022, SGT DOS REIS, em conversa com MAURO CID, envia uma captura de imagem de uma reportagem sobre o relatório do Ministério da Defesa:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2022-11-11

Mauro Cid (5524992643302)

▶ 0:00 / 0:00

Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição: Puts cara. Foi mal cara. O dinheiro tava separado lá. Esqueci de ti avisar. Amanhã tu pega lá sem falta. A gente tá aqui em Goiânia, final da tarde a gente chega.

2022-11-11 00:43:00 -03:00

Dos Reis (556185266060@s.whatsapp.net)

tranquilo!! pago amanhã 🍷 🍷 🍷

2022-11-11 07:35:28 -03:00

Dos Reis (556185266060@s.whatsapp.net)

não se perder aí em Goiânia não em kkk

2022-11-11 07:35:56 -03:00

Dos Reis (556185266060@s.whatsapp.net)



2022-11-11 07:37:47 -03:00

Dos Reis (556185266060@s.whatsapp.net)



2022-11-11 07:37:48 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

15:25

11%

google.com/amp/s/veja.abri

BLACK FRIDAY: Assine VEJA por 1,00/semana

Segundo o relato de participantes do encontro a VEJA, o general disse que, em razão de tal postura da cúpula do Tribunal Superior Eleitoral, as Forças Armadas elaborarão um cronograma para “exigir” do TSE as respostas aos seus questionamentos. Se preciso for, convocarão a comissão de transparência da Corte para prestar os esclarecimentos que consideram necessários. Caso as respostas solicitadas não sejam dadas a tempo e a contento, uma auditoria da votação poderá ser realizada.

Ou seja: se a ameaça for cumprida, os militares podem, em última instância, não reconhecer uma eventual vitória de Lula. “As Forças Armadas terão um cronograma de fiscalização quer o TSE queira ou não”, afirmou um auxiliar de Bolsonaro, resumindo o teor da fala do ministro da Defesa.

GP São Paulo - Fórmula 1

Estamos Ansiosos Para Este Grande Evento. Saiba Mais o Que Preparamos.

Richards

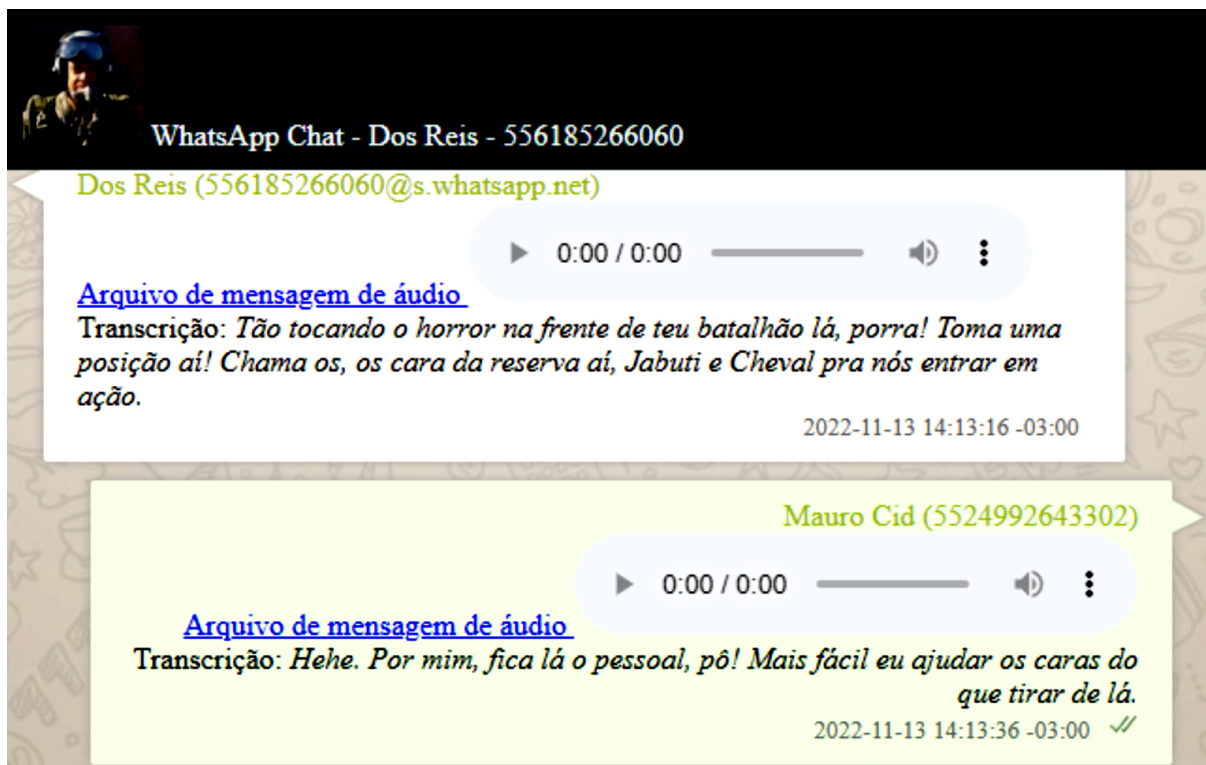
Visite Site





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Já no dia 13 de novembro de 2022, SGT DOS REIS e MAURO CID trocam mensagens pelo aplicativo WhatsApp conversando sobre as manifestações que estavam ocorrendo em frente ao quartel de Goiânia / GO, onde CID assumiria o comando do batalhão, conforme notícias em fontes abertas⁷. Ao ser questionado sobre a manifestação MAURO CID diz: “Mais fácil eu ajudar os caras do que tirar de lá”.



Na sequência, DOS REIS envia um vídeo, em que, uma pessoa não identificada filma a manifestação em Goiânia e inicia narrando a data e local “Hoje, domingo, treze de novembro, uma hora e cinco da tarde. Ó pessoal, aí ó! Patriotas estão firmes, sai não! Ó o povo aí. Dessa vez, nós vamos vencer a batalha!”

DOS REIS NO DIA 08 JANEIRO DE 2023

No dia 08 de janeiro de 2023, DOS REIS realiza diversas filmagens das manifestações na esplanada dos ministérios juntamente com sua esposa e um de seus filhos. Além de realizar as filmagens, ele realizou o compartilhamento com alguns contatos de seu telefone. A seguir serão expostas algumas imagens extraídas dos vídeos gravados e as conversas em que esse conteúdo foi compartilhado.

A seguir será exposto o conteúdo das conversas com o contato “Delei –



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

556282050036". Em consulta aos bancos de dados disponíveis o telefone 62982050036 está associado a VANDERLEI CARDOSO DE BARROS, CPF 90111966787. Em um dos vídeos encaminhados, é possível observar que LUIS MARCOS DOS REIS está na cúpula do Congresso Nacional, juntamente com outros manifestantes.





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Delei - 556282050036

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

✓ [Arquivo de mensagem de vídeo](#)



2023-01-08 17:47:35 -03:00 ✓

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

✓ [Arquivo de mensagem de vídeo](#)



2023-01-08 17:47:37 -03:00 ✓

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)



2023-01-08 17:47:37 -03:00 ✓

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

✓ [Arquivo de mensagem de vídeo](#)



2023-01-08 17:47:38 -03:00 ✓



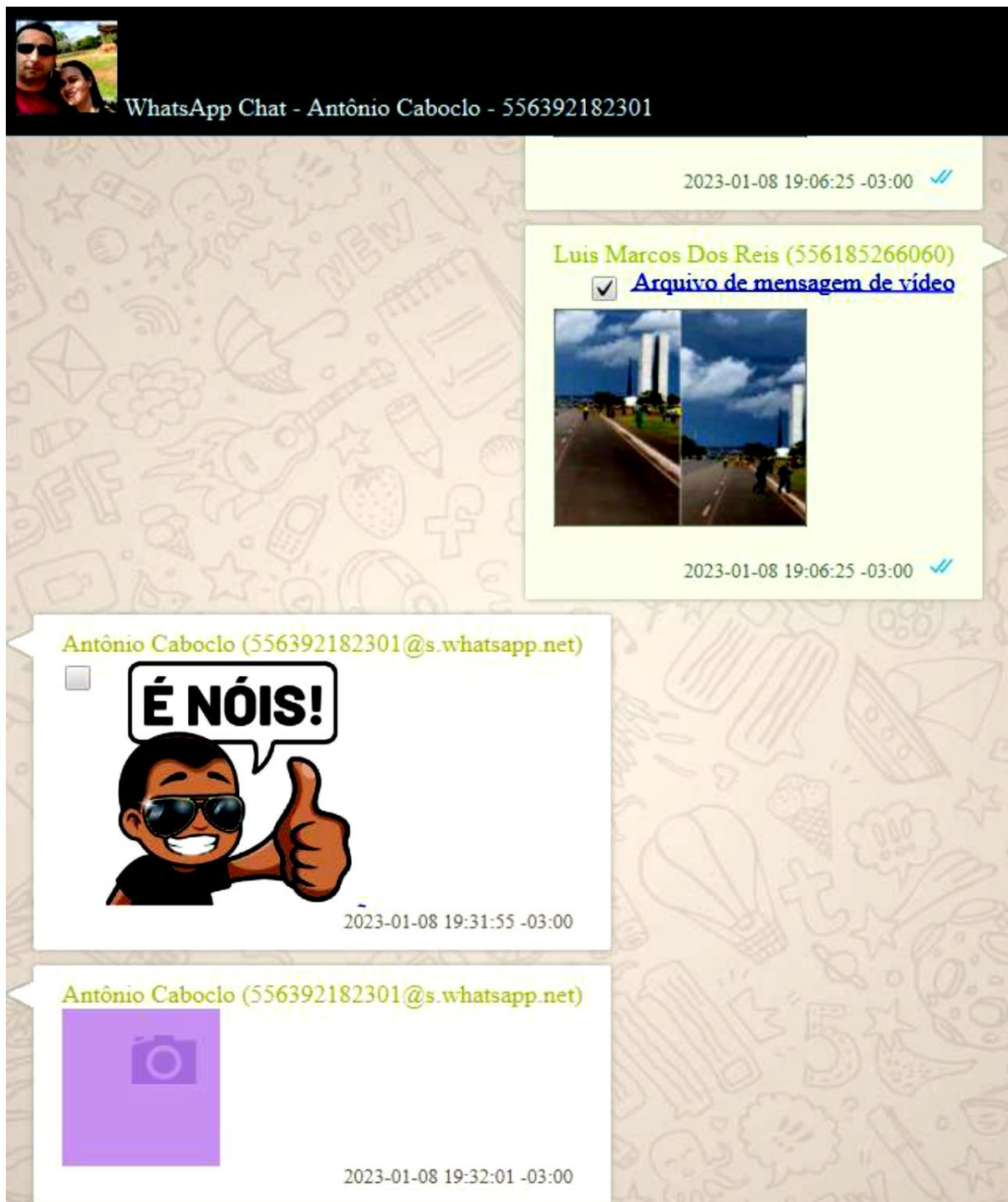
CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A seguir será exposto o conteúdo das conversas com o contato “*Antônio Cabloco - 55632182301*”:



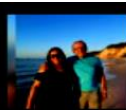


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Chat - Franculi - 5511989768107

2023-01-08

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Boa noite, meu primo! E aí, como é que tá o balaio de gato aí de Brasília, aí?

2023-01-08 18:24:51 -03:00

Chamada de voz perdida 2023-01-08 18:25:10 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Bicho tá pegando! Mandei no grupo lá, pô! Mandei no grupo lá, os vídeo lá, que eu fiz lá ué! Tá no grupo lám da Chicoulândia, lá! Olha lá! Dá pra falar agora não, tá? Tá correria aqui, tá?

2023-01-08 18:25:53 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Você deve estar mais informado que eu aí. Você está vendo televisão, porra! Eu estou no meio da muvuca! Não sei o que que tá acontecendo! O bicho vai pegar!

2023-01-08 18:26:08 -03:00

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Pois é primo! Cuidado aí, hein primo!

2023-01-08 18:26:41 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

0:00 / 0:00

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Tamo cuidado, rapaz! Estamos com cuidado aqui, mas... [MNI – provavelmente LUCILLA nós somos o perigo.]. Nós temos que cada um fazer a nossa força aqui. Representar o nosso país, né? Graças a Deus! Mas foi bonito aqui! É, muita das vezes a televisão fala mentira aí, que... Realmente, é a primeira vez que eu vejo aqui. Entraram no Planalto, no Congresso, Câmera dos Deputado e entrou no STF. E quebrou, arrancou as tonga lá daqueles ladrão. Arrancou tudo! Foi, foi... O bicho pegou hoje aqui! Spray também de pimenta, gás lacrimogêneo. O pau torou aqui! Sua prima estava no combate aqui comigo! Tamo aqui ainda! Bicho está pegando!

2023-01-08 18:34:00 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)

▶ 0:00 / 0:00 ———— 🔊 ⋮

Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição: *O bom é que você é do quartel! Você já tem toda a prática, toda! Eu dou risada, mas o negócio é sério! Ainda bem que você tem toda a prática de combate, né? Ajuda o primo, aí hein? Deixa acontecer nada com ela, não! Nem com você aí! Você é militar, você é do quartel! Você sabe as manha aí!*

2023-01-08 18:35:07 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)



2023-01-08 18:44:58 -03:00 ✓✓

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)



2023-01-08 18:45:00 -03:00 ✓✓

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)

▶ 0:00 / 0:00 ———— 🔊 ⋮

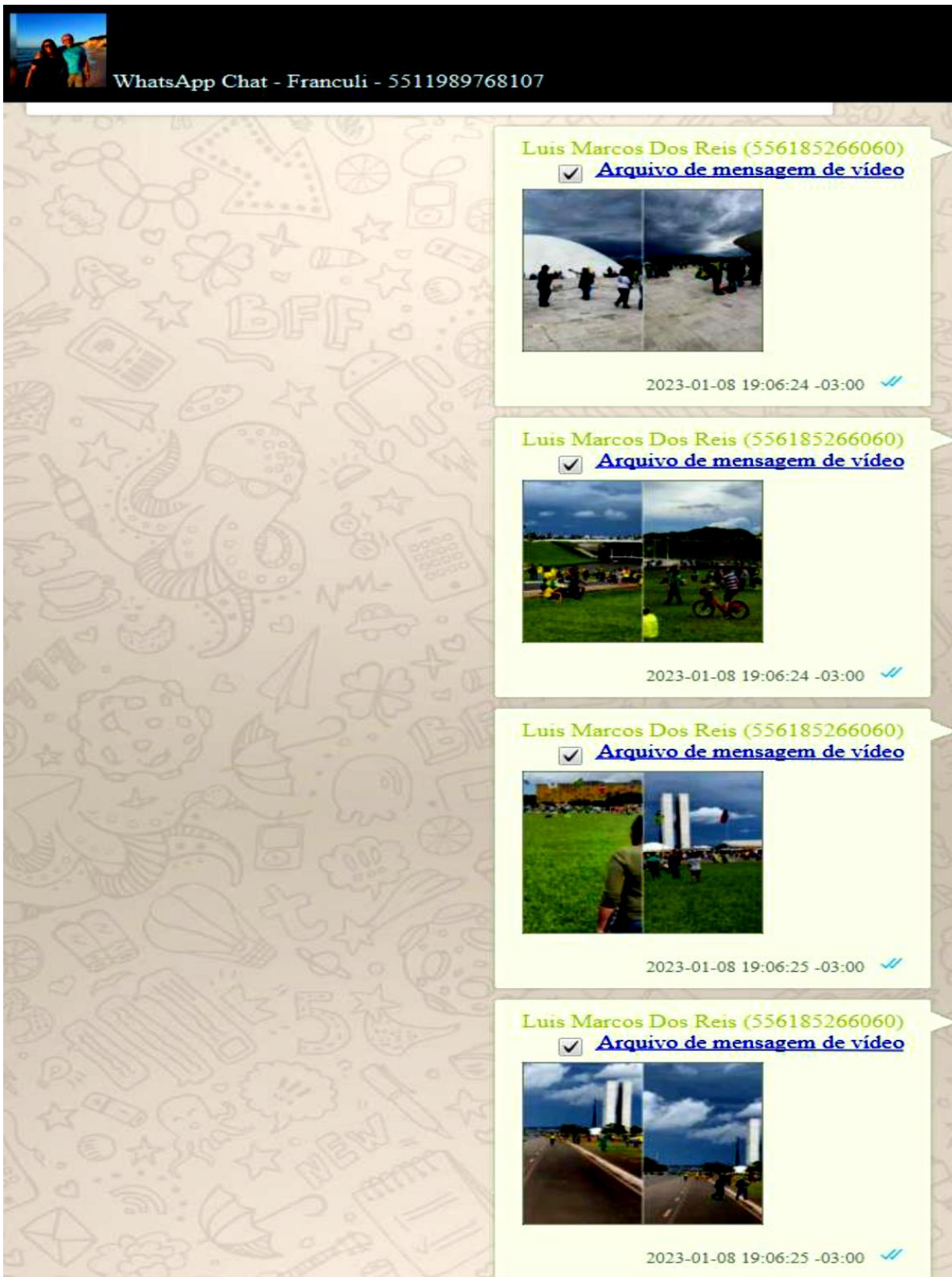
Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição: *E aí primo! Tá mais calma aí? Ou tá agitado ainda?*

2023-01-08 18:56:50 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)

0:00 / 0:00

Arquivo de mensagem de áudio

Transcrição: Boa noite MARCO! E aí, como é que tá as coisas aí? Já... Os manifestantes já saíram aí de Brasília? Ou tem plano de ficar noite inteira aí, varar a madrugada... Como é que tá?

2023-01-08 20:04:44 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
só Deus sabe

2023-01-08 20:07:37 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
já cheguei em casa

2023-01-08 20:07:46 -03:00

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)
Graça a Deus

2023-01-08 20:08:00 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
amanhã eu trabalho e cedo

2023-01-08 20:08:00 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
o recado foi dado

2023-01-08 20:08:15 -03:00

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)
A ruma ficaram lá ainda

2023-01-08 20:08:24 -03:00

Franculi (5511989768107@s.whatsapp.net)
Turma

2023-01-08 20:08:32 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
acho que não

2023-01-08 20:32:52 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A seguir será exposto o conteúdo das conversas com o contato “Sônia - 556195994419”:



WhatsApp Chat - Sônia 🍷 - 556195994419

2023-01-08

Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Boa tarde meu amigão. Vc estar assistindo na TV o que fizeram la no congresso????

2023-01-08 17:58:44 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

[Arquivo de mensagem de áudio](#)

Transcrição: Não, dona Sônia! Fui assistir não! A minha esposa comentou. Nós estamos é aqui na, na bagaceira. Nós tamo voltando pra casa agora e eu fui com ela pra lá mais o meu filho. Depois eu mando aí pra senhora os vídeo e as foto.

2023-01-08 18:10:25 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

✓ [Arquivo de mensagem de vídeo](#)



2023-01-08 18:10:43 -03:00 ✓✓

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)

✓ [Arquivo de mensagem de vídeo](#)



2023-01-08 18:10:43 -03:00 ✓✓



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Eita benção. ainda bem que nosso.mito não estar aqui.sinão iriam colocar a culpa.nele.. 🍷🍷🍷🍷🍷🍷🍷🍷.esse safado estar achando que vai ficar assim.ele vai ter que enfrentar.o povo que não aceita ladrão e suas cojas ficar no poder de maneira alguma.

2023-01-08 22:57:00 -03:00

Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Mais esta tudo bem com vcs ne meu amigo??

2023-01-08 22:57:34 -03:00

Luis Marcos Dos Reis (556185266060)
graças a Deus tudo bem

2023-01-08 22:58:45 -03:00

Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Pois e filho vc viu aquele ladrão severgonha ja mando prender uma turma de manifestantes. Graças a vcs estão bem.

2023-01-08 23:07:02 -03:00

Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Estau aqui vendo o seus vídeos.

2023-01-08 23:07:41 -03:00

Sônia 🍷 (556195994419@s.whatsapp.net)
Nossa adorei os videos que vc fez e me enviou.

2023-01-08 23:13:17 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GRUPO WHATSAPP DE MILITARES DA ATIVA

Durante análise do telefone de MAURO CID foi identificado um grupo denominado "...Dosssss!!!". Alguns integrantes foram identificados como militares da ativa. Evidenciou-se que em diversos momentos dos diálogos foram tratados assuntos relacionados ao cenário político-eleitoral que sucedeu o segundo turno das eleições presidenciais.



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

2022-11-27

Jorge Alexandre (556281449578@s.whatsapp.net)
Attachment:

AO VIVO - Generais de LULA tomarão POSSE em DEZEMBRO
2022-11-27 07:26:31 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)
Tentativas de aproximações sucessivas e de aumentar a divisão na Força.
2022-11-27 08:11:26 -03:00

Jorge Alexandre (556281449578@s.whatsapp.net)
Ta rolando nos grupos de paisanos
2022-11-27 08:18:32 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)
Sim, já tinha recebido. Cagamos tanta goma de Op Psico, Op Info, Guerra Info etc, e as FA, que poderiam estar operando nas cores cinza e negra, para minizar esses impactos, só sifu
2022-11-27 08:25:20 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)
Algumas coisas poderiam estar sendo feitas há muito tempo, nas áreas de Op Esp, Intlg e CIntlg, Op Psc, Op Info, GE, Cyber etc. Mas ficamos esperando DPED, DMED, DPOM etc e o pior, estar dentro da legaidade, ter o tal "amparo", aí é do KARAJO!
2022-11-27 08:28:04 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

556299210202

Talvez seja esse objetivo. Quando começar a faltar as coisas, não vai adiantar estar recebendo no primeiro dia útil do mês. Não vai ter o que comprar. Eles não irão parar. E isso tem um objetivo, chamar alguém para pacificar a situação.

2022-11-27 17:17:37 -03:00

556299631205

Qual ação vc está pensando?

2022-11-27 17:17:40 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Que não resolve agora já estamos cansados de saber. Essas ações só evisceraram mais a trupe jurídica.

2022-11-27 17:17:42 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Uma ação por parte do PR e FA, que espero que ocorra nos próximos dias.

2022-11-27 17:18:47 -03:00

556299631205

Olha, posso estar errado, mas acho que estamos caminhando para uma crise interna muito forte.

2022-11-27 17:20:28 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Sim, sem volta, ou o PR/FA fazem algo, ou seremos arrastados para o problema, o que é pior.

2022-11-27 17:21:29 -03:00

556299631205

A ruptura institucional já ocorreu a muito tempo. Tudo que for feito agora, da parte do PR, FA e tudo mais, não vai parar a revolução do povo que cansou de tudo isso.

2022-11-27 17:21:46 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Assim espero.

2022-11-27 17:22:20 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Guerrilha 2.0, aproximações sucessivas e indiretas. Sun Tzu puríssimo do Séc XXI. Estão tomando o Poder sem disparar um tiro, com Lawfare, expressão militar do PN em segundo plano, esforço principal em manobras jurídicas e políticas, com Op Info moldando o psicossocial ... perderam as guerrilhas rurais e urbanas do Séc passado, para se reinventarem no globalismo/progressismo socialista. Puta que o pariu, TUDO QUE ADOTAMOS E SABEMOS, mas ficamos amarrados no POLITICAMENTE CORRETO ... Daremos muita ênfase por aqui nessa disciplina do CFEsp, se Deus nos permitir, Deus é Grande, e será!

2022-11-27 21:31:31 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Digo, TUDO QUE ADORAMOS E SABEMOS ... E cagaram mais uma vez para a possibilidade de estarem nos empregando desde muito antes

2022-11-27 21:33:09 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

POBRE EB, como diria vc Souzinha

2022-11-27 21:33:49 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Mas ainda há tempo porém será mais doloroso. Estejamos PRONTOS ... Confio muito em NÓS, mas somente em NÓS!

2022-11-27 21:35:03 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Já pensem como protegerão as nossas famílias talvez deveremos isolá-los dentro dos nossos quartéis, MAO, GYN e Imbuy, Pcp dos Of e Sgt FEsp e Cmdos.

2022-11-27 21:37:07 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Gostaria de estar equivocado, precipitado ... mas vejo que não haverá outra saída. Se não vejamos.

2022-11-27 21:38:48 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

5519981343524

Vi o que o Paulo Figueiredo falou e foi bem contundente

2022-11-29 06:01:57 -03:00

5519981343524

Pelo que entendi está rolando uma carta assinada por oficiais da ativa

2022-11-29 06:02:22 -03:00

Gian (5521983313722@s.whatsapp.net)

Attachment:

**CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA AO COMANDANTE DO
EXERCITO BRASILEIRO**

2022-11-29 06:42:23 -03:00

5519981343524

E aí, agora todos colocaremos o nome nessa rela aí né?

2022-11-29 06:56:14 -03:00

5519981343524

Ou seremos leões de Zap (Gilvan, 2022)

2022-11-29 06:57:24 -03:00



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Ainda nem é possível avaliar o efeito de tudo isso na força

2022-11-29 12:32:19 -03:00

5521980831091

Vai ter careca sendo arrastado por blindado em Brasília?

2022-11-29 13:01:44 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

O foda é que ficou gostosinho demais sermos só isso

2022-11-29 13:04:28 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

**Salário garantido, guerreiro com absoluta certeza de não guerrear, uma escapada ou
outra ganhando bem por aí... ficou bom demais para querermos sair desse conforto**

2022-11-29 13:06:01 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Não vai rolar mesmo

2022-11-29 13:06:08 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Muitos estudos, muitas teorias... Estudamos inúmeras possibilidades e exemplos de nossas antigas guerras ou das atuais guerras de outros. Mergulhamos em teorias intermináveis, discutimos filosofias geopolíticas profundas e por fim nos aproximamos bastante da carreira de Diplomata. O resultado, revelado agora diante da crise, não parece positivo, pois terminamos por perceber que não somos bons Diplomatas, a ponto de evitarmos o atual estado de coisas no País, e tampouco somos bons militares, a ponto de nem termos mais a capacidade de perceber verdadeiras ameaças.

2022-12-21 14:36:04 -03:00

5519981343524

O nosso estudo acadêmico se tornou além de uma catarse, um embasamento para a covardia.

2022-12-21 14:38:24 -03:00

Marcio resende (5521983079513@s.whatsapp.net)

Se o Bolsonaro acionar o 142, não haverá general que segure as tropas. Ou participa ou pede pra sair!!!

2022-12-21 15:13:50 -03:00

Felipe Siesp (5524998601102@s.whatsapp.net)

Outros bravateiros...não conseguiram deter uma fraude eleitoral clara dentro do território deles !!!

2022-12-21 18:34:54 -03:00

Marcio resende (5521983079513@s.whatsapp.net)

Se a gente não tem coragem de enfrentar o cabeça de ovo e uma fraude eleitoral, vamos enfrentar quem???

2022-12-21 18:57:59 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

Marcio resende (5521983079513@s.whatsapp.net)

Ainda acho que vcs estão com medo demais... Se alguém tiver lido nossas mensagens, vai preferir fingir que não leu. Primeiro que além desse grupo, existem milhares outros. Vão mandar prender ou punir todo mundo??? Na bucha eles preferem fingir que está tudo bem, que as FA não são golpistas. Nem o camarada print me preocupa. Vão fazer o quê com isso? Talvez alguns carrapatos (E olha que terá que ser carrapato pra caralho, é muita gente)... mas na prática ninguém quer mais instabilidade ainda. Imagina o AM mexendo nesse vespeiro!!! Ou imagina dentro da própria Força essa eventual caça às bruxas!!! = apagar fogo com gasolina

2023-01-04 12:03:20 -03:00

556892057194

Desativar Soh no momento que vai acessar o banco, depois reativa, se bloquear.

2023-01-04 12:03:41 -03:00

Bodao (5524992903972@s.whatsapp.net)

Prevenir é sempre bom. Não custa muito. Melhor q ainda tem antivírus. Tentaram invadir meu e-mail 9 vezes.

2023-01-04 12:04:27 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

É tomar cuidado com a segurança individual (usuário-elo mais fraco) e tomar decisões individuais de emissão de opiniões.

2023-01-04 12:04:29 -03:00

Bodao (5524992903972@s.whatsapp.net)

Vi agora qdo instalei

2023-01-04 12:05:02 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Ninguém aqui está combinando tomar o poder... são apenas opiniões. Se não se pode dar opiniões, então até os Comandos já aceitaram ser subjugados. Então fudeu...

2023-01-04 12:05:31 -03:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



WhatsApp Group - ...Dosssss!!! - 556182762426-1363572058

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Ainda nem é possível avaliar o efeito de tudo isso na força

2022-11-29 12:32:19 -03:00

5521980831091

Vai ter careca sendo arrastado por blindado em Brasília?

2022-11-29 13:01:44 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

O foda é que ficou gostosinho demais sermos só isso

2022-11-29 13:04:28 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Salário garantido, guerreiro com absoluta certeza de não guerrear, uma escapada ou outra ganhando bem por aí... ficou bom demais para querermos sair desse conforto

2022-11-29 13:06:01 -03:00

Ferreira Lima (5521996538191@s.whatsapp.net)

Não vai rolar mesmo

2022-11-29 13:06:08 -03:00

DEPOIMENTOS ANALISADOS

JEAN LAWAND JÚNIOR (CPMI8)

O depoimento de Jean Lawand Junior começa com uma introdução sobre quem ele é: filho de refugiados sírios que chegou ao Brasil na década de 50, é casado e pai de três filhas. Ele destaca o amor e o apoio de sua família como seus principais pilares de vida. Sua carreira militar começou no Exército Brasileiro como soldado, onde ele se destacou e foi promovido a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cabo. Com esforço, ele conseguiu ser aprovado na Escola de Formação de Oficiais e jurou defender o país, proteger sua integridade, honra e instituições.

Lawand Junior descreve as várias funções que ocupou durante sua carreira, destacando a instrução na academia militar, a participação em uma missão de paz da ONU no Sudão, e comandando um grupo de mísseis e foguetes. Ele se orgulha de nunca ter sido punido, de nunca ter incitado subordinados contra superiores e de nunca ter provocado ilegalidades dentro do Exército Brasileiro. Atualmente, ele ocupa uma posição burocrática no Escritório de Projetos do Exército, como Supervisor do Programa Astros, um programa de mísseis.

Lawand Junior afirma que seu depoimento é em resposta a perguntas sobre mensagens trocadas com o Tenente-Coronel Cid, mas afirma que nunca falou sobre um golpe, nunca atentou contra a democracia brasileira e que não pretende agredir qualquer instituição. Ele defende que a essência de sua vida e carreira está centrada na família, na dedicação militar e no bem do Brasil. Ele se propõe a responder a todas as perguntas relacionadas às mensagens trocadas com o Tenente-Coronel Cid e agradece pela oportunidade de apresentar seu depoimento.

Segue uma síntese dos trechos mais relevantes à investigação da CPMI.

A Senadora Eliziane Gama questiona o Coronel Lawand sobre sua relação com Mauro Cid e a troca de mensagens entre eles. O Coronel confirma que foi instrutor de Mauro Cid na academia militar em 2000. Eliziane Gama



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pergunta sobre a revolta mencionada nas mensagens e quem mais compartilhava desse sentimento. O Coronel responde que a revolta era generalizada entre os brasileiros devido à divisão de opiniões após as eleições. Ele menciona que as pessoas estavam insatisfeitas e algumas pediam intervenção militar. A Senadora questiona sobre a manifestação mencionada pelo Coronel para apaziguar a situação e pergunta de quem seria essa manifestação. O Coronel responde que a manifestação seria do governo, na época representado pelo ex-Presidente Bolsonaro, com o objetivo de acalmar a população e fazer com que voltassem à normalidade. Eliziane Gama pergunta sobre a necessidade de privacidade nas conversas e o uso de um telefone seguro. O Coronel explica que queria privacidade nas conversas, mesmo que fossem tranquilas, assim como tem com sua esposa. Eliziane Gama argumenta que há diferença entre assuntos públicos e privados e questiona a necessidade de um telefone seguro para uma conversa republicana.

Em seguida, a Senadora pede para exibir um vídeo e questiona se o Coronel acreditava que Mauro Cid transmitiria suas colocações e orientações ao ex-Presidente Bolsonaro. O Coronel responde que não pode falar por Mauro Cid, mas sua intenção era que o Presidente tomasse uma posição para acalmar a nação. Ele menciona o caso da paralisação dos caminhoneiros e como o Presidente Bolsonaro pediu que eles cancelassem a greve, o que mostra sua influência sobre seu eleitorado. Eliziane Gama pergunta se o Coronel acredita que a postura do ex-Presidente Bolsonaro poderia ter evitado os atos de violência ocorridos no país. O Coronel responde que não atribui os atentados ao ex-Presidente, mas acredita que uma manifestação dele poderia ter acalmado as pessoas e evitado mais problemas.

A Senadora volta a mencionar a palavra "golpe" presente nas mensagens e o Coronel nega tê-la utilizado, afirmando que sua intenção era que o Presidente desse uma ordem de apaziguamento. Eliziane Gama mostra um documento da Polícia Federal que contradiz a afirmação do Coronel. Eliziane Gama questiona o significado da frase "Vai ter que ser pelo povo mesmo" e o Coronel explica que se refere ao povo se conscientizar de que não haveria uma ordem presidencial e que deveriam retornar para suas casas. A Senadora argumenta que após essa frase ocorreram atos de violência no país, e o Coronel atribui isso a uma coincidência. A discussão continua com Eliziane Gama questionando o Coronel sobre suas colocações a respeito do Alto-Comando do Exército e o apoio à intervenção. O Coronel se retrata e pede desculpas por suas declarações infelizes, afirmando que não tinha contato com o Alto-Comando e não tinha motivação para qualquer tipo de golpe.

Eliziane Gama menciona uma mensagem em que o Coronel fala sobre o General Heleno e pergunta o que ele cumpriu. O Coronel responde que o General Heleno havia dito que estaria ao lado do Presidente em todos os momentos do seu mandato e que ele estava junto com o Presidente em um



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

momento difícil. A Senadora revela que na agenda do Presidente consta uma reunião com o General Heleno no dia mencionado nas mensagens e questiona o Coronel sobre o assunto dessa reunião. O Coronel não tem conhecimento sobre essa reunião específica, mas afirma que o General Heleno estava ao lado do Presidente para apoiá-lo. A discussão continua com a Senadora fazendo mais questionamentos sobre outras mensagens trocadas entre o Coronel e Mauro Cid. O Coronel reconhece que suas colocações foram infelizes e pede desculpas ao Exército Brasileiro e ao povo brasileiro. A Senadora afirma que o Coronel não pode infantilizar a Comissão e o acusa de não ser compatível com o conteúdo de suas mensagens.

A senadora Eliziane Gama questionou o depoente, Coronel Jean Lawand Junior, sobre diversos pontos. Ela destacou a importância de sua posição no Estado-Maior e seu contato direto com o ajudante de ordens do presidente. Ela enfatizou que suas declarações e posicionamentos são refutados pelas informações disponíveis. A senadora perguntou se, ao mencionar o "Comandante Supremo", ele se referia ao ex-presidente Bolsonaro, e o depoente confirmou. Ela pediu esclarecimentos sobre a afirmação de que "o Exército Brasileiro acabaria" se não cumprissem as ordens do presidente. O depoente explicou que qualquer ordem dada pelo presidente seria cumprida pelo Exército para apaziguar o país, mas não especificou qual seria a ordem. A senadora questionou se o Exército brasileiro cumpriria prontamente uma ordem de intervenção determinada pelo ex-presidente Bolsonaro, mencionando uma conversa sobre o General Rosty que teria afirmado isso. O depoente concordou que o Exército cumpriria qualquer ordem prontamente, mas ressaltou que não mencionou intervenção ou golpe, apenas que o Exército é disciplinado e seguiria as ordens.

A senadora perguntou se o depoente conhecia Marcelino Haddad, Bedin, e a empresa Mcam Brasil. O depoente afirmou que não conhecia essas pessoas nem a empresa. A senadora mostrou uma imagem de Argino Bedin e questionou sobre a Mcam Brasil, mencionando o endereço que o depoente teria usado. O depoente negou ter usado o endereço da empresa, reforçando que sempre usou seu próprio endereço em documentos oficiais. A senadora afirmou que o depoente não pode mentir, e ele reiterou que não conhece a Mcam Brasil. Ela questionou sobre a relação entre o endereço da empresa e o endereço pessoal do depoente. Ele negou qualquer vínculo com a empresa e afirmou que sua família mora em Atibaia, mas não mencionou a Mcam Brasil.

A senadora mencionou a conversa sobre a possível prisão do ex-presidente Bolsonaro e perguntou por que o depoente temia essa prisão. Ele explicou que temia que atribuísem ao presidente qualquer problema ou convulsão social que pudesse ocorrer. A senadora fez perguntas sobre a presença do depoente nos acampamentos e a possível omissão ou negligência do Exército na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desocupação desses locais. O depoente negou ter estado nos acampamentos ou ter conhecimento de qualquer resistência do General Dutra à desocupação. A senadora questionou sobre a participação do depoente no grupo de WhatsApp DOS e se ele presenciou debates sobre a implantação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O depoente afirmou que não conhece o grupo e não ouviu falar sobre esses debates.

Por fim, a senadora mencionou a interpretação distorcida do artigo 142 da Constituição, que alguns alegam dar às Forças Armadas um papel de poder moderador. O depoente afirmou não ter opinião a respeito. Após as perguntas, o depoente pediu permissão para fazer uma consideração sobre a empresa Mcam Brasil. Ele esclareceu que sua família locou um imóvel para a empresa, mas não tem vínculo com ela. O depoente colocou à disposição a quebra de seu sigilo bancário, fiscal e telefônico para comprovar sua afirmação. A senadora encerrou a oitiva agradecendo ao depoente e mencionando a falta de sustentação prática de suas explicações. Ela propôs uma conversa reservada com a Comissão para obter mais elementos e contribuições aos trabalhos, mas o depoente recusou. Em seguida, ele fez uma última declaração agradecendo pela oportunidade e reafirmando sua intenção de buscar o melhor para o Brasil.

*No depoimento, o **Deputado Rafael Brito (MDB - AL)** interpela o Sr. Jean Lawand Junior em uma discussão sobre a definição e implicações de um golpe de Estado. Brito argumenta que impedir a posse de um presidente legitimamente eleito pelo povo e tentar manter um presidente derrotado no poder configura um golpe de Estado, o que Lawand concorda. Brito, então, questiona Lawand sobre mensagens enviadas em 1º de dezembro de 2022, nas quais Lawand sugere que o ex-presidente Jair Bolsonaro poderia ser preso por crimes que Lawand acreditava terem sido praticados. No entanto, Lawand afirma que não tem conhecimento jurídico suficiente para identificar quais crimes específicos Bolsonaro poderia enfrentar.*

A discussão então gira em torno de como uma ordem para apaziguar as pessoas poderia impedir Bolsonaro de ser preso. Lawand argumenta que a ordem para apaziguar era em relação a um movimento crescente nas ruas e que se a situação se agravasse, Bolsonaro seria responsabilizado, embora Lawand não pudesse identificar que crime específico seria atribuído a Bolsonaro. Brito questiona Lawand sobre a troca de mensagens com Mauro Cid, suspeitando de interceptação telefônica. Lawand insiste que a troca de mensagens era apenas uma conversa privada e não estava relacionada a qualquer atividade ilícita.

Brito e Lawand discutem sobre a possibilidade de um golpe de Estado e a confiabilidade do Alto Comando do Exército. Brito sugere que, de acordo com as mensagens entre Lawand e Cid, a única razão pela qual um golpe de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estado não ocorreu foi a falta de confiança de Bolsonaro e de pessoas como Lawand no Alto Comando do Exército. Finalmente, Brito confronta Lawand com uma declaração feita pelo senador Hamilton Mourão, dizendo que Lawand arriscou sua carreira ao incitar uma tentativa de golpe de Estado. Lawand interpreta a declaração de Mourão como um reconhecimento de que, embora Lawand seja um coronel competente, ele não teria a capacidade de orquestrar um golpe de Estado. Brito conclui suas perguntas lendo várias mensagens enviadas por Lawand, sugerindo que o "apaziguamento" que Lawand mencionou anteriormente poderia de fato estar se referindo a um golpe de Estado.

MAURO CÉSAR BARBOSA CID (CPMI8)

O depoente Mauro César Barbosa Cid permaneceu em silêncio durante todo o interrogatório, sem antes fazer uma declaração inicial, nestes termos:

Bom dia a todos.

Exmo. Sr. Presidente desta Comissão, Deputado Arthur Maia; Exma. Sra. Relatora, Senadora Eliziane Gama; Exmo. Sr. Vice-Presidente, Senador Magno Malta, em nome de quem cumprimento todos os Parlamentares presentes nesta sessão, manifestando o meu respeito a V. Exas.

Nesta oportunidade, acho importante trazer a trajetória, a minha trajetória dentro das Forças Armadas. Sou Tenente-Coronel do Exército, tenho 27 anos de serviço e atuei em várias unidades operacionais. Fui observador militar nas Nações Unidas, no Chipre, e também fui instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras.

Em 2018, eu havia sido selecionado para participar de um curso de Estado Maior no Exército americano. Entretanto, fui redesignado pelo então Comandante do Exército para assumir a função de Chefe da Ajudância de Ordens da Presidência da República. Nesse ponto, é importante destacar que essa função é exclusivamente de natureza militar, conforme a regulamentação do Decreto 10.374, de 2020. Ademais, a minha nomeação jamais teve qualquer ingerência política. Minha vinculação administrativa era estabelecida pelo Gabinete de Segurança Institucional, inclusive por meio de onde provinha minha remuneração.

Para conhecimento de V. Exas., o Ajudante de Ordens é a única função de assessoria próxima ao Presidente que não é objeto da sua própria escolha,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sendo de responsabilidade das Forças Armadas selecionar e designar os militares que a desempenharão. As atribuições da Ajudância de Ordens estavam descritas no art. 8º desse referido decreto - abro aspas -:

À Ajudância de Ordens compete:

I - prestar os serviços de assistência direta e imediata ao Presidente [da República] nos assuntos de natureza pessoal, em regime de atendimento permanente e ininterrupto, em Brasília ou em viagem;

II - receber as correspondências e os objetos entregues ao Presidente da República em cerimônias e viagens e encaminhá-los aos setores competentes; e

III - realizar outras atividades determinadas pelo Chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República.

Fecho aspas.

Na prática, a função do Ajudante de Ordens consistia basicamente em um serviço de secretariado executivo do ex-Presidente, tendo como exemplo a realização das seguintes tarefas: execução da agenda; recepção e encaminhamento de pessoas para reuniões; atendimento de ligações e recebimento de correspondências; impressão de documentos; recebimento e entrega de presentes; e auxiliar nas atividades particulares e privadas do ex-Presidente - almoço, viagens, finanças pessoais, etc.

No dia a dia das reuniões e agendas realizadas pelo ex-Presidente, nós recepcionávamos os participantes e os direcionávamos ao local desejado, ficando do lado de fora das salas de reunião, sempre à disposição, caso o mandatário necessitasse de algo. Da mesma forma, exatamente pela descrição inerente da função, não questionávamos o que era tratado nas respectivas agendas e reuniões.

Recebíamos muitas ligações e pedidos de autoridades - Ministros do Executivo, Legislativo e Judiciário -, como, por exemplo, para encaixe na agenda do ex-Presidente; participação e encaminhamento de temas para live; transmissão de recados; pedidos para participar de algum evento ou viagem; e até mesmo verificar a possibilidade de tirar uma simples foto com o ex-Presidente.

Na mesma linha, nos quatro anos em que servi como Ajudante de Ordens, não estava na minha esfera de atribuições analisar propostas, projetos ou demandas trazidas pelos ministros de Estado, autoridades e demais apoiadores, ou seja, não participávamos da atividade relativa à gestão pública.

Neste momento, com o devido respeito a V. Exas., passo a esclarecer os motivos da postura que adotarei ao longo desta sessão. Como é de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

conhecimento de V. Exas., é importante destacar que sou investigado pelo Poder Judiciário, especialmente pelo Supremo Tribunal Federal, até onde tenho conhecimento, em pelo menos oito investigações criminais, sendo elas: a suposta participação e incitação dos atos de 8 de janeiro; a suposta falsificação de cartões de vacina; a suposta fraude na retirada de presentes recebidos pelo ex-Presidente; supostas irregularidades em pagamentos recebidos em nome do ex-Presidente e da ex-Primeira-Dama; o suposto vazamento de inquérito sigiloso da Polícia Federal; a suposta divulgação de notícias inverídicas, fake news; o suposto envolvimento em milícias digitais; e o suposto envolvimento em atos antidemocráticos realizados no ano de 2019. Esclareço essa questão para que V. Exas. compreendam que as investigações que recaem sobre minha pessoa vão além do escopo dos atos que envolvem os tristes episódios de 8 de janeiro. Por esse motivo, inclusive, diversos outros questionamentos que poderiam ser feitos para além desse contexto fático também não podem, por respeito ao Poder Judiciário, ser esclarecidos na condição de testemunha, pois, como demonstrei, sou formalmente investigado.

Exatamente por isso, minha defesa técnica impetrou um habeas corpus perante o Supremo Tribunal Federal, requerendo, em razão da minha condição de investigado, que nesta sessão me fosse assegurado o direito de permanecer em silêncio em relação a questionamentos que possam me incriminar, ou seja, justamente aqueles que estão correlacionados às investigações criminais. A ordem foi parcialmente concedida pela Exma. Ministra Cármen Lúcia nos seguintes termos - abro aspas: "[...] concedo parcialmente a ordem, apenas para assegurar ao paciente [...] o direito de não ser obrigado a produzir prova contra si, podendo manter-se em silêncio e não ser obrigado a responder a perguntas que possam incriminá-lo [...]"

Quanto ao contexto das apurações, também por respeito ao Poder Judiciário, não irei me valer desse ato para me defender, pois, por liturgia processual, meus advogados me orientaram que minha defesa técnica deve ocorrer perante o órgão que efetivamente tem competência para decidir acerca de minha culpabilidade sobre as condutas que me são imputadas e, ao final, por mandamento constitucional e reserva de jurisdição, delimitar a aplicação ou não de sanções.

Por outro lado, e sendo algo que não representa a minha opinião pessoal, mas sim a convicção de um órgão de Estado sobre a prisão preventiva à qual estou submetido, tomei conhecimento de que a Procuradoria-Geral da República se manifestou da seguinte maneira. Diz a PGR nas ff. 3.827 e 3.828 da Petição 10.405 - abro aspas: "Por fim, salienta-se que finalidades que já se entendiam vedadas passaram a contar com disposição expressa, por se considerar que a segregação cautelar não pode ser determinada como antecipação de cumprimento de pena, como decorrência imediata da investigação,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deflagração de ação penal (art. 313, §2º, do Código de Processo Penal), de que resulta proibida a chamada prisão para averiguação" - fecho aspas. Ou seja, a PGR concluiu pela necessidade imediata da revogação da prisão que me é imposta há 70 dias por medidas cautelares menos gravosas. Contudo, a revogação da minha prisão foi indeferida.

Por todo o exposto e sem qualquer intenção de desrespeitar V. Exas. e os trabalhos conduzidos por esta CPMI, considerando a minha inequívoca condição de investigado, por orientação da minha defesa e com base na ordem no Habeas Corpus 229.323, concedido em meu favor pelo Supremo Tribunal Federal, farei uso do meu direito constitucional ao silêncio.

Agradeço a atenção de todos.

Muito obrigado.

LUIS MARCOS DOS REIS (CPMI8)

LUIS MARCOS DOS REIS compareceu à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito e foi informado sobre seus direitos, incluindo o direito de permanecer em silêncio em questões que possam incriminá-lo. Seguem os principais pontos abordados:

Inicialmente, ele discutiu a questão do cartão de vacina e mencionou que não falaria sobre isso, pois o assunto estava nos autos da Polícia Federal. LUIS reconheceu Max Guilherme, um militar, e Sérgio Cordeiro, mas afirmou que nunca teve contato com João Carlos Brecha. Ele também discutiu a questão dos acampamentos e compartilhamentos de imagens, negando ter enviado fotos do evento de 8 de janeiro para Mauro Cid.

Na sequência, ele falou sobre a relação com Mauro Cid e compartilhou informações sobre manifestações e eventos em Goiânia. LUIS



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

também discutiu a questão dos consórcios entre amigos e mencionou uma transação com Vanderlei. LUIS detalhou sua presença na manifestação de 08 de janeiro, às 17h, e discutiu fotografias relacionadas ao evento. Ele também abordou a questão de a Polícia Federal estar com seu celular e a possibilidade de rastrear sua localização.

Questionado sobre mensagens que foram lidas durante a sessão, LUIS MARCOS DOS REIS afirmou que não se lembrava de todas as mensagens mencionadas. LUIS MARCOS DOS REIS detalhou sua participação na manifestação do 08 de janeiro, afirmando que saiu de sua casa por volta das 16h e chegou ao Conjunto Nacional, de onde desceu a pé até a Esplanada. Ele mencionou que tirou fotos e subiu a rampa do local. Admitiu que errou ao participar do evento e que a justiça decidirá sobre sua ação.

Questionado sobre sua ligação com a empresa Cedro do Líbano e uma pessoa chamada Vanderlei, LUIS respondeu que as informações estavam nos autos da Polícia Federal e seriam tratadas com a Procuradoria-Geral da República (PGR). LUIS MARCOS DOS REIS confirmou que nunca viu o cartão corporativo e que não pegou dinheiro em espécie. No entanto, ao ser questionado sobre depósitos e pagamentos, ele optou por permanecer em silêncio em várias ocasiões.

Ele foi questionado sobre Rosimary Cardoso Cordeiro e se fez depósitos para ela. LUIS afirmou que não a conhecia e, quando confrontado sobre os depósitos, disse que não se lembrava. Foi mencionado que Rosimary foi responsável por emitir um cartão de crédito em nome da ex-Primeira-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Dama Michelle Bolsonaro. O depoente foi criticado por sua participação na Ajudância de ordens, que foi descrita como envolvida em diversos crimes investigados pela CPI.

Sobre alegações financeiras, LUIS MARCOS DOS REIS enfatizou que todos os extratos bancários de sua conta estavam com a Relatora. Ele mencionou uma transação específica relacionada à venda de um carro, indicando que o único depósito que ele fez foi da venda desse veículo. Ele também esclareceu que não houve depósitos em sua conta por Mauro Cesar Lourena Cid, sugerindo que poderia ter havido um equívoco na identificação do nome.

Sobre a participação nas manifestações de 8 de janeiro, ele confirmou que participou das manifestações, mas negou ter depredado algo naquele dia. Ele também negou ter comandado qualquer tropa do Exército ou ter exercido algum cargo de comando no Exército ou na Presidência da República naquela data.

Sobre sua prisão, LUIS MARCOS DOS REIS informou que estava preso há 114 dias. Ele destacou que esta foi a primeira vez que teve a oportunidade de ser ouvido com os autos do caso. Ele já havia deposto na Polícia Federal, mas naquela ocasião, sua advogada não tinha tido acesso aos autos.

Sobre sua relação com a família Bolsonaro, foi questionado se a família Bolsonaro o visitou na prisão. Ele respondeu que não. Quanto às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

alegações de envolvimento em crimes, ele foi questionado sobre seu envolvimento em vários crimes e respondeu que acreditava na Justiça e que a Polícia Federal estava investigando. Ele também foi questionado sobre a adulteração de cartões de vacina e indicou que as informações estavam nos autos da Polícia Federal.

Quanto à defesa de sua integridade, em várias ocasiões, LUIS MARCOS DOS REIS negou as alegações feitas contra ele. Por exemplo, ele negou que seu apartamento estivesse cheio de dinheiro e que alguém tivesse encontrado grandes quantias de dinheiro em sua residência.

Esses foram os principais pontos abordados por LUIS MARCOS DOS REIS em seu depoimento. Ele respondeu a várias perguntas, mas também se reservou o direito de permanecer em silêncio em certos tópicos, conforme seus direitos garantidos.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

GRUPO MAURO CÉSAR BARBOSA CID

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	Centro de Pagamento do Exército	Outros		
1	ADRIANO ALVES TEPERINO	Beneficiário		
1	CELIO CHICOU DE ALENCAR	Beneficiário		
1	CELIO CHICOU DE ALENCAR	Remetente		
1	CONDOMINIO DO BLOCO H DA SHCES QUADRA 905	Beneficiário		
1	MURILO MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
1	FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA	Beneficiário		
1	FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA	Remetente		
1	Farley Variedades Ltda. ME	Remetente		
1	MINISTERIO DO TURISMO	Outros		
1	GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS	Beneficiário		
1	GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1	LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR	Remetente		
1	BB Administradora de Consórcios Ltda.	Remetente		
1	JOELMA GONCALVES DA SILVA	Remetente		
1	MARIA AUXILIADORA DO AMARAL	Remetente		
1	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente		
1	agmar gaspar dos reis	Beneficiário		
1	agmar gaspar dos reis	Remetente		
1	OKTO PAGAMENTOS S.A.	Beneficiário		
1	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
1	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Remetente		
1	ANTONIO MARCOS BERNARDES NETO	Beneficiário		
1	ROZEMBERG PEREIRA DE OLIVEIRA	Beneficiário		
1	ROZEMBERG PEREIRA DE OLIVEIRA	Remetente		
1	LUCÉLIA C. A. ALENCAR	Beneficiário		
1	LUCÉLIA C. A. ALENCAR	Remetente		
1	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
1	LUIS MARCOS DOS REIS	Remetente		
1	LUIS MARCOS DOS REIS	Titular	1.501.767,00	1.459.300,00
1	ROBSON DOS SANTOS SOUZA	Beneficiário		
1	VANDIR PEREIRA CARDOSO	Beneficiário		
1	MARIA EUNICE DE PAIVA FERREIRA NOVAIS	Remetente		
1	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Beneficiário		
1	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Remetente		
1	REGINALDO RODRIGUES AREBALO	Remetente		
1	CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR	Beneficiário		
1	CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR	Remetente		
1	DEBORA GONCALVES DA SILVA	Beneficiário		
1	DEBORA GONCALVES DA SILVA	Remetente		
1	VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Beneficiário		
1	VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Remetente		
1	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 08/08/1994, cadastrado como: MILITAR EM GERAL - SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO, vinculado ao Comando do Exército-centro de Pagamento do Exército 00.394.452/0533-04, percebendo rendimentos de R\$ 13.346,79 em 01.12.2022 SERVIDOR PUBLICO FEDERAL - AGENTE, vinculado ao Ministerio do Turismo 05.457.283/0001-19, percebendo rendimentos de R\$ 10.710,94 em 01.12.2022 INVESTIDOR, percebendo rendimentos de R\$ 542,08 em 01.12.2022 residente na cidade de BRASILIA/DF. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Possui poupança salário, com recebimento de proventos e com resgate automático. Principais lançamentos a crédito e a débito referem-se as transações envolvendo mesma titularidade e pessoas físicas e jurídicas de ramos diversos, das quais destacamos MAURO CESAR BARBOSA CID, já relacionado em comunicação de operações suspeitas e para o qual consta mídia desabonadora sobre suposto envolvimento em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: O personagem em questão é o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, o coronel Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro até os derradeiros dias do governo que acabou em 31 de dezembro (...) Entre os achados dos policiais escalados para trabalhar com Alexandre de Moraes estão pagamentos, com dinheiro do tal caixa informal gerenciado pelo tenente-coronel, de faturas de um cartão de crédito emitido em nome de uma amiga do peito de Michelle Bolsonaro que era usado para custear despesas da ex-primeira-dama (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA: 20/01/2023). Observamos diversas tentativas de TEDs para mesma titularidade, as quais foram devolvidas, tendo sido efetivadas o valor de R\$ 89.000,00 em 11/11/2022 e R\$ 38.000,00 em 16/06/2022. Considerando a movimentação incompatível com a renda conhecida do analisado e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

2	JOSE GOMES DE ANDRADE	Beneficiário
2	FELIPE PAULINO DE MEDEIROS	Beneficiário
	AGENCIA DE PROMOCAO DE EXPORTACOES DO BRASIL - APEX-	
2	BRASIL	Remetente
2	MARGARETE DUARTE DE LIMA	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2	ARIOVALDO RONCHI JUNIOR	Beneficiário		
2	MARLUCIO JOSE MELLO DE CASTRO	Beneficiário		
2	EZEQUIAS FREIRE SANTOS 53916638149	Beneficiário		
2	MAURO CESAR LOURENA CID	Beneficiário		
2	MAURO CESAR LOURENA CID	Titular	779.690,00	779.262,00
2	LISIEUX LOURENA CID	Remetente		
2	MARIA CLAUDIA MESQUITA AMARAL	Beneficiário		
2	AGNES BARBOSA CID	Beneficiário		
2	AGNES BARBOSA CID	Titular		
2	VIRGINIA ELISA LAZZARIN	Beneficiário		
2	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		
2	ALLAERCYO RODOLFO DA SILVA VIEIRA	Beneficiário		

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 04/12/1995, cadastrado como: SERVIDOR PUBLICO FEDERAL - GENERAL, percebendo rendimentos de R\$ 31.751,65 em 01.03.2020 residente na cidade de NITEROI/RJ. Contas analisadas: 3303 / 10.042.683 3303 / 510.042.683 4883 / 8.291(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 745.227.877-15 - AGNES BARBOSA CID 4883 / 910.008.291(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 745.227.877-15 - AGNES BARBOSA CID 4883 / 960.008.291(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 745.227.877-15 - AGNES BARBOSA CID. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Analisado citado em mídia desabonadora, relacionada a investigação de suposto crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: Jair Bolsonaro e o tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid têm uma relação que transcende a carreira militar do ex-ajudante de ordens. O pai de Cid, general Mauro Cesar Lourena Cid, foi colega do ex-presidente no curso de formação de oficiais do Exército. Lourena Cid tornou-se amigo de Bolsonaro. Em 2019, ano em que foi para a reserva, ele ganhou do governo a confortável posição de chefe do escritório da Apex, a agência brasileira de promoção de exportações, em Miami. Com salário em dólares, o cargo lhe garantiu uma bolada mensal equivalente a mais de R\$ 80 mil. (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA: 20/01/2023). Conta conjunta com Agnes Barbosa Cid, cônjuge do analisado e sem ocupação cadastrada. Possui recursos internalizados em investimentos (saldo atual de R\$ 174.796,12) e mantém parte dos valores com resgate automático. Principal crédito através de transferência no valor de R\$235.409,65, em 09/01/2023, recebida de APEX BRASIL OPER FINANC. Recebeu proventos do COMANDO DO EXERCITO-CENTRO DE PAGAM 00.394.452/0533-04 e ORPAGs do exterior, as quais observamos como remetente o analisado, país ESTADOS UNIDOS, natureza da operação: ORPAG em moeda nacio e finalidade BBA TRANSACTION, citamos por amostragem: 21/12/2022 5.044,70 14/12/2022 9.190,80 28/10/2022 9.186,48 04/10/2022 9.061,56 À débito efetua transações para mesma titularidade, a cônjuge, o filho e pessoas físicas e jurídicas de ramos diversos. Destacamos o envio de ORPAGs para o exterior, efetuadas após o recebimento de recursos de APEX BRASIL OPER FINANC, país de destino ESTADOS UNIDOS e beneficiário MAURO CESAR LOURENA CID, citamos: 10/01/2023 USD 3.000,00 R\$ 15.866,03 11/01/2023 USD 3.000,00 R\$ 15.790,18 16/01/2023 USD 3.000,00 R\$ 15.556,10 18/01/2023 USD 3.000,00 R\$ 15.471,22 Chama atenção o fracionamento das ORPAGs, limitadas aos valores de USD 3.000,00 cada, o que poderia indicar tentativa de dispensa de documentação complementar. Considerando o envio atípico de valores para o exterior, para mesma titularidade, porém sem conhecimento do real destino dos recursos, e demais atipicidades apontadas, propomos a comunicação. Ocorrências:

X-e) transferências unilaterais que, pela habitualidade, valor ou forma, não se justifiquem ou apresentem atipicidade. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	LIA MARA AMARAL DE OLIVEIRA COLARES	Beneficiário		
3	JOSE LUIZ CARVALHO COSTA	Beneficiário		
3	JOSE LUIZ CARVALHO COSTA	Remetente		
3	JOSE LUIZ CARVALHO COSTA	Titular	596.994,00	597.458,00
3	AILTON FERNANDES	Beneficiário		
3	ADRIANA MARIA DE JESUS GUIMARAES ROCHA	Beneficiário		
3	CRISTIANE DURSO MENDES COSTA	Titular		
3	LORIANE DOS SANTOS TEIXERA CARVALHO	Beneficiário		
3	THIAGO DAS NEVES BARBOSA	Beneficiário		
3	GLAUCIA DOS SANTOS TEIXEIRA CARVALHO	Beneficiário		
3	ADILSON SAMORA DE SOUSA	Beneficiário		
3	BRUNO DANIEL DURSO MENDES	Beneficiário		
3	LEANDRO FERNANDES DE JESUS	Beneficiário		
3	DAVDY MARQUES DE AMORIM	Beneficiário		
3	ANA BEATRIZ GUIMARAES DE SOUZA	Beneficiário		
3	FELIPE DE CASTRO SOUZA	Beneficiário		
3	PJBANK PAGAMENTOS S.A.	Remetente		
3	MARIA DO SOCORRO MOURA DA SILVA	Beneficiário		
3	DAVDY MARQUES DE AMORIM 13660125776	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3	OAK IMOVEIS LTDA	Outros
3	GERALDO SIMPLICIO	Beneficiário
3	MARIA ISABEL DA ROCHA CARNEIRO	Beneficiário
3	LUCIA HELENA DA SILVA E SOUZA	Beneficiário
3	MARISA CRISTINA GUIMARAES ROCHA	Beneficiário
3	ANEBEATRIZ FERREIRA DA SILVA ROSAS	Remetente
3	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário
3	VANIA FERREIRA DOS SANTOS	Beneficiário

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 27/05/2008, cadastrado como: VENDEDOR PRACISTA E CAIXEIRO VIAJANTE - VENDEDOR, percebendo rendimentos de R\$ 3.371,42 em 01.12.2013 residente na cidade de NOVA FRIBURGO/RJ. Contas analisadas: 0335 / 105.008(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 053.031.727-32 - CRISTIANE DURSO MENDES CO. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Conta conjunta com Cristiane Durso Mendes Costa, cônjuge do analisado e advogada com renda de R\$2.154,33. Consta como titular de OAK IMOVEIS LTDA ME 30.191.941/0001-10 (CORRETAGEM NA COMPRA E VENDA E AVALIACAO DE IMÓVEIS), com faturamento presumido de R\$ 110.000,00, juntamente com a cônjuge. Principais créditos foram recebimento de fornecedor (PJBANK PAGAMENTOS S.A). À débito efetua transações principalmente para mesma titularidade e para DAVYD MARQUES DE AMORIM, titular de 24.199.056/0001-85 (PROMOCAO DE VENDAS) com faturamento presumido de R\$ 70.000,00. Não observamos vínculo conhecido entre o analisado o principal beneficiário. Dentre os destinatários destacamos MAURO CESAR BARBOSA CID, já relacionado em comunicação de operações e para o qual consta mídia desabonadora sobre suposto envolvimento em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: O personagem em questão é o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, o coronel Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro até os derradeiros dias do governo que acabou em 31 de dezembro (...) Entre os achados dos policiais escalados para trabalhar com Alexandre de Moraes estão pagamentos, com dinheiro do tal caixa informal gerenciado pelo tenente-coronel, de faturas de um cartão de crédito emitido em nome de uma amiga do peito de Michelle Bolsonaro que era usado para custear despesas da ex-primeira-dama (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA: 20/01/2023). Considerando a movimentação incompatível com a capacidade financeira conhecida do analisado e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

4	ALFREDO LUIZ FERREIRA DA SILVA	Beneficiário
4	PAGADORIA PESSOAL MARINHA	Outros
4	TAYSE SHARLINE DA SILVA PEREIRA	Remetente
4	ESCOLA FUNDAMENTAL ALVACIR VITE ROSSI LTDA	Beneficiário
4	SANDRO DANIEL SOARES	Remetente
4	WISMAR RAUL DE SOUZA	Beneficiário
4	TELEFONICA BRASIL S.A.	Beneficiário
4	DOMELICE BARBEARIA LTDA ME	Beneficiário
4	FERNANDA OLIVEIRA DOS SANTOS	Beneficiário
4	JOSE LUCIANO DE MOURA	Remetente
4	PATRYCK DE MORAES PAMPOLHA	Remetente
4	DAYVE DOS SANTOS GOMES	Remetente
4	RAFAEL DE S MEDEIROS	Beneficiário
4	RODRIGO DEFANTI DA SILVA	Remetente
4	JONATHAS DINIZ VIEIRA COELHO	Remetente
4	ENDEL SILVA DE OLIVEIRA	Remetente
4	VALDEMARINA MOREIRA DA SILVA	Beneficiário
4	RAFAEL BORTOLAMI CATANHO DA SILVA	Remetente
4	ADRIANO DA SILVA TOBIAS	Remetente
4	WADY DAHAS ROSSY FILHO	Beneficiário
4	123 VIAGENS E TURISMO LTDA.	Beneficiário
4	HOTELARIA RESERVA EIRELI	Beneficiário
4	ANTONIA RODRIGUES RIBEIRO	Beneficiário
4	WESLEY N S MONTEIRO EIRELI	Remetente
4	Claro S.A.	Beneficiário
4	MCC COMERCIO DE ALIMENTOS E SERVICOS LTDA	Beneficiário
4	ELIZEU LEITE DE SOUZA	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4	JAIR MOREIRA DA SILVA	Beneficiário		
4	JAIR MOREIRA DA SILVA	Outros		
4	JAIR MOREIRA DA SILVA	Remetente		
4	JAIR MOREIRA DA SILVA	Titular	226.956,00	226.339,00
4	JACKSON SOUZA DA SILVA	Beneficiário		
4	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
4	ZITA CRISTINA DE ALMEIDA MARTINS	Beneficiário		
4	MARIA RITA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA	Beneficiário		
4	MARIA RITA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA	Remetente		
4	MARIA RITA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA	Titular		
4	ROSEMARY MOREIRA DA SILVA	Beneficiário		
4	DANIEL LOPES DE LUCAS	Remetente		
4	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Remetente		

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 29/08/2016, cadastrado como: MILITAR DAS FORÇAS ARMADAS - MARINHA - PRIMEIRO-SARGENTO MARINHA, vinculado a Pagadoria de Pessoal da Marinha 00.394.502/0438-97, percebendo rendimentos de R\$ 11.179,87 em 01.11.2021 residente na cidade de NITERÓI/RJ. Contas analisadas: 8697 / 4.002(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 592.004.212-53 - MARIA RITA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA 8697 / 510.004.002(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 592.004.212-53 - MARIA RITA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Conta conjunta com Maria Rita Rodrigues Ribeiro da Silva, cônjuge do analisado e do lar. Não identificamos participação societária em empresa. Possui conta salário com recebimento de proventos e os recursos são transferidos para conta corrente nesta instituição financeira. Principais lançamentos a crédito e a débito referem-se as transações envolvendo mesma titularidade, a cônjuge e pessoas físicas e jurídicas atuantes em áreas diversas. Analisado consta como portador de depósito em espécie, valor de R\$ 17.000,00, em 03/11/2022, beneficiário MAURO CESAR BARBOSA CID 516.387.382-20, já relacionado em comunicação de operações suspeitas e para o qual consta mídia desabonadora sobre suposto envolvimento em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: O personagem em questão é o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, o coronel Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro até os derradeiros dias do governo que acabou em 31 de dezembro (...) Entre os achados dos policiais escalados para trabalhar com Alexandre de Moraes estão pagamentos, com dinheiro do tal caixa informal gerenciado pelo tenente-coronel, de faturas de um cartão de crédito emitido em nome de uma amiga do peito de Michelle Bolsonaro que era usado para custear despesas da ex-primeira-dama (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA: 20/01/2023). Considerando que não foram encontradas justificativas para a movimentação financeira, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

5	Centro de Pagamento do Exército	Outros		
5	SILVANO JUSTINO DA SILVA	Beneficiário		
5	TATIANE GONCALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
5	EDUARDO NASCIMENTO DIAS	Beneficiário		
5	PRISCILLA GONCALVES DA SILVA	Beneficiário		
5	SARAH RAQUEL DE MELO ALCANTARA SILVA	Beneficiário		
5	BRUNO ALVES BORGES	Beneficiário		
5	LUIZ CARLOS AFONSO SOUZA	Beneficiário		
5	LUIZ CARLOS AFONSO SOUZA	Remetente		
5	RUTH PEREIRA DE SOUZA	Outros		
5	Brasilcap Capitalização S.A.	Remetente		
5	NOVO TRAJETO COMERCIAL LTDA ME	Beneficiário		
5	JOSE BARBOSA DOS SANTOS	Beneficiário		
5	ASSOCIACAO NACIONAL DE EQUOTERAPIA ANDE BRASIL	Beneficiário		
5	JOSELY ALVES PEREIRA 93576684115	Beneficiário		
5	SIMONE FRANCOISE NETTO LACERDA	Beneficiário		
5	LOTS MARCIA DA SULACAP	Beneficiário		
5	JESUALDO CONCEIÇÃO DA SILVA	Beneficiário		
5	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Outros		
5	DIVINA MARIA DA SILVA	Titular		
5	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
5	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Remetente		
5	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Titular	291.773,00	290.893,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5 WILLIAM CANDIDO NASCIMENTO 62074377134	Beneficiário
5 IDELMAR NASCIMENTO DE ASSIS	Beneficiário
5 LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário
5 JOSEVANIA SOARES DA SILVA MASUDA	Outros
5 CELI ANDREA MARIA DO NASCIMENTO	Beneficiário
5 MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Outros
5 MARIZELIA RUBIM FERNANDES MAIA	Beneficiário

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 21/03/1989, cadastrado como: MILITAR EM GERAL - CABO ENGAJADO, vinculado ao Comando do Exército-centro de Pagamento do Exército 00.394.452/0533-04, percebendo rendimentos de R\$ 4.563,58 em 01.03.2021 residente na cidade de BRASILIA/DF. Contas analisadas: 1226 / 11.939(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 463.731.871-87 - DIVINA MARIA S GONCALVES 1226 / 510.011.939(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 463.731.871-87 - DIVINA MARIA S GONCALVES 1226 / 970.011.939(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 463.731.871-87 - DIVINA MARIA S GONCALVES. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Conta conjunta com Divina Maria da Silva Goncalves, cônjuge do analisado e do lar. Em pesquisas externas, não identificamos participação societária em empresa. Recebe proventos em conta poupança salário com resgate automático. Principais recebimentos referem-se as transações de mesma titularidade e os PIX em conta poupança, acima relacionados como créditos diversos, citamos: 07/11/2022 1.325,00 Josevania Soares da Silva Masuda 861.582.521-15 06/12/2022 1.325,00 Ruth Pereira de Souza 146.714.761-34 29/12/2022 599,00 Jair Messias Bolsonaro 453.178.287-91 29/12/2022 60,00 Mauro Cesar Barbosa Cid 927.781.860-34 À débito efetua principalmente transações para mesma titularidade, para a irmã e para pessoas físicas e jurídicas diversas, inclusive servidores públicos (militares). Analisado apresenta movimentação atípica, de maneira habitual, o que poderia indicar utilização da conta pessoal para trânsito de recursos de terceiros e/ou de atividade não declarada. Não identificamos fundamentos legais ou econômicos que justifiquem as movimentações observadas, que se apresenta muito acima da renda cadastrada. Por este motivo, propõe-se a comunicação ao COAF.

Ocorrências:

VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

6 FEDERACAO HIPICA DE BRASILIA	Beneficiário
6 FEDERACAO HIPICA DE BRASILIA	Remetente
6 RUY MENESCAL COUTO	Beneficiário
6 LEONARDO DA SILVA SOARES DE PAULA	Beneficiário
6 JOSE LUIZ CARVALHO COSTA	Remetente
6 NUTRIBASE NUTRIMENTOS LTDA	Beneficiário
6 LUIZA FERREIRA DE ALMEIDA GOMES	Beneficiário
6 RODRIGO BRANDAO DA MOTA	Remetente
6 VESPER AGENCIA DE IMOVEIS LTDA	Remetente
6 GRUPO DE DANCA BALLET ETUDE SEASONS LTDA	Beneficiário
6 VINICIUS SUTERO FRANCA	Remetente
6 EDUARDO REBOUCAS ANDRES	Remetente
VET & PET SAUDE E ESTETICA ANIMAL COMERCIO E SERVICOS	
6 LTDA M	Beneficiário
6 GABRIELA SANTIAGO RIBEIRO CID	Titular
6 Gilberto Santiago Ribeiro	Beneficiário
6 Gilberto Santiago Ribeiro	Remetente
6 DAVYD MARQUES DE AMORIM	Remetente
6 GIOVANA RIBEIRO CID	Beneficiário
6 MM TURISMO E VIAGENS LTDA ME	Beneficiário
6 JOSE EDSON GONCALVES DA SILVA	Beneficiário
6 123 VIAGENS E TURISMO LTDA.	Beneficiário
6 DILTON CASTRO JUNQUEIRA BARBOSA	Outros
PASSELI PREDIAL E ADMINISTRADORA SAO SEBASTIAO S/S	
6 LTDA - EPP	Remetente
6 ELIDA SANTOS DE OLIVEIRA NASCIMENTO	Remetente
6 BLOOM COMERCIO DE FLORES E DECORACAO LTDA	Beneficiário
6 CENTRO EDUCACIONAL PIA-MATER LTDA	Beneficiário
6 SUZETTE DA SILVA FERREIRA 94934320768	Beneficiário
6 JAIR MESSIAS BOLSONARO	Procurador / Representante Legal
6 PAULO ROBERTO LARABURU NASCIMENTO	Remetente
6 MAURO CESAR LOURENA CID	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6	LISIEUX LOURENA CID	Remetente		
6	REGINA FREITAS DE MARIA	Beneficiário		
6	LUIS MARCOS DOS REIS	Remetente		
6	JOSE CABRAL DE ARAUJO NETO	Beneficiário		
6	SOCIEDADE HIPICA PAULISTA	Remetente		
6	FABIO GLADZIK	Remetente		
6	KEILA MOREIRA DE CASTRO	Remetente		
6	MYRNA LEATRICE BARBOSA	Beneficiário		
6	GEMERSON PEREIRA DA SILVA	Beneficiário		
6	ALEX SOUZA CAMARGO	Remetente		
6	LUIZ ANTONIO NABHAN GARCIA	Remetente		
6	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		
6	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Remetente		
6	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Titular	1.413.053,00	1.839.563,00

Período analisado: 26/07/2022 - 25/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 28/02/1997, cadastrado como: OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES - TENENTE-CORONEL EXERCITO, percebendo rendimentos de R\$ 21.319,53 em 01.03.2021 residente na cidade de BRASÍLIA/DF. Recebeu poderes outorgados por : JAIR MESSIAS BOLSONARO - 453.178.287-91 Contas analisadas: 3485 / 22.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID 3485 / 960.022.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID 3485 / 970.022.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID . INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Trata-se de PEP relacionado em razão do outorgante e PEP Principal JAIR MESSIAS BOLSONARO, ex-presidente da república (mandato 2019 - 2022). Possui histórico de comunicação ao COAF no último ano. Analisado relacionado em mídia desabonadora sobre suposto envolvimento em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: O personagem em questão é o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, o "coronel Cid", ajudante de ordens de Jair Bolsonaro até os derradeiros dias do governo que acabou em 31 de dezembro (...) Entre os achados dos policiais escalados para trabalhar com Alexandre de Moraes estão pagamentos, com dinheiro do tal caixa informal gerenciado pelo tenente-coronel, de faturas de um cartão de crédito emitido em nome de uma amiga do peito de Michelle Bolsonaro que era usado para custear despesas da ex-primeira-dama (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA: 20/01/2023). Em pesquisas externas, não identificamos participação societária em empresa. Possui recursos internalizados em investimentos com carteira diversificada (saldo total de R\$ 680.409,11). Mantém conta poupança com resgate automático (saldo atual de R\$ 26.068,71). Principais lançamentos a crédito e a débito referem-se as transações envolvendo mesma titularidade e pessoas físicas e jurídicas de ramos diversos, das quais destacamos: JOAO NORBERTO RIBEIRO - empresário com renda de R\$1.099,00 LUIS MARCOS DOS REIS - 561.041.891-72 - sargento com renda de R\$ 13.346,79 JOSE LUIZ CARVALHO COSTA - vendedor com renda de R\$3.371,42 HEITOR GARCIA DE DEUS CUNHA - ourives e empresário com renda de R\$ 11.666,66 INC26 BRASAL INCORPORACOES IMOBILIARIAS LTDA - consta mídia desabonadora sobre suposto envolvimento do sócio Dilton Castro Junqueira Barbosa 285.195.316-87 em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: Com elementos apurados após mandados de busca e apreensão e a partir dos depoimentos de Marco Aurélio Siqueira, funcionário da Odebrecht, o MPF denunciou Dilton Castro Barbosa, diretor da Brasal, por corrupção ativa praticada, ao menos, quatro vezes, gestão fraudulenta, 16 vezes, desvios de instituições financeiras, também 16, além da participação em organização criminosas que pode ter gerado ao Banco de Brasília (BRB) prejuízo de R\$ 348 milhões, sendo R\$ 40 milhões em propina. (TÍTULO MPF denuncia diretor da Brasal por participação em desvios no BRB FONTE: METROPOLES DATA: 16/02/2019) Destacamos o envio de ORPAG para o exterior, valor de R\$ 367.374,56, em 12/01/2023, País: ESTADOS UNIDOS e beneficiário o analisado. Considerando a movimentação elevada, o que poderia indicar tentativa de burla fiscal e/ou ocultação de patrimônio, e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º X-e) transferências unilaterais que, pela habitualidade, valor ou forma, não se justifiquem ou apresentem atipicidade. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

7	Centro de Pagamento do Exército	Outros
7	ANDREIA WALTRICK MUNIZ	Remetente
7	GIOVANNA FELIX DA COSTA	Remetente
7	KEVYN MATHEUS DE OLIVEIRA COUTO	Beneficiário
7	KEVYN MATHEUS DE OLIVEIRA COUTO	Remetente
7	FELIPE GONCALVES FERREIRA	Remetente
7	ANTONIO CELIO ALVES DOS SANTOS	Beneficiário
7	MINISTERIO DO TURISMO	Outros
7	GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS	Beneficiário
7	LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR	Beneficiário
7	LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

7	VITOR LUCAS ALENCAR DOS REIS	Remetente		
7	MARIA AUXILIADORA DO AMARAL	Remetente		
7	DANIEL DE OLIVEIRA CHAGAS	Remetente		
7	NUVEI DO BRASIL LTDA	Beneficiário		
7	CARLOS AUGUSTO SILVA SOUSA	Beneficiário		
7	CARLITO SALES GOMES	Beneficiário		
7	CARLITO SALES GOMES	Remetente		
7	JULIANA CAPPARELLA CORTOPASSI RUIZ GARCIA PAGSMILE INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE NEGOCIOS LTDA	Beneficiário		
7	CLAUDIO LUIZ MARTINS COELHO	Beneficiário		
7	CREATIVE MARKETING EIRELI	Remetente		
7	SEBASTIAO GONCALVES DA SILVA	Beneficiário		
7	EDIR GONTIJO DE ANDRADE E CUNHA	Remetente		
7	RAULINA BRAGA PASCHOAL SIQUEIRA	Remetente		
7	TANIA MARIA DE JESUS	Beneficiário		
7	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
7	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Remetente		
7	ALEXANDRE JOSE AMARAL FERREIRA	Beneficiário		
7	ALEXANDRE JOSE AMARAL FERREIRA	Remetente		
7	CRISTINA APARECIDA MIRANDA BORGES	Beneficiário		
7	FREDERICO ANTONIO SEBBA	Remetente		
7	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
7	LUIS MARCOS DOS REIS	Remetente		
7	LUIS MARCOS DOS REIS	Titular	167.418,00	213.294,00
7	LUCIANA PEREIRA COUTO DE OLIVEIRA	Remetente		
7	VANDIR PEREIRA CARDOSO	Beneficiário		
7	VANDIR PEREIRA CARDOSO	Remetente		
7	CLEBERSON SOARES DA SILVA	Beneficiário		
7	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Beneficiário		
7	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Remetente		
7	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Remetente		
7	SOLIMAR LUIZ DA SILVA	Beneficiário		

Período analisado: 21/01/2023 - 08/05/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 08/08/1994, cadastrado como: MILITAR EM GERAL - SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO, percebendo rendimentos de R\$ 13.346,79 em 01.12.2022 SERVIDOR PUBLICO FEDERAL - AGENTE, percebendo rendimentos de R\$ 10.710,94 em 01.12.2022 CLIENTE INVESTIDOR - INVESTIDOR, percebendo rendimentos de R\$ 542,08 em 01.12.2022 residente na cidade de BRASILIA/DF. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Analisado monitorado em razão de ter citado em mídia desabonadora recente, segue trecho: Antigo supervisor a Ajudância de Ordens da Presidência da República, o segundo-sargento Luis Marcos dos Reis é um dos suspeitos de participar do suposto esquema que adulterou dados de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro e auxiliares. Reis trabalhou diretamente com Bolsonaro e o ajudante de ordens Mauro Cid desde o início do mandato até agosto de 2022, quando foi transferido para o Ministério do Turismo. TÍTULO: Ataques a Moraes e motorista de Villas-Boas: saiba quem é o sargento suspeito de operar fraude em cartão de vacinação envolvendo Bolsonaro FONTE: O GLOBO DATA: 03/05/2023 Cadastrado como servidor público vinculado ao Comando do Exército-centro de Pagamento do Exército 00.394.452/0533-04 e servidor em regime especial vinculado ao Ministério do Turismo 05.457.283/0001-19. Principais lançamentos a crédito e a débito referem-se as transações envolvendo mesma titularidade e terceiros de ramos diversos, entre eles servidores públicos. Destacamos recebimento de MAURO CESAR BARBOSA CID - 927.781.860-34, o qual também figura em mídia desabonadora recente, segue trecho: A Polícia Federal apreendeu dinheiro vivo na casa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Cid foi preso nesta quarta-feira (3), na operação que apura suspeita de fraude na carteira de vacinação de Bolsonaro, da filha e de assessores. TÍTULO: PF apreende US\$ 35 mil em dinheiro vivo na casa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro FONTE: G1 DATA: 03/05/2023 Considerando a movimentação atípica, sem clara justificativa e as citações desabonadoras em mídia, tanto do analisado quanto do remetente de recursos, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:
IV-I) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

8	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - MF	Beneficiário		
---	-------------------------------------	--------------	--	--



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

8	JOSE GOMES DE ANDRADE	Beneficiário		
8	SALAO DE CABELEREIRO PRINCIPE DA PAZ LTD	Beneficiário		
	AGENCIA DE PROMOCAO DE EXPORTACOES DO BRASIL - APEX-			
8	BRASIL	Remetente		
8	MARGARETE DUARTE DE LIMA	Beneficiário		
8	MARCOS HENRIQUE DE OLIVEIRA DE FREITAS	Beneficiário		
8	REJOMAR MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - ME	Beneficiário		
8	UBIRAJARA DA SILVA SANTOS 85778834772	Beneficiário		
8	EZEQUIAS FREIRE SANTOS 53916638149	Beneficiário		
8	VET CIRURGICA CONSULTORIA	Beneficiário		
8	QUEST DIAGNOSTICS TESTES FORENSES DO BRASIL LTDA.	Beneficiário		
8	SERGIO GOMES DOS SANTOS	Beneficiário		
8	FATIMA MARIA SOUSA COSTA	Beneficiário		
8	MAURO CESAR LOURENA CID	Remetente		
8	MAURO CESAR LOURENA CID	Titular	504.101,00	503.986,00
8	LISIEUX LOURENA CID	Remetente		
8	AGNES BARBOSA CID	Beneficiário		
8	AGNES BARBOSA CID	Titular		
8	MARGARETH RODRIGUES MURY LEMOS	Beneficiário		
8	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		

Período analisado: 21/01/2023 - 06/05/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 04/12/1995, cadastrado como: SERVIDOR PUBLICO FEDERAL - GENERAL, percebendo rendimentos de R\$ 31.751,65 em 01.03.2020 CLIENTE INVESTIDOR - INVESTIDOR , percebendo rendimentos de R\$ 610,93 em 01.04.2023 residente na cidade de NITEROI/RJ. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Analisado é pai de MAURO CESAR BARBOSA CID, o qual figura em mídia desabonadora recente, segue trecho: O tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência da República, foi preso pela Polícia Federal nesta quarta-feira (3/5) em uma operação que investiga supostas fraudes no cartão de vacinação do ex-presidente e de pessoas ligadas a ele. (...) Seu pai, o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, foi colega de turma de Bolsonaro na Aman nos anos 1970. TÍTULO: Quem é Mauro Cid, ex-ajudante de Bolsonaro preso pela PF FONTE: BBC DATA: 03/05/2023 A Polícia Federal apreendeu dinheiro vivo na casa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Cid foi preso nesta quarta-feira (3), na operação que apura suspeita de fraude na carteira de vacinação de Bolsonaro, da filha e de assessores. TÍTULO: PF apreende US\$ 35 mil em dinheiro vivo na casa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro FONTE: G1 DATA: 03/05/2023 Conta conjunta com Agnes Barbosa Cid, cônjuge do analisado e sem ocupação cadastrada. Principais créditos oriundos por transações de mesma titularidade em outra instituição financeira (TED), impossibilitando identificar a real origem dos recursos. Principais débitos foram ORPAGs para o exterior, país de destino ESTADOS UNIDOS e beneficiário MAURO CESAR LOURENA CID, citamos: 07/03/2023 R\$ 15.781,41 09/03/2023 R\$ 15.637,36 13/03/2023 R\$ 15.883,64 14/03/2023 R\$ 10.591,75 17/03/2023 R\$ 15.904,84 21/03/2023 R\$ 15.932,30 Chama atenção o fracionamento das ORPAGs, limitadas aos valores de até USD 3.000,00 cada, o que poderia indicar tentativa de dispensa de documentação complementar. Além disso, observamos que recebe TED de mesma titularidade e em curto período, ou na mesma data, efetua emissão de ORPAG. A movimentação gera suspeita de tentativa de dissimulação dos recursos. Também efetuiu transações para o filho MAURO CESAR BARBOSA CID supracitado. Considerando as transações envolvendo mesma titularidade, inclusive o envio atípico de valores para o exterior, sem conhecimento da real origem e destino dos recursos, e demais atipicidades apontadas, propomos a comunicação.

Ocorrências:

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º X-e) transferências unilaterais que, pela habitualidade, valor ou forma, não se justifiquem ou apresentem atipicidade. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

9	FEDERACAO HIPICA DE BRASILIA	Beneficiário		
9	Centro de Pagamento do Exército	Outros		
9	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL - MF	Beneficiário		
9	REBECA CHUFFI SACCOCHI	Beneficiário		
9	ROBSON ARGUELHO MENDONCA	Beneficiário		
9	JANIERE HERMIDA PINHEIRO	Remetente		
9	LARISSA BLUM CHIARATO	Beneficiário		
9	ALESSANDRO BERNARDINO SANCHES	Remetente		
9	ANDERSON DE OLIVEIRA SCHIAVO	Beneficiário		
9	DGS INDUSTRIA GRAFICA E EDITORA LTDA	Beneficiário		
9	PEREIRA GOMES P AUTOM LTDA EPP	Beneficiário		
9	GABRIELA SANTIAGO RIBEIRO CID	Titular		
9	Gilberto Santiago Ribeiro	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

9	BRASIL SAUDE AMBIENTAL E SANITARIA EIRELI - ME	Beneficiário		
9	DAVYD MARQUES DE AMORIM	Remetente		
9	GIOVANA RIBEIRO CID	Beneficiário		
9	MM TURISMO E VIAGENS LTDA ME	Beneficiário		
9	ANDREA FITNESS LTDA	Beneficiário		
9	JOSE EDSON GONCALVES DA SILVA	Beneficiário		
9	DAVYD MARQUES DE AMORIM 13660125776	Outros		
9	RESTAURANTE SUSHI JK LTDA	Remetente		
	PASSELI PREDIAL E ADMINISTRADORA SAO SEBASTIAO S/S			
9	LTDA - EPP	Remetente		
9	EDITORIA DIALETICA LTDA.	Remetente		
9	Golden Horse Clinica Veterinaria Ltda	Beneficiário		
9	IRENE MARTINS	Beneficiário		
9	HORSEPIX LTDA	Beneficiário		
9	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Procurador / Representante Legal		
9	MAURO CESAR LOURENA CID	Remetente		
9	LISIEUX LOURENA CID	Remetente		
9	REGINA FREITAS DE MARIA	Beneficiário		
9	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
9	ASSOCIACAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E CULTURA-ABEC	Remetente		
9	ELIZEU RODRIGUES TEIXEIRA	Remetente		
9	CLEIDE ZORAIA MACHADO	Remetente		
9	BANHO NO SUJAO EIRELI ME	Beneficiário		
9	PATRICIA JAQUELINE DE MIRANDA	Remetente		
9	ANGELA FERREIRA DA SILVA DE SOUZA	Beneficiário		
9	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Titular	225.871,00	275.581,00

Período analisado: 26/01/2023 - 06/05/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 28/02/1997, cadastrado como: OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES - TENENTE-CORONEL EXERCITO, percebendo rendimentos de R\$ 21.319,53 em 01.03.2021 residente na cidade de BRASILIA/DF. Recebeu poderes outorgados por: JAIR MESSIAS BOLSONARO - 453.178.287-91 Contas analisadas: 3485 / 22.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID (cônjuge do analisado e sem renda cadastrada) 3485 / 960.022.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID 3485 / 970.022.149(Conta conjunta) SEGUNDO TITULAR - 099.447.567-50 - GABRIELA SANTIAGO R CID . INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Trata-se de PEP relacionado em razão do outorgante e PEP Principal JAIR MESSIAS BOLSONARO, ex-presidente da república (mandato 2019 - 2022). Analisado citado em mídias desabonadoras recentes, seguem trechos: A Polícia Federal apreendeu dinheiro vivo na casa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Cid foi preso nesta quarta-feira (3), na operação que apura suspeita de fraude na carteira de vacinação de Bolsonaro, da filha e de assessores. TÍTULO: PF apreende US\$ 35 mil em dinheiro vivo na casa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro FONTE: G1 DATA: 03/05/2023 O tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência da República, foi preso pela Polícia Federal nesta quarta-feira (3/5) em uma operação que investiga supostas fraudes no cartão de vacinação do ex-presidente e de pessoas ligadas a ele. TÍTULO: Quem é Mauro Cid, ex-ajudante de Bolsonaro preso pela PF FONTE: BBC DATA: 03/05/2023 Mantém recursos internalizados em investimentos com carteira diversificada (saldo total de R\$ 683.744,47) e conta poupança com resgate automático (saldo atual de R\$15.453,13). Observa-se recebimento de proventos de Comando do Exército-centro de Pagamento do Exército 00.394.452/0533-04. Recebeu transações do pai do analisado MAURO CESAR LOURENA CID e de terceiros de ramos diversos, parte deles sem claro vínculo com o analisado, destacamos: DAVYD MARQUES DE AMORIM - titular de DAVYD MARQUES DE AMORIM - CNPJ 24199056000185 (- Promoção de vendas). Chama atenção o repasse de recursos para LUIS MARCOS DOS REIS, também relacionado em mídia desabonadora recente, segue trecho: Antigo supervisor a Ajudância de Ordens da Presidência da República, o segundo-sargento Luis Marcos dos Reis é um dos suspeitos de participar do suposto esquema que adulterou dados de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro e auxiliares. Reis trabalhou diretamente com Bolsonaro e o ajudante de ordens Mauro Cid desde o início do mandato até agosto de 2022, quando foi transferido para o Ministério do Turismo. TÍTULO: Ataques a Moraes e motorista de Villas-Boas: saiba quem é o sargento suspeito de operar fraude em cartão de vacinação envolvendo Bolsonaro FONTE: O GLOBO DATA: 03/05/2023 Considerando a movimentação atípica, sem clara justificativa e as citações desabonadoras em mídia, tanto do analisado quanto do principal beneficiário, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

10	AUTO POSTO CINCO ESTRELAS LTDA	Beneficiário
10	REBECA CHUFFI SACCOCHI	Beneficiário
10	JOSE ANCELMO DE OLIVEIRA CANTINA ME	Beneficiário
10	MARIA CLARA DE MELLO MENDES	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

10	CAMILA NOVAES MEDRADO	Beneficiário		
10	MARIA EDUARDA TAVARES DE CARVALHO	Beneficiário		
10	ALESSANDRA LOPES DA CRUZ MATIAS SILVA	Remetente		
10	DROGARIA TORRE DO CASTELO LTDA - EPP	Beneficiário		
10	TIAGO LUCAS CAMPOS DA SILVA	Beneficiário		
10	MARIA CLARA MONTEIRO DIAS	Remetente		
10	CARLOS EDUARDO SILVA LACERDA	Beneficiário		
10	MARIA EDUARDA DE CARVALHO E SILVA COUTO	Beneficiário		
10	GIOVANA RIBEIRO CID	Beneficiário		
10	GIOVANA RIBEIRO CID	Remetente		
10	GIOVANA RIBEIRO CID	Titular	5.932,00	5.564,00
10	PATRICIA PEREGO WILLEMS	Beneficiário		
10	JOAO VICTOR MENEZES MARTINS	Beneficiário		
10	ZELDI SPINDOLA DE ATAIDES	Beneficiário		
10	RVS COMERCIO DE ALIMENTOS EIRELI ME	Beneficiário		
10	FARMACIA RIBEIRA LTDA	Beneficiário		
10	ENRICO COMERCIO DE COSMETICOS LTDA	Beneficiário		
10	LUIZA DE OLIVEIRA BIER BERNARDES 04212982005	Beneficiário		
10	Fernando Jara Faciole	Beneficiário		
10	2CLAC COMUNICACAO LTDA	Beneficiário		
10	LETICIA MOLLETA MACHADO	Beneficiário		
10	LISIEUX LOURENA CID	Remetente		
10	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Remetente		

Período analisado: 01/06/2022 - 06/05/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 10/12/2022, cadastrado como: ESTUDANTE - MENOR SEM ATIVIDADE residente na cidade de BRASILIA/DF. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Trata-se de menor de idade (14 anos) com capacidade civil incapaz e representante Mauro Cesar Barbosa Cid (pai da analisada). Analisada monitorada em razão do pai figurar em mídia desabonadora recente, segue trecho: A Polícia Federal apreendeu dinheiro vivo na casa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. Cid foi preso nesta quarta-feira (3), na operação que apura suspeita de fraude na carteira de vacinação de Bolsonaro, da filha e de assessores. TÍTULO: PF apreende US\$ 35 mil em dinheiro vivo na casa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro FONTE: G1 DATA: 03/05/2023 Em pesquisas externas, analisada aparece relacionada em caso de suposto crimes de Uso de Documento Falso e Corrupção de Menores, segue trecho: Inserção de dados Falsos nos Sistemas do Ministério da Saúde em nome de MAURO CESAR CID, BEATRIZ RIBEIRO CID, GIOVANA RIBEIRO CID e ISABELA RIBEIRA CID e possíveis crimes de Uso de Documento Falso e Corrupção de Menores Dentre as diligências solicitadas e deferidas judicialmente, a Polícia Federal requisitou os dados de todas as pessoas que foram vacinadas contra a Covid-19 no Município de Duque de Caxias/RJ, nos anos de 2021 e 2022. A lista encaminhada pelo Ministério da Saúde revelou que MAURO CESAR BARBOSA CID e suas filhas BEATRIZ RIBEIRO CID, GIOVANA RIBEIRO CID e ISABELA RIBEIRO CID constam com pessoas que teriam sido vacinadas contra a Covid-19 no município de Duque de Caxias/RJ. FONTE: Ofício nº 1365408/2023 - CCINT/CGCINT/DIP/PF DATA 18/04/2023 Observam-se transações envolvendo mesma titularidade, familiares e pessoas físicas e jurídicas atuantes em áreas diversas. Recebeu depósitos em espécie nos terminais de autoatendimento, localizados em Q.G.EXERCITO e VILA MILITAR (BRASÍLIA - DF), em valores que impossibilitam a identificação da origem e portador dos recursos. Considerando a movimentação em espécie sem clara justificativa e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
III-d) abertura, movimentação de contas ou realização de operações por detentor de procuração ou de qualquer outro tipo de mandato. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

11	MARCELO COSTA CAMARA	Beneficiário
11	MARCELO COSTA CAMARA	Procurador / Representante Legal
11	HALISSON LOPES DA ROCHA	Remetente
11	MAX GUILHERME MACHADO DE MOURA	Beneficiário
11	SANDRO DANIEL SOARES	Beneficiário
11	O & J CONSTRUÇOES LTDA	Beneficiário
11	RENNAN GABRIEL CONSOLACAO DA ROCHA	Remetente
11	DANIELA HAPONIUK GOMES	Remetente
11	CASA LOTERICA JONATAN E FELIX LTDA ME	Beneficiário
11	ALFREDO RIBEIRO DA SILVEIRA JUNIOR	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

11	JAEMSON FAVORETTO	Remetente		
11	LUCAS GABRIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
11	ROBSON DA PAIXAO ARAUJO	Beneficiário		
11	CAUA NUNES SANTOS	Remetente		
11	PARTIDO LIBERAL (PL)	Remetente		
11	GABRIEL DE OLIVEIRA ALVES	Remetente		
11	Helielto Correia França	Remetente		
	DOMINGUES & RODRIGUES MATERIAIS DE CONSTRUCAO			
11	LTDA	Beneficiário		
11	LIZ MUNIRA STAIS DA SILVEIRA	Remetente		
11	VANDERLI BERNARDINO DA SILVA 03494671613	Beneficiário		
11	DEBORAH CRISTIANE DE BRITO SEVERO	Remetente		
11	Leda Maria Marques Cavalcante	Beneficiário		
11	MIRANDA TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	Beneficiário		
11	BOLSONARO DIGITAL LTDA ME	Gerente / Diretor		
11	SERGIO LUIZ DE SIQUEIRA VIEIRA	Beneficiário		
11	JOSE RAIMUNDO DO CARMO COSTA	Beneficiário		
11	IRENE TEREZINHA FILLA GIURIATTI	Remetente		
11	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Beneficiário		
11	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Remetente		
11	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Titular	1.304.000,00	1.909.176,00
11	Alirio Tavares Cavalcantes	Remetente		
11	RAILSON ANDRADE DA COSTA	Remetente		
11	JOSE REINALDO DIAS BATA	Remetente		
11	ESTACIO LEITE DA SILVA FILHO	Beneficiário		
11	JOSSANDRO DA SILVA	Beneficiário		
11	MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO	Beneficiário		
11	FABIO CARVALHO MIRANDA	Beneficiário		
11	JUDITH RIBAS ANDRADE	Remetente		
11	OSMAR CRIVELATTI	Beneficiário		
11	ADENILSON LEMES DA COSTA	Remetente		
11	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Procurador / Representante Legal		
11	Walderice Santos da Conceição	Beneficiário		

Período analisado: 20/05/2022 - 14/05/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 15/04/1991, cadastrado como APOSENTADO OU PENSIONISTA, percebendo rendimentos de R\$ 19.168,56 em 01.11.2021, EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA, percebendo rendimentos de R\$ 23.595,04 em 01.11.2021, residente na cidade de BRASILIA/DF. CLIENTE é PEP. PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: PRESIDENTE DA REPUBLICA PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: DEPUTADO FEDERAL PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: PEP LISTA COAF PEP - RELACIONADO - MOTIVO: SENADOR PEP - RELACIONADO - MOTIVO: DEPUTADO FEDERAL PEP - RELACIONADO - MOTIVO: PEP LISTA COAF PEP - RELACIONADO - MOTIVO: VEREADOR PEP - RELACIONADO - MOTIVO: DEPUTADO ESTADUAL Outorgou poderes para : MARCELO COSTA CAMARA - 007.443.707-01 MAURO CESAR BARBOSA CID - 927.781.860-34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: JAIR MESSIAS BOLSONARO não possui bens cadastrados no Banco. Possui participação de 24,90% no capital da empresa BOLSONARO DIGITAL LTDA - CNPJ 27.516.314/0001-06 (MARKETING DIRETO), com faturamento presumido de R\$ 460.000,00 (04/2023). No período o principal débito foi referente a uma ordem de pagamento para o exterior, no valor de R\$ 800.000,03, em 27/12/2022, país de destino: Estados Unidos, tendo como beneficiário o próprio analisado. Uma das principais destinatárias de recursos foi LEDA MARIA MARQUES CAVALCANTE - CPF 186.371.591-68 (PENSIONISTA), que foi comunicada ao COAF anteriormente, por movimentação suspeita e/ou incompatível de recursos. Não foi possível identificar qual o relacionamento existente entre ela e o analisado. Chamou a atenção o fato de que o analisado e seu ex-procurador, MAURO CESAR BARBOSA CID - CPF 927.781.860-34, foram citados recentemente na mídia: "A Polícia Federal encontrou indícios de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem uma conta em um banco localizado no estado norte-americano da Flórida. Os investigadores já confirmaram a existência de uma conta ligada a Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. As suspeitas surgiram durante análise do material encontrado nos celulares de Bolsonaro e Mauro Cid. (...) Se a conta não tiver sido declarada ao fisco no Brasil, a PF inicia uma investigação sobre possível lavagem de dinheiro (...)". Fonte: Correio Braziliense, em 15/05/2023. Considerando as atipicidades observadas e a mídia recente que sugere o envolvimento do analisado em possível burla fiscal e lavagem de dinheiro, comunicamos. Ocorrências:

IV-I) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º X-e) transferências unilaterais que, pela habitualidade, valor ou forma, não se justifiquem ou apresentem atipicidade. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

12	NAPOLEAO MARIANO DOS SANTOS	Beneficiário		
12	EZEQUIAS FREIRE SANTOS 53916638149	Beneficiário		
12	FF MENDES C D M CONSTRUCAO	Beneficiário		
12	CLEOMAR ANTONIO DE PINA	Beneficiário		
12	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Outros		
12	MAURO CESAR LOURENA CID	Titular	665.313,00	681.805,00
12	LIBERTY SEGUROS S/A	Beneficiário		
12	AGNES BARBOSA CID	Outros		
12	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		

INFORMAÇÕES CADASTRAIS: 1. MAURO CESAR LOURENA CID, 500.518.817-72, nascido em 16/12/1956, casado, filiação LISIEVX LOURENA CID e ANTONIO CARLOS CID, profissão: MILITAR EM GERAL, renda de R\$ 65.186,00, residente em RIO DE JANEIRO / RJ. 1.1 O titular é casado com AGNES BARBOSA CID, CPF: 745.227.877-15. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CONHEÇA SEU CLIENTE: 7. O titular iniciou relacionamento em 14/09/2020 (2 anos 9 meses), aderiu a conta corrente e poupança digital, cheque especial e serviços de mensagem. 7.1 Consta em cadastro que o titular reside em AV PORTUGAL 762 APT - 501 - - URCA - RIO DE JANEIRO/RJ - 22291-050. 7.2 Os recursos acolhidos em conta (FGTS) referem-se a rescisão contratual, conforme informações no cadastro, e estes foram aplicados em fundos de investimentos na mesma data (31/01/2023). 7.3 O titular analisado é considerado PEP , com término de enquadramento em 31/05/2024, por ter exercido os cargos de: - Comando do Exército - CEX - Comandante do Exército Substituto(a) - (cod.NE) - Brasília - DF, período de 28/05/2019 até 31/05/2019 - Comando do Exército - CEX - Chefe de Departamento - Brasília - DF, período de 21/03/2017 até 13/06/2019. 7.4 Sobre os envolvidos beneficiários - amostra: 7.4.1 CLEOMAR ANTONIO DE PINA, CPF 351.124.761-68, militar (Comando do Exército), residente em Brasília/DF. 7.4.2 NAPOLEAO MARIANO DOS SANTOS, CPF 074.644.217-36, marceneiro, residente em Engenho Do Mato - Niterói/RJ. 7.4.3 MAURO CESAR BARBOSA CID, CPF 927.781.860-34, filho do titular. 7.4.3.1 MAURO (filho do titular) também é considerado PEP, término de enquadramento previsto para 31/12/2027, em razão dos mandatos: - Comando do Exército - CEX - Diretor(a) - Goiânia - GO, período de 16/05/2022 até 31/12/2022 - Gabinete Pessoal do Presidente da República - GP-PR - Assessor(a)-Chefe - Brasília - DF, período de 14/12/2018 até 31/12/2022 7.4.3.2 MAURO (filho) foi assessor do ex-presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO, CPF: 453.178.287-91, conforme cargo acima citado. 7.4.3.3 MAURO (filho) apresenta mídia desabonadora, a saber: -Coronel do Exército Brasileiro, ex-chefe da Ajudância de Ordem da Presidência da República e ex-assessor do presidente Jair Bolsonaro, foi intimado pela PF a prestar depoimento, suspeito de integrar um grupo supostamente responsável por atos antidemocráticos em Brasília (DF), como ataques contra instituições como o Congresso e o STF. Ainda, Mauro foi indiciado pela PF e teve autorizado pelo STF a quebra do sigilo telemático, acusado de envolvimento no vazamento de dados sigilosos sobre uma tentativa de ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além disso, teve a quebra do sigilo bancário autorizada pelo STF, após pedido da PF, que investiga supostas transações financeiras feitas no gabinete da Presidência da República para pagar contas pessoais da família Bolsonaro, a fim de descobrir a origem do dinheiro e se há uso de verba pública. Por fim, Mauro foi preso pela PF no âmbito da "Operação Venire", acusado de integrar um esquema de corrupção, atuante nos estados de Goiás e do Rio de Janeiro, responsável pela inserção de informações fraudulentas sobre vacinas contra a Covid-19 no sistema de vacinação do Ministério da Saúde, além de falsidade ideológica, em benefício de servidores públicos e do ex-presidente da República Jair Bolsonaro. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/05/03/veja-quem-sao-os-alvos-da-operacao-cont-ra-fraud-e-em-dados-d-e-vacinacao-e-nvolvendo-ajud-antes-de-bolsonaro.ghtml> <https://chumbogrossom.anaus.com.br/policia/medico-investigado-por-fraud-e-em-registros-de-vacina-seguir-atrabalhando-até-fim-das-investigacoes-diz-hospital/> <https://votativo.com/bolsonaro-e-acusado-de-esquema-de-caixa-2-em-de-ntro-do-planalto/> 7.5 Os recursos ora aplicados em 31/01/2023 foram resgatados, de forma manual e automática, gradualmente a partir de 02/03/2023. 7.5.1 Os recursos aplicados cumpriram o prazo de 30 dias de permanência, sendo este o limite para isenção da cobrança do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) CONCLUSÃO: 8. A comunicação ao COAF é justificada, visto: - apesar da origem dos recursos ser oriundo de conta de fundo de garantia, optamos pela comunicação ao órgão regulador, pois houve transações em conta de titular PEP. - de forma gradativa (após passado a carência de imposto da aplicação), o titular se utilizou dos recursos com envio para mesma titularidade e para terceiros, sugerindo que a conta tenha sido utilizada como "leve passagem dos recursos".

Ocorrências:

IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º IV-s) movimentação habitual de recursos financeiros de ou para qualquer tipo de PEP, conforme elencados no art. 27 da Circular nº 3.978, de 2020, bem como seu representante, familiar ou estreito colaborador, não justificada por eventos econômicos. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

13	KELSON DA CRUZ SILVA	Remetente		
13	JESUS DO NASCIMENTO FERREIRA	Beneficiário		
13	JOSE LUIZ PEREIRA VIZEU	Beneficiário		
13	MATEUS DE SOUZA SOARES	Remetente		
13	ABRALATAS A B DOS FAB DE LATAS ALTA RECICL	Remetente		
13	CHRISTIANO MARQUES PRAXEDES	Remetente		
13	ANTONIO BRAGA FIRMO FERREIRA	Titular	81.230,00	49.816,00
13	ENOQUE SOARES DA SILVA	Remetente		
13	MARIO PEREIRA CALDAS	Remetente		
13	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

13	WZD CRUZEIRO CURSOS DE IDIOMAS LTDA	Remetente
13	UBALDO RIBEIRO JUNIOR	Remetente
13	MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO	Outros
13	MARIA HELENA GRACES DE MORAES BRAGA	Outros
13	SYMONE NAVARRO RESIO AMORIM	Remetente
13	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Outros

INFORMAÇÕES CADASTRAIS: 1. ANTONIO BRAGA FIRMO FERREIRA, 350.554.211-34, nascido em 21/05/1967, solteiro, filiação MARIA APARECIDA FIRMO FERREIRA e IBRAIM FIRMO FERREIRA, profissão: FAXINEIRO / PORTEIRO / ASCENSORISTA / GARISGISTA, residente em BRASILIA / DF. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CONHEÇA SEU CLIENTE: 7. O titular iniciou relacionamento em 03/05/2005 (18 anos 1 meses), aderiu a conta poupança e ao internet banking. 7.1 Consta em cadastro que o titular reside em R MANACA - 2 - LJ 3 4 PD 3 - NORTE A CLARAS - BRASILIA/DF - 71907-270. 7.2 A segunda titular da conta - MARIA HELENA GRACES DE MORAES, CPF: 776.114.621-72 - é sócia de empresa conforme nosso cadastro, residente em QR 203 CJ 5 - S/N - CS 35 - S N SAMAMBAIA - BRASILIA/DF - 72341-105. 7.2.1 Segundo a matéria veiculada no dia 13/05/2023, link <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/05/13/militar-recebia-de-empresa-sac-ava-e-pagava-contas-de-michel-diz-pf.htm>, MARIA HELENA é tia de MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO, CPF: 711.378.401-10, esposa do presidente da República, JAIR BOLSONARO - CPF: 453.178.287-91. 7.2.2 A mídia cita a tia de MICHELE como recebedora de pagamentos mensais, feitos a mando desta (MICHELE) por militares que estavam sob as ordens de MAURO CESAR BARBOSA CID, CPF 927.781.860-34 (assessor do Gabinete Pessoal do Presidente da República - GP-PR - Assessor(a)-Chefe - Brasília - DF, período de 14/12/2018 até 31/12/2022) 7.2.3 Segundo a fonte: <https://bandnews.uol.com.br/contudo/policial-federal-investiga-movimentos-bancarios-de-mauro-cid>, o valor transferido a MARIA HELENA (tia de Michele) era uma ajuda de custo de cerca de mil reais por mês, já que a ex-servidora de Bolsonaro era babá da filha de Michelle com este. 7.2.4 MARIA HELENA GRACES DE MORAES, CPF: 776.114.621-72 trabalhou no gabinete de JAIR BOLSONARO - CPF: 453.178.287-91 enquanto era deputado federal - entre 2015 e 2016. 7.2.5 Segundo esta outra matéria: <https://veja.abril.com.br/politica/o-misterioso-deposito-de-400-000-reais-na-conta-pe-ssoal-de-mauro-cid>, o titular ANTONIO BRAGA FIRMO FERREIRA, 350.554.211-34 é tio de MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO, CPF: 711.378.401-10 e casado com MARIA HELENA GRACES DE MORAES, CPF: 776.114.621-72. 7.2.5.1 Segundo este veículo, há fortes indícios de desvio de dinheiro público, por meio da Ajudância de Ordens da Presidência, destinado originalmente ao atendimento de despesas da Presidência da República. 7.3 Os principais: remetente KELDSO DA CRUZ SILVA, CPF 023.769.661-40 e o beneficiário: JESUS DO NASCIMENTO FERREIRA, CPF 042.594.941-98 residem em Brasília/DF. Não identificamos relação aparente (familiar / societária) entre estes e os titulares da conta. 7.4 Até o fechamento desta análise, os titulares apresentam um saldo em conta de , aproximadamente, 44 mil reais. CONCLUSÃO: 8. A comunicação ao COAF é justificada, visto: - acolhimento de depósito inusitado em conta (janeiro/2023) considerando a movimentação habitual, - fragmentação de saques, sugerindo burla em relação ao montante transacionado, Ocorrências:

I-k) saques no período de cinco dias úteis em valores inferiores aos limites estabelecidos, de forma a dissimular o valor total da operação e evitar comunicações de operações em espécie. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º IV-e) movimentação de quantia significativa por meio de conta até então pouco movimentada ou de conta que acolha depósito inusitado. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

14	ESTACIONAMENTO LEOPOLDO LTDA	Sócio		
14	JOAO NORBERTO RIBEIRO	Depositante		
14	JOAO NORBERTO RIBEIRO	Sacador		
14	JOAO NORBERTO RIBEIRO	Titular	1.215.568,00	1.454.391,00
14	JG 2006 PARK ESTACIONAMENTO PARA VEICULOS LTDA	Remetente		
14	JG 2006 PARK ESTACIONAMENTO PARA VEICULOS LTDA	Sócio		
14	BIANY AUTOMOVEIS LTDA	Remetente		
14	INSTITUTO NACIONAL DE S SOCIAL INSS	Remetente		
14	NOVA IBERICA IMOBILIARIA LTDA - ME	Remetente		
14	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	Remetente		
14	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

INFORMACAO DE KYC: Cliente: JOAO NORBERTO RIBEIRO CPF 024925807-25 Data Nasc.: 19/11/1942 Endereço: AV ATLANTICA, 538, AP 301, COPACABANA, RIO DE JANEIRO, RJ, 22010000 Profissão: PROPRIETARIO DE ESTABELECIMENTO DE PRESTACAO DE SERVICOS Renda: R\$ 17.797,74 PEP: NÃO Correntista desde: 19/10/1989 Co-titular: MARINA MARQUES DE A RIBEIRO CPF 022523507-25 (esposa) Procurador: Não Quadro societário: - 50% ESTACIONAMENTO LEOPOLDO LTDA CNPJ 00334327/0001-08 (CNPJ ativo) Ramo: outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas etc. - 50% JG 2006 PARK ESTACIONAMENTO PARA VEICULOS LTDA CNPJ 07993731/0001-24 (CNPJ ativo) Ramo: outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente Cliente é investigado em função de transferência de 400mil em favor de Mauro Cid, transação considerada suspeita "Segundo o relatório da PF anexado ao inquérito, Cid recebeu 400.000 reais de João Norberto Ribeiro, tio de sua esposa, Gabriela Cid, no dia 25 de março de 2022. João é sócio de Gilberto Santiago Ribeiro, irmão de Gabriela e cunhado do tenente-coronel Cid. Moraes determinou a quebra do sigilo bancário do tio de Gabriela para tentar descobrir do que se trata esse pagamento." Fonte: <https://is.gd/HQQLkb> PONTO DE ATENÇÃO: - Movimentação expressiva em espécie, representando mais de 10% dos créditos e 59% dos débitos, - A renda de R\$ 17.797,74, não ampara a movimentação, visto que a conta acolheu o montante a crédito no valor de R\$ 1.215.568,97, no período analisado, - Identificada movimentação com Mauro Cid conforme citado na mídia. SUSPEIÇÃO: Nossa comunicação foi motivada em razão do cliente movimentar recursos superiores à sua capacidade financeira, o que pode indicar que cliente tenha parte da sua renda na informalidade e/ou recursos transacionados sejam provenientes de atividades não declaradas. Destaca-se também movimentação expressiva realizada através de depósitos e saques em espécie, que pode indicar a intenção de ocultar a real origem/destino e portadores dos recursos. Há de se mencionar transação realizada em 24/05/2022 em favor de MAURO CESAR BARBOSA CID CPF 927781860-34, transação essa considerada suspeita pelo STF, conforme citado em mídia informada acima. ENQUADRAMENTO DOS RISCOS E SINAIS DE ALERTA: Movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º. Movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º.

Ocorrências:
I-b) movimentações em espécie realizadas por clientes cujas atividades possuam como característica a utilização de outros instrumentos de transferência de recursos, tais como cheques, cartões de débito ou crédito. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

15	MARCELO COSTA CAMARA	Beneficiário
15	MARCELO COSTA CAMARA	Procurador / Representante Legal
15	MAX GUILHERME MACHADO DE MOURA	Beneficiário
15	PAOLO PAPAIZ	Remetente
15	SANDRO DANIEL SOARES	Beneficiário
15	DIEGO TORRES DOURADO	Beneficiário
15	RAPHAEL FEITOSA DA SILVA	Beneficiário
15	Maria Bernardete Demeterco Raad	Remetente
15	CASA LOTERICA JONATAN E FELIX LTDA ME	Beneficiário
15	LUCAS GABRIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA	Beneficiário
15	CECILIA NASCIMENTO CRIPPA	Remetente
15	Carlos Monteiro de Oliveira	Remetente
15	ROBSON DA PAIXAO ARAUJO	Beneficiário
15	MARCELO T CERQUEIRA	Remetente
15	PARTIDO LIBERAL (PL)	Remetente
15	CARMED EMERGENCIAS MEDICAS EIRELI	Remetente
15	ROSANGELA DELIZA	Remetente
15	LUIZ RICARDO SAMIA	Remetente
15	PEDRO CIPRIANO	Remetente
15	ANDRAUS ARAUJO DE LIMA	Remetente
15	Leda Maria Marques Cavalcante	Beneficiário
15	MIRANDA TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	Beneficiário
15	BOLSONARO DIGITAL LTDA ME	Gerente / Diretor
15	SERGIO LUIZ DE SIQUEIRA VIEIRA	Beneficiário
15	AMAURI HEITOR DE MENDONCA	Remetente
15	JOSE RAIMUNDO DO CARMO COSTA	Beneficiário
15	JOAO CARLOS COLPO	Remetente
15	GILSON LARI TRENNEPOHL	Remetente
15	JUREMA CALDAS SIQUEIRA AMARAL	Remetente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

15	MARCUS ANTONIO MACHADO IBIAPINA	Beneficiário		
15	ADMAR GONZAGA NETO	Remetente		
15	JAIR MESSIAS BOLSONARO	Titular	8.498.532,00	18.257.130,00
15	KARINA CARVALHO DE ALMENDRA FREITAS MENDES	Remetente		
15	ROGERIO SOUZA DUARTE DA SILVA	Beneficiário		
15	BANCO DAYCOVAL S.A.	Remetente		
15	ESTACIO LEITE DA SILVA FILHO	Beneficiário		
15	JOSSANDRO DA SILVA	Beneficiário		
15	MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO	Beneficiário		
15	MARCO ERMIRIO DE MORAES	Remetente		
15	FABIO CARVALHO MIRANDA	Beneficiário		
15	OSMAR CRIVELATTI	Beneficiário		
15	HAROLDO DE SA QUARTIM BARBOSA	Remetente		
15	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Procurador / Representante Legal		
15	Walderice Santos da Conceição	Beneficiário		

Período analisado: 01/01/2023 - 04/07/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 15/04/1991, cadastrado como APOSENTADO OU PENSIONISTA, percebendo rendimentos de R\$ 19.168,56 em 01.11.2021, PRESIDENTE DA REPUBLICA, percebendo rendimentos de R\$ 23.595,04 em 01.11.2021, residente na cidade de BRASILIA/DF. CLIENTE é PEP. PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: PRESIDENTE DA REPUBLICA PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: DEPUTADO FEDERAL PEP - PRINCIPAL - MOTIVO: PEP LISTA COAF PEP - RELACIONADO - MOTIVO: SENADOR PEP - RELACIONADO - MOTIVO: DEPUTADO FEDERAL PEP - RELACIONADO - MOTIVO: PEP LISTA COAF PEP - RELACIONADO - MOTIVO: VEREADOR PEP - RELACIONADO - MOTIVO: DEPUTADO ESTADUAL Outorgou poderes para : MARCELO COSTA CAMARA - 007.443.707-01 MAURO CESAR BARBOSA CID - 927.781.860-34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: JAIR MESSIAS BOLSONARO não possui bens cadastrados no Banco. Possui participação de 24,90% no capital da empresa BOLSONARO DIGITAL LTDA - CNPJ 27.516.314/0001-06 (MARKETING DIRETO), com faturamento presumido de R\$ 460.000,00 (05/2023). No período chamou a atenção o montante de PIXs recebidos em situação atípica e incompatível. Esses lançamentos provavelmente possuem relação com a notícia divulgada na mídia: "Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro iniciaram uma campanha de arrecadação via Pix que parece ter surtido efeito. Até o momento, ele já arrecadou dinheiro suficiente para pagar todas as multas que recebeu por atos durante seu governo (...) Bolsonaro não chegou a revelar o valor exato que já recebeu. Porém, de acordo com a procuradoria geral de São Paulo, o ex-presidente acumula sete dívidas ativas com o município. Juntas, as punições somam R\$ 1.062.416,65 (...) A Justiça de São Paulo mandou bloquear, no mês passado, mais de meio milhão de reais nas contas de Jair Bolsonaro. Isso aconteceu em razão do não pagamento das multas de descumprimento do uso de máscara durante a pandemia da Covid-19 (...)". Fonte: Portal JC.ne em 03/07/2023. Quanto aos débitos foram realizadas aplicações em CDB/RDBs no valor total de R\$ 17.000.000,00, em situação incompatível com os rendimentos do analisado. As duas principais destinatárias de recursos foram LEDA MARIA MARQUES CAVALCANTE - CPF 186.371.591-68 e MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO - CPF 711.378.401-10, que foram comunicadas ao COAF anteriormente, por movimentação suspeita e/ou incompatível de recursos. MICHELLE DE PAULA FIRMO REINALDO BOLSONARO foi citada recentemente na mídia: "A Polícia Federal identificou um depósito considera do suspeito, no valor de 400.000 reais, na conta do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid (...) Durante a investigação, os agentes detectaram uma prática recorrente nas transferências. A suspeita é de que o tenente-coronel transferia recursos de sua conta particular para outros servidores ligados à Ajudância de Ordem, ou à Presidência. Esses funcionários, por sua vez, sacariam o dinheiro em espécie e repassavam o montante "também em espécie" a amigas da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, a pedido dela (...)". Fonte: Portal Veja, em 15/05/2023. Movimentação incompatível com a capacidade financeira em cadastro, sugerindo a utilização de conta para movimentar recursos de terceiros ou mesmo de atividade alheia àquela em cadastro. Considerando as atipicidades encontradas, comunicamos pela possibilidade de configurar a existência de indícios de crimes de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
V-d) investimentos significativos não proporcionais à capacidade financeira do cliente, ou cuja origem não seja claramente conhecida. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

Ref	nome	tipo	Valor_C	Valor_D
1	INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS VALE VERDE LTDA -	Titular	561.301,00	727.522,00
1	CARLOS MARLON COLTRO FLORENTIM	Sócio		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1	EDINALVO SEBASTIAO ARNOLD	Sócio
1	GILBERTO DA SILVA	Procurador / Representante Legal
1	FLAVIO COLTRO	Procurador / Representante Legal
1	FELIPE RAFAEL SILVA OLIVEIRA	Outros
1	MIRIAM DE SA FERREIRA	Outros
1	ALVES & COGO LTDA	Outros
1	COMERCIO E TRANSPORTES DANIEL LTDA	Outros
1	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros
1	RCL COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO E SERVICOS EIRELI	Outros
1	MJ COMERCIO E SERVICOS LTDA ME	Outros
1	CLARISSA FRANCO COELHO - ME	Outros
1	INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS PALMAS EIRELI	Outros
1	Comercial Lima S Mat Para Const Ltda	Outros
1	VALDECIR REGOSO	Outros
1	CLAUDEIR MARQUES BISPO	Outros
1	ADEMILSO CEZARIO DO NASCIMENTO	Outros

Razão Social INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS VALE VERDE LTDA, CNPJ: 21.101.937/0001-23, cadastrada desde 04/12/2014, com última renovação cadastral em 19/03/2019, constituída há 5 anos, atividade exercida de Serrarias sem desdobramento de madeira. PEQUENA EMPRESA OPTANTE PELO SIMPLES, natureza jurídica: SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA com capital social de R\$ 40.000,00. Possui faturamento variável cadastrado no valor de R\$ 117.238,48 (atualizado em 15/10/2019), e não possui patrimônio cadastrado (atualizado em 03/10/2017). Conforme pesquisa reputacional, a empresa não está enquadrada como Pessoa Exposta Politicamente - PEP e não possui exposição negativa em mídia - PEM. - Relacionamentos cedidos: PROCURADOR: GILBERTO DA SILVA, CPF: 70745579272. SÓCIO (10% DE PARTICIPAÇÃO): EDINALVO SEBASTIAO ARNOLD, CPF: 75783002291. SÓCIO/ADMINISTRADOR (90% DE PARTICIPAÇÃO): CARLOS MARLON COLTRO FLORENTIM, CPF: 03824406179. PROCURADOR: FLAVIO COLTRO, CPF: 91239044291. - Não possui relacionamentos exercidos. Com base no princípio conheça seu associado/cliente, trata-se de empresa associada que aparentemente não possui capacidade econômica financeira para realizar as movimentações constatadas, faturamento cadastrado é incompatível com a real movimentação em conta, possui indícios de movimentações em benefício de seus procuradores. O total movimentado a crédito, representa cerca de 05 vezes o valor do faturamento cadastrado, ou seja, superou aproximadamente R\$ 444 mil a capacidade declarada.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente, Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 3.542, art. 1º Art. 3º - Outras situações que, embora não mencionadas, possam configurar indícios de ocorrência das práticas de que trata o art. 13 da Circular 3.461/2009.

2	SILVANO LUIS PROSSIDONE	Titular	555.454,00	512.160,00
2	CENARIO EVENTOS	Sócio		
2	IGJ EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEU	Remetente		
2	WILLIAN BENTO DA SILVA	Remetente		
2	SEBASTIANA DA ROCHA MACEDO MOREIRA	Remetente		
2	MARILIA ARAUJO FONTENELE DE CARVALHO	Remetente		
2	PRISCILA AUN	Remetente		
2	FLAVIA ZANCHETT	Remetente		
2	Fundacao Sagres (ou Fundacao Lmfc Educativa e Cult	Remetente		
2	CARLOS WAGNER FAGUNDES CRUZ	Remetente		
2	Tt Eventos Ltda	Remetente		
2	LUMMI ASSESSORIA E EVENTOS LTDA	Remetente		
2	COMANDO AUTO ELETRICA LTDA.-ME	Remetente		
2	RIBEIRO SILVA EVENTOS E DECORACAO LTDA	Remetente		
2	S7 BAR E RESTAURANTE LTDA	Remetente		
2	JOSE CARLOS GOMES OLIVEIRA	Remetente		
2	NATHALIA MARTINS ARAUJO	Remetente		
2	NEUSA MARIA ORSINI QUEIROZ	Remetente		
2	WESLEY FERREIRA DE MORAES	Remetente		
2	CRISTINA AZEVEDO DE ARAUJO	Remetente		
2	HUGO CESAR PEREIRA DE ANDRADE	Remetente		
2	FABIANA ALVES PEREIRA	Beneficiário		
2	JOSE CLAUDEMIR VIDAL	Beneficiário		
2	DIVINO JOSE COUTINHO JUNIOR	Beneficiário		
2	LUCAS SOUSA DE MIRANDA	Beneficiário		
2	CANDELABRUS FESTAS LIMITADA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

2	EPLACE COPIADORA E IMPRESSAO RAPIDA LTDA ME	Beneficiário
2	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Beneficiário
2	ADONETE SOARES CANTUARIO	Beneficiário
2	IMPACTO ADESIVOS	Beneficiário
2	MOURA COMERCIAL DE TECIDOS E SUPRIMENTOS EIRELI	Beneficiário
2	PROFILME INDUSTRIA DE EMBALAGENS EIRELI	Beneficiário
2	DECOR INDUSTRIA E COMERCIO DE LONAS E PLASTICOS LTDA	Beneficiário
2	SD LONAS E PLASTICOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Beneficiário
2	ABILIO MOREIRA DE SOUZA	Beneficiário
2	SILVESTRE LUIS PROSSIDONE	Beneficiário
2	ELLEN CARDOSO MEIRELES DIAS	Beneficiário
2	JOANA DALVA DA SILVA	Beneficiário
2	WESLEY FERREIRA DE MORAES	Beneficiário
2	NUBIA CRISTINA DE SOUZA	Beneficiário
2	CRISTINA AZEVEDO DE ARAUJO	Beneficiário

Período analisado: 27/02/2020 - 30/12/2020 Trata-se de cliente deste Banco desde 18/11/2004, cadastrado como ELETRICISTA E ASSEMBLADOS - TRABALHADOR DE REPARACAO, percebendo rendimentos de R\$ 1.636,81, residente na cidade de GOIANIA/GO. Segundo informações apuradas, cliente foi sócio da empresa SILVANO LUIS PROSSIDONE 9607811191 - 22.426.330/0001-86, que atuava no ramo de CASAS DE FESTAS E EVENTOS, e encontra-se baixada na Receita Federal desde 04/2019. Recebeu recursos de diversas empresas do ramo de SERVICOS DE ORGANIZACAO DE FEIRAS, o que nos leva a crer que ainda esteja movimentando recursos oriundos de sua atividade empresarial, agora de maneira informal, acima de sua capacidade econômico-financeira. Suspeita-se de movimentação de recursos de terceiros para fins de sonegação fiscal. Considerando que não foram encontradas justificativas para a movimentação financeira, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se. Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

3	MARCELO LOURENCO SOUSA	Titular	1.921.024,00	1.957.351,00
3	EUZENI OLIVEIRA MELO	Outros		
3	TRANSPORTADORA JJ SOUSA LTDA	Outros		
3	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
3	MADEX NORTE LTDA	Outros		
3	THAYANE RAMOS LEITE DAS NEVES	Outros		
3	MANOEL SILVEIRA DOS REIS	Outros		
3	NILSON JOSE MEDEIROS	Outros		
3	BRENDA LARISSA SILVA DOS ANJOS	Outros		
3	Fernando Oliveira Silva	Outros		
3	CHARLES DO NASCIMENTO DE SOUSA	Outros		

Consta ser proprietário da Transportadora JJ Sousa Ltda, CNPJ 02269929/0001-46, com renda mensal de R\$ 55.000,00. Notas - Em consulta interna, cliente apresenta como patrimônio 2 veículos e 1 imóvel, que somados chegam ao valor de R\$ 587.353,5, - Não identificamos solicitações de bloqueio judicial para o cliente durante o período analisado. Cliente atua no ramo prestações de serviços atrelados a transportes, figura como proprietário da Transportadora JJ Sousa Ltda, CNPJ 02269929/0001-46, constituída desde 21.11.1997. Entretanto, utiliza sua conta pessoal para movimentações da mesma, sem maiores detalhes. Não podemos desconsiderar que as movimentações havidas em conta estão incompatíveis com a capacidade financeira declarada pelo cliente, o qual dentre suas principais transações, apresentou também valores em espécie, dificultando a identificação da origem e destino dos recursos. Além de aparente movimentação de terceiros, conforme mencionado acima. Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

4	ARTHUR QUEIROZ DO CARMO FERRO	Titular	248.332,00	234.400,00
4	MARIA H S RAMOS BATISTA	Outros		
4	Edin??ia Rodrigues dos Santos	Outros		
4	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
4	LUIS HENRIQUE BALANSIN PADILHA	Outros		
4	RICARDO PEREIRA DA SILVA	Outros		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4	PRIMICIAS MADEIRAS EIRELI	Outros
4	MOREIRA E MELO LTDA - ME	Outros
4	Della e tozzi Ltda	Outros
4	W 9 COMERCIO DE EST. EIRELLI ME	Outros
4	MARCUS VINICIUS FERRO	Outros
4	MADEIREIRA ASSINI LTDA ME	Outros

Cooperado ARTHUR QUEIROZ DO CARMO FERRO, CPF: 706.012.031-94, pa??s de nascimento BRASIL, 24 anos, atividade exercida de ESTUDANTE, com v??nculo empregat??cio de ESTUDANTE. Cadastrado desde 06/08/2015. Estado Civil: SOLTEIRO Possui renda fixa cadastrada no valor de R\$ 788,00 (atualizada em 19/08/2015), e n??o possui patrim??nio cadastrado (atualizado em 06/08/2015). Conforme pesquisa reputacional, supostamente, o cooperado n??o est?? enquadrado como Pessoa Exposta Politicamente - PEP e n??o possui exposi??o negativa em m??dia - PEM . Sinais de alertas que sugerem atipicidades conforme an??lise e aplica??o do princ??pio conhe??a seu cliente/cooperado: Apesar da justificativa em que o cooperado trabalha em conjunto com o pai com fabrica??o e venda de sof??s, o mesmo n??o possui renda comprovada compativel com as movimenta??es realizadas. O total movimentado a cr??dito, representa cerca de 287.89 vezes o valor da renda cadastrada, ou seja, superou aproximadamente R\$ 226.065,80 a capacidade declarada.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

5	TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA	Titular	2.101.589,00	2.102.346,00
5	SWHELEN SARAIVA DOS SANTOS	Remetente		
5	LEANDRO VINICIUS CAMARGO DOS SANTOS	Remetente		
5	VITORIA RODRIGUES OLIVEIRA COSTA	Remetente		
5	TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA	Remetente		
5	BARTHO OLIVEIRA DA ROCHA	Remetente		
5	FRANZ MADALON ABREU	Remetente		
5	REGINALDO ALMEIDA DA SILVA	Remetente		
5	DOUGLAS ALECSANDER WATSON GOMES	Remetente		
5	LEDIANE ALIEVI	Remetente		
5	RAMON CAMPOS GARCIA	Remetente		
5	ADMINISTRADORA DE CONSORCIO NACIONAL GAZIN LTDA	Remetente		
5	TIAO AUTOMOVEIS CORRETORA DE VEICULOS LT	Remetente		
5	ELDIVAN MARTINS DE ARAUJO	Remetente		
5	RODIGHERI - COMERCIO DE VEICULOS LTDA	Remetente		
5	JONATHAN WATSON GOMES	Remetente		
5	LINDALVA LOPES DE OLIVEIRA	Remetente		
5	JOSE ROBERTO COSTA	Remetente		
5	VICENTE CARVALHO DA SILVA	Remetente		
5	EDMAR JUNIOR SILVEIRA COELHO	Remetente		
5	ORLAI MOREIRA DA SILVA	Remetente		
		Procurador /		
5	TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA 01302423142	Representante Legal		
5	TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA 01302423142	Gerente / Diretor		
5	LEANDRO VINICIUS CAMARGO DOS SANTOS	Beneficiário		
5	VITORIA RODRIGUES OLIVEIRA COSTA	Beneficiário		
5	TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA	Beneficiário		
5	WELISON SANTOS COSTA	Beneficiário		
5	FRANZ MADALON ABREU	Beneficiário		
5	RENATO DA SILVA SOUZA	Beneficiário		
5	WELDES APARECIDO RODRIGUES MACHADO	Beneficiário		
5	DOUGLAS ALECSANDER WATSON GOMES	Beneficiário		
5	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Beneficiário		
5	RI-MAX PECAS E CENTRO AUTOMOTIVO LTDA -	Beneficiário		
5	ROBERTO GOMES DE SOUZA	Beneficiário		
5	Raimunda de Oliveira Costa	Beneficiário		
	MC PRESTADORA DE SERVICOS DE INTERMEDIACOES, NEGOCIOS E			
5	INVESTIMENTOS EIRELI	Beneficiário		
5	JONATHAN WATSON GOMES	Beneficiário		
5	ANDRE BUARQUE MOREIRA	Beneficiário		
5	Francisco Carlos Ferres	Beneficiário		
5	FLORITA LUIZ BRANDAO	Beneficiário		
5	RENATO PATRICK MONTEIRO	Beneficiário		
5	MARIA JOSE SALES DA SILVA	Beneficiário		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5 ADRIANO QUEIROZ RIOS

Beneficiário

Período analisado: 11/04/2020 - 06/04/2021 Trata-se de cliente deste Banco desde 28/12/2016, cadastrado como: VENDEDOR PRACISTA E CAIXEIRO VIAJANTE - VENDEDOR, percebendo rendimentos de R\$ 1.500,00 em 01.01.2017 residente na cidade de BARRA DO GARCAS/MT. O titular conta com o(s) seguinte(s) partícipe(s): Sócio/Dirigente : TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA 01302423142 - 18.256.238/0001-48 Recebeu poderes outorgados por : TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA 01302423142 - 18.256.238/0001-48. A movimentação financeira é incompatível com a renda declarada. Apresenta características de movimentação financeira de pessoa jurídica em conta de pessoa física, possível tentativa de sonegação fiscal. É titular da empresa 40.178.786/0001-56 - TARSO RODRIGUES OLIVEIRA COSTA AUTOMOVEIS - Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados. Ativa na Receita Federal, e com faturamento presumido, consultado em fontes externas, de R\$ 185 mil. Recebe transferências recorrente, principalmente enviadas pela empresa RODIGHIERI-COM VEIC LTDA - 20.912.228/0001-65 (COMERCIO AVAREJO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITARIOS USADOS), a qual guarda relação com a mesma área de atuação da empresa do analisado. Envia de forma recorrente valores em favor de pessoas físicas e jurídicas sem vínculo aparente, sendo os principais DOUGLAS ALECSANDER WATSON GOMES - 050.026.031-14 (ESTUDANTE), acima da capacidade financeira do beneficiário, MC P S I N INVEST EIRELI - 28.619.537/0001-53 (ATIVIDADES DE INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE SERVICOS E NEGÓCIOS EM GERAL, EXCETO IMOBILIARIOS | COMUNICADO), a qual possui histórico de comunicação, e FRANZ MADALON ABREU - 031.735.787-59 (ADMINISTRADOR). Não foram encontrados fundamentos econômicos ou legais para a movimentação financeira, podendo configurar a existência de indícios do crime de lavagem de dinheiro. Assim, propomos a comunicação.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

6 DEVALCI RIBEIRO VALADARES	Titular	1.354.506,00	1.570.831,00
6 MARIA CECILIA BASILATO RIBEIRO	Responsável		
	Procurador /		
6 B. C. CASSAMANI DA SILVA BASILATO	Representante Legal		
6 HELEN SILVA MATIAS	Outros		
6 KELLY SANTOS SOARES	Outros		
6 PATRICIA DA SILVA	Outros		
6 DEISE GRACIELE DE OLIVEIRA MAIPIRA	Outros		
6 ZILDA CONCEICAO DO NASCIMENTO	Outros		
6 POSTO VENEZA	Outros		
6 ANDRE DA SILVA OSS	Outros		
6 JOSIEL DE ABREU	Outros		
6 BARBARA CINTYA CASSAMANI DA SILVA BASILATO	Outros		
6 CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
6 BIAVATTI COMERCIO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA	Outros		
6 NATIVA COMERCIO DE MADEIRAS BENEFICIADAS LTDA	Outros		
6 ADILSON LIRA VIEIRA EIRELI	Outros		
6 R ZAUPA - TRANSPORTES - ME	Outros		
6 TERRAVIVA INDUSTRIA E COMERCIO	Outros		
6 FRANCIELLY RODRIGUES TERRES-COMERCIO DE	Outros		
6 JULIANO & SIMOES COMERCIO E SERVICOS LTDA	Outros		
6 GEFERSON ALVES DE BRITO	Outros		
6 GLAUBER DARIVA PIRES DE LIMA	Outros		
6 DEVALCI RIBEIRO VALADARES	Outros		
6 FABIO DE LUCENA FROIS	Outros		
6 JANOR BIANCHINI ME	Outros		
6 VITOR MUNIZ LOPES	Outros		
6 DIONES DE SOUZA CAVALCANTE LIMA	Outros		
6 Micheli Fernandes Nascimento	Outros		

Cooperado DEVALCI RIBEIRO VALADARES, CPF: 779.592.482-49, país de nascimento BRASIL, 38 anos, atividade exercida de PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL, com vínculo empregatício de PRODUTORES RURAIS. Cadastrado desde 20/03/2013. Estado Civil: CASADO com BARBARA CINTYA CASSAMANI DA SILVA BASILATO, CPF 09787564603. Possui renda variável cadastrada no valor de R\$ 48.600,00 (atualizada em 27/05/2021) e patrimônio líquido declarado no valor de R\$ 588.500,00 (atualizado em 28/05/2021). Conforme pesquisa reputacional, supostamente, o cooperado não está enquadrado como Pessoa Exposta Politicamente - PEP e não possui exposição negativa em mídia - PEM. O cônjuge não está enquadrado como PEP nem é PEM. - Relacionamentos cedidos: PROCURADOR: BARBARA CINTYA CASSAMANI DA SILVA BASILATO, CPF: 09787564603. País de nascimento BRASIL, 36 anos, atividade exercida de ADMINISTRADOR. Possui renda fixa cadastrada no valor de R\$ 1.044,50, e patrimônio líquido declarado no valor de R\$ 27.000,00. - Relacionamentos Exercidos: RESPONSÁVEL LEGAL: MARIA CECILIA BASILATO RIBEIRO, CPF: 08228394233. País de nascimento BRASIL, 2 anos, atividade exercida de ESTUDANTE. Possui renda variável cadastrada no valor de R\$ 450,00, e não possui patrimônio cadastrado. PROCURADOR: B. C. CASSAMANI DA SILVA BASILATO, CNPJ: 24604748000161, EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL), constituída há 5 anos, atividade exercida de Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fórmulas. Possui faturamento fixo cadastrado no valor de R\$ 8.155,30, e não possui patrimônio cadastrado. - Conforme pesquisa reputacional, não identificamos marcação de Pessoa Exposta Politicamente – PEP, e/ou exposição negativa em mídia – PEM para os relacionados. Com base no “princípio conheça seu associado/cliente”, se tem conhecimento de que se trata de cooperado produtor agropecuário, no qual apresenta movimentação expressiva em sua conta, havendo recursos movimentados em valores que representa cerca de 27 vezes o valor da renda cadastrada, demonstrando movimentação de recursos incompatível com a atividade econômica e a capacidade financeira do cliente. - Cooperado aparentemente não possui capacidade financeira para a movimentação, apresentando valores transitados superior a sua capacidade financeira, havendo suspeita de existir movimentação em benefício de terceiros, ou atividade não declarada, gerando aparente atipicidade em sua movimentação.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

7	FRANCIELE BARBOSA DE SOUZA	Titular	769.460,00	769.339,00
7	KAYO LEONNARDO DE PAULA SILVEI	Remetente		
7	ADAO MATEUS FERREIRA	Remetente		
7	PINHEIRO E VASCONCELOS LTDA	Remetente		
7	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente		
7	ULTRA REPRESENTACOES	Remetente		
7	Sandra Cristina Ferreira	Remetente		
7	AHV MOLAS PECAS E SERVICOS LTDA - ME	Outros		
7	KAYO LEONNARDO DE PAULA SILVEI	Beneficiário		
7	LEANDRO MARCOS MACHADO	Beneficiário		
7	MATHEUS GUILHERME TAVARES GOMES	Beneficiário		
7	ARIELLY FARIAS DE SOUZA	Beneficiário		
7	S J X INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS LTDA EP	Beneficiário		
7	REDEMIL IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.	Beneficiário		

Consta atuar como assistente administrativo, vendedor, autônomo na Molas Pecas E Serviços, CNPJ não 06160681/0001-31, com renda mensal de R\$2.100,00. Verificamos que as operações se encontram totalmente incompatíveis sua movimentação em conta com sua renda informada no cadastro. Diante do exposto, identificamos movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

8	HELIO FERREIRA MACHADO	Titular	752.748,00	757.252,00
8	HUGO DE ALMEDA GARCIA	Remetente		
8	RAFAELA DE OLIVEIRA	Remetente		
8	CRISTIANO MULTIMARCAS EIRELI	Remetente		
8	MARCIO FREITAS OLIVEIRA EIRELI	Remetente		
8	ECONOMICO SUPERMERCADO LTDA	Remetente		
8	GILDA LOUSEK DA SILVA	Remetente		
8	MARCIO FREITAS OLIVEIRA	Remetente		
8	EUNICE MARIA FERREIRA ALVES	Remetente		
8	E & M CONSTRUCOES LTDA	Outros		
8	SEBBA MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA	Beneficiário		
8	NATHALIA FERREIRA LOUSEK	Beneficiário		
8	JORDANNA FERREIRA LOUSEK	Beneficiário		
8	Lenovo Tecnologia Ltda	Beneficiário		
8	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Beneficiário		
8	RVC COMERCIO VAREJISTA DE MOVEIS EIRELI - ME	Beneficiário		
8	EUNISSDETH DA PENHA FERREIRA LUCIO	Beneficiário		
8	SANDRO APARECIDO DA SILVA	Beneficiário		
8	TECAR AUTOMOVEIS E ASSISTENCIA TECNICA LTDA	Beneficiário		
8	CO SILVA INDUSTRIA E COMERCIO DE CERAMICA EIRELI	Beneficiário		
8	EUMAR MARIA FREITAS OLIVEIRA	Beneficiário		
8	VALÁRIO ALVES DA ROCHA	Beneficiário		
8	FRANCISCO VIEIRA LIMA	Beneficiário		
8	ADRIANO BARBOSA VITOR	Beneficiário		

INFORMAÇÕES CADASTRAIS: 1. HELIO FERREIRA MACHADO, CPF: 438.248.111-20, HELIO FERREIRA MACHADO, CPF: 438.248.111-20, nascido em 29/01/1967, solteiro, filiação SEBASTIANA BONIFACIO FERREIRA e ALIMONINO FERREIRA CUNHA, profissão: bancário, renda de R\$ 41.671,80,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

residente em GOIANIA ? GO. INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO CONHEÇA SEU CLIENTE: 7. Cliente iniciou relacionamento com a CAIXA em 23/03/1998, mantendo ativos contratos associados aos produtos Conta Corrente Pessoa Física, Poupança Pessoa Física, Cheque Especial Pessoa Física, Fundos de Investimentos, Conta Salário CAIXA, Ações ONLINE, Cartões de Crédito MASTERCARD Platinum, Visa Platinum e Mastercard Black Seguro Residencial, Seguro Auto, Caixa Fundo Privatização Eletrobrás. 7.1 Sabe-se que o cliente é empregado desta Instituição Financeira e que a remetente de recursos EUNICE MARIA FERREIRA ALVES, CPF 599.776.631-49, a beneficiária de recursos EUNISSETH DA PENHA FERREIRA LUCIO, CPF 271.562.221-04 e a beneficiária de recursos EUMAR MARIA FREITAS OLIVEIRA, CPF 402.597.573-49 são irmãs do cliente, sendo a última sócia da empresa E E M CONSTRUÇÕES LTDA // CONCEITO CONSTRUÇÕES, CNPJ 15.604.446/0001-00, do ramo da construção de edifícios, localizada em Goiânia/GO, juntamente com o filho e sobrinho do cliente MARCIO FREITAS OLIVEIRA, CPF 436.266.963-91, também remetente de recursos. 7.2 Destaca-se que a principal remetente de recursos GILDA LOUSEK DA SILVA, CPF 426.010.881-68, é mãe das filhas do cliente, e beneficiárias de recursos NATHALIA FERREIRA LOUSEK, CPF 058.005.351-24 e JORDANNA FERREIRA LOUSEK, CPF 058.005.371-78, constando em nossos cadastros, que a remetente de recursos possui o mesmo endereço residencial fornecido pelo cliente, indicando possível vínculo de união estável entre ambos, constando em nossos registros que GILDA LOUSEK DA SILVA, CPF 426.010.881-68 é empregada da CAIXA aposentada. 7.3 Registra-se que as movimentações em conta se mostraram incompatíveis com a renda do cliente, destacando-se que principalmente os recursos recebidos de GILDA LOUSEK DA SILVA, CPF 426.010.881-68 são posteriormente transferidos para a irmã do cliente EUMAR MARIA FREITAS OLIVEIRA, CPF 402.597.573-49 que é sócia de empresa do ramo da construção de edifícios, caracterizando a conta do cliente como conta de passagem em benefício de terceiros, além de diversos débitos realizados imediatamente após a verificação de créditos [...] Registra-se acolhimento de crédito de valor inusitado em conta, remetido por HUGO DE ALMEIDA GARCIA, CPF 001.232.831-67, conforme demonstrado no item 3. 7.5 Destaca-se que o cliente já foi anteriormente comunicado ao COAF, em 27/12/2021, em análise que abrangeu o período compreendido entre 01/09/2021 a 30/11/2021, observando-se os mesmos enquadramentos presentes nesta detecção CONCLUSÃO: 8. Somos favoráveis à comunicação ao COAF, considerando-se movimentação de recursos incompatíveis com renda do cliente, com acolhimento de crédito de valor inusitado em conta, bem como pelo recebimento de créditos com o imediato débitos dos valores, com envio de recursos a terceiros, sem motivação aparente, sendo possível que esteja movimentando a conta em benefício de terceiros, fazendo uso da conta como conta de passagem. Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-ad) recebimento de créditos com o imediato débito dos valores. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-e) movimentação de quantia significativa por meio de conta até então pouco movimentada ou de conta que acolha depósito inusitado. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-k) recebimento de recursos com imediata compra de instrumentos para a realização de pagamentos ou de transferências a terceiros, sem justificativa. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

9	NAYARA RAISSA DE SOARES DE BARROS	Titular	646.499,00	689.370,00
9	CLEYTON FERNANDES DA SILVA	Remetente		
9	PAULO HENRIQUE ALVES BITENCOURT	Remetente		
9	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente		
9	PAULO HENRIQUE ALVES BITENCOURT	Outros		
9	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
9	PAULO HENRIQUE ALVES BITENCOURT	Beneficiário		
9	TROPICAL CORRETORA E CONSULTORIA IMOBILIÁRIA S/A	Beneficiário		
9	ISP VIRTUAL	Beneficiário		
9	BANCO DAYCOVAL S.A.	Beneficiário		

Consta como empresário na Centro Educacional Alves Farias, CNPJ 010458067/0001-28 com renda mensal de R\$8.000,00. Nota: consta como cônjuge, Paulo Henrique Alves Bitencourt, CPF 005989481-47. Notas - Demonstramos abaixo as movimentações de depósitos em espécie efetuados em terminais de autoatendimento, com valores abaixo de R\$ 2.000,00, aparentemente na tentativa de burlar a identificação dos intervenientes: DATA VALOR R\$ QTDE. DE OPERAÇÕES 24.12.2020 4.000,00 3 - Dentre os pagamentos diversos efetuados pelo cliente, destacam-se impostos, contas de consumo, consórcio, faturas de cartões de crédito, plano de saúde, seguros. O cliente teria alegado ser empresário, vendeu seu veículo, e financiou parte e comprou um novo. Em consulta externa, verificamos que o cliente consta como sócio da empresa Cedro Do Líbano Comércio De Madeiras E Materiais Para Construção Ltda, CNPJ 10458067/0001-28 atuante no comércio varejista de madeira e artefatos. Independentemente das justificativas do cliente, não podemos desconsiderar que a movimentação havida em conta se apresenta acima da capacidade financeira comprovada pelo mesmo, com depósitos oriundos de diversas praças e também de região de maior risco (extração mineral), e incidência de depósitos em espécie, dificultando a indicação quanto a origem dos recursos, sendo alguns realizados de forma fracionada com indícios de burla.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
I-d) fragmentação de depósitos ou outro instrumento de transferência de recurso em espécie, inclusive boleto de pagamento, de forma a dissimular o valor total da movimentação. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV-l) operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos destinatários finais. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º
XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

10 VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Titular	2.239.928,00	2.239.072,00
10 S.T. COUTO TRANSPORTES	Remetente		
10 TRANSRIO TRANSPORTES E LOGISTICA	Remetente		
10 CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente		
10 RIO CLARO TRANSPORTE DE CARGAS RODOVIARIO EIRELI	Remetente		
10 TRANSPORTADORA SOUSA LTDA	Remetente		
10 RAIMUNDO WLYSSES COELHO DE SOUSA	Remetente		
10 CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
10 ZELIA DO CARMO SOARES	Outros		
10 THIAGO AUGUSTO SANTOS SANTANA	Beneficiário		
10 THAIS DIAS CARLOS DOS SANTOS	Beneficiário		
10 JOHNATA HENRIQUE OLIVEIRA PAULA	Beneficiário		
10 ADELINO SOARES DOS SANTOS	Beneficiário		
10 JOSÉ ANTONIO CORREA SCANDIUZZI FERREIRA	Beneficiário		
10 SIRLEI FLORIO SIQUEIRA OLIVEIRA	Beneficiário		

Consta como empresário na Cedro Do Líbano, CNPJ 010458067/0001-28, com renda mensal de R\$9.800,00. Figura como titular das contas 5466, 25428 e 200428, com movimentações nas agências 1076 - Araguapaz-GO, 2137 - Av. Paranaíba-Ugo-GO e 3761 - Nova Avenida Goiás - Urb. Goiânia-GO. Nota: consta como esposa, Zélia Do Carmo Soares De Barros, CPF 484975331-00. Notas: - Entre 04.04.2018 e 21.08.2018 realizou aplicações em fundos de investimento FicFif Simples Onix, totalizando R\$ 100,00, posteriormente, resgatou R\$ 101,22. - Dentre os pagamentos diversos efetuados pelo cliente, destacam-se impostos, contas de consumo, consórcio, faturas de cartões de crédito. Trata-se de empresário na Cedro Do Líbano, CNPJ 010458067/0001-28, sendo os recursos movimentados em conta física, inerentes de suas atividades empresariais, sem motivação aparente. Além das informações supracitadas, identificamos que a movimentação havida em conta, se apresenta acima da capacidade financeira declarada pelo cliente, com diversos depósitos em espécie, oriundos de várias praças, inclusive em regiões com maior risco (extração de minério), o que dificulta na indicação da real origem dos recursos.

Ocorrências:

I-a) depósitos, aportes, saques, pedidos de provisionamento para saque ou qualquer outro instrumento de transferência de recursos em espécie, que apresentem atipicidade em relação à atividade econômica do cliente ou incompatibilidade com a sua capacidade financeira. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

IV-n) recebimento de depósitos provenientes de diversas origens, sem fundamentação econômico-financeira, especialmente provenientes de regiões distantes do local de atuação da pessoa jurídica ou distantes do domicílio da pessoa natural. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

XVII-b) operação atípica em municípios localizados em regiões de extração mineral. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

11 S.T. COUTO TRANSPORTES	Titular	1.472.996,00	1.513.162,00
11 SIRLEI TEREZINHA COUTO	Sócio		
11 PARTIPETRO PARTICIPACOES LTDA ME	Remetente		
11 BLUE SUPORTE ADMINISTRATIVO LTDA	Remetente		
11 COMERCIAL E SERVICOS LUBR	Remetente		
11 OSS MANAGEMENT PARTICIPACOES EIRELI	Remetente		
11 RODO MT TRANSPORTE E LOGISTICA EIRELI	Remetente		
11 RODOPRINCIPE TRANSPORTADORA LTDA - ME	Outros		
11 CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Outros		
11 DIN LOG SERVICOS DE TRANSPORTES EIRELI	Outros		
11 PAULO LEONI COLACO TRANSPORTES ME	Beneficiário		
11 S.T. COUTO TRANSPORTES	Beneficiário		
11 VALERIA PREMEBIDA DOS SANTOS & ADVOGADOS	Beneficiário		
11 TIC TRANSPORTES LTDA	Beneficiário		
11 VALTER DE JESUS ORTILIA	Beneficiário		

Consta atuar no ramo de transporte rodoviário de produtos perigosos, constituída em 22.08.2006, com capital social de R\$40.000,00, pertencentes a Sirlei Terezinha Couto, CPF 027653099-30, com faturamento médio mensal de R\$1.764.830,21. A proprietária informou que a empresa atua no ramo de transporte, possui 60 caminhões, e os valores recebidos se referem a novo contrato firmado com a Copa pe Prod de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

petróleo, pagamentos referentes a diesel para abastecer a frota e pagamento para terceiro para frete. - Em pesquisas externas e internas, identificamos ser empresa de porte ME, optante pelo simples nacional. Diante do exposto, não podemos desconsiderar o fato de o cliente realizar pagamentos de cobrança em favor de terceiros.

Ocorrências:

IV-c) movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

12	LUIS MARCOS DOS REIS	Titular	1.501.767,00	1.459.300,00
12	CELIO CHICOU DE ALENCAR	Remetente		
12	FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA	Remetente		
12	Farley Variedades Ltda. ME	Remetente		
12	GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS	Remetente		
12	LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR	Remetente		
12	BB Administradora de Consórcios Ltda.	Remetente		
12	JOELMA GONCALVES DA SILVA	Remetente		
12	MARIA AUXILIADORA DO AMARAL	Remetente		
12	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente		
12	agmar gaspar dos reis	Remetente		
12	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Remetente		
12	ROZEMBERG PEREIRA DE OLIVEIRA	Remetente		
12	LUCÉLIA C. A. ALENCAR	Remetente		
12	LUIS MARCOS DOS REIS	Remetente		
12	MARIA EUNICE DE PAIVA FERREIRA NOVAIS	Remetente		
12	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Remetente		
12	REGINALDO RODRIGUES AREBALO	Remetente		
12	CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR	Remetente		
12	DEBORA GONCALVES DA SILVA	Remetente		
12	VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Remetente		
12	Centro de Pagamento do Exército	Outros		
12	MINISTERIO DO TURISMO	Outros		
12	ADRIANO ALVES TEPERINO	Beneficiário		
12	CELIO CHICOU DE ALENCAR	Beneficiário		
12	CONDOMINIO DO BLOCO H DA SHCES QUADRA 905	Beneficiário		
12	MURILO MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
12	FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA	Beneficiário		
12	GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS	Beneficiário		
12	agmar gaspar dos reis	Beneficiário		
12	OKTO PAGAMENTOS S.A.	Beneficiário		
12	LUIZ ANTONIO GONCALVES DE OLIVEIRA	Beneficiário		
12	ANTONIO MARCOS BERNARDES NETO	Beneficiário		
12	ROZEMBERG PEREIRA DE OLIVEIRA	Beneficiário		
12	LUCÉLIA C. A. ALENCAR	Beneficiário		
12	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário		
12	ROBSON DOS SANTOS SOUZA	Beneficiário		
12	VANDIR PEREIRA CARDOSO	Beneficiário		
12	PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR	Beneficiário		
12	CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR	Beneficiário		
12	DEBORA GONCALVES DA SILVA	Beneficiário		
12	VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Beneficiário		
12	MAURO CÉSAR BARBOSA CID	Beneficiário		

Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 08/08/1994, cadastrado como: MILITAR EM GERAL - SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO, vinculado ao Comando do Exército-centro de Pagamento do Exército 00.394.452/0533-04, percebendo rendimentos de R\$ 13.346,79 em 01.12.2022 SERVIDOR PUBLICO FEDERAL - AGENTE, vinculado ao Ministério do Turismo 05.457.283/0001-19, percebendo rendimentos de R\$ 10.710,94 em 01.12.2022 INVESTIDOR, percebendo rendimentos de R\$ 542,08 em 01.12.2022 residente na cidade de BRASÍLIA/DF. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Possui poupança salário, com recebimento de proventos e com resgate automático. Principais lançamentos a crédito e a débito referem-se as transações envolvendo mesma titularidade e pessoas físicas e jurídicas de ramos diversos, das quais destacamos MAURO CESAR BARBOSA CID, já relacionado em comunicação de operações suspeitas e para o qual consta mídia desabonadora sobre suposto envolvimento em crime de lavagem de dinheiro, segue trecho: O personagem em questão é o tenente-coronel do Exército Mauro Cesar Barbosa Cid, o coronel Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro até os derradeiros dias do governo que acabou em 31 de dezembro (...) Entre os achados dos policiais escalados para trabalhar com Alexandre de Moraes estão pagamentos, com dinheiro do tal caixa informal gerenciado pelo tenente-coronel, de faturas de um cartão de crédito emitido em nome de uma amiga do peito de Michelle Bolsonaro que era usado para custear despesas da ex-primeira-dama (TÍTULO: Exclusivo: o caixa 2 de Jair Bolsonaro no Planalto FONTE: METROPOLES DATA:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

20/01/2023). Observamos diversas tentativas de TEDs para mesma titularidade, as quais foram devolvidas, tendo sido efetivadas o valor de R\$ 89.000,00 em 11/11/2022 e R\$ 38.000,00 em 16/06/2022. Considerando a movimentação incompatível com a renda conhecida do analisado e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir-se em indícios do crime de lavagem de dinheiro, ou com ele relacionar-se.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

VII-a) movimentações atípicas de recursos por agentes públicos, conforme definidos no art. 2º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

13	SILVANO LUIS PROSSIDONE	Titular	360.872,00	342.581,00
13	LUMMI ASSESSORIA E EVENTOS LTDA	Remetente		
13	BOLD EVENTOS LTDA	Remetente		
13	CLAUDIA HECK FORLIN	Remetente		
13	RONALDO ANTONIO BIANGULO	Remetente		
13	VANDERLEI FREIRE DE SOUSA	Remetente		
13	CENARIO EVENTOS	Outros		
13	ERISLEY ALVES DE ARAUJO	Beneficiário		
13	SIDNEY MARCELINO MARTINS	Beneficiário		
13	JANILSON DE SOUZA	Beneficiário		
13	DIOGO FERNANDES SILVA FERREIRA	Beneficiário		
13	LAURIVAN MURILO DA SILVA COIMBRA	Beneficiário		
13	WALISSON PEDRO SILVA	Beneficiário		
13	LAZARO DE ARAUJO ALMEIDA	Beneficiário		
13	ELIANE RODRIGUES DE SOUSA	Beneficiário		
13	JANEIRO RODRIGUES DE SOUZA	Beneficiário		
13	JAMILTON DE SOUZA	Beneficiário		
13	WESLEY SOARES CARDOSO	Beneficiário		
13	WALLAS TAMANINI DA SILVA SOARES	Beneficiário		
13	DANIEL OLIVEIRA MACEDO	Beneficiário		
13	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Beneficiário		
13	MOURA COMERCIAL DE TECIDOS E SUPRIMENTOS EIRELI	Beneficiário		
13	KENIAN MARIA ALVES COMERCIO	Beneficiário		
13	JAIR RODRIGUES DE SOUSA 02839928167	Beneficiário		
13	FRANCISCO JORGE MEDEIROS	Beneficiário		
13	ANDERSON DA ROCHA RODRIGUES	Beneficiário		
13	ALEXSSANDRO NEVES LOUZADO	Beneficiário		

Período analisado: 01/01/2023 - 31/01/2023 Trata-se de cliente deste Banco desde 18/11/2004, cadastrado como: ELETRICISTA E ASSEMBLHADOS - TRABALHADOR DE REPARACAO, percebendo rendimentos de R\$ 1.636,81 em 01.12.2014 CLIENTE INVESTIDOR - INVESTIDOR, percebendo rendimentos de R\$ 513,66 em 01.12.2022 residente na cidade de GOIANIA/GO. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Segundo apurado, analisado teria atividade ligada a eventos. Não identificamos participação societária em empresa ativa. Em pesquisas externas, constava como titular SILVANO LUIS PROSSIDONE - CNPJ 22426330000186 (SERVICOS DE ORGANIZACAO DE FEIRAS, CONGRESSOS, EXPOSICOES E FESTAS) baixada por EXTINCAO P/ ENC LIQ VOLUNTARIA desde 04/2019. Mantém poupança com resgate automático. Movimentação financeira caracteriza-se por transações envolvendo pessoas físicas e jurídicas atuantes em áreas diversas, parte dela correlacionadas com a atividade de sua empresa baixada. Suspeita-se de utilização da conta pessoal para trânsito de recursos de atividade informal, podendo constituir tentativa de burla fiscal. Não identificamos fundamentos legais ou econômicos que justifiquem as movimentações observadas, que se apresenta muito acima da renda cadastrada. Por este motivo, propõe-se a comunicação ao COAF.

Ocorrências:
IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

14	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Titular	16.663.279,00	16.609.427,00
14	NAYARA RAISSA DE SOARES DE BARROS	Sócio		
14	ZELIA DO CARMO SOARES	Sócio		
14	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SAO	Remetente		
14	Universo das Tendas Ltda	Remetente		
14	FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA	Remetente		
14	ASSOCIACAO JARDINS FLORENCA	Remetente		
14	CONSTRUTORA JMJ LTDA	Remetente		
14	BLOCOS TROPICAL LTDA - ME	Remetente		
14	WESLEY MATTOS DE QUEIROZ	Remetente		
14	SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA SESI	Remetente		



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

14	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA - CEARA	Remetente
14	MAURICIO ALEXANDRINO DA SILVA	Remetente
14	TRANSRIO TRANSPORTES E LOGISTICA	Remetente
14	CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS P	Remetente
14	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	Remetente
14	INST.FED.DO TOCANTINS CAMPUS C	Remetente
14	SOMAR REPRESENTACAO E COMERCIO LTDA	Remetente
14	ESCOBAR ADVOGADOS S S	Remetente
14	MRM CONSTRUTORA LTDA	Remetente
14	MIGUEL & BERNARDES TRANSPORTES LTDA - ME	Remetente
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA	Remetente
14	ESPIRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA FAZEND	Remetente
14	ASSOCIACAO CASA DE MARIA	Remetente
14	THAIS SOARES LACERDA	Remetente
14	IMPERIO X INDUSTRIA E COMERCIO E ROUPAS LTDA	Remetente
14	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO	Remetente
14	TRANSPORTADORA SOUSA LTDA	Remetente
14	FLORIDA HOLDING PATRIMONIAL LTDA	Remetente
14	MARCELA JUNQUEIRA BRUNELLI	Remetente
14	JORGE COSTITE LUIZ	Remetente
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE IRUPI	Remetente
14	OSMAN DE FREITAS DUTRA	Remetente
14	EUMAR MARIA FREITAS OLIVEIRA	Remetente
14	FRANCISCO WELINTON RODRIGUES	Remetente
14	SUEDNON FRANCO DE OLIVEIRA	Remetente
14	IZABELLA CORREIA MIRANDA	Remetente
14	PABLO NUNES RIBEIRO AMORIM	Remetente
14	ADELINO SOARES DOS SANTOS	Remetente
14	Fabiana Aparecida Borges	Remetente
14	ILDA ROCHA DA SILVA	Remetente
14	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO LUIZ GONZAGA	Remetente
14	EDGAR MAMEDES	Remetente
14	LUIS MARCOS DOS REIS	Outros
14	VANDERLEI CARDOSO DE BARROS	Outros
14	JAIR ARAUJO BATISTA JUNIOR	Beneficiário
14	HELOIZA BATISTA MOISES VIEIRA	Beneficiário
14	GUSTAVO LUCINDO DE SOUSA	Beneficiário
14	EUZENI OLIVEIRA MELO	Beneficiário
14	MADALENA SALETE OZEKOSKI OGLIARI	Beneficiário
14	FRANCIELE BARBOSA DE SOUZA	Beneficiário
14	THIAGO ALVES VELOSO	Beneficiário
14	MARCELO LOURENCO SOUSA	Beneficiário
14	ELMO DINIZ SILVA	Beneficiário
14	ERIVAN LENIAR	Beneficiário
14	RL DANTAS EMPRESARIAL LTDA - ME	Beneficiário
14	BARROS PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI	Beneficiário
14	DECIO JOSE RAUBER	Beneficiário
14	ORTALINO LEMOS MARIA	Beneficiário
14	RATO COMERCIO DE MADEIRAS LTDA	Beneficiário
14	RAIMUNDO WLYSSES COELHO DE SOUSA	Beneficiário
14	JARCILEIDE COELHO DE SOUSA ALVES	Beneficiário
14	NILSON JOSE MEDEIROS	Beneficiário
14	ZELIA DO CARMO SOARES	Beneficiário
14	Jader Antonio de Moura	Beneficiário
14	PATRICIA MIRANDA DE OLIVEIRA	Beneficiário
14	LUIS MARCOS DOS REIS	Beneficiário
14	CYNTHIA LÚCIA PERFEITO	Beneficiário
14	ERNANE LUCIO PERFEITO	Beneficiário
14	PATRICIA DIVINA DE OLIVEIRA	Beneficiário
14	GABRIEL PARREIRO SILVA	Beneficiário
14	ARTHUR QUEIROZ DO CARMO FERRO	Beneficiário
14	CIRO ANTONIO MARTINS NETO	Beneficiário



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

14	DINAR ANTONIO DE SOUSA	Beneficiário
14	DEVALCI RIBEIRO VALADARES	Beneficiário
14	JOSÉ ANTONIO CORREA SCANDIUZZI FERREIRA	Beneficiário
14	ROBSON BORGES DE SOUZA	Beneficiário
14	ELAINE G D NASCIMENTO	Beneficiário
14	MARCIO CABRAL	Beneficiário
14	MARIA APARECIDA FIGUEIREDO CAMELO	Beneficiário
14	PEDRO HENRIQUE FERRO	Beneficiário

INFORMACAO DE KYC: CEDRO DO LIBANO COMERCIO DE MADEIRAS E MATERIAIS PARA CNPJ 104580670001-28 Cliente desde: 13/03/2015 Empresa fundada em 07/11/2008 Atua no ramo de comércio varejista de madeira e artefatos Faturamento médio mensal de R\$ 248.649,75 Capital Social: R\$ 15.000,00 Optante pelo Simples Nacional Localizada à avenida Goiás 8145 Q 2 Lote 1, 25 - Goiânia, GO - CEP 74594006 <https://encurtador.com.br/xTUX0> Verificamos que empresa é constituída por: - ZELIA DO CARMO SOARES DE BARROS CPF: 484975331-00 - 95% - NAYARA RAISSA SOARES DE BARROS CPF: 022790111-82 - 05% Em que pese o quadro societário ser constituído pelas empresárias Nayara Raissa Soares de Barros e Zélia do Carmo Soares de Barros, esposa de VANDERLEI CARDOSO DE BARROS CPF 901119667-87, É ele quem administra de fato a empresa. PONTO DE ATENÇÃO: Em consulta aos meios disponíveis de pesquisas, localizamos mídia, onde relate que a empresa em questão possuía contratos públicos com a Codevasf, durante o governo de Jair Bolsonaro (PF) atua com materiais de construção. Ressalta a mídia que empresa esta sendo investigada pela Polícia Federal (PF) suspeita de participar de um esquema de pagamento em dinheiro vivo, proveniente de recursos públicos, para as despesas da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro. O comércio chegou a depositar R\$ 25.360 na conta do tenente-coronel Mauro Cid - auxiliar do ex-presidente que foi preso no dia 03 de maio acusado de participar de uma organização criminosa que falsificava cartões de vacinação contra a Covid-19. Segundo a PF, Michelle utilizava um cartão de crédito vinculado à conta de Rosimary Cardoso, que era parlamentar no Senado - além de ter recebido depósitos em dinheiro vivo na conta da amiga para o pagamento de gastos. Em conversas interceptadas pela corporação entre o ex-ajudante e duas assessoras da ex-primeira dama, é revelado que o esquema ocorria em uma espécie de "dinâmica sobre o depósitos em dinheiro para as contas de terceiros", com a orientação de não deixar registros e "impossibilidades de transferências". Acrescentamos que, "Para os investigadores, o dinheiro saiu da conta da Cedro direto para a conta do sargento LUIS MARCOS DOS REIS CPF 561.041.891-72. Por sua vez, o militar sacava em caixa eletrônico e pagava para pessoas ligadas à então primeira-dama e para outros militares da Ajudância de Ordens da Presidência da República. Vanderlei Cardoso alegou que o advogado dele está tentando ter acesso ao processo e que, por enquanto, não tem conhecimento do "que estamos sendo acusado". Em relação à Codevasf, a Cedro teria participado de licitações em todo o Brasil "via leilão eletrônico" (quando quem dá o menor preço". "Só conseguimos até hoje realizar uma única venda para a Codevasf que foi tudo dentro da lei, com mercadoria entregue dentro do prazo estabelecido. Assim sendo, não procede o que os jornais estão dizendo", acentuou. <https://encurtador.com.br/amsyU> SUSPEIÇÃO: Chama atenção a aparente incompatibilidade entre o porte / estrutura, vis à vis o volume transacionado a crédito no período analisado, o que supostamente pode demonstrar que cliente esteja utilizando a conta para transacionar recursos provenientes de atividades não declaradas. Ademais, em análise a movimentação financeira, identificamos envio (02) de recursos (R\$ 8.330,00) via transferências interbancárias ao sargento LUIS MARCOS DOS REIS CPF 561.041.891-72, que segundo relatado na mídia, sacava recursos em caixa eletrônico e pagava para pessoas ligadas à então primeira-dama e para outros militares da Ajudância de Ordens da Presidência da República. ENQUADRAMENTO DOS RISCOS E SINAIS DE ALERTA: i - Aparente incompatibilidade entre o porte / estrutura, vis à vis o volume transacionado a crédito.

Ocorrências:

IV-a) movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 4.001/2020, art. 1º

LUÍS MARCOS DOS REIS

A - Principais depositantes identificados (Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023):

1. *LUIS MARCOS DOS REIS - 561.041.891-72 (SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO - MILITAR EM GERAL) - 8 lançamento(s) no total de: R\$83.534,02*
2. *MARIA EUNICE DE PAIVA F NOVAIS - 645.929.441-00 (5- PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$72.738,19*
3. *BB CONSORCIOS GRUPOS - 06.043.050/0001-32 (ADMINISTRACAO DE CONSÓRCIOS PARA AQUISICAO DE BENS E DIREITOS | PEP Relacionado) - 1 lançamento(s) no total de: R\$59.029,44*
4. *VANDERLEI CARDOSO DE BARROS - 901.119.667-87 (A - AUXILIAR DE*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ESCRITORIO E ASSEMELHADOS) - 3 lançamento(s) no total de: R\$31.160,00

5. *MARIA AUXILIADORA AMARAL - 086.602.986-91 (APOSENTADA - SERVIDORA PUBLICA FEDERAL) - 17 lançamento(s) no total de: R\$27.428,67*
6. *PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR - 802.963.781-00 (SOCIO - EMPRESARIO) - 8 lançamento(s) no total de: R\$24.305,00*
7. *DEBORA GONCALVES DA SILVA - 898.785.901-00 (GERENTE DE OPERACOES - ANALISTA) - 4 lançamento(s) no total de: R\$19.830,00*
8. *JOELMA GONCALVES DA SILVA FERREIRA - 069.554.926-08 (OPERADOR - VENDEDORA DE COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA) - 2 lançamento(s) no total de: R\$18.800,00*
9. *CEDRO C M M P CONSTRUCAO - 10.458.067/0001-28 (COMERCIO VAREJISTA DE MADEIRA E ARTEFATOS) - 5 lançamento(s) no total de: R\$18.140,00*
10. *LUIZ A G OLIVEIRA - 463.903.401-68 (CABO ENGAJADO - MILITAR EM GERAL) - 3 lançamento(s) no total de: R\$11.015,00*
11. *FARLEY VARIEDADES LTDA - 05.090.893/0001-27 (COMERCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSÓRIOS) - 2 lançamento(s) no total de: R\$10.240,00*
12. *LUCELIA CHICOU ALCANTARA DE ALENCAR - 560.934.031-49 (DO LAR) - 3 lançamento(s) no total de: R\$9.470,00*
13. *AGMAR GASPAR DOS REIS - 391.645.511-72 (SEGUNDO SARGENTO - MILITAR EM GERAL) - 4 lançamento(s) no total de: R\$9.345,00*
14. *LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR - 057.478.141-25 (GERENTE COMERCIAL - SUPERVISOR, INSPETOR E AGENTE DE COMPRAS) - 7 lançamento(s) no total de: R\$8.930,23*
15. *ROZEMBERG P DE OLIVEIRA - 547.933.191-49 (SARGENTO - MILITAR EM GERAL) - 4 lançamento(s) no total de: R\$7.030,00*
16. *GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS - 057.477.941-83 (ESTUDANTE) - 3 lançamento(s) no total de: R\$6.927,89*
17. *FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA - 036.545.681-06 (GERENTE ADMINISTRATIVO - ADMINISTRADOR) - 6 lançamento(s) no total de: R\$6.580,97*
18. *REGINALDO RODRIGUES AREBALO - 830.358.001-97 - 1 lançamento(s) no total de: R\$5.350,00*
19. *CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR - 873.488.451-34 (DO LAR) - 1 lançamento(s) no total de: R\$5.000,00*
20. *CELIO CHICOU DE ALENCAR - 02.006.936/0001-55 (COMERCIO VAREJISTA DE BRINQUEDOS E ARTIGOS RECREATIVOS) - 2 lançamento(s) no total de: R\$5.000,00*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

B - Principais depositantes identificados (Período analisado: 21/01/2023 - 08/05/2023):

1. *LUIS MARCOS DOS REIS - 561.041.891-72 (SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO - MILITAR EM GERAL | COMUNICADO) - MIDIA - 4 lançamento(s) no total de: R\$37.951,19*
2. *MAURO CESAR BARBOSA CID - 927.781.860-34 (TENENTE-CORONEL EXERCITO - OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS E FORC | PEP Relacionado | COMUNICADO) - MIDIA - 1 lançamento(s) no total de: R\$11.740,00*
3. *ALEXANDRE JOSE A FERREIRA - 516.431.111-91 (TEC JUDICIARIO DIRETOR DE SECRETARIA - SERVIDOR PUBLICO FEDE) - 2 lançamento(s) no total de: R\$9.807,77*
4. *PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR - 802.963.781-00 (SOCIO - EMPRESARIO) - 2 lançamento(s) no total de: R\$5.250,00*
5. *LUIZ A G OLIVEIRA - 463.903.401-68 (CABO ENGAJADO - MILITAR EM GERAL | COMUNICADO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$5.000,00*
6. *MARIA AUXILIADORA AMARAL - 086.602.986-91 (APOSENTADA - SERVIDORA PUBLICA FEDERAL) - 2 lançamento(s) no total de: R\$4.264,44*
7. *VANDIR PEREIRA CARD - 624.309.711-00 (CABO - MILITAR EM GERAL) - 2 lançamento(s) no total de: R\$2.690,00*
8. *GIOVANNA FELIX DA COSTA - 039.665.901-23 - 1 lançamento(s) no total de: R\$1.380,00*
9. *RAULINA BRAGA PASCHOAL - 382.934.801-06 (ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - SERVIDORA PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$1.380,00*
10. *KEVYN M OLIVEIRA COUTO - 047.971.381-22 (EMPRESARIO - EMPRESARIO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$690,00*
11. *CARLITO SALES GOMES - 212.392.661-20 (ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$690,00*
12. *EDIR GONTIJO DE ANDRADE - 380.511.251-34 (CONFERENTE DE CONTAS PUBLICAS - SERVIDORA PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$690,00*
13. *FREDERICO ANTONIO SEBBA - 556.957.011-04 (ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$690,00*
14. *LUCIANA PEREIRA COUTO - 565.238.151-53 (DATILOGRAFA - SERVIDORA PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$690,00*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

15. *CREATIVE MARKETING LTDA - 36.758.929/0001-21 (MARKETING DIRETO) - 2 lançamento(s) no total de: R\$350,00*
16. *FELIPE GONCALVES FERREIRA - 050.035.081-74 - 1 lançamento(s) no total de: R\$300,00*
17. *LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR - 057.478.141-25 (GERENTE COMERCIAL - SUPERVISOR, INSPETOR E AGENTE DE COMPRAS) - 2 lançamento(s) no total de: R\$260,00*
18. *ANDREIA WALTRICK MUNIZ - 019.700.959-03 (COMERCIARIA) - 1 lançamento(s) no total de: R\$250,00*
19. *VITOR LUCAS ALENCAR DOS REIS - 066.800.351-04 (ESTUDANTE - ESTUDANTE) - 2 lançamento(s) no total de: R\$209,64*
20. *DANIEL DE OLIVEIRA CHAGAS - 097.922.907-37 (SEGUNDO-SARGENTO AERONAUTICA - SERVIDOR PUBLICO FEDERAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$95,00*

C - Principais beneficiários identificados (Período analisado: 01/02/2022 - 20/01/2023):

1. *LUIS MARCOS DOS REIS - 561.041.891-72 (SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO - MILITAR EM GERAL) - 13 lançamento(s) no total de: R\$677.000,00*
2. *MAURO CESAR BARBOSA CID - 927.781.860-34 (TENENTE-CORONEL EXERCITO - OFICIAL DAS FORÇAS ARMADAS E FORC | PEP Relacionado | COMUNICADO) - 4 lançamento(s) no total de: R\$72.910,00*
3. *ANTONIO MARCOS BERNARDES NETO - 491.054.266-34 (A - ADMINISTRADOR) - 4 lançamento(s) no total de: R\$70.587,66*
4. *PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR - 802.963.781-00 (SOCIO - EMPRESARIO) - 11 lançamento(s) no total de: R\$33.940,00*
5. *VANDERLEI CARDOSO DE BARROS - 901.119.667-87 (A - AUXILIAR DE ESCRITORIO E ASSEMBLHADOS) - 3 lançamento(s) no total de: R\$24.980,00*
6. *ROZEMBERG P DE OLIVEIRA - 547.933.191-49 (SARGENTO - MILITAR EM GERAL) - 6 lançamento(s) no total de: R\$22.265,00*
7. *GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS - 057.477.941-83 (ESTUDANTE) - 7 lançamento(s) no total de: R\$21.010,00*
8. *DEBORA GONCALVES DA SILVA - 898.785.901-00 (GERENTE DE OPERACOES - ANALISTA) - 3 lançamento(s) no total de: R\$17.020,00*
9. *VANDIR PEREIRA CARD - 624.309.711-00 (CABO - MILITAR EM GERAL) - 5 lançamento(s) no total de: R\$16.710,00*
10. *AGMAR GASPARD DOS REIS - 391.645.511-72 (SEGUNDO SARGENTO - MILITAR*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

EM GERAL) - 3 lançamento(s) no total de: R\$16.400,00

11. LUIZ A G OLIVEIRA - 463.903.401-68 (CABO ENGAJADO - MILITAR EM GERAL) - 2 lançamento(s) no total de: R\$11.230,00
12. ADRIANO ALVES TEPER - 008.780.997-43 (SEGUNDO-TENENTE EXERCITO - MILITAR EM GERAL | COMUNICADO) - 2 lançamento(s) no total de: R\$10.340,00
13. LUCELIA CHICOU ALCANTARA DE ALENCAR - 560.934.031-49 (DO LAR) - 4 lançamento(s) no total de: R\$7.802,00
14. ROBSON DOS SANTOS SOUZA - 585.463.082-68 (REPRESENTANTE COMERCIAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$5.790,00
15. CELIA GOMES MARANHÃO ALENCAR - 873.488.451-34 (DO LAR) - 2 lançamento(s) no total de: R\$5.100,00
16. CELIO CHICOU DE ALENCAR - 02.006.936/0001-55 (COMERCIO VAREJISTA DE BRINQUEDOS E ARTIGOS RECREATIVOS) - 4 lançamento(s) no total de: R\$5.000,00
17. OKTO PAGAMENTOS S.A. - 44.783.669/0001-72 (OUTRAS ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVICOS FINANCEIROS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE) - 3 lançamento(s) no total de: R\$4.300,00
18. CONDOMINIO DO BLOCO H 905 - 03.086.842/0001-04 (CONDOMINIOS PREDIAIS) - 7 lançamento(s) no total de: R\$2.970,00
19. MURILO MARCOS DOS REIS - 031.649.461-55 - 3 lançamento(s) no total de: R\$2.823,00
20. FARLEY VINICIUS ALENCAR DE ALCANTARA - 036.545.681-06 (GERENTE ADMINISTRATIVO - ADMINISTRADOR) - 1 lançamento(s) no total de: R\$2.500,00

D - Principais beneficiários identificados (Período analisado: 21/01/2023 - 08/05/2023):

1. LUIS MARCOS DOS REIS - 561.041.891-72 (SEGUNDO-SARGENTO EXERCITO - MILITAR EM GERAL | COMUNICADO) - MIDIA - 1 lançamento(s) no total de: R\$58.000,00
2. CLAUDIO LUIZ MARTINS COELHO - 364.951.581-49 (AGENTE ADMINISTRATIVO - SERVIDOR PUBLICO FEDERAL) - 3 lançamento(s) no total de: R\$5.252,00
3. LUIZ A G OLIVEIRA - 463.903.401-68 (CABO ENGAJADO - MILITAR EM GERAL | COMUNICADO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$5.050,00
4. GABRIEL FELIPE ALENCAR DOS REIS - 057.477.941-83 (ESTUDANTE) - 2 lançamento(s) no total de: R\$5.030,00
5. PEDRO NETO CHICOU DE ALENCAR - 802.963.781-00 (SOCIO - EMPRESARIO) - 3 lançamento(s) no total de: R\$5.000,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6. JULIANA CAPPARELLA CORTOPASSI RUIZ GARCIA - 224.195.088-23 (A - PROFESSORA DE ENSINO SUPERIOR) - 2 lançamento(s) no total de: R\$4.725,00
7. VANDIR PEREIRA CARD - 624.309.711-00 (CABO - MILITAR EM GERAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$2.000,00
8. NUVEI DO BRASIL LTDA - 13.492.000/0001-06 (OUTRAS ATIVIDADES AUXILIARES DOS SERVICOS FINANCEIROS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE) - 5 lançamento(s) no total de: R\$1.294,00
9. SOLIMAR LUIZ DA SILVA - 941.524.201-97 (A - PROGRAMADOR DE SISTEMA) - 1 lançamento(s) no total de: R\$1.060,00
10. CLEBERSON SOARES DA SILVA - 758.890.561-15 (ANALISTA DE OPERACOES - ANALISTA) - 1 lançamento(s) no total de: R\$1.040,00
11. SEBASTIAO GONCALVES DA SILVA - 380.260.231-53 (MOTORISTA - MOTORISTA) - 1 lançamento(s) no total de: R\$1.020,00
12. ALEXANDRE JOSE A FERREIRA - 516.431.111-91 (TEC JUDICIARIO DIRETOR DE SECRETARIA - SERVIDOR PUBLICO FEDE) - 1 lançamento(s) no total de: R\$879,00
13. KEVYN M OLIVEIRA COUTO - 047.971.381-22 (EMPRESARIO - EMPRESARIO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$700,00
14. CARLITO SALES GOMES - 212.392.661-20 (ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO - SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL) - 1 lançamento(s) no total de: R\$680,00
15. ANTONIO CELIO ALVES DOS SANTOS - 052.739.441-63 (A - INDUSTRIARIO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$500,00
16. LUIS MARCOS DOS REIS JUNIOR - 057.478.141-25 (GERENTE COMERCIAL - SUPERVISOR, INSPETOR E AGENTE DE COMPRAS) - 6 lançamento(s) no total de: R\$480,00
17. CRISTINA A MIRANDA - 526.913.491-87 (LOCADOR - RENTISTA OU LOCADORA) - 2 lançamento(s) no total de: R\$470,00
18. TANIA MARIA DE JESUS SILVA - 412.329.501-06 (EMPRESARIO) - 2 lançamento(s) no total de: R\$460,00
19. CARLOS AUGUSTO SILVA SOUSA - 182.184.071-20 (A - AGENTE ADMINISTRATIVO) - 1 lançamento(s) no total de: R\$450,00
20. PAGSMILE INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE NEGOCIOS LTDA - 23.010.551/0001-31 (ATIVIDADES DE INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE SERVICOS E NEGÓCIOS EM GERAL, EXCETO IMOBILIARIOS | COMUNICADO) - 4 lançamento(s) no total de: R\$360,00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

TENTATIVA DE ALIENAÇÃO DE JOIAS

DISPOSITIVOS LEGAIS ESPECÍFICOS

LEI Nº 8.394, DE 1991

Dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Os acervos documentais privados de presidentes da República e o acesso à sua consulta e pesquisa passam a ser protegidos e organizados nos termos desta lei.

Parágrafo único. A participação de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, detentoras de acervo presidencial, nos benefícios e obrigações decorrentes desta lei, será voluntária e realizada mediante prévio acordo formal.

Art. 2º Os documentos que constituem o acervo presidencial privado são na sua origem, de propriedade do Presidente da República, inclusive para fins de herança, doação ou venda.

Art. 3º Os acervos documentais privados dos presidentes da República integram o patrimônio cultural brasileiro e são declarados de interesse público para os fins de aplicação do § 1º do art. 216 da Constituição Federal, e são sujeitos às seguintes restrições:

I - em caso de venda, a União terá direito de preferência; e

II - não poderão ser alienados para o exterior sem manifestação expressa da União.

CAPÍTULO II

DO SISTEMA DOS ACERVOS DOCUMENTAIS PRIVADOS DOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA

Art. 4º Os acervos documentais privados dos presidentes da República ficam organizados sob a forma de sistema que compreende o conjunto de medidas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

providências a serem levadas a efeito por entidades públicas e privadas, coordenadas entre si, para a preservação, conservação e acesso aos acervos documentais privados dos presidentes da República, mediante expresse consentimento deles ou de seus sucessores.

Parágrafo único. O sistema atuará de forma integrada aos sistemas nacionais de arquivos, bibliotecas e museus.

Art. 5º O sistema dos acervos documentais privados dos presidentes da República terá participação do Arquivo Nacional, Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), Museu da República, Biblioteca Nacional, Secretaria de Documentação Histórica do Presidente da República e, mediante acordo, de outras entidades públicas e pessoas físicas ou jurídicas de direito privado que detenham ou tratem de acervos documentais presidenciais.

Art. 6º O sistema de acervos documentais privados dos presidentes da República, através de seus participantes, terá como objetivo:

I - preservar a memória presidencial como um todo num conjunto integrado, compreendendo os acervos privados arquivísticos, bibliográficos e museológicos;

II - coordenar, no que diz respeito às tarefas de preservação, conservação, organização e acesso aos acervos presidenciais privados, as ações dos órgãos públicos de documentação e articulá-los com entidades privadas que detenham ou tratem de tais acervos;

III - manter referencial único de informação, capaz de fornecer ao cidadão, de maneira uniforme e sistemática, a possibilidade de localizar, de ter acesso e de utilizar os documentos, onde quer que estejam guardados, seja em entidades públicas, em instituições privadas ou com particulares, tanto na capital federal como na região de origem do Presidente ou nas demais regiões do País.

IV - propor metodologia, técnicas e tecnologias para identificação, referência, preservação, conservação, organização e difusão da documentação presidencial privada; e

V - conceituar e compatibilizar as informações referentes à documentação dos acervos privados presidenciais aos documentos arquivísticos, bibliográficos e museológicos de caráter público.

Parágrafo único. O acesso a documentos sigilosos fica sujeito aos dispositivos legais que regulam a segurança do Estado.

Art. 7º O sistema de acervos documentais privados dos presidentes da República será coordenado pela Comissão Memória dos Presidentes da República, que atuará em caráter permanente junto ao Gabinete Pessoal do Presidente da República.

§ 1º A comissão será composta pelos titulares do Arquivo Nacional, Instituto



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC), Museu da República, Biblioteca Nacional, Secretaria de Documentação Histórica do Presidente da República, Departamento de Documentação da Secretaria-Geral da Presidência da República, como membros natos, por titulares de outras entidades integrantes do sistema, e por personalidades de notório saber e experiência em arquivologia, biblioteconomia e documentação em geral, designados por decreto do Presidente da República.

§ 2º Além dos membros designados pelo Presidente da República, participarão das reuniões da comissão, com direito a voz mas não a voto, os titulares de entidades ou detentores de acervos admitidos formalmente ao sistema.

§ 3º A comissão terá por Secretário-Executivo o titular da Secretaria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República.

§ 4º A comissão poderá delegar poderes a subcomissões, que atuarão junto ao Secretário-Executivo.

§ 5º A organização e o funcionamento da comissão serão regulados através de seu regimento interno.

§ 6º A participação na Comissão Memória dos Presidentes da República será considerada de natureza relevante e não remunerada.

§ 7º A Secretaria-Geral da Presidência da República e o Gabinete Militar da Presidência da República prestarão apoio administrativo à comissão.

§ 8º As despesas relativas a transporte e a hospedagem dos membros da comissão serão efetuadas na forma do disposto no art. 17 desta lei.

Art. 8º Compete à Comissão Memória dos Presidentes da República:

I - estabelecer política de proteção aos acervos presidenciais privados;

II - assessorar o Presidente da República nos assuntos referentes à sua documentação;

III - opinar sobre os projetos suscitados por mantenedores de acervos para fins de concessão de apoio técnico, humano ou financeiro;

IV - opinar sobre a celebração de convênios entre mantenedores de acervos e entidades públicas, e fiscalizar sua execução;

V - apoiar, com recursos técnicos e financeiros a preservação, conservação, organização e difusão dos acervos;

VI - definir as normas básicas de conservação, organização e acesso necessárias à garantia da preservação dos documentos e suas informações;

VII - assegurar a manutenção do inventário geral e registro dos acervos privados presidenciais, bem como suas condições de conservação, organização



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e acesso;

VIII - estimular os proprietários de acervos privados a ampliar a divulgação de tais acervos e o acesso a eles;

IX - manifestar se nos casos de alienação de acervos presidenciais privados, em conformidade com o art. 3º desta lei;

X - fomentar a pesquisa e a consulta a acervos, e recomendar providências para sua garantia; e

XI - estimular a iniciativa privada a colaborar com os mantenedores de acervos, para a preservação, divulgação e acesso público.

Art. 9º Os órgãos participantes do sistema de acervos documentais dos presidentes da República atuarão de forma articulada, cabendo, especialmente:

I - ao Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, apoiar os projetos ou programas específicos de interesse do sistema, fornecendo os meios técnicos, financeiros e administrativos a instituições de documentação ou a detentores de acervos presidenciais privados;

II - ao Arquivo Nacional, a orientação técnica relativa ao acervo arquivístico, a organização de centro de referência de acervos presidenciais que reúna e coloque à disposição dos interessados informações sobre documentos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, de natureza pública ou privada, dos presidentes da República, e a manutenção de setor de arquivos presidenciais apto a receber doações de documentos dessa natureza;

III - ao Museu da República e outros setores do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, a orientação técnica relativa ao acervo museológico;

IV - à Biblioteca Nacional, a orientação técnica relativa ao acervo bibliográfico;

V - à Secretaria de Documentação Histórica do Presidente da República, organizar, durante cada mandato presidencial, o acervo privado do Presidente, adequando-o ao estabelecido nesta lei; e

VI - à Fundação Casa de Rui Barbosa, à Fundação Joaquim Nabuco, aos serviços de documentação do Ministério da Marinha, do Ministério da Aeronáutica e do Ministério do Exército, ao Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores, às demais entidades públicas de documentação e, mediante acordo, às pessoas físicas ou jurídicas de direito privado ligadas à documentação, tais como o Centro de Pesquisa e Documentação da História Contemporânea da Fundação Getúlio Vargas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a Associação dos Arquivistas Brasileiros, as atividades complementares.

CAPÍTULO III



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DA ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL PRIVADO DO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Art. 10. O acervo documental do cidadão eleito Presidente da República será considerado presidencial a partir de sua diplomação, mas o acesso a ele somente se fará mediante expressa autorização de seu titular.

Art. 11. Com o objetivo de organizar o acervo documental privado do Presidente da República em Exercício, fica criada, como órgão integrante do Gabinete Pessoal do Presidente da República, a Secretaria de Documentação Histórica, a qual compete:

I - coordenar e gerir a formação do acervo privado do Presidente da República, a partir do levantamento, preservação, conservação e organização dos documentos e informações complementares;

II - registrar cronologicamente as atividades do Presidente da República e os fatos decorrentes do exercício do mandato presidencial; e

III - realizar trabalhos de pesquisa histórica e documental relativos ao acervo, ao presidente e à sua época.

Art. 12. A Secretaria de Documentação Histórica será dirigida por um Secretário, que exercerá a coordenação dos assuntos, ações e medidas referentes ao acervo documental privado do Presidente da República.

Parágrafo único. As atividades de apoio técnico e administrativo da Secretaria de Documentação Histórica serão desempenhadas por técnicos, requisitados, de acordo com a legislação relativa à Presidência da República, do Arquivo Nacional, do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, da Biblioteca Nacional e de outros órgãos federais de documentação.

Art. 13. Ao final do mandato presidencial, os documentos tratados pela Secretaria de Documentação Histórica do Presidente da República serão entregues ao titular.

Parágrafo único. Os documentos privados não recolhidos pelo Presidente da República ao final do mandato terão destinação definida pela Comissão Memória dos Presidentes da República.

CAPÍTULO IV

DOS MANTENEDORES DOS ACERVOS DOCUMENTAIS PRIVADOS DE PRESIDENTES DA REPÚBLICA

Art. 14. As entidades públicas ou privadas, ou as pessoas físicas mantenedoras de acervos documentais presidenciais privados, poderão solicitar dos órgãos públicos orientação ou assistência para a sua organização, manutenção e preservação e pleitear apoio técnico e financeiro do poder público para projetos de fins educativos, científicos ou culturais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 15. O apoio referido no artigo anterior ficará condicionado a que:

I - os detentores dos acervos adiram à Política de acervos documentais presidenciais privados formulada pela Comissão dos Acervos Documentais Privados dos Presidentes da República e cumpram sua orientação técnica, visando ao atendimento à coletividade;

II - os projetos tenham finalidade educacional, científica ou cultural;

III - os acervos sejam acessíveis à consulta pública e à pesquisa, com exceção das restrições previstas em lei.

§ 1º Fica assegurada a consulta ou pesquisa, para fins de estudo ou trabalho, de caráter técnico ou acadêmico, mediante solicitação fundamentada.

§ 2º O pesquisador ficará estritamente sujeito às normas de acesso e às recomendações de uso estabelecidas pelo proprietário ou gestor.

§ 3º Será estritamente cumprida a classificação de sigilo de documentos imposta pelo titular, quando do exercício do cargo.

§ 4º Os documentos só poderão sofrer restrições adicionais de acesso, por parte do mantenedor, pelo prazo de até trinta anos da data de sua publicação ou, no caso de revelação constrangedora à honra ou à intimidade, pelo prazo de até cem anos da data de nascimento da pessoa mencionada.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. Ocorrendo com entidade privada mantenedora de acervo presidencial privado a extinção prevista no art. 22 do Código Civil, os documentos que o compõem serão transferidos para a guarda da União.

Art. 17. As despesas decorrentes desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias da Presidência da República e dos órgãos e entidades participantes do sistema de acervos documentais privados dos presidentes da República.

[...]

DECRETO 4344, DE 2022

Regulamenta a Lei no 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 18 da Lei no 8.394, de 30 de dezembro de 1991,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DECRETA:

Art. 1o Este Decreto dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República.

Art. 2o O acervo documental privado do cidadão eleito presidente da República é considerado presidencial a partir de sua diplomação, independentemente de o documento ter sido produzido ou acumulado antes, durante ou depois do mandato presidencial.

Art. 3o Os acervos documentais privados dos presidentes da República são os conjuntos de documentos, em qualquer suporte, de natureza arquivística, bibliográfica e museológica, produzidos sob as formas textual (manuscrita, datilografada ou impressa), eletromagnética, fotográfica, filmográfica, videográfica, cartográfica, sonora, iconográfica, de livros e periódicos, de obras de arte e de objetos tridimensionais.

Parágrafo único. Os acervos de que trata o caput não compreendem:

I - os documentos de natureza arquivística produzidos e recebidos pelos presidentes da República, no exercício dos seus mandatos, com fundamento no inciso II do art. 15 do Decreto no 4.073, de 3 de janeiro de 2002; e

II - os documentos bibliográficos e museológicos recebidos em cerimônias de troca de presentes, nas audiências com chefes de Estado e de Governo por ocasião das "Visitas Oficiais" ou "Viagens de Estado" do presidente da República ao exterior, ou quando das "Visitas Oficiais" ou "Viagens de Estado" de chefes de Estado e de Governo estrangeiros ao Brasil.

Art. 4o Os acervos a que se refere o art. 3o ficam organizados sob a forma do Sistema de Acervos Documentais Privados dos Presidentes da República, que compreende o conjunto de medidas e providências a serem levadas a efeito por entidades públicas e privadas, coordenadas entre si, para a preservação, conservação e acesso àqueles acervos, mediante expresso consentimento dos presidentes da República ou de seus sucessores.

Art. 5o O Sistema de Acervos Documentais Privados dos Presidentes da República, coordenado pela Comissão Memória dos Presidentes da República, atuará de forma integrada aos Sistemas Nacionais de Arquivos, Bibliotecas e Museus, e terá como objetivos:

I - preservar a memória presidencial como um todo num conjunto integrado, compreendendo os acervos privados arquivísticos, bibliográficos e museológicos;

II - coordenar, no que diz respeito às tarefas de preservação, conservação, organização e acesso aos acervos presidenciais privados, as ações dos órgãos públicos de documentação e fazer a articulação destes com entidades privadas que detenham ou tratem de tais acervos;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - manter referencial único de informação, capaz de fornecer ao cidadão, de maneira uniforme e sistemática, a possibilidade de localizar e ter acesso aos documentos, onde quer que estejam guardados, seja em entidades públicas, em instituições privadas ou com particulares, tanto na capital federal como na região de origem do presidente ou nas demais regiões do País;

IV - propor metodologia, técnicas e tecnologias para identificação, referência, preservação, conservação, organização e difusão da documentação presidencial privada; e

V - compatibilizar as informações referentes à documentação dos acervos privados presidenciais com as dos documentos arquivísticos, bibliográficos e museológicos de caráter público.

Art. 6o A adesão ao Sistema de Acervos Documentais Privados dos Presidentes da República far-se-á por meio de termo específico, do qual constará que:

I - os acervos documentais privados dos presidentes da República integram o patrimônio cultural brasileiro e são declarados de interesse público para os fins de aplicação do § 1o do art. 216 da Constituição, conforme o art. 3o da Lei no 8.394, de 1991;

II - em caso de venda do acervo, a União tem direito de preferência, observado o disposto no art. 10;

III - sem prejuízo do disposto no inciso II, os acervos não podem ser alienados para o exterior sem manifestação expressa da União, por meio da Comissão Memória dos Presidentes da República; e

IV - o titular do acervo tem a obrigação de:

a) preservá-lo e conservá-lo de acordo com a orientação técnica da Comissão Memória dos Presidentes da República, autorizando o acesso a eles, observadas as restrições previstas em lei; e

b) comunicar ao Departamento de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República a transferência do local de guarda do acervo, dentro do território nacional.

Art. 7o As entidades, públicas ou privadas, ou as pessoas físicas mantenedoras de acervos documentais privados dos presidentes da República poderão solicitar aos órgãos públicos orientação ou assistência para a sua organização, manutenção e preservação, e pleitear apoio técnico e financeiro do poder público para projetos de fins educativos, científicos ou culturais.

§ 1o O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN apoiará financeiramente, com recursos previstos na lei orçamentária, a consecução de projetos técnicos de interesse do Sistema de Acervos Documentais Privados dos Presidentes da República aprovados pela



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Comissão Memória dos Presidentes da República.

§ 2o O apoio referido no caput ficará condicionado a que:

I - os detentores dos acervos adiram à política de acervos documentais privados dos presidentes da República formulada pela Comissão Memória dos Presidentes da República e cumpram sua orientação técnica, visando ao atendimento à coletividade; e

II - os acervos sejam acessíveis à consulta pública e à pesquisa, com exceção das restrições previstas em lei.

Art. 8o A Comissão Memória dos Presidentes da República, por meio de representantes especialmente designados pelo Arquivo Nacional, pelo IPHAN, pelo Museu da República e pela Fundação Biblioteca Nacional, realizará, anualmente, visitas técnicas para avaliação e destinação do acervo documental privado do presidente da República em exercício.

§ 1o As visitas serão organizadas pelo titular do Departamento de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República.

§ 2o O relatório conclusivo da visita técnica será apresentado ao Departamento de Documentação Histórica, separadamente, de acordo com a natureza do acervo avaliado.

Art. 9o Para efeito de registro e inventário geral dos acervos documentais privados dos presidentes da República, os documentos recebidos em viagens, encontros e audiências do presidente da República pela Ajudância de Ordens serão encaminhados ao Departamento de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República acompanhados de dados de identificação, conforme formulário padrão estabelecido por esse Departamento, devidamente preenchido, datado e assinado pelo representante do órgão, ou pessoa física remetente.

Art. 10. A venda de acervos documentais privados dos presidentes da República deverá ser precedida de comunicação por escrito à Comissão Memória dos Presidentes da República, que se manifestará, no prazo máximo de sessenta dias, sobre o interesse da União na aquisição desses acervos.

Art. 11. Compete à Comissão Memória dos Presidentes da República elaborar o seu regimento interno, que será submetido à aprovação do Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

ACÓRDÃO Nº 2255/2016 – TCU – PLENÁRIO

1. Processo nº TC 011.591/2016-1.

2. Grupo II – Classe de Assunto: Relatório de Auditoria.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. Interessados/Responsáveis:

3.1. Responsáveis: *Gilton Saback Maltez (116.995.821-49); Antonio Carlos Paiva Futuro (509.440.457-15); Ivani dos Santos (153.165.721-49); Lucia Helena de Godoy (184.315.181-20); Luiz Antonio Alves de Azevedo (748.362.268-72); Álvaro Henrique Baggio (404.791.530-00); Norberto Temoteo de Queiroz (291.131.805-68); Valdomiro Luís de Sousa (163.328.061-68); Gabriel Cadeño Vernaza (729.498.211-20); Renata Cristina Santos Câmara (033.104.996-18); Anaide Vilasboas de Andrade (407.951.877-34).*

4. Órgão/Entidade: *Presidência da República (vinculador).*

5. Relator: *Ministro Walton Alencar Rodrigues.*

6. Representante do Ministério Público: *não atuou.*

7. Unidade Técnica: *Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado (Secex Admin).*

8. Representação legal: *não há*

9. Acórdão:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos que tratam de Relatório de Auditoria realizada na Presidência da República, em atendimento à Solicitação do Congresso Nacional, objeto do Requerimento nº 137/2016, aprovado pelo Senado Federal, com vistas à realização de auditoria patrimonial nos Palácios do Planalto e da Alvorada,

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, e com fundamento no artigo 250, incisos II, III, IV, do Regimento Interno do TCU, em:

9.1. com base no art. 276 do Regimento Interno do TCU, com vistas a resguardar o patrimônio público, adotar medida cautelar no sentido de que as pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, detentoras de acervos presidenciais privados, abstenham-se de vendê-los ou doá-los, até que esta Corte de Contas se manifeste quanto ao resultado das providências determinadas no subitem 9.2 deste acórdão;

9.2. determinar à Secretaria de Administração da Presidência da República e ao Gabinete Pessoal do Presidente da República que:

9.2.1 incorporem, com fulcro no art. 3º, parágrafo único, inciso II, do Decreto 4.344/2002, ao patrimônio da União todos os documentos bibliográficos e museológicos recebidos pelos presidentes da República, nas denominadas cerimônias de troca de presentes, bem assim todos os presentes recebidos, nas audiências com chefes de Estado e de Governo, por ocasião das visitas oficiais ou viagens de estado ao exterior, ou das visitas oficiais ou viagens de estado de chefes de Estado e de Governo estrangeiros ao Brasil, excluídos apenas os



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

itens de natureza personalíssima ou de consumo direto pelo Presidente da República;

9.2.2 no prazo de 120 dias, identifiquem todos os atuais mantenedores e os mantenedores que já deixaram a função, bem como a respectiva localização, entre os 568 bens recebidos pelo ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, incluídos no Sistema de Gestão de Acervos Privados da Presidência da República-Infoap (doc. 47), bem como adotem as providências necessárias à incorporação ao acervo público daqueles cujas características atendem ao disposto no art. 3º, parágrafo único, inciso II, do Decreto 4.344/2002, consoante o entendimento consignado no subitem 9.2.1;

9.2.3. no prazo de 120 dias, adotem todas as providências necessárias à imediata incorporação ao acervo público dos bens constantes da relação de 144 bens recebidos pela Presidente afastada Dilma Vanna Rousseff, incluídos no Sistema de Gestão de Acervos Privados da Presidência da República-Infoap (doc. 59), que atendem ao disposto no art. 3º, parágrafo único, inciso II, do Decreto 4.344/2002, consoante o entendimento consignado no subitem 9.2.1;

9.2.4. no prazo de 120 dias, identifiquem os atuais mantenedores e a respectiva localização, entre os demais bens inseridos no Sistema de Gestão de Acervos Privados da Presidência da República-Infoap, após a publicação do Decreto 4.344/2002, bem como adotem todas as providências necessárias à incorporação ao acervo público daqueles cujas características atendem ao disposto no art. 3º, parágrafo único, inciso II, do Decreto 4.344/2002, consoante o entendimento consignado no subitem 9.2.1;

9.2.5. adotem as medidas necessárias ao cumprimento da medida cautelar exarada no subitem 9.1 deste acórdão, dando ciência da referida decisão aos mantenedores dos bens inseridos no Sistema de Gestão de Acervos Privados da Presidência da República - Infoap;

9.3. determinar ao DDH/PR que institua, imediatamente, o uso do formulário padrão, previsto no art. 9º do Decreto 4.344/2002, para recebimento dos documentos de viagens, encontros e audiências do presidente da República, com vistas ao registro e inventário geral dos acervos públicos e documentais privados dos presidentes da República;

9.4. determinar ao Gabinete Pessoal da Presidência da República, à Ajudância-de-Ordem, ao Cerimonial da Presidência da República e ao Cerimonial do MRE que imediatamente passem a utilizar o formulário a ser instituído em cumprimento ao art. 9º do Decreto 4.344/2002, por ocasião do envio dos “presentes” recebidos pelos presidentes da República ao DDH/PR;

9.5. recomendar à Casa Civil que promova estudos para aperfeiçoar a legislação que regulamenta os acervos documentais privados dos presidentes da República, para deixar assente os motivos e as excepcionais ocasiões em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que os documentos bibliográficos e museológicos, recebidos pelo Presidente da República, no exercício dessa função devem ser de sua propriedade, permanecendo todos os demais presentes – incluídas as obras de arte e os objetos tridimensionais – como bens públicos, sob a guarda da presidência da República;

9.6. determinar as audiências dos ex-Secretários de Administração da Presidência da República, Noberto Temoteo de Queiroz e Valdomiro Luís de Souza, para que, em relação aos processos relacionados no relatório de auditoria, transcrito no relatório, apresentem razões de justificativas acerca das seguintes ocorrências

9.6.1. não terem designado comissão de sindicância ou termo circunstanciado administrativo para a apuração dos fatos e responsabilidades pelos diversos extravios dos bens nas unidades da Presidência da República;

9.6.2. não terem identificado os responsáveis pelos danos causados, ante a comunicação sobre a existência de bens extraviados;

9.6.3. não terem assegurado a apuração tempestiva dos fatos e responsabilidades que deram causa aos extravios; contrariando os itens 8.12 da Norma Administrativa 18/98 e 10.2.1 da INSedap 205/88 c/c art. 11, inc. II, da Lei 8.429/92 e os princípios da eficiência (art. 37, caput, da CF/88) e da razoável duração do processo (art. 5,º LXXVIII, da CF/88);

9.7. determinar a audiência dos membros da Comissão Permanente de Cessão e Alienação de bens Móveis da AS/PR, designada pela Portaria-PR 27, de 12/3/2012 Gabriel Cadeño Vernaza, Renata Cristina Santos Câmara e Anaide Vilasboas de Andrade, para que, no prazo de quinze dias, apresentem razões de justificativas por terem classificado 1.029 bens não localizados no âmbito do Processo 00140.000057/2010-94, decorrentes da reversão de bens à Presidência da República em razão do fim da permissão de uso pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), como “irrecuperáveis”, determinando seu desfazimento por “abandono”, em vez de comunicar o desaparecimento para fins de apuração de responsabilidades, conforme estabelecido pelos arts. 3º, parágrafo único, c/c. 16, caput, do Decreto 99.658/90, itens 6.5, alínea “a”, c/c 6.5.1 da IN - Sedap 205/88, e itens 9.2 c/c 11.1, inc. IV, da Norma Administrativa - SA/PR 18/98;

9.8. autorizar a Secex Administração a adotar todas as medidas necessárias ao saneamento dos autos;

9.9. considerar atendida, nos termos do art. 17, inciso II da Resolução 215/2008, a Solicitação do Congresso Nacional, objeto do Requerimento 137/2016, aprovado pelo Senado Federal;

9.10. retirar a chancela de sigilo aposta aos documentos 46, 47, 59, 60, 62 e 65 dos presentes autos;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

9.11. *deferir, com base no art. 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/1993, o pedido de cópia de inteiro teor destes autos, formulado pela Procuradoria da República no Paraná/Força Tarefa Lava Jato, por intermédio do Ofício 1484/2016-PRPR, nos autos do TC 024.330/2016-7;*

9.12. *deferir, nos termos do art. 62 da Resolução-TCU 259/2014, a solicitação de cópia integral dos autos, formulada pela Superintendência da Polícia Federal no Estado do Paraná;*

9.13. *encaminhar cópia do acórdão, e do relatório e voto que o fundamentam, ao Ministro das Relações Exteriores, ao Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ao Secretário-Geral de Administração da Presidência da República, ao Chefe de Gabinete Pessoal do Presidente da República e ao Chefe do Cerimonial da Presidência da República.*

10. *Ata nº 34/2016 – Plenário.*

11. *Data da Sessão: 31/8/2016 – Ordinária.*

12. *Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: AC-2255-34/16-P.*

13. *Especificação do quórum:*

13.1. *Ministros presentes: Raimundo Carreiro (na Presidência), Walton Alencar Rodrigues (Relator), Benjamin Zymler, Augusto Nardes, Bruno Dantas e Vital do Rêgo.*

13.2. *Ministros-Substitutos convocados: Augusto Sherman Cavalcanti e Marcos Bemquerer Costa.*

13.3. *Ministros-Substitutos presentes: André Luís de Carvalho e Weder de Oliveira.*

PORTARIA Nº 59, DE 2018

SECRETARIA-GERAL

PORTARIA Nº 59, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República e dá outras providências.

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, [...]

Art. 1º Esta Portaria define as diretrizes e estratégias para implantar a Política de Gestão de Bens Históricos e Artísticos - PGBHA, no âmbito da Presidência da República - PR e na Vice-Presidência da República - VPR, com a finalidade de:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - contribuir para o alcance dos propósitos institucionais e estratégicos da PR;

II - estabelecer princípios e critérios para a gestão desses bens;

III - fomentar o aprimoramento da atuação dos servidores e de suas competências;

IV - buscar ações que articulem e favoreçam a cooperação;

V - subsidiar o gerenciamento, a redução de riscos e a promoção dos controles internos; e

VI - instituir mecanismos de governança a fim de assegurar a aplicação dessa política e acompanhar e monitorar os resultados.

[...]

ANEXO

DOS CONCEITOS E DAS DEFINIÇÕES

[...]

IV - Bem de natureza personalíssima ou de consumo direto pelo recebedor: bens que, pela natureza, destinam-se ao uso próprio do recebedor, a exemplo das condecorações (grão colar, medalhas, troféus, prêmios, placas comemorativas), vestuários (camisa, calça, sapato, boné, chapéu, pijama, gravata), artigos de toalete (perfumes, maquiagem, cremes, diversos), roupas de casa (cama, mesa, banho), perecíveis (frutas secas, chás, bebidas alcoólicas, castanhas), artigos de escritório (canetas, cadernos, agendas, risque-rabisque, pastas), joias, semijoias e bijuterias;

[...]

PORTARIA Nº 124, DE 2021

PORTARIA SG/PR Nº 124, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021

Dispõe sobre a Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-Presidência da República.

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, Substituto, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, e no Decreto nº 9.982, de 20 de agosto de 2019, resolve:

CAPÍTULO I



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DO OBJETO E DO ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-Presidência da República.

Parágrafo único. O disposto nesta Portaria aplica-se aos bens históricos e artísticos:

I - móveis pertencentes ao acervo da Presidência da República;

II - móveis cedidos de forma temporária à Presidência da República, ou pela Presidência da República a outros órgãos e entidades públicas ou privadas, em decorrência de acordos formais; e

III - integrados ao conjunto do patrimônio edificado tombado.

CAPÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA PARA A GESTÃO DE BENS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

Art. 2º As ações desenvolvidas no âmbito da Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos devem ocorrer de forma intersetorial, integrada, coordenada e sistemática, observado os seguintes princípios:

I - da preservação - orienta a proteção do patrimônio cultural para promover a preservação da sua memória e dos seus valores, assegurando o acesso e a transmissão às gerações futuras;

II - da reparação - todo dano sofrido pelos bens históricos e artísticos de que trata o parágrafo único do art. 1º deverá ser, sempre que possível, reparado ou objeto de indenização;

III - da oportunidade - refere-se ao processo de mensuração e apresentação do patrimônio para a produção de informações contábeis íntegras e tempestivas; e

IV - da transversalidade - orienta a articulação, o nivelamento conceitual e o envolvimento harmonizado de todas as áreas com competência para atuar na gestão de bens históricos e artísticos.

CAPÍTULO III

DOS OBJETIVOS DA POLÍTICA PARA A GESTÃO DE BENS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS

Art. 3º A Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos possui caráter estratégico e orientador, e tem por objetivo:

I - estabelecer princípios e critérios para a gestão dos bens históricos e artísticos;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - integrar as ações e atividades de preservação do patrimônio a que se refere esta Portaria;

III - fortalecer as ações de cooperação entre os órgãos e as entidades;

IV - orientar a atuação dos servidores públicos e dos colaboradores terceirizados da Presidência da República;

V - possibilitar o gerenciamento de riscos e a promoção de controles internos na gestão de bens históricos e artísticos; e

VI - instituir mecanismos de governança, a fim de assegurar sua aplicação e o monitoramento de seus objetivos e resultados.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES

Art. 4º A execução da Política para a Gestão de Bens Históricos e Artísticos deve considerar os aspectos relativos à memória, à identidade, à preservação, ao pluralismo, à acessibilidade, à função social, à cidadania, ao interesse público e à valoração dos bens históricos e artísticos do acervo patrimonial da Presidência da República.

Seção I

Da entrada de bens históricos e artísticos no Acervo Patrimonial da Presidência da República

Art. 5º A entrada de bens históricos e artísticos para o Acervo Patrimonial da Presidência da República, em caráter definitivo ou temporário, requer a classificação quanto ao valor histórico e artístico, e a manifestação prévia de conveniência e de oportunidade da Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração.

Art. 6º Os bens museológicos recebidos em cerimônias protocolares de troca de presentes, de que trata o inciso II do parágrafo único do art. 3º do Decreto nº 4.344, de 26 de agosto de 2002, serão catalogados pelo órgão receptor e encaminhados à Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração para incorporação patrimonial, nos termos da legislação.

Seção II

Da movimentação de bens históricos ou artísticos

Art. 7º A movimentação de bens históricos e artísticos entre áreas administrativas da Presidência da República deverá ser precedida de anuência da Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Parágrafo único. A anuência de que trata o caput também se aplica à movimentação e ao transporte de bens históricos e artísticos entre Unidades externas à Presidência da República.

Seção III

Da preservação, da guarda, do zelo e do controle dos bens históricos e artísticos

Art. 8º A preservação dos bens históricos e artísticos, sob gestão e orientação técnica da Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração, deve se pautar nas seguintes diretrizes:

I - acesso às reservas técnicas, restrito à equipe técnica da Diretoria de Engenharia e Patrimônio;

II - processamento técnico de identificação, inventário, catalogação e pesquisa;

III - armazenamento e controle ambiental em reserva técnica dos bens que não estão em exposição nas Unidades Administrativas ou em áreas comuns;

IV - monitoramento e controle dos bens que estão em exposição nas unidades administrativas ou em áreas comuns do Palácio do Planalto, de seus anexos e das residências oficiais;

V - avaliação técnica periódica da disposição dos bens que estão em exposição em áreas comuns do Palácio do Planalto, de seus anexos e das residências oficiais; e

VI - seguro dos bens históricos e artísticos, quando necessário.

Art. 9º A responsabilidade pelo uso, guarda e conservação dos bens artísticos e históricos, compete:

I - à Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração, quantos aos bem localizados nas reservas técnicas, nas áreas comuns do Palácio do Planalto e de seus anexos; e

II - aos agentes patrimoniais designados por portaria específica para gerir o patrimônio nas residências oficiais.

Art. 10. É dever dos servidores públicos, dos colaboradores terceirizados e dos visitantes que estejam nas dependências da Presidência da República assegurar a integridade dos bens históricos e artísticos expostos nas unidades administrativas ou em áreas comuns do Palácio do Planalto, de seus anexos e das residências oficiais.

Parágrafo único. Os servidores públicos, colaboradores terceirizados ou visitantes que, por ação ou omissão, causarem danos aos bens históricos e artísticos do acervo da Presidência da República responderão, conforme o caso, nas esferas civil, penal e administrativa, devendo-lhes ser assegurados o devido processo legal, a ampla defesa e o contraditório.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 11. As orientações técnicas aos servidores e visitantes da Presidência da República para a preservação dos bens históricos e artísticos deverão ser emitidas e divulgadas periodicamente pela Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração.

Seção IV

Do desfazimento dos bens históricos e artísticos

Art. 12. O desfazimento de bens históricos e artísticos sem condições de restauração ou de uso no Acervo Patrimonial da Presidência da República é condicionado à anuência prévia e à avaliação de conveniência e de oportunidade pela Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. Os contratos, acordos, termos de cooperação e atos congêneres firmados pela Presidência da República com entidades externas deverão contemplar cláusula que estabeleça a observância desta Portaria, no que for aplicável.

Art. 14. Deverá ser elaborado pela Diretoria de Engenharia e Patrimônio da Secretaria Especial de Administração plano de ação e gestão de riscos destinados ao cumprimento dos objetivos desta Política.

Art. 15. O disposto nesta Portaria aplica-se, supletivamente, à Vice-Presidência da República.

Art. 16. Fica revogada a Portaria nº 59, de 8 de novembro de 2018.

Art. 17. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ACÓRDÃO Nº 443/2023 – TCU – PLENÁRIO

1. Processo nº TC 003.679/2023-3.

1.1. Apenso: 004.768/2023-0

2. Grupo I – Classe de Assunto: VII – Referendo de cautelar (em Representação).

3. Interessados/Responsáveis/Recorrentes:

3.1. Recorrentes: Ministério Público junto ao TCU; Luciene Cavalcante da Silva (282.024.008-99).

4. Órgãos/Entidades: Presidência da República; Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5. *Relator: Ministro Augusto Nardes.*

5.1. *Relator da deliberação recorrida: Ministro Augusto Nardes.*

6. *Representante do Ministério Público: não atuou.*

7. *Unidade Técnica: Unidade de Auditoria Especializada em Governança e Inovação (AudGovernanca).*

8. *Representação legal: Thais Cristina de Vasconcelos Guimaraes (249.279/OAB-SP), Clayton Edson Soares (252.784/OAB-SP) e outros, representando Jair Messias Bolsonaro; Beatriz Hernandez Branco (377972/OAB-SP), representando Luciene Cavalcante da Silva.*

9. *Acórdão:*

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de representações formuladas pela Exma. Sr. Deputada Federal Luciene Cavalcante e pelo Ministério Público junto a este Tribunal, a respeito de indícios de irregularidades afetos à tentativa de entrada no país de joias referentes a presentes recebidos quando da visita à Arabia Saudita da comitiva do ex-Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, no mês de outubro de 2021;

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. *conhecer das representações formuladas pela Exma. Sra. Deputada Federal Luciene Cavalcante e pelo Ministério Público junto a este Tribunal, com fulcro nos art. 237, incisos I e III do Regimento Interno desta Casa;*

9.2. *alterar a medida cautelar determinada no item 10, alínea “c”, do despacho inicial à peça 5, que passa a ter a seguinte redação:*

“c) determinar ao ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro que, nos termos do item 3, inciso, III, da Resolução 3, de 23 de novembro de 2000, da Comissão de Ética Pública, entregue os itens em seu poder oriundos dos presentes recebidos na visita da comitiva presidencial à Arábia Saudita e também as armas recebidas dos Emirados Árabes Unidos à Secretaria-Geral da Presidência da República no prazo de 5 (cinco) dias úteis, devendo ser juntado, de imediato, a este processo o correspondente comprovante da entrega”;

9.3. *determinar à Secretaria-Geral da Presidência da República que:*

9.3.1. *mantenha sob sua custódia os bens referidos no subitem anterior, entregues pelo expresidente da República Jair Messias Bolsonaro, até ulterior deliberação desta Corte de Contas;*

9.3.2. *requisite da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil o conjunto de joias retido pela autoridade alfandegária para incorporação ao patrimônio público, tendo em vista a inquestionável natureza de bem público de elevado*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

valor, insusceptível de incorporação em acervo privado;

9.4. receber os expedientes denominados de “agravo”, peças 6 e 9 destes autos, com fulcro nos arts. 279 e 289 do RITCU, com as complementações às peças 12 e 15, como meras petições complementares aos pedidos iniciais à peça 1 destes autos e à peça 1 do TC 004.768/2023-0;

9.5. determinar à Segecex que realize auditoria nos bens recebidos pelo ex-Presidente da República Jair Messias Bolsonaro no período de 2019 a 2022;

9.6. orientar a Segecex no sentido de incluir no planejamento de fiscalização anual deste Tribunal auditorias regulares com vistas a avaliar, em finais de mandato, a correção dos procedimentos de incorporação dos bens recebidos como presentes por ex-presidentes da República;

9.7. dar conhecimento da presente deliberação aos representantes e aos interessados;

9.8. retornar os presentes autos à AudGovernança para adoção das providências cabíveis, com o prosseguimento do feito, após as devidas notificações, devendo ser conferida urgência no exame de mérito do presente processo.

10. Ata nº 10/2023 – Plenário.

11. Data da Sessão: 15/3/2023 – Ordinária.

12. Código eletrônico para localização na página do TCU na Internet: AC-0443-10/23-P.

13. Especificação do quórum:

13.1. Ministros presentes: Bruno Dantas (Presidente), Walton Alencar Rodrigues, Benjamin Zymler, Augusto Nardes (Relator), Aroldo Cedraz, Antonio Anastasia e Jhonatan de Jesus.

13.2. Ministros-Substitutos convocados: Augusto Sherman Cavalcanti e Marcos Bemquerer Costa.

13.3. Ministro-Substituto presente: Weder de Oliveira

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

SIGILO TELEMÁTICO DE MAURO CID E OUTROS

Em atenção ao Ofício nº 86/2023/GAGI/GPPR (4420233),
referente aos Requerimentos de Informação nº 1249, 1250, 1251, 1252, 1253,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

1254, 1255, 1256 e 1257 da CPMI - 8 de janeiro (fls. 15-68, 4415245), relativos à quebra e transferência do sigilo telemático de contas de e-mails institucionais, a Presidência da República encaminhou a Nota Informativa nº 5/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR (4425548), nestes termos:

- 1. Tendo em vista as requisições elencadas nos ofícios epigrafados exarados pela Coordenação de Comissões Especial, Temporárias e Parlamentares de Inquérito da Secretaria-Geral da Mesa da Secretaria de Comissões do Senado Federal, a presente nota tem por objetivo primordial apresentar as informações requeridas por aquele Órgão a fim de compor a instrução do processo em referência.*
- 2. Neste contexto, para facilitar a identificação, os agentes públicos citados nos aludidos ofícios estão sendo numerados de 01 a 09, conforme a ordem sequencial constante da tabela abaixo:*

Nr AGENTE PÚBLICO E-MAIL SITUAÇÃO DATA POSSE E DESLIGAMENTO

- 01 Luis Marcos dos Reis luis.reis@presidencia.gov.br Inativo 14/12/2018 – 11/07/2022
02 Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br Inativo 14/12/2018 – 31/12/2022
03 Jonathas Diniz Vieira Coelho diniz.coelho@presidencia.gov.br Inativo 30/04/2019 – 31/12/2022
04 Cleiton Henrique Holzschuk cleiton.holzschuk@presidencia.gov.br Inativo 31/03/2022 – 13/01/2023
05 Danilo Isaac Calhares danilo.calhares@presidencia.gov.br Inativo 07/12/2020 – 19/01/2023
06 Adriano Alves Teperino adriano.teperino@presidencia.gov.br Inativo 29/08/2019 – 27/01/2023
07 Daniel Lopes de Luccas daniel.luccas@presidencia.gov.br Inativo 09/02/2021 – 28/01/2023
08 Marcelo Costa Câmara marcelo.camara@presidencia.gov.br Ativo 22/02/2019 – Atual (Assessor Ex-PR)
09 Osmar Crivelatti osmar.crivelatti@presidencia.gov.br Ativo 24/06/2019 – Atual (Assessor Ex-PR)

- 3. Para atendimento das solicitações em pauta, foi realizada a recuperação do backup das caixas de e-mail, filtrando as mensagens considerando o período de 01/01/2022 a 07/07/2023. Cabe observar ainda que, e-mails recebidos/enviados e apagados no mesmo dia não são salvos durante a rotina de backup diário.*

Segue a quantidade de mensagens analisadas:

e-mail	tipo	Qtde
adriano.temperino	Deletados	101
adriano.temperino	Entrada	1774
adriano.temperino	Recuperados	378
adriano.temperino	Enviados	209
cleiton.holzschuk	Deletados	769
cleiton.holzschuk	Entrada	1809



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cleiton.holzschuk
daniel.luccas
daniel.luccas
daniel.luccas
daniel.luccas
Danilo.calhares
Danilo.calhares
diniz.coelho
diniz.coelho
diniz.coelho
luis.reis
luis.reis
luis.reis
luis.reis
marcelo.camara
marcelo.camara
marcelo.camara
mauro.cid
mauro.cid
mauro.cid
osmar.crivelatti

Enviados	623
Deletados	376
Entrada	1493
Recuperados	166
Enviados	22
Entrada	507
Enviados	9
Deletados	71
Entrada	193
Enviados	79
Deletados	6
Entrada	375
Recuperados	5
Enviados	3
Entrada	2005
Deletados	210
Enviados	150
Deletados	4212
Entrada	232
Enviados	99
Deletados	1072
	16948

Foi encontrado um registro sobre “pedras preciosas”, nestes termos:

PRESENTE PR: Em 27/10/22 foi guardado no cofre grande, 01 (um) envelope contendo pedras preciosas para o PR e 01 (uma) caixa de pedras preciosas para a PD, recebidas em Teófilo Otoni em 26/10/22. A pedido do TC Cid, as pedras não devem ser cadastradas e devem ser entregues em mão para ele. Demais duvidas, Sgt Furriel está ciente do assunto.

De igual modo, foi encontrado um registro acerca de uma negociação de um relógio “rolex”, nestes termos:

Hey Mauro,

Thank you for your interest in selling your Rolex.

I tried to reach you via telephone but was unsuccessful.

Can you please tell me if you have the original warranty card/certificate for this watch?

How much were you hoping to get for this piece? The market for pre owned Rolex watches has been aggressively shifting downward; especially for



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

platinum and diamond bezel watches (since the retail value is so high). I just want to make sure that we are in the same spectrum before we do too much research.

I look forward to hearing from you.

Best Regards,

Hello ,

We do not have the certificate for the watch, since it was a gift that was received in an official bussines trip. What we do have is the green seal of superlative certificate that is attached to the watch . Also, I can certify that the watch has never been used. I pretend to get for the piece an amount around \$60.000,00.

Thank you on the brief return.

All the best,

Mauro Cid

Ainda foram encontrados 03 registros de reuniões com o Procurador-Geral da República e sua adjunta no Palácio do Alvorada:

segunda-feira, 11 de abril de 2022

Hora 19:00 – 20:00

Assunto Lindôra Araújo, Subprocuradora-Geral da República

Local Palácio da Alvorada, Biblioteca

Mostrar Horário como Ocupado

Lindôra Araújo - Subprocuradora-Geral da República

Flávio Bolsonaro – Senador

segunda-feira, 2 de maio de 2022

Hora 19:10 – 19:40

Assunto Augusto Aras, PGR e Lindôra Araújo, Vice-PGR

Local Palácio da Alvorada, Biblioteca

Mostrar Horário como Ocupado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quarta-feira, 10 de agosto de 2022

Hora 20:45 – 21:30

Assunto PGR e Sub Procuradora PGR

Local Palácio do Alvorada, Sala de Estado

Mostrar Horário como Ocupado

Augusto Aras – PGR; e

Lindôra - Sub Procuradora PGR

De mais a mais, foram encontrados 11 registros na “lixeira” do e-mail “mauro.cid@presidencia.gov.br” relativos a “Eventos Presidenciais”, como segue:

Evento presidencial na cidade de Santa Luzia – PB (15/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr Cel EB FABIO DOS SANTOS MORENO, do DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Santa Luzia - PB.

Respeitosamente/ Atenciosamente,

JORGE LUIZ DE MAGALHÃES - Cap EB

Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do DCEV/SCP/GSI/PR

Evento presidencial na cidade de Brasília – DF (15/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr Cel EB FABIO DOS SANTOS MORENO, do DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Brasília - DF

Respeitosamente/ Atenciosamente,

JORGE LUIZ DE MAGALHÃES - Cap EB

Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do DCEV/SCP/GSI/PR



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Evento Presidencial na cidade de Brasília-DF. (14/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr CF AERTON RODRIGUES DE ALMEIDA, do DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Brasília - DF.

Respeitosamente/ Atenciosamente,

ALEXANDRE PIRES MORAES - SO MB

Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do DCEV/SCP/GSI/PR

Evento presidencial na cidade de Brasília – DF (14/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr CMG TÁCITO AUGUSTO DA GAMA LEITE , do DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Brasília - DF.

Respeitosamente/ Atenciosamente,

ALEXANDRE PIRES MORAES - SO MB

Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do DCEV/SCP/GSI/PR

Evento presidencial na cidade de Brasília-DF (13/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Brasília-DF.

Respeitosamente/ Atenciosamente,

MÁRCIO ALEX DA SILVA - 2º Ten EB

Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do DCEV/SCP/GSI/PR

Evento presidencial na cidade de Foz do Iguaçu-PR (13/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

Incumbiu-me o Sr Cel EB CAMILO PEREIRA ANTUNES de remeter ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Senhor(a) o documento anexo e informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de Foz do Iguaçu-PR

Respeitosamente/ Atenciosamente,

MÁRCIO ALEX DA SILVA - 2º Ten EB

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Evento Presidencial na cidade de Brasília-DF (11/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

*Incumbiu-me o Sr Cel EB IVAN DIAS FERNANDES JUNIOR, do
DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e
informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de
Brasília-DF*

Respeitosamente/ Atenciosamente,

DIONE JEFFERSON FREIRE - SO MB

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Evento Presidencial na cidade de Xangai-China (10/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

*Incumbiu-me o Sr CMG TACITO AUGUSTO DA GAMA LEITE do
DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e
informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de
Xangai-China.*

Respeitosamente,

ROGÉRIO DIAS SOUZA- Suboficial (MB)

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Evento Presidencial na cidade de Pequim-China (10/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

*Incumbiu-me o Sr Cel EB PAULO HENRIQUE CAMARA DA CUNHA
do DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e
informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de
Pequim-China.*

Respeitosamente/ Atenciosamente,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DIONE JEFFERSON FREIRE - SO MB

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Evento presidencial na cidade de Boa Vista – RR (07/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

*Incumbiu-me o Sr CF AERTON RODRIGUES DE ALMEIDA, do
DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e
informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de
Boa Vista - RR*

Respeitosamente/ Atenciosamente,

JORGE LUIZ DE MAGALHÃES - Cap EB

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Evento presidencial na cidade de Brasília – DF (06/03/2023)

Prezado(a) Senhor(a),

*Incumbiu-me o Sr Cel EB CAMILO PEREIRA ANTUNES , do
DCEV/SCP/GSI/PR, de remeter ao Senhor(a) o documento anexo e
informar que o Sr Presidente da República participará de evento na cidade de
Brasília - DF.*

Respeitosamente/ Atenciosamente,

JORGE LUIZ DE MAGALHÃES - Cap EB

*Coordenação-Geral de Eventos, Viagens e Cerimonial Militar do
DCEV/SCP/GSI/PR*

Foi identificado, ainda, comprovante de depósito para Ednilson Nogueira Garcia, no valor de R\$ 3.700,00, na caixa de e-mail de Osmar Crivelatti “osmar.crivelatti@presidencia.gov.br”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

REDE DE AGENCIAS SANTANDER
DEPOSITO EM CONTA DE POUPANCA

25/01/2022 14:30:25 DATA CONTABIL:25/01/2022
LOCAL: 033.3678 - DF-502 NOR
TRANSACAO: 0000134 TERMINAL: 0000003

EDENILSON NOGUEIRA GARCIA
BANCO: 033 AGENCIA: 3702 CONTA: 60-001462-3

EM DINHEIRO: 3.700,00
EM CHEQUES: 0,00

VALOR TOTAL: 3.700,00

ACESSE O APP OU IB SANTANDER PARA CONSULTAS E
TRANSACOES A QUALQUER HORA OU LUGAR.

SBR 3678 003 25012022 0055 3.700,00R 2202
000134A 033-3702-060001462-3

SR(A).CLIENTE - ATENCAO !!!
CONFIRA NOME, CONTA E VALOR

Posteriormente, em atenção ao Ofício nº 335/2023-CPMI8, decorrente do Requerimento nº 1252/2023, a Presidência da República, por intermédio do Ofício nº 94/2023/GAGI/GPPR, de 04 de agosto de 2023, encaminhou novas informações acerca da caixa de correio de Mauro Cid.

Nesse segundo lote de e-mails de Mauro Cid, foram identificadas as seguintes ocorrências:

E-mail de 19/12/2022 (anexo 04 certificados de joias):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chopard

Certificat d'Origine - Certificate of Origin

Ce certificat atteste que le produit qu'il accompagne est un produit Chopard original.

Dans la fidélité à notre tradition remontant à 1860, tous nos produits sont l'œuvre d'artisans spécialisés hautement qualifiés. Nous accordons la plus grande attention aux détails et avons recours aux plus récentes technologies. Chaque de nos pièces subit de très stricts contrôles de qualité.

Le poinçon de maître Chopard ou L.V.C. garantit l'origine de nos produits et chacune de nos pièces porte un numéro d'identification individuel, indiqué ci-dessous. Le poinçon de titre légal atteste la teneur en métal précieux de chaque produit.

Chopard ne travaille qu'avec des diamants de la plus haute qualité en termes de pureté, de couleur et de taille. Les diamants de couleur sont de couleur naturelle. Tous les diamants utilisés par Chopard ont été achetés auprès de sources légitimes non impliquées dans le financement de conflits armés et en conformité avec les Résolutions des Nations Unies. Le sousigné garantit ainsi que ces diamants ne servent pas à financer un conflit armé, du moins à sa connaissance et/ou d'après les garanties écrites données par le fournisseur de ces diamants.

Les autres pierres précieuses, telles que les saphirs, rubis et émeraudes sont très soigneusement et rigoureusement sélectionnées.

This is to certify that this item is an original Chopard product.

According to our tradition since 1860, all our products are manufactured by highly qualified craftsmen. We pay the utmost attention to detail, using the latest technology. Every piece undergoes very strict quality controls.

The Chopard or L.V.C. responsibility mark guarantees the origin of the Chopard product and every piece is individually numbered as mentioned below. The precious metal content is certified by the legal fineness marks.

Only diamonds of the highest quality standard in terms of clarity, colour and cut are used. Coloured diamonds are of natural colour. All the diamonds used by Chopard have been purchased from legitimate sources not involved in funding conflict and in compliance with United Nations Resolutions. The undersigned hereby guarantees that these diamonds are conflict free, based on personal knowledge and/or written guarantees provided by the supplier of these diamonds.

Other precious stones, such as sapphires, rubies and emeralds are carefully selected.

82A134-5600

750/000 ROSE GOLD 95.5g

RING


SIZE 62

24 DIAMONDS = 0.48 CT ROUND

BRILLIANT-CUT (F-G/IF)

(diamonds F-G IF-VVS, except otherwise indicated)

Serial number: 6658353




Sold by: 103942
Atter United Co. Ltd

17 OCT 2021

Date de Vente / Date of Sale

02543596

4403-6901-1512-4742



Warranty Activation Code

Warranty not valid without activation code

Chopard & Cie S.A.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chopard

Certificat d'Origine / Certificate of Origin

Ce certificat atteste que le produit qu'il accompagne est un produit Chopard original.

Dans la fidélité à notre tradition remontant à 1860, tous nos produits sont l'œuvre d'artisans spécialisés hautement qualifiés. Nous accordons la plus grande attention aux détails et avons recours aux plus récentes technologies. Chacune de nos pièces subit de très stricts contrôles de qualité.

Le poinçon de maître Chopard ou L.U.C. garantit l'origine de nos produits et chacune de nos pièces porte un numéro d'identification individuel, indiqué ci-dessous. Le poinçon de titre légal atteste la teneur en métal précieux de chaque produit.

Chopard ne travaille qu'avec des diamants de la plus haute qualité en termes de pureté, de couleur et de taille. Les diamants de couleur sont de couleur naturelle. Tous les diamants utilisés par Chopard ont été achetés auprès de sources légitimes non impliquées dans le financement de conflits armés et en conformité avec les Résolutions des Nations Unies. Le soussigné garantit ainsi que ces diamants ne servent pas à financer un conflit armé, du moins à sa connaissance et/ou d'après les garanties écrites délivrées par le fournisseur de ces diamants.

Les autres pierres précieuses, telles que les saphirs, rubis et émeraudes sont très soigneusement et rigoureusement sélectionnées.

This is to certify that this item is an original Chopard product.

According to our tradition since 1860, all our products are manufactured by highly qualified craftsmen. We pay the utmost attention to detail, using the latest technology. Every piece undergoes very strict quality controls.

The Chopard or L.U.C. responsibility mark guarantees the origin of the Chopard product and every piece is individually numbered as mentioned below. The precious metal content is confirmed by the legal fineness marks.

Only diamonds of the highest quality standard in terms of clarity, colour and cut are used. Coloured diamonds are of natural colour. All the diamonds used by Chopard have been purchased from legitimate sources not involved in funding conflict and in compliance with United Nations Resolutions. The undersigned hereby guarantees that these diamonds are conflict free, based on personal knowledge and/or written guarantees provided by the supplier of these diamonds.

Other precious stones, such as sapphires, rubies and emeralds are carefully selected.

85A047-5001

750000 ROSE GOLD 89g

ROSARY

110 DIAMONDS = 1.33 CT FC

(diamonds F-G IF-VVS, except otherwise indicated)

Serial number : 6535314



Sold by :103942
Attar United Co. Ltd



17 OCT 2021

Date de Vente / Date of Sale

02349928

6663-7301-1305-4185



Warranty Activation
Code



Warranty not valid without activation code

Chopard & Cie S.A.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chopard

Certificat d'Origine - Certificate of Origin

Ce certificat atteste que le produit qu'il accompagne est un produit Chopard original.

Dans la fidélité à notre tradition remontant à 1860, tous nos produits sont l'œuvre d'artisans spécialisés hautement qualifiés. Nous accordons la plus grande attention aux détails et avons recours aux plus récentes technologies. Chacune de nos pièces subit de très stricts contrôles de qualité.

Le poinçon de maître Chopard ou L.U.C. garantit l'origine de nos produits et chacune de nos pièces porte un numéro d'identification individuel, indiqué ci-dessous. Le poinçon de titre légal atteste la teneur en métal précieux de chaque produit.

Chopard ne travaille qu'avec des diamants de la plus haute qualité en termes de pureté, de couleur et de taille. Les diamants de couleur sont de couleur naturelle. Tous les diamants utilisés par Chopard ont été achetés auprès de sources légitimes non impliquées dans le financement de conflits armés et en conformité avec les Résolutions des Nations Unies. Le soussigné garantit ainsi que ces diamants ne servent pas à financer un conflit armé, du moins à sa connaissance et/ou d'après les garanties écrites délivrées par le fournisseur de ces diamants.

Les autres pierres précieuses, telles que les saphirs, rubis et émeraudes sont très soigneusement et rigoureusement sélectionnées.

This is to certify that this item is an original Chopard product.

According to our tradition since 1860, all our products are manufactured by highly qualified craftsmen. We pay the utmost attention to detail, using the latest technology. Every piece undergoes very strict quality controls.

The Chopard or L.U.C. responsibility mark guarantees the origin of the Chopard product and every piece is individually numbered as mentioned below. The precious metal content is confirmed by the legal fineness marks.

Only diamonds of the highest quality standard in terms of clarity, colour and cut are used. Coloured diamonds are of natural colour. All the diamonds used by Chopard have been purchased from legitimate sources not involved in funding conflict and in compliance with United Nations Resolutions. The undersigned hereby guarantees that these diamonds are conflict free, based on personal knowledge and/or written guarantees provided by the supplier of these diamonds.

Other precious stones, such as sapphires, rubies and emeralds are carefully selected.

75A134-5800

750000 ROSE GOLD 32.2g
CUFFLINKS
48 DIAMONDS = 0.56 CT ROUND
BRILLIANT-CUT (F-G/IF)
(diamonds F-G IF-VVS, except otherwise indicated)
Serial number : 5556008



Sold by : 103942
Atter United Co. Ltd

17 OCT 2021

Date de Vente / Date of Sale
02543541
6465-1305-1312-3744



Chopard

47, Rue du Rhône
1201 Genève 1, Suisse
CH-1201 GENEVE 1, SUISSE

Chopard & Cie S.A.

Warranty Activation Code

Warranty not valid without activation code



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Chopard

Certificat d'Origine - Certificate of Origin

De ce certificat atteste que le produit qu'il accompagne est un produit Chopard original.

Dans la fidélité à notre tradition remontant à 1880, tous nos produits sont l'œuvre d'artisans spécialisés hautement qualifiés. Nous accordons la plus grande attention aux détails et avons recours aux plus récentes technologies. Chacune de nos pièces subit de très stricts contrôles de qualité.

Le poinçon de maître Chopard ou L.U.C. garantit l'origine de nos produits et chacune de nos pièces porte un numéro d'identification individuel, indiqué ci-dessous. Le poinçon de titre légal atteste la teneur en métal précieux de chaque produit.

Chopard ne travaille qu'avec des diamants de la plus haute qualité en termes de pureté, de couleur et de taille. Les diamants de couleur sont de couleur naturelle. Tous les diamants utilisés par Chopard ont été achetés auprès de sources légitimes non impliquées dans le financement de conflits armés et en conformité avec les Résolutions des Nations Unies. Le soussigné garantit ainsi que ces diamants ne servent pas à financer un conflit armé, du moins à sa connaissance et/ou d'après les garanties écrites délivrées par le fournisseur de ces diamants.

Les autres pierres précieuses, telles que les saphirs, rubis et émeraudes sont très soigneusement et rigoureusement sélectionnées.

This is to certify that this item is an original Chopard product.

According to our tradition since 1880, all our products are manufactured by highly qualified craftsmen. We pay the utmost attention to detail, using the latest technology. Every piece undergoes very strict quality controls.

The Chopard or L.U.C. responsibility mark guarantees the origin of the Chopard product and every piece is individually numbered as mentioned below. The precious metal content is confirmed by the legal fineness marks.

Only diamonds of the highest quality standard in terms of clarity, colour and cut are used. Coloured diamonds are of natural colour. All the diamonds used by Chopard have been purchased from legitimate sources not involved in funding conflict and in compliance with United Nations Resolutions. The undersigned hereby guarantees that these diamonds are conflict free, based on personal knowledge and/or written guarantees provided by the supplier of these diamonds.

Other precious stones, such as sapphires, rubies and emeralds are carefully selected.

161929-5006

**FAIRMINED 750 FAIRMINED ROSE GOLD 85.9g
WATCH - L.U.C. TOURBILLON - QUALITE
FLEURIER - GOLD FAIRMINED
13", L.U.C. 02.13-L HAND-WOUND
MECHANICAL MOVEMENT TOURBILLON
DIAL: GOLD 18CT, GREY, ROMAN NUMERALS
CERTIFIED CHRONOMETER (COSC), QUALITE
FLEURIER, POWER RESERVE OF APPROX. 216
HOURS (9 DAYS), 33 RUBIES, GLARE-PROOFED
SAPPHIRE CRYSTAL, SAPPHIRE CRYSTAL
BACK, WATER-RESISTANT UP TO 50 METERS
GOLD BUCKLE, GOLD CRANK, LIMITED AND
NUMBERED EDITION OF 25 PIECES**

Sold by: 103942
Attar United Co. Ltd

Serial number: 1850162
Limited Number: 0012

CHOPARD ANTIQUE
Attar United Co. Ltd
Pavane Mall - T. 0101 Street, Riyadh

16 MAR 2019

Date de Vente / Date of Sale
02534218

1408-8221-1198-5418



Warranty Activation Code:

Chopard & Cie S.A.

Warranty not valid without activation code



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

E-mails de 28/12/2022 (tentativa de retirada das joias):

Às 12:35

De: Cleiton Henrique Holzschuk

Para: 'Julio-Cesar.gomes@rfb.gov.br'

Cc: Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br

Bom dia.

Atendendo demanda recebida do Chefe da Ajudância de Ordens do Presidente da República, Ten Cel EB MAURO CESAR BARBOSA CID, encaminho o Ofício anexo para conhecimento e providências.

Respeitosamente,

CLEITON HENRIQUE HOLZSCHUK – 2º Ten EB

Coordenador Administrativo da Ajudância de Ordens do Presidente da República

Às 13:38

De: Mauro Cesar Barbosa Cid

Para: Julio-Cesar.gomes@rfb.gov.br

Sent from my iPhone

Begin forwarded message:

From: Cleiton Henrique Holzschuk <cleiton.holzschuk@presidencia.gov.br>

Date: 28 December 2022 12:35:28 GMT-3

To: Julio-Cesar.gomes@rfb.gov.br

Cc: Mauro Cesar Barbosa Cid <mauro.cid@presidencia.gov.br>

Subject: Encaminhamento de Ofício

Bom dia.

Atendendo demanda recebida do Chefe da Ajudância de Ordens do Presidente da República, Ten Cel EB MAURO CESAR BARBOSA CID, encaminho o Ofício anexo para conhecimento e providências.

Respeitosamente,

CLEITON HENRIQUE HOLZSCHUK – 2º Ten EB

Coordenador Administrativo da Ajudância de Ordens do Presidente da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

República

Às 17:01

De: Cleiton Henrique Holzschuk

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br

*Cc: Adriano Alves Teperino <adriano.teperino@presidencia.gov.br>;
Osmar Crivelatti osmar.crivelatti@presidencia.gov.br*

*Sr TC EB Mauro Cesar Barbosa Cid, Chefe da Ajudância e Ordens do
Presidente da República.*

*Solicito-vos autorizar o 1º Sgt MB JAIRO MOREIRA DA SILVA, desta
Ajudância de Ordens, retornar em voo comercial no trecho Guarulhos-SP
para Brasília-DF em 29 de dezembro de 2022.*

*Por oportuno, informo que o referido servidor viajará de Brasília para
Guarulhos, em voo da FAB, em 29 de dezembro de 2022, para atender
demandas do Senhor Presidente da República naquela cidade.*

Respeitosamente,

CLEITON HENRIQUE HOLZSCHUK – 2º Ten EB

*Coordenador Administrativo da Ajudância de Ordens do Presidente da
República*

Às 17:11

De: Mauro Cesar Barbosa Cid

Para: Cleiton Henrique Holzschuk cleiton.holzschuk@presidencia.gov.br

*Cc: Adriano Alves Teperino <adriano.teperino@presidencia.gov.br>;
Osmar Crivelatti osmar.crivelatti@presidencia.gov.br*

Presados,

*Informo que o 1º Sgt MB JAIRO MOREIRA DA SILVA, desta Ajudância
de Ordens, está autorizado a retornar em voo comercial no trecho Guarulhos-
SP para Brasília-DF em 29 de dezembro de 2022.*

Respeitosamente,

Mauro Cesar Barbosa Cid

Chefe da Ajudância e Ordens do Presidente da República



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

00037.002019/2022-97



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Gabinete Pessoal do Presidente da República
Ajudância de Ordens do Presidente da República

OFÍCIO Nº 736/2022/GPPR-AJO/GPPR

Brasília, 28 de dezembro de 2022.

Ao Senhor
JULIO CESAR VIEIRA GOMES
Secretário Especial da Receita Federal do Brasil
Brasília - DF

Assunto: Incorporação de Bens Apreendidos (DL nº 1.455, de 07/04/1976 e Portaria RFB nº 200, de 18/07/2022).

Senhor Secretário,

1. Trata-se de pedido para incorporação dos bens abaixo descritos a este órgão da União.
2. Descrição dos bens:
 - a) Joias: Conjunto de joias, colar, par de brincos, anel e relógio de pulso, conforme certificado de autenticidade Chopard
 - b) Outros itens: Miniatura de um cavalo ornamental com pedestal, com avarias

OBS: A descrição dos itens acima reproduz o constante no Termo de Retenção 081760021031370TRB01 de 26/10/2021, objeto do requerido por meio deste Ofício.
3. Origem dos bens:

Os bens acima descritos foram ofertados ao Presidente da República pelo Reino Unido da Arábia Saudita na Cerimônia de "Lançamento da Iniciativa Oriente Médio Verde", ocorrida no período de 20 a 26 de outubro de 2021, conforme se demonstra pelos documentos anexos.
4. Ressalta-se que, conforme Ofício nº 578/2021/GM-MME, de 28 de outubro de 2021, enviado a esse órgão, o Senhor Ministro de Minas e Energia estava representando o Senhor Presidente da República na cerimônia diplomática.

Por ocasião do regresso ao Brasil e foram retidos na Alfândega do Aeroporto de Guarulhos, São Paulo. Foram meses para obter os documentos comprobatórios, tal como exigido pela Nota Executiva da Receita Federal, ora anexados a esse ofício.
5. Bem como, desse já, autorizo que os bens sejam retirados pelo representante:

Nome: JAIRO MOREIRA DA SILVA
Telefone: (91) 99359-6710

OFÍCIO 736 (3843110)

SEI 00037.002019/2022-97 / pg. 1



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

E-mail de 06/11/2022 (lista decisões desfavoráveis do TSE e do STF):

Às 19:01

De: outsourcing@planalto.gov.br

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br

ANEXO B - LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DO TSE EM DESFAVOR DO CANDIDATO JAIR BOLSONARO

- 1) Em 18 Jul - Canais no YouTube fizeram associação do pré-candidato Lula e do PT com a morte do ex-prefeito Celso Daniel, assassinado em 2002. O presidente em exercício do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, determinou a imediata remoção do conteúdo, destacando que a liberdade de expressão não pode ser confundida com liberdade de agressão e nem de destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias.
- 2) Em 20 Jul - Os partidos Rede, PC do B, PSB, PV, PSOL e Solidariedade ingressam com ação contra o candidato Jair Bolsonaro, alegando que as falas do presidente configuram-se em estímulos psicológicos que vão construído no imaginário de seus apoiadores e seguidores a desumanização do opositor, conduzindo a atos de violência como o assassinato do tesoureiro do PT Marcelo Arruda. Segundo a defesa de Bolsonaro, os discursos citados pelos partidos não têm vinculação eleitoral—não pedem votos para o presidente ou questionam votos em outros candidatos—e, por isso, estão fora do escopo do TSE.
- 3) Em 08 Ago - TSE rejeita pedido do Ministério da Defesa para acessar documentos das eleições de 2014 e 2018, requerendo “informações técnicas preparatórias acerca do processo eleitoral”. O Tribunal respondeu que instituições que fiscalizam o processo eleitoral não têm poder de controle externo sobre o TSE e que erra para pedir documentos de eleições anteriores já terminou.
- 4) Em 12 Set - TSE nega que tenha sido firmado acordo com Forças Armadas para apuração paralela em tempo real. Em nota, o TSE informou que não houve alteração nas regras definidas no primeiro semestre de 2022 ou acordo com as Forças Armadas para acesso diferenciado em tempo real dos dados para totalização do pleito pelos Tribunais Regionais Eleitorais. De acordo com o órgão, a novidade para o pleito será a disponibilização dos boletins de urnas, via internet, para consulta das entidades fiscalizadoras e do público em geral.
- 5) Em 13 Set - O plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) puniu a emissora Jovem Pan por declarações de comentaristas da emissora consideradas distorcidas ou ofensivas ao ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT). A Corte Eleitoral abriu ainda uma investigação após o PT pedir apuração para avaliar se há falta de isonomia no tratamento que a empresa de comunicação dispensa ao petista em comparação com o presidente Jair Bolsonaro (PL). As medidas do TSE obrigam a rádio a dar direitos de resposta à campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Todas as pessoas são inocentes até que juiz competente e isento analise eventuais acusações, pondere provas e decida por sua culpa. Assim, como não há se falar, na espécie, em dúvida quanto à anulação das condenações contra o representante, há fato sabidamente inverídico a ser combatido e contra o qual cabe direito de resposta”, disse o presidente da Corte, Alexandre de Moraes. Em um comunicado interno, a emissora recomenda a seus profissionais que evitem a usar expressões como “ex-presidenciário”, “desconhecido”, “ladroão”, “corrupto” e “chefe de organização criminoso”.
- 6) Em 14 Set - Por unanimidade, TSE confirma suspensão de propaganda de Michelle Bolsonaro em ações apresentadas pelas campanhas de Lula Inácio Lula da Silva (PT) e de Ciro Gomes (PDT). Primeira-dama extrapouso tempo previsto para comercial gratuito na condição de apoiador, cujo limite previsto é de 25% do total. Na propaganda, a mulher do presidente aparece os 30 segundos, tempo total do vídeo, falando sobre a transposição do Rio São Francisco. “A participação da primeira-dama Michelle Bolsonaro ocorreu em 100% do tempo das inserções na propaganda eleitoral gratuita e na condição de apoiadora, pois foi realizada com o objetivo de transferir prestígio e apoio ao representado, distanciando-se, portanto, da condição de mera apresentadora, ou seja, de pessoa que se limita a emprestar sua voz e imagem, sem acrescentar qualquer juízo de valor sobre a candidatura”, escreveu o relator.
- 7) Em 15 Set - TSE mantém no ar Lulafix, site contra Lula, mas proíbe Bolsonaro de impulsionar

(Continuação do ANEXO B - Levantamento das Ações no TSE. P. 3/5)

- 14) Em 13 Out - TSE rejeita pedido de Bolsonaro de limitar transporte público nos municípios no dia do pleito, objeto de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a oferta de mobilidade para o pleito.
- 15) Em 02 Out - O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, determinou que o portal Antagonista e outros veículos de mídia, além do presidente Jair Bolsonaro (PL), seus filhos e alguns apoiadores, apaguem conteúdos que façam referência a uma interpretação da polícia que identificou Marcola, apontado como líder da facção criminosa PCC, falando sobre as eleições presidenciais. Moraes considerou que Marcola não declarou voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como disse o título da matéria publicada pelo Antagonista. O portal divulgou partes de diálogos interceptados pela Polícia Federal, em maio do ano passado, em que Marcola comenta o cenário eleitoral.
- 16) 05 Out - O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determinou a remoção de redes sociais de um vídeo que associou o petista Lula Inácio Lula da Silva ao satanismo e que vem sendo compartilhado por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL). Na decisão, o ministro Paulo de Tarso Vieira Sanseverino determinou que TikTok, Twitter, YouTube, Instagram, Facebook e Gettr apaguem as publicações no prazo de 24 horas, sob pena de incidência da multa diária, no valor de R\$ 50 mil, em caso de descumprimento. Sanseverino também determinou que o TikTok forneça os dados cadastrais para a identificação do responsável administrador do perfil @vicny_vanilla_official.
- 17) Em 13 Out - Numa representação movida pela campanha de Lula, o TSE concedeu liminar para a remoção de conteúdo publicado no perfil da empresa Brasil Paralelo no Twitter. A decisão alega que a empresa propaga desinformação, alterando a realidade de acontecimentos relativos à corrupção, afetando a honra e a imagem de Lula. A exclusão do vídeo deve ser cumprida no prazo de 24 horas sob pena de multa diária de R\$ 10 mil. Ficou vencido o relator, ministro Paulo de Tarso Sanseverino, e os ministros Sérgio Balthus e Carlos Horbach, que se posicionaram contrários à remoção. Para o relator, o Lula esteve à frente do Poder Executivo Federal, “de modo que não há justificativa plausível para sua retratação”. O ministro salientou, ainda, que a empresa Brasil Paralelo é uma produtora de multimídia envolvendo entretenimento e educação, que realiza documentários, filmes, cursos e séries que tratam de política, história, filosofia, economia, educação e atualidades.
- 18) Em 15 Out - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a suspensão imediata da veiculação da propaganda eleitoral “Quem é mineiro tem obrigação de saber”, do candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), em que o governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), faz críticas ao candidato Lula Inácio Lula da Silva e ao PT. No vídeo de 30 segundos, Zema aparece discursando por 29 segundos na propaganda de Bolsonaro, o que não é permitido. O artigo 54 da lei eleitoral (Lei 9.504/1997) determina que apoiadores dos candidatos só podem aparecer em até 25% do tempo total da transmissão da propaganda. Ou seja, o governador só poderia participar da produção por cerca de 8 segundos.
- 19) Em 16 Out - Ministro do TSE abre investigação contra o dono da Jovem Pan e Bolsonaro. Na ação, os advogados da campanha de Lula apontam que a Jovem Pan é uma concessionária de serviços públicos que se engajou no ecossistema bolsonarista e passou a ser uma das principais fontes de notícias falsas nas eleições deste ano. Também argumentam que o grupo de mídia se beneficia de grandes aportes financeiros que serviram de incentivo para executar estratégia de desinformação durante o período eleitoral. Ao analisar o pedido, o ministro afirmou que a gravidade do uso indevido dos meios de comunicação decorre do amplo alcance da rádio, da televisão e dos canais do YouTube da Jovem Pan, com potencial impacto na escolha de milhões de eleitores e eleitoras que foram expostos diuturnamente à desinformação divulgada com a roupagem de jornalismo e debate crítico.

impulsionamentos que tenham “o fim de promover ou beneficiar candidatos ou suas agremiações”. Ou seja, a regra impede pagar para ampliar o alcance de propaganda negativa contra adversários.

- 8) Em 26 Set - TSE pede explicações ao ministro Anderson Torres (Justiça e Segurança Pública) e o presidente do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Alexandre Cavalcanti, sobre o possível uso eleitoral dos órgãos em torno de pedidos de investigação contra os institutos de pesquisa Datafolha, Ipec e Ipspe. A medida, oficiada pela CGE (Corregedoria-Geral Eleitoral), busca apurar eventual prática de abuso de poder político e desvio de finalidade no uso de entidades administrativas para favorecer a candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL), além do crime de abuso de autoridade.
- 9) Em 27 Set - O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que o presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, não pode gravar e transmitir lives de cunho eleitoral destinadas a promover a sua candidatura — ou de terceiros —, utilizando-se de bens e serviços públicos a que somente tem acesso o chefe do Poder Executivo, em função do cargo, como o Palácio da Alvorada, o Palácio do Planalto e serviços de tradução de línguas custeados pelos cofres públicos.
- 10) Em 28 Set - TSE emite uma Nota à imprensa sobre o resultado da auditoria de conformidade do no TSE. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes, determinou a imediata remessa do documento ao Inquérito nº 4.783/DF, para apuração de responsabilidade criminal de seus idealizadores — uma vez que é apócrifo —, bem como seu envio à Corregedoria-Geral Eleitoral para instauração de procedimento administrativo e apuração de responsabilidade. A página virtual era voltada à veiculação exclusivamente de publicidade negativa contra o candidato Lula Inácio Lula da Silva (PT).
- 11) Em 28 Set - Ministro do TSE nega pedido de Bolsonaro para remover propaganda petista que chama presidente de “chutchuca” e “mau militar”. A ação judicial proposta pelo PL questionava vídeo veiculado pela campanha de Lula chamado “A verdade sobre Bolsonaro”. No pedido feito ao TSE, a equipe jurídica do PL afirma que a propaganda ultrapassa os limites permitidos pela Justiça Eleitoral quanto à crítica negativa. Por isso, pede para que o comercial fosse retirado de circulação e o partido adversário fosse multado. Na propaganda, intitulada “A verdade sobre Bolsonaro”, a campanha petista apresenta uma série de frases ditas pelo presidente — antes e depois de ocupar o cargo — e extratos de matérias jornalísticas. Segundo o PL, “o vídeo apresenta uma série de adjetivos pejorativos, tais como: “Mau militar”, “Deputado omissivo”, “Agressivo com as Mulheres”, “chutchuca”, “Presidente incompetente”, tudo a ponto de fazer as crianças escaparem”. Para o ministro, porém, “o início da inserção veicula interpretações críticas sobre o candidato representante sem desbordar dos limites legalmente estabelecidos, porquanto ancoradas em um conjunto de frases efetivamente ditas por ele e de matérias jornalísticas veiculadas na imprensa sobre sua atuação profissional ou sobre investigações acerca de seu patrimônio”.
- 12) Em 30 Set - O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Ricardo Lewandowski determinou o arquivamento de pedido de suspensão apresentado pelo presidente da República e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, para afastar o presidente da Corte, ministro Alexandre de Moraes, do julgamento da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) nº 0601212-32. A ação investigava o desvio de finalidade de lives tradicionalmente realizadas por Bolsonaro nas dependências dos Palácios da Alvorada e do Planalto, bens públicos de uso exclusivo do chefe do Poder Executivo Federal.
- 13) Em 30 Set - Por unanimidade, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram condenar o presidente Jair Bolsonaro (PL) a pagar R\$20mil por propaganda eleitoral antecipada, por conta de reunião com embaixadores dos 18 de julho, em que questionou a segurança das urnas eletrônicas e colocou em dúvida o sistema eleitoral.
- 20) Em 16 Out - TSE manda Flávio Bolsonaro e Jovem Pan divulgarem resposta de Lula - Carla Zambelli, ex-bolsonarista e vice de Simone Tebet também tendo que divulgar resposta do ex-presidente. A ação foi movida após Maria Gabriela, vice na chapa de Simone Tebet (MDB), associar, em entrevista de 29/9 à Jovem Pan, o ex-presidente e seu partido ao assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel. O vídeo foi compartilhado por Flávio Bolsonaro, Carla Zambelli e pelo Terra Brasil Notícias.
- 21) Em 17 Out - A ministra Cármen Lúcia, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou que o YouTube e as redes sociais Twitter, Facebook e Gettr apaguem, em 24 horas, publicações que reproduzem a imagem de outdoors que associam o ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT) à facção criminosa PCC e às palavras “aborto” e “censura”.
- 22) Em 19 Out - O TSE determinou que a campanha do ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República terá direito a 20 inserções de 30 segundos cada no programa eleitoral de Jair Bolsonaro (PL) para rebater acusações de que, entre outras coisas, seria “corrupto” e “ladroão”.
- 23) Em 19 Out - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) censurou o ministro aposentado Marco Aurélio Mello por dizer que o ex-presidente Lula não foi absolvido ou inocentado dos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, pelos quais foi condenado na 13ª vara federal de Curitiba e teve a condenação confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A Corte eleitoral proibiu a veiculação do parcer do jurista que ocupou caberia no Supremo Tribunal Federal por 22 anos, além de proibir o TSE em três oportunidades, em relação ao caso do petista. No caso, o vídeo com a exploração de Marco Aurélio sobre a situação de Lula foi cortado e em seu lugar foi incluído um QR code da Justiça Eleitoral, semelhante a um carimbo de “CENSURADO”.
- 24) Em 20 Out - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, em três decisões, que o grupo Jovem Pan conceda direito de resposta ao ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT), em razão de declarações de comentaristas da emissora consideradas distorcidas ou ofensivas ao petista. Em editorial, grupo afirmou que está sob censura. No recado distribuído aos comentaristas, a direção da emissora advertiu: “Não devemos fazer qualquer associação entre o candidato Lula com o crime organizado”. “A direção de jornalismo reforça que aqueles que não se sentiram confortáveis com essa determinação com base em decisão da Justiça, devem nos informar para que possam ser substituídos”, acrescenta o comunicado. Em um editorial, a empresa tratou o caso como censura. “É preciso lembrar que a atuação do TSE afeta não só a Jovem Pan e seus profissionais, mas todos os veículos de imprensa”, avaliou, na manifestação.
- 25) Em 22 Out - TSE concede 24 inserções como direito de resposta para Lula na propaganda eleitoral de Bolsonaro - Decisão corresponde a 116 vezes veiculações dos direitos de resposta; cada inserção corresponde a exibições em cinco canais de TV aberta. Ministros entenderam que propaganda de Bolsonaro usou frases “absolutamente inverídicas”. Cada inserção terá 30 segundos. Cada candidato tem direito a 25 inserções por dia no segundo turno.
- 26) Em 22 Out - TSE confirma direito de resposta para Lula e tira quase uma hora de Bolsonaro na TV. Por unanimidade, tribunal concedeu tempo de direito de resposta ao petista no horário do presidente na TV. A decisão acolheu pedido da coligação Brasil da Esperança contra o vídeo da campanha bolsonarista, que usava a votação obtida pelo petista nos presidios para associá-lo à criminalidade.
- 27) Em 22 Out - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por determinação do ministro Alexandre de Moraes, decidiu que sejam excluídos trechos de uma live, de Jair Bolsonaro (PL) na qual o PL disse que Lula seria a favor da liberação das drogas, do aborto e da implantação de banheiros unissex nas escolas.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

(Continuação da ANEXO B – Levantamento das Ações no TSE) .../1/2023

28) QUADRO DAS AÇÕES

PÓLO PASSIVO DAS AÇÕES	Qtde
Sr. JAR MESIAS BOLSONARO	118
Sr. LUIZ INACIO LULA DA SILVA	13
COUSAGÃO PELO BEM DO BRASIL	52
COUSAGÃO BRASIL DA ESPERANÇA	12
TOTAL	195

29) QUADRO DOS ASSUNTOS

ASSUNTOS	Qtde
DIREITO DE RESPOSTA	63
DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIA SARDAMENTE FALSA	51
PROPAGANDA ELEITORAL - INTERNET, PROPAGANDA POLÍTICA - PROPAGANDA ELEITORAL - IMPULSIONAMENTO	14
PROPAGANDA POLÍTICA - PROPAGANDA ELEITORAL - HÓRARIO ELEITORAL - GRATUITO/INDENSO DE PROPAGANDA	14
TOTAL	142

OBSERVAÇÕES:

- Pesquisa efetuada desde 1º JAN 22, para as decisões originárias do TSE.
- Aumento das ações no TSE a partir de 13 MAR, quando do início da propaganda política.
- Os advogados das partes são, normalmente, os mesmos.

ANEXO A – LEVANTAMENTO DE AÇÕES DO STF EM DESFAVOR DO GOVERNO FEDERAL

- 1) Em 14 de março de 2020, o ministro Dias Toffi abriu o Inquérito das Fake News e o deixou a cargo do ministro Alexandre de Moraes.
- 2) Em 16 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes contrariou Raquel Dodge e manteve o inquérito das Fake News.
- 3) Em 10 de maio de 2020, a ministra Rosa Weber deu cinco dias para Bolsonaro explicar o decreto que fechou o porte de armas.
- 4) Em 10 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello deu o prazo de 10 dias para o Governo Federal explicar o corte de 30% nas verbas das universidades.
- 5) Em 12 de junho de 2020, após ação do PT, o STF removeu maioria e cancelou a Extinção de Conselhos promovida pelo Governo Bolsonaro.
- 6) Em 24 de junho de 2020, o ministro Barroso suspendeu MP de Bolsonaro que transferia a demarcação de terras da FUNAI para o Ministério da Agricultura.
- 7) Em 30 de julho de 2020, o ministro Dias Toffi proibiu o Governo Federal de bloquear verbas de Goiás em cobrança de dívidas de estado para com a União.
- 8) Em 1º de agosto de 2020, o Plenário do STF ordenou a liminar do ministro Barroso que barrou a transferência de demarcação de terras da FUNAI para o Ministério da Agricultura.
- 9) Em 1º de agosto de 2020, o ministro Barroso deu prazo de 15 dias para Bolsonaro explicar sua fala sobre o pai de Felipe Neto Cruz, presidente do CDB.
- 10) Em 05 de agosto de 2020, a ministra Rosa Weber deu prazo de 15 dias para Bolsonaro explicar declarações sobre Dilma Rousseff.
- 11) Em 21 de outubro de 2020, o ministro Gilmar Mendes suspendeu a medida provisória que dispensava publicação de editais na grande imprensa.
- 12) Em 27 de novembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu cinco dias de prazo para Bolsonaro explicar o Programa Verde Amarelo.
- 13) Em 13 de dezembro de 2020, a ministra Rosa Weber deu prazo de 10 dias para Bolsonaro explicar a fala sobre Glenn Greenwald.
- 14) Em 20 de dezembro de 2020, o STF suspendeu a MP de Bolsonaro que previa o fim do seguro ONAT.
- 15) Em 08 de janeiro de 2021, o ministro Dias Toffi mandou notificar Weinstein por ter chamado a UNL de mafia.
- 16) Em 21 de março de 2021, o STF deu 30 dias para Bolsonaro responder quanto invetiva no SUS.
- 17) Em 23 de março de 2021, o STF decidiu que a Bolsa Família não poderia ter corte durante o período da crise da Covid-19 e exigiu que o Governo Federal enviase informações sobre os pagamentos dos benefícios.
- 18) Em 22 de março de 2021, o ministro Alexandre de Moraes autorizou o estado de São Paulo a suspender o pagamento de dívidas com a União e a usar o dinheiro contra a Covid-19.

- 19) Em 23 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes autorizou o estado da Bahia a suspender o pagamento de dívidas com a União e a usar o dinheiro contra a Covid-19.
- 20) Em 24 de março de 2020, o ministro Marco Aurélio autorizou as medidas restritivas dos estados para combater a Covid-19. A medida retirou forças do Executivo Federal, visto que, a partir desse momento, os estados e os municípios poderiam decretar lockdowns, contornando a legislação e as normas da União e tendo força superior de lei.
- 21) Em 26 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes reverteu a medida provisória que flexibiliza o atendimento de prazo de prestação de informações segundo a Lei de Acesso à Informação durante a situação de emergência da Covid-19.
- 22) Em 27 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes negou suspender o prazo das medidas provisórias do Executivo Federal.
- 23) Em 29 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a exigência de Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Diretrizes Orçamentárias na elaboração do comitê a Covid-19.
- 24) Em 31 de março de 2020, o ministro Luiz Roberto Barroso proibiu que o Governo Federal recusasse o vídeo com o slogan "O Brasil Não Pode Parar".
- 25) Em 31 de março de 2020, o ministro Marco Aurélio encaminhou a PGR o pedido de afastamento de Bolsonaro.
- 26) Em 01 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 48 horas para Bolsonaro informar as medidas adotadas contra Covid-19.
- 27) Em 8 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes proibiu o Executivo Federal de vetar o isolamento social nos estados.
- 28) Em 15 de abril de 2020, sob o argumento de combater a Covid-19, o STF deu poder para os estados e municípios contrariarem a legislação federal.
- 29) Em 22 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar as medidas de divulgação de dados da Covid-19.
- 30) Em 27 de abril de 2020, o ministro Celso de Mello abriu um inquérito contra Bolsonaro com base nas supostas irregularidades denunciadas por Sérgio Moro.
- 31) Em 29 de abril de 2020, o ministro Celso de Mello abriu um inquérito contra o ministro da educação Abraham Weintraub para apurar um suposto crime de racismo.
- 32) Também em 29 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a nomeação do Ramez para a Polícia Federal.
- 33) Em 30 de abril de 2020, o STF deu cinco dias para a PF tomar o depoimento de Moro.
- 34) Em 02 de maio de 2020, o ministro Barroso suspendeu por 10 dias a expulsão de ex-diplomatas venezuelanos.
- 35) Em 04 de maio de 2020, o STF decidiu que a Covid-19 é uma doença ocupacional.
- 36) Em 05 de maio de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu 10 dias para Bolsonaro explicar a recondução de Ramez para a ABIN.
- 37) Em 06 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello deu prazo de 72 horas para o Governo Federal enviar o vídeo da gravação da reunião ministerial.

- 38) Em 13 de maio de 2020, o ministro Lewandowski determinou a divulgação dos exames de Bolsonaro contra a Covid-19.
- 39) Em 14 de maio de 2020, o Plenário do STF confirmou a dispensa da Lei de Responsabilidade Fiscal no combate à Covid-19.
- 40) Em 16 de maio de 2020, o ministro Barroso vetou a expulsão de funcionários da embaixada da Venezuela até o fim da crise da Covid-19.
- 41) Em 22 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello mandou a PGR analisar três notícias-crimes apresentadas contra Bolsonaro e analisar a pericia no celular do Presidente.
- 42) Em 22 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello mandou divulgar o vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril de 2020.
- 43) Em 17 de junho de 2020, o STF formou maioria pela validade do inquérito das fake news.
- 44) Em 22 de junho de 2020, o ministro Gilmar Mendes deu 48 horas para o Governo Federal se manifestar sobre a revogação de ações afirmativas na pós-graduação.
- 45) Em 01 de julho de 2020, o ministro Celso de Mello prorrogou novamente o inquérito sobre a suposta interferência de Bolsonaro na PF.
- 46) Em 02 de julho de 2020, o ministro Barroso deu 48 horas para o Governo Federal se manifestar sobre as medidas contra Covid-19 entre índios.
- 47) Em 08 de julho de 2020, uma liminar do ministro Barroso estabeleceu o plano de atuação do Governo Federal em medidas para proteger os índios da Covid-19.
- 48) Em 31 de julho de 2020, no âmbito do Inquérito das Fake News, o ministro Alexandre de Moraes determinou o bloqueio mundial de contas de apoiadores do presidente em redes sociais.
- 49) Em 08 de agosto de 2020, o ministro Fachin deu cinco dias para Cármen explicar o apoio de Bolsonaro a apoiadores Mineiros após a decisão do ministro Alexandre de Moraes.
- 50) Em 04 de agosto de 2020, o ministro Gilmar Mendes, via liminar, suspendeu o veto de Bolsonaro sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras.
- 51) Ainda em 04 de agosto de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu 48 horas para o Ministério da Justiça explicar o relatório sobre as condições ligadas a movimentos antirracistas antirracistas.
- 52) Em 05 de agosto de 2020, o STF confirmou integralmente a liminar do ministro Barroso obrigando o Governo Federal a tomar medidas específicas para proteger povos indígenas contra a Covid-19.
- 53) Em 13 de agosto de 2020, o STF limitou a atividade de inteligência do Governo Federal.
- 54) Em 26 de agosto de 2020, o STF encaminhou denúncia contra Bolsonaro para PGR por ofensa a juristas.
- 55) Em 29 de agosto de 2020, o STF confirmou a decisão do Gilmar Mendes que derivou o voto do presidente sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras.
- 56) Em 03 de setembro de 2020, o ministro Barroso homologou plano de Barragem Sanitária para a proteção dos Povos Indígenas Isolados do Rio Raposo Contato.
- 57) Em 03 de setembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu cinco dias para Bolsonaro e o Ministério da Defesa explicarem a presença das Forças Armadas na Amazônia.

- 58) Em 15 de setembro de 2020, o STF declarou o voto impresso inconstitucional.
- 59) Em 27 de outubro de 2020, o STF declarou inconstitucional a "política de clemência".
- 60) Em 04 de novembro de 2020, o STF deu 15 dias para Bolsonaro se manifestar sobre a declaração a respeito de Flávio Dino em entrevista.
- 61) Em 10 de novembro de 2020, o STF deu 48 horas para a Aneis explicar a suspensão dos estudos da Coramex.
- 62) Em 19 de novembro de 2020, o ministro Fachin deu prazo de cinco dias para o Governo Federal explicar critérios para seleção de reitores em universidades federais.
- 63) Em 21 de novembro de 2020, o ministro Barroso estendeu o prazo para Bolsonaro apresentar o plano de barreiras para isolar indígenas da sociedade e evitar contaminação por Covid-19.
- 64) Em 25 de novembro de 2020, o ministro Lewandowski adiou o voto para que o Governo Federal apresentasse um plano de vacinação em 30 dias.
- 65) Em 27 de novembro de 2020, o STF prorrogou por mais 60 dias o inquérito sobre a suposta interferência de Bolsonaro na PF.
- 66) Em 01 de dezembro de 2020, o ministro Dias Toffi suspendeu o decreto de Bolsonaro que previa a educação de alunos com deficiência em salas e escolas especiais.
- 67) Em 13 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski deu prazo de 48h para o ministro Paschoal responder sobre data para início da vacinação.
- 68) Em 14 de dezembro de 2020, o ministro Cármen Lúcia deu 24 horas para a ABIN e o GSI explicarem o aumento sobre o efetivo de Flávio Bolsonaro.
- 69) Em 15 de dezembro de 2020, o STF prorrogou por mais 90 dias a ação sobre a interferência de Bolsonaro na PF.
- 70) Em 17 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski autorizou o estado do Maranhão a comprar vacinas diretamente com farmacêuticas.
- 71) Em 17 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski, em liminar, autorizou os estados e os municípios a importar e distribuir vacinas sem aval da Anvisa.
- 72) Ainda em 17 de dezembro de 2020, o STF decidiu que União, estados e municípios poderiam obrigar a vacinação contra Covid-19.
- 73) Em 23 de dezembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia determinou que Bolsonaro e Ricardo Salles prestassem depoimento em ação sobre o desarmamento.
- 74) Em 30 de dezembro de 2020, o STF prorrogou o estado de calamidade pública em decorrência da Covid-19.
- 75) Em 07 de janeiro de 2021, o ministro Lewandowski deu cinco dias para Eduardo Paes informar a situação das seringas para a vacinação no Brasil.
- 76) Em 15 de janeiro de 2021, depois de diversas operações do Governo Federal no abastecimento de Manaus, o ministro Lewandowski determinou que Bolsonaro tomasse medidas urgentes no Amazonas.
- 77) Em 30 de janeiro de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 48 horas para o Governo Federal explicar relações sobre jornalistas e congressistas.



CONGRESSO NACIONAL CPMI do 08 de Janeiro

<p>78) Em 16 de janeiro de 2021, o ministro Lewandowski autorizou um inquérito para investigar se houve emissão de Passaporte em Manaus.</p> <p>79) Em 28 de janeiro de 2021, a ministra Cármen Lúcia determinou que o Presidente Bolsonaro e o então presidente do Senado David Alencastre prestassem esclarecimentos em cinco dias sobre a privatização dos Correios.</p> <p>80) Em 08 de fevereiro de 2021, o ministro Lewandowski deu o prazo para o Governo Federal fazer grupos de prontidão na vacinação.</p> <p>81) Em 16 de fevereiro de 2021, o ministro Lewandowski autorizou diligências para apurar os gastos do governo Bolsonaro com cloroquina.</p> <p>82) Em 21 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber encaminhou uma notícia-crime para a PGR acusando Bolsonaro por indicar tratamento precoce com cloroquina.</p> <p>83) Em 23 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber deu o prazo de 5 dias para o Governo Federal explicar os novos decretos sobre armas.</p> <p>84) Em 24 de fevereiro de 2021, o STF deu o prazo de 30 dias para o Governo Federal apresentar um plano de proteção a quilombolas.</p> <p>85) Em 26 de fevereiro de 2021, o ministro Alexandre de Moraes pediu vistas em processo que suspende o sermanto da alçada de importação de pistolas e revólveres.</p> <p>86) Em 27 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber determinou que o Governo Federal repasse R\$ 245 milhões por mês à UFTL em SP.</p> <p>87) Em 28 de fevereiro de 2021, o STF determinou que a União colabore a custear letivos da UFTL na Bahia.</p> <p>88) Em 04 de março de 2021, o ministro Marco Aurélio enviou uma notícia-crime contra Bolsonaro para análise da Câmara.</p> <p>89) Em 05 de março de 2021, o STF manteve autonomia de estados para adoção de "lockdown".</p> <p>90) Em 06 de março de 2021, o ministro Lewandowski deu o prazo de 5 dias para o Governo Federal se manifestar sobre o repasse de verbas aos estados para aquisição de vacinas.</p> <p>91) Em 12 de março de 2021, o STF deu prazo de 48 horas para governo Bolsonaro explicar por que não repassou R\$ 245 milhões à UFTL em SP. O valor foi determinado em liminar pela ministra Rosa Weber.</p> <p>92) Em 13 de março de 2021, a ministra Rosa Weber pediu vistas e suspendeu o julgamento de decretos de Bolsonaro sobre armas.</p> <p>93) Em 23 de março de 2021, o decano do STF rejeitou a Ação Declaratória de Inconstitucionalidade apresentada pelo Presidente contra os "lockdowns" promovidos por governadores.</p> <p>94) Em 25 de março de 2021, o plenário do STF confirmou a decisão do ministro Lewandowski de dar prazo de 5 dias para o Governo Federal fazer orientações de vacinação.</p> <p>95) Em 08 de abril de 2021, o ministro Barroso mandou instaurar a CPJ da Covid no Senado com a intenção de investigar as ações do Executivo durante a crise da Covid-19.</p> <p>96) Em 09 de abril de 2021, o STF respondeu a Bolsonaro afirmando que o espírito republicano deve permanecer no país.</p>	<p>97) Em 12 de abril de 2021, a ministra Rosa Weber suspendeu os decretos sobre porte de armas editados por Bolsonaro.</p> <p>98) Em 13 de abril de 2021, o ministro Marco Aurélio deu o prazo de 15 dias para o Presidente Bolsonaro explicar as críticas a prefeitos e governadores.</p> <p>99) Em 14 de abril de 2021, o Plenário confirmou a decisão do Ministro Barroso que obriga o Senado a instaurar a CPJ da Covid-19.</p> <p>100) Em 15 de abril de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu o prazo de 5 dias para Arthur Lira explicar a não abertura de inquérito contra Bolsonaro.</p> <p>101) Em 19 de abril de 2021, o STF deu um prazo para Bolsonaro explicar supostas ameaças à imprensa. A acusação foi feita pela ABF e o pedido foi atendido pela ministra Rosa Weber.</p> <p>102) Em 21 de abril de 2021, o ministro Lewandowski deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro e Cássio Castanheira prestarem esclarecimentos sobre a validade das vacinas.</p> <p>103) Em 22 de abril de 2021, o ministro Alexandre de Moraes deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar ações do Governo Federal durante a pandemia.</p> <p>104) Em 24 de abril de 2021, o ministro Marco Aurélio deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar repetidas ameaças na pandemia.</p> <p>105) Em 24 de abril de 2021, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou novamente, por mais 90 dias, o inquérito de Moro contra Bolsonaro.</p> <p>106) Em 26 de maio de 2021, o STF deu 48 horas para a Anefa explicar quais documentos faziam parte e envio do vacina Sputnik V.</p> <p>107) Em 12 de maio de 2021, a ministra Rosa Weber encaminhou mais uma notícia-crime contra Bolsonaro para a PGR.</p> <p>108) Em 01 de junho de 2021, o STF deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar aglomeração e não uso de máscara.</p> <p>109) Ainda em 01 de junho de 2021, o ministro Lewandowski deu cinco dias para Bolsonaro explicar a Copa América no Brasil.</p> <p>110) Em 02 de junho de 2021, o STF deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro responder o respeito de declaração sobre Eduardo Leite. O ministro Gilmar Mendes atendeu ao pedido do governador do Rio Grande do Sul.</p> <p>111) Em 17 de junho de 2021, a ministra Rosa Weber deu o prazo de 5 dias para Congresso e Bolsonaro se manifestarem sobre o suposto orçamento secreto.</p> <p>112) Em 18 de junho de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso mandou a Polícia Federal rastrear as denúncias apresentadas por Bolsonaro de fraudes nas urnas.</p> <p>113) Em 20 de junho de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 5 dias para o Ministério da Defesa explicar sigilo sobre Eduardo Pazuello.</p> <p>114) Em 24 de junho de 2021, o ministro Gilmar Mendes deu 10 dias para Bolsonaro explicar as declarações sobre Paulão nas eleições.</p> <p>115) Em 30 de junho de 2021, o ministro Fachin deu 15 dias para o Governo Bolsonaro expandir a vacinação em quilombolas.</p>
<p>116) Em 17 de julho de 2021, o ministro Alexandre de Moraes deu continuidade ao inquérito das fake news ao aliar o inquérito das fake news anticonstitucionais, mantendo nele as mesmas penas que foram aplicadas às investigações e adicionando outras à lista, todas apócrifas do Governo Federal.</p> <p>117) Em 12 de julho de 2021, o STF autorizou a Polícia Federal a investigar se Bolsonaro prepararia no caso de Clinton.</p> <p>118) Em 30 de julho de 2021, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou o prazo do inquérito que investiga a suposta intervenção de Bolsonaro na PF.</p> <p>119) Em 02 de agosto de 2021, o STF deu 10 dias para Bolsonaro explicar bloqueio a jornalistas no Twitter. A ação é movida pela Abraj e a rejeição da ação é a ministra Cármen Lúcia, mas o prazo foi dado pela ministra Rosa Weber, que encaminhou o pedido durante o recesso judicial.</p> <p>120) Em 04 de agosto de 2021, Bolsonaro foi incluído no inquérito das Fake News. Alexandre de Moraes atendeu pedido de ministros do TSE.</p> <p>121) Em 13 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia pressionou o novo AGU, Bruno Bianco, a não defender interesses privados, fazendo menção às acusações de que Indira Mendonça teria defendido os interesses privados do presidente.</p> <p>122) Em 16 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 24 horas para a PGR se manifestar sobre a notícia-crime contra Bolsonaro.</p> <p>123) Também em 16 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia cobrou uma manifestação da PGR sobre críticas de Bolsonaro às urnas eletrônicas.</p>	

E-mail de 02/06/2022 (lista de relógios)

De: Alessandra Pereira Pinto Calvet

Para: Cleiton Henrique Holzschuk cleiton.holzschuk@presidencia.gov.br

De: Raniel da Conceicao Fernandes <raniel.fernandes@presidencia.gov.br>

Enviada em: quinta-feira, 2 de junho de 2022 13:53

Para: Alessandra Pereira Pinto Calvet
<alessandra.calvet@presidencia.gov.br>

Cc: Erick Moutinho Borges <erick.borges@presidencia.gov.br>; Roger Martins de Jesus <roger.jesus@presidencia.gov.br>

Assunto: Lista de relógios



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Prezada Alessandra,

Encaminho em anexo a lista de relógios do acervo privado do Presidente da República Jair Bolsonaro, discriminados por fabricante conforme solicitado.

Atenciosamente,

Raniel da Conceição Fernandes

Chefe do Serviço de Documentação Museológica

Gabinete Adjunto de Documentação Histórica

Gabinete Pessoal do Presidente da República

GABINETE ADJUNTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - GADH/GPPR		
ACERVO MUSEOLÓGICO		
Código do Registro	Nome específico	Fabricante
19.JB.000194.M01-1	Relógio de parede	GENIAL
19.JB.003787.M01-2	Relógio de parede	EUDORA / HERWEG
19.JB.010381.M01-9	Relógio de pulso	não identificado
19.JB.010534.M01-0	Relógio de pulso	MAGNUM INDUSTRIA DA AMAZONIA S.A
19.JB.015635.M01-2	Relógio de parede	NATIVO RELÓGIOS
19.JB.016398.M01-8	Relógio de bolso	ZHONGFA QUARTZ
19.JB.024073.M02-5	Relógio de mesa	não identificado
19.JB.027421.M01-6	Relógio de pulso	ATOS
19.JB.027736.M01-9	Relógio de pulso	ROLEX
19.JB.028293.M10-3	Relógio de pulso	TECHNOS
19.JB.028427.M01-1	Relógio de pulso	ORIENT
19.JB.028428.M01-7	Relógio de pulso	X GAMES
19.JB.028429.M01-2	Relógio de pulso	X GAMES
19.JB.029420.M01-6	Relógio de parede	HERWEG / QUARTZ
19.JB.029510.M01-5	Relógio de pulso	MOSSAD
19.JB.029917.M02-6	Relógio de mesa	não identificado
20.JB.001528.M01-4	Relógio de mesa	não identificado
20.JB.002858.M01-1	Relógio de pulso	PERSONNALITÉ
20.JB.004496.M01-0	Relógio de mesa	LA CASA DEL TURISTA
20.JB.005523.M02-6	Relógio de mesa	LP SEPTIMIO
20.JB.006124.M01-1	Relógio de pulso	ORIENT
20.JB.007616.M01-9	Relógio de parede	não identificado
20.JB.007848.M01-1	Relógio de parede	não identificado
20.JB.022853.M01-8	Relógio de pulso	TOUCH
20.JB.027558.M01-8	Relógio de pulso	SWATCH
20.JB.033402.M01-0	Relógio de parede	não identificado
20.JB.033440.M01-7	Relógio de parede	ATELIÉ PINTAR E AMAR
20.JB.033498.M01-3	Relógio de mesa	TIMELESS
21.JB.002889.M01-0	Relógio de parede	KRUGER TIME
21.JB.007455.M07-2	Relógio de pulso	AQUA
21.JB.007746.M01-5	Relógio de parede	METALÚRGICA LÍDER
21.JB.008109.M01-4	Relógio de pulso	SECULUS
21.JB.009503.M01-9	Relógio de parede	AMBIENTE / SNTAI
21.JB.016783.M01-6	Relógio de parede	GOLTIME
21.JB.016845.M01-2	Relógio de mesa	não identificado
21.JB.016906.M01-3	Relógio de mesa	GRANT MACDONALD
22.JB.005133.M01-6	Relógio de pulso	CHAMPION



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

E-mail de 22/12/2022 (Ordem de pgto. para o exterior)

Às 18:42

De: outsourcing@planalto.gov.br

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br

BANCO DO BRASIL S.A.

Agência: 5977-3

PROPOSTA DE EMISSÃO DE ORDEM DE PAGAMENTO PARA O EXTERIOR
V E N D A

Sr. Gerente,

Sem responsabilidade por parte de V. S^a., por qualquer irregularidade, incorreção ou demora, não dependente de seus serviços, solicito a emissão de uma ordem de pagamento para o exterior, na moeda indicada ou seu equivalente na do país do beneficiário, a débito de minha conta de depósito abaixo indicada, bem como das respectivas tarifas, tributos e demais despesas. Adicionalmente, concordo em tomar conhecimento do Valor Efetivo Total (VET) antes de concluída a formalização da operação de câmbio.

Declaro ter pleno conhecimento do texto constante do respectivo contrato de câmbio, do artigo 23 da Lei 4.131, de 03.09.1962, e em especial dos seus §§ 2º e 3º transcritos no verso deste documento, bem como das Circulares BACEN n.º 3.690 e n.º 3.691 de 16 de dezembro de 2013, as quais regem a presente operação.

Outorgo ao Banco do Brasil S.A. poderes para assinar, digitalmente ou pelo punho de funcionário de seu quadro e em meu nome, o contrato e/ou boleto de câmbio e outros documentos necessários à liquidação da operação correspondente, por mim contratada, caso não compareça para fazê-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da data de sua contratação.

Informo que mantere em meu poder o(s) documento(s) (fatura, nota de débito, contrato, etc.) que ateste(m) o valor e a natureza do pagamento a ser efetuado, pelo período estipulado nas Circulares BACEN n.º 3.690 e n.º 3.691 de 16 de dezembro de 2013, para apresentação ao Banco Central do Brasil quando e se solicitado.

Declaro que a documentação comprobatória de renda, para os fins e efeitos fiscais encontra-se em ordem e em meu poder. Declaro também ter pleno conhecimento da legislação em vigor que rege a tributação de remessas ao exterior, e me responsabilizo pelo recolhimento do imposto de renda quando devido, **ESTANDO O BANCO DO BRASIL AUTORIZADO A CALCULÁ-LO E PROCEDER AO SEU RECOLHIMENTO EM MEU NOME, DEVENDO EFETUAR O DÉBITO EM CONTA DE MINHA TITULARIDADE ABAIXO INDICADA.** Outrossim, declaro ciência quanto à possibilidade de recusa do processamento da operação por razões alheias à vontade do Banco do Brasil.

Declaro conhecer e me comprometo a respeitar o Código de Ética, as Normas de Conduta, o Programa de Integridade e a Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção do Banco do Brasil, disponíveis na Internet, no endereço: <http://www.bb.com.br>.

Declaro que, em caso de remessa efetuada a título de manutenção de residente ou de estudante, os recursos são destinados diretamente ao meu dependente no exterior.

INFORMAÇÕES DO REMETENTE:

Nome/Razão Social:

JAIL MESSIAS BOLSOUARO

CPF/CNPJ:

453.170.287-91

Central de Atendimento – CRBB 4004.0001 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800.729.0001 (demais localidades), Serviço de Atendimento ao Consumidor SAC 0800.729.0722, Atendimento para Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800.729.0088, Ouvidoria BB: 0800.729.5678 – www.bb.com.br/ouvidoria, Suporte Técnico Pessoa Física: 0800.729.0200, Suporte Técnico PJ: 0800.729.0500.

Página 2 de 2



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Endereço: PALACIO DO ALVORADA, ZCA - BRASILIA-DF 70150-903	N.º Telefone: (61) 992435152
Agência (prefixo e nome): 5977-3 SENADO FEDERAL	Conta: 59683-4
Moeda Estrangeira (símbolo e valor):	
Código da Natureza:	Forma de Entrega: 65
Finalidade do envio dos recursos:	
Despesas externas por conta do: () Remetente () Beneficiário	
Imposto de renda por conta do: () Remetente () Não incide	
Tarifas, despesas e tributos: A ordem será enviada pelo valor informado no campo Moeda Estrangeira e o débito sofrerá o acréscimo das tarifas, despesas e tributos.	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (Dados do beneficiário)	
Beneficiário no exterior	
Nome completo: JAIR MESSIAS BOLSONARO	
Endereço completo (inclusive código postal): PALACIO DO ALVORADA, ZCA - BRASILIA - DF	
Banqueiro do favorecido (Nome/agência/cidade/país/swift): BBAMERICAS - MIAMI-EUA - BRASUS3A	
Número da conta ou IBAN: 1000378909	
Artigo 23 da Lei 4.131, §§ 2º e 3º com a redação dada pela Lei nº 13.506, de 2017:	
§ 2º - Constitui infração imputável individualmente ao estabelecimento bancário, ao corretor e ao cliente a declaração de falsa identidade no formulário que, segundo o modelo determinado pelo Banco Central do Brasil, será exigido em cada operação, assinado pelo cliente e visado pelo estabelecimento bancário e pelo corretor que nela intervierem.	
§ 3º - Constitui infração, de responsabilidade exclusiva do cliente, a declaração de informações falsas no formulário a que se refere o § 2º deste artigo."	

Local e data:

BRASILIA DF, 22 de DEZEMBRO de 2022

Assinatura do remetente

.....
Firma e Poderes Conferem

USO DA AGÊNCIA



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ainda no primeiro lote de e-mails institucionais da Presidência, foram identificados registros de e-mails com a participação de Renan Bolsonaro e Michele Bolsonaro, nestes termos:

De: Osmar Crivelatti

*Para: Adriano Alves Teperino <adriano.teperino@presidencia.gov.br>;
Cleiton Henrique Holzschuk cleiton.holzschuk@presidencia.gov.br*

ter 12/07/2022 23:30

[...]

43. PRESENTES RETIRADOS PELO RENAN: A Marjore da GADH informou que, quando o Renan vier buscar presentes, ele deverá selecionar e informar quais quer levar. O GADH irá informar o Ch de Gabinete PR quais presente foram selecionados que despachará com o PR. Só depois de autorizado pelo PR o Renan poderá retirar os presente. Em 7/7/22 o Renan selecionou os presentes, TC autorizou, ainda não retirou os presentes. Apanhou os presente hoje, 12/07/2022.

De: Cleiton Henrique Holzschuk

*Para: Adriano Alves Teperino <adriano.teperino@presidencia.gov.br>;
Osmar Crivelatti osmar.crivelatti@presidencia.gov.br*

qua 21/09/2022 18:56

[...]

45. CAIXA PD: Em 18/09, uma caixa de papelão, contendo joias da PD, foi esquecida embaixo da cama do quarto do PR, na residência do embaixador do Brasil em Londres. A Caixa foi trazida pelo Sgt ZILOTTI para o Brasil no voo do ESCAV e colocada no cofre da AJO. Devidamente autorizado pelo TC Cid, a caixa foi entregue no Palácio da Alvorada para Naiara (assessora da PD) em 21/09.

Há ainda interlocuções com integrantes do STF e do STJ, nestes termos:

qua 11/05/2022 22:07

De: Jonathas Diniz Vieira Coelho



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid mauro.cid@presidencia.gov.br

Cc: Elizeu Leite de Souza elizeu.souza@presidencia.gov.br

Hora 21:00 – 22:00

Assunto Reunião Privada

Local Palácio da Alvorada, Biblioteca

Mostrar Horário como Ocupado

Flávio Bolsonaro – Senador

Kássio Nunes – Ministro STF

Humberto Martins – Ministro STJ

Vicente Santini – SNJ

sex 25/02/2022 18:43

AGENDA PRIVADA PR 23FEV2022

De: Jonathas Diniz Vieira Coelho

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid <mauro.cid@presidencia.gov.br>

Cc: Elizeu Leite de Souza <elizeu.souza@presidencia.gov.br>

19:00 – 19:30 Gilmar Mendes, Ministro do STF

Palácio do Planalto, 3º andar, Gabinete

qui 28/07/2022 22:40

AGENDA PRIVADA PR 28JUL22

De: Jonathas Diniz Vieira Coelho

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid <mauro.cid@presidencia.gov.br>

Cc: Elizeu Leite de Souza <elizeu.souza@presidencia.gov.br>

Hora 15:40 – 16:30

Assunto André Mendonça, Ministro STF

Local Palácio do Planalto, 3º andar, Gabinete

Mostrar Horário como Ocupado

dom 12/06/2022 13:32

AGENDA PRIVADA PR 12JUN22

De: Jonathas Diniz Vieira Coelho



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Para: Mauro Cesar Barbosa Cid <mauro.cid@presidencia.gov.br>

Cc: Elizeu Leite de Souza <elizeu.souza@presidencia.gov.br>

Hora 10:00 – 12:30

Assunto Vicente Santini, SNJ, Nunes Marques, Ministro do STF e Francisco Falcão, Ministro do STJ

Local Palácio do Alvorada

Mostrar Horário como Ocupado

Vicente Santini – SNJ – saiu às 11:00

Nunes Marques – Ministro do STF

Francisco Falcão – Ministro do STJ – saiu às 11:00

Registros de encontros com o advogado Frederick Wassef:

Assunto	Fred Wassef, Advogado		
Local	Palácio do Planalto, 3º andar, Gabinete		
Hora de início	qui 28/07/2022	14:40	<input type="checkbox"/> O dia inteiro
Hora de término	qui 28/07/2022	15:10	
Fred Wassef, Advogado Azulay Neto –Desembargador Federal TRF-2			

Assunto	Fred Wassef, advogado		
Local	Palácio do Planalto, 3º andar, Gabinete		
Hora de início	qua 06/07/2022	18:15	<input type="checkbox"/> O dia inteiro
Hora de término	qua 06/07/2022	18:35	

Assunto	Dr Frederico Wassef		
Local	Palácio do Planalto, 3º andar, Gabinete		
Hora de início	ter 12/04/2022	18:00	<input type="checkbox"/> O dia inteiro
Hora de término	ter 12/04/2022	18:30	



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Assunto	Frederick Wassef - Advogado		
Local	Palácio da Alvorada, Biblioteca		
Hora de início	dom 30/01/2022	15:00	<input type="checkbox"/> O dia inteiro
Hora de término	dom 30/01/2022	16:00	

SUPOSTO ENSAIO FOTOGRÁFICO

DEPOIMENTOS ANALISADOS

ADRIANO MACHADO

Adriano Machado, fotojornalista com mais de 20 anos de carreira, trabalha para a agência Reuters desde 2016 e cobriu diversos eventos nacionais e internacionais relevantes. Durante o depoimento, Machado descreveu detalhadamente sua atuação no dia 8 de janeiro de 2023, quando compareceu à Praça dos Três Poderes em Brasília para cobrir manifestações. Ele estava vestido com equipamentos de segurança e portava identificação clara como membro da imprensa.

Segundo Machado, no decorrer das manifestações, percebeu que algumas pessoas haviam rompido o bloqueio próximo ao Congresso Nacional e estavam tentando acessar o Palácio do Planalto. Para registrar esses acontecimentos, ele se aproximou da rampa do Palácio e, ao notar que a porta de entrada estava quebrada e havia pessoas no interior, entrou no Palácio. Durante sua permanência, Machado documentou as ações de várias pessoas, incluindo um grupo que forçou a entrada na antessala do gabinete



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da Presidência da República.

Ele relatou ter sido abordado e cercado por essas pessoas, que exigiram que ele deletasse as fotos tiradas. Sentindo-se ameaçado, Machado cedeu à pressão e apagou as imagens. Um dos indivíduos o cumprimentou, e, temendo por sua segurança, ele retribuiu o cumprimento, o que gerou polêmica.

O fotojornalista enfatizou que agiu de acordo com os princípios da Reuters, atuando com integridade, independência e isenção de viés. Machado lamentou as informações incorretas que circularam sobre seu trabalho e esclareceu que estava apenas documentando os acontecimentos, cumprindo seu dever profissional. Ele também destacou o apoio que recebeu da Reuters, de colegas e de organizações em defesa da liberdade de imprensa.

Segue a síntese dos principais trechos da inquirição:

Síntese da inquirição promovida por Eliziane Gama:

[...] Eliziane Gama prossegue cumprimentando o depoente Adriano Machado, fotógrafo da agência de notícias Reuters, e também seu advogado. A Relatora ressalta a importância da liberdade de imprensa para o regime democrático e destaca o papel do repórter como figura essencial para a realização dessa liberdade. Ela menciona que o fotógrafo Adriano Machado estava cumprindo seu dever quando registrou os atos de vandalismo ocorridos na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro. A Relatora segue afirmando que fez um levantamento detalhado sobre o depoente e não encontrou evidências que possam associá-lo diretamente com as manifestações em questão. Ela questiona Adriano Machado sobre a sua decisão de comparecer à comissão sem um habeas corpus, ao qual ele responde que viu a oportunidade de explicar sua postura durante a cobertura dos eventos. Eliziane Gama faz uma série de perguntas para confirmar informações sobre o depoente, como sua não filiação ao PT, sua relação de trabalho com a agência Reuters, suas duas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

empresas e ausência de antecedentes criminais. O depoente confirma todas as informações. A Relatora também questiona Adriano Machado sobre o equipamento que ele utiliza. Ele informa que a câmera, que custa cerca de R\$25 mil, pertence à Reuters, e algumas lentes, avaliadas em R\$30 mil a R\$60 mil, são de sua propriedade. Ela pergunta se ele sentiu a possibilidade de seus equipamentos serem danificados durante a cobertura, ao qual ele responde que sim, em alguns momentos em que estava mais exposto. O depoente também confirma que foi obrigado a deletar algumas fotos durante o evento.

Síntese da inquirição promovida por Eduardo Bolsonaro:

O depoimento resumido do fotógrafo Adriano Machado apresentou as seguintes informações relevantes: (i) Adriano Machado confirmou que apagou três fotos de sua câmera após ser pressionado por uma pessoa no local, que ameaçou com um taser. No entanto, não apagou todas as fotos. (ii) Mesmo sentindo-se ameaçado, o fotógrafo continuou por mais três minutos no local, capturando imagens das pessoas presentes. Mais tarde, Adriano percebeu que era inseguro permanecer ali e decidiu não voltar. (iii) Adriano não foi preso naquele dia, apesar de mais de 1,5 mil pessoas terem sido detidas. Ele saiu do Palácio do Planalto às 16h50, passando algum tempo no Salão Leste antes de sair. (iv) Após o incidente, Adriano fechou seu perfil nas redes sociais por conta de ataques pessoais, seguindo o protocolo de sua empresa. (v) Durante o depoimento, o deputado Eduardo Bolsonaro questionou Adriano sobre suas conexões políticas e o contexto daquelas imagens. Além disso, mencionou que outros jornalistas que foram alvos de ações judiciais tiveram seu passaporte cancelado, e questionou se a Reuters considera isso um ataque. Adriano não respondeu diretamente a essa questão. (vi) Eduardo Bolsonaro ainda argumentou que a presença de Adriano no Palácio do Planalto e outras evidências indicam que o evento não foi uma invasão, mas sim uma "visita guiada", com agentes do governo até servindo água aos presentes. Ele pediu que a CPI convocasse outras pessoas consideradas centrais para os eventos do dia 8 de janeiro.

Síntese da inquirição promovida por Izalci Lucas:

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) fez diversas observações sobre imagens e vídeos que mostram ADRIANO MACHADO próximo ao gabinete presidencial do Palácio do Planalto no dia da invasão e questiona sobre suas ações e intenções naquele momento. Perguntas e respostas de ADRIANO MACHADO: (i) Sobre a invasão do Palácio do Planalto: Não tinha conhecimento prévio sobre a invasão. (ii) Horário de chegada à Esplanada dos Ministérios no dia 8: Chegou aproximadamente às 15h20. (iii) Local de chegada: Ministério da Justiça. (iv) Motivo de ida à Esplanada: Foi



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

informado por um colega sobre o rompimento de um bloqueio em frente ao Congresso Nacional. (v) Locais frequentemente cobertos: Cobre toda a Esplanada, incluindo o Palácio do Planalto. (vi) Sobre a foto do invasor que chutou a porta: Não solicitou a foto, mas seguiu o invasor pois achou seu comportamento suspeito e quis registrar a situação. Não teve nenhum contato ou combinação com o invasor. (vii) Sobre o telefonema recebido: Era uma transmissão de dados e estava em contato apenas com seus editores. (viii) Conhecimento das dependências do Palácio do Planalto: Conhecia as dependências e negou ter ido diretamente ao gabinete presidencial ao entrar. (ix) Segurança do GSI: Não sabia quem era o segurança e não foi abordado por ele. Estava usando sua credencial da Presidência da República. (x) Entrada no Palácio: Entrou pela porta que estava quebrada, após perceber que as pessoas já haviam invadido o local. (xi) Equipe da Reuters: Confirmou que havia outras pessoas da equipe da Reuters cobrindo a manifestação fora do Palácio. (xii) Filiação partidária: Não é filiado a nenhum partido político e nunca foi.

Síntese da inquirição promovida pelo Delegado Ramagem:

O Delegado questionou a conduta do depoente como jornalista, afirmando que o Sr. Machado não atuou de forma ética, conforme os deveres jornalísticos. Durante a audiência, foi mencionado que o Sr. Machado estava presente em cenas de dano a patrimônio público, e que participou de uma conferência com a pessoa causando o dano de maneira cooperativa. O Delegado questionou a experiência do depoente, que revelou ter de 25 a 27 anos de experiência em fotografia, reportagem e jornalismo. Foram citados trechos de Códigos de Ética de jornalistas, argumentando que o Sr. Machado não cumpriu esses padrões. Quando questionado sobre como entrou no Palácio do Planalto e se havia combinado de estar lá para fotografar danos ao patrimônio público, o Sr. Machado respondeu negativamente. Também confirmou sua presença em manifestações violentas em datas específicas e negou ter sido preso após esses eventos ou estar sob investigação. Ele também afirmou não ter tido contato com agentes públicos do Governo Federal antes ou depois do dia 8 de janeiro relacionado à sua participação no local. O Delegado mencionou outros indivíduos que foram presos em relação aos eventos, destacando discrepâncias na forma como as pessoas foram tratadas. Concluiu dizendo que o Sr. Machado é um jornalista experiente, mas que não atuou de forma ética

Síntese da inquirição promovida por Marco Feliciano:

Síntese do depoimento de Adriano Machado na CPMI, respondendo às perguntas feitas pelo Deputado Marco Feliciano: (i) Adriano Machado é um fotógrafo jornalista com mais de 20 anos de experiência. Ele estava presente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

durante uma manifestação em que os edifícios do Estado foram invadidos. (ii) Ele confirmou que nunca havia visto uma manifestação nesse formato, com invasão de três edifícios do Estado ao mesmo tempo. (iii) Machado estava do lado do Congresso durante a invasão e confirmou que estava cobrindo o evento como parte de seu trabalho como fotojornalista. (iv) Ele mencionou ter estado presente em manifestações anteriores, em 2013, 2014 e 2017, onde houve ataques aos Poderes. (v) Machado foi questionado sobre sua declaração anterior de que nunca tinha visto uma manifestação daquela forma e esclareceu que se referia especificamente à invasão do Palácio do Planalto. (vi) Ele foi questionado sobre se tiraria uma foto de um atentado contra uma personalidade, caso estivesse cobrindo a cena como parte de seu trabalho. Machado afirmou que, apesar da tensão da situação, ele faria a foto. (vii) Em relação a uma cena específica de um vídeo que se tornou público, Machado negou que o rapaz que chutou a porta tenha esperado por ele para tirar a foto. (viii) O Deputado Feliciano lembrou Machado de que, de acordo com a legislação brasileira, qualquer pessoa pode dar voz de prisão, independente de sua profissão. Machado confirmou que não fez isso, e ressaltou que estava ali apenas para registrar o evento como fotojornalista. (ix) Ao final, Feliciano questionou Machado sobre sua responsabilidade como cidadão brasileiro, que estava vendo um crime acontecer e não fez nada para impedir. Machado reafirmou que estava lá apenas como um fotojornalista.

Síntese da inquirição promovida por Eduardo Girão:

O depoimento de Adriano Machado abordou principalmente ações e eventos ocorridos em 8 de janeiro, focando nas atividades dos manifestantes, nas forças de segurança e na própria experiência do fotógrafo durante o evento. Seguem os principais trechos: (i) Machado afirmou que não capturou imagens do então Ministro do GSI, G. Dias, nas instalações do Palácio do Planalto naquele momento, nem de servidores do GSI entregando água aos manifestantes ou interagindo com eles. (ii) Ele também não encontrou resistência da segurança interna do Palácio do Planalto para conter seu acesso e circulação. (iii) Machado não pôde confirmar se os manifestantes que estavam dentro dos prédios eram os mesmos que estavam nos acampamentos dos quartéis, pois não conseguiu fotografar os acampamentos. (iv) Ele tentou visitar o acampamento duas vezes, mas foi impedido por pessoas que estavam no local. (v) Durante o evento, Machado observou um manifestante com um taser, mas não viu ninguém portando armas de fogo ou armas brancas. (vi) O fotógrafo explicou que a situação dentro do Palácio do Planalto era hostil, com manifestantes vindo para cima dele e xingando, diferente do acampamento. (vii) Machado afirmou que não sabia se algum dos manifestantes foi preso e não tinha certeza se reconheceria essas pessoas em uma acareação. (viii) Ele também não tinha conhecimento de uma matéria publicada no site da Secretaria de Comunicação Social do Governo Lula que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o defendia de alegações de envolvimento na suposta "armação". (ix) Quando questionado sobre sua proximidade com o Governo Lula, Machado disse que não tinha qualquer relação. (x) Ele confirmou ter visto uma força de segurança próxima ao Ministério da Justiça quando passou pelo estacionamento, mas não se lembra se capturou imagens desses militares. (xi) Machado informou que todo o material fotográfico pertence à Reuters, portanto, qualquer solicitação de imagens deveria ser feita diretamente à agência.

Síntese da inquirição promovida por Nikolas Ferreira:

Em resumo, o depoimento de Adriano Machado forneceu detalhes sobre suas experiências e observações durante um evento de protesto e esclareceu algumas das circunstâncias em que as fotos foram tiradas. Ele enfatizou que não foi agredido fisicamente e que conseguiu se proteger das hostilidades graças ao treinamento que recebeu como fotógrafo. Durante o depoimento, Adriano revelou que chegou ao local, estacionou próximo ao Ministério da Justiça e desceu a Esplanada até chegar perto do Congresso Nacional, onde ele notou que havia um confronto entre a polícia e os manifestantes em frente ao Palácio do Planalto. Ele então se posicionou na rampa para tirar fotos do evento. Adriano também mencionou que, embora tenha sido hostilizado por alguns manifestantes, ele conseguiu evitar a agressão graças ao treinamento recebido pela Reuters. Em determinado momento, um manifestante armado com um taser ameaçou-o, mas ele conseguiu se esquivar. O deputado Ferreira expressou sua preocupação sobre a inconsistência na narrativa de que os manifestantes estavam tentando dar um golpe de Estado enquanto, ao mesmo tempo, estavam preocupados com o fato de suas fotos serem deletadas. Adriano explicou que ele tentou se manter discreto enquanto tirava as fotos e que não sofreu nenhuma agressão física durante o evento.

Síntese da inquirição promovida por Marcos Rogério:

Durante o depoimento, o Senador Marcos Rogério (PL - RO) questionou o depoente sobre os acontecimentos do dia 08. Machado confirmou que ele estava presente durante a invasão no Palácio do Planalto e testemunhou um conflito entre manifestantes e policiais militares na frente do Palácio. Ele também observou militares na área do estacionamento impedindo a entrada de pessoas. Marcos Rogério questionou Machado sobre a quantidade de pessoal de segurança no local e se era compatível com a manifestação. Machado disse que era difícil fazer esse julgamento, pois ele não tem conhecimento em força de segurança pública. No entanto, ele confirmou que havia muitos policiais presentes. Marcos Rogério também questionou Machado sobre a imagem que circulou pelo mundo, mostrando um agressor atacando a porta. Machado confirmou que a imagem veio de sua câmera.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Marcos Rogério expressou dúvidas sobre o depoimento de Machado, indicando que as imagens sugeriam um "flagrante preparado", ao invés de um ataque espontâneo. O depoente também afirmou que, ao entrar no Palácio do Planalto, ele notou que já havia pessoas dentro. Ele explicou que estava no mezanino, onde havia muitas pessoas, e que ele se posicionou em um canto para registrar os acontecimentos. Ao ser questionado sobre a duração de sua estadia no Palácio, Machado afirmou que ficou lá por cerca de uma hora e quinze minutos. Marcos Rogério também perguntou sobre o valor de um flagrante preparado, ao que Machado respondeu que não sabia e, depois de uma breve intervenção de outro parlamentar, concordou que o valor seria nenhum. No final do depoimento, Machado mencionou que as fotos pertencem à Reuters, então ele precisaria verificar com a empresa se as imagens poderiam ser compartilhadas com a CPI.

Síntese da inquirição promovida por Maurício Marcon:

O depoente Adriano Machado confirmou que soube de um ato previsto para acontecer na Praça dos Três Poderes durante a semana, mas só soube que estava ocorrendo no dia do evento, quando foi avisado por um colega por telefone. Adriano então se deslocou até o local e estacionou seu veículo próximo ao Ministério da Justiça. Ele confirmou que, ao chegar ao local, já havia vândalos dentro do Palácio do Planalto. Adriano também confirmou que viu a Força Nacional de Segurança Pública no local, mas que não viu nenhuma força policial dentro do prédio no segundo andar, onde tirou as fotos. Marcon fez referência a um relatório da Comissão que havia solicitado as câmeras do Ministério da Justiça, mas que não foi atendido. Ele também mencionou a legislação que permite que a Força Nacional seja empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação do Governador ou do Ministro de Estado. Adriano Machado mencionou que tentou fotografar o acampamento de manifestantes em duas ocasiões, mas não conseguiu entrar, apenas conseguiu tirar fotos de longe. Ele confirmou que os manifestantes do acampamento eram violentos e não permitiam a entrada de outras pessoas.

TENTATIVA DE FRAUDE ELEITORAL

DEPOIMENTOS ANALISADOS

WALTER DELGATTI NETO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inicialmente, Walter Delgatti Neto disse que teve uma infância difícil e foi abandonado pelos pais, cresceu em escola pública, e começou a cursar faculdade de Direito. Durante sua faculdade, sofreu uma prisão ilegal por tráfico de drogas devido à posse de medicamentos prescritos para tratar sua ansiedade generalizada e TDAH, apesar de nunca ter usado drogas. Segundo ele, a prisão foi orquestrada por um promotor de Justiça, Marcel Zanin Bombardi, que também era seu professor. Delgatti ficou preso por seis meses e perdeu amigos, namorada e sua reputação na cidade.

Em 2017, motivado a provar sua inocência, ele buscou acesso ao Telegram do promotor. Após dois anos de tentativas, conseguiu acesso e encontrou mensagens comprometedoras. Em sua busca, Delgatti continuou acessando o Telegram e chegou a conversas da Operação Lava Jato. Ele viu uma perseguição ao presidente Lula e, de forma espontânea, divulgou as conversas na "vaza jato", sem receber nada em troca. A Operação Spoofing investigou suas ações, quebrando seu sigilo bancário e grampeando sua cela durante uma prisão preventiva. Ele não aceitou delação premiada.

Delgatti ficou quatro anos sem poder acessar a internet, afetando sua vida profissional e pessoal. Ele trabalha com TI. Em 2022, a deputada Carla Zambelli intermediou um encontro com o presidente Bolsonaro, que queria que Delgatti autenticasse a lisura das eleições. Ele foi até eles em busca de emprego. Atualmente, Delgatti está preso por entregar informações à PF sobre como chegou ao CNJ e outros fatos.

Segue a síntese de alguns trechos do depoimento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inquirição de Eliziane Gama:

No depoimento do Sr. Walter Delgatti Neto, ficou evidenciado que ele teve contato com a Deputada Carla Zambelli, que alega ter conhecido de forma fortuita. Ele explicou que, após um encontro casual em um hotel em Ribeirão Preto, onde pediu para tirar uma foto com a Deputada, ambos trocaram números de telefone. Posteriormente, ela o contactou, e foi proposto a ele um trabalho na campanha do então candidato Jair Bolsonaro. Walter Delgatti também revelou que trabalhou temporariamente nas redes sociais de Carla Zambelli, chegando a receber uma remuneração de R\$ 3 mil. Contudo, esse trabalho foi interrompido devido à suspensão das redes sociais da Deputada por decisão do Ministro Alexandre de Moraes. Durante o depoimento, ficou claro que Walter Delgatti teve uma série de reuniões em Brasília com a Deputada Carla Zambelli, o Presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e outros participantes. As discussões tratavam de assuntos técnicos, e também foi mencionada a ideia de Delgatti se tornar garoto propaganda da campanha de Bolsonaro. No entanto, após um conflito entre os advogados de Delgatti e a Deputada Carla Zambelli, os advogados se retiraram e Delgatti ficou sozinho nas reuniões subsequentes.

Na sequência, Delgatti Neto relata que teve uma reunião no Palácio da Alvorada com o então Presidente Bolsonaro, a Deputada Carla Zambelli, o General Marcelo Câmara e o ajudante de ordens Mauro Cid. A reunião teve como tema principal as urnas eletrônicas e a lisura das eleições. Ele foi encaminhado pelo Presidente ao Ministério da Defesa para tratar de aspectos técnicos, pois o Presidente disse não entender desses assuntos. Delgatti Neto também mencionou um pedido de Bolsonaro para que ele realizasse algo relacionado ao dia 7 de setembro, sem especificar o que seria. Ele afirma que foi ao Ministério da Defesa cinco vezes, onde conversou com o Ministro Nogueira e o pessoal da TI. Em suas conversas com o Ministério da Defesa, ele deu orientações sobre como a urna eletrônica poderia ser vulnerável a manipulação, e essas informações foram incluídas em um relatório que foi posteriormente entregue ao TSE. Delgatti Neto confirmou que ele praticamente elaborou o relatório, embora não o tenha digitado. Ele também mencionou que foi assegurado um indulto pelo então Presidente Bolsonaro caso fosse preso pelas ações relacionadas às urnas eletrônicas. Delgatti Neto disse que teve contato apenas pelo WhatsApp com alguém de nome Jesus, que era um assessor ligado ao então Comandante do Exército Brasileiro, Freire Gomes, mas não pessoalmente.

Em seguida, Walter Delgatti Neto relatou que foi chamado pela Deputada Carla Zambelli para um encontro urgente. Ele foi buscado em Ribeirão Preto por um motorista desconhecido e levado até um posto de gasolina chamado "Frango Assado", próximo a uma cidade onde a Deputada estava fazendo campanha. Lá, Carla Zambelli entregou a ele um celular, aparentemente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

novo, e ele falou com o Presidente da República. Durante a conversa, o Presidente teria mencionado que haviam conseguido um grampo do Ministro Alexandre de Moraes, feito por agentes de outro país, e pediu para que Walter assumisse a autoria desse grampo. Em troca, ele receberia o prometido indulto. Walter aceitou a proposta e, após o encontro, entrou em contato com o jornalista Reynaldo Turollo da revista Veja, gravou a ligação e registrou em cartório tudo o que havia sido falado. Além disso, a Deputada Carla Zambelli solicitou que Walter invadisse algum sistema de Justiça ou o próprio TSE para mostrar a fragilidade do sistema de Justiça. Walter se comprometeu a fazê-lo e depois invadiu o CNJ e todos os tribunais do país. Ele teve acesso a todos os processos, senhas de juízes e servidores, e permaneceu na intranet da Justiça brasileira por quatro meses. Durante a invasão, Walter implantou um mandado de prisão contra o ex-Ministro Alexandre de Moraes, além de solicitar a quebra do sigilo bancário e dos bens do Ministro.

Por fim, Walter Delgatti Neto forneceu informações sobre a sua participação na elaboração de uma minuta de mandado de prisão, que foi enviada a ele pela Deputada Carla Zambelli, que ele corrigiu e publicou. Ele também revelou que recebeu pagamentos de um motorista chamado Renan, em nome da Deputada, totalizando R\$40 mil. Além disso, Delgatti Neto discutiu um incidente em que foi solicitado a assumir a autoria de um suposto grampo telefônico no Ministro Alexandre de Moraes. Ele disse que recebeu informações de que Moraes já estava grampeado e que foi-lhe pedido para assumir a responsabilidade pelo grampo. Durante o depoimento, Delgatti Neto também mencionou uma conversa com a Deputada sobre a possibilidade de alterar o sistema eleitoral para incluir um voto impresso. O depoimento de Delgatti Neto trouxe à tona informações sobre a sua interação com políticos e alegações de que ele teria sido pago por suas ações.

Inquirição de Arthur Maia:

O depoimento de Walter Delgatti Neto se concentrou em esclarecer dúvidas sobre o código-fonte usado nas urnas eletrônicas do Brasil. Ele explicou que o código-fonte é o mesmo em todas as urnas e que, uma vez instalado, a urna solicita a cidade onde está sendo usada para exibir os candidatos locais. Delgatti Neto fez uma analogia entre o código-fonte e os ingredientes de um bolo, com o compilado sendo o bolo pronto. Ele afirmou que quem tem acesso aos "ingredientes" (código-fonte) pode inserir um "veneno" (código malicioso) no "bolo" (software da urna). Ele disse que a manipulação do código-fonte pode acontecer no momento em que ele é criado, editado ou atualizado, e isso ocorre no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não nas cidades. Delgatti Neto afirmou que, se alguém mal-intencionado quiser manipular o código-fonte, poderá fazê-lo de maneira a afetar apenas urnas específicas, usando inteligência artificial para tornar a manipulação menos óbvia. Essa manipulação pode ser feita para afetar zonas eleitorais com maior número de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

votos. O depoente revelou que, até 2018 ou 2019, apenas uma pessoa, Giuseppe Dutra Janino, tinha acesso ao código-fonte. Delgatti Neto criticou a centralização de poder nesse caso e disse que agora há mais pessoas com acesso ao código-fonte após a aposentadoria de Giuseppe. Em resposta a uma pergunta sobre como melhorar a segurança do sistema eleitoral, Delgatti Neto sugeriu que a única saída seria a impressão do voto pela urna eletrônica, para que o eleitor possa verificar se o voto impresso corresponde à sua intenção de voto.

Na sequência, o depoimento perdeu o valor jurídico, pois revelou-se um “jogo de cartas marcadas”. Nesse sentido, oportuno trazer as impressões do Senador Izalci Lucas, nestes termos:

O senador Izalci Lucas (PSDB - DF) expressou sua indignação sobre a condução da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), alegando que a forma como vem sendo conduzida é motivo de vergonha. Ele criticou a criação de uma narrativa sem fundamento lógico e mencionou sua experiência como deputado em 2015, quando participou de audiências públicas sobre o voto impresso.

Lucas, que é auditor, argumentou que o que não é auditável não é confiável e citou a eleição de 2014 como exemplo, onde houve questionamentos sobre a confiabilidade do processo. Ele ressaltou a importância do código-fonte nas urnas eletrônicas e apontou que até 2018, apenas uma pessoa tinha acesso a esse código-fonte, levantando preocupações sobre a segurança das eleições.

O senador destacou a necessidade de aperfeiçoamento no sistema eleitoral, considerando a evolução da tecnologia e da inteligência artificial. Ele criticou a narrativa de que houve uma construção para fraudar uma eleição e mencionou a participação de diversas entidades, como o Exército e a OAB, na fiscalização do processo eleitoral.

Lucas também manifestou preocupação com a demora na análise de requerimentos importantes e a falta de depoimentos de pessoas fundamentais para a investigação da CPMI. Ele criticou a ausência de informações do Supremo Tribunal Federal e do Ministério da Justiça.

Em relação ao depoimento do dia, o senador afirmou que foi um desvio do foco e que ficou indignado com as respostas contraditórias. Ele considerou a audiência um desperdício de tempo e chamou-a de teatro. Em suas palavras finais, Lucas pediu que a CPMI fosse conduzida de forma mais séria e focada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPÍTULO SUPLEMENTAR

QUESTÕES DE ORDEM APRESENTADAS/ANALISADAS

QUESTÃO DE ORDEM – SUSPEIÇÃO DA RELATORA

Com base nos Princípios da Moralidade, da Impessoalidade e da Publicidade, todos da Constituição Federal de 88, assim como nas regras gerais de funcionamento deste Parlamento.

DOS FATOS:

Por ocasião da 17ª reunião desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI8, foi levantada a seguinte questão:

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - Sr. Presidente, [...] Agora, nestes últimos dois minutos que me restam, eu gostaria que colocassem a apresentação que a minha equipe preparou, para tentar explorar isso o mais rápido possível.

Nós tivemos aqui a conversa entre o General G. Dias e o seu filho, o Gabriel Dias. Nessa conversa, eles relatam um encontro com o Sr. Erlando, que, supostamente, é o chefe de gabinete da nobre Relatora Eliziane Gama.

Esse encontro, pela conversa - pode passar o eslaide -, foi no dia 29 de agosto, dois dias antes de o General ser ouvido na CPMI.

O Erlando foi nomeado no gabinete da Senadora Eliziane Gama em 2019.

Pode passar.

Nesse mesmo dia em que houve esse encontro, o Coronel Titan, que chama o G. Dias de tio - portanto, não se sabe se é sobrinho ou se chama "tio" de forma carinhosa -, encaminha um documento ao General G. Dias contendo perguntas e respostas a serem feitas durante a oitiva.

Pode passar.

Esse documento que o Coronel Titan encaminha para o G. Dias - e, depois, o General G. Dias encaminha esse documento para o seu advogado, Dr. André Callegari -, que contém perguntas e respostas...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(Soa a campainha.)

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - São basicamente as mesmas perguntas feitas pela Senadora Eliziane Gama no depoimento do General G. Dias.

De um lado, nós temos o documento compartilhado e, de outro lado, a pergunta feita pela Relatora no depoimento do General G. Dias.

Pode passar.

Mais uma pergunta que consta no documento e que é a mesma pergunta feita pela relatora na CPMI.

Pode passar.

Mais uma pergunta que foi compartilhada nesse documento pelo Coronel Titan com o General G. Dias, que, por sua vez, compartilha com o Dr. André Callegari, no mesmo dia em que o chefe de gabinete da Senadora Eliziane Gama encontrou com o General G. Dias. E as perguntas são idênticas, são as mesmas.

Então, Sr. Presidente, é claro que aqui não se aplicam as normas de impedimento e suspensão. Mas, politicamente falando, nós temos que ter a consciência de que o relatório da Senadora Eliziane Gama está eivado de uma grave suspeição. Está eivado de um vício, que não pode ser sanado.

Ela, como Relatora, não poderia se encontrar às escondidas, através de seu chefe de gabinete, com um depoente que estava aqui como testemunha, como investigado. Qualquer outro de nós poderia.

O senhor, Sr. Presidente, fez a sua fala, mas o senhor poderia se encontrar. O senhor é Presidente da Comissão. Qualquer outro membro desta Comissão também poderia.

Agora, ela, como Relatora, macula o trabalho desta CPMI.

(Intervenção fora do microfone.) [...]

O SR. MARCOS ROGÉRIO (PL - RO. Pela ordem.) - Sr. Presidente, duas ponderações. E aí eu queria indagar da Relatora, que, com essa situação nova aqui, acabou... Esse servidor Erlando é funcionário do seu gabinete?

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA. Fora do microfone.) - Sim.

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR. Fora do microfone.) - Chefe de gabinete.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (PL - RO) - É chefe de gabinete?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (PL - RO) - Porque, assim...

Mas eu, enfim... Se ele é chefe de gabinete, eu contato, obviamente... Se um chefe do meu gabinete vai procurar algum depoente, eu, na condição de relator



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de qualquer matéria, eu acho que eu devo...

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA) - Não, parece que ele falou que ele procurou. Não foi isso?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (PL - RO) - Não, ele foi com ele.

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR. Fora do microfone.) - Ele de fato encontrou.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (PL - RO) - É a mensagem [...]

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR. Para explicação pessoal.) - Sr. Presidente, eu queria lembrar a todos os colegas, Deputados e Senadores, que na CPI dos Correios, CPI do Mensalão, o Deputado Paulo Pimenta, hoje Ministro, foi flagrado trocando informações com o Marcos Valério. Isso foi um escândalo nacional, que fez com que o Paulo Pimenta renunciasse a sua presença naquela CPI.

Hoje nós temos mensagem, Senadora - e aqui eu repito aquilo que eu disse, eu não sou Relator; o Presidente não é Relator, ele é Presidente; qualquer um de nós aqui poderíamos nos encontrar com qualquer pessoa, agora, a senhora é Relatora desta CPMI -, e tem conversas aqui.

General G. Dias com o seu filho: "Oi, você vai trazê-lo aqui [na casa do G. Dias]. É o chefe mesmo?". O filho responde: "Vou. É sim". "Qual é o nome dele?" "O Júlio e o Binho, que entraram em contato com a Senadora. Ai ela disse pra ele ir conversar com você. O Júlio vai me passar o nome da pessoa: Erlando." Nós conferimos no site do Senado: Erlando é o seu chefe de gabinete e foi lá a seu o pedido. É o que está escrito aqui na conversa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA) - Deputado...

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - "Aí ela [a Senadora Eliziane Gama] disse pra ele ir conversar com você."

E, logo depois da conversa de vocês, circula um documento em que, curiosamente, são as mesmas perguntas que V. Exa. fez para ele. [...]

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - Não adianta, Senadora. E a senhora sabe que eu tenho tratado com respeito a senhora em todos os momentos desta CPMI, mas não adianta dizer que eu, o Deputado André e o Deputado Nikolas também tentamos nos encontrar, porque não houve encontro, agora, diferentemente do caso de V. Exa., que nas mensagens manda o seu chefe de gabinete ir encontrar o General G. Dias. É o que está aqui nas mensagens e, posteriormente a essa conversa, circula um documento.. [...]

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - ... reproduz exatamente as mesmas perguntas que a senhora fez.

Então, Sr. Presidente...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(Intervenção fora do microfone.)

(Soa a campainha.)

O SR. FILIPE BARROS (PL - PR) - ... existe uma suspeição, existe uma suspeição de que nós desconfiávamos, mas agora nós temos a certeza. A Relatora, ou o Relator de qualquer CPI, não pode encontrar às escondidas testemunha. Eu me lembro de que, numa das primeiras oitivas que nós fizemos aqui - eu não me lembro quem era a testemunha ou o investigado que estava sentado aqui, Sr. Presidente -, nós fomos, ao final da oitiva, cumprimentar a pessoa. Logo, a assessoria do Senado disse: "Olhe, a gente tem a incomunicabilidade da testemunha. Vocês não podem conversar com a pessoa". Nós respeitamos, saímos de perto e pronto. Agora, a Relatora mandar o seu chefe de gabinete encontrar a testemunha, dois dias antes do depoimento dela aqui nesta CPMI é gravíssimo, e combinando perguntas, porque o documento que circula são as perguntas que a Relatora fez aqui a ele. Portanto, nós temos, pode não ser neste momento, mas nós temos, nem que seja fora das câmeras, que conversar sobre isso e ver qual é a postura que nós utilizaremos nesta CPMI.

Pois bem... de fato, o sigilo telemático de G Dias, que foi disponibilizado para esta CPMI8, trouxe tais mensagens, como segue:

G Dias pergunta:

From : 55 6199 113 02 60@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Oi

Status: Entregue
Plataforma: Celular

29/03/2023 15:14:01(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 55 6199 113 02 60@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Vc vai trazer aqui...

Status: Entregue
Plataforma: Celular

29/03/2023 15:14:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 55 6199 113 0250 @s.whatsapp.net G DIAS (owner)

É o chefe mesmo?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:14:37(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

O Filho (Gabriel Dias) Responde:

From : 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

Vou

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:18:29(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam Gabriel G Dias

É sim

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:18:32(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias pergunta:

From : 55 6199 113 0250 @s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Qual o nome dele?

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:31:59(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Filho (Gabriel Dias) responde:

From: 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias

O Júlio e o binho que entraram em contato com a senadora

Platform: Celular

29/08/2023 15:33:23(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias

Aí ela disse para ele ir conversar com vc

Platform: Celular

29/08/2023 15:33:36(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias

O Júlio Vai me passar o nome da pessoa

Platform: Celular

29/08/2023 15:33:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 556 193 33 4467@s.whatsapp.net Fam. Gabriel G Dias

Erlando

Platform: Celular

29/08/2023 15:35:21(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Adicionalmente, seguem as mensagens onde o arquivo de perguntas é compartilhado por G Dias (**Mencionado arquivo c/ perguntas está no anexo 01**):

Cel Titan envia anexo com perguntas p/ G Dias:

From : 5521992538502@s.whatsapp.net Cel Titan

Anexo:

Título: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/vt62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTDjxp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGfWgtQ8UaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mms3=true
pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Plataforma: Celular

29/08/2023 15:12:26(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias compartilha anexo de perguntas com Adv. Callegari:

Encaminhado

From : 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Anexo:

Título: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Tamanho: 81850
Nome do arquivo: pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf
Caminho: https://mmg.whatsapp.net/vt62.7119-24/31601852_669159608471244_1017027656430398084_n.enc?ccb=11-4&oh=01_AdTDjxp1LvS44r_tQa5T3nuyqlaGfWgtQ8UaEZ7VxWGaVw&oe=65159CB6&mms3=true
pergs.possiveis (1) 291059h - Atu 291506Aug2023.pdf

Status: Entregue

Plataforma: Celular

Rótulo: Forwarded

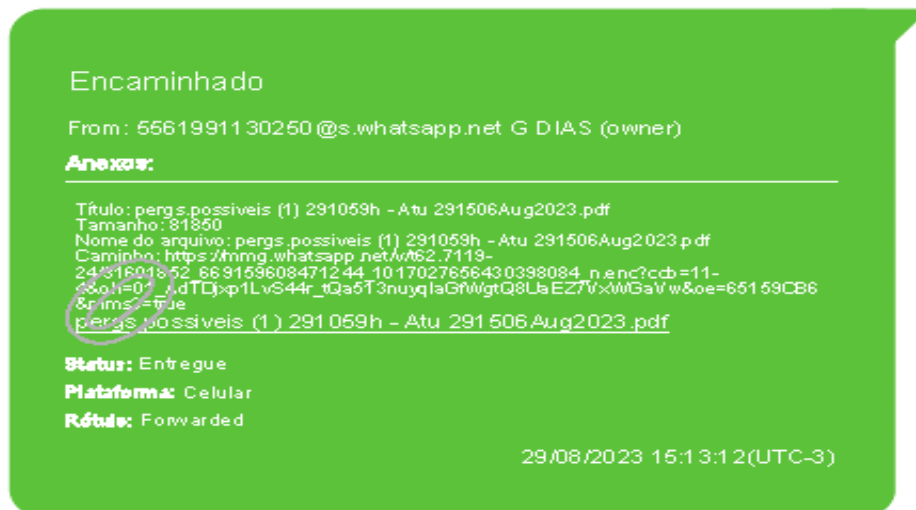
29/08/2023 15:13:12(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

G Dias compartilha anexo de perguntas com Adv. João Paulo:



Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias compartilha anexo de perguntas com Lula jornalista:



Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Registre-se que nesse dia 29, no período da manhã, G Dias tratou com o Jornalista Lula sobre as perguntas. Nessas mensagens, G Dias mencionou o nome da Senadora Eliziane Gama, como segue:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

G Dias pergunta:

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Bom dia

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:00:49(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From: 5561991130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

O João me disse que vc faria algumas perguntas que a ELiziane..

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:03:02(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Lula jornalista responde:

From: 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Isso. Mando até 12h30 e nos encontramos lá 18h. No João.

Plataforma: Celular

29/08/2023 09:03:46(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

Logo depois, Lula jornalista envia arquivo com perguntas a G Dias (Mencionado anexo c/ perguntas está no anexo 02):



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Anezo:



Título : pergs possíveis.docx
Tamanho : 21761
Nome do arquivo : pergs possíveis.docx
Caminho : https://img.whatsapp.net/v62.7119-2400662339_795195089017175_6512807350710115473_n.enc?ocb=11-4&oh=01_AdSEb0Wt8f9eQuw2-GQbEmEz~NzpEAR8-6IEeQ-UYNhKQ&oe=65155362&mms3=true
[pergs possíveis.docx](#)

Plataforma: Celular

29/08/2023 10:21:53(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

From : 556199749955@s.whatsapp.net Lula Jornalista

Aí, para falarmos mais tarde e pensar as linhas de respostas. Fírmes, diretas, pragmáticas.

Plataforma: Celular

29/08/2023 10:22:17(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)

G Dias responde:

From : 55619941130250@s.whatsapp.net G DIAS (owner)

Obrigado.

Status: Entregue

Plataforma: Celular

29/08/2023 10:25:09(UTC-3)

Extração da fonte:
Sistema de arquivos (1)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DO DIREITO:

Todos sabemos que o Código de Processo Penal (CPP) é aplicado subsidiariamente às Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). As CPIs têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos nos regimentos das respectivas casas legislativas. No entanto, elas não possuem um procedimento investigatório próprio detalhado, por isso, em situações não previstas expressamente na legislação ou nos regimentos internos, recorre-se subsidiariamente ao CPP.

Isso significa que, na ausência de normas específicas que regulem determinados procedimentos dentro de uma CPI, o Código de Processo Penal pode ser utilizado para preencher essa lacuna.

No entanto, é importante ressaltar que a aplicação subsidiária do CPP às CPIs não significa que as CPIs tenham os mesmos poderes e limitações de um processo penal judicial. As CPIs têm um caráter predominantemente político e investigativo, e não possuem competência para julgar ou aplicar sanções penais. Seus resultados, quando encontram indícios de ilícitos, são encaminhados ao Ministério Público para que este tome as medidas judiciais cabíveis.

Pois bem... O Código de Processo Penal (CPP) trata das situações de suspeição de um juiz nos artigos 254 e 258. De acordo com o CPP:

Art. 254. O juiz dar-se-á por suspeito, e, se não o fizer, poderá ser recusado por qualquer das partes: I - se for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer deles; II - se ele, seu cônjuge, ascendente ou descendente, estiver respondendo a processo por fato análogo, sobre cujo caráter criminoso haja controvérsia; III - se ele, seu cônjuge, ou parente, consanguíneo, ou afim, até o terceiro grau, inclusive, sustentar demanda ou responder a processo que tenha de ser julgado por qualquer das partes;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - se tiver aconselhado qualquer das partes; V - se for credor ou devedor, tutor ou curador, de qualquer das partes; VI - se for sócio, acionista ou administrador de sociedade interessada no processo.

Art. 258. A suspeição não poderá ser declarada nem reconhecida, quando a parte injuriar o juiz ou de propósito der motivo para criá-la.

Além desses artigos, existem outros dispositivos no CPP que tratam do procedimento a ser seguido quando uma das partes alega a suspeição do juiz, bem como as consequências da declaração de suspeição.

Enfim, a suspeição de um juiz ocorre em situações em que há dúvidas sobre sua imparcialidade para julgar um caso, seja por relações pessoais, profissionais ou outros motivos que possam comprometer sua objetividade. Quando reconhecida a suspeição, o juiz é afastado do caso e outro juiz é designado para prosseguir com o julgamento.

Nesse sentido, a pergunta a se fazer é se “*um encontro furtivo do juiz com uma das partes para combinar os termos de um depoimento poderia se enquadrar no inciso IV do art. 254 do CPP?*”

A resposta não poderia ser outra que... **Sim, o encontro furtivo do juiz com uma das partes para combinar os termos de um depoimento pode se enquadrar no inciso IV do art. 254 do Código de Processo Penal (CPP). O inciso IV estabelece que o juiz será considerado suspeito "se tiver aconselhado qualquer das partes".**

Um encontro secreto entre o juiz e uma das partes, especialmente para combinar termos de um depoimento, pode ser interpretado como uma forma de aconselhamento. Esse tipo de conduta compromete a imparcialidade do juiz e a integridade do processo, pois o juiz não deve ter qualquer tipo de relação ou comunicação ex parte (ou seja, com uma das partes sem a presença da outra) que possa influenciar o desfecho do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

processo.

Portanto, se comprovado que o juiz teve um encontro furtivo com uma das partes para combinar termos de um depoimento, isso pode ser um forte indicativo de sua suspeição, e ele poderia ser recusado com base no inciso IV do art. 254 do CPP.

Registre-se que a aplicação das regras de suspeição do Código de Processo Penal (CPP) a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) é uma questão mais complexa e não é diretamente transposta, pois as CPIs operam em um contexto diferente do judiciário. As CPIs são órgãos de investigação do Poder Legislativo e têm natureza política, enquanto o CPP regula procedimentos no âmbito do Poder Judiciário, que tem natureza jurisdicional.

No entanto, a conduta ética e a imparcialidade são princípios fundamentais em qualquer processo investigativo ou jurisdicional. Se um relator de uma CPI tiver um encontro secreto com uma das partes ou testemunhas para combinar termos de um depoimento, isso pode comprometer a integridade e a imparcialidade da investigação. Mesmo que as regras específicas do CPP não se apliquem diretamente, a conduta pode ser questionada com base em princípios éticos e no regimento interno da respectiva casa legislativa.

Em muitos regimentos internos de casas legislativas, existem disposições sobre a conduta dos parlamentares, e uma conduta que comprometa a imparcialidade e a integridade de uma investigação pode ser passível de sanções ou medidas corretivas. Além disso, a opinião pública e a mídia também desempenham um papel importante na avaliação da conduta dos membros de uma CPI.

Desse modo, embora as regras específicas do CPP sobre suspeição de juízes não se apliquem diretamente às CPIs, a conduta do relator pode ser questionada e avaliada com base em outros princípios, especialmente se comprometer a integridade da investigação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No contexto das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e do Poder Legislativo em geral, existem diversos princípios que podem ser invocados para avaliar e questionar a conduta dos parlamentares, incluindo o relator de uma CPI, a saber:

- ☞ **Princípio da Moralidade:** Este é um dos princípios administrativos previstos na Constituição Federal. Ele exige que os agentes públicos atuem de acordo com padrões éticos e morais. Uma conduta que viole a moralidade pode ser questionada judicialmente.
- ☞ **Princípio da Impessoalidade:** Outro princípio constitucional, a impessoalidade exige que os agentes públicos atuem sem favoritismos, evitando beneficiar ou prejudicar alguém indevidamente.
- ☞ **Princípio da Publicidade:** Este princípio exige transparência nas ações do poder público. Em uma CPI, isso significa que as ações e decisões devem ser públicas, a menos que haja razões justificadas para o sigilo.
- ☞ **Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92):** Esta lei estabelece punições para agentes públicos que cometem atos de improbidade, que incluem enriquecimento ilícito, causar dano ao erário e violar os princípios da administração pública.
- ☞ **Opinião Pública e Mídia:** A conduta dos membros de uma CPI está sujeita ao escrutínio da opinião pública e da mídia. A pressão pública pode levar a consequências políticas para parlamentares que se envolvem em condutas questionáveis.

Estes são apenas alguns dos princípios que podem ser invocados para avaliar a conduta de parlamentares no contexto de uma CPI ou outras atividades legislativas. A conduta ética e a integridade são fundamentais para a confiança pública no processo legislativo e investigativo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DO PEDIDO:

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados não possui um dispositivo específico que trate diretamente da suspeição de relatores de CPIs. De igual modo, o Regimento Interno do Senado Federal não possui um dispositivo específico que trate da suspeição de relatores de CPIs de forma direta.

No entanto, em ambos os casos, a conduta de um relator que possa comprometer a imparcialidade e a integridade de uma investigação pode ser questionada com base em princípios éticos e nas regras gerais de funcionamento das casas legislativas. Além disso, a opinião pública e a mídia desempenham um papel importante na avaliação da conduta dos membros de uma CPI.

Desse modo, com base nas evidências e argumentos ora apresentados, lastreados nos Princípios da Moralidade, da Impessoalidade e da Publicidade, todos da Constituição Federal de 88, assim como nas regras gerais de funcionamento do Parlamento, e em atenção ao contido nos artigos 403 e 404 do Regimento Interno do Senado Federal e no artigo 95 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados c/c com o artigo 131 do Regimento Comum do Congresso Nacional, apresento QUESTÃO DE ORDEM para suscitar a SUSPEIÇÃO da Relatora desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI8, a Senadora ELIZIANE GAMA, uma vez que sua imparcialidade resta comprometida, e, por conseguinte, promover o seu AFASTAMENTO para que se proceda à escolha de um novo relator.

IZALCI LUCAS

SENADOR - PSDB/DF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO 01

- 1. General, o senhor mandou que o diretor-adjunto da Abin, Saulo Cunha, adulterasse o relatório de alertas de segurança sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro? Ele disse que o senhor ordenou que fosse retirado o seu nome do primeiro relatório enviado à CCAI, do Congresso Nacional, no dia 20 de janeiro. O senhor determinou uma fraude em documento público?**

Não mandei adulterar

O relatório foi uma solicitação da CCAI, a produção deste documento cabe à ABIN.

Quando o Sr Saulo veio despachar o documento comigo, observei que a resposta se tratava de um compilado de mensagens encaminhadas em grupos de WhatsApp.

Na primeira versão, aparecia na coluna "Difusão" o "Ministro do GSI" para alguns eventos, dando à entender que o Ministro do GSI fazia parte do grupo de WhatsApp onde estas mensagens foram difundidas.

Questionei o Sr Saulo, informando que as mensagens, por mim, recebidas não foram através de grupos, pois foram encaminhadas através contato pessoal entre o Sr Saulo e eu, pois desde minha assunção nunca fiz parte de nenhum grupo de difusão de mensagens, até mesmo por não ter conhecimento da existência destes grupos.

O Sr Saulo concordou com os argumentos e providenciou uma nova resposta, esta sim, encaminhada para CCAI, através comunicação oficial. Em nenhum momento houve imposição argumentativa, ordem ou adulteração de documentos, foi apenas um despacho, de um documento oficial.

Mas senadora, agora pensando, ele poderia ter colocado GSI, pois em sua oitiva na sindicância ele falou que naquele grupo constava um integrante da Coordenadoria Geral de Análise de Risco, tenente coronel Jader. Esta coordenadoria tem por missão, após a ativação do Plano Escudo, de fazer acompanhamento das ações com a área de inteligência da PM e ABIN.

- 2. General, mesmo que o senhor tenha recebido alertas de segurança em seu celular pessoal, enviados pelo celular pessoal do senhor**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Saulo Cunha, que medidas o senhor tomou a partir do momento em que foi avisado da gravidade dos atos que iriam ocorrer?

No dia 05 de janeiro, quinta-feira, com o acompanhamento de informes de fontes abertas e informações da área de inteligência da PM se estabeleceu o nível de criticidade laranja. Momento que houve a solicitação ao CMP para o acionamento de um pelotão de Prontidão, podendo ser acionado mais dois pelotões (cerca de 60 homens).

No dia 6, sexta-feira, o expediente transcorreu de maneira normal, com nenhum dos assessores nomeados (em sua grande maioria, advindos do governo anterior), trazendo algum fato novo, que indicasse uma escalada nos eventos que estavam sendo acompanhados, desta forma, saí do Palácio por volta das 18:30hrs.

Como Ministro nomeado do GSI, estando há 5 dias efetivos na função, que em sua estrutura organizacional consta com aproximadamente 1200 pessoas advindas não só do Exército, mas também Marinha, Força Aérea, Polícias Federal e Rodoviária, Polícia Militar de Brasília e servidores civis, tratando de assuntos extremamente sensíveis afetos desde a segurança de autoridades e instalações, como também, segurança cibernética, assuntos espaciais, nucleares, relações exteriores e defesa nacional, não temos tempo hábil para realizar da noite para o dia, todas as mudanças necessárias.

Porém, no acompanhamento de todas as situações correlatas, dos alertas recebidos, o que causou maior preocupação foi o do dia 06, às 19:40 hs, em que expressava a possibilidade de invasão a prédios públicos.

De posse dessa mensagem, passada por WhatsApp, eu já tinha acionado os chefes e, ainda assim, reforcei recomendações para a Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial que tem por missão zelar pela segurança das instalações e a sua Coordenação Geral de Análise de Risco que tem por missão acompanhar estas ameaças por fontes abertas (imprensa, jornais, periódicos, internet etc), e estabelecer contato com a área de inteligência e a Abin.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. General, o Plano Escudo do Planalto, que estava ativado desde o dia 2, não era insuficiente para conter os protestos? Não era necessário que houvesse mais tropas de prontidão? Por que o contingente não se deu em número suficiente?

A segurança da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes tem como tropa de primeira linha e emprego imediato em caso de manifestação a Polícia Militar, devendo cumprir o que é estabelecido no Protocolo de Ações Integradas. Cujo órgão de coordenação central é a Secretaria de Segurança Pública. Este protocolo foi acionado no dia 6 de janeiro, em reunião para qual o GSI não foi comunicado.

No protocolo, registrado em ata, é possível verificar as missões afetas a cada órgão de gestão setorial, onde cabia a PMDF, NÃO PERMITIR que pessoas e veículos acessassem a Praça dos Três Poderes.

Este protocolo, elaborado pela Secretaria de Segurança Pública do DF, não vislumbrava a não realização da atividade de contenção, esta ação é essencial para preparação, posicionamento e ação das tropas responsáveis pela segurança aproximada de instalações, a partir do momento que esta determinação não foi cumprida, se estabelece um efeito dominó.

Foi o que aconteceu

O plano Escudo estabelece o emprego de um pelotão até um Batalhão.

No dia 8 de janeiro pela manhã tínhamos no palácio: 49 agentes da Coordenação Geral de Segurança das Instalações, 46 militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

Cabe destacar que desde o dia 6 de janeiro, estava em prontidão uma companhia do BGP (135 militares – 3 pelotões). O que conforme o Plano Escudo eram as forças necessárias para a contenção do nível de criticidade estabelecido pela coordenadoria de análise de riscos

Por volta das 12:00 hrs foi solicitado o deslocamento de um pelotão (aproximadamente 38 militares) do pelotão de Choque do Batalhão de Guardas Presidencial face ao deslocamento de manifestantes em direção à Esplanada dos Ministérios, este pelotão chega ao Palácio do Planalto por volta das 13:00hrs.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quando do rompimento da contenção realizada pela Polícia Militar, por volta das 15:00hrs, na Avenida das Bandeiras, foi solicitado o deslocamento dos dois outros pelotões que estavam de prontidão no BGP, tendo chegado ao Palácio do Planalto por volta das 15:40hrs.

Cheguei ao Palácio do Planalto por volta das 14:40hrs, presenciando o rompimento da barreira de contenção na Avenida das Bandeiras, onde imediatamente liguei para o Gen Dutra, Comandante Militar do Planalto, solicitando pessoalmente, todas as tropas disponíveis para segurança do Palácio (medida não prevista no plano Escudo), recebemos o reforço de mais duas companhias, tendo uma companhia chegado por volta das 16:40hrs e outra companhia chegou às 17:15hrs.

- 4. O senhor conversou com Saulo Cunha, com a coronel Cíntia, da PM do DF e com o General Penteado na manhã do dia 8 de janeiro. O que cada um deles disse ao senhor, qual a sequência dessas conversas e o que eles achavam da gravidade dos protestos que já estavam nas ruas naquele momento?**

Na manhã do dia 08, por volta das 0800h, o Saulo me ligou muito preocupado com as manifestações. Pedi a ele o telefone da Coronel Cíntia, e liguei. Ela me informou que na esplanada estava tudo calmo.

Por volta das 1300h o Saulo me ligou ou eu liguei para ele, não me lembro. Ele me disse da possibilidade de haver atos violentos.

Liguei para o meu Secretário Executivo e ele, assim como a Coronel Cíntia, me disse que estava tudo calmo.

Em meio a estas divergências fui para o Planalto pela obrigação e comprometimento que tinha com o governo.

- 5. O senhor não considera que foi excessivamente confiante na montagem de sua equipe ao herdar adjuntos e integrantes do Governo anterior? Havia clima para se confiar em pessoas que vinham de um Governo totalmente antagonista à equipe e às ideias do presidente Lula, que tomava posse? O senhor se arrepende de ter montado sua equipe como montou?**



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quero pensar que estava trabalhando com profissionais de estado, comprometidos com nossa constituição.

Nesta primeira semana estávamos em processo de mudança física do quarto piso para o terceiro piso e, também, assistindo palestras das secretarias para estar ciente das competências do GSI.

A troca imediata de determinadas funções é complexa. Os trâmites administrativos desde a pesquisa de antecedentes, designação, nomeação, movimentação, apresentação e treinamento de militares e civis, para o exercício de atividades relativas à segurança do presidente e de suas instalações, foi compondo aos poucos. Somente vieram comigo um coronel da reserva da PM, Cel Rogerio, assessor jurídico, um coronel da reserva do bombeiro, Cel Camargo, assessor parlamentar, Capitão de Mar e Guerra, da reserva Marco Aurelio, chefe de gabinete e o capitão da reserva Agnaldo, assistente.

A troca mais efetiva de pessoal se deu na Secretaria de Coordenação e Segurança Pessoal, pela proximidade com o ex presidente e pelo rodizio feitos normalmente pelas Forças Armadas, quando se finda o tempo de permanência na Presidência (entre dois e quatro anos de nomeação). Ao todo, desde 1º de janeiro até 19 de abril de 2023 (data da minha demissão a pedido) foram exonerados cerca de 250 servidores civis e militares, cerca de 20% do efetivo do Ministério.

Na época da transição foi solicitado pela assessoria jurídica que estava trabalhando com o Sr Rui Costa quais as pessoas que deveriam ser exoneradas do Ministério. Repassei os nomes de toda assessoria de comunicações, Assessoria Parlamentar, chefe de gabinete, gerais assessores especiais, diretamente ligados ao ex ministro do GSI. Estas foram as únicas exonerações antes do dia 08 de janeiro.

Após o dia 08 de janeiro, em caráter urgência aos acontecimentos, foram trocados de maneira imediata o Gen Feitosa, Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial e o Gen Penteado, Secretário Executivo.

Permanecendo o Contra-Almirante Marcelo da Silva Gomes da Secretaria de Coordenação de Sistemas e o Brigadeiro do Ar Max Cintra Moreira, Secretaria de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional, áreas extremamente técnicas onde se faz necessário um período maior de transição devido à sensibilidade dos temas de trabalho.

Olhando para trás, algumas funções eu deveria ter trocado na primeira semana e não o fiz.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

6. General, temos a informação que o seu adjunto, General Penteado, não só tentou evitar sua ida ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, como também foi contra a apuração de responsabilidades, por sindicância interna, nos dias seguintes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Isso é verdade? Por que? O General Penteado seguiu em sua equipe? Ele foi punido internamente?

Não posso afirmar que ele tentou evitar. Ele me disse que estava tudo normal, quando não estava.

Não era unanimidade a abertura da sindicância, fizemos uma reunião com a presença da Assessoria jurídica e Secretário Executivo, e determinei pessoalmente, a abertura de procedimento investigativo. O Secretário Executivo, responsável direto pela gestão do ministério, não via necessidade de abertura da sindicância.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO 02

1. *General, o senhor mandou que o diretor-adjunto da Abin, Saulo Cunha, adulterasse o relatório de alertas de segurança sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro? Ele disse que o senhor ordenou que fosse retirado o seu nome do primeiro relatório enviado à CCAI, do Congresso Nacional, no dia 20 de janeiro. O senhor determinou uma fraude em documento público?*
2. *General, mesmo que o senhor tenha recebido alertas de segurança em seu celular pessoal, enviados pelo celular pessoal do senhor Saulo Cunha, que medidas o senhor tomou a partir do momento em que foi avisado da gravidade dos atos que iriam ocorrer?*
3. *General, o Plano Escudo do Planalto, que estava ativado desde o dia 2, não era insuficiente para conter os protestos? Não era necessário que houvesse mais tropas de prontidão? Por que o contingente não se deu em número suficiente?*
4. *O senhor conversou com Saulo Cunha, com a coronel Cíntia, da PM do DF e com o General Penteado na manhã do dia 8 de janeiro. O que cada um deles disse ao senhor, qual a sequência dessas conversas e o que eles achavam da gravidade dos protestos que já estavam nas ruas naquele momento?*
5. *O senhor não considera que foi excessivamente confiante na montagem de sua equipe ao herdar adjuntos e integrantes do Governo anterior? Havia clima para se confiar em pessoas que vinham de um Governo totalmente antagonista à equipe e às ideias do presidente Lula, que tomava posse? O senhor se arrepende de ter montado sua equipe como montou?*
6. *General, temos a informação que o seu adjunto, General Penteado, não só tentou evitar sua ida ao Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro, como também foi contra a apuração de responsabilidades, por sindicância interna, nos dias seguintes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Isso é verdade? Por que? O General Penteado seguiu em sua equipe? Ele foi punido internamente?*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

QUESTÃO DE ORDEM – ABUSO DE AUTORIDADE

QUESTÃO DE ORDEM Nº , DE 2023

(Do Deputado Delegado Ramagem, Senador Marcos Rogério e demais Senadores e Deputados)

QUESTÃO DE ORDEM, com fundamento no art. 5º, incisos X e XII, e art. 58, § 3º, todos da Constituição Federal; art. 131 do Regimento Comum do Congresso Nacional; arts. 144, 145 e 403 do Regimento Interno do Senado Federal; e arts. 35, § 1º, e 95 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, PARA QUE A PRESIDÊNCIA DESTA COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO: (a) ANULE todos os requerimentos de convocação aprovados que não tenham pertinência temática com o objeto da presente CPMI; e (b) ANULE todas as quebras de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, porque realizadas fundamentação idônea mínima.

Senhor Presidente, apresento a presente questão de ordem, com fundamento no art. 5º, incisos X e XII, e art. 58, § 3º, todos da Constituição Federal; art. 131 do Regimento Comum do Congresso Nacional; arts. 144, 145 e 403 do Regimento Interno do Senado Federal; e arts. 35, § 1º, e 95 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, com o objetivo de que a presidência desta CPMI: (a) ANULE todos os requerimentos de convocação aprovados que não tenham pertinência temática com o objeto da presente CPMI; e (b) ANULE todas as quebras de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, porque realizadas sem fundamentação idônea mínima, nos termos que se seguem.

Nos termos do art. 89, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, compete à Presidência desta CPMI ordenar e dirigir os trabalhos deste Colegiado.

Cabe à Presidência, portanto, elaborar a pauta das sessões deliberativas, com a indicação das matérias a serem apreciadas, e a toda evidência avaliar os requerimentos e a sua pertinência temática com o objeto da CPMI, antes de submetê-los à apreciação do Colegiado. Esse exercício de valoração seletiva não se submete ao princípio da soberania do plenário, por envolver atividades sujeitas à competência exclusiva do Presidente, pertinentes ao momento anterior à deliberação do Colegiado.

Como fiscal das garantias, esta presidência deve, a todo momento e independentemente de a matéria já ter sido apreciada pelo Colegiado, corrigir as irregularidades e os desvios ocorridos ao longo da marcha procedimental, prezando sempre pela regularidade e pela legalidade na organização dos trabalhos desta Comissão, a fim de que os seus objetivos sejam alcançados sem que haja violação ao ordenamento jurídico idealizado pela Constituição Federal, especialmente no que diz respeito à fuga do objeto da investigação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Tratando-se de questão de natureza jurídica, cabe à Presidência desta CPMI atuar para salvaguardar não apenas os direitos individuais dos investigados, das testemunhas e de terceiros, mas, de um modo geral, proteger a legalidade e a regularidade de toda a investigação.

Nessa linha, senhor Presidente, deve ser observado que dentro do conjunto de requerimentos da eminente Relatora, aprovados em decorrência da captura da CPMI pela base governista, há nada menos do que 134 (cento e trinta e quatro) requerimentos para transferência de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, que alcançam o período compreendido entre janeiro/2019, janeiro/2020 ou janeiro/2022 até os dias atuais. Esses requerimentos são os dos seguintes números de protocolo: 1045 e 1046; 1050; 1054 e 1055; 1064 e 1065; 1215 ao 1218; 1220; 1223; 1225 e 1226; 1232 e 1233; 1236; 1249 ao 1257; 1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1477; 1486 e 1487; 1494 ao 1503; 1508 e 1509; 1510; 1638; 1640; 1655 e 1656; 1711 ao 1721; 1736; 1746; 1748 ao 1756; 1759 ao 1762; 1764 ao 1766; 1768; 1770; e 1776 ao 1781.

Note-se que entre os 134 (cento e trinta e quatro) requerimentos citados, há pelo menos 96 (noventa e seis) que se referem à transferência de sigilos, por RIF ou stricto sensu, desde 1º de janeiro de 2019 até os dias atuais. Promoveu-se a quebra de sigilo de 96 (noventa e seis) pessoas, físicas ou jurídicas, por quase 5 (cinco) anos e sem qualquer motivação apresentada. Estes requerimentos são os seguintes: 1216 ao 1218; 1220; 1223; 1225 e 1226; 1232 e 1233; 1236; 1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1467 e 1468; 1494 ao 1503; 1508 ao 1510; 1656; 1715 ao 1721; 1748 ao 1750; 1755; 1759; 1762; 1764 ao 1766; 1778; 1780 e 1781.

Como todos nós estamos presenciando, trata-se de quebras de sigilo genéricas, não fundamentadas e sem nenhuma relação com o âmbito temático da CPMI, as quais objetivam apenas causar a devassa na vida de pessoas que não têm nenhuma relação com a investigação.

Não bastassem as heterodoxas quebras de sigilo sem nenhum fundamento, verifica-se que as oitivas também avançam apenas para causar danos e constrangimentos na vida dos convocados.

Sem avançar sobre pessoas e autoridades verdadeiramente envolvidas nos atos de 8 de janeiro, a maioria governista está empenhada em colher o testemunho de sujeitos que nada tem a contribuir com a apuração, numa tentativa clara de causar constrangimentos e diluir o foco da investigação em questões totalmente divorciadas do objeto da CPMI.

É sabido que o Plano de Trabalho aprovado estendeu o objeto de instauração da CPMI, contido no Requerimento nº 1/2023, e por isso a CPMI caminha com a desarrazoada investigação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rememore-se que o objeto da CPMI, tal qual constava do referido requerimento, restringia a investigação tão somente a três pontos, a saber:

(I) "Fatos ocorridos em 8 de janeiro";

(II) Quem "planejou, executou e se omitiu, quando por força legal deveria ter agido"; e

(III) Investigação acerca das condições, dos processos e dos procedimentos que cercaram as quase 2.000 (duas mil) prisões efetuadas, com vistas a "apurar injustiças contra aqueles que efetivamente não participaram e não concordaram com os atos de vandalismo", buscando, ainda, "contribuir para a individualização das condutas e a consequente sanção a elas atribuída".

Esse era o escopo da instalação da CPMI, que consta expressamente em seu requerimento de instalação, e que foi desvirtuado pelo plano de trabalho, aprovado em decorrência do cooptação da comissão pela base de apoio ao governo federal.

Esta CPMI vem acumulando várias diligências e oitivas que fogem ao seu objeto e desvirtuam seu escopo, com consequências graves decorrentes do indevido alargamento de objeto da CPMI para muito além do próprio plano de trabalho (este já amplamente dissociado do requerimento de abertura). Tudo isso pode ser objeto de questionamento, tendo em conta a previsão constitucional de restrição do objeto da CPMI à apuração de um fato certo e determinado (art. 58, § 3º, da CF).

É preciso dar um basta nessa situação e fazer valer o direito das minorias.

A maioria governista está promovendo uma verdadeira pescaria probatória especulativa, prática mundialmente conhecida como "fishing expedition", invadindo e violando o sigilo de mais de uma centena de pessoas, físicas e jurídicas, sem qualquer fundamentação minimamente plausível e sem qualquer ligação com o objeto da CPMI.

Está bastante claro, por exemplo, que a oitiva de Osmar Crivelatti, relacionado tão somente no chamado "caso das joias", nunca buscou produzir nenhum resultado útil para a presente investigação, não passando, mais uma vez, de uma tentativa especulativa de buscar elementos relacionados com caso diverso do que é investigado pela CPMI.

*O caso do depoimento do General Walter Braga Netto, anteriormente marcado para a data de hoje, também pode ser citado como exemplo da **total falta de pertinência temática nas convocações**. Note-se que ele somente apareceu no horizonte de eventos da maioria governista depois que teve o seu nome citado em uma operação que investiga supostos desvios de recursos envolvendo a compra de coletes balísticos no Governo do ex-presidente Michel Temer, no ano de 2018. Note-se que o General Walter Braga Netto - que não foi alvo de nenhuma operação específica - teve o seu nome foi mencionado tão*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

somente porque exercia, na época dos fatos, o cargo de interventor federal na capital carioca.

Se a maioria governista entende que este parlamento deve investigar o caso das joias, a intervenção federal na cidade do Rio de Janeiro/RJ ou qualquer outro fato, eles devem apresentar um requerimento e colher as assinaturas para tanto, de modo a instaurar uma Comissão com finalidades específicas.

Todos têm observado que os fundamentos usados nos pedidos de transferência de sigilo referem-se a supostas "liderança" ou "financiamento" de movimentos cívicos ocorridos no País, tudo apresentado de forma absolutamente genérica e sem qualquer lastro em fundamentação idônea e em elementos indiciários mínimos, contrariando a jurisprudência pátria.

Embora a jurisprudência não exija das comissões parlamentares de inquérito a "fundamentação exaustiva" das diligências que determinam no curso de seus trabalhos (Medida Cautelar no MS 37.970/DF, Segunda Turma, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI), O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL estabelece, entre outros, a necessidade de elementos indiciários mínimos. Nesse sentido: MS 24749/DF, Rel. Min. MARCO AURÉLIO.

Consoante esclarecido pelo Ministro RICARDO LEWANDOWSKI, as quebras dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático por parte das Comissões Parlamentares de inquérito devem:

"[...] observar os requisitos formais, legal e regimentalmente definidos, apresentar fundamentação idônea e guardar relação de pertinência com os fatos investigados" (Medida Cautelar no MS 37. 963/DF).

Na espécie, a infinidade de quebras de sigilo fomentadas pela maioria governista não cumprem nenhum desses requisitos.

Está bastante claro que a devassa promovida na vida de uma infinidade de pessoas não passou de uma tentativa inequívoca de criminalizar movimentos cívicos e políticos, sempre daqueles que estejam à direita do espectro político, e agora com a instrumentalização do Parlamento para expor a vida das pessoas que se pretende atingir tão-somente em razão de sua visão política.

Portanto, não bastasse o absurdo de se promover verdadeira devassa na vida de aproximadamente 134 (cento e trinta e quatro) pessoas, físicas e jurídicas, transferindo-se dados pessoais relativos a quase 5 ANOS, o intento é buscado mediante a utilização de um caro e honroso instrumento das minorias, a Comissão Parlamentar de Inquérito, o que sem dúvida compromete e mancha a imagem deste Parlamento.

Esse cenário envolvendo centenas de quebras de sigilo e a oitiva de pessoas que não têm nenhuma relação com a investigação em curso comprova o flagrante desvirtuamento do objeto da CPMI (art. 58, § 3 da CF), o que deve ser



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

corrigido pela presidência deste colegiado.

O caso demanda uma postura ativa para evitar que a maioria continue atrapalhando os trabalhos por meio da ampliação indevida do objeto da presente investigação, sob pena de que essa conduta inconstitucional venha colocar esta CPMI em total descrédito perante a opinião pública.

É cediço que o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL possui entendimento firme no sentido de que investigação de fato determinado "apresenta, por si só, matiz constitucional" (MS 22.494/DF, Tribunal Pleno, Ministro MAURICIO CORRÊA).

O STF já decidiu que "a maioria legislativa não pode frustrar o exercício, pelos grupos minoritários que atuam no Congresso Nacional, do direito público subjetivo que lhes é assegurado pelo art. 58, § 3º, da Constituição e que lhes confere a prerrogativa de ver efetivamente instaurada a investigação parlamentar, por período certo, SOBRE FATO DETERMINADO" (MS 24.847, Tribunal Pleno, Rel. Min. CELSO DE MELLO, Tribunal Pleno).

Como se sabe, "a ofensa ao direito das minorias parlamentares constitui, em essência, um desrespeito ao direito do próprio povo, que também é representado pelos grupos minoritários que atuam nas Casas do Congresso Nacional" (MS 26.441, Re. Min. Tribunal Pleno, Re. Min. CELSO DE MELLO).

A norma constitucional impõe que as apurações das CPIs devem se restringir ao objeto disposto na sua instauração, porquanto devem investigar "FATO DETERMINADO", nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal. Com essa linha de inteligência, cito os seguintes precedentes do Plenário do STF: Medida Cautelar no MS 37.760, Rel. Min. ROBERTO BARROSO; MS 23.652, MS 24.817 e MS 26.441, ambos sob a relatoria do Min. CELSO DE MELLO; Suspensão de Segurança 5.503, Rel. Min. LUIZ FUX; HC 71039, Rel. Min. PAULO BROSSARD; HC 71.231, Rel. Min. CARLOS VELLOSO, entre outros.

É importante deixar claro que a determinação do fato não é requisito aplicável apenas à instauração da CPI, mas critério balizador que deve conduzir integralmente os trabalhos ao longo de toda a marcha investigatória.

*O entendimento do STF sobre o tema encerra a conceituação de fato determinado em contraposição com fatos inespecíficos, genéricos ou indeterminados. E, no caso, os requerimentos indicados nesta questão de ordem (quebras de sigilo indevidas e oitivas sem pertinência temática) evidenciam **clara intenção de desvirtuamento do objeto da CPMI**, com a sua instrumentalização para **a devassa de dados pessoais sigilosos** de mais de uma centena de pessoas, físicas e jurídicas, sem qualquer liame, mínimo que seja, com o objeto da investigação, além de constranger pessoas que não possuem nenhuma relação com os fatos investigados a prestarem depoimento.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Saliente-se que nos autos do MS 32.885/DF, sob a relatoria da e. Min. ROSA WEBER, a SUPREMA CORTE decidiu que a maioria não pode desfigurar e obstaculizar o instituto constitucional da CPMI (o qual é assegurado e destinado às minorias políticas), **MEDIANTE A "AMPLIAÇÃO DE SEU OBJETO"**. No referido julgamento, a e. Ministra destacou precedente em que o **TRIBUNAL CONSTITUCIONAL ALEMÃO** assentou que "a maioria não deve se engajar contra a vontade requerente, com imposição de investigação de questões adicionais".*

Fica claro que a manobra pretendida, de uso desta Comissão para instrumentalização de outros objetivos, que não guardam qualquer liame de causalidade, e ainda com verdadeira devassa de dados financeiros de inúmeras pessoas, físicas e jurídicas, com a exposição de um período de até 5 (CINCO) ANOS, consubstancia violação ao objeto da CPMI e, portanto, violação direta ao art. 58, parágrafo 3º, da Constituição Federal. Assim, sob pretexto de avanço na direção de fatos conexos, que NÃO estão demonstrados sequer minimamente, o que se pretende é, a toda evidência, obstar o direito da minoria de investigar as questões verdadeiramente envolvidas nos atos de 8 de janeiro, e que são fato determinado desta CPMI.

Decisões da CPMI que afrontam a Constituição Federal, especialmente o art. 58, § 3º, não devem ser aproveitadas para qualquer fim. Nesse sentido, em sede doutrinária, o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, esclarece que as provas oriundas das comissões parlamentares de inquérito somente serão lícitas quando estiverem de acordo com os limites constitucionais:

"Dessa forma, não resta dúvidas de que as Comissões Parlamentares de Inquérito poderão decretar o afastamento do sigilo bancário de seus investigados, conforme inclusive ocorreu na CPI da Privatização da Vasp, ocorrida no âmbito do Congresso Nacional. Convém, porém, notar que essas provas somente serão lícitas quando a Comissão Parlamentar de Inquérito estiver de acordo com seus limites constitucionais: [...]" (Direito constitucional I Alexandre de Moraes. - 33. ed. rev. e atual. até a EC no 95, de 15 de dezembro de 2016 - São Paulo: Atlas, 2017 - grifei).

Como consequência lógica da atribuição de poderes próprios das autoridades judiciais, as CPIs, quando do exercício de seus poderes, devem observar os mesmos limites impostos pelas leis aos juízes.

Nesse sentido, o Ministro CELSO DE MELLO, em irretocável decisão, assentou que:

"As Comissões Parlamentares de Inquérito, à semelhança do que ocorre com qualquer outro órgão do Estado ou com qualquer dos demais Poderes da República, submetem-se, no exercício de suas prerrogativas institucionais, às limitações impostas pela autoridade suprema da Constituição ... (STF - MS:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

30906 DF, Relator: Min. CELSO DE MELLO, Data de Julgamento: 05/10/2011, Data de Publicação: DJe-194 DIVULG 07/10/2011 PUBLIC 10/10/2011 RT v. 101, n. 915, 2012, p. 533-549 - grifei).

Entre os deveres impostos às autoridades judiciais e, consequentemente, às CPIs, está o da motivação das decisões, previsto no art. 93, IX, da Constituição Federal, o que não foi respeitado por este Colegiado em nenhuma das quebras de sigilo determinadas. No ponto, o Ministro GILMAR FERREIRA MENDES afirma que a necessidade de motivação das decisões judiciais decorre da garantia à proteção judicial efetiva, que impõe que as decisões judiciais sejam submetidas a um processo de controle, para que possam, inclusive, ser objeto de eventual impugnação. Nas palavras do Ministro:

"A garantia da proteção judicial efetiva impõe que tais decisões possam ser submetidas a um processo de controle, permitindo, inclusive, a eventual impugnação. Daí a necessidade de que as decisões judiciais sejam devidamente motivadas (CF, art. 93, IX). E motivar significa dar as razões pelas quais determinada decisão há de ser adotada, expor as suas justificações e motivos fático-jurídicos determinantes. A racionalidade e, dessa forma, a legitimidade da decisão perante os jurisdicionados decorrem da adequada fundamentação por meio das razões apropriadas. (Mendes, Gilmar Ferreira Curso de direito constitucional / Gilmar Ferreira Mendes, Paulo Gustavo Gonet Branco. - 12. ed. rev. e atual. - São Paulo: Saraiva, 2017. - Série IDP - grifei).

Com efeito, os fatos forçadamente apurados pela maioria governista, notadamente no que diz respeito às quebras de sigilo e às oitivas de testemunhas, não têm relação alguma com o "fato determinado" investigado pela CPMI, o que induz à NULIDADE DOS REFERIDOS ATOS, por violação ao art. 58, § 3º da Constituição Federal.

Vale ressaltar decisão recente da PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, que reviu deliberação ocorrida no âmbito da CPI do MST e ANULOU A CONVOCAÇÃO do Ministro de Estado da Casa Civil, ao argumento de que "não se demonstrou no requerimento a conexão entre as atribuições do Ministro da Casa Civil da Presidência da República e os fatos investigados pela CPI do MST". E assentou ainda ser "imprescindível a demonstração explícita da conexão entre o campo temático da comissão e as atribuições do Ministro a ser convocado".

Importa esclarecer que o referido Ministro era Governador do Estado da Bahia à época de fatos investigados pela CPI, e nessa condição seria ouvido. Mesmo assim, a Presidência da Câmara obsteu a oitiva, ao argumento de falta de liame causal entre a oitiva e as atribuições do Ministro, e porque "o instituto da convocação de Ministro deve ser interpretado de forma estrita, em virtude da sensibilidade do tema".



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A decisão do Presidente da Câmara dos Deputados já indicou essa necessidade de se ter ainda mais cuidado quando se trata de Comissões Parlamentares de inquérito, pois a elas "se aplica subsidiariamente o CPP. Seu caráter judicialiforme, portanto, impõe que todos os atos de uma CPI se revistam de maior rigor, NÃO SE ADMITINDO DECISÕES QUE NÃO ESTEJAM EXPRESSAMENTE FUNDAMENTADAS".

Assim, há precedente atualíssimo, da atual PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no sentido da ANULAÇÃO de convocação que fuja do objeto de Comissão parlamentar.

Ante o exposto, requeiro à Presidência desta CPMI a:

- 1) ANULAÇÃO de todos os requerimentos de convocação aprovados que não tenham pertinência temática com o objeto da presente CPMI; e*
- 2) ANULAÇÃO, com a consequente INUTILIZAÇÃO DOS ELEMENTOS COLHIDOS, de todas as quebras de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, realizadas sem fundamentação idônea mínima, constantes dos seguintes requerimentos: 1045 e 1046; 1050; 1054 e 1055; 1064 e 1065; 1215 ao 1218; 1220; 1223; 1225 e 1226; 1232 e 1233; 1236; 1249 ao 1257; 1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1477; 1486 e 1487; 1494 ao 1503; 1508 e 1509; 1510; 1638; 1640; 1655 e 1656; 1711 ao 1721; 1736; 1746; 1748 ao 1756; 1759 ao 1762; 1764 ao 1766; 1768; 1770; e 1776 ao 1781.*

Sala das Comissões, em de 2023.

RECURSO - QUESTÃO DE ORDEM

RECURSO NA QUESTÃO DE ORDEM APRESENTADA NA CPMI DOS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

contra a Decisão nº 12/2023 da Presidência, pela qual indeferida a Questão de Ordem suscitada com fundamento no art. 5º, incisos X e XII, e art. 58, § 3º, todos da CONSTITUIÇÃO FEDERAL; no art. 131 do Regimento Comum do Congresso Nacional; nos arts. 48, XI, 89, I, 144, 145 e 403 do Regimento Interno do Senado Federal; e nos arts. 35, § 1º, e 95 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, pelos fatos e fundamentos de direito a seguir expostos.

1. DA SÍNTESE DOS FATOS

A insurgência central da Questão de Ordem apresentada tem amparo nos arts. 5º, incisos X e XII, e 58, § 3º, ambos da Constituição Federal, normas cogentes e que impõem a este Colegiado o respeito irrestrito aos direitos e garantias fundamentais e a exata vinculação da CPMI à finalidade para a qual foi criada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*É público e notório que a investigação tem causado constrangimentos e diluído o foco em questões divorciadas do objeto da Comissão Parlamentar Mista de inquérito. Nesse sentido, a Questão de Ordem apresentada apontou que dentro do conjunto de requerimentos aprovados **havia nada menos do que 134 (cento e trinta e quatro) requerimentos para transferência de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, isso considerando apenas o longínquo período compreendido entre janeiro/2019, janeiro/2020 ou janeiro/2022 até os dias atuais.***

*Esses requerimentos - **apresentados e aprovados sem fundamentação idônea mínima**, tudo em franco desrespeito ao regramento idealizado pela Constituição Federal para proteger a privacidade, a intimidade, a vida privada, a honra a imagem das pessoas e o sigilo das comunicações (art. 5º, X e XII, da CF) - são os dos seguintes números de protocolo: 1045 e 1046; 1050; 1054 e 1055; 1064 e 1065; 1215 ao 1218; 1220; 1223; 1225 e 1226; 1232 e 1233; 1236; 1249 ao 1257; 1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1477; 1486 e 1487; 1494 ao 1503; 1508 e 1509; 1510; 1638; 1640; 1655 e 1656; 1711 ao 1721; 1736; 1746; 1748 ao 1756; 1759 ao 1762; 1764 ao 1766; 1768; 1770; e 1776 ao 1781.*

Uma verdadeira devassa na vida das pessoas.

*Note-se que dentre esses 134 (cento e trinta e quatro) requerimentos citados, **há pelo menos 96 (noventa e seis) que se referem à transferência de sigilos, por RIF ou stricto sensu, desde 1º de janeiro de 2019 até os dias atuais.** Promoveu-se, sem nenhuma dúvida, a quebra de sigilo de 96 (noventa e seis) pessoas, físicas ou jurídicas, por quase 5 (cinco) anos e sem qualquer motivação apresentada. Estes requerimentos são os seguintes: 1216 ao 1218; 1220; 1223; 1225 e 1226; 1232 e 1233; 1236; 1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1467 e 1468; 1494 ao 1503; 1508 ao 1510; 1656; 1715 ao 1721; 1748 ao 1750; 1755; 1759; 1762; 1764 ao 1766; 1778; 1780 e 1781.*

Aqui, abre-se um parêntese para registrar que a decisão recorrida ressaltou haver:

“[...] equívoco dos Peticionários em relação a alguns desses RIFs (1308 ao 1337; 1364 e 1365; 1368 ao 1386; 1467 e 1468; 1494 ao 1503; 1508 ao 1510), tendo em vista que, conforme definido na 10ª reunião os RIFs ali aprovados corresponderam a período de junho de 2021 em diante, em razão de acordo firmado:

O SR. PRESIDENTE (Arthur Oliveira Maia. UNIÃO - BA) – Um instante, Deputado.

Antes de botar em votação este bloco, eu quero registrar que todos os RIFs propostos pela Relatora serão votados, conforme o nosso acordo, para o período que vale de junho de 2021 até o dia de hoje.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A proposta foi feita por acordo, de modo que os requerimentos serão votados todos em globo.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram.

(Pausa.)

Estão, portanto, aprovados.

De fato, houve o mencionado recorte no momento da deliberação, conforme ressaltado pela Presidência.

*Contudo, o mencionado esclarecimento não altera a Questão de Ordem suscitada, uma vez que as inconstitucionalidades nela ilustradas dizem respeito, entre outros, a diligências aprovadas para transferências de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, considerando o período compreendido entre **janeiro/2019, janeiro/2020 ou janeiro/2022 até os dias atuais**, englobando, assim, o período “de junho de 2021 em diante, em razão de acordo firmado”.*

Trata-se de imprecisão de natureza meramente material que não afeta nenhum dos fatos e fundamentos jurídicos expostos na Questão de Ordem formulada.

*Prosseguindo na linha expositiva, observa-se que, **além das absurdas quebras de sigilo realizadas em total desrespeito aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal, a CPMI tem desvirtuado os seus trabalhos com oitivas de depoentes que não possuem nenhuma relação com os atos de 8 de janeiro**, buscando causar danos e constrangimentos na vida dos convocados e de pessoas estranhas à investigação.*

*Diante dessa ofensa a direitos individuais e da desordenada expansão do objeto desta CPMI, **em nítida subversão aos arts. 5º, X e XII, e 58, § 3º, todos da Constituição Federal, e em confronto com jurisprudência da SUPREMA CORTE**, a Questão de Ordem suscitada amparou-se na competência exclusiva do Presidente desta CPMI para - nos termos do art. 89, I, do RISF, ordenar e dirigir os trabalhos deste Colegiado, podendo, assim, consoante o art. 48, XI, do mesmo normativo interno, “impugnar as proposições que lhe pareçam contrárias à Constituição, às leis, ou a este Regimento” – **anular** os requerimentos de convocação e quebras de sigilo, por RIF ou sigilo stricto sensu, que tenham sido aprovados sem fundamentação idônea mínima, violando direitos fundamentais (art. 5º, X e XII, da CF), ou que não tenham pertinência temática com o objeto da presente CPMI (art. 58, § 3º da CF).*

*Não obstante, a Questão de Ordem foi **indeferida**, em síntese, pelos seguintes motivos:*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

“Tradicionalmente tem-se compreendido que a referenciada competência do Presidente da Comissão deveria ser exercida em casos mais graves – até teratológicos, talvez – haja vista que isso importa em relevante cerceamento do exercício parlamentar em uma comissão parlamentar de inquérito, considerando que a deliberação de requerimentos, garantida a qualquer membro, é parte substancial da atividade desenvolvida no inquérito.

[...]

Modificar o teor dos requerimentos, para adequá-los ao que o Presidente compreenda como objeto da comissão, parece-me ir além do que o próprio Regimento, a Lei e a Constituição permitem, sobretudo à vista de que isso, em última instância, representa o cerceamento do exercício do mandato parlamentar, de envergadura constitucional, protegido por imunidades material e formal.

[...]

Nesse sentido, compreende-se que as fundamentações constantes dos requerimentos aprovados por este Colegiado não devem se subsumir exclusivamente ao texto do requerimento, mas devem levar em conta o seu contexto, ou seja, devem ponderar todos os elementos de informação já coletados no âmbito do inquérito parlamentar, bem como os debates ocorridos ao longo do funcionamento da comissão, inclusive no momento em que ocorrem as deliberações. Sobre isso, importa consignar que boa parte dos debates pertinentes às reuniões deliberativas foi previamente travada em reuniões preliminares, nas quais discutiu-se em boa medida a razão das convocações e quebras propostas, com vistas à consecução de um acordo que contemplasse tanto os requerimentos de interesse da situação, como os de interesse da oposição.

[...]

Outrossim, na Medida Cautelar no Mandado de Segurança nº 25.812 já se assentou, mormente para transferências de sigilo, a necessidade de ato devidamente fundamentado, relativo a fatos que, servindo de indício de atividade ilícita ou irregular, revelem a existência de causa provável, apta a legitimar a medida, que guarda manifestíssimo caráter excepcional.

Compreendeu-se, ainda, que:

(...) se exigem, ao lado dos requisitos da motivação (a) e da pertinência temática com o que se investiga (b), outros de não menor peso. Um deles é a necessidade absoluta da medida (c), no sentido de que o resultado por apurar não possa advir de nenhum outro meio ou fonte lícita de prova

(...) O outro requisito é a existência de limitação temporal do objeto da medida (d)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O preenchimento aos referenciados requisitos deverá ser aferido pelo Plenário da Comissão, não pelo Presidente monocraticamente, levando-se em conta (i) o fundamento da decisão parlamentar será difuso, não apenas concentrado no texto do requerimento, ponderando envolver os demais elementos informativos angariados pela comissão e os debates parlamentares, e (ii) os requerimentos não se submetem a contornos exaustivos de uma decisão judicial.

Quanto ao período supostamente muito amplo das transferências de sigilo aventadas, trata-se de questão controversa se os limites temporais adotados pela comissão seriam ilegítimos: isso porque há linhas investigativas razoáveis de diversos parlamentares que integram o colegiado no sentido de que os fatos ligados a 8 de janeiro tiveram origem mais remota, para além da possibilidade de derivação destas investigações a eventos conexos, aspecto que será abordado mais adiante.

Ademais, deve-se rememorar que os referenciados requerimentos foram aprovados de forma unânime, inclusive com a concordância dos signatários da presente Questão de Ordem, a partir de acordo prévio firmado entre os Parlamentares com vistas a contemplar requerimentos da situação e da oposição.

Há, portanto, evidente comportamento contraditório dos ora peticionários de, após participar da deliberação e de chancela-la, insurgir-se contra os requerimentos, alegando a sua ilegalidade e esperando que esta Presidência, monocraticamente, tudo conserte, suplantando uma decisão de um colegiado (e dos próprios peticionários) composto por 64 membros e promovendo a anulação de requerimentos.

Uma vez aprovados, os requerimentos da CPMI gozam de presunção de legalidade e legitimidade, cabendo aos indivíduos por eles afetados buscar as vias adequadas para coibir eventuais abusos. Perceba-se que até o presente momento praticamente não houve Mandados de Segurança contestando requerimentos aprovados por este Colegiado, o que constitui mais um elemento a corroborar com a higidez das decisões adotadas até esse momento pela comissão.

[...]

Deveras a presente Questão de Ordem liga-se a aspectos de matriz constitucional, como o direito à intimidade (art. 5º, X), o sigilo de comunicações telegráficas (XII), a imunidade material dos parlamentares (art. 53) e a prerrogativa constitucional atinente às CPIs (art. 58, §3º). No caso sob exame, contudo, não vislumbro elementos para sustentar que as decisões adotadas pela comissão seriam inválidas.

Entende-se que, em regra, seria legítima a interferência do Presidente apenas, anteriormente à deliberação, em casos de descumprimento crasso das normas, teratológicos, sob pena do cerceamento indevido do exercício do mandato



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

parlamentar e da prerrogativa dos membros deste colegiado. Esse é o entendimento que normalmente vem sendo adotado no âmbito das CPIs e tem sido adotado por esta Presidência, inclusive para resguardar a imunidade material durante os questionamentos e discursos que têm sido feitos pelos Parlamentares.

A ingerência desta Presidência após a decisão do Colegiado seria completamente descabida, porque evidenciaria um comportamento contraditório da própria Presidência. Ora, se os requerimentos fossem ilegais, abusivos, inconstitucionais ou ilegítimos, sequer deveriam ter sido pautados por este Presidente.

[...]

No mais, a competência desta Presidência encontra-se exaurida, de modo que só nos cabe dar cumprimento à deliberação tomada pelo Colegiado, que goza de presunção de legalidade e legitimidade.

[...]

Quanto ao mencionado alargamento indevido do objeto investigativo da comissão, em detrimento das prerrogativas da minoria parlamentar, importa reconhecer que é amplamente admitida na jurisprudência a possibilidade de derivação das investigações para fatos conexos:

[...]

Independentemente da posição pessoal deste Presidente, que já alertou sobre eventual ampliação inoportuna do escopo da comissão, prejudicial a seus trabalhos, embora os peticionários aleguem uma flagrante desconexão entre fatos que passaram a ser apurados e motivaram os requerimentos que ora contestam, é de se notar que boa parte dos membros da comissão pensa de forma diversa.

Tais membros sustentam haver um liame entre o objeto originário da comissão e os demais fatos que passaram a ser investigados, especialmente considerando que vieram à tona a partir de requisições legítimas deste Colegiado.

Se de um lado investigar tais fatos pode consubstanciar, na concepção de alguns, ampliação indevida do escopo do inquérito parlamentar, de outro lado, desconsiderá-los, na visão de outros, seria tergiversar e ignorar elementos relevantes para a elucidação do fato determinado.

Mais uma vez: as pessoas que porventura tenham sido afetadas negativamente por decisões deste Colegiado têm a faculdade de buscar os meios legais para coibir eventuais excessos.

No entanto, não há o que retire, por ora, a presunção de legitimidade e de legalidade atinente às deliberações da CPMI, não cabendo a este Presidente,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de forma autoritária e monocrática, invalidar as decisões tomadas (por unanimidade) pela Comissão, inclusive porque já constituem ato jurídico perfeito (art. 5º, XXXVI, CF).

Diante do exposto, fica indeferida a Questão de Ordem.”

Com a devida vênia, diante dos fundamentos fatos e fundamentos jurídicos elencados adiante, esse entendimento deve ser revisto.

2. DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS

2.1. DA POSSIBILIDADE DE ANULAÇÃO DOS REQUERIMENTOS PELO PRESIDENTE DA CPMI, INDEPENDENTEMENTE DE TEREM SIDO SUBMETIDOS À DELIBERAÇÃO/APROVAÇÃO PRÉVIA PELO COLEGIADO.

De início, observa-se que o impedimento de ordem formal externado pela Presidência, no sentido da impossibilidade de invalidar questões já deliberadas pelo Colegiado, não merece prosperar.

Conforme já tratado na Questão de Ordem, o art. 89, I, do RISF, aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) por força do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, atribui ao Presidente competência para ordenar e dirigir os trabalhos do Colegiado.

Ao seu turno, o art. 48, XI, do RISF autoriza o presidente a “impugnar as proposições que lhe pareçam contrárias à Constituição, às leis, ou a este Regimento.”

Conforme expressamente citado na resposta à Questão de Ordem, “esse dispositivo já foi utilizado, exemplificativamente, pela Presidência da CPMI-Vegas (RQN 1/2012), durante a 15ª Reunião, na qual o Senador Vital do Rego não recebeu, por falta de amparo e afronta à Constituição Federal, o Requerimento nº 573/2012, que solicitava informações à ex-ministra da Casa Civil Dilma Rousseff, então Presidente da República. Por outro lado, na CPI da Pandemia (RQS 1371/2021 e 1372/2021), foi apresentado requerimento de convocação do Presidente da República, que não foi liminarmente rejeitado pelo então Presidente do colegiado”.

*Cita-se, ainda, decisão recente proferida pela PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, que **reviu deliberação ocorrida no âmbito da CPI do MST e anulou a convocação do Ministro de Estado da Casa Civil**, ao argumento de que “não se demonstrou no requerimento a conexão entre as atribuições do Ministro da Casa Civil da Presidência da República e os fatos investigados pela CPI do MST”. E assentou ainda ser “imprescindível a demonstração explícita da conexão entre o campo temático da comissão e as atribuições do Ministro a ser convocado”.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Importa esclarecer que o referido Ministro era Governador do Estado da Bahia à época de fatos investigados pela CPI, e nessa condição seria ouvido. Mesmo assim, a Presidência da Câmara obsteu a oitiva já devidamente aprovada, ao argumento de falta de liame causal entre a oitiva e as atribuições do Ministro, e porque “o instituto da convocação de Ministro deve ser interpretado de forma estrita, em virtude da sensibilidade do tema”.

A decisão do PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS já indicou essa necessidade de se ter ainda mais cuidado quando se trata de Comissões Parlamentares de inquérito, pois a elas “se aplica subsidiariamente o CPP. Seu caráter judicialiforme, portanto, impõe que todos os atos de uma CPI se revistam de maior rigor, NÃO SE ADMITINDO DECISÕES QUE NÃO ESTEJAM EXPRESSAMENTE FUNDAMENTADAS”.

*Essa decisão atualíssima da PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS — no sentido da anulação deliberações que violem diretamente normas da Constituição Federal, como seria o caso, por exemplo, das diligências e convocações que violam direitos e garantias fundamentais ou que fujam do objeto de Comissão parlamentar — prestigia e reforça a figura da Presidente do Colegiado como garantidor do *Due Process Of Law*, em suas acepções formal (*Procedural Due Process of Law*) e material (*Substantive Due Process of Law*).*

*De fato, segundo as normas que regem os trabalhos da Comissão, cabe à Presidência elaborar a pauta das sessões deliberativas, com a indicação das matérias a serem apreciadas, e a toda evidência **avaliar os requerimentos e a sua pertinência temática com o objeto da CPMI**, antes de submetê-los à apreciação do Colegiado.*

*Esse exercício de valoração seletiva não se submete ao princípio da soberania do plenário, por envolver atividades sujeitas à **competência exclusiva do Presidente**, pertinentes ao momento anterior à deliberação do Colegiado.*

*Como fiscal das garantias, esta presidência deve, a todo momento e independentemente de a matéria já ter sido apreciada pelo Colegiado, corrigir as irregularidades e os desvios ocorridos ao longo da **marcha procedimental**, prezando sempre pela regularidade e pela legalidade na organização dos trabalhos desta Comissão, a fim de que os seus objetivos sejam alcançados sem que haja violação ao ordenamento jurídico idealizado pela Constituição Federal, especialmente no que diz respeito à **fuga do objeto da investigação**.*

*Tratando-se de **questão de natureza jurídica**, cabe à Presidência desta CPMI atuar para salvaguardar não apenas os direitos individuais dos investigados, das testemunhas e de terceiros, mas, de um modo geral, proteger a legalidade e a regularidade de toda a investigação.*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ao contrário do que consta da decisão recorrida, a anulação das proposições flagrantemente inconstitucionais, como as apontadas na Questão de Ordem, não equivale a “modificar o teor dos requerimentos, para adequá-los ao que o Presidente compreenda como objeto da comissão”, mas, tão somente, garantir força normativa com a máxima efetividade aos dispositivos constitucionais, readequando os trabalhos do Colegiado aos ditames da Constituição Federal.

De acordo com balizada doutrina, “a Constituição deve ser interpretada de forma a preferir-se a interpretação que reconheça maior eficácia aos direitos fundamentais, no sentido de a norma constitucional ter a mais ampla efetividade social.” (LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 182).

Também não subsiste o argumento de que os requerimentos aprovados “gozam de presunção de legalidade e legitimidade” e, por isso, não poderiam ser anulados. É que esses atributos ensejam uma “presunção iuris tantum ou relativa” (CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo, 32. ed. rev., atual. e ampl., São Paulo: Atlas, 2018, p. 185), admitindo, por conseguinte, prova em contrário. A higidez dessa presunção, portanto, pressupõe a conformidade do ato com a Constituição Federal e as leis vigentes, o que não se tem no caso em apreço.

Por outro lado, o fato de os requerimentos terem sido aprovados de forma unânime, por si só, não denota postura contraditória dos peticionantes, de pedirem a anulação depois de terem participado da deliberação, tampouco da Presidência, de anular os atos após tê-los submetido à deliberação.

Como se sabe, a presunção de legitimidade não impede, por si só, o exercício da autotutela, sendo sempre possível à Presidência - mediante juízo de retratação - exercer o controle de seus próprios atos quando eivados de nulidade ou inconstitucionalidade.

Esse importante princípio possui previsão em duas súmulas do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, a súmula 346 e a súmula 473, estabelecendo respectivamente que:

STF, Súmula 326: “A Administração Pública pode declarar a nulidade dos seus próprios atos”.

STF, Súmula 473: “A Administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revoga-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial”.

Assim, deparando-se com a inconstitucionalidade de diligências e de convocações eventualmente pautadas, ou até mesmo já deliberadas, o Presidente tem o poder de chamar o feito à ordem para anular todo e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

qualquer ato eivado de vícios que os tornem inconstitucionais ou ilegais, sem que tal atitude possa representar desrespeito aos demais membros do Colegiado.

Nesse contexto, a qualquer tempo, os atos nulos ou contrários à Constituição Federal devem ser invalidados.

2.2. DAS QUEBRAS DE SIGILO GENÉRICAS, SEM LASTRO EM FUNDAMENTAÇÃO IDÔNEA OU EM ELEMENTOS INDICIÁRIOS MÍNIMOS, E DAS OITIVAS DESPROVIDAS DE RELAÇÃO COM O ÂMBITO TEMÁTICO DA CPMI — CONTRARIEDADE FLAGRANTE COM A JURISPRUDÊNCIA PÁTRIA.

Como todos nós estamos presenciando, trata-se de quebras de sigilo genéricas, não fundamentadas e sem nenhuma relação com o âmbito temático da CPMI, as quais objetivam apenas causar a devassa na vida de pessoas que não têm nenhuma relação com a investigação.

As quebras são absolutamente etéreas, levando em consideração fatos comuns e universais, tais como supostas “liderança” ou “financiamento”, tão somente pelo fato de indivíduos ou empresas terem participado de movimentos cívicos, serem proprietárias de caminhões, terem contratos sem nenhuma irregularidade registrada com o poder público, entre outros.

Por oportuno, reproduz-se, abaixo, o teor de alguns dos requerimentos.

No REQUERIMENTO 1223/2023, a quebra de sigilo se deu, exclusivamente, pelo fato de o indivíduo ser representante de uma empresa que celebrou contratos com órgão público, não sendo apontado nenhuma conduta concreta eventualmente praticada por ele. Confira-se:

“[...]”

JUSTIFICAÇÃO

As informações ora requeridas têm por objetivo subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito na medida em que faz parte do escopo delimitado no plano de trabalho a investigação de possíveis financiadores das atividades que culminaram com os eventos de 8 de janeiro.

Franco Giaffone é representante no Brasil da Glock, fabricante de pistolas. No portal da transparência consta pagamentos para a pessoa física em questão, cuja empresa de que é sócio passou a ser a principal fornecedora de armas e equipamentos para a Polícia Rodoviária Federal a partir de 2019.

É fundamental que a CPMI siga o caminho do dinheiro, a fim de identificar os financiadores dos atos antidemocráticos.

[...].”



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por sua vez, no REQUERIMENTO 1369/2023, a quebra de sigilo se deu pelo simples fato de o indivíduo ter sido presidente de uma associação que participou de movimentos sociais. Igualmente, não foi apontado nenhuma ação concreta envolvendo a pessoa que teve as garantias individuais afastadas, senão vejamos:

“[...]”

JUSTIFICAÇÃO

As informações ora requeridas têm por objetivo subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito na medida em que faz parte do escopo delimitado no plano de trabalho a investigação de possíveis financiadores das atividades que culminaram com os eventos de 8 de janeiro de 2023.

Documentos da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) informam que empresários relacionados ao Movimento Brasil Verde e Amarelo (MBVA) - grupo que congrega lideranças do agronegócio -, estão sendo investigados pelo financiamento de atos antidemocráticos e de ações de contestação do resultado eleitoral.

“[...]”

Bartolomeu Braz, sojicultor e ex-presidente da Aprosoja Brasil e também da Aprosoja Goiás, foi apontado como um dos integrantes do grupo. Por isso, a medida ora proposta é necessária para o aprofundamento das investigações e para o bom andamento dos trabalhos desta CPMI.

“[...]”

Ao seu turno, no REQUERIMENTO 1759/2023, conjectura-se, genericamente, a existência de “operações suspeitas”, sem se demonstrar quais seriam essas operações; porque seriam suspeitas etc. Confira-se:

“[...]”

JUSTIFICAÇÃO

As informações ora requeridas têm por objetivo subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito na medida em que faz parte do escopo delimitado no plano de trabalho a investigação de possíveis financiadores das atividades que culminaram com os eventos de 8 de janeiro de 2023.

Após a condução de análise sobre os Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) encaminhadas a esta Comissão, foram constatadas operações financeiras suspeitas envolvendo SAULO MATHEUS ARANTES ALVES.

O RIF elaborado pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf é um instrumento adequado para identificar movimentações atípicas da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pessoa física em tela.

[...]”

*Os demais requerimentos seguem esse mesmo padrão e não deixam dúvidas de que a CPMI vêm promovendo quebras de sigilos difusas, com fundamento em fatos absolutamente genéricos e **sem elementos indiciários concretos mínimos** para autorizar as medidas gravosas. Em linhas gerais, tem-se apontado **que indivíduos ou pessoas jurídicas devem ter os sigilos quebrados sem apontar nenhuma conduta concreta eventualmente praticada por eles.***

*Os fundamentos inseridos nos pedidos de transferência de sigilo referem-se a supostas “liderança” ou “financiamento” de movimentos cívicos ocorridos no País, **tudo apresentado de forma absolutamente genérica e sem qualquer lastro em fundamentação idônea e em elementos indiciários mínimos, contrariando a jurisprudência pátria.***

*Embora a jurisprudência não exija das comissões parlamentares de inquérito a “fundamentação exaustiva” das diligências que determinam no curso de seus trabalhos (Medida Cautelar no MS 37.970/DF, Segunda Turma, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI), O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL estabelece, entre outros, a necessidade de **elementos indiciários mínimos**. Nesse sentido: MS 24749/DF, Rel. Min. MARCO AURÉLIO.*

Consoante esclarecido pelo Ministro RICARDO LEWANDOWSKI, as quebras dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático por parte das Comissões Parlamentares de inquérito devem:

“[...] observar os requisitos formais, legal e regimentalmente definidos, apresentar fundamentação idônea e guardar relação de pertinência com os fatos investigados” (Medida Cautelar no MS 37.963/DF).

Com essa mesma linha de inteligência, cita-se decisão proferida nos autos do MS 23.868, no qual o Ministro CELSO DE MELLO registou que:

*“A **quebra do sigilo, por ato de CPI, deve ser necessariamente fundamentada, sob pena de invalidade.** A CPI – que dispõe de competência constitucional para ordenar a quebra do sigilo bancário, fiscal e telefônico das pessoas sob investigação do Poder Legislativo – **somente poderá praticar tal ato, que se reveste de gravíssimas consequências, se justificar, de modo adequado, e sempre mediante indicação concreta de fatos específicos, a necessidade de adoção dessa medida excepcional. Precedentes.** A fundamentação da quebra de sigilo há de ser contemporânea à própria deliberação legislativa que a decreta. A exigência de motivação – que há de ser contemporânea ao ato da CPI que ordena a quebra de sigilo – **qualifica-se como pressuposto de validade jurídica da própria deliberação emanada desse órgão de investigação legislativa, não podendo ser por este***



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

suprida, em momento ulterior, quando da prestação de informações em sede mandamental.

Vale registrar que a SUPREMA CORTE também não tem aceitado quebras irrestritas de sigilo com base tão somente em matéria jornalística, sem o apontamento de fatos objetivos que justificam a medida. Nesse sentido, conforme muito bem relatado pelo Ministro GILMAR MENDES, nos autos da Medida Cautelar no MS 25752/DF:

*"[...] o **Min. JOAQUIM BARBOSA** deferiu medida liminar para sobrestar os efeitos da decisão, tomada pela CPMI dos Correios, que requisitou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico da impetrante (MS nº 25.670/DF). Em sua fundamentação, o Ministro assim se pronunciou: "Com efeito, o requerimento que deu base ao ato de requisição de quebra dos sigilos não aponta fatos concretos relativos à impetrante, baseando-se em mera notícia jornalística"". (grifei)*

No caso em apreço, a infinidade de quebras de sigilo fomentadas não cumpre nenhum dos requisitos mencionados acima.

*Portanto, não bastasse o absurdo de se **promover verdadeira devassa na vida de aproximadamente 134 (cento e trinta e quatro) pessoas, físicas e jurídicas, transferindo-se dados pessoais relativos a quase 5 ANOS**, o intento é buscado mediante a utilização de um caro e honroso instrumento das minorias, a Comissão Parlamentar de Inquérito, o que sem dúvida compromete e mancha a imagem deste Parlamento.*

*Os fatos narrados indicam a promoção de uma verdadeira **pescaria probatória especulativa**, prática mundialmente conhecida como "**fishing expedition**", invadindo e violando o sigilo de mais de uma centena de pessoas, físicas e jurídicas, sem qualquer fundamentação minimamente plausível e sem qualquer ligação com o objeto da CPMI.*

Acresce que, para muito além das heterodoxas quebras de sigilo sem nenhum fundamento, as oitivas também têm caminhado para apenas causar danos e constrangimentos na vida dos convocados, sem nenhuma intenção de apurar efetivamente os ilícitos que deram ensejo à instauração desta CPMI.

***Sem avançar sobre pessoas e autoridades verdadeiramente envolvidas nos atos de 8 de janeiro**, a CPMI vem se empenhando em colher o testemunho de sujeitos que nada tem a contribuir com a apuração.*

*É sabido que o Plano de Trabalho aprovado estendeu o objeto de instauração da CPMI, contido no Requerimento nº 1/2023, e por isso **a CPMI caminha com a desarrazoada investigação**.*

Rememore-se que o objeto da CPMI, tal qual constava do referido requerimento, restringia a investigação tão somente a três pontos, a saber:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(I) “Fatos ocorridos em 8 de janeiro”;

(II) Quem “planejou, executou e se omitiu, quando por força legal deveria ter agido”; e

(III) Investigação acerca das condições, dos processos e dos procedimentos que cercaram as quase 2.000 (duas mil) prisões efetuadas, com vistas a “apurar injustiças contra aqueles que efetivamente não participaram e não concordaram com os atos de vandalismo”, buscando, ainda, “contribuir para a individualização das condutas e a consequente sanção a elas atribuída”.

Esse era o escopo da instalação da CPMI, que consta expressamente em seu requerimento de instalação.

Entretanto, esta CPMI vem acumulando **várias diligências e oitivas que fogem ao seu objeto e desvirtuam seu escopo**, com consequências graves decorrentes do indevido alargamento de objeto para muito além do próprio plano de trabalho (este já dissociado do requerimento de abertura).

Tudo isso pode ser objeto de questionamento, tendo em conta a previsão constitucional de restrição do objeto da CPMI à apuração de um fato certo e determinado (art. 58, § 3º, da CF).

É preciso dar um basta nessa situação e fazer valer o texto da Constituição Federal.

Esse cenário envolvendo centenas de quebras de sigilo e a oitiva de pessoas que não têm nenhuma relação com a investigação em curso comprova o **flagrante desvirtuamento do objeto da CPMI (art. 58, § 3 da CF)**, o que deve ser **corrigido pela presidência deste colegiado.**

O caso demanda uma postura ativa para **evitar que a CPMI continue a sofrer com a ampliação indevida do objeto da presente investigação**, sob pena de que essa conduta inconstitucional venha colocar a apuração em total descrédito perante a opinião pública.

Não se pode esquecer que o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL possui entendimento firme no sentido de que investigação de fato determinado “apresenta, por si só, matiz constitucional” (MS 22.494/DF, Tribunal Pleno, Ministro MAURICIO CORRÊA).

O STF já decidiu que “a maioria legislativa não pode frustrar o exercício, pelos grupos minoritários que atuam no Congresso Nacional, do direito público subjetivo que lhes é assegurado pelo art. 58, § 3º, da Constituição e que lhes confere a prerrogativa de ver efetivamente instaurada a investigação parlamentar, por período certo, **SOBRE FATO DETERMINADO**” (MS 24.847, Tribunal Pleno, Rel. Min. CELSO DE MELLO, Tribunal Pleno).

Como se sabe, “a ofensa ao direito das minorias parlamentares constitui,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em essência, um desrespeito ao direito do próprio povo, que também é representado pelos grupos minoritários que atuam nas Casas do Congresso Nacional” (MS 26.441, Re. Min. Tribunal Pleno, Re. Min. CELSO DE MELLO).

*A norma constitucional impõe que as apurações das CPIs devem se restringir ao objeto disposto na sua instauração, porquanto devem investigar “**FATO DETERMINADO**”, nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal. Com essa linha de inteligência, cito os seguintes **precedentes do Plenário do STF**: Medida Cautelar no MS 37.760, Rel. Min. ROBERTO BARROSO; MS 23.652, MS 24.817 e MS 26.441, ambos sob a relatoria do Min. CELSO DE MELLO; Suspensão de Segurança 5.503, Rel. Min. LUIZ FUX; HC 71039, Rel. Min. PAULO BROSSARD; HC 71.231, Rel. Min. CARLOS VELLOSO, entre outros.*

É importante deixar claro que a determinação do fato não é requisito aplicável apenas à instauração da CPI, mas critério balizador que deve conduzir integralmente os trabalhos ao longo de toda a marcha investigatória.

O entendimento do STF sobre o tema encerra a conceituação de fato determinado em contraposição com fatos inespecíficos, genéricos ou indeterminados.

*E, no caso, os requerimentos indicados na questão de ordem (quebras de sigilo indevidas e oitivas sem pertinência temática) evidenciam **clara intenção de desvirtuamento do objeto da CPMI**, com a sua instrumentalização para a **devassa de dados pessoais sigilosos** de mais de uma centena de pessoas, físicas e jurídicas, sem qualquer liame, mínimo que seja, com o objeto da investigação, além de constranger pessoas que não possuem nenhuma relação com os fatos investigados a prestarem depoimento.*

*Saliente-se que nos autos do MS 32.885/DF, sob a relatoria da e. Min. ROSA WEBER, a SUPREMA CORTE decidiu que a maioria não pode desfigurar e obstaculizar o instituto constitucional da CPMI (o qual é assegurado e destinado às minorias políticas), **MEDIANTE A “AMPLIAÇÃO DE SEU OBJETO”**. No referido julgamento, a e. Ministra destacou precedente em que o **TRIBUNAL CONSTITUCIONAL ALEMÃO** assentou que “a maioria não deve se engajar contra a vontade requerente, com imposição de investigação de questões adicionais”.*

Fica claro que o uso desta Comissão para instrumentalização de outros objetivos, que não guardam qualquer liame de causalidade, e ainda para promover indevida devassa de dados financeiros de inúmeras pessoas, físicas e jurídicas, com a exposição de um período de até 5 (CINCO) ANOS, consubstancia violação ao objeto da CPMI e, portanto, violação direta ao art. 58, parágrafo 3º, da Constituição Federal. Assim, sob pretexto de avanço na



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

direção de fatos conexos, que NÃO estão demonstrados sequer minimamente, o que se pretende é, a toda evidência, obstar o direito da minoria de investigar as questões verdadeiramente envolvidas nos atos de 8 de janeiro, e que são fato determinado desta CPMI.

2.3. INUTILIZAÇÃO DOS ELEMENTOS COLHIDOS MEDIANTE VIOLAÇÃO AO TEXTO CONSTITUCIONAL

*Como se sabe, as decisões da CPMI que afrontam a Constituição Federal, especialmente o art. 58, § 3º, não devem ser aproveitadas para qualquer fim. Nesse sentido, em sede doutrinária, o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, esclarece que **as provas oriundas das comissões parlamentares de inquérito somente serão lícitas quando estiverem de acordo com os limites constitucionais**:*

*“Dessa forma, não resta dúvidas de que as Comissões Parlamentares de Inquérito poderão decretar o afastamento do sigilo bancário de seus investigados, conforme inclusive ocorreu na CPI da Privatização da Vasp, ocorrida no âmbito do Congresso Nacional. Convém, porém, notar que **essas provas somente serão lícitas quando a Comissão Parlamentar de Inquérito estiver de acordo com seus limites constitucionais**: [...]” (Direito constitucional / Alexandre de Moraes. – 33. ed. rev. e atual. até a EC no 95, de 15 de dezembro de 2016 – São Paulo: Atlas, 2017 - grifei).*

Como consequência lógica da atribuição de poderes próprios das autoridades judiciais, as CPIs, quando do exercício de seus poderes, devem observar os mesmos limites impostos pelas leis aos juízes.

Nesse sentido, o Ministro CELSO DE MELLO, em irretocável decisão, assentou que:

*“As Comissões Parlamentares de Inquérito, à semelhança do que ocorre com qualquer outro órgão do Estado ou com qualquer dos demais Poderes da República, **submetem-se**, no exercício de suas prerrogativas institucionais, às **limitações impostas pela autoridade suprema da Constituição**”. (STF - MS: 30906 DF, Relator: Min. CELSO DE MELLO, Data de Julgamento: 05/10/2011, Data de Publicação: DJe- 194 DIVULG 07/10/2011 PUBLIC 10/10/2011 RT v. 101, n. 915, 2012, p. 533-549 - grifei).*

*Entre os deveres impostos às autoridades judiciais e, consequentemente, às CPIs, está o da motivação das decisões, previsto no art. 93, IX, da Constituição Federal, **o que não foi respeitado por este Colegiado em nenhuma das quebras de sigilo determinadas**. No ponto, o Ministro GILMAR FERREIRA MENDES afirma que a necessidade de motivação das decisões judiciais decorre da garantia à proteção judicial efetiva, que impõe que as decisões judiciais sejam submetidas a um processo de controle, para que possam, inclusive, ser objeto de eventual impugnação. Nas palavras*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do Ministro:

*“A garantia da proteção judicial efetiva impõe que tais decisões possam ser submetidas a um processo de controle, permitindo, inclusive, a eventual impugnação. Daí a necessidade de que as decisões judiciais sejam devidamente motivadas (CF, art. 93, IX). **E motivar significa dar as razões pelas quais determinada decisão há de ser adotada, expor as suas justificações e motivos fático-jurídicos determinantes.** A racionalidade e, dessa forma, a legitimidade da decisão perante os jurisdicionados decorrem da adequada fundamentação por meio das razões apropriadas. (Mendes, Gilmar Ferreira Curso de direito constitucional / Gilmar Ferreira Mendes, Paulo Gustavo Gonet Branco. – 12. ed. rev. e atual. – São Paulo : Saraiva, 2017. – Série IDP - grifei).*

*Com efeito, os fatos forçadamente apurados, notadamente no que diz respeito às quebras de sigilo e às oitivas de testemunhas, não têm relação alguma com o “fato determinado” investigado pela CPMI, o que induz à **NULIDADE DOS REFERIDOS ATOS**, por violação ao art. 58, § 3º da Constituição Federal.*

*Vale rememorar, conforme asseverado alhures, que há precedente atualíssimo, da atual PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no sentido da **anulação de requerimentos que fujam do objeto de Comissão parlamentar.***

Por fim, com o devido respeito às posições em contrário, não há como exigir nem esperar que esse sem-número de pessoas afetadas negativamente pelas decisões deste Colegiado venha a buscar os meios legais para coibir os excessos. A situação limítrofe em que a CPMI se encontra não permite que esta CPMI fique aguardando por uma postura ativa daqueles indivíduos ou empresas, no sentido de buscar pontualmente desfazer os abusos cometidos.

Em primeiro lugar, não se pode esquecer que, muito possivelmente, eles sequer têm conhecimento de que a sua intimidade foi exposta e os seus direitos rasgados.

Ademais, não podemos esquecer o enorme ativismo judicial seletivo que estamos vivendo atualmente, objeto de reconhecimento amplo, inclusive pela grande mídia, após os primeiros julgamentos do STF sobre os atos de 8 de janeiro, os quais expuseram, entre outros, falta de isonomia e violação aos princípios da proporcionalidade e da razoabilidade.

Nesse momento, se este Parlamento aderir a isso, deixando essas pessoas desamparadas, seria ainda pior.

Ou seja, pretender sustentar que caberia MS, que, como se sabe, seria dirigido ao Supremo Tribunal Federal, significaria adesão ao que todos nós temos criticado inúmeras vezes no âmbito deste Parlamento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3. DOS PEDIDOS

Ante o exposto, com fundamento no art. 132, caput, §§ 1º e 2º, do Regimento Comum do Congresso Nacional, requer à Presidência desta CPMI:

1) Seja reconsiderada a decisão nº 12/2023, que indeferiu a Questão de ordem apresentada;

2) Caso não haja reconsideração, seja o presente recurso encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal para análise e confecção de Parecer acerca dos fatos e fundamentos expostos, em respeito ao Estado Democrático, à representatividade dos diversos segmentos nacionais e ao prestígio conferido pela Constituição Federal ao direito das minorias.

Sala das Comissões, em de 2023.

FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (FNSP)

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

LEI Nº 14.600, DE 19 DE JUNHO DE 2023

Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios; altera as Leis nºs 9.984, de 17 de julho de 2000, 9.433, de 8 de janeiro de 1997, 8.001, de 13 de março de 1990, 14.204, de 16 de setembro de 2021, 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 13.334, de 13 de setembro de 2016, 12.897, de 18 de dezembro de 2013, 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 9.069, de 29 de junho de 1995, e 10.668, de 14 de maio de 2003; e revoga dispositivos das Leis nºs 13.844, de 18 de junho de 2019, 13.901, de 11 de novembro de 2019, 14.261, de 16 de dezembro de 2021, e as Leis nºs 8.028, de 12 de abril de 1990, e 14.074, de 14 de outubro de 2020.

[..]

Seção XVIII

Do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Art. 35. Constituem áreas de competência do Ministério da Justiça e Segurança Pública:

I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das garantias constitucionais;

II - política judiciária;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - políticas de acesso à justiça;

IV - diálogo institucional com o Poder Judiciário e demais órgãos do sistema de justiça, em articulação com a Advocacia-Geral da União;

V - articulação, coordenação, supervisão, integração e proposição das ações do governo e do Sisnad quanto à:

a) prevenção e repressão a crimes, a delitos e a infrações relacionados às drogas lícitas e ilícitas;

b) educação, informação e capacitação com vistas à prevenção e redução do uso, do uso problemático ou da dependência de drogas lícitas e ilícitas;

c) reinserção social de pessoas com problemas decorrentes do uso, do uso problemático ou da dependência do álcool e outras drogas; e

d) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas;

VI - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor;

VII - nacionalidade, migrações e refúgio;

VIII - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias federais;

IX - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;

X - cooperação jurídica internacional;

XI - coordenação de ações para combate a infrações penais em geral, com ênfase em crime organizado e em crimes violentos;

XII - coordenação e promoção da integração da segurança pública no território nacional, em cooperação com os entes federativos;

XIII - execução das atividades previstas no § 1º do art. 144 da Constituição Federal, por meio da polícia federal;

XIV - execução da atividade prevista no § 2º do art. 144 da Constituição Federal, por meio da polícia rodoviária federal;

XV - política de organização e manutenção da polícia civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, nos termos do inciso XIV do caput do art. 21 da Constituição Federal;

XVI - defesa dos bens e dos próprios da União e das entidades integrantes da administração pública federal indireta;

XVII - coordenação do Sistema Único de Segurança Pública;

XVIII - planejamento, coordenação e administração da política penal nacional;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XIX - promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das atividades de segurança pública;

XX - estímulo e propositura aos órgãos federais, estaduais, distritais e municipais de elaboração de planos e programas integrados de segurança pública, com o objetivo de prevenir e reprimir a violência e a criminalidade;

XXI - desenvolvimento de estratégia comum baseada em modelos de gestão e de tecnologia que permitam a integração e a interoperabilidade dos sistemas de tecnologia da informação dos entes federativos, nas matérias afetas ao Ministério;

XXII - planejamento, administração, promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais, estaduais, distritais e municipais e articulação com os órgãos e as entidades de coordenação e supervisão das atividades de políticas penais;

XXIII - tratamento de dados pessoais;

XXIV - assistência ao Presidente da República em matérias não relacionadas a outro Ministério; e

XXV - reconhecimento e demarcação das terras e dos territórios indígenas.

[...]

PORTARIA Nº 200, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a Diretriz Administrativa-Operacional no âmbito da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública (DFNSP).

O SECRETÁRIO-ADJUNTO DA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, no exercício das incumbências que lhe confere o art. 11, inciso VIII, do Anexo III, do Decreto n.º 9.360, de 7 de maio de 2018, e o Regimento Interno da Secretaria Nacional de Segurança Pública aprovado pela Portaria n.º 151, de 26 de setembro de 2018, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Diretriz Administrativa-Operacional da DFNSP, anexa a esta Portaria.

Art. 2º Determinar a Diretoria e as Coordenações-Gerais da Força Nacional de Segurança Pública (Força Nacional) que confeccionem Instrumento Específico (manual) para nortear os apoios administrativos que lhe sejam necessários, com as atribuições, os fluxos de processo, as especificidades do planejamento, a execução, a coordenação, o controle, a avaliação e otimização das atividades operacionais ou administrativas nas áreas de suas respectivas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atribuições.

Art. 3º Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para o cumprimento do determinado no artigo anterior e de 20 (vinte) dias para adequação à Diretriz Administrativa-Operacional.

Art. 4º Ficam revogadas:

[...]

**DIRETRIZ ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL DA DIRETORIA
DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**

CAPÍTULO I

1. Introdução

A Diretriz Administrativa-Operacional da Diretoria da Força Nacional tem a finalidade de estabelecer normas gerais de padronização, funcionamento e execução das atividades e ações desenvolvidas pela Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública (DFNSP), visando dar cumprimento às competências estabelecidas no art. 15, do Anexo III, do Decreto n.º 9.360, de 7 de maio de 2018.

1.1 Referências

Os documentos consultados para a elaboração desta Diretriz foram:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988 (CF, 1988);*
- Lei n.º 11.473, de 10 de maio de 2007 (Lei n.º 11.473, de 2007);*
- Decreto n.º 5.289, de 29 de novembro de 2004 (Dec. n.º 5.289, de 2004);*
- Decreto n.º 9.360, de 7 de maio de 2018 (Dec. n.º 9.360, de 2018) – Anexo III;*
- Decreto n.º 8.539, de 8 de outubro de 2015 (Dec. n.º 8.539, de 2015);*
- Portaria do Ministério da Justiça n.º 3.383, de 24 de outubro de 2013 (Portaria MJ n.º 3.383, de 2013); e*
- Portaria do Ministério da Segurança Pública n.º 151, de 26 de setembro de 2018 (Portaria MSP n.º 151, de 2018).*

1.2 Considerações gerais

A Força Nacional de Segurança Pública (Força Nacional) é um programa de cooperação federativa que os entes federados poderão aderir, voluntariamente, por meio de atos formais específicos, visando a atuação em atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, na forma da Lei n.º 11.473, de 2007. O contingente mobilizável da Força Nacional será composto, via de regra, por profissionais integrantes dos órgãos de segurança pública dos Estados e do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Distrito Federal que tenham aderido ao programa mediante Acordo de Cooperação Federativa e recebido do Ministério da Segurança As atribuições dos integrantes dos órgãos de segurança pública envolvidos em atividades da Força Nacional são aquelas previstas no art. 144 da Constituição e na legislação em vigor.

Caberá ao Ministério da Segurança Pública estabelecer os parâmetros administrativos e especificações técnicas para as aquisições de equipamentos, armamentos, munições, veículos, aeronaves e embarcações para uso em treinamento e operações coordenadas da Força Nacional, que serão feitas mediante critérios técnicos de qualidade, quantidade, modernidade, eficiência e resistência, apropriados ao uso em ações de segurança destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, com respeito à integridade física das pessoas.

As aquisições de materiais, de equipamentos e de prestação de serviços pela DFNSP, deverão ser planejadas para cada exercício financeiro, de acordo com o planejamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

Todo material adquirido para a DFNSP será utilizado exclusivamente para desempenho das atividades da Força Nacional, exceto nos casos previstos no art. 9º, §2º, do Decreto n.º 5.289, de 2004.

A movimentação de material afeto à Força Nacional, por cessão de uso, ocorrerão na forma da legislação em vigor, desde que não haja prejuízos ao planejamento das ações e treinamentos da Força Nacional.

O ato do Ministro de Estado da Segurança Pública que determinar o emprego da Força Nacional, conforme Decreto n.º 5.289, de 2004, conterá:

I - delimitação da área de atuação e limitação do prazo nos quais as atividades da Força Nacional serão desempenhadas;

II - indicação das medidas de preservação da ordem pública a serem implementadas; e

III - as diretrizes que nortearão o desenvolvimento das operações de segurança pública.

A Força Nacional poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa de Ministro de Estado ou do respectivo Governador do Estado ou do Distrito Federal. Quando a solicitação for de Governador do Estado ou do Distrito Federal, o convênio de cooperação federativa deverá estar vigente e a solicitação observará os seguintes requisitos:

I - descrição do fato que justifique o emprego da Força Nacional;

II - indicação das atividades a serem executadas;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - declaração da imprescindibilidade de apoio da Força Nacional para o restabelecimento da situação de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio; e

IV - delimitação territorial da área de atuação da Força Nacional.

Na hipótese de solicitação de emprego da Força Nacional por Ministro de Estado, envolvendo atividades de segurança pública, em apoio às ações de competência do solicitante, deverão ser indicados os órgãos policiais que integrarão as atividades e sua coordenação, conforme Portaria Ministerial n.º 3.383, de 2013.

A autorização de emprego da Força Nacional será conferida mediante ato do Ministro de Estado da Segurança Pública, desde que precedida de manifestação técnica favorável, cuja produção cabe à Coordenação-Geral competente e deverá expor critérios que possibilitem avaliar a priorização e o custo-benefício da atuação da Força Nacional em face de outras potenciais demandas nacionais.

A permanência da Força Nacional em qualquer parte do território nacional deverá ocorrer durante o prazo delimitado pelo ato do Ministro de Estado da Segurança Pública, nos termos do art. 4º, § 3º, do Decreto n.º 5.289, de 2004, e a renovação do emprego da Força Nacional fica condicionada à nova solicitação do Governador do Estado, do Distrito Federal ou do Ministro de Estado, observados os requisitos de solicitação com a apresentação de nova manifestação técnica favorável. Caso a renovação não seja solicitada pelo órgão apoiado, tempestivamente, o efetivo será retirado imediatamente após o vencimento da Portaria ministerial que autorizou o emprego operacional.

A estrutura hierárquica existente nos órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal e o princípio da unidade de comando serão observados nas operações da Força Nacional.

CAPÍTULO II

2. Dos Princípios

Os princípios norteadores do emprego da Força Nacional de Segurança Pública estão esculpidos no artigo 3º do Decreto n.º 5.289, de 2004:

I - respeito aos direitos individuais e coletivos, inclusive à integridade moral das pessoas;

II - uso moderado e proporcional da força;

III - unidade de comando;

IV - eficácia e eficiência;

V - pronto atendimento;

VI - emprego de técnicas proporcionais e adequadas de controle de distúrbios



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

civis;

VII - qualificação especial para gestão de conflitos; e

VIII - solidariedade federativa.

CAPÍTULO III

3. Da estrutura e competências da DFNSP

A DFNSP está diretamente subordinada a SENASP e sua estrutura e competências estão descritas na Portaria MSP nº 151, de 2018.

3.1. Estrutura da DFNSP:

a) Coordenação-Geral de Planejamento e Operações da Força Nacional - CGPLANFN:

1. Coordenação de Planejamento e de Operações - CPO.

b) Coordenação-Geral de Administração - CGAD:

1. Coordenação de Logística, Convênios e Contratos - CLCC;

2. Coordenação de Suporte Operacional - CSO; e

3. Coordenação de Gestão Administrativa - COADM.

c) Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia - CGPJ:

1. Coordenação de Treinamento e Capacitação - CTC.

As funções exercidas pelos agentes de segurança pública que compõem a Força Nacional são de cunho operacional, estando todos em condições de pronto emprego.

A comunicação entre as Coordenações-Gerais será estabelecida entre os seus titulares, ou por profissionais autorizados, com vista a estabelecer um canal de ligação único.

Os mobilizados quando necessitarem realizar contatos, sobre assunto atinentes a DFNSP, externos à Diretoria, deverão obedecer a estrutura hierárquica.

O Organograma da DFNSP está discriminado no ANEXO A (Sei nº 7418161).

3.2. Compete a DFNSP:

I - atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas na legislação;

II - coordenar e planejar a seleção, o recrutamento, a mobilização, o preparo, o emprego e a desmobilização dos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - propor e desenvolver, em conjunto com a Diretoria de Ensino, Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal - DEPAID, ações de capacitação, formação e nivelamento destinados aos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia, no âmbito da Força Nacional;

IV - realizar o planejamento operacional referente ao emprego dos efetivos;

V - instaurar e instruir procedimentos administrativos de Averiguação Preliminar, de averiguação preliminar de saúde e de inquérito técnico, no âmbito da Diretoria;

VI - planejar, organizar, coordenar, controlar e fiscalizar a distribuição, a segurança e o uso dos armamentos, das munições, dos equipamentos, das viaturas e dos materiais da Força Nacional;

VII - elaborar estudos relativos às necessidades logísticas, administrativas e de emprego operacional concernentes à atuação da Força Nacional;

VIII - realizar ações de inteligência operacional destinadas à sua atuação, quando demandadas pela Diretoria de Inteligência (DINT);

IX - propor, elaborar e expedir atos administrativos, por meio de portarias e documentos técnicos, de acordo com as necessidades administrativas e operacionais da Força Nacional;

X - promover as atividades de redação e de revisão de documentos e dos atos administrativos, no âmbito da Diretoria; e

XI - coordenar os procedimentos administrativos de averiguação preliminar e de inquérito técnico.

3.2.1. Compete a Coordenação-Geral de Planejamento e Operações da Força Nacional - CGPLANFN:

I - planejar, coordenar e fiscalizar o emprego operacional do efetivo em articulação com a Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia (CGPJ);

II - adotar as medidas necessárias para o cumprimento dos objetivos específicos de cada operação;

III - promover os controles ético, disciplinar e operacional do efetivo nas operações desencadeadas em articulação com a CGPJ;

IV - gerenciar e monitorar o andamento de todas as operações e as ocorrências envolvendo a Força Nacional;

V - desenvolver atividades de inteligência operacional e gestão das informações produzidas pelos órgãos de segurança pública, voltadas para as ações da Força Nacional, em consonância com as atividades da DINT da SENASP; e

VI - propor atos normativos e elaborar manifestação técnica de oportunidade



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e viabilidade operacional, em resposta às solicitações de apoio da Força Nacional.

3.2.1.1. Compete a Coordenação de Planejamento e de Operações - CPO:

I - planejar, coordenar, implementar, acompanhar e supervisionar as atividades de emprego das operações da Força Nacional;

II - elaborar os planos de emprego operacional e de movimentação do pessoal, ordens de serviço, notas técnicas, relatórios operacionais e demais documentações necessárias a atuação do efetivo respeitadas as competências da CGPJ;

III - monitorar o andamento das ocorrências nas operações da Força Nacional; e

IV - realizar a gestão documental da CGPLANFN.

3.2.2. Compete a Coordenação-Geral de Administração - CGAD:

I - gerenciar, administrar e fiscalizar os bens e o patrimônio sob a responsabilidade da DFNSP;

II - gerenciar, administrar e fiscalizar a execução orçamentária e financeira no âmbito da DFNSP;

III - analisar as demandas, realizar estudo técnico preliminar e elaborar termos de referência, notas técnicas e projetos básicos para aquisição e contratação de bens e serviços;

IV - planejar, controlar, executar e supervisionar os serviços, a logística de suprimentos e de transportes no âmbito da DFNSP;

V - orientar o desenvolvimento de soluções tecnológicas necessárias à execução das atividades da Força Nacional; e

VI - realizar a solução em primeiro grau de decisão de processos administrativos de logística.

3.2.2.1. Compete a Coordenação de Logística, Convênios e Contratos - CLCC:

I - promover e controlar a logística de material, de equipamentos e de insumos das operações da Força Nacional;

II - apoiar a Coordenação-Geral de Administração em decisões técnicas e administrativas;

III - manter o controle do patrimônio e adotar as medidas necessárias para garantir a segurança dos armamentos, das munições, dos equipamentos e dos bens materiais permanentes e de consumo sob a responsabilidade da DFNSP;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - subsidiar os processos de licitações para aquisições de bens e serviços pertinentes à DFNSP; e

V - controlar e realizar o acompanhamento de convênios e dos contratos da Força Nacional.

3.2.2.2. Compete a Coordenação de Suporte Operacional - CSO:

I - planejar estudos técnicos para elaboração de Termo de Referência;

II - prover os meios necessários para a consecução dos procedimentos de aquisição; e Portaria da SENASP 200 (7449648) SEI 08106.009680/2018-98 / pg. 7

III - planejar as aquisições e contratações da DFNSP.

3.2.2.3. Compete a Coordenação de Gestão Administrativa - COADM:

I - planejar, supervisionar, controlar e orientar a gestão administrativa de bens e serviços; e

II - auxiliar no acompanhamento do Plano Plurianual.

3.2.3. Compete a Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia - CGPJ:

I - planejar, coordenar, implementar, acompanhar e supervisionar as atividades operacionais de Polícia Judiciária e de Perícia, incluindo as de administração de material, pessoal e de patrimônio;

II - planejar, coordenar e fiscalizar o emprego operacional do efetivo da Força Nacional nas atividades de polícia judiciária e perícia;

III - elaborar relatórios técnicos que subsidiem a tomada de decisões no que concerne ao início, desenvolvimento e encerramento das operações de Polícia Judiciária e Perícia;

IV - propor atos normativos e a documentação técnica pertinente ao desenvolvimento das operações de Polícia Judiciária e Perícia;

V - gerenciar e monitorar o andamento das ocorrências envolvendo as operações de Polícia Judiciária e Perícia; e

VI - coordenar as ações de capacitação, formação e nivelamento destinados aos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia, no âmbito da Força Nacional.

3.2.3.1. Compete a Coordenação de Treinamento e Capacitação - CTC:

I - propor e desenvolver ações de capacitação, formação, nivelamento e valorização aos integrantes da Força Nacional; e

II - disseminar normas, procedimentos, orientações e legislações pertinentes a área de logística, em acordo com a Diretoria de Administração - DIAD, com vistas ao nivelamento de conhecimento dos mobilizados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3.3. Dos atos administrativos específicos

Os atos administrativos no âmbito da DFNSP que não estiverem previstos em atos regulamentares do Ministério da Segurança Pública ou da SENASP deverão ser propostos pelo Diretor da Força Nacional à SENASP.

Os atos da Administração Pública, realizados por meio da DFNSP, que necessitem de publicidade para surtirem os efeitos legais, deverão ser encaminhados à SENASP a fim de serem publicados em Boletim de Serviço, para conhecimento, controle e produção de seus efeitos.

CAPÍTULO IV

4. Da composição do efetivo da Força Nacional

A Força Nacional é composta, via de regra, por servidores civis e militares das atividades-fim dos órgãos de segurança pública e dos órgãos de perícia criminal dos entes federados que aderiram ao Convênio de Cooperação Federativa.

Se forem insuficientes os convênios firmados entre a União e os entes federados para suprir a previsão do efetivo da Força Nacional e, em face da necessidade de excepcional interesse público, as atividades poderão ser desempenhadas em caráter voluntário:

I - por militares e por servidores das atividades-fim dos órgãos de segurança pública e dos órgãos de perícia criminal da União, dos Estados e do Distrito Federal que tenham passado para a inatividade há menos de cinco anos;

II - por reservistas que tenham servido como militares temporários das Forças Armadas e passado para a reserva há menos de cinco anos, nos termos de convênio celebrado entre o Ministério da Defesa e o Ministério da Segurança Pública.

O convênio referido acima não se aplica para os reservistas mobilizados antes de 27 de outubro de 2017, data de alteração realizada pela Lei n.º 13.500, de 2017, na Lei n.º 11.473, de 2007, e sua permanência, até o dia 31 de janeiro de 2020, estará condicionada à previsão orçamentária referente ao planejamento e à previsão anual de efetivo realizada pelo Ministério de Segurança Pública., bem como, sua situação será definida por regulamento do Ministério da Segurança Pública

4.1. Do efetivo

Anualmente, será realizada a previsão do efetivo da Força Nacional pelo MSP, com prioridade para a mobilização, conforme previsto na Lei n.º 11.473, de 2007.

A mobilização dos voluntários, mencionados nos incisos I e II do subitem 4.1, dar-se-á por processo seletivo cujos critérios serão definidos em regulamento, conforme § 8º, do artigo 5º, da Lei n.º 11.473, de 2007, e serão mobilizados



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na Força Nacional, no mesmo posto, graduação ou cargo que exerciam nas respectivas instituições quando estavam no serviço ativo.

4.2. Dos critérios para mobilização

Os entes federados que aderirem ao Convênio de Cooperação Federativa observarão os seguintes critérios para indicação dos profissionais civis e militares para atuação em operações da Força Nacional:

I - ter vínculo com a administração pública e experiência mínima de três anos na atividade a ser desempenhada na Força Nacional;

II - não ser cônjuge, companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, inclusive do Ministro de Estado da Segurança Pública, do Secretário Nacional de Segurança Pública, do Diretor da Força Nacional, do Governador do Estado ou do Distrito Federal, do Secretário Estadual ou Distrital de Segurança Pública ou do dirigente máximo do órgão de segurança pública ao qual pertença;

III - não estar respondendo processo administrativo disciplinar ou penal na Justiça Comum ou Militar;

III - não ter sido condenado na Justiça Comum ou Militar por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de cinco anos após o cumprimento ou extinção da pena; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

IV - não ter sido condenado pela prática de infração administrativa de natureza grave, ou possuir condenação penal nos últimos cinco anos;

IV - não ter sido punido pela prática de infração disciplinar de natureza grave, nos últimos cinco anos; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

V - ter concordado, voluntariamente, em atuar em operações da Força Nacional, em conformidade às obrigações estabelecidas no Convênio de Cooperação Federativa;

VI - ser considerado apto em inspeção de saúde realizado por meio da instituição de origem;

VII - estar com o cartão de vacinação em dia para Febre Amarela; Difteria e Tétano; Tríplice Viral e Hepatite B;

VIII - ser considerado apto em teste de aptidão física no Estado de origem; e

IX - possuir carteira nacional de habilitação válida pelo período mínimo de trinta dias, a contar da data de mobilização e, no mínimo, na categoria B, devendo permanecer com o documento válido durante todo o período que durar a mobilização.

Os profissionais das instituições que não possuem órgão de saúde que realize



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inspeção de saúde e/ou não realizem teste de aptidão física, deverão apresentar, à sua instituição de origem, atestado médico emitido por profissional ativo e inscrito no Conselho Regional de Medicina - CRM, constando que estão aptos a desempenharem as atividades inerentes a sua profissão, bem como para as atividades físicas relacionadas. Substituindo assim, a inspeção de saúde e/ou o teste de aptidão física, por meio da instituição de origem, pela confirmação constante na certidão de origem (conforme modelo proposto pela DFNSP).

Na solicitação de indicação de profissionais, realizada pela SENASP ao ente federado, constará:

I - prazo para indicação dos profissionais civis e militares;

II - forma de envio dos documentos;

III - quantidade, qualificação e cargo dos profissionais a serem indicados, vedando-se a adoção de qualquer critério de qualificação que venha privilegiar determinado servidor ou grupo de profissionais, e

IV - outras informações consideradas pertinentes pela SENASP.

4.3. Dos documentos comprobatórios

A indicação dos profissionais civis e militares de que trata o subitem 4.2, deverá ser feita pelo ente federado diretamente à SENASP, devendo ser acompanhada da certidão de origem.

4.4. Da desmobilização

A desmobilização dos profissionais que atuam junto à Força Nacional dar-se-á nas seguintes hipóteses:

I - no interesse da Administração Pública Federal;

II - a pedido do profissional;

III - a pedido da Unidade Federativa conveniente a qual pertence o profissional;

IV - para fins de tratamento de saúde;

V - para responder a processo penal ou procedimento administrativo disciplinar;

V - ter sido condenado na Justiça Comum ou Militar por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de cinco anos após o cumprimento ou extinção da pena; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

V-A - ter sido punido disciplinarmente pela prática de infração de natureza grave, nos últimos cinco anos; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - por insuficiência técnica; e

VII - nos demais casos previstos no Convênio de Cooperação Federativa.

A desmobilização de que trata o inciso VI ocorrerá nos casos de reprovação em mais de duas disciplinas na Instrução de Nivelamento de Conhecimento ou no Estágio de Readaptação sob a supervisão da CTC ou se ocorrer reprovação em uma área temática considerada essencial pela Força Nacional.

4.5. Do tempo de mobilização

Os profissionais mobilizados na Força Nacional poderão nela permanecer pelo prazo máximo de dois anos (caso haja interesse da administração pública na sua renovação e permanência).

O prazo acima descrito poderá ser prorrogado por ato do Ministro de Estado da Segurança Pública, mediante anuência específica do respectivo ente federado conveniente, nas seguintes hipóteses:

I - inexistência de outros profissionais civis ou militares com qualificação específica na área; e

II - necessidade de mobilizar profissionais civis e militares em quantidade superior àqueles sem impedimento de mobilização.

O prazo de dois anos referido acima, é contabilizado de forma ininterrupta ou intercalada, sendo que a soma não pode ultrapassar dois anos, ressalvado se a interrupção for igual ou superior a um ano. Ultrapassado esse prazo, os profissionais poderão ser novamente mobilizados após o transcurso do prazo de um ano.

A renovação do período de mobilização na Força Nacional, até o prazo máximo de 2 anos, fica condicionada ao interesse da administração pública federal.

4.6. Das previsões gerais do efetivo

O profissional mobilizado que venha a responder a inquérito policial ou a processo judicial em função do seu emprego nas atividades e serviços referidos no art. 3º, da Lei n.º 11.473, de 2007, serão representados judicialmente pela Advocacia-Geral da União, e o profissional mobilizado vitimado durante as atividades de cooperação federativa de que trata esta Diretriz, bem como os profissionais de segurança pública, em ação operacional conjunta com a Força Nacional, farão jus à indenização conforme estabelece a Lei n.º 11.473, de 2007.

Todos os profissionais mobilizados estão autorizados a cautelar seu armamento, devendo ser observado que:

a) não é permitido o uso de arma particular durante o serviço, o qual será exclusivamente realizado com o armamento da Força Nacional;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- b) a identificação pessoal e o Cartão de Identificação de Mobilizado - CIM, expedido pela DFNSP, são documentações obrigatórias para que o profissional porte armamento da Força Nacional, estando ou não de serviço;*
- c) durante todos os tipos de dispensas ou atestados médicos, o profissional deverá desarmar o armamento na unidade responsável, na operação que estiver lotado;*
- d) em situação de sobreaviso ou prontidão, não poderão portar arma de fogo da Força Nacional, bem como a de propriedade particular, de maneira ostensiva ou com ela adentrar ou permanecer em locais públicos (igrejas, escolas, estádios desportivos, clubes, boates ou outros locais de grande aglomeração de pessoas, em virtude de eventos de qualquer natureza);*
- e) a autorização da cautela de arma de fogo perderá automaticamente sua eficácia caso o portador dela seja detido ou abordado em estado de embriaguez ou sob efeito de substâncias químicas ou alucinógenas, onde responderá na forma da lei; e*
- f) é obrigatório o registro de ocorrência policial e a comunicação à Força Nacional, sobre eventual perda, furto, roubo ou outras formas de extravio de armas de fogo, acessórios e munições que estejam sob sua guarda, nas primeiras vinte e quatro horas depois de ocorrido o fato.*

CAPÍTULO V

5. Do treinamento e da capacitação

O treinamento especial disposto no art. 4º, § 2º, do Decreto n.º 5.289, de 2004, ocorrerá em duas modalidades:

I - Instrução de Nivelamento de Conhecimento - INC; e

II - Estágio de Readaptação.

A INC é o treinamento especial necessário para atuação na Força Nacional, enquanto o Estágio de Readaptação é o treinamento especial para aqueles que já possuem INC, porém estão afastados da atuação na Força Nacional, sendo necessário sempre que o profissional for mobilizado após o afastamento superior a um ano. A INC específica de Pessoal Administrativo - INC/PA, específica de Gerenciamento e Comando - INC/GC, específica de Policiamento Especializado de Fronteiras - PEFRON, Grandes Eventos - INC/GE, INC Complementar, INC/GE com INC Complementar, INC de Inteligência, e os cursos de Guarda Ambiental Nacional, Condutores de Cães Farejadores de Drogas, Condutores de Cães Farejadores de Explosivos e Condutores de Cães Farejadores de Pessoas em Áreas Colapsadas, passam a ser equiparados com a INC.

A partir da data de publicação desta Diretriz, a INC será o único tipo de instrução de nivelamento de conhecimento aplicado pela Força Nacional para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fins de habilitação para a atuação na Força Nacional. A aprovação em INC é requisito indispensável para atuação na Força Nacional, nos casos de profissionais que não a possuam, e o Estágio de Readaptação, nos casos dos profissionais que já possuem INC.

O profissional não aprovado na INC ou no Estágio de Readaptação não poderá permanecer na Força Nacional, cabendo ao respectivo ente federado providenciar substituição, indicando profissional possuidor de INC válida, no prazo de trinta dias a contar da apresentação do profissional em sua instituição de origem.

Os critérios para aprovação na INC e no Estágio de Readaptação, serão propostos pela DFNSP em colaboração com a DEPAID.

A INC tem os seguintes objetivos:

I - capacitar os profissionais civis e militares para atuação junto à Força Nacional, inclusive no que concerne à utilização e manutenção dos armamentos e equipamentos; e

II - padronizar os procedimentos técnicos e táticos operacionais de atuação da Força Nacional.

O Estágio de Readaptação objetiva capacitar e aperfeiçoar os profissionais civis e militares nas técnicas para atuação junto à Força Nacional, inclusive no que concerne à utilização e manutenção dos armamentos e equipamentos, e novos procedimentos táticos e operacionais, atualizando a padronização.

A Força Nacional poderá promover anualmente teste de aptidão física, para o qual, os profissionais mobilizados deverão apresentar atestado médico para sua realização.

CAPÍTULO VI

6. Do serviço

A atuação do efetivo no âmbito da Força Nacional poderá ser em regime de:

I - expediente;

II - escala de serviço;

III - prontidão; e

IV - sobreaviso.

As especificidades dos regimes de atuação serão previstas nos instrumentos específicos.

6.1. Dos afastamentos

Os afastamentos do serviço no âmbito da Força Nacional, para todos os profissionais mobilizados, poderão ser:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - dispensa para gozo e desconto de férias; (Revogado pela Portaria da SENASP nº 83, de 3 de junho de 2019)

II - dispensa regulamentar;

III - dispensa emergencial; e

IV - dispensa para fins de progressão de carreira funcional ou promoção.

A dispensa caracteriza-se por interrupção temporária dos serviços prestados pelo profissional mobilizado sem que haja a sua desmobilização e sem ônus para a União.

A dispensa para gozo e desconto de férias, será comunicada ao Estado de origem, e, quando iniciada, deverá ser usufruída em sua totalidade, dentro do mesmo exercício financeiro, devendo ser solicitada à Força Nacional com trinta dias de antecedência, podendo ser usufruída:

a) em uma parcela única de trinta dias consecutivos; ou

b) em duas parcelas de quinze dias consecutivos. (Revogado pela Portaria da SENASP nº 83, de 3 de junho de 2019)

O profissional mobilizado que estiver a disposição da Força Nacional, pelo período de 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias, ininterruptos, terá o direito de solicitar a dispensa regulamentar pelo período de até 4 (quatro) e 8 (oito) dias, ininterruptos, respectivamente. A dispensa regulamentar poderá contabilizar no máximo 16 (dezesesseis) dias por ano.

Conceder-se-á ao mobilizado dispensa emergencial de 5 (cinco) dias, prorrogáveis por uma vez, pelo mesmo período, por motivo de:

A - Falecimento do conjugue, companheira ou companheiro, pais, madrasta, padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda e tutela e irmãos; e

B - Para tratar de interesses pessoais, devendo ser comprovado o caráter emergencial.

A dispensa para fins de progressão de carreira funcional ou promoção prevista na Portaria SENASP nº 70, de 17 de maio de 2018 (Sei nº 6406356), visa possibilitar ao profissional mobilizado sua participação nas etapas presenciais obrigatórias necessárias à sua progressão funcional ou promoção e seu usufruto não interfere na contagem de período estabelecido como requisito para a concessão das demais dispensas previstas.

Incumbe aos Chefes imediatos (Diretor e Coordenadores-Gerais) o deferimento do afastamento previsto no inciso II e incumbe ao Diretor da Força Nacional, ou ao seu substituto legal, nos casos de afastamentos ou impedimentos legais, o deferimento dos afastamentos previstos nos incisos I, III e IV, que além dos prazos acima estabelecidos, deverão observar o limite de 10% do seu efetivo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Os Militares da Reserva Remunerada, Inativos e os Reservistas das Forças Armadas, uma vez que não estão contemplados no inciso I, poderão gozar 30 (trinta) dias de dispensa regulamentar, além da previsão do inciso II, da seguinte forma:

- a) em uma parcela única de trinta dias consecutivos; ou*
- b) em duas parcelas de quinze dias consecutivos.*

Os casos de profissionais com dispensa médica deverão ser disciplinados em instrumento específico e as especificidades dos afastamentos acima mencionados serão previstas em instrumento da área responsável pelo efetivo da Força Nacional.

6.2. Dos tipos de viaturas

Compõem a frota da Força Nacional:

- I - veículos leves caracterizados;*
- II - veículos leves descaracterizados;*
- III - veículos de transportes de tropa;*
- IV - veículo blindado de combate;*
- V - motocicletas;*
- VI - aeronaves; e*
- VII - embarcações.*

6.3. Dos armamentos e equipamentos

O armamento da Força Nacional é o de uso policial, dividindo-se em:

- I - armas de porte e portáteis;*
- II - armas de emprego individual e coletivo; e*
- III - instrumentos de menor potencial ofensivo.*

As especificidades dos armamentos e dos equipamentos serão previstas nos respectivos instrumentos das áreas técnicas da Força Nacional.

6.4. Do processo administrativo

O Decreto nº 8.539, de 2015, dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Nos processos administrativos eletrônicos do DFNSP, os atos processuais deverão ser realizados em meio eletrônico, exceto nas situações em que este procedimento for inviável ou em caso de indisponibilidade do meio eletrônico cujo prolongamento cause dano relevante à celeridade do processo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No caso das exceções previstas no caput, os atos processuais poderão ser praticados segundo as regras aplicáveis aos processos em papel, desde que posteriormente o documento-base correspondente seja digitalizado, conforme procedimento previsto no art. 12 do Decreto nº 8.539, de 2015.

CAPÍTULO VII

7. Modalidades de emprego

As modalidades de emprego no âmbito da Força Nacional poderão ser:

- I - policiamento ostensivo;*
- II - cumprimento de mandados de prisão;*
- III - o cumprimento de alvarás de soltura;*
- IV - a guarda, a vigilância e a custódia de presos;*
- V - os serviços técnico-periciais, qualquer que seja sua modalidade;*
- VI - o registro e a investigação de ocorrências policiais;*
- VII - as atividades relacionadas à segurança dos grandes eventos;*
- VIII - auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados;*
- IX - o apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental.*

Os profissionais mobilizados também poderão atuar para fins de desenvolvimento de atividades de apoio administrativo e de projetos na área de segurança pública, nos termos do parágrafo único, do artigo 3º, da Lei n.º 11.473, de 2007, cuja atuação administrativa na Força Nacional subsidiará a atividade operacional.

As operações da Força Nacional, salvo exceções autorizadas pela Coordenação-Geral responsável, deverão empregar na administração no máximo 10% do efetivo disponibilizado para a operação, e as áreas de apoio administrativo nas operações e no Distrito Federal deverão empregar no mínimo 30% de servidores inativos do efetivo mobilizado.

7.1. Dos critérios para compor o efetivo administrativo da Força Nacional

O profissional mobilizado que irá compor o efetivo administrativo, além da capacidade técnica esperada, deverá possuir experiência mínima de seis meses na atividade operacional da Força Nacional, ressalvadas as operações de grandes eventos e aquelas localizadas no Distrito Federal.

Poderão deixar de ser aplicadas as previsões acima mencionadas nos casos de inexistência de outros profissionais civis ou militares com qualificação específica na área necessária.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CAPÍTULO VIII

8. Das operações

As operações no âmbito da Força Nacional poderão ser executadas, integradas ou separadas, por:

I - policiais militares;

II - bombeiros militares;

III - policiais civis;

IV - profissionais de perícia;

V - inativos e reservistas, preferencialmente em conjunto.

A Força Nacional poderá atuar de forma conjunta ou isolada, nos termos da Portaria Ministerial n.º 3.383, de 2013, e suas operações serão precedidas de plano de emprego aprovado pelo Diretor da Força Nacional.

O Comando da Operação respeitará as peculiaridades das instituições e será definido pela Coordenação-Geral responsável.

A Força Nacional utiliza a liderança situacional como forma de comando a ser exercida pelos responsáveis nas operações.

O plano de emprego acima mencionado, observará o processo de gestão de risco e de planejamento estruturado com o objetivo de definir com clareza um conjunto de ações e iniciativas necessárias para apoiar a tomada de decisão quanto à alocação da Força Nacional.

Demais especificidades operacionais serão previstas nos respectivos instrumentos das áreas técnicas da Força Nacional.

CAPÍTULO IX

9. Conduta do profissional mobilizado na Força Nacional

As normas de conduta, os deveres e as vedações aplicadas ao profissional mobilizado estão previstas na Portaria MJ nº 3.383, de 2013.

As obrigações do profissional mobilizado são:

I - agir sob a égide da lei e do respeito aos direitos humanos;

II - respeitar e tratar com urbanidade as pessoas, inclusive superiores, colegas e subordinados;

III - respeitar as diversidades culturais;

IV - atuar com equilíbrio e isenção;

V - manter sigilo em relação às informações a que tiver conhecimento em razão da função;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - zelar pela utilização adequada dos recursos materiais da Força Nacional e pela preservação do patrimônio público;

VII - manter-se atualizado acerca das instruções, das normas de serviço e da legislação pertinente às suas atividades, zelando pelo seu fiel cumprimento;

VIII - compartilhar informações e documentos pertinentes às suas tarefas com os demais colegas, exceto as informações classificadas como sigilosas, na forma da lei;

IX - exercer sua função, autoridade ou prerrogativa e atender exclusivamente o interesse público;

X - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão da função;

XI - exercer com zelo e dedicação as atividades desenvolvidas no âmbito da Força Nacional;

XII - ser leal e agir em conformidade à moralidade administrativa;

XIII - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;

XIV - ser assíduo e pontual ao serviço; e

XV - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

É vedado ao profissional mobilizado:

I - ausentar-se do serviço, sem prévia autorização do comandante ou do chefe imediato;

II - afastar-se da área da operação, sem autorização competente;

III - retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da operação;

IV - opor resistência injustificada à execução de serviço;

V - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

VI - receber propina, comissão, presente, brinde ou vantagem de qualquer espécie ou valor, em razão de suas atribuições;

VII - proceder de forma desidiosa;

VIII - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado;

IX - utilizar para fins particulares recursos, serviços ou pessoal disponibilizados pela Força Nacional ou pelo ente federado;

X - envolver-se em atividades particulares que conflitem com o horário de expediente ou escala de serviço estabelecida;

XI - usar artifícios para prolongar a resolução de uma demanda ou dificultar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

o exercício regular de direito por qualquer cidadão;

XII - apresentar-se no expediente administrativo ou no cumprimento à escala de serviço sob efeito de substâncias químicas sem prescrição médica;

XIII - propor ou obter troca de favores que originem compromisso pessoal ou funcional, conflitante com o interesse público;

XIV - utilizar-se da função de chefia, de direção ou de comando, do posto ou da graduação, de amizade ou de influência em benefício próprio, para obtenção de vantagem indevida;

XV - prestar assistência ou consultoria de qualquer espécie a empresas contratadas, fiscalizadas, fornecedoras, prestadoras de serviços ou que estejam participando de licitações para fornecimento de materiais ou serviços para a Força Nacional;

XVI - usar ou repassar a terceiros, por intermédio de quaisquer meios de comunicação, informações, tecnologias ou conhecimentos obtidos em razão da função, sem o conhecimento prévio e a autorização expressa da chefia, direção ou comando;

XVII - utilizar-se de informações privilegiadas obtidas em razão do desempenho de suas funções na Força Nacional, ainda que depois de sua desmobilização;

XVIII - utilizar-se da hierarquia ou da função de chefia, direção ou comando que exerça, para constranger profissionais mobilizado ou agente público a praticar ato irregular ou distinto de suas atribuições legais ou regulamentares;

XIX - utilizar-se de sua função, poder, autoridade ou prerrogativa com finalidade estranha ao interesse público;

XX - envolver-se em situações que possam caracterizar conflito de interesses, em razão do desempenho de suas funções na Força Nacional; e

XXI - ser conivente, ainda que por solidariedade, com infração disposta nesta Diretriz ou na legislação pátria.

9.1. Da Averiguação Preliminar

A averiguação preliminar será necessária sempre que as autoridades tenham ciência da conduta do profissional mobilizado que infrinja a lei ou normas previstas nesta Diretriz, sem que disponham de elementos detalhados ou mesmo de certeza quanto ao fato e à autoria, nos termos da Portaria n.º 3.383/13.

Será dispensada a instauração de averiguação preliminar quando a comunicação de fato de possível prática irregular de mobilizado estiver acompanhada de manifestação da chefia imediata e documentação e/ou elementos de informação suficientes para o convencimento da autoridade



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

competente quanto a desmobilização, no interesse da Administração Pública Federal, ou o arquivamento do fato.

São competentes para proceder à averiguação preliminar dos fatos:

I - o Diretor da DFNSP, em relação a fatos que envolvam todo o efetivo mobilizado;

II - os Coordenadores-Gerais, em relação a fatos que envolvam seus subordinados;

III - os Comandantes e os Chefes de Operações, em relação a fatos que envolvam suas respectivas unidades e os servidores sob suas ordens diretas.

As autoridades supracitadas poderão, por meio de despacho, determinar que outro profissional proceda a averiguação.

Ao Apoio Administrativo de Controle e Análise Documental caberá controlar a numeração das averiguações preliminares instauradas e confeccionar a sugestão de Manifestação do Diretor, que será encaminhada ao Secretário Nacional de Segurança Pública para decisão.

Compete ao responsável por instruir à averiguação preliminar:

I - dirigir-se, quando possível, ao local dos fatos, deles inteirando-se;

II - notificar os interessados para que apresentem a sua versão no prazo de dois dias úteis;

III - ouvir, por meio de termo de declaração, aquele que trazer dados relevantes à busca da verdade;

IV - coletar documentos e indícios materiais disponíveis; e

V - elaborar relatório de todo o apurado.

O relatório de que trata o inciso VI, deverá conter:

I - descrição sintética dos fatos apurados;

II - relação dos documentos e indícios coletados durante as diligências;

III - resumo das entrevistas realizadas;

IV - resumo dos termos de declarações, quando houver;

V - situação do profissional (se mobilizado ou desmobilizado);

VI - avaliação de desempenho do profissional; e

VII - conclusão.

A averiguação preliminar deverá ser encerrada, com o devido relatório, no prazo máximo de dez dias, a contar do recebimento dos autos pelo profissional responsável pela apuração, e deverá sugerir:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - o arquivamento do procedimento; ou

II - a desmobilização do profissional mobilizado, com a sugestão de envio do procedimento à autoridade competente.

O prazo de dez dias poderá ser prorrogado uma vez, por mais cinco dias, desde que devidamente justificado.

O deferimento / indeferimento da prorrogação mencionada caberá ao Diretor da Força Nacional e, em casos excepcionais, a profissional por este indicado.

Se a conduta estiver capitulada como crime ou contravenção penal, o procedimento será remetido ao Ministério Público competente, com cópia para o órgão de origem. Se a conduta for de natureza disciplinar, o procedimento deverá ser remetido às autoridades do órgão de origem para adoção das providências cabíveis.

Se a conduta tiver provocado dano ao erário, o procedimento receberá a forma de inquérito técnico e será remetido à Advocacia-Geral da União para conhecimento e providências cabíveis, nos casos em que não houver o ressarcimento.

Se o fato tiver relação com a situação de saúde do profissional mobilizado, o profissional será submetido, conforme Convênio de Cooperação Federativa, para adoção das providências cabíveis, à Junta Médica para avaliação, devendo-se questionar se o profissional encontra-se apto para a atividade fim no âmbito da DFNSP ou apto para desenvolvimento de atividades de apoio administrativo.

No caso do profissional mobilizado encontrar-se temporariamente apto apenas para desenvolvimento de atividades de apoio administrativo, sua permanência ou não, na Força Nacional, ficará a critério do Diretor, o qual poderá decidir valendo-se da manifestação do superior imediato do profissional em questão, no interesse da administração pública.

O profissional desmobilizado em razão de crime ou contravenção penal ou conduta de natureza disciplinar somente poderá ser novamente mobilizado para atuar na Força Nacional, após solução do procedimento e/ou processo e de manifestação formal acerca do fato, expedido pelo órgão competente, de acordo com a natureza da desmobilização.

No caso de flagrante de crime militar, a lavratura do auto de prisão em flagrante delito será presidida por autoridade de polícia judiciária militar com circunscrição sobre o local do cometimento do delito, nos termos da legislação processual penal militar em vigor, homologado pela autoridade judicial da Justiça Militar a que pertence o militar. Hipótese esta que ensejará, sem a instauração de averiguação preliminar, a imediata desmobilização do profissional a contar da data da situação flagrancial e, dentro do possível, sua apresentação na instituição de origem.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No caso de flagrante de crime de competência da justiça comum, ocorrendo ou não a lavratura do auto de prisão em flagrante delito, esta presidida por autoridade de polícia judiciária com circunscrição sobre o local do cometimento do delito, nos termos da legislação processual penal em vigor, ensejará, sem a instauração de averiguação preliminar, a imediata desmobilização do profissional e, dentro do possível, sua apresentação à instituição de origem.

Demais especificidades quanto a averiguação preliminar serão previstas em instrumento específico.

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

PORTARIA Nº 3.383, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013

Regulamenta a composição do efetivo, o treinamento, a atuação, as obrigações e as normas de conduta dos servidores que compõem a Força Nacional de Segurança Pública, bem como os critérios técnicos para aquisição de equipamentos no âmbito desse programa de cooperação federativa.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA, no uso de suas atribuições previstas no art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e no Decreto nº 6.061, de 15 de março de 2007, e tendo em vista o disposto no art. 10 e no parágrafo único do art. 12, do Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, resolve:

Art. 1º Esta Portaria regulamenta a composição do efetivo, o treinamento, a atuação, as obrigações e as normas de conduta dos servidores que compõem a Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, bem como os critérios técnicos para aquisição de equipamentos no âmbito desse programa de cooperação federativa.

CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO DO EFETIVO

Seção I

Dos Critérios para Mobilização

Art. 2º Os entes federados que aderirem ao programa de cooperação federativa observarão os seguintes critérios para indicação de servidores civis e militares para atuação em operações da FNSP:

I - ter vínculo com a administração pública e experiência mínima de três anos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na atividade a ser desempenhada na FNSP;

II - não ser cônjuge, companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consaguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, inclusive do Ministro de Estado da Justiça, do Secretário Nacional de Segurança Pública, do Diretor do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública - DFNSP, do Governador do Estado ou do Distrito Federal, do Secretário Estadual ou Distrital de Segurança Pública ou do dirigente máximo do órgão de segurança pública ao qual pertença;

III - não estar respondendo processo administrativo disciplinar ou penal na Justiça Comum ou Militar; (Alterado pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

III - não ter sido condenado na Justiça Comum ou Militar por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de cinco anos após o cumprimento ou extinção da pena; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

IV - não ter sido condenado pela prática de infração administrativa de natureza grave, ou possuir condenação penal nos últimos cinco anos; (Alterado pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

IV - não ter sido punido pela prática de infração disciplinar de natureza grave, nos últimos cinco anos; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

V - ter concordado, voluntariamente, em atuar em operações da FNSP, em conformidade às obrigações estabelecidas no convênio específico de cooperação federativa; e

VI - ser considerado apto em inspeção de saúde e demais procedimentos descritos no convênio específico de cooperação federativa.

Parágrafo único. Na solicitação da Secretaria Nacional de Segurança Pública-SENASP ao ente federado de que trata o caput deverá constar:

I - prazo para indicação dos servidores civis e militares;

II - forma de envio dos documentos, inclusive daqueles de que trata o art. 3º;

III - quantidade, qualificação e cargo dos servidores a serem indicados, vedando-se a adoção de qualquer critério de qualificação que venha privilegiar determinado servidor ou grupo de servidores; e

IV - outras informações consideradas pertinentes pela SENASP.

Seção II

Dos Documentos Comprobatórios

Art. 3º A indicação dos servidores civis e militares de que trata o art. 2º deverá



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ser feita pelo ente federado diretamente à SENASP, devendo ser acompanhada dos seguintes documentos:

I - cópia do termo de posse no órgão de segurança pública ou declaração de tempo de serviço;

II - declaração do servidor de que não se encontra nas hipóteses descritas no art. 2º, incisos II e VI, e que concorda com sua atuação na FNSP, nos termos do art. 2º, inciso IV;

III - certidão administrativa de que não foi condenado pela prática de infração administrativa de natureza grave, nos últimos cinco anos;

IV - certidão negativa de antecedentes criminais expedida pela Justiça do Estado em que serve e, no caso dos integrantes das corporações militares, também a certidão negativa de antecedentes criminais expedida pela Justiça Militar do Estado;

V - certidão negativa de antecedentes criminais expedida pela Justiça Federal e, no caso dos integrantes das corporações militares, também a certidão negativa de antecedentes criminais expedida pela Justiça Militar Federal; e

VI - atestado de aptidão de saúde para atuação na FNSP.

Seção III

Da Desmobilização

Art. 4º A desmobilização dos servidores que atuam junto à FNSP dar-se-á nas seguintes hipóteses:

I - no interesse da Administração Pública Federal;

II - a pedido do servidor;

III - a pedido do ente federado ao qual pertence o servidor;

IV - para fins de tratamento de saúde;

V - para responder a processo penal ou procedimento administrativo disciplinar; e (Alterado pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

V - ter sido condenado na Justiça Comum ou Militar por decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo de cinco anos após o cumprimento ou extinção da pena; (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

V-A - ter sido punido disciplinarmente pela prática de infração de natureza grave, nos últimos cinco anos; e (Redação dada pela Portaria nº 161, de 17 de abril de 2020)

VI - nos demais casos previstos no convênio específico de cooperação federativa.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 5º O servidor civil ou militar não poderá permanecer mobilizado por prazo superior a dois anos, seja ininterrupto ou intercalado.

§ 1º Ultrapassado o prazo previsto no caput, o servidor civil ou militar poderá ser novamente mobilizado após o transcurso do prazo de um ano.

§ 2º Não se aplicam os prazos previstos no caput e no § 1º nas seguintes hipóteses:

I - inexistência de outros servidores com qualificação específica na área; e

II - necessidade de mobilizar servidores civis e militares em quantidade superior àqueles sem impedimento.

CAPÍTULO II

DO TREINAMENTO E DA CAPACITAÇÃO

Seção I

Do Treinamento Especial

Art. 6º Os servidores civis e militares indicados pelo ente federado na forma dos arts. 2º e 3º, receberão treinamento especial do Ministério da Justiça para atuação conjunta, em conformidade ao disposto no art. 4º, § 2º, do Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004.

§ 1º O treinamento especial de que trata o caput ocorrerá em duas modalidades: (Alterado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

I - Instrução de Nivelamento de Conhecimento; e (Revogado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

II - Estágio de Readaptação. (Revogado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 1º O treinamento especial de que trata o caput ocorrerá na modalidade de Instrução de Nivelamento de Conhecimento. (Redação dada pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 2º A aprovação na Instrução de Nivelamento de Conhecimento e no Estágio de Readaptação é requisito indispensável para atuação na FNSP. (Alterado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 2º A aprovação na Instrução de Nivelamento de Conhecimento é requisito indispensável para atuação de mobilizado na Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública - DFNSP. (Redação dada pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 3º O servidor não aprovado na Instrução de Nivelamento de Conhecimento ou no Estágio de Readaptação não poderá ser ou permanecer mobilizado, cabendo ao respectivo ente federado providenciar sua substituição no prazo de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quinze dias a contar da notificação do DFNSP. (Alterado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 3º O servidor não aprovado na Instrução de Nivelamento de Conhecimento não poderá ser ou permanecer mobilizado, cabendo ao respectivo ente federado providenciar sua substituição no prazo de quinze dias, a contar da notificação do DFNSP. (Redação dada pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 4º Caberá ao DFNSP estabelecer os critérios para aprovação na Instrução de Nivelamento de Conhecimento e no Estágio de Readaptação. (Alterado pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 4º Caberá à DFNSP estabelecer os critérios para aprovação na Instrução de Nivelamento de Conhecimento. (Redação dada pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

§ 5º Em situações excepcionais, mediante justificativa do Secretário Nacional de Segurança Pública, a Instrução de Nivelamento de Conhecimento poderá ser dispensada. (Redação dada pela Portaria MJSP nº 507, de 17 de novembro de 2021)

Art. 7º A Instrução de Nivelamento de Conhecimento tem os seguintes objetivos:

I - capacitar os servidores civis e militares para atuação junto à FNSP, inclusive no que concerne à utilização e manutenção dos armamentos e equipamentos; e

II - padronizar os procedimentos técnicos e táticos operacionais de atuação da FNSP.

Art. 8º O Estágio de Readaptação objetiva capacitar e aperfeiçoar os servidores civis e militares nas técnicas para atuação junto à FNSP, inclusive no que concerne à utilização e manutenção dos armamentos e equipamentos, e novos procedimentos táticos e operacionais.

Art. 9º O DFNSP deverá mobilizar, no mínimo, 8,5% (oito vírgula cinco por cento) dos servidores civis e militares do ente federado que já tiverem recebido o treinamento de que trata o art. 6º.

CAPÍTULO III

DO EMPREGO OPERACIONAL

Seção I

Da Atuação Conjunta

Art. 10. A atuação conjunta da FNSP, nos termos dos arts. 2º-A e 2º-B do Decreto nº 5.289, de 2004, compreende:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - auxílio às ações de polícia judiciária estadual na função de investigação de infração penal, para a elucidação das causas, circunstâncias, motivos, autoria e materialidade;

II - auxílio às ações de inteligência relacionadas às atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio;

III - apoio nas atividades periciais e de identificação civil e criminal destinadas a colher e resguardar indícios ou provas da ocorrência de fatos ou de infração penal;

IV - auxílio na ocorrência de catástrofes ou de desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vitimados;

V - apoio a ações que visem à proteção de indivíduos, grupos e órgãos da sociedade que promovam e protejam os direitos humanos e as liberdades fundamentais;

VI - apoio às atividades de conservação e de policiamento ambiental;

VII - apoio às ações de fiscalização ambiental desenvolvidas por órgãos federais, estaduais, distritais e municipais na proteção do meio ambiente;

VIII - apoio na prevenção a crimes e infrações ambientais;

IX - apoio às ações da polícia judiciária na investigação de crimes ambientais;
e

X - auxílio à realização de levantamentos e de laudos técnicos sobre impactos ambientais negativos.

§ 1º As atividades de guarda, vigilância, escolta e custódia de presos, previstas no art. 3º, inciso IV, da Lei nº 11.473, de 2007, serão executadas pela FNSP apenas em situações extraordinárias de grave crise no sistema penitenciário.

§ 2º Excepcionalmente, é permitida a atuação isolada da FNSP, desde que preservada a coordenação conjunta e atendido o disposto no art. 11.

Seção II

Dos Requisitos para Emprego

Art. 11. A FNSP poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado, desde que vigente o convênio de cooperação federativa com o ente federado onde ocorrerá a operação.

Parágrafo único. A solicitação de que trata o caput observará os seguintes requisitos:

I - descrição do fato que justifique o emprego da FNSP;

II - indicação das atividades a serem executadas, dentre as previstas no art.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

10;

III - declaração da imprescindibilidade de apoio da FNSP para o restabelecimento da situação de preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio; e

IV - delimitação territorial da área de atuação da FNSP; e

V - indicação do órgão policial federal que coordenará as atividades.

Art. 12. A autorização de emprego da FNSP será conferida mediante ato do Ministro de Estado da Justiça, desde que precedida de manifestação técnica favorável da SENASP, que deverá analisar a oportunidade e a viabilidade operacional da solicitação.

Art. 13. A permanência da FNSP em qualquer parte do território nacional deverá ocorrer durante o prazo delimitado pelo ato do Ministro de Estado da Justiça, nos termos do art. 4º, § 3º, do Decreto nº 5.289, de 2004.

Parágrafo único. A renovação do emprego da FNSP fica condicionada à nova solicitação do Governador do Estado, do Distrito Federal ou do Ministro de Estado, observados os requisitos do art. 11, parágrafo único, e precedida de nova manifestação técnica favorável da SENASP.

CAPÍTULO IV

DAS NORMAS DE CONDUTA

Seção I

Dos Deveres

Art. 14. São obrigações do servidor mobilizado:

I - agir sob a égide da lei e do respeito aos direitos humanos;

II - respeitar e tratar com urbanidade as pessoas, inclusive superiores, colegas e subordinados;

III - respeitar as diversidades culturais;

IV - atuar com equilíbrio e isenção;

V - manter sigilo em relação às informações a que tiver conhecimento em razão da função;

VI - zelar pela utilização adequada dos recursos materiais da FNSP e pela preservação do patrimônio público;

VII - manter-se atualizado acerca das instruções, das normas de serviço e da legislação pertinente às suas atividades, zelando pelo seu fiel cumprimento;

VIII - compartilhar informações e documentos pertinentes às suas tarefas com os demais colegas, exceto as informações classificadas como sigilosas;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IX - exercer sua função, autoridade ou prerrogativa exclusivamente para atender ao interesse público;

X - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão da função;

XI - exercer com zelo e dedicação as atividades desenvolvidas no âmbito da FNSP;

XII - ser leal e agir em conformidade à moralidade administrativa;

XIII - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;

XIV - ser assíduo e pontual ao serviço; e

XV - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

Seção II

Das Vedações

Art. 15. É vedado ao servidor mobilizado:

I - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do comandante ou do chefe imediato;

II - retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;

III - opor resistência injustificada à execução de serviço;

IV - valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;

V - receber propina, comissão, presente, brinde ou vantagem de qualquer espécie ou valor, em razão de suas atribuições;

VI - proceder de forma desidiosa;

VII - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado;

VIII - utilizar para fins particulares recursos, serviços ou pessoal disponibilizados pelo DFNSP ou pelo ente federado;

IX - envolver-se em atividades particulares que conflitem com o horário de expediente ou escala de serviço estabelecida;

X - usar artifícios para prolongar a resolução de uma demanda ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer cidadão;

XI - apresentar-se no expediente administrativo ou no cumprimento à escala de serviço sob efeito de substâncias químicas sem prescrição médica;

XII - propor ou obter troca de favores que originem compromisso pessoal ou funcional, conflitante com o interesse público;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XIII - utilizar-se da função de chefia, de direção ou de comando, do posto ou da graduação, de amizade ou de influência para receber benefícios ou tratamento diferenciado, para si ou para outrem, em órgão público ou em entidade privada;

XIV - prestar assistência ou consultoria de qualquer espécie a empresas contratadas, fiscalizadas, fornecedoras, prestadoras de serviços ou que estejam participando de licitações para fornecimento de materiais ou serviços ao DFNSP;

XV - usar ou repassar a terceiros, por intermédio de quaisquer meios de comunicação, informações, tecnologias ou conhecimentos obtidos em razão da função, sem o conhecimento prévio e a autorização expressa da chefia, direção ou comando;

XVI - utilizar-se de informações privilegiadas obtidas em razão do desempenho de suas funções no DFNSP, ainda que depois de sua desmobilização;

XVII - utilizar-se da hierarquia ou da função de chefia, direção ou comando que exerça, para constranger servidor mobilizado ou agente público a praticar ato irregular ou distinto de suas atribuições legais ou regulamentares;

XVIII - utilizar-se de sua função, poder, autoridade ou prerrogativa com finalidade estranha ao interesse público;

IXX - envolver-se em situações que possam caracterizar conflito de interesses, em razão do desempenho de suas funções no DFNSP; e

XX - ser conivente, ainda que por solidariedade, com infração ao disposto nesta Portaria ou na legislação pátria.

Seção III

Da Averiguação Preliminar

Art. 16. A averiguação preliminar será necessária sempre que as autoridades tenham ciência da conduta do servidor que infrinja a lei ou normas previstas nesta Portaria, sem que disponham de elementos detalhados ou mesmo de certeza quanto ao fato e à autoria.

Parágrafo único. Na hipótese de situação de flagrante delito de crime comum ou militar, o servidor deverá ser imediatamente apresentado a sua instituição de origem, e os elementos probatórios existentes devem ser encaminhados às autoridades competentes para proceder à averiguação dos fatos.

Art. 17. São competentes para proceder à averiguação preliminar dos fatos:

I - o Diretor do DFNSP, em relação a fatos que envolvam todo o efetivo mobilizado;

II - os Coordenadores-Gerais, em relação a fatos que envolvam seus



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

subordinados;

III - os Comandantes e os Chefes de Operações, em relação a fatos que envolvam suas respectivas unidades e os servidores sob suas ordens diretas.

Parágrafo único. As autoridades descritas no caput poderão, por meio de despacho, determinar que outro servidor proceda a averiguação.

Art. 18. Compete ao responsável por proceder à averiguação preliminar:

I - dirigir-se, quando possível, ao local dos fatos, deles inteirando-se;

II - notificar os envolvidos para que apresentem a sua versão no prazo de dois dias ininterruptos;

III - ouvir, por meio de termo de declaração, aquele que trouxer dados relevantes à busca da verdade;

IV - coletar documentos e indícios materiais disponíveis; e

V - elaborar relatório de todo o apurado.

Parágrafo único. O relatório de que trata o inciso V deverá conter:

I - descrição sintética dos fatos apurados;

II - relação dos documentos e indícios coletados durante as diligências;

III - resumo das entrevistas realizadas;

IV - resumo dos termos de declarações, quando houver; e

V - conclusão.

Art. 19. A averiguação preliminar deverá ser encerrada, com o devido relatório, no prazo máximo de dez dias, prorrogáveis por mais cinco dias, a contar do recebimento dos autos pelo servidor responsável pela apuração, e deverá sugerir:

I - o arquivamento do procedimento; ou

II - a desmobilização do servidor, com a sugestão de envio do procedimento à autoridade competente.

§ 1º Se a conduta estiver capitulada como crime ou contravenção penal, o procedimento será remetido ao Ministério Público competente, com cópia para o órgão de origem.

§ 2º Se a conduta for de natureza disciplinar, o procedimento deverá ser remetido às autoridades do órgão de origem para adoção das providências cabíveis.

§ 3º Se a conduta tiver provocado dano ao erário, o procedimento receberá a forma de inquérito técnico e será remetido à Advocacia Geral da União para conhecimento e providências cabíveis.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

§ 4º Se o fato tiver relação com a situação de saúde do servidor, o procedimento será submetido à Junta Médica para adoção das providências cabíveis.

§ 5º O servidor desmobilizado pelas razões expostas nos §§ 1º e 2º somente poderá ser novamente mobilizado para atuar na FNSP, depois de manifestação formal acerca do fato, pelo órgão competente.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 20. As aquisições de materiais, de equipamentos e de serviços pelo DFNSP deverão ser planejadas para cada exercício financeiro, em observância aos critérios estabelecidos no Anexo a esta Portaria.

Art. 21. Todo material adquirido pelo DFNSP será utilizado exclusivamente para desempenho das atividades da FNSP, exceto na hipótese prevista no art. 9º, § 2º, do Decreto nº 5.289, de 2004.

Art. 22. A movimentação de material afeto ao DFNSP, por cessão de uso, apenas poderá ocorrer no âmbito da Administração Pública Federal, desde que não haja prejuízos ao planejamento das ações e treinamentos da FNSP.

Art. 23. As situações omissas serão resolvidas pelo Secretário Nacional de Segurança Pública.

Art. 24. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA Nº 151, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

Aprova o Regimento Interno da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

O MINISTRO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem o inciso I do parágrafo único do art. 87, da Constituição, e o art. 8º do Decreto nº 9.360, de 7 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno da Secretaria Nacional de Segurança Pública, na forma do Anexo a esta Portaria.

Art. 2º O Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança é o constante do Anexo VIII à Portaria nº 86, de 4 de junho de 2018.

Art. 3º Fica revogada a Portaria nº 1.185, de 20 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 1, Seção 1, de 22 de dezembro de 2017.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RAUL JUNGSMANN



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ANEXO

REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

CAPÍTULO I

DA CATEGORIA E DA FINALIDADE

Art. 1º A Secretaria Nacional de Segurança Pública - Senasp, órgão específico singular, integrante da estrutura regimental do Ministério da Segurança Pública, a que se refere o art. 2º, inciso II, alínea "a", do Anexo III ao Decreto nº 9.360, de 7 de maio de 2018, tem por finalidade:

I - assessorar o Ministro de Estado na definição, na implementação e no acompanhamento de políticas, programas e projetos de segurança pública, prevenção social e controle da violência e da criminalidade;

II - coordenar e promover a integração da segurança pública em todo o território nacional em cooperação com os demais entes federativos;

III - estimular, propor e efetivar a cooperação federativa no âmbito da segurança pública;

IV - estimular e propor aos órgãos federais, estaduais, distrital e municipais a elaboração de planos e programas integrados de segurança pública e de ações sociais de prevenção da violência e da criminalidade;

V - implementar, manter e modernizar redes de integração e de sistemas nacionais de informações de segurança pública, as atividades de inteligência de segurança pública, em consonância com os órgãos de inteligência federais, estaduais e distrital que compõem o subsistema de inteligência de segurança pública;

VI - promover a articulação e a integração dos órgãos de segurança pública, incluídas as organizações governamentais e não governamentais;

VII - coordenar as atividades da Força Nacional de Segurança Pública;

VIII - promover e fomentar a modernização e o reaparelhamento dos órgãos de segurança pública;

IX - promover a valorização, o ensino e a capacitação dos profissionais de segurança pública;

X - representar o Ministério no Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública;

XI - coordenar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e promover a integração dos centros integrados de comando e controle regionais;

XII - participar da elaboração de propostas de legislação em assuntos de segurança pública;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

XIII - realizar e fomentar estudos e pesquisas destinados à redução da violência e da criminalidade;

XIV - gerir os processos relativos aos eventos de segurança pública, no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública;

XV - gerir os riscos corporativos no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública; e

XVI - praticar todos os atos necessários à implementação das ações mencionadas no inciso I que não sejam atribuídas em lei a outros órgãos do MSP.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º A Secretaria Nacional de Segurança Pública tem a seguinte estrutura organizacional:

I - Gabinete - GAB-Senasp:

a) Coordenação de Apoio Técnico e Administrativo - CATA;

b) Coordenação-Geral de Estratégia em Segurança Pública - CGESP:

1. Coordenação de Planejamento Estratégico e Avaliação - CPEA;

2. Coordenação de Legislação de Políticas de Segurança Pública - CLSP;

c) Coordenação-Geral de Gestão de Riscos - COGER;

1. Coordenação de Acompanhamento e Avaliação - CAA;

2. Coordenação de Riscos e Integridade - CORI;

II - Diretoria de Políticas de Segurança Pública - DPSP:

a) Coordenação-Geral de Políticas de Segurança Pública - CGP:

1. Coordenação de Políticas e Projetos de Segurança Pública - CPPRO;

b) Coordenação-Geral de Prevenção em Segurança Pública - CGPREV:

1. Coordenação de Prevenção Social de Segurança Pública - CPRES;

2. Coordenação de Prevenção nas Instituições de Segurança Pública - CPRIN;

c) Coordenação-Geral de Modernização das Instituições de Segurança Pública - CGMISP:

1. Coordenação de Produtos de Segurança Pública - CPROSP

2. Coordenação de Implantação e Acompanhamento de Programas de Modernização em Instituições de Segurança Pública;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - Diretoria de Administração - DIAD:

a) Coordenação-Geral de Licitações e Contratos - CGLIC:

- 1. Coordenação de Procedimentos Licitatórios - CPL;*
- 2. Coordenação de Contratos e Gestão de Atas - CGCA;*

b) Coordenação-Geral de Instrumentos de Repasse - COGIR:

- 1. Coordenação de Celebração de Instrumentos de Repasse - COCEL;*
- 2. Coordenação de Acompanhamento e Fiscalização - COAFI:*

2.1. Divisão de Acompanhamento - DAC;

3. Coordenação de Prestação de Contas - COPRE:

3.1. Divisão de Suporte Técnico - DSTEC;

4. Coordenação de Apurações - COAP;

c) Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças - CGOFIN:

1. Coordenação de Orçamento - COR;

2. Coordenação de Finanças - COFIN:

2.1 Serviço de Conformidade - SECO;

2.2 Serviço de Execução Orçamentária e Financeira - SEO;

d) Coordenação-Geral de Logística - CGLOG:

1. Coordenação de Diárias e Passagens - CODIP

2. Coordenação de Suprimentos e Patrimônio - CSP

2.1 Serviço de Apoio Logístico - SLOG;

2.2 Serviço de Controle Logístico de Pessoal - SCLP;

IV - Diretoria de Ensino, Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal - DEPAID:

a) Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação -CGPES:

1. Coordenação de Pesquisa -CPES;

b) Coordenação-Geral de Ensino -CGE:

1. Coordenação de Ensino Presencial -CEP;

2. Coordenação de Ensino à Distância - CEAD;

c) Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições e sobre Material Genético, Digitais e Drogas - CGSINESP: (Retificado pela Portaria nº 230, de 10 de dezembro de 2018)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

c) Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas - CGSINESP: (Redação dada pela Portaria nº 230, de 10 de dezembro de 2018)

1. Coordenação de Planejamento - CPLAN;

2. Coordenação de Implantação e Suporte - CIS;

V - Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública - DFNSP:

a) Coordenação-Geral de Planejamento e Operações da Força Nacional - CGPLANFN:

1. Coordenação de Planejamento e de Operações - CPO;

b) Coordenação-Geral de Administração - CGAD:

1. Coordenação de Logística, Convênios e Contratos - CLCC;

2. Coordenação de Suporte Operacional - CSO;

3. Coordenação de Gestão Administrativa - COADM;

c) Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia - CGPJ:

1. Coordenação de Treinamento e Capacitação - CTC;

VI - Diretoria de Operações - DIOP:

a) Coordenação-Geral de Planejamento Operacional - CGPOp:

1. Coordenação de Normatização, Doutrina e Capacitação de Operações Integradas - CNDC;

b) Coordenação-Geral de Operações Integradas - CGEOP;

c) Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle - CGSICC:

1. Coordenação de Integração de Sistemas e Interoperabilidade - CSIST;

VII - Diretoria de Inteligência - DINT;

a) Coordenação Administrativa - CAD;

b) Coordenação de Assuntos Especializados - CAESP.

c) Coordenação-Geral de Inteligência - CGI;

d) Coordenação-Geral de Integração ao Subsistema de Inteligência de Segurança Pública - CGSISP:

1. Coordenação de Capacitação de Inteligência - CCI;

a) Coordenação-Geral de Contrainteligência - CGCI.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 3º A SENASP é dirigida por Secretário; as Diretorias por Diretor; as Coordenações-Gerais por Coordenador-Geral; as Coordenações por Coordenador; o Gabinete, as Divisões e os Serviços, por Chefe.

Art. 4º Os ocupantes dos cargos previstos no caput do art. 3º serão substituídos, em suas faltas ou impedimentos, por servidores previamente indicados e designados na forma da legislação específica.

CAPÍTULO III

DA COMPETÊNCIA DAS UNIDADES

Art. 5º Ao Gabinete compete:

I - assistir o Secretário em sua representação institucional, política e social, no exercício de suas atribuições, nas relações públicas, no preparo e despacho de seu expediente pessoal e de sua pauta de audiências;

II - coordenar e acompanhar o atendimento de demandas encaminhadas ao Gabinete;

III - orientar e supervisionar as atividades das unidades integrantes da estrutura da Secretaria;

IV - participar da formulação de planos, programas e projetos relacionados com as atividades da Secretaria;

V - coordenar a divulgação dos atos normativos e despachos do Secretário, bem como dar publicidade aos assuntos relacionados com as finalidades e interesses da Secretaria;

VI - apoiar a realização de eventos de segurança pública de interesse da Secretaria;

VII - coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades de comunicação social e interna da Secretaria; e

VII - exercer outras atividades correlatas, bem como outras atribuições cometidas pelo Secretário.

Art. 6º À Coordenação de Apoio Técnico e Administrativo compete:

I - assistir a Chefia de Gabinete no desempenho de suas atribuições, inclusive nas análises técnicas e nas atividades administrativas e de relações públicas;

II - controlar e acompanhar o desenvolvimento e a execução das atividades e dos serviços concernentes à administração de pessoal, informática, material, patrimônio e serviços gerais do Gabinete;

III - coordenar e controlar o desenvolvimento das atividades de recebimento, exame, registro e expedição de documentos, processos, correspondências e demais expedientes da Secretaria, bem como efetuar o controle de indicações das representações da Secretaria em órgãos colegiados;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - promover as atividades de redação e revisão de documentos, expedientes e atos normativos a serem submetidos à assinatura do Secretário, do Secretário Adjunto e do Chefe de Gabinete, obedecendo aos padrões oficiais e a normas vigentes;

V - encaminhar atos oficiais para publicação no Diário Oficial da União - DOU, e no Boletim de Serviço - BS;

VI - acompanhar e atender as demandas de ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, no âmbito da Secretaria;

VII - orientar, planejar e coordenar a realização de eventos de segurança pública de interesse da Secretaria;

VIII - consolidar as propostas de eventos anual e plurianual da Secretaria, bem como as propostas de programação financeira de desembolso;

IX - prestar assessoria ao Secretário no relacionamento com os veículos de comunicação social e dar publicidade aos assuntos relacionados com as finalidades e os interesses da Secretaria, em consonância com as diretrizes e sob a orientação da Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro da Segurança Pública;

X - fomentar as atividades de comunicação interna;

XI - dar suporte administrativo ao Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - CNSP; e

XII - exercer outras atividades que lhe forem cometidas pelo Chefe de Gabinete.

Art. 7º À Coordenação-Geral de Estratégia em Segurança Pública compete:

I - apoiar o desenvolvimento, a implantação e o acompanhamento de projetos e ações estratégicas para a Secretaria, em consonância com as diretrizes e políticas de Governo;

II - coordenar as atividades relacionadas à elaboração, à revisão ou ao aperfeiçoamento do planejamento estratégico, do plano plurianual e da avaliação do desempenho institucional, bem como acompanhar, avaliar e consolidar sua execução, no âmbito da Secretaria;

III - compatibilizar estratégias de atuação referentes à consolidação dos planos, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria e acompanhar os indicadores de desempenho, relativos ao planejamento estratégico e ao plano plurianual;

IV - desenvolver, em articulação com as unidades da Secretaria, as atividades necessárias à sistematização, à padronização e à implantação de projetos, técnicas e instrumentos de gestão e de modernização, no âmbito da Secretaria;

V - analisar propostas legislativas sobre temas afetos à segurança pública;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - analisar, propor e avaliar legislação de segurança pública em articulação com a Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares do Ministério da Segurança Pública; e

VII - coordenar o levantamento de informações para proposição de políticas e de legislação relacionadas à segurança pública.

Art. 8º À Coordenação de Planejamento Estratégico e Avaliação compete:

I - coordenar o levantamento de informações relacionadas ao planejamento estratégico e às diretrizes e metas institucionais, a fim de subsidiar a elaboração do plano plurianual;

II - monitorar os objetivos, as iniciativas, as metas e os indicadores constantes no planejamento estratégico, no plano plurianual e nos demais projetos e ações estratégicas para a Secretaria; e

III - propor e apoiar a elaboração e o aperfeiçoamento de mecanismos para medir e avaliar os resultados dos planos, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria.

Art. 9º À Coordenação de Legislação de Políticas de Segurança Pública compete:

I - assessorar o Secretário Nacional de Segurança Pública em assuntos legislativos;

II - acompanhar os projetos de lei de segurança pública, de interesse da Secretaria, em tramitação no Congresso Nacional; e

III - zelar pela adequação ao ordenamento jurídico e boa técnica de redação legislativa, forma e sistematicidade dos projetos de atos normativos que lhe forem submetidos.

Art. 10. À Coordenação-Geral de Gestão de Riscos compete:

I - assessorar o Secretário nos assuntos relativos ao Sistema de Controle Interno e ao Controle Externo, ressalvadas as competências do Assessor Especial de Controle Interno;

II - assessorar o Secretário nos assuntos relativos ao Programa de Integridade, propondo ações voltadas à boa governança, promoção da ética e regras de conduta para servidores, transparência ativa e acesso à informação, tratamento de conflitos de interesses e nepotismo, tratamento de denúncias, verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria e implementação de procedimentos de responsabilização;

III - assessorar o Secretário nos assuntos relativos à Gestão de Riscos, assegurando que os riscos sejam gerenciados de acordo com a Política de Riscos vigente no âmbito da Senasp;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - promover ações com vistas a expandir o alcance do Programa de Integridade para as políticas públicas implementadas e monitoradas pela Senasp, bem como para fornecedores e outras organizações públicas ou privadas com as quais mantenha relação;

V - manter-se atualizada em relação às normas e diretrizes da Administração Pública Federal correspondente ao Sistema de Controle Interno e ao Sistema de Controle Externo, transmitindo-as e orientando os dirigentes da Secretaria quanto ao seu cumprimento, ressalvadas as competências do Assessor Especial de Controle Interno;

VI - fomentar a adoção das melhores práticas de controles internos da gestão pelas unidades da Secretaria, com o objetivo de evitar impropriedades ou irregularidades na execução dos recursos orçamentários e financeiros destinados à Secretaria;

VII - coordenar a elaboração do Relatório de Gestão da Senasp em articulação com as demais áreas da Senasp, e posterior envio aos órgãos de controle;

VIII - coordenar as ações previstas na Política de Gestão de Riscos para a Senasp;

IX - propor a atualização das informações relativas às atividades da COGER disponibilizadas na Intranet da Senasp;

X - propor o aperfeiçoamento de atos normativos sobre temas relacionados a controles internos, riscos e integridade no âmbito da Senasp;

XI - garantir que as informações adequadas sobre os riscos estejam disponíveis em todos os níveis;

XII - fomentar e propor ações de capacitação em gestão de riscos e integridade para os servidores da Secretaria;

XIII - promover a interlocução da Secretaria com os órgãos de controle interno e externo da União, sem prejuízo das atribuições legais da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério;

XIV - manter o Secretário informado sobre os assuntos relativos à gestão de risco, de integridade e controles internos da Secretaria;

XV - desempenhar outras atribuições de coordenação, acompanhamento e monitoramento correlatas à gestão de riscos, de integridade e controles internos que lhe forem determinadas pelo Secretário; e

XVI - coordenar o processo de desenvolvimento e atualização de metodologia e dos manuais pertinentes à sua área de atuação.

Art. 11. À Coordenação de Acompanhamento e Avaliação compete:

I - monitorar e acompanhar a implementação das determinações e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

recomendações decorrentes das ações de controle do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) pelas unidades da Senasp, inclusive quanto ao atendimento dos prazos estabelecidos;

II - atualizar e monitorar os sistemas informatizados relativos às suas atividades, a exemplo do Sistema Monitor da Controladoria-Geral da União e do e-Contas do Tribunal de Contas da União;

III - assessorar o Secretário nos assuntos relativos à Gestão de Riscos, assegurando que os riscos sejam gerenciados de acordo com a Política de Riscos vigente no âmbito da Senasp;

IV - prestar apoio às equipes de auditoria da CGU e do TCU quando em ações de controle no âmbito da Senasp;

V - prestar apoio na revisão e elaboração de atos normativos internos que visem à melhoria dos controles internos, em articulação com a CORIN, sem prejuízo da análise jurídica pela área competente;

VI - promover ações de capacitação dos servidores da Senasp afetas à temática controle interno, em articulação com a DEPAID;

VII - manter-se atualizada em relação às normas e diretrizes da Administração Pública Federal correspondente ao Sistema de Controle Interno e ao Controle Externo;

VIII - divulgar as atualizações dos atos normativos correspondentes ao Sistema de Controle Interno e ao Controle Externo pertinentes à Senasp;

IX - apreciar as diligências oriundas dos órgãos de controle e adotar as providências cabíveis, junto às unidades da Senasp, inclusive para o atendimento dentro do prazo estabelecido;

X - elaborar manuais pertinentes à sua área de atuação e mantê-los atualizados; e

XI - exercer outras atividades correlatas.

Art. 12. À Coordenação de Riscos e Integridade compete:

I - atuar no apoio à boa governança, propondo medidas institucionais voltadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e de atos de corrupção;

II - atuar conforme as estratégias e ações propostas pela Secretaria com vistas à disseminação da cultura de integridade na Senasp e à transmissão do comprometimento da alta administração com os padrões de gestão, ética e conduta;

III - monitorar as ações previstas no Programa de Integridade da Senasp, bem como promover sua revisão periódica para aprovação pela Senasp e sua



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comunicação às unidades gestoras;

IV - atuar nas atividades de promoção da ética e das regras de conduta para servidores, de promoção da transparência ativa e do acesso à informação e do tratamento de conflitos de interesses e do nepotismo;

V - promover ações de capacitação dos servidores da Senasp com relação aos temas atinentes a riscos e integridade, em articulação com a DEPAID;

VI - atuar no gerenciamento dos riscos conforme as disposições da Política de Gestão de Riscos vigente na Senasp;

VII - coordenar os processos de identificação, classificação, avaliação dos riscos a que está sujeita a Senasp;

VIII - monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas;

IX - coordenar o processo de elaboração dos planos de ação para mitigação dos riscos identificados e o estabelecimento de planos de contingência para os principais processos de trabalho na Senasp;

X - instituir a metodologia e os manuais pertinentes à sua área de atuação e mantê-los atualizados;

XI - requisitar aos responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais as informações necessárias à consolidação dos dados e à elaboração dos relatórios gerenciais;

XII - elaborar informações sobre os riscos e disponibilizá-las adequadamente em todos os níveis, de acordo com as disposições da COGER; e

XIII - exercer outras atividades correlatas.

Art. 13. À Diretoria de Políticas de Segurança Pública compete:

I - articular, propor, formular, implementar e avaliar políticas, programas e projetos de segurança pública, prevenção social e controle da violência e criminalidade;

II - fomentar a utilização de métodos de gestão e controle para melhoramento da eficiência e da efetividade dos órgãos de segurança pública;

III - fomentar a utilização de novas tecnologias na área de segurança pública com vistas ao fortalecimento e à modernização de suas instituições;

IV - estimular e promover o intercâmbio de informações e experiências entre órgãos governamentais, entidades não governamentais e organizações multilaterais, nacionais e internacionais;

V - assistir o Secretário Nacional de Segurança Pública na elaboração de propostas de atos normativos em assuntos relacionados à segurança pública;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - coordenar a prospecção, inovação e padronização de equipamentos, tecnologias, soluções e produtos de segurança pública;

VII - coordenar e orientar a elaboração da metodologia de planejamento, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas de segurança pública, no âmbito da Secretaria; e

VIII - Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos - CG - RIBPG, visando promover o apoio logístico.

Art. 14. À Coordenação-Geral de Políticas de Segurança Pública compete:

I - articular, analisar, propor, formular e avaliar políticas, programas e projetos de segurança pública;

II - analisar propostas legislativas sobre temas afetos à segurança pública;

III - analisar, propor e avaliar legislação de segurança pública em articulação com a Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares do Ministério da Segurança Pública;

IV - coordenar o levantamento de informações para proposição de políticas e de legislação relacionadas à segurança pública; e

V - coordenar a elaboração e proposição da metodologia de planejamento, de formulação, de implementação, de monitoramento e de avaliação de políticas de segurança pública, no âmbito da Secretaria.

Art. 15. À Coordenação de Políticas e Projetos de Segurança Pública compete:

I - elaborar, propor, formular e avaliar, em conjunto com as demais unidades da Secretaria, políticas, programas e projetos de segurança pública;

II - levantar e consolidar informações para proposição de políticas, programas e projetos relacionadas à segurança pública; e

III - elaborar, propor e difundir a metodologia de planejamento, de formulação, de implementação, de monitoramento e de avaliação de políticas de segurança pública, no âmbito da Secretaria.

Art. 16. À Coordenação-Geral de Prevenção em Segurança Pública compete:

I - planejar, articular, coordenar e avaliar ações de prevenção à violência e à criminalidade;

II - fomentar a integração entre as instituições de segurança pública, outros órgãos governamentais e a sociedade para a promoção da gestão participativa em segurança pública; e

III - planejar, coordenar e fomentar a implantação da política de polícia de proximidade.

Art. 17. À Coordenação de Prevenção Social de Segurança Pública compete:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - articular com órgãos e entidades governamentais e não governamentais ações voltadas à prevenção social da violência e da criminalidade;

II - fomentar a participação da sociedade civil na elaboração e no desenvolvimento de ações de prevenção social da violência e da criminalidade;

III - colaborar na elaboração e no desenvolvimento de planos de prevenção social à violência e à criminalidade; e

IV - articular, coordenar e fomentar projetos de prevenção social.

Art. 18. À Coordenação de Prevenção nas Instituições de Segurança Pública compete:

I - articular com instituições de segurança pública e entidades governamentais ações voltadas à prevenção da violência e da criminalidade;

II - fomentar a gestão integrada em segurança pública;

III - articular, coordenar e fomentar o desenvolvimento de ações destinadas à aproximação institucional entre os órgãos de segurança pública e a sociedade; e

IV - fomentar a troca de informações e a cooperação com os órgãos de controle da atividade policial.

Art. 19. À Coordenação-Geral de Modernização das Instituições de Segurança Pública compete:

I - promover a identificação de demandas de estruturação e de modernização dos órgãos de segurança pública, visando a subsidiar a política de investimentos da Secretaria;

II - articular e interagir com os órgãos de segurança pública federais, estaduais e municipais para a realização de estudos de levantamento de dados, bem como elaboração de propostas e desenvolvimento de projetos que levem à modernização e melhoria das atividades das instituições e dos órgãos de segurança pública;

III - propor a alocação de recursos orçamentários anualmente, necessários à implementação das ações de modernização das instituições de segurança pública;

IV - analisar e implementar políticas, programas e projetos de modernização, alinhados à Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, observando-se as características regionais, e específicas de cada órgão e instituição de segurança pública; e

V - propor, organizar e coordenar conferências públicas, seminários, congressos, fóruns e demais eventos relacionados à área de modernização das instituições de segurança pública, em articulação com a Coordenação de Apoio Técnico e Administrativo.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 20. À Coordenação de Produtos de Segurança Pública compete:

I - promover e difundir estudos, pesquisas e prospecções de equipamentos, produtos, soluções e tecnologias de interesse da segurança pública;

II - avaliar, elaborar, propor e promover a normatização e padronização de equipamentos, de produtos, de soluções e de tecnologias de interesse da segurança pública;

III - avaliar, elaborar, propor e promover a normatização e padronização de procedimentos para o controle da qualidade, da segurança e da confiabilidade dos Produtos de Segurança Pública;

IV - promover consultas e levantamentos de demandas de tecnologia e de inovação, visando a elaboração de propostas e de projetos para segurança pública;

V - propor a realização de acordos e de parcerias com instituições de ensino, de pesquisa e de metrologia brasileiras e estrangeiras; e

VI - propor a estruturação do processo de certificação, de acreditação e de testagem de equipamentos, de produtos, de soluções e de tecnologias de interesse da segurança pública.

Art. 21. À Coordenação de Implantação e Acompanhamento de Programas de Modernização em Instituições de Segurança Pública compete:

I - implementar políticas, programas e projetos de modernização e de melhoria das instituições de segurança pública;

II - acompanhar a execução dos programas de modernização;

III - contribuir na elaboração de propostas e de projetos que levem à melhoria das instituições de segurança pública;

IV - analisar as solicitações de doação de armas apreendidas, indicando a destinação aos órgãos de segurança pública;

V - elaborar e operacionalizar indicadores que permitam acompanhar e avaliar os programas e aos projetos implantados pela Coordenação;

VI - propor cooperação técnica com instituições e órgãos para pesquisas específicas, relacionadas aos programas e projetos sob responsabilidade da Coordenação;

VII - realizar consultas e levantamento de demandas de estruturação e de aparelhamento junto aos órgãos de segurança pública;

VIII - coordenar e monitorar a implantação de projetos de modernização dos órgãos de segurança pública; e

IX - elaborar políticas, programas e projetos de modernização e melhoria das instituições de segurança pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 22. À Diretoria de Administração compete:

I - gerir os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP e outros relativos à Secretaria Nacional de Segurança Pública;

II - executar os processos de licitação e contratação de bens e serviços propostos pelas Diretorias da Secretaria;

III - gerir as transferências voluntárias e os instrumentos congêneres oriundos do FNSP e de outros recursos relativos à Secretaria;

IV - fornecer suporte administrativo ao Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública.

V - realizar o planejamento e a gestão orçamentária e financeira da Secretaria, em articulação com as demais Diretorias, de modo alinhado ao Plano Plurianual;

VI - coordenar a gestão do efetivo, respeitadas as competências da Força Nacional de Segurança Pública e da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas da Subsecretaria de Administração, da Secretaria-Executiva, visando acompanhar e apoiar ações de capacitação e valorização profissional;

VII - coordenar as ações de planejamento e execução logística da Secretaria, relacionadas com os processos de aquisição, de recebimento e de distribuição de bens e serviços, gestão do patrimônio, contratos e convênios, transporte e obrigações associadas;

VIII - instaurar Tomadas de Contas Especiais (TCE's) no âmbito da Secretaria;

IX - apoiar o Secretário na regulamentação da atuação das equipes de planejamento da contratação no âmbito da Secretaria;

X - submeter à apreciação da Consultoria Jurídica processos e atos administrativos referidos nas alíneas "a" e "b" do inciso VI do art. 11 da Lei Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993; e

XI - avaliar pedidos de reconsideração de recursos administrativos em processos licitatórios e aplicação de sanções a fornecedores e prestadores de serviços.

Art. 23. À Coordenação-Geral de Licitações e Contratos compete:

I - planejar e coordenar a execução das aquisições, das licitações e das contratações da Secretaria;

II - orientar e decidir as questões referentes à execução contratual;

III - expedir atestado de capacidade técnica;

IV - realizar audiências públicas relativas aos processos de aquisições e contratações;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - gerenciar e controlar os registros de preços;

VI - aplicar sanções a fornecedores e prestadores de serviços;

VII - encaminhar proposta de homologação dos processos licitatórios, bem como de ratificação de dispensa e de inexigibilidade de licitação à autoridade superior; e

VIII - homologar no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais Compras Net SIASG, as cotações eletrônicas para aquisições e/ou contratações com valores dentro do limite de dispensa licitação.

Art. 24. À Coordenação de Procedimentos Licitatórios compete:

I - coordenar a execução das atividades de aquisição e de licitação, bem como realizar a conferência do correto enquadramento das modalidades licitatórias;

II - elaborar cronograma das licitações em conjunto com as unidades demandantes;

III - orientar as Diretorias na elaboração de instrumentos necessários aos processos de contratação;

IV - revisar minutas de editais e seus anexos, visando à formalização e à instrução adequada dos processos de licitação;

V - verificar a conformidade processual no que tange aos aspectos licitatórios, visando à autorização para a deflagração do certame licitatório;

VI - prestar apoio e orientar as equipes de planejamento da contratação, as comissões permanentes ou especiais de licitação e os pregoeiros em suas atividades;

VII - providenciar divulgação e publicações legais de editais e respectivas alterações que venham a ser implementadas no curso da licitação;

VIII - receber, conferir e processar aquisições e contratações de serviços por dispensa e por inexigibilidade, analisar o enquadramento das demandas e realizar demais procedimentos relativos às contratações diretas;

IX - adotar os procedimentos necessários com vistas aos registros das aquisições de bens e serviços nos Sistemas Estruturadores do Governo Federal e à sua divulgação e publicações legais;

X - elaborar minuta de portaria de designação da equipe de planejamento da contratação;

XI - elaborar os instrumentos convocatórios necessários à aquisição de bens e contratação de serviços e proceder os encaminhamentos necessários à sua consecução; e

XII - propor à autoridade competente, após complementação da formalização do processo licitatório, a remessa dos autos à área jurídica para análise e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emissão de parecer.

Art. 25. À Coordenação de Contratos e Gestão de Atas compete:

I - coordenar e acompanhar as atividades relacionadas aos contratos e às atas de registro de preço efetuados no âmbito da Secretaria;

II - elaborar minutas de atas de registro de preços, de contratos e de termos aditivos a serem utilizados nos processos de aquisição de bens e de serviços;

III - adotar os procedimentos necessários com vistas aos registros dos contratos nos sistemas estruturantes do Governo Federal e à sua divulgação e publicações legais;

IV - solicitar à unidade demandante da contratação a indicação de fiscal, gestor ou comissão fiscalizadora do contrato;

V - acompanhar as atividades de fiscalização dos contratos, prestando apoio técnico aos respectivos fiscais, gestores e comissão de fiscalização;

VI - gerenciar os prazos de vigências dos contratos, promovendo suas renovações, quando couber;

VII - analisar e instruir pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro contratuais;

VIII - analisar solicitação de restituição da garantia contratual, verificando junto ao fiscal ou a equipe de fiscalização o cumprimento regular dos termos contratuais;

IX - instruir a expedição de atestado de capacidade técnica, verificando junto ao fiscal ou a equipe de fiscalização o cumprimento regular dos termos contratuais;

X - instruir os procedimentos de penalidades administrativas por descumprimentos contratuais;

XI - registrar, no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - Sicafe, as sanções administrativas aplicadas aos contratados;

XII - provocar a unidade demandante quanto à necessidade de iniciar novos processos de contratação e atas de registro de preços, quando da proximidade de seus vencimentos; e

XIII - elaborar os contratos e os respectivos termos aditivos, bem como as atas de registro de preços, encaminhando-os para publicação na imprensa oficial.

Art. 26. À Coordenação-Geral de Instrumentos de Repasse compete:

I - gerir os instrumentos de repasse mantidos pela Secretaria em todas as suas fases e procedimentos correlatos;

II - assegurar a fiel observância aos atos normativos internos, à legislação, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

recomendações e às determinações dos órgãos de controle interno e externo, zelando pelo aprimoramento dos mecanismos de controles internos; e

III - garantir o adequado e tempestivo atendimento a eventuais demandas de órgãos de controle ou outros interessados quanto aos instrumentos de repasse mantidos pela Secretaria.

Art. 27. À Coordenação de Celebração de Instrumentos de Repasse compete:

I - operacionalizar elementos técnico-financeiros relativos à celebração e alteração dos instrumentos de repasse, e solicitar, quando necessário, a prévia manifestação de mérito da Diretoria finalística responsável;

II - emitir pareceres, notas técnicas e informações relativos à celebração e alteração dos instrumentos de repasse, e solicitar quando necessário, a prévia manifestação de mérito da Diretoria finalística responsável;

III - elaborar minutas de instrumentos de repasse e seus aditivos e propor, se for o caso, a análise da Consultoria Jurídica;

IV - cadastrar, divulgar e publicar os instrumentos de repasse e seus termos aditivos no Portal de Convênios (SICONV); e

V - consolidar e manter controle dos instrumentos de repasse celebrados.

Art. 28. À Coordenação de Acompanhamento e Fiscalização compete:

I - elaborar os atos necessários à designação de fiscais e de membros de comissão de acompanhamento e de fiscalização para os instrumentos de repasse em execução;

II - promover o acompanhamento e a fiscalização dos instrumentos de repasse, de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a plena execução do objeto dos instrumentos de repasse;

III - emitir relatórios de acompanhamento e de fiscalização, registrando-os no SICONV;

IV - elaborar plano de acompanhamento e de fiscalização da execução dos instrumentos de repasse;

V - orientar a execução dos instrumentos e a elaboração das prestações de contas;

VI - manter atualizadas as informações acerca dos prazos de vigência dos instrumentos de repasse, adotando os procedimentos de cobrança das prestações de contas; e

VII - manter atualizadas as informações acerca da situação dos instrumentos de repasse acompanhados e fiscalizados.

Art. 29. À Divisão de Acompanhamento:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - auxiliar na elaboração e revisão de documentos expedidos pela Coordenação; e

II - promover registros nos sistemas afetos à Coordenação.

Art. 30. À Coordenação de Prestação de Contas compete:

I - efetuar a análise das prestações de contas, quanto à boa e à regular aplicação dos recursos, por meio da emissão de pareceres técnico e financeiro, inserindo-os no SICONV;

II - manter atualizadas as informações acerca da situação das prestações de contas; e

III - encaminhar proposta de instauração de Tomada de Contas Especial e de Procedimento Administrativo de Cobrança, após esgotadas as medidas administrativas no âmbito do processo de prestação de contas.

Art. 31. À Divisão de Suporte Técnico compete:

I - auxiliar na elaboração e revisão de documentos expedidos pela Coordenação; e

II - promover registros nos sistemas afetos à Coordenação.

Art. 32. À Coordenação de Apurações compete:

I - propor a instauração, emitir parecer conclusivo e analisar as manifestações de defesa em sede de processos de tomada de contas especial e de procedimento administrativo de cobrança; e

II - elaborar respostas às diligências e determinações oriundas dos órgãos de controle interno e externo e às solicitações de demais órgãos demandantes.

Art. 33. À Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças compete:

I - planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas com os sistemas federais de planejamento, de orçamento, de conformidade documental e de administração financeira;

II - promover a articulação com os órgãos setoriais dos sistemas federais referidos no inciso I bem como informar, orientar e acompanhar a execução de metas descritas nos instrumentos legais de planejamento orçamentário e financeiro relacionados às Diretorias;

III - apoiar o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação do plano plurianual;

IV - orientar procedimentos padrão das atividades de planejamento orçamentário e financeiro, no âmbito da Secretaria;

V - acompanhar, avaliar e controlar a execução orçamentária e financeira, observando as políticas, as diretrizes e as prioridades estabelecidas;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - coordenar e supervisionar, em articulação com as demais Diretorias, as atividades relacionadas à programação e à descentralização orçamentária e financeira;

VII - disseminar as orientações emanadas dos órgãos setoriais e das entidades de auditoria sobre planejamento, orçamento e administração financeira;

VIII - subsidiar o Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública com informações relativas à execução orçamentária e financeira do Fundo Nacional de Segurança Pública; e

IX - realizar estudos e pesquisas objetivando zelar pelo contínuo aperfeiçoamento da elaboração do orçamento e da programação financeira, no âmbito da Secretaria.

Art. 34. À Coordenação de Orçamento compete:

I - elaborar, quando necessário, as propostas de abertura de créditos adicionais;

II - acompanhar e controlar o processo de descentralização orçamentária dos créditos;

III - coordenar a distribuição, informação, acompanhamento e controle dos limites para movimentação de empenho;

IV - acompanhar e controlar as programações orçamentária e financeira;

V - manter atualizados os dados e as ferramentas que dão suporte à operacionalização dos sistemas de programação orçamentária e financeira;

VI - coordenar o acompanhamento, a orientação e a compatibilização das atividades de programação e execução orçamentária;

VII - executar as atividades orçamentárias da Secretaria, registrando os respectivos documentos nos sistemas estruturantes do governo federal;

VIII - executar, analisar, controlar e regularizar os registros relativos à execução orçamentária;

IX - preparar informações relativas à movimentação e aplicação das dotações com vistas a subsidiar respostas de atendimento às diligências expedidas pelos órgãos de controle interno e externo;

X - coordenar e instruir a operacionalização dos termos de execução descentralizada, bem como avaliar a prestação de contas orçamentária e financeira e efetuar os registros devidos nos sistemas estruturantes do governo federal;

XI - efetuar, no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, os registros de conformidade de operadores; e

XII - propor medidas para execução orçamentária relativas às dotações do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

exercício, bem como alterações das dotações previstas na Lei Orçamentária Anual - LOA e nos demais créditos destacados para o órgão.

Art. 35. À Coordenação de Finanças compete:

I - coordenar a distribuição, o acompanhamento e o controle e prestar informações acerca dos limites para movimentação de pagamento;

II - acompanhar e controlar a programação financeira;

III - coordenar a execução do planejamento e realizar o acompanhamento, a orientação e a compatibilização das atividades de programação e de execução financeira;

IV - executar, analisar, controlar e regularizar as atividades financeiras da Secretaria, registrando os respectivos documentos nos sistemas estruturantes do governo federal;

V - propor medidas para execução financeira relativas às despesas do exercício, bem como o acompanhamento da execução de restos a pagar, alterações de fontes de recursos e medidas de pagamentos das despesas junto com a Coordenação Orçamentária; e

VI - preparar informações relativas à movimentação e aplicação dos recursos com vistas a subsidiar respostas de atendimento às diligências expedidas pelos órgãos de controle interno e externo.

Art. 36. Ao Serviço de Conformidade compete:

I - acompanhar e controlar processos orçamentários e financeiros, operacionalizando os sistemas corporativos correspondentes;

II - verificar a compatibilidade entre a apropriação do valor da despesa e os respectivos documentos, bem como observar a autenticidade da documentação apresentada; e

III - efetuar o controle e a análise de todos os processos de execução orçamentária e financeira, bem como o registro da conformidade documental nos sistemas estruturantes do Governo federal e seus arquivamentos.

Art. 37. Ao Serviço de Execução Orçamentária e Financeira, compete:

I - realizar os pagamentos em conformidade com a legislação e normas vigentes;

II - realizar levantamento mensal das necessidades orçamentárias e financeiras no âmbito da Secretaria, conforme as ações orçamentárias previstas na LOA e demais orçamentos destacados para o órgão;

III - inserir mensagens no SIAFI, solicitando créditos, alterações orçamentárias e necessidades financeiras, informar procedimentos e ações realizadas no âmbito da CGOFIN, bem como comunicar-se com outros



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgãos integrantes do sistema;

IV - manter registros de alterações orçamentárias e financeiras no SIAFI, bem como propostas e alterações cadastradas no SIOP e demais sistemas de orçamento e finanças do Governo federal;

V - subsidiar as Coordenações de Orçamento e de Finanças com informações relativas às execuções orçamentárias e financeiras;

VI - emitir, inserir e cadastrar documentos relativos aos processos orçamentários e financeiros, nos sistemas estruturantes do governo federal;

VII - efetuar os registros e as regularizações das contas contábeis; e

VIII - registrar, controlar e analisar os processos relativos aos pedidos de empenho e pagamento.

Art. 38. À Coordenação-Geral de Logística compete:

I - planejar, coordenar e orientar as atividades inerentes às áreas de patrimônio e de material;

II - propor normas de serviço relativas a patrimônio, ao material e a doações de bens no âmbito da Secretaria;

III - propor a instauração de comissão para realização de tomada de contas especial (TCE) no âmbito da gestão patrimonial da Secretaria, quando for o caso;

IV - instaurar termo circunstanciado administrativo (TCA) para apurar a responsabilidade nos casos de extravio ou dano a bem público, que implicar prejuízo de pequeno valor, ressalvadas as competências da Força Nacional de Segurança Pública; e

V - promover a gestão do efetivo, respeitadas as competências da Força Nacional de Segurança Pública e da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas da Subsecretaria de Administração, da Secretaria-Executiva, visando acompanhar e apoiar ações de capacitação e valorização profissional.

Art. 39. À Coordenação de Diárias e Passagens compete:

I - gerir e acompanhar os procedimentos necessários à operacionalização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), bem como interagir com o órgão central do sistema;

II - submeter ao órgão central do sistema as questões relacionadas ao SCDP que não puderem ser solucionadas no âmbito da Secretaria;

III - executar os cadastros básicos para o funcionamento do SCPD no âmbito da Secretaria;

IV - executar, no âmbito da Secretaria, os procedimentos necessários para pagamento de diárias, emissões, cancelamentos e remarcações de passagens,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

exceto aquelas relacionadas ao efetivo mobilizado para a Força Nacional de Segurança Pública; e

V - instruir e acompanhar os processos de prestação de contas de concessão de diárias e passagens, exceto aqueles relacionados ao efetivo mobilizado para a Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 40. À Coordenação de Suprimentos e Patrimônio compete:

I - coordenar as atividades inerentes ao acervo patrimonial e material da Secretaria;

II - propor a normatização dos procedimentos nas atividades inerentes ao patrimônio e ao almoxarifado, no âmbito da Secretaria;

III - conduzir processos de desfazimento e de recebimento de bens recebidos ou distribuídos em doação;

IV - consolidar as informações fornecidas pelas demais diretorias com relação ao controle patrimonial e de material;

V - planejar a execução da distribuição e da movimentação de materiais adquiridos pela Secretaria, exceto aqueles vinculados às operações integradas de segurança pública;

VI - promover o desenvolvimento, a manutenção e a disseminação de normas, estudos, projetos, produtos e serviços de logística, relativos a sua área de atuação;

VII - supervisionar as atividades relacionadas com o registro e com o cadastramento de bens e de materiais da Secretaria;

VIII - controlar a gestão do efetivo, visando acompanhar a localização, lotação, período de mobilização, bem como seu devido enquadramento legal; e

IX - coordenar a elaboração e o acompanhamento da execução do Plano Anual de Contratações (PAC) no âmbito da Secretaria.

Art. 41. Ao Serviço de Apoio Logístico, compete:

I - acompanhar e executar as atividades relativas às áreas de logística de materiais e de patrimônio;

II - gerir o catálogo de materiais;

III - produzir relatórios referentes à execução das atividades de logística com vistas a subsidiar o planejamento logístico, exceto aqueles vinculados às operações integradas de segurança pública;

IV - disseminar normas, procedimentos, orientações e legislações pertinentes à área de logística, com vistas ao nivelamento do conhecimento;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

V - classificar, registrar, cadastrar e tomba os bens e materiais permanentes adquiridos pela Secretaria;

VI - proceder a atualização da situação física dos bens móveis no sistema de controle patrimonial;

VII - realizar a distribuição e a movimentação de materiais diversos adquiridos pela Secretaria, exceto aqueles vinculados às operações integradas de segurança pública; e

VIII - executar a avaliação de bens patrimoniais adquiridos pela Secretaria para incorporação, indenização, permuta, cessão, doação ou alienação.

Art. 42. Ao Serviço de Controle Logístico de Pessoal, compete:

I - controlar e acompanhar o Quadro de Pessoal em exercício na Secretaria;

II - gerir as informações relativas à mobilização e desmobilização de pessoal;

III - contribuir com a definição dos perfis e do dimensionamento dos recursos humanos necessários ao adequado funcionamento das atividades da Secretaria;

IV - consolidar as necessidades de capacitação e manter atualizados os seus registros no âmbito da Secretaria; e

V - propor e acompanhar a execução do plano anual de capacitação para servidores e mobilizados no âmbito da Secretaria.

Art. 43. À Diretoria de Ensino, Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal compete:

I - promover e fomentar estudos e pesquisas relacionadas à segurança pública;

II - identificar, documentar e disseminar boas práticas e experiências inovadoras no campo da segurança pública;

III - realizar pesquisas, compilar informações, sistematizar e divulgar conhecimento em segurança pública, de modo a subsidiar diagnósticos e o processo de tomada de decisão da Secretaria, bem como de outros órgãos de segurança pública;

IV - propor e estabelecer mecanismos para avaliar o impacto e a efetividade das políticas de segurança pública;

V - estabelecer critérios para padronização e para consolidação de dados e informações sobre crimes e indicadores da área de segurança pública e sistema de justiça criminal;

VI - coordenar as estratégias de planejamento, implantação e suporte do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições, e sobre Material Genético, Digitais e Drogas (Sinesp);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VII - fomentar o funcionamento do Conselho Gestor do Sinesp;

VIII - gerir o processo de integração de bases de dados de interesse de segurança pública;

IX - gerir o Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional (SIEVAP);

X - planejar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino profissional, tecnológico e superior, para os profissionais de segurança pública dos Estados, Municípios e Distrito Federal ofertados pela Secretaria;

XI - identificar e propor novas metodologias e técnicas de ensino voltadas ao aprimoramento da segurança pública;

XII - aprovar e supervisionar capacitações, instruções, cursos, estágios e outros eventos de aprendizagem, de formação inicial ou continuada, promovidas pelas demais áreas da Secretaria; e

XIII - identificar e fomentar iniciativas voltadas à valorização dos profissionais de segurança pública.

Art. 44. À Coordenação-Geral de Pesquisa e Inovação compete:

I - produzir, identificar e sistematizar conhecimento em segurança pública;

II - desenvolver, identificar e catalogar pesquisas e experiências inovadoras voltadas à segurança pública;

III - apoiar, com subsídios metodológicos, as pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação desenvolvidas pela Secretaria; e

IV - elaborar estudos para padronização e consolidação de estatísticas nacionais de crimes e outros indicadores, em articulação com a Coordenação-Geral do Sinesp.

Art. 45. À Coordenação de Pesquisa compete:

I - implementar, identificar, documentar e disseminar pesquisas relacionadas à segurança pública;

II - mapear, analisar, normatizar e divulgar métodos, processos e instrumentos relacionados às atividades e às instituições de segurança pública;

III - produzir e fomentar Procedimentos Operacionais Padrão - POP, materiais técnicos e publicações na área de segurança pública;

IV - criar e propor mecanismos com vistas a avaliar o impacto dos investimentos na melhoria do serviço de segurança pública;

V - supervisionar, coordenar e desenvolver a pesquisa nacional de vitimização; e

VI - desenvolver e coordenar, anualmente, a pesquisa Perfil das instituições



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de segurança pública.

Art. 46. À Coordenação-Geral de Ensino compete:

I - democratizar o acesso ao conhecimento aos profissionais de segurança pública;

II - aprimorar a capacitação dos profissionais de segurança pública, com ênfase no fortalecimento da cidadania, nos direitos humanos e na formação multidisciplinar;

III - fomentar o desenvolvimento do ensino em segurança pública;

IV - fomentar e promover educação profissional, em todos os níveis, para o desenvolvimento da área de segurança pública;

V - promover a valorização dos profissionais de segurança pública no ambiente profissional e acadêmico;

VI - promover o intercâmbio entre as escolas de ensino em segurança pública do País e organizações congêneres estrangeiras, objetivando o aperfeiçoamento e a especialização dos profissionais;

VII - planejar o calendário anual de cursos a serem ofertados pela Secretaria, nas modalidades presencial e a distância;

VIII - atualizar, periodicamente, a Matriz Curricular Nacional para as ações formativas dos profissionais da área de segurança pública;

IX - administrar, manter e atualizar o Sistema de Gestão da Educação e Valorização dos Profissionais de Segurança Pública;

X - definir critérios para o recrutamento e a seleção de candidatos à participação em eventos de aprendizagem organizados pela Secretaria; e

XI - propor e participar da elaboração de convênios, contratos e acordos com órgãos e entidades congêneres nacionais e estrangeiras, de natureza pública e privada, para a realização de eventos de aprendizagem.

Art. 47. À Coordenação de Ensino Presencial compete:

I - promover a capacitação continuada e o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública, na modalidade presencial;

II - coordenar a Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - RENAESP;

III - realizar o recrutamento e a seleção de candidatos para a participação em eventos de aprendizagem, na modalidade presencial, organizados pela Secretaria;

IV - ofertar, em complemento às ações dos entes federados, educação profissional, tecnológica e superior aos profissionais de segurança pública dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e

V - coordenar, fomentar e acompanhar programas, projetos e atividades de ensino, valorização profissional e gestão de pessoas em segurança pública.

Art. 48. À Coordenação de Ensino a Distância compete:

I - promover a capacitação continuada e o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública, na modalidade a distância;

II - gerir e coordenar a Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública - Rede EaD/SENASP;

III - realizar o recrutamento e a seleção de candidatos para a participação em eventos de aprendizagem, organizados pela Rede EaD/SENASP;

IV - promover a qualificação e a formação superior dos profissionais de segurança dos entes federados por meio de atividades educacionais na modalidade a distância, em parceria com instituições de ensino superior;

V - gerir a divulgação, no ambiente virtual de aprendizagem, de matérias doutrinárias, de informações e de estudos sobre a evolução dos serviços e das técnicas na área de segurança pública;

VI - normatizar as atividades educacionais de docentes e discentes no âmbito da Rede EaD/SENASP; e

VII - selecionar, de acordo com edital, os prestadores de serviço que exercerão as atividades educacionais da Rede EaD/SENASP.

Art. 49. À Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e de Rastreabilidade de Armas e Munições, e sobre Material Genético, Digitais e sobre Drogas compete: (Retificado pela Portaria nº 230, de 10 de dezembro de 2018)

Art. 49. À Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas compete: (Redação dada pela Portaria nº 230, de 10 de dezembro de 2018)

I - proceder à coleta, análise, atualização, sistematização, integração e interpretação de dados de segurança pública e prisionais;

II - disponibilizar dados e informações da base nacional para auxiliar na formulação, na implementação, na execução, no monitoramento e na avaliação das políticas públicas;

III - promover a interoperabilidade dos sistemas de informações de segurança pública ao Sinesp;

IV - disponibilizar sistema padronizado, informatizado e seguro que permita o intercâmbio de dados e de informações aos usuários do Sinesp;

V - promover a expansão e adesão das soluções do Sinesp com órgãos e com



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

entidades nacionais e estrangeiras;

VI - atender as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Gestor do Sinesp, no âmbito de suas competências;

VII - integrar e fornecer suporte administrativo ao Conselho Gestor do Sinesp;
e

VIII - definir, gerir e acompanhar os recursos, contratos e serviços necessários para a sustentação do Sinesp, em articulação com a Diretoria de Administração.

Art. 50. À Coordenação de Planejamento compete:

I - definir as estratégias para a consolidação do Sinesp;

II - monitorar as ações de implantação, metas e resultados das soluções do Sinesp;

III - propor a realização de capacitação e a elaboração de material didático voltados ao aprimoramento da gestão e emprego do Sinesp;

IV - estabelecer acordos e termos de cooperação técnica, convênios e instrumentos congêneres para viabilizar a adesão e expansão do Sinesp, em articulação com a Diretoria de Administração; e

V - elaborar estudos que visem à integração das redes e dos sistemas de dados e informações relacionados à segurança pública, ao sistema prisional e à execução penal e ao enfrentamento do tráfico ilícito de drogas.

Art. 51. À Coordenação de Implantação e Suporte compete:

I - gerenciar a implantação e o funcionamento do Sinesp;

II - promover a integração de base de dados de interesse do Sinesp;

III - fornecer indicadores, estudos, estatísticas e relatórios da evolução e da expansão do Sinesp; e

IV - monitorar, avaliar e mitigar os riscos para a implantação, sustentação e evolução do Sinesp.

Art. 52. À Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública compete:

I - atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas na legislação;

II - coordenar e planejar a seleção, o recrutamento, a mobilização e a desmobilização, o preparo e o emprego dos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia;

III - propor e desenvolver, em conjunto com a Diretoria de Ensino, Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal, ações de capacitação,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

formação e nivelamento destinados aos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia, no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública;

IV - realizar o planejamento operacional referente ao emprego dos efetivos;

V - instaurar e instruir procedimentos administrativos de apuração de conduta, de averiguação preliminar de saúde e de inquérito técnico, no âmbito do pessoal da Diretoria;

VI - planejar, organizar, coordenar, controlar e fiscalizar a distribuição, a segurança e o uso dos armamentos, das munições, dos equipamentos, das viaturas e dos materiais da Força Nacional de Segurança Pública;

VII - elaborar estudos relativos às necessidades logísticas, administrativas e de emprego operacional concernentes à atuação da Força Nacional de Segurança Pública;

VIII - realizar ações de inteligência operacional destinadas à sua atuação, quando demandadas pela Diretoria de Inteligência;

IX - propor, elaborar e expedir atos administrativos, por meio de portarias e documentos técnicos, de acordo com as necessidades administrativas e operacionais da Força Nacional de Segurança Pública;

X - promover as atividades de redação e de revisão de documentos e dos atos administrativos, no âmbito da Diretoria; e

XI - coordenar os procedimentos administrativos de averiguação preliminar e de inquérito técnico.

Art. 53. À Coordenação-Geral de Planejamento e Operações da Força Nacional compete:

I - planejar, coordenar e fiscalizar o emprego operacional do efetivo em articulação com a Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia;

II - adotar as medidas necessárias para o cumprimento dos objetivos específicos de cada operação;

III - promover os controles ético, disciplinar e operacional do efetivo nas operações desencadeadas em articulação com a Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia;

IV - gerenciar e monitorar o andamento de todas as operações e as ocorrências envolvendo a Força Nacional de Segurança Pública;

V - desenvolver atividades de inteligência operacional e gestão das informações produzidas pelos órgãos de segurança pública, voltadas para as ações da Força Nacional de Segurança Pública, em consonância com as atividades da Diretoria de Inteligência da Secretaria; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - propor atos normativos e elaborar manifestação técnica de oportunidade e viabilidade operacional, em resposta às solicitações de apoio da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 54. À Coordenação de Planejamento e de Operações compete:

I - planejar, coordenar, implementar, acompanhar e supervisionar as atividades de emprego das operações da Força Nacional de Segurança Pública;

II - elaborar os planos de emprego operacional e de movimentação do pessoal, ordens de serviço, notas técnicas, relatórios operacionais e demais documentações necessárias a atuação do efetivo respeitadas as competências da Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia;

III - monitorar o andamento das ocorrências nas operações da Força Nacional de Segurança Pública; e

IV - realizar a gestão documental da Coordenação-Geral de Planejamento e Operações da Força Nacional.

Art. 55. À Coordenação-Geral de Administração compete:

I - gerenciar, administrar e fiscalizar os bens e o patrimônio sob a responsabilidade da Diretoria;

II - gerenciar, administrar e fiscalizar a execução orçamentária e financeira no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública;

III - analisar as demandas, realizar estudo técnico preliminar e elaborar termos de referência, notas técnicas e projetos básicos para aquisição e contratação de bens e serviços;

IV - planejar, controlar, executar e supervisionar os serviços, a logística de suprimentos e de transportes no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública;

V - orientar o desenvolvimento de soluções tecnológicas necessárias à execução das atividades da Força Nacional de Segurança Pública; e

VI - realizar a solução em primeiro grau de decisão de processos administrativos de logística.

Art. 56. À Coordenação de Logística, Convênios e Contratos compete:

I - promover e controlar a logística de material, de equipamentos e de insumos das operações da Força Nacional de Segurança Pública;

II - apoiar a Coordenação-Geral de Administração em decisões técnicas e administrativas;

III - manter o controle do patrimônio e adotar as medidas necessárias para garantir a segurança dos armamentos, das munições, dos equipamentos e dos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

bens materiais permanentes e de consumo sob a responsabilidade da Força Nacional de Segurança Pública; e

IV - subsidiar os processos de licitações para aquisições de bens e serviços pertinentes à Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 57. À Coordenação de Suporte Operacional compete:

I - planejar estudos técnicos para elaboração de Termo de Referência;

II - prover os meios necessários para a consecução dos procedimento de aquisição; e

III - auxiliar no acompanhamento do Plano Plurianual.

Art. 58. À Coordenação de Gestão Administrativa compete:

I - planejar, supervisionar, controlar e orientar a gestão administrativa de bens e serviços; e

II - planejar as aquisições e contratações da diretoria.

Art. 59. À Coordenação-Geral de Polícia Judiciária e Perícia compete:

I - planejar, coordenar, implementar, acompanhar e supervisionar as atividades operacionais de Polícia Judiciária e de Perícia, incluindo as de administração de material, pessoal e de patrimônio;

II - planejar, coordenar e fiscalizar o emprego operacional do efetivo da Força Nacional nas atividades de polícia judiciária e perícia;

III - elaborar relatórios técnicos que subsidiem a tomada de decisões no que concerne ao início, desenvolvimento e encerramento das operações de Polícia Judiciária e Perícia;

IV - propor atos normativos e a documentação técnica pertinente ao desenvolvimento das operações de Polícia Judiciária e Perícia;

V - gerenciar e monitorar o andamento das ocorrências envolvendo as operações de Polícia Judiciária e Perícia; e

VI - coordenar as ações de capacitação, formação e nivelamento destinados aos efetivos de polícia ostensiva e preventiva, de bombeiros militares, de defesa civil, de polícia judiciária e de perícia, no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública.

Art. 60. À Coordenação de Treinamento e Capacitação compete:

I - propor e desenvolver ações de capacitação, formação, nivelamento e valorização aos integrantes da Força Nacional de Segurança Pública; e

II - disseminar normas, procedimentos, orientações e legislações pertinentes a área de logística, em acordo com a Diretoria de Administração, com vistas ao nivelamento de conhecimento dos mobilizados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 61. À Diretoria de Operações compete:

I - coordenar o processo de atuação integrada com os órgãos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), considerando os ciclos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação, para ações de segurança pública e defesa social;

II - planejar e implementar o Sistema Integrado de Coordenação, Comunicação, Comando e Controle de Segurança Pública e Defesa Social (SIC4);

III - coordenar as atividades do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), promovendo a interoperabilidade entre os centros congêneres dos entes federativos, a partir do SIC4;

IV - desenvolver programas, planos, operações e ações integradas de segurança pública e defesa social com os órgãos integrantes do SUSP;

V - propor legislação, políticas e projetos, em articulação com a Diretoria de Políticas de Segurança Pública, que subsidiem ou promovam ações integradas de segurança pública;

VI - propor a necessidade de recursos humanos para o funcionamento do SIC4, no âmbito de suas competências; e

VII - dimensionar as necessidades operacionais e requisitar informações das demais Diretorias para subsidiar o planejamento e a realização de operações integradas.

§1º Consideram-se ações e operações integradas aquelas planejadas e coordenadas a partir de ambiente comum, gerenciadas ou apoiadas pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, que envolvam órgãos integrantes do SUSP.

§2º O Sistema Integrado de Coordenação, Comunicação, Comando e Controle de Segurança Pública e Defesa Social (SIC4) é a forma de implementar a integração operacional prevista no SUSP, por meio de ações de governança em nível estratégico, tático e operacional, a partir de ambientes comuns, para desenvolvimento do processo de atuação integrada.

§3º O Diretor de Operações exercerá o encargo de Coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle Nacional.

Art. 62. À Coordenação-Geral de Planejamento Operacional compete:

I - Coordenar as atividades de planejamento operacional necessárias à implementação do SIC4, do processo de atuação integrada e ao funcionamento do CICCN, em consonância com o SUSP;

II - coordenar a produção, a compilação e a revisão da normatização, dos planos e demais documentos relativos ao processo de atuação integrada;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

III - prospectar, propor e desenvolver, em articulação com as demais Coordenações-Gerais da DIOP e a DEPAID, ações de capacitação, treinamento e exercícios orientados à implementação do SIC4;

IV - propor a necessidade de recursos humanos para o funcionamento do SIC4, de acordo com suas atribuições;

V - propor soluções tecnológicas em função do SIC4 e do processo de atuação integrada; e

VI - apoiar as atividades do CICCEN e das demais Coordenações da DIOP.

Art. 63. À Coordenação de Normatização, Doutrina e Capacitação de Operações Integradas compete:

I - coordenar a produção de doutrina e de metodologia para padronização do processo de atuação integrada e implementação do SIC4 e;

II - promover a concepção e a realização de capacitações, treinamentos e exercícios voltados à implementação do SIC4 e do processo de atuação integrada, em articulação com a DEPAID.

Art. 64 À Coordenação-Geral de Operações Integradas compete:

I - coordenar as atividades de execução operacional necessárias à implementação do SIC4, ao processo de atuação integrada e ao funcionamento do CICCEN, em consonância com o SUSP;

II - zelar para que os conceitos e padrões operacionais estabelecidos no SIC4 e no processo de atuação integrada sejam implementados;

III - consolidar informações, dados, estatísticas e relatórios, relativos à execução das operações integradas;

IV - dimensionar as necessidades operacionais em função do SIC4 e do processo de atuação integrada;

V - apoiar as atividades do CICCEN e das demais Coordenações da DIOP;

VI - propor soluções tecnológicas em função do SIC4 e do processo de atuação integrada; e

VII - propor a necessidade de recursos humanos para o funcionamento do SIC4, de acordo com suas atribuições.

Art. 65. À Coordenação-Geral do Sistema Integrado de Comando e Controle compete:

I - promover a integração tecnológica e de comunicações necessárias à implementação do SIC4 e do processo de atuação integrada, ao funcionamento do CICCEN, em consonância com o SUSP;

II - pesquisar, propor e promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que possibilitem a interoperabilidade entre os integrantes do SIC4, em articulação com a DEPAID;

III - prospectar, propor e planejar aquisições ou contratações de equipamentos, sistemas, bens ou serviços necessários ao funcionamento do SIC4;

IV - identificar, requisitar e acompanhar as ações relativas a manutenção predial e serviços necessários ao funcionamento do SIC4 e do CICCEN;

V - promover os estudos técnicos necessários a projetos e ações que envolvam a modernização e a expansão dos centros integrados, possibilitando a interoperabilidade;

VI - apoiar as Unidades da SENASP nas atividades de Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em consonância com as diretrizes de governança estabelecidas pela área de tecnologia de informação do Ministério da Segurança Pública; e

VII - propor a necessidade de recursos humanos para o funcionamento do SIC4, de acordo com suas atribuições.

Art. 66. À Coordenação de Integração de Sistemas e Interoperabilidade compete:

I - prospectar, identificar e propor sistemas que possibilitem a integração entre órgãos, instituições e estruturas necessárias à implementação do SIC4 e do processo de atuação integrada;

II - elaborar e submeter à Coordenação-Geral de Licitações e Contratos, os processos de aquisição e contratação necessários ao funcionamento do SIC4 e do CICCEN;

III - promover e controlar os requisitos de segurança para acesso ao CICCEN e a seus sistemas; e

IV - indicar integrantes técnicos nas Equipes de Planejamento de Contratação - EPC dos processos que envolvam aquisições de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Art. 67. À Diretoria de Inteligência compete:

I - planejar, coordenar, integrar, orientar e supervisionar, como Agência Central do SISP, as atividades de Inteligência de Segurança Pública (ISP), em âmbito nacional;

II - promover o intercâmbio de dados e conhecimentos de Inteligência de Segurança Pública necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais da Secretaria;

III - propor e avaliar eventos e ações de capacitação relacionadas à atividade de inteligência de segurança pública, em cooperação com a DEPAID e outras unidades da Senasp, órgãos e instituições nacionais ou internacionais;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - assessorar o Secretário nas atividades relacionadas ao SISP;

V - promover interações sistemáticas com representantes de órgãos e instituições congêneres, ou que desenvolvam atividades de interesse da Atividade de Inteligência de Segurança Pública, no Brasil ou no exterior;

VI - propor, planejar, coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações interagências de Inteligência de Segurança Pública em temas de interesse da Senasp;

VII - coordenar procedimentos relacionados a propostas de instrumentos de cooperação em temas relacionados às atividades de interesse da Diretoria de Inteligência;

VIII - apoiar o Secretário Nacional de Segurança Pública nos assuntos relacionados a assessoria internacional, em articulação com a Assessoria Especial Internacional do Ministério da Segurança Pública; e

IX - gerenciar e prestar contas de recursos eventualmente utilizados em regime especial de execução aplicados nas atividades de caráter sigiloso desenvolvidas pela Diretoria e por suas unidades vinculadas, nos termos do art. 47 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, com a redação alterada pelo Decreto nº 7.372, de 26 de novembro de 2010.

Art. 68. À Coordenação Administrativa compete:

I - realizar a gestão de documentos administrativos da Diretoria de Inteligência; e

II - realizar a gestão administrativa de pessoal à disposição da Diretoria.

Art. 69 À Coordenação de Assuntos Especializados:

I - promover o assessoramento estratégico da Diretoria de Inteligência;

II - instruir, sanear e orientar a instrução de procedimentos de cooperação relacionados às atividades da Diretoria e de suas unidades subordinadas;

III - avaliar e instruir propostas de normas de interesse da Atividade de Inteligência de Segurança Pública;

IV - avaliar, instruir e coordenar projetos de aquisições e contratações de objetos de interesse da Diretoria de Inteligência;

V - avaliar, instruir e coordenar instrumentos de execução descentralizada de recursos interesse da Diretoria de Inteligência; e

VI - instruir procedimentos relacionados à gestão de informações classificadas ou de acesso restrito.

Art. 70. À Coordenação-Geral de Inteligência compete:

I - promover, com representantes de órgãos e instituições congêneres, o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

intercâmbio de dados, informações e conhecimentos de Inteligência de Segurança Pública, necessários à tomada de decisões administrativas e operacionais que envolvam a Diretoria de Inteligência;

II - fomentar, planejar e apoiar, com a utilização de recursos e meios aplicáveis, ações integradas de Inteligência de Segurança Pública;

III - planejar, coordenar e fomentar a criação de unidades integradas de Inteligência de Segurança Pública, em temas de interesse da SENASP; e

IV - Instruir tecnicamente as propostas e projetos relacionados às atividades da Coordenação-Geral de Inteligência.

Art. 71. À Coordenação-Geral de Integração ao Subsistema de Inteligência de Segurança Pública compete:

I - planejar, coordenar e fomentar, em articulação com a DEPAID, a implementação de bancos de dados centralizados de Inteligência de Segurança Pública, com vistas a subsidiar planejamentos, tomada de decisões e o acompanhamento de ações de interesse da Segurança Pública;

II - articular, em parceria com a DEPAID e com outros órgãos e instituições, ações de capacitação relacionadas com a Atividade de Inteligência de Segurança Pública;

III - coordenar, em conjunto com outras unidades da Diretoria, a realização de estudos e pesquisas para o aprimoramento da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública - Dnisp;

IV - gerenciar a Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública, Justiça e Fiscalização - Rede Infoseg; e

V - instruir tecnicamente as propostas e projetos relacionados às atividades da Coordenação-Geral de Integração ao SISP.

Art. 72. À Coordenação de Capacitação de Inteligência compete:

I - coordenar, planejar, executar, acompanhar e avaliar ações de capacitação de interesse da Atividade de Inteligência da Segurança Pública;

II - coordenar, executar, acompanhar e avaliar eventos sobre temas de interesse da Atividade de Inteligência da Segurança Pública, em articulação com a coordenação de apoio técnico e administrativo; e

III - desenvolver estudos e pesquisas para o aprimoramento da Dnisp.

Art. 73. À Coordenação-Geral de Contrainteligência compete:

I - planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades de segurança orgânica da Diretoria, bem como apoiar, por determinação do Diretor de Inteligência, as mesmas atividades da SENASP e do MSP;

II - coordenar, planejar, supervisionar e executar atividades relacionadas à



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança de assuntos internos da Diretoria, bem como apoiar, por determinação do Diretor de Inteligência, as mesmas atividades da SENASP e do MSP;

III - coordenar, planejar, supervisionar e executar atividades de segurança ativa, bem como por determinação do Diretor de Inteligência, as mesmas atividades da SENASP e do MSP; e

IV - Instruir as propostas e projetos relacionados às atividades da Coordenação-Geral de Contrainteligência.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Art. 74. Ao Secretário Nacional de Segurança Pública incumbe:

I - assessorar o Ministro de Estado da Segurança Pública na definição, na fixação e na execução de políticas e de diretrizes, nos assuntos de competência da Secretaria;

II - planejar, dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades dos órgãos de sua Secretaria, encaminhar à autoridade superior propostas de atos normativos e para estabelecimento de parcerias com outras instituições, na sua área de competência e exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado;

III - representar a Secretaria nos contatos com autoridades, órgãos, entidades governamentais, nacionais e estrangeiras e com a iniciativa privada;

IV - aprovar planos e programas de trabalho da Secretaria;

V - promover a integração das ações entre as unidades da Secretaria e outros órgãos do Ministério da Segurança Pública;

VI - firmar contratos, convênios, ajustes e acordos que envolvam assuntos de sua competência, podendo, inclusive, delegar competência;

VII - propor a elaboração e a revisão da legislação referente a matérias de competência da Secretaria;

VIII - expedir atos administrativos;

IX - autorizar a movimentação de recursos orçamentários e financeiros consignados à Secretaria; e

X - praticar os demais atos necessários à consecução das finalidades da Secretaria.

Art. 75. Ao Secretário Adjunto incumbe:

I - prestar assessoramento técnico ao Secretário; e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - auxiliar o Secretário na definição de diretrizes e na implantação de ações da Secretaria.

Art. 76. Ao Chefe de Gabinete incumbe:

I - auxiliar o Secretário nos assuntos de sua competência;

II - coordenar, controlar e supervisionar as atividades do Gabinete e das unidades subordinadas;

III - manter contato, quando autorizado, com órgãos ou autoridades, em nome do Secretário; e

IV - praticar atos administrativos necessários à execução das atribuições do Gabinete.

Art. 77. Aos Diretores incumbe:

I - assessorar o Secretário nos assuntos de sua competência;

II - planejar, coordenar e dirigir as atividades das Diretorias, bem como aprovar planos e programas de trabalho;

III - representar as Diretorias junto a autoridades, órgãos e entidades públicas ou privadas, bem como assistir autoridades superiores;

IV - prestar informações, fornecer subsídios sobre assuntos inerentes ao órgão e promover estudos, análises e interpretação da legislação vigente;

V - encaminhar à área competente atos e despachos contra os quais tenham sido interpostos recursos ou aqueles sujeitos à apreciação superior;

VI - coordenar, orientar e supervisionar a elaboração da proposta orçamentária e financeira do órgão, bem como o relatório das atividades desenvolvidas por suas unidades;

VII - indicar servidores para participar de cursos, treinamentos e outros eventos;

VIII - expedir atos administrativos e de caráter normativo, relacionados com matérias de competência da Diretoria; e

IX - propor a instauração de sindicâncias e inquéritos administrativos.

Art. 78. Aos Coordenadores-Gerais incumbe:

I - coordenar, planejar, e orientar a execução das atividades das respectivas unidades;

II - elaborar e apresentar planos, programas, projetos e relatórios, bem como acompanhar e avaliar os respectivos resultados;

III - fornecer informações e assistir a autoridade superior nos assuntos afetos à sua área de competência;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

IV - promover estudos, análise e interpretação da legislação pertinente relacionada com a área de sua competência e propor soluções;

V - elaborar e submeter à autoridade superior as normas, sistemas operacionais e administrativos, instruções e manuais de matérias relacionadas com a sua área de competência;

VI - apresentar subsídios e participar da elaboração da proposta orçamentária e financeira do órgão;

VII - prestar apoio técnico e operacional na análise de projetos submetidos ao Conselho Gestor do FNSP, emitindo parecer quando necessário; e

VIII - exercer outras atribuições que lhes forem cometidas em sua área de competência.

Art. 79. Aos Coordenadores incumbe:

I - coordenar, orientar e fiscalizar o desenvolvimento de projetos e atividades de competência da unidade que coordena;

II - promover a difusão da legislação e da jurisprudência específicas relacionadas com as competências da unidade que coordena;

III - propor o desenvolvimento de estudos e projetos que propiciem o aumento da eficiência, da eficácia e da efetividade das ações desenvolvidas pela Secretaria; e

IV - exercer outras atribuições que lhes forem cometidas em sua área de competência.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 80. A todos os ocupantes dos cargos em comissão constantes deste Regimento, além das incumbências previstas, cabe ainda a elaboração de relatório de atividades das ações desenvolvidas pela unidade, quando solicitado pelo Secretário ou pelos Diretores.

Art. 81. Além das competências e atribuições estabelecidas neste Regimento, outras poderão ser cometidas às unidades e aos servidores pela autoridade competente, com o propósito de cumprir os objetivos e as finalidades da Secretaria.

Art. 82. As dúvidas suscitadas e os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário Nacional de Segurança Pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

MATÉRIA INVESTIGATIVA

Segundo matéria investigativa divulgada na Folha de São Paulo¹³², um relatório de inteligência elaborado pela Força Nacional de Segurança Pública em 5 de janeiro deu um alerta sobre a possibilidade de ocorrência de atos violentos em Brasília em protesto contra o resultado das eleições, envolvendo membros do grupo de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). O referido documento indicou que havia preparativos em andamento para um atentado contra as instituições no dia 8 de janeiro, incluindo planos de usar armas de fogo e explosivos artesanais. O relatório também insinuou a existência de uma "associação extremista criminosa com motivações político-ideológicas".

Neste relatório, foram listadas várias mensagens trocadas em um grupo de WhatsApp com 237 participantes, intitulado "Rifas tiro e pesca". O relatório concluiu que "alguns membros mais exaltados podem efetivamente concretizar suas intenções expressas nas mensagens".

Os integrantes desse grupo, que eram em sua maioria CACs, expressaram insatisfação em relação às medidas anunciadas pelo governo Lula, que visavam restringir o acesso a armas de fogo. Eles também compartilharam informações sobre a fabricação de armas e planejaram uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ação violenta na capital do país.

O relatório apontou que a maioria dos membros do grupo estava insatisfeita com as políticas do novo governo e as mudanças recentes nas regras de posse e porte de armas em todo o país. Por isso, alguns membros mencionaram a fabricação e uso de explosivos em manifestações planejadas para ocorrer em Brasília.

Embora a existência do relatório da Força Nacional de Segurança Pública seja conhecida desde janeiro, diversas autoridades afirmaram desconhecer o seu conteúdo. A CPI da Câmara Legislativa do Distrito Federal solicitou uma cópia do relatório no início das investigações, mas não obteve sucesso. Em maio, um veículo da imprensa solicitou a íntegra do relatório por meio da Lei de Acesso à Informação, mas a Força Nacional alegou que o documento estava sob sigilo e negou o acesso.

O documento foi entregue ao diretor da Força Nacional de Segurança Pública e à Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça, sem citar nomes específicos. O Ministério da Justiça esclareceu que os responsáveis na época eram os delegados Ivair Matos Santos e Tomás de Almeida Viana, sendo que Tomás era proveniente da gestão anterior e estava à frente da Diretoria de Inteligência. Marília Alencar, braço direito do ex-ministro Anderson Torres, que acompanhou Torres de volta à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal após a vitória de Lula, era responsável pela inteligência da pasta no dia 8 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Força Nacional de Segurança Pública, que estava sob o comando do coronel José Américo Gaia até 2 de janeiro, nomeou Fernando Alencar Medeiros como diretor apenas no dia 9 de janeiro, após os atentados.

Naquela época, a Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça estava em processo de transformação em Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência, e a reestruturação do organograma do ministério estava em curso. Portanto, muitos cargos continuavam vagos nos primeiros dias do ano.

O Ministério da Justiça afirmou que não possui informações sobre quais medidas foram tomadas com base no relatório da Força Nacional. A pasta alegou que o documento foi encaminhado à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, responsável pelo policiamento da Esplanada dos Ministérios.

É importante mencionar que o relatório da Força Nacional de Segurança Pública é um dos poucos relatórios de inteligência produzidos sobre a possibilidade de ataques em 8 de janeiro, já que a Abin admitiu ter enviado apenas "alertas" de inteligência por WhatsApp. Além do relatório da Força Nacional, o único outro registro conhecido é o relatório produzido pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal dois dias antes dos eventos. A segurança da Esplanada dos Ministérios é de responsabilidade do Governo do Distrito Federal, mas a oposição pressiona pela convocação do diretor substituto da Força Nacional e do ministro da Justiça, Flávio Dino, na CPI do 8 de janeiro. Dino colocou os homens à disposição do governador



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ibaneis Rocha na véspera dos ataques, mas eles só foram acionados no próprio dia 8, quando o Congresso, o Palácio do Planalto e o STF já haviam sido invadidos e vandalizados.

ANÁLISE JURÍDICA (USO DA FORÇA NACIONAL)

Segundo o Ministério Público Federal¹³³, o marco legal para emprego da FNSP é a Lei nº 11.473, de 2007, a qual tem sido objeto de sucessivas alterações. A referida legislação não regula especificamente a instituição e as hipóteses de mobilização da Força Nacional de Segurança Pública, mas sim a cooperação federativa no âmbito da segurança pública. A lei foi editada para promover e autorizar o apoio da União às atividades de segurança pública de competência dos Estados e do Distrito Federal, como consta do parágrafo único de seu artigo 2º:

Parágrafo único. As atividades de cooperação federativa têm caráter consensual e serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do Ente conveniente.

A existência da Força Nacional de Segurança Pública é tratada apenas incidentalmente na Lei nº 11.473/2007, notadamente no artigo 5º, §§ 1º, 11 e 14, artigo 6º, § 1º, artigo 7º, caput, e artigo 9º. Esses dispositivos dizem respeito apenas a aspectos administrativos relativos à composição, custos e direitos dos integrantes da FNSP. Ou seja, a lei não disciplinou a convocação

¹³³ Nota Pública - DEBORAH DUPRAT, Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão, e MARLON ALBERTO WEICHERT, Procurador Federal dos Direitos do Cidadão Adjunto. Assinado digitalmente em 23/04/2019 16:03.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

desse aparato de segurança.

O seu prefácio exclusivo quanto à FNSP é de ser um instrumento de atuação da União na cooperação federativa em segurança pública. Portanto, o pressuposto necessário de sua mobilização é o acordo com o ente federativo que tenha a competência originária para a atividade de segurança pública a ser reforçada.

O Decreto nº 5.289, de 2004 – também objeto de sucessivas alterações – é o ato normativo que cuida mais detalhadamente da Força Nacional de Segurança Pública. O ato regulamentar reitera, no artigo 2º, o caráter de complementaridade desse aparato às ações dos demais entes e ressalta que o seu emprego se dá com base na cooperação federativa. Os artigos 1º e 2º são suficientes a tal conclusão:

Art.1º – Este Decreto disciplina as regras gerais de organização e funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, ao qual poderão voluntariamente aderir os Estados interessados, por meio de atos formais específicos.

Art.2º – A Força Nacional de Segurança Pública atuará em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas neste Decreto e no ato formal de adesão dos Estados e do Distrito Federal. (Redação dada pelo Decreto nº 7.318, de 2010).

A redação original do artigo 4º do referido decreto dispunha, em harmonia com a Lei nº 11.473/2007, que o emprego da FNSP dependia de solicitação do governador do Estado ou do Distrito Federal. Não obstante,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em 2013 esse dispositivo foi alterado para incluir a hipótese de mobilização da FNSP também por solicitação de Ministro de Estado. Eis o atual teor do dispositivo:

Art. 4º – A Força Nacional de Segurança Pública poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado. (Redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 2013)

A hipótese de convocação da FNSP a partir de solicitação de Ministro de Estado deve, por óbvio, ser interpretada à luz da Lei nº 11.473/2007 e, fundamentalmente, da Constituição Federal. Nesse sentido, não pode servir de sucedâneo à intervenção federal em um ente federativo, visto que a intervenção federal em Estados e no Distrito Federal está restrita às hipóteses do artigo 34 da Constituição Federal e depende da estrita observância dos procedimentos regulados no artigo 36 subsequente.

Para não se afirmar a inconstitucionalidade e ilegalidade absoluta e abstrata da previsão de emprego da Força Nacional de Segurança Pública a partir de solicitação de Ministro de Estado, tal como consta da redação do artigo 4º do Decreto nº 5.289/2004, é preciso interpretá-la nos mais restritos limites das atividades de segurança pública executadas ordinária e diretamente pela União. Vale dizer, a FNSP poderá atuar por solicitação de um Ministro de Estado quando se tratar de cooperação com um órgão federal civil ou militar responsável por uma atividade de segurança, notadamente a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Ferroviária Federal ou, ainda, a proteção do patrimônio público federal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

(eventualmente a cargo das Forças Armadas).

Desse modo, o Ministro de Estado poderia ter autorizado que a FNSP fosse utilizada para contribuir com as ações militares de defesa dos prédios públicos que ordinariamente compete às Forças Armadas proteger, desde que haja fundamentadas razões para esse reforço, tendo em vista a excepcionalidade da medida e os custos envolvidos.

Nesse contexto, importante trazer também posição do Ministro Barroso, nestes termos:

24/09/2020 PLENÁRIO

*REFERENDO NA MEDIDA CAUTELAR NA AÇÃO CÍVEL
ORIGINÁRIA 3.427 BAHIA*

VOTO

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO – Senhor Presidente, boa tarde!

Boa tarde, Senhoras Ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia; Caros Ministros; Senhor Advogado-Geral da União, Doutor José Levi do Amaral; Professor Humberto Jacques, pelo Procurador-Geral da República; Senhores Servidores.

Presidente, quem levantou o braço, quanto à divergência, fui eu.

Para ser sincero, essa questão me pareceu, quando a vi, um pouco mais simples do que agora, ouvindo a versão do eminente Ministro Luiz Edson Fachin, com seu voto sempre percuciente, com a candente manifestação do Ministro Alexandre de Moraes.

Tenho uma visão diferente e um pouco menos grave do problema e a compartilharei brevemente aqui, com algum grau de improviso.

O Brasil se estrutura sobre um tripé: república, democracia e federação.

A federação, no caso brasileiro - um pouco diferente do modelo mundial tradicional - estrutura-se em três níveis de poder: federal, estadual e municipal. A característica de uma federação talvez seja, no traço essencial, a autonomia de cada um desses entes. Embora a União tenha posição de maior



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

abrangência, ela não é hierarquicamente superior. Autonomia significa um poder de autodeterminação dentro do ciclo pré-traçado pela Constituição, logo, os três níveis de Poder têm autonomia.

Um dos sentidos da ideia de autonomia é a titularidade de competências próprias, de competências que não dependam dos outros entes e por isso é que a Constituição define as competências da União, dos estados e dos municípios por diferentes critérios.

Pois bem. Chegamos aqui ao tópico da segurança pública, que a Constituição disciplina no art. 144, prevendo - como todos sabemos – o seguinte:

"A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

[...]."

E aí observaremos que os órgãos previstos na Constituição são: Polícia Federal - portanto, a polícia da União; Polícia Rodoviária Federal - igualmente polícia da União; Polícia Ferroviária Federal - que tanto quanto eu saiba não existe, ou tem papel puramente residual -; e, no âmbito dos estados, as polícias civis e militares.

Esse artigo cuida ainda, em seu § 8º, da guarda municipal. Aqui e ali se discute se a guarda municipal seria ou não órgão de segurança pública.

Já falo sobre isso.

Desse modo, não há nenhuma dúvida de que a União tem papel relevante na segurança pública. Há duas polícias importantes na estrutura da Administração Pública direta: a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

Paralelamente a isso, foi criada, lá atrás, em 2004, Presidente – em novembro de 2004 -, portanto há 16 anos, a Força Nacional de Segurança Pública. É verdade que foi criada por decreto, porque não foi instituída como órgão próprio, nem com corpo de pessoal próprio. Ela se utiliza de corpo de pessoal requisitado de outros órgãos, mas, organicamente, existe uma Força Nacional, que já tem, inclusive, atuado em diferentes situações.

Essa Força Nacional, criada por decreto - que nunca foi questionado -, tem previsão em seu art. 4º com a seguinte dicção:

"A Força Nacional de Segurança Pública poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado."

Assim, prevê-se que órgãos distintos e próprios - tanto o governador quanto o Ministro de Estado - podem empregar a Força Nacional. Pode, um, solicitar; e outro solicitar também, porque quem tem o poder de dispor da Força



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nacional é o Ministro da Justiça. Algum outro Ministro de Estado, em precisando, tem de solicitar a Força Nacional ao Ministro da Justiça.

Decido as questões, tal qual todos nós, independentemente de governos e, logo, pensando na importância que a Força Nacional pública possa ter para o País, para o Estado brasileiro de maneira geral.

A mim, parece-me que ela possa legitimamente atuar em duas situações diversas. Na primeira, mediante solicitação do governador do estado, e até celebração de convênio. O governador, em quadro de desarranjo, de insuficiência, ou de necessidade de auxílio, solicita à União o auxílio da Força Nacional. Essa é uma possibilidade. A mim me parece perfeitamente possível e compatível com a Constituição que, por exemplo, a Polícia Federal, que tem papel constitucional específico e muito importante, possa também solicitar o auxílio da Força Nacional.

Veja, Vossa Excelência, que o § 1º do art. 144 da Constituição Federal prevê o seguinte:

"§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a:

I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;

IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União."

A União tem a Polícia Federal. Se a Polícia Federal necessitar de auxílio de uma Força e a força estadual não for capaz, não for suficiente, ou não quiser, a União depende, para o funcionamento de sua polícia, de pedido do governador do estado para poder mandar a Força Nacional?

Sinceramente, não acho que este seja o quadro constitucional. Acho que a Polícia Federal, e esse foi o caso, pode, se entender necessário, convocar ou solicitar ao Ministro da Justiça o auxílio da Força Nacional, senão a Polícia Federal fica, em determinadas operações, um sino sem badalo, porque a Polícia Federal não tem tropas.

Então a Polícia Federal tem que depender do governador do estado?

E se o governador do estado não tiver mobilizado, ou se o governador do estado tiver um interesse político diverso, ou se o governador do estado não tiver



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

interesse em desocupar uma invasão do Incra, que é um órgão federal, uma terra federal? Não há solução? Além disso, a União tem patrimônio próprio. Ela tem bens, serviços e instalações. Se, por acaso, a Polícia estadual, por qualquer razão, não der a segurança necessária aos bens, às instalações e aos serviços federais, o governo federal depende de pedir ao governador?

Com todas as vênias - e abstraindo de quem vá fazer, porque existe o Poder Judiciário para impedir qualquer tipo de abuso -, não acho que seja a melhor interpretação a que se firma no sentido de que, sobretudo a Polícia Federal, eventualmente a Polícia Rodoviária Federal, mas sobretudo a Polícia Federal, precise de autorização do estado se quiser utilizar a Força Nacional em uma operação sigilosa, por exemplo, de apreensão de drogas em estados em que se tenha fundado temor de que a polícia esteja cooptada.

Não posso fazer uma operação federal, utilizando a Polícia Federal e a Força Nacional? A União, então, é totalmente impotente em matéria de segurança pública? Ela dependerá sempre de autorização do governador, que pode ser de oposição, que pode ter outros interesses? Até o município tem uma Guarda Municipal para proteger seus bens, serviços e instalações. O município não precisa pedir autorização do estado para proteger seus bens. Ele usa sua Guarda Municipal.

A União não tem condições de proteger os seus bens, serviços e instalações sem autorização do estado?

Peço todas as vênias aos eminentes Colegas que já votaram para entender diferentemente. Não é uma competência livre, Ministro Luiz Fux, é uma competência pautada pela Constituição e pelo Direito e, portanto, a Força Nacional não pode intervir livremente. Se for matéria de competência estadual, é claro que depende, sim, de autorização do governador. Não teria nenhuma dúvida, e penso até que, em qualquer caso, por deferência, deve-se comunicar ao governador. Porém, não creio que, para auxiliar a Polícia Federal, por convocação da Polícia Federal, seja necessária a autorização do governador. Nem acho que, para proteger bens federais, caso a autoridade competente avalie que as forças estaduais não são suficientes, também não se possa utilizar a Força Nacional.

É claro, há a alternativa da intervenção federal, mas essa é uma alternativa muito complexa e traumática. Eu mesmo vivi, quando era do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, situação que envolvia o estado do Espírito Santo, em que se entendeu pelo comprometimento de todas as forças políticas estaduais com o crime organizado. Ainda assim não se conseguiu a intervenção federal, porque a intervenção federal tem injunções políticas muito complicadas e traumáticas, e consequências, inclusive, de paralisação de discussão de determinadas matérias no processo legislativo. Logo, intervenção federal não é um produto facilmente disponível na prateleira.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Muitas vezes, é preciso que haja uma alternativa mais ágil para que a União possa cumprir sua missão, inclusive na repressão a determinados crimes, que não pode depender do governador do estado. O governador do estado pode ser oposição, pode não querer cooperar. E não será surpresa para ninguém descobrir que, em algumas partes do Brasil, a polícia é parte do problema, e não da solução. E, portanto, pode se precisar de uma operação sem a polícia estadual. E aí a Polícia Federal fica sem poder contar com uma força auxiliar como a Força de Segurança Nacional. Sempre lembrando que, em qualquer hipótese, se estará sujeito a controle judicial, como estamos, aliás, fazendo aqui. Mas, neste caso, acho que estamos lidando com invasão, com violações de ordem pública, com homicídios, em espaço federal em que se considerou que a polícia estadual não deu proteção adequada e suficiente. E aí fica por isso mesmo? Ou é possível uma atuação institucional pela União, mediante solicitação da Polícia Federal, autorização do Ministro da Justiça e controle judicial? Não é a regra; é a exceção. Honesta e sinceramente, não vejo vedação constitucional a que, por convocação da Polícia Federal e autorização do Ministério da Justiça, o Ministro da Justiça autorize o envio da Força de Segurança Nacional em situações excepcionais.

Assim, peço todas as vênias ao Ministro Luiz Edson Fachin, por quem tenho carinho e admiração, como todos sabem, e entendo as motivações de seu voto. Também entendi as razões e preocupações do Ministro Alexandre de Moraes, por essa razão estou enfatizando que esta é a exceção, e não a regra. Mas acho que, como exceção, sim, deve ser admitida. Penso que estamos diante de uma exceção.

De modo que, peço todas as vênias ao Ministro Luiz Edson Fachin, para não ratificar a cautelar concedida.

É como voto.

AÇÃO CÍVEL ORIGINÁRIA 3.427 BAHIA

RELATOR :MIN. EDSON FACHIN

AUTOR(A/S)(ES) :ESTADO DA BAHIA

PROC.(A/S)(ES) :PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DA BAHIA

RÉU(É)(S) :UNIÃO

PROC.(A/S)(ES) :ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

EMENTA: REFERENDO DE MEDIDA CAUTELAR. AÇÃO CÍVEL ORIGINÁRIA. DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO. GARANTIAS CONSTITUCIONAIS. INTERVENÇÃO EM ESTADO. EMPREGO DA FORÇA NACIONAL



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DE SEGURANÇA PÚBLICA. DECRETO Nº 5.289/2004. NECESSÁRIA ANUÊNCIA DO ENTE FEDERADO. MEDIDA CAUTELAR REFERENDADA PELO PLENÁRIO.

- 1. A Força Nacional de Segurança Pública representa programa de cooperação federativa, ao qual podem aderir, por atos formais específicos, os entes Federados.*
- 2. Em juízo de delibação, a norma inscrita no art. 4º do Decreto nº 5.289/2004, ao autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança, em território de Estado-membro, sem a anuência de seu Governador, por mero ato de Ministro de Estado, viola a natureza cooperativa do programa e seu suporte constitucional, conflitando com os art. 34 e 241 da Constituição Federal. Encontra-se preenchido o requisito do fumus boni iuris.*
- 3. Em razão da intensa gravidade da quebra do pacto federativo, da possibilidade do uso ilegítimo da força, e do contexto geral de pandemia do vírus Corona, há indícios bastantes de risco da demora da decisão final.*
- 4. Medida cautelar referendada pelo Plenário para que a União retire dos Municípios de Prado-BA e Mucuri-BA o contingente da Força Nacional de Segurança Pública mobilizado pela Portaria nº 493, de 1º de setembro de 2020.*

A C Ó R D ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os Ministros do Supremo Tribunal Federal, em Sessão Plenária, sob a Presidência do Ministro Luiz Fux, na conformidade da ata de julgamento e das notas taquigráficas, por maioria de votos, em referendar a medida cautelar previamente deferida em sede monocrática, pelos seus próprios fundamentos, mantendo-se a ordem dada à União para que retire dos Municípios de Prado-BA e Mucuri-BA o contingente da Força Nacional de Segurança Pública mobilizado pela Portaria 493, de 1º de setembro de 2020, nos termos do voto do Relator, vencido o Ministro Roberto Barroso.

Brasília, 24 de setembro de 2020.

Ministro EDSON FACHIN - Relator

INFORMAÇÃO Nº 105/2021/DIAL/CGESP/SENASP

- 1. Trata-se do DESPACHO Nº 4304/2021/GAB-SENASP/SENASP/MJ (15836429), que encaminhou o Requerimento de Informação Parlamentar (RIC) nº 1101/2021 (15830096), de autoria do Deputado Federal Ivan Valente (PSOL/SP), que "Requer ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, SR. ANDERSON TORRES, informações relativas ao*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

emprego da Força Nacional de Segurança para possíveis intervenções em Estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores".

O Requerimento foi assim delineado:

(...) Assim, apresentamos os seguintes questionamentos:

1. Artigo de autoria do Jornalista Leonardo Sakamoto, publicado no Portal UOL, afirma que "discute-se no governo federal ressuscitar a tese de que a Força Nacional pode ser usada para intervenções em estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores, bastando uma ordem ministerial".

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) está elaborando, ou sendo consultado na elaboração, da edição de ato normativo que possibilite o emprego da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) em intervenções nos estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores? Qual foi a motivação que fundamentou a elaboração do ato supracitado?

2. A Portaria nº 493, de 1º de setembro de 2020, autorizou o emprego da FNSP em apoio ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), nos municípios de Prado e Mucuri, no Estado da Bahia, o que veio a ser questionado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em seu voto no referendo da medida cautelar na Ação Cível Originária 3.427 de 24 de setembro de 2020, o Excelentíssimo Ministro Luiz Edson Fachin destaca:

O Decreto 5.289/2013 disciplina a organização e o funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública. Tal programa realiza-se nos termos da Lei 11.473/2007, que dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública. Nesses termos, não se caracteriza como uma instituição federal, mas uma cooperação federativa, visto que o efetivo da Força Nacional é composto por membros voluntários cedidos pelos estados da federação.

Trata-se de mecanismo distinto daqueles regulados para os casos de intervenção federal (arts. 34 e 36 da CF) ou de utilização das Forças Armadas para garantia da lei e da ordem (art. 15 da CF e art. 15 da LC97/99). Percebe-se, portanto, que o regime para mobilização da Força Nacional deve se determinar em conformidade com as balizas constitucionais, de modo a evitar qualquer utilização abusiva que possa caracterizar uma espécie de intervenção federal ilegítima e sem consideração dos limites constitucionais para tanto.

Considerando que o STF já avaliou que não tem respaldo constitucional a interpretação de que o decreto que regula a FNSP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

permita que ela atue nos Estados à revelia dos governadores, qual a base normativa para que o MJSP se debruce novamente sobre esse tema?

3. Este Ministério entende que a edição de ato normativo que permita o emprego da FNSP para intervenções em Estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores viola o pacto federativo, cláusula pétrea da Constituição Federal?

4. Este Ministério entende que a natureza da intervenção suscitada viola o marco legal para emprego da FNSP, disposto na Lei nº 11.473, de 2007, em especial o que consta do parágrafo único de seu artigo 2º, que garante que as atividades de cooperação federativa têm caráter consensual e serão desenvolvidas sob a coordenação conjunta da União e do Ente conveniente?

5. Ainda no escopo da matéria supracitada, houve consulta aos governos estaduais sobre a elaboração de eventual ato normativo que permita o emprego da FNSP para intervenções em Estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores?

6. Na avaliação deste Ministério, a intervenção da FNSP sem a solicitação do Estado-membro pode configurar crime de responsabilidade dos agentes públicos envolvidos?

7. O Presidente da República, Jair Bolsonaro, ou qualquer um de seus filhos ou aliados, incluindo ministro(s), parlamentar(es) ou agente(s) público(s), pressionou, orientou, recomendou, aconselhou ou advertiu, direta ou indiretamente, qualquer agente público a respeito da elaboração de ato normativo que permita o emprego da FNSP para intervenções em estados e no Distrito Federal sem a anuência de governadores?

8. Os pedidos anteriores abrangem a íntegra do(s) processo(s) formalmente constituído(s) nesta Pasta para tratar do tema, incluindo notas técnicas, pareceres, memorandos, atas de reuniões e manifestações das instituições supracitadas relacionados à elaboração da referida Portaria.

2. Inicialmente, vale pontuar que a Força Nacional de Segurança Pública foi criada através do Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, tratando-se de um programa de cooperação entre os estados-membros e a União, a fim de executar, por meio de convênio, atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública, à segurança das pessoas e do patrimônio, atuando também em situações de emergência e calamidades públicas.

3. Nos termos do Decreto, a Força Nacional de Segurança Pública atuará em atividades destinadas:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- 3.1. • à preservação da ordem pública e da segurança das pessoas e do patrimônio;
- 3.2. • ao auxílio às ações de polícia judiciária estadual na função de investigação de infração penal, para a elucidação das causas, circunstâncias, motivos, autoria e materialidade;
- 3.3. • ao auxílio às ações de inteligência relacionadas às atividades periciais e de identificação civil e criminal destinadas a colher e resguardar indícios ou provas da ocorrência de fatos ou de infração penal;
- 3.4. • auxílio na ocorrência de catástrofes ou desastres coletivos, inclusive para reconhecimento de vítimas;
- 3.5. • ao apoio a ações que visem à proteção de indivíduos, grupos e órgãos da sociedade que promovem e protegem os direitos humanos e as liberdades fundamentais;
- 3.6. ao apoio às atividades de conservação e policiamento ambiental;
- 3.7. • ao apoio às ações de fiscalização ambiental desenvolvidas por órgãos federais, estaduais, distritais e municipais na proteção do meio ambiente;
- 3.8. • à atuação na prevenção a crimes e infrações ambientais;
- 3.9. • execução de tarefas de defesa civil em defesa do meio ambiente;
- 3.10. • ao auxílio às ações da polícia judiciária na investigação de crimes ambientais; e
- 3.11. • a prestar auxílio à realização de levantamentos e laudos técnicos sobre impactos ambientais negativos.

4. Em relação ao emprego da Força Nacional, o artigo 4º do referido Decreto menciona que compete ao Ministro da Justiça determinar o envio da Força Nacional de Segurança Pública para atuar nos Estados-membros ou Distrito Federal, e este emprego pode ocorrer das seguintes formas: mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado.

5. Sobre essa temática o Supremo Tribunal Federal se manifestou conforme segue:

Decisão: Trata-se de ação cível originária, ajuizada pelo Estado da Bahia, com vistas a compelir a União Federal a retirar de seu território o contingente da Força Nacional mobilizado nas cidades de Prado e Mucuri. O Estado requer, ainda, a declaração incidental de inconstitucionalidade do art. 4º do Decreto nº 5.289 de 29 de novembro de 2004. Alega o Estado-autor que a lide em questão envolve conflito federativo, instaurado a partir da Portaria nº 493, de 1º de setembro de 2020, que “autoriza o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, em apoio ao Ministério da Agricultura, Pecuária



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e Abastecimento, nos Municípios de Prado e Mucuri, no Estado da Bahia”. Narra que, a despeito de a operação ter sido autorizada para a preservação da ordem pública e da incolumidade de pessoas e patrimônios, a realidade fática não oferecia qualquer indício de conflitos sociais, desestabilização institucional ou riscos de outra natureza que justificassem tais medidas. Aduz que, para além de oficiar o Ministro de Estado de Justiça e Segurança Pública, o Estado da Bahia colheu informações que davam conta de cumprimento de mandado de reintegração de posse deferido nos autos da Ação de Reintegração de Posse, ajuizada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), de número 1002617-02.2020.401.3300, referente aos assentamentos Jacy Rocha e Rosinha Prado. Conclui que, diante de tais fatos, a Força Nacional foi mobilizada para intervir na segurança pública do Estado da Bahia de forma não apenas desarrazoada, senão também violadora de sua autonomia federativa. Não tendo havido qualquer tipo de requisição por parte do Governador de Estado, afigurar-se-ia hipótese de intervenção federal diversa daquelas elencadas no art. 34 da CRFB/88. O Estado-autor entende que a Constituição da República celebra a inexistência de hierarquia entre os entes federados, o que acarretaria a inconstitucionalidade do art. 4º do Decreto nº 5.289/2004, com redação dada pelo Decreto nº 7.957, de 2013, cujo teor é a seguir reproduzido: “Art. 4º A Força Nacional de Segurança Pública poderá ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado”. Haveria, segundo o autor, a necessidade constitucional de assentimento do Governador de Estado para que a Força Nacional fosse mobilizada em situações diversas daquelas que autorizam a intervenção federal. Identificando a presença do fumus boni iuris e do periculum in mora, requer o deferimento de medida cautelar para que a União retire, em 24h, todo o contingente da Força Nacional de Segurança Pública do território do Estado. No mérito, requer que a ação seja julgada procedente para: “a) declarar a nulidade parcial do Decreto nº 5289/2004 pela inconstitucionalidade da expressão Ministro de Estado, constante do seu art. 4º, com a redação dada pelo Decreto nº 7957/2013; b) declarar a nulidade da Portaria nº 493/2020, quer por inconstitucionalidade, quer por ilegalidade; c) condenar a União na obrigação de fazer consistente em retirar todo o contingente da Força Nacional de Segurança Pública, encaminhado para Prado e Mucuri em virtude da Portaria nº 493/2020, expedida pelo Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública; d) condenar a União na obrigação de se abster de promover o emprego da Força Nacional de Segurança Pública em qualquer parte do território do Estado da Bahia sem que haja formal e expressa solicitação do Governador do Estado da Bahia.” É o relatório. Passo ao exame preambular atinente à tutela provisória. De saída, constato ser a presente hipótese figurável no rol de competências do STF, com fundamento no art. 102, I, f, da Constituição da República. Isso porque a discussão das hipóteses de emprego da Força Nacional no território



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do Estados-membros está intimamente ligada à estabilidade do pacto federativo. A esse respeito, cito exemplificativamente excerto da ACO-QO 1.048, de relatoria do Ministro Celso de Mello, Tribunal Pleno, DJe 31.10.07: “CONFLITOS FEDERATIVOS E O PAPEL DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO TRIBUNAL DA FEDERAÇÃO. - A Constituição da República confere, ao Supremo Tribunal Federal, a posição eminente de Tribunal da Federação (CF, art. 102, I, f), atribuindo, a esta Corte, em tal condição institucional, o poder de dirimir as controvérsias, que, ao irromperem no seio do Estado Federal, culminam, perigosamente, por antagonizar as unidades que compõem a Federação. Essa magna função jurídico-institucional da Suprema Corte impõe-lhe o gravíssimo dever de velar pela intangibilidade do vínculo federativo e de zelar pelo equilíbrio harmonioso das relações políticas entre as pessoas estatais que integram a Federação brasileira. A aplicabilidade da norma inscrita no art. 102, I, f, da Constituição estende-se aos litígios cuja potencialidade ofensiva revela-se apta a vulnerar os valores que informam o princípio fundamental que rege, em nosso ordenamento jurídico, o pacto da Federação. Doutrina. Precedentes”. Fixada a competência da Corte, prossigo na análise do pleito de urgência. Constato, em primeiro lugar, a existência do *fumus boni iuris*, entendido como a plausibilidade jurídica do pedido. A jurisprudência deste Supremo Tribunal Federal tem se consolidado ao redor da forte carga argumentativa do princípio da autonomia dos Estados. A definição dos contornos de um federalismo cooperativo pressupõe que os entes federados sejam permanentemente protegidos contra eventuais tendências expansivas dos demais. Durante o julgamento da ADI 6.343/DF, para a qual restei redator do acórdão, pude assentar as premissas que guiam meu raciocínio na matéria: “A expressão democrática do federalismo realiza-se pela estrita adesão às regras constitucionais e, em especial, aos direitos e garantias fundamentais. O federalismo de fato promove maior profusão de normas, mas seja qual for o nível de governo que as promova têm sempre a mesma razão de existir: a concretização ampla dos direitos e liberdades fundamentais.” É suficientemente plausível que a norma inscrita no art. 4º do Decreto 5.289/2004, naquilo em que dispensa a anuência do Governador de Estado no emprego da Força Nacional, viole o princípio da autonomia estadual. O espaço de autorização legal para operações desta natureza, disciplinado pela Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, está afetado à figura de um convênio. Parece ser, portanto, necessária, uma concorrência de vontades para que não se exceda o limite constitucional de proteção do ente federado, na forma do art. 1º da referida Lei: “Art. 1º A União poderá firmar convênio com os Estados e o Distrito Federal para executar atividades e serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.” Uma vez que se afigura, no seio da presente ação, a possibilidade violação deste conjunto normativo,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reúnem-se os requisitos de plausibilidade da demanda autorizadores do deferimento da tutela provisória. De igual modo, constato a existência do periculum in mora, entendido como o risco de que a demora da decisão acarrete perda irreparável aos direitos nela discutidos. Há que se levar em conta a gravidade das alegações. Os enormes riscos para a estabilidade do pacto federativo são ainda acrescidos das circunstâncias materiais da ação, isto é, o exercício dos poderes inerentes à segurança pública e o possível uso da violência. Cumpre lembrar ainda, na esteira das cautelares deferidas na ADPF 635/RJ e na ADPF 709/DF, que o quadro geral de pandemia da COVID-19 exige que a mobilização de contingentes de segurança seja sensivelmente restrita e acompanhada sempre de protocolos sanitários. Ante o exposto, defiro em parte o pedido de liminar ad referendum, determinando à União que retire dos Municípios de Prado e Mucuri, no prazo de até quarenta e oito horas, todo o contingente da Força Nacional de Segurança Pública mobilizado pela Portaria nº 493, de 1º de setembro de 2020. Determino a citação da União, na pessoa do Advogado-Geral, devendo constar do mandado respectivo a cientificação do ente federal a fim de primeiramente declinar interesse na realização de audiência de conciliação entre as partes e, caso não haja interesse, apresentar resposta no prazo de quinze dias, consoante ao previsto no art.335 do CPC. Publique-se. Intime-se. Brasília, 17 de setembro de 2020 Ministro Edson Fachin Relator Documento assinado digitalmente (STF - ACO: 3427 AC 0103116-35.2020.1.00.0000, Relator: EDSON FACHIN, Data de Julgamento: 17/09/2020, Data de Publicação: 21/09/2020)

6. Em relação aos demais questionamentos esta Coordenação Geral não possui subsídios para contribuir nas respostas, contudo, reitera que a atuação das forças de segurança pública, como há de ser o de qualquer instituição em um Estado Democrático de Direito, deve ser pautada na legalidade. A Constituição Federal de 1988 é a principal referência, no que diz respeito às atribuições de qualquer instituição, e o artigo 144 afirma que a segurança pública é dever do Estado, assim como define a competência e as atribuições dos órgãos policiais, sendo nosso sistema de segurança composto pelos seguintes órgãos: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal, Polícias Civis, Polícias e Corpos de Bombeiros Militares e as Polícias Penais.

7. É o que se tem a informar.

PEDRO FERREIRA DA CUNHA NETO

Servidor Mobilizado -

DIAL/CGESP/SENASP



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE EMPREGO DA FNSP (07 E 08 DE JANEIRO)

Por intermédio do Ofício nº 963/2023/GM/MJ, foi encaminhada cópia do Relatório nº 1/2022/CGOFN/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASP (25282236) da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública, da Secretaria Nacional de Segurança Pública desta Pasta, nestes termos:

1. FINALIDADE

1.1. O presente relatório tem como finalidade reportar ao escalão superior as atividades realizadas pela Força Nacional de Segurança Pública (Força Nacional) na Esplanada dos Ministérios em Brasília/DF, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, por ocasião do acionamento do efetivo para cumprimento da Portaria do Ministro nº 272/2023 (SEI nº 21783528, NUP 08001.000133/2023-82).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Conforme consta no NUP 08001.000133/2023-82, após o Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública ter sido informado pelo Diretor-Geral da Polícia Federal (PF), o Sr. Andrei Augusto Passos Rodrigues, que havia sido constatada pela PF uma série de informações acerca da intensa movimentação de pessoas inconformadas com o resultado das Eleições 2022 e com o novo Governo Federal que tomou posse em 1º de janeiro de 2023, organizadas em caravanas de ônibus para se deslocarem até Brasília/DF, na intenção de “tomar o poder”, de “impedir a instalação do comunismo no Brasil”, sem determinarem, especificamente, quais ações adotariam ao chegar a esta capital federal para atingirem o seu intento, com pretensões hostis e de danos contra os prédios dos Ministérios, do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e, possivelmente, de outros órgãos, dentre outras informações que caracterizaram o grave e iminente risco para a ordem pública da capital federal; incontinentemente, autorizou "o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.", conforme Portaria do Ministro nº 272/2023 (SEI nº 21783528), assinada às 19h11 de 7 de janeiro de 2023.

3. EMPREGO DA FORÇA NACIONAL: EM 07/01/2023



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

3.1. *Antes mesmo da assinatura da Portaria nº 272/2023 (SEI nº 21783528), no sábado (7), conforme determinação recebida, a Força Nacional acionou dois pelotões de Choque, com 28 (vinte e oito) FNs cada: um de serviço guardando o interior do Edifício Sede e Anexos do Ministério da Justiça, e outro pelotão de prontidão aquartelado no Batalhão Escola de Pronto Emprego (BEPE), no Gama/DF. Outros 100 (cem) mobilizados do BEPE foram colocados de sobreaviso para eventual plano de chamada.*

3.2. *O serviço no dia 07/01/2023 transcorreu a partir das 18h00 e se deu sem emprego da tropa em Controle de Distúrbios Cívicos (CDC).*

4. EMPREGO DA FORÇA NACIONAL: EM 08/01/2023

4.1. *Na noite daquele dia, após o acionamento e empenho da tropa, recebemos informalmente, via aplicativo de mensagens instantâneas, a Portaria nº 272/2023 (SEI nº 21783528) em formato pdf e orientações para emprego do efetivo para o dia seguinte. Incontinenti, e diante das informações recebidas quanto ao movimento de populares com intentos hostis, acionamos os seguintes recursos que foram empregados no serviço de 08/01/2023 (domingo):*

4.1.1. Composição do Efetivo:

- I - Pel Chq a 14 FNs a comando do Cap Jonas;*
- II - Pel Chq a 17 FNs a comando do Cap Amarin;*
- III - Pel Chq a 24 FNs a comando do Cap Teolins;*
- IV - Pel Chq a 39 FNs a comando do Ten Henrique;*
- V - Pel Chq da CPR a 30 FNs a comando do Cap Marcos Vinícius;*
- VI - Pel Chq da CPR a 30 FNs a comando do Cap André;*
- VII - Pel Bombeiros a 20 FNs*
- VIII - Equipe de Comando 04 FNs;*
- IX - Equipe do DESUP 08 FNs;*
- X - Equipe do CGM 05 FNs;*
- XI - Equipe da CGPJ 04 FNs;*
- XII - Equipe da SPAC 04 FNs;*
- XIII - Equipe STTI 02 FNs;*
- XIV - Equipe de apoio do BEPE 05 FNs;*
- XV - Equipe APH-Tático 08 FNs;*
- TOTAL: 214 FNs.**

4.1.2. Viaturas empregadas:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

I - 1 Ônibus HD;

II - 1 Ambulância;

III - 3 micro-ônibus;

IV - 2 Vans Furgão;

V - 17 Caminhonetes;

TOTAL: 24 viaturas.

4.1.3. Monitoramento Aéreo: 2 VANTs (Veículo Aéreo Não Tripulado)

4.2. Em razão de manifestações populares e ações violentas de manifestantes, com dano ao patrimônio público e atos delitivos, na Praça dos Três Poderes e na Esplanada dos Ministérios em Brasília / DF, com invasão e depredação do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, a Força Nacional prontamente atuou em apoio à Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Legislativa, em ações de preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

*4.3. Desde o início do dia, empenhamos um pelotão de choque no interior do Edifício Sede do Ministério da Justiça. Com efeito, **não houve qualquer dano aos prédios e patrimônios do MJSP.***

4.4. Quatro pelotões de choque permaneceram a todo momento no estacionamento em frente ao Anexo I do MJSP, impedindo acesso não autorizado de pessoas e contendo populares. Nesse mesmo perímetro, à retaguarda das equipes de choque, permaneceram as equipes de APH-Tático com ambulância e os ônibus de transporte de tropa.

4.5. Diante da gravidade dos acontecimentos, dois pelotões da Companhia de Pronto Resposta (CPR) foram imediatamente deslocados para a Praça dos Três Poderes para auxiliar na retirada de invasores e repelir a turba. Foram empregadas técnicas e táticas de CDC no perímetro da Praça dos Três Poderes, avançando pela N1 (Esplanada dos Ministérios) em direção à rodoviária, repelindo a turba e reestabelecendo o controle e o isolamento do perímetro., juntamente com os demais órgãos envolvidos.

4.6. Registros fotográficos do dia ao final deste relatório.

5. OCORRÊNCIAS

*5.1. Mobilizado ferido **Cap PMPE André**. Dos fatos: Mobilizado encontrava-se de serviço para desobstrução de aglomeração de pessoas na Esplanada dos Ministérios na data de 8 de janeiro de 2023, quando foi atingido por uma pedra na mão esquerda vindo a causar lesão. Encaminhado ao hospital de base e após Raio-X constatou-se que não há fraturas somente um corte. Feito sutura no local lesionado sem maiores gravidades. Mobilizado depois de*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

medicado foi feito apoio até a residência do mesmo.

[foto do ferimento]

*5.1.0.1. Mobilizado ferido **SGT BMMA M. Pereira**. Dos fatos: Mobilizado encontrava-se de serviço para desobstrução de aglomeração nas Esplanada dos Ministérios na data de 8 de janeiro de 2023, quando foi atingido por uma pedrada pois fazia parte do pelotão de choque que desobstruía aglomerado de pessoas na manifestação sendo atingido por pedras no altura do ombro esquerdo e tornozelo direito sendo encaminhado ao hospital Santa Lúcia Norte para atendimento. Que realizado Raio-X das lesões e não houve fraturas somente torção. Após medicação foi conduzido a residência com apoio da equipe de serviço da SSOP.*

[foto do ferimento]

5.1.1. Ocorrências

5.1.1.1. Não foram registrados danos ao patrimônio público na União nos prédios guarnecidos Pela Força Nacional, sendo eles o Edifício Sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública e seus a nexos.

5.2. Armamento / Equipamento

5.2.1. Pistola Cal.40 ou Cal.9mm para cada componente.

5.2.2. Ao menos um Instrumento de Menor Potencial Ofensivo (IMPO) por guarnição, conforme o caso: arma de condutividade elétrica; espargidor; munição de impacto controlado; bastão policial.

5.2.3. Armamento específico de Pelotão de Choque: Espingarda Calibre .12; Lançador AM 600; Bornal com granadas variadas para CDC; EPI para todos os integrantes do Pelotão; Escudos e Coletes balísticos.

6. EMPREGO DA FORÇA NACIONAL: EM 08/01/2023

6.1. Para a corrente data, estamos com três pelotões de CDC de prontidão no Ministério da Justiça, totalizando o empenho de 90 (noventa) mobilizados para emprego imediato a qualquer momento, se necessário for.

7. CONCLUSÃO

7.1. A Força Nacional prontamente acionou e empregou seu efetivo assim que demandada pelos escalões superiores, fazendo cumprir com rigor as determinações e orientações que lhe foram passadas e repassadas.

7.2. Todo o emprego e as ações da Força Nacional e de seus integrantes tem como premissa e fundamento a proteção no que tange a segurança pública em sua preservação e restauração, protegendo vidas e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, na forma da lei, não tendo sido diferente nesta missão. Respeitou-se os princípios da legalidade, proporcionalidade, progressividade,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

necessidade e seletividade, sob a égide da dignidade da pessoa humana, ética, disciplina e profissionalismo, vigilante da missão constitucional, do estrito cumprimento do dever legal, do exercício regular do direito, da legítima defesa e do poder de polícia.

7.3. A atuação conjunta e integrada com as demais forças de segurança pública participantes da operação foi, e é, basilar essencial para o cumprimento da missão, tendo sido buscada incansavelmente pelos envolvidos na operação, para o bom desempenho das atividades e o sucesso da missão.

7.4. Como saldo final, lamentavelmente tivemos dois mobilizados feridos por agressores não identificados. Todavia, a abnegação e o comprometimento incansável do efetivo contribuíram e desencadearam na retomada do perímetro e no reestabelecimento da ordem. Ademais, cumpre gizar que onde estivemos por tempo integral, nos prédios do Ministério da Justiça e Segurança Pública, não se registrou qualquer dano, mesmo diante de volumosa e hostil turba tão próxima do perímetro.

É o relatório.

À consideração superior.

Local e Data.

IVAIR MATOS SANTOS

Diretor da Força Nacional de Segurança Pública - Em Exercício

MANIFESTAÇÃO DO MJSP (OFÍCIO Nº 1735/2023/GM)

Senhor Presidente,

1. Em face de debate nessa Comissão sobre a necessidade de anuência para a atuação da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, no dia 8 de janeiro de 2023, passamos a expor fatos e apresentar documentos para sanar os questionamentos levantados por alguns parlamentares dessa Comissão.

*2. A competência constitucional para o policiamento ostensivo da Esplanada dos Ministérios é da Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF. **Destaca-se que as sedes dos Poderes têm seu próprio sistema de segurança, sendo que nenhum é vinculado ou subordinado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.***

3. A anuência da unidade federada para a atuação da Força Nacional foi estabelecida como requisito na Ação Cível Originária 3.427, datada de 27 de setembro de 2020 - ACO 3.427-BA (22463660). Na ocasião, a Suprema Corte decidiu que a dispensa da anuência do Governador de Estado no emprego da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Força Nacional, viola o princípio da autonomia estadual. Dito isso, a interpretação obrigatória do art. 4º do Decreto 5.289/2004, foi fixada, com vistas a garantir o consenso dos entes federados na mobilização da Força Nacional, evitando-se uma "intervenção federal" sem o devido processo legal, por cima do Estado Federado, detentor da competência por intermédio da sua Polícia Militar.

4. Além disso, em reunião com a Secretaria de Segurança Pública do DF, que ocorreu no dia 7 de janeiro de 2023, ficou acordado que a Força Nacional de Segurança Pública atuaria na segurança do Palácio da Justiça e na sede da Polícia Federal. As demais ruas seriam cobertas pelas Forças de Segurança locais. Na mesma data, após o recebimento do Ofício nº 7/2023/GAB/PF (21782989), da Polícia Federal, que sugeriu o emprego da Força Nacional de Segurança Pública, notadamente para garantia da ordem pública e do patrimônio público e privado, foi editada a Portaria nº 272, de 7 de janeiro de 2023 (21782910), autorizando o auxílio, em regime de colaboração, o que foi comunicado ao Governo do Distrito Federal, conforme Ofício nº 49/2023/GM (21782990). No entanto, recebemos apenas no dia 8 de janeiro, às 17h29, a anuência do Governador do DF para o emprego da Força Nacional, conforme Ofício nº 6/2023 - GAG/GAB (21783494).

5. Com a decisão da intervenção federal elaborada por este signatário, foi possível à Força Nacional atuar de forma integrada e colaborativa com a Polícia Militar do Distrito Federal, de acordo com o mandamento legal. Ou seja, a intervenção federal tornou dispensável a anuência, pois se estabeleceu uma unidade de comando sobre a Segurança Pública, com a derrogação da autonomia federativa, neste caso com amparo na Constituição Federal.

6. Informo ainda, que, em Requerimento de Informação do deputado Ivan Valente (25338017), do ano de 2021, que questiona o então Ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, sobre o emprego da Força Nacional sem anuência de governadores, foi inserida na resposta do Ministro a Informação nº 105/2021/DIAL/CGESP/SENASP (15979399), que se apoia na decisão do STF acima citada ACO 3.427-BA (22463660).

7. Dito isso, reitero que jamais poderia cometer abuso de autoridade confrontando uma decisão do STF. Como se constata, a reação à tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023 partiu do Ministério da Justiça e Segurança Pública, conforme os fatos e documentos, sendo absolutamente fantasiosa e esdrúxula a menção à "omissão". Em vez disso, todas as providências cabíveis, no âmbito das competências legais, foram tempestivamente adotadas, à luz do sistema constitucional pátrio, que não permite que o Governo Federal invada uma atribuição de ente federado, no caso prover segurança em vias públicas do Distrito Federal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Atenciosamente,

FLÁVIO DINO

PORTARIA MJSP Nº 272, DE 7 DE JANEIRO DE 2023

Dispõe sobre o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília.

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, tendo em vista a Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, o Decreto nº 5.289, de 29 de novembro de 2004, a Portaria MJ nº 3.383, de 24 de outubro de 2013, e o contido no Processo Administrativo nº 08001.000133/2023-82, resolve:

Art. 1º Autorizar o emprego da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, para auxiliar na proteção da ordem pública e do patrimônio público e privado entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União situados em Brasília, em caráter episódico e planejado, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Art. 22 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FLÁVIO DINO



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

EXPEDIENTE SENASP - EFETIVO DA FORÇA NACIONAL

À SUA SENHORIA O SENHOR

LEANDRO AUGUSTO DE ARAÚJO CUNHA TEIXEIRA BUENO

Coordenador de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Secretaria Geral da Mesa - Senado Federal

Senhor Coordenador,

Cumprimentando a V. Sa. e em atenção aos requerimentos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 08 de janeiro, do Congresso Nacional de números 783/2023-CPMI8; 505/2023-CPMI8; 336/2023-CPMI8; 178/2023-CPMI8; 76/2023-CPMI8; 180/2023-CPMI8 e 350/2023-CPMI8 (Ofícios 164/2023, 130/2023, 99/2023, 55/2023, 34/2023, 60/2023 e 106/2023, todos da CPMI8 e de 14.06.2023), encaminho as respectivas informações prestadas pela Diretoria da Força Nacional, do seguinte teor:

Efetivo total da Força Nacional no Distrito Federal

01 de janeiro de 2023:

445 mobilizados

112 mobilizados foram acionados para permanecer em condições de pronto emprego.

16 mobilizados – apoio à PRF no serviço de escolta e batedor

Efetivo total da Força Nacional no Distrito Federal

07 E 08 de janeiro de 2023:

496 mobilizados



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Efetivo empregado da Força Nacional no Distrito Federal

07 de janeiro de 2023:

111 mobilizados - Em diversas atividades da Força Nacional (02 pelotões de choque, com 28 policiais cada + 50 policiais em atividade de apoio)

100 mobilizados do BEPE colocados de sobreaviso para eventual plano de chamada e acionamento

Efetivo empregado da Força Nacional no Distrito Federal

08 de janeiro de 2023:

296 mobilizados

214 na Esplanada

82 em atividades de suporte e apoio

Registre-se que a Portaria editada para a convocação da Força Nacional foi a Portaria de nº 272/2023, do Senhor Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, na noite do dia 07 de janeiro de 2023.

Acresce que respondia pela Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública, na condição de substituto, o Delegado Ivair Matos Santos, sendo o Comandante do Batalhão de Pronto Emprego da Força Nacional, o Cel RR PMPA Sandro Augusto de Sales Queiroz.

No que diz respeito a relatórios de inteligência, registre-se que os mesmos se encontram em Inquéritos policiais em curso no Supremo Tribunal Federal, de Relatoria do eminente Ministro Alexandre de Moraes, tramitando em caráter sigiloso, consoante a dicção do Art. 20 do Código de Processo Penal (Decreto-Lei nº 3.689/1941) e, portanto, SMJ, competindo àquele Juízo autorizar o seu compartilhamento.

Tal entendimento tem sido manifestado pelo Supremo Tribunal Federal, de que é exemplo decisão da eminente Ministra Rosa Weber que tem recusado compartilhamento de provas em processos em que há diligências em curso, mesmo em casos em que não há sigilo (Ofício nº 824/PRESI/2023,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de 22.06.2023, acerca dos requerimentos dessa CPMI- 8 de janeiro, 212,213,214,215,216,217,218 e 219/2023).

Atenciosamente,

Lucas Monteiro Liausu Cavalcanti

Chefe de Gabinete

Secretaria Nacional de Segurança Pública

IMAGENS DO MJSP (COMPLEMENTO)

Por intermédio do Ofício nº 1550/2023/SE/MJ, novas imagens foram encaminhadas, nestes termos:

1. *Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao Ofício nº 339/2023 - CPMI8 (25037216), no qual Vossa Excelência solicita remessa, à CPMI, das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.*

2. *Nesse contexto, após consulta ao Exmo. Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, relator do Inquérito nº 4.927/DF, por meio do Ofício nº 1569/2023/GM (25037220), esta Pasta recebeu a Decisão (25037212), que autorizou o compartilhamento das imagens com a CMPI, nos seguintes termos:*

"(..) Diante do exposto, AUTORIZO AO MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA o envio e compartilhamento das imagens do dia 08/01/2023, tanto do circuito interno quanto externo de segurança do Palácio da Justiça, com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, nos termos do requerimento formulado ."

3. *Inicialmente, rememora-se que, em 09 de agosto de 2023, com vistas a atender plenamente ao Ofício nº 339/2023 - CPMI, oriundo do Deputado Federal e Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI dos Atos de 8 de janeiro, a Polícia Federal remeteu o Ofício nº 210/2023/GILP/CINQ/CGRC/DICOR/PF, à CPMI contendo a mídia*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

digital do tipo pendrive, da marca ADATA, de capacidade 64GB, número de série 121764250AG640, lacrado em envelope de segurança de número 80001598406 disco rígido, contendo as imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça.

4. Em seguida, a referida mídia digital foi recebida ainda em 09 de agosto do corrente ano, às 17h35, na CPMI, conforme consta de recebimento registrado no Ofício da PF.

5. Informa-se que, após dúvidas dessa CPMI, foi realizada análise das imagens enviadas pela Polícia Federal e, assim, a área técnica detectou que havia registros adicionais em relação ao que constava do Inquérito Policial na Polícia Federal, os quais estão consolidados no backup anexo, disponibilizado à CPMI na presente data, com o fito de complementar o atendimento aos Requerimentos mencionados.

Ao ensejo, permita-me anotar que esta Secretaria-Executiva permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

RICARDO CAPPELLI¹³⁴

Secretário-Executivo

Por intermédio do Ofício nº 1578/2023/SE/MJ, foram complementadas as informações anteriores, nestes termos:

1. Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao Ofício nº 339/2023 – CPMI8 (25037216), no qual Vossa Excelência solicita remessa, à CPMI, das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

2. Nesse contexto, em complementação ao OFÍCIO Nº 1550/2023/SE/MJ (25315035), desta Secretaria-Executiva, informamos:

I - O termo de referência do contrato da empresa responsável pelas câmeras de segurança, firmado em 01/11/2018, estabelece que as imagens devem ser armazenadas por 30 dias. Desde então, estabeleceu-se durante todos os anos posteriores a prática do mercado, ou seja, ocorre automaticamente o processo de gravação.

II - As imagens encaminhadas à CPMI até o dia 30 de agosto referem-se aos registros considerados, pelas autoridades competentes, importantes para

¹³⁴ Documento assinado eletronicamente por Ricardo Garcia Cappelli, Secretário(a)-Executivo(a) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 30/08/2023, às 19:03



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

instrução dos inquéritos, e que foram, portanto, preservados.

III - Assim, em face do processo de regravação, com amparo contratual, apenas as imagens de inquéritos foram preservadas e enviadas a essa CPMI.

3. Ao ensejo, permita-me anotar que esta Secretaria-Executiva permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

RICARDO CAPPELLI¹³⁵

Secretário-Executivo

DECISÃO - MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

Trata-se de Ofício nº 1569/2023/GM, assinado pelo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que, fazendo referência ao Ofício nº 339/2023-CPMI8, requer autorização para o compartilhamento, com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, das imagens das câmeras de segurança do Palácio da Justiça registradas no dia 8 de janeiro de 2023.

É o relatório.

*Em decisão de 8/01/2023, para elucidação das responsabilidades criminais dos envolvidos nos crimes objeto desta investigação, foi necessária a vinda aos autos de **TODAS AS IMAGENS** que auxiliem na identificação dos responsáveis.*

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988, consagrou expressamente o princípio da publicidade como um dos vetores imprescindíveis à Administração Pública, conferindo-lhe absoluta prioridade na gestão administrativa e garantindo pleno acesso às informações a toda a Sociedade, conforme destaquei no julgamento unânime por esta SUPREMA CORTE, em 15-03-2021, das ADPFs 690, 691 e 692, todas de minha relatoria, em especial àquelas necessárias à tutela jurisdicional dos direitos fundamentais.

O art. 21 da Lei nº 12.527/2011 bem especifica a não aplicabilidade de sigilo nessas hipóteses:

Art. 21. Não poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.

Parágrafo único. As informações ou documentos que versem sobre condutas que impliquem violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos

¹³⁵ Documento assinado eletronicamente por Ricardo Garcia Cappelli, Secretário(a)-Executivo(a) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 31/08/2023, às 07:27



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ou a mando de autoridades públicas não poderão ser objeto de restrição de acesso.

Nesse sentido, como bem destacado pelo sempre decano desta SUPREMA CORTE, Ministro CELSO DE MELLO, na decisão proferida em 22/05/2020, no Inq. 4831/DF:

“Ao dessacralizar o mistério e o segredo, a Assembleia Constituinte restaurou velho dogma republicano e expôs o Estado, em plenitude, ao princípio democrático da publicidade, convertido, em sua expressão concreta, em fator de legitimação das decisões, das práticas e dos atos governamentais, tornando possível a caracterização da ordem democrática como um regime do poder visível, ou, na lição expressiva de BOBBIO (“op. cit.”, p. 86), como “um modelo ideal do governo público em público”.

A fundamentalidade político-jurídica desse princípio – que traduz uma das projeções caracterizadoras do próprio regime democrático – adquiriu expressão concreta, no plano da legislação ordinária, com o advento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que erigiu os postulados da transparência administrativa (art. 3º, inciso I) e do controle social da administração pública (art. 3º, inciso V) como diretrizes essenciais à plena eficácia do direito fundamental de acesso à informação (CF, art. 5º, inciso XXXIII, c/c o art. 37, § 3º, inciso II, e o art. 216, § 2º).

Disso decorre que se consagrou, de uma vez por todas, no domínio infraconstitucional, aquilo que já se achava explícito na Carta Política de 1988, que proclama, de um lado, a transparência e o dogma do poder visível como regra geral e prevalente e qualifica, de outro, a cláusula de sigilo com a nota de absoluta excepcionalidade.

Cabe destacar, bem por isso, que a Lei nº 12.527/2011, ao definir, em caráter exaustivo, as hipóteses em que se poderá legitimamente negar acesso à informação em posse do Estado, objetivou restringir, validamente, o conhecimento de tal dado informativo, em ordem a limitá-lo, tão somente, a determinados agentes estatais que atuam na intimidade do Poder, desde que se observe, no entanto, o procedimento instituído pelo diploma normativo em questão”.

À consagração constitucional de publicidade e transparência corresponde a obrigatoriedade de o Estado fornecer as informações necessárias à Sociedade.

O acesso às informações consubstancia-se em verdadeira garantia instrumental ao pleno exercício do princípio democrático, que abrange “debater assuntos públicos de forma irrestrita, robusta e aberta” (Cantwell v. Connecticut, 310, U.S. 296, 310 (1940), quoted 376 U.S. At 271-72), de maneira a garantir a necessária fiscalização dos órgãos governamentais, que somente se torna efetivamente possível com a garantia de publicidade e transparência.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Assim, salvo em situações excepcionais – como por exemplo, importantes diligências em andamento – , a Administração Pública tem o dever de absoluta transparência na condução dos negócios públicos, sob pena de desrespeito aos artigos 37, caput, e 5º, incisos XXXIII e LXXII, pois, como destacado pelo Ministro CELSO DE MELLO, “o modelo político-jurídico, plasmado na nova ordem constitucional, rejeita o poder que oculta e o poder que se oculta” (Pleno, RHD 22/DF, DJ 1/9/1995).

Na presente hipótese, não está caracterizada qualquer excepcionalidade que vede a cessão e compartilhamento de imagens à CPMI, que deverá analisar a eventual publicização ou manutenção do sigilo em virtude das diligências em andamento.

Diante do exposto, AUTORIZO AO MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA o envio e compartilhamento das imagens do dia 08/01/2023, tanto do circuito interno quanto externo de segurança do Palácio da Justiça, com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, nos termos do requerimento formulado.

Autorizo, ainda, o fornecimento das imagens diretamente pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Oficie-se os Exmos. Presidente da CPMI e Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública.

ATRIBUA-SE A ESTE DESPACHO FORÇA DE OFÍCIO.

Cumpra-se.

Brasília, 7 de agosto de 2023.

Ministro ALEXANDRE DE MORAES

Relator

DEPOIMENTOS ANALISADOS/SINTETIZADOS

AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

Segue uma síntese de alguns trechos do depoimento do General Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ex-Ministro Chefe do GSI:

O General de Exército Augusto Heleno Ribeiro Pereira



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

compareceu perante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito como testemunha para abordar eventos relacionados ao seu período como Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e alegações recentes. Ele possui uma longa carreira militar de 45 anos, destacando-se por suas funções e missões nacionais e internacionais, incluindo o comando da Missão de Paz da ONU no Haiti.

O General esclareceu que sua participação na CPMI se refere a eventos ocorridos no Brasil durante o segundo turno das eleições presidenciais, em 30 de outubro de 2022, e manifestações em Brasília em dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Ele enfatizou que o GSI não teve missões extraordinárias durante as eleições e que não estava envolvido nos eventos mencionados.

Sobre a transição do GSI para o novo governo, ele afirmou que houve uma transição bem realizada, com total transparência, abertura e informações compartilhadas com a nova equipe. O General Heleno destacou que não promoveu política ou assuntos eleitorais com seus subordinados e que o GSI é uma instituição de Estado.

Ele também negou envolvimento nos eventos de invasão à sede da Polícia Federal e vandalismo em Brasília, afirmando que tomou conhecimento por meio da TV após sua saída do cargo e que esses eventos não contaram com sua participação.

O General Heleno também comentou sobre o acampamento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

em frente ao Quartel-General do Exército, esclarecendo que não esteve envolvido e que sempre considerou as manifestações como pacíficas e políticas, não representando uma ameaça à segurança institucional.

Ele refutou a alegação de politização do GSI feita pelo atual Ministro do GSI, afirmando que o GSI é uma instituição de Estado e que sua caracterização como politizada é infundada.

Em seu discurso, o General Heleno procurou esclarecer seu papel e seu envolvimento nos eventos mencionados, enfatizando sua postura ética e profissional durante sua gestão no GSI e sua não participação nas questões político-eleitorais. Ele agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos e encerrou sua fala agradecendo aos presentes na comissão.

Seguem alguns trechos das inquirições realizadas:

O Senador Izalci Lucas questionou o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira sobre a gestão do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) durante seu mandato. O senador perguntou se 11 alertas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) deveriam ter sido suficientes para tomar medidas preventivas em relação às manifestações de 8 de janeiro, que resultaram em invasões no Palácio do Planalto. O General Heleno concordou que, se ele estivesse no comando, teria tomado medidas diante de tais alertas.

O senador também perguntou sobre a atribuição de responsabilidade aos subordinados do General Heleno em relação aos eventos de 8 de janeiro. O General Heleno afirmou que dois membros do GSI que se manifestaram em redes sociais sem seu conhecimento foram desligados e devolvidos aos seus órgãos de origem.

O senador Eduardo Girão fez uma série de perguntas ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira sobre o emprego da Força Nacional de Segurança em abril de 2019 para proteger prédios federais na Esplanada dos Ministérios. Ele questionou se o Ministro-Chefe do GSI tinha competência para autorizar o emprego da Força Nacional e se era necessário obter autorização do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Governador do Distrito Federal. O General confirmou que o Ministro da Justiça tinha essa competência e que não era necessário obter autorização do Governador.

O senador também perguntou se, no dia 8 de janeiro de 2023, a Força Nacional deveria ter sido acionada para proteger os prédios públicos federais. O General Heleno se absteve de dar uma opinião sobre o assunto, alegando ser testemunha e não estar apto a fazer julgamentos.

Em seguida, o senador exibiu um vídeo que mostrava o Diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, comunicando suas preocupações sobre possíveis atos de violência em Brasília e questionou por que ele não havia ligado para o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, mais cedo. O senador também questionou por que Rodrigues não tinha sido convocado para depor na CPI.

O Delegado Ramagem iniciou sua interpelação ao General Augusto Heleno Ribeiro Pereira com elogios à impressionante carreira e competência do General, destacando seu extenso currículo militar e acadêmico. Ele enfatizou que o General não estava sob investigação na CPI e deixou claro que o General não estava envolvido nos eventos de 8 de janeiro de 2023.

O Delegado questionou o General sobre a possibilidade de uma ruptura constitucional após o término do mandato do ex-Presidente Jair Bolsonaro em janeiro de 2023, destacando que o Presidente nunca demonstrou intenções de desrespeitar a Constituição. O General respondeu enfaticamente que essa especulação não tinha fundamento e que o Presidente Bolsonaro sempre enfatizou seu compromisso em respeitar a Constituição.

O Delegado também fez uma comparação entre a manifestação ocorrida em 7 de setembro de 2022 e 2021, quando mais de um milhão de pessoas estiveram presentes na Esplanada dos Ministérios, sem incidentes significativos, e os eventos de 8 de janeiro de 2023, que envolveram um número muito menor de pessoas e resultaram em distúrbios. O General confirmou que não houve danos a prédios públicos nas manifestações de setembro, contrastando com os eventos de janeiro.

Quando questionado sobre sua definição de um golpe de Estado e se os eventos de 8 de janeiro se encaixariam nessa definição, o General enfatizou que um golpe de Estado requer liderança e tropas para impor uma decisão ao país, elementos que claramente faltavam nos eventos de janeiro.

O Delegado também abordou a transição de governo entre os mandatos do ex-Presidente Bolsonaro e seu sucessor e a disponibilidade de indicações do General G. Dias para cargos no GSI, enfatizando que as escolhas eram baseadas em competência e não em afiliações políticas.

Por fim, o Delegado Ramagem questionou o General sobre como ele lidava



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

com informações de ameaças e se o ex-Presidente Bolsonaro seria informado sobre tais ameaças, destacando a responsabilidade do GSI em fornecer informações precisas ao Presidente. O General reiterou que era sua obrigação fornecer informações ao Presidente e que havia um processo para avaliar a credibilidade das informações antes de serem transmitidas.

O Senador Marcos Rogério iniciou sua intervenção no depoimento do General Augusto Heleno Ribeiro Pereira na CPI com elogios à firmeza e serenidade do General durante o depoimento. Ele não fez perguntas diretas ao General, mas fez uma série de observações críticas.

O senador expressou sua opinião de que os governistas na CPI estavam tentando desviar o foco e criar narrativas, enquanto apontava para uma suposta omissão, destruição de provas e investigação viciada na CPI. Ele questionou por que o Palácio do Planalto impôs sigilo às imagens da invasão, insinuando que isso poderia ocultar um plano de facilitação da invasão e a presença do General G. Dias entre os manifestantes.

O Senador também acusou o General G. Dias de não acionar o Plano Escudo e de descartar o uso de 5 mil homens à disposição do Planalto, incluindo o efetivo do Batalhão da Guarda Presidencial, Polícia do Exército e 1º Regimento de Cavalaria de Guardas do Exército. Ele argumentou que o General G. Dias deveria ter tomado medidas para evitar a invasão e que sua omissão foi criminoso.

O Senador mencionou que o General G. Dias teria adulterado documentos e destruído evidências de provas de conversas pré e pós-8 de janeiro, o que, segundo ele, constituía crime. Ele também acusou os governistas na CPI de protegerem o General G. Dias em vez de responsabilizá-lo por sua omissão.

O Senador enfatizou que havia 5 mil homens à disposição para proteger o Palácio do Planalto, mas apenas um pelotão foi chamado, apesar das informações de inteligência que apontavam para os eventos de 8 de janeiro. Ele argumentou que a escolha de não agir foi uma omissão clara e evidente.

Além disso, o Senador criticou a narrativa de tentativa de golpe, alegando que não havia armas, líderes ou tropas envolvidas e que a narrativa do golpe se baseava em discursos vazios. Ele concluiu lamentando a falta de progresso na investigação da CPI e sugerindo que o 8 de janeiro foi um "golpe das narrativas".

Em resumo, o Senador Marcos Rogério fez várias acusações e críticas à conduta do General G. Dias e à condução da CPI, enfatizando a suposta omissão e a falta de ação adequada por parte das autoridades responsáveis pela segurança durante os eventos de 8 de janeiro de 2023.

O Senador Esperidião Amin saudou o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira durante a audiência da CPI, reconhecendo sua paciência. Ele



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mencionou que o senador Magno Malta havia recomendado a leitura do Sermão da Montanha como forma de conforto.

O senador prosseguiu fazendo referência ao atual Ministro do Gabinete de Segurança Institucional, o General Amaro, destacando sua postura ética ao afirmar que, pessoalmente, chamaria reforços em caso de possibilidade de manifestação violenta em um protesto bolsonarista. Esperidião Amin questionou por que o General Gonçalves Dias, que o sucedeu no cargo, não respondeu à mesma pergunta de forma clara e ética, apontando para a omissão de mensagens relacionadas a eventos de 8 de janeiro que foram omitidas no relatório do GSI elaborado pela Abin.

O senador mencionou que tanto a Polícia Federal quanto a Força Nacional haviam advertido o Ministro do GSI sobre possíveis problemas no dia 8 de janeiro. Ele argumentou que evidências de omissões estavam se acumulando, criando um "armário" onde os esqueletos da omissão estavam sendo guardados.

Esperidião Amin também citou o artigo 301 do Código de Processo Penal, destacando que ninguém, nem mesmo as autoridades, pode se omitir diante de um delito. Ele argumentou que, do ponto de vista legal, as omissões objetivas eram evidentes e que ignorá-las não era apropriado.

O senador expressou sua inclinação para acreditar que as autoridades deixaram acontecer os eventos de 8 de janeiro sob um slogan de "Deixe eles entrarem, que eles vão se arrebentar". Ele concluiu afirmando que a realidade eventualmente afloraria e que o tempo revelaria a verdade por trás dos eventos.

No final de seu discurso, Esperidião Amin reiterou seu respeito pelo General Augusto Heleno Ribeiro Pereira por seus 45 anos de serviço ao Exército Brasileiro.

O Senador Sergio Moro elogiou o General Augusto Heleno Ribeiro Pereira e lamentou os ataques que ele havia sofrido. Moro destacou a importância de tratar com respeito todos os depoentes, independentemente de sua culpa ou inocência, enfatizando a impressionante folha de serviços do General nas Forças Armadas.

O ex-ministro fez uma série de perguntas diretas ao General Augusto Heleno, buscando esclarecer detalhes de sua gestão no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Ele mencionou portarias que autorizaram o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para proteger prédios públicos federais em Brasília, enfatizando que tais solicitações não dependiam da autorização do Governador do Distrito Federal.

Moro ressaltou que não havia evidências que ligassem o General Augusto Heleno aos eventos de 8 de janeiro, enfatizando que os Ministros do GSI nomeados pelo governo Lula, como o General Gonçalves Dias, e o Ministro



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que tinham o poder de acionar o Batalhão da Guarda Presidencial e a Força Nacional de Segurança Pública, não o fizeram. Ele questionou por que esses ministros se omitiram e esconderam relatórios de inteligência.

Em suas respostas, o General Augusto Heleno confirmou que havia solicitado a atuação da Força Nacional de Segurança Pública para proteger prédios públicos federais durante sua gestão no GSI. Ele explicou que essas solicitações eram uma medida de prevenção, visando evitar possíveis episódios de violência ou destruição do patrimônio público durante manifestações em Brasília.

Moro também questionou o General sobre a necessidade de aguardar autorização do Governador do Distrito Federal para acionar as forças de segurança federais em situações de emergência. O General Augusto Heleno respondeu que nunca considerou essa exigência em suas ações e enfatizou que medidas urgentes deveriam ser tomadas para proteger prédios e a população.

Em resumo, as perguntas de Moro e as respostas do General Augusto Heleno destacaram a atuação do GSI na proteção de prédios públicos federais e enfatizaram a necessidade de ações imediatas em situações de emergência, independentemente da autorização do Governador do Distrito Federal. Também ficou claro que não havia evidências de envolvimento do General nos eventos de 8 de janeiro.

PERÍCIAS BANCÁRIAS

Segue quadro sintético das movimentações bancárias dos “alvos” da CPMI8, notadamente daqueles pertencentes ao “Núcleo Conexo”:

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Antonio Ramirez Lorenzo	R\$ 3.776.328,21	-R\$ 3.809.851,67	-R\$ 33.523,46
Ações		-R\$ 7.413,41	-R\$ 7.413,41
Aplicação		-R\$ 431.883,52	-R\$ 431.883,52
Cheque Compensado		-R\$ 46.673,00	-R\$ 46.673,00
Depósito em Cheque	R\$ 221.903,46		R\$ 221.903,46
Devolução de Cheque	R\$ 2.834,00		R\$ 2.834,00
Devolução de Cheque Depositado		-R\$ 19.028,36	-R\$ 19.028,36
Dividendos	R\$ 262,97		R\$ 262,97



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Encargo		-R\$ 34.508,59	-R\$ 34.508,59
Estorno	R\$ 38.709,17	-R\$ 4.874,60	R\$ 33.834,57
IOF		-R\$ 2.390,79	-R\$ 2.390,79
Lançamento Avisado	R\$ 274.136,26	-R\$ 426.551,15	-R\$ 152.414,89
Líquido de Cobrança	R\$ 495,00		R\$ 495,00
Pagamento de Fornecedor	R\$ 149.236,07		R\$ 149.236,07
Pagamento Fornecedor		-R\$ 1.457.800,61	-R\$ 1.457.800,61
Pagamento Salarial	R\$ 56.976,58		R\$ 56.976,58
Pagamentos Diversos	R\$ 7.152,49		R\$ 7.152,49
Resgate de Aplicação	R\$ 546.081,82		R\$ 546.081,82
Saque Eletrônico		-R\$ 7.229,30	-R\$ 7.229,30
Tarifa		-R\$ 2.333,00	-R\$ 2.333,00
Transação em espécie	R\$ 8.111,00	-R\$ 90,00	R\$ 8.021,00
Transferência entre Contas	R\$ 274.168,76	-R\$ 233.049,38	R\$ 41.119,38
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 2.196.260,63	-R\$ 1.136.025,96	R\$ 1.060.234,67
Cedro do Libano Comércio de Madeiras e Materiais para Construção LTDA	R\$ 28.641.806,07	-R\$ 28.596.494,23	R\$ 45.311,84
Aplicação		-R\$ 7.351.101,39	-R\$ 7.351.101,39
Cheque Compensado		-R\$ 5.144.264,12	-R\$ 5.144.264,12
Depósito em Cheque	R\$ 364.851,76		R\$ 364.851,76
Devolução de Cheque	R\$ 145.839,70		R\$ 145.839,70
Devolução de Cheque Depositado		-R\$ 46.740,00	-R\$ 46.740,00
Empréstimo/Financiamento	R\$ 894.778,32	-R\$ 797.105,61	R\$ 97.672,71
Encargo		-R\$ 7.625,59	-R\$ 7.625,59
Estorno	R\$ 37.968,00		R\$ 37.968,00
IOF		-R\$ 2.404,48	-R\$ 2.404,48
Lançamento Avisado	R\$ 4.933.737,61	-R\$ 417.126,77	R\$ 4.516.610,84
Líquido de Cobrança	R\$ 1.229.806,87		R\$ 1.229.806,87
Pagamento de Fornecedor	R\$ 670.480,29		R\$ 670.480,29
Pagamento Fornecedor		-R\$ 7.158.962,15	-R\$ 7.158.962,15
Pagamentos Diversos	R\$ 324,38		R\$ 324,38
Resgate de Aplicação	R\$ 7.212.594,17		R\$ 7.212.594,17
Saque Eletrônico		-R\$ 2.538,98	-R\$ 2.538,98
Tarifa		-R\$ 35.524,00	-R\$ 35.524,00
Transação em espécie	R\$ 50.862,00	-R\$ 4.740,00	R\$ 46.122,00
Transferência entre Contas	R\$ 5.489.843,01	-R\$ 5.108.831,75	R\$ 381.011,26
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 7.610.719,96	-R\$ 2.519.529,39	R\$ 5.091.190,57
COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL - EIRELI	R\$ 136.361.668,02	-R\$ 136.650.294,95	-R\$ 288.626,93



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Aplicação		-R\$ 33.563.987,70	-R\$ 33.563.987,70
Câmbio	R\$ 19.044.077,48	-R\$ 2.160.633,21	R\$ 16.883.444,27
Cartão de crédito - Pagamento de fatura de cartão de crédito da própria IF		-R\$ 1.295.757,32	-R\$ 1.295.757,32
Cheque Compensado		-R\$ 20.000,00	-R\$ 20.000,00
Depósito em Cheque	R\$ 46.800,00		R\$ 46.800,00
Depósito Especial	R\$ 3.966.872,00		R\$ 3.966.872,00
Devolução da Compensação	R\$ 373.851,33		R\$ 373.851,33
Empréstimo/Financiamento	R\$ 1.870.000,00	-R\$ 11.538.708,82	-R\$ 9.668.708,82
Encargo		-R\$ 145.548,93	-R\$ 145.548,93
Estorno	R\$ 8.784.587,90	-R\$ 3.032,65	R\$ 8.781.555,25
Imposto de Renda		-R\$ 32.564,76	-R\$ 32.564,76
IOF		-R\$ 38.735,51	-R\$ 38.735,51
Lançamento Avisado	R\$ 3.864.536,16	-R\$ 7.653.935,31	-R\$ 3.789.399,15
Líquido de Cobrança	R\$ 22.556,00		R\$ 22.556,00
Pagamento de Fornecedor	R\$ 869,28		R\$ 869,28
Pagamento de Tributos		-R\$ 109.328,43	-R\$ 109.328,43
Pagamento Fornecedor		-R\$ 34.300.575,37	-R\$ 34.300.575,37
Pagamento Salário		-R\$ 6.187.069,22	-R\$ 6.187.069,22
Pagamentos Diversos		-R\$ 16.059.775,89	-R\$ 16.059.775,89
Resgate de Aplicação	R\$ 36.170.639,89		R\$ 36.170.639,89
Saque Eletrônico		-R\$ 5.598,86	-R\$ 5.598,86
Tarifa		-R\$ 21.294,57	-R\$ 21.294,57
Transação em espécie	R\$ 35.000,00		R\$ 35.000,00
Transferência entre Contas	R\$ 1.273.346,00	-R\$ 790.560,03	R\$ 482.785,97
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 60.908.531,98	-R\$ 22.723.188,37	R\$ 38.185.343,61
Franco Giffoni	R\$ 28.522.089,08	-R\$ 28.532.093,26	-R\$ 10.004,18
Aplicação		-R\$ 2.442.867,42	-R\$ 2.442.867,42
Câmbio	R\$ 13.417,54		R\$ 13.417,54
Depósito em Cheque	R\$ 43.768,23		R\$ 43.768,23
Devolução da Compensação	R\$ 17.744,00		R\$ 17.744,00
Dividendos	R\$ 32,95		R\$ 32,95
Encargo		-R\$ 34.581,99	-R\$ 34.581,99
Estorno	R\$ 254.474,63	-R\$ 22,27	R\$ 254.452,36
IOF		-R\$ 2.604,82	-R\$ 2.604,82
Lançamento Avisado	R\$ 761.426,07	-R\$ 1.215.260,59	-R\$ 453.834,52
Pagamento de Fornecedor	R\$ 16.059.442,65		R\$ 16.059.442,65
Pagamento Fornecedor		-R\$ 3.199.185,99	-R\$ 3.199.185,99
Pagamentos Diversos	R\$ 2,40		R\$ 2,40



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Resgate de Aplicação	R\$ 2.405.965,85		R\$ 2.405.965,85
Saque Eletrônico		-R\$ 108.709,53	-R\$ 108.709,53
Tarifa		-R\$ 4.866,45	-R\$ 4.866,45
Transação em espécie	R\$ 429.081,35		R\$ 429.081,35
Transferência entre Contas	R\$ 7.470.119,60	-R\$ 14.605.410,61	-R\$ 7.135.291,01
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 1.066.613,81	-R\$ 6.918.583,59	-R\$ 5.851.969,78
George Washington de Oliveira Sousa	R\$ 49.182,03	-R\$ 136.456,42	-R\$ 87.274,39
Lançamento Avisado	R\$ 1.031,87	-R\$ 1.037,32	-R\$ 5,45
Pagamento de Fornecedor	R\$ 48.144,70		R\$ 48.144,70
Pagamentos Diversos	R\$ 5,46		R\$ 5,46
Transferência entre Contas		-R\$ 14.059,15	-R\$ 14.059,15
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)		-R\$ 121.359,95	-R\$ 121.359,95
Heitor Garcia de Deus Cunha	R\$ 16.299.803,69	-R\$ 16.319.184,42	-R\$ 19.380,73
Aplicação		-R\$ 4.072.652,84	-R\$ 4.072.652,84
Cheque Compensado		-R\$ 548,21	-R\$ 548,21
Depósito em Cheque	R\$ 519.311,30		R\$ 519.311,30
Devolução da Compensação	R\$ 33.000,00		R\$ 33.000,00
Devolução de Cheque Depositado		-R\$ 22.706,50	-R\$ 22.706,50
Empréstimo/Financiamento	R\$ 472.445,48	-R\$ 377.123,11	R\$ 95.322,37
Encargo		-R\$ 3.869,99	-R\$ 3.869,99
Estorno	R\$ 242.033,85	-R\$ 279.772,94	-R\$ 37.739,09
Imposto de Renda		-R\$ 55,29	-R\$ 55,29
IOF		-R\$ 1.459,02	-R\$ 1.459,02
Lançamento Avisado	R\$ 118.424,46	-R\$ 432.417,33	-R\$ 313.992,87
Líquido de Cobrança	R\$ 2.628,47		R\$ 2.628,47
Pagamento de Fornecedor	R\$ 2.174.798,43		R\$ 2.174.798,43
Pagamento Fornecedor		-R\$ 3.866.652,12	-R\$ 3.866.652,12
Pagamentos Diversos	R\$ 100.998,28		R\$ 100.998,28
Resgate de Aplicação	R\$ 3.925.331,54		R\$ 3.925.331,54
Saque Eletrônico		-R\$ 930.629,89	-R\$ 930.629,89
Tarifa		-R\$ 4.640,25	-R\$ 4.640,25
Transação em espécie	R\$ 131.310,00		R\$ 131.310,00
Transferência entre Contas	R\$ 2.560.847,06	-R\$ 865.837,16	R\$ 1.695.009,90
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 6.018.674,82	-R\$ 5.460.819,77	R\$ 557.855,05
Jean Lawand Junior	R\$ 168.206,14	-R\$ 167.862,38	R\$ 343,76
Aplicação		-R\$ 78.006,80	-R\$ 78.006,80



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Lançamento Avisado	R\$ 118.855,67	-R\$ 32.851,94	R\$ 86.003,73
Pagamentos Diversos	R\$ 15,00		R\$ 15,00
Resgate de Aplicação	R\$ 39.587,97		R\$ 39.587,97
Saque Eletrônico		-R\$ 1.182,20	-R\$ 1.182,20
Transferência entre Contas	R\$ 3.621,50	-R\$ 55.821,44	-R\$ 52.199,94
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 6.126,00		R\$ 6.126,00
Lopes & Filho Consultoria Ltda	R\$ 81.817,72	-R\$ 81.817,72	R\$ 0,00
Lançamento Avisado	R\$ 36.975,19	-R\$ 45.817,72	-R\$ 8.842,53
Transferência entre Contas		-R\$ 36.000,00	-R\$ 36.000,00
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 44.842,53		R\$ 44.842,53
Luis Marcos dos Reis	R\$ 3.579.123,59	-R\$ 3.570.758,98	R\$ 8.364,61
Cheque Compensado		-R\$ 5.064,81	-R\$ 5.064,81
Depósito em Cheque	R\$ 72.499,74		R\$ 72.499,74
Depósito Especial	R\$ 67.941,86		R\$ 67.941,86
Devolução da Compensação	R\$ 568.798,00		R\$ 568.798,00
Devolução de Cheque Depositado		-R\$ 5.899,00	-R\$ 5.899,00
Empréstimo/Financiamento	R\$ 7.000,00	-R\$ 25.703,60	-R\$ 18.703,60
Encargo		-R\$ 2.068,02	-R\$ 2.068,02
Estorno	R\$ 2.355,79	-R\$ 873,31	R\$ 1.482,48
IOF		-R\$ 508,01	-R\$ 508,01
Lançamento Avisado	R\$ 938.179,58	-R\$ 522.987,14	R\$ 415.192,44
Pagamento Salarial	R\$ 421.831,28		R\$ 421.831,28
Pagamentos Diversos	R\$ 64,81		R\$ 64,81
Resgate de Aplicação	R\$ 449.406,83		R\$ 449.406,83
Saque Eletrônico		-R\$ 63.164,05	-R\$ 63.164,05
Tarifa		-R\$ 1.077,00	-R\$ 1.077,00
Transferência entre Contas	R\$ 369.936,39	-R\$ 1.788.673,04	-R\$ 1.418.736,65
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 681.109,31	-R\$ 1.154.741,00	-R\$ 473.631,69
Mauro Cesar Barbosa Cid	R\$ 8.074.750,90	-R\$ 7.951.362,68	R\$ 123.388,22
Aplicação		-R\$ 2.323.638,00	-R\$ 2.323.638,00
Câmbio		-R\$ 367.374,56	-R\$ 367.374,56
Cheque Compensado		-R\$ 11.732,00	-R\$ 11.732,00
Depósito em Cheque	R\$ 138.584,07		R\$ 138.584,07
Depósito Especial	R\$ 142.406,57		R\$ 142.406,57
Devolução da Compensação	R\$ 20.300,00		R\$ 20.300,00
Encargo		-R\$ 2.640,95	-R\$ 2.640,95



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Estorno	R\$ 52.862,63	-R\$ 50.576,93	R\$ 2.285,70
IOF		-R\$ 4.355,30	-R\$ 4.355,30
Lançamento Avisado	R\$ 1.797.661,37	-R\$ 1.894.693,60	-R\$ 97.032,23
Líquido de Cobrança	R\$ 6.453,50		R\$ 6.453,50
Pagamento Fornecedor		-R\$ 62.798,19	-R\$ 62.798,19
Pagamento Salarial	R\$ 754.389,89		R\$ 754.389,89
Resgate de Aplicação	R\$ 3.112.131,40		R\$ 3.112.131,40
Saque Eletrônico		-R\$ 209.410,89	-R\$ 209.410,89
Tarifa		-R\$ 9.072,02	-R\$ 9.072,02
Transferência entre Contas	R\$ 810.247,61	-R\$ 2.790.167,97	-R\$ 1.979.920,36
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 1.239.713,86	-R\$ 224.902,27	R\$ 1.014.811,59
Osmar Crivelatti	R\$ 1.635.296,99	-R\$ 1.527.213,35	R\$ 108.083,64
Aplicação		-R\$ 200.000,00	-R\$ 200.000,00
Cheque Compensado		-R\$ 22.350,00	-R\$ 22.350,00
Depósito em Cheque	R\$ 7.750,00		R\$ 7.750,00
Depósito Especial	R\$ 160.613,24		R\$ 160.613,24
Devolução da Compensação	R\$ 255,00		R\$ 255,00
Estorno	R\$ 753,73		R\$ 753,73
Lançamento Avisado	R\$ 945.257,65	-R\$ 204.535,20	R\$ 740.722,45
Resgate de Aplicação	R\$ 96.172,24		R\$ 96.172,24
Saque Eletrônico		-R\$ 324.384,13	-R\$ 324.384,13
Tarifa		-R\$ 569,23	-R\$ 569,23
Transferência entre Contas	R\$ 353.070,40	-R\$ 643.707,49	-R\$ 290.637,09
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 71.424,73	-R\$ 131.667,30	-R\$ 60.242,57
Política e Gestão Estratégicas Aplicadas (Instituto Sagres)	R\$ 3.766.522,53	-R\$ 3.768.695,13	-R\$ 2.172,60
Aplicação		-R\$ 523.852,29	-R\$ 523.852,29
Depósito em Cheque	R\$ 2.145,76		R\$ 2.145,76
Depósito Especial	R\$ 176.200,00		R\$ 176.200,00
Devolução da Compensação	R\$ 87.900,00		R\$ 87.900,00
Lançamento Avisado	R\$ 1.476.032,91	-R\$ 214.333,86	R\$ 1.261.699,05
Líquido de Cobrança	R\$ 30.736,64		R\$ 30.736,64
Resgate de Aplicação	R\$ 450.128,37		R\$ 450.128,37
Saque Eletrônico		-R\$ 3.190,50	-R\$ 3.190,50
Tarifa		-R\$ 7.707,14	-R\$ 7.707,14
Transferência entre Contas	R\$ 635.578,75	-R\$ 2.251.084,23	-R\$ 1.615.505,48
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 907.800,10	-R\$ 768.527,11	R\$ 139.272,99



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Ricardo Pereira Cunha	R\$ 1.486.747,61	-R\$ 1.482.266,64	R\$ 4.480,97
Aplicação		-R\$ 5.861,75	-R\$ 5.861,75
Cheque Compensado		-R\$ 6.900,00	-R\$ 6.900,00
Depósito em Cheque	R\$ 170.259,18		R\$ 170.259,18
Devolução da Compensação	R\$ 6.900,00		R\$ 6.900,00
Dividendos	R\$ 29,73		R\$ 29,73
Empréstimo/Financiamento	R\$ 21.000,00	-R\$ 32.487,71	-R\$ 11.487,71
Encargo		-R\$ 11.950,78	-R\$ 11.950,78
Estorno	R\$ 2.878,91	-R\$ 655,24	R\$ 2.223,67
IOF		-R\$ 1.433,20	-R\$ 1.433,20
Lançamento Avisado	R\$ 524.190,95	-R\$ 628.807,91	-R\$ 104.616,96
Pagamento Fornecedor		-R\$ 36.834,38	-R\$ 36.834,38
Pagamentos Diversos	R\$ 165,25		R\$ 165,25
Resgate de Aplicação	R\$ 371,03		R\$ 371,03
Saque Eletrônico		-R\$ 1.546,38	-R\$ 1.546,38
Tarifa		-R\$ 2.460,76	-R\$ 2.460,76
Transferência entre Contas	R\$ 197.049,01	-R\$ 244.754,85	-R\$ 47.705,84
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 563.903,55	-R\$ 508.573,68	R\$ 55.329,87
Ridauto Lúcio Fernandes	R\$ 4.179.839,51	-R\$ 4.210.972,47	-R\$ 31.132,96
Aplicação		-R\$ 1.034.897,81	-R\$ 1.034.897,81
Depósito Especial	R\$ 8.541,79		R\$ 8.541,79
Devolução da Compensação	R\$ 1.100,00		R\$ 1.100,00
Dividendos	R\$ 1.694,21		R\$ 1.694,21
Encargo		-R\$ 145,73	-R\$ 145,73
Estorno	R\$ 8.682,82	-R\$ 4,29	R\$ 8.678,53
IOF		-R\$ 55,01	-R\$ 55,01
Lançamento Avisado	R\$ 2.487.627,36	-R\$ 964.328,77	R\$ 1.523.298,59
Resgate de Aplicação	R\$ 960.743,54		R\$ 960.743,54
Saque Eletrônico		-R\$ 49.716,90	-R\$ 49.716,90
Tarifa		-R\$ 828,05	-R\$ 828,05
Transferência entre Contas	R\$ 687.039,82	-R\$ 2.110.751,51	-R\$ 1.423.711,69
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 24.409,97	-R\$ 50.244,40	-R\$ 25.834,43
Silvinei Vasques	R\$ 2.386.117,07	-R\$ 2.385.605,04	R\$ 512,03
Aplicação		-R\$ 575.000,00	-R\$ 575.000,00
Câmbio		-R\$ 2.690,00	-R\$ 2.690,00
Cheque Compensado		-R\$ 4.760,00	-R\$ 4.760,00
Depósito em Cheque	R\$ 208.879,18		R\$ 208.879,18



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alvos CPMI8 (Tipos de Lançamento)	C	D	Total Geral
Empréstimo/Financiamento	R\$ 312.503,66	-R\$ 183.876,97	R\$ 128.626,69
Encargo		-R\$ 790,93	-R\$ 790,93
Estorno	R\$ 6.539,21		R\$ 6.539,21
IOF		-R\$ 53,73	-R\$ 53,73
Lançamento Avisado	R\$ 2.978,56	-R\$ 479.889,56	-R\$ 476.911,00
Pagamento Fornecedor		-R\$ 14.668,74	-R\$ 14.668,74
Pagamento Salarial	R\$ 684.484,89		R\$ 684.484,89
Resgate de Aplicação	R\$ 586.781,14		R\$ 586.781,14
Saque Eletrônico		-R\$ 42.981,38	-R\$ 42.981,38
Tarifa		-R\$ 2.233,76	-R\$ 2.233,76
Transferência entre Contas		-R\$ 327.919,25	-R\$ 327.919,25
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 583.950,43	-R\$ 750.740,72	-R\$ 166.790,29
WM Teixeira Assessoria & Serviços Administrativos	R\$ 1.204.037,80	-R\$ 1.204.126,40	-R\$ 88,60
Aplicação		-R\$ 418.007,42	-R\$ 418.007,42
Cartão de crédito - Pagamento de fatura de cartão de crédito da própria IF		-R\$ 2.161,75	-R\$ 2.161,75
Depósito em Cheque	R\$ 5.885,00		R\$ 5.885,00
Depósito Especial	R\$ 1.475,38		R\$ 1.475,38
Empréstimo/Financiamento	R\$ 28.788,87		R\$ 28.788,87
Encargo		-R\$ 513,84	-R\$ 513,84
Estorno	R\$ 278,29		R\$ 278,29
IOF		-R\$ 110,05	-R\$ 110,05
Lançamento Avisado	R\$ 68.295,85	-R\$ 81.134,32	-R\$ 12.838,47
Pagamento de Fornecedor	R\$ 19.937,91		R\$ 19.937,91
Pagamento de Tributos		-R\$ 2.129,25	-R\$ 2.129,25
Pagamento Fornecedor		-R\$ 296.890,68	-R\$ 296.890,68
Pagamentos Diversos		-R\$ 42.899,74	-R\$ 42.899,74
Resgate de Aplicação	R\$ 416.992,40		R\$ 416.992,40
Saque Eletrônico		-R\$ 209.780,00	-R\$ 209.780,00
Tarifa		-R\$ 2.635,49	-R\$ 2.635,49
Transação em espécie	R\$ 8.570,00	-R\$ 14.320,00	-R\$ 5.750,00
Transferência entre Contas	R\$ 33.462,05	-R\$ 37.652,22	-R\$ 4.190,17
Transferência Interbancária (DOC, TED, Pix)	R\$ 620.352,05	-R\$ 95.891,64	R\$ 524.460,41
Total Geral	R\$ 240.213.336,96	-R\$ 240.395.055,74	-R\$ 181.718,78

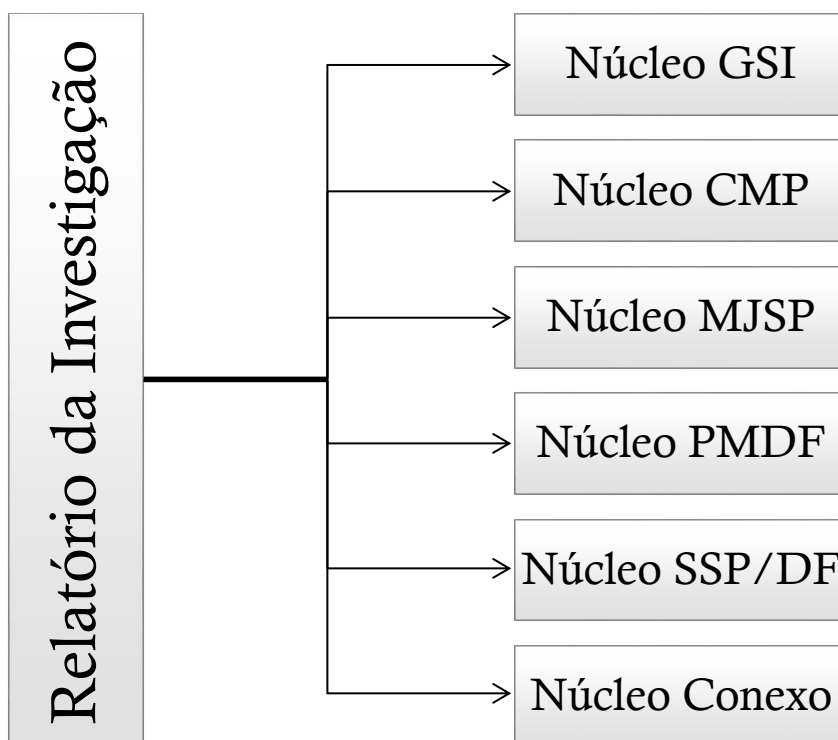


CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PARECER CONCLUSIVO

SÍNTESE DA INVESTIGAÇÃO CPMI8

Cuida-se de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília ¹³⁶. Por conseguinte, foi estabelecida uma linha de investigação que se desdobrou em cinco núcleos principais e um conexo, como segue:



¹³⁶ Requerimento(s) de criação: RQN 1/2023 (18/05/2023: Designação) (25/05/2023: Instalação). Quantidade de Membros - Senadores: 16 titulares e 16 suplentes; Deputados: 16 titulares e 16 suplentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Cada um desses núcleos foi desdobrado em tópicos específicos, conforme disposto nas 2350 páginas do Relatório de Instrução.

SUPORTE/EMBASAMENTO LEGAL

Inicialmente, dado o foco da investigação nas OMISSÕES, é importante trazer alguns aspectos do ordenamento jurídico vigente¹³⁷.

Nesse sentido, a Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999, instituiu o Sistema Brasileiro de Inteligência e, concomitantemente, criou a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Este sistema foi concebido com a finalidade de consolidar ações de planejamento e execução das atividades de inteligência do Brasil, visando fornecer subsídios ao Presidente da República em assuntos de relevância nacional. Seus pilares são a preservação da soberania nacional, a defesa do Estado Democrático de Direito, a dignidade da pessoa humana e o respeito aos direitos individuais e tratados internacionais.

A ABIN, enquanto órgão central do referido sistema, detém a competência de planejar, executar e coordenar as atividades de inteligência, sempre pautada no respeito aos direitos e garantias individuais. Além disso, a Agência possui atribuições específicas, tais como avaliar potenciais ameaças à ordem constitucional e promover a capacitação de recursos humanos. A implementação da Política Nacional de Inteligência é conduzida pela ABIN,

¹³⁷ Todos os dispositivos legais ora citados foram analisados e colacionados na íntegra no Relatório de Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sob a supervisão da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Adicionalmente, a legislação prevê mecanismos de controle e fiscalização das atividades de inteligência pelo Poder Legislativo.

Em sequência, o Decreto nº 4.376, de 13 de setembro de 2002, delineou a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN). Tal sistema, assim como a lei anteriormente citada, objetiva integrar ações de planejamento e execução da atividade de inteligência, fornecendo subsídios ao Presidente da República. O SISBIN tem a responsabilidade de coletar, analisar e disseminar informações e conhecimentos essenciais ao processo decisório do Poder Executivo, com ênfase na segurança da sociedade e do Estado.

O SISBIN congrega diversos órgãos, entre eles a Casa Civil, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a própria ABIN e ministérios como Justiça, Defesa, Relações Exteriores e Economia. Cada entidade desempenha funções específicas no sistema, como a produção de conhecimentos e o intercâmbio de informações. A ABIN, por exemplo, enquanto órgão central, coordena a obtenção de informações, monitora a produção de conhecimentos e representa o SISBIN perante órgãos de controle externo.

Posteriormente, o Decreto nº 10.777, de 24 de agosto de 2021, instituiu a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública (PNISP). Esta política tem como propósito estabelecer parâmetros e limites para a atividade de inteligência no âmbito do Subsistema de Inteligência de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segurança Pública (SISP). A coordenação das atividades é de responsabilidade da Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em colaboração com entidades do Sistema Brasileiro de Inteligência. A PNISP, orientada pelos valores constitucionais, fundamenta-se na Política Nacional de Inteligência e na Política Nacional de Segurança Pública e Desenvolvimento Social, visando identificar e avaliar ameaças à segurança pública.

O Decreto nº 3.695, de 21 de dezembro de 2000, por sua vez, instituiu o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência. Este subsistema visa coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública em âmbito nacional, fornecendo informações para decisões governamentais. É composto por diversos ministérios e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, tendo a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça como órgão central. O decreto ainda estabelece o Conselho Especial do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, responsável por normatizar as atividades de inteligência.

Por fim, o Decreto nº 38.541, de 05 de outubro de 2017, instituiu o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal (SISPDF), integrante do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública (SISP) previamente estabelecido. O SISPDF tem como finalidade coordenar e integrar as atividades de inteligência de segurança pública no Distrito Federal, sendo composto por diversas agências de inteligência. As atividades dessas agências são pautadas pelos valores da Doutrina Nacional de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Inteligência de Segurança Pública, e o Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social detém autoridade para estabelecer parcerias visando o aprimoramento do sistema.

No que se refere à Estrutura Regimental, o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), conforme estabelecido pelo Decreto nº 11.331, de 01 de janeiro de 2023, tem a prerrogativa de assistir diretamente o Presidente da República, sobretudo em matérias militares e de segurança. Este Gabinete é incumbido de analisar e monitorar questões com potencial de risco, atuar na prevenção de crises e coordenar seu gerenciamento diante de ameaças à estabilidade institucional. No entanto, é relevante mencionar que sua competência de coordenar atividades de inteligência federal foi revogada pelo Decreto nº 11.426, de 01 de março de 2023.

Dentro da Estrutura Regimental do GSI/PR, conforme delineado no art. 2º do mencionado decreto, encontram-se órgãos de assistência direta ao Ministro de Estado Chefe, como o Gabinete, Assessoria Especial Parlamentar, Assessoria Especial de Comunicação Social e a Secretaria-Executiva. Esta última engloba o Departamento de Gestão e a Assessoria Especial de Planejamento e Assuntos Estratégicos. Adicionalmente, há órgãos específicos singulares, como a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial e a Secretaria de Coordenação de Sistemas, cada uma com seus respectivos departamentos.

A Secretaria-Executiva desempenha um papel crucial,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

supervisionando e coordenando as atividades dos órgãos do GSI/PR. Ela é encarregada de supervisionar a execução de eventos e viagens presidenciais, além de assessorar em assuntos de gestão estratégica e administrativa. O Secretário-Executivo, por sua vez, coordena e supervisiona as unidades do GSI/PR, implementa projetos e ações, e supervisiona o planejamento e assessoria em assuntos de gestão estratégica e administrativa.

A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, além de zelar pela segurança pessoal do Presidente, Vice-Presidente e seus familiares, coordena atividades de segurança da informação e comunicações. Ela também é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a segurança da informação na administração pública federal, abrangendo áreas como segurança cibernética e proteção de dados.

O Departamento de Segurança Presidencial, subordinado à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial, tem a missão de garantir a liberdade de ação do Presidente e do Vice-Presidente, assegurando o desempenho institucional da Presidência. Este departamento também é encarregado de gerenciar riscos associados à segurança presidencial e de estabelecer Escritórios de Representação como bases operacionais avançadas para a segurança do Presidente e do Vice-Presidente.

A Portaria nº 91, de 26 de julho de 2017, por sua vez, aprovou o Regimento Interno do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Este Gabinete, também referido como GSI/PR, tem como principal função assessorar diretamente o Presidente da República. Suas responsabilidades



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

abrangem o monitoramento de questões que possam comprometer a estabilidade institucional, a coordenação de atividades de inteligência federal e segurança da informação, além da assessoria em assuntos militares e de segurança. Adicionalmente, o GSI/PR é encarregado de planejar e coordenar viagens presidenciais em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores e garantir a segurança pessoal de autoridades designadas, incluindo o Presidente e o Vice-Presidente. Esta segurança estende-se aos palácios e residências presidenciais. O GSI/PR também tem um papel fundamental no apoio ao Conselho de Defesa Nacional, atuando como Secretaria-Executiva da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional e Órgão Central do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro.

A Secretaria-Executiva (SE) desempenha um papel crucial dentro do GSI/PR. Ela assessora o Ministro de Estado em sua competência e supervisiona as atividades dos órgãos do GSI/PR. Suas responsabilidades incluem a aprovação e monitoramento do planejamento de eventos e viagens presidenciais, tanto nacionais quanto internacionais. Além disso, a SE esclarece questões jurídicas, coordena o Serviço de Informação ao Cidadão do GSI/PR e cumpre outras tarefas determinadas pelo Ministro. O Gabinete da Secretaria-Executiva, por sua vez, assessora diretamente o Secretário-Executivo, gerenciando atividades administrativas e outras funções determinadas.

A Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) e o Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) têm funções complementares. Ambos são responsáveis por garantir a segurança do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Presidente, Vice-Presidente e outras autoridades designadas. A SCP também coordena eventos e viagens presidenciais, enquanto o DSeg auxilia na gestão de riscos e apoio logístico relacionados à segurança presidencial.

Dentro da estrutura do GSI/PR, existem outras coordenações e departamentos com funções específicas. A Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) foca na proteção das instalações presidenciais, enquanto a Coordenação-Geral de Operações de Segurança Presidencial (CGOSP) gerencia operações de segurança pessoal e gestão de informações classificadas.

O Secretário-Executivo do GSI/PR, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, o Secretário-Adjunto, o Diretor do DSeg, os Coordenadores-Gerais da SCP, o Chefe da Divisão de Apoio da SCP e os Chefes de Escritório da SCP são cargos de liderança dentro do GSI/PR. Cada um desses cargos tem responsabilidades específicas, desde assessorar o Ministro de Estado até supervisionar e coordenar as atividades de suas respectivas unidades, garantindo a eficiência e eficácia das operações do Gabinete de Segurança Institucional.

De fato, o GSI/PR, como é conhecido, tem uma vasta gama de responsabilidades, sendo uma das mais proeminentes a garantia da segurança das instalações presidenciais. Aliás, dentro da estrutura do GSI/PR, a Coordenação-Geral de Segurança de Instalações (CGSI) desempenha um papel central. Esta coordenação é responsável por administrar o Sistema de Proteção das Instalações Presidenciais. Suas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atividades incluem a coordenação da segurança dos palácios e residências oficiais e o planejamento de ações de prevenção a incêndios nas instalações presidenciais. A segurança destas instalações é vital, pois são locais onde o Presidente, o Vice-Presidente e outras autoridades designadas trabalham, residem ou frequentam.

Além da CGSI, a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial (SCP) e o Departamento de Segurança Presidencial (DSeg) também contribuem para a segurança das instalações. Ambos garantem a segurança pessoal das autoridades e dos palácios presidenciais. A SCP, em particular, articula ações de segurança com outros órgãos e estabelece bases operacionais avançadas para assegurar a segurança presidencial nas instalações.

O GSI/PR, em sua totalidade, trabalha em conjunto para monitorar questões que possam ameaçar a estabilidade institucional, incluindo a integridade das instalações presidenciais. Além disso, coordena atividades de inteligência federal e segurança da informação, e presta assessoria em assuntos militares e de segurança.

Os cargos de liderança, como o Secretário-Executivo do GSI/PR, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, entre outros, supervisionam e coordenam as atividades de suas respectivas unidades. Eles garantem que todas as operações, especialmente aquelas relacionadas à segurança das instalações, sejam executadas com eficácia e eficiência, protegendo assim o cerne da governança nacional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No tocante ao Ministério da Justiça e da Segurança Pública – MJSP, o Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023, define a Estrutura Regimental do Ministério. Este órgão federal é responsável por uma gama diversificada de funções, incluindo a defesa da ordem jurídica, direitos políticos, e garantias constitucionais. Ele também coordena políticas de acesso à justiça e dialoga com o Poder Judiciário. Uma de suas atribuições significativas é a gestão de políticas sobre drogas, abrangendo desde a prevenção e repressão de crimes relacionados a drogas até a reinserção social de usuários.

O MJSP é também encarregado da defesa da ordem econômica nacional e dos direitos do consumidor. Ele lida com questões de nacionalidade, migrações e refúgio, além de ser responsável pela ouvidoria-geral do consumidor e das polícias federais. O Ministério coordena ações de combate à corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Ele ainda desempenha um papel central na cooperação jurídica internacional, coordenação de segurança pública, e planejamento da política penal nacional. Adicionalmente, o MJSP é responsável por desenvolver estratégias para a integração tecnológica entre os entes federativos nas áreas de sua competência e oferece assistência ao Presidente da República em matérias específicas.

O Artigo 2º descreve a estrutura organizacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) do Brasil. A estrutura é dividida em órgãos de assistência direta ao Ministro e órgãos específicos singulares. Entre os órgãos específicos, destaca-se a Secretaria Nacional de Segurança Pública, que possui diversas diretorias como a do Sistema Único de Segurança Pública



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e a da Força Nacional de Segurança Pública. A Secretaria Nacional de Políticas Penais também faz parte da estrutura, incluindo uma Diretoria de Inteligência Penitenciária. Além disso, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal estão incorporadas na estrutura, ambas com suas próprias Diretorias de Inteligência. Essa organização sugere um foco em áreas como segurança pública, políticas penais e inteligência dentro do MJSP.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública tem várias funções, que vão desde assessorar o Ministro em diversas políticas de segurança e defesa social, até a modernização de redes de banco de dados nacionais. A secretaria também é responsável pela Força Nacional de Segurança Pública, coordenando suas atividades e planejamentos. Além disso, atua em áreas como monitoramento de riscos, integração da segurança pública em território nacional e promoção de modernização dos órgãos de segurança.

A Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública é responsável pela preservação da ordem pública e do patrimônio, além de coordenar a seleção, recrutamento e mobilização de efetivos. Também lida com planejamento operacional e atividades de inteligência. Apoia outras Secretarias do Ministério, principalmente em operações aéreas integradas.

A Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência também tem um papel crucial em assessorar a Secretaria em atividades de inteligência e operações policiais. Esta diretoria trabalha para modernizar e manter as redes de integração e sistemas nacionais de inteligência de segurança pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ela promove a integração das atividades de inteligência de segurança pública com outros órgãos de inteligência e coordena o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional.

Já a PRF é encarregada de várias funções, como o policiamento e fiscalização de trânsito em rodovias e estradas federais. Ela também é responsável pela prevenção e repressão de crimes, bem como pelo planejamento e execução de medidas para prevenir acidentes e salvar vítimas. Além disso, a PRF deve manter a livre circulação nas vias, especialmente em casos de acidentes, manifestações sociais e calamidades públicas. Outras responsabilidades incluem o desenvolvimento de programas de educação para segurança no trânsito, intercâmbio de informações com outros órgãos governamentais e a execução de medidas de segurança para escolta de autoridades em rodovias e estradas federais.

A Diretoria de Inteligência da PRF, por sua vez, é responsável por dirigir e coordenar atividades de inteligência dentro da instituição. Ela representa a PRF em temas relacionados à inteligência em comitês, conselhos e eventos nacionais e internacionais. Também assessora as unidades da PRF no processo decisório e orienta a implementação de diretrizes nacionais para a rede de inteligência.

Quanto às responsabilidades dos dirigentes dentro da estrutura ministerial, o Secretário-Executivo tem a tarefa de coordenar e consolidar o plano de ação global do Ministério, submetendo-o ao Ministro de Estado. Além disso, ele supervisiona e avalia a execução dos projetos e atividades do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ministério e coordena a articulação entre os órgãos do Ministério e os sistemas relacionados à sua área de competência. Os Secretários são responsáveis por planejar, dirigir, coordenar e avaliar as atividades dos órgãos dentro de suas Secretarias ou Departamentos. Eles também encaminham propostas de atos normativos e estabelecem parcerias com outras instituições dentro de suas áreas de competência. Quanto aos demais dirigentes, como Chefe de Gabinete, Chefes de Assessorias Especiais, Consultor Jurídico, entre outros, suas responsabilidades incluem o planejamento, direção, coordenação e orientação das atividades em suas unidades. Todos os dirigentes também podem receber atribuições adicionais conforme determinado em suas áreas de competência.

Cite-se, ainda, a Lei nº 14.600, de 2023 (conversão da MP 1.154, de 2023). A referida lei estabelece uma nova organização para os órgãos da Presidência da República e dos Ministérios, promovendo alterações e revogando várias leis anteriores. Dentre suas seções, destaca-se a Seção XVIII, que delineia as responsabilidades do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Este Ministério tem o papel crucial de defender a ordem jurídica do país, garantindo os direitos políticos e as garantias constitucionais. Além disso, ele é o ponto focal para questões relacionadas à política judiciária e acesso à justiça, mantendo um diálogo constante com o Poder Judiciário e outros órgãos do sistema de justiça.

O combate às drogas também é uma atribuição significativa



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

deste Ministério, que supervisiona e propõe ações para prevenção, repressão, educação e reinserção social relacionadas a drogas. Além disso, é responsável pela manutenção do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas.

No cenário econômico, o Ministério defende a ordem econômica nacional e os direitos dos consumidores. Em um contexto mais global, trata de assuntos relacionados à nacionalidade, migrações, refúgio, cooperação jurídica internacional e combate ao financiamento ao terrorismo.

No âmbito da segurança, ele não apenas coordena ações contra corrupção, mas também integra a segurança pública em todo o território nacional, gerindo diversas polícias, incluindo a federal e a rodoviária federal. Seu papel também se estende ao planejamento da política penal nacional, incentivando a integração e cooperação entre os diversos órgãos de segurança.

O Ministério também tem um olhar atento à tecnologia, buscando estratégias para a integração tecnológica entre os entes federativos em seus assuntos. Além disso, cuida do tratamento de dados pessoais e, em questões mais específicas, auxilia o Presidente em matérias não designadas a outros Ministérios e se envolve no reconhecimento e demarcação de terras indígenas.

Em suma, a lei sublinha o papel multifacetado e essencial do Ministério da Justiça e Segurança Pública no cenário nacional, reafirmando sua relevância em várias áreas cruciais para o país.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por sua vez, a Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, estabelece a organização e o funcionamento dos órgãos de segurança pública no Brasil. Ela cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). A PNSPDS visa à preservação da ordem pública, bem como à segurança das pessoas e do patrimônio, através de uma atuação coordenada e integrada dos órgãos de segurança pública e defesa social em todos os níveis de governo.

O texto estabelece que a segurança pública é um dever do Estado e uma responsabilidade compartilhada entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. A União é encarregada de estabelecer a política nacional, enquanto os outros entes federativos devem formular suas próprias políticas, em conformidade com as diretrizes nacionais.

Os objetivos da PNSPDS incluem a integração em ações estratégicas e operacionais, o desenvolvimento de atividades de inteligência de segurança pública e a cooperação internacional nesse campo. A implementação da política será guiada por estratégias que promovam a integração, a coordenação e a cooperação federativa, além de outras medidas que visam à modernização e eficácia dos órgãos de segurança pública.

O Capítulo III trata do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), centrado no Ministério Extraordinário da Segurança Pública. O sistema é composto por várias entidades de segurança, incluindo polícias federais e estaduais, bombeiros, guardas municipais, agentes penitenciários e outros órgãos estratégicos e operacionais. O objetivo é atuar de forma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

cooperativa, sistêmica e harmônica.

Na Seção II, o funcionamento do Susp é esclarecido, incluindo diretrizes para a coordenação e integração dos órgãos participantes. O foco é em operações conjuntas, estratégias de prevenção e controle de infrações, compartilhamento de informações e intercâmbio de conhecimento técnico.

O Ministério Extraordinário da Segurança Pública é responsável por coordenar o Susp e estabelecer metas anuais para a prevenção e repressão de infrações. Também deve apoiar a modernização dos órgãos de segurança, implementar sistemas de informações, efetivar o intercâmbio técnico e coordenar atividades de inteligência.

O texto também destaca o apoio da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios que não têm condições de implementar o Susp. É estabelecida a possibilidade de atuação integrada em diversas vias e terminais, e critérios para aplicação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional também são definidos.

O Decreto nº 5.289 de 2004, por sua vez, estabelece a organização e o funcionamento da Força Nacional de Segurança Pública, um programa de cooperação federativa. Estados e Distrito Federal podem aderir voluntariamente ao programa para atuar na preservação da ordem pública e proteção de pessoas e patrimônio. A Força Nacional pode auxiliar em investigações penais, inteligência, atividades periciais, gestão de catástrofes e desastres, proteção aos direitos humanos e conservação ambiental.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Uma Companhia de Operações Ambientais também é instituída para apoiar ações de fiscalização ambiental e prevenção a crimes ambientais. As atividades são coordenadas conjuntamente pela União e pelo ente federativo conveniente, e a autoridade policial local presidirá o inquérito policial.

Os princípios que norteiam as atividades da Força Nacional incluem respeito aos direitos individuais e coletivos, uso moderado e proporcional da força, eficácia, pronto atendimento e solidariedade federativa. A Força Nacional pode ser empregada em qualquer parte do território nacional, mediante solicitação do Governador do Estado, do Distrito Federal ou de Ministro de Estado.

O decreto regulamenta a Força Nacional de Segurança Pública, estabelecendo que os servidores mobilizados para este programa continuarão a pertencer aos seus órgãos de origem, mas ficarão sob a coordenação do Ministério da Justiça. Estes servidores terão direito a diárias e provisões para assistência médica e seguro de vida. A Advocacia-Geral da União poderá representá-los judicialmente se responderem a inquéritos ou processos por suas atividades na Força Nacional.

O Ministério da Justiça fica responsável por coordenar o planejamento, mobilização e os recursos da Força Nacional. Ele também estabelecerá critérios para a seleção e treinamento dos servidores. A União pode fornecer recursos humanos e materiais suplementares, e os Estados também podem contribuir com recursos materiais e logísticos. As Forças



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Armadas e outros órgãos federais podem ser chamados para contribuir em operações específicas.

As aquisições de equipamentos seguirão critérios técnicos de qualidade e eficiência, e o Ministério da Justiça estabelecerá os parâmetros administrativos e técnicos para essas aquisições. O decreto autoriza o Ministério da Justiça a celebrar convênios de cooperação federativa com os Estados interessados.

Já a Lei Nº 11.473, de 2007, estabelece as bases para a cooperação federativa em segurança pública entre a União, Estados e o Distrito Federal. Essa cooperação é consensual e coordenada conjuntamente pela União e pelo ente federativo conveniente. As atividades e serviços abrangidos incluem: policiamento ostensivo, cumprimento de mandados de prisão e alvarás de soltura, guarda e custódia de presos, serviços técnico-periciais, registro e investigação de ocorrências policiais, segurança em grandes eventos, atividades de inteligência de segurança pública, coordenação de operações integradas, auxílio em catástrofes e policiamento ambiental.

Além de operações conjuntas, a lei também prevê a transferência de recursos e o desenvolvimento de atividades de capacitação e qualificação profissional sob o âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A cooperação federativa pode ainda se estender ao apoio administrativo e ao desenvolvimento de projetos na área de segurança pública. Essa legislação revoga a Lei Nº 10.277 de 2001 e foi atualizada várias



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

vezes para incluir novas categorias de atividades e serviços considerados "imprescindíveis" para a preservação da ordem pública.

O Art. 5º da Lei Nº 11.473, de 2007, detalha como funcionará a cooperação federativa em segurança pública. Militares e servidores civis de Estados e do Distrito Federal participarão nas atividades da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) se seus entes federativos celebrarem convênios com a União. Em casos de insuficiência de efetivo, militares inativos e reservistas das Forças Armadas também podem ser mobilizados voluntariamente para servir na FNSP.

A mobilização seguirá uma ordem de prioridade anualmente estabelecida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Os mobilizados manterão o mesmo posto ou cargo que exerciam quando em serviço ativo e estarão sujeitos ao regime disciplinar de suas instituições de origem. A permanência na FNSP é de até dois anos, prorrogável por decisão ministerial.

Despesas para convocação e manutenção de reservistas serão custeadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Além disso, aqueles que responderem a inquéritos ou processos judiciais por suas atividades na FNSP serão representados judicialmente pela Advocacia-Geral da União. A lei impõe várias condições e limitações, incluindo critérios de seleção e razões para inatividade.

Nesse contexto, importante mencionar também a Portaria nº 200, de 6 de Novembro de 2018, que estabelece a Diretriz Administrativa-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Operacional para a Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública (DFNSP).

Em suas considerações gerais, a Força Nacional é apresentada como um programa de cooperação federativa. Os estados e o Distrito Federal podem aderir voluntariamente a este programa para atuar em atividades vitais para a preservação da ordem pública e da proteção das pessoas e do patrimônio, conforme previsto na Lei n.º 11.473, de 2007. A Força Nacional é geralmente composta por profissionais dos órgãos de segurança pública dos estados e do DF que se associaram ao programa e que são instruídos pelo Ministério da Segurança Pública.

O Ministério da Segurança Pública é responsável por definir parâmetros e especificações técnicas para adquirir equipamentos e ferramentas necessárias para treinamentos e operações da Força Nacional. Estas aquisições são planejadas anualmente em linha com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). Os materiais adquiridos são destinados exclusivamente para as atividades da Força Nacional, a menos que esteja previsto de outra forma em leis específicas.

O emprego da Força Nacional é determinado por um ato do Ministro da Segurança Pública e deve especificar a área de atuação, as medidas de preservação da ordem a serem implementadas, e diretrizes para operações de segurança pública. A Força pode ser empregada em qualquer lugar do país, desde que solicitada por um Ministro de Estado ou pelo Governador do Estado ou do DF.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A solicitação deve detalhar o motivo do emprego da Força Nacional, as atividades a serem realizadas, a necessidade do apoio da Força para restaurar a ordem pública, e a área geográfica de atuação. Se um Ministro de Estado solicitar o uso da Força Nacional, ele deve indicar as forças policiais envolvidas e sua coordenação.

Para que a Força Nacional seja autorizada a atuar, uma avaliação técnica favorável é necessária, e a atuação é sempre limitada a um período específico determinado pelo Ministro da Segurança Pública. Qualquer extensão desse período requer uma nova solicitação e avaliação técnica. Nas operações da Força Nacional, é essencial respeitar a estrutura hierárquica dos órgãos de segurança pública da União, dos Estados, e do DF, bem como o princípio da unidade de comando.

Ressalte-se que a Portaria nº 200, no Capítulo VII, apresenta as Modalidades de Emprego da Força Nacional, incluindo: (i) Policiamento ostensivo; (ii) Cumprimento de mandados de prisão e alvarás de soltura; (iii) Guarda, vigilância e custódia de presos; (iv) Realização de serviços técnico-periciais; (v) Registro e investigação de ocorrências policiais; (vi) Segurança em grandes eventos; (vii) Auxílio em catástrofes ou desastres coletivos; e (viii) Apoio ao policiamento ambiental.

O Capítulo VIII, por sua vez, versa sobre as Operações da Força Nacional. As operações podem ser realizadas por diversos profissionais, como policiais militares, bombeiros militares, policiais civis, peritos, inativos e reservistas, trabalhando de forma integrada ou separada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A atuação da Força Nacional pode ser conjunta ou isolada, e todas as operações devem ser planejadas antecipadamente. A liderança nas operações é situacional, respeitando as peculiaridades das instituições envolvidas. O plano de emprego para cada operação considerará a gestão de riscos e o planejamento estratégico, visando a clareza na tomada de decisões sobre o emprego da Força Nacional. As especificidades operacionais adicionais são delineadas pelos instrumentos técnicos pertinentes da Força Nacional.

Cite-se ainda a Portaria N° 3.383, de 24 de Outubro de 2013, que estabelece regras relativas à Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). Esta portaria detalha a composição, treinamento, atuação, obrigações, normas de conduta e critérios para a aquisição de equipamentos no contexto da FNSP.

No Capítulo III, por exemplo, dedicado ao emprego operacional, a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) tem como responsabilidades: (i) Auxiliar nas ações de investigação penal; (ii) Apoiar atividades de inteligência para preservar a ordem pública e proteger pessoas e patrimônio; (iii) Colaborar em atividades periciais e de identificação; (iv) Assistir em situações de catástrofes ou desastres; (v) Proteger os direitos humanos e liberdades fundamentais; (vi) Apoiar o policiamento ambiental; (vii) Auxiliar na fiscalização ambiental; (viii) Prevenir crimes ambientais; (ix) Apoiar investigações de crimes ambientais; e (x) Ajudar na avaliação de impactos ambientais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Quanto aos requisitos para emprego, a FNSP pode operar em qualquer parte do Brasil, mas precisa de uma solicitação expressa do Governador do Estado, do Distrito Federal ou de um Ministro de Estado. Essa solicitação deve detalhar: (i) Razão para o emprego da FNSP; (ii) Atividades a serem executadas; (iii) A necessidade crucial do apoio da FNSP para restaurar a ordem; (iv) A área geográfica de atuação da FNSP; e (v) A indicação da agência policial federal que coordenará as atividades.

O Ministro de Estado da Justiça é o responsável por conceder a autorização de emprego da FNSP, mas sempre precedido de uma análise técnica favorável da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). A duração da operação da FNSP em qualquer local é determinada pelo Ministro da Justiça e qualquer renovação desse período precisa de uma nova solicitação e uma nova análise técnica da SENASP.

Por relevante, mencione-se ainda a Portaria nº 151, de 26 de Setembro de 2018, que apresenta o Regimento Interno da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), um órgão do Ministério da Segurança Pública. De acordo com a portaria, a Senasp tem a missão de assessorar o Ministro de Estado na formulação, execução e monitoramento de políticas, programas e projetos voltados para a segurança pública e para a prevenção da violência e criminalidade. Além disso, ela busca coordenar e promover a integração da segurança pública em nível nacional, em parceria com os demais entes federativos.

Essa Secretaria também tem o papel de incentivar a cooperação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

federativa no setor de segurança e propor a criação de planos integrados para a prevenção da violência. Está sob sua responsabilidade implementar, manter e modernizar sistemas nacionais de informações de segurança pública e atividades de inteligência, trabalhando em sintonia com outros órgãos de inteligência federais, estaduais e distritais.

Outras funções da Senasp incluem promover a modernização dos órgãos de segurança, valorizar e capacitar os profissionais do setor e coordenar as atividades da Força Nacional de Segurança Pública. Ela ainda representa o Ministério no Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança Pública, gerencia o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional e colabora na elaboração de propostas legislativas em assuntos de segurança pública.

Para além disso, a Senasp conduz e incentiva estudos e pesquisas voltados para a redução da violência, gerencia eventos de segurança pública em seu âmbito e também se dedica à gestão de riscos corporativos. Por fim, a Secretaria tem autoridade para tomar todas as medidas necessárias para implementar as ações acima mencionadas, a menos que sejam atribuídas a outros órgãos do Ministério da Segurança Pública.

A Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública, por sua vez, tem um papel crucial na garantia da ordem e da segurança em todo o país. De acordo com a Portaria nº 151, de 2018, sua principal responsabilidade é a preservação da ordem pública, a proteção das pessoas e a segurança do patrimônio, seguindo o que está estipulado na legislação atual.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ela também tem o dever de coordenar e planejar todos os aspectos relacionados à contratação e preparação de efetivos, que inclui polícia ostensiva, bombeiros, defesa civil e outros.

No que diz respeito à logística, a Diretoria gerencia a distribuição e uso de armas, munições, equipamentos e veículos. Ela também realiza estudos para identificar necessidades operacionais, logísticas e administrativas. Quando necessário, a Diretoria atua em ações de inteligência operacional, sempre em coordenação com a Diretoria de Inteligência. Assim, a Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública é uma peça-chave na máquina da segurança pública, garantindo que todas as operações e ações sejam executadas de maneira eficiente e eficaz.

No âmbito distrital, o Decreto nº 26.903, de 12 de junho de 2006, estabelece as regras para a realização de manifestações e reuniões públicas no Distrito Federal. Ele identifica a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) como a autoridade responsável por receber comunicações prévias sobre tais eventos. Os organizadores devem informar a SSPDS pelo menos três dias úteis antes da realização do evento. A SSPDS, por sua vez, orientará os organizadores sobre as obrigações legais e procedimentos a serem seguidos para garantir o direito constitucional à reunião e proteger o direito das pessoas não participantes.

O decreto também estabelece regras específicas para o tráfego de veículos e pedestres durante manifestações, incluindo instruções para evitar conflitos e assegurar a ordem pública. Há diretrizes específicas para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestações de âmbito nacional e a coordenação entre diversos órgãos governamentais é enfatizada para aspectos como fiscalização ambiental, tráfego e comércio ambulante. Reuniões político-partidárias no período eleitoral estão excluídas deste regulamento. O decreto proíbe o uso de instrumentos que possam causar lesões corporais ou danos ao patrimônio.

O texto legal ainda descreve as responsabilidades e competências de várias agências governamentais em relação à organização e gestão de manifestações públicas e reuniões no Distrito Federal. Entre essas entidades, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Distrito Federal (SSPDS) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) têm papéis particularmente destacados.

A SSPDS é encarregada de notificar os organizadores do evento sobre várias diretrizes e restrições. Isso inclui a proibição do uso de instrumentos que possam causar danos ou lesões, regras sobre o tráfego de vias públicas e a necessidade de autorizações especiais para instalações como palcos e tendas. A SSPDS também é responsável por coordenar com outros órgãos como o DETRAN/DF e a Polícia Rodoviária Federal, especialmente quando o evento tem um alcance que vai além do Distrito Federal.

A PMDF, por sua vez, é responsável por manter a ordem e segurança durante o evento. Isso envolve desde o acompanhamento da passeata ou carreata até a prevenção de danos a monumentos e prédios públicos e privados. A PMDF também tem o dever de fazer contato com os organizadores para ajustes logísticos, como estacionamento e itinerário, e está



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

autorizada a realizar interdições parciais ou totais de vias públicas para garantir a segurança. Além disso, a PMDF deve estar preparada para empregar tropas especializadas em controle de distúrbios, caso ocorram perturbações da ordem. Outros órgãos como o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil e o DETRAN também têm responsabilidades específicas, variando de prevenção e combate a incêndios até gestão de trânsito e atendimento prioritário de ocorrências policiais relacionadas às manifestações.

O Decreto nº 10.443 de 2020, por sua vez, detalha a organização básica e as competências da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), uma instituição sob a autoridade do Governador do Distrito Federal. A PMDF é responsável pela polícia ostensiva e preservação da ordem pública. Suas funções abrangem o planejamento e execução da polícia ostensiva, atuação preventiva e repressiva em distúrbios de ordem pública, e policiamento de trânsito urbano e rodoviário. A PMDF também detém o poder de polícia administrativa e judiciária militar.

Especificamente, a PMDF deve executar políticas e programas de prevenção de delitos, gerenciamento de crises, e até a suspensão de atividades que causem risco à segurança pública. Ela também deve desenvolver atividades de ensino, pesquisa, e extensão, e pode ser convocada pelo Governo federal em casos de guerra externa ou grave perturbação da ordem.

A estrutura da PMDF é composta pelo Comando-Geral, órgãos de apoio, e órgãos de execução. O Comando-Geral é responsável pelo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

comando e administração da PMDF, incluindo o planejamento das atividades e coordenação dos órgãos de apoio e execução. Os órgãos de apoio atendem às necessidades de pessoal e material, enquanto os órgãos de execução, que são as unidades operacionais, realizam o policiamento ostensivo e preservação da ordem pública conforme as diretrizes do Comando-Geral.

O Comando-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é composto por várias entidades, incluindo o Comandante-Geral, o Subcomandante-Geral, o Estado-Maior, Departamentos, Diretorias, Comissões e Assessorias. O Comandante-Geral tem diversas responsabilidades, como administrar, comandar e empregar a PMDF, estabelecer políticas de comando, editar atos normativos e inspecionar os órgãos da PMDF. Este cargo é ocupado por um oficial do posto de Coronel, nomeado pelo Governador do Distrito Federal, e é assistido pelo Alto-Comando, um órgão consultivo.

O Subcomandante-Geral, subordinado diretamente ao Comandante-Geral, tem o papel de coordenar, fiscalizar e controlar as rotinas da PMDF. Ele também assessora o Comandante-Geral em questões administrativas e de segurança, auxilia no planejamento do emprego da PMDF e supervisiona as atividades dos órgãos da PMDF. O Subcomandante-Geral é um oficial do posto de Coronel, indicado pelo Comandante-Geral e nomeado pelo Governador do Distrito Federal. Ele preside a Comissão de Promoção de Praças e pode receber outras atribuições definidas pelo Comandante-Geral.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O Departamento de Operações da Polícia Militar do Distrito Federal é responsável pelo policiamento ostensivo e pela preservação da ordem pública. Suas principais funções incluem o planejamento, coordenação, controle e supervisão dos escalões subordinados, visando manter a unidade de instrução, disciplina e emprego operacional. Também é responsável pela coordenação-geral do serviço voluntário gratificado. O cargo de Subchefe do Departamento é ocupado por um Oficial do posto de Coronel.

A Subchefia de Operações tem a tarefa de planejar grandes operações, supervisionar o emprego do policiamento e coordenar a análise criminal em nível tático. Já a Subchefia de Ordem Pública é encarregada de planejar e coordenar as atividades para preservação da ordem pública e desenvolver ações de policiamento ostensivo e de inteligência. Essa subchefia também tem a autoridade para suspender atividades que representem risco iminente à ordem pública e à incolumidade das pessoas e do patrimônio. Além disso, assegura a observância das normas relacionadas ao comércio de uniformes, distintivos, insígnias e emblemas, em conformidade com a legislação aplicável.

Cite-se, ainda, a Portaria nº 56, de 28 de março de 2023, que designa a Zona Cívico Administrativa de Brasília como Área de Segurança Especial (ASE). Esta área inclui locais como a Esplanada dos Ministérios, o Eixo Monumental e a Praça dos Três Poderes. A ASE tem procedimentos específicos para proteção e medidas administrativas voltadas para a garantia do direito de reunião e manifestação pública, visando à preservação da ordem e segurança pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Qualquer reunião ou manifestação na ASE deve ser comunicada previamente ao Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal com uma antecedência mínima de cinco dias úteis. Esta comunicação deve incluir detalhes como data, horário, local, quantidade de pessoas esperadas e outros.

Se a análise de risco identificar ameaça à ordem pública ou à estabilidade institucional, restrições podem ser impostas, incluindo limitações à presença de manifestantes e veículos em certas áreas da ASE. Essas restrições serão definidas pelo Secretário de Estado de Segurança Pública.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) coordenará a atuação integrada dos órgãos de segurança e outras instituições relevantes, com protocolos específicos para cada evento. O Centro Integrado de Operações de Brasília e o Sistema de Inteligência de Segurança Pública do Distrito Federal fornecerão suporte técnico e de inteligência para essas operações.

Ressalte-se também que o Decreto nº 39.227, de 10 de julho de 2018, estabelece a criação do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB) com o objetivo de coordenar e gerenciar operações integradas em segurança pública, mobilidade, fiscalização e prestação de serviços públicos no Distrito Federal. O CIOB é regido por uma Concepção Operacional do Sistema (CONOPS) e um Conceito de Uso (CONUSO). O centro envolve várias entidades como a Secretaria de Estado de Segurança Pública, a Polícia Militar e Civil, o Corpo de Bombeiros, e os Departamentos de Trânsito e de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estradas de Rodagem, entre outros.

As competências do CIOB incluem a coordenação de ações que necessitam de atuação integrada dos órgãos, gerenciamento de crises e riscos, mobilização de recursos para atendimentos emergenciais, e o processamento e integração de dados e informações relevantes. O centro também é responsável por otimizar a utilização de recursos tecnológicos e articular-se com meios de comunicação.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública tem o papel de administrar e fornecer apoio logístico ao CIOB, além de produzir relatórios mensais sobre as atividades e desafios do centro. O decreto também cria um Comitê Gestor para o CIOB, composto pelos titulares dos órgãos e entidades envolvidos.

SÍNTESE CRONOLÓGICA DOS FATOS

Trata-se de apertada síntese dos principais fatos analisados e relacionados ao foco da investigação acerca das OMISSÕES, colocados numa sequência cronológica¹³⁸.

A Constituição da República assegura a todos e todas, igualmente, a livre manifestação do pensamento (art. 5º, incisos IV e XVI da CR/1988) e o direito de reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos

¹³⁸ Todos os documentos/depoimentos citados/referenciados foram analisados, sintetizados e colacionados no Relatório de Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente. No entanto, o exercício do direito de protesto, da liberdade de manifestação e da liberdade de reunião em locais públicos, deve ser harmonizado com o exercício de outros direitos fundamentais igualmente consagrados no texto constitucional, de forma a preservar a convivência democrática e não ameaçar a integridade de outros bens jurídicos relevantes à sociedade brasileira.

Não foi por outra razão que a Coronel Cintia Queiroz de Castro - Matr.1703136-2, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, em 01 de novembro de 2022, às 15h44, logo após, portanto, o término das eleições, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 186/2022, cujo objetivo foi o de assegurar a livre circulação e a segurança das vias nos mais diversos pontos de acesso ao Distrito Federal, seja via ou rodovia, distrital ou federal, tendo em vista a interdição de vias e rodovias pelo Brasil (manifestação popular contra o resultado das eleições 2022).

Nesse dia, aliás, a Subchefia de Operações do Departamento de Operações da PMDF, por intermédio do Ofício nº 5208/2022 - PMDF/DOP/SO, de 01 de novembro de 2022, às 18h18, solicitou providência ao Comandante do CPTRAN. Basicamente, informou sobre a missão de interdição de vias e rodovias devido a manifestações populares contra o resultado das eleições de 2022, que ocorreria em 01 de novembro, com horário de término indefinido.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em 02 e novembro de 2022, por sua vez, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, por meio da Nota Pública PFDC nº 5/2022, consignou que *“manifestações pacíficas são instrumentos importantes no regime democrático, sendo aceitáveis mesmo para exhibir expectativas frustradas. Contudo, é incabível que tais manifestações interfiram nos direitos fundamentais do restante de nossa população. É inaceitável também que tais protestos tenham por objetivo alterar a vontade popular apresentada pelas urnas em 30 de outubro. Uma democracia pressupõe o acolhimento da votação feita dentro de um processo legítimo, e o segundo turno de nossas eleições, confirmado nacional e internacionalmente, foi legítimo”*. Outrossim, na mesma Nota Técnica, a PFDC posicionou-se no sentido de que *“a aceitação e a defesa do resultado eleitoral do último dia 30 de outubro é também um dever dos agentes de segurança pública, por serem eles servidores do Estado e não de um governo”*.

Foi nesse contexto, inclusive, que o Comando Militar do Planalto – CMP, por intermédio do Ofício nº 86-C0p/CMP, de 04 de novembro de 2022, às 10h23 ¹³⁹, encaminhou solicitação de apoio ao Secretário de Segurança Pública do DF – SSP/DF, o senhor Júlio Danilo Souza Ferreira. Em resumo, informou que haviam aprovado a entrada de um carro de som naquele final de semana na via entre Avenida do Exército e Avenida Guararapes, conforme orientação militar. Solicitou ainda que, devido à magnitude das manifestações, outros "trio elétricos" não fossem autorizados na área para manter a ordem. Aproveitou e pediu apoio às

¹³⁹ Registre-se que o mencionado pedido de apoio foi retificado, ainda no dia 04, às 10h39, nestes termos: Cumprimentando-o cordialmente, informo retificação (Item 4. do Ofício Nr 86-COp/CMP) quanto à Avenida que foi disponibilizada para estacionamento e presença do caminhões conforme imagem em anexo, trata-se da Avenida que liga a Av. Duque de Caxias / quartel CITEx à Avenida do Exército. Por oportuno, solicito acusar recebimento.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

seguintes áreas, devido aos contínuos protestos: (i) Secretaria DF Legal para controle de ambulantes; (ii) Serviço de Limpeza Urbana para limpeza e gestão de resíduos; (iii) DETRAN e BPTran para multas e reboque de veículos; (iv) Policiamento ostensivo para prevenção de crimes; (v) Ambulâncias do CBMDF ou SAMU para assistência, se necessário. Por fim, informou que a via próxima à POUPEX seria destinada ao estacionamento de caminhoneiros e, caso fosse ocupada integralmente, coordenasse o estacionamento na Via N1 ou fora do SMU.

Ainda no dia 04 de novembro de 2022, às 12h28, a Coronel Cíntia Queiroz de Castro, Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, assinou o Protocolo de Ações Integradas nº 188/2022. De acordo com o documento, *“Todos os órgãos deverão, de acordo com sua competência legal e área de atuação, planejar e executar ações de segurança pública a fim de assegurar a livre circulação no Eixo Monumental, altura da Catedral Rainha da Paz, Avenida do Exército e Adjacências da Praça dos Cristais”*, tendo em vista as manifestações na avenida do exército em decorrência do resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022.

Foi nesse contexto que a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Distrito Federal, por meio do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01, em razão de reportagens veiculadas no dia 9 de novembro, instaurou procedimento para acompanhar manifestações políticas em face do resultado das eleições para Presidente da República e apurar responsabilidades sobre eventuais atos antidemocráticos, tendo em vista a ocupação da avenida em que se situava o Quartel-General do Exército, em



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasília/DF, por centenas de manifestantes que reclamavam intervenção militar em face do resultado das eleições, o qual reputavam fraudulento.

No dia seguinte, em 10 de novembro de 2022, a PRDC/DF, tendo em conta o Despacho GABPRDC/PRDF nº 37891/2022, e com vistas a instruir o mencionado Procedimento Preparatório, solicitou informações ao Ministério da Defesa, ao Comando do Exército, à Secretaria de Segurança Pública do DF e ao Departamento de Trânsito do DF.

Registre-se, nesse ponto, por oportuno, que o Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício Nº 53/2022 - PMDF/GCG/CH, de 11 de novembro de 2022 (assinado em 12/11/2022, às 06h18), respondendo ao Ministro Alexandre de Moraes, prestou esclarecimentos. Em síntese, informou as medidas tomadas pela PMDF e pela SSP/DF relacionadas ao Despacho da ADPF nº 519/DF. Disse que, nos dias 01 e 02 de novembro, ocorreram interdições parciais em várias vias do Distrito Federal; todavia, todas as interdições foram prontamente gerenciadas pela Polícia Militar e pela PRF, não resultando em infrações administrativas. Quanto ao Setor Militar Urbano, em frente ao Quartel General do Exército, informou que uma autorização foi dada para veículos transitarem e permanecerem em áreas específicas, não havendo registro de irregularidades por parte dos veículos no local. Por fim, aduziu que o movimento iniciado em 01 NOV22 não apresentava líderes claramente identificados, com participação aberta ao público em carro de som, sendo classificados como Atos de Iniciativa Popular ou Sociedade Civil Organizada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mas voltando à cronologia dos fatos, em resposta à solicitação da PRDC/DF, de 10 de novembro de 2022, a Secretaria de Segurança Pública do DF, por intermédio do Ofício N° 5417/2022 - SSP/GAB, de 16 de novembro de 2022, às 16h12, posicionou-se. Basicamente, informou que, referente às manifestações no Setor Militar Urbano, a demanda havia sido encaminhada para as forças de segurança e trânsito do DF via Circular n.º 1003/2022 - SSP/GAB. Pontuou que, desde o início das manifestações, a Secretaria estava coordenado com as forças de segurança do DF a manutenção da ordem, controle de tráfego e repressão de infrações. Todavia, ressaltou que, como a área era administrada militarmente, todas as ações teriam que ser alinhadas com o Comando Militar do Planalto. Sobre isso, aliás, disse que o Comando solicitou o apoio em fiscalização e controle. Inclusive, teriam atendido também pedidos de outras Secretarias, como fiscalização de comércio ambulante pela DF-LEGAL. Disse ainda que teriam informado ao STF sobre as ações tomadas. Por fim, registrou que haviam elaborado o Protocolo de Ações Integradas - PAI 188/2022.

Em complemento, a Secretaria de Segurança Pública do DF, em 17 de novembro de 2022, às 09h18, prestou novas informações. Reportando-se às manifestações no Setor Militar Urbano, a Subsecretaria de Operações Integradas informou que haviam elaborado o Protocolo de Ações Integradas n° 186/2022, detalhando as atividades das Forças de Segurança Pública. Estas forças agiriam conforme seus planejamentos para garantir ordem pública, mobilidade urbana e notificar motoristas infratores conforme o Código de Trânsito Brasileiro. Ademais, pontuou que, em 11/11/2022,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

havia realizado uma reunião de alinhamento com as Forças de Segurança Pública do DF, planejando operações da PMDF, CBMDF, PCDF e DETRAN durante as manifestações.

Ainda no dia 17 de novembro de 2022, às 19h05, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5461/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento da PMDF. Em síntese, informou que a PMDF designou policiamento para as manifestações, conforme o Ofício N° 5208/2022. Além disso, acrescentou que a demanda foi encaminhada à Polícia Civil e ao Departamento de Trânsito do DF pela Circular n.º 1003/2022.

No dia 18 de novembro de 2022, às 21h24, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF, por intermédio do Ofício N° 5490/2022 - SSP/GAB, encaminhou posicionamento do DETRAN. Nele, resumidamente, foi informado que o Departamento de Trânsito do DF, por meio do Ofício N° 3194/2022, atuava desde 02/11/2022 nas proximidades do Quartel General do Exército e vias adjacentes, especialmente no Eixo Monumental. Tais ações, em colaboração com a Secretaria de Segurança Pública do DF, visavam garantir a segurança e fluidez no trânsito. Aproveitou para informar que a Polícia Civil do DF, conforme PAI 188/2022, orientou as delegacias 3ª DP e 5ª DP sobre as manifestações e, se necessário, reforçaria os plantões destas unidades, conforme Ofício N° 1170/2022 e Memorando N° 17/2022.

Ainda no dia 18 de novembro de 2022, às 19h42, o Delegado-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Geral da Polícia Civil do DF, o Delegado Robson Cândido da Silva, por intermédio do Ofício N° 1170/2022 - PCDF/DGPC/ASS, encaminhou à SSP/DF informações prestadas pela Divisão de Apoio Logístico Operacional do Departamento de Atividades Especiais, nos termos do Memorando N° 17/2022 - PCDF/DGPC/DEPATE/DALOP/GAB (100044141), assinado em 16 de novembro de 2022, às 18:00. Em suma, pontuou que, segundo o PAI 188/2022, a PCDF havia informado às delegacias 3ª DP e 5ª DP sobre as manifestações, podendo reforçar os plantões se necessário. Não havia outras ações listadas.

Ressalte-se, no entanto, que, tendo em vista notícia veiculada na imprensa, no dia 16 de novembro de 2022, dando conta, entre outras coisas, que “[...] Desde o dia 30, grupos ainda estão acampados realizando manifestações e questionando o resultado das urnas eletrônicas. Contando com banheiros químicos e vendedores ambulantes, o acampamento não tem data para acabar. A expectativa dos manifestantes é de permanecer até o dia da posse, em 1º de janeiro de 2023.”, a PRDC/DF, por intermédio do Despacho GABPRDC/PRDF n° 38469/2022, de 17 novembro de 2022, deu novo encaminhamento.

Resumidamente, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) questionou a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) sobre as manifestações ocorrendo nas proximidades do Quartel-General do Exército em Brasília, uma vez que tais protestos contestavam os resultados das eleições presidenciais e solicitavam o apoio das Forças Armadas em eventuais ações antidemocráticas, com possíveis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

tendências autoritárias.

Dado o caráter dessas manifestações, a PRDC pretendia esclarecer se houve algum acordo ou autorização, especialmente entre o Comando Militar do Planalto e o Comando-Geral da PM/DF, que permitisse essas manifestações prolongadas, e em que bases tal permissão foi dada. A PRDC expressou preocupações, visto que as manifestações tinham uma clara inclinação antidemocrática, conforme sugerido por um termo usado no documento, "golpista". Enfim, a gravidade da situação exigiu uma ação decisiva da PRDC para proteger e defender o regime democrático de direito. Foi a primeira vez que foi suscitada a possibilidade de eventual responsabilização das autoridades envolvidas, seja por ação ou omissão.

Entre as medidas determinadas pela PRDC, várias ações administrativas anteriores foram canceladas. Novas diligências foram solicitadas, incluindo: (i) Obtenção de quaisquer procedimentos investigativos relacionados aos fatos; (ii) Solicitação de informações ao Comandante Militar do Planalto e ao Comandante-Geral da Polícia Militar do DF sobre as autorizações concedidas aos manifestantes, as justificativas para tal concessão e outros dados relevantes; (iii) Designação de uma reunião com diversas autoridades, incluindo o Diretor-Geral do DETRAN, Secretário de Segurança Pública e Superintendente da Polícia Rodoviária Federal/DF. Enfim, a PRDC buscava, assim, uma compreensão clara e detalhada da situação para tomar as medidas cabíveis.

Ressalte-se, por relevante, que, em 21 de novembro de 2022, às



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

18h01, Christiane Oliveira Porto Valladares Peixoto, Chefe do Núcleo Criminal Extrajudicial da PR/DF, assinou a Informação 143/2022/NUCRIMEX/CJ/PRDF. De maneira sucinta, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, após uma pesquisa no sistema ÚNICO, encontrou diversos procedimentos relacionados a atos e manifestações que questionavam o resultado das recentes eleições presidenciais. Alguns dos principais achados incluíam: (i) Manifestações políticas na Praça dos Cristais, Brasília, reivindicando intervenção das Forças Armadas para impedir a posse do Presidente eleito; (ii) Alegações contra a senadora eleita Damares Regina Alves, que estaria incentivando o público a não aceitar o resultado eleitoral, sugerindo fraude; (iii) Denúncia contra o ex-piloto de Fórmula 1, Nelson Piquet, por ameaçar de morte o Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e incentivar bloqueios rodoviários; (iv) Denúncia contra Cláudia Tabatchnik, influenciadora digital, acusando-a de alegar fraude nas urnas eletrônicas em favor de Lula e de convocar manifestações pedindo intervenção militar; (v) Uma denúncia relativa a um suposto militar que convoca pessoas para uma manifestação em frente ao Quartel Geral do Exército, pedindo ação das Forças Armadas após a vitória de Lula; (vi) Representação contra o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, que teria convocado manifestações após a vitória de Lula; (vii) Denúncias relacionadas à Polícia Rodoviária Federal que teria dificultado o deslocamento de eleitores no dia da eleição; (viii) Pedido de intervenção militar para impedir a posse de Lula, juntamente com a anulação das eleições e o impeachment do Ministro do STF; (ix) Denúncia contra Maicon Sullivan, que contesta o resultado das eleições de 2022; e (x) Denúncia contra diretores de uma escola que, supostamente, estariam apoiando e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

participando das manifestações que questionam os resultados eleitorais. Destaque-se que esses procedimentos buscavam investigar e entender melhor os eventos e manifestações recentes relacionados ao resultado das eleições presidenciais e seu contexto.

Na sequência, em 22 de novembro de 2022, às 15h47, o Comando-Geral da Polícia Militar no DF, por meio do Ofício N° 546/2022 – PMDF/GCG/AJL, sobre as medidas adotadas em relação ao acampamento contíguo ao QG do Exército, voltou a afirmar, em atenção ao novo questionamento da PRDC/DF, que *“as ações de fiscalização de trânsito estão sendo realizadas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF), em atuação integrada com a Polícia do Exército, e o Batalhão de Trânsito da PMDF (BPTRAN/PMDF), considerando a proximidade com as diferentes Organizações Militares do Exército Brasileiro, cabendo a este apenas a atuação nas imediações ao SMU”*.

De forma resumida, em resposta ao Ofício n° 7559/2022 - PRDC/PRDF/MPF, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) comunicou à Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão que, conforme diretrizes estabelecidas pela Procuradoria-Geral do DF (Parecer n° 562/2021 – PGCONS/PGDF), não detinha competência para autorizar a realização de eventos no território de Brasília.

Ressaltou que a PMDF, ancorada na Política Distrital de Segurança Pública e Defesa Social, trabalhava em coordenação com a Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF. Esta, por sua vez,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

planejava, coordenava e supervisionava o emprego das Forças de Segurança no Distrito Federal, e o fazia em parceria com o Exército Brasileiro, principalmente no Setor Militar Urbano (SMU).

Nesse cenário, registrou que o papel da PMDF seria a preservação da ordem pública, conforme estabelecido na Lei nº 6.450/1977 e no Decreto nº 10.443 de 2020. Na prática, isso se traduzia em garantir a livre circulação nas vias do Distrito Federal, especialmente diante de eventuais bloqueios feitos por manifestantes nas proximidades do SMU e outras regiões. Ações de fiscalização de trânsito, particularmente perto do SMU, seriam conduzidas em parceria com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN/DF) e a Polícia do Exército.

A PMDF ainda salientou que, até aquela data, as manifestações no SMU não teriam apresentado episódios violentos. Informou que a instituição estaria comprometida em garantir os direitos dos cidadãos, manter a ordem e assegurar o exercício dos poderes constituídos. Aliás, referente às manifestações, pontuou que a PMDF já havia enviado um ofício ao Relator da ADPF nº 519 do Supremo Tribunal Federal, detalhando sua atuação. Por fim, o Comandante-Geral da PMDF, Fábio Augusto Vieira, reforçou o compromisso da PMDF em manter a ordem pública e o Estado Democrático de Direito, ao mesmo tempo em que se colocou à disposição para futuros esclarecimentos.

Outrossim, ainda em 22 de novembro de 2022, o Comando Militar do Planalto, por meio do Ofício No, 94-Cop/CMP, acerca do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

acampamento contíguo ao QG do Exército, também afirmou que *“considerando a concentração inopinada de pessoas em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, assim como o ocorrido em diversas outras organizações militares pelo Brasil, e diante da expectativa de chegada de grande número de caravanas (pessoas e veículos) noticiada desde o início deste mês, o Comando Militar do Planalto juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal deliberaram acerca da designação de área para a concentração dessas caravanas (pessoas e veículos), com o intuito de que fossem evitados transtornos à trafegabilidade e à segurança da área central de Brasília, cujos efeitos seriam percebidos na mobilidade urbana de toda a capital federal. Nesse sentido, foi delimitada uma área dentro do Setor Militar Urbano (SMU) destinada a estacionamento e outra como área de acampamento, não sendo emitido qualquer documento, preservando-se todas as vias, que permanecem com fluxo normal de veículos, bem como a segurança patrimonial das instalações militares”*.

Em apertada síntese, em resposta ao Ofício N° 7558/2022-PRDC/PRDF/MPF, de 17 de novembro de 2022, o General Dutra informou que o Comando Militar do Planalto e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, considerando a concentração de manifestantes em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília e a expectativa da chegada de caravanas, decidiram designar áreas específicas no Setor Militar Urbano (SMU) para estacionamento e acampamento. Essa decisão visava evitar transtornos ao tráfego e segurança em Brasília. Pontuou que não foi emitido documento oficial sobre essas áreas, mas que a mobilidade urbana e a segurança das instalações militares foram preservadas. Asseverou que não houve demandas ou providências relacionadas a autorizações para protestos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

políticos. Finalizou dizendo que seria importante esclarecer que o SMU é uma área pública sob administração/jurisdição militar; assim, o Comando Militar do Planalto manteria o controle do espaço e a segurança do local.

O DETRAN, de igual modo, por intermédio do Despacho - DETRAN/DG/DIRPOL, de 23 de novembro de 2022, às 20h38, também se manifestou. Sucintamente, o DETRAN/DF informou que, desde 02/11/2022, vinha atuando na área, especialmente no Eixo Monumental. Disse que as ações foram coordenadas com a Secretaria de Segurança Pública do DF visando segurança viária e fluidez do trânsito para evitar acidentes. As estratégias incluíam sinalização para reduzir velocidade, prevenir estacionamento irregular e mudanças nos tempos semafóricos para evitar congestionamentos. Pontuou que foi prestado apoio na sinalização de trânsito no Eixo Monumental e a outras forças de segurança. Ao final, registrou que, até aquele momento, haviam sido expedidas 241 autuações por infrações de trânsito, sendo 143 delas no dia 15/11/2022, relacionadas principalmente a estacionamento irregular fora da zona militar.

Saliente-se, nesse ponto, por relevante, que foi identificado, pelo Setor de Inteligência da Superintendência da Polícia Federal no DF (SIP/SR/PF/DF), o acirramento dos ânimos no agrupamento humano estacionado em frente ao QG do Exército, em razão da chegada de grupo dos povos originários, em 28 de novembro de 2022, com manifestações no aeroporto de Brasília; ânimos esses, inclusive, que recrudesceram significativamente após o pronunciamento do então Presidente da República, Jair Bolsonaro, em 09 de dezembro de 2022.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Não foi por outro motivo, aliás, que, no dia 09 de dezembro de 2022, às 07h54, por intermédio do Despacho nº 40623/2022, Luciana Loureiro Oliveira, Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão - PRDC, determinou *“a convocação de reunião, com representante da SSP/DF, da PM/DF e do Comando Militar do Planalto, para o dia 14/12/2022, às 14h00, nesta PR/DF, a fim de discutir a situação do acampamento de manifestantes na área contígua ao QG do Exército”*.

Pois bem... no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília, nas imediações do prédio da Polícia Federal, ocorreram fatos, amplamente noticiados pela imprensa, que resultaram na depredação/incêndio de oito veículos (cinco deles ônibus, dos quais quatro ficaram totalmente queimados) e que teriam sido motivados por represália à prisão, pela Polícia Federal, do líder indígena Cacique Tserere.

Tais fatos violentos, inclusive, puseram em risco a vida de numerosas pessoas (entre agentes públicos e particulares), causaram danos ao patrimônio público (ao menos a quebra da vidraça da entrada da 5ª Delegacia de Polícia e depredação de uma viatura policial) e a bens privados e, sobretudo, causaram medo e insegurança à população em geral. É fato que a prisão do líder indígena Cacique Tserere, estopim das manifestações violentas de 12 de dezembro de 2022, foi medida que deveria ter demandado um planejamento mais eficaz, pela Polícia Federal, para o seu cumprimento.

Registre-se, ademais, que, por ocasião da diplomação do Presidente Lula, no dia 12 de dezembro de 2022, cerca de 1000 mil



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestantes ainda permanecia acampado nas imediações do QG do Exército em Brasília, no Setor Militar Urbano; número esse que oscilava até 4 mil nos fins de semana. Tal mobilização no local estendeu-se, pelo menos, até o dia da posse do novo Presidente, em 1º de janeiro de 2023.

Dando cumprimento à convocação da PRDC, em reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2022, na Procuradoria da República no Distrito Federal, os representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal e do Comando Militar do Planalto informaram que o acampamento dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral, situado em área contígua ao QG do Exército, estava sendo constantemente monitorado, inclusive para averiguação de possíveis atos criminosos atribuídos aos manifestantes e a pessoas que transitavam no local.

As referidas autoridades também afirmaram que se achavam sob investigação minuciosa da Polícia Civil do Distrito Federal os atos violentos ocorridos no dia 12 de dezembro de 2022, que deveriam redundar na identificação da autoria dos diversos crimes praticados, bem como na identificação da suposta vinculação de tais atos a manifestantes oriundos do acampamento situado em área contígua ao QG do Exército.

Ainda foi ressaltado, na retrocitada reunião, pelas diversas autoridades presentes, que a informação sobre o cumprimento do referido mandado de prisão chegou às forças de segurança do Distrito Federal (SSP/DF e PMDF) com atraso, de modo que inviabilizou a adoção de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

medidas mais eficazes para a prevenção/contenção dos conflitos de que dela (prisão) advieram.

Naquele momento, a exemplo do ocorrido no dia 12 de dezembro de 2022, havia a percepção de que outros fatos com significado político poderiam vir a acirrar os ânimos dos manifestantes até - e principalmente - o dia marcado para a posse presidencial. Portanto, a troca de informações de inteligência e o estabelecimento de estratégia operacional conjunta entre os órgãos policiais seria imprescindível para evitar riscos à ordem pública, à segurança das pessoas e danos ao patrimônio público.

Desse modo, era consenso que a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Federal no Distrito Federal e o Comando Militar do Planalto (responsável pela administração da área onde se situava o acampamento dos manifestantes) precisariam estabelecer cooperação mútua para prevenir novos atos de violência, conflitos individuais ou de massa e delitos em geral que pudessem decorrer de acontecimentos políticos ou jurídicos diversos que tivessem potencial para acirrar os ânimos dos manifestantes contrários ao resultado do pleito eleitoral (a exemplo de eventual cumprimento de novos mandados de prisão, eventual ajuizamento de ações de impugnação eleitoral, eventuais pronunciamentos do então Presidente da República ou do Presidente da República eleito etc).

De fato, a manifestação de irresignação em face do resultado do processo eleitoral não poderia ameaçar o Estado de Direito, as instituições



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

democráticas e a ordem social, e que o exercício da crítica aos poderes constitucionais, por meio de passeatas, de reuniões, de greves, de aglomerações ou de qualquer outra forma de manifestação política, só seria lícita quando exercida com autênticos propósitos sociais, nos termos da Lei nº 14.197, de 2021, situação que não se coadunava com os atos criminosos observados no dia 12 de dezembro de 2022, no centro de Brasília. Nesse contexto, embora extraordinária, a medida de “dissolução de reunião” poderia se mostrar apropriada em casos extremos, nos quais a violência se tornasse iminente ou já instalada e assumisse proporções incontrolláveis, em defesa da ordem pública, da segurança das pessoas e do patrimônio público.

Ocorre que, apesar de já ter sido homologado o resultado da eleição presidencial, por meio da diplomação do Presidente eleito, em 12 de dezembro de 2022, e de já ter sido declarada a lisura do processo eleitoral brasileiro, inclusive por entidades internacionais observadoras, manifestantes permaneceram incentivando, inclusive economicamente, a ocupação de áreas públicas, a exemplo da área contígua ao QG do Exército, para pleitear um suposto direito à intervenção das Forças Armadas no processo eleitoral, sob o não comprovado pretexto de fraude.

Tal conduta, aliás, não poderia ser admitida, à luz do disposto no art. 5º, da CF 1988, porque poderia, inclusive, configurar crime - a depender dos meios de ameaça utilizados - nos termos do art. 359-L e art. 359-M do Código Penal. Ademais, incitar a animosidade das Forças Armadas contra os poderes constitucionais poderia configurar, em tese, o crime tipificado no parágrafo único do art. 286 do Código Penal (incitação ao



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

crime).

Assim, não poderiam ser admitidas pelas forças de segurança quaisquer outras manifestações violentas, como as observadas no centro de Brasília, em 12 de dezembro de 2022, porque guardavam o nítido propósito de desestabilizar as instituições democráticas, impugnando o resultado do processo eleitoral por vias transversas, e, assim, apresentavam potencial risco de desencadear crise nas estruturas do Estado Democrático de Direito. Nessa trilha, em 15 de dezembro de 2022, às 16h06, aportou determinação para instauração de Inquérito Policial Federal, com medidas sigilosas representadas de pronto na madrugada do mesmo dia.

Pois bem... Em 19 de dezembro de 2022, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão/DF, por intermédio da Recomendação Conjunta GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício Nº 44/2022, no âmbito do Procedimento Preparatório n. 1.16.000.004374/2022-01 – Cível, fez novas recomendações à Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, ao Comando Militar do Planalto, à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e à Polícia Militar do Distrito Federal.

Em síntese, mencionados órgãos responsáveis foram orientados a: (i) Planejar em conjunto a atuação diante das manifestações políticas no acampamento próximo ao QG do Exército. O foco seria prevenir ou combater atos criminosos, especialmente o porte ilegal de armas, explosivos e outros objetos perigosos, como botijões de gás e substâncias inflamáveis; (ii) Monitorar de forma contínua locais potencialmente tensos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

relacionados a manifestantes políticos, incluindo o acampamento próximo ao QG do Exército, Praça dos Três Poderes, Esplanada dos Ministérios, e outros locais em Brasília onde apoiadores do Presidente eleito poderiam se reunir durante a posse; (iii) Criar um canal direto de comunicação entre si para trocar informações, incluindo dados de inteligência. O objetivo seria antecipar riscos, prever potenciais fontes de tensão e evitar conflitos; e (iv) Atuar em conjunto, dentro de suas competências constitucionais, para impedir manifestações que promovessem violência contra candidatos eleitos, obstruíssem o exercício dos poderes constituídos, ou instigassem ações violentas das Forças Armadas contra os poderes estabelecidos. A Procuradoria da República no Distrito Federal requisitou, ainda, no prazo de 72 horas, dada a urgência que o caso inspirava, contados do recebimento do documento, resposta dos órgãos destinatários acerca das providências que seriam adotadas.

Em resposta, a Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal (Setor de Inteligência Policial - SIP/SR/PF/DF), por intermédio do Ofício 738/2022, assinado eletronicamente por Daniel Carvalho Brasil Nascimento, Chefe de Núcleo, em 21 de dezembro de 2022, às 16h37, manifestou-se. De forma resumida, o documento apresentado fez menção a um despacho da COR/SR/PF/DF, que encaminhou um conjunto de recomendações emitidas pelo Ministério Público Federal (MPF).

O contexto dessa recomendação estava relacionado às manifestações políticas que haviam ocorrido em um acampamento próximo ao Quartel-General (QG) do Exército. As ações investigadas pelo MPF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

diziam respeito à incitação das Forças Armadas contra os poderes constitucionais, especialmente após a prisão do líder indígena Cacique Tserere pelo STF. Aliás, os distúrbios e manifestações haviam se intensificado após a chegada de grupos indígenas a Brasília e um pronunciamento subsequente do então Presidente da República.

Em resposta a essa crescente tensão, a Polícia Federal (PF) aumentou seus esforços, buscando identificar e responsabilizar os envolvidos nos distúrbios, mantendo simultaneamente a segurança pública. Importante reiterar que o MPF havia detalhado várias recomendações, dentre as quais: (i) **Planejamento Conjunto:** A necessidade de uma ação coordenada para prevenir e combater eventuais atos criminosos no acampamento, com foco especial em porte ilegal de armas e explosivos; (ii) **Monitoramento Contínuo:** Houve uma ênfase clara na vigilância constante de áreas de tensão, incluindo, mas não se limitando ao acampamento próximo ao QG do Exército e outros pontos estratégicos da capital; (iii) **Canal Direto de Comunicação:** A importância de estabelecer uma comunicação fluida entre as entidades envolvidas para trocar informações valiosas e antecipar possíveis ameaças foi ressaltada; (iv) **Ação Conjunta e Estrita:** O MPF recomendou uma ação rigorosa para coibir quaisquer manifestações que pudessem incitar a violência ou obstruir o exercício regular dos poderes constituídos.

Um ponto crucial, repetidamente enfatizado pela Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal, foi a urgente necessidade de dissolução dos grupos humanos ou manifestantes que se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

encontravam estacionados em áreas sob administração militar. Essa medida, aliás, foi vista como fundamental para atender plenamente às recomendações do MPF e garantir a ordem pública, especialmente diante da iminente cerimônia de posse presidencial, que poderia ver o encontro de grupos antagônicos na capital, exacerbando as tensões. Para finalizar, foi ressaltado que a Polícia Federal já estava empenhando todos os esforços possíveis, em linha com as orientações e recomendações do MPF.

O Comando Militar do Planalto – CMP, por sua vez, por intermédio do Ofício nº 118-COp/CMP, de 22 de dezembro de 2022, também se posicionou. Sucintamente, o General de Divisão Gustavo Henrique Dutra de Menezes, Comandante Militar do Planalto (CMP), comunicou suas ações em relação às recentes manifestações no Setor Militar Urbano (SMU). Aduziu que, desde o início das manifestações, o CMP havia trabalhado em coordenação estreita com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) e outros órgãos distritais, incluindo agências de inteligência. Esta colaboração mútua continuaria até o fim das manifestações.

Reiterou que a principal responsabilidade do CMP seria garantir a segurança do SMU. Em parceria com a SSP/DF, esforços seriam direcionados para prevenir e combater possíveis atos ilícitos que pudessem ocorrer nas áreas de manifestação. Para evitar desdobramentos violentos, o CMP interagiria diretamente com os manifestantes no SMU, visando assegurar que as manifestações fossem conduzidas de forma pacífica, protegendo o patrimônio público e garantindo o direito de todos de se movimentarem livremente.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Por fim, reforçando o comprometimento do CMP, o General DUTRA DE MENEZES enfatizou que o comando já atuava e continuaria a trabalhar em alinhamento com as recomendações propostas no documento RECOMENDAÇÃO CONJUNTA GABPRDC/Titular e GAB-MMF/10º Ofício N° 44/2022, visando cumprir com as diretrizes estabelecidas pela Procuradoria.

De igual modo, a Polícia Militar do DF, por intermédio do Ofício N° 604/2022 - PMDF/GCG/AJL, de 22 de dezembro de 2022, às 15h41, também se posicionou.

O Comandante-Geral Fábio Augusto Vieira, em resposta ao Ofício nº 8101/2022 - PRDC e 10º OFÍCIO/PRDF/MPF, esclareceu a abordagem e ações da Polícia Distrital em meio às manifestações públicas ocorridas no Distrito Federal. Ele destacou que a política de segurança pública do distrito visou promover uma integração robusta e coordenação entre diferentes órgãos para assegurar a ordem pública e proteger tanto cidadãos quanto patrimônio. A liderança dessas ações coordenadas foi conferida à Secretaria de Estado de Segurança Pública - SSP/DF, enquanto a responsabilidade direta pela ordem no Setor Militar Urbano (SMU) foi do Exército Brasileiro.

Nesse contexto, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) possuía a missão constitucional e legal de garantir e restaurar a ordem pública. Isso incluía assegurar que as vias públicas permanecessem acessíveis, especialmente considerando o risco de interdições por manifestantes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A resposta trouxe à tona várias recomendações essenciais, entre as quais se destacava o planejamento conjunto para enfrentar as manifestações políticas que aconteciam perto do QG do Exército, o monitoramento contínuo de possíveis áreas de tensão, o estabelecimento de canais de comunicação direta para troca de informações e ações para coibir manifestações que pudessem incitar a prática de violência ou animosidade.

Sobre estas recomendações, aliás, o Comandante-Geral pontuou que a PMDF, trabalhando em colaboração com outras instituições, participou proativamente dos planejamentos e ações promovidos pela Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI). A corporação mantinha um acompanhamento contínuo de todos os movimentos e protestos, planejando a mobilização de suas tropas conforme a dinâmica e intensidade das manifestações. Informou que, durante a recente transição governamental, a PMDF identificou e intensificou o monitoramento em áreas sensíveis como a Praça dos Três Poderes e locais de reuniões do novo governo. No tocante à coordenação e comunicação, pontuou que a PMDF seguiu rigorosamente a Política Nacional de Inteligência de Segurança Pública (PNISP) e se comunicou efetivamente através do Canal Técnico.

Outrossim, a Secretaria de Segurança Pública do DF – SSP/DF também se posicionou, por intermédio do Ofício N° 5979/2022 - SSP/GAB, de 23 de dezembro de 2022, assinado às 18:41. Resumidamente, informou que a Secretaria Executiva de Segurança Pública, por meio do Despacho - SSP/SESP, havia trabalhado em coordenação com diversas Instituições, Órgãos e Agências (IOAs). Ressaltou que, desde o início das



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

manifestações no Setor Militar Urbano (SMU), foram elaborados Protocolos de Ações Integradas visando garantir direitos individuais, estabilidade institucional e a continuidade dos serviços públicos no Distrito Federal. Destacou que a Secretaria havia mantido interlocuções com forças de segurança locais, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e comando do Exército Brasileiro, monitorando os movimentos de manifestantes em áreas estratégicas, incluindo rodovias e aeroporto. Asseverou ainda que, para além das ações operacionais, medidas de inteligência, como monitoramento de redes sociais e ações no local, estavam sendo adotadas em parceria com diversas IOAs para identificar possíveis ameaças e auxiliar na tomada de decisões.

Pois bem... no dia seguinte (24/12), houve a tentativa de atentado a bomba nas proximidades do aeroporto de Brasília. Em síntese, durante manifestações contrárias ao resultado das eleições presidenciais em Brasília-DF, em frente ao Quartel General do Exército, três denunciados - George Washington de Oliveira Sousa, Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza - se reuniram com intenções criminosas. Em 23/12/2022, junto a outros manifestantes não identificados, planejaram usar um artefato explosivo em locais públicos. George recebeu de um desconhecido um controle remoto e quatro acionadores, usados para montar o explosivo com dinamites.

No entanto, a montagem do dispositivo foi inadequada. A energia do estopim utilizado não foi suficiente para detonar a carga explosiva. Análises mostraram que o sistema de acionamento também carecia da energia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

necessária para a detonação, tornando o artefato ineficaz para causar uma explosão.

George foi comprovadamente identificado como o autor. Ele confessou em juízo que recebeu o explosivo em 23/12, montou-o no mesmo dia e o entregou a Alan. Seu celular revelou pesquisas sobre a montagem de dispositivos explosivos. Constatou-se que ele e o corréu Alan se conheceram em Brasília, em frente ao Quartel General. As dinamites teriam vindo do Pará, a seu pedido, e ele buscou instruções online para sua montagem.

Na sequência, no dia 29 de dezembro de 2022, houve nova tentativa de intervenção no acampamento em frete ao QG do Exército. Os órgãos competentes do Distrito Federal foram instruídos, conforme o Protocolo de Ações Integradas 215/2022, a planejar e implementar medidas de segurança pública e fiscalização. O objetivo central foi proteger a ordem urbanística da região, com especial atenção ao combate ao comércio irregular situado na Avenida do Exército e áreas próximas à Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano. Estas ações de enfrentamento ao comércio irregular foram programadas para ocorrer em 29 de dezembro de 2022, uma quinta-feira. A operação teve início às 06h30 e se concentraria no Eixo Monumental, especificamente perto da Catedral Rainha da Paz, estendendo-se até a mencionada Avenida do Exército e seus arredores. No entanto, a operação foi cancelada.

Sobre isso, aliás, cabe abrir um parêntese... A Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, a Coronel Cintia, destacou que ocorreram



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

três tentativas específicas para desmobilizar o acampamento situado em frente ao Quartel General do Exército (QGEX). Segundo ela, dada a localização do acampamento, a área estava sob jurisdição militar, e a Secretaria de Segurança Pública (SSP) não tinha autonomia para intervir sem a permissão expressa do Comando Militar do Planalto.

Nesse sentido, ressaltou que, em convocações feitas por este Comando à SSP, havia a expectativa de que seriam discutidas estratégias para a retirada completa dos acampados. Contudo, o foco central das reuniões acabava sendo a remoção apenas dos vendedores ambulantes ilegais. As infraestruturas como a cozinha coletiva, a capela de oração e outras barracas eram expressamente excluídas das ações de retirada.

Nesse contexto, Cíntia registrou que a primeira tentativa significativa de intervenção ocorreu em 12 de novembro de 2023. Na ocasião, ao tentar remover os vendedores ambulantes, a equipe DFLEGAL foi recebida com resistência e hostilidade. Em 6 de dezembro, houve mais uma reunião com o Comando Militar, e mais uma vez, a ênfase estava na remoção dos comerciantes ilegais. Uma operação chegou a ser planejada para 7 de dezembro, mas foi cancelada pela falta de suporte e autorização militar para a ação. Em 29 de dezembro de 2022, uma nova tentativa foi organizada, mas também foi frustrada por impedimentos do Comando Militar do Planalto.

De acordo com Cíntia, em todas essas situações, parecia haver uma resistência ou relutância do Comando Militar em permitir a completa desmobilização do acampamento. Mesmo com determinações claras do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

governador Ibaneis e da SSP/DF, a necessidade de autorização do Exército sempre foi um obstáculo. Cintia, aliás, atuando no planejamento, deixou claro que não tinha competência para opinar sobre decisões de alto nível relacionadas ao acampamento. Segundo ela, depois da posse do presidente Lula, as ações cessaram, até que, posteriormente, uma ordem do Ministro Alexandre de Moraes levou à remoção do acampamento.

O General Dutra, por sua vez, pontuou que, a respeito do episódio do dia 29 de dezembro de 2022, envolvendo o DF Legal, o objetivo do Protocolo de Ação Integrada nº 215 teria sido “combate do ilícito e desmontagem de estruturas vazias”. Nunca se tratou de desmobilização do acampamento, mesmo porque não havia ordem judicial para tanto. Esclareceu, outrossim, que a participação do DF Legal teria acontecido por ter atribuição legal para confiscar as estruturas e multar os proprietários e, assim, seria mais um fator desestímulo para os demais manifestantes.

Aliás, sobre a desmobilização do acampamento localizado próximo ao QG do Exército, o General Dutra informou que, em momento algum, o acampamento teria sido considerado ilegal por qualquer instituição que detivesse o poder ou a capacidade de dizê-lo. E que, portanto, o Exército teria adotado uma estratégia indireta de desmobilização do acampamento. Segundo ele, teriam sido estabelecidas regras, limitados os acessos, limitadas a logística etc. Inclusive, após a diplomação do Presidente Lula, teriam sido intensificadas as medidas de restrição, chegando a ter menos de 200 pessoas no dia 06. Pontuou, ademais, que essa estratégia teria sido escolhida para que fosse preservada a vida humana.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

De fato, nesse ponto, o General não mentiu. Durante todo o período de existência do acampamento em frente ao QG do Exército em Brasília, apenas a Superintendência Regional da Polícia Federal em Brasília suscitou a necessidade de desmobilização completa do acampamento. Todos os demais órgãos e autoridades envolvidos nessa questão meio que administraram a situação, como se torcessem para que nada acontecesse.

Registre-se, por relevante, que a ABIN, entre os dias 31/10/2022 e 01/01/2023, difundiu uma infinidade de “alertas” e “relatórios de inteligência” acerca das manifestações de insatisfação com o resultado eleitoral de 2022 para diversos órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência, incluídos, entre outros, o Ministério da Justiça, o Gabinete de Segurança Institucional, a Secretaria de Segurança Pública do DF e, até mesmo, o Gabinete de Transição do Governo eleito.

Pois bem... no dia 01 de janeiro de 2023, houve a cerimônia de Posse do Presidente Lula. A Portaria nº 228, emitida em 27 de dezembro de 2022 pelo Secretário de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, acionou o Protocolo Tático Integrado (PrTI) para os eventos de 1º de janeiro de 2023. A ação levou em consideração as comemorações de réveillon, a posse dos eleitos e a expectativa de grandes manifestações. Adicionalmente, houve uma preocupação em garantir a ordem pública, a segurança das pessoas e a integridade do patrimônio público, especialmente nas áreas centrais de poder, como a Praça dos Três Poderes e suas edificações adjacentes.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A ativação do PrTI ocorreu entre 30 de dezembro de 2022 e 2 de janeiro de 2023, com possibilidade de prorrogação pelo Secretário de Segurança Pública do DF. O objetivo foi assegurar o planejamento e o emprego operacional do sistema de segurança pública para os eventos mencionados na Esplanada dos Ministérios. A coordenação das ações foi de responsabilidade do Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB) e suas unidades subordinadas, contando com o apoio de várias unidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública. A Subsecretaria de Inteligência instalou uma Célula de Inteligência conforme o protocolo. Além disso, foi estabelecido um Gabinete de Crise no âmbito da SSP/DF, composto por dirigentes das unidades de segurança e forças de segurança do Distrito Federal. Todos os documentos relacionados ao planejamento tático e operacional do PrTI foram classificados como de acesso restrito, garantindo a confidencialidade das operações.

Apesar da previsão de grande concentração e circulação de público – aproximadamente 300.000 (trezentas mil) pessoas, dentre os espectadores do evento de transmissão da faixa presidencial e os participantes do festival musical e gastronômico associados – não houve maiores incidentes adversos. Destaque-se, nesse ponto, que não foi encontrada a Portaria de Acionamento do PrTI para as manifestações dos dias 07 e 08 de janeiro, nos moldes do que ocorreu para o dia 1º de janeiro de 2023, o que dá indícios de que a manifestação não foi classificada como de risco elevado ou de considerável público.

Ocorre todavia que, a partir do dia 02 de janeiro de 2023, a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ABIN deu início à difusão de uma nova série de “alertas” de inteligência que forneciam claros indícios de que as manifestações convocadas para o dia 08 poderiam não ser pacíficas. Nesse ponto, vale destacar, por oportuno, que “alertas” são mensagens difundidas por aplicativos de mensageria para comunicar fatos e situações graves e urgentes, considerados de real ou potencial interesse imediato. São produzidas segundo os critérios de urgência e de relevância para informar sobre questão pontual, a qual, devido ao princípio da oportunidade, deve ser remetida de maneira célere.

Por outro lado, diferentemente dos “alertas”, os “Relatórios de Inteligência” (Relints) são documentos utilizados para difundir conhecimentos produzidos por profissionais de Inteligência e que descrevem e interpretam eventos estáticos ou dinâmicos, reais ou hipotéticos, de interesse para o processo decisório estatal. Os “Relints” podem ser difundidos por meio eletrônico, geralmente criptografados, em canais institucionais previamente estabelecidos, ou por meio físico, mediante entrega de documento impresso ao destinatário.

Nesse sentido, os referidos “alertas” foram difundidos, via aplicativo de mensageria “WhatsApp”, para os seguintes grupos: (i) **CONSISBIN**, criado em 23 de novembro de 2019 e administrado pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), com participação, no período, de representantes dos seguintes órgãos: Centro de Inteligência do Exército (CIE) - Centro de Inteligência da Marinha (CIM) - Assessoria de Inteligência de Defesa do Ministério da Defesa (AID/MD) – Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pública (DINT/SEOPI) — Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) - Ministério da Infraestrutura (MINFRA) - Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL); e **(ii) CIISP-Manifestação**, criado em 07 de janeiro de 2023 pela Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SI/SSP/DF), com participação de representantes dos seguintes órgãos: SI/SSP/DF, Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Comando de Policiamento Regional Metropolitano da Polícia Militar do Distrito Federal (CPRM/PMDF), Serviço de Análise Estratégica da Diretoria de Inteligência Policial do Departamento de Polícia Federal (SAE/DIP/DPF), Diretoria de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DINT/SEOPI/MJ), Unidade de Inteligência Operacional de Trânsito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Unint/Detran-DF), Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Comando de Operações Táticas da Polícia Federal (COT/DPF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Senado Federal, Câmara dos Deputados, Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal (CI/PMDF), Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (CI/MPDFT).

Ressalte-se, por relevante, que o ex-Ministro do Gabinete de Segurança Institucional - GSI, o General Marco Edson Gonçalves Dias, também recebeu 11 (onze) desses “alertas” em seu telefone celular pessoal.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Sobre esse ponto, aliás, na CPMI8, o Sr. Saulo Moura da Cunha, com 24 anos de serviço como Oficial de Inteligência da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), prestou depoimento sobre diversos aspectos da segurança e inteligência nacional. Entre outras coisas, ele confirmou que a ABIN, entre os dias 2 e 8 de janeiro, emitiu 33 “alertas” de inteligência, identificando a presença de atores extremistas e pessoas armadas em eventos antidemocráticos. Saulo também confirmou o uso do WhatsApp para os “alertas” em tempo real, mas também pontuou que, para relatórios mais detalhados, a ferramenta "Correio Sisbin", uma plataforma criptografada desenvolvida no Brasil, era utilizada.

Saulo ainda mencionou que a informação também foi encaminhada à Célula Integrada de Inteligência de Segurança Pública (CIISP-Manifestação). Ele também teve interações frequentes com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e confirmou que a ABIN estava sob sua subordinação na época.

Registre-se que o Sr. Saulo Moura da Cunha, durante o seu depoimento, destacou e esclareceu a relação e o fluxo de informações entre a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), ora sintetizados nos seguintes pontos:

- **Subordinação à GSI:** Saulo confirmou que, na época dos eventos discutidos, a ABIN estava subordinada ao GSI. Isso significa que a ABIN, enquanto órgão de inteligência, reportava-se diretamente ao GSI em questões relacionadas à



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança nacional e inteligência.

- **Comunicação Direta:** Saulo teve interações diretas e frequentes com o GSI, especificamente com o General G. Dias, que era o chefe do GSI na época. Essas interações eram cruciais para garantir que as informações de inteligência fossem comunicadas em tempo hábil às autoridades superiores.
- **Relatórios e Alertas:** A ABIN produziu vários relatórios e alertas de inteligência, muitos dos quais foram direcionados especificamente ao GSI. Estes documentos continham informações críticas sobre potenciais ameaças à segurança nacional, incluindo a participação de empresas do agronegócio em atos extremistas.
- **Manipulação de Relatórios:** Um ponto controverso discutido durante o depoimento foi a solicitação do General G. Dias para que seu nome fosse retirado de um relatório específico. Isso levantou preocupações sobre a integridade e transparência do fluxo de informações entre a ABIN e o GSI, bem como possíveis interferências na comunicação de informações críticas.
- **WhatsApp como Ferramenta de Comunicação:** Saulo também mencionou que, para comunicações rápidas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

alertas em tempo real, o WhatsApp foi usado como uma ferramenta de comunicação entre a ABIN e o GSI. No entanto, para relatórios mais detalhados e sensíveis, a ABIN utilizou a ferramenta "Correio Sisbin".

Desse modo, o fluxo de informações entre a ABIN e o GSI foi contínuo e direto, com a ABIN reportando-se diretamente ao GSI em questões de inteligência. No entanto, o depoimento também revelou possíveis pontos de tensão e preocupações sobre a integridade da comunicação entre os dois órgãos.

Nesse contexto, aliás, destaque-se a menção de que o General G. Dias solicitou a remoção de seu nome de um relatório, levantando questionamentos sobre a possível manipulação de um documento enviado pela ABIN ao GSI e, posteriormente, disponibilizado para a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI. De fato, durante o depoimento, surgiu uma questão controversa relacionada à manipulação de relatórios de inteligência produzidos pela ABIN. A controvérsia centrou-se em torno do General G. Dias, que era o chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) na época dos eventos discutidos.

A propósito, o General G. Dias confirmou ter solicitado a remoção de seu nome de um relatório específico da ABIN, o que levantou preocupações quanto à integridade e transparência na comunicação de informações entre a ABIN e o GSI. Sobre isso, inclusive, no seu depoimento, o Sr. Saulo Moura da Cunha confirmou que mantinha interações diretas e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

frequentes com o GSI, particularmente com o General G. Dias. Segundo Saulo, estas interações eram essenciais para assegurar que informações de inteligência fossem transmitidas prontamente às autoridades superiores.

A omissão do nome do General no relatório gerou dúvidas sobre potenciais interferências na comunicação de dados críticos, o que pode influenciar decisões de autoridades e a resposta a possíveis ameaças à segurança nacional. Naquela oportunidade, vários questionamentos foram levantados pelos parlamentares, como o Senador Sérgio Moro, sobre a omissão de autoridades, desinformação fornecida ao Congresso e potenciais indícios de obstrução da justiça. A possível alteração de relatórios de inteligência tornou-se um foco central nas discussões, ressaltando a seriedade e as consequências de tais atos.

Assim, a questão da "manipulação de relatórios" tornou-se um ponto central do depoimento, com várias partes interessadas expressando preocupações sobre a integridade da comunicação entre a ABIN e o GSI e as possíveis implicações para a segurança nacional. Em resumo, o depoimento de Saulo Moura da Cunha trouxe à tona detalhes sobre a operação da ABIN, a comunicação de “alertas” de inteligência, a interação com o GSI e outras autoridades, e possíveis omissões e manipulações de informações relacionadas à segurança nacional.

De igual modo, Saulo Cunha prestou depoimento no âmbito de uma sindicância administrativa do GSI e pontuou que os “alertas” enviados entre os dias 2 e 8 de janeiro de 2023, por razão do princípio da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

oportunidade, foram veiculados por intermédio do WhatsApp. Informou que a ABIN havia acompanhado as convocações para as manifestações em Brasília na semana do dia 08. Inicialmente, a adesão foi baixa. No entanto, na tarde do dia 07, identificou-se o incremento no número de ônibus com destino para Brasília.

Na manhã do dia 08, tiveram a confirmação de que os manifestantes desceriam para a Esplanada dos Ministérios com a intenção de praticarem invasão de prédios públicos e depredação de patrimônio. Tudo isso foi informado no grupo “CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES” e num segundo grupo (CONSISBIN), que fora constituído pela própria ABIN anteriormente e que reunia as áreas de inteligência das Forças Armadas (Marinha, Aeronautica e Exército), do Ministério da Defesa e do Ministério da Justiça. Aliás, registrou que o TC JADER, servidor do GSI, fazia parte do grupo de WhatsApp “CIISP/DF-MANIFESTAÇÕES”. Ressalte-se, por relevante, que tais informações também foram encaminhadas para o celular particular do General Gonçalves Dias.

Saulo Cunha ainda informou que a ABIN enviou representantes para a reunião havida no dia 06, no Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, para tratar das manifestações programadas para o dia 08. Por fim, registrou que a ABIN não recebeu informações de inteligência da Diretoria de Inteligência do MJSP, que, segundo o Decreto nº 10.777, de 2021, seria a responsável por coordenar as ações de inteligência no âmbito do Sistema de Inteligência de Segurança Pública.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mas retornando à análise cronológica dos fatos, o primeiro “alerta” da ABIN foi dado às 15h30 do dia 02 de janeiro de 2023, nestes termos: *02/01/2023 - 15h30 MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO: Prosseguem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Não há registro de manifestações em Goiânia e Natal. A adesão às manifestações é reduzida. Em Brasília, prossegue concentração em frente ao QG do Exército. Há cerca de 500 participantes. Tendas do acampamento são desmontadas. Quanto a rodovias federais, mantêm-se pontos de concentração de manifestantes em algumas localidades (menos de 20, conforme a PRF). Não há registro de bloqueios. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT - MINFRA – ANATEL*

Percebe-se que um dos destinatários do “alerta” foi a Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça, que é justamente a responsável por coordenar as ações de inteligência no âmbito do Sistema de Inteligência de Segurança Pública. Aliás, a DINT/SEOPI recebeu praticamente todos os “alertas” disparados pela ABIN.

No dia seguinte (03), novo “alerta” foi difundido pela ABIN, nestes termos: *03/01/2023 - 15h20 MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO: Mantém-se manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). A adesão às manifestações é reduzida. Não há registro de manifestações em Aracaju, Goiânia, São Luís e Teresina. Em Natal, a manifestação passa a ocorrer de forma intermitente, apenas no período noturno. Em Brasília,*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

prossegue concentração em frente ao QG do Exército. Ocorre remoção de tendas e de banheiros químicos que formavam a estrutura de acampamento. Em rodovias federais, a situação está inalterada em relação à véspera: há menos de 20 pontos de concentração de manifestantes, nenhum bloqueio e nenhuma interdição, segundo a PRF. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI - ANTT – MINFRA - ANATEL

Do mesmo modo, no dia 04, novo “alerta” da ABIN foi emitido, nestes termos: 04/01/2023 - 15h20 MANIFESTAÇÕES EM CAPITALIS E RODOVIAS -ATUALIZAÇÃO: Com a exceção de Aracaju, Goiânia e Teresina, ocorrem manifestações nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). A adesão às manifestações é reduzida. Em Brasília, verifica-se redução do público em frente ao QG do Exército; restrição do espaço que pode ser ocupado por manifestantes, por determinação do EB; e retirada de parte da estrutura de acampamento. Em rodovias federais, houve redução do número de pontos de concentração de manifestantes, de 18 para 11 pontos, segundo a PRF. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI – ANTT – MINFRA – ANATEL

Percebe-se que, até esse momento, a adesão ao movimento mostrava-se bastante reduzida. Em Brasília, inclusive, havia claros sinais de desmobilização do acampamento. Todavia, a partir do dia 05, a situação começa a dar sinais de que algo poderia acontecer... Passaram a ser identificadas, em redes sociais digitais, mensagens de convocação e de organização de caravanas para a capital federal, manifestações, paralisações e greves para os próximos dias.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Pois bem... às 15h30 do dia 05, novo “alerta” da ABIN foi difundido, nestes termos: 05/01/2023 - 15h30 *MANIFESTAÇÕES EM CAPITAIS E RODOVIAS – ATUALIZAÇÃO: Com a exceção de Aracaju e Teresina, prosseguem atos nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Em Brasília, mantém-se redução de público e de estrutura do ato que se realiza nas proximidades do QG do Exército e da Praça dos Cristais. Em rodovias federais, persistem 11 pontos de concentração de manifestantes, mas sem causar impacto no tráfego, segundo a PRF. Foram identificadas, em redes sociais digitais, mensagens de convocação e de organização de caravanas para a capital federal, manifestações, paralisações e greves para os próximos dias. Não há dados que indiquem efetiva mobilização popular ou de setores da sociedade para as ações convocadas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT - MINFRA – ANATEL*

Para além de uma possível mudança no cenário, esse dia 05 foi marcado por alguns outros fatos. Por exemplo, nesse dia, por determinação da Subsecretária de Operações Integradas da SSP/DF, a Coronel Cíntia, vários órgãos distritais e federais foram convocados para uma reunião a ser realizada no dia seguinte, com vistas à discussão e confecção do Plano de Ações Integradas - PAI nº 02/2023, dadas as notícias de manifestações convocadas para o dia 08 de janeiro.

Segundo Cíntia, no dia 05, ela teria sido informada sobre a previsão de chegada de caravanas ao DF para uma manifestação programada para o dia 08. Uma reunião de planejamento foi agendada para o dia seguinte,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

na qual os protocolos determinavam o contato com pontos focais relevantes. Porém, representantes do GSI e da Câmara dos Deputados, apesar de convidados, não compareceram. De acordo com Cintia, o GDF não possuía autoridade sobre os órgãos federais, podendo apenas convidá-los para participar de eventos ou reuniões.

Cíntia reiterou que, para a mencionada reunião, todos os órgãos relacionados foram convidados, inclusive por telefone devido à urgência, mas o GSI não esteve presente. No entanto, segundo ela, a ausência de órgãos federais não os desobrigava de suas funções. Eles eram convidados para serem atualizados sobre ações do GDF e, ocasionalmente, solicitavam apoio. Disse, inclusive, que uma contribuição tangível dos órgãos federais ao PAI seria a instalação de gradis.

Os órgãos que participaram da reunião de planejamento incluíram PCDF, CBMDF, DETRAN DF, DF LEGAL, SENADO, STF, PMDF e o Ministério das Relações Exteriores. Apesar de o GSI ter sido convidado, como os demais pontos focais, sua ausência não gerou questionamentos, pois o GDF entendia que os órgãos federais eram convidados e não possuíam papel central no planejamento. Registre-se que o contato direto com o GSI para o convite foi delegado ao tenente coronel ROSIVAM.

Aliás, sobre o fato de que Cíntia teria sido informada sobre a previsão de chegada de caravanas ao DF para uma manifestação programada para o dia 08, importante ressaltar que, nesse mesmo dia 05, a Subsecretária



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de Inteligência da SSP/DF, a delegada Marília, recebeu em “off” um relatório de inteligência que já circulava na Diretoria de Inteligência do MJSP. O conteúdo desse relatório, inclusive, foi relatado pela delegada Marília a Coronel Cíntia no próprio dia 05.

De fato, em 5 de janeiro, foi recebido um documento de inteligência do Ministério da Justiça sobre a possibilidade de uma tentativa de tomada de poder, com base em conversas identificadas em um grupo de WhatsApp. O documento mencionava a participação de CACs (coleccionadores, atiradores e caçadores) nessa discussão. Contudo, não se tinha informações detalhadas sobre a quantidade de envolvidos, suas identidades ou se estavam em Brasília.

Nesse episódio, vale destacar que a participação da Subsecretária de Inteligência, delegada Marília, foi crucial para o acesso a esse documento de inteligência. Graças à sua experiência prévia no Ministério da Justiça, ela foi capaz de usar seus contatos para obter tal documento. Se não fosse por ela, a Secretaria de Segurança Pública do DF não teria tido acesso a essas informações.

Nesse ponto, merece ressaltar que a função da Inteligência é fornecer informações e análises para auxiliar na tomada de decisões. A Inteligência atuou de acordo com seu papel, garantindo que as informações chegassem aos profissionais pertinentes. No entanto, não se tem clareza sobre o nível de integração ou comunicação entre os decisores ou outros órgãos. A responsabilidade da Inteligência é apenas produzir e fornecer conhecimento,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

sem a autoridade para tomar decisões baseadas nesse conhecimento. Desse modo, tudo indica que a Inteligência realizou todo o trabalho necessário, mas alguém falhou nas ações subsequentes. Registre-se que a Subsecretaria de Operações Integradas não está integrada ao canal de inteligência da SSP/DF.

Ainda com relação a esse fato, vale ressaltar que foi noticiada a existência de um outro relatório de inteligência, nesse caso elaborado pela Força Nacional de Segurança Pública em 5 de janeiro, alertando sobre potenciais atos violentos em Brasília. Esse relatório teria ligado as ameaças a membros do grupo de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). Os documentos que subsidiaram a confecção do relatório sugeriram a preparação para um atentado às instituições em 8 de janeiro, envolvendo a utilização de armas de fogo e explosivos. Adicionalmente, teria sido feita referência a uma "associação extremista criminosa com motivações político-ideológicas".

Ademais, no centro do mencionado relatório, estariam mensagens trocadas em um grupo de WhatsApp denominado "Rifas tiro e pesca", com 237 participantes. Os integrantes, majoritariamente CACs, teriam demonstrado desagrado com as novas políticas do governo Lula, que buscavam restringir o acesso a armas de fogo. As mensagens também teriam revelado informações sobre fabricação de armas e planejamento de uma ação violenta na capital.

O Ministério da Justiça, ao qual o relatório foi inicialmente encaminhado, estava em meio a uma reestruturação, com muitos cargos vagos no início do ano. O documento teria sido entregue ao diretor da Força



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nacional de Segurança Pública e à Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça. O Ministério da Justiça esclareceu que os responsáveis na época eram os delegados Ivair Matos Santos e Tomás de Almeida Viana, sendo que Tomás era proveniente da gestão anterior e estava à frente da Diretoria de Inteligência. Foi justamente Tomás quem sucedeu a Marília na Diretoria de Inteligência do MJSP.

Aliás, o MJSP informou que o referido relatório teria sido, posteriormente, enviado à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, que era justamente o órgão encarregado da segurança na região da Esplanada dos Ministérios. Muito provavelmente, foi esse relatório que a delegada Marília teve acesso em “off” no próprio dia 05.

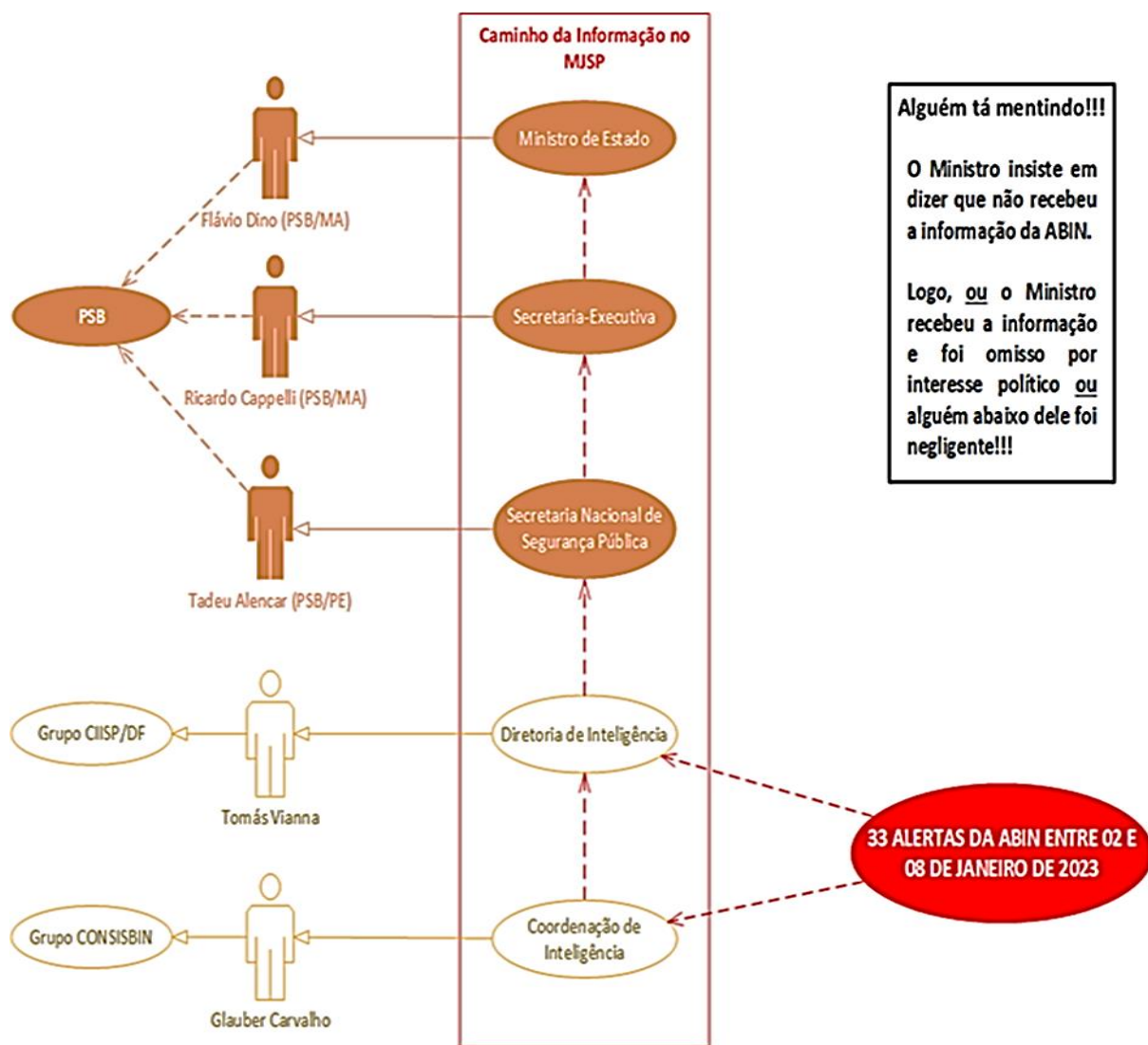
Por fim, vale salientar que o relatório da Força Nacional foi um dos raros documentos de inteligência sobre a possibilidade de ataques em 8 de janeiro. Em contraste, a Abin admitiu que, ao invés de relatórios formais, apenas enviou “alertas” via WhatsApp. Tal revelação acentua a importância do relatório da Força Nacional e levanta questões sobre a preparação e resposta das autoridades competentes frente aos “alertas” de inteligência. Portanto, diante dos eventos danosos do dia 08, seria necessário esclarecer a extensão do conhecimento das autoridades envolvidas e suas subsequentes ações.

Sobre isso, aliás, Anderson Gustavo Torres, ex-chefe do Ministério da Justiça, comparou a gestão e estruturação do ministério sob sua liderança e a de Flávio Dino. Durante sua administração, segundo ele, a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Secretaria de Operações Integradas - SEOPI desempenhou papel crucial na inteligência e operações integradas no Brasil, colaborando estreitamente com polícias civis e militares nacionais. Torres elogiou Tomás de Almeida Vianna, Delegado da Polícia Federal, por sua eficácia. Ele confirmou que os “alertas” da ABIN seriam catalogados em um sistema central e poderiam ser rapidamente disseminados sem aprovação anterior, conforme caminho abaixo:





CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Em 2022

DECRETO Nº 11.103, DE 24 DE JUNHO DE 2022

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria de Políticas de Segurança Pública;
 2. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
 3. *Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;*
- [...]

f) Secretaria de Operações Integradas:

1. Diretoria de Operações; e
2. *Diretoria de Inteligência;*

Na gestão ANDERSON TORRES, a Diretoria da Força Nacional ficava na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e a Diretoria de Inteligência ficava na Secretaria de Operações Integradas

Em 2023

DECRETO Nº 11.348, DE 01 DE JANEIRO DE 2023

Aprova a Estrutura Regimental [...] do
Ministério da Justiça e Segurança Pública [...].

d) Secretaria Nacional de Segurança Pública:

1. Diretoria do Sistema Único de Segurança Pública;
2. *Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública;*
3. Diretoria de Ensino e Pesquisa;
4. *Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência;*
5. Diretoria de Gestão e Integração de Informações; e
6. Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública;

Na gestão FLÁVIO DINO, a Diretoria da Força Nacional e a Diretoria de Inteligência passaram a ficar na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Destaque-se ainda que a própria Diretoria de Inteligência Policial - DIP/PF do Departamento de Polícia Federal - DPF, juntamente com as unidades de inteligência de outras forças policiais, já tinha identificado, desde o dia 05, a congregação de indivíduos em Brasília/DF com a intenção de contestar os resultados das eleições. Segundo o Diretor-Geral da Corporação, tal atividade, aliás, era notoriamente percebida nas redes sociais, estando acessível a todos. Assim, não era preciso ter habilidades especializadas em inteligência para reconhecer o risco e a ameaça que se aproximava. Não foi por outro motivo, inclusive, que ele provocou uma reunião com representantes da SSP/DF no dia 07.

Na sequência, no dia 06, mais dois “alertas” foram disponibilizados pela ABIN: o primeiro às 16h30 e o segundo às 19h40, nestes termos:

06/01/2023 - 16h30 MANIFESTAÇÕES EM CAPITALS E RODOVIAS -ATUALIZAÇÃO: Com a exceção de Aracaju, São Luís e Teresina, prosseguem atos nas imediações de organizações militares em capitais estaduais em protesto contra o resultado das eleições presidenciais (mapa anexo). Em Belo Horizonte, a Guarda Municipal realizou operação de desmobilização da manifestação na Av. Raja Gabaglia, em frente ao Comando da 4ª Região Militar do Exército. Os manifestantes opuseram resistência e agrediram trabalhadores de imprensa que cobriam a operação. Em Brasília, foram bloqueados os acessos da Av. do Exército. O Exército realiza operação de redistribuição da estrutura de acampamento junto a manifestantes, na proximidade do QG do Exército e da Praça dos Cristais. Não foram identificadas manifestações em outros locais da capital federal. Em rodovias federais, persistem 11



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pontos de concentração de manifestantes, mas sem causar impacto no tráfego, segundo a PRF. Há convocação para atos em frente a refinarias e distribuidoras de combustível em MG, AM e PR. Persistem as chamadas para caravanas em direção a Brasília, greves e paralisações. Não há dados que indiquem efetiva mobilização popular ou de setores da sociedade para as ações convocadas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT – MINFRA – ANATEL

*06/01/2023 - 19h40 PERSPECTIVA DE MANIFESTAÇÕES EM BRASÍLIA: A perspectiva de adesão às manifestações contra o resultado da eleição convocadas para Brasília para os dias 7, 8 e 9 Jan. 2023 permanece baixa. Contudo, há risco de ações violentas contra edifícios públicos e autoridades. Destaca-se a convocação por parte de organizadores de caravanas para o deslocamento de manifestantes com acesso a armas e a intenção manifesta de invadir o Congresso Nacional. Outros edifícios na Esplanada dos Ministérios poderiam ser alvo de ações violentas. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEMPI - ANTT – MINFRA – ANATEL – ~~CHSP/DF~~ – **MINISTRO DO GSI**¹⁴⁰*

Percebe-se, claramente, que a probabilidade de adesão às manifestações, programadas para ocorrer em Brasília nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023, em repúdio ao resultado das eleições, ainda se apresentava reduzida. No entanto, havia uma potencialidade de atos agressivos contra edificações estatais e representantes oficiais. Ressalte-se o apelo realizado por organizadores de caravanas, solicitando a mobilização de manifestantes que possuísem acesso a armamentos e que demonstravam a clara intenção de

¹⁴⁰ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI. Ao invés de “MINISTRO DO GSI”, havia inicialmente “CIISP/DF”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

invasão ao Congresso Nacional. Ademais, outras edificações localizadas na Esplanada dos Ministérios poderiam igualmente ser alvos de atos hostis. Aliás, importante ressaltar que esse relevante “alerta” das 19h40 foi o primeiro dos onze “alertas” que o General Gonçalves Dias recebeu em seu celular privado. Não foi por outro motivo, inclusive, que G Dias solicitou a retirada da menção ao registro “MINISTRO DO GSI”, substituindo-o por “CIISP/DF”, do primeiro documento encaminhado a CCAI.

Mas no dia 06 ainda aconteceram outros fatos relevantes. Por exemplo, no dia 06, às 10h da manhã, foi realizada a reunião para discutir e aprovar o Protocolo da Ações Integradas – PAI nº 02/2023, tendo em vista as manifestações marcadas para o dia 08. Conforme já registrado anteriormente, a Coronel Cintia teve participação direta na organização e nas reuniões que levaram à concretização do Protocolo de Ações Integradas (PAI) para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Após receber informações no dia 05 sobre várias caravanas dirigindo-se a Brasília, Cíntia rapidamente iniciou contatos, convocando uma reunião urgente, em linha com os protocolos estabelecidos pela SOPI. Apesar de seu papel decisivo no PAI nº 2/2023, ela esclareceu que o Governo do Distrito Federal tem o poder de apenas convidar, e não convocar formalmente, os representantes de órgãos federais para suas reuniões.

De fato, às 10h00 do dia 06, foi realizada, na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reunião entre as diversas instituições, órgãos e agências, tanto do âmbito distrital como federal, para tratar da possível realização de manifestações na Esplanada dos Ministérios, entre os dias 07, 08 e 09. Nesse encontro, convocado na noite anterior (05), via WhatsApp, inicialmente presidido pelo TC Rosivan, e posteriormente conduzido pelo Secretário Executivo da SSP/DF, o DPF Fernando, juntamente com a Cel Cíntia, Subsecretária de Operações Integradas, foram expostas informações preliminares acerca dos chamamentos que vinham sendo realizados pelas redes sociais, especialmente por grupos de WhatsApp, e da, até então, baixa adesão e pouco engajamento verificados pelos órgãos de inteligência, no que tange às manifestações previstas.

Durante essa reunião, o foco estava na movimentação notável de grupos em direção à capital. No cerne das discussões estava a SOPI, que, conforme Cíntia destacou, é responsável por conceber planejamentos operacionais. Isso envolveu uma colaboração estreita com uma variedade de órgãos para decidir ações conjuntas. Depois de concluir esta fase de deliberação, o Protocolo de Ações Integradas foi oficialmente estabelecido. Cintia sublinhou que, em nenhum desses protocolos, o número exato de efetivo de cada órgão é determinado, permitindo que cada entidade envolvida realize seu planejamento individual.

Ainda sobre o planejamento da SOPI, Cintia destacou sua natureza rigorosa e aderente aos atos normativos, referindo-se explicitamente ao decreto 2693 de 12 de junho de 2006. De forma enfática, ela salientou que não houve erros na etapa de planejamento, mas sim na subsequente fase de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

implementação do mesmo. Por fim, ela reforçou a necessidade crítica de interpretar corretamente e responder a informações de inteligência e expressou seu desapontamento com a execução inadequada por parte de certos órgãos, apesar do planejamento meticuloso.

Mas, para além da reunião de discussão e formalização do PAI nº 02/2023, no final da tarde do dia 06, a Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF ainda soltou o Relatório de Inteligência nº 06/2023. Muito provavelmente, a delegada Marília utilizou, como subsídio, o relatório recebido em “off”, no dia anterior, da Diretoria de Inteligência do MJSP. Segundo a delegada Marília, após se integrar ao Governo do Distrito Federal (GDF), ela passou a receber informações sobre manifestações convocadas para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023. Essas convocações, percebidas a partir do dia 05, ganharam destaque num Relatório de Inteligência elaborado no dia 06. O relatório detalhava convocações alarmantes que circulavam nas redes sociais e falava de uma possível "tomada de poder pelo povo", sugerindo invasões, principalmente ao Congresso Nacional, e atos de violência.

Este relatório identificou que vários grupos, incluindo os denominados "patriotas", agronegócio e caminhoneiros, estavam mobilizando suas bases. Notadamente, houve menções a caravanas vindo de outros estados para participar dos atos em Brasília. Alencar enfatizou, inclusive, que a Subsecretária de Operações Integradas, Coronel Cíntia, já estava ciente dessas informações desde o dia 05. Apesar disso, na tarde do dia 06, ainda não havia uma estimativa exata da quantidade de ônibus que chegaria a Brasília.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O foco de Marília era assegurar que a inteligência estivesse à frente das ações e respostas às ameaças, mesmo diante da incerteza e do caos. Ela admitiu que os acontecimentos foram perturbadores e traumáticos, mas defendeu a atuação da inteligência, que seguiu todos os procedimentos legais. Marília ainda reforçou que a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) produziu um relatório similar e que ambas as agências perceberam as ameaças, principalmente por estarem explicitamente mencionadas nas redes sociais. Embora tivessem informações sobre possíveis tumultos, o número real de manifestantes que chegaram no domingo (08) pela manhã foi estimado em cerca de 5 mil, contrariando as ameaças de milhares de ônibus e uma tomada maciça de poder.

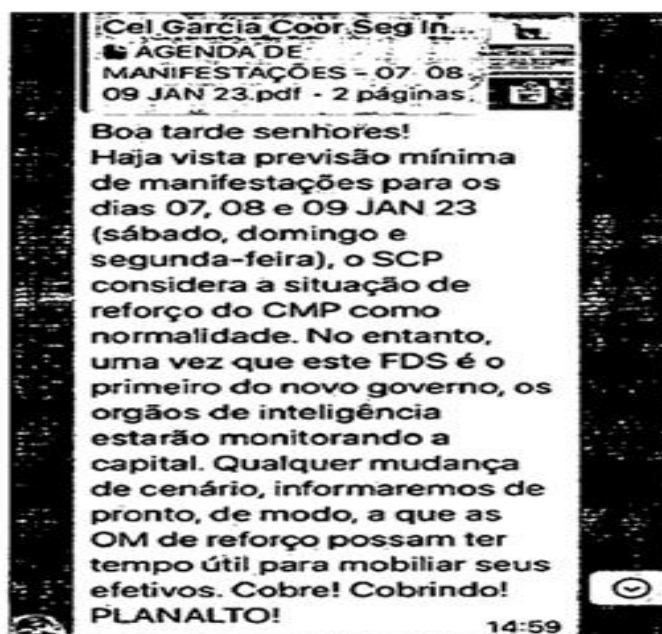
Registre-se, por relevante, que a Coronel Cíntia não teve acesso ao relatório da Subsecretaria de Inteligências da SSP/DF, mas que, independentemente disso, o Protocolo de Ações Integradas nº 02/2023 estava com nível máximo de alerta. Segundo Cíntia, mesmo sem visualizar o relatório, que chegou no final da sexta-feira, ela considerou o planejamento sob um alerta de risco máximo. De fato, o relatório elaborado pela delegada Marília só foi entregue à SOPI no final do dia de sexta-feira (06) e ela estava fora da Subsecretaria. Ela só veio a visualizar o relatório na segunda-feira, dia 09. Contudo, ela enfatizou que ter tido acesso anteriormente ao relatório não teria alterado o planejamento que foi estabelecido.

Por fim, vale registrar que o próprio GSI, em que pese todo o contexto de mudança de cenário no dia 06, encaminhou ao CMP mensagem de WhatsApp relatando situação de normalidade, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Mensagem do Cel Garcia, da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do GSI, ao Cel Boueri, Chefe do Centro de Operações (COp) do CMP, em 6 de janeiro de 2023, às 14h59:



Mas dando continuidade à cronologia dos fatos, no dia 07, véspera dos atos de vandalismo, a ABIN divulgou mais quatro (04) “alertas”, nestes termos:

07/01/2023 - 10h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS: Em Brasília, há registro de chegada no QG do Exército de 18 ônibus de outros estados para participar de manifestações. Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios. Desde a madrugada de hoje caminhões tanque que transportam combustível não acessam a distribuidora de combustíveis anexa à refinaria (REVAP) de São José dos Campos - SP. Há presença de manifestantes autointitulados "patriotas" no local. Outros tipos de caminhões que transportam tipos de produtos distintos de combustíveis, assim como carros utilitários,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ônibus e outros veículos estão acessando normalmente. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOI - ANTT - MINFRA - ANATEL - ~~CHSP/DF~~ - **MINISTRO DO GSI**¹⁴¹

07/01/2023 - 12h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Conforme a ANTT, houve aumento do número de fretamentos de ônibus com destino a Brasília para este final de semana. Há um total de 105 ônibus, com cerca de 3900 passageiros. Mantêm-se convocações para ações violentas e tentativas de ocupações de prédios públicos, principalmente na Esplanada dos Ministérios. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT /SEOI - ANTT - MINFRA -ANATEL - ~~CHSP/DF~~ - **MINISTRO DO GSI**¹⁴²

07/01/2023 - 15h40 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QGEx. Vias da região estão bloqueadas para veículos. Há pequeno grupo de manifestantes na Esplanada dos Ministérios, próximo à Alameda das Bandeiras. Eixo Monumental encontra-se bloqueado para veículos na altura da Biblioteca Nacional. Não há registro de incidentes. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOI - ANTT - MINFRA - ANATEL - ~~CHSP/DF~~ – **MINISTRO DO GSI**¹⁴³

¹⁴¹ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI. Ao invés de “MINISTRO DO GSI”, havia inicialmente “CIISP/DF”.

¹⁴² O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI. Ao invés de “MINISTRO DO GSI”, havia inicialmente “CIISP/DF”.

¹⁴³ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI. Ao invés de “MINISTRO DO GSI”, havia inicialmente “CIISP/DF”.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

07/01/2023 - 16h50 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército. Não há registro de ações de manifestantes fora do QG do Exército. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas, mas sem coordenação concreta para tais ações. Em São José dos Campos/SP, situação na REVAP encontra-se normalizada, com carregamento de caminhões. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOP** - ANTT - MINFRA – ANATEL

A exemplo de todos os outros “alertas” já citados até aqui, percebe-se que todos os “alertas” do dia 07 foram encaminhados à Diretoria de Inteligência do MJSP. Ademais, o General G. Dias recebeu em seu telefone pessoal três dos quatro “alertas” difundidos no dia 07. Outrossim, três desses “alertas” mencionavam claramente a intenção manifesta de invasão de prédios públicos. Por fim, o General G. Dias, numa tentativa de furtar-se às suas responsabilidades, patrocinou uma “adulteração” de documento público quando solicitou a substituição do registro “MINISTRO DO GSI” por “CIISP/DF”. Nesse ponto, vale registrar que, por ocasião desses “alertas”, o grupo de WhatsApp “CIISP/DF - MANIFESTAÇÕES” nem havia sido criado ainda. De fato, o referido grupo só veio a ser criado no final da tarde do dia 07.

Mas, no dia 07, ainda ocorreram outros fatos de relevante interesse. Por exemplo, nesse dia, o Diretor-Geral da Polícia Federal, o delegado Andrei Rodrigues, provocou uma reunião na SSP/DF justamente



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

para levar sua preocupação com a situação.

Em síntese, a Diretoria de Inteligência Policial - DIP/PF e outros órgãos de inteligência haviam detectado, desde o dia 05, uma mobilização de pessoas para Brasília com intenções de contestar os resultados eleitorais. Essa mobilização era visível nas redes sociais, não necessitando de especialização para identificação da ameaça. Diante disso, uma reunião urgente foi realizada no dia 07 com representantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Participaram o Secretário de Segurança Adjunto, o delegado Fernando Oliveira, a responsável pelo planejamento de segurança, a Coronel Cíntia Queiroz, e membros da Polícia Federal, incluindo o Diretor-Geral.

Na reunião, a Polícia Federal expressou preocupação com o deslocamento de pessoas a Brasília para protestar contra os resultados eleitorais. Foi destacada a ameaça à segurança e solicitado o isolamento da Esplanada dos Ministérios. Enquanto a Polícia Federal via a movimentação como ameaça ao estado democrático de direito, a Secretaria de Segurança Pública a considerou uma manifestação pacífica. Como resposta, o Diretor-Geral da Polícia Federal instruiu a redação de um ofício dirigido ao Ministro de Justiça e Segurança Pública relatando o cenário e possíveis consequências.

O Ofício nº 5/2023, de 07/01/2023¹⁴⁴, comunicou a situação e sugeriu intervenções para evitar incidentes, citando, inclusive, os atos de

¹⁴⁴ Assinado eletronicamente no dia 07, às 18h23



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

vandalismo anteriores ocorridos em 12/12/2022. De forma resumida, o delegado Andrei Rodrigues informou ao Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que a Polícia Federal havia detectado uma intensa mobilização nacional de indivíduos inconformados com o resultado das Eleições 2022 e a posse do novo Governo em 1º de janeiro de 2023. Estes planejavam deslocar-se a Brasília com intenções de "tomar o poder" e "impedir a instalação do comunismo no Brasil". Muitos já haviam chegado à capital, originários de diversos estados, concentrando-se próximo ao Quartel General do Exército. Esperava-se que se movessem à Esplanada dos Ministérios em breve, possivelmente realizando atos antidemocráticos.

Ademais, registrou que informações indicavam que tais manifestantes planejavam agir hostilmente contra prédios governamentais, como o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Havia relatos de manifestantes armados e muitos mostravam disposição para confrontar as Forças de Segurança com o objetivo de "tomar o poder". Citou, inclusive, que uma reunião havia sido realizada na SSP/DF para determinar diretrizes de ação contra possíveis ameaças.

Segundo Andrei, a clara intenção de confronto desses manifestantes, especialmente em comunicações digitais, levantava preocupações sobre a escalada dos atos e a estabilidade da segurança pública do Distrito Federal. Dada a necessidade de se manter a ordem pública e proteger o patrimônio, solicitou que tratativas fossem feitas junto à Secretaria de Segurança Pública e ao Governador do Distrito Federal. Outrossim, a Polícia Federal recomendou restringir a circulação dos ônibus que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

transportavam os manifestantes para evitar incidentes, citando a tentativa de invasão à sede da PF em 12/12/2022. Por fim, sugeriu também que se impedisse a circulação de grupos com intenções hostis à democracia e ao patrimônio público ou privado em Brasília.

Ainda inconformado com a situação, o Diretor-Geral da Polícia Federal encaminhou, minutos depois, um segundo ofício ao Ministro da Justiça, Flávio Dino (Ofício nº 07/2023/GAB/PF¹⁴⁵). Nele, reiterou que a Polícia Federal identificou uma intensa mobilização nacional de indivíduos inconformados com o resultado das Eleições 2022 e com o novo governo inaugurado em 1º de janeiro de 2023. De acordo com o ofício, estes indivíduos estavam organizando caravanas para Brasília com a intenção declarada de "tomar o poder" e "impedir a instalação do comunismo no Brasil". Vários ônibus já haviam chegado a Brasília, trazendo milhares de manifestantes. Estes haviam se concentrado principalmente próximo ao Quartel General do Exército e, segundo informações, planejavam mover-se até a Esplanada dos Ministérios para realizar atos antidemocráticos.

Acrescentou que existiam relatos de intenções hostis contra prédios oficiais, incluindo o Congresso Nacional, Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Além disso, havia indicações de manifestantes armados e muitos dispostos a enfrentar as Forças de Segurança. Voltou a citar a reunião na SSP/DF, com representantes da Polícia Federal e da Polícia Militar do Distrito Federal, onde foram definidas diretrizes para garantir a

¹⁴⁵ Documento assinado eletronicamente por ANDREI AUGUSTO PASSOS RODRIGUES, Diretor-Geral, em 07/01/2023, às 18:51



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

segurança pública local. Por fim, dado o cenário, sugeriu ao Ministro da Justiça, Flávio Dino, que ele autorizasse o emprego da Força Nacional de Segurança Pública, especialmente para proteger a ordem pública, patrimônio e áreas-chave de Brasília nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023.

Pois bem... como consequência, minutos depois da sugestão do Diretor-Geral da Polícia Federal, o Ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, editou a Portaria nº 272/2023¹⁴⁶. Em síntese, a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) estava autorizada a atuar na proteção da ordem pública e dos patrimônios públicos e privados entre a Rodoviária de Brasília e a Praça dos Três Poderes, assim como na proteção de outros bens da União localizados em Brasília. A autorização foi específica para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023 e tinha caráter episódico e planejado. A validade da Portaria começava na data de sua publicação oficial. Nesse ponto, vale registrar, a Portaria nº 272/2023 só veio a ser publicada no dia 10¹⁴⁷.

Na sequência, o Ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, encaminhou dois ofícios ao Governador de Brasília, Ibaneis Rocha.

No primeiro deles, o Ofício nº 48/2023/GM¹⁴⁸, Flávio Dino fez referência ao relato fornecido pela Polícia Federal no Ofício nº

¹⁴⁶ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h11. Publicada no Diário Oficial da União nº 7, de 10 de janeiro de 2023, Seção 1, página 34.

¹⁴⁷ Por que razão não foi publicada numa edição extraordinária do D.O.U. do próprio dia 07 ainda não se sabe...

¹⁴⁸ Assinado eletronicamente no dia 07, às 19h58



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

5/2023/GAB/PF. Informou que, segundo essa fonte, observou-se recentemente uma intensa mobilização de pessoas inconformadas com os resultados das Eleições 2022. Tais pessoas, inclusive, planejavam deslocar-se para Brasília em caravanas de ônibus com a intenção de promover ações hostis contra edifícios governamentais importantes, como os Ministérios, Congresso Nacional, Palácio do Planalto, Supremo Tribunal Federal e possivelmente o Tribunal Superior Eleitoral.

Desse modo, considerando a importância de se manter a ordem pública e proteger tanto as pessoas quanto o patrimônio público, Flávio Dino sugeriu que, sob a direção do Governador Ibaneis, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal tomasse medidas para bloquear a circulação de ônibus de turismo entre a torre de TV e a Praça dos Três Poderes nos próximos dias 8 e 9 de janeiro de 2023. Nesse ponto, vale registrar, que Flávio Dino não mencionou a necessidade de bloqueio do acesso à Esplanada dos Ministérios (isolamento), conforme sugerido pelo Diretor-Geral da Polícia Federal.

Por fim, Flávio Dino reforçou que o Ministério da Justiça e Segurança Pública, juntamente com as forças federais, estava atentamente monitorando a situação, permanecendo prontos para atuar de forma imediata, caso fosse necessário, visando proteger os interesses e ativos da União.

Ato contínuo, dois minutos depois, o Ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, enviou o segundo ofício ao Governador de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Brasília, Ibaneis Rocha (Ofício nº 49/2023/GM¹⁴⁹. Nele, encaminhou a Portaria nº 272/2023 - Emprego Temporário da Força Nacional na Esplanada dos Ministérios, e informou que a mencionada Portaria autorizava o emprego temporário da Força Nacional de Segurança Pública na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Nesse ponto, merece destacar novamente que a Portaria nº 272/2023, em tese, só poderia produzir efeitos jurídicos a partir do dia 10, data em que foi publicada. No sistema jurídico brasileiro, a regra geral é que atos normativos, como portarias, somente produzem efeitos jurídicos após sua publicação oficial. A publicação visa garantir o princípio da publicidade, que é um dos pilares da Administração Pública, conforme estabelecido pelo art. 37 da Constituição Federal. Esse princípio garante que a população tenha conhecimento das ações do poder público. Ademais, o art. 1º da Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece que *"os atos do Poder Público devem ser praticados em conformidade com os princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência."*

Dentre esses princípios, o da segurança jurídica é especialmente relevante nesse contexto, pois o desconhecimento da lei (ou ato normativo) não pode prejudicar o cidadão. Portanto, um ato normativo que não tenha sido devidamente publicado não pode ser aplicado, pois não se

¹⁴⁹ Documento assinado eletronicamente por Flavio Dino, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, em 07/01/2023, às 20:00



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pode exigir que alguém cumpra uma norma da qual não teve a possibilidade oficial de tomar conhecimento. Enfim, uma portaria, enquanto não publicada oficialmente, não pode produzir efeitos jurídicos, em respeito aos princípios da publicidade e da segurança jurídica.

No entanto, mesmo admitindo-se que as circunstâncias do caso concreto, em que a mera comunicação de um ato administrativo por ofício a uma parte interessada pode fazer o ato produzir efeitos em relação àquela parte, tal comunicação não substitui a publicação oficial quando esta é necessária para a eficácia geral do ato (publicação essa que só ocorreu no dia 10).

Portanto, nesse contexto, admitindo-se a excepcionalidade da comunicação por ofício, caso o Governador Ibaneis Rocha desejasse empregar o efetivo da Força Nacional em áreas sob a jurisdição Distrital, como já estava notificado, bastaria formalizar a solicitação ao MJSP, uma vez que a Portaria nº 272/2023 já havia autorizado o emprego da FNSP. Infelizmente, tal solicitação só chegou ao MJSP no dia 08, às 17h29, por intermédio do Ofício nº 6/2023 - GAG/GAB, momento esse em que a área de Segurança Pública do DF já se encontrava sob Intervenção Federal.

Todavia, para a proteção de áreas sob a jurisdição Federal, a exemplo do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, a necessidade de tal solicitação por parte do Governador, por óbvio, seria desnecessária e até mesmo inconstitucional, pelas mesmas razões e motivos do emprego da FNSP no Estado sem a anuência do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Governador. Nesse caso, portanto, bastaria a determinação do ministro de Estado ou, em situações excepcionais, até mesmo do Diretor-Geral da Polícia Federal, uma vez que o emprego da FNSP já estava devidamente autorizado pela Portaria nº 272/2023.

Nesse sentido, aliás, foi o posicionamento do Ministro do STF, Luís Roberto Barroso, quando do Voto proferido na Medida Cautelar na Ação Cível Originária 3.427 Bahia.

Em síntese, disse que o Brasil é estruturado em um tripé: república, democracia e federação. A federação brasileira, por sua vez, divide-se em três níveis de poder: federal, estadual e municipal. A principal característica da federação é a autonomia de cada entidade, com a União não sendo hierarquicamente superior, mas sim tendo uma maior abrangência. A autonomia se refere à autodeterminação dentro do que é delineado pela Constituição. Esta autonomia se manifesta na titularidade de competências próprias, com a Constituição definindo competências separadas para a União, estados e municípios.

Em relação à segurança pública, o art. 144 da Constituição define os órgãos responsáveis, como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal para a União (forças de segurança na alçada do Ministro da Justiça e da Segurança Pública), e as polícias civis e militares para os estados. Também menciona a guarda municipal, cuja função como órgão de segurança pública é tema de discussão. É indiscutível que a União desempenha um papel crucial na segurança pública, especialmente por meio da Polícia Federal e da Polícia



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Rodoviária Federal.

Na sequência, disse que, criada em 2004, a Força Nacional de Segurança Pública (na alçada do Ministro da Justiça e da Segurança Pública) foi estabelecida por decreto, e não como um órgão com corpo de pessoal próprio. Ela se utiliza de pessoal requisitado de outros órgãos e já atuou em diversas situações ao longo dos anos. O decreto que a instituiu estabelece, em seu art. 4º, que a Força Nacional pode ser empregada em qualquer parte do Brasil, mediante solicitação do Governador de Estado, do Distrito Federal ou de um Ministro de Estado. No entanto, quem detém o poder sobre a Força Nacional é o Ministro da Justiça e da Segurança Pública – logo, os outros Ministros de Estado devem solicitar a ele a utilização desta força.

Segundo o Barroso, a Força Nacional de Segurança Pública pode atuar em duas situações distintas. Primeiro, através da solicitação de um governador de estado, podendo envolver a celebração de um convênio, especialmente quando há um cenário de instabilidade ou necessidade de reforço. Em segundo lugar, parece constitucionalmente viável que a Polícia Federal, dada sua importância e função constitucional específica, possa também requisitar o apoio da Força Nacional quando necessário.

O § 1º do art. 144 da Constituição Federal estabelece as atribuições da Polícia Federal. Estas são:

I - Investigar infrações contra a ordem política e social ou que afetem bens, serviços e interesses da União, além de outras infrações com repercussão interestadual ou internacional que necessitem de repressão uniforme.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

II - Prevenir e combater o tráfico de drogas, contrabando e descaminho, complementando ações de outros órgãos públicos.

III - Desempenhar funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras.

IV - Exercer, exclusivamente, as funções de polícia judiciária da União.

Para Barroso, se, em determinadas situações, a Polícia Federal necessitar de reforço e as forças estaduais não forem adequadas ou disponíveis, a dependência de um pedido do governador do estado para mobilizar a Força Nacional poderia ser vista como um impedimento para a operacionalidade efetiva da Polícia Federal. Isso poderia, em teoria, deixar a Polícia Federal "manca" em suas operações, uma vez que não dispõe de um contingente de tropas como a Força Nacional. A perspectiva por ele apresentada sugere que, dado esse contexto, a Polícia Federal deveria ter a liberdade de solicitar diretamente ao Ministro da Justiça e da Segurança Pública o apoio da Força Nacional, garantindo assim sua eficácia e autonomia nas operações.

De fato, prossegue Barroso, a questão central é a aparente dependência da Polícia Federal em relação à autorização do governador do estado para acionar a Força Nacional. Esta configuração traz à tona um dilema quando os interesses do estado e da federação não estão alinhados. Por exemplo, em situações em que o governador pode não estar inclinado a agir, como em casos de invasões em terras sob a tutela de órgãos federais como o Incra, a ação da Polícia Federal pode ficar paralisada. Além disso, a União possui seus próprios bens, serviços e instalações que precisam ser protegidos. Se a segurança destes ativos federais não for garantida pela polícia estadual, surge um paradoxo: Por que o governo federal precisaria pedir



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

autorização a uma entidade estadual para garantir a segurança de seus próprios bens?

Para Barroso, a perspectiva apresentada sugere que a exigência atual de autorização do estado pode não ser a interpretação mais adequada da Constituição, especialmente quando consideramos operações sigilosas conduzidas pela Polícia Federal. Esta preocupação se intensifica em regiões onde há suspeitas de corrupção dentro da polícia local. Enfim, Barroso ressalta a necessidade de autonomia e eficiência nas operações federais e questiona se a atual estrutura de autorizações está de fato em sintonia com esses objetivos.

Segundo Barroso, a discussão centra-se na autonomia da União em questões de segurança pública, especialmente em relação à Polícia Federal e à Força Nacional. Existe uma inquietação sobre se a União, ao buscar proteger seus próprios bens e interesses, fica subordinada à autorização dos governadores estaduais. Esta preocupação se intensifica ao se considerar que um município, por exemplo, pode empregar sua Guarda Municipal para proteger seus ativos sem solicitar permissão ao estado.

Este cenário levanta um questionamento relevante: Por que a União, ao tentar garantir a segurança de seus próprios bens e interesses, enfrentaria mais entraves do que um município?

Contudo, explica Barroso, é fundamental entender que o uso da Força Nacional não é uma ação discricionária ou sem restrições. Como



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

apontado, esta é uma competência regulada pela Constituição e pela legislação vigente. Em situações que envolvem competências estaduais, a autorização do governador é certamente necessária. Entretanto, quando se trata de operações federais - como as conduzidas pela Polícia Federal ou para proteger ativos federais - parece haver um argumento forte de que a autorização do governador não deveria ser um pré-requisito. Mesmo assim, por uma questão de deferência e cooperação federativa, comunicar ao governador sobre tais operações pode ser considerado uma prática apropriada, mas não obrigatória.

Por fim, Barroso destaca a complexidade e os desafios associados à intervenção federal, posicionando-a como uma medida extrema e traumática. Desse modo, argumenta que, diante de determinadas circunstâncias, a União deve ter meios mais ágeis e diretos para cumprir sua missão, especialmente quando se trata de reprimir certos crimes, sem depender da aprovação ou cooperação do governador do estado. Esta preocupação se acentua em regiões onde o governo estadual pode estar em oposição ao federal ou quando a própria polícia estadual é vista mais como parte do problema do que como uma solução.

Barroso ressalta a importância da Força Nacional de Segurança como um potencial apoio para a Polícia Federal, sobretudo em situações em que a polícia estadual pode não fornecer proteção adequada, seja por incapacidade, falta de vontade ou até mesmo corrupção. O argumento principal é que, em determinados contextos, especialmente aqueles que envolvem violações graves em território federal, deve ser possível



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

uma intervenção coordenada entre a Polícia Federal e a Força Nacional, sob a égide do Ministério da Justiça, sempre sob o crivo de controle judicial.

Para Barroso, o essencial é que essa possibilidade de atuação conjunta entre a Polícia Federal e a Força Nacional, embora excepcional, não seja vista como inconstitucional. Em vez disso, possa ser apresentada como uma ferramenta necessária, usada sob circunstâncias específicas, para garantir a segurança e a ordem pública em território federal.

No mesmo sentido, foi a posição do Ministério Público Federal exarada numa Nota¹⁵⁰.

Segundo o MPF, a Lei nº 11.473 de 2007 foi que fundamentou o emprego da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). Essa legislação, entretanto, não se focou especificamente na criação e nas condições de mobilização da FNSP. Em vez disso, ela regulou a cooperação federativa no âmbito da segurança pública, estabelecendo os termos de colaboração entre a União e os Estados e o Distrito Federal. A cooperação, conforme estipulado no parágrafo único do artigo 2º, foi consensual e desenvolvida sob coordenação conjunta da União e do ente federativo conveniente.

Para o MPF, embora a existência da FNSP fosse reconhecida na Lei nº 11.473/2007, essa menção foi feita de forma incidental, com os dispositivos legais abordando principalmente aspectos administrativos, como

¹⁵⁰ Nota Pública - DEBORAH DUPRAT, Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão, e MARLON ALBERTO WEICHERT, Procurador Federal dos Direitos do Cidadão Adjunto. Assinado digitalmente em 23/04/2019 16:03.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

composição, custos e direitos dos integrantes da FNSP. A lei não delineou o processo de convocação dessa força de segurança. Assim, o entendimento fundamental foi que a FNSP serve como um mecanismo de atuação da União na cooperação federativa em segurança pública. Para sua mobilização, seria imprescindível um acordo com o ente federativo detentor da competência originária para a atividade de segurança pública que necessitasse de reforço.

Acrescentou, ainda, que o Decreto nº 5.289 de 2004, que passou por várias modificações ao longo dos anos, foi o instrumento legal que detalhou mais profundamente a organização e operação da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). Este decreto sublinhou a natureza complementar da FNSP em relação às forças de segurança dos estados e do Distrito Federal e destacou que sua mobilização se baseava em cooperação federativa. Os artigos 1º e 2º desse decreto especificaram claramente esse propósito:

Art.1º – Este Decreto disciplina as regras gerais de organização e funcionamento da administração pública federal, para desenvolvimento do programa de cooperação federativa denominado Força Nacional de Segurança Pública, ao qual poderão voluntariamente aderir os Estados interessados, por meio de atos formais específicos.

Art.2º – A Força Nacional de Segurança Pública atuará em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, nas hipóteses previstas neste Decreto e no ato formal de adesão dos Estados e do Distrito Federal. (Redação dada pelo Decreto nº 7.318, de 2010).

No entanto, para o MPF, a menção principal aqui foi a evolução do artigo 4º do decreto. Enquanto originalmente estipulava que a FNSP só poderia ser mobilizada mediante solicitação de um governador



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estadual ou do Distrito Federal, em 2013, essa redação foi ampliada. Com a alteração trazida pelo Decreto nº 7.957 de 2013, agora também um Ministro de Estado tem a prerrogativa de solicitar a mobilização da FNSP.

Segundo o MPF, essa mudança foi significativa, pois permitiu uma maior flexibilidade na mobilização da FNSP, tornando possível sua ativação não apenas em resposta a uma solicitação estadual, mas também em situações em que um Ministro de Estado percebesse a necessidade de sua intervenção.

Sobre isso, aliás, o entendimento do MPF foi no sentido de que a solicitação de emprego da FNSP por um Ministro de Estado, conforme alteração no artigo 4º do Decreto nº 5.289/2004, precisaria ser contextualizada sob dois prismas principais:

Legalidade: Confrontada com a Lei nº 11.473/2007, essa possibilidade deveria ser vista dentro das disposições e intenções dessa lei, que focou na cooperação federativa.

Constitucionalidade: Ela também deveria estar alinhada com as provisões da Constituição Federal. Isso seria crucial porque a FNSP não poderia e não deveria ser usada como um atalho ou substituto para a intervenção federal, que seria um mecanismo mais abrangente e restrito às situações específicas listadas nos artigos 34 e 36 da Constituição.

Desse modo, a interpretação defendida foi que a autoridade de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

um Ministro de Estado em solicitar a mobilização da FNSP deveria ser limitada aos escopos de segurança pública que fossem de responsabilidade direta da União. Em outras palavras, a FNSP poderia ser convocada por um Ministro quando se tratasse de colaborar com uma entidade federal, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária Federal ou, em casos de proteção de propriedades federais, possivelmente sob a responsabilidade das Forças Armadas.

Portanto, a hipótese de convocação da FNSP a partir de solicitação de Ministro de Estado deveria, por óbvio, ser interpretada à luz da Lei nº 11.473/2007 e, fundamentalmente, da Constituição Federal. Nesse sentido, não poderia servir de sucedâneo à intervenção federal em um ente federativo, visto que a intervenção federal em Estados e no Distrito Federal está restrita às hipóteses do artigo 34 da Constituição Federal e depende da estrita observância dos procedimentos regulados no artigo 36 subsequente.

Assim, para não se afirmar a inconstitucionalidade e ilegalidade absoluta e abstrata da previsão de emprego da Força Nacional de Segurança Pública a partir de solicitação de Ministro de Estado, tal como consta da redação do artigo 4º do Decreto nº 5.289/2004, seria preciso interpretá-la nos mais restritos limites das atividades de segurança pública executadas ordinária e diretamente pela União. Vale dizer, a FNSP poderia atuar por solicitação de um Ministro de Estado quando se tratasse de cooperação com um órgão federal civil ou militar responsável por uma atividade de segurança, notadamente a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Ferroviária Federal ou, ainda, a proteção do patrimônio



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

público federal (eventualmente a cargo das Forças Armadas).

Nesse sentido, inclusive, foi o Parecer nº 01352/2019/CONJUR-MJSP/CGU/AGU, ao assentar que o emprego da Força Nacional deve ocorrer, em regra, em concatenação com o órgão apoiado, pois *“é ilegal o uso da FNSP de maneira isolada, isto é, sem nenhuma concatenação com um órgão de segurança pública previsto no Art. 144 da CF (ou outros órgãos [...])”*.

Desse modo, o Ministro de Estado poderia, sim, ter autorizado que a FNSP fosse utilizada para contribuir com as ações militares de defesa dos prédios públicos que ordinariamente compete às Forças Armadas proteger, desde que houvesse fundamentadas razões para esse reforço, tendo em vista a excepcionalidade da medida e os custos envolvidos.

Nesse sentido, inclusive, foi o posicionamento do ex-Ministro do GSI, General Augusto Heleno, quando depôs na CPMI8.

Durante a inquirição, o ex-juiz, ex-ministro da Justiça e da Segurança Pública e atual Senador, Sérgio Moro, mencionou portarias que autorizavam o emprego da Força Nacional de Segurança Pública para proteger prédios públicos federais em Brasília, enfatizando que tais solicitações não dependeriam da autorização do Governador do Distrito Federal. Moro ressaltou que não havia evidências que ligassem o General Augusto Heleno aos eventos de 8 de janeiro, enfatizando que os Ministros do GSI nomeados pelo governo Lula, como o General Gonçalves Dias, e o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que tinham o poder de acionar o Batalhão da Guarda Presidencial e a Força Nacional de Segurança Pública, não o fizeram. Ele questionou por que esses ministros se omitiram e esconderam relatórios de inteligência.

Em suas respostas, o General Augusto Heleno confirmou que havia solicitado a atuação da Força Nacional de Segurança Pública para proteger prédios públicos federais durante sua gestão no GSI. Ele explicou que essas solicitações eram uma medida de prevenção, visando evitar possíveis episódios de violência ou destruição do patrimônio público durante manifestações em Brasília.

Moro também questionou o General sobre a necessidade de aguardar autorização do Governador do Distrito Federal para acionar as forças de segurança federais em situações de emergência. O General Augusto Heleno respondeu que nunca considerou essa exigência em suas ações e enfatizou que medidas urgentes deveriam ser tomadas para proteger prédios e a população.

Em resumo, as perguntas de Moro e as respostas do General Augusto Heleno destacaram a atuação do GSI na proteção de prédios públicos federais e enfatizaram a necessidade de ações imediatas em situações de emergência, independentemente da autorização do Governador do Distrito Federal. Também ficou claro que não havia evidências de envolvimento do General nos eventos de 8 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Registre-se, por derradeiro, que, segundo o Relatório nº 1/2022/CGOFN/GAB-DFNSP/DFNSP/SENASP da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública - FNSP, um efetivo de 214 policiais da Força Nacional foi mobilizado, no dia 08 de janeiro, na Esplanada dos Ministérios. Para além desse número, mais 82 policiais ficaram em serviço de apoio e suporte. Todavia, apenas 02 pelotões foram efetivamente empregados e, mesmo assim, após os atos de vandalismo se concretizarem, com a decretação da Intervenção Federal. O restante da tropa permaneceu inerte nas dependências do MJSP.

Pois bem... no dia dos ataques aos prédios públicos (dia 08), a ABIN voltou a difundir mais 23 “alertas”, sendo que 10 (dez) deles ocorreram antes mesmo do início das invasões propriamente ditas, como segue:

08/01/2023 — 08h53 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: Cerca de 100 ônibus chegaram a Brasília/DF para os atos previstos na Esplanada. Destinatário: MINISTRO DO GSI¹⁵¹

08/01/2023 — 09h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – QGEx: Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU. Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do

¹⁵¹ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*Torto. Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade. Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir do Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE. Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados. Estacionamento da catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na igreja. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar. Às 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação. Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada. Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para a Esplanada às 13h. Destinatários: CIISP-DF – **MINISTRO DO GSI**¹⁵²*

08/01/2023 - 10h30 (10h00)¹⁵³ MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações

¹⁵² O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI.

¹⁵³ Há dois informes na mesma data e horário (dia 08 às 10hrs). A única diferença é a parte do texto marcada em **vermelho**. Daí a diferença entre 32 e 33 informes até aqui divulgados.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*de prédios públicos e ações violentas. [Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa).] Manifestantes partiriam em marcha em direção à Esplanada a partir das 13h00. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa). Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada. Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOI** - ANTT - MINFRA -ANATEL - CIISP/DF - **MINISTRO DO GSI**¹⁵⁴*

*08/01/2023 — 12h05 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: Deslocamento dos manifestantes para a Esplanada está previsto para as 13h00. Ânimo pacífico no momento, mas há relatos de pessoas que se dizem armadas. Destinatário: **MINISTRO DO GSI**¹⁵⁵*

08/01/2023 — 13h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO:

¹⁵⁴ O registro “**MINISTRO DO GSI**” marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI.

¹⁵⁵ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada pelo GSI à CCAI.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Identificado discurso radical de vândalo com perfil já conhecido com ânimo exaltado.

Destinatário: MINISTRO DO GSI¹⁵⁶

08/01/2023 - 13h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, grupo de manifestantes iniciou marcha desde o QGEx em direção à Esplanada dos Ministérios. Ocupam duas faixas da N1. Não há anormalidades. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA -ANATEL

08/01/2023 — 13h40 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — ATUALIZAÇÃO: Iniciado o deslocamento para a Esplanada. Há discursos inflamados com pessoas pintando o rosto com [sic] se fossem para um combate. Há entre manifestantes relatos de que as forças de segurança policiais e militares não irão confrontá-los. Destinatário: MINISTRO DO GSI¹⁵⁷

08/01/2023 – 14h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, grupo de manifestantes segue pela N1. Frente da marcha alcançou a primeira barreira policial na via que passa ao lado da Catedral (imagem 1 anexa). Já há manifestantes em frente ao Congresso Nacional (imagem 2 e 3). Efetivos da PM encontram-se no local. Alguns manifestantes estão montando barracas no gramado da Esplanada dos Ministérios (Imagem 4) e artefatos potencialmente perigosos foram

pelo GSI à CCAI.

¹⁵⁶ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada

pelo GSI à CCAI.

¹⁵⁷ O registro marcado em **vermelho** não constava da primeira informação encaminhada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*deixados no gramado, próximo ao local de manifestação (imagem 5). Destinatários: CIE – CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** – ANTT – MINFRA – ANATEL*

*08/01/2023 - 14h45 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, marcha chegou em frente ao Congresso Nacional e manifestantes romperam a barreira policial. Grupo encontra-se na rampa do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT /SEOPI** - ANTT - MINFRA -ANATEL*

*08/01/2023 - 15h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes invadiram a parte interna do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT - MINFRA – ANATEL*

*08/01/2023 - 15h10 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações do Congresso Nacional. Manifestantes invadiram o estacionamento e a parte detrás do Palácio do Planalto. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA – ANATEL*

08/01/2023 – 15h20 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes subiram a rampa do Palácio do Planalto e seguem para o STF. Policimento é insuficiente para contê-los no momento. Destinatários: CIE – CIM –



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*AID/MD – **DINT/SEOPI** – ANTT – MINFRA – ANATEL*

*08/01/2023 – 15h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, cerca de 300 manifestantes se aproximam do STF com a intenção de invadir o prédio. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA -ANATEL*

*08/01/2023 – 15h35 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes romperam parte da estrutura de segurança no STF com a intenção de invadir o prédio. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA – ANATEL*

*08/01/2023 – 15h45 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações da Praça dos Três Poderes. Há grupos no Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF. Manifestantes depredam o STF e continuam com ações violentas. Policiamento é insuficiente para contenção das ações. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT - MINFRA - ANATEL*

08/01/2023 - 16h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, manifestantes continuam nas imediações da Praça dos Três Poderes. Há manifestantes nos quatro andares do Palácio do Planalto. Organizam-se com gradis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*para ocupar o local e se contrapor às forças policiais. No STF, mantém ocupação e depredação. Há confronto com forças policiais na área. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA -ANATEL – CIISP-DF*

*08/01/2023 - 18h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, forças de segurança dispersaram manifestantes na Praça dos Três Poderes. Congresso Nacional continua ocupado por manifestantes. Efetivos da PM têm dificuldade em dispersar manifestantes na área do Congresso Nacional. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA -ANATEL*

*08/01/2023 - 18h45 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Forças policiais continuam atuando para dispersar manifestantes. Há confrontos pontuais na região da Esplanada dos Ministérios. Manifestantes recuaram até a Alameda das Bandeiras. Destinatários: CIE – CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA – ANATEL*

*08/01/2023 - 19h05 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Em Brasília, forças policiais continuam atuando para dispersar manifestantes. Entre os manifestantes, há convocações para retorno à Esplanada dos Ministérios amanhã, com o propósito de realizar novas manifestações. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT – MINFRA – ANATEL*

08/01/2023 - 20h00 MANIFESTAÇÕES CONTRA O



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

*RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: As sedes dos três Poderes, em Brasília, foram retomadas pelas forças de segurança por volta das 19h30, após invasões que resultaram em danos ao patrimônio dos referidos prédios públicos. Houve tentativa de invasão ao gabinete do Presidente da República, o que foi frustrado pela proteção reforçada da porta. Ainda há presença de manifestantes na Esplanada dos Ministérios. PMDF lança bombas de gás, na altura dos Ministérios da Fazenda e da Defesa enquanto manifestantes recuam pela N1 em direção à Estação Rodoviária de Brasília. Alguns participantes estariam dispostos a continuar, no local, atos de vandalismo. Policiamento foi reforçado em frente ao Hotel Meliá e à sede da Polícia Federal. Acesso fechado no Setor Hoteleiro Norte, altura da W3. Alguns manifestantes retornaram ao QG do Exército. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - **DINT/SEOPI** - ANTT - MINFRA – ANATEL*

08/01/2023 - 21h30 MANIFESTAÇÕES CONTRA O
RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS – ATUALIZAÇÃO: Brasília: Manifestantes seguem dispersando pela via N1, chegando ao Conjunto Nacional, onde um grupo foi detido. Via Sl foi fechada na altura do TJDFT. Há policiamento na Via N1, na altura do Palácio do Buriti. Pessoas encaminham-se ao SMU, e há informações de que outros ônibus chegarão a Brasília no dia de amanhã. São Paulo: Às 21h, cerca de 100 manifestantes fecharam os dois sentidos da Rodovia Anhanguera, próximo ao município de Limeira/SP. Há convocação de movimentos sociais para manifestação no dia 09 de janeiro, às 18h, em frente ao MASP, pleiteando punição para os envolvidos nas invasões em Brasília. Santa Catarina: Permanecem cerca de 80 manifestantes na rodovia SC 407, no acesso à distribuidora de combustíveis da Petrobras, em Biguaçu/SC. Não há bloqueio de vias no momento. Presença de forças de segurança



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

no local. Amazonas: Cerca de 50 manifestantes nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Objetivam fazer corredor humano para impedir entrada de caminhões de abastecimento. Há presença de forças de segurança. Pará: Manifestantes bloqueiam a BR-163 em Novo Progresso e Altamira. PRF presente em ambos os locais, monitorando e negociando com manifestantes. Rio Grande do Sul: Em Canoas/RS, cerca de 120 manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOP – ANTT – MINFRA – ANATEL

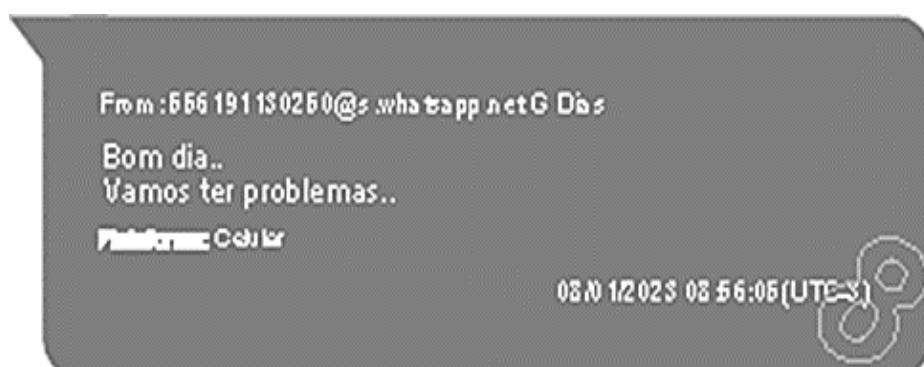
08/01/2023 - 23h55 MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS-ATUALIZAÇÃO: Brasília: Viaturas de segurança pública se retiraram de frente do Palácio do Buriti e se concentram em frente ao SMU. Manifestantes seguem concentrados no SMU. Paraná: Manifestantes contrários ao resultado das eleições presidenciais encontram-se em frente no pool de combustíveis próximo à Refinaria Getúlio Vargas (Repar). Houve despejamento de terra na entrada do pool na tentativa de fechá-la. Amazonas: Manifestantes continuam nas vias de acesso à Refinaria Isaac Sabbá (Reman). Planejam instalar acampamento, bloquear o acesso de caminhões tanques à Refinaria. Mantimentos teriam sido deslocados do acampamento em frente ao comando militar. Forças de segurança estão no local. Rio Grande do Sul: Permanece. Em canoas/RS, há registro de manifestantes em frente à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Funcionários acessam o local normalmente. Presença de forças de segurança. Rio de Janeiro: Polícia Militar reforçou o policiamento nas imediações da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Centro da capital e no Palácio Guanabara, no bairro de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Laranjeiras, Zona Sul da capital. Nas mídias sociais, há convocação de concentração para a lh de 9 jan. 2023 nas proximidades da Reduc. Não há registro de ônibus para levar manifestantes do Comando Militar para a Reduc. Minas Gerais: Havia convocação para fechar as entradas da Regap e prejudicar o abastecimento de combustível amanhã pela manhã. Posteriormente, alteraram a programação para atos em frente às distribuidoras, uma vez que o combustível sai da Regap por oleodutos. Destinatários: CIE - CIM - AID/MD - DINT/SEOPI – ANTT - MINFRA – ANATEL

A primeira coisa que chamou atenção nesse novo conjunto de “alertas” da ABIN foi que o Ministro Chefe do GSI, o General Gonçalves Dias, recebeu 11 (onze) “alertas”, antes mesmo de acontecerem as invasões no dia 08. No primeiro deles, aliás, às 8h53 da manhã, ele respondeu a Saulo Cunha, Diretor-Adjunto da ABIN, minutos depois, às 08h56, o seguinte: “*vamos ter problemas!*”. No entanto, nada fez...



Por sua vez, o último “alerta” que G. Dias recebeu da ABIN foi às 13h40 do dia 08, momento em que os manifestantes iniciaram a descida para a Esplanada dos Ministérios. Portanto, mesmo se resolvesse adotar



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

qualquer medida somente nesse momento, ainda haveria tempo suficiente para o envio de toda a tropa que estava de prontidão no CMP, uma vez que o tempo de deslocamento até o Palácio do Planalto, de acordo com o Plano Escudo, é de até no máximo 40 minutos. Registre-se que a invasão do Palácio do Planalto iniciou-se por volta das 15h.

O segundo aspecto que chamou muita atenção foi o fato de que a Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça e da Segurança Pública certamente foi a unidade de inteligência que mais “alertas” recebeu da ABIN. Entre os dias 02 e 08 de janeiro, a Diretoria de Inteligência do MJSP recebeu nada menos do que 29 “alertas”, sendo que 16 deles antes mesmo do início das invasões. No entanto, o Ministro da Justiça e da Segurança Pública manteve todo o efetivo da FNSP, cerca de 214 policiais, inerte nas dependências do MJSP no dia 08. Aliás, sobre isso, a Cabo Marcela, quando prestou depoimento na CPMI8, confirmou que somente dois pelotões da FNSP foram empregados no dia 08, mesmo assim, após as invasões, já no início da noite.

Tabela com relação de-alertas difundidos

Data	Hora	Difusão
02/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
03/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
04/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
05/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
06/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
06/01/2023	19:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	10:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	12:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI
07/01/2023	15:40:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – MINISTRO DO GSI



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

07/01/2023	16:50:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	08:53:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	09:00:00	CIISP/DF – MINISTRO DO GSI
08/01/2023	10:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF – MINISTRO DO GSI (02 alertas)
08/01/2023	12:05:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	13:00:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	13:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	13:40:00	MINISTRO DO GSI
08/01/2023	14:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	14:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:10:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:20:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:35:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	15:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	16:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL – CIISP/DF
08/01/2023	18:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	18:45:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	19:05:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	20:00:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	21:30:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL
08/01/2023	23:55:00	CIE – CIM – AID/MD – DINT/SEOPi – ANTT – MINFRA – ANATEL

De fato, as informações circularam pela Diretoria de Inteligência do MJSP entre os dias 02 e 08 de janeiro. Não há dúvidas sobre isso! O que falta descobrir é se essas informações subiram ou não até o ministro Flávio Dino... e se subiram, por razão não foi feito absolutamente nada!!

Prova disso foi um trecho de conversa encontrado no sigilo telemático de Saulo Cunha, diretor-adjunto da ABIN, com Leonardo Singer, seu subordinado, nestes termos:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Saulo Cunha perguntou:

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Cara. Estamos cobertos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	08/01/2023 23:15:19(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:18(UTC-3)

Leonardo respondeu:

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

A princípio, sim

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:36(UTC-3)

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Precisamos agora apresentar aquele material ao G Dias

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:15:46(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Outra: de alguma maneira temos que dizer a ele que alguém(s) da equipe dele facilitou a entrada dos manifestantes nos recintos onde armamento estava armazenado

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:16:25(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Não é fácil entrar e nem é fácil achar isso. Uma hipótese forte é coordenação entre gente do GSI é gente da manifestação

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:16:58(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Claro ... insinuar isso tudo com muita leveza e sabedoria, preservando os próprios cus

Plataforma: Celular

08/01/2023 23:17:20(UTC-3)

Saulo Cunha respondeu:

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Isso.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	08/01/2023 23:19:29(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

08/01/2023 23:19:29(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No dia seguinte, Leonardo continuou:

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

GDias está sendo fortemente atacado, assim como o GSI

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:36:41 (UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Nós aparecemos de tabela. Narrativa pode mudar contra nós

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:36:59(UTC-3)

Saulo Cunha concordou:

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Sim.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:37:38(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:37:36(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse momento, Leonardo mencionou o MJSP:

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Saulo, precisamos nos blindar de todas as formas, mas sem relar no GDias

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:45:36 (UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Recomendo conseguir um espaço com algum figurão do MJ ou assessoria do Alexandre de Moraes

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:46:32 (UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

É entregar o trabalho todo

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:46:37 (UTC-3)

Saulo Cunha respondeu que o MJSP já estava sabendo, mas que deveriam reforçar:



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

O MJ já estava sabendo.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:50:58(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:50:57(UTC-3)

From: 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

MAs temos que reforçar.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:51:03(UTC-3)		

Status: Entregue

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:03(UTC-3)

Leonardo reforçou, mencionando inclusive o vandalismo:

From: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Pois é. Mais para proteger a agência de qualquer ilação

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:23(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Ou ataques estranhos

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:51:42(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Estávamos sabendo também que o povo desceria a esplanada para vandalizar, mas temos um material que está ficando quente demais nas nossas mãos

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:52:43(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

Temos que entregar

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:52:46(UTC-3)

From : 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

De preferencia a uma autoridade que nos de suporte posteriormente

Plataforma: Celular

09/01/2023 07:53:07(UTC-3)

Saulo Cunha concordou:

From : 556199851584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181111210@s.whatsapp.net Leonardo

BIZ. Daqui a pouco estou aí e conversamos.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181111210@s.whatsapp.net Leonardo	09/01/2023 07:53:36(UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular

09/01/2023 07:53:36(UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O terceiro aspecto a ser destacado diz respeito à seguinte questão: o Ministro Chefe do GSI, amigo de Lula desde o início dos anos 2000, sabia de tudo e nada fez... o Ministro da Justiça e da Segurança Pública, que disse que não fazia nada sem o conhecimento de Lula, sabia de tudo e nada fez... Mas e o Presidente Lula... sabia de alguma coisa?

Nesse ponto, vale destacar que, inicialmente, o acionamento para a viagem de São Paulo se deu no dia 05, às 20h27. Até aquele momento, havia apenas a previsão da realização da Reunião Ministerial no Palácio do Planalto, com previsão de embarque para São Paulo às 18h do dia 06. Ora, ora, ora... Será que no final da tarde do dia 06 já não havia informações suficientes o bastante para uma mudança de planos... De qualquer forma, a viagem aconteceu.

Ocorre, todavia, que novo acionamento de viagem foi feito para Araraquara por intermédio de e-mail datado do dia 07, às 16h43. Ora, ora, ora... Se no dia 06, os “alertas” poderiam suscitar ainda alguma dúvida; no final da tarde do dia 07, dúvida alguma já não mais existia. Vários “alertas” já haviam sido dados dando conta de que invasões a prédios públicos e ações violentas ocorreriam no dia 08. Mas, mesmo assim, a viagem para Araraquara aconteceu...

Ressalte-se, por relevante, que o segundo e-mail de acionamento para a missão de Araraquara-SP atestou a alteração do pedido inicial da missão original, até então prevista tão somente para São Paulo – SP. Por que razão o Presidente Lula, ciente de todos os problemas que



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estavam por acontecer em Brasília, preferiu se deslocar para Araraquara?

Mas agora o mais inusitado!... O quadro a seguir detalha a programação do Presidente Lula e comitiva naquele primeiro final de semana do novo Governo, incluídas as atividades realizadas no dia 08 de janeiro de 2023, tendo em vista a reprogramação da missão original, com novo acionamento de viagem para Araraquara-SP:

DATA	HORA	ATIVIDADES
06 JAN 23 (sexta-feira)	18h00	Partida do Sr Presidente da República de Brasília para Congonhas - SP
	19h20	Chegada do Sr Presidente da República em Congonhas -SP
	19h30	Deslocamento, em veículos, para a Residência do Sr Presidente da República
	20h00	Chegada à Residência
07 JAN 23 (sábado)	-	Em Atividade Privada
08 JAN 23 (domingo)	13h00	Deslocamento, em veículos, da Residência para Estação de Autoridades Congonhas-SP
	13h30	Chegada na Estação de Autoridades
	14h00	Partida de Congonhas para o Aeroclube Gavião Peixoto – Araraquara-SP
	14h30	Chegada no Aeroclube Gavião Peixoto – Araraquara-SP
	14h40	Deslocamento, em veículos, para o local de danos causados pelas chuvas
	15h00	Chegada no local das enchentes
	15h00	Visita ao local das enchentes
	15h20	Coletiva no local
	15h40	Deslocamento, em veículos, para a Prefeitura
	15h50	Chegada na Prefeitura
	16h00	Reunião com o Prefeito
	18h30	Término da reunião
	18h30	Deslocamento, em veículos, para o Aeródromo Gavião Peixoto
DATA	HORA	ATIVIDADES
08 JAN 23 (domingo)	19h00	Chegada no Aeródromo Gavião Peixoto
	19h30	Partida Para Brasília-DF
	21h00	Chegada em Brasília-DF



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Percebe-se que o deslocamento para Araraquara-SP se iniciou às 13h do dia 08, momento em que os manifestantes se preparavam para descer para a Esplanada dos Ministérios. Quando o avião partiu para Araraquara-SP, às 14h do dia 08, os manifestantes já estavam a caminho da Esplanada dos Ministérios. No momento das invasões aos prédios públicos, o Presidente Lula visitava o local das enchentes, tendo, inclusive, dado uma coletiva no local às 15h20. Depois disso, teve tempo ainda para realizar uma reunião de 2h30 com o Prefeito de Araraquara/SP, seu amigo Edinho Silva. Somente às 19h30, o Presidente Lula voltou para Brasília.

Ora, ora, ora... seria cômico se não fosse trágico esse enredo... De duas uma, ou os auxiliares do Presidente Lula, o ministro da Justiça Flávio Dino e o ministro do GSI Gonçalves Dias, foram completamente incompetentes e negligentes, pois sabiam de tudo e não repassaram informações de tamanha importância ao Presidente da República, ou o Presidente Lula também sabia de tudo e preferiu não fazer nada como os seus subordinados... Ou seja, deixaram acontecer os atos de vandalismo muito provavelmente em razão de benefícios políticos (NARRATIVA DO GOLPE)

Pois bem... retornando à análise dos fatos, no dia 08, como todos sabemos, aconteceu a invasão dos prédios públicos, em especial do Palácio do Planalto. Segue uma breve cronologia dos eventos mais importantes relativos a esse fato e havidos nesse dia:

Por volta das 11h21, foi compartilhada no grupo de aplicativo de mensagens intitulado "Olho Vivo" a notícia de que haveria, às 13h30, uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

assembleia de manifestantes em frente ao Quartel-General do Exército (QGEx) para deliberarem sobre o deslocamento em direção à Esplanada dos Ministérios. Naquele instante, os membros do grupo "Olho Vivo" — que incluem o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, o Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança Presidencial, o Coordenador-Geral de Segurança das Instalações e o Chefe da Coordenadoria de Avaliação de Riscos — supervisionavam a situação com o objetivo de adotar medidas adequadas em tempo hábil.

Por volta das 11h36, no grupo de aplicativo de mensagens intitulado "Olho Vivo", foi compartilhada a informação de que a maioria dos manifestantes, após votação, decidiu iniciar a marcha em direção à Esplanada dos Ministérios às 13h. Essa decisão contrariava a informação anterior que indicava uma reunião às 13h30. Conforme registro constante dos autos, às 11h54, o Coordenador-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) mobilizou o pelotão de choque do Batalhão de Guarda Presidencial (BGP), o qual se posicionou preparado no Palácio do Planalto às 12h53.

Às 13h03, os manifestantes deram início à marcha, acompanhados de escolta da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), alcançando a Esplanada dos Ministérios às 14h20. Ao longo do percurso entre o Setor Militar Urbano e a área da Esplanada dos Ministérios, chegando até as imediações da primeira linha de revista da PMDF, próximo à Catedral de Brasília, os manifestantes comportaram-se de forma pacífica. É importante destacar que, durante essa trajetória, houve detenções específicas de indivíduos que portavam materiais como rojões, estilingues e outros objetos



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que poderiam comprometer a integridade física dos presentes.

Com as equipes da PMDF já posicionadas e a operação policial em andamento, os manifestantes que se deslocavam pela Avenida N1 alcançaram a primeira linha de abordagem aproximadamente às 14h30. Enquanto entoavam palavras de ordem, ultrapassaram a linha de revista, rompendo esse bloqueio. Em outras palavras, aproximadamente às 14h30, houve a quebra da primeira linha de abordagem da PMDF, nas proximidades da Catedral, pelos manifestantes. Estes, por sua vez, progrediram até o bloqueio policial situado na altura do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), na Avenida das Bandeiras. Portanto, no intervalo de tempo entre 14h30 e aproximadamente 14h45, as tropas da PMDF em serviço observaram uma alteração no comportamento e ânimo dos manifestantes.

Aproximadamente às 14h43, os manifestantes lograram ultrapassar o segundo bloqueio da PMDF próximo ao MJSP. Com essa violação da segunda linha de contenção estabelecida pela PMDF, os manifestantes adentraram o Congresso Nacional, conforme evidenciado pelas gravações das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto. Posteriormente, às 14h48, o Coordenador-Geral de Segurança das Instalações (CGSI) solicitou o apoio de uma Subunidade (SU) do Batalhão de Guarda Presidencial (BGP).

Às 14h55, os manifestantes avançaram rapidamente em direção ao Palácio do Planalto. Naquele instante, o Coordenador de Segurança das Instalações (CSI) – oficial designado diariamente com o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

propósito de coordenar as atividades nos Palácios e Residências Oficiais da Presidência da República – juntamente com a guarnição em serviço, começou a implementar medidas defensivas com o objetivo de resguardar a edificação presidencial, conforme registrado pelas gravações das câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto.

Aproximadamente às 15h, testemunhou-se a invasão do estacionamento oeste do Palácio do Planalto. Diante dessa situação, o pelotão de choque do BGP e a guarnição de serviço do GSI, sob a liderança operacional do CSI, buscaram conter o avanço dos manifestantes. No decorrer do confronto, a tropa de choque do BGP, juntamente com integrantes da PMDF, organizaram-se de modo a bloquear a entrada principal do piso térreo, prevenindo a incursão dos manifestantes. Contudo, os invasores, em quantidade consideravelmente superior ao contingente de serviço e à tropa de choque do BGP, conseguiram adentrar as dependências presidenciais, danificando as janelas do piso térreo da ala oeste do Palácio do Planalto, por volta das 15h08, conforme captado pelas câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto.

Aproximadamente às 15h10, houve um confronto entre Agentes do GSI e manifestantes que buscavam adentrar o edifício pela rampa do Palácio do Planalto. Após o enfrentamento, a porta principal do 2º andar do Palácio do Planalto foi cerrada, impedindo o progresso dos manifestantes na rampa, conforme registrado pelas câmeras de videomonitoramento do Palácio do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Após a invasão das áreas externas e internas do Palácio do Planalto através das vidraças da ala oeste, os efetivos em ação foram reestruturados. Por volta das 15h20, sob ordens do Ministro Chefe do GSI, deu-se início à operação de varredura, com o objetivo de retirar os manifestantes do Palácio do Planalto, sob a liderança do Diretor-Adjunto do Departamento de Segurança (DSeg). Às 15h41, uma Subunidade (SU) de Choque do BGP chegou ao Palácio do Planalto. Com a chegada desse reforço e contando com o efetivo adequado, por determinação do Ministro Chefe do GSI, deu-se início à operação com o objetivo de deter os manifestantes que estavam no interior do Palácio do Planalto. Aproximadamente às 16h40, uma adicional Subunidade (SU) do Comando Militar da Presidência (CMP) chegou para fortalecer os efetivos presentes, auxiliando na detenção dos manifestantes e na recuperação do controle do Palácio do Planalto.

Às 17h15, uma terceira Subunidade (SU) do Comando Militar da Presidência (CMP) chegou ao local, reforçando os efetivos previamente presentes. Esse incremento auxiliou na consolidação da detenção dos manifestantes e na retomada completa do Palácio do Planalto. Naquele momento específico, o contingente era de aproximadamente 400 (quatrocentos) homens, todos pertencentes ao Exército Brasileiro. Às 17h50, no Palácio do Planalto, finalizou-se o processo de retomada e detenção dos manifestantes, contando com o apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Esse procedimento assegurou a devida responsabilização dos responsáveis pelos atos de vandalismo perante as autoridades competentes.

Pois bem... percebe-se que, apesar de as informações de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

inteligência terem sido disponibilizadas a tempo, as invasões e depredações ocorreram. Segue o relato dos principais envolvidos no dia 08:

Sobre isso, aliás, Carlos José Russo Assumpção Penteado, nomeado pelo comandante do Exército para integrar o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), disse, em depoimento prestado na Câmara Legislativa do DF (CLDF), que, em 8 de janeiro de 2023, o GSI teve suas operações marcadas pela retenção dos alertas gerados pela Agência Brasileira de Inteligência, a cargo do ministro Gonçalves Dias. Estes alertas, não liberados prontamente, impediram a ativação integral do Plano Escudo. Tivesse a coordenação de análise de risco recebido os alertas remetidos pelo diretor da Abin, Saulo Moura, ao ministro Gonçalves Dias, a invasão ao Palácio do Planalto teria sido evitada conforme o previsto no Plano Escudo. Contudo, tais alertas não foram conhecidos por Penteado ou por outros incumbidos da segurança palaciana. E acrescentou que, embora o Plano Escudo seja primordialmente preventivo, não contemplava naquela conjuntura a implementação de barreiras ou demais ações, exceto a retomada do Palácio.

Reafirmando as declarações de Carlos José Russo Assumpção Penteado acerca do Plano Escudo, pontue-se: **(i)** No dia 8 de janeiro de 2023, as operações do GSI estiveram inextricavelmente atreladas à retenção dos alertas, gerados pela Agência Brasileira de Inteligência, pelo ministro Gonçalves Dias, que não foram prontamente liberados, prejudicando a ativação completa do Plano Escudo; **(ii)** Os informes produzidos pela Abin, encaminhados ao ministro Gonçalves Dias, caso recebidos pela coordenação



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de análise de risco, poderiam ter barrado a invasão ao Palácio. Entretanto, estes não foram conhecidos por Penteado ou pelos encarregados da segurança; **(iii)** Dada a natureza preventiva do Plano Escudo, não se contemplava, naquele momento, a instauração de barreiras ou outras ações além da retomada imediata do Palácio.

Ressalte-se que o Plano Escudo tinha como intenção estabelecer um bloqueio na frente do Palácio do Planalto, uma responsabilidade da Polícia Militar do DF. Contudo, esse bloqueio não foi implementado no dia em questão. Na visão de Penteado, já que as medidas preventivas do plano se mostraram ineficazes com a invasão do Palácio, o foco deveria ser na retomada do local. Ele reforçou essa posição ao declarar que, pela falta de informações e alertas que deveriam ter sido fornecidos a um tomador de decisões, o plano preventivo tornou-se ineficaz.

Segundo ele, este é um mecanismo preventivo que estabelece o número de tropas necessárias para determinadas situações, sempre baseado nas informações disponíveis. Com a chegada de informações precisas, o plano teria posicionado as tropas de forma estratégica para proteger o Palácio do Planalto. Ao invés disso, devido à falha de informação, houve a necessidade de mobilizar tropas para a retomada do local. Inicialmente, o Palácio contava com 45 agentes de segurança. Esta quantidade foi ampliada para 133 militares às 12h30 e, posteriormente, o efetivo foi reforçado em aproximadamente 450 a 470 militares.

O General Penteado referiu-se ao Plano Escudo como uma



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

estratégia ou conjunto de ações destinadas a proteger e conter manifestações, especialmente em relação ao Palácio do Planalto. Ele confirmou que, se as mensagens (informações) tivessem sido entregues corretamente aos destinatários, o Plano Escudo teria sido eficaz em conter a manifestação. A falha ou interrupção no fluxo de informações levou a uma implementação inadequada do Plano Escudo, contribuindo para os eventos do dia 8 de janeiro. Aliás, o Plano Escudo foi ativado entre os dias 5 e 6 de janeiro. O General Penteado mencionou que o Plano Escudo não era de sua esfera de atribuição, mas confirmou que foi ativado nesse período.

O General ainda elucidou sobre a Matriz de Criticidade. Segundo ele, esta é uma ferramenta de avaliação que gera alertas de acordo com a gravidade percebida de uma situação. No dia 08, o alerta emitido foi de cor laranja, o que diretamente influenciou a mobilização e ação das tropas em campo. O General Penteado reforçou que o fluxo de informação que deveria fluir para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial para que a matriz de risco fosse alterada, não fluiu.

De fato, a matriz de criticidade é um sistema ou ferramenta usada para avaliar a gravidade ou urgência de uma situação com base nas informações recebidas. O General Penteado mencionou que, se tivessem recebido a informação correta, o alerta da matriz de criticidade teria sido alterado, indicando uma situação mais crítica ou urgente. A falta de atualização adequada desta matriz, devido à retenção de informações, resultou em uma resposta inadequada no dia 8 de janeiro.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse contexto, Penteado ressaltou que havia um fluxo de informações do Sistema Brasileiro de Inteligência. Ele mencionou que esse fluxo de informações, que era compartilhado através de um grupo de WhatsApp, foi descontinuado na primeira semana de janeiro. Todas as mensagens recebidas foram mantidas entre a Agência Brasileira de Inteligência e o ministro-chefe do GSI. Ele reforçou a estreita ligação entre a ABIN e o ministro-chefe do GSI. Ele destacou que a ABIN, sendo o órgão máximo da inteligência estratégica do país, está diretamente ligada ao ministro-chefe do GSI.

No dia 8 de janeiro, segundo Penteado, ocorreu um fluxo de informações. Houve o devido trabalho de inteligência, mas os dados obtidos não foram repassados à Secretaria Executiva para que tomasse as providências relativas ao Protocolo Escudo. A ABIN encaminhou os informativos ao comandante do GSI, mas este não repassou para a Secretaria Executiva. O General ainda afirmou que esse fluxo de informação que deveria fluir para a Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial para que a matriz de risco fosse alterada, não fluiu.

Nesse ponto, o General Penteado detalhou o funcionamento do fluxo de informações dentro do setor de inteligência. Ele mencionou que existem três tipos de pessoas envolvidas: o sensor, que é a ABIN; o decisor; e o atuador. Confirmou que a ABIN atuava como sensor e que o General Gonçalves Dias era o decisor. Uma das principais revelações foi a retenção de informações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

- **Sensor:** Representado pela ABIN (Agência Brasileira de Inteligência), é responsável por coletar e transmitir informações.
- **Decisor:** Neste contexto, o General Gonçalves Dias foi identificado como o decisor. Ele é responsável por analisar as informações recebidas e tomar decisões com base nelas.
- **Atuador:** A pessoa ou entidade que executa as ações com base nas decisões tomadas.

O General Penteado afirmou que, se a informação correta tivesse sido recebida, o alerta da matriz de criticidade teria sido devidamente alterado. Esta falta de informação resultou em uma dosagem inadequada de tropas no dia 8. Ele também confirmou que, se as mensagens tivessem sido entregues aos destinatários corretos, o Plano Escudo teria sido eficaz em conter a manifestação, pelo menos no que se refere ao Palácio do Planalto.

Para Penteado, a interrupção no fluxo de mensagens, especificamente a retenção de informações pelo General Gonçalves Dias, foi identificada como uma das causas da invasão do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro.

O General Penteado reiterou que o processo de fluxo de informações como composto por três partes: o sensor, o decisor e o atuador. O sensor é responsável por captar as informações, que são então enviadas ao decisor. Com base na decisão tomada, a ação é realizada pelo atuador. Ele



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

mencionou que houve uma quebra nesse fluxo de informações no dia 8, o que pode ter afetado a resposta adequada aos eventos daquele dia. A Agência Brasileira de Inteligência, que é ligada diretamente ao ministro, é um exemplo de sensor que emitiu alertas. Esses alertas deveriam ter sido encaminhados aos atuadores para ação, mas parece que houve uma falha nesse processo.

Enfim, o General Penteado destacou que, apesar da existência de um fluxo de informações e do trabalho de inteligência realizado, as informações não foram repassadas adequadamente, impactando o Protocolo Escudo e a matriz de risco. Para o General Penteado, houve uma interrupção ou retenção de informações por parte do decisor, o General Gonçalves Dias, o que afetou as ações subsequentes. Ou seja, a retenção ou interrupção no fluxo de informações teve um impacto direto na implementação do Plano Escudo e na avaliação da matriz de criticidade, levando a uma resposta inadequada aos eventos do dia 8 de janeiro.

Segundo o General, o planejamento das operações se baseia fortemente nas informações recebidas. No dia em questão, os dados sugeriam uma manifestação pacífica, envolvendo menos de 2 mil pessoas e que não se deslocaria para a Esplanada. Esta falha de comunicação foi crítica, pois influenciou diretamente as decisões tomadas.

Aliás, em relação ao planejamento de segurança do GSI durante os atos do dia 8, Penteado admitiu a possibilidade de falhas no fluxo de informações, mas não necessariamente no próprio planejamento. Ele descreveu que o GSI emprega "sensores" na coleta de dados, citando a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Agência Brasileira como uma das entidades participantes. Embora tenha apontado falhas na transmissão de informações, Penteado não viu erros no planejamento de segurança *per se*, sublinhando a necessidade de uma comunicação eficaz entre as entidades para assegurar a segurança.

A respeito das imagens vazadas do Palácio, Penteado explicou que todas as gravações foram gerenciadas pela Diretoria de Tecnologia e que o GSI não teve acesso às imagens. Ele também esclareceu que todas as filmagens daquele dia foram entregues à Polícia Federal.

Outrossim, o General Penteado ainda teve a oportunidade de falar numa sindicância Administrativa. Nela, pontuou (i) que não teve acesso à informação de que haveria ataques violentos no dia 08; (ii) que o GSI não foi convidado para a reunião do dia 06 e nem teve acesso ao resultado da reunião; (iii) que o GSI não recebeu o PAI nº 02/2023; (iv) que o GSI não teve acesso ao relatório de inteligência nº 06 da SSP/DF; (v) que não recebeu da ABIN informação de inteligência de qualquer espécie; (vi) que não havia um canal técnico oficial de compartilhamento de informações de inteligência entre a Secretaria-Executiva do GSI e o Gabinete do Ministro do GSI e nem entre a SE/GSI e a SCP; (vii) que soube da manifestação pela mídia; e (viii) que em nenhum momento chegou para ele de que ela seria violenta.

Penteado ainda acrescentou que, após perceber o tamanho da manifestação e o ânimo violento da mesma, já no dia 08, manteve contatos com o CMP, deixou a tropa em prontidão e estabeleceu um canal de comunicação informal com o Ministro do GSI e com a SCP. Nesse ponto,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

detalhou da seguinte maneira os acontecimentos: Por volta das 14hrs, acompanhava as manifestações pela mídia quando foi alertado pelo Ministro do GSI e pelo SCP que os manifestantes se deslocavam para a Esplanada. Após o rompimento do bloqueio da PMDF na altura da Avenida das Bandeiras, com o deslocamento dos manifestantes em direção à Praça dos Três Poderes, o SCP acionou o plano de contingência e solicitou tropas de reforço. Na sequência, o SCP e Penteado se deslocaram para o Palácio do Planalto, chegando lá após a invasão do prédio.

A propósito da Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial - SCP, ela era chefiada pelo General Carlos Feitosa Rodrigues no dia 08 de janeiro de 2023. Tal Secretaria é responsável por avaliar o nível de criticidade de manifestações que acontecem no território nacional. É lá que desembocam as informações das agências de inteligência e das secretarias de segurança pública dos Estados. Aliás, o nível de criticidade é importante, na medida em que define o efetivo a ser empregado. No dia 08, por exemplo, teria ficado bastante aquém do mínimo necessário. O responsável por essa atividade foi o Cel. Alexandre Santos Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI. Ele classificou o evento com o “risco laranja”.

Feitosa informou que a ABIN deveria ter se reportado diretamente ao Ministro Gonçalves Dias – o que de fato aconteceu. Pontuou, inclusive, que sua relação com a ABIN teria acontecido apenas no contexto das viagens do Presidente da República, onde teria recebido relatórios da agência sobre as viagens presidenciais. Aliás, após a posse do novo presidente, com a alteração da equipe da agência, asseverou que não teria mantido mais



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

contato com a ABIN.

Feitosa argumentou, outrossim, que o grau de segurança “laranja” teria sido adotado em razão das informações que haviam sido repassadas pela PMDF, pois teriam apontado para uma manifestação de “baixa animosidade”. Alegou, ademais, que a Coordenação Geral de Análise de Risco – CGAR não teria recebido qualquer informação de inteligência acerca da possibilidade de invasão de prédios públicos e de atos violentos, seja da SSP/DF, seja do MJSP, seja da própria ABIN. Registrou, ainda, que a análise de risco para a manifestação do dia 08 foi realizada pelo Cel. Amorim, Coordenador Geral de Análise de Risco. Tal avaliação, aliás, conforme antes mencionado, teria sido feita apenas com os dados da PMDF e foi finalizada no dia 06.

Quanto à segurança e defesa do Palácio do Planalto, Feitosa aduziu a existência de um protocolo denominado “Plano Escudo”. Tal protocolo teria sido elaborado pela Coordenação Geral de Segurança de Instalações – CGSI. Ressaltou que o dimensionamento de tropas para o dia 08 foi feito com base em informações disponíveis no dia 06. Sobre isso, aliás, registrou que a SCP não dispunha de informação de que as manifestações seriam violentas e de que haveria previsão de invasão a prédios públicos. Outrossim, pontuou que a retomada do Palácio do Planalto no dia 08 teria ocorrido de cima para baixo, sendo que a prisão dos vândalos deveria ter sido efetivada na medida da possibilidade e disponibilidade de agentes. De mais a mais, na hipótese da impossibilidade de se efetuar imediatamente as prisões, Feitosa ressaltou que o protocolo seria de evacuação e retomada do edifício,



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de modo a se evitar danos ao patrimônio público.

Ainda sobre o “Plano Escudo”, Feitosa explicou que a PMDF possui papel relevante nas contenções, ao posicionar duas linhas de bloqueio (“branca” e “verde”) nas avenidas e gramado que dão acesso ao Palácio do Planalto. Do mesmo modo, o GSI e o BGP, ao posicionar, igualmente, mais duas linhas de bloqueio (“azul” e “vermelha”) na calçada e nas entradas do Palácio do Planalto. Segundo Feitosa, tratava-se, portanto, de plano para bloqueio prévio, de modo a impedir invasões ao Palácio do Planalto, e não a retomada do edifício.

De igual modo, o Departamento de Segurança Presidencial, chefiado pelo Coronel Wanderli Baptista da Silva Júnior, pontuou que o GSI havia recebido informações acerca das manifestações do dia 08 tão somente da PMDF. Registrou, aliás, que tais informações teriam apontado “animosidade baixa”, com deslocamento no sentido Congresso Nacional – Setor Militar Urbano e reunião na área do QG do Exército. Inclusive, reiterou que a única informação que o Departamento de Segurança Presidencial – DSEG/SCP/GSI teria recebido foi o de que haveria uma manifestação de “animosidade baixa”, com concentração na Esplanada dos Ministérios e deslocamento para o Setor Militar Urbano – SMU, com destino ao QG do Exército.

Wanderli registrou, ademais, que tal informação teria vindo da Coordenadoria de Avaliação de Riscos, chefiada pelo Coronel Alexandre Santos Amorim. Acrescentou que não teria havido menção a ações radicais;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pelo contrário, afirmou que a comunicação teria feito referência a uma manifestação de “animosidade baixa” e com cerca de 2000 manifestantes. Argumentou, por conseguinte, que tais fatos teriam pautado o efetivo de prontidão/sobreaviso solicitado ao CMP pelo Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. Aliás, ressaltou ainda que não teria recebido relatório de inteligência algum da ABIN ou de qualquer outro órgão.

Sobre o Plano Escudo, Wanderli confirmou as informações de que deveriam ter sido implementadas quatro linhas de bloqueio. Duas externas, sob a responsabilidade da PMDF, e duas internas, a cargo do GSI e do BGP, coordenadas pelo Coronel Garcia, Chefe da Coordenação Geral de Segurança de Instalações do GSI. Registrou, aliás, que, na posse presidencial, em razão das avaliações de risco, o efetivo de prontidão/sobreaviso alocado pelo Exército teria sido muito maior.

Quanto à preparação prévia da segurança do Palácio do Planalto em razão das manifestações do dia 08, Wanderli informou que a Coordenação Geral de Segurança de Instalações – CGSI, chefiada pelo Coronel Garcia, teria despachado regularmente com o Secretário de Coordenação e Segurança Presidencial, o General Carlos Feitosa, que, de posse das informações disponíveis, teria estabelecido, de forma antecipada, o efetivo para emprego de tropa de prontidão e sobreaviso. Sobre o efetivo, aliás, Wanderli mencionou que o emprego regular de agentes do GSI seria de 30 homens/dia. No entanto, no dia 08, teriam sido empregados 45 agentes - todos eles da Guarda Azul; designação específica da guarda da Coordenação de Segurança de Instalações. Quanto à Guarda Verde, formada por militares



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

fardados, Wanderli pontuou que teria sido mantido o efetivo normal da guarnição de serviço, em torno de 36 homens.

No dia 08, aliás, Wanderli registrou que teria sido mantido efetivo da Guarda Verde no Palácio do Planalto, no anexo e nas residências oficiais. Não saberia dizer, no entanto, qual unidade teria ficado no Palácio do Planalto. Além disso, quanto à unidade empregada no Palácio do Planalto, Wanderli ponderou ter havido, inclusive, dificuldade no uso do armamento e da munição. Segundo ele, como não havia tido a informação de que as manifestações avançariam em direção ao Palácio do Planalto, a tropa estaria com armamento regular de serviço, que continha uma combinação de munição menos letal e letal. No entanto, ponderou que não havia justificativa para o emprego de munição letal. Desse modo, parte da unidade teria sido deslocada para um ambiente de maior controle.

Wanderli ressaltou, ainda, que, no dia 08, havia um pelotão da tropa de choque do CMP, de prontidão. Tal pelotão, inclusive, teria sido acionado no período da manhã, por volta das 11h20, antes do início das manifestações. O restante da unidade teria ficado de sobreaviso. Aliás, segundo ele, a unidade de choque poderia ter sido até complementada por outras Organizações Militares, a exemplo do que ocorreu na posse presidencial.

Desse modo, de acordo com Wanderli, no dia 08, teriam sido empregados 45 agentes da Guarda Azul e mais 36 militares da Guarda Verde. Ademais, antes do início das manifestações, teria sido acionado um pelotão



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

da tropa de choque, ou seja, mais 36 homens. O restante da companhia do CMP teria ficado de sobreaviso. No entanto, ao final do dia, teriam sido acionadas mais três companhias, com reforço da unidade de cães do BPEB e de outras unidades, totalizando cerca de 400 militares do CMP.

Wanderli ponderou, todavia, que, se o Departamento de Segurança do GSI tivesse tido conhecimento de que as manifestações seriam em direção ao Palácio do Planalto, ou teriam cunho violento, ou teriam por objetivo a invasão do Palácio do Planalto, o efetivo de tropa solicitado ao CMP, com a devida antecedência, e empregado em reforço ao pessoal de serviço, teria sido muito maior. De acordo com Wanderli, o DSEG/SCP/GSI não recebeu nenhum tipo de informação, relatório ou informe de inteligência que provocasse o acionamento de um efetivo maior do que o planejado anteriormente. Pontuou, ainda, que o DSEG não seria órgão de inteligência.

Wanderli argumentou, igualmente, que, dentro do protocolo do Plano Escudo, as duas linhas externas da PMDF deveriam ter bloqueado os manifestantes por mais tempo, o que teria proporcionado intervalo para o acionamento de maior reforço de efetivo do CMP. Ocorre que essas linhas, segundo as imagens analisadas, não estavam posicionadas.

Wanderli confirmou, outrossim, que o Coronel Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, teria classificado a manifestação do dia 08 com o “risco laranja”, seguindo a “matriz de criticidade” para avaliação de eventos. Aliás, Wanderli pontuou que tal



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

classificação fazia parte de um protocolo, que deveria ser seguido pela CGSI, por decisão do General Carlos Feitosa. Seja dito de passagem, que a citada “matriz de criticidade” leva em consideração a quantidade de manifestantes e o teor da manifestação, podendo apresentar quatro níveis de risco.

O “risco laranja” seria, portanto, o terceiro nível numa escala de menor gravidade para maior gravidade, observadas, é claro, as informações disponíveis no momento da avaliação. Segundo Wanderli, nesse nível de risco, a tropa seria um pelotão de prontidão (cerca de 36 homens) e o restante da companhia de sobreaviso. Nesse ponto, vale ressaltar que as informações de “baixa animosidade” e “pequena adesão” disponibilizadas pela PMDF ao GSI no dia 06 restaram completamente dissociadas da realidade dos fatos verificados no dia 08.

Wanderli reiterou, ainda, que o efetivo solicitado ao CMP teria sido compatível com as informações que foram recebidas pelo DSEG/SCP/GSI, haja vista a ausência de previsão de ocorrência de manifestações violentas ou do real interesse dos manifestantes. Sobre isso, aliás, pontuou que teria tido acesso a uma mensagem do Coronel Garcia, no sentido de que o evento do dia 08 estaria classificado como “normalidade”, tendo em vista as informações recebidas da PMDF de que a manifestação seria de “animosidade baixa”.

Segundo Wanderli, o único documento que, de fato, foi recebido teria sido esse da PMDF, indicando a “animosidade baixa”; o restante das informações teriam ficado a cargo da CARI - Coordenação de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Avaliação de Riscos (Cel. Amorin), que dentro da análise de informações disponíveis (redes sociais, mídias etc), prestou o assessoramento ao Secretário, Gen. Carlos Feitosa. Wanderli argumentou, no entanto, que, se tivesse tido acesso às informações que os outros órgãos detiveram - incluído o próprio General Gonçalves Dias - a Matriz de Criticidade, certamente, teria apontado o “risco vermelho” e, com isso, o efetivo do batalhão de choque solicitado ao CMP teria sido muito maior.

Segundo Wanderli, as ações do Departamento de Segurança foram pautadas na rotina que sempre foi utilizada, inclusive tendo sido feito um reforço de tropa da guarda azul e solicitada tropa de reforço do CMP. No entanto, em análise após a ação, Wanderli identificou que o efetivo foi menor do que o necessário, dada a ausência de informações do real quadro do que ocorreu no dia 08. Wanderli acrescentou que, ante à ausência de informações, o GSI fez o que sempre fazia e que, dentro da sistemática do Plano Escudo, as duas linhas da PM deveriam ter bloqueado os manifestantes por mais tempo, proporcionando lapso para o acionamento de maior reforço de efetivo do Comando Militar do Planalto.

Wanderli alegou, ademais, que a ABIN, dentro do organograma do GSI, estava posicionada acima da Secretaria Executiva, chefiada pelo General Penteado, e abaixo, tão somente, do Gabinete do Ministro do GSI, comandado pelo General Gonçalves Dias. Portanto, os informes dos dias 07 e 08 da agência de inteligência teriam chegado ao General Gonçalves Dias. Por que razão não foram repassados os “alertas” para o restante da estrutura do GSI ainda não se sabe...



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Observa-se, destarte, que o General Gonçalves Dias poderia ter alertado, com antecedência mais do que suficiente para a adoção de medidas de proteção mais efetivas, o restante da estrutura do GSI acerca da real motivação dos manifestantes ainda na manhã do dia 08. A grande questão a ser respondida é saber por que razão não fez isso...

Quanto à invasão do Palácio do Planalto propriamente dita, Wanderli informou que, segundo as imagens das câmeras de segurança, teria ocorrido por volta das 14h52, ou seja, menos de dez minutos após o rompimento do gradil que dava acesso ao Congresso Nacional e dois minutos após a solicitação de reforço de efetivo ao CMP – solicitação essa, importante que se diga, provocada pelo próprio General Dutra, Comandante Militar do Planalto - CMP.

Sobre esse momento, aliás, Wanderli aduziu que havia uma tropa de choque da PMDF na via N1, um pelotão de choque do Exército no estacionamento oeste do Palácio do Planalto e alguns agentes do GSI no estacionamento oeste e também na rampa de acesso ao Palácio do Planalto. Segundo ele, teria sido justamente pela entrada do estacionamento oeste que os manifestantes adentraram à área do Palácio do Planalto, após o recuo do pelotão de choque em direção ao lado leste. Para Wanderli, os manifestantes, a partir da quebra das vidraças do lado oeste, teriam tido acesso às dependências do edifício. Desse cenário, percebe-se, claramente, que as linhas de defesa do Plano Escudo já não estavam mais posicionadas no momento da invasão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Segundo Wanderli, quem primeiro acionou as tropas de reforço foi o Cel. Garcia – todavia, o General Dutra mencionou que ele também havia acionado maiores efetivos de tropas. Wanderli acredita que a primeira fração foi acionada por volta de 11h20m pelo Coronel Garcia e, assim que ficou claro o caráter violento dos manifestantes, foram acionadas as demais frações – após a provocação do próprio General Dutra.

Por fim, Wanderli ainda mencionou que já conhecia todas as imagens gravadas pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto, pois, por determinação do General Gonçalves Dias, teria feito uma apresentação, em “power point”, dos fatos havidos no dia 08, destinada ao Presidente da República. No entanto, posteriormente, Wanderli ressaltou que teria tomado conhecimento de que o presidente queria ver as próprias imagens das câmeras, o que, de fato, aconteceu na mesma semana da invasão. Aduziu, outrossim, que não teria presenciado a apresentação das imagens ao Presidente Lula, pois não se encontrava em sua sala. Todavia, afirmou que o General Gonçalves Dias teria acompanhado a exibição das imagens ao Presidente Lula. Wanderli citou, inclusive, que o Major Ayala teria preparado um resumo do conteúdo dos vídeos, devido à longa duração das filmagens. O referido resumo, aliás, teria indicado a câmera envolvida e os respectivos horários das ações.

No mesmo sentido, a Coordenadoria Geral de Segurança de Instalações do GSI, chefiada pelo Coronel André Luiz Garcia Furtado, não teria tido interlocução com agentes da ABIN. Garcia esclareceu que a ABIN não teria relação de subordinação com a Secretaria de Segurança e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Coordenação Presidencial. Ele afirmou que a ABIN seria autônoma e teria respondido diretamente ao Gabinete do Ministro do GSI.

Garcia pontuou que, com a troca de Governo, teria havido uma perda de continuidade no fluxo de informações. Sobre isso, aliás, aduziu que não teria tido conhecimento acerca das ações radicais programadas para os dias 06 a 08 de janeiro. Garcia afirmou que não teria recebido informes de inteligência nem da ABIN nem de qualquer outro órgão. Asseverou que não teria tido conhecimento da manifestação, muito menos que seria radical.

Garcia ainda informou que o efetivo regular empregado, aos finais de semana, no Palácio do Planalto, seria de 42 militares da Guarda Verde e 49 da Guarda Azul, sendo que apenas 15 estariam equipados com equipamento para controle de distúrbios (Força de Reação). Citou, outrossim, que, nos dias úteis, o efetivo seria de 85 agentes da Guarda Azul, mantendo-se o efetivo da Guarda Verde. Ponderou, no entanto, que não teria havido pedido de reforço de efetivo no dia 08, pois o Presidente estaria em outro Estado e não teria tido informações de possíveis manifestações.

Garcia ressaltou, todavia, que, ao tomar conhecimento, pela imprensa e pelas mídias sociais, no próprio dia 08, de que haveria uma marcha em direção à Esplanada dos Ministérios, com acompanhamento da PMDF, teria feito gestão pelo pedido de reforço de um pelotão do CMP. Nesse caso, o Diretor Adjunto de Segurança Presidencial, Coronel Wanderli, e o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa, teriam decidido pela solicitação do pelotão do CMP. Garcia registrou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

que o pedido teria sido feito por intermédio de um grupo de WhatsApp, composto por integrantes do CGSI, pelo Chefe do Centro de Operações do CMP e pelos Comandantes das unidades militares do CMP. Afirmou, além disso, que o pedido teria sido prontamente atendido com o envio de 36 homens.

Garcia explicou que, em razão do acionamento do Plano Escudo, o pelotão de choque do Exército teria sido a primeira força a ser utilizada. Pontuou, no entanto, que, em razão do número excessivo de manifestantes, a invasão não teria sido contida. Garcia ponderou, outrossim, que a Guarda Verde não teria sido empregada para conter o distúrbio, pois estaria com munição letal. Desse modo, registrou que a Guarda Verde teria sido deslocada para fazer a segurança dos anexos, do subsolo, da garagem privativa do Presidente da República, da Diretoria de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, além de outras áreas contíguas à via N2, tendo em vista que essas áreas ainda não teriam sido invadidas.

Garcia registrou que o Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, Coronel Amorim, teria classificado o evento com o “risco laranja”. Citou que tal classificação teria sido submetida ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa. Garcia informou que o General Feitosa teria avaliado as informações recebidas superestimadas, pois colhidas em grupos de WhatsApp e em fontes abertas. Ressaltou, inclusive, que o General Feitosa, pelo fato de que, segundo as informações disponíveis, a manifestação contaria com até 2 mil pessoas, teria defendido o “risco



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

amarelo”, de baixa intensidade. De qualquer forma, Garcia declarou que teria sido mantido o “risco laranja”.

Garcia ressaltou que, mantido o “risco laranja” e acionado o Plano Escudo, a tropa do efetivo de uma companhia de choque do Exército teria sido fracionada, adiantando-se um pelotão de choque no Palácio do Planalto e mantendo-se dois pelotões aquartelados sob comando de um Capitão. Reforçou, inclusive, que teria sido acionado esse pelotão de reforço para o Palácio do Planalto às 11h54.

Garcia esclareceu que, desde a pandemia, o Governo do DF teria proibido manifestações com mais de 100 pessoas na Praça dos Três Poderes. Sobre isso, aliás, Garcia pontuou que tais manifestações só poderiam ocorrer na frente do Congresso Nacional, nos gramados, entre os Ministérios. Garcia registrou, igualmente, que a PMDF, por determinação da SSP/DF e coordenação do CIOB, teria passado a atuar de maneira diferente do que está estabelecido no Plano Escudo. Desse modo, Garcia acentuou que as duas linhas de bloqueio em frente ao Palácio do Planalto, de responsabilidade da PMDF, teriam deixado de existir. Garcia alegou que a PMDF teria passado a realizar uma barreira de contenção na altura do prédio do Ministério da Saúde até o prédio do Ministério das Comunicações, com duplo gradeamento. Garcia ressaltou, por conseguinte, que, desde o final de 2020, não teria mais ocorrido manifestações na Praça dos Três Poderes em razão dessa linha de contenção da PMDF afastada da referida localidade.

Por fim, Garcia asseverou que todas as imagens disponíveis do



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Palácio do Planalto no dia 08 teriam sido, em poucas horas, integralmente entregues aos peritos da Polícia Federal, sem cortes e sem edição, inclusive, sem que tivessem sido analisadas pelo próprio GSI.

No mesmo sentido, a Coordenadoria de Avaliação de Riscos - CARI, chefiada pelo Coronel Alexandre Santos de Amorim, não teria recebido informações acerca das manifestações do dia 08 da ABIN. Amorim afirmou que documentos de inteligência de outras agências, principalmente do Exército, se tivessem sido recebidos, teriam sido encaminhados ao Gabinete do GSI, que os teria reencaminhado ao DSEG. De fato, mensagens de WhatsApp sobre as manifestações teriam sido enviadas ao General Gonçalves Dias, todavia não teriam sido repassadas para o restante da estrutura do GSI. Por que razão isso aconteceu?...

Segundo Amorim, a Coordenadoria que chefiava não estava subordinada diretamente ao Ministro Chefe do GSI. Ele era subordinado diretamente ao Diretor de Segurança Presidencial, cargo que à época estava sendo exercido pelo Diretor Adjunto, Coronel Wanderli, e ao Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial, General Carlos Feitosa. Na função que desempenhava não teve acesso direto ao Ministro Chefe do GSI.

Amorim ressaltou que, em sua equipe na CARI, havia pessoas de outros órgãos, a exemplo da PMDF, que receberam informações, por canal técnico, de seus órgãos de origem, a fim de subsidiar os trabalhos do DSEG. Nesse contexto, Amorim aduziu que a CARI teria por atribuição produzir, diariamente, a partir de dados abertos e informações provenientes de outros



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

órgãos, agenda de manifestações para apoiar a tomada de decisões do Coronel Garcia, Coordenador Geral de Segurança de Instalações – CGSI, e do General Carlos Feitosa, Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial. Aliás, Amorim declarou que teria sido confeccionada uma agenda das manifestações programadas para os dias 07 a 09 de janeiro.

Amorim ainda relatou que agentes da CARI teriam recebido uma informação, não confirmada, de que haveria uma manifestação com cerca de 2 mil pessoas, saindo do Congresso Nacional com destino ao Setor Militar Urbano – SMU. Ponderou, outrossim, que, em razão da precariedade de informações, mas considerando a existência do acampamento e de possíveis indivíduos mais radicais, teria avaliado a manifestação programada para o dia 08 com o “risco laranja”. Amorim explicou que o “risco laranja”, numa graduação de 1 a 4, seria o nível 3. Alertou, entretanto, que o “risco laranja” não contemplaria a possibilidade de invasão e destruição do patrimônio. Nesse caso, a avaliação necessariamente deveria ter sido “vermelha”.

Amorim disse que a atribuição, para fins de solicitação de reforço, a depender dos cenários “verde”, “amarelo”, “laranja” e “vermelho”, seria da SCP. Ponderou, contudo, que a avaliação de risco seria apenas um instrumento de apoio à tomada de decisão. Amorim informou, igualmente, que o Plano Escudo deveria ser acionado sempre que houvesse manifestações de grande vulto, confirmadas com dados concretos. Nesse caso, haveria de haver comunicação entre os decisores dos órgãos envolvidos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Amorim também informou que teria sido solicitado um pelotão do Exército de reforço na manhã do dia 08. Acrescentou que, se tivessem tido informações mais concretas acerca da violência dos manifestantes, o efetivo de reforço solicitado teria sido maior. Amorim ressaltou, ainda, que teria tido conhecimento de uma mensagem de WhatsApp do Coronel Garcia, onde o evento do dia 08 teria sido classificado como “normalidade”. De toda forma, reiterou que o Coronel Garcia teria solicitado reforço na manhã do dia 08.

Pois bem... O ministro Marco Edson Gonçalves Dias, por sua vez, foi ouvido em quatro oportunidades: Inquérito da Polícia Federal, Sindicância do GSI, CPI da Câmara Legislativa do DF e CPMI8.

Em relação à sua comunicação com a ABIN, Dias destacou que mantinha contato direto com Saulo, o diretor da ABIN. Segundo ele, ambos trocavam mensagens frequentemente através de seus celulares particulares. Ele confirmou que estava ciente de vários “alertas” enviados por Saulo que indicavam potenciais ameaças. Dias esclareceu que, dos 33 “alertas” da ABIN mencionados, ele recebeu 11 “alertas” em seu telefone. Dias acrescentou, aliás, que os “alertas” que ele recebeu da ABIN também foram compartilhados com um órgão subordinado ao Ministério da Justiça (Diretoria de Inteligência – DINT). Portanto, ele confirmou que mantinha contato direto com Saulo, o diretor-adjunto da ABIN, e que estava ciente de vários “alertas” enviados por ele.

Dias mencionou, inclusive, que os informes teriam dado conta



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

do aumento da chegada de ônibus em Brasília no dia 07. Também, no dia 08, pela manhã, teriam informado sobre a existência de manifestantes com intenções de invadir prédios públicos. Ele confirmou ter sido informado sobre potenciais ameaças. Segundo ele, as mensagens alertavam sobre a mobilização de manifestantes armados com intenções claras de invadir o Congresso Nacional. Além disso, havia informações sobre tentativas de ocupar outros prédios públicos, incluindo a Esplanada dos Ministérios.

No entanto, Gonçalves Dias teimou ao alegar que tais mensagens não teriam sido suficientes para a produção de conhecimento, de modo a subsidiar a tomada de decisão. Salientou, inclusive, que o compilado de mensagens não poderia ser considerado tecnicamente um relatório de inteligência para produção de conhecimento para assessorar a decisão do gestor. Ao contrário, Dias afirmou que teria havido um verdadeiro “apagão” no sistema de inteligência, pela ausência de informações suficientes para a adequada e tempestiva tomada de decisões. De fato, nesse ponto, o General Gonçalves Dias demonstrou indesculpável negligência.

Ademais, o general Gonçalves Dias esclareceu que o Plano Escudo envolvia várias forças operacionais e que a responsabilidade do GSI, conforme suas competências, seria proteger o presidente e o Palácio do Planalto. Ele acrescentou que o planejamento de emprego de tropa no Plano Escudo do Palácio do Planalto seria de responsabilidade da Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial. Dias descreveu o conceito operacional do plano, registrando que ele deveria possuir quatro linhas de defesa. As duas primeiras linhas seriam de contenção da Polícia Militar, a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

terceira linha seria responsabilidade do GSI e a última linha seria da tropa do CMP.

Aliás, o general Gonçalves Dias confirmou que o Plano Escudo foi ativado no dia 5, em resposta a alertas específicos que foram recebidos. Sobre as medidas de segurança tomadas, ele indicou que, após receber os alertas, emitiu uma ordem para ativar o Plano de Operações Escudo do Planalto no dia 5. Ele mencionou que, na ativação do plano, foi solicitada ao Comando Militar do Planalto uma companhia e um pelotão para ficar de prontidão dentro do Planalto, além de dois pelotões de prontidão no CMP. Segundo Dias, esses dois pelotões foram acionados quando houve um rompimento de bloqueio. Nesse ponto, Gonçalves Dias se equivocou... Na verdade, dentro de um cenário de "risco laranja", a tropa seria referente a um pelotão de prontidão no CMP e o restante da companhia (mais duas frações - pelotões e o comando da Cia) em condições de acionamento.

Todavia, Dias reconheceu que, apesar de ter emitido uma ordem específica, ela pode não ter sido totalmente executada. Ele sugeriu que questões mais específicas sobre a operacionalização do Plano Escudo deveriam ser direcionadas ao General Feitosa, que era o responsável direto por sua execução. Ademais, Dias explicou que o protocolo envolvia tropas de prontidão permanente e que o efetivo poderia ser ajustado de acordo com a criticidade do movimento reivindicatório.

Ainda acerca das medidas de proteção adotadas entre os dias 06 e 08 de janeiro, Gonçalves Dias argumentou que teria acionado o Plano



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Escudo, seguindo o nível de criticidade avaliado pela Secretaria de Coordenação de Segurança. Nesse sentido, no dia 07, o efetivo do GSI teria sido apenas “regular”. Para ele, no entanto, os fatos havidos no dia 08 revelaram que o nível de criticidade mensurado não foi adequado, pois o efetivo de agentes do GSI alocado não teria sido minimamente suficiente.

Segundo Dias, houve a adoção do Plano Escudo, dentro do nível de criticidade avaliado pela Secretaria de Coordenação de Segurança, que era subordinada ao GSI e coordenada pelo General Feitosa, para proteger o Palácio do Planalto e a chefia do Poder Executivo do dia 06/01 ao dia 08/01. Inclusive, pontuou Dias, o efetivo regular de emprego de agentes de segurança do GSI era de responsabilidade do Gen. Feitosa. Dias citou, inclusive, que o chefe da segurança de instalações do Palácio do Planalto, Cel. Garcia, teria informado que havia 45 agentes do GSI, 46 militares do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas e 01 Pelotão de Choque com 38 militares do Batalhão da Guarda Presidencial – BGP. Dias ponderou, no entanto, que, se o nível de criticidade tivesse sido mensurado como “alto”, teria conseguido empregar todo o efetivo do Comando Militar do Planalto - CMP, acrescido ainda de outras tropas, a exemplo do que havia acontecido na posse presidencial.

Dias mencionou, ademais, que não teria tido acesso ao documento produzido pelo Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, o Cel. Alexandre Santos de Amorim, que teria classificado o evento do 08 de janeiro como sendo de “risco laranja”. Aliás, Dias asseverou que só teria conhecido essa informação posteriormente, com a abertura da sindicância



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

para apurar as circunstâncias dos fatos ocorridos no dia 08.

De fato, o Coronel Alexandre Amorim realizou uma avaliação de risco em contato com a área de inteligência da Polícia Militar. De acordo com uma agenda de manifestações, a adesão e a intensidade eram baixas no dia 6. Sobre isso, aliás, o Gen. Dutra, Comandante do CMP à época, declarou que o Coronel Alexandre Santos de Amorim, Coordenador de Avaliações de Risco do GSI, havia classificado o evento com o “risco laranja”.

Ocorre que, desde o dia 06, portanto após a mensuração do “risco laranja” e consequente ativação do Plano Escudo, o General Gonçalves Dias passou a ter acesso aos “alertas” da ABIN que, necessariamente, deveriam ter sido utilizados para se alterar o nível de risco anteriormente mensurado. No entanto, Gonçalves Dias nada fez... Pior, reteve só com ele todos os “alertas” recebidos. E por incrível que pareça, segundo ele, as informações não fluíram... Ora! Por culpa de quem?...

A propósito desse contexto, ao abordar o Plano Escudo, Dias afirmou que, embora tenha sido planejado, faltou um acompanhamento adequado que, se tivesse ocorrido, demonstraria a necessidade de se reavaliar a criticidade da manifestação e, por conseguinte, a empregar mais força onde viesse a ser necessário. Nesse ponto, Gonçalves Dias só esqueceu de registrar que ele próprio poderia ter atuado nesse sentido, pois havia recebido todos os “alertas” da ABIN. Aliás, em resposta a uma pergunta sobre quem seria responsável por zelar pela segurança do Palácio do Planalto, Dias esclareceu que, dentro da estrutura do GSI, cada setor tem sua responsabilidade



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

específica. Ele indicou que, assim como ele estava ciente das ameaças, o Secretário de Segurança e Coordenação Presidencial também estava.

Sobre isso, inclusive, Dias esclareceu que o responsável pela Secretaria de Segurança Presidencial era o General Feitosa. Dias ainda detalhou a estrutura da Secretaria de Segurança, mencionando que sob a secretaria havia um Departamento de Segurança, liderado pelo Coronel Wanderli. Dias também disse que toda a responsabilidade da aplicação dos meios, retirada dos invasores e prisões foi da Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial.

Segundo Dias, no GSI, existe a Secretaria de Coordenação de Segurança Presidencial, que avalia o nível de criticidade de eventuais movimentos que estejam acontecendo no território nacional a partir de informações recebidas de outros órgãos e agências, principalmente de secretarias de segurança pública. Aliás, Dias pontuou que o acompanhamento desses movimentos é de atribuição do Ministério da Justiça, da Secretaria de Segurança Pública e do Ministério da Defesa. Dias enfatizou ainda que, embora ocupasse um cargo em nível estratégico, as decisões táticas e operacionais eram tomadas por outros níveis dentro da organização. Ele reforçou que não estava diretamente envolvido em decisões operacionais específicas, mas sim em decisões de alto nível.

Para o General Gonçalves Dias, houve negligência por parte dos órgãos e instituições responsáveis pela segurança, que não executaram o que deveriam de acordo com o Plano de Operações Escudo do Planalto.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse ponto, aliás, só faltou mencionar que o Plano Escudo ativado no dia 05 passou a ser incompatível com o nível de risco identificado a partir dos “alertas” da ABIN dos dias 07 e 08 e que, por algum motivo ainda desconhecido, Gonçalves Dias não repassou tais informações às áreas do GSI responsáveis por reavaliar a segurança do Palácio do Planalto no dia 08.

Em relação à alteração do documento que foi encaminhado à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, Gonçalves Dias confirmou que sugeriu a substituição de seu nome pessoal pelo nome "GSI", justificando que o documento deveria conter apenas órgãos de Estado e não nomes individuais. Ele explicou que sua única determinação foi a organização das informações, com o objetivo de responder com precisão e verdade à CCAI. No entanto, o que de fato ocorreu foi que o ministro chefe do GSI, o General Gonçalves Dias, solicitou a retirada da menção “MINISTRO DO GSI”, como um dos destinatários dos “alertas” da ABIN, do documento inicialmente enviado à CCAI, substituindo-o, em alguns casos, por “CIISP/DF”, numa tentativa de eximir-se das responsabilidades.

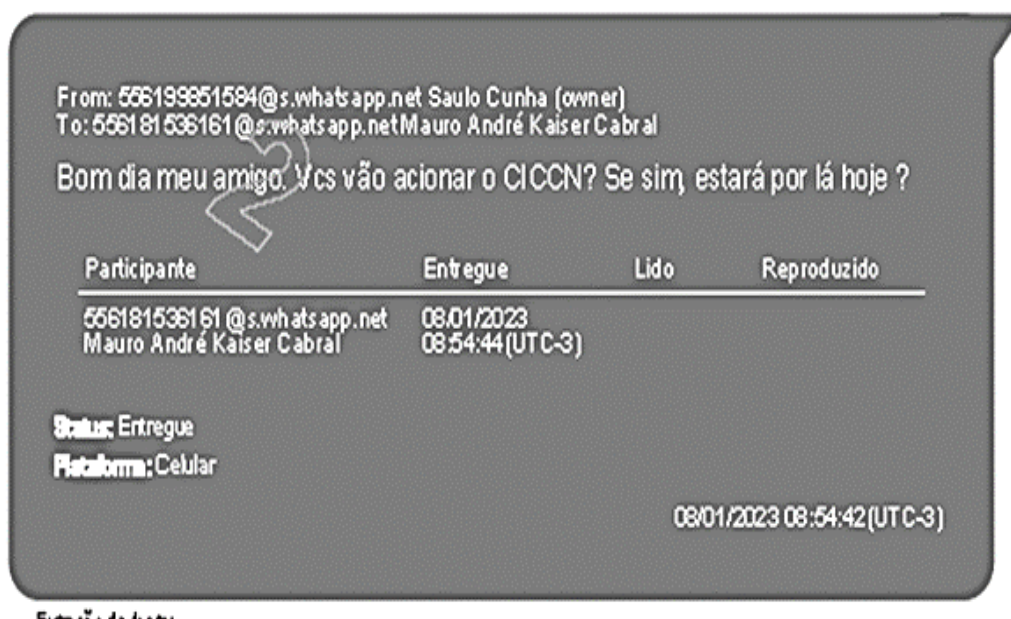
Mas o sentimento de inércia / leniência não esteve circunscrito apenas ao ambiente do GSI. No Ministério da Justiça e da Segurança Pública, tal comportamento também esteve presente. Por exemplo, numa conversa de WhatsApp mantida no calor dos acontecimentos do dia 08, entre Saulo Cunha e Mauro André Kaiser Cabral, que à época respondia interinamente pela Secretaria de Operações Integradas – SEOPI, que era responsável pela Inteligência do MJSP, restou evidente o descaso para os eventos que estavam por acontecer.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

De acordo com as mensagens, Mauro André encaminhou no final da noite do dia 07 alguns recortes sobre as manifestações previstas para o dia seguinte e se colocou à disposição para qualquer eventualidade.

Na manhã do dia seguinte, por volta das 8h54, Saulo Cunha perguntou se o MJSP iria acionar o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional – CICNN. Importante ressaltar que tal indagação ocorreu justamente no minuto seguinte do envio da famosa mensagem para o General Gonçalves Dias, onde o general respondeu *“vamos ter problemas!”*.



Muito provavelmente, nesse momento de angústia, Saulo Cunha queria saber se as ações que poderiam ser empreendidas naquele dia contariam com uma estrutura centralizada para uma “tomada de decisão” integrada e única por parte das forças de segurança envolvidas, de modo a se garantir a segurança de todos os atores que estariam no teatro de operações.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Na sequência, Saulo Cunha, buscando alertar sobre a necessidade de se acionar o CICCEN, copiou duas mensagens contendo justamente os “alertas” anteriormente difundidos pela ABIN, onde foram relatados detalhes do movimento “tomada de poder”.

Encaminhado

From: 556199651584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES DE OPOSIÇÃO AO GOVERNO FEDERAL

CIISP

09h00, 08/01/2023

Mobilização denominada de “Tomada de Poder” prevista para ocorrer nos dias 07 e 08JAN23 com participação de caravanas oriundas de outros Estados.

SITUAÇÃO ATUAL

Esplanada dos Ministérios

- Barreiras montadas na via S1 em frente à Catedral de Brasília, próximo ao Itamaraty, próximo a entrada do Turiung/ERB na via S1;
- Vias S2 e N2 com ligação com a L4 também estão fechadas; Acesso aos Ministérios pela via S2 fechados pela PMDF;
- Presença de policiamento na Esplanada dos Ministérios e P3P.

Catedral Rainha da Paz

- Alguns ônibus desembarcando passageiros e mantimentos;
- Presença de tendas, carros e Motorhomes.

Acampamento no SMU e QGEx

- Acesso a Avenida do Exército bloqueada;
- Alguns ônibus desembarcando pessoas e mantimentos.
- Presença de tendas, carros e Motorhomes no local;
- Presença de ônibus chegando na região do QGEx e passageiros desembarcando com bagagens e materiais de camping;
- Até o momento, foi identificada a chegada de 101 ônibus;
- Público aproximado de 3000 pessoas na área do SMU;
- 300 pessoas em frente ao carro de som;
- Sem animosidade no interior do acampamento do QGEx.
- No momento não há movimentação para descida para Esplanada dos Ministérios.

...Em processamento

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 09:04:11 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Rede: Forwared

08/01/2023 09:04:10 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 556159651584@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556161536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS- QGEx

07/01/23 - 9h

Público estimado pela SSP/DF de 3.000 pessoas na área próxima do SMU.

Durante a madrugada de 07/01/2023 mais 16 ônibus desembarcaram passageiros nas proximidades do QGEx, totalizando 101 veículos até as 8h20. Parte dos ônibus está estacionada na Granja do Torto.

Os manifestantes que chegaram nas últimas horas traziam equipamentos de acampamento e mantimentos. Parte deles foi observada pegando Uber e se dirigindo para hotéis da cidade.

Avenida do Exército está bloqueada para veículos nos dois extremos. Av. Duque de Caxias liberada para veículos a partir da Eixo Monumental, com controle de acesso feito pela PE.

Fluxo ainda tímido de chegada de manifestantes de Brasília/DF, que vêm a pé devido aos estacionamentos liberados na área do QGEx estarem lotados.

Estacionamento na Catedral Rainha da Paz lotado, com manifestantes fazendo churrasco e acompanhando a missa na igreja.

Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive de instalação de estruturas maiores. Cozinhas comunitárias, que haviam sido desmontadas, voltaram a funcionar.

As 8h30 havia concentração de pessoas na área do palco, mas não havia discursos. Há filas nas barracas de alimentação.

Os acampados aparentam estar divididos em grupos, com sua própria organização cada.

Após discussão acalorada entre acampados às 8h50, ficou decidido que os manifestantes partirão em marcha para Esplanada às 13h.

Participante

Entregue

Lido

Reproduzido

556161536161@s.whatsapp.net Mauro
André Kaiser Cabral

08/01/2023
09:06:29(UTC-3)

Status: Entregue

Platform: Cellular

Relais: Forwarded

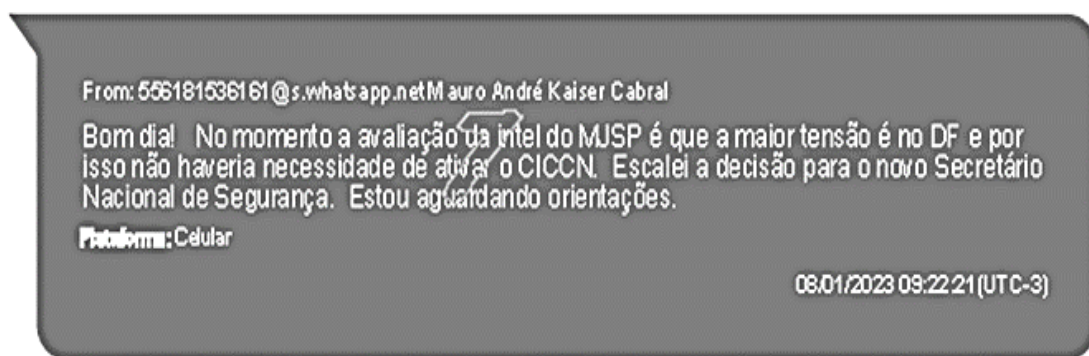
08/01/2023 09:06:29(UTC-3)

Por incrível que pareça, Mauro André, momentos depois, respondeu que a área de Inteligência do MJSP entendeu que não havia necessidade. Todavia, Mauro André informou que solicitou uma posição do novo Secretário Nacional de Segurança Pública, o Deputado Federal Tadeu



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Alencar – PSB/PE, mesmo partido político de Flávio Dino e Ricardo Cappelli, e estava aguardando uma posição.



Registre-se nesse ponto, por relevante, que a portaria que poderia ter prorrogado o Protocolo Tático Integrado – PrTI aplicado por ocasião da “Posse Presidencial” não foi editada pelo Secretário de Segurança Pública do DF. Portanto, todo o aparato de segurança mobilizado para a posse do Presidente Lula foi desfeito. Desse modo, por incrível que isso possa parecer, tendo em vista todo o contexto indicando a possibilidade de invasões e atos violentos, não havia Gabinete de Crise instalado no âmbito do GDF no momento em que o MJSP descartou a possibilidade de acionar o CICCEN. De fato, o Gabinete de Crise só veio a ser instalado após o início das invasões do dia 08, por determinação do Secretário Adjunto, o Delegado Fernando Oliveira, apenas para apagar o incêndio.

Na sequência, Mauro Cunha copiou nova mensagem para Mauro André sobre a manifestação, inclusive com indicação de invasão de prédios públicos e ações violentas na Esplanada dos Ministérios, como que ressaltando a importância da situação.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Encaminhado

From: 55619951534@s.whatsapp.net Saulo Cunha (owner)
To: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

MANIFESTAÇÕES CONTRA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS - ATUALIZAÇÃO

08/01/2023 - 10h30

Em Brasília, continua chegada de manifestantes no QG do Exército, mas em fluxo menor que o registrado ontem. Houve incremento significativo no número de barracas de ontem para hoje, inclusive com instalação de estruturas maiores. Permanecem convocações e incitações para deslocamento até a Esplanada dos Ministérios, ocupações de prédios públicos e ações violentas. Em votação, decidiram que a marcha só iniciará quando todas as caravanas chegarem e estão evitando divulgar um horário para o início. Há um pequeno grupo de manifestantes na Av. das Bandeiras (imagem anexa).

Em São José dos Campos/SP, há presença de manifestantes na Revap, Refap e no terminal de Barueri/SP. Houve tentativa de bloqueio de acessos no Posto Avançado 6 (P6), na BAVAP, no final da noite de 07/01, mas a via foi liberada.

Em Canoas/RS, grupo de cerca de 100 manifestantes encontra-se próximo ao portão da Refinaria Alberto Pasquini (Refap). Há convocações em redes sociais e grupos de mensageria para aumentar o número de pessoas no local. Forças de segurança (PRF e BM) estão no local e não há bloqueio de rodovia nem do acesso à refinaria.

Participante	Entregue	Lido	Reproduzido
556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral	08/01/2023 10:48:11 (UTC-3)		

Status: Entregue
Plataforma: Celular
Fórmula: Forwarded

08/01/2023 10:33:16 (UTC-3)

Às 10h56 do dia 08, em que pese todos os “alertas” da ABIN já circulando dentro da Diretoria de Inteligência do MJSP, Mauro André simplesmente respondeu que o CICCEN não seria ativado. E acrescentou, às 11h16, que o MJSP funcionaria somente com o “plantão”.

From: 556181536161@s.whatsapp.net Mauro André Kaiser Cabral

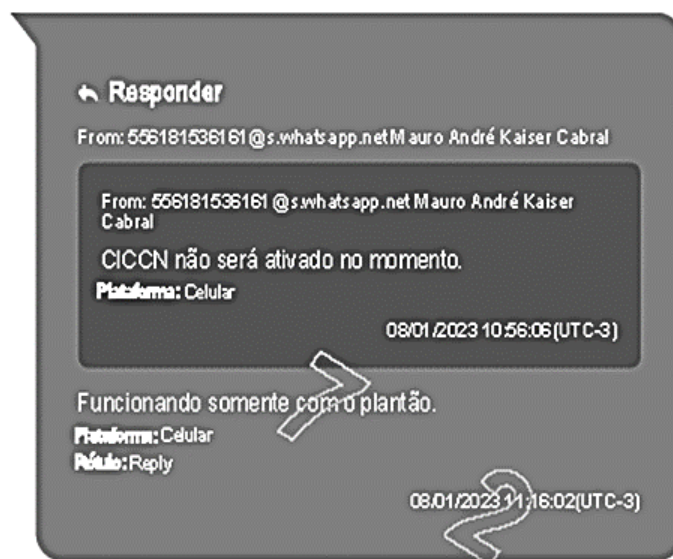
CICCEN não será ativado no momento.

Plataforma: Celular

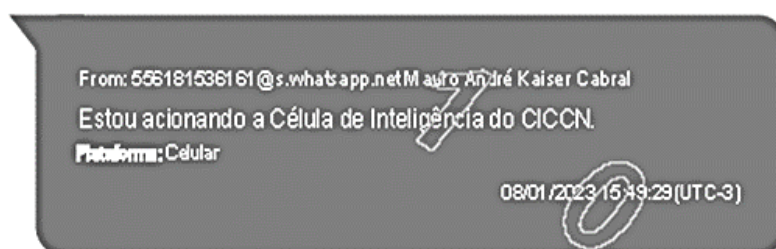
08/01/2023 10:55:06 (UTC-3)



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro



Por incrível que pareça, somente às 15h49 do dia 08, depois que o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados, foi que a Célula de Inteligência do CICCEN foi ativada.



Portanto, as evidências de omissão dolosa não ficaram circunscritas apenas no âmbito do GSI. No Ministério da Justiça e da Segurança Pública, igualmente, toda a cadeia de comando entre a Diretoria de Inteligência e o Gabinete do Ministro, passando pela Secretaria Nacional de Segurança Pública e pela Secretaria-Executiva, também deve ser responsabilizada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Aliás, a exemplo da tipificação adotada pelo Ministério Público Federal, quando do oferecimento da denúncia em desfavor dos comandantes da Polícia Militar - PMDF, tendo em vista o previsto no art. 13, §2º, a, b e c, do Código Penal (OMISSÃO IMPRÓPRIA), no presente caso também não poderia ser descartada a possibilidade de ocorrência da mesma hipótese fática, seja por violação dos deveres impostos aos atores envolvidos pela legislação, seja por violação de dever contratual de “garante”, seja por ingerência da norma.

LASTRO FÁTICO-PROBATÓRIO

Trata-se de quadro probatório de todas as provas testemunhais, documentais e periciais que foram analisadas e acostadas no Relatório de Instrução¹⁵⁸:

NÚCLEO GSI

Fls

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES

16

LEI Nº 9.883, DE 1999

16

DECRETO Nº 4.376, DE 2002 (E ALTERAÇÕES POSTERIORES)

20

DECRETO Nº 10.777, DE 2021

29

DECRETO Nº 11.331, DE 2023

41

DECRETO Nº 3.695, DE 2000

57

DECRETO Nº 38.541, DE 2017

59

PORTARIA Nº 91, DE 2017

61

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL - GSI/PR

105

DEPOIMENTOS ANALISADOS

107

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CPMI8)

107

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (DPF)

115

¹⁵⁸ Todos os depoimentos/documentos diligenciados e analisados foram acostados no Relatório de Instrução.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (CLDF)	126
MARCO EDSON GONÇALVES DIAS (SINDICÂNCIA GSI)	134
CARLOS FEITOSA RODRIGUES (DPF)	138
WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (DPF)	143
ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (DPF)	164
ANDRÉ LUIZ GARCIA FURTADO (DPF)	172
ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (DPF)	178
MARCUS VINICIUS BRAZ DE CAMARGO (DPF)	182
JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (DPF)	186
ADILSON RODRIGUES DA SILVA (DPF)	192
LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (DPF)	196
AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA (CLDF)	200
ADILSON RODRIGUES DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	212
ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (SINDICÂNCIA GSI)	215
ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (SINDICÂNCIA GSI)	220
ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (SINDICÂNCIA GSI)	223
CARLOS FEITOSA RODRIGUES (SINDICÂNCIA GSI)	228
CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (SINDICÂNCIA GSI)	232
CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPTÃO PENTEADO (SINDICÂNCIA GSI)	234
ELIZEU PAIVA DE SOUZA (SINDICÂNCIA GSI)	236
EMERSON MAGALHÃES CARVALHO (SINDICÂNCIA GSI)	237
GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (SINDICÂNCIA GSI)	238
GUSTAVO MORONG ROSTY (SINDICÂNCIA GSI)	239
HYURI MATHEUS CABRAL DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	241
JADER SILVA DOS SANTOS (SINDICÂNCIA GSI)	242
JHON CARLOS CORREIA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	243
JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)	244
JOÃO EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (SINDICÂNCIA GSI)	247
LAÉRCIO DA COSTA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI)	249
LUCAS JOSÉ PEREIRA DA SILVA (SINDICÂNCIA GSI)	252
LUÍS RICARDO NEVES (SINDICÂNCIA GSI)	253
MARCUS VINÍCIUS BRAZ DE CAMARGO (SINDICÂNCIA GSI)	254
MATHEUS MARQUES REGO (SINDICÂNCIA GSI)	257
PABLO MOREIRA FERNANDES (SINDICÂNCIA GSI)	258
SAULO MOURA DA CUNHA (SINDICÂNCIA GSI)	259
WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JÚNIOR (SINDICÂNCIA GSI)	261
CARLOS JOSÉ RUSSO ASSUMPTÃO PENTEADO (CLDF)	266
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	278
SONEGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PELO GSI	278



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

DESLOCAMENTOS PRESIDENCIAIS	289
IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO	322
DANOS PATRIMONIAIS	327
DECRETO DE INTERVENÇÃO FEDERAL	328
EFETIVO OPERACIONAL	329
BATALHÃO DA GUARDA PRESIDENCIAL	336
SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	338
OFÍCIO Nº 06/2023/SE/GSI/GSI/PR	353
OFÍCIO Nº 02/2023/JUR/ASS/SE	357
OFÍCIO Nº 10/2023/JUR/ASS/SE/GSI/PR	359
PLANO ESCUDO (SÍNTESE)	361
PRINTS DO CORONEL AMORIM (DIA 08)	366
PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DOS MEIOS	379
COMPROVANTE DO RECESSO DE JADER S SANTOS	383
PORTARIA DE NOMEAÇÃO DE NOVO INTERVENTOR	384
AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - ABIN	386
DEPOIMENTOS ANALISADOS	386
SAULO MOURA DA CUNHA (CPMI8)	386
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	391
OFÍCIO Nº 119/2023/GAB-DIVAP/GAB/DG/ABIN/CC/PR	392
ALERTAS DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (02 A 08 DE JAN/2023)	396
INFORMES DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (OUT A DEZ 2022)	406
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0323/2022/ABIN/GSIPR	407
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0005/2023/ABIN/GSIPR	408
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0006/2023/ABIN/GSIPR	409
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0008/2023/ABIN/GSIPR	409
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0010/2023/ABIN/GSIPR	410
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0012/2023/ABIN/GSIPR	411
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0015/2023/ABIN/GSIPR	412
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0018/2023/ABIN/GSIPR	412
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0032/2023/ABIN/GSIPR	413
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0059/2023/ABIN/GSIPR	414
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0089/2023/ABIN/GSIPR	415
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0239/2022/ABIN/GSIPR	416
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0247/2022/ABIN/GSIPR	416
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0266/2022/ABIN/GSIPR	417
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0267/2022/ABIN/GSIPR	418
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0269/2022/ABIN/GSIPR	418
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0292/2022/ABIN/GSIPR	419



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0293/2022/ABIN/GSIPR	420
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0294/2022/ABIN/GSIPR	421
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0295/2022/ABIN/GSIPR	422
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0303/2022/ABIN/GSIPR	422
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0308/2022/ABIN/GSIPR	423
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0312/2022/ABIN/GSIPR	424
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0319/2022/ABIN/GSIPR	425
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0322/2022/ABIN/GSIPR	426
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0324/2022/ABIN/GSIPR	426
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0325/2022/ABIN/GSIPR	426
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0327/2022/ABIN/GSIPR	427
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0328/2022/ABIN/GSIPR	428
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 0329/2022/ABIN/GSIPR	428
SIGILO TELEMÁTICO DE SAULO M CUNHA	429
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL	429
SIGILO TELEMÁTICO INSTITUCIONAL GSI	431
NOTA INFORMATIVA Nº 12/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR	431
NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023/GAB/DITEC/SA/SE/CC/PR	432
SIGILO TELEMÁTICO GONÇALVES DIAS	433
ANEXOS	434
INFORMES DE INTELIGÊNCIA DA ABIN (OUT-DEZ/2022)	434
RELATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA (OUT - DEZ/2022)	522
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E G DIAS)	527
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO CUNHA E L SINGER)	629
MENSAGENS DE WHATSAPP (G DIAS E SAULO CUNHA)	635
MENSAGENS DE WHATSAPP (DEPOIMENTO G DIAS - CPMI8)	647
MENSAGENS DE WHATSAPP (COMBINAÇÃO DE PERGUNTAS)	686

NÚCLEO CMP

Fls

COMANDO MILITAR DO PLANALTO – CMP	700
ACAMPAMENTO EM BRASÍLIA	702
BREVE HISTÓRICO	702
DEPOIMENTOS ANALISADOS	752
GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CLDF)	752
GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES (CPMI8)	765
THIAGO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA (CMP)	774
MÜLLER LUCAS LIMA DE SOUZA (CMP)	776
CAIO REYEL SILVA ALVES (CMP)	777



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

<i>FELIPE GAMA DA SILVA (CMP)</i>	778
<i>BRUNO DE FRANÇA BRITO (CMP)</i>	779
<i>JOÃO PEDRO SOUZA NASCIMENTO (CMP)</i>	780
<i>IGOR GOMES SANDES (CMP)</i>	780
<i>EDUARDO LEMOS NORNBERG (CMP)</i>	781
<i>DAVID MARTINS CARVALHO (CMP)</i>	782
<i>DANILO CANDEO RODRIGUES CORDEIRO (CMP)</i>	783
<i>BILL CLINTON BARROS ALVES DA SILVA (CMP)</i>	784
<i>RAFAEL MIKE FERREIRA DA SILVA (CMP)</i>	786
<i>WEMERSON LÍCIO FERNANDES (CMP)</i>	787
<i>PAULO JORGE FERNANDES DA HORA (CMP)</i>	788
<i>SAULO PAIM ONODA (CMP)</i>	790
<i>GLAUBER DA COSTA SIMÕES (CMP)</i>	791
<i>RYAN DOS SANTOS RIBEIRO (CMP)</i>	793
<i>LAURO JOSÉ MIGLIAVACCA JUNIOR (CMP)</i>	794
<i>GABRIEL KENZO FERRAZ SUMIDA (CMP)</i>	796
<i>ALEX MARCOS BARBOSA SANTOS (CMP)</i>	797
<i>JOSÉ EDUARDO NATALE DE PAULA PEREIRA (CMP)</i>	799
<i>ALEXSANDRO FERNANDES ANIZIO (CMP)</i>	801
<i>GUSTAVO HENRIQUE SOUZA DAL SECCO (CMP)</i>	802
<i>RODRIGO SANTOS BOUERI (CMP)</i>	802
<i>GUSTAVO MORONG ROSTY (CMP)</i>	803
<i>WANDERLI BAPTISTA DA SILVA JUNIOR (CMP)</i>	805
<i>JÚLIO CESAR FIDELIS GOMES (CMP)</i>	806
<i>ANDRE LUIZ GARCIA FURTADO (CMP)</i>	807
<i>CARLOS ONOFRE SEREJO LUZ SOBRINHO (CMP)</i>	808
<i>ALEXANDRE SANTOS DE AMORIM (CMP)</i>	809
<i>GUSTAVO CUNHA DE SOUZA (CMP)</i>	811
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	812
<i>PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI N°186/2022</i>	812
<i>PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI N°188/2022</i>	819
<i>PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS - PAI N° 215/2022</i>	823
<i>ROTAM RELATÓRIO</i>	828
<i>BPCHOQUE RELATÓRIO</i>	830
<i>ORDEM DE SERVIÇO N° 2022.10060.0000235</i>	832
<i>OFÍCIO N°135-A4.3/A4/GABCMTEX</i>	836
<i>DESPACHO N° 109/AIDEF 2/AIDEF/EMCFA-MD</i>	837
<i>DESPACHO N° 1975/DESEG/SEORI/SG-MD</i>	838
<i>NOTA TÉCNICA N° 1/CGINF/DETIC/SEORI/SG/MD/2023</i>	839



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO Nº168-A4.3/A4/GABCMTEX	841
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)	844
DESPACHO DA SINDICÂNCIA (CMP)	861
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)	867
RELATÓRIO DE SINDICÂNCIA (CMP)	878
DESPACHO DA SINDICÂNCIA	882
SITUAÇÃO DO ACAMPAMENTO (07 E 08 DE JANEIRO)	886
MENSAGEM DE WHATSAPP DE NORMALIDADE (GSI P/ CMP)	888
ORDEM FRAGMENTÁRIA 05 -CMP (ACAMPAMENTO)	889
ORDEM FRAGMENTÁRIA 06 – CMP (ACAMPAMENTO)	893
PLANO ESCUDO DO PLANALTO (TRECHOS RELEVANTES)	896
PROTOCOLO DE ACIONAMENTO DE MEIOS	908
CAPTURAS DE TELA DE CONVERSAS DO WHATSAPP	913
RESPOSTA AO OFICIO Nº 14-IPM	915
OFICIO Nº 7-ASS AP AS JUR/CMP	917
MENSAGEM DE WHATSAPP (GRUPO SERVIÇO CSD)	937
RELATÓRIO DO IPM	938

NÚCLEO MJSP **Fls**

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	965
DECRETO Nº 11.348, DE 2023	965
LEI Nº 13.675, DE 2018	975
DECRETO Nº 5.289, DE 2004	981
LEI Nº 11.473, DE 2007	986
PORTARIAS ESPECÍFICAS	992
LEI Nº 10.233, DE 2001	996
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – MJSP	998
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1004
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CCJ-CD)	1004
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CSP-SF)	1011
FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA (CFFC-CD)	1015
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1019
OFÍCIO Nº 5/2023/GAB/PF	1020
OFÍCIO Nº 7/2023/GAB/PF	1022
OFÍCIO Nº 48/2023/GM	1023
E-MAIL – 21783002	1024
E-MAIL – 21789775	1025
CGGAB GM	1025



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIA Nº 272/2023	1026
OFÍCIO Nº 49/2023/GM	1027
OFÍCIO Nº 6/2023 - GAG/GAB	1027
MENSAGEM Nº 14, DE 2023	1028
DESPACHO Nº 47/2023/GAB-SENASP/SENASP	1028
DESPACHO Nº 46/2023/SGAB/DFNSP/SENASP	1029
DESPACHO Nº 9/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1029
PORTARIA DO MINISTRO Nº 275/2023	1030
DESPACHO Nº 11/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1030
DESPACHO Nº 79/2023/SGAB/DFNSP/SENASP	1031
OFÍCIO Nº 31/2023/CGPJC/DFNSP/SENASP/MJ	1031
PORTARIA DO MINISTRO Nº 286/2023	1032
DESPACHO Nº 393/2023/GM	1033
DESPACHO Nº 206/2023/GAB-SENASP/SENASP	1033
OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2023/GABIN/MJ	1034
DESPACHO Nº 27/2023/DPUB-GM/CGGAB-GM/GM	1035
IMAGENS DO CIRCUITO INTERNO E EXTERNO DE CÂMERAS	1036
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF	1041
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1052
SILVINEI VASQUES (CPMI8)	1052
ANDERSON GUSTAVO TORRES – SOBRE ATUAÇÃO PRF (DPF)	1057
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1060
EFETIVO OPERACIONAL	1060
INFORMES DE INTELIGÊNCIA	1062
FISCALIZAÇÕES DA PRF	1073
PROCESSOS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO	1086
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	1092
COMBAT ARMOR DEFENSE DO BRASIL	1092
INFORMAÇÕES FISCAIS	1097
SILVINEI VASQUES	1097
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF	1098
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1098
EFETIVO OPERACIONAL EMPREGADO	1098
REUNÃO NA SSP/DF (OFÍCIO Nº 149/2023/GAB/PF)	1100
PROCEDIMENTOS DO DIA 09	1101
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE - ANTT	1103
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1103
OFÍCIO SEI Nº 19707/2023/DG-ANTT	1103



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

OFÍCIO SEI Nº 19688/2023/DG-ANTT	1109
OFÍCIO SEI Nº 23598/2023/DG-ANTT	1109
ANEXOS	1111
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MAURO ANDRÉ)	1111
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E TOMÁS)	1155
TRATAMENTO DOS DADOS DA ANTT	1159

NÚCLEO PMDF	Fls
--------------------	------------

DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	1167
--	-------------

DECRETO Nº 26.903, DE 2006	1167
DECRETO Nº 10.443, DE 2020	1172
PORTARIA Nº 56, DE 2023	1189
DECRETO Nº 39.227, DE 2018	1193
DECRETO Nº 38.541, DE 2017	1196
DECRETO Nº 3.695, DE 2000	1197

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - PMDF	1200
---	-------------

DEPOIMENTOS ANALISADOS	1214
-------------------------------	-------------

JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CPMI8)	1214
JORGE EDUARDO NAIME BARRETO (CLDF)	1230
FÁBIO AUGUSTO VIEIRA (CLDF)	1251
MARCELO CASIMIRO VASCONCELOS RODRIGUES (CLDF)	1261
KLEPTER ROSA GONÇALVES (CLDF)	1266
FLÁVIO SILVESTRE DE ALENCAR (CLDF)	1282
MARCELA DA SILVA MORAIS PINNO (CPMI8)	1290

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1293
--	-------------

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06	1293
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS – PAI Nº 02/2023	1294
PLANO OPERACIONAL DA PMDF	1302
RELATÓRIO PRELIMINAR Nº 01/2023	1304
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 215/2022	1344
ORDEM DE SERVIÇO Nº 2022.10060.0000235	1349
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 188/2022	1352
PARECER TÉCNICO DE OPERAÇÃO PETARDO Nº 03/2022 (SÍNTESE)	1356
PROTOCOLO TÁTICO INTEGRADO – PRTI	1358
PROCEDIMENTOS PMDF (29/12 A 08/01)	1376
MEMORANDO Nº 11/2023 PMDF/CPME/SPOL	1377
ROTAM RELATÓRIO	1377
BPCHOQUE RELATÓRIO	1379



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ORDEM DE OPERAÇÃO Nº 12/2022 - SUBCG/PMDF (POSSE 2023)	1381
INSTALAÇÃO DO GABINETE DE CRISE	1397
RELATÓRIO SEI-GDF N.º 2/2023 - PMDF/DOP/SO	1398
OFÍCIO Nº 01/2023 – PMDF/1º CPR//SPOI/CH	1402
OFÍCIO Nº 94/2023-PMDF/DOP	1406
RELATÓRIO DA OPERAÇÃO ESPLANADA	1411
INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA	1422
DENÚNCIA DA PGR (SÍNTESE/ANÁLISE)	1424
ANEXOS	1492
MENSAGENS WHATSAPP (DENÚNCIA PGR)	1492

NÚCLEO SSP/DF	Fls
DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	1549
DECRETO Nº 26.903, DE 2006	1549
DECRETO Nº 10.443, DE 2020	1554
PORTARIA Nº 56, DE 2023	1571
DECRETO Nº 39.227, DE 2018	1575
DECRETO Nº 38.541, DE 2017	1578
DECRETO Nº 3.695, DE 2000	1579
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SSP/DF	1581
SUBSECRETARIA DE INTELIGÊNCIA	1587
SUBSECRETARIA DE OPERAÇÕES INTEGRADAS	1589
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1592
FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA (CLDF)	1592
MARÍLIA FERREIRA DE ALENCAR (CLDF)	1600
JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA (CLDF)	1606
JORGE HENRIQUE DA SILVA PINTO (CLDF)	1617
ANDERSON GUSTAVO TORRES (DPF)	1634
CÍNTIA QUEIROZ DE CASTRO (CLDF)	1640
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR (DPF)	1648
ANDERSON GUSTAVO TORRES (CPMI08)	1652
ANDERSON GUSTAVO TORRES (CLDF)	1658
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1670
ANDERSON TORRES – SSP/DF (GOZO DE FÉRIAS)	1670
MEMÓRIA DA REUNIÃO DO DIA 06 (SÍNTESE)	1671
PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS 02/2023	1672
DESPACHO DE APROVAÇÃO DO PAI Nº 02/2023	1681
RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO FEDERAL (SÍNTESE)	1681



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 06/2023	1714
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 027/2023	1718
RELATÓRIO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO	1733
ANEXOS	1740
MENSAGENS DE WHATSAPP (GRUPO CIISP)	1740
MENSAGENS DE WHATSAPP (SAULO E MARÍLIA)	1893

NÚCLEO CONEXO	Fls
TENTATIVA DE ATENTADO DO DIA 24	1899
DEPOIMENTOS ANALISADOS	1902
PERITOS DA PCDF (CPMI8)	1902
GEORGE WASHINGTON (CPMI8)	1910
GEORGE WASHINGTON (CLDF)	1917
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (CLDF)	1919
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES (PCDF)	1921
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	1923
AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE	1923
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL	1927
DENÚNCIA	1927
PROCESSO: 0749026-82.2022.8.07.0001 - SENTENÇA	1928
RECOMENDAÇÃO PRDC	1930
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	1934
GRUPO GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	1934
INFORMAÇÕES FISCAIS	2009
GEORGE WASHINGTON DE OLIVEIRA SOUSA	2009
ATO DE VANDALISMO DO DIA 12	2020
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2022
LAUDO DE PERÍCIA CRIMINAL 51.525/2023	2022
DEMAIS AÇÕES DE VANDALISMO	2023
ATAQUES A TORRES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	2024
SUPOSTA ARTICULAÇÃO DE GOLPE	2030
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2030
MENSAGENS DO CELULAR DE MAURO CID	2030
DOCUMENTO APÓCRIFO (CELULAR DO TENENTE-CORONEL CID)	2039
OFÍCIO Nº 2272311/2023 - CCINT/CGCINT/DIP/PF	2042
MATÉRIA INVESTIGATIVA DA REVISTA VEJA	2044
ARQUIVOS RECEBIDOS E ARMAZENADOS POR MAURO CID	2050



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

MENSAGENS DO CELULAR DE GABRIELA CID	2061
MENSAGENS DO SGT DOS REIS	2068
GRUPO WHATSAPP DE MILITARES DA ATIVA	2082
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2088
JEAN LAWAND JÚNIOR (CPMI8)	2088
MAURO CÉSAR BARBOSA CID (CPMI8)	2093
LUIS MARCOS DOS REIS (CPMI8)	2096
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	2099
GRUPO MAURO CÉSAR BARBOSA CID	2099
LUÍS MARCOS DOS REIS	2125
TENTATIVA DE ALIENAÇÃO DE JOIAS	2131
DISPOSITIVOS LEGAIS ESPECÍFICOS	2131
LEI Nº 8.394, DE 1991	2131
DECRETO 4344, DE 2022	2136
ACÓRDÃO Nº 2255/2016 – TCU – PLENÁRIO	2139
PORTARIA Nº 59, DE 2018	2143
PORTARIA Nº 124, DE 2021	2144
ACÓRDÃO Nº 443/2023 – TCU – PLENÁRIO	2148
DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS	2150
SIGILO TELEMÁTICO DE MAURO CID E OUTROS	2150
SUPOSTO ENSAIO FOTOGRÁFICO	2175
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2175
ADRIANO MACHADO	2175
TENTATIVA DE FRAUDE ELEITORAL	2181
DEPOIMENTOS ANALISADOS	2181
WALTER DELGATTI NETO	2181

CAPÍTULO SUPLEMENTAR

Fls

QUESTÕES DE ORDEM APRESENTADAS/ANALISADAS	2187
QUESTÃO DE ORDEM – SUSPEIÇÃO DA RELATORA	2187
QUESTÃO DE ORDEM – ABUSO DE AUTORIDADE	2209
RECURSO - QUESTÃO DE ORDEM	2216
FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (FNSP)	2233
DISPOSITIVOS LEGAIS PERTINENTES	2233
LEI Nº 14.600, DE 19 DE JUNHO DE 2023	2233
PORTARIA Nº 200, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2018	2235



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

PORTARIA Nº 3.383, DE 24 DE OUTUBRO DE 2013

2257

PORTARIA Nº 151, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

2267

DOCUMENTOS DILIGENCIADOS/ANALISADOS

2306

MATÉRIA INVESTIGATIVA

2306

ANÁLISE JURÍDICA (USO DA FORÇA NACIONAL)

2309

AÇÃO CÍVEL ORIGINÁRIA 3.427 BAHIA

2316

INFORMAÇÃO Nº 105/2021/DIAL/CGESP/SENASP

2317

RELATÓRIO DE EMPREGO DA FNSP (07 E 08 DE JANEIRO)

2324

MANIFESTAÇÃO DO MJSP (OFÍCIO Nº 1735/2023/GM)

2328

PORTARIA MJSP Nº 272, DE 7 DE JANEIRO DE 2023

2330

EXPEDIENTE SENASP - EFETIVO DA FORÇA NACIONAL

2331

IMAGENS DO MJSP (COMPLEMENTO)

2333

DECISÃO - MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

2335

DEPOIMENTOS ANALISADOS/SINTETIZADOS

2337

AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

2337

PERÍCIAS BANCÁRIAS

2343

ENQUADRAMENTOS JURÍDICOS

OMISSÃO IMPRÓPRIA

Nos delitos omissivos impróprios, a legislação impõe ao sujeito um imperativo de ação, com a finalidade de obstar um processo causal que culminaria em um resultado lesivo, equivalente a um crime comissivo. Dentro desse fenômeno jurídico, a questão primordial consiste em assegurar os momentos nos quais a não-prevenção do resultado, proveniente da omissão, reveste-se de significância no âmbito penal, tornando o agente omissor passível das mesmas sanções jurídicas que seriam aplicadas caso houvesse efetuado ativamente o prejuízo legal.

Resumidamente, o que se busca é avaliar as circunstâncias sob



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

as quais a omissão é juridicamente igualada à efetivação positiva do resultado. Inicialmente, observa-se que os delitos omissivos impróprios requerem uma análise causal, que se estende para além da simples observação de um evento fático com relevância penal. Todo resultado deriva de um encadeamento causal, o que é igualmente verdadeiro nos delitos comissivos praticados por omissão. Sob essa ótica, a responsabilidade penal omissiva exige a ocorrência de um resultado lesivo, em relação ao qual a inação deve ser relevantes em uma perspectiva causal-naturalista.

A posição do agente em relação ao processo causal, contudo, é diversa nos crimes omissivos impróprios, se comparada à que é observada nos delitos comissivos. Nestes últimos, o tipo penal proíbe que o agente inicie ou contribua ativamente para o evento delituoso. Em contrapartida, nos crimes omissivos impróprios, existe um preceito normativo que ordena ao agente interromper o processo causal que presencia, ainda que não tenha sido ele a iniciá-lo, com o intuito de evitar o resultado danoso. Por falta de intervenção para evitar o evento lesivo, atribui-se ao omissor o resultado proveniente de ações de terceiros ou de um acontecimento natural que deveria legalmente ser impedido.

Ou seja, nos crimes comissivos, o agente comete um ato positivo (ação) que provoca um resultado proibido pelo ordenamento jurídico. Já nos crimes omissivos impróprios (também conhecidos como crimes comissivos por omissão), o agente tem o dever jurídico de agir para evitar um resultado, mas não o faz. Assim, a lei entende que, ao se omitir, o agente acaba se tornando responsável pelo resultado, como se o tivesse



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

causado diretamente.

Percebe-se que, nas duas formas de responsabilização - comissiva ou omissiva imprópria - existe causalidade física, caracterizada pelo encadeamento de fatos que levam ao resultado. A diferença reside essencialmente no papel do agente perante o processo causal, de modo que, nos crimes omissivos impróprios, o ordenamento jurídico determina ao sujeito uma ação preventiva, sob risco de ser responsabilizado pelo resultado.

Dadas essas premissas, para que ocorra a responsabilização pelos atos ilícitos praticados pela massa antidemocrática no dia 08 de janeiro de 2023, torna-se imperativo proceder à análise da relevância causal de suas condutas. Tal fator deve ser somado aos demais elementos necessários para a caracterização do delito omissivo impróprio doloso, em conformidade com a doutrina penal estabelecida, quais sejam: a) o dever de agir para prevenir o resultado, elevando o sujeito à condição de 'garante'; b) a efetiva possibilidade de conter o processo causal; c) o conhecimento da situação de risco ao bem jurídico protegido e da própria posição de garante; e d) a conduta dolosa, com concordância subjetiva ao resultado criminoso previsível. Todos esses elementos encontram-se presentes no caso em análise.

A possibilidade de punição em casos de omissão imprópria está fundamentada no artigo 13, § 2º, do Código Penal Brasileiro, que estabelece:

O resultado, de que depende a existência do crime, somente é imputável a quem lhe deu causa. Considera-se causa a ação ou omissão sem a qual o resultado não teria ocorrido. [...] § 2º - A omissão é penalmente relevante



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

quando o omitente devia e podia agir para evitar o resultado. O dever de agir incumbe a quem: a) tenha por lei obrigação de cuidado, proteção ou vigilância; b) de outra forma, assumiu a responsabilidade de impedir o resultado; c) com seu comportamento anterior, criou o risco da ocorrência do resultado.

Portanto, um agente pode ser responsabilizado por um crime comissivo por omissão quando ele tem o dever jurídico de agir para evitar o resultado, mas se omite. Essa omissão é então equiparada à ação para fins de imputação penal.

DANO QUALIFICADO

O dano qualificado é uma forma mais grave do crime de dano, previsto no parágrafo único do artigo 163 do Código Penal Brasileiro. Ele ocorre em circunstâncias específicas que aumentam a sua gravidade, como quando é cometido com violência à pessoa, com o emprego de substâncias inflamáveis ou explosivas, contra patrimônio público, ou por motivo egoístico com prejuízo considerável para a vítima.

"Art. 163 - Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia:

Parágrafo único - Se o crime é cometido:

I - com violência à pessoa ou grave ameaça;

II - com emprego de substância inflamável ou explosiva, se o fato não constitui crime mais grave;

III - contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista;

IV - por motivo egoístico ou com prejuízo considerável para a vítima:

Pena - detenção, de seis meses a três anos, e multa, além da pena correspondente à violência."



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Essencialmente, o artigo tipifica como crime a ação de destruir, inutilizar ou deteriorar algo que pertence a outra pessoa. O crime de dano pode ser simples, como previsto no caput do artigo, ou qualificado, como nos parágrafos que o acompanham.

As qualificadoras, que aumentam a pena, geralmente estão relacionadas a circunstâncias agravantes, como o uso de violência, a destruição de patrimônio público ou o cometimento do dano com fins discriminatórios, por exemplo. O elemento subjetivo desse crime é o dolo, ou seja, a vontade consciente de destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia. Não se admite a forma culposa para este tipo penal. A configuração do crime de dano exige que a coisa alheia seja efetivamente destruída, inutilizada ou deteriorada. Também é necessário que o dano seja injusto, isto é, que não esteja amparado por uma excludente de ilicitude, como o estado de necessidade ou legítima defesa.

DETERIORAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO

O crime de "Deterioração de Patrimônio Tombado" refere-se à ação de danificar, destruir, deteriorar, alterar ou mutilar bem especialmente protegido por tombamento em virtude de seu valor histórico, artístico, arqueológico, etnográfico, bibliográfico, paisagístico, entre outros. Estes bens tombados são protegidos por legislações específicas em muitos países, dado seu significado e importância cultural, histórica ou estética para a sociedade.

No Brasil, por exemplo, o tombamento é uma das formas de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

proteção do patrimônio cultural, e sua gestão é geralmente feita pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), bem como pelos órgãos estaduais e municipais competentes. Quando um bem é tombado, ele passa a contar com uma série de restrições de uso, a fim de preservar suas características originais.

A Lei Federal nº 9.605/98, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, em seu artigo 62, estabelece punições para quem destruir, inutilizar ou deteriorar: *"bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial; arquivo, registro, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial"*

As penalidades variam dependendo da gravidade do ato e podem envolver multas e detenção. É importante destacar que, além das sanções criminais, pode haver também consequências cíveis, como a obrigação de reparar o dano causado ao patrimônio.

A proteção ao patrimônio tombado é essencial para a conservação da memória e identidade de uma nação ou comunidade. Deteriorar um bem desse tipo não é apenas um ato contra o objeto em si, mas contra a coletividade que o reconhece como parte fundamental de sua história e cultura.

PREVARICAÇÃO

O crime de prevaricação está previsto no artigo 319 do Código



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Penal Brasileiro e ocorre quando um funcionário público, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, retarda ou deixa de praticar qualquer ato de ofício para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. Em outras palavras, o funcionário público prevarica quando age de forma contrária aos deveres do seu cargo para atender a interesses próprios ou alheios que não sejam o bem público.

O dispositivo legal menciona:

"Art. 319 - Retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa."

Para que ocorra o crime de prevaricação, os seguintes elementos devem estar presentes:

Sujeito Ativo: Deve ser um funcionário público. A prevaricação é um crime funcional, ou seja, só pode ser cometido por quem tem essa qualidade.

Conduta: A lei menciona três condutas possíveis: (i) Retardar ato de ofício; (ii) Deixar de praticar ato de ofício; e (iii) Praticar ato de ofício contra disposição expressa de lei.

Elemento Subjetivo: A conduta deve ser praticada para satisfazer interesse ou sentimento pessoal, o que demonstra a finalidade específica do agente.

Resultado: A prevaricação é um crime formal, o que significa que não é necessário que ocorra um resultado naturalístico, como um dano ao erário público ou a terceiros. O simples fato de retardar ou omitir o ato de ofício já configura o crime.

Portanto, a prevaricação é considerada um crime grave não apenas pelo prejuízo material que pode causar, mas também pelo abalo à confiança da sociedade nas instituições públicas. É um delito que atinge a



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

moralidade e a eficiência da administração pública, princípios estes que são fundamentais para o Estado de Direito.

OBSTRUÇÃO DE JUSTIÇA

A obstrução de justiça refere-se ao ato de uma pessoa, seja ela física ou jurídica, impedir, obstruir ou dificultar, intencionalmente, o exercício regular dos poderes investigativos, acusatórios ou jurisdicionais de qualquer órgão do Poder Judiciário¹⁵⁹. Nos sistemas legais, esse crime é tratado de forma séria porque vai contra o próprio cerne da justiça: a busca pela verdade e aplicação da lei.

A jurisprudência, ao longo do tempo, tem consolidado entendimentos sobre o que pode ser considerado como obstrução de justiça. Estes entendimentos são fundamentais porque a lei, em sua literalidade, nem sempre detalha todas as situações específicas. Através de decisões judiciais, é possível identificar quais condutas, em contextos particulares, são consideradas como obstrução.

Por exemplo, a tentativa de coação de testemunhas, a destruição de provas ou até a oferta de vantagens indevidas para influenciar decisões judiciais têm sido reconhecidas como obstrução de justiça. Cada

¹⁵⁹ As CPIs possuem poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, ou seja, ampla capacidade para apurar os fatos que motivaram sua instauração. Estes poderes estão previstos no artigo 58, §3º da Constituição Federal. De fato, as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) são instrumentos de investigação utilizados pelo Poder Legislativo para apurar fatos determinados que se revistam de relevância para o interesse público. Tais comissões têm, em sua essência, a função de fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, além de outros temas de relevância nacional.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

jurisdição pode ter nuances específicas, mas o fundamento é o mesmo: impedir a atuação regular e isenta do Poder Judiciário.

Frise-se que a justiça é o pilar de qualquer sociedade democrática e o processo judicial é o instrumento pelo qual ela busca a verdade para tomar decisões informadas e justas. Nesse contexto, a preservação das provas é fundamental. A destruição de provas tem sido reconhecida como um meio grave de obstrução da justiça, uma vez que impede ou dificulta o descobrimento da verdade.

De fato, obstrução da justiça é uma categoria que engloba uma série de condutas que impedem, dificultam ou obstam o livre exercício do Poder Judiciário, do Ministério Público ou de qualquer outro órgão investigador. No âmbito desta categoria, a destruição de provas é uma das mais graves manifestações, pois ataca diretamente a possibilidade de se esclarecer fatos e, conseqüentemente, de se fazer justiça. Muitos ordenamentos jurídicos, em reconhecimento à gravidade dessa conduta, tipificam a destruição de provas como crime. Desse modo, a destruição de provas não apenas prejudica a descoberta da verdade em um caso específico, mas também mina a confiança da sociedade no sistema judicial. Quando agentes, sejam eles partes do processo ou terceiros, interferem ativamente para impedir a justiça de ser feita, a credibilidade do Poder Judiciário pode ser seriamente comprometida.

Juridicamente, a destruição de provas pode levar a sérias consequências para o autor da conduta, incluindo penalidades criminais, civis



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

e até mesmo administrativas. Além disso, no contexto de um julgamento, essa ação pode levar a uma presunção contra a parte que se beneficia da destruição da prova, ou seja, pode-se considerar que a prova destruída seria adversa a ela.

Aliás, com o avanço da tecnologia, muitas evidências agora existem em formato digital. Isso trouxe novas dimensões ao conceito de destruição de provas. Deletar arquivos, limpar históricos de navegação ou utilizar softwares para apagar rastros digitais são formas modernas de obstrução da justiça. Em reconhecimento a isso, muitos sistemas judiciais têm atualizado suas legislações e procedimentos para abordar a preservação e obtenção de evidências digitais.

Enfim, a destruição de provas como crime de obstrução da justiça é uma ofensa direta ao processo de busca pela verdade e pela justiça. Em uma sociedade democrática, a integridade do sistema judicial deve ser protegida e respeitada. A destruição deliberada de provas não só prejudica os interesses das partes envolvidas em um processo, mas também prejudica o interesse público na administração justa e eficaz da justiça. Assim, é essencial que as leis sejam rigorosas e eficazes na prevenção e punição dessa conduta.

A possibilidade de punição em casos de obstrução de justiça está fundamentada nos artigos 347 (Fraude Processual), 348 e 349 (Favorecimento Pessoal ou Real) do Código Penal Brasileiro, que estabelece:

Fraude Processual (Art. 347 do Código Penal): "Inovar artificiosamente, na pendência de processo civil ou administrativo, o estado de lugar, de coisa ou



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de pessoa, com o fim de induzir a erro o juiz ou o perito."

Favorecimento Pessoal (Art. 348 do Código Penal): "Auxiliar alguém, fornecendo-lhe os meios para que se subtraia às ações da autoridade pública."

Favorecimento Real (Art. 349 do Código Penal): "Prestar a criminoso, fora dos casos de coautoria ou de receptação, auxílio destinado a tornar seguro o proveito do crime."

Portanto, a supressão ou exclusão de mensagens de WhatsApp para fins de obstrução de uma investigação judicial ou administrativa poderia, em tese, ser considerada uma forma de obstrução de justiça, mas a tipificação penal específica dependeria do contexto em que a ação foi realizada e dos efeitos que teve ou poderia ter tido no processo judicial ou investigativo em questão. De igual modo, a ação de apagar imagens de câmeras de segurança com o intuito de obstruir uma investigação ou processo judicial poderia ser enquadrada como um delito em diversos sistemas jurídicos, incluindo o brasileiro. Por exemplo, caso a destruição das imagens tivesse como objetivo induzir a erro o julgador ou a investigação (Fraude Processual) ou se a exclusão das imagens servisse para evitar a captura ou responsabilização do agente ou de terceiros (Favorecimento Pessoal ou Real).

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTO PÚBLICO

Esse é o tipo mais abrangente de falsificação e abrange a criação ou alteração fraudulenta de documentos públicos, como registros, certidões, passaportes, cédulas de identidade, entre outros documentos emitidos por autoridades públicas. Nesse sentido, a conduta de "adulteração de documento oficial" é geralmente tratada como crime no Código Penal de muitos países, incluindo o Brasil. No Brasil, a adulteração de documento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

oficial é regulada pelo Código Penal Brasileiro, mais precisamente no Capítulo III, que trata dos crimes contra a fé pública. Especificamente, o artigo 297 do Código Penal Brasileiro trata da falsificação ou adulteração de documento público. O referido estabelece o seguinte:

Art. 297 - Falsificar, no todo ou em parte, documento público, ou alterar documento público verdadeiro:

Pena - reclusão, de dois a seis anos, e multa.

De fato, a adulteração de documento oficial é um crime previsto no Código Penal Brasileiro, mais precisamente no artigo 297, que se enquadra nos crimes contra a fé pública. Esse tipo de conduta abrange tanto a falsificação como a alteração de documentos públicos, sendo fundamental que se prove a presença do dolo, ou seja, a intenção de cometer fraude ou prejudicar alguém.

A pena para esse crime pode variar de 2 a 6 anos de reclusão, além de multa. No entanto, a penalidade pode ser agravada caso haja circunstâncias especiais, como o uso do documento falsificado para cometer outros delitos. Por outro lado, circunstâncias atenuantes, como a colaboração com as autoridades, podem resultar em uma pena mais branda.

No âmbito jurisprudencial, os tribunais analisam cuidadosamente as provas apresentadas em casos de adulteração de documentos, levando em consideração fatores como a autenticidade dos documentos originais, perícias técnicas e testemunhos de especialistas. As decisões judiciais podem variar de acordo com as circunstâncias específicas



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

de cada caso, sendo que a jurisprudência está em constante evolução.

Ressalte-se, ademais, que o artigo 297 do Código Penal Brasileiro não se enquadra diretamente na categoria de obstrução de justiça. Em vez disso, ele trata especificamente da falsificação ou adulteração de documento público ou a alteração fraudulenta de documento público verdadeiro. A obstrução de justiça é um conceito legal separado que envolve ações destinadas a interferir ou prejudicar a investigação, o processo judicial ou a administração da justiça.

No entanto, é importante observar que a falsificação de documentos, conforme previsto no artigo 297, pode ser uma conduta que contribua indiretamente para a obstrução de justiça, dependendo das circunstâncias e do propósito da falsificação. Se alguém falsificar documentos públicos com o objetivo de atrapalhar uma investigação em andamento ou de obter benefícios indevidos no contexto de um processo judicial, isso poderia ser considerado uma forma de obstrução de justiça. Nesse caso, além das acusações relacionadas à falsificação de documentos, a pessoa também poderia enfrentar acusações relacionadas à obstrução de justiça, se a conduta for comprovada.

Enfim, o artigo 297 do Código Penal lida com a falsificação de documentos públicos, enquanto a obstrução de justiça é um conceito legal mais amplo que se refere a ações destinadas a prejudicar o funcionamento do sistema de justiça. A relação entre esses dois conceitos dependerá das circunstâncias específicas de um caso.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

FALSO TESTEMUNHO

O crime de "Falso Testemunho" refere-se à ação de uma pessoa que, em uma situação formal de depoimento, como em um processo judicial, presta declarações falsas ou nega a verdade a respeito de um fato sobre o qual deveria depor. O falso testemunho pode ter implicações significativas em processos judiciais, podendo levar à condenação injusta de inocentes ou à absolvição de culpados.

No Código Penal Brasileiro, o crime de falso testemunho está previsto nos artigos 342 a 347. O artigo 342, em particular, define:

Art. 342 - Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete em processo judicial, ou administrativo, inquérito policial, ou em juízo arbitral:

Pena - reclusão, de um a três anos, e multa.

Isso significa que não apenas testemunhas, mas também peritos, contadores, tradutores ou intérpretes podem ser punidos por declarações falsas ou por omitir a verdade em contextos legais.

Em muitos sistemas legais, incluindo o brasileiro, por exemplo, o acusado tem o direito de permanecer em silêncio e de não produzir provas contra si mesmo. Isso significa que o acusado não é obrigado a dizer a verdade, podendo optar por não responder a perguntas específicas ou por não depor. Se o acusado optar por mentir, o ato, em si, não constituirá "Falso Testemunho". Porém, se o investigado ou acusado estiver atuando na qualidade de testemunha em outro processo (não relacionado ao crime pelo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

qual está sendo investigado ou acusado) e mentir ou omitir a verdade, então ele pode ser acusado de "Falso Testemunho".

Esse dispositivo, assim como os demais relacionados, busca garantir a integridade e confiabilidade dos processos judiciais, penalizando aqueles que tentam subverter o sistema de justiça com mentiras ou omissões.

DESOBEDIÊNCIA

O crime de desobediência é categorizado, no universo jurídico, como uma forma de insubordinação, pois representa uma afronta direta à administração pública e sua autoridade em impor e fazer cumprir ordens. Os bens jurídicos primariamente protegidos por essa tipificação penal são a correta função administrativa e o prestígio da administração pública. Um ponto de destaque, abordado por especialistas, é a essencialidade da ordem ser tanto legal quanto legítima para que haja a configuração do crime. Isso significa que a ordem deve emergir de uma autoridade competente e estar em total conformidade com os preceitos legais. Portanto, descumprir uma ordem que é manifestamente ilegal não configura esse crime.

Do ponto de vista doutrinário, o crime de desobediência é compreendido como um crime formal. Isso implica que ele se consuma no exato momento em que a ordem legal é desrespeitada, sem a necessidade de ocorrer qualquer resultado específico. Por essa natureza formal, não se admite sua forma tentada.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

No contexto brasileiro, o crime de desobediência está previsto no Código Penal, nestes termos:

Art. 330 - Desobedecer a ordem legal de funcionário público:

Pena - detenção, de quinze dias a seis meses, e multa.

NEGLIGÊNCIA (IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA)

A negligência é uma forma de comportamento descuidado ou imprudente que resulta em algum tipo de dano ou prejuízo. Em termos jurídicos, tanto no Direito Penal quanto no Direito Civil, a negligência pode ser considerada uma falha no dever de cuidado que uma pessoa tem para com as outras, e que pode resultar em responsabilidade civil ou penal.

A negligência torna-se penalmente relevante quando estiver relacionada a um resultado tipificado como crime na legislação. Para que a negligência seja penalmente relevante, é necessário que:

Haja um resultado danoso (morte, lesão corporal, etc.);

O resultado seja diretamente causado pela conduta negligente;

Não exista a intenção de causar o resultado (dolo), apenas descuido, imprudência ou imperícia;

O agente tenha violado um dever objetivo de cuidado.

Por outro lado, no Direito Civil, a negligência torna-se relevante principalmente em casos de responsabilidade civil. Para que haja responsabilidade civil decorrente de negligência, é preciso:

Comprovar que o agente tinha um dever de cuidado e falhou em cumpri-lo (negligência);



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Estabelecer que essa falha causou um dano a outra pessoa;

Provar que há um nexo causal entre a negligência e o dano ocorrido.

Em resumo, a negligência será civil ou penalmente relevante quando causar um dano e estiver ligada ao descumprimento de um dever de cuidado. A diferença entre a responsabilidade civil e a penal, nesse contexto, reside principalmente na natureza do dano e na forma de reparação: enquanto a responsabilidade civil foca na indenização do dano, a penal se concentra na punição do infrator.

Nesse contexto, a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) no Brasil não aborda explicitamente a "negligência" como um ato de improbidade administrativa. A legislação categoriza os atos de improbidade em três tipos: atos que resultam em enriquecimento ilícito (Art. 9º), atos que causam dano ao erário público (Art. 10º) e atos que atentam contra os princípios da Administração Pública (Art. 11º).

No entanto, ainda que a negligência não seja expressamente citada, algumas condutas negligentes podem, em determinados contextos, ser consideradas atos de improbidade, especialmente se resultarem em prejuízo ao patrimônio público ou violação dos princípios da Administração Pública (como moralidade, legalidade e eficiência).

Ressalte-se que, entre as mudanças mais significativas trazida pela Lei nº 14.230/2021, está a exigência de dolo para a caracterização de todos os tipos de improbidade, o que equipara a improbidade administrativa à desonestidade do agente público. Diz o § 1º, do art. 1º que “consideram-se



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

atos de improbidade administrativa as condutas dolosas tipificadas nos arts. 9º, 10 e 11 desta Lei, ressalvados tipos previstos em leis especiais.”

Visando fixar o alcance do dolo na caracterização das infrações legais, o § 2º aduz que “*considera-se dolo a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado nos arts. 9º, 10 e 11 desta Lei, não bastando a voluntariedade do agente*”, o que aparece repisado no § 3º ao afirmar que “*o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito, afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.*”

Portanto, a nova redação conferida à Lei de Improbidade Administrativa pela Lei nº 14.230/2021 exige, para configuração da improbidade administrativa, o dolo como elemento subjetivo do tipo.

ABUSO DE AUTORIDADE

O crime de abuso de autoridade está regulamentado na Lei nº 13.869, de 5 de setembro de 2019. Essa lei define os crimes de abuso de autoridade cometidos por agente público, servidor ou não, que, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, abuse do poder que lhe foi atribuído. Os tipos de abuso de autoridade estão divididos em diversas categorias pela Lei nº 13.869/2019, que abrangem desde o uso excessivo de força em detenções até a condução coercitiva de testemunha ou investigado sem prévia intimação.

Nesse contexto, a Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

13.869/2019) poderia, em tese, abranger algumas condutas que envolvam "pescaria probatória", especialmente se essas ações resultarem na obtenção de provas por meios ilícitos ou na violação de direitos ou garantias fundamentais. Por exemplo, o artigo 22 da Lei de Abuso de Autoridade pune a conduta de *"obter prova, em procedimento de investigação ou fiscalização, em relação a pessoa em favor de quem saiba não existir fundada suspeita de prática de infração penal"*. Este enquadramento poderia ser aplicável em situações em que a "pescaria probatória" resulta em provas obtidas sem fundada suspeita.

Ressalte-se que o termo "pescaria probatória" refere-se à prática investigativa ou judicial de buscar provas de forma indiscriminada e sem um foco específico, muitas vezes extrapolando os limites da autorização legal ou judicial para a obtenção de provas. Em geral, essa prática é criticada por violar princípios constitucionais como o do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório, além de princípios processuais que norteiam a colheita de provas.

De fato, o artigo 22 da Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 13.869/2019) é uma das disposições mais importantes relacionadas ao procedimento de investigação e fiscalização. Ele tipifica como abuso de autoridade a obtenção de provas em relação a pessoas em favor de quem o agente saiba não existir "fundada suspeita" de prática de infração penal.

Em termos doutrinários, este artigo pode ser entendido como uma maneira de coibir abusos em investigações, protegendo o direito à intimidade, à vida privada e à honra das pessoas. A necessidade de "fundada



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

suspeita" tem sido discutida como um conceito relativo ao princípio da razoabilidade e à proporcionalidade da medida investigativa em relação aos indícios de cometimento de um delito.

A Lei de Abuso de Autoridade é relativamente nova, e a jurisprudência ainda está se formando em torno de suas disposições. Porém, decisões relacionadas a abusos em investigações, especialmente em quebras de sigilos sem fundamentação, podem ter implicações sob o prisma deste artigo. A ilegalidade de provas obtidas por meios ilícitos já é um princípio consagrado no direito brasileiro, previsto no artigo 5º, LVI, da Constituição Federal.

Desse modo, a quebra de sigilos genérica, quando realizada sem fundamentação adequada ou sem observar os princípios da legalidade, necessidade, proporcionalidade e especificidade, pode configurar abuso de autoridade, especialmente se resultar em violações de direitos e garantias fundamentais. A observância do devido processo legal e dos princípios constitucionais, como a necessidade de fundamentação das decisões judiciais, é essencial para que medidas invasivas como a quebra de sigilos estejam em conformidade com a lei.

É importante notar que, para configurar um crime de abuso de autoridade, geralmente é necessário que o agente público aja com o dolo específico de abusar do poder que lhe foi conferido ou de prejudicar outrem. Isso significa que a mera irregularidade ou erro judicial, por si só, pode não ser suficiente para caracterizar o abuso de autoridade. Entretanto, decisões



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

extremamente genéricas e desprovidas de fundamentação, que resultem em violações significativas de direitos, podem ser mais propensas a serem enquadradas como abuso.

SUSPEIÇÃO/IMPEDIMENTO

O artigo 254 do Código de Processo Penal (CPP) brasileiro versa sobre as circunstâncias que configuram impedimento ou suspeição de um juiz para atuar em determinado processo. O objetivo desse artigo é preservar a imparcialidade judicial, que é um pilar fundamental do Estado Democrático de Direito e do devido processo legal.

Art. 254. O juiz dar-se-á por suspeito, e, se não o fizer, poderá ser recusado por qualquer das partes:

I - se for amigo íntimo ou inimigo capital de qualquer deles;

II - se ele, seu cônjuge, ascendente ou descendente, estiver respondendo a processo por fato análogo, sobre cujo caráter criminoso haja controvérsia;

III - se ele, seu cônjuge, ou parente, consanguíneo, ou afim, até o terceiro grau, inclusive, sustentar demanda ou responder a processo que tenha de ser julgado por qualquer das partes;

IV - se tiver aconselhado qualquer das partes;

V - se for credor ou devedor, tutor ou curador, de qualquer das partes;

VI - se for sócio, acionista ou administrador de sociedade interessada no processo.

Este artigo é fundamental para garantir a imparcialidade do julgador, que é um dos pilares do sistema de justiça e está ligada aos princípios do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório. As partes têm o direito de requerer o afastamento do juiz com base em qualquer um desses



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

incisos, e o juiz tem o dever de se declarar suspeito se alguma dessas circunstâncias estiver presente.

Sobre o inciso IV propriamente dito, ele visa a garantir que o juiz não tenha qualquer envolvimento pessoal que possa afetar sua capacidade de julgar o caso de maneira imparcial. Aconselhar uma das partes, seja o acusado ou a acusação, cria um conflito de interesses e compromete a neutralidade do juiz.

A palavra "aconselhado" é interpretada de forma ampla pela jurisprudência e pela doutrina. Não se restringe a aconselhamento jurídico formal, podendo incluir qualquer forma de orientação, sugestão ou recomendação que o juiz tenha dado a uma das partes, inclusive em contextos informais.

A doutrina e a jurisprudência conferem grande importância a esse dispositivo, pois o julgamento por um juiz imparcial é uma garantia constitucional. A suspeição por ter aconselhado qualquer das partes é um dos meios de assegurar que essa garantia seja efetiva.

Na jurisprudência, situações que envolvem a aplicação deste inciso geralmente resultam em análises detalhadas das circunstâncias em que o alegado "aconselhamento" ocorreu. A finalidade é determinar se tal aconselhamento foi de natureza a comprometer a imparcialidade do magistrado.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Se ficar comprovado que o juiz aconselhou uma das partes, ele deverá ser considerado suspeito para julgar o caso, e o processo deverá ser encaminhado a outro magistrado. A parte que se sentir prejudicada pode suscitar a suspeição do juiz, e este terá o dever de declarar-se suspeito se reconhecer a veracidade da alegação.

Nesse contexto, o encontro furtivo do juiz com uma das partes para combinar os termos de um depoimento pode se enquadrar no inciso IV do art. 254 do Código de Processo Penal (CPP). O inciso IV estabelece que o juiz será considerado suspeito *"se tiver aconselhado qualquer das partes"*. Ou seja, um encontro secreto entre o juiz e uma das partes, especialmente para combinar termos de um depoimento, pode ser interpretado como uma forma de aconselhamento. Esse tipo de conduta compromete a imparcialidade do juiz e a integridade do processo, pois o juiz não deve ter qualquer tipo de relação ou comunicação ex parte (ou seja, com uma das partes sem a presença da outra) que possa influenciar o desfecho do processo. Desse modo, se comprovado que o juiz teve um encontro furtivo com uma das partes para combinar termos de um depoimento, isso pode ser um forte indicativo de sua suspeição, e ele poderia ser recusado com base no inciso IV do art. 254 do CPP.

Percebe-se, assim, que o inciso IV do artigo 254 do CPP é um mecanismo crucial para a manutenção da imparcialidade judicial, sendo rigorosamente observado tanto na doutrina quanto na jurisprudência brasileira. Portanto, a suspeição de um juiz ocorre em situações em que há dúvidas sobre sua imparcialidade para julgar um caso, seja por relações



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

pessoais, profissionais ou outros motivos que possam comprometer sua objetividade. Quando reconhecida a suspeição, o juiz é afastado do caso e outro juiz é designado para prosseguir com o julgamento.

Ressalte-se, por sua vez, que o Código de Processo Penal (CPP) é aplicado subsidiariamente às Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). As CPIs têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos nos regimentos das respectivas casas legislativas. No entanto, elas não possuem um procedimento investigatório próprio detalhado, por isso, em situações não previstas expressamente na legislação ou nos regimentos internos, recorre-se subsidiariamente ao CPP.

Isso significa que, na ausência de normas específicas que regulem determinados procedimentos dentro de uma CPI, o Código de Processo Penal pode ser utilizado para preencher essa lacuna. No entanto, é importante ressaltar que a aplicação subsidiária do CPP às CPIs não significa que as CPIs tenham os mesmos poderes e limitações de um processo penal judicial. As CPIs têm um caráter predominantemente político e investigativo, e não possuem competência para julgar ou aplicar sanções penais. Seus resultados, quando encontram indícios de ilícitos, são encaminhados ao Ministério Público para que este tome as medidas judiciais cabíveis.

Registre-se que a aplicação das regras de suspeição do Código de Processo Penal (CPP) a uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) é uma questão mais complexa e não é diretamente transposta, pois as CPIs operam em um contexto diferente do judiciário. As CPIs são órgãos de



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

investigação do Poder Legislativo e têm natureza política, enquanto o CPP regula procedimentos no âmbito do Poder Judiciário, que tem natureza jurisdicional.

No entanto, a conduta ética e a imparcialidade são princípios fundamentais em qualquer processo investigativo ou jurisdicional. Se um relator de uma CPI tiver um encontro secreto com uma das partes ou testemunhas para combinar termos de um depoimento, isso pode comprometer a integridade e a imparcialidade da investigação. Mesmo que as regras específicas do CPP não se apliquem diretamente, a conduta pode ser questionada com base em princípios éticos e no regimento interno da respectiva casa legislativa.

Em muitos regimentos internos de casas legislativas, existem disposições sobre a conduta dos parlamentares, e uma conduta que comprometa a imparcialidade e a integridade de uma investigação pode ser passível de sanções ou medidas corretivas. Além disso, a opinião pública e a mídia também desempenham um papel importante na avaliação da conduta dos membros de uma CPI.

Desse modo, embora as regras específicas do CPP sobre suspeição de juízes não se apliquem diretamente às CPIs, a conduta do relator pode ser questionada e avaliada com base em outros princípios, especialmente se comprometer a integridade da investigação. Nesse sentido, no contexto das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e do Poder Legislativo em geral, existem diversos princípios que podem ser invocados para avaliar e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

questionar a conduta dos parlamentares, incluindo o relator de uma CPI, a saber:

Princípio da Moralidade: *Este é um dos princípios administrativos previstos na Constituição Federal. Ele exige que os agentes públicos atuem de acordo com padrões éticos e morais. Uma conduta que viole a moralidade pode ser questionada judicialmente.*

Princípio da Impessoalidade: *Outro princípio constitucional, a impessoalidade exige que os agentes públicos atuem sem favoritismos, evitando beneficiar ou prejudicar alguém indevidamente.*

Princípio da Publicidade: *Este princípio exige transparência nas ações do poder público. Em uma CPI, isso significa que as ações e decisões devem ser públicas, a menos que haja razões justificadas para o sigilo.*

Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92): *Esta lei estabelece punições para agentes públicos que cometem atos de improbidade, que incluem enriquecimento ilícito, causar dano ao erário e violar os princípios da administração pública.*

Opinião Pública e Mídia: *A conduta dos membros de uma CPI está sujeita ao escrutínio da opinião pública e da mídia. A pressão pública pode levar a consequências políticas para parlamentares que se envolvem em condutas questionáveis.*

Estes são apenas alguns dos princípios que podem ser invocados para avaliar a conduta de parlamentares no contexto de uma CPI ou outras atividades legislativas. A conduta ética e a integridade são fundamentais para a confiança pública no processo legislativo e investigativo.

Nesse sentido, em que pese o Regimento Interno da Câmara dos Deputados e o Regimento Interno do Senado Federal não possuïrem



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

dispositivo específico que trate diretamente da suspeição de relatores de CPIs, em ambos os casos, a conduta de um relator que possa comprometer a imparcialidade e a integridade de uma investigação pode ser questionada com base em princípios éticos e nas regras gerais de funcionamento das casas legislativas. Além disso, a opinião pública e a mídia desempenham um papel importante na avaliação da conduta dos membros de uma CPI.

Por fim, a título apenas de registro, ressalte-se que, no âmbito dos Códigos de Ética da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, existe dispositivo normativo que trata de eventual impedimento de relator, a saber:

Código de ética da Câmara dos Deputados:

Da Instauração do Processo

Art. 7º [...]

§ 3º No caso de impedimento ou desistência do relator, o presidente do Conselho designará relator substituto na sessão ordinária subsequente.

Código de Ética do Senado Federal:

Art. 15. [...]

§ 2º No caso de impedimento ou desistência do relator, o Presidente do Conselho designará substituto na reunião ordinária subsequente, observado o disposto no inciso III do caput deste artigo. (Redação dada pela Resolução nº 25/2008)

ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

O Estado Democrático de Direito é um sistema em que o poder do Estado é limitado pela lei, e os cidadãos têm direitos fundamentais protegidos. Em um Estado Democrático de Direito, o poder é exercido com base na vontade do povo, geralmente através de eleições livres e justas, e as



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

leis são aplicadas de maneira imparcial e justa. Nesse contexto, a "abolição violenta" desse sistema implicaria em atos que buscassem derrubar, por meios violentos, este tipo de organização estatal e substituí-lo por outro sistema, seja ele uma autocracia, ditadura, ou qualquer outra forma de governo não democrático.

Pois bem... Em 2021, houve uma adição significativa ao Código Penal Brasileiro, concretizada através da Lei n. 14.197/21. Contudo, sua relevância se destacou de maneira inegável apenas em 08/01/2023, uma data que certamente será marcada nos anais da história jurídica do país. Refiro-me ao delito de “Abolição violenta do Estado Democrático de Direito”, registrado no art. 359-L do Código Penal. O dispositivo legal é assim descrito:

Art. 359-L. Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais:

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, além da pena correspondente à violência.

Esse delito visa proteger um pilar fundamental da nação: o Estado Democrático de Direito. A premissa constitucional brasileira, já em seu artigo inicial, declara que a nação é erigida sob este pilar. Significa que o país está submetido à lei e que seu poder é originado da vontade popular.

A democracia é a voz do povo, exercida diretamente ou através de seus representantes escolhidos em eleições. Segundo o acadêmico Flávio Martins, “*embora a maioria tenha voz preponderante nas decisões, ela não pode*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

negligenciar, isolar ou mesmo preterir as minorias”. Aliás, não se restringe a uma classe específica de pessoas; assim, qualquer indivíduo pode ser autor desse delito, categorizando-o como um crime comum. E quem sofre suas consequências é a coletividade.

Trata-se de um delito proativo, isto é, requer uma ação concreta: a tentativa de abolir. Se for bem-sucedida essa tentativa, o agente estará livre de punição, pois, afinal, a ordem vigente terá sido substituída. Registre-se, nesse ponto, que os delitos proativos, em sua essência, sancionam uma ação. Porém, a penalização por omissão é possível se o responsável falha em agir quando tinha o dever de fazê-lo.

O ato em questão visa obstruir ou limitar os poderes inerentes à Constituição. É imprescindível o uso de violência ou ameaça significativa como meio para tal intento. Nesse caso, entende-se por violência a aplicação de força física, não estando limitada a métodos específicos.

Em contrapartida, a grave ameaça envolve constranger outrem, com intenções de forçá-lo a cumprir determinada ação, sob a promessa de consequências adversas e severas. Para caracterização desse crime, é crucial que a ação, no mínimo, limite a atuação de um dos Poderes Constitucionais.

Por fim, o dolo é a base da punibilidade, pois ninguém tenta realizar uma ação indesejada. Enfim, basta a mera tentativa de impedir ou limitar o poder de um dos ramos do Estado para que o crime se concretize.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

GOLPE DE ESTADO

Um Golpe de Estado refere-se à tomada do poder governamental de forma abrupta e, geralmente, ilegal, seja por um indivíduo, grupo ou forças armadas, destituindo o governo atual ou as instituições democráticas estabelecidas. Estes golpes podem ser violentos ou não, e são frequentemente caracterizados pela ausência de um processo democrático legítimo.

Pois bem... No ano de 2021, uma adição fundamental foi incorporada ao Código Penal Brasileiro através da Lei n. 14.197/21. No entanto, sua repercussão intensificou-se apenas em 08/01/2023, um marco que permanecerá eternizado na memória jurídica nacional. Abordaremos aqui o crime de "golpe de Estado", codificado no art. 359-M do Código Penal. O referido artigo declara:

Art. 359-M. Tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído:

Pena - reclusão, de 4 (quatro) a 12 (doze) anos, além da pena correspondente à violência.

Este delito é parte integrante do Capítulo II da mencionada lei, sob a denominação "Crimes contra as Instituições Democráticas". O cerne desta tipificação é a salvaguarda do Estado Democrático de Direito, reconhecido no preâmbulo da CF e ratificado no artigo 1, caput, como a estrutura primordial do Brasil. O ordenamento jurídico constitucional descreve nossa configuração como republicana, democrática e representativa, com a ascensão ao cargo político-eleitoral ocorrendo exclusivamente pelo



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

voto, rechaçando qualquer tentativa de usurpação violenta do poder.

O autor deste crime pode ser qualquer indivíduo, o que o categoriza como delito comum. Como vítimas, temos tanto a coletividade quanto o próprio Estado. Em termos de tipicidade objetiva, esta é uma infração de mera conduta e pode se manifestar de várias formas. O núcleo da conduta é a tentativa de destituição de um governo democraticamente estabelecido e validamente empossado.

O crime é concretizado quando se utiliza de violência ou grave ameaça. Importante frisar que este delito é distinto de processos legais como renúncia, impeachment ou cassação de mandato. A concretização do crime exige a presença de violência na ação. No caso de ameaça, deve ser direcionada à pessoa, com interpretações admitindo que pode ser contra instituições, sendo possível sua manifestação através de palavras, escritos, gestos ou outros meios simbólicos. A esfera governamental afetada pode ser municipal, estadual, distrital ou federal.

Sobre a tipicidade subjetiva, o crime é perpetrado quando, de forma dolosa, alguém usa violência ou ameaça com o propósito de destituir um governo legal. O crime se consuma com a tentativa de destituição, independentemente do sucesso da ação. A penalidade prevista varia entre 4 a 12 anos, acrescida das penas por atos violentos cometidos durante a prática. Dependendo das circunstâncias, a reclusão em regime fechado pode ser aplicada. A prisão preventiva é uma possibilidade, dada a gravidade do crime, enquanto a prisão temporária não é aplicável.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

CRIME DE RESPONSABILIDADE

A Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, é a lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. Estes crimes são aqueles cometidos por determinadas autoridades públicas, incluindo o Presidente da República, em violação a seus deveres para com a Nação, o Estado e a Administração Pública.

A lei classifica os crimes de responsabilidade em cinco grupos:

- Crimes contra a existência da União.
- Crimes contra o livre exercício dos Poderes Constitucionais.
- Crimes contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais.
- **Crimes contra a segurança interna do País.**
- Crimes contra a probidade na administração.

De acordo com a Lei nº 1.079/1950, o Ministro de Estado só é julgado pelo Senado Federal quando o crime de responsabilidade for conexo com o do Presidente da República. Se não houver essa conexão, o Ministro de Estado será julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

O artigo 2º da lei prevê:

"Os Ministros de Estado serão responsáveis solidariamente com o



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Presidente da República pelos atos que assinarem, referendarem, praticarem ou, por omissão, se tornarem solidários."

E o artigo 39 afirma:

"No caso de crime conexo do Presidente e do Vice-Presidente da República com o dos Ministros de Estado, todos serão processados pela mesma peça acusatória e julgados em uma só sentença."

Isso indica que, se houver um crime de responsabilidade que envolva tanto o Presidente da República quanto os Ministros de Estado, todos serão julgados conjuntamente pelo Congresso Nacional. Caso contrário, se o Ministro cometer um crime de responsabilidade de forma isolada, sem conexão com o Presidente, ele será julgado pelo STF.

Nesse sentido, se um Ministro de Estado comete um crime de responsabilidade de forma isolada, isto é, sem conexão com um crime cometido pelo Presidente da República, o processo ocorre de forma diferente do que quando há conexão.

Para crimes de responsabilidade isolados de Ministros de Estado, o processo é o seguinte, conforme a Lei nº 1.079/1950:

Denúncia: Qualquer cidadão pode denunciar o Ministro de Estado por crime de responsabilidade ao Procurador-Geral da República.

Análise pelo Procurador-Geral da República: O Procurador-



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Geral da República examinará a denúncia e decidirá se ela deve ser levada adiante. Se ele entender que há indícios suficientes do cometimento do crime, oferecerá denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Julgamento pelo STF: Se o STF receber a denúncia, será instaurado um processo, e o Ministro de Estado será julgado pelos ministros do Supremo. Caso seja condenado, as penalidades podem incluir a perda do cargo e inabilitação para o exercício de qualquer função pública por um período determinado, entre outras sanções.

É importante notar que a Lei nº 1.079/1950 estabelece as normas para crimes de responsabilidade. Se o Ministro de Estado cometer um crime comum, o processo será diferente, mas ainda assim ele seria julgado pelo STF, dada a prerrogativa de foro.

Ressalte-se que o Artigo 8º, sob o título "*Dos crimes contra a segurança interna do país*", descreve as ações que, quando realizadas pelo Presidente da República ou Ministros de Estado, constituem crimes de responsabilidade que atentam contra a segurança interna da nação. Estes delitos podem levar ao processo e possível destituição do cargo.

Art. 8º São crimes contra a segurança interna do país:

- 1 - tentar mudar por violência a forma de governo da República;*
- 2 - tentar mudar por violência a Constituição Federal ou de algum dos Estados, ou lei da União, de Estado ou Município;*
- 3 - decretar o estado de sítio, estando reunido o Congresso Nacional, ou no recesso deste, não havendo comoção interna grave nem fatos que evidenciem estar a mesma a irromper ou não ocorrendo guerra externa;*



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

4 - praticar ou concorrer para que se perpetre qualquer dos crimes contra a segurança interna, definidos na legislação penal;

5 - não dar as providências de sua competência para impedir ou frustrar a execução desses crimes;

6 - ausentar-se do país sem autorização do Congresso Nacional;

7 - permitir, de forma expressa ou tácita, a infração de lei federal de ordem pública;

8 - deixar de tomar, nos prazos fixados, as providências determinadas por lei ou tratado federal e necessário a sua execução e cumprimento.

Em específico, o item 5 do artigo 8º estabelece como crime de responsabilidade: *"não dar as providências de sua competência para impedir ou frustrar a execução desses crimes;"* Isso significa que o Presidente ou Ministro de Estado que se abstém de tomar medidas dentro de sua competência para evitar ou frustrar a execução de crimes contra a segurança interna está, ele próprio, cometendo um crime de responsabilidade. A norma subentende um dever de ação por parte dessas autoridades para proteger a segurança interna do Brasil. Se elas se omitirem diante de ameaças ou ações concretas que atentem contra a segurança interna, podem ser responsabilizadas por essa omissão.

Portanto, sobre o art. 8º, item 5, especificamente (*"não dar as providências de sua competência para impedir ou frustrar a execução desses crimes"*), ele estabelece um dever de ação para o chefe do Executivo federal ou Ministros de Estado. Em termos jurídicos, há uma expectativa de que tais autoridades tomem medidas proativas para prevenir ou interromper crimes contra a segurança interna do país.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ENCAMINHAMENTOS DO PARECER

Inicialmente, compete esclarecer que o artigo 58, §3º da Constituição Federal do Brasil estabelece que as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais e que, ao término de seus trabalhos, podem encaminhar um relatório ao Ministério Público, para que este tome as medidas cabíveis.

Quando o Ministério Público Federal (MPF) recebe este relatório, tem algumas opções, dependendo do conteúdo e das conclusões apresentadas, a saber:

Oferecer Denúncia: Se o MPF entender que os elementos trazidos pelo relatório são suficientes para a caracterização de um crime e para a identificação de seus autores, pode oferecer uma denúncia diretamente ao Poder Judiciário.

Instaurar Procedimento Investigatório Criminal (PIC): Se o MPF entender que as informações contidas no relatório são relevantes, mas que ainda necessitam de aprofundamento antes de se iniciar uma ação penal, pode instaurar um Procedimento Investigatório Criminal.

Procedimento Preparatório: Este é uma espécie de antessala do PIC. O procedimento preparatório pode ser instaurado pelo MPF quando houver notícia de um fato que possa constituir um ilícito que caiba ao MPF atuar, mas que ainda carece de informações mais detalhadas ou claras para



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

determinar a melhor ação a seguir. Durante este procedimento, o MPF pode requerer diligências, colher depoimentos, solicitar documentos e realizar outras ações investigativas para esclarecer o fato e decidir se há fundamento para se instaurar um PIC ou, se já for o caso, oferecer uma denúncia. Enfim, o procedimento preparatório serve para que o MPF verifique a procedência das informações que chegam até ele e decida qual será o melhor caminho investigativo a seguir. Se, ao fim deste procedimento, entender que há elementos suficientes para a caracterização de um crime, pode evoluir para um Procedimento Investigatório Criminal ou até mesmo oferecer uma denúncia diretamente. Se entender que não há elementos, pode arquivar a notícia do fato.

Alternativamente, após receber o relatório de uma CPI, o Ministério Público Federal (MPF) tem a prerrogativa de **requisitar a instauração de um inquérito policial** à autoridade policial competente. Isso pode ser feito quando o MPF entende que a melhor forma de aprofundar as investigações é por meio da polícia, que possui recursos e técnicas investigativas que podem complementar o que já foi apresentado pela CPI.

O art. 129 da Constituição Federal estabelece que é função institucional do Ministério Público "requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial". Portanto, o MPF pode, sim, após analisar o relatório de uma CPI, determinar a abertura de um inquérito policial ao invés de optar por um Procedimento Investigatório Criminal (PIC) próprio.

A escolha entre instaurar um PIC ou requisitar inquérito



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

policial depende de uma série de fatores, como a natureza do caso, os recursos disponíveis, a complexidade das investigações necessárias, entre outros. Em muitas situações, a colaboração entre o MPF e as autoridades policiais pode ser a melhor abordagem para alcançar a verdade e a justiça.

Por fim, o termo "indiciamento" é típico do âmbito do inquérito policial e refere-se ao ato administrativo pelo qual a autoridade policial, ao final das investigações ou em qualquer momento destas, entende que existem indícios suficientes de autoria e materialidade em relação a determinada pessoa para um crime específico. Deste modo, ela é oficialmente considerada indiciada.

No sistema brasileiro, o Ministério Público (MP) não "indicia" no sentido estrito do termo. Contudo, o MPF (ou qualquer outro ramo do MP) tem a prerrogativa de conduzir investigações diretamente por meio do Procedimento Investigatório Criminal (PIC), como já mencionado. Ao final desse procedimento, se o MPF entender que há elementos suficientes, não irá "indiciar", mas sim "denunciar" a pessoa, que é a iniciativa formal de um processo penal contra alguém.

Assim, enquanto a polícia "indicia" ao final do inquérito policial quando entende haver indícios de autoria e materialidade, o MPF (ou outro ramo do MP) "denuncia" ao final de suas investigações quando entende haver provas suficientes para a instauração de uma ação penal.

Ambos, tanto o inquérito policial quanto o PIC, são



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

instrumentos de coleta de provas, mas a decisão de dar início a um processo penal é exclusividade do Ministério Público por meio da oferta de denúncia.

Posto isso, passa-se ao encaminhamento propriamente dito do presente Parecer.

AO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MPF)

Com base no estabelecido pelo §3º do art. 58 da CF e considerando as evidências fáticas e jurídicas coletadas no âmbito da investigação da CPMI8, submete-se ao Ministério Público Federal o presente Relatório de Instrução e Parecer, a fim de que se promova a responsabilização civil ou criminal dos envolvidos.

CONDUTAS TIPIFICADAS

Diante de todo o exposto, urge que o *Parquet*, pautado em sua análise e convicção, adote as medidas legais pertinentes, seja por meio do oferecimento de denúncia, instauração de Procedimento Investigatório Criminal, requisição de inquérito policial ou pela instauração de um Procedimento Preparatório, em relação a:

- **Flávio Dino de Castro e Costa e Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada no artigo 13, § 2º, a, b e c (omissão imprópria), combinado com o artigo 359-L (abolição



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

violenta do Estado Democrático de Direito), com o artigo 359-M (golpe de Estado), com o artigo 163, parágrafo único, I, II, III e IV (dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima), todos do Código Penal, e com o artigo 62, I, da Lei nº 9.605/1998 (deterioração de patrimônio tombado), por violação dos deveres a eles impostos pela legislação vigente; por violação de dever contratual de garante e por ingerência da norma aplicável.

- **Flávio Dino de Castro e Costa e Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada no artigo 319 (prevaricação) do Código Penal.
- **Flávio Dino de Castro e Costa e Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada nos artigos 347 (Obstrução de Justiça por Fraude Processual), e/ou 348 e 349 (Obstrução de Justiça por Favorecimento Pessoal ou Real), todos do Código Penal.
- **Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada no artigo 297 (falsificação de documento público) do Código



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Penal.

- **Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada no artigo 342 (falso testemunho) do Código Penal.
- **Flávio Dino de Castro e Costa Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada no artigo 330 (desobediência) do Código Penal.
- **Flávio Dino de Castro e Costa e Marco Edson Gonçalves Dias**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada na Lei nº 8.429/1992 (improbidade administrativa), com a nova redação dada pela Lei nº 14.230/2021.
- **Flávio Dino de Castro e Costa**, em razão das evidências identificadas e constantes da hipótese fática tipificada na Lei nº 1.079/1950, art. 8º, item 5 (crime de responsabilidade).



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

AO SENADO FEDERAL (SF)

Tendo em vista o disposto no artigo 150, § 1º, do Regimento Interno do Senado Federal, com o objetivo de melhor disciplinar, no ordenamento jurídico da Casa Legislativa, questões relativas a eventual **(i)** suspeição/impedimento de relator em CPIs; **(ii)** “sequestro” da investigação parlamentar pela “maioria de ocasião”; e **(iii)** prática de abuso de autoridade a partir da adoção de “pescaria probatória”; tendo em vista os casos concretos observados no curso da investigação da CPMI8, são apresentados três Projetos de Resolução, a saber:

PROJETO DE RESOLUÇÃO NR.#01

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº, DE 2023

Altera o "CAPÍTULO XIV - DAS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO (CONST., ART. 58, § 3º) do TÍTULO VI - DAS COMISSÕES" do Regimento Interno do Senado Federal para incluir procedimentos referentes à suspeição e impedimento do relator.

O Senado Federal resolve:

Art. 1º O "CAPÍTULO XIV - DAS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO (CONST., ART. 58, § 3º)" passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 147-A. No caso de autorreconhecimento de impedimento



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

ou suspeição por parte do relator, este deverá comunicar imediatamente ao Presidente da comissão, que designará um substituto, preferencialmente da mesma representação partidária ou bloco parlamentar. O relator impedido ou suspeito não poderá participar de deliberações relacionadas ao objeto de sua suspeição.

Art. 147-B. Caso surja alegação de impedimento ou suspeição do relator por qualquer membro da CPI:

I - O membro que alegar a suspeição deverá apresentar formalmente suas razões ao Presidente da comissão;

II - O relator terá direito a apresentar sua defesa por escrito no prazo de 10 (dez) dias úteis contado da intimação;

III - A comissão deverá deliberar sobre a suspeição, em reunião extraordinária convocada para esse fim, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a apresentação da defesa do relator;

IV - A decisão sobre a suspeição será tomada pela maioria simples dos membros da CPI;

V - Em caso de reconhecimento da suspeição, o Presidente da comissão designará um novo relator, preferencialmente da mesma representação partidária ou bloco parlamentar. O relator suspeito não poderá participar de deliberações relacionadas ao objeto de sua suspeição;



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

VI - Se o relator não apresentar defesa no prazo estabelecido ou se abster de do processo, a suspeição será considerada confirmada, e um novo relator será designado conforme o inciso V."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

As Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) desempenham uma função fundamental na nossa democracia, garantindo a fiscalização e o controle dos atos da Administração Pública e de agentes privados em relação a assuntos de interesse nacional. A eficácia das investigações e das conclusões das CPIs depende não apenas da capacidade e empenho dos seus membros, mas também da confiança que a sociedade deposita em seus trabalhos.

Nesse sentido, a transparência e a isenção dos trabalhos das CPIs são primordiais. O relator, em particular, tem uma responsabilidade significativa na condução dos inquéritos e na elaboração dos relatórios finais, sendo, assim, fundamental que não haja qualquer dúvida sobre sua imparcialidade ou sobre a existência de conflitos de interesse.

O presente Projeto de Resolução visa introduzir mecanismos claros e transparentes para tratar das situações de suspeição ou impedimento do relator. O projeto considera tanto as situações em que o próprio relator



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

reconheça seu impedimento ou suspeição quanto aquelas em que outros membros da CPI levantem tais preocupações. Ambas as situações são igualmente importantes e merecem um tratamento rigoroso e claro, para garantir que os trabalhos da CPI não sejam comprometidos.

Ao estabelecer processos explícitos para lidar com essas situações, o projeto visa não apenas garantir a integridade dos trabalhos das CPIs, mas também reforçar a confiança da população nas investigações e conclusões dessas comissões.

Por todas essas razões, solicitamos aos ilustres colegas Senadores e Senadoras que apoiem e aprovem este Projeto de Resolução, garantindo assim maior transparência, isenção e eficácia nas atividades das Comissões Parlamentares de Inquérito.

Sala das Sessões, em

Senador(a) IZALCI LUCAS – PSDB/DF

PROJETO DE RESOLUÇÃO NR. #02

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____ , DE 2023

Altera o Regimento Interno do Senado Federal para garantir ao autor do requerimento de criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a ocupação de um dos cargos da mesa diretora da respectiva comissão.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º O Art. 88 do Regimento Interno do Senado Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 88. No início da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias de cada legislatura, nos cinco dias úteis que se seguirem à designação de seus membros, cada comissão reunir-se-á para instalar seus trabalhos e eleger, em escrutínio secreto, seu Presidente e, excetuadas as Comissões Parlamentares de Inquérito regidas pelo Art. 153A, seu Vice-Presidente."

Art. 2º O Regimento Interno do Senado Federal é acrescido do Art. 153A, com a seguinte redação:

"Art. 153A. Para as Comissões Parlamentares de Inquérito, após a sua instalação, o autor do requerimento de criação da respectiva comissão deverá ocupar um dos cargos da mesa diretora da comissão.

§ 1º No caso de haver mais de um autor no requerimento de criação da comissão, os autores deverão entrar em consenso sobre quem ocupará um dos cargos da mesa diretora. Na ausência de consenso, a eleição para os cargos da mesa diretora ocorrerão conforme o estabelecido neste Regimento, sem a aplicação da prerrogativa deste artigo.

§ 2º A eleição para os demais cargos da mesa diretora prosseguirá conforme o estabelecido neste Regimento."



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O princípio democrático, consagrado na Constituição Federal de 1988, não se limita à simples contagem de votos ou à prevalência da vontade da maioria. Ele exige o respeito e a proteção às minorias, garantindo que suas vozes e interesses sejam considerados e representados de maneira adequada, especialmente em processos de investigação legislativa.

Nas palavras do renomado jurista José Afonso da Silva, a democracia "não significa necessariamente governo da maioria", mas "governo da maioria, respeitando-se os direitos da minoria". A doutrina contemporânea, inclusive, tem se movido no sentido de compreender a democracia não apenas como um mecanismo de tomada de decisões, mas como um sistema que protege e valoriza os direitos e a dignidade de todos, independentemente de sua posição na distribuição de poder político.

Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) têm um papel crucial como ferramentas de fiscalização e apuração de fatos relevantes para a sociedade. Em muitos casos, essas comissões são instauradas para investigar denúncias que, apesar de não serem majoritárias, são de vital importância para a integridade do sistema democrático e para a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Nesse contexto, garantir que o autor do requerimento de criação da CPI ocupe o cargo de Vice-Presidente é uma forma de assegurar que a perspectiva da minoria, que demandou a investigação, esteja adequadamente representada e protegida durante o processo. Essa garantia fortalece o caráter investigativo e fiscalizador da CPI, evitando que ela se torne um mero instrumento de ratificação da vontade da maioria.

É relevante lembrar que a Constituição, em seu artigo 58, § 3º, assegura às CPIs "poderes de investigação próprios das autoridades judiciais". Assim, é imperativo que essas comissões operem de forma equilibrada e justa, garantindo um tratamento imparcial e respeitando os direitos das partes envolvidas.

Portanto, ao garantir à minoria uma posição de destaque na mesa diretora da CPI, reforçamos os princípios constitucionais de democracia, justiça e equidade, garantindo que as investigações legislativas ocorram de maneira robusta, transparente e verdadeiramente representativa.

Sala das Sessões, em

Senador(a) IZALCI LUCAS – PSDB/DF

PROJETO DE RESOLUÇÃO NR. #03

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____, DE 2023.

Modifica o Capítulo XIV do Regimento Interno do Senado



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Federal, especificando critérios para a quebra de sigilo em Comissões Parlamentares de Inquérito.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º O Capítulo XIV do Regimento Interno do Senado Federal passa a vigorar acrescido do seguinte artigo:

“Art. 153A. Toda e qualquer solicitação de quebra de sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático, no âmbito das Comissões Parlamentares de Inquérito, deve ser devidamente fundamentada, indicando:

I - A pertinência e necessidade da medida em relação ao fato determinado que é objeto da investigação da CPI;

II - A indicação de elementos concretos que apontem para o envolvimento do investigado em atos irregulares relacionados ao objeto da investigação;

III - A observância aos princípios da proporcionalidade, adequação e necessidade, de forma que a medida solicitada seja a mais restritiva possível para alcançar o fim pretendido.

§ 1º A quebra de sigilo sem a devida fundamentação ou que extrapole o fato determinado da investigação será nula de pleno direito.

§ 2º Em caso de solicitação de quebra de sigilo, o membro da



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

Comissão Parlamentar de Inquérito deve elaborar um relatório especificando os motivos pelos quais entende necessária a medida. Tal relatório será submetido à votação da Comissão.

§ 3º A pessoa física ou jurídica afetada pela quebra de sigilo poderá apresentar, no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da notificação da decisão, manifestação escrita à Comissão Parlamentar de Inquérito, que deverá ser apreciada antes da efetivação da medida.

§ 4º É vedado o vazamento de informações obtidas através da quebra de sigilo. Os membros da Comissão e seus auxiliares que derem causa a vazamentos serão responsabilizados nos termos da legislação vigente."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Resolução busca garantir a correta aplicação do direito à intimidade, privacidade e proteção de dados pessoais em face das atividades de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Em suas atividades, as CPIs possuem amplos poderes de investigação, muitas vezes equiparados aos do Judiciário, como bem determina o art. 58, § 3º, da Constituição Federal. Todavia, esses poderes não são absolutos e devem ser exercidos com prudência, sob pena de se transformarem em instrumentos de violação a direitos fundamentais.



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

A Constituição Federal de 1988, no citado dispositivo, estabelece que as CPIs possuem “poderes de investigação próprios das autoridades judiciais”. Isso implica que as comissões devem observar os mesmos limites e cuidados que o Judiciário ao realizar suas investigações, especialmente no que tange à proteção dos direitos e garantias fundamentais dos investigados.

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, em diversos mandados de segurança, já se manifestou sobre a extensão e limites desses poderes. É reconhecido às CPIs o poder de decretar quebra dos sigilos, desde que tal medida seja devidamente fundamentada e existam indícios de atividade ilícita ou irregular. A Corte Suprema tem sido clara em afirmar que a quebra de sigilo não pode ser instrumento de "devassa indiscriminada", sendo necessário indicar os fatos concretos que justifiquem tal medida, sempre observando os princípios da proporcionalidade, adequação e necessidade.

O respeito ao devido processo legal, ao contraditório e à ampla defesa são garantias constitucionais que devem ser observadas em qualquer processo, inclusive nas investigações conduzidas por CPIs. A jurisprudência é firme ao defender que, mesmo diante do interesse público da investigação, não se pode desconsiderar os direitos fundamentais dos investigados.

Por fim, a doutrina jurídica brasileira ressalta que, no Estado Democrático de Direito, os poderes do Estado são limitados pela lei e pela Constituição. A atuação das CPIs, ainda que essencial para a fiscalização e



CONGRESSO NACIONAL
CPMI do 08 de Janeiro

investigação de fatos de relevância nacional, não pode ultrapassar os limites estabelecidos pela ordem jurídica, sob pena de comprometer os próprios pilares da democracia.

Assim, o presente Projeto de Resolução se faz necessário para consolidar, no Regimento Interno do Senado Federal, os princípios e diretrizes traçados pela Constituição e pela jurisprudência do STF, assegurando a correta atuação das CPIs e a proteção dos direitos fundamentais dos investigados.

Por todas estas razões, solicita-se a aprovação deste projeto pelos ilustres pares desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, em

Senador(a) IZALCI LUCAS – PSDB/DF

Senador IZALCI LUCAS

PSDB/DF